

DICIONÁRIO  
ETIMOLÓGICO  
RESUMIDO



COLEÇÃO DICIONÁRIOS ESPECIALIZADOS

1 – *DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO RESUMIDO*

por ANTENOR NASCENTES

COLEÇÃO DICIONÁRIOS ESPECIALIZADOS

1

ANTENOR NASCENTES

# DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO RESUMIDO



INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1966

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Diretor: AUGUSTO MEYER

SEÇÃO DA ENCICLOPÉDIA E DO DICIONÁRIO

Chefe: A. G. PEREIRA CALDAS

## A P R E S E N T A Ç Ã O

*Há meses, ao tomar conhecimento de que o Prof. Antenor Nascentes tinha preparado um dicionário etimológico, resumido no sentido da concisão dos verbetes mas rico e extenso quanto à soma de informações, fizemos-lhe proposta para incluí-lo na programação editorial da Seção da Enciclopédia e do Dicionário, uma vez que em nossos planos perfeitamente se enquadrava.*

*Tivemos a satisfação de obter a sua concordância e, decorrido o tempo indispensável aos trabalhos de revisão dos originais, a cargo do nosso colaborador Victor M. F. Brinches, realizada a composição da matéria, correção das provas e impressão final, podemos agora entregar ao público esta importante obra.*

*Com ela damos início à Coleção Dicionários Especializados, uma série de obras estruturadas em verbetes, com tratamento lexicográfico ou enciclopédico, de variado critério de seleção de termos, consoante o fim a que se destinem e o conjunto de vocábulos que se pretenda reunir e registrar.*

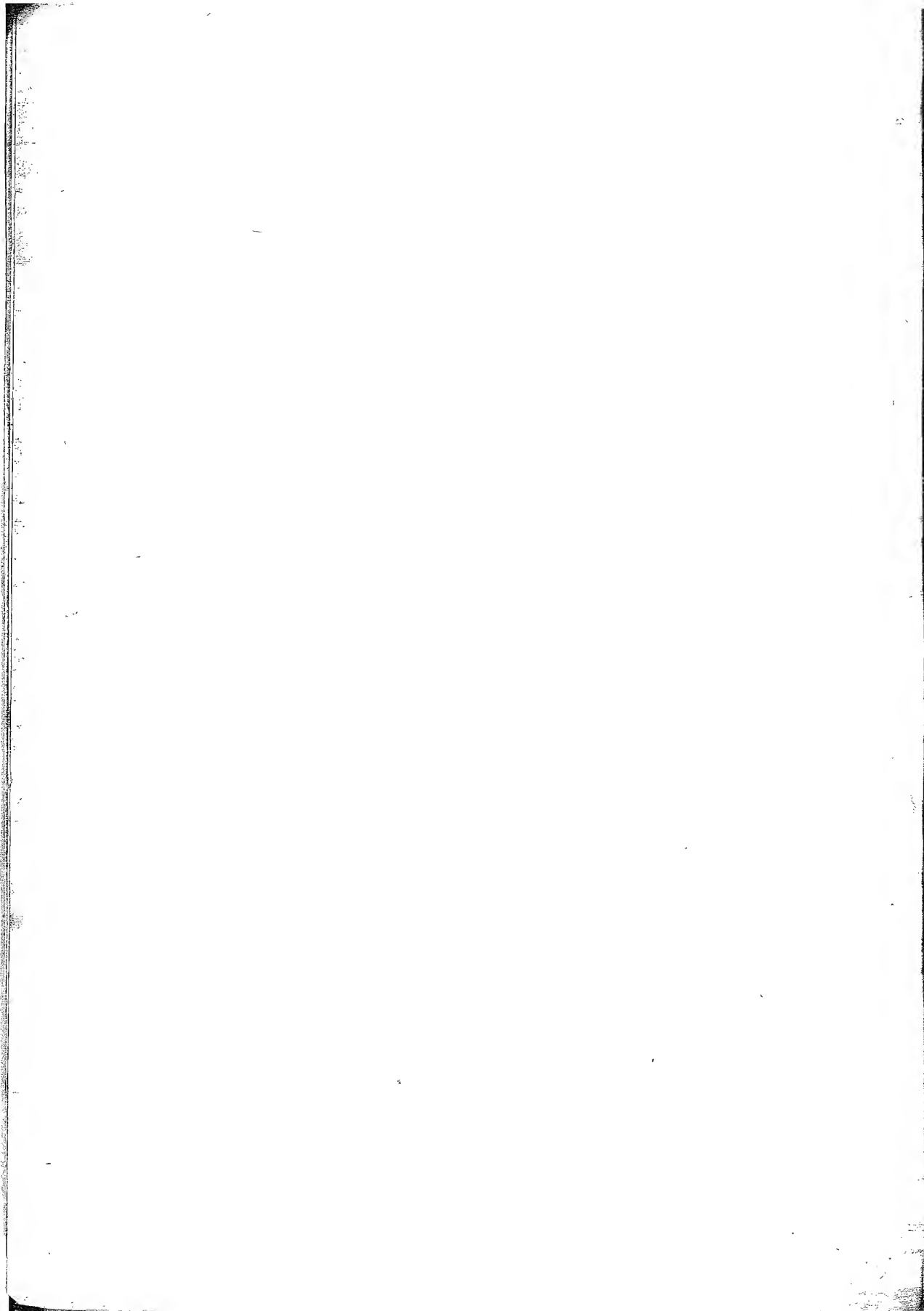
*Nesta nova coleção, que planejamos ir construindo e ampliando de modo sistemático, já temos em preparo adiantado vários trabalhos, alguns dos quais em fase de composição, estando outros programados para execução a partir de 1967.*

*Vamos, assim, dando cumprimento às nossas atribuições, através de um equacionamento realista, seja no que tange às atividades correlatas ao Dicionário, que exigem a pesquisa e o levantamento vocabular dos textos e falares, de que cogitam as coleções Textos e Vocabulários e Atlas Lingüístico, como em relação à própria Enciclopédia Brasileira, organizada por assuntos, cujo volume de Geologia já se encontra em composição no Serviço Gráfico do IBGE.*

ANTÔNIO GERALDO PEREIRA CALDAS

CHEFE DA SEÇÃO DA ENCICLOPÉDIA E DO DICIONÁRIO

Novembro, 1966



## PREFÁCIO

Em 1932, num Brasil ainda sem Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, sem bibliotecas públicas especializadas e sem editôres para obras de vulto, o professor ANTENOR NASCENTES publicava o seu *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, fruto de vinte anos de ininterrupta pesquisa.

Do valor da obra, honrada com um elogioso prefácio do insigne MEYER-LÜBKE e compreensivamente recebida pelos romanistas, falam, com sóbria eloquência, estas insuspeitas palavras do ilustre professor GIACINTO MANUPPELLA, escritas dezoito anos depois de sua publicação:

“Pareceu-nos oportuno fixar como ‘terminus a quo’ a publicação do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de Antenor Nascentes, o qual, embora não tenha recebido as elucidações do REW, ainda por publicar, constitui no entanto um padrão notável na história dos estudos lingüísticos luso-brasileiros, não só por ser trabalho de vulto, como também (e talvez por isso mesmo) por ter ocasionado investigações ulteriores, suscitando críticas, discussões, correções, discordâncias e aditamentos”<sup>(1)</sup>.

Continuando as suas investigações no campo da etimologia, o professor ANTENOR NASCENTES acrescentou, em 1952, um segundo volume à obra, êste concernente aos nomes próprios.

No prefácio, que para êle escreveu, assim se expressou, quanto ao mérito, o saudoso professor SERAFIM DA SILVA NETO:

“Esta obra honra a ciência brasileira. Dará, no estrangeiro, a certeza de que entre nós, como em campo fértil e fecundo, cresceu e se desenvolveu a semente da Ciência européia. A sua importância não se restringe aos estudos filológicos e lingüísticos, mas abarca área muitíssimo maior: interessa, igualmente, aos historiadores e aos geógrafos, pela cópia imensa de materiais e informações que aduz”<sup>(2)</sup>.

Infatigável no trabalho, o professor ANTENOR NASCENTES tem estendido as suas pesquisas, por vêzes pioneiras, a vários domínios do idioma. Examinando, porém, em conjunto a sua apreciável bibliografia, vemos que foi o léxico da Língua Portuguesa, no seu aspecto formal, semântico e

histórico, que lhe mereceu, até o momento, atenção mais demorada. Uma vigorosa síntese de suas árduas investigações no particular é o *Dicionário da Língua Portuguesa* <sup>(3)</sup> que elaborou a convite da Academia Brasileira de Letras, obra que, estamos certos, sempre atualizada e aperfeiçoada em futuras edições (porque um dicionário é, antes do mais, uma obra *in fieri*), há de perpetuar o seu nome pelos tempos adiante.

Agora, a exemplo de outros lexicógrafos ilustres, resolveu o professor ANTENOR NASCENTES dar-nos êste dicionário resumido, de etimologia imediata, que, sem dúvida, irá prestar bons serviços não só aos filólogos, mas a todos aquêles que se preocupam com a origem das coisas, pois que, em última análise, "a história das palavras tem que ser explicada pela história dos objetos, conceitos e idéias que nelas estão expressos" dizia WUNDT, desenvolvendo o velho aforisma *voces significant res mediantibus conceptibus*.

Poderia o professor NASCENTES, com a natural adaptação ao Português, repetir as palavras com que JOAN COROMINAS inicia o seu *Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana*:

"Decir a quiénes y para qué se destina es dar de un libro la mejor definición. Éste se ha escrito para el público no especializado en lingüística, con objeto de informarle breve y claramente de lo que se sabe acerca del origen de las palabras castellanas comúnmente conocidas por la gente educada. He pensando, pues, en cuatro tipos de lectores: estudiantes de todas las disciplinas, aunque acordándome de que los de ciencias humanísticas y filológicas lo emplearán, naturalmente, más que otros; extranjeros cultos que tratan de adquirir del castellano un conocimiento algo sistemático, no meramente práctico; profesores que enseñen cualquier materia, eruditos no lingüistas y lingüistas especializados en otras lenguas, romances o no romances; y, en general y muy especialmente, todo el público educado de la lengua castellana que no se contente con un conocimiento superficial de su idioma" <sup>(4)</sup>.

Mas a experiência tem mostrado a utilidade dêsse tipo de dicionários etimológicos mesmo para os especialistas, numa rápida conferência da origem segura, ou, se nem sempre segura, pelo menos não excessivamente hipotética de determinada palavra. Assim, por exemplo, o caso do pequeno LEVY para o provençal; o do dicionário de PUSCARTU, para o romeno; o do de DAUZAT, para o francês; o dos de OLIVIERI e MIGLIORINI, para o italiano.

Ao chegar a êste ponto de uma vida inteiramente devotada à ciência, que dêle ainda tanto deve esperar pela mostra de fôrça que nos oferece nos seus saudáveis oitenta anos, o professor NASCENTES teria o direito de

exclamar, aplicando ao seu campo de atividade a célebre frase de HERCULANO:

“Fui um homem que quis nas coisas filológicas”.

São exemplos como êste que nos fazem confiar na grandeza dos nossos destinos no hemisfério americano e no mundo de amanhã.

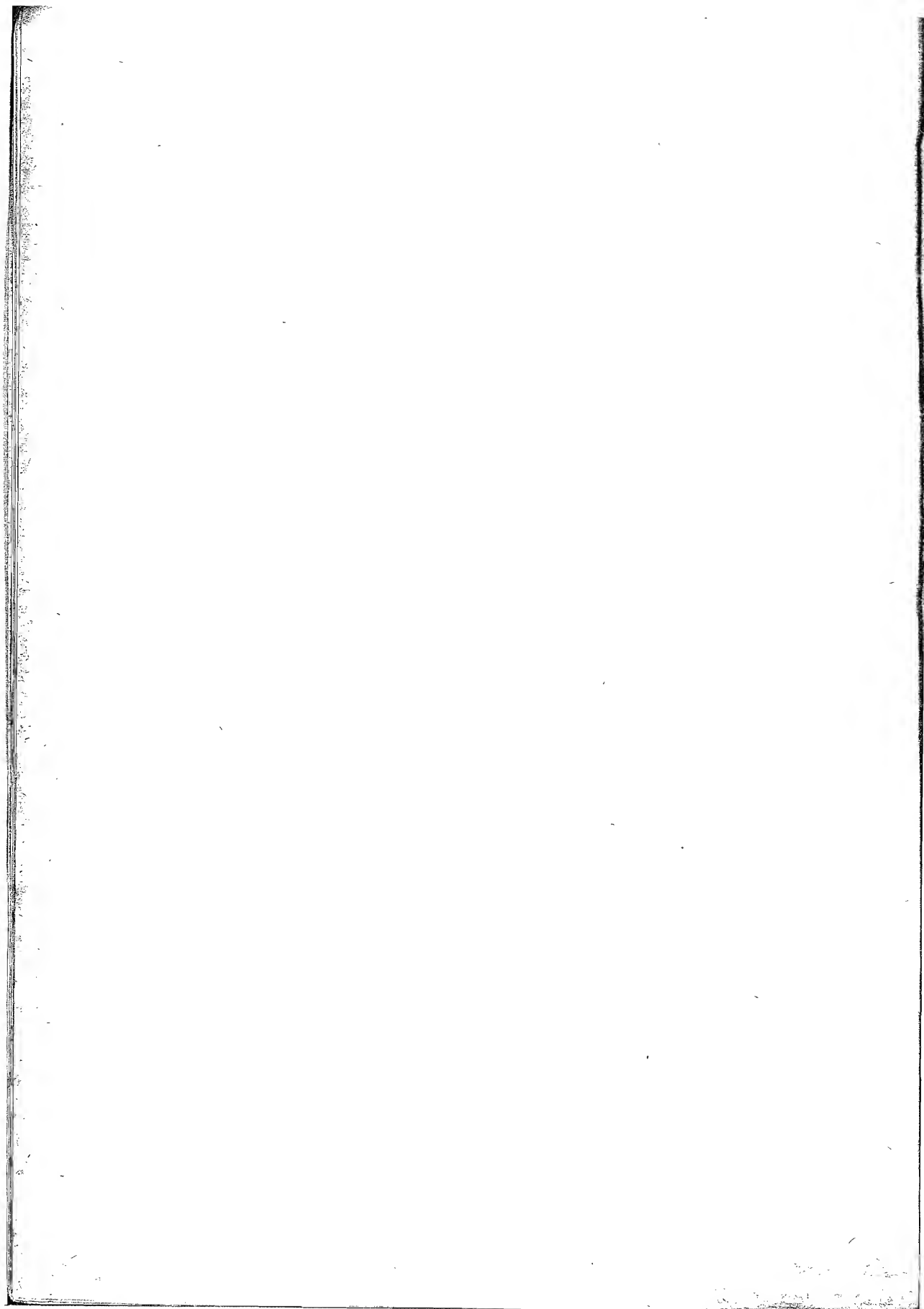
Arquitetos que temos sido, através dos tempos, de nosso edifício interior e exterior, sabemos, por larga e penosa experiência, que criar uma pátria e dar-lhe projeção é tarefa que depende principalmente, ou, melhor, exclusivamente do nosso esforço. É, pois, natural que nos orgulhemos, ao alongarmos a vista pelo áspero caminho percorrido, do muito que realizamos desde que o advento da nacionalidade pôs termo àqueles séculos sombrios em que vivíamos emparedados na imensa “colônia de analfabetos”, de que fala CAIO PRADO JÚNIOR, sem imprensa, sem universidades, e onde os raros estabelecimentos de ensino primário e médio existiam por milagre de alguns religiosos, especialmente dos jesuítas.

Mas o exame da obra realizada pelo Mestre em tão precárias condições convida-nos a pensar no que poderia ser atualmente a filologia brasileira se tivéssemos tido mais cedo as nossas Faculdades de Filosofia e em cada uma delas uns poucos ANTENOR NASCENTES, com o espírito sempre aberto aos progressos da ciência, a orientarem e a animarem os seus alunos de acôrdo com as inclinações pessoais, como em tôda a sua vida êle invariável e exemplarmente soube fazer.

Colônia, 15 de junho de 1966

CELSO FERREIRA DA CUNHA

- 
- 1) *Os estudos de filologia portuguesa de 1930 a 1949. Subsídios bibliográficos.* Lisboa, 1950, pág. 5.
  - 2) *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, tomo II (Nomes próprios). Rio de Janeiro, 1952.
  - 3) Em curso de publicação.
  - 4) *Obra cit.*, Madrid, 1961, pág. 7.



## INTRODUÇÃO

Imitando a J. COROMINAS, que depois do *Diccionario crítico y etimológico de la lengua castellana*, publicou um *Breve diccionario*, depois do meu dicionário publicado em 1932 publico agora um dicionário resumido. O dicionário estava esgotado em 1952, quando publiquei o segundo tomo.

Embora o assunto do segundo tomo (nomes próprios) fôsse diferente do assunto do primeiro (nomes comuns), a falta do primeiro estava prejudicando a saída do segundo, pois ninguém queria adquirir o segundo tomo de uma obra da qual não tinha o primeiro. Assim sendo, vi-me forçado a reimprimir o primeiro tomo. Tive de reimprimi-lo tal qual, emendando apenas os erros de revisão. Não podia fazer emendas nem acréscimos porque havia assumido com os adquirentes do primeiro tomo o compromisso de ser uma edição primeira e única. Primeira e única porque os aborrecimentos que ela me deu foram tais que eu não me senti animado a fazer uma segunda.

Houve alguém que, por êste gesto de lealdade, só pelo vêzo de criticar a Deus e todo mundo, me censurou. Censuraram-me também por causa da atitude que assumi nos casos duvidosos. Quando eu assumia a responsabilidade de uma etimologia, dizia francamente: do latim, do grego, do árabe, etc. Fora disso, nos casos duvidosos, limitei-me a consignar os étimos apresentados por outros, deixando ao leitor o critério da escolha se algum lhe agradasse. Por isso pus na fôlha de rosto aquela citação de SKEAT. Entendi que, não dando nenhuma etimologia, não tinha o direito de criticar as que outros haviam dado.

Pois bem, êste gesto de delicadeza moral foi considerado timidez. Êste gesto não agradou a ninguém e muito menos a KARL VOSSLER. Em carta que me dirigiu em 29 de dezembro de 1932 assim se exprime êle: "Was mir *besonders* (o grifo é meu) *gafällt*, ist ihre Art in zweifelhaften u. streitigen Fällen die verschiedensten Auffassungen zu Worte kommen zu lassen, Gründe für u. wider zu geben u. den Leser in alle Möglichkeiten hineinschauen zu lassen, so dass er sich leicht sein eigenes Urteil bilden kann."

Meu Mestre SAID ALI, em artigo intitulado *Perspectivas etimológicas*, publicado no "Jornal do Comércio" de 10 de dezembro de 1933, diz:

"Afirmam que o filólogo patricio não acrescenta nunca reparo às opiniões alheias. Acusam injustamente. Sem fazer resenha aponto: *Xícara* ... EGUILAZ dá um étimo ... o que é històricamente inadmissível; *Chicote* ... não tem cabimento o étimo francês; *Maluco* ... caso se prenda a Molucas, falta o fundamento histórico; etc. Aliás, não há muito que dizer às numerosas etimologias ainda mal estudadas e fundadas principalmente em conjecturas.

É fonte inapreciável de informações êste nosso dicionário. Para cada caso de etimologia obscura ou desconhecida, consultou o autor tudo quanto a propósito se havia publicado em livros e revistas, quer nacionais, quer estrangeiras. Colheu e ordenou tudo resumidamente. Poderia calar algumas opiniões; mas preferiu pôr o leitor a par de tôdas.

Prestará a obra de NASCENTES bons serviços aos estudiosos, estimulando a novas pesquisas os que não se contentaram com certas explicações ou etimologias puramente conjecturais. Poupa-lhes muito trabalho penoso o material reunido e a bibliografia indicada nos verbêtes.

O justo seria apor aos verbêtes de explicação duvidosa a nota lacônica: etimologia incerta, origem obscura. Mas a freqüência desta informação negativa, sem proveito para os consulentes, acabaria por desacreditar o dicionário e o seu autor."

O leitor vulgar entende que tôda palavra deve ter uma etimologia e que o autor de um dicionário etimológico tem a obrigação de saber a etimologia de tôdas as palavras. "Tout mot n'a pas droit à une étymologie, comme on le croirait parfois à parcourir les dictionnaires étymologiques" (MEILLET, *La méthode comparative en linguistique historique*, 38-9).

Desde que nenhum étimo apresentado me convencia, eu não iria, sòmente para satisfazer o leitor comum, aceitar um dêles ou inventar uma solução qualquer. Absteve-me de indicar palavras de origem desconhecida.

A uma observação do nosso patricio AMÉRICO CASTRO respondi que conhecia o meio onde vivia. "Sería muy bueno", disse êle em carta de 19 de abril de 1933, "reunir la lista de las voces portuguesas sin etimología conocida, lo cual incitaría a buscar".

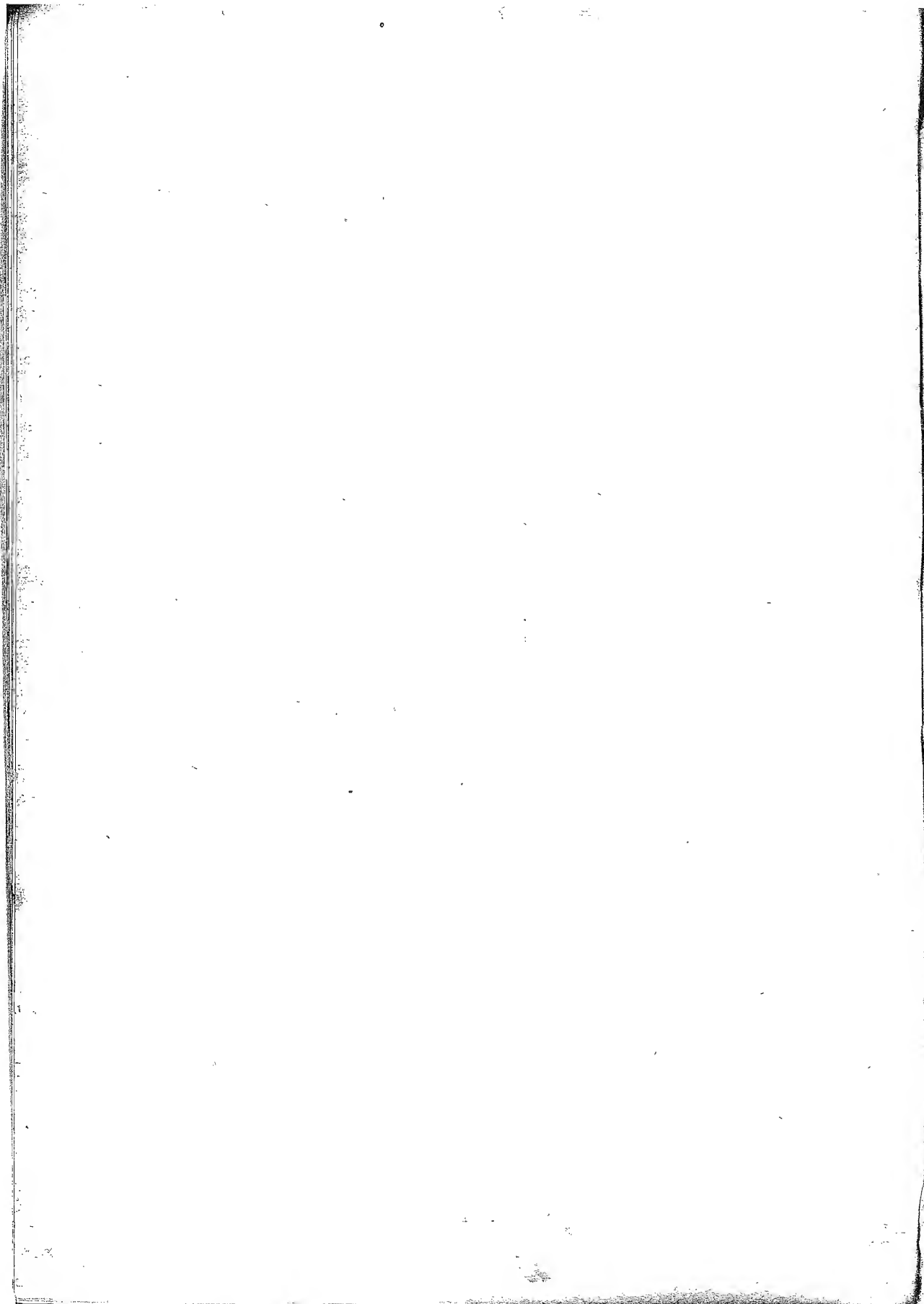
Hoje, que dou à opinião alheia o valor que ela merece, não trepidei em apresentar palavras de origem obscura, de etimologia desconhecida.

Outra censura que me fizeram, foi a de não ter usado a terceira edição do REW. Esta censura mostra bem a qualidade das críticas que temos. Quando o dicionário foi feito, o REW 3 ainda não tinha sido publicado. Basta um confronto de datas. É bem o caso do cordeiro da fábula: *Nondum natus erat*.

Responda SAID ALI: "A já adiantada impressão do dicionário de NASCENTES não permitiu ao autor aproveitar-se desta informação nova (sôbre o étimo de *manteiga*), o que certamente virá no suplemento da obra".

Ainda não pude, como desejava, empreender a datação. A datação, incentivada por DAUZAT, aliás já foi feita, embora incompletamente, por JOSÉ PEDRO MACHADO. O grande obstáculo é a falta de um dicionário arcaico. Não importa que ela seja precária. A todo tempo que se encontre uma datação anterior, a errônea pode ser substituída. Não adotei conexão das palavras por famílias, o que seria mais científico. É que considere mais prática a ordem alfabética.

ANTENOR NASCENTES



## BIBLIOGRAFIA

- ALESSIO (J. B.) — V. BATTISTI.  
ALEXANDRE (C.) — Dictionnaire grec-français, 24.<sup>a</sup> ed., Paris, 1901.  
BAILLY (A.) — Dictionnaire grec-français, 16.<sup>a</sup> ed., Paris, 1950.  
BATISTA CAETANO — Vocabulário das palavras guaranis usadas pelo tradutor da "Conquista espiritual" do Padre A. Ruiz de Montoya, Rio, 1879, in *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. VII.  
BATTISTI (Carlo) — Dizionario etimologico italiano, Florença, 1951.  
BELOT (J. B.) — Vocabulaire arabe-français, à l'usage des étudiants, Beirut, 1898.  
BLOCH (Oscar) — Dictionnaire étymologique de la langue française, 2.<sup>a</sup> ed., Paris, 1950.  
BOISACQ (Émile) — Dictionnaire étymologique de la langue grecque, 2.<sup>a</sup> ed., Heidelberg, 1923.  
BUENO (Francisco da Silveira) — Grande dicionário etimológico da língua portuguesa, S. Paulo, 1963.  
CANCE (Du) — Glossarium mediae et infimae latinitatis (revisto por Henschel), Paris, 1840.  
CARDOSO (Armando Levy) — Amerigenismos, Rio, 1951.  
COROMINAS (J.) — Diccionario crítico etimológico de la lengua castellana, Madri, 1954.  
COURTOIS (Pe. Vítor José) — Dicionário cafre-tetense-português, Coimbra, 1900.  
DALGADO (Mons. Rodolfo) — Glossário luso-asiático, 2 tomos, Lisboa, 1919, 1921.  
DAUZAT (Albert) — Dictionnaire étymologique de la langue française, 7.<sup>a</sup> ed., Paris, 1938.  
DIEGO (Vicente García de) — Diccionario etimológico español e hispánico, Madri, 1954.  
DOZY-ENGELMANN — Glossaire des mots espagnols et portugais dérivés de l'arabe, Leida, 1869.  
DURO (Aldo) — V. MIGLIORINI.  
EGUILAZ Y YANGAS (Leopoldo de) — Glosario etimológico de las palabras españolas (castellanas, catalanas, gallegas, mallorquinas, portuguesas, valencianas y bascongadas) de origen oriental (árabe, hebreo, malayo, persa y turco), Granada, 1886.

- ENGELMANN (W. H.) — V. DOZY.
- ERNOUT (A.) — Dictionnaire étymologique de la langue latine, 3.<sup>a</sup> ed., Paris, 1951.
- FREDERICI (Georg) — Amerikanistisches Wörterbuch, Hamburgo, 1947.
- GAMILLSCHEG (Ernst) — Etymologisches Wörterbuch der französischen Sprache, Heidelberg, 1926.
- LENZ (Rodolfo) — Diccionario etimológico de las voces chilenas derivadas de lenguas indígenas americanas, Santiago de Chile, 1905-10.
- LOKOTSCH (Karl) — Etymologisches Wörterbuch der amerikanischen (indianischen) Wörter im Deutschen, Heidelberg, 1926.  
Etymologischisches Wörterbuch der europäischen Wörter orientalischen Ursprung, Heidelberg, 1927.
- MACDONELL (Arthur Anthony) — A practical Sanskrit dictionary, Oxford, 1954.
- MACHADO (José Pedro) — Dicionário etimológico da língua portuguesa, 2 tomos, Lisboa, 1952.
- MALARET (Augusto) — Diccionario de americanismos, 3.<sup>a</sup> ed., Buenos Aires, 1946.
- MATA (J. D. Cordeiro da) — Ensaio de dicionário quimbundo-português, Lisboa, 1893.
- MEILLET (Antoine) — V. ERNOUT.
- MICLIORINI (Bruno) — Prontuario etimologico della lingua italiana, Turim, 1958.
- MONIER-WILLIAMS — A Sanskrit-English dictionary, 2.<sup>a</sup> ed., Oxford, 1899.
- NASCIMENTO (J. Pereira do) — Dicionário português-quimbundo, Huila, 1903.
- SAMPAIO (Teodoro) — O tupi na geografia nacional, 3.<sup>a</sup> ed., Bahia, 1928.
- SANDER (N. Ph.) — Dictionnaire hébreu-français, Paris, 1858.
- SANTAMARÍA (Francisco) — Diccionario general de americanismos, 3 tomos, México, 1942.
- SARAIVA (F. R. dos Santos) — Novíssimo dicionário latino-português, Rio, s. d.
- SEGOVIA (Lisandro) — Diccionario de argentinismos, Buenos Aires, 1912.
- SOUTER (Alexander) — A glossary of later Latin to 500 A. D. Oxford, 1957.
- TRENEL (I.) — V. SANDER.
- WALDE (Alors) — Lateinisches etymologisches Wörterbuch, 2.<sup>a</sup> ed., Heidelberg, 1910.
- WARTBURG (Waltker von) — V. BLOCH.
- WEBSTER (Noah) — New international dictionary, Springfield, 1954.

## ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

abrev. ....	abreviatura	Dic. ....	<i>Dicionário</i>
a. C. ....	antes de Cristo	dim. ....	diminutivo
acus. ....	acusativo	Dr. ....	Doutor
adapt. ....	adaptação	eccls. ....	eclesiástico, a
adj. ....	adjetivo	ed. ....	edição
adv. ....	advérbio, al	esp. ....	espanhol
al. ....	alemão	etc. ....	<i>et cetera</i>
ant. ....	antigo	ex. ....	exemplo
antrop. ....	antropônimo	fem. ....	feminino
Apost. ....	<i>Apostilas</i>	fig. ....	figurado
ár. ....	árabe	Fil. ....	<i>Filologia</i>
arc. ....	arcaico, a	fr. ....	francês
arcs. ....	arcaicos, as	Fr. ....	Frei
art. ....	artigo	fut. ....	futuro
aum. ....	aumentativo	gên. ....	gênero
b. ....	baixo	germ. ....	germânico
cap. ....	capítulo	gr. ....	grego
cat. ....	catalão	Gram. ....	<i>Gramática</i>
cf. ou Cf. ....	confronte	hebr. ....	hebraico
C. G. S. ....	centímetro, grama, se- gundo; iniciais de um sistema de unidades	hisp. ....	hispânica
C. I. L. ....	<i>Corpus Inscriptionum Latinarum</i>	Hist. ....	<i>História, ca</i>
cláss. ....	clássico	ind. ....	indicativo
cm ....	centímetros	indef. ....	indefinido
conj. ....	conjunção	ingl. ....	inglês
contr. ....	contração	interj. ....	interjeição
D. ....	Dom, Dona	it. ....	italiano
decl. ....	declinação	L. ....	Livro
def. ....	definido	lat. ....	latim
D. E. L. P. ....	<i>Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa</i>	Legum. ....	Leguminosas
demonst. ....	demonstrativo	loc. ....	locução
desin. ....	desinência	m ....	metro
desus. ....	desusado	masc. ....	masculino
		Mat. ....	Mateus
		mm ....	milímetros
		mod. ....	moderno

neol. ....	neologismo	S. ....	São
nom-acus. ....	nominativo-acusativo	sânc. ....	sânscrito
part. ....	particípio	séc. ....	século
pass. ....	passado	sécs. ....	séculos
pess. ....	pessoa	seg. ....	segundo, a
pg. ....	página	sing. ....	singular
pl. ....	plural	Sp. ....	<i>Species</i>
P. M. H. ....	<i>Portugaliae Monumenta Historica</i>	Sra. ....	Senhora
pop. ....	popular	Sta. ....	Santa
port. ....	português	Sto. ....	Santo
Port. Spr. ....	<i>Portugiesische Sprache</i>	subj. ....	subjuntivo
pref. ....	prefixo	subst. ....	substantivo
prefs. ....	prefixos	suf. ....	sufixo
prep. ....	preposição	sufs. ....	sufixos
preps. ....	preposições	s. v. ....	<i>sub voce</i>
pres. ....	presente	top. ....	topônimo
prim. ....	primeira	v. ....	veja
priv. ....	privativo	V. ....	Veja ou Volume
pron. ....	pronome	vb. ....	verbo
prov. ....	provençal	v. g. ....	<i>verbi gratia</i>
q. v. ....	queira ver	vulg. ....	vulgar
Rev. ....	<i>Revista</i>	† ....	morreu em
R. E. W. ....	<i>Romanisches Etymologisches Wörterbuch</i>	• ....	forma hipotética

# A

- A<sup>1</sup>. Do lat. *illa* "aquela", através do arc. *la*. A queda do *l* da forma arcaica justifica-se pela freqüente posição intervocálica, resultante da estreita ligação com outros vocábulos e por ser um vocábulo acessório, fracamente pronunciado. Perdeu a força demonstrativa, tornando-se um simples determinativo.
- A<sup>2</sup>. A mesma etimologia do vocábulo anterior. Manteve a força demonstrativa antes do relativo *que* e de preposições e assumiu o papel de acusativo do pronome de terceira pessoa.
- A<sup>3</sup>. Contração da prep. *a* com o art. def. *a*, q.v., através do arc. *aa*.
- Ã. Contração da prep. *a* com o art. def. *a*, q.v., através do arc. *aa*.
- Aa. Do havaiano.
- Åa. Grafia, nas receitas médicas, de *aná*, q.v.
- Aal. Talvez de origem oceânica. É uma árvore das Molucas.
- Aalênio. Do top. *Aalen* e suf. *-io*.
- Aaquénio. Do top. *Aachen* e suf. *-io*.
- Aatá. Macedo Soares deriva, com dúvida, do tupi amazonense *á* = *aa* "pouco, ruim, mal" e *a'tá* "andar, caminhar, marchar". Tastevin, Stradelli e Alfredo da Mata não dão o vocábulo.
- Aba (parte pendente, anexa a alguma coisa). De origem luvidosa.
- Aba (manto). Do ár. *'abā*.
- Abaca. Do tagal e bisaio *abaká*, pelo espanhol.
- Abaçanado. Adaptação do fr. *basané*.
- Abacate. Do nauatlé *awakatl*, talvez pelo espanhol. Documentado em Pôrto Alegre, Colombo, 526.
- Abacate-do-mato. De *abacate* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.
- Abacaterana. Do tupi amazonense *abakati-rana* (Tastevin). A casca se parece com a do abacateiro, na cor e no cheiro; semelhante também nas folhas.
- Abacatuiaia. Do tupi *abakatu'aya* (Tastevin).
- Abacaxi. Do tupi *i'bá* "fruto" e *ká'ti* "rescidente". O *i* assimilou-se ao *a* e o *t* palatalizou-se.
- Abacial. Do lat. ecles. *abbatiale*.
- Abacinado. Variante de *abaçanado*, q.v.
- Ábaco. Do gr. *ábax*, pelo lat. *abacu*, por via erudita.
- Abacto. Do lat. *abactu* "enxotado, expelido", por via erudita.
- Abactor. Do lat. *abactore*, por via erudita.
- Abáculo. Do lat. *abaculu*, por via erudita.
- Abada (conteúdo de uma aba). De *aba*, q.v., e suf. *-ada*.
- Abada (animal). Do malaio *badaq* "rinoceronte".
- Abadavina. De origem obscura.
- Abade. Do síriaco *abba*, forma enfática do hebr. *'ab* "pai", pelo gr. *abbás* e pelo lat. *abbate*.
- Abadejo. Forma etimológica de *badejo*, q.v.
- Abaderna. Forma protética de *baderna*, q.v.
- Abadêssa. Do lat. tardio *abbatissa*.
- Abadia. Do lat. ecles. *abbatia* (séc. VII), acentuado no *i*.
- Abadiva. De origem obscura.
- Abafar. Do pref. *a-*, *bafo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Abaixa-língua. De *abaixar* e *língua*, q.v.
- Abaixar. De *abaixo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Abaixo. Da prep. *a* e *baixo*, q.v., aglutinados. "L'agglutination consiste en ce que deux ou plusieurs formes originaires distinctes, mais qui se rencontraient fréquemment en syntagme au sein de la phrase, se soudent en une unité absolue ou difficilement analysable. (De Saussure, *Cours de linguistique générale*, p. 242).
- Abaixo-assinado. De *abaixo*, q.v. e do part. de *assinar*, q.v. É um documento que traz assinaturas no fim.
- Abajeru. Forma de *guajuru*, q.v., em Gabriel Soares de Sousa, *Tratado*, 218.
- Abajur. Adaptação do fr. *abat-jour*.
- Abalar. De origem controversa.
- Abana-môscas. De *abanar* e *môscas*, q.v.
- Abanar. Do lat. *evannare*, por *evannere*.
- Abandonar. Do fr. *abandonner*.
- Abanheém ou abanheenga. Do tupi *awañene* "língua de gente".
- Abanico. Do esp. *abanico*.

## Abano

- Abano.** Do lat. *vannu*, se não de verbal de *abanar*, q.v. J. P. Machado vê no *a*- um prefixo de valor intensivo, Forma arcaica: *avano*.
- Abantesma.** Do gr. *phántasma* "espectro", pelo lat. *phantasma*. Nunes viu no *a* uma aglutinação do artigo. O *phi* teria dado um simples *p* que, intervocálico, deu um *b*. O *e* vem de uma dissimilação.
- Abanto.** Do esp. *abanto*.
- Abará.** Do joruba.
- Abarca.** De origem desconhecida, talvez pré-romana.
- Abarcar.** Do lat. vulg. *abbrachicare*, derivado de *brachium* "braço".
- Abaré.** Do tupi *awa're* "homem diferente".
- Abarém.** Variante de *aberém*, q.v.
- Abarrotar.** Do esp. *abarrotar*.
- Abasia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *básis* "base" e suf. *-ia*. Falta de base, incapacidade de andar.
- Abatatar.** Do esp. platino *abatatar*.
- Abater.** Do lat. tardio *abbattuere*.
- Abatiguera.** Forma etimológica de *tiguera*, q.v.
- Abatinga.** Do tupi *awa'tiga* "cabelos brancos".
- Abatis** (espécie de cabidela). Do fr. *abatis*.
- Abatis** (trincheira). Do fr. *abatis*.
- Abatumar.** Alteração de *abetumar*. Do pref. *a-*, *betume*, q.v., e desin. *-ar*.
- Abc.** Das três primeiras letras do alfabeto.
- Abdicação.** Do lat. *abdicatione*, por via semi-erudita.
- Abdicante.** Do lat. *abdicante*, por via erudita.
- Abdicar.** Do lat. *abdicare*, por via erudita.
- Abdicatário.** Do lat. *abdicatu*, part. pass. de *abdicare* "abdicar" e suf. *-ário*.
- Abdicativo.** Do lat. *abdicativu*, por via erudita.
- Abdicatriz.** Do lat. *abdicatrice*, por via semi-erudita.
- Abdômen.** Do lat. *abdomen*, por via erudita.
- Abdominal.** Do lat. *abdomine* "abdômen" e suf. *-al*.
- Abdominoscopia.** Do lat. *abdomine* "abdômen", *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Abdominoso.** Do lat. *abdomine* "abdômen" e suf. *-oso*.
- Abdução.** Do lat. *abductione*, por via semi-erudita.
- Abducente.** Do lat. *abducente*, por via erudita.
- Abductor.** Do lat. *abductore*, por via erudita.
- Abduzir.** Do lat. *abducere*, por via semi-erudita.
- Abeberar.** Do lat. *abbiberare*, derivado de *bibere* "beber".
- Abecê.** *Abc*, q.v.
- Abecedária.** De *abecedário*, q.v. Atribui-se a esta planta a propriedade de desenvolver a língua das crianças e facilitar-lhes a pronúncia.
- Abecedário.** Do lat. tardio *abecedariu*.
- Abedê.** Do joruba.
- Abegão.** Do lat. *abigone*.
- Abegoaria.** A base deve ser *abegão*, q.v.
- Abejaruco.** Do esp. *abejaruco*.
- Abelha.** Do lat. *apicula*, dim. de *apis* "abelha".
- Abelha-da-terra.** De *abelha* e *terra*, q.v. Faz o ninho no solo.
- Abelha-de-cachorro.** De *abelha* e *cachorro*, q.v. Produz o chamado "mel-de-cachorro", ruim, ácido ou de mau cheiro.
- Abelha-de-cupim.** De *abelha* e *cupim*. Nidifica em cupins.
- Abelha-de-fogo.** De *abelha* e *fogo*, q.v. Segrega um líquido causticante que arde como fogo.
- Abelha-de-mel.** De *abelha* e *mel*, q.v. É a *apis mellifica*, a abelha que produz o melhor mel, a européia.
- Abelha-de-pau.** De *abelha* e *pau*, q.v. Nidifica no oco das árvores.
- Abelha-de-purga.** De *abelha* e *purga*, q.v. É uma abelha silvestre cujo mel é purgativo.
- Abelha-do-chão.** De *abelha* e *chão*, q.v. Nidifica no chão.
- Abelha-do-reino.** De *abelha* e *reino*, q.v. Foi importada do reino isto é, de Portugal.
- Abelha-limão.** De *abelha* e *limão*, q.v. Cheira a limão.
- Abelha-mestra.** De *abelha* e *mestra*, q.v. A fêmea que preside a colmeia.
- Abelha-mirim.** De *abelha*, q.v., e do tupi *mi'ri* "pequena". Mede apenas dois milímetros e meio de comprimento.
- Abelha-mosquito.** De *abelha* e *mosquito*, q.v. É pequeníssima e foi comparada com um mosquito.
- Abelha-mulata.** De *abelha* e *mulata*, q.v. É parda.
- Abelhão.** Aum. de *abelha*, q.v. São abelhas grandes, do gênero *bombus*.
- Abelharuco.** Aportuguesamento de *abejaruco*, q.v.
- Abelheiro.** De *abelha*, q.v., e suf. *-eiro*. Esta ave se alimenta de abelhas.
- Abelhudo.** De *abelha*, q.v., e suf. *-udo*. É vocábulo metafórico, proveniente da vida ativa das abelhas, que, procurando o pólen e o mel das flôres, penetram por toda a parte.
- Abeliana.** Do antr. *Abel*, do matemático norueguês Nicolau Henrique Abel (1802-29) e suf. *-iana*. Qualificativo de funções introduzidas por aquele matemático.

- Abencerrage.** Do ár. *Aben as-sarraj* "filho do seleiro". Nome de uma tribo do califado de Granada, quase toda exterminada por Boabdil, salvando-se apenas um membro, por acaso.
- Abentérico.** Do pref. *ab-*, gr. *énteron* "intestino" e suf. *-ico*.
- Aberém.** Do joruba.
- Aberração.** Do lat. *aberratione*, por via semi-erudita. No sentido de "desvio no juízo" é decalque do fr. *aberration*.
- Aberrante.** Do lat. *aberrante*, por via erudita.
- Aberrar.** Do lat. *aberrare*, por via erudita.
- Aberrativo.** De *aberratu*, part. pass. do lat. *aberrare* "aberrar" e suf. *-ivo*.
- Aberratório.** De *aberratu*, part. pass. do lat. *aberrare* "aberrar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Aberta.** Substantivação do fem. do part. *aberto*, q.v.
- Aberto.** Do lat. *apertu*.
- Abertura.** Do lat. *apertura*.
- Abesana.** Do esp. *abesana*.
- Abespinhar-se.** Do pref. *a-*, *vespa*, q.v., e suf. *-inhar*. Quem se "abespinha" assanha-se como uma vespa.
- Abetarda.** Do lat. *ave tarda* "ave pesada no vôo".
- Abeto.** Do lat. vulg. *abete*, por *abiete*, adaptado à segunda declinação.
- Abexim.** Do ár. vulg. *habxī*. O *m* vem de uma tendência portuguesa de nasalizar a final tônica *i*.
- Abibe.** Do lat. *ape ibe*, com apócope do *e* de *ave* e assimilação do *v*.
- Abichar-se.** Do esp. platino *abicharse*.
- Abichornar-se.** Do esp. platino *abochornarse*.
- Abietena.** Do lat. *abiete* "abeto" e suf. *-ena*.
- Abiético.** Do lat. *abiete* "abeto" e suf. *-ico*.
- Abietina.** Substantivação do fem. do adj. *abietino*, q.v.
- Abietino.** Do lat. *abietinu*, por via erudita.
- Abigeato.** Do lat. *abigeatu*, por via erudita.
- Abigeo.** Do lat. *abigeu*, por via erudita.
- Abileno.** Do top. *Abila* e suf. *-eno*.
- Abilense.** Do top. *Abila* e suf. *-ense*.
- Abiogênese.** Do pref. priv. gr. *-a*, gr. *bíos* "vida" e gr. *gênesis* "geração".
- Abiose.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *bíos* "vida" e suf. *-ose*.
- Abioto.** Do gr. *abiotos* "de que não se pode suportar a vida", por via erudita.
- Abiotrofia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *bíos* "vida", gr. *trophé* "nutrição" e suf. *-ia*.
- Abiquara.** V. *Biquara*.
- Abismo.** Do gr. *ábyssos* "sem fundo", pelo lat. *abyssu*, do lat. medieval *abysmu*.
- Abissal.** Do arc. *abisso*, do gr. *ábyssos* "sem fundo", pelo lat. *abyssu* e suf. *-al*.
- Abissínio.** Do lat. *abyssinu*, com influência de *Abyssinia*, o nome do país.
- Abita.** Do velho nórdico *biti* "viga transversal do navio", pelo fr. *bitte*.
- Abiu.** Do tupi *a'biu*.
- Abiu-do-pará.** De *abiu*, q.v. e top. *Pará*. O nome indica o habitat.
- Abiurana.** Do tupi *abiu'rana* "falso abiu".
- Abjeção.** Do lat. *abjectione*, por via semi-erudita.
- Abjeto.** Do lat. *abjectu*, por via erudita.
- Abjudicar.** Do lat. *abjudicare*, por via erudita.
- Abjugar.** Do lat. *abjugare*, por via erudita.
- Abjuração.** Do lat. *abjuratione*, por via semi-erudita.
- Abjurador.** Do lat. *abjuratore*, por via semi-erudita.
- Abjurante.** Do lat. *abjurante*, por via erudita.
- Abjurar.** Do lat. *abjurare*, por via erudita.
- Abjuratório.** De *abjuratu*, part. pass. do lat. *abjurare* "abjurar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Ablação.** Do lat. *ablacione*, por via semi-erudita.
- Ablactação.** Do lat. *ablactatione*, por via semi-erudita.
- Ablactar.** Do lat. *ablactare*, por via erudita.
- Ablaqueação.** Do lat. *ablaqueatione*, por via semi-erudita.
- Ablaquear.** Do lat. *ablaqueare*, por via erudita.
- Ablativo.** Do lat. *ablativu*, por via erudita.
- Ablator.** Do lat. *ablatore*, por via erudita.
- Abléfaro.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *blépharon* "pálpebra".
- Ablegação.** Do lat. *ablegatione*, por via semi-erudita.
- Ablegar.** Do lat. *ablegare*, por via erudita.
- Ablepsia.** Do gr. *ablepsia*, pelo lat. *ablepsia*, por via erudita.
- Ablução.** Do lat. *ablutione*, por via semi-erudita.
- Abluente.** Do lat. *abluente*, por via erudita.
- Abluir.** Do lat. *abluere*, por via semi-erudita.
- Ablutor.** Do lat. *ablutore*, por via erudita.
- Abnegação.** Do lat. *abnegatione*, por via semi-erudita.
- Abnegar.** Do lat. *abnegare*, por via erudita.
- Abnegativo.** Do lat. *abnegativu*, por via erudita.
- Abneto.** Formação portuguesa modelada no lat. *abnepos*.
- Aboamento.** Do pref. *a-*, *bom*, q.v., e suf. *-mento*, como se na língua corrente houvesse um verbo *aboar* "tornar bom". Há um provincialismo minhoto *aboar*, mas aplicado ao tempo (tornar-se bom).
- Abóbada.** Do baixo lat. *volvita*, part. pass. fem. de *volvere* "dar volta", através do arc. *boveda*, *aboveda*. O *a* é considerado por Nunes como aglutinação do artigo.
- Abóbora.** Do lat. hisp. *apopores*, talvez de origem pré-romana.
- Abóbora-d'água.** De *abóbora* e *água*, q.v. É aquosa e sumarenta.

## Abóbora-d'anta

- Abóbora-d'anta.** De *abóbora* e *anta*, q.v. Naturalmente procurada por êste animal.
- Abobrinha-do-mato.** De *abobrinha*, dim. de *abobra*, forma sincopada de *abóbora*, q.v. e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.
- Aboiz.** Forma protética de *boiz*, q.v.
- Abojar.** A base deve ser *bôjo*. Significa "meter no bôjo".
- Abolição.** Do lat. *abolitione*, por via semi-erudita.
- Abolicionismo.** Adaptação do ingl. *abolitionism*.
- Abolicionista.** Adaptação do ingl. *abolitionist*.
- Abolir.** Do lat. *abolere*, por via semi-erudita.
- Abolitivo.** De *abolitu*, part. pass. do lat. *abolere* "abolir" e suf. *-ivo*.
- Abomaso.** Do lat. *abomasu*, por via erudita.
- Abombar.** Do esp. platino *abombar*.
- Abominação.** Do lat. *abominatione*, por via semi-erudita.
- Abominando.** Do lat. *abominandu*, part. do fut. passivo de *abominare* "abominar", por via erudita.
- Abominar.** Do lat. *abominare*, por via erudita.
- Abominoso.** Do lat. *abominosu*, por via erudita.
- Abonar.** Do pref. *a-*, *bom*, q.v., e desin. *-ar*.
- Abordagem.** Do fr. *abordage*.
- Aborigine.** Do lat. *aborigine*, por via erudita.
- Aborrecer.** Do lat. *abhorrescere*.
- Abortar.** Do lat. *abortare*, por via erudita.
- Abortífero.** Do lat. *abortu* "abôrto", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Abortivo.** Do lat. *abortivu*, por via erudita.
- Abôrto.** Do lat. *abortu*, por via erudita.
- Abotoado.** Substantivação do part. de *abotoar* "meter os botões nas casas de". Êste peixe tem, ao longo da linha lateral, uma série de placas ósseas.
- Abra.** Do neerlandês médio *havene*, através do fr. *havre*.
- Abraâmico.** Do antr. hebr. *Abraham*, pelo lat. *Abraham* e suf. *-ico*.
- Abacadabra.** Do gr. *abracadabra*, onde a letra *c*, que representa um sigma, foi lida como *k*. Palavra cabalística, pelo lat. *abracadabra*.
- Abranger.** De origem duvidosa.
- Abráquio.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *bracchion* "braço".
- Abraquicefalia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *bracchion* "braço", *kephalé* "cabeça" e suf. *-ia*.
- Abrasão.** Do lat. *abrasione*, por via semi-erudita.
- Abrasivo.** De *abrasu*, part. pass. do lat. *abraderé* "raspar" e suf. *-ivo*.
- Abrazô.** Variante desnasalada de *ambrazô*, q.v.
- Abre-bôca.** De *abrir* e *bôca*, q.v.
- Abre-e-fecha.** De *abrir* e *fechar*, q.v. O nome talvez se refira ao bico dêste pássaro.
- Abre-ilhós.** De *abrir* e *ilhó*, q.v.
- Abrenunciar.** Do lat. *abrenuntiare* "renunciar" (ao diabo, ao mundo, etc.)
- Abrenúncio.** Da primeira pess. do sing. do pres. do ind. de *abrenunciar*, q.v.
- Ab-reptício.** De *abreptu*, part. pass. do lat. *abrepio* "arrebatar" e suf. *-ício*.
- Abreu.** Abrev. de *manuel-de-abreu*, q.v.
- Abreugrafia.** Do antr. *Abreu*, do médico brasileiro Dr. Manuel de Abreu (1892-1962) e *grafia*, q.v.
- Abreviação.** Do lat. *abbreviatione*, por via semi-erudita.
- Abreviar.** Do lat. *abbreviare*, por via semi-erudita.
- Abreviativo.** De *abbreviatu*, part. pass. do lat. *abbreviare* "abreviar" e suf. *-ivo*.
- Abreviatura.** De *abbreviatu*, part. pass. do lat. *abbreviare* "abreviar" e suf. *-ura*.
- Abriçó.** Do fr. *abricot*, aliás fruto do abricoteiro (*Prunus armeniaca*) da família *Rosaceae*, imprópriamente aplicado ao fruto do abriçó-de-são-domingos (*Mammea americana*) da família *Guttiferaceae*.
- Abriçó-de-macaco.** De *abricó* e *macaco*, q.v. O nome é motivado pela predileção dos macacos.
- Abriçó-de-são-domingos.** De *abricó*, q.v., e do top. *São Domingos*. O nome indica o habitat.
- Abriçó-do-pará.** De *abricó*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica o habitat.
- Abriçó-selvagem.** De *abricó* e *selvagem*, q.v.
- Abrideira.** De *abrir*, q.v. e suf. *-deira*. Máquina, para abrir, usada na indústria de fiação. Aguardente, tomada em pequena dose, antes de uma refeição, para abrir o apetite.
- Abrigar.** Do lat. *apricare*. "aquecer ao sol". O que está exposto ao sol, acha-se preservado da sombra, do frio e da umidade. Desta acepção primária, pôde deduzir-se a de *proteger*.
- Abrigo.** Deverbal de *abrigar*, q.v.
- Abrilada.** De *abril*, do lat. *aprile* e suf. *-ada*. Nome de duas revoluções: uma em Portugal, em 1824 e outra no Brasil, em 1832.
- Abrina.** Do lat. *Abrus*, nome genérico do *Abrus precatorius*, e suf. *-ina*.
- Abriir.** Do lat. *aperire*.
- Ab-rogação.** Do lat. *abrogatione*, por via semi-erudita.
- Ab-rogador.** Do lat. *abrogatore*, por via semi-erudita.
- Ab-rogar.** Do lat. *abrogare*, por via erudita.
- Ab-rogativo.** De *abrogatu*, part. pass. do lat. *abrogare* "ab-rogar" e suf. *-ivo*.
- Ab-rogatório.** De *abrogatu*, part. pass. do lat. *abrogare* "ab-rogar" e sufs. *-or* e *-io*.

**Abrólho.** Contração da frase latina *aperi oculos* "abre os olhos" (advertência aos que segavam num terreno coberto desta planta, para que se resguardassem dos espinhos dos frutos dela). A frase passou a ser o nome da planta (*Centaurea calcitrapa*). Depois aplicou-se a rochedos pontiagudos, que se acham nos mares, por comparação com o fruto da planta (Moraes).

**Abrólho-aquático.** De *abrólho* e *aquático*, q.v. É a *Trapa natans*.

**Abroque.** Do árabe (Larousse).

**Abrótano.** Do gr. *abrótanon*, pelo lat. *abrotanu*, por via erudita.

**Abrótea.** Aulete deriva do gr. *ábrotos* "vivaz".

**Abrunho.** Do lat. *\*pruneu*, tirado de *prunus* "ameixa", *scilicet malum*. Nunes vê no *a* uma aglutinação do artigo.

**Abrupção.** Do lat. *abruptione*, por via semi-erudita.

**Abrupto.** Do lat. *abruptu*, por via erudita.

**Absceder.** Do lat. *abscedere*, por via erudita.

**Abscesso.** Do lat. *abscessu* "afastamento (do pus)", por via erudita.

**Abscisão.** Do lat. *abscisione*, por via semi-erudita.

**Abscissa.** Do lat. *abscissa* "separada, cortada". O eixo delas, horizontal, é cortado pelo das ordenadas, vertical.

**Absconder.** Do lat. *absconditu*, por via erudita. Cf. *esconder*.

**Abscôndito.** Do lat. *absconditu*, por via erudita.

**Absconso.** Do lat. *absconsu*, por via erudita. Cf. *esconso*.

**Absenteísmo.** Do ingl. *absenteeism*, através do fr. *absentéisme*.

**Absenteísta.** Do fr. *absentéiste*.

**Abside.** Do gr. *apsís*, pelo lat. *abside*, por via erudita.

**Absinto.** Do fr. *absinthe*, como faz suspeitar a perda do *i* que aparece depois do *h* em gr. e em lat. (*apsinthion*, *abasinthium*).

**Absogro.** Do pref. *ab-* e *sogro*, q.v. Modelado pelo lat. *absocer*.

**Absoluto.** Do lat. *absolutu* "sólto, livre", por via erudita, através do arc. *assoluto*, refeito.

**Absolver.** Do lat. *absolvere*, por via erudita, através do arc. *assolver*, refeito.

**Absonar.** Do desus. latino *absonare*, por via erudita.

**Ábsono.** Do lat. *absonu*, por via erudita.

**Absorção.** Do lat. *absortione*, por via semi-erudita.

**Absorciômetro.** Do lat. *absortio* "absorção" e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Absorto.** Do lat. *absortu*, por via semi-erudita.

**Absorvente.** Do lat. *absorbente*, por via semi-erudita.

**Absorver.** Do lat. *absorbere*, por via semi-erudita, através do arc. *aussorver*.

**Abstêmio.** Do lat. *abstemiu*, por via erudita.

**Abstencão.** Do lat. *abstentione*, por via semi-erudita.

**Abstento.** Do lat. *abstentu*, por via erudita.

**Abster.** Do lat. *\*abstenerere*, por *abstinere*, por influência do primitivo, através das formas arcaicas *austeer*, *asteer*, refeitas.

**Abstergência.** Do lat. *abstergentia*, nom-acus. neutro pl. de *abstergens*, *tis* "abstergente".

**Abstergente.** Do lat. *abstergente*, por via erudita.

**Absterger.** Do lat. *abstergere*, por via erudita.

**Abstersão.** Do lat. *abstersione*, por via semi-erudita.

**Abstersivo.** De *abstersu*, part. pass. do lat. *abstergere* "absterger" e suf. *-ivo*.

**Absterso.** Do lat. *abstersu*, por via erudita.

**Abstinência.** Do lat. *abstinentia*, por via erudita, através das formas *austenencia*, *asteença*, *astinencia*, refeitas.

**Abstínente.** Do lat. *abstinente*, por via erudita, através da forma arcaica *austínente*, refeita.

**Abstração.** Do lat. tardio *abstractione*, por via semi-erudita. No lat. anterior significava "arrebatamento raptô". O sentido de "isolamento pelo pensamento" é de origem escolástica. O espírito separa o que é naturalmente unido, considerando as qualidades independentemente do objeto.

**Abstrair.** Do lat. *abstrahere* "arrancar, separar", por via semi-erudita. O sentido de "isolar pelo pensamento" vem da escolástica.

**Abstrativo.** De *abstractu*, part. pass. do lat. *abstrahere* "arrancar, separar" e suf. *-ivo*.

**Abtrato.** Do lat. *abstractu*, por via semi-erudita. O sentido de "isolado pelo pensamento" vem da escolástica.

**Abstrator.** De *abstractu*, part. pass. do lat. *abstrahere* "arrancar, separar" e suf. *-or*.

**Abstruso.** Do lat. *abstrusu*, por via erudita.

**Absurdidade.** Do lat. *absurditate*, por via semi-erudita.

**Absurdo.** Do lat. *absurdu* "desagradável ao ouvido, fora de propósito", por via erudita.

**Abu.** Do tupi (Alfredo da Mata).

**Abuiz.** Variante de *aboiz*, q.v.

**Abulia.** Do gr. *aboulia*, por via erudita.

**Abunã.** Do tupi amazonense *abu'nã*.

**Abundância.** Do lat. *abundantia*, por via semi-erudita, através das formas *abundança*, *avondança*, refeitas.

**Abundante.** Do lat. *abundante*, por via erudita.

## Abundar

**Abundar.** Do lat. *abundare* "correr em grandes ondas", através da forma arcaica *avondar*, refecita.

**Aburbonado.** Do pref. *a-*, top. *Bourbon* e desin. *-ado*.

**Abusão.** Do lat. *abusione* "mau uso", por via semi-crudita.

**Abusar.** Do lat. ecles. *abusari*, freqüentativo de *abutor*, por via erudita.

**Abusivo.** Do lat. *abusivu*, por via crudita.

**Abuso.** Do lat. *abusu*, por via erudita.

**Abuta.** Variante de *abutua*, q.v.

**Abutilão.** Do ár. *abuTilun*, pelo lat. mod. *abutilon*.

**Abutre.** Do lat. *vulture*, através do arc. *abuitre*. Nunes explica o *a* por aglutinação do artigo.

**Abutua.** Do tupi *abuta*, *auota*, *auotua*.

**Aca.** Forma aferética de *iaca*, q.v.

**Aça.** Do quimbundo *hasa*.

**Acaba-novenas.** De *acabar* e *novena*, q.v. É a valentão que não deixa a novena terminar, com as arruaças que faz.

**Acabar.** Do pref. *a-*, *cabra* q.v., no sentido de "fim" e desin. *-ar*.

**Acabralhado.** Do pref. *a-*, *cabra*, q.v., no sentido de "mestiço de mulato e negra, ou vice-versa" e desin. *-ado*, com *lh* de ligação.

**Acabramar.** Figueiredo vê a base em *cabre* "corda grossa".

**Acabrunhar.** De origem controversa.

**Acaçá.** Do joruba.

**Açacalar.** Do ár. *çaqala* "polir", com prótese de um *a* e desin. *-ar*.

**Açacapar.** Do pref. *-a*, *caçapo*, q.v. e desin. *-ar*. Encolher o corpo de encontro à terra, como faz o caçapo quando quer ocultar-se dos que o perseguem.

**Açachapar.** Variante palatalizada de *acaçapar*, q.v., por influência de *chapa*.

**Acácia.** Do egípcio, através do gr. *akakia* e do lat. *acacia*.

**Acáciano.** Do antrop. *Acácio*, de um personagem do romance "O Primo Basílio", do escritor português Eça de Queirós, o qual dizia com a maior gravidade sentenças e lugares-comuns, e suf. *-ano*.

**Acácio.** Do antrop. *Acácio*. V. o verbete anterior.

**Açacu.** Do tupi *asa'ku*.

**Acacular.** Do pref. *a-*, *caculo*, q.v. e desin. *-ar*.

**Açacurana.** Do tupi *asaku'rana* "semelhante ao açacu". É da família *Leguminosae* e não da família *Euphorbiaceae*.

**Academia.** Do gr. *akademía*, pelo lat. *academia*, pelo it. *accademia* e pelo fr. *académie*. A academia grega era um bosque de oliveiras e plátanos, de Atenas, possuído em remotos tempos por um herói

de nome Academos, no qual se instalou um ginásio, onde Platão, que morava nos arredores, vinha explicar suas doutrinas a discípulos. Na idade moderna apareceram na Itália associações de escritores com este nome (a *Accademia Fiorentina*, a *della Crusca*, 1852, a *dei Lincei*, 1609). Imitando a denominação italiana, Baif fundou em França, em 1508, uma academia de música. Mais tarde se fundaram outras, como a *Academia Francesa*, em 1634. Em consequência do brilho das academias fundadas em França no século XVII, o nome tornou-se europeu. Assim, vieram as de Portugal (*Academia Real das Ciências de Lisboa*, a *dos Geroos*, a *Real da História Portuguesa*, as nossas *dos Esquecidos*, *dos Felizes*, *dos Seletos*, a *Brasileira de Letras*, a *de Música*, a *de Filologia*, etc.).

O nome se generalizou para sociedades de poetas, sábios, artistas. O vocábulo também significa "modelo em gesso" ou "estampa para estudo das formas humanas". O nome vem de que o desenho, ou pintura, desses modelos se fazia especialmente nas academias de pintura e de desenho.

**Acadêmico.** Do gr. *akademikós*, pelo lat. *academicu*, por via erudita.

**Açafata.** De *açafate*, q.v. Estas camareiras tinham nas mãos um açafate enquanto a rainha se vestia.

**Açafate.** Do ár. *as-safat* "cêsto". O acento deslocou-se da sílaba *sa*.

**Açafelar.** Do pref. *a-*, ár. *gaffala* "tapar com pedra e cal" e desin. *-ar*.

**Açafobar.** Variante expressiva de *afobar*, q.v.

**Açafrão.** Do ár. *az-za'fran*.

**Açafroa.** Fem. de *açafrão*, q.v. Esta planta é da família *Compositae* e não da família *Iridaceae*, como o açafrão. O nome vem de darem as flôres tintura semelhante ao açafrão.

**Açafoeira.** De *açafrão*, q.v. e suf. *-eira*. Da corola da flor desta árvore se extrai uma tintura côr de açafrão.

**Açaí.** Do tupi *yasá'i* "fruta que chora", isto é, que bota água.

**Açaiaca.** Do tupi *akaya'ká*.

**Açaico.** Do gr. *achaikós*, pelo lat. *achaicu*, por via erudita.

**Açaímo.** Variante de *açamo*, q.v., com um *i* inexplicado.

**Açairana.** Do tupi *yasai'rana* "semelhante ao açaí".

**Açaju.** Do tupi *aka'yú* "caju". O nome hoje se aplica a uma árvore da família *Meliaceae*, a *Swietenia mahagony*, porque era com a resina do cajueiro que se envernizava a madeira dela. Certamente por influência francesa.

**Açajucica.** Do tupi *akayu'sika* "resina do cajueiro".

**Acajurana.** Do tupi *akayu'rana* "semelhante ao cajueiro". É da família *Leguminosae* e não da família *Anacardiaceae*, a que pertence o cajueiro, mas deve haver alguma semelhança entre as duas árvores.

**Acalantar.** A base é *calar*, q.v. Cf. esp. *cal-lantar*. Acalanta-se uma criança para fazê-la calar, deixar de chorar e adormecer.

**Acalasia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *chálasis* "relaxamento" e suf. *-ia*.

**Acalefo.** Do gr. *akaléphe* "urtiga-do-mar", de provável origem egípcia, pelo lat. *acalephu*, por via erudita. Este animal segrega um suco que queima a pele como uma urtiga. Mudou de gênero.

**Acalefologia.** Do gr. *akaléphe* "acalefo", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Acalenta-menino.** De *acalantar* e *menino*, q.v. É um feijão saboroso, usado na alimentação das crianças.

**Acalentar.** Variante de *acalantar*, q.v.

**Acamatanga.** Do tupi *a'ká* "cabeça" e *mu'tāga* por *pi'tāga* "vermelha".

**Acâmato.** Do gr. *akámatos* "infatigável", por via erudita.

**Açambarcar.** De origem controversa.

**Açamo.** J. P. Machado deriva possivelmente do ár. vulg. *as-samm(u)* "nariz de ventas estreitas".

**Açamoucado.** Do pref. *a-*, *samouco*, q.v. e desin. *-ado*.

**Acampsia.** Do gr. *akampsía* "inflexibilidade", por via erudita.

**Acampto.** Do gr. *ákamptos* "que não é curvado", por via erudita. Não reflete a luz.

**Acamutanga.** Variante de *acamatanga*, q.v.

**Acanavear.** Do pref. *a-*, *canave*, q.v. e desin. *-ar*. Supliciar com puas de cana.

**Acanguçu.** Do tupi *akāgusu* "cabeça grande".

**Acanhar.** Do pref. *a-*, *canho*, q.v. e desin. *-ar*. Significa propriamente "tornar canho, esquerdo, mal ajeitado".

**Acantita.** Do gr. *ákantha* "espinho" e suf. *-ita*. Cristaliza em cristais delgados.

**Acanto.** Do gr. *ákanthos*, pelo lat. *acanthu* por via semi-erudita.

**Acantocarpo.** Do gr. *ákantha* "espinho" e *karpós* "fruto".

**Acantocéfalo.** Do gr. *ákantha* "espinho" e *kephalé* "cabeça". Trazem à cabeça (tromba) alguns espinhos.

**Acantóforo.** Do gr. *akanthophóros*, por via erudita.

**Acantólise.** Do gr. *ákantha* "espinho" e *lysis* "solução".

**Acantopterigio.** Do gr. *ákantha* "espinho" e *pterygion* "asinha" (nadadeira).

**Acantosc.** Do gr. *ákantha* "espinho" e suf. *-ose*.

**Ação.** Do lat. *actione*, por via semi-erudita.

**Acapitã.** Do tupi *a'ka pi'tā* "cabeça vermelha".

**Acapna.** Do gr. *ákapnos* "sem fumaça", pelo lat. *acapna* (*ligna*).

**Acapnia.** Do gr. *ákapnos* "sem fumaça" (gás carbônico) e suf. *-ia*.

**Acapno.** Do gr. *ákapnos* "sem fumaça", pelo lat. *acapnu*, por via erudita.

**Acapora.** Do tupi *akapora* "o que está dentro do chifre, sabugo".

**Acapu.** Do tupi *aka'pu*.

**Acapurana.** Do tupi *akapu'rana*.

**Acará (iguaria).** Redução de *acarajé*, q.v.

**Acará (peixe e ave).** Do tupi *aka'rú* "escamoso, cascudo".

**Acará-bandeira.** De *acará* e *bandeira*, q.v. Parece uma bandeira. É ornado por várias faixas verticais, três mais escuras, alternadas com outras menos sombrias e nas nadadeiras apresenta linhas paralelas.

**Acará-bererê.** De *acará*, q.v. e tupi *pere're* "saltitar".

**Acará-bôbo.** De *acará* e *bôbo*, q.v. O nome será derivado do fato de ser fácil de apanhar?

**Acará-cascudo.** De *acará* e *cascudo*, q.v. É forma pleonástica.

**Acará-chibante.** De *acará* e *chibante*, q.v. Será de formas elegantes?

**Acaracuaíma.** De *acará*, q.v. e tupi *yakua'ima* "doido". Talvez se agite doidamente.

**Acaradola.** De *acará*, q.v. e um elemento obscuro.

**Acará-ferreiro.** De *acará* e *ferreiro*, q.v. Falta a relação.

**Acará-fuso.** De *acará* e *fuso*, q.v. Falta a relação.

**Acarai.** De *acará*, q.v. e tupi *i* "pequeno".

**Acarajé.** Do joruba *acará* "pão, bôlo" e *jeh* "comer".

**Acará-mocó.** De *acará*, q.v. e um elemento obscuro.

**Acará-paraguá.** De *acará*, q.v. e tupi *para'gwa* "papagaio". Falta a razão.

**Acará-paraná.** De *acará*, q.v. e tupi *para'ná*. Falta a relação.

**Acarapeba.** De *acará*, q.v. e tupi *powa* "chato".

**Acarapicu.** De *acará*, q.v. e tupi *pu'ku* "comprido".

**Acará-pirambocaia.** De *acará*, q.v. e tupi *pi-rambocaia*. Falta a relação.

**Acará-pinaxame.** De *acará* q.v. e tupi *pina'xame*, de *pi'dá* "anzol" e *sam* "corda" (linha de anzol).

**Acará-pitanga.** De *acará*, q.v. e tupi *pi'tāga* "vermelho".

**Acará-pixuna.** De *acará*, q.v. e tupi *pi'xuna* "prêto".

**Acará-prêto.** De *acará* e *prêto*, q.v.

## Acaratimbó

**Acaratimbó.** De *acará*, q.v. e tupi *tĩ'bó* "tim-bó". Falta a relação.

**Acaratinga** (peixe e ave). De *acará*, q.v. e tupi *tiga* "branco".

**Acará-topête.** De *acará*, q.v. e *topête*, q.v. Na época nupcial desenvolve-se-lhe uma protuberância na cabeça.

**Acará-uagu** (árvore e peixe). De *acará*, q.v. e tupi *wa'su* "grande".

**Acará-una.** De *acará*, q.v. e tupi *una* "prêto".

**Acardia.** Do lat. *acardia*, formado do gr. *ákardis* "sem coração" e suf. *-ia*, por via erudita.

**Acardiotrofia.** De *acardia*, q.v., o de ligação, gr. *trophé* "nutrição" e suf. *-ia*.

**Acari** (peixe e símio). Do tupi *aca'ri*.

**Acaricida.** De *ácara*, q.v. e *cid*, raiz alterada do lat. *caedere* "matar".

**Acaricoba.** De *acari* (símio), q.v. e tupi *hob* "fôlha". Falta a relação.

**Acaridar-se.** Do pref. *a-*, *carid*, abrev. de *caridade*, q.v. e desin. *-ar*.

**Acariquara.** Do tupi *akari'kwara* "buraco do acari" (símio). Tem no tronço muitos buracos onde se metem os acarís.

**Ácaro.** Do gr. *ákari*, pelo lat. científico *acaru*, por via erudita.

**Acaroadado.** Do pref. *a-*, *carão*, aum. de *cara*. q.v. e desin. *-ado*.

**Acaróide.** De *ácara*, q.v. e gr. *eidos* "forma".

**Acarpo.** Do gr. *ákarpos*, por via erudita.

**Acaso.** Da prep. *a* e *caso*, q.v. V. *Abaixo*.

**Acataia.** Do tupi *ka'á* "planta" e *tai* "acre, azêda". Também se chama *pimenta-d'água* e *persicária queimante*, o que justifica o étimo.

**Acataléctico.** Do gr. *akatalektikós* "cujo último metro é inteiro", pelo lat. *acatalecticu*, por via erudita.

**Acatalepsia.** Do gr. *akatalepsía* "impossibilidade de compreender", por via erudita.

**Acataléptico.** Do gr. *akatáleptos* "ininteligível" e suf. *-ico*.

**Acatamatesia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kata-máthesis* "instrução, estudo" e suf. *-ia*.

**Acatar.** Do pref. *a-*, *catar*, no sentido de "tratar de ver" e desin. *-ar*. Significou: "olhar com atenção, considerar, tributar homenagem de submissão".

**Acatisia.** Do fr. *acathésie*, tirado do pref. priv. gr. *a-*, gr. *káthisis* "ação de sentar-se" e suf. *-ie*.

**Acatruzar.** Alteração de *alcatruzar*, de *alcatruz*, q.v. e desin. *-ar*.

**Acauã.** Do tupi *waka'wã*.

**Acaule.** Do gr. *ákaulos*, por via erudita.

**Acaustobiólito.** Do gr. *ákastos* "não queimado", *bíos* "vida" e *lithos* "pedra".

**Accedência.** V. *Acedência*.

**Accedente.** V. *Acedente*.

**Acceder.** V. *Aceder*.

**Accepção.** Do lat. *acceptione* "aceitação", por via semi-erudita.

**Accessível.** Do lat. *accessibile*, por via semi-erudita.

**Accessório.** Do lat. *accessu* "que chegou" e sufs. *-or* e *-io*.

**Acciano.** Do top. latino *Actium* "Áccio" e suf. *-ano*.

**Acedares.** A base é o lat. *cetaria*, *ium* ou *cetariae*, *arum* "viveiro de peixes".

**Accedência.** Do lat. *accedentia*, nom-acus. neutro pl. de *accedens*, *tis* "acedente".

**Acedente.** Do lat. *accedente*, por via erudita.

**Aceder.** Do lat. *accedere*, por via erudita.

**Acedia.** Do gr. *akedia*, pelo lat. *acedia*, por via erudita.

**Acefalia.** Do gr. *aképhalos* "sem cabeça" e suf. *-ia*.

**Acéfalo.** Do gr. *akephalos*, pelo lat. *acephalu*, por via erudita.

**Aceirar.** De *aceiro*, no sentido antigo de "aço" (lâmina de aço para cortar o mato) e desin. *-ar*.

**Aceiro** (operário). De *aço*, q.v. e suf. *-eiro*.

**Aceiro** (terreno). Deverbal de *aceirar*, q.v. É a clareira resultante de um aceiramento.

**Aceitador.** Do lat. *acceptatore*, por via semi-erudita.

**Aceitante.** Do lat. *acceptante*, por via semi-erudita.

**Aceitar.** Do lat. *acceptare*, por via semi-erudita.

**Aceitável.** Do lat. *acceptabile*, por via semi-erudita.

**Aceite.** Variante de *aceito*, q.v.

**Aceito.** Do lat. *acceptu*.

**Aceleração.** Do lat. *acceleratione*, por via semi-erudita.

**Acelerar.** Do lat. *accelerare*, por via erudita.

**Acelerógrafo.** De *acelerar*, q.v. e gr. *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Acelerômetro.** De *acelerar*, q.v. e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Acelga.** Do ár. *as-silqá*, do gr. *sikelós* "siciano" aplicado a uma espécie desta planta.

**Acém.** Do ár. *as-sem* "gordura".

**Acenar.** Do lat. vulg. *\*accinare*.

**Acendalha.** A base é *acender*, q.v.

**Acende-candeia.** De *acender* e *candeia*, q.v. Os gravetos desta árvore servem de acendalha.

**Acender.** Do lat. *accendere*.

**Acendrar.** Do esp. *acendrar* "purificar no crisol feito com uma pasta de cinza, purificar".

**Acensão.** Do lat. *accessione* "seção", por via semi-erudita.

**Acenso.** Do lat. *accensu*, por via erudita.

**Acento.** Do lat. *accentu* "entoação", por via erudita. Os romanos tinham um acento musical.

**Acentuar.** Do lat. medieval *accentuare*, por via erudita.

**Acepção.** V. *Accepção*.

**Acepipe.** Do ár. *az-zebīb* "passa de uva".

**Aceptilação.** Do lat. tardio *acceptilatione*, por via semi-erudita.

**Acéquia.** Do ár. *as-sāqīā* "canal para irrigar campos".

**Acerar.** Variante de *aceirar*, derivado de *aceiro*, q.v.

**Aceratose.** Do pref. priv. gr. *a-*, *kéras*, *atos* "chifre" e suf. *-ose*.

**Acerbidade.** Do lat. *acerbitate*, por via semi-erudita.

**Acerbo.** Do lat. *acerbu*, por via erudita.

**Acêrca.** De *a* (prep.) e *cêrca*, q.v. V. *Abaixo*.

**Acerdésio.** Do gr. *akérdés* "pouco lucrativo" e suf. *-io*. É inferior à pirolisita.

**Ácero.** Do gr. *ákeros*, por via erudita.

**Acerra.** Do lat. *acerra*, por via erudita.

**Acérrimo.** Do lat. *acerrimu*, por via erudita.

**Acervo.** Do lat. *acervu*, por via erudita.

**Acervula.** Do fr. *acervule*.

**Acérvulo.** Dim. de *acervo*, q.v. O lat. *acervulus* quer dizer: "pequena aglomeração de granulações da glândula pineal (acervula)".

**Acescência.** Do lat. *acescentia*, nom-acus. neutro pl. de *acescens*, *tis*, part. pres. de *acescere* "azedar-se".

**Acescnte.** Alteração do lat. *acescente*, part. pres. de *acescere* "azedar-se".

**Acessível.** V. *Accessível*.

**Acessório.** V. *Accessório*.

**Acetabuliforme.** Do lat. *acetabulu* "acetábulo" e *forma* "forma".

**Acetábulo.** Do lat. *acetabulu* "antigo vaso para vinagre", por via erudita.

**Acetal.** Do lat. *acetu* "vinagre" e suf. *-al*. Resulta da ação do aldeído acético sobre o álcool de vinho.

**Acetalamina.** De *acetal*, abrev. de *acetalilo*, q.v. e *amina*, q.v. Resulta da substituição do radical acetalilo por um átomo de hidrogênio do gás amoníaco.

**Acetamida.** Do lat. *acetu* "vinagre" e *amida*, q.v. É a primeira amida do ácido acético.

**Acetarsenito.** Do lat. *acetu* "vinagre" e *arsenito*, derivado de *arsênio*, q.v.

**Acetato.** De *acet*, abrev. de *acético* (ácido) e suf. *-ato*. São sais e ésteres do ácido acético.

**Acéter.** Do gr. *sítla* ou do lat. *situla*, através do ár. *as-datīl* "vaso com asa".

**Acético.** Do lat. *acetu* "vinagre" e suf. *-ico*. Que lembra o cheiro do vinagre (odor). Que dá nascimento ao vinagre (fermentação). A que o vinagre deve seu sabor (ácido). Que se obtém pela destilação de

uma mistura de álcool e de ácido acético concentrado (éter). De compostos que derivam do ácido acético (grupo, série).

**Acetificar.** Do lat. *acetu* "vinagre", *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Acetileno.** De *acetilo*, q.v. e suf. *-eno*.

**Acetilmorfina.** De *acetil*, abrev. de *acetilo*, q.v. e *morfina*, q.v.

**Acetilo.** De *acet*, abrev. de *acético* (composto), q.v. e suf. *-ilo*.

**Acetilsalicílico.** De *acetil*, abrev. de *acetilo*, q.v. e *salicílico*, q.v.

**Acetímetro.** V. *Acetômetro*.

**Acetol.** Do lat. *acetu* "vinagre" e suf. *-ol*.

**Acetomel.** Do lat. *acetu* "vinagre" e *melle* "mel".

**Acetômetro.** De *acet*, abrev. de *acético* (ácido) e *metr.* raiz do gr. *metréo* "medir".

**Acetona.** De *acet*, abrev. de *acetato*, q.v. e suf. *-ona*. Produz-se na destilação seca dos acetatos.

**Acetonemia.** De *acetona*, q.v., gr. *háima* "sangue" e suf. *-ia*.

**Acetonúria.** De *acetona*, q.v., gr. *oúron* "urina" e suf. *-ia*.

**Acetoso.** Do lat. *acetosu*, por via erudita.

**Acha (arma).** Do germânico, talvez franco *hapija* "foice", pelo fr. *hache*.

**Acha (lenha).** Do lat. *astula*, através das formas *\*astla*, *\*ascla*.

**Achacar.** A base é o gr. *xáká* "queixar-se".

**Achaque.** Deverbal de *achacar*, q.v.

**Achar (substantivo).** Do persa *achār* "conserva de frutos e raízes, em vinagre ou em salmoura".

**Achar (verbo).** Do lat. vulg. *aflare*, por *afflare* "soprar sobre, tocar com o bafo". Aplicou-se ao cão que farejava o rastro da caça até encontrá-la. Daí o significado de "achar". Suplantou *invenire*.

**Acheuliano.** Do top. *Saint-Acheul* e suf. *-iano*.

**Achi.** Palavra expressiva de origem indígena.

**Achicar (enxugar).** Do lat. *exsiccare* "dessecar, estancar, esgotar".

**Achicar (tornar pequeno).** Do esp. *achicar*.

**Achincalhar.** A base é *chinquilho*, q.v. Jogo em que se cruzam vaías e chacotas.

**Achoar.** Do pref. *a-*, *chão*, q.v. e desin. *-ar*.

**Acianoblepsia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kyanós* "azul", gr. *blépsis* "ação de ver" e suf. *-ia*.

**Acianopsia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kyanós* "azul", gr. *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.

**Acica.** Talvez do ár. *as-sikká* "dinheiro". Por metonímia, o conteúdo passou a significar o continente.

**Acicalar.** Variante de *açacalar*, q.v.

**Acicate.** Do ár. mas com etimologia ainda controversa.

**Aciclia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kyklos* "círculo" e suf. *-ia*.

## Acícula

- Acícula.** Do lat. *acicula* “agulha pequena (grampo de cabelo das senhoras romanas)”, por via erudita.
- Aciculado.** Do lat. *acicula* “agulha pequena” e desin. -ado.
- Acicular.** Do lat. *acicula* “agulha pequena” e suf. -ar.
- Aciculifoliado.** Do lat. *acicula* “agulha pequena”, *foliu* “fôlha” e desin. -ado.
- Acidência.** Do lat. *accidentia*, por via semi-erudita.
- Acidente.** Do lat. *accidente*, por via semi-erudita.
- Acídia.** Variante de *acedia*, q.v.
- Acidífero.** Do lat. *acidu* “ácido” e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.
- Acidificar.** Do lat. *acidu* “ácido”, *fic*, raiz alterada de *facere* “fazer” e desin. -ar.
- Acidímetro.** Do lat. *acidu* “ácido”, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Ácido.** Do lat. *acidu* “azêdo”. O nome do composto químico vem do gôsto do vinagre, vinho azedado pela produção do ácido acético.
- Acidófilo.** De *ácido*, q.v. e gr. *phil*, raiz de *philéo* “amar”.
- Acidulo.** Do lat. *acidulu* “um tanto ácido”, por via erudita.
- Acima.** Da prep. *a* e *cima*, q.v. V. *Abaixo*. Ainda separado no *Canc. Ger.* IV, 84.
- Acinaciforme.** Do gr. *akinákes* “cimitarra” (de origem persa), através do lat. *acinaces* “cimitarra” e *forma* “forma”.
- Acinesia.** Do gr. *akinesía*, por via erudita.
- Acinético.** Do gr. *akinetos* “imóvel” e suf. -ico.
- Aciniforme.** Do lat. *acinu* “bago de uva” e *forma* “forma”.
- Ácino.** Do gr. *ákinos*, pelo lat. *acinu*, por via erudita.
- Acinoso.** Do lat. *acinosu*, por via erudita.
- Acinte.** Da loc. *a scinte*, alteração de *a sciente* “sabendo, de caso pensado”.
- Acipitrário.** Do lat. *accipitre* “gavião” e suf. -ário.
- Acipitrino.** Do lat. *accipitre* “gavião” e suf. -ino.
- Acirologia.** Do gr. *ákyros* “impróprio”, *lógos* “discurso” e suf. -ia.
- Acirrar.** Aulete deriva de *a*, *cirro* e *ar*, o que não resolve semânticamente o caso. J. P. Machado vê palavra onomatopéica, ou melhor, expressiva.
- Acismô.** Do gr. *akkismós* “careta, gatimonha”, por via erudita.
- Acístia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *kystis* “bexiga” e suf. -ia.
- Acítara.** Do ár. *as-sitāra* “tudo o que protege da vista”.
- Aclamação.** Do lat. *acclamatione*, por via semi-erudita.
- Aclamar.** Do lat. *acclamare*, por via semi-erudita.
- Aclamativo.** Do lat. *acclamatu*, part. pass. de *acclamare* “aclamar” e suf. -ivo.
- Aclamatório.** Do lat. *acclamatu*, part. pass. de *acclamare* “aclamar” e sufs. -or e -io.
- Aclarar.** Do lat. *acclarare*, por via erudita.
- Aclasto.** Do gr. *áklastos* “não quebrado”, por via erudita. O raio de luz não é quebrado (refratado).
- Áclido.** Do pref. priv. gr. *a-* e *kleís*, *dós* “chave” (clavícula).
- Aclimatar.** Do fr. *acclimater*.
- Aclive.** Do lat. *acclive*, por via erudita.
- Acme.** Do gr. *akme* “ponta, auge”, por via erudita.
- Acne.** Do ingl. médico, através do fr. *acné*. Erro de copista em *Aécio* (séc. VI), por *akmé* “auge, ponto culminante”. Ataca as mulheres na menopausa e os homens adultos.
- Aço.** Derivado regressivo de *aceiro*, q.v. Cf. esp. *acero*, fr. *acier*, tomada a terminação -eiro como um sufixo.
- Acoar.** Do pref. *a-*, *cão* e desin. -ar.
- Acobilhar.** Variante de *acovilhar*, q.v.
- Açodar.** J. P. Machado vê palavra onomatopéica, ou melhor, expressiva.
- Acognosia.** Do gr. *ákos* “remédio”, *gnósis* “conhecimento” e suf. -ia.
- Açoiaba.** Do tupi *ahoi'hab* “coberta”, part. de *ahoi'ab* “cobrir”.
- Açoita-cavalos.** De *açoitar* e *cavalo*, q.v. Com os galhos, muito flexíveis, desta árvore, os roceiros costumam fazer chicotes.
- Açoite.** Do ár. *as-sot*, através da forma *açoute*.
- Açoite-de-rio.** De *açoite* e *rio*, q.v.
- Acolá.** De origem obscura.
- Acolá.** Do lat. vulg. *eccu(m)* *illac* “eis lá”.
- Acolherar.** Do esp. platino *acollarar*.
- Acolia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *cholé* “bílís” e suf. -ia.
- Acólito.** Do gr. *akólouthos* “acompanhante”, pelo lat. *acolythu*, por via erudita. Especializou o sentido.
- Acolúria.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *cholé* “bílís”, gr. *oúron* “urina”, e suf. -ia.
- Acomia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kóme* “cabeleira” e suf. -ia.
- Acomodatício.** De *accomodatu*, part. pass. do lat. *accomodare* “acomodar” e suf. -ício.
- Acondroplasia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *chón-dros* “cartilagem”, *plásis* “formação” e suf. -ia.
- Aconitela.** De *acônito*, q.v. e suf. -ela. É da família *Ranunculaceae*, como o acônito, com o qual se parece.
- Acônito.** Do gr. *akóniton*, pelo lat. *aconitu* (paroxítono), por via erudita. Deslocou-se o acento tônico.

- Acontecer. Do lat. \* *contingescere*, por \* *contingescere*, incoativo de *contingere* "acontecer".
- Acôntio. Do gr. *akóntion*, por via erudita.
- Acontista. Do gr. *akontistés*, por via erudita.
- Acoplagem. Do fr. *accouplage*.
- Acoplamento. Do fr. *accouplement*.
- Acoplar. Do fr. *accoupler*.
- Acopo. Do gr. *ákon*, pelo lat. *acopu*, *scilicet medimacentu*, por via erudita.
- Acoprose. Do gr. *ákropos* "sem excremento" e suf. *-ose*.
- Acoquinar. Do esp. platino *acoquinar*.
- Açor. Do lat. *acceptore*, através das formas \**acceptor*, \**aceter*, \**açtor* (e talvez por influência moçárabe *açor*).
- Açorar. Do pref. *a-*, *açor*, q.v. e desin. *-ar*. O açor persegue a presa com ímpeto e ardor.
- Acorda. Do ár. *ath-thurdâ*.
- Acórdão. De *acordam* (concordam), terceira pess. do pl. do pres. do ind. de *acordar*, q.v.
- Acordar (concordar). Do lat. vulg. \**accordare*, tirado de *concordare* "estar de acôrdo", por troca de prefixo.
- Acordar (deixar o sono). Tirado de *acordado* "cordo", do lat. *cordatu*, de *cor*, *cordis* "coração".
- Acorde. Tirado de *acordar* "estar de acôrdo", como *concorde* vem de *concordar*.
- Acorde (têrmo musical). Do fr. *accord*.
- Acordeão. Do al. *Akkordium*, pelo fr. *accordeon*.
- Acordo (instrumento). Do it. *accordo*.
- Acôrdo (conformidade). Deverbal de *acordar*, q.v.
- Acores. Do gr. *achôres*, pelo lat. *acores*, por via erudita.
- Acori. De origem obscura.
- Acoria (fome canina). Do gr. *akoría* "insaciabilidade", por via erudita.
- Acoria (ausência da íris). Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kôre* "pupila" e suf. *-ia*.
- Acormóseo. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kormós* "tronco de árvore" e suf. *-eo*.
- Acorçoar. Do pref. *a-*, *coração*, no sentido figurado de "coragem" e desin. *-ar*.
- Acorrer. Do lat. *accurrere*, por via semi-erudita.
- Acosmismo. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *kósmos* "universo" e suf. *-ismo*.
- Acossar. Do pref. *a-*, do ant. *cosso* "carreira" e desin. *-ar*.
- Açotéia. Do ár. *as-soTaihâ* "terraço".
- Acótilo. Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *kotyle* "cavidade".
- Açougue. Do ár. *as-soq* "mercado".
- Açoute. V. *Açoite*.
- Acovilhar. Do pref. *a-*, *covil*, q.v., e desin. *-ar*.
- Acracia. Do gr. *akrateía*, por via erudita.
- Acranto. Do gr. *ákra* "ponto culminante" e gr. *ánthos* "flor".
- Acrasia. Do gr. *akrasía*, por via erudita.
- Ácrata. Do gr. *akratés* "sem fôrça", por via erudita.
- Acratóforo. Do gr. *akratóphoron*, pelo lat. *acratophoru*, por via erudita.
- Acraturese. Do gr. *akratés* "sem fôrça" e *oúresis* "ação de urinar".
- Acre (azêdo). Do lat. *acre*, por via erudita. V. *Agro*.
- Acre (medida agrária). Do ingl. *acre*.
- Acrescência. Do lat. *acrescentia*, nom-acus. neutro pl. de *acrescens*, *tis* "acrescente", part. pres. de *acrescere* "acrescer".
- Acrescente. Do lat. *acrescente*, por via erudita.
- Acrescer. Do lat. *acrescere*, por via erudita.
- Acréscimo. A base é *acrescer*, q.v. Cf. *préstimo*, *empréstimo*.
- Acribologia. Do gr. *akribología*, por via erudita.
- Acrídio. Do gr. *akrís*, *ídos* "gafanhoto" e suf. *-io*.
- Acridófago. Do gr. *akridophágos*, por via erudita.
- Acridogenose. Do gr. *akrís*, *ídos* "gafanhoto" e *génos* "nascimento".
- Acrílico. Do fr. *acrylique*.
- Acrimônia. Do lat. *acrimonia*, por via erudita.
- Acrínia. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *krin*, raiz de *kríno* "segregar" e suf. *-ia*.
- Acritocromacia. Do gr. *ákrítos* "confuso, sem distinção", *chrôma*, *atos* "côr" e suf. *-ia*.
- Acritude. Do lat. *acritudine*, por via semi-erudita.
- Acro. Variante de *acre*. Saraiva dá um lat. arc. *acru*. V. *Agro*.
- Acroama. Do gr. *akróama*, pelo lat. *acroama*, por via erudita.
- Acroamático. Do gr. *akroamatikós*, pelo lat. *acroamaticu*, por via erudita.
- Acroanestesia. Do gr. *ákron* "extremidade" e *anestesia*, q.v.
- Acroase. Do gr. *akróasis*, pelo lat. *acroase*, por via erudita.
- Acroático. Do gr. *akroatikós*, pelo lat. *acroaticu*, por via erudita.
- Acrobacia. Do fr. *acrobatie*, calcado em *acrobat*. V. *Acrobata*.
- Acrobata. Do gr. *akróbatos* "que anda na ponta das pés", pelo fr. *acrobat*.
- Acrocarpo. Do gr. *ákron* "ponta" e *karpós* "fruto".
- Acrocéfalo. Do gr. *ákron* "ponta" e *kephalé* "cabeça".
- Acrocianose. Do gr. *ákron* "extremidade" e *cianose*, q.v.
- Acrodímia. Do gr. *ákron* "extremidade", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.

## Acrofobia

**Acrofobia.** Do gr. *ákron* "ponto culminante", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Acrógeno.** Do gr. *ákron* "extremidade" e *gen*, raiz de *gígnomai* "nascer, crescer".

**Acrografia.** Do gr. *ákron* "ponta, extremidade, cabo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

**Acroíta.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *chróa* "côr" e suf. *-ita*. Embranquece ao maçarico.

**Acrólito.** Do gr. *akrólithos*, pelo lat. *acrolithu*, por via erudita.

**Acrologia.** Do gr. *akrologéo* "côlher as sumidades" e suf. *-ia*.

**Acromania.** Do gr. *akrománes* "doido varrido" e suf. *-ia*.

**Acromatina.** Do gr. *achrómatos* "sem côr" e suf. *-ina*. Dificilmente se cora.

**Acromatismo.** Do gr. *achrómatos* "sem côr" e suf. *-ismo*.

**Acromatizar.** Do gr. *achrómatos* "sem côr" e suf. *-izar*.

**Acrómato.** Do gr. *achrómatos*, por via erudita.

**Acromatopsia.** Do gr. *achrómatos* "sem côr", *opsis* "vista" e suf. *-ia*.

**Acromegalia.** Do gr. *ákron* "ponta", *megal*, radical de *mégas* "grande" e suf. *-ia*.

**Acromia.** Do gr. *ákromos* "sem côr" e suf. *-ia*.

**Acrómio.** Do gr. *akrómion*, por via erudita.

**Acromo.** Do gr. *áchromos*, por via erudita.

**Acroparalisia.** Do gr. *ákron* "extremidade" e *paralisia*, q.v.

**Acropata.** Do gr. *ákron* "ponta, extremidade" e *path*, raiz de *páscho* "sofrer".

**Acropódio.** Do gr. *akropódion*, pelo lat. *acropodiu*, por via erudita.

**Acrópole.** Do gr. *akrópolis*, por via erudita.

**Acrossemia.** Do gr. *ákron* "ponta", *sêma* "sinal, significação" e suf. *-ia*.

**Acrossofia.** Do gr. *ákron* "ponto culminante" e *sophía* "sabedoria".

**Acróstico.** Do gr. *akróstichon*, por via erudita.

**Acrostólio.** Do gr. *akrostólion*, por via erudita.

**Acrotério.** Do gr. *akrotéria*, pelo lat. *acrotéria*, por via erudita.

**Acroteriose.** Do gr. *akrotérion* "extremidade" e suf. *-ose*.

**Acrotismo** (falta de pulso). Do pref. priv. gr. *a-* e *krotismós* "pancada".

**Acrotismo** (filosofia transcendental). Do gr. *akrótes* "extremidade" e suf. *-ismo*.

**Acrotomia.** Do gr. *akrótomos* "cortado pela ponta" e suf. *-ia*.

**Acrotônico.** Do gr. *ákron* "extremidade" e *tonikós* "que dá o tom, que sustenta".

**Actínia.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e suf. *-ia*. É um radiado.

**Actínico.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e suf. *-ico*.

**Actínio.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e suf. *-io*. É radioativo.

**Actinismo.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e suf. *-ismo*.

**Actinolita.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *lithos* "pedra". Ocorre muitas vezes em formas radiadas.

**Actinomancia.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *man-teia* "adivinhação". É pelas irradiações das estrêlas.

**Actinomante.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *mántes* "adivinho".

**Actinometria.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.

**Actinomicete.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *mykes*, *etos* "cogumelo". O parasita toma disposição radiada no meio dos tecidos.

**Actinomicina.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio", *mic* de *mykes* "cogumelo" e suf. *-ina*.

**Actinomicose.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio", *mic*, de *mykes* "cogumelo" e suf. *-ose*.

**Actinomorfo.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *morphé* "forma".

**Actínon.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio".

**Actinoscopia.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" (os raios X), *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

**Atinoterapia.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *therápeia* "tratamento".

**Actínoto.** Do gr. *aktinotós* "radiado". Acha-se em cristais agulhados e radiados.

**Actinotoxemia.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio", *tox*, abrev. de *tóxico*, q.v., gr. *háima* "sangue" e suf. *-ia*.

**Actino-urânio.** Do gr. *aktís*, *ínos* "raio" e *urânio*, q.v. É radioativo.

**Açu.** Do tupi *wa'su* "grande".

**Acuar.** Do pref. *a-*, *cu*, q.v. e desin. *-ar*, se não de um lat. vulg. *\*acculare*.

**Acúbito.** Do lat. *accubitu*, por via erudita.

**Açúcar.** Do sânscri. *çarkara* "grãos de areia", prácrito *sakkar*, através do ár. *as-sukkar*. Os árabes foram os introdutores do açúcar no Ocidente.

**Açúcar-cande.** De *açúcar*, q.v. e ár. *gandi*, de *gand* "suco de cana-de-açúcar, tornado espesso por segunda cocção".

**Açucena.** Do ár. *as-sūsānā*.

**Açude.** Do ár. *as-sudd* "reprêsa de água".

**Acudir.** Do ant. *recudir*, do lat. *recutere* "rechaçar", com troca de prefixo.

**Acuera.** Do tupi *kwer*, suf. de pretérito "o que foi", com prótese do suf. adjetival *a* e com paragoge de *a*.

**Acuidade.** Do fr. *acuité* (Corominas). J. P. Machado cita um lat. *acuitate* no Pseudo Gregório Magno.

**Acuiuru.** Certamente de origem tupi. É uma palmeira brasileira.

**Açular.** J. P. Machado viu origem onomatopéica, ou melhor, expressiva.

- Aculeado.** Do lat. *aculeatu*, por via semi-erudita.
- Aculeiforme.** Do lat. *aculeu* “agulhão”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Acúleo.** Do lat. *aculeu*, por via erudita.
- Aculturação.** Do ingl. *acculturation*.
- Acumã.** Certamente do tupi. É uma palmeira brasileira.
- Acumagre.** Forma de *sumagre*, q.v., com o artigo árabe.
- Acumatanga.** Variante de *acamatanga*, q.v.
- Acume.** Do lat. *acumen*, por via erudita.
- Acúmen.** Variante erudita de *acume*, q.v.
- Acúmetro.** V. *Acuômetro*.
- Acuminar.** Do lat. *acuminare*, por via erudita.
- Acumulação.** Do lat. *accumulatione*, por via semi-erudita.
- Acumulador.** Do lat. *acumulatore*, por via semi-erudita.
- Acumular.** Do lat. *accumulare*, por via erudita.
- Acumulativo.** De *accumulatu*, part. pass. do lat. *accumulare* “acumular” e suf. *-ivo*.
- Acunã.** Certamente de origem tupi. É uma palmeira brasileira.
- Acuômetro.** Do gr. *akoúo* “ouvir” e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Açupá.** Do tupi *asu'pá*.
- Acupremir.** Do lat. *acu* “agulha” e *premir*, q.v.
- Acupressão.** Do lat. *acu* “agulha” e *pressão*, q.v.
- Acupressura.** Do ingl. *acupressure*.
- Acupuntura.** Do lat. *acu* “agulha” e *punctura* “picada”.
- Acurana.** Certamente do tupi. É ave do Brasil.
- Acurar.** Do lat. *accurare*, por via semi-erudita.
- Acurau.** Forma apocopada de *acuraua*, q.v.
- Acuraua.** Do tupi *waku'rawa*.
- Acuri.** Do tupi *waku'ri*.
- Acusabilidade.** Do lat. *accusabile* “acusável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Acusação.** Do lat. *accusatione*, por via semi-erudita.
- Acusador.** Do lat. *accusatore*, por via semi-erudita.
- Acusante.** Do lat. *accusante*, por via erudita.
- Acusar.** Do lat. *accusare*, por via erudita.
- Acusativo.** Do lat. *accusativu*, por via erudita.
- Acusatório.** Do lat. *accusatoriu*, por via erudita.
- Acusável.** Do lat. *accusabile*, por via semi-erudita.
- Acusma.** Do gr. *ákousma* “rumor”, por via erudita.
- Acústica.** Substantivação do fem. do adj. *acústico*, q.v., através do fr. *acoustique*.
- Acústico.** Do gr. *akoustikós* “relativo à audição”, através do fr. *acoustique*.
- Acuta.** Do lat. *acuta* “aguda”.
- Acutângulo.** Do fr. *acutu* “agudo” e *angulu* “ângulo”.
- Acutenáculo.** Do fr. *acutenacle*.
- Acutibóia.** Variante desnasalada de *acutimbóia*, q.v.
- Acuticórneo.** Do lat. *acutu* “agudo”, *cornu* “chifre” e suf. *-eo*.
- Acutifólio.** Do lat. *acutu* “agudo” e *foliu* “fólia”.
- Acutimbóia.** Do tupi *akutim'bóia* “cobracutia”. É uma devoradora de cutias.
- Acutipuru.** Do tupi *acutipu'ru* “cutia enfeitada”. Tem uma cauda muito comprida e largamente enfeitada de pêlos longos e sedosos.
- Acutipuruçu.** De *acutipuru*, q.v. e tupi *wá'su* “grande”.
- Acutirrosto.** Do lat. *acutu* “agudo” e *rosto* “bico”.
- Acutíssimo.** Do lat. *acutissimu*, por via erudita.
- Adactilia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *dáktulos* “dedo” e suf. *-ia*.
- Adáctilo.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *dáktulos* “dedo”.
- Adaga.** De origem desconhecida.
- Adage.** De origem obscura.
- Adágio (sentença moral).** Do lat. *adagiu*, por via erudita.
- Adágio (térmo de música).** Do it. *adagio* “vagarosamente”.
- Adagueiro.** De *adaga*, q.v. e suf. *-eiro*. Os chifres têm pontas agudas como adagas.
- Adail.** Do ár. *ad-dalil* “guia, condutor”.
- Adamantino.** Do gr. *adamántinos*, pelo lat. *adamantinu*, por via erudita.
- Adamelito.** Do top. *Adamello* e suf. *-ito*.
- Adâmico.** Do antrop. hebr. *Adam*, pelo lat. *Adam* “Adão” e suf. *-ico*.
- Adamita.** Do gr. *adamítes*, pelo lat. *adamita* por via erudita. Compareciam nus às assembleias, para imitar a inocência de Adão antes do pecado.
- Adaptabilidade.** De um suposto lat. *\*adaptabile*, de *adaptare* “adaptar” e suf. *-dade*.
- Adarga.** Do ár. *ad-darghâ* “escudo de couro”.
- Adarme.** Do ár. *ad-dirHam*.
- Adarve.** Do ár. *ad-darb* “caminho, rua, ruela”.
- Adastra.** De origem obscura.
- Adefagia.** Do gr. *adephagía*, por via erudita.
- Adega.** Do gr. *apothéke* “depósito”, pelo lat. *apotheca*, *abodega*, *\*abdega*.
- Adejar.** A base deve ser o lat. *ala* “asa” (arc. *aa*), com o suf. *-ejar*.
- Adelaidinho.** Dim. do antrop. *Adelaide* “tipo de jovem adamado, de uma revista de Eduardo Schwalbach”.

## Adelfia

Adelfia. Do gr. *adelphós* "irmão" e suf. *-ia*.  
Os estames são unidos pelos filêtes.  
Adelfo. Do gr. *adelphós* "irmão". V. *Adelfia*.  
Adelo. Do ár. *ad-dallāl* "corretor, leiloeiro, pregoeiro".  
Adem. Do lat. *anate*, através da forma arcaica *aade*. O *m* é repercussão da nasal desaparecida.  
Ademã. Do esp. *ademan*.  
Ademais. Da prep. *a* e *demaís*, q.v. V. *Abaixo*.  
Adenção. Do lat. *ademptione*, por via semi-erudita.  
Adenda. Do lat. *addenda* "coisas que devem ser acrescentadas", por via erudita.  
Adenectopia. Do gr. *adén* "glândula", *ékto-pos* "deslocado" e suf. *-ia*.  
Adenefraxia. Do gr. *adén* "glândula", *ém-phraxis* "ação de obstruir" e suf. *-ia*.  
Adenia. Do gr. *adén* "glândula" e suf. *-ia*.  
Adenite. Do gr. *adén* "glândula" e suf. *-ite*.  
Adenóforo. Do gr. *adén* "glândula" e *phorós* "portador".  
Adenóide. Do gr. *adén* "glândula", *o* de ligação e *eídos* "forma".  
Adenoma. Do gr. *adén* "glândula" e suf. *-oma*.  
Adenopata. Do gr. *adén* "glândula" e *path*, raiz de *páscho* "sofrer".  
Adenotomia. Do gr. *adén* "glândula", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.  
Adensar. Do lat. *addensare*, por via erudita.  
Adentro. Da prep. *a* e *dentro*, q.v. V. *Abaixo*.  
Adepto. Do lat. *adeptu*, por via erudita.  
Adequação. Do lat. *adaequatione*, por via semi-erudita.  
Adequar. Do lat. *adaequare*, por via erudita.  
Adereçar. Do lat. vulg. *\*addirectiare* "tornar direito", derivado de *directus* "direito".  
Aderência. Do lat. tardio *adhaerentia*, por via erudita.  
Aderente. Do lat. *adhaerente*, por via erudita.  
Adergar. Do lat. vulg. *\*addirigere*, com substituição do final *-igere* por *-icare*.  
Aderir. Do lat. *adhaerere*, por via semi-erudita.  
Adernar. De origem incerta.  
Aderno. Do lat. *alaternu*.  
Adesão. Do lat. *adhaesione*, por via semi-erudita.  
Adesivo. Do lat. *adhaesu*, part. pass. de *adhaerere* "aderir" e suf. *-ivo*.  
Adeus. Da prep. *a* e *Deus*, q.v. Últimos termos de uma frase elíptica (*Entrego-te a Deus, Recomendando-te a Deus*, ou outra semelhante).  
Adevão. De origem obscura.  
Adiabático. Do gr. *adiábatos* "impenetrável" e suf. *-ico*.  
Adiaforese. Do pref. priv. gr. *a-*, e gr. *diaphóresis* "transpiração". Há em grego *adia-phóresis*, mas significa "indiferença".

Adiáforo. Do gr. *adiáphoros* "indiferente", pelo lat. tardio *adiaphoros*, por via erudita.  
Adiante. Da prep. *a* e *dian-te* q.v. V. *Abaixo*.  
Adiapneustia. Do gr. *adiapneustia*, por via erudita.  
Adibe. Do ár. *adh-dhīb*.  
Adição (ato de adir). Do lat. *additione*, por via semi-erudita.  
Adição (soma). Do lat. *additione*, por via semi-erudita.  
Adicto. Do lat. *addictu* "dedicado", por via semi-erudita.  
Adimplir. Do lat. tardio *adimplere* "completar".  
Adinamia. Do gr. *adynamia*, por via erudita.  
Adinamo. Do gr. *adynamos*, por via erudita.  
Ádipe. Do lat. *adipe*, por via erudita.  
Adipocera. Adaptação do fr. *adipocire*.  
Adiposúria. De *adiposo*, de *adipe*, q.v. e suf. *-oso*, gr. *óuron* "urina" e suf. *-ia*.  
Adipsia. Do gr. *ádipsos* "sem sede" e suf. *-ia*.  
Adir (acrescentar). Do lat. *addere*, por via semi-erudita.  
Adir (entrar na posse de herança). Do lat. *adire* "ir para".  
Aditamento. Do lat. *aditamentu*, por via erudita.  
Aditar (acrescentar). De *additu*, part. pass. do lat. *addere* "acrescentar" e desin. *-ar*.  
Aditar (causar a dita). Do pref. *a*, *dita*, q.v. e desin. *-ar*.  
Aditício. Do lat. *aditiciu*, por via semi-erudita.  
Aditivo. Do lat. *additivu*, por via erudita.  
Ádito. Do gr. *ádyton* "impenetrável", pelo lat. *adyto*, por via erudita.  
Adivinhar. De *adivinho*, q.v. e desin. *-ar*. Só esta etimologia explica a palatalização do *n*.  
Adivinho. Do lat. *divinu*, *scilicet homo* "homem divino, homem a quem os deuses deram o dom de adivinhar". Arc. *adevinho*.  
Adjacência. Do lat. tardio *adjacentia*, por via erudita.  
Adjacente. Do lat. *adjacente*, por via erudita.  
Adjazer. Do lat. *adjacere*, por via semi-erudita.  
Adjeção. Do lat. *adjectione*, por via semi-erudita.  
Adjecto. Do lat. *adjectu*, por via erudita.  
Adjetivo. Do lat. *adjectivu*, por via erudita.  
Adjudicação. Do lat. *adjudicatione*, por via semi-erudita.  
Adjudicar. Do lat. *adjudicare*, por via erudita.  
Adjudicatário. De *adjudicatu*, part. pass. do lat. *adjudicare* "adjudicar" e suf. *-ário*.  
Adjudicativo. De *adjudicatu*, part. pass. do lat. *adjudicare* "adjudicar" e suf. *-ivo*.

**Adjudicatório.** De *adjudicatu*, part. pass. do lat. *adjudicare* “adjudicar” e suf. -ivo.  
-io.

**Adjunção.** Do lat. *adjunctione*, por via semi-erudita.

**Adjunto.** Do lat. *adjunctu*, por via semi-erudita.

**Adjuração.** Do lat. *adjuratione*, por via semi-erudita.

**Adjurador.** Do lat. *adjuratore*, por via semi-erudita.

**Adjurar.** Do lat. *adjurare*, por via erudita.

**Adjutor.** Do lat. *adjutore*, por via erudita.

**Adjutório.** Do lat. *adjutoriu*, por via erudita.

**Adjuvante.** Do lat. *adjuvante*, por via erudita.

**Adminiculante.** Do lat. *adminiculante*, por via erudita.

**Adminicular (adjetivo).** De *adminículo*, q.v. e suf. -ar.

**Adminicular (verbo).** Do lat. *adminiculare*, por via erudita.

**Adminículo.** Do lat. *adminiculu*, por via erudita.

**Administração.** Do lat. *administratione*, por via semi-erudita.

**Administrador.** Do lat. *administratore*, por via semi-erudita.

**Administrante.** Do lat. *administrante*, por via erudita.

**Administrar.** Do lat. *administrare*, por via erudita.

**Administrativo.** Do lat. *administrativu*, por via erudita.

**Admirabilidade.** Do lat. *admirabilitate*, por via semi-erudita.

**Admiração.** Do lat. *admiratione*, por via semi-erudita.

**Admirador.** Do lat. *admiratore*, por via semi-erudita.

**Admirando.** Do lat. *admirandu*, por via erudita.

**Admirar.** Do lat. *admirare*, por via erudita.

**Admirativo.** Do lat. *admirativu*, por via erudita.

**Admirável.** Do lat. *admirabile*, por via semi-erudita.

**Admissão.** Do lat. *admissione*, por via semi-erudita.

**Admissibilidade.** De um lat. *\*admissibile*, que significaria “admissível” e suf. -dade.

**Admissível.** Do lat. *admissu*, part. pass. de *admittere* “admitir” e suf. -vel.

**Admisto.** Do lat. *admistu*, por via erudita.

**Admitância.** Adaptação do ingl. *admittance*.

**Admitir.** Do lat. *admittere*, por via semi-erudita.

**Admoestar.** As formas espanhola e catalã *amonestar*, a italiana *ammonestare* e a

francesa antiga *amonester* postulam um lat. vulg. *\*admonestare*, formando de um particípio em -*estu*, de *admonere* “adverter”. Arc. *amoestar*, refeito.

**Admonitor.** Do lat. *admonitore*, por via erudita.

**Admonitório.** Do lat. *admonitore* “admonitor” e suf. -io.

**Adnascente.** Do lat. *\*adnascente*, de *\*adnascerere*, por *adnasci* “nacer de pé”.

**Adnata.** Substantivação do fem. do adj. *adnato*, q.v.

**Adnato.** Do lat. *adnatu*, por via erudita.

**Adnumerar.** Do lat. *adnumerare*, por via erudita.

**Ado.** Talvez de origem africana. É uma iguaria dos negros.

**Adôbe.** Do ár. *Tob* “tijolo cozido”, com a protético.

**Adoção.** Do lat. *adoptione*, por via semi-erudita.

**Adoecer.** Do lat. *addolescere*, de *ad* e *dolescere* “afligir, amargurar”.

**Adolescência.** Do lat. *adolescentia*, por via semi-erudita.

**Adolescente.** Do lat. *adolescente*, por via erudita.

**Adolescer.** Do lat. *adolescere*, por via erudita.

**Adônio.** Do gr. *adónios*, pelo lat. *adoniu*, por via erudita.

**Adônís.** Do antrop. *Adonis*, de um jovem de grande beleza da mitologia grega.

**Adoração.** Do lat. *adoratione*, por via semi-erudita.

**Adorador.** Do lat. *adoratore*, por via semi-erudita.

**Adorar.** Do lat. *adorare*, por via erudita.

**Adorativo.** Do lat. *adorativu*, por via erudita.

**Adorável.** Do lat. *adorabile*, por via semi-erudita.

**Adormecer.** Do lat. *addormiscere*, por via semi-erudita.

**Adormir.** Do lat. *addormire*, por via semi-erudita.

**Adornar.** Do lat. *adornare*, por via erudita.

**Adossado.** Adaptação do fr. *adossé*. É termo de heráldica.

**Adotante.** Do lat. *adoptante*, por via semi-erudita.

**Adotar.** Do lat. *adoptare*, por via semi-erudita.

**Adotável.** Do lat. *adoptabile*, por via semi-erudita.

**Adotivo.** Do lat. *adoptivu*, por via semi-erudita.

**Adoxografia.** Do gr. *ádoxos* “sem glória”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. -ia.

**Adquirente.** Do lat. *adquirente*, por via erudita.

## Adquirir

- Adquirir.** Do lat. *acquirere*, através das formas *acquirir* e *aqquirir*, refeitas eruditamente.
- Adraganta.** Do gr. *tragakántha* “barba-de-bode”, pelo lat. *tragacanthu* e pelo fr. *adragante*.
- Adrede.** De origem controversa.
- Adregar.** Variante metatética de *adergar*, q.v.
- Adrenalina.** De *adrenal*, do pref. *ad-*, *renal* e suf. *-ina*. Extraí-se das glândulas supra-renais do boi e do cavalo.
- Adressógrafo.** Do fr. *adresse* “enderêço”, o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Adriático.** Do lat. *adriaticu*, por via erudita.
- Adriça.** Do it. *drizza*, através da forma *driça*, com *a* protético depois do séc. XVIII.
- Adro.** Do lat. *atriu* “pátio”, através da forma *adrio*.
- Ad-rogação.** Do lat. *adrogatione*, por via semi-erudita.
- Ad-rogar.** Do lat. *adrogare*, por via erudita.
- Adscriver.** Do lat. *adscribere*, por via semi-erudita.
- Adscrição.** Do lat. *adscriptione*, por via semi-erudita.
- Adscritício.** Do lat. *adscripticiu*, por via semi-erudita.
- Adscrito.** Do lat. *adscriptu*, por via semi-erudita.
- Adsorção.** Adaptação do ingl. *adsorption*.
- Adstrição.** Do lat. *adstrictione*, por via semi-erudita.
- Adstrictivo.** De *adstrictu*, part. pass. de *adstringere* “apertar” e suf. *-ivo*.
- Adstringência.** Do lat. *adstringentia*, nom.-acus. neutro pl. de *adstringens*, *tis*, part. pres. de *adstringere* “apertar”.
- Adstringente.** Do lat. *adstringente*, por via erudita.
- Adstringir.** Do lat. *adstringere* “apertar”, por via semi-erudita.
- Adstricto.** Do lat. *adstrictu*, por via erudita.
- Adua.** Do ár. ocidental *ad-d-üllâ* “grande banho, gado”.
- Aduana.** Do ár. *ad-diwanâ*.
- Aduar** (substantivo). Do ár. *ad-duuar* “grupo de tendas da população dos campos, formando povoação temporária”.
- Aduar** (verbo). De *adua* “partilha de águas” e desin. *-ar*.
- Adubar.** Do franciano *dubban* “bater”, através do fr. ant. *adober*. O fr. se empregava na frase *adober à chevalier* “armar cavaleiro”, pelo costume de dar uma pranchada com o pano da espada nas costas do cavaleiro. Daí, o sentido passou a “equipar, aprontar em geral” e em português “temperar”.
- Adução.** Do lat. tardio *adductione*, por via semi-erudita.
- Aduchar.** De *aduchas*, q.v. e desin. *-ar*.
- Aduchas.** Do esp. *aduchas*, fem. pl. do adj. *aducho*, part. de *aducir* “trazer ou levar”, antigamente.
- Aducir.** Do fr. *adoucir* “adoçar”.
- Aduela.** Do fr. *douelle*, com *a* protético.
- Adufa.** Do ár. *ad-duffâ* “lado, flanco, batente de porta”.
- Adufe.** Do ár. *ad-duff*.
- Adufo.** Variante de *adufe*, q.v.
- Adulação.** Do lat. *adulatione*, por via semi-erudita.
- Adulador.** Do lat. *adulatore*, por via semi-erudita.
- Adular.** Do lat. *adulare*, por via erudita.
- Adulária.** Adaptação do fr. *adulair*.
- Adulatório.** Do lat. *adulatoriu*, por via erudita.
- Adúltera.** Do lat. *adultera*, por via erudita.
- Adulteração.** Do lat. *adulteratione*, por via semi-erudita.
- Adulterador.** Do lat. *adulteratore*, por via semi-erudita.
- Adulterar.** Do lat. *adulterare*, por via erudita.
- Adulterino.** Do lat. *adulterinu*, por via erudita.
- Adultério.** Do lat. *adulteriu*, por via erudita.
- Adúltero.** Do lat. *adulteru*, por via erudita.
- Adulto.** Do lat. *adultu*, por via erudita.
- Adumbrar.** Do lat. *adumbrare*, por via erudita.
- Adunação.** Do lat. *adunatione*, por via semi-erudita.
- Adunar.** Do lat. *adunare*, por via erudita.
- Aduncidade.** Do lat. *aduncitate*, por via semi-erudita.
- Aduncirrosto.** Do lat. *aduncu* “adunco” e *rostru* “bico”.
- Adunco.** Do lat. *aduncu*, por via erudita.
- Adurência.** Do lat. *adurentia* nom.-acus. neutro pl. de *adurens*, *tis*, part. de *adurere* “queimar na superfície”.
- Adurente.** Do lat. *adurente*, por via erudita.
- Adurir.** Do lat. *adurere*, por via semi-erudita.
- Adustão.** Do lat. *adustione*, por via semi-erudita.
- Adusto.** Do lat. *adustu*, por via erudita.
- Adutor.** Do lat. *adductore*, por via semi-erudita.
- Aduzir.** Do lat. *adducere*, por via semi-erudita.
- Advecção.** Do lat. *advectione*, por via semi-erudita.
- Ádvena.** Do lat. *advena*, por via erudita.
- Adveniente.** Do lat. *adveniente*, por via erudita.
- Adventício.** Do lat. *adventiciu*, por via semi-erudita.
- Adventismo.** Adaptação do ingl. *adventism*. Fundado nos Estados Unidos em 1831, por William Miller.

- Adventista. Adaptação do ingl. *adventist*. V. *Adventismo*.
- Advento. Do lat. *adventu* "chegada". Especializou o sentido para a de Cristo.
- Adverbial. Do lat. *adverbiale*, por via erudita.
- Advérbio. Do lat. *adverbiu*, por via erudita, através da forma *averbio*, refeita.
- Adversante. Do lat. *adversante*, por via erudita.
- Adversão. Do lat. *adversione*, por via semi-erudita, através da forma *aversão*, refeita.
- Adversar. Do lat. *adversare*, por via erudita.
- Adversário. Do lat. *adversariu*, por via erudita, através da forma *aversario*, refeita.
- Adversativo. Do lat. *adversativu*, por via erudita.
- Adversidade. Do lat. *adversitate*, por via semi-erudita, através de *aversidade*, refeito.
- Adversifólio. Do lat. *adversu* "oposto", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".
- Adverso. Do lat. *adversu*, por via erudita, através da forma *averso*, refeita. Cf. *avêssô*.
- Advertência. Do lat. *advertentia*, nom-acus. neutro pl. de *advertens*, *tis*, part. pres. de *advertere* "advertir".
- Advertir. Do lat. *advertere*, por via semi-erudita.
- Advir. Do lat. *advenire*, através das formas *avêir*, *avîir*, *aviir*, refeitas.
- Advocacia. A base é o lat. *advocatus* "advogado", segundo formações análogas (*abacía*, etc.) Ant. *avocacia*, refeito.
- Advocático. Do lat. *advocatu* "advogado" e suf. *-ício*.
- Advocatório. Do lat. *advocatu* "advogado" e sufs. *-or* e *-io*. Antigo *avocatorio*, refeito.
- Advocatura. Do lat. *advocatu* "advogado" e suf. *-ura*. Ant. *avocatura*, refeito.
- Advocacia. Variante de *advocacia*, q.v. Ant. *avocacia*, refeito.
- Advogado. Do lat. *advocatu* "chamado para junto" (para defender), por via semi-erudita, através do ant. *avogado*, refeito.
- Advogar. Do lat. *advocare* "chamar para junto" (para defender), por via semi-erudita, através do ant. *avogar*, refeito.
- Aedo. Do gr. *aoidós* "cantor", por via erudita.
- Aelotrópico. Do gr. *aiolótropos* "que toma diversas formas" e suf. *-ico*.
- Aeração. Do fr. *aération*.
- Aeragem. Do fr. *aérage*.
- Aeremoto. Variante de *aeromoto*, q.v., por influência de *terremoto*.
- Aerênquina. Do gr. *aér* "ar" e *égchyma* "infusão, injeção".
- Aéreo. Do gr. *aéreos*, por via erudita.
- Aerícola. Do lat. *aer* "ar", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Aerífero. Do lat. *aer* "ar" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Aerificar. Do lat. *aer* "ar", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Aeriforme. Do lat. *aer* "ar", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Aerívoro. Do lat. *aer* "ar", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Aerizar. Do lat. *aer* "ar" e suf. *-izar*.
- Aeróbata. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *bátes* "o que anda".
- Aeróbíio. Do gr. *aér* "ar" e *bíos* "vida".
- Aerocolia. Do gr. *aér* "ar", *cholé* "bílis" e suf. *-ia*.
- Aerocondensador. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *condensador*, derivado do lat. *condensare* "condensar".
- Aerodinâmica. Substantivação do fem. do adj. *aerodinâmico*, q.v.
- Aerodinâmico. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *dinâmico*, q.v.
- Aeródromo. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *drómos* "corrida".
- Aeroduto. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e lat. *ductu* "ação de conduzir".
- Aerófago. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *phag*, raiz de *phagén* "comer".
- Aerófano. Do gr. *aerophanés* "que brilha no ar", com flagrante influência de *phaíno* "fazer aparecer, fazer ver", por via erudita. Cf. *diáfano*.
- Aerófito. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *phytón* "planta".
- Aerófobo. Do gr. *aerophóbos* "que tem horror ao ar", por via erudita.
- Aerofone. Do gr. *aeróphonos* "cuja voz retumba no ar", por via erudita.
- Aerofoto. Do gr. *aér* "ar" e *foto*, abrev. de *fotografia*, q.v.
- Aerofotogrametria. Do gr. *aér* "ar", *fotogra*, abrev. de *fotografia*, q.v., *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Aerogare. Do fr. *aérogare*.
- Aerognosia. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação, *gnósis* "conhecimento" e suf. *-ia*.
- Aerognóstico. Do gr. *aér* "ar" e *gnostikós* "relativo ao conhecimento".
- Aerógrafo. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Aerograma. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *grámma* "letra".
- Aeróide. Do gr. *aér* "ar", *o* de ligação e *eídos* "forma".
- Aerólito. Do gr. *aér* "ar" e *lithos* "pedra".
- Aerologia. Do gr. *aér* "ar", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Aeromancia. Do gr. *aér* "ar" e *manteía* "adivinhação", pelo lat. tardio *aeromantia*.
- Aeromante. Do gr. *aér* "ar" e *mántis* "adivinho".

## Aerômetro

**Aerômetro.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Aeromoça.** Do gr. *aér* "ar" e *môça*, q.v.

**Aeromoço.** Do gr. *aér* "ar" e *môço*, q.v.

**Aeromodelo.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação e *modêlo*, q.v.

**Aeromoto.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação e lat. *motu* "movimento".

**Aeronauta.** Do gr. *aér* "ar" e *naútes* "navegante".

**Aeronave.** Do gr. *aér* "ar" e lat. *nave* "navio".

**Aeroplano.** Do fr. *aéroplane*.

**Aeroporto.** Do gr. *aér* "ar" e *pôrto*, q.v.

**Aeroposta.** Do gr. *aér* "ar" e *posta*, q.v.

**Aeroscópio.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -io.

**Aerosfera.** Do gr. *aér* "ar" e *sphaíra* "esfera".

**Aerostação.** A base é *aerostato*, q.v.

**Aerostata.** Do gr. *aér* "ar" e *statós* "estacionário".

**Aerostato.** Do fr. *aérostate*.

**Aerotecnia.** Do gr. *aér* "ar", *téchne* "arte" e suf. -ia.

**Aerotelúrico.** Do gr. *aér* "ar", lat. *tellus*, *uris* "terra" e suf. -ico.

**Aeroterapêutica.** Do gr. *aér* "ar" e *terapêutica*, q.v.

**Aeroterrestre.** Do gr. *aér* "ar" e *terrestre*, q.v.

**Aerotropismo.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação e *tropismo*, q.v.

**Aerovia.** Do gr. *aér* "ar" e lat. *via* "caminho".

**Aerozoário.** Do gr. *aér* "ar", o de ligação e *zôdriôn* "animálculo".

**Afã.** Deverbal de *afanar*, através do arc. *afão*.

**Afabilidade.** Do lat. *affabilitate*, por via semi-erudita.

**Afabilíssimo.** Do lat. *affabile* "afável" e suf. -issimu.

**Afácia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *phakós* "lentilha" e suf. -ia. O cristalino tem a forma de uma lente. V. *Lente*.

**Afagar.** Do ár. *khālaka* "tratar alguém com bondade", através das formas \**falagar* (cf. esp. ant. *falagar*, mod. *halagar*), \**faagar* e *afagar*, com prótese.

**Afagia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *phag*, raiz de *phageîn* "comer" e suf. -ia.

**Afanito.** Do gr. *aphanés* "não aparente" e suf. -ito. Por alusão ao estado imperceptível dos elementos mineralógicos que compõem esta rocha.

**Afasia.** Do gr. *aphasia* "mudez", por via erudita.

**Afastar.** De origem obscura.

**Afavecos.** Palavra de criação expressiva. O final é de *cacarecos*.

**Afável.** Do lat. *affabile*, por via semi-erudita.

**Afazeres.** Adaptação do fr. *affaire* "que fazer".

**Afecção.** Do lat. *affectione* "disposição física e moral", por via semi-erudita. Cf. *afeição*.

**Afeição.** Do lat. *affectione* "inclinação benévola".

**Afélio.** Do lat. científico *aphelium*, formado por Kepler em 1596 do gr. *apó*, que indica afastamento (com apócope do *o* e aspiração do *pi* diante de espírito forte) e *hélios* "sol".

**Afemia.** Do gr. *áphemos* "que não fala" e suf. -ia.

**Afeminação.** De *efeminação*, q.v., com troca de prefixo.

**Afeminar.** De *efeminar*, q.v., com troca de prefixo.

**Aferente.** Do lat. *afferente*, por via erudita.

**Aférese.** Do gr. *apháiresis* "ação de tirar", pelo lat. *aphaerese*, por via erudita.

**Aferético.** Do gr. *aphairetikós*, por via erudita.

**Aferir.** Do lat. \**afferere*, por *afferre* "levar para".

**Afetação.** Do lat. *affectatione*, por via semi-erudita.

**Afetante.** Do lat. *affectante*, por via semi-erudita.

**Afetar.** Do lat. *affectare*, por via semi-erudita.

**Afetivo.** Do lat. *affectivu*, por via semi-erudita.

**Afeto** (particípio). Do lat. *affectu*, através de *afeito*.

**Afeto** (substantivo). Do lat. *affectu*, através de *afeito*.

**Afetoso.** Do lat. *affectuosu*, por via semi-erudita.

**Aficionado.** Do esp. *aficionado*.

**Afilhado.** Do pref. *a-*, *filho*, q.v. e desin. -ado. O padrinho é um pai espiritual.

**Afilo.** Do gr. *aphyllos*, por via erudita.

**A fim** (nas loc. *a fim de* e *a fim de que*). Da prep. *a*, *fim*, q.v. e *de* ou *que*. V. *Abaixo*. Cf. fr. *afin*, it. *affine*. Sendo um sintagma, é esta a forma correta.

**Afim.** Do lat. *affine*, por via semi-erudita.

**Afinal.** Da prep. *a* e *final*, q.v. V. *Abaixo*.

**Afinidade.** Do lat. *affinitate*, por via semi-erudita.

**Afirmção.** Do lat. *affirmatione*, por via semi-erudita.

**Afirmador.** Do lat. *affirmatore*, por via semi-erudita.

**Afirmante.** Do lat. *affirmante*, por via semi-erudita.

**Afirmar.** Do lat. *affirmare*, por via semi-erudita.

**Afirmativa.** Substantivação do fem. do adj. *afirmativo*, q.v.

- Afirmativo.** Do lat. *affirmativu*, por via semi-erudita.
- Afitar.** Do pref. *a-* e *fitar*, q.v., "causar afito por causa de um mau-olhado". É crença popular.
- Afito.** Deverbal de *afitar*, q.v.
- Afixo.** Do lat. *affixu* "pregado, unido".
- Aflante.** Do lat. *afflante*, por via semi-erudita.
- Aflar.** Do lat. *afflare*, por via semi-erudita.
- Aflato.** Do lat. *afflatu*, por via semi-erudita.
- Aflição.** Do lat. *afflictione*, por via semi-erudita. Ant. *afriçam*, *afriçom*, refeitos.
- Afligente.** Do lat. *affligente*, por via semi-erudita.
- Afligir.** Do lat. *affligere*, por via semi-erudita.
- Aflito.** Do lat. *afflictu*, por via semi-erudita.
- Aflorar.** Adaptação do fr. *effleurer*.
- Afluência.** Do lat. *affluentia*, nom-acus. neutro pl. de *affluens*, tis part. pres. de *affluere* "afluir".
- Afluente.** Do lat. *affluente*, por via semi-erudita.
- Afluir.** Do lat. *affluere*, por via semi-erudita.
- Afobar.** Palavra expressiva.
- Afofiê.** Do joruba.
- Afogar.** Do lat. *offocare* (de *fauces* "garganta") "sufocar", com troca de prefixo. Em português, significa hoje a sufocação por meio de água.
- Afoito.** Variante de *afouto*, q.v.
- Afolosar.** Palavra expressiva. Parece conter o suf. -oso.
- Afonia.** Do gr. *aphonía*, por via erudita.
- Áfono.** Do gr. *áphonos*, por via erudita.
- Afora.** Da prep. *a* e *fora*, q.v. V. *Abaixo*.
- Aforia.** Do gr. *aphoría*, por via erudita.
- Aforismático.** Forma bárbara, tirada do gr. *aphórisma*, atos "coisa determinada ou separada", em vez de *aphorismós* "definição ou regra precisa", com o suf. -ico. A verdadeira forma é *aforístico*, q.v.
- Aforismo.** Do gr. *aphorismós*, pelo lat. *aphorismu*, por via erudita.
- Aforista.** A base é *aphorízo* "definir".
- Aforístico.** Do gr. *aphoristikós*, por via erudita.
- Afoutu.** Do lat. *fautu* "favorecido", part. pass. de *favere*.
- Afrêsko.** Do it. *affresco*.
- África.** Do top. *África*, por alusão às grandes façanhas lá realizadas.
- Africada.** Do lat. *affricata* "esfregada uma com a outra".
- Africanas.** Substantivação do fem. pl. do adj. *africano*, q.v. As negras da África usam brincos deste tipo.
- Africanologia.** Do lat. *africanu* "africano", gr. *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Áfrico.** Do lat. *africu*, por via erudita. Cf. *ábrego*.
- Afrizita.** Do gr. *aphrízo* "espumar" e suf. -ita. Assemelha-se a flocos de espuma.
- Afro.** Do lat. *afru*, por via erudita.
- Afrodísia.** A base é *afrodisíaco*, q.v.
- Afrodisíaco.** Do gr. *afrodisiakós*, por via erudita.
- Afrodita.** A base é o nome da deusa *Afrodite*, a da beleza e do amor.
- Afta.** Do gr. *áphthai* (*plurale tantum*), pelo lat. *aphthas*, por via erudita.
- Afuleimar-se.** Forma epentética de *afleimar-se*, de *fleima* (fleuma) e desin. -ar.
- Afurá.** Do joruba.
- Afusão.** Do lat. *affusione*, por via semi-erudita.
- Agá.** Do baixo lat. *ah*, com *h* aspirado, donde, por imitação artificial da pronúncia aspirada do *h*, surgiu a forma atual. Em Fernão d'Oliveira: *aga*.
- Agachada.** Substantivação do part. fem. de *agachar*, q.v. V. *Agachadeira*.
- Agachadeira.** Fem. de *agachador*, de *agachar*, q.v. Esta ave deve agachar-se quando é perseguida.
- Agachar.** De origem incerta.
- Agafita.** De origem obscura.
- Agai.** Do tupi *awa'i*.
- Agalactia.** Do gr. *agalaktía*, por via erudita.
- Agalhas.** Do esp. platino *agallas*.
- Agalhudo.** Do esp. platino *agalludo*.
- Agáloco.** Do gr. *agállochon*, pelo lat. *agalochu*, por via erudita.
- Agalostênone.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *gálos* "cunhada" e *stémon* "fio da cadeia do tecelão" (estame).
- Ágamo.** Do gr. *ágamos* "solteiro", pelo lat. *agamu*, por via erudita.
- Agamogênese.** Do gr. *ágamos* "não casado" e *gênesis* "geração".
- Agapanto.** Do gr. *agapé* "amor" e *ánthos* "flor". Notável pela beleza das flôres.
- Ágape.** Do gr. *agapé* "amor", pelo lat. *agapê*. Era um refeição fraternal que os primeiros cristãos faziam em comum. Fem. em gr. e em lat.
- Agapeta.** Do gr. *agapeté* "amada", pelo lat. *agapeta*, por via erudita.
- Agárico.** Do gr. *agarikón*, pelo lat. *agaricu*, por via erudita.
- Agarra-pinto.** De *agarrar* e *pinto*, q.v. Falta a relação.
- Agasalhar.** A base é o gótico \**gasalja* "companheiro". A forma espanhola *agasajar* e a provençal *agasalhar* postulam um lat. vulg. \**adgasaliare*, que tomou o sentido de "acolher com festas".
- Agastar.** Do pref. *a-* e *gastar*, q.v. A ira desgasta moralmente uma pessoa.

## Agastria

- Agastria.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *gastér*, trós “estômago” e suf. *-ia*.
- Ágata.** Do gr. *achátes*, pelo lat. *achates*, por via semi-erudita. Como nome de um ferro esmaltado vem do fr. *agate*.
- Agatanhar.** De *agadanh*, q.v., com influência de *gato*, animal que, lançando suas unhas, agadanha.
- Agatífero.** De *ágata*, q.v. e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Agatóide.** Do gr. *agathoeidés*, por via erudita.
- Agaturrar.** Palavra expressiva com base em *agarrar* e *gato*.
- Agave.** Do gr. *agaué* “admirável”. O *v* mostra que é vocábulo de introdução moderna.
- Agência.** Do lat. *agentia*, nom-acus. neutro pl. de *agens*, tis, part. pres. de *agere* “fazer”.
- Agenda.** Do lat. *agenda*, nom-acus. neutro pl. de *agendus*, *a*, um, gerúndio de *agere* “fazer”. Coisas que devem ser feitas.
- Agenesia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *génesis* “geração” e suf. *-ia*.
- Agente.** Do lat. *agente* “o que faz”, por via erudita.
- Ageometrosia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *geometr*, abrev. de *geometria*, q.v. e sufs. *-ose* e *-ia*.
- Agerasia.** Do gr. *agerasia*, por via erudita.
- Agerato** (adjetivo). Do gr. *ageratós*, por via erudita.
- Agerato** (substantivo). Do gr. *agératon*, pelo lat. *ageratu*, por via erudita. É da família *Compositae*, como a sempre-viva.
- Agerato** (adjetivo). Do gr. *ageratós*, por via erudita.
- Ágil.** Do lat. *agile*, por via erudita.
- Agilidade.** Do lat. *agilitate*, por via semi-erudita.
- Agilimo.** Do lat. *agillimu*, por via semi-erudita.
- Ágio.** Do it. *aggio*.
- Agiota.** Deverbal de *agiotar*, q.v.
- Agiotagem.** Do fr. *agiotage*.
- Agiotar.** Do fr. *agioter*.
- Agir.** Do fr. *agir*.
- Agitação.** Do lat. *agitatione*, por via semi-erudita.
- Agitador.** Do lat. *agitatore*, por via semi-erudita.
- Agitante.** Do lat. *agitante*, por via erudita.
- Agitar.** Do lat. *agitare*, por via erudita.
- Agitável.** Do lat. *agitabile*, por via semi-erudita.
- Aglaia.** Do gr. *aglaía* “esplêndida”, por via erudita.
- Aglia.** Do gr. *aglie*, por via erudita.
- Áglifo.** Do gr. *álglyphos* “não cinzelado”. Os dentes não apresentam entalhes porque estas cobras não têm veneno.
- Aglomerante.** Do lat. *agglomerante*, por via semi-erudita.
- Aglomerar.** Do lat. *agglomerare*, por via semi-erudita.
- Aglomerato.** Do lat. *agglomeratu* “aglomerado”, por via semi-erudita.
- Aglossia.** Do gr. *aglossía*, que aliás significa “mutismo” e não “ausência de língua”, por via erudita.
- Aglossos.** Do gr. *áglossos*, por via erudita.
- Aglutição.** Do pref. priv. gr. *a-*, *glut*, raiz do lat. *gluttire* “engolir” e suf. *-ção*.
- Aglutinante.** Do lat. *agglutinante*, por via semi-erudita.
- Aglutinar.** Do lat. *agglutinare*, por via semi-erudita.
- Aglutinativo.** Do lat. *agglutivatu*, part. pass. de *agglutinare* “aglutinar” e suf. *-ivo*.
- Agnação.** Do lat. *agnatione*, por via semi-erudita.
- Agnado.** Do lat. *agnatu*, por via semi-erudita.
- Agnatia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *gráthos* “queixo” e suf. *-ia*.
- Agnaticio.** Do lat. *agnaticiu*, por via erudita.
- Agnato.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *gráthos* “queixo”.
- Agnelina.** Do lat. *agnellu* “cordeirinho” e suf. *-ina*.
- Agnome.** Do lat. *agnomen*, por via semi-erudita.
- Agnominação.** Do lat. *agnominatione*, por via semi-erudita.
- Agnosia.** Do gr. *agnosía*, por via erudita.
- Agnóstico.** Do gr. *ágnostos* “ignorado” e suf. *-ico*.
- Agnostozóica.** Do gr. *ágnostos* “ignorado”, *zôon* “animal” e suf. *-ico*.
- Agogô.** Do joruba *agogô* “sino”.
- Agomia.** Do ár. *kumrā* “punhal” pronunciado *gummā* no Ocidente, com *a-* protético.
- Agomil.** Do lat. *\*aquiminile*, por *aquimanile* “bacia para lavar as mãos”, por via semi-erudita.
- Agonfose.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *gómphosis* “aço de meter uma cravelha”.
- Agonia.** Do gr. *agonía* “luta” (contra a morte), pelo lat. *agonia*, por via erudita.
- Agoniada.** Substantivação do part. de *agoniar*, de *agonia*, q.v. e desin. *-ar*. O suco desta planta causa desfalecimento e agonia.
- Agoniado.** Substantivação do part. de *agoniar*, de *agonia*, q.v. e desin. *-ar*. Falta a razão.
- Agônico.** Do gr. *agónikós*, pelo lat. *agonicu*, por via erudita.
- Agoniologia.** Do gr. *agonía* “agonia”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Agonística.** Do gr. *agonistiké*, *scilicet techne* “arte da luta”, pelo lat. *agonistica*, por via erudita.

Agonístico. Do gr. *agonistikós*, pelo lat. *agonisticu*, por via erudita.  
 Ágono. Do gr. *ágonos*, por via erudita.  
 Agonoteta. Do gr. *agonothétes*, pelo lat. *agonotheta*, por via erudita.  
 Agora. Do lat. *hac hora* "nesta hora". Suplantou *nunc*.  
 Ágora. Do gr. *agorá*, por via erudita.  
 Agoráfobo. Do gr. *agorá* "praça pública principal" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".  
 Agorentar. Variante de *aguarentar*. q.v.  
 Agostiniano. Do antrop. *Augustinu* "Agostinho" e suf. *-iano*.  
 Agoural. Do lat. *augurale*, por via semi-erudita.  
 Agourar. Do lat. *augurare*, por via erudita.  
 Agouro. Do lat. *auguriu*, por via semi-erudita.  
 Agraciar. Do pref. *a-*, lat. *gratia* "graça" e desin. *-ar*.  
 Agraço. De *agro* (adjetivo), q.v. e suf. *-aço*.  
 Agradabilíssimo. De um superlativo latinizado de *agradável*, formado de *agradar*, q.v. e suf. *-vel*.  
 Agradar. Do pref. *-a*, do arc. *grado* "vontade", q.v. e desin. *-ar*.  
 Agrafia. Do pref. priv. gr. *a-*, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Agrafo. Do fr. *agrafe*.  
 Ágrafo. Do gr. *ágraphos*, por via crudita.  
 Agramatismo. Do gr. *agrámmatos* "que não sabe ler" e suf. *-ismo*.  
 Agranulocitose. Do pref. priv. gr. *a-*, lat. *granulu* "grânulo", *cit*, abrev. de *leucócito*, q.v. e suf. *-ose*.  
 Agrário. Do lat. *agrariu*, por via erudita.  
 Agravação. Do lat. *aggravatione*, por via semi-erudita.  
 Agravante. Do lat. *aggravante*, por via semi-erudita.  
 Agravar. Do lat. *aggravare*, por via semi-erudita.  
 Agravativo. Do lat. *aggravatu*, part. pass. de *aggravare* "agrar" e suf. *-ivo*.  
 Agraz. V. *Agraço*.  
 Agre. Do lat. *acre*.  
 Agredir. Do lat. *aggredere*, por via semi-erudita.  
 Agregar. Do lat. *aggregare*, por via semi-erudita.  
 Agregativo. De *aggregatu*, part. pass. do lat. *aggregare* "agregar" e suf. *-ivo*.  
 Agressão. Do lat. *aggressionem*, por via semi-erudita.  
 Agressivo. De *agressu*, part. pass. do lat. *aggredi* "agredir" e suf. *-ivo*.  
 Agressor. Do lat. *aggressor*, por via semi-erudita.  
 Agreste. Do lat. *agreste*, por via erudita.  
 Agrestino. Do lat. *agrestinu*, por via erudita.

Agrião. A base é *agre*, q.v. A planta tem um sabor agro. O gr. *ágrion*, lat. *agrion* significa "rã selvagem".  
 Agrião-do-pará. De *agrião*, q.v. e top. *Pará*. O nome indica o habitat.  
 Agrícola. Do lat. *agricola*, por via erudita.  
 Agricultar. Do lat. *agru* "campo", *i* de ligação, *cultu* "cultivo" e desin. *-ar*.  
 Agricultor. Do lat. *agricultore*, por via erudita.  
 Agricultura. Do lat. *agricultura*, por via erudita.  
 Agridoce. De *agre*, q.v., *i* de ligação e *doce*, q.v.  
 Agrigentino. Do lat. *agrigentinu*, por via erudita.  
 Agrimensor. Do lat. *agrimensore*, por via erudita.  
 Agrimensura. Do lat. *agrimensura*, por via erudita.  
 Agrimônia. Do lat. *agrimonia*, por *argemonia*, (cf. gr. *argemónē*), por via erudita.  
 Agriófago. Do gr. *ágrios* "selvagem" (animal) e *phag*, raiz de *phagein* "comer".  
 Agripa. Do lat. *agripa*, por via erudita.  
 Agro (adjetivo). Do lat. *acru*.  
 Agro (substantivo). Do lat. *agru*.  
 Agrografia. Do gr. *agrós* "campo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Agrologia. Do gr. *agrós* "campo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Agromancia. Do gr. *agrós* "campo" e *mantéia* "adivinhação".  
 Agromania. Do gr. *agrós* "campo" e *manía* "loucura".  
 Agromante. Do gr. *agrós* "campo" e *mántis* "adivinho".  
 Agronomando. De um suposto verbo \**agronomar*, tirado de *agronomo*, q.v. e da desin. de gerúndio, a exemplo de *bacharelando*, *doutorando*.  
 Agronometria. De *agrono*, abrev. de *agronomia*, q.v., *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir" e suf. *-ia*.  
 Agrônomo. Adaptação do gr. *agronomos* "magistrado encarregado da administração rural" ou "perito em agricultura".  
 Agropecuário. Do lat. *agru* "campo" (lavoura) e *pecuário* (relativo ao gado), q.v.  
 Agror. Do lat. *acrore*, por via semi-erudita.  
 Agrostografia. Do gr. *ágrostis* "grama", *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Agrostologia. Do gr. *ágrostis* "grama", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Água. Talvez do tupi.  
 Água. Do lat. *aqua*.  
 Água-amarga. De *água* e *amarga*, q.v.  
 Água-branca. De *água* e *branca*, q.v. É rica em sedimentos calcários do fundo do rio.  
 Água-brava. De *água* e *brava*, q.v. É tóxica.

## Água-bruta

**Água-bruta.** De *água* e *bruta*, q.v. É incolor como a água e uma bebida grosseira.

**Aguachado.** Do esp. platino *aguachado*.

**Água-da-colônia.** De *água*, q.v. e do top. *Colônia*. É um alcoolato de limão, feito primitivamente, no séc. XVIII, na cidade de Colônia.

**Água-da-guerra.** De *água* e *guerra*, q.v. É a solução antisséptica de Dakin, de largo emprêgo durante a guerra de 1914-18.

**Água-de-cheiro.** De *água* e *cheiro*, q.v. É toda a essência perfumada.

**Água-de-flor.** De *água* e *flor*, q.v. A flor é a da laranja.

**Água-de-goma.** De *água* e *goma*, q.v. É o suco leitoso da mandioca ralada.

**Água-emendada.** De *água*, q.v. e do part. pass. de *emendar*, q.v. É o desaguadouro comum a rios pertencentes a bacias diversas.

**Água-forte.** De *água* e *forte*, q.v. É o ácido azótico, assim chamado porque tem a propriedade de corroer os metais. Gravura obtida de uma chapa metálica, trabalhada pela água-forte.

**Água-furtada.** De *água* e *furtada*, part. de *furtar*, q.v. Compreende um espaço furtado às águas do telhado.

**Água-mãe.** De *água* e *mãe*, q.v. É a solução de onde nascem os cristais.

**Água-inglês.** De *água* e do fem. do adj. *inglês*, q.v. Fabricada primitivamente na Inglaterra.

**Água-marinha.** De *água* e *marinha*, q.v. É de um azul claro que lembra a água do mar.

**Água-morna.** De *água* e *morna*, q.v. Nem quente nem fria: pessoa indecisa, sem vida, sem personalidade.

**Aguantar.** Variante de *agüentar*, q.v.

**Aguapé (bebida).** De *água* e *pé*, q.v. Faz-se, deitando água no resíduo (pé) das uvas depois de feito o vinho.

**Aguapé (planta).** Do tupi *awa'pé*, de *awa* "redondo" e *pewa* "chato", por alusão às fôlhas, que parecem um prato.

**Aguar.** Do lat. *\*aquare*, por *aquari*.

**Aguará.** Forma protética de *guará*, q.v.

**Aguarapondá.** Do tupi *aguará* "guará" e um elemento *pô'dá*, obscuro.

**Aguaraquíá.** Do tupi *agua'rá* "guará" e *kii'i* "pimenta".

**Aguaraquíá-açu.** De *aguaraquíá*, q.v. e tupi *wá'su* "grande".

**Aguaraxaim.** V. *Graxaim*.

**Água-redonda.** De *água* e *redonda*, q.v. Nem todo lago, aliás, é redondo.

**Água-régia.** De *água* e *régia*, fem. de *régio*, q.v. É mistura de ácido azótico com ácido clorídrico, que dissolve o rei dos metais — o ouro.

**Aguarela.** Variante aportuguesada de *aquarela*, q.v.

**Aguarentar.** Do pref. *a-*, *guarente*, q.v. e desin. *-ar*.

**Aguarrás.** De *água* e *rás*, que para Corominas é o lat. *rasis* "pez sêco reduzido a pó" e para J. P. Machado é o ár. *râç* "cabeça" (principal).

**Água-ruça.** De *água*, q.v. e *ruça*, fem. do adj. *ruço*, q.v.

**Águas-iguais.** De *água* e *igual*, q.v. Falta a razão.

**Águas-mestras.** De *água* e *mestra*, q.v. Falta a razão.

**Aguatal.** A base é *água*, q.v., numa formação arbitrária.

**Aguateiro.** Variante de *aguadeiro*, de *aguada*, de *água*, q.v. e suf. *-deiro*.

**Água-tofana.** Variante aportuguesada de *aqua-tofana*, q.v.

**Água-viva.** De *água* e *viva*, fem. do adj. *vivo*, q.v. É uma substância gelatinosa, transparente como a água, mas é um animal.

**Aguazil.** Do ár. *al-uazir* "o que leva uma carga, ou ajuda alguém a levar uma carga, conselheiro, ministro".

**Aguçar.** Do lat. vulg. *\*acutiare* "tornar agudo".

**Agudo.** Do lat. *acutu*.

**Agüentar.** Do it. *agguantare*. Alterou-se por analogia com os numerosos verbos em *-entar* (de *-ento* e *-ar*).

**Aguerrir.** Do fr. *aguerrir*.

**Águia.** Do lat. *aquila*.

**Águia-chilena.** De *águia*, q.v. e *chilena*, do top. *Chile*. O nome revela a procedência.

**Águia-pescadora.** De *águia*, q.v. e do fem. de *pescador*, q.v. Pesca no mar.

**Agueiro.** Forma protética de *guieiro*, q.v.

**Aguilhada.** Do lat. *\*aquileata*, por *\*aculeata*, de *aculeu* "agulhão".

**Agulhão.** Do lat. *aquileone*, por *aculeone*, de *aculeu* "agulhão".

**Aguinir.** Palavra expressiva, talvez calcada em *ganir*. Apoquentar com ganidos.

**Agulha.** Do lat. *acucula*.

**Agulha (peixe).** V. *Peixe-agulha*.

**Agulha-ferrugenta.** De *agulha*, q.v. e *ferrugenta*, fem. do adj. *ferrugento*, de *ferrugem*, q.v.; por afetividade.

**Agulhão.** Aum. de *agulha* (peixe), q.v. É a maior espécie das quatro do gênero *Tylosurus*, a *T. raphidoma*, da família *Belonidae*.

**Agulhão-bandeira.** De *agulhão* e *bandeira*, q.v. Não é propriamente um agulhão, pois não pertence à família *Belonidae* e sim à família *Xifidae*, a do espadarte. Tem um longo bico, verdadeira espada, e a nadadeira dorsal estende-se muito alta, como uma bandeira, por grande parte do dorso.

- Agulhão-trombeta.** De *agulhão* e *trombeta*, q.v. Não é propriamente um agulhão, pois não pertence à família *Belonidae* e sim à família *Fistulariidae*. Parece um pedaço de pau com uma abertura na ponta.
- Agulhêta.** Dim. de *agulha*, q.v. É um remate metálico de um cordão.
- Agurentar.** Variante de *aguarentar*, q.v.
- Aguti.** V. *Cutia*.
- Agutigucpe.** Deve entrar, na composição, o tupi *agu'ti* "cutia". Resta o segundo elemento.
- Agutipuru.** Variante de *acutipuru*, q.v.
- Ah!** Do lat. *ah*, se não de criação expressiva já em português.
- Aí** (advérbio). Do pref. *a-*, de valor intensivo ou enfático e do arc. *i*, *hi*, resultante da confusão do lat. *ibi* e *hic* "aqui".
- Aí** (substantivo). Do tupi *a'í*. Vocábulo onomatopéico. O animal articula um *a* fechado, muito prolongado, seguido de um *i* curto e aspirado.
- Aia.** Fem. de *aio*, q.v.
- Aiaçá.** Do tupi *aia'sá*.
- Aiapana.** Do tupi *aia'pana*.
- Aiapuá.** Do tupi *aiapu'á*.
- Aibi.** De origem obscura, talvez tupi.
- Aicuna.** Do esp. platino *jay*, *cuna!*
- Aí-de-bentinho.** De *aí* (animal), q.v. e *bentinho*, q.v. O macho tem na nuca uma malha avermelhada e côr de laranja, atravessada por uma linha preta. Este sinal é que lhe deu o nome.
- Aiereba.** Do tupi *aye'reb* "o que gira, o que volve, o que roda".
- Aí-ibiretê.** Do tupi *aí*, q.v. e *ibire'tê* "de terra verdadeira, de terra firme".
- Aí-igapó.** Do tupi *aí*, q.v. e *iga'pó* "pântano". Preguiça do pântano.
- Ai-jesus.** De *ai* (interjeição) e do hierônimo *Jesus*.
- Aijulata.** Talvez de origem guaicurú.
- Aijuna.** Do esp. platino *ahijuna*, contração de *jah! hijo de una...*
- Ailanticultura.** De *ailanto*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultura* "cultivo".
- Ailanto.** Do malaio *kayulangit*.
- Aimará.** Do quíchua.
- Aí-mirim.** De *aí*, q.v., e tupi *mi'rĩ* "pequeno".
- Aimoré** (peixe). Alteração de *amboré*, *amoré*, *emboré*, q.v.
- Ainda.** Do pref. *a-* e da forma arc. *inda*, até hoje inexplicada satisfatoriamente.
- Ainhum.** Do joruba e significando "serra". Tora os dedos como se fôsse uma serra.
- Aio.** De origem incerta.
- Aió.** Do cariri.
- Aipé.** Forma protética de *ipé*, q.v.
- Aipi.** Forma etimológica de *aipim*, q.v.
- Aipim.** Do tupi *ai'pi*. A nasalação vem de uma tendência portuguesa de nasalar o *i* tônico final (cf. *rubim*, *marroquim*, etc.).
- Aí-pixuna.** De *aí*, q.v. e tupi *pi'xuna* "prêto".
- Aipo.** Do lat. *apiu*.
- Aipo-do-banhado.** De *aipo* e *banhado*, q.v. O nome indica o habitat.
- Airado.** Do esp. *airado*.
- Airar.** Do esp. *airar*.
- Aire.** Do esp. *aire*.
- Airi.** Do tupi *ai'ri*.
- Airoso.** Do esp. *airoso*.
- Aíte.** Da língua dos parecis.
- Aiu.** De origem africana.
- Aiuara-aiuara.** Variante redobrada de *iara*, q.v.
- Aiúba.** De *aí*, q.v. e tupi *iba* "árvore". Árvore da preguiça.
- Aiuê.** Do quimbundo.
- Aiuruapara.** Forma etimológica de *ajuruapara*, q.v.
- Aiurucatinga.** Forma etimológica de *ajurucatinga*, q.v.
- Aiurujuba.** Do tupi *ay'ru* "ajuru" e *yub* "amarelo".
- Aivado.** Alteração de *alvado*, q.v.
- Aivão.** Alteração de *alvão*, q.v.
- Aiveca.** De origem incerta.
- Ajá.** Do tupi *aya'yá*.
- Ajárá.** Do tupi *aya'rá*.
- Ajararana.** Do tupi *ayara'rana* "falso ajará".
- Ajaré.** Certamente do tupi.
- Ajarobá.** Certamente do tupi.
- Ajeru.** Variante de *ajuru*, q.v.
- Ajimez.** Variante de *aximez*, q.v.
- Ajorca.** Variante de *axorca*, q.v.
- Ajoujar.** De um lat. \**adjugium*, de \**adjugare*, (como *conjugium*, de *conjugare*) e desin. -ar.
- Ajuaga.** De origem desconhecida.
- Ajuba.** Do tupi *ai'uuba*.
- Ajudar.** Do lat. *adjutare*.
- Ajugaíba.** Do tupi. O final é de *uca* "árvore".
- Ajular.** A base é *julavento*, q.v.
- Ajulata.** V. *Aijulata*.
- Ajunta-pedras.** De *ajuntar*, do pref. *a-* e *juntar* (de *junto*, q.v.) e *pedra*, q.v. Ajunta pedras para a construção do ninho.
- Ajupe.** Palavra expressiva.
- Ajuri.** Do tupi *ayu'ri*.
- Ajuru** (planta e ave). Do tupi *ayu'ru*.
- Ajuruagu.** Do tupi *ayurua'su* "ajuru grande". É o maior papagaio americano.
- Ajuruapara.** Do tupi *ayurua'para* "ajuru arqueado".
- Ajurucatinga.** De *ajuru*, q.v., tupi *aka* "ponta" (bico) e *tiga* "branco".
- Ajurucuruca.** Do tupi *ayuruku'ruka* "papagaio resmungador".

## Ajuruê

**Ajuruê.** Dô tupi *ajurue'tê* "ajuru verdadeiro".

**Ajurujubacanga.** De *ajuru*, q.v., tupi *yub* "amarelo" e *a'kág* "cabeça".

**Al.** Do lat. \**ale*, por *alid*, na forma clássica *aliud* "outra coisa". Arcaizado, mas ainda vivo numa forma judicial.

**Ala!** (interjeição). Do imperativo de *alar*, q.v.

**Ala** (substantivo). Do lat. *ala* "asa", através da forma arc. *aa*, refeita.

**Alabama.** Criações afetivas, do nome do vapor *Alabama*. Houve uma questão entre os Estados Unidos e a Inglaterra, durante a Guerra Civil, da qual foi árbitro o imperador D. Pedro II.

**Alabandita.** Do top. *Alabanda* e suf. *-ita*.

**Alabarar.** A base é *labareda*, q.v.

**Alabarda.** Do altô al. médio *helmbarte*, através do it. *alagarda*, ou do fr. *hallebarde*.

**Alabastro.** Do gr. *alábastros* "vaso para perfume", pelo lat. *alabastru*, por via erudita. Aquêles vasos eram feitos desta pedra.

**Alabar-se.** Do esp. *alabarse*.

**Alacranado.** Do pref. *a-*, ant. *alacrão* (v. *lacrau*) e desin. *-ado*.

**Álacre.** Do lat. *alacre*, por via erudita. Cf. *alegre*.

**Alacridade.** Do lat. *alacritate*, por via semi-erudita.

**Alado.** Do lat. *alatu*, por via semi-erudita.

**Alalia.** Do gr. *alalía*, por via erudita.

**Alamanda** (dança). Do fr. *allemande*.

**Alamanda** (planta). Do antrop. *Allamand*, do cientista suíço J. N. S. Allamand.

**Alamar.** Do ár. *al-'amārā* "linha de pesca".

**Alambari.** Forma etimológica de *lambári*, q.v.

**Alambique.** Do gr. *ámbyx* "vaso de beira levantada", pelo ár. *al-lanbīq*.

**Alambor.** De possível origem árabe.

**Alambra.** De origem desconhecida.

**Alambrado.** Do esp. platino *alambrado*.

**Alambrador.** Do esp. platino *alambrador*.

**Alambrar.** Do esp. platino *alambrar*.

**Alambreado.** Do ant. *alambre*, do ár. *al-'anbar* "âmbar" e desin. *-ado*.

**Alamêda.** De *álamo*, q.v. e suf. *-eda*. Generalizou o sentido.

**Alamiré.** Variante de *lamiré*, q.v.

**Álamo.** De origem controversa.

**Alanita.** Do antrop. *Allan*, do cientista escocês T. Allan e suf. *-ita*.

**Alano** (cão). Variante de *alão*, q.v.

**Alantiase.** Do gr. *allás, ántos* "salsicha" e suf. *-íase*.

**Alantóide.** Do gr. *allantoeidés*, por via erudita.

**Alantotóxico.** Do gr. *allás, ántos* "salsicha" e *toxikón* "veneno".

**Alão.** Do esp. *alano*.

**Alapardar-se.** A base deve ser *láparo*, q.v.

**Alar.** De *ala*, q.v. e suf. *-ar*. O lat. *alare* significa "pertencente às alas do exército".

**Alar** (formar alas). De *ala*, q.v. e desin. *-ar*.

**Alar** (içar). Do fr. *haler*.

**Alarde.** Do ár. *al-'arD* "exposição de mercadoria, revista de exército".

**Alardo.** Variante de *alarde*, q.v.

**Alares.** De *alar* (içar), q.v.

**Alarido.** De origem incerta.

**Alarife.** Do esp. platino *alarife*.

**Alarma.** Variante de *alarme*, q.v.

**Alarme.** Do it. *all'arme*.

**Alarve.** Do ár. *al-'arab* "os árabes". Pelo modo de vida dos árabes, nômades e fora das cidades, passou a palavra a significar "bruto, grosseiro, sem maneiras", sentido ainda vivo na fraseologia: *comer como um alarve*.

**Alastrar.** Do pref. *a-*, *lastro*, q.v., e desin. *-ar*. Alastrar é espalhar gradualmente, como se faz com o lastro de areia, cascalho, pedras, etc., no porão dos navios.

**Alastrim.** A base é *alastrar*, q.v. Esta moléstia eruptiva tornou-se epidêmica em 1910, alastrando-se de modo impressionante pelos Estados do Sul.

**Alaúde.** Do ár. *al-'aud*.

**Alaúza.** Palavra expressiva.

**Alavanca.** De origem controversa.

**Alavercar.** De origem duvidosa.

**Alazão.** Do ár. *al-'az'ár* "ruivo".

**Alba.** Do provençal *aubá* "canção da alvorada".

**Albacora.** Do ár. marroquino *al-bakûra*.

**Albafar.** Do ár. *al-bakhâr* "vapor, exalação".

**Albará.** De origem obscura.

**Albarda.** Do ár. *al-bardā'a* ou *al-bardā'â*.

**Albardão.** Aum. de *albarda*, q.v. No Rio Grande do Sul, também significa uma cadeia de cerros alternados com baixadas. Pela forma desses cerros.

**Albarrá.** Do ár. *al-barrân* "de fora, exterior".

**Albatroz.** Do ingl. *albatross*, ant. *alcatrass*, tirado do port-esp. *alcatraz*, através do fr. *albatros*.

**Albedo.** É o lat. *albedo*, por via erudita.

**Albente.** Do lat. *albente*, por via erudita.

**Alberca.** Do ár. *al-birká* "lago, piscina".

**Albergue.** Do gótico \**haribaírgo* "acampamento, alojamento".

**Albescente.** Do lat. *albescente*, por via erudita.

**Albicante.** Do lat. *albicante*, por via erudita.

**Albicastrense.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação, *castru* "fortaleza" (castelo) e suf. *-ense*.

**Albicaude.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação e *cauda* "cauda".

**Albicaule.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação e *caule* "caule".

- Albicole.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação e *collu* "pescoço".
- Álbido.** Do lat. *albidu*, por via erudita.
- Albificar.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. -*ar*.
- Albiflor.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Albigense.** Do lat. *albigense*, por via erudita.
- Albina.** Do lat. *albu* "branco" e suf. -*ina*.
- Albino.** Do lat. *albu* "branco" e suf. -*ino*.
- Albirrosado.** Do lat. *albu* "branco" e *rosado*, de *rosa*, q.v. e desin. -*ado*.
- Albirrosto.** Do lat. *albu* "branco" e *rostru* "bico".
- Albistelado.** Do lat. *albu* "branco", *i* de ligação, *stella* "estrêla" e desin. -*ado*.
- Albíta.** Do lat. *albu* "branco" e suf. -*ita*.
- Albocinéreo.** Do lat. *albu* "branco" e *cinereu* "cinéreo".
- Albogue.** Variante de *alboque*, q.v.
- Alboque.** Do ár. *al-bôq* "flauta, buzina, corneta, clarim".
- Albor.** Do lat. *albore*, por via erudita.
- Alborcar.** V. *Alborque*.
- Albornoz.** Do ár. *al-burnūs*.
- Alboroque.** Do ár. *al-borok*.
- Alborotar.** Variante de *alvorotar*, q.v.
- Albroque.** De origem obscura.
- Albricoque.** Do lat. *procoquum*, através do gr. *praikókion* e do ár. *al-burqôq*. O grego levou o vocábulo à Síria, onde os árabes o receberam, introduzindo-o mais tarde na Península Ibérica.
- Albugem.** Do lat. *albugine*, por via semi-erudita.
- Albugíneo.** Do lat. *albugine* "albugem" e suf. -*eo*.
- Albuginoso.** Do lat. *albuginosu*, por via erudita.
- Albugo.** É o lat. *albugo*. V. *Albugem*.
- Álbum.** Do lat. *album* "tabuinha engessada onde se escreviam as determinações dos pretores, a lista dos senadores, etc", através do al. *Album* e do fr. *album*.
- Álbúmen.** É o lat. *albumen*.
- Albumina.** Do fr. *albumine*.
- Albuminiforme.** De *albumina*, q.v., *i* de ligação e *forma* "forma".
- Albuminóide.** De *albumina*, q.v., *o* de ligação e gr. *eidos* "forma".
- Albuminúria.** De *albumina*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. -*ia*.
- Alburno.** Do lat. *alburnu*, por vi aerudita.
- Alça!** (interjeição). Do imperativo de *alçar*, q.v.
- Alça** (substantivo). Deverbal de *alçar*, q.v.
- Alçaçar.** Variante de *alcácer*, q.v.
- Alçaçaria.** Do ár. *al-qaisârîa*.
- Alcácer.** Do ár. *al-gaçr*.
- Alcachinado.** Palavra expressiva.
- Alcachôfra.** Do ár. *al-kharxôfâ*.
- Alcachôfra-dos-telhados.** De *alcachôfra* e *telhado*, q.v. Parece uma alcachôfra, mas pertence à família *Crassulaceae* e não à família *Compositae*. Dá nos telhados, o que o nome científico *Sempervivum tectorum* confirma.
- Alcáçova.** Do ár. *al-gaçbâ*.
- Alçaçuz.** Do ár. *arq as-sūs* "raiz do alçaçuz".
- Alçaçuz-da-terra.** De *alçaçuz* e *terra*, q.v. Falta a relação.
- Alçada.** Substantivação do fem. do part. de *alçar*, q.v.; jurisdição superior".
- Alcadafe.** Do ár. *al-qudaf* "escudela, bilha de barro".
- Alcadefe.** Variante de *alcadafe*, q.v.
- Alcagüete.** Do ár. *al-qawwâd* "alcoviteiro".
- Alcaico.** Do gr. *alkaikós*, pelo lat. *alcaicu*, por via erudita.
- Alcaide.** Do ár. *al-qaid* "que conduz, que guia".
- Alcaiota.** Fem. de *alcaiete*, q.v.
- Alcaiete.** Do ár. *al-gawwâd*.
- Alcaixa.** Adolfo Coelho deriva de *al* (artigo árabe) e *caixa*, q.v.
- Álcali.** Do ár. *al qalî* "sal tirado da soda". O acento recuou para o artigo.
- Alcalificante.** De *alcalificar*, q.v. e suf. -*nte*.
- Alcalificar.** De *álcali*, q.v. *fic*, raiz alterada do lat. *facere* "fazer" e desin. -*ar*.
- Alcalímetro.** De *álcali*, q.v. e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Alcalóide.** De *álcali*, q.v., *o* de ligação e gr. *eidos* "forma". Tem propriedades alcalinas.
- Alcamonia.** Do ár. *al-kammûnîa* "parecido com o cominho".
- Alcançar.** Do lat. vulg. \**incaliare* "pisar os calcanhares, seguir de perto", ant. *encalçar*, fundido com o ant. *acalçar*, seguindo-se a metátese do *l*.
- Alcancia.** Variante de *alcanzia*, q.v.
- Alcancilhos.** A base é *alcançar*, q.v.
- Alcândora.** Do ár. *al-kândara* "poleiro para aves de rapina".
- Alcanfor.** Variante de *alcânfora*, q.v.
- Alcânfora.** Do art. ár. *al* e sânscrito *kara-pura*, através do ár. *fûr* e do lat. medieval *camphora*.
- Ancantil.** Derivado regressivo de *alcantilado*, q.v.
- Alcantilado.** Do pref. *a-*, *cantil*, derivado de *canto* (pedra) e desin. -*ado*. "Talhado a cantil" (rocha). Cantil é um instrumento de escultura. Houve antecipação do *l*.
- Alcanzia.** Do ár. *al-kanzîd* "o que serve para esconder um tesouro".
- Alçação.** Dos imperativos de *alçar* e *pôr*, através das formas *alça pom* "alça põe".
- Alcaparra.** Do gr. *kápparis*, pelo ár. *al-kab-bâra*.

## Alcaparreira-cheirosa

**Alcaparreira-cheirosa.** De *alcaparreira*, de *alcaparra*, q.v. e suf. *-eira*, e *cheirosa*, fem. de *cheiroso*, de *cheiro*, q.v. e suf. *-oso*. O nome científico é *Capparis odoratissima*, o que confirma a denominação.

**Alça-pé.** De *alçar* e *pé*, q.v. É amadilha de apanhar aves pelos pés.

**Alçaprema.** Dos imperativos de *alçar*, q.v. e ant. *premar*, do lat. *premere* "apertar", com mudança de conjugação.

**Alcaptona.** Do fr. *alcaptone*.

**Alcaptonúria.** De *alcaptona*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.

**Alçar.** Do lat. \**altiare*, por *altare* "elevar".

**Alcaravão.** Do ár. *al-qarawân*.

**Alcaravia.** Do ár. *al-karawia*.

**Alcaraviz.** Talvez do árabe.

**Alcarrada.** De incerta origem árabe.

**Alcatéia.** Do ár. *al-qaTai'â* "rebanho". Especializou o sentido.

**Alcatifa.** Do ár. *al-qaTifâ*.

**Alça-tipos.** De *alçar* e *tipo*, q.v.

**Alcatira.** Do ár. *al-kathîrâ*.

**Alcatra.** Do ár. *al-qatrâ* "pedaço, parcela, talhada".

**Alcatrão.** Do ár. *al-qaTrân* "resina".

**Alcatrate.** Do ár. *al-qaTrât* "pedaços, parcelas, talhadas".

**Alcatraz.** Do ár. *al-gattâz* "mergulhador", com possível interferência de *alcatruz*, pelo costume que tem o pelicano de carregar água no volumoso papo.

**Alcatre.** Variante de *alcatra*, q.v.

**Alcatruz.** Do gr. *kâdos* "vaso para água ou vinho", pelo ár. *al-kādûs* "cubo de roda hidráulica". Cornu viu no *r* uma prolação do *l*.

**Alcavala.** Do ár. *al-gabâlâ* "caução, garantia, compromisso, certa taxa, certo imposto".

**Alce (animal).** Do germânico, através do lat. *alce*.

**Alce (folga).** Do esp. platino *alce*.

**Alce (ato de alçar).** Deverbal de *alçar*, q.v.

**Alcião.** Variante de *alcione*, q.v.

**Alcicorne.** De *alce*, q.v. e *cornu* "chifre".

**Alcione.** Do gr. *alkyon*, pelo lat. *alcyone*, por via erudita.

**Alcioneu.** Do lat. *alcyoneu*, com *e* longo, por via erudita.

**Alemânico.** Do lat. *almanicu*, por via erudita.

**Alcobaça.** Do top. *Alcobaça*, vila donde vinham estes lenços.

**Alcôfa.** Do ár. *al-quffâ*.

**Alcoice.** Variante de *alcouce*, q.v.

**Alcomonia.** Variante de *alcamonia*, q.v.

**Álcool.** Da forma vulgar *al-kuhl*, do ár. *al-kuhûl* "antimônio, pó de antimônio", através do esp. *alcohol*. A forma espanhola passou ao latim dos alquimistas, onde, de-

pois de ter significado "essência obtida por trituração, sublimação ou destilação" passou, por aplicação de Paracelso, a significar "espírito de vinho" (1612). Com o novo sentido, a forma *alkhol*, *alkohl* passou às línguas modernas. Deslocou o acento.

O árabe deu *alcofor* no português antigo.

**Alcoólatra.** De *alcoo*, abrev. de *álcool*, q.v. e *latr*, raiz do gr. *latreúo* "adorar".

**Alcoômetro.** De *alcoo*, abrev. de *álcool*, q.v. e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Alcorça.** Do ár. *al-qorçâ*.

**Alcorce.** Do ár. *al-qorç*.

**Alcorque.** Do ár. *al-qurq* "sapato".

**Alcouce.** De origem controversa.

**Alcova.** Do ár. *al-qubbâ* "abóbada", através do ant. *alcoba*.

**Alcoveta.** Fem. de *alcoveto*, q.v.

**Alcoveto.** Da mesma origem que *alcaiote*, q.v.

**Alcovitar.** V. *Alcoveta*.

**Alcunha.** Do ár. *al-kuniâ* "sobrenome".

**Aldagrante.** Parece palavra expressiva.

**Aldeão.** Do ant. *aldeano*, de *aldeia*, q.v. e suf. *-ano*.

**Aldeia.** Do ár. *aD-Dai'â*, com epêntese de *l*, por analogia com a forma intacta do artigo, aliás já assimilado no étimo.

**Aldeído.** De *al*, abrev. de *álcool*, q.v. e *dei*, adaptação de *hydrogenatum* "álcool desprovido de seu hidrogênio", no latim dos químicos, e terminação *-do*.

**Aldraba.** Do ár. *aD-Dabbâ* "ferrôlho", através de uma forma *aldaba*, com epêntese de um *l*, por analogia com a forma intacta do artigo, aliás assimilado. Cornu vê no *r* uma prolação da vibrante *l*, assim representada por outra vibrante.

**Aldrabão.** Aum. de *aldraba*, q.v.

**Aldrabão (homem mentiroso).** Forma metatética do ant. *albardam* "albardão" (esp. *albardán* "comediante"), do hispano-árabe *al-bardân* "homem que diz bobagens".

**Aldrabar (pôr aldabra).** De *aldraba*, q.v. e desin. *-ar*.

**Aldrabar (dizer mentiras).** Do radical de *aldrabão*, q.v. e desin. *-ar*.

**Aldrava.** Variante de *aldraba*, q.v.

**Álea.** É o lat. *alea* "dado de jogar".

**Aleatório.** Do lat. *aleatoriu*, por via erudita.

**Alecítico.** Do pref. priv. gr. *a-*, *lecito*, q.v. e suf. *-ico*.

**Alecrim.** Do ár. *al-iklîl*, através de uma forma \**alîcri*, com a nasalização do *i* final, como é tendência portuguesa (ef. *rubim*, *marroquim*, etc.) Há o nome de um peixe, o qual deve vir do nome da planta, mas falta a relação.

**Alecrim-da-praia.** De *alecrim* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.

- Alecrim-da-serra.** De *alecrim* e *serra*, q.v. O nome indica o habitat.
- Alecrim-do-campo.** De *alecrim* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Alecrim-do-mar.** De *alecrim* e *mar*, q.v. Não é planta e sim um zoófito. É marinho e terá alguma semelhança com o alecrim.
- Alecrim-do-sertão.** De *alecrim* e *sertão*, q.v. O nome indica o habitat.
- Alecrim-do-tabuleiro.** De *alecrim* e *tabuleiro*, q.v. O nome indica o habitat.
- Aléctico.** Do gr. *áлектos* "que não deve, ou não pode, ser dito" e suf. *-ico*.
- Alectória.** Do lat. *alectoria*, *scilicet lapis, gemma*, do gr. *aléktor* "galo", por via erudita. Forma-se no papo do galo.
- Alectoromancia.** Do gr. duvidoso *alektoromanteia*, por *alektryonomanteia*, por via erudita.
- Alectoromante.** Do gr. *aléktor* "galo" e *mántis* "adivinho".
- Alectoromaquia.** Do gr. *aléktor* "galo", *mach*, raiz de *máchomai* "combater" e suf. *-ia*.
- Alefriz.** Do ár. vulg. *al-frāD*, clássico *al-firāD* "incisuras, entalhes, crenas". Normalmente usado no plural.
- Alegação.** Do lat. *allegatione*, por via semi-erudita.
- Alegânico.** Adaptação do ingl. *alleganyan*.
- Alegante.** Do lat. *allegante*, por via semi-erudita.
- Alegar.** Do lat. *allegare*, por via semi-erudita.
- Alegoria.** Do gr. *allegoría* "discurso sobre uma coisa para fazer compreender outra, pelo lat. *allegoria*, por via erudita.
- Alegórico.** Do gr. *allegorikós*, pelo lat. *allegoricu*, por via semi-erudita.
- Alegorista.** Do gr. *allegoristés*, pelo lat. *allegoristes*, por via semi-erudita.
- Alegorizar.** Do gr. *allegorízo*, pelo lat. *allegorizare*, por via semi-erudita.
- Alegativo.** De uma suposta forma latina *\*alegratu*, de *alegrado*, part. de *alegrar*, de *alegre*, q.v., desin. *-ar* e suf. *-ivo*.
- Alegre (jovial).** Do lat. *alacre*, pelo provençal trovadoresco *alegre*.
- Alegre (ferramenta).** Alteração de *legra*, q.v.
- Alegrete (canteiro).** De *alegre*, q.v. e suf. *-ete*. Alegria a vista.
- Alegrete (cota de armas).** Do al. *Halskragen* "cabeção", pelo fr. *halecret*.
- Alegrinho.** Dim. de *alegre*, q.v. É um pássaro pequenino (12 cm): canta baixo, um tique-tique sem relêvo, pouco alegre com certeza.
- Alegro.** Do it. *allegro*.
- Aléia.** Do fr. *allée*.
- Aleijão.** Do lat. *laesione* "ação de lesar, lesão", com *a* protético não satisfatoriamente explicado, através da forma ant. *leisão*. Mudou de gênero.
- Aleijar.** Do lat. *\*laesiare*, por *laesionare* "causar lesão", com prótese de um *a-*, se não calcado diretamente em *aleijão*.
- Aleitativo.** De uma latinização do part. *aleitado*, de *aleitar*, derivado de *leite*, q.v., *\*aleitatu* e suf. *-ivo*.
- Aleive.** De origem incerta, talvez árabe.
- Aleli.** Do berbere *alili* "adelfa".
- Alelormorfos.** Do gr. *allélon* "de um ao outro" e *morphé* "forma".
- Aleluia.** Do hebr. *alleluia* "louvai com júbilo a Jeová" (palavras iniciais de alguns salmos). É também nome de um arbusto (falta a relação com o cântico) e, por erro acústico, em vez de *sililua*, q.v., de uma formiga.
- Além.** Do lat. *eccum illinc* "de lá".
- Alemânico.** Do lat. *alamannicu*, por via semi-erudita. Primitivamente aplicado apenas a uma tribo germânica, vizinha das Gálias. Mais tarde, a todo o povo germânico.
- Alemão.** Do lat. *alamanu*, por via semi-erudita. No plural masculino postula uma forma *\*alamanes*.
- Além-mar.** De *além* e *mar*, q.v.
- Alento.** Do lat. *anhelitu* "respiração", através de uma forma metatética *\* (h)alenitu*.
- Áleo.** Do lat. *ala* "asa" e suf. *-eo*.
- Alepidoto.** Do gr. *alepídotos*, por via erudita.
- Alepocéfalo.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *lépos* "escama" e *kephalé* "cabeça".
- Alergia.** Do gr. *állos* "outro", *érgon* "trabalho" e suf. *-ia*.
- Alerta.** Do it. *all'erta*. Esta interjeição militar mandava que se levantasse e ficasse em guarda.
- Aletologia.** Do gr. *alethés* "verdadeiro", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Aletria.** Do ár. *al-iTrīa*.
- Aleuromancia.** Do gr. *aleuromanteia*, por via semi-erudita.
- Aleuromante.** Do gr. *aleuromántis*, por via semi-erudita.
- Aleurômetro.** Do gr. *áleuron* "farinha de trigo" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Aleuona.** De *aleur*, abrev. do gr. *áleuron* "farinha de trigo" e suf. *-ona*. Forma uma camada externa especial na semente do trigo e de outros cereais.
- Alevante.** Verbal de *alevantar*, de *levantar*, de *levar*, q.v. Há uma planta com este nome. Falta a relação.
- Alevim.** Do fr. *alevin*.
- Alexandrinismo.** De *alexandrino*, q.v. e suf. *-ismo*. Depois de Alexandre, o Grande, floresceu em Alexandria uma civilização requintada, de caráter decadente.
- Alexandrino.** Do gr. *alexandrinos*, pelo lat. *alexandrinu*, por via semi-erudita. Na qualificação de uma espécie de verso, vem de

## Alexandrita

- ter êle sido empregado pela primeira vez no romance de Alexandre, o Grande (séc. XII).
- Alexandrita.** Do antrop. do czar *Alexandre* da Rússia (1818-1881) e suf. *-ita*.
- Alexia.** Do pref. priv. gr. *-a*, gr. *léxis* "leitura" e suf. *-ia*.
- Alfa (letra).** Do hebr. *alef* "boi", pelo gr. *álpha* e pelo lat. *alpha*, por via semi-erudita.
- Alfa (planta).** Do ár. *halfa*, através do fr. *alfa*.
- Alfa (sacerdote do Senegal).** Certamente de origem africana.
- Alfabeto.** Do neol. gr. *alphábetos*, pelo lat. *alphabetu*, por via semi-erudita.
- Alface.** Do ár. *al-khass*.
- Alfacinha.** Dim. de *alface*, q.v. Alcinha dos lisboetas, talvez pela delicadeza de suas maneiras, segundo uns, ou porque a antiga entrada de Lisboa, para quem viesse do interior, era pelo Valverde, cheio de hortas com muita alface (Pedro de Azevedo).
- Alfafe.** Forma dissimilada de *alfalfa*, q.v.
- Alfageme.** Do ár. *al-hajjām* "sangrador, barbeiro", com imala. Também "brunidor de armas", ofício que o barbeiro acumulava.
- Alfaia.** Do ár. *al-hajā* "roupa, utensílio". Hoje especialmente "baixela, jóia".
- Alfaiate.** Do ár. *al-khaiiāT*. Suplantou *xastre*.
- Alfalfa.** Do ár. *al-halfā* "esparto".
- Alfândega.** Do gr. *pandocheion* "estalagem, hospedaria", pelo ár. *al-funduqā*, no hispano-árabe *fundaq* "casa pública destinada à compra e venda do trigo".
- Alfanje.** Do ár. *al-khanjal* ou *khanjar* "punhal".
- Alfaque.** Do ár. *al-fakk* "mandíbulas, fauces", provavelmente.
- Alfaqui.** Do ár. *al-faquiH* "inteligente, letrado, jurisconsulto, doutor".
- Alfaraz.** Do ár. *al-faras* "cavalo". Deslocou o acento.
- Alfarrábio.** Do antrop. ár. *Al-Fārābī*, filósofo morto em 950-1. A vulgaridade da citação da sua pessoa acabou por depreciar a sua obra, juntando-lhes os conceitos de anti-güidade e falta de interesse.
- Alfarricoque.** A base deve ser *farricoco*, q.v.
- Alfarrôba.** Do ár. *al-Harrūbā*.
- Alfavaca.** Do ár. *al-Habāqā*.
- Alfavaca-de-cobra.** De *alfavaca* e *cobra*, q.v. Falta a relação.
- Alfavaca-do-campo.** De *alfavaca* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Alfazema.** Do ár. *al-khuzāmā*, com imala.
- Alfeça.** Do ár. *al-fāc* "machado, picareta", com imala.
- Alfeire.** Do ár. *al-hair* "cercado".
- Alfeizar.** Talvez da origem de *alferça*, q.v.
- Alféola.** Do ár. *al-hāuā* "doce açucarado", com imala.
- Alfena.** Do ár. *al-hinnā*.
- Alfenide.** Do antrop. *Halphen*, nome do inventor, e suf. *-ide*.
- Alfenim.** Do persa *pānid* "certo doce de açúcar", através do ár. *al-fānīd* e do arc. *alfeni*, que nasalou o *i* final, de acôrdo com uma tendência bem portuguesa (cf. *rubim*, *marroquim*, etc.)
- Alferça.** Variante de *alfeça*, q.v.
- Alfercc.** Variante de *alferça*, q.v.
- Alferes.** Do ár. *al-fārs* "cavaleiro". Era costume, na cavalaria, confiar o estandarte real ao cavaleiro mais destro ou mais valente, para conservá-lo sempre erecto. Daí o sentido antigo de porta-bandeira e modernamente e até bem pouco tempo, entre nós, o de um pôsto no exército, hoje o de segundo-tenente.
- Alferesia.** Significa "epilepsia". Corominas viu provável confusão entre as locuções árabes *an-nār al-fārisiya* "erisipela" e *al-'illa al-fāligiya* "apoplexia".
- Alfim.** De *al*, contr. da prep. *a* com a forma arc. do art. def. *lo*, *la* e *fim*, q.v. V. *Abaixo*.
- Alfinête.** Do ár. *al-khilāl* "instrumento para furar", através de possível forma dissimilada \**alfiled*, com imala, mudada para \**alfilete* por influência do sufixo *-ete* e depois, por outra dissimilação, tornada *al-finête*. É nome de várias plantas, por alguma afinidade encontrada.
- Alfitete.** Do ár. vulg. *al-ftāt*, clássico *al-futāt* "bocadinho, migalha".
- Alfitomancia.** Do gr. *álphiton* "farinha de cevada" e *manteia* "adivinhação".
- Alfobre.** Variante de *alfofre*, q.v.
- Alfofre.** Do ár. *al-hufrā* "buraco, fossa", pronunciado vulgarmente *al-hufr*.
- Alfombra.** Do ár. *al-khomra* "esteirinha".
- Alfonsia.** De origem obscura.
- Alfonsim.** Do antrop. *Alfonso*, por *Afonso*, de um rei de Portugal e suf. *-im*.
- Alforje.** Do ár. *al-khurj*.
- Alfôrra.** Do ár. *al-hurr*.
- Alforreca.** Do ár. *al-hurraiqa*, ou da variante marroquina *hurriqa*.
- Alforria.** Do ár. *al-hurriā*.
- Alfovre.** Variante de *alfobre*, q.v.
- Alfredo.** Do antrop. *Alfredo*, talvez por afe-tividade.
- Alfridária.** Do lat. moderno *alfridaria*, calcado no ár. *al-farīDaha* "coisa partilhada ou determinada".
- Alfurja.** Do ár. *al-fujra* "lugar por onde escapa a água", através do ant. *alfugera*, com metátese.

- Alga.** Do lat. *alga*, por via erudita. O nome popular é *sargaço*.
- Algália** (almíscar). Do ár. *al-gāliā* "perfume composto de almíscar e âmbar".
- Algália** (sonda). Do gr. *ergaleion* "instrumento de trabalho", pelo lat. vulg. *algalia*, por via erudita.
- Algar.** Do ár. *al-gāl* "antro, caverna, cova, cavidade".
- Algaravia.** Do ár. *al-garbī*, relativo ao Algarve, *scilicet lingua* com epêntese do *a*. Era o português mal falado dos árabes do Algarve. Generalizou o sentido. Hoje é linguagem confusa, impossível ou difícil de entender-se.
- Algaraviz.** Variante de *alcaraviz*, q.v.
- Algarismo.** Do ár. *al-khwarizmi* "natural de Kharizm", alcunha do matemático Abu Jafar Moahmed Ibn Musa, autor de um trabalho de álgebra, com o qual introduziu na Europa o cálculo com sinais de origem hindu, conhecidos hoje com o qualificativo de "arábicos".
- Algarobo.** Do esp. platino *algarobo*.
- Algarvio.** Do ár. *al-garbī*.
- Algazarra.** Do ár. *al-gazara* "abundância, grande quantidade, ruído com ira, loquacidade", através das formas *algazar* e *algazara* (cf. esp. *algazara*). O *rr* virá talvez por analogia com outros vocábulos em *-arra*.
- Álgebra.** Do ár. *al-jabrā* "redução, reparação", pelo lat. medieval *algebra*, o que justifica a deslocação do acento. Já com o sentido matemático em Joaremi (825) e em Abu Kamil (950).
- Algebrista.** De *algebra*, no sentido matemático, e de *algebra*, no sentido antigo de ortopedia, e suf. *-ista*.
- Algema.** Do ár. *al-jāma'a* "pulseira".
- Algente.** Do lat. *algen*, por via erudita.
- Algeriano.** Adaptação do fr. *algérien*, de *Algérie*, calcado em 1830 do nome da cidade principal *Alger*, por ocasião da conquista do território pelos franceses. O nome de *Alger*, nos clássicos, era *Argel*. Por isso, os puristas inventaram um *argelino*, aplicado não só à cidade como também ao país. Desde que dizemos *Algéria*, o gentílico do país deve ser *algeriano*. *Algéria*, criado em 1830, não figura nos clássicos, nem pode.
- Algeroz.** Do árabe, possivelmente.
- Algesia.** Do gr. *álgesis* "dor física" e suf. *-ia*.
- Algia.** De *alg*, abrev. do gr. *álgos* "dor física" e suf. *-ia*.
- Algibe.** Do esp. *aljibe*. A forma vernácula é *aljube*, q.v.
- Algibebe.** Do ár. *al-jabbab* "vendedor de aljibas".
- Algibeira.** Do ár. *al-jibairā* "pequeno saco de couro com vários bolsos", através do ant. *aljaveira*.
- Álgido.** Do lat. *algidu*, por via erudita.
- Algirão.** Adolfo Coelho deriva do ár. *al-gar* "cavidade".
- Algo.** Do lat. *aliquid* "alguma coisa".
- Algodão.** Do ár. *al-quTun*, através da forma *algodō*.
- Algodão-bravo.** De *algodão* e *bravo*, q.v.
- Algodão-colódio.** De *algodão* e *colódio*, q.v. V. *Algodão-pólvora*.
- Algodão-da-praia.** De *algodão* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Algodão-de-vidro.** Esta substância tem o aspecto e a consistência do algodão e é formada de inúmeros fios capilares de vidro.
- Algodão-do-brejo.** De *algodão* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Algodão-do-campo.** De *algodão* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Algodão-macaco.** De *algodão* e *macaco*, q.v. A matéria têxtil é parda, cor de macaco.
- Algodão-pólvora.** De *algodão* e *pólvora*, q.v. É um explosivo obtido pela ação do ácido azótico sobre o algodão.
- Algodão-rana.** De *algodão*, q.v. e tupi *rana* "semelhante". É da família *Malvaceae*, como o algodão.
- Algodãozinho.** Dim. de *algodão*, q.v. É um tecido grosseiro de algodão.
- Algodoim.** Por \* *algodoimho*, dim. de *algodão*, q.v. É um tecido de algodão, ainda mais grosseiro do que o algodãozinho.
- Algófilo.** Do gr. *álgos* "dor" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Algófobo.** Do gr. *álgos* "dor" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Algóide.** De *alga*, q.v., o de ligação e gr. *eidos* "forma".
- Algolagnia.** Do gr. *álgos* "dor" e *lagnéia* "prazer".
- Algólida.** De *Algol*, nome de uma estrela da constelação de Perseu, e suf. *-ida*.
- Algologia.** Do lat. *alga* "alga", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Algonquino.** De *Algonquim*, nome de uma nação índia da América do Norte e desin. *-o*.
- Algor.** Do lat. *algor*, por via erudita.
- Algoritmo.** Do lat. medieval *algorismos*, *algorithmos* "algarismo", influenciado pelo gr. *arithmós* "número".
- Algos.** Do lat. *algotu*, por via erudita.
- Algóstase.** Do gr. *álgos* "dor" e *stásis* "parada".
- Algoz.** Do ár. *al-gozz*, nome de uma tribo de onde se recrutavam os carrascos.
- Algoz-das-árvores.** De *algoz* e *árvore*, q.v. É uma trepadeira que sufoca as árvores.
- Algrafia.** De *al*, abrev. de *aluminio*, q.v., *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Alguazil.** Forma etimológica de *aguazil*, q.v.

## Alguém

**Alguém.** O pron. indef. relativo a alguma pessoa foi primeiro *algum*. Mais tarde é que aparece *alguém*, o que prova que êste vocábulo não pode ser a continuação do lat. *aliquem* e sim uma modificação de *algum*, por influência de *quem*. O lat. *aliquem* teria dado \**algue* (cf. *aliquot* "algo").

**Alguergue.** Do ár. *al-qerq* "certo jôgo com pedrinhas".

**Alguidar.** Do ár. *al-giDār* "escudela grande".

**Algum.** Do lat. vulg. \**alicunu*, contração de *aliquis* "algum" e *unu* "um".

**Algures.** Do provençal *alhors*, influenciado por *algum*.

**Alhada.** De *alho*, q.v. e suf. *-ada*. Guisado com muito alho, capaz de produzir indigestão. Figuradamente: "embrulhadas, enredos".

**Alhas.** De *alho*, q.v., tomado adjetivamente e concordando com *palhas*. São as palhas que ficam na réstia, depois de retiradas as cabeças de alho. Cf. *farinha triga*.

**Alhear.** Do lat. *alienare*, por via semi-erudita.

**Alheio.** Do lat. *alienu*, por via semi-erudita.

**Alheta** (peça de madeira). Do fr. *alette*.

**Alho.** Do lat. *alliu*.

**Alhures.** Do provençal *alhors*.

**Ali.** Do lat. *ad illic*.

**Aliá.** Do cingalês *aliyā*.

**Aliamba.** Forma protética de *liamba*, q.v.

**Aliança.** Do fr. *alliance*.

**Aliar.** Do fr. *allier*.

**Aliás.** Do lat. *alias* "de outro modo". Deslocou o acento. Em espanhol conservou.

**Aliazar.** Variante de *aljazar*, q.v.

**Alíbel.** Do lat. *alibile*, por via semi-erudita.

**Álibi.** É o lat. *alibi* "em outro lugar".

**Alibibilidade.** Do lat. *alibile* "alíbel" e suf. *-dade*.

**Alicaído.** Do lat. *ala* "asa", *i* de ligação e *caído*, part. de *cair*, q.v.

**Alicali.** De origem africana.

**Alicantina.** Do esp. *alicantina*.

**Alicate.** Do ár. *al-liqāt* "tenazes".

**Alicerce.** Do ár. *al-isas* "base, fundamento", através do ant. *alicece*.

**Aliciar.** Do lat. \**alliciare*, por *allicere*, por via semi-erudita.

**Aliciente.** Do lat. *alliciente*, por via semi-erudita.

**Alicorne.** Variante desnasalada de *alincorne*, q.v.

**Alicuri.** Variante de *aricuri*, q.v.

**Alidade.** Do ár. *al-Dād* "grande bracelete, gancho de ferro".

**Alienabilidade.** De um suposto \**alenabile* "alienável" e suf. *-dade*.

**Alienação.** Do lat. *alienatione*, por via semi-erudita. Em Celso, *alienatio mentis*; em Sêneca, já *alienatio*, simplesmente.

**Alienado.** Do lat. *alienatu* "alheado". Em Plínio, *alienatus mente* "o que padece de alienação mental".

**Alienador.** Do lat. *alienatore*, por via semi-erudita.

**Alienante.** Do lat. *alienante*, por via erudita.

**Alienar.** Do lat. *alienare*, por via erudita. Cf. *alhear*.

**Alienatório.** Do lat. *alienatu*, part. pass. de *alienare* "alhear" e suf. *-ário*.

**Alienatório.** Do lat. *alienatu*, part. pass. de *alienare* "alhear" e sufs. *-or* e *-io*.

**Alienia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *lién* "baço" e suf. *-ia*.

**Alienígena.** Do lat. *alienigena*, por via erudita.

**Alienista.** Do fr. *aliéniste*.

**Alifafe** (colcha). Do ár. *al-lihāf* "coberta de cama".

**Alifafe** (tumor). Alteração de *anafafe*, q.v.

**Alífero.** Do lat. *aliferu*, por via erudita.

**Aliforme.** Do lat. *ala* "asa", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Aligátor.** Do ingl. *alligator*.

**Aligero.** Do lat. *aligeru*, por via erudita.

**Alijar.** Do fr. ant. *alegier* "tornar leve".

**Alimanada.** Forma metatética de *animalada*, de *animal*, q.v. e suf. *-ada*.

**Alimária.** Do lat. *animalia* "animais", através da forma *alimalia*, dissimilada.

**Alimento.** Do lat. *alimentu*, por via erudita.

**Alincorne.** Alteração de *unicorne*, q.v.

**Alínea.** Do lat. *a linea* "da linha". Expressão empregada quando se ditava, para indicar que era preciso partir do começo da linha seguinte.

**Alinegro.** Do lat. *ala* "asa", *i* de ligação e *nigru* "negro".

**Alinhavo.** Da expressão *a linha vã* (cf. esp. *hilvanar*), de *hilo* "fio" e *vano* "vão".

**Aliósio.** Do fr. *alios* "especie de grés" e suf. *-io*.

**Alípede.** Do lat. *alipede*, por via erudita.

**Alipina.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *lype* "tristeza, dor" e suf. *-ina*.

**Alipotente.** Do lat. *ala* "asa", *i* de ligação e *potente* "potente".

**Aliquanta.** Do lat. *aliquanta* "algum tanto grande", por via erudita.

**Alíquota.** Do lat. *aliquot* "alguns", no baixo latim "certo número de vezes".

**Alisado** (vento). V. *Aliseu*, *Alisio*.

**Aliseu.** V. *Alisio*.

**Alísio.** Do fr. *alizés*. Deslocou-se o acento.

**Alistabilidade.** De uma suposta forma latinizada \**alistabile* "alistável" e suf. *-dade*.

**Alistão.** Figueiredo deriva de um lat. *ariston*.

**Alistriente.** Do lat. *ala* "asa", *i* de ligação e *stridente* "estridente".

**Aliterar.** Do pref. *-a*, lat. *littera* "letra" e desin. *-ar*.

- Aliviar. Do lat. *alleviare*, por via semi-erudita.
- Alizaba. Figueiredo compara com *aljuba*, q.v.
- Alizar. Do ár. *al-izār* "lambriel apainelado".
- Alizari. Do ár. *al-'aṣara* "suco de planta", pelo fr. *alizari*.
- Alizarina. Do fr. *alizarine*.
- Aljafra. Figueiredo deriva, com dúvida, do ár. *al-jafna*.
- Aljamia. Do ár. *al-'ajamī* "língua estrangeira".
- Aljava. Do ár. *al-ja'abā*.
- Aljazar. Figueiredo tira do ár. *al-jazar*.
- Aljófar. Do ár. *al-jūḥar* "pérola grande".
- Aljófre. Variante de *aljófar*, q.v.
- Aljuba. Do ár. *al-jubbā* "vestido, manto".
- Aljube. Do ár. *al-jubb* "cisterna, poço".
- Alma. Do lat. *anima*, através de uma forma \**alima* (vulgarismo espanhol antigo), sincopada.
- Almácea. Do gr. *mastíche*, através do ár. *al-mastāka*.
- Almácego. Do esp. platino *almacigo*.
- Almaço. Contração de *a lo maço*, por alusão ao modo de se fabricar o papel.
- Alma-de-caboclo. De *almā* e *caboclo*, q.v. Segundo uma crença dos goitacás, este pássaro incorpora em si as almas dos defuntos.
- Alma-de-gato. De *alma* e *gato*, q.v. Falta a relação.
- Alma-de-mestre. De *alma* e *mestre*, q.v. Era o nome que os marinheiros portugueses davam, na sua carreira para a Índia, a um palmípede da África e que denuncia a embirração que tinha ao mestre do navio.
- Almádena. Do ár. *al-mādnā*.
- Almadia. Do ár. africano *al-ma'adia* "balsa, barca para passagem".
- Almadraça. Do ár. *al-maḍraḥ* "colchão".
- Almadraça. Variante de *almadraça*, q.v.
- Almáfega. Do ár. *al-marfaḡā* "cabeceira de cama, almofada".
- Almagra. Variante de *almagre*, q.v.
- Almagre. Do ár. *al-magrā* "barro, ocre encarnado".
- Almagro. Variante de *almagre*, q.v.
- Almainha. Figueiredo tira do ár. *al-munīa*.
- Almajarra. Do ár. *al-majarrā* "trave, barroto".
- Almalho. Do baixo lat. \**animāliu*, de *animā* "animal". Especializou o sentido para novilho. No Alto Minho, ainda hoje, sob a forma *armalho*.
- Almanaque. Do ár. *al-manakh* "lugar onde o camelo se ajoelha, parada numa viagem", não diretamente por causa da transcrição do *kh*. Do sentido de "parada" viria a aplicar-se às paradas do Sol nos signos do zodíaco, ao livro baseado nestas paradas, o calendário.
- Almandina. Do lat. *alabandina*, scilicet *gemma* "pedra preciosa da cidade de Alabanda". Houve grande alteração inexplicável. *Almandina* no lat. medieval.
- Almanjarra. Variante de *almajarra*, q.v. Cornu explica o *n* por prolação do *m*.
- Alma-perdida. De *alma* e do part. pass. fem. de *perder*, q.v. Comparou-se o grito melancólico que este pássaro solta à noite com o de uma alma perdida.
- Almarado. De origem obscura.
- Almargem. Do ár. *al-marj* "pradaria, campo".
- Almártaga. Do ár. *al-martak* "espuma de chumbo".
- Almártega. Variante de *almártaga*, q.v.
- Almécega. Do gr. *mastíche* "goma de mascar", pelo ár. *al-maṣṭakā*.
- Alméia. Do ár. oriental \**ālmé* "sabida na poesia, no canto e na dança", através do fr. *almée*.
- Almeida. Figueiredo relaciona, com dúvida, a um ár. *al-madin* "mina".
- Almeirão. Do moçárabe *amairón*, de um lat. vulg. \**amario*, *onis*, de *amarus* "amargo", pelo gosto desta espécie de chicória.
- Almejar. De *alma*, q.v. e suf. *-ejar*. É desejar com alma, ansiosamente.
- Almenara. Do ár. *al-manarā* "sítio onde está a luz".
- Almiranta. De *almirante*, q.v. É a nau onde vai o almirante.
- Almirante. Talvez de uma possível forma antiga \**amirate*, do ár. *amīr* "chefe", através do gr. bizantino *amirás-ádos*, que deu um baixo lat. *amiratus*. O *n* se deve a uma contaminação do suf. do part. pres.
- Almíscar. Do persa *mushk* "testículo", através do ár. *al-misk*. É uma substância odorífera contida numa bôlsa que o almiscareiro tem debaixo do ventre.
- Almo. Do lat. *almu*, por via erudita.
- Almocábar. Do ár. *al-muqāḥar*.
- Almocadém. Do ár. *al-muqaddem* "chefe, capitão". Houve deslocção do acento.
- Almocafo. Alteração de *almocafre*, q.v.
- Almocafre. Do ár. *al-mihfar* "enxada".
- Almocávar. Variante de *almocábar*, q.v.
- Almôgo. A base é o lat. *admordere* "morder ligeiramente, começar a comer".
- Almocreve. A forma arc. era *almoquever*, de origem árabe mal identificada.
- Almoeda. Do ár. *al-munādā* "proclamação, leilão", com imala.
- Almofaça. Do ár. *al-mihassā*.
- Almofada. Do ár. *al-mukhaddā* "coxim, travesseiro".
- Almofadinha. Dim. de *almofada*, q.v. O sentido de "rapaz efeminado" vem de uma crônica de Ademar Neiva Dias, que, indo à sede do Tênis Clube de Petrópolis, na véspera de uma exposição de almofadas

## Almofala

- artísticas, ali encontrou, sentados no chão, entre senhoras e senhoritas, dois elegantes mocinhos que costumavam almofadas. O fato é anterior a 1929.
- Almofala.** Do ár. *al-mahallâ* "arraial, acampamento".
- Almofariz.** Do ár. *al-miHarās*.
- Almofate.** Do ár. *al-muHait*.
- Almofeira.** De possível origem árabe.
- Almofreixe.** Do ár. magrebino *al-mafrâx* "fornha em que se carregava a cama de caminho".
- Almofrez.** Do ár. *al-mukhraz* "sovela".
- Almogama.** Do ár. *al-mujamá'a* "lugar de reunião". José Pedro Machado repele esta forma (que aliás existe em espanhol), por causa da transcrição do *j* e da existência de uma variante *almogema*.
- Almogávar.** Do ár. *al-mugāwār* "o que faz incursões".
- Almogavre.** Variante de *almogávar*, q.v.
- Almojávena.** Do ár. *al-mujabanâ* "espécie de bôlo".
- Almolina.** De origem obscura.
- Almôndega.** Do ár. vulg. *al-bundqâ* "bola, bolinha", pelo ant. *albondega*.
- Almorreimas.** Do baixo lat. \**haemorrhuma*, composto do gr. *haîma* "sangue" e *rheûma* "fluxo". O *l* virá por analogia de muitas palavras começadas pelo art. árabe. O *ei* pela troca dos ditongos *eu* e *ei* (cf. *fleuma*, *freima*).
- Almotacé.** Do ár. *al-muhtasib* "inspetor de pesos e medidas nos mercados".
- Almotolia.** Do ár. *al-moTolūâ*.
- Almoxarife.** Do ár. *al-muxrif* "inspetor, intendente".
- Almuadem.** Do ár. *al-muadhan* "muezim".
- Almude.** Do ár. *al-mudd*.
- Alna.** Do gótico *álna* "cotovêlo".
- Alno.** Do lat. *alnu*, por via erudita.
- Aló.** Da loc. *a ló* "para barlavento".
- Alô.** Do ingl. *halloo* "olá". O telefone foi instalado no Brasil por uma companhia norte-americana.
- Alobrógico.** Do lat. *allobrogicu*, por via semi-erudita.
- Alocroísmo.** Do gr. *allóchros* "diferente de côr" e suf. *-ismo*.
- Alocromatia.** Do gr. *állos* "outro", *chrôma*, atos "côr" e suf. *-ia*.
- Alocromia.** Do gr. *állos* "outro", *chrôma* "côr" e suf. *-ia*.
- Alóctone.** Do gr. *állos* "outro" e *chthón* "terra".
- Alocução.** Do lat. *allocutione*, por via semi-erudita.
- Alódio.** Do franciano \**al-ôd* "propriedade completa, patrimônio livre", pelo lat. *alodium*.
- Aloés.** Do gr. *aloé*, pelo lat. *aloes*, genitivo de *aloe*, extraído da combinação freqüente *lignum aloes* "madeira de aloés".
- Aloético.** Do lat. *aloe* "aloés", *t* de ligação e suf. *-ico*.
- Aloetina.** Do lat. *aloe* "aloés", *t* de ligação e suf. *-ina*.
- Alofana.** Do gr. *állos* "outro" e *phan*, raiz de *phaino* "parecer". Branca quando pura, colorida de azul pelo cobre carbonatado e de amarelo pardo pelo hidrato de ferro.
- Aloftalmia.** Do gr. *állos* "outro", *ophthalmós* "ôlho" e suf. *-ia*.
- Alógamo.** Do gr. *állos* "outro" e *gámos* "casamento". A flor de uma planta é fecundada pelo pólen de outra.
- Alógeno.** Do gr. *allogénés* "de outra raça", por via erudita.
- Alogia.** Do gr. *alogía*, pelo lat. *alogia*, por via erudita.
- Alógiano.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *Lógos* "o Verbo" e suf. *-iano*. Estes hereges rejeitavam a doutrina do Verbo.
- Aloíte.** A base é *luta*, q.v.
- Alojar.** Do pref. *a-*, *loja*, no sentido de "pavimento térreo" e desin. *-ar*. Dava-se ao hóspede aquêle pavimento como habitação provisória. Não é clara a metáfora que deu o sentido de "vomitar".
- Alomorfia.** Do gr. *allómorphos* "de forma diferente" e suf. *-ia*.
- Alônimo.** Do gr. *állos* "outro" e *ónyma*, forma eclíptica do ático *ónoma* "nome".
- Alopata.** Do gr. *állos* "outro" e *path*, raiz de *páscho* "sofrer". É formação moderna. O gr. *allopáthēs* significa "sensível às dores de outrem".
- Alopatia.** Do gr. *állos* "outro", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*. Neologismo de Hahnemann, o fundador da homeopatia, baseado no princípio *Contraria contrariis curantur*. O gr. *allopátheia* significa "sensibilidade às dores alheias".
- Alopecia.** Do gr. *alopekía*, pelo lat. *alopecia*, por via erudita. O gr. vem de *alópex* "rapôsa" animal muito sujeito à queda do pêlo.
- Alóptero.** Do gr. *állos* "outro" e *pterón* "asinha" (barbatana). As barbatanas destes peixes não têm posição fixa.
- Aloquete.** Forma protética de *loquete*, q.v.
- Alor.** Do fr. *allure*.
- Alosna.** Forma etimológica de *losna*, q.v.
- Alote.** A base é *alar*, q.v.
- Alotígeno.** Do gr. *állothi* "em outro lugar" e *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar".
- Alotriomórfico.** Do gr. *allótrios* "estrangeiro, de outro", *morphé* "forma" e suf. *-ico*.
- Alotriosmia.** Do gr. *allótrios* "estrangeiro, de outro", *osmé* "cheiro" e suf. *-ia*.

**Alótropo.** Do gr. *allótropos* “diferente, mutável”, por via semi-erudita.  
**Alpaca.** Do quíchua *paco* “vermelho”, com *al-* analógico.  
**Alparavaz.** Do persa, através do ár. *al-baruáz*.  
**Alparca.** Do ár. norte-africano *al-balgâ* “espécie de pantufa que cobre inteiramente o pé”.  
**Alparcata.** Do ár. norte-africano *al-balgat* “pantufas que cobrem inteiramente os pés”.  
**Alpedo.** Talvez do esp. platino (Callage).  
**Alpendre.** De origem controversa. Arc. *al-pender*.  
**Alpense.** Do lat. *alpanse*, por via erudita.  
**Alpercata.** Alteração de *alparcata*, q.v.  
**Alperce.** Variante de *alperche*, q.v.  
**Alperche.** Do lat. *persicum, scilicet malum* “pêssego”, através da forma moçárabe.  
**Alpestre.** Do it. *alpestre*.  
**Álpico.** Do lat. *alpicu*, por via erudita.  
**Alpícola.** Do top. *Alpes* e *col*, raiz de *colere* “habitar”.  
**Alpinismo.** Do fr. *alpinisme*. O vocábulo terá sido criado na França quando começaram as excursões aos Alpes. Franceses e suíços foram dos primeiros exploradores.  
**Alpinista.** Do it. *alpinista* ou do fr. *alpiniste*. V. *Alpinismo*.  
**Alpino.** Do lat. *alpinu*, por via erudita.  
**Alpista.** Variante de *alpiste*, q.v.  
**Alpiste.** Forma moçárabe do lat. hispânico *pistu*, part. pass. de *pinsere* “pisar, pilar, triturar”.  
**Alpondras.** A variante *alpoldras* sugere uma etimologia *a* e *poldras*. É imagem sugerida pelos saltos de pedra em pedra. Cornu viu no *l* uma antecipação do *n* (?). Existe uma forma *poldra*.  
**Alporama.** Do fr. *alporama*.  
**Alporca.** De *porca*, q.v. O porco é animal sujeito a esta moléstia (cf. lat. *scrofa, scrofula*).  
**Alporcar.** De origem obscura.  
**Alquebrado.** Do esp. *aliquebrado* “de asas quebradas”.  
**Alqueire.** Do ár. *al-kail* (medida).  
**Alqueivar.** De origem controversa.  
**Alqueive.** Possível verbal de *alqueivar*, para o qual Dozy apresentou um étimo árabe.  
**Alquequenje.** Do ár. *al-kākanj* “resina”, com *imala*.  
**Alquermes.** Do ár. *al-kermes* “cochonilha”.  
**Alquicé.** Do ár. *al-kisā* “vestuário, enfeites”, com *imala*.  
**Alquicel.** Variante de *alquicé*, q.v.  
**Alquicer.** Variante de *alquicel*, q.v.  
**Alquifa.** Derivado regressivo de *alquifol*, q.v.  
**Alquifol.** Do hispano-árabe *al-kuhul* “antimônio ou galena”. V. *Álcool*.

**Alquifu.** Do ár. *al-kuhul* “antimônio”, através do esp. ant. *alcofol, alquifol* e do fr. *alquifoux*.  
**Alquilé.** Do ár. *al-kirā* “aluguel, o que se paga pelo aluguel de uma cavalgada”, com *imala*. O *l* por dissimilação.  
**Alquime.** Derivado regressivo de *alquimia*, q.v.  
**Alquimia.** De origem controversa entre o grego e o copta.  
**Alquitara.** Do ár. *al-qīTarā* “alambique”.  
**Alquizel.** Variante de *alquicel*, q.v.  
**Alquizer.** Variante de *alquicer*, q.v.  
**Alrotar.** Figueiredo liga, com dúvida, a *alvorotar*. José Pedro Machado viu uma variante de *arrotar*, q.v.  
**Alta.** Substantivação do fem. do adj. *alto*, q.v.  
**Altamado.** Gonçalves Viana tirou de um verbo \**altamar*, formado da contração de *alta* e *mala*.  
**Altamisa.** É planta da família *Compositae* a que pertence também a *artemisa*, vocábulo de que será variante.  
**Altanaria.** Do esp. *altanería*.  
**Altaneiro.** Do esp. *altanero*.  
**Altar.** Do lat. *altare*, por via erudita.  
**Altar-mor.** De *altar* e *mor*, q.v. É o maior altar da igreja.  
**Alta-roda.** De *alta*, fem. do adj. *alto* e *roda*, q.v., no sentido de “sociedade”.  
**Altéia.** Do gr. *althaia* “a (erva) que cura”, pelo lat. *althaea*, por via erudita.  
**Alterabilidade.** De um suposto lat. \**alterabile* “alterável”, de *alterare* “alterar” e suf. *-dade*.  
**Alterante.** Do lat. *alterante*, por via erudita.  
**Alterar.** Do lat. *alterare*, por via erudita.  
**Alterativo.** De *alteratu*, part. pass. do lat. *alterare* “alterar” e suf. *-ivo*.  
**Altercação.** Do lat. *altercatione*, por via semi-erudita.  
**Altercador.** Do lat. *altercatore*, por via semi-erudita.  
**Altercar.** Do lat. *altercare*, por via erudita.  
**Alternação.** Do lat. *alternatione*, por via semi-erudita.  
**Alternância.** Do lat. *alternantia*, nom-acus. neutro pl. de *alternans, tis* “alternante”.  
**Alternante.** Do lat. *alternante*, por via erudita.  
**Alternar.** Do lat. *alternare*, por via erudita.  
**Alternativa.** Substantivação do fem. do adj. *alternativo*, q.v.  
**Alternativo.** De *alternatu*, part. pass. do lat. *alternare* “alternar” e suf. *-ivo*.  
**Alterniflóreo.** Do lat. *alternu* “alternar”, *i* de ligação, *flore* “flor” e suf. *-eo*.  
**Alternifólio.** Do lat. *alternu* “alternar”, *i* de ligação e *foliu* “fôlha”.  
**Alternípede.** Do lat. *alternu* “alternar”, *i* de ligação e *pede* “pé”.

## Alternipétalo

**Alternipétalo.** Do lat. *alternu* “alternar”, *i* de ligação e gr. *pétalon* “fôlha” (pétala).  
**Alternar.** Do lat. *alternu*, por via erudita.  
**Alteroso.** Do esp. *alteroso*.  
**Alteza.** Do lat. tardio *altitia*. Como título honorífico vem do it. *altezza*.  
**Altibaixos.** De *alto*, q.v., *i* de ligação e *baixo*, q.v.  
**Alticolúnio.** De *alto*, q.v., *i* de ligação, *coluna*, q.v. e suf. *-io*.  
**Alticoma.** De *alto*, q.v., *i* de ligação e *coma* (no sentido figurado de folhagem).  
**Alticornífero.** De *alto*, q.v., *i* de ligação e *cornífero*, q.v.  
**Altiloquência.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *loquētia*, nom-acus. neutro pl. de *loquens*, tis, part. pres. de *loqui* “falar”.  
**Altiloquente.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *loquente*, part. pres. de *loqui* “falar”.  
**Altiloquo.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *loqu*, raiz de *loqui* “falar”.  
**Altímetro.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.  
**Altimurado.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *murado*, part. de *murar*, de *muro*, q.v. e desin. *-ar*.  
**Altiplano.** Do hispano-americano *altiplano*. Cf. *planalto*.  
**Altiplanura.** De *alto*, q.v., *i* de ligação e *planura*, q.v.  
**Altipotente.** Do lat. *altipotentē*, por via erudita.  
**Altirrosto.** Do lat. *altu* “alto”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.  
**Altíssimo.** Do lat. *altissimu*, por via erudita.  
**Altissonante.** Do lat. *altisonante*, por via erudita.  
**Altissono.** Do lat. *altisonu*, por via erudita.  
**Altitonante.** Do lat. *altitonante*, por via erudita.  
**Altitude.** Do lat. *altitudine*, por via semi-erudita.  
**Altívago.** Do lat. *altivagu*, por via erudita.  
**Altivo.** De *alto*, q.v. (em sentido figurado) e suf. *-ivo*.  
**Altivolante.** Do lat. *altivolante*, por via erudita.  
**Altívolo.** Do lat. *altivolu*, por via erudita.  
**Alto (instrumento).** Do it. *alto*.  
**Alto (altura, monte).** Substantivação do adj. *alto*, q.v.  
**Alto.** Do lat. *altu*, que devia ter dado \**outo*, pois é vocábulo popular (cf. fr. *haut* e os vocábulos *outão*, *outeiro*, o top. *Montouto*, etc.) mas que, como se deu na Espanha, sofreu influência culta.  
**Alto!** Do al. *halt*, imperativo de *halten* “parar”.  
**Alto-cúmulus.** De *alto*, q.v. e *cúmulus*, q.v.  
**Alto-e-malo.** De *alto*, q.v., conj. *e* e *malo*, forma arc. de *mau*, q.v.

**Alto-estrato.** De *alto* e *estrato*, q.v.  
**Alto-falante.** De *alto* (advérbio) e *falante*, q.v.  
**Alto-forno.** De *alto* e *forno*, q.v. Difere de *forno alto* por seu sentido especial.  
**Alto-fundo.** De *alto* e *fundo*, q.v.  
**Altor.** Do lat. *altore*, por via erudita.  
**Alto-relêvo.** De *alto* e *relêvo*, q.v. A figura se destaca inteiramente do plano de fundo.  
**Altriz.** Do lat. *altrice*, por via semi-erudita.  
**Altruísmo.** Do fr. *altruisme*.  
**Altruísta.** Do fr. *altruiste*.  
**Aluá.** Do quimbundo *ualuá* “espécie de cerveja feita de milho”.  
**Alucinação.** Do lat. *alucinatione*, por via semi-erudita.  
**Alucinador.** Do lat. *alucinatore*, por via semi-erudita.  
**Alucinante.** Do lat. *alucinante*, por via erudita.  
**Alucinar.** Do lat. \**alucinare*, por *alucinari* “errar, enganar-se”.  
**Alucinatório.** De *alucinatu*, part. pass. de \**alucinare*, por *alucinari* “errar, enganar-se” e sufs. *-or* e *-io*.  
**Alude.** De um pré-romano, com o sentido de “desprendimento de neve”, aparentado com o basco *elur* “neve”.  
**Aludel.** Do ár. *al-huthal*, talvez “utensílios, aparelho”.  
**Aludir.** Do lat. *alludere* “divertir-se, zombar”. Da idéia de “zombar” passou à de “citar indiretamente”.  
**Alufá.** De origem africana, talvez de procedência árabe.  
**Alugar.** Do lat. *allocare* “colocar”. Tem os sentidos de *locare* “dar de aluguel” e de *conducere* “tomar de aluguel”.  
**Aluguel.** De *alugar*, q.v., influenciado por *alquilel*, q.v.  
**Aluguer.** Variante de *aluguel*, q.v.  
**Aluir.** Do lat. *alluere* “banhar, lavar”. Talvez da idéia de “banhar” viesse a de “abalo causado pela infiltração da água”.  
**Álula.** Do lat. *ala* “asa” e suf. *-ula*.  
**Alumbrar.** Do esp. *alumbrar*.  
**Alume.** Variante de *álumen*, q.v.  
**Álumen.** Do lat. *alumen* “pedra-ume”. A forma popular *aume* aparece em *pedra-ume*, q.v.  
**Alumiar.** Do lat. *illuminare*. Cornu viu no a influência do l. Meyer-Lübke preferiu um lat. \**alluminare*.  
**Alumina.** De *alum*, abrev. de *alúminio*, q.v. (é um óxido deste metal) e suf. *-ina*.  
**Aluminífero.** De *alumin*, abrev. de *alúminio*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer, produzir”.  
**Alumínio.** Do lat. científico *aluminium*, calado no lat. *alumen* “pedra-ume”.  
**Alunação.** Adapt. do fr. *alunation*.  
**Alunita.** Do fr. *alunite*.

- Aluno.** Do lat. *alumnus*, por via semi-erudita. Era a criança que se dava para criar. Espiritualizou o sentido.
- Alusão.** Do lat. *allusione*, por via semi-erudita.
- Aluvai.** Palavra expressiva.
- Aluvião.** Do lat. *alluvione*, por via semi-erudita.
- Alúvio.** Do lat. *alluvium*, por via semi-erudita.
- Alva.** Substantivação do fem. do adj. *alvo*, q.v. (tanto para o alvor da manhã, como para a veste talar, a túnica dos condenados ou a canção trovadoresca — alba).
- Alvacá.** De origem obscura.
- Alvaçar.** De origem obscura.
- Alvacora.** Variante de *albacora*, q.v.
- Alvadio.** Do lat. *albatu* “vestido de branco” e suf. *-io*, ou de um lat. \**albativu*.
- Alvado.** Do lat. *alveatu* “cavado em forma de canal”.
- Alvaiade.** Do ár. *al-baiāD* “brancura”.
- Alvanel.** Do ár. *al-bannā*, “mestre de construção”, com imala. José Pedro Machado explica o *l* por atração da vogal final tônica. No equivalente espanhol *albañil*, Corominas vê um tratamento especial da posição final do vocábulo ou ajudado pelo *n* palatal precedente.
- Alvaner.** Variante de *alcanel*, q.v.
- Alvanéu.** Variante de *alvanel*, q.v.
- Alvão.** Do lat. \**albanu*.
- Alvar.** De *alvo*, q.v. e suf. *-ar*. O riso alvar mostra a alvura dos dentes. O alvar ri-se à-toa.
- Alvárã.** Do ár. *al-barā* “carta, cédula”.
- Alvarado.** Do antrop. *Alvarado*.
- Alvaraz.** Do ár. *al-baraç* “lepra”.
- Alvarazo.** Variante de *alvaraz*, q.v.
- Alvarenga.** Como supõe Beaurepaire Rohan, certamente do nome de algum sr. *Alvarenga* que houvesse instituído embarques e desembarques por meio destas embarcações.
- Alvarinho** (peixe, uva). Certamente diminutivo de *alvar*, q.v.
- Alvarinho** (hexigas). Alteração de *alvaraz*, q.v.
- Alvarrã.** Variante de *albarrã*, q.v.
- Alvarral.** Figueiredo tira de um ár. *al-garbal*.
- Alveário.** Do lat. *alveariu*, por via erudita.
- Alvedrio.** Possível de verbal de um antigo verbo \**alvidriar*, que deu o arc. *alvidrar*.
- Alveitar.** Do gr. *hippiatrós* “médico de cavalos”, pelo ár. \**al-baiTār*.
- Alvenaria.** De *alvaner*, q.v. e suf. *-ia*, através do arc. *alvanaria*.
- Alveo.** Do lat. *alveu*, por via erudita.
- Alveolado.** Do lat. *alveolatu*, por via semi-erudita.
- Alveolariforme.** De *alveolar*, de *alvéolo*, q.v. e suf. *-ar*, *i* de ligação e forma “forma”.
- Alvéolo.** Do lat. *alveolu*, por via erudita.
- Alverca.** Variante de *alberca*, q.v.
- Alvergue** (hospedaria). Variante de *albergue*, q.v.
- Alvergue** (tanque). Alteração de *alverca*, q.v.
- Alvião.** De etimologia obscura.
- Alvinegro.** De *alvo*, q.v., *i* de ligação e *negro*, q.v.
- Alvinitente.** De *alvo*, q.v., *i* de ligação e *nitente*, q.v.
- Alvino.** Do lat. *alvinu*, por via erudita.
- Alvirrubro.** De *alvo*, q.v., *i* de ligação e *rubro*, q.v.
- Alvissaras.** Do ár. *al-buxiā* “boa nova”.
- Alvitana.** Do ár. *al-biTānā* “fôrro”.
- Alvitórax.** De *alvo*, q.v., *i* de ligação e *tórax*, q.v.
- Alvitrar.** Forma dissimilada de *arbitrar*, q.v.
- Alvitre.** De verbal de *alvitrar*, q.v.
- Alvo.** Substantivação do masc. do adj. *alvo*, q.v. A tábuas sobre que se atira nos exercícios é pintada de branco.
- Alvo** (adjetivo). Do lat. *albu*.
- Alvor.** Variante de *albor*, q.v.
- Alvorada.** Substantivação do part. fem. de *alvorar*, de *alvor*, q.v. e desin. *-ar*.
- Alvorôço.** Do ár. *burūz* “sair em grande pompa, com gritos de alegria, para receber alguém”. Daí, mais tarde “sublevar-se, amotinar-se, tomar armas”.
- Alvorotar.** De origem incerta, mas, provavelmente, do lat. *voluntare* “agitar”.
- Alxaima.** Do ár. *al-khaimā*.
- Ama** (mulher). Do lat. hispânico infantil *amma*.
- Ama** (planta). As anteras formam a palavra *ama*.
- Amabilidade.** Do lat. *amabilitate*, por via semi-erudita.
- Amabilíssimo.** Do lat. *amabilissimu*, por via erudita.
- Ama-de-leite.** De *ama* e *leite*, q.v.
- Amador.** Do lat. *amatore*, por via semi-erudita.
- Amagar.** De origem obscura.
- Âmagô.** De origem controversa.
- Âmagô-furado.** De *âmagô*, q.v. e *furado*, part. de *furar*, q.v.
- Amainar.** De origem incerta, talvez catalã.
- Amálgama.** Do lat. dos alquimistas *amalgama*, provável empréstimo de uma palavra árabe ainda não identificada suficientemente.
- Amame.** De etimologia obscura.
- Amaná.** De origem obscura.
- Amanaçaia.** Variante de *mandaçaia*, q.v.
- Amanaci.** Do tupi *amana'si*.
- Amanajá.** Do tupi *amana'yá*.
- Amanamanha.** Certamente de origem tupi.

## Amanhã

**Amanhã.** Do lat. vulg. \**maneana*, *scilicet hora* (ablativo) "em hora matinal". Empregado como adjunto adverbial (cedo, pela manhã) que aparece na combinação arcaica *cras manhã* "amanhã pela manhã", que viveu até o século XV. Para melhor especificação, *manhã* passa a receber a combinação *aa* (à) e então a *crase* desaparece e fica o advérbio *amanhã*.

**Amanhar.** Do pref. *a-*, *manha*, q.v. e desin. *-ar*. É preparar com *manha*, isto é, habilidade.

**Amanhecer.** Do lat. vulg. \**admanescere*.

**Amãnoa.** De origem americana.

**Amanonsiar.** Alteração do esp. platino *manosear*.

**Amansa-senhor.** De *amansar*, de *manso* e desin. *-ar* e *senhor*, q.v. É uma planta tóxica. Com ela, os antigos escravos envenenavam os senhores malvados.

**Amante** (que ama). Do lat. *amante*, por via erudita.

**Amante** (cabo). Do gr. *himás* "correia", pelo lat. vulg. *himas*, *antis*.

**Amantilho.** Dim. de *amante* (cabo), q.v.

**Amanuense.** Do lat. *amanuense*, por via erudita.

**Amapá.** Do tupi *amãpá*.

**Amaparana.** De *amapá*, q.v. e tupi *rana* "semelhante".

**Amapola.** Do esp. *amapola* "papoula". Na América dá-se este nome a muitas plantas que não são da família *Papaveraceae*. No Brasil só se dá a uma da família *Cactaceae*, a *Peireskia amapola*.

**Amar.** Do lat. *amare*.

**Amáracó.** Do gr. *amárakon*, pelo lat. *amaracu*, por via erudita.

**Amaranto.** Do gr. *amárantos* "que não murcha", pelo lat. *amarantu*, por via erudita.

**Amarelão.** Aum. de *amarelo*, q.v. Manifesta-se pela amarelidão da pele.

**Amarelinha.** Dim. de *amarela*, fem. de *amarelo*, q.v. É variedade de manga, pequenina e amarela e de trepadeira de flores amarelas. O jogo infantil vem do fr. *marrelie*, que por etimologia popular, teria dado \**amarela*, de que, por afetividade, se fez o diminutivo. Aliás, no jogo não entra nada de amarelo.

**Amarelinho.** Dim. de *amarelo*, q.v. A barriga deste pássaro é amarela e o dorso posterior é verde-amarelo.

**Amarelo.** Do baixo lat. hispânico *amarellu* "pálido", dim. de *amaru* "amargo", aplicado provavelmente à palidez dos que padeciam de icterícia, moléstia causada por um transtorno na secreção da biliar ou humor amargo.

**Amarelo-gualdo.** De *amarelo* e *gualdo*, q.v.

**Amarescente.** Do lat. *amarescente*, por via erudita.

**Amarfaltar.** Variante de *amarfanhar*, q.v.

**Amarfanhar.** Aulete deriva de um suposto \**amarrafanhar*, de *a*, *marrafão* e desin. *-ar*. *Marrafão* é "tabaco ordinário, de má qualidade". O étimo não convém, nem fonética nem semanticamente.

**Amargar.** Do lat. *amaricare*.

**Amargo.** Do lat. hispânico \**amaricu*, de *amaru* "amargo". O mate *chimarrão* tem este nome por seu gosto amargo.

**Amargoseira.** De *amargoso*, q.v. e suf. *-eira*. O nome do valentão virá de ser ele amargo de suportar por seus desafios. A planta é por ser amargosa a casca da raiz.

**Amargoso.** Do baixo lat. hispânico *amaricosu*. A planta deve ter qualquer coisa de amargo.

**Amarilha.** Do esp. *amarilla*.

**Amarilho.** Do esp. *amarillo*.

**Amarílico.** Figueiredo considera forma arbitrária, devida ao zoólogo italiano Sanarelli. A base será o esp. *amarillo* "amarelo".

**Amarílido.** Do antrop. *Amarílido*, de uma pastora de Teócrito. A flor é bela e perfumosa.

**Amarilidiforme.** De *amarílido*, q.v., *i* de ligação e lat. *forma* "forma".

**Amarílis.** Do antrop. gr. *Amaryllis*, pelo lat. *Amaryllis*, de uma pastora de Teócrito. É uma flor bela e perfumosa.

**Amaríneo.** Do lat. *amaru* "amargo" e sufs. *-ino* e *-eo*.

**Amaríntias.** Do gr. *amarynthos*, de *Amarinto*, *scilicet festas*, por via erudita.

**Amario.** De origem obscura.

**Amaríssimo.** Do lat. *amarissimu*, por via erudita.

**Amaro.** Do lat. *amaru*, por via erudita. V. *Amargo*.

**Amarra-pinto.** De *amarrar* e *pinto*, q.v. Falta a relação.

**Amarrar.** Do neerlandês médio *aanmarren* "atar", pelo fr. *amarrer*.

**Amarrotar.** Do pref. *a-*, de um ant. \**marrotar*, do adj. \**marroto* "rôto com as mãos".

**Amarugem.** De *amaro*, q.v. e suf. *-ugem*.

**Amarulento.** Do lat. *amarulentu*, por via erudita.

**Amarume.** De *amaro*, q.v. e suf. *-ume*.

**Ama-sêca.** De *ama*, q.v. e *sêca*, fem. do adj. *sêco*, q.v. É a ama que cuida simplesmente da criança, sem amamentá-la com o seu leite.

**Amásia.** Do lat. *amasia* "namorada". Passou a significar "mulher que vive na companhia de um homem, sem ser casada com ele".

**Amásio.** Do lat. *amasiu* “namorado”. Passou a significar “homem que vive na companhia de uma mulher, sem ser casado com ela”.

**Amasisa.** De origem obscura. É o nome específico da planta.

**Amassa-barro.** De *amassar*, do pref. *a-*, *massa*, q.v. e desin. *-ar* e *barro*, q.v. V. *João-de-barro*.

**Amativo.** De *amatu*, part. pass. do lat. *amare* “amar” e suf. *-ivo*.

**Amatório.** Do lat. *amatoriu*, por via erudita.

**Amaturose.** Do gr. *amaúrosis* “escurecimento”, por via erudita.

**Amatúrico.** Do gr. *amaurótes* “escuridão” e suf. *-ico*.

**Amável.** Do lat. *amabile*, por via semi-erudita.

**Amavio.** A base é, evidentemente, *amar*, q.v.

**Amaxóforo.** Do gr. *ámaxa* “carro”, o de ligação e *phob*, raiz de *probéomai* “ter horror”.

**Amazia.** Do pref. priv. gr. *-a*, gr. *mazós* “seio” e suf. *-ia*.

**Amazona.** Do gr. *amazon*, pelo lat. *amazon*, por via erudita.

**Amazônico.** Do gr. *amazonikós*, pelo lat. *amazonicu*, por via erudita.

**Amazônio.** Do gr. *amazonios*, pelo lat. *amazoniu*, por via erudita.

**Ambages.** Do lat. *ambages*, por via erudita.

**Ambagioso.** Do lat. *ambagiosu*, por via erudita.

**Ambaíba.** V. *Embaúba*.

**Âmbar.** Do ár. *anbar* “âmbar cinzento”.

**Ambaúba.** V. *Embaúba*.

**Ambi.** Do gr. *ambé* “rebordo”, por via erudita.

**Ambição.** Do lat. *ambitione*, por via semi-erudita.

**Ambicioso.** Do lat. *ambitosu*, por via semi-erudita.

**Ambidestro.** Do lat. tardio *ambidextru*, por via erudita.

**Ambiência.** Adaptação do fr. *ambiance*.

**Ambiente.** Do lat. *ambiente* “que rodeia”, por via erudita.

**Ambiesquerdo.** De *ambos*, q.v., *i* de ligação e *esquerdo*, q.v.; por analogia com *ambidestro*, q.v.

**Ambígeno.** Do lat. *ambigenu*, por via erudita.

**Ambigüidade.** Do lat. *ambigüitate*, por via semi-erudita.

**Ambigüifloro.** Do lat. *ambiguo*, *i* de ligação e *flore* “flor”.

**Ambíguo.** Do lat. *ambiguu*, por via erudita.

**Ambíparo.** Do lat. *ambo* “ambos”, *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* “parir”. Dá folhas e frutos.

**Ambira.** Certamente de origem indígena, talvez tupi.

**Ambisséxuo.** De *ambos*, q.v., *i* de ligação, *sexo*, q.v. e suf. *-uo*.

**Âmbito.** Do lat. *ambitu*, por via erudita.

**Ambivalência.** De *ambos*, q.v., *i* de ligação e *valência*, q.v.

**Ambivalente.** De *ambos*, q.v., *i* de ligação e *valente*, q.v.

**Ambívio.** Do lat. *ambiviü*, por via erudita.

**Ambígonita.** Do gr. *amblygónios* “obtusângulo” e suf. *-ita*. As clivagens se cortam, fazendo um ângulo de 105°.

**Ambígono.** Do gr. *amblygonios*, por via erudita.

**Ambliopia.** Do gr. *amblyopia* “vista fraca”, por via erudita.

**Ambliope.** Do gr. *amblyopós*, por via erudita, com analogia de outros compostos de *óps*, como *miópe*, *hipermétrope*, etc.

**Amblose.** Do gr. *ambrosís*, por via erudita.

**Amblóxico.** A base é *amblose*, q.v., com derivação sufixal analógica.

**Amoré.** Certamente do tupi.

**Ambos.** Do lat. *ambos*.

**Ambrazô.** Variante de *ambrozô*, q.v.

**Ambrear.** De *ambre*, forma antiga de *âmbar*, q.v. e desin. *-ar*.

**Ambreta.** Dim. de *âmbar*, q.v. As sementes, quando esfregadas, exalam um forte cheiro de almíscar e o almíscar tem um cheiro que se parece com o do âmbar.

**Ambrosia.** Do gr. *ambrosía* “o alimento agradável dos deuses da mitologia greco-romana”, pelo lat. *ambrosia*, por via erudita. Além do sentido etimológico, tem o de “doce muito açucarado de leite e ovos”.

**Ambrosiano.** Do lat. *ambrosianu*, por via erudita. O qualificativo se refere a Sto. Ambrósio (340-397), que inventou este rito.

**Ambrósio.** Do antrop. *Ambrósio*, por afetividade. Falta a razão do nome.

**Ambrosnato.** Talvez de *ambrozô* e *nata*, q.v. É uma espécie de creme.

**Ambrozô.** De origem duvidosa.

**Ambuá.** Do tupi *ábu'á*.

**Âmbula.** De origem controversa.

**Ambulação.** Do lat. *ambulatione*, por via semi-erudita.

**Ambulacriforme.** Do lat. *ambulacru* “ambulacro”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Ambulacro.** Do lat. *ambulacru*, por via erudita.

**Ambulância.** Adap. do fr. *ambulance*.

**Ambulante.** Do lat. *ambulante* “que passeia”, por via erudita.

**Ambulativo.** Do lat. *ambulativu*, por via erudita.

**Ambulatório.** Do lat. *ambulatoriu* “próprio para passeio”. É uma espécie de enfermagem para pessoas que andam por seu pé e ali vão fazer curativos, tomar injeções,

## Ambulípede

- receber primeiros socorros e fazer operações de pequena cirurgia.
- Ambulípede.** Do lat. *ambul*, raiz de *ambulare* "passar, andar", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Ambundo.** Do quimbundo *ambundu* "negros".
- Ambustão.** Do lat. *ambustione*, por via semi-erudita.
- Ameaça.** Do lat. vulg. *minacia*, com aglutinação do artigo.
- Ameba.** Do gr. *amoibé* "que muda", por via erudita. Deforma-se constantemente.
- Ameba.** Do gr. *amoibaíos* "alternativo", pelo lat. *amoebaeu*, por via erudita.
- Amedrontar.** Do pref. *a-*, *medorento*, ainda vivo dialetalmente, derivado de *medroso*, de *mêdo*, por troca de sufixo e desin. *-ar*, através de uma forma *amedorentar*.
- Ameia.** Do lat. *mina*, com aglutinação do artigo.
- Amêijoa.** De origem controversa.
- Ameijoada** (lugar onde o gado passa a noite). Do pref. *a-*, do arc. *maijom*, do lat. *mansione* "lugar onde se permanece" (cf. fr. *maison*) e desin. *-ada*. No Brasil, hoje significa "noite passada em claro".
- Ameiju.** Do tupi *ame'yu*.
- Ameiva.** Do tupi *a'meywa*.
- Ameixa.** Do gr. *damaskená*, pelo lat. *damascena, scilicet pruna* "ameixa de Damasco", através de uma forma *ameixia* (cf. *ameixial, ameixeira*). O latim, não podendo manter a centuação grega, tornou-se proparoxítono.
- Ameixa-amarela.** De *ameixa* e *amarela*, q.v.
- Ameixa-americana.** De *ameixa*, q.v. e *americana*, fem. do adj. *americano*, q.v. O adj. indica o habitat.
- Ameixa-de-madagáscar.** De *ameixa*, q.v. e top. *Madagáscar*. Não é propriamente uma ameixa, pois não pertence à família *Rosaceae* e sim à família *Flacourtiaceae*. O nome indica a proveniência. O povo assim pronuncia.
- Ameixa-preta.** De *ameixa*, q.v. e *preta*, fem. do adj. *prêto*, q.v. A cor é de um rôxo escuro. Depois de preparado é que o fruto enegrece.
- Ameixa-do-pará.** De *ameixa*, q.v. e do top. *Pará*. Não é propriamente uma ameixa, pois não pertence à família *Rosaceae* e sim à família *Olacaceae*. O nome indica a proveniência.
- Amém.** Do hebr. *amén* "assim seja", através do lat. *amen*.
- Amência.** Do lat. *amentia*, por via semi-erudita.
- Amêndoa.** Do gr. *amygdále*, pelo lat. *amygdala*, no lat. vulg. *amyndula, amyndala*, através da forma *amendola*.
- Amendoeira.** De *amêndoa*, q.v. e suf. *-eira*. Além da amendoeira européia, que dá as amêndoas e é da família *Rosaceae*, existe uma árvore da família *Combretaceae*, a *Terminalia catappa*, que dá frutos em forma de amêndoas.
- Amendoeirana.** De *amendoeira*, q.v. e tupi *rana* "semelhante". Deve haver alguma semelhança com a amendoeira.
- Amendoim.** Do tupi *mādu'bi, mādu'i*, com interferência de *amêndoa*, q.v.
- Amendoim-bravo.** De *amendoim* e *bravo*, q.v. Dá no mato.
- Amenia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *mén* "mês" (mênstruo) e suf. *-ia*.
- Amenidade.** Do lat. *amoenitate*, por via semi-erudita.
- Ameno.** Do lat. *amoenu*, por via erudita.
- Amenorréia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *mén* "mês" (mênstruo) e *rhoie* "corrimento".
- Amentar** (atar com correia). Do lat. *amentare*, por via erudita.
- Amentar** (trazer à mente). Do pref. *a-*, *mente*, q.v. e desin. *-ar*.
- Amente.** Do lat. *amente*, por via erudita.
- Amentífero.** Do lat. *amentu* "correia" (amantilho), *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Amentiforme.** Do lat. *amentu* "correia" (amantilho), *i* de ligação e *forma* "forma".
- Amentilho.** Dim. de *amento*, q.v.
- Amento.** Do lat. *amentu* "correia", por via erudita.
- Americano.** Substantivação do adj. *americano* "da América", *scilicet carro*. O vocábulo é de Portugal. O bonde foi inventado em Nova Iorque em 1842. No Brasil, abreviação de *sanduíche americano*.
- Americio.** Do lat. científico *americium*, composto do top. *América* e suf. *-ium*.
- Ameríndio.** De *amer*, abrev. do top. *América* e *índio*, q.v. Criado para distinguir o índio americano do asiático.
- Amerissagem.** Do fr. *amerrir*, influenciado por *atterrissage*.
- Amerissar.** De *amerissagem*, q.v.
- Amesendar-se.** A base é *mesa*, q.v. Além do pref. *a-*, Aulete viu um suf. *-endar*.
- Ametade.** Forma protética de *metade*, q.v. Ainda vivo na locução *carta de ametade*.
- Ametista.** Do gr. *améthystos*, pelo lat. *amethystu*, por via erudita. O gênero feminino veio por meio de *gemma* "pedra preciosa" (cf. *esmeralda, opala, safira*).
- Ametria.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *métra* "útero" e suf. *-ia*.
- Amétrope.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *métron* "medida" e *óps* "ólho".
- Ami.** Certamente de origem indígena.
- Amial.** Forma contracta de \**amieiral*, de *amieiro*, q.v. e suf. *-al*.

**Amianto.** Do gr. *amíantos* "incompactável", pelo lat. *amiantu*, por via erudita. Com os filamentos dêle os antigos faziam as torcidas de suas lâmpadas.

**Amiastenia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *myos* "músculo" e *asthénéia* "fraqueza".

**Amiba.** Imitação do fr. *amibe*. V. *Ameba*.

**Amical.** Do lat. *amicale*, por via erudita.

**Amicícia.** Do lat. *amicitia*, por via erudita.

**Amicíssimo.** Do lat. *amicissimu*, por via erudita.

**Amicto.** Do lat. *amictu*, por via erudita.

**Amículo.** Do lat. *amiculu*, por via erudita.

**Amida.** De *am*, abrev. de *amoniaco*, q.v. e suf. *-ida*.

**Amido.** Do gr. *ámylon* "farinha de trigo feita sem mó", pelo lat. *amylu*, através do it. *amido*.

**Amidão.** Do fr. *amidon*.

**Amieiro.** De um possível lat. vulg. \* *aminariu*, de origem desconhecida.

**Amiga.** Do lat. *amica*, já no sentido de *amásia* em latim. Por afetividade "certo caldo de feijão".

**Amigar.** Do lat. *amicare*.

**Amigável.** Do lat. *amicabile*, por via semi-erudita.

**Amígdala.** Do gr. *amygdále* "amêndoa", pelo lat. *amygdala*, por via erudita. Parece-se com uma amêndoa. V. *Amêndoa*.

**Amígdaloide.** Do gr. *amygdaloeidés*, por via erudita.

**Amigo.** Do lat. *amicu*.

**Amila.** Do gr. *ámylon* "não triturado pela mó", pelo lat. *amylu* "goma que se faz do trigo".

**Amímia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *mim*, raiz de *miméomai* "imitar", e suf. *-ia*.

**Amina.** De *am*, abrev. de *amoniaco* e suf. *-ina*.

**Aminoácido.** De *amina* e *ácido*, q.v.

**Amiotrofia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *myos* "músculo", *trophé* "nutrição" e suf. *-ia*.

**Amisaua.** Do tupi *ami'sava*.

**Amissão.** Do lat. *amissione*, por via semi-erudita.

**Amissível.** Do lat. *amissibile*, por via semi-erudita.

**Amistar.** Do esp. *amistar*.

**Amistoso.** Do esp. *amistoso*.

**Amitose.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *mitos* "tecido" e suf. *-ose*.

**Amiúde.** Do lat. *admirutim*.

**Amixia.** Do gr. *amixía*, por via erudita.

**Amizade.** De uma forma \* *amicitate*, do lat. vulg., derivada do clássico *amicitia*, através do arc. *amizidade*, \* *amizdade*.

**Amnésia.** Do gr. *amnesia*, por via erudita.

**Amnicola.** Do lat. *amnicola*, por via erudita.

**Âmnio.** Do gr. *ámion*, por via erudita.

**Amniomancia.** Do gr. *ámion* "âmnio", o de ligação e *manteia* "adivinhação".

**Amniomante.** Do gr. *ámion* "âmnio", o de ligação e *mántis* "adivinho".

**Amniótico.** Do fr. *amniotique*.

**Amo.** De *ama*, q.v.

**Amochar-se.** Do pref. *a-*, *môcho*, q.v. e desin. *-ar*. O *môcho* é um animal que vive em sua toca.

**Amódita.** Do gr. *ammodytes*, pelo lat. *ammodytes*, por via erudita.

**Amojar.** Talvez do lat. *emulgere* "ordenhar".

**Amolador.** Do esp. *amolar*, q.v. e suf. *-dor*. Além do sentido de "aquele que amola", no Brasil tem o de "maçante", cuja origem é a seguinte: Cerca de 1860, percorria as ruas do Rio de Janeiro um italiano, de rebôlo às costas, oferecendo seus serviços e gritando com voz fanhosa, de espaço a espaço e no mesmo tom *Amolador! Amolador!* como ainda fazem alguns profissionais (depoimento de Macedo Soares). Acontece que, em espanhol, o verbo *amolar* tem o mesmo sentido figurado.

**Amolar.** Do esp. *amolar*. Para o sentido de "maçar" v. *Amolador*.

**Amolgar.** De um lat. vulg. \* *admollicare*, derivado de *mollis* "mole".

**Amoníaco.** Do gr. *ammoniakón* "sal amoníaco", pelo lat. *ammoniacu*, por via erudita. Primitivamente este sal era preparado no Egito, perto do templo de Júpiter (*Amon*).

**Amônio.** Derivado regressivo de *amoníaco*, q.v.

**Amonite.** De *Amon*, "epíteto de Júpiter num oásis da Líbia Exterior" e suf. *-ite*. A esse deus era consagrado o carneiro e o fóssil assim chamado tem uma forma que lembra o chifre do carneiro.

**Amoniúria.** De *amônio*, q.v., gr. *oútron* "urina" e suf. *-ia*.

**Amonjeaba.** De origem obscura.

**Amonômetro.** De *amon*, abrev. de *amoníaco*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metreo* "medir".

**Amor.** Do lat. *amore*.

**Amora.** Do gr. *môron*, pelo lat. *mora*, com aglutinação do artigo.

**Amor-agarradinho.** De *amor*, q.v. e dim. de *agarrado*, part. de *agarrar*, q.v. É uma trepadeira que se agarra.

**Amoral.** Do pref. priv. gr. *a-* e adj. *moral*, q.v. (cf. *imoral*).

**Amora-preta.** De *amora*, q.v. e *preta*, fem. de *prêto*, q.v.

**Amorável.** De um suposto verbo \* *amorar* atual, com o valor de *amar*, q.v. e suf. *-vel*.

**Amor-crescido.** De *amor*, q.v. e *crescido*, part. de *crescer*, q.v. Falta a razão.

## Amor-de-môça

**Amor-de-môça.** De *amor* e *môça*, q.v. Falta a razão.

**Amor-de-mulato.** De *amor* e *mulato*, q.v. Falta a razão.

**Amor-de-vaqueiro.** De *amor*, q.v. e *vaqueiro*, derivado de *vaca*, q.v. e suf. *-eiro*. Falta a razão.

**Amor-do-campo.** De *amor* e *campo*, q.v. Falta a razão.

**Amor-dos-homens.** De *amor* e *homem*, q.v. Falta a razão.

**Amoré.** Do tupi *amo'ré*.

**Amoré-guaçu.** De *amoré*, q.v. e tupi *wa'su* "grande".

**Amoréia.** Alongamento de *amoré*, q.v.

**Amor-em-penca.** De *amor* e *penca*, q.v. Falta a razão.

**Amoré-pinima.** De *amoré*, q.v. e tupi *pi'nima* "pintado".

**Amoré-pixuna.** De *amoré*, q.v. e tupi *pi'xuna* "negro".

**Amorfia.** Do gr. *amorphía*, por via erudita.

**Amorfo.** Do gr. *ámorphos*, por via erudita.

**Amorfófito.** Do gr. *ámorphos* "sem forma" e *phytón* "planta".

**Amorífero.** Do lat. *amoriferu*, por via erudita.

**Amorosa.** Substantivação do fem. do adj. *amoroso*, q.v. Falta a razão do nome desta planta.

**Amoroso.** Do baixo lat. *amorusu*.

**Amor-perfeito.** De *amor* e *perfeito*, q.v. Falta a razão.

**Amor-perfeito-da-china.** De *amor-perfeito*, q.v. e do top. *China*. O nome indica a procedência.

**Amor-perfeito-do-mato.** De *amor-perfeito* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.

**Amor-próprio.** De *amor* e *próprio*, q.v. É o respeito da dignidade de si mesmo.

**Amor-sêco.** De *amor* e *sêco*, q.v. Falta a razão.

**Amortizar.** Do pref. *a-*, *morte*, q.v. e suf. *-izar*. Abatendo uma parte da dívida, ela vai sendo extinta paulatinamente.

**Amostra-tipo.** De *amostra* e *tipo*, q.v.

**Amostrinha.** Dim. de *amostra*, deverbais de *mostrar*, forma protética de *mostrar*, q.v. Falta um dado histórico.

**Amouco.** Do malaio *amog* "arremetida furiosa".

**Amouxar.** Possível variante gráfica de *amouchar*, q.v.

**Amover.** Do lat. *amovere*, por via erudita.

**Amparar.** Do lat. *anteparare* "pôr alguma coisa diante para proteger", através de uma forma \**antparar*, como a do provençal antigo.

**Ampelágua.** Do quíchua.

**Ampelina.** A base é *ampelita*, q.v. Extraía-se dela. Há em gr. *ampélinos* e em lat. *ampelinu*.

**Ampelita.** Do gr. *ampelitis* "de vinha", *scilicet* gê "terra". Era usada para matar os insetos das vinhas.

**Ampelógrafo.** Do gr. *ámpelos* "vinha", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Ampelologia.** Do gr. *ámpelos* "vinha", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Ampère.** Do antrop. *Ampère*, do físico francês André-Marie Ampère (1775-1836).

**Amperômetro.** De *ampère*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Ampletivo.** De *amplect*, radical do lat. *amplecti* "abraçar" e suf. *-ivo*. Melhor fatura seria com o part. pass. *plexus*.

**Amplexicaule.** Do lat. *amplexu* "abraçado", *i* de ligação e *caule* "talo" (caule).

**Amplexifloro.** Do lat. *amplexu* "abraçado", *i* de ligação e *flore* "flor".

**Amplexifólio.** Do lat. *amplexu* "abraçado", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".

**Amplexo.** Do lat. *amplexu*, por via erudita.

**Ampliação.** Do lat. *ampliacione*, por via semi-erudita.

**Ampliador.** Do lat. *ampliadore*, por via semi-erudita.

**Ampliatiforme.** Do lat. *ampliatus* "ampliado", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Ampliativo.** Do lat. *ampliatus* "ampliado" e suf. *-ivo*.

**Amplidão.** Formação moderna, por analogia com *multidão* e outras. V. *Amplitude*.

**Amplificação.** Do lat. *amplificatione*, por via semi-erudita.

**Amplificador.** Do lat. *amplificadore*, por via semi-erudita.

**Amplificar.** Do lat. *amplificare*, por via erudita.

**Amplificativo.** Do lat. *amplificatu* "amplificado" e suf. *-ivo*.

**Amplitude.** Do lat. *amplitudine*, por via semi-erudita.

**Amplo.** Do lat. *amplu*, por via erudita.

**Ampola.** Do lat. *ampulla*.

**Ampula.** Do lat. *ampulla*, por via erudita. V. *Ampola*.

**Ampulheta.** Do esp. *ampolleta*.

**Amputação.** Do lat. *amputatione*, por via semi-erudita.

**Amputar.** Do lat. *amputare*, por via erudita (cf. *podar*).

**Amuar.** Do pref. *a-*, *mu*, q.v. e desin. *-ar*. Como observa Bluteau, o *mu* é animal difícil de domar. Gosta de empacar. Em Gil Vicente encontra-se a expressão "tomar o mu".

- Amuleto.** Do lat. *amuletu*, por via erudita.
- Amunhegado.** Variante de *amunhecado*, de *amunhecar*, de *munheca*, q.v. e desin. -ar.
- Amura.** Derivado regressivo de *amurada*, q.v.
- Amurada.** Substantivação do fem. do part. de *amurar*, do pref. a- e *muro*, q.v.
- Amusia.** Do gr. *amousía*, pelo lat. *amusia*, por via erudita.
- Aná (moeda).** Do hindustani *ānā*.
- Aná (têrmo médico-farmacêutico).** Da prep. gr. *aná*, que nas derivações atua como pref. com valor de repetição. Grafado *āa* nas receitas médicas. Tem o sentido de "na mesma proporção".
- Anā.** De *anão*, q.v.
- Anabatismo.** Do gr. *aná* "de nôvo" e *batismo*, q.v.
- Anabatista.** Do gr. *aná* "de nôvo" e *batista*, q.v.
- Anabenodáctilo.** Do gr. *anabaíno* "subir, trepar" e *dáktylos* "dedo".
- Anabi.** Do tupi *ana'bi*.
- Anabiose.** Do gr. *anabíosis* "ressurreição", por via erudita.
- Anabólico.** Do gr. *anabolé* "demora" e suf. -ico.
- Anabolismo.** Do gr. *anabolé* "demora" e suf. -ismo.
- Anabrose.** Do gr. *anábrosis* "corrosão", por via erudita.
- Anabrótico.** Do gr. *anabrotikós* "corrosivo", por via erudita.
- Anacá.** Do tupi *ana'ká*.
- Anacã.** Variante de *anacá*, q.v.
- Anacâmpico.** Do gr. *aná* "para cima", *kámpto* "dobrar" e suf. -ico.
- Anacar.** Do lat. \**anateare*, derivado de *natare* "nadar".
- Anacatártico.** Do gr. *anakathartikós* "que purga por cima", por via erudita.
- Anacefaleose.** Do gr. *anakephalaiósis* "recapitulação".
- Anacenosose.** Do gr. *anakoínosis* "comunicação", pelo lat. *anacoenose*, por via erudita.
- Anacíclico.** Do gr. *anakyklikós* "revirado circularmente", por via erudita.
- Anáclase.** Do gr. *anáklasis* "refração", pelo lat. *anaclase*, por via erudita.
- Anaclástico.** Do gr. *anáklastos*, verbal de *anaklaso* "refratar" e suf. -ico.
- Anaclisia.** Do gr. *anáklisis* "ação de deitar-se" e suf. -ia.
- Anacolútia.** Do gr. *anakolouthía* "incoerência, incoerência, falta de ligação".
- Anacoluto.** Do gr. *anakolouthos* "incoerente, inconsequente, sem ligação", pelo lat. *anacoluthon*, por via erudita.
- Anaconda.** Do tâmul *anai-kondra* "o que matou um elefante".
- Anacorese.** Do gr. *anachóresis* "ação de retirar-se", pelo lat. *anachorese*, por via erudita.
- Anacoreta.** Do gr. *anachoretés* "que vive em retiro", pelo lat. *anachoreta*, por via erudita.
- Anacorético.** Do gr. *anachoretikós*, por via erudita.
- Anacreôntico.** Do lat. *anacreonticu*, por via erudita.
- Anacrônico.** Do gr. *aná* "para trás" e *chronikós* "relativo ao tempo".
- Anacronismo.** Do gr. *anachronismós*, por via erudita.
- Anacronizar.** Do gr. *anachronízo*, por via erudita.
- Anacruse.** Do gr. *anákrousis* "ação de repelir", por via erudita.
- Anacrústico.** Do gr. *anakroustikós* "repulsivo", por via erudita.
- Anadiplose.** Do gr. *anadíplosis* "redôbro", pelo lat. *anadiplose*, por via erudita.
- Anafa.** Do ár. *an-nafalâ*. Os franceses chamam *trèfle de cheval*. V. *Anafado*.
- Anafado.** Part. de *anafar* "engordar com anafa". V. *Anafa*.
- Anafaia.** Do ár. *an-nafaiâ* "a parte pior de uma coisa".
- Anáfase.** Do gr. *aná* "para cima" e *phásis* "fase".
- Anáfega.** Do ár. *an-nabiqâ* "fruto do loto".
- Anafil.** Do ár. *an-nafir* "trombeta de cobre ou de bronze".
- Anafilático.** Do gr. *aná* "de nôvo" e *phylaktikós* "que serve para guardar".
- Anafilaxia.** Do gr. *aná* "de nôvo", *phylaxis* "ação de guardar" e suf. -ia.
- Anafonese.** Do gr. *anaphónesis* "exclamação", pelo lat. *anaphonese*, por via erudita.
- Anáfora.** Do gr. *anaphorá* "repetição", pelo lat. *anaphora*, por via erudita.
- Anafórico.** Do gr. *anaphorikós* pelo lat. *anaphoricu*, por via erudita.
- Anafrodisia.** Do gr. *anaphrodisía*, por via erudita.
- Anafrodita.** Do gr. *anaphróditos*, por via erudita.
- Anagênese.** Do gr. *anagénnesis* "regeneração", por via erudita.
- Anagênico.** Do gr. *aná* "de nôvo", *gen*, raiz de *gennáo* "gerar" e suf. -ico.
- Anáglifo.** Do gr. *anáglyphos* "cinzelado em relêvo", pelo lat. *anaglyphu*, por via erudita.
- Anagliptografia.** Do gr. *anaglyphos* "cinzelado em relêvo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Anagnosta.** Do gr. *anagnóstes* "leitor", pelo lat. *anagnostes*, por via erudita.

## Anagogia

- Anagogia.** Do gr. *anagogé* “ação de fazer subir” e suf. *-ia*. Há em grego *anagogía* mas significando “desregramento”.
- Anagógico.** Do gr. *anagogikós*, pelo lat. *anagogicu*, por via erudita.
- Anagrama.** Do gr. *anáγραμμα* “transposição de letras”, por via erudita.
- Anagramático.** Do gr. *anáγραμμα*, atos “anagrama” e suf. *-ico*.
- Anagramatismo.** Do gr. *anagrammatismós*, por via erudita.
- Anagramatizar.** Do gr. *anagrammatízo*, por via erudita.
- Anágua.** Do taíno de S. Domingos *naguas*, através do esp. *cnaguas*.
- Anais.** Do lat. *annales*, por via erudita.
- Anaiuri.** Do tupi *anayuri*.
- Anajá.** Do tupi *ana'yá*.
- Anajá-mirim.** De *anajá*, q.v. e tupi *mi'rĩ* “pequeno”.
- Analcima.** Do pref. priv. gr. *an-* e gr. *álkimos* “forte”.
- Analcita.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *alké* “fôrça” e suf. *-ita*. Funde facilmente ao maçárico e é solúvel nos ácidos.
- Analecto.** Do gr. *análektos* “recolhido”, pelo lat. *analectu*, por via erudita.
- Analema.** Do gr. *análemma* “elevação, base quadrada que sustém um quadrante solar”, pelo lat. *analemma*, por via semi-erudita.
- Analemático.** Do gr. *análemma*, atos “elevação, base quadrada que sustém um quadrante solar” e suf. *-ico*.
- Analepse.** Do gr. *análeps* “recuperação”, por via erudita.
- Analepsia.** Do gr. *análeps* “recuperação” e suf. *-ia*.
- Analéptica.** Substantivação do fem. do adj. *analéptico*, q.v.
- Analéptico.** Do gr. *analeptikós* “próprio para recuperar”, por via erudita.
- Analfabeto.** Do gr. *analphábetos* “o que não sabe nem o alfa nem o beta”, pelo lat. *analphabetu*, por via erudita.
- Analgesia.** Do gr. *analgesía*, por via erudita.
- Analgia.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Análise.** Do gr. *ánálisis*, por via erudita.
- Analítico.** Do gr. *analytikós*, pelo lat. *analyticu*, por via erudita.
- Analogia.** Do gr. *analogía*, pelo lat. *analogia*, por via erudita.
- Analógico.** Do gr. *analogikós*, pelo lat. *analogicu*, por via erudita.
- Analogismo.** Do gr. *analogismos*, por via erudita.
- Analogístico.** Do gr. *analogistikós*, por via erudita.
- Análogo.** Do gr. *análogos*, pelo lat. *analogu*, por via erudita.
- Anambé.** Do tupi *aná'bé*.
- Anambé-azul.** De *anambé*, q.v., e *azul*, q.v. O dorso é azul.
- Anambé-branco.** De *anambé*, q.v., e *branco*, q.v. As asas e a cauda são brancas.
- Anambé-grande.** De *anambé*, q.v., e *grande*, q.v. O porte é relativamente grande.
- Anambé-pombo.** De *anambé*, q.v. e *pombo*, q.v. Tem um colarinho no pescoço como certos pombos.
- Anambé-prêto.** De *anambé* e *prêto*, q.v. A plumagem é de um prêto azulado.
- Anambé-roxo.** De *anambé* e *roxo*, q.v. Deve ter alguma parte roxa.
- Anambé-una.** De *anambé*, q.v., e tupi *una* “prêto”. V. *Anambé-prêto*.
- Anamnese.** Do gr. *ánámnēsis*, por via erudita.
- Anamnístico.** Do gr. *anamnestikós*, por via erudita.
- Anamorfose.** Do gr. *anamórphosis*, por via erudita.
- Anamorfótico.** De *anamorfose*, q.v., segundo formações análogas.
- Ananaí.** Do tupi *wanana'i*.
- Ananás.** Do tupi *na'ná*, com aglutinação do art. e a desin. do plural, de modo que recebe hoje um plural cumulativo *ananases*.
- Anandro.** Do gr. *ánandros* “que não tem homem” (estame), por via erudita.
- Anani.** Do tupi *wana'ni*.
- Ananim.** Variante nasalada de *anani*, q.v.
- Ananto.** Do gr. *ananthés* “que não tem flor”, por via erudita.
- Anão.** Do gr. *nános*, pelo lat. *nanu*, com prótese moderna do *a*.
- Anapéstico.** Do gr. *anapaistikós*, pelo lat. *anapaesticu*, por via erudita.
- Anapesto.** Do gr. *anápaistos*, pelo lat. *anapaestu*, por via erudita.
- Anaplasia.** Do gr. *anáplasis* “remodelação” e suf. *-ia*.
- Anaplastia.** Do gr. *aná* “de nôvo”, *plast*, radical de *plastós*, verbal de *pláссо* “modelar” e suf. *-ia*.
- Anaptixe.** Do gr. *anáptyx* “desdobramento”, por via erudita.
- Anarquia.** Do gr. *anarchía* “falta de chefe ou de govêrno”, por via erudita.
- Anartria.** Do gr. *anarthría* “debilidade”, por via erudita.
- Anartro.** Do gr. *ánarthros*, por via erudita.
- Anasarca.** Do gr. *aná* “por entre” e *sárx*, *kós*, “carne”.
- Anastático.** Do gr. *anastatikós* “próprio para fazer levantar”, por via erudita.
- Anastomose.** Do gr. *anastómōsis* “ação de desembocar”, pelo lat. *anastomose*, por via erudita.

- Anastomótico.** Do gr. *anastomotikós*, por via erudita.
- Anástrofe.** Do gr. *anastrophé* "inversão", pelo lat. *anastrophe*, por via erudita.
- Anastrofia.** De *anástrofe*, q.v., e suf. *-ia*.
- Anata.** Do it. *annata*.
- Anatásio.** Do gr. *anátasis* "alongamento", e suf. *-io*. Cristaliza em octaedros alongados.
- Anátema.** Do gr. *anáthema* "oferta, coisa consagrada", pelo lat. *anathema*, por via erudita. Tomou o sentido de "coisa maldita" na linguagem bíblica.
- Anatematismo.** Do gr. *anathematismós*, por via erudita.
- Anatematizar.** Do gr. *anathematízo*, pelo lat. *anathematizare*, por via erudita.
- Anatexis.** Do gr. *anátexis* "liquefação", por via erudita.
- Anato.** Do fr. *anate*.
- Anatocismo.** Do gr. *anatokismós*, pelo lat. *anatocismu*, por via erudita.
- Anatomia.** Do gr. *anatomé* "incisão, dissecação" e suf. *-ia*, pelo lat. *anatomia*, por via erudita. Em gr. é *anatomiké*.
- Anatómico.** Do gr. *anátomikós*, pelo lat. *anatomicu*, por via erudita.
- Anatomopatologia.** De *anatom*, abrev. de *anatomia*, q.v., o de ligação e *patologia*, q.v.
- Anatoxina.** Do gr. *aná*, com idéia de "desfazer", e *toxina*, q.v.
- Anátropo.** Do gr. *aná* "para cima" e *trop*, raiz alterada de *trépo* "revirar".
- Anauerá.** Do tupi *anawirá*.
- Ana-velha.** De antrop. *Ana* e *velha*, q.v. Formado por afetividade.
- Anavinga.** Alfredo da Mata apresenta como vocábulo peruano.
- Anca.** Do franciano \* *hanka*, por via do provençal ou do catalão. Talvez fôsse termo de equitação ou veterinária.
- Ancestral.** Do fr. *ancestral*. Condenado pelos puristas.
- Anchietina.** É extraída do cipó-suma (*Anchietia salutaris*).
- Ancho.** Do lat. *amplu* "vasto, grande, espaçoso".
- Anchova.** Forma etimológica de *enchova*, q.v.
- Anciã.** Fem. de *ancião*, q.v.
- Ancião.** Do fr. ant. *ancien* (trissilábico).
- Ancila.** Do lat. *ancilla*, por via erudita.
- Ancilar.** Do lat. *ancillare*, por via erudita.
- Anciloglossia.** Do gr. *agkyle* "freio da língua", *glôssa* "língua" e suf. *-ia*.
- Ancilosar.** V. *Anquilosar*.
- Ancilose.** V. *Anquilose*.
- Ancilóstomo.** Do gr. *ágkylos* "curvo" e *stóma* "boca".
- Ancilótomo.** Do gr. *ágkylos* "curvo" e *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar".
- Ancinho.** Do lat. *uncinu* "gancho", através do lat. vulg. *incinu* e do arc. *encinho*.
- Anco.** Derivado regressivo do gr. *agkón* "cotovelo".
- Ancôneo.** Do lat. moderno *anconeu*, de *ancon* "cotovelo", por via erudita.
- Âncora.** Do gr. *agkyra*, pelo lat. *ancora*. É estranhável a falta de sincopa da postônica.
- Ancoreta.** Dim. de *âncora*, q.v. Falta de um dado semântico.
- Ancorete.** Variante de *ancoreta*, q.v.
- Ancusa.** Do gr. *ágchousa*, pelo lat. *anchusa* por via erudita.
- Andá.** Do tupi *ã'dá*.
- Andá-açu.** De *andá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Andaca.** Provavelmente de origem indígena.
- Andaço.** A base é *andar*, q.v. É uma pequena epidemia que anda por algum lugar (Adolfo Coelho, Aulete, Figueiredo). José Pedro Machado acha possível o it. *andazzo*.
- Andaime.** Do ár. *ad-da'aim* "pilar, coluna, espedaço, escora".
- Andaina.** De uma base românica \* *andagine*.
- Andaluzita.** Do top. *Andaluzia* e suf. *-ita*.
- Andante** (substantivo). Do it. *andante*.
- Andante** (adjetivo). Do radical *anda*, de *andar*, q.v., e suf. *-nte*.
- Andar.** Do lat. *ambulare* "passear", pronunciado \* *amlare*, por comunicação ao *l* da oclusão bucal em que consiste o *m* de *amdare*.
- Andarível.** Do esp. platino *andarivel*.
- Andas.** Do lat. *amites* "varas de liteira", pelas formas antigas *amedes*, *andes*. Mudou de gênero.
- Andesita.** Do top. *Andes* e suf. *-ita*.
- Andesito.** Do top. *Andes* e suf. *-ito*.
- Andícola.** Do top. *Andes* e *col*, raiz do lat. *colere* "habitar".
- Andiche.** De origem obscura.
- Andirá.** Do tupi *ãdirá* "morcego". Os frutos servem de alimento aos morcegos.
- Andirá-açu.** Do tupi *ãdirá wa'su* "morcego grande".
- Andiroba.** Do tupi *ãdi'roba* "óleo amargo".
- Andito.** Do it. *andito*.
- Andó.** Do antrop. *Andò*, do ator italiano Flavio Andò, que veio ao Rio de Janeiro em 1885 e usava um tipo de barba em ponta, o qual caiu no agrado dos cariocas.
- Andobia.** De origem obscura.
- Andor.** Do sânsc. *hindola* "redouça", pelo malaiala *andola*, através de uma possível forma \* *andol*.
- Andorinha.** De um dim. \* *hirundina*, do lat. *hirundine* "andorinha", com influência de *andar* por ser um pássaro andejo. Além do pássaro, há uma planta; falta a relação. Há

## Andorinha-do-campo

- um veículo para mudanças; trazia pintadas ao lado duas andorinhas e a primeira empresta se chamou "As andorinhas". Era o nome de modista ambulante que todos os anos trazia de Paris as novidades. No Rio Grande do Sul, prostituta que anda de cidade em cidade.
- Andorinha-do-campo.** De *andorinha* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Andorinha-do-mar.** De *andorinha* e *mar*, q.v. Não é propriamente uma andorinha pois não pertence à família *Hirundinidae* e sim a família *Laridae*. Vive no litoral.
- Andorinha-do-mato.** De *andorinha* e *mato*, q.v. Não é propriamente uma andorinha pois não pertence à família *Hirundinidae* e sim à família *Buconidae*. Vive no mato.
- Andorinha-do-ôco-do-pau.** De *andorinha*, *ôco* e *pau*, q.v. Não é propriamente uma andorinha pois não pertence à família *Hirundinidae* e sim à família *Fringillidae*. O nome indica o habitat.
- Andorinha-grande.** De *andorinha* e *grande*, q.v.
- Andorinhão.** Aum. de *andorinha*, q.v. Não é propriamente uma andorinha pois não pertence à família *Hirundinidae* e sim à família *Apodidae*. Parece uma andorinha grande.
- Andorinhão-das-tormentas.** De *andorinhão* e *tempestade*, q.v. Não é propriamente um andorinhão pois não pertence à família *Apodidae* e sim à família *Hydrobatidae*. É ave do alto-mar.
- Andorinha-preta-do-mar.** De *andorinha*, do fem. do adj. *preto* e *mar*, q.v. É uma procelária de cor preta.
- Andorinho.** A base é *andorinha*, q.v. Falta a relação.
- Andorrano.** Do esp. *andorrano*.
- Andrade.** Certamente do antrop. *Andrade*; falta uma explicação.
- Andradita.** Do antrop. *Andrada*, do mineralogista brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva (1765-1838), e suf. *-ita*.
- Andrajo.** Do ár. *indiraj*, através do esp. *andrajo*.
- Andrebelo.** Do it. *andrivello*.
- Andrequicé.** Do tupi *ãdĩ rá* "morcego", e *ki sé* "faca"; faca de morcego. As folhas cortam como navalha.
- Androceu.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" (estame) e *oikos* "casa". Parece formado pelo modelo de *gineceu*, q.v.
- Androdinamo.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" (estame) e *dynamis* "força".
- Andrófago.** Do gr. *androphágos*, por via erudita.
- Andrófobo.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Andróforo.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" (estame) e *phorós* "portador".
- Androgenesia.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" *gênesis* "geração" e suf. *-ia*.
- Androgenético.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" e *genético*, q.v.
- Androgenia.** Do gr. *androgéneia*, por via semi-erudita.
- Andrógino.** Do gr. *androgynos*, pelo lat. *androgynus*, por via erudita.
- Androginóforo.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" (androceu), *gyné* "mulher" (gineceu) e *phorós* "portador".
- Andróide.** Do gr. *anér*, *drós* "homem", o de ligação e *eídos* "forma".
- Androlatra.** Do gr. *anér*, *drós* "homem" e *latr*, raiz de *latreúo* "adorar".
- Andrologia.** Do gr. *anér*, *drós* "homem", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*. O gr. *andrologia* significa "recrutamento".
- Andromania.** Do gr. *andromanía*, por via erudita.
- Andrômeda.** Do antrop. *Andrômeda*, de uma personagem mitológica; por afetividade.
- Andrômina.** De origem incerta.
- Androsterona.** Do gr. *anér*, *drós* "homem", *ster*, abrev. de *esteróide* e suf. *-ona*.
- Andu.** Variante de *guandu*, q.v.
- Andua.** Do quimbundo *nduua*.
- Anduíá.** Alteração de *anujá*, q.v.
- Andurriais.** A base é *andar*, q.v.
- Anedota.** Do gr. *anékdotos* "inédito", através do fr. *anecdote*, como prova a acentuação.
- Anejar.** Do lat. *enecare* "matar". Especializou o sentido.
- Anejo.** Do esp. *anejo*.
- Anel.** Do lat. *annellu*, por *annulu*, através do provençal *anel*. A apócope do *o* e a conservação do *n* revelam que se trata de estrangeirismo (Cf. *elo*).
- Anelação.** Do lat. *anhelatione*, por via semi-erudita.
- Anelante.** Do lat. *anhelante*, por via erudita.
- Anelar (desejar).** Do lat. *anhelare*, por via erudita.
- Anelar (dar forma de anel).** De *anel*, q.v.; e desin. *-ar*.
- Anelídeos.** Do lat. *anellu* "anel" e sufs. *-idae* e *-eo*. O corpo é dividido em segmentos.
- Aneliforme.** Do lat. *anellu* "anel", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Anelípede.** Do lat. *anellu* "anel", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Anélito.** Do lat. *anhelitu*, por via erudita; (cf. *alento*).
- Anemia.** Do gr. *anaimía* "falta de sangue". Como se trata de uma diminuição e não de uma falta, houve quem propusesse *oli-*

- goemia para substituir o vocábulo, mas o neologismo não entrou em uso.
- Anemoclástica.** Do gr. *ánemos* “vento”, *klast*, radical do verbal de *klázo* “quebrar” e suf. *-ico*.
- Anemófilo.** Do gr. *ánemos* “vento” e *phil*, raiz de *philéo* “amar”.
- Anemógrafo.** Do gr. *ánemos* “vento” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Anemologia.** Do gr. *ánemos* “vento”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Anemómetro.** Do gr. *ánemos* “vento” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Anêmona.** Do gr. *anémone*, pelo lat. *anemona*, por via erudita. Recuou o acento.
- Anêmona-do-mar.** De *anêmona* e *mar*, q.v. Estes zoófitos, quando se abrem na água, parecem flôres de anêmona.
- Anemoscópio.** Do gr. *ánemos* “vento”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Anemoterapia.** Do gr. *ánemos* “vento” e *therapeía* “tratamento”.
- Anencéfalo.** Do pref. priv. gr. *an-* e *egképhalon* “encéfalo”.
- Anepígrafo.** Do gr. *anepígraphos* “sem título”, por via erudita.
- Anequim.** O zoólogo Ihering dá como base o fr. *requin*.
- Aneróide.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *nerós* “líquido, úmido” e *eídos* “forma”, através do fr. *aneroide*. Não tem mercúrio.
- Anesplenía.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *splén* “baço” e suf. *-ia*.
- Anestesia.** Do gr. *anaisthésia* “falta de sentimento”, por via erudita.
- Anete.** Figueiredo ligou a *anel*, q.v.
- Aneto.** Do gr. *ánethon*, pelo lat. *anethu*, por via erudita.
- Aneurisma.** Do gr. *aneúrysma* “dilatação”, pelo lat. *aneurysma*, por via erudita.
- Anexim.** Do ár. *an-naxīd* “poema que se recita nas assembléas”.
- Anexo.** Do lat. *annexu*, por via erudita.
- Anfibio.** Do gr. *amphíbios* “que vive em dois elementos diversos”, por via erudita.
- Anfibiólito.** Do gr. *amphíbios* “anfíbio” e *lithos* “pedra”.
- Anfibiologia.** Do gr. *amphíbios* “anfíbio”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Anfibolia.** Do gr. *amphibolia* “equivoco”, pelo lat. *amphibolia*, por via erudita.
- Anfibólio.** Do gr. *amphíbolos* “duvidoso” e suf. *-io*. Apresenta-se sob numerosos aspectos.
- Anfibolito.** De *anfibólio*, q.v., e suf. *-ito*. Esta rocha é constituída essencialmente de anfibólio.
- Anfibologia.** Do gr. *amphíbolos* “ambíguo”, *lógos* “discurso” e suf. *-ia*. O gr. tinha *amphibolia*.
- Anfibolóide.** Do gr. *amphíbolos* “duvidoso”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Anfibraco.** Do gr. *amphibrachys* “breve dos dois lados”, pelo lat. *amphibrachu*, por via erudita.
- Anfictião.** Do gr. *amphiktyones*, pelo lat. *amphictyones*, por via erudita.
- Anfictionia.** Do gr. *amphictyonía*, por via erudita.
- Anfictiónico.** Do gr. *amphiktyonikós*, por via erudita.
- Anfigênio.** Do gr. *amphí* “duplamente”, *génos* “origem” e suf. *-io*. Lapparent diz que esta hipótese se baseia numa outra falsa.
- Anfigeno.** Do gr. *amphí* “duplamente” e *génos* “origem”. O corpo gera ácidos e bases. O vegetal cresce em todos os sentidos.
- Anfiguri.** Do fr. *amphigouri*.
- Anfinixia.** Do gr. *amphí* “dos dois lados”, *mixis* “mistura” e suf. *-ia*.
- Anfioxo.** Do gr. *amphí* “dos dois lados” e *oxys* “pontudo”.
- Anfípodés.** Do gr. *amphí* “de ambos os lados” e *poús*, *odós* “pé”. As patas torácicas são umas para adiante, outras para trás.
- Anfisbena.** Do gr. *amphísbaina* “que anda para os dois lados”, pelo lat. *amphisbaena*, por via erudita. É a cobra de duas cabeças.
- Anfiscio.** Do gr. *amphískios* “que tem sombra dos dois lados”, pelo lat. *amphisciu*, por via erudita.
- Anfisdromo.** Do gr. *amphí* “dos dois lados” e *drom*, raiz alterada de *dramein* “correr”. Atraca com a proa ou com a pôpa.
- Anfiteatral.** Do lat. *amphitheatrale*, por via erudita.
- Anfiteátrico.** Do lat. *amphitheatricu*, por via erudita.
- Anfiteatro.** Do gr. *amphitheátron* “teatro dos dois lados”, pelo lat. *amphitheatru*, por via erudita.
- Anfitrião.** Do antrop. *Anfitrião*, de um rei de Tebas, personagem de uma comédia de Plauto, o qual no fim da peça convida os chefes do exército para um banquete.
- Anfitrite.** De *Anfitrite*, nome da deusa do mar na mitologia greco-romana.
- Anfítropo.** Do gr. *amphí* “de ambos os lados” e *trop*, raiz alterada de *trépo* “virar”. É recurvado na ponta dos cotilédones e na radícula.
- Ânfora.** Do gr. *amphoreús*, pelo lat. *amphora*, por via erudita.
- Anfótero.** Do gr. *amphóteros* “um e outro”, por via erudita.
- Anfracto.** Do lat. *anfractu*, por via erudita.
- Anfractuoso.** Do lat. *anfractuoso*, por via erudita.
- Anga.** Rodolfo Garcia tira do tupi *ãga* “espírito, alma”.

## Angapanga

Angapanga. De origem obscura.

Angapora. Do tupi *aga'pora* "muito tempo mergulhado".

Angareira. De origem obscura.

Angaria. Do gr. *aggareia*, pelo lat. *angaria*.

Angariar. Do persa, pelo gr. *aggareúo* e pelo lat. *angariare*.

Angarilha. Do esp. *angarilla*.

Agatecó. Do tupi *aga'tá* "inquieto".

Angélica. Substantivação do fem. do adj. *angélico*, q.v. A flor, muito cheirosa, é de uma brancura imaculada, lembrando a pureza dos anjos.

Angélico. Do gr. *aggelikós*, pelo lat. *angelicu*, por via erudita.

Angelicó. Talvez alteração de *angélico*, q.v.

Angelim. Do tâmul *anjili*. A nasalização do *i* final é uma tendência muito portuguesa (cf. *rubim*, *marroquim*, etc.).

Angelim-amargoso. De *angelim* e *amargoso*, q.v.

Angelim-araroba. De *angelim*, q.v., e um elemento onde talvez entre o tupi *rob* "amargo".

Angelim-côco. De *angelim* e *côco*, q.v. Falta a relação.

Angelim-de-espinho. De *angelim* e *espinho*, q.v.

Angelim-de-fólla-larga. De *angelim*, *fólla* e fem. do adj. *largo*, q.v.

Angelim-doce. De *angelim* e *doce*, q.v.

Angelim-pedra. De *angelim* e *pedra*, q.v. Falta a relação.

Angelim-pinima. De *angelim*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado".

Angelim-rajado. De *angelim*, q.v., e *rajado*, q.v.

Angelim-rosa. De *angelim* e *rosa*, q.v. Falta a relação.

Angelita. Do lat. *angelu* "anjo" e suf. *-ita*. Estes heresiarcas atribuíam aos anjos um papel excessivo.

Angelitude. Do lat. *angelu* "anjo", *i* de ligação e suf. *-tude*.

Angelizar. Do lat. *angelu* "anjo" e suf. *-izar*.

Angelólatra. Do gr. *ággelos* "anjo", *o* de ligação e *latr*, raiz de *latreúo* "adorar".

Angelologia. Do gr. *ággelos* "anjo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

Ângelus. É o lat. *angelus* "anjo". Primeira palavra da oração da Ave-Maria: *Angelus Domini*.

Angevino. Do fr. *angevin*.

Angialgia. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.

Angico. Pareceu a Martius, por mera intuição, ser voz angolense.

Angico-branco. De *angico* e *branco*, q.v. Falta a relação.

Angico-roxo. De *angico* e *roxo*, q.v. Falta a relação.

Angico-verdadeiro. De *angico* e *verdadeiro*, q.v.

Angico-vermelho. De *angico* e *vermelho*, q.v.

Angiectasia. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo", *éktasis* "tensão" e suf. *-ia*.

Angiectático. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo" e *ektatikós* "que estende".

Angiectopia. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo", *éktopos* "deslocado" e suf. *-ia*.

Angiíte. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo" e suf. *-ite*.

Angina. Do lat. *angina* "sufocação", por via erudita.

Angiocolite. Do gr. *aggeion* "vaso" e *colite*, q.v.

Angiografia. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

Angiologia. Do gr. *aggeiologia*, por via erudita.

Angioma. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo" e suf. *-oma*.

Angiopatia. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.

Angioesclerose. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo" e *esclerose*, q.v.

Angiose. Do gr. *aggeion* "vaso sangüíneo" e suf. *-ose*.

Angiospermas. Do gr. *aggeion* "vaso" e *spérma* "semente". As sementes são revestidas de um pericarpo distinto.

Anglesita. Do top. *Anglesey* e suf. *-ita*.

Anglo. Do baixo lat. *anglu*, por via erudita.

Anglófilo. Do lat. *anglu* "inglês", *o* de ligação e *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar".

Anglófobo. Do lat. *anglu* "inglês", *o* de ligação e *phob*, raiz do gr. *phobéomai*, "ter horror".

Anglomania. Do lat. *anglu* "inglês" e gr. *manía* "loucura".

Angola (substantivo e adjetivo). Do top. *Angola*. Tanto a ave como a pessoa foram trazidas desta província portuguesa.

Angolinha. V. *Angola* (ave), de que é diminutivo.

Angolista. Do top. *Angola* e suf. *-ista*.

Angorá. Do top. *Angorá*, donde é proveniente esta espécie de gato, através do francês.

Angra. De origem controversa.

Angström. Do antrop. *Agström*, do físico sueco A. J. Angström (1814-74).

Angu. De origem africana. Os negros eram hábeis cozinheiros.

Augüicida. Do lat. *angui* "cobra" e *cid*, raiz alterada de *caedere* "matar".

Angüícomo. Do lat. *anguicomu*, por via erudita.

- Anguífero.** Do lat. *anguiferu*, por via erudita.  
**Anguíforme.** Do lat. *angui* "cobra" e *forma* "forma".  
**Angüiliforme.** Do lat. *anguila* "enguia" e *forma* "forma".  
**Angüipede.** Do lat. *anguipede* "que acaba em serpente", por via erudita.  
**Angüite.** Talvez de *angu*, q.v., e suf. *-ite*.  
**Angulado.** Do lat. *angulatu*, por via semi-erudita.  
**Angular.** Do lat. *angulare*, por via erudita.  
**Angulicolo.** Do lat. *angulu* "ângulo", *i* de ligação e *collu* "pescoço".  
**Angulirostro.** Do lat. *angulu* "ângulo", *i* de ligação e *rostru* "bico".  
**Angulista.** Variante de *angolista*, q.v.  
**Ângulo.** Do lat. *angulu*, por via erudita.  
**Angulóide.** Do lat. *angulu* "ângulo", *o* de ligação e gr. *eidos* "forma".  
**Anguloso.** Do lat. *angulosu*, por via erudita.  
**Angurriado.** Do esp. platino *angurria*.  
**Angústia.** Do lat. *angustia*, por via erudita.  
**Angustiante.** Do lat. *angustiante*, por via erudita.  
**Angustiar.** Do lat. *angustiare*, por via erudita.  
**Angusticlávio.** Do lat. *angusticlaviu*, por via erudita.  
**Angustidentado.** Do lat. *angustu* "estreito", *i* de ligação e *dentado*, part. de *dentar*, de *dente*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Angustifólio.** Do lat. *angustu* "estreito", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".  
**Angustímano.** Do lat. *angustu* "estreito" e *manu* "mão".  
**Angustipene.** Do lat. *angustu* "estreito", *i* de ligação e *penna* "pena".  
**Angustirrostro.** Do lat. *angustu* "estreito", *i* de ligação e *rostru* "bico".  
**Angusto.** Do lat. *angustu*, por via erudita.  
**Anguzada.** De *angu*, q.v., *z* de ligação e suf. *-ada*. É uma mistura que lembra o *angu*.  
**Anguzô.** A base é *angu*, q.v.  
**Anhá.** Possivelmente de origem indígena.  
**Anhaga, anhagá.** Do tupi *a'ñaga* "diabo".  
**Anhagapa.** Certamente do tupi.  
**Anhangüera.** Do tupi *añãgwera* "diabo velho".  
**Anhapa.** Variante de *inhapa*, q.v.  
**Anhinga.** Do tupi *a'ñiga*.  
**Anho.** Do lat. *agnu*.  
**Anhoto.** De origem obscura.  
**Anhuma.** Do tupi *ñá'um* "ave preta", com aglutinação do artigo.  
**Anhumapoca.** De *anhuma*, q.v., e tupi *poka* "barulhenta". Não é propriamente uma *anhuma* pois não pertence à família *Anhidæ* e sim à família *Palamedeidae*. Pelo vulto se parece com a *anhuma* e tem voz forte.
- Anhupoca.** Redução de *anhumapoca*, q.v.  
**Aniagem.** Por *niagem*, alteração de *linhagem*. É feito de linho cru.  
**Aniba.** De origem americana.  
**Anicauera.** Certamente do tupi.  
**Anicavara.** Certamente do tupi.  
**Anidrido.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *hydor* "água" e terminação *-ido* de ácido. Torna-se verdadeiro ácido quando fixa os elementos da água.  
**Anidrita.** De *anidro*, q.v., e suf. *-ita*. É o sulfato de cálcio anidro.  
**Anidro.** Do gr. *ánydros* "sem água", por via erudita.  
**Anidrose.** Do gr. *anídrosis* "suor abundante", por via erudita.  
**Anil (substantivo).** Do ár. *an-níl* "azul escuro".  
**Anil (adjetivo).** Do lat. *anile*, por via erudita.  
**Anilaçu.** De *anil*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".  
**Anilho.** Do esp. *anillo*.  
**Animação.** Do lat. *animatione*, por via semi-erudita.  
**Animador.** Do lat. *animatore*, por via semi-erudita.  
**Animadversão.** Do lat. *animadversione*, por via semi-erudita.  
**Animal.** Do lat. *animale* "tudo que respira, todo ser animado", por via erudita.  
**Animante.** Do lat. *animante*, por via erudita.  
**Animar.** Do lat. *animare*, por via erudita.  
**Animatógrafo.** Do lat. *animatu* "animado" e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".  
**Animável.** Do lat. *animabile*, por via semi-erudita.  
**Anime.** De língua da América Meridional. Webster prende ao tupi *ananim*, *vavanim*, *oanani*.  
**Ânimo.** Do lat. *anima*, por via erudita; (cf. *alma*).  
**Animosidade.** Do lat. *animositate*, por via semi-erudita.  
**Animoso.** Do lat. *animosu*, por via erudita.  
**Aninga.** Do tupi *a'ñiga*.  
**Aningaçu.** De *aninga*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".  
**Aningaíba.** De *aninga*, q.v., e tupi *íwa* "árvore".  
**Aningapara.** De *aninga*, q.v., e tupi *a'para* "recurvada". Cresce sempre torta.  
**Aningapiri.** Do tupi *anigape'ri*.  
**Aningaíba.** Variante de *aningaíba*, q.v.  
**Aninha.** Dim. do antrop. *Ana*. Por afetividade.  
**Anion.** Do gr. *ánion* "que impele para cima", por via erudita.  
**Anionte.** V. *Ânion*.  
**Anipnia.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *hypnos* "sono" e suf. *-ia*.

## Aniquilar

**Aniquilar.** Do lat. tardio *annihilare* “reduzir a nada”, no b. lat. *annichilare*, em que o esforço de pronunciar bem o *h* transformou-o numa velar surda aspirada, que depois perdeu a aspiração.

**Aniridia.** Do pref. priv. *an-*, gr. *íris*, *idos* “íris” e suf. *-ia*.

**Anis.** Do gr. *ánison*, de origem oriental, pelo lat. *anisu* e pelo fr. *anis*.

**Anisanto.** Do gr. *ánisos* “desigual” e *ánthos* “flor”.

**Anis-doce.** De *anis* e *doce*, q.v. As sementes são adocicadas.

**Anis-estrelado.** De *anis* e *estrelado*, part. de *estrelar*, do lat. *stellare*. A semente tem a forma de uma *estrêla* de oito pontas.

**Anisete.** Do fr. *anisette*.

**Anisocéfalo.** Do gr. *ánisos* “desigual” e *kephalé* “cabeça” (capítulo). As flôres formam capítulos desiguais.

**Anisocoria.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *koré* “pupila” e suf. *-ia*.

**Anisofilia.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *phyllon* “fôlha” e suf. *-ia*.

**Anisogamia.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *gámos* “casamento” e suf. *-ia*.

**Anisomelia.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *méllos* “membro” e suf. *-ia*.

**Anisopia.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *ópsis* “visão” e suf. *-ia*.

**Anistia.** Do gr. *amnestía* “esquecimento” (do passado), pelo lat. *amnistia*, por via erudita.

**Anisto.** Do pref. *an-* e gr. *histós* “tecido”.

**Anisúria.** Do gr. *ánisos* “desigual”, *oûron* “urina” e suf. *-ia*.

**Aniversário.** Do lat. *aniversariu* “que volta todos os anos”, por via erudita.

**Anixi.** Certamente de língua indígena.

**Anixo.** Do lat. *annixu*, por via erudita.

**Ano.** Do lat. *annu*.

**Ano-bom.** De *ano* e *bom*, q.v. O qualificativo explica-se pelo desejo, que todos em geral têm, de que o ano que vai começar seja efetivamente *bom*.

**Anodinia.** Do gr. *anodynía* “ausência de toda dor”, por via erudita.

**Anódino.** Do gr. *anódynos* “que faz cessar a dor”, pelo lat. *anodynu*, por via erudita.

**Anódio.** Do gr. *ánodos* “ação de subir” e suf. *-io*.

**Anodonte.** Do gr. *anódous*, *óntos* “desdentado”, por via erudita.

**Anofeles.** Do gr. *anophelés* “inútil, nocivo”, por via erudita.

**Anoftalmia.** Do gr. *anóphthalmos* “sem olhos” e suf. *-ia*.

**Anojado.** Ihering viu uma corruptela de *anujá*, q.v.

**Anoleno.** Do pref. priv. gr. *an-* e gr. *olêne* “braço”.

**Ano-luz.** De *ano* e *luz*, q.v. É a distância percorrida em um *ano* por um raio de *luz*.

**Anomalia.** Do gr. *anomalía*, pelo lat. *anomalía*, por via erudita.

**Anomalifloro.** Do lat. *anomalu* “anômalo”, *i* de ligação e *flore* “flor”.

**Anomalípede.** Do lat. *anomalu* “anômalo”, *i* de ligação e *pede* “pé”.

**Anômalo.** Do gr. *anómalos*, pelo lat. *anomalu*, por via erudita.

**Anominação.** Do lat. *annominatione*, por via semi-erudita.

**Anomocarpo.** Do gr. *ánomos* “irregular” e *karpós* “fruto”.

**Anomocéfalo.** Do gr. *ánomos* “irregular” e *kephalé* “cabeça”.

**Anonadar.** Do esp. platino *anonadar*.

**Anonário.** Do lat. *annonariu*, por via semi-erudita.

**Anônalo.** Do pref. priv. gr. *an-* e gr. *omphalós* “umbigo”.

**Anonímia.** Do gr. *anonymía*, por via erudita.

**Anônimo.** Do gr. *anónymos*, pelo lat. *anonymu*, por via erudita.

**Anoplotério.** Do gr. *ánoplos* “desarmado” e *theríon* “animal”.

**Anoque.** Forma protética de *noque*, q.v.

**Anorco.** Do gr. *ánorchos* “sem testículos”, por via erudita.

**Anorquia.** Do gr. *ánorchos* “sem testículos” e suf. *-ia*.

**Anórquido.** É forma bárbara, pois *orchis* não tem tema *orchid*.

**Anórtico.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *orthós*, “reto” e suf. *-ico*.

**Anortita.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *orthós*, “reto” e suf. *-ita*. Cristaliza no sistema anórtico.

**Anortose.** Do gr. *anóρθosis* “falta de erectilidade”, por via erudita.

**Anosfresia.** Do pref. priv. gr. *an-*, gr. *ósphresis* “olfato” e suf. *-ia*.

**Anosidade.** Do lat. *annositate*, por via semi-erudita.

**Anosmia.** Do gr. *ánosmos* “sem cheiro” e suf. *-ia*.

**Anoso.** Do lat. *annosu*.

**Anotação.** Do lat. *annotatione*, por via semi-erudita.

**Anotador.** Do lat. *annotatore*, por via semi-erudita.

**Anotar.** Do lat. *annotare*, por via erudita.

**Anquiloze.** Do gr. *agkylosis*, por via erudita.

A forma *ancilose* não se justifica. As formas modernas mantêm os sons do grego. É um absurdo querer fazê-las passar por

- uma evolução que não tiveram. Assim, *quist* e não *cist*, *paranóia* e não *paranéia*, etc. É verdade que há *cistite*, *monóico*, *ancilóstomo*, *ancilostomíase*, mas as línguas são cheias de incoerências. Diz-se *Egito* e não *Egipto* e *egípcio* e não *egício*.
- Ansa.** Do lat. *ansa* “asa de vaso”, por via erudita.
- Anseriforme.** Do lat. *anser* “pato”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Anserino.** Do lat. *anserinu*, por via erudita.
- Ânsia.** Do lat. *anxia*, por via semi-erudita.
- Ansiar.** Do lat. *anxiare*, por via semi-erudita.
- Ansiidade.** Do lat. *anxietate*, por via semi-erudita.
- Ansiforme.** Do lat. *ansa* “asa de vaso”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Ansioso.** Do lat. *anxiosu*, por via semi-erudita.
- Anspeçada.** Do it. *lancia spezzata* “lança despedaçada”, através do fr. *anspessade*.
- Anta (animal).** Do ár. *lamTâ*.
- Anta (monumento).** Do lat. *anta*; (mais usado no plural).
- Antagonista.** Do gr. *antagonistês*, pelo lat. *antagonista*, por via erudita.
- Antálgico.** Do pref. *anti-*, gr. *álgos* “dor” e suf. *-ico*.
- Antanáclase.** Do gr. *antanáklasis* “repercussão”, pelo lat. *antanaclase*, por via erudita.
- Antanagoge.** Do pref. *anti-* e gr. *anagogé* “ação de puxar para cima”.
- Antanho.** Do esp. *antaño*.
- Antarquismo.** Do pref. *anti-*, gr. *arché* “governo” e suf. *-ismo*.
- Antarquista.** Do pref. *anti-*, gr. *arché* “governo” e suf. *-ista*.
- Antártico.** Do gr. *antarktikós*, pelo lat. *antarcticu*, por via erudita.
- Ante.** Do lat. *ante*.
- Anteambulone.** Do lat. *anteambulone*, por via erudita.
- Antecedência.** Do lat. *antecedentia*, nom-acus. neutro pl. de *antecedens*, *tis*, part. pres. de *antecedere* “anteceder”, por via semi-erudita.
- Antecedente.** Do lat. *antecedente*, por via erudita.
- Anteceder.** Do lat. *antecedere*, por via erudita.
- Antecessor.** Do lat. *antecessore*, por via erudita.
- Antecipação.** Do lat. *anticipatione*, por via semi-erudita.
- Antecipar.** Do lat. *anticipare*, por via semi-erudita.
- Anteco.** Do gr. *ántoikos* “que mora defronte”, pelo lat. *antoecu*, por via erudita.
- Antecor.** Do pref. *ante-* e lat. *cor* “coração”.
- Antedizer.** Do lat. *antedicere*, por via semi-erudita.
- Anteferir.** Do lat. \* *anteferere* por *anteferre*, por via semi-erudita.
- Antefixas.** Do lat. *antefixa*, por via erudita.
- Antegalha.** De origem obscura. J. P. Machado viu no vocábulo o prefixo *ante-*.
- Antelação.** Do baixo lat. *antelatione*, por via semi-erudita.
- Antélio.** Do gr. *anthélíos* “oposto ao sol”, por via erudita.
- Antélix.** Do pref. *anti-* e *hélíx*, q.v.
- Antelmíntico.** Do pref. *anti-* e *helmíntico*, q.v.
- Antelóquio.** Do lat. *anteloquiū*, por via erudita.
- Antelucano.** Do lat. *antelucanu*, por via erudita.
- Antemanhã.** De *ante* e *manhã*, q.v. V. *Abaixo*.
- Antemão.** De *ante* e *mão*, q.v. V. *Abaixo*.
- Antemeridiano.** Do lat. *antemeridianu*, por via erudita.
- Antemural.** Do lat. *antemurale*, por via erudita.
- Antena.** Do lat. *antenna* “vêrga de navio”, por via semi-erudita.
- Antenífero.** Do lat. *antenna* “antena”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Antenupcial.** Do lat. *antenuptiale*, por via semi-erudita.
- Anteocupação.** Do lat. *anteoccupatione*, por via semi-erudita.
- Anteocupar.** Do lat. *anteoccupare*, por via semi-erudita.
- Anteontem.** De *ante* e *ontem*, q.v. V. *Abaixo*.
- Antepaixão.** Do lat. *antepassione*, por via semi-erudita.
- Anteparar.** Do lat. *anteparare* “preparar de antemão”, por via erudita.
- Antepenúltimo.** Do lat. *antepaenultimu*, por via semi-erudita.
- Antepor.** Do lat. *anteponere*, por via semi-erudita.
- Antera.** Do gr. *antherá* “florida”, por via semi-erudita.
- Antérico.** Do gr. *anthérikos* “asfódelo”, pelo lat. *anthericu*, por via erudita.
- Anterídio.** De *antera*, q.v., gr. *eidos* “forma” e suf. *-io*.
- Anterior.** Do lat. *anterior*, por via erudita.
- Ântero.** Redução de *anterior*, q.v., só empregada em composição.
- Anterozóide.** Do gr. *antherón* “florado”, *zôon* “animal” e *eidos* “forma”.
- Antes.** Da prep. *ante*, q.v., com o *s* adverbial (cf. *depois*, *mais*, *menos*).
- Antese.** Do gr. *ánthesis* “florescência”.
- Antetempo.** De *ante* e *tempo*, q.v. V. *Abaixo*.
- Antever.** Do lat. *antevidere*, por via semi-erudita.

## Anteversão

- Anteversão.** Do lat. *anteversione*, por via semi-erudita.
- Antevidência.** Do lat. *antevidentia*, nom-acus. neutro pl. de *antevidens*, *tis*, part. pres. de *antevidere* "antever".
- Antibiose.** Do pref. *anti-* e gr. *biosis* "estado de vida".
- Antibiótico.** Do pref. *anti-* e gr. *biotikós* "relativo à vida".
- Antibotrópico.** Do pref. *anti-*, lat. *Bothrops*, nome genérico de certas cobras venenosas, e suf. *-ico*.
- Anticlinório.** Do pref. *anti-*, *klin*, raiz do gr. *klinō* "inclinat", e sufs. *-or* e *-io*.
- Anticomania.** Do lat. *antiquu* "antigo" e gr. *mania* "loucura".
- Anticoncepcional.** Do pref. *anti-*, lat. *conceptione* "concepção" e suf. *-al*.
- Anticrese.** Do gr. *antichresis* "uso mútuo", por via erudita.
- Anticronismo.** Do gr. *antichronismós*, por via erudita.
- Anticrotático.** Do pref. *anti-*, lat. *Crotalus*, nome genérico de serpentes, e suf. *-ico*.
- Antictone.** Do gr. *antichthon*, por via erudita.
- Antidínico.** Do pref. *anti-*, gr. *dinos* "vertigem" e suf. *-ico*.
- Antídoto.** Do gr. *antídoton*, *scilicet phárma-kon* "remédio dado contra" (veneno), pelo lat. *antidotu*, por via erudita.
- Antífen.** Do pref. *anti-* e *hífen*, q.v.
- Antífnais.** Do pref. *anti-*, gr. *antípherna* "contribuição do marido", pela lat. *antípherna*, e suf. *-al*.
- Antífona.** Do gr. *antíphoné*, pelo lat. *antíphone*, por via erudita.
- Antifonia.** Do gr. *antíphonía*, por via erudita.
- Antífrase.** Do gr. *antíphrasis*, pelo lat. *antíphrase*, por via erudita.
- Antígeno.** Do pref. *anti-*, e *gen*, raiz do gr. *gígnomai* "gerar".
- Antigo, a.** Do lat. *antiquu*, *anticu*, *antiqua*, através do arc. *antigua*.
- Antigório.** Do top. *Antigorio*.
- Antigüidade.** Do lat. *antiquitate*, por via semi-erudita.
- Antilogia.** Do gr. *antilogía*, por via erudita.
- Antilógico.** Do gr. *antilogikós*, por via erudita.
- Antílope.** Do gr. *anthálops*, pelo baixo lat. *antílops*, pelo ingl. *antelops* e pelo fr. *antílope*.
- Antimetábole.** Do gr. *antimetabolé*, pelo lat. *antimetabole*, por via erudita.
- Antimetalepse.** Do gr. *antimetálepsis*, por via erudita.
- Antimetátese.** Do gr. *antimetátthesis*, por via erudita.
- Antimônio.** Do ár. *'ithmid*, através do baixo lat. *antimonium*, por via erudita.
- Antino.** Do gr. *anthinós*, por via erudita.
- Antinomia.** Do gr. *antinomía*, pelo lat. *antinomia*, por via erudita.
- Antinômico.** Do gr. *antinomikós*, por via erudita.
- Antiparástase.** Do gr. *antiparástasis*, por via erudita.
- Antipatia.** Do gr. *antipáttheia*, pelo lat. *antipathia*, por via erudita.
- Antiperístase.** Do gr. *antiprístase*, por via erudita.
- Antípode.** Do gr. *antípous*, *odos*, pelo lat. *antipodes*, por via erudita.
- Antipsórico.** Do gr. *anti-* e gr. *psorikós* "sarnento".
- Antiptose.** Do gr. *antíptosis*, pelo lat. *antiptose*, por via erudita.
- Antiqualha.** Variante de *antigualha*. Do lat. *antiquu* "antigo" e suf. *-alha*.
- Antiquar.** Do lat. *antiquare*, por via erudita.
- Antiquário.** Do lat. *antiquariu*, por via erudita.
- Antiquíssimo.** Do lat. *antiquissimu*, por via erudita.
- Antiscios.** Do gr. *antiskioi*, pelo lat. *antiscios*, por via erudita.
- Antispase.** Do gr. *antíspasis* "revulsão", por via erudita.
- Antispástico.** Do gr. *antispastikós*, pelo lat. *antispasticu*, por via erudita.
- Antispasto.** Do gr. *antíspastos*, pelo lat. *antispastu*, por via erudita.
- Antiste.** Forma haplológica de *antístite*, q.v.
- Antístite.** Do lat. *antistesite*, por via erudita.
- Antístrofe.** Do gr. *antístrophé*, pelo lat. *antístrophe*, por via erudita.
- Antistrumático.** Do pref. *anti-* e lat. *strumaticu* "escrofuloso".
- Antítese.** Do gr. *antíthesis*, pelo lat. *antithese*, por via erudita.
- Antitético.** Do gr. *antithetikós*, por via erudita.
- Antítipo.** Do gr. *antítupon*, por via erudita.
- Antítrago.** Do gr. *antítragos*, por via erudita.
- Antódio.** Do lat. científico *anthodium*, chamado no gr. *anthódes* "em forma de flor".
- Antófago.** Do gr. *ánthos* "flor", o de ligação e *phag*, raiz de *phagein* "comer".
- Antofilita.** Do lat. *anthophyllu* "cravo-da-índia" e suf. *-ita*. Por causa da cor.
- Antófilo.** Do gr. *ánthos* "flor", o de ligação e *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar".
- Antófito.** Do gr. *ánthos* e *phytón* "planta".
- Antóforo.** Do gr. *anthóphoros*, por via erudita.
- Antografia.** Do gr. *ánthos* "flor", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Antojo.** Do esp. *antojo* (cf. *antolhos*).

- Antologia.** Do gr. *anthología* "colheita de flores", por via erudita.
- Antólogo.** Do gr. *anthólogos*, por via erudita.
- Antomania.** Do gr. *ánthos* "flor" e *manía* "loucura".
- Antonímia.** Do gr. *antonymía*, por via erudita.
- Antonomásia.** Do gr. *antonomasía*, pelo lat. *antonomasia*, por via erudita.
- Antonomástico.** Do gr. *antonomastós*, verbal de *antonomázo* "chamar de nome contrário" e suf. *-ico*.
- Antorismo.** Do gr. *antorismós*, por via erudita.
- Antotaxia.** Do gr. *ánthos* "flor", o de ligação, *táxis* "ordem" e suf. *-ia*.
- Antozoário.** Do gr. *ánthos* "flor", o de ligação, *zôon* "animal" e suf. *-ário*.
- Antracemia.** Do gr. *ánthrax, kos* "carvão", *háima* "sangue", e suf. *-ia*.
- Antracífero.** De *antrac*, abrev. de *antracito*, q.v., i de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Antracito.** Do gr. *ánthrax* "carvão" e suf. *-ito*.
- Antracóide.** Do gr. *anthrakoeidés*, por via erudita.
- Antracólítico.** Do gr. *ánthrax, kos* "carvão", *lithos* "pedra" e suf. *-ico*.
- Antracomancia.** Do gr. *ánthrax, kos* "carvão", o de ligação e *manteía* "adivinhação".
- Antracomante.** Do gr. *ánthrax, kos* "carvão", o de ligação e *mántis* "adivinho".
- Antracômetro.** Do gr. *ánthrax, kos* "carvão", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Antracose.** Do gr. *anthrákosis* "carbúnculo", por via erudita. Mudou o sentido.
- Antraz.** Do gr. *ánthrax* "carvão", pelo lat. *anthrace*, por via erudita. A pele fica enegrecida.
- Antro.** Do gr. *ántron*, pelo lat. *antru*, por via erudita.
- Antropocêntrico.** Do gr. *ánthropos* "homem", *kéntron* "centro" e suf. *-ico*.
- Antropocentrismo.** Do gr. *ánthropos* "homem", *kéntron* "centro" e suf. *-ismo*.
- Antropocentrista.** Do gr. *ánthropos* "homem", *kéntron* "centro" e suf. *-ista*.
- Antropofagia.** Do gr. *anthropophagía*, por via erudita.
- Antropófago.** Do gr. *anthropophágos*, pelo lat. *anthropophagu*, por via erudita.
- Antropófobo.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Antropogenia.** Do gr. *ánthropos* "homem", *génos* "geração" e suf. *-ia*.
- Antropogeografia.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *geografia*, q.v.
- Antropografia.** Do gr. *ánthropos* "homem", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Antropógrafo.** Do gr. *anthropográphos*, por via erudita.
- Antropóide.** Do gr. *anthropoeidés*, por via erudita.
- Antropólatra.** Do gr. *anthropolátres*, pelo lat. *anthropolatra*, por via erudita.
- Antropolatria.** Do gr. *anthropolatreía*, por via erudita.
- Antropologia.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Antropomancia.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação e *manteía* "adivinhação".
- Antropomante.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *mántis* "adivinho".
- Antropometria.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação, *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Antropomorfo.** Do gr. *anthropómorphos*, por via erudita.
- Antropônimo.** Do gr. *ánthropos* "homem", *ónyma*, eolismo por *ónoma* "nome".
- Antropopatia.** Do gr. *ánthropos* "homem", *páthos* "sofrimento, sentimento" e suf. *-ia*.
- Antropopíteco.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *píthekos* "macaco" (cf. *pitecantropo*), pelo lat. científico *Anthropopithecus*.
- Antroposfera.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *sphaira* "esfera".
- Antropossociologia.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *sociologia*, q.v.
- Antropossafia.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *sophía* "sabedoria".
- Antropossomatologia.** Do gr. *ánthropos* "homem" e *somatologia*, q.v.
- Antropoteísmo.** Do gr. *ánthropos* "homem", *theós* "Deus" e suf. *-ismo*.
- Antropotomia.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação, *tom*, raiz, alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Antropozóico.** Do gr. *ánthropos* "homem", o de ligação, *zôon* "animal" e suf. *-ico*.
- Antúrio.** Do lat. moderno *Anthurium*, formado do gr. *ánthos* "flor" e *ourá* "cauda". É notável pela beleza da inflorescência.
- Anu.** Do tupi *a'nu*.
- Anual.** Do lat. *annuale*, por via semi-erudita.
- Anu-branco.** De *anu* e *branco*, q.v. A côr predominante é o branco.
- Anu-coroca.** De *anu* e *coroca*, q.v. Deve o nome ao apêlo que costuma fazer ouvir quando o bando vai caçando e que soa *coró-coró*, gargarejado a meia voz.
- Anu-da-serra.** De *anu* e *serra*, q.v. O nome indica o habitat.
- Anuência.** Do lat. *annuentia*, nom-acus. neutro pl. de *annuens, tis*, part. pres. de *annuere* "anuir".

## Anuente

**Anuente.** Do lat. *annuente*, por via semi-erudita.

**Anu-galego.** De *anu* e *galego*, q.v.

**Anuguaçu.** De *anu*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". É a espécie maior.

**Anuir.** Do lat. *annuere*, por via semi-erudita.

**Anujá.** Do tupi *anu'yá*.

**Anulabilidade.** De um suposto lat. \* *annulabile* "anulável" e suf. *-dade*.

**Anulante.** Do lat. *annullante*, por via semi-erudita.

**Anular (verbo).** Do lat. *annullare*, por via semi-erudita.

**Anular (adjetivo).** Do lat. *annulu* "anel" e suf. *-ar*.

**Anulatório.** Do lat. *annullatu*, part. pass. de *annullare* "anular" e sufs. *-or* e *-io*.

**Anuloso.** Do lat. *annulu* "anel" e suf. *-oso*.

**Anum.** Variante nasalada de *anu*, q.v.

**Anum-do-brejo.** De *anum* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Anum-do-campo.** De *anum* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Anum-grande.** De *anum* e *grande*, q.v. É a espécie maior.

**Anum-guaçu.** V. *Anunguaçu*.

**Anum-peixe.** De *anum* e *peixe*, q.v. Quando os peixes sobem o rio nas vésperas da piracema, ele acompanha a migração, porque assim se alimenta pescando.

**Anunciação.** Do lat. *annuntiatione*, por via semi-erudita.

**Anunciada.** Do lat. *annuntiata* "anunciada".

**Anunciador.** Do lat. *annuntiatore*, por via semi-erudita.

**Anunciante.** Do lat. *annuntiante*, por via semi-erudita.

**Anunciar.** Do lat. *annuntiare*, por via semi-erudita.

**Anunciativo.** Do lat. *annuntiatu*, part. pass. de *annuntiare* "anunciar" e suf. *-ivo*.

**Ânuo.** Do lat. *annuu*, por via semi-erudita.

**Anu-peixe.** V. *Anum-peixe*.

**Anurese.** Do pref. priv. gr. *an-* e gr. *óuresis* "ação de urinar".

**Anúria.** Do pref. priv. gr. *an-*, *óúron* "urina" e suf. *-ia*.

**Anuro.** Do pref. priv. gr. *an-* e gr. *ourá* "cauda".

**Ânus.** É o lat. *anus*.

**Anverso.** Do fr. *envers*.

**Anzol.** Do lat. vulg. \* *hamiciolu*, dim. de \* *hamus* "gancho", através do ant. *anzolo*. É estranha a apócope do *o*.

**Anzol-de-lontra.** De *anzol* e *lontra*, q.v. Tradução do tupi *yawa'kaka pi'dá*. É planta aquática (*Strychnos rivularis*) e a lontra pesca em rios.

**Ao.** Da prep. *a* e do art. ou do pron. demonstr. *o*, q.v., aglutinados.

**Aonde.** Da prep. *a* e do adv. *onde*, q.v. V. *Abaixo*.

**Aoristo.** Do gr. *aóristos* "indefinido", por via erudita.

**Aorta.** Do gr. *aorté*, pelo lat. *aorta*, por via erudita.

**Aortectasia.** Do gr. *aorté* "aorta", *éktasis* "dilatação" e suf. *-ia*.

**Aortoclastia.** Do gr. *aorté* "aorta", *o* de ligação, *klastós* "quebrado" e suf. *-ia*.

**Aouai.** Do tupi *a'wai*.

**Apá.** Provavelmente de origem indígena.

**Apacamã.** Provavelmente de origem tupi.

**Apacanim.** Do tupi *yapaka'ni*.

**Apache.** Do juma *epatche*, redução de *apa-aguatche* "homem-guerra-ser, guerreiro", através do fr. *apache*. A tribo pele-vermelha era muito cruel.

**Apaga-fanóis.** Variante de *apaga-fenóis*, q.v.

**Apaga-fenóis.** Variante de *apaga-penóis*, q.v.

**Apaga-penóis.** De *apagar*, q.v., no sentido náutico de "colhêr" e *penol*, q.v.

**Apaga-pó.** De *apagar* e *pó*, q.v. É uma chuvinha fraca.

**Apagar.** Do pref. *a-* e *pagar*, q.v. Significou etimologicamente "pacificar". Quem paga, fica em paz com o credor. Daí "satisfazer, extinguir" (a fome, a sede, a luz, o fogo).

**Apage.** Do gr. *ápaga* "vá-se embora", pelo lat. *apage*, por via erudita.

**Apagma.** Do gr. *apágma*, por via erudita.

**Apagogia.** Do gr. *apagogé* "ação de levar" e suf. *-ia*.

**Apai.** Do tupi *apa'i*.

**Apaiari.** Do tupi, provavelmente.

**Apaideguado.** A base é *pai-d'égua*, q.v.

**Apalachiano.** Do top. *Apalaches* e suf. *-iano*.

**Apalazar.** De origem obscura.

**Apalpar.** Do pref. *a-* e *palpar*, q.v.

**Apanágio.** Do fr. *apanage*.

**Apandria.** Do pref. gr. *apó-* indicando "afastamento", gr. *anér*, *drós* "homem" e suf. *-ia*.

**Apanha-migalhas.** De *apanhar* e *migalha*, q.v.

**Apanha-môscas.** De *apanhar* e *môscas*, q.v. É um aparelho para pegar môscas. É uma planta (*Dionaea muscipula*) que atrai as môscas com um suco, fecha-se sobre elas e as digere. É uma aranha que se alimenta de môscas (*Menemerus bivittatus*).

**Apanhar.** Do esp. *apañar*.

**Apaniguar.** Do pref. *a-*, do lat. *panificare* "fazer pão, dar pão", através das formas \* *panivigar*, \* *panivogar*, *paniguar*.

**Apantomancia.** Do gr. *ápas*, *tos* "tudo" e *mantéia* "adivinhação".

Apantomante. Do gr. *ápas, tos* "tudo" e *mán-tis* "adivinho".  
 Apapá. Do tupi *apa'pá*.  
 Apará-lápis. De *aparar* e *lápis*, q.v.  
 Aparar. Do pref. *a-*, e *parar*, q.v. ou do lat. *apparare* como faz sentir o significado de "cortar".  
 Aparato. Do lat. *apparatu*, por via semi-erudita.  
 Aparecente. Do lat. *apparescente*, por via semi-erudita.  
 Aparecer. Do lat. *apparescere*, por via semi-erudita.  
 Aparelhar. Do lat. vulg. \**apparicare*, derivado de *apparare* "preparar".  
 Aparelho. Do lat. vulg. \**appariculu*, tirado de \**apparicare* "aparelhar".  
 Aparência. Do lat. *apparentia*, por via semi-erudita.  
 Aparente. Do lat. *apparente*, por via semi-erudita.  
 Aparição. Do lat. *apparitione*, por via semi-erudita.  
 Aparo. Deverbal de *aparar*, q.v. Da idéia de "corte que se dava na pena de pato com que se escrevia", passou à de "pena de aço".  
 Apartamento (parte de um prédio). Do fr. *appartement*.  
 Aparte. De *a* e *parte*, q.v. Não faz parte do discurso.  
 Apascentar. Do pref. *a-*, *pascente*, part. pres. do lat. *pascere* "pastar" e desin. *-ar*.  
 Apatia. Do gr. *apátheia* "ausência de paixão", pelo lat. *apathia*, por via erudita.  
 Apátrida. Do gr. *ápatriis*, *idos*, por via erudita.  
 Apaziguar. Do pref. *a-* e lat. \**pacificar* "pacificar", através das formas \**pacivigar*, \**pazivigar*, \**pazingar*.  
 Apé. Do tupi *apé*.  
 Apê. Do tupi, segundo Alfredo da Mata.  
 Apear. Do pref. *a-*, *pé*, q.v., e desin. *-ar*.  
 Apecum. Do tupi *ape'kũ* "língua" (em sentido figurado).  
 Apedeuta. Do gr. *apaideutos*, por via erudita.  
 Apedido. Da locução *a pedido*.  
 Apeguava. Forma protética de *peguava*, q.v.  
 Apeiba. Do tupi *ape'íwa*.  
 Apeirar. Do lat. vulg. \**apparicare* "emparelhar".  
 Apeiro. Deverbal de *apeirar*, q.v.  
 Apelação. Do lat. *appellatione*, por via semi-erudita.  
 Apelante. Do lat. *appellante*, por via semi-erudita.  
 Apelar. Do lat. *appellare* "chamar, chamar em auxílio", por via semi-erudita.  
 Apelativo. Do lat. *appellativu*, por via semi-erudita.

Apelatório. Do lat. *appellatoriu*, por via semi-erudita.  
 Apelidar. Do lat. *appellitare* "chamar frequentemente" (dando rebate da presença de inimigo); sentido arcaizado em proveito do do deverbal.  
 Apelido. Deverbal de *apelidar*, q.v., com o sentido de "nome de família, alcunha, hipocorístico".  
 Apenas. Da prep. *a* e *penas*, plural de *pena* (castigo). V. *Abaixo*.  
 Apenável. De um suposto verbo \**apenar*, derivado de *pena* (castigo).  
 Apende. Do lat. *appendere*, por via semi-erudita.  
 Apêndice. Do lat. *appendice*, por via semi-erudita. Mudou de gênero.  
 Apêndicetomia. Do lat. *appendice* "apêndice" (o ileocecal), gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.  
 Apêndiciforme. Do lat. *appendice* "apêndice", *i* de ligação e *forma* "forma".  
 Apêndículo. Do lat. *appendicula*, passado para o masc. de acôrdo com o gênero de *apêndice* em português.  
 Apenínico. Do top. *Apeninos* e suf. *-ico*.  
 Apenso. Do lat. *appensu*, por via semi-erudita.  
 Apepsia. Do gr. *apepsía*, por via erudita.  
 Apéptico. Do gr. *ápeptos* "não digerido" e suf. *-ico*.  
 Aperana. Do tupi *ape'rana*.  
 Apear. Do esp. platino *aperar*.  
 Apereá. Do tupi *apere'á*.  
 Aperema. Do tupi *ape'rema*.  
 Aperiente. Do lat. *aperiente*, por via erudita.  
 Aperitivo. Do lat. médico medieval *aperitivu* "próprio para abrir" (as vias); para eliminar excreções. Hoje, para abrir o apetite.  
 Aperitório. Do fr. *apéritoire*.  
 Apero. Do esp. platino *apero*.  
 Aperrar. Do pref. *a-* *perro* e desin. *-a*. Refere-se ao cão da espingarda.  
 Aperrear. Do pref. *a-*, *perro* e suf. *-ear*; lançar cães sobre alguém.  
 Aperta-chico. De *apertar* e *chico*, q.v. *Chico*, por afetividade.  
 Aperta-galha. De *apertar* e *galha*, q.v. Será hábito dêste peixe *apertar as galhas*?  
 Aperta-livros. De *apertar* e *livro*, q.v. Não deixa o livro cair.  
 Aperta-luvas. De *apertar* e *luva*, q.v.  
 Apertar. De etimologia controversa.  
 Aperta-ruão. De *apertar* e *ruão*, aum. de *rua*, q.v. A planta tem virtudes adstringentes. *Ruão* é "vagina dilatada".  
 Abertura. Do lat. *apertura* "abertura", por via erudita.  
 Apesar. Da prep. *a* e *pesar*, q.v. V. *Abaixo*.

## Apesentar

**Apesentar.** Do pref. *a-*, *pesento*, de *pêso*, q.v. e desin. *-ar*.

**Apetalifloro.** Do gr. *apétalos* “sem fôlhas” (pétalas), *i* de ligação e *flore* “flor”.

**Apétalo.** Do gr. *apétalos* “sem fôlhas” (pétalas), por via erudita.

**Apetecer.** Do lat. \**appetescere*, incoativo de *appetere* “desejar”.

**Apetência.** Do lat. *appetentia*, por via semi-erudita.

**Apetente.** Do lat. *appetente*, por via semi-erudita.

**Apetite.** Do lat. *appetitu*, pela forma arcaica *apetito*.

**Apetitivo.** Do lat. *appetitivu*, por via semi-erudita.

**Apetrechar.** Forma protética do esp. *pertrechar*, dissimilado.

**Apetrechos.** Forma protética do esp. *pertrechos*, dissimilado.

**Âpex.** É o lat. *apex* “cume”.

**Apezinhar.** Do prep. *a-*, *pé*, q.v., *z* de ligação e suf. *-inhar*.

**Apiacá.** Do tupi *apiá'ká*.

**Apiari.** De provável origem tupi.

**Apiário.** Do lat. *apiariu*, por via erudita.

**Apiastro.** Do lat. *apiastru*, por via erudita.

**Apicado.** Do lat. *apicatu*, por via semi-erudita.

**Âpice.** Do lat. *apice*, por via erudita.

**Apichar-se.** Parece palavra de criação expressiva.

**Apiciadura.** Aulete prende a uma lat. *apiciatura* (?); Figueiredo, a *ápice*, q.v.

**Apicida.** Do lat. *ape* “abelha”, *i* de ligação e *cid*, raiz alterada de *caedere* “matar”.

**Apicifloro.** Do lat. *apice* “cume, ponta”, *i* de ligação e *flore* “flor”.

**Apiciforme.** Do lat. *apice* “cume, ponta”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Apicilar.** A base é *ápice*, q.v.

**Apícola.** Do lat. *ape* “abelha”, *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* “criar”.

**Apicu.** Variante desnasalada de *apicum*, q.v.

**Apicuí.** Do tupi.

**Apícula.** Variante de *ápículo*, q.v.

**Apículo.** Do lat. *apiculu*, por via erudita.

**Apicultor.** Do lat. *ape* “abelha” e *cultore* “criador”.

**Apicultura.** Do lat. *ape* “abelha” e *cultura* “criação”.

**Apicum.** Do tupi *ape'kũ* “língua”.

**Apiedar.** Forma haplológica de \**apiedadar*, do pref. *a-*, *piidade*, q.v., e desin. *-ar*.

**Apiforme.** Do lat. *ape* “abelha”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Apióide.** Do gr. *ápyos* “sem pus”, *o* de ligação e *eidós* “forma”.

**Apiranga.** De provável origem tupi.

**Apiro.** Do gr. *ápyros* “sem fogo”.

**Apisto.** Adolfo Coelho liga, com dúvida, ao lat. *pistu* “pisado”.

**Apitar.** De uma onomatopéia *pi-pi*, representativa de sons agudos, e o suf. freqüentativo *-itar*.

**Apívoro.** Do lat. *ape* “abelha” e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.

**Aplacar.** Do lat. \**applacare*, por via semi-erudita.

**Aplanético.** Do gr. *aplánetos* “que não desgarrar” e suf. *-ico*.

**Aplasia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *plásis* “modelagem” e suf. *-ia*.

**Aplastar.** Do esp. *aplastar*.

**Aplaudente.** Do lat. *applaudente*, por via erudita.

**Aplaudir.** Do lat. *applaudere*, por via semi-erudita.

**Aplauso.** Do lat. *applausu*, por via semi-erudita.

**Aplestia.** Do gr. *aplestía*, por via erudita.

**Aplicabilidade.** De um lat. \**applicabile* “aplicável”, de *applicare* “aplicar” e suf. *-dade*.

**Aplicação.** Do lat. *applicatione*, por via semi-erudita.

**Aplicante.** Do lat. *applicante*, por via semi-erudita.

**Aplicar.** Do lat. *applicare*, por via erudita.

**Aplicativo.** Do lat. *applicatu*, part. pass. de *applicare* “aplicar” e suf. *-ivo*.

**Aplito.** Do gr. *haplóos* “simples” e suf. *-ito*. Devia ser *haplito*.

**Apnéia.** Do gr. *ápnoia*, por via erudita.

**Apocalíptico.** Do gr. *apokalyptikós* “que revela”, por via erudita.

**Apocatástase.** Do gr. *apokatástasis*, pelo lat. *apocatastase*, por via erudita.

**Apócope.** Do gr. *apokopé*, pelo lat. *apocope*, por via erudita.

**Apócrifo.** Do gr. *apókryphos* “de autor obscuro”, pelo lat. *apocryphu*, por via erudita.

**Apocromático.** Do gr. *apó*, que indica “afastamento” e *cromático*, q.v. Livre de aberração cromática.

**Apodacrítico.** Do gr. *apó*, que indica “afastamento”, *dacrytós* “chorado” e suf. *-ico*. Que determina a secreção de lágrimas.

**Apodar.** Do lat. tardio *apputare* “calcular, comparar”. O apôdo em sua essência é uma comparação.

**Ápode.** Do gr. *ápous*, *odos*, por via erudita.

**Apodia.** Do gr. *apodia*, por via erudita.

**Apodítico.** Do gr. *apodeiktikós* “demonstrativo”, pelo lat. *apodicticu*, por via erudita.

**Apodioxe.** Do gr. *apodíoxis* “banimento”, por via erudita.

**Apódose.** Do gr. *apódosis* “proposição correspondente”, pelo lat. *apodose*, por via erudita.

- Apófige.** Do gr. *apophygé* “escape”, pelo lat. *apophyge*, por via erudita.
- Apofilita.** Do gr. *apophyll*, radical de *apophyllizo* “esfolhar-se” e suf. *-ita*. Apresenta tendência a dividir-se em pequenas lâminas.
- Apófise.** Do gr. *apóphysis* “excrecência”, por via erudita.
- Apofonia.** Do gr. *apó*, que indica “afastamento”, *phoné* “voz” e suf. *-ia*.
- Apogástreo.** Do gr. *ápous* “sem pés”, *gastér*, *trós* “estômago” e suf. *-eo*.
- Apogeu.** Do gr. *apógeion*, por via erudita.
- Apógrafo.** Do gr. *apógraphon* “cópia”, pelo lat. *apographu* “cópia”, pelo lat. *apographu*, por via erudita.
- Apoiar.** Do it. *appoggiare*, com influência de *poio*.
- Apojar.** De origem controversa.
- Apojatura.** Do it. *appoggiatura*.
- Apojituaguara.** De provável origem tupi.
- Apólíce.** Do gr. bizantino *apodeíxis* (que no gr. clássico significava “prova”) pelo lat. medieval *apodixa* “recibo”, pelo it. *polizza*, pelo fr. *police*, com aglutinação do art. e estranha deslocação do acento.
- Apolíneo.** Do lat. *apollineu*, por via erudita.
- Apólise.** Do gr. *apólysis* “desligamento”, por via erudita.
- Apolítico.** Do gr. *apolitikós*, por via erudita.
- Apologético.** Do gr. *apologetikós*, pelo lat. *apologeticu*, por via erudita.
- Apologia.** Do gr. *apología*, pelo lat. *apologia*, por via erudita.
- Apologismo.** Do gr. *apologismós*, por via erudita.
- Apologizar.** Do gr. *apologízo*, por via erudita.
- Apólogo.** Do gr. *apólogos*, pelo lat. *apologu*, por via erudita.
- Aponeurologia.** De *aponeurose*, q.v., gr. *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Aponevrologia.** Variante de *aponeurologia*, q.v.
- Apoplético.** Do gr. *apoplektikós*, pelo lat. *apoplecticu*, por via erudita.
- Apoplexia.** Do gr. *apoplexia*, pelo lat. *apoplexia*, por via erudita.
- Apoquentar.** Frequentativo de *apoucar*, do do pref. *a-*, *pouco*, q.v., e desin. *-ar*, com redução do ditongo em sílaba átona.
- Apor.** Do lat. *apponere*, por via semi-erudita.
- Aprema.** Do gr. *apórema*, por via erudita.
- Aporia.** Do gr. *aporía*, pelo lat. *aporía*, por via erudita.
- Aporismo.** Do gr. *aporía* “dificuldade de passar”, com o suf. *-ismo*, através de um baixo lat. *aporisma*.
- Áporo.** Do gr. *áporos* “sem passagem”, por via erudita.
- Aporobrânquio.** Do gr. *áporos* “incapaz” e *brághchia* “brânquias”.
- Aporrear.** Do pref. *a-*, de um substantivo que significa “cacête” e suf. *-ear*.
- Aporrinhar.** Do pref. *a-*, de um substantivo que significa “cacête” e suf. *-inhar*. Passou do sentido material para o moral.
- Aportar.** Do lat. *apportare*, por via semi-erudita.
- Após.** Do lat. *ad post*. V. *Abaixo*.
- Aposentar.** Do ant. *apousentar*, de *pouso*, q.v. com redução do ditongo em sílaba átona.
- Após-guerra.** De *após* e *guerra*, q.v.
- Aposição.** Do lat. *appositione*, por via semi-erudita.
- Aposiopese.** Do gr. *aposiópesis* “silêncio súbito”, pelo lat. *aposiopese*, por via erudita.
- Apositivo.** Do lat. *appositivu*, por via semi-erudita.
- Apósito.** Do lat. *appositu*, por via semi-erudita; cf. *apósto*.
- Aposta.** Substantivação do fem. do adj. *apóstoto*, q.v. Os apostadores apõem suas quantias na hora de fazer o trato.
- Apóstase.** Do gr. *apóstasis* “afastamento”, por via erudita.
- Apostasia.** Do gr. *apostasía* “defecção”, pelo lat. *apostasia*, por via erudita.
- Apóstata.** Do gr. *apostátos* “o que se afasta”, pelo lat. *apostata*, por via erudita.
- Apostema.** Do gr. *apóstema*, pelo lat. *apostema*, por via erudita.
- Apostemático.** Do gr. *apostematikós*, por via erudita.
- Apostila.** Do baixo lat. *postilla* “depois daquelas coisas”.
- Apósto.** Do lat. *appositu*, por via semi-erudita.
- Apostólico.** Do gr. *apostolikós*, pelo lat. *apostolicu*, por via erudita.
- Apóstolo.** Do gr. *apóstolos* “enviado”, pelo lat. *apostolu*, por via erudita. Os apóstolos foram os homens *enviados* por Cristo para pregar o Evangelho.
- Apóstrofe.** Do gr. *apostrophé* “ação de virar-se”, pelo lat. *apostrophe*, por via erudita. Quem apostrofa, volta-se para a pessoa a quem se dirige.
- Apóstrofo.** Do gr. *apóstrophos*, pelo lat. *apostrophu*, por via erudita.
- Apotegma.** Do gr. *apóphthegma*, por via erudita.
- Apotegmático.** Do gr. *apophthegmatikós*, por via erudita.
- Apotegmatismo.** Do gr. *apóphthegma*, atos “apotegma” e suf. *-ismo*.
- Apótema.** Do gr. *apó* “do alto de” e *théma* “aquilo que se coloca”, em ligação com o verbo *apotíthemi* “abaixar”. É a perpendicular baixada do centro a um lado de um polígono.

## Apoteose

- Apoteose.** Do gr. *apothéosis* “divinização”, pelo lat. *apotheose*, por via erudita. A cena final de teatro apresenta o esplendor de uma divinização.
- Apoteótico.** De *apotheose*, q.v., com uma derivação sufixal analógica.
- Apótese.** Do gr. *apóthesis* “abaixamento”, pelo lat. *apothese*, por via erudita.
- Apózema.** Do gr. *apózema* “decocção”, pelo lat. *apozema*, por via erudita.
- Apraxia.** Do gr. *apraxía* “inação”, por via erudita.
- Apazibilidade.** Do pref. *a-*, lat. *placibile* “agradável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Apri!** Palavra expressiva.
- Apreender.** Do lat. *apprehendere*, por via semi-erudita.
- Apreensão.** Do lat. *apprehensione*, por via semi-erudita.
- Apreensibilidade.** Do lat. *apprehensibile* “apreensível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Apreensível.** Do lat. *apprehensibile*, por via semi-erudita.
- Apreensivo.** Do lat. *apprehensu* “apreendido” e suf. *-ivo*.
- Apreensor.** Do lat. *apprehensu* “apreendido” e suf. *-or*.
- Apreensório.** Do lat. *apprehensu* “apreendido” e sufs. *-or* e *-io*.
- Apremer.** Do lat. *apprimere*, por via semi-erudita.
- Aprender.** Forma sincopada de *apreender*, q.v. Quem aprende, apodera-se do conhecimento.
- Aprendiz.** Do fr. ant. *apprentiz*.
- Apressurar.** Do esp. *apresurar*.
- Aprilino.** Do lat. *aprile* “abril” e suf. *-ino*.
- Apriorismo.** Da loc. latina *a priori* “antecipadamente” e suf. *-ismo*.
- Apriorista.** Da loc. latina *a priori* “antecipadamente” e suf. *-ista*.
- Apriscar.** Do lat. \**appressicare*, tirado de *appressu*, part. pass. de *apprimere* “apertar, estreitar”.
- Aprisco.** Deverbal de *apriscar*, q.v.
- Aprobativo.** Do lat. *approbativus*, por via semi-erudita.
- Aprobatório.** Do lat. *approbatu*, part. pass. de *approbare* “aprovar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Apropinuação.** Do lat. *appropinquatione*, por via semi-erudita.
- Apropinuar.** Do lat. *appropinquare*, por via semi-erudita.
- Apropriação.** Do lat. *appropriatione*, por via semi-erudita.
- Apropriar.** Do lat. *appropriare*, por via semi-erudita.
- Aprossexia.** Do gr. *aproséxia* “inatenção”, por via erudita.
- Aprovação.** Do lat. *approbatione*, por via semi-erudita.
- Aprovador.** Do lat. *approbatore*, por via semi-erudita.
- Aprovar.** Do lat. *approbare*, por via semi-erudita.
- Aprovativo.** Variante de *aprobativo*, q.v.
- Aprovável.** Do lat. *approbabile*, por via semi-erudita.
- Aproximar.** Do lat. *approximare*, por via semi-erudita.
- Apsará.** Do sânsc. *apsarā*.
- Apside.** Do gr. *apsís* “abóbada”, pelo lat. *apside*, por via erudita.
- Áptero.** Do gr. *ápteros*, por via erudita.
- Aptidão.** Do lat. de baixa época *aptitudine*, com troca de sufixo.
- Apto.** Do lat. *aptu*, por via erudita.
- Apuá.** De provável origem tupi.
- Apuava.** De provável origem tupi.
- Apucuitaua.** Do tupi *apukui'tawa*.
- Apué.** De provável origem tupi.
- Apuí.** Do tupi *apu'í*.
- Apuirana.** Do tupi *apu'irana* “semelhante ao apuí”.
- Apulso.** Do lat. *appulsu*, por via erudita.
- Apupar.** De fundo onomatopéico. Vaia com a vogal obscura *u*.
- Apurui.** De provável origem tupi.
- Aquaforista.** Do it. *acquaforista*.
- Aquarela.** Do it. *acquarello*.
- Aquário.** Do lat. *aquariu*, por via erudita.
- Aquátil.** Do lat. *aquatile*, por via erudita.
- Aquatinta.** Do it. *acquatinta*.
- Aquatofana.** Do it. *acqua tofana*.
- Aquavia.** Do lat. *aqua* “água” e *via* “via”.
- Aquecer.** Do pref. *a-* e lat. *calescere* “fazer-se quente”, através das formas arcaicas *acaecer*, \**aqueecer*.
- Aqueduto.** Do lat. *aquaeductu*, por via erudita.
- Aquêle.** Do lat. vulg. *eccum ille* “ei-lo”.
- Àquele.** Contração da prep. *a* com o pron. *aquêle*, q.v.
- Aqueloutro.** De *aquêle* e *outro*, q.v., aglutinados.
- Aquém.** Do lat. vulg. *eccum*, partícula enfática, e *hinc* “de cá”.
- Aquém-mar.** De *aquém* e *mar*, q.v.
- Aquênio.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *cháino* “abrir-se” e suf. *-io*, no lat. científico *achenium*.
- Aquentar.** Do pref. *a-* e de um lat. vulg. *calentare*, freqüentativo de *calere* “estar quente”, através da forma arcaica \**aqueentar*.
- Áqueo.** Do lat. *aqua* “água” e suf. *-eo*.
- Aquerenciado.** Do esp. platino *aquerenciado*.
- Aquerenciador.** Do hispano-americano *aque-renciador*.
- Aquerenciar.** Do hispano-americano *aque-renciar*.

- Aqueronteu. Do gr. *acheronteios*, pelo lat. *acheronteu*, por via erudita.
- Aqui. Do lat. *eccu*, partícula enfática, e *hic* "aqui".
- Aquiçola. Do lat. *aqua* "água", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Aquiicultura. Do lat. *aqua* "água", *i* de ligação e *cultura* "ação de cuidar, tratar".
- Aqui-del-rei. De *aqui*, *del* combinação da prep. *de* com o antigo art. def. *el* e *rei*, q.v. Antigo grito de socorro, dirigido aos guardas reais.
- Aquiescência. Do lat. *acquiescentia*, nom-acus. neutro pl. de *acquiescens*, *tis*, part. pres. de *acquiescere* "aquiescer".
- Aquiescente. Do lat. *acquiescente*, por via erudita.
- Aquiescer. Do lat. *acquiescere*, por via erudita.
- Aquíffero. Do lat. *aqua* "água", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "levar, trazer".
- Aquilão. Do lat. *aquilone*, por via semi-erudita.
- Aquilária. Do lat. *aquila* "água" e suf. *-ária*. Fornece o pau-d'água.
- Aquileu. Do gr. *achilleios*, pelo lat. *achilleu*, por via semi-erudita.
- Aquila. Do pref. priv. gr. *a*, *cheilos* "lábio" e suf. *-ia*.
- Aquilino. Do lat. *aquilinu* "de água", por via erudita. O nariz que tem êste qualificativo lembra o bico da *água*.
- Aquilo. Do lat. *eccu*, partícula enfática, e *illud* "aquilo", através do arc. *aquello*. Ainda não foi suficientemente explicada a presença do *i*. A forma apareceu tardiamente, razão por que Almeida Cavacas, *A língua portuguesa e sua metafoia*, 139, opina que corresponde, não a uma evolução viva de *illud*, mas a uma importação da forma dos livros, com *i* inalterado.
- Aquilonal. Do lat. *aquilonale*, por via erudita.
- Aquilonar. Do lat. *aquilonare*, por via erudita.
- Aquilônio. Do lat. *aquiloni*, por via erudita.
- Aquilotar-se. Palavra expressiva.
- Aquiqui (símio). De provável origem indígena.
- Aquiqui (bebida). De origem caingangue.
- A-q-u-i-qui. De *aqui*, q.v., soletrado por afetividade, para dar mais intensidade, acrescentando-se às vezes uma palavra *meneris*, ainda não explicada.
- Aquisição. Do lat. *acquisitione*, por via semi-erudita.
- Aquisitivo. Do lat. *acquisitu* "adquirido" e suf. *-ivo*.
- Aquosidade. Do lat. *aquositate*, por via semi-erudita.
- Aquoso. Do lat. *aquosu*, por via erudita.
- Ar. Do gr. *aér*, pelo lat. *aere*, através da forma arc. *aar*.
- Ara. Do lat. *ara*, por via erudita.
- Ara! Variante de *ora!*, q.v.
- Ará. Do tupi *a'rá*.
- Arabaiana. De provável origem indígena.
- Árabe. Do lat. *arabe*, por via erudita.
- Arabebéu. De provável origem indígena.
- Arabesco. Do it. *arabesco*.
- Arabi. Do ár. *arabī* "arábico".
- Árábico. Do lat. *arabicu*, por via erudita.
- Árábigo. Do lat. *arabicu*, por via semi-erudita.
- Arabina. De *arab*, abrev. de *arábica*, fem. de *arábico*, q.v., *scilicet* goma, e suf. *-ina*. É um princípio da goma arábica.
- Árábio. Do lat. *arabiu*, por via erudita.
- Arabóia. Do tupi; o final é *mbói* "cobra".
- Arabu. Do tupi *ara'bu*.
- Arabutá. Do tupi *arabu'tã*, por *arapitã* "pau vermelho".
- Araca. Do ár. *'araq* "suor" (da tamareira).
- Aracá. Do tupi *ara'sá*.
- Aracá-congonha. De *aracá* e *congonha*, q.v. Falta a relação.
- Araçacu. De possível origem tupi.
- Araçá-da-anta. De *aracá* e *anta*, q.v. Talvez seja de predileção da *anta*.
- Araçá-da-praia. De *aracá* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Araçá-de-coroa. De *aracá* e *coroa*, q.v. O fruto tem uma espécie de *coroa* na ponta.
- Araçá-de-pomba. De *aracá* e *pomba*, q.v. Talvez o fruto seja de predileção das *pombas*.
- Araçá-do-pará. De *aracá*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.
- Araçá-felpudo. De *aracá* e *felpudo*, de *felpo*, q.v., e suf. *-udo*.
- Araçá. Do tupi *arasa'i* "araçá pequeno".
- Araçaíba. Do tupi *arasa'íwa* "árvore do aracá".
- Aracambé. Pronúncia paulista (caipira) de *jaguaracambé*, q.v.
- Aracambi. Alfredo da Mata dá um étimo foneticamente impossível: *ibirá* "pau" e *kã'bi* "forquilha".
- Aracambus. V. *Aracambi*.
- Araçá-mirim. Do tupi *arasami'ri* "araçá pequeno".
- Aracanga. Forma haplológica de *araracanga*, q.v.
- Araçanga. Do tupi *ara'sága*.
- Araçanguira. Do tupi; o final deve ser *wi'rá* "ave", por alusão a uma nadadeira que lembra uma pluma.
- Aração (ato de arar). Do lat. *aratone*, por via semi-erudita.
- Aração (fome excessiva). A base é *arado* (adjetivo).

## Araçá-pedra

- Araçá-pedra.** De *araçá* e *pedra*, q.v. Falta a relação.
- Aracapuri.** Do tupi *arakapu'ri*.
- Araçarana.** Do tupi *arasa'rana* "semelhante ao araçá".
- Araçari.** Do tupi *arasa'ri*.
- Araçari-banana.** De *araçari* e *banana*, q.v. Falta a relação. Talvez goste de banana.
- Araçari-de-minhoca.** De *araçari* e *minhoca*, q.v. Falta a relação. Talvez desencave minhocas para comer.
- Araçaripoca.** De *araçari* e tupi *poka*, gerúndio de *pog* "estourar". Tem um grito forte.
- Aracaroba.** Do tupi; o final deve ser *rob* "amargo". O peixe terá carne amargosa.
- Aracati.** Do tupi *araka'ti*.
- Aracatu.** Do tupi *araka'tu* "tempo bom".
- Araciuirá.** Do tupi *ara'si wi'rá* "pássaro da aurora", por causa da brilhante cor vermelha.
- Aracnídeo.** Do gr. *aráchne* "aranha" e sufs. *-id* e *-eo*.
- Aracnoíde.** Do gr. *arachnoeidés*, por via erudita. O nome é devido à tenuidade desta meninge.
- Aracnologia.** Do gr. *aráchne* "aranha", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Araçóia.** Do tupi. O elemento *a'sói* significa "cobrir". Ela é um fraldão.
- Aracu.** Do tupi *ara'ku*.
- Araçuaiava.** De possível origem tupi.
- Aracuão.** Do tupi, alteração de *araquã*, q.v.
- Aracu-branco.** De *aracu* e *branco*, q.v.
- Aracuí.** De possível origem tupi.
- Aracu-pinima.** De *aracu*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado".
- Arado (substantivo).** Do lat. *aratru*, com dissimilação.
- Arado (adjetivo).** Alteração do antigo *ourado*, part. de *ourar* "sentir ousas", isto é, tonuras na cabeça por fraqueza.
- Arador.** Do lat. *aratore*.
- Aragano.** V. *Haragano*.
- Aragem.** A base é *ar*, q.v.
- Aragonês.** Do arc. *aragoes*, influenciado pelo esp. *aragonés*.
- Aragonita.** Do top. *Aragão* e suf. *-ita*.
- Araguaguá.** Do tupi *arawa'wá*.
- Araguai.** Do tupi *arawa'i*.
- Araguirá.** Do tupi *arawi'rá* "pássaro da aurora", em razão da brilhante cor rubra.
- Araiauí!** Do tupi *ara iau'é* "dia assim mesmo, todo dia". Enfado pela narração de coisas sabidas.
- Araiuí.** De possível origem tupi.
- Aralha.** De origem obscura.
- Araliano.** Do top. *Aral* e suf. *-iano*.
- Aramá.** Variante desnasalada de *aramã*, q.v.
- Aramã.** Do tupi *ara'mã*.
- Aramaçá.** Do tupi *arama'sá*.
- Aramaçã.** Variante nasalada de *aramaçá*, q.v.
- Aramaico.** Do antrop. *Arame* e suf. *-aico*.
- Aramandaia.** De provável origem tupi.
- Aramaré.** De provável origem tupi.
- Aramatá.** Do tupi *arama'tá*.
- Aramatiá.** Do tupi *aramati'á*.
- Arame.** Do lat. *aeramen* "bronze, obra em bronze". Hoje é ferro puxado à fieira.
- Aramificio.** De *aramé*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz alterada do lat. *facere* "fazer" e suf. *-io*.
- Aramina.** Talvez de *aramé* por ser uma fibra resistente como um arame.
- Arancim.** Alteração de *iraxim*, q.v.
- Arandela.** Do esp. *arandela*.
- Araneídeos.** Do lat. *aranea* "aranha" e sufs. *-id* e *-eo*.
- Araneífero.** Do lat. *aranea* "aranha" (teias de aranha), *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Araneiforme.** Do lat. *aranea* "aranha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Aranha.** Do lat. *aranea*.
- Aranhaçu.** De *aranha*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Aranha-do-mar.** De *aranha* e *mar*, q.v. Não é uma aranha e sim um crustáceo de longas pernas, semelhante a uma aranha.
- Aranhagato.** De origem obscura.
- Aranquã.** Forma nasalada de *araquã*, q.v.
- Aranzel.** De possível origem árabe.
- Arão.** Do gr. *áron*, pelo lat. *aron*, por via semi-erudita.
- Arapabaca.** Do tupi *arapa'waka*.
- Arapaçu.** Do tupi *arapa'su*.
- Arapapá.** Do tupi *arapa'pá*.
- Arapari.** Do tupi *arapa'ri*.
- Araparirana.** Do tupi *arapari'rana* "semelhante ao arapari".
- Arapari-vermelho.** De *arapari* e *vermelho*, q.v. Na madeira? Nas flores?
- Arapoca.** Do tupi *ara'poka*.
- Araponga.** Do tupi *wi'rá pōga* "pássaro soante". Emite sons metálicos que imitam o trabalho do ferreiro.
- Araponguinha.** Dim. de *araponga*, q.v. Sòmente os pássaros do gênero *Tityra* merecem na realidade este nome porque pertencem à família da araponga. O *Oxyrhamphus flammiceps* pertence à família *Oxyrhamphidae*.
- Araponguira.** Do tupi *wi'rá pōg wi'rá* "pássaro soante pássaro".
- Arapopó.** Do tupi *arapó'pó*.
- Arapuá.** Variante de *arapuã*, q.v.
- Arapuã.** Variante de *irapuã*, q.v.
- Arapuca.** Do tupi *ara'puka*.
- Arapuçá.** De possível origem tupi.
- Arapuê.** De possível origem tupi.

- Arapuru. Variante de *uirapuru*, q.v.  
 Araquã. Do tupi *ara'kwã*.  
 Arar. Do lat. *arare*.  
 Arara. Do tupi *a'ra*.  
 Arará (ave). De possível origem tupi.  
 Arará (inseto). Do tupi *ara'rá*.  
 Arará (árvore). Talvez do taíno; é árvore de Cuba.  
 Araracanga. Do tupi *arara'kãga*.  
 Araraçangaçu. Do tupi *ararakãga'su* "cabeça grande de arara".  
 Ararama. De provável origem tupi.  
 Ararambóia. Do tupi *a'rara mbói* "cobra arara". Pelo colorido.  
 Ararandéua. De possível origem tupi.  
 Ararapá. De possível origem tupi.  
 Ararapiranga. Do tupi *a'rara pi'rãga* "arara vermelha".  
 Araratucupé. V. *Araratucupi*.  
 Araratucupi. Do tupi *araratuku'pi* "tucupi de arara".  
 Araraúna. Do tupi *a'rara una* "arara preta". Na realidade, é de um azul-ferrête muito escuro, dando impressão de preto.  
 Araréua. V. *Arariba*.  
 Arari. Do tupi *ara'ri*. Ave, peixe e planta.  
 Arariba. Certamente do tupi. O final deve ser *iwa* "árvore".  
 Araribá. Do tupi *arari'wa* "árvore de arara".  
 Ararinha. Dim. de *arara*, q.v. É especialmente a *Ara manilata*, uma das menores espécies do gênero.  
 Araripirá. De *arari* (peixe), q.v., e tupi *pi'rãga* "arari vermelho".  
 Araroba. Do tupi. O segundo elemento parece *rob* "amargo".  
 Araruá. Ihering crê possível grafia má de *arauaná*, q.v.  
 Araruama. Do top. *Araruama*.  
 Araruna. Forma contracta de *ararauna*, q.v.  
 Araruta. Do aruaque *aru-arú* "farinha de farinha".  
 Aratá. De possível origem tupi.  
 Arataca. Do tupi *ara'taka* "o que cai estalando".  
 Arataciú. De possível origem tupi.  
 Arataia. Do tupi *arata'yá*.  
 Arataiaçu. Do tupi *arataya'su*.  
 Aratanha. Do tupi *a'rá taem* "bico de ará". Este camarão deve ser dotado de pinças como a lagosta.  
 Aratauí. Variante de *iratauí*, q.v.  
 Araticu. Forma desnasalada de *araticum*, q.v.  
 Araticum. Do tupi *arati'kũ*.  
 Araticum-abareno. De *araticum*, q.v., e *abareno*, de origem obscura.  
 Araticum-alvadio. De *araticum* e *alvadio*, q.v. É esbranquiçado como mostra o nome específico: *Rollinia exalbida*.  
 Araticum-apê. De *araticum*, q.v., e tupi *a'pê* "encascado".  
 Araticum-cagão. De *araticum*, q.v., e *cagão*, de *cagar*, q.v. O fruto fede a excremento humano. É a *Anona foetida*.  
 Araticum-catinga. De *araticum* e *catinga*, q.v. O fruto é fedorento. É a *Anona foetida*.  
 Araticum-cortiça. De *araticum* e *cortiça*, q.v. Substitui, em parte, a *cortiça*.  
 Araticum-da-lagoa. De *araticum* e *lagoa*, q.v. Dará perto de lagoas? É a *Anona paludosa*.  
 Araticum-de-cheiro. De *araticum* e *cheiro*, q.v. Deve ser cheiroso, em contraste com o *araticum-cagão*.  
 Aratim. Variante de *iratim*, q.v.  
 Aratinga. Do tupi *ara'tiga* "ará branca". É amarelada na realidade.  
 Aratório. Do lat. *aratoriu*, por via erudita.  
 Aratriforme. Do lat. *aratra* "arado", *i* de ligação e *forma* "forma".  
 Aratu. Do tupi *ara'tu*.  
 Aratubaja. Talvez entre o vocábulo *aratu*, q.v., embora se trate de um peixe e não de um caranguejo.  
 Aratupeba. Do tupi *ara'tu pewa* "aratu chato".  
 Aratu-pinima. De *aratu*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado".  
 Arauaná. Do tupi *araua'ndá*.  
 Arauatu. Do caribe.  
 Araucano. Do top. *Arauco* e suf. *-anô*.  
 Araucária. Do top. *Arauco* e suf. *-ária*.  
 Arauiri. Do tupi *arau'i'ri*.  
 Araúna. Do tupi *a'rá*, por *wi'rá* "pássaro" e *una* "preto".  
 Arauto. Do francês \* *herald* "chefe do exército", pelo fr. *hérald*.  
 Arapeça. A base é *arar*, q.v.  
 Arável. Do lat. *arabile*, por via semi-erudita.  
 Aravia. Do ár. *'arabwâ* "a língua árabe".  
 Araxá. Do tupi.  
 Araxixu. Do tupi *arati'xu*, com palatalização do *t*.  
 Arbim. Figueiredo viu, com dúvida, uma contração de \* *arabim*, de *árabe*.  
 Arbitração. Do lat. *arbitratione*, por via semi-erudita.  
 Arbitrador. Do lat. *arbitrator*, por via semi-erudita.  
 Arbitral. Do lat. *arbitrale*, por via erudita.  
 Arbitrar. Do lat. *arbitrare*, por via erudita.  
 Arbitrário. Do lat. *arbitrariu*, por via erudita.  
 Arbitrativo. Do lat. *arbitratu*, part. pass. de *arbitrare* "arbitrar" e suf. *-ivo*.  
 Arbitrio. Do lat. *arbitriu*, por via erudita.  
 Ábitro. Do lat. *arbitru*, por via erudita.  
 Arbóreo. Do lat. *arboreu*, por via erudita.  
 Arborescência. Do lat. *arborescentia*, nom.-acus. neutro pl. de *arborescens*, *tis*, part. pres. de *arborescere* "arborescer".

## Arborescente

- Arborescente.** Do lat. *arborescente*, por via erudita.
- Arborescer.** Do lat. *arborescere*, por via erudita.
- Arboreto.** Do lat. *arboretu*, por via erudita.
- Arboricola.** Do lat. *arbore* “árvore”, *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* “cultivar”.
- Arboricultor.** Do lat. *arbore* “árvore”, *i* de ligação e *cultore* “cultivador”.
- Arboricultura.** Do lat. *arbore* “árvore”, *i* de ligação e *cultura* “cultivo”.
- Arboriforme.** Do lat. *arbore* “árvore”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Arborista.** Do lat. *arbore* “árvore” e suf. *-ista*.
- Arborizar.** Do lat. *arbore* “árvore” e suf. *-izar*.
- Arbúsculo.** Do lat. *arbuscula*, com mudança de gênero, por via erudita.
- Arbustiforme.** Do lat. *arbustu* “arbusto”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Arbustivo.** Do lat. *arbustivu*, por via erudita.
- Arbusto.** Do lat. *arbustu*, por via erudita.
- Arbutina.** Do lat. *arbutu* “medronheiro” e e suf. *-ina*. É extraída da infusão aquosa das folhas do medronheiro.
- Arca.** Do lat. *arca*.
- Arcabouço.** A base é *arca*, q.v.
- Arcabuz.** Do neerlandês médio *hakebus*, pelo fr. *arquebuse*.
- Arcada** (série de arcos contíguos, abóbada em arco). De *arco*, q.v., e suf. *-ada*.
- Arcada** (golpe de arco nas cordas de instrumento). Do it. *arcata*.
- Árcade.** Do gr. *arkás*, *ados*, pelo lat. *arcade*, por via erudita.
- Arcádico.** Do gr. *arkadikós*, pelo lat. *arcadicu*, por via erudita.
- Arcaico.** Do gr. *archaikós*, pelo lat. *archaicu*, por via erudita.
- Arcaísmo.** Do gr. *archaismós*, por via erudita.
- Arcaizar.** Do gr. *archaízo*, por via erudita.
- Arcal.** De origem obscura.
- Arcangélico.** Do gr. *archaggelikós*, pelo lat. *archangelicu*, por via semi-erudita.
- Arcângelo.** Do gr. *archánggelos*, pelo lat. *archangelu*, por via semi-erudita.
- Arcano.** Do lat. *arcanu*, por via erudita.
- Arcão.** Do lat. vulg. \**arcione*.
- Arcar.** De *arca*, q.v., e desin. *-ar*. Vem da frase “lutar arca por arca”, referindo-se à arca do peito.
- Arcatura.** Do lat. *arcatura*.
- Arcebispo.** Do gr. *archiepiskopos*, pelo lat. *archiepiscopu*, por via semi-erudita.
- Arcediago.** Do gr. *archidiákonos*, pelo lat. *archidiaconu*, por via semi-erudita.
- Arcete.** Do fr. *archet*.
- Archa.** De *acha* “peça de armas”.
- Archeiro.** Do fr. *archer*.
- Archete.** Do fr. *archet*.
- Archote.** Do esp. *hachote*, com um *r* epentético.
- Arcífero.** Do lat. *arcu* “arco”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Arcifínio.** Do lat. *arcifiniu*, por via erudita.
- Arciforme.** Do lat. *arcu* “arco”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Arcipreste.** Do gr. *archipresbyteros*, pelo lat. *archipresbyteru*, e pelo fr. ant. *arcipreste*.
- Arco.** Do lat. *arcu*.
- Arcobotante.** Do fr. *arc-boutant*.
- Arco-celeste.** De *arco* e *celeste*, q.v. Aparece no céu.
- Arco-da-aliança.** De *arco* e *aliança*, q.v. Lembra a aliança que Deus fez com os homens depois do Dilúvio (*Gênese*, IX, 13).
- Arco-da-chuva.** De *arco* e *chuva*, q.v. As gotas de chuva na atmosfera desempenham o papel do prisma de cristal refrangendo os raios solares.
- Arco-da-velha.** De *arco* e *velha*, fem. de *velho*, q.v., *scilicet lei*. V. *Gênese*, cap. IX, no *Velho Testamento*.
- Arco-de-deus.** De *arco* e *deus*, q.v. O arco mandado por Deus (*Gênese*, IX).
- Arco-de-pipa.** De *arco* e *pipa*, q.v. O nome indica a utilização da madeira.
- Arco-iris.** De *arco*, q.v., e *Íris*, a mensageira da deusa Juno na mitologia greco-romana. Íris vinha do céu caminhando por este arco.
- Arconte.** Do gr. *árchon*, pelo lat. *archonte*, por via erudita.
- Arcóseo.** Do fr. *arkoze*.
- Arcote.** Do fr. *arcot*.
- Arctação.** Do lat. *arctatione*, por via semi-erudita.
- Árdego.** A base deve ser *arder*, q.v., no sentido de “exaltar-se”.
- Ardência.** Do lat. *ardentia*, nom-acus. neutro pl. de *ardens*, *tis*, part. pres. de *ardere* “arder”.
- Ardente.** Do lat. *ardente*, por via erudita.
- Ardentia.** De *ardente*, q.v., e suf. *-ia*.
- Arder.** Do lat. *ardere*.
- Ardífero.** Do lat. *ardiferu*, por via erudita.
- Ardil.** Do catalão *ardit*, com dissimilação da segunda dental.
- Ardor.** Do lat. *ardore*, por via erudita.
- Ardósia.** De uma forma \**ardesia*, aparentada com o céltico, através do fr. *ardoise*.
- Arduidade.** Do lat. *arduitate*, por via semi-erudita.
- Árduo.** Do lat. *ardu* “difícil de subir”, por via erudita.
- Are.** Do fr. *are*.
- Área.** Do lat. *area*, por via erudita. Cf. *eira*.

- Areado** (desorientado). Part. do ant. *arear*, de *ar*, q.v., e suf. *-ear* "perder o tino".
- Arear** (limpar com areia). De *areia*, q.v., e desin. *-ar*. A limpeza de talheres se faz hoje com pó de tijolo, mas continua-se dizendo *arear*.
- Arear** (estontear). Morais derivou de *ar*; Figueiredo viu corruptela de *ourar*.
- Areca**. Do malaiala *adekka*, com *d* cacuminal.
- Arefação**. Do lat. *arefacere* "secar", segundo formações análogas, como *calefação*.
- Areia**. Do lat. *arena*.
- Areia-preta**. De *areia*, q.v. e *preta*, fem. do adj. *prêto*, q.v. Pó de cor escura, rapé.
- Arena**. Do lat. *arena*, por via erudita. Cf. *areia*.
- Arenã**. Vocábulo expressivo.
- Arenáceo**. Do lat. *arenaceu*, por via erudita.
- Arenado**. Do lat. *arenatu*, por via semi-erudita.
- Arenal**. Do esp. platino *arenal*.
- Arenária**. Do lat. *arenaria* "da areia". Esta planta cresce em terrenos arenosos.
- Arenato**. Do lat. *arenatu*, por via erudita.
- Arenga**. De provável origem gótica.
- Arenga-de-mulher**. De *arenga* e *mulher*, q.v.
- Arenicola**. Do lat. *arena* "areia", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Arenífero**. Do lat. *arena* "areia", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Areniforme**. Do lat. *arena* "areia", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Arenito**. Do lat. *arena* "areia" e suf. *-ito*. Esta rocha é constituída predominantemente por grãos de areia.
- Arenoso**. Do lat. *arenosu*, por via erudita. Cf. *areoso*.
- Arenque**. Do francês *\*hâring*, pelo fr. *hareng* ou pelo provençal *arenc*.
- Arensar**. Provavelmente onomatopéico.
- Areola**. Do lat. *areola*, por via erudita.
- Areômetro**. Do gr. *aráios* "tênuê", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo*, "medir".
- Areopagita**. Do gr. *areiopagites*, pelo lat. *areopagita*, por via erudita.
- Areoso**. Do lat. *arenosu*, por via semi-erudita.
- Areotectônica**. Do gr. *áreios* "consagrado a Ares" (o deus da guerra) e *tektoniké*, scilicet *téchne* "arte de construir".
- Aresta**. Do lat. *arista*, no lat. vulg. *\*aresta* "pragana", por via semi-erudita.
- Arestim**. Do esp. *arestín*.
- Aresto**. Variante de *arresto*, de verbal de *arrestar*, q.v.
- Arestoso**. Do lat. *aristosu*, por via semi-erudita.
- Aretino**. Do lat. *aretinu*, por via erudita.
- Aretologia**. Do gr. *areté* "virtude", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Arfar**. Do lat. *arefacere* "secar", no lat. vulg. *\*arefare*. A secura dá idéia de calor, que faz a pessoa ofegar, levantar e abaixar o peito com sofreguidão, comparando-se depois êste movimento com o do navio que caturra.
- Argali**. Do mongol, derivado de *arga* "crista de montanha".
- Argamassa**. Na composição deve entrar a palavra *massa*, q.v.
- Arganaz**. De origem obscura.
- Arganel**. Do esp. *arganel*.
- Arganéu**. Variante de *arganel*, q.v.
- Argão**. Do gr. *órganon* "instrumento", através do plural *ta'rgana* do lat. vulg. *\*arganum*.
- Argau**. Variante desnasalada de *argão*, q.v.
- Argel**. Do ár. *arjal*.
- Argema**. Do gr. *árgema*, pelo lat. *argema*, por via erudita.
- Argêmona**. Do gr. *argemónē*, pelo lat. *argemone*, por via erudita.
- Argentado**. Do lat. *argentatu*, por via semi-erudita.
- Argentão**. Do fr. *argentan* ou *argenton*.
- Argentário**. Do lat. *argentariu*, por via erudita.
- Argênteo**. Do lat. *argenteu*, por via erudita.
- Argentífero**. Do lat. *argentu* "prata", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".
- Argentifólio**. Do lat. *argentu* "prata", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".
- Argentino**. Do lat. *argentu* "prata" e suf. *-ino*.
- Argentita**. Do lat. *argentu* "prata" e suf. *-ita*.
- Argento**. Do lat. *argentu* "prata", por via erudita.
- Argento-vivo**. Do lat. *argentum vivum* (Plínio).
- Argila**. Do gr. *árgilos*, pelo lat. *argilla*.
- Argiláceo**. Do lat. *argillaceu*, por via semi-erudita.
- Argilífero**. Do lat. *argilla* "argila", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".
- Argiliforme**. Do lat. *argilla* "argila", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Argilóide**. Do gr. *árgilos* "argila" e *eídos* "forma".
- Argiloso**. Do lat. *argillosu*, por via semi-erudita.
- Arginase**. De *argen*, abrev. de *argentum* "prata" e suf. *-ase*.
- Arginina**. De *argen*, abrev. de *argentum* "prata" e suf. *-ina*.
- Argirântemo**. Do gr. *árgyros* "prata" e *ánthemōs* "flor".
- Argírico**. Do gr. *argyrikós*, que aliás significa "pecuniário", por via erudita.

## Argirismo

- Argirismo.** Do gr. *árgyros* "prata" e suf. *-ismo*.
- Argirócomo.** Do gr. *árgyros* "prata" e *komé* "cabeleira".
- Argirofilo.** Do gr. *árgyros* "prata" e *phyllon* "fôlha".
- Argirol.** Do gr. *árgyros* "prata" e suf. *-ol*.
- Argivo.** Do lat. *argivu*, por via erudita.
- Argola.** Do ár. *al-gullâ* "colar, cadeias", com dissimilação.
- Argonauta.** Do gr. *argonaútes*, pelo lat. *argonauta*, por via erudita.
- Argônio.** Do gr. *úrgon* "inativo" e suf. *-io*. Apresenta grande inércia em combinar-se com os agentes químicos quando se faz a análise do ar.
- Argos.** De *Argos*, nome de um personagem mitológico que tinha cem olhos.
- Argúcia.** Do lat. *argútia*, por via semi-erudita.
- Argueiro.** Provavelmente de um tipo pré-romano \**argarium*.
- Argüente.** Do lat. *arguente*, por via erudita.
- Argüir.** Do lat. *arguere*, por via semi-erudita.
- Argüitivo.** Do lat. *argüitu* "arguido" e suf. *-ivo*.
- Argumentação.** Do lat. *argumentatione*, por via semi-erudita.
- Argumentador.** Do lat. *argumentatore*, por via semi-erudita.
- Argumentante.** Do lat. *argumentante*, por via erudita.
- Argumentar.** Do lat. *argumentare*, por via erudita.
- Argumentativo.** Do lat. *argumentatu*, part. pass. de *argumentare* "argumentar" e suf. *-ivo*, por via erudita.
- Argumento.** Do lat. *argumentu*, por via erudita.
- Arguto.** Do lat. *argutu*, por via erudita.
- Áriá.** Do tupi *ari'á*.
- Ária.** Do it. *aria*.
- Ariacó.** Variante *ariocó*, q.v.
- Ariano** (relativo aos árias). De *aria*, nome de povo, e suf. *-ano*.
- Ariano** (relativo a Ario). Do lat. *arianu*, por via erudita.
- Ariauá.** Certamente de origem indígena.
- Aricungo.** Variante de *urucungo*, q.v.
- Aricuri.** Do tupi *ariku'ri*.
- Aricuriroba.** Do tupi *aricuri'roba* "aricuri amargo".
- Árido.** Do lat. *aridu*, por via erudita.
- Arieta.** Do it. *arietta*.
- Ariete.** Do lat. *ariete*, por via erudita.
- Arietino.** Do lat. *arietinu*, por via erudita.
- Arigó.** Palavra de criação expressiva.
- Arilo.** Do it. *arillo*, através do lat. botânico *arillus*.
- Arimaru.** De provável origem indígena.
- Arimbá.** De provável origem indígena.
- Arimética.** Do gr. *arithmetiké*, *scilicet epstéme* "ciência dos números", pelo lat. *arithmetica*, por via erudita.
- Arimético.** Do gr. *arithmetikós*, pelo lat. *arithmeticu*, por via erudita.
- Aringa.** De origem cafreál.
- Arinque.** Do neerlandês *ooring* "brinco de orelha".
- Arinto.** De origem obscura.
- Ariocó.** De origem indígena.
- Arioso.** Do it. *arioso*.
- Aripo.** Do malaiala *arippo*.
- Ariramba.** Do tupi *ari'râba*.
- Ariramba-da-mata-virgem.** De *ariramba*, *mata* e *virgem*, q.v. Não é uma ariramba pois pertence à família *Galbulidae* e não à *Alcedinidae*. O nome indica o habitat.
- Ariramba-grande.** De *ariramba* e *grande*, q.v. É a maior de tôdas.
- Ariramba-miudinha.** De *ariramba* e *miudinha*, dim. do fem. do adj. *miúdo*, q.v. É a menor de tôdas.
- Ariramba-pequena.** De *ariramba* e do fem. do adj. *pequeno*, q.v. Fica entre a grande e a miudinha.
- Ariramba-pintada.** De *ariramba* e do fem. do part. *pintado*, de *pintar*, q.v.
- Ariramba-verde.** De *ariramba* e *verde*, qv.
- Ariranha.** Do tupi *ari'raña*.
- Ariri.** Do tupi *ari'ri*.
- Arisco.** De origem incerta.
- Aristado.** Do lat. *aristatu*, por via semi-erudita. Cf. *arestado*.
- Aristarco.** Do antrop. *Aristarco*, de um crítico grego.
- Aristiforme.** Do lat. *arista* "espiga", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Aristocracia.** Do gr. *aristokratía* "governo dos melhores", por via semi-erudita.
- Aristocrata.** Do fr. *aristocrate*. Criado em 1550, ressuscitou em 1787, pela Revolução Francesa.
- Aristocrático.** Do gr. *aristokratikós*, por via erudita.
- Aristodemocracia.** Do gr. *áristos* "ótimo" e *demokratía* "democracia".
- Aristodemocrata.** Do gr. *áristos* "ótimo" e *democrata*, q.v.
- Aristofânico.** Do lat. *aristophanicu*, por via erudita.
- Aristolóquia.** Do gr. *aristolóchia*, pelo lat. *aristolochia*, por via erudita.
- Aristoso.** Do lat. *aristosu*, por via erudita. Cf. *arestoso*.
- Aristotélico.** Do lat. *aristotelicu*, por via erudita.
- Aristu.** Do ingl. *Irish stew*.
- Aritmética.** V. *Arimética*.
- Aritmético.** V. *Arimético*.

- Aritmografia. Do gr. *arithmós* “número”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Aritmologia. Do gr. *arithmós* “número”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Aritmomancia. Do gr. *arithmomanteia*, por via erudita.
- Aritmomante. Do gr. *arithmós* “número”, o de ligação e *mántis* “adivinho”.
- Aritmômetro. Do gr. *arithmós* “número”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo*, “medir”.
- Arlequim. Do antrop. *Arlequim*.
- Arlesiano. Do fr. *arlésien*.
- Arma. Do lat. tardio *arma*, *ae*, tirado do nom-acus. pl. *arma*, *orum*.
- Armação. Do lat. tardio *armatione*, por via semi-erudita.
- Armada. Substantivação do part. fem. de *armar*, q.v., *scilicet frota*; diferente da mercante, que não é para guerrear.
- Armadilha. Do esp. *armadilla*.
- Armadiño. Do esp. *armadillo*.
- Armador. Do lat. *armatore*, por via semi-erudita. No sentido náutico vem do it. *armatore*.
- Armadura. Do lat. *armatura* “equipamento”.
- Armamento. Do lat. vulg. *armamentu*, singular de *armamenta*, *orum*, do lat. clássico.
- Armando. De origem obscura. Aulete deriva de um fr. *armand*; Morais, do lat. *armandus*.
- Armão. Do fr. *armon*.
- Armar. Do lat. *armare*.
- Armarinho. Dim. de *armário*, q.v. Era a princípio loja de pequenas dimensões.
- Armário. Do lat. *armariu*, por via erudita.
- Armazém. Do ár. *al-makhazan* “casa de arrecadação, depósito, celeiro”, no ár. hispânico *al-mahzén*, através do arc. *almazem*, alterado por simples dissimilação ou por influência de *arma*, visto ser ele também um arsenal.
- Armela. Do lat. *armilla* “bracelete”.
- Armélina. De *armelino*, q.v.
- Armélino. Do it. *armelino*.
- Armênio. Do lat. *armeniu*, por via erudita.
- Armental. Do lat. *armentale*, por via erudita.
- Armentio. Do lat. *armentivu*, por via semi-erudita.
- Armento. Do lat. *armentu*, por via erudita.
- Armentoso. Do lat. *armentosu*, por via erudita.
- Arméu. De origem obscura.
- Armezim. Figueiredo pensa que está por *armuzin* “de Armuz” (Ormuz).
- Armífero. Do lat. *armiferu*, por via erudita.
- Armígero. Do lat. *armigeru*, por via erudita.
- Armila. Do lat. *armilla* “bracelete”, por via semi-erudita. Cf. *armela*.
- Armilheiro. De *arma*, q.v., e sufs. *-ilho* e *-eiro*.
- Armim. Forma apocopada de *arminho*, q.v.
- Arminho. Do lat. *armenius*, *scilicet mus* “rato da Armênia”, com metafonía no *e*. As peles eram importadas através do Mar Negro.
- Armino. Alteração de *arminho*, q.v.
- Armipotente. Do lat. *armipotente*, por via erudita.
- Armissono. Do lat. *armissonu*, por via erudita.
- Armistício. Do lat. moderno dos diplomatas, *armistitiu*, a exemplo de *solstitium*, *justitium* e outros.
- Armolão. Aum. de *armole*, q.v.
- Armole. Do lat. *olus molle* “hortaliça mole”, através das formas *\*olmolle*, *\*ormolle*, *\*armolle*.
- Armorial. Do fr. *armorial*.
- Armoriar. Do fr. *armorier*.
- Armórico. Do lat. *armoricu*, por via erudita.
- Arnado. Do lat. *arenatu* “misturado de areia”, através da forma *\*arenado*, sincopada.
- Arnado. Variante de *arnado*, q.v.
- Arneiro. Do lat. *arenariu*, através de *\*arenheiro*, sincopado.
- Arnela. Do lat. *\*arenella*, por *arenula* “grão de areia”, sincopado.
- Arnês. Do fr. ant. *herneis*, hoje *harnais*, provavelmente do ant. escandinavo *\*herrnest* “provisões de exército”.
- Arnica. Do gr. *ptarmiké* “planta cujo cheiro faz espirrar”, pelo lat. *ptarmica*, no lat. medieval *arnica*, no lat. botânico *arnica*. O *pt* deu *t* como em *ptisana*—*tisana*, o *t* foi tomado como o art. gr. *ta*; o acento deslocou-se.
- Arnica-do-campo. De *arnica* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Aro (anel). Do lat. *aruu* “campo, arredores de uma cidade”; daí, *anel*.
- Aro (planta). Do lat. *aru*.
- Aroeira. De etimologia controversa. Talvez do ár. *Daru* e suf. *-eira*.
- Arólio. Do lat. moderno *arolium*, por via erudita.
- Aroma. Do gr. *aroma*, pelo lat. *aroma*, por via erudita.
- Aromático. Do gr. *aromatikós*, pelo lat. *aromaticu*, por via erudita.
- Aromatizar. Do gr. *aromatizo* pelo lat. *aromatizare*, por via erudita.
- Arpão. Do fr. *harpon*.
- Arpar. Do fr. *harper*, de origem germânica.
- Arpear. Do it. *arpeggiare*.
- Arpejo. Do it. *arpeggio*.
- Arpéu. Do fr. *harpeau*, com a pronúncia antiga.
- Arqueano. Do gr. *arché* “começo” e suf. *-ano*.
- Arquegônio. Do gr. *archégonos*, “que é um começo de geração” e suf. *-io*.
- Arquejar. De *arca* (do peito), q.v. e suf. *-ejar*. Quem arqueja, levanta e abaixa com ânsia a arca do peito.

## Arqueógrafo

- Arqueógrafo.** Do gr. *archaiographos*, por via erudita.
- Arqueologia.** Do gr. *archaiología*, por via erudita.
- Arqueológico.** Do gr. *archaiologikós*, por via erudita.
- Arqueozóico.** Do gr. *archaios* “antigo” e *zoikós* “relativo aos seres vivos”.
- Arquétipo.** Do gr. *archétypon* “modelo primitivo”, por via erudita.
- Arquibanco.** De *arco*, *i* de ligação e *banco*, q.v. Era um banco com uma gaveta embaixo do assento. Pasou depois a ser banco de anfiteatro.
- Arquilóquio.** Do lat. *archiloquiu*, por via erudita.
- Arquimagiro.** Do gr. *archimágeiros*, pelo lat. *archimagiru*, por via erudita.
- Arquimandrita.** Do gr. *archimandrites*, pelo lat. *archimandrita*, por via erudita.
- Arquipélago.** Do gr. bizantino \**archipélagos* “mar principal”, através do it. *arcipelago*. Como o Mar Egeu era coalhado de ilhas, o nome passou para “um conjunto de ilhas”.
- Arquiteto.** Do gr. *architékton*, pelo lat. *architectu*, por via semi-erudita.
- Arquitetar.** Do lat. *architectare*, por via semi-erudita.
- Arquitetônico.** Do gr. *architektonikós*, pelo lat. *architectonicu*, por via erudita.
- Arquitetura.** Do lat. *architectura*, por via semi-erudita.
- Arquivo.** Do gr. *archeion*, pelo lat. *archiu* ou *archivu*, por via erudita.
- Arquivolta.** Do it. *archivolto*.
- Arrabalde.** Do ár. *ar-rabāD* “subúrbios”.
- Arrábido.** Do top. *Arrábida*.
- Arrabil.** Do ár. *ar-rabāb*, com apócope do *b*, imala do *a* e paragoge do *l*, como em *ceitil* e outros vocábulos.
- Arracacha.** De provável origem indígena.
- Arraia.** Forma protética de *raia*, q.v., com aglutinação do artigo.
- Arraial.** Do pref. *a-*, do ant. *reial*, hoje *real*, e suf. *-al*, *scilicet tenda*, depois “acampamento onde estivesse a tenda real” e depois “acampamento em geral”.
- Arraia-mijona.** De *arraia* no sentido de “papagaio de papel” e *mijona*, fem. de *mijão*, de *mijar*, q.v. Esta espécie de papagaio traz uma cauda com bandeirolas a qual foi comparada com uma mijada.
- Arraia-miúda.** Do ár. *ar-ra'aiā* “rebanho que se faz apascentar” e *miúda*, fem. do adj. *miúdo*. De fato, até bem pouco não passava de um rebanho que se fazia apascentar pelos graúdos. Durante a Idade Média então...
- Arraigar.** Do pref. *a-* e do ant. *raigar* “criar raízes”.
- Arrais.** Do ár. *ar-rāiç* “cabeça, chefe, capitão de navio”.
- Arranca-estrepo.** De *arrancar* e *estrepo*, q.v. Tem *estrepes* que é preciso *arrancar*.
- Arranca-milho.** De *arrancar* e *milho*, q.v. Este pássaro *arranca* as espigas do *milharal*.
- Arrancar.** De origem controversa.
- Arranca-rabo.** De *arrancar* e *rabo*, q.v. Por afetividade.
- Arranca-sonda.** De *arrancar* e *sonda*.
- Arranca-tôco.** De *arrancar* e *tôco*, q.v. No sentido de “valentão”, vem de ser preciso força para *arrancar* um *tôco*.
- Arranha-céu.** De *arranhar* e *céu*, q.v. Tradução do anglo-americano *sky-scraper*.
- Arranhar.** Do esp. *arañar* com *rr* expressivo.
- Arranjar.** Do fr. *arranger* “dispor, coordenar”.
- Arras.** De língua semítica, através do gr. *arrhabón*, abreviado para *arrhas* no latim.
- Arrás.** Do top. *Arrás*.
- Arrasa-quarteirão.** De *arrasar* e *quarteirão*, q.v. Por seu alto poder destruidor.
- Arrasta-pé.** De *arrastar* e *pé*, q.v. Na dança *arrastam-se* os *pés*.
- Arrátel.** Do ár. *ar-raTl* “libra” (pêso).
- Arre!** Palavra expressiva empregada pelos que arreiam bestas.
- Arrear.** Do gótico \**reths* “conselho, provisão”, pelo lat. \**arredare*.
- Arreata.** Deverbal de *arreatar*, q.v.
- Arreatar.** Dos prefs. *a-* e *re-* e *atar*, q.v.
- Arrebatat.** Do pref. *a-*, *rebate* e desin. *-ar*. Agir arrebatadamente.
- Arrebém.** De origem obscura.
- Arrebenta-boi.** De *arrebentar* e *boi*, q.v. São duas plantas nocivas ao gado. As vacas, quando não morrem; transmitem pelo leite as propriedades tóxicas destas plantas.
- Arrebenta-cavalo.** De *arrebentar* e *cavalo*, q.v. São três plantas nocivas aos cavalos, que, quando comem os frutos delas, morrem.
- Arrebenta-pedra.** De *arrebentar* e *pedra*, q.v. Infiltra as raízes em muros e paredes.
- Arrebique.** Do ár. *ar-rabik*, cujo sentido primitivo era “mistura”.
- Arrebitar.** Do pref. *a-*, *rebite* e desin. *-ar*. Vira-se para cima a ponta do *rebite*.
- Arrebita-rabo.** De *arrebitar* e *rabo*, q.v.
- Arrebol.** Do pref. *a-* e lat. *rubore* “vermelhidão”. Houve dissimilação do *r*.
- Arre-burrinho.** De *arre!* e *burrinho*, dim. de *burro*, q.v. O *burro* é a prancha. As crianças soltam aquela exclamação.
- Arrecabe.** De origem obscura.
- Arrecada.** De etimologia controversa.

- Arrecadar.** Do lat. vulg. *recapitare*, alteração de *receptare* "receber", segundo o primitivo *capere*, mais tarde *recaptare*, com influência de *capitalis* "capital", através de uma forma \**recabdar*, acompanhada do pref. *a-*.
- Arredar.** Do lat. \**adreturare* através do arc. *arredrar*, dissimilado.
- Arre-diabo.** De *arrel* e *diabo*, q.v. Esta prata produz na pele uma urticção com sensação de queimadura, naturalmente fazendo soltar aquela exclamação.
- Arredor.** Da prep. *a* e *redor*, q.v. V. *Abaixo*.
- Arrefecer.** Do pref. *a-* e lat. *refrigescere*, com dissimilação do *r* e síncope do *g*, através do ant. *arrefecer*.
- Arrefentar.** De *arrefecer*, q.v., com influência do antônimo *aquentar*, q.v.
- Arregaçar.** Do pref. *a-* e *regaçar*, de um lat. vulg. \**recaptiare* "recolher", de *capture* "colher".
- Arregalar.** Variante do castelhano antigo *reguilar*, no santanderino *arreguilar*, que talvez se prendam a *enguirilar* e *guirlio* "vesgo".
- Arreganhar.** De origem incerta; talvez aparentado com o lat. *gannire* "ganir", de que viria um substantivo \**ganium*, donde um verbo \**reganniare*.
- Arreglar.** Do esp. platino *arreglar*.
- Arreglo.** Do esp. *arreglo* como "peça teatral" e do esp. platino no sentido de "ajuste".
- Arreia.** Deverbal de *arrear*, q.v.
- Arreitar.** De um lat. hispânico \**adrectare* "erguer, levantar".
- Arreliar.** A base deve ser a interjeição *arrel*, q.v.
- Arremangar.** Dos prefs. *a-* e *re-*, *manga*, q.v., e desin. *-ar*.
- Arrematar.** Dos prefs. *a-* e *re-* e *matar*, q.v.
- Arremeção.** Dos prefs. *a-* e *re-* e um lat. \**metitione*, transformado em \**mitione* por uma ousada haplologia.
- Arrenal.** Do gr. *arren*, forma ática por *arsen* "macho" (arsênico) e suf. *-al*. É um monometilarsinato de sódio.
- Arrender (dar ou tomar de renda).** Do pref. *a-*, *renda* (rédito) e desin. *-ar*.
- Arrender (guarnecer com renda).** Do pref. *a-*, *renda* (tecido) e desin. *-ar*.
- Arrender (sofrear).** Do pref. *a-*, ant. *renda* (rédea) e desin. *-ar*.
- Arrender (redrar).** Variante de *arredrar*, de *redrar*, q.v.
- Arrepanhar.** Talvez do cruzamento de *arrebatar* e *apanhar*, q.v., se não é forma alotrópica de *arrebahar*, q.v.
- Arrepelar.** Do pref. *a-* e *repelar*, de *re-* e *pelar* (arrancar pelos).
- Arreponder-se.** Do pref. *a-* e do ant. \**repender* (existiu *rependimento*), do lat. tardio *repaenitere*, de *paenitare*.
- Arrepiá-cabelo.** De *arrepiar* e *cabelo*, q.v. Por afetividade.
- Arrepiar.** Do lat. *horripilare* "ter o pêlo ericado de horror".
- Arrepsia.** Do gr. *arrepσία*, por via erudita.
- Arrequite.** Talvez do ár. *ar-rikāb*.
- Arrestar.** Do lat. vulg. \**arrestare*, de *ad* e *restare* "parar". Especializou o sentido na linguagem forense.
- Arretar.** Do pref. *a-* e *reptar*, q.v.
- Arrevessar.** Do pref. *a-* e *reversar*, q.v.
- Arriar.** Do catalão *arriar* (vela de navio, bandeira, corda).
- Arriaz.** Do ár. *ar-riās* "punho de espada".
- Arriba.** Da prep. *a* e *riba*, q.v. V. *Abaixo*.
- Arriçar (amarrar com cordas).** Variante de *arrizar*, de *rizes* e desin. *-ar*.
- Arriçar (encrespar).** Variante de *erriçar*, q.v.
- Arrida.** Do ant. escandinavo *rif*, através do fr. *ride* "riz para sujeitar a vela".
- Arrieiro.** Da interj. *arrel* e suf. *-eiro*.
- Arriel.** Do esp. *riel*.
- Arrife.** Do ár. *ar-rif* "flanco de montanha".
- Arrimar.** De origem incerta.
- Arrinconar.** Do esp. platino *arrinconar*.
- Arriós.** De origem incerta.
- Arriosca.** De origem obscura.
- Arriota.** De origem obscura.
- Arritmia.** Do gr. *arrhythmía*, por via erudita.
- Arritmico.** Do gr. *árrhymos*. "sem ritmo" e suf. *-ico*.
- Arrivismo.** A base é *arrivista*, q.v.
- Arrivista.** Do fr. *arriviste*.
- Arriço.** Do gr. *árrhizos*, por via erudita.
- Arroba.** Do ár. *ar-rubā'a* "a quarta parte" (do quintal).
- Arrobe.** Do ár. *ar-rubb* "sumo de fruto".
- Arrôcho.** De etimologia obscura.
- Arrocinar.** Do esp. platino *arrocinar*.
- Arrodilhar-se.** Do esp. platino *arrodillarse*.
- Arrofo.** De origem obscura.
- Arrogador.** Do lat. *arrogatore*, por via semi-erudita.
- Arrogância.** Do lat. *arrogantia*, por via semi-erudita.
- Arrogante.** Do lat. *arrogante*, por via erudita. O que atribui a si mesmo altas qualidades, sem fundamento, torna-se orgulhoso, soberbo.
- Arrogar.** Do lat. *arrogare*, por via erudita.
- Arroio (regato).** Vocábulo pré-romano, no lat. vulg. \**arrugium*, do clássico *arrugia* "galeria longa de mina".
- Arroio (planta).** Aulete deriva do fr. *arroche*.
- Arrojadita.** Do antrop. *Arrojado*, do engenheiro Miguel Arrojado Lisboa, e suf. *-ita*.
- Arrojar.** Forma protética do lat. vulg. \**rotulare* "lançar rodando", de *rotare* "rodar".

## Arrolar

**Arrolar** (pôr em rol). Do pref. *a-*, *rol*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Arrolar** (dar forma de rôlo). Do pref. *a-*, *rôlo*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Arrolar**. Variante de *arrulhar*, q.v.  
**Arrotar**. Do lat. *eructare*.  
**Arrotear**. Do pref. *a-*, *rôto*, do lat. *ruptu*, part. pass. de *rumpere* "romper" e suf. *-ear*. Quando se arrotêia, *rompe-se* a terra.  
**Arrotêia**. Deverbal de *arrotear*, q.v.  
**Arrôto-de-gruna**. De *arrôto*, deverbal de *arro-tar*, q.v. e *gruna*, q.v. É o ponto em que o curso d'água subterrâneo que atravessa a *gruna*, aflora à superfície. A água sai em borbotões.  
**Arroz**. Do ár. *ar-ruz*. O vocábulo existe em lat. (*oryza*) e em gr. (*óryza*) e a planta seria conhecida na Península Ibérica, mas a cultura só se desenvolveu depois da invasão árabe.  
**Arrozalva**. De *arroz* e do fem. do adj. *alvo*, q.v. É uma farinha *alva*.  
**Arroz-bravo**. De *arroz* e *bravo*, q.v.  
**Arroz-de-cuxá**. De *arroz* e *cuxá*, q.v. É um *arroz* comum sôbre o qual se deita *cuxá*.  
**Arroz-de-festa**. De *arroz* e *festa*, q.v. É a pessoa que aparece em tôdas as festas, como o *arroz-doce* que infalivelmente nelas se encontra.  
**Arroz-de-função**. De *arroz* e *função* (festa). Prato infalível em nossas festas de família.  
**Arroz-de-haússá**. De *arroz* e *haússá*, q.v. É um *arroz* que a nação *haússá* preparava com carne-sêca e pimenta.  
**Arroz-de-leite**. De *arroz* e *leite*, q.v. É um doce feito com *arroz*, *leite* e outros ingredientes.  
**Arroz-de-rato**. De *arroz* e *rato*, q.v. As pequenas fôlhas imbricadas dão impressão de *arroz*. De *rato*, por afetividade. Não é da família *Gramíneae* e sim da família *Crassulaceae*.  
**Arroz-de-telhado**. De *arroz* e *telhado*, q.v. Não é da família *Gramíneae* e sim da família *Crassulaceae*; cresce nos *telhados*; daí o antigo nome *Semper-vivum tectorum*.  
**Arroz-do-campo**. De *arroz* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Arroz-doce**. De *arroz* e *doce*, q.v. É um *arroz* que não é comida de sal; é um *doce* e por conseguinte leva açúcar.  
**Arroz-doce-de-pagode**. De *arroz*, *doce* e *pagode* (divertimento, festa), q.v. V. *Arroz-de-festa*.  
**Arruá**. V. *Aruá*.  
**Arruaça**. A base é *rua*, q.v. São desordens nas *ruas*.  
**Arruar** (andar pelas ruas). Do pref. *a-*, *rua*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Arruar** (grunhir). Palavra onomatopéica.

**Arruda**. Do lat. *ruta*, com aglutinação do artigo.  
**Arruda-dos-muros**. De *arruda* e *muro*, q.v., O nome indica o habitat.  
**Arruela**. Do fr. ant. *roele*, hoje *rouelle*, com aglutinação do artigo.  
**Arrufar**. De origem obscura.  
**Arrúgia**. Do lat. *arrugia*, por via erudita.  
**Arrular**. Variante de *arrulhar*, q.v.  
**Arrulhar**. Palavra onomatopéica.  
**Arrumar**. Do fr. *arrumer*.  
**Arrunhar**. Alteração de *arruinar*, q.v.  
**Arsenal**. Do ár. *dar-aq-çina'd* "casa da indústria".  
**Arsênico**. Do gr. *arsenikós* "viril", pelo lat. *arsenicu*, por via erudita. Tem propriedades enérgicas, fortificantes.  
**Arsenopirita**. De *arsen*, abrev. de *arsênico*, q.v., e *pirita*, q.v.  
**Ársis**. É o gr. *ársis* "elevação do tom", pelo lat. *arsis*, por via erudita.  
**Arsonvalização**. Do fr. *arsonvalisation*.  
**Arte**. Do lat. *arte*, por via erudita.  
**Artefacto**. Do lat. *arte factu* "feito com arte".  
**Artelete**. Do fr. *tartelette*.  
**Artelho**. Do lat. *articulu* "junta dos ossos", por via semi-erudita. Especialmente, o tornozelo. Mais tarde, do sentido de "falange" passou ao de "dedo do pé", talvez por influência do fr. *orteil*.  
**Artemão**. Do gr. *artémon*, pelo lat. *artemone*, por via semi-erudita.  
**Artemigem**. Alteração de *artemisia*, q.v.  
**Artemisia**. Do gr. *artemisía*, pelo lat. *artemisia*, através do ant. *artemisa*, refeito.  
**Artemisia-da-praia**. De *artemisia* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Artéria**. Do gr. *artería* "traquéia" (artéria), pelo lat. *arteria*, idem. Por ser encontrada cheia de ar no cadáver; as artérias não faziam parte do aparelho circulatório. A palavra aparece em França no século XIII (1213).  
**Arteriosclerose**. De *artéria*, q.v., o de ligação e *esclerose*, q.v. Ninguém diz *arteriosclerose*; é palavra de vocabulário.  
**Arteriografia**. De *artéria*, q.v., o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
**Arteriologia**. De *artéria*, q.v., o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Artesão** (artífice). Do it. *artigiano*.  
**Artesão** (lavor). Do ant. *artesa* "amassa-deira" e suf. *-ão*.  
**Artesiano**. Do fr. *artésien*.  
**Articulação**. Do lat. *articulatione*, por via semi-erudita.  
**Articulante**. Do lat. *articulante*, por via erudita.

- Articular (verbo). Do lat. *articulare*, por via erudita.
- Articular (adjetivo). Do lat. *articulare*, por via erudita.
- Artículo. Do lat. *articulu* "articulação", por via erudita.
- Articuloso. Do lat. *articulosu*, por via erudita.
- Artífice. Do lat. *artifice*, por via erudita.
- Artificial. Do lat. *artificiale*, por via erudita.
- Artifício. Do lat. *artificiu*, por via erudita.
- Artificioso. Do lat. *artificiosu*, por via erudita.
- Artigo. Do lat. *articulu*, por via semi-erudita.
- Artilhar. Do fr. ant. *artiller*.
- Artilharia. Do fr. *artillerie*.
- Artilheiro. Tirado de *artilharia*, q.v.
- Artimanha. De *arte* e *manha*, q.v.
- Artiodáctilo. Do gr. *ártios* "par", o de ligação e *dáktylos* "dedo".
- Artiozoários. Do gr. *ártios* "par", o de ligação, *zoon* "animal" e suf. *-ário*.
- Artófago. Do gr. *artóphagos*, por via erudita.
- Artola. Do basco *artola-k*, pelo esp. platino *artolas*.
- Artólatra. Do gr. *ártos* "pão", o de ligação e *latr*, raiz de *latreúo* "adorar". Este *pão* é a hóstia consagrada.
- Artalgia. Do gr. *árthron* "articulação", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Artite. Do gr. *arthritís*, *scilicet* nósos, pelo lat. *arthritis*, por via erudita.
- Artítico. Do gr. *arthritikós*, pelo lat. *arthriticu*, por via erudita.
- Artocace. Do gr. *árthron* "articulação" e *kakón* "mal".
- Artrocondrite. Do gr. *árthron* "articulação", o de ligação, *chóndros* "cartilagem" e suf. *-ite*.
- Artropatia. Do gr. *árthron* "articulação", o de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Artrópode. Do gr. *árthron* "articulação", o de ligação e *potús*, *odós* "pé".
- Artrose. Do gr. *árthron* "articulação" e suf. *-ose*, de moléstia crônica. Há em gr. uma forma duvidosa *árthrosis*, que significa "articulação".
- Aru. Do tupi *aru*.
- Aruá (molusco). Do tupi *aru'á*.
- Aruá (réptil). Forma dissimilada de *arurá*, q.v.
- Aruá (adjetivo). Do tupi *aru'a*.
- Aruaná. Variante de *arauaná*, q.v.
- Arubé. Do tupi *aru'bé*.
- Aruca. Talvez de língua indígena.
- Aruega. Alteração de *noruega*, q.v.
- Arumã. Do tupi *aru'mã*.
- Arumacá. De possível origem tupi.
- Arumará. De possível origem tupi.
- Arumarana. De *arumã*, q.v., e tupi *rana* "se-melhante". São da mesma família.
- Arumbava. V. *Mumbava*.
- Arunco. Do gr. *áryggos*, pelo lat. *arunco*, por via erudita.
- Arundíneo. Do lat. *arundineu*, por via erudita.
- Arundinoso. Do lat. *arundinosu*, por via erudita.
- Arupanado. Parece palavra expressiva.
- Arurá. Variante de *ururau*, q.v.
- Aruspicação. De um suposto verbo \**aruspicar*, derivado do lat. *haruspex*, *icis*, "arúspice".
- Arúspice. Do lat. *haruspice*, por via erudita.
- Aruspicino. Do lat. *haruspicinu*, por via erudita.
- Aruspício. Do lat. *haruspiciu*, por via erudita.
- Arval. Do lat. *arvale*, por via erudita.
- Arvelas. De origem obscura.
- Arvense. Do lat. *arvense*, por via erudita.
- Arvícola. Do lat. *arvu* "campo", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "cultivar".
- Arvicultor. Do lat. *arvu* "campo", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Arvicultura. Do lat. *arvu* "campo", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Arvoar. Figueiredo deriva de um lat. *herbulare*. Morais vê uma variante de *ervoar*, de *erva*, q.v.; envenenar com ervas.
- Arvorar. De *árvore*, q.v., e desin. *-ar* Tornar direito como uma *árvore*.
- Árvore. Do lat. *arbore*. A acentuação é de vocábulo erudito, mas trata-se de palavra que não pode deixar de ser do conhecimento do povo.
- Árvore-da-borracha. De *árvore* e *borracha*, q.v. A *borracha* é feita com o látex desta árvore.
- Árvore-da-goma-elástica. De *árvore*, *goma* e do fem. do adj. *elástico*, q.v. Dá a resina conhecida como *goma-elástica*.
- Árvore-da-independência. De *árvore* e *independência*, q.v. Por ter folhas verdes com salpicos amarelos, as côres nacionais, serviu de símbolo da nacionalidade na época da *Independência*.
- Árvore-da-preguiça. De *árvore* e *preguiça*, q.v. Preferida pela *preguiça*, que aprecia muito os brotos e as folhas novas.
- Árvore-da-vida. De *árvore* e *vida*, q.v. Conserva-se sempre verde, com vitalidade.
- Árvore-de-santa-luzia. De *árvore*, q.v., e *Stá. Luzia*. O suco é empregado em moléstias de olhos. *Stá. Luzia* é a padroeira dos dentes dos olhos.
- Árvore-de-velas. De *árvore* e *vela*, q.v. A *Parmentiera cœriferá* produz uma cêra com que se fazem *velas*.

## Arvoredo

**Arvoredo.** Do lat. *arboretu* "aglomeração de de árvores".

**Árvore-do-dragão.** De *árvore* e *dragão*, q.v. Dela se extrai a resina vermelha conhecida sob o nome de *sangue de drago*.

**Árvore-do-natal.** De *árvore* e *natal*, q.v. Nome de quatro árvores; falta a relação. Nome de um ramo de pinheiro, natural ou artificial, que, na comemoração do *Natal* se cobre de guloseimas e presentes.

**Árvore-do-nilo.** De *árvore*, q.v., e do top. *Nilo*. Falta a relação.

**Árvore-do-papel.** De *árvore* e *papel*, q.v. Seu líber se destaca em pequeninas e finas folhas que têm efetivamente a côr e a consistência do *papel* da China.

**Árvore-do-papel-de-arroz.** De *árvore*, *papel* e *arroz*, q.v. O nome *Tetrapanax papyrifera* revela a razão de ser da denominação.

**Árvore-dos-pagodes.** De *árvore* e *pagode*, q.v. Os hindus a plantam ao pé dos *pagodes*.

**Árvore-do-viajante.** De *árvore* e *viajante*, q.v. As bainhas de suas folhas encaixadas formam uma espécie de reservatório, sempre cheio de uma água límpida e muito fresca, alívio do *viajante* torturado pela sede.

**Árvore-mãe.** De *árvore* e *mãe*, q.v. Árvore cujo corte se poupa, para dela extrair sementes.

**Árvore-triste.** De *árvore* e *triste*, q.v. O nome se prende a uma lenda asiática de uma donzela, namorada do sol e por êle abandonada, a qual se suicidou. De suas cinzas nasceu esta árvore, cujas flores não aparecem na presença daquele astro.

**Arxar.** De origem obscura.

**Arzola.** Do ár. *al-lauza* "amêndoa", através de uma forma *al-loza*, com metátese *alzola* e por dissimilação *arzola*.

**Âs.** Do lat. *asse*, unidade que servia de termo de comparação para moedas, pesos e medidas. Utilizado para designar o n.º 1 no jogo dos dados e no das cartas. Modernamente "o mais hábil em determinadas atividades".

**Asa.** Do lat. *ansa* "asa de vaso".

**Asa-branca.** De *asa* e do fem. do adj. *branco*, q.v.

**Asa-de-papagaio.** De *asa* e *papagaio*, q.v. As flores são de um colorido vermelho vivo que lembra o das asas do papagaio.

**Asa-de-telha.** De *asa* e *telha*, q.v. As *asas* são côr de castanha, a côr das *telhas*.

**Asafia.** Do gr. *asaphía* "obscuridade", por via erudita.

**Asa-negra.** De *asa* e do fem. do adj. *negro*, q.v. O nome evoca uma ave de penas *negras*, agoureira.

**Âsaro.** Do gr. *ásaron*, pelo lat. *asarum*, por via erudita.

**Asbesto.** Do gr. *ásbestos*, pelo lat. *asbestum*, por via erudita.

**Asca.** De *asco*, q.v.

**Ascárida.** Do gr. *áskaris*, pelo lat. *ascaride*, por via erudita.

**Ascendência.** Do lat. *ascendentia*, nom.-acus. neutro pl. de *ascendens*, *tis*, part. pres. de *ascendere* "subir".

**Ascendente.** Do lat. *ascendente*, por via erudita.

**Ascender.** Do lat. *ascendere*, por via erudita.

**Ascensão.** Do lat. *ascensione*, por via semi-erudita.

**Ascenso.** Do lat. *ascensu*, por via erudita.

**Ascensor.** Do fr. *ascenseur*.

**Ascese.** Do gr. *áskesis* "exercício" (espiritual), por via erudita.

**Asceta.** Do gr. *asketes*, pelo baixo lat. *ascetu* "que se exercita" (espiritualmente), por via erudita.

**Ascetério.** Do gr. *asketérion*, pelo lat. *asceteriu*, por via erudita.

**Ascética.** Substantivação do fem. do adj. *ascético*, q.v.

**Ascético.** Do gr. *asketikós*, por via erudita.

**Ascídio.** Do gr. *askídion* "pequeno odre". É um animal em forma de saco e uma folha em forma de ampola.

**Âscios.** Do gr. *áskioi*, pelo lat. *ascios*, por via erudita.

**Ascite.** Do gr. *askítes*, pelo lat. *ascite*, por via erudita. O abdômen fica inchado como um odre (*askós*).

**Asclepiadeu.** Do lat. *asclepiadeu*, por via erudita.

**Asco** (nojo). Derivado regressivo do ant. adj. *ascoroso* (*asqueroso*, hoje, por dissimilação), provindo de um lat. \**escharosu*, de *eschara* "crosta que se forma numa chaga", do gr. *eschára*.

**Asco** (órgão dos cogumelos ascomicetes). Do gr. *askós* "odre", por via erudita.

**Ascórbico.** A base é *scorb*, abrev. de *escorbuto*, q.v. É antiescórbutico.

**Ascoroso.** V. *Asco*.

**Ascósporo.** De *asco* (órgão) e *esporo*, q.v.

**Âscua.** Do pré-romano.

**Âs-de-copas.** De *ás* e *copas*, q.v. Por comparação com o arredondado dos músculos nadeadores e do sulco interglúteo.

**Asfalto.** De origem semítica através do gr. *áphaltos* e do lat. *asphaltu*, por via erudita.

**Asfixia.** Do gr. *asphyxia* "falta de pulso", por via erudita. Dá-se *falta de pulso* nos que apresentam suspensa a respiração por afogamento ou outra causa.

**Asfódelo.** Do gr. *asphódelos*, pelo lat. *asphodelu*, por via erudita.

- Asiano. Do lat. *asianu*, por via erudita.  
 Asianologia. Do lat. *asianu* "asiano", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Asiático. Do gr. *asiatikós*, pelo lat. *asiaticu*, por via erudita.  
 Asilo. Do gr. *ásylos*, pelo lat. *asilu*, por via erudita.  
 Asimina. Derivado regressivo de *asimineiro*, q.v.  
 Asimineiro. De uma língua dos peles-vermelhas do Illinois *rassimind*, "sementes divididas em partes iguais", pelo fr. canadense *assiminier* e pelo fr. de França *asiminier*.  
 Asinal. Do lat. *asinal*, por via erudita.  
 Asinário. Do lat. *asinariu*, por via erudita.  
 Asinha (substantivo). Dim. de *asa*, q.v.  
 Asinha (advérbio). Do lat. vulg. *agina* "pressa", através do arc. *aginha*.  
 Asinino. Do lat. *asininu*, por via erudita.  
 Asir. De *asa*, q.v., e desin. *-ir*; pegar pela *asa*.  
 Asma. Do gr. *ásthma*, pelo lat. *asthma*.  
 Asmático. Do gr. *asmathikós*, pelo lat. *asthmaticu*, por via erudita.  
 Asmo. Forma sincopada de *ázimo*, q.v.  
 Asna. Do lat. *asina*.  
 Asnal. Forma sincopada de *asinal*, q.v., se não de *asna*, q.v., e suf. *-al*.  
 Asno. Do lat. *asinu*.  
 Aspa. Do gótico \**haspa* "dobradoura".  
 Aspárago. Do gr. *aspáragos*, pelo lat. *asparagu*, por via erudita. Cf. *aspargo*.  
 Asparagolito. Do gr. *aspáragos* "aspargo" e *lítios* "pedra". Por causa do aspecto.  
 Aspargo. Forma sincopada de *aspárago*, q.v.  
 Aspártico. De *aspar*, abrev. de *aspargo*, q.v., *i* de ligação e suf. *-ico*.  
 Aspa-torcida. De *aspa*, q.v., e do part. fem. de *torcer*, q.v. Por afetividade.  
 Aspa-torta. De *aspa*, q.v., e do fem. do adj. *torto*, q.v. Por afetividade.  
 Aspe. De *aspa*, q.v.  
 Aspecto. Do lat. *aspectu*, por via erudita, através do arc. *aspeito*, refeito.  
 Asperger. Do lat. *aspergere* "molhar espalhando", por via erudita.  
 Asperges. Do lat. *asperges* "aspergerás", palavra inicial da oração que o sacerdote diz ao borrifar com água benta o altar para celebrar a missa.  
 Aspergilo. Do lat. *aspergilo* "hissope", por via erudita. Lembra um hissope.  
 Aspergir. Alteração de *asperger*, q.v.  
 Aspericórneo. Do lat. *asperu* "áspero", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.  
 Asperidade. Do lat. *asperitate*, por via semi-erudita.  
 Asperifólio. Do lat. *asperu* "áspero", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".  
 Aspermatismo. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *spérma*, atos "semente" e suf. *-ismo*.  
 Aspermo. Do gr. *áspermos*, por via erudita.  
 Aspero. Do lat. *asperu*, por via erudita.  
 Aspérrimo. Do lat. *asperrimu*, por via erudita.  
 Aspersão. Do lat. *aspersione*, por via semi-erudita.  
 Asperso. Do lat. *aspersu*, por via erudita.  
 Aspérula. Do lat. botânico *asperula* "um pouco áspera".  
 Áspide. De origem semita, através do gr. *aspís*, *ídos* e do lat. *aspide*, por via erudita.  
 Aspidocéfalo. Do gr. *aspís*, *ídos* "escudo redondo" e *kephalé* "cabeça".  
 Aspiração. Do lat. *aspiratione*, por via semi-erudita.  
 Aspirante. Do lat. *aspirante*, por via erudita.  
 Aspirar. Do lat. *aspirare*, por via erudita.  
 Aspirativo. Do lat. *aspiratu*, part. pass. de *aspirare* "aspirar" e suf. *-ivo*.  
 Ásporo. Do gr. *ásporos* "sem semente" (esporo), por via erudita.  
 Asquenazim. Do antr. hebr. *Asquenaz*.  
 Asqueroso. Alteração de *ascoroso*, q.v.  
 Assacar. Do pref. *a-* e *sacar*, q.v.  
 Assacate. De origem obscura.  
 Assador. Do lat. *assatore*.  
 Assadura. Do lat. *assatura*.  
 Assa-fétida. Do persa *asa* "almácea" e lat. *foetida* "fedorenta".  
 Assa-leitão. De *assar* e *leitão*, q.v. Fornece excelente madeira de lei.  
 Assamês. Do top. *Assame* e suf. *-ês*.  
 Assanhaço. Forma protética de *sanhaço*, q.v.  
 Assa-peixe. De *assar* e *peixe*, q.v. Falta a relação. Talvez sirva de condimento para peixe assado.  
 Assar. Do lat. *assare*.  
 Assaranzar-se. Variante de *azaranzar-se*, do pref. *a-* e *zaranzar*, de *zaranza* e desin. *-ar*.  
 Assassino. Do ár. *haxaxi* "que usa haxixe". É do tempo das cruzadas (séc. XI) a história do Velho da Montanha, chefe de uma seita cujos membros, embriagados pelo haxixe, matavam as pesosas que o chefe lhes indicava. Teria vindo através do italiano.  
 Assaz. Do provençal *assatz*, do lat. *ad satis*. O lat. teria dado em português \**assades*. Veio por via literária.  
 Assear. Do lat. vulg. \**assedare* "pôr as coisas em sua sede, em seu lugar".  
 Assecla. Do lat. *assecla*, por via erudita.  
 Assedente. Do lat. *assidente*, por via semi-erudita.  
 Assédio. Do lat. *obsidiu* "ato de estar sentado diante", refeito em *assedi*, no baixo latim. Teria vindo pelo italiano.  
 Assegurar. Do lat. vulg. *assecurare*.  
 Assembléia. Do fr. *assemblée*.  
 Assenso. Do lat. *assensu*, por via erudita.

## Assenta-pau

- Assenta-pau.** De *assentar* (do pref. *a-* e *sen-*tar, q.v.) e *pau*, q.v. Esta borboleta, quando pousa nas árvores, cola as asas ao tronco.
- Assentir.** Do lat. *assentire*, por via erudita.
- Assepsia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *sêpsis*, “putrefação” e suf. *-ia*.
- Asséptico.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *septikós* “que apodrece”.
- Asserção.** Do lat. *assertione*, por via semi-erudita.
- Asserto.** Do lat. *assertu*, por via erudita.
- Assertoar.** Aulete viu como base o lat. *sertu*, de *sero* “ajuntar”.
- Assertório.** Do lat. *assertoriu*, por via erudita.
- Assessor.** Do lat. *assessore* “o que se assenta junto”, por via erudita.
- Assessorio.** Do lat. *assessoriu*, por via erudita.
- Assestar.** Do it. *assettare*.
- Asseveração.** Do lat. *asseveratione*, por via semi-erudita.
- Asseverar.** Do lat. *asseverare*, por via erudita.
- Asseverativo.** Do lat. *asseveratu*, part. pass. de *asseverare* “asseverar” e suf. *-ivo*.
- Assialia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *síalon* “saliva” e suf. *-ia*.
- Assiduidade.** Do lat. *assiduitate*, por via semi-erudita.
- Assiduo.** Do lat. *assiduu*, por via erudita.
- Assim.** Do lat. *ad* e *sic*, através do arc. *assi*.
- Assimilabilidade.** De um suposto \**assimilabile*, do lat. *assimilare* “assemelhar”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Assimilação.** Do lat. *assimilatione*, por via semi-erudita.
- Assimilar.** Do lat. *assimilare*, por via erudita.
- Assimilativo.** Do lat. *assimilatu*, part. pass. de *assimilare* “assimilar” e suf. *-ivo*.
- Assinação.** Do lat. *assignatione*, por via semi-erudita.
- Assinante.** Do lat. *assignante*, por via semi-erudita.
- Assinar.** Do lat. *assignare*, por via semi-erudita.
- Assinatura.** Do lat. *assignatu*, part. pass. de *assignare* “assinar” e suf. *-ura*.
- Assíndeton.** Do gr. *asyndeton* “disjunção”, pelo lat. *asyndeton*, por via erudita.
- Assíntota.** Do gr. *asymptotas* “que não pode coincidir”, por via erudita.
- Assírio.** Do gr. *assyrios*, pelo lat. *assyriu*, por via erudita.
- Assiriologia.** Do gr. *assyrios* “assírio”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Assistência.** Do lat. *adsistentia*, nom-acus. neutro pl. de *adsistens*, *tis*, part. pres. de *adsistere* “assistir”.
- Assistente.** Do lat. *adsistente*, por via semi-erudita.
- Assistir.** Do lat. *adsistere* “conservar-se de pé junto a”. Daí: “socorrer”.
- Assistolia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *systolé* “sístole” e suf. *-ia*.
- Assitia.** Do gr. *asítia*, por via erudita.
- Assoalhar** (pregar soalho). Do pref. *a-*, *so-*alho, q.v., e desin. *-ar*.
- Assoalhar** (expor ao sol). Do pref. *a-* e *so-*alhar, q.v.
- Assoante.** Do lat. *assonante*, por via semi-erudita.
- Assoar.** Do pref. *a-* e *soar*, q.v. Pelo ruído que quase sempre produz o ar saindo, nesse ato, pelo nariz.
- Assobia-cachorro.** De *assobiar* e *cachorro*, q.v. Palavra onomatopéica.
- Assobiadeira.** De *assobiar*, q.v., e suf. *-adeira*. Tem um *assobio* forte.
- Assobiador.** De *assobiar*, q.v., e suf. *-dor*. *Assobia*, como o nome indica.
- Assobiar.** Do lat. *assibilare*, Meyer-Lübke, REW, postula uma variante \**subilare* para o galego *asobiar*.
- Assolar.** Do lat. *assolare*, por via erudita.
- Assolear.** Do esp. platino *asolerarse*.
- Assomar.** A base é o lat. *summu* “o mais alto”.
- Assorear.** Dos prefs. *a-* e *so-* (sob) e *arear*, de *areia*, q.v.
- Assuã.** Forma protética de *suã*, q.v.
- Assuada.** Substantivação do part. fem. do ant. *assuar*, do lat. *ad-sub-unare*, “reunir (o povo) para deliberar, para fazer mo-tim”.
- Assumir.** Do lat. *assumere*, por via semi-erudita.
- Assumptível.** Do lat. *assumptu*, part. pass. de *assumere* “assumir” e suf. *-vel*.
- Assumptivo.** Do lat. *assumptiu*, por via erudita.
- Assunção.** Do lat. *assumptione*, por via semi-erudita.
- Assunto.** Do lat. *assumptu*, por via semi-erudita.
- Assurgente.** Do lat. *assurgente*, por via erudita.
- Assurgir.** Do lat. *assurgere*, por via semi-erudita.
- Astasia.** Do gr. *astasia*, por via erudita.
- Astático.** Do gr. *ástatos* “instável” e suf. *-ico*.
- Astatina.** Do gr. *ástatos* “instável” e suf. *-ina*.
- Asteísmo.** Do gr. *asteismós*, pelo lat. *asteismu*, por via erudita.
- Astenia.** Do gr. *asthénéia*, por via erudita.
- Astenopia.** Do gr. *asthenés* “fraco”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.
- Astenosfera.** Do gr. *asthenés* “fraco”, *o* de ligação e *sphaîra* “esfera”.
- Astereômetro.** Do gr. *astér*, *éros* “estrêla, astro”, *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.

- Astéria** (animal). Do gr. *astér* “estrêla” e suf. *-ia*. É a estrêla-do-mar.
- Astéria** (opala). Ao sol, apresenta o fenómeno do *asterismo*; daí o nome.
- Asterisco**. Do gr. *asterískos* “estrêla pequena”, pelo lat. *asteriscu*, por via erudita.
- Asterismo**. Do gr. *asterismós* “constelação”, pelo lat. *asterismu*, por via erudita.
- Asteróide**. Do gr. *asteroeidés*, por via semi-erudita.
- Astigmação**. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *stigma* “ponto” e suf. *-ção*, numa formação bárbara.
- Astigmático**. Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *stigma*, *atos*, “ponto” e suf. *-ico*.
- Astigmatismo**. Do pref. priv. gr. *a-*, *stigma*, *atos* “ponto” e suf. *-ismo*. Nesta afecção um ponto tem por imagem, não um ponto, mas uma mancha linear, elíptica ou até irregular.
- Astigmômetro**. De *astigm*, abrev. de *astigmatismo*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Astilbe**. Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *stilbós* “esplendente”.
- Astilha**. V. *Hastilha*.
- Astracã**. Do top. *Astracã*, cidade donde primeiro era obtida esta pele; pelo francês.
- Astrágalo**. Do gr. *astrágalos*, pelo lat. *astragalus*, por via erudita.
- Astral**. Do lat. *astrale*, por via erudita.
- Ástrico**. Do gr. *astrikós*, pelo lat. *astricu*, por via erudita.
- Astrigero**. Do lat. *astrigeru*, por via erudita.
- Astro**. Do gr. *ástron*, pelo lat. *astru*, por via erudita.
- Astrofísica**. De *astro* e *física*, q.v.
- Astrofobia**. Do gr. *ástron* “astro”, o de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. *-ia*.
- Astrolábio**. Do gr. *astrolábion*, pelo lat. medieval *astrolabiu*, por via erudita.
- Astrólatra**. Do gr. *ástron* “astro”, o de ligação e *latr*, raiz de *latreúo* “adorar”.
- Astrolito**. Do gr. *ástron* “astro”, o de ligação e *lithos* “pedra”.
- Astrologia**. Do gr. *astrología*, pelo lat. *astrologia*, por via erudita.
- Astrológico**. Do gr. *astrologikós*, por via erudita.
- Astrólogo**. Do gr. *astrólogos*, pelo lat. *astrologus*, por via erudita.
- Astromancia**. Do gr. *astromanteía*, por via semi-erudita.
- Astromante**. Do gr. *astrómantis*, por via erudita.
- Astronauta**. De *astro* e *nauta*, q.v.
- Astronáutica**. De *astro* e *náutica*, q.v.
- Astrônimo**. Do gr. *ástron* “astro” e *ónyma*, eolismo por *ónoma* “nome”.
- Astronomia**. Do gr. *astronomía*, pelo lat. *astronomia*, por via erudita.
- Astronômico**. Do gr. *astronomikós*, pelo lat. *astronomicu*, por via erudita.
- Astrônomo**. Do gr. *astrónomos*, pelo lat. *astronomu*, por via erudita.
- Astroscopia**. Do gr. *astroskopía*, por via erudita.
- Astroso**. Do lat. *astrosu*, por via erudita.
- Astrostática**. De *astro* e *estática*, q.v.
- Astúcia**. Do lat. *astutia*, por via semi-erudita.
- Astuto**. Do lat. *astutu*, por via erudita.
- Ata** (documento). Do lat. *acta* “coisas feitas”, por via semi-erudita.
- Ata** (fruta). É muito intrincada a questão da pátria e da etimologia desta fruta. Stradelli dá um tupi amazonense *ata*.
- Atá**. Vocabulo que ocorre na locução *andar ao atá*, do tupi *oatâ* “êle anda”. Beurepaire Rohan grafa *quatá*.
- Atabafar**. A base deve ser *abafar*, q.v.
- Atabal**. Do ár. *aT-Tabl* “tambor”, com mudança de acento.
- Atabalhoar**. A base deve ser *atabal*, q.v. Cf. a expressão *a toque de caixa*.
- Atabaque**. Do ár. *aT-Tabaq* “prato”.
- Atabefe**. Forma protética de *tabefe*, q.v.
- Atabular**. Parece palavra expressiva.
- Atacamita**. Do top. *Atacama* e suf. *-ita*.
- Atacar**. Do it. *attaccare*.
- Atafal**. Do ár. *aT-Tafar*.
- Atafona**. Do ár. *aT-Tahunâ* “moinho”.
- Atafulhar**. Adolfo Coelho e Aulete viram corruptela de *atapulhar*, q.v. do pref. *a-*, *tapulho*, q.v., e desin. *-ar*.
- Atalaia**. Do ár. *aT-Talai'a* “lugar alto donde se exerce vigilância”.
- Atamancar**. Do pref. *a-*, *tamanco*, q.v., e desin. *-ar*. Consertar tóscamente como se faz um *tamanco*.
- Atambor** (instrumento). Forma protética de *tambor*, q.v.
- Atambor** (bétéle). Do ár. *aT-Tambul*.
- Ataná**. De possível origem indígena.
- Atanar**. Do pref. *a-*, *tan*, raiz de *tanino*, q.v., e desin. *-ar*.
- Atanazar**. Variante de *atenazardo*. Do pref. *a-*, *tenaz* e desin. *-ar*.
- Atangará**. Forma protética de *tangará*, q.v.
- Atangará-tinga**. De *atangará*, q.v., e tupi *tiga* “branco”.
- Atapu**. Forma aferética de *uatapu*, q.v.
- Atar**. Do lat. *aptare*.
- Atarantado**. Do it. *attarantato* “picado pela tarântula”.
- Ataraú**. Do tupi *a'tá* “fogo” e *ra'u* “à toa”.
- Ataraxia**. Do gr. *ataraxía* “falta de perturbação”, por via erudita.
- Atarracar**. Do ár. *Tarraqâ* “dobra, prega de couro, chapa de ferro redonda”.

## Atascar

- Atascar.** Do pref. *a-*, *tasco*, q.v., e desin. *-ar*.
- Ataúba.** De possível origem tupi; *uba* pode ser o tupi *üwa* "árvore".
- Ataúde.** Do ár. *at-tābūt* "arca".
- Atauxiar.** Forma protética de *tauxiar*, de *tauxia*, q.v.
- Atavanado.** Do pref. *a-*, *tavão* (môscas), q.v., e desin. *-ado*.
- Ataviar.** Do gótico *taujan* "fazer, obrar", ou de um derivado \**attaujan* "preparar".
- Atávico.** Do lat. *atavu* "quarto avô" e suf. *-ico*.
- Atavismo.** Do lat. *atavu* "quarto avô" e suf. *-ismo*.
- Ataxia.** Do gr. *ataxia* "falta de ordem", por via erudita.
- Atazanar.** Forma metatética de *atanazar*, q.v.
- Até.** Do lat. *ad tenus*, através das formas \**atenes*, *ateens*, *atees*, *atee*.
- Atear.** Do pref. *a-*, *teia* (archote) e desin. *-ar*.
- Atecnia** (falta de filhos). Do gr. *ateknía*, por via erudita.
- Atecnia** (falta de arte). Do gr. *atechnía*, por via erudita.
- Ateiró.** Forma protética de *teiró*, q.v.
- Ateísmo.** Do gr. *átheos* "ateu" e suf. *-ismo*.
- Ateísta.** Do gr. *átheos* "ateu" e suf. *-ista*.
- Atelanas.** Do lat. *atellanas* "entremezes satíricos" vindos de *Atela*.
- Atelectasia.** Do gr. *atelés* "incompleto", *ékta-sis* "dilatação" e suf. *-ia*.
- Atelépole.** Do gr. *atelés* "incompleto" e *poús, odós* "pé".
- Atelocardia.** Do gr. *atelés* "incompleto", *o* de ligação, *kardia* "coração" e suf. *-ia*.
- Atelomielia.** Do gr. *atelés* "incompleto", *o* de ligação, *myelos* "medula" e suf. *-ia*.
- Atenção.** Do lat. *attentione*, por via semi-erudita.
- Atendente.** Do lat. *attendente*, por via semi-erudita.
- Atender.** Do lat. *attendere*, por via semi-erudita.
- Ateneu.** Do gr. *Athénaion* "templo de Atene, onde os autores depositavam seus escritos", pelo lat. *Athenaeu*, por via erudita.
- Ateniense.** Do lat. *atheniense*, por via erudita.
- Atentado.** Do lat. *attentatu*, por via semi-erudita.
- Atentar** (atacar). Do lat. *attentare*, por via semi-erudita.
- Atentar** (instigar para o mal). Forma popular protética de *tentar*, q.v.
- Atentatório.** Do lat. *attentatu* "atentado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Atento.** Do lat. *attentu*, por via semi-erudita.
- Atenuação.** Do lat. *attenuatione*, por via semi-erudita.
- Atenuante.** Do lat. *attenuante*, por via semi-erudita.
- Atenuar.** Do lat. *attenuare*, por via semi-erudita.
- Ater.** Do lat. *attinere*.
- Ateréua.** Do tupi *ate'rewa*.
- Atérmano.** Do pref. priv. gr. *a-* e *therman*, raiz do *thermaíno* "aquecer".
- Atermasia.** Do pref. priv. gr. *a-* e do gr. *thermasía* "aquecimento".
- Atérmico.** Do gr. *áthermos* "sem calor" e suf. *-ico*.
- Ateroma.** Do gr. *athéroma*, pelo lat. *atheroma*, por via erudita.
- Aterrar** (causar terror). Do pref. *a-* e lat. *terrere*, com mudança de conjugação.
- Aterrar** (encher de terra). Do pref. *a-*, *terra*, q.v., e desin. *-ar*.
- Aterrissagem.** Do fr. *atterrissage*.
- Aterrissar.** De *atterrissagem*, q.v., pondo-se de lado *aterrar* por sua homonímia com *aterrar* (encher de terra).
- Aterroada.** A base é *terra*, q.v.
- Atestação.** Do lat. *attestatione*, por via semi-erudita.
- Atestador.** Do lat. *attestatore*, por via semi-erudita.
- Atestante.** Do lat. *attestante*, por via semi-erudita.
- Atestar** (testemunhar). Do lat. \**attestare* por *attestari*, por via erudita.
- Atestar** (encher). Do pref. *a-*, *testo*, q.v., e desin. *-ar*. *Testo* é adj. ant. que significa "teso".
- Atestatório.** Do lat. *attestatu* "atestado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Ateu.** Do gr. *átheos*, pelo lat. *atheu*, por via erudita.
- Aticar.** Palavra afetiva.
- Atiçar.** Do lat. vulg. \**attitiare*.
- Aticismo.** Do gr. *attikismós*, pelo lat. *atticismu*, por via erudita.
- Ático** (adjetivo). Do gr. *attikós*, pelo lat. *atticu*, por via semi-erudita.
- Ático** (substantivo). Substantivação do adj. *ático*, q.v. É um pequeno andar, à moda *ática*.
- Atiçu.** Da língua dos nhambiquaras.
- Atilar.** De etimologia obscura.
- Atimia.** No sentido de "falta de coragem", vem do gr. *athymía*; no de "falta de tino", vem do pref. priv. gr. *a-*, *timo*, q.v., e suf. *-ia*.
- Átimo.** Alteração de *átomo*, q.v.; no sentido de "instante" já vem do latim: *in atomo* "num instante" (Tertuliano).
- Atincal.** Forma protética de *tincal*, q.v.

**Atinência.** Do lat. *attinentia*, nom-acus. neutro pl. de *attinens, tis*, part. pres. de *attinere* "ater".

**Atinente.** Do lat. *attinente*, por via semi-erudita.

**Atinga.** Do tupi *a'tiga*.

**Atingaçu.** Forma alterada de *atinguaçu*, q.v.

**Atingaú.** De *atinga*, q.v., e tupi *u* "negro".

**Atingir.** Do lat. *atingere*, por via semi-erudita.

**Atinguaçu.** Forma protética de *tinguaçu*, q.v.

**Atípico.** Do gr. *átupos* "irregular" e suf. *-ico*.

**Atirar.** De pref. *a-* e *tirar*, q.v.

**Atiriba.** De possível origem tupi; *iba* deve ser *iwa* "árvore".

**Atito.** Vocábulo onomatopéico.

**Atitude.** Do lat. *attitūdine*, através do fr. *attitude*.

**Atiuaçu.** Do tupi *atiwa'su*.

**Ativa.** Substantivação do fem. do adj. *ativo*, q.v.

**Atividade.** Do lat. *activitate*, por via semi-erudita.

**Ativo.** Do lat. *activu*, por via semi-erudita.

**Atlante.** Do gr. *Atlas, ántos*, pelo lat. *Atlante*, nome de um titã que sustentava na nuca a abóbada celeste. Estas figuras parecem sustentar o pêso dos edifícios onde se acham.

**Atlântico.** Do gr. *atlantikós*, pelo lat. *atlanticu*, por via erudita.

**Atlas.** Do gr. *Átlas*, pelo lat. *Atlas*, nome de um titã que carregava na nuca o pêso da abóbada celeste. Este nome é aplicado à primeira vértebra cervical porque ela sustenta o pêso do crânio, e a uma coleção de mapas porque ela continha o mundo inteiro.

**Atleta.** Do gr. *atletés*, pelo lat. *athleta*, por via erudita.

**Atlético.** Do gr. *athletikós*, pelo lat. *athleticu*, por via erudita.

**Atmidômetro.** Do gr. *atmís, ídos* "vapor", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Atmoclastico.** Do gr. *atmós* "vapor", o de ligação, *klastós*, verbal de *kláo* "quebrar" e suf. *-ico*.

**Atmológico.** Do gr. *atmós* "vapor", *lógos* "tratado" e suf. *-ico*.

**Atmomorfismo.** Do gr. *atmós* "vapor" e *metamorfismo*, q.v.

**Atmômetro.** Do gr. *atmós* "vapor", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Atmosfera.** Do gr. *atmós* "vapor" e *sphaira* "esfera".

**Atmosferologia.** De *atmosfera*, q.v., *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Ato.** Do lat. *actu*, por via semi-erudita. Cf. *auto* e *eito*.

**Â-toa.** De *à* e *toa*, q.v. *Toa* é um cabo de reboque. O barco que ia *à toa*, navegava à mercê dêste cabo, sem atividade própria. Perdido o sentido próprio na linguagem comum, a locução passou metafóricamente à significação de "sem objetivo, irrefletidamente, desprezivelmente" e outras.

**Atoada.** Substantivação do fem. do part. de *atoar*, q.v.

**Atoar.** Do pref. *a-*, *toa*, q.v., e desin. *-ar*, se não do fr. ant. *toer*, hoje *touer*.

**Atoarda.** Alteração de *atoada*, q.v.

**Atobã.** De possível origem indígena.

**Atochar.** Do esp. *atochar*.

**Atocia.** Do gr. *atokía*, por via erudita.

**Atol.** Do maldivense *atolu*.

**Atolar.** De origem controversa.

**Atomatar.** Do pref. *a-*, *tomate*, q.v., e desin. *-ar*; tornar vermelho como um tomate, envergonhar.

**Âtomo.** Do gr. *átomo* "corpúsculo indivisível", pelo lat. *atomu*, por via erudita. Mudou de gênero. A ciência moderna não está de acôrdo com a etimologia.

**Atonia.** Do gr. *atonía*, pelo lat. *atonia*, por via erudita.

**Atônito.** Do lat. *attonitu* "assustado com o ruído do trovão", por via erudita. Generalizou o sentido.

**Âtono.** Do gr. *átonos*, por via erudita.

**Atópico.** Do gr. *átopos* "deslocado" e suf. *-ico*.

**Ator.** Do lat. *actore* "o que faz mover", por via semi-erudita.

**Atorar** (ir-se embora). De origem obscura.

**Atorçoar.** De origem obscura.

**Atordoar.** Do pref. *a-*, *tordo*, q.v., e desin. *-ar*. No tempo das uvas, o tordo embriagava-se com elas e fica estonteado.

**Atosicar.** Do esp. platino *atoxicar*.

**Atrabiliário.** Do lat. *atra* "negra", *bile* "bílis" e suf. *-ário*. Antigamente se acreditava que os coléricos segregavam um humor negro, a *atrabilis*.

**Atrabilis.** É o lat. *atra bilis* "bílis negra".

**Atração.** Do lat. *attractione*, por via semi-erudita.

**Atracar.** De origem controversa.

**Atraente.** Do lat. *attrahente*, por via erudita.

**Atrair.** Do lat. *attrahere* "arrastar para junto de si".

**Atrapachar.** Alteração arbitrária de *atravançar*, talvez cruzado com *empachar*.

**Atrapalhar.** Adolfo Coelho ligou a *trapo*, q.v. Uma trapalhada é grande quantidade de trapos e, figuradamente, coisa enredada.

**Atrás.** Das preps. *a* e *trás*, q.v. V. *Abaixo*.

## Atrativo

- Atrativo.** Do lat. *attractivu*, por via semi-erudita.
- Através.** Da prep. *a* e *través*, q.v. V. *Abaixo*.
- Atreito.** Do lat. *attractu*.
- Atremar.** Figueiredo viu, com dúvida, metátese de *atermar*, de *têrmo*.
- Atrepsia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *thrêpsis* "nutrição" e suf. *-ia*.
- Atresia.** Do pref. priv. gr. *a-*, gr. *trêsis* "perfuração" e suf. *-ia*.
- Atrever-se.** Do lat. *attribuere* "atribuir" (a si a capacidade de fazer alguma coisa). Daí: a coragem de empreender.
- Atribuição.** Do lat. *attributione*, por via semi-erudita.
- Atribuir.** Do lat. *attribuere*, por via semi-erudita.
- Atributo.** Do lat. *attributu*, por via semi-erudita.
- Atricaude.** Do lat. *atru* "negro" e *cauda* "cauda".
- Atril.** Do lat. *lectorile*, através do arc. *leituril*.
- Átrio.** Do lat. *atriu*, por via erudita. Cf. *adro*.
- Atroventricular.** De *átrio*, q.v., e *ventricular*, de *ventriculo*, q.v. e suf. *-ar*.
- Atrípede.** Do lat. *atru* "negro" e *pede* "pé".
- Atriquia.** Do gr. *átrichos* "sem cabelo" e suf. *-ia*.
- Atrito.** Do lat. *attritu*, por via erudita.
- Atriz.** Do lat. *atrice* "a que faz", por via semi-erudita.
- Atro.** Da lat. *atru*, por via erudita.
- Atroar.** Do pref. *a-*, *trom*, forma antiga de *troom* "trovão" e desin. *-ar*.
- Atrocidade.** Do lat. *atrocitate*, por via semi-erudita.
- Atrocíssimo.** Do lat. *atroce* "atroz" e suf. *-íssimo*.
- Atrofia.** Do gr. *atrophía*, pelo lat. *atrophia*, por via erudita.
- Atropina.** Do lat. botânico *Atropa*, nome genérico da beladona (*Atropa beladonna*), e suf. *-ina*.
- Átropo.** Do gr. *átropos* "que não se vira", por via erudita.
- Atróptero.** Do lat. *atru* "negro" e *pterón* "asa".
- Atroz.** Do lat. *atroce*, por via semi-erudita.
- Atuá.** Do tupi *atu'á*.
- Atual.** Do lat. *actuale*, por via semi-erudita.
- Atuar** (exercer atividade). De *actu* (de *actus*, *us*) e desin. *-ar*.
- Atuar** (tratar por *tu*). Do pref. *a-*, *tu*, q.v., e desin. *-ar*.
- Atuário.** Do ingl. *actuary*.
- Atubibar.** Palavra expressiva.
- Atum.** Do gr. *thynnos*, pelo lat. *thunnus* e pelo ár. *at-atunn* ou *aT-Tunn*. A pesca do atum nos mares do sul da península ibérica justificam a intervenção do árabe.
- Atuoso.** Do lat. *actuosu*, por via semi-erudita.
- Aturá.** Do tupi *atu'rá*.
- Aturar.** A base é um \**atturare* por \**addurare*, de *durare* "durar, perseverar"; daí "agüentar, suportar".
- Aturdir.** A base é *tordo*, q.v. V. *Atordoar*.
- Aturiá.** Do tupi *aturi'á*. Árvore e ave (cigana).
- Aturiapompé.** De *aturiá*, q.v., e *pompé* "unha"; unha de aturiá (cigana). É munido de espinhos recurvos.
- Auçá.** Variante de *uçá*, q.v.
- Aucuba.** De origem japonesa.
- Audácia.** Do lat. *audacia*, por via erudita.
- Audacíssimo.** Do lat. *audacissimu*, por via erudita.
- Audaz.** Do lat. *audace*, por via semi-erudita.
- Audibilidade.** Do lat. *audibile* "capaz de ser ouvido", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Audição.** Do lat. *auditione*, por via semi-erudita.
- Audiência.** Do lat. *audientia*, por via semi-erudita.
- Audiente.** Do lat. *audiente*, por via erudita. Cf. *ouvinte*.
- Audimudez.** De *audi*, radical do lat. *audire* "ouvir" e *mudez*, de *mudo*, q.v.
- Audiograma.** De *audi*, radical do lat. *audire* "ouvir", *o* de ligação e gr. *grámma* "letra".
- Audiômetro.** De *audi*, radical do lat. *audire* "ouvir" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Audion.** A base é o lat. *audire* "ouvir".
- Audiovisual.** De *audi*, radical do lat. *audire* "ouvir", *o* de ligação e *visual*, q.v.
- Auditivo.** Do lat. *auditu* "ouvido" e suf. *-ivo*.
- Auditor.** Do lat. *auditore* "o que ouve", por via erudita.
- Auditório.** Do lat. *auditoriu*, por via erudita.
- Audível.** Do lat. *audibilē*, por via semi-erudita.
- Auferir.** Do lat. \**auferere* por *auferre*, por via semi-erudita.
- Auge.** Do ár. *auj* "apogeu".
- Augita.** Do gr. *augites*, pelo lat. *augites*, por via erudita.
- Augural.** Do lat. *augurale*, por via erudita.
- Augurar.** Do lat. *augurare*, por via erudita. Cf. *agourar*.
- Águre.** Do lat. *agure*, por via erudita.
- Augúrio.** Do lat. *auguriu*, por via erudita. Cf. *agouro*.
- Augustinismo.** Do lat. *Augustinu* "Agostinho" (Santo) e suf. *-ismo*.
- Augusto.** Do lat. *augustu* "sagrado, venerável", por via erudita.
- Auí.** De possível origem tupi.
- Auíba.** De possível origem tupi.

- Aula.** Do gr. *aulé* "palácio, côrte", pelo lat. *aula*, por via erudita. Tomou sentido de "classe" por causa das escolas anexas aos palácios dos grandes.
- Auleta.** Variante de *aulete*, q.v.
- Aulete.** Do gr. *auletés* "flautista", pelo lat. *aulete*, por via erudita.
- Aulética.** Do gr. *auletiké, scilicet téchne* "a arte de tocar flauta", por via erudita.
- Aulétride.** Do gr. *auletrís, ídos*, por via erudita.
- Auletriz.** Do gr. *auletrís*, por via erudita.
- Áulico.** Do gr. *aulikós*, pelo lat. *aulicu*, por via erudita.
- Aulido.** Do esp. *aullido*.
- Aumentação.** Do lat. *augmentatione*, por via semi-erudita.
- Aumentador.** Do lat. *augmentatore*, por via semi-erudita.
- Aumentar.** Do lat. *augmentare*, por via semi-erudita.
- Aumentativo.** Do lat. *augmentatu*, part. pass. de *augmentare* "aumentar" e suf. *-ivo*.
- Aumento.** Do lat. *augmentu*, por via semi-erudita.
- Aunar.** Do lat. *adunare*.
- Aura.** Do lat. *aura*, por via erudita. Cf. *oura*.
- Aurana.** Do tupi *a'ĩ* por *a'ib* "chaga" e *rana* "semelhante".
- Aurantina.** Do lat. *aurantium*, antigo nome específico da *laranjeira*, e suf. *-ina*.
- Áureo.** Do lat. *aureu*, por via erudita.
- Auréola.** Do lat. *aureola, scilicet corona* "coroa de ouro", por via erudita.
- Aureomicina.** De *aureofaciens* e *Streptomyces* (nome específico e nome genérico do cogumelo *Streptomyces aureofaciens*) e suf. *-ina*.
- Auricídia.** A base é o lat. *aurum* "ouro"; não faz sentido *cid*, raiz alterada de *caedere* "matar".
- Áurico.** Do lat. *auru* "ouro" e suf. *-ico*.
- Auricolor.** Do lat. *auricolore*, por via erudita.
- Aurícomo.** Do lat. *auricomu*, por via erudita.
- Auricórneo.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Auricriníto.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *crinitu* "que tem muitos cabelos".
- Aurícula.** Do lat. *auricula* "orelhinha", por via erudita. No homem e nos demais mamíferos, as aurículas do coração são encimadas por dois apêndices comparados com o pavilhão móvel do cão.
- Auricular.** Do lat. *auriculare*, por via erudita. O dedo mínimo tem este qualificativo porque, sendo o mais fino, é mais cômodo para se meter na orelha.
- Auriculiforme.** Do lat. *auricula* "aurícula", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Auriculoso.** Do lat. *auriculosu*, por via erudita.
- Aurífero.** Do lat. *auriferu*, por via erudita.
- Aurificação.** De um suposto verbo \**aurificar*, derivado de *aurífico*, q.v.
- Aurífice.** Do lat. *aurifice*, por via erudita; Cf. *ourives*.
- Aurífico.** Do lat. *aurificu*, por via erudita.
- Aurífama.** Do lat. medieval *aurea flamma* "chama dourada" (bandeira vermelha).
- Auriforme.** Do lat. *aure* "orelha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Aurifulgente.** Do lat. *auru* "ouro" e *fulgente* "fulgente".
- Auriga.** Do lat. *auriga* "cocheiro", por via erudita.
- Auriginoso.** Do lat. *auriginosu*, por via erudita.
- Aurilavrado.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *lavrado*, part. de *lavar*, q.v.
- Auriluzir.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *luzir*, q.v.
- Aurirrosado.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação, *rosado*, de *rosa*, q.v., e desin. *-ado*.
- Aurirróseo.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *róseo*, q.v.
- Auriverde.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *verde*, q.v.
- Aurívoro.** Do lat. *auru* "ouro", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Auogástreo.** Do lat. *auru* "ouro" (amarelo), *i* de ligação, gr. *gastér, rós* "estômago" e suf. *-eo*.
- Auroque.** Do al. *Auerochs* "boi da planície", através do fr. *aurochs*.
- Aurora.** Do lat. *aurora*, por via erudita.
- Auscultação.** Do lat. *auscultatione*, por via semi-erudita.
- Auscultador.** Do lat. *auscultatore*, por via semi-erudita.
- Auscular.** Do lat. *auscultare*, por via erudita. Cf. *escutar*.
- Ausência.** Do lat. *absentia*, por via semi-erudita, com vocalização do *b*.
- Ausentar.** Do lat. *absentare*, por via semi-erudita, com vocalização do *b*.
- Ausente.** Do lat. *absente*, por via semi-erudita, com vocalização do *b*.
- Áuspice.** Do lat. *auspice*, por via erudita.
- Auspício.** Do lat. *auspiciu*, por via erudita.
- Austaga.** V. *Ostaga*.
- Austeridade.** Do lat. *austeritate*, por via semi-erudita.
- Austero.** Do gr. *austerós* "dessecado", pelo lat. *austeru* por via erudita.
- Austral.** Do lat. *australe* "de Austro" (vento sul), por via erudita.
- Austrífero.** Do lat. *austriferu*, por via erudita.

## Autarcia

- Autarcia.** Do gr. *autárkeia* "auto-suficiência", por via erudita.
- Autarquia.** Do gr. *autarchía* "poder absoluto", por via erudita.
- Autêntico.** Do gr. *authentikós* "que faz autoridade", pelo lat. *authenticu*, por via erudita.
- Autígeno.** Do gr. *authigenés* "nascido no próprio lugar", por via semi-erudita.
- Autismo.** Do gr. *autós* "próprio" e suf. *-ismo*.
- Autista.** Do gr. *autós* "próprio" e suf. *-ista*.
- Auto** (documento). Do lat. *actu*.
- Auto** (veículo). Abrev. de *automóvel*, q.v.
- Auto-acusação.** Do gr. *autós* "próprio" e *acusação*, q.v.
- Autobiografia.** Do gr. *autós* "próprio" e *biografia*, q.v.
- Autocarro.** Do gr. *autós* "próprio" e *carro*, q.v.
- Autocéfalo.** Do gr. *autoképhalos*, por via erudita.
- Autoclave.** Do gr. *autós* "próprio" e lat. *clave* "chave". Quando neste vaso se aquece água, o vapor, desprendendo-se, aperta de encontro à abertura uma tampa que existe no interior.
- Autoclínica.** Do gr. *autós* "próprio" e *clínica*, q.v.
- Autoclismo.** Do gr. *autós* "próprio" e *klysmós* "inundação".
- Autocolimador.** Do gr. *autós* "próprio" e *colimador*, de *colimar*, q.v., e suf. *-dor*.
- Autcontrato.** Do gr. *autós* "próprio" e *contrato*, q.v.
- Autocópia.** Do gr. *autós* "próprio" e *cópia*, q.v.
- Autocracia.** Do gr. *autokráteia*, por via erudita.
- Autocrata.** Do gr. *autokratés*, por via erudita.
- Autocrítica.** Do gr. *autós* "próprio" e *crítica*, q.v.
- Autocromia.** Do gr. *autós* "próprio", *chrôma* "côr" e suf. *-ia*.
- Autóctone.** Do gr. *autóchton*, pelo lat. *autochtone*, por via erudita.
- Auto-da-fé.** Ato com que os penitentes atestavam sua fé católica.
- Autodefesa.** Do gr. *autós* "próprio" e *defesa*, q.v.
- Autodeterminação.** Do gr. *autós* "próprio" e *determinação*, q.v.
- Autodidata.** Do gr. *autodidaktos*, por via erudita.
- Autodidaxia.** Do gr. *autós* "próprio", *dídxaxis* "ensino" e suf. *-ia*.
- Autódromo.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v. e gr. *drómo* "corrida".
- Auto-estrada.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *estrada*, q.v.
- Autófago.** Do gr. *autóphagos*, por via erudita.
- Autofalência.** Do gr. *autós* "próprio" e *falência*, q.v.
- Autofecundação.** Do gr. *autós* "próprio" e *fecundação*, q.v.
- Autofertilização.** Do gr. *autós* "próprio" e *fertilização*, de *fertilizar*, de *fértil*, q.v., e suf. *-izar*.
- Autofilia.** Do gr. *autós* "próprio" e *phília* "amizade".
- Autogamia.** Do gr. *autós* "próprio", *gámos* "casamento" e suf. *-ia*.
- Autogênese.** Do gr. *autós* "próprio" e *gênesis* "geração".
- Autógeno.** Do gr. *autogenés*, por via erudita.
- Autogiro.** Do gr. *autós* "próprio" e *gyros* "giro".
- Autógrafo.** Do gr. *autógraphos*, pelo lat. *autographu*, por via erudita.
- Auto-hemoterapia.** Do gr. *autós* "próprio", *haîma* "sangue" e *therápeia* "tratamento". Tratamento com o sangue da própria pessoa.
- Auto-indução.** Do gr. *autós* "próprio" e *indução*, q.v. No próprio circuito que cria o campo magnético.
- Autólatra.** Do gr. *autós* "próprio" e *latr*, raiz de *latreúo* "adorar".
- Autolatria.** Do gr. *autós* "próprio" e *latreía* "adoração".
- Autolotação.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *lotação*, de *lotar*, de *lote*, q.v.
- Automação.** Do anglo-americano *automation*.
- Automasturbação.** Do gr. *autós* "próprio" e *masturbação*, de *masturbar*, q.v.
- Automatismo.** Do gr. *automatismos*, por via erudita.
- Automatizar.** Do gr. *automatízo*, por via erudita.
- Autômato.** Do gr. *autómatos*, pelo lat. *automatu*, por via erudita.
- Automedonte.** Do antrop. *Automedonte*, do cocheiro de Aquiles.
- Autometamorfismo.** Do gr. *autós* "próprio" e *metamorfismo*, q.v.
- Automobilismo.** Do gr. *autós* "próprio", lat. *mobile* "móvel" e suf. *-ismo*.
- Automobilista.** Do gr. *autós* "próprio", lat. *mobile* "móvel" e suf. *-ista*.
- Automórfico.** Do gr. *autómorphos* "que deve sua forma a si mesmo" e suf. *-ico*.
- Automorfismo.** Do gr. *autómorphos* "que deve sua forma a si mesmo" e suf. *-ismo*.
- Automotriz.** Do gr. *autós* "próprio" e *motriz*, q.v.
- Automóvel.** Do gr. *autós* "próprio" e *móvel*, q.v.
- Autônimo.** Do gr. *autós* "próprio" e *ónyma*, eolismo por *ónoma* "nome".

- Autonomia.** Do gr. *autonomía*, por via erudita.
- Autônomo.** Do gr. *autónomos*, por via erudita.
- Auto-ônibus.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *ônibus*, q.v.
- Autopeças.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *peça*, q.v.
- Auto-pista.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *pista*, q.v.
- Autoplastia.** Do gr. *autós* "próprio", *plast*, radical do verbal de *plázo* "modelar" e suf. *-ia*. O material da restauração é tirado do próprio doente.
- Autópsia.** Do gr. *autopsía* "exame que se faz pelos próprios olhos", por via erudita.
- Autóptico.** Do gr. *autós* "próprio" e *optikós* "relativo à visão".
- Autor.** Do lat. *auctore* "o que produz", por via semi-erudita, através do arc. *outor*, refeito.
- Auto-retrato.** Do gr. *autós* "próprio" e *retrato*, q.v.
- Autoridade.** Do lat. *auctoritate*, por via semi-erudita.
- Autoritário.** De *auctoritat*, radical do lat. *auctoritate* "autoridade" e suf. *-ário*.
- Autosito.** Do gr. *autósitos* "que se nutre à sua custa", por via erudita.
- Auto-suficiência.** Do gr. *autós* "próprio" e *suficiência*, q.v.
- Auto-suficiente.** Do gr. *autós* "próprio" e *suficiente*, q.v.
- Auto-sugestão.** Do gr. *autós* "próprio" e *sugestão*, q.v.
- Auto-sugestionar-se.** Do gr. *autós* "próprio" e *sugestinar*, de *sugestão*, q.v.
- Auto-sugestionável.** Do gr. *autós* "próprio" e *sugestionável*, de *sugestionar*, de *sugestão*, q.v., e suf. *-vel*.
- Autótipo.** Do gr. *autótypos* "que se modela por si mesmo", por via erudita.
- Autotipografia.** Do gr. *autós* "próprio" e *tipografia*, q.v.
- Autotipolitografia.** Do gr. *autós* "próprio", *typos* "tipo" e *litografia*, q.v.
- Autotomia.** Do gr. *autós* "próprio", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Autotransformador.** Do gr. *autós* "próprio" e *transformador*, de *transformar*, q.v.
- Auto-trem.** Do gr. *autós* "próprio" e *trem*, q.v.
- Autótrofo.** Do gr. *autótyphos* "que se nutre a si mesmo", por via erudita.
- Autovia.** De *auto*, abrev. de *automóvel*, q.v., e *via*, q.v.
- Autunal.** Do lat. *autumnale*, por via semi-erudita. Cf. *outonal*.
- Autunita.** Do top. *Autun* e suf. *-ita*.
- Autuparana.** De possível origem tupi.
- Auxese.** Do gr. *áuxesis*, pelo lat. *auxese*, por via erudita.
- Auxiliador.** Do lat. *auxiliatore*, por via semi-erudita.
- Auxiliar (verbo).** Do lat. *auxiliare*, por via erudita.
- Auxiliar (adjetivo).** Do lat. *auxiliare*, por via erudita.
- Auxiliário.** Do lat. *auxiliariu*, por via erudita.
- Auxílio.** Do lat. *auxiliu*, por via erudita.
- Auxina.** De *aux*, raiz do gr. *áuxo* "crescer, aumentar" e suf. *-ina*. Influi no crescimento.
- Auxômetro.** Do gr. *áuxe* "crescimento", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Avacalhar.** A base é *vaca*, q.v.
- Aval.** Do fr. *aval*.
- Avalanche.** Do fr. *avalanche*.
- Avaluar.** Do catalão *valua* "valia", através do esp. *avaluar*.
- Avançar.** Do provençal *āvansar*, pelo esp. *avanzar*.
- Avanheenga.** Variante de *abanheenga*, q.v.
- Avania.** De origem oriental, através do it. *avania* e do fr. *atanie*.
- Avante.** Do lat. vulg. *abante*.
- Avantesma.** Variante de *abantesma*, q.v.
- Avaremotemo.** Variante de *abaremotemo*, q.v.
- Avareza.** Do lat. *avaritia*.
- Avari.** Do tupi *awa'ri*.
- Avaria.** Do ár. *awarīyá* "mercadoria avariada", pelo it. *avaria*.
- Avaro.** Do lat. *avaru*.
- Avatar.** Do sânsc. *avatāra* "descida" (do céu à terra), pelo fr. *avatar*.
- Ave (substantivo).** Do lat. *ave*, por via erudita.
- Ave! (interjeição).** Do lat. *ave!* "passe bem".
- Ave-do-paraiso.** De *ave* e *paraíso*, q.v. Uma lenda oriental dizia que esta ave só repousava nas sombras do Éden.
- Aveia.** Do lat. *avena*, através do arc. *avea*.
- Avejão.** De \* *avisione*, forma protética do lat. *visione* "visão, fantasma".
- Avelã.** Do lat. *abellana*, *scilicet* *nux* "noz de Abela". O adj. substantivou-se.
- Avelhantado.** Variante de *avelhentado*, forma protética de *velhentado*, q.v.
- Avelórios.** Do ár. *ballōr* "cristal", do gr. *béryllos* "berilo".
- Avelós.** De possível origem indígena. Webster tira do espanhol americano.
- Ave-maria.** De *ave!*, q.v., e do antrop. *Maria*. Palavras iniciais da saudação angélica a Nossa Senhora. Em S. Lucas, I, 28, está apenas: *Ave, gratia plena* como palavras do arcanjo Gabriel (*Vulgata*). No original grego: *Chaire, kecharitoméne*.
- Avenca.** Do lat. *vinca*, com aglutinação do artigo.

## Avença

- Avença.** Do lat. \**advenentia*, através da forma *aveença*. Palavra viva no derivado *desavença*.
- Avença-do-canadá.** De *avenca*, q.v. e do top. *Canadá*. O nome indica a procedência.
- Avenida.** Do fr. *avenue*, pelo esp. *avenida*.
- Avental.** Variante de *avantál*, forma popular e dialetal, de *avante*, q.v., e suf. *-al*. É um pano que se põe *avante*, para resguardar o vestuário.
- Aventar** (expor ao vento). Do pref. *a-*, *vento*, q.v., e desin. *-ar*.
- Aventar** (segurar pela venta). Do pref. *a-*, *venta*, q.v., e desin. *-ar*.
- Aventura.** Do lat. *adventura* "coisas que estão para vir", por via semi-erudita.
- Aventurina.** Do it. *avventurina*. Esta substância foi achada por acaso (aventura) pelo Dr. A. Miotti, de Veneza, cêrca de 1750.
- Averiguar.** Do lat. *verificare* "verificar", com *a* protético, através das formas: \**verifigar*, \**verifgar*, \**verivgar*, \**verigvar* e *veriguar*.
- Avernal.** Do lat. *avernale*, por via erudita.
- Averno.** Do lat. *avernu*, por via erudita.
- Aversão.** Do lat. *adversio* "o ato de se voltar" (pelo horror inspirado).
- Averter.** Do lat. *avertere*, por via erudita.
- Avêss.** Do lat. *adversu* "que está voltado, virado", através do arc. *averso*, refeito.
- Avestruz.** Do lat. vulg. *ave-struthiu*, pelo clássico *avis struthio* (do gr. *strouthion*).
- Aviação.** Do fr. *aviation*.
- Aviador** (piloto). Do fr. *aviateur* "o piloto de veículos aéreos".
- Aviador** (fornecedor). De *aviar*, do pref. *a-*, *via*, q.v., desin. *-ar* e suf. *-dor*.
- Avião.** Do fr. *avion*.
- Aviário.** Do lat. *aviariu*, por via erudita.
- Avicéptologia.** Do lat. *ave* "ave", *cept*, alteração de *capt*, do lat. *capere* "tomar, capturar", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Avícola.** Do lat. *ave* "ave" e *col*, raiz de *colere* "criar".
- Avícula.** Do lat. *avicula*, por via erudita.
- Aviculário.** Do lat. *aviculariu*, por via erudita.
- Avicultor.** Do lat. *ave* "ave" e *culture* "criador".
- Avicultura.** Do lat. *ave* "ave" e *cultura* "criação".
- Ávido.** Do lat. *avidu*, por via erudita.
- Avifauna.** Do lat. *ave* "ave" e *fauna*, q.v.
- Aviltar.** Do lat. *vilitare*, por via semi-erudita, com *a* protético.
- Avinhado.** Do pref. *a-*, *vinho*, q.v., e desin. *-ado*. O macho é castanho avermelhado na parte inferior.
- Avir.** Do lat. *advenire*.
- Avisar.** Do fr. *aviser*.
- Aviso.** Deverbal de *avisar*, q.v.; no sentido de "navio de guerra", vem do esp. *aviso*.
- Avitaminose.** Do pref. priv. gr. *a-*, *vitamina*, q.v., e suf. *-ose*.
- Avito.** Do lat. *avitu*, por via erudita.
- Aviú.** De origem obscura.
- Avos.** Da terminação de *oitavo*, sentida como um substantivo que designasse parte alíquota: *oit'avos* (oito avos).
- Avó.** Do lat. *aviola*, dim. de *avia*, através das formas \**avola*, \**avoa*.
- Avô.** Do lat. \**aviolu*, dim. de *avu*, através das formas *avolo* e *avoo*.
- Avoado.** De *avoar*, forma protética popular de *voar*, q.v., e desin. *-ado*. Anda com a cabeça no ar.
- Avoante.** De *avoar*, forma protética popular de *voar*, q.v., e suf. *-nte*.
- Avocação.** Do lat. *avocatione*, por via semi-erudita.
- Avocar.** Do lat. *avocare*, por via erudita.
- Avocatório.** Do lat. *avocatu*, part. pass. de *avocare* "avocar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Avocatura.** Do lat. *avocatu*, part. pass. de *avocare* "avocar" e suf. *-ura*.
- Avoengo.** Do arc. *avolo* (v. *Avô*) e suf. *-engo*, através da forma *abolengo*.
- Avulsão.** Do lat. *avulsione*, por via semi-erudita.
- Avulso.** Do lat. *avulsu*, por via erudita.
- Avunculado.** Do lat. *avunculu* "tio materno" e suf. *-ado*.
- Avuncular.** Do lat. *avunculu* "tio materno" e suf. *-ar*.
- Axexê.** Do joruba.
- Axi.** Do tupi *áxi*.
- Axial.** Do lat. *axe* "eixo" e suf. *-al*.
- Axículo.** Do lat. *axiculu*, por via erudita.
- Axífero.** Do lat. *axe* "eixo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Axiforme.** Do lat. *axe* "eixo", *i* de ligação e *forma*, "forma".
- Axil.** Do lat. *axe* "eixo" e suf. *-il*.
- Axila.** Do lat. *axilla*, por via semi-erudita.
- Axilifloro.** Do lat. *axilla* "axila", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Áxilo.** Do gr. *áxilos* "a que falta madeira", por via erudita.
- Aximez.** Do ár. *ximāsa* "janela de gesso".
- Axinomancia.** Do gr. *axinomanteia* pelo lat. *axinomantia*, por via semi-erudita.
- Axinita.** Do gr. *axíne* "machado" e suf. *-ita*. Tem cristalizações que lembram a folha de um *machado*.
- Axiologia.** Do gr. *axiólogos* "digno de ser dito" e suf. *-ia*.
- Axioma.** Do gr. *axíoma* "valor estimativo, princípio que não precisa de demonstração", pelo lat. *axioma*, por via erudita.

- Axiomático.** Do gr. *axiomatikós*, por via erudita.
- Axiômetro.** Do gr. *áxios* “justo” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Axiônimo.** Do gr. *áxios* “digno” e *ónyma*, eolismo por *ónoma* “nome”.
- Axípeto.** Do lat. *axe* “eixo”, *i* de ligação e *pet*, raiz de *petere* “buscar”.
- Áxis.** É o lat. *axis*. Esta vértebra serve de eixo para o giro do atlas.
- Axófito.** Do gr. *áxon* “eixo” e *phytón* “planta”.
- Axóide.** Do gr. *áxon* “eixo” e *eidos* “forma”.
- Axolotl.** Do náuatle *axolotl*.
- Axônio.** Do gr. *áxon* “eixo” e suf. *-io*.
- Axorca.** Do ár. *ax-xurká* “pulseira”.
- Axuá.** Do tupi *axu’á*.
- Axuaçu.** De origem africana.
- Azado.** De *azo*, q.v., e desin. *-ado*.
- Azáfama.** Do ár. *az-sah(a)ma* “pressa, balbúrdia, barafunda”.
- Azagaia.** Do berbere *zagāya*.
- Azaléia.** Do gr. *azálea* “seca”, por via erudita. Gosta de terrenos secos.
- Azambujo.** Do berbere *azambūja* “oliveira brava”.
- Azar.** Do ár. *az-zaHar* “lance desfavorável no jogo dos dados, casualidade”.
- Azarcão.** Forma protética de *zarcão*, q.v.
- Azêbre.** Do ár. *aç-çibar* “aloés, suco de planta amargo”.
- Azêda.** Substantivação do fem. do adj. *azêdo*, q.v. As folhas da azêda típica, a *Oxalis acetosa*, têm gosto ácido.
- Azedinha.** Dim. de *azêda*, q.v. É a da espécie pequena, a *Rumex acetosella*.
- Azêdo.** Do lat. *acetu* “vinagre”. Passou de substantivo a adjetivo. O vinagre foi tomado como tipo da bebida azêda, amarga.
- Azeirado.** V. *Azerar*.
- Azeite.** Do ár. *az-zait* “óleo”.
- Azeite-de-cheiro.** De *azeite* e *cheiro*, q.v.
- Azeite-de-dendê.** De *azeite* e *dendê*, q.v. Extrai-se do côco do dendezeiro.
- Azeitinho.** Dim. de *azeite*, q.v. O óleo de rícino parece um azeite. O dim. é afetivo, para agradecer às crianças.
- Azeitona.** Do ár. *az-zaitūnā*.
- Azeitona-da-terra.** De *azeitona* e *terra*, q.v. Não é da família *Oleaceae*, como a oliveira, e sim da família *Litraceae*. É planta do Brasil (a terra), em contraposição ao reino (Portugal).
- Azêmola.** Do ár. *az-zāmīlā*.
- Azenha.** Do ár. *az-zānia* “nora” (aparelho).
- Azeotropia.** Do pref. priv. gr. *a-*, *zéō* “ferver”, *trop*, raiz alterada de *trépo* “virar” e suf. *-ia*.
- Azerar.** Variante de *acerar*, q.v.
- Azerbe.** Do ár. *az-zarb* “cerca de madeira para gado”.
- Azeredo.** Forma haplológica de \**azereiredo*.
- Azereiro.** De um lat. \**acerariu*, de *acer* “bordo”.
- Azereiro-dos-danados.** De *azereiro* e *danado*, part. de *danar*, q.v. Falta a razão.
- Azerve.** Variante de *azerbe*, q.v.
- Azevedo.** De *azev*, abrev. de *azevinho*, q.v., e suf. *-edo*.
- Azevém.** De origem obscura.
- Azeviche.** Do ár. *az-zabij* “glóbulos negros”.
- Azevieiro.** Figueiredo vê, com dúvida, alteração de \**azebrieiro*, de *azêbre*, q.v.
- Azevim.** Forma apocopada de *azevinho*, q.v.
- Azevinho.** Dim. de uma forma \**azevo*, do lat. *aquifoliu*, através de \**aci-foliu*, \**aci-folo*.
- Azia.** Forma sincopada de *azedia*, de *azêdo*, q.v.
- Aziago.** Do lat. \**aegyptiacus* (*dies*) “egípcio” (infausto, perigoso). Na Idade Média aplicava-se este qualificativo a certos dias, talvez como recordação das dez pragas do Egito, segundo Juan Corominas.
- Aziar.** Do ár. *az-ziār* “mordaca”.
- Azienda.** Do it. *azienda*.
- Ázigo.** Do gr. *ázynos* “não acasalado”, por via erudita.
- Ázimo.** Do gr. *ázynos* “sem levedura”, pelo lat. *azymu*, por via erudita.
- Azimute.** Do ár. *as-simūt* “caminho, direção, ponto no horizonte”.
- Azinha.** De um lat. vulg. \**ilicina*, de *ilex*, *icis*.
- Azinhaga.** Do ár. *az-zinaiqā* “rua estreita”.
- Azinhavre.** Do ár. *az-zinjār* “verdete”, com um *v* epentético.
- Azinheira.** De um lat. vulg. \**ilivinaría*, de *ilex*, *icis*, *scilicet arbor*.
- Aziúme.** Forma sincopada de *azedume*, de *azêdo*, q.v. e suf. *-ume*.
- Azo.** Do provençal *aize* “comodidade”.
- Azobenzol.** De *azo*, abrev. de *azôto*, q.v., e *benzol*, q.v.
- Azóico.** Do gr. *ázoo*s “sem vida” e suf. *-ico*.
- Azoratar.** Da expressão *casa dos orates* tirou-se uma palavra \**zorates*, de onde se teria derivado um verbo *azoratar*, cujo part. é de emprêgo vulgar.
- Azoretar.** Variante de *azoratar*, q.v.
- Azorrague.** De etimologia obscura.
- Azotemia.** De *azôto*, q.v., gr. *háima* “sangue” e suf. *-ia*.
- Azótico.** Do pref. priv. gr. *a-* e gr. *zotikós* “que produz a vida”.

## Azôto

**Azôto.** Derivado regressivo de *azótico*, q.v. **Azotúria.** De *azôto*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.

**Azougue.** Do ár. *az-zauq* "mercúrio". Elemento químico. Planta da família *Euphorbiaceae* (*Mercurialis annua*), com propriedades antissifilíticas.

**Azougue-do-campo.** De *azougue* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat. Não é da família do *azougue*.

**Azougue-do-pobre.** De *azougue* e *pobre*, q.v. Não é da família do *azougue*. A raiz, depurativa, é empregada em moléstias de fundo sifilítico; daí o nome.

**Azucrim.** Parece palavra expressiva.

**Azul.** Do persa *lâzwârd*, através do ár. vulg. • *lâzurd* e do arc. *azur*.

**Azuladinha.** Dim. do fem. do adj. *azulado*, de *azul*, q.v., e desin. *-ado*. Este tipo de cachaça tem uns reflexos *azuis*.

**Azulão.** Aum. de *azul*, q.v. Nome de vários pássaros em que predomina a cor *azul* e especialmente o *Cyanocompsa cyanea*, da família *Fringillidae*.

**Azulão-bóia.** De *azulão*, q.v., e tupi *mbói* "cobra".

**Azular.** De *azul*, q.v., e desin. *-ar*. No sentido de "fugir", viu-se a idéia de "voar pelo céu azul" a idéia de "perspectiva aérea" (Bourviez).

# B

- Bá.** Redução de *babá*, q.v.
- Baba.** Do lat. vulg. \* *baba*, palavra expressiva da linguagem infantil. Com a conservação do -b- intervocálico para fazer sentir o redôbro.
- Babá** (tratamento). Palavra expressiva da linguagem infantil.
- Babá** (pudim). Do polaco *baba*, através do fr. *baba*.
- Babá** (pai de santo). Do joruba *babá* "pai".
- Babá** (arbusto). De origem obscura.
- Bababi.** Palavra de criação expressiva.
- Babaça.** Do quimbundo.
- Babaço.** Variante de *babaça*, q.v.
- Babaçu.** Do tupi *wawa'su*.
- Baba-de-boi.** De *baba* e *boi*, q.v. A mucilagem do fruto desta palmeira foi comparada com a baba de um boi. Os fios segregados pelas aranhas aeronáuticas do gênero *Thomisius*, nas tardes calmas de outubro, voam pelo ar.
- Baba-de-boi-da-campina.** De *baba*, *boi* e *campina*, q.v. O nome indica o habitat.
- Baba-de-môça.** De *baba* e *môça*, q.v. Quando se tira com uma colher, deixa filamento comparável a uma baba; *de môça*, por afetividade. É muito açúcarado.
- Babado.** Macedo Soares derivou de *babar* (de *baba*, q.v., e desin. -ar), por estar caído como a baba do beijo.
- Babalaô.** Do joruba *babanlá* "avô, patriarca".
- Babalorixá.** De *babalaô* e *orixá*, q.v.
- Babaloxá.** Forma sincopada de *babalorixá*, q.v.
- Babaquara.** Do tupi *mbae'bé* "nada", *kwa'á* "saber" e -ara, suf. de agente; o que não sabe nada.
- Babaré.** Do concani *baba-rê*.
- Babaréu.** Forma paragógica de *babaré*, q.v.
- Babatar.** Do quimbundo *kubabata* "bater levemente".
- Babau** (substantivo). Palavra expressiva, talvez tirada da interjeição.
- Babau!** Palavra expressiva.
- Babeco.** Palavra expressiva.
- Babel.** Do top. *Babel*. Segundo a Bíblia, Deus confundiu as línguas dos operários que quiseram construir aí uma torre que chegasse ao céu.
- Babesiase.** De *Babesia*, nome genérico de um protozoário, e suf. -ase.
- Babesiose.** Variante de *babesiase*, q.v.
- Babiaque.** De origem obscura.
- Babilônia.** Do top. *Babilônia*. No sentido de "casa muito grande", vem do fato de Babilônia ter sido uma cidade de grande extensão.
- Babilônico.** Do lat. *babylonicu*, por via erudita.
- Babilônio.** Do gr. *babylônios*, pelo lat. *babyloniū*, por via erudita.
- Babirussa.** Do malaio *babi* "porco" e russa "veado".
- Baboca.** Variante de *biboca*, q.v.
- Baboré.** De possível origem tupi.
- Babosa.** Substantivação do fem. do adj. *baboso*, de *baba*, q.v., e suf. -oso. A planta contém nas folhas uma mucilagem. O corpo do peixe é revestido de uma mucilagem.
- Babosa-branca.** De *babosa* e *branca*, q.v. Falta a relação.
- Babucha.** Do ár. *bāṭ-ūjā*.
- Babuino.** Do it. *babbuino*.
- Babunha.** De possível origem tupi.
- Bacaba.** Do tupi *wa'kawa*.
- Bacabaí.** De *bacaba*, q.v., e tupi *i* "pequeno".
- Bacaca.** De possível origem tupi.
- Bacáceo.** Do lat. *bacca* "baga" e suf. -áceo.
- Bacacu.** Do tupi *baka'ku*.
- Bacada.** De *baque*, q.v., e suf. -ada.
- Bacafuzar.** Palavra expressiva, com um eco de *confusão*.
- Bacalhau.** De origem controversa.
- Bacamarte.** Do fr. *braquemart*.
- Bacana.** Do genovês *bacan* "amo".
- Bacanal.** Do lat. *bacchanale*, por via erudita.
- Bacano.** V. *Bacana*.
- Bacante.** Do lat. \* *bacchante*, part. pres. de \* *bacchare*, por *bacchari* "celebrar as festas de Baco".
- Bacará** (jôgo). Do fr. *baccara*.
- Bacará** (cristal). Do top. *Baccarat*.
- Bacarái.** Variante de *vacarái*, q.v.
- Bacarija.** De origem obscura.
- Bacarina.** Do lat. botânico *Baccharis*, nome de um gênero da família *Syntheraceae*, e suf. -ina.

## Bacêlo

**Bacêlo.** Do lat. *bacillu* "varinha". É uma vara de videira.

**Bacharel.** Do fr. *bachelier*, através das antigas formas *bachaler* e *bachiller*.

**Bachinche.** Variante de *bochinche*, q.v.

**Bacia.** De *bacio*, q.v.

**Baciforme.** Do lat. \* *baca* por *bacca* "baga", i de ligação e forma "forma".

**Bacilemia.** De *bacilo*, q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Bacilo.** Do lat. *bacillu* "pequeno bastão". Alguns bacilos têm de fato esta forma.

**Bacinete.** Do fr. *bassinet*, influenciado por *bacia*.

**Bacio.** Do catalão *baci*.

**Bacívoro.** Do lat. \* *baca* por *bacca* "baga", i de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".

**Baco** (substantivo). De origem obscura.

**Baco** (adjetivo). De origem obscura.

**Baço** (substantivo). De origem controversa.

**Baço** (adjetivo). Do lat. *badiu* "moreno pálido, baio".

**Bacobaco.** Vocábulo onomatopéico.

**Bacopá.** De possível origem tupi.

**Bacorá.** Alteração de *cobra-coral*, q.v.

**Bácoro.** De origem controversa.

**Bactéria.** Do gr. *baktéria* "bastão", por via erudita. Por causa da forma.

**Bactericida.** De *bactéria*, q.v., e *cid*, raiz alterada do lat. *caedere* "matar".

**Bacteriemia.** De *bactéria*, q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Bacteriófago.** De *bactéria*, q.v., o de ligação e *phag*, raiz do gr. *phageîn* "comer".

**Bacteriologia.** De *bactéria*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Bacu.** Do tupi *ba'ku*.

**Bacubixá.** Variante de *bacumixá*, q.v.

**Bacucu.** De possível origem tupi.

**Bacuçu.** É um canoa grande; *uçu* deve vir do tupi *wa'su* "grande".

**Báculo.** Do lat. *baculu* "cajado". O bispo precisa de *cajado* para guiar as ovelhas.

**Bacumixá.** Do tupi *wakumixá*.

**Bacu-pedra.** De *bacu* e *pedra*, q.v.

**Bacupari.** Do tupi *iwa ku'ru pi'ri* "fruto cheio de vilosidades".

**Bacupua.** De possível origem tupi.

**Bacurau.** Do tupi *wakura'wa*.

**Bacurau-branco.** De *bacurau* e *branco*, q.v.

**Bacurau-da-praia.** De *bacurau* e *praia*, q.v.

**Bacurau-de-bando.** De *bacurau* e *bando*, q.v.

**Bacurau-tesoura.** De *bacurau* e *tesoura*, q.v.

A cauda é bifurcada.

**Bacuri.** Do tupi *waku'ri*.

**Bacuripari.** Do tupi *wakuripa'ri*.

**Bacurubu.** Do tupi *wakuru'bu*.

**Bádaló.** Do lat. \* *batuaculu*, de *battuere* "bater".

**Badame.** Variante de *bedame*, q.v.

**Badameco.** Do lat. *vade-mecum* "vai comigo". Era a pasta com livros e cadernos que o estudante carregava. Do conteúdo passou ao continente e, como quase todo estudante é vadio, tomou o significado de "homem vadio, sem importância".

**Badana.** Do ár. *bitânâ* "fôro de vestuário".

**Badejo.** Do esp. *abadejo*.

**Badejo-branco.** De *badejo* e *branco*, q.v.

**Badejo-ferro.** De *badejo* e *ferro*, q.v. Falta a relação.

**Badejo-mira.** De *badejo*, q.v., e *mira*, elemento de origem obscura.

**Badejo-sabão.** De *badejo* e *sabão*, q.v. O corpo é revestido de uma mucosidade.

**Badeleita.** Do antrop. *Baddeley* e suf. *-ita*.

**Badém.** Variante de *bedém*, q.v.

**Baderna** (cabo náutico). Do it. *baderna* ou do fr. *baderne*.

**Baderna** (patuscada). Do antrop. *Baderna*, de uma dançarina italiana que passou pelo Rio de Janeiro em 1851.

**Badiana.** Do persa *bādīān* "anis".

**Badó.** Palavra expressiva.

**Badofe.** De possível origem africana. É uma iguaria da Bahia.

**Badorar.** Palavra expressiva.

**Badulaque.** De origem obscura.

**Baé.** Forma apocopada de *baeco*, q.v.

**Baeco.** De origem obscura.

**Baeta.** Do fr. picardo *bayette*. Os mineiros têm este apelido porque antigamente se envolviam em capotões de baeta azul, nas viagens durante o tempo frio, nublado ou chuvoso, através das estradas montanhosas da província.

**Bafa.** Forma apocopada de *bafafá*, q.v.

**Bafafá.** Palavra onomatopéica.

**Bafo.** Da onomatopéia *baf*, que exprime um sopro.

**Baforeira.** Do lat. vulg. \* *biferaria*, *scilicet ficus* "figueira que dá duas vezes por ano".

**Bafuge.** Do ant. *bafugem*, de *bafo*, q.v.

**Baga.** Do lat. \* *baca*, por *bacca*.

**Bagajo.** De *baga*, q.v., e suf. *-ajo*.

**Baga-da-praia.** De *baga* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat. O fruto parece um bago de uva.

**Bagageira.** De *bagagem*, q.v., e suf. *-eira*. Falta a razão deste nome num satélite do diamante.

**Bagageiro.** De *bagagem*, q.v., e suf. *-eiro*. Falta a razão deste nome num pássaro da família *Tyrannidae*, o *Phaeomyas murina*.

**Bagagem.** Do fr. *bagage*.

**Bagalhoça.** Aum. jocosos de *baga* (dinheiro), q.v.

**Bagana.** De origem obscura.

**Baganha.** A base é *baga*, q.v.

- Bagarote.** A base é *bago* (dinheiro), q.v.
- Bagata.** Do hindustani *bhagata*.
- Bagatela.** Do it. *bagattella*.
- Bagauri.** Variante de *baguari*, q.v.
- Bagaxa.** De origem controversa.
- Bago.** De *baga*, q.v.
- Bagralhão.** Aum. de *bagre*, q.v.
- Bagre.** De origem controversa.
- Bagre-amarelo.** De *bagre* e *amarelo*, q.v. O *amarelo* aparece mais no lado inferior.
- Bagre-bandeira.** De *bagre* e *bandeira*, q.v. As nadadeiras terminam em longos filamentos.
- Bagre-branco.** De *bagre* e *branco*, q.v.
- Bagre-cambeja.** De *bagre*, q.v., e *cambeja*, de origem obscura.
- Bagre-cangatá.** De *bagre*, q.v., e *cangatá*, de origem obscura.
- Bagre-de-água-doce.** De *bagre*, *água* e *doce*, q.v. O nome indica o habitat.
- Bagre-de-areia.** De *bagre* e *areia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Bagre-de-lagoa.** De *bagre* e *lagoa*, q.v. O nome indica o habitat.
- Bagre-guri.** De *bagre* e *guri*, q.v.
- Bagre-mole.** De *bagre* e *mole*, q.v.
- Bagre-urutu.** De *bagre* e *urutu*, q.v. Falta a relação.
- Baguá.** Do tupi *ipa gwá* "morador em brejo".
- Baguaçu.** Variante de *babaçu*, q.v.
- Bagual.** Do esp. platino *bagual*.
- Bagualada.** Do esp. platino *bagualada*.
- Bagualão.** Do esp. platino *bagualón*.
- Baguari.** Do tupi *mbagwa'ri*.
- Bagulho.** A base é *bago*, q.v. É a semente contida no *bago* da uva.
- Bagunça.** Parece palavra expressiva.
- Bah!** Do esp. platino *bah*.
- Bahiaito.** Do top. *Bahía* e suf. *-ito*.
- Baia.** Do quimbundo *baia*, abrev. de *ribaia* "tábua". É uma trave que nas cavaliças separa as cavalgaduras umas das outras.
- Baía.** Do pré-romano, através do lat. de baixa época *baia*.
- Baiacu.** Do tupi *baya'ku*.
- Baiacu-ará.** De *baiacu* e *ará*, q.v. O dorso é de um belo azul ultramarino, comparável à brilhante plumagem azul de certas *arás*.
- Baiacu-de-espinho.** De *baiacu* e *espinho*, q.v. O corpo é todo coberto de *espinhos*.
- Baiacu-dondom.** De *baiacu* e *dondom*. Palavra com um quê de onomatopéico.
- Baiacuru.** De possível origem indígena.
- Baiagu.** De possível origem indígena.
- Baiana.** A base é certamente o top. *Bahia*; falta o fundamento histórico.
- Baião.** Variante de *baiano*, do top. *Bahia*, e suf. *-ano*.
- Baiardos.** De origem obscura.
- Bailar.** Do gr. *pállo* "saltar", através do lat. *ballare*. O *i* é inexplicado.
- Bailéu.** Do malaio *balai* "estação de polícia" (no Penão).
- Bailio.** Do fr. *bailli*.
- Bailomania.** De *baile*, de verbal de *bailar*, q.v., o de ligação e gr. *manía* "loucura".
- Bainha.** Do lat. *vagina*.
- Bainha-de-espada.** De *bainha* e *espada*, q.v. Falta a relação.
- Bainheiro** (árvore). De *bainha*, q.v., e suf. *-eiro*. Falta a relação.
- Baio.** Do lat. *badu*.
- Baionesa.** Do top. *Baiona* e suf. *-esa*.
- Baioneta.** Do fr. *baïonette*.
- Baioneta-espanhola.** De *baioneta* e do fem. do adj. *espanhol*, q.v. Falta a relação.
- Baiquara.** Palavra expressiva.
- Bairão.** Do turco *bairam*.
- Bairari.** De possível origem indígena.
- Bairro.** Do ár. vulg. *bárrî* "exterior, subúrbio"; depois é que passou a designar "divisão principal de uma cidade".
- Baita.** Palavra expressiva.
- Baitaca.** Do tupi *mba'é taka* "coisa ruído, bulhenta". É ave palradora, barulhenta.
- Baitarra.** Aum. de *baita*, q.v.
- Baitatá.** Do tupi *mba'é* "coisa" e *ta'tá* "fogo".
- Baitonita.** Do top. *Bytown*, antigo nome de *Ottawa*, e suf. *-ita*.
- Baiúca.** Da gíria esp. *bayuca* "taberna".
- Baiucurá.** De possível origem tupi.
- Baixa.** Substantivação do fem. do adj. *baixo*, q.v.
- Baixa-mar.** De *baixo* e *mar*, q.v. *Mar* foi do gênero feminino.
- Baixão.** Aum. de *baixo*, q.v., se não adaptação do fr. *basson*. É uma espécie de fagote. Dá notas graves.
- Baixar.** Do lat. vulg. \* *bassiare*.
- Baixel.** Do catalão *vaixel*, através do esp. *bajel*.
- Baixela.** Do lat. *vascella*, nom-acus. pl. de *vasculu* "vasinho", tomado como fem. sing. da primeira decl., através do fr. *vaisselle* ou do catalão *vaixella*.
- Baixete.** Dim. de *baixo*, q.v.
- Baixo.** Do lat. vulg. *bassu* "gordo e pouco alto", com influência de \* *bassiare* "baixar", que lhe trouxe o *i*.
- Baixo-relêvo.** De *baixo* e *relêvo*, q.v. É aquele em a figura não sobressai com todo o seu vulto, mas está como que encravada no plano.
- Bajerê.** De origem desconhecida.
- Bajesto.** De origem obscura.
- Bajogar.** A base deve ser *jogar*, no sentido de "atirar".
- Bajoujar.** Do lat. *baioliare* por *baiolare* "adular".

## Bajular

**Bajular.** Do lat. *bajulare*, *baiolare* “carregar às costas”.

**Bajulação.** Do lat. *bajulatione*, por via semi-erudita.

**Bajulador.** Do lat. *bajulatore*, por via semi-erudita.

**Bala.** Do ant. alto al. *balla*, através do lombardo *palla* e do it. *palla* “pelota” e do fr. *balle*.

**Balabrega.** Palavra expressiva.

**Balacubau.** Vocábulo onomatopéico do salto do pirarucu na água.

**Balada.** Do prov. *ballada* “canção para dançar”. No sentido de “poema que tem por assunto uma lenda popular”, vem do fr. *ballade*, através do ingl. *ballad* ou do al. *ballade*. No de “composição para ser cantada” vem do it. *ballata*.

**Baladeira.** A base é *bala*, q.v.

**Balaio.** De origem controversa.

**Balalaica.** Do tártaro *balalaika*, através do russo *balalayka* e do fr. *balalaïka*.

**Balamento.** De origem obscura.

**Balança.** Do esp. *balanza*.

**Balancê.** Do fr. *balancé*.

**Balancia.** Variante de *melancia*, q.v.

**Balanço.** Do it. ant. *balancio*, hoje *bilancio*.

**Balandra.** Do fr. *balandre*.

**Balandrão.** Do esp. platino *baladrón*.

**Balandrau.** Do lat. medieval *balandrana*, através do ant. *balandrão*.

**Balandronada.** Do esp. platino *baladronada*.

**Balangandã.** Vocábulo onomatopéico dos ruídos que fazem os objetos pendentes.

**Bálano.** Do gr. *bálanon* “glande”, pelo lat. *balanu*, por via erudita.

**Balanóide.** Do gr. *balanoeidés* “em forma de glande”, por via semi-erudita.

**Balanopostite.** Do gr. *bálanon* “glande”, *pósthē* “prepúcio” e suf. *-ite*.

**Balanorréia.** Do gr. *bálanon* “glande” e *rhôie* “corrimento”.

**Balanquear.** Do esp. platino *balanquear*.

**Balante.** Do lat. *balante*.

**Balão.** Do fr. *ballon*.

**Balço-sonda.** De *balão* e *sonda*, q.v.

**Balãozinho.** Dim. de *balão*, q.v. O fruto das plantas deste nome apresenta-se distendido, enchendo as três cavidades internas à maneira de envoltório de um *balão* esférico.

**Balar.** Do lat. *balare*, onomatopéico; daí a conservação do *l*.

**Balaria.** De origem obscura.

**Balastraca.** De origem obscura.

**Balastro.** Do ingl. *ballast*. V. *Lastro*.

**Balata.** Do caribe insular *bálata*.

**Balata-rosada.** De *balata*, q.v. e *rosada*, de *rosa*, q.v., e desin. *-ada*.

**Balaústre.** Do it. *balaustro*.

**Balbo.** Do lat. *balbu*, por via erudita.

**Balboa.** Do antrop. *Balboa*, do explorador espanhol Vasco Núñez de Balboa (1475-1517)).

**Balbuciar.** Do lat. vulg. \* *balbutiare*, pelo clás. *balbutire*, por via semi-erudita.

**Balbuciência.** Do lat. *balbutientia*, nom-acus. neutro pl. de *balbutiens*, *tis*, part. pres. de *balbutire* “balbuciar”.

**Balbuciente.** Do lat. *balbutiente*, por via semi-erudita.

**Balbúrdia.** Parece palavra expressiva.

**Balça.** Do lat. *baltea*, pl. de *balteu*. V. *Bouça*.

**Balcão.** Do germ. \* *balko*, através do it. *balcone*.

**Balda.** De *balde*, que aparece no adv. *debalde* e na loc. *em balde*.

**Baldão.** Do francês *bann* “mando”, através do fr. ant. *bandon* “tratamento arbitrário” e do esp. *baldón* “tratamento soberbo, injúria”.

**Baldaquim.** Do it. *baldacchino*.

**Baldar.** De *balde*, que aparece na loc. *em balde* e no adv. *debalde*, e desin. *-ar*. Significa “tornar inútil”.

**Balde** (recipiente). De origem incerta.

**Balde** (advérbio). Do ár. *bāTil* “vão, inútil”. Vive no adv. *debalde* e na loc. *em balde*.

**Baldear.** De *balde* (recipiente), q.v., e desin. *-ar*. Além da significação de “lavar, deitando baldes de água”, tem as de “travasar (líquidos), usando baldes, passar mercadorias ou pessoas de um navio para outro ou para a terra, passar de um trem para outro”.

**Baldio.** De *baldo*, q.v., e suf. *-io*. É terreno inútil por falta de cultivo.

**Baldo.** Do ár. *bāTil* “inútil”. O jogador *baldo* não pode atuar por falta de cartas do naipe obrigatório.

**Baldrame.** Macedo Soares sentiu feição de arabismo, talvez corruptela de *albarrã*, *albarrada*. Além de não vir nos arabistas, falta abonação no português antigo.

**Baldréu.** Do fr. ant. *baldré*.

**Baldroca.** Palavra expressiva, criada para fazer rima na expressão *trocas e baldrocas*.

**Balduína.** Do ingl. *Baldwin*, nome de uma firma fabricante de certo tipo de locomotivas.

**Balé.** Do fr. *ballet*.

**Baleia.** Do gr. *phálaina*, pelo lat. *ballaena*, em vez de *balaena*, por influência do vb. gr. *bállo* “lançar, atirar”, por causa da água que as baleias lançam para o alto.

**Balela.** José Pedro Machado liga a *bala*, q.v.

**Balema.** De origem obscura.

**Balestilha.** Do esp. *ballestilla*.

**Balestra.** Do lat. tardio *ballistra*, através do it. *balestra*.

**Baletômano.** Do fr. *ballet* "balé", o de ligação e *man*, raiz do gr. *mainomai* "estar louco".

**Balha** (estacada). Do esp. *valla*.

**Balha** (dança). Variante de *baila*, deverbal de *bailar*, q.v.

**Balir.** Variante de *balar*, q.v.

**Balista** (máquina). Do gr. *ballistra*, através do lat. *ballista* ou *balista*. V. *Besta*.

**Baliza.** Do lat. vulg. *palitia*, derivado de *palus* "pau". A troca do *p* em *b*, a conservação do *-l-* e o *z*, em vez de *c*, do suf. fazem supor mediação moçárabe. Baliza era estacamento que se punha nos portos com bancos de areia. O de Lisboa, sujeito a assorear-se com as terras carregadas pelo Tejo, ficava em território moçárabe.

**Balmaz.** De origem obscura.

**Balnear.** Do lat. *balneare*, por via erudita.

**Balneário.** Do lat. *balneariu*, por via erudita. O adjetivo substantivou-se.

**Balneatório.** Do lat. *balneatoriu*, por via erudita.

**Balneologia.** Do lat. *balneu* "banho", o de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Balneoterapia.** Do lat. *balneu* "banho", o de ligação e gr. *therápeia* "tratamento".

**Balofo.** Aulete ligou ao ingl. *loaf* "pão", o que parece inaceitável. Parece palavra expressiva, com eco de *balão* e *fofo*.

**Balona.** Do esp. *valona*.

**Balordo.** Do it. *balordo*.

**Balouçar.** Jaberg derivou de um lat. \* *ballocciare*.

**Balroa.** Do esp. *barloa*.

**Balsa** (charco). De provável origem ibérica.

**Balsa** (jangada). Vocábulo comum ao espanhol e de provável origem pré-romana.

**Balsamina.** Do lat. *balsamina*, por via erudita. A flor entrava na composição de um *bálsamo*.

**Balsamina-de-purga.** De *balsamina* e *purga*, q.v.

**Balsamita.** De *bálsamo*, q.v., e suf. *-ita*. É planta muito aromática.

**Bálsamo.** Do hebr. *besem*, através do gr. *bálsamon* e do lat. *balsamu*, por via erudita.

**Bálsamo-de-tolu.** De *bálsamo*, q.v., e do top. *Tolu*.

**Bálsamo-do-canadá.** De *bálsamo*, q.v., e do top. *Canadá*.

**Bálsamo-do-peru.** De *bálsamo*, q.v., e do top. *Peru*.

**Bálsamo-tranquilo.** De *bálsamo* e *tranquilo*, q.v. É calmante.

**Balço.** Do catalão *balç*.

**Baluarte.** Do ant. al. *bolwerk*, através do fr. ant. *boloart*, *balouart*, hoje *boulevard*.

**Bálteo.** Do lat. *balteu*, por via erudita.

**Baluda.** De *bala*, q.v., e suf. *-uda*. Expele balas grandes.

**Baludo.** De *bala*, q.v., e suf. *-udo*. Tem grandes pacotes (balas), de dilheiro.

**Baluma.** Do esp. *baluma*.

**Balurdo.** De origem obscura.

**Balustrino.** De origem obscura.

**Balzaquiano.** Do antrop. *Balzac*, de Honoré de Balzac (1799-1850), e suf. *-iano*. Por causa do romance *La femme de trente ans*.

**Bamba** (fortuna inesperada). Derivado regressivo de *bambúrrio*, q.v.

**Bamba** (valentão, autoridade). Do quimbundo *mbamba* "exímio, mestre".

**Bambá** (sedimento). Nina Rodrigues, *Africanos*, 311, julgou variante do joruba *há-há*.

**Bambá** (dança, jôgo). Do quimbundo *bamba* "jôgo".

**Bambalear.** Variante de *bambolear*, q.v.

**Bambambã.** Forma redobrada e apocopada do quimbundo *mbamba-mbamba* "exímio, mestre".

**Bambão** (fruta, pedúnculo, redouça, corda). Todos de origem obscura.

**Bambaquêrê.** O primeiro elemento deve ser o quimbundo *bambá*, certa dança. Renato Mendonça viu no segundo o português *querer*, q.v.

**Bambaré.** Do quimbundo (Capelo e Ivens, *De Benguela*, II, 364).

**Bambê.** Do quimbundo *mbambê* "baliza, marco".

**Bambi.** Do quimbundo (Capelo e Ivens, *De Angola* ..., I, 114).

**Bambinar.** De *bambo*, q.v., e suf. *-inar*.

**Bambinela.** Do it. *bandinella*, com influência de *bambo*, q.v.

**Bambo.** De um tema *bamb*, com o significado de "tremer".

**Bambochata.** Do it. *bambocciata*.

**Bambolear.** De um tema *bamb*, com o significado de "tremer".

**Bambolim.** De um tema *bamb*, com o significado de "tremer".

**Bamboré.** De possível origem tupi.

**Bambu.** De origem controversa, mas possivelmente malaia.

**Bambu-balde.** De *bambu* e *balde*, q.v. É um *bambu* de grandes dimensões, podendo servir de *balde*.

**Bambu-imperial.** De *bambu* e *imperial*, q.v. De colmos amarelos com listas de um verde claro. Tem as côres do Império do Brasil.

**Bambu-japonês.** De *bambu* e *japonês*, q.v. O nome indica a proveniência.

**Bambu-maciço.** De *bambu* e *maciço*, q.v. Não é ôco como os outros.

## Bambúrrio

**Bambúrrio.** Parece palavra expressiva moderna, J. P. Machado liga ao tema *bamb*, com o significado de "treme". Figueiredo tirou do baixo lat. *baburrus* "inepto".

**Bamburro.** V. *Bambúrrio*.

**Bamburro** (vegetação). De origem obscura.

**Bambuzinho.** Dim. de *bambu*, q.v. É uma plantinha delicada.

**Banal.** Do fr. *banal*.

**Banana.** De origem incerta, mas provavelmente da África Ocidental.

**Banana-anã.** De *banana* e *anã*, q.v. A bananeira é baixa.

**Banana-branca.** De *banana* e do fem. do adj. *branco*, q.v. A polpa é *branca*.

**Banana-comprida.** De *banana* e do fem. do adj. *comprido*, q.v.

**Banana-d'água.** De *banana* e *água*, q.v. A polpa é aquosa.

**Banana-da-terra.** De *banana* e *terra*, q.v. É do Brasil e não de outro país.

**Banana-de-são-tomé.** De *banana*, q.v., e do top. *São Tomé*, de uma ilha portuguesa da África. O nome indica a proveniência.

**Banana-do-brejo.** De *banana* e *brejo*, q.v. Não pertence à família *Musaceae*, da bananeira, e sim à família *Araceae*. O nome indica o habitat.

**Banana-figo.** De *banana* e *figo*, q.v. A polpa é arroxeadada como um *figo*.

**Banana-inajá.** De *banana* e *inajá*, q.v. Falta a relação.

**Banana-maçã.** De *banana* e *maçã*, q.v. A polpa feculenta tem um gosto aproximado do da *maçã*.

**Banana-mãe.** De *banana* e *mãe*. Falta a relação.

**Banana-nanica.** De *banana* e do fem. do adj. *nanico*, dim. de *anão*, q.v. V. *Banana-anã*.

**Banana-ouro.** De *banana* e *ouro*, q.v. A polpa é de um amarelo-vivo que lembra o *ouro*.

**Banana-prata.** De *banana* e *prata*, q.v. A polpa é branca. O nome talvez venha do contraste com a *banana-ouro*.

**Banana-roxa.** De *banana* e do fem. do adj. *roxo*, q.v. V. *Banana-figo*.

**Bananeira-de-corda.** De *bananeira* (de *banana*, q.v., e suf. *-eira*) e *corda*, q.v. Fornece uma matéria têxtil chamada cânhamo de Manilha.

**Bananeirinha-do-mato.** Do dim. de *bananeira* (de *banana*, q.v., e suf. *-eira*) e *mato*, q.v. O nome indica o habitat. Chamam-se assim, não só pequenas bananeiras, mas também outras plantas das famílias *Canaceae* e *Marantaceae*.

**Bananicultor.** De *banana*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultore* "cultivador".

**Bananicultura.** De *banana*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultura* "cultivo".

**Bananinha.** Dim. de *banana*, q.v. O bôlo tem forma de uma pequena *banana*. Para a planta, falta a relação.

**Bananzola.** A base é *banana*, no sentido de "homem sem energia".

**Banazola.** Variante desnasalada de *bananzola*, q.v.

**Banca.** Do it. *banca*.

**Bancarrota.** Do it. *bancarotta* "banco quebrado", pelo costume medieval de quebrar o banco do banqueiro falido.

**Banco.** Do germ. \**banki*, que passou ao lat. vulgar.

**Banco-d'água.** De *banco* e *água*, q.v.

**Bancroftíase.** Do antrop. *Bancroft* e suf. *-íase*.

**Bancroftose.** Variante de *bancroftíase*, q.v.

**Banda (lado).** Do gótico \**bandwa* "sinal".

**Banda (faixa).** Do frâncico *bînda*, através do fr. ant. *bende*.

**Banda (grupo de músicos).** Do gótico \**bandwa* "sinal".

**Banda (tecido).** De origem africana. É termo da Guiné.

**Banda (árvore).** De origem africana. É uma árvore de Cabinda.

**Bandalho.** De *bando*, q.v., e suf. *-alho*. Homem que anda em *bandos* de malfeitores.

**Bandaneco.** Alteração de *badameco*, q.v.

**Bandarilha.** Do esp. *banderilla*.

**Bandarilheiro.** Do esp. *banderillero*.

**Bandarra.** Parece palavra expressiva. Adolfo Coelho filiou a *bando*, q.v.

**Bandeira.** Do gótico \**bandwa* "sinal, estandarte" e suf. *-eira*. O nome, dado no Brasil às caravanas em marcha pelos sertões, deve ser uma reminiscência das companhias de assalto que outrora, na metrópole, eram incumbidas de reconhecimentos arriscados e emprêsas temerárias.

**Bandeja.** Verbal de *bandejar*, q.v.

**Bandido.** Do it. *bandito*.

**Banditismo.** Do it. *banditismo*.

**Bando (grupo).** De *banda* "insígnia". Gente que segue as mesmas *insígnias*.

**Bando (pregão público).** Do frâncico *ban*, através do fr. *ban* e influência do it. *bando*.

**Bandó.** Do fr. *bandeau*.

**Bandola (instrumento).** Do it. *mandola*, com influência de *bandolim*.

**Bandola (cinto).** De *banda*, q.v., e suf. *-ola*.

**Bandoleira.** Do esp. *bandolera*.

**Bandolim.** Do it. *mandolino*.

**Bandolina.** Do fr. *bandoline*.

**Bandôneo.** Variante de *bandoneom*, q.v.

**Bandoneom.** Do esp. platino *bandoneón*.

**Bandulho.** De origem incerta, talvez do ár. *batn* "ventre", com metátese e um suf. românico.

- Bandurra.** Do gr. *pandoûra*, pelo lat. tardio *panduriu*. Gonçalves Viana, *Apostilas*, II, 104, atribui o *b* a influência moçárabe. O *rr* deve ser por expressividade.
- Banga.** De origem obscura.
- Banga!** Palavra expressiva.
- Bangalafumenga.** Palavra expressiva. Talvez africana.
- Bangalô.** Do concani *bangló*, através do ingl. *bungalow*.
- Bango.** Variante de *bangue*, q.v.
- Bangolar.** Variante de *mangolar*, q.v.
- Bangue.** Do sânsc. *bhanga*, através do neoclássico *bhang*.
- Banguê.** Evidentemente de origem africana. Macedo Soares vê feição quimbunda e apresenta um *mbangwê*, de que não dá significado e que não se encontra em Cordeiro da Mata.
- Banguela.** Do top. *Benguela*. O vocábulo vem do costume que têm os negros de Benguela de arrancar os incisivos das crianças de tenra idade.
- Banguelê.** De possível origem africana.
- Banguina.** De origem obscura.
- Bangula** (embarcação). De origem obscura.
- Bangula** (ave). Do quimbundo *mbangula*.
- Bangular.** Alteração de *bangolar*, q.v.
- Bangulê.** Macedo Soares deriva do quimbundo sem dar étimo. É uma dança de negros.
- Banha.** De origem controversa. Meyer-Lübke, REW, 936a, deriva de um *banvia*, do galês \**banvos* "porco".
- Banhado.** Do esp. platino *bañado*.
- Banho** (ação de banhar). Do gr. *balneion*, pelo lat. *balneu* e pelo vulg. *baneu*.
- Banho** (proclamas de casamento). Do francês \**ban*, pelo fr. *ban* "edito solene", no lat. tardio *bannu*.
- Banho** (prisão). Do it. *bagno*. Da velha casa de banhos de Constantinopla, onde os turcos encerravam os prisioneiros cristãos destinados às galeras.
- Banho-maria.** De *banho* (ação de banhar), q.v., e do antrop. *Maria*. No lat. medieval aparece *balnum Maria*, referindo-se a Maria, irmã de Moisés e Aarão, hábil alquimista, segundo uma lenda árabe. Houve confusão com a Virgem Maria. Os alquimistas chamavam a obra da pedra filosofal de *Opus Virginis Mariae*.
- Banir.** Do francês *bannjan*, através do lat. tardio *bannire*.
- Banja.** Palavra expressiva.
- Banjo.** Do ingl. *bandore*.
- Banquete.** Do it. *banchetto* "banquinho", por alusão aos pequenos bancos em torno da mesa do banquete, pelo fr. *banquet*.
- Banquisa.** Do escandinavo *bank-is* "campo de gelo", através do fr. *banquise*.
- Banto.** Do cafre *ba-ntu* "homens, pessoas".
- Banza** (residência do régulo). Do quimbundo *mbanza*.
- Banza** (viola). Do quimbundo *mbanza*.
- Banzar.** Do quimbundo *kubanza* "meditar".
- Banzativo.** Palavra resultante da convergência de *banzar*, q.v., com *pensativo*, q.v.
- Banzé.** De provável origem africana.
- Banzé-de-cuia.** De *banzé* e *cuia*, q.v. Falta a relação.
- Banzear.** Do radical de *banzeiro*, q.v.
- Banzeiro.** Macedo Soares tira da raiz *banz*, do quimbundo, e suf. *-eiro*.
- Banzo.** Deverbal de *banzar*, q.v.
- Banzos.** De origem obscura.
- Baobá.** Do senegalês *baobab*, através do fr. *baobab*.
- Bão-balalão.** Onomatopéia do toque do sino.
- Baonesa.** Variante de *baionesa*, q.v.
- Bapuana.** De possível origem tupi.
- Baquara.** Do tupi *mbae'kwara* "sabedor de coisas".
- Baque.** Vocábulo onomatopéico.
- Baqueano.** Do esp. platino *baqueano*.
- Baquelita.** Do fr. *baquélite*.
- Baquerubu.** Alteração de *bacurubu*, q.v.
- Baqueta.** Do it. *bachetta*.
- Báquico.** Do gr. *bacchikós*, pelo lat. *bacchicu*, por via erudita.
- Baquio.** Do gr. *báccheios*, pelo lat. *bacchii*, por via erudita.
- Baquiui.** De provável origem tupi. Ihering vê uma variante de *bacucu*.
- Baquitê.** De provável origem tupi.
- Bar** (botequim). Do ingl. *bar*.
- Bar** (unidade de pressão). Do gr. *barys* "pesado".
- Baraço.** Do ár. *maraçâ*, nome de unidade, de *maraç* "corda", através do ant. *baraça*.
- Barafunda.** De origem incerta.
- Barafustar.** De origem incerta.
- Baragnose.** Do gr. *barys* "pesado", *agnós* "ignorante" e suf. *-ose*.
- Barajuba.** Do tupi. O final deve ser *iwa* "árvore".
- Baralhar.** De origem incerta. O sentido primitivo foi o de "misturar, pelejar". Nos jogos de cartas, elas se misturam.
- Baralho.** Deverbal de *baralhar*, q.v.
- Barambaz.** Palavra expressiva.
- Barandar.** De origem obscura.
- Barangandã.** Variante de *balangandã*, q.v.
- Barão.** Do francês \**baro* "homem livre, guerreiro, mercenário". Na lei sálica "funcionário real abaixo do conde".
- Barata** (inseto). Do lat. *blatta*, através de uma forma \**brata*, com anaptixe.

## Barata

**Barata** (batedeira de leite). Do fr. *baratte*.  
**Barata-d'água**. De *barata* e *água*, q.v. Não é *barata* pois não pertence à família *Blattidae* e sim à família *Belostomidae*.

**Barata-do-mato**. De *barata* e *mato*, q.v. Não vive em casas, como as outras. O nome indica o habitat.

**Barata-dos-coqueiros**. De *barata* e *coqueiro*, q.v. O nome indica o habitat. Não é uma *barata* e sim larva dos besouros da família *Chrysomelidae* (gên. *Mecistomela*). Tem alguma semelhança com as baratas ainda novas (ápteras).

**Barata-noiva**. De *barata* e *noiva*, q.v. Nome das *baratas* quando mudam de pele; não adquirem logo seu colorido natural escuro. Assim, nos primeiros dias são claras, desbotadas.

**Baratar**. De origem desconhecida. Significou "negociar por pouco preço, trocar". Vivos derivados *desbaratar* e *malbaratar*.

**Barataria**. Do it. *baratteria*, como tantos outros termos de direito marítimo.

**Baratinha** (crustáceo). Dim. de *barata* (inseto), q.v. Este crustáceo lembra uma *barata* pequena (áptera).

**Baratinha** (árvore). Dim. de *barata*, q.v. Falta a relação.

**Barato** (substantivo). Deverbal de *baratar*, q.v.

**Barato** (adjetivo). Prende-se a *baratar*, q.v.

**Baratômetro**. De *barata* (batedeira), o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Báratro**. Do gr. *báratron*, pelo lat. *barathru*, por via erudita.

**Baraúna**. Do tupi *ibi'rá una* "árvore preta".

**Barba**. Do lat. *barba*.

**Barba-azul**. Do antrop. *Barba-azul*, de um personagem de um conto de Perrault, o qual matava as mulheres com quem se casava.

**Barbacã**. De possível origem árabe, através do lat. vulg. *barbacana*.

**Barba-de-baleia**. De *barba* e *baleia*, q.v. Falta a relação.

**Barba-de-barata**. De *barba* e *barata*, q.v. Falta a relação.

**Barba-de-bode**. De *barba* e *bode*, q.v. Planta filamentosa, lembrando o cavanhaque do *bode*.

**Barba-de-cabra**. De *barba* e *cabra*, q.v. Falta a relação.

**Barba-de-pau**. De *barba* e *pau*, q.v. Falta a relação.

**Barba-de-são-pedro**. De *barba*, q.v., e *São Pedro*. Falta a relação.

**Barba-de-velho**. De *barba* e *velho*, q.v. É planta filamentosa.

**Barbadinho** (frade). Dim. do part. *barbado*, de *barbar*, de *barba*, q.v. Usa *barba*.

**Barbadinho** (peixe). Dim. do part. *barbado*, de *barbar*, de *barba*, q.v. Tem numerosos tentáculos carnudos que revestem a parte anterior da cabeça.

**Barbadinho** (planta). Dim. do part. *barbado*, de *barbar*, de *barba*, q.v. Falta a relação.

**Barbado** (peixe). Do part. de *barbar*, de *barba*, q.v. Tem os raios das nadadeiras peitorais separados em filamentos.

**Barbado** (macaco). Substantivação do adj. *barbado*, de *barba*, q.v., e suf. *-ado*. O queixo é *barbado*, principalmente nos machos velhos.

**Barbalho**. De *barba*, q.v., e suf. *-alho*. É uma raiz filamentosa.

**Brabante**. Forma metatética do top. *Brabante*, ainda viva na linguagem popular. Esta região é notável por suas manufaturas de cânhamo.

**Barbaquá**. De origem americana, embora duvidosa.

**Barbaresco**. Do it. *barbaresco*.

**Barbárie**. Do lat. *barbarie*, por via erudita.

**Barbarismo**. Do gr. *barbarismós*, pelo lat. *barbarismu*, por via erudita.

**Barbarizar**. Do gr. *barbarízo*, por via erudita.

**Bárbaro**. Do gr. *bárbaros*, pelo lat. *barbaru*, por via erudita.

**Barbarolexia**. Do gr. *bárbaros* "bárbaro", o de ligação, *léxis* "ação de falar" e suf. *-ia*.

**Barba-ruiva**. De *barba*, q.v., e do fem. do adj. *ruivo*, q.v. Este duende apresenta *barba ruiva*.

**Barbasco**. Do lat. *verbascu*.

**Barbata**. A base é *barba* (queixo), q.v.

**Barbatana**. A base é *barba*, q.v. Também chamada *barba-de-baleia*.

**Barbatão**. Figueiredo vê metátese de um \**brabatão*, de *brabo*, variante de *bravo*, q.v.

**Barbatimão**. De possível origem tupi, mas com muitas alterações.

**Barbato**. Do lat. *barbatu*, por via erudita.

**Barbecho**. Do esp. *barbecho*. Cf. *barbeito*.

**Barbeiro**. De *barba*, q.v., e suf. *-eiro*. Homem que por profissão rapa *barba* e cabelos. Peixe que tem, de cada lado da cauda, um espinho móvel em forma de lâmina de navalha. Inseto que pica principalmente no rosto. Deixa na pele uma ferida que parece feita por um corte de navalha.

**Barbeito**. Do lat. *vervactu*.

**Barbelões**. Do fr. *barbillons*.

**Barbete**. Do fr. *barbette*.

**Barbialçado**. De *barba*, q.v., *i* de ligação e *alçado*, part. de *alçar*, q.v.

**Barbiano**. Do cigano *barban*, através do esp. *barbián*.

**Barbicacho**. De *barba*, q.v., e sufs. *-ico* e *-acho*.

- Barbífero.** Do lat. *barba* “barba”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Barbiforme.** Do lat. *barba* “barba”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Barbilongo.** Do lat. *barba* “barba”, *i* de ligação e *longu* “longo”.
- Barbilouro.** De *barba*, q.v., *i* de ligação e *louro*, q.v.
- Barbincgro.** De *barba*, q.v., *i* de ligação e *negro*, q.v.
- Barbirrostro.** Do lat. *barba* “barba”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.
- Barbúrruivo.** De *barba*, q.v., *i* de ligação e *ruivo*, q.v.
- Barbiteso.** De *barba*, q.v., *i* de ligação e *teso*, q.v.
- Barbitúrico.** Do nome específico da *Usnea barbata* e *úrico*, q.v.
- Barbotina.** Do fr. *barbotine*.
- Barbudinho.** Dim. de *barbudo*, de *barba*, q.v., e suf. *-udo*. O pássaro apresenta sob o bico plumagem alongada, aparentando uma barbicha.
- Barbudo.** V. *Barbado*.
- Bárbula.** Do lat. *barbula*, por via erudita.
- Barca.** De origem egípcia, através do gr. do Egito *bâris* e do lat. *baris*, que deu o dim. *barica*, no lat. vulg. *barca*.
- Barça.** Alteração de *balça*, q.v.
- Barcana.** Provavelmente de um dialeto turco oriental, talvez o jagatai, *baeghan* “movendo para adiante”. É duna que caminha.
- Barcarola.** Do it. *barcarola*.
- Barco.** De *barca*, q.v.
- Barcola.** Talvez a base seja *barco*.
- Barda (armadura).** Do ár., através do it. *barða*.
- Barda (sebe de silvas ou ramos entrelaçados).** Talvez pré-romano. Daquele significado provirá o de “grande quantidade” que se encontra na loc. *em barda*.
- Bardana.** Do lat. tardio *bardana*, por via erudita.
- Bardo (sebe).** Variante de *barda*, q.v.
- Bardo (poeta).** Do celta, através do lat. *bardu*, por via erudita.
- Baregina.** Do top. *Barêges*, e suf. *-ina*.
- Barestesia.** Do gr. *báros* “pêso”, *aísthesis* “sensação” e suf. *-ia*.
- Barga (palhoça).** De possível origem céltica. V. *Varga*.
- Barga (rêde).** J. P. Machado relaciona com *vêrga*.
- Bragado.** Forma metatética de *bragado*, de *braga*, q.v.
- Barganhar.** Do it. *bargagnare*.
- Bargante.** Do esp. *bergante*.
- Bária.** Do gr. *báros* “pêso” e suf. *-ia*.
- Baricentro.** Do gr. *bar*, de *báros* “pêso”, de ligação e *centro*, q.v.
- Barifonia.** Do gr. *baryphonia*, por via erudita.
- Barigui.** Variante de *birigui*, q.v.
- Barilalia.** Do gr. *bar*, raiz de *barys* “pesado”, *lal*, raiz de *lalo* “falar” e suf. *-ia*.
- Barimbé.** De possível origem tupi.
- Barimetria.** Do gr. *báros* “pêso”, *i* de ligação, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. *-ia*.
- Bário.** Do gr. *barys* “pesado” e suf. *-io*.
- Bariolagem.** Do fr. *bariolage*.
- Bariri.** Do tupi *mba’é ri’ri* “coisa agitada”.
- Baririçó.** Do tupi *mba’é ri’ri’sô* “o laxante”. A raiz é um brando laxativo.
- Barisfera.** Do gr. *barys* “pesado” e *sphaîra* “esfera”.
- Barítono.** Do gr. *barytonos* “de voz grave”, pelo lat. *barytonu*, por via erudita.
- Barjuleta.** De origem incerta.
- Barlavento.** De origem incerta. O segundo elemento é *vento*, q.v.
- Barnabé.** Do antrop. *Barnabé*, de um samba de 1947, de Haroldo Barbosa e Antônio Almeida, referente a um funcionário público de letra E, que recebia pequeno ordenado.
- Barnabita.** Do it. *barnabita*.
- Barógrafo.** Do gr. *báros* “pêso”, *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”. Transcreve o pêso do ar, a pressão atmosférica.
- Barologia.** Do gr. *báros* “pêso”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Barômetro.** Do gr. *báros* “pêso”, *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”. Mede o pêso do ar, a pressão atmosférica.
- Barometrografia.** De *barômetro*, q.v., *graph*, raiz do gr. *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Baronesa.** Do it. *baronessa*, adaptado por analogia com princesa e outros títulos. O nome da planta foi dado em homenagem a uma titular pernambucana que apreciava muito as flores desta planta. Os nomes da cachaca e dos brincos de ouro são por afetividade.
- Baronete.** Do ingl. *baronet*.
- Baronista.** De *barão* (o da Boa Vista, em Pernambuco, Francisco do Rêgo Barros: 1802-1870) e suf. *-ista*.
- Barosânemo.** Do gr. *báros* “pêso” e *ánemos* “vento”.
- Baroscópio.** Do gr. *báros* “pêso”, *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.
- Barquinha.** Dim. de *barca*, q.v. É também o pequeno barco pendente do aeróstato e no qual vai o aeronauta. É ainda um instrumento náutico para medir a velocidade dos navios e tem forma de um pequeno barco.

## Barquinho

**Barquinho.** Dim. de *barco*, q.v. É uma forminha oblonga de pontas finas, imitando um *barco*, com camarões petipúa, compotas, etc.

**Barra.** De origem pré-romana. A existência em várias línguas românticas faz supor um lat. vulg. \**barra*.

**Barraca.** Do it. meridional *barraca* (setentrional *baraca*).

**Barraco.** De *barraca*, q.v.

**Barracuda.** Do esp. *dialetal* de Valença *barracuda*.

**Barra-fogo.** De *barrar* e *fogo*, q.v. A picada da abelha arde como fogo. O vaga-lume é luminoso, lembrando o fogo. A formiga dá ferroadas dolorosas.

**Barramaque.** De origem obscura.

**Barranca.** De *barranco*, q.v.

**Barranceira.** Variante de *ribanceira*, q.v.

**Barranco.** De origem pré-romana.

**Barrão.** Variante de *varrão*, q.v.

**Barrasco.** Variante de *varrasco*, q.v.

**Barregã.** De origem controversa.

**Barregana.** Do ár. *barrakān*.

**Barrela.** De origem obscura.

**Barrenhão.** Aum. de *barrenha*, do esp. *barreño*.

**Barrete.** Do it. *berretta*.

**Barrica.** De uma base \**barrica*, de origem desconhecida.

**Barricada.** Do fr. *barricade*.

**Barrido.** Do lat. *barritu*.

**Barriga.** Forma divergente de *barrica*, q.v.

**Barriga-d'água.** De *barriga* e *água*, q.v. Pela acumulação de serosidade na *barriga*.

**Barriga-de-freira.** De *barriga* e *freira*, q.v. Por afetividade.

**Barriga-de-samburá.** De *barriga* e *samburá*, q.v. O arredondado da *barriga* foi comparado com um *samburá*.

**Barrigatintim.** De *barriga*, q.v., e um elemento que parece onomatopéico. A fêmea apresenta uma protuberância na barriga, causada pelo grande número de filhotes (50 a 90).

**Barriga-verde.** De *barriga* e *verde*, q.v. Por causa de um vistoso colête *verde* que fazia parte da farda de um regimento organizado em Santa Catarina nos princípios do século XVIII.

**Barriguda.** De *barriga*, q.v., e suf. *-uda*. É uma árvore bojuda.

**Barrigudinho.** Dim. de *barrigudo*, de *barriga*, q.v., e suf. *-udo*. É um dos menores vertebrados. Uma espécie não cresce mais de 2½ cm. V. *Barrigatintim*.

**Barrigudo.** De *barriga*, q.v., e suf. *-udo*. O peixe é o mesmo que *barrigudinho*, q.v. O macaco tem este nome por ser obeso.

**Barril.** Da mesma base de *barrica* e *barri-ga*, q.v.

**Barrilha.** Do esp. *barrilla*.

**Barrir.** Do lat. *barrire*.

**Barrito.** Do lat. *barritu*, por via erudita.

**Barro.** De origem pré-romana. Aponta-se um lat. vulg. \**barru*.

**Barroca.** A base deve ser *barro*, q.v.

**Barroco (monte de barro).** De *barroca*, q.v.

**Barroco (pérola).** De provável origem pré-romana.

**Barroco (adjetivo).** Do it. *barocco*, como tantos termos de arte. O it. vem do port. (pérola irregular). O vocábulo foi provocado pelas extravagâncias de Borromini.

**Barrufar.** Variante de *borrifar*, q.v.

**Bartedouro.** Figueiredo viu alteração de *vertedouro*.

**Bartholinite.** Do antrop. *Bartholin*, do médico dinamarquês Tomás Bartholin (1618-80), e suf. *-ite*.

**Barulhar.** Forma aferética de *embarulhar*, de *embrulhar*, de *embrulho*, do lat. *involutu*.

**Barulho.** Deverbal de *barulhar*, q.v.

**Barúria.** Do gr. *barys* "pesado", *ouíron* "urina" e suf. *-ia*.

**Basaltiforme.** De *basalto*, q.v., *i* de ligação e lat. *forma* "forma".

**Basalto.** Do lat. *basalte*, de origem etiópica, segundo Plínio, vocábulo que passa também como um erro de palavra grega (*basanites*) num manuscrito daquele autor.

**Basco.** Do esp. *vasco*.

**Báscula.** Do fr. *bascule*, com recuo do acento por analogia com outras palavras em *-ula* com o sufixo não acentuado.

**Basculante.** Supõe um verbo \**bascular*, tirado do fr. *basculer*.

**Basculhar.** V. *Vasculhar*.

**Base.** Do gr. *básis* "planta do pé", pelo lat. *base*, por via erudita.

**Basídio.** De um dim. erudito \**basidion*, do gr. *basis* "base".

**Basidiomicete.** De *basídio*, q.v., e gr. *mykes*, *etos* "cogumelo".

**Basidiósporo.** De *basídio*, q.v. e *esporo*, q.v.

**Basificação.** Do lat. *base* "base", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e suf. *-ção*.

**Basifixo.** Do lat. *base* "base", *i* de ligação e *fixu* "fixo".

**Basílica (templo).** Do gr. *basiliké*, *scilicet stoá* "pórtico do arconte-rei, palácio, grande edifício para tribunais", pelo lat. *basílica*, *scilicet domus*. Depois do edito de Milão (313), Constantino cedeu uma basílica de Jerusalém (*Basilica Constantini*) para o exercício do culto cristão e daí por diante as basílicas tornaram-se igrejas.

- Basílica** (veia). Do ár. *basiliq*.
- Basílico**. Do gr. *basilikón*, *scilicet émplastron* “ungüento real”, pelo lat. *basilicon*. Passava por ter influência soberana.
- Basílico**. Do gr. *basilikos* “reizinho”. Por causa do poder que lhe atribuíam, de matar com os olhos.
- Basínervo**. De *base*, q.v., i de ligação, *nervo*, q.v., e suf. *-eo*.
- Básio**. De *base*, q.v., e suf. *-io*. É um ponto craniométrico na linha média da *base* do crânio, sob o bordo anterior do buraco occipital.
- Basiocestro**. Do gr. *básis* “base”, o de ligação e *késtros* “instrumento pontiagudo”.
- Basiofaríngeo**. Do gr. *básis* “base”, o de ligação, *phárynx* “faringe” e suf. *-eo*. Vai da *base* do hióide à *faringe*.
- Basiofobia**. Do gr. *básis* “base”, o de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”, e suf. *-ia*. É o medo de cair de lugar alto.
- Basioglossos**. Do gr. *básis* “base”, o de ligação e *glóssa* “língua”. Esta *base* é do hióide.
- Basiotribo**. Do gr. *básis* “base” e *tribo* “esmagar”. Esta *base* é do crânio do feto. Aliás, deve ser uma adaptação do fr. *basiotribe*; o instrumento foi inventado pelo francês Tarnier em 1883.
- Basite**. Do gr. *básis* “base” e suf. *-ite*.
- Basófilo**. Do gr. *básis* “base”, o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* “amar”. Qualificativo de substância que fixa os corantes *básicos*.
- Basquetebol**. Do ingl. *basket-ball*.
- Bassorina**. Do top. *Baçorá* e suf. *-ina*. É um princípio imediato da goma de *Baçorá*. *Baçorina* seria melhor grafia.
- Basta** (substantivo). Do germ. \* *bastjan* “pespontar, serzir”.
- Basta!** Derivado do verbo *bastar*, q.v.
- Bastão**. Do lat. tardio \* *bastone*, calcado em *bastu*.
- Bastão-de-são-josé**. De *bastão*, q.v., e *São José*. Conta uma lenda cristã que, quando se tratou do casamento da Virgem Maria, se apresentaram vários pretendentes. Para fazer a escolha do preferido, o sacerdote deu, a cada um, um galhinho sem fôlhas nem flôres, que eles deviam mostrar no dia seguinte. Quando os candidatos no dia seguinte foram mostrar os galhinhos, verificou-se que o de S. José vinha com a ponta cheia de flôres semelhantes ao lírio branco.
- Bastão-do-imperador**. De *bastão* e *imperador*, q.v. A inflorescência parece um *bastão* florido. O nome talvez tenha sido dado em homenagem ao *imperador* D. Pedro II Alusão ao cetro.
- Bastar**. Do gr. *bastázo* “levar, sustentar (um peso)”, pelo lat. vulg. \* *bastare*.
- Bastardo**. Do fr. ant. *bastart*. A escrita tem este nome por ter-se *abastardado*, sendo feita depressa.
- Basteirar**. Adaptação do esp. platino *baste-rear*.
- Bastião**. Do it. *bastione*.
- Bastida**. Do ant. *bastir*, do germânico \* *bastjan* “tecer, trançar”.
- Bastidor**. Do ant. *bastir*, do germânico \* *bastjan* “tecer, trançar”.
- Basto** (ás de paus). Do esp. *basto*.
- Basto** (acolchoado de lombilho). Do esp. platino *basto*.
- Basto** (adjetivo). De *bastar*, q.v., no sentido de “abastecer”.
- Bata** (vestuário). Aparentado com o esp. *bata*, fr. *ouate*, it. *ovata*, ingl. *wad*, al. *Watte* “algodão em rama para forrar”. De origem incerta, talvez germânica.
- Batacaço**. Do esp. platino *batacazo*.
- Batalha**. Do lat. tardio *battualia* “esgrima”, \* *battalia*, através do it. *battaglia* ou do fr. *bataille*. Uma árvore tem este nome; falta a relação. Um jogo de cartas também; os parceiros dividem entre si as cartas e depois vão jogando até que um fique sem cartas e perca a batalha.
- Batalhão**. Do it. *battaglione*. Como o batalhão tem muitos soldados, passou a significar “grande quantidade de gente” e, em alguns Estados, a que vem auxiliar em trabalhos de roça.
- Batará** (substantivo). Do tupi *mbata'rá*.
- Batará** (adjetivo). De *batisá* (substantivo). A ave é preta com manchas e estrias brancas.
- Batata**. Do taíno *batata*. É a batata-docê (*Ipomoea batatas*). Uma espécie de beldião; falta a relação.
- Batató**. Do tupi *iwa ta'tá* “fruta de fogo” (é vermelha) ou *iwa a'tá* “fruta dura”.
- Batata-de-purga**. De *batata*, q.v. e *purga*, verbal de *purgar*, q.v. São duas plantas da família *Convolvulaceae* (a *Ipomoea altissima* e a *Operculina macrocarpa*), com raiz usada como *purgativo* e purificante dos humores.
- Batata-docce**. De *batata* e *doce*, q.v. A polpa é açucarada, o que não se dá com a batata comum, a inglesa.
- Batata-do-inferno**. De *batata* e *inferno*, q.v. Falta a relação.
- Batata-inglesa**. De *batata* e do fem. do adj. *inglês*, q.v. Foi assim chamada porque ia para Portugal em navios *ingleses*.
- Batatarana**. De *batata*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”. É aliás da família *Leguminosae* e não da família *Convolvulaceae*.

## Batata-roxa

- Batata-roxa.** De *batata* e do fem, do adj. *roxo*, q.v. É uma batata-doce, de folhagem, casca e polpa *arroxeadas*.
- Batatinha.** Dim. de *batata*, q.v. Aplica-se êste nome à batata-inglês, ou por afetividade ou por ter talvez tubérculos menores do que a batata-roxa.
- Batauí.** Variante de *patauí*, q.v.
- Batávica** (adjetivo feminino). Qualificativo de uma gôta de vidro de ponta muito fina, que foi fabricada pela primeira vez em Leyde, na Holanda.
- Bate-bate.** Da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *bater*, repetida. É um movimento constante de dois corpos que batem um no outro. Numa surra, bate-se repetidamente. É também uma batida especial, de nome diferente.
- Bate-bôca.** De *bater* e *bôca*, q.v. É uma discussão violenta em que há um ruído de bôcas.
- Bate-bola.** De *bater* e *bola*, q.v. É jogo de futebol por simples passatempo, sem contagem de pontos.
- Bate-chinela.** De *bater* e *chinela*, q.v. É um baile reles, improvisado, de gente que habitualmente usa *chinela* e não sapato.
- Bate-coxa.** De *bater* e *coxa*, q.v. O segundo elemento revela a moralidade dêstes bailes.
- Bate-cu.** De *bater* e *cu*, q.v. É uma pancada nas nádegas. Também nome do tuim, que, quando prêso, cerra o ânus, sem defecar mais, até morrer.
- Bate-enxuga.** De *bater* e *enxugar*, q.v. Quem tem uma roupa só ou pouca roupa, tem de lavá-la, enxugar e passar a ferro, para poder vesti-la.
- Bate-estacas.** De *bater* e *estacas*, q.v. É um aparelho que, *batendo* na extremidade superior de *estacas* colocadas verticalmente, as crava no solo.
- Bate-fôlha.** De *bater* e *fôlha*, q.v. É o artifício que, martelando uma chapa metálica, a reduz a uma *fôlha* tênue.
- Bátega.** De origem controversa, relacionado talvez com *bateia*, q.v. Significou “vaso semelhante a uma bacia, para serviço de mesa”. Hoje vive na expressão *bátega de água*, no sentido de “aguaceiro”. Augusto César Pires de Lima, *Rev. de Portugal* LXXXVIII, pensa que a expressão nasceu do ruído produzido pelas gotas grossas da chuva ou pelo mesmo motivo por que se explica: *chover a cântaros, chover a potes*.
- Bateia.** Do ár. *batiya* “gamela”, ou do taino, pelo espanhol.
- Bateira.** Figueiredo atribui-lhe o mesmo radical de *batel*, q.v.
- Batel.** Do fr. ant. *batel*, moderno *bateau*.
- Bate-não-quara.** De *bater*, *não* e *quara*, alteração de *corar*, q.v. É roupa de uso diário que nem tem tempo para *corar*.
- Batente.** De *bater*, q.v. e suf. *-nte*. A porta *bate* nêlo quando é fechada.
- Bate-orelha.** De *bater* e *orelha*, q.v. Pelo costume que o burro tem, de andar sempre *batendo* com as *orelhas*.
- Batepandê.** De *bater*, q.v. e *pandê*, provável alteração de *pandeiro*, q.v. Talvez em Sergipe, neste brinquedo se tocassem *pandeiros* para orientar a pessoa que está de olhos vendados.
- Bate-papo.** De *bater* e *papo*, q.v. É uma conversa para matar o tempo. *Papo* estará por *pulmão*, parte importante do aparelho fonador, fornecendo o ar.
- Bate-pau.** De *bater* e *pau*, q.v. Êste auxiliar da polícia rural anda armado de um *pau*.
- Bate-pé.** É uma dança. Como em tôdas as danças, *bate-se* com os *pés* no chão.
- Bate-prego.** De *bater* e *prego*, q.v. Nas obras, *batem-se* marteladas para indicar aos operários que o tempo do serviço já acabou.
- Bater.** Do lat. *battuere*, \* *battere*.
- Bateria.** Do fr. *batterie*.
- Batetê.** De uma língua africana, talvez do joruba. Os negros são hábeis cozinheiros.
- Bate-testa.** De *bater* e *testa*, q.v. Falta a relação.
- Batial.** Do gr. *bathys* “profundo” e suf. *-al*.
- Batianestesia.** Do gr. *bathys* “profundo” e *anestesia*, q.v.
- Batibarba.** De *bater* e *barba*, q.v. Pancada por baixo da *barba*. Figuradamente: “bate-bôca, repreensão áspera”.
- Baticardia.** Do gr. *bathys* “profundo” e *kardia* “coração”.
- Baticum.** A base é *bater*, q.v. Macedo Soares viu nasalção de *bate-cu*, q.v.
- Batida.** Substantivação do fem. do part. de *bater*, q.v. É uma bebida feita com aguardente, açúcar e limão ou outros ingredientes, sacolejada numa vasilha especial chamada *batedor*.
- Batímetro.** Do gr. *bathys* “profundo” e *metr*, raiz de *metreo* “medir”.
- Batina.** Forma aferética do ant. *abatina*, do lat. vulg. \* *abbatina*, *scilicet vestis* “veste de abade”.
- Batinga.** Do tupi *iwá* “fruto” e *tiga* “branco”.
- Batingacá.** Do tupi *iwá* “fruto”, *tiga* “branco” e *ka’á* “erva”.
- Batiplâncton.** Do gr. *bathys* “profundo” e *plâncton*, q.v.
- Batiputá.** Do tupi *ibo’ti* “flor” e *api’tã* “feixe” ramalhete”.
- Batisfera.** Do gr. *bathys* “profundo” e *sphaîra* “esfera”.

- Batismo.** Do gr. *baptismós* “mergulho”, pelo lat. *baptismu*, por via erudita, através do ant. *baupismo*, *bautismo*. O uso primitivo da Igreja, ainda hoje seguido no Oriente e em certas seitas protestantes, era o do batismo por imersão e não por infusão.
- Batissela.** De *bater* e *sela*, q.v. O mau cavaleiro assim faz. G. Viana grafa *bate-sela*.
- Batista** (tecido). V. *Batiste*.
- Batista** (o que mergulha). Do gr. *baptistés*, pelo lat. *baptista*, por via erudita. Epíteto de S. João, que batizou a Cristo. Nome dos sectários protestantes que só aceitam o batismo na idade adulta.
- Batiste.** Do fr. *batiste*.
- Batistério.** Do gr. *baptistérion*, pelo lat. *baptisteriu*, por via erudita.
- Batité.** Do tupi *aba’ti* “milho” e *e’té* “verdadeiro, legítimo”.
- Batizando.** Gerundivo do lat. *baptizare* “batizar”, q.v.
- Batizar.** Do gr. *baptízo*, pelo lat. *baptizare*, através do ant. *bautizar*.
- Bato** (jogo infantil). De *bato*, primeira pessoa do pres. do ind. de *bater*, q.v.
- Bato** (medida). Do hebr. *bath*, pelo gr. *bátos*, através do lat. *batu*, por via erudita.
- Batografia.** Do gr. *báthos* “profundidade”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Batolito.** Do gr. *báthos* “profundidade” e *lithos* “pedra”. São rochas profundas.
- Batologia.** Do gr. *battología*, pelo lat. *batologia*, por via erudita.
- Batom.** Do fr. *bâton*.
- Batômetro.** Do gr. *báthos* “profundidade”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”. Trata-se da profundidade do mar.
- Batoque.** Talvez do gascão *bartoc*, como tantos termos de enologia, vindos da região de Bordéus.
- Batoré.** De origem indígena.
- Batota** (trapaça). Figueiredo compara com o esp. *matute* “candonga”. J. P. Machado derivou de *bater*.
- Batota** (peixe). De origem obscura.
- Batrácóide.** Do gr. *bátrachos* “rã”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Batráquio.** Do gr. *bátrachos* “rã” e suf. *-io*.
- Batucajé.** De origem africana. É possível que contenha o elemento *batuque*, q.v.
- Batucar.** De *bater*, q.v., com formação sufixal freqüentativa.
- Batueira.** Forma de *batuera*, q.v., por ultracorreção.
- Batuera.** Do tupi *aba’ti* “milho” e *wera* “que foi”.
- Batuíra.** Do tupi *mba’é* “coisa” e *tu’ira* “pada”. O dorso é cor de areia.
- Batuíra-do-campo.** De *batuíra* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Batuirão.** Aum. de *batuíra*, q.v. É uma ave grande (*Capella undulata gigantea*), mas não pertence à família *Charadriidae*, das batuíras, e sim à família *Scolopacidae*.
- Batuirinha.** Dim. de *batuíra*, q.v. É uma batuíra de espécie pequena.
- Batuirucu.** De *batuíra*, q.v., e tupi *wa’su* “grande”.
- Batumado.** Alteração de *betumado*, part. de *betumar*, de *betume*, q.v., e desin. *-ar*.
- Batume** Alteração de *betume*, q.v.
- Batuque.** Deverbal de *bater*, q.v.
- Batuqueiro.** De *batuque*, q.v., e suf. *-eiro*. Além de “freqüentador de batuques”, é um pássaro bailador (*Saltator atricollis*) e uma espécie de pacu, que deve saltar.
- Batuquira.** Certamente do tupi amazonense.
- Batuta.** Do it. *battuta*.
- Batuvira.** De possível origem tupi, apesar do v.
- Baú.** Do ant. fr. *baiul*, hoje *bahut*, através do ant. *baul*. Além da caixa para guardar roupas e objetos, é um crustáceo cujas pinças se adaptam ao corpo quando o animal está em repouso, de modo que assim permitiu a comparação com um *baú* fechado. O l aparece nos derivados *baluleiro*, *abaulado*, etc.
- Bauá.** Vocábulo onomatopéico da voz deste pássaro.
- Baudeleriano.** Do antrop. *Baudelaire* do poeta francês Charles Baudelaire (1821-67), e suf. *-iano*.
- Baúna.** De possível origem tupi
- Baúna-de-fogo.** De *baúna* e *fogo*, q.v. Falta a relação.
- Baunilha.** Do ant. *bainilha*, do esp. *vainilla*. São plantas da família *Orchidaceae*, gênero *Vanilla*. No Brasil deu-se este nome também a um arbusto da família *Borraginaceae*, *Heliotropium peruvianum*, cujas flôres têm um cheiro agradável, semelhante ao da *baunilha*.
- Bauxita.** Do top. *Baux* e suf. *-ita*. O ingl. pronuncia o *au* como o.
- Baxá.** Forma etimológica antiga de *paxá*, q.v.
- Baxete.** Dim. do arc. e popular *baxo*, de *baixo*, q.v., e suf. *-ete*. É uma rapadura sem grande altura.
- Bazar.** Do persa *bazar* “mercado permanente em ruas de lojas”, vindo através da Índia no século XVI.
- Bazé.** Talvez palavra expressiva.
- Bazófia.** Do it. *bazzoffia*.
- Bazuca.** Do anglo-americano *bazooka*.
- Bazulaque.** Variante de *balulaque*, q.v.
- BCG.** Iniciais de *bacilo* (de) *Calmette* (e) *Guérin*.

## Bdélío

**Bdélío.** Do gr. *bdélion*, pelo lat. *bdéliu*, por via erudita.

**Bdelômetro.** Do gr. *bdéllo* "sugar" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Bê-a-bá.** Das letras *b* e *a* e da sílaba que elas formam; as primeiras de quem começa a aprender a ler pela soletração.

**Beata.** Do lat. *beata* "feliz", por via erudita. V. *Beato*.

**Beatificar.** Do lat. *beatificare* "tornar feliz", por via erudita.

**Beatífico.** Do lat. *beatificu*, por via erudita.

**Beatinha.** Dim. de *beata*, q.v. Nome de um peixe; por afetividade.

**Beatíssimo.** Do lat. *beatissimu*, por via erudita.

**Beatitude.** Do lat. *beatitudine*, por via semi-erudita.

**Beato.** Do lat. *beatu* "feliz". Os primitivos cristãos assim chamavam os que gozavam em paz, no céu, da glória eterna. Depois, deu-se este nome às pessoas de vida pura, propostas por breve do papa, a serem honradas como santas por certas comunidades ou por certas categorias de fiéis. Depois tornou-se pejorativo para designar os católicos praticantes exageradamente devotos. No sentido de "fio", talvez venha do adjetivo, por afetividade.

**Beatriz.** Alteração de *beatinha*, q.v., talvez por erro acústico.

**Beba.** Deverbal de *beber*, q.v.

**Bêbado.** Variante de *bêbedo*, q.v., por dissimilação.

**Bebê.** Do fr. *Bébé*, nome de um célebre anão (1739-64) da corte de Estanislau Leczynski.

**Bêbedo.** Do lat. *bibitu*, por via semi-erudita, através do ant. *bevedo*, refeito.

**Bebedor.** Do lat. *bibitore*.

**Bebe-em-branco.** De *beber*, prep. *em* e *branco*, q.v. Tem o focinho *branco*.

**Bebeeru.** De possível origem indígena

**Bebe-gás.** De *beber* e *gás* (querosene). Contrária somente e assim consome inutilmente o querosene que alimenta o lampião.

**Beber.** Do lat. *bibere*, através do arc. *bever*, refeito.

**Bêbera.** Do lat. *bifera*, *scilicet ficus* "figueira que produz duas vezes" Cf. *bebra*.

**Beberu.** Variante de *bebeeru*, q.v.

**Bebível.** Do lat. *bibibile*, por via semi-erudita.

**Beca (veste).** De origem incerta.

**Beca (forquilha).** De origem obscura.

**Beça.** V. *Bessa*.

**Bechamel.** Do antrop. *Béchamel*, do gastrônomo francês Luís de Béchamel († 1703) que inventou este molho.

**Beco.** A base deve ser o lat. *via* "caminho, rua", com um suf. dim. *-eco*.

**Bedame.** Adolfo Coelho derivou do fr. *bec-d'âne*.

**Bedegueba.** Parece palavra expressiva.

**Bedel.** Do frâncico \**bidal*, pelo fr. ant. *bedel*, hoje *bedeau*.

**Bedelho.** De etimologia obscura. Bedelho foi um pequeno ferrólho, colocado horizontalmente numa porta, o qual, levantado ou descido, fechava ou abria a porta. Passou depois, por metáfora de jôgo, a significar um pequeno trunfo, capaz de fechar uma vaza. Atualmente, só aparece na expressão *meter o bedelho* "intrrometer-se no que não compete". O étimo deve ser procurado no primeiro significado.

**Bedém.** Do ár. *badan*.

**Beduíno.** Do ár. *baduî* "habitante do deserto", através das formas arcaicas *badoil*, *biduíno*, com influência moderna do fr. *bédouin*.

**Bege.** Do fr. *beige*.

**Begônia.** Do antrop. *Begon*, do fr. Miguel de *Begon* (séc. XVII), governador de São Domingos e protetor da botânica, e suf. *-ia*.

**Beguaba.** Do tupi *mba'é* "coisa" e *wab*, part. de *u* "comer". Bicho comestível.

**Beguava.** Variante de *beguaba*, q.v.

**Beguína.** Do fr. *béguine*.

**Beguir.** De possível origem indígena.

**Beguri.** De origem africana. É um quitute da cozinha dos negros.

**Begum.** Do persa *begam* "princesa", através do hindustani.

**Behaviorismo.** Do ingl. *behaviorism*.

**Bei.** Do turco *beg* "senhor, príncipe". Era título dos governadores de província e depois de 1703, especialmente do bei de Tunes. As formas antigas *bec*, *beque*, por influência francesa, foram abandonadas pela forma *bei*.

**Beico.** De origem incerta, talvez do céltico \**baikkion* "lábio grosso, lábio de animal".

**Beija-flor.** De *beijar* e *flor*, q.v. Esta ave paira junto às flôres para sugar o néctar, como se as estivesse *beijando*.

**Beija-flor-do-mato.** De *beijar*, *flor* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat; são beija-flôres silvestres.

**Beija-flor-da-mata-virgem.** De *beijar*, *flor*, *mata* e *virgem*, q.v. O nome indica o habitat.

**Beija-mão.** De *beijar* e *mão*, q.v.

**Beija-pé.** De *beijar* e *pé*, q.v.

**Beijar.** Do lat. *basiare*.

**Beijo.** Do lat. *basiu*.

**Beijo-de-frade.** De *beijo* e *frade*, q.v. Formado por afetividade.

**Beijo-de-môça.** De *beijo* e *môça*, q.v. Formado por afetividade. É rebuçado muito doce e delicado.

**Beijoim.** Variante de *benjoim*, q.v.

**Beiju.** Do tupi *mbe'yu* "enroscado", com influência morfológica de *beijo*. É feito de massa de tapioca ou de mandioca, ralada, laminada e disposta em forma de cartucho.

**Beijuaçu.** De *beiju*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Beijucaba.** De *beiju* e *caba*, q.v. Faz grandes ninhos em forma de *beiju*.

**Beijucica.** De *beiju*, q.v., e tupi *sika* "pegajoso".

**Beijucuruba.** De *beiju*, q.v., e tupi *ku'rubá* "gretado".

**Beijuguaçu.** V. *Beijuaçu*.

**Beiju-membeca.** De *beiju*, q.v., e tupi *mẽ'bek* "mole".

**Beiju-moqueca.** De *beiju*, q.v., e tupi *mbo'kê* "embrulhar". É cozido em folhas de bananeira.

**Beijupirá.** Alteração de *bijupirá*, q.v., por influência morfológica de *beiju*.

**Beiju-poqueca.** De *beiju*, q.v., e *poqueca*, variante de *moqueca*, q.v. V. *Beiju-moqueca*.

**Beijuteica.** De *beiju*, q.v., e talvez do tupi *a'tey* "frouxo".

**Beijuxica.** Forma palatalizada de *beijucica*, q.v.

**Beilhó.** De origem obscura.

**Beilique.** Do turco, através do fr. *beylik*.

**Beira.** De origem incerta, talvez pré-romana.

**Beira-campo.** De *beirar* (de *beira*, q.v., e desin. -ar), e *campo*, q.v.

**Beira-corgo.** De *beirar* (de *beira*, q.v., e desin. -ar) e *corgo*, q.v.

**Beira-mar.** Abrev. da loc. *beira do mar*.

**Beisebol.** Adaptação do ingl. *base-ball*. O esp. adaptou assim.

**Bel.** Do antrop. *Bell* do inventor norte-americano Alexandre Graham Bell (1847-922).

**Bela.** Substantivação do fem. do adj. *belo*, q.v.

**Belacíssimo.** Do lat. *bellace* "belicoso" e suf. -íssimo.

**Beladona.** Do it. *belladonna* "mulher bela". O fruto dá uma tinta que no séc. XVI era utilizada pelas venezianas para realçar o rosado das faces.

**Bela-emília.** Do fem. do adj. *belo*, q.v., e do antrop. *Emília*. O nome vem por afetividade. É flor de belo azul claro.

**Belarmino.** Do antrop. *Belarmino*. Por afetividade.

**Belatriz.** Do lat. *bellatrix*, por via semi-erudita.

**Belbuta.** Do ingl. *velvet*.

**Belbutina.** Do ingl. *velveteen*.

**Belchior.** Do antrop. *Belchior*, de um indivíduo que primeiro estabeleceu no Rio de Janeiro uma loja de compra e venda de roupas e objetos usados.

**Beldade.** Adaptação do catalão *beltad*, da língua trovadoresca.

**Beldosa.** Do esp. *baldosa*.

**Beldroega.** Do lat. *portulaca*, através da forma arábica *burd(u)lagá*, com a imala \**bordolega*, \**bordroega*, e, por influência de *belo*, *beldroega*.

**Beldroega-pequena.** De *beldroega*, q.v., e do fem. do adj. *pequeno*, q.v.

**Beleguim.** De origem incerta. Steiger, *Contribución*, 270, dá um árabe *behleguén* "enganador".

**Belemita.** Do lat. *bethleemite*, por via erudita.

**Belemnita.** Do gr. *belemnites*, *scilicet lithos* "pedra em forma de flecha", por via erudita.

**Belendengue.** Do esp. platino *blandengue*.

**Beletrista.** Do al. *Belletrist*.

**Belezinha.** Dim. de *bela*, fem. do adj. *belo*, q.v. É a planta *Lophostoma dinizii*, da família *Thymeleaceae*. Pelo nome, deve ser delicada e *bela*.

**Belfa.** Do lat. *bellua*, \**belva* "grande animal, coisa monstruosa".

**Belfo.** De *belfa*, q.v.

**Belga.** Do lat. *belga*, por via erudita.

**Belho.** Forma sincopada de *bedelho*, q.v.

**Beliche.** De origem obscura, talvez do malaio *beliq kechil*.

**Bélico.** Do lat. *bellicu*, por via semi-erudita.

**Belicoso.** Do lat. *bellicosu*, por via semi-erudita.

**Belida.** Aulete derivou do fr. *berlue*, fonética e semanticamente impossível. A base deve ser o lat. *velu* "véu".

**Beligerância.** Do lat. *belligerantia*, nom-acus. neutro pl. de *belligerans, tis*, part. pres. de *belligerare* "fazer guerra", por via semi-erudita.

**Beligerante.** Do lat. *belligerante*, por via semi-erudita.

**Belígero.** Do lat. *belligeru*, por via semi-erudita.

**Belipotente.** Do lat. *bellipotent*, por via semi-erudita.

**Beliquete.** Para Macedo Soares estará por \**belichete*, dim. de *beliche*, q.v.

**Belisária.** De *belisário*, q.v.

**Belisário.** Do antrop. *Belisário*. No sentido de "pobre", vem do nome do general de Justiniano, o qual, depois de brilhantes vitórias foi destituído dos seus cargos e, cego, andava pelas ruas pedindo esmolas. No sentido de "moeda" (de níquel de 50 réis),

## Beliscada

- vem do nome do ministro da fazenda de 1886-8, Francisco Belisário Soares de Sousa (1838-89).
- Beliscada.** Substantivação do fem. do part. de *beliscar*, q.v. Falta a razão.
- Beliz.** Do ár. *iblis* "diabo".
- Belo.** Do lat. *bellu* "bom, belo". Suplantou *pulcher*.
- Belona.** De *Belona*, nome da deusa da guerra.
- Belonave.** Do lat. *bellu* "guerra", o de ligação e *nave* "navio".
- Bel-prazer.** De *bel*, forma apocopada de *belo*, q.v., e *prazer*, q.v.
- Beltrano.** Do antrop. *Beltrão*, para rimar com *Fulano*.
- Beluário.** Do lat. *bellua* "animal corpulento" e suf. *-ário*.
- Beluíno.** Do lat. *belluinu*, por via semi-erudita.
- Belveder.** Do it. *belvedere*.
- Belverde.** Variante de *valverde*, q.v.
- Bem.** Do lat. *bene*.
- Bem-afortunado.** De *bem*, q.v., e *afortunado*, part. de *afortunar*, do pref. *a-*, *fortuna*, q.v. e desin. *-ado*.
- Bem-amado.** De *bem*, q.v., e *amado*, part. de *amar*, q.v.
- Bem-aventurado.** De *bem*, q.v., e *aventurado*, part. de *aventurar*, do pref. *a-*, *ventura*, q.v., e desin. *-ado*.
- Bem-aventurança.** De *bem*, q.v., e um antiquado *aventurança* (Morais), calcado em *ventura*, q.v.
- Bem-avindo.** De *bem*, q.v., e *avindo*, part. de *avir*, q.v.
- Bembé.** De possível origem tupi.
- Bem-bom.** De *bem* e *bom*, q.v.
- Bem-casados.** De *bem* e *casado*, part. de *casar*, q.v. Cresce e multiplica-se fácil e abundantemente.
- Bem-criado.** De *bem* e *criado*, part. de *criar*, q.v. Recebeu boa educação.
- Bem-de-fala.** De *bem* e *fala*, verbal de *falar*, q.v.
- Bem-estar.** De *bem*, q.v., e *estar*, q.v.
- Bem-fadado.** De *bem*, q.v., e *fadado*, part. de *fadar*, de *fada*, q.v., e desin. *-ado*.
- Bem-falante.** De *bem*, q.v., e *falante*, do tema de *falar*, q.v., e suf. *-nte*.
- Bem-fazer.** De *bem* e *fazer*, q.v.
- Bem-humorado.** De *bem*, q.v., e *humorado*, de *humor*, q.v., e desin. *-ado*.
- Bem-me-quer.** De *bem*, *me* e *quer*, terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *querer*, q.v. É da família *Compositae* como o *mal-me-quer*, com o qual vem fazendo contraste.
- Bem-nascido.** De *bem*, q.v., e *nascido*, part. de *nascer*, q.v.
- Bemol.** Do it. *bemolle*.
- Bem-ouvido.** De *bem*, q.v., e *ouvido*, part. depoente de *ouvir*, q.v.
- Bem-parecido.** De *bem*, q.v., e *parecido*, part. de *parecer*, q.v. *Parecer* no sentido de "ter aparência".
- Bem-pôsto.** De *bem*, q.v., e *pôsto*, q.v. *Pôsto* no sentido de "trazer um vestuário elegante".
- Bem-querente.** De *bem*, q.v., e *querente*, adj. verbal de *querer*, q.v.
- Bem-te-vi.** V. *Bentevi*.
- Bem-vindo.** De *bem*, q.v., e *vindo*, q.v. Devia ser aglutinado, como nas principais línguas (esp. *bienvenido*, it. *benevenuto*, fr. *bienvenu*, ingl. *welcome*, al. *wilkommen*). O Vocabulário de 43 comete o absurdo de aglutinar o antrop. *Benvindo* e não aglutinar o adjetivo.
- Bênção.** Do lat. *benedictione*, através das formas arcaicas *beençon*, *beeçom*, *beicom*, *bencom*, *benção* (oxítono) como, ainda hoje, na linguagem popular, hoje *bênção* (paroxítono) com o acento da forma beiroa *bênçoa*, segundo Silva Correia, *A Língua Portuguesa*, I, 255.
- Bênção-de-deus.** De *bênção* e *Deus*, q.v. São plantas da família *Malvaceae*, tão salutares que constituem verdadeira *bênção de Deus*.
- Bendengó.** De *Bendengó*, nome de um meteorito que está no Museu Nacional.
- Bendenguê.** De origem africana. É uma dança de negros.
- Bendito.** Do lat. *benedictu* "bem dito". A oração começa por estas palavras: *Bendito e louvado seja...* O inseto, também chamado *louv-a-deus*, parece estar rezando.
- Bendizente.** Do lat. *benedicente*, por via semi-erudita.
- Bendizêr.** Do lat. *benedicere*, por via semi-erudita.
- Beneditino.** Do lat. *Benedictu* "Bento" e suf. *-ino*. Da Ordem de S. Bento.
- Benedito.** Do antrop. *Benedito*. Falta a razão. Também pode ser onomatopéico da voz do pássaro.
- Beneficência.** Do lat. *beneficentia*, por via semi-erudita.
- Beneficente.** Derivado regressivo de *beneficência*, do lat. *beneficentia*. O verbo latino é *benefacere*, mas há *conficere*, *deficere*, *perficere*.
- Beneficial.** Do lat. *beneficiale*, por via erudita.
- Beneficiário.** Do lat. *beneficiariu*, por via erudita.
- Benefício.** Do lat. *beneficiu*, por via erudita.
- Benéfico.** Do lat. *beneficu*, por via erudita.
- Benemerência.** Do lat. *benemerentia*, nom.-acus. neutro pl. de *benemerens*, tis, part. pres. de *benemerere* "bem merecer".

- Benemerente.** Do lat. *benemerente*, por via erudita.
- Benemérito.** Do lat. *benemeritu*, por via erudita.
- Beneplácito.** Do lat. *beneplacitu*, por via erudita.
- Benesse.** Adolfo Coelho derivou, com dúvida, do lat. *bene* "bem" e *esse* "estar".
- Benevolência.** Do lat. *benevolentia*, por via semi-erudita.
- Benevolente.** Do lat. *benevolente*, por via erudita.
- Benevolentíssimo.** Do lat. *benevolentissimu*, por via erudita.
- Benévolo.** Do lat. *benevolu*, por via erudita.
- Benfeitor.** Do lat. *benefactor*, por via semi-erudita.
- Bengala** (bastão). Abrev. da expressão *cana de Bengala*, cana provida de Bengala.
- Bengala** (tecido). Do top. *Bengala*. O nome indica a proveniência.
- Bengali** (língua). Substantivação do adj. *ben-galli*, q.v.
- Bengali** (pássaro). Do adj. *bengali*, q.v. O habitat deste tentilhão (*Fringilla bengalensis*) é Bengala.
- Bengali** (adjetivo). Do ár. *bengālī*.
- Bengo** (viela). Do top. africano angolense *Bengo*.
- Bengo** (animal). De orige obscura.
- Bengue.** De origem obscura.
- Benguela.** V. *Banguela*, a forma usual.
- Benignidade.** Do lat. *benignitate*, por via semi-erudita.
- Benigno.** Do lat. *benignu*, por via erudita, através do ant. *benino*, refeito.
- Benjamim.** Do antrop. *Benjamim*, do filho mais moço de Jacó e Raquel "o predileto" (*Gênesis*, XLIV, 20).
- Benjoim.** Do ár. *lubān jāwī* "resina de Java, incenso". Os árabes chamavam Java a ilha que nós chamamos Sumatra. Devia ter vindo por intermédio do catalão que apresenta datação mais antiga do que a portuguesa e que justificaria a deglutinação da sílaba inicial, confundida com o artigo. Há uma abelha com este nome; falta a razão.
- Benodáctilo.** Do gr. *baíno* "andar" e *dáktylos* "dedo".
- Benquisto.** De *bem*, q.v. e *quisto*, do lat. *quaesitu*, part. passado de *quaerere* "procurar", que suplantou *velle* "querer".
- Bentereré.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Bentevi.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave. O povo sente *bem*, *te*, *vi*. Em vários países americanos a onomatopéia é ouvida de outras maneiras: *benteveo*, *bient veo*, *bicho feo*, *genteveo*, *quintové*. Esta é a verdadeira grafia. Embora no adv. *bem* haja um ditongo nasal, nos derivados este ditongo, em sílaba átona, se transforma em mera vogal nasal. Na monarquia, nome de um partido político que tinha como órgão de publicidade um jornal assim chamado.
- Bentevi-do-bico-chato.** De *bentevi*, *bico* e *chato*, q.v.
- Bentevi-escuro.** De *bentevi* e *escuro*, q.v.
- Bentevi-miúdo.** De *bentevi* e *miúdo*, q.v. É um *bentevi* muito pequeno.
- Bentevi-prêto.** De *bentevi* e *prêto*, q.v.
- Bentevi-rajado.** De *bentevi* e *rajado*, q.v.
- Bentevizinho.** Dim. de *bentevi*, q.v. É uma espécie de *bentevi-miúdo* (*Myiozetetes similis*).
- Bentinho.** Dim. de *bento*, q.v. É um pequeno escapulário *bento*.
- Bento.** Do lat. *benedictu*, através das formas *beneito*, *beito*.
- Bentos.** Do gr. *bénthos* "profundidade".
- Benzeno.** De *benz*, radical do lat. moderno *benzoe* "benjoim" e suf. *-eno*.
- Benzer.** Do lat. *benedicere*, através das formas \**bædzer*, *beenzer*.
- Benzina.** De *benz*, radical do lat. moderno *benzoe* "benjoim" e suf. *-ina*.
- Benzinho-amor.** Do dim. de *bem*, q.v., e *amor*, q.v. Por afetividade.
- Benzoato.** De *benz*, radical do lat. moderno *benzoe* "benjoim" e suf. *-ato*.
- Benzóico.** De *benz*, radical do lat. moderno *benzoe* "benjoim" e suf. *-ico*. Extrai-se do *benjoim* este ácido.
- Beócio.** Do gr. *boiôtios*, pelo lat. *boeotiu*, por via semi-erudita. É o natural da Beócia, que já na antiguidade tinha fama de pouco inteligente. Cf. Horácio, *Epístolas*, II, I, 244.
- Bequadro.** Do it. *bequadro*.
- Beque** (extremidade da proa). Do fr. *bec*, que no fr. ant. se empregava por *avant*.
- Beque** (jogador de futebol). Adaptação do ingl. *back*.
- Beque** (árvore). De origem obscura.
- Bequilha.** Do fr. *béquille*.
- Béquico.** Do gr. *bechikós*, por via erudita.
- Ber.** Forma sincopada de *beber*, q.v., empregada na expressão *Vá ber da merda*.
- Berbigão.** De origem obscura.
- Berço.** Do fr. ant. *bers*, vivo ainda na Normandia e em outros lugares, do qual o atual *berceau* é um diminutivo. Arc. *breço*.
- Bereba.** Variante de *pereba*, q.v.
- Bereberé.** Palavra expressiva.
- Berenguendém.** Variante de *barangandã*, q.v.
- Bereré.** Palavra expressiva.

## Bererê

- Bererê.** De possível origem tupi e onomatopéica. Lembra o zumbido.
- Bereva.** Variante de *bereba*, q.v.
- Bergamasco.** Do it. *bergamasco*.
- Bergamota.** Do turco *beg armâdi* "pêra do príncipe". Trata-se de um príncipe chamado Mustafá. Terá vindo através do it. *bergamotta* ou do fr. *bergamotte*. No Rio Grande do Sul, é o nome da tangerina. Além de pêra, a bergamota é o fruto da *Citrus bergamia*, de fruto piriforme com casca perfumada.
- Berganha.** Variante de *barganha*, q.v.
- Bergantim.** Do it. *brigantino*.
- Beriba.** Variante de *biriba*, q.v.
- Beribá.** Variante de *beriba*, q.v. Eram os *biribas* de São Paulo e do Paraná, que iam comprar muares no Rio Grande do Sul.
- Beribéri.** Do cingalês *beri* "debilidade". A repetição vale por um aumentativo.
- Berilo.** Do gr. *béryllos*, pelo lat. *beryllu*, por via semi-erudita.
- Berimbau.** Do quimbundo *mbirimbau*.
- Berinjela.** Do persa *bādnjān*, pelo ár. *bādinjānā* que teria dado uma forma \**berinjena* (cf. esp. *berengena*) com imala e dissimilação do n. O r é explicado por uma forma \**benengena*, depois dissimilada.
- Beririgó.** Variante de *baririgó*, q.v.
- Berivá.** Variante de *beribá*, q.v.
- Borjaçote.** Variante de *borjaçote*, q.v.
- Berlinda.** Do fr. *berline*, através do ant. *berlina*. O d virá talvez por influência do fem. do adj. *lindo*. Na frase: *Estar na berlinda*, isto é, "ser alvo de motejos", pode vir do it. *berlina* (*portare in berlina*), do uso medieval de expor os condenados ao opróbrio público, dentro de um carro.
- Berliques.** É dessas palavras que só existem em formas rítmicas. Esta forma grupo com *berloques*.
- Berloque.** Do fr. *berlique* (séc. XVI), *berluque* (séc. XVII), *berloque* (séc. XVII), hoje *breloque*.
- Bernarda.** Redução da expressão *Maria Bernarda*, nome que foi dado em Portugal à revolta no tempo do ministério Cabral (Adolfo Coelho). Esta revolta arrebentou em Braga em 1862. Julga J. P. Machado que o nome deve vir do fato de as irmãs *bernardas* serem as principais visadas no projeto que motivou a rebelião.
- Bernardice.** De *bernardo*, frade da Ordem de S. Bernardo, e suf. *-ice*. Os frades desta ordem tinham fama de estúpidos.
- Berne** (substantivo). Ithering julgou alteração de *verme* (palavra aliás não popular). Artur Neiva lembrou *berro*, larva de certa mósca.
- Berne** (adjetivo). V. *Bérneo*.
- Bérneo.** Forma aferética de *hibérnio*, da *Hibérnia* (Irlanda). O pano vinha desta parte da Grã-Bretanha.
- Bernicida.** De *berne*, q.v. e *cid*, raiz alterada do lat. *caedere* "matar".
- Beroba.** De etimologia obscura.
- Berôncio.** Palavra expressiva.
- Beronha.** Forma sincopada de *beruanha*, q.v.
- Berquélio.** Do top. *Berkeley* e suf. *-io*.
- Berra.** Deverbal de *berrar*, q.v. Os veados *berram* na época do cio. Dêste sentido temporal veio o de "moda".
- Berra-boi.** De *berrar* e *boi*, q.v. O zunido deve parecer com o *berro* de um *boi*.
- Berrante.** De *berrar*, q.v., e suf. *-nte*. O revólver e a buzina têm êste nome por causa do ruído que fazem.
- Berrar.** Da onomatopéia *bé*, da voz da cabra. O significado de "ter sangue de negro" vem de comparação do negro com o bode por causa da catinga.
- Berro** (grito de certos animais). Deverbal de *berrar*, q.v.
- Berro** (larva de certa mósca). De origem obscura.
- Berro** (planta). De origem obscura.
- Berruga.** Variante de *verruga*, q.v.
- Berrumeira.** Parece derivado de uma variante *berruma*, de *verruma*, como alusão ao aparelho genital dos palmípedes.
- Bertalha.** A palavra não consta do dicionário de Moraes. Deve ser moderna. É uma planta do Malabar.
- Bertangil.** Dalgado não conseguiu apurar se é asiático ou africano.
- Bertoldice.** Do antrop. *Bertoldo*, tipo simplório de uma novela de cordel, e suf. *-ice*.
- Beruanha.** Do tupi *mbe'ru* "mósca" e *ãi* "aguçada, farpada, com ferrão". Tem um estilete que lhe faculta sugar sangue, principalmente de cavalos. Veio com a importação de cavalos de raça. Por isso, o Dr. Artur Neiva, *Memórias do Instituto Osvaldo Cruz* VII, e III, pensa que o nome foi aplicado depois. Para os selvagens, *beruanha* era a *mutuca pequena*.
- Berzabum.** Parece palavra expressiva, calcada numa alteração de *Belzebu*. Seria uma balbúrdia diabólica.
- Besante.** Do gr. bizantino *byzánti(on)* "moeda de Bizâncio", passada como *besant* ao fr. ant. nas cruzadas e daí ao português.
- Besigue.** Do fr. *bésigue*.
- Besouro.** De origem controversa. Uma forma arcaica *abesouro* aproxima-se do esp. *abejorro*, aum. de *abeja* "abelha". De fato, o *besouro* é um inseto mais ou menos semelhante à *abelha*, porém maior.
- Bespa.** Variante de *vespa*, q.v.

- Bessa.** A palavra ocorre na loc. *à bessa*, isto é "em grande quantidade": A loc. é do começo do séc. XX e deve ter-se originado de algum procedimento de um indivíduo que tivesse aquêle sobrenome. As hipóteses até agora apresentadas não têm fundamento histórico seguro.
- Besta.** Do lat. *balista* "máquina de lançar pedras", através das formas *baesta*, *beesta*. Passou a lançar setas.
- Bêsta.** Do lat. *bestia*, no lat. tardio *besta* "animal, fera". Cf. *bicha*. Passou a designar "mula, jumenta". O burro é considerado animal pouco inteligente.
- Bêsta-fera.** De *bêsta* e *fera*, q.v. Bêsta, sozinho, não caracterizava mais o animal feroz.
- Béstia.** Abrev. de *bestialógico*, q.v.
- Bestial.** Do lat. *bestiale*, por via erudita.
- Bestialógico.** Palavra da linguagem jocosa, formada com o suf. *-ico*, de um *\*bestialogia*, do lat. *bestia* "bêsta", gr. *lógos* "discurso" e suf. *-ia*.
- Bestiário.** Do lat. *bestiariu*, por via erudita.
- Bestificar.** De *bêsta*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz alterada do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Bestunto.** A base é *bêsta*, q.v.
- Besuntar.** Do pref. *bis-* "duas vezes" e *untar*, q.v. Diez, *Gram.* II, 403, dá ao pref. o valor pejorativo de *mal*. Besuntar, aliás, significa "sujar-se involuntariamente de unto".
- Beta.** Do gr. *bêta*, de origem semítica, pelo lat. *beta*, por via erudita.
- Bêta.** Do lat. *vitta*, através do catalão *veta* e do esp. *veta*, *beta*.
- Betarda.** Forma aferética de *abetarda*, q.v.
- Betraton.** De *beta* (raio) e *tron*, terminação de *eléctron*, q.v.
- Bétel.** Do malaiala *vettila*.
- Beterraba.** Do fr. *betterave*.
- Betesga.** De origem obscura.
- Betilha.** Adolfo Coelho derivou de *bêta* e suf. *-ilho*.
- Betoneira.** Do fr. *bétonnière*.
- Betônica.** Do lat. *betonica*, por via erudita.
- Betu.** De possível origem tupi.
- Bétula.** Do lat. *betula*, por via semi-erudita. Com *u* breve. Há uma forma clássica *betulla*, paroxítone.
- Betumar.** Do lat. *bitumare*, por via semi-erudita.
- Betume.** Do lat. *bitumen*, por via semi-erudita.
- Betuminoso.** Do lat. *bituminosu*, por via semi-erudita.
- Bevatron.** De *b* de *bilhão*, q.v., e de *eléctron*, q.v., *v* de *volt*, q.v. *at* de *átomo*, q.v., e *tron*, final de *eléctron*.
- Bexiga.** Do lat. *\*vessica*, por *vesica*. Houve betacismo. O *ss* deu *x* por uma assimilação com a vogal palatal. O *-ç-* deu normalmente um *g*. O sentido de "varíola" aparece no século XVII, por comparação das pústulas com uma *bexiga*.
- Bezerra.** Provavelmente do lat. hispânico *ibex*, *icis*, "cabrito montês", com o suf. ibérico *-rr*, numa forma *\*ibicirra* ou *\*ibicerra*.
- Bezerro.** Masc. de *bezerra*, q.v.
- Bezoar.** Do persa *padzahr* "antídoto", pelo ár. *bādzahr*, *bāzahr*, no ár. africano *bezuwār*.
- Biaba.** Palavra expressiva.
- Bialado.** Do pref. *bi-* e lat. *alatu* "que tem asas".
- Biango.** Palavra expressiva.
- Biaribu.** Do tupi; parece conter *i'bi* "terra". É feito em covas na *terra*.
- Bias.** Do fr. *biais*, pelo ingl. *bias*.
- Biatatá.** Variante de *bottatá*, q.v.
- Bibe (avental).** Do ingl. *baby*.
- Bibelô.** Do fr. *bibelot*.
- Bibi.** De possível origem indígena.
- Bibiano.** Do antrop. *Bibiano*; por afetividade.
- Bibiru.** Variante de *beberu*, q.v.
- Bíblia.** De *Bíblia*, nome do livro sagrado de judeus e cristãos; no sentido de "livro precioso, pessoa protestante, leitora da *Bíblia*".
- Bibliátrica.** Do gr. *biblíon* "livro" e *iatriké*, *scilicet téchne* "medicina".
- Biblioclasta.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *klast*, radical verbal de *kláo* "quebrar".
- Bibliófago.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".
- Bibliofilme.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *filme*, q.v.
- Bibliófilo.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Bibliófobo.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Bibliografia.** Do gr. *bibliographía* "arte do copista", por via erudita. Tem modernamente outro significado.
- Bibliógrafo.** Do gr. *bibliográphos* "copista de livros", por via erudita. Tem modernamente outro significado.
- Bibliolatria.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *latreia* "adoração".
- Bibliomancia.** Do gr. *biblíon* "livro" e *man-teia* "adivinhação".
- Bibliomania.** Do gr. *biblíon* "livro", o de ligação e *manía* "loucura".
- Bibliômano.** Do gr. *biblíon* "livro" e *man*, raiz de *mainomai* "ser louco".

## Bibliomante

- Bibliomante.** Do gr. *biblíon* "livro" e *mántis* "adivinho".
- Bibliônimo.** Do gr. *biblíon* "livro", *o* de ligação e *ónyma*, eolismo por *ónoma* "nome".
- Bibliopola.** Do gr. *bibliopóles*, pelo lat. *bi-bliopola*, por via erudita.
- Biblioteca.** Do gr. *bibliothéke*, pelo lat. *bi-bliotheca*, por via erudita.
- Bibliotecário.** Do lat. *bibliothecariu*, por via erudita.
- Bibliotecnia.** Do gr. *biblíon* "livro", *techné* "arte" e suf. *-ia*.
- Biblioteconomia.** Do gr. *bibliothéke* "biblioteca", *o* de ligação, *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Biboca.** Do tupi *i'bi* "terra" e *boka*, gerúndio de *bog* "fender-se".
- Bíbulo.** Do lat. *bibulu*, por via erudita.
- Bica.** De *bico*, q.v.
- Bicameral.** Do pref. *bi-*, *camera*, q.v. e suf. *-al*.
- Bicéfalo.** Do pref. *bi-* e gr. *kephalé* "cabeça".
- Bíceps.** É o lat. *biceps* "que tem duas cabeças". Este músculo tem dois ligamentos na parte superior.
- Bicha.** Do lat. *bestia* "animal", através do ant. *bescha*.
- Bichanar.** Vocábulo onomatopéico.
- Bichancro.** Parece palavra expressiva.
- Bichano.** A base é *bicho*, q.v.
- Bichará.** Beaurepaire Rohan viu como fonte remota o mexicano *picha*.
- Bicho.** Do lat. vulgar *bestiu*, pelo clássico *bestia*.
- Bicho-barbeiro.** V. *Barbeiro* (inseto).
- Bichoca.** De *bicho*, q.v., com o final de *minhoca*.
- Bicho-cabeludo.** De *bicho*, q.v., e *cabeludo*, de *cabelo*, q.v. e suf. *-udo*. É coberto de pêlos.
- Bicho-careta.** De *bicho* e *careta*, q.v.
- Bicho-carpinteiro.** De *bicho* e *carpinteiro*, q.v. Coleóptero que rói a madeira em que vive.
- Bichoco.** Do esp. platino *bichoco*.
- Bicho-da-sêda.** De *bicho* e *sêda*, q.v. Segrega um suco que vai constituir o fio da sêda.
- Bicho-das-frutas.** De *bicho* e *fruta*, q.v. São larvas de mósca de certos gêneros da família *Triponeidae*, as quais à medida que se desenvolvem, vão carcomendo a polpa de certos frutos (goiaba, laranja, pêssego e outros).
- Bicho-da-terra.** De *bicho* e *terra*; q.v. Vive em buracos na terra.
- Bicho-de-cesto.** Do esp. platino *bicho de cesto*. Constrói seu casulo de gravetos, armados em forma de *cesta*, revestida de fios da sêda.
- Bicho-de-côco.** De *bicho* e *côco*, q.v. É a larva do coleóptero *Pachymerus nucleorum*, a qual se desenvolve dentro do fruto das palmeiras babaçu, uricuri e dendê.
- Bicho-de-counta.** De *bicho* e *conta*, q.v. Dobra o corpo, quando é tocado, parecendo uma bola, ou melhor, uma *conta* na comparação popular.
- Bicho-de-frade.** De *bicho* e *frade*, q.v. Falta a razão.
- Bicho-de-parede.** De *bicho* e *parede*, q.v. Sua adaptação à vida domiciliar se faz nos casebres de taipa, não rebocados, que lhes fornece bons esconderijos entre as frinchas.
- Bicho-de-porco.** De *bicho* e *porco*, q.v. V. *Bicho-do-pé*.
- Bicho-do-pé.** De *bicho* e *taquara*, q.v.
- Bicho-do-ouvido.** De *bicho* e *ouvido*, q.v. Gosta de introduzir-se no ouvido dos dormientes.
- Bicho-do-pé.** De *bicho* e *pé*, q.v. A fêmea fecundada penetra na pele do homem ou do porco e em poucos dias o abdômen estufa, cheio de ovos.
- Bicho-do-queijo.** De *bicho* e *queijo*, q.v. É um ácaro da família *Tyroglyphidae* que tem por habitat o *queijo*.
- Bicho-gordo.** De *bicho* e *gordo*, q.v. Nome popular das larvas dos coleópteros lamellicórneos e de outros besouros, sempre que elas são *gordas*, roliças e brancas.
- Bicho-manjaléu.** De *bicho*, q.v., e *manjaléu* "papão". Palavra expressiva onde se sente um eco de *manjar* (comer). Vem *comer as crianças*.
- Bicho-papão.** De *bicho* e *papão*, q.v. É um monstro que vem *papar* as crianças.
- Bicho-pau.** De *bicho* e *pau*, q.v. O corpo parece um graveto de taquara, razão pela qual é também conhecido por *taquarinha*.
- Bicho-prêto.** De *bicho* e *prêto*, q.v. O diabo é freqüentemente representado como negro.
- Bicicleta.** Do fr. *bicyclette*. É um veículo de duas rodas. Além disso, é um lance futebolístico em que o jogador, de costas para o adversário, chuta a bola para trás, num movimento repentino em que, com o corpo no ar, impulsiona os pés como quem pedala uma bicicleta.
- Biciclo.** Do ingl. *bicycle*.
- Bicípite.** Do lat. *bicipite*, por via erudita.
- Bico.** Do gaulês, através do lat. *beccu*.
- Bicó.** Forma aferética de *rabicó*, q.v.
- Bico-branco.** Adaptação do esp. platino *bico*, tradução de *pico*, e esp. *blanco*. V. *Bico-branco*.
- Bico-branco.** Tradução do esp. platino *pico blanco*.

- Bico-de-agulha.** De *bico* e *agulha*, q.v. É um beija-flor de bico muito fino.
- Bico-de-brasa.** De *bico* e *brasa*, q.v. O bico é vermelho.
- Bico-de-corvo.** De *bico* e *corvo*, q.v. Talvez o fruto lembre um bico de *corvo*.
- Bico-de-ferro.** De *bico* e *ferro*, q.v. O bico deve ser muito duro.
- Bico-de-fogo.** De *bico* e *fogo*, q.v. O bico é vermelho.
- Bico-de-furo.** De *bico* e *furo*, q.v. Falta a razão.
- Bico-de-gavião.** De *bico* e *gavião*, q.v. Pela forma.
- Bico-de-lacre.** De *bico* e *lacre*, q.v. O bico é de um vermelho vivo, côr de sangue.
- Bico-de-papagaio.** De *bico* e *papagaio*, q.v. As flores são vermelhas, lembrando o encarnado das penas do *papagaio*. A excrescência da vértebra é em forma de um *bico de papagaio*.
- Bico-de-pato.** De *bico* e *pato*, q.v. Peixe, planta e arado. O peixe deve ter o focinho achatado. A planta deve dar um fruto achatado. O arado tem uma relha achatada e simétrica.
- Bico-de-pena.** De *bico* e *pena*, q.v. É um tipo de desenho feito a *bico de pena*.
- Bico-de-prata.** De *bico* e *prata*, q.v. O bico é branco.
- Bico-de-proa.** De *bico* e *proa*, q.v. É extremidade da jangada.
- Bico-de-veludo.** De *bico* e *veludo*, q.v. Deve ter um bico veludíneo.
- Bico-doce.** De *bico* e *doce*, q.v. É o indivíduo de falas macias, para seduzir.
- Bicolor.** Do lat. *bicolore*, por via erudita.
- Bico-miúdo.** De *bico* e *miúdo*, q.v.
- Bico-pimenta.** De *bico* e *pimenta*, q.v. Falta a relação.
- Bico-rasteiro.** De *bico*, q.v. e *rasteiro*, de *rasto*, q.v., e suf. *-eiro*. Voa rastejando com o bico à superfície da água de mares, lagos e rios.
- Bico-revólto.** De *bico* e *revólto*, q.v. O bico é recurvo para cima.
- Bicorne.** Do lat. *bicorne*, por via erudita.
- Bicota.** Dim. jocosos e afetivos de *bico*, q.v. O *bico* é o "lábio".
- Bicromia.** Do pref. *bi-*, gr. *chrôma* "côr" e suf. *-ia*.
- Bicuda.** Substantivação do fem. do adj. *bicudo*, q.v. O peixe tem um focinho *bicudo*. A faca é pontuda.
- Bicudo.** De *bico*, q.v., e suf. *-udo*. Nome de pássaros *bicudos* e do aguilhão-bandeira, de longo focinho.
- Bicudo-encarnado.** De *bicudo*, q.v., e *encarnado*, part. de *encarnar*, q.v.
- Bicudo-maquiné.** De *bicudo*, q.v. e *maquiné*, de origem obscura.
- Bicudo-prêto.** De *bicudo* e *prêto*, q.v.
- Bicuiba.** Do tupi *mboku'i* "fazer pô" e *üwa* "árvore".
- Bicuiba-de-fólha-miúda.** De *bicuiba*, *fólha* e do fem. do adj. *miúdo*, q.v.
- Bicuiba-vermelha.** De *bicuiba* e do fem. do adj. *vermelho*, q.v.
- Bicula.** Variante de *bicada*, por afetividade.
- Bidé.** Do fr. *bidet*.
- Bidó.** De origem obscura.
- Bidoque.** De origem obscura.
- Bíduo.** Do lat. *biduu*, por via erudita.
- Biela.** Do fr. *bielle*.
- Bienal.** Do lat. *biennale*, por via semi-erudita.
- Biênio.** Do lat. *bienniu*, por via semi-erudita.
- Bifar.** De origem obscura.
- Bífero.** Do lat. *biferu*, por via erudita.
- Bifesteque.** Do ingl. *beefsteak*.
- Bífido.** Do lat. *bifidu*, por via erudita.
- Biflexo.** Do pref. *bi-* e lat. *flexu* "dobrado".
- Bifloro.** Do pref. *bi-* e lat. *flore* "flor".
- Bifólio.** Do pref. *bi-* e lat. *foliu* "fólha".
- Bífore.** Do lat. *bifore*, por via erudita.
- Biforme.** Do lat. *biforme*, por via erudita.
- Bifronte.** Do lat. *bifronte*, por via erudita.
- Bifurcar.** Do lat. *bifurcu* "bifurcado" e de-sin. *-ar*.
- Biga.** Do lat. *biga*, por via erudita.
- Bigamo.** Do pref. *bi-* e gr. *gámos* "casamento".
- Bigle.** Do ingl. *beagle*.
- Bigonômia.** Do antrop. *Bignon*, do abade João-Paulo Bignon (1662-743) e suf. *-ia*.
- Bigode.** De origem controversa. O pássaro apresenta na cabeça uma risca branca que corre debaixo de cada olho. No mar, são duas ondas espumosas que a proa do navio faz, cortando o mar. É, em tipografia, uma vinheta empregada entre o título e o texto.
- Bigorna.** Do lat. *bicornia*, nom-acus. neutro pl. de *bicornis* "que tem dois cornos". É também um osso com forma de *bigorna*. Suplantou *incus*.
- Bigorrilhas.** Deve ser palavra expressiva.
- Bigota.** Adolfo Coelho sugeriu um dim. de *viga*, na variante *biga*, que primeiro significaria um "pequeno guindaste", depois o "moutão do guindaste" e finalmente adquiriria a significação especial de "moutão sem roldana, com um furo por onde passa o colhedor da vela".
- Bigotismo.** Do fr. *bigotisme*.
- Bigu.** Palavra expressiva.
- Biguá.** Do tupi *mbi gwa* "pé redondo".
- Biguancha.** Variante de *piguancha*, q.v.
- Biguane.** Do ingl. *a big one* "um grande".
- Biguano.** Variante de *biguane*, q.v., para caracterizar o gênero.

## Biguar

**Biguar.** De *biguá*, q.v., “ave mergulhadora” e desin. -ar.  
**Biguatinga.** De *biguá*, q.v., e tupi *tiga* “branco”.  
**Biju.** Variante de *beiju*, q.v.  
**Bijugo.** Do lat. *bijugu*, por via erudita.  
**Bijui.** Alteração de *benjoim*, q.v. É uma abelha de mel muito aromático.  
**Bijungarias.** Palavra expressiva com um eco de *iguaria*, q.v.  
**Bijupirá.** Do tupi *mbe'yu pi'rá* “peixe-bolo”.  
**Bijuteria.** Do fr. *bijouterie*.  
**Bil.** Do ingl. *bill*.  
**Bilbaíno.** Do esp. *bilbaíno*.  
**Bilbode.** Do fr. *billebaude*.  
**Bilboquê.** Do fr. *bilboquet*.  
**Bile.** Variante de *bilis*, q.v.  
**Bilha.** De etimologia incerta.  
**Bilhão.** Do pref. *bis-*, com a terminação de *milhão*, se não do fr. *billion*.  
**Bilhar.** Do fr. *billard*.  
**Bilhada.** Do fr. *billard*.  
**Bilhete.** Do fr. *billet*.  
**Bilhostre.** Palavra expressiva.  
**Bilimbi.** Do malaio *balimbing*.  
**Bilingüe.** Do lat. *bilingue*.  
**Bilioso.** Do lat. *biliosu*, por via erudita.  
**Bilíro.** De origem desconhecida.  
**Bilirrubina.** Do lat. *bile* “bilis”, *i* de ligação, *rub*, raiz de *ruber* “vermelho” e suf. -ina.  
**Bilirrubinemia.** De *bilirrubina*, q.v., gr. *háima* “sangue” e suf. -ia.  
**Bilirrubinúria.** De *bilirrubina*, q.v., gr. *oûron* “urina” e suf. -ia.  
**Bílis.** É o lat. *bilis*.  
**Bilítero.** Do pref. *bis-* e lat. *littera* “letra”.  
**Biliverdina.** De *bil*, raiz de *bilis*, q.v., *i* de ligação, *verde*, q.v., e suf. -ina.  
**Bilo-bilo.** Vocabulo onomatopéico.  
**Bilontra.** De origem controversa.  
**Bilosca.** Palavra expressiva.  
**Biloto.** De origem obscura.  
**Bilreira.** De *bilro*, q.v., e suf. -eira. Por causa do estalido que o pássaro faz ouvir quando entretido numa dança, estalido que lembra o das rendeiras com os *bilros*.  
**Bilreiro.** De *bilro*, q.v., e suf. -eiro. Talvez se façam *bilros* com a madeira desta árvore.  
**Bilro.** De origem controversa.  
**Biltra.** Fem. de *biltre*, q.v.  
**Biltre.** Do fr. *béltre*, *blitre*.  
**Bilu-bilu.** Variante de *bilo-bilo*, q.v.  
**Bímame.** Do fr. *bimane*, criado por Buffon pelo modelo de *bipède* e fazendo contraste com *quadrumane*.  
**Bímame.** Do lat. *bimare*, por via erudita.  
**Bimba.** Palavra expressiva.  
**Bimbalhar.** De origem onomatopéica, imitando o repique do sino.

**Bimba-n'água.** De *bimba* e *água*, q.v. Arrastando a rede com água pela cintura, os pescadores molham as partes genitais.  
**Bimbarra.** Palavra expressiva.  
**Bimembre.** Do lat. *bimembre*, por via erudita.  
**Bimensal.** Do lat. *bimense* “bimestre” e suf. -al.  
**Bimestre.** Do adj. latino *bimestre*, por via erudita.  
**Bimo.** Do lat. *bimu*, por via erudita.  
**Binar.** Do esp. *binar*. Especializou-se, no amanho da terra e na liturgia.  
**Binário.** Do lat. *binariu*, por via erudita.  
**Binga.** Do quimbundo *mbinga*.  
**Bingo.** Do ingl. *bingo*.  
**Binóculo.** Do lat. científico moderno *binoculu*, criado em 1645 pelo modelo de *monoculu*.  
**Binômio.** Do lat. científico *binomium* “de dois nomes”, formado do it. *nome*, tradução de Gerardo de Cremona (séc. XII) da expressão euclidiana, *ek dyo onomáton*. Depois acreditou-se ser derivado do gr. *nómos* “lei”, ou *nomós* “divisão”.  
**Binômino.** Do lat. *binomine*, com mudança de classe.  
**Bínubo.** Do lat. *binubu*, por via erudita.  
**Biobibliografia.** Do gr. *bíos* “vida”, e *bibliografia*, q.v.  
**Biocenose.** Do gr. *bíos* “vida”, *koinós* “comum” e suf. -ose.  
**Bioclimatologia.** Do gr. *bíos* “vida” e *climatologia*, q.v.  
**Bioco.** Figueiredo deriva de uma forma \**veoco*, calcada em *vêu*.  
**Biodinâmica.** Do gr. *bíos* “vida” e *dinâmica*, q.v.  
**Biofilia.** Do gr. *bíos* “vida” e *phília* “amizade”.  
**Biofísica.** Do gr. *bíos* “vida” e *física*, q.v.  
**Biofobia.** Do gr. *bíos* “vida”, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. -ia.  
**Biogênese.** Do gr. *bíos* “vida” e *gênesis* “geração”.  
**Biogeografia.** Do gr. *bíos* “vida” e *geografia*, q.v.  
**Biógrafo.** Do gr. *bíos* “vida” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.  
**Biólito.** Do gr. *bíos* “vida” e *lithos* “pedra”.  
**Biologia.** Do gr. *bíos* “vida”, *lógos* “tratado” e suf. -ia.  
**Bioluminescência.** Do gr. *bíos* “vida” e *luminescência*, q.v.  
**Biombo.** Do japonês *bióbu*, através da forma *biobo*, nasalada depois.  
**Biometria.** Do gr. *bíos* “vida”, *o* de ligação, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. -ia.  
**Biongo.** Palavra expressiva.  
**Biopse.** Do gr. *bíos* “vida” e *ópsis* “vista”.

- Bioquímica.** Do gr. *bíos* "vida" e *química*, q.v.
- Biorana.** Forma aferética de *abiurana*, q.v.
- Biosfera.** Do gr. *bíos* "vida" e *sphaira* "esfera".
- Biota.** A base é o gr. *bióo* "viver".
- Biotaxia.** Do gr. *bíos* "vida", *táxis* "ordem" e suf. *-ia*.
- Biotério.** Do gr. *bíos* "vida" e suf. *-tério*.
- Biotipologia.** Do gr. *bíos* "vida" e *tipologia*, q.v.
- Biotita.** Do antrop. *Biot*, do sábio francês João Batista Biot (1774-862) e suf. *-ita*.
- Biotomia.** Do gr. *bíos* "vida", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Biotropismo.** Do gr. *bíos* "vida" e *tropismo*, q.v.
- Bipartição.** Do lat. *bipartitione*, por via semi-erudita.
- Bipartir.** Do lat. *bipartire*, por via erudita.
- Bipatente.** Do lat. *bipatente*, por via erudita.
- Bipedal.** Do lat. *bipedale*, por via erudita.
- Bípede.** Do lat. *bipede*, por via erudita.
- Bipene.** Do lat. *bipenne*, por via semi-erudita.
- Biquara.** Forma aferética de *abiquara*, q.v.
- Biqueiro.** De *bico*, q.v., e suf. *-eiro*. Come, dando pequenas *bicadas* na comida.
- Biquini.** Do top. *Bikini*, de um atol onde arrebentou uma bomba atômica em Julho de 1946, quando este vestuário entrou em moda.
- Bira.** De origem obscura.
- Biraia.** De criação expressiva.
- Biraró.** De possível origem indígena.
- Birbante.** Do it. *birbante*.
- Biri.** De possível origem tupi.
- Biriba.** Do tupi *mbiribi* "pequeno, pouco". Caipira. Água pequena, apta para o trabalho. Cacête feito com a madeira do *biribá*.
- Biribá.** Do tupi *mbiri'ba*.
- Biribarana.** De *biribá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Biri-biri.** De possível origem tupi, com um quê de onomatopéico.
- Biricera.** De origem obscura.
- Birigui.** Do tupi *mberu'wi* "môsca pequena".
- Biriva.** Variante de *biriba*, q.v.
- Biró.** Do concani *vidó*, com *d* cacuminal.
- Birola.** De origem obscura.
- Bironha.** Forma sincopada de *beruanha*, q.v.
- Biroró.** De possível origem tupi.
- Birosca.** Palavra expressiva.
- Birote.** De origem obscura.
- Birra** (teima). Do leonês dialetal *birria*.
- Birra** (diamba). De origem obscura.
- Birreme.** Do lat. *bireme*, por via erudita.
- Birro** (ave). De origem obscura.
- Birro** (cacête). De origem obscura.
- Biru** (cobra). Alteração de *boiru*, q.v.
- Biru** (môsca). Alteração do tupi *mbe'ru* "môsca".
- Biruta** (ventoinha). Palavra expressiva.
- Biruta** (aparas). Do esp. platino *viruta*.
- Bis!** Do lat. *bis*.
- Bisaco.** V. *Bissaco*.
- Bisagra.** Do esp. *bisagra*.
- Bisalho.** D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos propôs o lat. \* *bisacculu*, dim. de \* *bisaccu*, por *bisaciu*.
- Bisão.** Do gr. *bíson* "boi selvagem", pelo lat. *bisone*, por via semi-erudita.
- Bisarma.** Do fr. ant. *wisarme*, *guisarme*.
- Bizarrona.** Alteração de *bujarrona*, q.v.
- Bisbilhoteiro.** Adaptação do it. *bisbigliatore*.
- Bisbórria.** Do pref. *bis-* e *borra*, q.v.
- Bisca.** Do it. *bisca* "casa onde se faz jogo de azar".
- Biscainho.** Do esp. *vizcaíno*.
- Biscaio.** De origem obscura.
- Biscate.** Parece palavra expressiva.
- Biscato.** Variante de *biscate*, q.v.
- Biscoito.** Do lat. *biscoctu* "cozido duas vezes". Cozia-se duas vezes a bolacha para perder bem a água e poder durar muito tempo.
- Bisegre.** Do fr. *bisaigle*.
- Bisel.** Do fr. ant. *bisel*, hoje *biseau*.
- Bismuto.** Do al. *Wismut*.
- Bisnaga.** Do lat. *pastinaca*, através do moçarabe *bistināqa*, *bisnāqa*. A sonorização da inicial se explica porque em árabe não há *p*; o *a* da inicial deu *i* por influência da palatal *s*; a síncope do *i* pôs em contacto três consoantes das quais a medial caiu; o *c* intervocálico deu *g*. Forneceria esta planta algum tubo para esguicho?
- Bisnaga-das-searas.** De *bisnaga* e *seara*, q.v. O nome indica o habitat.
- Bisnau.** De origem incerta.
- Bisonho.** Do it. *bisogno*.
- Bispar.** De *bispo*, q.v., e desin. *-ar*; ser *bispo*. No sentido de "lobrigar", vem do dever do *bispo*, de vigiar suas ovelhas.
- Bispo.** Do gr. *episkopos*, pelo lat. *episcopus*, através de possíveis formas \* *ebiscopu*, \* *obisc'po*, \* *obispo* (cf. esp. *obispo*), com deglutinação *bispo*.
- Bispote.** Parece um pejorativo de *bispo*, q.v. Cf. *doutor*, com igual sentido.
- Bissetriz.** Do pref. *bis-* e de um hipotético \* *sectrice*, fem. de *sectore* "o que corta".
- Bissexto.** Do lat. *bisextu* "duas vezes sexto". De quatro em quatro anos os romanos ajuntavam um dia depois do *sexto* dia antes das calendas de Março.
- Bissílabo.** Do lat. *bissyllabu*, por via semi-erudita.

**Bisso.** Do semita, através do gr. *byssos* e do lat. *byssu*, por via erudita.  
**Bistorta.** Do it. *bistorta*.  
**Bistre.** Do fr. *bistre*.  
**Bisturi.** Do fr. *bistouri*.  
**Bisturi-do-mato.** De *bisturi* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat. As brácteas são membranosas e longamente lanceoladas.  
**Bisultor.** Do lat. *bisultore*, por via erudita.  
**Bitá.** Do ingl. *beater* "batedor".  
**Bitácula.** Do lat. *habitaculu* "habitação", por via semi-erudita. É a caixa da bússola. A bússola *habita* nela. Houve deglutição e adaptação de gênero.  
**Bitatá.** Variante de *boitatá*, q.v.  
**Bitesga.** Variante de *betesga*, q.v.  
**Bitola.** De origem incerta.  
**Bitu.** Forma aferética de *sabitu*, q.v.  
**Eituva.** De possível origem tupi, apesar do *v*.  
**Biurá.** De possível origem tupi.  
**Biurana.** Forma aferética de *abiurana*, q.v.  
**Bivaque.** Do al. *Beiwache*, através do suíço *biwacht* e do fr. *bivouac*.  
**Bívio.** Do lat. *biviu* "lugar onde dois caminhos começam", por via erudita.  
**Bizantinice.** De *bizantino*, q.v., e suf. *-ice*. Fútil e frívola como as questões teológicas da corte de *Bizâncio*.  
**Bizantino.** Do lat. *byzantinu*, por via erudita. Tomou o sentido de "fútil" e "frívolo" por causa das questões teológicas do Império de *Bizâncio*.  
**Bizarro.** Do it. *bizarro* "iracundo, furioso, fogaoso".  
**Blandícia.** Do lat. *blanditia*, por via erudita.  
**Blandície.** Do lat. *blanditie*, por via erudita.  
**Blandifluo.** Do lat. *blandu* "brando", *i* de ligação e *flu*, raiz de *fluere* "correr".  
**Blandiloqüentíssimo.** Do lat. *blandu* "brando", *i* de ligação, *loqüente* "falante" e suf. *-íssimo*.  
**Blandiloquo.** Do lat. *blandu* "brando", *i* de ligação e *loqu*, raiz de *loqui* "falar".  
**Blasfemar.** Do gr. *blaspheméo*, pelo lat. *blasphemare*, por via erudita.  
**Blasfêmia.** Do gr. *blasphemía*, pelo lat. *blasphemía*, por via erudita.  
**Blasfemo.** Do gr. *blásphemos*, pelo lat. *blasphemus* (paroxítono), por via erudita.  
**Blasonar.** Do esp. *blasonar*. O sentido próprio é o de "dispor um escudo segundo as regras da heráldica". Depois é que passou a ser "orgulhar-se do brasão que a família tem, ostentar qualquer coisa com orgulho".  
**Blastema.** Do gr. *blástema* "brôto", por via erudita.  
**Blasto.** Do gr. *blastós* "brôto", por via erudita.  
**Blastocarpó.** Do gr. *blastós* "brôto" e *karpós* "fruto".

**Blastoderma.** Do gr. *blastós* "gérmen" e *dérma* "pele".  
**Blastoderme.** De *blastoderma*, sob a influência de *epiderme*.  
**Blastoma.** Do gr. *blastós* "broto" e suf. *-oma*.  
**Blastômero.** Do gr. *blastós* "brôto" e *méros* "parte".  
**Blástula.** Do gr. *blastós* "gérmen" e suf. *-ula*.  
**Blaterar.** Do lat. *blaterare*, por via erudita.  
**Blau.** Do francês *\*blao*, pelo fr. ant. *blau*, hoje *bleu*.  
**Blefarite.** Do gr. *blépharon* "pálpebra" e suf. *-ite*.  
**Blefaroplegia.** Do gr. *blépharon* "pálpebra", *o* de ligação, *pleg*, raiz de *pléssō* e suf. *-ia*.  
**Blefe.** Do ingl. *bluff*.  
**Blemômetro.** Do gr. *bléma* "jacto", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréō* "medir".  
**Blenda.** Do al. *blende*.  
**Blenenterite.** Do gr. *bléna* "muco" e *enterite*, q.v.  
**Blénógeno.** Do gr. *bléna* "muco", *o* de ligação e *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar".  
**Blenorragia.** Do gr. *bléna* "muco" e do final de *hemorragia*, q.v.  
**Blenorréia.** Do gr. *bléna* "muco" e *rhoie* "corrimento".  
**Bleso.** Do gr. *blaisós* "de pés virados para fora, gago", pelo lat. *blaesu*, por via semi-erudita.  
**Blindar.** Do al. *blenden* "cegar", através do fr. *blinder*.  
**Blocausse.** Do al. *Blockaus*.  
**Bloco.** Do neerlandês médio *bloc*, através do fr. *bloc* e do ingl. *block*.  
**Bloquear.** Do fr. *bloquer*.  
**Blusa.** Do fr. *blouse*.  
**Boa.** Do lat. *bona*.  
**Boá.** Do fr. *boa*.  
**Boana.** De origem obscura.  
**Boa-noite.** Do fem. do adj. *bom*, q.v., e *noite*, q.v. O nome é o da saudação que se faz à noite. A planta abre suas flôres de noite. E o nome específico é *bona-nox*.  
**Boas-noites.** V. *Boa-noite*. É outra planta, mas o caso é o mesmo.  
**Boas-vindas.** Do fem. pl. do adj. *bom*, q.v. e de *vinda*, q.v. Saudação que se faz a quem acaba de *vir*, de chegar.  
**Boa-tarde.** Do fem. do adj. *bom*, q.v., e de *tarde*, q.v. O nome destas plantas é o da saudação que se faz à *tarde*. Suas flôres se abrem à tardinha.  
**Boato.** Do lat. *boatu* "mugido, berro de boi".  
**Boava.** Forma aferética de *emboava*, q.v.  
**Boa-vida.** Do fem. do adj. *bom*, q.v., e *vida*, q.v. É o indivíduo que *vive* apesar de não gostar de trabalhar.  
**Bobina.** Do fr. *bobine*.  
**Bobinete.** Do fr. *bobinette*.

- Bóbis.** Palavra que só se encontra na expressão “de *bobis*. a *Nicolau*, por dez de mel coado, na bacia das almas”. Do lat. *vobis*, dativo de *vos*. Era de quem repartia dinheiro a várias pessoas. Castro Lopes, *Origens*, dá uma explicação fantasiosa.
- Bôbo.** Do lat. *balbu* “gago”. O gago geralmente é meio *abobalhado*. Há uma ave; talvez fácil de apanhar-se. Há uma árvore; falta a razão.
- Bobó.** Do fongbê *bovô*, com assimilação.
- Boboca** (vale profundo). Variante de *biboca*, q.v.
- Boboca** (muito bôbo). De *bôbo*, q.v., com suf. pejorativo.
- Boça.** Do fr. ant. *boce*, moderno *bosse*.
- Bôca.** Do lat. *bucca* “bochecha”. Suplantou os. De “cavidade bucal” passou a “abertura bucal”. Na linguagem familiar, desde o tempo de Cícero. (*Ad Atticum*, VII, 10).
- Bôca-aberta.** De *bôca* e do fem. do part. *aberto*, q.v. É a pessoa que se espanta com tudo, com tudo fica *boquiaberta*.
- Bôca-de-barro.** De *bôca* e *barro*, q.v. Pela natureza do material da *bôca* do ninho.
- Bôca-de-dragão.** De *bôca* e *dragão*, q.v. Talvez pela forma da flor.
- Bôca-de-fogo.** De *bôca* e *fogo*, q.v. Nome de dois peixes; falta a razão.
- Bôca-de-lagarto.** De *bôca* e *lagarto*, q.v. Pela forma.
- Bôca-de-leão.** De *bôca* e *leão*, q.v. Pela forma da flor.
- Bôca-de-lôbo.** De *bôca* e *lôbo*, q.v. Pela forma da flor.
- Bôca-de-sapo.** De *bôca* e *sapo*, q.v. A abelha é por causa da forma esquisita da porta do ninho. Para a planta falta a razão.
- Bôca-dê-sino.** De *bôca* e *sino*, q.v. A *bôca* dêste bacamarte é larga.
- Bocaiúba.** Do tupi, mas com étimo duvidoso. Entra *iwa* “árvore”.
- Bocaiúva.** Variante de *bocaiúba*, q.v.
- Boçal.** De um lat. vulg. \* *bucceu*, derivado de *bucca* “bochecha” e suf. *-al*. Teria havido um \* *boço* (esp. *bozo*) “espécie de freio para cães e cavalos”, e *boçal* seria “o que ainda tem boço, inexperto, bôbo”.
- Bôca-lisa.** De *bôca* e do fem. do adj. *liso*, q.v.
- Bôca-preta.** De *bôca* e do fem. do adj. *prêto*, q.v. Tem uma mancha *preta* ao redor da *bôca*.
- Boçardas.** Figueiredo compara com o fr. *bossoir*.
- Bôca-torta.** De *bôca* e do fem. do adj. *torto*, q.v. A fenda bucal da sardinha é oblíqua e estende-se muito para trás. A entrada do ninho da abelha, em geral, não é simétrica.
- Bocaxim.** Do turco *bogasy* “entretela”, por intermédio do árabe.
- Bocejar.** A base é *bôca*, q.v.
- Bocel.** Do fr. ant. *bosel*.
- Boceta.** Do prov. *boiseta*.
- Boceta-de-mula.** De *boceta* e *mula*, q.v. Pelo aspecto da flor, talvez.
- Bocete.** Do fr. *bossette*.
- Bocha.** Do esp. platino *bocha*.
- Boche.** Do fr. *boche*.
- Bochecha.** De origem controversa.
- Bochecha-de-velho.** De *bochecha* e *velho*, q.v. Falta a razão.
- Bochinche.** Do esp. platino *bochinche*.
- Bochinheiro.** Do esp. platino *bochinchero*.
- Bochincho.** Variante de *bochinche*. q.v.
- Bochorno.** Do esp. *bochorno*.
- Bôcio.** Talvez do baixo lat. *bociu* “bubão”.
- Bocó** (substantivo). Alteração de *mocó*, q.v.
- Bocó** (adjetivo). De *bôca*, q.v., por afetividade. Anda sempre de *bôca* aberta.
- Bôco.** De *bôca*, q.v. É o buraco onde deve entrar a bola de gude.
- Bocório** (substantivo). De *bôca*, q.v., e suf. *-ório*.
- Bocório** (adjetivo). Palavra expressiva com um eco de *bôca*, q.v.
- Boçoroca.** Do tupi *mboso’roka*, gerúndio de *mboso’rog* “romper”.
- Bocuda.** De *bôca*, q.v. e suf. *-uda*. É de grande calibre.
- Boda.** Fem. pop. de *bode*, q.v.
- Bôda.** Celebração e festa de casamento. Do lat. *vota*, plural de *votu* “promessa”. O banquete, na sua origem, deveria representar o cumprimento de uma promessa feita pelos nubentes. Usa-se mais no plural, como em latim.
- Bode.** De origem incerta, talvez pré-romana.
- Bodeco.** Dim. de *bode*, ainda que aplicado ao filhote do pirarucu.
- Bodega.** Do gr. *apothéke* “depósito”, pelo lat. *apotheca*, com sonorização do *p*, do *t* e do *c*, e aférese do *a*. Teria significado “adega onde se guardava o vinho”; daí “taverna onde se vende e se bebe o vinho”, sentido que ainda tem no Nordeste. De “taverna de baixa classe” passaria a significar “coisa que não presta”.
- Bode-prêto.** De *bode* e *prêto*, q.v. O povo atribui ao diabo, pés de *cabra* e a *côr preta*.
- Bodiano.** Variante de *bodião*, q.v.
- Bodião.** Para o nome do peixe, Figueiredo dá um lat. \* *bodione*, não encontrado. Do nome do peixe vem o apelido de um tipo de rua, recifense, que por longos anos fez as delícias dos estudantes da Faculdade de Direito, com seus improvisos disparatados e às vezes espirituosos.

## Bodo

**Bodo.** Do lat. *votu*. Fazia-se para a satisfação de *votos* das igrejas e conventos.

**Bodó.** Talvez alteração de *bozó*, q.v.

**Bodoque.** Do gr. *pontikón, scilicet káryon* "noz do Ponto, avelã", através do ár. *bunduq* "avelã"; bolinha de barro do tamanho de uma avelã, a qual se atirava com a besta. No Brasil, por metonímia, passou a significar a arma, o arco, com que se lançava o *bodoque* e mais tarde a flecha.

**Bodum.** De *bode*, q.v., e suf. *-um* (cf. *vacum, cabrum*, etc.) É um adj. substantivado: *suor bodum*. O suor do *bode* é muito fedorento.

**Boêmia.** Do top. *Boémia*, a atual Tchecoslováquia. O nome foi dado, por comparação com a vida nômade e descuidada dos ciganos (em fr. *bohémiens*), que acreditavam que provinham daquela região, a literatos e artistas parisienses que passavam uma vida alegre e descuidada. A palavra tomou voga depois da publicação do livro *Scènes de vie de Bohême*, de Murger (1849).

**Bôer.** Do holandês *boer* "camponês", Pronuncia-se *bur* em holandês, mas ninguém segue esta pronúncia.

**Bofada.** Forma contracta de *bofetada*, q.v.

**Bofar.** Variante de *bufar*, q.v.

**Bofe.** Deverbal de *bofar*, q.v.

**Bofetada.** De *bofete*, q.v., e suf. *-ada*.

**Bofete.** De *bofar* "soprar", vocábulo onomatopéico. Teve-se em conta o movimento rápido do ar, por parte de quem esbofeteia. Cf. fr. *soufflet*.

**Bogari.** Do sânsc. *mudgara*, através do concani-marata *mogri*, donde *mogori*, \**mogari*, *bogari*.

**Bogarim.** Variante nasalada de *bogari*, q.v. Cf. *rubim, marroquim*, etc.

**Bogó.** Macedo Soares viu alteração de *bocó* (substantivo), q.v.

**Boi.** Do lat. *bove*, através de uma forma \**boe*, com síncope do *v*, como no derivado *boariu*. O *e* passou a *i* por estar em hiato.

**Bói.** Do concani *bhoi*. Delgado prefere a pronúncia *bói*, mas com o *o* aberto a palavra se diferencia de *boi* (animal) e se aproxima do ingl. *boy*.

**Bóia.** Do frâncico \**baukan* "sinal", através de uma variante antiga ou dialetal do fr. *bouée* "sinal flutuante".

**Boião.** Do malaio *buyong* ou de alguma das línguas monossilábicas da Indo-China.

**Boi-bumbá.** De *boi*, um dos personagens principais, e da onomatopéia *bumbá*, q.v.

**Boicaá.** Do tupi *mboika'a* "erva de cobra". Eficaz nas mordeduras de *cobra*.

**Boi-cavalo.** De *boi* e *cavalo*, q.v. É o *boi* de sela.

**Boiceira.** De origem obscura.

**Boicinga.** Do tupi *mbói* "cobra" e *tini'ni, txini'ni, xini'ni, sini'ni*, onomatopéia de coisa que tine, guizo.

**Boi-com-folhagens.** De *boi*, *com* e *folhagem*, q.v. *Boi* é o bife; *folhagem* é a alface.

**Boicorá.** Do tupi *mbói* "cobra" e *corá*, alteração popular de *coral*, q.v.

**Boicotar.** Do antrop. *Boycott*, de Jaime Boycott, capitão e rico proprietário irlandês a quem foi aplicada pela primeira vez, em 1880, uma espécie de interdito em sinal de represália a exigências excessivas.

**Boi-de-cova.** De *boi* e *cova*, q.v. Falta a razão.

**Boi-de-guará.** De *boi* e *guará*, q.v. Falta a razão.

**Boi-espácio.** De *boi* e *espácio*, por *espaço*, q.v. É um *boi* de chifres muitos largos, *espaçados*.

**Boi-gordo.** De *boi* e *gordo*, q.v. Falta a razão.

**Boina.** Do vasconço.

**Boioçu.** Do tupi *mbói* "cobra" e *wa'su* "grande". É a maior das serpentes do mundo.

**Boioçubóia.** De *boioçu*, q.v., e tupi *mbói* "cobra".

**Boiota (testículo).** A base deve ser *boi*, q.v. É o testículo desenvolvido pela hidrocele, grande como o de *boi*.

**Boiota (mentecapto).** De origem obscura, talvez porque os que têm *boiotas* sejam geralmente mentecaptos.

**Boipeba.** Do tupi *mbói'pewa* "cobra chata". Quando ferida, contrai-se e fica mais larga.

**Boipeva.** Variante de *boipeba*, q.v.

**Boipevaçu.** De *boipeva*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Boiquatiara.** Do tupi *mbói* "cobra" e *kwa-ti'ara* "pintada".

**Boirel.** De origem obscura.

**Boiru.** Do tupi *mbói* "cobra" e *ru* "comer"; "comedor de cobra". É uma cobra ofiófaga.

**Boi-surubi.** De *boi*, personagem principal do bailado, e *surubi*, q.v.

**Boi-surubim.** Variante nasalada de *boi-surubi*, q.v.

**Boitatá.** Do tupi *mba'ê* "coisa" e *ta'tá* "fogo", com intercorrência de *mbói* "cobra".

**Boiúna.** Do tupi *mbói* "cobra" e *una* "negra".

**Boi-vivo.** De *boi* e *vivo*, q.v. É um guisado feito com os testículos do *boi*.

**Boiz.** De origem controversa.

**Bojar.** Do esp. *bojar*.

**Bôjo.** Deverbal de *bojar*, q.v.

**Bojobi.** Do tupi *mbói* "cobra" e *o'bi* "verde". O nome científico é *Coluber viridissimus*.

**Bojuí.** Variante de *bijuí*, q.v.

**Bola.** Do lat. *bullā* "esfera ôca, bôlha, borbulha", através do prov. ant. *bola*.

**Bola-ao-cêsto.** De *bola* e *cêsto*, q.v. Tradução do ingl. *basket-ball*.

**Bolacha.** A base é *bôlo*, q.v. Por eufemismo, "bofetada". Por comparação, a "lâmina fina de borracha". O equinodermo, por apresentar um disco chato, um pouco convexo.

**Bolacha-quebrada.** De *bolacha* e do fem. do part. de *quebrar*, q.v. *Bolachas* e biscoitos *quebrados* têm menos valor.

**Bolaina.** De origem obscura.

**Bolandas.** Do esp. *volandas*, na expressão *en volandas* "pelo ar" ou "levantando do chão como fosse voando".

**Bolandeira.** Do esp. *volandera*.

**Bolapé.** Do esp. platino *vuelo a pie*.

**Bolas.** De *bola*, q.v., por uma metáfora pouco clara.

**Bolbífero.** De *bolbo*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".

**Bolbo.** Do gr. *bolbós* "cebola", pelo lat. *bulbu*.

**Bolçar.** Do lat. \* *vomitare*, através das formas arcaicas *bonssar*, *boonsar*.

**Bolchevique.** Do russo *bolchévik* "partidário do máximo".

**Boldo.** Do mapuche *boldu*.

**Boldrié.** Do fr. *baudrier*.

**Boleadeiras.** Adaptação do esp. platino *boleadoras*.

**Boleador.** Do esp. platino *boleador*.

**Bolear.** Do esp. platino *bolear*.

**Boléia.** Costuma-se derivar do fr. *volée* "ação de voar", com interferência do esp. *volea*, mas semanticamente há dificuldades. *Boléia* em fr. é *siège* e em esp. *pescante*.

**Bolero.** Do esp. *bolero*.

**Bolêta.** Variante de *bolota*, q.v.

**Boletim.** Do it. *bollettino*.

**Bolêto.** Do it. antiquado *bolleta*, através do esp. *boleta*, com mudança de gênero, talvez por influência de *bilhete*. O sentido ainda está vivo no verbo *aboletar-se*.

**Boléu.** Do esp. *voleo*.

**Bôlha.** Talvez de verbal de um \* *bulliare*, por *bullire* "fazer bôlhas". O lat. *bullā* "esfera ôca, borbulha", não explica a palatalização do *l*.

**Bolhelho.** Figuciredo viu uma assimilação de palatalização em um \* *bolelho*, derivado de *bôlo*, q.v.

**Boliche.** Do esp. platino *boliche*.

**Bolichear.** Do esp. platino *bolichear*.

**Bolicheiro.** Do esp. platino *bolichero*.

**Bólide.** Do gr. *bolís*, *ídos*, pelo lat. *bolide*, por via erudita.

**Bolina.** Do ingl. *bowline*, através do fr. *bowline*. O navio que navega à *bolina*, aproveita um vento oblíquo à derrota, inclinando a vela por meio da *bolina*. Por isso, foi dado êste nome ao indivíduo que, *inclinando-se*, procura contactos voluptuosos.

**Bolinete.** Talvez alteração de *molinete*, q.v.

**Bolita.** Do esp. platino *bolita*.

**Bolívar.** Do antrop. *Bolívar*, de Simão Bolívar (1782-830), o libertador de grande parte da América Espanhola.

**Boliviano** (moeda). Do top. *Bolívia* e suf. *-ano*.

**Bôlo.** De *bola*, q.v., pelo feitio arredondado de muitos bolos.

**Bolocobó.** Variante de *balacubau*, onomatopéia do salto do pirarucu na água.

**Bôlo-de-rôlo.** De *bôlo* e *rôlo*, q.v. Êste *bôlo* se faz *enrolando* a massa com um recheio de marmelada, ou goiabada.

**Bológrafo.** Do gr. *bolé* "ação de lançar", *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Bolômetro.** Do gr. *bolé* "ação de lançar", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Bolônio.** Do top. *Bolonha*. Era o estudante ou graduado do Colégio Espanhol daquela cidade, fundado no século XIV em Toledo pelo cardeal D. Gil Carrillo de Arbanos. Passou depois a significar "nêscio, ignorante".

**Bôlo-podre.** De *bôlo* e *podre*, q.v. É um *bôlo* feito com mandioca. Certamente mandioca *puba*.

**Bolor.** Do lat. *pallor* "palidez", através da forma *balor*, que ainda existe na Beira Baixa. O *b* pode explicar-se por um verbo \* *apallescere*, \* *abalorecer*, *abolorecer*.

**Bolota.** Do ár. *bolṭā*.

**Bôlsa.** Do gr. *byrsa* "couro", pelo lat. *bursa*, através do arc. *borsa*. O *l* terá vindo por hiperurbanismo.

**Bôlsa-de-pastor.** De *bôlsa* e *pastor*, q.v. As flores têm o aspecto de uma *bolsinha*.

**Bólso.** De *bôlsa*, q.v.

**Bom.** Do lat. *bonu*, através de uma forma *bōo* que sofreu crase.

**Bomba.** Do it. *bomba*, no sentido de "projétil". No de "máquina para elevar água", a origem deve ser a mesma, por causa do barulho que faz. O nome da *vulcânica* vem de ser arredondada.

**Bombachas.** Do esp. platino *bombachas*.

**Bombão.** Parece um aum. de *bomba*, q.v.

**Bombarda.** Do fr. *bombarde*.

**Bombardão.** Do it. *bombardone*.

**Bombardino.** Do it. *bombardino*.

## Bombástico

**Bombástico.** Do antrop. *Bombast*, de Auréolo Teofrasto Bombast de Hohenheim, eremita de Einsiedeln, na Suábia, mais conhecido por Paracelso (1493-541), o qual tinha um estilo empolado.

**Bombazina.** Do baixo lat. *bombacina*, por *bombycina* "de sêda". Aliás, é de algodão.

**Bombeador** (amigo de reprovar em exame). De *bombear* (de *bomba* "reprovação em exame escolar" e suf. *-ear*) e suf. *-dor*.

**Bombeador** (espião). Do esp. platino *bombeador*.

**Bombear** (puxar com bomba). De *bomba* (máquina) e suf. *-ear*.

**Bombear** (espionar). Do esp. platino *bombear*.

**Bombeiro** (indivíduo que maneja bombas). De *bomba*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Bombeiro** (espião). Do esp. platino *bombero*.

**Bômbice.** Do gr. *bómbyx* "inseto zumbidor", pelo lat. *bombyce*, por via erudita.

**Bombilha.** Do esp. platino *bombilla*.

**Bombo.** Do it. *bombo*.

**Bombó.** Do quimbundo *mbombó*.

**Bom-bocado.** De *bom* e *bocado*, q.v. É um delicioso doce feito com gema de ôvo, leite de côco ou amêndoas piladas e açúcar.

**Bombom.** Do fr. *bombon*.

**Bom-dia-seu-chico.** Onomatopéia da voz dêste pássaro.

**Bom-é.** Onomatopéia da voz dêste pássaro.

**Bom-nome.** De *bom* e *nome*, q.v. Eufemismo, para não comparar diretamente o peixe com um fâlus. Há também uma árvore; falta a razão.

**Bomôncia.** Do nome genérico *Beaumontia*, tirado do nome de lady Beaumont, de Bretton Hall, Yorkshire.

**Bombordo.** Do neerlandês *bak boord* "coberta posterior", pelo fr. *babord*, com possível influência de *bom*.

**Bonachão.** De *bom*, q.v., e sufs. *-acho* e *-ão*.

**Bonança.** Do gr. *malakia* "moleza, calmaria", pelo lat. *malacia*, alterado para *\*bonacia*, por ter-se pensado haver em *malacia* o elemento *malus*, antônimo de *bonus*. O port. ant. *bonaça* tomou um *n* por influência do suf. *-ança*.

**Bonapartismo.** Do antrop. *Bonaparte*, de Napoleão Bonaparte, imperador dos franceses (1769-821), e suf. *-ismo*.

**Bondade.** Do lat. *bonitate*.

**Bonde.** Do ingl. *bond*, nome que nos Estados Unidos se dá a títulos emitidos por companhias e pelos quais se firma um compromisso de contrair certas obrigações ou mesmo pagar uma importância qualquer. A *Botanical Garden Railroad Co.*, que ins-

talou êstes veículos no Rio de Janeiro em 1868, à vista da dificuldade de pagarem os passageiros suas passagens, emitiu cupons, designados por *bonds*. Daí nasceu no espírito público a associação do nome do título ao do veículo. Nos *bonds* figurava, gravado a carimbo, o desenho do veículo.

**Bonde-elétrico.** De *bonde* e *elétrico*, q.v. A fêmea dêste inseto parece um lindo trenzinho, iluminado com lâmpadas verdes e com um farol vermelho em cada extremidade.

**Bondoso.** Forma haplológica de um *bondadoso*, de *bondade*, q.v., e suf. *-oso*. O esp. tem a forma *bondadoso*, ao lado de *bon-doso*.

**Bonduque.** Do fr. *bonduc*.

**Boné.** Do fr. *bonnet*.

**Boneca.** A forma galega *moneca* e a espanhola *muñeca* fazem supor no port. uma dissimilação da nasal labial numa bilabial. Na terminação reconhece-se desde Diez, *Gram.*, II, 282, um suf. *-eco*. Resta um tema *\*monn*, *\*munnn*, onde o *-nn-* teria dado em port. e galego *-n-*, e esp. *ñ*. Êste tema, possivelmente pré-romano, deu o port. *monho* e o esp. *moño*, significando "objeto avultado". Daí, passou a significar "protuberância na articulação da mão com o braço, a própria articulação, embrulho de trapos de forma arredondada, brinquedo em figura de mulher, boneca de trapos" e daí a várias acepções de "envoltório de pano embebido com alguma substância solúvel".

**Boneco.** De *boneca*, q.v.

**Boné-de-bispo.** De *boné* e *bispo*, q.v. O fruto lembra uma mitra.

**Boné-quadrado.** De *boné* e *quadrado*, q.v. V. *Boné-de-bispo*.

**Bonete** (vela). Do fr. *bonnette*.

**Bonête** (fruto). De origem americana.

**Bongar.** Do quimbundo *kubonga* "buscar".

**Bônicos.** Figueiredo supõe alteração de *bolico*, de *bola*, q.v. De fato, têm forma de *bolinhas*.

**Bonificar.** Do lat. *bonu* "bom", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Bonifrate.** Parece vir de um lat. *boni fratres* "bons irmãos". Adolfo Coelho julga termo forjado.

**Bonina.** Do esp. *bonina*.

**Boníssimo.** Do lat. *bonu* "bom" e suf. *-íssimo*.

**Bonita.** Certamente uma substantivação do fem. do adj. *bonito*, q.v.

**Bonitinha.** Substantivação do fem. do dim. do adj. *bonito*, q.v. Por afetividade.

- Bonito.** Dim. de *bom*, q.v. As idéias de *bom* e *belo* são muito afins. O que é *bom* interiormente, é *belo* por fora (Platão). A conservação do *-n-* e o suf. fariam admitir uma origem espanhola (*bonito*), mas uma idéia fundamental como esta não viria de outra língua? Aliás, o lat. *bellu* é um dim. de *bonu*. O nome do peixe, para Fr. João de Sousa, vem do ár. *banito*, mas para Corominas vem mesmo do adjetivo, pois o peixe tem dourados os olhos e prateado o ventre. Tem colorido e desenho variados.
- Bonito-do-campo.** De *bonito* e *campo*, q.v. É um pássaro ornamental e freqüente em geral os campos, à procura de frutas.
- Bonomeiro.** De *bom-nome*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Bonomia.** Do fr. *bonhomie*.
- Bonotom.** Talvez de *bom-tom*. Ajuda a elegância.
- Bons-dias.** De *bom* e *dia*, q.v. São flôres que se abrem pela manhã, como que dando *bons-dias* a tôda gente.
- Bônus.** É o lat. *bonus* "bom", através do fr. *bonus*.
- Bonzo.** Do japonês dialetal *bónzu*.
- Bonzó.** Palavra expressiva.
- Boquiabrir.** De *bôca*, q.v., *i* de ligação e *abrir*, q.v.
- Boquilha.** Do esp. *boquilla*.
- Boquim.** De *bôca*, q.v., e suf. *-im*.
- Boquinha.** É um pequeno peixe, de colorido róseo, lembrando uma *pequena bôca*.
- Borá.** Do tupi *heborá* "o que há de ter" (mel).
- Borá-boi.** De *borá*, q.v., e *boi*, q.v. Falta a relação.
- Borá-cavalo.** De *borá*, q.v. e *cavalo*, q.v. Falta a relação.
- Boracita.** Do lat. *borax*, *acis* "bórax" e suf. *-ita*.
- Borajuba.** Possivelmente do tupi. O final deve ser *yub* "amarelo".
- Bórax.** Do persa *boûrah*, através do ár. *bu-raq*, pelo lat. medieval *borax*, talvez por via francesa.
- Borboleta.** Ant. *berebereta*, com uma reduplicação e um dim. de caráter afetivo. De um suposto \**belbellita*, calcado em *belo*, q.v. O torniquete para contagem de pessoas é por causa das divisões, que lembram asas. A ferragem, é por abrir-se em duas asas, permitindo sustentar a janela da guilhotina. Há uma árvore; falta a razão. Há um produto pirotécnico; falta a razão. A raia-manteiga tem este nome porque, com 1,20 m de envergadura, apresenta uma superfície larga, dividida em duas partes, a qual dá impressão de uma *borboleta* quando o animal vem nadando. Também um peixinho de côres vistosas como as das *borboletas*.
- Borborismo.** Do gr. *borborismós*, por via erudita.
- Borborinho.** Vocábulo onomatopéico.
- Borborismo.** Variante de *borborismo*, q.v.
- Borboró.** Palavra expressiva.
- Borbotar.** Do cruzamento de *borbulhar* com *brotar*.
- Borbulhar.** Do esp. *borbollar*.
- Bôrco.** Deverbal de um \**borcar*, ainda vivo no derivado *emborcar*, proveniente de um lat. \**volvicare*, de *volvere* "virar".
- Borda.** Do germ. *bord* "margem".
- Bordalesa.** Qualificativo de uma calda usada primitivamente na região de Bordéus para desinfetar vinhedos; variante de *bordelesa*.
- Bordalo.** Talvez, como o fr. *bordelière*, se prenda a *borda*, q.v., por andar este peixe nas margens dos rios.
- Bordão (cajado).** Do lat. vulg. *burdone* "mula". Tomou o significado de "apóio" (cf. *muleta*); daí o de "bastão de peregrino, bastão". O sentido de "palavra ou frase repetida na conversa" se prende ao de *bastão*.
- Bordão (corda do violão).** Do fr. *bourdon* (cf. *faux-bourdon*), onomatopéia do zumbido do besouro ou do zangão.
- Bordão-de-velho.** De *bordão* e *velho*, q.v. Falta a relação.
- Bordar.** Do germ. \**bruzdôn*, \**brosdar*, pela raridade de *-sd-* \**brodare*, por metátese *bordar*.
- Bordejar.** Formação vernácula de *bordo*, q.v., e suf. *-ejar*, ou do it. *bordeggiare*.
- Bordel.** Do fr. *bordel* "pequena casa, cabana". Os *bordéis* foram a princípio relegados para *cabanas* isoladas.
- Bordelés.** Do fr. *bordelais*.
- Bordo.** Do germ. *bord*.
- Bôrdo.** Talvez de *bordo*, q.v., com oposição de timbre para desfazer a homonímia. Moraes dá como "madeira para construção de costados de navios" (lat. *acer*). O lat. *laburnu* "lobordo", de Cornu, é fonética e semanticamente inaceitável.
- Borduna.** A base deve ser *bordão*, q.v.
- Boré.** Do tupi *bo'ré*.
- Boreal.** Do lat. tardio *boreale*, por via erudita.
- Bóreas.** De *Bóreas*, nome do deus que personificava o vento norte.

## Boreste

**Boreste.** Formado de *estibordo*, suprimindo a última sílaba e colocando a penúltima no princípio. Num navio com a proa para o norte é o bordo que fica a leste. Neologismo atribuído ao almirante Saldanha da Gama. O Aviso de 14 de abril de 1884, do Ministério da Marinha, mandou substituir *estibordo* por *boreste* para evitar a confusão entre *bombordo* e *estibordo*, devido à identidade das duas sílabas finais, uma das quais é justamente a tônica. O decreto n.º 9.382, de 21 de fevereiro de 1885 confirmou o Aviso.

**Borla.** Do lat. \* *burula* "flocos de lã", dim. do lat. tardio *burra* "lã grosseira".

**Bornal.** De origem incerta.

**Borne.** Do fr. *borne*.

**Borneiro.** Por *bruneiro*, de *bruno*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Bornita.** Do antrop. *Born*, do mineralogista austríaco Inácio von Born (1742-91) e suf. *-ita*.

**Boro.** Derivado regressivo de *bórax*, q.v., que é um baborato de sódio.

**Boró.** Palavra expressiva.

**Borô.** De alguma língua indígena.

**Boroa.** Forma etimológica de *broa*, q.v.

**Borocotó.** Forma etimológica de *brocotó*, q.v.

**Borocoxô.** Palavra expressiva.

**Bororé.** De possível origem tupi.

**Bororó.** De origem indígena. Um peixe e um veado.

**Borquilha.** De origem obscura.

**Bôrra.** Do lat. *burra* "tecido grosseiro de lã".

**Borra-botas.** De *borrar* e *bota*, q.v. É o mau engraxate e por extensão um "joão-ninguém", um "biltre".

**Borraçal.** A base deve ser *bôrra*, q.v.

**Borraceiro.** A base deve ser *bôrra*, q.v.

**Borracha.** Do esp. *borracha* "odre para vinho". Passou ao látex da *Hevea guyanensis* por se fazerem *borrachas* com êle.

**Borracho** (bêbedo). De *borracha*, q.v. Amigo da *borracha* (odre).

**Borracho** (pombo pequeno). Do lat. *burru* "ruço, vermelho" e suf. *-acho*. Tem esta côr o pombinho a que não cresceram penas.

**Borrachudo.** De *borracha*, q.v., e suf. *-udo*. A fêmea dêste mosquito pica os animais mamíferos, sugando-lhes o sangue até ficar rotunda como uma *borracha* cheia.

**Borragem.** Do lat. *borragine*.

**Borragem-brava.** De *borragem*, q.v., e do fem. do adj. *bravo*, q.v.

**Borragem-do-campo.** De *borragem* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Borraina.** A base deve ser *bôrra*, q.v.

**Borralha.** A base é *bôrra*, q.v.

**Borralhara.** A base deve ser *borralha* ou *borralho*, q.v. O macho é côr de cinza.

**Borrvalho** (substantivo). A base é *bôrra*, q.v.

**Borrvalho** (adjetivo). De *borralho* (substantivo) q.v.

**Borrão.** De *bôrra* "sedimento da tinta" e suf. *-ão*.

**Borrar.** De *bôrra* "sedimento da tinta" e desin. *-ar*.

**Borrasca.** A base é o gr. ático *borrhâs*, variante de *boréas* "vento norte". O vocábulo terá vindo através do it. *burrasca*.

**Borra-tintas.** De *borrar* e *tinta*, q.v. Não sabendo pintar faz *borrões*.

**Borrêga.** Fem. de *borrêgo*, q.v.

**Borrêgo.** De *bôrra*, q.v., e suf. *-êgo*. Por causa da lã macia de que está coberto.

**Borrelho.** Figueiredo liga a *bôrra*, com dúvida.

**Borriceiro.** Variante de *borraceiro*, q.v.

**Borrfifar.** A base pode ser *bôrra*, q.v., precisando uma explicação.

**Bôrro.** Do lat. *burru* "ruço".

**Borsátil.** Do lat. tardio *bursa* "bôlsa" e suf. *-átil*.

**Bort.** Do holandês *boort*.

**Bortalá.** De origem obscura.

**Borzeguin.** Do neerlandês *broseken* "sapatinho", através do fr. ant. *brosequin*.

**Bosboque.** Do lat. *bos* "boi" e al. *Bock* "bode".

**Bosque.** Do germ. ocidental \* *bosk* "pequena mata", através do prov. e do catalão *bosc*. O baixo lat. *boscu* teria dado, por via erudita, o arc. *boosco*, *bosco*.

**Bosquejar.** Do catalão *bosquejar* "desbastar" (um tronco), através do esp. *bosquejar*, vindo da escola valenciana de pintura do séc. XVI.

**Bossa.** Do fr. *bosse*.

**Bossagem.** Do fr. *bossage*.

**Bosta.** Derivado regressivo do lat. *bostar* "curral de bois".

**Bosta-de-barata.** De *bosta* e *barata*, q.v. Pelo aspecto.

**Bosteiro.** De *bosta*, q.v., e suf. *-eiro*. Vive de *bosta* e, enrolando-a em bola, nela deposita os ovos.

**Bostela.** Do lat. \* *pustella*, por *pustula*. O *b* se explica por aglutinação do artigo ou pelo pref. intensivo se não por um verbo *abostellar*.

**Bóston.** Do top. *Boston*, tanto o jôgo quanto a valsa.

**Bóstrix.** Do gr. *bóstryx* "caracol". É *encaracolada*.

**Bota.** Do fr. *botte*.

**Bota-fogo.** De *botar* e *fogo*, q.v. Era com êste pau com morrão que se *botava fogo* às peças.

**Bota-fora.** De *botar* e *fora*, q.v. É a despedida a quem se ausenta.

- Botaló.** Da contração da frase *bota a ló* "bota para barlavento".
- Bota-mesa.** De *botar* e *mesa*, q.v. Por causa da voracidade deste inseto.
- Botânica.** Substantivação do fem. do adj. *botânico*, q.v.
- Botânico.** Do gr. *botanikós* "relativo às ervas", por via erudita.
- Botanomancia.** Do gr. *botanomanteia*, por via erudita.
- Botanomante.** Do gr. *botáne* "erva", o de ligação e *mántis* "adivinho".
- Botão.** Do fr. ant. *botón*, hoje *bouton* "rebento, gomo" mais tarde "botão de roupa".
- Botão-de-farda.** De *botão* e *farda*, q.v.
- Botão-de-ouro.** De *botão* e *ouro*, q.v. Tem inflorescência semelhante a um *botão* amarelo.
- Botar.** Do francês *\*bōtan* "impelir", através do fr. ant. *boter* e do prov. *botar*. Significou primeiro "lançar, atirar" (significação ainda existente no subst. *bote*), e modernamente "pôr".
- Botara.** Do tupi *bo* "mão" e *tar* "colher, apanhar"; o que a mão colhe.
- Botaréu.** Do esp. *botarel*.
- Bota-sela.** De *botar* e *sela*, q.v.
- Bote (bareo).** Do ingl. *bot*, hoje *boat*. talvez pelo fr. ant. *bot*.
- Bote (golpe).** Deverbal de *botar*, q.v., se não vem do prov. *bot*.
- Boteco.** Derivado regressivo de *botequim*, q.v.
- Botelha.** Do fr. *bouteille*.
- Botequim.** Alteração de *botiquim*, dim. de *botica*, q.v., em tempo em que botica significava ainda "loja em geral" e não "farmácia".
- Botica.** Do gr. *apothéke* "depósito", na época bizantina, como-revela o iotacismo. Especializou o sentido; de "loja em geral" passou a "farmácia".
- Botija.** Do esp. *botija*.
- Botina.** Do fr. *bottine*.
- Boticão.** Talvez de *botar*, no sentido antigo de "saltar".
- Botirão.** De origem obscura.
- Bôto (cetáceo).** Talvez do adj. *bôto*, q.v., se não de outra língua amazônica que não o tupi.
- Bôto (adjetivo).** Corominas viu no esp. *boto* uma palavra de eriação expressiva.
- Botoque.** Alteração de *batoque*, q.v., por mera influência morfológica de *bodoque*.
- Botrião.** Do gr. *bóthrion* "fosseta", por via erudita.
- Botrióide.** Do gr. *bóthrys* "cacho de uvas", o de ligação e *eídos* "forma".
- Botulismo.** De *botul*, abrev. do nome específico do *Bacillus botulinus*, e suf. *-ismo*. O lat. científico *botulinus* tirou-se de *botulus* "chouriço". O envenenamento vem de conservas estragadas.
- Bouba.** Alteração de *\*buba* (existiu *bubo*, v. *Morais*), derivado regressivo de *bubão*, q.v., tomado como aumentativo.
- Bouça.** Do lat. *baltea*, plural neutro de *balteus*, a, um "que cinge".
- Bournonita.** Do antrop. *Bournon*, do mineralogista francês conde J. L. Bournon, e suf. *-ita*.
- Bovarismo.** Do antrop. *Bovary*, da heroína do romance *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert, e suf. *-ismo*.
- Bovino.** Do lat. *bovinu*, por via erudita.
- Bovinocultor.** Do lat. *bovinu* "bovino", o de ligação e *cultore* "criador".
- Bovinotecnia.** Do lat. *bovinu* "bovino", gr. *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Boxe.** Do ingl. *box*, nos vários sentidos: "jogo do murro, arma para dar murros, baía".
- Bozó (peixe).** De possível origem indígena.
- Bozó (jogo).** De origem africana.
- Brabanção.** Do fr. *brabançon*.
- Brabo.** Alteração de *bravo*, q.v.
- Braça.** Do lat. *brachia*, plural de *bracciu* "braço". A *braça* são os dois braços abertos.
- Bracaiá.** Do tupi *mbaraka'yá*.
- Bracal.** Do lat. *brachiale*, se não formação vernácula.
- Bracamarte.** Forma etimológica de *bacamar-te*, q.v.
- Bracarense.** Do lat. *bracarense*, por via erudita.
- Bracatinga.** De possível origem tupi; o final deve ser o tupi *tiga* "branco".
- Bracelete.** Do fr. *bracelet*.
- Bracelote.** A base deve ser *braço*, q.v.
- Braco.** Do germ. *brakko* "cão de caça", através do prov. ant. *brac*.
- Braço.** Do gr. *bracchion*, pelo lat. *bracciu*, a parte do membro superior do corpo humano, a qual ia da mão ao cotovelo. Estendeu-se depois, no uso vulgar, a todo o membro.
- Braço-de-mono.** De *braço* e *mono*, q.v. Falta a relação.
- Braçolada.** De origem obscura.
- Bráctea.** Do lat. *bractea* "fôlha de metal", por via erudita.
- Bracteiforme.** De *bráctea*, q.v., i de ligação e lat. *forma* "forma".
- Bracuí.** Do tupi *i'bira* "madeira", *ku'i* "pó"; pó de madeira.
- Bradar.** Do lat. *blaterare* "gritar", através de formas *\*balaterare*, *baladrar*; cf. o esp. *\*baadrar*, *braadar*.

## Bradiacusia

- Bradiacusia.** Do gr. *bradys* "lento", *ákousis* "audição" e suf. *-ia*.
- Bradicardia.** Do gr. *bradys* "lento" e *kardía* "coração".
- Bradicinesia.** Do gr. *bradykinesía*, por via erudita.
- Bradifasia.** Do gr. *bradys* "lento", *phásis* "palavra" e suf. *-ia*.
- Bradipepsia.** Do gr. *bradypepsía*, por via erudita.
- Bradípode.** Do gr. *bradypous*, *odos*, por via erudita.
- Bradisseísmo.** Do gr. *bradys* "lento" e *seismós* "abalo".
- Brafoneira.** Do esp. ant. *brafonera*.
- Braga (calcêta).** Aulete e Figueiredo derivam do lat. *braca*.
- Braga (muro).** Figueiredo deriva de um baixo lat. *braca*.
- Bragante.** Variante de *bargante*, q.v.
- Bragantino.** Variante de *brigantino*, q.v.
- Bragas.** Do lat. *bracas*.
- Braguilha.** Dim. de *braga*, q.v.
- Bralha (marcha de cavalgadura).** De origem obscura.
- Brama.** Deverbal de *bramar*, q.v. Porque, no cio, o veado *brama*.
- Brãmãne.** Do sâncs. *brahmana*.
- Bramante.** Variante de *brabante*, q.v., com assimilação de nasalidade exercida pelo *n* sôbre o *b* intervocálico.
- Bramar.** Do gótico \* *bramôn*.
- Bramir.** Variante de *bramar*, q.v.
- Branca.** Substantivação do fem. do adj. *branco*, q.v. O cabelo por ser *branco*. A aguardente, por ser incolor, o que para o povo é o mesmo que *branco*. A antiga moeda, por ser de prata.
- Brancagem.** Figueiredo deriva de *branca* (moeda).
- Brancarana.** De *branca*, fem. do adj. *branco*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Brancarão.** Formado sôbre *brancarana*, q.v.
- Brancarrão.** Variante de *brancarão*, influído pelo suf. de aumentativo.
- Branca-ursina.** Do baixo lat. *branca ursina* "pata de urso". Pela forma da fôlha.
- Branco.** Do germ. *blank* "brilhante, luzidio", sentido que ainda transparece na expressão *arma branca*. Suplantou o lat. *albu*.
- Brandal.** Talvez do catalão *brandal*.
- Brandão.** Do francês \* *brand* "tição", através do catalão *brandó*.
- Brandeburgo.** Do fr. *brandebourg*.
- Brandir.** Do fr. *brandir*.
- Brandô.** Do lat. *blandu* "carinhoso, acariciador". Depois é que passou ao sentido material de "mole, cedendo ao tato".
- Branqueta.** De *branco*, q.v., e suf. *-eta*.
- Brânquia.** Do gr. *brágchia*, pelo lat. *branchia*, por via erudita.
- Branquilha.** Parece um dim. de *branco*, q.v. Falta saber o que terão de *branco* estas duas plantas.
- Branquinha.** Dim. do fem. do adj. *branco*, q.v. O peixe deve ser *branco* e *pequeno*. A geada é *branca* e o dim. é afetivo, por eufemismo. A aguardente é incolor, o que para o povo corresponde a *branco*; o dim. é afetivo; o povo gosta dela.
- Branquinho.** Substantivação do dim. do adj. *branco*, q.v. O peixe, aliás não identificado, deve ser *pequeno* e *branco*.
- Braquia.** Do gr. *bracheia* "breve", por via semi-erudita.
- Braquial.** Do lat. *brachiale*, por via erudita.
- Braquianticlinal.** Do gr. *brachys* "breve" e *anticlinal*, q.v.
- Braquicéfalo.** Do gr. *brachyképhalos*, por via erudita.
- Braquícero.** Do gr. *brachys* "breve, curto" e *kéras* "chifre".
- Braquidáctilo.** Do gr. *brachydáktylos*, por via erudita.
- Braquiélitro.** Do gr. *brachys* "curto" e *élitro*, q.v.
- Braquigrafia.** Do gr. *brachys* "breve", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Braquiotomia.** Do gr. *brachíon* "braço", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Braquipnéia.** Do gr. *brachys* "curto" e *pnoé* "respiração".
- Braquíptero.** Do gr. *brachypteros*, por via erudita.
- Braquissinclinal.** Do gr. *brachys* "curto" e *sinclinal*, q.v.
- Braquistócrono.** Do gr. *bráchystos* "brevíssimo" e *chrónos* "tempo".
- Braquíuro.** Do gr. *brachys* "curto" e *ourá* "cauda".
- Brasa.** De origem incerta, talvez pré-romana.
- Brasão.** Do fr. *blason*.
- Brasa-viva.** De *brasa*, q.v., e do fem. do adj. *vivo*, q.v. Falta a relação.
- Brasil.** Do fr. *brésil*, nome que os corsários franceses que exploraram o nosso país nos primeiros tempos do descobrimento, davam a certa madeira do Oriente. O fr. é alteração do it. *verzino*. A madeira, através do golfo Pérsico, vinha por terra às costas orientais do Mediterrâneo, donde os venezianos a levavam à Europa. O vocábulo existe em port. desde o século XIV (*Descobrimientos Portugueses*, I, 53). Por conseguinte, antes do descobrimento da nossa terra.
- Brasileçu.** De *brasil*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

- Brasileira.** Substantivação do fem. do adj. *brasileiro*, de *Brasil* e suf. *-eiro*. O nome da guardante será por nacionalismo. Igualmente por afetividade o nome dos doces.
- Brasilidade.** Do top. *Brasil*, *i* de ligação e suf. *-dade*. Neologismo que aparece pela primeira vez num texto de D. João Becker, teuto-brasileiro que foi arcebispo de Pôrto Alegre e que talvez seja calcado no alemão *Deutschtum*.
- Brasilíndio.** Do top. *Brasil* e *índio*, q.v.
- Brasílio.** Do top. *Brasil* e suf. *-io*. Foi desoberto no Estado do Espírito Santo.
- Brasilita.** Do top. *Brasil* e suf. *-ita*.
- Brasilografia.** Do top. *Brasil*, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Brasilogia.** Do top. *Brasil*, gr. *lógos* "trata-do" e suf. *-ia*.
- Brasil-rosado.** De *brasil*, q.v., e *rosado*, de *rosa*, q.v., e desin. *-ado*.
- Braúna.** Forma sincopada de *baraúna*, q.v.
- Braúnea.** De *braúna*, q.v. É também da família *Leguminosae*.
- Brauniano.** Adaptação do ingl. *brownian*.
- Bravata.** Do it. *bravata*.
- Bravo.** Do lat. *barbaru* "selvagem", através das formas \* *barbru*, \* *babru*, *brabu*, pela tendência portuguesa de juntar *r* medial com a consoante inicial (cf. *preguiça*, *fresta*, *trevas*, *bradar*, etc.). A princípio o adj. aplicava-se a plantas (*roseira brava*) ou animais (*gado bravo*; neste sentido, o brasileiro emprega *brabo*). Mais tarde é que passou de "inculto" a "valente".
- Bravo!** Do it. *bravo!* Era um adj. aplicado a quem era vitoriado.
- Breca** (peixe). Talvez do lat. *perca*, através do moçárabe.
- Breca** (caibra). De origem obscura.
- Brecambucu.** Do tupi *pi'rá* "peixe de pele", *a'ká* "cabeça" e *bu'ku* por *pu'ku* "comprida". O caráter fundamental é dado pelo feitio abrutalhado da *cabeça* chata, tão larga quanto *comprida*.
- Brecar.** De *breque* (freio) e desin. *-ar*.
- Brecha.** Do frâncico *breka* "fenda", através do fr. *brèche*.
- Bredo.** Do gr. *bliton*, pelo lat. *blitu*.
- Bredo-de-espinho.** De *breda* e *espinho*, q.v. É o *Amarantus spinosus*, da família *Amarantaceae*.
- Bredo-fedorento.** De *breda* e *fedorento*, q.v. Não é da família *Amarantaceae*, como o *breda*, e sim da família *Capparidaceae*. É *fétido*.
- Bredo-verdadeiro.** De *breda* e *verdadeiro*, q.v.
- Bregma.** Do gr. *brégma*, pelo lat. *bregma*, por via erudita.
- Brejal.** De *brejo*, q.v., e suf. *-al*. São dois pássaros que vivem, de preferência entre os juncos dos *brejos*.
- Brejaúba.** Alteração de *brajaúba*, q.v.
- Brejaúva.** Variante de *brejaúba*, q.v.
- Brejeira.** Substantivação, por afetividade, do fem. do adj. *brejeiro*, q.v.
- Brejeiro.** Morais define como "rapaz que anda ao brejo". *Ir ao brejo* significava "furar açúcar nas caixas das alfândegas". Aventa vir do esp. *brechero* "velhaco no jôgo".
- Brejereba.** De possível origem tupi.
- Brejo.** De origem controversa.
- Brenguendém.** Variante de *baragandã*, q.v.
- Brenha.** Talvez pré-romano.
- Breque** (freio). Do ingl. *brake*.
- Breque** (carro). Do ingl. *break*.
- Bretangil.** Variante de *bertangil*, q.v.
- Bretanha.** Do top. *Bretanha*, província francesa donde vinha.
- Bretão.** Do lat. *britannu*, por via semi-erudita.
- Brete.** Do gótico \* *brid* "tábua", pelo prov. *bret*.
- Brête.** Do esp. platino *brete*.
- Breu.** Do gaulês \* *bracu*, através do fr. *brai*. A paragoge talvez seja para caracterizar o gênero masc. A embarcação talvez levasse breu para calafetar navios.
- Breu-branco.** De *breu* e *branco*, q.v. Talvez destile uma resina branca.
- Breu-jauaricica.** De *breu*, q.v., e um elemento tupi *yawarisika* "resina de onça".
- Breu-prêto.** De *breu* e *prêto*, q.v. Talvez destile uma resina preta.
- Breve.** Substantivação do adj. *breve*, q.v. A nota de música, comparada com a máxima e com a longa, é *breve*. O rescrito papal não tem as cláusulas extensas da bula. O bentinho contém orações curtas.
- Breve** (adjetivo). Do lat. *breve*.
- Brevetar.** Do fr. *breveter*.
- Breviário.** Do lat. *breviariu*, por via erudita.
- Brevidade.** Do lat. *brevitate*, por via semi-erudita. O nome do bolinho de polvilho vem da rapidez com que é feito.
- Brevifloro.** Do lat. *breve* "curto" e *flore* "flor".
- Brevifoliado.** Do lat. *breve* "curto", *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Brevilíneo.** Do lat. *breve* "curto" e *linea* "linha".
- Brevipede.** Do lat. *breve* "curto" e *pede* "pé".
- Brevipene.** Do lat. *breve* "curto" e *penna* "asa".
- Brevirrostro.** Do lat. *breve* "curto" e *rostru* "bico".

## Brial

- Brial.** Do prov. ant. *blial*.
- Brica.** Morais deriva, com dúvida, do it. *bricca* "espécie de quebra". Aulete ligou ao ingl. *to break* "quebrar".
- Bricabraque.** Do fr. *bric-à-brac*.
- Briche.** Morais vê possível alteração do ingl. *british* "bretão".
- Brida.** Do ant. médio al. *bridel*, através do fr. *bride*.
- Bridge.** Do ingl. *bridge*.
- Brigada.** Do it. *brigata*, através do fr. *brigade*. De "reunião de pessoas", especializou o sentido para "divisão do exército".
- Brigantino.** Do lat. \* *brigantinu*, por via erudita.
- Brigar.** Do gótico *brikan* "romper", talvez pelo catalão ou pelo provençal.
- Brigue.** Do ingl. *brig*.
- Briguela.** Talvez de *briga*, q.v., por causa das constantes *brigas* que aparecem nas representações de fantoches.
- Brijara.** Forma reduzida de *brujaara*, q.v.
- Brilantina.** De *brilhante*, do tema de *brilhar*, q.v., e sufs. *-nte* e *-ina*. É um cosmético que dá brilho ao cabelo e à barba. É também uma planta da família *Crassulaceae*, o *Sedum rhodiola*; falta a razão.
- Brilantina-brasileira.** De *brilantina* e *brasileira*, fem. do adj. *brasileiro*, q.v.
- Brilhar.** Do it. *brillare*, pelo esp. *brillar*.
- Brim.** Do fr. *brin*.
- Brincar.** De *brinco*, q.v., e desin. *-ar*. V. *Brinco*.
- Brinco.** Do lat. *vinculu* "laço", através das formas \* *vinclu*, \* *vincro*, \* *vrinco* (v. *bravo*). Teria sido uma jóia, uma espécie de aro para a orelha, anel. Depois, um objeto circular, um arco, para meninos se divertirem (ainda hoje em Viana do Castelo anel que se põe no focinho dos porcos). Daí o sentido do verbo.
- Brinco-de-princesa.** De *brinco* e *princesa*, q.v. As flores pendentes dão a impressão de *brincos*. De *princesa*, por afetividade; são muito belas.
- Brinco-de-sagüi.** De *brinco* e *sagüi*, q.v.
- Brinde.** Do al. *bring dir's* "ofereço-a a ti" (esta libação), através do fr. *brindé*, por intermédio de mercenários suíços ou alemães.
- Brinjela.** Forma sincopada de *beringela*, q.v.
- Brio.** Do celta \* *brigos* "fôrça, vivacidade".
- Brió.** Palavra expressiva.
- Brioche.** Do fr. *brioche*.
- Briófita.** Do gr. *bryon* "musgo" e *phytón* "planta".
- Briol.** Do fr. ant. *braieul*, hoje *breuil*.
- Briologia.** Do gr. *bryon* "musgo", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Bríônia.** Do gr. *bryonía* "serpentária", pelo lat. *bryonia*, por via erudita.
- Briozoário.** Do gr. *bryon* "musgo", o de ligação, *zôon* "animal" e suf. *-ário*.
- Brique.** Abrev. de *bricabraque*, q.v.
- Briquete.** Do fr. *brique*.
- Briquitar.** Figueiredo pensa que está por \* *brinquitar*. Seria um freqüentativo desnasalado de *brincar*.
- Brisa.** Do fr. *brise*, de origem controversa.
- Bristol.** Do top. *Bristol*.
- Britânico.** Do lat. *britannicu*, por via semi-erudita.
- Bitar.** Do anglo-saxão *brittan* "despedaçar". Especializou o sentido para "quebrar pedras".
- Brivana.** Palavra expressiva.
- Brives.** De origem obscura.
- Brizomancia.** Do gr. *brízo* "estar dominado pelo sono", o de ligação e *manteia* "adivinhação".
- Brizomante.** Do gr. *brizomántis*, por via erudita.
- Bró.** De origem controversa.
- Broa.** De origem incerta, talvez pré-romana. Ant. *borona*, passando por \* *borõa*, \* *boroa*, *broa*.
- Broca.** De um vocábulo celta que significa "saliente, pontiagudo", através do catalão *broca*.
- Brocado.** Do it. *broccato*.
- Broca-do-café.** De *broca* e *café*, q.v. Destrói o grão do café, fazendo furos.
- Brocardo.** Do lat. medieval *brocárdu*, sentença de *Brocardus*, nome alatinado de *Burckard*, bispo de Worm, que no séc. XI compilou vinte livros de *Regras Eclesiásticas*.
- Brocatel.** Do it. *broccatello*, através do catalão *brocatell*.
- Brocha.** Do fr. *broche*.
- Brochagem.** Do fr. *brochage*.
- Brochar (pregar brochas).** De *brocha*, q.v., e desin. *-ar*.
- Brochar (livros).** Do fr. *brocher*.
- Broche.** Do fr. *broche*.
- Brochote.** Palavra expressiva.
- Brochura.** Do fr. *brochure*.
- Brôco.** De origem obscura, talvez de *broca*, q.v.
- Brocojó.** De origem obscura.
- Brócolos.** Do it. *broccoli*.
- Brocos.** Forma sincopada de *brócolos*, q.v.
- Brocotó.** Do tupi *mbo'ró*, pref. causativo, e *ko'tog* "vacilar".
- Bródio.** Do it. *brodo* "caldo com restos de sopa que se dava nas portarias dos conventos". Melhorou de sentido para significar "refeição alegre, comezaina, patuscada".

- Brogúncias.** Palavra expressiva.
- Broma** (parte da ferradura). De etimologia obscura.
- Broma** (gracejo). Do esp. platino *broma*.
- Broma** (molusco). Do gr. *brôma* "cárie", por via erudita.
- Bromado.** Substantivação do part. de *bromar*, q.v. É o terreno estragado por espinheiros e outras plantas imprestáveis.
- Bromar.** De *broma* (molusco), q.v., e desin. -ar. A *broma* corrói a madeira até a inutilizar.
- Bromatologia.** Do gr. *brôma*, atos "alimentar", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Bromídrico.** De *bromo*, q.v., *idr*, por *hidr*, abrev. de *hidrogênio*, q.v. e suf. -ico.
- Bromidrose.** Do gr. *brômos* "mau cheiro" e *hidrosis* "suor".
- Bromio.** Do gr. *brômos* "mau cheiro". Tem um cheiro desagradável e penetrante.
- Bromofórmio.** De *bromo*, q.v., *form*, abrev. de *fórmico* (ácido) e suf. -io.
- Bronco.** Do lat. vulg. \* *bruncu*, resultante do cruzamento de *broccu* "objeto pontiagudo", com *truncu* "tronco". *Bruncu* significava "pedaço de ramo cortado, nó de madeira". Adjetivou-se depois como "rude, áspero".
- Broncocele.** Do gr. *brogchokéle* "papeira", por via erudita.
- Broncografia.** Do gr. *brógchos* "garganta", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Broncopneumonia.** Do gr. *brógchos* "garganta" e *pneumonia*, q.v.
- Broncoscopia.** Do gr. *brógchos* "garganta", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -ia.
- Broncotomia.** Do gr. *brógchos* "garganta", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. -ia.
- Brongo.** Palavra expressiva.
- Bronquectasia.** Do gr. *brógchos* "garganta", *éktasis* "tensão" e suf. -ia.
- Brônquio.** Do gr. *bróghia* (plural), por via erudita.
- Brontossauro.** Do gr. *bronté* "trovão" e *saúros* "lagarto".
- Bronze.** Do it. *bronzo*, através de formas *bronzo*, *bronço*, com o *e* de *cobre*.
- Broque.** Adolfo Coelho deriva de *broca*, com dúvida.
- Broquel.** Do fr. ant. *bocler*, hoje *bouclier*.
- Broslar.** De uma forma germânica \* *bruzdôn*. O *sl* por ser este grupo mais comum que *sd*.
- Brossa.** Do fr. *brosse*.
- Brotar.** Do gótico \* *brutan*, através do prov. *brotar*.
- Brote.** Do holandês *brood* "pão". Reminiscência do domínio flamengo no Nordeste.
- Brotoeja.** A base é *brotar*, q.v. São erupções que surgem na pele.
- Broxa.** Do fr. *brosse*.
- Bruaca.** De *burjaca*, q.v., através de uma forma \* *brujaca*.
- Brucelose.** De *Brucella*, nome genérico de uma bactéria, e suf. -ose.
- Brucita.** Do antrop. *Bruce*, do mineralogista norte-americano A. Bruce, e suf. -ita.
- Bruços.** De origem incerta.
- Brucutu.** Onomatopéia de uma queda.
- Bruega.** Palavra expressiva.
- Brugalhau.** Variante de *burgalhau*, q.v.
- Bruguéia.** Talvez do tapuia, como o top. *Gurgéia*.
- Brujarara.** De possível origem tupi ou alteração de *borralhara*.
- Brulho.** De origem obscura.
- Brulote.** Do fr. *brûlot*.
- Brama.** Do lat. *bruma* "solstício do inverno, tempo de muita névoa".
- Brumado.** Variante de *bromado*, q.v.
- Brumbrum.** Palavra expressiva.
- Brunir.** Do francês \* *brûnjan*, através do ant. prov. *brunir*.
- Bruno.** Do francês \* *brûn*, através do prov. *bruno*.
- Bruquita.** Do antrop. *Brooke*, do mineralogista H. J. Brooke, e suf. -ita.
- Brusca.** Do lat. *ruscu*, cruzado com o lat. tardio *brucu*.
- Brusco.** Do it. *brusco* "rude, áspero", através do fr. *brusque*, com mudança de significado.
- Brussa.** Variante de *brossa*, q.v.
- Brutamontes.** A base é *bruto*, q.v.; o segundo elemento pode ser *monte*, q.v., indicando "grande estatura".
- Brutelo.** De origem obscura; talvez de *bruto*, q.v.
- Brutificar.** Do lat. *brutu* "bruto", *i* de ligação, *fic*, raiz de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Bruto.** Do lat. *brutu* "estúpido". Mudou de significação. O estúpido faz grosserias.
- Bruxa.** De uma base pré-romana \* *brouxa*. O nome da borboleta vem do aspecto.
- Bruxo.** Masc. de *bruxa*, q.v.
- Bruxulear.** Do esp. *brujulear* "descobrir pouco a pouco uma carta de jogar, para ver de que naipes é". Com a luz que se vai extinguindo numa lamparina, numa vela, distinguem-se mal as coisas.
- Bruzundanga.** Alteração de *burundanga*, q.v.
- Buara.** De possível origem tupi.
- Buate.** Do fr. *boîte*.
- Bubão.** Do gr. *boubôn* "tumor na virilha".

## Bubônica

- Bubônica.** Substantivação do fem. do adj. *bubônico*, de *bubão*, q.v., e suf. *-ico*; *scilicet peste*.
- Bubonocle.** Do gr. *boubonekéle*, por via erudita.
- Bubuia.** Do tupi *bé'bui* "leve" e, por conseguinte: "capaz de boiar".
- Bubuituba.** De *bubuia*, q.v., e tupi *tiba* "muito".
- Bucal.** Do lat. *bucca* "bôca" e suf. *-al*.
- Buçal.** Do esp. platino *bozal*.
- Bucaneiro.** Do fr. *boucanier*, derivado do tupi *moka'e* "carne fumada". V. *Moquéim*.
- Bucare.** De origem obscura.
- Bucéfalo.** De *Bucéfalo*, nome do cavalo de Alexandre Magno.
- Bucelário.** Do lat. *bucella*. "bôca pequena" e suf. *-ário*.
- Bucha.** Do fr. ant. *bouche* "punhado de palha que serve para tapar" (Oscar Nobiling, *Archiv für das Studium der neueren Sprachen*, CXXIV, 345, *apud* Corominas, *Dic. crit. etim.*) O fruto da planta serve de esponja.
- Bucha-dos-caçadores.** De *bucha* e *caçador*, q.v. O fruto talvez sirva de *bucha*.
- Bucha-dos-paulistas.** De *bucha* e *paulista*, q.v. Falta a relação.
- Buchela.** Figueiredo derivou do fr. *bouchelle*, com dúvida.
- Buchinha.** Dim. de *bucha*, q.v. Planta da família *Cucurbitaceae* (*Luffa operculata*), diferente da *bucha* (*Luffa cylindrica*); talvez o fruto seja *menor*.
- Bucho.** Vocábulo expressivo, de formação paralela à de várias palavras estrangeiras que significam "barriga, objeto avultado de forma convexa ou côncava (estômago, barriga da perna, etc)".
- Bucho-de-boi.** De *bucho* e *boi*, q.v. Falta a relação.
- Bucínador.** Do lat. *buccinatore* "tocador de corneta". É o músculo das bochechas, muito desenvolvido nos *corneteiros*.
- Bucle.** Do fr. *boucle*.
- Buco** (planta). De origem obscura.
- Buco** (capacidade de navio). Do francês *bûk* "ventre", através do catalão *buc* "ventre, capacidade de alguma coisa, casco de navio".
- Buço.** Do lat. *bucceus*, derivado de *bucca* (cf. *bucca* em Suetônio). Fica sobre a abertura da *bôca*.
- Bucólica.** Substantivação do fem. do adj. *bucólico*, q.v.
- Bucólico.** Do gr. *boukolikós*, pelo lat. *bucolicu*, por via erudita.
- Bucclismo.** Do gr. *boukólos* "boieiro" e suf. *-ismo*.
- Bucolista.** Do lat. *bucolista*, por via erudita.
- Bucolizar.** Do gr. *boukólos* "boieiro" e suf. *-izar*.
- Bucrânio.** Do gr. *boukránios*, pelo lat. *bucranium*, por via erudita.
- Bucure.** Variante de *bucle*, q.v.
- Bucu.** De possível origem tupi.
- Buçu.** Do tupi *bu'su*.
- Bucuva.** Palavra expressiva.
- Buduna.** Alteração de *borduna*, q.v.
- Bué.** Palavra onomatopéica do choro de criança.
- Bueiro.** De *bua* (água), palavra infantil, do lat. *bua* e suf. *-eiro*.
- Buenacho.** Variante de *buenazo*, q.v.
- Buenazo.** Do esp. platino *buenazo*.
- Buena-dicha.** Do esp. *buenadicha*.
- Bufa.** Deverbal de *bufar*, q.v.
- Búfalo.** Do gr. *boúbalos* "grande gazela", às vezes *búfalo*, pelo lat. *bubalu* (clássico), *bufalu* (tardio).
- Bufão.** Do it. *buffone*.
- Bufar.** Da onomatopéia *buf*, representativa do "sopro", e desin. *-ar*.
- Bufarinhas.** Da onomatopéia *buf*, do "sopro", através de uma forma \**bufaria*. Talvez por causa dos ditos *bufos* com que os bufarinhos costumam apregoar suas mercadorias.
- Bufete.** Do fr. *buffet*.
- Bufido.** De *bufar*, q.v.
- Bufir.** Variante de *bufar*, q.v. Cf. *balar*, *balir*; *bramar*, *bramir*.
- Bufo** (ação de *bufar*). Deverbal.
- Bufo** (coruja). Do lat. *bubo* (clássico), *bufo* (vulgar).
- Bufo** (adjetivo). Do it. *buffo*.
- Buftalmia.** Do gr. *boús* "boi", *ophthalmós* "olho" e suf. *-ia*.
- Bugalho.** De origem incerta.
- Buganvília.** Do lat. científico *Bougainvillea*, nome genérico desta planta, tirado de *Bougainville*, sobrenome do navegador francês Luís Antônio de Bougainville (1729-811).
- Bugia** (vela). Do top. *Bugia*, donde vinham estas velas.
- Bugia** (animal). Fem. de *bugio*, q.v.
- Bugiganga.** Do esp. ant. *boxiganga*, personagem de representações teatrais, o qual trazia um pau a cuja ponta estavam atadas bexigas cheias de ar. Daí, por várias mutações semânticas difíceis de apurar, chegou à significação atual.
- Bugio.** Do top. *Bugia*, donde vinha o animal.
- Bugra.** Fem. de *bugre*, q.v.
- Bugre.** Do fr. *bougre*.
- Bugrinho.** Dim. de *bugre*, q.v. É também uma planta, o *chá-de-bugre*, assim chamada por afetividade.

- Búgula. Do lat. tardio *bugula*.  
 Buinho. Meyer-Lübke, REW, 1371, dá como derivado do lat. *buda* "junco".  
 Buir. Variante de *poir*, q.v.  
 Buítra. De origem obscura.  
 Buiçu. Do tupi; o final parece ser *wa'su* "grande".  
 Bujamé. De origem africana. É um instrumento dos angolenses e também "filho de mulato com negra".  
 Bujão. Do fr. *bouchon*.  
 Bujarrona. Figueiredo dá um sentido figurado de "insulto, afronta". Em esp. existe *bujarrón*, com o sentido de "sodomita". Deve ser este o insulto. Como teria passado a significar certa "vela do navio", é tarefa para especialistas em linguagem náutica.  
 Buji. Do cariri.  
 Bujiguara. De *buji* "erva tenra" e tupi *u'har* "o que come".  
 Bula. Do lat. *bullā* "bola". Dêstes documentos vai pendente um selo de chumbo, de forma *esférica*.  
 Bulbífero. Do lat. *bulbu* "bulbo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
 Bulbo. Do lat. *bulbu* (cf. *bolbo*). O bulbo raquiano lembra uma *cebola*.  
 Bulboso. Do lat. *bulbosus*, por via erudita.  
 Bulcão. Variante de *vulcão*, q.v.  
 Buldoguê. Do ingl. *bull-dog*.  
 Bule. Do malaio *būli* "frasquinho de louça da Índia, de gargalo estreito".  
 Bulevar. Do fr. *boulevard*.  
 Bulha. Do esp. *bullā*.  
 Bulício. De *bulir*, q.v.  
 Bulímia. Do gr. *boulímia* "fome de boi", por via erudita.  
 Bulinete. Variante de *bolinete*, q.v.  
 Bulir. Do lat. *bullire* "ferver". A água quando ferve, *agita-se*.  
 Bululu. Vocabulo onomatopéico.  
 Bumba. Variante de *bumbo*, q.v.  
 Bumba! Onomatopéia de uma queda.  
 Bumba-meu-boi. De *bumbar*, *meu* e *boi*, q.v.  
 Bumbar. Da onomatopéia *bumba!* representativa da pancada da coisa que cai, e desin. *-ar*.  
 Bumbo. Variante de *bombo*, influenciada por *bumba!*, q.v.  
 Bumbum. Vocabulo onomatopéico de pancada repetida.  
 Bumerangue. De *wo-mur-rang*, palavra de um dialeto australiano, através do ingl. *boomerang*. Seria preferível a forma *bumerã*. O *ng* indica em ingl. o *n* velar.  
 Bunda. Do quimbundo *mbunda*.  
 Bundá. Talvez de origem africana.  
 Bunho. Forma contracta de *buinho*, q.v.  
 Buque. V. *Buco*.  
 Buquê. Do fr. *bouquet*.  
 Buquê-de-noiva. De *buquê* e *noiva*, q.v. Dá um corimbo semelhante a um pequeno *buquê*, como o que era usado por *noivas*.  
 Buraba. Variante de *burara*, q.v.  
 Buraca (cova). De *buraco*, q.v. É um *buraco* grande. É um jogo infantil que consiste em atirar uma pedrinha ou uma bolinha dentro de um *buraco* cavado no solo. Hoje propoxítono por afetividade.  
 Buraca (saco). Alteração de *bruaca*, q.v.  
 Buraçanga. Do tupi *ibi'rá* "pau" e *sang* "estendido".  
 Buraco. De origem incerta. *Furaco*, na língua arcaica, prêso ao lat. *forare* "furar" (cf. *esfuracar*).  
 Buranhém. Do tupi *ibi'rá* "madeira" e *e'ê* "doce". A casca é *doce*.  
 Buraquara. Certamente do tupi.  
 Buraqueira. De *buraco*, q.v., e suf. *-eira*. Além de "porção de *buracos*", é uma "codorna que, quando perseguida, se esconde em *buracos* do chão".  
 Burara. Do tupi *ibi'rá* "madeira, pau" e *ra* "desatar, soltar".  
 Burarema. Do tupi *ibirá* "madeira" e *rem* "fétida".  
 Burateúia. De possível origem indígena.  
 Burato. Do fr. *burat*.  
 Burbom. Do top. *Bourbon*, outro nome da ilha hoje chamada da Reunião, produtora de um café especial.  
 Burborejar. Verbo onomatopéico.  
 Burburinho. Vocabulo onomatopéico de um ruído confuso de vozes.  
 Burdegalense. Do lat. *burdegalense*, por via erudita.  
 Burdo. Talvez do esp. *burdo*.  
 Buré. Possível alteração de *purê*, q.v.  
 Burel. Do fr. ant. *burel*, hoje *bureau*, através do esp. *burel*.  
 Burela. Do fr. *burèle*.  
 Bureta. Do fr. *burette*.  
 Bureva. De origem indígena.  
 Burgalhão. Aum. de \**burgalho*, por *burgau*, q.v.  
 Burgalhau. Forma desnasalada de *burgalhão*, q.v.  
 Burgau. Do fr. *burgau*.  
 Burgaudina. Do fr. *burgaudine*.  
 Burgo. Do germânico *burgs* "pequena cidade", pelo lat. *burgu* "fortaleza".  
 Burgó. V. *Burgau*.  
 Burgomestre. Do al. *Bürgermeister*.  
 Burgrave. Do al. *Burgraf*.  
 Buri. Do tupi *bu'ri*.  
 Buri-da-praia. De *buri* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.  
 Buril. Do it. ant. *burino*, através do arc. *burim*.  
 Burindangas. Variante de *burundangas*, q.v.

## Buriqui

**Buriqui.** Variante de *muriqui*, q.v.  
**Buriquim.** Variante nasalada de *buriqui*, q.v.  
**Buriti.** Do tupi *mburiti*.  
**Buriti-bravo.** De *buriti* e *bravo*, q.v.  
**Buriti-do-brejo.** De *buriti* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Buriti-mirim.** De *buriti*, q.v., e tupi *mi'ri* "pequeno".  
**Buriti-palito.** De *buriti* e *palito*, q.v. Falta a relação.  
**Buritirana.** De *buriti*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".  
**Burjaca.** Do prov. *boljas*, pelo esp. *burjaca*.  
**Burla.** De origem obscura.  
**Burlantim.** De *volatim*, com interferência de *burla*.  
**Burlesco.** Do it. *burlesco*.  
**Burleta.** Do it. *burletta*.  
**Burnu.** Variante afrancesada de *burnus*, q.v. Fr. *burnous*.  
**Burnus.** Do ár. *burnus*. V. Albornoz.  
**Burocracia.** Do fr. *bureaucratie*.  
**Burocrata.** Do fr. *bureaucrate*.  
**Burra.** Fem. de *burro*, q.v. Falta a metáfora que levou ao sentido de "cofre".  
**Burra-leiteira.** De *burra*, q.v., e *leiteira*, de *leite*, q.v., e suf. *-eira*. É da família *Euphorbiaceae*; deve ter *dátex* abundante.  
**Burrão.** Aum. de *burro*, q.v. Para a planta falta a razão.  
**Burrego.** De *burro*, q.v., com influência morfológica de *borrêgo*.  
**Burrica.** Dim. de *burra*, q.v. O brinquedo infantil é assim chamado por montar a criança numa prancha como se fôsse numa *burrica*.  
**Burrico.** Do lat. *buricu* ou *burricu* ou \* *burricu* "cavalo pequeno".  
**Burrificar.** De *burro*, q.v., i de ligação, *fic*, raiz alterada do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.  
**Burrinha.** Dim. de *burra*, q.v. O nome da jangada vem por afetividade.  
**Burrinho.** Dim. de *burro*, q.v. O motor tem este nome por ser de pequena força e trabalhar que nem um *burro*. Um coleóptero é também assim chamado por afetividade.  
**Burriquete.** Dim. de *burrico*, q.v. Filhote de miragaia; por afetividade. Vela de garoupeiras e bangulas, porque ajuda a puxar as embarcações.  
**Burro.** Derivado regressivo de *burrico*, q.v. A tradução justalinear serve para estudantes *burros*. O motor trabalha que nem um *burro*.  
**Burro-chôro.** De *burro*, q.v., e *chôro*, êrro acústico por *hechor*, q.v.

**Bursite.** Do lat. *bursa* "bolsa" e suf. *-ite*. Trata-se de *bôlsas* sinoviais.  
**Buruçanga.** Variante de *buraçanga*, q.v., por assimilação.  
**Burundanga.** Do esp. *burrundanga*.  
**Burundum.** Vocábulo expressivo.  
**Buruso.** Do esp. *burujo*.  
**Bus.** De etimologia controversa. Aulete viu mera onomatopéia.  
**Busaranho.** Variante de *musaranho*, q.v.  
**Busca-pé.** De *buscar* e *pé*, q.v. É um fogo de artifício que *rasteja* pelo chão.  
**Buscar.** De origem obscura.  
**Busilhão.** De origem obscura.  
**Busilis.** A explicação desta palavra está numa velha anedota escolar do século XII, pelo menos. Um estudante encontrou a expressão *in diebus illis*, muito comum no Novo Testamento, dividida assim: *in die* no fim da linha e *bus illis* no começo da linha seguinte. A primeira parte ele traduziu logo; não conseguiu traduzir a segunda, pois encontrou dificuldade nela e não pôde atinar. A palavra aparece também no esp. *busilis* e no it. *busilli*(s).  
**Bússola.** Do it. *bußsola*.  
**Busto.** Do lat. *bustu* "lugar onde é queimado e sepultado um defunto". Como se costumava pôr uma *estátua de meio-corpo* sobre os túmulos, daí veio a tomar outra significação.  
**Bustrofédon.** Do gr. *boustrophedón*, por via erudita.  
**Bustuário.** Do lat. *bustuariu*, por via erudita.  
**Butargas.** Do it. *buttagra*.  
**Bute.** Do ingl. *boot*.  
**Buteiro.** De *bute*, q.v., e suf. *-eiro*, apesar de tratar-se de *alfaiate* e não de sapateiro.  
**Butêlo.** Talvez do provincialismo português *butelo* "chouriço grosso".  
**Butiá.** Do tupi *mbuti'á*.  
**Butiatuba.** Do tupi *mbutia'tiba* "muito butiá".  
**Butim.** Do francês, através do fr. *butin*.  
**Bútio.** Figueiredo liga ao lat. *buteo* "certa ave de rapina".  
**Butiráceo.** Do gr. *boútyron* "manteiga" e suf. *-áceo*.  
**Butirada.** Do gr. *boútyron* "manteiga" e suf. *-ada*.  
**Butirômetro.** Do gr. *boútyron* "manteiga", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".  
**Bátomo.** Do gr. *boútomos* "junco", por via erudita.  
**Butua.** De origem controversa.  
**Butuca.** Do tupi *mbu'tuka*, gerúndio de *mbu'tug* "furar". A tromba é um estilete.

Butucum. De possível origem indígena.  
 Buva. De origem obscura.  
 Buvar. Do fr. *buvard*.  
 Buvuari. De possível origem tupi.  
 Buxido. Do japonês *buxi* "guerreiro" e do  
 "caminho".  
 Buxiqui. Do tupi *mbusi'ki*.  
 Buxo. Do gr. *pyxos*, pelo lat. *buxu*.  
 Buxuari. De possível origem tupi.  
 Buzarate. Do prov. *buzara* "barriga".  
 Buzegar. De origem obscura.

Buzina. Do lat. *bocina*, por *bucina*, por in-  
 fluência do suf. *-ina*. Arc. *vozinha*. O tra-  
 tamento do *-n-* revela influência espanhola.  
 Buzinote. Dim. de *buzina*, q.v. Falta a re-  
 lação.  
 Búzio (concha). Do lat. *bucinu* "trombeta".  
 A concha do búzio servia de *trombeta*.  
 Búzio (mergulhador). O búzio é caramujo  
 que vive debaixo d'água.  
 Buzo. De possível origem africana.  
 Buzugo. Palavra expressiva.

# C

**Cá.** Do lat. vulg. *eccum hac*; *eccum* "eis aqui", empregado como partícula enfática, *hac* por "aqui". A série teria sido: \**eccu hac* (it. *quà*), \**ecc'hac*, \**acc'ha*, arc. *acá* cf. *aquí*.

**Cã** (título mongol). Do mongol, através do turco *khān*.

**Cã** (cabelo branco). V. *Cās*.

**Caá-açu.** V. *Caá-guaçu*.

**Caabopoxi.** Do tupi *ka'abo* "fôlhas de mato" e *pō'xi* "sujo".

**Caacambuí.** Do tupi *ka'á* "fôlha", *kā'bi* "leite" e *i* "pequeno". *Leite* é o látex que aparece nas plantas da família *Euphorbiaceae*.

**Caatê.** Do tupi *ka'á* "erva" e *e'tê* "verdadeira". Só fica inundado nas grandes cheias.

**Caaguáçu.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *wa'su* "grande".

**Caagapó.** Do tupi *ka'á* "erva" e *iga'pó* "lago". É a parte inundada nas cheias.

**Caaingá.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *igá* "ingá". É da família *Leguminosae* como o *ingá*.

**Caajuçara.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *yu'sara* "comichão". A planta também se chama *fôlha-de-comichão*.

**Caamembeca.** Do tupi *kaamē'beca* "fôlha mole". É o mato novo das capoeiras.

**Caami.** Forma apocopada de *caamirim*, q.v.

**Caamirim.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *miri* "pequena".

**Caaobi.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *o'bi* "verde" (azul): é o anil.

**Caapeba.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *pewa* "chata".

**Caapi.** Do tupi *kaá'pi*.

**Caapiá.** Do tupi *kaapi'á*, de *ka'á* "fôlha" e *pi'á* "coração". As fôlhas são *cordiformes*.

**Caapiá-açu.** De *caapiá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Caapiá-do-grande.** De *caapiá* e *grande*, q.v.

**Caapiá-mirim.** De *caapiá*, q.v., e tupi *miri* "pequeno".

**Caapiá-prêto.** De *caapiá* e *prêto*, q.v.

**Caapitiú.** Do tupi *kaapiti'u* "erva fedorenta".

**Caapitiú-fedorento.** De *caapitiú*, do tupi *kaapiti'u* "erva ferodenta" e *fedorento*, de *fedor*, q.v., e suf. *-ento*, num verdadeiro pleonismo.

**Caapoã.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *po'ã* "redonda".

**Caapomonga.** Do tupi *kaapo'mōga*, de *ka'á*, "erva" e *po-mōng* "visgo". O caule é ouricado de pêlos glandulosos, com *viscosidades*.

**Caapora.** Do tupi *kaa'pora* "o que há no mato".

**Caatiguá.** Do tupi. O primeiro elemento é *ka'á* "fôlha"; o segundo é obscuro.

**Caatinga.** Do tupi *kaatiga*, de *ka'á* "mato" e *tiga* "branco". As fôlhas são *esbranquiçadas*. Zona onde cresce a caatinga. Esta grafia pode vigorar para o Nordeste, onde há pretônicas abertas. No Sul, somente *cattinga*, apesar da homonímia com *cattinga* "mau cheiro". O contexto basta para diferenciar.

**Caatininga.** Do tupi *kaati'nĩ* "fôlha seca".

**Caavurana.** Do tupi. *Caavu* pode ser *kaá'bó* "fôlhas de mato" e *rana* "semelhante".

**Caaxarama.** Do tupi. O começo deve ser *ka'á* "fôlha". O final é obscuro.

**Caaxió.** Do tupi. O começo deve ser *ka'á* "fôlha". O final é obscuro.

**Caaxira.** Do tupi. O começo deve ser *ka'á* "fôlha". O final é obscuro.

**Caba.** Do tupi *kawa*.

**Cabaça** (vasilha). Talvez pré-romano.

**Cabaça** (gêmeo). Do quimbundo *kabasa*.

**Caba-caçadeira.** De *caba*, q.v., e de *caçadeira*, fem. de *caçador*, de *caçar*, q.v., e suf. *-dor*. Vive *caçando* outros insetos.

**Caba-cameleão.** De *caba* e *cameleão*, q.v. Constrói um ninho delgado e comprido, que o povo comparou a um lacertílio.

**Caba-cega.** De *caba*, q.v., e de *cega*, fem. do adj. *cego*, q.v. Os ocelos são de dimensões pouco vulgares. Porque não voa de dia, o povo, no Maranhão, diz que ela é *cega*.

**Cabacinha.** Dim. de *cabaça*, q.v. A bola de cêra foi comparada a uma *cabaça*.

- Cabacinha-do-campo.** De *cabacinha* e *campo*, q.v. O fruto é uma *pequena cabaça* e a planta dá no *campo*.
- Cabacinha-do-mato.** De *cabacinha* e *mato*, q.v. O fruto é uma *pequena cabaça* e a planta dá no *mato*.
- Cabacinha-riscada.** De *cabacinha*, q.v., e *riscada*, fem. do part. de *riscar*, q.v. O fruto é uma *pequena cabaça riscada*.
- Cabacinha-verrugosa.** De *cabacinha*, q.v., e do fem. do adj. *verrugoso*, q.v.
- Cabacinho.** Dim. de *cabaço*, q.v. O fruto é um *pequeno cabaço*.
- Cabacinho-do-pará.** De *cabacinho*, q.v., e do top. *Pará*. O fruto é um *pequeno cabaço* e a planta é originária do *Pará*.
- Cabaço** (vasilha). De *cabaça*, q.v.
- Cabaço** (himen). Do quimbundo *kabasu*.
- Cabaçu.** Do tupi *kawa wa'su* "caba grande".
- Caba-curumim.** Do tupi *kawa* "caba" e *kuru'mi* "menino". É uma *caba pequena*.
- Caba-de-igreja.** De *caba* e *igreja*, q.v. Talvez faça ninho em tórres de *igrejas*.
- Caba-de-ladrão.** De *caba* e *ladrão*, q.v. Atua à noite, como freqüentemente o fazem os *ladroes*.
- Caba-de-peixe.** De *caba* e *peixe*, q.v. Gosta de sugar o *peixe* que está para secar.
- Cabaia.** Do ár. *kabāiā*.
- Cabal.** De *cabo*, q.v., e suf. *-al*.
- Cabala.** Do hebr. rabínico *kabbā'āh* "ensino oculto conservado por tradição".
- Cabaleta.** Do it. *cabaletta*.
- Cabalino.** Do lat. *caballinu*, por via semi-erudita. A fonte *cabalina* a que se refere o poeta latino Pérsio, é a de Hipocrene, nascida de uma patada do *cavalo Pégaso*.
- Caba-mirim.** De *caba*, q.v., e do tupi *mi'ri* "pequeno". É uma *caba* muito *pequena*, cujo nome científico é *Polybia minutissima*.
- Caba-mutuca.** De *caba* e *mutuca*, q.v. É assaz agressiva e de picada muito dolorosa.
- Cabana.** Do lat. tardio. *capanna*.
- Cabano** (cêsto). A base deve ser *cabana*, q.v. Falta a relação.
- Cabano** (partidário). O nome provém dos bandos de índios moradores em palhoças e *cabanas*, os quais se rebelavam.
- Cabano** (morcêgo). Terá orelhas *cabanas*.
- Cabano** (adjetivo). Foneticamente, parece derivar-se de *cabana* mas falta o nexo semântico.
- Cabapiranga.** De *caba*, q.v., e tupi *pi'rāga* "vermelha".
- Cabaré.** Do fr. *cabaret*.
- Cabatã.** Do tupi *kawa a'tā* "caba dura, valente".
- Cabatatu.** De *caba* e *tatu*, q.v. O ninho tem forma de um casco de *tatu*, preso a uma árvore.
- Cabaú.** Do tupi *kawa'u* "comida de caba".
- Cabaz.** Do fr. *cabas* ou do prov. *cabas*.
- Cabázio.** Do gr. *chabázios*.
- Cabe** (paletó). De origem obscura.
- Cabear.** De *cabo* (cauda), q.v. e desin. *-ear*.
- Cabeça.** Do lat. *capitia*, que suplantou *caput* no lat. vulg. hispânico. *Capitia* é o plural de *capitium* "capuz, parte do manto que cobre a cabeça"; daí, por metonímia, passar a ser "a parte do corpo coberta pelo capuz".
- Cabeça-branca.** De *cabeça* e *branca*, q.v.
- Cabeça-chata.** De *cabeça*, q.v., e do fem. do adj. *chato*, q.v. Devido à *braquicefalia* quase geral dos nordestinos.
- Cabeça-de-boi.** De *cabeça* e *boi*, q.v. Falta a relação.
- Cabeça-de-burro.** De *cabeça* e *burro*, q.v. Certamente pela semelhança.
- Cabeça-de-carneiro.** De *cabeça* e *carneiro*, q.v. Falta a relação.
- Cabeça-de-cavalo.** De *cabeça* e *cavalo*, q.v. Falta a relação.
- Cabeça-de-côco.** De *cabeça* e *côco*, q.v. Certamente pela forma.
- Cabeça-de-ferro.** De *cabeça* e *ferro*, q.v. A *cabeça* tem placas ósseas granulosas.
- Cabeça-de-fogo.** De *cabeça* e *fogo*, q.v. Certamente *vermelha*.
- Cabeça-de-frade.** De *cabeça* e *frade*, q.v. A flor lembra a *cabeça* tonsurada de um *frade*.
- Cabeça-de-jacaré.** De *cabeça* e *jacaré*, q.v. Seu aspecto, nos rios lembra o de um *jacaré*.
- Cabeça-de-lôbo.** De *cabeça* e *lôbo*, q.v. Falta a relação.
- Cabeça-de-medusa.** De *cabeça*, q.v., e *Medusa*, nome de um personagem mitológico. O cálice, situado na ponta de uma haste, apresenta dez braços, lembrando a *cabeça* daquele personagem, com cobras em vez de cabelos.
- Cabeça-de-negro.** De *cabeça* e *negro*, q.v. A árvore deve ter um fruto *redondo* e *negro*. O produto pirotécnico é *redondo* e *negro*.
- Cabeça-de-pedra.** De *cabeça* e *pedra*, q.v. Falta a relação.
- Cabeça-de-porco.** Do nome de uma estalagem *anti-higiênica* que havia no Rio de Janeiro e que, a muito custo, foi demolida pelo prefeito Barata Ribeiro, em 1893.
- Cabeça-de-prata.** De *cabeça* e *prata*, q.v. Este pássaro deve ter penas *prateadas* na *cabeça*.
- Cabeça-de-prego.** De *cabeça* e *prego*, q.v. Tanto o pequeno abcesso, quanto a larva de mosquito deram origem a comparações populares.

## Cabeça-de-preguiça

**Cabeça-de-preguiça.** De *cabeça* e *preguiça*, q.v. Qualquer coisa na árvore deve lembrar a *cabeça* da *preguiça*.

**Cabeça-de-turco.** De *cabeça* e *turco*, q.v. É um dinamômetro de compressão, com uma *cabeça de turco* sobre a qual quem quiser bate com um martelo, para experimentar força.

**Cabeça-de-urubu.** De *cabeça* e *urubu*, q.v. Falta a relação.

**Cabeça-encarnada.** De *cabeça*, q.v., e do fem. do adj. *encarnado*, q.v.

**Cabeça-sêca.** De *cabeça*, q.v., e do fem. do adj. *sêco*, q.v. Uma ave, negro cativo e soldado de polícia; por afetividade.

**Cabeça-torta.** De *cabeça*, q.v., e do fem. do adj. *torto*, q.v. O pescoço é *dobrado para o lado*.

**Cabeça-vermelha.** De *cabeça* e do fem. do adj. *vermelho*, q.v.

**Cabecilha.** Do esp. *cabecilla*.

**Cabecinha-castanha.** Do dim. de *cabeça*, q.v., e de *castanha*, q.v.

**Cabeço.** De *cabeça*, q.v.

**Cabeçote.** De *cabeça*, q.v., e suf. *-ote*. O cupim tem uma *cabeça* que chama atenção.

**Cabeçuda.** De *cabeça*, q.v., e suf. *-uda*. Um pássaro, a saúva e um cágado, todos de *cabeça grande*.

**Cabeçudo.** De *cabeça*, q.v., e suf. *-udo*. Dois peixes de *cabeça grande*; o xaréu nôvo e um da família *Pimelodidae* (*Pimelodus ornatus*).

**Cabedal.** Do lat. *capitale*.

**Cabedelo.** Do lat. *capitellu*, por *capitulu*.

**Cabelo.** Do lat. *capillu*.

**Cabelo-de-anjo.** De *cabelo* e *anjo*, q.v. É fino e amarelo; foi comparado ao *cabelo* louro de um *anjo*. Os espanhóis chamam assim os fios de ovos (*cabellos de ángel*).

**Cabelo-de-negro.** De *cabelo* e *negro*, q.v. Comparação popular.

**Cabelo-louro.** De *cabelo* e *louro*, q.v. Difícil de explicar.

**Cabelouro.** Forma aglutinada e haplológica de *cabelo-louro*, q.v.

**Cabelos-de-vênus.** De *cabelo*, q.v., e *Vênus*, nome da deusa da beleza na mitologia greco-romana. São as lindas agulhas douradas do rutilio.

**Cabelo-vivo.** De *cabelo* e *vivo*, q.v. É um verme longo, fino e roliço.

**Cabeluda.** Substantivação do fem. do adj. *cabeludo*, de *cabelo*, q.v., e suf. *-udo*. O fruto é de casca tomentosa.

**Cabeludo.** De *cabelo*, q.v., e suf. *-udo*. É o macaco *Pithecia hirsuta*, *peludo* como um urso.

**Caber.** Do lat. *capere* "tomar, ter capacidade para alguma coisa".

**Cabiçulinha.** Palavra expressiva.

**Cabide.** Do ár. *qibāD*, através de uma forma \**qibīD*.

**Cabidela.** De etimologia controversa.

**Cabido.** Do lat. *capitulu* "capítulo". Nas reuniões de cônegos e monges os trabalhos começavam pela leitura de um *capítulo* das Regras ou das Escrituras.

**Cabila.** Do ár. *qabilā* "tribo, geração".

**Cabilda.** Variante de *cabila*, q.v.

**Cabinda.** Do top. *Cabinda*.

**Cabine.** Do ingl. *cabin*, através do fr. *cabine*.

**Cabisbaixo.** De *cabeça* e *baixo*, q.v., aglutinados, com apócope do primeiro elemento e fechamento da tônica dêle por efeito de próclise.

**Cabiú.** De possível origem tupi.

**Cabiúna.** Do tupi *kawi'una* (*ka'á*, *o'bi*, *una* "mato verde escuro"). *Una* "negro" justifica a aplicação ao *negro* entrado clandestinamente depois da lei da abolição do tráfico.

**Cabixi.** Do tupi *kaw'xi*.

**Cablar.** Do fr. *câbler*.

**Cabo** (extremidade). Do lat. *capu(m)* por *caput* "cabeça". Fim; "de *cabo* a rabo". Ponta de terra que entra pelo mar. Graduação militar; chefe, comandante de uma esquadra.

**Cabo** (lugar por onde se segura alguma coisa). Do lat. *capulu*.

**Cabo** (medida). Do hebr. *kab*, através do lat. *cabu*, por via erudita.

**Caboatã.** Possivelmente do tupi. O final parece ser *a'tã* "duro".

**Cabochão.** Do fr. *cabochon*.

**Cabocla.** Fem. de *caboclo*, q.v. Certa erva; por afetividade.

**Caboclinho.** Dim. de *caboclo*, q.v. O pássaro tem penas *côr de cobre*. No plural: "dança popular dramática em que entram vinte *índios*".

**Caboclo.** Do tupi *kari'boka* "procedente do branco", com adaptação de gênero \**kari'boko*, donde \**carboco*, \**cabocro*, *caboclo*. A cabapiranga, por ser de um vermelho queimado, *côr do caboclo*. Uma ave de *côr acobreada*. Seixo tinto por óxido de ferro.

**Caboclo-lustroso.** De *caboclo*, q.v., e *lustroso*, de *lustre*, q.v., e suf. *-oso*.

**Caboclo-retorcido.** De *caboclo*, q.v., e *re-torcido*, part. de *retorcer*, q.v.

**Caboclo-velho.** De *caboclo*, q.v., e *velho*, q.v.

**Cabocó.** Possível variante de *cavouco*, q.v.

**Cabo-de-lança.** De *cabo* e *lança*, q.v. Da maneira se fazem *cabos de lança*.

- Cabograma.** Adaptação do ingl. *cablegram*.  
**Caboje.** De origem obscura.  
**Caborá.** Variante de *caboré*, q.v.  
**Caboraíba.** V. *Cabreúva*.  
**Caborje.** Certamente de origem africana.  
**Caboroca.** Do tupi *ka'á* "mato" e *poro'rog* "rebrantar", com haplologia.  
**Cabortar.** Palavra expressiva.  
**Cabos-brancos.** De *cabo* e *branco*, q.v. As quatro patas são *brancas*.  
**Cabos-negros.** De *cabo* e *negro*, q.v. As quatro patas são *negras*.  
**Cabotagem.** Do fr. *cabotage*.  
**Cabotar.** Derivado regressivo de *cabotagem*, q.v., se não vem do fr. *caboter*.  
**Cabotino.** Do fr. *cabotin*.  
**Caboto.** De origem obscura.  
**Cabouco.** Variante de *cavouco*, q.v.  
**Cabo-verde.** De *cabo* e *verde*, q.v. Um inseto e uma planta; falta a relação. O nome do mestiço de negro e índio vem do top. *Cabo Verde* por analogia da cor com a dos habitantes daquele arquipélago.  
**Cabra.** Do lat. *capra*. O nome do mestiço vem da catinga, comparada com a da *cabra*. Valentão, capanga, por serem êles mestiços. Morador de propriedade rural; pela mesma razão. Árvore da ilha de São Tomé; talvez se prenda a êste substantivo.  
**Cabra-cega.** De *cabra*, q.v., e do fem. do adj. *cego*, q.v. Neste brinquedo, uma pessoa a *cabra* fica de *olhos vendados*. Nome de uma libélula; falta a relação.  
**Cabramo.** Do lat. *capulamine*, através das formas \**capulamine*, \**cablame*, \**cabrame*.  
**Cábrea.** Do lat. *caprea* "cabra montês".  
**Cabreiro** (substantivo). Do lat. *caprariu*.  
**Cabreiro** (adjetivo). Do lat. *caprariu*.  
**Cabrema.** De origem obscura.  
**Cabrestante.** De origem desconhecida.  
**Cabresteador.** Do esp. platino *cabresteador*.  
**Cabrestear.** Do esp. platino *cabrestear*.  
**Cabresto.** Do lat. *capistru* com metátese do *r*.  
**Cabreúva.** Do tupi *kabu'ré iwa* "árvore do caburé".  
**Cabreúva-do-campo.** De *cabreúva* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Cabrião.** De *Cabrion*, personagem do romance *Os mistérios de Paris*, de Eugênio Sue.  
**Cabril.** Do lat. *caprile*.  
**Cabrinha.** Dim. de *cabra*, q.v. O peixe tem uns barbilhões debaixo da boca.  
**Cabriola.** Do it. *capriola*.  
**Cabrielé.** Do fr. *cabriolet*.  
**Cabrita.** Fem. de *cabrito*, q.v. Era a cria feminina da *cabra*, enquanto mamava; hoje é a *cabra*. A cria é *cabritinha*. Mestiça nova. V. *Cabra*.  
**Cabritilha.** Do esp. platino *cabretilla*.  
**Cabrito.** Do lat. tardio *capritu*. Era a cria masculina da *cabra* enquanto mamava. Hoje é o bode. A cria masculina é *cabritinho*. Mestiço novo. V. *Cabra*.  
**Cabriúva.** Variante de *cabreúva*, q.v.  
**Cabrobó.** Palavra expressiva.  
**Cabrué.** Variante encurtada de *cabreúva*, q.v.  
**Cabrum.** Do lat. tardio *caprunu*.  
**Cabuchão.** De *cabucho*, q.v., e suf. *-ão*.  
**Cabucho.** De *cabo*, q.v., e suf. *-ucho*. Figueiredo viu variante de *capucho*.  
**Cabuçu.** Variante de *caba-açu*, q.v. Uma vespa. Também duas plantas da família *Polygonaceae*, mas destas falta a razão.  
**Cabuia.** Do caribe, através do esp. *cabuya*.  
**Cabuim.** De origem obscura.  
**Cábula.** D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Revista Lusitana*, XX, viu um contra-nome de *rábula*.  
**Cabuleté.** Palavra expressiva.  
**Cabundá.** Do tupi, mas sem étimo certo.  
**Cabungo.** Do quibundo *kibungu*.  
**Caburé.** Do tupi *kabu'ré*.  
**Caburé-de-orelha.** De *caburé* e *orelha*, q.v. Apresenta no alto da cabeça *orelhinhas* como as de um gato.  
**Caburé-do-campo.** De *caburé* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Caburé-do-sol.** De *caburé* e *sol*, q.v. Não é noturno como em geral os *caburés* o são.  
**Caca.** Palavra expressiva da linguagem infantil. Existe em vários idiomas: esp. *caca*, fr. *caca*, it. *cacca*, gr. *kákke*, irlandês *cac*, etc.  
**Cacaborrada.** De *caca*, q.v., e *borrada*, de *borrar*, q.v., e desin. *-ada*.  
**Caça-cabeça.** De *caçar* e *cabeça*, q.v. Êstes índios arrancam as *cabeças* dos inimigos mortos para tê-las como troféu.  
**Caçadeira.** V. *Caba-caçadeira*.  
**Caça-dotes.** De *caçar* e *dote*, q.v. Homem que se casa somente com a idéia de usufruir o *dote* da esposa.  
**Caça-fecho.** De *caçar* e *fecho*, q.v. Indivíduo que anda procurando *fechos* deixados abertos por descuido, para praticar furtos, ou que, por sua vagabundagem, anda procurando *cadeia*.  
**Cacaio.** Macedo Soares atribui, com dúvida, origem quimbunda.  
**Caçamba.** Do quimbundo *kisambu*.  
**Caçambar.** De *caçamba*, q.v., e desin. *-ar*. Levar delações, naturalmente em *caçamba* (de modo figurado).  
**Caçambeiro.** De *caçamba*, q.v., e suf. *-eiro*. Além do sentido próprio de "operário que maneja *caçambas*", tem o de "indivíduo que *caçamba* para adular".  
**Caça-minas.** De *caçar* e *mina*, q.v.

## Caça-níqueis

**Caça-níqueis.** De *caçar* e *níquel*, q.v. Nestes aparelhos é mais comum a perda dos *ní-queis* depositados do que os lucros auferidos com eles.

**Caçanje.** V. *Cassanje*.

**Caçanjista.** Talvez de *caçanje*, q.v. Falta a razão.

**Cação.** De *caçar*, q.v., e suf. *-ão*. É um peixe voraz, que anda sempre *caçando* o que comer. A bebida talvez venha do nome do peixe, mas falta a relação.

**Cação-bagre.** De *cação* e *bagre*, q.v. Deve haver alguma semelhança d'este *cação* com o *bagre*.

**Cação-lica.** De *cação* e *lica*, q.v. A pele, áspera, é adequada à fabricação de *licas*.

**Caçapa.** Fem. de *caçapo*, q.v.; por afetividade.

**Caçapo.** De *caça*, deverb. de *caçar*, q.v., e de um suf. diminutivo pré-romano *-apo*.

**Caça-pó.** De *caçar* e *pó*, q.v. Falta a relação.

**Caçar.** Do lat. *\*captiare*, por *captare* "apoderar-se". Suplantou *venari*.

**Cacará.** Derivado regressivo de *cacaracá*, q.v.

**Cacaracá.** Onomatopéia de valor expressivo, que lembra *cacarejar*. Parece ligada a *caco* "coisa de pouco valor".

**Cacarecos.** Alteração brasileira de *cacaréus*, q.v., talvez por influência de *tarecos*.

**Cacarejar.** Onomatopéia da voz da galinha depois de pôr o ovo.

**Caçarema.** Possivelmente de *caçar*, q.v. Estas formigas *caçam* coccídeos e tripsídeos nas árvores.

**Cacareno.** Palavra expressiva, aparentada com *cacarecos*, q.v.

**Caçareta, caçarete.** De *caçar*, q.v., e suf. *-eta, -ete*. Aliás trata-se de rede.

**Cacaréus.** Aum. de *caco*, q.v. Cf. *mastaréu, povaréu, fogaréu*, etc.

**Caçaroba.** Do tupi *pikasu'roba* "pomba amargosa", com aférese da primeira sílaba e assimilação do *u* da terceira.

**Caçarola.** Do fr. *casserole*. É estranho o *ç* por *ss*.

**Caça-torpedeiros.** De *caçar* e *torpedeiro*, de *torpedo*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Cacatua.** Do malaio *kakatúwa*, propriamente "tenazes", por alusão ao bico. Existe também a pronúncia *cacatuá*, do fr. *cacatois*.

**Cacau.** Do radical náuatle *kakáwa*, de *kakawatl* "caroço de cacau".

**Caçaú.** De possível origem tupi.

**Cacau-azul.** De *cacau* e *azul*, q.v. Deve ter qualquer coisa azul. A semente?

**Cacau-branco.** De *cacau* e *branco*, q.v. Deve ter qualquer coisa branca. A semente?

**Cacau-do-mato.** De *cacau* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.

**Cacau-do-mico.** De *cacau* e *mico*, q.v. Deve ser da predileção do *mico*.

**Cacau-do-peru.** De *cacau*, q.v., e do top. *Peru*. O nome indica a procedência.

**Cacaué.** De possível origem tupi.

**Cacauí.** De *cacau*, q.v., e tupi *i* "pequeno".

**Cacaucultor.** De *cacau*, q.v., e lat. *cultore* "cultivador".

**Cacaucultura.** De *cacau*, q.v., e lat. *cultura* "cultivo".

**Cacaurana.** De *cacau*, q.v., e tupi *rana* "se-melhante". É também da família *Sterculiaceae*, como o *cacau*.

**Caçava.** Variante de *caçave*, q.v.

**Caçave.** Do taíno *caçabi*, através do esp. *cazabe*.

**Cacear.** De *caça*, deverb. de *caçar*, q.v., e desin. *-ear*.

**Caceia** (conjunto de rês). Figueiredo prende a *caça*, deverb. de *caçar*, q.v.

**Caceia** (ato de cacear). Deverb. de *cacear*, q.v.

**Cacerenga.** Abrev., com alterações regressivas, de *caxerenguengue*, q.v.

**Cacêta.** Do catalão *casseta*, através do esp. *caceta*.

**Cacête.** Do fr. *casse-tête* "cacête", com haplogia e hiperbibasmo.

**Cacetinho.** Dim. de *cacête*, q.v. O biscoito é cilíndrico, estreito e reto.

**Cacha.** Deverb. de *cachar*, q.v.

**Cachaça.** Em Portugal significou "vinho de bôrras". Por comparação, o nome se aplicou no Brasil à aguardente feita com bôrras de melão, o que afasta qualquer étimo africano. O vocábulo português não pode ser o feminino de *cachaço* pois *cachaço*, no sentido de "porco de cachaço", isto é, porco de pescoço gordo e grosso, é um brasileirismo e não podia existir na época do *Cancioneiro da Vaticana*, onde a palavra aparece, mas com sentido não inteiramente apurado. Os partidários da origem africana não apresentam nem étimo nem língua.

**Cachaceiro.** De *cachaça*, q.v., e suf. *-eiro*. Além da significação de "indivíduo que se embriaga habitualmente com *cachaça*", tem o de uma planta, mas para esta falta a relação.

**Cachaço.** Aum. de *cacho*, no sentido antigo de "pescoço".

**Cachada.** De origem obscura.

**Cachalote.** De *cacholote*, derivado de *cachola*, q.v., com assimilação do primeiro *o*.

**Cachão.** Do lat. *coctione* "cocção". A água que se precipita nas cachoeiras parece, com suas espumas, estar *ferendo*.

- Cachamorra.** Alteração eufêmica de *cachaporra*, q.v.
- Cachaporra.** O segundo elemento significa "caeête" (cf. *porrete*, diminutivo); o primeiro é de origem desconhecida.
- Cachaporra-do-gentio.** De *cachaporra* e *gentio*, q.v. Certamente o *gentio* fazia *cachaporras* com a madeira.
- Cachar** (esconder). Do fr. *cacher*.
- Cachar** (cobrir-se de cachos). Variante de *cachear*.
- Cacharolete.** De origem obscura.
- Cacheada.** Não é clara a relação com o part. *cacheada*.
- Cachecol.** Do fr. *cachecol*.
- Cacheira.** José Pedro Machado prende a *cacheira*, do lat. *capulu* "punhado, mancheia".
- Cacheiro** (substantivo). De *cacheira*, q.v.
- Cacheiro** (adjetivo). De *cacheira*, q.v., no sentido de "ardil", e suf. *-eiro*. O ouriço assim chamado, quando atacado, eriça os espinhos e espera pelos acontecimentos. O animal que quiser devorá-lo, desiste diante dos espinhos. Quando vê frutas no chão, deita-se sobre elas, espeta-as e carrega-as para sua morada.
- Cachenê.** Do fr. *cache-nez*.
- Cachêta.** De *cacheira* "ardil" e suf. *-eta*.
- Cachetar.** Talvez de *cachêta*, q.v. e desin. *-ar*.
- Cachia.** É a *cassia*, q.v.; dá flôres amarelas.
- Cachichola.** Alteração de *cochicholo*, q.v.
- Cachimanha.** De *cachar* "esconder" e *manha*, q.v.
- Cachimbo.** Do quimbundo *kixima* "poço". O *cachimbo* tem o forninho onde se mete o fumo. As plantas da família *Gesneraceae* que têm este nome são do feitio de um *cachimbo*. O coral, talvez tenha a forma de um *cachimbo*. O soldado de polícia, talvez tenha o hábito de fumar *cachimbo*.
- Cachimbó.** De possível origem indígena.
- Cachimbo-de-jabuti.** De *cachimbo* e *jabuti*, q.v. Falta a relação.
- Cachimbo-de-turco.** De *cachimbo*, q.v., e *turco*. Falta a relação.
- Cachimônia.** Da raiz que deu *cachola*, q.v.
- Cachinar.** Do lat. *cachinnare*.
- Cacho.** Do lat. *capulu* "punhado, mancheia".
- Cacho-de-mosquitos.** De *cacho* e *mosquito*, q.v. Certamente a planta é um pouso de *mosquitos*.
- Cachoeira.** De *cachão*, q.v., e suf. *-eira*. É uma queda de água em *cachões*.
- Cachola.** J. P. Machado relaciona com *cacho*, q.v.
- Cacholeta.** Parece um dim. de *cachola*, q.v.
- Cachopa.** Fem. de *cachopo*, q.v. O grupo de flôres deve ter a mesma origem.
- Cachopo.** Derivado do lat. \* *cacalu* "caco, tronco ôco ou sêco", donde *cachopin*, *cachupin*, hoje *gachupin* "espanhol que se estabelece na América" assim chamado por seu desajeitamento e ignorância das coisas americanas. Da idéia de "nescio, desajeitado", virá a de "rapaz", que tem *cachopo* em português. No sentido de "escolho", vem do ár. *haxâf*, na opinião autorizada de Max L. Wagner (*Biblos*, X, 444). O lat. *scopulu* seria foneticamente inadmissível, como já pensava Adolfo Coelho.
- Cachorra.** Fêmea do *cachorro*, q.v. Nome de certo peixe, espécie de albacora; falta a razão.
- Cachorrinho.** Dim. de *cachorro*, q.v. Certo peixe; falta a razão.
- Cachorrinho-do-mato.** De *cachorrinho*, dim. de *cachorro*, q.v., e *mato*, q.v. Não é um *cachorro*, pois pertence à família *Mustelidae* e não à família *Canidae*. Seu habitat é o *mato*.
- Cachorro.** Do lat. vulg. \* *cattulu*, por *catulu* "filhote do cão", que deu um *cacho* que hoje subsiste em derivações, e suf. *-orro*. Em Portugal, ainda significa "filhote de cão" e no Brasil suplantou *cão* por motivos de tabu. *Cão* é o diabo. O sentido de filhote ainda existe no Brasil, mas só para o lobo, o leão, o tigre, o chacal e outros quadrúpedes ferozes. Nome de certos peixes de caninos desenvolvidos. Peça que serve de escora nas cimbalhas e sacadas; tinham geralmente a figura de um *cachorro*.
- Cachorro-d'água.** De *cachorro* e *água*, q.v. Vive em rios. Não pertence à família *Canidae* e sim à família *Mustelidae*.
- Cachorro-de-engenheiro.** De *cachorro* e *engenheiro*, q.v. Falta a relação.
- Cachorro-de-padre.** De *cachorro* e *padre*, q.v. Falta a relação.
- Cachorro-do-mato.** De *cachorro* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat. Era o *cão* que havia no Brasil, antes da chegada dos portugueses, que trouxeram o *Canis familiaris*. Outro tanto se deu com o gato; só o selvagem existia.
- Cachorro-quente.** Tradução do anglo-americano *hot-dog*.
- Cachorro-rabeca.** De *cachorro* e *rabeca*, q.v. Pela forma do corpo.
- Cacho-vermelho.** De *cacho* e *vermelho*, q.v.
- Cachucha.** Do esp. *cachucha*.
- Cachucho.** Do esp. *cachucho*. É peixe das Antilhas.
- Cacica.** Do tupi *ka'á* "erva"; *i* "água" e *sika*, gerúndio de *sig* "chegar-se, aproximar-se"; "água pegajosa, goma, grude".
- Cacife.** Variante de *cacifo*, q.v.

## Cacifo

**Cacifo.** Do ár. *qafiz* "medida para secos", através das formas *cafiz*, *cahiz* e uma hipotética \**cafiço*. De "medida" passou a "cofre". De "cofre" a "quantidade de dinheiro".

**Cacifro.** Variante de *cacifo*, q.v.

**Cacim.** Dim. de *caço*, q.v.

**Cacimba.** Do quimbundo *kixima* "poço". No sentido de "neveiro úmido, relento", v. *Cacimbo*.

**Cacimbo.** Do quimbundo *kisibu* "inverno".

**Cacinho.** De um suposto \**cacinhar*, dim. de *caçar*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Cacique.** Do taino, através do esp. *cacique*.

**Cacite.** De *caço*, q.v., e suf. *-ite*.

**Caco.** De origem controversa.

**Caçoar.** Talvez de *cansoar*, de *canção*, q.v.; "cantar canções satíricas".

**Caco-de-telha.** De *caco* e *telha*, q.v. Pelo aspecto.

**Cacodílio.** Do gr. *kakódes* "mau cheiro", gr. *hyle* "madeira" e suf. *-io* de radicais químicos. Tem um *cheiro insuportável*.

**Caçoeira.** De *cação*, q.v., e suf. *-eira*.

**Cacóepia.** Do gr. *kakoépeia*, por via erudita.

**Cacoete.** Do gr. *kakóethes*, pelo lat. *cacoethe*, por via erudita.

**Cacofagia.** Do gr. *kakós* "mau", *phag*, raiz de *phagén* "comer" e suf. *-ia*.

**Cacófatón.** Do gr. *kakóphaton*, pelo lat. *cacophaton*, por via erudita.

**Cacofonia.** Do gr. *kakophonía*, por via erudita.

**Cacofonofobia.** Do gr. *kakós* "mau", *phoné* "voz", o de ligação, *phob*, raiz de *phobéo* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Caçoleta.** De *caçoula*, q.v., e suf. *-eta*.

**Cacologia.** Do gr. *kakología* que, aliás, quer dizer "injúria", mas vale como "erro de locução", por via erudita.

**Cacológico.** Do gr. *kakologikós* "injurioso", mas vale como "em que há cacologia", por via erudita.

**Cacólogo.** Do gr. *kakólogos* "que diz injúrias", mas vale como "o que comete cacologias", por via erudita.

**Caçonetes.** Por *calçonetes*, de *calço*, de verbal de *calçar*, q.v.

**Cacopatia.** Do gr. *kakós* "mau", *path*, raiz de *pascho* "sofrer", e suf. *-ia*.

**Cacório.** De *caco*, no sentido figurado de "cabeça, juízo", e suf. *-ório*.

**Cacóstomó.** Do gr. *kakóstomos* "que injúria", mas valendo por "que tem mau cheiro na boca", por via erudita.

**Cacotanásia.** Do gr. *kakothanasía*, por via erudita.

**Caçote.** Do quimbundo *risote*, trocando o prefixo por *ka* "pequena ra".

**Cacotecnia.** Do gr. *kakotechnía*, por via erudita.

**Cacotimia.** Do gr. *kakothymía*, por via erudita.

**Cacotrofia.** Do gr. *kakotrophía*, por via erudita.

**Caçoula.** Dim. de *caço*, q.v., se não adaptação do esp. *cazuela*.

**Cacto.** Do gr. *káktos*, pelo lat. *cactos*, por via erudita.

**Caçua.** Sem justificarem, Macedo Soares derivou do tupi e Nelson de Sena de língua africana.

**Caçuiroba.** V. *Caçaroba*, de que é alteração.

**Caçula** (o último dos filhos). Do quimbundo *kasule*.

**Caçula** (jôgo). Do quimbundo *kusula* "pillar, socar".

**Caçule.** Forma etimológica de *caçula* (o último dos filhos), q.v.

**Caculo** (ave). De língua africana.

**Caculo** (gêmeo). Do quimbundo *kakulu*.

**Caculo** (medida). Alteração de *cogulo*, influída por *cáculo*, de *calcular*.

**Caçulo.** Forma de *caçula* (o último dos filhos) q.v., com indicação do gên. masculino.

**Caculucage.** De origem obscura.

**Cacumbi.** De possível origem tupi.

**Cacumbu** (resto de machado). Do quimbundo *ka* "pequeno" e *kimbu* "machado". O meio-dia santo, de quinta a sexta-feira santas é o mesmo vocábulo, tomado em sentido figurado.

**Cacumbu** (dança). Talvez seja da origem do precedente. Nesta dança entraria um *cacumbu* nas figurações.

**Cacuminal.** Do lat. *cacumine* "tôpo" e suf. *-al*.

**Cacunda.** Do quimbundo *kakunda*.

**Cacundê.** Do tupi *ka'á* "fôlha" e *kũ'dá* "entretecido, entrelaçado, enrolado".

**Cacundo.** De *côrcunda*, q.v., com influência de *cacunda*, q.v.

**Caçununga.** Do tupi *kawa* "caba" e *si'nûga*, gerúndio de *si'nû* "rumorejar, ribombar, ressoar". É muito intenso o ruído que faz no interior do ninho.

**Cacuri.** Do tupi *kaku'ri*.

**Cacuruto.** Variante de *cocuruto*, q.v.

**Cacutu.** Palavra expressiva.

**Cada.** Do gr. *katá* "segundo, conforme", pelo lat. tardio *cata*, empregado em locuções adverbiais de sentido distributivo, introduzidas provavelmente por mercadores gregos, ao longo do Mediterrâneo. De *kath'ena*, *cata unum*, *katá dyo*, *cata duo*, etc. vieram *cada um*, *cada dois*, etc. e *cada* se tornou um pronome-adjetivo distributivo.

**Cadafalso.** Do provençal *cadafalc* com o *s* originado do plural.

**Cadargo.** Do gr. *kathartéon, scilicet serikón*, "sêda que deve ser limpada, por um \**ca-tharteu*", com metátese do *th* como o *t* e pronúncia fricativa do *th*.  
**Cadaste.** Do lat. *catasta* "estrado onde os escravos eram postos à venda".  
**Cadastro.** Do fr. *cadastre*.  
**Cadáver.** Do lat. *cadavere*, por via erudita.  
**Cadaveroso.** Do lat. *cadaverosu*, por via erudita.  
**Cadê.** Sintetização da frase *que é* (feito) *de?* Passou por uma forma *quede* com crase de *e* e *é*. Depois a acentuação, por expressividade, passou para a sílaba final: *quedê*; de *quedê* veio a *cadê*, hoje verdadeiro adv. interrogativo de lugar.  
**Cadeado.** Do lat. *catenatu*.  
**Cadeia.** Do lat. *catena*, através do ant. *cadea*.  
**Cadeira.** Do gr. *káthedra* "assento", pelo lat. *cathedra*, paroxítono no lat. vulg.; deu-se vocalização do *d*. De "móvel onde nos assentamos", passou por metonímia a "parte do corpo com a qual nos assentamos, nádega" e de "nádega" a *quadril*, q.v.  
**Cadeixo.** Do cruzamento de *cadargo*, q.v. com *madeixa*, q.v.  
**Cadela.** Do lat. *catella* "cadelinha".  
**Cadena.** Do esp. platino *cadena*.  
**Cadência.** Do lat. *cadentia*, nom-acus. neutro pl. de *cadens, tis*, part. pres. de *cadere* "cair". Como termo musical vem do it. *cadenza*.  
**Cadeneta.** Do esp. *cadeneta*.  
**Cadente.** Do lat. *cadente*, por via erudita.  
**Caderna.** Do lat. *quaterna* "de quatro a quatro", por via semi-erudita.  
**Cadernal.** Do lat. *quaterni* "de quatro em quatro" e suf. *-al*. Antigamente tinha *quatro* gornês.  
**Caderno.** Do lat. *quaternu*, sing. de *quaterni* "de quatro em quatro", por via semi-erudita. A quinta fôlha se explica pelo hábito de dá-la à pessoa que comprava o caderno para não sujar as outras fôlhas.  
**Cadete.** Do gascão *capdet* "chefe, oficial", pelo fr. *cadet*. Os filhos, não primogênitos dos nobres gascões iam servir o rei, no exército. O vocábulo sul-rio-grandense vem do esp. platino *cadete*.  
**Cadi.** Do ár. *qāḍī* "juiz", entrado diretamente na língua no séc. XVI e, por intermédio do fr. *cadit*, no séc. XIX.  
**Cadilho.** Do esp. *cadillo* "planta de fruto espinhoso". Aparece no adágio *quem tem filhos tem cadilhos*. No sentido de "franja", J. P. Machado dá a mesma origem.  
**Cadimo.** Do ár. *qadimu* "antigo, velho".  
**Cadinho.** Do lat. *catinu*.  
**Cadivo.** Do lat. *cadivu*, por via erudita.

**Cadmeu.** Do gr. *kádmeios*, pelo lat. *cadmeu*, por via erudita.  
**Cadmia.** Do gr. *kadmeia*, pelo lat. *cadmia*, por via erudita.  
**Cádmio.** De *cadmia*, q.v. mineral onde foi encontrado este elemento químico.  
**Cado.** Do hebr. *kad* "balde", pelo gr. *kádos* e pelo lat. *cadu*, por via erudita.  
**Cadorna.** Forma dissimilada de *codorna*, q.v.  
**Cadoz.** Do ár. *qadūs* "vaso, jarro". Do sentido de "esconderijo de peixes nos rios", ou do de "vaso", passou ao de um "peixe", por alusão a um funil que formam as barbatanas torácicas unidas com as abdominais.  
**Caduca.** Substantivação do fem. do adj. *caduco*, q.v. *Elimina-se* depois do parto.  
**Caducário.** Do lat. *caducariu*, por via erudita.  
**Caduceu.** Do gr. *karykeion*, pelo lat. *caduceu*, por via erudita.  
**Caduco.** Do lat. *caducu* "que está a cair", por via erudita. Tomou o sentido de "fraco de espírito pela senilidade".  
**Caetê.** Do tupi *ka'á* "mato" e *e'tê* "verdadeiro".  
**Cafajeste.** Parece palavra expressiva da gíria antiga dos estudantes de Coimbra. Nabuco, *Um estadista*, I, 11, diz que o vocábulo foi trazido daquela cidade pelos estudantes que vieram em 1827 findar o curso na recém-criada Faculdade de Direito de Olinda. Piorou muito de sentido.  
**Cafanga.** De possível origem africana.  
**Cafarnaú.** Forma desnasalada de *cafarnaum*, q.v.  
**Cafarnaum.** Do top. *Cafarnaum*, cidade tumultuosa da antiga Galiléia, na qual Jesus curou o servo do centurião, a sogra de Pedro e muitos endemoninhados (S. Mateus, VIII).  
**Café.** Do ár. *qaHuā* "vinho", pelo turco *qahvé*, pelo it. *caffè* e pelo fr. *café*. Da Arábia a planta passou à Síria e à Turquia (1550). Daí a Veneza (1580) e daí à França (1654).  
**Café-beirão.** De *café* e *beirão*, de *Beira*, q.v. Falta a relação.  
**Café-bravo.** De *café* e *bravo*, q.v. É da família *Samidaceae* e não da *Rubiaceae*.  
**Café-caneca.** De *café* e *caneca*, q.v. Servia *café* em *canecas*.  
**Café-cantante.** Do fr. *café-chantant*. Foi inventado em Paris.  
**Café-com-leite.** De *café* e *leite*, q.v. O *moreno claro* é desta côr.  
**Café-concêrto.** Do fr. *café-concert*. Foi inventado em Paris.  
**Café-do-diabo.** De *café* e *diabo*, q.v. Falta a relação.

## Café-do-mato

- Café-do-mato.** De *café* e *mato*, q.v. O habitat é o *mato*. São plantas das famílias *Apocynaceae*, *Borraginaceae* e *Meliaceae* e não da *Rubiaceae*.
- Café-do-pará.** De *café*, q.v., e do top. *Pará*. É planta da família *Leguminosae* e não da *Rubiaceae* e provém do *Pará*.
- Café-em-pé.** De *café* e *pé*, q.v. *Café* sem cadeiras, tomando o freguês a bebida *junto ao balcão*.
- Cafeicultor.** De *café*, q.v., e lat. *cultore* "cultivador".
- Cafeicultura.** De *café*, q.v., e lat. *cultura* "cultivo".
- Cafeocracia.** De *café*, q.v., o de ligação e *cracia*, final de *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Caferana.** De *café*, q.v., e tupi *rana* "semeilhante".
- Cafetã.** Do persa *khaftān* "camisola", pelo turco *qaftān* e pelo fr. *cafetan*.
- Cafetão.** A base é *cāften*, q.v.
- Cafeteira.** Do fr. *cafetière*.
- Cafezinho.** Dim. de *café*, q.v. É uma ave e duas plantas. Falta a relação.
- Cafifa.** De *cafife*, q.v.
- Cafife.** Do quimbundo *kafife* "sarampo, moléstia que amofina mas não mata".
- Cáfila.** Do ár. *qāfilā* "caravana".
- Cafinfin.** De origem obscura.
- Cafioté.** Palavra expressiva.
- Cafiotó.** De origem africana.
- Cafiroto.** De origem obscura.
- Cafofa.** De origem obscura.
- Cafofó.** Talvez do quimbundo *kafofo* "ceguinho". Esta pequena abertura naturalmente *mal se vê*.
- Cafoto.** Do quimbundo *kafoto*.
- Cāften.** Do lunfardo *cāften*, que Segóvia, com dúvida, tira do turco *kāften* "burguês que sustenta quatro mulheres".
- Caftina.** Fem. de *cāften*, q.v.
- Cafua.** De possível origem africana.
- Cafuca.** Possível de verbal de *cafucar*, q.v.
- Cafucar.** Alteração de *cavoucar*, q.v. *F* e *v* são labiodentais.
- Cafuçu.** Palavra expressiva.
- Cafuleta.** De origem obscura.
- Cafumango.** Palavra expressiva.
- Cafunar.** De *cafuné*, q.v., e desin. *-ar*.
- Cafundó.** De possível origem africana.
- Cafuné.** Do quimbundo *kifunate* "entorse, torcedura, torção".
- Cafungar.** De possível origem africana.
- Cafunje.** De possível origem africana.
- Cafurna.** Cruzamento de *cafua* com *furnā*, q.v.
- Cafute.** Palavra expressiva.
- Cafuz.** Forma apocopada de *cafuzo*, q.v.
- Cafuzo.** Forma contracta de *carafuzo*, q.v.
- Caga-baixinho.** De *cagar*, q.v., e *baixinho*, dim. de *baixo*, q.v. De *estatura menor* que a normal.
- Cagaço.** De *cagar*, q.v., e suf. *-aço*. O medo relaxa o esfíncter anal e o indivíduo suja-se todo.
- Cágado.** Serafim Silva Neto viu o part. *cagado* "sujo, emporcalhado", com uma re-tracção eufêmica do acento.
- Caga-fogo.** De *cagar* e *fogo*, q.v. O vaga-lume *solta* uma *luminosidade* pelo abdômen.
- Cagaiteira.** A base é *cagar*, q.v. É uma árvore da família *Myrtaceae*, a *Stenocalyx dysentericus*, e também um arbusto da mesma família, o *Campomanesia cagaiteira*. O fruto é aplicado contra a *dysenteria*.
- Caga-lume.** De *cagar* e *lume*, q.v. O vaga-lume *solta* uma *luminosidade* pelo abdômen.
- Caganinfância.** Palavra expressiva com base em *cagar*, q.v.
- Caga-na-saquinha.** De *cagar*, q.v., *na* e *saquinha*, dim. de *saca*, q.v. Palavra expressiva.
- Cagão.** De *cagar*, q.v., e suf. *-ão*. V. *Cagaço*.
- Cagar.** Do lat. *cacare*.
- Caga-raiva.** De *cagar* e *raiva*, q.v. Pessoa irascível.
- Caga-sebinho.** Dim. de *caga-sebo*, q.v. São pássaros da família *Tyrannidae*, do gèn. *Phylomyas*, menores do que as *caga-sebos*.
- Caga-sebista.** De *caga-sebo*, no sentido de "vendedor de livros usados", e suf. *-ista*.
- Caga-sebo.** De *cagar* e *sebo*, q.v. Estes pássaros apreciam muito o fruto da erva-de-passarinho, fruto que contém uma semente envolta em matéria mucilagínosa. As sementes engolidas passam intactas pelo tubo digestivo e as dejeções, esbranquiçadas e pegajosas como as sementes, foram comparadas com o sebo. A significação de "vendedor de livros usados" vem do apelido do primeiro que se estabeleceu com este género de negócio, na rua da Imperatriz, hoje Camerino, no Rio de Janeiro, cerca de 1855. Taunay, em suas memórias, dá a entender que o nome talvez venha de *Cacasseno*, personagem da literatura de cordel.
- Cagosanga.** De origem obscura.
- Cagotilho.** Alteração de *cangotilho*, q.v.
- Cagüete.** Forma aferética de *alcagüete*, q.v.
- Caguincha.** De *cagar*, q.v., com um suf. pejorativo. Indivíduo medroso, pequeno de corpo. O dois de paus é carta de pequeno valor.
- Caguincho.** Variante de *caguincha*, q.v.
- Caguira.** A base é *cagar*, q.v.
- Caiabana.** Talvez de origem indígena.

- Caiana**. (substantivo). De possível origem indígena.
- Caiana** (adjetivo). Do top. *Caïena*. Qualificativo de uma cana vinda da Guiana Francesa (1809).
- Caiaipiá**. Variante de *caapiá*, q.v.
- Caiaipó**. De *Caiaipó*, nome de uma tribo de índios: A dança era com dançarinos mascarados e vestidos como os *caiaipós*. Há uma formiga com este nome. Sua picada queimã. *Kaia'pó* em tupi significa "incendiário, queimador".
- Caiaque**. Do esquimó groenlandês *qajak*, através de alguma língua nórdica, talvez o dinamarquês, e do francês.
- Caiair**. A base deve ser *cal*, q.v., mas a parte fonética está difícil de estabelecer: \**caleare* daria \**calhar* e não *caiair*.
- Caiairara**. Do tupi *kaia'rara*.
- Caiaué**. Do tupi *kaiaué*.
- Caiba**. Do tupi *ka'á* "mato" e *a'ib* "ruim".
- Caibro**. Do lat. vulg. \**capreu*, tirado de *caprea* "cabra montês", com a significação que já se nota em *capreolu*.
- Caigaca**. De possível origem tupi.
- Caicaco**. Palavra expressiva.
- Caicaí**. Talvez de *cair*, q.v., pela maneira de lançar a rêde.
- Caicanha**. De possível origem tupi.
- Caigara**. Do tupi *ka'sara*.
- Caicau**. De possível origem tupi.
- Caíco**. De possível origem tupi.
- Caicuma**. De possível origem tupi.
- Caicumana**. De possível origem tupi.
- Caicurá**. De possível origem tupi.
- Caiguá**. Do guarani *ka'gwá* "habitante do bosque". Nome de uma tribo de índios.
- Caim** (fratricida). Do antrop. *Caim*, filho de Adão e Eva, que matou seu irmão Abel.
- Caim** (latido doloroso). Vocábulo onomatopéico.
- Caimão**. Do taíno *kaiman*, através do esp. *caimán*.
- Caimbé**. Do tupi *ka'ibe* "erva rasteira".
- Câimbra**. Do gótico \**kramp* "gancho", através do fr. *crampe* e de formas como \**clampe*, \**calampe*, \**calambra*, \**calambria*, que, com a síncope do -l- e atração do i, daria a forma atual.
- Caimbo**. Beaurepaire Rohan deriva, com dúvida, de *cambo* "cambada, enfiada".
- Caimito**. Do aruaque haitiano *caymito*.
- Caimito-do-monte**. De *caimito* e *monte*, q.v. Não é da família *Sapotaceae*, como o *caimito*, e sim da *Polygalaceae*. O nome indica o habitat.
- Cainca**. Do hispano-americano *cainca*.
- Cainça**. De um lat. \**canitia*, de *cane* "cão".
- Cainçalha**. De *cainça*, q.v., e suf. -*alha*.
- Cainhar**. De *caim* (latido doloroso) q.v., e desin. -*ar*.
- Cainho**. Do lat. *caninu*. Este étimo, semanticamente, não se adapta facilmente ao significado de "avaro". Macedo Soares ligou a *Caim*.
- Caiongo**. Palavra expressiva, com base talvez em *cair*, q.v.
- Caipira**. Do tupi *ka'pira*.
- Caipora**. Do tupi *kaa'pora* "morador no mato"; ente sobrenatural que dá infelicidade àquele que encontra.
- Caíque**. Do turco *qaiq*, através do it. *caicco* e do fr. *caique*.
- Cair**. Do lat. *cadere*, através do arc. *caer*.
- Cairara**. De possível origem tupi.
- Cairel**. Do ant. prov. *cairel*.
- Cairi**. De possível origem africana.
- Cairo**. Do malaiala-tâmul *kayuru* "corda".
- Cairuçu**. Do tupi *kairu-su* "a queimada grande".
- Cais**. Do céltico, através do fr. ant. *quai*.
- Caitatu**. Variante de *caitetu*, q.v., talvez influenciada por *tatu*.
- Caité**. Variante de *caeté*, q.v.
- Caitetu**. Do tupi *kaiti'tu*.
- Caitité**. De possível origem indígena.
- Caititu**. Forma etimológica de *caitetu*, q.v.
- Caíva**. Variante de *caiba*, q.v.
- Caixa**. Do gr. *kápsa*, através do lat. *capsa* e do catalão *caixa*, onde é regular o tratamento *ps-ix*.
- Caixa-clara**. De *caixa*, q.v., e do fem. do adj. *claro*, q.v. É uma espécie de *tambor* que dá um som *claro*.
- Caixamarim**. Aulete derivou de *caixa* e *marinha*; Adolfo Coelho, de *caixa* e *marino*, *marinho*.
- Caixão-de-defunto**. De *caixão* e *defunto*, q.v. É uma borboleta preta e amarela, cores que aparecem no fôro e nos enfeites dos *caixões* de *defunto*.
- Caixa-surda**. De *caixa*, q.v., e do fem. do adj. *surdo*, q.v. É uma espécie de *tambor* que dá um som *surdo*.
- Caixeta**. De *caixa*, q.v., e suf. -*eta*. A madeira desta árvore serve para se fazerem *caixetas*.
- Cajá**. Do tupi *aka'yá*.
- Cajá-açu**. De *cajá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Cajado**. Do lat. vulg. hispânico \**cajatu*, derivado de *caja* "pau, bordão".
- Cajá-manga**. De *cajá* e *manga*, q.v. Tem um gosto que lembra o da *manga*.
- Cajá-mirim**. De *cajá*, q.v., e tupi *miri* "pequeno".

## Cajarana

**Cajarana.** De *cajá*, q.v., e tupi *rana* “seme-lhante”.

**Cajati.** De possível origem tupi.

**Cajetilha.** Do esp. platino *cajetilla*.

**Cajila.** Palavra expressiva.

**Caju.** Do tupi *aka'yu*.

**Caju-açu.** De *caju*, q.v., e tupi *wa'su* “grande”.

**Cajubi.** Do tupi *kayu'bi* “fôlha verde (azul)”. O índio confundia o verde com o azul.

**Cajuçara.** Do tupi *ka'á* “fôlha” e *yu'sara* “comichão”.

**Caju-do-campo.** De *caju* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Caju-do-mato.** De *caju* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.

**Cajueiro-bravo.** De *cajueiro*, de *caju*, q.v., e suf. *-eiro*, e *bravo*, q.v.

**Cajueiro-do-campo.** De *cajueiro*, de *caju*, q.v. e suf. *-eiro*, e *campo*, q.v.

**Cajueiro-japonês.** De *cajueiro*, de *caju*, q.v., e suf. *-eiro*, e *japonês*. Pertence à família *Rhamnaceae* e não à *Anacardiaceae*.

**Cajuí.** Do tupi *akayu'i* “caju pequeno”. O fruto é muito pequeno.

**Cajurana.** Do tupi *akayu'rana* “semelhante ao caju (nas fôlhas)”. Não é da família *Anacardiaceae* e sim da *Simarubaceae*.

**Cal (mineral).** De um acusativo \**cale*, do lat. vulg. hispânico *cals*, *is*, por *calx*, *cis* “pedra calcária”.

**Cal (canal).** Do lat. *canale*, através de \**cāal*, \**caal*.

**Cala (enseada).** Certamente pré-romano.

**Cala (planta).** Do nome científico do gênero *Calla*.

**Cala (corda).** Deverbal de *calar* (abaixar), q.v.

**Cala (velhaco, astuto).** De origem obscura.

**Calaboca.** De *calar* e *bôca*, q.v. Diante da ameaça do cacete, o adversário *cala-se*.

**Calabouço.** Do esp. *calabozo*.

**Calabre.** Do ant. normando *caable*, que deu o ant. *caabre*, que sofreu influência do prov. *calabre* “catapulta”.

**Calaçaria.** Parece provir de *calaça* “porção de carne que se pagava de fôro”, mas o sentido não convém. Figueiredo dá um provincianismo que significa “preguiça”. J. P. Machado, apresentando *calaça* como de etimologia obscura, liga a *calaçaria* e *calacear*.

**Calacear.** V. *Calaçaria*.

**Calafange.** De origem obscura.

**Calafate.** Do gr. tardio *kalaphátēs* ou melhor, deverbál de *calafatar*, forma ant. de *calafetar*, q.v.

**Calafetar.** Do catalão *calafatar*, pelo esp. ant. *calafetar*.

**Calafrio.** É um composto de dois elementos contrários como vaivém. O primeiro com a idéia de “quente” e o segundo com a de “frio”. O primeiro vem da raiz de *calere* “aquestar” e o segundo, de *frigidu*, “frio”. A forma antiga *calefrio* deu a atual por assimilação.

**Calamar.** Do it. dialetal *calamaro* (calamaio).

**Calamidade.** Do lat. *calamitate*, por via semi-erudita.

**Calamídeo.** Formação bárbara sôbre o gr. *kálamōs* “caniço para escrever”, *eídōs* “forma” e suf. *-eo*. Em gr. há *kalamoeidēs*.

**Calamífero.** Do lat. *calamu* “côlmo”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.

**Calamiforme.** Do lat. *calamu* “côlmo”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Calamina.** Do b. lat. *calamina*, alteração de *cadmia*.

**Calamistrado.** Do lat. *calamistratu*, por via semi-erudita.

**Calamistro.** Do lat. *calamistru*, por via erudita.

**Calamita (resina).** Do lat. medieval *calamita*, que continua o lat. tardio *calamites*.

**Calamite.** Do gr. *kálamōs* “caniço” e suf. *-ite*.

**Calamitoso.** Do lat. *calamitosu*, por via erudita.

**Cálamo.** Do gr. *kálamōs*, pelo lat. *calamu*, por via erudita.

**Calamocada.** J. P. Machado, com dúvida, tirou de *cálamo* e *cada*, análogo de *pancada*.

**Calandra.** Do prov. *calandra*.

**Calandrini.** Do antrop. *Calandrini*, do botânico suíço João Luís Calandrini (1703-58).

**Calandrínia.** Do antrop. *Calandrini*, do botânico suíço João Luís Calandrini (1703-58).

**Calango.** Do quimbundo *kalanga*. O peixe tem muita semelhança com um reptil.

**Calangro.** Variante de *calango*, q.v.

**Calão (linguagem).** Adaptação do cigano *caló*, através do esp. *caló*, tomado como se terminasse em *-ón*.

**Calão (lancha).** Figueiredo liga a *cala* “corda de esparto para alar ou arrastar certas rédes fixadas nos calões”.

**Calar (não falar).** Do gr. *chalân* “fazer baixar”, pelo lat. vulg. \**callare* “baixar”, especializado no sentido de “baixar a voz”.

**Calar (abaixar).** Do gr. *chalân* “soltar, baixar”, pelo lat. *chalarē* e pelo esp. *calar*. Tem o significado de “cortar, do melão e de outras frutas, um pedaço para provar”, vivo no provérbio: *O melhor do melão é o calado*. Tem também o de “alcançar o navio, na água, determinada profundidade pela parte mais baixa do casco”.

**Calásia.** Do gr. *chálasis* “relaxamento” e suf. *-ia*.

- Calátide. Do gr. *kalathís*, ídos “cestinho”, por via erudita.
- Calaveira. Do esp. platino *calavera*.
- Calaveirada. Do esp. platino *calaverada*.
- Calaza. Do gr. *chaláza* “granizo”, por via erudita.
- Calázio. Do gr. *chalázion*, pelo lat. *chalazion*, por via erudita.
- Calazogamia. De *calaza*, q.v., o de ligação, gr. *gámos* “casamento” e suf. *-ia*.
- Calça. Do lat. vulg. \**calcea*, derivado de *calceu* “sapato”. Significou antigamente “meia” (cf. it. *calza*, fr. *chaussette*). Os romanos, que não usavam meias nem calças, aprenderam com os germanos, que habitavam um clima frio, o uso destas peças do vestuário e chamaram-nas com a palavra que designava o sapato. Evoluindo a moda, as calças foram-se tornando cada vez mais compridas até chegar a cobrir o corpo, dos pés à cintura, conservando sempre o mesmo nome. Quando no século XVI a calça se dividiu em duas partes, a que cobria a barriga e a coxa continuou com o nome de *calça* e a que ia do joelho ao pé, ficou sendo chamada *meia calça* (daí *meia* simplesmente, com a elipse de *calça*).
- Calçada. Do prov. *calçada*, derivado do lat. *calx* “pedra calcária”. Uma *calçada* era uma estrada feita com pedras calcárias britadas. Parte lateral da rua; o meio da rua não era calçado.
- Calça-fecho. De *calçar* e *fecho*, q.v. Falta a relação.
- Calça-foice. De *calçar* e *foice*, q.v. Falta a relação.
- Calcâneo. Do lat. *calcaneu*, por via erudita.
- Calcanha. Talvez se prenda a *calcar*, q.v.
- Calcanhar. Faz supor uma forma antiga (cf. esp. ant. *calcaño*, it. *calcagno*), *calcanho*, de que derive. Esta palavra existe na gíria atual, com a significação de “pé”.
- Calcante. Do lat. *calcante*, por via erudita. Este adj. existe substantivado na gíria atual, com a significação de “pé”.
- Calção-de-couro. De *calção*, aum. de *calça*, q.v. e *couro*, q.v. Indivíduo valente, que entra pelos espinhais a dentro na perseguição do gado.
- Calção-de-velho. De *calção*, aum. de *calça*, q.v., e *velho*, q.v. Falta a relação.
- Calcar. Do lat. *calcare*, por via erudita.
- Calçar. Do lat. *calceare*.
- Calcário. Do lat. *calcariu*, por via erudita.
- Calcedônia. Do gr. *chalkedónios*, *scilicet* *lithos* “pedra da Calcedônia”, pelo lat. *chalcedonia*, por via erudita.
- Calcedônio. Do gr. *chalkedónios*, pelo lat. *chalcedoniu*, por via erudita.
- Calceiforme. Do lat. *calceu* “sapato”, i de ligação e forma “forma”.
- Calcemia. De *cálcio*, q.v., gr. *haîma* “sangue” e suf. *-ia*.
- Calceolária. Do lat. científico *Calceolaria*, nome genérico da planta, derivado do lat. *calceolus* “sapatinho”. A flor parece um sapatinho.
- Calcês. Do gr. *karchesion* “parte superior do mastro”, pelo lat. *carchesiu*, no lat. vulg. \**calcese*, através do it. *calcese*.
- Calcêta. Do esp. *calceta* “grilheta que se prendia à perna do forçado” e “o próprio forçado”.
- Calceteiro. De esp. *calcetero*. Em meados do século passado, os forçados, acorrentados dois a dois por uma cadeia de ferro, prêsas à perna por uma argola, eram empregados em Portugal no *calçamento* de ruas; daí o nome que mais tarde se generalizou a todos os que se ocupam com este ofício.
- Calcícola. Do lat. *calce* “pedra calcária”, i de ligação e *col*; raiz de *colere* “habitar”. Qualificativo do vegetal que se dá bem em terreno *calcário*.
- Calcídico. Do gr. *chalkidikós*, pelo lat. *chalcidicu*, por via erudita.
- Calcificar. Do lat. *calce* “pedra calcária”, i de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Calcífugo. Do lat. *calce* “pedra calcária”, i de ligação e *fug*, raiz de *fugere* “fugir, evitar”.
- Calcinar. Do fr. *calciner*. Da significação primitiva de “transformar por efeito do calor o carbonato de cálcio em cal ordinária”, passou ao de “reduzir a cinza pela ação do fogo”.
- Cálcio. Do lat. científico *calcium*, de *calx*, *cis* “pedra calcária” e suf. *-ium*.
- Calcioterapia. De *cálcio*, q.v., e gr. *therápeia* “tratamento”.
- Calcitrar. Do lat. *calcitrare*, por via erudita.
- Calciúria. De *cálcio*, q.v., gr. *oûron* “urina” e suf. *-ia*.
- Calcocita. A base é o gr. *chalkós* “cobre”.
- Calcografia. Do gr. *chalkós* “cobre”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Calcopirita. Do gr. *chalkós* “cobre” e *pirita*, q.v.
- Calcorrear. Da gíria esp. *calcorrear* “correr”. Passou a significar “andar faticosamente”.
- Calculador. Do lat. *calculatore*, por via semi-erudita.

## Calculante

**Calculante.** Do lat. *calculante*, por via erudita.

**Calcular.** Do lat. *calcular*, por via erudita.

**Cálculo.** Do lat. *calculu* “pedrinha”. Ainda tem o sentido próprio quando se trata das concreções que se formam nos rins, no fígado, na bexiga. Significava primitivamente “as pedrinhas com que os romanos faziam contas”; passou depois às próprias contas.

**Calda.** Do lat. *calda* “quente”. É uma solução de açúcar em água que se põe a ferver (cf. *caldo*). No plural “águas termais”.

**Caldário.** Do lat. *caldariu*, por via erudita.

**Caldeira.** Do lat. *caldaria* “estufa”.

**Caldeu.** Do gr. *chaldaios*, pelo lat. *chaldaeu*, por via erudita.

**Caldo.** Do lat. *caldu* “quente”. O significado etimológico está hoje esquecido. Pode tomar-se um caldo de carnes gelado; os caldos de frutas e de cana, podem tomar-se gelados também.

**Caldo-de-feijão.** De *caldo* e *feijão*, q.v. Pela côr.

**Cale.** Do lat. *cánale*, através da forma \**cāale*.

**Calega.** Do tcheque *kolesa*, através do it. *calesse*.

**Caleche.** Do tcheque *kolesa*, através do al. *Kalesche* e do fr. *calèche*.

**Caledoniano.** Do top. *Caledônia* e suf. *-ano*.

**Calefação.** Do lat. *calefactione*, por via semi-erudita.

**Calefaciente.** Do lat. *calefaciente*, por via erudita.

**Calefator.** Do lat. *calefactu*, part. pass. de *calefacere* “aquecer” e suf. *-or*.

**Caleidoscópio.** Do gr. *kálos* “belo”, *eídos* “forma”, *skop* raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.

**Caleira** (cano de esgôto). De *cale* “calha da azenha”, q.v., e suf. *-eira*.

**Caleira** (sambaqui). De *cal*, q.v., e suf. *-eira*, com as conchas faz-se *cal*.

**Calembur.** Do fr. *calembour*.

**Calemburgo.** Variante de *calembur*, q.v., com influência morfológica de *burgo*.

**Calendário.** Do lat. *calendariu* “registro de contas”, através do arc. *calendairo*, por via semi-erudita. Refeito depois. Naturalmente, as dívidas eram pagas no dia primeiro do mês, as *calendas*; daí o registro. Mais tarde tomou o sentido de “registro dos dias do ano, ordenados em semanas e meses”.

**Calendas.** Do lat. *calendas*, por via erudita, através das formas *caendas* e *queendas*, refeitas.

**Calêndula.** Do lat. *calendula*, por via erudita.

**Calentura.** Do esp. *calentura*.

**Calepino.** Do antrop. *Calepino*, de um monge italiano que consagrou a vida à redação de um dicionário poliglótico considerado resumo da ciência universal da época (1502).

**Calête.** De origem obscura.

**Calha.** Talvez do lat. \**canalia*, de *canalis*, tomado como neutro.

**Calhamaço.** Por *canhamaço*, de *cânhamo*, q.v., e suf. *-aço*. O esquecimento do primitivo permitiu a dissimilação do *n* palatalizado.

**Calhambegue.** Palavra expressiva.

**Calhambola.** Variante de *calhambora*, q.v.

**Calhambora.** Alteração de *canhenbora*, q.v.

**Calhandra.** Do gr. *kalandra*, pelo lat. *calandra*, pelo esp. *calandria*. O *lh* é uma antecipação do *i* semiconsoante.

**Calhandro.** Figueiredo vê, com dúvida, uma corruptela de *colondro*.

**Calhar.** De *calha*, q.v., e desin. *-ar*. Entrar na *calha*.

**Calhau.** De possível origem céltica, como o fr. *caillou*, que vem do gaulês \**caljo* “pedra”.

**Calheta.** Do esp. *caleta*, influenciado morfológicamente por *calha*.

**Calhorda.** Parece palavra expressiva.

**Calibre.** De origem incerta, possivelmente árabe.

**Calíça.** Substantivação de um adj. \**caliço*, de *cal*, q.v., e suf. *-iço*; *scilicet* *pedra*.

**Cálíce** (vaso). Do lat. *calice* “taça”, por via erudita.

**Cálíce** (invólucro da flor). Do gr. *kályx* “botão de flor”, pelo lat. *calyce*, por via erudita.

**Cálíce-de-vênus.** De *cálíce* (vaso), q.v., e *Vênus*. Criação afetiva, por acharem bela a trombeta azul, de forma de *vaso* e digna da *deusa da beleza*.

**Caliche.** Do esp. *caliche*.

**Calicida.** Do esp. platino *callicida*.

**Caliciforme.** Do lat. *calyce* “cálíce”, *i* de ligação e forma “forma”.

**Calicose.** Do gr. *cháliz*, *ikos* “pedrinha” e suf. *-ose*.

**Calícro.** Do gr. *kalós* “belo”, *i* de ligação e *chrôma* “côr”.

**Cálido** (quente). Do lat. *calidu*, por via erudita. Cf. *caldo*.

**Cálido** (versado, astuto). Do lat. *callidu*, por via semi-erudita.

- Califa.** Do ár. *khalīfā* "vigário, lugar-tenente, sucessor".
- Califórnia.** Do top. *Califórnia*. No sentido de "fortuna", vem do *rush* de 1848 na procura do ouro. Como "corrida de cavalos" é um hispano-americanismo.
- Califórnia.** Do top. *Califórnia*.
- Caligem.** Do lat. *caligine*, por via semi-erudita. Exige um lat. vulg. \**calligine*.
- Caliginoso.** Do lat. *caliginosu*, por via erudita.
- Caligrafia.** Do gr. *kalligraphía*, por via erudita.
- Caligráfico.** Do gr. *kalligraphikós*, por via erudita.
- Caligrafo.** Do gr. *kalligraphos*, por via erudita.
- Calim.** Do cigano *cali*, com a nasal muito comum nas palavras oxítonas em *i*: *rubim*, *marroquim*, *carmesim*, etc.
- Calimbé.** Talvez de origem africana (Figueiredo). É uma tanga de negros.
- Calino.** Do antrop. *Calino*, de um negociante parisiense de quadros, o qual se tornou personagem vovodilescos, desempenhando papéis de bôbo (1856).
- Calipal.** Alteração de *eucaliptal*, de *eucalipto*, q.v., e suf. *-al*.
- Calipígio.** Do gr. *kallipygos* e suf. *-io*.
- Calisto** (azarento). Do antrop. *Calisto*.
- Calisto** (cálice). Alteração jocosa de *cálce*, q.v.
- Cáliz.** É o lat. *calix* "cálce".
- Calma.** Do gr. *kaíma* "queimadura, calor ardente", pelo lat. tardio *cauma*, com a consonantização do *u* velar. Quando não há vento, fica no mar um *calor* abafado e reina tranquilidade na superfície. Daí a mudança do sentido para "calmaria". O sentido de "calor" ainda se encontra no adj. *calmoso*. *Calma* significando "calor" é pouco empregado.
- Calmar.** De *calmo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Calmar** (molusco). Forma sincopada de *calamar*, q.v.
- Calmaria.** De *calma*, q.v., e suf. *-aria*.
- Calmeiro.** De *calma*, q.v., no sentido de "calmaria" e suf. *-eiro*.
- Calmo.** De *calma*, q.v., no sentido de "bonança".
- Calo.** Do lat. *callu*.
- Calô.** V. *Calão*.
- Calófilo.** Do gr. *kalós* "belo", *o* de ligação e *phyllon* "fôlha".
- Caloji.** Beaurepaire Rohan atribuiu origem africana.
- Calom.** V. *Calô*.
- Calombo.** De provável origem africana.
- Calomelanos.** Do gr. *kalós* "belo" e *mēlanos*, genitivo de *mēlas* "negro". Nas receitas costumava-se pôr no genitivo os nomes dos ingredientes. A propósito conta-se, sem documentação aliás, que o nome foi criado pelo químico suíço Turquet de Mayerne, falecido em 1655, em homenagem a um escravinho *negro* que o auxiliava em suas pesquisas. Para uns, o nome vem da *bela* mistura *negra* de mercúrio com sublimado corrosivo.
- Calóptero.** Do gr. *kalós* "belo" e *pterón* "asa".
- Calor.** Do lat. *calore*. A conservação do *-l* ainda não foi suficientemente explicada.
- Calorífero.** Do lat. *calore* "calor", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Calorífico.** Do lat. *calorificu*, por via erudita.
- Calorífugo.** Do lat. *calore* "calor", *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* "fugir".
- Calorim.** De origem obscura.
- Calorímetro.** Do lat. *calore* "calor", *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Calosidade.** Do lat. *callositate*, por via semi-erudita.
- Caloso.** Do lat. *callosu*.
- Calota.** Do fr. *calotte*, cujo sentido próprio é o de "solidéu".
- Calote.** Variante de *calota*, q.v.
- Calote** (dívida por pagar). De origem obscura.
- Calouro.** Do gr. bizantino *kalógeros* "bom velho", nome que se dava aos monges da Ordem de S. Basílio. O *g* se pronunciava como *i* e de *caloiero* teria vindo *caloiro* e depois *calouro* pela troca dos ditongos *oi* e *ou*, tão comum. Há certa dificuldade semântica.
- Caluda!** A base é *calar*, q.v. O final sugere a desin. de participios arcaicos como *teúdo*, *manteúdo*.
- Caluje.** Variante de *caloji*, q.v.
- Calumba.** Do cafre-tetense *kalumba*.
- Calumbá.** Macedo Soares deriva do quimbundo *kalumba* "jiboso, corcovado", mas quanto ao sentido não convém.
- Calumbé.** Variante de *carumbé*, q.v.
- Calundu.** Do quimbundo *kilundu* "ente sobrenatural que dirige os destinos humanos". Quando entra no corpo de alguém, incute a esta pessoa tristeza, nostalgia, mau humor.
- Calunga.** Há em quimbundo a palavra *kalunga* "mar", difícil de acomodar com as várias significações que o vocábulo tem.
- Calungagem.** V. *Calunga*.
- Calungo.** Variante de *calunga* (pargo), q.v.
- Calungueira.** Deve servir para a pesca do pargo (*calunga*).

## Calungueiro

- Calungueiro.** De *calunga* (pargo) e suf. *-eiro*.
- Calúnia.** Do lat. *calumnia*, por via semi-erudita. V. *Coima*.
- Caluniador.** Do lat. *calumniatore*, por via semi-erudita.
- Caluniar.** Do lat. *calumniare*, por via semi-erudita.
- Calunioso.** Do lat. *calumniosu*, por via semi-erudita.
- Calva.** Do lat. *calva* "crânio".
- Calvário.** Do top. *Calvário*, colina onde Jesus foi crucificado.
- Calvície.** Do lat. *calvitie*, por via semi-erudita.
- Calvinismo.** Do antrop. *Calvino*, latinização de Chauvin, sobrenome do teólogo João Chauvin (1509-64), e suf. *-ismo*.
- Calvo.** Do lat. *calvu*.
- Cama.** Do lat. hispânico *cama* "leito no solo", de origem pré-romana.
- Camaá.** Do tupi *kama'á*.
- Camacã.** Variante de *cambacã*, q.v.
- Camaçada.** De origem obscura.
- Camaçari.** Do tupi.
- Camaçarim.** Variante nasalada de *camaçari*, q.v.
- Camacho.** De origem obscura.
- Camada.** De *cama*, q.v., e suf. *-ada*.
- Cama-de-gato.** De *cama* e *gato*, q.v. Criação afetiva.
- Cama-de-varas.** De *cama* e *vara*, q.v. Não dorme em *cama* com colchão.
- Cama-de-vento.** De *cama* e *vento*, q.v.
- Camafeu.** Do fr. ant. *camafeu*.
- Camafonje.** De possível origem africana.
- Camaísma.** De origem obscura.
- Camal.** Do prov. *capmalh*.
- Camáldulas.** Do top. *Camaldoli*, onde há um convento de frades que as inventaram.
- Camaleão.** Forma assimilada de *cameleão*, q.v.
- Camalha.** De *camalho*, q.v.
- Camalhão.** Figueiredo derivou de *cama*, q.v., naturalmente um aumentativo.
- Camalho.** Variante de *camal*, q.v. J. P. Machado tira, com dúvida, do it. *camaglio*.
- Camalote.** Do hispano-americano *camalote*.
- Camamu.** Do tupi *kama-m-un* "peito negro". Nome de uma ave, segundo Teodoro Sampaio.
- Camamum.** Forma nasalada de *camamu*, q.v. É, segundo Figueiredo, "uma variedade de mandioca". Falta a relação.
- Camamuri.** Do tupi *kamamu'ri*.
- Camanduá.** Talvez palavra expressiva com um eco de *tamanduá*, q.v.
- Camândulas.** Variante de *camáldulas*, q.v.
- Camapu.** Do tupi *kama'pu*.
- Camará.** Do tupi *kama'rá*.
- Câmara.** Do gr. *kamára* "abóbada", pelo lat. vulg. *camara*, por via erudita. Já com o sentido de "quarto" em Sto. Agostinho e Cassiodoro.
- Camará-branco.** De *camará* e *branco*, q.v. A flor é *branca*.
- Camará-bravo.** De *camará* e *bravo*, q.v. Dá no *mato*.
- Camarada.** De *câmara*, q.v., e suf. *-ada*. Foi a princípio um subst. fem. que significava "vivência de pessoas que comiam e dormiam na mesma câmara". Daí, por metonímia, passou a "pessoa que vivia na mesma câmara, arranchada junto"; depois "qualquer soldado"; depois "condiscípulo, colega".
- Camará-de-cheiro.** De *camará* e *cheiro*, q.v.
- Camará-de-espinho.** De *camará* e *espinho*, q.v.
- Camaradinha.** Dim. de *camarada*, q.v. Por afetividade.
- Camarajuba.** De *camará*, q.v., e tupi *yuba* "amarelo". Tem flôres *amareladas*.
- Camarambaia.** Do tupi *kama'rá* "camará" e *mbai* "ruim, mau".
- Camarão (crustáceo).** Do gr. *kámmaros*, pelo lat. *cammaru*, que daria uma forma \**camaro*, de que *camarão* seria o aum. (cf. esp. *cámaro*, *camarón*).
- Camarão (arbusto).** Do tupi *ka'á* "erva" e *ma'rá* "pintada, colorida".
- Camarário.** De *câmara*, q.v., e suf. *-ário*. Do sentido de "que se faz secretamente, em um câmara, por amizade (repreensão)", passou ao de "amigável".
- Camarata.** Do it. *camerata*.
- Camaratinga.** Do tupi *kama'rá* "camará" e *tiga* "branco". V. *Camará-branco*.
- Camarção.** De origem obscura.
- Camarço.** Para Figueiredo estará por \**queimarço*, de *queimar*, q.v.
- Camargo.** Talvez do antrop. *Camargo*; faltam dados.
- Camarilha.** Do esp. *camarilla*.
- Camarim.** Do it. *camerino*.
- Camarinha.** Dim. de *câmara*, q.v. Planta cujos frutos parecem pérolas. Referindo-se a suor, é uma comparação com estes frutos.
- Camartelo.** De *martelo*, q.v., com um pref. que Adolfo Coelho julgou pejorativo.
- Camaru.** De possível origem tupi.
- Camarupi.** Variante de *camurupi*, q.v.
- Camarupim.** Variante nasalada de *camarupi*, q.v.
- Camatanga.** Forma aferética de *acamatanga*, q.v.
- Camaxilra.** Variante de *cambaxilra*, q.v.
- Camaxirra.** Variante de *cambaxirra*, q.v.
- Camba (peça curva da roda).** Do céltico \**kambos* "curvo".

- Camba. Forma aferética de *mucamba*, q.v.
- Cambá. Do guarani *kā'ba* "negro".
- Cambacá. Do guarani *kā'ba* "negro" e *a'ka* "cabeça".
- Cambacica. Do tupi, possivelmente.
- Cambada. De *camba*, q.v., e suf. *-ada*.
- Cambaí. Do guarani *kā'ba* "negro" e *i* "pequeno"; negrinho.
- Cambaio. A base é *cambar*, q.v.
- Cambal. A base é *camba*, q.v.
- Cambalacho. A base é o ant. *cambar* "trocar".
- Cambalear. A base é o ant. *cambar* "trocar".
- Cambalhota. A base é *cambalear*, q.v.
- Cambão. De origem obscura.
- Cambapé. Do ant. *cambar* "trocar" e *pé*, q.v.
- Cambar. Da raiz céltica \**kamb*, com idéia de "curvo".
- Cambará. O mesmo que *camará*, q.v.
- Cambará-de-fôlha-grande. De *cambará*, fôlha e *grande*, q.v.
- Cambará-de-fôlha-miúda. De *cambará*, fôlha e *miúda*, q.v. Não é da família do *cambará*.
- Cambará-do-campo. De *cambará* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat. Não é da família do *cambará*.
- Cambará-guaçu. De *cambará*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". Não é da família do *cambará*.
- Cambaráí. De possível origem tupi.
- Cambará-prêto. De *cambará*, q.v., e *prêto*, q.v. Falta um dado sobre o que nele seja *prêto*. Não é da família do *cambará*.
- Cambará-roxo. De *cambará* e *roxo*, q.v. Falta um dado sobre o que nele seja *roxo*.
- Cambarázinho. Dim. de *cambará*, q.v. É da família do *cambará*.
- Cambariçu. Da língua dos índios Miranha, do Alto Amazonas.
- Cambau. De origem obscura.
- Cambaxilra. Do tupi *kā'ba* "negro" (referindo-se a seres vivos), *xi'i*, *xi'i*, nome onomatopéico da andorinha, com intercorência do port. *chilrar*. O pássaro não é *prêto* e sim pardo ferrugineo. É também uma borboleta.
- Cambaxirra. Forma assimilada de *cambaxilra*, q.v.
- Cambembe. De étimo duvidoso.
- Cambêta. A base é *cambaio*, q.v.
- Cambéua. Do tupi *a'kag* "cabeça" e *pewa* "chata, que não apresenta pontas na parte superior".
- Cambeva. Do tupi *a'kag* "cabeça" e *pewa* "chata". Nome de dois peixes e de uma tartaruga da Amazônia.
- Cambiar. Do céltico, através do lat. tardio *cambiare* "trocar".
- Cambica. Talvez do tupi *kā'bi* "leite".
- Cambindas. De *Cabindas*, nome de povo africano.
- Câmbio (troca). Deverbal de *cambiar*, q.v.
- Câmbio (tecido vegetal). Do lat. científico *cambium*, do lat. tardio *cambiare* "trocar". É tecido em formação; *mutável*, por conseguinte.
- Cambioto. De origem obscura.
- Cambito (perna fina). Palavra expressiva baseada no it. *gambetta*, dim. de *gamba* "perna".
- Cambito (forquilha). Do tupi *akā'bi* "forquilha".
- Cambo. Da raiz de *camba*, q.v.
- Camboatá. Do tupi *kābua'tá*.
- Camboatá. Do tupi. O final pode ser *a'tā* "duro".
- Camboatá-mosquiteiro. De *camboatá*, q.v., e *mosquiteiro*, de *mosquito*, q.v., e suf. *-eiro*. Falta a relação.
- Cambona. A base é *cambar*, q.v.
- Cambondo. De origem africana.
- Cambonja. De origem africana.
- Cambonje. De *cambonja*, q.v.
- Cambono. Variante de *cambondo*, q.v.
- Cambota (molde). Da raiz de *camba*, q.v.
- Cambota (forma sincopada de *cambalhota*). V. *Cambalhota*.
- Cambota (adjetivo). Da raiz de *camba*, q.v.
- Cambota-brava. De *cambota*, q.v., e do fem. do adj. *bravo*, q.v. Falta a relação.
- Cambraia. Do top. *Cambrai*.
- Cambraieta. De *cambraia*, q.v., e suf. *-eta*. É mais fina do que a *cambraia*.
- Cambriano. Do top. *Cambria*, nome bretão latinizado do País de Gales, e suf. *-iano*.
- Cambrone. Do antrop. *Cambronne*, do engenheiro francês Charles Louis Cambronne, que instalou o sistema de canalização de matérias fecais em Recife.
- Cambuba. De possível origem tupi.
- Cambucá. Do tupi *kābu'ká*.
- Cambucarana. De *cambucá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Cambucá-verdadeiro. De *cambucá* e *verdadeiro*, q.v.
- Cambuci. Do tupi *kābu'si*.
- Cambucu. Abrev. de *piracambu*, q.v.
- Cambueiras. De *camboa* "esteiro que enche com o fluxo do mar" e suf. *-eiro*. Estas chuvas enchem *camboas* e córregos, fazem transbordar açudes. *Camboeiras* seria melhor forma, por causa do o fechado de *camboa*.
- Cambueiro. De *cambueiras*, q.v. É vento que traz *cambueiras*. *Camboeiro* seria melhor forma, por causa do o fechado de *camboa*.
- Cambuí. Do tupi *kābu'i*.

## Cambulha

**Cambulha.** Da raiz de *camba*, q.v., e um suf. *-ulho*, dando idéia de penca de vários objetos, como chaves, por exemplo.

**Cambulhada.** De *cambulha*, q.v., e suf. *-ada*, dando idéia de *cambulhos* que vêm desordenados.

**Cambulho.** De *cambulha*, q.v.

**Cambuquira.** Do tupi *kābu'kira* "grelos de erva".

**Camburão.** De origem obscura.

**Camburiaveva.** Alteração de *camuripeva*, q.v.

**Cambutã.** Do quimbundo *kambuta* "homenzinho, anão".

**Camela.** Do lat. tardio *camela*. V. *Camelo*.

**Camelão.** De *camelo*, q.v., e suf. *-ão*. Aliás é feito de pêlo de cabra.

**Cameleão.** Do gr. *chamailéon* "leão rasteiro", por via semi-erudita. Denominação irônica, alusiva do caráter tímido do animal.

**Camélia.** Do lat. botânico *Camellia*, calcado sobre o sobrenome do jesuíta morávio Jorge José Camelli, do séc. XVII.

**Cameliforme.** Do lat. *camelu* "camelo", i de ligação e forma "forma".

**Camelo.** Do ár. *jamal*, pelo gr. *kámelos* e pelo lat. *camellu*, variante de *camelu*, por influência do suf. *-ellu* (com *e* breve), que não conseguiu todavia alterar o timbre da vogal tônica.

**Camelô.** Do fr. *camelot*.

**Camenas.** Do lat. *camenas*, por via erudita.

**Camarlengo.** Do germânico *kamerlinc*, pelo it. *camarlengo*.

**Câmera.** Forma antiga de *câmara*, q.v., e italianismo musical moderno *câmera* (música de *câmera*).

**Cametau.** Do tupi *kame'tau*.

**Camina.** De possível origem tupi, segundo Beaurepaire Rohan.

**Caminau.** De possível origem tupi.

**Caminhão.** Do fr. *camion*, com influência de *caminho*.

**Caminho.** Do celta, pelo lat. vulg. *camminu*.

**Camiranga.** Do tupi *kamirāga*.

**Camisa.** Do celta, pelo lat. *camisia*.

**Camisu.** De *camisa*, alterada na forma e no acento, na boca dos africanos.

**Camita.** Do antrop. *Cam* e suf. *-ita*.

**Camixi.** Do galibi.

**Camboatim.** Do tupi.

**Camocica.** Provavelmente do tupi.

**Camoeca.** Palavra expressiva.

**Camoês.** Américo Castro considerou um castelhanismo. Severim de Faria ligou ao castelo de *Camões*, na Galiza.

**Camões.** Do antrop. *Camões*, do poeta português Luís Vaz de Camões (1528-80), que era cego de um dos olhos.

**Camomila.** Do gr. moderno *chamaimelon* "macieira rasteira"; pelo b. lat. *camomilla*. A flor tem cheiro de *maçã*.

**Camomila-dos-alemães.** De *camomila*, q.v., e *alemão*. Falta a relação.

**Camomila-romana.** De *camomila*, q.v., e do fem. do adj. *romano*, q.v. Falta a relação.

**Camorra.** Do esp. *camorra*.

**Camote.** Do náuatle *camotli* "batata-doce", através do hispano-americano *camote*.

**Camotim.** Variante de *camucim*, q.v., sem palatalização do *t*.

**Campa (pedra).** Talvez relacionado com *campa* (sineta), q.v. ou *campo*, q.v.

**Campa (sineta).** Do lat. vulg. *campana* "sino", através das formas \**campāa*, \**campaa*, \**campā*, com recuo do acento, porque a língua não tolera a fecho final.

**Campainha.** Dim de \**campāa*, forma arc. provável de *campa* (campainha). A sineta pequena e manual e a elétrica. As plantas têm flôres parecidas com *campainhas*. A úvula lembra o badalo de uma *campainha*.

**Campainha-amarela.** De *campainha*, e do fem. do adj. *amarelo*, q.v. A flor deve ser *amarela*.

**Campana (sino).** Do lat. tardio *campana*, q.v., por via erudita.

**Campanário.** Do lat. medieval *campanariu*, através do ant. *campanairo*, refeito.

**Campanha.** Do lat. tardio *campania*.

**Campaniforme.** Do lat. *campana* "sino", i de ligação e forma "forma".

**Campanil.** De *campana* "sino", q.v., e suf. *-il*.

**Campanólogo.** De *campana* "sino", q.v., o de ligação e *log*, raiz alterada do gr. *légo* "dizer".

**Campanudo.** De *campana* "sino", q.v., e suf. *-udo*. De som forte e cheio, retumbante como um *sino*, mas no fundo empolado, bombástico, enfático.

**Campânula.** De *campana* "sino" e suf. *-ula*. O recipiente de vidro tem a forma de um *sino*; a flor também.

**Campão (aumentativo).** De *campo*, q.v., e suf. *-ão*.

**Campão (mármore).** Do top. *Campon*, vale perto de Bagnères de Bigorre, em França.

**Campar.** De *campo*, q.v., e desin. *-ar*. Do sentido material de "acampar", passou ao figurado de "sobressair, ufanar-se".

**Campeão.** Do germânico ocidental \**Kampjo* pelo lat. medieval *campione*.

**Campear.** De *campo*, q.v., e suf. *-ear*; guerrear, estar em campanha.

**Campeche.** Do top. *Campeche*.

**Campelo.** Dim. de *campo*, q.v. O nome do aparelho de pesca deve ter outra origem.

**Campenomia.** Do gr. *kampé* "curvatura, flexão", *nómos* "lei" e suf. *-ia*. Mal formado.

**Campestre.** Do lat. *campestre*, por via erudita.

**Campeva.** Variante de *cambeva*, q.v.

**Campilotropia.** Do gr. *kámpilos* "curvo", *trop*, raiz alterada de *trépo* "virar" e suf. *-ia*.

**Campina.** De *campo*, q.v., e suf. *-ina*.

**Campinarana.** De *campina*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".

**Campir.** Do it. *campire*.

**Campista** (que campeia a cavalo). De *campo*, q.v., e suf. *-ista*.

**Campista** (adjetivo). Do top. *Campos*. O substantivo, nome de um jôgo, deve ter relação com este topônimo.

**Campo.** Do lat. *campu*.

**Campo-santo.** Do it. *camposanto*.

**Camsim.** Do ár. *khamṣin* "cinquenta", pelo fr. *khamṣin*. Este vento sopra, de *cinquenta* dias a dois meses.

**Camuá.** De possível origem tupi.

**Camuci.** Do tupi *kamu'ti* ou *kamu'xi*, com palatalização do *t*.

**Camuengo.** Nelson de Sena atribuiu origem africana.

**Camuflagem.** Do fr. *camouflage*.

**Camuflar.** Do fr. *camoufler*.

**Camumbembe.** Rodolfo Garcia atribui origem africana.

**Camundongo** (rato). Do quimbundo *kamundong* "ratinho".

**Camundongo** (guindaste). Do ingl. *come down* "desce".

**Camunhengue.** Talvez de origem africana.

**Camurça.** Do pré-romano alpino, através do lat. tardio *camox*, *ocis*. O couro é mais conhecido do que o próprio animal que vive nos Alpes. Viria de Gênova à Península Ibérica (*camus* no piemontês e *camussa* nos dialetos de Val Sesia e Val Aosta). O *r* se deverá ao cruzamento com *corço* ou com *murça*.

**Camuri.** Do tupi *kamu'ri*.

**Camurim.** Variante nasalada de *camuri*, q.v.

**Camuripeba.** De *camuri*, q.v., e tupi *pewa* "chato".

**Camuripema.** De *camuri*, q.v. O segundo elemento está difícil de interpretar. É o *camurim* ainda nôvo.

**Camuripim.** Variante de *camurupim*, q.v.

**Camurupi.** Do tupi *camuru'pi*.

**Camurupim.** Variante nasalada de *camurupi*, q.v.

**Camutanga.** Forma aferética de *acamutanga*, q.v.

**Cana.** Do súmero-acadiano pelo assírio-babilônio, pelo gr. *kánna* "junco" e pelo lat. *canna*. A aguardente tem este nome por ser feita do caldo da *cana*.

**Canabrás.** De origem obscura.

**Cana-brava.** De *cana*, q.v., e do fem. do adj. *bravo*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Anonaceae*. O nome vem de se fazerem do seu côlmo flechas de foguete. Cresce sem cultivo.

**Casa-brava-do-mato.** De *cana*, q.v., do fem. do adj. *bravo*, q.v., e de *mato*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Gramineae*. É uma espécie de bambu, cujo caule, ôco, apresenta de distância em distância nós, como a cana-de-açúcar; daí o nome. Cresce no *mato*.

**Canada** (medida). De *cana*, q.v., e suf. *-ada*, por alusão ao *cano* pelo qual saía o líquido da *canada*.

**Canada** (senda). De *cana*, q.v., e suf. *-ada*. Vale assim chamado porque se distingue principalmente pelo *canavial* que segue o seu fundo.

**Cana-de-açúcar.** De *cana* e *açúcar*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Gramineae*. O caule, cilíndrico é cheio de um tecido celular açucarado (caldo de *cana*), de que se faz o *açúcar*.

**Cana-de-jacaré.** De *cana* e *jacaré*, q.v. Falta a relação. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Equisetaceae*. Talvez o *jacaré* a procure.

**Cana-de-macaco.** De *caña* e *macaco*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Zingiberaceae*. Falta a relação. Talvez o *macaco* a procure.

**Cana-de-são-paulo.** De *cana*, q.v., e do top. *São Paulo*. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Palmaceae*. O nome indica a proveniência.

**Cana-de-vassouras.** De *cana* e *vassoura*, q.v. Pertence à família *Gramineae* e não à família *Cannaceae*. Talvez se empregue na fabricação de *vassouras*.

**Cana-do-brejo.** De *cana* e *brejo*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Gramineae*. O *reino* é Portugal. Teria bitat.

**Cana-do-reino.** De *cana* e *reino*, q.v. Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Gramineae*. O *reino* é Portugal. Teria vindo de lá.

**Canafistula.** De *cana*, q.v., e do lat. *fistula* "tubo". Pertence à família *Leguminosae* e não à família *Cannaceae*. A vagem parece um *tubo*.

**Canal.** Do lat. *canale*, por via erudita. Cf. *cal*.

## Canalha

**Canalha.** Do it. *canaglia*.

**Canalocracia.** De *canalha*, q.v., o de ligação e *cracia*, final de *aristocracia*, *democracia*, etc., por analogia.

**Canalhocrata.** De *canalha*, q.v., o de ligação e *crata*, final de *aristocrata*, *democrata*, etc., por analogia.

**Canaliculado.** Do lat. *canaliculatu*, por via semi-erudita.

**Canaliculo.** Do lat. *canaliculu*, por via erudita.

**Canaliforme.** Do lat. *canale* "canal", i de ligação e *forma* "forma".

**Canana.** Do ár. *kinâna* "carcás".

**Cananga.** Do malaio *kananga*.

**Cananga-do-japão.** De *cananga*, q.v., e do top. *Japão*. O nome indica a proveniência.

**Canapé.** Do gr. *konopeion* "mosquiteiro", pelo lat. *conopeu*, tardio *canapeu*, e pelo fr. *canapé*. Foi depois uma "banqueta com dossel"; hoje, uma espécie de "sofá".

**Canapu.** De possível origem tupi.

**Canarana.** De *cana*, q.v., e tupi *rana* "semelhante". Não pertence à família *Cannaceae* e sim à família *Gramineae*. É alta como a *cana-de-açúcar*, com que de longe parece.

**Canarês.** De top. *Canará*, vasta região no planalto dos Gates, abrangida atualmente por Maíçor e pelos distritos ocidentais do Hidrabad.

**Canária (passaro).** Fem. de *canário*, q.v.

**Canária (planta).** Do malaio *kanári*.

**Canarim.** Do top. *Canará* (v. *Canarês*) e suf. *-im*. Os portugueses aplicaram erroneamente este nome ao povo de Goa. Esta deslocação para denotar a costa ocidental entre Goa e o monte Deli, foi devida ao fato de ter estado esta região por muitos séculos sujeita aos reis canareses.

**Canarinho-do-mato.** Do dim. de *canário*, q.v., e *mato*, q.v. Pertence à família *Parulidae* e não à família *Fringillidae*. Deve ser pequenino e viver no *mato*.

**Canário.** Substantivação do adj. *canário*, *scilicet* pássaro "pásaro dass ilhas *Canárias*", donde foi importado no século XVI.

**Canário-da-terra.** De *canário* e *terra*, q.v. *Terra* é o Brasil, em contraposição a reino, que era Portugal.

**Canário-do-brejo.** De *canário* e *brejo*, q.v. Não pertence à família *Fringillidae* e sim à família *Furnariidae*. O nome indica o habitat.

**Canário-do-campo.** De *canário* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Canário-do-ceará.** De *canário*, q.v., e do top. *Ceará*. O nome indica a procedência.

**Canário-do-mato.** De *canário* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.

**Canário-do-reino.** De *canário* e *reino*, q.v. O reino era Portugal. Vinha de lá.

**Canas** (tiras de guasca). De origem obscura.

**Canastra.** Derivado regressivo do ant. *canistel*, do lat. *canistellu*, dim. de *canistru*, influenciado pelo suf. *-astro*.

**Canastro.** V. *Canastra*.

**Cânave.** Do gr. *kánnabis*, pelo lat. *kannabe*, por via semi-erudita. V. *Cânhamo*.

**Canavial.** Do ant. *canavea*, e suf. *-al*. *Canavea* vem do lat. *canna* "junco" e *avena* "talo de palha de aveia".

**Canaz.** Do arc. *can* "cão" e suf. *-az*.

**Cancã** (dança). Do fr. *cancan*.

**Cancã** (ave). Onomatopéia da voz da ave.

**Cancaborrada.** Alteração de *cacaborrada*, q.v.

**Cancão** (ave). Variante de *cancã* (ave), q.v.

**Canção.** Do lat. *cantione*.

**Câncaro.** Forma epentética de *cancro*, q.v.

**Cancela.** De *cancelo*, q.v.

**Cancelar.** Do lat. *cancellare* "cobrir com grades". O sentido de "inutilizar com riscos, traçando um gradeado sobre o escrito", é moderno.

**Câncelo.** Do lat. *cancellu*, mais usado no plural.

**Câncer.** É o lat. *cancer* "caranguejo". V. *Cancro*. Em um passo de Galeno, os tumores da mama são comparados com caranguejos pelas veias que deles partem semelhantes às patas do crustáceo.

**Canceriforme.** Do lat. *cancer* "câncer", i de ligação e *forma* "forma".

**Cancerígeno.** Do lat. *cancer* "câncer", i de ligação e *gen*, raiz de *gigno* "gerar".

**Cancerologia.** Do lat. *cancer* "câncer", o de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Canceroso.** Do lat. tardio *cancerosu*.

**Cancha.** Do quíchua *cancha* "pátio cercado de paredes de barro", através do esp. latino *cancha*.

**Cancheiar.** De *cancha* "lugar onde se pica a erva-mate" e suf. *-ear*.

**Cançoneta.** Do it. *canzonetta*.

**Cancra.** Talvez de *cancro*, q.v.

**Cancrinita.** Do antrop. do conde *Cancrin*, ministro das finanças da Rússia, e suf. *-ita*.

**Cancro.** Do lat. *cancru* "caranguejo, chaga cancerosa".

**Cancróide.** De *cancro*, q.v., o de ligação e gr. *éidos* "forma".

**Candado.** Do esp. *candado*.

**Candango.** Do quimbundo *kangundu*, dim. de *kingundu* "vilão, ruim, ordinário", com metátese.

**Cande.** V. *Cândi*.

- Candeia** (substantivo). Do lat. *candela* “vela de sebo ou cêra”. Com o sentido etimológico em *candelária*. Passou depois a “pequena lâmpada de um bico”. As árvores têm este nome porque o pau sêco dá uma luz boa, sem fumaça, e poupa muito azeite à pobreza do sertão, que mete um tição aceso na parede, onde dura largo espaço de tempo, dando chama como um archote.
- Candeia** (adjetivo). Do guarani *kãde’á* “bonito, formoso, elegante”. Qualificativo do siri *Achelous spinimanus*, de notável formosura.
- Candela**. É o lat. *candela* “vela de sebo ou cêra”.
- Candelabro**. Do lat. *candelabru* “candeiro de muitos bicos”, por via erudita.
- Candelária** (alta funcionária). Do antrop. *Candelária* (Maria), que apareceu numa canção popular de carnaval, designando uma alta funcionária.
- Candeliça**. Do esp. *candaliza*.
- Candembe**. De origem obscura.
- Candência**. Do lat. *candentia*, por via semi-erudita.
- Candente**. Do lat. *candente*, por via erudita.
- Cândi**. Do ár. *qandī*, no vulgar *qandi* derivado de *qand* “caldo de cana tornado espesso por segunda cocção”.
- Candial**. Forma sincopada de um \**candidal*, tirado de *cândido*, q.v. Qualificativo de um trigo que produz um pão muito branco.
- Candiar**. De *candeeiro*, abreviado em *candea*, q.v., e desin. -ar.
- Cândida**. Substantivação do fem. do adj. *cândido*, q.v. Para o povo a cachaca não é incolor; é branca.
- Candidata**. Do lat. *candidata*, por via erudita.
- Candidato**. Do lat. *candidatu*, por via erudita. Em Roma os *candidatos* a cargos eletivos vestiam toga branca.
- Cândido**. Do lat. *candidu*, por via erudita.
- Candil**. Do lat. *candela* “vela”, pelo gr. medieval *kandéle* e pelo ár. *qindīl*.
- Candilar**. De *cândi*, q.v., l de ligação e desin. -ar.
- Candimba**. Do quimbundo *kandemba* “cabelinho”. Para os negros, a finura da lebre era igual à do próprio pêlo.
- Candimbá**. Parece palavra expressiva.
- Candiota**. Do it. *candiota*, através dos navegadores venezianos.
- Candiru**. Do tupi *kãdi’ru*.
- Candiubá**. Possivelmente do tupi. O final é *ubá*, planta da família *Gramineae*.
- Cando**. Abrev. de *candado*, q.v.
- Candombe**. De origem africana.
- Candomblé**. De origem africana.
- Candongá**. De étimo incerto.
- Candor**. Do lat. *candore*, por via erudita.
- Caneado**. De *cana* (aguardente), como se houvesse um verbo \**canear-se* “embriagar-se com cana”.
- Caneca**. De *cano*, q.v., e suf. -eca. É um vaso cilíndrico.
- Caneco**. V. *Caneca*.
- Canéfora**. Do gr. *kanephóros*, pelo lat. *canephora* “que carrega cestos”, por via erudita.
- Caneiro**. De *cano*, q.v., e suf. -eiro.
- Caneja**. Talvez venha de *canejo*, q.v.
- Canejo**. Do arc. *can* “cão” e suf. -ejo.
- Canela** (casca odorífera). Do it. *cannella*, pelo fr. ant. *canele*. A especiaria teria sido trazida do Oriente pelos italianos, através do Mediterrâneo Oriental (séc. XII). Foi levada à França e dos portos atlânticos franceses viria a Portugal. Os portugueses só a trouxeram da Ásia depois do séc. XVI.
- Canela** (parte da perna). Do lat. \**cannella*, em vez de *cannulla* “pequena cana”.
- Canela** (canudo em que se enrola o fio da lançadeira). Do fr. *cannelle*.
- Canela-batalha**. De *canela* e *batalha*, q.v. Falta a relação.
- Canela-batata**. De *canela* e *batata*, q.v. Falta a relação.
- Canela-caixeta**. De *canela* e *caixeta*, dim. de *caixa*, q.v. Falta a relação.
- Canela-de-ema**. De *canela* e *ema*, q.v. A planta parece com a *canela* longa e rugosa da *ema*.
- Canela-de-garça**. De *canela* e *garça*, q.v. Falta a relação.
- Canela-de-veado**. De *canela* e *veado*, q.v. Falta a relação.
- Canela-de-velha**. De *canela*, q.v., e do fem. do adj. *velho*, q.v. Falta a relação.
- Canelagem**. De *canela*, por dor de *canela* “despeito amoroso” e suf. -agem.
- Canela-gosmenta**. De *canela*, q.v., e do fem. do adj. *gosmento*, de *gosma*, q.v., e suf. -ento.
- Canelão** (pancada). De *canela* (parte da perna), q.v., e suf. -ada.
- Canelão** (árvores). De *canela* (casca odorífera), q.v., e suf. de aumentativo. Certamente têm casca como a da *caneleira*.
- Canelão** (confeito). Deve ter *canela* como ingrediente.
- Canelão** (fio grosso da teia). De *canela*, q.v., e suf. -ão.
- Canela-ruiva**. De *canela*, q.v., e do fem. do adj. *ruivo*, q.v. Qualificativo de um porco-do-mato mais ruivo do que o comum.
- Canela-sassafrás**. De *canela* e *sassafrás*, q.v.

## Caneleira

- Caneleira.** De *canela*, q.v., e suf. *-eira*. Árvore que dá a *canela*. Operária que enche as *canelas*. Peça que cobre as *canelas*. Ave *Platypsaris rufus*, da família *Cotingidae*, por motivo desconhecido.
- Caneleira-do-mato.** De *caneleira*, de *canela*, q.v., e suf. *-eira*, e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.
- Caneleirinho.** Dim. de *caneleiro*, q.v. Tem as partes inferiores cinamôneas.
- Caneleiro.** De *canela*, q.v., e suf. *-eiro*. Tem a parte inferior cinamônea.
- Canêlo.** De *canela*, q.v.
- Caneta.** Dim. de *cana*, q.v. É um *tubozinho* onde se encaixa uma pena de escrever ou um lápis.
- Caneta-fonte.** De *caneta* e *fonte*, q.v. É uma *caneta* com um reservatório de tinta.
- Caneta-tinteiro.** De *caneta* e *tinteiro*, q.v. V. *Caneta-fonte*.
- Canfinfa.** Variante nasalada de *cafifa*, q.v.
- Cânfora.** Do sânsc. *karpura*, assimilado no prácrito *kappura*, pelo ár. *kāfur* e pelo lat. medieval *camphora*, por via erudita.
- Canga (jugo).** Provavelmente do celta \**cam-bica* "madeira curva".
- Canga (suplício).** De uma palavra chinesa identificada com o português *canga*, q.v.
- Canga (mineral).** Redução de *taponhoa-canga*, q.v.
- Cangá.** Figueiredo compara com *cangalha*.
- Cangaço.** Há uma palavra de Portugal que significa "pecíolo de cacho de uvas, bagaço de frutos". No Brasil passou a significar "objetos de casa pobre, conjunto de armas que os *cangaceiros* costumam levar". Figueiredo prende a *cango*, provincialismo duriense que significa "crosta que as uvas, depois da primeira pisa, formam à superfície do lagar, enquanto o vinho ferve por baixo".
- Cangalha.** De *canga*, q.v., e suf. *-alha*.
- Cangalheiro.** De *cangalha*, q.v., e suf. *-eiro*. Falta a relação quanto à árvore.
- Cangambá.** Do tupi *a'kāga am'ba* "cabeça vazia, estonteado". A secreção por ele ejaculada náuseia as pessoas.
- Cangancha.** Palavra expressiva.
- Canganguá.** Possivelmente do tupi.
- Cangapara.** Do tupi *a'kāg* "cabeça" e *a'para* "vergada".
- Cangapé.** Alteração de *cambapé*, q.v.
- Cangaraço.** Forma alongada de *cangaço*, q.v.
- Cangarilhada.** A base talvez seja *canga*, q.v.
- Cangatá.** Do tupi *a'kāg a'tara*. É um "cordão de penas" (cf. *canitar*). Quanto ao peixe, falta a relação.
- Cangati.** Do tupi *a'kāg* "cabeça" e *ti*, abrev. de *tiga* "branco".
- Cangoá.** Possivelmente do tupi.
- Cangoeira.** Do tupi *kāg'wer* "osso-sem carne".
- Cangoncha.** Palavra expressiva.
- Cangonço.** De origem obscura.
- Cangongo.** Palavra expressiva.
- Cangosta.** V. *Congosta*.
- Cangote.** De *cogote*, q.v., com interferência de *canga*, q.v.
- Cangotilho.** Alteração de *cagotilho* e de *cogotilho*; o primeiro sofreu influência de *cangote*, q.v.; o segundo é um dim. de *cogote*, q.v.
- Cangotinho.** Dim. de *cangote*, q.v., especializado para indicar uma região do corpo da baleia.
- Canguai.** Palavra expressiva.
- Canguara.** Palavra expressiva.
- Canguari.** De origem obscura.
- Canguaxi.** Alteração de *camboati*, q.v. A labial velarizou-se e o *t* palatalizou-se.
- Canguçu.** Do tupi *akāgu'su* "cabeça grande". É menor do que a onça comum, mas de *cabeça* mais *grossa*.
- Cangueiro.** De *canga*, q.v., e suf. *-eiro*. Em Portugal significa "que traz *canga*, que está habituado à *canga*; que pode ser pôsto à *canga*". No Brasil, tomou os significados de "preguiçoso, indolente, que remancha no trabalho, curvado a um péso, obediente".
- Canguinhas.** Palavra expressiva com um eco de *canga*, q.v.
- Canguira.** Possivelmente do tupi.
- Cangulo.** Em quimbundo há o vocábulo *kan-gulu* "bacorinho". Teriam os negros achado alguma semelhança entre este peixe e um *bacorinho*? O cangulo-de-fernando é chamado peixe-porco.
- Cangurral.** De origem obscura.
- Cangurro.** Variante de *cangulo*, q.v.
- Canguru.** De uma língua da Austrália, na qual significa "não sei", através do ant. ingl. *kangooroo*, hoje *kan-garoo*, e do fr. *kan-gourou*. Foi a resposta de um indígena ao navegador inglês Cook.
- Cangurupi.** Alteração de *camurupi*, q.v.
- Canha (aguardente).** Do esp. platino *caña*.
- Canha (mão).** Substantivação do fem. do adj. *canho* (canhoto), q.v.
- Canhada.** Do esp. platino *cañada*.
- Canhadão.** Do esp. platino *cañadón*.
- Canhamaço.** De *cânhamo*, q.v., e suf. *-aço*.
- Canhambola.** Alteração de *canhambora*, q.v., por influência de *quilombola*.
- Canhambora.** Forma etimológica de *canhem-bora*, q.v.

- Cânhamo.** Do esp. *cáñamo*. A palavra antiga era *canave*, donde *canavez*, ainda vivo no top. *Marco de Canavezes*. A forma atual apareceu no séc. XVI, seguramente vinda de Castela com artefactos de cânhamo galgo.
- Cânhamo-brasileiro.** De *cânhamo*, q.v. e de *brasileiro*, do top. *Brasil* e suf. *-eiro*. Pertence à família *Malvaceae* e não à família *Urticaceae*. Suas fibras substituem as do cânhamo comum.
- Cânhamo-de-manilha.** De *cânhamo*, q.v., e do top. *Manilha*. O nome indica a procedência.
- Canhanha.** De possível origem tupi.
- Canhanho.** Variante de *canhenho*, q.v.
- Canhão.** Do esp. *cañón*, do it. *cannone*, que também deu a forma francesa. O *canhão* tem forma de um *cano grande*. No sentido de "desfiladeiro de rio" vem também do esp. *cañón*, de étimo incerto, talvez de *callón*, aum. de *calle* "rua". Palavra local do México e da zona hispânica dos Estados Unidos (Colorado).
- Canharana.** Talvez do esp. *caña* e guarani *rana* "semelhante".
- Canhembora.** Do tupi *kanhimbor* "fujão".
- Canhengue.** Do quimbundo *kinjenje* "avaro".
- Canhenho.** Aulete deriva de *canhão* "manga". Há um provincialismo, derivado de *canho*, q.v., e significa "canhoto".
- Canhestro.** De *canho* "canhoto" e suf. *-estro*.
- Canhim.** De um suposto \**cãoinho*, dim. de *cão*, um dos nomes do diabo.
- Canho (lucro).** De origem obscura.
- Canho (canhoto).** De origem controversa.
- Canhota.** Substantivação do fem. do adj. *canhoto*, q.v.; *scilicet* mão.
- Canhoto.** A base é *canho*, q.v.
- Canibal.** Do esp. *caribal*, de *caribe*, influenciado por *cân* "cão" devido aos hábitos antropofágicos destes selvagens, através do fr. *cannibal*.
- Canicalha.** Forma metatética de *cainçalha*, q.v.
- Caníço.** De *cana*, q.v., e suf. *-iço*.
- Canícula.** Do lat. *Canicula* "cadelinha", nome da estrela Sírius, da constelação do Grande Cão, cujo nascer helíaco coincidia no hemisfério boreal, com os grandes *calores* do verão, nos primeiros dias de agosto.
- Canicultor.** Do lat. *cane* "cão", *i* de ligação e *cultore* "criador".
- Canicultura.** Do lat. *cane* "cão", *i* de ligação e *cultura* "criação".
- Canifraz.** O primeiro elemento parece ser *cane* "cão", tomando o *cão* como protótipo da magreza. O segundo pode ser uma alteração de *face*.
- Canil (alojamento de cães).** Do ant. *can* "cão" e suf. *-il*.
- Canil (pau da canga).** De origem obscura.
- Canil (canela).** De *cana*, q.v., e suf. *-il*.
- Caninana.** Do tupi *ñakani'nã* "cabeça em pé". É uma cobra agressiva.
- Canindé.** Do tupi *kanĩ'dé*.
- Caninha-verde.** Do dim. de *cana* e *verde*, q.v. O primeiro verso da canção é: *O minha caninha verde...*
- Canino.** Substantivação do adj. *canino*, q.v. Estes dentes são muito desenvolvidos nos *cães*.
- Canino (adjetivo).** Do lat. *caninu*, por via erudita. Cf. *cainho*.
- Canipreto.** De *cana* "canela", q.v., e *prêto*, q.v.
- Canistrel.** Do lat. *canistellu*, com *r* por influência do suf. *-astro*. V. *Canastra*.
- Canitar.** Do tupi *akāga'tar*.
- Canivete.** Do francês *knif* "faca", através do ant. prov., ou do ant. catalão *canivet*. O peixe, de cinco centímetros de comprimento, de corpo alongado e sem a curvatura característica dos lambaris, lembra um *canivetinho*.
- Canja.** Do malaiala *kañji* "arroz com água".
- Canjarana.** Alteração de *canjerana*, q.v., por paronímia com *cajarana*.
- Canjebrina.** Parece palavra expressiva.
- Canjerana.** Alteração de *cajarana* que, aliás, é da família *Anacardiaceae*. A *Cabralea canjerana* é da família *Meliaceae*. Deve haver alguma semelhança entre as duas árvores.
- Canjerê.** Provavelmente de origem africana.
- Canjica.** Do quimbundo *kanjika* "papas de milho". O quisto formado por vermes na carne dos suínos é esbranquiçado. O saibro grosso, de envolta com pedras miúdas, é claro. Os dentes incisivos são brancos como o milho da *canjica*.
- Canjica-lustrosa.** De *canjica* (seixo), q.v., e do fem. do adj. *lustroso*, de *lustro*, q.v., e suf. *-oso*.
- Canjira.** De origem obscura.
- Canjirão.** De origem incerta. Talvez de um derivado do lat. *congiu* "medida para vinho". *Canjirão* é uma vasilha para se beber vinho.
- Canjurupi.** Alteração de *camurupi*, q.v.
- Canjurupim.** Alteração de *camarupim*, q.v.
- Cano.** De *cana*, q.v. Pela forma cilíndrica, parecendo um junco.
- Canoa.** Do aruaque, através do esp. *canoas*.

## Cânon

**Cânon.** Do gr. *kánon* "regra", pelo lat. *canon*. Especializou o sentido para "regra da Igreja, lista dos santos reconhecidos por ela".

**Cânone.** Variante de *cânon*, q.v.

**Canonicato.** Do lat. *canonicatu*, por via erudita.

**Canônico.** Do gr. *kanonikós*, pelo lat. *canonicu*, por via erudita.

**Canonizar.** Do gr. *kanonízo* "regurar", pelo lat. eclesiástico *canonizare*. Tomou sentido especial.

**Canopo.** De *Canopo*, nome de um pretenso deus egípcio, que não é mais que uma imagem de Osíris, identificado com a inundação do Nilo. Os egiptólogos, por abuso, transferiram o nome do vaso osírico aos quatro vasos nos quais os embalsamadores guardavam as vísceras dos mortos.

**Canoro.** Do lat. *canoru*, por via erudita.

**Canoura.** Aulete deriva de *cano*.

**Cansanção.** De origem obscura.

**Cansanção-de-leite.** De *cansanção* e *leite*, q.v. Deve ter *látex* abundante como outras plantas da família *Euphorbiaceae*.

**Cansar.** Do gr. *kámpto* "dobrar", através do lat. *campare* "dobrar (um cabo, uma ponta de terra)", passando para a idéia de "cessar de fazer alguma coisa".

**Cansarina.** De origem obscura.

**Cantã.** De origem obscura.

**Cantábrico.** Do lat. *cantabricu*, por via erudita.

**Cântabro.** Do lat. *cantabru*, por via erudita.

**Cantador.** Do lat. *cantatore*, por via semi-erudita.

**Cantagalo.** Deve ligar-se ao top. *Cantagalo*.

**Cantalupo.** Do it. *cantalupo*.

**Cantante.** Do lat. *cantante*.

**Cantão.** Do fr. *canton*.

**Cantar.** Do lat. *cantare*. Suplantou *canere*.

**Cantaria.** De *canto* (pedra), q.v., e suf. *-aria*.

**Cantariase.** Do gr. *kantharis* "inseto que ataca o trigo, a vinha", especialmente a *cantárida*, e suf. *-iase*.

**Cantárida.** Do gr. *kantharis*, pelo lat. *cantharide*, por via erudita.

**Cântaro.** Do gr. *kántharos*, pelo lat. *cantharu*, por via erudita.

**Cantata.** Do it. *cantata*.

**Cantatriz.** Do lat. *cantatrice*, por via semi-erudita.

**Cantável.** Do lat. *cantabile*, por via semi-erudita.

**Canteiro.** De *canto* "pedra" e suf. *-eiro*.

**Cântico.** Do lat. *canticu*, por via erudita.

**Cantiga.** É inegável o parentesco com *cantar*. Por causa da acentuação, Corominas prefere tirar o esp. *cantiga* do céltico \* *cantica* (paroxítono), da mesma raiz indo-européia do lat. *cantare*.

**Canil (frasco).** De origem obscura.

**Canilena.** Do lat. *canilena*, por via erudita.

**Cantimplora.** Do esp. *cantimplora*.

**Cantina.** Do it. *cantina*.

**Canto (cantiga).** Do lat. *cantu*.

**Canto (pedra).** De origem incerta, talvez pré-romana.

**Canto (ângulo).** Do gr. *kanthós*, pelo lat. *canthu*, por via erudita.

**Cantochão.** De *canto* "cantiga" e *chão* "plano, igual", sem acidentes outros que o si bemol e sem acompanhamento outro que o uníssono.

**Canto-de-sabiá.** De *canto* e *sabiá*, q.v. *Canto*, talvez por dar no *canto* da boca. De *sabiá*, falta a razão.

**Cantor.** Do lat. *cantore*.

**Canudo.** Do lat. vulg. \* *cannutu*, derivado de *canna* "junco".

**Canudo-de-pito.** De *canudo* e *pito*, q.v. Talvez forneça *piteiras*.

**Cânula.** Do lat. *cannula*, por via semi-erudita.

**Canutilho.** Do esp. *canutillo*.

**Canzá.** Do quimbundo *kanzá*.

**Canzil.** De origem obscura.

**Canzoada.** A base é o ant. *can* "cão".

**Canzoal.** A base é o ant. *can* "cão".

**Canzoeira.** A base é o ant. *can* "cão".

**Canzural.** Variante de *cangurral*, q.v.

**Cão (substantivo).** Do lat. *cane*, através do ant. *can*.

**Cão (adjetivo).** Do lat. *canu*, ainda vivo no fem. pl. substantivado *cãs*.

**Caoba.** Do taíno de São Domingos *caóban*, através do espanhol.

**Caolho.** Do quimbundo *ka* "pequeno" e do port. *ólho*, q.v.

**Cão-miúdo.** De *cão* e *miúdo*, q.v. Falta a razão.

**Caos.** Do gr. *cháos* "abismo onde os elementos formadores do universo se achavam misturados", pelo lat. *chaos*, por via erudita.

**Cão-tinhoso.** De *cão*, q.v., e *tinhoso*, de *tinha*, q.v., e suf. *-oso*. Por afetividade.

**Capa.** Do lat. tardio *cappa*.

**Capa-bode.** De *capar* e *bode*, q.v. Por afetividade.

**Capacete.** Do catalão *cabasset*.

**Capacho.** De um lat. vulg. \* *capaceu*, derivado de *capace* "capaz", no sentido próprio de "que pode conter". Era um seirão de esparto que servia para aquecimento dos pés no inverno. Mais tarde tomou o sentido de "tapete de esparto para limpar a lama dos pés". A conservação do *-p-* e o *ch* indicam moçarabismo, o que é verossímil, pois o esparto vinha do sul da Espanha.

- Capacidade.** Do lat. *capacitate*, por via semi-erudita.
- Capacíssimo.** Do lat. *capace* "capaz" e desin. *-íssimo*.
- Capacitar.** De *capacit*, abrev. do lat. *capacitas*, *tis*, e desin. *-ar*.
- Capacitor.** Do ingl. *capacitor*.
- Capadinho.** Dim. de *capado*, part. de *capar*, q.v., Por afetividade.
- Capado.** Substantivação do part. de *capar*, q.v., especializado para designar porco e também carneiro ou bode *castrados*.
- Capadócio.** Do gr. *kappadókios*, pelo lat. *cappadociu*, por via semi-erudita. Substantivou-se para designar "indivíduo de maneiras acanhadas". É termo de gíria, que deve ter alguma relação com o top. *Capadócio*. Faltam dados históricos.
- Capa-garrote.** De *capar* e *garrote*, q.v. Por afetividade.
- Capa-homem.** De *capar* e *homem*, q.v. Falta a relação.
- Capandua.** Do fr. *capendu*.
- Capanga.** Do quimbundo *kappanga* "entre sovaco". Capanga é uma bolsa em que os viajantes carregam pequenos objetos e, entre estes, partidas de diamantes nos garimpos. O comerciante que comprava dos garimpeiros o produto de suas faiscarias, naturalmente os protegia, mandando-lhes avisos quando as tropas de dragões-del-rei saíam em batidas aos garimpos. Dessa proteção viria a chamar-se *capanga* o guarda-costas (Aires da Mata Machado Filho).
- Capão (frango).** Do lat. vulg. \* *cappone* por *capone*.
- Capão (ilha de mato).** Do tupi *ka'á pu'ã* "mato redondo".
- Capar.** Do lat. vulg. \* *cappare*.
- Capara.** Do tupi *ka'á apa'rá* "fôlha vergada".
- Caparari.** Do tupi *kapara'ri*.
- Caparrosa.** Do catalão *caparrós*. Vários sul-fatos. Há também uma planta. Falta a relação.
- Caparrosa-do-campo.** De *caparrosa* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Capataz.** Do esp. *capataz*.
- Capa-verde.** De *capa* e *verde*, q.v. Por afetividade.
- Capaz.** Do lat. *capace*, por via semi-erudita.
- Capcioso.** Do lat. *captiosu*, por via semi-erudita.
- Capeba.** Forma contracta de *caapeba*, q.v.
- Capeba-do-campo.** De *capeba* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Capejuba.** Do tupi. O segundo elemento deve ser o tupi *yub* "amarelo".
- Capela.** Do lat. tardio *cappella*, dim. de *cappa* "manto, parte de sua capa que São Martinho deu a um pobre, oratório erigido sobre esta relíquia"; depois "qualquer oratório". Como o fr. *chapelet*, devia ter significado "pequeno toucado que consistia comumente numa coroa de flores"; daí o sentido de "grinalda", que ainda aparece na expressão *de palmito e capela*. Loja de armarinho, assim chamada por causa de lojas de miudezas estabelecidas no pátio ou na arcada junto da *capela* real nos Paços da Ribeira, em Lisboa. O compartimento dos laboratórios de química é uma espécie de *capelo* para onde se encaminham gases deletérios.
- Capelada.** Do esp. *capellada*.
- Capelão.** Do ant. prov. *capelan*.
- Capelina.** Do prov. *capelina*.
- Capelo.** Do lat. *capellu*, derivado de *cappa*, no sentido de "capuz". Especializou o sentido na denominação de uma insígnia doutoral (*doutor de borla e capelo*). Como nome do chapéu cardinalício, vem do it. *capello*.
- Capenga.** De origem controversa.
- Caepena.** Do tupi *kaape'pena* "mato quebrado".
- Capericoba.** Do tupi. O final parece ser *ob* "fôlha", com o pron. paciente *h*, *hob*, donde *sob* (cf. *manicoba*).
- Caperom.** Palavra expressiva.
- Caperotada.** De *capirote*, q.v., e suf. *-ada*. Servia para cobrir manjares, como se fôsse um *capirote*.
- Capeta.** Parece um dim. de *capa*, q.v. Criaram-se vários outros étimos.
- Capetão.** Provável alteração afetiva de *capitão*, q.v.
- Capete.** Variante de *capeta*, q.v.
- Capetinga.** Alteração de *capitinga* "capim branco".
- Capiá.** Forma contracta de *caapiá*, q.v.
- Capiango.** De origem africana (Capelo e Ivens).
- Capiau.** Do guarani.
- Capicongo.** Palavra expressiva.
- Capiláceo.** Do lat. *capillaceu*, por via erudita.
- Capilar (vaso sangüíneo).** Substantivação do adj. *capilar*, q.v. Fino como um fio de *cabelo*.
- Capilar.** Do lat. *capillare*, por via semi-erudita.
- Capilária.** Do lat. *capillu* "cabelo" e suf. *-ária*. São fetos de pecíolos longos, finos e negros, cujo tipo é o *Adiantum capillus Veneris*.

## Capilária-do-canadá

**Capilária-do-canadá.** De *capilária*, q.v., e do top. *Canadá*. O nome indica a proveniência.

**Capilé.** Do fr. *capillaire*, que faz parte da expressão *sirop de capillaire* "calda feita com as folhas da capilária *Adiantum capillus Veneris*".

**Capilha.** Do esp. *capilla*.

**Capilifoliado.** Do lat. *capillu* "cabelo", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.

**Capiliforme.** Do lat. *capillu* "cabelo", *i* de ligação e forma "forma".

**Capilossada.** Palavra expressiva.

**Capim.** Do tupi *ka'á pi'i* "fôlha delgada".

**Capim-açu.** De *capim*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". De porte muito elevado.

**Capim-agreste.** De *capim* e *agreste*, q.v.

**Capim-amargoso.** De *capim*, q.v., e *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*. Quando verde.

**Capim-amarelo.** De *capim* e *amarelo*, q.v.

**Capim-amonjeaba.** De *capim*, q.v., e *amonjeaba* (palavra de origem obscura, talvez tupi).

**Capim-azul.** De *capim* e *azul*, q.v.

**Capim-balça.** De *capim* e *balça*, q.v. Seus feixes devem boiar e ser utilizados como *balça*.

**Capim-bambu.** De *capim* e *bambu*, q.v. Falta a razão.

**Capim-bobó.** De *capim*, q.v., e *bobó* (palavra de origem obscura).

**Capim-branco.** De *capim* e *branco*, q.v.

**Capim-canudinho.** De *capim*, q.v., e de *canudinho*, dim. de *canudo*, q.v. Falta a relação.

**Capim-catingueiro.** De *capim*, q.v., e *catingueiro*, de *catinga*, q.v., e suf. *-eiro*. Deve ser mal cheiroso.

**Capim-cheiroso.** De *capim*, q.v. e *cheiroso*, de *cheiro*, q.v., e suf. *-oso*. Possui aroma muito agradável.

**Capim-da-colônia.** De *capim* e *colônia*, q.v. A *colônia* deve ser o Brasil.

**Capim-de-burro.** De *capim* e *burro*, q.v. Naturalmente empregado na alimentação de burros.

**Capim-de-cheiro.** De *capim* e *cheiro*, q.v.

**Capim-de-planta.** De *capim* e *planta*, q.v. Deve precisar ser *plantado*.

**Capim-de-rodas.** De *capim*, q.v., e do top. *Rodes*. O nome indica a procedência.

**Capim-do-pará.** De *capim*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.

**Capim-elefante.** De *capim* e *elefante*, q.v. Chega a cinco metros de altura.

**Capim-favorito.** De *capim*, q.v., e *favorito*, q.v.; por afetividade.

**Capim-flecha.** De *capim* e *flecha*, q.v. Com ele se fazem *flechas* de foguete.

**Capim-gordura.** De *capim*, q.v., e *gordura*, de *gordo*, q.v., e suf. *-ura*. Favorece a *engorda* do gado.

**Capim-guiné.** De *capim*, q.v., e do top. *Guiné*. O nome indica a procedência.

**Capim-jaraguá.** De *capim*, q.v., e talvez do top. *Jaraguá*.

**Capim-lancêta.** De *capim* e *lancêta*, q.v. As folhas têm um *bordo cortante*.

**Capim-limão.** De *capim* e *limão*, q.v. Tem um cheiro de *limão*.

**Capim-maçambará.** De *capim* e *maçambará*, q.v. Falta a relação.

**Capim-marmelada.** De *capim* e *marmelada*, q.v. Falta a relação.

**Capim-melado.** De *capim*, q.v., e *melado*, de *mel*, q.v., e desin. *-ado*. Deixa nas mãos uma viscosidade ligeiramente *açucarada*.

**Capim-membeca.** De *capim*, q.v., e do tupi *mēbeka* "mole".

**Capim-milhã.** De *capim* e *milhã*, q.v.

**Capim-mimoso.** De *capim*, q.v., e *mimoso*, de *mimo*, q.v., e suf. *-oso*.

**Capim-pé-de-galinha.** De *capim*, *pé* e *galinha*, q.v. A panícula floral tem três espigas na extremidade, lembrando um *pé de galinha*.

**Capim-puba.** De *capim*, q.v., e tupi *puba* "podre".

**Capim-sapé.** De *capim* e *sapé*, q.v.

**Capim-trapoeraba.** De *capim* e *trapoeraba*, q.v.

**Capim-vetiver.** De *capim* e do tâmul *vettiveru* "raiz que é escavada", através do fr. *vétiver*.

**Capincho.** Do esp. platino *capincho*.

**Capinha.** Dim. de *capa*, q.v. É o toureiro que provoca o touro com uma *capa*.

**Capinima.** Provavelmente do tupi.

**Capininga.** Provavelmente do tupi.

**Capintinga.** V. *Capininga*.

**Capiongo.** Palavra expressiva.

**Capiranga.** Do tupi. Parece conter o tupi *pi'rāga* "vermelho". A concha é de *côr vermelha*.

**Capirocho.** Variante de *capiroto*, q.v., com *t* palatalizado.

**Capirote.** Do gascão *capirot* "capuz".

**Capiroto.** Talvez de *capirote*, q.v.

**Capiscar.** Do it. *capisco* "entendo", primeira pessoa do sing. do pres. do ind. do verbo *capire* e desin. *-ar*.

**Capistrana.** Do antrop. *Capistrano*, do cons. João Capistrano, presidente da província de Minas Gerais, que as mandou colocar nas ruas de Ouro Preto.

**Capitação.** Do lat. *capitatione*, por via semi-erudita.

**Capital.** Substantivação do adj. *capital*, q.v. O dinheiro é a parte *principal*, a maior, ao passo que os juros são a parte acessória, a menor. A *capital* é a cidade principal do país, das divisões territoriais de um país. A *capital* é uma letra maiúscula, que se emprega nos títulos dos capítulos.

**Capital (adjetivo).** Do lat. *capitale*, de *caput*, *itis* "cabeça", por via erudita. Cf. *cabedal*.

**Capitânia (nau).** Substantivação do adj. *capitânia*, q.v.

**Capitânia (adjetivo).** De *capitão*, q.v. É o qualificativo da nau em que vai o *capitão* isto é, o comandante da esquadra.

**Capitão.** Do b. lat. *capitanu*, "chefe", pelo it. *capitano*.

**Capitão-chico.** De *capitão*, q.v., e *Chico*, hipocorístico de *Francisco*. Formação afetiva.

**Capitão-das-porcarias.** De *capitão*, q.v., e *porcaria*, de *porco*, q.v., e suf. *-aria*. Posta-se nas desembocaduras dos canos de esgoto e em valas de despejo freqüentadas pelas môscas.

**Capitão-de-bigode.** De *capitão* e *bigode*, q.v. Tem cerdas numerosas e longas na base do bico.

**Capitão-de-saíra.** De *capitão* e *saíra*, q.v. Capitaneia bandos de *saíras* à procura de alimentos.

**Capitão-de-sala.** De *capitão* e *sala*, q.v. Por afetividade (cf. *oficial-de-sala*). Planta ornamental, própria para uma *sala*.

**Capitão-do-campo.** De *capitão* e *campo*, q.v. Nome de duas aves, de uma borboleta e de uma planta. Faltam as relações.

**Capitão-mor.** De *capitão*, q.v., e *mor*, forma contracta de *maior*, q.v. Era o donatário das *capitanias* hereditárias e o comandante das ordenanças de uma cidade ou de uma vila.

**Capitari.** Do tupi *kapita'ri*.

**Capitato.** Do lat. *capitatu* "cabeçudo", por via erudita.

**Capitel.** Do fr. *chapiteau*, através das formas *chapitel*, *chapiteo*, com influência do it. *capitello*, *capitel*.

**Capitilávio.** Do lat. *capitilaviu*, por via erudita.

**Capitolino.** Do lat. *capitolinu*, por via erudita.

**Capitoso.** Do it. ant. *capitoso* "teimoso". Qualificativo de um vinho embriagador. Os bêbedos são *teimosos*. O qualificativo passou da pessoa à coisa.

**Capítula.** De *capítulo*, q.v.

**Capitulação.** Do lat. medieval *capitulatione*, por via semi-erudita.

**Capitular (verbo).** Do lat. medieval *capitulare* "fixar os capítulos das condições de abandono da praça e aceitar depois as condições do vencedor".

**Capitular (adjetivo).** Do lat. medieval *capitulare*.

**Capitulares (substantivo).** Substantivação do fem. pl. do adj. *capitular*, q.v.; *scilicet* *leges* "leis capitulares, ordenações divididas em capítulos".

**Capítulo.** Do lat. *capitulu* "cabecinha", por via erudita (cf. *cabido*). O nome da divisão de um livro vem de ter sido, a princípio, o título, o cabeçalho, dessa divisão. O da assembléia de eclesiásticos vem de, no começo dela, ler-se um *capítulo* das Escrituras ou da Regra da comunidade. O da inflorescência já vem do latim (Plínio, XXIV, 173, XXVI, 108, XXVII, 36).

**Capiúna.** Do tupi *kapi'una*.

**Capivara.** Do tupi *kapi'wara* "comedor de capim".

**Capixaba.** Do tupi *kapi'xawa* "terra de plantação, sítio, roça". Em épocas remotas, no lugar, onde se construiu mais tarde o mercado da cidade de Vitória, fizeram os índios uma plantação a que chamavam *capixaba*. A região ficou sendo conhecida por este nome. A cidade foi crescendo e a denominação, aplicada a princípio aos moradores da zona das plantações, generalizou-se a todos os filhos da cidade e mais tarde a todos os naturais do Estado do Espírito Santo.

**Capixim.** De possível origem tupi.

**Capixingui.** Variante de *tapixingui*, q.v.

**Capnófugo.** Do gr. *kapnós* "vapor, fumaça (de tabaco)", e lat. *fug*, raiz de *fugere* "fugir".

**Capnóide.** Do gr. *kapnós* "vapor, fumaça (de tabaco)", o de ligação e *eídos* "forma".

**Capnomancia.** Do gr. *kapnomanteia*, por via semi-erudita.

**Capnomante.** Do gr. *kapnómantis*, por via erudita.

**Capô.** Do fr. *capot*.

**Capoeira (gaiola).** De *capão*, q.v., e suf. *-eira*. Cesto com a boca para baixo, onde se metem *capões*. Jogo de destreza introduzido pelos negros; pessoa que pratica este jogo. A origem deste nome é a seguinte: A antiga rua de D. Manuel abrigava no meado do século XIX o mercado de aves do Rio de Janeiro. Os negros escravos que a povoavam de ponta a ponta e transportavam para ela suas *capoeiras*, entretinham-se nos momentos de folga com o seu esporte próprio. Daí o nome (Brasil Gerson, *História das ruas do Rio de Janeiro*, pág. 30).

## Capoeira

**Capoeira** (mato). Do tupi *kapu'era*. O *i* vem por ultracorreção. É o mato que foi roçado. A ave chama-se assim por viver em *capoeiras*.

**Capoeiraçu**. De *capoeira*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Capoeiraçu**. V. *Capoeiraçu*.

**Caponga**. Teodoro Sampaio dá um étimo *ka'a pōga* "mato batido", que não se adapta ao sentido de "lago".

**Caporal**. Do fr. *caporal*, redução da expressão *tabac de caporal*, o mais grosseiro de todos, mas mesmo assim superior ao tabaco de cantina.

**Capororoca**. Ihering considera nome onomatopéico.

**Capota**. Do fr. *capote*.

**Capotar**. Do fr. *capoter*.

**Capote** (peça do vestuário). Dim. de *capa*, q.v. Talvez a este vocábulo se prendam o nome da galinha-d'angola e o da árvore *Sterculia speciosa*, da família *Sterculiaceae*; faltam as relações.

**Capote** (perda no jôgo da bisca). Do fr. *capot*.

**Capote-de-viúva**. De *capote* e *viúva*, q.v. É flor de um roxo claro, próprio para o luto aliviado das *viúvas*.

**Capricho**. Do it. *capriccio*.

**Caprificação**. Do lat. *caprificatione*, por via semi-erudita.

**Caprificar**. Do lat. *caprificare*, por via erudita.

**Caprino**. Do lat. *caprinu*, por via erudita.

**Capripede**. Do lat. *capripede*, por via erudita.

**Capro**. Do lat. *capru*, por via erudita. Cf. *cabra*.

**Caproato**. V. *Capróico*.

**Caproína**. Do lat. *capra* "cabra", o de ligação e suf. *-ina*. Existe na manteiga do leite de *cabra*.

**Capróico**. Do lat. *capra* "cabra", o de ligação e suf. *-ico*. Este ácido encontra-se na *caproína*.

**Capsela**. Do lat. *capsella*, por via semi-erudita.

**Cápsula**. Do lat. *capsula*.

**Capsulífero**. Do lat. *capsula* "cápsula", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Captação**. Do lat. *captatione*, por via semi-erudita.

**Captador**. Do lat. *captatore*, por via semi-erudita.

**Captante**. Do lat. *captante*, por via erudita.

**Captar**. Do lat. *captare*, por via erudita.

**Captatório**. Do lat. *captatoriu*, por via erudita.

**Captor**. Do lat. *captore*, por via erudita.

**Captura**. Do lat. *captura*, por via erudita.

**Capuaba**. Do tupi.

**Capuão**. V. *Capão* (ilha de mato).

**Capuava**. Variante de *capuaba*, q.v.

**Capucha**. De *capucho*, q.v. Além do significado de "capuz das mulheres do campo", como substantivação do adj. *capucho*, q.v., significa na locução adverbial à *capucha*, "sem pompa, modestamente, à moda dos frades *capuchos*, que vivem metidos nos seus *capuzes*".

**Capuchinha**. Dim. de *capucha*, q.v. A flor tem a forma de um *capuz*.

**Capuchinho**. Do it. *cappuccino* "pequeno capuz". Os frades seguidores do reformista Mateus de Bassi usavam *capuzes* menores que os dos não reformistas.

**Capucho**. Do it. *cappuccio*.

**Capulho**. Do esp. *capullo*.

**Capurreiro**. Palavra expressiva.

**Capuxu**. Entende Ihering que não pode ser alteração de *caba uçu* porque a vespa *Mischocitarus ater* é apenas de tamanho médio, o que não justificaria o aumentativo.

**Capuz**. Do b. lat. *capuciu* ou *caputiu*, através do moçárabe *kabbús*, *qapûč*.

**Capuz-de-fradinho**. De *capuz* e do dim. de *frade*, q.v. Pela forma da flor.

**Caquemono**. Do japonês *kakemono*.

**Caquera**. Do tupi *kaa'kera* "planta que dorme".

**Caquético**. Do gr. *kachektikós*, pelo lat. *cachecticu*, por via semi-erudita.

**Caquexia**. Do gr. *kachexia*, pelo lat. *cachexia*, por via erudita.

**Caqui**. Do japonês *kaki*.

**Cáqui**. Do urdu *kākī* "côr de pó", pelo ingl. *khaki*.

**Caquinar**. Do lat. *cachinnare*, por via erudita.

**Cara**. Talvez do gr. *kára* "cabeça", empregado por Sófocles como *semblante*. Em gr. era da linguagem poética. Não há testemunho seguro de sua existência no lat. vulgar.

**Cará** (planta). Do tupi *ka'rá*.

**Cará** (peixe). Forma aferética de *acará*, q.v.

**Carabina**. Do it. *carabina*.

**Caraca** (navio). Do ár. *harraga* "brulote".

**Caraca** (crustáceo). Forma epentética de *craca*, q.v.

**Caracará**. Do tupi *karaka'rá*.

**Caracará-branco**. De *caracará* e *branco*, q.v.

**Caracará**. De *caracará*, q.v., e tupi *i* "pequeno".

**Caracará-prêto**. De *caracará*, q.v., e *prêto*, q.v. Não pertence ao gênero do *caracará*.

**Caracaxá**. De origem africana e de fundo onomatopéico.

- Caraco. De uma exclamação que está sempre na boca de espanhóis.
- Caracol. De origem incerta.
- Caracoleiro. De *caracol*, q.v., e suf. *-eiro*. A flor tem as pétalas em *espira*.
- Caracteres. Plural de *caráter*, q.v.
- Característico. Do gr. *charakteristikós*, por via erudita.
- Caracterizar. Do gr. *charakterízo*, por via erudita.
- Caracterologia. Do gr. *charaktér* "gravação, impressão, marca (caráter)", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Caracu. Do guarani *kará'ku* "tutano", especialmente de osso de vaca.
- Cara-de-caboclo. De *cara* e *caboclo*, q.v. Falta a relação.
- Cara-de-gato. De *cara* e *gato*, q.v. Pela semelhança.
- Caradura. De *cara* e do fem. do adj. *duro*, q.v. *Dura*: "inacessível à vergonha".
- Carafá. De origem obscura.
- Cara-fechada. De *cara*, q.v., e do part. fem. de *fechar*, q.v. É consistente.
- Carafuzo. Adolfo Coelho deriva de *cara fusca*.
- Carago. V. *Caraco*.
- Caraguatá. Do tupi *karawa'tá* "croá duro".
- Caraguatá-piteira. De *caraguatá* e *piteira*, q.v. Falta a relação.
- Caraiíba (europeu). Do tupi *kará'ib* "astuto, sábio, inteligente".
- Caraiíba (plantas). Do tupi *kará'ib* "bento, sagrado".
- Cara-inchada. De *cara* e do part. fem. de *inchar*, q.v.
- Carainha. Possivelmente do tupi.
- Caraipé. Do tupi *karai'pé*.
- Caraiperana. De *caraipé*, q.v., e tupi *rana* "semelhante". É do mesmo gênero que o *caraipé*.
- Carajá. Do tupi *kará'yá*.
- Carajé. Talvez alteração de *granjéia*, q.v.
- Carajuru. Do tupi *karayu'ru*.
- Cara-lisa. De *cara*, q.v. e do fem. do adj. *liso*, q.v. A vergonha escorrega e não pode fixar-se.
- Caramanchão. De *câmara*, q.v., e sufs. *-acho* e *-ão*. \**Camarachão* recebeu uma nasalação dando \**camaranchão* (cf. *bonachão-bonanchão* e o esp. *camaranchón*) e, perdido o senso da composição, houve metátese que deu *caramanchão*. O significado passou de "cubelo" a "pequena edificação, de ripas ou estacas, revestida de trepadeiras, nos jardins".
- Caramanchel. Variante de *caramanchão*. O suf. denota origem moçárabe, do sul de Portugal.
- Caramba! Do esp. *cáramba*.
- Carâmbano. Do esp. *carâmbano*.
- Carambina. De *caramelo*, q.v., cruzado com *carâmbano* mas com outro sufixo.
- Carambó. Palavra expressiva.
- Carambola. Do malaio *karambil* através do concani-marata *karambal*. Como têrmo de bilhar vem do fr. *carambole* "bola vermelha dêste jogo" e depois "o embate da bola de um jogador com a do outro jogador e com a vermelha".
- Carambolim. A base é *carambola*, q.v., embora se trate de jogo diferente do bilhar.
- Caramburu. De origem possivelmente tupi.
- Caramelo. Do lat. *calamellu*, dim. de *calamu* "cana", pela forma dos caramelos (estalactites de gelo). Dissimilou-se o primeiro l. O bombom com açúcar cristalizado dá impressão de revestido de gelo.
- Cará-mimoso. De *cará*, q.v., e *mimoso*, de *mimo*, q.v., e suf. *-oso*.
- Caraminguás. Do guarani *karāmẽ'gwã* "cofre, canastra".
- Caraminhola. Figueiredo liga, com dúvida, ao antigo *caramilho*, talvez do esp. *caramillo*.
- Caramomom. Beaurepaire Rohan dá como alteração de *caramemoã*, que Teodoro Sampaio interpreta como do tupi *karame'mó* "feito em círculo, tonel, pipa", e *ã* "alto".
- Carampão. Do fr. *crampon*.
- Caramujeiro. De *caramujo*, q.v., e suf. *-eiro*. Seu alimento predileto é o *aruá*.
- Caramujo. De origem incerta. O elemento *cara* encontra-se também em *caracol*, q.v.
- Caramunha. Do lat. *querimonia* "queixa".
- Caramuru. Do tupi *karamu'ru* "moréia".
- Caramutange. Palavra expressiva.
- Caraná. Do tupi *kará'ná*.
- Caraná-branca. De *caraná*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Não pertence à família *Palmaceae* e sim à família *Burseraceae*. Falta a relação.
- Caraná-do-rio-negro. De *caraná*, q.v. e do top. *rio Negro*. O nome indica o procedência.
- Caranaí. Do tupi *karaná'i* "caraná pequeno". É menor que o *caraná* comum.
- Caranaí-do-mato. De *caranaí* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.
- Carancho. Do tupi *ka'rãi* "arranhar, dilacerar com as unhas". É ave de rapina.
- Carandá. Do tupi *karã'dá*.
- Carandaí. Do tupi *karã'dá'i*.
- Carango. Forma epentética de \**crango*, forma metatética de \**cangro*, de *cancro*, ou derivado regressivo de *caranguejo*, q.v.
- Carangonço. A base deve ser *caranguejo*, q.v. O escorpião apresenta quelas comparáveis às pinças dos *caranguejos*.

## Carangueja

- Carangueja.** De *caranguejo*, q.v. Falta a relação.
- Caranguejeira.** De *caranguejo*, q.v., e suf. *-eira*. Pelo aspecto. Lembra os *caranguejos* grandes, de patas peludas.
- Caranguejo.** Do esp. *cangrejo*, através das formas *cangrejo*, *cranguejo* e, com anaptixe, *caranguejo*.
- Caranguejola.** De *caranguejo*, q.v., e suf. *-ola*. Grande *caranguejo*. Armação pouco sólida de madeira, por comparação com o andar vacilante do *Cancer pagurus*, em suas dez patas.
- Caranha.** Do tupi *ka'raña*. Peixe, árvore e resina desta árvore.
- Caranho-vermelho.** De *caranho*, de *caranha*, q.v., e *vermelho*, q.v.
- Carantonha.** Adolfo Coelho considerou uma derivação irregular de *cara*, q.v. Aulete tirou de *carão*, q.v., e um *tonha*, que não explica. J. P. Machado considera de derivação obscura. Corominas considera o esp. *carantoña* da mesma origem que *carántula*, do lat. *character*, que tardiamente tomou o sentido de "símbolo mágico".
- Carântulas.** Do lat. *character*, que tardiamente teve a significação de "símbolo mágico". O *-ant* representa uma tentativa de adaptação do grupo culto *act*. O *l* é uma dissimilação do segundo *r*.
- Carão** (tez do rosto, cara grande). Aum. de *cara*, q.v.
- Carão** (ave). Onomatopéia da voz da ave.
- Carãozinho.** De *caolho*, com interferência de *cara*.
- Carapaça.** Do fr. *carapace*.
- Carapanã.** Do tupi *karapã'nã*.
- Carapanã-ora.** De *carapanã*, q.v., e tupi *ura* "berne". Os índios julgam ser ele o causador do *berne*.
- Carapanã-pinima.** De *carapanã*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado". As pernas são *rajadas*.
- Carapanaúba.** Do tupi *karapana'iba* "árvore do carapanã". Falta a relação.
- Carapanta.** Palavra expressiva.
- Caraparu.** Possivelmente do tupi.
- Carapau.** De origem obscura.
- Carapeba.** Forma aferética de *acarapeba*, q.v.
- Carapela.** Forma epentética de *carpela*, q.v.
- Carapeta.** De origem obscura.
- Carapetão.** Aum. de *carapeta* no sentido de "mentira". O primitivo não vive neste sentido.
- Carapiá.** Do tupi *karapi'á* "troço, pedaço".
- Carapiaçaba.** Certamente do tupi.
- Carapicu.** Forma aferética de *acarapicu*, q.v.
- Carapina.** Do tupi *karap'ina*.
- Carapinha.** De origem obscura.
- Carapinhada.** De *carapinha*, q.v., e suf. *-ada*. Esta bebida congelada forma flocos, lembrando uma *carapinha*.
- Carapinhé.** Nome onomatopéico da voz da ave.
- Carapitaia.** Possivelmente do tupi.
- Carapitanga.** *Cara* talvez esteja por *acará* e *pitanga* é o tupi *pi'tãga* "vermelho". O peixe é de um *vermelho* vivo, mais claro inferiormente.
- Carapitinga.** De *acará*, q.v., e tupi *pi'tiga* "de pele branca".
- Carapó.** Figueiredo relaciona, com dúvida, com *carapau*. Ihering cita mas não dá etimologia. Alberto de Vasconcelos, *Vocabulário de ictiologia e pesca*, julga forma errada por *çarapó* (*sarapó*). Stradelli dá *carapu* no tupi amazonense. Ihering também dá *sarapó*, q.v.
- Carapobebe.** De possível origem tupi.
- Carapuça.** É um derivado secundário de *capa*, q.v.: *capa-ar-uça* (cf. esp. *caperuza*), com metátese das sílabas mediais *carapuça*.
- Carapuçu.** Possivelmente do tupi.
- Carapulo.** De origem obscura.
- Cara-quebrada.** De *cara*, q.v., e *quebrada*, fem. do part. de *quebrar*, q.v. É inconsistente.
- Carará.** Do tupi *kará'rá*.
- Cara-suja.** De *cara*, q.v., e do fem. do adj. *sujo*, q.v. Falta a relação.
- Carataí.** Do tupi *karata'i*.
- Caraté.** De origem obscura.
- Caráter.** Do gr. *charaktér* "gravação, impressão, marca", pelo lat. *character*, por via erudita. É o que está *impresso* na personalidade e não muda.
- Caratinga** (peixe). Forma aferética de *acaratinga*, q.v.
- Caratinga** (sagüi). De *cara*, q.v., e tupi *i'ga* "branco". Tem *cabeça branca*.
- Caratuã.** Possivelmente do tupi.
- Carauá.** V. *Caroá*.
- Carauaçu.** O final parece ser o tupi *wa'su* "grande".
- Carauá.** O final parece o tupi *i'wa* "árvore".
- Caratuna.** V. *Graúna*.
- Caravana.** Do ár. *qairauān*, pelo it. ou pelo fr., como se deduz da falta do artigo *al* e da terminação *-ana* em vez de *-ão*.
- Caravançar.** Do persa *karvānsarāi* "palácio das caravanas".
- Caravataí.** Do tupi *karawata'i*.
- Caravela.** Dim. de *caravo*, q.v. O nome dos celenterados do gênero *Physalia* vem de eles vogarem no mar como uma *caravela*.
- Caravo.** Do gr. *kárabos*, certo bote, pelo lat. *carabu*.

**Cara-volta.** Adaptação do fr. *volte-face*.

**Caraxa.** De origem obscura.

**Caraxixu.** De possível origem indígena.

**Caraxué.** Do tupi *ka'rá*, corruptela de *gui'rá* "pássaro" e *xu'é* "vagaroso, tardo, chorão".

**Carbólico.** De *carb*, abrev. do lat. *carbo* "carvão (carbono)", *ol*, abrev. do lat. *oleum* "óleo" e suf. *-ico*.

**Carbonário.** Do it. *carbonaro* "carvoeiro". A princípio, o nome foi aplicado a conspiradores guelfos que se reuniam em cabanas de *carvoeiros*, no meio dos bosques. Depois da reação de 1799, os liberais napolitanos refugiados nos Abruços, repuseram em honra a palavra.

**Carbonífero.** Do lat. *carbone* "carvão", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".

**Carbonizar.** Do lat. *carbone* "carvão" e suf. *-izar*.

**Carbono.** Do lat. *carbone* "carvão". Os químicos reconhecem no *carvão* este elemento quase puro.

**Caboxilo.** De *carb*, abrev. de *carbono*, q.v., *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., e suf. *-il*.

**Carbúnculo.** Do lat. *carbunculu* "carvãozinho", por via erudita. O nome se aplicou a um rubi que luzia no escuro como um *carvão* aceso. Aplicou-se também a uma espécie de antraz porque a superfície da pele, por ele atacada, fica enegrecida como se tivesse sido *carbonizada*.

**Carburacão.** Do fr. *carburation*.

**Carburador.** Do fr. *carburateur*.

**Carbureto.** Do fr. *carbure* e suf. *-eto*. A forma vive no interior para designar o *carboneto* de cálcio e é popular em Portugal. Nos meios científicos vigora a forma *carboneto*, regularmente derivada de *carbono*.

**Carcaça.** Do fr. *carcasse*. Devia grafar-se com *ss*.

**Carcamano.** Palavra expressiva.

**Carcanel.** De origem obscura.

**Carcanha.** V. *Caicanha*.

**Carcará.** Forma contracta de *caracará*, q.v.

**Carcás.** Do persa *tirkash* "que lança flechas", pelo gr. medieval *tarkásion* que, cruzado com o gr. medieval *karkésion* "vaso de beber", deu uma forma *karkásion*, donde o fr. ant. *carcais* no tempo das Cruzadas, origem do esp. e do português.

**Carcavar.** De origem controversa.

**Carcel.** Do fr. *carcel*.

**Carcela.** Adolfo Coelho dá um lat. vulg. *carcella*, dim. de *carcer* "cárcere". Os botões ficam *presos* nas casas.

**Carcerário.** Do lat. *carcerariu*, por via erudita. Cf. *carcereiro*.

**Cárcere.** Do lat. *carcere*, por via erudita.

**Carcereiro.** Do lat. *carcerariu*, por via semi-erudita.

**Carchear.** Do esp. platino *carchear*.

**Carcheio.** Do esp. platino *carcheo*.

**Carcinóide.** Do gr. *karkinoeidés*, por via semi-erudita.

**Carcinologia.** Do gr. *karkínos* "caranguejo (cancro)", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Carcinoma.** Do gr. *karkínoma*, pelo lat. *carcinoma*, por via erudita.

**Carcinomatoso.** Do gr. *karkínoma*, *atos* "carcinoma" e suf. *-oso*.

**Carcinose.** Do gr. *karkínos* "caranguejo (cancro)" e suf. *-ose*.

**Carcomer.** De etimologia controversa, talvez pré-romana.

**Corcunda.** Forma dissimilada de *corcunda*, q.v.

**Carda.** Deverbal de *cardar*, q.v.

**Cardamomo.** Do gr. *kardámomon*, pelo lat. *cardomomu*, por via erudita.

**Cardápio.** Neologismo formado do lat. *charta* "papel" e *dapum*, genitivo de *dapes* "iguarias". Criado para substituir o fr. *menu*, teve a princípio uma vida jocosa, mas acabou pegando.

**Cardar.** De *cardo*, q.v., e desin. *-ar*. Os tecelões antigamente se serviam de cabeças de *cardo* para preparar a lã.

**Cardeal** (substantivo). Substantivação do adj. *cardeal*, q.v. Os prelados do Sacro Colégio têm este nome porque dentre eles é que se elege o papa. Têm por insígnias um manto de púrpura e um chapéu encarnado. Os pássaros que têm este nome, se caracterizam pela cor vermelho-escarlata das penas da cabeça, o que lembra a púrpura dos prelados. As plantas assim chamadas têm belas flôres escarlates.

**Cardeal** (adjetivo). Do lat. *cardinale* "relativo ao gonzo, principal, fundamental".

**Cardeal-amarelo.** De *cardeal* e *amarelo*, q.v. Semelhante ao *cardeal*, mas com a barriga *amarela* e não branca.

**Cardenilho.** Do esp. *cardenillo*.

**Cárdeo.** Do lat. *cardinu*.

**Cárdia.** Do gr. *kardía* "coração", empregado no sentido de "orifício superior do estômago" por Galeno, V, 108, e Tucídides, II, 49, por via erudita.

**Cardíaco.** Do gr. *kardiakós*, pelc lat. *cardiacu*, por via erudita.

**Cardialgia.** Do gr. *kardialgia*, por via erudita.

**Cardiectasia.** Do gr. *kardía* "coração", *ékta-sis* "dilatação" e suf. *-ia*.

## Cardife

**Cardife.** Do top. *Cardiff*.

**Cardigueira.** Talvez se prenda a *cardo*, q.v.

**Cardim.** Figueiredo prende a *cardo*, q.v.

**Cardina.** De origem obscura. Significa propriamente "sujidade", metafóricamente, significa "embriaguez". Não é raro o caso de se comparar a bebedeira a qualquer coisa de sujo ou de indecente (Max Leopoldo Wagner, *Boletim de Filologia*, X, 303).

**Cardinal.** Do lat. *cardinale* "relativo ao gonzo, principal". Os numerais têm êste qualificativo porque são os gonzos em torno dos quais giram todos os outros (ordinais, fracionários, multiplicativos), com raras exceções. A denominação já vem de Prisciano.

**Cardinala.** V. *Cardeal* (pássaro).

**Cardinheira.** V. *Cardigueira*.

**Cardiocele.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação e *kéle* "hérnia".

**Cardiografia.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

**Cardiograma.** Do gr. *kardía* "coração" o de ligação e *grámma* "letra, escrito (traçado)".

**Cardióide.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação e *eídos* "forma".

**Cardiologia.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Cardiopalmia.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação, *palmús* "palpitação" e suf. *-ia*.

**Cardiopatia.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.

**Cardiopétalo.** Do gr. *kardía* "coração" e *pétala*, q.v.

**Cardioplegia.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação, *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.

**Cardiosclerose.** Do gr. *kardía* "coração", o de ligação e *esclerose*, q.v.

**Cardite.** Do gr. *kardía* "coração" e suf. *-ite*.

**Cardo.** Do lat. *cardu*.

**Cardosa.** Nome popular do *Gobius jozo*, que Ihering considera uma alteração de *caboz*. Em Santa Catarina, um peixe semelhante à sardinha.

**Cardo-santo.** De *cardo* e *santo*, q.v. Não pertence à família *Cactaceae* e sim à *Papa-veraceae*. *Santo*, porque é medicinal.

**Cardume.** De *carda*, q.v., e suf. *-ume*. Propriamente "o conjunto das puas da *carda*". Especializou o sentido, aplicando-se a peixes.

**Careca.** Gonçalves Viana, *Apostilas*, I, 236, viu no vocábulo um aspecto cafre.

**Carecer.** Do lat. vulg. *carescere*, incoativo de *carere* "ter falta de alguma coisa que se deseja".

**Carena.** Do lat. vulg. \* *carena*, clássico *carina*, com explicação incerta da mudança do *i* em *e*. Tem forma de uma *querena*.

**Carência.** Do lat. vulg. *caientia*, por via semi-erudita.

**Carente.** Do lat. *caiente*, por via erudita.

**Carepa.** Adolfo Coelho, com dúvida, liga a \* *crepa*, de *crepe*. Aulete ligou ao lat. *crispus*, foneticamente impossível. O sentido próprio é "caspa".

**Carestia.** Do it. *carestia*.

**Careta.** De *cara*, q.v., e suf. *-eta*.

**Carfologia.** Do gr. *karphologia*, pelo lat. *carphologia*, por via erudita.

**Carga.** Deverbal do ant. *cargar*, por *carregar*.

**Cargo.** De *carga*, q.v.

**Cargosear.** Do esp. platino *cargosear*.

**Cargoso.** Do esp. platino *cargoso*.

**Cariacu.** Do tupi *karia'ku*.

**Cariátide.** Do gr. *karyátides*, scilicet *kórai* "donzelas de Cárias", pelo lat. *caryatides*.

Por terem os habitantes desta cidade tomado partido pelos persas, os atenienses tomaram-na, mataram os homens, escravizaram as mulheres e, para perpetuar a lembrança desta servidão, os arquitetos imaginaram fazê-las servir de modelo às estátuas que empregam à guisa de colunas.

**Cariba.** Variante de *caráiba*, q.v.

**Caribe.** Do taíno *caribe* "valente, audaz, esforçado".

**Caribé.** Do tupi *kari'bé*.

**Cariboca.** Do tupi *kari'bok* "procedente do branco". É um mestiço de *branco* e índio.

**Caricato.** Do it. *caricato* "carregado (nos feitos)".

**Caricatura.** Do it. *caricatura*.

**Carícia.** Do it. na forma meridional *carizia*.

**Caridade.** Do lat. *caritate*, por via semi-erudita.

**Caridoso.** De *caridade*, q.v., e suf. *-oso*, com haplologia.

**Cárie.** Do lat. *carie* "podridão".

**Carijo.** Do caingangue.

**Carijó.** Do tupi *kari'yó* "procedente do branco". É galo ou galinha *branco*, salpicado de preto.

**Caril.** Do concani *kadhi*, com *d* cacuminal.

**Carimã.** Do tupi *kari'mã*.

**Carimbamba.** Possivelmente do tupi.

**Carimbo.** Do quimbundo *kirimbu* "marca".

**Carimbó.** De origem africana. É um tambor de negros.

**Carina.** V. *Carena*.

**Carinatas.** Do lat. *carinatas* "com feitio de quilha (no esterno)", por via erudita.

**Carindiba.** Possivelmente do tupi.

**Carinegro.** De *cara*, q.v., *i* de ligação e *negro*, q.v.

- Carinho.** Parece um dim. de *caro*, q.v., mas não há prova que algum dia tenha sido substantivo; não há abonação anterior ao séc. XIX.
- Carió.** V. *Carijó*.
- Carioca.** Do tupi *kari'oka* "casa do branco". A personalidade dêste *branco* e a localização exata da *casa* são ainda problemas históricos. É certo que um *branco* construiu uma *casa* de pedra e cal (novidade que chamou a atenção dos índios), nas proximidades da foz de um rio que desembocava na baía de Guanabara, na praia do Flamengo. Canalizadas as águas dêste rio, chamado *Carioca*, vieram ter ao campo de Santo Antônio e com elas se abasteciam os moradores da cidade do Rio de Janeiro que, por isso, foram apelidados *cariocas*.
- Cariocinese.** Do gr. *káryon* "noz, núcleo" e *kínesis* "movimento".
- Cariopse.** Do gr. *káryon* "noz, núcleo" e *ópsis* "aparência".
- Caripé.** Possivelmente do tupi.
- Cariperana.** De *caripé*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Caripetirica.** De *caripé*, q.v., e tupi *ti'rika*, gerúndio de *ti'ri*, absoluto de *i'ri* "manar, fluir".
- Cariri.** De origem indígena.
- Carisma.** Do gr. *chárisma* "graça divina", pelo lat. *charisma*, por via erudita.
- Carismático.** Do gr. *chárisma*, *atos* "graça divina" e suf. *-ico*.
- Caritativo.** Do lat. *caritate* "caridade" e suf. *-ivo*.
- Caritel.** Paulo Merea derivou *caritel* do b. lat. *caractellu*, dim. de *caráter* (*character*) que significava o mesmo que êste último vocábulo, ou seja, originariamente, "sinal, marca". Esta acepção fornece a explicação mais plausível do emprêgo das palavras *carácter* e *caritel*, com o significado de "térmo ou distrito". Assim se explica, por outro lado, que se empreguem em documentos jurídicos com o sentido de "sinal ou sêlo da autoridade", v.g. "do rei". Como se infere das fórmulas de coutamento, é um direito real ou senhorial, estreitamente relacionado com o *sinal* da autoridade pública.
- Caritó.** De origem indígena.
- Cariú.** Do tupi amazonense *kari'wa*.
- Carixo.** Possivelmente do tupi.
- Cariz.** De origem incerta. A terminação não é um sufixo. Significa "aparência da atmosfera" e virá do catalão *carís*, através do esp. *cariz*.
- Carlina.** Do fr. *carline*.
- Carlindogue.** Do antrop. *Carlin*, do ator italiano Carlo Bestinazzi (1713-83), e do ingl. *dog* "cachorro". Êste ator teve grande voga em Paris fazendo o papel de Arlequim sob aquêle hipocorístico. Comparou-se o focinho do *carlindogue* com a máscara negra de Arlequim.
- Carlinga.** Do ant. escandinavo *kerling*, pelo fr. *carlingue*.
- Carlito, Carlitos.** Do hipocorístico *Carlitos*, dado ao ator cinematográfico Charles Chaplin. Por afetividade.
- Carma.** Do sâncsc. *karman*.
- Carmanhola.** Do fr. *carmagnole*.
- Carme.** Do lat. *carmen* "canto, poema, fórmula mágica".
- Carmear.** Do lat. *carminare* "cardar".
- Carmelina.** Do esp. *carmelina*.
- Carmelita.** Do lat. *carmelite*.
- Carmesim.** Do ár. *qirmezi* "tinto de vermelho".
- Carmim.** Do fr. *carmin*.
- Carminativo.** Do lat. tardio *carminatu*, part. pass. de *carminare* "purificar" e suf. *-ivo*.
- Carmona.** Do fr. *cremone*.
- Carnação.** Do lat. *carnatione*, por via semi-erudita.
- Carnada.** Do esp. platino *carnada*.
- Carnaíba.** Variante de *carnaúba*, q.v.
- Carnal.** Do lat. *carnale*.
- Carnalidade.** Do lat. *carnalitate*, por via semi-erudita.
- Carnaúba.** Do tupi *karana'iwa* "árvore do caraná".
- Carnaval.** Do it. *carnevale*. O *a* teria vindo por influência do ant. *carnal*.
- Carnavalesco.** Do it. *carnevaresco*, com influência de *carnaval*.
- Carne.** Do lat. *carne*.
- Carneador.** Do esp. platino *carneador*.
- Carnear.** Do esp. platino *carnear*.
- Carne-de-sol.** De *carne* e *sol*, q.v. Depois de levemente salgada, é posta ao *sol*.
- Carne-de-vaca.** De *carne* e *vaca*, q.v. A terra, de grés vermelha, quando cortada, mostra uma côr sangrenta descorada. Para a árvore falta a relação.
- Carne-de-vento.** De *carne* e *vento*, q.v. É exposta ao *ar*.
- Carne-do-ceará.** De *carne*, q.v., e do top. *Ceará*. É uma carne-sêca, feita no *Ceará*.
- Carne-do-sertão.** De *carne* e *sertão*, q.v. É muito fabricada no *sertão*.
- Carne-do-sul.** De *carne* e *sul*, q.v. É o charque importado, do *Sul* para o Nordeste.
- Carneira.** De *carneiro*, q.v. É feita com pele de *carneiro*. Como termo filatélico vem do fr. *charnière*.
- Carnegão.** A base é *carne*, q.v.

## Carneirinhos

- Carneirinhos.** Dim. de *carneiro*, q.v. Essas pequenas ondas espumosas, de longe, dão a impressão de um rebanho de *carneirinhos*.
- Carneiro** (animal). Do lat. *carnariu* "animal castrado" aproveitado para se tirar a carne, em oposição a *aries* "o carneiro castigo ou de semente", aproveitado para a reprodução. Suplantou *vervex*.
- Carneiro** (sepultura). Do lat. vulg. *carnariu*, tirado do adj. *carnarius*, do clássico.
- Carneo.** Do lat. *carneu*, por via erudita.
- Carne-quebrada.** De *carne*, q.v., e *quebrada*, part. fem. de *quebrar*, q.v. É o *alquebramento* físico.
- Carne-sêca.** De *carne*, q.v., e do fem. do adj. *sêco*, q.v. É posta ao sol e ao vento, para *secar*. O dono de venda, por vender *carne-sêca*.
- Carne-velha.** De *carne*, q.v., e do fem. do adj. *velho*, q.v. Não é feita com carne fresca.
- Carniça.** De *carne*, q.v., e suf. *-iço*. Este suf. faz pensar em substantivação de um adj. \* *carniço*. Significa "corpo de animal morto, de que se faz carnagem". No Brasil tomou o sentido especial de "cadáver podre, de animal abandonado pelos campos". O brinquedo infantil vem de todos os meninos, como urubus, tripudiarem, sobre o que serve de *carniça*.
- Carnição.** A base é *carne*, q.v.
- Carnícula.** Há um lat. *carnicula*, dim. de *coro* "carne", mas é difícil saber como se relaciona com esta planta.
- Carnificar.** Do lat. *carnificare*, por via erudita.
- Carnífice.** Do lat. *carnifice*, por via erudita.
- Carnificina.** Do lat. *carnificina*, por via erudita.
- Carniforme.** Do lat. *carne* "carne", i. de ligação e *forma* "forma".
- Carnínga.** Variante de *carlínga*, q.v.
- Carnita.** A base é *carne*, q.v.
- Carnívoro.** Do lat. *carnivoru*, por via erudita.
- Carnoso.** Do lat. *carnosu*.
- Caro** (substantivo). Do gr. *károion*, pelo catalão *car*.
- Caro** (adjetivo). Do lat. *caru*.
- Caroá.** Do tupi *kara'wá* "talo armado de espinho, nervura farpada".
- Caroatá.** Forma contracta de *caraguatá*, q.v.
- Caroatá-açu.** De *caraguatá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Caraguatá-de-pau.** De *caraguatá* e *pau*, q.v. Falta a relação.
- Caroável.** A base é *caro* (adjetivo), q.v.
- Caroba.** Do tupi *ka'á rob* "fólia amarga".
- Caroba-branca.** De *caroba*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a relação.
- Caroba-brava.** De *caroba*, q.v., e do fem. do adj. *bravo*, q.v. Dá no *mato*.
- Carobaguaçu.** De *caroba*, q.v., e do tupi *wa'su* "grande".
- Caroca.** Possivelmente do tupi.
- Carocha.** De origem incerta.
- Carocho.** De origem obscura.
- Caroço.** Por um \* *coroço*, do lat. *cor* "coração, centro, núcleo".
- Carola** (beato). Do lat. *corolla*, dim. de *corona* "coroa". Designou primitivamente o indivíduo que tinha *coroa* aberta na cabeça.
- Carola** (dança). Do fr. *carole*.
- Carolina.** De origem obscura.
- Carolíngio.** Do antrop. latino *Carolus* "Carlos" e do suf. patronímico germânico *-ing(io)*.
- Carolo.** De *carola* no sentido de "cabeça".
- Carombó.** De possível origem indígena.
- Carona.** Do esp. platino *carona*.
- Caronada.** Do fr. *caronade*.
- Carótico.** Do gr. *karotikós*, por via erudita.
- Carótida.** Do gr. *karotides* "artérias caróticas" a cuja compressão os gregos atribuíam vários efeitos, entre os quais uma sonolência (*karóo*).
- Carpa** (peixe). Do germânico (al. *Karpfen*), através do lat. tardio *carpa*.
- Carpa** (lugar onde se joga). Do quíchua *carpa* "tôlido", pelo esp. platino *carpa*.
- Carpa** (ato de carpir). Deverbal dêste verbo.
- Carpa** (árvore). Do lat. *carpina*, através de \* *carpina*, \* *carpea*.
- Carpanta.** Palavra expressiva.
- Carpár.** A base deve ser *carpir* no sentido de "arrancar".
- Carpear.** Figueiredo (s.v. *carpiar*) desprezando o radical do lat. *carpere*, inclina-se a que seja corruptela de *carmear*.
- Carpela.** Aulete dá como base o gr. *karpós* "fruto". Figueiredo tira do fr. *carpelle*, aliás masculino.
- Carpelo.** V. *Carpela*. Ramiz Galvão, através de um dim. latino *carpellum*, tira do gr. *karpós* "fruto".
- Carpeta.** Do esp. platino *carpeta*.
- Carpina.** Forma sincopada de *carapina*, q.v.
- Carpins.** Forma aferética de *escarpins*, com mudança de sentido.
- Carpinteiro.** Do lat. *carpentariu* "segeiro". O *carpentarius* fazia o *carpentum* "carruagem de luxo das damas romanas". Generalizou o sentido para designar o "operário que trabalha em obras de madeira". O vento é assim chamado pelos naufrágios que produz, fornecendo tábuas de navios aos *carpinteiros*.

- Carpir.** Do lat. *carpere* "colhêr". O sentido de "prantear" vem de *arrancar* os cabelos. O de "roçar", de *arrancar* os capins.
- Carmo.** Do gr. *karpós*, pelo lat. *carpu*, por via erudita.
- Carpófila.** Do gr. *karpós* "fruto", o de ligação e *phyllon* "fôlha".
- Carpologia.** Do gr. *karpós* "fruto", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Carpoptose.** Do gr. *karpós* "fruto", o de ligação e *ptósis* "queda".
- Carqueja.** De origem incerta, talvez do lat. *colocasia*. Há uma ave com êste nome. Talvez nada tenha que ver com a planta.
- Carquilha.** De origem controversa.
- Carrabouçal.** De origem obscura.
- Carraca.** De origem incerta.
- Carraça.** De origem obscura.
- Carramanchão.** Forma brasileira de *caramanchão*, q.v.
- Carramanchel.** Forma brasileira de *caramanchel*, q.v.
- Carranca.** Morais dá o significado primitivo: "armação de puas que se põe aos rafeiros contra os lóbos". Talvez de um lat. *carcanu* "colar", que por metátese daria um \**carnancu*. A acepção moderna de "cara feia" explica-se metafóricamente por comparação com o aspecto feroz do mastim armado de *carranca*.
- Carrança.** Talvez uma forma expressiva de *carranca*, q.v. Os *carranças* são mal-humorados, *carrancudos*.
- Carranquinha.** Dim. de *carranca*, q.v.
- Carrapata.** De *carrapato*, q.v. Quando se arranca mal um *carrapato*, dá ferida.
- Carrapateira.** De *carrapato*, q.v., e suf. *-eira*. A semente, globulosa e de pele fina sarapintada, se assemelha a um *carrapato*.
- Carrapateira-branca.** De *carrapateira*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a relação.
- Carrapateiro.** De *carrapato*, q.v., e suf. *-eiro*. Êste gavião se alimenta de *carrapatos*.
- Carrapaticida.** De *carrapato*, q.v., e *cid*, raiz alterada do lat. *caedere* "matar".
- Carrapatinha.** Dim. de *carrapata*, variante fem. de *carrapato*, q.v. Falta a relação.
- Carrapatinho.** Dim. de *carrapato*, q.v. Ê *pequenino*. Ainda não é um *carrapato*. São larvas e ninfas do *carrapato-estrêla*.
- Carrapato.** De *caparra*, nome do *carrapato* em vasconço, moçárabe, aragonês e catalão ocidental, e deve ser vocábulo pré-romano, idêntico ao vasconço *gapar(ra)* ou *capa(ra)* (com o artigo) "sarça"; porque tanto o *carrapato* como a *sarça* se agarram fortemente à pele. Juntou-se o sufixo *-ato*, próprio de animais pequenos (*lobato*, *baileto*, etc.).
- Carrapato-do-boi.** De *carrapato* e *boi*, q.v. O nome genérico é *Boophilus*.
- Carrapato-do-chão.** De *carrapato* e *chão*, q.v. Vive no *chão* e quando precisa alimentar-se, procura a vítima.
- Carrapato-das-galinhas.** De *carrapato* e *galinha*, q.v. Vive sobre *galinhas* e outras aves.
- Carrapato-de-passarinho.** De *carrapato* e *passarinho*, q.v. Não é ainda um *carrapato* e sim a ninfa do *Amblyomma longirostre*, que parasita aves.
- Carrapato-de-peixe.** De *carrapato* e *peixe*, q.v. Ê um crustáceo braquiúro, de corpo discóide e achatado que os pescadores comparam a um *carrapato*.
- Carrapato-do-mato.** De *carrapato* e *mato*, q.v. Ê um arbusto; falta a razão do nome.
- Carrapato-estrêla.** De *carrapato* e *estrêla*, q.v. Pelo desenho do corpo.
- Carrapato-fogo.** De *carrapato* e *fogo*, q.v. Pela dor da picada.
- Carrapato-pólvora.** De *carrapato* e *pólvora*, q.v. Pela dor da picada.
- Carrapato-vermelho-do-cão.** De *carrapato*, *vermelho* e *cão*, q.v. Parasita quadrúpedes, entre eles, o *cão*.
- Carrapatu.** Alteração expressiva de *carrapato*, q.v.
- Carrapeta.** Forma brasileira de *carapeta*, q.v. A dança da *carrapeta* corresponde à dança da "carrasquinha" em Portugal. Daí talvez tenha vindo o *rr*.
- Carrapicho.** De *carrapito*, q.v., com mudança de suf. Significa "atado de cabelo no alto da cabeça". O nome da planta vem de os cálices terem lacínias longas e com pêlos compridos, comparados com *carrapichos*.
- Carrapito.** Pensa Adolfo Coelho que está por *carapito*; *pito*, do tema de *apita* e *cara*, pref. de origem incerta que ocorre também com as formas *cala*, *cal*, *car* ou *ca*.
- Carrasca.** Da raiz pré-romana *karr*.
- Carrascão.** De *carrasco*, q.v., e suf. *-ão*. Ê um vinho forte e taninoso, verdadeiro *carrasco* da garganta.
- Carrasco.** Da raiz pré-romana *karr*. Com o sentido de "verdugo", vem do antrop. de um Belchior Nunes *Carrasco*, que foi algoz em Lisboa, antes do séc. XVIII.
- Carraspana.** Vocábulo de criação expressiva com fundo onomatopéico.
- Carrega-bêstas.** De *carregar* e *bêsta*, q.v. Constrói com gravetos seu gigantesco ninho.
- Carregadeira.** De *carregado*, part. de *carregar*, q.v., e suf. *-eiro*. Ê uma categoria de saúvas que cortam os vegetais em pedacinhos e os *levam* para o formigueiro.
- Carregar.** Do lat. vulg. *caricare*.

## Carreira

- Carreira.** Do lat. vulg. *carraria*, *scilicet* via "caminho de carro".
- Carreirinha.** Dim. de *carreira*, de *carro*, q.v., e suf. *-eiro*. Faz as pessoas andarem de *carreira*.
- Carreirista.** Do esp. platino *carreirista*.
- Carreteira.** Do esp. platino *carretera*.
- Carretel.** De *carrete*, dim. de *carro*, q.v., e suf. *-el*.
- Carretilha.** Do esp. *carretilla*.
- Carriagem.** Do fr. ant. *charriage*, com influência de *carro*.
- Carrião.** A base é *carro*, q.v.
- Carriça.** Deve prender-se a *carriço*, q.v.
- Carriçada.** De *carriço*, q.v., e suf. *-ada*.
- Carriço.** Do lat. vulg. *\*carriceu* "carriçal", de *carex*, icis "carriço".
- Carreira.** A base deve ser *carrear*, de *carro*, q.v., e suf. *-ear*. V. *Carregadeira*.
- Carril.** Do lat. vulg. *carrile*, de *curvile*, com influência de *carrus*, *scilicet* canal.
- Carrilhão.** Do fr. *carrillon*.
- Carrilho.** Do esp. *carrillo*.
- Carriola.** Do it. *carriola*.
- Carro.** Do celta, através do lat. *carru*.
- Carroça.** Do it. *carrozza*.
- Carroçaria.** Do fr. *carrosserie*.
- Carrossel.** Do fr. *carroussel*.
- Carruagem.** Do catalão *carruatge*.
- Carta.** Do gr. *chártes*, pelo lat. *charta* "papel". Suplantou *litterae*.
- Cartabuxa.** De origem obscura.
- Cartalogia.** Do gr. *chártes* "papel (carta)", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Cártamo.** Do ár. *qurtum*, pelo lat. medieval *carthamu*.
- Cartão.** Do it. *cartone* "papel espesso".
- Cartão-couro.** De *cartão* e *couro*, q.v. É um *papelão* resistente, côr de *couro*.
- Cartapácio.** O primeiro elemento é o lat. *charta* "papel", sem dúvida.
- Carta-partida.** De *carta* e *partida*, fem. do part. de *partir*, q.v. Faziam-se dois contextos semelhantes na mesma folha, que se *cortava* ao meio, dando uma *carta* a cada um dos interessados.
- Cartel.** Do prov. *cartel*.
- Cartela.** Do it. *cartella*.
- Cartesiano.** Do antrop. *Cartesius*, latinização do sobrenome do filósofo francês René Descartes (1596-650) e suf. *-iano*.
- Cartilagem.** Do lat. *cartilagine*, por via semi-erudita.
- Cartilaginoso.** Do lat. *cartilaginosu*, por via erudita.
- Cartografia.** De *carta* (geográfica), o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Cartograma.** De *carta* (geográfica), o de ligação e gr. *grámma* "letra, escrito".
- Cartola.** Alteração de *quartola* "medida que vale um quarto de tonel". O chapéu tomou este nome por comparação com a *medida*.
- Cartolina.** Do it. *cartolina*.
- Cartomancia.** De *carta* (de jogar), o de ligação e gr. *mántis* "adivinho".
- Cartomante.** De *carta* (de jogar), o de ligação e gr. *mántis* "adivinho".
- Cartonagem.** Do fr. *cartonnage*.
- Cartonar.** Do fr. *cartonner*.
- Cartorário.** Do lat. vulg. *chartulariu*, com assimilação.
- Cartório.** Derivado regressivo de *cartorário*, q.v.
- Cartucho.** Do it. *cartoccio*, através do fr. *cartouche*. O do nariz, tem este nome por ser uma lâmina dobrada sobre si mesma.
- Cártula.** Do lat. *chartula*, por via erudita.
- Cartulário.** Do lat. vulg. *chartulariu*, por via erudita. Cf. *cartorário*.
- Cartusiano.** De *Carthusia*, latinização do top. *Chartreuse*, e suf. *-iano*.
- Cartuxo.** Do lat. *carthusiu* "frade da Cartuxa".
- Caruá.** De possível origem tupi.
- Caruana.** De possível origem tupi.
- Caruara.** Do tupi *karu'ara* "corrimento".
- Caruca.** Do tupi *ka'ruka*.
- Caruera.** Forma etimológica de *cruera*, q.v.
- Caruma.** Figueiredo atribui origem africana pouco provável. Hubschmid considera pré-indoeuropeu.
- Carumbé.** Do tupi *karũ'bé*.
- Caruncho.** De origem controversa.
- Carúncula.** Do lat. *caruncula* "pedacinho de carne", por via erudita.
- Caruru.** De um vocábulo africano *kalalu*, alterado na boca dos índios, que não tinham l.
- Caruru-amargoso.** De *caruru*, q.v., e *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*. Não pertence à família *Amarantaceae* e sim à família *Compositae*.
- Caruru-azêdo.** De *caruru* e *azêdo*, q.v. As folhas contêm grande quantidade de ácido oxálico. Pertence à família *Malvaceae* e não à família *Amarantaceae*.
- Caruru-bravo.** De *caruru* e *bravo*, q.v. São duas plantas; não pertencem à família *Amarantaceae*. Uma, a *Senecio crassiflorus*, é da família *Compositae*. Outra, a *Phytolacca thyriflora*, é da família *Phytolacaceae*.
- Caruru-de-espinho.** De *caruru* e *espinho*, q.v. Pertence à família *Solanaceae* e não à família *Amarantaceae*.

- Caruru-de-sapo.** De *caruru* e *sapo*, q.v. Falta a relação. Pertence à família *Oxalidaceae* e não à família *Amarantaceae*.
- Cárus.** É o lat. *carus*.
- Carusma.** De origem obscura.
- Carvalhinha.** Dim. de *carvalha*, de *carvalho*, q.v. É planta herbácea; falta a relação.
- Carvalho.** De uma raiz pré-romana *carb* ou *carv*, que significa "ramagem".
- Carvalho-do-brasil.** De *carvalho*, q.v. e do top. *Brasil*. O nome indica a procedência.
- Carvão.** Do lat. *carbone*.
- Carvão-branco.** De *carvão* e *branco*, q.v. Falta a relação.
- Carvão-de-pedra.** De *carvão* e *pedra*, q.v. Diferindo do *carvão* vegetal, é oriundo de minas, como os minerais, representados pela *pedra*. É um fóssil.
- Carvão-vermelho.** De *carvão* e *vermelho*, q.v. Falta a relação.
- Carvoeira.** Do lat. *carbonaria*, *scilicet fossa*.
- Carvoeiro.** Do lat. *carbonariu*. Duas árvores, a *Famea campanularis*, da família *Rubiaceae*, e a *Miconia trianaei*, da família *Me-lastomaceae*, têm este nome talvez porque dêem bom *carvão*.
- Cãs.** Do lat. *canas* "brancas".
- Casa.** Do lat. *casa* "choça, cabana". Melhorou de sentido. Suplantou *domus*.
- Casabeque.** Semânticamente liga-se a *casaco*, q.v.
- Casaca.** Do fr. *casaque*.
- Casaca-de-couro.** De *casaca* e *couro*, q.v. Vaqueiro que se veste com esta *casaca*. Aves de plumagem ferruginosa ou castanha, que vivem de preferência entre a vegetação de espinho.
- Casaco.** De *casaca*, q.v.
- Casadinhos.** Dim. do part. de *casar*, q.v. Biscoitinhos justapostos numa de suas faces, com marmelada no meio.
- Casal.** Do lat. vulg. *casale* "cabana, choça, choupana". Casa rústica entre terras de granjeio. Homem e mulher unidos pelo *casamento*. Macho e fêmea *acasalados*.
- Casamata.** Do it. *casamatta*.
- Casamento.** Do lat. medieval *casamentu*.
- Casar.** De *casa*, q.v., e desin. *-ar*. Primitivamente "pôr casa à parte". *Quem casa quer casa*, diz o ditado.
- Casaveque.** Variante de *casabeque*, q.v.
- Casca.** Deverbal de *cascar*, q.v.
- Cascabulho.** A base é *casca*, q.v.
- Cascaburreto.** Palavra expressiva.
- Casca-de-anta.** De *casca* e *anta*, q.v. Tem uma *casca* aromática de que a *anta* gosta.
- Casca-de-anta-brava.** De *casca-de-anta*, q.v., e *brava*, q.v. Dá no mato.
- Casca-doce.** De *casca* e *doce*, q.v. A *casca* tem certo sabor *adocicado*.
- Casca-grossa.** De *casca*, q.v., e do fem. do adj. *grosso*, q.v. Pessoa *grosseira*.
- Cascalho.** Do lat. *quisquilia*, influenciado por *casca*.
- Cascalvo.** De *casco* e *alvo*, q.v.
- Casca-para-tudo.** De *casca*, *para* e *tudo*, q.v. A *casca* desta árvore tem várias utilidades.
- Casca-preciosa.** De *casca*, q.v., e do fem. do adj. *precioso*, q.v.
- Casca-preta.** De *casca*, q.v., e do fem. do adj. *prêto*, q.v.
- Cascar.** Do lat. vulg. \* *quassicare*, de *cassare* "sacudir".
- Cáscara.** Do esp. *cáscara*.
- Cáscara-sagrada.** Do esp. *cáscara sagrada*.
- Cascarilha.** Do esp. *cascarilla*.
- Cascarrão (vento).** De origem obscura.
- Cascarria.** De origem obscura.
- Cascarrilha.** Alteração de *cascarilha*, q.v.
- Cascata.** Do it. *cascata*.
- Cascavel.** Do prov. *cascavel*. O nome da cobra vem de uma espécie de *chocalho* que ela tem na cauda.
- Cascaveleira.** De *cascavel*, q.v., e suf. *-eira*. O suco é venenoso.
- Casco.** Deverbal de *cascar*, q.v.
- Casco-de-burro.** De *casco* e *burro*, q.v. Falta a relação.
- Casco-de-peba.** De *casco* e *peba*, q.v. Pela forma.
- Cascuda.** Substantivação do fem. do adj. *cas-cudo*, q.v. A formiga e a barata têm uma *casca* grossa.
- Cascudo.** De *casca*, q.v., e suf. *-udo*. O corpo do peixe é revestido de ásperas *placas* ósseas, às vezes com pequenos espinhos. Duas plantas da família *Leguminosae* (*Cenostigma gardnerianum*, e *C. macrophilum*), e uma da família *Vochysiaceae* (*Qualea dichotoma*), têm este nome. Falta a relação. A pancada na cabeça vem de *casco*, no sentido de "crânio".
- Cascudo-espada.** De *cascudo* e *espada*, q.v. O pedúnculo caudal é comprimido.
- Cascudo-viola.** De *cascudo* e *viola*, q.v. O pedúnculo caudal é comprimido.
- Caseação.** De um suposto verbo \* *casear*, do lat. *caseu* "queijo" e suf. *-ção*.
- Casease.** Do lat. *caseu* "queijo" e suf. *-ase*.
- Casebre.** Do lat. medieval *casibula*.
- Caseificar.** Do lat. *caseu* "queijo", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Caseiforme.** Do lat. *caseu* "queijo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Caseína.** Do lat. *caseu* "queijo" e suf. *-ina*.
- Caseoso.** Do lat. *caseu* "queijo" e suf. *-oso*.

## Caserna

- Caserna.** Do lat. vulg. \* *quaternā*, clássico *quaterni* "de quatro em quatro", pelo prov. *cazerna* "grupo de quatro pessoas" e pelo fr. *caserne*. Foi primitivamente "uma abóbada à prova de bomba, que se construía debaixo dos baluartes para alojar soldados".
- Casimira.** Do ingl. *cassimere*, através do fr. *casimir*.
- Casinga-cheirosa.** De *casinga*, de origem obscura, e *cheirosa*, de *cheiro*, q.v., e suf. -oso. O nome específico é *suaveolens*.
- Casino.** V. *Cassino*.
- Casimuro.** Corominas vê alteração do ant. *caçurro*, sob a influência dos sinónimos *amorrado*, *morrinhoso* e sua família: \* *cam-curro* (cf. *lesma-limace*).
- Caso.** Do lat. *casu* "queda".
- Caspa.** Sousa derivou do ár. *hasseba*, que Adolfo Coelho aceitou. Figueiredo tira do esp. A origem é desconhecida; talvez pré-romana.
- Cáspite!** Do it. *caspita*.
- Casquete.** Do fr. *casquette*.
- Casquilho.** De *casca*, q.v., e suf. -ilho. Indivíduo que vale somente pela *casca*, por suas roupas elegantes.
- Casquinar.** Alteração de *caquinar*, q.v.
- Cassa.** Do malaio *kasa*.
- Cassaco.** De origem obscura.
- Cassanje.** Do top. *Cassanje*. O povo d'êste lugar estropiava muito a língua portuguesa.
- Cassar.** Do lat. *cassare*, por via erudita.
- Cassetete.** Do fr. *casse-tête*.
- Cássia.** Do gr. *kassía*, alteração de *kasía*, de origem oriental "falsa caneleira ou loureiro *cássia*", pelo lat. *casia*.
- Cassineta.** Figueiredo compara com *cassa*, q.v.
- Cassino.** Do it. *casino* (com s surdo).
- Cássiterita.** Do gr. *kassíteros* "estanho" e suf. -ita.
- Casso.** Do lat. *cassu*, por via erudita.
- Cassouro.** Figueiredo, que grafa *cassoiro*, manda ver *caçoilo*, *caçoila*, que tira do esp. *caguela*.
- Casta.** Substantivação do fem. do adj. *casto*, q.v.; *scilicet* *raça*.
- Castanha.** Do gr. *kástanon*, pelo lat. *castanea*, *scilicet* *nux* "noz do castanheiro".
- Castanha-d'água.** De *castanha* e *água*, q.v. É planta *aquática*. Pertence à família *Onagraceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-da-vinhaça.** De *castanha*, q.v., e *vinhaça*, de *vinho*, q.v., e suf. -aça. Falta a relação. Pertence à família *Caryocaraceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-de-arara.** De *castanha* e *arara*, q.v. Falta a relação. Pertence à família *Euphorbiaceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-de-macaco.** De *castanha* e *macaco*, q.v. Falta a relação. Pertence à família *Lecythidaceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-do-maranhão.** De *castanha*, q.v., e do top. *Maranhão*. Nome que os portugueses dão à *castanha-do-pará*. Recebiam-na do *Maranhão* nos primeiros lustros do séc. XIX. Pertence à família *Bombacaceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-do-pará.** De *castanha*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência. Pertence à família *Lecythidaceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanha-mineira.** De *castanha*, q.v., e do fem. do adj. *mineiro*, de *mina*, q.v., e suf. -eiro. Pertence à família *Cucurbitaceae* e não à família *Fagaceae*.
- Castanhedo.** Do lat. *castanetu*.
- Castanheiro-da-índia.** De *castanheiro*, de *castanha*, q.v., e suf. -eiro, e do top. *Índia*. Pertence à família *Sapindaceae* e não à família *Fagaceae*. O nome indica a procedência.
- Castanheta.** Dim. de *castanha*, q.v. O estalido lembra um bater de *castanholas*. Com êste nome há peixes da família *Pomacentridae*; falta a relação.
- Castanho.** De *castanha*, q.v. A *castanha* é de um *pardo-escuro*.
- Castanholas.** Do esp. *castañuelas*. Com êste nome há um peixe; falta a relação.
- Castão.** Do germ. ocidental \* *kasto* "cofre, caixa", pelo fr. ant. *chastun*, hoje *chaton*, e pelo it. *castone*.
- Castelão.** Do lat. *castellanu*.
- Castelhano.** Do esp. *castellano*.
- Castelo.** Do lat. *castellu* "forte".
- Castiçal.** De origem controversa.
- Castiço.** De *casta*, q.v., e suf. -iço.
- Castidade.** Do lat. *castitate*, por via semi-erudita.
- Castificar.** Do lat. *castificare*, por via erudita.
- Castigador.** Do lat. *castigatore*, por via semi-erudita.
- Castigar.** Do lat. *castigare*.
- Castina.** Do fr. *castine*.
- Castiçal.** Do lat. \* *castanicea*, de *castanea*, através da forma \* *castãica*, *castinça* (provincianismo transmontano) e suf. -al.
- Castinceira.** Do lat. \* *castanicea*, de *castanea*, através da forma \* *castãica*, *castinça* (provincianismo transmontano) e suf. -eira.
- Casto.** Do lat. *castu* "puro".
- Castor.** Do gr. *kastor*, pelo lat. *castore*.
- Castóreo.** Do lat. *castoreu*, por via erudita.
- Castorina.** Do fr. *castorine*.
- Castração.** Do lat. *castratione*, por via semi-erudita.
- Castrador.** Do lat. *castratore*, por via semi-erudita.

**Castrametar.** Do lat. *castra metari* "delimitar um acampamento".

**Castrar.** Do lat. *castrare*.

**Castrense.** Do lat. *castrense*.

**Castro.** Do lat. *castru* "acampamento".

**Castrolomancia.** O final é o gr. *manteia* "adivinhação".

**Castrorosa.** De origem obscura.

**Casual.** Do lat. *casuale*, por via erudita.

**Casuar.** Do malaio *kusuwāri*, através do fr. *casoar*.

**Casuarina.** De *casuar*, q.v., e suf. *-ina*, pela semelhança das fôlhas com as penas da ave.

**Casula.** Do b. lat. *casubla* "vestuário eclesiástico com capuz".

**Casulo.** Do lat. vulg. \* *casupulu*, \* *casuplu*. É a *casinha* da lagarta.

**Catabatista.** Do gr. *katá* "contra" e *baptistēs* "batista".

**Catabi.** Parece onomatopéico.

**Catabil.** Variante de *catabi*, q.v.

**Catabiose.** Do gr. *katabiosis*, por via erudita.

**Catabolismo.** Do gr. *katabolé* "ato de atirar de cima para baixo" e suf. *-ismo*.

**Cataclástica.** A base é o gr. *katakaío* "queimar inteiramente".

**Cataclismo.** Do gr. *kataklysmós* "inundação", generalizado depois para outras grandes catástrofes, pelo lat. *cataclysmos*, por via erudita.

**Catacrese.** Do gr. *katáchresis* "mau uso", por via erudita.

**Catacumbas.** Do lat. tardio *catacumbas*.

**Catacústica.** A base é o gr. *katakoío* "escutar".

**Catadióptrica.** Do gr. *katá* "contra" e *dióptrica*, q.v.

**Katádromo.** Do gr. *katádromos* "que corre para baixo", por via erudita.

**Catadupa.** Do gr. *katadoúpa* "coisa que faz ruído caindo", pelo lat. *catadupa*, por via erudita.

**Catadura.** De *catado*, part. de *catar*, q.v., e suf. *-ura*. *Catar* significa "procurar com os olhos". *Catadura* é o aspecto de quem olha com atenção, de testa franzida.

**Catafalco.** Do lat. vulg. \* *catafalicu*, que resulta do cruzamento de *catasta* "estrado onde se expunham à venda os escravos" e *fala* "tôrre de madeira".

**Catáfora.** Do gr. *kataphorá* "queda, descida, sonolência", por via erudita.

**Cataforese.** Do gr. *katá* "para baixo" e *phóresis* "ação de levar".

**Cataguá.** Do tupi *kaa'tā gwa* "morador nos cerrados".

**Cataia.** Do tupi *kaa'taya*.

**Catálase.** De *catal*, do gr. *katallásso* "trocar" e suf. *-ase*.

**Cataléctico.** Do gr. *katalektikós* "que acaba, completo", pelo lat. *catalecticu*, por via erudita.

**Catalecto.** Do gr. *katálecta* "coisas escolhidas", pelo lat. *catalecta*, por via erudita.

**Catalepsia.** Do gr. *katálepsis* "ação de surpreender" e suf. *-ia*. O ataque vem *quando menos se espera*.

**Cataléptico.** Do gr. *kataleptikós* "que tem a força de tomar", por via erudita.

**Catálise.** Do gr. *katálysis* "dissolução, destruição", por via erudita.

**Catalítico.** Do gr. *katalytikós* "dissolutivo, destrutivo", por via erudita.

**Catálogo.** Do gr. *katálogos* "lista, rol", pelo lat. *catalogu*, por via erudita.

**Catambá.** De possível origem tupi.

**Catambuera.** V. *Catangüera*.

**Catamênio.** Do gr. *kataménion* "mensal", *scilicet fluxu*, por via erudita.

**Catamorfismo.** Do gr. *katá* "segundo, conforme", *morphé* "forma" e suf. *-ismo*.

**Catana.** Do japonês *katana*.

**Catanduba.** V. *Catanduva*.

**Catanduva.** Do tupi *ka'á tãg tĩba* "muito mato ralo".

**Catangüera.** Do tupi; o final parece ser o suf. *-kwer*, de pretérito.

**Catão.** Do antrop. *Catão*, de um austero censor romano.

**Catapereiro.** A base é *pereira*, q.v.

**Cata-piolho.** De *catar* e *piolho*, q.v. É com o polegar que se matam os *piolhos*.

**Cataplasma.** Do gr. *katáplama* "emplastro", pelo lat. *cataplasma*, por via erudita.

**Catapléctico.** Do gr. *kataplektikós* "espantoso", por via erudita.

**Cataplexia.** Do gr. *katáplexis* "espanto" e suf. *-ia*.

**Catapora.** Do tupi *tata'por* "fogo que salta". Caracteriza-se por um estado *febril*, acompanhado de *erupção* de algumas pequenas bôlhas.

**Catapulta.** Do gr. *katapéltes*, pelo lat. *catapulta*, por via erudita.

**Catar.** Do lat. *captare* "apanhar, buscar". Especializou o sentido para "tirar insetos, vermes desagradáveis (piolhos, lagartas, etc.), fragmentos ruins misturados".

**Cataraca.** Parece palavra expressiva.

**Catarata.** Do gr. *kataráktes* "que se atira para baixo", pelo lat. *cataracta*, por via semi-erudita. Quanto à moléstia de olhos, o nome vem de os gregos a acreditarem devida à *queda* de um humor.

**Catarina.** A roda tem este nome por alusão à do martírio de Santa *Catarina*. O recruta louro, por provir geralmente do Estado de Santa *Catarina*, onde domina a imigração alemã.

## Catarineta

- Catarineta.** Do top. *Santa Catarina* e suf. *-eta*.
- Catarríneo.** Do gr. *katá* "para baixo", *rhís, inós* "nariz" e suf. *-eo*.
- Catarro.** Do gr. *katárrhoos* "que corre para baixo", *scilicet muco*, pelo lat. *catarrhu*. A polpa do côco verde, pelo aspecto.
- Catarse.** Do gr. *kátharsis* "limpeza, purificação", por via erudita.
- Catártico.** Do gr. *kathartikós* "próprio para purificar, purgativo", por via erudita.
- Catassol.** De *catar* e *sol*, q.v. Parece andar procurando a luz do *sol* para refletir côres variegadas.
- Catástase.** Do gr. *katástasis* "constituição", por via erudita.
- Catástrofe.** Do gr. *katastrophé* "reviravolta", pelo lat. *catastrophe*, por via erudita. Primeiro se referia aos terremotos; depois generalizou o sentido.
- Catatau.** Parece palavra expressiva.
- Catatermômetro.** Do gr. *katá* "para baixo" e *termômetro*, q.v.
- Catatonía.** Do gr. *katá* "para baixo", *ton*, raiz alterada de *téino* "estender" e suf. *-ia*.
- Catatrás.** Onomatopéia de queda ou pancadaria.
- Catatua.** Variante de *cacatua*, q.v.
- Catau.** De origem obscura.
- Catauari.** Do tupi *katawa'ri*.
- Cata-vento.** De *catar* e *vento*, q.v. Leva *cata*ndo o menor *ventinho* para fazer girar a rodá. Pessoa versátil, que muda de opinião a tôda hora.
- Catazona.** Do gr. *katá* "para baixo" e *zône* "zona".
- Catecismo.** Do gr. *katechismós* "instrução", pelo lat. *catechismu*, por via semi-erudita. O *qui* foi tratado como *capa*. Especializou o sentido para "instrução religiosa".
- Catecúmeno.** Do gr. *katechoúmenos* "o que é instruído de viva voz", pelo lat. *catechumenu*, por via erudita.
- Cátedra.** Do gr. *káthedra* "assento", pelo lat. *cathedra* por via erudita. Cf. *cadeira*.
- Catedral.** De *cátedra*, q.v., e suf. *-al*; *scilicet* sé "igreja onde está a *cátedra* do bispo".
- Categoria.** Do gr. *katēgoría* "atributo", pelo lat. *categoria*, por via erudita.
- Catégorico.** Do gr. *katēgorikós*, pelo lat. *categoria*, por via erudita.
- Categute.** Do ingl. *catgut*.
- Catenária.** Do lat. *catenaria* "prêso com cadeia". É uma curva da forma de uma *cadeia* que fôsse pendurada pelas duas extremidades.
- Catênula.** Do lat. *catenula*, por via erudita.
- Catequese.** Do gr. *katéchesis* "ação de ensinar de viva voz", pelo lat. *catechese*, por via erudita.
- Catequético.** Do gr. *katechetikós*, pelo lat. *catecheticu*, por via erudita.
- Catequista.** Do gr. *katechistés*, pelo lat. *catechista*, por via erudita.
- Catequizar.** Do gr. *katechízo*, pelo lat. *catechizare*, por via erudita.
- Cateretê.** De provável origem africana.
- Caterina.** Do antrop. *Caterina*, alteração de *Catarina*.
- Caterinete.** Do antrop. *Caterina*, alteração de *Catarina*, e suf. *-ete*.
- Caterva.** Do lat. *caterva*, por via erudita.
- Catervagem.** De um suposto verbo \**catervar*, calcado em *caterva*, q.v.
- Catete.** De possível origem tupi o qualificativo do milho.
- Cateter.** Do gr. *kathetér* "sonda", pelo lat. *cathetere*, por via erudita.
- Cateto** (lado de triângulo). Do gr. *káthetos* "vertical, perpendicular", pelo lat. *cathetu*, por via semi-erudita. O uso tornou paroxítono e agora é impossível modificar. Um deles seria a base do triângulo retângulo.
- Catêto.** Variante de *catetu*, q.v.
- Catetômetro.** De gr. *káthetos* "vertical", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Catetu.** Variante de *caitetu*, q.v.
- Cati.** De possível origem tupi.
- Caticó.** Palavra expressiva.
- Catilinária.** Do lat. *catilinaria*, *scilicet oratio* "discurso relativo a Catilina". Foram quatro tremendos *discursos* de Cícero contra o senador conspirador daquele nome.
- Catimbau.** Como "cachimbo velho", parece forma palatalizada de *cachimbo* na bôca dos índios. "Prática de feitiçaria", pelo papel importante do *cachimbo* nestas práticas. Como "homem ridículo", do hispano-americano *catimbaô* (Peru e Chile), de torna-viagem.
- Catimbó.** Variante de *catimbau*, q.v.
- Catimbueira.** Alteração de *catambuera*, q.v. O *i* vem por ultracorreção.
- Catimplora.** Forma desnasalada de *cantimplora*, q.v. A sorveteira e a cartola, pela forma.
- Catimpuera.** Do tupi. V. *Catambuera*.
- Catinga** (mau cheiro). De origem contrversa.
- Catinga** (mato). V. *Caatinga*.
- Catinga** (avaro). Talvez de *catínga* (mau cheiro) pelo horror que causa o mau cheiro.
- Catingá.** De possível origem tupi.
- Catinga-branca.** De *catínga*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v.
- Catinga-de-bode.** De *catínga* e *bode*, q.v.
- Catinga-de-formiga.** De *catínga* e *formiga*, q.v.

- Catinga-de-negro.** De *catínga* e *negro*, q.v.  
**Catinga-de-porco.** De *catínga* e *porco*, q.v.  
**Catinga-de-tamandua.** De *catínga* e *tamandua*, q.v.  
**Catinga-de-tatu.** De *catínga* e *tatu*, q.v.  
**Catingueira.** Substantivação do fem. do adj. *catíngueiro*, de *catínga*, q.v., e suf. *-eiro*. A planta *Caesalpinia pyramidalis*, da família *Leguminosae*, é típica das *catíngas*. A formiga *Euponera marginata* deve ser *fedorenta*.  
**Catingueiro.** De *catínga*, q.v., e suf. *-eiro*. Tanto o homem quanto o veado habitam nas *catíngas*.  
**Cátion.** Do gr. *káthion* “que desce”, por via erudita.  
**Catira.** De possível origem tupi.  
**Catita.** Como adj. parece palavra expressiva. Substantivado, designa “uma velazinha de pôpa, um calabouço, um ratinho, um peixe”. L. Batalha, *Adágios*, ligou com dúvida ao esp. *catite* “torrão de açúcar”.  
**Cativante.** Do lat. *captivante*.  
**Cativar.** Do lat. *captivare*.  
**Cativo.** Do lat. *captivu*.  
**Cativo-de-chumbo.** De *cativo* e *chumbo*, q.v. Falta a relação.  
**Cativo-de-ferro.** De *cativo* e *ferro*, q.v. Falta a relação.  
**Cátodo.** Do gr. *káthodos* “descida”, por via erudita.  
**Catolé.** Do tupi *katu’lé*.  
**Católico.** Do gr. *katholikós* “universal”, pelo lat. *catholicu*, por via erudita.  
**Catoniano.** Do lat. *catonianu*, por via erudita.  
**Catópode.** Do gr. *káto* “embaixo” e *poús, odós* “pé”. Tem barbatanas no *ventre*.  
**Catóptrica.** Do gr. *katoptriké, scilicet téchne* “arte relativa aos espelhos”.  
**Catoptromancia.** Do gr. *kátoptron* “espelho”, o de ligação e *manteia* “adivinhação”.  
**Catoptromante.** Do gr. *kátoptron* “espelho”, o de ligação e *mántis* “adivinho”.  
**Catorra.** Do esp. *cotorra*.  
**Catorze.** V. *Quatorze*.  
**Catota.** Palavra expressiva.  
**Catrabucha.** Variante de *cartabuxa*, q.v.  
**Catraca.** Onomatopéia do ruído que o instrumento produz quando é pôsto em movimento.  
**Catrafilar.** Variante de *catrafilar*, q.v., ou forma metatética de *trancafiar*.  
**Catrafilar.** A base é *filar*, q.v., com um pref. caprichoso, diz Figueiredo.  
**Catraia.** De etimologia obscura.  
**Catrâmbias.** Palavra expressiva.  
**Catrapoço.** A base é *catrapós*, q.v.
- Catrapós.** Onomatopéia do galope ou de queda repentina.  
**Catrapus!** Variante de *catrapós*, q.v.  
**Catre.** Do malaiala *kattil*.  
**Catrefa.** Forma metatética de *caterva*, q.v.  
**Catrevage.** Variante metatética de *catervagem*, q.v.  
**Catrumano.** Alteração de *quadrumano*, q.v. Comparou-se o caipira com um *quadrumano*.  
**Catuaba.** Do tupi *akatu’ab* “capaz, idôneo”.  
**Catual.** Do persa *kotual* “comandante de fortaleza”.  
**Catucáem.** Do tupi *ka’tu* “bom” e *ka’em* “secar”.  
**Catucar.** Variante dissimilada de *cutucar*, q.v.  
**Catueiro.** De origem obscura.  
**Catulé.** V. *Catolé*.  
**Cátulo.** Do lat. *catulu*, por via erudita.  
**Catumbi.** Do tupi *ka’á-t-ũbi* “a fôlha azul”.  
**Catunduva.** Variante de *catanduva*, q.v.  
**Catupé.** De origem obscura.  
**Catuqui.** Alteração de *tatuquira*, q.v.  
**Catuquim.** Variante nasalada de *catuqui*, q.v.  
**Caturra.** De etimologia obscura. Há uma planta; falta a relação. Há duas aves; alteração de *catorra*, q.v.  
**Caturrita.** Dim. de *caturra*, q.v.  
**Catuta.** Palavra expressiva.  
**Catuzado.** Amadeu Amaral viu alteração do provincialismo algarvio *alcatruzado* (corcovado).  
**Cauã.** Forma aferética de *acauã*, q.v.  
**Cauaba.** Do tupi *ka’u* “beber vinho” e *hab* part. de lugar, instrumento.  
**Cauaçu.** Do tupi *kawa’su*.  
**Cauanã.** Do tupi *kawa’nã*.  
**Caubi.** Do tupi *kaao’bi* “mato verde”.  
**Caução.** Do lat. *cautione*, por via semi-erudita.  
**Caucásio.** Do lat. *caucasiu*, por via erudita.  
**Caucho.** De *kautchuk*, palavra da língua dos índios mainas das margens do Alto Amazonas.  
**Caucho-macho.** De *caucho* e *macho*, q.v. Falta a razão.  
**Cauchorana.** De *caucho*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.  
**Cauda.** Do lat. *cauda*, por via erudita. Arc. *coa*, da variante *coda*, refeito.  
**Caudal** (relativo a cauda). De *cauda*, q.v., e suf. *-al*.  
**Caudal** (torrencial). Do lat. *capitale* “principal”. Hoje substantivado, através de *cabedal, cabdal*, e com a vocalização do *b* (*b = v*) a forma atual.  
**Caudatário.** Do lat. medieval *caudatariu*, pelo modelo de *feudatário* e outros.

## Caudato

- Caudato.** Do lat. medieval *caudatu*, pelo modelo de *comatus* e outros.
- Caudel.** V. *Coudel*.
- Caudelaria.** V. *Coudelaria*.
- Caudilho.** Do esp. *caudillo*.
- Caudimano.** Do lat. *cauda* "cauda", *i* de ligação e *manu* "mão".
- Caudino.** Do lat. *caudinu*, por via erudita.
- Cauila.** Beaurepaire Rohan declara que ouviu da bôca de africanos.
- Cauim.** Do tupi *ka'wi* "bebida fermentada".
- Cauira.** Variante de *cauila*, q.v.
- Cauixi.** Do tupi *kawi'xi*.
- Caule.** Do gr. *kaulós*, pelo lat. *caule* "talos das plantas". Cf. *couve*.
- Caulescente.** Supõe um verbo \**caulescer*, de *caule*, q.v.
- Caulícola.** Do lat. *caule* "caule", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Caulículo.** Do lat. *cauliculu*, por via erudita.
- Caulífero.** Do lat. *caule* "caule", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Caulificação.** De um suposto verbo \**caulificar*, composto do lat. *caule* "caule", *i* de ligação e *fic*, raiz de *facere* "fazer".
- Caulífero.** Do lat. *caule* "caule", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Caulim.** Do top. *Kao Ling* "colina alta", através do fr. *kaolin*.
- Caúna.** Do tupi *ka'á una* "erva negra".
- Cauré.** Do tupi *kau'ré*.
- Cauri.** Do hindustani *kauri*.
- Cauril.** Variante de *cauri*, q.v., por ultracorreção.
- Caurim.** Variante nasalada de *cauri*, q.v. (cf. *rubim*, *marroquim* etc.).
- Causa.** Do lat. *causa*, por via erudita. Cf. *cousa*.
- Causação.** Do lat. *causatione*, por via semi-erudita.
- Causal.** Do lat. *causale*, por via erudita.
- Causalgia.** Do gr. *kaúsis* "ação de queimar", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Causar.** Do lat. \**causare*, por *causari*.
- Causativo.** Do lat. *causativu*, por via erudita.
- Causídico.** Do lat. *causidicu*, por via erudita.
- Cáustica.** Substantivação do fem. do adj. *cáustico*, q.v. É uma curva formada pelas interseções sucessivas de raios refletidos e refratados por uma superfície.
- Cáustico.** Do gr. *kaustikós* "que queima", pelo lat. *causticu*, por via erudita.
- Cautchu.** Do fr. *caoutchouc*. V. *Caucho*.
- Cautela.** Do lat. *cautela*, por via erudita.
- Cautério.** Do gr. *kautérion* "ferro quente para queimar", pelo lat. *cauteriu*, por via erudita.
- Cauto.** Do lat. *cautu*, por via erudita.
- Cava.** Do lat. *cava*.
- Cavaca.** De *cava*, q.v., e suf. *-aca*. Pela forma côncava que tem ordinariamente.
- Cavação.** De *cavar*, q.v., e suf. *-ção*. O lat. *cavatione* significa "concavidade".
- Cavaco.** V. *Cavaca*. Para o sentido de "conversação", falta a metáfora.
- Cavacuê.** Do tupi *kawaku'é*.
- Cavadeira.** De *cavado*, part. de *cavar*, q.v., e suf. *-eira*. Esta ave costuma *cavar* galerias nos barrancos dos rios e lá construir seus ninhos.
- Cavala.** De *cavalo*, q.v. *Salta* sobre as ondas.
- Cavala-branca.** De *cavala*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Parece com a *cavala* verdadeira, mas é da família *Tunidae* e não da *Scombridae*.
- Cavalão.** Aum. de *cavalo*, q.v. Há um peixe; falta reconhecer a relação.
- Cavaleiro.** De *cavalo*, q.v., e suf. *-eiro*. Há um crustáceo; falta a relação.
- Cavalete.** Dim. de *cavalo*, q.v. A armação foi comparada com um *pequeno cavalo*, sobre o qual se apóia a tela.
- Cavalgar.** Do lat. vulg. *caballicare*.
- Cavalheiro.** Do esp. *caballero*.
- Cavalicoque.** A base é *cavalo*, q.v. com um suf. afetivo.
- Cavalinha.** Dim. de *cavala*, q.v. A haste da planta lembra uma cauda de *cavalo*, tanto que há o sinônimo *rabo-de-cavalo*.
- Cavalinho.** Dim. de *cavalo*, q.v. Além de *cavalo pequeno*, é couro curtido de *cavalo*.
- Cavalinho-d'água.** De *cavalinho* e *água*, q.v. É planta *aquática*. Falta a relação com *cavalo*.
- Cavalinho-de-judeu.** De *cavalinho* e *judeu*, q.v. Falta a razão.
- Cavalinho-do-mar.** De *cavalinho* e *mar*, q.v. É peixe do gênero *Hippocampus*, que é o do *cavalo-marinho*.
- Cavalo.** Do lat. *caballu* "mau cavalo". Melhorou de sentido. Com o sentido de "cavalo" em geral, já em Horácio (*Epístolas*, I, VII, 88) e no lat. vulg. Nome de dois peixes, um dos quais do gênero do *cavalo-marinho*. A peça de xadrez tem a forma de um *cavalo*. O porta-enxerto foi comparado com um *cavalo* que recebe o cavaleiro.
- Cavalo-de-batalha.** De *cavalo* e *batalha*, q.v. Nome de planta; falta a relação.
- Cavalo-do-cão.** De *cavalo* e *cão*, q.v. Talvez haja alguma lenda em que o diabo *monte* nele.
- Cavalo-frouxo.** Onomatopéia da voz do pássaro.
- Cavalo-marinho.** De *cavalo* e *marinho*, q.v. O perfil lembra muito bem um *cavalo*.
- Cavalo-sem-cabeça.** V. *Mula-sem-cabeça*.

- Cavalo-vapor.** De *cavalo* e *vapor*, q.v. Tradução do ingl. *horsepower*. O termo inglês foi inventado por Boulton e Watt, para determinar o poder de suas máquinas a *vapor*. Num teste prático achou-se que um *cavalo* de força média podia trabalhar na produção de 22.000 *foot-pounds* por minuto. Isto foi aumentado pela metade, fazendo uma arbitrária unidade de força, agora universal.
- Cavanejo.** De *cabano*, *scilicet cêsto*, q.v., e suf. *-ejo*.
- Cavanhaque.** Do antrop. *Cavaignac*, do gen. francês Luís Eugênio de Cavaignac (1802-57), que usava este *tipo de barba*.
- Cavaquinho.** Dim. de *cavaco*, q.v. Por suas dimensões, foi comparado a uma *lasca* de madeira.
- Cavar.** Do lat. *cavare*.
- Cavatina.** Do it. *cavatina*.
- Cavedal.** Talvez variante de *cabedal*; seria um instrumento *principal* dos espingardeiros.
- Caveira.** Do lat. *calvaria* "crânio", com anap-tixe \* *calavaria*, com a síncope do *l* \* *caa-veira*, com a crase dos *aa* *caveira*, como se diz em Portugal.
- Caverna.** Do lat. *caverna*.
- Cavernícola.** Do lat. *caverna* "caverna", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Cavernoso.** Do lat. *cavernosus*, por via erudita.
- Caveto.** Do it. *cavetto*.
- Caviar.** Do turco *khawyar*, através do veneziano *caviaro* e do fr. mod. *caviar*.
- Cavicórneo.** Do lat. *cavu* "ôco", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Cavidade.** Do lat. de baixa época, *cavitate*, por via semi-erudita.
- Çavilação.** Do lat. *cavillatione*, por via semi-erudita.
- Cavilador.** Do lat. *cavillatore*, por via semi-erudita.
- Cavilar.** Do lat. *cavillare*, por via semi-erudita.
- Cavilha.** Do prov. *cavilha*.
- Caviloso.** Do lat. *cavillosus*, por via semi-erudita.
- Cavirostro.** Do lat. *cavu* "ôco", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Cavitação.** A base é *cavo*, q.v. Supõe um verbo \* *cavitar* "formar cavidade", tirado haplologicamente de *cavitate*.
- Caviúna.** Variante de *cabiúna*, q.v.
- Cavo.** Do lat. *cavu*, por via erudita.
- Cavodá.** Da expressão *cavo dá*. Retirado o andaime, fica um orifício na parede.
- Cavorteiro.** Variante de *caborteiro*, de *cabortar*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Cavouco.** A base é *cavo*, q.v.
- Cavu.** Alteração popular de *cavour* "espécie de capote", palavra derivada do antrop. *Cavour*, do conde de Cavour, estadista italiano (1801-61).
- Cavucar.** Variante de *cavoucar*, de *cavouco*, q.v.
- Caxambu.** De origem africana. É um instrumento dos *negros*.
- Caxangá.** De possível origem tupi.
- Caxango.** De origem indígena ou africana.
- Caxarama.** Forma contracta de *caaxarama*, q.v.
- Caxaramba.** Palavra expressiva.
- Caxarela.** Variante de *caxarelo*, q.v.
- Caxarelo.** A base deve ser *cachalote*, q.v.
- Caxaréu.** Variante de *caxarel* (caxarelo), q.v.
- Caxerenga.** Variante de *caxarengue*, q.v.
- Caxerengue.** Forma abreviada de *caxerenguengue*, q.v.
- Caxerenguengue.** De possível origem africana. Cordeiro da Mata e Pereira do Nascimento dão um quimbundo *museleng'enhe* "faca sem cabo", donde, substituído o pref. *mu-* pelo pref. dim. e pejorativo *ka-*, viria uma forma \* *kaseleng'enhe*. A troca da vibrante e a assimilação de *enhe* em *eng* dariam \* *kasereng'eng*.
- Caxeringuengue.** Variante de *caxerenguengue*, q.v.
- Caxeta.** De origem obscura.
- Caxexa.** Palavra expressiva.
- Caxias.** Do antrop. *Caxias*, onomástico nobre do marechal Luís Alves de Lima e Silva, duque de Caxias (1800-80), considerado o homem-módulo do Exército.
- Caxicaém.** Variante de *catucaém*, q.v.
- Caxinga.** Variante palatalizada de *catinga*, q.v.
- Caxingar.** Variante de \* *coxingar*, por *coxear*, de *coxo*, q.v., e suf. *-ear*.
- Caxingó.** De *coxingar*, q.v.
- Caxinguba.** Do tupi *kaxi'güwa*.
- Caxinguelê.** Do quimbundo *kaxinjang'elê* "rato de palmeira".
- Caxinxá.** Do quimbundo *kaxinji* "tôco pequeno (caco de dente)".
- Caxinxé.** Variante de *caxinguelê*, q.v.
- Caxirama.** Variante de *caxarama*, q.v.
- Caxiri.** Variante de *caxirenguengue*, q.v.
- Caxirim.** Variante nasalada de *caxiri*, q.v. O alimento e a cachaça terão outros étimos.
- Caxixe.** Para o animal, a base deve ser *caxinguelê*, q.v. Nos sentidos de "velhacaria" e de "chuchu", deve ter outros étimos.
- Caxixi.** Macedo Soares hesita entre *cachacinha* e o tupi *kau'xi* "vinhozinho, vinho agüado".
- Caxumba.** Parece quimbundo a Macedo Soares, por intuição.
- Cazuza.** Do hipocorístico *Cazuza*, por afetividade.

## Cazuzinha

**Cazuzinha.** Dim. de *cazuza*, q.v. São *cazuzas* *pequenos*.

**Cear.** Do lat. *coenare* "jantar". Passou a significar: "comer a última refeição".

**Ceará.** Abrev. de *carne-do-ceará*, q.v. O imigrante nordestino chama-se assim porque a maioria vem do *Ceará*.

**Cearense.** Do top. *Ceará* e suf. *-ense*. Na Amazônia: "qualquer imigrante nordestino". V. *Ceará*.

**Cebo** (isca). Do lat. *cibu* "alimento".

**Cebo** (macaco). Do gr. *kēbos*, por via erudita.

**Cebola.** Do lat. *caepulla*. O relógio de algibeira, de prata, pela forma.

**Cebola-brava-do-pará.** De *cebola*, q.v., do fem. do adj. *bravo*, q.v., e do top. *Pará*. Pertence à família *Amaryllidaceae* e não à família *Liliaceae*. Tem bulbo, dá no mato e procede do *Pará*.

**Cebola-cecém.** De *cebola* e *cecém*, q.v. Pertence à família *Amaryllidaceae* e não à família *Liliaceae*. Tem bulbo e dá flor semelhante à *cecém*.

**Cebola-de-cheiro.** De *cebola* e *cheiro*, q.v. **Cebola-grande-da-mata.** De *cebola*, grande e *mata*, q.v. Pertence à família *Guttiferaceae* e não à família *Liliaceae*.

**Cebolão.** Aum. de *cebola*, q.v. O relógio de algibeira, grande e de prata, foi comparado a uma *cebola* grande.

**Cebolinha.** Dim. de *cebola*, q.v. A planta deste nome, o *Allium fistulosum*, da família *Liliaceae*, dá uma *cebola* pequena.

**Cebolinho.** De *cebolinha*, q.v. A planta deste nome, o *Allium schoenoprasum*, da família *Liliaceae*, dá uma *cebola* pequena.

**Ceca.** Do ár. hispânico *sekka*, abrev. de *dar as-sekka* "casa da moeda". Aparece na expressão *andar de ceca em meca*. V. Antenor Nascentes, *Tesouro da fraseologia brasileira*.

**Cecé.** Variante simplificada de *tsé-tsé*, q.v.

**Cecear.** Do nome da letra C e desin. *-ar*.

**Cecém.** Do ár. *sūsān* "lírio", através de uma forma arc. \**çučen* (cf. *açucena*), dissimilada.

**Ceco.** Forma aportuguesada de *cecum*, q.v.

**Cecografia.** Do lat. *caecu* "cego", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

**Cécum.** Do lat. *caecum* "cego". É um beco sem saída.

**Cedástica.** Do gr. *skedastiké* "próprio para espalhar", *scilicet curva*, por via erudita.

**Cedência.** Do lat. *cedentia*, nom-acus. neutro pl. de *cedens*, *tis*, part. pres. de *cedere* "ceder".

**Ceder.** Do lat. *cedere* "retirar-se", por via erudita.

**Cediço.** Formação portuguesa calcada no antigo *seer*, hoje *ser*, do lat. *sedere* "estar sentado, estar quieto". A estagnação traz um desgaste. Dai o sentido de "quase podre", aplicado à água estagnada. A pretônica aberta no português de Portugal revela a crase dos *ee*. A grafia antiga era *sedico* (Morais). Foi Gonçalves Viana quem, apresentando a etimologia \**cedi-titiu*, de *cedere* no sentido de "passar, estar gasto" (*Apostilas*, I. 270), trouxe a nova grafia que êle incluiu no *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Língua Portuguesa*. É verdade que o esp. tem *cedizo*, em que Corominas explica o *c* por dilação do *z*, o que é impossível em português, onde não há ceceo.

**Cedilha.** Do esp. *cedilla*.

**Cedo.** Do lat. *citu* "depressa". O que é feito *depressa*, não tarda a ficar pronto.

**Cedro.** De uma língua semita, através do gr. *kédros* e do lat. *cedru*.

**Cedro-do-líbano.** De *cedro*, q.v., e do top. *Líbano*. O nome indica a procedência.

**Cedro-japonês.** De *cedro*, q.v., e *japonês*, de *Japão*. O nome indica a procedência.

**Cedrorana.** De *cedro*, q.v., e tupi *rana* "semelhante". Pertence à família *Leguminosae* e não à família *Pinaceae*.

**Cédula.** Do lat. *schedula* "fôlha, página, bilhete", por via erudita.

**Cefalalgia.** Do gr. *kephalalgía*, por via erudita.

**Cefalálgico.** Do gr. *kephalalgikós*, por via erudita.

**Cefaléia.** Do gr. *kephalaía*, por via erudita.

**Cefálico.** Do gr. *kephalikós*, por via erudita.

**Cefalocórdios.** Do gr. *kephalé* "cabeça", *chordé* "corda (dorsal)" e suf. *-io*.

**Cefalóide.** Do gr. *kephaloeidés*, por via semi-erudita.

**Cefalópode.** Do gr. *kephalé* "cabeça", o de ligação e *poús*, *odós* "pé".

**Cefalotórax.** Do gr. *kephalé* "cabeça" e *thó-rax* "tórax".

**Cefeida.** De *Cefeu*, nome de uma constelação, e suf. *-ida*. A variação do brilho é igual ao da estrela *delta* daquela constelação.

**Cegante.** Do lat. *caecante*.

**Cega-ôlho.** De *cegar* e *ôlho*, q.v. O látex destas plantas é cáustico, capaz de causar *cegueira*.

**Cegar.** Do lat. *caecare*.

**Cega-rega.** O vocábulo é onomatopéico. Adolfo Coelho derivou de *cigarra*. Aulete, do vasconço *cegreg* "garganta grande". Figueiredo, de *cigarrega*, por *cigarra*.

**Cego.** Do lat. *caecu*.

- Cegonha.** Do lat. *ciconia*. O aparelho de tirar água, pela forma.
- Cegude.** Forma popular de *cicuta*, q.v.
- Ceguinha.** Dim. do fem. do adj. *cego*, q.v. por afetividade. Ela deve ter olhos pequenos.
- Ceguinho.** Dim. do adj. *cego*, q.v. Este mandi encontra-se unicamente nos riachos que atravessam as grutas calcárias do vale da Ribeira de Iguaçu, onde as trevas são absolutas. Dêste modo, a visão tornou-se impossível e os olhos, conquanto presentes, não aparecem, devido à pele que os cobre.
- Ceia.** Do lat. *coena* “jantar”. V. *Cear*.
- Ceifa.** Do ár. *caifá* “verão”. A *ceifa* se faz no verão, na Europa.
- Ceítal.** Do ár. *cebtí* “de Ceuta”. Esta moeda foi mandada cunhar pelo rei D. João I em memória da tomada de *Ceuta* em 1315. A forma antiga de *Ceuta* era *Ceita*. O *l* vem de se ter suposto que *ceitis* fôsse o plural de uma palavra terminada em *l*.
- Cela.** Do lat. *cella* “lugar onde se guarda alguma coisa, quarto pequeno”. Especializou o sentido para “aposento de monge, nos conventos” e “quarto para um só condenado, na penitenciária”.
- Celada.** Do esp. *celada*.
- Celagem.** Do lat. *coelu* “céu” e suf. *-agem*, se não do esp. *celaje*.
- Celamim.** Do ár. *thamānī* “oitava parte”.
- Celeberrimo.** Do lat. *celeberrimu*, por via erudita.
- Celebração.** Do lat. *celebratione*, por via semi-erudita.
- Celebrador.** Do lat. *celebratore*, por via semi-erudita.
- Celebrante.** Do lat. *celebrante*, por via erudita.
- Celebrar.** Do lat. *celebrare*, por via erudita.
- Celebrável.** Do lat. *celebrabile*, por via semi-erudita.
- Célebre.** Do lat. *celebre* “freqüentado”, por via erudita.
- Celebridade.** Do lat. *celebritate*, por via semi-erudita.
- Celeireiro.** Do lat. *cellarariu*.
- Celeiro.** Do lat. *cellariu*.
- Celenterado.** Do gr. *koilos* “cavo”, *énteron* “intestino” e desin. *-ado*. Estes animais são constituídos por uma *cavidade gastro-entérica*.
- Celerado.** Do lat. *scelaratu*, por via semi-erudita.
- Célere.** Do lat. *celere*, por via erudita.
- Celeridade.** Do lat. *celeritate*, por via semi-erudita.
- Celerigrado.** Do lat. *celere* “célere”, *i* de ligação e *gradu* “passo”.
- Celerímetro.** Do lat. *celere* “célere”, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Celerípede.** Do lat. *celeripede*, por via erudita.
- Celérismo.** Do lat. *celerrimu*, por via erudita.
- Celesta.** Do it. *celesta*.
- Celeste.** Do lat. *caeleste*, por via erudita.
- Celestina.** Do lat. *caelestina*, por via erudita. Planta cujas flores são de um belo azul lilá. Mineral às vezes de um azul esbranquiçado. No sentido de “alcoviteira” vem do antrop. *Celestina* da tragicomédia espanhola *La Celestina*.
- Celestino.** Do lat. *celestinu*, por via erudita. Substantivado, é o nome de frades de uma ordem fundada por Pedro de Moron, mais tarde papa *Celestino V*.
- Celestita.** Variante de *celestina*, q.v.
- Celeuma.** Do gr. *kéleuma* “exortação, canto de animação de remadores”, pelo lat. *celeuma*, por via erudita. Generalizou o sentido.
- Celga.** Forma aferética de *acelga*, q.v.
- Celhas.** Do lat. *cilia*, plural de *cilium*. Foi suplantado por *pestana*, mas ainda vive no composto *sobrancelhas*.
- Celiaco.** Do gr. *koliakós*, pelo lat. *coeliacu*, por via erudita.
- Celibato.** Do lat. *caelibatu*, por via erudita.
- Célico.** Do lat. *caelicu*, por via erudita.
- Celícola.** Do lat. *caelicola*, por via erudita.
- Celidônia.** Do gr. *chelidónion* “erva-andorinha”, pelo lat. *chelidonia*, *scilicet herba*, por via semi-erudita. Uma crendice afirmava que com esta erva as *andorinhas* restituíam a vista a seus filhotes. Era também uma pedra, encontrada, segundo crendice, no ventre das *andorinhas* novas.
- Celíflu.** Do lat. *caelifluu*, por via erudita.
- Celígena.** Do lat. *caeligena*, por via erudita.
- Celipotente.** Do lat. *caelipotente*, por via erudita.
- Celo.** Forma abreviada de *violoncelo*, q.v.
- Celofane.** De *celo*, abrev. de *celulose*, q.v., e gr. *phan*, raiz de *phaíno* “fazer aparecer”.
- Celoma.** Do gr. *koiloma* “cavidade”, por via erudita.
- Celsitude.** Do lat. *celsitudine*, por via semi-erudita.
- Celso.** Do lat. *celsu*, por via erudita.
- Celta.** Do lat. *celta*, por via erudita.
- Celtibero.** Do lat. *celtiberu*, por via erudita.
- Céltico.** Do lat. *celticu*, por via erudita.
- Célula.** Do lat. *cellula*, por via semi-erudita.
- Celulífero.** Do lat. *cellula* “célula”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Celuliforme.** Do lat. *cellula* “célula”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

## Celulóide

**Celulóide.** De anglo-americano *celluloid*.

**Celulose.** De *célula*, q.v., e suf. *-ose*. É o principal componente da *célula* vegetal.

**Celulótico.** De *célula*, q.v., numa derivação analógica (cf. *neurótico*, etc.).

**Cem.** Forma apocopada de *cento*, q.v., por efeito de próclise.

**Cêmbalo.** Variante de *címbalo*, q.v.

**Cem-dôbro.** De *cem* e *dôbro*, q.v.

**Cimento.** Do lat. *caementu*.

**Cem-fôlhas.** De *cem* e *fôlha*, q.v. Suas rosas têm muitas pétalas. O nome específico é *centifolia*.

**Cemitério.** Do gr. *koimetérion* "dormitório", pelo lat. *coemeteriu*, por via erudita. Os antigos comparavam a morte com o sono.

**Cempasso.** De *cem* e *passo*, q.v.

**Cena.** Do gr. *skéné* "tenda, abrigo de madeira ou de pano no qual os atôres antigos se vestiam", pelo lat. *scena*, por via erudita.

**Cenáculo.** Do lat. *coenaculu* "sala de jantar", por via erudita.

**Cenanto.** Do gr. *schoínanthos*, pelo lat. *schoenanthu*, por via erudita.

**Cenário.** Do it. *scenario*.

**Cenatório.** Do lat. *coenatoriu*, por via erudita.

**Cencerro.** Do esp. platino *cencerro*. Castellanismo no port. alentejano.

**Cendal.** Do b. lat. *cendalu*, talvez de origem oriental, através do ár. e do gr. *sindón* "fazenda muito fina de algodão ou de linho".

**Cendrado.** Do esp. *cendrado*.

**Cenestesia.** Do gr. *kenós* "vazio", *aísthesis* "sensação" e suf. *-ia*.

**Cenho.** Do esp. *ceño*.

**Cênico.** Do gr. *skeníkós*, pelo lat. *scenicu*, por via semi-erudita.

**Cenismo.** Do gr. *koinismós* "comunidade de vários dialetos", por via erudita.

**Ceno.** Do lat. *coenu*, por via erudita.

**Cenóbio.** Do gr. *koinóbion* "lugar onde se vive em comum", pelo lat. *coenobiu*, por via erudita.

**Cenobiose.** Do gr. *koinós* "comum" e *bíosis* "estado de vida".

**Cenobita.** Do lat. *coenobita*, por via erudita.

**Cenografia.** Do gr. *skénographía*, pelo lat. *scenographia*, por via erudita.

**Cenográfico.** Do gr. *skénographikós*, por via erudita.

**Cenógrafo.** Do gr. *skénographos*, por via erudita.

**Cenologia** (parte da física). Do gr. *kenós* "vazio", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Cenologia** (conferência). Do gr. *koinós* "comum", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Cenoplastia.** Do gr. *skéné* "cena", o de ligação, *plast*, radical do verbal de *plásso* "modelar" e suf. *-ia*.

**Cenosidade.** Do lat. *cenositate*, por via semi-erudita.

**Cenoso.** Do lat. *coenosu*, por via erudita.

**Cenotáfio.** Do gr. *kenotáphion* "túmulo vazio", pelo lat. *cenotaphiu*, por via erudita.

**Cenoura.** Do ár. *isfanārīā*, através do vulgar *sānnārīā*.

**Cenozóico.** Do gr. *kainós* "recente", *zôon* "animal" e suf. *-ico*.

**Cenrada.** Do lat. *cinerata* "feita com cinza".

**Censionário.** Do lat. *consione* "avaliação" e suf. *-ário*.

**Censitário.** Do lat. *censitu*, de *censere* "avaliar" e suf. *-ário*.

**Censo.** Do lat. *censu*, por via erudita.

**Censor.** Do lat. *censore*, por via erudita.

**Censório.** Do lat. *consoriu*, por via erudita.

**Censual.** Do lat. *consuale*, por via erudita.

**Censuário.** Do lat. *consuariu*, por via erudita.

**Censura.** Do lat. *consura*, por via erudita.

**Cent.** Dô ingl. *cent*.

**Centão.** Do lat. *centone*, por via semi-erudita.

**Centáurea.** Do gr. *kentaureía*, pelo lat. *kentaurea*, por via erudita.

**Centáurea-maior.** De *centáurea* e *maior*, q.v.

**Centáurea-menor.** De *centáurea* e *menor*, q.v. De talhe *menor* que o da verdadeira *centáurea*, a maior. Pertence à família *Gentianaceae* e não à família *Compositae*. Terá alguma semelhança com a outra.

**Centauro.** Do gr. *kéntauros*, pelo lat. *centauru*, por via erudita.

**Centavo.** De *cento* e *avo*, q.v. Fracionário com base ordinal, especializado na designação de moeda divisionária.

**Centeio.** Do lat. *centenu*, *scilicet hordeum*. Cevada que produz o *cêntuplo*.

**Centeio-espigado.** De *centei*o, q.v., e *espigado*, part. de *espigar*, q.v. É o centeiio com cravagem.

**Centelha.** Do esp. *centella*.

**Centena.** Do lat. *centena* "de cem em cem", por via erudita.

**Centenário.** Do lat. *centenariu*, por via erudita.

**Centenoso.** Do lat. *centenu* "centeiio" e suf. *-oso*.

**Centésimo.** Do lat. *centesimu*, por via erudita.

**Centiare.** De *cent*, abrev. do lat. *centesimu* "centésimo", i de ligação e *are*, q.v.

**Centifólio.** Do lat. *centifoliu* "de cem fôlhas".

- Centígrado** (substantivo). De *cent*, abrev. do lat. *centesimu* "centésimo" e *grado*, q.v.
- Centígrado** (adjetivo). De *cent*, abrev. de *centum* "cem" e *gradu* "grau". É um termômetro cuja escala é dividida em *cem graus*.
- Centigrama**. De *cent*, abrev. do lat. *centesimu* "centésimo", *i* de ligação e *grama*, q.v.
- Centilitro**. De *cent*, abrev. do lat. *centesimu* "centésimo", *i* de ligação e *litro*, q.v.
- Centímano**. Do lat. *centimanu*, por via erudita.
- Centímetro**. De *cent*, abrev. do lat. *centesimu* "centésimo", *i* de ligação e *metro*, q.v. Há em lat. *centimetru*, nome de uma espécie de composição poética.
- Centímo**. Do fr. *centime*, com recuo do acento.
- Centípede**. Do lat. *centipede*, por via erudita.
- Cento**. Do lat. *centu*.
- Centóculo**. Do lat. *centoculu*, por via erudita.
- Centopéia**. Do lat. *centipeda* "que tem cem pés", referindo-se aliás ao bicho-de-conta e não à lacaria. É um miriápode.
- Centrífugo**. Do lat. *centru* "centro", *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* "fugir".
- Centrípeto**. Do lat. *centru* "centro", *i* de ligação e *pet*, raiz de *petere* "procurar".
- Centro**. Do gr. *kéntron* "agulhão, braço pontiagudo do compasso, ponto picado pelo braço do compasso (no meio do círculo)", pelo lat. *centru*, por via erudita.
- Centro-americano**. Do top. *Centro-América* e suf. *-ano*.
- Centro-avante**. De *centro* e *avante*, q.v. Ocupa a posição *central* da linha *dian-teira*.
- Centrobárico**. Do gr. *kentrobarés* "que gravita sobre seu centro" e suf. *-ico*.
- Centrodonte**. Do gr. *kéntron* "agulhão" e *odoús, óntos* "dente".
- Centromédio**. De *centro* e *médio*, q.v. Ocupa a posição *central* da linha *média*.
- Centrosfera**. Do gr. *kéntron* "centro" e *sphaíra* "esfera".
- Centrossomo**. Do gr. *kéntron* "centro" e *sôma* "corpo". *Corpúsculo* da célula, vizinho da parede do *núcleo*.
- Centunviral**. Do lat. *centumvirale*, por via erudita.
- Centúnviro**. Do lat. *centumviru*, por via erudita.
- Centuplicar**. Do lat. *centuplicare*, por via erudita.
- Cêntuplo**. Do lat. *centuplu*, por via erudita.
- Centúria**. Do lat. *centuria*, por via erudita.
- Centurial**. Do lat. *centuriale*, por via erudita.
- Centurião**. Do lat. *centurione*, por via semi-erudita.
- Cêpa**. De *cepo*, q.v. Especializou o sentido para "tronco da vide".
- Cepáceo**. Do lat. *caepa* "cebola" e suf. *-áceo*.
- Cepilho**. Do esp. *cepillo*.
- Cepo**. Do lat. *cippu* "tronco, coluna".
- Céptico**. Do gr. *skeptikós* "que examina porque não crê, duvida", pelo lat. *scepticu*.
- Cequim**. Do ár. *sikkī* "de moeda". Esta *moeda* de ouro cunhada em Veneza, teve curso na África do Norte, onde os árabes a denominaram assim. Quanto ao *m*, v. *rubim*, etc.
- Cêra**. Do lat. *cera*.
- Cerâmica**. Substantivação do fem. do adj. *cerâmico*, q.v.
- Cerâmico**. Do gr. *keramikós* "de olaria, de oleiro", por via erudita.
- Céramo**. Do gr. *kéramos* "vaso de barro", por via erudita.
- Cerasina** (resíduo). Do lat. *cerasina*, que significa propriamente "côr de cereja".
- Cerasina** (mineral). Do gr. *kéras* "chifre" e suf. *-ina*. É o chumbo *córneo*.
- Ceratite**. Do gr. *kéras*, atos "chifre (membrana córnea do olho)" e suf. *-ite*.
- Cerato**. Do lat. *ceratu*, por via erudita.
- Ceratocone**. Do gr. *kéras* "chifre (membrana córnea do olho)" e *kónos* "cone".
- Ceraúnia**. Do gr. *keráunia*, *scilicet lithos*, pelo lat. *ceraunia*, *scilicet gemma*, reputada cair do ar com o *raio*, por via erudita.
- Ceraúnio**. Do lat. *cerauniu* "sinal às vezes em forma de flecha, para marcar palavras ou passos errados dos manuscritos".
- Cérbero**. De *Cerberus*, nome do cachorro que guardava a porta do inferno, na mitologia greco-romana. Era um guarda vigilante.
- Cêrca** (substantivo). Deverbal de *cercar*, q.v.
- Cêrca** (na locução *cêrca de*). Do lat. *circa* "ao redor de".
- Cercal**. Do radical latino \* *cerquu*, por *querqu* "carvalho" com uma dissimilação como, por ex., em *coquere-cocere*, e suf. *-al*.
- Cercanias**. Do esp. *cercanias*.
- Cercão**. Do esp. *cercano*.
- Cercar**. Do lat. tardio *circare*.
- Cerce**. Da variante *circine* do lat. *circinu* "círculo, compasso". Cortar *cerce* uma árvore, é cortá-la *circularmente*, em tórno do tronco, junto à raiz.
- Cércea**. Substantivação do fem. do adj. *cérceo*, q.v.
- Cercear**. Do lat. *circinare*.
- Cérceo** (adjetivo). Do lat. *circinu*.
- Cercilho**. Do esp. *cercillo*.

## Cêrco

**Cêrco.** Deverbal de *cercar*, q.v. No sentido arcaizado de "círculo", vem do lat. *circu*.  
**Cerda.** Do lat. vulg. *cirra* "tostão". O tratamento *rr-rd* não é sem exemplo (v. *Vox Romanica*, II, 455).  
**Cerdo.** De *cerda*, q.v. O porco tem *cerdas*.  
**Cereal.** Do lat. *cereale* "relativo a Ceres, a deusa das sementeiras". O trigo é um presente de *Ceres*.  
**Cerealífero.** Do lat. *cereale* "cereal", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".  
**Cerebelo.** Do lat. *cerebellu* "touteço", por via semi-erudita. É dim. de *cérebro* e de fato é uma miniatura do *cérebro*, ocupando as fossas occipitais inferiores.  
**Cerebrastenia.** Do lat. *cerebru* "cérebro" e gr. *asthénéia* "fraqueza".  
**Cerebrino.** De *cérebro*, q.v., e suf. *-ino*. Tem o sentido de "singular, extravagante" por proceder somente da fantasia engendrada pelo *cérebro* de alguém.  
**Cérebro.** Do lat. *cerebru*, por via erudita. O vulgar é *miolos*.  
**Cérebro-espinal.** De *cérebro*, q.v., e do adj. *espinal*, de *espinha*, q.v., e suf. *-al*, *scilicet medula*.  
**Cerefólio.** Do gr. *chairéphyllon*, pelo lat. *caerrefoliu*, por via erudita.  
**Cereja.** Do lat. *ceresia*. Além do "fruto da cerejeira", designa no Brasil "o grão de café quando fica vermelho".  
**Cereja-rio-grande.** De *cereja* e do top. *Rio Grande*. Pela semelhança do fruto e pela procedência.  
**Cerejeira-do-pará.** De *cerejeira*, de *cereja*, q.v., e suf. *-eira*, e do top. *Pará*. O nome indica a procedência. Pertence à família *Malpighiaceae* e não à família *Rosaceae*.  
**Céreo.** Do lat. *cereu*, por via erudita.  
**Ceres.** De *Ceres* nome da deusa da agricultura entre gregos e romanos.  
**Cericória.** V. *Sericória*.  
**Cerífero.** Do lat. *cera* "cêra", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Cerimônia.** Do lat. *caerimonia*, por via erudita.  
**Cerimonial.** Do lat. *caerimoniale*, que aliás significa "relativo às *cerimônias* religiosas", por via erudita.  
**Cerimonioso.** Do lat. *caerimoniosu*, que aliás significa "relativo às *cerimônias* religiosas", por via erudita.  
**Cério.** De *Ceres*, nome de um planêta, e suf. *-io*. Foi descoberto por Berzelius, pouco depois do descobrimento do asteróide.  
**Cerita.** De *cério*, q.v., e suf. *-ita*.  
**Cernambi.** V. *Sernambi*.  
**Cerne.** De origem controversa.

**Cernelha.** Do lat. vulg. \* *cernicula*, plural de \* *cerniculu* "separação dos cabelos no mais alto da cabeça"; com certas dificuldades semânticas.  
**Cernir.** Do lat. *cernere* "separar".  
**Ceró.** De *cêra* (do ouvido), q.v., com uma terminação arbitrária.  
**Ceroferário.** Do lat. *ceroferariu*, por via erudita.  
**Ceróide.** Do gr. *keroeidés*, por via erudita.  
**Ceroma.** Do gr. *kéroma* "obra de cêra", pelo lat. *ceroma*, por via erudita.  
**Ceromancia.** Do gr. *kerós* "cêra", *o* de ligação e *manteia* "adivinhação".  
**Ceromante.** Do gr. *kerós* "cêra", *o* de ligação e *mántis* "adivinho".  
**Ceromel.** De *cêra*, q.v., *o* de ligação e *mel*, q.v.  
**Ceroplastia.** Do gr. *keroplástes* "trabalhador em cêra" e suf. *-ia*.  
**Ceroplástica.** Do gr. *keroplastiké*, *scilicet téchne* "arte de trabalhar em cêra", por via erudita.  
**Ceroplástico.** Do gr. *keroplastikós*, por via erudita.  
**Ceroso.** Do lat. *cerosu*.  
**Ceroto.** Do gr. *kerotón*, pelo lat. *cerotu*, por via erudita.  
**Ceroulas.** Do ár. vulg. *sāraul*, pronunciado *sarōl*, plural de *sirōal* "calça".  
**Cerquinho.** Do lat. \* *cerquinu*, por *quercinu* com metátese do *qu* e do *c*.  
**Cerra-fila.** De *cerrar* e *fila*, q.v. Vem no último lugar, *fechando a fila*.  
**Cerrar.** Do lat. *serare* "fechar com fechadura", influenciado por *serra*, *serrare*, como atestam muitas glosas. Pelo ant. *çarrar*, *sarrar*.  
**Cerrilha.** A base é *cerrar*, q.v.  
**Cêrro.** Do lat. *cirru* "caracol de cabelos, tope, crinas da cabeça dos cavalos". Passou ao sentido de "elevação de terra menor que uma montanha".  
**Certa.** Substantivação do fem. do adj. *certo*, q.v.  
**Certame.** Variante desnasalada de *certâmen*, q.v.  
**Certâmen.** Do lat. *certamen*, por via erudita.  
**Certar.** Do lat. *certare*, por via erudita.  
**Certidão.** Do lat. *certitudine*, com mudança de suf.; arc. *certidão*.  
**Certificação.** Do lat. *certificatione*, por via semi-erudita.  
**Certificar.** Do lat. *certificare*, por via erudita.  
**Certificativo.** De *certificatu*, part. pass. do lat. *certificaré* "certificar" e suf. *-ivo*.  
**Certo.** Do lat. *certu*.  
**Cerúleo.** Do lat. *ceruleu*, por via erudita.  
**Cérulo.** Do lat. *cerulu*, por via erudita.

- Cerúmen.** A base é o lat. *cera* “cêra”. É uma secreção *cérea*.
- Ceruminoso.** De um lat. \* *cerumen*, inis “cerúmen” e suf. -oso.
- Cerusa.** Do lat. *cerussa*, por via erudita. Inexplicada a sonorização do s.
- Cerva.** Do lat. *cerva*, por via erudita.
- Cerveja.** Do gaulês, através do lat. *cervisia*.
- Cerveja-de-barbante.** De *cerveja* e *barbante*, q.v. O *barbante* que se punha na garrafa era para a rôlha não saltar.
- Cervical.** Do lat. *cervice* “cerviz” e suf. -al. O lat. *cervicale* significa “cabeçal”.
- Cervicite.** Do lat. *cervice* “cerviz (pescoço)”, e suf. -ite. É uma inflamação no *colo* do útero.
- Cervicórneo.** Do lat. *cervu* “cervo”, i de ligação, *cornu* “chifre” e suf. -eo.
- Cerviculado.** Do lat. *cervicula* “pescoço pequeno” e desin. -ado.
- Cervilheira.** Do esp. *cervillera*.
- Cervino.** Do lat. *cervinu*, por via erudita.
- Cerviz.** Do lat. *cervice*, por via semi-erudita.
- Cervo.** Do lat. *cervu*, por via erudita. Foi suplantado por *veado*.
- Cerzir.** V. *Serzir*.
- Cesáreo.** Do lat. *caesareu* “dos Césares, relativo aos Césares, imperial”, por via erudita.
- Cesariano.** Do lat. *cáesar* “criança tirada do ventre materno a ferro” e suf. -iano. O lat. *caesarianus* significa “partidário de César”.
- Cesarismo.** Do antrop. *César*, do ditador romano Caio Júlio César (100-44 a.C.), e suf. -ismo. Como todo ditador, *César* exerceu um governo despótico.
- Césio.** Do lat. *caesiu* “azul”. Seu espectro apresenta duas raías *azuis* características e duas mais fracas.
- Céspedes.** Do lat. *cespede*, por via erudita.
- Cessão.** Do lat. *cessatione*, por via semi-erudita.
- Cessante.** Do lat. *cessante*, por via erudita.
- Cessão.** Do lat. *cessione*, por via semi-erudita.
- Cessar.** Do lat. *cessare*, por via erudita.
- Cessibilidade.** De um lat. \* *cessibile* “cessível”, de *cessare* “cessar” e suf. -dade.
- Cessionário.** Do lat. *cessione* “cessão” e suf. -ário.
- Cesta.** Do gr. *kiste*, pelo lat. *cista*.
- Cesto (manopla).** Do lat. *caestu*, por via erudita.
- Cesto (cinto).** Do gr. *kestós*, pelo lat. *cestu*, por via erudita.
- Cêsto (recipiente).** De *cesta*, q.v.
- Cestóide.** Do gr. *kestós* “cinto, fita”, o de ligação e *eídos* “forma”. São vermes achados como uma *fita*.
- Cestro.** Do gr. *késtron*, por via erudita. A flor tem forma de martelo.
- Cesura.** Do lat. *caesura* “corte”. *Corta* o verso ao meio.
- Cetáceo.** Do gr. *kêtos* “peixe grande, baleia” e suf. -áceo. Os antigos não consideravam a baleia um mamífero.
- Cetim.** Do ár. *zaituni* “da cidade de Zaitun”, nome árabe da cidade chinesa de Tsé Tung, hoje Tsia Tung, através das formas *çatim*, *cetim*, que revelam influência do fr. *satin* e do it. *setino*. Quanto ao m, v. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cetina.** Do gr. *kêtos* “peixe grande, baleia” e suf. -ina. O espermacete se encontra na cabeça dos *cachalotes*.
- Cetra.** Do lat. *cetra*, por via erudita.
- Cetraria.** Do esp. *cetrería*.
- Cetras.** Das siglas que representavam abreviadamente *et cetera*.
- Cetrino.** Forma dissimilada de *citrino*, q.v.
- Cetro.** Do gr. *skêptron*, pelo lat. *sceptru*, por via semi-erudita. Não passava primitivamente de mero *bastão* de apoio.
- Céu.** Do lat. *caelu*.
- Cevada.** Substantivação do fem. do part. de *cevar*, q.v. Suplantou *hordeum*. Era o cereal mais empregado como ração de cavalos.
- Cevadilha.** Do esp. mexicano *cebadilla*. É da família *Liliaceae* e não da *Gramineae*.
- Cevadinha.** Dim. de *cevada*, q.v. O grão da planta talvez seja *menor* do que o da *cevada*.
- Cevado.** Substantivação do part. de *cevar*, q.v.; *scilicet porco*.
- Cevar.** Do lat. *cibare* “alimentar”. Especializou o sentido para “alimentar (animais) para engordá-los”. E no Brasil, para “mergulhar em água a mandioca até ficar puba” e “deitar mate no porongo, onde já está a bombilha com um pouco de água”.
- Cevaticio.** Do lat. *cibatu* “cevado” e suf. -ício.
- Cevo.** Do lat. *cibu* “alimento”.
- Chá.** Do chinês *chá*, da língua mandarínica e do dialeto de Cantão.
- Chã.** Substantivação do fem. do adj. *chão*, q.v. Terreno *plano* e partes da coxa do boi.
- Chabó.** Possível onomatopéia da voz do pássaro.
- Chabu.** Onomatopéia da explosão da bomba do buscapé ou do foguete.
- Chaçá.** Do fr. *chasse* “caça, ato de lançar com força a pela”.
- Chacal.** Do persa *xagâl*, através do turco *xakâl* e do fr. *chacal*.
- Chacar.** Do fr. *chasser* “lançar com força (a pela)”.
- Chácara.** Forma epentética de *chacra*, q.v.

## Chacina

- Chacina.** Do lat. vulg. \* *siccina*, *scilicet caro* "carne seca", talvez com influência moçárabe. Do significado primitivo passou ao de "ato de chacinar" isto é, "matar em grande quantidade, para fazer *chacina*", ou por outra, "matar em grande quantidade".
- Chão.** Aulete tirou do fr. *châsse*. Figueiredo, de um lat. hipotético \* *plateus*. Ambos com dúvida. A dúvida continua.
- Chacoalhar.** Alteração de *chocalhar*, de *chocalho*, q.v., e desin. -ar.
- Chacona.** De uma onomatopéia *chac*, do ruído de castanholas ou outros instrumentos ou de quem ri convulsivamente.
- Chacota.** V. *Chacona*.
- Chacra.** Do quíchua *chajra* (em grafia espanhola) "campo lavrado, pequena fazenda".
- Chá-da-campanha.** De *chá*, q.v., e do top. *Campanha*. Pertence à família *Alismataceae* e não à família *Theaceae*. O nome indica a procedência.
- Chá-da-europa.** De *chá*, q.v., e do top. *Europa*. Pertence à família *Scrophulariaceae* e não à família *Theaceae*. O nome indica a procedência. É empregada como sucedâneo do *chá*.
- Chá-de-bugre.** De *chá* e *bugre*, q.v. Com as folhas, os *bugres* faziam uma *infusão*. Pertence à família *Borraginaceae* e não à família *Theaceae*.
- Chá-de-burro.** De *chá* e *burro*, q.v. Em Alagoas significa "munguzá"; falta a relação. Na Bahia, "peteleco" talvez por se dar nos meninos *pouco inteligentes*.
- Chã-de-dentro.** De *chã* e *dentro*, q.v. É a parte *interna* e posterior da coxa do boi, entre a aba e a chã-de-fora.
- Chã-de-fora.** De *chã* e *fora*, q.v. É a parte *externa* da coxa do boi, entre o ganso e a chã-de-dentro.
- Chafalho.** Variante desnasalada de *chafalho*, q.v.
- Chafarica.** Palavra expressiva.
- Chafariz.** Do ár. vulg. *ṣaḥrīj* "lavadouro público".
- Chafurdar.** De etimologia controversa.
- Chaga.** Do lat. *plaga* "golpe, ferida".
- Chagar.** Do lat. *plagare*.
- Chagas.** Do plural de *chaga*, q.v. As flores são vermelhas, lembrando o *sangue*.
- Chagré.** Do turco *çagri* "garupa de cavalo", pelo fr. *chagrin*.
- Chaira.** Do esp. platino *chaira*.
- Chairar.** Do esp. platino *chairar*.
- Chairel.** V. *Xairel*.
- Chalaça.** Por \* *charlaça*, de *charlar*, q.v.
- Chalana.** Do esp. *chalana*.
- Chale (peixe).** De origem obscura.
- Chalé.** Do patuá dos Grisões, através do fr. *chalet*.
- Chaleira.** De *chá*, q.v., l de ligação e suf. -eira. Vaso onde se aquece água para o *chá*. O sentido de "adulador" vem de um caso acontecido com certo político gaúcho amante do chimarrão, como toda a gente do seu Estado. Um *adulador*, na pressa de dar água quente ao político para pôr na cuia, queimou-se no bico da *chaleira*.
- Chalo.** De origem obscura.
- Chalrar.** Forma metatética de *charlar*, q.v.
- Chalrear.** De *chalrar* com o suf. -ear, frequentativo.
- Chalrote.** De origem obscura.
- Chalupa.** Do fr. *chaloupe*.
- Chama (pássaro).** Deverbal de *chamar*, q.v. É pôsto no alçapão para *chamar* os outros.
- Chama (luz).** Do lat. *flamma*.
- Chamalote.** Do fr. *chamelot*, hoje *camelot*, primitivamente "fazenda grossa feita com pêlo de camelo". Ant. *camelote*. Há uma variedade a que se fez tomar ondas submetendo-a várias vezes à operação da calandragem.
- Chama-maré.** De *chamar* e *maré*, q.v. Uma das tenazes é excessivamente grande. Quando o crustáceo está despreocupado, costuma brandir esta arma e assim, parece estar *chamando* alguém, pois os repetidos movimentos das tenazes como que acenam, sempre na mesma direção. Daí a interpretação dada pelo povo: se ele não insiste, a *maré* se esquece de voltar.
- Chamar.** Do lat. *clamare*.
- Chama-rita.** De *chamar*, q.v., e do antrop. *Rita*. Naturalmente para dançar.
- Chamariz.** A base é *chamar*, q.v. A formação, um tanto esquisita, fez pensar num lat. \* *clamatrice*.
- Chá-mate.** De *chá* e *mate*, q.v. Nome que se dá ao *mate* (infusão), por sua semelhança com o *chá*, na cor e um pouco, no gosto.
- Chambalé.** De origem obscura.
- Chambão.** Aulete liga a *chã* (carne da coxa do boi), q.v. Figueiredo, com dúvida, prende ao fr. *jambon*. Nos Açores, significa "presunto".
- Chambaril.** Aulete prende a *chambã*, variante de *chambão*, q.v. Figueiredo, a *chambão*.
- Chambocar.** Palavra expressiva.
- Chambre.** Do fr. (*robe de*) *chambre*.
- Chambrié.** Do fr. *chambrière*.
- Chamego.** A base é *chamar*, q.v.
- Chamiça.** De *chamiço*, q.v. Serve como *chamiço*.
- Chamiço.** De *chama*, q.v., e suf. -iço. Serve para fazer *chama*.

- Chaminé. Do fr. *cheminée*, com influência de *chama*, que não atuou na forma popular *cheminé*. O nome popular da cartola e a fenda na rocha, pela forma.
- Chá-mineiro. De *chá*, q.v., e *mineiro*, do top. Minas (Estado de Minas Gerais). O nome indica a procedência. Pertence à família *Alismataceae* e não à família *Theuceae*.
- Chamorro. Do esp. *chamorro*. Apêdo aplicado pelos espanhóis aos portugueses, como consequência do costume de cortar o cabelo que os portugueses adotaram, quando em Castela os homens ainda usavam cabelo comprido.
- Champanha. Aportuguesamento do fr. *champagne*.
- Champanha-de-cordão. De *champanha* e *cordão*, q.v. V. *Cerveja-de-barbante*.
- Champanhê. Do fr. *champagne*.
- Champorrear. Palavra expressiva.
- Champunha. Figueiredo deriva, com dúvida, do it. *zampogna* ou de *chão* mais *pôr*.
- Champurrião. Palavra expressiva.
- Chamurro. Alteração de *chamorro* "tosquiado", q.v.
- Chamuscar. A base é *chama*, q.v. Não havendo um sufixo *-uscar*, somos obrigados a aceitar o cruzamento com outro verbo como *enfuscar*, *patuscar* (Adolfo Coelho) ou com *faiscar* (Meyer-Lübke), melhor quanto ao sentido.
- Chanana. De origem obscura.
- Chanca. Do persa ant. *zanga* "perna", através do lat. tardio *zanca*, *tzanga*, espécie de calçado.
- Chança. Do it. *ciancia* "burla".
- Chancarina, chancarona. De origem obscura.
- Chancela. Deverbal de *chancelar*, q.v.
- Chancelar. Do fr. *chanceler*.
- Chancelaria. Do fr. *chancellerie*.
- Chanceler. Do fr. *chancelier*.
- Chanchã. Vocábulo onomatopéico da voz da ave.
- Chanchada. Do esp. platino *chanchada* "porcaria". É peça de pouco valor, destinada apenas a provocar gargalhadas.
- Chaneco. Alteração de *chameca*, q.v.
- Chanfallo. Do esp. *chafallo* "remendo mal feito".
- Chanfana. Do gr. *symphonia* "concerto de várias vozes ou instrumentos", pelo lat. *symphonia*, através de formas \**sanfoina*, \**sanfaina*. É um guisado de fígado com vários ingredientes.
- Chanfrar. Do fr. *chanfrer* (Larousse).
- Chanfreta. Adolfo Coelho deriva, com dúvida, de *chanfrar*, q.v., e suf. *-eta*.
- Changa. Do esp. platino *changa*.
- Changador. Do esp. platino *changador*.
- Changar. Do esp. platino *changar*.
- Changuear. Do esp. platino *changuear*.
- Changueiro. Do esp. platino *changueiro*.
- Changui. Do esp. platino *changui*.
- Chanisco. Palavra expressiva.
- Chaníssimo. Formação moderna calcada no lat. *planissimu*.
- Chantage. Do fr. *chantage*.
- Chantar. Do lat. *plantare*. Foi suplantado por *plantar*, forma refeita eruditamente. Antiquado, mas ainda usado por um ou outro escritor arcaizante.
- Chantel. Adolfo Coelho, com dúvida, prende a *chantar*, q.v.
- Chantre. Do fr. *chantre*.
- Chão (adjetivo). Do lat. *planu* "plano, raso, nivelado". Substantivado, no masculino significa "a superfície da terra que pisamos, o solo, o pavimento de uma casa".
- Chapa. De uma base \**klappa*, de origem desconhecida.
- Chapa-branca. De *chapa*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Os automóveis oficiais usam uma *chapa branca*.
- Chapada. Substantivação do fem. do part. de *chapar*, de *chapa*, q.v., e desin. *-ada*. É um planalto.
- Chaparro. Do esp. *chaparro*.
- Chapatesta. De *chapa* e *testa*, q.v., segundo Figueiredo. Falta uma relação.
- Chape. Onomatopéia de pancada na água.
- Chape-chape. Vocábulo onomatopéico.
- Chapeirão. Do fr. *chaperón*.
- Chapeleta. Variante de *chapelete*, q.v. É uma "válvula de sola, em forma de chapéu".
- Chapelete. De \**chapel*, variante de *chapéu* (cf. *lebrél*, *mantel*, etc., variantes de *lebréu*, *mantéu*, etc.) ou senão de *chapéu*, q.v., l de ligação e suf. *-ete*.
- Chapetão. Do esp. platino *chapetón*.
- Chapetonada. Do esp. platino *chapetonada*.
- Chapéu. Do fr. *chapeau* (na pronúncia antiga).
- Chapéu-armado. De *chapéu*, q.v., e *armado*, part. de *armar*, q.v. É o *chapéu* de almirantes, acadêmicos, embaixadores; têm uma *armação* que permite abri-los. É o peixe-martelo; o bordo anterior do martelo descreve um arco que dá ao martelo um feitiço semelhante ao do *chapéu-armado*. Tem também este nome uma lagarta cujos pêlos estão dispostos de forma a imitarem o feitiço do *chapéu-armado*.
- Chapéu-chile. De *chapéu*, q.v., e do top. *Chile*. É um *panamá* feito com palha fina do *Chile*.
- Chapéu-côco. De *chapéu* e *côco*, q.v. O arredondado faz lembrar um *côco-da-baía*.
- Chapéu-de-chuva. De *chapéu* e *chuva*, q.v.
- Chapéu-de-cobra. De *chapéu* e *cobra*, q.v. Criação afetiva. A forma dêste cogumelo lembra um *chapéu-de-sol*.

## Chapéu-de-couro

**Chapéu-de-couro.** De *chapéu* e *couro*, q.v. Para a planta e para o beiju falta a relação. O marinheiro foi comparado com os vaqueiros nordestinos, que usam roupas de *couro*.

**Chapéu-de-ferro.** De *chapéu* e *ferro*, q.v. É um óxido de *ferro* que deve afetar a forma de um *chapéu*.

**Chapéu-de-frade.** De *chapéu* e *frade*, q.v. O diamante tem forma triangular; lembra o *capuz* do *frade*. Para a *planta*, v. *Bôlsa-de-pastor*.

**Chapéu-de-napoleão.** De *chapéu*, q.v., e antrop. *Napoleão*, de Napoleão I, imperador dos franceses (1769-821), que usava sempre, no exercício de suas funções militares, um *chapéu-armado*. Pela forma da flor.

**Chapéu-de-sol.** De *chapéu* e *sol*, q.v. Têm este nome duas árvores, a *Cordia tetandra*, da família *Boraginaceae*, e a *Terminalia catalpa*, da família *Combretaceae*, cujos galhos são dispostos em verticilos, lembrando um *chapéu-de-sol*.

**Chapéu-de-sol-chinês.** De *chapéu-de-sol*, q.v., e de *chinês*, do top. *China*. Falta a relação.

**Chapéu-de-sol-de-sapo.** De *chapéu-de-sol*, de e *sapo*, q.v. V. *Chapéu-de-cobra*.

**Chapéu-do-chile.** V. *Chapéu-chile*.

**Chapéu-panamá.** De *chapéu*, q.v., e do top. *Panamá*. O *Panamá* era apenas o entreposto de chapéus de jipijapa, feitos no Peru, no Equador e na Colômbia.

**Chapim.** Do esp. *chapín*.

**Chapinha.** Dim. de *chapa*, q.v. Este jôgo, se faz com rólhas metálicas de garrafas de cerveja, de refrigerantes ou de águas minerais.

**Chapinhar.** Da onomatopéia *chape*, q.v., e desin. *-ar*.

**Chapo.** Forma abreviada de *chapado*, part. de *chapar*, de *chapa*, q.v., e desin. *-ado*. Cf. *pago*, *ganho*, *gasto*, *pego*, *canso*.

**Chapodar.** Variante de *chapotar*, com influência de *podar*.

**Chapotar.** Do fr. *chapoter*.

**Chapirão.** Forma desnasalada de *champrão*, forma metatética de *pranchão*, aum. de *prancha*, q.v.

**Chapriz.** Alteração de *chapins*, pl. de *chapim*, q.v.

**Chapuz.** Do fr. ant. e dialetal *chapuis* “pedaço grosso de madeira”.

**Chapuzar.** Do esp. *chapuzar*.

**Charada.** Do fr. *charade*.

**Charamela.** Do fr. ant. *chalemelle*, hoje *chalemeau*.

**Charanga.** Onomatopéia de ruído estridente.

**Charão.** Do chinês *chi liau* “verniz, óleo”.

**Charco.** Talvez pré-romano.

**Charcuteria.** Do fr. *charcuterie*.

**Charivari.** Do fr. *charivari*.

**Charlar.** Do it. *ciarlare*.

**Charlata.** Derivado regressivo de *charlatão*, q.v.

**Charlatão.** Do it. *ciarlatano*.

**Charlateira.** Aulete apresentou uma incrível etimologia: ingl. *shoulder* “ombro” e suf. *-eira*. Deve ser uma alteração do esp. *charretera*, talvez com influência de *charlata*, por alusão a um suposto *charlatanismo* dos ajudantes-de-ordens.

**Charlotte.** Do fr. *charlotte*.

**Charneca.** De origem pré-romana.

**Charneira.** Do fr. *charnière*.

**Charola.** De etimologia obscura.

**Charpa.** Do fr. *écharpe*.

**Charque.** Do quíchua *ch'arqui*, através do esp. platino *charque*.

**Charqueada.** Do esp. platino *charqueada*.

**Charqueador.** Do esp. platino *charqueador*.

**Charquear.** Do esp. platino *charquear*.

**Charque-de-vento.** De *charque* e *vento*, q.v.

**Charqueio.** Do esp. platino *charqueio*.

**Charravascal.** Alteração arbitrária de *chavascal*, q.v.

**Charrete.** Do fr. *charrette*.

**Charro.** Do esp. *charro*.

**Charrua.** Do fr. *charrue*.

**Charuto.** Do tâmul-malaiala *churuttu* “enrolar”, através do ingl. *cheroot*.

**Chasco (motejo).** Vocábulo onomatopéico.

**Chasco (puxão).** De origem desconhecida.

**Chasque.** Do quíchua *chasqui*, através do esp. platino.

**Chassi.** Do fr. *chassis*.

**Chata.** Substantivação do fem. do adj. *chato*, q.v. É a embarcação de fundo *chato*.

**Chatim.** Do dravidico *chetti* “mercador”. Quanto ao *m*, v. *rubim*, *marroquim*, etc.

**Chato.** Do gr. *platys* “largo”, pelo lat. vulg. *\*plattu* “plano”. Substantivado, é nome do piolho ladro porque, com as coceiras que provoca, se torna *chato* (importuno).

**Chau!** Simplificação de *tchaul*, q.v.

**Chauã.** Possivelmente do tupi.

**Chauim.** Variante de *sauim*, q.v.

**Chaulmugra.** Do bengali *chaul*, de *cha(u)l* “arroz” e *mugra* “planta fibrosa”, através do ingl. *chaulmoogra*.

**Chauvinismo.** V. *Chovinismo*.

**Chauvinista.** V. *Chovinista*.

**Chavão.** Aum. de *chave*, q.v. Do sentido de “molde de metal com que se imprimiam várias figuras para adorno nos bolos” passou ao de “coisa que se diz, ou escreve, segundo modelos costumeiros”.

**Chavascada.** Parece palavra expressiva.

**Chavascal.** De *chavasco*, q.v., e suf. *-al*.

**Chavasco.** Cortesão compara com o esp. *chabacano*. J. P. Machado crê pré-romano.

- Chave.** Do lat. *clavē*. O caramujo *Cypraea exanthema* tem este nome; falta a razão.
- Chaveira.** Aulete tirou do b. lat. *clavellus* "preguinho". A formação parece portuguesa.
- Chaveirão** (aumentativo de chave). De *chave*, q.v., e suf. *-eirão*, por *-arão*.
- Chaveirão** (asna). Do fr. *chevron*.
- Chavelha.** Do lat. *clavicula*.
- Chavelho.** De *chavelha*, q.v. Aulete dá um lat. *claviculu*. Foi comparado com a *chavelha*.
- Chávena.** Do malaio *chāvan*, pelo chinês *chā-kvān*.
- Chavo.** Do esp. *ochavo*.
- Chazeiro.** Adolfo Coelho derivou de *chaço*, q.v. Aulete, do lat. *capsa*. Étimos foneticamente inaceitáveis.
- Ché.** Do chinês. É nome de um instrumento de cordas.
- Ché, chê!** Do esp. platino *jche!*
- Chê.** Do chinês *chek*.
- Cheda.** Do céltico \* *cleta*.
- Chefe.** Do fr. *chef*.
- Chegadinha.** Dim. do fem. do part. de *chegar*, q.v. Por afetividade.
- Chegar.** Do lat. vulg. *plicare* "dobrar", derivado regressivo de *applicare* "abordar, arribar" que depois se generalizou para "dirigir-se para".
- Cheio.** Do lat. *plenu*.
- Cheira-cheira.** De *cheirar*, q.v. Anda *metendo o nariz* em toda parte.
- Cheirar.** Do lat. vulg. \* *flagrare* dissimilação de *fragrare* "exalar cheiro", diversa de *fragrare* "arder". Adquiriu sentido ativo. Quanto ao *i*, cf. *integro-inteiro*.
- Cheiro.** Deverbal de *cheirar*, q.v. Ervas *aromáticas* empregadas na culinária (salsa, cebolinha, coentro).
- Cheiro-verde.** De *cheiro* e *verde*, q.v. Erva *aromática* empregada na culinária (cebolinha).
- Cheleira.** Do lat. vulg. \* *cellaria*, de *cella* "quartinho", pelo moçárabe da costa algarvia.
- Chelpa.** Palavra, expressiva.
- Chepe-chepe.** Vocábulo onomatopéico.
- Cheque.** Do ingl. *cheque*, no anglo-americano *check*.
- Chererém.** V. *Xererém*.
- Cherimólia.** Do quíchua *chiri* "frio" e *muyu* "círculo", através do hispano-americano *chirimoya*.
- Cherivia.** Provavelmente formado na Península Ibérica, do cruzamento do moçárabe *chísera* (cf. o ant. *alchísera*), do lat. *siser* e do ár. *karāwiyā* "alcaravia", planta análoga à *chirivia*.
- Cherna.** Do lat. tardio *acernia* "mero".
- Cherne.** Variante de *cherna*, q.v.
- Chernote.** Dim. de *cherna*, q.v.
- Chesminés.** De origem obscura.
- Chessilita.** Do top. *Chessy* e gr. *lithos* "pedra".
- Cheta.** Palavra expressiva.
- Chevá.** Do hebraico *xevá* "vão, inútil".
- Cheviot.** Do top. *Cheviots*, montes da Escócia onde vivem carneiros com cuja lã se fabrica esta fazenda.
- Chi!** Vocábulo expressivo.
- Chiata.** Palavra expressiva com base em *chiar*, de *chio*, q.v., e suf. *-ata*.
- Chiba** (cabra nova). Vocábulo de criação expressiva; no começo "voz de chamada para que o animal acudisse".
- Chiba** (dança). Deverbal de *chibar*, de *chiba*, q.v., e desin. *-ar*. Pular como uma *chiba*.
- Chibamba.** Palavra expressiva.
- Chibanca.** De origem obscura.
- Chibante.** De *chibar*, q.v., e desin. *-nte*. Dois pássaros, pelos ornatos que os tornam *chibantes*.
- Chibar.** V. *Chiba*.
- Chibata.** De *chibo*, q.v. Cacete dos pastores
- Chibé.** V. *Xibé*.
- Chibo.** Masc. de *chiba*, q.v.
- Chibuque.** Do turco *xibûq* "varinha".
- Chica.** Do hipocorístico *Chica*, de Francisca, por afetividade.
- Chicana.** Do fr. *chicane*.
- Chicante.** De *chique*, q.v.
- Chicarola.** Alteração de *escarola*, q.v.
- Chicha** (bebida). Provavelmente da língua dos índios Cunas do Panamá.
- Chichá.** Do tupi *xíxá*.
- Chícharo.** Do lat. *cicere* "grão de bico", com mudança de declinação e influência moçárabe no *c* inicial, transmitida ao interior.
- Chicharro.** Também *chicharro* em espanhol. Diz Corominas que foi variante antiga de *chicharra* (cigarra) e que não é sem exemplo a aplicação de nomes de animais terrestres a peixes.
- Chichelo.** Variante expressiva de *chinelo*, q.v. É um sapato velho acalcanhado.
- Chichiar.** É uma onomatopéia intensiva de *chiar*, q.v.
- Chichisbéu.** Do it. *cicisbeo*.
- Chichuta.** Variante assimilada de *chicuta*, q.v.
- Chicle.** Do náuatle *tzictli*.
- Chico.** Hipocorístico de *Francisco*. Nome que se dá aos macacos domésticos e ao mênstruo. Por afetividade.
- Chico-da-ronda.** De *Chico* e *ronda*, q.v. Criação expressiva.
- Chico-das-dôres.** De *Chico* e *dor*, q.v. *Chico* é uma abrev. de *chicote*, q.v., e *dor*, porque a chicotada dói.

## Chicolerê

- Chicolerê.** Vocábulo onomatopéico ou expressivo.
- Chico-prêto.** De *Chico* e *prêto*, q.v. *Chico*, por afetividade, e *prêto*, pela côr
- Chico-puxado.** De *chico* e *puxado*, part. de *puxar*, q.v. *Chico*, por afetividade, e *puxado*, no sentido especial de “esmerado, apurado”.
- Chicória.** Do gr. *kichória*, pelo lat. *cichoria*, pl. de *cichorium*. O *ch* revela influência moçárabe.
- Chicotaço.** Do esp. platino *jicotazo*.
- Chicote.** Talvez do fr. *chicot* “pedaço de tronco ou de raiz cortados, que sobressai da terra”. Daí passou a “ponta de corda de um navio ou pedaço da mesma”, sentido náutico que, não sendo mediterrânico, é atlântico e francês. Passou a “calabrote”, a “barbante trançado cujos fios servem para atar”, e depois então a “látego, açoite”.
- Chicote-queimado.** De *chicote*, q.v., e *queimado*, part. de *queimar*, q.v. O nome é uma criação afetiva. No brinquedo entram vários graus de *calor* do *chicote* (objeto escondido): frio, morno e, finalmente, quente.
- Chicuta.** De origem obscura.
- Chidova.** De origem obscura.
- Chifarote.** Dim. de *chifra*, q.v., com anaptixe.
- Chifra.** Do ár. *xifrâ* “gume, cutelo, trinchete do sapateiro”. J. P. Machado prefere a grafia *xifra*.
- Chifraço.** De *chifre*, q.v., e suf. *-aço*, indicativo de golpe, por imitação do esp. platino *-azo*.
- Chifre.** Do esp. *chifle*, ant. e leonês, deverbal de *chiflar* “assobiar”. Aplicou-se às pontas do boi pelo emprêgo que delas se faz como trompa ou buzina.
- Chifre-de-boi.** De *chifre* e *boi*, q.v. Falta a relação.
- Chifre-de-veado.** De *chifre* e *veado*, q.v. O fruto é longo e recurvo como um *chifre*.
- Chila (fruto).** Abrev. de *chila-caiota*, q.v.
- Chila (fazenda).** Do quimbundo *xila*.
- Chila-caiota.** Do náuatle *tzilakayútl*.
- Chile.** V. *Chapéu-chile*.
- Chilenas.** Do esp. platino *chilenas*.
- Chileno.** Do esp. *chileno*. Como qualificativo de uma raça de gado vacum é um platinismo.
- Chilique.** Parece palavra expressiva.
- Chilido.** Vocábulo onomatopéico de voz aguda de pássaros.
- Chilindrão.** Do esp. *chilindrón*.
- Chilrão.** De origem obscura. Talvez de *chilrar*, q.v.
- Chilrar.** Variante de *chirlar*, q.v.
- Chilro (substantivo).** Deverbal de *chilrar*, q.v.
- Chilro (adjetivo).** Do pré-romano, através do esp. *chirle*.
- Chim.** Forma apocopada de *chino*, q.v.
- Chimango.** V. *Ximango*.
- Chimarrão.** Do esp. platino *cimarrón*. O platinismo é substantivação de um adjetivo, que se aplica ao animal ou escravo montaráz, ou à planta silvestre, em contraposição com o doméstico ou à que se cultiva; adaptou-se ao mate sem açúcar, em contraposição com o doce.
- Chimarrita.** Alteração de *chama-rita*, q.v.
- Chimbé.** V. *Ximbé*.
- Chimbear.** Palavra expressiva. V. *Ximbo*.
- Chimpanzé.** De um dialeto do Congo *ki(m)penzi*, através do fr. *quimpezé* (1738), hoje *chimpanzé*. Corominas supõe que o vocábulo tenha sido tomado de alguma obra de história natural em latim, onde o *chi* tivesse sido lido como *xi*.
- Chimpar.** Forma metatética de *pinchar*, q.v. Cf. *chantar* e *tanchar*.
- China (natural da China).** Do top. *China*.
- China (mulher aborígine).** Do quíchua *tchina* “fêmea de animal”, através do esp. platino *china*.
- Chincar.** Variante de *cinicar*, q.v.
- Chinchar.** Variante de *cinchar*, q.v.
- Chincharavelho.** De origem obscura.
- Chinchila.** Provavelmente do quíchua ou do aimará.
- Chincoã.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.
- Chincoã-pequeno.** De *chincoã* e *pequeno*, q.v.
- Chinela.** Do dialeto genovês *cianella* (it. *pianella*, dim. de *piana* “plana”). A sola é *plana*; não há salto, como no sapato. Talvez Gênova houvesse sido um centro exportador de *chinelas*.
- Chinelo.** De *chinela*, q.v.
- Chinerio.** Do esp. platino *chinerío*.
- Chinfrão.** De origem obscura.
- Chinfrim.** Parece palavra expressiva.
- Chinguico.** De origem obscura.
- Chinó.** Do fr. *chignon* “coque”.
- Chinquilho.** De *cinco*, q.v., e suf. *-ilho*. Deu-se uma assimilação de palatalização depois que se perdeu o sentido numeral. Era a malha com *cinco* paus.
- Chio.** Onomatopéia de som agudo.
- Chioba.** Variante de *cioba*, q.v.
- Chipá.** Do guarani, através do esp. platino *chipá*.
- Chique.** Do fr. *chic*.
- Chiqueiro.** De *chico* (porco) e suf. *-eiro*.
- Chiquito.** Dim. de *chico* “pequeno”.
- Chirca.** Do quíchua *tx'ílka*, através do esp. platino *chilca*.

- Chircal.** Do esp. platino *chilcal*.
- Chirinola.** Do esp. *chirinola*.
- Chiripa.** Do esp. *chiripa*.
- Chiripá.** Do quíchua *xiri pac* "para o frio", através do esp. platino *chiripá*.
- Chirriar.** De base onomatopéica imitativa do ruído agudo e prolongado da voz da coruja e desin. -ar.
- Chiru.** Do tupi *xe i'ru* "meu companheiro".
- Chispa.** Vocábulo onomatopéico do ruído da crepitação.
- Chispe.** Joaquim da Silveira propôs um lat. \* *suspede* "pé de porco". Semânticamente tudo vai bem.
- Chiste.** Do esp. *chiste*.
- Chita.** Do sânsc. *chitra* "matizado", através do neo-árico *chhit* (marata, bengali). Orquidea de *côres variegadas*.
- Chitão** (substantivo). Aum. de *chita*, q.v.
- Chitão!** (interjeição). Onomatopéia para impor silêncio, usada em várias línguas (esp. *chitón*, fr. *chut*, it. *zitto*).
- Chitau.** De possível origem indígena.
- Chitom.** V. *Chitão* (interjeição).
- Choca** (jôgo). Do persa *chogan*, através do lat. medieval *chuca*.
- Choca** (campainha). Do lat. tardio *clocca*.
- Choca** (ave). De origem obscura. Talvez esteja constantemente *choca*.
- Choça.** De *choço*, vivo no dialeto alentejano, do lat. *pluteu* "parapeito, armação de madeira com que os soldados se protegiam dos tiros".
- Chocalho.** De *choca* (campainha), q.v., e suf. -alho.
- Chocão.** Aum. de *choca* (ave), q.v.
- Chocar** (dar choque). Do fr. *choquer*.
- Chocar** (incubar). De *chôco*, q.v., e desin. -ar.
- Chocarreiro.** Do esp. *chocarrero*.
- Chôcho.** De origem controversa.
- Chôco** (ato de chocar). Deverbal.
- Chôco** (molusco). Corominas liga ao adj. *chôco*, q.v., por comparação da tinta que a siba segrega (quando tocada) com a gema que se espalha ao abrir um ôvo que começa a apodrecer.
- Chôco** (adjetivo). Do lat. hispânico \* *clocca*, onomatopéia da voz da galinha *choca*. Criou-se depois um masculino (*ôvo chôco*).
- Chocolate.** Do náuatle, através do esp. *chocolate*.
- Chofer.** Do fr. *chauffeur* "foguista".
- Chôfre.** Vocábulo onomatopéico de choque repentino.
- Choldra.** Palavra expressiva.
- Choldrabortra.** De *choldra*, q.v., e de uma palavra criada para rimar (cf. *trocas e baldrocas, berloques e berloques*).
- Chope** (cerveja). Do alemão *Schoppen* "quartilho", através do fr. *chope* "pichel". Por metáfora o sentido passou do contínuo ao contínuo.
- Choradinho.** Dim. do part. de *chorar*, q.v. A música desta dança tem certa *plangência*.
- Chora-lua.** De *chorar* e *lua*, q.v. É ave noturna que gosta de *cantar* em noites de *lua*.
- Choramigar.** De *chorar*, q.v., e talvez *migas*, q.v.
- Choramigar.** Forma nasalada de *choramigar*, q.v., por esquecimento do sentido de *migas* e influência de *mingua*.
- Chorão.** De *chorar*, q.v., e suf. -ão. O salgueiro assim se chama porque os seus ramos pendentes sugerem *lágrimas* derramadas. O peixe, quando pescado, imita a voz de uma criança manhosa.
- Chora-vinagre.** De *chora* e *vinagre*, q.v. *Esguicha um líquido* da côr de *vinagre*.
- Choró.** Parece onomatopéico.
- Chôro.** Deverbal de *chorar*, q.v. A música é de tom um tanto *plangente*, dominando os tons menores. A fonte lança pouca água, como se estivesse *chorando*.
- Chorolambre.** De origem obscura.
- Choronas.** Tradução do esp. platino *lloronas*.
- Chororó.** V. *Xororó*.
- Chorrillo.** Do esp. *chorrillo*.
- Chorró.** Vocábulo onomatopéico.
- Chorudo.** Aulete derivou de *chorar*. Figueiredo, de um lat. hipotético \* *florutu*, de *flos*, *ris*. A base de fato é o lat. *flos*; v. *Chorume*.
- Chorume.** Do arc. e dialetal *chor*, do lat. *flore* "flor". Certamente se trata da *flor* do leite, a nata, substância gordurosa que bóia na superfície.
- Chorumela.** Palavra expressiva.
- Choupa** (peixe). Do lat. *chupea*.
- Choupa** (ponta de ferro). Adolfo Coelho tira do fr. *échoppe*.
- Choupana.** Adolfo Coelho relacionou, com dúvida, a *choupo*. Sendo *choupana* uma casa rústica, de ramos de árvore, bem pode ser esta a origem.
- Chourém.** Parece palavra expressiva.
- Chouriça.** De origem controversa.
- Chouriço.** De *chouriça*, q.v.
- Choutar.** Do lat. *saltare* "saltar", através de uma forma \* *soutar*.
- Chove-não-molha.** De *chover*, *não* e *molhar*, q.v. Coisa que não realiza o seu fim. Não dá uma decisão.
- Chover.** Do lat. *plover*, clássico *pluere*.
- Chovinismo.** Do fr. *chauvinisme*.
- Chuã.** Do guarani *xu'ã* "pontigudo".

## Chuchar

- Chuchar.** Da onomatopéia *chuch*, imitativa da sucção.
- Chucho.** Do quíchua *chujchu*, através do esp. platino *chucho*.
- Chuchu.** Do fr. antilhano *chou-chou*. A planta aliás, é de origem mexicana.
- Chuchurrear.** De *chuchar*, q.v., com uma terminação de valor freqüentativo.
- Chucho.** De origem controversa.
- Chucro.** Do quíchua *chucru* “duro”, através do esp. platino *chúcaro*.
- Chucrute.** Do dialeto alsaciano *sürcrüt*, alemão *Sauerkraut* “erva azêda”, através do fr. *choucroute*.
- Chué.** Do ár. hispânico *xuī* “pouco”.
- Chufa.** Vocábulo onomatopéico da zombaria, baseado no lat. vulg. *sufilare*, por *sibilare* “assobiar”. O nome da planta deve ser atribuído a metáfora difícil de atinar.
- Chula.** Substantivação do fem. do adj. *chulo*, q.v. Uma planta da família *Cactaceae*, a *Rhipsalis sarmentacea*, tem este nome, talvez por ser planta vulgar, que cresce à-toa.
- Chulé.** Do cigano *chu* (l)ló ou *chu*(l)li.
- Chulear.** Aulete e Figueiredo derivam do lat. *subligare* “ligar por baixo”. Há dificuldades fonéticas.
- Chulipa.** Do ingl. *sleep* “dormente”. A significação de pancada com o dorso do pé deve ser de caráter expressivo.
- Chumão.** Do lat. tardio *plumaciū* “cama de penas”.
- Chumbalé.** De origem obscura.
- Chúmbeas.** De *chúmeas*, com influência de *chumbo*.
- Chumbeiro.** De *chumbo*, q.v., e suf. *-eiro*. Do apôdo *pé de chumbo*.
- Chumbinho.** Dim. de *chumbo*, q.v. Do apôdo *pé de chumbo*.
- Chumbismo.** De *chumbo*, q.v., e suf. *-ismo*. Do apôdo *pé-de-chumbo*.
- Chumbo.** Do lat. *plumbu*.
- Chúmeas.** Do ár. *jāma’ā*.
- Chupa** (árvore). De origem obscura.
- Chupa** (laranja descascada e não partida). Deverbal de *chupar*, q.v. Destina-se a ser *chupada*.
- Chupa-caldo.** De *chupar* e *caldo*, q.v. Por afetividade.
- Chupadeira.** De *chupado*, part. de *chupar*, q.v., e suf. *-eira*. Diz-se que *chupa* o sangue das aves.
- Chupa-dente.** De *chupar* e *dente*, q.v. Falta a relação.
- Chupa-flor.** De *chupar* e *flor*, q.v.
- Chupa-galhetas.** De *chupar* e *galheta*, q.v. O menino ajudante de missa tem o hábito de *beber* o vinho que resta das *galhetas*.
- Chupa-gás.** De *chupar* e *gás* (querosene), q.v. V. *Bebe-gás*.
- Chupa-mel.** De *chupar* e *mel*, q.v. A ave *chupa* néctar, o *mel* das flôres.
- Chupança.** De *chupar*, q.v. Este inseto *chupa* o sangue humano.
- Chupão.** De *chupar*, q.v., e suf. *-ão* (v. *Chupança*). Nome de um coleóptero que *chupa* o grão de arroz na espiga ainda em desenvolvimento.
- Chupa-ôvo.** De *chupar* e *ôvo*, q.v.
- Chupar.** De uma onomatopéia que imita a sucção.
- Chupa-rólha.** De *chupar* e *rólha*, q.v. Eufemismo para não dizer que a pessoa *bebe* o conteúdo da *garrafa*.
- Chupa-sangue.** De *chupar* e *sangue*, q.v. Pessoa que explora no máximo o esforço alheio, como se lhe *sugasse* o *sangue*.
- Chupim.** Do tupi *xo’pi*. Quanto ao *m*, v. *rubim*, *marroquim*, etc. Este pássaro não gosta de trabalhar, pondo os ovos no ninho de outros. Por isso aplicou-se o seu nome a marido de professora o qual viva à custa da mulher.
- Chupim-do-brejo.** De *chupim* e *brejo*, q.v.
- Churi.** V. *Xuri*.
- Churdo.** Do lat. *sordidu* “sujo” com palatalização da inicial talvez moçárabe, se não pré-romana.
- Churma.** Do lat. *plurima* “grande quantidade”.
- Churrasco.** Do esp. platino *churrasco*.
- Churrasquear.** Do esp. platino *churrasquear*.
- Churriado.** De origem obscura.
- Churrião.** Do esp. *chirrión*. O vocábulo teria vindo com o próprio veículo. Aplica-se também a uma embarcação pesada.
- Churro.** Do esp. *churro*.
- Chus.** Vocábulo que aparece na frase *sem dizer chus nem bus*. V. *Bus*.
- Chusma.** Do gr. *kéleusma*, pelo lat. *celeusma* “tripulação remadora de um navio”, através das formas \**cleusma*, \**clyusma*, *chusma*; o *c* guardou o valor velar.
- Chuta!** Vocábulo onomatopéico para impor silêncio.
- Chute.** Do ingl. *shoot* “pontapé”.
- Chuva.** Do lat. *pluvia*, através do arc. e dialetal *chuiva*.
- Chuva-de-ouro.** De *chuva* e *ouro*, q.v. Dá lindos cachos de flôres *amarelas*.
- Chuveiro.** De *chuva*, q.v., e suf. *-eiro*. O crivo dos banheiros deixa cair a água, de modo que lembra a *chuva*. O produto pirotécnico solta fagulhas que caem como chuva.
- Chuvoso.** Do lat. *pluviosu*, através do arc. *chuiroso*.
- Cianeto.** De *cian*, abrev. de *cianogénio*, q.v., e suf. *-eto*.

- Cianicórneo.** Do gr. *kyanós* "azul", *i* de ligação, lat. *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Cianídrico.** Do gr. *kyanós* "azul", *idr*, abrev. de *hidrogénio* e suf. *-ico*.
- Cianípede.** Do gr. *kyanós* "azul", *i* de ligação e lat. *pede* "pé".
- Cianirostro.** Do gr. *kyanós* "azul", *i* de ligação e lat. *rostru* "bico".
- Cianita.** Do gr. *kyanós* "azul" e suf. *-ita*.  
Ocorre comumente em cristais azuis.
- Cianocarpo.** Do gr. *kyanós* "azul", *o* de ligação e *karpós* "fruto".
- Cianocéfalo.** Do gr. *kyanós* "azul", *o* de ligação e *kephalé* "cabeça".
- Cianogénio.** Do gr. *kyanós* "azul", *o* de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-io*. Gerador do azul da Prússia.
- Cianômetro.** Do gr. *kyanós* "azul", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".  
Mede a intensidade do azul do céu.
- Cianóptero.** Do gr. *kyanós* "azul"; *o* de ligação e *pterón* "asa".
- Cianose.** Do gr. *kyánosis*, por via erudita.
- Cianótico.** Do gr. *kyanós* "azul", segundo formações análogas.
- Cianotipia.** Do gr. *kyanós* "azul", *o* de ligação, *typos* "molde, tipo" e suf. *-ia*. O papel é tratado com sais que, sob ação da luz, ficam azuis.
- Ciar.** De etimologia controversa.
- Ciática.** Substantivação do fem. do adj. *ciático*; *scilicet* dor.
- Ciático.** Do gr. *ischiadikós*, pelo lat. *sciaticu*, por via erudita.
- Ciato.** Do gr. *kyatos*, pelo lat. *cyathu*, por via erudita.
- Cia-voga.** De *ciar* e *vogar*, q.v. Uns remadores *ciam*, outros *vogam*.
- Cibalho.** De *cibo*, q.v., e suf. *-alho*.
- Cibernética.** Do gr. *kybernetiké*, *scilicet* *téchne* "a arte do piloto", por via erudita.
- Cibo.** Do lat. *cibu*, por via erudita. Cf. *cevo*.
- Cibório.** Do gr. *kibórion* "fruto do nelumbo, taça feita com este fruto", pelo lat. *ciboriu*, por via erudita.
- Cica.** Do tupi *sika*.
- Cicatricula.** Do lat. *cicatricula*, por via erudita.
- Cicatriz.** Do lat. *cicatrice*, por via semi-erudita.
- Cícero.** Do antrop. *Cícero*. Este caráter tipográfico foi empregado pela primeira vez em 1458 na impressão da primeira edição das obras do orador romano Marco Túlio *Cícero*.
- Cicerone.** Do it. *cicerone*. Por alusão à facúndia dos guias.
- Ciceroniano.** Do lat. *ciceronianu*, por via erudita.
- Cícica.** De origem obscura.
- Cicio.** Vocábulo onomatopéico do ruído do vento.
- Cíclame.** Forma desnasalada de *ciclâmen*, q.v.
- Ciclâmen.** Do gr. *kykláminos*, pelo lat. *cyclaminu* (*cyclamen* no lat. científico).
- Cíclico.** Do gr. *kyklikós*, pelo lat. *cyclicu*, por via erudita.
- Ciclismo.** Do fr. *cyclisme*.
- Ciclista.** Do fr. *cycliste*.
- Ciclo.** Do gr. *kyklos* "círculo", pelo lat. *cychu* (com significados especiais), por via erudita.
- Ciclóide.** Do gr. *kykloeidés*, por via erudita.  
É uma curva gerada por um ponto situado numa circunferência que rola, sem escorregar, sobre uma reta.
- Ciclometria.** Do gr. *kyklos* "círculo", *o* de ligação, *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Ciclone.** Do gr. *kyklón*, part. pres. de *kyklóo* "curvar em círculo". Perturbação atmosférica que se caracteriza por uma espécie de vórtice ou turbilhão em que o ar se precipita em círculos espiralados para dentro de uma área de baixas pressões.
- Ciclope.** Do gr. *kyklops* "de olho circular", pelo lat. *cyclope*, por via erudita. O nome foi aplicado a um crustáceo que tem os olhos tão próximos que parecem confundir-se.
- Ciclópeo.** Do gr. *kyklópeios*, pelo lat. *cyclopeu*, por via erudita.
- Ciclópico.** Do gr. *kyklopikós*, por via erudita.
- Ciclorama.** Do gr. *kyklos* "círculo" e *hórama* "espetáculo". É um anteparo curvo, pôsto no fundo da cena para imitar o céu.
- Ciclóstomo.** Do gr. *kyklos* "círculo" e *stóma* "boca".
- Ciclotimia.** Do gr. *kyklos* "círculo", *thymós* "movimento da alma" e suf. *-ia*. Caracteriza-se por alternativas de animação e desânimo.
- Ciclótomo.** Do gr. *kyklos* "círculo" e *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar".
- Ciclotron.** Do gr. *kyklos* "círculo" e do final de *eléctron*, q.v.
- Ciconiforme.** Do lat. *ciconia* "cegonha" e *forma* "forma".
- Cicuta.** Do lat. *cicuta*, através do arc. *segudo*, refeito.
- Cidadã.** Fem. de *cidadão*.
- Cidade.** Do lat. *civitate* "conjunto dos cidadãos, o Estado, distrito administrativo, capital d'este distrito"; finalmente "cidade", suplantando *urbs*. Através das formas *cividade*, \* *ciudad* (cf. esp. *ciudad*).
- Cidadela.** Do it. *cittadella*.
- Cidra.** Do lat. *citrea* "limoeiro".
- Cieiro.** De origem controversa.

## Ciência

- Ciência.** Do lat. *scientia*, por via semi-erudita.
- Ciente.** Do lat. *sciente*, por via semi-erudita.
- Cientificar.** Do lat. *sciente* "ciente", *i* de ligação, *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Científico.** Do lat. *scientificu*, por via semi-erudita.
- Cientista.** Do ingl. *scientist*.
- Cifa (areia).** Do ár. *sāifā*.
- Cifé.** Palavra expressiva.
- Cifoescoliose.** De *cifo*, abrev. de *cifose*, q.v., e *escoliose*, q.v.
- Cifose.** Do gr. *kyphosis* "curvatura", por via erudita.
- Cifótico.** Formado sobre o gr. *kyphotes* "curvatura".
- Cifra.** Do ár. *ṣifr* "vazio (zero)", através do lat. medieval *cifra* (séc. XII), passando mais tarde a significar "algarismo".
- Cifrar.** De *cifra*, q.v., e desin. -ar. As escritas secretas eram frequentemente feitas por meio de *algarismos*.
- Cigalho.** De origem controversa.
- Cigana.** Fem. de *cigano*, q.v. Há uma ave e uma formiga cujos nomes devem ter origem afetiva.
- Cigano.** Do gr. bizantino *athígganos* "intocável", nome de certos heréticos da Ásia Menor, com os quais os *ciganos* foram confundidos por ocasião de sua irrupção na Europa no séc. XIV.
- Cigarra.** De uma variante \* *cicara* (há outra *cicala*, documentada) do lat. *cicada*, com *rr* por motivos expressivos ou por influência do freqüente suf. -arra. Há um pássaro e um crustáceo que têm este nome, certamente por motivos afetivos.
- Cigarro.** Do esp. *cigarro* "charuto". Depois de 1770, ano em que se inventou reunir na mortalha o fumo desfiado, passou a aplicar-se ao *cigarro*. Em 1833 (Dalgado) já aparece *charuto*.
- Cilada.** Do lat. *celata* "ocultada".
- Cilha.** Do lat. *cingula* "cinta", através do arc. \* *cinlha*, grafado *scinlia* no b. lat.
- Cilício.** Do gr. *kilikion* "pano grosseiro de pele de cabra", pelo lat. *ciliciu*, por via erudita. Passou a significar "vestuário de penitência" e depois "largo cinturão com que os monges se flagelavam".
- Ciliforme.** Do lat. *ciliu* "pestana" e *forma* "forma".
- Cilígero.** Do lat. *ciliu* "pestana (cílio)" e *ger*, raiz de *gerere* "trazer".
- Cilíndrico.** Do gr. *kylindrikós*, por via erudita.
- Cilindrifloro.** Do lat. *cylindru* "cilindro" e *flore* "flor".
- Cilindriforme.** Do lat. *cylindru* "cilindro" e *forma* "forma".
- Cilindro.** Do gr. *kylindros*, pelo lat. *cylindru*, por via erudita.
- Cilindro-eixo.** De *cilindro* e *eixo*, q.v. É parte central.
- Cilindróide.** Do gr. *kylindroeidés*, por via semi-erudita.
- Cílio.** Do lat. *ciliu* "pestana".
- Cilióforo.** De *cílio*, q.v., e gr. *phóros* "portador".
- Cima.** Do gr. *kyma* "brôto", pelo lat. *cyma* "sumidade das plantas", por extensão "o que está na parte superior". Vivo em locuções.
- Cimáceo.** Do gr. *kymátion*, dim. de *kyma* no sentido de "onda", pelo lat. tardio *cymatiu* pela forma *ondulada* da moldura.
- Cimba.** Do gr. *kymbe*, pelo lat. *cymba*, por via erudita.
- Címbalo.** Do gr. *kymbalon*, pelo lat. *cymbalu*, por via erudita.
- Cimbre.** Variante de *simples*, q.v.
- Címbrico.** Do lat. *cimbricu*, por via erudita.
- Cimélio.** Do gr. *keimélion* "objeto raro e precioso que se guarda com cuidado", por via erudita.
- Cimento.** Do lat. *caementu* "pedra de alvenaria". Daí o significado de "alicerce". No lat. tardio já aparece no sentido de "argamassa", pelo hábito de os pedreiros romanos juntarem lascas de mármore à massa.
- Cimério.** Do gr. *kimmérios*, pelo lat. *cimeriu*, por via semi-erudita. Os *cimérios* eram, em Homero, um povo mítico, habitando um país de nevoeiro e trevas.
- Cimitarra.** De origem desconhecida.
- Cimo.** De *cima*, q.v.
- Cimótrico.** Do gr. *kyma* "onda" e *thrix*, *chós* "cabelo".
- Cinábrio.** De origem oriental, através do gr. *kinnábari*, pelo lat. *cinnabari*, no lat. científico *cinnabrium*.
- Cinamomo.** Do gr. *kinnámomon* "caneleira", pelo lat. *cinnamomu*, por via semi-erudita.
- Cinca.** De *cinco*, q.v. É perda de *cinco* pontos no jogo da bola. Generalizou o sentido.
- Cineeiro.** Figueiredo compara com *cinzeiro*.
- Cineerro.** Do esp. platino *cencerro*.
- Cineha.** Do esp. platino *cincha*.
- Cinehão.** Do esp. platino *cinchón*.
- Cinehar.** Do esp. platino *cinchar*.
- Cineho (armação para o queijo).** Do lat. *cingulu*.
- Cincho (plantas).** De origem obscura.
- Cinchonina.** De *Chinchona*, nome de um gênero de plantas da família *Rubiaceae* a que pertence a quina, e suf. -ina.
- Cincino.** Do gr. *kíkinos*, pelo lat. *cincinnu*, por via semi-erudita. É um cimo curvo no fim.

- Cínclise.** Do gr. *kíglklisis* “agitação”, por via erudita.
- Cinco.** Do lat. *quinque*, através da forma *cinque*. O *o* é atribuído ao cardinal anterior, *quatro*. Essas influências são comuns nas enumerações. Cf. *setembro*, *outubro*, *novembro* e *dezembro*, com *o* por causa da terminação dos meses anteriores, com exceção de *abril*.
- Cinco-em-rama.** De *cinco*, *em* e *rama*, q.v. Tem *cinco* folhas em cada *rama*.
- Cinco-fóllhas.** De *cinco* e *fólla*, q.v.
- Cindir.** Do lat. *scindere*.
- Cine.** Abrev. de *cinema*, q.v.
- Cineasta.** A base é *cine*, q.v., com um suf. que se acha nos nomes gregos derivados de verbos em *-ázo*.
- Cinegética.** Substantivação do fem. do adj. *cinegético*, q.v.
- Cinegético.** Do gr. *kynegetikós* “relativo à caça”, pelo lat. *cynegeticu*, por via erudita.
- Cinegrafista.** Forma criada, em vez de outra mais longa \**cinematografista*. Do gr. *kínema* “movimento”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ista*.
- Cinema.** Abrev. de *cinematógrafo*, q.v.
- Cinematíca.** Do gr. *kínema*, atos “movimento” e suf. *-ica*.
- Cinematógrafo.** Do gr. *kínema*, atos “movimento”, *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Cineral.** Do lat. *cinere* “cinza” e suf. *-al*.
- Cineral.** Do lat. *cinere* “cinza” e desin. *-ar*.
- Cinerária.** Do lat. botânico *cineraria*, de *cinis* “cinza”, por causa da cor *cinzenta* do reverso das folhas.
- Cinerário.** Do lat. \**cinerariu*.
- Cinéreo.** Do lat. *cinereu*, por via erudita.
- Cineriforme.** Do lat. *cinere* “cinza”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Cinesalgia.** Do gr. *kínesis* “movimento”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Cinética.** Do gr. *kinetiké* “que põe em movimento”.
- Cingalês.** Do top. *Chingala*, nome indígena da ilha de Ceilão, e suf. *-ês*.
- Cingel.** Do lat. \**cingellu*, por *cingulu*.
- Cingir.** Do lat. *cingere*.
- Cingulo.** Do lat. *cingulu*, por via erudita.
- Cínico.** Do gr. *kynikós* “do cão”, no sentido próprio e no figurado, pelo lat. *cynicu*, por via erudita. O *cão* era considerado um animal desavergonhado. Uma escola filosófica grega tinha por emblema o *cão*, a escola *cínica*. Seu desprezo pelas conveniências sociais, sua vida nômade, seu hábito de atropelar os transeuntes lhes davam certa analogia com os *cães*.
- Cinira.** Do hebraico *kinnor*, pelo gr. *kinyra* e pelo lat. *cinyra*, por via erudita.
- Cinismo.** Do gr. *kynismós*, pelo lat. *cynismu*, por via erudita.
- Cinocéfalo.** Do gr. *kynoképhalos* “com cabeça de cão”, pelo lat. *cynocephalu*, por via erudita.
- Cinoglossa.** Do gr. *kynóglossos* “língua de cão”, pelo lat. *cynoglossos*, por via erudita. Falta a relação.
- Cinografia.** Do gr. *kyn* “cão”, *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Cinorrexia.** Do gr. *kyn* “cão”, *órexis* “apetite” e suf. *-ia*. Fome *canina*.
- Cinórrodo.** Do gr. *kynorrhodon* “rosa-de-cão”, pelo lat. *cynorrhodon*, por via erudita.
- Cinquenta.** Do lat. *quinguinta*, através das formas *cinquaginta*, \**cinquenta*, \**cinqueenta*.
- Cinta.** De *cinto*, q.v.
- Cintilação.** Do lat. *scintillatione*, por via semi-erudita.
- Cintilante.** Do lat. *scintillante*, por via erudita.
- Cintilar.** Do lat. *scintillare*, por via erudita.
- Cinto.** Do lat. *cinctu* “cingido”.
- Cintura.** Do lat. *cinctura*, por via semi-erudita.
- Cinzeiro.** De *cinza*, q.v., e suf. *-eiro*. Uma árvore tem este nome; falta a relação.
- Cinzel.** Do fr. ant. *cisel*; atribui-se o *n* à influência de *pincel*.
- Cio.** Do gr. *zêlos* “fervor”, pelo lat. *zelu*, através do arc. *zeo*, onde o *dzeta* deu uma sibilante, como em *sumo*, e o hiato transformou o *e* em *i*. Do sentido de “cuidado” passou ao de “brama”.
- Cioba.** De origem obscura.
- Ciografia.** Do gr. *skiographía* “pintura em perspectiva”, pelo lat. *sciographia*, por via erudita.
- Cionótomo.** Do gr. *kíon* “úvula”, *o* de ligação e *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar”.
- Cióptico.** Do gr. *skiá* “sombra” e *optikós* “relativo à visão”.
- Cipo.** Do lat. *cippu*, por via erudita. Cf. *cepo*.
- Cipó.** Do tupi *ĩs'pó*.
- Cipoaba.** A base é *cipó*, q.v.
- Cipó-amargoso.** De *cipó*, q.v., e *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*.
- Cipó-azougue.** De *cipó* e *azougue*, q.v. Tem propriedades antissifilíticas. Outrora o mercúrio era o específico, por excelência, da *sífilis*.
- Cipó-cabeludo.** De *cipó*, q.v., e de *cabeludo*, de *cabelo*, q.v., e suf. *-udo*. O nome específico é *hirsutissima*.
- Cipó-caboclo.** De *cipó* e *caboclo*, q.v. Por afetividade.
- Cipó-chumbo.** De *cipó* e *chumbo*, q.v. Falta a relação.

## Cipó-cravo

**Cipó-cravo.** De *cipó* e *cravo*, q.v. Falta a relação.

**Cipó-cruz.** De *cipó* e *cruz*, q.v. O caule, cortado transversalmente, apresenta um desenho em forma de *cruz-de-malta*.

**Cipó-cururu.** De *cipó*, q.v., e tupi *kuru'ru* "áspero, rugoso".

**Cipó-d'alho.** De *cipó* e *alho*, q.v. Qualquer porção contundida desprende cheiro de *alho*.

**Cipó-de-beira-mar.** De *cipó* e *beira-mar*, q.v. O nome indica o habitat.

**Cipó-de-cobra.** De *cipó* e *cobra*, q.v. Falta a relação.

**Cipó-de-leite.** De *cipó* e *leite*, q.v. É *lactescente*.

**Cipó-de-santa-isabel.** De *cipó*, q.v., e *Sta. Isabel*. Por afetividade.

**Cipó-de-são-jão.** De *cipó*, q.v., e *S. João*. Por afetividade.

**Cipó-do-reino.** De *cipó* e *reino*, q.v. O *reino* é Portugal. A planta deve ser exótica no Brasil.

**Cipó-gordo.** De *cipó* e *gordo*, q.v. Falta a relação.

**Cipó-imbé.** De *cipó*, q.v., e tupi *i'bé* "trepadeira".

**Cipoíra.** A base é *cipó*, q.v. Talvez *ira* seja a palavra tupi que significa "mel".

**Cipolino.** Do it. *cipollino*.

**Cipó-mil-homens.** De *cipó*, *mil* e *homem*, q.v. O nome vem de uma frase de um curandeiro que dizia que com esta planta já havia curado de picada de jararaca mais de *mil homens*.

**Cipó-sêco.** De *cipó* e *sêco*, q.v. É um inseto que parece um galho *sêco*, o chamado *bicho-pau*.

**Cipó-suma.** Do tupi *sipo'suma*.

**Cipó-taia.** De *cipó*, q.v., e do tupi *taia* "queimoso, picante".

**Cipó-tracuá.** De *cipó* e *tracuá*, q.v. As *tracuás* se aninham em suas raízes aéreas.

**Cipó-trindade.** De *cipó* e *trindade*, q.v. Falta a razão.

**Cipó-tuíra.** De *cipó*, q.v., e tupi *tu'ira* "roxo".

**Cipreste.** Do gr. *kypárisos*, através do lat. tardio *cypressu*. O *t* deve ser por influência de *arcipreste*.

**Ciprinocultor.** Do lat. *cyprinu* "carpa" e *cultore* "criador".

**Ciprinocultura.** Do lat. *cyprinu* "carpa" e *cultura* "criação".

**Ciprinóide.** Do gr. *kyprínos* "carpa", o de ligação e *eidos* "forma".

**Cíprio.** Do gr. *kyprios*, pelo lat. *cydriu*, por via erudita.

**Cipriota.** Do it. (veneziano) *ciprota*.

**Ciranda.** De origem controversa, talvez onomatopéica. No Brasil *ceranda*.

**Circéia.** Do gr. *kirkaía*, pelo lat. *circaea*, por via semi-erudita.

**Circense.** Do lat. *circense*, por via erudita.

**Circinado.** Do lat. *circinatu*, por via semi-erudita.

**Circinal.** Do gr. *kirkinos* "círculo", pelo lat. *circinu* e suf. *-al*.

**Circo.** Do lat. *circu*.

**Circuição.** Do lat. *circuitione*, por via semi-erudita.

**Circuito.** Do lat. *circuitu*, por via erudita.

**Circulação.** Do lat. *circulatione*, por via semi-erudita.

**Circulante.** Do lat. *circulante*, por via erudita.

**Circular (verbo).** Do lat. *circulare*, por via erudita.

**Circular (adjetivo).** Do lat. *circulare*, por via erudita.

**Circulatório.** Do lat. *circulatoriu*, por via erudita.

**Círculo.** Do lat. *circulu*, por via erudita.

**Circum-adjacente.** Do pref. *circum-* e *adjacente*, q.v.

**Circum-ambiente.** Do pref. *circum-* e *ambiente*, q.v.

**Circunavegar.** Do lat. *circumnavigare*, por via semi-erudita.

**Circuncidar.** Do lat. *circumcidere* "cortar ao redor (do prepúcio)", com mudança de conjugação.

**Circuncisão.** Do lat. *circumcisione*, por via semi-erudita.

**Circunciso.** Do lat. *circumcisu*, por via erudita.

**Circuncisplântico.** Palavra expressiva.

**Circundante.** Do lat. *circundante*, por via erudita.

**Circundar.** Do lat. *circundare*, por via erudita.

**Circundução.** Do lat. *circumductione*, por via semi-erudita.

**Circunduto.** Do lat. *circumductu*, por via erudita.

**Circunferência.** Do lat. *circumferentia*, por via semi-erudita.

**Circunferente.** Do lat. *circumferente*, por via erudita.

**Circunflexão.** Do lat. *circumflexione*, por via semi-erudita.

**Circunflexo.** Do lat. *circumflexu* "descrito ao redor", por via erudita. O acento tem êste qualificativo por causa da linha sinuosa que o representava na escrita grega.

**Circunfluência.** Do lat. *circumfluentia*, nom.-acus. neutro pl. de *circumfluens*, *tis*, part. pres. de *circumfluere* "transbordar, sair do leito".

**Circunfluyente.** Do lat. *circumfluyente*, por via erudita.

**Circunfluir.** Do lat. *circumfluere*, por via semi-erudita.

- Circunfundir.** Do lat. *circumfundere*, por via semi-erudita.
- Circunfuso.** Do lat. *circumfusu*, por via erudita.
- Circunjacente.** Do lat. *circunjacente*, por via erudita.
- Circunjazer.** Do lat. *circunjacere*, por via semi-erudita.
- Circunlocução.** Do lat. *circumlocutione*, por via semi-erudita.
- Circunlôquio.** Do lat. *circumloquiu*, por via erudita.
- Circunscrever.** Do lat. *circumscribere*, por via semi-erudita.
- Circunscrição.** Do lat. *circumscriptione*, por via semi-erudita.
- Circunscritivo.** Do lat. *circumscriptu* "circunscrito" e suf. *-ivo*.
- Circunscrito.** Do lat. *circumscriptu*, por via semi-erudita.
- Circunsessão.** Do lat. *circumsessione*, por via semi-erudita.
- Circunsoante.** Do lat. *circumsonante*, por via semi-erudita.
- Circunspecção.** Do lat. *circumspectione* "ação de olhar em redor", por via semi-erudita. Daí "prudência no falar e no proceder".
- Circunspecto.** Do lat. *circumspectu*, por via erudita. V. *Circunspecção*.
- Circunstância.** Do lat. *circumstantia* "ação de estar ao redor", por via semi-erudita. É fato *secundário* que acompanha um principal.
- Circunstante.** Do lat. *circumstante*, por via erudita.
- Circunvagante.** Do lat. *circumvagante*, por via erudita.
- Circunvagar.** Do lat. \* *circumvagare*, por *circumvagari*, por via erudita.
- Circúnvago.** Do lat. *circumvagu*, por via erudita.
- Circunvalar.** Do lat. *circumvallare*, por via semi-erudita.
- Circunvoar.** Do lat. *circumvolare*, por via semi-erudita.
- Circunvolução.** De um lat. hipotético \* *circumvolutione*, calcado em *circumvolutu*, part. pass. de *circumvolvere* "enrolar ao redor".
- Circunvolver.** Do lat. *circumvolvere*, por via erudita.
- Cirenaico.** Do gr. *kyrenaikós*, pelo lat. *cyrenaicu*, por via erudita.
- Cireneu.** Do gr. *kyrenaíos*, pelo lat. *cyrenaeu*, por via semi-erudita. O substantivo masc. vem do antrop. *Cireneu*, cognome de um indivíduo chamado Simão, que ajudou Cristo a carregar a cruz na Via Dolorosa em Jerusalém. V. S. Mat., XXVII, 32, S. Mat., XV, 21, e S. Lucas, XXIII, 26.
- Cirícaica.** Do tupi *siri'sica* "que errica (a superfície das águas)".
- Cirigado.** De origem obscura.
- Cirílico.** Do antrop. *Cirilo*, de um monge bizantino (827-69) que inventou este alfabeto.
- Círio.** Do lat. *cereu*.
- Círio-de-nossa-senhora.** De *círio*, q.v., e *Nossa Senhora*. Por afetividade. É uma planta ornamental, tendo numa longa haste um grande panículo de flores brancas.
- Círio-do-norte.** De *círio* e *norte*, q.v. Falta a relação.
- Círio-do-rei.** De *círio* e *rei*, q.v. Por afetividade.
- Ciriologia.** Do gr. *kyrios* "senhor", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Ciriringa.** Do tupi *siri'ri* "deslizar".
- Cirrífero.** Do lat. *cirru* "caracol de cabelo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Cirrípede.** Do lat. *cirru* "caracol de cabelo", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Cirro (apêndice).** Do lat. *cirru*, por via erudita.
- Cirro (tumor).** Do gr. *skírrhos* "pedaço de pedra", pelo lat. *scírrhus*, por via erudita.
- Cirro-cúmulo.** De *cirro*, aportuguesamento de *cirrus*, q.v., e *cúmulo*, aportuguesamento de *cumulus*, q.v.
- Cirro-estrato.** De *cirro*, aportuguesamento de *cirrus*, q.v., e *estrato*, aportuguesamento de *stratus*, q.v.
- Cirroze.** Do gr. *kirrhós* "amarelo côr de palha" e suf. *-ose*. O médico francês Renato Teófilo Jacinto Laënnec (1781-826) deu este nome, por causa da côr das granulações que o fígado *cirroso* às vezes apresenta.
- Cirrótico.** Do gr. *kirrhós* "amarelo côr de palha", com uma terminação analógica.
- Cirrus.** É o lat. *cirrus* "cacho de cabelo". Este tipo de nuvem se apresenta em filamentos paralelos ou revirados em *cachos de cabelos* brancos.
- Cirurgia.** Do gr. *cheirourgía* "trabalho manual", pelo lat. *chirurgia*, por via semi-erudita. Já em Celso aparece o significado especializado de "medicina operatória". Houve uma psilose no *qui*. Arc. *celorgia*, refeito.
- Cirúrgico.** Do gr. *cheirourgikós*, pelo lat. *chirurgicu*, por via semi-erudita. Houve uma psilose no *qui*.
- Cisalhas.** Do fr. *cisaille*.
- Cisalpino.** Do lat. *cisalpinu*, por via erudita.
- Cisão.** Do lat. *scissione* "separação". A sonorização do *ss* pode explicar-se por analogia. Aulete sonoriza (*scissão-sizão*); Gonçalves Viana, não (*scissão*).

**Cisco.** Do lat. *cinisculu* “uma pitada de cinza”. Era o *cisco* do carvão queimado. Depois se generalizou para todo e qualquer detrito.

**Cisma** (separação). Do gr. *schisma* “separação”, pelo lat. *schisma*, por via erudita.

**Cisma** (devaneio, prevenção). Deverbal de *cismar*, q.v.

**Cismar.** De origem obscura.

**Cismático.** Do gr. *schismatikós*, pelo lat. *chismaticu*, por via semi-erudita.

**Cisne.** Do gr. *kyknos*, pelo lat. *cycnu*, vulg. *cicinu*, pelo fr. ant. *cisne*, mod. *cygne*.

**Cispadano.** Do pref. *cis-* e *padanu* “do rio Pô”.

**Cisrenano.** Do lat. *cisrhenanu*, por via erudita.

**Cissiparidade.** Do lat. *scissus* “dividido”, *par*, de *parere* “parir” e suf. *-dade*.

**Cissóide.** Do gr. *kissós* “hera”, o de ligação e *eidos* “forma”. Por analogia com o contôrn da fôlha da *hera*.

**Cissura.** Do lat. *scissura* “cortadura”, por via semi-erudita.

**Cistalgia.** Do gr. *kystis* “bexiga”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.

**Cisterciense.** Do lat. medieval *cisterciense*, de *Cistercium* “Cister”; em fr. *Cîteaux*.

**Cisterna.** Do lat. *cisterna*.

**Cisticerco.** Do gr. *kystis* “vesícula” e *kérkos* “cauda”. A *cauda* tem a forma de uma *vesícula*.

**Cístico.** Do gr. *kystis* “bexiga” e suf. *-ico*.

**Cistina.** Do gr. *kystis* “bexiga” e suf. *-ina*.

**Cistite.** Do gr. *kystis* “bexiga” e suf. *-ite*.

**Cistocele.** Do gr. *kystis* “bexiga”, o de ligação e *kéle* “tumor”.

**Cistóide.** Do gr. *kystis* “bexiga”, o de ligação e *eidos* “forma”.

**Cistopielite.** Do gr. *kystis* “bexiga” e *pielite*, q.v.

**Cistoplegia.** Do gr. *kystis* “bexiga”, o de ligação, *pleg*, raiz de *pléssô* “ferir” e suf. *-ia*.

**Cistoscopia.** Do gr. *kystis* “bexiga”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.

**Cistotomia.** Do gr. *kystis* “bexiga”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.

**Gita** (citação). Deverbal de *citar*, q.v.

**Cita** (povo). Do gr. *skythes*, pelo lat. *scytha*, por via erudita.

**Citadino.** Do it. *ciudadino*.

**Citando.** Do lat. *citandu*, gerundivo de *citare* “mencionar”.

**Citar.** Do lat. *citare* “chamar, mencionar”, por via erudita.

**Cítara.** De uma língua asiânica ou mediterrânica, pelo gr. *kithára* e pelo lat. *cithara*, por via erudita.

**Citaredo.** Do gr. *kitharoidós*, pelo lat. *citharoedu*, por via semi-erudita.

**Citarista.** Do gr. *kitharistés*, pelo lat. *citharista*, por via erudita.

**Citatório.** Do lat. *citatu*, part. pass. de *citare* “citar” e sufs. *-or* e *-io*.

**Citerior.** Do lat. *citeriore*, por via erudita.

**Cítico.** Do gr. *skythikós*, pelo lat. *scythicu*, por via erudita.

**Citigrado.** Do lat. *citū* “impelido”, *i* de ligação e *gradu* “passo”.

**Citiso.** Do gr. *kytisos*, pelo lat. *cytisu*, por via semi-erudita; cf. *codesso*.

**Citode.** A base é o gr. *kytos* “cavidade (célula)”. Variante de *citódio*.

**Cítola.** Alteração de *cítara*, q.v. Antigo instrumento de cordas; palavra ainda viva no sentido de “taramela de moinho”.

**Citologia.** Do gr. *kytos* “cavidade (célula)”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Citoplasma.** Do gr. *kytos* “cavidade (célula)”, o de ligação e *plasma* “obra modelada”.

**Citráceo.** Do lat. *citru* “cidreira” e suf. *-áceo*.

**Citrato.** De *citr*, abrev. de *cítrico*, q.v., e suf. *-ato*.

**Cítreo.** Do lat. *citreu*, por via erudita.

**Cítrico.** Do lat. *citru* “cidreira” e suf. *-ico*. Encontra-se no sumo do *limão*.

**Citríña.** Do lat. *citru* “cidreira” e suf. *-ina*.

**Citrino.** Do lat. *citrinu*, por via erudita.

**Ciúme.** Do arc. *zeo*, \**ceo*, *cio*, q.v., e suf. *-ame*, através da forma *ceúme*.

**Cível.** De *civil*, q.v., com influência dos adjetivos em *-vel*.

**Cívico.** Do lat. *civicu*, por via erudita.

**Civil.** Do lat. *civile*, por via erudita.

**Civilidade.** Do lat. *civilitate*, por via semi-erudita.

**Civismo.** Do fr. *civisme*.

**Cizânia.** Do gr. *zizánion* “joio”, pelo lat. *zizania*, por via semi-erudita. Com o sentido figurado já em latim. O *joio* perturba a unidade do trigal.

**Cizirão.** Do lat. \**cicerone*, de *cicera* “ervilha”.

**Clã.** Do gaélico *clann*, através do ingl. e do fr.

**Cladódio.** Do gr. *kladódes* “ramoso”, através do lat. científico *cladodium*. É um ramo dilatado, com aspecto de fôlha.

**Clamador.** Do lat. *clamatore*, por via semi-erudita.

**Clamante.** Do lat. *clamante*, por via erudita.

**Clamar.** Do lat. *clamare*, por via erudita (cf. *chamar*). Arc. *cramar*.

**Clamidosporo.** Do gr. *chlamys* “manto” e *esporo*; q.v. É um *esporo* provido de espessa *membrana*.

**Clâmide.** Do gr. *chlamys*, pelo lat. *chlâmyde*, por via erudita.

- Clamor.** Do lat. *clamore*, por via erudita. Há um arc. *cramor*, feito.
- Clandestino.** Do lat. *clandestinu*, por via erudita.
- Clangor.** Do lat. *clangore*, por via erudita.
- Claque.** Do fr. *claque*, tanto no sentido de "chapéu alto de molas" como no de "gente assalariada ou combinada para dar aplausos".
- Clara.** Substantivação do fem. do adj. *claro*, q.v. É a parte *branca* do ovo, a albumina.
- Clarabóia.** Do fr. *claire-voie*.
- Claraíba.** Talvez um hibridismo, do port. *clara* (v. *Claro*), e tupi *iwa* "árvore".
- Clarão** (grande claridade). De *claro*, q.v., e suf. *-ão*.
- Clarão** (registro do órgão). Do fr. *clairon*.
- Clareira.** De *claro* q.v., e suf. *-eira*. É um espaço aberto na mata com o abatimento de árvores e do qual se vê *claramente* o céu.
- Clarete.** Do fr. ant. *claret* (hoje *clairet*).
- Claridade.** Do lat. *claritate*, por via semi-erudita. Arc. *craridade*, feito.
- Clarificação.** De *clarificar*, q.v., e suf. *-ção*. O lat. *clarificatio* quer dizer "glorificação".
- Clarificar.** Do lat. *clarificare*, por via erudita.
- Clarificativo.** De *clarificatu*, part. pass. do lat. *clarificare* "clarificar" e suf. *-ivo*.
- Clarim.** Do esp. *clarín*.
- Clarinete.** De *clarinete*, q.v.
- Clarinete.** Do it. *clarinetto*.
- Clarinetto.** Variante de *clarinete*, q.v.
- Clarissa.** Do antrop. *Clara*, da santa fundadora (1193-253) de uma Ordem de freiras franciscanas, e suf. *-issa*.
- Clarividência.** Do lat. *claru* "claro", *i* de ligação e *videntia*, nom-acus. neutro pl. de *videns*, *tis* "vidente".
- Clarividente.** Do lat. *claru* "claro", *i* de ligação e *vidente* "vidente".
- Claro.** Do lat. *claru* "brilhante", através do arc. *craro*, feito.
- Claro-escuro.** De *claro* e *escuro*, q.v. Imitação do it. *chiaroscuro*.
- Clarone.** Do it. *clarone*.
- Classe.** Do lat. *classe* "divisão do povo romano". Generalizou o sentido para "grupo, categoria".
- Clássico.** Do lat. *classicu* "da primeira das cinco classes em que se dividia o povo romano". Aulo Gélíu aplicou aos escritores de primeira ordem.
- Classificar.** Do lat. *classe* "classe", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Clástico.** Do gr. *klastós*, verbal de *klázo* "quebrar" e suf. *-ico*.
- Claudicação.** Do lat. *claudicatione*, por via semi-erudita.
- Claudicante.** Do lat. *claudicante*, por via erudita.
- Claudicar.** Do lat. *claudicare*, por via erudita.
- Claustral.** Do lat. *claustrale*, por via erudita.
- Claustro.** Do lat. \* *clastru*, sing. de *claustra*, *orum*, por via erudita.
- Claustrofobia.** Do lat. *claustra* "claustros", *o* de ligação, *phob*, raiz do gr. *phóbéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Cláusula.** Do lat. *clausula*, por via erudita.
- Clausura.** Do lat. *clausura*, por via erudita.
- Clava.** Do lat. *clava*, por via erudita.
- Clave.** Do lat. *clave* "chave", por via erudita (v. *Chave*). É a *chave* da entoação; por ela sabe-se a entoação das notas escritas sobre o pentagrama.
- Claviarpa.** Do fr. *claviharpe* "harpa com teclado".
- Clavicilindro.** Do fr. *clavicylindre*. Era um teclado com um *cilindro* de vidro.
- Clavicímbalo.** Do lat. medieval *clavicymbalu*, por via erudita.
- Clavicitério.** De *clavi*, abrev. do fr. *clavier* "teclado", *cit*, abrev. do lat. *cithara* "citarra" e suf. *-ério*.
- Clavicórdio.** Do lat. medieval *clavichordiu*.
- Clavicórneo.** Do lat. *clava* "clava", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.
- Clavícula.** Do lat. *clavícula* "chavinha", por via erudita. Junta o acrômio ao esterno e foi comparada a uma *chave* de abóbada.
- Claviculario.** Do lat. *claviculariu*, por via erudita.
- Clavifoliado.** Do lat. *clava* "clava", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Claviforme.** Do lat. *clava* "clava", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Clavígero.** Do lat. *clavigeru*, por via erudita.
- Clavija.** Do esp. *clavija*.
- Clavina.** Variante de *cravina*, q.v.
- Claviórgão.** Do it. *claviorgano*.
- Cleistógama.** Do gr. *kleistós* "fechado", *o* de ligação e *gámos* "casamento". A fecundação se dá com o botão ainda *fechado*.
- Clematite.** Do gr. *klematitis* "aristolóquia longa", pelo lat. *clematitis*, por via erudita.
- Clemência.** Do lat. *clementia*, por via semi-erudita. Arc. *cremencia*.
- Clemente.** Do lat. *clemente*, por via erudita. Arc. *cremente*.
- Clepsidra.** Do gr. *klepsydra*, pelo lat. *clepsydra*, por via erudita. É um *relógio* que regula pela subtração furtiva de *água*.
- Cleptomania.** Do gr. *klept*, radical de *klépto* "furtar" e *manía* "loucura".
- Cleptômano.** Do gr. *klept*, radical de *klépto* "furtar" e *man*, raiz de *maínomai* "ser louco".

## Clerezia

**Clerezia.** Do b. lat. *clericia*, por via semi-erudita. Arc. *crerezia*, feito.

**Clerical.** Do lat. *clericale*, por via erudita.

**Clericato.** Do lat. *clericatu*, por via erudita.

**Clérigo.** Do gr. *klerikós* "membro do clero", pelo lat. *cléricu*, através das formas \**cre-rigo*, \**crelgo*, \**crelgo*, feita depois.

**Clero.** Do gr. *klêros*, pelo lat. *cleru*, traduções do hebraico *ná'ala* "herança"; palavra pela qual Jeová se declara a herança dos levitas (*Deuteronômio*, XVIII, 2).

**Cleromancia.** Do gr. *kleromanteia*, por via erudita.

**Cleromante.** Do gr. *klêros* "boletim tirado à sorte" e *mántis* "adivinho".

**Clichê.** Do fr. *cliché*.

**Clicheria.** Do fr. *clicherie*.

**Cliente.** Do lat. *cliente*, por via erudita. No sentido moderno de "freguês", de "pessoa que consulta habitualmente um médico", de "pessoa que confia os seus interesses a um advogado" é galicismo corrente.

**Clientela.** Do fr. *clientèle*. O lat. *clientela* é o "patrocínio do patrono aos protegidos".

**Clima.** Do gr. *klíma* "inclinação", pelo lat. *clima*, por via erudita. Zona donde se vê a estrêla polar mais ou menos inclinada e por conseguinte, onde faz mais ou menos calor. Arc. *crima*, feito. Tomou o sentido de "ambiente" depois da obra *Climats*, do escritor francês Maurrois.

**Climatérico.** Do gr. *klimakterikós* "crítico, decisivo", pelo lat. *climactericu*, por via erudita.

**Climatério.** Do gr. *klimaktér* "ponto crítico da vida humana" e suf. *-io*.

**Climático.** Do gr. *klíma*, atos "clima" e suf. *-ico*.

**Climatologia.** Do gr. *klíma*, atos "clima", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Clímax.** Do gr. *clímax* "escada, graduação", pelo lat. *clímax*, por via erudita.

**Clina.** Variante de *crina*, q.v.

**Clinândrio.** Do gr. *klíne* "leito", *anér*, *drós* "homem (estame)", e suf. *-io*. Parte da coluna que suporta a *antera* nas orquídeas.

**Clínica.** Substantivação do fem. do adj. *clínico*, q.v. Há em gr. *kliniké* e em lat. *clinice* "medicina metódica", em oposição à "empírica".

**Clínico.** Do gr. *klinikós*, pelo lat. *clanicu*, por via erudita. Do *leito*, que se faz junto ao *leito* do doente.

**Clinoclasita.** Do gr. *klin*, raiz de *klíno* "inclinár", *klásis* "fratura" e suf. *-ita*.

**Clinocloro.** Do gr. *klin*, raiz de *klíno* "inclinár" e *cloro*, q.v. Pertence ao gênero *clorito* e a forma primitiva de seus cristais é um prisma *clinorrômbico*.

**Clinomania.** Do gr. *klíne* "leito", o de ligação e *manía* "loucura".

**Clinômetro.** Do gr. *klin*, raiz de *klíno* "inclinár", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir". Mede a inclinação de um terreno.

**Clinoterapia.** Do gr. *klíne* "leito", o de ligação e *therápeia* "tratamento". Faz-se com o repouso no *leito*.

**Clinudo.** Do esp. platino *clinudo*.

**Clipeiforme.** Do lat. *clypeu* "escudo", i de ligação e forma "forma".

**Clipeo.** Do lat. *clypeu* "escudo", por via erudita. Pela forma.

**Clíper.** Do ingl. *clipper*.

**Clique.** Vocábulo onomatopéico de um *estallido sêco*.

**Clister.** Do gr. *klystér* "rega, inundação, lavagem", pelo lat. *clystere*, por via erudita.

**Clitelo.** A base é o lat. *clitellae* "albarda".

**Clitórís.** Do gr. *kleitoris*, por via erudita.

**Clivagem.** Do fr. *clivage*.

**Clivar.** Do neerlandês *klieven* "fender", através do fr. *cliver*. É sabida a importância da lapidação de diamantes em *Amsterdã*.

**Clivo.** Do lat. *clivu*, por via erudita.

**Clivoso.** Do lat. *clivosu*, por via erudita.

**Cloaca.** Do lat. *cloaca*, por via erudita.

**Cloacal.** Do lat. *cloacale*, por via erudita.

**Clone.** Do gr. *klón* "brôto".

**Clônico.** Do gr. *klónos* "agitação" e suf. *-ico*.

**Clopemania.** Do gr. *klopé* "furto" e *manía* "loucura".

**Cloral.** De *cloro*, q.v., e da primeira sílaba de *álcool*, q.v.

**Cloremia.** De *cloro*, q.v., gr. *haíma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Cloremia.** De *cloro*, q.v., gr. *haíma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Cloretemia.** De *cloro*, q.v., e suf. *-eto*, gr. *haíma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Cloridrato.** De *cloro* e *hidrato*, q.v.

**Clorídrico.** De *cloro* e *hídrico*, q.v.

**Cloro.** Do gr. *chlorós* "verde".

**Clorofila.** Do gr. *chlorós* "verde", o de ligação e *phyllon* "fôlha". É um pigmento que dá cor verde às fôlhas.

**Clorofórmio.** De *cloro*, q.v., *form*, abrev. de *fórmico* (ácido), e suf. *-ia*.

**Cloroplastídio.** De *cloro*, abrev. de *clorofila*, q.v., e *plastídio*, q.v.

**Clorose.** Do gr. *chlorós* "verde, amarelo-esverdeado" e suf. *-ose*.

**Clorótico.** Do gr. *chlorótes* "cor verde, palidez" e suf. *-ico*.

**Clotura.** Do fr. *clôture*.

**Clube.** Do ingl. *club*.

**Clunâmbulo.** Do lat. *clune* "nádega" e *ambulare* "andar".

**Cnêmi.** Do gr. *knemís*, *idos*, por via erudita.

**Cnidário.** Do gr. *kníde* "ortiga" e suf. *-ário*.

**Cnute.** Do russo *knut*, através do francês.

- Côa.** Deverbal de *coar*, q.v. Quando se *coa* o leite, a nata fica no coador.
- Coabitação.** Do lat. *cohabitatione*, por via semi-erudita.
- Coabitante.** Do lat. *cohabitante*, por via erudita.
- Coabitar.** Do lat. *cohabitare*, por via erudita.
- Coação.** Do lat. *coactione* "ação de recolher", que aliás não tem o sentido de "obrigar" que se encontra no verbo *cogere*.
- Coacervar.** Do lat. *coacervare*, por via erudita.
- Coaco.** A base é o top. *Cós*. Só aparece no título de um livro atribuído a Hipócrates: *Prenhões coacas*.
- Coactar.** Do lat. *coactare*, por via erudita.
- Coacto.** Do lat. *coactu*, por via erudita.
- Coactor.** Do lat. *coactore*, por via erudita.
- Coadjutor.** Do lat. *coadjutore*, por via erudita.
- Coadjuvante.** Do lat. *coadjuvante*, por via erudita.
- Coadjuvar.** Do lat. *coadjuvare*, por via erudita.
- Coadunação.** Do lat. *coadunatione*, por via semi-erudita.
- Coadunar.** Do lat. *coadunare*, por via erudita.
- Coagir.** Tirado de *coação*, a exemplo de *reação-reagir*. O lat. é *cogere*.
- Coagmentação.** Do lat. *coagmentatione*, por via semi-erudita.
- Coagmentar.** Do lat. *coagmentare*, por via erudita.
- Coagmento.** Do lat. *coagmentu*, por via erudita.
- Coagulação.** Do lat. *coagulatione*, por via semi-erudita.
- Coagulante.** Do lat. *coagulante*, por via erudita.
- Coagular.** Do lat. *coagulare*, por via erudita. V. *Coalhar*.
- Coajerucu.** De possível origem tupi.
- Coalá.** De *kula*, num. dialeto australiano.
- Coalescência.** Do lat. *coalescentia*, nom-acus. neutro pl. de *coalescere* "coalescer".
- Coalescente.** Do lat. *coalescente*, por via erudita.
- Coalescer.** Do lat. *coalescere*, por via erudita.
- Coalhar.** Do lat. *coagulare* "tornar espesso (um líquido)".
- Coalhira.** De *coalhar*, q.v., e suf. *-eira*. É o quarto estômago dos ruminantes, usado nas queijarias para *coalhar* o leite.
- Coalizão.** Adaptação do fr. *coalition*.
- Coalizar.** Tirado de *coalizão*, q.v.
- Coaltar.** Do ingl. *coaltar*.
- Coanóide.** Do gr. *chóanon* "funil", o de ligação e *eidos* "forma".
- Coapóstolo.** Do lat. *coapostolu*, por via erudita.
- Coaptação.** Do lat. *coaptatione*, por via semi-erudita.
- Coar.** Do lat. *colare*.
- Coarctação.** Do lat. *coarctatione*, por via semi-erudita.
- Coarctada.** Substantivação do fem. do part. de *coarctar*, q.v.
- Coarctar.** Do lat. *coarctare*, por via erudita.
- Coarctativo.** Do lat. *coarctatu*, part. pass. de *coarctare* "coarctar" e suf. *-ivo*.
- Coaxação.** Do lat. *coaxatione*, por via semi-erudita.
- Coaxar.** Do lat. *coaxare*.
- Coaxi.** V. *Cauixi*.
- Cobaia.** De língua indígena americana mal determinada.
- Cobalto.** Do alemão *Kobalt*, nome de um duende das lendas germânicas, através do fr. *cobalt*.
- Cobarde.** Do fr. ant. *coart* (hoje *couard*) "de rabo entre as pernas".
- Coberta.** Substantivação do fem. do part. de *cobrir*, q.v. A embarcação tem duas *toldas*, uma na proa e outra na pôpa.
- Cobiça.** Do b. lat. *cupiditia*, de *cupiditas* por mudança de suf., através do arc. *cobiça*.
- Cobocó.** Variante assimilada de *cabocó*, q.v.
- Cobra.** Do lat. *colubra*, através da forma assimilada paroxítone \**colobra*, que daria \**coobra*.
- Cobra-cega.** De *cobra*, q.v., e do fem. do adj. *cego*, q.v. Parece *cobra*, mas não é; é um anfíbio. Nem é *cega*; tem os olhos atrofiados por viver dentro da terra.
- Cobra-cipó.** De *cobra* e *cipó*, q.v. É comprida e delgada, de cor esverdeada e trepa em árvores. Lembra um *cipó*.
- Cobra-coral.** De *cobra* e *coral*, q.v. Na cor dela predomina o vermelho-coral.
- Cobra-d'água.** De *cobra* e *água*, q.v.
- Cobra-de-asa.** De *cobra* e *asa*, q.v. Não é cobra e sim um inseto; *voa*. A tromba parece a cabeça de uma *cobra*.
- Cobra-de-cabelo.** De *cobra* e *cabelo*, q.v. Não é *cobra* e sim um verme, pardo-escuro, de 1 a 2 mm de diâmetro e de 1 a 2 m de comprimento.
- Cobra-de-capim.** De *cobra* e *capim*, q.v. Deverá viver nos *capinzais*.
- Cobra-de-duas-cabeças.** De *cobra*, *duas* e *cabeça*, q.v. Não é *cobra* e sim um lacertílio; tem corpo cilíndrico. Não tem *duas cabeças*; a cauda é grossa e romba como a *cabeça*.
- Cobra-de-lixo.** De *cobra* e *lixo*, q.v. Talvez procure alimentação no *lixo*.
- Cobra-de-veado.** De *cobra* e *veado*, q.v. Vive na água, onde apanha os *veadinhos* quando eles vêm beber.

## Cobra-de-vidro

- Cobra-de-vidro.** De *cobra* e *vidro*, q.v. Não é *cobra* e sim um lacertílio delgado, com pequenos vestígios das extremidades posteriores, *quebrando-se tão facilmente* que é difícil apanhar um exemplar perfeito.
- Cobra-do-ar.** De *cobra* e *ar*, q.v. V. *Cobra-de-asa*.
- Cobra-do-banhado.** De *cobra* e *banhado*, q.v.
- Cobra-espada.** De *cobra* e *espada*, q.v. Falta a relação.
- Cobra-lisa.** De *cobra* e do fem. do adj. *liso*, q.v.
- Cobra-nova.** De *cobra*, q.v., e do fem. do adj. *nôvo*, q.v. Falta a razão.
- Cobra-papagaio.** De *cobra* e *papagaio*, q.v. Falta a relação; talvez pelo colorido.
- Cobra-preta.** De *cobra*, q.v., e do fem. do adj. *prêto*, q.v.
- Cobrar.** Derivado regressivo de *recobrar*, q.v., com ares de um falso primitivo.
- Cobra-tapête.** De *cobra* e *tapête*, q.v. O desenho da pele lembra os dos *tapêtes*.
- Cobra-verde.** De *cobra* e *verde*, q.v.
- Cobre.** Do lat. *cupru*. O e ainda não foi suficientemente explicado.
- Cobreiro.** Alteração de *cobrelo*, q.v., na bôca do povo.
- Cobrelo.** Dim de *cobra*, q.v. O nome da erupção cutânea vem de o povo acreditar ser ela produzida pelo fato de a pessoa usar roupa por onde passou uma *cobra*.
- Cobrinha.** Dim de *cobra*, q.v. O nome do produto pirotécnico vem de, depois de aceso, desenvolver-se êle como uma *cobra* enroscada.
- Cobrir.** Do lat. *cooperire*.
- Côbro (cobrança).** Deverbal de *cobrar*, q.v.
- Côbro (têrmo náutico).** Forma abreviada de *cobrelo*, q.v.
- Cobu.** De origem africana, segundo Lindolfo Gomes (*Rev. de Fil. e Hist.*, II, 379).
- Coca (ato de cocar).** Deverbal.
- Coca (planta).** Do quíchua *kuka*.
- Cocá.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.
- Côca.** De origem controversa.
- Cocada-puxa.** De *cocada*, de *côco*, q.v., e suf. *-ada*, e *puxar*, q.v. É uma *cocada* que tem a consistência elástica da alféola.
- Cocaína.** De *coca* (planta), q.v., e suf. *-ina*.
- Cocainomania.** De *cocaína*, q.v., o de ligação e gr. *manía* "loucura".
- Cocainômano.** De *cocaína*, q.v., o de ligação e *man*, raiz do gr. *maínomai* "ser louco".
- Cocanha.** Do it. *cuccagna*.
- Cocão.** Figueiredo dá um b. lat. *cocha*, com dúvida. J. M. Piel prendeu ao lat. *calcare* "calcar".
- Cocar (penacho).** Do fr. *cocarde*.
- Cocar (ave).** Ultracorreção por *cocá*, q.v.
- Cocar (verbo).** De *coca*, q.v., e desin. *-ar*.
- Coçar.** Do lat. \* *coctiare*, de *coctu* "cozido".
- Cócaras.** Variante de *cócoras*, q.v.
- Cocção.** Do lat. *coctione*, por via semi-erudita.
- Coccígeo.** Do gr. *kókkys*, gos "cócix" e suf. *-eo*.
- Coccíneo.** Do lat. *coccineu*, por via erudita.
- Cócix.** Do gr. *kókkys*, por via erudita.
- Cócegas.** De um radical K-S-K de criação expressiva, comum a várias línguas, ligado a vários sufixos (minhoto *cosquinhas*, esp. *cosquillas*, etc.).
- Cocha.** Aulete deriva do fr. *couche*, com dúvida.
- Côche.** Do húngaro ou do tcheque, através do al. *Kutsche* e do fr. *couche*. No sentido de "tabuleiro" virá de *coche*, por metáfora.
- Cochichar.** Vocábulo onomatopéico da fala em voz baixa.
- Cochicho (ato de cochichar).** Deverbal.
- Cochicho (ave).** Vocábulo onomatopéico.
- Cochicholo.** Aulete, Figueiredo e J. P. Machado ligam a *cochicho* no sentido de "casa ou quarto pequeno". Parece palavra expressiva de caráter diminutivo.
- Cochilar.** V. *Coxilar*.
- Cochino.** Do esp. *cochino*.
- Côcho.** Variante de *côche*, no sentido de "tabuleiro".
- Cochonilha.** Do esp. *cochinilla*.
- Cociente.** Variante de *quociente*, q.v.
- Cóclea.** Do gr. *koklías* "caracol", pelo lat. *cochlea*, por via erudita.
- Cocleado.** Do lat. *cochleatu*, por via semi-erudita.
- Cocleiforme.** Do lat. *cochlea* "colher", *i* de ligação e forma "forma".
- Coco.** Do gr. *kókkos* "baga do carvalho, de cochonilha", pelo lat. *coccu*, por via erudita.
- Cocó.** Palavra expressiva.
- Cocô.** Voz infantil.
- Côco.** De *côca*, q.v. Os marinheiros de Vasco da Gama compararam o fruto, com os três buracos, com a cabeça da *côca*. Dois buracos para os olhos e o terceiro para a bôca. O nome da dança virá do fruto, por metáfora.
- Côco-amargoso.** De *côco*, q.v., e *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*.
- Côco-catulê.** De *côco* e *catulé*, q.v.
- Côco-da-baía.** De *côco*, q.v., e do top. *Bahia*. O nome indica a procedência.
- Côco-da-praia.** De *côco* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Côco-da-quaresma.** De *côco* e *quaresma*, q.v. O nome indica a época da frutificação.
- Côco-da-serra.** De *côco* e *serra*, q.v. O nome indica o habitat.
- Côco-de-catarro.** De *côco* e *catarro*, q.v. Sua pólpia mucilaginosa tem aspecto de *catarro*.

- Côco-de-iri.** De *côco*, q.v., e tupi *i'ri* "cacho". Dá *cachos* muito conchegados.
- Côco-de-purga.** De *côco* e *purga*, q.v. Não é um *coqueiro* e sim da família *Euphorbiaceae*. O óleo extraído das amêndoas é um *purgante* enérgico.
- Côco-de-vassoura.** De *côco* e *vassoura*, q.v. As fibras são aplicadas na fabricação de *vassouras*.
- Côco-do-natal.** De *côco* e *Natal*, q.v. O nome indica a época da frutificação.
- Côco-inchado.** De *côco* "dança" e *inchado*, part. de *inchar*, q.v. Por afetividade.
- Côco-indaiá.** De *côco* e *indaiá*, q.v.
- Cocorar.** Palavra expressiva, com base em *cocar*.
- Cócoras.** De etimologia controversa.
- Cocoré.** Palavra expressiva.
- Cocorocó, cocorocó.** Onomatopéia do canto do galo.
- Cocório.** Palavra expressiva.
- Cocoroca.** Forma dissimilada de *corcoroca*, q.v.
- Cocorocó, cocorocô.** Onomatopéia do canto do galo.
- Cocorote.** Figueiredo prende a *cocoruto*, q.v.
- Cocote.** Do fr. *cocotte*.
- Coere.** Forma metatética de *croque*, q.v.
- Cocular.** Variante de *cogular*, q.v.
- Coculo.** Variante de *cogulo*, q.v.
- Cocuruto.** Figueiredo prende a *coruto*.
- Cocurutado.** De *cocuruto*, q.v., e desin. *-ado*. O pássaro deve ser provido de um penacho no *cocuruto*.
- Coda.** Do it. *coda* "cauda".
- Códão.** A base é o lat. *cos*, *cotis* "qualquer pedra dura, especialmente a de amolar".
- Códea.** Do lat. \**cutina*, de *cútis* "pele".
- Codeína.** Do gr. *kódeia* "papoula" e suf. *-ina*.
- Codesso.** Do gr. *kytisos*, pelo lat. *cytisu*. O *ss* talvez seja devido à analogia com outros nomes de vegetais.
- Códice.** Do lat. *codice*, por via erudita.
- Codicilo.** Do lat. *codicillu*, por via semi-erudita.
- Codificação.** Do fr. *codification*.
- Codificar.** Adaptação do fr. *codifier*.
- Código.** Do lat. *codice* "livro", por via semi-erudita. Houve mudança de declinação.
- Codilho.** Do esp. *codillo*.
- Codo.** Variante de *códão*, q.v.
- Codório.** Da expressão litúrgica *Quod ore*, que aparece na missa na hora em que o padre vai beber o vinho, na primeira ablução.
- Codorna.** Derivado regressivo de *codorniz*, q.v.
- Coderna-buraqueira.** De *codorna*, q.v., e *buraqueira*, de *buraco*, q.v., e suf. *-eira*. Quando perseguida, esconde-se em *buracos* do chão.
- Codorna-mineira.** De *codorna*, q.v., e *mineira*, de Minas. Encontra-se nos campos de Minas Gerais.
- Codorniz.** Do lat. *coturnice*.
- Codornizão.** Aum. de *codorniz*, q.v. Pertence à família *Rallidae* e não à família *Tinamidae*. É uma pernalta.
- Codorno.** De *codorna*, q.v. Esta ave agacha-se imóvel no chão, como se estivesse *dormindo*.
- Codôrno.** De origem obscura.
- Coéfora.** Do gr. *choephóros*, *scilicet gyné* "mulher portadora de oferendas", por via erudita.
- Coelho.** Do pré-romano, através do lat. *cuniculu* "caminho subterrâneo". Houve uma metonímia que trocou o efeito pela causa; da *toca* passou-se ao *animal* que a cavou.
- Coelho-do-mato.** De *coelho* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat e distingue este coelho do doméstico.
- Coelho-no-prato.** De *coelho* e *prato*, q.v. Falta a relação.
- Coelho-sai.** De *coelho* e *sair*, q.v. É um brinquedo infantil, baseado na *saída* de um dos que brincam.
- Coempção.** Do lat. *coemptione*, por via semi-erudita.
- Coentrilho.** Dim. de *coentro*, q.v., se não adaptação do esp. *culantrillo*.
- Coentro.** Do gr. *koriandron*, pelo lat. *coriandru*, com evolução fonética difícil de explicar. O primeiro *r* por dissimilação tornou-se um *l* intervocálico que sofreu síncope. O *d* ensurdeceu sem razão plausível.
- Coerana.** V. *Coirana*.
- Coerção.** Do lat. *coertione*, por via semi-erudita.
- Coercibilidade.** Supõe um lat. \**coercibile*, de *coercere* "coagir, comprimir".
- Coercitivo.** Do lat. *coercitu*, part. pass. de *coercere* "comprimir" e suf. *-ivo*.
- Coercível.** Do lat. *corcecere* "comprimir" e suf. *-vel*.
- Coercivo.** De lat. *coercere* "comprimir" e suf. *-ivo*.
- Coerência.** Do lat. *cohaerentia*, por via semi-erudita.
- Coerente.** Do lat. *cohaerente*, por via semi-erudita.
- Coerir.** Do lat. *cohaerere*, por via semi-erudita.
- Coesão.** Adaptação do fr. *cohésion*, se não forma paralela de *adesão*, q.v.
- Coesivo.** Adaptação do fr. *cohésif*, se não forma paralela de *adesivo*, q.v.
- Coeso.** Do lat. *cohaesu*, por via erudita.
- Coessencial.** Do lat. *coessentiale*, por via semi-erudita.

## Coetâneo

- Coetâneo.** Do lat. *coaetaneu*, por via semi-erudita.
- Coeterno.** Do lat. *coaeternu*, por via erudita.
- Coevo.** Do lat. *coaevu*, por via erudita.
- Cofiar.** Do fr. *coiffer* "pentear".
- Cofa.** Segundo Pereira da Costa, vem do africano *cóffu*. Segundo Figueiredo, que compara com *alcôfa* o vocábulo, êste existe em Barcelos.
- Cofose.** Do gr. *kóphosis*, por via erudita.
- Cofre.** Do fr. *coffre*.
- Cofre-forte.** De *cofre* e *forte*, q.v. É uma *burra reforçada*.
- Cogente.** Do lat. *cogente*, por via erudita.
- Cogitabundo.** Do lat. *cogitabundu*, por via erudita.
- Cogitação.** Do lat. *cogitatione*, por via semi-erudita.
- Cogitar.** Do lat. *cogitare*, por via erudita.
- Cogitativo.** Do lat. *cogitatu*, part. pass. de *cogitare* "cogitar" e suf. *-ivo*.
- Cognação.** Do lat. *cognitione*, por via semi-erudita.
- Cognado.** Do lat. *cognatu*, por via semi-erudita. Cf. *cunhado*.
- Cognático.** Do lat. *cognatu* "cognato" e suf. *-ico*.
- Cognato.** Do lat. *cognatu*, por via erudita. Cf. *cunhado*.
- Cognição.** Do lat. *cognitione*, por via semi-erudita.
- Cognitivo.** Do lat. *cognitu*, part. pass. de *cognoscere* "conhecer" e suf. *-ivo*.
- Cógnito.** Do lat. *cognitu*, por via erudita.
- Cognome.** Do lat. *cognomen*, por via erudita.
- Cognominar.** Do lat. *cognominare*, por via erudita.
- Cognoscibilidade.** Do lat. *cognoscibile* "cognoscível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Cognoscitivo.** Supõe um lat. *\*cognoscitu*, em vez de *cognitu*, part. pass. de *cognoscere* "conhecer".
- Cognoscível.** Do lat. *cognoscibile*, por via semi-erudita.
- Cogote.** Do esp. *cogote*.
- Cogotilho.** Do esp. *cogotillo*.
- Cogula.** Do lat. *cuculla*.
- Cogulho.** Aulete deriva do esp. *cogolo* (*sic*); será *cogollo*?
- Cogulo.** Do lat. *cucullu* "capuz". Fica encimando a medida, como um *capuz*.
- Cogumelo.** Do lat. *\*cucumellu*, dim. de *cucuma* "vaso de cozinha". Pela forma.
- Cogumelo-do-mar.** De *cogumelo* e *mar*, q.v. Não é planta e sim animal, um celenterado com um pedúnculo como o *cogumelo*.
- Cói.** Do neerlandês *kooi* "cama de bordo, maca". Aulete viu forma apocopada de *coito* (asilo), q.v.
- Coibição.** Do lat. *cohibitione*, por via semi-erudita.
- Coibir.** Do lat. *cohibere*, por via semi-erudita.
- Coice.** Do lat. *calce* "calcanhar", através da forma *couce*.
- Coifa.** Do germânico, através do lat. tardio *cofia*.
- Coigual.** Do lat. *coaequale*, por via semi-erudita.
- Coima.** Do lat. *calumnia* "calúnia", através das formas *\*caomia*, *\*coomia*, *\*comia*.
- Coio.** Variante de *cói*, q.v., com marcação do gênero. Cf. *boi*, popular *boio*.
- Coió (peixe).** Certamente de origem indígena.
- Coió (namorado ridículo).** Talvez do nome do peixe, por qualquer metáfora difícil de interpretar.
- Coiete.** Do náuatle *koyotl*.
- Coirana.** Do tupi *kũrana* "semelhante a pimenta".
- Coirana-branca.** De *coirana*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a razão.
- Coirela.** Do lat. vulg. *\*quadrella*, dim. de *quadra* "quadrada", através do arc. *quairela* (cf. *quantia-contia*). Era retangular, com 100 braças de comprimento e 10 de largura.
- Coisa.** Do lat. *causa*, através da forma *cousa*. Suplantou *res*, monossilábico, inconsistente. Do sentido de "processo" e de "razão das coisas" passou ao de "coisa". Higino já emprega como *res* e também as *Glosas de Reichenau* (séc. VIII).
- Coisa-feita.** De *coisa* e do fem. de *feito*, q.v. *Coisa* aqui quer dizer "feitiço".
- Coisa-má.** De *coisa*, q.v., e do fem. do adj. *mau*, q.v. Não é uma *coisa*, é uma entidade maléfica, o *diabo*.
- Coisa-ruim.** V. *Coisa-má*.
- Coitado.** Part. do arc. *coitar* "magoar", do ant. prov. *coitar*, trazido pelos trovadores.
- Coité.** Variante de *cuité*, q.v.
- Coito (asilo).** Variante de *couto*, q.v.
- Coito (cópula carnal).** Do lat. *coitu* "união", por via erudita. Em Portugal se diz *cóito* (Figueiredo e Gonçalves Viana).
- Coivara.** Do tupi, mas de um étimo mal estabelecido.
- Cola (grude).** Do gr. *kólla*, pelo lat. *\*colla*.
- Cola (planta).** De uma língua indígena do Sudã.
- Cola (encalço).** Do esp. *cola* "cauda".
- Colaborar.** Do lat. *collaborare*, por via semi-erudita.
- Colaça.** Do lat. *collactea*.
- Colação.** Do lat. *collatione* "reunião, comparação", por via semi-erudita.
- Colaço.** Do lat. *collacteu*.
- Colagogo.** Do gr. *cholagogós*, por via erudita.
- Colapso.** Do lat. *collapsu*, por via semi-erudita.

- Colar** (substantivo). Do lat. *collare* “do pescoço”.
- Colar** (grudar). De *cola*, q.v., e desin. -ar.
- Colar** (conferir). Derivado regressivo de *colação*, q.v.
- Colargol**. De *col*, abrev. de *colóide*, q.v., *arg*, abrev. do gr. *árgyros* “prata” e suf. -ol.
- Colarinho**. Dim. de *colar*, q.v.
- Colatório**. A base é o lat. *collatio*, que deu *colação*, *colar*. Numa formação irregular.
- Colatício**. Do lat. *collaticiu*, por via semi-erudita.
- Colativo**. Do lat. *collativu*, por via semi-erudita.
- Colbaque**. Do turco *kalpak* “barrete de pelúcia”, através do fr. *colback*.
- Colcha**. Do esp. *colcha*.
- Colchão**. Aum. de *colcha*, q.v., com mudança de sentido. De coberta passou a almofada.
- Colchão-de-noiva**. De *colchão* e *noiva*, q.v. Por afetividade. É um bôlo fôfo, achatado, com pastas de amêndoas ou confeitos prateados, feito um *colchão*.
- Colchão-de-noivo**. V. *Colchão-de-noiva*.
- Colcheia**. Alteração de \* *crocheia*, do fr. *croche*, por ultracorreção ou por influência morfológica de *colcha*.
- Colchêta**. Fem. de *colchête*, q.v. É o *colchête-fêmea*.
- Colchête**. Do fr. *crochet* “ganchinho”, por ultracorreção ou por influência morfológica de *colcha*.
- Coldre**. De etimologia controversa.
- Colear**. De *colo*, q.v., e suf. -ear. Fazer zig-zagues movendo o *colo*.
- Colear** (puxar pela cauda). Do esp. platino *colear*.
- Coleção**. Do lat. *collectione*, por via semi-erudita.
- Colecistectomia**. Do gr. *cholé* “bilis”, *kystis* “vesícula”, *ektomé* “ablação” e suf. -ia.
- Colecistite**. Do gr. *cholé* “bilis”, *kystis* “vesícula” e suf. -ite.
- Colecistotomia**. Do gr. *cholé* “bilis”, *kystis* “vesícula”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. -ia.
- Colédoco**. Do gr. *cholédochos*, por via erudita.
- Colega**. Do lat. *collega*.
- Colegatório**. Do lat. *collegatariu*, por via semi-erudita.
- Colegial**. Do lat. *collegiale*, por via semi-erudita.
- Colégio**. Do lat. *collegiu* “corporação”, por via semi-erudita. Adquiriu o sentido especial de “casa de ensino”.
- Coleira** (colar). Do lat. *collaria*.
- Coleira** (pássaro). Fem. de *coleiro*, q.v.
- Coleira-do-brejo**. De *coleira* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Coleirinha**. Dim. de *coleira* (pássaro), q.v. Deve ser *menor* do que ela.
- Coleiro**. De *colo*, q.v., e suf. -eiro. Parece ter ao *pescoço* uma *gravata* preta.
- Coleiro-de-chôro**. De *coleiro* e *chôro*, q.v. Deve ter um canto *lamentoso*.
- Colélito**. Do gr. *cholé* “bilis” e *lithos* “pedra”.
- Colemia**. Do gr. *cholé* “bilis”, *haíma* “sangue” e suf. -ia.
- Colendo**. Do lat. *colendu*, gerundivo de *colere* “cultuar”.
- Colênquima**. Do gr. *kólla* “cola” e *égchyma* “injeção, infusão, derramamento”.
- Coleobroca**. De *coleo*, abrev. de *coleóptero*, q.v., e *brocar*, q.v.
- Coleóptero**. Do gr. *koleós* “estôjo”, o de ligação e *pterón* “asa”.
- Coleóptilo**. Do gr. *koleós* “estôjo”, o de ligação e *ptílon* “pluma”.
- Coleoriza**. Do gr. *koleós* “estôjo”, o de ligação e *rhíza* “raiz”.
- Cólera**. Do gr. *choléra*, pelo lat. *cholera*, por via erudita. A moléstia se caracteriza por dejeções líquidas muito abundantes, causadas pela *bilis*. Em latim tomou o sentido de “bilis” e, figuradamente, o de “estado da alma que se insurge, contra o que lhe desagrade”.
- Cólera-mórbus**. De *cólera*, q.v., e lat. *morbus* “doença”. V. *Cólera*.
- Colérico**. Do gr. *cholerikós*, pelo lat. *cholericu*, por via erudita.
- Colesterol**. Do gr. *cholé* “bilis”, *stéreatos* “sólido” e suf. -ol.
- Coleta**. Do lat. *collecta* “coisas coligidas”, por via semi-erudita.
- Coletânea**. Do lat. *collectanea*, por via semi-erudita.
- Colête**. Do fr. *collet*. Abrev. de *tamanduá-colête*, q.v.
- Coletício**. Do lat. *collecticiu*, por via semi-erudita.
- Coletivo**. Do lat. *collectivu*, por via semi-erudita.
- Colêto**. Dim. de *colo*, q.v. Fica entre o caule e a raiz, como o *pescoço* entre a cabeça e o tronco.
- Coletor**. Do lat. *tardio collectore*, por via semi-erudita (arc. *coletor*, refeito). O lat. clássico queria dizer “condiscípulo (os que lêem juntamente)”.
- Colgar**. Do lat. *collocare* “pôr no devido lugar”. Especializou notavelmente o sentido, passando a significar “suspender”, como em espanhol.
- Colha**. Deverbal de *colhêr*, q.v.
- Colhão**. Do lat. vulg. *coleone*.
- Colheita**. Substantivação do fem. do part. arc. *colheito*, do lat. *collectu*, influenciado por *colhêr*, forma do infinitivo.

## Colher

- Colher** (substantivo). Do lat. *cochleare*, através do arc. *coliar* (colhar). Gonçalves Viana, *Ortografia*, 63, viu no *e* influência francesa.
- Colhêr** (verbo). Do lat. *colligere*, com simplificação do *ll*, palatalização do *li* resultante e síncope do *g* fricativo.
- Colhera**. Do esp. platino *collera*.
- Colher-de-vaqueiro**. De *colher* e *vaqueiro*, q.v. Falta a relação.
- Colhereiro**. De *colher*, q.v., e suf. *-eiro*. A ave tem o bico em forma de *colher*.
- Colherete**. De *colhêr* (verbo). Cf. *beberete*.
- Colibri**. Do galibi *kolibri*, através do fr. *colibri*.
- Cólica**. Substantivação do fem. do adj. *cólico*, q.v.
- Cólico**. Do gr. *kôlon* "cólon" e suf. *-ico*.
- Colidir**. Do lat. *collidere*, por via semi-erudita.
- Coligação**. Do lat. *colligatione*, por via semi-erudita.
- Coligar**. Do lat. *colligare*, por via semi-erudita.
- Coligativo**. Do lat. *colligatu*, part. pass. de *colligare* "coligar" e suf. *-ivo*.
- Coligir**. Do lat. *colligere*, por via semi-erudita.
- Colimar**. De *collimare*, do lat. dos astrônomos do séc. XVII (Kepler e outros), erro de leitura por *collineare* "visar", em manuscritos de Cícero e de Aulo Gélcio.
- Colimbiforme**. Do gr. *kôlymbos* "mergulhão", *i* de ligação e lat. *forma* "forma".
- Colimbriense**. Do top. *Colimbria* (Coimbra no b. lat.) e suf. *-ense*.
- Colina**. Do it. *collina*, através do esp. *colina*. Segundo Corominas, os primeiros exemplos pertencem todos à linguagem dos militares, que os tomaram no país de origem, junto com muitos vocábulos de introdução contemporânea. O lat. *collina*, que consta do *Gromaticum Vetus*, teria dado \**colinha*.
- Coliquar**. Do lat. *colliquere*, com mudança de conjugação.
- Coliquativo**. De *coliquar*, segundo formações análogas.
- Colírio**. Do gr. *kollyrion*, pelo lat. *collyriu*, por via semi-erudita.
- Colisão**. Do lat. *collisione*, por via semi-erudita.
- Colmar** (cobrir de côlmo). De *côlmo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Colmar** (encher). Do lat. *cumulare* "amontoar". Houve síncope da protônica (\**cumlare*) e depois metátese (\**culmare*). O esp. também resolveu assim. O fr., depois da síncope, preferiu desdobrar a labial nasal na labial sonora (*combler*).
- Colmatagem**. Do fr. *colmatage*.
- Colmeia**. De origem controversa. Certamente pré-romano. Aponta-se um celta \**kolmena*, de \**kolmos* "palha".
- Colmilho**. Do esp. *colmillo*.
- Côlmo**. Do lat. *culmu* "haste (sobretudo de cereais)".
- Colo**. Do lat. *collu* "pescoço".
- Colóbio**. Do gr. *kolóbion*, pelo lat. *colobiu*, por via erudita.
- Colocação**. Do lat. *collocatione*, por via semi-erudita.
- Colocar**. Do lat. *collocare*, por via semi-erudita.
- Colocíntida**. Do gr. *kolokynthís*, ídos "cabacinhas", pelo lat. *colocynthida*, por via erudita.
- Colocutor**. Do lat. *collocutore*, por via semi-erudita.
- Colódio**. Do gr. *kollódes* "viscoso" e suf. *-io*.
- Colofão**. Do gr. *kolophón* "fuste, remate, conclusão", por via erudita.
- Colofônia**. Do gr. *kolophonía*, *scilicet* *rhétine* "resina de Colofon", pelo lat. *colophonía*, por via erudita.
- Colóide**. Do gr. *kólla* "cola", *o* de ligação e *eidos* "forma".
- Colômbio**. De *Coulomb*, sobrenome do físico francês Carlos Agostinho de Coulomb (1736-806) e suf. *-io*.
- Colombófilo**. Do lat. *columbu* "pombo", *o* de ligação e gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Colomi**. Variante de *curumi*, q.v.
- Colomim**. Variante nasalada de *colomi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cólon**. Do gr. *kôlon* "intestino grosso", pelo lat. *colon*, por via erudita.
- Colón**. Do hispano-americano *colón*.
- Colôndro**. Do gr. *kylindros* "cilindro", pelo lat. *cylindru*, por via semi-erudita. O ípsilon deu *u* e houve uma assimilação, depois que o *u* deu *o*.
- Colônia**. Do lat. *colonia*, por via erudita.
- Colônico**. Do lat. *colonicu*, por via erudita.
- Colono**. Do lat. *colonu*, por via erudita.
- Colopatia**. Do gr. *kôlon* "cólon", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Colóquio**. Do lat. *colloquiū*, por via erudita.
- Coloquintida**. Variante de *colocíntida*, q.v.
- Color**. Forma arc. de *côr*, existente ainda no advérbio *socolor*, q.v.
- Colorante**. Do lat. *colorante*, por via erudita. V. *Corante*.
- Colorar**. Do lat. *colorare*, por via erudita. V. *Corar*.
- Colorau**. Do esp. *colora(d)o*.
- Colorear**. Do lat. *colore* "côr" e suf. *-ear*.
- Colorido**. Do it. *colorito*.
- Colorífico**. Do lat. *colorificu*, por via erudita.
- Colorímetro**. Do lat. *colore* "côr", *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

- Colorir.** Do lat. *colore* "côr" e desin. -ir.
- Colorismo.** Do lat. *colore* "côr" e suf. -ismo.
- Colorista.** Do lat. *colore* "côr" e suf. -ista.
- Colorizar.** Do lat. *colore* "côr" e suf. -izar.
- Colosso.** De origem egeo-anatólica, através do gr. *kolossós* "estátua gigantesca", e do lat. *colossu*, por via erudita.
- Colostração.** Do lat. *colostracione*, por via semi-erudita.
- Colostro.** Do lat. *colostru*, por via erudita.
- Colpite.** Do gr. *kólpos* "vagina" e suf. -ite.
- Colpocèle.** Do gr. *kólpos* "vagina" e *kéle* "tumor".
- Colpotomia.** Do gr. *kólpos* "vagina", o de ligação, *tom* raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. -ia.
- Cólquico.** Do gr. *kolchikón* "narciso do outono", pelo lat. *colchicu*, por via erudita.
- Coltar.** Forma sincopada de *coaltar*, q.v.
- Colubrear.** Do lat. *colubra* "cobra" e suf. -ear.
- Colubrina.** Substantivação do fem. do adj. *colubrina*, q.v. A peça era comprida e fina como uma cobra.
- Colubríno.** Do lat. *colubrinu*, por via erudita.
- Columbário.** Do lat. *columbariu* "pombal, edifício provido de nichos para urnas funerárias", por via erudita.
- Columbicultor.** Do lat. *columbu* "pombo", i de ligação e *cultore* "criador".
- Columbicultura.** Do lat. *columbu* "pombo", i de ligação e *cultura* "criação".
- Columbiforme.** Do lat. *columbu* "pombo", i de ligação e *forma* "forma".
- Columbino.** Do lat. *columbinu*, por via erudita.
- Colúmbio.** De *Columbia*, nome poético latinizado dos Estados Unidos, em homenagem a Cristóvão Colombo.
- Columbófilo.** Variante de *colombófilo*, q.v.
- Columela.** Do lat. *columella*, dim. de *columna* "coluna", por via erudita.
- Columi.** De *culumi*, q.v. Foi comparado a um dente de leite, dente de criança.
- Coluna.** Do lat. *columna*, por via semi-erudita. Arc. *coona*, feito.
- Colunar** (adjetivo). Do lat. *columnare*, por via semi-erudita.
- Colunário.** Do lat. *columnariu*, por via semi-erudita.
- Colunata.** Do it. *colonnato*.
- Colunelo.** Do it. *colonnello*.
- Coluros.** Do gr. *kólouroi* "truncados, de cauda mutilada", pelo lat. *coluros*, por via erudita.
- Colusão.** Do lat. *collusione*, por via semi-erudita.
- Colutório.** Do lat. *collutu* "lavado" e sufs. -or e -io.
- Coluvião.** Do lat. *colluvione*, por via semi-erudita.
- Colza.** Do flamengo *kohlzaad* "semente de couve", através do fr. *colza*.
- Com.** Do lat. *cum*.
- Coma** (cabeleira). Do gr. *kóme*, pelo lat. *coma*, por via erudita.
- Coma** (delíquio). Do gr. *kôma* "sonolência", pelo lat. *coma*, por via erudita.
- Coma** (intervalo musical). Do gr. *kómma* "pedaço, fatia", pelo lat. *comma*, por via erudita.
- Comado.** Do lat. *comatu*, por via semi-erudita.
- Comadre.** Do lat. tardio *commatre*.
- Comadre-do-azeite.** De *comadre* e *azeite*, q.v. *Comadre*, por afetividade; como nas histórias (*comadre rapôsa*, *comadre coruja*); do *azeite*, pelo *óleo* que produz.
- Comandaíba.** Do tupi *kumã'dá* "feijão" e *íwa* "árvore".
- Comandar.** Galicismo militar tardio (fr. *commander*). O derivado latino é *commendare*.
- Comandita.** Do fr. *commandite*.
- Comando.** Deverbal de *comandar*, q.v.
- Comarca.** A base é *marca*, no sentido de "província da fronteira". Figueiredo dá um b. lat. *commarca* ou *comarcha*.
- Comatoso.** Do gr. *kôma*, atos "sonolência" e suf. -oso.
- Comba.** Palavra afim da galolatina *cumba* (fr. *combe*).
- Combair.** De origem controversa.
- Combate.** Deverbal de *combater*, através do arc. *combato*.
- Combater.** Do lat. tardio *combattere*.
- Combatividade.** Do fr. *combativité*.
- Combativo.** Do fr. *combatif*.
- Combinação.** Do lat. *combinatione* "reunião aos pares", por via semi-erudita.
- Combinar.** Do lat. tardio *combinare* "juntar duas coisas".
- Combinatório.** Do lat. *combinatu*, part. de *combinare* "combinar" e sufs. -or e -io.
- Combóia.** De *comboio*, q.v.
- Comboio.** Do fr. *convoi*. O o para firmar o gênero. Cf. *boi-boio*.
- Combona.** Talvez do céltico \**cumbos* "curvo" (Meyer-Lübke, *REW*; 2 387).
- Comborça.** De uma base \**combortia*, de origem incerta, provavelmente do céltico \**bertium* "leito" (cf. *berço*).
- Comborço.** Masc. de *comborça*, q.v.
- Combro.** Forma sincopada de *cômore*, q.v., com desdobramento da labial nasal na bilabial sonora.
- Comburente.** Do lat. *comburente*, por via erudita.
- Comburi.** Do lat. *comburare*, por via semi-erudita.
- Combustão.** Do lat. *combustione*, por via semi-erudita.

## Combustibilidade

**Combustibilidade.** De um lat. \* *combustibile* (v. *Combustível*), i de ligação e suf. -dade.

**Combustível.** De um lat. \* *combustibile*, calcado em *combustu* "combusto" e suf. -vel.

**Combustivo.** Do lat. *combustu* "combusto" e suf. -ivo.

**Combusto.** Do lat. *combustu*, por via erudita.

**Combustor.** Do lat. *combustu* "combusto" e suf. -or.

**Comer-aranha.** De *comer* e *aranha*, q.v. A *aranha* é alimento predileto desta vespa.

**Começar.** Do lat. vulg. \* *cominitiare*, derivado de *initiare* "instruir", mais tarde "começar".

**Comer-cobra.** De *comer* e *cobra*, q.v.

**Comédia.** A base é *comer*, q.v.

**Comédia.** Do gr. *komoidia*, pelo lat. *comodia*, por via erudita.

**Comediógrafo.** Do gr. *komoidia* "comédia", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever". Há em gr. *komoidographos*.

**Comedir.** Do lat. \* *commetire*, por *commetiri*, por via semi-erudita.

**Come-longe.** De *comer* e *longe*, q.v. É o comedor de terra. Naturalmente vai *comer longe* para que ninguém o veja praticando este ato.

**Comemoração.** Do lat. *commemoratione*, por via semi-erudita.

**Comemorar.** Do lat. *commemorare*, por via semi-erudita.

**Comemorativo.** De *commemoratu*, part. pass. do lat. *commemorare* "comemorar" e suf. -ivo.

**Comenda.** Deverbal de *comendar*, q.v.

**Comendar.** Do lat. *commendare* "confiar", por via semi-erudita.

**Comendatário.** Do lat. *commendatu*, part. pass. de *commendare* "confiar" e suf. -ário.

**Comendatício.** Do lat. *commendaticiu*, por via semi-erudita.

**Comendativo.** Do lat. *commendativu*, por via semi-erudita.

**Comenos.** Adolfo Coelho vê *co*, por *com*, e *menos*, q.v. Aulete vê *quando menos*. Arc. *comeos*, refeito.

**Comensal.** Do lat. *commensale*, por via semi-erudita.

**Comensurabilidade.** De um suposto lat. \* *commensurabile* "comensurável", i de ligação e suf. -dade.

**Comensurar.** Do lat. tardio *commensurare* "medir por comparação", por via semi-erudita.

**Comentação.** Do lat. *commentatione*, por via semi-erudita.

**Comentador.** Do lat. *commentatore*, por via semi-erudita.

**Comentar.** Do lat. *commentare*, por via semi-erudita.

**Comentário.** Do lat. *commentariu*, por via semi-erudita.

**Comentício.** Do lat. *commenticiu*, por via semi-erudita.

**Comento.** Do lat. *commentu*, por via semi-erudita.

**Comer.** Do lat. *comedere*, através de uma variante vulgar \* *comere*, pois a forma clássica, com a síncope da pretônica, daria \* *conder*. Suplantou o simples *edere*. A absorção da raiz *ed* transferiu para o prefixo a significação.

**Comerciante.** Do lat. *commerciantes*, por via semi-erudita.

**Comerciar.** Do lat. \* *commerciare*, por *commercari*, por via semi-erudita.

**Comércio.** Do lat. *commerciu*, por via semi-erudita.

**Comestibilidade.** Do lat. *comestibile* "comestível", i de ligação e suf. -dade.

**Comestível.** Do lat. *comestibile*, por via semi-erudita.

**Cometa.** Do gr. *kométes*, pelo lat. *cometa*, por via erudita.

**Cometer.** Do lat. *committere*, por via semi-erudita.

**Cometomancia.** Do gr. *kométes* "cometa", o de ligação e *mantéia* "adivinhação".

**Cometomante.** Do gr. *kométes* "cometa", o de ligação e *mántis* "adivinho".

**Comezaina.** A base é *comer*, q.v. *Aina* é um alongamento do suf. -ana (cf. *andaina*, *sotaina*). O *z* é uma consoante de ligação. (V. Meyer-Lübke, *Gram.*, II, 439).

**Comezinho.** A base é *comer*, q.v. O -zinho é um suf. dim. (V. Meyer-Lübke, *Gram.*, II, 439). O significado primitivo é "bom para se comer, fácil de comer".

**Comichão.** Do lat. *comestione*.

**Comichar.** Derivado regressivo de *comichão*, q.v.

**Comicial.** Do lat. *comitale*, por via semi-erudita.

**Comício.** Do lat. *comitiu*, por via semi-erudita.

**Cômico.** Do gr. *komikós*, pelo lat. *comicu*, por via erudita.

**Comigo.** De *com* e do arc. *meço* "comigo". *Mego*, do lat. *mecum*, já contém a preposição, mas houve esquecimento disto; daí a repetição dela pleonasticamente. O arc. *comego* teve seu *e* mudado em *i* por influência do arc. *mi* (min). Soa como *mm* no Brasil, por analogia com *contigo* e *consigo*.

**Comigo-ninguém-pode.** É a *Dieffenbachia picta*, planta da família *Araceae*, fácil de cultivar, pois não tem preferência por solos; dá bem em qualquer terra, mesmo as quimicamente piores. Resiste a cortes, à falta de rega, ao sol, a tudo. Daí o nome.

- Comilância.** De *comilão*, q.v.
- Comilão.** Do lat. *comedone*, através de possíveis formas \**comenão* (assimilada), dissimilada em \**comelão*, com *i* proveniente de *comida*.
- Cominação.** Do lat. *comminatione*, por via semi-erudita.
- Cominador.** Do lat. *comminatore*, por via semi-erudita.
- Cominar.** Do lat. *comminare*, por via semi-erudita.
- Cominativo.** Do lat. *comminativu*, por via semi-erudita.
- Cominatório.** Do lat. *cominatu*, part. pass. de *comminare* "cominar" e sufs. -or e -io.
- Cominho.** Do semita, através do gr. *kyminos* e do lat. *cuminu*.
- Cominho-armênio.** De *cominho*, q.v., e *armênio*. O nome indica a procedência.
- Cominuir.** Do lat. *comminuere*, por via semi-erudita.
- Cominutivo.** Do lat. *comminutu*, part. pass. de *comminuere* "cominuir" e suf. -ivo.
- Comiseração.** Do lat. *commiseratione*, por via semi-erudita.
- Comiserante.** Do lat. *commiserante*, por via semi-erudita.
- Comiserar.** Do lat. \**commiserare*, por *commiserari*, por via semi-erudita.
- Comiserativo.** Do lat. *commiseratu*, part. pass. de *commiserari* "comiserar-se" e suf. -ivo.
- Comissão.** Do lat. *commissione*, por via semi-erudita.
- Comissário.** Do lat. medieval *commissariu*, por via semi-erudita.
- Comissivo.** Do lat. *commissu* "cometido" e suf. -ivo.
- Comisso.** Do lat. *commissu* "confisco", por via semi-erudita.
- Comissório.** Do lat. *commissoriu*, por via semi-erudita.
- Comissura.** Do lat. *commissura* "união, junção", por via semi-erudita.
- Comistão.** Do lat. *commistione*, por via semi-erudita.
- Comistura.** Do lat. *commistura*, por via semi-erudita.
- Comitê.** Do fr. *comité*.
- Comitente.** Do lat. *committente*, por via semi-erudita.
- Comitiva.** Do lat. vulg. *commitiva* "cárgo de conde"; depois: "séquito".
- Como.** Do lat. vulg. *quomo*, forma apocópada de *quomodo*.
- Comocão.** Do lat. *commotione*, por via semi-erudita.
- Cômoda.** Substantivação do fem. do adj. *cômodo*, q.v. É um móvel que dá *comodidade* na guarda de roupas, objetos, etc.
- Comodante.** Do lat. *commodante*, por via semi-erudita.
- Comodatário.** Do lat. *commodatu*, part. pass. de *commodare* "emprestar" e suf. -ário.
- Comodato.** Do lat. *commodatu*, por via semi-erudita.
- Comodidade.** Do lat. *commoditate*, por via semi-erudita.
- Cômodo.** Do lat. *commodu*, por via semi-erudita.
- Comodero.** Do ingl. *commodore*.
- Comoração.** Do lat. *commoratione*, por via semi-erudita.
- Comoriência.** Do lat. *commorientia*, nom.-acus. de *commoriente*, part. pres. de \**commorere* por *commori* "morrer juntamente".
- Comoriente.** Do lat. *commoriente*, part. pres. de \**commorere* por *commori* "morrer juntamente".
- Cômor.** Do lat. *cumulu* "montão", por via erudita. V. *Combro*.
- Comoso.** Do lat. *comosu*, por via erudita.
- Comovente.** Do lat. *commovente*, por via semi-erudita.
- Comover.** Do lat. *commovere*, por via semi-erudita.
- Compacto.** Do lat. *compactu*, part. pass. de *compingere* "ajuntar", por via erudita.
- Compadrada.** Do esp. platino *compadrada*.
- Compadre.** Do lat. *compatre*.
- Compadrear.** Do esp. platino *compadrear*.
- Compadre-do-azeite.** De *compadre* e *azeite*, q.v. *Compadre*, por afetividade, como nas estórias (*compadre sapo*, *compadre macaco*). A semente é *oleaginosa*.
- Compaginação.** Do lat. *compaginatione*, por via semi-erudita.
- Compaginar.** Do lat. *compaginare* "juntar", por via semi-erudita. No sentido moderno de "meter em página" é um derivado de *página*, q.v.
- Compaixão.** Do lat. *compassione*, por via semi-erudita.
- Companha.** A base é o lat. *pane* "pão". O pref. traz idéia de "junção". Postula um lat. vulg. \**compania* "conjunto de pessoas que comem seu pão juntamente". Generalizou o sentido para "pessoas que vão juntas". Depois especializou-se na linguagem militar (hoje *companhia*) e como "tripulação de uma embarcação (sobretudo de pesca)".
- Companheira.** De *companha*, q.v., e suf. -eira. No plural significa "secundinas". *Acompanham* o parto, vêm em *segundo lugar*.
- Companhia.** De *companha*, q.v., e suf. -ia.
- Cômpar.** Do lat. *compare*, por via erudita.
- Comparabilidade.** Do lat. *comparabile* "comparável", *i* de ligação e suf. -dade.
- Comparação.** Do lat. *comparatione*, por via semi-erudita.

## Comparar

- Comparar.** Do lat. *comparare*, por via erudita.
- Comparatista.** Do lat. *comparatu*, part. pass. de *comparare* “comparar” e suf. *-ista*.
- Comparativo.** Do lat. *comparatu*, part. pass. de *comparare* “comparar” e suf. *-ivo*.
- Comparável.** Do lat. *comparabile*, por via semi-erudita.
- Comparência.** Do lat. *comparentia*, nom-acus. neutro pl. de *comparens, tis*, part. pres. de *compareo* “comparecer”, por via semi-erudita.
- Comparsa.** Do it. *comparsa*.
- Compartir.** Do lat. \**compartire*, por *compartiri*, por via erudita.
- Compáscuo.** Do lat. *compascuu*, por via erudita.
- Compassível.** Do lat. *compassibile*, por via semi-erudita.
- Compassivo.** De *compassu*, part. pass. do lat. \**compatere*, por *compati* “compadecer” e suf. *-ivo*.
- Compassar.** Do lat. vulg. \**compassare* “medir com o passo, conservar igual o passo”. Daí a idéia de *regularidade*.
- Compasso.** Deverbal de *compassar*, q.v. Como instrumento é o que faz uma circunferência com *regularidade*.
- Compatibilidade.** De um lat. \**compatibile* “compatível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Compatível.** Do lat. \**compatibile*, de \**compatere*, por *compati* “compadecer”, *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Compatriota.** Do lat. *compatriota*, por via erudita.
- Compelação.** Do lat. *compellatione*, por via semi-erudita.
- Compelativo.** Do lat. *compellatu*, part. pass. de *compellare* “compelar” e suf. *-ivo*.
- Compelir.** Do lat. *compellere*, por via semi-erudita.
- Compendiar.** Do lat. *compendiare*, por via erudita.
- Compêndio.** Do lat. *compendiu*, por via erudita.
- Compendioso.** Do lat. *compendiosu*, por via erudita.
- Compensação.** Do lat. *compensatione*, por via semi-erudita.
- Compensar.** Do lat. *compensare*, por via erudita.
- Compensativo.** Do lat. *compensativu*, por via erudita.
- Compensatório.** De *compensatu*, part. pass. do lat. *compensare* “compensar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Comperto.** Do lat. *compertu*, por via erudita.
- Competência.** Do lat. *competentia*, por via semi-erudita.
- Competente.** Do lat. *competente*, por via erudita. Do sentido de “ter direito de tomar conhecimento de um assunto”, veio a idéia de “capacidade para resolvê-lo”, ou “capacidade em geral”.
- Competição.** Do lat. *competitione*, por via semi-erudita.
- Competidor.** Do lat. *competitore*, por via semi-erudita.
- Competir.** Do lat. *competere*, por via semi-erudita.
- Compilação.** Do lat. *compilatione*, por via semi-erudita.
- Compilador.** Do lat. *compilatore*, por via semi-erudita.
- Compilar.** Do lat. *compilare*, por via erudita.
- Compilatório.** De *compilatu*, part. pass. do lat. *compilare* “compilar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Compita.** A base é *competir*, q.v., que aliás não apresenta forma com *i*, na raiz, no pres. do ind., que pudesse dar um verbal.
- Cômpito.** Do lat. *compitu*, por via erudita.
- Complacência.** De *complacentia*, nom-acus. neutro pl. de *complacens, tis*, part. pres. de *complacere* “comprazer”. Moraes viu adaptação do francês.
- Complacente.** Do lat. *complacente*, por via erudita.
- Complanar.** Do lat. *complanare*, por via erudita.
- Compleição.** Do lat. *complexione* “temperamento”, por via semi-erudita, numa formação irregular.
- Complemento.** Do lat. *complementu*, por via erudita.
- Completas.** Substantivação do fem. pl. do adj. *completo*, q.v. *Completam* as horas canônicas; são as últimas.
- Compleativo.** Do lat. *completivu*, por via erudita.
- Completo.** Do lat. *completu* “inteiramente cheio”, por via erudita.
- Complexão.** Do lat. *complexione* “juntura”, por via semi-erudita. V. *Compleição*.
- Complexo.** Do lat. *complexu* “que abraçou (vários elementos)”, por via erudita. Substantivado, tomou sentido especial na psicanálise.
- Complicação.** Do lat. *complicatione*, por via semi-erudita.
- Complicar.** Do lat. *complicare*, por via erudita.
- Componedor.** Do esp. *componedor*.
- Componenda.** Do lat. *componenda*, gerundivo de *componere* “compor”.
- Componente.** Do lat. *componente*, part. pres. de *componere* “compor”.
- Componista.** Do lat. *componere* “compor” e suf. *-ista*.
- Componível.** Do lat. *componere* “compor”, *i* de ligação e suf. *-vel*.

- Compor.** Do lat. *componere*, através da forma arc. *compôer*.
- Comporta.** De *com* e *porta*, q.v.
- Comportar.** Do lat. *comportare*, por via erudita.
- Composição.** Do lat. *compositione*, por via semi-erudita.
- Compósita.** Do it. *composita*.
- Compositivo.** Do lat. *compositivu*, por via erudita.
- Compositor.** Do lat. *compositore*, por via erudita.
- Composto.** Do lat. *compostu*, por via erudita.
- Compostura.** Do lat. *compostura*, por via erudita.
- Compota.** Do fr. *compote*.
- Comprár.** Do lat. *comparare*, através de uma forma *comperare*. Suplantou *emere*.
- Comprazer.** Do lat. *complacere*, por via semi-erudita.
- Compreender.** Do lat. *comprehendere* "apoderar-se", através de *comprender*, refeito.
- Compreensão.** Do lat. *comprehensione*, por via semi-erudita.
- Compreensibilidade.** Do lat. *comprehensibile* "compreensível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Compreensível.** Do lat. *comprehensibile*, por via semi-erudita.
- Compreensivo.** Do lat. *comprehensivu*, por via semi-erudita.
- Compressa.** Do lat. *compressa* "comprimida", por via erudita.
- Compressão.** Do lat. *compressione*, por via semi-erudita.
- Compressibilidade.** De um lat. \* *compressibile* "compressível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Compressicauado.** Do lat. *compressu* "achataado", *i* de ligação e *cauda* "cauda".
- Compressicaule.** Do lat. *compressu* "achataado", *i* de ligação e *caule* "caule".
- Compressicórneo.** Do lat. *compressu* "achataado", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Compressível.** Do lat. \* *comprehensibile*, de *compressu* "comprimido", *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Compressivo.** Do lat. *compressu* "comprimido" e suf. *-ivo*.
- Compressor.** Do lat. *compressu* "comprimido" e suf. *-or*.
- Compressório.** Do lat. *compressu* "comprimido" e sufs. *-or* e *-io*.
- Comprido.** Part. do arc. *comprir*, do lat. *complere* "encher". Do sentido de "cheio, completo", passou ao de "extenso no sentido longitudinal".
- Comprimário.** Do it. *comprimario*.
- Comprimente.** Do lat. *comprimente*, por via erudita.
- Comprimir.** Do lat. *comprimere*, por via semi-erudita.
- Comprobativo.** Do lat. *comprobativu*, por via erudita.
- Comprobatório.** Do lat. *comprobatu*, part. pass. de *comprobare* "comprovar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Comprometer.** Do lat. *compromittere*, por via semi-erudita.
- Compromissário.** Do lat. *compromissariu*, por via erudita.
- Compromisso.** Do lat. *compromissu*, por via erudita.
- Compromitente.** Do lat. *compromittente*, por via semi-erudita.
- Comprovação.** Do lat. *comprobatione*, por via semi-erudita.
- Comprovador.** Do lat. *comprobatore*, por via semi-erudita.
- Comprovante.** Do lat. *comprobante*, por via semi-erudita.
- Comprovar.** Do lat. *comprobare*, por via semi-erudita.
- Comprovincial.** Do lat. *comprovinciale*, por via erudita.
- Compulsção.** Do lat. *compulsatione*, por via semi-erudita.
- Compulsão.** Do lat. *compulsione*, por via semi-erudita.
- Compulsar.** Do lat. *compulsare*, por via erudita.
- Compulsivo.** Do lat. *compulsu* "impelido com outros" e suf. *-ivo*.
- Compulsória.** Substantivação do fem. do adj. *compulsório*, q.v.; *scilicet* *aposentadoria*, *reforma*.
- Compulsório.** Do lat. *compulsu* "impelido com outros" e sufs. *-or* e *-io*.
- Compução.** Do lat. *compuctione*, por via semi-erudita.
- Compungir.** Do lat. *compungere*, por via semi-erudita.
- Compungitivo.** De um suposto lat. \* *compungitu*, por *compunctu* e suf. *-ivo*.
- Computação.** Do lat. *computatione*, por via semi-erudita.
- Computador.** Do lat. *computatore*, por via semi-erudita. V. *Contador*.
- Computar.** Do lat. *computare*, por via erudita. V. *Contar*.
- Cômputo.** Do lat. *computu*, por via erudita. V. *Conto*.
- Comtismo.** Do antrop. *Comte*, do filósofo francês Augusto Comte (1789-857), e suf. *-ismo*.
- Comtista.** Do antrop. *Comte*, do filósofo francês Augusto Comte (1789-857), e suf. *-ista*.
- Comua.** Substantivação do fem. antigo do adj. *comum*, q.v. É um compartimento *comum* a todas as pessoas de uma casa.

## Comum

**Comum.** Do lat. *commune*, por via semi-erudita.

**Comuna.** Do fr. *commune*.

**Comunal.** Do lat. vulg. *communale*, por via semi-erudita.

**Comungante.** Do lat. *communicante*, por via semi-erudita.

**Comungar.** Do lat. *communicare*, por via semi-erudita. Tomou sentido eclesiástico especial: "receber a hóstia sagrada, em comum com Jesus Cristo".

**Comungatório.** De *comungar*, q.v., segundo formações análogas.

**Comunhão.** Do lat. *communione*, por via semi-erudita.

**Comunicabilidade.** Do lat. *communicabile* "comunicável", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Comunicação.** Do lat. *communicatione*, por via semi-erudita.

**Comunicador.** Do lat. *communicatore*, por via semi-erudita.

**Comunicante.** Do lat. *communicante*, por via semi-erudita. V. *Comungante*.

**Comunicar.** Do lat. *communicare*, por via semi-erudita. V. *Comungar*.

**Comunicativo.** Do lat. *communicativu*, por via semi-erudita.

**Comunicável.** Do lat. *communicabile*, por via semi-erudita.

**Comunidade.** Do lat. *communitate*, por via semi-erudita.

**Comuníssimo.** Do lat. *communissimu*, por via semi-erudita.

**Comunitário.** Forma haplológica de um suposto \**communitatariu*, de *communitas*, *atis*.

**Comutação.** Do lat. *commutatione*, por via semi-erudita.

**Comutar.** Do lat. *commutare*, por via semi-erudita.

**Comutativo.** De *commutatu*, part. pass. de *commutare* "comutar" e suf. *-ivo*.

**Cona.** De *cono*, q.v. A mudança de gênero é devido a tratar-se de um órgão de mulheres.

**Conabi.** Do tupi *kunā'bi*.

**Conação.** Do lat. *conatione*, por via semi-erudita.

**Conairu.** De possível origem tupi.

**Conambi.** Do tupi *kunā'bi*; quanto ao *m*, v. *rubim*, *marroquim*, etc.

**Conato.** Do lat. *conatu*, por via erudita.

**Conanas.** De *cono* q.v., suf. *-ana*, e um *s* expressivo (cf. *maricas*).

**Conca.** Do gr. *kógche*, pelo lat. *concha*, por via erudita.

**Concameração.** Do lat. *concameratione*, por via semi-erudita.

**Concassor.** Do fr. *concasseur*.

**Concatenação.** Do lat. *concatenatione*, por via semi-erudita.

**Concatenar.** Do lat. *concatenare*, por via erudita.

**Concavar.** Do lat. *concavare*, por via erudita.

**Concavidade.** Do lat. *concavitate*, por via semi-erudita.

**Concavifoliado.** Do lat. *concavu* "côncavo", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e suf. *-ado*.

**Côncavo.** Do lat. *concavu*, por via erudita.

**Côncavo-convexo.** Qualificativo de uma lente (*côncava* de um lado e *convexa* do outro).

**Conceber.** Do lat. *concipere*.

**Concedente.** Do lat. *concedente*, por via erudita.

**Conceder.** Do lat. *concedere*, por via erudita.

**Conceição.** Do lat. *conceptione*, por via semi-erudita.

**Conceito.** Do lat. *conceptu*, por via semi-erudita.

**Conceituar.** Do lat. *conceptu* "conceito" e desin. *-ar*.

**Conceituoso.** Do lat. *conceptu* "conceito" e suf. *-oso*.

**Concelebrar.** Do lat. *concelebrare*, por via erudita.

**Concelho.** Do lat. *conciliu* "assembléia".

**Concento.** Do lat. *concentu*, por via erudita.

**Concepção.** Do lat. *conceptione*, por via semi-erudita. Cf. *conceição*.

**Concepcionário.** Do lat. *conceptione* "conceição" e suf. *-ário*.

**Conceptáculo.** Do lat. *conceptaculu*, por via erudita.

**Conceptibilidade.** De um lat. \**conceptibile* "conceptível", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Conceptível.** Do lat. *conceptu* "conceito", *i* de ligação e suf. *-vel*.

**Conceptivo.** Do lat. *conceptivu*, por via erudita.

**Conceptual.** Do lat. *conceptu* "conceito" e suf. *-al*.

**Concernência.** Do lat. *concernentia*, nom.-acus. neutro pl. de *concernens*, *tis*, part. pres. de *concernere* "concernir".

**Concernente.** Do lat. *concernente*, por via erudita.

**Concernir.** Do lat. *concernere*, por via semi-erudita.

**Concertante.** Do it. *concertante*.

**Concertar.** Do lat. *concertare* "combater, discutir, disputar". Daí passou a "concordar, pactuar (*concertar* a paz), compor, pôr de acôrdo".

**Concertina.** Do fr. *concertina*. A invenção é do francês Debain (1830).

**Concertista.** Do it. *concertista*.

**Concérto.** Do it. *concerto*.

**Concessão.** Do lat. *concessione*, por via semi-erudita.

- Concessionário.** Do lat. *concessione* “concessão” e suf. *-ário*.
- Concessível.** Do lat. *concessu* “concedido”, *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Concessivo.** Do lat. *concessivu*, por via erudita.
- Concessor.** Do lat. *concessu* “concedido” e suf. *-or*.
- Concha.** Do lat. *conchula*, através de uma forma \**concla*.
- Conchamblança.** Palavra expressiva com um eco de *conchavar*, q.v., (esp. *conchabanza*).
- Conchavar.** Do lat. *conclavare*. Da idéia de “fechar dois ou mais em um quarto”, veio a de “pôr de acôrdo”, depois “pôr de acôrdo (especialmente para maus fins)”.
- Conchelo.** Variante de *concelo*, q.v., por influência morfológica de *concha*.
- Conchífero.** De *concha*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Concho.** De *concha*, q.v. Primeiramente se aplicou ao *cágado*, tomado por um batráquio (*sapo concho*), protegido por sua *concha*. Depois, figuradamente, se aplicou ao “indivíduo confiado em si, vaidoso”.
- Conciliábulo.** Do lat. *conciliabulu*, por via erudita.
- Conciliação.** Do lat. *conciliatione*, por via semi-erudita.
- Conciliador.** Do lat. *conciliatore*, por via semi-erudita.
- Conciliante.** Do lat. *conciliante*, por via erudita.
- Conciliar.** Do lat. *conciliare*, por via erudita.
- Conciliativo.** Do lat. *conciliatu*, part. pass. de *conciliare* “conciliar” e suf. *-ivo*.
- Conciliatório.** Do lat. *conciliatu*, part. pass. de *conciliare* “conciliar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Concílio.** Do lat. *conciliu*, por via erudita. V. *Concelho*.
- Concional.** Do lat. *concionalis*, por via erudita.
- Concionar.** Do lat. \**concionare*, por *concionari*, por via erudita.
- Concionário.** Do lat. *concionariu*, por via erudita.
- Concisão.** Do lat. *concisione*, por via semi-erudita.
- Conciso.** Do lat. *concisu*, por via erudita.
- Concitação.** Do lat. *concitatione*, por via semi-erudita.
- Concitador.** Do lat. *concitatore*, por via semi-erudita.
- Concitar.** Do lat. *concitare*, por via erudita.
- Concitativo.** De *concitatu*, part. pass. do lat. *concitare* “concitar” e suf. *-ivo*.
- Conclamação.** Do lat. *conclaminatione*, por via semi-erudita.
- Conclamar.** Do lat. *conclamare*, por via erudita.
- Conclave.** Do lat. *conclave* “parte da casa, fechada à chave”. Quando morreu o papa Clemente IV, os cardeais, então em Viterbo, não se entendendo quanto à eleição do seu sucessor, foram presos pelo governador da cidade, Reynier Gatto, num palácio donde não deviam sair senão depois da eleição. Desta medida acidental Gregório X fez uma lei.
- Concliz.** Variante de *concriz*, q.v.
- Concludente.** Do lat. *concludente*, por via erudita.
- Concluir.** Do lat. *concluere*, por via semi-erudita.
- Conclusão.** Do lat. *conclusionis*, por via semi-erudita.
- Conclusionista.** Do lat. *conclusionis* “conclusão” e suf. *-ista*.
- Conclusivo.** Do lat. tardio *conclusivu*, por via erudita.
- Concluso.** Do lat. *conclusu* “concluído”. Especializou-se na linguagem forense.
- Concoctivo.** Do lat. *concoctu*, part. pass. de *concoquere* “pôr a cozer, digerir” e suf. *-ivo*.
- Concóide.** Do gr. *kogchoidés*, por via erudita.
- Concômetro.** Do gr. *kógche* “concha”, *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Concomitância.** Do lat. *concomitantia*, nom.-acus. neutro pl. de \**concomitans*, *tis*, part. pres. de \**concomitare*, por *concomitari* “acompanhar”.
- Concomitante.** Do lat. \**concomitante*, part. pres. de \**concomitare*, por *concomitari* “acompanhar”.
- Concordância.** Do lat. *concordantia*, nom.-acus. neutro pl. de *concordans*, *tis*, de *concordare* “concordar”.
- Concordante.** Do lat. *concordante*, por via erudita.
- Concordar.** Do lat. *concordare*, por via erudita.
- Concordata.** Do it. *concordato*. É tratado com a Santa Sé.
- Concordável.** Do lat. *concordabile*, por via semi-erudita.
- Concorde.** Do lat. *concorde*, por via erudita.
- Concórdia.** Do lat. *concordia*, por via erudita.
- Concorrência.** Do lat. *concurrentia*, nom.-acus. neutro pl. de *concurrans*, *tis*, part. pres. de *concurrere* “concorrer”.
- Concorrente.** Do lat. *concurrente*, por via semi-erudita.
- Concorrer.** Do lat. *concurrere*, por via semi-erudita.
- Concreção.** Do lat. *concretione*, por via semi-erudita.
- Concrecionado.** Do lat. *concretione* “concreção” e desin. *-ado*.

## Concrescibilidade

- Concrescibilidade.** De um lat. \* *concrecibile* “concrecível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Concrecível.** Do lat. *concrecere* “formar-se por agregação de partes”, *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Concreto.** Do lat. *concretu* “formado por agregação de partes, espesso, condensado, compacto”, por via erudita. Na lógica designava “um objeto particular”; daí a significação de “oposto ao abstrato”.
- Concriar.** Do lat. *concriare*, por via erudita.
- Concruz.** Talvez onomatopéico da voz do pássaro.
- Concubina.** Do lat. *concubina*, por via erudita.
- Concubinato.** Do lat. *concubinatu*, por via erudita.
- Concúbito.** Do lat. *concubitu*, por via erudita.
- Conculcar.** Do lat. *conculcare*, por via erudita.
- Concupiscência.** Do lat. *concupiscentia*, por via semi-erudita.
- Concupiscente.** Do lat. *concupiscente*, por via erudita.
- Concupiscível.** Do lat. *concupiscibile*, por via semi-erudita.
- Concurso.** Do lat. *concurso*, por via erudita.
- Concussão.** Do lat. *concussione* “violência extorquindo dinheiro”. Especializou o sentido dando a autoria a *funcionário público*.
- Concussionário.** Do lat. *concussione* “concussão” e suf. *-ário*.
- Concutir.** Do lat. *concutere*, por via semi-erudita.
- Condão.** Deverbal do arc. *condôar*, do lat. *condonare* “dar como presente”.
- Conde.** Do lat. *comite* “o que acompanha”, através da forma *comide*. Nome que no Baixo Império se aplicou aos nobres que viviam no palácio (*comes palatinus*) e *acompanhavam* o imperador em suas expedições. Mais tarde, se tornou um título de nobreza. Através do fr. (do tempo dos reis francos).
- Condecorar.** Do lat. *condecorare* “ornar, honrar”.
- Condenação.** Do lat. *condemnatione*, por via semi-erudita.
- Condenador.** Do lat. *condemnatore*, por via semi-erudita.
- Condenar.** Do lat. *condemnare*, por via semi-erudita.
- Condenatório.** Do lat. *condemnatu*, part. pass. de *condemnare* “condenar”, e sufs. *-or* e *-io*.
- Condenável.** Do lat. *condemnabile*, por via semi-erudita.
- Condensabilidade.** De um suposto lat. \* *condensabile* “condensável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Condensação.** Do lat. *condensatione*, por via semi-erudita.
- Condensar.** Do lat. *condensare*, por via erudita.
- Condensante.** Do lat. *condensante*, por via erudita.
- Condensativo.** De *condensatu*, part. pass. do lat. *condensare* “condensar” e suf. *-ivo*.
- Condescendência.** Do lat. *condescendentia*, nom-acus. neutro pl. de *condescendens, tis*, part. pres. de *condescendere* “condescender”.
- Condescendente.** Do lat. *condescendente*, por via erudita.
- Condescender.** Do lat. *condescendere* “descer pondo-se ao nível”, por via erudita.
- Condessa (feminino de conde).** Do lat. *comitissa*, por via semi-erudita. O nome da fruta vem do nome da *fruta-de-conde*; as árvores são da mesma família, os frutos se parecem, embora a *condessa* seja maior e de sabor um tanto ácido.
- Condessa (cesta).** Deverbal do arc. *condesar* “guardar”.
- Condêso.** Formação irônica, calcada em *condessa*, q.v.
- Condestável.** Do lat. *comes stabuli* “intendente das cavalaria reais”, através do fr. ant. *conestable*, influido pela palavra *conde* e pelo sufixo *-vel*.
- Condição.** Do lat. *conditione*, por via semi-erudita.
- Condiciente.** Do lat. *condiciente*, por via erudita.
- Condicional.** Do lat. *condicionale*, por via semi-erudita.
- Condicionar.** Do lat. *conditione* “condição” e desin. *-ar*.
- Condigno.** Do lat. *condignu* “muito digno”, por via erudita.
- Côndilo.** Do gr. *kóndylos*, pelo lat. *condylu*, por via erudita.
- Condilóide.** Do gr. *kóndylos* “côndilo”, o de ligação e *eidos* “forma”. Há em gr. *kondylódes*.
- Condiloma.** Do gr. *kondyloma*, pelo lat. *condyloma*, por via erudita.
- Condimento.** Do lat. *condimentu*, por via erudita.
- Condir.** Do lat. *condire*, por via erudita.
- Condiscípulo.** Do lat. *condiscipulu*, por via erudita.
- Condizer.** Do lat. *condicere*, por via semi-erudita.
- Condoer.** Do lat. *condolere*.
- Condolência.** Do lat. *condolentia*, nom-acus. neutro pl. de *condolens, tis*, part. pres. de *condolere* “condoer”.
- Condolente.** Do lat. *condolente*, por via erudita.

- Condor.** Do quíchua *kúntur*, através do hispano-americano. A acentuação guiou-se pela analogia com os nomes oxítonos em -or. A moeda chilena tem um condor gravado no anverso.
- Condoreiro.** De *condor*, q.v., e suf. -eiro. O condor é ave que paira altaneira junto aos Andes. Neologismo de Capistrano de Abreu.
- Condralgia.** Do gr. *chóndros* "cartilagem", *álgos* "dor" e suf. -ia.
- Condrina.** Do gr. *chóndros* "cartilagem" e suf. -ina.
- Condroblasto.** Do gr. *chóndros* "cartilagem", o de ligação e *blast*, raiz de *blastáno* "produzir".
- Condrodistrofia.** Do gr. *chóndros* "cartilagem" e *distrofia*, q.v.
- Condróide.** Do gr. *chóndros* "cartilagem", o de ligação e *eidos* "forma".
- Condroma.** Do gr. *chóndros* "cartilagem" e suf. -oma.
- Condução.** Do lat. *conductione*, por via semi-erudita.
- Conducente.** Do lat. *conducente*, por via erudita.
- Conductibilidade.** De um lat. \* *conductibile* "conductível", i de ligação e suf. -dade.
- Conductímetro.** Do lat. *conductu*, part. pass. de *conducere* "conduzir", i de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Conductível.** Do lat. *conductu*, part. pass. de *conducere* "conduzir" e suf. -vel.
- Conductivo.** Do lat. *conductu*, part. pass. de *conducere* "conduzir" e suf. -ivo.
- Condurango.** Do quíchua *kúntur anku* "cípó do condor".
- Conduta.** Substantivação do fem. do part. pass. do lat. *conducere* "conduzir".
- Condutância.** Supõe um verbo \* *conductare*, freqüentativo de *conducere* "conduzir", cujo part. pres. *conductans, tis*, daria um \* *conductantia* no nom-acus. neutro pl. Neologismo do Congresso de Física de Chicago (1893).
- Condutar.** De *conduto*, q.v., e desin. -ar.
- Conduto.** Do lat. *conductu*, part. pass. de *conducere* "conduzir".
- Condutor.** Do lat. *conductore*, não no sentido de "alugar" e sim no de "conduzir". No sentido de "empregado que coleta as passagens nos bondes" vem do ingl. *conductor*. Nossa primeira companhia de bondes, a *Botanical Garden*, no Rio de Janeiro, foi fundada por norte-americanos.
- Conduzir.** Do lat. *conducere*, por via semi-erudita.
- Cone.** Do gr. *kónos* "pinhão, qualquer objeto de forma cônica", pelo lat. *conu*, por via erudita.
- Conectivo.** De *connect*, radical do lat. *connectere* "ligar" e suf. -ivo.
- Cônega.** Fem. de *cônego*, q.v.
- Cônego.** Do gr. *kanonikós* "regular, submetido à regra de um cabido ou colegiada", pelo lat. *canonicu*, através das formas *caonigo*, *coonigô*.
- Conexão.** Do lat. *connexione*, por via semi-erudita.
- Conexivo.** Do lat. *connexiu*, por via semi-erudita.
- Conexo.** Do lat. *connexu*, por via semi-erudita.
- Conezia.** Figueiredo tira de um lat. hipotético \* *canonica*. O vocábulo parece já de formação vernácula sôbre *cônego*, q.v.
- Confabulação.** Do lat. *confabulatione*, por via semi-erudita.
- Confabular.** Do lat. \* *confabulare*, por *confabulari*, por via erudita.
- Confecção.** Do lat. *confectione*, por via semi-erudita. V. *Confeição*.
- Confeccionar.** Adaptação do fr. *confectionner*. Houve forma clássica, baseada no lat. *confectione* "confeição".
- Confederação.** Do lat. *confoederatione*, por via semi-erudita.
- Confederar.** Do lat. *confoederare*, por via semi-erudita.
- Confederativo.** De *confoederatu*, part. pass. do lat. *confoederare* "confederar" e suf. -ivo.
- Confeição.** Do lat. *confectione*, por via semi-erudita.
- Confeito.** Do lat. *confectu* "preparado", através do it. *confetto*. O lat. *conficere* tomou na Idade Média o sentido especial de "preparar um medicamento". Tomou depois o de "fazer sofrer a uma coisa, suscetível de corromper-se, uma preparação que a impregnasse e a conservasse indefinidamente".
- Conferência.** Do lat. *conferentia*, por via semi-erudita.
- Conferente.** Do lat. *conferente*, por via erudita.
- Conferir.** Do lat. \* *conferere*, por *conferre* "trazer juntamente, comparar", por via semi-erudita.
- Conferva.** Do lat. *conferva*.
- Confessar.** Do b. lat. \* *confessare*.
- Confessional.** Do lat. *confessione* "confissão" e suf. -al.
- Confessionário.** Do lat. *confessioné* "confissão" e suf. -ário.
- Confesso.** Do lat. *confessu*, por via erudita.
- Confesso.** Deverbal de *confessar*, q.v.
- Confessor.** Do lat. *confessore*, por via erudita.
- Confessório.** Do lat. *confessoriu*, por via erudita.

## Confete

**Confete.** Do it. *confetti*, plural de *confetto* “confeito”. É rodelinha de papel que substituiu a bolinha de gesso que se atirava sobre as pessoas nas festas carnavalescas na Itália. O nome difundiu-se no carnaval de 1873 em Nice.

**Confiança.** De *confiar*, q.v. e suf. *-ança*.

**Confiante.** De *confiar*, q.v. e suf. *-nte*.

**Confiar.** Do lat. *confidere*, com mudança de conjugação. O vocábulo é de formação moderna.

**Confidência.** Do lat. *confidentia*, por via semi-erudita.

**Confidente.** Do lat. *confidente*, por via erudita.

**Configuração.** Do lat. *configuratione*, por via semi-erudita.

**Configurar.** Do lat. *configurare*, por via erudita.

**Confim.** Do lat. *confine*, por via semi-erudita.

**Confirmação.** Do lat. *confirmatione*, por via semi-erudita.

**Confirmador.** Do lat. *confirmatore*, por via semi-erudita.

**Confirmante.** Do lat. *confirmante*, por via erudita.

**Confirmar.** Do lat. *confirmare*, por via erudita.

**Confirmativo.** Do lat. *confirmativu*, por via erudita.

**Confirmatório.** De *confirmatu*, part. pass. do lat. *confirmare* “confirmar” e sufs. *-or* e *-io*.

**Confiscação.** Do lat. *confiscatione*, por via semi-erudita.

**Confiscar.** Do lat. *confiscare*, por via erudita.

**Confissão.** Do lat. *confessione*, por via semi-erudita.

**Conflagrar.** Do lat. *conflagrare*, por via erudita.

**Conflagração.** Do lat. *conflagratione*, por via semi-erudita.

**Conflagrar.** Do lat. *conflagrare*, por via erudita.

**Conflitante.** Do lat. *conflictante*, por via semi-erudita.

**Conflitar.** Do lat. *conflictare*, por via semi-erudita.

**Conflito.** Do lat. *conflictu*, por via semi-erudita.

**Confluência.** Do lat. *confluentia*, por via semi-erudita.

**Confluente.** Do lat. *confluente*, por via erudita.

**Confluir.** Do lat. *confluere*, por via semi-erudita.

**Conformação.** Do lat. *conformatione*, por via semi-erudita.

**Conformador.** Do lat. *conformatore*, por via semi-erudita.

**Conformar.** Do lat. *conformare*, por via erudita.

**Conformativo.** De *conformatu*, part. pass. do lat. *conformare* “conformar” e suf. *-ivo*.

**Conforme.** Do lat. *conforme*, por via erudita.

**Confortabilidade.** De um lat. \* *confortabile* “confortável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Confortante.** Do lat. *confortante*, por via erudita.

**Confortar.** Do lat. *confortare* “fazer mais forte, consolar”, por via erudita.

**Confortativo.** De *confortatu*, part. pass. do lat. *confortare* “confortar” e suf. *-ivo*.

**Confortável.** Do ingl. *comfortable*.

**Confôrto.** Deverbal de *confortar*, q.v. No sentido moderno de “comodidade”, é um anglicismo (ingl. *comfort*). Arc. *coforto*.

**Confrade.** Do lat. medieval *comfratre*.

**Confragoso.** Do lat. *confragosu*, por via erudita.

**Confranger.** Do lat. \* *confrangere*, refeito sobre o simples *frangere*, em vez de *confringere*.

**Confraria.** De \* *confradia*, talvez influído pelo fr. *confrérie*.

**Confugir.** Do lat. *confugere*, por via semi-erudita.

**Confundir.** Do lat. *confundere*, por via semi-erudita.

**Confusão.** Do lat. *confusione*, por via semi-erudita.

**Confuso.** Do lat. *confusu*, por via erudita.

**Confutação.** Do lat. *confutatione*, por via semi-erudita.

**Confutador.** Do lat. *confutatore*, por via semi-erudita.

**Confutar.** Do lat. *confutare*, por via erudita.

**Conga (dança).** Do esp. cubano *conga*.

**Conga (prêmio).** Alteração de *côngrua*, q.v.

**Congada.** Do top. *Congo* e suf. *-ada*. Neste bailado se faz a coroação de um rei do *Congo*.

**Congado.** Variante de *congada*, q.v.

**Congelação.** Do lat. *congelatione*, por via semi-erudita.

**Congelar.** Do lat. *congelare*, por via erudita.

**Congelativo.** De *congelatu*, part. pass. do lat. *congelare* “congelar” e suf. *-ivo*.

**Congeminação.** Do lat. *congeminatione*, por via semi-erudita.

**Congeminar.** Do lat. *congeminare*, por via erudita.

**Congênere.** Do lat. *congenere*, por via erudita.

**Congênito.** Do lat. *congenitu*, por via erudita.

**Congérie.** Do lat. *congerie*, por via erudita.

**Congestão.** Do lat. *congestionem* “ato de amontoar”, por via semi-erudita.

**Congestionar.** Do lat. *congestionem* “congestão” e desin. *-ar*.

- Congesto.** Do lat. *congestu* “amontoado”, por via erudita. De sangue ou de outro líquido.
- Conglobação.** Do lat. *conglobatione*, por via semi-erudita.
- Conglobar.** Do lat. *conglobare*, por via erudita.
- Conglomeração.** Do lat. *conglomeratione*, por via semi-erudita.
- Conglomerado.** Substantivação do part. de *conglomerar*, q.v. É cascalho consolidado por um cimento qualquer.
- Conglomerar.** Do lat. *conglomerare*, por via erudita.
- Conglutinação.** Do lat. *conglutinatione*, por via semi-erudita.
- Conglutinante.** Do lat. *conglutinante*, por via erudita.
- Conglutinar.** Do lat. *conglutinare*, por via erudita.
- Conglutinoso.** Do lat. *conglutinosu*, por via erudita.
- Congo (dança).** De origem africana. Naturalmente a dança era dos *congueses*.
- Congo (chá).** Do chinês de Pequim *kung' fu'* “trabalho”.
- Congonha.** Do tupi *kō'gōi* “o que mantém o ser”.
- Congonha-amarela.** De *congonha* e *amarela*, fem. de *amarelo*, q.v.
- Congonha-brava.** De *congonha*, q.v., e *brava*, fem. do adj. *bravo*, q.v.
- Congonha-cachimbo.** De *congonha* e *cachimbo*, q.v. Falta a relação.
- Congonha-do-campo.** De *congonha* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Congonha-do-gentio.** De *congonha* e *gentio*, q.v. Falta a relação.
- Congonha-do-sertão.** De *congonha* e *sertão*, q.v. O nome indica o habitat.
- Congonha-verdadeira.** De *congonha*, q.v., e *verdadeira*, fem. do adj. *verdadeiro*, q.v. É a *legítima*.
- Congorsa.** De origem obscura.
- Congossa.** Variante de *congorsa*, q.v.
- Congosta.** Do lat. vulg. *congusta* “estreita”, contração de *coangusta*.
- Congossa.** Variante de *congorsa*, q.v.
- Congratulação.** Do lat. *congratulatione*, por via semi-erudita.
- Congratulante.** Do lat. *congratulante*, por via erudita.
- Congratular.** Do lat. \* *congratulare*, por *congratulari*, por via erudita. Arc. *congradoar*.
- Congratulatório.** De \* *congratulatu*, part. pass. de \* *congratulare* “congratular” e sufs. -or e -io.
- Congregação.** Do lat. *congregatione*, por via semi-erudita.
- Congregante.** Do lat. *congregante*, por via erudita.
- Congregar.** Do lat. *congregare*, por via erudita.
- Congressional.** Do lat. *congressionem* “congresso” e suf. -al.
- Congresso.** Do lat. *congressu*, por via erudita. Como “assembléia legislativa” é um anglo-americanismo.
- Congro.** Do gr. *kóggros* “enguia”, pelo lat. *congru*.
- Côngrua.** Substantivação do fem. do adj. *côngruo*, q.v. Dinheiro para uma sustentação *côngrua*.
- Congruência.** Do lat. *congruentia*, por via semi-erudita.
- Congruente.** Do lat. *congruente*, por via erudita.
- Congruidade.** Do lat. *congruitate*, por via semi-erudita.
- Côngruo.** Do lat. *congruu*, por via erudita.
- Conha.** Adolfo Coelho prende a *cunha*, com dúvida. Aulete vê uma contração do lat. *cognatus*. Silva Neto viu *calumnia*, *calonha*, *caonha* (*Introdução*, 135)
- Conhaque.** Do top. *Cognac*.
- Conhecer.** Do lat. *cognoscere*, através da forma *conhocer*, com dissimilação do o por influência do suf. -escer.
- Cônica.** Substantivação do fem. do adj. *cônico*, q.v.; *scilicet* seção.
- Cônico.** Do gr. *konikós*, por via erudita.
- Conífera.** Do lat. *conifera*, por via erudita.
- Conifloro.** Do lat. *conu* “cone”, i de ligação e *flore* “flor”.
- Coniforme.** Do lat. *conu* “cone”, i de ligação e *forma* “forma”.
- Conimbricense.** Do lat. *Conimbrica* “Coimbra” e suf. -ense.
- Conimbrigense.** Do lat. *Conimbriga* “Coimbra” e suf. -ense.
- Conirrostro.** Do lat. *conu* “cone”, i de ligação e *rostru* “bico”.
- Conivalve.** Do lat. *conu* “cone”, i de ligação e *valva* “batente de porta (concha)”.
- Conivência.** Do lat. *conniventia*, por via semi-erudita.
- Conivente.** Do lat. *connivente*, por via semi-erudita.
- Conjetura.** Do lat. *conjectura*, por via semi-erudita. Arc. *congeitura*, refeito.
- Conjetural.** Do lat. *conjecturale*, por via semi-erudita.
- Conjugação.** Do lat. *conjugatione*, por via semi-erudita.
- Conjugal.** Do lat. *conjugale*, por via erudita.
- Conjugar.** Do lat. *conjugare* “unir”, por via erudita.
- Cônjuge.** Do lat. *conjuge*, por via erudita.
- Conjunção.** Do lat. *conjunctione* “união”, por via semi-erudita.

## Conjuntir

**Conjuntir.** Do lat. *conjungere*, por via semi-erudita.

**Conjunta.** Adaptação do esp. platino *coyunda*.

**Conjuntiva.** Substantivação do fem. do adj. *conjuntivo*, q.v.; *scilicet membrana*. Liga a parte interna do globo ocular com a parte interna das pálpebras.

**Conjuntivo.** Do lat. *conjunctivu*, por via semi-erudita.

**Conjunto.** Do lat. *conjunctu*, por via semi-erudita.

**Conjuração.** Do lat. *conjuracione*, por via semi-erudita.

**Conjurante.** Do lat. *conjurante*, por via erudita.

**Conjurar.** Do lat. *conjurare*, por via erudita.

**Conjuratório.** De *conjuratu*, part. pass. do lat. *conjurare* "conjurar" e sufs. -or e -io.

**Conluio.** Do lat. *colludiu* "divertimento entre várias pessoas", por via semi-erudita. Refez o prefixo. Já com o sentido de "con-cêrto de partes para enganar", em Amiano Márcelino.

**Cono.** Do lat. *cunnu*.

**Conocarp.** Do gr. *kônos* "objeto de forma cônica", o de ligação e *karpós* "fruto".

**Conóide.** Do gr. *konoeidés*, por via semi-erudita.

**Conosco.** De *com*, q.v., e *nosco*, do lat. vulg. *noscum*, por *nobiscum*. O esquecimento de que a preposição já existia em *nosco*, trouxe a repetição proclítica. A nasal é pronunciada duas vezes, razão pela qual se impõe a grafia de Gonçalves Viana, *con-nosco*.

**Conquanto.** De *com* e *quanto*, q.v. V. *Abaixo*.

**Conquiliologia.** Do gr. *kogchylion* "conchinha", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. -ia. Trata de moluscos, muitos dos quais não trazem concha, razão pela qual Larousse prefere que se diga *malacologia*.

**Conquista.** Deverbal de *conquistar*, q.v.

**Conquistar.** Do lat. vulg. \* *conquisitare*, frequentativo de *conquire* "procurar por toda parte".

**Consagração.** V. *Consagrar*.

**Consagrar.** Do lat. tardio *consacrare*, por *consecrare*.

**Consangüíneo.** Do lat. *consanguineu*, por via erudita.

**Consangüinidade.** Do lat. *consanguinitate*, por via semi-erudita.

**Consciência.** Do lat. *conscientia*, por via semi-erudita.

**Consciente.** Do lat. *consciente*, por via erudita.

**Côncio.** Do lat. *consciu*, por via erudita.

**Conscrição.** Do lat. *conscriptio*, por via semi-erudita.

**Conscrito.** Do lat. *conscriptu*, por via semi-erudita.

**Consecratório.** Do lat. *consecratu* "consagrado" e sufs. -or e -io.

**Consectário.** Do lat. *consectariu*, por via erudita.

**Consecução.** Do lat. *consecutione*, por via semi-erudita.

**Consecutivo.** Do lat. *consecutu* "que seguiu" e suf. -ivo.

**Consequinte.** Do lat. *consequente*, influenciado pela conjugação de *seguir* (cf. *pedinte*, nas mesmas condições).

**Conseguir.** Do lat. *consequere*, por via semi-erudita.

**Conselheiro.** Do lat. *consiliariu*, por via semi-erudita.

**Conselho.** Do lat. *consiliu*, por via semi-erudita.

**Consenciente.** Do lat. *consentiente*, por via semi-erudita.

**Consenso.** Do lat. *consensu*, por via erudita.

**Consentâneo.** Do lat. *consentaneu*, por via erudita.

**Consentir.** Do lat. *consentire*, por via erudita.

**Consequência.** Do lat. *consequentia*, por via erudita.

**Consequente.** Do lat. *consequente*, por via erudita.

**Consertar.** Do lat. \* *consertare*, frequentativo de *consero* "juntar partes desconjuntadas".

**Conservação.** Do lat. *conservatione*, por via semi-erudita.

**Conservador.** Do lat. *conservatore*, por via semi-erudita.

**Conservante.** Do lat. *conservante*, por via erudita.

**Conservar.** Do lat. *conservare*, por via erudita.

**Conservativo.** Do lat. *conservatu*, part. pass. de *conservare* "conservar" e suf. -ivo.

**Conservatório.** Do it. *conservatorio*.

**Consideração.** Do lat. *consideratione*, por via semi-erudita.

**Considerando.** Do lat. *considerandu* "que deve ser considerado", gerundivo de *considerare* "considerar". Usa-se também a forma latina *considerandum*.

**Considerar.** Do lat. *considerare*, por via erudita.

**Consignação.** Do lat. *consignatione*, por via semi-erudita, ou melhor, formação moderna sobre *consignar*, q.v.

**Consignar.** Do lat. *consignare* "assinalar", por via erudita.

**Consignatário.** Do lat. *consignatu*, part. pass. de *consignare* "consignar" e suf. -ário.

**Consignativo.** Do lat. *consignatu*, part. pass. de *consignare* "consignar" e suf. -ivo.

- Consigo.** De *com*, q.v., e *sigo*, do lat. *secum*, através das formas *sego* e *sigo*, influenciada esta pela forma oblíqua *si* (cf. *comigo* e *contigo*). O esquecimento da presença da preposição na sílaba final fez com que ela se repetisse procliticamente.
- Consistência.** De *consistentia*, nom-acus. neutro pl. de *consistens*, *tis*, part. pres. de *consistere* “consistir”.
- Consistente.** Do lat. *consistente*, por via erudita.
- Consistório.** Do lat. *consistoriu* “assembléia”, por via erudita. Especializou o sentido.
- Consoada.** De origem controversa.
- Consoante** (substantivo, adjetivo e preposição). Do lat. *consonante* “que soa juntamente”.
- Consoar.** V. *Consoada*. Aulete derivou do lat. *consolari*. D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, do lat. *cum*, *sub*, *unum*.
- Consociação.** Do lat. *consociatione*, por via semi-erudita.
- Consociar.** Do lat. *consociare*, por via erudita.
- Consócio.** Do lat. *consociu*, por via erudita.
- Consogro.** Do lat. *consocru*.
- Consola.** V. *Consolo*, forma brasileira.
- Consolação.** Do lat. *consolatione*, por via semi-erudita.
- Consolador.** Do lat. *consolatore*, por via semi-erudita.
- Consolante.** Do lat. *consolante*, por via erudita.
- Consolar.** Do lat. *consolare*, por via erudita.
- Consolativo.** Do lat. *consolatu*, part. pass. de *consolare* “consolar” e suf. *-ivo*.
- Consolatório.** Do lat. *consolatu*, part. pass. de *consolare* “consolar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Consolável.** Do lat. *consolabile*, por via semi-erudita.
- Consolda.** Do lat. *consolida*.
- Consolda-do-cáucaso.** De *consolda*, q.v., e do top. *Cáucaso*. O nome indica a procedência.
- Consólida.** Variante etimológica de *consolda*, q.v.
- Consolidação.** Do lat. *consolidatione*, por via semi-erudita.
- Consolidado.** Adaptação do ingl. *consolidate* (*annuity*).
- Consolidador.** Do lat. *consolidatore*, por via semi-erudita.
- Consolidante.** Do lat. *consolidante*, por via erudita.
- Consolidar.** Do lat. *consolidare*, por via erudita.
- Consolidativo.** De *consolidatu*, part. pass. do lat. *consolidare* “consolidar” e suf. *-ivo*.
- Consolo.** Do fr. *console*.
- Consôlo.** Deverbal de *consolar*, q.v.
- Consonância.** Do lat. *consonantia*, por via semi-erudita.
- Consonante.** Do lat. *consonante*, por via erudita.
- Consonar.** Do lat. *consonare*, por via erudita.
- Cônsono.** Do lat. *consonu*, por via erudita.
- Consórcio.** Do lat. *consortiu*, por via semi-erudita.
- Consorte.** Do lat. *consorte*, por via erudita.
- Conspecto.** Do lat. *conspectu*, por via erudita.
- Conspicuo.** Do lat. *conspicuu*, por via erudita.
- Conspiração.** Do lat. *conspiratione*, por via semi-erudita.
- Conspirar.** Do lat. *conspirare*, por via erudita.
- Conspirata.** Formação afetiva sobre *conspirar*, q.v.
- Conspirativo.** De *conspiratu*, part. pass. do lat. *conspirare* “conspirar” e suf. *-ivo*.
- Conspurcar.** Do lat. *conspurare*, por via erudita.
- Consta.** Deverbal de *constar*, q.v.
- Constância.** Do lat. *constantia*, por via semi-erudita.
- Constantana.** Do ingl. *constantan*.
- Constante.** Do lat. *constante*, por via erudita.
- Constantinopolitano.** Do lat. *constantinopolitanu*, por via erudita.
- Constar.** Do lat. *constare* “ser certo”, por via erudita (v. *Custar*). Como, muitas vezes, o que se dá por certo é *duvidoso*, passou ao significado de “ser provável”.
- Constatar.** Do fr. *constater* “verificar a exatidão”.
- Constelação.** Do lat. *constellatione*, por via semi-erudita.
- Constelado.** Do lat. *constellatu*, por via semi-erudita.
- Consternação.** Do lat. *consternatione*, por via semi-erudita.
- Consternar.** Do lat. *consternare*, por via erudita.
- Constipação.** Do lat. *constipatione*, por via semi-erudita.
- Constipar.** Do lat. *constipare* “apertar, juntar”, por via erudita. Da idéia de “acumular matérias fecais nos intestinos sem evacuá-las”, passou à “ter defluxo, resfriar-se”.
- Constitucional.** Do lat. *constitutione* “constituição” e suf. *-al*.
- Constituição.** Do lat. *constitutione*, por via semi-erudita.
- Constituinte.** De *constituir*, q.v., e suf. *-nte*.
- Constituir.** Do lat. *constituere*, por via semi-erudita.

## Constitutivo

- Constitutivo.** Do lat. *constitutu*, part. pass. de *constituere* “constituir” e suf. *-ivo*.
- Constituto-possessório.** Do lat. *constitutu* “convenção, pacto” e *possessório*, q.v.
- Constranger.** Do lat. *constringere*, através das formas *costrenger* (séc. XII), *constrenger* (séc. XIII). Depois alterou-se o *e* átono protônico.
- Constricção.** Do lat. *constrictione*, por via semi-erudita.
- Constringente.** Do lat. *constringente*, por via erudita.
- Constringir.** Do lat. *constringere*, por via semi-erudita. V. *Constranger*.
- Constritivo.** Do lat. *constrictivu*, por via semi-erudita.
- Constritor.** Do lat. *constrictu*, part. pass. de *constringere* “apertar, ligar” e suf. *-or*.
- Construção.** Do lat. *constructione*, por via semi-erudita.
- Construir.** Do lat. *construere*, por via semi-erudita.
- Construtivo.** Do lat. *constructivu*, por via semi-erudita.
- Construtor.** Do lat. tardio *constructore*.
- Construtura.** Do lat. *constructu*, part. pass. de *construere* “construir” e suf. *-ura*.
- Consubstancial.** Do lat. *consubstantiale*, por via semi-erudita.
- Consueto.** Do lat. *consuetu*, por via erudita.
- Consuetudinário.** Do lat. *consuetudinariu*, por via erudita.
- Cônsul.** Do lat. *consule* “magistrado romano”, por via erudita. No séc. XIII as cidades italianas começaram a instituir no estrangeiro magistrados para protegerem os interesses comerciais de seus cidadãos.
- Consulado.** Do lat. *consulatu*, por via semi-erudita.
- Consular.** Do lat. *consulare*, por via erudita.
- Consulente.** Do lat. *consulente*, por via erudita.
- Consultador.** Do lat. *consultatorè*, por via semi-erudita.
- Consultante.** Do lat. *consultante*, por via erudita.
- Consultar.** Do lat. *consultare*, por via erudita.
- Consultivo.** Do lat. *consultu*, part. pass. de *consulere* “dar um conselho” e suf. *-ivo*.
- Consultor.** Do lat. *consultore*, por via erudita.
- Consultório.** Do lat. *consultoriu*, por via erudita.
- Consumação.** Do lat. *consummatione* “fim”, por via semi-erudita. No sentido de “obrigação de consumir bebidas ou outros gêneros em estabelecimentos públicos”, é uma adaptação do fr. *consommation*.
- Consumar.** Do lat. *consummare*, por via semi-erudita.
- Consumir.** Do lat. *consumere*, por via semi-erudita.
- Consumpção.** Do lat. *consumptione*, por via semi-erudita.
- Consumptibilidade.** Do lat. *consumptibile* “consumptível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Consumptível.** Do lat. *consumptibile*, por via semi-erudita.
- Consumptivo.** Do lat. *consumptu*, part. pass. de *consumere* “consumir” e suf. *-ivo*.
- Consútil.** Do lat. *consutile*, por via erudita.
- Conta.** Deverbal de *contar*, q.v., no sentido de “cálculo”. No de “glóbulo furado com que se fazem colares, enfeites”, provém das do rosário que servem para *contar* as orações que vão sendo rezadas.
- Contabescer.** Do lat. *contabescere*, por via erudita.
- Contábil.** Do it. *contabile*.
- Contabilidade.** Adaptação do it. *contabilità*. Os italianos são hábeis *contabilistas*.
- Contactar.** Do lat. *contactu* “contacto” e desin. *-ar*.
- Contacto.** Do lat. *contactu*, por via erudita.
- Conta-fios.** De *contar* e *fio*, q.v.
- Contágio.** Do lat. *contagiu*, por via erudita.
- Contagioso.** Do lat. *contagiosu*, por via erudita.
- Conta-gôtas.** De *contar* e *gôta*, q.v.
- Contaminação.** Do lat. *contaminatione*, por via semi-erudita.
- Contaminador.** Do lat. *contaminatore*, por via semi-erudita.
- Contaminar.** Do lat. *contaminare*, por via erudita.
- Contaminável.** Do lat. *contaminabile*, por via semi-erudita.
- Contanto (que).** De *com* e *tanto*, q.v. V. *Abaixo*.
- Conta-passos.** De *contar* e *passo*, q.v.
- Contar.** Do lat. *computare*. Quem *conta*, dá *conta* do resultado de seus cálculos; daí o sentido de “narrar”.
- Conta-corrente.** De *conta* e *corrente*, q.v. É a *conta* das transações de crédito e débito que *se estão fazendo*.
- Contato.** Variante semi-erudita de *contacto*, q.v.
- Conteira.** De *conto*, q.v., e suf. *-eira*.
- Contemplação.** Do lat. *contemplatione*, por via semi-erudita.
- Contemplador.** Do lat. *contemplatore*, por via semi-erudita.
- Contemplante.** Do lat. *contemplante*, por via erudita.
- Contemplar.** Do lat. *contemplare*, por via erudita.

- Contemplativo.** Do lat. *contemplativu*, por via erudita.
- Contemporâneo.** Do lat. *contemporaneu*, por via erudita.
- Contemporizar.** Do pref. *com-*, lat. *tempore* “tempo” e suf. *-izar*.
- Contemptível.** Do lat. *contemptibile*, por via semi-erudita.
- Contempto.** Do lat. *contemptu*, por via erudita.
- Contemptor.** Do lat. *contemptore*, por via erudita.
- Contença.** Do lat. *contentione*, por via semi-erudita.
- Contencioso.** Do lat. *contentiosu*, por via semi-erudita.
- Contender.** Do lat. *contendere*, por via erudita.
- Contendor.** Forma haplológica de *contendendor*, de *contender*, q.v.
- Contente.** Do lat. *contentu* “contido, limitado”, através do arc. *contento*. Quem é limitado em seus desejos, facilmente fica satisfeito, satisfaz-se com tudo. O *-e* continua um problema para os etimologistas.
- Contento.** Deverbal de *contentar*, de *contente*, q.v., e desin. *-ar*.
- Conter.** Do lat. *continere*, através da forma *conteeer*.
- Contérmino.** Do lat. *conterminu*, por via erudita.
- Contrerrâneo.** Do lat. *contrerraneu*, por via erudita.
- Contestabilidade.** De um lat. \* *contestabile* “contestável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Contestação.** Do lat. *contestatione*, por via semi-erudita.
- Contestante.** Do lat. *contestante*, por via erudita.
- Contestar.** Do lat. \* *contestare*, por *contestari*, por via erudita. Do sentido de “testemunhar com outro”, passou ao de “refutar”. Quando se *contesta* um libelo, nega-se a exatidão dele.
- Conteste.** Do pref. *com-* e do lat. *teste* “testemunha”. Aulete considerou um verbal de *contestar*.
- Conteúdo.** Part. arc. de *conter*, q.v., com a desin. *-udo*.
- Contexto.** Do lat. *contextu* “reunido tecendo-se”, por via erudita.
- Contigo.** De *com* e *tigo*, do lat. *tecum*, através das formas *tego* e *tigo*, influenciada esta pela forma oblíqua *ti*. O esquecimento da presença da preposição na última sílaba, provocou a repetição dela procliticamente.
- Contigüidade.** Do lat. *contiguitate*, por via semi-erudita.
- Contíguo.** Do lat. *contiguu*, por via erudita.
- Continência.** Do lat. *continentia* “faculdade de conter-se, de ter império sobre si mesmo”, por via semi-erudita. Formas arcaicas *contenença*, *conteença*, refeitas. No sentido de “saudação militar”, vem do ato de o inferior *conter-se* diante do superior, de respeitá-lo.
- Continente.** Do lat. *continente*, por via erudita. Substantivado, além do sentido próprio de “coisa que contém outra”, apresenta o figurado de “parte da terra (país que se tem em conjunto)”.
- Contingência.** Do lat. *contingentia*, por via semi-erudita.
- Contingente.** Do lat. *contingente*, por via erudita.
- Continuação.** Do lat. *continuatione*, por via semi-erudita.
- Continuar.** Do lat. *continuar*, por via erudita.
- Continuidade.** Do lat. *continuitate*, por via semi-erudita.
- Contínuo.** Do lat. *continuu*, por via erudita.
- Conto** (narração). Deverbal de *contar*, q.v.
- Conto** (número). Do lat. *computu* “cálculo, conta”. Teve o valor de *conta*. Especializou-se depois para significar “um milhão” e especializou-se ainda mais para significar “um milhão de réis”, tendendo a desaparecer com a introdução do cruzeiro.
- Conto** (ponteira de lança). Do gr. *kóntos*, pelo lat. *contu*, por via erudita.
- Contorção.** Do lat. *contortione*, por via semi-erudita.
- Contorceer.** Do lat. *contorquere*, através de uma forma \* *contorcere*, por via semi-erudita.
- Contorcionista.** Do lat. *contortione* “contorção” e suf. *-ista*.
- Contornar.** Do it. *contornare*.
- Contorno.** Do it. *contorno*.
- Contra.** Do lat. *contra*.
- Contrabaixo.** Do it. *contrabbasso*.
- Contrabando.** Do it. *contrabbando*.
- Contrabassista.** Do it. *contrabbassista*.
- Contração.** Do lat. *contractione*, por via semi-erudita.
- Contracobra.** De *contra* e *cobra*, q.v. As fôllas são um *antídoto* contra o veneno *ofídico*.
- Contráctil.** Do lat. *contractu* “contraído” e suf. *-il*.
- Contractivo.** Do lat. *contractu* “contraído” e suf. *-ivo*.
- Contradança.** Do ingl. *countrydance*, através do fr. *contredanse*.
- Contradição.** Do lat. *contradictione*, por via semi-erudita.
- Contradita.** Substantivação do fem. do adj. *contradito*, q.v.; *scilicet* *alegação*.

## Contradito

- Contradito.** Do lat. *contradictu*, por via semi-erudita.
- Contraditor.** Do lat. *contradictore*, por via semi-erudita.
- Contraditória.** Substantivação do fem. do adj. *contraditório*, q.v.; *scilicet proposição*.
- Contraditório.** Do lat. *contradictoriu*, por via semi-erudita.
- Contradizer.** Do lat. *contradicere*, por via semi-erudita.
- Contraente.** Do lat. *contrahente*, por via erudita.
- Contra-erva.** De *contra*, q.v., e *erva*, q.v., no sentido de "veneno, erva venenosa que o gado tenha ingerido".
- Contra-erva-do-peru.** De *contra-erva*, q.v., e do top. *Peru*. O nome indica a procedência.
- Contrafação.** De *contrafazer*, q.v., e suf. *-ção*. Não vem do lat. *contrafactione*, que quer dizer "coisa feita em paralelo, comparação, confrontação".
- Contrafazer.** Do lat. tardio *contrafacere* "reproduzir por imitação". A forma clássica significa "ir ao encontro".
- Contrafé.** De *contra* e *fé*, q.v. *Fé* no sentido de "prova de fidelidade"; testemunho autêntico que certos funcionários dão por escrito sobre determinados atos e que tem força em juízo.
- Contrafeito.** De *contra* e *feito*, q.v. Além do sentido próprio, tem o figurado de "contrangido, contrariado, que está fazendo uma coisa contra a vontade".
- Contraforte.** Do it. *contrafforte*.
- Contrage.** A base deve ser *contra*, q.v.
- Contrair.** Do lat. *contrahere*, por via semi-erudita.
- Contralto.** Do it. *contralto*.
- Contranitência.** De um lat. \* *contranitentia*, nom-acus. neutro pl. de \* *contranitens, tis*, part. pres. de \* *contranitere* por *contraniti* "fazer esforços contrários".
- Contranitente.** Do lat. \* *contranitente*, por via erudita.
- Contrapêso.** Do it. *contrappeso*.
- Contrapontista.** Do it. *contrappuntista*.
- Contraponto.** Adaptação do it. *contrappunto*.
- Contrapor.** Do lat. *contraponere*, através do ant. *contrapoer*, por via semi-erudita.
- Contraposição.** Do lat. *contrapositione*, por via semi-erudita.
- Contraposto.** Do lat. *contrapositu*, por via semi-erudita.
- Contrariedade.** Do lat. *contrariedade*, por via semi-erudita.
- Contrário.** Do lat. *contrariu*, por via erudita, através da forma *contrairo*, refeita.
- Contrastar.** Do lat. tardio *contrastare* "opor-se".
- Contrata.** Variante popular de *contrato*, q.v.
- Contratador.** Do lat. tardio *contractatore*, por via semi-erudita.
- Contratempo.** Do it. *contrattempo*, da linguagem musical. Generalizou o sentido.
- Contrato.** Do lat. *contractu*, por via semi-erudita. Arc. *contrauto*.
- Contratura.** Do lat. *contractura*, por via semi-erudita.
- Contravenção.** Do lat. \* *contraventione*, por via semi-erudita.
- Contraveniente.** Do lat. medieval *contraveniente*, por via erudita.
- Contraventor.** Do lat. medieval \* *contraventore*, reconstruído pelo modelo de *adventor*.
- Contravir.** Do lat. *contra venire* "opor-se a (ao direito, à lei)", passado com a retórica nos apologéticos cristãos.
- Contrectação.** Do lat. *contrectatione*, por via semi-erudita.
- Contreito.** Do lat. *contractu* "entrevado, tolhido".
- Contribuição.** Do lat. *contributione*, por via semi-erudita.
- Contribuinte.** Do lat. *contribuere* "contribuir" e suf. *-nte*. Cf. *pedinte*.
- Contribuir.** Do lat. *contribuere*, por via semi-erudita.
- Contributário.** De *contributu*, part. pass. do lat. *contribuere* "contribuir" e suf. *-ário*.
- Contributivo.** De *contributu*, part. pass. do lat. *contribuere* "contribuir" e suf. *-ivo*.
- Contrição.** Do lat. *contritione*, por via semi-erudita.
- Contristação.** Do lat. *contristatione*, por via semi-erudita.
- Contristar.** Do lat. *contristare*, por via erudita.
- Contrito.** Do lat. *contritu*, por via erudita.
- Contro.** De *contra*, q.v.
- Controlar.** Do fr. *contrôler*.
- Contrôle.** Do fr. *contrôle*.
- Controvérsia.** Do lat. *controversia*, por via erudita.
- Controverso.** Do lat. *controversu*, por via erudita.
- Controverter.** Do desusado latino *controvertere*, por via erudita.
- Contubernal.** Do lat. *contubernale*, por via erudita.
- Contubérnio.** Do lat. *contuberniu*, por via erudita.
- Contudo.** De *com* e *tudo*, q.v. V. *Abaixo*.
- Contumácia.** Do lat. *contumacia*, por via erudita.
- Contumacíssimo.** Do lat. *contumacissimu*, por via erudita.
- Contumaz.** Do lat. *contumace*, por via semi-erudita.

- Contumélia.** Do lat. *contumelia*, por via erudita.
- Contumelioso.** Do lat. *contumeliosu*, por via erudita.
- Contundente.** Do lat. *contundente*, por via erudita.
- Contundir.** Do lat. *contundere*, por via semi-erudita.
- Conturbação.** Do lat. *conturbatione*, por via semi-erudita.
- Conturbador.** Do lat. *conturbatore*, por via semi-erudita.
- Conturbar.** Do lat. *conturbare*, por via erudita.
- Conturbativo.** De *conturbatu*, part. pass. do lat. *conturbare* "conturbar" e suf. -ivo.
- Contusão.** Do lat. *contusione*, por via semi-erudita.
- Contuso.** Do lat. *contusu*, por via erudita.
- Conubial.** Do lat. *connubiale*, por via semi-erudita.
- Conúbio.** Do lat. *connubiu*, por via semi-erudita.
- Convale.** Do lat. *convallē*, por via semi-erudita. Êste lírio dá em planícies *entre colinas*.
- Convalescença.** Do lat. *convalescentia*, por via semi-erudita.
- Convalescente.** Do lat. *convalescente*, por via erudita.
- Convalescer.** Do lat. *convalescere*, por via erudita.
- Convecção.** Do lat. *convexione* "carreto, transporte", por via semi-erudita.
- Convelir.** Do lat. *convellere*, por via semi-erudita.
- Convenção.** Do lat. *conventionē*, por via semi-erudita.
- Convencer.** Do lat. *convincere*, por via semi-erudita.
- Convencional.** Do lat. *conventionale*, por via semi-erudita.
- Convencionar.** Do lat. *conventionē* "convenção" e desin. -ar.
- Conveniência.** Do lat. *convenientia*, por via semi-erudita.
- Conveniente.** Do lat. *conveniente*, por via erudita.
- Convênio.** Do lat. medieval *conveniū*, por via erudita.
- Conventiculo.** Do lat. *conventiculu*, por via erudita.
- Convento.** Do lat. *conventu* "assembléia", por via erudita. Especializou o sentido para "reunião de religiosos".
- Conventual.** Do lat. eclesiástico medieval *conventuale*, por via erudita.
- Convergência.** De *convergentia*, nom-acus. neutro pl. de *convergens*, *tis*, part. pres. do lat. *convergere* "convergir".
- Convergente.** Do lat. *convergente*, por via erudita.
- Convergir.** Do lat. *convergere*, por via semi-erudita.
- Conversa (religiosa).** Do lat. *conversa*, scilicet *mulher* "mulher convertida", por via erudita.
- Conversa (conversação).** Deverbal de *conversar*, q.v.
- Conversação.** Do lat. *conversatione*, por via semi-erudita.
- Conversão.** Do lat. *conversione*, por via semi-erudita.
- Conversar.** Do lat. \* *conversare* "conviver", por *conversari*, por via erudita. Quando se *convive*, *trocami-se palavras*. Daí o sentido de "palestrar".
- Conversibilidade.** Do lat. tardio *conversibile* "conversível" e suf. -dade.
- Conversível.** Do lat. tardio *conversibile*, por via semi-erudita.
- Conversivo.** Do lat. *conversu* "convertido" e suf. -ivo.
- Conversor.** Do lat. tardio *conversore*, por via erudita.
- Converter.** Do lat. *convertere*, por via erudita.
- Convertibilidade.** Do lat. *convertibilitate*, por via semi-erudita.
- Convertível.** Do lat. *convertibile*, por via semi-erudita.
- Convés.** De *converso* "lugar onde se conversa", através de uma forma \* *convesso*, apocopada, ou influenciada pelo catalão *combés*.
- Convescote.** Neologismo formado com as palavras *convívio* (banquete) e *escote*, q.v.
- Convexidade.** Do lat. *convexitate*, por via semi-erudita.
- Convexirrostro.** Do lat. *convexu* "convexo", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Convexo.** Do lat. *convexu*, por via erudita.
- Convicção.** Do lat. *convictione*, por via semi-erudita.
- Convício.** Do lat. *conviciu*, por via erudita.
- Convicto.** Do lat. *convictu*, por via erudita.
- Convidar.** Do lat. vulg. *convidare*, proveniente de *invitare*, com troca de prefixo por influência de *convivium* "banquete". Quem *convida* dá *banquete*, diz o provérbio. Generalizou o sentido. Pode-se *convidar* sem ser para *banquete*.
- Convidativo.** De \* *convidatu*, part. pass. de \* *convidare* "convidar" e suf. -ivo.
- Convincente.** Do lat. *convincēte*, por via erudita.
- Convinhável.** A base é *convir*, numa formação arbitrária onde entra o suf. -vel.
- Convir.** Do lat. *convenire* "vir para o mesmo lugar, reunir, estar de acôrdo", donde "ser *conveniente*".

## Convite

- Convite.** Do catalão *convit* “banquete”. Quando se *convida* não é para uma refeição comum. Generalizou o sentido. Pode-se *convidar* sem ser para *banquete*.
- Conviva.** Do lat. *conviva*, por via erudita.
- Convival.** Do lat. *convivale*, por via erudita.
- Convivência.** Do lat. *conviventia*, nom-acus. neutro pl. do lat. *convivens, tis*, part. pres. de *convivere* “conviver”.
- Convivente.** Do lat. *convivente*, por via erudita.
- Conviver.** Do lat. *convivere*, por via erudita.
- Convívio.** Do lat. *conviviu*, por via erudita.
- Convocação.** Do lat. *convocatione*, por via semi-erudita.
- Convocar.** Do lat. *convocare*, por via erudita.
- Convocatória.** Substantivação do fem. do adj. *convocatório*, q.v.; *scilicet carta*.
- Convocatório.** De *convocatu*, part. pass. do lat. *convocare* “convocar” e sufs. -or e -io.
- Convolar.** Do lat. *convolare*, por via erudita.
- Convolutu.** Do lat. *convolutu* “virado ao redor”, por via erudita.
- Convosco.** De *com*, q.v., e *vosco*, do lat. *voscum*, por *vobiscum*. O esquecimento da presença da preposição na última sílaba provocou a repetição dela procliticamente.
- Convulsão.** Do lat. *convulsione*, por via semi-erudita.
- Convulsibilidade.** De um lat. \* *convulsibile* “convulsível”, i de ligação e suf. -dade.
- Convulsionar.** Do lat. *convulsione* “convulsão” e desin. -ar.
- Convulsionário.** Do lat. *convulsione* “convulsão” e suf. -ário.
- Convulso.** Do lat. *convulsu*, por via erudita.
- Coobar.** Do lat. dos alquimistas *cohobare*, através do fr. *cohober*.
- Coonestar.** Do lat. *cohoneſtare*, por via erudita.
- Cooperação.** Do lat. *cooperatione*, por via semi-erudita.
- Cooperador.** Do lat. *cooperatore*, por via semi-erudita.
- Cooperante.** Do lat. *cooperante*, por via erudita.
- Cooperar.** Do lat. \* *cooperare*, por *cooperari*, por via erudita.
- Cooperativa.** Substantivação do fem. do adj. *cooperativo*, q.v.; *scilicet sociedade*.
- Cooperativo.** Do lat. *cooperativu*, por via erudita.
- Cooptação.** Do lat. *cooptatione*, por via semi-erudita.
- Cooptar.** Do lat. *cooptare*, por via erudita.
- Coordenação.** Do lat. tardio *coordinatione*, por via semi-erudita.
- Coordenar.** Do lat. tardio *coordinare*, por via semi-erudita.
- Coorte.** Do lat. *cohorte*, por via erudita. V. *Corte*.
- Copa.** Do lat. vulg. *cuppa* “taça”. No lat. clássico *cuppa* era uma variante de *cupa* “tonel”. O significado arcaizou-se depois do aparecimento de *taça*, mas o derivado masculino (*copo*) conservou-se. O sentido de “parte do chapéu feita sobre a fôrma”, o de “ramagem superior que forma uma superfície convexa” e o de “compartimento da casa no qual se guardam e lavam baixelas e louças” prendem-se à idéia de *taça arredondada* ou simplesmente à de *taça*. O nome do naipe do baralho vem de ser o naipe representado por *taças* nos antigos baralhos portugueses e não por corações vermelhos, como nos baralhos franceses, hoje em uso.
- Copa (letra).** Do gr. *kóppa*, pelo lat. *koppa*, por via erudita.
- Copaíba.** Do tupi *kupa'íwa*.
- Copaíba-branca.** De *copaíba*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a razão.
- Copaíba-cuiarana.** De *copaíba* e *cuiarana*, q.v.
- Copaíba-do-pará.** De *copaíba*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.
- Copaíba-jutaí.** De *copaíba* e *jutaí*, q.v.
- Copaíba-marimari.** De *copaíba* e *marimari*, q.v.
- Copaibarana.** De *copaíba*, q.v., e do tupi *rana* “semelhante”.
- Copaíba-vermelha.** De *copaíba*, q.v., e do fem. do adj. *vermelho*, q.v. Falta a razão.
- Copal.** Do náuatle *kopalli* “resina”.
- Copé.** Do tupi *ko'pé* “na roça”.
- Copejar.** De origem obscura.
- Copel.** De origem obscura.
- Copela.** Do it. *coppella*.
- Copépode.** Do gr. *kópe* “remo” e *poús, odós* “pé”.
- Copeque.** Do turco *köpek* “cão”, através do russo *kopeika* e do fr. *kopeck*.
- Copía.** Forma apocopada de *copiara*, q.v.
- Cópia.** Do lat. *copia* “abundância”, por via erudita. Da expressão *copiam facere scripti* “espalhar um manuscrito reproduzindo-o grande número de vezes”, veio no lat. medieval o sentido restrito de “reprodução por escrito”.
- Copiar.** Forma apocopada de *copiara*, q.v.
- Copiara.** Do tupi *kopi'ara*.
- Copiativo.** De *copiar*, q.v., com o final que se encontra em derivados de verbos latinos da primeira conjugação.
- Copico.** De origem obscura.
- Copio.** De origem obscura.
- Copiógrafo.** De *cópia*, q.v., o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Copioso.** Do lat. *copiosu*, por via erudita.
- Copla.** Do provençal *cobla*, através do arc. *cobra*, preferido pelo esp. *copla*, para evitar a homonímia com o réptil. É término de poesia trovadoresca.

- Coplanares.** Do pref. *co-*, lat. *planu* “plano” e suf. *-ar*.
- Copo** (parte da espada). De *copa*, q.v., por comparação.
- Copo-de-leite.** De *copo* e *leite*, q.v. A flor é em forma de uma *taça* cônica e apresenta um branco *leitoso*.
- Copofone.** De *copo*, q.v., e gr. *phoné* “voz”.
- Copra.** Do sânsc. *kharpara*, através do hindustani *khopra*.
- Coprocrasia.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação, *krásis* “mistura” e suf. *-ia*.
- Coprófago.** Do gr. *koprophágos*, por via erudita.
- Coprófilo.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* “amar”.
- Coprolagnia.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação e *lagneia* “lubricidade”.
- Coprolalia.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação, *lal*, raiz de *laléo* “falar” e suf. *-ia*.
- Coprolito.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação e *lithos* “pedra”.
- Coprologia.** Do gr. *kópros* “excremento”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Coproma.** Do gr. *kópros* “excremento” e suf. *-oma*.
- Cóptico.** Do lat. *copticu*, por via erudita.
- Copuda.** Substantivação do fem. do adj. *copudo*, de *copa*, q.v., e suf. *-udo*.
- Cópula.** Do lat. *copula* “união”, por via erudita.
- Copulação.** Do lat. *copulatione*, por via semi-erudita.
- Copulador.** Do lat. *copulatore*, por via semi-erudita.
- Copular.** Do lat. *copulare*, por via erudita.
- Copulativo.** Do lat. *copulativu*, por via erudita.
- Coque** (resíduo). Do ingl. *coke*.
- Coque** (pancada). Onomatopéico.
- Coque** (penteado). Do fr. *coque* “laço de cabelos que se põe na cabeleira, imitando o laço de fita do mesmo nome”.
- Coque** (cozinheiro). Do ingl. *cook*. No Brasil diz-se *cuca*.
- Coqueiro-amargoso.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v. e suf. *-eiro*, e *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*.
- Coqueiro-anão.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e *anão*, q.v. Não cresce muito.
- Coqueiro-babunha.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v. e suf. *-eiro*, e *babunha*, q.v.
- Coqueiro-cabeçudo.** De *coqueiro* e *cabeçudo*, q.v. Falta a razão.
- Coqueiro-caiaué.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e *caiaué*, q.v.
- Coqueiro-catulé.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e *catulé*, q.v.
- Coqueiro-da-baía.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e do top. *Baía*. O nome indica a procedência. O vocábulo é moderno. A mais antiga abonação de Dalgado vai a 1861. Os clássicos diziam palmeira; de fato a árvore é da família *Palmaceae*.
- Coqueiro-de-vênus.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e de *Vênus*, nome da deusa da beleza na mitologia greco-latina. Por afetividade. Pertence à família *Liliaceae* e não à família *Palmaceae*.
- Coqueiro-macho.** De *coqueiro*, de *côco*, q.v., e suf. *-eiro*, e *macho*, q.v. Falta a razão. Pertence à família *Cyataceae* e não à família *Palmaceae*.
- Coqueluche.** Do fr. *coqueluche*.
- Coqueluchóide.** De *coqueluche*, q.v., o de ligação e gr. *eidos* “forma”.
- Coquete.** Do fr. *coquette*.
- Coquetel.** Do ingl. *cock-tail*. Corre uma anedota de pouco valor científico.
- Coquilho.** Dim. de *côco*, q.v. É também nome de uma planta, a *Cana glauca*, da família *Cannaceae*.
- Coquinho.** Dim. de *coca*, q.v.
- Coquinho.** Dim. de *côco*, q.v. É também nome da *baba-de-boi*, que dá um *côco* pequenino.
- Coquinho-babá.** De *coquinho*, dim. de *côco*, q.v., e *babá*, palavra obscura.
- Cor.** Palavra que só aparece na locução *de cor*. Do lat. *cor* “coração”. Os antigos consideravam o *coração* como sede, não só da sensibilidade (o amor), mas também da inteligência. Cf. o fr. *par coeur*, o ingl. *by hearth*, o esp. ant. *de cor*.
- Côr.** Do lat. *colore*, através da forma *coor*.
- Coração.** A base é o lat. *cor*, conservado em tôdas as línguas românicas, menos o esp., que tem *corazón*, paralelo ao port. Houve um alongamento que Diez explicou pelo horror ao monossílabo, citando vários exemplos. A língua popular tendeu a substituir esta forma monossilábica por uma forma mais plena, possivelmente \**coratione*.
- Coração-de-boi.** De *coração* e *boi*, q.v. *Coração*, pela forma; *de boi*, pelo tamanho.
- Coração-de-estudante.** De *coração* e *estudante*, q.v. *Coração*, pela forma; *de estudante*, por afetividade.
- Coração-de-negro.** De *coração* e *negro*, q.v. O âmagô é *negro*.
- Coração-de-rainha.** De *coração* e *rainha*, q.v. A *polpa* é deliciosa. De *rainha*, por afetividade.
- Coração-magoado.** De *coração* e do part. de *magoar*, q.v. Por afetividade.
- Coraçãozinho.** Dim. de *coração*, q.v. É também nome da *baba-de-boi-da-campina*. As folhinhas são *cordiformes*.

## Coracóide

- Coracóide.** Do gr. *korakoeidés*, por via semi-erudita. A apófise deste nome parece o bico do *corvo*.
- Coraçonada.** Do esp. *corazonada*, através da zona platina.
- Coragem.** Do fr. ant. *corages*, hoje *courage*.
- Coral** (celenterado). Do gr. *korállion*, através do lat. *corallium*, no lat. vulg. *corallu*, e do catalão ant. *corall*. Pescava-se muito *coral* na costa da Catalunha.
- Coral** (cobra). V. *Cobra-coral*.
- Coral** (planta). Dá flôres *rubras*.
- Coral** (papa). Variante de *curau*, q.v., por ultracorreção.
- Coral** (adjetivo). De *côro*, q.v., *scilicet canto*, e suf. *-al*. Substantivado.
- Coraleira.** De *coral*, q.v., e suf. *-eira*. Árvore cuja flôres imitam o *coral* na côr.
- Coraleiro.** De *coral*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Coralina.** Substantivação do fem. do adj. *coralino*, q.v. É uma alga da tribo *Corallineae*.
- Coralino.** Do lat. *corallinu*, por via semi-erudita.
- Coral-verdadeira.** De *coral* (cobra), q.v., e do fem. do adj. *verdadeiro*, q.v.
- Coral-vermelha.** De *coral* (cobra), q.v., e do fem. do adj. *vermelho*, q.v.
- Coranchim.** Variante de *curanchim*, q.v.
- Corandel.** De origem obscura.
- Corante.** De *corar*, q.v., e suf. *-nte*. É palavra moderna.
- Corar.** Do lat. *colorare*, através de uma forma *\*coorar*.
- Corbelha.** Do fr. *corbeille*.
- Corça.** Fem. de *corço*, q.v.
- Corcel.** Do ant. fr. *corsier*, hoje *coursier*. A grafia com *s* seria a etimológica. Cf. *do-cel-dossel*.
- Corcha.** Do esp. *corcha*.
- Corcho.** Do esp. *corcho*.
- Corço.** Derivado regressivo de um verbo *\*corçar*, do lat. vulg. *\*curtiare*, de *curtu* "encurtado, deixar sem rabo". Ser rabão é um característico do *corço*.
- Corcoroca.** Forma sincopada de *corocoroca*, q.v.
- Corcova.** Do lat. hispânico *cucurvu* "encurvado".
- Corcovo.** Do lat. hispânico *cucurvu* "encurvado".
- Corcunda.** Do cruzamento de *carcunda* com *corcova*, q.v.
- Corda.** Do gr. *chordé* "tripa, corda de tripa", pelo lat. *chorda* "corda da lira e de outros instrumentos, corda de arco". As *cordas* da lira eram primitivamente feitas de *tripa*. O nome passou depois às cordas dos arcos. Aplicou-se depois às feitas de fibras vegetais (linho, cânhamo, etc.).
- Cordado.** De *corda* (dorsal), q.v., e suf. *-ado*.
- Cordão.** Do fr. *cordon*. É um aumentativo aparente.
- Cordão-de-frade.** De *cordão* e *frade*, q.v. Deve ser planta sarmentosa. *Frade*, por afetividade.
- Cordão-de-são-francisco.** De *cordão*, q.v., e *S. Francisco*. Deve ser planta sarmentosa. *S. Francisco*, por afetividade.
- Cordato.** Do lat. *cordatu* "que tem *coração*, prudente, assisado", por via erudita.
- Cordeira.** Fem. de *cordeiro*, q.v.
- Cordeiro.** Do lat. vulg. *\*cordariu*, de *cordu* "tardio (em nascer)". Suplantou *agnus*.
- Cordel.** Do prov. *cordel*.
- Cordeona.** Forma afcrética de *acordeon*, com caracterização de gênero.
- Cordiaca.** Do lat. *cordiaca*, que aparece num escoliasta de Juvenal e parece resultar do cruzamento de *cardiaca* com *cor*, *dis* "coração".
- Cordial.** Do lat. *cordiale* "relativo ao *coração*".
- Cordierita.** Do antrop. *Cordier*, do mineralogista e geólogo francês Pedro Luís Antônio Cordier (1777-861), e suf. *-ita*.
- Cordifoliáceo.** Do lat. *corde* "coração", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e suf. *-áceo*.
- Cordiforme.** Do lat. *corde* "coração", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Cordilha.** Dim. de *corda*, q.v. Chama-se assim o atum ao sair do ôvo, porque tem o aspecto de uma pequena *corda*. Há um lat. *cordyla*, do gr. *kordyle*, que não explica a palatalização do *l*.
- Cordilheira.** Do esp. *cordillera*.
- Cordite** (explosivo). Do lat. *chorda* "corda" e suf. *-ite*, que se encontra em *dinamite*. Comprimida a mistura numa prensa de fieira, o explosivo se obtém em forma de *cordas*.
- Cordite** (moléstia). De *corda* (vocal), q.v., e suf. *-ite*.
- Cordo.** Derivado regressivo de *cordato*, q.v.
- Córdoba.** Do esp. de Nicarágua *córdoba*.
- Cordovão.** Do moçárabe *cordoban* "de Córdova", pelo grande desenvolvimento que alcançou na cidade muçulmana o curtume de peles.
- Cordoveia.** De *corda* e *veia*, q.v. São os *tendões* e *veias* do pescoço.
- Cordura.** De *cordo*, q.v., e suf. *-ura*.
- Corê-corê.** Palavra expressiva.
- Coregia.** Do gr. *choregia*, por via erudita.
- Corego.** Do gr. *coregós*, por via erudita.
- Coréia.** Do gr. *choreia* "dança em conjunto, bailado", pelo lat. *chorea*, por via erudita. Além de "dança grega", é nome de uma "moléstia caracterizada por movimentos irregulares e independentes da vontade".

- Coreografia.** Do gr. *choreía* “dança em côro”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*. A forma *coreografia* não se justifica. Se o vocábulo viesse de *chorós*, seria *corografia*, vindo a confundir-se com o derivado de *chôra* “país”. Além disso *coreografia* está de acôrdo com as formas internacionais (esp. *coreografía*, it. *coreografia*, ingl. *coreography*, al. *Choreographie*).
- Corera.** Variante de *cruera*, q.v.
- Coreto.** Dim. de *côro*, q.v. É um pequeno *côro* (lugar onde se canta e toca nas igrejas), construído ao ar livre.
- Coreu.** Do gr. *choreíos* “próprio para a dança”, pelo lat. *choreu*, por via erudita. Presta-se para a *dança* porque tem um pé longo e outro breve, o que é o ritmo fundamental da *dança*.
- Corfiota.** Do it. *corfiota*.
- Corgo.** Forma sincopada de *córrego*, q.v.
- Coriáceo.** Do lat. *coriaceu*, por via erudita.
- Coriambo.** Do gr. *choriambos*, pelo lat. *choriambu*, por via erudita.
- Coriandrol.** Do lat. *coriandru* “coentro” e suf. *-ol*.
- Coriária.** Do lat. *coriaria* “relativa ao couro”, *scilicet substância*, por via erudita.
- Coriavo.** Onomatopéia do grito da ave.
- Coribante.** Do gr. *korybas*, *ántos*, pelo lat. *corybante*, por via erudita.
- Coribântico.** Do gr. *korybantikós*, por via erudita.
- Córico (substantivo).** Do *kórykos*, pelo lat. *corycu*, por via erudita.
- Córico (adjetivo).** Do gr. *chorikós*, pelo lat. *choricu*, por via semi-erudita.
- Corículo.** Do lat. *coriu* “couro” e suf. *-culo*.
- Corifeu.** Do gr. *koryphaíos*, pelo lat. *coryphaeu*, por via erudita.
- Corimbífero.** Do lat. *corymbu* “corimbo”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Corimbo.** Do gr. *kórymbos* “tope, ponta, cacho de flôres”, pelo lat. *corimbu*, por via erudita.
- Corimbó-da-mata.** De *corimbó*, do tupi *kori'bó*, e *mata*, q.v. O nome indica o habitat.
- Corina.** Do fr. *corinne*.
- Corincho.** De origem obscura.
- Corindiba.** Variante de *corindiúva*, q.v.
- Corindiúva.** Talvez do tupi. O final parece ser *üva* “árvore”.
- Coríndon.** Do sânsc. *kuruvinda* “rubi”, através do tâmul *kurundam* e do fr. *corindon*.
- Coringa.** V. *Curinga*.
- Coríntio.** Do gr. *korinthios*, pelo lat. *corinthiu*, por via erudita.
- Corinto.** Do top. *Corinto*, cidade donde provêm estas passas sem caroço.
- Córon.** Do gr. *chórion* “secundinas, membrana”, por via erudita.
- Coriscar.** Do lat. vulg. \**coriscare*, por *coruscare*.
- Corixa.** De origem obscura.
- Corixe.** Variante de *corixa*, q.v.
- Corixo (pássaro).** Talvez onomatopéico.
- Corixo (cano).** Variante de *corixa*, q.v.
- Coriza.** Do gr. *kóryza*, pelo lat. *coryza*, por via erudita.
- Corja.** Do malaiala *korchchu* “enfiada de vinte objetos da mesma natureza”. Passou a significar “multidão de gente desprezível”, talvez pela *má qualidade* dos objetos vendidos em corja.
- Cornaca.** Do cingalês *kuruneka* “chefe da manada de elefantes”.
- Cornaço.** De *côrno*, q.v. e suf. *-aço* por *-azo*, do espanhol, por influência platina.
- Cornalina.** Do fr. *cornaline*.
- Cornamusa.** Do fr. *cornemuse*.
- Corne.** Do ingl. *horn* “chifre”, influenciado pelo port. *côrno*.
- Córnea.** Substantivação do adj. *córneo*, q.v.; *scilicet membrana*.
- Corne-inglês.** De *corne*, q.v., e *inglês*. O instrumento se chamava *oboé de caça*. Depois que o italiano José Ferlendis teve a idéia de curvâ-lo num semicírculo, passou a parecer com um certo oboé de caça muito em uso na *Inglaterra*. Daí o nome.
- Córneo.** Do lat. *corneu*.
- Corneta.** Do it. *cornetta*.
- Cornetim.** Do esp. *cornetín*.
- Corneto.** Do fr. *Cornet*. V. *Cartucho*.
- Cornicabra.** De *côrno*, q.v., *i* de ligação e *cabra*, q.v.
- Córnico.** Adaptação do ingl. *cornish*, através do fr. *cornique*.
- Cornicurto.** Do lat. *cornu* “chifre”, *i* de ligação e *curtu* “curto”.
- Cornífero.** Do lat. *corniferu*, por via erudita.
- Corniforme.** Do lat. *cornu* “chifre”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Cornígero.** Do lat. *cornigeru*, por via erudita.
- Cornija.** Do it. *cornice*.
- Cornimboque.** A base é *côrno*. Trata-se de uma ponta de *chifre* de boi, servindo de tabaqueira.
- Cornípede.** Do lat. *cornipede*, por via erudita.
- Corniso.** Do esp. *cornizo*.
- Côrno.** Do lat. *cornu*.
- Cornubianito.** Do lat. *Cornubia* “Cornualha” e sufs. *-ano* e *-ito*.
- Cornucópia.** Do lat. *cornucopia*, por via erudita.
- Cornuda.** Substantivação do fem. do adj. *cornudo*, q.v. Os dois prolongamentos laterais da cabeça do peixe foram tomados como *chifres*.
- Cornudo.** Do lat. *cornutu*.
- Cornúpeto.** Do lat. *cornupetu*, por via erudita.

## Cornuto

- Corauto.** Do lat. *cornutu*, por via erudita. Cf. *cornudo*.
- Coró.** Vocábulo onomatopéico do ronco do peixe, chamado *roncador* no Sul.
- Côro.** Do gr. *chorós* “dança executada por vários personagens e habitualmente acompanhada de canto”, pelo lat. *choru*, por via erudita. A idéia de “canto” passou a predominar sobre a de “dança”.
- Coroa.** Do gr. *korónē*, pelo lat. *corona*, através da forma *corôa*. A moeda tem gravada uma *coroa*.
- Coroa.** Variante de *caroá*, q.v.
- Coroação.** Do lat. tardio *coronatione*, por via semi-erudita.
- Coroa-de-cristo.** De *coroa*, q.v., e de *Cristo*. A tradição menciona que com os galhos desta planta os judeus fizeram a *coroa* com que cingiram a *Cristo*.
- Coroa-de-frade.** De *coroa* e *frade*, q.v. Falta a relação.
- Coroa-de-mogambique.** De *coroa*, q.v., e do top. *Moçambique*. Falta a relação.
- Coroa-de-viúva.** De *coroa* e *viúva*, q.v. Dá pendões de flôres de um roxo claro, côr do luto aliviado das *viúvas*.
- Coroado.** Do lat. *coronatu*. A cabeça é preta, com um extenso supercílio branco que dá impressão de uma *coroa*.
- Coroa-imperial.** De *coroa* e *imperial*, q.v. As flôres, penduradas, ficam na ponta do caule, encimado pelas fôlhas.
- Coroanha.** Do tupi *kuruaña*.
- Coroar.** Do lat. *coronare*.
- Coroatá.** Do tupi *karawa'tã* “caroá rijo”.
- Coroá-verdadeiro.** De *coroá* e *verdadeiro*, q.v.
- Corobicho.** De origem obscura.
- Coroca** (substantivo). De origem obscura.
- Coroca** (adjetivo). Do tupi *ko'roka* “rabugento”.
- Coroça.** Forma epentética de *croça*, q.v.
- Coró-coró.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.
- Corocoroca.** Onomatopéia do ronco do peixe.
- Corocotéu.** O nome parece onomatopéico.
- Corocoturu.** Do tupi *korokotu'ru*.
- Corocoxó.** Parece onomatopéico como *corocotéu*, q.v.
- Corografia.** Do gr. *chorographía*, pelo lat. *chorographia*, por via erudita.
- Corográfico.** Do gr. *chorographikós*, por via erudita.
- Corógrafo.** Do gr. *chorográphos*, pelo lat. *chorographu*, por via erudita.
- Coróia.** V. *Coroca*.
- Coróide.** Do gr. *chórion* “membrana”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Coroinha.** Dim. de *coroa*, q.v. Além de *pequena coroa*, é nome dos meninos que nas igrejas ajudam a missas, ladainhas, batizados, etc.
- Corola.** Do lat. *corolla* “pequena coroa”, por via erudita.
- Corolário.** Do lat. *corollariu*, por via semi-erudita.
- Corolífero.** Do lat. *corolla* “corola”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Coroliforme.** Do lat. *corolla* “corola”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Corolítico.** Do lat. *coroliticu*, por via erudita.
- Corombó.** Palavra expressiva.
- Corona.** Do lat. *corona* “coroa”, por via erudita.
- Coronal.** Do lat. *coronale*, por via erudita.
- Coronária.** Substantivação do fem. do adj. *coronário*, q.v.; *scilicet* *artéria*.
- Coronário.** Do lat. *coronariu*, por via erudita.
- Corondel.** Do catalão *corondell*, através do esp. *corondel*.
- Corondó.** De origem obscura.
- Coronel** (pôsto). Do fr. *colonel*.
- Coronel** (coroa heráldica). Do esp. *coronel*.
- Coronha.** Do esp. ant. *curueña*, hoje *cureña*.
- Corônide.** Do gr. *korónís*, *ídos* “linha curva na extremidade”, pelo lat. *coronide*, por via erudita.
- Coroniforme.** Do lat. *corona* “coroa”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Coronilha.** Este gauchismo deve provir do esp. platino.
- Coronóide.** Do gr. *korónē* “gralha”, *o* de ligação e *eidos* “forma”. A apófise deste nome parece um bico de *gralha*.
- Coroque.** Forma epentética de *croque*, q.v.
- Cororô.** Palavra expressiva.
- Cororoá.** De origem obscura.
- Corote.** Forma aferética de *ancorote*, q.v.
- Corotéu.** V. *Corocotéu*.
- Corozil.** De origem obscura.
- Corozo.** É o esp. *corozo*, nome da *jarina*.
- Corpanzil.** A base é *corpo*, q.v. Cortesão dá uma forma duvidosa \**corpanço*. Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, I, 435, vê no *z* uma consoante de ligação que prende o suf. -il.
- Corpo.** Do lat. *corpus*, *oris*. O nom.-acus. devia ser tomado por um plural, visto a ausência, na língua, de singulares em *s*, e daí ter-se formado um singular *corpo*. Cf. *lado*, *peito*, *tempo*.
- Corpo-lúteo.** Do lat. *corpus* “corpo” e *luteu* “amarelo-alaranjado”.
- Corporação.** Do fr. *corporation*. Há *corporatio*, no lat. tardio.
- Corporal.** Do lat. *corporale*, por via erudita. Substantivado é o “pano sobre o qual o sacerdote põe a hóstia (*corpo* de Cristo) no altar”.
- Corporalidade.** Do lat. *corporalitate*, por via semi-erudita.
- Corporativo.** Do fr. *corporatif*. Há *corporativus*, no lat. tardio.

- Corporatura.** Do lat. *corporatura*, por via erudita.
- Corpóreo.** Do lat. *corporeu*, por via erudita.
- Corporificar.** Do lat. *corpus* "corpo", *i* de ligação, *fic*, raiz de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Corpo-sêco.** De *corpo* e *sêco*, q.v. Êste duende aparece sob a forma de um *esqueleto*.
- Corpulência.** Do lat. *corpulentia*, por via semi-erudita.
- Corpulento.** Do lat. *corpulentu*, por via erudita.
- Corpúsculo.** Do lat. *corpusculu*, por via erudita.
- Corra.** Aulete prende a *correr*, q.v.
- Corre-campo.** De *correr* e *campo*, q.v.
- Coreção.** Do lat. *correctione*, por via semi-erudita.
- Correcional.** Do lat. *correctione* "correção" e suf. -al.
- Corre-corre.** De *correr*, redobrado. É uma trepadeira que deve *alastrar-se* muito.
- Corredor.** Do it. *corridore* "caminho coberto". Era termo de fortificação.
- Corregedor.** Do arc. *correger*, do lat. *corrigere* "corrigir".
- Correger.** Arcaísmo conservado no Nordeste. Do lat. *corrigere* "corrigir".
- Córrego.** Do lat. hispânico *corrugu* "canal derivado de um rio, para lavar areias auríferas".
- Córrego-sêco.** De *córrego* e *sêco*, q.v. É um sulco torrencial temporário.
- Correia.** Do lat. *corrigia*.
- Correição.** Do lat. *correctione*, por via semi-erudita. Como nome de formiga, deve vir de *correr*, pois as formigas correição *correm* como loucas de um lado para outro.
- Correio.** Do prov. ant. *corrieu*.
- Correlativo.** Do lat. *correlativu*, por via erudita.
- Corrente.** Do lat. *currente*, por via semi-erudita.
- Correntino.** Do esp. platino *correntino*.
- Correr.** Do lat. *currere*.
- Corretagem.** Do prov. ant. *corratatge*.
- Corretivo.** Do lat. *correctu* "correto" e suf. -ivo.
- Correto.** Do lat. *correctu*, por via semi-erudita.
- Corretor** (o que corrige). Do lat. *correctore*, por via semi-erudita.
- Corretor** (agente comercial). Do cruzamento do prov. *corratier* com *corredor*, por alusão à diligência empregada por êstes procuradores de negócios.
- Corretório.** Do lat. *correctu* "correto" e sufs. -or e -io.
- Corricão.** De *correr* e *cão*, q.v.
- Corricas.** De origem obscura.
- Corrico.** Deverbal de *corricar*, de *correr*; "correr a passo miúdo".
- Corrigenda.** É o lat. *corrigenda* "coisas que devem ser corrigidas", gerundivo de *corrigere* "corrigir".
- Corrigibilidade.** De um lat. \* *corrigibile* "corrigível", *i* de ligação e suf. -dade.
- Corrigir.** Do lat. *corrigere* "pôr direito o que está torto", por via semi-erudita.
- Corrilho.** Do esp. *corrillo*.
- Corrimaça.** A base é *correr*, q.v.
- Corrimão.** De *correr* e *mão*, q.v. É peça longa e lateral de uma escada para quem sobe ou desce *correr* com a *mão*, para apoiar-se.
- Corrimboque.** Variante de *cornimboque*, q.v.
- Corriola.** Dim. de *correia*, q.v.; de *correa*, forma antiga, e suf. -ola, numa forma *correola*, com o fechamento do *e* em hiato. É nome de planta trepadeira que se enrola em hélice ao redor de um suporte. É também um jôgo e, figuradamente, um lôgro.
- Corriqueiro.** Do provincialismo *corricar* "correr a passo miúdo" e suf. -eiro.
- Corriquinho.** Dim. de *corrico*, q.v.
- Corrixo.** De origem obscura.
- Corro.** De origem incerta.
- Corró.** De possível origem onomatopéica.
- Corroborante.** Do lat. *corroborante*, por via erudita.
- Corroborar.** Do lat. *corroborare*, por via erudita.
- Corroborativo.** De *corroboratu*, part. pass. do lat. *corroborare* "corroborar" e suf. -ivo.
- Corroer.** Do lat. *corrodere*.
- Corromper.** Do lat. *corrumpere*, por via semi-erudita.
- Corrosão.** Do fr. *corrosion*.
- Corrosibilidade.** De um lat. \* *corrosibile* "corrosível", *i* de ligação e suf. -dade.
- Corrosível.** Do lat. *corrosu*, "corroído", *i* de ligação e suf. -vel.
- Corrosivo.** Do lat. *corrosivu*, por via erudita.
- Corrubiana.** Variante de *corrupiana*, q.v.
- Corrução.** Simplificação de *corrupção*, q.v.
- Corruchiar.** Vocábulo onomatopéico.
- Corrugar.** Do lat. *corrugare*, por via erudita.
- Corruíra.** Do tupi *kuru'ira*.
- Corruiraçu.** De *corruíra*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Corruíra-do-brejo.** De *corruíra* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Corrume.** De *correr*, q.v., e suf. -ume. Entalhe feito numa peça para outra *correr*.
- Corrupção.** Do lat. *corruptione*, por via semi-erudita.
- Corrupiana.** De *corruptio*, q.v., pelos movimentos que os ventos imprimem à neblina.

## Corrupião

**Corrupião.** Parece vocábulo onomatopéico.  
**Corruptiê, corruptiê.** Forma epentética de *crupiê*, q.v.  
**Corrupio.** Deve prender-se a *correr*, q.v.  
**Corrupixel.** De origem obscura.  
**Corruptela.** Do lat. *corruptela*, por via erudita.  
**Corruptibilidade.** Do lat. *corruptibilitate*, por via semi-erudita.  
**Corruptível.** Do lat. *corruptibile*, por via semi-erudita.  
**Corruptivo.** Do lat. *corruptivu*, por via erudita.  
**Corrupto.** Do lat. *corruptu*, por via erudita.  
**Corruptor.** Do lat. *corruptore*, por via erudita.  
**Corsário.** Do it. *corsaro*. Ant. *cossario*.  
**Corselete.** Do fr. *corselet*.  
**Córsico.** Do lat. *corsicu*, por via erudita.  
**Corso** (pilhagem de navios armados, desfile de carruagens). Do it. *corso*.  
**Corso** (adjetivo). Do lat. *corstu*, por via erudita.  
**Corsoleto.** Do it. *corsoletto*.  
**Corta-água.** De *cortar* e *água*, q.v.  
**Corta-asma.** De *cortar* e *asma*, q.v.  
**Corta-bainha.** De *cortar* e *bainha*, q.v. Falta uma explicação.  
**Corta-brocha.** De *cortar* e *brocha*, q.v. Falta uma explicação.  
**Cortadeira.** De *cortado*, part. de *cortar*, q.v., e suf. *-eira*. A formiga *corta* as folhas das árvores.  
**Corta-jaca.** De *cortar* e *jaca*, q.v. Por afetividade.  
**Corta-mão.** Aulete adotou a etimologia simplista *cortar* e *mão*, semanticamente insustentável. O étimo é o prov. ant. *escarta-bont*, mod. *cartabon*. Teria havido em port. influência da etimologia popular.  
**Corta-mar.** De *cortar* e *mar*, q.v. Esta ave, voando rente à superfície do mar, *corta a água* com o bico.  
**Corta-palha.** De *cortar* e *palha*, q.v.  
**Corta-papel.** De *cortar* e *papel*, q.v. O *papel* que este instrumento *corta* é dobrado, como por exemplo as folhas de um livro.  
**Cortar.** Do lat. *curtare* "encurtar, cercear".  
**Corta-vento.** De *cortar* e *vento*, q.v. Moinho de *vento* e nome de uma ave.  
**Corte.** Deverbal de *cortar*, q.v.  
**Côrte.** Do lat. vulg. *corte* "recinto, aprisco onde dormem animais, residência rural de um fidalgo franco e seus sequazes, tribunal que julgava em nome dele, casa do Parlamento". A rudeza dos antigos reis bárbaros e da comitiva que os cercava, diz Max Müller, *Ciência da linguagem*, II, 319, fez com que tanto esta como o lugar onde residiam os reis se designassem por aquele vocábulo.

**Cortejar.** Do it. *corteggiare*.  
**Cortejo.** Do it. *corteggio*.  
**Cortês.** Do lat. vulg. *cortense*. O homem que vive na *côrte* tem *maneiras delicadas*.  
**Cortesã.** Do it. *cortigiana*, desde o começo do séc. XVII com sentido de "mulher pública".  
**Cortesão.** Do it. *cortigiano*.  
**Córtex.** É o latim *cortex* "casca".  
**Cortiça.** Do lat. *corticea*, *scilicet coisa*. Especializou o sentido para a "casca do sobreiro".  
**Cortical.** Do lat. *cortice* "casca (*córtex*)" e suf. *-al*.  
**Córtice.** Do lat. *cortice*, por via erudita.  
**Corticeira.** De *cortiça*, q.v., e suf. *-eira*. Esta árvore tem casca mole comparada com a *cortiça* do sobreiro.  
**Cortíceo.** Do lat. *corticeu*, por via erudita.  
**Corticícola.** Do lat. *cortice* "casca", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".  
**Corticífero.** Do lat. *cortice* "casca", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Corticiforme.** Do lat. *cortice* "casca", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Cortiço.** De *cortiça*, q.v. É feito de *cortiça*.  
**Corticoso.** Do lat. *corticosu*, por via erudita.  
**Cortilha.** Deverbal de *cortilhar*, q.v.  
**Cortilhar.** Dim. de *cortar*, q.v.  
**Cortina.** Do esp. *cortina*, do lat. *cortina*. O lat. *cortina* deu *cortinha*, documentado no séc. XIV.  
**Corucão.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.  
**Coruchéu.** Do fr. *clocher* "campanário", através das formas \**clochel*, \**crochel*, \**crochéu*, \**corochéu*.  
**Coruja.** Talvez do b. lat. *curusa* "ave que anda de noite" (*Glossário do Escorial*, apud Corominas, *Dic.*).  
**Coruja-buraqueira.** De *coruja* e *buraqueira*, q.v.  
**Coruja-de-igreja.** De *coruja* e *igreja*, q.v. Nidifica nas torres das igrejas.  
**Coruja-do-brejo.** De *coruja* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Coruja-do-mato.** De *coruja* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Corujeira.** De *coruja*, q.v., e suf. *-eira*. É um sítio penhascoso, onde habitam *corujas*.  
**Corujinha.** Dim. de *coruja*, q.v. Há um lepidóptero com este nome; falta a razão de ser.  
**Corujinha-buraqueira.** De *corujinha* e *buraqueira*, q.v.  
**Corujinha-do-buraco.** De *corujinha* e *buraco*, q.v. V. *Corujinha-buraqueira*.  
**Corumbá.** Do top. *Corumbá*. Antigamente esta cidade ficava muito distante. Ia-se para lá subindo o rio Paraguai.

- Corumbamba.** Palavra expressiva. Cf. *turumbamba*.
- Coruscação.** Do lat. *coruscatione*, por via semi-erudita.
- Coruscante.** Do lat. *coruscante*, por via erudita.
- Coruscar.** Do lat. *coruscare*, por via erudita.
- Coruta.** Variante de *coruto*, q.v.
- Coruto.** Forma haplológica de *cocuruto*, q.v.
- Corvéia.** Do fr. *corvée*.
- Corveta.** Do fr. *corvette*. É vocábulo recente.
- Corvina.** Do esp. *corvina*.
- Corvino.** Do lat. *corvinu*, por via erudita.
- Corvo.** Do lat. *corvu*.
- Corvo-branco.** De *corvo* e *branco*, q.v. Não é um *corvo*; o *corvo* é negro. É um urubu, por conseguinte pertence à família *Cathartidae* e não à família *Corvidae*.
- Corvo-marinho.** De *corvo* e *marinho*, q.v. Não é um *corvo*, pois pertence à família *Carbonidae* e não à família *Corvidae*.
- Cós.** Do prov. *cors* "corpo". Cinge o *corpo*.
- Cosca.** Forma popular sincopada de *cócega*, q.v.
- Coscinomancia.** Do gr. *koskinomanteía*, por via semi-erudita.
- Coscorão.** Da onomatopéia *kosk*, de golpe dado a um objeto duro.
- Coscoro.** Derivado regressivo de *coscorão*, q.v.
- Coscós.** Do esp. platino *coscoja*.
- Coscoseiro.** Do esp. platino *coscojero*.
- Coscuvilhar.** Palavra expressiva.
- Coser.** Do lat. *consuere*.
- Cosmético.** Do gr. *kosmetikós* "próprio para ornar, embelezar", por via erudita. Especialmente unguentos.
- Cósmico.** Do gr. *kosmikós*, pelo lat. *cosmicu*, por via erudita.
- Cosmogonia.** Do gr. *kosmogonía*, por via erudita.
- Cosmografia.** Do gr. *kosmographía*, pelo lat. *cosmographia*, por via erudita.
- Cosmógrafo.** Do gr. *kosmographos*, pelo lat. *cosmographu*, por via erudita.
- Cosmolábio.** Do gr. *kósmos* "universo" e *lábios*, final de *astrolábio*, q.v.
- Cosmologia.** Do gr. *kosmología*, por via erudita.
- Cosmológico.** Do gr. *kosmologikós*, por via erudita.
- Cosmometria.** Do gr. *kósmos* "universo", o de ligação, *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Cosmonauta.** Do gr. *kósmos* "universo", o de ligação e *nautes* "nauta".
- Cosmonave.** Do gr. *kósmos* "universo", o de ligação e lat. *nave* "navio".
- Cosmonomia.** Do gr. *kósmos* "universo", o de ligação, *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Cosmopolita.** Do gr. *kosmopolites*, por via semi-erudita.
- Cosmorama.** Do gr. *kósmos* "universo" e *hórama* "espetáculo"; se não do fr. *cosmorama*.
- Cosmos.** É o gr. *kósmos* "universo".
- Cosmurgia.** Do gr. *kosmourgía*, por via semi-erudita.
- Cospe-cospe.** De *cuspir*, redobrado, q.v. Este peixinho solta *bóllhas de ar* na superfície da água.
- Cosquilhento.** Do esp. platino *cosquilla* "có-cega" e suf. *-ento*.
- Cosquilhoso.** Do esp. platino *cosquilloso*.
- Cosquilhudo.** Do esp. platino *cosquilla* "có-cega" e suf. *-udo*.
- Cossaco.** Do turco *kazac* "rapinante nômade", através do russo *kozak*, designativo dos povos cavaleiros das estepes do sul da Rússia, e do fr. *cosaque*.
- Cossecante.** Do lat. moderno *co. secans*, abrev. de *complementi secans*.
- Cosseira.** Figueiredo vê alteração de *coiceira*.
- Cossenno.** Do lat. moderno *co. sinus*, abrev. de *complementi sinus*.
- Cosso.** De origem obscura este nome de planta.
- Cossolete.** O mesmo que *corselete*, q.v.
- Cossouro.** De origem obscura.
- Costa.** Do lat. *costa* "costela, lado". O sentido de "costela" ainda aparece nas seis costelas que ornem o brasão de armas da família nobre *Costa*. De "costela" passou a "costas", suplantando o lat. *dorsum*. As *costas* são o lugar onde as costelas ficam mais aparentes. O sentido de "lado" levou a "ladeira de uma montanha (encosta)" e a "parte da terra fronteiriça com o mar".
- Costal.** Do lat. *costale*, por via erudita. Substantivado, é "fardo que se pode levar às costas".
- Costalgia.** Do lat. *costa* "costela", gr. *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Costaneira.** Do esp. *costanera*.
- Costarriquenho.** Do esp. *costarriqueño*.
- Costear.** De *costa* (fronteira do mar), q.v., e suf. *-ear*. No sentido de "arrebatar o gado" vem do esp. platino *costear*.
- Costela.** Dim. de *costa*, que se impôs quando *costas* passou a significar "dorso".
- Costela-de-adão.** De *costela*, q.v., e do antrop. *Adão*. A fôlha, larga e arredondada, apresenta cortes paralelos que lhe dão a aparência de um *tórax*. De *Adão*, por alusão à criação de Eva (*Gênesis*, II, 21-2).
- Costela-de-vaca.** De *costela* e *vaca*, q.v. Falta a razão.
- Costelar.** De *costela* (nervura média), q.v., e desin. *-ar*.
- Costilhar.** Do esp. platino *costillar*.

## Costo

- Costo.** Do sânsc. *kustha*, pelo gr. *kóstos* e pelo lat. *costu*, por via erudita.
- Costumbrismo.** Do esp. *costumbrismo*.
- Costume.** Do lat. *consuetudine*, com troca de suf. (\**consuetumine*, \**costumne*, \**costumme*, *costume*). No sentido de "conjunto de paletó e calça", é o fr. *costume*. Mudou de gênero.
- Costura.** Do lat. vulg. \**consutura* com simplificação do grupo *ns* e síncope do *u* protônico.
- Costureiro.** De *costura*, q.v., e suf. *-eiro*. É este músculo que entra em jôgo para dar ao membro inferior a atitude que toma o alfaiate ou a *costureira* para coser na máquina de pé.
- Cota** (gibão). Do francês \**kotta* "pano de lã", pelo fr. ant. *cote*, hoje *cotte*.
- Cota** (quinhão, nota, citação, diferença de nível). Variante de *quota*, q.v.
- Cota** (lado oposto ao gume). De origem obscura.
- Cotangente.** Do lat. moderno *co. tangens*, abrev. de *complementi tangens*.
- Cotanilho.** Dim. de *cotão*, q.v.
- Cotão.** Do fr. *coton*.
- Cote** (pedra de amolar). Do lat. *cote*, por via erudita.
- Cote** (nó falso). De origem obscura.
- Cote** (uso quotidiano). Derivado regressivo de *cotio*, q.v.
- Cotiara.** Redução de *boicotiara*, q.v.
- Cotica.** Do fr. *cotice*.
- Cotícula.** Do lat. *cotricula*, por via erudita.
- Cotidal.** Do ingl. *cotidal*.
- Cotidade.** Variante de *quotidade*, q.v.
- Cotidiano.** Variante de *quotidiano*, q.v.
- Cotil.** Do fr. *coutil*.
- Cotilédone.** Do gr. *kotyledón* "encaixe"; a planta *Cotyledon umbilicus Veneris*, da família *Crassulaceae*, pelo lat. *cotyledone*. O nome da planta veio da *concauidade* das folhas. Aplicou-se modernamente a "fôlha que fornece alimento ao embrião contido na semente".
- Cotilhão.** Do fr. *cotillon*.
- Cótilo.** Do gr. *kotyle* "cavidade", por via erudita.
- Cotilóforo.** Do gr. *kotyle* "cavidade", o de ligação e *phorós* "portador".
- Cotilóide.** Do gr. *kotylœidés*, por via semi-erudita.
- Cotim.** Variante de *cotil*, q.v. O *l* do fr. *coutil* não soa. Por isso, o vocábulo passou a terminar por um *i* tônico, que se nasaliza de acordo com a índole da língua (cf. *rubim*, *marroquim*, etc.).
- Cotinga.** Do tupi *ko'ĩga*. Nome de um pássaro e de um capim.
- Cotio.** Do lat. tardio *cottidio*, por *quotidie*.
- Cotó** (mutilado). De *côto*, q.v., com acutização expressiva.
- Cotó** (faca). Do fr. *couteau*.
- Côto.** Do lat. *cubitu* "cotovêlo", através das formas \**cubto*, \**cotto*. O sentido primitivo é o de "braço mutilado na altura do cotovêlo". Resto de vela, de asa.
- Cotoco.** Do cruzamento de *côto* e *tôco*, q.v.
- Cotonaria** (fábrica). De *cotão*, q.v., e suf. *aria* (com *i* tônico).
- Cotonária.** De *cotão*, q.v., e suf. *-ária* (com *i* átono). Tem o aspecto e a maciez do algodão.
- Cotoneira.** Variante de *cotonária*, q.v.
- Cotonicultor.** De *cotão*, q.v., *i* de ligação e lat. *culture* "cultivador".
- Cotonicultura.** De *cotão*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultura* "cultivo".
- Cotonifício.** Do it. *cotonificio*, introduzido em S. Paulo pelos imigrantes italianos.
- Cotovêlo.** Do lat. *cubitale* "que tem a altura de um côvado", pelo moçárabe *qubtal*, com a imala *qubtel*. De *qubtel* viriam formas \**cobotelo*, \**cotoḡelo*, \**cotovelo*.
- Cotovia.** De fundo onomatopéico. Cf. esp. *totovia*, fr. *cochevis*, it. *tottovilla*.
- Cotrêia.** Palavra expressiva.
- Cotriba.** Palavra expressiva.
- Cotruco.** Do final da frase *dá cá o trôco*, dita frequentemente por êles.
- Coturnado.** Do lat. *cothurnatu*, por via erudita.
- Coturno.** Do gr. *kóthournos*, pelo lat *cothurnu*, por via erudita.
- Couceira.** De *couce*, q.v., e suf. *-eira*.
- Couçoeira.** De *couce*, q.v. "parte posterior da porta", através de uma forma *coucieira*.
- Coudel.** Do lat. *capitellu* "cabecinha", através das formas *cabedelo*, *cabdelo* (com síncope da protônica), \**caudelo* (com a vocalização do *b*), \**coudelo* (com a transformação do ditongo) e finalmente com a apócope. *Coudéis* eram capitães de segunda classe que chefiavam os cavaleiros de Afonso V. Como o *coudel-mor* ficou encarregado da execução das leis para a conservação das boas raças de cavalos, o derivado *coudelaria* passou a significar o "ofício de criar bons cavalos".
- Coulomb.** Do antrop. *Coulomb*, do físico francês Carlos Agostinho de Coulomb (1736-806).
- Coura.** De *couro*, q.v. Era de *couro*.
- Couraça.** Do lat. *coriacea* "de couro". Modernamente, fizeram-se de metal.
- Couraçado.** Part. de *couraçar*, de *couraça*, q.v., e desin. *-ar*. Além do nome de uma espécie de navio de guerra, é o de um peixe cujo corpo é revestido de placas ósseas.
- Coureada.** Do esp. platino *cuereada*.

- Courear. Do esp. platino *cuerear*.  
 Couro. Do lat. *coriu*.  
 Couro-n'água. De *couro*, em e *água*, q.v. Falta a razão.  
 Couto. Do lat. *cautu* "acautelado, defendido".  
 Couve. Do gr. *kaulós* "caule, troncho de couve, couve", pelo lat. *caule*, através das formas \**coule*, \**coue*, com desdobramento da semivogal (cf. *audire-ouvir*, *laudare-louvar*). Mudou de gênero.  
 Couve-flor. Do it. *cauliflore*. A *couve-flor*, vinda do Mediterrâneo Oriental, foi introduzida na Europa pelos italianos nos fins do século XVI.  
 Couve-nabo. De *couve* e *nabo*, q.v. É uma *couve* de caule hipertrofiado, com aspecto de *nabo*.  
 Couve-rábano. De *couve* e *rábano*, q.v. É uma *couve* de caule hipertrofiado, com aspecto de *rábano*.  
 Couvetinga. Talvez o segundo elemento seja o tupi *tĩga* "branco".  
 Couve-tronchuda. De *couve*, q.v., e *tronchuda*, de *troncho*, q.v., e suf. *-uda*.  
 Cova. Do lat. vulg. \**cova*, fem. do adj. *covus*, variante de *cavus* "côncavo".  
 Covacova. Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.  
 Cova-de-anjo. De *cova* e *anjo*, q.v. De *anjo*, por afetividade.  
 Cövado. Do lat. *cubitu* "cotovêlo", através do arc. *covedo* (cf. *bêbedo-bêbado*). O *e* passou para *a* a fim de evitar a contração violenta que daria o encontro do *b* com o *d*. Com a introdução da palavra *cotovêlo*, passou a significar somente a medida linear "distância da mão ao cotovêlo".  
 Cova-do-ladrão. De *cova* e *ladrão*, q.v. De *ladrão*, por afetividade.  
 Covão. Do gr. *kóphinos*, pelo lat. *cophinu*, por via erudita.  
 Covarde. Variante de *cobarde*, q.v.  
 Covas-de-mandioca. De *cova* e *mandioca*, q.v.  
 Covelina. Do antrop. *Covelli*, do mineralogista italiano Nicola Covelli (1790-829), e suf. *-ina*.  
 Covil. Do lat. *cubile* "cama".  
 Covilhete. De origem obscura.  
 Côvo (substantivo). Derivado regressivo de *covão*, q.v.  
 Côvo (adjetivo). Do lat. *covu*, variante de *cavu* "côncavo".  
 Covoá. Do cariri.  
 Covocó. Variante de *cobocó*, q.v.  
 Coxa. Do lat. *coxa* "osso do quadril, parte superior da côxa". Desceu de localização.  
 Coxa-de-frango. De *coxa* e *frango*, q.v. Falta a relação.  
 Coxalgia. Do lat. *coxa* "cadeira", gr. *álgos* "dor" e suf. *-ia*.  
 Coxé. A base é *coxo*, q.v.  
 Coxêndico. Do lat. tardio *coxendicu*, por via erudita.  
 Coxia. Do it. *corsia*, talvez através de alguma forma dialetal.  
 Coxicoco. De origem obscura.  
 Coxilar. Do quimbundo *kukoxila* "toscanear".  
 Coxilha. V. *Cuchilha*.  
 Coxim. Do catalão *coixí*. Quanto ao *m*, v. *rubim*, *-marroquim*, etc.  
 Coximpim. Palavra expressiva.  
 Coxinilho. Do esp. platino *cojinillo*.  
 Coxo. Do lat. tardio *coxu*. Suplantou *claudus*.  
 Coxonilho. Variante de *coxinilho*, com influência formal de *coxonilha*.  
 Cozer. Do lat. *cocere*, por *coquere*.  
 Cozinha. Do lat. *cocina*, por *coquina*.  
 Cozinhar. Do lat. \**cocinare*, por *coquinare*.  
 Craca (animal). De origem obscura.  
 Craca (planta). Do lat. *cracca*.  
 Craca (meia cana). De origem obscura.  
 Crachá. Do fr. *crachat*.  
 Cracoviana. Substantivação do fem. do adj. *cracoviano*, q.v.  
 Cracoviano. Do top. *Cracóvia* e suf. *-ano*.  
 Craguatá. Forma sincopada de *caranguatá*, q.v.  
 Craguatã-branco. De *craguatã*, variante de *craguatá*, q.v., e *branco*, q.v. Falta uma explicação.  
 Craniectomia. Do gr. *kraníon* "crânio", *ekto-mé* "ablação" e suf. *-ia*.  
 Crânio. Do gr. *kraníon*, pelo lat. tardio *cra-nion*, por via erudita.  
 Craniologia. Do gr. *kraníon* "crânio", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Craniomancia. Do gr. *kraníon* "crânio" e *manteía* "adivinhação".  
 Craniometria. Do gr. *kraníon* "crânio", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.  
 Craniópago. Do gr. *kraníon* "crânio" e *pag*, raiz de *pégnymi* "fixar".  
 Cranioscopia. Do gr. *kraníon* "crânio", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.  
 Craniotomia. Do gr. *kraníon* "crânio", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.  
 Crápula. Do lat. *crapula* "desregramento". Por metonímia, designa também o *desre-grado*.  
 Crapuloso. Do lat. *crapulosu*, por via erudita.  
 Craque! (interjeição). Onomatopéia de coisa que se quebra.  
 Craque (cavalo ou jogador famoso). Do ingl. *crack*.  
 Crás. Onomatopéia da voz do corvo.  
 Crase. Do gr. *krásis* "mistura".  
 Craspedota. Do gr. *kraspedío* "guarnecer com franja".  
 Crassicaude. Do lat. *crassu* "grosso", *i* de ligação e *cauda* "cauda".

## Crassicaule

- Crassicaule.** Do lat. *crassu* "grosso", *i* de ligação e *caule* "caule".
- Crassicie.** Do lat. *crassitie*, por via semi-erudita.
- Crassicolo.** Do lat. *crassu* "grosso", *i* de ligação e *collu* "pescoço".
- Crassicórneo.** Do lat. *crassu* "gordo", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Crassidade.** Do lat. *crassitate*, por via semi-erudita.
- Crassidão.** Do lat. *crassitudine*, com troca de sufixo. Cf. *multidão*.
- Crassifoliado.** Do lat. *crassu* "grosso", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Crassilíngüe.** Do lat. *crassu* "gordo", *i* de ligação e *lingua* "língua".
- Crassinérveo.** Do lat. *crassu* "gordo", *i* de ligação, *nervu* "nervura" e suf. *-eo*.
- Crassipene.** Do lat. *crassu* "gordo", *i* de ligação e *penna* "pena".
- Crassirrosto.** Do lat. *crassu* "grosso", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Crasso.** Do lat. *crassu* "grosso, grosseiro", por via erudita.
- Crasta.** Do lat. *claustra* "lugares fechados", através das formas \**clastra* (cf. *Augustu-Agosto*), \**crastra*, com dissimilação.
- Crástino.** Do lat. *crastinu*, por via erudita.
- Cratera.** Do gr. *kratér*, talha em que os antigos misturavam o vinho com água, pelo lat. *cratera*, por via erudita. A *abertura dos vulcões*, por sua forma afunilada, foi comparada com esta *talha*.
- Crateriforme.** Do lat. *cratera* "talha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Crauá.** Variante de *caroá*, q.v.
- Crauaçu.** De *crauá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Crauatá.** Forma contracta de *caraguatá*, q.v.
- Crauçá.** Forma etimológica de *grauçá*, q.v.
- Crauçanga.** Do tupi *kwar* "cova, buraco" e *sang* "distendido, dilatado". Esta formiga faz ninho em *buracos fundos* na terra.
- Craúna.** Variante de *graúna*, q.v.
- Cravagem.** De origem obscura.
- Cravanista.** Palavra expressiva.
- Cravar.** Do lat. tardio *clavare*.
- Craveira.** De *cravo* (prego), q.v., e suf. *-eira*. Haveria marcação com *cravo*.
- Cravelha.** Do lat. *clavicula* "chavinha", por via semi-erudita.
- Cravelho.** De *cravelha*, q.v.
- Cravija.** Do esp. *clavija*.
- Cravina (arma).** Variante de *clavina*, q.v.
- Cravina (pássaro).** De origem incerta.
- Cravina (flor).** De *cravo* (flor), q.v., e suf. *-ina*.
- Cravina-dos-poetas.** De *cravina* e *poeta*, q.v. Por afetividade.
- Cravo (prego).** Do lat. *clavu*.
- Cravo (instrumento).** Adaptação do fr. *clavécin*.
- Cravo (flor).** Assim chamado por ter cheiro parecido com o do *cravo-da-índia*.
- Cravo (afecção da pele).** Talvez por comparação com um *preguinho*.
- Cravo-da-índia.** De *cravo* (prego), q.v., e do top. *Índia*. O botão parece um *preguinho*, um *cravo*; daí o nome. Da *Índia*, pela procedência.
- Cravo-da-roça.** De *cravo* e *roça*, q.v. O nome indica o habitat. Pertence à família *Compositae* e não à família *Caryophyllaceae*.
- Cravo-de-amor.** De *cravo* e *amor*, q.v. De *amor*, por afetividade.
- Cravo-de-cabecinha.** De *cravo* e *cabecinha*, q.v. V. *Cravo-da-índia*.
- Cravo-de-defunto.** De *cravo* e *defunto*, q.v. Não pertence à família *Caryophyllaceae* e sim à família *Compositae*. Dá flôres amarelas, feias, usadas nas coroas *mortuárias*.
- Cravo-do-maranhão.** De *cravo*, q.v., e do top. *Maranhão*. O nome indica a procedência. Não pertence à família *Caryophyllaceae* e sim à família *Lauraceae*.
- Cravorana.** De *cravo*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Cré (calcário).** Do fr. *craie*.
- Cré (sílabo expressiva).** Só aparece na expressão *Lé com lé, cré com cré*, que até hoje ainda não recebeu uma explicação aceitável.
- Crebro.** Do lat. *crebru*, por via erudita.
- Creca.** Forma sincopada de *careca*, q.v.
- Creche.** Do fr. *crèche*.
- Credência.** Do it. *credenza* "crença, confiança". Aparecia na expressão *Far la credenza* "fazer prova de comidas e bebidas antes de servi-las aos grandes, para ver se estavam envenenadas". Daí o "aparador sobre o qual se fazia esta prova" e depois qualquer aparador.
- Credibilidade.** Do lat. *credibile* "crível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Credibilíssimo.** Do lat. *credibile* "crível" e suf. *-íssimo*.
- Crédito.** Do lat. *creditu*, por via erudita. No sentido comercial vem do it. *crédito*.
- Credo.** Do lat. *credo* "creio"; primeira palavra do símbolo de Nicéia.
- Credo!** De *credo*, q.v.
- Credor.** Do lat. *creditor*, por via semi-erudita, através da forma \**creedor* (cf. o esp. *creedor* e a pronúncia lusitana *crêdor*).
- Credulidade.** Do lat. *credulitate*, por via semi-erudita.

- Crédulo.** Do lat. *credulu*, por via erudita.
- Creio-em-deus-padre.** Das palavras iniciais da versão portuguesa do símbolo de Nicéia.
- Creiom.** Do fr. *crayon* "lápis". É um lápis de grafita, para desenho.
- Creitonita.** Do gr. *kreítton* "mais forte" e suf. *-ita*.
- Crejuá.** Do tupi, abonado sob a forma plena *querejuá* em Gabriel Soares.
- Cremação.** Do lat. *crematione*, por via semi-erudita.
- Cremador.** Do lat. *crematore*, por via semi-erudita.
- Cremalheira.** Do fr. *cremaillère*.
- Cremar.** Do lat. *cremare* "queimar", por via erudita. Especializou o sentido para "incinerar cadáveres".
- Crematório.** De *crematu*, part. pass. do lat. *cremare* "queimar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Creme.** Do fr. *crème*.
- Cremone.** Do fr. *crémone*.
- Cremor.** Do lat. *cremore* "qualquer decocção espessa", por via erudita.
- Crena.** Adolfo Coelho e Aulete prendem ao fr. *créneau* "ameia".
- Crenar.** Forma sincopada de *querenar*, q.v.
- Crença.** Do lat. medieval *credentia*, por via semi-erudita, através de *creença*.
- Crendeiro.** A base é *crer*, q.v., numa formação irregular.
- Crendicc.** A base é *crer*, q.v., numa formação irregular.
- Crenífero.** De *crena*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Crenirrostro.** De *crena*, q.v., *i* de ligação e lat. *rostru* "bico".
- Crente.** Do lat. *credente*, através de uma forma \**creente*; cf. esp. *creyente*.
- Creofagia.** Do gr. *kreophagia*, por via erudita.
- Creófago.** Do gr. *kreophágos*, por via erudita.
- Creosoto.** Do gr. *kréas* "carne", *o* de ligação e *sot*, de *sotéon*, verbal de *sózo* "salvar, conservar".
- Crepe.** Do fr. *crêpe*.
- Crépido.** Má adaptação do fr. *crépu*, feita pelo escritor Rebêlo da Silva na *Mocidade de D. João V*, II, 186.
- Crepitação.** Do lat. tardio *crepitatione*, por via semi-erudita.
- Crepitante.** Do lat. *crepitante*, por via erudita.
- Crepitar.** Do lat. *crepitare*, por via erudita.
- Crepom.** Do fr. *crépon*.
- Crepusculo.** Do lat. *crepusculu*, por via erudita.
- Crer.** Do lat. *credere*, através do arc. *creer*.
- Crescença.** Do lat. *crescentia*, por via semi-erudita, através do arc. *cresença*, refeito.
- Crescendo.** Do it. *crescendo*.
- Crescente.** Do lat. *crescente*, por via semi-erudita, através do arc. *crecente*, refeito.
- Crescer.** Do lat. *crescere*, através do arc. *crecer*, refeito.
- Cresol.** Do lat. científico *cresolum*.
- Crespar.** Do lat. *crispare*, por via semi-erudita.
- Crespidão.** Do lat. *crespitudine*, com mudança de sufixo, por via semi-erudita. Cf. *multidão*.
- Crespina.** De *crêspo*, q.v., e suf. *-ina*.
- Crespir.** Adaptação do fr. *crépir*.
- Crêspo.** Do lat. *crispu*.
- Crestar (tostar).** Do lat. *crustare* "forrar por fora, criar crosta queimando".
- Crestar (desfalar).** Do lat. *castrare* "castrar, amputar", com metátese e abrandamento da vogal inicial.
- Crêsto.** Abrev. de *crestado*, part. de *crestar* (desfalar). q.v.
- Crestomatia.** Do gr. *crestomátheia* "instrução útil", por via erudita.
- Cretáceo.** Do lat. *cretaceu*, por via erudita.
- Cretense.** Do lat. *cretense*, por via erudita.
- Cretino.** Do fr. *crétin*.
- Cretone.** Do fr. *cretonne*.
- Criação.** Do lat. *creatione*, por via semi-erudita. V. *Criar*.
- Criado.** Do lat. *criatu* "que foi criado" (v. *Criar*). O serviço doméstico era feito outrora por pessoas *criadas* na própria casa. Com a mudança dos costumes, passou a ser feito por pessoas estipendiadas. Daí o sentido de "empregado".
- Criado-mudo.** De *criado* e *mudo*, q.v. Por afetividade; *presta serviços sem falar*.
- Criador.** Do lat. *creatore*, por via semi-erudita. V. *Criar*.
- Criança.** De *creantia*, nom-acus. neutro pl. de *creans*, *tis*, part. pres. do lat. *creare* "criar". Significou "ato ou efeito de criar", como ainda hoje o esp. *crianza*. Depois, por metonímia, passou a significar "o ser criado, nos primeiros anos de vida".
- Crianço.** De *criança*, q.v. Por afetividade.
- Criar.** Do lat. *creare*. Nas linguagens rizotônicas, a conjugação é com *i*: *crio*, *crias*, *cria*, etc. Não se podendo alterar a pronúncia, a solução foi conformá-la com a grafia. Daí o aparecimento do *i* no verbo e nos cognatos.
- Criatório.** De *cretatu*, part. pass. do lat. *creare* "criar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Criatura.** Do lat. *creatura*, por via semi-erudita. V. *Criar*.
- Cribríforme.** Do lat. *cribru* "crivo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Criciúma.** De origem tupi.

## Cricóide

**Cricóide.** Do gr. *krikoeidés* “em forma de círculo”, por via erudita.

**Cricóstomo.** Do gr. *krikos* “círculo”, o de ligação e *stóma* “boca”.

**Cricri.** Onomatopéia do ruído que o grilo faz.

**Cricrió.** Onomatopéia da voz da ave.

**Crila.** Parece vocábulo expressivo.

**Crime.** Do lat. *crimen* “acusação”, por via erudita. Mudou o sentido.

**Criminação.** Do lat. *criminatione*, por via semi-erudita.

**Criminador.** Do lat. *criminator*, por via semi-erudita.

**Criminal.** Do lat. *criminale*, por via erudita.

**Crininar.** Do lat. *criminare*, por via erudita.

**Criminologia.** Do lat. *crimine* “crime”, o de ligação, gr. *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Criminoso.** Do lat. *criminosu*, por via erudita.

**Crimodinia.** Do gr. *krymós* “frio”, *odyne* “dor” e suf. *-ia*.

**Crimófilo.** Do gr. *krymós* “frio”, o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* “amar”.

**Crina.** Do lat. *crine* “cabelo”. Mudou de gênero e especializou o sentido para “pêlos do pescoço e da cauda do cavalo e de outros animais”.

**Crinal.** Do lat. *crinale*, por via erudita.

**Crinalvo.** De *crina* e *alvo*, q.v.

**Crindiúva.** Do tupi *karáda’iwa*.

**Crinicórneo.** Do lat. *crine* “pêlo”, i de ligação, *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.

**Crinífero.** Do lat. *crine* “pêlo”, i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.

**Criniforme.** Do lat. *crine* “pêlo”, i de ligação e *forma* “forma”.

**Crinífero.** Do lat. *crinigeru*, por via erudita.

**Crinipreto.** Do lat. *crine* “pêlo”, i de ligação e *prêto*, q.v.

**Crinisperso.** Do lat. *crine* “cabelo”, i de ligação e *sparsu* “esparso”.

**Crinito.** Do lat. *crinitu*, por via erudita.

**Crinóide.** Do gr. *krinoeidés*, por via erudita.

**Crinolina.** Do fr. *crinoline*.

**Criocéfalo.** Do gr. *krioképhalos*, por via erudita.

**Criogênico.** Do gr. *kryos* “gêlo”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ico*.

**Criolito.** Do gr. *kryos* “gêlo”, o de ligação e *lithos* “pedra”. Apresenta-se em massas lamelares de brilho vítreo e brancas de neve.

**Crioscópico.** Do gr. *kryos* “gêlo”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-ico*.

**Crióstato.** Do gr. *kryos* “gêlo”, o de ligação e *stato*, final de *termóstato*, q.v.

**Crioula.** Fem. de *crioulo*, q.v. Há uma árvore; falta a relação.

**Crioulo.** A base é *criar*, q.v. De *criadouro* “suscetível de criar-se bem”, derivado do lat. *creaturu*, part. do futuro ativo do lat. *creare*, deformado na boca dos negros. A série teria sido: \**criadoiro*, \**criaoiro*, \**criooiro*, *crioilo*. Significou “criado no país (branco ou prêto)”. Depois “o negro criado no país”, para diferenciá-lo do trazido da África. Hoje, é um eufemismo, em vez de *negro*. O cigarro de palha assim se chama porque o fumo de rôlo com o qual é feito, é *prêto*. A galinha que tem este qualificativo, é a comum, *sem tipo nem raça definida*, ao contrário das de raça estrangeira.

**Cripta.** Do gr. *krypte* “abóbada oculta, subterrânea”, pelo lat. *crypta*, por via erudita. Cf. *gruta*.

**Criptandro.** Do gr. *kryptós* “oculto” e *anér*, *drós* “homem, órgão masculino”.

**Críptico.** Do gr. *kryptikós*, pelo lat. *crypticu*, por via erudita.

**Criptocarpo.** Do gr. *kryptós* “oculto”, o de ligação e *karpós* “fruto”.

**Criptocomunista.** Do gr. *kryptós* “oculto” e *comunista*, de *comum*, q.v., e suf. *-ista*.

**Criptocrystalino.** Do gr. *kryptós* “oculto” e *crystalino*, q.v. De textura *crystalina* difícil de distinguir.

**Criptógamo.** Do gr. *kryptós* “oculto”, o de ligação e *gámos* “casamento”. De órgãos sexuais *ocultos*.

**Criptografia.** Do gr. *kryptós* “oculto”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Criptograma.** Do gr. *kryptós* “oculto” e *grámma* “letra, escrito”.

**Criptologia.** Do gr. *kryptós* “oculto”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Criptomeria.** Do gr. *kryptós* “oculto”, *méros* “parte” e suf. *-ia*.

**Criptoméria.** Do lat. moderno *Cryptomeria*, nome do gênero, formado do gr. *khryptós* “oculto”, *méros* “parte” e suf. *-ia*. Por alusão à *cobertura* das sementes dos cones com brácteas.

**Criptônimo.** Do gr. *kryptón* “oculto” e *ónyma* “nome”.

**Criptônio.** Do gr. *kryptón* “oculto” e suf. *-io*. Só foi descoberto em 1898.

**Criptópode.** Do gr. *kryptós* “oculto”, o de ligação e *poús*, *odós* “pé”.

**Criptorquia.** Do gr. *kryptós* “oculto”, *orchis* “testículo” e suf. *-ia*.

**Crisálida.** Do gr. *chrysallis*, pelo lat. *chrysallida*, por via semi-erudita. O vocábulo grego vem de *chrysós* “ouro”. Algumas espécies apresentam tons *dourados*.

- Crisântemo.** Do gr. *chrysánthemós* “flor de ouro”, pelo lat. *chrysanthemu*, por via erudita. Pela côr *amarelo-dourada* da generalidade das espécies.
- Crise.** Do gr. *krísis* “momento decisivo”, pelo lat. *crise*, por via erudita.
- Criselefantino.** Do gr. *chryselephántinos*, por via erudita.
- Crisma.** Do gr. *chrísma* “óleo de ungir”, pelo lat. *chrisma*, por via erudita.
- Crismar.** Do lat. tardio *chrismare*.
- Criso.** Alteração de *cris*, derivado de *eclipse*, q.v. Arcaísmo conservado no Brasil.
- Crisoberilo.** Do gr. *chrysobéryllos* “berilo com reflexos dourados”, pelo lat. *chrysoberyllu*, por via semi-erudita.
- Crisocola.** Do gr. *chrysókolla* “solda de ouro”, pelo lat. *chrysocola*, por via semi-erudita. Era também nome de um mineral empregado na soldagem do *ouro*. Hoje é um hidrossilicato de cobre.
- Crisofilo.** Do gr. *chrysós* “ouro”, *o* de ligação e *phyllon* “fôlha”.
- Crisografia.** Do gr. *chrysographía*, por via erudita.
- Crisol.** Do esp. *crisol*.
- Crisólito.** Do gr. *chrysólithos*, pelo lat. *chrysolithu*, por via erudita.
- Crisópraso.** Do gr. *chrysóprasos*, pelo lat. *chrysoprasu*, por via erudita.
- Crisóstomo.** Do gr. *chrysóstomo* “com bôca de ouro”, pelo lat. *chrysostomu*, por via erudita.
- Crisotila.** Do gr. *chrysós* “ouro” e *tíloi* “pêlos dos cílios”. É uma variedade fibrosa de serpentina.
- Crispar.** Do lat. *crispare*, por via erudita. Cf. *crespar*.
- Crispim.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Crista.** Do lat. *crista*, com *i* breve. Meyer-Lübke, *REW*, 2 330, diz que o *i* pode provir de derivados em que em sílaba átona *i* diante de *s* protegido se derivou de *e*; êle estava diante de *s* protegido. García de Diego, *Dialectología*, 73, viu influência do *s*.
- Crista-de-galinha.** De *crista* e *galinha*, q.v. Falta a relação.
- Crista-de-galo.** De *crista* e *galo*, q.v. As flôres, geralmente vermelhas, estão reunidas em tufos que têm a forma de uma *crista de galo*.
- Crista-de-mutum.** De *crista* e *mutum*, q.v. Pela forma da flor.
- Crista-de-peru.** De *crista* e *peru*, q.v. Pela forma da flor.
- Cristado.** Do lat. *cristatu*, por via semi-erudita.
- Cristal.** Do gr. *krystallos*, pelo lat. *crystallu*, por via semi-erudita. O grego significa “gêlo, coisa congelada, cristal-de-rocha”. Os gregos acreditavam que o *cristal-de-rocha* (que foi a primeira forma cristalina que lhes chamou a atenção) fôsse *gêlo* superendurecido. A apócope faz pensar em mediação francesa.
- Cristalífero.** De *cristal*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Cristalino.** Do gr. *krystállinos*, pelo lat. *crystallinu*, por via semi-erudita.
- Cristaloblástica.** De *cristal*, q.v., *o* de ligação, *blaste* “brôto” e suf. *-ica*.
- Cristalografia.** De *cristal*, q.v., *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Cristalóide.** Do gr. *krystalloeidés*, por via semi-erudita.
- Cristalografia.** De *cristal*, q.v., *o* de ligação, e gr. *manteia* “adivinhação”.
- Cristandade.** Do lat. tardio *christianitate*, por via semi-erudita.
- Cristão.** Do lat. *christianu*, por via semi-erudita, através das formas arcaicas *crischão*, *crichão*, refeitas. O nome surgiu em Antioquia (*Atos dos apóstolos*, XI, 26).
- Cristear.** De *Cristo* “sagrado nome do Salvador” e suf. *-ear*. *Cristo*, empregado no sentido de “vítima (de logros, de enganos etc.)”.
- Cristianismo.** Do gr. *christianismós*, pelo lat. *christianismu*, por via erudita.
- Cristianíssimo.** Do lat. *christianissimu*, por via erudita.
- Cristianismo.** Do gr. *christianismós*, pelo lat. *christianizare*, por via erudita.
- Cristo.** De *Cristo* “sagrado nome do Salvador”.
- Cristologia.** Do gr. *christós* “Cristo”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Crítério.** Do gr. *kritérion* “o que serve para julgar”, pelo lat. tardio *criteriu*, por via erudita.
- Críteriologia.** Do gr. *kritérion* “crítério”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Crítica.** Substantivação do fem. do adj. *crítico*, q.v.; *scilicet arte*.
- Críticismo.** Do al. *Kritizismus* (Kant).
- Crítico.** Do gr. *kritikós* “que serve para julgar, decisivo”, pelo lat. *criticu*, por via erudita. Tomou sentido pejorativo (principalmente no verbo), porque os *críticos* se comprazem em censurar, ver defeitos, imperfeições.
- Criúba.** Variante de *criúva*, q.v.
- Criúva.** De possível origem tupi. O final parece ser o tupi *iwa* “árvore”.
- Crivar.** Do lat. *cribrare*, com dissimilação do *r* e sonorização do *b*.

## Crível

**Crível.** Do lat. *credibile*, através do arc. *creível*.  
**Crivo.** Do lat. *cribu*, com dissimilação do *r* e sonorização do *b*.  
**Cró.** Palavra expressiva que diz o jogador que consegue juntar tôdas as cartas de um naipe.  
**Croá.** Forma sincopada de *caroá*, q.v.  
**Croata.** Do eslavônio *krovat* "montanhês", através do fr. *croate*.  
**Croatá.** Forma sincopada de *caraguatá*, q.v.  
**Croca** (pau da charrua). Adolfo Coelho diz que Förster liga a *croque*. Aulete liga ao fr. *croc*.  
**Croca** (porca). De origem obscura.  
**Croça.** V. *Crossa*.  
**Crocal.** Do lat. *crocallis*, por via erudita.  
**Cróceo.** Do lat. *croceu*, por via erudita.  
**Croché, chochê.** Do fr. *crochet*.  
**Crocidismo.** Do gr. *krokidismós*, pelo lat. *crocidismu*, por via erudita.  
**Crocícolita.** Do gr. *krokís* "urdidura" e *lithos* "pedra". Tem fibras finas e longas.  
**Crocitante.** Do lat. *crocitante*, por via erudita.  
**Crocitar.** Do lat. *crocitare*, por via erudita.  
**Crocito.** Do lat. *crocitu*, por via erudita.  
**Crocodilo.** De uma palavra egípcia que significava "verme das pedras", nome vindo do hábito de o animal esquentar-se ao sol sobre pedras lisas. Veio através do gr. *krokódeilos* e do lat. *crocodilu*, por via erudita.  
**Crocoió.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.  
**Crocoíta.** Do gr. *krókos* "açafraão" e suf. *-ita*. Por causa da côr da poeira.  
**Crocoroca.** Forma sincopada de *corocoroca*, q.v.  
**Cróia.** Forma metatética de *coira*, q.v.  
**Croinha.** Forma sincopada de *coroinha*, q.v.  
**Cromático.** Do gr. *chromatikós* "colorido", pelo lat. *chromaticu*, por via erudita. Na música é uma progressão semitonal que dá côr à melodia.  
**Cromatina.** Do gr. *chrôma*, atos "côr" e suf. *-ina*.  
**Cromatismo.** Do gr. *chromatismós* "ação de colorir", por via erudita.  
**Cromatóforo.** Do gr. *chrôma*, atos "côr", o de ligação e *phorós* "portador". É célula que traz pigmentos capazes de alterar a côr dos animais.  
**Cromatografia.** Do gr. *chrôma*, atos "côr", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
**Cromleque.** Do baixo bretão *kroumlech* "círculo de pedra", através do fr. *cromlech*.  
**Cromo** (elemento químico). Do gr. *chrôma* "côr". Dá compostos *coloridos*.

**Cromo** (gravura). Abrev. de *cromolitografia*, q.v.  
**Cromocalcografia.** Do gr. *chrôma* "côr" e *calcografia*, q.v.  
**Cromolitografia.** Do gr. *chrôma* "côr" e *litografia*, q.v.  
**Cromômera.** Do gr. *chrôma* "côr" e *méros* "parte".  
**Cromosfera.** Do gr. *chrôma* "côr" e *sphaîra* "esfera". É a atmosfera hidrogenada do sol e cujo espectro só deixa ver algumas raias *coloridas*.  
**Cromossomo.** Do gr. *chrôma* "côr" e *sôma* "corpo".  
**Cromoterapia.** Do gr. *chrôma* "côr" e *therápeia* "tratamento". Usa substâncias *colorantes*.  
**Cromotipia.** Do gr. *chrôma* "côr", *tipo* "impressão", q.v., e suf. *-ia*.  
**Cromotipografia.** Do gr. *chrôma* "côr" e *tipografia*, q.v.  
**Cronaxia.** Do gr. *chrónos* "tempo" e *axía* "valor".  
**Crônica.** Do gr. *chroniká*, *scilicet biblíá* "anais", pelo lat. *chronica* "história redigida segundo a ordem dos tempos".  
**Crônico.** Do gr. *chronikós* "relativo ao tempo, de longa duração", pelo lat. *chronicu*, por via erudita.  
**Cronista.** Do gr. *chrónos* "tempo" e suf. *-ista*.  
**Cronofotografia.** Do gr. *chrónos* "tempo" e *fotografia*, q.v.  
**Cronografia.** Do gr. *chronographía*, por via erudita.  
**Cronograma.** Do gr. *chrónos* "tempo" e *grámma* "letra, escrito".  
**Cronologia.** Do gr. *chronología*, por via erudita.  
**Cronológico.** Do gr. *chronologikós*, por via erudita.  
**Cronômetro.** Do gr. *chrónos* "tempo" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".  
**Cronônimo.** Do gr. *chrónos* "tempo" e *ónyma*, eolismo por *ónoma* "nome".  
**Cronoscópio.** Do gr. *chrónos* "tempo", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.  
**Croque.** Do fr. *croc*, cujo *c* final, aliás, não soa.  
**Croquete.** Do fr. *croquette*.  
**Cróquete.** Do ingl. *croquet*.  
**Croqui.** Do fr. *croquis*.  
**Crossa.** Do fr. *crossé*. A da aorta foi comparada a um *báculo*.  
**Cróssima.** Do ingl. *crossing* "cruzamento".  
**Crosta.** Do lat. *crusta*.  
**Crótalo.** Do gr. *krótalon*, pelo lat. *krotalu*, por via erudita.  
**Crotalóide.** Do gr. *krótalon* "crótalo", o de ligação e *eîdos* "forma".  
**Cróton.** Do gr. *króton* "rícinô", pelo lat. *científico croton*, por via erudita.

- Crotoniata.** Do gr. *krotoniátes*, pelo lat. *crotoniate*, por via erudita.
- Cru.** Do lat. *crudu*.
- Cruá.** De possível origem tupi.
- Crubixá.** Do tupi *kurubia'hab* "lugar onde se apanha seixo".
- Cruciator.** Do lat. *cruciatore* "o que crucia, carrasco", por via semi-erudita.
- Crucial.** Do lat. *cruce* "cruz", *i* de ligação e suf. *-al*. Significa "em forma de cruz". No sentido atual de "terminante, decisivo", vem do lat. tardio *cruciale*.
- Cruciana.** Talvez se prenda ao lat. *crux* "cruz".
- Cruciante.** Do lat. *cruciante*, por via erudita.
- Cruciar.** Do lat. *cruciare*, por via erudita.
- Cruciário.** Do lat. *cruciariu*, por via erudita.
- Cruciça.** De origem obscura.
- Cruciferário.** Do lat. *crucifer* "que leva a cruz" e suf. *-ário*.
- Crucífero.** Do lat. *cruciferu*, por via erudita.
- Crucificar.** Do lat. *crucifigere*, ou melhor *cruci* (locativo), *figere* "fixar na cruz", com influência de *fincar*, *ficar*. *Crucificar* nas *Cantigas de Santa Maria*.
- Crucifixão.** Do lat. *crucifixione*, por via semi-erudita.
- Crucifixo.** Do lat. *crucifixu*, por via erudita. Por metonímia "a cruz com o crucificado".
- Cruciforme.** Do lat. *cruce* "cruz", *i* de ligação e forma "forma".
- Crucigero.** Do lat. *crucigeru*, por via erudita.
- Crucirostro.** Do lat. *cruce* "cruz", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Crudelíssimo.** Do lat. *crudelissimu*, por via erudita.
- Crudívoro.** Do lat. *crudu* "cru", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Crueira (resíduo).** Do tupi *kuru'era*. O *i*, por ultracorreção.
- Crueira (tumor).** Beaurepaire Rohan considerou alteração de *caruara*, q.v.
- Cruel.** Do lat. *crudele*.
- Crueidade.** Do lat. *crudelitate*, por via semi-erudita.
- Cruentação.** Do lat. *cruentatione*, por via semi-erudita.
- Cruentar.** Do lat. *cruentare*, por via erudita.
- Cruento.** Do lat. *cruentu*, por via erudita.
- Crumatá.** Forma sincopada e metatética de *curimatá*, q.v.
- Crúmen.** Do lat. *crumen*, por via erudita.
- Cruor.** Do lat. *cruore*, por via erudita.
- Crupe.** Do ingl. *croup*, através do fr. *croup*.
- Crupiara.** Forma etimológica de *grupiara*, q.v.
- Crupié.** Do fr. *croupier*.
- Crural.** Do lat. *crurale*, por via erudita.
- Crusta.** Do lat. *crusta*, por via erudita. Cf. *crosta*.
- Crustáceo.** Do lat. *crusta* "crosta" e suf. *-áceo*.
- Cruviana.** V. *Corrubiana*, de que é variante sincopada.
- Cruz.** Do lat. *cruce*, por via semi-erudita, como se vê do fato de o *u* breve não ter dado o fechado. Cf. o fr. *croix* e o it. *croce*.
- Cruzada.** Substantivação do fem. do adj. *cruzado*, q.v.
- Cruzado.** Part. de *cruzar*, q.v. Substantivado, é "o expedicionário das Cruzadas (porque trazia uma cruz de pano na roupa); é antiga moeda portuguesa e brasileira (com uma cruz gravada)".
- Cruzar.** De *cruz*, q.v., e desin. *-ar*. Há um lat. *cruciare* em Sto. Avito.
- Cruz-de-malta.** De *cruz* e do top. *Malta*. Os cavaleiros hospitalários de S. João traziam uma cruz branca de oito pontas no colête ou no manto. Expulsos de Rhodes pelos árabes, Carlos V em 1530 lhes deu a Ilha de Malta e desde então passaram a chamar-se *cavaleiros de Malta*.
- Cruzeira.** De *cruz*, q.v., e suf. *-eira*. Esta serpente tem uma cruz na cabeça.
- Cruzeiro.** De *cruz*, q.v., e suf. *-eiro*. É grande cruz de pedra; ato de o navio *cruzar* os mares. A moeda, por alusão à *constelação* que figura nas armas do Brasil.
- Cruzeta.** De *cruz*, q.v., e suf. *-eta*. Cruz pequena e objetos com forma de cruz. Remanso de rio, onde se *cruzam* duas correntes opostas.
- Crúzio.** De *cruz*, q.v., e suf. *-io*. É da congregação de Santa Cruz de Coimbra.
- Cruzmaltino.** De *cruz*, q.v., do top. *Malta* e suf. *-ino*. V. *Cruz-de-malta*.
- Cruzo.** Deverbal de *cruzar*, q.v.
- Ctenóforo.** Do gr. *kteis*, *enós* "pente" e *phorós* "portador".
- Cu.** Do lat. *culu*.
- Cuambu.** V. *Quambu*.
- Cuandu.** V. *Quandu*.
- Cuatá.** V. *Quatá*.
- Cuba (vasilha).** Do lat. *cupa*. V. *Copa*.
- Cuba (indivíduo poderoso).** Forma sincopada de *cuebas*, q.v., apocopada.
- Cuba-libre.** Do esp. *cuba libre*. Durante a guerra da independência de Cuba, em falta de café, as tropas preparavam no campo uma *bebida*, fervendo mel até ficar em ponto de bala e depois deitando água para dissolver.
- Cubar.** De *cubo*, q.v., e desin. *-ar*. *Cubo* não é o sólido geométrico e sim o "metro cúbico".
- Cubata.** Do quimbundo *kubata* "choupana".
- Cubatura.** De *cubar*, q.v., numa formação analógica de derivados de verbos da primeira conjugação latina.
- Cube.** De origem obscura.
- Cubé.** Do tupi *ku'bé*.

## Cubeba

- Cubeba.** Do ár. *kabābā*, certo tipo de pimenta.
- Cubelo.** Dim. de *cubo*, q.v. Pela forma.
- Cúbico.** Do gr. *kubikós*, pelo lat. *cubicu*, por via erudita.
- Cubicular.** Do lat. *cubiculare*, por via erudita.
- Cúbiculo.** Do lat. *cubiculu*, por via erudita.
- Cúbio.** Do chibcha.
- Cubismo.** De *cubo*, q.v., e suf. *-ismo*. Este gênero de pintura emprega *cubos*, cones e outras figuras geométricas.
- Cubital.** De *cúbito*, q.v., e suf. *-al*. O lat. *cubitale* significa "da altura de um cotovado".
- Cúbito.** Do lat. *cubitu* "cotovêlo". O olécrano forma o *cotovêlo*.
- Cubiú.** Do tupi *kubi'u*.
- Cubo.** Do gr. *kybos*, pelo lat. *cubu*, por via erudita. O nome da "terceira potência" vem do volume do sólido geométrico, que é o produto da área da base (o quadrado) pela altura, de igual comprimento ao dos lados da base.
- Cubóide.** Do gr. *kyboeidés*, por via erudita.
- Cubomancia.** Do gr. *kybomanteia*, por via semi-erudita.
- Cuca** (cozinheiro). Do ingl. *cook*.
- Cuca** (certo pão). Do al. *Kuchen*.
- Cuca** (expressão para meter medo às crianças). Alteração de *côca*, q.v.
- Cuca** (coruja). De origem obscura, talvez de *côca*, q.v.
- Cuca** (rôlo de mato). Forma aferética de *quicuca*, q.v.
- Cuca** (luxo). Palavra expressiva.
- Cucharra.** Alteração do esp. platino *cuchara*.
- Cuchilha.** Do esp. platino *cuchilla*.
- Cuchilhão.** Do esp. platino *cuchillón*.
- Cuco.** Onomatopéia da voz da ave. Uma das mais perfeitas que existem. Várias línguas a possuem (fr. *coucou*, ingl. *cuckoo*, alemão *Kuckuck*, esp. *cuco*, it. *cucco*, romeno *cuc*, logudorês *cukku*, engadino *kukú*).
- Cu-cosido.** De *cu*, q.v., e do part. de *coser*, q.v. No cativado, *fecha o esfíncter anal* até morrer.
- Cucu.** De origem obscura.
- Cucular** (verbo). Do lat. *cuculare*, por via erudita.
- Cuculiforme.** Do lat. *cuculu* "cuco", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Cuculo** (capuz). Do lat. *cucullu*, por via semi-erudita.
- Cuculo** (excesso). Variante de *cogulo*, q.v.
- Cucumbi.** De origem africana. É dança dos negros.
- Cucura.** Do tupi *ku'kura*.
- Cucúrbita.** Do lat. *cucurbita* "abóbora", por via erudita. A peça do alambique parece uma *abóbora*.
- Cucurbitino.** Do lat. *cucurbitinu*, por via erudita.
- Cucuri.** De origem obscura.
- Cucuricar.** Verbo onomatopéico do canto do galo.
- Cucuritar.** Verbo onomatopéico do canto do galo.
- Cucutiribá.** Variante de *cutitiribá*, q.v.
- Cu-de-boi.** De *cu* e *boi*, q.v. Expressão metafórica.
- Cu-de-cachorro.** De *cu* e *cachorro*, q.v. A flor é amarela com o *centro preto*.
- Cu-de-ferro.** De *cu* e *ferro*, q.v. Estudante que *agüenta ficar sentado muito tempo* estudando, assistindo a aulas.
- Cu-de-judas.** De *cu*, q.v., e do antrop. *Judas*. Talvez pelo fato de *Judas* ter-se escondido num *lugar remoto*, após a traição (S. Mateus, XXVII).
- Cu-de-lume.** De *cu* e *lume*, q.v. O vaga-lume *desprende luz do abdômen*.
- Cu-de-mulata.** De *cu* e *mulata*, q.v. A flor é amarela com o *centro preto*.
- Cuebas.** Palavra expressiva.
- Cueca.** A base é *cú*, q.v. Usado no singular, no Brasil. Só cobre o *cu*.
- Cueiro.** De *cu*, q.v., e suf. *-eiro*. Cobre o *cu* dos recém-nascidos.
- Cuera.** De possível origem tupi.
- Cuí.** Do tupi *ku'i* "farinha".
- Cuía.** Do tupi *ku'ya*.
- Cuiabana.** Substantivação do fem. do adj. *cuiabano*, do top. *Cuiabá* e suf. *-ano*. Naturalmente esta *formiga* se encontra naquela cidade.
- Cuiaca.** Talvez palavra expressiva.
- Cuia-de-macaco.** De *cuiá* e *macaco*, q.v. Falta a relação.
- Cuia-do-brejo.** De *cuiá* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Cuiambuca.** Do tupi *kuyã'buka*.
- Cuiapéua.** Do tupi *kuyã'pewa* "cuiá chata".
- Cuiapitinga.** De tupi *kuya pi'tinga* "cuiá de cor clara".
- Cuiara.** Palavra expressiva.
- Cuiarana.** Do tupi *kuya'rana* "semelhante a cuiá".
- Cuíca.** Do tupi *ku'ika*. O instrumento músico imita o ronco do animal.
- Cuíca-d'água.** De *cuíca* e *água*, q.v. Alimenta-se de peixinhos e insetos *aquáticos* e caranguejos. Nada muito bem.
- Cuidar.** Do lat. *cogitare*, através de formas \**coyedar*, \**coidar*. Significa "pensar", e como se *pensa* naquilo em que empregamos nossa atenção, passou a significar também "tratar".
- Cuidaru.** De *koida'ru*, numa língua indígena; tupi para Tastevin, baré ou baniva para Stradelli.

- Cuidoso.** Forma haplológica de *cuidadoso*, de *cuidado*, part. de *cuidar*, q.v., e suf. -oso.
- Cuieté, cuieté.** Do tupi *kuya e'tê* "cuia verdadeira".
- Cuim (animal).** Onomatopéia da voz do animal.
- Cuim (grunhido de porco que sofre).** Vocabulo onomatopéico.
- Cuim (alimpadura).** Do tupi *ku'i* "farinha". quanto ao *m*, cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cuinhira.** Do tupi.
- Cuintau.** Do tupi.
- Cuipuna.** Do tupi. O final deve ser *una* "negro".
- Cuira.** Do tupi.
- Cuité.** Forma sincopada de *cuieté*, q.v.
- Cuitelão.** Aum. de *cuitelo*, q.v.
- Cuiteleiro.** Do arc. *cuitelo* (cutelo) e suf. -eiro. Falta a relação.
- Cuitelo.** Forma arc. de *cutelo*, q.v. O bico da ave foi comparado a um *cutelo*.
- Cuiúba.** De possível origem tupi.
- Cuiú-cuiú.** Do tupi *ku'yu ku'yu*.
- Cuiúfra.** V. *Cuinhira*.
- Cujara.** Variante de *cuiara*, q.v.
- Cujo.** Do lat. *cuju* (do adjetivo *cuju*, *a*, *um*).
- Cujuba.** De possível origem tupi *kuya yub* "cuia amarela".
- Cujuba!** De possível origem tupi.
- Cujubi.** Do tupi *kuyu'bi*.
- Cujubim.** Variante nasalada de *cujubi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cujumarim.** De possível origem tupi.
- Culape.** De origem obscura.
- Culatra.** Do it. *culatta*.
- Cule.** Do dravídico *kuli* "jornal, salário", através do indo-ingl. *coolly*.
- Culinária.** Substantivação do fem. do adj. *culinário*, q.v.
- Culinário.** Do lat. *culinarius*, por via erudita.
- Culminância.** De *culminantia*, nom-acus. neutro. pl. de *culminans*, *tis*, part. pres. do lat. *culminare* "culminar".
- Culminante.** Do lat. *culminante*, por via erudita.
- Culminar.** Do lat. *culminare*, por via erudita.
- Culote.** Do fr. *culotte*.
- Culpa.** Do lat. *culpa*, por via erudita.
- Culpabilidade.** Do lat. *culpabile* "culpável", *i* de ligação e suf. -dade.
- Culpabilíssimo.** Do lat. *culpabile* "culpável", *i* de ligação e suf. -simo.
- Culpar.** Do lat. *culpare*, por via erudita.
- Culpável.** Do lat. *culpabile*, por via semi-erudita.
- Culteranismo.** Do esp. *culteranismo*.
- Culterano.** Do esp. *culterano*.
- Cultivar.** Do it. *coltivare*.
- Culto (substantivo).** Do lat. *cultu(s)*, *us*, por via erudita.
- Culto (adjetivo).** Do lat. *cultus*, *a*, *um* "cultivado, instruído", por via erudita.
- Cultor.** Do lat. *cultore*, por via erudita.
- Cultrifoliado.** Do lat. *cultru* "faca", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. -ado.
- Cultriforme.** Do lat. *cultru* "faca", *i* de ligação e forma "forma".
- Cultrirrosto.** Do lat. *cultru* "faca". *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Cultura.** Do lat. *cultura*, por via erudita.
- Cultural.** Adaptação do al. *kulturell*.
- Culumi.** Variante de *curumi*, q.v.
- Culumim.** Variante nasalada de *culumi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cumachama.** De *como chama?*
- Cumadá-minanei.** De possível origem indígena.
- Cumaí.** Do tupi *ku'mã* "sôrva" e *i* "pequena".
- Cumanã.** De possível origem tupi.
- Cumandatã.** Do tupi *kumã'dã* "feijão" e outro elemento não identificado.
- Cumano.** Do lat. *cumanu*, por via erudita.
- Cumari.** Do tupi *kũba'ri*.
- Cumarim.** Variante nasalada de *cumari*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cumaru.** Do tupi *kumba'ru*.
- Cumarurana.** De *cumaru*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Cumaru-verdadeiro.** De *cumaru* e *verdadeiro*, q.v.
- Cumaté.** De possível origem tupi.
- Cumati.** Do tupi *kuma'ti*.
- Cumã-uacu.** Do tupi *ku'mã* "sôrva" e *wa'su* "grande".
- Cumba.** Palavra expressiva.
- Cumbá.** De origem obscura.
- Cumbaca.** Do tupi *ku'mbaka* "língua virada". Tem a bôca *torta*.
- Cumbari.** Forma etimológica de *cumari*, q.v.
- Cumbarim.** Variante nasalada de *cumbari*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cumbaru.** Forma etimológica de *cumaru*, q.v.
- Cumbe.** Palavra expressiva.
- Cumbé.** De origem obscura.
- Cumbuca.** Forma sincopada de *cuiambuca*, q.v.
- Cumbuco.** De *cumbuca*, q.v.
- Cumburu.** Variante de *cumbaru*, q.v.
- Cume.** Do lat. *culmen*, por via semi-erudita.
- Cúmplice.** Do lat. *tardio complice*, por via erudita.. Ant. *complice*.
- Cumprimento.** Do ant. *comprimento*, de *comprir* (cumprir) e suf. -mento. Ato ou efeito de *cumprir*. O sentido de "preencher um dever de polidez" veio de espanhol. Adolfo Coelho julga que a diferença de sentido entre *comprimento* e *cumprimento* não justifica a dualidade de grafia.

## Cumprir

- Cumprir.** Do lat. *complere* “encher”. Arc. *comprir*. O *u* provém das formas rizotônicas.
- Cunquibus.** É o lat. *cum quibus* “com os quais (se compram as coisas)”. Aquilo com que se compram os melões, isto é, o *dinheiro*.
- Cumulação.** Do lat. *cumulatione*, por via semi-erudita.
- Cumulaia.** Palavra afetiva.
- Cumular.** Do lat. *comulare*, por via erudita.
- Cumulativo.** De *cumulatu*, part. pass. do lat. *cumulare* “cumular” e suf. *-ivo*.
- Cúmulo.** Do lat. *cumulu*, por via erudita.
- Cúmulos.** É o lat. *cumulus* “cúmulo”. São nuvens *acumuladas*, com aspecto de flocos de algodão.
- Cuna.** Do lat. *cuna* “berço”.
- Cunabi, cunabim.** V. *Conabi* e *Conabim*.
- Cunauaru.** Do tupi *kunawa’ru*.
- Cunca.** Figueiredo viu uma variante de *conca*, q.v.
- Cunctatório.** De *cunctatu*, part. pass. do lat. *cunctari* “contemporizar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Cuneifoliado.** Do lat. *cuneu* “cunha”, *i* de ligação, *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.
- Cuneiforme.** Do lat. *cuneu* “cunha”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Cuneirrosto.** Do lat. *cuneu* “cunha”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.
- Cunha.** Do lat. *cuneu*, através do arc. *conho*. O *u*, proveniente de *u* breve, será por influência do *n* palatalizado (cf. *punho*, *unha*).
- Cunhã.** Do tupi *ku’ñã*.
- Cunhada.** Do lat. *cognata*. V. *Cunhado*.
- Cunhado.** Do lat. *cognatu* “parente consanguíneo”, depois “parente afim” e finalmente “irmão de um dos cônjuges em relação ao outro”.
- Cunhantã.** Do tupi *kuñã’tain* “mulher adolescente”.
- Cunhantaim.** Forma etimológica de *cunhantã*, q.v.
- Cunhar.** Do lat. *cuneare*.
- Cunharapixara.** Do tupi *kuñã rapixara* “próximo de mulher”.
- Cunhatã.** Forma desnasalada de *cunhantã*, q.v.
- Cunhete.** Parece um diminutivo. Battisti e Alessio prendem ao lat. *congiu* o it. *cogno*.
- Cunhira.** De possível origem indígena.
- Cunho.** Do lat. *cuneu*.
- Cunicultura.** De *cuni*, abrev. do lat. *cuniculu* “coelho” e *cultore* “criador”; com haplologia.
- Cunicultura.** De *cuni*, abrev. do lat. *cuniculu* “coelho” e *cultura* “criação”; com haplologia.
- Cunuri.** Do tupi *kunu’ri*.
- Cupá.** De possível origem tupi.
- Cupaí.** De possível origem tupi. Dim. de *cupá*, q.v.
- Cupé.** Palavra de criação expressiva.
- Cupê.** Adaptação do fr. *coupé*.
- Cupez.** De origem obscura.
- Cupidíneo.** Do lat. *cupidineu*, por via erudita.
- Cupi.** Do tupi *kopi’i*.
- Cupido.** De *Cupido*, nome do deus do amor na mitologia greco-romana.
- Cúpido.** Do lat. *cupidu*, por via erudita.
- Cupim.** Forma nasalada de *cupi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Cupineira.** De *cupim*, q.v., e suf. *-eira*. Nidifica nos *cupineiros* abandonados.
- Cupira.** Do tupi *koopí’ira* “abelha de cupim”. Nidifica em *cupineiros* abandonados ou vive em simbiose com *cupins*.
- Cupiúba.** Do tupi *koo’pi iwa* “árvore do cupim”.
- Cupom.** Adaptação do fr. *coupon*.
- Cupressiforme.** Do lat. *cupressu* “cipreste”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Cúprico.** Do lat. *cupru* “cobre” e suf. *-ico*.
- Cuprífero.** Do lat. *cupru* “cobre”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.
- Cuprino.** Do lat. *cupru* “cobre” e suf. *-ino*.
- Cupripene.** Do lat. *cupru* “cobre”, *i* de ligação e *penna* “pena”. Tem *asas* côr de *cobre*.
- Cuprirrosto.** Do lat. *cupru* “cobre”, *i* de ligação e *rostru* “bico”. Tem *bico* côr de *cobre*.
- Cuprita.** Do lat. *cupru* “cobre” e suf. *-ita*.
- Cuproso.** Do lat. *cupru* “cobre” e suf. *-oso*.
- Cupu.** Do tupi *ku’pu*.
- Cupuaçu.** Do tupi. *kupua’çu* “cupu grande”.
- Cupuaçurana.** Do tupi *kupuaçu’rana* “semelhante ao cupuaçu”. Não é da família *Sterculiaceae* e sim da família *Bombaceae*.
- Cupuaí.** Do tupi *kupua’i* “cupu pequeno”.
- Cúpula.** Do it. *cupola*.
- Cupuliforme.** De *cúpula*, q.v., *i* de ligação e forma “forma”.
- Cuque.** V. *Cuca* (pão).
- Cura.** Do lat. *cura* “cuidado, assistência dada a um doente”. O homem que *cura* (cuida) as almas: o *padre*.
- Curabi.** Do caribe.
- Curabilidade.** Do lat. *curabile* “curável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Curaca.** Do quíchua *kuraj-ka* “o mais idoso”, através do hispano-americano *curaca*.
- Curaçau.** Do top. *Curaçau*, ilha onde cresce a pequena laranja cuja casca é aplicada na fabricação deste *licor*.
- Curadá.** Talvez do baré, segundo Stradelli.
- Curador.** Do lat. *curatore*, por via semi-erudita.
- Curanchim.** De origem obscura.
- Curandeiro.** Do lat. *curandu*, gerundivo de *curare* “curar” e suf. *-eiro*.

- Curar. Do lat. *curare*.
- Curare. Do caribe continental, através do tupi amazonense *curare*.
- Curatá. De possível origem tupi.
- Curatela. Do lat. *curatella*, por via erudita.
- Curativo. Do lat. *curatu*, part. pass. de *curare* "curar" e suf. *-ivo*.
- Curau (ave). Onomatopéia do grito da ave quando ataca um milharal ou outro lugar onde haja comida.
- Curau (comida). De origem obscura.
- Curauá. Do tupi *kura'wá*.
- Curável. Do lat. *curabile*, por via semi-erudita.
- Curcuraná. Talvez do tupi *rana*; pode ser semelhante.
- Curdo. Nome nativo dos naturais do *Curdistão*.
- Curema. Palavra expressiva.
- Curera. Do tupi *ku'raera*.
- Curêta. Adaptação do fr. *urette*.
- Curi (substantivo). Do tupi *ku'ri*.
- Curi (advérbio). É o tupi *ku'ri* "logo", que se emprega só na expressão *até curi* "até logo".
- Curia. Do lat. *curia* "divisão das tribos romanas, local de reunião do Senado romano, o próprio Senado, a administração da Igreja em Roma", por via erudita.
- Curial. Do lat. *curiale*, por via erudita. Da *cúria*, cortesão, áulico, conveniente, próprio para se usar na *cúria*.
- Curiano. Do quimbundo *kurianga* "preceder". Costuma voar na frente dos caminheiros noturnos.
- Curiano-tesoura. De *curiano* e *tesoura*, q.v. Tem duas penas caudais comparadas às lâminas de uma *tesoura*.
- Curiano. Variante de *curiano*, q.v.
- Curiantá. Variante de *guriantá*, q.v.
- Curião. Do lat. *curione*, por via semi-erudita.
- Curiboca. Variante de *cariboca*, q.v.
- Curica. Do tupi *ku'rika*.
- Curicaca. Do tupi *kuri'kaka*.
- Curie. Do antrop. *Curie*, da física polaca Maria Skłodowska Curie (1867-1934).
- Curimã. Do tupi *ku'rema*.
- Curimatá. Do tupi *kuruma'tá*.
- Curimataú. De *curimatá*, q.v., e tupi *u* "negro".
- Curimbaba. Do tupi *ku'ir'baba* "fôrça, valentia, valor".
- Curimbatá. Variante de *curumbatá*, q.v.
- Curimbó. Do tupi *kor'i'bó*.
- Curinga. Do quimbundo *kuringa* "matar". Esta carta *mata* qualquer outra.
- Cúrio. Do lat. científico *curium*, tirado do sobrenome do físico francês Pierre Curie (1869-1906) e de sua esposa Maria Skłodowska Curie (1867-1934).
- Curió. Do tupi *kuri'ó*.
- Curiosa. De origem obscura.
- Curiosidade. Do lat. *curiositate* "empenho de saber", por via semi-erudita.
- Curioso. Do lat. *curiosu* "desejoso de saber", por via erudita.
- Curiúva. Do tupi *ku-ri* "pinheiro" e *üwa* "árvore".
- Curral. Talvez de um lat. vulg. \**currare*, de incerta etimologia.
- Currículo. Do lat. *curriculu*, por via erudita.
- Curriqueiro. V. *Corriqueiro*.
- Curro. Possível de verbal de *curral*, q.v.
- Curumbá. Palavra expressiva.
- Curupira. Variante de *curupira*, q.v.
- Cursar. Do lat. *cursare*, por via erudita.
- Curso. Do lat. *cursu*, por via erudita.
- Cursor. Do lat. *cursor* "que corre", por via erudita.
- Curtir. De um lat. vulg. \**corretire*, de \**re-tire* por *reterere* "desgastar pelo atrito".
- Curto. Do lat. *curtu*.
- Curto-circuito. De *curto* e *circuito*, q.v. *Redução* accidental de um *circuito* elétrico.
- Curu. Da língua dos índios coroados.
- Curuá. Do tupi *kuru'á*.
- Curuaca. De possível origem tupi.
- Curuatá. V. *Caruatá*.
- Curuatá-açu. De *curuatá*, q.v., e tupi *wa'su*, "grande".
- Curuba. Do tupi *ku'ru'ba* "sarna".
- Curubixá. Do tupi *kuru'mi* "menino (larva)" e *hab* "lugar, lugar da larva". É um casulo.
- Curuca (velha feia). Do tupi *ku'ruka*. Variante de *coroca*, q.v.
- Curuca (agitação). De possível origem tupi.
- Curucaca. Variante de *curicaca*, q.v.
- Curu-curu. Talvez onomatopéico.
- Curuera. Do tupi *kuru'era*.
- Curuiri. De possível origem indígena.
- Curul. Do lat. *curule*, por via erudita.
- Curulana. A base deve ser *curuá* (*jacaré-curuá*).
- Curumatá. Variante de *curimatá*, q.v.
- Curumatã. Variante de *curumatá*, q.v.
- Curumatão. Variante de *curumatã*, q.v.
- Curumbá. Palavra expressiva.
- Curumbatá. Variante de *curimbatá*, q.v.
- Curumi. Do tupi *kuru'mi*.
- Curumim. Variante nasalada de *curumi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Curungo. Palavra expressiva.
- Curuperê. Do tupi.
- Curupiá. De possível origem tupi.
- Curupira. Do tupi *kuru'pir* "o coberto de pústulas".
- Curupitã. Do tupi *kurupi'tá*.
- Curupu. Do tupi *kuru'pu*.
- Curupuruí. Do tupi.
- Curuquerê. Do tupi *ku'ru ker* é "lagarta propensa a dormir".

## Cururu

- Cururu. Do tupi *kuru'ru*.  
 Cururuá. Do tupi.  
 Cururubóia. Do tupi *kururu'bói* "cobra-sapo"; alimenta-se de sapos.  
 Cururuca. Possivelmente do tupi.  
 Cururucica. Do tupi *kuru'ru* "sapo" e *sika* "resina".  
 Curutié. Vocábulo onomatopéico.  
 Curuzu. De origem obscura.  
 Curva. Substantivação do fem. do adj. *curvo*, q.v. Parte em que a perna se *dobra* por detrás da articulação do joelho.  
 Curvar. Do lat. *curvare*, por via erudita.  
 Curvatura. Do lat. *curvatura*, por via erudita.  
 Curveta. Do fr. *courbette*.  
 Curviana. Variante de *cruciana*, q.v.  
 Curvicórneo. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.  
 Curvifloro. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação e *flore* "flor".  
 Curvifoliado. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.  
 Curvígrafo. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".  
 Curvilíneo. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação e *linea* "linha".  
 Curvípede. Do lat. *curvipede*, por via erudita.  
 Curvírosto. Do lat. *curvu* "curvo", *i* de ligação e *rostru* "bico".  
 Curvo. Do lat. *curvu*, por via erudita.  
 Cusco. Do esp. platino *cusco*.  
 Cuscuta. Do gr. *kasytas*, pelo ár. *kuxutá* e pelo b. lat. *cuscuta*.  
 Cuscuz. Do ár. *kuskus*.  
 Cuscuzeiro. De *cuscuz*, q.v., e suf. *-eiro*. Pela forma.  
 Cusparada. A base é *cuspo*, q.v.  
 Cuspe. Variante de *cuspo*, q.v.  
 Cuspe-de-tropeiro. De *cuspe* e *tropeiro*, q.v. Falta a relação.  
 Cuspidato. Do lat. *cuspidatu*, por via erudita.  
 Cúspide. Do lat. *cuspile*, por via erudita.  
 Cuspidiforme. Do lat. *cuspile* "cúspide", *i* de ligação e *forma* "forma".  
 Cuspir. Do lat. *conspuere*. O *u* vem de forma rizotônica.  
 Cuspo. Deverbal de *cuspir*, q.v.  
 Cusquenho. Do esp. *cuqueño*.  
 Cusso. Variante de *cosso*, q.v.  
 Custa. De *custo*, q.v.  
 Custar. Do lat. *constare* "ter o preço de", através de uma forma \**costar* (cf. esp. *costar*), que por metáfora de formas rítmicas mudou o *o* para *u*.  
 Custo. Deverbal de *custar*, q.v.  
 Custódia. Do lat. *custodia*, por via erudita.  
 Custodiar. Do lat. *custodiare*, por via erudita.  
 Custódio. Do lat. *custode* "guarda" e suf. *-io*.  
 Cutâneo. Do lat. *cute* "pele" e suf. *-âneo*.  
 Cutelo. Do lat. *cultellu* "faquinha". Arc. *cuitelo*.  
 Cúter. Do ingl. *cutter*.  
 Cutia. Do tupi *aku'ti*. Há uma árvore com este nome; falta a razão.  
 Cutia-de-pau. De *cutia* e *pau*, q.v. É o caxinguelê. Foi comparado com uma *cutia* que subisse às árvores.  
 Cutia-de-rabo. De *cutia* e *rabo*, q.v. A *cutia* *Dasyprocta acouchy* que, ao contrário das outras, tem *rabo* desenvolvido.  
 Cuticaém. De possível origem indígena.  
 Cúticola. Do lat. *cute* "pele", *i* de ligação e col. raiz de *colere* "habitar".  
 Cúticula. Do lat. *cuticula*, por via erudita.  
 Cúticular. Do lat. *cuticulare*, por via erudita.  
 Cúticulo. De *cutícula*, q.v.  
 Cutidura. A base é *cútis*, q.v.  
 Cutilada. Do arc. *cuitellada*, talvez por influência do esp. *cuchillada*.  
 Cutiliquê. Da antiga soletração da abrev. da palavra *que* (um *q* com um *til* em cima) que se lia: *cu til quê*. *Cu* era o antigo nome da letra *q*.  
 Cutimandioca. Do tupi.  
 Cutimbóia. Forma aferética de *acutimbóia*, q.v.  
 Cutipaca. Do tupi.  
 Cutipurui. Do tupi *kutipuru'i*.  
 Cútis. É o lat. *cutis*.  
 Cutitiribá. Do tupi *kutitiri'bá*.  
 Cutitiribá-grande. De *cutitiribá* e *grande*, q.v. O fruto é maior do que o do *cutitiribá*.  
 Cutitiribarana. De *cutitiribá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".  
 Cutiúba. De possível origem tupi. O final deve ser *üba* "árvore".  
 Cutiú-prêto. De *cutiú*, de possível origem tupi e *prêto*, q.v.  
 Cutuba. Do tupi *ku'tu bae* "o que fere".  
 Cutucar. Do tupi *ku'tuka*, gerúndio de *ku'tug* "ferir, espetar".  
 Cutucurim. De possível origem tupi.  
 Cuva. De origem obscura.  
 Cuvilheira. Do lat. *cubicularia*.  
 Cuvu. De origem obscura.  
 Cuxá. Do tupi *ku* "o que conserva" e *xai* "azêdo"; segundo Barbosa Rodrigues.  
 Cuxiú. Do tupi *cuxi'u*.  
 Czar. Do russo *tsar*, através do polaco *czar* e do fr. *czar*.  
 Czaréviche. Do russo *tsarevich*, através do fr. *czarévitch*.  
 Czarevna. Do russo *tsarevna*, através do fr. *czarevna*.  
 Czarina. Do al. *Zarin*, através do fr. *czarine*.

# D

- Da. Do arc. \* *dela*.
- Dãbliu. Adaptação do ingl. *double-u*.
- Dação. Do lat. *datiōne*, por via semi-erudita.
- Dácio. Do lat. *daciū*, por via erudita.
- Dacito. Do top. *Dácia* e suf. *-ito*.
- Dacnomania. Do gr. *dákno* "morder" e *manía* "loucura".
- Dacriadenalgia. Do gr. *dákryon* "lágrima", *adén* "glândula", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Dácrio. Do gr. *dákryon* "lágrima".
- Dacriocèle. Do gr. *dákryon* "lágrima" e *kéle* "hérnia".
- Dacrioma. Do gr. *dákryon* "lágrima" e suf. *-oma*.
- Dactílico. Do gr. *daktilikós*, pelo lat. *dactylicu*, por via erudita.
- Dactilino. Do gr. *dáktylos* "dedo" e suf. *-ino*.
- Dactiloteca. Do gr. *daktyliothéke*, pelo lat. *dactyliotheca*, por via erudita.
- Dactilite. Do gr. *dáktylos* "dedo" e suf. *-ite*.
- Dáctilo. Do gr. *dáktylos* "dedo".
- Dactilógrafo. Do gr. *dáktylos* "dedo" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Dactilomancia. Do gr. *daktylomanteía*, por via erudita.
- Dactiloscopia. Do gr. *dáktylos* "dedo", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Dactilospasmo. Do gr. *dáktylos* "dedo" e *spasmós* "espasmo".
- Dactiloteca. Do gr. *dáktylos* "dedo" e *théke* "depósito".
- Dadaísmo. Do fr. *dadaïsme*.
- Dádiva. Do lat. *dativa*, pl. de *dativum* "donativo", no lat. tardio. Para a deslocação do acento, Cornu, *Port. Spr.*, § 107, e Gonçalves Viana, *Apost.*, I, 352, apoiados pela forma popular *dádiva*, viram influência de *dívida*.
- Dado. A comparação com as outras formas românicas (esp. e it. *dado*; fr. *dé*; prov. *dat*; catalão *dau*; logudorês *dadu*; engadino *det*) sugere uma base \* *dadu*, talvez do ár. *dad* ou do persa *dadā* ou *dadān*.
- Dador. Do lat. *datore*, por via semi-erudita.
- Dafnomancia. Do gr. *dáphne* "loureiro", o de ligação e *mantéia* "adivinhação".
- Dafnomante. Do gr. *dáphne* "loureiro", o de ligação e *mantis* "adivinho".
- Daguerreótipo. Do fr. *daguerreotype*.
- Daí. De *de* e *aí*, q.v.
- Daimio. Do japonês *daimyo*.
- Dala (canal). Do fr. *dale*.
- Dala (terreno). Figueiredo tira do ingl. *dale*. Guiou-se pela semelhança de forma.
- Dalai (lama). Do tibetano *dalaiblama* "grão-lama".
- Dalém. De *de* e *além*, q.v.
- Dali. De *de* e *ali*, q.v.
- Dália. Do antrop. *Dahl*, do botânico sueco A. Dahl, pelo fr. *dahlia*.
- Dálmata. Do lat. *dalmata*, por via erudita.
- Dalmática. Do lat. *dalmatica*, *scilicet vestis* "veste dalmática", por via erudita. Importada da *Dalmácia* em Roma.
- Daltonismo. Do antrop. *Dalton*, do químico inglês João Dalton (1766-844), e suf. *-ismo*.
- Dama. Do fr. *dame*.
- Dama-de-ovos. De *dama* e *ovo*, q.v. Falta a relação. Talvez a manga seja do tamanho de um *ovo*.
- Dama-do-lago. De *dama* e *lago*, q.v. É uma planta *aquática* da família *Nymphaeaceae*.
- Dama-entre-verdes. De *dama*, *entre* e *verde*, q.v. A *dama* deve ser a flor e os *verdes*, as folhas.
- Damas. Do ár. *ax-xitranj at-taman* "o xadrez inteiro", por etimologia popular "xadrez das damas".
- Damasceno. Do gr. *damaskenós*, pelo lat. *damascenu*, por via erudita.
- Damasco (fruto e fazenda). Do top. *Damasco*.
- Damasela. Talvez do fr. *demoiselle* "senhorita". Seria fazenda para vestidos de *môças*.
- Damasquinar. Do ár. *damaxqi* "damasquino" e desin. *-ar*. Em *Damasco* houve célebres fábricas de armas brancas nas quais se taurxiavam metais com lavôres de outro metal.
- Damiana. De língua do México, através do esp. *damiana*.
- Danação. Do lat. *damnatione* "condenação (mais tarde, às penas do inferno)", por via semi-erudita. Como "ato ou efeito de danar", é formação moderna.

## Danada

- Danada.** Substantivação do fem. do part. de *danar*, q.v. É a cachaça. *Danada*, porque é endiabrada, leva a pessoa a fazer travessuras.
- Danador.** Do lat. *damnatore*, por via semi-erudita.
- Danaide.** Do gr. *danaís, ídos*, pelo lat. *danaide*, por via erudita. Esta roda hidráulica tem este nome por alusão ao suplício das filhas de *Danao*, condenadas a encher no inferno um tonel sem fundo.
- Danar.** Do lat. *damnare*.
- Danburita.** Do top. *Danbury* e suf. *-ita*.
- Dançar.** Do fr. ant. *dancier*, hoje *danser*.
- Dançarina.** A base é *dançar*, q.v. O suf. é do it. *ballerina*.
- Dançarino.** A base é *dançar*, q.v. O suf. é do it. *ballerino*. O tangará tem este nome porque é um pássaro que *dança*.
- Dandão.** Figueiredo, com dúvida, tira de *duendão*. aum. de *duende*, q.v.
- Dândi.** Adaptação do ingl. *dandy*.
- Dandinar.** Do fr. *dandiner*.
- Danífico.** Do lat. *damnificu*, por via semi-erudita.
- Daninho.** A base é *dano*, q.v.
- Danisco.** A base é *dano*, q.v.
- Dano.** Do lat. *damnu*.
- Danoso.** Do lat. *damnosu*, por via semi-erudita.
- Dantes.** De *de* e *antes*, q.v.
- Dantesco.** Do it. *dantesco*.
- Danubino.** Do lat. *danubinu*, por via erudita.
- Daquele.** De *de* e *aquêle*, q.v.
- Daqueloutro.** De *de*, *aquêle* e *outro*, q.v.
- Daqui.** De *de* e *aqui*, q.v.
- Daquilo.** De *de* e *aquilo*, q.v.
- Dar.** Do lat. *dare*.
- Dardânio.** Do gr. *dardánios*, pelo lat. *dardaniu*, por via erudita.
- Dardo.** Do francês \**darod*, pelo fr. *dard*.
- Darico.** Do gr. *dareikós*, por via semi-erudita.
- Darsonvalização.** Do antrop. *D'Arsonval*, do físico francês Arsênio D'Arsonval (1851-1940), e sufs. *-izar* e *-ção*.
- Darto.** Forma singular tirada do gr. *dartói, scilicet chitones* "membranas do escroto, propriamente) esfoladas"; é comum a esfoladura delas.
- Dartial.** De *dartro*, q.v., e suf. *-ial*. Com a semente se faz uma pomada empregada na cura de *dartros*.
- Dartro.** Do céltico, através do fr. *dartre*.
- Darwinismo.** Do antrop. *Darwin*, do naturalista inglês Charles Darwin (1809-82), e suf. *-ismo*.
- Dasaterapia.** Do gr. *dás* "árvore resinosa" e *therápeia* "tratamento".
- Dasímetro.** Do gr. *dasys* "espesso" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Data.** É o lat. *data*, part. pass. fem. de *dare* "dar". Dada, outorgada, *scilicet charta*; palavra que, nas escrituras latinas, precedia imediatamente a indicação do lugar e do dia.
- Dataria.** Do it. *dateria*.
- Dátil.** Do esp. *dátil*.
- Datismo.** Do gr. *datismós* "acumulação ridícula de sinônimos" como fazia um sátrapa chamado *Datis*, por via erudita.
- Dativo.** Do lat. *dativu, scilicet casu*, por via erudita.
- Datolita.** De *dat*, raiz do gr. *datéomai* "dividir" e *lithos* "pedra". Por alusão à textura granulosa.
- Datura.** Do lat. científico *Datura*, do sânsc. e neo-árco *dhatura*.
- D.D.T.** V. *Dedetê*.
- De.** Do lat. *de* "de cima de". Na língua vulgar passou a exprimir relações genitivas e assumiu nos idiomas românicos a função de preposição casual, equivalendo a uma desinência casual pura.
- Dealbar.** Do lat. *dealbare*, por via erudita.
- Deambular.** Do lat. *deambulare*, por via erudita.
- Deambulatório.** Do lat. *deambulatoriu*, por via erudita.
- Deão.** Do fr. ant. *deiien*, hoje *doyen* "chefe de uma dezena de monges num mosteiro", através do arc. *daião*.
- Debaixo.** De *de* e *baixo*, q.v. V. *Abaixo*.
- Debalde.** De *de* e *balde*, q.v. V. *Abaixo*.
- Debate.** Do ingl. *debate*.
- Debelador.** Do lat. *debellatore*, por via semi-erudita.
- Debelar.** Do lat. *debellare*, por via semi-erudita.
- Debênture.** Do ingl. *debenture*.
- Debicar.** Do pref. *de-* e *bicar*, de *bico*, q.v., e desin. *-ar*; "puxar com o bico". Figuradamente "ferir com gracejos".
- Débil.** Do lat. *debile*, por via erudita.
- Debilidade.** Do lat. *debilitate*, por via semi-erudita.
- Debilitação.** Do lat. *debilitatione*, por via semi-erudita.
- Debilitante.** Do lat. *debilitante*, por via erudita.
- Debilitar.** Do lat. *debilitare*, por via erudita.
- Débito.** Do lat. *debitu*, por via erudita.
- Deblaterar.** Do lat. *deblaterare*, por via erudita.
- Dêbo.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Deboche.** Do fr. *débauche* "libertinagem". Tomou o sentido de "zombaria".
- Debreagem.** Do fr. *débrayage*.
- Debrear.** Do fr. *débrayer*.
- Debruçar.** Da locução *de bruços* (v. *Bruços*). e desin. *-ar*.

- Debrum.** Talvez por \**dobrum*, de *dobrar*, q.v.
- Debulhar.** De um lat. \**depoliare*, tirado de *despoliare* "despojar", com troca de prefixo.
- Debutante.** Do fr. *débutante*.
- Debuxar.** Provavelmente do fr. ant. *deboissier* "lavar em madeira".
- Década.** Do gr. *dekás, ádos*, pelo lat. *decada*, por via erudita.
- Decadátilo.** Do gr. *dekadáktylos*, por via erudita.
- Decadência.** Do lat. medieval *decadentia*, por via semi-erudita.
- Decadente.** Do lat. vulg. \**decadente*, por via erudita. V. *Decair*.
- Decadista.** Do lat. vulg. \**decadere* "decair" e suf. *-ista*. V. *Decair*. Foi tomado como título de uma escola literária, cêrca de 1885, segundo o verso de Verlaine: *Je suis l'empire à la fin de la décadence*.
- Decaedro.** Do gr. *déka* "dez" e *hédra* "assento, face".
- Decágono.** Do gr. *dekágonos*, pelo lat. *deca-gonu*, por via erudita.
- Decagrama.** Do gr. *déka* "dez" e *grama*, q.v.
- Decair.** Do lat. clássico *decidere*, refeito para \**decadere* no lat. vulg., segundo o simples *cadere* "cair", através de uma forma \**de-caer*.
- Decalcar.** Do fr. *décalquer*.
- Decalcomania.** Do fr. *décalcomanie*.
- Decalidro.** Do gr. *déka* "dez" e *litro*, q.v. Há em gr. *dekálitros*, mas a formação do vocábulo é moderna.
- Decálogo.** Do gr. *dekálogos*, pelo lat. *decalogu*, por via erudita.
- Decâmetro.** Do gr. *déka* "dez" e *metro*, q.v. Há em gr. *dekámetros*, mas a formação do vocábulo é moderna.
- Decandro.** Do gr. *déka* "dez" e *anér, drós* "homem (estame)".
- Decani.** Do sânsc., através do hindustani *dakhani*.
- Decano.** Do lat. *decanu* "oficial inferior que comanda dez soldados", por via erudita. O nome passou à hierarquia eclesiástica. *Decano* era o chefe de dez monges, e como êste chefe era o mais antigo dêles, *decano* tomou a significação de "mais antigo", generalizando-se.
- Decantar (trasfegar).** Do lat. tardio *decanthare*.
- Decantar (celebrar).** Do lat. *decantare* "exaltar em cânticos", por via erudita.
- Decapitar.** Do b. lat. eclesiástico *decapitare*, por via erudita.
- Decápode.** Do gr. *dekápous, odos*, por via erudita.
- Decassílabo.** Do gr. *dekasyllabos*, por via erudita.
- Decastéreo.** Do gr. *déka* "dez" e *estéreo*, q.v.
- Decatir.** Do fr. *décatir*.
- Deceinar.** Figueiredo, com dúvida, liga ao lat. *cinis* "cinza". O esp. tem *desceñir* e o fr. *déceindre*.
- Decenal.** Do lat. *decennale*, por via semi-erudita.
- Decenário.** Do lat. *deceni* "dez" e suf. *-ário*.
- Decência.** Do lat. *decentia*, por via semi-erudita.
- Decêndio.** Do lat. *decem* "dez" e *dies* "dia".
- Decênio.** Do lat. *decenniu*, por via semi-erudita.
- Decenovenal.** Do lat. *decennovenale*, por via semi-erudita.
- Decente.** Do lat. *decente* "que convém, que está bem", por via erudita.
- Decenvirado.** Do lat. *decemviratu*, por via semi-erudita.
- Decemvirato.** Do lat. *decemvirato*, por via erudita.
- Decênviros.** Do lat. *decemviros*, por via erudita.
- Decepar.** Do pref. *des-*, *cepo*, q.v., e desin. *-ar*. O *s* do pref. foi absorvido pelo *c*. Cortar rente como um *cepo*, arrancar pela raiz árvores e plantas que tem *cêpa*.
- Decepção.** Do lat. *deceptione* "engano", por via semi-erudita.
- Decepcionar.** Do lat. *deceptione* "engano" e desin. *-ar*.
- Decertar.** Do lat. *decertare*, por via erudita.
- Decerto.** De *de* e *certo*, q.v. V. *Abaixo*.
- Decesso.** Do lat. *decessu* "partida", por via erudita.
- Decessor.** Do lat. *decessore*, por via erudita.
- Decho.** De *diacho*, q.v.
- Decíbel.** De *deci*, abrev. do lat. *decimu* "décimo", e *bel*, q.v.
- Decidir.** Do lat. *decidere* "cortar, resolver", por via semi-erudita.
- Decídua.** Substantivação do fem. do adj. *decíduo*, q.v.; *scilicet mucosa*.
- Decíduo.** Do lat. *deciduu*, por via erudita.
- Decifrar.** Do pref. *de-* e *cifrar*, de *cifra*, q.v., e desin. *-ar*. Os documentos secretos eram escritos com *cifras*, com algarismos.
- Decigrama.** De *deci*, abrev. do lat. *decimu* "décimo" e *grama*, q.v.
- Decil.** Do lat. *decem* "dez" e suf. *-il*.
- Decilitro.** De *deci*, abrev. do lat. *decimu* "décimo" e *litro*, q.v.
- Décima.** Substantivação do fem. do numeral *décimo*, q.v. Impôsto predial; era a *décima* parte do valor locativo. O intervalo musical abrange dez notas. A estrofe tem dez versos.
- Decímetro.** De *deci*, abrev. do lat. *decimu* "décimo" e *metro*, q.v.
- Décimo.** Do lat. *decimu*, por via erudita.

## Decisão

- Decisão.** Do lat. *decisione*, por via semi-erudita.
- Deciso.** Do lat. *decisu* "cortado, resolvido".
- Decistéreo.** De *deci*, abrev. do lat. *decimu* "décimo" e *estéreo*, q.v.
- Declamação.** Do lat. *declamatione*, por via semi-erudita.
- Declamador.** Do lat. *declamatore*, por via semi-erudita.
- Declamar.** Do lat. *declamare*, por via erudita.
- Declamatório.** Do lat. *declamatoriu*, por via erudita.
- Declaração.** Do lat. *declaratione*, por via semi-erudita.
- Declarador.** Do lat. *declaratore*, por via semi-erudita.
- Declarante.** Do lat. *declarante*, por via erudita.
- Declarar.** Do lat. *declarare*, por via erudita. Arc. *decrarar*, refeito.
- Declarativo.** Do lat. *declarativu*, por via erudita.
- Declaratório.** De *declaratu*, part. pass. do lat. *declarare* "declarar" e sufs. -or e -io.
- Declinação.** Do lat. *declinatione*, por via erudita.
- Declinante.** Do lat. *declinante*, por via erudita.
- Declinar.** Do lat. *declinare*, por via erudita.
- Declinatória.** Substantivação do fem. do adj. *declinatorio*, q.v.; *scilicet exceção*.
- Declinatório.** De *declinatu*, part. pass. do lat. *declinare* "afastar, desviar" e sufs. -or e -io.
- Declínável.** Do lat. *declinabile*, por via semi-erudita.
- Declive.** Do lat. *declive*, por via erudita.
- Declividade.** Do lat. *declivitate*, por via semi-erudita.
- Decocção.** Do lat. *decoctione*, por via semi-erudita.
- Decocto.** Do lat. *decoctu*, por via erudita.
- Decolagem.** Do fr. *décollage*.
- Decolar.** Do fr. *décoller*.
- De-comer.** De *de* e *comer*, q.v.
- Decomposto.** Do lat. tardio *decompositu*, por via semi-erudita.
- Decoração.** Do lat. *decoratione*, por via semi-erudita.
- Decorador** (o que aprende de cor). De *decorar* "aprender de cor" q.v., e suf. -dor.
- Decorador** (o que enfeita). Do lat. *decoratore*, por via semi-erudita.
- Decorar** (aprender de cor). Da expressão *de cor* (v. *Cor*), e desin. -ar.
- Decorar** (enfeitar). Do lat. *decorare*, por via erudita.
- Decorativo.** De *decoratu*, part. pass. do lat. *decorare* "enfeitar" e suf. -ivo.
- Decôro.** Do lat. *decoru*, por via erudita.
- Decoroso.** Do lat. *decorosu*, por via erudita.
- Decorrência.** De *decurrentia*, nom-acus. neutro pl. de *decurrens, tis*, part. pres. de *decurrere* "decorrer".
- Decorrente.** Do lat. *decurrente*, por via semi-erudita.
- Decorrer.** Do lat. *decurrere*, por via semi-erudita.
- Decorticação.** Do lat. *decorticatione*, por via semi-erudita.
- Decorticar.** Do lat. *decorticare*, por via erudita.
- Decotar.** Cornu, *Port. Spr.*, § 146, citando *reborcar-rebocar*, dá como vindo de \**decortar*.
- Decremento.** Do lat. *decrementu*, por via erudita.
- Decrépito.** Do lat. *decrepitu*, por via erudita.
- Decrescente.** Do lat. *decrecente*, por via erudita.
- Decrescer.** Do lat. *decrescere*, por via erudita.
- Decréscimo.** A base é *decrescer*, q.v.
- Decretal.** Do lat. *decretale*, por via erudita.
- Decreto.** Do lat. *decretu* "resolução". Pelo arc. *degredo*, refeito.
- Decreto-lei.** De *decreto* e *lei*, q.v. É um decreto ditatorial com força de lei, pela inexistência de poder legislativo em tal regime.
- Decretório.** Do lat. *decretoriu*, por via erudita.
- De-cujus.** É o lat. *de cujus*, palavras iniciais da expressão do direito romano *de cujus successione agitur* "aquê de cuja sucessão se trata".
- Decúbito.** Do lat. *decubitu*, por via erudita.
- Decúmano.** Do lat. *decumanu* "avultado", por via erudita. Qualificativo da *décima* onda, considerada como a maior e mais perigosa.
- Decumbente.** Do lat. *decumbente*, por via erudita.
- Decuplar.** Do lat. *decuplare*, por via erudita.
- Décuplo.** Do lat. *decuplu*, por via erudita.
- Decúria.** Do lat. *decuria*, por via erudita.
- Decurião.** Do lat. *decurione*, por via semi-erudita.
- Decurso.** Do lat. *decursu*, por via erudita.
- Dedal.** Do lat. tardio *digitale*. Além do sentido fundamental de "instrumento de costura" é nome de duas plantas, com flôres em forma de *dedal*.
- Dedal-de-dama.** De *dedal* e *dama*, q.v. *Dedal*, pela forma da flor e *de dama*, por afetividade.
- Dedal-de-repuxo.** De *dedal* e *repuxo*, q.v. Falta a relação.
- Dedal-de-rosa.** De *dedal* e *rosa*, q.v. *Dedal*, pela forma; *rosa*, pela côr.
- Dedaleira.** De *dedal*, q.v., e suf. -eira. A flor tem forma de *dedo* de luva.

- Dedáleo.** Do gr. *daidáleios*, pelo lat. *daedaleu*, por via semi-erudita.
- Dédalo.** Do antrop. *Dédalo*, do arquiteto grego que construiu o labirinto de Creta. Por metonímia, o nome passou do artista para a obra.
- Dedecorar.** Do lat. *dedecorare*, por via erudita.
- Dedetê.** Abrev. de *dicloro-difenil-tricloroetano*, feita com as letras iniciais dos três componentes.
- Dedicação.** Do lat. *dedicatione*, por via semi-erudita.
- Dedicador.** Do lat. *dedicatore*, por via semi-erudita.
- Dedicar.** Do lat. *dedicare*, por via erudita.
- Dedicatória.** De *dedicatu*, part. pass. do lat. *dedicare* “dedicar” e sufs. *-or* e *-ia*.
- Designação.** Do lat. *dedignatione*, por via semi-erudita.
- Designar.** Do lat. \* *dedignare*, por *dedignari*, por via erudita.
- Dedo.** Do lat. *digitu* (\* *ditu* no lat. vulg.) Cf. esp. *dedo*; it. *dito*; fr. *doigt*; prov. *det*; catalão *dit*; furlano *deto*; logudorês *didu*.
- Dedo-de-dama.** De *dedo* e *dama*, q.v. *Dedo*, pela forma alongada do bago e *de dama* por afetividade.
- Dedução.** Do lat. *deductione*, por via semi-erudita.
- Dedutivo.** Do lat. *deductivu*, por via semi-erudita.
- Deduzir.** Do lat. *deducere*, por via semi-erudita.
- Defasar.** Adaptação do ingl. *to dephase*.
- Defecação.** Do lat. *defaecatione*, por via semi-erudita.
- Defecar.** Do lat. *defaecare* “clarificar, limpar”, por via semi-erudita.
- Defecatório.** De *defaecatu*, part. pass. de *defaecare* “limpar, defecar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Defecção.** Do lat. *defectione*, por via semi-erudita.
- Defectibilidade.** De um lat. \* *defectibile* “defectível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Defectível.** De *defectu*, part. pass. do lat. *deficere* “faltar” e suf. *-vel*.
- Defectivo.** Do lat. *defectivu*, por via erudita.
- Defedação.** Do pref. *de-* e lat. *foedatione* “ato de manchar”, por via semi-erudita.
- Defeito.** Do lat. *defectu* “falta”. Se *falt*, alguma coisa, há uma imperfeição.
- Defendente.** Do lat. *defendente*, por via erudita.
- Defender.** Do lat. *defendere*, por via erudita.
- Defenestração.** Do fr. *défenestration*.
- Defensas.** Do lat. *defensas* “defesas”, por via erudita. *Defendem* de roçamento o navio nas atracções.
- Defensável.** Do lat. *defensare* “defender com vigor” e suf. *-vel*.
- Defensiva.** Substantivação do fem. do adj. *defensivo*, q.v.; *scilicet posição*.
- Defensível.** Do lat. *defensibile*, por via semi-erudita.
- Defensivo.** Do lat. *defensu* “defendido” e suf. *-ivo*.
- Defensor.** Do lat. *defensore*, por via erudita.
- Defensório.** Do lat. *defensoriu*, por via erudita.
- Deferência.** De *deferentia*, nom-acus. neutro pl. de \* *deferens, tis*, part. pres. de \* *deferere* “deferir”. V. *Deferir*.
- Deferente.** Do lat. *deferente*, part. pres. de *deferere* “deferir”.
- Deferir.** Do lat. \* *deferere*, por *deferre*, por via erudita.
- Defervescência.** De *defervescencia*, nom-acus. neutro pl. de *defervescens, tis*, part. pres. do lat. *defervescere* “deixar de ferver”.
- Defesa.** Do lat. *defensa*, por via semi-erudita. Cf. *devesa*.
- Defeso.** Do lat. *defensu* “defendido (por uma proibição)”, por via semi-erudita.
- Defesso.** Do lat. *defessu* “cansado”, por via erudita.
- Deficiência.** Do lat. *deficientia*, por via semi-erudita.
- Deficiente.** Do lat. *deficiente*, por via erudita.
- Déficit.** É o lat. *deficit* “falta”.
- Definhar.** A base é *fim*, q.v. A dificuldade é a palatalização do *n*.
- Definibilidade.** De um lat. \* *definibile* “definível”, de *definire* “definir”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Definição.** Do lat. *definitione*, por via semi-erudita.
- Definidor.** Do lat. *definitore*, por via semi-erudita.
- Definir.** Do lat. *definire*, por via erudita.
- Definitivo.** Do lat. *definitivu*, por via erudita.
- Definito.** Do lat. *definitu*, por via erudita. Cf. *definido*, part. de *definir*, q.v.
- Definitório.** Do lat. *definitu* “definido” e sufs. *-or* e *-io*.
- Deflação.** No sentido geológico, a base é o lat. *deflare* “soprar por cima”. No financeiro, vem do ingl. *deflation*.
- Deflacionista.** Do ingl. *deflationist*.
- Deflagração.** Do lat. *deflagratione*, por via semi-erudita.
- Deflagrar.** Do lat. *deflagrare*, por via erudita.
- Deflectir.** Do lat. *deflectere*, por via semi-erudita.
- Deflegmar.** Do pref. *de-*, gr. *phlégma* “muco” e desin. *-ar*.
- Deflexão.** Do lat. *deflexione*, por via semi-erudita.
- Defloração.** Do lat. *defloratione*, por via semi-erudita.

## Deflorador

- Deflorador.** Do lat. *defloratore*, por via semi-erudita.
- Deflorar.** Do lat. *deflorare* “colhêr a flor”, por via erudita. A flor, figuradamente, é a a virgindade.
- Defluência.** Do lat. *defluentia*, nom-acus. neutro pl. de *defluens*, tis, part. pres. de *defluere* “defluir”.
- Defluente.** Do lat. *defluente*, por via erudita.
- Defluir.** Do lat. *defluere*, por via semi-erudita.
- Deflúvio.** Do lat. *defluviu*, por via erudita.
- Defluxão.** Do lat. *defluxione* “escoamento”, por via semi-erudita.
- Defluxo.** Do lat. *defluxu* “escoamento”, por via erudita.
- Deforete.** Da locução *de fora* e suf. *-ete*. Quem está *de fora* folga.
- Deformação.** Do lat. *deformatione*, por via semi-erudita.
- Deformar.** Do lat. *deformare*, por via erudita.
- Deformatório.** De *deformatu*, part. pass. do lat. *deformare* “deformar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Deforme.** Do lat. *deforme*, por via erudita.
- Deformidade.** Do lat. *deformitate*, por via semi-erudita.
- Defraudação.** Do lat. *defraudatione*, por via semi-erudita.
- Defraudador.** Do lat. *defraudatore*, por via semi-erudita.
- Defraudar.** Do lat. *defraudare*, por via erudita.
- Defronte.** De *de* e *fronte*, q.v. V. *Abaixo*.
- Defunção.** Do lat. *defunctione*, por via semi-erudita.
- Defuntear.** Do esp. platino *difuntear*.
- Defunto.** Do lat. *defunctu*, *scilicet vita* “que já se desobrigou do encargo da vida”.
- Degas.** Palavra expressiva, talvez calcada no lat. *ego* “eu”.
- Degeneração.** Do lat. *degeneratione*, por via semi-erudita.
- Degenerar.** Do lat. *degenerare*, por via erudita.
- Degenerativo.** De *degeneratu*, part. pass. do lat. *degenerare* “degenerar” e suf. *-ivo*.
- Degênere.** Do lat. *degenere*, por via erudita.
- Degenerescência.** Do fr. *dégénèrescence*.
- Degenerescente.** Do fr. *dégénèrescent*.
- Deglutinação.** De um suposto \**deglutinar*, do lat. *deglutinare* “desgrudar”.
- Deglutir.** Do lat. *degluttire*, por via semi-erudita.
- Degolação.** Do lat. *decollatione*, por via semi-erudita.
- Degolar.** Do lat. *decollare*, por via semi-erudita.
- Degradação.** Do lat. tardio *degradatione*, por via semi-erudita.
- Degradado.** Alteração de *degredado*, part. de *degredar*, q.v.
- Degradante.** Do lat. *degradante*, por via erudita.
- Degradar.** Do lat. *degradare*, por via erudita.
- Degravar.** Do pref. *de-*, lat. *granu* “grão” e desin. *-ar*.
- Degrau.** Do pref. *de-* e *grau*, do lat. *gradu*, no sentido de “degrau”.
- Degredar.** Do lat. *decretare*, de *decretum*, no sentido de “castigo, pena”.
- Degrêdo.** Do lat. *decretu* “castigo, pena”.
- Degringolada.** Do fr. *dégringolade*.
- Degringolar.** Do fr. *degringoler*.
- Degustação.** Do lat. *degustatione*, por via semi-erudita.
- Degustar.** Do lat. *degustare*, por via erudita.
- Dei.** Do ár. *dāʿī*, título do enviado que os crentes mandavam para a guerra santa.
- Déia.** Do lat. *dea* “deusa”, por via semi-erudita.
- Deieida.** Do lat. tardio *deicida*, por via erudita.
- Deicídio.** Do lat. tardio *deicidiu*, por via erudita.
- Deicola.** Do lat. tardio *deicola*.
- Deíctico.** Do gr. *deiktikós* “demonstrativo”, por via erudita.
- Deidade.** Do lat. *deitate*, por via semi-erudita.
- Deificar.** Do lat. *deificare*, por via erudita.
- Deífico.** Do lat. *deificu*, por via erudita.
- Deiforme.** Do lat. *deus* “deus”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Deipara.** Do lat. *deipara*, por via erudita.
- Deiscência.** De *dehiscencia*, nom-acus. neutro pl. de *dehiscens*, tis, part. pres. do lat. *dehiscere* “abrir-se”.
- Deiseente.** Do lat. *dehiscence*, por via erudita.
- Deitar.** Do lat. *dejectare* “lançar por terra”.
- Deixar.** Alteração do ant. *leixar*, do lat. *laxare* “soltar, afrouxar”. A alteração, que já aparece no séc. XIII, ainda não foi suficientemente explicada. *Laxare* ficou em fr. *laisser*, em it. *lasciare*, em prov. *lassiar*, em romeno *lasa*, em logudorês *lassare*, em enxadino *lascher*. Formas com *d* aparecem em esp. *dejar*, em catalão *dexar*, etc.
- Dejeção.** Do lat. *dejectione*, por via semi-erudita.
- Dejetar.** Do lat. *dejectare*, por via semi-erudita.
- Dejeto.** Do lat. *dejectu*, por via semi-erudita.
- Dejetório.** Do lat. *dejectu* “derrubado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Dejungir.** Do lat. *dejungere*, por via semi-erudita.
- Dejúrio.** Do lat. *dejuriu*, por via erudita.
- Dela.** De *de* e *ela*, q.v.

- Delação.** Do lat. *delatione*, por via semi-erudita.
- Delamber.** Do lat. *delambere*.
- Delatar.** Do part. pass. *delatus*, de *deferre* “deferir”, segundo os modelos de *delatio* e *delator*.
- Delator.** Do lat. *delatore*, por via erudita.
- Delatório.** De *delatus*, part. pass. do lat. *deferre* “deferir” e sufs. -or e -io.
- Dêle.** De *de* e *êle*, q.v.
- Delegação.** Do lat. *delegatione*, por via semi-erudita.
- Delegante.** Do lat. *delegante*, por via erudita.
- Delegar.** Do lat. *delegare*, por via erudita.
- Delegatório.** Do lat. *delegatoriu*, por via erudita.
- Deleitação.** Do lat. *delectatione*, por via semi-erudita.
- Deleitante.** Do lat. *delectante*, por via semi-erudita.
- Deleitar.** Do lat. *delectare*, por via semi-erudita.
- Deleitável.** Do lat. *delectabile*, por via semi-erudita.
- Deleite.** Deverbal de *deleitar*, q.v., através de um arc. *deleito*.
- Deleriado.** Semânticamente, a base não pode ser *léria*.
- Deletério.** Do gr. *deletérios* “destruidor”, por via erudita.
- Delével.** Do lat. *delebile*, por via semi-erudita.
- Délfica.** Do gr. *delphiké*, pelo lat. *delphica*, por via erudita.
- Délfico.** Do gr. *delphikós*, pelo lat. *delphicu*, por via erudita.
- Delfim.** Do gr. *delphín*, pelo lat. *delphine*, por via semi-erudita. Além do significado próprio de “golfinho”, tem o de “príncipe herdeiro do trono de França”, depois da cessão em 1349 do Delfinado em cujas armas figura um *delfim*.
- Delfino.** Talvez do antrop. correspondente.
- Delgado.** Do lat. *delicatu* “tenro, fino”.
- Delíaco.** Do gr. *deliakós*, pelo lat. *deliacu*, por via erudita. O problema da duplicação do cubo foi proposto por um oráculo aos *delíacos*.
- Delibação.** Do lat. *delibatione*, por via semi-erudita.
- Delibar.** Do lat. *delibare*, por via erudita.
- Deliberação.** Do lat. *deliberatione*, por via semi-erudita.
- Deliberante.** Do lat. *deliberante*, por via erudita.
- Deliberar.** Do lat. *deliberare*, por via erudita.
- Deliberativo.** Do lat. *deliberativu*, por via erudita.
- Deliberatório.** De *deliberatu*, part. pass. do lat. *deliberare*, e sufs. -or e -io.
- Delicada.** Substantivação do fem. do adj. *delicado*, q.v. A tuberculose é uma moléstia que exige muitos cuidados.
- Delicado.** Do lat. *delicatu* “mole, tenro, brando”, por via semi-erudita. Cf. *delgado*.
- Delícia.** Do lat. *delicia* (Plauto), por via erudita.
- Deliciar.** Do lat. \* *deliciare*, por *deliciari*, por via semi-erudita.
- Delicioso.** Do lat. *deliciosu*, por via erudita.
- Deligação.** De um suposto \* *deligar*, do lat. *deligare* “ligar” e suf. -ção.
- Delimitação.** Do lat. *delimitatione*, por via semi-erudita.
- Delimitar.** Do lat. \* *delimitare*, que aparece no part. pass., por via erudita.
- Delimitativo.** Do lat. *delimitatu* “delimitado” e suf. -ivo.
- Delineação.** Do lat. *delineatione*, por via semi-erudita.
- Delinear.** Do lat. *delineare*, por via erudita.
- Delineativo.** De *delineatu*, part. pass. do lat. *delineare* “delinear” e suf. -ivo.
- Delinquência.** Do lat. *delinquentia*, por via semi-erudita.
- Delinquente.** Do lat. *delinquente*, por via erudita.
- Delinquir.** Do lat. *delinquere* “deixar (de proceder bem)”, por via semi-erudita.
- Délio.** Do gr. *délios*, pelo lat. *deliu*, por via erudita.
- Deliquescência.** De *deliquescentia*, nom-acus. pl. neutro de *deliquescentis*, part. pres. do lat. *deliquescere* “liquefazer-se”.
- Deliquescente.** Do lat. *deliquescente*, por via erudita.
- Deliquescer.** Do lat. *deliquescere* “liquefazer-se”.
- Delíquio.** Do lat. *deliquiu*, por via erudita.
- Delir.** Do lat. *delere* “apagar”, por via semi-erudita. O lat. foi tratado como um composto; daí a conservação do -l-.
- Delirante.** Do lat. *delirante*, por via erudita.
- Delirar.** Do lat. *delirare*, por via erudita.
- Delírio.** Do lat. *deliriu*, por via erudita.
- Delirium-tremens.** É o lat. *delirium tremens* “delírio tremente”.
- Delitescência.** De *delitescencia*, nom-acus. neutro pl. de *delitescens*, tis, part. pres. do lat. *delitescere* “ocultar-se”.
- Delito.** Do lat. *delictu* “falta”, por via semi-erudita.
- Delta.** Do fenício, através do gr. *délta*, pelo lat. *delta*, por via erudita.
- Deltocarpo.** Do gr. *délta* “delta”, o de ligação e *karpós* “fruto”. De seção *triangular*.
- Deltóide.** Do gr. *deltoeidés*, por via semi-erudita.

## Deludir

- Deludir.** Do lat. *deludere*, por via semi-erudita.
- Delusão.** Do lat. *delusione*, por via semi-erudita.
- Deluso.** Do lat. *delusu*, por via erudita.
- Delusório.** Do lat. *delusoriu*, por via erudita.
- Demagogia.** Do gr. *demagogía*, por via erudita.
- Demagógico.** Do gr. *demagogikós*, por via erudita.
- Demagogo.** Do gr. *demagogós*, por via erudita.
- Demais.** Do lat. *demagis* "muito mais".
- Demandante.** Do lat. *demandante*, por via erudita.
- Demandar.** Do lat. *demandare*, por via erudita.
- Demão.** De *de* e *mão*, q.v.
- Demência.** Do lat. *dementia*, por via semi-erudita.
- Dementação.** Do lat. *dementatione*, por via semi-erudita.
- Dementar.** Do lat. *dementare*, por via erudita.
- Demente.** Do lat. *demente*, por via erudita.
- Demerara.** Do top. *Demerara*.
- Demérito.** Do lat. *demeritu*, por via erudita.
- Demissão.** Do lat. *demissione*, por via semi-erudita.
- Demissionário.** Do lat. *demissione* "demissão" e suf. *-ário*.
- Demissível.** Do lat. *demissu* "demitido", *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Demissório.** Do lat. *demissu* "demitido" e sufs. *-or* e *-io*.
- Demitente.** Do lat. *demittente*, por via semi-erudita.
- Demitir.** Do lat. *demittere*, por via semi-erudita.
- Demiúrgico.** Do gr. *demiourgikós*, por via semi-erudita.
- Demiurgo.** Do gr. *demiourgós*, pelo lat. *demiurgu*, por via erudita.
- Demo (demônio).** Forma reduzida eufêmica de *demônio*, q.v. O lat. *daemon* não seria palavra popular.
- Demo (povoação).** Do gr. *dêmos* "povo" (nome de certos cantões da Ática antes da unificação feita por Teseu), pelo lat. *demos*, por via erudita.
- Democracia.** Do gr. *demokratía*, por via semi-erudita.
- Democrático.** Do gr. *demokratikós*, por via erudita.
- Democratizar.** Do gr. *demokratízo*, por via erudita, com adaptação à primeira conjugação.
- Demodulador.** Adaptação do ingl. *demodulator*.
- Demografia.** Do gr. *dêmos* "povo", *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Demolição.** Do lat. *demolitione*, por via semi-erudita.
- Demolidor.** Do lat. *demolitore*, por via semi-erudita.
- Demolir.** Do lat. *demolire*, por via erudita.
- Demolitório.** Do lat. *demolitu* "demolido" e sufs. *-or* e *-io*.
- Demologia.** Do gr. *dêmos* "povo", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Demonetização.** Do fr. *démonétisation*.
- Demonetizar.** Do fr. *démonétiser*.
- Demoníaco.** Do gr. *daimoniakós*, pelo lat. *daemoniacu*, por via erudita.
- Demônio.** Do gr. *daimónion* "ente sobrenatural, gênio bom ou mau", pelo lat. *daemoniu*, por via erudita. Fixou-se no mau sentido.
- Demonografia.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Demonologia.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Demonolatria.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação e *latreía* "adoração".
- Demonomancia.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação e *mantéia* "adivinhação".
- Demonomania.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação e *manía* "loucura".
- Demonopatia.** Do gr. *daímon* "gênio mau", *o* de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Demonstrabilidade.** Do lat. *demonstrabile* "demonstrável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Demonstração.** Do lat. *demonstratione*, por via semi-erudita.
- Demonstrador.** Do lat. *demonstratore*, por via semi-erudita.
- Demonstrante.** Do lat. *demonstrante*, por via erudita.
- Demonstrar.** Do lat. *demonstrare*, por via erudita.
- Demonstrativo.** Do lat. *demonstrativu*, por via erudita.
- Demonstrável.** Do lat. *demonstrabile*, por via semi-erudita.
- Demonopsicologia.** Do gr. *dêmos* "povo" e *psicologia*, q.v.
- Demorar.** Do lat. \* *demorare*, por *demorari*, por via erudita.
- Demostênico.** Do gr. *demosthenikós*, pelo lat. *demosthenicu*, por via erudita.
- Demótico.** Do gr. *demotikós*, por via erudita.
- Demover.** Do lat. *demovere*, por via erudita.
- Demudar.** Do lat. *demutare*.
- Demulcente.** Do lat. *demulcente*, por via erudita.

- Denário.** Do lat. *denariu*, por via erudita.
- Dendê.** Do quimbundo *ndênde* “palmeira”.
- Dendraxônio.** Do gr. *déndron* “árvore”, *áxon* “eixo” e suf. *-io*.
- Dendrite.** Do gr. *déndron* “árvore” e suf. *-ite*. Há em gr. *dendrites*, certa ágata.
- Dendrito.** Do gr. *déndron* “árvore” e suf. *-ito*.
- Dendróbata.** Do gr. *dendrobatéo* “tregar em árvores”, por via erudita.
- Dendrocelo.** Do gr. *déndron* “árvore” e *koílon* “cavidade”.
- Dendroclasta.** Do gr. *déndron* “árvore” e *klastos* “quebrado”.
- Dendrófobo.** Do gr. *déndron* “árvore”, o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”.
- Dendróide.** Do gr. *dendroeidés*, por via semi-erudita.
- Dendrolatria.** Do gr. *déndron* “árvore”, o de ligação e *latreía* “adoração”.
- Dendrolite.** Do gr. *déndron* “árvore”, o de ligação e *lithos* “pedra”, confundido com o suf. *-ite*.
- Dendrologia.** Do gr. *déndron* “árvore”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Dendrómetro.** Do gr. *déndron* “árvore”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Denegação.** Do lat. *denegatione*, por via semi-erudita.
- Denegar.** Do lat. *denegare*, por via erudita.
- Dengo.** Variante de *dengue*, q.v., com caracterização de gênero.
- Dengosa.** Substantivação do adj. *dengoso*, de *dengue*, q.v. e suf. *-oso*. A cachaça foi comparada com uma mulher cheia de *dengues*.
- Dengue.** Do esp. *dengue*, quer no sentido de “melindre”, quer no de “enfermidade leve”, tachada de afetação por alguns.
- Denodado.** Do lat. *denotatu* “notado (por seu valor)”, por via semi-erudita. Passou ao sentido de “corajoso, ousado”.
- Denode.** Deverbal de um suposto verbo \* *denodar*, de que *denodado* fôsse o particípio.
- Denominação.** Do lat. *denominatione*, por via semi-erudita.
- Denominador.** Do lat. *denominatore*, por via semi-erudita.
- Denominar.** Do lat. *denominare*, por via erudita.
- Denominativo.** Do lat. *denominativu*, por via erudita.
- Denotação.** Do lat. *denotatione*, por via semi-erudita.
- Denotador.** Do lat. *denotatore*, por via semi-erudita.
- Denotar.** Do lat. *denotare*, por via erudita.
- Denotativo.** Do lat. *denotatu* “denotado” e suf. *-ivo*.
- Densidade.** Do lat. *densitate*, por via semi-erudita.
- Densifoliado.** Do lat. *densu* “denso”, i de ligação, *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.
- Densimetria.** Do lat. *densu* “denso”, i de ligação, *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir” e suf. *-ia*.
- Densitômetro.** De *densit*, abrev. do lat. *densitate* “densidade”, o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Denso.** Do lat. *densu*, por via erudita.
- Dentado.** Do lat. *dentatu*, por via semi-erudita.
- Dental** (substantivo). Do lat. *dentale*.
- Dental** (adjetivo). De *dente*, q.v., e suf. *-al*.
- Dentão.** Aum. de *dente*, q.v. O peixe tem *dentes grandes*.
- Dentário.** Do lat. *dentariu*, por via erudita.
- Dente.** Do lat. *dente*.
- Dente-de-cão.** De *dente* e *cão*, q.v. O peixe tem *dentes* comparados com os do *cão*. O pequeno pedaço de quartzo é *branco e anguloso*.
- Dente-de-cavalo.** De *dente* e *cavalo*, q.v. Comparação feita com o grão deste milho.
- Dente-de-cutia.** Deve ser este buril fabricado com o próprio *dente da cutia*.
- Dente-de-leão.** De *dente* e *leão*, q.v. Falta a relação.
- Dente-de-ôvo.** De *dente* e *ôvo*, q.v. É um cristal de aragonita que se acha na ponta do bico do pinto, ao sair da casca. Dá impressão de um *dente*.
- Dente-de-velha.** De *dente* e *velha*, q.v. É uma espiga de milho atrofiada, com poucos grãos dispersos pelo sabugo. Os *dentes das velhas* são poucos e gastos.
- Dentel.** A base deve ser *dente*, q.v.
- Dentelária.** Do lat. medieval *dentellaria*. Era usada contra dor de *dentes*.
- Dente-sêco.** De *dente* e *sêco*, q.v. Palavra afetiva.
- Dentição.** Do lat. *dentitione*, por via semi-erudita.
- Denticórneo.** Do lat. *dente* “dente”, i de ligação, *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.
- Denticulado.** Do lat. *denticulatu*, por via semi-erudita.
- Dentículo.** Do lat. *denticulu*, por via erudita.
- Dentificação.** Do lat. *dente* “dente”, i de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e suf. *-ção*.
- Dentiforme.** Do lat. *dente* “dente”, i de ligação e *forma* “forma”.
- Dentifricio.** Do lat. *dentifriciu*, por via erudita.
- Dentígero.** Do lat. *dente* “dente” e *ger*, raiz de *gerere* “trazer”.

## Dentirrostro

- Dentirrostro.** Do lat. *dente* “dente”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.
- Dentre.** De *de* e *entre*, q.v.
- Dentro.** Do lat. *de* e *intro*, através de um lat. vulg. \**dentro*. Cf. esp. *dentro*, it. *dentro*.
- Dentudo.** De *dente*, q.v., e suf. *-udo*. Êste peixe tem *dentes grandes*.
- Denudação.** Do lat. *denudatione*, por via semi-erudita.
- Denudar.** Do lat. *denudare*, por via erudita.
- Denunciação.** Do lat. *denuntiatione*, por via semi-erudita.
- Denunciador.** Do lat. *denuntiatore*, por via semi-erudita.
- Denunciante.** Do lat. *denuntiante*, por via erudita.
- Denunciar.** Do lat. *denunciare*, por via erudita.
- Denunciativo.** Do lat. *denuntiativu*, por via semi-erudita.
- Deontologia.** Do gr. *déon*, *tos* “o que é devido, o dever”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Departamento.** Do fr. *département*.
- Depascente.** Do lat. *depascente*, por via erudita.
- Depauperante.** Do lat. *depauperante*, por via erudita.
- Depauperar.** Do lat. *depauperare*, por via erudita.
- Dependência.** De *dependentia*, nom-acus. neutro pl. de *dependens*, *tis*; part. pres. do lat. *dependere* “depende”.
- Dependente.** Do lat. *dependente*, por via erudita.
- Depender.** Do lat. *dependere*, por via erudita.
- Depenicar.** Forma diminutiva de *depenar*, de *de*, *pena*, q.v., e desin. *-ar*.
- Depilar.** Do lat. *depilare*, por via erudita.
- Depilatório.** Do lat. *depilatu* “depilado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Depleção.** Do lat. *depletione*, por via semi-erudita.
- Depletivo.** Do lat. *depletu* “esvaziado” e suf. *-ivo*.
- Deploração.** Do lat. *deploratione*, por via semi-erudita.
- Deplorar.** Do lat. *deplorare*, por via erudita.
- Deplorativo.** Do lat. *deploratu* “deplorado” e suf. *-ivo*.
- Deploratório.** Do lat. *deploratu* “deplorado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Deplumar.** De um lat. *deplumare*, calcado no adj. *deplumatu* “que perdeu ou mudou as penas”.
- Depoente.** Do lat. *deponente* “que depõe”. O verbo assim chamado *depôs* a significação passiva.
- Depois.** Do lat. tardio *depost* (C.I.L., VIII, 9162), apesar das dificuldades que apresenta. *Post* deu normalmente *pos* (cf. *após*, *de pós*, *em pós*). O *i* ainda não teve uma explicação cabal. Há uma forma arcaica e hoje popular *despois*, que deve ser uma variante dialetal. Talvez de *de-ex-post* (como *desde* de *de-ex-de*). Talvez tenha influído o simples *pois*.
- Depolmar.** Palavra expressiva, talvez calcada em *polme*.
- Depopular.** Do lat. *depopulare*, por via erudita.
- Depor.** Do lat. *deponere*, através da forma *depoer*, por via semi-erudita.
- Deportação.** Do lat. *deportatione*, por via semi-erudita.
- Deportar.** Do lat. *deportare*, por via erudita.
- Deposição.** Do lat. *depositione*, por via semi-erudita.
- Depositário.** Do lat. *depositariu*, por via erudita.
- Depósito.** Do lat. *depositu*, por via erudita.
- Depravação.** Do lat. *depravatione*, por via semi-erudita.
- Depravar.** Do lat. *depravare*, por via erudita.
- Deprecação.** Do lat. *deprecatione*, por via semi-erudita.
- Deprecante.** Do lat. *deprecante*, por via erudita.
- Deprecar.** Do lat. \**deprecare*, por *deprecari*, por via erudita.
- Deprecata.** Do lat. *deprecata* “coisas depreciadas”, por via erudita.
- Deprecativo.** Do lat. *deprecativu*, por via erudita.
- Deprecatório.** Do lat. *deprecatoriu*, por via semi-erudita.
- Depreciador.** Do lat. *depretiatore*, por via semi-erudita.
- Depreciar.** Do lat. *depretiare*, por via semi-erudita.
- Depreciativo.** Do lat. *depreciatu* “depreciado” e suf. *-ivo*.
- Depredação.** Do lat. *depraedatione*, por via semi-erudita.
- Depredador.** Do lat. *depraedatore*, por via semi-erudita.
- Depredar.** Do lat. \**depraedare*, por *depraedari*, por via semi-erudita.
- Depredatório.** Do lat. *depraedatu* “depredado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Depreender.** Do lat. *deprehendere*, por via erudita.
- Depressa.** De *de* e *pressa*, q.v. V. *Abatxo*.
- Depressão.** Do lat. *depressione*, por via semi-erudita.
- Depressivo.** Do lat. *depressu* “deprimido” e suf. *-ivo*.
- Depresso.** Do lat. *depressu*, por via erudita.

- Depressor.** Do lat. *depressu* “deprimido” e suf. -or.
- Deprimente.** Do lat. *deprimente*, por via erudita.
- Deprimir.** Do lat. *deprimere*, por via semi-erudita.
- Depurativo.** De um lat. \**depuratu*, part. pass. de *depurare* “depurar” e suf. -ivo.
- Deputação.** De *deputar*, q.v., e suf. -ção. O lat. *deputatio* significa “taxa”.
- Deputado.** Do lat. *deputatu*, por via semi-erudita.
- Deputar.** Do lat. *deputare*, por via erudita.
- Dequitadura.** De *dequitado*, part. de *dequitar*, de *de-* e *quitar*, q.v.
- Deriva.** Do fr. *dérive*.
- Derivação.** Do lat. *derivatione*, por via semi-erudita.
- Derivada.** Substantivação do fem. do part. *derivado*, de *derivar*, q.v.
- Derivante.** Do lat. *derivante*, por via erudita.
- Derivar.** Do lat. *derivare*, por via erudita.
- Derivativo.** Do lat. *derivativu*, por via erudita.
- Derivatório.** Do lat. *derivatu* “derivado” e sufs. -or e -io.
- Derma.** Forma etimológica de *derme*, q.v. Pelo lat. tardio *derma*.
- Dermatite.** Do gr. *dérma*, atos “pele” e suf. -ite.
- Dermatogênio.** Do gr. *dérma*, atos “pele”, o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. -io.
- Dermatóide.** Do gr. *dérma*, atos “pele”, o de ligação e *eîdos* “forma”.
- Dermatologia.** Do gr. *dérma*, atos “pele”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Dermatose.** Do gr. *dérma*, atos “pele” e suf. -ose.
- Derme.** Refacção de *derma*, q.v., sob o modelo do gr. *epidermís*, lat. *epidermis*.
- Dérmico.** Do gr. *dérma* “pele” e suf. -ico.
- Dermite.** Do gr. *dérma* “pele” e suf. -ite.
- Dermóide.** Do gr. *dérma* “pele”, o de ligação e *eîdos* “forma”.
- Derradeiro.** De um lat. vulg. \**deretrariu*, *derratrariu*, calcado em *retro* “para trás”. O *a* vem por influência do *r* e o segundo *r* se dissimilou.
- Derrama-môlho.** De *derramar* e *môlho*, q.v. Sua instabilidade faz com que os líquidos a bordo se *derramem*.
- Derramar.** Do lat. vulg. *deramare* “arrancar os ramos, dispersando-os”. Depois, generalizou o sentido.
- Derranear.** De *arrancar*, q.v., com troca de prefixo.
- Derrapagem.** Do fr. *déravage*.
- Derrapar.** Do fr. *déraper*.
- Derredor.** De *de* e *redor*, q.v. V. Abaixo.
- Derréis.** De *dez* e *réis*, plural de *real*, q.v.
- Derrelição.** Do lat. *derelectione*, por via semi-erudita.
- Derrelieto.** Do lat. *derelectu*, por via erudita.
- Derrengar.** Do lat. vulg. \**derenicare*, calcado em *renes* “rins”; lesar os *rins*.
- Derreter.** Do pref. *de-* e um ant. \**reter*, do lat. *reterere* “desgastar roçando”.
- Derribar.** De um lat. vulg. \**deripare*, de *ripa*, ou variante de *derrubar*, q.v.
- Derriçar.** A base deve de ser *riço*, q.v.
- Derrisão.** Do lat. *derisione*, por via semi-erudita.
- Derrisório.** Do lat. *derisoriu*, por via erudita.
- Derrogação.** Do lat. *derogatione*, por via semi-erudita.
- Derrogador.** Do lat. *derogatore*, por via semi-erudita.
- Derrogante.** Do lat. *derogante*, por via erudita.
- Derrogar.** Do lat. *derogare*, por via erudita.
- Derrogatório.** Do lat. *derogatoriu*, por via erudita.
- Derrota (rumo).** Do lat. *dirupta*, *scilicet via*, “caminho aberto através de obstáculos”. Especializou o sentido para “caminho marítimo”.
- Derrota (desbarato).** Deverbal de *derrotar*, q.v.
- Derrotar.** Do fr. ant. *dérouter* “debandar, dispersar”.
- Derrotismo.** Do russo, através do fr. *défaitisme*, traduzido.
- Derrotista.** Do russo, através do fr. *défaitiste*, traduzido.
- Derrubar.** Do lat. \**derupare* “cair de uma rocha”, calcado em *rupes* “penhasco”.
- Derruir.** Do lat. *deruere*, por via semi-erudita.
- Dervixe.** Do árabe-persa *darvix* “pobre”, através do fr. *derviche*.
- Desabrido.** Forma sincopada de *dessaborido* “sem sabor”.
- Desacolherar.** Do esp. platino *desacollarar*.
- Desafiar.** A base é um lat. vulg. \**fidare*, alteração do lat. *fidere* “fiar-se”. Supõe um derivado \**afiar*, desaparecido por causa da homonímia com *afiar* “dar fio”.
- Desaguisado.** Do pref. *des-* e do part. do ant. *aguisar* “ordenar, dispor”.
- Desaire.** Do esp. *desaire* “falta de ar (garbo, gentileza)”.
- Desalmado.** Do pref. *des-*, *alma*, q.v., e desin. -ado.
- Desapontamento.** Adaptação do ingl. *disappointment*.
- Desasa.** Do pref. *des-* e *asa*, q.v.
- Desastre.** Do ant. prov. *desastre*, vocábulo freqüente na lírica trovadoresca.
- Desbotar.** Do pref. *des-*, *bôto* “embotado”, em sentido figurado, e desin. -ar.
- Desealabro.** Do esp. *descalabro*.
- Deseaxelado.** Alteração de *desqueixelado*, q.v.

## Descendência

- Descendência.** De *descendentia*, nom-acus. neutro pl. de *descendens, tis*, part. pres. do lat. *descendere* “descer”.
- Descendente.** Do lat. *descendente*, por via erudita.
- Descender.** Do lat. *descendere*, por via erudita.
- Descensão.** Do lat. *descensione*, por via semi-erudita.
- Descensional.** Do lat. *descensione* “descensão” e suf. *-al*.
- Descenso.** Do lat. *descensu*, por via erudita.
- Descer.** Do lat. *decidere* “cair de”, através do arc. *decer*, influenciado por *descendere* e pelo suf. incoativo *-scer*.
- Descrever.** Do lat. *describere*.
- Descritivo.** Do lat. *descriptivum*, por via semi-erudita.
- Descrito.** Do lat. *descriptum*, por via semi-erudita.
- Descritor.** Do lat. *descriptore*, por via semi-erudita.
- Desde.** Da antiga prep. *des*, do lat. *de ex*, “de dentro de”.
- Desdém.** Do prov. *desdenh*, palavra da lírica trovadoresca.
- Desdenhar.** Do lat. vulg. \* *disdignare*, pelo clássico *dedignari*.
- Desejo.** Do lat. vulg. \* *desidiu* “desejo erótico”.
- Desenfrenar.** Do esp. platino *desenfrenar*.
- Desenguaranchar.** Parece palavra expressiva.
- Desenhar.** Do it. *disegnare*.
- Desenvoltura.** Do it. *disinvoltura*.
- Deserção.** Do lat. *desertione*, por via semi-erudita.
- Deserto.** Do lat. *desertum* “abandonado”.
- Desertor.** Do lat. *desertore* “o que abandona”. Especializou o sentido para “fugir das fileiras”.
- Desespêro-dos-pintores.** De *desespêro*, verbal de *desesperar*, do pref. *des-* e *esperar*, q.v., e *pintor*, q.v. Falta a relação.
- Desfaçatez.** Do it. *sfacciatezza*.
- Desfalcicar.** Do it. *desfalcicare*, com troca de prefixo.
- Desgarronar.** Do esp. platino *desgarronar*.
- Desiderativo.** Do lat. *desiderativum*, por via erudita.
- Desiderato.** Do lat. *desideratu* “desejado”, por via erudita.
- Desídia.** Do lat. *desidia*, por via erudita.
- Designação.** Do lat. *designatione*, por via semi-erudita.
- Designador.** Do lat. *designatore*, por via semi-erudita.
- Designar.** Do lat. *designare*, por via erudita.
- Designatário.** Do lat. *designatu*, part. pass. de *designare* “designar” e suf. *-ário*.
- Designativo.** Do lat. *designatu*, part. pass. de *designare* “designar” e suf. *-ivo*.
- Designio.** Do b. lat. *designiu*, por via erudita.
- Desinência.** De *desinentia*, nom-acus. neutro pl. de *desinens, tis*, part. pres. de *desinere* “terminar”.
- Desistência.** De *desistentia*, nom-acus. neutro pl. de *desistens, tis*, part. pres. do lat. *desistere* “desistir”.
- Desistente.** Do lat. *desistente*, por via erudita.
- Desistir.** Do lat. *desistere*, por via semi-erudita.
- Desitivo.** Do lat. *desitu* “cessado” e suf. *-ivo*.
- Desleixar.** Do pref. *des-* e do arc. *leixar* “deixar”.
- Deslizar.** De uma raiz onomatopéica *liz*, que imita o ruído do deslizamento.
- Deslocar.** Do pref. *des-* e do lat. *locare* “colocar”.
- Desloulcar.** Figueiredo apresenta com dúvida a base *loca*, q.v.
- Deslumbrar.** Do esp. *deslumbrar*.
- Desmaiar.** Do fr. ant. *esmaier*.
- Desmancha-prazeres.** De *desmanchar* e *prazer*, q.v. É o indivíduo que entra numa festa só para *desmanchar* o *prazer* dos outros.
- Desmanchar.** Do fr. *démancher* “tirar o cabo”. Uma ferramenta se *desmancha* quando se lhe *tira o cabo*.
- Desmancha-samba.** De *desmanchar* e *samba*, q.v. Quando os homens começam a beber, a animação para a dança *diminui* e o *samba* acaba.
- Desmancha-sambas.** De *desmanchar* e *samba*, q.v. Quando um indivíduo destes entra num *samba*, suas valentias e grosserias *fazem o samba acabar*.
- Desmanear.** Do esp. platino *desmanear*.
- Desmangolado.** Palavra expressiva.
- Desmanivado.** Part. de *desmanivar*, do pref. *des-*, *maniva*, q.v., e desin. *-ar* “aparar a rama da *maniva* para melhorar o produto” Tomou sentido figurado.
- Desmazelado.** A base é o hebr. *mazzāl* “destino, sorte”. O arc. era *desmazalado*. O e terá vindo por influência de *mazela*.
- Desmilinguir-se.** Palavra expressiva.
- Desmomiários.** Do gr. *desmós* “laço”, *myon* “músculo” e suf. *-ário*.
- Desmonetizar.** Do fr. *démonétiser*.
- Desmopexia.** Do gr. *desmós* “ligamento” *pêxis* “fixação” e suf. *-ia*.
- Desmoronar.** Do esp. *desmoronar*.
- Desmotomia.** Do gr. *desmós* “ligamento”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Desnocar.** De *deslocar*, q.v., com influência de *nó*. Aulete viu um lat. \* *delocare*, que daria \* *delogar*.
- Desolação.** Do lat. *desolatione*, por via semi-erudita.

- Desolado.** Do lat. *desolatu* “deixado só, abandonado”. O sentido de “magoado, aflito” foi tomado do francês.
- Desolar.** Do lat. *desolare* “despovoar, tornar solitário”, por via semi-erudita. O sentido de “magoar, afligir”, foi tomado do francês.
- Desopilativo.** De *desopilar*, do pref. *des-* e *opilar*, q.v., segundo formações análogas de derivados da primeira conjugação latina.
- Desoras.** Do pref. *des-* e *hora*, q.v. Fora de horas.
- Despachar.** Do fr. ant. *despeechier*, através do prov. *despachar*.
- Despacito.** Do esp. platino *despacito*.
- Despaletar.** Do hispano-americano *despaletar*.
- Desparramar.** Do esp. platino *desparramar*.
- Despautério.** Do antrop. *Despautère*, afrancesamento do sobreome do flamengo João van Pauteren (1460-520), autor de uma obra *Commentarii Grammatici*, difusa, obscura e cheia de moxinfadas.
- Despear** (tirar as peias). Do pref. *des-*, *peia*, q.v., e desin. *-ar*.
- Despear** (molestar muito os pés). Do pref. *des-*, *pé*, q.v., e desin. *-ar*.
- Despedir.** Do ant. *espedir* com troca de pref. por ser *des-* mais significativo do que *es-*. *Espedir* vem do lat. *expetere*, de *petere* “pedir”. Pedir licença para retirar-se.
- Despeito.** Do lat. *despectu* “desprêzo”. Esta significação etimológica (v. Moraes) alterou-se para “desgosto proveniente de uma ofensa”, talvez por ter-se visto “peito” na composição do vocábulo.
- Despeitorar.** Do pref. *des-*, lat. *pectus*, *oris* “peito” e desin. *-ar*.
- Despender.** Do lat. *dispendere*.
- Despenhar.** Do pref. *des-*, *penha*, q.v., e desin. *-ar*. Cair do alto de uma penha.
- Despensa.** Do lat. *dispensa*, fem. do part. pass. de *dispendere* “gastar”. Na *despensa* e que se guardam as provisões para o gasto da casa.
- Desperdiçar.** A base é *perder*, q.v.
- Despertar.** De *espertar*, q.v., com troca de pref. por sentir-se que *des-* é mais significativo de que *es-*.
- Desperto.** De *esperto*, q.v., com troca de pref. por sentir-se que *des-* é mais significativo de que *es-*.
- Despesa.** Do lat. *dispensa* “coisas gastas”.
- Despicativo.** De *despicar*, do pref. *des-* e *picar*, q.v., segundo formações análogas de derivados da primeira conjugação latina.
- Despiciendo.** Do lat. *despiciendu*, gerundivo de *despicere* “desprezar”, por via erudita.
- Despiciente.** Do lat. *despiciente*, por via erudita.
- Despilchar.** Do esp. platino *despilchar*.
- Despir.** Do arc. *espir*, do lat. *expedire* “desembaraçar”, com troca de prefixo.
- Desplante.** Deverbal de *desplantar*, não no sentido próprio. *Desplantar* vem de *planta* mas em esgrima se trata da *planta do pé*. Do nome desta posição de ataque vem o sentido de “ousadia, audácia, atrevimento”.
- Despojar.** Do esp. *despojar*.
- Desporto.** Do ant. *desporto*, do fr. ant. *desport*, ressuscitado por Coelho Neto por ocasião de criar-se a *Confederação Brasileira de Desportos*, mas que não conseguiu suplantir na língua viva o anglicismo *sport*.
- Déspota.** Do gr. *despótes* “senhor, dono de um escravo, dono da casa, senhor absoluto”. Como os senhores absolutos *abusam do seu poder*, a palavra tomou sentido pejorativo. Cf. *tirano*.
- Despótico.** Do gr. *despotikós*, por via erudita.
- Despropério.** De *impropério*, q.v., com troca de prefixo.
- Desqueixelado.** A base é *queixo*, q.v.
- Dêsse.** De *de* e *êsse*, q.v.
- Dessoutro.** De *dêsse* e *outro*, q.v.
- Dessuetude.** Do lat. *desuetudine*, por via semi-erudita.
- Dessueto.** Do lat. *desuetu*, por via erudita.
- Dessulfurar.** Do pref. *des-*, lat. *sulfur* “enxofre” e desin. *-ar*.
- Dessultório.** Do lat. *desultoriu*, por via erudita.
- Destabocar-se.** Do pref. *des-*, *taboca*, q.v., e desin. *-ar*. O sentido próprio é o de “desembaraçar-se de *tabocas* que tolham o movimento”.
- Destacar.** Do fr. *détacher*, aportuguesado pelo modelo de *attacher* “atacar”.
- Destampatório.** A base deve de ser *tampa*, q.v. Parece palavra expressiva.
- Destarte.** De *desta*, fem. de *dêste*, q.v., e *arte*, q.v.
- Dêste.** De *de* e *êste*, q.v.
- Destilação.** Do lat. *destillatione*, por via semi-erudita.
- Destilar.** Do lat. *destillare*, por via semi-erudita.
- Destilatório.** Do lat. *destillatu* “destilado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Destinação.** Do lat. *destinatione*, por via semi-erudita.
- Destinador.** Do lat. *destinatore*, por via semi-erudita.
- Destinar.** Do lat. *destinare*, por via erudita.
- Destinatário.** Do lat. *destinatu* “destinado” e suf. *-ário*.
- Destituição.** Do lat. *destitutione*, por via semi-erudita.
- Destituir.** Do lat. *destituere*, por via semi-erudita.

## Destorcer

- Destorcer.** Do lat. \**distorcere*, por *distorquere*.
- Destoutro.** De *dêste* e *outro*, q.v.
- Destra.** Do lat. *dextera*, *scilicet manus* “mão direita”.
- Destrambelhado.** Do pref. *des-*, *trambelho* (taramela) e desin. *-ado*. Desorganizado por haver perdido a *tramela*.
- Destratar.** De *detratar*, q.v., com troca de prefixo.
- Destrimano.** Do lat. *dextru* “direito”, *i* de ligação e *manu* “mão”.
- Destrinçar.** A base pode ser um lat. \**strictiare*, de *strictu* “estreito”.
- Destrinchar.** Variante de *destrinçar*, influenciada morfológicamente por *trinchar*.
- Destroçar.** Do pref. *des-*, *trôço*, q.v., e desin. *-ar*.
- Destrução.** Do lat. *destructione*, por via semi-erudita.
- Destruir.** Do lat. *destruere*, por via semi-erudita.
- Destrutibilidade.** Do lat. *destructibile* “destrutível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Destrutível.** Do lat. *destructibile*, por via semi-erudita.
- Destrutivo.** Do lat. *destrutivu*, por via semi-erudita.
- Destruitor.** Do lat. *destructor*, por via semi-erudita.
- Desumir.** Do lat. *desumere*, por via semi-erudita.
- Desvairar.** De *desvairar*, do pref. *des-* e *variar*, q.v., com atração do *i*.
- Desvalijar.** Do esp. *desvalijar*.
- Desvanecer.** Do lat. *evanescere*, com troca de prefixo.
- Desvelar** (tirar o véu). Do pref. *des-* e *velar*, q.v.
- Desvelar** (estar de vigília). Do lat. *evigilare*, com troca de prefixo.
- Desviar.** Do lat. *deviare*, com troca de prefixo.
- Desvio-padrão.** De *desvio*, verbal de *desviar*, q.v., e *padrão*, q.v.
- Desvirginar.** Do lat. *devirginare* com troca de prefixo.
- Desvirtuar.** Do pref. *des-*, lat. *virtu(te)* “valor” e desin. *-ar*.
- Detalhar.** Do fr. *détailler*.
- Detalhe.** Do fr. *détail*.
- Detecção.** Adaptação do ingl. *detection*. Há em lat. *detectio*.
- Detectar.** Do lat. *detectu* “descoberto” e desin. *-ar*.
- Detective.** Do ingl. *detective*.
- Detector.** Do ingl. *detector*. Há em lat. *detector*.
- Detenção.** Do lat. *detentione*, por via semi-erudita.
- Detento.** Do lat. *detentu* “detido”, por via erudita.
- Detentor.** Do lat. *detentore*, por via erudita.
- Deter.** Do lat. *detinere*, através de formas \**detenere*, \**deteer*.
- Detergente.** Do lat. *detergente*, por via erudita.
- Detergir.** Do lat. *detergere*, por via semi-erudita.
- Deteriorante.** Do lat. *deteriorante*, por via erudita.
- Deteriorar.** Do lat. *deteriorare*, por via erudita.
- Determinação.** Do lat. *determinatione*, por via semi-erudita.
- Determinador.** Do lat. *determinatore*, por via semi-erudita.
- Determinante.** Do lat. *determinante*, por via erudita.
- Determinar.** Do lat. *determinare*, por via erudita.
- Determinativo.** Do lat. *determinatu* “determinado” e suf. *-ivo*.
- Detersão.** Do lat. tardio *detersione*, por via semi-erudita.
- Detersivo.** Do lat. *detersu* “limpo” e suf. *-ivo*.
- Detersório.** Do lat. *detersu* “limpo” e sufs. *-or* e *-io*.
- Detestação.** Do lat. *detestatione*, por via semi-erudita.
- Detestando.** Do lat. *detestandu*, gerundivo de \**detestare*, por via erudita.
- Detestar.** Do lat. \**detestare*, por *detestari*, por via erudita.
- Detonante.** Do lat. *detonante*, por via erudita.
- Detonar.** Do lat. *detonare*, por via erudita.
- Detração.** Do lat. *detractio*, por via semi-erudita.
- Detrair.** Do lat. *detrahere*, por via semi-erudita.
- Detrás.** Do lat. tardio *detrans*.
- Detratar.** Do lat. *detractare*, por via semi-erudita.
- Detrator.** Do lat. *detractore*, por via semi-erudita.
- Detrição.** De *detritu* “gasto pelo atrito”, segundo o modelo de *attritio*.
- Detrimento.** Do lat. *detrimentu*, por via erudita.
- Detrito.** Do lat. *detritu* “gasto pelo atrito”, por via erudita.
- Detruncar.** Do lat. *detruncare*, por via erudita.
- Detumescência.** De *detumescencia*, nom-acus. neutro pl. de *detumescens, tis*, part. pres. do lat. *detumescere* “desinchar”.
- Deturbar.** Do lat. *deturbare*, por via erudita.
- Deturpar.** Do lat. *deturpare*, por via erudita.

- Déu.** Palavra que só aparece na expressão *de déu em déu, andamos*. Macedo Soares, *Dicionário*, viu na expressão uma tradução popular burlesca das primeiras palavras do Te Deum: *Te Deum laudamus*. *Te deu* a preposição *de*, *Deum* deu *déu* e *em*, *laudamus* deu *lá vamos* ou *andamos*. É caso de dizer-se: *Se non e vero...*
- Deus.** Do lat. *deus*.
- Deutergia.** De *deut*, abrev. do gr. *deúteros* “segundo”, *erg*, de *érgon* “trabalho” e suf. *-ia*.
- Deutério.** Do gr. *deúteros* “segundo” e suf. *-io*.
- Deuterítico.** A base é o gr. *deúteros* “segundo”.
- Deuterógamo.** Do gr. *deúteros* “segundo” e *gámos* “casamento”.
- Deuterologia.** Do gr. *deuterología*, no sentido de “segundo discurso”, e de *deúteras* “secundinas”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Deuterônio.** Do gr. *deúteros* “segundo” e suf. *-ônio*.
- Deuteroose.** Do gr. *deutérosis* “reiteração”, por via erudita.
- Deutoneurônio.** De *deut*, abrev. do gr. *deúteros* “segundo” e *neurônio*, q.v.
- Deva.** Do sânsc. *devas* “brilhante”, por via erudita.
- Devagar.** De *de* e *vagar*, q.v. V. *Abaixo*.
- Devanear.** Do pref. *de-*, lat. *vanu* “vão” e suf. *-ear*. Pensar em coisas vãs.
- Devassa.** Substantivação do fem. do adj. *devasso*, q.v.
- Devassar.** Aulete liga ao fr. *dévisser*. J. P. Machado, ao lat. *divexare*. Sem justificação. Deve provir de *devasso*, q.v.
- Devasso.** O sentido de “dissoluto” é moderno. Étimo obscuro.
- Devastação.** Do lat. *devastatione*, por via semi-erudita.
- Devastador.** Do lat. *devastatore*, por via semi-erudita.
- Devastar.** Do lat. *devastare*, por via erudita.
- Deve.** Da terceira pessoa do pres. do ind. de *dever*, q.v.
- Devedor.** Do lat. *debitore*, por via semi-erudita.
- Devenir.** Do fr. *devenir*, tradução do termo filosófico alemão *das Werden*.
- Deventre.** De *de* e *ventre*, q.v.
- Dever.** Do lat. *debere*.
- Deveras.** De *de* e *veras*, q.v. V. *Abaixo*.
- Devesa.** Do lat. *defensa* “proibida (a entrada)”.
- Devi.** Do sânsc. *devi*, por via erudita.
- Deviação.** A base é *devio*, como se houvesse um verbo \**deviar*.
- Dévio.** Do lat. *deviu*, por via erudita.
- Devoção.** Do lat. *devotione*, por via semi-erudita.
- Devocionário.** Do lat. *devotione* “devoção” e suf. *-ário*.
- Devocionista.** Do lat. *devotione* “devoção” e suf. *-ista*.
- Devolução.** Do lat. tardio *devolutione*, por via semi-erudita.
- Devolutio.** Do lat. *devolutu*, por via erudita.
- Devolver.** Do lat. *devolvere*, por via erudita.
- Devoniano.** Do ingl. *devonian* “do Devon”.
- Devoração.** Do lat. *devoratione*, por via semi-erudita.
- Devorador.** Do lat. *devoratore*, por via semi-erudita.
- Devorante.** Do lat. *devorante*, por via erudita.
- Devorar.** Do lat. *devorare*, por via erudita.
- Devotamento.** Do lat. *devotamentu*, por via erudita.
- Devotar.** Do lat. *devotare*, por via erudita.
- Devoto.** Do lat. *devotu* “consagrado, fiel a Deus, piedoso”, por via erudita.
- Dextrina.** Do lat. *dextru* “direito” e suf. *-ina*. Desvia para a *direita* o plano de polarização da luz.
- Dextrogiro.** Do lat. *dextru* “direito” e *gyr*, raiz de *gyrare* “girar”.
- Dextrose.** Do lat. *dextru* “direito” e suf. *-ose*. É uma substância *dextrogiro*.
- Dextrosúria.** De *dextrose*, q.v., gr. *oûron* “urina” e suf. *-ia*.
- Dez.** Do lat. *decem*.
- Dezena.** Do lat. *decena* “de dez em dez”.
- Dezenove.** Do lat. vulg. *decem et novem*, por *novemdecim*.
- Dezesseis.** Do lat. vulg. *decem et sex*, por *sedecim*.
- Dezessete.** Do lat. vulg. *decem et septem*, por *septemdecim*.
- Dez-e-um.** De *dez*, *e* e *um*, q.v. Variante da expressão *onze-letras*, que significa “alco-viteiro”, palavra de *onze letras*.
- Dezoito.** Do lat. vulg. *decem et octo*, por *octodecim*.
- Dez-réis.** De *dez* e *réis*, plural de *real*, q.v.
- Dia.** Do lat. vulg. \**dia*, no clássico *dies*. Do gênero masc. Em lat. *dies* era masc. e fem. no singular e sempre masc. no plural. Alguns nomes da quinta declinação tinham variantes da primeira.
- Diá.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Diaba.** Fem. de *diabo*, q.v.
- Diábase.** Do gr. *diábasis* “passagem”. É tipo de *transição* entre a estrutura granítica e a traquítica.
- Diabetes.** Do gr. *diabétes* “sifão, incontínencia de urina (no sentido médico)”, pelo lat. *diabetes*, por via erudita.
- Diabetologia.** Do gr. *diabétes* “incontínencia de urina”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

## Diabo

- Diabo.** Do gr. *diábolos* “caluniador”, pelo lat. tardio *diabolus*, por via semi-erudita. *Diabolum Scriptura vocat a prima sua adversus hominem calumniam* (S. Justino). Houve síncope do *-l-* e crase dos *oo*.
- Diabólico.** Do gr. *diabolikós*, pelo lat. *diabolicus*, por via erudita.
- Diabolismo.** Do gr. *diábolos* “diabo” e suf. *ismo*.
- Diabolô.** Do fr. *diabolo*.
- Diabo-marinho.** De *diabo* e *marinho*, q.v. É um peixe de aspecto horroroso, com enorme bôca, voracíssimo. Enterra-se no lôdo e com uma espécie de flâmula que tem no alto da cabeça atrai as vítimas.
- Diabrete.** De *diabro*, forma arc. de *diabo* (*diabolus*, \**diablo*, *diabro*) e suf. *-ete*.
- Diabrose.** Do gr. *diábroxis* “ação de corroer”, por via erudita.
- Diabrotico.** Do gr. *diabrotikós*, por via erudita.
- Diabrura.** De *diabro*, forma arc. de *diabo* (*diabolus*, \**diablo*, *diabro*), e suf. *-ura*.
- Diacho.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Diacfase.** Do gr. *diáklasis* “fratura”, por via erudita.
- Diacódio.** Do gr. *diakódio*, pelo lat. *diacodion*, por via erudita.
- Diacomática.** Do pref. *diá-*, gr. *kómma*, atos “pedaço (coma)” e suf. *-ico*.
- Diaconato.** Do lat. *diaconatu*, por via erudita.
- Diaconisa.** Do gr. *diakónissa*, pelo lat. tardio *diaconissa*, por via semi-erudita.
- Diácono.** Do gr. *diákonos*, pelo lat. *diaconu*, por via erudita.
- Diácope.** Do gr. *diakopé* “corte”, por via erudita.
- Diacrino.** Do pref. *diá-* e gr. *kríno* “separar (segregar)”.
- Diacrítico.** Do gr. *diakritikós* “que pode discernir”, por via erudita.
- Diacromatopsia.** Do pref. *diá-*, gr. *chrôma*, atos “côr”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.
- Diaconia.** Do pref. *diá-*, gr. *chrónos* “tempo” e suf. *-ia*.
- Diade.** Do gr. *dyás*, *ados*, pelo lat. *dyade*, por via erudita.
- Diadelfo.** Do gr. *di*, por *dís* “duas vezes, em dois” e *adelphós* “irmãos”. Estão reunidos em dois feixes.
- Diadema.** Do gr. *diádema*, pelo lat. *diadema*, por via erudita.
- Diadema-real.** De *diadema* e *real*, q.v. Bela planta ornamental; digna de um rei.
- Diáfano.** Do gr. *diaphanés*, por via erudita.
- Diafanômetro.** Do gr. *diaphanós* “diáfano”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Diáfise.** Do gr. *diáphysis* “separação”, por via erudita.
- Diáfora.** Do gr. *diaphorá* “diferença”, por via erudita.
- Diaforese.** Do gr. *diaphóresis*, pelo lat. *diaphorese*, por via erudita.
- Diaforético.** Do gr. *diaphoretikós*, pelo lat. *diaphoreticu*, por via erudita.
- Diaphragma.** Do gr. *diáphragma* “tabique”, pelo lat. *diaphragma*, por via erudita. Separa da cavidade abdominal a torácica.
- Diagnose.** Do gr. *diágnosis* “discernimento, exame”, por via erudita.
- Diagnóstico.** Do gr. *diagnostikós*, por via erudita.
- Diagonal.** Do lat. *diagonale*, por via erudita.
- Diagrama.** Do gr. *diáγραμμα* “figura geométrica”, pelo lat. *diagrama*, por via erudita.
- Diale.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Dialectologia.** Do gr. *diálektos* “linguagem”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Dialética.** Substantivação do fem. do adj. *dialético*, q.v.; *scilicet arte*.
- Dialético.** Do gr. *dialektikós*, pelo lat. *dialecticu*, por via semi-erudita.
- Dialeto.** Do gr. *diálektos* “linguagem” pelo lat. *dialectu*, por via semi-erudita.
- Dialho.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Dialicarpelo.** Do gr. *dialyo* “separar” e *carpelo*, q.v.
- Dialipétalo.** Do gr. *dialyo* “separar” e *pétala*, q.v.
- Díalise.** Do gr. *diálýsis* “separação”, por via erudita.
- Dialissépalo.** Do gr. *dialyo* “separar” e *sépala* q.v.
- Dialistêmon.** Do gr. *dialyo* “separar” e *stêmon* “estame”.
- Dialógico.** Do gr. *dialogikós*, por via erudita.
- Dialogismo.** Do gr. *dialogismós*, por via erudita.
- Dialogista.** Do gr. *dialogistés*, pelo lat. *dialogista*, por via erudita.
- Dialogístico.** Do gr. *dialogistikós*, por via erudita.
- Diálogo.** Do gr. *diálogo*, pelo lat. *dialogu*, por via erudita.
- Diamante.** Do gr. *adámas* “indomável (por sua dureza)”, pelo lat. *adamante*, no lat. tardio e no medieval *diamante*, por influxo de *diadema* talvez (o diadema contém *diamantes*) ou *diáfano* (por causa da transparência). O significado é o de “aço” e ainda se encontra nos clássicos (*Lusíadas*, I, 37, IV, 56, VI, 61).
- Diamantífero.** De *diamante*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* “produzir”.
- Diamba.** Variante lundesa de *liamba*, q.v.
- Diambarana.** De *diamba*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.
- Diâmetro.** Do gr. *diámetros*, *scilicet grámme* “linha que mede a distância através do círculo”, pelo lat. *diametros*, por via erudita.
- Diana.** Do nome de *Diana*, deusa da Lua.

- Diandro.** Do gr. *di*, por *dís* “duas vezes, em dois” e *anér, drós* “homem (estame)”.
- Diangas.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Dianho.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v.
- Diante.** De *de* e do lat. tardio *inante*, através de formas \**denante*, \**dēante*, *deante*. Quanto ao *i*, v. Gonçalves Viana, *Ortografia nacional*, 107.
- Diapalmo.** Do pref. *diá-* e *palma*, q.v. Nêle entra fôlha de *palmeira*.
- Diapasão.** Do gr. *dià páson, scilicet chordôn* “através de todas as cordas”, pelo lat. *diapason*, por via erudita. Era a oitava. Concordância entre a primeira nota e a última.
- Diapedese.** Do gr. *diapédesis* “ação de saltar através”, por via erudita.
- Diaporese.** Do gr. *diapóresis* “dúvida”, por via erudita.
- Diaguilão.** Do gr. *dià chylôn* “por meio de sucos (de plantas)”, pelo lat. *diachylon*, por via erudita.
- Diarquia.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois”, *arché* “governo” e suf. *-ia*.
- Diarréia.** Do gr. *diárrhoia* “frouxo, escoamento”, pelo lat. *diarrhoea*, por via erudita.
- Diarróico.** Do gr. *diarrhoikós*, por via semi-erudita.
- Diartrorse.** Do gr. *diárthrosis* “articulação”, por via erudita.
- Diascopia.** Do gr. *diaskopéo* “examinar ponto por ponto” e suf. *-ia*.
- Diascórdio.** Do gr. *dià* e *skórdion* “carvalhinha”.
- Diáspora.** Do gr. *diasporá* “dispersão”, por via erudita.
- Diáspório.** Do gr. *diasporá* “dispersão” e suf. *-io*. Exposto à chama de uma vela, crepita com violência e *dissipa-se* numa multidão de parcelas brancas e brilhantes.
- Diástase.** Do gr. *diástasis* “distância, separação”, por via erudita. É um fermento *solúvel*.
- Diastema.** Do gr. *diástema* “intervalo”, pelo lat. *diastema*, por via erudita.
- Diástilo.** Do gr. *diástylon*, pelo lat. *diastylon*, por via erudita.
- Diástole.** Do gr. *diastolé* “dilatação”, pelo lat. *diastole*, por via erudita.
- Diastrofia.** Do gr. *diastrophé* “distorsão” e suf. *-ia*.
- Diatérmano.** De *diatherman*, radical do gr. *diathermaíno* “esquentar”.
- Diatermia.** Do pref. *dià-*, gr. *thérmon* “calor” e suf. *-ia*.
- Diatermocoagulação.** Do gr. *diáthermos* “impregnado de calor” e *coagulação*, q.v.
- Diátese.** Do gr. *diáthesis* “disposição”, por via erudita. O lat. *diathesis* é o nome de uma enfermidade dos olhos.
- Diatético.** Do gr. *diathetikós*, por via erudita.
- Diatomito.** De *diatom*, radical de *Diatomaceae*, e suf. *-ito*. É composto pelas carapaças destas algas.
- Diatônico.** Do gr. *diatonikós* “por meio de tons”, pelo lat. *diatonicu*, por via erudita.
- Diatríbe.** Do gr. *diatribé* “passatempo, divertimento, conversações”, pelo lat. *diatriba*, através do francês. Vários eruditos dos séculos XVI e XVII deram o título latinizado de *Diatribae* a escritos de controvérsia literária ou teológica. Do tom às vezes injurioso que assumiam estas dissertações, veio o sentido de “crítica amarga ou violenta” que a palavra tomou no séc. XVIII.
- Diaulo.** (flauta dupla). Do gr. *díaulos*, por via erudita.
- Diaulo.** (medida linear). Do gr. *díaulos*, pelo lat. *diaulos*, por via erudita.
- Dicacidade.** Do lat. *dicacitate*, por via semi-erudita.
- Dicacíssimo.** Do lat. *dicacissimu*, por via erudita.
- Dicção.** Do lat. *dictione*, por via semi-erudita.
- Dicásio.** Do lat. moderno *dichasium*, do gr. *dichasis* “divisão pela metade”.
- Dicaz.** Do lat. *dicace*, por via semi-erudita.
- Dicéfalo.** Do gr. *diképhalos*, por via erudita.
- Dichote.** Dim. do castelhanismo *dicho*, antiquado.
- Dicionário.** Do lat. medieval *dictionary*, por via semi-erudita.
- Diclino.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *klíne* “leito”.
- Dicogamia.** Do gr. *dícha* “separadamente”, *gámos* “casamento” e suf. *-ia*.
- Dicotomia.** Do gr. *dichotomía*, por via erudita.
- Dicótomo.** Do gr. *dichótomos*, por via erudita.
- Dicroísmo.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois”, *chróa* “côr” e suf. *-ismo*.
- Dicrômico.** Do gr. *díchromos* “de duas côres” e suf. *-ico*.
- Dicroscópio.** De *dicro*, abrev. de *dicroísmo*, q.v., *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Dicroto.** Do gr. *dikrotos*, por via erudita.
- Dictafone.** Do lat. *dictare* “ditar” e *fone*, q.v.
- Dictióide.** Do gr. *diktyoeidés*, por via semi-erudita.
- Dictiopsia.** Do gr. *díktyon* “rêde (retina)”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.
- Dictite.** Do gr. *díktyon* “rêde (retina)” e suf. *-ite*.
- Didáctilo.** De *di*, por *dís* “em dois” e *dáktylos* “dedo”. Há *didáktylos* em grego mas significa “que tem dois dedos de comprimento”.
- Didactologia.** Do gr. *didaktós* “ensinado”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

## Didascália

- Didascália.** Do gr. *didaskalia* “instrução”, por via erudita.
- Didascálico.** Do gr. *didaskalikós*, pelo lat. *didascalicu*, por via erudita.
- Didata.** Do gr. *didaktós*, por via semi-erudita.
- Didática.** Substantivação do fem. do adj. *didático*, q.v.; *scilicet arte*.
- Didático.** Do gr. *didaktikós*, por via semi-erudita.
- Didelfos.** De *di*, por *dís* “em dois” e *delphys* “útero”.
- Didi-da-porteira.** De origem obscura.
- Didimália.** Do gr. *didymoi* “testículos”, *ál-gos* “dor” e suf. *-ia*.
- Didímio.** Do gr. *didymos* “gêmeo” e suf. *-io*. Desdobra-se em *dois* corpos: o praseodimo e o neodimo.
- Didimite.** Do gr. *didymoi* “testículos” e suf. *-ite*.
- Didimo.** Do gr. *didymos* “gêmeo”.
- Didínamo.** De *di*, por *dís* “em dois” e *dynamis* “fôrça”. Tem *dois* estames mais compridos entre os quatro existentes.
- Didução.** Do lat. *diductione*, por via semi-erudita.
- Diecía.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *oikía* “casa”. Uma flor para os órgãos masculinos e outra para os femininos.
- Diedro.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *hédra* “face”. O grego *diédros* significa “dissidente”.
- Diérese.** Do gr. *diáiresis* “divisão”, pelo lat. *diaerese*, por via erudita.
- Dierético.** Do gr. *diairetikós*, por via semi-erudita.
- Dieta** (regímen). Do gr. *diáita* “gênero de vida”, pelo lat. *diaeta*, por via semi-erudita.
- Dieta** (assembléia). Do lat. medieval *diaeta*, derivado anômalo de *dies* “dia”.
- Dietética.** Substantivação do fem. do adj. *dietético*, q.v.; *scilicet arte*.
- Dietético.** Do gr. *diaitetikós*, pelo lat. *diaeteticu*, por via semi-erudita.
- Difamação.** Do lat. *diffamatione*, por via semi-erudita.
- Difamante.** Do lat. *diffamante*, por via semi-erudita.
- Difamar.** Do lat. *diffamare*, por via semi-erudita.
- Difamatório.** Do lat. *diffamatu* “difamado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Diferença.** Do lat. *differentia*, por via semi-erudita.
- Diferente.** Do lat. *differente*, por via semi-erudita.
- Diferir.** Do lat. \* *differere*, por *differre*, por via semi-erudita.
- Difícil.** Do lat. *difficile*, por via semi-erudita.
- Difícilimo.** Do lat. *difficillimu*, por via semi-erudita.
- Dificuldade.** Do lat. *difficultate*, por via semi-erudita.
- Difícultar.** Do lat. *difficultare*, por via semi-erudita.
- Difícultoso.** De *dificult*, abrev. de *difícultar*, q.v., e suf. *-oso*.
- Difidência.** Do lat. *diffidentia*, por via semi-erudita.
- Difidente.** Do lat. *diffidente*, por via semi-erudita.
- Difiodonte.** Do gr. *di*, por *dís* “duas vezes”, *phyomai* “nascer” e *odoús, óntos* “dente”.
- Difluência.** De *diffluentia*, nom-acus. neutro pl. de *diffluens, tis*, part. pres. do lat. *diffluere* “correr para várias partes”.
- Difluente.** Do lat. *diffluente*, por via semi-erudita.
- Difluir.** Do lat. *diffluere*, por via semi-erudita.
- Difração.** Do pref. *dis-* e lat. *fractione* “ação de quebrar”.
- Difratar.** Do pref. *dis-*, lat. *fractu* “quebrado” e desin. *-ar*.
- Difrativo.** Do pref. *dis-*, lat. *fractu* “quebrado” e suf. *-ivo*.
- Difringente.** Do lat. *diffringente*, por via semi-erudita.
- Difteria.** Do gr. *diphtería* “pele preparada”. Há uma tendência para a formação de *falsas membranas* na faringe.
- Difundir.** Do lat. *diffundere*, por via semi-erudita.
- Difusão.** Do lat. *diffusione*, por via semi-erudita.
- Difusionismo.** Do lat. *diffusione* “difusão” e suf. *-ismo*.
- Difusibilidade.** De um lat. *diffusibile*, de *diffusu* “difuso”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Difuso.** Do lat. *diffusu*, por via semi-erudita.
- Digamo.** Do gr. *digamos*, pelo lat. *digamu*, por via erudita.
- Digástrico.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois”, *gastér, rós* “estômago, ventre (parte carnuda dilatada)” e suf. *-ico*.
- Digerir.** Do lat. *digerere* “absorver”, por via semi-erudita.
- Digestão.** Do lat. *digestione*, por via semi-erudita.
- Digestibilidade.** Do lat. *digestibile* “digestível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Digestir.** A base é *digestão*, q.v.
- Digestível.** Do lat. *digestibile*, por via semi-erudita.
- Digestivo.** Do lat. *digestivu*, por via erudita.
- Digestor.** Do lat. *digestore*, por via erudita.
- Digestório.** Do lat. *digestoriu*, por via erudita.
- Digitado.** Do lat. *digitatu*, por via semi-erudita.

**Digital.** Do lat. *digitale*, por via erudita. O lat. significa "que tem a grossura de um dedo". Com este nome há uma planta cujas flores têm forma de *dedo* de luva.

**Digitifoliado.** Do lat. *digitu* "dedo", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. -*ado*.

**Digitiforme.** Do lat. *digitu* "dedo", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Digitigrado.** Do lat. *digitu* "dedo", *i* de ligação e *gradu* "passo".

**Dígito.** Do lat. *digitu* "dedo", por via erudita.

**Digladíar.** Do lat. \* *digladiare*, por *digladiari*, por via erudita.

**Dignar.** Do lat. *dignare*, por via erudita.

**Dignidade.** Do lat. *dignitate*, por via semi-erudita.

**Dignificar.** Do lat. *dignu* "digno", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -*ar*.

**Dignitário.** Forma haplológica de um \* *dignitatário*, calcado em *dignitate* "dignidade".

**Digno.** Do lat. *dignu*, por via erudita, através da forma *dino*, refeita.

**Dígono.** Do gr. *di*, por *dís* "em dois" e *gon*, raiz de *gonía* "ângulo".

**Dígrafo.** Do gr. *di*, por *dís* "em dois" e *grá-pho* "escrever".

**Dígrama.** Do gr. *di*, por *dís* "em dois" e *grámma* "letra".

**Digressão.** Do lat. *digressione*, por via semi-erudita.

**Digressionar.** Do lat. *digressione* "digressão" e desin. -*ar*.

**Digresso.** Do lat. *digressu*, por via erudita.

**Diguíce.** Palavra expressiva.

**Dilação.** Do lat. *dilatione*, por via semi-erudita.

**Dilaceração.** Do lat. *dilaceratione*, por via semi-erudita.

**Dilacerante.** Do lat. *dilacerante*, por via erudita.

**Dilacerar.** Do lat. *dilacerare*, por via erudita.

**Dilapidação.** Do lat. *dilapidatione*, por via semi-erudita.

**Dilapidar.** Do lat. *dilapidare*, por via erudita.

**Dilatabilidade.** De um lat. \* *dilatabile* "dilatável", *i* de ligação e suf. -*dade*.

**Dilatação.** Do lat. *dilatatione*, por via semi-erudita.

**Dilatador.** Do lat. *dilatatore*, por via semi-erudita.

**Dilatar.** Do lat. *dilatare*, por via erudita.

**Dilatômetro.** Do lat. *dilatare* "dilatár", *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Dilatório.** Do lat. *dilatoriu*, por via erudita.

**Dileção.** Do lat. *dilectione*, por via semi-erudita.

**Dilema.** Do gr. *dilemma*, pelo lat. *dilemma*, por via semi-erudita.

**Dilemático.** Do gr. *dilémmatos* "de dois lemas" e suf. -*ico*.

**Dilépido.** Do gr. *di*, por *dís* "em dois" e *lépis*, *idos* "escama".

**Diletante.** Do it. *dilettante*.

**Dileto.** Do lat. *dilectu*, por via semi-erudita.

**Diligência.** Do lat. *diligentia*, por via semi-erudita. O nome do veículo vem do fr. *diligence* (*carrosse de diligence*), considerado carro rápido em 1860.

**Diligente.** Do lat. *diligente*, por via erudita.

**Dilogia.** Do gr. *dilogía* "repetição", pelo lat. *dilogia*, por via erudita.

**Dilucidação.** Do lat. *dilucidatione*, por via semi-erudita.

**Dilucidar.** Do lat. *dilucidare*, por via erudita.

**Dilúcido.** Do lat. *dilucidu*, por via erudita.

**Dilúculo.** Do lat. *diluculu*, por via erudita.

**Diluente.** Do lat. *diluente*, por via erudita.

**Diluir.** Do lat. *diluere*, por via semi-erudita.

**Diluto.** Do lat. *dilutu*, por via erudita.

**Diluvial.** Do lat. *diluviale*, por via erudita.

**Diluvião.** Do lat. *diluvione*, por via semi-erudita.

**Diluviar.** Do lat. *diluviare*, por via erudita.

**Dilúvio.** Do lat. *diluviu*, por via erudita.

**Dimanação.** Do lat. *dimanatione*, por via semi-erudita.

**Dimanante.** Do lat. *dimanante*, por via erudita.

**Dimanar.** Do lat. *dimanare*, por via erudita.

**Dimensão.** Do lat. *dimensione*, por via semi-erudita.

**Dimensional.** Do lat. *dimensione* "dimensão" e suf. -*al*.

**Dimensível.** Do lat. *dimensu* "medido", *i* de ligação e suf. -*vel*.

**Dimensório.** Do lat. *dimensu* "medido" e sufs. -*or* e -*io*.

**Dímero.** Do gr. *dimerés*, por via erudita.

**Dímetro.** Do gr. *dímetros*, pelo lat. *dimetru*, por via erudita.

**Dimidiação.** Do lat. *dimidiatione*, por via semi-erudita.

**Dimidiar.** Do lat. *dimidiare*, por via erudita.

**Dimidiato.** Do lat. *dimidiatu*, por via erudita.

**Diminuendo.** Do lat. *diminuendu*, gerundivo de *diminuere* "diminuir", por via erudita.

**Diminuente.** Do lat. *diminuente*, por via erudita.

**Diminuição.** Do lat. *diminutione*, por via semi-erudita.

**Diminuir.** Do lat. *diminuere*, por via semi-erudita.

**Diminutivo.** Do lat. *diminutivu*, por via erudita.

**Diminuto.** Do lat. *diminutu*, por via erudita.

**Dimorfia.** Do gr. *dímorphos* "de duas formas" e suf. -*ia*.

**Dimorfismo.** Do gr. *dímorphos* "de duas formas" e suf. -*ismo*.

## Dimorfo

- Dimorfo.** Do gr. *dímorphos*, por via erudita.
- Dina.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, aportuguesamento de *dyne*, do sistema C.G.S.
- Dinamia.** Do gr. *dynamis* “fôrça” e suf. *-ia*.
- Dinâmica.** Substantivação do fem. do adj. *dinâmico*, q.v.
- Dinâmico.** Do gr. *dynamikós* “relativo a fôrça, poderoso”, por via erudita.
- Dinamismo.** Do gr. *dynamis* “fôrça” e suf. *-ismo*.
- Dinamite.** Do gr. *dynamis* “fôrça” e suf. *-ite*. É um poderoso explosivo.
- Dinamizar.** Do gr. *dynamis* “fôrça” e suf. *-izar*.
- Dínamo.** Abrev. de *dinamoelétrica* (máquina), q.v.
- Dinamoelétrica.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, o de ligação e *elétrico*, q.v.
- Dinamogenia.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, gen. raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Dinamologia.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Dinamômetro.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Dinamotermal.** Do gr. *dynamis* “fôrça”, o de ligação e *termal*, q.v.
- Dinar.** Do lat. *denarius*, *scilicet numus*, através do gr. bizantino *denarion* (pronunciado *dinarion*), do servo-croata *dinar* e do árabe-persa *dinar*.
- Dinasta.** Do gr. *dynástes*, pelo lat. *dynasta*, por via erudita.
- Dinastia.** Do gr. *dynasteía*, por via semi-erudita.
- Dinástico.** Do gr. *dynastikós*, por via erudita.
- Dinda.** Derivado regressivo de *dindinha*, q.v.
- Dindinha.** Dim. hipocorístico de *madrinha*, q.v., na linguagem infantil.
- Dindinho.** Dim. hipocorístico de *padrinho*, q.v., na linguagem infantil.
- Dingo.** De alguma língua australiana.
- Dinheiro.** Do lat. *denarius*, *scilicet numus* “moeda de prata que valia dez asses”. O *i* vem do grego bizantino *denárion*, espalhado no comércio do Mediterrâneo; deve-se ao iotacismo. Generalizou o sentido. O *n* nasalizou a vogal anterior, desenvolvendo-se depois uma palatalização. O *i* do sufixo foi atraído para a sílaba anterior.
- Dinheiro-em-penca.** De *dinheiro*, *em* e *penca*, q.v. Tem folhas pequeninas, redondinhas, lembrando moedas, dispostas em longos ramos decumbentes.
- Dinórnis.** Do gr. *deinós* “terrível” e *órnis* “ave”.
- Dinossáurio.** Do gr. *deinós* “terrível” e *saúros* “lagarto”.
- Dinotério.** Do gr. *deinós* “terrível” e *theríon* “animal”.
- Dintel.** Do fr. médio *lintel*, através do esp. *dintel*.
- Diocesano.** Do lat. tardio *diocesanu*, por via erudita.
- Diocese.** Do gr. *dioíkesis* “província do Império Romano, desde o concílio de Constantinopla (381), província eclesiástica”, pelo lat. *dioecese*. No lat. tardio *diocesis*.
- Diodo.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *hodós* “caminho” (abrev. de *eléctrodo*).
- Diogo.** Forma eufêmica de *diabo*, q.v., utilizando o antrop. *Diogo*.
- Dióica.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *oikos* “casa”. Possui flores unissexuadas em indivíduos diferentes.
- Dionéia.** Do lat. botânico *Dionaea*, de Vênus, nome genérico da *Dionaea muscipula*, planta da família *Droseraceae*.
- Dionisiaco.** Do gr. *dionysiakós*, pelo lat. *dionysiacu*, por via erudita.
- Diopsídio.** Do gr. *di*, por *dís* “duas vezes”, *ópsis* “vista” e sufs. *-ide* e *-io*. Às vezes incolor, às vezes cinzento esverdeado ou verde claro.
- Dioptásio.** Do gr. *diá* “através”, *optázo* “ver” e suf. *-io*. Quando os cristais são olhados por transparência, vêem-se ordinariamente os reflexos interiores dos planos de clivagem.
- Dióptrica.** Do gr. *dioptriké*, *scilicet téchne*, por via erudita.
- Dioptro.** Do gr. *dióptron* “instrumento de dióptrica”, por via erudita.
- Diorama.** Do gr. *diá* “através” e *hórama* “espetáculo”.
- Diorito.** Do radical do gr. *diorízo* “limitar, definir” e suf. *-ito*. Os elementos desta rocha se distinguem facilmente.
- Diósmea.** Do pref. *dià-* “por meio de”, *osmé* “cheiro” e suf. *-ea*. As folhas têm na parte inferior pontos glandulosos que segregam uma essência de cheiro aromático muito penetrante, percebido desde muito longe.
- Diplegia.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois”, *pleg*, raiz de *pléssō* “ferir” e suf. *-ia*. É uma paralisia completa, *bilateral*.
- Diplococo.** Do gr. *diplóos* “duplo”, o de ligação e *kókkos* “pequeno corpo redondo (bactéria)”. São bactérias unidas duas a duas.
- Díplœe.** Do gr. *diploé* “dupla, sutura do crânio”, por via erudita. Hoje “camada de tecido celular entre duas tábuas de ossos do crânio”.
- Diplóide.** Do gr. *diploís*, *ídos*, pelo lat. *diploide*, por via erudita. Dava duas voltas ao corpo.

- Diploma.** Do gr. *diploma* “documento oficial expedido em duplicata”, pelo lat. *diploma*. Primitivamente era uma “peça oficial gravada numa placa *dupla* de bronze, formando um *díptico*”. Os eruditos do Renascimento aplicaram depois o nome aos atos mais solenes emanados das autoridades constituídas. Hoje em dia são “documentos que comprovam oficialmente a obtenção de uma distinção honorífica, de um título ou de um grau”.
- Diplomacia.** Do fr. *diplomatie*.
- Diplomata.** Do fr. *diplomate*.
- Diplomática.** Do fr. *diplomatique*.
- Diplomático.** Do fr. *diplomatique*.
- Diplopia.** Do gr. *diplóos* “duplo”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.
- Diplópode.** Do gr. *diplóos* “duplo” e *poús*, *odós* “pé”.
- Diplostêmon.** Do gr. *diplóos* “duplo” e *stêmon* “filamento (estame)”.
- O número de estames é *duplo* do de pétalas.
- Dipneusta.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *pneústēs* “que respira”. Tem respiração *branquial* e *pulmonar*.
- Dipnóico.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *pnóe* “respiração”. V. *Dipneusta*.
- Dípode.** Do gr. *dípous*, *odos*, por via erudita.
- Dípodia.** Do gr. *dipodía*, por via erudita.
- Diprosopo.** Do gr. *diprósopos*, por via erudita.
- Dipsético.** Do gr. *dipsetikós*, por via erudita.
- Dipsomania.** Do gr. *dípsa* “sêde”, *o* de ligação e *manía* “loucura”.
- Dipterígio.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *ptéryx*, *gos* “asa”.
- Díptero.** Do gr. *dípteros*, por via erudita.
- Dipterologia.** Do gr. *dípteros* “díptero”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Díptico.** Do gr. *díptychos*, pelo lat. *diptychu*, por via erudita.
- Dique.** Do neerlandês *dijk*.
- Direção.** Do lat. *directione*, por via semi-erudita.
- Direita.** Substantivação do fem. do adj. *direito*, q.v.
- Direito.** Do lat. \**derectu*, através da forma ant. e pop. *dereito*, refeita eruditamente. Aliás o *e* átono protônico não teria timbre fechado.
- Direitura.** Do lat. *directura*.
- Direto.** Do lat. *directu*, por via semi-erudita. Cf. *direito*.
- Diretor.** Do lat. tardio *directore*, por via semi-erudita.
- Diretório.** Do lat. tardio *directoriu*, por via semi-erudita.
- Dirigente.** Do lat. *dirigente*, por via erudita.
- Dirigido.** De origem obscura.
- Dirigir.** Do lat. *dirigere*, por via semi-erudita.
- Dirijo.** Variante de *dirigio*, q.v.
- Dirimente.** Do lat. *dirimente*, por via erudita.
- Dirimir.** Do lat. *dirimere*, por via semi-erudita.
- Diro.** Do lat. *diru*, por via erudita.
- Diruir.** Do lat. *diruere*, por via semi-erudita.
- Dirupção.** Do lat. *diruptione*, por via semi-erudita.
- Diruptivo.** Do lat. *diruptu* “quebrado” e suf. *-ivo*.
- Disafia.** Do gr. *dys* “mal”, *aphé* “tato” e suf. *-ia*.
- Disartia.** Do gr. *dys* “mal”, *árthron* “articulação” e suf. *-ia*.
- Disbasia.** Do gr. *dys* “mal”, *básis* “base, ato de andar” e suf. *-ia*.
- Disbulia.** Do gr. *dysboulía* “resolução funesta”, por via erudita.
- Discente.** Do lat. *discente*, por via erudita.
- Disceptação.** Do lat. *disceptatione*, por via semi-erudita.
- Discernente.** Do lat. *discernente*, por via erudita.
- Discernículo.** Do lat. *discerniculu*, por via erudita.
- Discernir.** Do lat. *discernere*, por via semi-erudita.
- Discernível.** Do lat. *discernibile*, por via semi-erudita.
- Disciforme.** Do lat. *discu* “disco”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Discinesia.** Do gr. *dys* “mal”, *kínesis* “movimento” e suf. *-ia*.
- Disciplina.** Do lat. *disciplina*, por via erudita.
- Disciplinante.** Do lat. *disciplinante*, por via erudita.
- Disciplinar (verbo).** Do lat. \**disciplinare*, por *disciplinari*, por via erudita.
- Disciplinar (adjetivo).** Do lat. *disciplinare*, por via erudita.
- Discípula.** Do lat. *discipula*, por via erudita.
- Discipulado.** Do lat. *discipulatu*, por via semi-erudita.
- Discípulo.** Do lat. *discipulu*, por via erudita.
- Disco.** Do gr. *dískos*, pelo lat. *discu*, por via erudita.
- Discóbolo.** Do gr. *diskobólos*, pelo lat. *discobolu*, por via erudita.
- Discóide.** Do gr. *diskoeidés*, por via semi-erudita.
- Díscolo.** Do gr. *dyskolos* “que não se contenta com qualquer comida, difícil de viver”, pelo lat. *dyscolu*, por via erudita.
- Discordância.** De *discordantia*, nom-acus. pl. neutro de *discordans*, *tis*, part. pres. do lat. *discordare* “discordar”.
- Discordante.** Do lat. *discordante*, por via erudita.
- Discordar.** Do lat. *discordare*, por via erudita.
- Discorde.** Do lat. *discorde*, por via erudita.
- Discórdia.** Do lat. *discordia*, por via erudita.

## Discorrer

- Discorrer.** Do lat. *discurrere*, por via semi-erudita.
- Disoteca.** De *disco*, q.v., e gr. *théke* “depósito”.
- Discrasia.** Do gr. *dyskrasia* “mistura má (dos humores no corpo humano), má constituição”, pelo lat. *dyscrasia*, por via erudita.
- Discrepância.** Do lat. *discrepantia*, por via semi-erudita.
- Discrepante.** Do lat. *discrepante*, por via erudita.
- Discrepar.** Do lat. *discrepare*, por via erudita.
- Discretivo.** Do lat. *discretivu*, por via erudita.
- Discreto.** Do lat. *discretu*, por via erudita.
- Discrição.** Do lat. *discretionem*, por via semi-erudita, através do arc. *discreçom*. O *i* teria vindo por metáfora (Nunes, *Gram. hist.*, 59). V. Gonçalves Viana, *Palestras*, 102, *Apostilas*, I, 367, *Ortografia Nacional*, 78, 80.
- Discrímen.** Do lat. *discrimen* “separação”, por via erudita.
- Discriminação.** Do lat. *discriminationem*, por via semi-erudita.
- Discriminador.** Do lat. *discriminatore*, por via semi-erudita.
- Discriminante.** Do lat. *discriminante*, por via erudita.
- Discriminar.** Do lat. *discriminare*, por via erudita.
- Discromatopsia.** Do gr. *dys* “mal”, *chrôma*, atos “côr”, *ôpsis* “vista” e suf. -ia.
- Discromia.** Do gr. *dys* “mal”, *chrôma* “côr” e suf. -ia.
- Discromopsia.** V. *Discromatopsia*.
- Discursador.** Do lat. *discursatore*, por via semi-erudita.
- Discursar.** Do lat. *discursare*, por via erudita.
- Discurso.** Do lat. *discursu*, por via erudita.
- Discussão.** Do lat. *discussionem*, por via semi-erudita.
- Discutir.** Do lat. *discutere* “examinar por todos os aspectos”, por via semi-erudita.
- Disemia.** Do gr. *dys* “mal”, *haîma* “sangue” e suf. -ia.
- Disenteria.** Do gr. *dysenteria*, pelo lat. *dysenteria*, por via erudita.
- Disentérico.** Do gr. *dysenterikós*, pelo lat. *dysentericu*, por via erudita.
- Diserto.** Do lat. *disertu*, por via erudita.
- Disfagia.** Do gr. *dys* “mal”, *phag*, raiz de *phageîn* “comer” e suf. -ia.
- Disfarçar.** Do catalão *desfressar*, através do arc. *desfraçar*.
- Disfasia.** Do gr. *dys* “mal”, *phásis* “palavra” e suf. -ia.
- Disfonia.** Do gr. *dysphonia*, por via erudita.
- Disforia.** Do gr. *dysphoria*, por via erudita.
- Disga.** Variante de *disgra*, q.v.
- Disgenesia.** Do gr. *dysgenés* “bastardo, degenerado” e suf. -ia.
- Disgra.** Forma expressiva de *desgraça*, q.v.
- Disidria.** Do gr. *dys* “mal”, *hydor* “água” e suf. -ia.
- Disidrose.** Do gr. *dys* “mal” e *hídrosis* “suor”.
- Disjunção.** Do lat. *disjunctionem*, por via semi-erudita.
- Disjungir.** Do lat. *disungere*, por via semi-erudita.
- Disjuntivo.** Do lat. *disjunctivu*, por via semi-erudita.
- Disjunto.** Do lat. *disjunctu*, por via semi-erudita.
- Dislalia.** Do gr. *dys* “mal” e *laliá* “palavra”.
- Dislate.** De etimologia obscura.
- Dislético.** Do gr. *dyslektós* “difícil de dizer” e suf. -ico.
- Dislexia.** Do gr. *dys* “mal”, *lêxis* “ação de falar, elocução” e suf. -ia. Neologismo de Bruns, segundo Ramiz Galvão. Mal formado. *Leitura* em grego é *anágnoisis*.
- Dislogia.** Do gr. *dys* “mal”, *lógos* “discurso” e suf. -ia.
- Dismnesia.** Do gr. *dys* “mal”, *mnêsis* “memória” e suf. -ia.
- Disopia.** Do gr. *dys* “mal”, *óps*, *opós* “vista” e suf. -ia.
- Disosmia.** Do gr. *dys* “mal”, *osmé* “cheiro” e suf. -ia.
- Dispar.** Do lat. *dispare*, por via erudita.
- Disparar.** Do lat. *disparare*, tomado como negativo de *parare* “preparar”. *Disparar a besta* era o contrário de “preparar para atirar”.
- Disparatar.** Do lat. *disparatu* “oposto, contrário, diferente, desigual” e desin. -ar.
- Dispareunia.** Do gr. *dyspareunos* “funesto aos esposos” e suf. -ia.
- Dispêndio.** Do lat. *dispendiu*, por via erudita.
- Dispensa.** Deverbal de *dispensar*, q.v.
- Dispensabilidade.** De um lat. \* *dispensabile* “dispensável”, *i* de ligação e suf. -dade.
- Dispensação.** Do lat. *dispensationem*, por via semi-erudita.
- Dispensador.** Do lat. *dispensatore*, por via semi-erudita.
- Dispensar.** Do lat. *dispensare*, por via erudita.
- Dispensário.** Adaptação do fr. *dispensaire*.
- Dispensatário.** De *dispensatu*, part. pass. do lat. *dispensare* “dispensar” e suf. -ário.
- Dispensativo.** Do lat. *dispensativu*, por via erudita.
- Dispensatório.** Do lat. *dispensatoriu*, por via erudita.
- Dispepsia.** Do gr. *dyspepsia*, pelo lat. *dyspepsia*, por via erudita.

- Dispéptico.** Do gr. *dyspeptos* “que digere mal” e suf. *-ico*.
- Disperder.** Do lat. *disperdere*, por via erudita.
- Dispermo.** Do gr. *di*, por *dis* “em dois” e *spérma* “semente”.
- Dispersão.** Do lat. *dispersione*, por via semi-erudita.
- Disperso.** Do lat. *dispersu*, por via erudita.
- Displicência.** Do lat. *displicentia*, por via erudita.
- Displicente.** Do lat. *displicente*, por via erudita.
- Dispnéia.** Do gr. *dyspnoia*, pelo lat. *dyspnoea*, por via erudita.
- Dispnéico.** Do gr. *dyspnoikós*, por via semi-erudita.
- Disponente.** Do lat. *disponente*, por via erudita.
- Disponibilidade.** De um lat. *\*disponibile* “disponível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Disponível.** Do lat. *disponere* “dispor” e suf. *-vel*.
- Dispor.** Do lat. *disponere*, por via semi-erudita.
- Disposição.** Do lat. *dispositione*, por via semi-erudita.
- Dispositivo.** Do lat. *dispositu* “disposto” e suf. *-ivo*.
- Disposto.** Do lat. *dispositu*, por via erudita.
- Disprósio.** De *dyspros*, abrev. do gr. *dysprositos* “de acesso difícil” e suf. *-io*.
- Disputador.** Do lat. *disputatore*, por via semi-erudita.
- Disputante.** Do lat. *disputante*, por via erudita.
- Disputar.** Do lat. *disputare*, por via erudita.
- Disputativo.** Do lat. *disputatu* “disputado” e suf. *-ivo*.
- Disputável.** Do lat. *disputabile*, por via semi-erudita.
- Disquisição.** Do lat. *disquisitione*, por via semi-erudita.
- Dissecar.** Do lat. *dissecare*, por via erudita.
- Dissecção.** Do lat. *dissectione*, por via semi-erudita.
- Dissemia.** Do gr. *dísemos* “de duas significações” e suf. *-ia*.
- Disseminação.** Do lat. *disseminatione*, por via semi-erudita.
- Disseminar.** Do lat. *disseminare*, por via erudita.
- Dissenção.** Do lat. *dissentione*, por via semi-erudita.
- Dissenso.** Do lat. *dissensu*, por via erudita.
- Dissentâneo.** Do lat. *dissentaneu*, por via erudita.
- Dissentir.** Do lat. *dissentire*, por via erudita.
- Dissepimento.** Do lat. *dissepimentu*, por via erudita.
- Dissertação.** Do lat. *dissertatione*, por via semi-erudita.
- Dissertador.** Do lat. *dissertatore*, por via semi-erudita.
- Dissertar.** Do lat. *dissertare*, por via erudita.
- Dissidência.** Do lat. *dissidentia*, por via semi-erudita.
- Dissidente.** Do lat. *dissidente*, por via erudita.
- Dissídio.** Do lat. *dissidiu*, por via erudita.
- Dissílabo.** Do gr. *disyllabos*, pelo lat. *disyllabu*, por via semi-erudita.
- Dissímil.** Do lat. *dissimile*, por via erudita.
- Dissimílmo.** Do lat. *dissimillimu*, por via erudita.
- Dissimulação.** Do lat. *dissimulatione*, por via semi-erudita.
- Dissimulador.** Do lat. *dissimulatore*, por via semi-erudita.
- Dissimular.** Do lat. *dissimulare*, por via erudita.
- Dissipação.** Do lat. *dissipatione*, por via semi-erudita.
- Dissipador.** Do lat. *dissipatore*, por via semi-erudita.
- Dissipar.** Do lat. *dissipare*, por via erudita.
- Dissipável.** Do lat. *dissipabile*, por via semi-erudita.
- Disso.** De *de* e *isso*, q.v.
- Dissociabilidade.** Do lat. *dissociabile* “que não se pode juntar”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Dissociação.** Do lat. *dissociatione*, por via semi-erudita.
- Dissociador.** Do lat. *dissociatore*, por via semi-erudita.
- Dissocial.** Do lat. *dissociale*, por via erudita.
- Dissociar.** Do lat. *dissociare*, por via erudita.
- Dissociável.** Do lat. *dissociabile*, por via semi-erudita.
- Dissolução.** Do lat. *dissolutione*, por via semi-erudita.
- Dissoluto.** Do lat. *dissolutu*, por via erudita.
- Dissolúvel.** Do lat. *dissolubile*, por via semi-erudita.
- Dissolvência.** De *dissolventia*, nom-acus. neutro pl. de *dissolvens*, *tis*, part. pass. do lat. *dissolvere* “dissolver”.
- Dissolvente.** Do lat. *dissolvente*, por via erudita.
- Dissolver.** Do lat. *dissolvere*, por via erudita.
- Dissonância.** Do lat. *dissonantia*, por via semi-erudita.
- Dissonante.** Do lat. *dissonante*, por via erudita.
- Dissonar.** Do lat. *dissonare*, por via erudita.
- Díssono.** Do lat. *dissonu*, por via erudita.
- Dissonoro.** Do lat. *dissonoru*, por via erudita.
- Dissuadir.** Do lat. *dissuadere*, por via semi-erudita.
- Dissuasão.** Do lat. *dissuasione*, por via semi-erudita.

## Dissuasivo

- Dissuasivo.** Do lat. *dissuasus* “dissuadido” e suf. *-ivo*.
- Dissuasor.** Do lat. *dissuasore*, por via erudita.
- Dissuasório.** Do lat. *dissuasus* “dissuadido” e sufs. *-or* e *-io*.
- Distal.** A base é o lat. *distans* “distante”.
- Distanasia.** Do gr. *dys* “mal” e \* *thanasia* “morte”, pelo modelo do antônimo *eutanásia*.
- Distância.** Do lat. *distantia*, por via semi-erudita.
- Distanciômetro.** Do lat. *distantia* “distância”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Distante.** Do lat. *distante*, por via erudita.
- Distar.** Do lat. *distare*, por via erudita.
- Distender.** Do lat. *distendere*, por via erudita.
- Distênio.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *sthénos* “força”. Pelo atrito, desenvolve-se uma electricidade *positiva* em certos cristais e em certas faces e outra *negativa* em outros cristais e em outras faces. Tem dureza *desigual* de facés e de clivagens.
- Distensão.** Do lat. *distentione*, por via semi-erudita.
- Distenso.** Do lat. *distensu*, por via semi-erudita.
- Dístico.** Do gr. *distichon* “conjunto de dois versos”, pelo lat. *distichon*, por via erudita.
- Distilo.** Do gr. *di*, por *dís* “em dois” e *stylos*, “coluna (estilete)”.
- Distinção.** Do lat. *distinctione*, por via semi-erudita.
- Distinguir.** Do lat. *distinguere*, por via semi-erudita.
- Distinto.** Do lat. *distinctu*, por via semi-erudita.
- Distiquiase.** Do gr. *distichiasis* “duas fileiras (de pestanas)”, por via erudita.
- Disto.** De *de* e *isto*, q.v.
- Distocia.** Do gr. *dys* “mal”, *tókos* “parto” e suf. *-ia*.
- Distomiase.** Do lat. científico *Distomum*, nome de um gênero de vermes trematódios, e suf. *-iase*.
- Dístomo.** Do gr. *distomos* “de duas bocas” por via erudita.
- Distopia.** Do gr. *dys* “mal”, *tópos* “lugar” e suf. *-ia*.
- Distorção.** Do lat. *distortione*, por via semi-erudita.
- Distração.** Do lat. *distractione*, por via semi-erudita.
- Distrair.** Do lat. *distrahere* “puxar para diversas partes”, por via semi-erudita. Para *distrair-se* a pessoa deixa suas ocupações normais.
- Distrativo.** Do lat. *distractu* “distráido” e suf. *-ivo*.
- Distrato.** Do lat. *distractu*, por via semi-erudita.
- Distribuição.** Do lat. *distributione*, por via semi-erudita.
- Distribuir.** Do lat. *distribuere*, por via semi-erudita.
- Distributivo.** Do lat. *distributivu*, por via erudita.
- Distrito.** Do lat. medieval *districtu*, por via semi-erudita.
- Distrofia.** Do gr. *dys* “mal”, *trophé* “alimento” e suf. *-ia*.
- Disturbar.** Do lat. *disturbare*, por via erudita.
- Disuria.** Do gr. *dysouria*, pelo lat. *dysuria*, por via erudita.
- Dita.** Do lat. *dicta* “coisas ditas”. Suplantou *fatum* no lat. vulg. Havia uma crença pagã de que a sorte da criança dependia de *palavras que os deuses pronunciavam* por ocasião do nascimento.
- Ditado.** Do lat. *dictatu*, por via semi-erudita.
- Ditador.** Do lat. *dictatore*, por via semi-erudita. O que *dita* as ordens.
- Ditadura.** Do lat. *dictatura*, por via semi-erudita.
- Ditame.** Do lat. *dictamen*, por via semi-erudita.
- Ditar.** Do lat. *dictare*, por via semi-erudita. *Dizer* muitas vezes para poder ser escrito.
- Ditatório.** Do lat. *dictatoriu*, por via semi-erudita.
- Ditério.** Do gr. *deiktérion*, pelo lat. *dicteriu*, por via semi-erudita.
- Ditirâmico.** Do gr. *dithyrambikós*, pelo lat. *dithyrambicu*, por via erudita.
- Ditirambo.** Do gr. *dithyrambos*, pelo lat. *dithyrambu*, por via erudita.
- Dito.** Do lat. *dictu*.
- Ditografia.** Do gr. ático *dittós* “duplo”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Ditologia.** Do gr. ático *dittós* “duplo”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Ditongo.** Do gr. *diphthoggos*, pelo lat. *diphthongu*, por via semi-erudita.
- Dítono.** Do gr. *dítonos*, por via erudita.
- Ditroqueu.** Do gr. *ditróchaos*.
- Diurese.** Do pref. *diá-* e gr. *oúresis* “ação de urinar”.
- Diurético.** Do gr. *diouretikós*, pelo lat. *diureticu*, por via erudita.
- Diurnal.** Do lat. *diurnale*, por via erudita.
- Diurno.** Do lat. *diurnu*.
- Diurnidade.** Do lat. *diurnitate*, por via semi-erudita.
- Diurno.** Do lat. *diurnu*, por via erudita.
- Diva.** Do it. *diva*.
- Divã.** Do persa *diwān*, através do turco *di-vān* e do fr. *divan*. Conselho do sultão. Este conselho se reunia numa sala, onde, junto às paredes, havia *sofás sem costas nem braços*. Daí o nome do assento.

- Divagante. Do lat. *divagante*, por via erudita.  
 Divagar. Do lat. \* *divagare*, por *divagari*, por via erudita.  
 Divaricado. Do lat. *divaricatu*, por via semi-erudita.  
 Divergência. V. *Divergir*.  
 Divergente. V. *Divergir*.  
 Divergir. Do lat. *devergere*, tomado pelos óticos no séc. XVII.  
 Diversicolor. Do lat. *diversicolore*, por via erudita.  
 Diversidade. Do lat. *diversitate*, por via semi-erudita.  
 Diversificar. Do lat. tardio *diversificu* “variado” e desin. -ar.  
 Diverso. Do lat. *diversu*, por via erudita.  
 Divertículo. Do lat. *diverticulu*, por via erudita.  
 Divertir. Do lat. *divertere* “ausentar-se”, por via semi-erudita. Quem se diverte, *ausenta-se* das ocupações normais.  
 Divícia. Do lat. *divitia*, por via semi-erudita.  
 Dívida. Do lat. *debita* “devida”, *scilicet quantia*, através do arc. *deuida*, cf. o esp. *deuda*, proparoxítono no Testamento de Afonso II. Cornu, *Port. Spr.*, § 11, explica o *i* tônico por influência da sílaba seguinte.  
 Dividendo. Do lat. *dividendu*, gerundivo de *dividere* “dividir”.  
 Dividir. Do lat. *dividere*, por via semi-erudita.  
 Dividivi. Do cumanagoto *diwidiwi*, pelo esp. *dividivi*.  
 Divíduo. Do lat. *dividuu*, por via erudita.  
 Divinação. Do lat. *divinatione*, por via semi-erudita.  
 Divinal. Do lat. *divinale*, por via erudita.  
 Divinatório. Do lat. *divinatoriu*, por via erudita.  
 Divindade. Do lat. *divinitate*, por via semi-erudita. Além de “qualidade de divino”, é nome de um doce de ovos, talvez por analogia com “brevidade”.  
 Divino. Do lat. *divinu*, por via erudita.  
 Divisa. Do fr. *dévisé*.  
 Divisão. Da lat. *divisione*, por via semi-erudita.  
 Divisar. Do lat. vulg. \* *divisare*, freqüentativo de *dividere* “dividir”. Discernir visualmente, confusamente, ao longe.  
 Divisibilidade. Do lat. *divisibile* “divisível”, *i* de ligação e suf. -dade.  
 Divisional. Do lat. *divisione* “divisão” e suf. -al.  
 Divisionário. Do lat. *divisione* “divisão” e suf. -ário.  
 Divisível. Do lat. *divisibile*, por via semi-erudita.  
 Diviso. Do lat. *divisu*, por via erudita.  
 Divisor. Do lat. *divisore*, por via erudita.  
 Divisória. Substantivação do fem. do adj. *divisório*, q.v.; *scilicet linha*.  
 Divisório. Do lat. *divisoriu*, por via erudita.  
 Divo. Do lat. *divu*, por via erudita. O substantivo vem do it. *divo*.  
 Divórcio. Do lat. *divortiu*, por via semi-erudita.  
 Divulgação. Do lat. *divulgatione*, por via semi-erudita.  
 Divulgar. Do lat. *divulgare*, por via erudita.  
 Divulsão. Do lat. *divulsione*, por via semi-erudita.  
 Dixe. De étimo duvidoso. O esp. tem *dije*.  
 Dizer. Do lat. *dicere*.  
 Dízima. Substantivação do fem. do adj. *dízimo*, q.v.  
 Dizimação. Do lat. *decimatione*, por via semi-erudita.  
 Dizimar. Do lat. *decimare* “matar um em dez”, por via semi-erudita.  
 Dízimo. Do lat. *decimu*. Para Cornu, *Port. Spr.*, § 7, o *i* tônico vem por influência do *i* da segunda sílaba.  
 Diz-que. Da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *dizer*, q.v., e da conjunção integrante *que*, q.v.  
 Diz-que-diz. V. *Diz-que*.  
 Diz-que-diz-que. V. *Diz-que*.  
 Djalmaíta. Do antrop. *Djalma*, do geólogo brasileiro Djalma Guimarães, e suf. -ita.  
 Djim. Do ár. *jinn* “ser intermediário entre os homens e os deuses”.  
 Do. Do arc. \* *delo*.  
 Dó (pena, luto). Do lat. *dolu* “dor”, deverb. de *dolere* “doer”, no lat. vulg. Arc. *doo*.  
 Dó (nota de música). Sílaba sem significação, escolhida por sua sonoridade para substituir no solfejo a sílaba *ut*. Geralmente se atribui esta substituição ao musicista florentino G. B. Doni (1594-647), mas no séc. XIV já havia no solfejo a sílaba *du* (Battisti e Alessio).  
 Doação. Do lat. *donatione*, por via semi-erudita.  
 Doador. Do lat. *donatore*, por via erudita.  
 Doar. Do lat. *donare*.  
 Dobar. Do lat. \* *depanare*, de *panus* “fio da trama pôsto na dobadoura”, do gr. dórico *pânos*. Esp. \* *debanar*, *devanar*, it. *dipannare*, prov. *debanar*. Arc. o derivado *debadoura*, dialetal o derivado *debandeira*. A série teria sido: \* *debanar*, *debãar*, *dobãar* e *dobaar*.  
 Dobla. Do esp. platino *dobla*.  
 Doblão. Do esp. platino *doblón*.  
 Doble. Do esp. *doble*.  
 Doblete. Do fr. *doublet*.  
 Dobra (prega). Deverb. de *dobrar*, q.v. Uma parte fica sobreposta à outra.

## Dobra

- Dobra** (moeda). Feminino de *dôbro*, q.v. Em esp. *dobla*. "Porque se llaman así es difícil de apurar y puede ser le dijese así del duplo latino, o porque al fabricarlas se les pudo dar doblado el valor de algunas otras que ya había, y de aquí decirse el nombre (Academia Espanhola, *Diccionario de 1726, apud Barcia*)".
- Dobrada**. Substantivação do part. de *dobrar*, q.v. Por causa das *dobras* que apresentam estes estômagos dos ruminantes. Como termo geográfico, vem de ser o lugar onde a montanha *dobra* para o outro lado.
- Dobradiça**. Substantivação do fem. do adj. *dobradiço*, q.v. Esta peça dupla permite *dobrar* portas e janelas.
- Dobradiço**. De *dobrado*, part. de *dobrar*, q.v., e suf. *-iço*.
- Dobradinha**. Dim. de *dobrada*, q.v.
- Dobrado**. Part. de *dobrar*, q.v. No sentido de "robusto", vem de ser do *dôbro* da compleição dos outros. Com substantivo, no sentido de "marcha militar", vem do passo *dobrado* da tropa.
- Dobrar**. Do lat. tardio *duplare*. Referindo-se ao sino, é porque este gira sobre o eixo, dando um som tristonho. Referindo-se a gorjeio de pássaros, porque o trinado tem *duas* notas musicais.
- Dobre**. Alteração de *doble* "dobrado" e figuradamente "fingido, de dupla atuação".
- Dôbro**. Do lat. *duplu*.
- Doca** (substantivo). Do holandês *doke* "bacia", através do ingl. *dock*.
- Doca** (adjetivo). Palavra expressiva.
- Doçaina**. Do fr. ant. e medieval *douçaine*.
- Doce**. Do lat. *dulce*.
- Doce-amarga**. De *doce* e *amarga*, q.v. O sabor da casca mastigada, a princípio *amargo*, torna-se depois *adocicado*.
- Docência**. A base é *docente*, q.v.
- Docente**. Do alemão *dozente*.
- Dócil**. Do lat. *docile* "que aprende (facilmente)", por via erudita.
- Docilidade**. Do lat. *docilitate*, por via semi-erudita.
- Docílimo**. Do lat. *docile* "dócil" e suf. *-imo*. O latim é *docilissimus*.
- Decimasia**. Do gr. *dokimasia* "ensaio", por via erudita.
- Docimástico**. Do gr. *dokimastikós*. Por via erudita.
- Doctiloqüente**. Do lat. *doctu* "douto", *i* de ligação e *loquens*, part. pres. de *\*loquere*, por *loqui*.
- Doctíloquo**. Do lat. *doctiloquuu*, por via erudita.
- Documentação**. De *documentar* (de *document*, q.v., e desin. *-ar*.) e suf. *-ção*. O lat. *documentatio* significa "advertência, aviso".
- Documento**. Do lat. *documentu* "ensino, exemplo, prova", por via erudita.
- Dodecaedro**. Do gr. *dodekáedros*, por via erudita.
- Dodecafonia**. Do gr. *dódeka* "doze", *pho-né* "som" e suf. *-ismo*.
- Dodecágino**. Do gr. *dódeka* "doze", e *gyné* "mulher (pistilo)".
- Dodecágono**. Do gr. *dodekágonos*, por via erudita.
- Dodecandro**. Do gr. *dódeka* "doze" e *anér, drós* "homem (estame)".
- Dodecapétalo**. Do gr. *dódeka* "doze" e *pétala*, q.v.
- Dodecarquia**. Do gr. *dodekárches* "comandante de doze homens" e suf. *-ia*. Era o nome do conjunto de *doze reis* que governaram o Egito em 680 a.C. (Heródoto, II, 147-50).
- Dodecassilabo**. Do gr. *dódeka* "doze" e *syl-labe* "sílabas".
- Dodô**. De *doudo*, variante de *doido* (estúpido). Justifica o nome específico *Didus ineptus*. Larousse deriva do holandês *dodars* ou *dodoors* "preguiçoso". Foi descoberto por marinheiros *holandeses* em 1598 e era uma ave gorda, andando mal e incapaz de voar. O segundo étimo é melhor.
- Dodói**. Palavra da linguagem infantil. Redôbro parcial da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *doer* (*dói*).
- Doença**. Do lat. *dolentia* "dor", através de uma forma *\*doencia*.
- Doente**. Do lat. *dolente* "que sente dor".
- Doer**. Do lat. *dolere*.
- Doestar**. Do lat. *dehonestare* "desonrar". Arc. *deostar*, que sofreu metátese.
- Dogaressa**. Alteração de *dogaressa*, q.v.
- Dogaressa**. Do it. *dogaressa*.
- Doge**. Do veneziano *doge*.
- Dogma**. Do gr. *dógma* "decisão, decreto", pelo lat. *dogma*, por via erudita.
- Dogmatizar**. Do gr. *dogmatízo*, pelo lat. *dogmaticu*, por via erudita.
- Dogmatismo**. Do gr. *dógma*, *atos* "decisão, decreto" e suf. *-ismo*.
- Dogmatista**. Do gr. *dogmatistés*, pelo lat. *dogmatistes*, por via erudita.
- Dogmatizar**. Do gr. *dogmatízo*, pelo lat. *dogmatizare*, por via erudita.
- Dogue**. Do ingl. *dog* "cachorro" (em geral). O dogue é uma raça *inglês* especial.
- Doida**. Substantivação do fem. do adj. *doido*, q.v. Dá nos miolos do gado lanígero.
- Doidivanas**. De *doido* e *vão*, q.v., numa formação especial, ou de *toutivanas* "cabeça vã".
- Doido**. De origem controversa.
- Dois**. Do lat. *duos*, através da forma *dous*. O ditongo *ou* alterna com *oi*.

**Dois-amigos.** De *dois* e *amigo*, q.v. Falta a razão.

**Dois-irmãos.** De *dois* e *irmão*, q.v. Falta a razão.

**Dólar.** Do ingl. *dollar*.

**Dolência.** Do lat. *dolentia*, por via semi-erudita. Cf. *doença*.

**Dolente.** Do lat. *dolente*, por via erudita. Cf. *doente*.

**Dolero.** Parece palavra expressiva.

**Dolicocéfalo.** Do gr. *dolichós* "longo", o de ligação e *kephalé* "cabeça".

**Dolicópode.** Do gr. *dolichópous*, *odos*, por via erudita.

**Dolina.** Do eslavo *dolina* "vale".

**Dólman.** Do turco *dolâmân*, através do húngaro *dolmany* e do fr. *dolman*.

**Dólmen.** De língua céltica, através do fr. *dolmen*.

**Dolo.** Do lat. *dolu*, por via erudita.

**Dolomita.** Do antrop. *Dolomieu*, do geólogo francês Déodat-Guy-Sylvain Gratet de Dolomieu (1750-802), e suf. *-ita*.

**Dolomito.** Do antrop. *Dolomieu*, do geólogo francês Déodat-Guy-Sylvain Gratet de Dolomieu (1750-802), e suf. *-ito*.

**Dolorido.** Do lat. *dolore* "dor" e desin. *-ido*.

**Dolorífico.** Do lat. *dolorificu*, por via erudita.

**Doloroso.** Do lat. *dolorosu*, por via erudita. O substantivo *dolorosa* é tradução do fr. *douloureuse*.

**Doloso.** Do lat. *dolosu*, por via erudita.

**Dom (dádiva).** Do lat. *donu*.

**Dom (título).** Do lat. *dominu* "senhor", numa forma sincopada *domnu*, apocopada pela próclise diante de nome próprio.

**Domabilidade.** Do lat. *domabile* "domável" i de ligação e suf. *-dade*.

**Domador.** Do lat. *domatore*, por via semi-erudita.

**Domar.** Do lat. *domare*.

**Domável.** Do lat. *domabile*, por via semi-erudita.

**Dom-bernardo.** Do antrop. *D. Bernardo*. Falta a razão.

**Doméstico.** Do lat. *domesticu*, por via erudita.

**Domicílio.** Do lat. *domiciliu*, por via erudita.

**Dominação.** Do lat. *dominatione*, por via semi-erudita.

**Dominador.** Do lat. *dominatore*, por via semi-erudita.

**Dominância.** De *dominantia*, nom-acus. neutro pl. de *dominans*, *tis*, part. pres. do lat. \* *dominare* "dominar".

**Dominante.** Do lat. \* *dominare*, por *dominari*, por via erudita.

**Dominar.** Do lat. \* *dominare*, por *dominari*, por via erudita.

**Dominga.** Do lat. (*dies*) *dominica* "dia do Senhor".

**Domingo.** Do lat. *dies dominicu* "dia do Senhor"; aquele em que o *Senhor* descansou, depois da criação do mundo (*Gênesis*, I, 2, 2).

**Dominguinha.** Dim. de *Dominga*. Por afetividade. Falta um dado histórico.

**Dominical.** Do lat. *dominical*, por via erudita.

**Dominicano.** Do antrop. *Dominicus*, do fundador da Ordem, e do santo que deu nome ao país, e suf. *-ano*.

**Domínico.** Abrev. de *dominicano*, q.v.

**Domínio.** Do lat. *dominiu*, por via erudita.

**Dominó.** Do lat. *domino*, pronunciado à francesa. Vestuário eclesiástico com capuz, capa para baile de máscaras, jôgo com 28 pedras.

**Don-juanesco.** Do esp. *donjuanesco*.

**Dom-juanismo.** Do esp. *donjuanismo*.

**Domo.** Do it. *duomo*.

**Dona.** Do lat. *domina* "dona", como título de respeito diante de nome próprio. Feminino de *dono*, q.v.

**Dona-branca.** De *dona* e *branca*, q.v. Para o povo, a cachaça, que é incolor como a água, é *branca*. A geada é *branca*. *Donas*, por afetividade.

**Donaire.** Do esp. *donaire*.

**Donataria.** De *donata*, q.v., e suf. *-aria*.

**Donatário.** Do lat. *donatariu*, por via erudita.

**Donatismo.** Do antrop. *Donato*, de uma heresia falecido em 355, e suf. *-ismo*.

**Donatista.** Do antrop. *Donato*, de uma heresia falecido em 355, e suf. *-ista*.

**Donativo.** Do lat. *donativu*, por via erudita.

**Donato.** Do lat. *donatu* "doado, dado, que se deu". É o leigo que *se dedica* ao serviço de um convento.

**Donde.** De *de* e *onde*, q.v. *Onde* vem do lat. *unde*, que significa "donde". Havendo porém, perdido a idéia de procedência para fixar-se na de repouso, foi preciso, pleonasticamente, juntar-se a preposição *de*.

**Doninha.** Dim. de *dona*, q.v., por afetividade. É um animal bonito e delicado. Várias línguas sentiram a necessidade de dar-lhe um nome carregado de afetividade: esp. *com-dreja* (comadrinha), it. *donnola* (mulherzinha), fr. *belette* (belinha), bávaro *Schön-tierlein* (animalzinho bonito), galego *donaciña* (donazinha), etc.

**Dono.** Do lat. *domnu*, forma sincopada de *dominus*. Houve assimilação do *m* ao *n* e depois simplificação das dobradas resultantes.

**Donoso.** Do esp. *donoso*.

**Donzel.** Do catalão *donzell*.

**Donzela.** Do lat. vulg. \* *domnicilla*, dim. de *domna* "senhora".

**Donzelinha.** Dim. de *donzela*, q.v. Por afetividade.

## Dopar

- Dopar.** Do holandês *doopen*, através do ingl. *to dope*.
- Dor.** Do lat. *dolore*, através do arc. *door*. Mudou de gênero.
- Doravante.** De *de*, *ora* e *avante*, q.v. V. *Abaixo*.
- Dor-de-tortos.** De *dor* e *torto*, q.v. São cólicas que fazem a parturiente *torcer-se* tôda.
- Dor-d'olhos.** De *dor* e *olho*, q.v. São várias afecções oculares.
- Dóri.** Do ingl. *dory*.
- Dórico.** Do gr. *dorikós*, pelo lat. *doricu*, por via erudita.
- Dorme-dorme.** Da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *dormir*, q.v., repetida. São de hábitos noturnos; de dia parecem *dormir*.
- Dorme-maria.** De *dormir*, q.v., e antrop. *Maria*. Encolhe de noite as fôlhas. *Maria*, por afetividade.
- Dormência.** Formação moderna analógica sobre *dormente*, q.v.
- Dormente.** De *dormir*, q.v., e suf. *-ente*. O lat. é *dormiens*, *tis*. Como substantivo é tradução do ingl. *sleepers*.
- Dormião.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Dormideira.** De *dormido*, part. de *dormir*, q.v., e suf. *-eira*. O suco é *sonífero*.
- Dorminhoca.** Substantivação do fem. do adj. *dorminhoco*.
- Dorminhoco.** A base é *dormir*, q.v., numa formação especial com um quê de expressivo. Como substantivo, é nome de uma ave que sai ao pôr do sol, *dormindo* durante o dia.
- Dormir.** Do lat. *dormire*.
- Dormitar.** Do lat. *dormitare*, por via erudita.
- Dormitivo.** Do lat. *dormitu* "dormido" e suf. *-ivo*.
- Dormitório.** Do lat. *dormitorium*, por via erudita.
- Dorna.** De origem controversa. A base parece ser a raiz céltica *dor* "água".
- Dorsífero.** Do lat. *dorsiferu*, por via erudita.
- Dorsifixo.** Do lat. *dorsu* "dorso", *i* de ligação e *fixu* "fixo".
- Dorso.** Do lat. *dorsu*, por via erudita.
- Dose.** Do gr. *dosis* "ação de dar, poção", por via erudita.
- Dosificar.** Do gr. *dosis* "dose", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Dosimetria.** Do gr. *dosis* "dose", *metr*, raiz de *metreo* "medir" e suf. *-ia*.
- Dossel.** Do catalão *dosser*. O *l* por ultracorreção. O arc. *dorsel* revela influência de *dorso*.
- Dotal.** Do lat. *dotale*, por via erudita.
- Dotar.** Do lat. *dotare*, por via erudita.
- Dote.** Do lat. *dote*, por via erudita. Mudou de gênero, talvez por influência de *dom*.
- Dourada.** Substantivação do feminino do part. *dourado*, de *dourar*, q.v. É côr de *ouro*.
- Douradilho.** Do esp. platino *doradillo*.
- Douradinha.** Dim. de *dourada*, q.v. Nome de uma ave e de plantas que devem apresentar a côr do *ouro*.
- Dourado.** Substantivação do part. de *dourar*, q.v. Tem escamas côr de *ouro*.
- Dourador.** Do lat. *deauratore*, por via semi-erudita.
- Dourar.** Do lat. *deaurare*.
- Douro.** Variante de *dori*, q.v.
- Douto.** Do lat. *doctu* "instruído", por via semi-erudita.
- Doutor.** Do lat. *doctore* "mestre". Como grau universitário foi criado no século XII. Aplicado especialmente aos médicos, porque estes diplomados, mais do que os outros, souberam valorizar o seu título.
- Doutor-de-raiz.** De *doutor* e *raiz*, q.v. Trata de doenças, usando *raízes*.
- Doutorado.** Do lat. medieval *doctoratu*. Depois da criação das universidades no século XII.
- Doutrina.** Do lat. *doctrina*, por via semi-erudita.
- Doutrinal.** Do lat. *doctrinale*, por via semi-erudita.
- Doxomania.** Do gr. *dóxa* "glória", *o* de ligação e *manía* "loucura".
- Doze.** Do lat. *duodecim*, através de formas \**dodece*, \**dodze*, mantendo-se o *e*, que devia apocopar-se pois *z* forma sílaba com o *o*, por analogia com *onze*, *quatorze* e *quinze*, onde devia ficar.
- Dracina.** De *drac*, raiz do lat. *draco*, *onis* "dragão" e suf. *-ina*.
- Dracma.** Do gr. *drákhmē*, pelo lat. *drachma*, por via erudita.
- Draconiano.** Do antrop. *Dracon*, de um arconte de Atenas que promulgou leis severíssimas, e suf. *-iano*.
- Draga.** Do ingl. *drag*.
- Dragão.** Do gr. *drákon*, pelo lat. *dracone* "monstro fabuloso com asas de águia e cauda de serpente". O nome aplicou-se a um sáurio do gênero *Draco*, que foi comparado com o monstro, talvez por ter membranas que lhe permitem uma espécie de voo. O nome do soldado de cavalaria vem de *dragão* no sentido de "insígnia".
- Dragão-fedorento.** De *dragão* e *fedorento*, q.v. Falta uma explicação.
- Dragéia.** Do fr. *dragée*.
- Drago.** Do lat. *draco* (nominativo) "dragão".
- Dragoeira.** De *dragão*, q.v., e suf. *-eira*. Nome de várias plantas da família *Liliaceae*. A casa de algumas espécies dissora a resina chamada *sangue-de-dragão*.

Dragomano. V. *Turgimão*.

Dragona. Do fr. *dragonne*. Aliás, a *dragona* francesa é uma correia ou cordão duplo, presos ao punho da espada ou do sabre, passando pelo pulso.

Dragontéia. Do gr. *drakónteia*, pelo lat. *draccontea*, por via erudita.

Dragontino. Do gr. *drakóntinos*, por via erudita.

Draiva. Do genovês *draja*.

Drama. Do gr. *drâma* "ação", pelo lat. *drâma*, por via erudita. A representação teatral nada mais é do que o desenvolvimento de uma ação por um ou mais atos.

Dramático. Do gr. *dramatikós*, pelo lat. *dramaticu*, por via erudita.

Dramatista. Do gr. *drâma*, atos "drama" e suf. *-ista*.

Dramatizar. Do gr. *dramatízo*, por via erudita.

Dramatologia. Do gr. *drâma*, atos "drama", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

Dramaturgo. Do gr. *dramatourgós*, por via semi-erudita.

Drapejar. A base é o fr. *drapeau* "bandeira". As *bandeiras* tremulam.

Drapetomania. Do gr. *drapetés* "fugitivo" o de ligação e *manía* "loucura".

Drástico. Do gr. *drastikós* "ativo, enérgico", por via erudita.

Drávida. Do sânc. *drāvida*.

Drenar. Adaptação do ingl. *to drain* "tirar água".

Drepânio. Do gr. *drepânion* "foicinha".

Dresina. Do fr. *drasienne*.

Dríade. Do gr. *dryás*, ádos, pelo lat. *dryade*, por via erudita.

Driblar. Do ingl. *to dribble* "gotejar".

Dríça. Forma aferética de *adriça*, q.v.

Droga. De origem controversa.

Drogomano. V. *Turgimão*.

Droguete. Do fr. *droguet*.

Dromedário. Do lat. *dromedariu*, por via erudita.

Dromomania. Do gr. *drómos* "corrida", o de ligação e *manía* "loucura".

Dromórmito. Do gr. *drómos* "corrida", e *órnis*, *ithos* "ave".

Dromoterapia. Do gr. *drómos* "corrida", o de ligação e *therápeia* "tratamento".

Drongo. Do malgaxe.

Dronte. De uma palavra da ilha Maurícia.

Drósera. Do gr. *droserá* "coberta de orvalho", por via erudita.

Drosômetro. Do gr. *drósos* "orvalho", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

Druída. Do lat. *druída*, por via erudita.

Drupa. Do gr. *drupa* "azeitona madura", pelo lat. *druppa*, por via erudita. Generalizou o sentido para "fruto carnudo de caroço lenhoso".

Drusa. Do al. *Drüse* "bolota", pelo fr. *druse*.  
Drusiforme. De *drusa*, q.v., e lat. *forma* "forma".

Dual. Do lat. *duale*, por via erudita.

Duas. Do lat. *duas*.

Dubá. Forma eufêmica de *diabo*, q.v.

Dubiedade. Do lat. *dubietate*, por via semi-erudita.

Dúbio. Do lat. *dubiu*, por via erudita.

Dubitação. Do lat. *dubitazione*, por via semi-erudita.

Dubitativo. Do lat. *dubitativu*, por via erudita.

Dubitável. Do lat. *dubitabile*, por via semi-erudita.

Dubleto. Do fr. *doublet*.

Duboisina. Do lat. botânico *Duboisia*, nome genérico da *Duboisia myoporoides*, planta da família *Solanaceae* e suf. *-ina*.

Dubu. De possível origem indígena.

Ducado. Do lat. *ducatu* "cargos de general", por via semi-erudita. Depois da criação dos *duques*, passou a ser "território sob a jurisdição de um duque". As primeiras moedas deste nome foram cunhadas em Veneza em 1284 e traziam a imagem do *doge* (*duca*).

Ducal. Do lat. *ducale*, por via erudita.

Ducatão. Do it. *ducato*.

Ducentésimo. Do lat. *ducentesimu*, por via erudita.

Ducha. Do fr. *douche*.

Ducina. Do fr. *doucine*.

Dúctil. Do lat. *ductile*, por via erudita.

Ducto. Do lat. *ductu*, por via erudita.

Duelar. Do lat. *duellare*, por via semi-erudita.

Duelo. Do lat. *duellu*, por via semi-erudita.

Duende. Do esp. *duende*.

Duerno. Do lat. *duo* "dois" com a terminação de *caderno*.

Duidade. Do lat. *duitate*, por via semi-erudita.

Duípara. Do lat. *duo* "dois", *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".

Dulcamara. Do lat. *dulcamara*, por via erudita. V. *Doce-amarga*.

Dulcificar. Do lat. *dulce* "doce", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

Dulcífloo. Do lat. *dulcifluu*, por via erudita.

Dulciloquo. Do lat. *dulciloquu*, por via erudita.

Dulcinéia. Do antrop. *Dulcinéia*, da dama dos pensamentos de D. Quixote (Cervantes, *El ingenioso hidalgo D. Quijote de la Mancha*, I, cap. I).

Dulcíssimo. Do lat. *dulcissimu*, por via erudita.

Dulcíssono. Do lat. *dulcisonu*, por via erudita.

## Dulçor

Dulçor. Do esp. *dulzor*.

Dulia. Do gr. *douleía* "escravidão", por via semi-erudita.

Dulocracia. Do gr. *doulokratía*, por via semi-erudita.

Duna. Do neerlandês *duin*, através do fr. *dune*.

Dundu. De provável origem indígena.

Dundum. Do top. *Dum-Dum*, de um acantonamento militar vizinho de Calcutá.

Duneta. Do fr. *dunette*.

Dunga. Nélson de Sena, *Rev. de Filologia e História*, I, 96, atribui origem africana e o significado de "senhor".

Dunito. Do top. *Dun* e suf. *-ito*.

Dunquerque. Do top. *Dunquerque*.

Duo. Do it. *duo*.

Duodécimo. Do lat. *duodecimu*, por via erudita.

Duodécuplo. Do lat. *duo* "dois" e *decuplu* "décuplo".

Duodenário. Do lat. *duodenariu*, por via erudita.

Duodeno. A base é o lat. *duodeni* "de doze em doze". Tem o comprimento de *doze* dedos atravessados.

Duodenotomia. De *duodeno*, q.v., o de ligação, *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

Dupla. Substantivação do fem. do adj. *duplo*, q.v.

Dúplex. É o lat. *duplex* "dividido em dois".

Duplicação. Do lat. *duplicatione*, por via semi-erudita.

Duplicador. Do lat. *uplicatore*, por via semi-erudita.

Duplicante. Do lat. *uplicante*, por via erudita.

Duplicar. Do lat. *uplicare*, por via erudita.

Duplicata. É o lat. *uplicata*, fem. de *uplicatus*, part. pass. de *uplicare* "duplicar".

Duplicativo. Do lat. *uplicativu*, "duplicado" e suf. *-ivo*.

Duplicatura. Do lat. *uplicatu* "duplicado" e suf. *-ura*.

Dúplice. Do lat. *uplicice*, por via erudita.

Duplicidade. Do lat. *uplicitate*, por via semi-erudita.

Duplo. Do lat. *duplu*, por via erudita. Cf. *dóbro*.

Duque. Do lat. *dux* "guia, general", através do fr. ant. *duc*. Na época do feudalismo tornou-se um título nobiliárquico.

Duquesa. Fem. de *duque*, q.v. (arc. *duquessa*). Cf. *princesa*, *baronesa*.

Durabilidade. Do lat. *durabilitate*, por via semi-erudita.

Duradouro. Do lat. *duraturu*, part. do futuro ativo de *durare* "durar".

Dural. Abrev. de *duralumínio*, q.v.

Duralumínio. Do top. *Düren* e *alumínio*, q.v.

Dura-máter. É o lat. *dura mater* "mãe dura".

Mãe, porque protege. *Dura*, porque é consistente.

Durame. Variante de *durâmen*, q.v.

Durâmen. Do lat. *duramen*, por via erudita.

Durante (substantivo). De *durar*, q.v., e suf. *-nte*. *Dura* muito.

Durante (preposição). Do lat. *durante*, part. pres. de *durare* "durar".

Duraque. Do top. *Durak*.

Durar. Do lat. *durare*.

Durasnal. Do esp. platino *duraznal*.

Durável. Do lat. *durabile*, por via semi-erudita.

Durázio. Do lat. *duracinu*.

Dureza. Do lat. *duritia*.

Durião. Do malaio-javanês *durian*.

Duriense. Do lat. *duriense*, por via erudita.

Durim-durim. De *durinho*, dim. de *duro*, q.v., no falar nordestino.

Durina. A base deve de ser *duro*, q.v.

Durindana. De *Durindana*, nome da espada de Roldão.

Duro. Do lat. *duru*. Como substantivo, nome de moeda, vem do esp. *duro*.

Duro-a-fogo. De *duro*, a (preposição) e *fogo*, q.v. *Custa a arder*.

Duroaracnite. De *duro*, por *dura-máter*, q.v. *aracn*, por *aracnóide*, q.v., e suf. *-ite*.

Duunvirado. Do lat. *duumviratu*, por via semi-erudita.

Duunviral. Do lat. *duumvirale*, por via erudita. Cf. *duunvirado*.

Duunvirato. Do lat. *duumviratu*, por via erudita. Cf. *duunvirado*.

Duúnviro. Do lat. *duumviru*, por via erudita.

Duvidador. Do lat. *dubitatore*, por via semi-erudita.

Duvidar. Do lat. *dubitare*.

Duzentos. Do lat. *ducentos*.

Dúzia. Supõe um arc. \* *dozena* (cf. o esp. *docena*), que com o recuo do acento por causa de *doze*, daria um \* *dozea*, e com metaforia \* *dozia*, *dúzia*.

Dx. De uma notação do cálculo diferencial.

Dzeta. Do gr. *zêta*, de origem semita.

# E

- E.** Do lat. *et*.
- Ê.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra *E*.
- Êbano.** Do gr. *ébanos*, pelo lat. *ebenu*, por via erudita.
- Êbano-oriental.** De *êbano* e *oriental*, q.v. Não é da família *Ebenaceae* e sim da *Leguminosae*. O nome indica a procedência.
- Eberthemia.** Do antrop. *Eberth*, do bacteriologista alemão Carlos José Eberth (1835-926), gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.
- Êbia.** Palavra expressiva.
- Ebô.** De joruba *egbô* "raiz". Entram *raízes* neste feitiço.
- Ebonite.** Do ingl. *ebonite*.
- Eborário.** Do lat. *eborariu*, por via erudita.
- Eborense.** Do lat. *eborense*, por via erudita.
- Ebóreo.** Do lat. *eboreu*, por via erudita.
- Ebriático.** A base é *ébrio*, q.v.
- Ebriedade.** Do lat. *ebrietate*, por via semi-erudita.
- Ebrifestivo.** De *ébrio* e *festivo*, q.v.
- Êbrio.** Do lat. *ebriu*, por via erudita.
- Ebrioso.** Do lat. *ebriosu*, por via erudita.
- Ebulição.** Do lat. *ebullitione*, por via semi-erudita.
- Ebuliômetro.** De *ebuli*, do lat. *ebullire* "ferver", o de ligação, e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Ebulioscópio.** De *ebuli*, do lat. *ebullire* "ferver", o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Ebulir.** Do lat. *ebullire*, por via semi-erudita.
- Eburnação.** A base é o lat. *eburneu* "de marfim".
- Ebúrneo.** Do lat. *eburneu*, por via erudita.
- Ecar.** De *eco*, q.v., e desin. *-ar*.
- Êcbase.** Do gr. *ekbasis* "saída", pelo lat. *ecbase*, por via erudita.
- Ecbólico.** Do gr. *ekbolé* "abôto" e suf. *-ico*.
- Ecdêmico.** Do gr. *ékdemos* "estrangeiro" e suf. *-ico*.
- Ecdise.** Do gr. *ékdysis* "ação de despir-se", por via erudita.
- Ecdótica.** Do gr. *ékdotos* "entregue" e suf. *-ico*.
- Ecfonema.** Do gr. *ekphónema* "grito, discurso em voz alta", por via erudita.
- Êcfora.** Do gr. *ekphorá*, pelo lat. *ecphora*, por via erudita.
- Ecfático.** Do gr. *ekphratikós* "que desobstrui", por via erudita.
- Ecgonina.** Do gr. *ekgono* "nascido de (da cocaína)" e suf. *-ina*.
- Ecídio.** Do gr. *oikídion* "casinha", por via semi-erudita.
- Ecidiósporo.** Do gr. *oikídion* "casinha (ecídio)" e *sporá* "semente (esporo)".
- Eclampsia.** Do gr. *éklampsis* "brilho vivo, explosão" e suf. *-ia*. É um ataque epiléptico que *explode* de uma hora para outra.
- Elegma.** Do gr. *ekléigma* "lambedor", pelo lat. *ecligma*, por via semi-erudita.
- Eclesiástico.** Do gr. *ekklesiastikós*, pelo lat. *ecclesiasticu*, por via semi-erudita.
- Eclético.** Do gr. *eklektikós*, por via semi-erudita.
- Ecletismo.** Do gr. *eklektismós*, por via semi-erudita.
- Eclímetro.** Do fr. *éclimètre*.
- Eclipse.** Do gr. *ekléipsis* "desmaio", pelo lat. *eclipse*, por via erudita. Teria havido uma forma *\*ecrisse*, que desse o arc. *cris*.
- Eclíptica.** Do gr. *ekleiptiké*, *scilicet linha*, pelo lat. *ecliptica*, por via erudita. É nesta *linha* somente que se dão os *eclipses* solares e lunares.
- Eclíptico.** Do gr. *ekleiptikós*, pelo lat. *eclipticu*, por via erudita.
- Eclodir.** Do fr. *éclodir*.
- Êcloga.** Do gr. *eklogé* "escolha", pelo lat. *ecloga*, por via erudita. Era peça *escolhida* entre outras inéditas. Foi por causa do mérito e da fama das *Bucólicas* de Virgílio que a palavra *écloga* ficou sinônimo, entre os modernos, de "poema pastoral".
- Eclogito.** Do gr. *eklogé* "escolha" e suf. *-ito*.
- Eclosão.** Do fr. *éclosion*.
- Eclusa.** Do fr. *écluse*.
- Eco.** Do gr. *echó*, pelo lat. *echo*, por via erudita. Fem. em gr. e em lat. tanto que era até nome de uma ninfa. Mudou de gênero, talvez por causa da terminação.
- Ecô!** Palavra expressiva.
- Ecofonia.** Do gr. *echó* "eco", *phoné* "som, voz" e suf. *-ia*.

## Ecolalia

**Ecolalia.** Do gr. *echó* “eco” e *laliá* “palavra”.  
**Ecobatímetro.** Do gr. *echó* “eco” e *batímetro*, q.v.  
**Ecologia.** Do gr. *oikos* “casa (meio)”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Ecômetro.** Do gr. *echó* “eco” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.  
**Econdroma.** Do gr. *ek* “fora de”, *chóndros* “cartilagem” e suf. *-oma*.  
**Econometria.** De *econo*, abrev. de *económico*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.  
**Economia.** Do gr. *oikonomía*, pelo lat. *oeconomia*, por via semi-erudita.  
**Económico.** Do gr. *oikonomikós*, pelo lat. *oeconomicu*, por via semi-erudita.  
**Ecônomo.** Do gr. *oikonomos*, pelo lat. *oeconomu*, por via semi-erudita.  
**Ecopatia.** Do gr. *echó* “eco”, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.  
**Ecpiema.** Do gr. *ekpyema* “abcesso”, por via erudita.  
**Ecpiesma.** Do gr. *ekpiesma* “o que se faz sair pela pressão”, por via erudita.  
**Êctase.** Do gr. *éktasis* “tensão, alongamento”, pelo lat. *ectase*, por via erudita.  
**Ectasia.** Do gr. *éktasis* “tensão, alongamento” e suf. *-ia*.  
**Êctipo.** Do gr. *éktypon* “cópia tomada pelo modelo”, pelo lat. *ectypu*, por via erudita.  
**Ectlipse.** Do gr. *ekthlipsis* “ação de esmagar”, pelo lat. *ecthlipse*, por via erudita.  
**Ectopia.** Do gr. *éktopos* “deslocado” e suf. *-ia*.  
**Ectozaário.** Do gr. *ektós* “fora” e *zoáron* “animal”.  
**Ectrópio.** Do gr. *ektrópion* “reviramento”, por via erudita.  
**Ectrótico.** Do gr. *ektrotikós*, por via erudita.  
**Ecúleo.** Do lat. *equuleu* “cavelete”, por via erudita.  
**Ecumênico.** Do gr. *oikoumenikós*, pelo lat. *oecumenicu*, por via semi-erudita.  
**Ecúmeno.** Do gr. *oikoumêne* “habitada (a Terra)”, por via erudita. Mudou de gênero.  
**Eczema.** Do gr. *é kzema* “ebulição (botão de ardência, irritação)”, por via erudita.  
**Eczematoso.** Do gr. *é kzema*, atos “ebulição, botão de ardência, irritação” e suf. *-oso*.  
**Edacidade.** Do lat. *edacitate*, por via semi-erudita.  
**Edacíssimo.** Do lat. *edacissimu*, por via erudita.  
**Edafologia.** Do gr. *édaphos* “solo”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Edaz.** Do lat. *edace*, por via semi-erudita.  
**Edéia.** Do gr. *aidoia* “vergonhosas”, *scilicet* partes, por via semi-erudita.  
**Edelvais.** Do al. *Edelweiss*.

**Edema.** Do gr. *oídema* “inchação”, por via semi-erudita.  
**Edemaciar.** Do fr. *oedématiser*.  
**Edemático.** Do gr. *oídema*, atos “inchação” e suf. *-ico*.  
**Edematoso.** Do gr. *oídema*, atos “inchação” e suf. *-oso*.  
**Êden.** Do top. *Eden*.  
**Edentado.** Do lat. *edentatu* “desdentado”, por via semi-erudita.  
**Edeologia.** Do gr. *aidoion* “partes vergonhosas”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Edeosopia.** Do gr. *aidoion* “partes vergonhosas”, o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.  
**Edesseno.** Do gr. *edessenós*, pelo lat. *edessenu*, por via erudita.  
**Edição.** Do lat. *editione*, por via semi-erudita.  
**Edícula.** Do lat. *aedicula* “casinha, capela”, por via semi-erudita.  
**Edificação.** Do lat. *aedificatione*, por via semi-erudita.  
**Edificador.** Do lat. *aedificatore*, por via semi-erudita.  
**Edificante.** Do lat. *aedificante*, por via semi-erudita.  
**Edificar.** Do lat. *aedificare*, por via semi-erudita. Arc. *eivigar*, refeito.  
**Edificativo.** De *aedificatu*, part. pass. do lat. *aedificare* “edificar” e suf. *-ivo*.  
**Edifício.** Do lat. *aedificiu*, por via semi-erudita.  
**Edil.** Do lat. *edile* “magistrado encarregado das construções públicas”, por via erudita. Ficou sinônimo de “vereador”.  
**Edilício.** Do lat. *aediliciu*, por via semi-erudita.  
**Edilidade.** Do lat. *aedilitate*, por via semi-erudita.  
**Edipismo.** Do antrop. *Edipo*, de um rei de Tebas que se casou com a própria mãe, e suf. *-ismo*.  
**Edital.** Do lat. *edictale*, por via semi-erudita.  
**Editar.** Adaptação do fr. *éditer*.  
**Edito.** Do lat. *edictu*, por via semi-erudita.  
**Editor.** Do lat. *editore*, por via erudita.  
**Editorial.** Do ingl. *editorial*.  
**Edredom.** Do sueco *eiderdun* “penugem de eider”, pelo fr. *édredon*.  
**Educabilidade.** De um lat. \* *educabile* “educável”, i de ligação e suf. *-dade*.  
**Educação.** Do lat. *educatione*, por via semi-erudita.  
**Educacional.** Do lat. *educatione* “educação” e suf. *-al*.  
**Educador.** Do lat. *educatore*, por via semi-erudita.  
**Educando.** Do lat. *educandu*, gerundivo de *educare* “educar”.

- Edução.** Do lat. *eductione*, por via semi-erudita.
- Educar.** Do lat. *educare*, por via erudita.
- Educativo.** Do lat. *educatu* “educado” e suf. *-ivo*.
- Edulcorar.** Do lat. tardio *edulcorare*, por via erudita.
- Edule.** Do lat. *edule*, por via erudita.
- Eduzir.** Do lat. *educere*, por via semi-erudita.
- Efe.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra F.
- Efebo.** Do gr. *éphebos*, pelo lat. *ephebu*, por via erudita.
- Efeito.** Do lat. *effectu*, por via semi-erudita.
- Efelcístico.** Do gr. *ephelekistikós*, por via erudita.
- Efélide.** Do gr. *éphelis*, pelo lat. *ephelide*, por via erudita.
- Efemérida.** Do gr. *ephéméron* “inseto que vive um dia só” e suf. *-ida*.
- Efeméride.** Do gr. *ephemeris*, *idos*, pelo lat. *ephemeride*, por via erudita.
- Efêmero.** Do gr. *ephémeros* “que dura um dia”, por via erudita.
- Efemeróptero.** Do gr. *ephémeros* “efêmero”, o, de ligação e *pterón* “asa”.
- Efeminação.** Do lat. *effeminatione*, por via semi-erudita.
- Efeminar.** Do lat. *effeminare*, por via semi-erudita.
- Efêndi.** Do gr. *authéntes* “o que usa de suas próprias armas, senhor, chefe”, pronunciado *afténdis* no grego moderno, através do turco *efendi*.
- Eferente.** Do lat. *eferente*, por via erudita.
- Efervescência.** De *effervescens*, nom-acus. neutro pl. de *effervescens*, *tis*, part. pres. do lat. *effervescere* “efervescer”.
- Efervescer.** Do lat. *effervescere*, por via semi-erudita.
- Efésio.** Do gr. *ephésios*, pelo lat. *ephesiu*, por via erudita.
- Efetivo.** Do lat. *effectivu*, por via semi-erudita.
- Eficácia.** Do lat. *efficacia*, por via semi-erudita.
- Eficacíssimo.** Do lat. *efficacissimu*, por via semi-erudita.
- Eficaz.** Do lat. *eficace*, por via semi-erudita.
- Eficiência.** Do lat. *efficientia*, por via semi-erudita.
- Eficiente.** Do lat. *efficiente*, por via semi-erudita.
- Efigiar.** Do lat. *effigiare*, por via semi-erudita.
- Efigie.** Do lat. *effigie*, por via semi-erudita.
- Eflorescência.** De *efflorescens*, nom-acus. neutro pl. de *efflorescens*, *tis*, part. pres. do lat. *efflorescere* “eflorescer”.
- Eflorescente.** Do lat. *efflorescente*, por via semi-erudita.
- Eflorescer.** Do lat. *efflorescere*, por via semi-erudita.
- Efluência.** Do lat. *effluentia*, por via semi-erudita.
- Effluente.** Do lat. *effluente*, por via semi-erudita.
- Eflúvio.** Do lat. *effluviu*, por via semi-erudita.
- Efluxão.** Do lat. *effluxione*, por via semi-erudita.
- Efó.** De alguma língua africana.
- Éfode.** Do hebr. *ephod* “revestir”.
- Éforo.** Do gr. *éphoros*, pelo lat. *ephoru*, por via erudita.
- Efúgio.** Do lat. *effugiu*, por via semi-erudita.
- Efundir.** Do lat. *effundere*, por via semi-erudita.
- Efusão.** Do lat. *effusione*, por via semi-erudita.
- Efuso.** Do lat. *effusu*, por via semi-erudita.
- Egéria.** Do antrop. *Egeria*.
- Egeu.** Do gr. *aigaios*, pelo lat. *aegaeu*, por via semi-erudita.
- Égide.** Do gr. *aigís*, *idos* “escudo de Palas”, pelo lat. *aegide*, por via semi-erudita.
- Egipã.** Do gr. *aigípan*, pelo lat. *aegipan*, por via semi-erudita.
- Egipciaco.** Do lat. *aegyptiacu*, por via semi-erudita.
- Egípcio.** Do gr. *aigyptios*, pelo lat. *aegyptiu*, via semi-erudita.
- Egiptologia.** Do gr. *aigyptos* “Egito”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Égloga.** Variante de *écloga*, q.v.
- Ego.** É o lat. *ego* “eu”.
- Egocêntrico.** De *ego*, q.v., e *cêntrico*, de *centro*, q.v., e suf. *-ico*.
- Egofonia.** Do gr. *atx*, *gós* “cabra”, o de ligação, *phoné* “voz” e suf. *-ia*.
- Ególatra.** De *ego*, q.v., e *latr*, raiz de *latreúo* “adorar”.
- Egotismo.** Do ingl. *egotism*.
- Egrégio.** Do lat. *egregiu*, por via erudita.
- Egressão.** Do lat. *egressione*, por via semi-erudita.
- Egresso.** Do lat. *egressu*, por via erudita.
- Egreta.** Do fr. *aigrette*.
- Égrio.** De origem obscura.
- Egro.** Do lat. *egru*, por via erudita.
- Égua.** Do lat. *equa*.
- Eguada.** Do esp. platino *yeguada*.
- Eguar.** De *égua*, q.v., e desin. *-ar*. Vaguear como uma *égua*.
- Eguarízo.** A base é o lat. *equariu* “tratador de cavalos” e suf. *-ízo*. Como palavra do Rio Grande do Sul, vem do esp. platino *yeguarizo*.
- Eh!** Palavra expressiva.

Eh-puxa!

Eh-puxa! Da interjeição *eh* e de uma palavra expressiva proveniente de um vocábulo *pucha*, do esp. platino, onde, por motivos eufônicos, o *t* se palatalizou.

Eia! Do lat. *eia*.

Eiã. Talvez onomatopéico.

Èider. Do sueco *eider*.

Eido. Do lat. *aditu*.

Eira (terreno liso e duro). Do lat. *area*, através de uma forma \**aira*.

Eira (animal). Santamaria deriva do guarani e com a significação de "gato montês".

Eiró. De origem controversa.

Eis. De origem controversa.

Eita! Palavra expressiva.

Eita-pau. Locução expressiva.

Eito (fieira). Do lat. *ictu*.

Eito (jacto). De etimologia obscura.

Eiva. De etimologia obscura.

Eixo. Do gr. *áxon*, pelo lat. *axe*, \**axu*.

Eixo-badeixo. De *eixo*, q.v., e *badeixo*, palavra expressiva com base em *eixo*.

Ejacular. Do lat. *ejaculare*, por via erudita.

Ejaculatório. De *ejaculatu*, part. pass. do lat. *ejaculare* "ejacular" e sufs. -or e -io.

Ejeção. Do lat. *ejectione*, por via semi-erudita.

Ejetar. Do lat. *ejectare*, por via semi-erudita.

Ejeto. Do lat. *ejectu*, por via semi-erudita.

El. Forma apocopada do arc. *elo*, por próclise na bôca dos arautos ao anunciarem a presença do rei nas cerimônias da côrte.

Ela. Do lat. *illa* "aquela".

Elaboração. Do lat. *elaboratione*, por via semi-erudita.

Elaborar. Do lat. *elaborare*, por via erudita.

Elação. Do lat. *elatione*, por via semi-erudita.

Elafiano. Do gr. *élaphos* "veado" e suf. -iano.

Elafografia. Do gr. *élaphos* "veado", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.

Elaiúria. Do gr. *élaion* "azeite", *óuron* "urina" e suf. -ia. Nesta moléstia a *urina* assume um aspecto *oleaginoso*.

Elanguescente. Do lat. *elanguescente*, por via erudita.

Elanguescer. Do lat. *elanguescere*, por via erudita.

Elasmobrânquio. Do gr. *elasmós* "lâmina", o de ligação e *brágchia* "brânquia".

Elastância. Adaptação do ingl. *elastance*.

Elastecer. A base é *elástico*, q.v.

Elastério. Do gr. *elastés* "o que impele" e suf. -ério.

Elástico. Do gr. *elastés* "o que impele" e suf. -ico.

Elaterina. Do gr. *elatérion* "pepino bravo" e suf. -ina.

Elatério (planta). Do gr. *elatérion*, pelo lat. *elateriu*, por via erudita.

Elatério (filamento). Do gr. *elatérion*, por via erudita.

Elatério (purgativo). Do gr. *elatérion*, pelo lat. *elateriu*, por via erudita. É extraído do *elatério*.

Elaterite. Do gr. *elatér* "o que impele" e suf. -ite. É *elástica*.

Elaterômetro. Do gr. *elatér* "o que impele", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

Elatina. Do gr. *elatíne*, pelo lat. *elatina*, por via erudita.

Elativo. Do lat. *elativu*, por via erudita.

Eldorado. Do top. *Eldorado*.

Ele. Do valor de soletração que os romanos davam à letra *L*.

Êle. Do lat. *ille* "aquê" (em forma tônica).

Eleata. Do gr. *eleátes*, pelo lat. *eleata*, por via erudita.

Electro. Do gr. *élektron* "liga de ouro e prata", pelo lat. *electru*, por via erudita.

Electrocardiógrafo. De *electr*, abrev. de *eléctrico*, q.v., o de ligação, gr. *kardia* "coração" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

Electrocardiograma. De *electr*, abrev. de *eléctrico*, q.v., o de ligação, *kardia* "coração" e *grámma* "escrito".

Electrochoque. De *electr*, abrev. de *elétrico*, q.v., o de ligação e *choque*, q.v.

Electrodeposição. De *electro*, abrev. de *electrólise*, q.v., e *deposição*, q.v.

Electrodinâmica. Substantivação do fem. do adj. *electrodinâmico*, q.v.; *scilicet parte*.

Electrodinâmico. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *dinâmico*, q.v.

Electrodinamômetro. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *dinamômetro*, q.v.

Electródio. Do ingl. *electrode*.

Electroencefalograma. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., gr. *egképhalos* "encéfalo" e *grámma* "escrito".

Electroforese. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e gr. *phóresis* "ação de levar".

Electróforo. De *electr*, abrev. de *ele(c)tridade*, de *elétrico*, q.v., e suf. -dade, o de ligação e gr. *phorós* "portador".

Electrogalvânico. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *galvânico*, q.v.

Electrogêneo. De *electr*, abrev. de *ele(c)tridade*, o de ligação, *gen*, raiz do gr. *gígnomai* "gerar" e suf. -eo.

Electrografia. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.

Electroímã. De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *ímã*, q.v.

Electrólise. De *electr*, abrev. de *ele(c)tridade*, o de ligação e gr. *lysis* "dissolução".

- Electrolítico.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação e gr. *lytikós* "que tem a propriedade de dissolver".
- Electrólito.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e gr. *lithos* "pedra".
- Electrologia.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Electromagnético.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *magnético*, q.v.
- Electrômetro.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Electromotância.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação, *motu*, do lat. *motu* "movimento" e suf. *-ância*.
- Eléctron.** Do ingl. *electron*, criado arbitrariamente em 1891 por Stoney com o gr. *elektron* "âmbar amarelo" (Bloch-Wartburg).
- Electrônica.** Substantivação do fem. do adj. *electrónico*, q.v.
- Electrónico.** De *eléctron*, q.v., e suf. *-ico*.
- Eléctron-volt.** De *eléctron* e *volt*, q.v.
- Electroquímica.** Substantivação do fem. do adj. *electroquímico*, q.v.
- Eletroquímico.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação e *químico*, q.v.
- Electroscópio.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Electrostática.** Substantivação do fem. do adj. *electrostático*, q.v.
- Electrostático.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e gr. *statikós* "que tem a virtude de parar".
- Electrostrição.** Adaptação do ingl. *electrostriction*.
- Electrotaxia.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação, gr. *táxis* "ordem" e suf. *-ia*.
- Electroterapia.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e gr. *therápeia* "tratamento".
- Electrotermia.** De *electr*, abrev. de *elé(c)tridade*, o de ligação, *thérme* "calor" e suf. *-ia*.
- Electrotipia.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação, gr. *typos* "molde" e suf. *-ia*.
- Electrótono.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., o de ligação e *tónos* "tensão".
- Electuário.** Do lat. *electuariu*, por via erudita.
- Elefante.** Do gr. *eléphas*, *antos*, pelo lat. *elephante*, por via erudita.
- Elefantíase.** Do gr. *elephantiasis*, pelo lat. *elephantiase*, por via erudita.
- Elefantino.** Do lat. *elephantinu*, por via erudita. O gr. *elephántinos* significa "de marfim".
- Elefantófago.** Do gr. *elephantophágos*, por via erudita.
- Elefantografia.** Do gr. *eléphas*, *antos* "elefante", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Elefantóide.** Do gr. *eléphas*, *antos* "elefante", o de ligação e *eidos* "forma".
- Elefantópode.** Do gr. *elephantópous*, *odos*, por via erudita.
- Elegância.** Do lat. *elegantia*, por via semi-erudita.
- Elegante.** Do lat. *elegante*, por via erudita.
- Elegendo.** Do lat. *elegendu*, gerundivo de *eligere* "eleger".
- Eleger.** Do lat. *eligere*, por via semi-erudita.
- Elegia.** Do gr. *elegeia*, *scilicet* *odé* "canto plangente", pelo lat. *elegia*, por via erudita.
- Elegiaco.** Do gr. *elegeiakós*, pelo lat. *elegiacu*, por via erudita.
- Elegibilidade.** Do lat. *elegibile* "elegível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Elegível.** Do lat. *elegibile*, por via semi-erudita.
- Eleição.** Do lat. *electione*, por via semi-erudita.
- Eleídrica.** Do gr. *élaion* "óleo", *hydor* "água" e suf. *-ico*.
- Eleito.** Do lat. *electu* "elegido", por via semi-erudita.
- Eleitor.** Do lat. *electore*, por via semi-erudita.
- Elemento.** Do lat. *elementu*, por via erudita.
- Elemi.** De origem oriental, através do ár. *el-lemi* e do fr. *élémi*.
- Elenco.** Do gr. *élegchos* "índice de livro", pelo lat. *elenchu*, por via erudita.
- Eleolita.** Do gr. *élaion* "óleo" e *lithos* "pedra". Tem brilho *graxo*.
- Elepê.** Das letras *L* e *P*, abrev. do ingl. *long play*.
- Eletivo.** Do lat. *tardio electivu*, por via semi-erudita.
- Eletricidade.** Do lat. científico *electricitas*, *tis*, formado em 1600 pelo físico inglês Guilherme Gilbert (1540-1603), através do fr. *electricite*! Este latim vem do gr. *elektron* "âmbar amarelo", por causa da eletricidade desenvolvida no âmbar pelo atrito.
- Elétrico.** Do gr. *elektron* "âmbar amarelo" e suf. *-ico*. Desde a antiguidade se conhecia o fenômeno produzido pelo atrito no âmbar amarelo.
- Eletrificar.** De *electr*, abrev. de *elé(c)trico*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Eleusínias.** Do gr. *eleusínia*, pelo lat. *eleusínia*, por via erudita.

## Eleusino

- Eleusino.** Do lat. *eleusinu*, por via erudita.
- Eleuterantéreo.** Do gr. *eleútheros* “livre”, *an-tera*, q.v., e suf. *-eo*.
- Eleutérias.** Do gr. *eleuthería*, pelo lat. *eleutheria*, por erudita.
- Eleuterógino.** Do gr. *eleútheros* “livre”, o de ligação e *gyné* “mulher (ovário)”.
- Elevação.** Do lat. *elevatione*, por via semi-erudita.
- Elevador.** Do lat. *elevatore*, por via semi-erudita. O substantivo, máquina elevatória, é uma adaptação do ingl. *elevator*.
- Elevar.** Do lat. *elevare*, por via erudita.
- Eliminatório.** Do lat. *elevatu* “elevado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Elfa.** De origem obscura.
- Elfo.** Do ingl. *elf*.
- Eliciar.** Do lat. *elicere*, com mudança de conjugação.
- Elicito.** Do lat. *elicitu*, por via erudita.
- Elidente.** Do lat. *elidente*, por via erudita.
- Elidir.** Do lat. *elidere*, por via semi-erudita.
- Eliminar.** Do lat. *eliminare*, por via erudita.
- Eliminatório.** Do lat. *eliminatu* “eliminado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Eclipse.** Do gr. *élleipsis* “omissão”, pelo lat. *ellipse*, por via semi-erudita. Se o eixo menor fôsse igual ao maior, a curva seria uma circunferência.
- Elipsógrafo.** Do gr. *élleipsis* “elipse”, o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Elipsóide.** Do gr. *élleipsis* “elipse”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Elipsospermo.** Do gr. *élleipsis* “elipse”, o de ligação e *spérma* “semente”.
- Elipsóstomo.** Do gr. *élleipsis* “elipse”, o de ligação e *stóma* “boca”.
- Elíptico.** Do gr. *elleiptikós* “incompleto”, por via semi-erudita.
- Elisão.** Do lat. *elisione*, por via semi-erudita.
- Elísio.** Do gr. *elysios*, pelo lat. *elysiu*, por via erudita.
- Elite.** Do fr. *élite*.
- Elitrite.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)” e suf. *-ite*.
- Élitro.** Do gr. *élytron* “estôjo”, por via erudita.
- Elitrocele.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)”, e *kéle* “hérnia”.
- Elitróide.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Elitroplastia.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)”, o de ligação, *plast* radical do verbal de *plásso* “modelar” e suf. *-ia*.
- Elitrorragia.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)”, o de ligação e do final de *hemorragia*, q.v.
- Elitrotomia.** Do gr. *élytron* “estôjo (vagina)”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Elixir.** Do gr. *xerós* “seco”, pelo ár. *al-ilsir* e pelo fr. *élixir*.
- Elmo.** Do germânico ocidental *helm* (alemão *Helm*).
- Elo.** Do lat. *annellu*, através da forma arc. *æello*, que daria \**eello*, \**elo*.
- Elocução.** Do lat. *elocutione*, por via semi-erudita.
- Eloendro.** Do gr. *rhodódendron*, pelo lat. *lorandru* (Isidoro, XVII, 7), através da série \*(*rh*)*ododendron*, \**oloendro*.
- Elogio.** Do lat. *elogiu* “epitáfio”, com influência do gr. *eulogía* “elogio”, pelo fato de serem os *epitáfios* quase sempre *elogiosos*.
- Eloísta.** Do hebr. *Elohim*, pl. de *Eloah* “Deus” e suf. *-ista*. Usa *Elohim* e não *Iaveh* como nome de Deus.
- Elongação.** A base é o lat. *elongatu* “afastado”.
- Eloquência.** Do lat. *eloquentia*, por via semi-erudita.
- Eloquente.** Do lat. *eloquente*, por via erudita.
- Elóquio.** Do lat. *eloquiu*, por via erudita.
- Elucidar.** Do lat. *elucidare*, por via erudita.
- Elucidativo.** Do lat. *elucidatu* “elucidado” e suf. *-ivo*.
- Elucubração.** Do lat. *elucubratione*, por via semi-erudita.
- Eludir.** Do lat. *eludere* “brincar, zombar, escapar, esquivar-se”, por via semi-erudita.
- Eludórico.** Do gr. *élaion* “óleo”, *hydor*, “água” e suf. *-ico*.
- Eluviação.** A base é o lat. *eluvies* “enxurrada”.
- Eluvião.** A base é o lat. *eluvies* “enxurrada”.
- Elzevir.** Do antrop. *Elzevir*, de ilustre família de impressores holandeses de 1583 a 1680.
- Em.** Do lat. *in*, através da forma *en*.
- Ema.** De origem oriental, talvez molucana.
- Emaciar.** Do lat. *emaciare*, por via erudita.
- Emagrecer.** Do lat. *emacrescere*, por via semi-erudita.
- Emanação.** Do lat. *emanatione*, por via semi-erudita.
- Emanante.** Do lat. *emanante*, por via erudita.
- Emanar.** Do lat. *emanare*, por via erudita.
- Emancipação.** Do lat. *emancipatione*, por via semi-erudita.
- Emancipar.** Do lat. *emancipare*, por via erudita.
- Emartilhar.** A base deve de ser o esp. *martillo* “martelo”.
- Emascular.** Do lat. *emasculare*, por via erudita.
- Emassilhar.** Do esp. platino *enmasillar*.
- Embaíba.** Variante de *embaúba*, q.v.
- Embair.** Do lat. *invadere* “invadir”. Talvez houvesse significado “atropelar, envergonhar”, como o esp. antigo.

- Embaixada.** Do gaulês (céltico *amb* “emprego, serviço”) que deu o lat. *ambactu*, “servente”, *ambactia* no b. lat., donde o ant. prov. *ambaissada*, com influência italiana trazida das côrtes dos príncipes italianos (*ambasciata*).
- Embaixo.** De *em* e *baixo*, q.v. V. *Abaixo*.
- Embalagem.** Do fr. *emballage*.
- Embalar (empacotar).** Do fr. *emballer*.
- Embalar (balançar para adormecer).** Da raiz *bal*, que se encontra em *balança*.
- Embalar (carregar com bala).** Do pref. *em-*, *bula*, q.v., e desin. *-ar*.
- Embama.** Do gr. *embamma*, pelo lat. *embamma*.
- Embamata.** De *embama*, q.v.
- Embaraçar.** Do pref. *em-*, *baraça* ou *baraço*, q.v., e desin. *-ar*.
- Embargar.** Do lat. vulg. \**imbarricare*, de *barra*.
- Embatucar.** Variante de *embatocar*, do pref. *em-*, *batoque*, q.v., e desin. *-ar*.
- Embatumar.** De *embetumar* do pref. *em-*, *betume*, q.v., e desin. *-ar*.
- Embaúba.** Do tupi *ãba'ib* “árvore ôca”.
- Embaucar.** De origem incerta.
- Embeaxió.** Do tupi *mẽ'bi vaxi'ó* “gaita chorar”. Tem um som *plangente*.
- Embeber.** Do lat. *imbibere*, por via semi-erudita.
- Embelecar.** Talvez do ár. *baliq* (vulgarmente *beleq*) “ficar aturdido”.
- Embelecer.** Do pref. *em-*, *belo*, q.v., e suf. *-ecer*.
- Embospinhar-se.** Variante de *abespinhar-se*, q.v.
- Embevecer.** Variante de *embebecer*, incoativo de *embeber*, q.v., mantendo o radical antigo de *beber* (*bever*).
- Embiara.** Do tupi *mbi'ara*.
- Embilocar.** Palavra expressiva.
- Embira.** Do tupi *ẽ'bira*.
- Embira-branca.** De *embira* e *branca*, q.v. Falta a razão.
- Embira-da-mata-branca.** De *embira*, *mata* e *branca*, q.v. O nome indica o habitat desta *embira branca*.
- Embira-de-caçador.** De *embira* e *caçador*, q.v. Naturalmente é usada pelos *caçadores* para prender a caça.
- Embira-do-mangue.** De *embira* e *mangue*, q.v. O nome indica o habitat.
- Embirataí.** De *embira*, q.v., tupi *a'tã* “dura” e *i* “pequena”.
- Embiratanha.** De *embira*, q.v., e tupi *a'tã* “dura”.
- Embiri.** Do tupi *ẽbira'i* “embira pequena”.
- Embiricica.** Do tupi *mbiriri'si*.
- Embirucu.** Do tupi *ĩmbirwa'su* “embira grande”.
- Embiú.** De possível origem tupi.
- Emblema.** Do gr. *émblema* “ornato em relevo”, pelo lat. *emblema*, por via erudita.
- Emblemático.** Do gr. *émblema*, atos “emblema” e suf. *-ico*.
- Emboaba.** Do tupi, mas de etimologia controversa.
- Emboança.** Palavra expressiva com um eco do adjetivo *bom*, q.v.
- Emboava.** Variante de *emboaba*, q.v.
- Emboçar.** De um lat. vulg. \**imbucciare*, derivado de *bucca* “bochecha”.
- Embófia.** Palavra expressiva, resultante talvez do cruzamento de *empáfia* com *bazófia*.
- Embolada.** Substantivação do part. fem. de *embolar*, do pref. *em-*, *bola*, q.v., e desin. *-ar*. É de andamento rápido e de rimas repetidas, *embolando* umas com outras.
- Emboléu.** Reforçamento de *boléu*, q.v., com o pref. *em-*.
- Embolia.** Do gr. *embolé* “choque, ação de atirar alguma coisa em algum lugar”, e suf. *-ia*.
- Embolismo.** Do gr. *embolismós* “intercalação”, por via erudita.
- Êmbolo.** Do gr. *êmbolos* “alavanca, esporão”, pelo lat. *embolu*, por via erudita.
- Embondeiro.** Do quimbundo *mbondo* e suf. *-eiro*.
- Embondo.** De origem obscura.
- Embono.** Do esp. *embono*.
- Embora.** Contração de *em boa hora*. Reminiscência dos tempos da astrologia.
- Emborcar.** Do pref. *em-* e do provincialismo beirão e transmontano *borcar*, do lat. \**volvicare*, dim. do lat. *volvere* “virar, volver”.
- Embornais.** Do it. *imbrunali*. Termo náutico; dêle, a língua formou um singular com sentido diferente.
- Emboscada.** Do it. *imboscata*.
- Embrabecer.** Do esp. platino *embravecer*.
- Embragar.** Figueiredo liga a *braga*, q.v.
- Embramar.** O esp. platino significa “amarrar a um poste o animal enlaçado”.
- Embrear.** Do fr. *embrayer*.
- Embrear (cobrir de breu).** A base é *breu*, q.v.
- Embriagar.** Do ant. *embriago*, do lat. *ebriacu* “bêbedo” e desin. *-ar*.
- Embrião.** Do gr. *émbryon* “feto”, através do fr. *embryon*.
- Embriocardia.** Do gr. *émbryon* “feto”, o de ligação e *kardia* “coração”.
- Embriogenia.** Do gr. *émbryon* “feto”, o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Embriologia.** Do gr. *émbryon* “feto”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Embrioma.** Do gr. *émbryon* “feto” e suf. *-oma*.

## Embrionário

- Embrionário.** Do gr. *embryon* “feto” e suf. -ário.
- Embrionífero.** Do gr. *embryon* “feto”, *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Embriotomia.** Do gr. *embryotomia*, por via erudita.
- Embriótomo.** Do gr. *embryon* “feto”, *o* de ligação e *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* “cortar”.
- Embriulco.** Do gr. *embryoukós* “que puxa o feto”, por via semi-erudita.
- Embrocação.** Do lat. medieval *embrocatio*, por via semi-erudita.
- Embromar.** Do esp. platino *embromar*.
- Embrulhar.** Do fr. ant. *broueillier* “misturar”, hoje *brouiller*, *embrouiller*, pelo it. *imbrogliare*.
- Embuá.** Do tupi *abo’á* “os pêlos erguidos”.
- Embuçalar.** Do esp. platino *embozalar*.
- Embude (planta).** Aulete liga a um lat. *butis*. Também substância tóxica tirada desta planta.
- Embuste.** De origem incerta.
- Embutir.** Do it. *imbottire*.
- Embuziar.** Figueiredo liga a *búzio* e compara com *macambúzio*.
- Eme.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra *M*.
- Emegésimo.** De *eme*, q.v., e -gésimo, terminação de ordinais de dezenas (*vigésimo*, *trigésimo*, etc.).
- Emenagogo.** Do gr. *émmena* “mênstruo” e *agog*, raiz de *agógo* “conduzir”.
- Emendador.** Do lat. *emendatore*, por via semi-erudita.
- Emendar.** Do lat. *emendare*, por via erudita.
- Emendável.** Do lat. *emendabile*, por via semi-erudita.
- Ementa.** Plural do lat. *ementum* “idéia, pensamento”, por via erudita.
- Emergência.** De *emergentia*, nom-acus. neutro pl. de *emergens*, *tis*, part. pres. do lat. *emergere* “emergir”. É anglicismo no sentido de “caso de necessidade”.
- Emergente.** Do lat. *emergente*, por via erudita.
- Emerger.** Do lat. *emergere*, por via erudita.
- Emeritense.** Do lat. *emeritense*, por via erudita.
- Emérito.** Do lat. *emeritu*, por via erudita.
- Êmero.** Do lat. *emeru*, por via erudita.
- Emersão.** De um \**emersione*, calcado em *emersu* “emerso”.
- Emerso.** Do lat. *emersu*, por via erudita.
- Emético.** Do gr. *emetikós*, por via erudita.
- Emetina.** De *emet*, radical do verbal do gr. *eméo* “vomitar”, e suf. -ina.
- Emetizar.** De *emet*, radical do verbal do gr. *eméo* “vomitar” e suf. -izar.
- Emétrope.** Do gr. *émmetros* “que conserva a medida” e *óps*, *opós* “olho”.
- Emigração.** Do lat. *emigratione*, por via semi-erudita.
- Emigrante.** Do lat. *emigrante*, por via erudita.
- Emigrar.** Do lat. *emigrare*, por via erudita.
- Eminência.** Do lat. *eminentia*, por via semi-erudita.
- Eminente.** Do lat. *eminente*, por via erudita.
- Eminentíssimo.** Do lat. *eminentissimu*, por via erudita.
- Emir.** Do ár. *amīr* “chefe, príncipe”, pelo fr. *emir*.
- Emissão.** Do lat. *emissione*, por via semi-erudita.
- Emissário.** Do lat. *emissariu*, por via erudita.
- Emissivo.** Do lat. *emissu* “emitido” e suf. -ivo.
- Emissor.** Do lat. *emissore*, por via erudita.
- Emitente.** Do lat. *emittente*, por via semi-erudita.
- Emitir.** Do lat. *emittere*, por via semi-erudita.
- Emoção.** Do fr. *émotion*.
- Emocionar.** Do fr. *émotionner*.
- Emoliente.** Do lat. *emolliente*, por via semi-erudita.
- Emolir.** Do lat. *emollire*, por via semi-erudita.
- Emolumento.** Do lat. *emolumentu*, por via -erudita.
- Emonar-se.** Do pref. *em-*, *mono*, q.v., e desin. -ar. Há *monos* irritáveis.
- Emotivo.** Adaptação do fr. *émotif*.
- Empa.** Deverbal de *empar*, q.v.
- Empacar (empacotar).** Do esp. *empacar*.
- Empacar (empenar).** Do esp. americano *empacarse*, tirado de *paco* (alpaca), animal que tem o hábito de *plantar-se* e não querer sair mais do lugar.
- Empachar.** Do ant. fr. *empeechier*, hoje *empêcher* “impedir”, pelo prov. *empachar*.
- Empada.** Do ant. *empanada*, part. de um verbo *empanar* “cobrir com massa de pão”.
- Empáfia.** J. P. Machado considera vocábulo onomatopéico com base em *puff*, interjeição indicativa de orgulho, vaidade.
- Empalamar-se.** De origem controversa.
- Empalar.** Do esp. *empalar*.
- Empaleado.** Variante de *empalamado*, part. de *empalamar*, q.v.
- Empambado.** De origem obscura.
- Empanada (empada grande).** Do esp. *empanada*.
- Empanada (estore).** Substantivação do fem. do part. de *empanar* “cobrir com pano”.
- Empangar.** Palavra expressiva.
- Empanque** Deverbal de *empancar*, do pref. *em-*, *panca*, q.v., e desin. -ar.
- Empanturrar.** Do pref. *em-*, *panturra* “barriça (da perna)” e desin. -ar.

- Empanzinar.** Aulete ligou a *pão*. Figueiredo, com dúvida, ao radical de *pança*. J. P. Machado, igualmente. Preferível o segundo étimo semânticamente.
- Empapuçado.** Do esp. *empapuzado*.
- Empar.** De um lat. \**impalare*, de *palu* "pau", através das formas \**empalar*, \**empaar*.
- Empardar.** Do esp. platino *empardar*.
- Emparvar.** Do esp. platino *emparvar*.
- Empasma.** Do gr. *émpasma*, por via erudita.
- Empatar.** Do it. *impattare*.
- Empatia.** Do gr. *empátieia* "emoção", por via semi-erudita.
- Empeçar (tropeçar).** Variante de *empecer*, q.v.
- Empeçar (começar).** Do esp. platino *empezar*.
- Empecer.** Do lat. \**impediscere*, incoativo de *impedire* "pôr entraves nos pés", através das formas \**impedescere*, \**impedecer*, \**empecer*.
- Empêço (obstáculo).** Deverbal de *empeçar* (tropeçar).
- Empêço (comêço).** Do esp. platino *empiezo*.
- Empedernir.** De um \**impetrinire*, calcado no lat. tardio *petrinu* "de pedra".
- Empeiticar.** Do pref. *em-*, *peítica*, q.v., e desin. *-ar*. A *peítica* repete dia e noite as mesmas sílabas.
- Empena.** Para Adolfo Coelho é um deverbal de *empenar*, variante de *empinar*. Aulete prende com dúvida ao lat. *pina*. Gonçalves Viana, *Apostilas*, II, 58, deriva do lat. *pinna*, do céltico *penn* "cabeça, cabeçaço".
- Empenar.** De origem obscura.
- Empenha.** Do fr. *empeigne*.
- Empenhar.** Do b. lat. \**impegnare*.
- Empeirado.** Palavra expressiva.
- Emperiquitar-se.** Do pref. *em-*, *periquito*, q.v., e desin. *-ar*. O *periquito* é ave de muitas côres e garridas.
- Emperlar.** Do pref. *em-*, *perla*, forma antiga de *pérola*, q.v., e desin. *-ar*.
- Emperrar.** Do pref. *em-*, *perro* (cachorro) e desin. *-ar*. O *cachorro* é um animal obstinado.
- Empiema.** Do gr. *empyema*, por via erudita.
- Empiemático.** Do gr. *empyema*, atos "abcesso" e suf. *-ico*.
- Empilchar.** Do esp. platino *empilchar*.
- Empiônfolo.** Do gr. *émpyos* "purulento" e *omphalós* "umbigo".
- Empiose.** Do gr. *émpyos* "purulento" e suf. *-ose*.
- Empireuma.** Do gr. *empyreuma*, por via erudita.
- Empireumático.** Do gr. *empyreuma*, atos "cheiro de coisa queimada" e suf. *-ico*.
- Empírico.** Do gr. *empeirikós* "experimental", pelo lat. *empiricu*, por via erudita.
- Emplasar.** Figueiredo vê uma redução de *encataplasmar*, de *cataplasma*.
- Emplastração.** Do lat. *emplastratione*, por via semi-erudita.
- Emplastrar.** Do lat. *emplastrare*, por via erudita.
- Emplastro.** Do gr. *émplastron*, pelo lat. *emplastru*, por via erudita.
- Empofe.** Redução de *empófia*, q.v.
- Empófia.** Morais considera vocábulo asiático. Encontra-se em Fr. João dos Santos, *Etiópia oriental*, L. I, cap. 13, L. V, cap. 2. Já J. P. Machado considera africano, possivelmente da linguagem da ilha de Pemba (Mombaça).
- Empôla.** De *ampola*, q.v. A *bólha* causada pelo derramamento de serosidade, lembra uma *ampola* de vidro que contenha um líquido incolor.
- Empolgar.** De um lat. vulg. \**impollicare* "meter o polegar".
- Empolhar.** Do esp. *empollar*.
- Empombar.** A base parece ser *pombo*, mas a dificuldade é o sentido.
- Emporético.** Do gr. *emporetikós*, pelo lat. *emporeticu*, por via erudita.
- Empório.** Do gr. *empóron* "entreposto", pelo lat. *emporiu*, por via erudita.
- Empós.** De *em* e *pós*, q.v. V. *Abaixo*.
- Emposta.** Variante de *imposta*, q.v.
- Empostação.** Do it. *impostazione*.
- Empostar.** Do it. *impostare*.
- Empregar.** Do lat. *implicare* "meter alguém numa atividade".
- Empregomania.** De *emprêgo*, deverbal de *empregar*, q.v., e gr. *manía* "loucura".
- Empreita.** Do pref. *em-* e \**preita*, do gr. *plekté* "corda entrelaçada", pelo lat. vulg. *plecta*.
- Empreitada.** J. P. Machado liga a *preito*, q.v.; o que se toma como *preito*.
- Emprenhar.** Do lat. \**impraegnare*, se não formado de *prenhe*, q.v.
- Emprêsa.** Do it. *impresa*.
- Empresário.** Do it. *impresario*.
- Empressada.** Talvez alteração de *imprensada*, part. de *imprensar*.
- Emprestadar.** Cruzamento de *emprestar* e *dar*, q.v.
- Emprostótono.** Do gr. *emprostótonos*, por via erudita.
- Empubescer.** Do pref. *em-* e do lat. *pubescere* "faz-se púbere".
- Empurrar.** Do esp. *empujar*, tomando-se o *j* como *rr*.
- Emudecer.** Do lat. *immutescere*, por via semi-erudita.
- Emulação.** Do lat. *aemulatione*, por via semi-erudita.
- Emular.** Do lat. *aemulare*, por via erudita.

## Emulgente

**Emulgente.** Do lat. *emulgente*, por via erudita.

**Êmulo.** Do lat. *aemulu*, por via erudita.

**Emulsão.** Do lat. *emulsu* "ordenhado" e suf. *-ione*; pelo aspecto *lúteo das emulsões*.

**Emulsina.** Do lat. *emulsu* "ordenhado" e suf. *-ina*.

**Emulsionar.** De *emulsão*, q.v., e desin. *-ar*.

**Emulsivo.** Do lat. *emulsu* "ordenhado" e suf. *-ivo*.

**Emunctorio.** Singular do lat. *emunctoria*, por via erudita.

**Emundação.** Do lat. *emundatione*, por via semi-erudita.

**Emundar.** Do lat. *emundare*, por via erudita.

**Enação.** Adaptação do ingl. *enation*.

**Enálage.** Do gr. *enallagé* "troca, inversão", por via semi-erudita.

**Enamorar.** Do esp. *enamorar*.

**Enantal.** Do gr. *oinánthe* "flor da vinha" e suf. *-al*.

**Enantema.** Do pref. gr. *en-* e gr. *ánthema* "inflorescência".

**Enantese.** Do pref. gr. *en-* e *ánthesis* "floração".

**Enântico.** Do gr. *oinánthe* "flor da vinha" e suf. *-ico*.

**Enantiomorfo.** Do gr. *enántios* "oposto, contrário" e *morphé* "forma".

**Enantiopatia.** Do gr. *enantiopathés* "que possui faculdades contrárias" e suf. *-ia*.

**Enantiose.** Do gr. *enantiosis* "contrariedade", por via erudita.

**Enanto.** Do gr. *oinánthe*, pelo lat. *oenanthe*, por via semi-erudita.

**Enapupê.** Cacografia de Spix, que escreveu *enapupé*, em vez de *inhambu pé*, isto é, *inhambu pewa*.

**Enargia.** Do gr. *enérgeia* "evidência, clareza", pelo lat. *enargia*, por via erudita.

**Enartrodial.** Do pref. gr. *en-*, gr. *arthrodia* "articulação onde os ossos estão encaixados" e suf. *-al*.

**Enartrose.** Do gr. *enárthrosis* "articulação", por via erudita.

**Enase.** Do gr. *oínos* "vinho" e suf. *-ase*.

**Encacho.** Deverbal de *encachar* "cobrir com cacha (certo pano da Índia)".

**Encadear.** Do lat. *incatenare*.

**Encafifar.** Do pref. *en-*, *cafi*fe (mal-estar) e desin. *-ar*.

**Encalacrar.** Do pref. *en-*, do provincialismo transmontano *calacre* (dívida) e desin. *-ar*.

**Encalamechar.** Palavra expressiva.

**Encalamoucar.** Deve ligar-se a *calamocada*, de um radical incerto, e *mocada* (Figueiredo).

**Encalhar.** Do esp. *encallar*.

**Encalir.** Figueiredo ligou com dúvida ao lat. *calere*.

**Encalistar.** Do pref. *en-*, *calisto* (homem azarento) e desin. *-ar*.

**Encalistrar.** Forma epentética de *encalistar*, q.v.

**Encamaçar.** Cruzamento de *encamar*, de *ca-ma*, q.v., e *maçar*, de *maço*, q.v.

**Ençampar.** Provincialismo algarvio de origem espanhola (*enzampar*).

**Encanescer.** Do lat. *incanescere*, por via semi-erudita.

**Encanfifar.** Variante nasalada de *encafifar*, q.v.

**Encantador.** Do lat. *incantatore*, por via semi-erudita.

**Encantar.** Do lat. *incantare*, por via semi-erudita.

**Encanzinar.** A base é *cão*, q.v. O *cão* é sujeito a raiva.

**Encanzoar.** A base é *cão*, q.v. O *cão* é sujeito a raiva.

**Encapelar.** Do pref. *en-*, *capelo*, q.v., e desin. *-ar*. Cobrir a embarcação como se fôsse um *capelo*.

**Encaramonar.** Do pref. *en-*, *cara*, *mono*, q.v., e desin. *-ar*.

**Encarapelar.** Do pref. *en-*, *carapela*, por *car-pela* e desin. *-ar*.

**Encarapitar.** Forma brasileira de *encarrapitar*, q.v.

**Encarcerar.** Do lat. *incarcerare*.

**Encardir.** Do pref. *en-*, *cárdeo* (arroxead) e desin. *-ir*.

**Encarnação.** Do lat. *incarnatione*, por via semi-erudita.

**Encarnado.** Part. de *encarnar*, q.v. Cór de sangue vivo.

**Encarnar.** Do lat. tardio *incarnare*.

**Encarneirar.** Do pref. *en-*, *carneiro*, q.v., e desin. *-ar*. Encrespa-se em pequenas ondas espumosas, lembrando ao longe um rebanho de *carneiros*.

**Encarpo.** Do gr. *égkarpa*, "grinalda de frutos", pelo lat. *encarpa*, por via erudita; singularizado.

**Encarquilhar.** Do pref. *en-*, *carquilha* (ruga) e desin. *-ar*.

**Encarrapitar.** Do pref. *en-*, *carrapito* e desin. *-ar*.

**Encarrilhar.** Alteração de *encarrilar*, de *car-ril*, q.v., por influência de *carrilho*.

**Encatrinar-se.** A base pode ser *Catrina*, por *Catarina*, por afetividade.

**Encauma.** Do gr. *égkauma* "queimadura", por via erudita.

**Encausta.** Do gr. *egkaústes*, pelo lat. *encausta*, por via erudita.

**Encáustica.** Do gr. *egkaustiké*, *scilicet téchne*, pelo lat. *encaustica*, por via erudita.

**Encáustico.** Do gr. *egkaustikós*, pelo lat. *encausticu*, por via erudita.

- Encedar.** Do pref. *en-*, *cedra*, alteração de *cédula*, q.v., e desin. *-ar*.
- Encefalalgia.** Do gr. *egképhalos* “encéfalo”, o de ligação, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Encéfalo.** Do gr. *egképhalos*, por via erudita.
- Encefalocclé.** Do gr. *egképhalos* “encéfalo”, o de ligação e *kéle* “hérnia”.
- Encefalóide.** Do gr. *egképhalos* “encéfalo”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Encefalólito.** Do gr. *egképhalos* “encéfalo”, o de ligação e *lithos* “pedra”.
- Encefalologia.** Do gr. *egképhalos* “encéfalo”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Encelialgia.** Do gr. *egkoília* “entranhas”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Encelíte.** Do gr. *egkoília* “entranhas” e suf. *-ite*.
- Encetar.** Do lat. *inceptare*.
- Enche-cabresto.** De *encher* e *cabresto*, q.v. É o ladrão de animais.
- Enche-mão.** De *encher* e *mão*, q.v. De *mão cheia*, excelente, ótimo.
- Enchente.** Do lat. *implente* “que enche”.
- Encher.** Do lat. *implere*.
- Enchova.** É uma voz mediterrânea vulgarizada no Ocidente, através do genovês *anciua*.
- Enchova-preta.** De *enchova*, q.v. e do fem. do adj. *prêto*, q.v.
- Encicla.** Do gr. *égkyklos* “circular” e suf. *-ia*.
- Encíclica.** Do gr. *égkyklos* “circular” e suf. *-ica*; *scilicet carta*.
- Enciclopédia.** Do gr. *egkyklopaideía* “educação que compreende o ciclo dos conhecimentos”, por via semi-erudita.
- Enclavilhar.** Aulete dá como base *cravar*. Figueiredo, o radical do lat. *clavare* “cravar”. Para Adolfo Coelho, está por \**enclavilhar*, de *cravo*. Nenhum satisfaz.
- Enclenque.** Do esp. platino *enclenque*.
- Enclise.** Do gr. *égklisis* “inclinação”, por via erudita.
- Enclítica.** Substantivação do fem. do adj. *enclítico*, q.v.; *scilicet palavra*.
- Enclítico.** Do gr. *egklitikós* “que se inclina”, pelo lat. *encliticu*, por via erudita.
- Encoadura.** Figueiredo, com dúvida, dá *coar* como base.
- Encodar-se.** Do pref. *en-*, do ant. *coda* “cauda (pôpa)” e desin. *-ar*.
- Encólpio.** Do gr. *egkólpion* “que está no seio”, por via erudita.
- Encolpismo.** Do pref. *gr. en-*, *kólpos* “seio (vagina)” e suf. *-ismo*.
- Encomendar.** Do pref. *en-* e lat. *commendare* “confiar”.
- Encômio.** Do gr. *egkómion* “discurso num festim em honra de alguém”, por via erudita.
- Encomiasta.** Do gr. *egkomiastés*, por via erudita.
- Encomiástico.** Do gr. *egkomiastikós*, por via erudita.
- Encondroma.** Do pref. *en-*, gr. *chóndros* “cartilagem” e suf. *-oma*.
- Encontrar.** Do lat. medieval *incontrare*, calcado na locução *in contra*.
- Encontros-verdes.** De *encontro* e *verde*, q.v.
- Encoquinar.** Do pref. *en-*, lat. *coquina* “cozinha” e desin. *-ar*.
- Encoquinhar.** Variante de *encoquinar*, q.v.
- Encórdio.** Do esp. *encordio*.
- Encosamentos.** Aulete liga ao it. *inconciare* (*sic*). Figueiredo manda ver *encalamento*, aliás, *encasamento*, de *encasar*.
- Encorrugar.** Do pref. *en-* e *corrugar*, q.v., com mudança de conjugação.
- Encorujar-se.** Do pref. *en-*, *coruja*, q.v., e desin. *-ar*. A *coruja* é uma ave solitária, metida consigo.
- Encóspias.** Aulete dá como base o lat. *cuspis* “ponta”.
- Encrenca.** De origem controversa.
- Encrisar.** Do pref. *en-*, *cris*, antiga alteração de *eclipse*, e desin. *-ar*.
- Enoruescer.** Do lat. *incrudescere*, por via semi-erudita.
- Encurvação.** Do lat. *incurvatione*, por via semi-erudita.
- Encurvar.** Do lat. *incurvare*.
- Endartério.** Do gr. *éndon* “dentro” e *artéria*, q.v.
- Endecha.** Do esp. *endecha*.
- Endemia.** Do gr. *endemia* “residência no próprio país”, por via erudita.
- Endereçar.** Do lat. vulg. \**indirectiare*.
- Endez.** Do lat. *indicti*, *scilicet ovum* “ôvo indicador”.
- Endiabrado.** Do pref. *en-*, do arc. *diabro* “diabo” e desin. *-ado*.
- Endiche.** Variante de *andiche*, q.v.
- Endiva, endívia.** Do egípcio *tybi*, através do gr. medieval *entybi* (pronunciado *endivi*) e do lat. tardio *endivia*.
- Endobiótico.** Do gr. *éndon* “dentro” e *biotikós* “relativo à vida”.
- Endocárdio.** Do gr. *éndon* “dentro” e *kardía* “coração”.
- Endocarpó.** Do gr. *éndon* “dentro” e *karpós* “fruto”.
- Endocéfalo.** Do gr. *éndon* “dentro” e *kephalé* “cabeça”.
- Endócrino.** Do pref. *endo-* e *krin*, raiz do gr. *krino* “separar (segregar)”.
- Endocrinologia.** De *endócrino*, q.v., o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Endocrinopatia.** De *endócrimo*, q.v., *path*, raiz do gr. *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.
- Endoderma.** Do gr. *éndon* “dentro” e *dérma* “pele”.
- Endoenças.** Do lat. *indulgentias*, com grandes transformações fonéticas.

## Endófito

**Endófito.** Do gr. *éndon* “dentro” e *phytós* “que cresce”.

**Endógamo.** Do gr. *éndon* “dentro” e *gámos* “casamento”.

**Endógeno.** Do gr. *endogenés*, por via semi-erudita.

**Endométrio.** Do gr. *éndon* “dentro”, *métra* “útero” e suf. *-io*.

**Endomorfismo.** Do gr. *éndon* “dentro”, *morphé* “forma” e suf. *-ismo*.

**Endoscópio.** Do gr. *éndon* “dentro”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.

**Endosmômetro.** De *endosmo(se)* q.v., e *métréo* “medir”.

**Endosmose.** Do gr. *éndon* “dentro” e *osmós* “impulso”.

**Endosmótico.** De *endosmose*, segundo formações análogas tiradas de substantivos em *-ose*.

**Endosperma.** Do gr. *éndon* “dentro” e *spérma* “semente”.

**Endossar.** Do fr. *endosser*.

**Endoteca.** Do gr. *éndon* “dentro” e *théke* “depósito”.

**Endotélio.** Do gr. *éndon* “dentro” e *télio* abrev. de *epitélio*, q.v.

**Endriago.** Cruzamento de *hydria* “hidra”, com *drago* “dragão”.

**Endro.** Do lat. \**anethilu*, dim. de *anethu*, através de \**anethlu*, \**anetru*, \**anedro*, *ædro*.

**Endrômina.** De origem incerta.

**Enduape.** Do tupi *yãdu’á ñãdu’ab* “plumas de nhandu”.

**Endurar.** Do lat. *indurare*, por via semi-erudita.

**Endurescer.** Do lat. *indurescere*, por via semi-erudita.

**Ene.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra N.

**Encágino.** Do gr. *ennéa* “nove” e *gyné* “mulher (estigna ou estilete)”.

**Encágono.** Do gr. *ennéa* “nove” e *gon*, raiz de *gonía* “ângulo”.

**Encandro.** Do gr. *ennéa* “nove” e *anér*, *drós* “homem (estame)”.

**Encassépalo.** Do gr. *ennéa* “nove” e *sépala*, q.v.

**Encassílabo.** Do gr. *enneasyllabos*, por via erudita.

**Enegésimo.** De *ene*, q.v., e *gésimo*, terminação das dezenas dos ordinais (*vigésimo*, *trigésimo*, etc.).

**Enema.** Do gr. *énema*, pelo lat. *enema*, por via erudita.

**Êneo.** Do lat. *aeneu*, por via erudita.

**Eneorema.** Do gr. *enaiórema* “o que flutua”, por via semi-erudita.

**Enequim.** Variante de *anequim*, q.v.

**Energética.** Substantivação do fem. do adj. *energético*, q.v.

**Energético.** Do gr. *energetikós*, por via erudita.

**Energia.** Do gr. *enérgeia*, pelo lat. *energia*, por via erudita.

**Energúmeno.** Do gr. *energoúmenos* “possuído (por um demônio)”, por via semi-erudita.

**Enervação.** Do lat. *enervatione*, por via semi-erudita.

**Enervante.** Do lat. *enervante*, por via erudita.

**Enervar.** Do lat. *enervare*, por via erudita.

**Enerve.** Do lat. *enerve*, por via erudita.

**Enésimo.** V. *Enegésimo*.

**Enfadar.** De origem controversa.

**Enfarar.** De origem controversa.

**Ênfase.** Do gr. *émphasis* “demonstração, imagem, aparência”, pelo lat. *emphase*, por via erudita.

**Enfático.** Do gr. *emphatikós*, por via erudita.

**Enfaturar.** Do lat. *infatuare*, por via semi-erudita.

**Enfeitar.** Do ant. *afeitar*, do lat. *affectare* “dedicar-se”, com troca de prefixo.

**Enfêrmo.** Do lat. *infirmu* “que não está firme”.

**Enfesta.** De etimologia obscura.

**Enfestar.** Do pref. *en-*, *fêsto*, q.v., e desin. *-ar*.

**Enfezar.** Do pref. *en-*, *fez* e desin. *-ar*.

**Enfim.** De *em* e *fim*, q.v. V. *Abaixo*.

**Enfisema.** Do gr. *emphysema* “infiltração de ar”, por via erudita.

**Enfisemático.** Do gr. *emphysema*, atos “enfisema” e suf. *-ico*.

**Enfiteuse.** Do gr. *emphyteusis* “enxertia, implantação”, pelo lat. *emphyteuse*, por via erudita. O *enfiteuta* tem a faculdade de plantar e a certeza de gozar o produto de suas *plantações*.

**Enfiteuta.** Do gr. *emphyteútes*, pelo lat. *emphyteuta*, por via erudita.

**Enfiteuticário.** Da lat. *emphyteuticariu*, por via erudita.

**Enfitêutico.** Do gr. *emphyteutikós*, pelo lat. *emphyteuticu*, por via erudita.

**Enfraque.** Aulete liga a *flanco* e Figueiredo a *franco*.

**Enfrear.** Do lat. *infrenare*.

**Enfrechate.** Aulete liga a *frecha*, variante de *flecha*, q.v.

**Enfrenar.** Do esp. platino *enfrenar*.

**Enfunar.** Adolfo Coelho *prende* ao lat. *fune* “corda” e diz que é propriamente “retesar a vela com cordas para que o vento a encha”. Aulete deriva do lat. *inflare* “inchar”.

**Enfusar.** A base deve ser *fuso*.

**Enfusca.** Deverbal de *enfuscar*, do pref. *en-*, *fusco*, q.v., e desin. *-ar*.

**Enfustar.** Do pref. *en-*, *fuste* no sentido de “peça de estear mastros de navio”, e desin. *-ar*.

- Enga.** Deverbal de *engar*, q.v.
- Engabelar.** Variante de *engambelar*, q.v.
- Engaço** (pecíolo do cacho de uvas). Aulete tira do lat. *cassus*.
- Engaço** (ancinho). Aulete liga ao lat. *vanga* "enxada". Corominas liga o esp. *angazo* ao gótico \**anga* "gancho".
- Engajar.** Do fr. *engager*.
- Engala.** De origem obscura.
- Engalfinhar-se.** De etimologia obscura.
- Engambelar.** Do quimbundo *ngmbular* "fazer adivinhações", cruzado com *enganar*, q.v.
- Engambitar.** Figueiredo compara com o it. *gambettare*.
- Enganar.** Do lat. vulg. \**ingannare*.
- Engana-tico.** De *enganar* e *tico-tico*, q.v. O chupim põe seus ovos no ninho do *tico-tico* que os choca.
- Engana-tolo.** De *enganar* e *tolo*, q.v. Talvez porque pareça deixar apanhar-se e, na última hora, fuja.
- Engana-vista.** De *enganar* e *vista*, q.v.
- Engamento.** Forma reforçada de *ganento*, q.v.
- Engar.** Do lat. *iniquare* "importunar".
- Engarantar.** Do pref. *en-*, *garante*, q.v., e desin. *-ar*. *Garante* muito caldo.
- Engaravitar-se.** Figueiredo entende que está por *engaravetar*, de *garavêto*. Parece vocábulo expressivo. Ficar rígido como um *gravêto* (Adolfo Coelho).
- Engasga-gato.** De *engasgar* e *gato*, q.v. Com seus espinhos os gatos ficam *engasgados*.
- Engasgar.** De um radical expressivo *gasg*, indicativo de *garganta*, *goela* (cf. *gasga-nete*).
- Engastar.** Do lat. vulg. \**incastrare*.
- Engatar.** Do pref. *en-*, *gato* (peça de metal que liga louça quebrada), q.v., e desin. *-ar*.
- Engazupar.** Palavra expressiva.
- Engendrar.** Do esp. *engendrar*.
- Engenho.** Do lat. *ingeniu* "talento". Talento inventivo, máquina de guerra, máquina em geral (cf. *engenharia*, *engenheiro*), máquina de moer a cana-de-açúcar, o próprio estabelecimento onde está instalada esta máquina.
- Engodar.** O étimo lat. *gaudiu* "gôzo", que Aulete dá para *engôdo*, é inaceitável foneticamente. *Enga* poderá ser a base, pois *engôdo* é isca.
- Engoiar.** Palavra expressiva.
- Engole-vento.** De *engolir* e *vento*, q.v.
- Engolipar.** Forma expressiva de *engolir*, q.v.
- Engolir.** Do lat. \**ingulare*, de *gula* "goela", cruzado com *collu* "pescoço", \**ingullare*, com troca de conjugação.
- Engonatão.** Do lat. *engonaton*, por via erudita.
- Engôrdo.** Deverbal de *engordar*, do pref. *en-*, *gordo*, q.v., e desin. *-ar*. Esta forragem *engorda* o gado.
- Engra.** Aulete vê alteração de *ângulo*, q.v.
- Engraecer.** Do pref. *en-*, *grão*, q.v., e suf. *-ecer*.
- Engramponar-se.** Alteração de *engrimponar-se*, q.v.
- Engrenagem.** Do fr. *engrenage*.
- Engrenar.** Do fr. *engrener*.
- Engrolar.** O lat. *incrudare*, apresentado por Adolfo Coelho, é foneticamente impossível.
- Engrouvinhado.** De *esgrouvinhado*, com troca de prefixo.
- Engrujar-se.** Forma sincopada de *engurujar-se*, q.v.
- Engrunação.** A base é *gruna*, q.v.
- Engrunado.** A base é *gruna*, q.v.
- Engrunhido.** Palavra expressiva.
- Enguia.** Do lat. \**anguila*, por *anguilla*.
- Enguiçar.** Do lat. \**iniquitiare* "enfeitiçar".
- Engulho.** Adolfo Coelho filia ao radical *golo*, *gula*. O *l* palatalizado revela influência espanhola.
- Engundada.** Palavra expressiva.
- Engunhar.** De origem obscura.
- Engurujar-se.** Alteração de *encorujar-se* "viver como *coruja*, retraído".
- Enho.** O étimo latino *hinnuleu*, de Aulete, se vale semânticamente, não vale foneticamente.
- Enícola.** Do gr. *oînos* "vinho" e *col*, raiz do lat. *colere* "cultivar".
- Enigma.** Do gr. *ainigma* "palavra obscura", pelo lat. *aenigma*, por via erudita.
- Enigmático.** Do gr. *ainigmatikós*, pelo lat. *aenigmaticu*, por via erudita.
- Enigmatista.** Do gr. *ainigmatistés*, pelo lat. *enigmatista*, por via erudita.
- Enjambrar.** De origem obscura, talvez expressiva.
- Enjangar.** Forma reduzida de um \**enjangadar*, de *jangada*, q.v.
- Enjeitar.** Do lat. *ejectare* "lançar fora". O *n* se explica pela repugnância da língua portuguesa ao *e* inicial isolado.
- Enjerir-se.** Talvez de criação expressiva.
- Enjerizar-se.** Alteração de *ojerizar-se*, como se houvesse troca de prefixo.
- Enjicar.** De origem obscura.
- Enjoar.** Forma metatética de *enojar*, q.v.
- Enlear.** Do lat. *illigare*, através de \**illegare*, \**inlegare*.
- Enodo.** Do lat. *enode*, com mudança de classe.
- Enófilo.** Do gr. *oînos* "vinho" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Enófobo.** Do gr. *oînos* "vinho" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Enóforo.** Do gr. *oinophóros*, pelo lat. *oenophoru*, por via erudita.

## Enoftalmia

**Enoftalmia.** Do gr. *en* “em, dentro”, *ophthalmós* “ôlho” e suf. *-ia*.  
**Enojar.** Do lat. *tardio inodiare* (in odio habere).  
**Enol.** Do gr. *oînos* “vinho” e suf. *-ol*.  
**Enóleo.** De *enol*, q.v., e suf. *-eo*.  
**Enólico.** De *enol*, q.v., e suf. *-ico*.  
**Enolina.** De *enol*, q.v., e suf. *-ina*.  
**Enologia.** Do gr. *oînos* “vinho”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Enomancia.** Do gr. *oinomanteia*, por via semi-erudita.  
**Enomania.** Do gr. *oinomania*, por via semi-erudita.  
**Enomel.** Do gr. *oimómeli*, por via semi-erudita.  
**Enómetro.** Do gr. *oînos* “vinho” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.  
**Enora.** Figueiredo ligã ao lat. *ora*.  
**Enorme.** Do lat. *enorme* “fora da norma”.  
**Enormidade.** Do lat. *enormitate*, por via semi-erudita.  
**Enosteose.** Do gr. *en* “em, dentro”, *osteón* “osso” e suf. *-ose*.  
**Enquanto.** De *em* e *quanto*, q.v. V. *Abaixo*.  
**Enque.** Aulete deriva do it. *ancho* (sic). Há um termo náutico italiano *anco*.  
**Enquimose.** Do gr. *egchymosis* “distribuição dos sucos em tôdas as partes do corpo”, por via semi-erudita.  
**Enquitar.** De origem obscura.  
**Enredadeira.** De *enredado*, part. de *enredar*, (do pref. *en-*, *rêde*, q.v., e desin. *-ar*), e suf. *-eira*. É uma trepadeira que se enleia em estacadas.  
**Enrocar** (empedrar). Do pref. *en-*, *roca* “penhasco” e suf. *-ar*.  
**Eurocar** (pôr em roca). Do pref. *en-*, *roca* “instrumento para fiar” e desin. *-ar*.  
**Enrola-cabelo.** De *enrolar* (do pref. *en-*, *rôlo*, q.v. e desin. *-ar*) e *cabelo*, q.v.  
**Ensacadinha.** Possivelmente terá como base *ensacar*.  
**Ensaio.** Do lat. *tardio exagiu* “ação de pesar”. O *n* explica-se pela repugnância da língua portuguesa ao *e* inicial isolado. Como termo literário vem do ingl. *essay*.  
**Ensaísta.** Adaptação do ingl. *essayist*.  
**Ensambalar.** Do fr. *ensembler* “juntar, reunir”. Especializou o sentido para peças de madeira.  
**Ensanchar.** Do lat. vulg. *exemplare*, derivado de *amplus*.  
**Ensartar.** Do lat. *insertare* “pôr na grinalda”.  
**Enseada.** Substantivação do fem. do part. \**enseado*, de um suposto verbo \**ensear* “meter no seio (golfo)”.  
**Ensejar.** Do lat. vulg. \**insidiare*, por *insidiari* “armar insídias”. Quem arma uma cilada, toma precauções, espreita, até chegar um *ensejo*.

**Ensífero.** Do lat. *ensiferu*, por via erudita.  
**Ensiforme.** Do lat. *ense* “espada” e *forma* “forma”.  
**Ensimesmar-se.** Do esp. *ensimismarse*.  
**Ensinar.** Do lat. *insignare* “gravar um sinal, marcar, designar, indicar”, donde “instruir”, por *insignire*. Suplantou *docere*.  
**Ensirrostro.** Do lat. *ense* “espada”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.  
**Ensoar.** Do lat. *insolare* “expor ao sol, secar”. O fruto não amadurece por demasiada insolação.  
**Ensosso.** Do lat. *insulsu* “sem sal”, através da forma vulgar *insalsu*, que daria \**ensosso*. Na expressão *parede ensossa* “parede não unida por argamassa”, Corominas vê uma comparação compreensível, pois *sal* e *cal* coincidem em ser brancos e fazer companhia ao principal, que é o *manjar* na comida e a pedra na construção. Numa forma herdada não se justificaria um *i* inicial.  
**Ensolarado.** A base é *sol*, q.v. Sente-se a influência do fr. *ensoleillé* e do port. *enluarado*.  
**Ensolver.** Aulete ligou a *solfar* e Figueiredo, com dúvida, ao lat. *solvere* “soltar desprender”, com um pref. de negação *in-*. Nenhum dos dois convence.  
**Enstatita.** Do gr. *enstátēs* “que resiste, que se opõe, que barra o caminho” e suf. *-ita*. É *infusível* no maçarico.  
**Entablamento.** Forma sincopada de *entabulamento*, de *entabular*, q.v., e suf. *-mento*, se não adaptação do fr. *entablement*.  
**Entabular.** Adolfo Coelho liga a *tábola, tábula*. Aulete ligou ao lat. *tabulare*; Figueiredo ao lat. *tabula*. É uma forma erudita de *entabular* “cobrir de tábuas”. Tomou o sentido figurado de “preparar, principiar (um negócio)”. A grafia com *u* aparece em Figueiredo. Morais e Aulete escrevem com *o*. Figueiredo dá uma variante com *u*. Gonçalves Viana preferiu o *u*. Em Portugal, embora se escreva com *o*, a pronúncia é *u*. No Brasil, escreve-se *o* e pronuncia-se *o* (fechado).  
**Entalar.** Do pref. *en-*, *tala*, q.v., e desin. *-ar*. Do sentido de “apertar entre *talas*, meter numa passagem estreita”, tomando esta passagem estreita pelo esôfago, passou ao de “engasgar”.  
**Entanguir-se.** Para Adolfo Coelho a base é *tango* “pau que se fixa no chão em certo jogo de rapazes”. *Entanguir-se* é, com o frio, “ficar hirta como um *tango*”.  
**Entanto.** Do lat. *intantum* “por isso”.  
**Então.** Do lat. *intunc*, através das formas \**intun*, *entom*, *entam*.  
**Ente.** Do lat. *ente*, part. pres. de *sum*, destacado dos derivados *absens*, *praesens*.

Enteada. V. *Enteado*.

Enteado. Do lat. *antenatu* "nascido antes (do segundo casamento do viúvo ou da viúva)". Suplantou *privignu*.

Entecado. Do esp. platino *entecado*.

Entejo. A base é o lat. *taediu* "tédio". In *taedio esse* "estar em tédio". Cf. *enojar*.

Enteléquia. Do gr. *entelécheia* "existência de fato, essência da alma", pelo lat. *entelechia*, por via erudita.

Entender. Do lat. *intendere* "dirigir para alguma coisa", especialmente aplicado à mente (*intendere animum in aliquid*, já também abreviado em *intendere aliquid*).

Entenebrecer. Do pref. *en-*, *tenebras* "trevas" e suf. *-escer*.

Enteomania. Do gr. *éntheon* "inspiração ou furor divino" e *manía* "loucura".

Enteralgia. Do gr. *énteron* "intestinal", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.

Enterectasia. Do gr. *énteron* "intestinal", *ékstasis* "dilação" e suf. *-ia*.

Entérico. Do gr. *enterikós*, por via erudita.

Enterite. Do gr. *énteron* "intestinal" e suf. *-ite*.

Enterocèle. Do gr. *enterokéle*, pelo lat. *enterocèle*, por via erudita.

Enterocistocèle. Do gr. *énteron* "intestinal", *kystis* "bexiga", o de ligação e *kéle* "hérnia".

Enteróclise. Do gr. *énteron* "intestinal" e *klysis* "lavagem por meio de um clister".

Enteroclisma. Do gr. *énteron* "intestinal" e *klyisma* "clister".

Enterodelo. Do gr. *énteron* "intestinal" e *dêlos* "evidente".

Enterodinia. Do gr. *énteron* "intestinal", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.

Enterogastrite. Do gr. *énteron* "intestinal" e *gastrite*, q.v.

Enterografia. Do gr. *énteron* "intestinal", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

Enterólito. Do gr. *énteron* "intestinal", o de ligação e *lithos* "pedra".

Enterologia. Do gr. *énteron* "intestinal", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

Enteropneusto. Do gr. *énteron* "intestinal", o de ligação e *pneústēs* "que respira".

Enteroquinase. Do gr. *énteron* "intestinal", *quin*, do gr. *kinetikós* "que agita" e suf. *-ase*.

Enterose. Do gr. *énteron* "intestinal" e suf. *-ose*.

Enterótomo. Do gr. *énteron* "intestinal" e *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar".

Enterozoário. Do gr. *énteron* "intestinal" e *zoáion* "animáculo".

Enteu. Do gr. *éntheos*, pelo lat. *entheu*, por via erudita.

Enticar. De um lat. \* *intaedicare* "causar tédio". A síncope do *i* evitou a sonorização do *c*.

Entidade. Do lat. escolástico *entitate*, derivado de *ens, tis* "ser".

Entimema. Do gr. *enthymema* "concepção", pelo lat. *enthymema*, por via erudita.

Entivar. De origem obscura.

Entocéfalo. Do gr. *entós* "dentro" e *kephalé* "cabeça".

Entófito. Do gr. *entós* "dentro" e *phytós* "que cresce".

Entogástrico. Do gr. *entós* "dentro", *gastér, rós* "estômago" e suf. *-io*.

Entójo. Variante de *antójo*, q.v.

Entômico. Do gr. *éntomon* "inseto" e suf. *-ico*.

Entomofilia. Do gr. *éntomon* "inseto", *phil*, raiz de *philéo* "amar" e suf. *-ia*.

Entomógeno. Do gr. *éntomon* "inseto", o de ligação e *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar". Mal formado. Seria "o que gera insetos" e não "o que é gerado sobre um inseto". O ingl. tem *entomogenous*.

Entomologia. Do gr. *éntomon* "inseto", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

Entomotráceo. Do gr. *éntomon* "dividido", *óstrakon* "casca de ostra" e suf. *-áceo*.

Entomozoário. Do gr. *éntomon* "dividido (em seções)" e *zoáion* "animáculo".

Entono. Do esp. *entono*.

Entonce. Arcaísmo; do lat. vulg. \* *intunce*, de *in* e do arc. *tunce*.

Entonces. De *entonce*, com o *s* adverbial.

Entóptico. Do gr. *entós* "dentro" e *optikós* "relativo à visão, ao olho".

Entoptoscopia. Do gr. *entós* "dentro", *opt*, radical de *óptomai* "ver", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

Entorse. Do fr. *entorse*.

Entótico. Do gr. *entós* "dentro" e *otikós* "auricular".

Entozoário. Do gr. *entós* "dentro" e *zoáion* "animáculo".

Entra-e-sai. De *entrar* e *sair*, q.v.

Entranha. Do lat. tardio *interanea* "quarto estômago dos ruminantes".

Entrante. Do lat. *intrante*, por via erudita.

Entrar. Do lat. *intrare*.

Entre. Do lat. *inter*. Arc. *antre*.

Entrecho. Do it. *intrecchio*.

Entrecorrer. Do lat. *intercurrere*, por via semi-erudita.

Entredizer. Do lat. *interdicere*, por via semi-erudita.

Entregar. Do lat. *integrare* "inteirar, restituir ao estado primitivo". Parece provir da linguagem jurídica: "repor na posse de um bem". Daí: "fazer entrega".

Entregue. De *entregado*, part. de *entregar*, q.v., à imitação de *aceite*.

## Entrelopo

**Entrelopo.** Do ingl. *interloper*.

**Entrementes.** Do lat. *dum* "enquanto" e *interim* "durante aquêle tempo", aglutinados. Teria dado um arcaico \**domentre*, mudado em *dementre* por analogia com advérbios começados pela preposição *de* (*debaixo*, *detrás*, etc.). Perdeu o *r* por analogia com os advérbios em *-mente*, passou a ser usado com as preposições *entre* e *em* e assumiu o *s* adverbial.

**Entremeter.** Do lat. *intermittere*.

**Entremez.** Do lat. *intermissu* "entremetido", através do fr. ant. *entremès*, hoje *entremets* "prato metido entre dois pratos principais".

**Entrepelado.** Do esp. platino *entrepelado*.

**Entreperna.** Adaptação do esp. platino *entrepierna*.

**Entreposto.** Do lat. *interpositu* "pôsto entre". É um depósito de mercadorias *entre* um país e outro.

**Enterriano.** De *entre*, *rio*, q.v. e suf. *-ano*.

**Entresilhado.** Do esp. *trasijado*, com invasão do pref. *entre-*.

**Entretanto.** De *entre* e *tanto*, q.v. V. *Abaixo*.

**Entretenimento.** Do esp. *entretenimiento*.

**Entretinho.** Aulete deriva do fr. *entretien*; Figueiredo prende com dúvida a *entreter*.

**Entrevado.** Alteração de *entravado* "peado como por uma trava".

**Entreverar-se.** Do esp. platino *entreverarse*.

**Entrevêro.** Do esp. platino *entrevero*.

**Entrezar.** Do it. *intrecciare*.

**Entrita.** Do lat. *intrita* "triturada". Morais dá a variante *entrída*, mais vernáculo.

**Entronizar.** Do lat. *intronizare*.

**Entropia.** Do gr. *entropé* "volta" e suf. *-ia*. É uma função onde está representada a quantidade de calor necessária para que possa um corpo efetuar de modo *reversível* uma transformação elementar durante a qual se pode considerar o corpo como conservando uma temperatura absoluta constante.

**Entropigaitar.** Variante de *entupigaitar*, q.v.

**Entropilhar.** Do esp. platino *entropillar*.

**Entrópico.** Do gr. *entropé* "volta, reviramento" e suf. *-io*.

**Entrós.** Do lat. *introrsu* "para dentro".

**Entrosa.** De *entrós*, q.v.

**Entrudo.** Do lat. *introitu* "entrada". O *oi* deu *ui* por metaforia e *ui* deu *u*. Arc. *entroydo*. *Entrada* da quaresma.

**Entúchar.** Alteração de *atochar*, q.v., com troca de prefixo.

**Entumecer.** Do lat. *intumescere*, por via semi-erudita.

**Entuna.** Forma arc. reforçada de *tuna*, q.v.

**Entupigaitar.** Palavra expressiva com um eco de *entupir* e de *gaita*. O *entupigaitado* dá impressão de estar *entupido* por uma *gaita* que lhe ficasse atravessada na faringe. O som que sai da bôca parece vir de uma *gaita* mal tocada.

**Entupir.** Da onomatopéia *tup!*, da calcadura. Daí a idéia de obstrução.

**Entusiasmo.** Do gr. *enthousiasmós*, pelo fr. *enthousiasme*.

**Entusiasta.** Do gr. *enthousiastes*, pelo fr. *enthousiaste*.

**Entusiástico.** Do gr. *enthousiastikós*, pelo ingl. *enthusiastic*.

**Enuclear.** Do lat. *enucleare*, por via erudita.

**Enumeração.** Do lat. *enumeratione*, por via semi-erudita.

**Enumerar.** Do lat. *enumerare*, por via erudita.

**Enunciação.** Do lat. *enuntiatione*, por via semi-erudita.

**Enunciar.** Do lat. *enuntiare*, por via semi-erudita.

**Enunciativo.** Do lat. *enunciatu* "enunciado" e suf. *-ivo*.

**Enurese.** Do pref. *en-* e gr. *oúresis* "micção".

**Envaidar.** Forma haplológica de um \**envaidadar*, derivado de *vaidade*, q.v.

**Envelope.** Do fr. *enveloppe*.

**Enviar.** Do lat. *inviare* "andar sôbre".

**Enviatura.** Do lat. *inviatu* "enviado" e suf. *-ura*.

**Envidar.** Do lat. *invitare* "fazer vir".

**Envilecer.** Do lat. *invlescere*, por via semi-erudita.

**Enviperar.** Do pref. *in-*, lat. *vipera* "víbora" e desin. *-ar*.

**Envira.** Variante de *embira*, q.v.

**Envirataí.** Variante de *embirataí*, q.v.

**Enviscar.** Do lat. *inviscare*, por via semi-erudita.

**Envolta.** Substantivação do fem. do adj. *envolto*, q.v.

**Envolto.** Do lat. \**involutu*, \**involtu*, por *involutu*, part. pass. de *involvere* "envolver".

**Envolvente.** Do lat. *involvente*, por via semi-erudita.

**Envolver.** Do lat. *involvere*, por via semi-erudita.

**Enxacoco.** O cardeal Saraiva em seu *Glossário* deriva do conguês ou do quimbundo, com o sentido de "linguareiro".

**Enxada.** Do lat. *asciata*. Arc. *aixada*, *eixada*, \**exada*. O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa por *e* inicial isolado. No grupo *sc'* deu-se a troca dos dois elementos.

- Enxadrezar.** De *enxadrez*, forma arc. de *xadrez*, q.v., e desin. -ar.
- Enxadrismo.** De *enxadrez*, forma arc. de *xadrez*, q.v., e suf. -ismo.
- Enxadrista.** De *enxadrez*, forma arc. de *xadrez*, q.v., e suf. -ista.
- Enxaguar.** Do lat. vulg. \**exaquare*. O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa ao *e* inicial isolado.
- Enxaimel.** Parece de origem árabe.
- Enxalço.** De origem obscura.
- Enxalmo.** Do pref. *in-*, gr. *ságma* "carga", pelo lat. *sagma*, vulg. *salma*. O *x* vem de influência moçárabe.
- Enxama.** De origem obscura.
- Enxambrar.** Do lat. \**exhumorare* "pôr para fora a umidade".
- Enxame.** Do lat. *exemen* "tropel". Especializou o sentido para "conjunto de abelhas". O *n* vem da repugnância da língua portuguesa por *e* inicial isolado. García de Diego, *Manual*, 82, viu um caso de atração de prefixo.
- Enxaqueca.** Do ár. *ax-xaqīqā*. O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa ao *e* inicial isolado.
- Enxaquetado.** Variante de *enxequetado*, q.v.
- Enxara.** Do ár. *ax-xāra'a* "caminho, estrada, rua"; sarga.
- Enxárcia.** Do gr. bizantino *exártia*, através do it. ou do catalão. Arc. *exárcia*. O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa ao *e* inicial isolado.
- Enxequetado.** Do pref. *en-*, *xeque*, q.v., *t* de ligação e desin. -ado.
- Enxerca.** Do ár. *ax-xarq*, através do arc. *ei-xercā*. O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa pelo *e* inicial isolado.
- Enxêrga.** Do pref. *en-* e lat. *serica* "vestidos de seda". O *x* será devido a influência moçárabe.
- Enxergar.** De origem controversa.
- Enxerir.** Alteração arc. de *inserir*, q.v.
- Enxertar.** Do lat. *insertare* "inserir". O *x* denota influência moçárabe.
- Enxêrto-de-passarinho.** De *enxêrto*, deverbal de *enxertar*, q.v., e *passarinho*, dim. de *pássaro*. q.v. Propaga-se com muita facilidade, por meio dos *passarinhos*, ávidos dos seus frutinhas.
- Enxiar.** Aulete tira do it. *incocciare*.
- Enxó.** Do lat. *asciola*, através das formas \**eixoa*, *eixó*. No grupo *sc* deu-se troca dos dois elementos. O *n* vem da repugnância da língua portuguesa pelo *e* inicial isolado.
- Enxoadá.** Morais manda ver *ajoada*, que não dá, e sim *ajuaga*, igual ao esp. *ajuagas*, de origem incerta.
- Enxôfre.** Do lat. *sulfure*. O *x* revela influência moçárabe. Arc. *axufre*, *exufre*. O *n* virá da repugnância da língua pelo *e* inicial isolado. Corominas explica o *a* do esp. *azufre*, por falsa análise da locução *pedra sofre*, facilitada pelo influxo de palavras parecidas, como *azúcar*. Não pode ser o artigo árabe porque a palavra árabe para enxôfre era *kibrít*.
- Enxombar.** Variante de *enxambrar*, q.v.
- Enxota-cães.** De *enxotar* e *cão*, q.v. Ironia com o auxiliar do sacristão.
- Enxota-diabos.** De *enxotar* e *diabo*, q.v. Ironia com os exorcistas.
- Enxota-môscas.** De *enxotar* e *môscas*, q.v.
- Enxotar.** Do pref. *en-*, *xô!* interjeição para afugentar aves, *t* de ligação e desin. -ar.
- Enxoval.** Do ár. *ax-xauā* "dote". O *u* semiconsoante desdobrou-se num *u* semivogal e num *v*. O *r* mudou-se em *l* por analogia com os coletivos em -al. Teria havido uma forma \**exoval*, onde, pela repugnância da língua portuguesa pelo *e* inicial isolado, apareceu uma nasalação.
- Enxovalhar.** Aulete dá como base o esp. *so-bajar*. V. Corominas, V, 250.
- Enxovedo.** Palavra expressiva, talvez relacionada com *enxovia*, q.v.
- Enxovia.** Do ár. *al-jubb* "pôço, aljube" e suf. -ia.
- Enxu.** Do tupi *ei'xu*.
- Enxuga.** A base deve ser *enxugar*, q.v.
- Enxuga-gêlo.** De *enxugar* e *gêlo*, q.v. Por afetividade.
- Enxugar.** Do lat. tardio *exsucare* "tirar o suco". O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa pelo *e* inicial isolado.
- Enxuí.** De *enxu*, q.v., e tupi *i* "pequeno".
- Enxumbrar.** Variante de *enxombrar*, q.v.
- Enxúndia.** Do lat. *axungia* "banha de porco", numa evolução um tanto difícil. A *série* teria sido \**anxungia*, \**enxunzia* (dz-d), *enxúndia*.
- Enxurdar-se.** A base é *xurdo*, por *churdo*, do lat. *sordidu*.
- Enxurrar.** A base deve ser *chôrro*, *jôrro*, q.v.
- Enxuto.** Do lat. *exsuctu* "sem suco". O *n* vem pela repugnância da língua portuguesa pelo *e* inicial isolado.
- Enzima.** Do médio grego *énzymos* "levado".
- Enzinha.** Variante de *anzinha*, *azinha*, q.v.
- Enzinheira.** De *enzinha*, q.v., e suf. -eira.
- Eoceno.** Do gr. *eós* "aurora" e *kainós* "recente". É dos primeiros tempos da Terra.
- Eólico.** Do gr. *aiolikós*, pelo lat. *aeolicu*, por via erudita.
- Eolina.** Figueiredo dá *Eolo* como base. É um instrumento de *sôpro*.

## Eólio

- Eólio.** Do gr. *aiólíos*, pelo lat. *aeoliu*, por via erudita.
- Eolípila.** Do lat. *aeolipila* “bola de Eolo”, por via semi-erudita. Aquecida, emite um jacto contínuo de vapor.
- Eoo.** Do gr. *eóos*, pelo lat. *eou*, por via erudita.
- Eosina.** Do gr. *eós* “aurora” e suf. *-ina*. É avermelhada.
- Eosinófilo.** De *eosina*, q.v., e *phil*, raiz do gr. *philéo* “amar”.
- Epa!** Palavra expressiva.
- Epacmástica.** Do gr. *epakmastikós* “de progressiva intensidade”.
- Epacta.** Do gr. *epaktái, scilicet hemérai* “dias intercalares (ao ano lunar para igualar o solar)”, pelo lat. *epactae* (*dies*).
- Epactal.** Do gr. *epaktós* “ajuntado, intercalado, interposto” e suf. *-al*. Qualificativo de um osso do crânio.
- Epagoge.** Do gr. *epagogé*, pelo lat. *epagoge*, por via erudita.
- Epagógico.** Do gr. *epagogikós*, por via erudita.
- Epagogo.** Do gr. *epagogós*, por via erudita.
- Epanadiplose.** Do gr. *epanadiplosis*, pelo lat. *epanadiplose*, por via erudita.
- Epanáfora.** Do gr. *epanaphorá*, pelo lat. *epanaphora*, por via erudita.
- Epanalepse.** Do gr. *epanálepsis*, pelo lat. *epanalepse*, por via erudita.
- Epanástrofe.** Do gr. *epanastrophé*, por via erudita.
- Epânodo.** Do gr. *epánodos*, pelo lat. *epanodos*, por via erudita.
- Epanortose.** Do gr. *epanóorthosis*, pelo lat. *epanorthose*, por via erudita.
- Eparquia.** Do gr. *eparchía*, por via erudita.
- Epéndima.** Do pref. *epí-* e gr. *éndyma* “vestuário”.
- Epêntese.** Do gr. *epenthesis*, pelo lat. *epenthese*, por via erudita.
- Epentético.** Do gr. *epenthetikós*, por via erudita.
- Epexegese.** Do gr. *epexégesis* “aposição”, pelo lat. *epexegese*, por via erudita.
- Epexegético.** De *epexegese*, q.v., segundo formações análogas de substantivos em *-ese*.
- Epiblema.** Do gr. *epíblema*, por via erudita.
- Epicanto.** Do gr. *epikanthís*, adaptado.
- Epicarpo.** Do pref. *epí-* e gr. *karpós* “fruto”.
- Epicauma.** Do gr. *epikauma*, por via erudita.
- Epicaule.** Do pref. *epí-* e *kaulós* “caule”.
- Epicédio.** Do gr. *epikédeios, scilicet odé* “canto fúnebre”, pelo lat. *epicedion*, por via erudita.
- Epiceno.** Do gr. *epikoinós*, pelo lat. *epicoenu* “sobrecomum”, por via semi-erudita.
- Epicentro.** Do gr. *epikentron* “central”, por via erudita.
- Epiciclo.** Do gr. *epíkyklos*, pelo lat. *epicyclu*, por via erudita.
- Epiciolóide.** Do gr. *epíkyklos* “epiciclo”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Epiclino.** Do pref. *epí-* e gr. *kline* “leito”.
- Epicloridrina.** Do pref. *epí-*, *clor*, de *cloro*, *idr*, de *hidrogênio* e suf. *-ina*.
- Épico.** Do gr. *epikós*, pelo lat. *epicu*, por via erudita.
- Epicrânio.** Adaptação do gr. *epíkranon*.
- Epícrise.** Do gr. *epíkrisis*, por via erudita.
- Epicureu.** Do gr. *epikoúreios*, pelo lat. *epicureu*, por via erudita.
- Epicurismo.** Do antrop. *Epicuro*, de um filósofo grego (341-270 a.C.), que passa injustamente como um professor de volúpia, e suf. *-ismo*.
- Epicurista.** Do antrop. *Epicuro* e suf. *-ista*. V. *Epicurismo*.
- Epidemia.** Do gr. *epidemía* “chegada a um país sem idéia de estabelecer residência nele”, por via erudita. Especializou o sentido.
- Epidemiologia.** Do gr. *epidemía* “epidemia”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Epidendro.** Adaptação do gr. *epidéndrios*.
- Epiderme.** Do gr. *epidermís*, pelo lat. *epiderme*, por via erudita.
- Epidiascópio.** Dos prefs. *epí-* e *diá-*, *skop*, raiz do gr. *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Epidictico.** Do gr. *epideiktikós* “demonstrativo”, pelo lat. *epidicticu*, por via erudita.
- Epídídimo.** Do gr. *epididymós* “sobre os gêmeos (os testículos)”, por via erudita.
- Epídoto.** Do gr. *epidótes* “que acrescenta ao que deu”. *Incha* no maçarico.
- Epidural.** Do pref. *epí-*, *dura*, abrev. de *dura-máter*, q.v., e suf. *-al*.
- Epífilo.** Do lat. botânico *epiphyllum*.
- Epífise.** Do gr. *epíphysis* “excrecência”, por via erudita.
- Epífita.** Do pref. *epí-* e gr. *phytón* “planta”.
- Epifonema.** Do gr. *epiphónema* “exclamação”, pelo lat. *epiphonema*, por via erudita.
- Epífora.** Do gr. *epiphorá* “afluxo (de humores)”, pelo lat. *epiphora*, por via erudita.
- Epigastralgia.** Do gr. *epigástrion* “epigástrio”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Epigástrio.** Do gr. *epigástrion*, pelo lat. *tardio epigastrion*, por via erudita.
- Epigenesia.** Do gr. *epí-*, gr. *génesis* “geração” e suf. *-ia*.
- Epigenia.** Do gr. *epigenés* “que sobrevém” e suf. *-ia*.
- Epígeno.** Do gr. *epigenés* “que sobrevém”, adaptado.
- Epigeu.** Do gr. *epígaios* “terrestre”, por via semi-erudita.

- Epígino.** Do pref. *epí-* e gr. *gyné* “mulher (ovário)”.
- Epiglote.** Do gr. *epiglottis*, pelo lat. *epiglote*, por via semi-erudita.
- Epignato.** Do pref. *epí-* e do gr. *gnáthos* “queixo”.
- Epígono.** Do gr. *epígonos* “descendente”, pelo lat. *epigonu*, por via erudita.
- Epígrafe.** Do gr. *epigraphé* “título, inscrição”, pelo lat. *epigraphé*, por via erudita.
- Epigrama.** Do gr. *epigramma* “inscrição”, depois “requerimento feito em justiça contra um adversário”, depois “poesia satírica”; pelo lat. *epigramma*, por via semi-erudita.
- Epigramático.** Do lat. *epigrammaticu*, por via semi-erudita.
- Epigramatista.** Do lat. *epigrammatista*, por via semi-erudita.
- Epigramatizar.** Do gr. *epigrammatizo*, por via erudita.
- Epilação.** Do fr. *épilation*.
- Epilatório.** Adaptação do fr. *épilatoire*.
- Epilepsia.** Do gr. *epilepsía* “ato de surpreender (coisa súbita)”, pelo lat. *epilepsia*, por via erudita. O ataque vem quando *me-nos se espera*.
- Epiléptico.** Do gr. *epileptikós*, pelo lat. *epilepticu*, por via erudita.
- Epileptiforme.** Do lat. *epilepticu* “epiléptico” e forma “forma”.
- Epílogo.** Do gr. *epílogos* “peroração”, pelo lat. *epilogu*, por via erudita.
- Epímítio.** Do gr. *epimythion*, por via erudita.
- Epinastia.** Do gr. *epinastós* “calcado” e suf. *-ia*.
- Epinefrina.** Do pref. *epí-*, *nephros* “rim” e suf. *-ina*.
- Epinema.** Do pref. *epí-* e gr. *néma* “fio (filete)”.
- Epínicio.** Do gr. *epiníkion*, pelo lat. *epinicion*, por via erudita.
- Epíornis.** Do gr. *atpys* “alto” e *órnis* “ave”. Foi maior do que o avestruz.
- Epílocele.** Do gr. *epíploon* “epíploon” e *kéle* “hérnia”.
- Epíploon.** Do gr. *epíploon* “flutuante”. Fica por cima dos intestinos.
- Epipterado.** Do pref. *epí-*, gr. *pterón* “asa” e desin. *-ado*.
- Epiquerema.** Do gr. *epicheirema* “ataque feito com a mão”, pelo lat. *epicherema*, por via erudita.
- Epiqueremático.** Adaptação do gr. *epicheirematikós*.
- Epirogênese.** Do gr. *épeiros* “continente” e *gênesis* “criação”.
- Epirota.** Do gr. *epeirótes*, pelo lat. *epirota*, por via erudita.
- Epirótico.** Do gr. *epeirotikós*, pelo lat. *epiroticu*, por via erudita.
- Episclerite.** Do pref. *epí-*, *scler*, abrev. de *esclerótica*, q.v., e suf. *-ite*.
- Episcopado.** Do lat. *episcopatu*, por via semi-erudita.
- Episcopal.** Do lat. *episcopale*, por via erudita. São os únicos protestantes que têm *bispos*.
- Episcopisa.** De gr. *epískopos* “bispo” e suf. *-isa*.
- Episódio.** Do gr. *epeisódion* “tudo que é introduzido acessoriamente”, por via semi-erudita.
- Epispádias.** Do pref. *epí-* e gr. *spân* “puxar, arrancar”, numa formação irregular.
- Epispase.** Do gr. *epispasis* “ação de atrair”, por via erudita.
- Epispástico.** Do gr. *epispastikós* “atrativo”, por via erudita.
- Episperma.** Do pref. *epí-* e gr. *spérma* “semente”.
- Epispermático.** Do pref. *epí-* e gr. *spermatikós* “relativo a semente”.
- Epistaminal.** Do pref. *epí-*, lat. *stamine* “estame” e suf. *-al*.
- Epistaminia.** Do pref. *epí-*, lat. *stamine* “estame” e suf. *-ia*.
- Epistar.** Do pref. *e-* e lat. *pistare* “pilar”.
- Epístase.** Do gr. *epístasis* “parada”, por via erudita.
- Epístasia.** Do gr. *epístasia* “direção”, por via erudita.
- Epístaxe.** Do gr. *epístaxis* “instilação”, por via erudita.
- Epistemologia.** Do gr. *epistémé* “ciência”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Epistílio.** Do gr. *epistylon*, pelo lat. *epistyliu*, por via erudita.
- Epístola.** Do gr. *epistolé* “carta”, pelo lat. *epistola*, por via erudita.
- Epistolar.** Do lat. *epistolare*, por via erudita.
- Epistolário.** De *epístola*, q.v., e suf. *-ário*. O lat. *epistolariu* significa “portador de cartas”.
- Epistolográfico.** Do gr. *epistolographikós*, por via erudita.
- Epistológrafo.** Do gr. *epistolográphos*, por via erudita.
- Epístrofe.** Do gr. *epistrophé* “revolução, circuito”, pelo lat. *epistrophe*, por via erudita.
- Epitáfio.** Do gr. *epitáphion*, pelo lat. *epitaphiu*, por via erudita.
- Epitafista.** Do lat. *epitaphista*, por via erudita.
- Epitalâmio.** Do gr. *epithalámion*, *scilicet asma* “canto nupcial”, pelo lat. *epithalamiu*, por via erudita.
- Epítase.** Do gr. *epítasis* “tensão, intensidade”, por via erudita.

## Epitélio

**Epitélio.** Do pref. *epí*, gr. *théle* “mamilo” e suf. *-io*. Designou primeiro a pele do mamilo.

**Epítese.** Do gr. *epíthesis* “imposição”, pelo lat. *epithese*, que aliás significa “falsidade por escrito”.

**Epitético.** Do gr. *epithetikós*, por via erudita.

**Epíteto.** Do gr. *epitheton*, *scilicet* ónoma “nome acrescentado”, pelo lat. *epithetu*, por via erudita.

**Epítoga.** Do lat. *epitogiu*, por via erudita.

**Epitomar.** Do lat. *epitomare*, por via erudita.

**Epítome.** Do gr. *epitomé* “corte, abreviação”, pelo lat. *epitome*, por via erudita. Mudou de gênero.

**Epítrope.** Do gr. *epitropé* “concessão”, por via erudita.

**Epituitário.** Forma haplológica de \**epipituitário*.

**Epíxilo.** Do pref. *epí-* e *xylon* “madeira”.

**Epízeuxe.** Do gr. *epízeuxis* “encadeamento”, pelo lat. *epizeuxe*, por via erudita.

**Epizoário.** Do pref. *epí-* e *zoáron* “animal”.

**Epizootia.** Do pref. *epí-*, gr. *zôon* “animal”, *t* de ligação e suf. *-ia*.

**Época.** Do gr. *epoché* “parada, retenção (para dar começo a outro período)”, por via erudita.

**Epódico.** Do gr. *epodikós*, pelo lat. *epodicu*, por via erudita.

**Epodo.** Do gr. *epodós*, pelo lat. *epodu*, por via erudita.

**Epônimo.** Do gr. *epónymos* “que dá seu nome a alguma coisa (o ano, no caso do arconte)”.

**Epopéia.** Do gr. *epopoía*, por via semi-erudita.

**Epopéico.** Do gr. *epopoikós*, por via semi-erudita.

**Epsomita.** Do top. *Epsom* e suf. *-ita*.

**Epular.** Do lat. *epulare*, por via erudita.

**Épulas.** Do lat. *epulas*, por via erudita.

**Epúlida.** Do gr. *epoulís*, *ídos* “tumor que dá sobre as gengivas”, por via semi-erudita.

**Épura.** Do fr. *épure*.

**Equabilidade.** Do lat. *aequabilitate*, por via semi-erudita.

**Euação.** Do lat. *aequatione* “igualação”, por via semi-erudita.

**Equacionar.** Do lat. *aequatione* “euação” e desin. *-ar*.

**Equador.** Do lat. medieval *aequatore*, por via semi-erudita. Divide a Terra em duas partes *iguais*.

**Equânime.** Do lat. *aequanime*, por via semi-erudita.

**Equanimidade.** Do lat. *aequanimitate*, por via semi-erudita.

**Equatorial.** Do lat. medieval *aequatore* “equador” e suf. *-al*. Desloca-se paralelamente ao plano do *equador*.

**Equatoriano.** Do esp. *ecuatoriano*.

**Equável.** Do lat. *aequabile*, por via semi-erudita.

**Equiestre.** Do lat. *equestre*, por via erudita.

**Equievo.** Do lat. *aequaevu*, por via semi-erudita.

**Equiângulo.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e *angulu* “ângulo”.

**Equidade.** Do lat. *aequitate*, por via semi-erudita.

**Equidiferença.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e *diferença*, q.v.

**Equidiferente.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e *diferente*, q.v.

**Equidilatado.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e do part. de *dilatar*, q.v.

**Equidistância.** Modelado por *equidistante*, q.v.

**Equidistante.** Do lat. *aequidistante*, por via semi-erudita.

**Equidistar.** Modelado por *equidistante*, q.v.

**Équidna.** Do gr. *échidna* “serpente”, pelo lat. *echidna*. É um mamífero a que se deu o nome de um monstro da mitologia greco-romana, por causa do focinho.

**Equínico.** Do gr. *échidna* “víbora” e suf. *-ico*.

**Equidnina.** Do gr. *échidna* “víbora” e suf. *-ina*.

**Equífero.** Do lat. *equiferu*, por via erudita.

**Equilateral.** Do lat. *aequilaterale*, por via erudita.

**Equilátero.** Do lat. *aequilateru*, por via erudita.

**Equilibrado.** Do lat. *aequilibratu*, por via semi-erudita.

**Equilibrar.** Modelado por *equilibrado*, q.v.

**Equilíbrio.** Do lat. *aequilibriu*, por via semi-erudita. *Igualdade* de peso na balança.

**Equimose.** Do gr. *ekchymosis* “extravazamento (do sangue no tecido celular, produzindo a mancha roxa característica)”, por via semi-erudita.

**Equimótico.** De *equimose*, segundo formações análogas de derivados de nomes em *-ose*.

**Equimúltiplice.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e *múltiplice*, q.v.

**Equimúltiplo.** Do lat. *aequu* “igual”, *i* de ligação e *múltiplo*, q.v.

**Equinípede.** Do lat. *echinu* “ourico”, *i* de ligação e *pede* “pé”.

**Equino (ornamento).** Do lat. *echinu* “ourico de castanheiro”, por via erudita. Pela forma.

**Equino (adjetivo).** Do lat. *equinu*, por via erudita.

- Equinocarp.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *karpós* "fruto".
- Equinocial.** Do lat. *aequinociale*, por via semi-erudita.
- Equinócio.** Do lat. *aequinocitiu*, por via semi-erudita.
- Equinococo.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *kókkos* "semente, baga (bactéria)".
- Equinodermo.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *derma* "pele".
- Equinoftalmia.** Do gr. *echínos* "ouriço", e *ophthalmía* "doença de olhos". Os cílios se *erriçam*.
- Equinóide.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *eídos* "forma". Em gr. *echinódes*.
- Equinorrinco.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *rhygchos* "tromba, nariz".
- Equinospermo.** Do gr. *echínos* "ouriço", o de ligação e *spérma* "semente".
- Equióide.** Do gr. *échis* "víbora", o de ligação e *eídos* "forma". É nome de planta, cuja semente é semelhante à cabeça de uma *víbora*.
- Equipagem.** Do fr. *équipage*.
- Equipar.** Do fr. *équiper*.
- Equiparação.** Do lat. *aequiparatione*, por via semi-erudita.
- Equiparar.** Do lat. *aequiparare*, por via semi-erudita.
- Equiparável.** Do lat. *aequiparabile*, por via semi-erudita.
- Equipe.** Do fr. *équipe*.
- Equípede.** Do lat. *aequipede*, por via semi-erudita.
- Equípência.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *pendência*, q.v.
- Equípente.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *pendente*, q.v.
- Equípolência.** Do lat. *aequipollentia*, por via semi-erudita.
- Equípolente.** Do lat. *aequipollente*, por via semi-erudita.
- Equíponderância.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *ponderantia*, nom-acus. neutro pl. de *ponderans*, tis, part. pres. de *ponderare* "ponderar".
- Equíponderante.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *ponderante*, do lat. *ponderante*, por via erudita.
- Equíponderar.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *ponderar*, q.v.
- Equípotencial.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *potencial*, q.v.
- Equírias.** Do lat. *equiria*, por via erudita.
- Equisseto.** Do lat. *equisetu* "cavalinha", por via erudita. A haste lembra uma cauda de *cavalo*.
- Equíssimo.** Do lat. *aequissimu*, por via semi-erudita.
- Equíssonância.** Do lat. *aequisonantia*, por via semi-erudita.
- Equíssonante.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *sonante*, q.v.
- Equitação.** Do lat. *equitatione*, por via semi-erudita.
- Equitador.** A base é o lat. *equitare* "andar a cavalo".
- Equitativo.** Do lat. *aequitate* "eqüidade" e suf. *-ivo*.
- Equivalência.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *valência*, q.v.
- Equivalente.** Do lat. *aequivalente*, por via semi-erudita.
- Equivaler.** Do lat. *aequivalere*, por via semi-erudita.
- Equívalve.** Do lat. *aequu* "igual", i de ligação e *valva* "batente de porta (concha)".
- Equívocação.** Do lat. *aequivocatione*, por via semi-erudita.
- Equívocar.** Do lat. tardio *aequivocare*, por via semi-erudita.
- Equívoco.** Do lat. *aequivocu*, por via semi-erudita. São palavras *iguais* com sentidos diferentes; daí os *enganos*.
- Équo.** Do lat. *aequu*, por via erudita.
- Equóreo.** Do lat. *aequoreu*, por via erudita.
- Era.** Do lat. *aera*, plural de *aes*, *ris* "bronze", no significado de "sinais empregados nos cálculos ariméticos, número dado segundo o qual se deve fazer um cálculo". Este plural neutro foi considerado tardiamente um fem. sing. da primeira declinação.
- Erar.** De *era*, q.v., e desin. *-ar*.
- Erário.** Do lat. *aerariu*, por via semi-erudita.
- Erasmiano.** Do antrop. *Erasmus*, pseudônimo do humanista holandês Gert Geerts (1467-1536), e suf. *-iano*.
- Érbio.** Do lat. científico *erbium*, calcado no top. *Itterby*.
- Ereção.** Do lat. *erectione*, por via semi-erudita.
- Érctil.** Do lat. *erectu* "erguido" e suf. *-il*.
- Erecto.** Do lat. *erectu*, por via erudita.
- Erector.** Do lat. *erectore*, por via erudita.
- Eremita.** Do gr. *eremites* "que vive no êrmo", pelo lat. *eremita*, por via erudita.
- Eremita-bernardo.** De *eremita*, q.v., e *Bernardo*, por afetividade. Este crustáceo vive *solitário* na concha de um molusco.
- Éreo.** Do lat. *aereu*, por via semi-erudita.
- Erepsina.** Do lat. *eripere* "arrebentar", pelo modelo de *pepsina*.
- Eretismo.** Do gr. *erethismós* "excitação", por via erudita.
- Erétria.** Do lat. *eretria*, *scilicet greda* "greda da *Eretria*", por via erudita.
- Ereutofobia.** Do gr. *éreuthos* "rubor", o de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

## Erg

**Erg.** Do gr. *érgon* "trabalho", por via erudita.

**Ergástulo.** Do lat. *ergastulu* "prisão com trabalho para escravos", por via erudita.

**Ergofobia.** Do gr. *érgon* "trabalho", o de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Ergógrafo.** Do gr. *érgon* "trabalho", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Ergologia.** Do gr. *érgon* "trabalho", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Ergosterol.** De *ergo*, abrev. do fr. *ergot* "esporão de centeio" e *esterol*, q.v.

**Ergotina.** Do fr. *ergotine*.

**Ergotismo (mania).** Do lat. *ergo* "portanto", t de ligação e suf. *-ismo*.

**Ergotismo (envenenamento).** Do fr. *ergotisme*.

**Erguer.** Do lat. vulg. \* *ergere*, por *erigere*. A velaridade do g explica-se por formas como a da primeira pessoa do presente do indicativo (\* *ergo*, por *erigo*) e as do presente do subjuntivo (\* *ergam*, por *erigam*, etc.).

**Eriçar.** Do lat. vulg. \* *ericiare*, de *ericiu* "ouriço".

**Erigir.** Do lat. *erigere*, por via semi-erudita. V. *Erguer*.

**Eril.** Do lat. *aes, ris* "bronze" e suf. *-il*.

**Érina.** Do fr. *érigne*.

**Erináceo.** Do lat. *erinaceu*, por via erudita.

**Erisipela.** Do gr. *erysípelas* "enrubescimento da pele", pelo lat. *erysipelas*, por via semi-erudita. Cf. *esipra*.

**Erística.** Do gr. *eristiké, scilicet téchne* "a arte da controvérsia", por via erudita.

**Eritema.** Do gr. *erythema* "rubor", por via erudita.

**Eritemático.** Do gr. *erythema, atos* "rubor" e suf. *-ico*.

**Eritematoso.** Do gr. *erythema, atos* "rubor" e suf. *-oso*.

**Eritremia.** Do gr. *erythrós* "vermelho", *háima* "sangue" e suf. *-ia*.

**Eritreu.** Do gr. *erythraíos*, pelo lat. *erythraeu*, por via erudita.

**Eritrocarpo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *karpós* "fruto".

**Eritrocero.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *kéras* "chifre (antena)".

**Eritrócito.** Do gr. *erythrós* "vermelho" e *kytos* "célula (glóbulo)".

**Eritrodáctilo.** Do gr. *erythrodáktylos*, por via erudita.

**Eritrodermo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *dérma* "pele".

**Eritrofila.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *phyllon* "fólia".

**Eritrogástreo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação, *gastér, rós* "estômago, ventre" e suf. *-eo*.

**Eritróide.** Do gr. *erythroeidés* "avermelhado", por via semi-erudita.

**Eritrólofo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *lóphos* "penacho".

**Eritrópode.** Do gr. *erythrópous, odos*, por via erudita.

**Eritropoes.** Do gr. *erythrós* "vermelho (glóbulo)", o de ligação e *poiesis* "ação de fazer".

**Eritropsia.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação, *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.

**Eritróptero.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *pterón* "asa".

**Eritróptico.** Do gr. *erythrós* "vermelho" e *optikós* "relativo à visão".

**Eritrospermo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *spérma* "semente".

**Eritróstomo.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *stóma* "boca".

**Eritrotórax.** Do gr. *erythrós* "vermelho", o de ligação e *thórax* "peito".

**Ermida.** Do lat. tardio *eremita*, que, por metonímia, passou da pessoa à coisa (neste caso, a capela do ermitão).

**Ermita.** Forma sincopada de *eremita*, q.v.

**Ermitão.** Do b. lat. *ermitane*.

**Êrmo (deserto).** Do gr. *éremos*, pelo lat. *eremu*, por via erudita.

**Êrmo (crosta).** Figueiredo compara com *elmo*. A *crosta* é na cabeça como o *elmo*.

**Erodente.** Do lat. *erodente*, por via erudita.

**Erosão.** Do lat. *erosione*, por via semi-erudita.

**Erosivo.** Do lat. *erosu* "corroído" e suf. *-ivo*.

**Erótico.** Do gr. *erotikós* "relativo ao amor", pelo lat. *eroticu*, por via erudita.

**Erotismo.** Do gr. *éros, otos* "amor" e suf. *-ismo*.

**Erotofobia.** Do gr. *éros, otos* "amor", o de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Erotomania.** Do gr. *erotomanía*, por via erudita.

**Erotomaníaco.** Do gr. *éros, otos* "amor" e *maníaco*, q.v.

**Erotómano.** Do gr. *erotomanés*, adaptado.

**Erpe.** Palavra expressiva.

**Errabundo.** Do lat. *errabundu*, por via erudita.

**Erradicação.** Do lat. *eradicatione*, por via semi-erudita.

**Erradicante.** Do lat. *eradicante*, por via erudita.

**Erradicar.** Do lat. *eradicare*, por via erudita.

**Erradicativo.** Do lat. *eradicatu* "erradicado" e suf. *-ivo*.

**Erradio.** Do lat. *errativu*.

**Errante.** Do lat. *errante*, por via erudita.

**Errar.** Do lat. *errare* "vagar". A pessoa *erra* até encontrar o caminho certo, que havia perdido. Daí o sentido de "cometer erro".

**Errata.** É o lat. *errata* "coisas erradas".

- Errático.** Do lat. *erraticu*, por via erudita.
- Erre.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra R.
- Erriçar.** Variante expressiva de *eriçar*, q.v.
- Errino.** Do gr. *érrhino* "que se toma pelo nariz".
- Erro.** Deverbal de *errar*, q.v.
- Errôneo.** Do lat. *erroneu*, por via erudita.
- Error.** Do lat. *errore*.
- Erse.** Variante do ingl. *Irish* "irlandês".
- Erubescer.** Do lat. *erubescere*, por via erudita.
- Eructação.** Do lat. *eructatione*, por via semi-erudita.
- Erudição.** Do lat. *eruditione*, por via semi-erudita.
- Erudito.** Do lat. *erudit*, por via erudita.
- Eruginoso.** Do lat. *aeruginosu*, por via semi-erudita.
- Erupção.** Do lat. *eruptione*, por via semi-erudita.
- Eruptivo.** Do lat. *eruptu* "saído violentamente" e suf. *-ivo*.
- Erva.** Do lat. *herba*. A supressão do *h* inicial etimológico está de todo consagrada pelo uso (Rebello Gonçalves, *Tratado de ortografia*, II). Gonçalves Viana só conservou o *h* nos derivados eruditos.
- Erva-andorinha.** De *erva* e *andorinha*, q.v. V. *Celidônia*.
- Erva-babosa.** De *erva*, q.v., e de *babosa*, fem. do adj. *baboso*, de *baba*, q.v., e suf. *-oso*. Tem uma *mucilagem*.
- Erva-botão.** De *erva* e *botão*, q.v. Falta a relação.
- Erva-cancrosa.** De *erva*, q.v., e do fem. do adj. *cancroso*, de *cancro*, q.v., e suf. *-oso*. Falta a relação.
- Erva-caparrosa.** De *erva* e *caparrosa*, q.v. Falta a relação.
- Erva-chumbo.** De *erva* e *chumbo*, q.v. Falta a relação.
- Erva-cidreira.** De *erva* e *cidreira*, de *cidra*, q.v., e suf. *-eira*. As flôres tem cheiro semelhante ao do *limão*.
- Erva-colégio.** De *erva* e *colégio*, q.v. Falta a relação.
- Erva-de-bicho.** De *erva* e *bicho*, q.v.
- Erva-de-bugre.** De *erva* e *bugre*, q.v. Seria muito usada pelos *bugres*.
- Erva-de-chumbo.** De *erva* e *chumbo*, q.v. Falta a relação.
- Erva-de-cobra.** De *erva* e *cobra*, q.v. O suco é usado interna e externamente contra picadas de *cobra*.
- Erva-de-lagarto.** De *erva* e *lagarto*, q.v. O *lagarto* deve utilizar-se dela.
- Erva-de-louco.** De *erva* e *louco*, q.v. Produz *amolecimento cerebral*.
- Erva-de-maleitas.** De *erva* e *maleita*, q.v.
- Erva-de-pântano.** De *erva* e *pântano*, q.v. É planta *aquática*.
- Erva-de-parida.** De *erva*, q.v., e do fem. do part. de *parir*, q.v. Ajuda as *parturientes* nos trabalhos dos lóquios.
- Erva-de-passarinho.** De *erva*, q.v. e *passarinho*, dim. de *pássaro*, q.v. V. *Enxêrto-de-passarinho*.
- Erva-de-rato.** De *erva* e *rato*, q.v. Os frutos servem para matar *ratos*.
- Erva-de-santa-bárbara.** De *erva*, q.v., e *Sta. Bárbara*. Falta a relação.
- Erva-de-santa-lúcia.** De *erva*, q.v., e *Sta. Lúcia*. Falta a relação.
- Erva-de-santa-luzia.** De *erva*, q.v., e *Sta. Luzia*. O suco é usado contra belidas. *Sta. Luzia* é a padroeira dos doentes dos olhos.
- Erva-de-santa-maria.** De *erva*, q.v., e *Sta. Maria*. Falta a relação.
- Erva-de-sant'ana.** De *erva*, q.v., e *Sant'Ana*. Falta a relação.
- Erva-de-são-cristóvão.** De *erva*, q.v., e *São Cristóvão*. Falta a relação.
- Erva-de-são-joão.** De *erva*, q.v., e *São João*. Falta a relação.
- Erva-de-saracura.** De *erva*, q.v., e *saracura*, q.v. Falta a relação.
- Erva-de-teiú.** De *erva* e *teiú*, q.v. V. *Erva-de-lagarto*.
- Erva-de-touro.** De *erva* e *touro*, q.v. Falta a relação.
- Erva-do-capitão.** De *erva* e *capitão*, q.v. Falta um dado histórico.
- Erva-doce.** De *erva* e *doce*, q.v. O fruto é de sabor *doce*.
- Erva-do-diabo.** De *erva* e *diabo*, q.v. Falta a relação.
- Erva-dos-feridos.** De *erva* e do part. de *ferir*, q.v. Deve ser usada na cura de *feridas*.
- Erva-dos-gatos.** De *erva* e *gato*, q.v. Falta a relação.
- Erva-férrea.** De *erva*, q.v., e do fem. do adj. *férreo*, q.v. Falta a relação.
- Erva-gigante.** De *erva* e *gigante*, q.v. Talvez pelas *grandes dimensões*.
- Erva-grossa.** De *erva*, q.v., e do fem. do adj. *grosso*, q.v.
- Erval.** Do esp. platino *yermal*.
- Erva-macaé.** De *erva*, q.v. e do top. *Macaé*. Falta a relação.
- Erva-mate.** De *erva* e *mate*, q.v.
- Erva-molarinha.** De *erva*, q.v., e *molarinha*, dim. do adj. *molar*, q.v. Falta a razão.
- Erva-moura.** De *erva* e do fem. do adj. *mouro*, q.v. Falta um dado histórico.
- Ervanária.** A base é *erva*, q.v. No lat. tardio aparece um adjetivo *herbanus*. O vocábulo é modernó.
- Erva-picão.** De *erva* e *picão*, q.v. As folhas terminam por duas *pontas rijas* denticuladas que se agarram facilmente às roupas.

## Erva-pipi

- Erva-pipi.** De *erva*, q.v. e *pipi*, do tupi *pi'pi*.  
**Erva-pombinha.** De *erva*, q.v., e do dim. de *pomba*, q.v. Falta a relação.  
**Erva-preá.** De *erva* e *preá*, q.v. Falta a relação.  
**Erva-santa.** De *erva*, q.v., e do fem. do adj. *santo*, q.v. Assim, chamada porque *cura muitas enfermidades*.  
**Ervatário.** A base é *erva*, q.v.  
**Ervateiro.** A base é *erva*, q.v.  
**Erva-tostão.** De *erva* e *tostão*, q.v. Tem folhas pequenas e redondas que foram comparadas a *tostões*.  
**Erva-tostoneira.** De *erva*, q.v., e da palavra *tostoneira*, que parece derivada de *tostão*. V. *Erva-tostão*.  
**Erva-trombeta.** De *erva* e *trombeta*, q.v. A flor simula uma *trombeta*. A corola, cujo tubo é longo de uns dez a doze centímetros, se estende em um comprido limbo circular.  
**Erva-ulmeira.** De *erva* e *ulmeira*, q.v. Falta a relação.  
**Erva-venenosa.** De *erva*, q.v., e do fem. do adj. *venenoso*, q.v. É *nociva* ao gado.  
**Ervocer.** Do lat. *herbescere*, por via semi-erudita.  
**Êrvedo.** Variante de *êrvodo*, q.v.  
**Ervilha.** Do lat. *ervilia*.  
**Ervilhaca.** De *ervilha*, q.v., e suf. *-aca*, comum em plantas (*pastinaca*, *portulaca*, etc.)  
**Ervilha-de-cheiro.** De *ervilha* e *cheiro*, q.v.  
**Ervilha-de-pombo.** De *ervilha* e *pombo*, q.v. Falta a relação.  
**Êrvodo.** Do lat. *arbutu*, com influência de *erva*.  
**Ervoso.** Do lat. *herbosu*.  
**Esbaforir-se.** A base pode ser *bafo* ou *bofe*. Há um arc. *esbofarir*. Cf. *esbofar*.  
**Esbagachar.** Figueiredo tira do it. *bagascia*.  
**Esbaldar-se.** A base deve ser *balde*, q.v. Cansar-se, despejando *balde* de água.  
**Esbandalhar.** Do pref. *es-*, *bandalho* (trapo) e desin. *-ar*. Fazer em *bandalhos*.  
**Esbanjar.** Do pref. *es-*, com uma base obscura.  
**Esbarrar.** Do pref. *es-*, *barra*, q.v., e desin. *-ar*. Dar um encontrão que arranque do lugar as *barras*.  
**Esbarrondar.** Aulete viu *barro* como base. *Esbarrondar* é "esbarroar, desmoronar, cair de uma *barreira*".  
**Esbater.** Do it. *sbattere*.  
**Esbatimento.** Do it. *sbattimento*.  
**Esbeatar.** Talvez forma metatética de \**esbaetar*, de *baeta*, q.v. Figueiredo deriva de *beato* "fio que se destrama de um tecido".  
**Esbelteza.** Do it. *sveltezza*.  
**Esbelto.** Do it. *svelto*.  
**Esbilhotar.** Forma dissimilada de *bisbilhotar*, q.v.  
**Esbirro.** Do it. *sbirro*.  
**Esboçar.** Do it. *sbozzare*.  
**Esbôço.** Do it. *sbozzo*.  
**Esbofar-se.** Do pref. *es-*, *bofe*, q.v., e desin. *-ar*. Botar os *bofes* pela bôca.  
**Esborcelar.** Aulete deriva do pref. *es-*, do ant. *borcelo* e desin. *-ar*. Este antigo *borcelo* significou "pedaço, fragmento" e Figueiredo o deriva, com dúvida, do lat. *bucella*, de *bucca* "bochecha".  
**Esborcinar.** Alteração de *esborcelar*, q.v.  
**Esbórnica.** Do it. *sbornia*.  
**Esborratar.** A base é *borrão*.  
**Esborretar.** Variante de *esborratar*, q.v.  
**Esbregue.** Palavra expressiva.  
**Esbrugar.** Variante de *esburgar*, q.v. Cornu, *Port. spr.*, § 149, deriva de *brugo*.  
**Esbulhar.** Do lat. tardio *exspoliare*, clás. *spoliare* "despojar".  
**Esburgar.** Do lat. *expurgare*. Cornu, *Port. spr.*, § 149, vê variante de *esbrugar*, q.v.  
**Esburnir.** De origem obscura.  
**Escabeche.** Do ár. *iskabāj* "comida feita com carne e vinagre".  
**Escabêlo.** Do lat. *scabellu*. É estranha a conservação do *-b-*.  
**Escabichar.** Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, I, 424, 520, apresenta um étimo um tanto difícil de aceitar: pref. *es-*, radical do lat. *capere* "tomar", suf. *-icho* e desin. *-ar*. Aulete dá o it. *scapezzare*.  
**Escabino.** Do germ. *skapins*.  
**Escabiosa.** Do lat. *scabiosa*, *scilicet planta sarnenta*. É empregada contra a *sarna*.  
**Escabiose.** Do lat. *scabie* "sarna" e suf. *-ose*.  
**Escabioso.** Do lat. *scabiosu*, por via semi-erudita.  
**Escabrear.** Do pref. *es-*, *cabra*, q.v., e suf. *-ear*. Em Portugal "tresmalhar, irritar"; no Brasil "ressabiar".  
**Escabroso.** Do lat. *scabrosu* "sujo, tósco, grosseiro". Por extensão: "oposto às conveniências ou ao decôro".  
**Escabujar.** Adolfo Coelho considerou variante de *escabulhar*.  
**Escabulho.** Adolfo Coelho tira de \**cabulho* por *capulho*.  
**Escacha-pessegueiro.** De *escachar*, q.v., e *pessegueiro*, de *pêssego*, q.v., e suf. *-eiro*. Por afetividade. Numa locução equivalente à *de arromba*.  
**Escachar.** Do pref. *es-*, lat. \**caculu*, por \**caculu* "caco" e desin. *-ar*; reduzir a *cacos*.  
**Escada.** Do b. lat. *scalata*, de *scala*, através do arc. *escaada*.  
**Escada-de-jabutí.** De *escada* e *jabutí*, q.v. Falta a razão.  
**Escada-de-macaco.** De *escada* e *macaco*, q.v. Falta a razão.

- Escádea.** Aulete liga ao lat. *scandula*. J. P. Machado, a *escada*, com dúvida.
- Escadelecer.** Aulete deriva do lat. \**exca-descere*. Figueiredo pensa que está por *escadecer*, do lat. hipotético *cadescere*, de *cadere*.
- Escafandro.** Do fr. *scaphandre*.
- Escafeder-se.** Aulete prende ao it. *scafa*. J. P. Machado tira do pref. *es-*, do pref. pejorativo *ca-* e de *feder*, q.v. Parece vocábulo expressivo.
- Escafocefalo.** Do gr. *skáphos* "barco" o de ligação e *kephalé* "cabeça".
- Escafóide.** Do gr. *skaphoeidés*, por via semi-erudita.
- Escaiola.** Do it. *scagliuola*.
- Escala.** Do lat. *scala* "escada", por via erudita. Como termo musical e termo náutico vem do it. *scala*. It. *far scala* "a escala do Levante".
- Escalabitano.** Do lat. *scalabitanu*, por via semi-erudita.
- Escalada.** Do it. *scalata*.
- Escalafobético.** Palavra de criação expressiva.
- Escalafrio.** Do esp. *escalafrio*.
- Escalar** (subir com escada). Calçado em *escalada*, q.v.; se não do it. *scalare*.
- Escalar** (estripar). Do pref. *es-* e *calar* (abrir).
- Escalavrar.** Do esp. *desescalabrar*.
- Escalda-mar.** De *escaldar* e *mar*, q.v. Talvez este peixe solte bôlhas de ar que venham à superfície do *mar*, dando a impressão de que este está *fervendo*.
- Escalda-pés.** De *escaldar* e *pé*, q.v. É um *pedilúvio* muito *quente* para efeitos terapêuticos.
- Escaldar.** Do lat. *excaldare*.
- Escalda-rabo.** De *escaldar* e *rabo*, q.v. Figuradamente, uma "repreensão".
- Escaldo** (amadurecimento). Deverbal de *escaldar*, q.v. A ação violenta do sol *amadurece* prematuramente os grãos do trigo.
- Escaldo** (bardo). Do escandinavo *skald* "poeta, cantor".
- Escaleno.** Do gr. *skalenós* "coxo, oblíquo, desigual", pelo lat. tardio *scalenu*, por via erudita.
- Escalenoedro.** Do gr. *skalenós* "escaleno" e *hédra* "assento (face)".
- Escaler.** Aulete liga ao lat. *scalaris*. Se não é um empréstimo, a base talvez seja o lat. *scala* "escada".
- Escaletas.** Aulete prende ao lat. *scala*.
- Escalfar.** Do lat. *excalefacere* "esquentar".
- Escalho.** Variante de *escalo*, q.v.
- Escalinata.** Do it. *scalinata*.
- Escalo.** Figueiredo prende ao lat. *squalu* a variante *escalho*.
- Escalpêlo.** Do lat. *scalpellu*, por via semi-erudita.
- Escalpo.** Do ingl. *scalp*.
- Escalracho.** A variante *esgalracho* liga o vocábulo às palavras derivadas do lat. *galla* "noz de galha".
- Escalrichar.** Aulete dá como base *caldo*, q.v. Parece palavra expressiva.
- Escama.** Do lat. *squama*.
- Escamar.** Do lat. \**squamare*.
- Escambichar.** Parece palavra expressiva.
- Escambinhado.** Parece palavra expressiva.
- Escambo.** Alteração de uma forma intensiva de *câmbio*, q.v., formada com o pref. *es-*.
- Escambroeiro.** Figueiredo chama a atenção para o provincialismo *escambrão* "espinho". Comparou-se a planta com o *cambrão* "vespa grande" (do lat. *crabrone*).
- Escamel.** Do lat. *scamellu*, variante de *scamnellu*.
- Escamífero.** Do lat. *squamiferu*, por via semi-erudita.
- Escamiforme.** Do lat. *squama* "escama", i de ligação e *forma* "forma".
- Escamígero.** Do lat. *scamigeru*, por via semi-erudita.
- Escamonéia.** Do gr. *skamonía*, pelo lat. *scamonea*, com influência do fr. *scammonée*.
- Escamoso.** Do lat. *squamosu*.
- Escamotear.** Do fr. *escamoter*.
- Escampar.** Do pref. *es-*, *campo*, q.v., e desin. *-ar*. Abrir um *campo* no céu, separando as nuvens e assim deixando de chover.
- Escampo.** Forma contracta de *escampado*, part. de *escampar*, q.v.
- Escâmula.** Do lat. *squamula*, por via semi-erudita.
- Escamurrengar.** Palavra expressiva baseada em *casmurro*, q.v.
- Escanado.** Do pref. *es-*, *cano*, q.v., e desin. *-ado*.
- Escançaço.** Do gótico *skankja*, genitivo *skankjans* "copeiro".
- Escancarrar.** Do pref. *es-*, *cancro*, no sentido de "grampo de ferro", e desin. *-ar*. Tirar a porta dos *gonzos*, abrir de par em par.
- Escanchar.** Aulete vê alteração de *escachar*, q.v. Figueiredo, além disso, sugere que esteja por *esganchar*, de *gancho*, q.v.
- Escandalizar.** Do gr. *skandalizo*, pelo lat. *scandalizare*, por via semi-erudita.
- Escândalo.** Do gr. *skándalon*, pelo lat. *scandalu*, por via semi-erudita. O sentido próprio é o de "uma pedra que faz tropeçar".
- Escandaloso.** Do lat. *scandalosu*, por via semi-erudita.
- Escâdea.** Do lat. tardio *scandala*, através de \**scandela*.
- Escandescência.** Do lat. *excandescentia*, por via semi-erudita.
- Escandescente.** Do lat. *excandescente*, por via erudita.

## Escandescer

Escandescer. Do lat. *excandescere*, por via erudita.

Escândio. Do lat. científico *scandium*, do lat. *Scandia*, o sul da Península Escandinava.

Escandir. Do lat. *scandere* "subir". Do princípio *sobe-se* até o fim do verso.

Escanhoar. Do pref. *es-*, *canhão*, q.v., e desin. *-ar*. *Canhão* está tomado aqui no sentido de "cano grosso da barba". Da primeira vez a navalha não os tirou bem.

Escanifrado. Adolfo Coelho relaciona com *canifraz*, q.v.

Escaninho. Dim. de *escano*, q.v. O *escano*, além de servir de assento, servia também de arca.

Escano. Do lat. *scamnu*.

Escansão. Do lat. *scanstone*, por via semi-erudita.

Escanteio. Deverbal de um suposto verbo \**escantear*, do pref. *es-*, *canto*, q.v., e desin. *-ar*; baseado no ingl. *corner* "canto".

Escantilhado. Do pref. *es-*, *cantilho*, dim. de *canto* (ângulo), q.v., e desin. *-ado*.

Escantilhão. Do fr. *échantillon*.

Escancelado. A base é *cão*, q.v. O povo toma o *cão* como protótipo da magreza. O *z* de ligação aparece em *canzoada*, *canzarrão*.

Escanzurrar. A base deve ser *cão*, q.v. O *z* de ligação aparece em *canzoada*, *canzarrão*.

Escapar. Do lat. vulg. \**excappare* "desembaraçar-se da *capa*, vestuário que estorva a fuga".

Escaparate. Do holandês antiquado *scha-prade* "armário de cozinha".

Escapato. Do it. *scappato*.

Escapo (substantivo). Do lat. *scapu*, por via semi-erudita.

Escapo (adjetivo). Forma contracta de *escapado*, part. de *escapar*, q.v.

Escápole. Do ant. catalão *escapol*.

Escapula. Deverbal de *escapular*, q.v.

Escápula. Do lat. *scapula*, singular de *scapulae* "espáduas, ombros".

Escapular. Do lat. tardio *scapulare*.

Escapulário. Do lat. tardio *scapularia*, nom-acus. neutro pl. de *scapularis*, e.

Escapular. De um lat. vulg. \**excapulare*, de *capulare* "apanhar", com influência de *escapar*.

Escápulo-umeral. Do lat. *scapulu* "espáduas (omoplata)", *humeru* "úmero" e suf. *-al*.

Escaques. Do persa *xâh* "rei", através do ár. *xâh* e do esp. *escaque* ou do catalão *escacs*.

Escara. Do gr. *eschára*, pelo lat. *eschara*, por via erudita.

Escarabeu. Do lat. *scarabaeu*, por via semi-erudita.

Escarabocho. Do it. *scarabocchio*.

Escarafunchar. Do lat. \**scariphunculare*.

Escarambar-se. Parece palavra expressiva.

Escaramuça. Do it. *scaramuccia*.

Escaramuceada. Do esp. platino *escaramuceada*.

Escarapelar. A base é *carpir* "arrancar o cabelo", numa formação difícil de explicar. Nota-se uma anaptixe e a influência de *pêlo*.

Escaravelho. Do lat. vulg. \**scarafaiu*, variante de *scarabaeu*, através de uma forma *escaraveo*, com troca de sufixo.

Escarça. Deverbal de um verbo calcado no lat. vulg. \**exquartiare*.

Escarçar. Talvez do lat. *castrare* "castrar", através do moçárabe \**caçrar*, com metátese.

Escarcavelar. Parece palavra expressiva.

Escarceada. Do esp. platino *escarceada*.

Escarceador. Do esp. platino *escarceador*.

Escarcear. Do esp. platino *escarcear*.

Escarcela. Do it. *scarsella*, pelo fr. *scarcelle*.

Escarcéu. De origem obscura. O sentido originário é o de "agitação de ondas". O de "gritaria" é figurado.

Escarcha. Do esp. *escarcha*.

Escarchar. Do esp. *escarchar*.

Escarvalho. Do esp. *escardillo*.

Escarrear. Para J. P. Machado, talvez seja o mesmo que *escarir*, de *cariar*, q.v.

Escarificação. Do lat. *scarificatione*, por via semi-erudita.

Escarificar. Do gr. *skaripháomai* "raspar com um objeto pontudo", pelo lat. *scarificare*, por via semi-erudita.

Escarlata. Variante de *escarlata*, q.v.

Escarlate. Do fr. ant. *escarlata*, mod. *écarlate*.

Escarlatina. Do fr. *scarlatine*, *scilicet* febre, caracterizada por um exantema de *côr vermelha* muita viva.

Escarlatino. Do it. *scarlattino*, *scilicet* tecido; de *côr vermelha* muito viva.

Escarmento. Forma sincopada de um \**escarnimento*, derivado do ant. *escarnir* "escarnecer". Segundo Corominas, a mentalidade feudal da Idade Média não via no castigo mais que um *escárnio*.

Escarnecer. Incoativo do ant. *escarnir*, do germânico *skirnjan* "zombar".

Escarificar. Do lat. *excarnificare*, por via semi-erudita.

Escárnio. Do ant. *escarnir*, do germânico *skirnjan* "zombar".

Escarro. Do gr. *skáros*, pelo lat. *scaru*.

Escarola. Do esp. *escarola*.

Escarpa. Do it. *scarpa*.

Escarpes. Do it. *scarpe* "sapatos", com plural cumulativo.

Escarpetear. A base talvez seja o it. *scarpa* "sapato".

Escarpim. Do it. *scarpino*.

Escarpina. Do fr. *escarpine*.

- Escarranchar.** Aulete ligou ao esp. *ancho*. Figueiredo derivou de *escanchar*, q.v. Parece palavra expressiva.
- Escarrapachar.** Para Figueiredo, talvez de \**escarrapatar*, de *carrapato*, o que não faz sentido. Parece uma palavra expressiva.
- Escarrapiçar.** J. P. Machado prende com dúvida a *carrapito*. Adolfo Coelho, a *carpir*.
- Escarrapichar.** J. P. Machado prende com dúvida a *carrapito*. Figueiredo a *carrapicho*, q.v.
- Escarrar.** Do lat. *screare*, com suarabácti de um *a* e um *rr* expressivo.
- Escarvar.** Do gr. *skaripháomai* "raspar com um objeto pontudo", pelo lat. tardio *scarificare*. O *f* teria dado *v* antes da síncope do *i* protônico.
- Escasso.** Do lat. vulg. *excarsu*, redução de *excarsu*, part. pass. irregular de *excerpere* "escolher".
- Escatel.** Aulete liga ao it. *scatola*, aliás proparoxítono.
- Escatófago.** Do gr. *skatophágos*, por via semi-erudita.
- Escatófilo.** Do gr. *skór*, *atós* "excremento", o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Escatologia** (tratado sobre excrementos). Do gr. *skór*, *atós* "excremento", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Escatologia** (estudo do que tem de acontecer depois do fim do mundo). Do gr. *éschatos* "último", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Escavação.** Do lat. *excavatione*, por via semi-erudita.
- Escavacar.** De *escavar*, com influência de *ca-vouco*, q.v.
- Escavar.** Do lat. *excavare*.
- Escaxelado.** Variante de *descaxelado*, q.v.
- Escazonte.** Do gr. *skázon*, *óntos*, "coxo". Termina por um espondeu, *quebrando a marcha*.
- Escindir.** Do lat. *scindere* "fender", por via semi-erudita.
- Escirpo.** Do lat. *scirpu*, por via semi-erudita.
- Eslavina.** Do gr. bizantino *sklavenos*. Era vestuário levado pelos peregrinos *eslavos* que iam a Santiago de Compostela.
- Escleral.** Do gr. *sklerós* "duro" e suf. *-al*.
- Esclerectasia.** De *escler*, abrev. de *esclerótica*, q.v., gr. *éktasis* "alongamento" e suf. *-ia*.
- Esclerema.** Do gr. *sklerós* "duro" e suf. *-ema*.
- Esclerênquima.** Do gr. *sklerós* "duro" e *égchima* "parênquima".
- Esclerodermia.** Do gr. *skleródermos* "de pele dura" e suf. *-ia*.
- Escleródio.** Do gr. *skleródes* "que parece duro" e suf. *-io*.
- Escleroma.** Do gr. *skléroma*, por via erudita.
- Esclerômetro.** Do gr. *sklerós* "duro", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Esclerose.** Do gr. *sklérosis*, por via erudita.
- Esclerótica.** Do gr. *sklerótes* "dureza" e suf. *-ico*. É membrana *dura*.
- Esclerotomia.** De *escler*, abrev. de *esclerótica*, q.v., *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Esclusa.** Do esp. *esclusa*.
- Escoa.** Do catalão *escoa*.
- Escoar.** Do lat. *excolare*.
- Escócia.** Do gr. *skotía* "lugar escuro", pelo lat. *scotia*, por via semi-erudita.
- Escoda.** Do esp. *escoda*.
- Escodar.** Do esp. *escodar*.
- Escol.** De *escolh*, verbal de *escolher*, q.v.
- Escola.** Do gr. *scholé* "descanso, coisa que se faz durante o descanso, estudo", pelo lat. *schola* que, apesar de palavra popular, tem tratamento culto na conservação do *-l*.
- Escolar.** Do lat. *scholare*, por via semi-erudita.
- Escolarca.** Do gr. *scholárches*, por via semi-erudita.
- Escolástica.** Substantivação do fem. do adj. *escolástico*, q.v.; *scilicet* *filosofia*.
- Escolástico.** Do gr. *scholastikós*, pelo lat. *scholasticu*, por via semi-erudita.
- Escolécita.** Do gr. *skólex*, *kos* "verme" e suf. *-ita*. Algumas espécies mostram movimentos como os de um *verme*, quando aquecidas.
- Escólex.** Do gr. *skólex* "verme", por via semi-erudita.
- Escolho.** Do it. *scoglio*.
- Escoliasta.** Do gr. *scholiastés* "comentador", por via semi-erudita.
- Escólio.** Do gr. *skólion* "comentário", por via semi-erudita.
- Escoliose.** Do gr. *skoliosis* "ação de encurvar", por via semi-erudita.
- Escolopendra.** Do gr. *skolopendra*, pelo lat. *scolopendra*, por via semi-erudita.
- Escolopêndrio.** Do gr. *skolopéndrion*. Na face anterior das folhas deste feto, de cada lado da nervura média, há longas tiras pardas transversais paralelas entre si, que são grupos de esporângios e lembram vagamente uma *lacrãia*.
- Escolta.** Do it. *scorta*, através do esp. *escolta*. Ao tomá-lo do italiano, os soldados espanhóis confundiram-no com *scolta* "escuta".
- Escombros.** Do esp. *escombros*.
- Esconde-esconde.** Da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *esconder*, repetida. É um brinquedo em que uma criança se *esconde* para outras procurarem-na.
- Esconder.** Do lat. *abscondere*, através do arc. *asconder*, com mudança de prefixo.

## Esconderijo

- Esconderijo.** A base é *esconder*, q.v.; \* *escon-dedijo*, com dissimilação.
- Esconso** (escondido). Do lat. *absconsu*, através de uma forma. \* *asconso*. Cf. *asconder*.
- Esconso** (inclinado). Do fr. ant. \* *escoinz*.
- Escopa.** Do it. *scopa*.
- Escopear.** De *escopo*, por *escopro*, e suf. -*ear*.
- Escopeiro.** De *escopear*, q.v., e suf. -*eiro*.
- Escopeta.** Do it. ant. *scôppietta* ou *scoppietto*, hoje *schioppetto*.
- Escopo.** Do gr. *skoppós* “aquilo que se tem em vista, alvo”, pelo lat. *scopu*, por via semi-erudita.
- Escopro.** Do lat. *scalpru*, através das formas \* *escaupro*, *escoupro*.
- Escora.** Do neerlandês *schoor*, através do fr. ant. *escore* ou do esp. *escora*.
- Escorbuto.** De uma antiga forma neerlandesa, hoje *scherbuik*, criada pelos navegadores holandeses da Groenlândia, através do fr. *scorbut*.
- Escorchar.** Do esp. *escorchar*.
- Escorcioneira.** Do catalão *escurçonera*, talvez pelo esp. *escorzonera*.
- Escôrço.** Do it. *scorcio*.
- Escórdio.** Do gr. *skórdion*, pelo lat. *scordiu*, por via semi-erudita.
- Escore.** Do ingl. *score*.
- Escória.** Do gr. *skória* “fezes”, pelo lat. *scoria*, por via semi-erudita.
- Escoriar.** Do lat. *excoriare*.
- Escorificar.** De *escória*, q.v., *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* “fazer” e desin. -*ar*.
- Escorificatório.** De *escorificar*, q.v., com a terminação de vocábulos tirados de verbos da primeira conjugação latina.
- Escorinhote.** De *escora*, q.v., com dois sufixos diminutivos.
- Escorjar.** Aulete deriva do it. *scorciare*.
- Escorpião.** Do gr. *skorpios*, pelo lat. *scorpione*.
- Escorpião-d'água.** De *escorpião* e *água*, q.v. É um hemiptero (*aquático*) e não um aracnídeo.
- Escorpióide.** Do gr. *skorpioeidés*, por via semi-erudita.
- Escorpionídeo.** Do lat. *scorpione* “escorpião” e suf. -*ideo*.
- Escorraçar.** Aulete derivou do it. *scorrazzare*. J. P. Machado aproxima, com dúvida, do esp. *escorrozo*. Talvez a base seja *correr*, no sentido de “expulsar”.
- Escorralho.** A base é *escorrer*, q.v.
- Escoregar.** Adolfo Coelho derivou de *es-* e de um \* *corregar*, de *correr*. Aulete ligou a *córrego*. A base é sem dúvida *correr*. Quem *corre* anda depressa e quem *es-correga*, geralmente *escorega depressa* também.
- Escoreito.** Do lat. \* *excorrectu*, part. pass. de \* *excorrigere*, derivado de *corrigere* “corrigir”.
- Escurrência.** De *excurrentia*, nom-acus. neutro pl. de *excurrrens*, *tis*, part. pres. do lat. *excurrere* “correr para fora”.
- Escurrer.** Do lat. *excurrere* “correr para fora, sair correndo”.
- Escurropicha-galhetas.** De *escurropichar* e *galheta*, q.v. O povo diz que o sacristão *escurropicha* o vinho que sobra das *galhetas* do padre.
- Escurropichar.** Adolfo Coelho tirou de *escurrer* e *pichar*, de *picho* (?) (cf. *pichel*). Aulete liga só a *escurrer*. A base é de fato *escurrer*, numa formação expressiva. Quem *escurropicha*, vira a garrafa ou o copo, para o líquido *escurrer* melhor.
- Escorva.** Do ant. it. *scroba* “fossa, coveta”.
- Escota.** Do frâncico \* *skôta*, pelo fr. ant. *escote*, hoje *écoute*.
- Escote.** Do frâncico *skot* “contribuição em dinheiro”, através do fr. ant. *escot*, hoje *écot*.
- Escoteiro.** Morais observa que o escoteiro viaja sem alforje e à ligeira, pelo que vai comer e agasalhar-se por seu *escote* em estalagens e a pasto. Não podendo separar-se *escotero* de *escuto*, Corominas apela para o b. lat. *scotus* “escocês” (incluídos entre eles ingleses e irlandeses), pelo costume de fazerem livres e desembaraçados suas peregrinações pela Europa. O sentido moderno de “menino da associação criada por Baden Powell” vem do ingl. *boy-scout* (menino-*esculca*).
- Escotilha.** Do esp. *escotilla*.
- Escotista.** Do antrop. *Scotus*, do teólogo escocês João Duns Scot (1265?-1308?).
- Escotoma.** Do gr. *skótoma* “vertigem”, pelo lat. tardio *scotoma*, por via semi-erudita.
- Escôva.** Do lat. *scopa* “vassoura”, através de uma forma \* *escoba*.
- Escova-botas.** De *escovar* e *bota*, q.v. O adu-lador se presta aos ínfimos mistérios.
- Escovém.** Do catalão ant. *escova*, hoje *escoa*.
- Escovilha.** Do prov. *escovilh* ou do esp. *escobilla*.
- Escovilhão.** Do fr. *écouvillon*.
- Escovilhar.** Do esp. *escobillar*.
- Escovinha.** Dim. de *escôva*, q.v. Nome da *Centaurea jacea*, cuja flor parece uma *vassourinha*.
- Escrachetar.** De origem obscura.
- Escramuçar.** Forma sincopada de *escaramuçar*, de *escaramuça*, q.v.
- Escrapetear.** Forma metatética de *escarpetear*, q.v.

- Escravo.** Do gr. bizantino *sklabós*, através do lat. medieval *sclavu* “eslavo”. O sentido de “escravo”, foi devido ao fato de os germanos haverem reduzido à *escravidão* grande número de *eslavos*.
- Escravocrata.** De *escravo*, q.v., e *crata*, terminação de *aristocrata*, *democrata*, etc.
- Escrevente.** Do lat. *scribente*.
- Escrever.** Do lat. *scribere*.
- Escriba.** Do lat. *scriba* “escrivão público”, por via semi-erudita.
- Escrínio.** Do lat. *scriniu*, por via semi-erudita.
- Escrita.** Substantivação do fem. do part. *escrito*, q.v.
- Escrito.** Do lat. *scriptu*.
- Escritor.** Do lat. *scriptore*, por via semi-erudita.
- Escritório.** Do lat. *scriptoriu*, por via semi-erudita.
- Escritura.** Do lat. *scriptura*, por via semi-erudita.
- Escrutário.** De *escritura*, q.v., e suf. *-ário*. O lat. *scripturarius* significava “cobrador de impostos de pastos”.
- Escrivã.** Fem. de *escrivão*, q.v.
- Escrivaninha.** Alteração de um *escrivania*, calcado em *escrivão*, q.v. Era uma caixa portátil com pena e tinteiro, que os *escrivães* carregavam. O *n* palatizou-se (cf. *não-ninho*).
- Escrivão.** Do lat. *scriba*, *anis*, da terceira declinação, por *scriba*, *ae*, da primeira. O plural confirma esta derivação.
- Escrófula.** Do lat. *scrofula*, sing. de *scrofulae*, derivado de *scrofa* “porca”. O nome foi dado em razão dos tumores ganglionares, semelhantes aos que o *porco* apresenta.
- Escrifulária.** Do lat. botânico *scrofularia*, de *escrófula*. Era receita contra as *escrófulas*.
- Escrúpulo.** Do lat. *scrupulu* “pedrinha”. Era um pequeno pêso, da vigésima quarta parte da onça.
- Escroque.** Do fr. *escroc*, cujo *c* aliás não se pronuncia.
- Escroto.** Do lat. *scrotu* “bolsa”.
- Escrotocele.** Do lat. *scrotu* “escroto”, o de ligação e gr. *kéle* “hérnia”.
- Escrunchante.** Do esp. platino *escrunchante*.
- Escruncho.** Deverbal de um suposto \**escrunchar*, calcado em *escrunchante*, q.v.
- Escrúpulo.** Do lat. *scrupulu* “escrópulo”. Significava uma *pedrinha* usada para pesar a vigésima quarta parte da onça. Passou depois a designar a honestidade do negociante que não queria causar ao freguês o menor prejuízo, generalizando em seguida o sentido.
- Escrupulosidade.** Do lat. *scrupulositate*, por via semi-erudita.
- Escrupuloso.** Do lat. *scrupulosu*, por via semi-erudita.
- Escrutador.** Do lat. *scrutatore*, por via semi-erudita.
- Escrutar.** Do lat. *scrutare* “sondar”, por via semi-erudita.
- Escrutável.** Do lat. *scrutabile*, por via semi-erudita.
- Escrutinar.** Do lat. *scrutinare* “sondar”, por via semi-erudita.
- Escrutínio.** Do lat. *scrutiniu* “sondagem”, por via semi-erudita.
- Escudeiro.** Do lat. *scutariu*, singular de *scutarii* “soldados que compunham a guarda dos imperadores”.
- Escudela.** Do lat. *scutella*.
- Escudo.** Do lat. *scutu*. A moeda tem gravado o *escudo* português.
- Esculacho.** Palavra expressiva.
- Esculápio.** De *Esculápio*, nome do deus da medicina na mitologia greco-romana.
- Esculca.** Do lat. tardio *sculca*, de \**sculcare* “explorar”, do germânico *skulkan* “estar à espreita”.
- Esculento.** Do lat. *esculentu*, por via erudita.
- Esculhambar.** Palavra expressiva baseada em *colhão*, q.v. Significou primitivamente “ficar com os testículos feridos de tanto andar a cavalo”.
- Esculpir.** Do lat. *sculpere*, por via semi-erudita.
- Escultor.** Do lat. *sculptore*, por via semi-erudita.
- Escultura.** Do lat. *sculptura*, por via semi-erudita.
- Escuma.** Do germ. *skuma*, al. moderno *Schaum*.
- Escuma-do-mar.** O industrial alemão Kummer, aproveitando-se da incombustibilidade e leveza do silicato de magnésia, fez com êle cachimbos e piteiras. Os franceses chamavam a êstes cachimbos *pipes de Kummer*. Depois, por analogia *pipes d'écume de mer*, de que fizemos “cachimbos de escuma do mar” ou simplesmente “de escuma”. A força do nome foi tal que os próprios alemães mais tarde passaram a dizer *Meerschaum* (escuma do mar).
- Escumana.** De origem obscura.
- Escumilha.** A base deve de ser *escuma*, q.v. O tecido é leve como uma *escuma*. Quanto ao chumbo, falta a relação.
- Escuna.** Do ingl. *schooner*.
- Escuridade.** Do lat. *obscuritate*, por via semi-erudita, com troca de prefixo.
- Escuridão.** Do lat. \**obscuritudine*, por via semi-erudita, com troca de prefixo e de sufixo.
- Escuro.** Do lat. *obscuru*, com troca de prefixo.

## Escurrel

- Escurrel. Do lat. *scurrile*, por via erudita.
- Escurrelidade. Do lat. *scurrilitate*, por via semi-erudita.
- Escusação. Do lat. *excusatione*, por via semi-erudita.
- Escusador. Do lat. *excusatore*, por via semi-erudita.
- Escusar. Do lat. *excusare*, por via erudita.
- Escusatório. Do lat. *excusatoriu*, por via erudita.
- Escusável. Do lat. *excusabile*, por via semi-erudita.
- Escuso (escondido). Do lat. *absconsu*.
- Escuso (que foi objeto de escusa). De *escusar*, q.v.
- Escutar. Do lat. *auscultare*, através das formas *ascultare*, *ascuitar* e *escuitar*.
- Escutelo. Do lat. \**scutellu*, por *scutulu*.
- Escutiforme. Do lat. *scutu* "escudo", i de ligação e *forma* "forma".
- Esdrúxulo. Do it. *sdrucchiolo*.
- Eserina. De *eseré*, nome indígena do *Phyosostigma venenosum* (fava-de-calabar) e suf. *-ina*.
- Esfacular. De *esfacêlo*, q.v., e desin. *-ar*. O *esfacêlo* destrói os tecidos.
- Esfacêlo. Do gr. *sphákelos* "gangrena", por via semi-erudita.
- Esfachear. Alteração de *esfacelar*, q.v.
- Esfaimar. Do pref. *es-*, *fame*, forma arc. de *fome*, e desin. *-ar*. Teria dado uma forma \**esfamear*, que sofreu atração do *e*.
- Esfalerita. Do gr. *sphalerós* "enganador, incerto" e suf. *-ita*.
- Esfalfar. Aulete deriva do lat. *valefacere*, foneticamente impossível. J. P. Machado vê origem onomatopéica e informa que o antigo sentido era "precipitar, cair de certa altura".
- Esfandangado. A base é *fandango*, q.v.
- Esfênio. Do gr. *sphén* "cunha" e suf. *-io*. Pela forma de *cunha* adelgada que produzem as clivagens e as faces dos seus cristais, cruzando-se duas a duas.
- Esfenocéfalo. Do gr. *sphén* "cunha", o de ligação e *kephalé* "cabeça".
- Esfenoedro. Do gr. *sphén* "cunha", o de ligação e *hédra* "assento (face)". Tem ângulos, agudos como *cunhas*.
- Esfenóide. Do gr. *sphenoeidés* "em forma de cunha", por via erudita.
- Esfera. Do gr. *sphaíra* "bola", pelo lat. *sphaera*, por via semi-erudita.
- Esférico. Do gr. *sphairikós*, pelo lat. *sphaericu*, por via semi-erudita.
- Esferistério. Do gr. *sphairistérion*, pelo lat. *sphaeristeriu*, por via semi-erudita.
- Esferística. Substantivação do fem. do adj. *esferístico*, q.v.; *scilicet arte*.
- Esferístico. Do gr. *sphairistikós*, pelo lat. *sphaeristicu*, por via semi-erudita.
- Esferográfica. Do gr. *sphaira* "esfera" e *graphikós* "gráfica". A caneta deste nome escreve com uma *bolinha* em vez de pena.
- Esferóide. Do gr. *sphairoeidés*, por via semi-erudita.
- Esferômetro. Do gr. *sphaíra* "esfera", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Esférula. Do lat. *sphaerula*, por via semi-erudita.
- Esfigmógrafo. Do gr. *sphygmós* "pulso", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Esfigmómetro. Do gr. *sphygmós* "pulso", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Esfíncter. Do gr. *sphigktér* "o que aperta", por via semi-erudita.
- Esfinge. Do gr. *sphigx*, gós "monstro que estrangulava (*sphiggo*) quem não adivinhasse os seus enigmas", pelo lat. *sphinge*, por via semi-erudita.
- Esfolar. Do lat. vulg. hispânico \**exfoliare* "tirar a pele", derivado de *follis* "fole, bolsa de couro", no lat. vulg. "pele de animal".
- Esfolhar. Do pref. *es-*, *fólha*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esfoliar. Do lat. *exfoliare*, por via semi-erudita.
- Esfoliativo. Do lat. *exfoliatu* "esfoliado" e suf. *-ivo*.
- Esfragística. Substantivação do fem. do adj. *esfragístico*, q.v.; *scilicet arte*.
- Esfragístico. Do gr. *sphragistikós* "relativo a selos, sinêtes, carimbos", por via semi-erudita.
- Esfregar. Do lat. *exfricare*, por *effricare*. É formação moderna.
- Esfria-verrumba. De *esfriar* (do pref. *es-*, *frio*, q.v., e desin. *-ar*) e *verrumba*, q.v. O aduador é como o auxiliar de carpinteiro o qual *esfia* as *verrumbas* aquecidas pelo trabalho.
- Esfrolar. A base é o arc. *frol*, por *flor*, q.v.
- Esfulinhar. A base é *fuligem*, q.v.
- Esfumado. Do it. *sfumato*.
- Esfumar. Do it. *sfumare*.
- Esfumatura. Do it. *sfumatura*.
- Esfuminho. Do it. *sfumino*.
- Esfuracar. Do pref. *es-*, arc. *furaco*, de *furar*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esfuziar. De *esfuzilar*, do pref. *es-*, *fuzil*, q.v., desin. *-ar*.
- Esgaivar. Do pref. *es-*, *gaiva*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esgalamido. Palavra expressiva.
- Esgaldripar. Figueiredo compara com *gualdripar*, q.v.
- Esgalopado. Palavra expressiva.
- Esganar. Do pref. *es-*, *gana*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esganiçar. A base é *ganir*, q.v.

- Esgar.** Aulete lembra com dúvida *escárnio*. Figueiredo, o fr. *égard*. J. P. Machado, o fr. ant. *esgart*.
- Esgarabulhar.** Aulete vê corruptela de *esgaravelhar*. Figueiredo liga a *garabulhar*.
- Esgarapatana.** Variante de *esgaravatana*, q.v.
- Esgaravatana.** Variante de *zarabatana*, por falsa impressão acústica e com influência morfológica de *esgaravatar*.
- Esgaravatar.** Do pref. *es-*, *garavato*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esgarçar.** Aulete viu corruptela de *escarçar*. Figueiredo julga da mesma origem que *escarchar*. J. P. Machado tira do lat. *ex-quartiare* “esquartejar”. Nada convincente.
- Esgarrar.** Forma intensiva de *garrar*, q.v.
- Esgatanhar.** De *esgadanhar*, q.v., com influência de *gato*.
- Esgafiar.** Do it. *sgraffiare*.
- Esgrafito.** Do it. *sgraffito*.
- Esgraminar.** Do pref. *es-*, lat. *gramine* “grama” e desin. *-ar*.
- Esgravatar.** Forma sincopada de *esgaravatar*, q.v.
- Esgrima.** Do prov. *escrima*.
- Esgrimir.** Do francês *\*skermjan* “proteger, defender”, através do catalão *esgrimir*.
- Esgrouviado.** A base é *grou*, q.v., com desdobramento do *u* (cf. *couve*, *louvar*, *ouvir*).
- Esgrouvinhado.** Variante de *esgrouviado*, q.v.
- Esgueirar.** Adolfo Coelho manda comparar com o fr. *garer*. Aulete vê corruptela de *esguardar*. Nada convincente.
- Esguelha.** Aulete deriva do gr. *skoliós* “oblíquo”, foneticamente impossível.
- Esguião.** De origem obscura.
- Esguichar.** Aulete deriva do lat. (it.?) *sguisciare*. Parece palavra onomatopéica.
- Esguio.** Aulete ligou ao gr. *schoínos* “junco”, difícil foneticamente. O lat. *exiguu* “pequeno”, traz também dificuldades fonéticas.
- Esguncho.** Aulete deriva do ingl. *scoop*.
- Esgurido.** Parece vocábulo expressivo.
- Esipra.** De *erisipela* (proparoxítono) através de *\*erisipla*, *\*ersipra*.
- Eslabão.** Do esp. *eslabón*.
- Eslavo.** Da raiz *slav*, que no vernáculo destes povos quer dizer “glória”.
- Eslinga.** Do ingl. *sling*.
- Eslovaco.** De *eslavo*, q.v., com alteração da raiz e com o suf. pátrio vernáculo *-ak* (cf. *austriaco*, *bosníaco*, *polaco*). Talvez pelo fr. *slovaque*.
- Esloveno.** De *eslavo*, q.v., com alteração da raiz e com o suf. *-eno*. Talvez pelo fr. *slovène*.
- Esmadrigado.** Supõe um lat. *\*exmatricare*, derivado de *matrice* “matriz”.
- Esmaecer.** Incoativo de *esmaiar*, q.v.
- Esmagar.** Do lat. vulg. *\*exmagare* “tirar as forças”.
- Esmaiar.** De *desmaiar*, q.v., com troca de prefixo.
- Esmalte.** Do francês *smalt*, pelo prov. ant. ou pelo catalão *esmalt*.
- Esmaniar.** Do it. *smaniare*.
- Esmar.** Do lat. *aestimare*, com síncope do *i* e redução do grupo *-stm-* a *-sm-*, através do arc. *osmar*.
- Esmarrido.** Do it. *smarrito*.
- Esmechar (ferir).** Aulete prende ao esp. *machar*. Figueiredo, a *\*esbrechar*, de *brecha*.
- Esmechar (estar muito quente).** Figueiredo prende a *mecha*, q.v.
- Esmegma.** Do gr. *smégma* “sabão”, pelo lat. *smegma*, por via semi-erudita. Pela aparência.
- Esmeralda.** Do gr. *smáragdos*, pelo lat. *smaragdū*. O tratamento do *g* é o mesmo que em *sagma*, *sauma*, *salma* (v. *Enxalmo*). Mudou de gênero como *ametista*, *opala*, *safira*, talvez por influência de *pedra*. O *e* poderia ter vindo do fr., onde *a* tônico livre dá *e*.
- Esmeralda-do-brasil.** De *esmeralda*, q.v. e do top. *Brasil*; é uma turmalina e não uma *esmeralda*. Achada no *Brasil*.
- Esmerar.** Do lat. *\*exmerare*.
- Esmeril.** Do gr. bizantino *smerí*, ainda vivo na ilha de Naxos através do catalão *esmeril*. Os catalães teriam trazido a pedra no séc. XV.
- Esmerilhão.** Do fr. *émerillon*. Do nome da ave veio o da peça de artilharia (cf. *falcão*, etc.)
- Esmerilhar.** Do it. *smerigliare* “polir com esmeril”. Figuradamente: “investigar”.
- Êsmo.** Deverbal de *esmar*, q.v.
- Esmola.** Do gr. *eleemosyne* “piedade, compaixão”, pelo lat. *eleemosyna*, através da série *\*elemosna*, *\*elmosna* (*almosna* no *Livro de Alexandre*), *esmolna* (Regra de S. Bento), *esmonla* (cf. *monleiro-moleiro*).
- Esmoler.** A base será *esmol*, q.v.; se a palavra não fôr um estrangeirismo.
- Esmorecer.** Incoativo de um *esmorir*, cujo part. aparece na *Demanda do Santo Graal*; 34b, 104. Adolfo Coelho viu *\*morecer*, por *\*morrecer*. Aulete ligou ao it. *smorire*.
- Esmoucar.** Alteração de *esmocar*, do pref. *es-*, *moca*, q.v., e desin. *-ar*.
- Ês-não-és.** Da segunda pessoa do sing. do pres. do ind. do verbo *ser*, repetida, e de *não*, q.v.
- Esnobe.** Do ingl. *snob*.
- Esnocar.** De *desnocar*, q.v., com troca de sufixo. Aulete tira de um lat. *\*enodicare*.
- Esnoga.** Transformação de *sinagoga*, q.v., através de uma forma hipotética *\*esnaoga*.

## Esoderma

**Esoderma.** Do gr. *éso* “dentro” e *dérma* “pele”.

**Esôfago.** Do gr. *oisophágos* “o que conduz a comida”, por via semi-erudita.

**Esofagotomia.** Do gr. *oisophágos* “esôfago”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.

**Esoforia.** Do gr. *éso* “para dentro”, *phorós* “portador” e suf. *-ia*.

**Esópico.** Do lat. *aesopicu*, por via semi-erudita.

**Esotérico.** Do gr. *esoterikós* “peculiar aos íntimos”.

**Espácio.** Alteração popular de *espaço*, q.v. Este boi tem os chifres *espaçados*.

**Espaço.** Do lat. *spatiu*.

**Espaçoso.** Do lat. *spatiosu*, por via semi-erudita.

**Espada.** Do gr. *spáthe*, pelo lat. *spatha*. O naípe, no antigo baralho, era representado por *espadas* cruzadas; nos baralhos modernos, de origem francesa, é um ferro de lança. Suplantou *ensis* e *gladius*.

**Espadachim.** Do it. *spadaccino*.

**Espadana.** De *espada*, q.v., e suf. *-ana*. É um jacto que sai em forma de lâmina de *espada*. É uma planta cujas folhas parecem lâminas de *espada*.

**Espadarte.** Do fr. ant. *espaart*, com influência de *espada*.

**Espadaúdo.** De *espádua*, q.v., e suf. *-udo*. Figueiredo prefere supor um \**espaduado*.

**Espadeira.** De *espada*, q.v., e suf. *-eira*. Pela forma das vagens.

**Espadela.** Do lat. \**spathella*, por *spathula*.

**Espadice.** Do gr. *spádix* “folha de palmeira”, pelo lat. *spadice*, por via semi-erudita.

**Espadilha.** Do esp. *espadilla*.

**Espadongado.** Variante desnasalada de *espandongado*, q.v.

**Espádua.** Do lat. *spathula* “coisa chata e larga, omoplata”.

**Espagírica.** Neologismo talvez criado por Paracelso, formado do gr. *spáo* “arrancar” *ageiro* “reunir” e suf. *-ico*. Esta ciência analisa e sintetiza os corpos.

**Espaguete.** Do it. *spaghetti* “cordelinhos”.

**Espairecer.** Do pref. *es-*, *pairar*, q.v., e suf. *-ecer*. O espírito de quem *espairece*, como que *paira* sobre as ocupações habituais, sobre as tristezas.

**Espai.** Do persa, através do turco *sipâhi* e do fr. *spahi*.

**Espalda.** Do lat. tardio *spatula* “omoplata”, por via semi-erudita. Cf. *espádua*. Uma forma sincopada \**spadla*, por metátese, teria dado *espalda*.

**Espaldeirar.** De *espalda*, q.v., suf. *-eiro* e desin. *-ar*. É golpear a *espalda*, quase sempre com *espada*.

**Espalha-brasa.** De *espalhar* e *brasa*, q.v. Por afetividade.

**Espalhafato.** De *espalhar* e *fato*, q.v. Por afetividade.

**Espalhar.** Do pref. *es-*, *palha*, q.v., e desin. *-ar*. O sentido fundamental é “separar do grão a palha”. Para isso, põe-se a *palha* de lado. Daí a generalização do sentido para “esparzir”.

**Espalto.** Do al. *Spalt*.

**Espamparar.** Parece vocábulo expressivo.

**Espanar.** Do pref. *es-*, *pano*, q.v., e desin. *-ar*. Utiliza-se um *pano* para *espanar*. Aulete derivou do it. *spannare*.

**Espancar.** Do pref. *es-*, *panca*, q.v., e desin. *-ar*. *Panca* é um pau grosso que serve de alavanca para levantar grandes pesos.

**Espandongado.** Alteração de *esfandangado*, q.v.

**Espanhol.** De um lat. \**hispanione*, calcado em *hispanus*, que deu no ant. castelhano *españon* que, com dissimulação das nasais, deu a forma *español*, com uma terminação que não se usa para designar nações (Menéndez Pidal, *Gram.*, § 66). O português aceitou a forma pela qual os *espanhóis* se designavam, assim como os espanhóis aceitaram a forma pela qual os portugueses se designavam. A princípio se aplicou aos naturais da Península Hispânica. Mais tarde, aos naturais da Espanha em contraste com os de Portugal.

**Espanhola.** Substantivação do fem. do adj. *espanhol*, q.v. Nos tempos da guerra de 1914, atribuiu-se a difusão de uma epidemia de gripe a um submarino alemão que tocou em porto da costa norte da *Espanha*.

**Espanholada.** De *espanhol*, q.v., e suf. *-ada*. Do exagêro que atribuem ao caráter *espanhol*.

**Espanta-boiada.** De *espantar*, q.v., e *boiada*, de *boi*, q.v., e suf. *-ada*. A ave, com seu grito, mete medo às *boiadas*.

**Espanta-coió.** De *espantar* e *coió*, q.v. Este produto pirotécnico, ao estourar, *espanta* os *coiós* desprevenidos, entretidos no namôro.

**Espanta-lôbos.** De *espantar* e *lôbo*, q.v. Por afetividade. A pessoa tagarela, ao falar, faz com que os *lôbos* se afastem. É também um nome de planta; falta a relação.

**Espanta-patrolha.** De *espantar* e *patrolha*, q.v. É um valentão temível a ponto de as próprias *patrolhas* terem medo dêle.

**Espanta-porco.** De *espantar* e *porco*, q.v. O som da sua voz, quando soa na mata, infunde pavor.

**Espantar.** Do lat. \**expaentare*, por \**expaventare*, forma vulgar calcada em *expavere*.

**Espantar-ratos.** De *espantar* e *rato*, q.v. Por afetividade.

- Espadrado.** Do it. *sparadrappo*.
- Esparavão.** De origem incerta, talvez germânica.
- Esparável.** Do francês \* *sparwâri* "gavião", pelo catalão ocidental *esparaver*.
- Esparciata.** Do gr. *spartiátēs*, pelo lat. *spartiata*, por via semi-erudita.
- Espargir.** Do lat. *spargere*, por via semi-erudita.
- Espargo.** Variante de *asparago*, q.v.
- Espargo-de-jardim.** De *espargo* e *jardim*, q.v. É uma planta ornamental e não hortense como o *Asparagus officinalis*.
- Esparguta.** Do fr. *spargoutte*.
- Esparrallar.** Adolfo Coelho tirou de *esparrar* com suf. *-alho*, ou da fusão de *esparrar* e *espalhar*. Aulete tirou de *parra*. Figueiredo viu um reflexo de *espalhar*.
- Esparramar.** Figueiredo deriva do esp. *desparramar*.
- Esparrregar.** De *esparrego*, variante de *espargo*, e desin. *-ar*.
- Esparrilha.** Aulete derivou do esp. *parrilla* "grella". A falta de palatalização do *l* repele este étimo. J. P. Machado pergunta se terá alguma coisa com o gótico \* *sparra* "viga".
- Esparrinhar.** Aulete liga a *parra*; Figueiredo vê um reflexo de *esparrallar*, de que J. P. Machado considera variante.
- Esparro.** Do lunfardo.
- Esparsa.** Do catalão *esparsa*, *scilicet* *cobla* "estrofe isolada".
- Esparso.** Do lat. *sparsu*, por via semi-erudita.
- Espartano.** Do lat. *spartanu*, por via semi-erudita.
- Esparteína.** De *esparto*, q.v., e suf. *-ina*. Foi descoberta no *esparto*.
- Espartenhas.** Do esp. *esparteñas*.
- Espartilho.** De *esparto*, q.v., e suf. *-ilho*. Os primeiros eram feitos de *esparto*.
- Esparto.** Do gr. *spártos*, pelo lat. *spartu*.
- Esparzeta.** Do prov., através do fr. *esparcette*.
- Espazir.** Variante de *espargir*, q.v.
- Espasmo.** Do gr. *spasmós* "convulsão", pelo lat. *spasmu*, por via semi-erudita.
- Espasmódico.** Do gr. *spasmódes* "convulsivo" e suf. *-ico*.
- Espasmofilia.** Do gr. *spasmós* "espasmo", o de ligação, *phil*, raiz de *philéo* "amar" e suf. *-ia*.
- Espata.** Do gr. *spáthe* "envoltório das folhas da palmeira", pelo lat. *spatha*, por via semi-erudita. Cf. *espada*.
- Espatela.** Do lat. \* *spathella*, por *spathula*, por via semi-erudita. Cf. *espadela*.
- Espatifar.** Adolfo Coelho derivou do pref. *-es* e *patifar*, do lat. *patefacere* (cf. *escal-far-excalefacere*); o significado próprio é "abrir, rasgar as entranhas". Aulete deriva de *es-*, *patife* e *-ar*. Talvez de *ex-pate-fare* "abrir violentamente uma porta por arrombamento" (D.<sup>a</sup> Carolina Michaëlis de Vasconcelos).
- Espato.** Do al. *Spath*.
- Espatódea.** Do lat. botânico *Spathodea*, nome do gênero.
- Espato-de-islândia.** De *espato*, q.v., e do top. *Islândia*.
- Espatoflúor.** De *espato* e *flúor*, q.v. É a *fluorita*, *fluoreto* de cálcio.
- Espato-pesado.** De *espato* e do part. de *pesar*, q.v. É a baritina, sulfato de bário.
- Espátula.** Do lat. *spathula*, por via semi-erudita. Cf. *espádua*, *espalda*.
- Espavento.** Do it. *spavento* "espanto".
- Espeçar.** Figueiredo compara com *repeçar*.
- Espécia.** Variante de *espécie*, q.v., que, como termo médico, significa "substância, artigo de comércio, mercadoria".
- Especial.** Do lat. *speciale*, por via semi-erudita.
- Especialidade.** Do lat. *specialitate*, por via semi-erudita.
- Especiaria.** De *espécia*, q.v., e suf. *-aria*.
- Espécie.** Do lat. *specie* "vista, aspecto, tipo", por via semi-erudita.
- Especificar.** Do lat. medieval *specificare*, por via semi-erudita.
- Especificativo.** Do lat. *specificatu* "especificado" e suf. *-ivo*.
- Específico.** Do lat. *specificu*, por via semi-erudita.
- Especilho.** Do lat. *specillu* "sonda", por via semi-erudita.
- Espécimen.** É o lat. *specimen* "amostra".
- Especiosidade.** Do lat. *speciositate*, por via semi-erudita.
- Especioso.** Do lat. *speciosu*, por via semi-erudita. De bela aparência.
- Espectador.** Do lat. *spectatore*, por via semi-erudita.
- Espectável.** Do lat. *spectabile*, por via semi-erudita.
- Espectro.** Do lat. *spectru* "visão, fantasma", por via semi-erudita. Newton deu este nome ao *espectro* solar, por ser uma bela aparição.
- Espectrofotômetro.** De *espectro* (solar), q.v., e *fotômetro*, q.v.
- Espectrógrafo.** De *espectro* (solar), q.v., e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".
- Espectrologia.** De *espectro* (solar), q.v., o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

## Espectrômetro

- Espectrômetro.** De *espectro* (solar), q.v., o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Espectroscópio.** De *espectro* (solar), q.v., o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Especulação.** Do lat. *speculatione*, por via semi-erudita.
- Especulador.** Do lat. *speculatore*, por via semi-erudita.
- Especular (verbo).** Do lat. *speculare* "observar", por via semi-erudita.
- Especular (adjetivo).** Do lat. *speculare*, por via semi-erudita.
- Especularita.** Do lat. *speculare* "especular" e suf. *-ita*. Tem aspecto brilhante.
- Especulativo.** Do lat. *speculativu*, por via semi-erudita.
- Espéculo.** Do lat. *speculu* "espelho", por via semi-erudita. Este aparelho alarga cavidades do corpo, permitindo iluminá-las e melhor observá-las. V. *Espelho*.
- Espeleologia.** Do gr. *spéleos* "caverna", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Espelhim.** De *espelho*, q.v., e suf. *-im*. É um gêsso lustroso.
- Espelho.** Do lat. *speculu*.
- Espelho-de-vênus.** De *espelho*, q.v., e *Vênus*, nome da deusa da beleza na mitologia greco-romana. Por afetividade.
- Espelina.** De origem obscura.
- Espeloteado.** Do pref. *es-*, *pelota*, q.v., e terminação *-eado*, composta do suf. *-ear* com a desin. *-ado*. Comparado com um pássaro ferido na cabeça por uma *pelotada*; não morre mas fica tonto.
- Espelta.** Do lat. tardio *spelta*, através do catalão *espelta*.
- Espelunca.** Do gr. *spélugx* "caverna", pelo lat. *spelunca*, por via semi-erudita.
- Espenda.** Aulete liga a *pender*. J. Piel, *Miscelânea*, liga ao lat. *expandere* "expandir".
- Espenejar.** Variante de *espanejar*, do pref. *es-*, *pano*, q.v., e suf. *-ejar*.
- Espenicar.** Do pref. *es-*, *pena*, q.v., e suf. *-icar*. O sentido próprio é "compor as penas com o bico (ave)".
- Espenifre.** De origem obscura.
- Espeque.** Do neerlandês antiquado *hands-paecke*, hoje *handspaak* "pau de mão", através do fr. *anspect* (o *t* é mudo).
- Esperagana.** De origem obscura.
- Espera-marido.** De *esperar* e *marido*, q.v. É um doce que a mulher faz rapidamente enquanto *espera* o marido.
- Esperança.** De *sperantia*, nom-acus. neutro pl. de *sperans*, *tis*, part. pres. do lat. *sperare*, q.v. Suplantou *spes*. O gafanhoto tem este nome por ser verde.
- Esperanto.** Do radical *sper*, do lat. *sperare* "esperar", da desinência *-ant*, própria dos participios presentes, e da desinência *o*, dos substantivos. Esta palavra, que durante muito tempo foi o pseudônimo do polaco Dr. Lázaro Zamenhof (1859-1917), criador desta língua, significa "o que espera".
- Esperar.** Do lat. *sperare*. Tomou o sentido de *expectare* "aguardar" (cf. it. *aspettare*).
- Esperável.** Do lat. *sperabile*, por via semi-erudita.
- Esperdiçar.** De *desperdiçar*, q.v., com troca de prefixo.
- Esperlina.** De origem obscura.
- Esperma.** Do gr. *spérma* "semente", pelo lat. *sperma*, por via semi-erudita.
- Espermacete.** Do lat. *sperma ceti* "semente de cetáceo". Esta substância se encontra na cabeça dos *cachalotes*.
- Epermático.** Do gr. *spermatikós*, pelo lat. *spermaticu*, por via semi-erudita.
- Epermatarizar.** Do gr. *spermatízo*, por via semi-erudita.
- Epermatocele.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação e *kéle* "hérnia, tumor".
- Epermatófrito.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação e *phytón* "planta".
- Epermátogênese.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação e *gênesis* "geração".
- Epermátografia.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Epermatologia.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Epermatorrêia.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação e *rhoíe* "corrimento".
- Epermatoze.** Do gr. *spermatosis*, por via semi-erudita.
- Epermatozóide.** Do gr. *spérma*, *atos* "semente", o de ligação, *zoon* "animal" e *eídos* "forma".
- Epernegar.** Postula um lat. vulg. \**expernicare* (Meyer-Lübke, REW, 3045).
- Espertina.** De *esperto* (acordado), q.v., e suf. *-ina*.
- Esperto.** Do lat. *expergitu*, part. pass. de *expergiscere* "acordar". O *esperto* não dorme para ver o que se passa.
- Essamento.** Do lat. *spissamentu*, por via semi-erudita.
- Essessar.** Do lat. *spissare*.
- Essessartita.** Do top. *Spessart* e suf. *-ita*.
- Essessidão.** Do lat. *spessitudine*, com troca de sufixo. Cf. *multidão*.
- Essêso.** Do lat. *spissu*.
- Espeta-caju.** De *espetar* e *caju*, q.v. Tão duro que é capaz de *espetar* um *caju*.
- Espetáculo.** Do lat. *spectaculu*, por via semi-erudita.

- Espêto.** Do gótico \**spitus* "assador".
- Espevit.** Adolfo Coelho tira do pref. *es-* e do lat. *pituita*; manda ver *pevide*. Aulete liga a *pevide*. Figueiredo pergunta se está por \**espevidar*, de *pevide*. Meyer-Lübke, REW, 6218, vê um derivado do lat. *papilu* "pavio". Nada convincente.
- Espezinhar.** Do pref. *es-*, *pé*, q.v., *z* de ligação e suf. *-inhar*.
- Espia (espão).** Do gótico \**spaiha*.
- Espia (cabo).** Deverbal de *espia* (fiar de todo), q.v.
- Espia-maré.** De *espia* (espionar) e *maré*, q.v. V. *Chama-maré*.
- Espiantar.** Do lunfardo, tirado do it. *spiantare* "desplantar".
- Espião.** Do it. *spione* ou do fr. *spion*.
- Espiar (espionar).** Do gótico \**spaiþhôn*.
- Espiar (fiar de todo).** Do gótico *spinnan* "fiar", que teria dado uma forma ibero-românica \**espenare*.
- Espicaçar.** Do pref. *es-*, *pico*, q.v., e suf. *-açar*.
- Espicha.** Aulete deriva do lat. *spica*, foneticamente impossível. Figueiredo vê um verbal de *espichar*. J. P. Machado liga a *espicho*. Nenhum resolve.
- Espicharétur.** Vocábulo burlesco, de forma alatinada, calcado no verbo *espichar* no sentido de "fazer errar em prova de exame escolar".
- Espiche.** Do ingl. *speech*.
- Espicho.** Do lat. *spiculu* "ponta de dardo".
- Espiciforme.** Do lat. *spica* "espiga", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Espicilégio.** Do lat. *spicilegiu*, por via semi-erudita.
- Espiculado.** Do lat. *spiculatu*, por via semi-erudita.
- Espicular.** Do lat. *spiculare*, por via semi-erudita.
- Espículo.** Do lat. *spiculu*, por via semi-erudita.
- Espiga.** Do lat. *spica*.
- Espiga-de-sangue.** De *espiga* e *sangue*, q.v. É uma parasita côm de *sangue*.
- Espigaitado.** Palavra expressiva.
- Espigar.** Do lat. *spicare*.
- Espigo (ponta de ferro).** Do lat. *spiculu*.
- Espigo (grêlo da couve).** Deverbal de *espigar*, q.v.
- Espinafre.** Do persa *aspanaj*, pelo ár. *isbinakh*, *isfinakh*.
- Espinafre-da-guiana.** De *espinafre*, q.v., e do top. *Guiana*. O nome indica a proveniência.
- Espinal.** Do lat. *spinale*, por via semi-erudita.
- Espinela.** Do it. ant. *spinella*, hoje *spinello*.
- Espineo.** Do lat. *spineu*, por via semi-erudita.
- Espinescente.** Do lat. *spinescente*, por via semi-erudita.
- Espinescido.** Do lat. *spinescere* "cobrir-se de espinhos" e desin. *-ido*.
- Espineta.** Do it. *spinetta*.
- Espingarda.** Do fr. ant. *espringarde*, *espingarde*.
- Espingolado.** Palavra expressiva.
- Espinha.** Do lat. *spina*.
- Espinheiro.** De *espinho*, q.v., e suf. *-eiro*. Figueiredo dá um b. lat. *spinarius*.
- Espinheiro-bravo.** De *espinheiro* e *bravo*, q.v.
- Espinheiro-da-virgínia.** De *espinheiro*, q.v. e do top. *Virgínia*. O nome indica a procedência.
- Espinheiro-de-cristo.** De *espinheiro*, q.v., e do nome do Salvador. Segundo a tradição, foi com os seus *espinhos* que se fez a coroa de Cristo.
- Espinheiro-prêto.** De *espinheiro* e *prêto*, q.v.
- Espinhel.** Alteração de *espinel*, q.v., por influência de *espinha*.
- Espinho.** Do lat. *spinu*.
- Espinho-amarelo.** De *espinho* e *amarelo*, q.v.
- Espinho-de-agulha.** De *espinho* e *agulha*, q.v.
- Espinho-de-bananeira.** De *espinho* e *bananeira*, q.v. Falta a razão.
- Espinho-de-carneiro.** De *espinho* e *carneiro*, q.v. Falta a relação.
- Espinho-de-cêrca.** De *espinho* e *cêrca*, q.v. É a *Caesalpineia sepiaria*, usada em *sebes*.
- Espinho-de-cristo.** De *espinho*, q.v., e *Cristo*, nome do Salvador.
- Espinho-de-judeu.** De *espinho* e *judeu*, q.v. Falta a relação.
- Espinho-de-mariana.** De *espinho*, q.v., e talvez do top. *Mariana*.
- Espinho-de-maricá.** De *espinho*, q.v., e do top. *Maricá*.
- Espinho-de-santo-antônio.** De *espinho*, q.v., e *Sto. Antônio*. Por afetividade.
- Espinho-de-vintém.** De *espinho* e *vintém*, q.v. Falta a relação.
- Espinho-roxo.** De *espinho* e *roxo*, q.v.
- Espiniforme.** Do lat. *spins* "espinha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Espinilho.** Do esp. platino *espinillo*.
- Espintariscópio.** Do gr. *spintaris* "centelha", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Espiolhar.** Do pref. *es-*, *piolho*, q.v., e desin. *-ar*. Do sentido de "limpar de piolhos" passou ao de "examinar minuciosamente", pois quem cata *piolhos* o faz com *minúcia*. Pacheco Júnior, *Semântica*, 76, viu uma variante de *espionar*.
- Espipar.** Do pref. *es-*, *pipo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Espique.** Para Adolfo Coelho, possível variante de *espeque*. Aulete tira do lat. *stipes*, foneticamente impossível.

## Espira

**Espira.** Do gr. *speíra* “enrolamento”, pelo lat. *spira*, por via semi-erudita.

**Espiração.** Do lat. *spiratione*, por via semi-erudita.

**Espiráculo.** Do lat. *spiraculu*, por via semi-erudita.

**Espiral.** Do lat. *spirale*, por via semi-erudita.

**Espirante.** Do lat. *spirante*, por via semi-erudita.

**Espirar.** Do lat. *spirare*, por via semi-erudita.

**Espirema.** Do gr. jônico *speírema* “enroscamento”, por via semi-erudita.

**Espirilo.** Do lat. *spirillu* “barba de cabra”. Tem forma de filamento alongado e contornado em *espiral*.

**Espírito.** Do lat. *spiritu*, através do arc. e ainda hoje popular *espírito*, refeito. Foi nome que os antigos químicos deram aos produtos de destilação, por sua primitiva volatilidade; conservado até hoje em *espírito-de-vinho*.

**Espiritismo.** Do fr. *spiritisme*.

**Espiritista.** Do fr. *espritiste*.

**Espiritual.** Do lat. *spirituale*, por via semi-erudita.

**Espirógrafo.** Do lat. *spirare* “soprar” e *graph*, raiz do gr. *grápho* “escrever”.

**Espiróide.** Do gr. *speiroidés*, por via semi-erudita.

**Espirômetro.** Do lat. *spirare* “soprar”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.

**Espiroqueta.** Do gr. *speíra* “espira” e *chaíta* “crina”. Tem forma de filamento longo e enrolado.

**Espirra-canivetes.** De *espirrar* e *canivete*, q.v. Por afetividade.

**Espirradeira.** De *espirrar*, q.v., e suf. *-deira*. As fôlhas são *esternutatórias*.

**Espirrar.** Do lat. *spirare* “soprar”, com *rr* de caráter expressivo.

**Esplanada.** Adaptação do it. *spianata*, termo de fortificação.

**Esplâncnico.** Do gr. *splagchnikós*, por via semi-erudita.

**Esplancnografia.** Do gr. *splágchna* “entranhas”, o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Esplancnologia.** Do gr. *splágchna* “entranhas”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Esplancnotomia.** Do gr. *splágchna* “entranhas”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.

**Esplandecente.** Variante de *esplendecente*, q.v.

**Esplandecr.** Variante de *esplendecer*, q.v.

**Esplenalgia.** Do gr. *splén* “baço”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.

**Esplendecência.** De *splendescencia*, nom-acus. neutro pl. de *splendescens*, *tis*, part. pres. do lat. *splendescere* “esplendecer”.

**Esplendecente.** Do lat. *splendescere*, por via semi-erudita.

**Esplendecer.** Do lat. *splendescere*, por via semi-erudita.

**Esplendcete.** Do lat. *splendente*, por via semi-erudita.

**Esplender.** Do lat. *splendere*, por via semi-erudita.

**Esplendidíssimo.** Do lat. *splendidissimu*, por via semi-erudita.

**Esplêndido.** Do lat. *splendidu*, por via semi-erudita.

**Esplendor.** Do lat. *splendore*, por via semi-erudita.

**Esplenectomia.** Do gr. *splén* “baço”, *ektomé* “ablação” e suf. *-ia*.

**Esplenético.** Do lat. *spleneticu* “relativo ao baço”, por via semi-erudita.

**Esplênico.** Do gr. *splénikós*, pelo lat. *splenicu*, por via semi-erudita.

**Esplenificação.** Do gr. *splén* “baço”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* “fazer”, *a*, vogal temática da primeira conjugação, e suf. *-ção*.

**Esplênio.** Do gr. *splénion*, pelo lat. *spleniu*, por via semi-erudita.

**Esplenite.** Do gr. *splén* “baço” e suf. *-ite*.

**Esplenocelc.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação e *kéle* “hérnia”.

**Esplenografia.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Esplenóide.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação e *éidos* “forma”.

**Esplenologia.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Esplenomegalia.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação, *megál*, raiz alongada de *mégas* “grande” e suf. *-ia*.

**Esplenopatia.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação, *pat*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.

**Esplenotomia.** Do gr. *splén* “baço”, *o* de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.

**Esplim.** Do ingl. *spleen*.

**Espocar.** Do pref. *es-*, uma onomatopéia que se encontra no tupi *pog* “arrebentar”, gerúndio *poka*, e desin. *-ar*.

**Espodumênio.** Do gr. *spodóúmenos* “coberto de cinza” e suf. *-io*.

**Espojar.** A base é *pó*, q.v. Significa “rebo-lar-se no chão, levantando *pó*”.

**Espoldrar.** Do pref. *es-*, *poldro* (renôvo) e desin. *-ar*.

**Espolêta.** Do it. *spoletta*.

**Espoliação.** Do lat. *spoliatione*, por via semi-erudita.

**Espoliador.** Do lat. *spoliatore*, por via semi-erudita.

- Espoliante.** Do lat. *spoliante*, por via semi-erudita.
- Espoliar.** Do lat. *spoliare*, por via semi-erudita.
- Espoliativo.** Do lat. *spoliatu* “despojado” e suf. -ivo.
- Espolim.** Do fr. *espoulin*.
- Espolinhar-se.** A base é *pó*, como em *espojar-se*, do mesmo sentido.
- Espólio.** Do lat. *spoliu* “despôjo”, por via semi-erudita.
- Espondaico.** Do gr. *spondaikós*, pelo lat. *spondaicu*, por via semi-erudita.
- Espondeu.** Do gr. *spondeios*, pelo lat. *spondeu*, por via semi-erudita.
- Espondilo.** Do gr. *spóndylos*, pelo lat. *spondylu*, por via semi-erudita.
- Espondilozoário.** Do gr. *spóndylos* “vértebra”, o de ligação e *zodrion* “animal”.
- Espongiário.** Do gr. *spoggiá* “esponja” e suf. -ário.
- Espongiolo.** Do lat. *spongiolu*, por via semi-erudita.
- Espongólito.** Do gr. *spóggos* “esponja” e *lithos* “pedra”.
- Esponja.** Do gr. *spoggiá*, pelo lat. *spongia*. Também nome de plantas, cuja flor, redonda, de borla sedosa, geralmente amarela, lembra uma *esponja*.
- Esponja-de-raiz.** De *esponja* e *raiz*, q.v. É uma *parasita* de raízes.
- Esponja-do-mato.** De *esponja* e *mato*, q.v.
- Esponjar.** Do lat. *spongiare*.
- Esponeira.** De *esponja*, q.v., e suf. -eira.
- Esponjinha.** Dim. de *esponja*, q.v.
- Esponjóide.** Do gr. *spoggoeidés*, por via semi-erudita.
- Esponjoso.** Do lat. *spongiosu*, por via semi-erudita.
- Esponsais.** Do lat. *sponsalia*, com passagem para o feminino plural (festas *esponsais*).
- Esponsal.** Do lat. *sponsale*, por via semi-erudita.
- Esponsalício.** Do lat. *sponsaliciu*, por via semi-erudita.
- Espontâneo.** Do lat. *spontaneu*, por via semi-erudita.
- Espora.** Do gótico \**spaura*. Também nome de planta, cuja flor apresenta uma *saliência* na corola ou no cálice.
- Esporádico.** Do gr. *sporadikós* “disperso”, por via semi-erudita.
- Esporângio.** De *esporo*, q.v., e gr. *aggeion* “vaso”.
- Esporão.** Do ant. alto al. *sporo*, moderno *Sporn*, através do prov. *esporon*.
- Esporão-de-galo.** De *esporão* e *galo*, q.v. O nome científico *Pisonia aculeata* indica que deve ter *acúleos* que foram comparados a um *esporão de galo*.
- Esporeira.** De *espora*, q.v., e suf. -eira.
- Esporífero.** De *espora*, q.v., i de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Esporinha.** Dim. de *espora*, q.v.
- Esporo.** Do gr. *sporá* “semente”, por via semi-erudita.
- Esporogônio.** De *esporo*, q.v., *gon*, raiz apofônica do gr. *gígnomai* “gerar” e suf. -io.
- Esporta.** Do lat. *sporta*, por via semi-erudita.
- Esporte.** Do ingl. *sport*.
- Esportela.** Do lat. *sportella*, por via semi-erudita.
- Esportula.** Do lat. *sportula*, por via semi-erudita. Era o cestinho em que os clientes levavam os socorros que lhes davam os patronos.
- Esportular.** Do lat. *sportulare*, por via semi-erudita.
- Espôsa.** Do lat. *sponsa* “prometida, noiva”, por via semi-erudita. Suplantou *uxor*.
- Esposar.** Do lat. *sponsare* “prometer casamento”, por via semi-erudita. Suplantou *nubere*.
- Espôso.** Do lat. *sponsu* “prometido, noivo”, por via semi-erudita. Suplantou *vir*.
- Espragatar-se.** Do pref. *es-*, *pragata*, alteração de *alpercata*, q.v., e desin. -ar. Ficar estendido no chão como uma *alpercata*.
- Espreitar.** Aulete tirou do lat. *spectare*, que não explica o r. D.<sup>a</sup> Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Revista Lusitana*, III, 146, derivou do lat. \**explic'tare*, por *explicitare*.
- Espreme-gato.** De *espremer* e *gato*, q.v. V. *Gata-parida*.
- Espremer.** Do lat. *exprimere*.
- Espiritar-se.** De *esprito*, q.v., e desin. -ar.
- Esprito.** Forma popular de *espírito*, q.v. No sentido de “bebida alcoólica”, é redução do composto *espírito-de-vinho*.
- Espula.** Do gótico \**spôla*, al. *Spule* “bobina”.
- Espuma.** Do lat. *spuma*, por via semi-erudita. Alterna com *escuma* mas é menos popular.
- Espuma-do-mar.** V. *Escuma-do-mar*.
- Espumante.** Do lat. *spumante*, por via semi-erudita.
- Espumar.** Do lat. *spumare*, por via semi-erudita.
- Espúmeo.** Do lat. *spumeu*, por via semi-erudita.
- Espumífero.** Do lat. *spumiferu*, por via semi-erudita.
- Espumígero.** Do lat. *spumigeru*, por via semi-erudita.
- Espumoso.** Do lat. *spumosu*, por via semi-erudita.
- Espurcícia.** Do lat. *spurcicia*, por via semi-erudita.
- Espurco.** Do lat. *spurcu*, por via semi-erudita.
- Espúrio.** Do lat. *spuriu*, por via semi-erudita.

## Esputar

- Esputar.** Do lat. *sputare*, por via semi-erudita.
- Esputo.** Do lat. *sputu*, por via semi-erudita.
- Esquadra.** Do it. *squadra* "batalhão quadrado". Como termo de marinha data do séc. XVII e deve o sentido ao esp. que dizia então *escuadra de galeras*.
- Esquadraão.** Do it. *squadrone*.
- Esquadria.** De *esquadro*, q.v., e suf. *-ia*. Seus ângulos retos são feitos a *esquadro*.
- Esquadrilha.** Do esp. *escuadrilla*.
- Esquadrilhar** (tirar da quadrilha). De *quadrilha*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esquadrilhar** (descadeirar). Do pref. *es-*, *quadril*, q.v., e desin. *-ar*.
- Esquadrinhar.** Do lat. vulg. \**scrutiniare*, de *scrutiniu* "ação de sondar", através das formas *escrudinhar*, *escudrinhar*, *esculdrinhar* (com influência de *esculcar*), *esquadrinhar* (com influência de *esquadro*).
- Esquadro.** Do it. *squadro*.
- Esquálido.** Do lat. *squalidu*, por via semi-erudita.
- Esqualo.** Do lat. *squalu*, por via semi-erudita.
- Esquarroso.** Do lat. *squarrosu*, por via semi-erudita.
- Esquartejar.** Do pref. *es-*, *quarto*, q.v., e suf. *-ejar*. Dividir em *quatro* partes; separar os *quartos* de um corpo. Generalizou o sentido.
- Esquartelar.** Do pref. *es-*, *quartel*, no sentido de "quarta parte", e desin. *-ar*.
- Esquecer.** Do lat. vulg. \**excadescere*, incoativo de *excadere* "cair", através das formas *escaecer* e *esqueecer*. Suplantou *obliscisci*.
- Esqueleto.** Do gr. *skeletós*, *scilicet anthrópos* "homem seco, múmia" (sk-sc; cf. *esquila*, *esquilo*, *esquírola*) o que prova importação tardia do próprio grego.
- Esquema.** Do gr. *schêma* "figura", pelo lat. *schema*, por via semi-erudita.
- Esquemático.** Do gr. *schema*, atos "figura" e suf. *-ico*.
- Esquematar.** Do gr. *schematízo*, por via semi-erudita.
- Esquentamulher.** De *esquentar* e *mulher*, q.v. As *mulheres* ficam *animadas* para a dança, ouvindo este conjunto musical.
- Esquentapor-dentro.** De *esquentar*, por e *dentro*, q.v. Pelo uso da cachaça para *combater o frio* que se sente *por dentro*.
- Esquentar.** Do lat. vulg. \**excalentare*, de *calens*, tis "quente", através das formas *escaentar*, *esqueentar*.
- Esquerdo.** De um língua pré-romana hispano-pirenaica.
- Esqui.** Do norueguês *ski* (pronunciado *xi*), através do fr. pronunciado *eski* para evitar equívocos com o verbo *skier*.
- Esquiça.** Figueiredo prendeu ao esp. *esquicio*, que não convém quanto ao sentido.
- Esquife.** Do lombardo *skif* "barco", pelo it. antiquado e dialetal *schifo* e pelo catalão *esquif*.
- Esquila.** Do esp. platino *esquila*.
- Esquilar.** Do esp. platino *esquilar*.
- Esquilo.** Do gr. *skioúros*, através de uma forma metatética \**squirus* determinada pelo desusado do ditongo *iu* na forma *sciurus*. Arc. *esquiro*. Corominas explica o *-l-* pela qualidade diferente do *-r-* germânico.
- Esquimó.** Nome aplicado pelos algonquinos às tribos ao norte deles, significando "comedor de peixe cru".
- Esquina.** Do germânico \**skina* "barrinha de madeira, metal ou osso, tibia, espinhaço", por comparação de uma *esquina* com um *osso* saliente.
- Esquindilese.** Do gr. *schindylesis* "ação de cortar em pedacinhos", por via semi-erudita.
- Esquinência.** Do gr. *kyhagche* "coleira de cachorro", pela sensação de *asfixia* desta doença, através do it. *schinanzia*.
- Esquipar.** Do fr. ant. *esquiper*, hoje *équiper*.
- Esquipático.** Alteração de *antipático*, q.v.
- Esquírola.** Adolfo Coelho tirou do gr. *skiros* "lasca de pedra". Figueiredo cita o esp. *esquirla*, que Corominas prende ao fr. *esquille*, do lat. tardio *schidia* "cavaco".
- Esquisito.** Do lat. *exquisitu* "rebuscado"; mais tarde "extravagante".
- Esquistósomo.** Do gr. *schistós* "fendido" e *sôma* "corpo".
- Esquivo.** De origem germânica, talvez do gótico \**skiuhs*.
- Esquizofasia.** Do gr. *schízo* "fender", o de ligação, *phásis* "palavra" e suf. *-ia*.
- Esquizofrenia.** Do gr. *schízo* "fender", o de ligação, *phrén* "mente" e suf. *-ia*.
- Esquizóide.** De *esquizo*, abrev. de *esquizofrênico*, de *esquizofrenia*, q.v., e *eídos* "forma".
- Esquizotímico.** De *esquizo*, abrev. de *esquizofrênico* (de *esquizofrenia*, q.v., e suf. *-ico*), gr. *thymos* "alma, espírito" e suf. *-ico*.
- Essa.** De etimologia controversa.
- Esse.** Do valor de soletração que os romanos davam à letra S.
- Êsse.** Do lat. *ipse* "mesmo". O fem. vem do lat. *ipsa*.
- Essedário.** Do lat. *essedariu*, por via erudita.
- Êssedo.** Do gaulês, através do lat. *essedu*, por via erudita.
- Essência.** Do lat. *essentia*, por via semi-erudita.
- Essencial.** Do lat. *essentiale*, por via semi-erudita.

- Essênio.** Do hebr., através do lat. *essenu*, por via erudita.
- Essexito.** Do top. *Essex* e suf. *-ito*.
- Essoutro.** Da aglutinação de *esse* com *outro*, q.v.
- Estabanado.** Variante de *estavanado*, q.v.
- Estabelecer.** De um lat. \* *stabiliscere*, incoativo de *stabilire* "fazer firme".
- Estabilidade.** Do lat. *stabilitate*, por via semi-erudita.
- Estabilizar.** Do lat. *stabile* "estável" e suf. *-izar*.
- Estabular.** Do lat. *stabulare*, por via semi-erudita.
- Estábulo.** Do lat. *stabulu*, por via semi-erudita.
- Estaca.** Do gótico \* *stakka*.
- Estação.** Do lat. *statione* "lugar de parada". A significação temporal estava potencialmente contida em expressões como *stationes hibernae* "quartéis de inverno".
- Estacional.** Do lat. *stacionale*, por via semi-erudita.
- Estacionar.** Do lat. *statione* "parada" e desin. *-ar*.
- Estacionário.** Do lat. *stationariu*, por via semi-erudita.
- Estadia.** Do lat. *stativa* "estação naval".
- Estádia.** De *estádio*, q.v.
- Estádio.** Do gr. *stádion*, pelo lat. *stadiu*, por via semi-erudita. Era uma medida itinerária. Por metonímia, aplicou-se a uma arena com um *estádio* de comprimento.
- Estado.** Do lat. *statu*.
- Estado-maior.** De *estado* "corpo de militares" e *maior*, q.v., em contraposição a *menor*, porque é composto de oficiais postos à disposição de um general encarregado de um comando.
- Estado-menor.** De *estado* "corpo de militares" e *menor*, q.v., em contraposição a *maior*, porque é composto do sargento ajudante, do armeiro, do corneteiro-mor, do mestre de música e dos músicos.
- Estadulho.** A base é *estar*, q.v. Aulete tirou do esp. *estadojo*.
- Estafar.** Do it. *staffare* "tirar do estribo (o pé)". Na ocasião de *tirar o pé do estribo*, o viajante está cansado; daí o sentido. Aulete tirou do it. *staffilare*.
- Estafermo.** Do it. *stà fermo* "está firme". Era um boneco com um escudo na mão esquerda e uma correia com bolas pendentes na direita. Se o jogador que o fizesse no escudo, não se voltasse rapidamente apanhava com a correia.
- Estafêta.** Do it. *staffetta*, dim. de *staffa* "estribo". Por metonímia, passou a significar um "pequeno correio"; hoje: um "entregador de telegramas".
- Estafilectomia.** Do gr. *staphylé* "uva (úvula)", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Estafilino.** Do gr. *staphylinos* "relativo a uva (úvula)", por via semi-erudita.
- Estafilococo.** Do gr. *staphylé* "uva", *o* de ligação e *kókkos* "pequeno corpo redondo (bactéria)". Apresenta-se em aglomerados, semelhantes a cachos de uvas.
- Estafilodiálise.** Do gr. *staphylé* "uva (úvula)", *o* de ligação e *diálisis* "separação", por via semi-erudita.
- Estafiloma.** Do gr. *staphyloma*, espécie de grumo que se forma na córnea, pelo lat. *staphyloma*, por via semi-erudita. Parece um bago de uva.
- Estágio.** Do fr. *stage*.
- Estagirita.** Do gr. *stageirites*, pelo lat. *stagerita*, por via semi-erudita.
- Estagnar.** Do lat. *stagnare*, por via semi-erudita.
- Estagnícola.** Do lat. *stagnu* "água estagnada", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Estai.** Do francês *stág*, através do fr. ant. *estay*, hoje *étai*.
- Estala.** Do francês \* *stall* "lugar para estar", *tite*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat.
- Estalactífero.** De *estalact*, abrev. de *estalactaite*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Estalactite.** Do gr. *stalaktós* "que cai gôta a gôta" e suf. *-ite*.
- Estaladeira.** De *estalado*, part. de *estalar*, q.v., e suf. *-eira*. Este pássaro deve dar *estalos*.
- Estalador.** De *estalado*, part. de *estalar*, q.v., e suf. *-or*. Alguma coisa nesta árvore deve *estalar*; a casca, o fruto.
- Estalagem.** Do arc. *hostalage* "casa para hóspedes", derivado do prov. ant. *ostalatge* "pousada".
- Estalagmite.** Do gr. *stalagmós* "destilação" e suf. *-ite*.
- Estalagmômetro.** Do gr. *stalagmós* "destilação" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Estalão.** Do fr. ant. *estalon*, hoje *étalon*.
- Estalar.** Forma metatética de um \* *astelar* (cf. o catalão *estellar* e o esp. *estrellar* com um *r* secundário), do lat. \* *astella*, por \* *astula*, por *assula* "lasca".
- Estalecido.** V. *Estalicídio*.
- Estaleiro.** Forma metatética de *asteleiro*, derivado de *astela*, do lat. \* *astella*, por \* *astula*, por *assula* "lasca". Significou "armazém de madeira".
- Estalfado.** De origem obscura.
- Estalia.** Do it. *stallia*.
- Estalicar.** A base deve ser *estalar*, q.v.
- Estalicídio.** Variante de *estilicídio*, q.v., por dissimilação.
- Estambre.** Do esp. *estambre*.

## Estame

**Estame.** Do lat. *stamine* "fio". Os estames das flôres são delgados; comparáveis a fios de lã, de algodão.

**Estamenha.** Do lat. *staminea*, *scilicet texta* "tecidos filamentosos".

**Estamento.** Do esp. *estamento*.

**Estamináceo.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e suf. *-áceo*.

**Estaminado.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e desin. *-ado*.

**Estaminal.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e suf. *-al*.

**Estaminar.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e desin. *-ar*.

**Estaminário.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e suf. *-ário*.

**Estaminífero.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Estaminódio.** Do lat. *stamine* "fio (estame)", *o* de ligação, gr. *eidos* "forma" e suf. *-io*.

**Estaminóide.** Do lat. *stamine* "fio (estame)", *o* de ligação e gr. *eidos* "forma".

**Estaminoso.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e suf. *-oso*.

**Estamínulo.** Do lat. *stamine* "fio (estame)" e suf. *-ulo*.

**Estampar.** Do francês *\*stampôn* "pilar", através do fr. *estamper*.

**Estampido.** Do gótico *\*stampjan* "pilar", através do prov. *estampida*.

**Estanato.** Do lat. *stannu* "estanho" e suf. *-ato*.

**Estança.** Do it. *stanza* "parada". Um dos preceitos a que deve obedecer uma *estança* é "ter sentido completo".

**Estancar.** De origem controversa.

**Estanca-rios.** De *estancar* e *rio*, q.v. É uma espécie de nora para tirar água de rios.

**Estância.** Do lat. *stantia* "coisas que estão de pé, paradas". No sentido de "estabelecimento rural destinado à criação de gado", vem do esp. platino *estancia*.

**Estancieiro.** Do esp. platino *estanciero*.

**Estanco.** Deverbal de *estancar*, q.v. Casa onde se vendem mercadorias *estancadas*, porque sujeitas a monopólio, como sejam: tabaco, cigarros e charutos.

**Estandardizar.** Do ingl. *standard* "padrão", através do fr. *standardiser*.

**Estandarte.** Do fr. ant. *estandart*, hoje *étandart*. Foi comparada com um *estandarte* a pétala superior e levantada da corola das flôres de plantas da família *Papilionaceae*.

**Estanho (metal).** Do lat. *stanneu* "de estanho".

**Estanho (mar).** Do lat. *stagnu*.

**Estânico.** Do lat. *stannu* "estanho" e suf. *-ico*.

**Estanífero.** Do lat. *stannu* "estanho", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".

**Estanita.** Do lat. *stannu* "estanho" e suf. *-ita*.

**Estanque.** Deverbal de *estancar*, q.v.

**Estante.** Do lat. *stante* "que está de pé". Substantivado para o móvel: *estante*.

**Estapafúrdio.** J. P. Machado vê o cruzamento das palavras *palúrdio* e *tapado*. Sente-se uma palavra expressiva.

**Estape.** De origem obscura.

**Estapedectomia.** Do lat. tardio *stapes*, *dis* "estribo", gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.

**Estaqueador.** Do esp. platino *estaqueador*.

**Estaqueadouro.** Adaptação do esp. platino *estaqueadero*.

**Estaquear (segurar com estacas).** De *estaca*, q.v., e suf. *-ear*. No sentido de "estirar um homem entre quatro estacas" vem do esp. platino *estaquear*.

**Estaquear (reduzir a tacos).** Do pref *es-*, *taco*, q.v., e suf. *-ear*.

**Estaqueio.** Do esp. platino *estaqueo*.

**Estáquida-do-japão.** Do gr. *stáchys*, pelo lat. *stachys*, e do top. *Japão*. O nome indica a procedência.

**Estar.** Do lat. *stare*.

**Estardalhaço.** Aulete liga a *estalar*. Figueiredo dá um provincialismo minhoto *estardalho* "pessoa bulhenta, inquieta, traquinas", sem etimologia. Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, I, 521, liga o radical *stard* ao lat. *stratu*, de *sternere*. O mal é querer buscar um étimo para uma palavra visivelmente expressiva.

**Estardiota.** Variante de *estradiota*, q.v.

**Estarna.** Do it. *starna*.

**Estaroste.** Do polaco *starosta*.

**Estarrecer.** Alteração de *esterrecer*, q.v. O *e* deu *a* por influência do *r*.

**Estase.** Do gr. *stásis* "parada", por via semi-erudita.

**Estasiofobia.** Do gr. *stásis* "ato de ficar em pé", *o* de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Estatál.** Do lat. *statu* "estado" e suf. *-al*.

**Estatelado.** D.<sup>a</sup> Carolina Michaëlis de Vasconcelos, *Revista Lusitana*, III, 159, julga que está por *\*estatulado*, derivado de *estátula*, forma popular de *estátua*. De fato, quem cai *estatelado* no chão, fica como uma *estátua*.

**Estática.** Substantivação do fem. do adj. *estático*, q.v.

**Estático.** Do gr. *statikós* "que tem a virtude de parar", por via semi-erudita.

**Estatismo.** Do lat. *statu* "estado" e suf. *-ismo*.

**Estatística.** Do gr. *statistós*, verbal de *statízo* "estabelecer, verificar" e suf. *-ico*.

**Estatouder.** Do neerlandês *stadhouder*.

- Estátua.** Do lat. *statua*, propriamente "figura modelada, esculpida ou fundida, representando uma pessoa de pé". Vem de *stare* "estar de pé". Generalizou o sentido de modo que hoje se aplica a pessoas sentadas, deitadas, acocorocadas ou a cavalo.
- Estatuária.** Do lat. *statuaria*, por via semi-erudita.
- Estatuário.** Do lat. *statuariu*, por via semi-erudita.
- Estatuir.** Do lat. *statuere*, por via semi-erudita.
- Estatutura.** Do lat. *statura*, por via semi-erudita. Ant. *estadura*, refeito.
- Estatuto.** Do lat. *statutu* "estatuído", por via semi-erudita.
- Estaurólita.** Do gr. *staurós* "cruz" e *lithos* "pedra". Os cristais se cruzam.
- Estavariado.** Do pref. *es-*, *tavão*, q.v., e desin. *-ado*. A pessoa picada pelo *tavão* fica excitada, adoidada.
- Estável.** Do lat. *stabile*, por via semi-erudita.
- Estazar.** Aulete ligou ao gr. *stázo*. Injustificável. O étimo continua obscuro.
- Este.** Do anglo-saxônio *east* (ingl. *east*), através do fr. *est*, como prova a variante *leste*, com o artigo francês aglutinado.
- Êste.** Do lat. *iste*. Passou da segunda para a primeira pessoa.
- Estearato.** Do gr. *stéar* "gordura" e suf. *-ato*.
- Estearíco.** Do gr. *stéar* "gordura" e suf. *-ico*.
- Estearina.** Do gr. *stéar* "gordura" e suf. *-ina*.
- Esteatita.** Do gr. *stéar*, *atos* "gordura" e suf. *-ita*.
- Esteatite.** Do gr. *stéar*, *atos* "gordura" e suf. *-ite*.
- Esteatoma.** Do gr. *steátoma*, pelo lat. *steatoma*, por via semi-erudita.
- Esteatomático.** Do gr. *steátoma*, *atos* "tumor seboso" e suf. *-ico*.
- Esteatopigia.** Do gr. *stéar*, *atos* "gordura", o de ligação, *pygé* "nádega" e suf. *-ia*.
- Esteatorréia.** Do gr. *stéar*, *atos* "gordura", o de ligação e *rhoíe* "corrimento".
- Esteatose.** Do gr. *stéar*, *atos* "gordura" e suf. *-ose*.
- Estefanote.** Do gr. *stephanotís* "próprio para fazer coroas", por via semi-erudita.
- Esteganografia.** Do gr. *steganós* "oculto, misterioso", o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Esteganópode.** Do gr. *steganós* "oculto", o de ligação e *pous*, *odós* "pé".
- Esteio.** De origem controversa.
- Esteira** (tecido de palha). Do esp. *estera*.
- Esteira** (rasto espumoso). Do lat. *aestuaria*, plural de *aestuariu* "agitação do mar".
- Esteiro.** Do lat. *\*aestariu*, por *aestuariu*.
- Estela.** Do gr. *stéle* "coluna tumular", pelo lat. *stela*, por via semi-erudita.
- Estelante.** Do lat. *stellante*, por via semi-erudita.
- Estelar.** Do lat. *stellare*, por via semi-erudita.
- Estelífero.** Do lat. *stelliferu*, por via semi-erudita.
- Estelionato.** Do lat. *stellionatu*, por via semi-erudita.
- Estelo.** Do gr. *stéle* "coluna", por via semi-erudita.
- Estema.** Do gr. *stémma* "coroa", pelo lat. *stema*, por via semi-erudita.
- Estêncil.** Do ingl. *stencil*.
- Estendal.** A base é *estender*, q.v.
- Estender.** Do lat. *extendere*.
- Estenderete.** De *estender*, q.v., e suf. *-ete*. Neste jôgo, *estende* as cartas quem não as tem semelhantes às que estão na mesa.
- Estenia.** Do gr. *sthénos* "força" e suf. *-ia*.
- Estenocardia.** Do gr. *stenós* "estreito", o de ligação e *kardia* "coração".
- Estenocéfalo.** Do gr. *stenós* "estreito", o de ligação e *kephalé* "cabeça".
- Estenodactilógrafo.** De *esteno*, abrev. de *stenógrafo*, q.v., e *dactilógrafo*, q.v.
- Estenógrafo.** Do gr. *stenós* "estreito", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever". *Estreito* no sentido de "apertado, abreviado". Os sinais do estenógrafo são *abreviaturas*.
- Estenose.** Do gr. *sténosis*, por via semi-erudita.
- Estenótipo.** Do gr. *stenós* "estreito", o de ligação e *typos* "molde (tipo)".
- Estentor.** Do antrop. *Estentor*, de um arauto grego, cuja voz valia por cinquenta (*Ilíada*, X, 785).
- Estentório.** Do lat. *stentoreu*, por via semi-erudita.
- Estepe.** Do russo *step'*, através do fr. *steppe*.
- Êter.** De *éter*, q.v., com a inicial de *salino* infixa.
- Estérco.** Do lat. *stercu* (masculino), tratado como se fôsse da segunda declinação e não *stercus*, *oris*, da terceira.
- Estérco-de-trovão.** De *estérco* e *trovão*, q.v. Designação dada pelos matutos à mica que, depois dos aguaceiros das *trovoadas*, lavada pelas águas do enxurro e brilhando ao sol, parece ter sido depositada recentemente nos terrenos.
- Estercoral.** Do lat. *stercus*, *oris* "estérco" e suf. *-al*.
- Estercorário.** Do lat. *stercorariu*, por via semi-erudita.
- Estéreo.** Do gr. *stereón* "sólido, cúbico". gr. *haíma* "sangue" e suf. *-ia*.
- Estéreo.** Do gr. *stereón* "sólido, cúbico". Serve para medir achas de lenha de um metro de comprimento, de modo que um *metro cúbico* dá impressão de um *cubo*.

## Estereocromia

**Estereocromia.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.  
**Estereodinâmica.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação e *dinâmica*, q.v.  
**Estereodonte.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação e *odóus, óntos* “dente”.  
**Estereofônico.** Do gr. *stereós* “sólido”, *phoné* “som” e suf. *-ico*. Com impressão de *relêvo*, como se o elemento produtor se achasse presente.  
**Estereografia.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.  
**Estereologia.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Estereoma.** Do gr. *steréoma* “apoio”, por via semi-erudita.  
**Estereometria.** Do gr. *stereometría*, por via semi-erudita.  
**Estereoscópio.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.  
**Estereoestática.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação e *estática*, q.v.  
**Estereótipo.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação e *typos* “molde (tipo)”.  
**Estereotomia.** Do gr. *stereós* “sólido”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.  
**Esterigma.** Do gr. *stérigma* “apoio”, por via semi-erudita.  
**Estéril.** Do lat. *sterile*, por via semi-erudita.  
**Esterilidade.** Do lat. *sterilitate*, por via semi-erudita.  
**Esterilizar.** Do lat. tardio *sterilizare*.  
**Esterlino.** Do ingl. *sterling*.  
**Esterno.** Do gr. *stérnon*, pelo b. lat. *sternu*, por via semi-erudita.  
**Estermalgia.** Do gr. *stérnon* “esterno”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.  
**Estérnebra.** De *esterno*, q.v., e *-ebra*, terminação de *vértebra*, q.v.  
**Esternegue.** Palavra expressiva.  
**Esternoclidomastóideu.** Do gr. *stérnon* “esterno”, *kleís, dós* “chave (clavícula)”, *mastóideús* “mastóide” e suf. *-eu*. Este músculo se insere no *esterno*, na *clavícula* e na apófise *mastóide*.  
**Esternutação.** Do lat. *sternutatione*, por via semi-erudita.  
**Esternutatório.** Do lat. tardio *sternutatoriu*, por via semi-erudita.  
**Esterio.** Do esp. platino *estero*.  
**Esterquilínio.** Do lat. *sterquiliniu*, por via semi-erudita.  
**Esterrecer.** De um lat. \**exterrescer*, incoativo de *exterrere* “aterrorizar”.  
**Esterroar.** Do pref. *es-*, *terrão*, forma antiga de *torrão*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Estertor.** Derivado culto do lat. *stertere* “roncar dormindo”.

**Estese.** Do gr. *aísthesis* “sensação”, por via semi-erudita.  
**Estesia.** Do gr. *aísthesis* “sensação” e suf. *-ia*.  
**Esteta.** Do gr. *aisthetés* “o que sente”, por via semi-erudita.  
**Estética.** Substantivação do fem. do adj. *estético*, q.v.  
**Estético.** Do gr. *aisthetikós* “sensitivo, sensível”, por via semi-erudita.  
**Estetoscópio.** Do gr. *sthêtos* “peito”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.  
**Estêva (plantã).** Do lat. *stipa* “côlmo”, através da forma *esteba*.  
**Estêva (rabiça do arado).** Do lat. vulg. \**steva*, possível variante umbro-sabélica do lat. *stiva*.  
**Estiagem.** Do fr. *étiage*.  
**Estiar.** De *estio*, q.v., e desin. *-ar*. Deixando de chover, a terra fica seca como no *estio*.  
**Estíbio.** Do egípcio, através do gr. *stibi* “óxido negro de antimônio”, e pelo lat. *stibiu*, por via semi-erudita.  
**Estibordo.** Do neerlandês *stierboord*, através do fr. ant. *estribord*, hoje *tribord*, e do arc. *estribordo* dissimilado.  
**Esticar.** De origem obscura.  
**Estígio.** Do gr. *stígios*, pelo lat. *stygiu*, por via semi-erudita.  
**Estigma.** Do gr. *stígma* “marca de ferro em brasa”, pelo lat. *stigma*, por via semi-erudita. Também nome do sinal representativo do n.º 6 em grego.  
**Estigmático.** Do gr. *stígma, atos* “ponto” e suf. *-ico*.  
**Estigmatífero.** Do gr. *stígma, atos* “estigma”, *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.  
**Estigmatismo.** Do gr. *stígma, atos* “ponto” e suf. *-ismo*.  
**Estigmatizar.** Do gr. *stigmatízo*, por via semi-erudita.  
**Estigmatóforo.** Do gr. *stigmatophóros*, por via semi-erudita.  
**Estimatografia.** Do gr. *stígma, atos* “ponto”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.  
**Estigmatose.** Do gr. *stígma, atos* “marca de ferro em brasa” e suf. *-ose*. É uma dermatose caracterizada por *úlceras*.  
**Estigmologia.** Do gr. *stígma, atos* “marca (sinais diacríticos, notações léxicas)”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.  
**Estigmônimo.** Do gr. *stígma* “ponto”, o de ligação e *ónyma* “nome”.  
**Estila.** Variante de *estilha*, q.v.  
**Estilar.** Do lat. *stillare*, por via semi-erudita.  
**Estilbita.** Do gr. *stílbe* “brilho” e suf. *-ita*.  
**Estilete.** Do fr. *stylet*.  
**Estilha.** Do esp. *astilla*.

- Estilicídio.** Do lat. *stillicidiu*, por via semi-erudita.
- Estiliforme.** Do lat. *stilu* “estilete”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Estilingue.** Do ingl. *sling* “funda”, com epêntese de um *t* para ajudar a pronúncia.
- Estilita.** Do gr. *stelites* “colocado numa coluna”, por via semi-erudita.
- Estilo.** Do lat. *stilu* “ponteiro de ferro”, por via semi-erudita. Além de “ponteiro” significa “a parte afilada do pistilo”. De “instrumento usado pelos antigos para escrever sobre tabuinhas enceradas”, passou a significar “a própria escrita, a linguagem naquilo que ela tem de característico”.
- Estilofaríngeo.** De *estilo*, abrev. de *estilóide*, q.v., *faringe*, q.v., e suf. *-eo*. Este músculo vai da apófise *estilóide* à *faringe*.
- Estiloglossa.** De *estilo*, abrev. de *estilóide*, q.v., e gr. *glôssa* “língua”. Este músculo vai da apófise *estilóide* à *língua*.
- Estilógrafo.** Do lat. *stilu* “ponteiro”, *o* de ligação e gr. *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Estilóide.** Do gr. *styloeidés* “semelhante a uma coluna”, por via semi-erudita.
- Estilômetro.** Do gr. *stylos* “coluna”, *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Estimação.** Do lat. *aestimatione*, por via semi-erudita.
- Estimador.** Do lat. *aestimator*, por via semi-erudita.
- Estimar.** Do lat. *aestimare*, por via semi-erudita.
- Estimativa.** Substantivação do fem. do adj. *estimativo*, q.v.
- Estimativo.** Do lat. *aestimatu* “estimado” e suf. *-ivo*.
- Estimatório.** Do lat. *aestimatoriu*, por via semi-erudita.
- Estimável.** Do lat. *aestimabile*, por via semi-erudita.
- Estimulação.** Do lat. *stimulatione*, por via semi-erudita.
- Estimulador.** Do lat. *stimulatore*, por via semi-erudita.
- Estimulante.** Do lat. *stimulante*, por via semi-erudita.
- Estimular.** Do lat. *stimulare*, por via semi-erudita.
- Estímulo.** Do lat. *stimulu*, por via semi-erudita.
- Estingar.** Figueiredo prende com dúvida ao lat. *stringere*.
- Estinhar.** Do pref. *es-*, *tinha*, q.v., e desin. *-ar*.
- Estio.** Do lat. *aestivu(m)* *scilicet tempus* “tempo de grande calor”.
- Estiolar.** Do fr. *etioler*.
- Estiômeno.** Do gr. *esthiómenos*, *scilicet herpes* “dartro que corrói”, por via semi-erudita.
- Estipe.** Do lat. *stipes*, declinado na terceira: *stipe(m)*. Cf. *estipite*.
- Estipela.** Do lat. \* *stipella*, por *stipula*.
- Estipendiar.** Do lat. \* *stipendiare*, por *stipendiari*, por via semi-erudita.
- Estipendiário.** Do lat. *stipendiariu*, por via semi-erudita.
- Estipêndio.** Do lat. *stipendiu*, por via semi-erudita.
- Estípite.** Do lat. *stipite*, por via semi-erudita.
- Estíptico.** Do gr. *styptikós* “adstringente”, por via semi-erudita.
- Estípula.** Do lat. *stipula* “palha”.
- Estipulação.** Do lat. *stipulatione*, por via semi-erudita.
- Estipulador.** Do lat. *stipulatore*, por via semi-erudita.
- Estipulante.** Do lat. *stipulante*, por via semi-erudita.
- Estipular (adjetivo).** Do lat. *stipulare* “de palha”, por via semi-erudita.
- Estipular (verbo).** Do lat. \* *stipulare*, por *stipulari*. Entre os romanos primitivos, as partes contratantes, ao fazer um pacto, quebravam um pedacinho de *palha* (*stipula*) e em ocasião oportuna juntavam os dois fragmentos para ver se eram os mesmos.
- Estirar.** Do pref. *es-* e *tirar*, q.v., no sentido de “puxar”.
- Estirpe.** Do lat. *stirpe*, por via semi-erudita.
- Estiva.** Do it. *stiva*.
- Estival.** Do lat. *aestivale*, por via semi-erudita.
- Estivar.** Do it. *estivare*.
- Estivo.** Do lat. *aestivu*, por via semi-erudita. Cf. *estio*.
- Esto.** Do lat. *aestu* “calor”, por via semi-erudita.
- Estôfa.** Do fr. ant. *estofe* “material de toda classe”, hoje *étouffe* “fazenda”.
- Estôfo (substantivo).** De *estôfa*, q.v.
- Estôfo (adjetivo).** Aulete prende a *esto*.
- Estóico.** Do gr. *stoikós*, pelo lat. *stoicu*, por via semi-erudita. O grego quer dizer “do pórtico”. Passou a ser o qualificativo da escola filosófica de Zenon, porque ele dava suas lições no *pórtico* ateniense, chamado Pecilo. Esta escola tinha uma moral austera, de rígidos princípios. Os *estóicos* resistiam aos males físicos e morais com admirável resignação.
- Estojar.** Do lat. vulg. \* *studiare* “guardar cuidadosamente”, de *studiu* “zêlo”.
- Estôjo.** Deverbal de *estojar*, q.v.
- Estola.** Do gr. *stolé*, pelo lat. *stola*, por via semi-erudita. Era o vestuário das damas romanas de distinção.

## Estolho

**Estolho.** A base deve ser o lat. *stolo*, *onis* "pimpolho". A derivação é irregular. O esp. tem *estolón*; o it., *stolone*, derivados perfeitamente.

**Estólido.** Do lat. *stolidu*, por via semi-erudita.

**Estoma.** Do gr. *stóma* "bôca", por via semi-erudita. É a forma que Ramiz Galvão, *Vocabulário*, propõe para substituir a usual *estômato*.

**Estomacal.** Do lat. *stomachu* "estômago" e suf. *-al*.

**Estomagar.** Do lat. \**stomachare*, por *stomachari*, por via semi-erudita. O lat. *stomachari* vem de *stomachus* "estômago". Para os antigos, certas vísceras, como o coração, o fígado, o estômago, eram sede de sentimentos de amor, raiva ou ódio.

**Estômago.** Do gr. *stómachos*, pelo lat. *stomachu*, por via semi-erudita. A forma popular é *bucho*.

**Estomáquico.** Do lat. *stomachu* "estômago" e suf. *-ico*. O lat. *stomachicus* significa "que sofre do estômago".

**Estomático.** Do gr. *stomatikós*, por via semi-erudita. O lat. *stomaticus* significa "que sofre da bôca".

**Estomatite.** Do gr. *stóma*, *atos* "bôca" e suf. *-ite*.

**Estômato.** Do gr. *stóma*, *atos* "bôca". (Cf. *problema*, *poema*, etc.). Veio pelo fr. *stomate*. V. *Estoma*.

**Estomatópode.** Do gr. *stóma*, *atos* "bôca" e *poús*, *odós* "pé".

**Estomatoscópio.** Do gr. *stóma*, *atos* "bôca", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.

**Estonar.** Do pref. *es-*, *tona* (casca), q.v., e desin. *-ar*.

**Estôpa.** Do gr. *styppe* "filaça de linho", pelo lat. *stuppa*.

**Estopada.** De *estôpa*, q.v., e suf. *-ada*. Significa propriamente "porção de estôpa". Figuradamente "maçada", por ser enfadonho destringar uma *estopada*.

**Estoque** (arma). Do fr. ant. *stoc* "ponta de espada".

**Estoque** (depósito). Do ingl. *stock* "sortimento".

**Estoraque.** Do semita, através do gr. *styrax* e do lat. tardio *storace*, por via semi-erudita.

**Estorcegar.** A base é *estorcer*, q.v.

**Estorcer.** Do lat. \**extorcere*, por *extorquere*.

**Estore.** Do fr. *store*.

**Estorga.** De *torga*, q.v.

**Estória.** Do arc. *estoria* (história). Criação de Luís da Câmara Cascudo (1942).

**Estornicar.** Do pref. *es-*, um suposto \**tor-nico*, derivado regressivo de *torniquete*, q.v., e desin. *-ar*. A pessoa metida num *torniquete*, fica com os movimentos tolhidos.

**Estorninho.** Dim. do lat. *sturnu*. Cf. os diminutivos: *esturnino* (esp.), *stornello* (it.), *étourneau* (fr.), etc.

**Estorno.** Do it. *storno*. Os italianos são hábeis contabilistas.

**Estorricar.** Do pref. *es-* e de um verbo dim. de *torrar*, q.v.

**Estortegar.** Do pref. *es-*, *torto*, q.v., e um suf. *-egar*. Cortesão tira de um lat. \**extorticare*.

**Estorvar.** Do lat. *exturbare*.

**Estou-fraca.** Onomatopéia do grito da ave.

**Estourar.** Aulete tirou do lat. *stridulare*, foneticamente difícil de aceitar. Parece de origem onomatopéica.

**Estoura-vêrgas.** De *estourar* e *vêrga*, q.v. Por afetividade.

**Estoutro.** Aglutinação de *êste* e *outro*, q.v.

**Estouvaão.** De *estavanado*, q.v., através de uma forma \**estovado*.

**Estovaina.** Do ingl. *stove* "estufa", tradução do nome de *Fourneau*, o descobridor francês, e do suf. *-ina*.

**Estrabar.** Do lat. \**stabulare*, por *stabulari* "habitar num *estábulo*", através das formas \**establar*, \**estabrar*.

**Estrábico.** Do lat. *strabu* "vesgo" e suf. *-ico*.

**Estrabismo.** Do gr. *strabismós*, por via semi-erudita.

**Estrabômetro.** Do gr. *strabós* "vesgo", o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Estrabotomia.** Do gr. *strabós* "vesgo", o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

**Estrabulega.** Palavra expressiva.

**Estraçalhar.** A base deve ser *traçar*.

**Estracinhar.** V. *Estraçalhar*.

**Estraçoar.** V. *Estraçalhar*.

**Estrada.** Do lat. *strata*, *scilicet via* "caminho estendido por terra, empedrado".

**Estradiol.** A base é o gr. *oístros* "paixão violenta".

**Estradiota.** Do gr. *stratiótes* "soldado", cruzado com o veneziano *strada* "estrada" através do ant. veneziano *stradioto* e do ant. it. *stradiotto*.

**Estradivário.** Do antrop. *Stradivari*, do célebre cremonense construtor de violinos, Antônio Stradivari (1644-737).

**Estrado.** Do lat. *stratu* "coberta de cama".

**Estrafegar.** Forma metatética de *trasfegar*, q.v.

**Estraga-albardas.** De *estragar* e *albarda*, q.v. Por afetividade.

**Estragão.** Do ár. *tarkhon*, através do fr. *es-tragon*.

- Estragar.** Do lat. vulg. \**stragare*, calcado em *strages* "ruína, devastação, matança".
- Estralaçada.** A base é *estralada*, de *estralar*, q.v.
- Estralar.** Variante de *estalar*, com um *r* secundário que dá expressividade.
- Estralheira.** A base deve ser o it. *straglio*.
- Estrambote.** Variante de *estramboto*, q.v.
- Estrambótico.** De *estramboto*, q.v., e suf. *-ico*. Extravagante, esquisito, como o acréscimo que se faz ao *sonêto*.
- Estramboto.** Do it. *strambotto*.
- Estramônio.** Do lat. moderno botânico *stramonium*.
- Estraneidade.** Do lat. *extraneu* "estranho", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Estrangeiro.** Do ant. fr. *étranger*, hoje *étranger*.
- Estrangulação.** Do lat. *strangulatione*, por via semi-erudita.
- Estrangulador.** Do lat. *strangulatore*, por via semi-erudita.
- Estrangular.** Do lat. *strangulare*, por via semi-erudita.
- Estrangúria.** Do gr. *stranggouría*, pelo lat. *stranguria*, por via semi-erudita.
- Estranho.** Do lat. *extraneu*.
- Estranja.** Derivado regressivo de *estrangeira*, *scilicet terra*.
- Estransilhar-se.** A base deve ser *transir*.
- Estrapada.** Do it. *strappata*.
- Estratagema.** Do gr. *stratégrama*, pelo lat. *strategema*, talvez através do it., onde se deu primeiro a assimilação do *e* ao *a*.
- Estratégia.** Do gr. *strategía* "comando do exército", pelo lat. *strategia*, por via semi-erudita.
- Estratégico.** Do gr. *strategikós*.
- Estratego.** Do gr. *strategós* "general".
- Estratificar.** Do lat. *stratu* "coberta de cama, esteira (camada)", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Estratiforme.** Do lat. *stratu* "camada", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Estratigrafia.** Do lat. *stratu* "camada", *i* de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Estrato.** Do lat. *stratu* "coberta de cama, esteira, camada".
- Estratocracia.** Do gr. *stratós* "exército", *o* de ligação e *cracia*, terminação analógica de *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Estratografia.** Do lat. *stratu* "camada", *o* de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Estratosfera.** De *strato* (nuvem), *o* de ligação e *esfera*, q.v.
- Estravar.** Variante de *estrabar*, q.v.
- Estrebaria.** De \**estrabaria*, do ant. *estрабо*, \**estabro*, lat. *stabulu*.
- Estrebuchar.** De origem obscura. Talvez entre a palavra *bucho*.
- Estreecer-se.** De um lat. \**strigescere*, analógico do part. *strictus* e de casos como \**contingescere*, por *contigere* (acontecer).
- Estréia.** Do lat. *strena* "presente dado em dia de festa para bom agouro".
- Estreito.** Do lat. *strictu* "apertado". O *i* breve deu *e* e o *c* vocalizou-se.
- Estrêla.** Do lat. *stella*, com um *r* secundário.
- Estrêla-de-jerusalém.** De *estrêla*, q.v., e do top. *Jerusalém*.
- Estrêla-do-mar.** De *estrêla* e *mar*, q.v. É um equinodermo *marinho* em forma de *estrêla* de cinco pontas.
- Estrêla-do-norte.** De *estrêla* e *norte*, q.v. Falta a razão.
- Estrelamim.** A base é *estrêla*, q.v. Falta a relação.
- Estrelar** (encher de *estrêlas*). De *estrêla*, q.v., e desin. *-ar*.
- Estrelar** (frigor ovos sem bater). De *estralar*, variante de *estalar*, q.v. O ovo *estala* quando é lançado sobre a gordura quente. Cf. esp. *estrellar*.
- Estreleiro.** De *estrêla*, q.v., e suf. *-eiro*. Levanta a cabeça como se quisesse ver as *estrêlas*.
- Estrelitzia.** Do top. *Strelitz*, em homenagem à princesa *Carlota* de Mecklemburgo — *Strelitz*, mulher de Jorge III da Inglaterra, e suf. *-ia*.
- Estrêlo.** De *estrêla*, q.v. Boi ou vaca com uma *pinta* na testa.
- Estrém.** Do ingl. *string* "corda".
- Estreme.** V. *Extreme*.
- Estremecer.** Do pref. *es-* e lat. *tremiscere*. incoativo de *tremere* "tremar".
- Estremenho.** Do esp. *estremeño*.
- Estremunhar.** De etimologia controversa.
- Estrênuo.** Do lat. *strenuu*, por via semi-erudita.
- Estrepe.** Do lat. *stirpe* "tronco", através da forma antiga *esterpe*.
- Estrepitante.** Do lat. *strepitante*, por via semi-erudita.
- Estrepitar.** Do lat. *strepitare*, por via semi-erudita.
- Estrépito.** Do lat. *strepitu*, por via semi-erudita.
- Estrepolia.** A base é *tropelia*, q.v., o que faz supor uma forma \**estropelia*, de que esta seja alteração.
- Estrepsíptero.** Do gr. *strépsis* "ação de girar" e *pterón* "asa".
- Estreptococo.** Do gr. *streptós* "revirado, entortilhado" e *kókkos* "coisa redonda (bactéria)".
- Estreptomicina.** Do lat. científico *Streptomyces*, nome genérico do cogumelo *Streptomyces griseus*, e suf. *-ina*.

## Estresir

- Estresir.** Aulete prende ao lat. *transigere*; Figueiredo, ao lat. *transire*.
- Estria** (sulco). Do lat. *stria*.
- Estria** (bruxa). Do lat. tardio *stria*, do clássico *striga*.
- Estriar.** Do lat. *striare*, por via semi-erudita.
- Estribillo.** Do esp. *estribillo*.
- Estribo.** Possivelmente do gótico \**striup*(s). Um osso do ouvido assim se chama pela forma que tem.
- Estricnina.** Do gr. *stryknos*. “erva-moura” e suf. -*ina*.
- Estricnismo.** De *estricnina*, q.v., e suf. -*ismo*, com haplogogia.
- Estricto.** Do lat. *strictu*, por via semi-erudita. Cf. *estreito*.
- Estridência.** Do lat. *stridentia*, nom-acus. neutro pl. de *stridens*, *tis*, part. pres. de *stridere* “ranger, chiar”.
- Estridente.** Do lat. *stridente*, por via semi-erudita.
- Estridor.** Do lat. *stridore*, por via semi-erudita.
- Estrídulo.** Do lat. *stridulu*, por via semi-erudita.
- Estriga.** Do lat. *striga*, por via semi-erudita.
- Estrige.** Do gr. *strix* “coruja”, pelo lat. *strige*, por via semi-erudita.
- Estrilo.** Do it. *strillo* “grito agudo”.
- Estrinca.** Do ingl. *string* “corda”.
- Estrincar.** Aulete ligou ao lat. *stringere*. Figueiredo, com dúvida, acrescenta *trincar*. A etimologia continua obscura.
- Estrinchar.** De étimo obscuro.
- Estringir.** Do lat. *stringere*, por via semi-erudita.
- Estriol.** Do gr. *oístros* “ferrão” (donde: “fúnia, frenesi, desejo insane”) e suf. -*ol*.
- Estrupulia.** A base deve ser *tropelia*, q.v.
- Estro.** Do gr. *oístros* “tavão”, pelo lat. *oestru*, por via semi-erudita. Os *tavões* picam os bois e os enfurecem. Por metáfora, aplicou-se o vocábulo à veia poética.
- Estróbilo.** Do gr. *stróbilos* “pinha”, pelo lat. *strobilu*, por via semi-erudita.
- Estroboscópio.** Do gr. *stróbos* “volta”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. -*io*.
- Estrofe.** Do gr. *strophé* “volta”, pelo lat. *strophe*, por via semi-erudita. Na linguagem cênica significava “o movimento do côro para virar da esquerda para a direita” e depois “a ária que ele cantava, quando fazia este movimento, a estrofe de uma ode”.
- Estrofóide.** Do gr. *strophé* “volta”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Estrófulo.** De um lat. \**strophulu*, calcado no gr. *stróphos* “cinta”.
- Estrogênio.** Do gr. *oístros* “tavão” (figura-damente “fúria, frenesi”) e suf. -*io*.
- Estróina.** Aulete ligou a *estruir*. Pessoa que *estrói* (o patrimônio). Francisco Torrinha (*apud* J. P. Machado) considera derivado regressivo de *estroinar*, do lat. \**extraordinare*. Nada convincente.
- Estroma.** Do gr. *strôma* “tapête”, pelo lat. *stroma*, por via semi-erudita.
- Estrômato.** Do gr. *strôma*, atos “tapête”. V. *Estroma*.
- Estrompido.** Aulete ligou a *trom*. Figueiredo vê possível alteração de *estampido*. Talvez a base seja *trompa* “instrumento músico”, ou *estrupido*.
- Estroncianita.** Do top. *Strontian* e suf. -*ita*.
- Estrôncio.** Do lat. moderno *strontium*. V. *Estroncianita*.
- Estrondo.** De origem controversa, mas de fundo onomatopéico certo.
- Estropalho.** Do esp. *estropajo*.
- Estropear.** Do it. *stroppiare*, através do esp. *estropear*.
- Estropiar.** Variante gráfica de *estropear*, q.v.
- Estropício.** Do esp. *estropicio*.
- Estropo.** Do gr. *stróphos* “corda”, pelo lat. *struppu*.
- Estroscas.** Palavra expressiva.
- Estrovenga.** Rodolfo Garcia prende a *estrovo*, q.v.
- Estrovo.** Do gr. *stróphos* “corda, correia”, pelo lat. *strupu*, através da forma *estrobo* (cf. esp. *estrobo*).
- Estrugir.** Aulete ligou ao it. *struggere*. Corominas, a um lat. \**exturgere* “fazer inchar”.
- Estruir.** De *destruir*, q.v., com troca de prefixo. O lat. *exstruere* significa “construir”.
- Estruma.** Do lat. *struma*, por via semi-erudita.
- Estrume.** Do lat. \**strumen*, por *stramen* “camada de palha”, com troca de sufixo.
- Estrupício.** Variante de *estropício*, q.v.
- Estrupido.** Variante desnasalada de *estrompido*, q.v.
- Estrutura.** Do lat. *structura*, por via semi-erudita.
- Estuação.** Do lat. *aestuatione*, por via semi-erudita.
- Estuante.** Do lat. *aestuante*, por via semi-erudita.
- Estuar.** Do lat. *aestuar*, por via semi-erudita.
- Estuário.** Do lat. *aestuariu* “lugar onde a água ferve”, por via semi-erudita.
- Estuchar.** Talvez por \**estochar*, de *tocho*.
- Estúdio.** Do ingl. *studio*.
- Estudioso.** Do lat. *studiosu*, por via semi-erudita.
- Estudo.** Do lat. *studiu* “aplicação zelosa em qualquer coisa, ardor”. Como os que se dedicavam aos trabalhos intelectuais o faziam com muita aplicação, daí proveio a modificação do sentido.

Estufa. Do it. *stufa*.

Estugar. Figueiredo viu com dúvida uma corruptela de *instigar*, o que, quanto ao sentido, não está de todo mau. Cortesão, baseado no arc. *estuigar*, vê a origem num lat. \* *studicare*, de *studium*.

Estultícia. Do lat. *stultitia*, por via semi-erudita.

Estultificar. Do lat. *stultu* "estulto", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -*ar*.

Estultiloquio. Do lat. *stultiloquiū*, por via semi-erudita.

Estulto. Do lat. *stultu*, por via semi-erudita.

Estumar. Figueiredo viu contração de *estimular*, q.v. J. M. Piel, não desprezando de todo a idéia de Figueiredo, deriva do arc. *estimo*, de \* *estimoo*, de *estímulo*, atribuindo o *u* à ação labializadora do *m* sobre o *i*.

Estuoso. Do lat. *aestuosu*, por via semi-erudita.

Estupefação. De *stupe*, radical do lat. *stupere* "ficar entorpecido", e *factione* "poder de fazer".

Estupefaciente. Do lat. *stupefaciente*, por via semi-erudita.

Estupefacto. Do lat. *stupefactu*, por via semi-erudita.

Estupefazer. Do lat. *stupefacere*, por via semi-erudita.

Estupendo. Do lat. *stupendu*, por via semi-erudita.

Estúpido. Do lat. *stupidu*, por via semi-erudita.

Estupor. Do lat. *stupore*, por via semi-erudita.

Estuprador. Do lat. *stuprator*, por via semi-erudita.

Estuprar. Do lat. *stuprare*, por via semi-erudita.

Estupro. Do lat. *stupru*, por via semi-erudita.

Estuque. Do it. *stucco*, através do fr. *stuc*.

Estúrdio. Adolfo Coelho ligou a *aturdir* e comparou com o it. *stordire* e com o fr. *étourdir*.

Esturjão. Do ant. alto al. *sturio*, pelo b. lat. *sturione*.

Esturrar. Por *estorrrar*, de *torrrar*, q.v.

Esturricar. Por *estorrricar*, q.v.

Esturrinho. Dim. de *esturro*, de verbal de *esturrar*, q.v. É um tabaco quase queimado pela torrefação.

Esturvinhado. A base é *turvar*, q.v.

Êsula. Do lat. medieval *esula*.

Esurino. Do radical do lat. *esurire* "ter fome".

Esvaecer. Do pref. *es-*, *vão*, q.v., e suf. -*escer*.  
Esvair. De um derivado regressivo de *esvaecer*, q.v.

Esvanecer. Alteração do lat. *evanescere*.

Esvão. Alteração de *desvão*, com troca de prefixo.

Esvidigar. Do pref. *es-*, *vide*, q.v., e uma formação sufixal especial -*igar*.

Eta. Do fenício, através do gr. *eta* e do lat. *eta*.

Eta! Palavra expressiva.

Etal. Das primeiras letras de *éter*, q.v., e das primeiras de *álcool*, q.v.

Etana. De *et*, abrev. de *éter*, q.v., e suf. -*ana*.

Etapa. Do fr. *étape*.

Etário. Parece forma haplológica de um \* *etário*, calcado no lat. *aetate* "idade".

Etc. Abrev. do lat. *et cetera* "e as coisas restantes", expressão empregada no latim medieval como fórmula usual em certos atos jurídicos.

Êter. Do gr. *aithér* "fluido sutil que enche os espaços além da atmosfera". Pelo que, de volátil, tinha certo líquido criado pelos químicos, deu-se-lhe este nome.

Etéreo. Do gr. *aithérios*, pelo lat. *aethereu*, por via semi-erudita.

Eterificar. De *éter*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -*ar*.

Eternal. Do lat. *aeternale*, por via semi-erudita.

Eternidade. Do lat. *aeternitate*, por via semi-erudita.

Eterno. Do lat. *aeternu*, por via semi-erudita.

Eteromania. De *éter*, q.v., *o* de ligação e gr. *manía* "loucura".

Eterômano. De *éter*, q.v., *o* de ligação e *man*, raiz do gr. *mainomai* "ser louco".

Etésio. Do gr. *etésios*, *scilicet* *ánemos* "vento anual, vento que sopra no Arquipélago pela canícula", pelo lat. *etesiū*, por via erudita.

Ética. Substantivação do fem. do adj. *ético*, q.v.; *scilicet* *epistème* "ciência".

Ético. Do gr. *ethikós*, pelo lat. *ethicu*, por via erudita.

Étilo. De *et*, abrev. de *éter*, q.v., suf. -*il* e desin. -*o*.

Étimo. Do gr. *étymos* "verdadeiro", pelo lat. *etymon*, por via semi-erudita. A origem verdadeira de uma palavra.

Etimologia. Do gr. *etymología*, pelo lat. *etymologia*, por via erudita.

Etimológico. Do gr. *etymologikós*, pelo lat. *etymologicu*, por via erudita.

Etimólogo. Do gr. *etymólogos*, pelo lat. *etymologu*, por via erudita.

Etiologia. Do gr. *aitiología*, pelo lat. *aetiologia*, por via semi-erudita.

Etiope. Do gr. *aithíops*, pelo lat. *aethiope*, por via semi-erudita.

Etiópico. Do gr. *aithiopikós*, pelo lat. *aethiopicu*, por via semi-erudita.

Etiquêta. Do fr. *étiquette*.

## Etmóide

- Etmóide.** Do gr. *ethmoeidés* “em forma de crivo”. A lâmina inferior é *crivada* de orifícios por onde passam os nervos cranianos.
- Etnia.** Do gr. *éthnos* “raça” e suf. *-ia*.
- Étnico.** Do gr. *éthnikos*, pelo lat. *ethnicu*, por via erudita.
- Etnocentrismo.** Do gr. *éthnos* “raça”, *kéntron* “centro” e suf. *-ismo*.
- Etnodicéia.** Do gr. *éthnos* “raça”, o de ligação e *dikaía* “justiça”.
- Etnogenealogia.** Do gr. *éthnos* “raça” e *genealogia*, q.v.
- Etnogenia.** Do gr. *éthnos* “raça”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Etnografia.** Do gr. *éthnos* “raça”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Etnologia.** Do gr. *éthnos* “raça”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Etnônimo.** Do gr. *éthnos* “raça”, o de ligação e *ónyma*, forma eólica de *ónoma* “nome”.
- Etocracia.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação e *cracia*, por analogia com palavras como *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Etocrático.** Do gr. *éthos* “costume” e *crático*, como em *aristocrático*, *democrático*, etc.
- Etogenia.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Etognosia.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação, *gnósis* “conhecimento” e suf. *-ia*.
- Etognóstico.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação e *gnóstikós* “relativo ao conhecimento”.
- Etografia.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Etólio.** Do gr. *aitólios*, pelo lat. *aetoliu*, por via erudita.
- Etologia.** Do gr. *éthos* “costume”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Etopéia.** Do gr. *ethopoía*, pelo lat. *ethopoeia*, por via semi-erudita.
- Etopeu.** Do gr. *ethopoíós*, pelo lat. *ethopoeu*, por via semi-erudita.
- Etrioscópio.** Do gr. *aithría* “o ar livre, o céu sereno”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Etrusco.** Do lat. *etruscu*, por via erudita.
- Eu.** Do lat. vulg. *eo*.
- Eubage.** Do gaulês, através do lat. *eubage*.
- Eubeu.** Do gr. *eúboios*, pelo lat. *euboeu*, por via semi-erudita.
- Eubiótica.** Do gr. *eubíotos* “que vive bem” e suf. *-ico*.
- Eubóico.** Do gr. *euboikós*, pelo lat. *euboicu*, por via erudita.
- Eucalipto.** Do gr. *eu* “bem” e *kalyptós* “coberto”. A corola da flor forma uma espécie de coifa com os numerosos estames esparsos.
- Eucaristia.** Do gr. *eucharistía* “ação de graças”, pelo lat. *eucharistia*, por via semi-erudita.
- Eucinesia.** Do gr. *eu* “bem”, *kínesis* “movimento” e suf. *-ia*.
- Euclásio.** Do gr. *eu* “bem”, *klásis* “fratura” e desin. *-o*. É de extrema fragilidade.
- Eucolégio.** Do gr. *euchologion*, por via semi-erudita.
- Eucrasia.** Do gr. *eukrasía*, por via erudita.
- Eudemonismo.** Do gr. *eudaimonismós* “ação de olhar como feliz”, por via semi-erudita.
- Eudiapneustia.** Do gr. *eu* “bem”, *diapneust*, radical do verbal de *diapnéo* “transpirar” e suf. *-ia*.
- Eudiômetro.** Do gr. *eudía* “tempo bom, ar sereno” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Euemia.** Do gr. *eu* “bem”, *háima* “sangue” e suf. *-ia*.
- Eufemia.** Do gr. *euphemía* “palavras de bom agouro”, por via erudita.
- Eufemismo.** Do gr. *euphemismós*, por via erudita.
- Eufemístico.** Do gr. *euphemistós*, verbal de *euphemízomai* “usar de eufemismos” e suf. *-ico*.
- Eufonia.** Do gr. *euphonía*, pelo lat. *euphonia*, por via erudita.
- Eúfono.** Do gr. *eúphonos*, por via erudita.
- Euforia.** Do gr. *euphoría* “abundância”, por via erudita.
- Eufuísmo.** De *Euphues* (do gr. *euphyés* “bem disposto, de boa índole”), título de um romance do escritor inglês John Lyly (1554?-606).
- Euge!** Do gr. *eúge*, pelo lat. *euge*, por via erudita.
- Eugenesia.** Do gr. *eugenés* “nobre” e suf. *-ia*.
- Eugenia.** Do gr. *eugéneia*, por via semi-erudita.
- Eugenol.** De *eugen*, abrev. de *Eugenia* “nome genérico do cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*)” e suf. *-ol*.
- Êugrafo.** Do gr. *eúgraphos* “bem escrito”, por via erudita.
- Eugubino.** Do lat. medieval *eugubinu*, por *iguvinu*, de *Iguvium* (Gubbio).
- Eulalia.** Do gr. *eúlalos* “que fala bem” e suf. *-ia*.
- Eulália.** Provavelmente do antrop. *Eulália*.
- Eunuco.** Do gr. *eunoúchos* “o que toma conta do leite”, pelo lat. *eunuchu*.
- Eunucóide.** Do gr. *eunouchoeidés*, por via semi-erudita.
- Euortesia.** Do gr. *eu* “bem”, *orthós* “reto, direito” e suf. *-ia*, numa formação especial.
- Eupatia.** Do gr. *eupátheia* “felicidade, vida feliz, boa saúde”, por via semi-erudita.
- Eupepsia.** Do gr. *eupepsía* “digestão fácil”, por via erudita.

- Eupéptico.** Do gr. *eúpeptos* “de fácil digestão”, e suf. *-ico*.
- Euplástico.** Do gr. *eu* “bem”, *plast*, verbal de *plássō* “modelar” e suf. *-ico*.
- Euplócamo.** Do gr. *euplókamos* “de belas madeixas”, por via erudita.
- Eupnéia.** Do gr. *eúpneia* “respiração fácil”, por via semi-erudita.
- Euquimo.** Do gr. *eúchymos* “suculento”, por via erudita.
- Euráfrico.** De *eur*, abrev. de *européu*, q.v., e *áfrico*, q.v.
- Eurásico.** De *eur*, abrev. de *européu*, q.v., e \* *ásico*, de *Ásia*.
- Eureka.** Do gr. *heúreka* “achei”, palavra que o físico grego Arquimedes soltou quando descobriu o princípio que tem o seu nome. O uso internacional consagrou a grafia do vocábulo sem *h*, pois no tempo não se usava ainda o espírito forte. A pronúncia corrente é a paroxítona.
- Euricéfalo.** Do gr. *eurys* “largo” e *kephalé* “cabeça”.
- Eurícero.** Do gr. *eurys* “largo” e *kéras* “chifre”.
- Eurignato.** Do gr. *eurys* “largo” e *gnáthos* “queixo”.
- Eurípo.** Do gr. *eúripōs*, pelo lat. *euripu*, por via erudita.
- Eurístomo.** Do gr. *eurystomos* “de bôca larga”, por via erudita.
- Euritmia.** Do gr. *eurythmía*, pelo lat. *eurythmia*, por via erudita.
- Europeu.** Do gr. *europaios*, pelo lat. *euro-paeu*, por via erudita.
- Európio.** Do top. *Europa* e suf. *-io*.
- Eussemia.** Do gr. *eusemia*, por via erudita.
- Eustasia.** Do gr. *eu* “bem”, *stásis* “parada” e suf. *-ia*.
- Eutanásia.** Do gr. *euthanasía* “morte feliz”, por via erudita.
- Eutaxia.** Do gr. *eutaxía* “boa ordem”, por via erudita.
- Eutério.** Do gr. *eu* “bem” e *therion* “animal”. Por causa da perfeita organização.
- Eutética.** Do gr. *eúthetos* “bem colocado” e suf. *-ico*.
- Eutícomo.** Do gr. *euthys* “direito, liso” e *komé* “cabeleira”.
- Eutímia.** Do gr. *euthymía*, por via erudita.
- Eutocia.** Do gr. *eutokía*, por via erudita.
- Eutócico.** Do gr. *eútokos* “de parto fácil” e suf. *-ico*.
- Eutrapelia.** Do gr. *eutrapelia* “agilidade de espírito”, por via erudita.
- Eutrofia.** Do gr. *eutrophía* “boa alimentação”, por via erudita.
- Euxenita.** Do gr. *eúxenos* “hospitaleiro” e suf. *-ita*. Contém muitos minérios raros.
- Eva.** Do antrop. *Eva*.
- Evacuação.** Do lat. *evacuatione*, por via semi-erudita.
- Evacuante.** Do lat. *evacuante*, por via erudita.
- Evacuar.** Do lat. *evacuare*, por via erudita.
- Evacuativo.** Do lat. *evacuativu*, por via erudita.
- Evacuatório.** Do lat. *evacuatoriu*, por via erudita.
- Evadir.** Do lat. *evadere*, por via semi-erudita.
- Evagação.** Do lat. *evagatione*, por via semi-erudita.
- Evalve.** Do pref. *e-* e lat. *valva* “batente de porta (concha)”.
- Evanescente.** Do lat. *evanescente*, por via erudita.
- Evangelho.** Do gr. *euaggélion* “boa nova”, pelo lat. *evangelíu*, por via erudita.
- Evangelário.** Do lat. *evangelíu* “evangelho” e suf. *-ário*.
- Evagélíco.** Do gr. *euaggelikós*, pelo lat. *evangelicu*, por via erudita.
- Evangelista.** Do gr. *euaggelistés*, pelo lat. *evangelista*, por via erudita.
- Evangelizador.** Do lat. *evangelizatore*, por via semi-erudita.
- Evangelizante.** Do lat. *evangelizante*, por via erudita.
- Evangelizar.** Do gr. *euaggel*, *ízo*, pelo lat. *evangelizare*, por via erudita.
- Evaporação.** Do lat. *evaporatione*, por via semi-erudita.
- Evaporar.** Do lat. *evaporare*, por via erudita.
- Evaporativo.** Do lat. *evaporativu*, por via erudita.
- Evaporatório.** Do lat. *evaporatu* “evaporado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Evaporômetro.** De *evapor*, radical do lat. *evaporare* “evaporar” e *metr*, raiz do gr. *metréō* “medir”.
- Evasão.** Do lat. *evasione*, por via semi-erudita.
- Evasiva.** Substantivação do fem. do adj. *evasivo*, q.v.
- Evasivo.** Do lat. *evasu* “evitado” e suf. *-ivo*.
- Evecção.** Do lat. *evectiōne* “elevação”, por via semi-erudita.
- Evemia.** Variante de *euemia*, q.v.
- Evencer.** Do lat. *evincere*, por via semi-erudita.
- Evento.** Do lat. *eventu*, por via erudita.
- Evicção.** Do lat. *evictione*, por via semi-erudita.
- Eversivo.** Do lat. *eversu* “virado” e suf. *-ivo*.
- Eversor.** Do lat. *eversore*, por via erudita.
- Everter.** Do lat. *evertere*, por via erudita.
- Evicção.** Do lat. *evictione*, por via semi-erudita.
- Evicto.** Do lat. *evictu*, por via erudita.
- Evictor.** Do lat. *evictu* “vencido” e suf. *-or*.

## Evidência

**Evidência.** Do lat. *evidentia*, por via semi-erudita.

**Evidente.** Do lat. *evidente*, por via erudita.

**Evisceração.** Do lat. *evisceratione*, por via semi-erudita.

**Eviscerar.** Do lat. *eviscerare*, por via erudita.

**Evitação.** Do lat. *evitatione*, por via semi-erudita.

**Evitar.** Do lat. *evitare*, por via erudita.

**Evitável.** Do lat. *evitabile*, por via semi-erudita.

**Eviterno.** Do lat. *aeviternu*, por via erudita.

**Evo.** Do lat. *aevu*, por via erudita.

**Evocação.** Do lat. *evocatione*, por via semi-erudita.

**Evocar.** Do lat. *evocare*, por via erudita.

**Evocativo.** Do lat. *evocatu* “evocado” e suf. -ivo.

**Evocatório.** Do lat. *evocatoriu*, por via erudita.

**Evoé!** Do gr. *euóí*, pelo lat. *evoe*; grito das bacantes nas festas de Baco”.

**Evolar.** Do lat. *evolare*, por via erudita.

**Evolução.** Do lat. *evolutione*, por via semi-erudita.

**Evolucionar.** Do lat. *evolutione* “evolução” e desin. -ar.

**Evolucionário.** Do lat. *evolutione* “evolução” e suf. -ário.

**Evolucionismo.** Do fr. *évolutionisme*.

**Evolucionista.** Do fr. *évolutioniste*.

**Evoluir.** Do fr. *évoluer*.

**Evoluta.** Do lat. *evoluta* “desenrolada”; *scilicet curva*.

**Evolutivo.** Do lat. *evolutu* “desenrolado” e suf. -ivo.

**Evolvente.** Do lat. *evolvente*, por via erudita.

**Evolver.** Do lat. *evolvere* “rolar para fora”, por via erudita.

**Evônimo.** Do gr. *euónymos* “célebre, de bom nome”, pelo lat. *evonymos*, por via erudita.

**Evulsão.** Do lat. *evulsione*, por via semi-erudita.

**Evulsivo.** Do lat. *evulsu* “tirado à força” e suf. -ivo.

**Evzone.** Do gr. moderno *euzonos* “bem cinto”, pelo fr. *evzone*.

**Ex.** Do lat. *ex* “fora de”. Unido por um hífen a substantivo que designe estado, profissão ou emprêgo, indica o que alguém foi, o lugar ou pôsto que ocupou.

**Exabundância.** De *exabundantia*, nom-acus. neutro pl. do lat. *exabundans, tis*, part. pres. de *exabundare* “ter muita abundância”.

**Exabundante.** Do lat. *exabundante*, por via erudita.

**Exação.** Do lat. *exactione*, por via semi-erudita.

**Exacerbação.** Do lat. *exacerbatione*, por via semi-erudita.

**Exacerbar.** Do lat. *exacerbare*, por via erudita.

**Exageração.** Do lat. *exaggeratione*, por via semi-erudita.

**Exagerador.** Do lat. *exaggeratore*, por via semi-erudita.

**Exagerar.** Do lat. *exaggerare*, por via semi-erudita.

**Exagitar.** Do lat. *exagitare*, por via erudita.

**Exalação.** Do lat. *exhalatione*, por via semi-erudita.

**Exalante.** Do lat. *exhalante*, por via erudita.

**Exalar.** Do lat. *exhalare*, por via erudita.

**Exaltação.** Do lat. *exaltatione*, por via semi-erudita.

**Exaltar.** Do lat. *exaltare*, por via erudita.

**Exalvigado.** Do pref. *ex-*, \* *alviço* (calcado em *alvo*, q.v., e suf. -iço) e desin. -ado.

**Exame.** Do lat. *examen*, por via semi-erudita.

**Examinador.** Do lat. *examinatore*, por via semi-erudita.

**Examinando.** De *examinandu*, gerundivo do lat. *examinare* “examinar”.

**Examinar.** Do lat. *examinare*, por via erudita.

**Exangue.** Do lat. *exsangue*, por via erudita.

**Exania.** Do pref. *ex-*, lat. *anus* “ânus” e suf. -ia.

**Exanimação.** Do lat. *exanimatione*, por via semi-erudita.

**Exânime.** Do lat. *exanime*, por via erudita.

**Exantema.** Do gr. *exánthema* “eflorescência”, por via erudita.

**Exantemático.** Do gr. *exánthema*, atos “exantema” e suf. -ico.

**Exarar.** Do lat. *exarare*, por via erudita.

**Exarca.** Do gr. *éxarchos* “delegado do imperador de Bizâncio”, pelo lat. *exarchu*, adaptado; com *monarca* na terminação.

**Exartrema.** Do gr. *exárthrema*, por via erudita.

**Exartrose.** Do gr. *exárthrosis* “luxação”, por via erudita.

**Exasperação.** Do lat. *exasperatione*, por via semi-erudita.

**Exasperar.** Do lat. *exasperare*, por via erudita.

**Exatificar.** Do lat. *exactu* “exato”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. -ar.

**Exato.** Do lat. *exactu*, por via semi-erudita.

**Exator.** Do lat. *exactore*, por via semi-erudita.

**Exaurir.** Do lat. *exaurere*, por via semi-erudita.

**Exaustão.** Do lat. *exhaustione*, por via semi-erudita.

**Exaustar.** Do lat. *exhaustare*, por via erudita.

**Exausto.** Do lat. *exhaustu*, por via erudita.

- Exautorar.** Do lat. *exauctorare*, por via semi-erudita.
- Exceção.** Do lat. *exceptione*, por via semi-erudita.
- Excedente.** Do lat. *excedente*, por via erudita.
- Exceder.** Do lat. *excedere*, por via erudita.
- Excelência.** Do lat. *excellētia*, por via semi-erudita.
- Excelente.** Do lat. *excellēte*, por via semi-erudita.
- Excelentíssimo.** Do lat. *excellētissimū*, por via semi-erudita.
- Exceler.** Do lat. *excellere*, por via semi-erudita.
- Excelso.** Do lat. *excelsu*, por via erudita.
- Excentricidade.** Do lat. medieval *excentricitate*, por via semi-erudita. No sentido de "originalidade, extravagância" é uma adaptação do ingl. *eccentricity*.
- Excêntrico.** Do lat. medieval *excentricu*, por via erudita. No sentido de "original, extravagante" vem do ingl. *eccentric*.
- Excepcional.** Do lat. *exceptione* "exceção" e suf. *-al*.
- Excepcionar.** Do lat. *exceptione* "exceção" e desin. *-ar*.
- Exceptiva.** Substantivação do fem. do adj. *exceptivo*, q.v.
- Exceptivo.** Do lat. *exceptu* "tirado" e suf. *-ivo*.
- Excerpto.** Do lat. *excerptu* "colhido", por via erudita.
- Excesso.** Do lat. *excessu*, por via erudita.
- Exceto.** Do lat. *exceptu* "tirado, tomado".
- Excídio.** Do lat. *excidiu* "queda, destruição, ruína", por via erudita.
- Exciante.** Do lat. *exciante*, por via erudita.
- Excisão.** Do lat. *excisione*, por via semi-erudita.
- Excisar.** Do lat. *excisu* "cortado" e desin. *-ar*.
- Excitabilidade.** Do lat. *excitabile* "excitável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Excitação.** Do lat. *excitatione*, por via semi-erudita.
- Excitador.** Do lat. *excitatore*, por via semi-erudita.
- Excitante.** Do lat. *excitante*, por via erudita.
- Excitar.** Do lat. *excitare*, por via erudita.
- Excitativo.** Do lat. *excitatu* "excitado" e suf. *-ivo*.
- Excitável.** Do lat. *excitabile*, por via semi-erudita.
- Exclamação.** Do lat. *exclamatione*, por via semi-erudita.
- Exclamar.** Do lat. *exclamare*, por via erudita.
- Exclamativo.** Do lat. *exclamatu* "exclamado" e suf. *-ivo*.
- Exclamatório.** Do lat. *exclamatu* "exclamado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Excludente.** Do lat. *excludente*, por via erudita.
- Excluir.** Do lat. *excludere*, por via semi-erudita.
- Exclusão.** Do lat. *exclusionē*, por via semi-erudita.
- Exclusivo.** Do lat. escolástico *exclusivu*.
- Excluído.** Do lat. *exclusu*, por via erudita.
- Excogitação.** Do lat. *excogitatione*, por via semi-erudita.
- Excogitador.** Do lat. *excogitatore*, por via semi-erudita.
- Excogitar.** Do lat. *excogitare*, por via erudita.
- Excomungar.** Do lat. *excommunicare*, por via semi-erudita.
- Excreção.** Do lat. tardio *excretionē*, por via semi-erudita.
- Excremento.** Do lat. *excrementu*, por via erudita.
- Excrecência.** De *excrecentia*, nom-acus. neutro pl. de *excrecens, tis*, part. pres. do lat. *excrecere* "crescer muito".
- Excrecente.** Do lat. *excrecente*, por via erudita.
- Excrecer.** Do lat. *excrecere*, por via erudita.
- Excreto.** Do lat. *excretu* "separado", por via erudita.
- Excruciante.** Do lat. *excruciante*, por via erudita.
- Excruciar.** Do lat. *excruciare*, por via erudita.
- Excursão.** Do lat. *excursione*, por via semi-erudita.
- Excursionista.** Do fr. *excursioniste*.
- Excursão.** Do lat. *excursu*, por via erudita.
- Excussão.** Do lat. *excussione*, por via semi-erudita.
- Excutir.** Do lat. *excutere*, por via semi-erudita.
- Exe!** Palavra expressiva.
- Execração.** Do lat. *exsecratione*, por via semi-erudita.
- Execrador.** Do lat. *exsecratorē*, por via semi-erudita.
- Execrando.** Do lat. *exsecrandu*, gerundivo de *exsecrare* "execrar".
- Execrar.** Do lat. *exsecrare*, por via semi-erudita.
- Execratório.** Do lat. *exsecratu* "execrado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Execrável.** Do lat. *exsecrabilē*, por via semi-erudita.
- Execução.** Do lat. *exsecutione* "acabamento", por via semi-erudita.
- Executar.** Do lat. *exsecutu* "seguido até o fim" e desin. *-ar*.
- Executivo.** Do lat. *exsecutu* "seguido até o fim" e suf. *-ivo*.
- Executor.** Do lat. *exsecutore*, por via semi-erudita.
- Êxedra.** Do gr. *exédra* "sala de reunião", pelo lat. *exedra*, por via erudita.

## Exegese

- Exegese.** Do gr. *exégesis* “interpretação”, por via erudita.
- Exegeta.** Do gr. *exegetés* “intérprete”, por via erudita.
- Exegética.** Substantivação do fem. do adj. *exegético*, q.v.
- Exegético.** Do gr. *exegetikós*, por via erudita.
- Exempção.** Do lat. *exemptione*, por via semi-erudita.
- Exemplar** (verbo). De *exemplo*, q.v., e desin. -ar.
- Exemplar** (adjetivo e substantivo). Do lat. *exemplare*, por via erudita.
- Exemplário.** Do lat. *exemplariu*, por via erudita.
- Exemplificar.** Do lat. *exemplu* “exemplo”, i de ligação, fic, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. -ar.
- Exemplificativo.** De *exemplificar*, q.v., segundo formações análogas de verbos da primeira conjugação.
- Exemplo.** Do lat. *exemplu*, por via erudita. Arc. *exemplo*, *enxemplo*, refeitos.
- Exenteração.** Calcado no verbo lat. *exenterare* “tirar os intestinos”.
- Exequendo.** Do lat. *exsequendu*, gerundivo de *exsequi* “seguir até o fim”.
- Exequente.** Do lat. *exsequente*, por via semi-erudita.
- Exequial.** Do lat. *exsequiale*, por via semi-erudita.
- Exéquias.** Do lat. *exsequias*, por via semi-erudita.
- Exequibilidade.** De um lat. \* *exsequibile* “exequível”, i de ligação e suf. -dade.
- Exequível.** De um lat. \* *exsequibile*, calcado em *exsequi* “seguir até o fim”.
- Exercer.** Do lat. *exercere*, por via erudita.
- Exercício.** Do lat. *exercitiu*, por via semi-erudita.
- Exercitação.** Do lat. *exercitatione*, por via semi-erudita.
- Exercitador.** Do lat. *exercitatore*, por via semi-erudita.
- Exercitante.** Do lat. *exercitante*, por via erudita.
- Exercitar.** Do lat. *exercitare*, por via erudita.
- Exército.** Do lat. *exercitu*, por via erudita.
- Exercitor.** Do lat. *exercitore*, por via erudita.
- Exerdiação.** Do lat. *exheredatione*, por via semi-erudita.
- Exerdar.** Do lat. *exheredare*, por via semi-erudita.
- Exérese.** Do gr. *exáresis* “extração”, por via semi-erudita.
- Exergo.** Do gr. *ex* “fora” e *érgon* “obra”, Fica *fora* do campo da moeda.
- Exfetação.** Do pref. *ex-* e \* *fetação*, calcado no lat. *fetare* “fecundar”.
- Exfoliação.** Do lat. *exfoliare* “tirar as folhas” e suf. -ção.
- Exibição.** Do lat. *exhibitione*, por via semi-erudita.
- Exibicionismo.** Do lat. *exhibitione* “exibição” e suf. -ismo.
- Exibicionista.** Do lat. *exhibitione* “exibição” e suf. -ista.
- Exibidor.** Do lat. *exhibitor*, por via semi-erudita.
- Exibir.** Do lat. *exhibere*, por via semi-erudita.
- Exibitório.** Do lat. *exhibitoriu*, por via erudita.
- Exicial.** Do lat. *exitiale*, por via semi-erudita.
- Exício.** Do lat. *exitiu*, por via semi-erudita.
- Exido.** Adolfo Coelho ligou com dúvida ao lat. *exitu* “saída”.
- Exigência.** Do lat. *exigentia*, por via semi-erudita.
- Exigente.** Do lat. *exigente*, por via erudita.
- Exigibilidade.** De um lat. \* *exigibile* “exigível”, i de ligação e suf. -dade.
- Exigir.** Do lat. *exigere*, por via semi-erudita.
- Exigüidade.** Do lat. *exiguitate*, por via semi-erudita.
- Exíguo.** Do lat. *exiguu*, por via erudita.
- Exilar.** Do lat. *exsulare*, com influência de *exilium*.
- Exílio.** Do lat. *exiliu*, por via erudita.
- Exímio.** Do lat. *eximiu*, por via erudita.
- Eximir.** Do lat. *eximere*, por via semi-erudita.
- Exinanição.** Do lat. *exinanitione*, por via semi-erudita.
- Exinanir.** Do lat. *exinanire*, por via erudita.
- Existência.** De *existentia*, nom-acus. neutro pl. de *existens*, tis, part. pres. do lat. *existere* “existir”.
- Existente.** Do lat. *existente*, por via erudita.
- Existir.** Do lat. *existere*, por via semi-erudita.
- Êxito.** Do lat. *exitu*, por via erudita.
- Exocardite.** Do gr. *éxo* “para fora”, *kardia* “coração” e suf. -ite.
- Exocistia.** Do gr. *éxo* “para fora”, *kystis* “bexiga” e suf. -ia.
- Êxodo.** Do gr. *éxodos* “caminho para fora”, pelo lat. *exodu*, por via erudita.
- Exoftalmia.** Do gr. *exóphthalmos* “de olhos salientes” e suf. -ia.
- Exógamo.** Do gr. *éxo* “fora” e *gámos* “casamento”.
- Exógeno.** Do gr. *éxo* “para fora” e *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar”.
- Exógino.** Do gr. *éxo* “para fora” e *gyné* “mulher (estilete)”.
- Exometria.** Do gr. *éxo* “para fora”, *métra* “útero” e suf. -ia.
- Exomologese.** Do gr. *exomólogosis* “confissão”, por via erudita.
- Exonerabilidade.** De um lat. \* *exonerabile* “exonerável”, i de ligação e suf. -dade.
- Exoneração.** Do lat. *exoneratione*, por via semi-erudita.

- Exonerar.** Do lat. *exonerare*, por via erudita.  
**Exoneratório.** Do lat. *exoneratu* "exonerado" e sufs. *-or* e *-io*.  
**Exonirose.** Do gr. *éxo* "para fora", *óneiros* "sonho" e suf. *-ose*. Há um gr. *oneiróxis*.  
**Exorar.** Do lat. *exorare*, por via erudita.  
**Exorável.** Do lat. *exorabile*, por via semi-erudita.  
**Exorbitância.** De *exorbitantia*, nom-acus. neutro pl. de *exorbitans, tis*, part. pres. do lat. *exorbitare* "sair da órbita, desviar".  
**Exorbitante.** Do lat. *exorbitante*, por via erudita.  
**Exorbitar.** Do lat. *exorbitare*, por via erudita.  
**Exorcismo.** Do gr. *exorkismós*, pelo lat. *exorcismu*, por via erudita.  
**Exorcista.** Do gr. *exorcistés*, pelo lat. *exorcista*, por via erudita.  
**Exorcizar.** Do gr. *exorkízo*, pelo lat. *exorcizare*, por via erudita.  
**Exordiar.** Do lat. *exordiare*, por via erudita.  
**Exórdio.** Do lat. *exordiu*, por via erudita.  
**Exormia.** De *exorm*, radical do gr. *exormáo* "sair com impetuosidade" e suf. *-ia*.  
**Exornação.** Do lat. *exornatione*, por via semi-erudita.  
**Exornar.** Do lat. *exornare*, por via erudita.  
**Exornativo.** Do lat. *exornatu* "exornado" e suf. *-ivo*.  
**Exorrizo.** Do gr. *éxo* "para fora" e *rhíza* "raiz".  
**Exortação.** Do lat. *exhortatione*, por via semi-erudita.  
**Exortador.** Do lat. *exhortatore*, por via semi-erudita.  
**Exortar.** Do lat. *\*exhortare*, por *exhortari*, por via erudita.  
**Exortativo.** Do lat. *exhortativu*, por via erudita.  
**Exortatório.** Do lat. *exhortatoriu*, por via erudita.  
**Exosfera.** Do gr. *éxo* "fora de" e *spháira* "esfera". É a camada *exterior*, além de mil quilômetros de altura.  
**Exosmótico.** De *exosmose*, segundo analogia com outros derivados em *-ose*.  
**Exóstoma.** Do gr. *éxo* "para fora" e *stóma* "boca".  
**Exostose.** Do gr. *exóstosis* "tumor ósseo na superfície", por via erudita.  
**Exotérico.** Do gr. *exotéríkos* "que se pode discutir ou expor em público", pelo lat. *exotericu*, por via erudita.  
**Exoterismo.** Do gr. *exóteros* "exterior" e suf. *-ismo*.  
**Exótico.** Do gr. *exotikós* "estrangeiro", pelo lat. *exoticu*, por via erudita. Sobre tudo de países não europeus.  
**Exotismo.** Do fr. *exotisme*.  
**Expandir.** Do lat. *expandere*, por via semi-erudita.  
**Expansão.** Do lat. *expansione*, por via semi-erudita.  
**Expansibilidade.** De um lat. *\*expansibile* "expansível", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Expansionismo.** Do lat. *expansione* "expansão" e suf. *-ismo*.  
**Expansionista.** Do lat. *expansione* "expansão" e suf. *-ista*.  
**Expansível.** Do lat. *\*expansibile*, por via semi-erudita.  
**Expansivo.** Do lat. *expansu* "expandido" e suf. *-ivo*.  
**Expectação.** Do lat. *expectatione*, por via semi-erudita.  
**Expectador.** Do lat. *expectatore*, por via semi-erudita.  
**Expectante.** Do lat. *expectante*, por via erudita.  
**Expectar.** Do lat. *expectare*, por via erudita.  
**Expectativa.** Do lat. *expectatu* "esperado" e suf. *-iva*.  
**Expectável.** Do lat. *expectabile*, por via semi-erudita.  
**Expectorar.** Do lat. *expectorare*, por via erudita.  
**Expedição.** Do lat. *expeditione*, por via semi-erudita.  
**Expedicionário.** Do lat. *expeditione* "expedição" e suf. *-ário*.  
**Expedicioneiro.** Do lat. *expeditione* "expedição" e suf. *-eiro*.  
**Expediência.** Do lat. *expedientia*, nom-acus. neutro pl. de *expediens, tis*, part. pres. do lat. *expedire* "desembaraçar".  
**Expediente.** Do lat. *expediente*, por via erudita.  
**Expedir.** Do lat. *expedire* "desembaraçar", por via erudita.  
**Expedido.** Do lat. *expeditu* "desembaraçado", por via erudita.  
**Expelir.** Do lat. *expellere*, por via semi-erudita.  
**Expende.** Do lat. *expendere*, por via erudita.  
**Expensão.** Do lat. *expensione*, por via semi-erudita.  
**Expensas.** Do lat. *expensas*, acus. pl. de *expensus, a, um* "gasto", por via erudita.  
**Experiência.** Do lat. *experientia*, nom-acus. neutro pl. de *experiens, tis*, part. pres. do lat. *experiri* "experimentar".  
**Experiente.** Do lat. *experiente*, por via erudita.  
**Experimento.** Do lat. *experimentu*, por via erudita.  
**Experto.** Do lat. *expertu*, por via erudita. Cf. *esperto*.  
**Expiacção.** Do lat. *expiatione*, por via semi-erudita.  
**Expiar.** Do lat. *expiare*, por via erudita.  
**Expiatório.** Do lat. *expiatoriu*, por via erudita.

## Expilação

**Expilação.** Do lat. *expilatione*, por via semi-erudita.

**Expilar.** Do lat. *expilare*, por via erudita.

**Expiração.** Do lat. *expiracione*, por via semi-erudita.

**Expirante.** Do lat. *expirante*, por via semi-erudita.

**Expirar.** Do lat. *expirare*, por via semi-erudita. O sentido intransitivo de "morrer" vem de "exalar o último suspiro".

**Expiratório.** Do lat. *expiratu* "expirado" e sufs. -or e -io.

**Explicação.** Do lat. *explicatione*, por via semi-erudita.

**Explicador.** Do lat. *explicatore*, por via semi-erudita.

**Explicar.** Do lat. *explicare*, por via erudita.

**Explicatório.** Do lat. *explicatoriu*, por via erudita.

**Expletivo.** Do lat. *expletivu*, por via erudita.

**Explicação.** Do lat. *explicatione*, por via semi-erudita.

**Explicador.** Do lat. *explicatore*, por via semi-erudita.

**Explicar.** Do lat. *explicare*, por via erudita.

**Explicativo.** Do lat. *explicatu* "explicado" e suf. -ivo.

**Explicável.** Do lat. *explicabile*, por via semi-erudita.

**Explicito.** Do lat. *explicitu* "desdobrado", por via erudita.

**Explodir.** Do lat. *explodere* "lançar para fora", por via semi-erudita. Modernamente "estourar".

**Exploração.** Do lat. *exploratione*, por via semi-erudita.

**Explorador.** Do lat. *exploratore*, por via semi-erudita.

**Explorar.** Do lat. *explorare*, por via erudita.

**Exploratório.** Do lat. *exploratoriu*, por via erudita.

**Explosão.** Do lat. *explosione*, por via semi-erudita.

**Explosivo.** Do lat. *explosu* "impelido para fora" e suf. -ivo.

**Exploração.** Do fr. *exploitation*.

**Explotar.** Do fr. *exploiter*.

**Expoente.** Do lat. *exponente*, por via semi-erudita.

**Explicação.** Do lat. *expolitione*, por via semi-erudita.

**Exponencial.** Do lat. \* *exponentiale*, calcado em *exponente* "expoente".

**Expor.** Do lat. *exponere*, através de uma forma \* *expoer*.

**Exportação.** Do lat. *exportatione*, por via semi-erudita.

**Exportador.** Do lat. *exportatore*, por via semi-erudita.

**Exportar.** Do lat. *exportare*, por via erudita.

**Exposição.** Do lat. *expositione*, por via semi-erudita.

**Expositivo.** Do lat. *expositu* "exposto" e suf. -ivo.

**Expositor.** Do lat. *expositore*, por via erudita.

**Exposto.** Do lat. *expostu*, por via erudita.

**Expostulação.** Do lat. *expostulatione*, por via semi-erudita.

**Expressão.** Do lat. *expressione*, por via semi-erudita.

**Expressionismo.** Do lat. *expressione* "expressão" e suf. -ismo.

**Expressionista.** Do lat. *expressione* "expressão" e suf. -ista.

**Expresso.** Do lat. *expressu* "apertado", por via erudita. Aplicado a trens é um anglicismo.

**Exprimir.** Do lat. *exprimere* "apertar com força", por via semi-erudita.

**Exprobração.** Do lat. *exprobratione*, por via semi-erudita.

**Exprobrador.** Do lat. *exprobratore*, por via semi-erudita.

**Exprobrante.** Do lat. *exprobrante*, por via erudita.

**Exprobrar.** Do lat. *exprobrare*, por via erudita.

**Exprobratório.** Do lat. *exprobratu* "exprobrado" e sufs. -or e -io.

**Expromissor.** Do lat. *expromissore*, por via erudita.

**Expugnação.** Do lat. *expugnatione*, por via semi-erudita.

**Expugnador.** Do lat. *expugnature*, por via semi-erudita.

**Expugnar.** Do lat. *expugnare*, por via erudita.

**Expugnável.** Do lat. *expugnabile*, por via semi-erudita.

**Expulsando.** De *expulsandu*, gerundivo do lat. *expulsari* "ser expulso".

**Expulsão.** Do lat. *expulsione*, por via semi-erudita.

**Expulsar.** Do lat. *expulsare*, por via erudita.

**Expulsivo.** Do lat. *expulsivu*, por via erudita.

**Expulso.** Do lat. *expulsu*, por via erudita.

**Expulsor.** Do lat. *expulsore*, por via erudita.

**Expulsório.** Do lat. *expulsu* "expulso" e sufs. -or e -io.

**Expultriz.** Do lat. *expultrice*, por via semi-erudita.

**Expunção.** Do lat. *expunctione*, por via semi-erudita.

**Expungir.** Do lat. *expungere*, por via semi-erudita.

**Expurgação.** Do lat. *expurgatione*, por via semi-erudita.

**Expurgar.** Do lat. *expurgare*, por via erudita.

**Expurgatório.** Do lat. *expurgatu* "expurgado" e sufs. -or e -io.

**Exsicante.** Do lat. *exsicante*, por via semi-erudita.

- Exsicar. Do lat. *exsiccare*, por via semi-erudita.
- Exsiccata. É o lat. *exsiccata* "dessecada".
- Exsiccativo. Do lat. *exsiccatu* "dessecado" e suf. *-ivo*.
- Exsolver. Do lat. *exsolvere*, por via erudita.
- Exspuição. Do lat. *expuitione*, por via semi-erudita.
- Exstipulado. Do pref. *ex-*, lat. *stipula* "pedacinho de palha". As partes contratantes, ao fazer um pacto quebravam em dois um *pedacinho de palha* e em ocasião oportuna juntavam os dois pedacinhos para ver se coincidiam.
- Exsuar. Do lat. *exsudare*.
- Exsudar. Do lat. *exsudare*, por via erudita. Cf. *exsuar*.
- Exsudato. Do lat. *exsudatu*, por via erudita.
- Exsurgir. Do lat. *exurgere*, por via semi-erudita.
- Êxtase. Do gr. *ékstasis* "abstração do espírito", pelo lat. *extase*, por via erudita.
- Extático. Do gr. *ekstatikós*, por via semi-erudita.
- Extemporâneo. Do lat. *extemporaneu*, por via erudita.
- Extensão. Do lat. *extensione*, por via semi-erudita.
- Extensibilidade. Do lat. *\*extensibile* "extensível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Extensivo. Do lat. *extensivu*, por via erudita.
- Extenso. Do lat. *extensu*, por via erudita.
- Extenuação. Do lat. *extenuatione*, por via semi-erudita.
- Extenuante. Do lat. *extenuante*, por via erudita.
- Extenuar. Do lat. *extenuare*, por via erudita.
- Extenuativo. Do lat. *extenuatu* "extenuado" e suf. *-ivo*.
- Extergente. Do lat. *extergente*, por via erudita.
- Exterior. Do lat. *exteriore*, por via erudita.
- Exterminação. Do lat. *exterminatione*, por via semi-erudita.
- Exterminador. Do lat. *exterminatore*, por via semi-erudita.
- Exterminar. Do lat. *exterminare*, por via erudita.
- Extermínio. Do lat. *exterminiu*, por via erudita.
- Externar. De *externo*, q.v., e desin. *-ar*. O lat. *externare* significa "fazer estranho, enlouquecer".
- Externato. Do fr. *externat*.
- Externo. Do lat. *externu*, por via erudita.
- Êtero. Do lat. *exteru* "exterior", só usado em composição.
- Exterritorialidade. Adaptação do fr. *exterritorialité*.
- Extinção. Do lat. *extinctione*, por via semi-erudita.
- Extinguir. Do lat. *extinguere*, por via semi-erudita.
- Extinguível. Do lat. *extinguibile*, por via semi-erudita.
- Extinto. Do lat. *extinctu*, por via semi-erudita.
- Extintor. Do lat. *extinctore*, por via semi-erudita.
- Extirpação. Do lat. *extirpatione*, por via semi-erudita.
- Extirpar. Do lat. *extirpare*, por via erudita.
- Extorção. Do lat. tardio *extortione*, por via semi-erudita.
- Extorcionário. Do lat. tardio *extortione* "extorção" e suf. *-ário*.
- Extorquir. Do lat. *extorquere*, por via semi-erudita. Torturar para arrancar à força (dinheiro, confissão).
- Extorsivo. Do pref. *ex-*, lat. *torsu*, por *tortu* "torcido" e suf. *-ivo*.
- Extra. Do lat. *extra* "fora de".
- Extração. Do lat. tardio *extractione*.
- Extractivo. Do lat. *extractu* "extraído" e suf. *-ivo*.
- Extradição. Do lat. *extraditione* "entrega para fora", por via semi-erudita.
- Extraditar. De um *\*extraditare*, de *\*extradere*, do lat. *extra* "para fora" e *dare* "dar".
- Extrafólio. Do pref. *extra-* e lat. *foliu* "fôlha".
- Extraí. Do lat. *extrahere*, por via semi-erudita.
- Extrâmero. Do pref. *extra-* e do gr. *méros* "parte".
- Extranatural. Do lat. *extranaturale*, por via erudita.
- Extraordinário. Do lat. *extraordinariu*, por via erudita.
- Extrapolação. Do pref. *extra-* e do final de *interpolação*.
- Extrário. Do lat. *extrariu*, por via erudita.
- Extraviar. Alteração de *transviar*, na bôca do povo.
- Extrema-unção. De fem. do adj. *extremo*, q.v., e *unção*, q.v. É a *última*, a que se dá aos moribundos.
- Extreme. Do lat. *extremu*, com mudança de classe, se não forma contracta de *extremado* (cf. *aceite*, *entregue*, etc.).
- Extremidade. Do lat. *extremitate*, por via semi-erudita.
- Extremo. Do lat. *extremu*, por via erudita.
- Extremosa. De *extremo*, q.v., no sentido de "carinho excessivo", e suf. *-osa*. Por afe-tividade.
- Extrínseco. Do lat. *extrinsecu*, por via erudita.
- Extrofia. Do gr. *ekstrophé* "reviramento para fora" e suf. *-ia*.
- Extrorso. Do lat. *extrorsu* "para fora", por via erudita.

## Extrudir

**Extrudir.** Do lat. *extrudere* “expelir”.

**Extrusão.** De um lat. \**extrusione* “ato de expelir”.

**Extrusivo.** Do lat. *extrusu* “expelido” e suf. -ivo.

**Exuberância.** Do lat. *exuberantia*, por via semi-erudita.

**Exuberante.** Do lat. *exuberante*, por via erudita.

**Exuberar.** Do lat. *exuberare*, por via erudita.

**Êxul.** Variante de *êxule*, q.v.

**Exular.** Do lat. *exulare*, por via erudita.

**Exulceração.** Do lat. *exulceratione*, por via semi-erudita.

**Exulcerante.** Do lat. *exulcerante*, por via erudita.

**Exulcerar.** Do lat. *exulcerare*, por via erudita.

**Exulcerativo.** Do lat. *exulceratu* “exulcerado” e suf. -ivo.

**Êxule.** Do lat. *exule*, por via erudita.

**Exultação.** Do lat. *exultatione*, por via semi-erudita.

**Exultante.** Do lat. *exultante*, por via erudita.

**Exultar.** Do lat. *exultare*, por via erudita.

**Exumar.** Do pref. *ex-*, lat. *humus* “terra” e desin. -ar.

**Exutório.** Do lat. *exutu* “despido” e sufs. -or e -io.

**Exúvia.** Singular do lat. *exuviae* “vestidos largados, despojos”, por via erudita.

**Exuviabilidade.** De um lat. \**exuviabile* “exuviável”, *i* de ligação e suf. -dade.

**Exuviável.** Do lat. \**exuviale*, de *exuviae* “pele, despôjo” e suf. -vel.

**Exúvio.** De *exúvia*, q.v.

**Ex-voto.** Do lat. *ex voto* “em cumprimento de uma promessa”.

# F

- Fá.** Da sílaba inicial da palavra *famulis*, que principia o quarto verso do hino latino de S. João (*Famulis tuorum*).
- Fã.** Adaptação de *fan*, abrev. do anglo-americanismo *fanatic* "fanático".
- Fabagela.** Dim. do lat. *fabago*, nome do falso alcaparreiro.
- Fabela.** Do lat. *fabella*, por via semi-erudita.
- Fabiana** (planta). Do nome genérico da *Fabiana imbricata*.
- Fabiana** (ferida). De origem obscura.
- Fabordão.** Do fr. *faux-bourdon*, pronunciado à antiga.
- Fábrica.** Do lat. *fabrica*, por via erudita. Cf. *frágua*.
- Fabricação.** Do lat. *fabricatione*, por via semi-erudita.
- Fabricante.** Do lat. *fabricante*, por via erudita.
- Fabricar.** Do lat. *fabricare*, por via erudita.
- Fabricário.** Do lat. *fabricariu*, por via erudita.
- Fabricável.** Do lat. *fabricabile*, por via semi-erudita.
- Fábrico** (paroxítono). De *fabrico* (paroxítono), com um hiperbibasmo de caráter semântico.
- Fábril.** Do lat. *fabrile*, por via erudita.
- Fabro.** Do lat. *fabru*, por via erudita.
- Fábula.** Do lat. *fabula*, por via erudita.
- Fabulação.** Do lat. *fabulatione*, por via semi-erudita.
- Fabulador.** Do lat. *fabulatore*, por via semi-erudita.
- Fabular** (verbo). Do lat. \**fabulare*, por *fabulari*, por via erudita.
- Fabular** (adjetivo). Do lat. *fabulare*, por via erudita.
- Fabuloso.** Do lat. *fabulosu*, por via erudita.
- Faca** (instrumento). Adolfo Coelho tirou do lat. *facula*, foneticamente impossível.
- Faca** (égua). Aulete considerou contração de *facanéia*, q.v. J. P. Machado supôs um ant. esp. \**faca*, intermediário entre o fr. ant. *haque* e o português.
- Façalvo.** De *face* e *alvo*, q.v.
- Façonha.** Do esp. ant. *fazaña*.
- Facção.** Do lat. *factione* "bando, partido" por via erudita.
- Faccionar.** Do lat. *factione* "facção" e desin. -ar.
- Faccionário.** Do lat. *factionariu*, por via semi-erudita.
- Faccioso.** Do lat. *factiosu*, por via semi-erudita.
- Face.** Do lat. *facie*.
- Facécia.** Do lat. *facetia*.
- Faceira.** De *face*, q.v., e suf. -eira. O significado próprio é o de "carnes da face do boi". Figuradamente, significou em Portugal "patarata, vaidoso, aparvalhado". Morais assim explica este termo vulgar: Vaidoso, patarata, casquilho, rafado, que se sustenta com *faceira* de boi, e o mais à proporção, e aperta a barriga e sofre outras necessidades para se enfeitar. Cá no Brasil por ignorância dizem *faceira* a mulher enfeitada, ainda a que o está ricamente, mas com afetação.
- Faceiro.** V. *Faceira*.
- Facêta.** Figueiredo e J. P. Machado derivam do fr. *facette* e não de *face* e suf. -eta.
- Facêto.** Do lat. *facetu*, por via erudita.
- Fachada.** Do it. *facciata*.
- Fachear.** De *facho*, q.v., e suf. -ear. É pescar à luz de um *facho*.
- Facheiro.** De *facho*, q.v., e suf. -eiro. São plantas usadas como *facho*.
- Facho.** Do lat. \**fasculu*, dim. de *fax* "archote".
- Fácies.** É o lat. *facies* "face".
- Fácil.** Do lat. *facile*, por via erudita.
- Facilidade.** Do lat. *facilitate*, por via semi-erudita.
- Facílmo.** Do lat. *facillimu*, por via erudita.
- Facínora.** Do lat. *facinora* "ações culpáveis, atos criminosos", por via erudita. É um caso da metonímia *persona pro re*.
- Facinoroso.** Do lat. *facinorosu*, por via erudita.
- Facistol.** Do esp. *facistol*.
- Facite.** Do gr. *phakós* "cristalino" e suf. -ite.
- Facoccele.** Do gr. *phakós* "cristalino", o de ligação e *kéle* "hérnia".

## Facóide

- Facóide.** Do gr. *phakoeidés* “lenticular”, por via semi-erudita.
- Faconina.** Do gr. *phakós* “lentilha”, *n* de ligação e suf. *-ina*.
- Facopiose.** Do gr. *phakós* “cristalino”, *o* de ligação e *pyosis* “supuração”.
- Facosclerose.** Do gr. *phakós* “cristalino” e gr. tardio *skelérosis* “endurecimento (esclerose)”.
- Facoscópio.** Do gr. *phakós* “cristalino”, *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar”, e suf. *-io*.
- Fac-símile.** É o lat. *fac simile* “fazer coisa semelhante”.
- Factício.** Do lat. *facticiu*, por via erudita.
- Factível.** Do lat. *factu* “feito”, *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Factótum.** É o lat. *fac totum* “fazer tudo”.
- Fácula.** Do lat. *facula* “tocha pequena”, por via erudita.
- Faculdade.** Do lat. *facultate* “facilidade, faculdade”, por via semi-erudita. A terminação é por analogia com substantivos em *-dade* (cf. *liberdade*, *civilidade*, etc.). O sentido de “estabelecimento de ensino superior” vem do exame a que eram submetidos os candidatos ao ingresso na *universitas magistrorum*. Com êle poderiam obter a *facultas ubique docendi*. Daí, o vocábulo passou a designar o “conjunto de ensinamentos que deviam possuir êsses candidatos”.
- Facultar.** Adolfo Coelho derivou de um lat. *facultare*, inexistente. J. P. Machado tira de um \**facultatar*, derivado de *faculdade*. É um derivado arbitrário do lat. *facultas*, *tis*.
- Facultativo.** Adolfo Coelho tirou de *facultar* com o suf. *-ivo*. J. P. Machado deriva do fr. *facultatif*. A aplicação ao médico virá de ser êle formado por uma *faculdade* ou por ter a *faculdade* de receitar.
- Facultoso.** Adolfo Coelho deriva do lat. *facultate* e suf. *-oso*; mal explicado. J. P. Machado tira de um \**facultatoso*, de *facultate*. É um derivado arbitrário.
- Facúndia.** Do lat. *facundia*, por via erudita.
- Facundidade.** Do lat. *facunditate*, por via semi-erudita.
- Facundo.** Do lat. *facundu*, por via erudita.
- Fada.** Do lat. *fata* “deusa do destino”.
- Fadigar.** Do lat. *fatigare*.
- Fado.** Do lat. *fatu* “destino”. Aplicou-se a um tipo de canção popular que comenta líricamente o destino de alguém.
- Faéton.** Do ingl. *phaeton*. É uma carruagem leve. O nome vem por alusão ao carro do Sol, guiado por *Faetonte*, filho de Apolo (v. Ovídio, *Metamorfoses*, II, 1-366).
- Fagedênico.** Do gr. *phagedenikós* “que tem fome canina”, pelo lat. *phagedenicu*, por via erudita.
- Fagícola.** Do lat. *fagu* “faia”, *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* “habitar”.
- Fagócito.** Do gr. *phag*, raiz de *phageîn* “comer” e *kytos* “cavidade (célula)”.
- Fagópiro.** Do lat. botânico *fagopyru*, formado do lat. *fagus* “faia” e gr. *pyrós* “trigo”. É o trigo-mouro ou trigo-sarraceno.
- Fagote.** Do it. *fagotto*.
- Fagoterapia.** Do gr. *phag*, raiz de *phageîn* “comer”, *o* de ligação e *therápeia* “tratamento”.
- Fagueiro.** Forma aferética do ant. *afagueiro*, de *afagar*, q.v.
- Fagulha.** De um lat. \**facucula*, dim. de *facula*, por sua vez dim. de *fax* “archote”.
- Faia (árvore).** Do lat. *fagea*, *scilicet materia* “madeira de faia”. De adjetivo passou a substantivo. Cf. *inverno*, etc.
- Faia (fadista).** De origem obscura.
- Faiança.** Do fr. *faïence*, hoje *faïence*.
- Faim.** Aulete derivou do lat. *fagineu* “de faia”, semanticamente impossível.
- Faina.** Do catalão ant. *faena* “que fazer”, com hiperbibasmo. Da linguagem náutica passou à linguagem corrente.
- Faisão.** Do gr. *phasianós scilicet órnis*, “ave do Fásis”, pelo lat. *phasianu* e pelo prov. ant. *faisan*. É palavra tomada dos antigos bestiários provençais.
- Faísca.** Do germ. *falaviska*.
- Faixa.** Do lat. *fascia* “banda, tira”, pelo catalão *faxa*. A indústria têxtil catalã é de grande antiguidade.
- Falaca.** Aulete derivou do ár. *falaka* “dividir”.
- Falácia (engano).** Do lat. *fallacia*, por via semi-erudita.
- Falácia (falatório).** De *falar*, q.v., numa formação expressiva.
- Falacioso.** Do lat. *fallaciosu*, por via semi-erudita.
- Falacíssimo.** Do lat. *fallacissimu*, por via semi-erudita.
- Falacrose.** Do gr. *phalákrosis* “calvície”, por via erudita.
- Falagogia.** Do gr. *phallagógia*, por via semi-erudita.
- Falange.** Do gr. *phálagx* “grande batalhão macedônio de infantaria”, pelo lat. *phalange*, por via erudita. O sentido primitivo, era o de “bastão, rôlo”. A *falange* macedônia foi comparada a uma linha rígida como um *bastão*. Os ossos dos dedos assim se chamaram porque estão *enfileirados* uns ao lado dos outros como soldados em batalha.
- Falanstério.** Do fr. *phalanstère*.

- Falar.** Do lat. familiar *fabulare*, por *fabulari* “conversar, contar estórias”. Deveria ter havido uma forma intermediária \**fablare* (cf. esp. *hablar*), cujo grupo -*bl-* não deu regularmente -*lh-* por influência (segundo Cornu, *Port. Spr.*, § 137), de *calar*, que aparece junto em numerosos provérbios.
- Falárica.** Do lat. *falarica*, por via erudita.
- Falastrão.** De *falar*, q.v., numa formação expressiva.
- Fala-verdade.** De *falar* e *verdade*, q.v. Anna de defesa pessoal. Diante dela o adversário não mente.
- Falaz.** Do lat. *fallace*, por via semi-erudita.
- Falbalá.** Do fr. *falbala*.
- Falca.** Do ár. *falqâ*, em vez de *filqâ* “peçaço, bocado”.
- Falcado.** Do lat. *falcatu* “em forma de foice”, por via semi-erudita.
- Falcão.** Do lat. tardio *falcone*, talvez pelo prov. ant. *falcon* por causa da conservação do *al* latino. O nome da peça de artilharia é por comparação.
- Falcato.** Do lat. *falcatu* “em forma de foice”. Cf. *falcado*. Por via erudita.
- Falcatrua.** Palavra expressiva. Duarte Nunes de Leão, na *Origem*, 73, considera vocábulo plebeu.
- Falcífero.** Do lat. *falciferu*, por via erudita.
- Falcifoliado.** Do lat. *falce* “foice”, *i* de ligação e *foliatu* “guarnecido de fôlhas”.
- Falciforme.** Do lat. *falce* “foice”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Falcipede.** Do lat. *falce* “foice”, *i* de ligação e *pede* “pé”.
- Falda.** Provavelmente do frâncico \**falda* “dobra”, pelo catalão ou pelo provençal.
- Faldistório.** Do frâncico \**faldistól* “poltrona dobrável”, pelo lat. medieval *faldistoriu*.
- Falecer.** De um incoativo \**fallescere*, do lat. *fallere* “enganar, faltar”. Do sentido antigo de “faltar”, por meio de expressões como *falecer por morte* (*Crônica do Infante Santo*, 142) teria vindo o de “morrer”. Quem morre, fica *faltando* ao convívio de parentes e amigos.
- Falécio.** Do lat. *phalaeciu*, por via erudita.
- Falena.** Do gr. *phálaina*, por via semi-erudita.
- Falência.** De *fallentia*, nom-acus. neutro pl. de *fallens*, *tis*, part. pres. do lat. *fallere* “faltar”.
- Falerno.** Do lat. *falernu(m)*, *scilicet vinum* “vinho de *Falerno*”, por via erudita.
- Falésia.** Do fr. *falaise*.
- Falha (defeito).** Do lat. tardio *fallia*.
- Falha (fratura de rocha).** Do fr. *faille*.
- Falho.** De *falha* (defeito), q.v.
- Falibilidade.** Formação erudita calcada num lat. \**fallibile* “falível”, *i* de ligação e suf. -*vel*.
- Fálico.** Do gr. *phallikós*, por via semi-erudita.
- Falir.** Do lat. *fallere* “enganar, faltar”, por via semi-erudita.
- Falisco.** Do lat. *faliscu(m)*, *scilicet metrum*, por via erudita.
- Falo.** Do gr. *phallós* “emblema da geração”, pelo lat. *phallus*, por via erudita.
- Falodínia.** Do gr. *phallós* “pênis”, *odyne* “dor” e suf. -*ia*.
- Falofórias.** Do gr. *phallophória*, por via erudita.
- Falóforo.** Do gr. *phallophóros*, por via erudita.
- Falocose.** Do gr. *phallós* “pênis” e *ógkosis* “inchação”.
- Falorragia.** Do gr. *phallós* “pênis” e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.
- Falripas.** Adolfo Coelho ligou com dúvida a *falsas repas*. Corominas aparentou com *farrapos*.
- Falsa-braga.** Adaptação do fr. *fausse-braie*.
- Falsa-caribéia.** Do fem. do adj. *falso*, q.v., e de *caribéia*, palavra de origem obscura.
- Falsa-erva-mate.** Do fem. do adj. *falso* e de *erva-mate*, q.v. Não é da família *Aquifoliaceae* e sim da família *Myrsinaceae*. Deve prestar-se a infusões.
- Falsa-espelina.** Do fem. do adj. *falso* e de *espelina*, q.v. Não é da família *Cucurbitaceae* e sim da família *Leguminosae*.
- Falsa-ipeca.** Do fem. do adj. *falso* e de *ipeca*, q.v. Em dose moderada é emética. Não é da família *Rubiaceae* e sim da família *Acanthaceae*.
- Falsa-quilha.** Do fem. do adj. *falso* e de *quilha*, q.v. É um fôrrô com que se cobre a *quilha*.
- Falsa-quina.** Do fem. do adj. *falso* e de *quina*, q.v. As cascas passam por ter as mesmas propriedades da *quina*. Não é da família *Rubiaceae* e sim da família *Loganiaceae*.
- Falsar.** Do lat. *falsare*, por via erudita.
- Falsa-rédea.** Do fem. do adj. *falso* e de *rédea*, q.v. É uma *correia* que prende a cabeçada do cavalo ao peitoral.
- Falsário.** Do lat. *falsariu*, por via erudita.
- Falsa-tiririca.** Do fem. do adj. *falso* e de *tiririca*, q.v. Não é da família *Cyperaceae* e sim da família *Amaryllidaceae*.
- Falsete.** Do it. *falsetto*.
- Falsidade.** Do lat. *falsitate*, por via semi-erudita.
- Falsídico.** Do lat. *falsidicu*, por via erudita.
- Falsificar.** Do lat. tardio *falsificare*, por via erudita.
- Falsínérveo.** Do lat. *falsu* “falso”, *nervu* “nervo” e suf. -*eo*.
- Falso.** Do lat. *falsu*, por via erudita.

## Falso-alcaparreiro

- Falso-alcaparreiro.** De *falso* e *alcaparreiro*, de *alcaparra*, q.v., e suf. *-eiro*. Não é da família *Capparridaceae* e sim da família *Zygophyllaceae*.
- Falso-oró.** De *falso* e *oró*, q.v.
- Falso-paratudo.** De *falso* e *paratudo*, q.v. Não é da família *Magnoliaceae* e sim da família *Apocynaceae*.
- Falso-plátano.** De *falso* e *plátano*, q.v. Não é da família *Platanaceae* e sim da família *Aceraceae*.
- Falso-topázio.** De *falso* e *topázio*, q.v. O quartzo amarelo claro dá impressão de um topázio.
- Falta.** Do lat. \* *fallita*, fem. de *fallitu*, part. pass. de *fallere* "enganar, faltar".
- Faltar.** De *falta*, q.v., e desin. *-ar*.
- Falto.** Forma contracta de *faltado*, part. de *faltar*, q.v.
- Falua.** Alteração de *faluca*, q.v.
- Faluca.** Do ár. *faluká*, forma vulgar de *fulk* "barca".
- Falucho.** De *faluca*, q.v., com troca de sufixo.
- Falupa.** De origem obscura.
- Fálus.** V. *Falo*.
- Fama.** Do lat. *fama*.
- Famela.** Alteração de *famélica*, *scilicet* *pessoa*.
- Famélico.** Do lat. *famelicu*, por via erudita.
- Famigerado.** Do lat. *famigeratu*, por via semi-erudita.
- Famígero.** Do lat. *famigeru* "o que leva ou traz novas", por via erudita.
- Família.** Do lat. *família*, por via erudita.
- Familiar.** Do lat. *familiare*, por via erudita.
- Familiaridade.** Do lat. *familiaritate*, por via semi-erudita.
- Faminto.** Alteração de *famento*, do arc. *fame* "fome" e suf. *-ento* (cf. o galego e o mirandês *famento* e o espanhol *hambriento*), por influência talvez de *pedinte*, como sugeriu Leite de Vasconcelos, *Lições de filologia portuguesa*, 194.
- Famoso.** Do lat. *famosu*, por via erudita.
- Famular.** Do lat. *famulare*, por via erudita.
- Famulatório.** Do lat. *famulatu* "feito fâmulos" e suf. *-ício*.
- Famulato.** Do lat. *famulatu*, por via erudita.
- Famulatório.** Do lat. *famulatoriu*, por via erudita.
- Famulento.** A base é o arc. *fame* "fome".
- Fâmulos.** Do lat. *famulu*, por via erudita.
- Fanal.** Do gr. bizantino *phanári*, pelo it. *fanale*.
- Fanar (murchar).** Do fr. *faner*.
- Fanar (amputar).** Talvez do lat. *fanare* "consagrar", entrado por via culta, com provável influência hebraica, para explicar a ligação semântica "sagrar, consagrar, circuncidar". Daqui a idéia de "amputar" e depois a de "castrar".
- Fanático.** Do lat. *fanaticu*, por via erudita. Era o que entrava no templo (*fanum*), ao contrário do *profano*, que ficava à entrada. Depois passou a ser o nome pelo qual eram designados em Roma os sacerdotes de Belona, os quais em certos dias percorriam a cidade, vestidos de preto e armados de machados de duplo gume, ao ruído de trombetas e tambores, dançavam nus e lacejavam-se com gládios. Hoje significa "o que tem exagerado ardor religioso ou é entusiasmado demais por uma idéia".
- Fanatismo.** Do fr. *fanatisme*.
- Fanca.** Contração do desusado *faianca*, de origem incerta. Aulete atribuiu aos derivados *fancaria* e *fanqueiro* o étimo árabe *fanca* "saco". *Coisa de faianca* "objeto grosseiro, mal trabalhado" (*Arte de furtar*).
- Fancaria.** De *fanca*, q.v., e suf. *-aria*.
- Fanchone.** De origem obscura.
- Fanchono.** Figueiredo prende com dúvida ao it. *fanciullo*.
- Fandango.** Do esp. *fandango*.
- Faneca.** De *faneco*, q.v. O peixe tem cabeça achatada.
- Faneco.** De *fanar*, q.v., e suf. *-eco*. *Fanar* no sentido de "cortar a parte superior de uma coisa (chifre, por exemplo), desorelhar".
- Fânega.** Do esp. platino *fanega*. Cf. *fanga*.
- Faneranto.** Do gr. *phanerós* "visível" e *ánthos* "flor".
- Fanerítico.** Do gr. *phanerós* "visível" e sufs. *-ito* e *-ico*.
- Fânero.** Do gr. *phanerós* "visível", por via erudita.
- Fanerocarpo.** Do gr. *phanerós* "visível" e *karpós* "fruto".
- Faneróforo.** Do gr. *phanerós* "visível" e *phorós* "portador".
- Fanerógamo.** Do gr. *phanerós* "visível" e *gámos* "casamento".
- Faneroscopia.** Do gr. *phanerós* "visível", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Fanfa.** De um obsoleto *fanfa*, de criação expressiva, que deu o aum. *fanfarrão*.
- Fanfã.** De origem obscura.
- Fanfarrão.** Do fr. *fanfare*.
- Fanfarrão.** Do esp. *fanfarrón*.
- Fanfreluche.** Do fr. *fanfreluche*.
- Fanga.** Do ár. *fanqá*.
- Fanha.** Figueiredo considerou vocábulo onomatopéico.
- Fanhoso.** De *fanha*, q.v., e suf. *-oso*.

- Fanico** (desmaio). De étimo obscuro. Aulete não distingue do seguinte.
- Fanico** (fragmento). Aulete prendeu a *fanar*. Figueiredo relaciona com dúvida ao esp. *ánicos*.
- Faniquito**. Dim. de *fanico*, q.v.
- Fanisco**. De origem obscura.
- Fanqueiro**. Contração do ant. *faianqueiro*, *faenqueiro*, do desusado *faianca* (*fanca*, q.v.).
- Fantascópio**. De *fanta*, abrev. de *fantasma*, q.v., gr. *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Fantasia**. Do gr. *phantasia* "aparência, imagem, capricho, ilusão", pelo lat. *phantasia*, por via erudita. Ant. *fantesia*, refeito.
- Fantasma**. Do gr. *phántasma* "visão, aparição, espectro", pelo lat. *phantasma*, por via erudita. Cf. *abantesma*.
- Fantasmagoria**. Do fr. *fantasmagorie*.
- Fantástico**. Do gr. *phantastikós*, pelo lat. *phantasticu*, por via erudita.
- Fantil**. De origem obscura.
- Fantoche**. Do fr. *fantoche*.
- Faquino**. Do it. *facchino*.
- Faquir**. Do ár. *faqīr* "pobre". Passou a designar o monge mendicante hindu. Pelo ingl. ou pelo francês.
- Farad**. Do antrop. *Faraday*, do físico inglês Miguel Faraday (1781-867).
- Farândola**. Do prov. ant. \**farándola*, hoje *farandoulo*.
- Faraó**. Do egípcio *per-a'a* "casa grande", através do gr. *pharaón*. Em sinal de respeito, os antigos egípcios não mencionavam o nome do rei. Usavam um vocábulo que significava a *residência real* e por metáfora o *rei*. Cf. a expressão turca *Su-blime Porta*, o japonês *Mikado*.
- Farcino**. Do fr. *farcin*.
- Farda**. Aulete prendeu ao sânc. *pata* "vestido" (!). Figueiredo, ao ár. *fard* "vestido". J. P. Machado relacionou com certa dúvida a *fardo*. Explicou: a *farda* seria o uniforme principal, que não se trazia sempre, particularmente quando se procedia a serviços pesados, pelo que se mantinha guardada nos *fardos* que se faziam com as bagagens de soldados ou marinheiros. Eguilaz, Lokotsch e Meyer-Lübke prenderam ao árabe.
- Fardel**. Do fr. ant. *fardel*, hoje *fardeau*.
- Fardo**. Derivado regressivo de *fardel*, q.v.
- Fardola**. Palavra expressiva.
- Farelhão**. Do it. meridional *faraglione*, através do esp. *farellón*.
- Farelo**. Do lat. *far* "trigo", de que seria um diminutivo. De fato, *farelo* é o resíduo grosseiro que se obtém da peneiração da farinha de trigo. Aulete derivou de *farinha*, o que é difícil de admitir.
- Fáretra**. Do gr. *pharétra*, pelo lat. *pharetra*, por via erudita.
- Farfalha**. Vocábulo onomatopéico.
- Farfante**. Do prov. *forfant*, através do it. ou do fr., sofrendo influência fonética e semântica de *fanfarrão*.
- Farináceo**. Do lat. *farinaceu*, por via erudita.
- Farinar**. Do lat. *farina* "farinha" e desin. *-ar*.
- Faringe**. Do gr. *pharynx* (fem.), por via erudita.
- Faringectomia**. Do gr. *pharynx* "faringe", *ektomé* "ablação", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Faringocele**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação e *kéle* "hérnia, tumor".
- Faringografia**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Faringologia**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Faringoplegia**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação, *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.
- Faringoscopia**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Faringótomo**. Do gr. *pharynx* "faringe", o de ligação e *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar".
- Farinha**. Do lat. *farina* "farinha". É também nome da planta *Dimorphandra mollis*, da família *Leguminosae*, a qual talvez forneça alguma *farinha*. Era propriamente "a farinha extraída do trigo", uso ainda vivo em Portugal e não no Brasil, onde designa a de mandioca.
- Farinha-d'água**. De *farinha* e *água*, q.v. A feita com a mandioca mergulhada na *água* durante alguns dias.
- Farinha-da-terra**. De *farinha* e *terra*, q.v. A feita na *terra* (o Brasil) e não no reino (Portugal). Expressão da época colonial.
- Farinha-de-barco**. De *farinha* e *barco*, q.v. A que *procede de outras regiões* produtoras, em anos de seca, para suprir a falta da produção local.
- Farinha-de-pau**. De *farinha* e *pau*, q.v. Por compararem os portugueses a raiz da mandioca com um pedaço de *pau*.
- Farinha-do-reino**. De *farinha* e *reino*, q.v. A de trigo, a qual vinha do *reino* (Portugal).
- Farinha-fóssil**. De *farinha* e *fóssil*, q.v. É uma *rocha sedimentar* resultante do acúmulo protetor do manto de algas diatomáceas mortas.
- Farinha-queimada**. De *farinha* e do fem. do part. de *queimar*, q.v. Por afetividade.

## Farinha-sêca

- Farinha-sêca.** De *farinha* e do fem. do adj. *sêco*, q.v. Nome dado a várias plantas das famílias *Leguminosae*, *Ocnaceae* e *Sapindaceae*.
- Farisaico.** Do gr. *pharisaikós*, pelo lat. *pharisaicu*, por via erudita.
- Fariseu.** Do hebr. *pharush* "separado", pelo gr. *pharisaios* e pelo lat. *pharisaeu*, por via erudita. Na volta do cativo da Babilônia, dois partidos se formaram entre os judeus. Um, contentava-se com a observância pura e simples da lei. Outro, a isso juntava demasiado fervor e, como seus sequazes se aplicavam a *evitar todo contato* com os pagãos, receberam êstes o nome de *peroushim* "separados, distintos".
- Farmacêutico.** Do gr. *pharmakeutikós*, pelo lat. tardio *pharmaceuticu*, por via erudita.
- Farmácia.** Do gr. *pharmákeia* "arte de preparar medicamentos", pelo lat. *pharmacia*, por via erudita.
- Farmacodinâmica.** Do gr. *phármakon* "medicamento" e *dinâmica*, q.v.
- Farmacognosia.** Do gr. *phármakon* "medicamento", *gnôsis* "conhecimento" e suf. *-ia*.
- Farmacografia.** Do gr. *phármakon* "medicamento", *graph*, raiz de *grápho* "crescer" e suf. *-ia*.
- Farmacolando.** Do gr. *phármakon* "medicamento", com a terminação de *bacharelado*, *doutorando*.
- Farmacologia.** Do gr. *phármakon* "medicamento", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Farmacopéia.** Do gr. *pharmakopoiia* "composição de medicamentos", por via semi-erudita.
- Farmacopola.** Do gr. *pharmakopóles*, pelo lat. *pharmacopola*, por via erudita.
- Farmacotecnia.** Do gr. *phármakon* "medicamento", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Farnel.** De etimologia controversa.
- Farnesim.** Alteração de *frenesi*, q.v.
- Faro (olfato).** De etimologia controversa.
- Faro (farol).** Do lat. *pharu*. O lat. era propriamente o nome de uma ilha do porto de Alexandria, onde Ptolomeu Filadelfo mandou construir uma torre que tinha no alto um *aparelho de iluminação* para guiar os navegantes. Por metáfora, o nome da ilha passou ao aparelho.
- Farofa.** Do quimbundo *falofa* (Cordeiro da Mata), mistura de farinha com vinagre, azeite ou água; *farofa* (Pereira do Nascimento), Capelo e Ivens, *De Benguela*, II, 332. Certo tipo de açúcar que lembra uma *farofa*.
- Farol.** Do gr. bizantino *\*pharós*, através do catalão *faró* e do esp. *farol*.
- Farpa.** Deverbal de *farpar*, q.v.
- Farpar.** De um tema incerto, comum a várias línguas românicas, cujas caprichosas variantes fonéticas parecem indicar uma criação expressiva. Este tema, segundo Corominas, teria sua base nas consoantes *f-r-p*, cujo *r* expressa o ruído da roupa ao rasgar-se sugerindo a combinação da fricativa *f* com a oclusiva *p* as alternativas de afrouxamento e resistência do tecido.
- Farpela (gancho).** De *farpa*, q.v., e suf. *-ela*.
- Farpela (fato).** De um *\*farrapela*, de *farrapo*, q.v. e suf. *-ela*.
- Farra (salmão).** De origem obscura.
- Farra (pândega).** Do lunfardo *farra*.
- Farracho.** Por *\*ferracho*, de *ferro*, q.v.
- Farrafaído.** O final lembra uma alteração de *falhado*, part. de *falhar*, q.v.
- Farragem.** Do lat. *farragine*.
- Farragoulo.** Variante de *ferragoulo*, q.v.
- Farrambamba.** Sílvio Romero, *Revista Brasileira*, VI, 215, 2.<sup>a</sup> fase, atribui origem africana. Parece palavra expressiva.
- Farrancho.** Figueiredo deriva da expressão *faz-rancho*.
- Farrapo.** Deverbal de *\*farrapar*, por *\*farrapar*, forma anaptítica de *farpar*, q.v. Cf. esp. *harapo*.
- Fárreo.** Do lat. *farreu*, por via erudita.
- Farricoco.** J. P. Machado relaciona, com dúvida, com *ferragoulo*. Parece palavra expressiva.
- Farripas.** Variante assimilada de *falripas*, q.v.
- Farro.** Do it. *farro*.
- Farroma.** Palavra expressiva.
- Farromba.** Variante de *farroma*, q.v.
- Farronca.** Variante de *farroma*, com um eco de *roncar*, q.v. V. Aulete.
- Farroupilha.** Adolfo Coelho prendeu a *farrapo*. Figueiredo entende que está por *\*farrapilha*, de *farrapo*. É um dim. de *farroupa*. Corominas viu um cruzamento com *roupa*, para explicar o ditongo.
- Farroupo.** Do ár. *kharūf* "borrêgo", segundo o conde de Ficalho, *apud* J. P. Machado.
- Farruma.** Palavra expressiva.
- Farrusca.** Por *\*ferrusca*, de *ferro*; o *e* vem por influência do *r*.
- Farsa.** Do fr. médio *farse*, hoje *farce*.
- Farsante.** Do it. *farsante*.
- Farsilhão.** Aulete deriva do fr. *ardillon*. Há dificuldades fonéticas.
- Farte.** De *fartar*, q.v. Aulete tirou do esp. *farte*.
- Fartem.** Variante de *farte*, q.v.
- Farto.** Do lat. *farctu* "recheado". De "recheado", o sentido passou a "saciado".
- Fartum.** Variante de *fortunum*, q.v.
- Fás.** É o lat. *fas* "o que é lícito". Só aparece nas frases *por fás* ou *por nefas* "por bem ou por mal".

- Fascal.** De um lat. vulg. hispânico \* *fascale*, de *fascis* "feixe", ou do moçárabe *fasqar* "montão".
- Fasces.** É o lat. *fasces* "o feixe dos litores", por via erudita.
- Fáscia.** Do lat. *fascia* "faixa", por via erudita.
- Fasciação.** A base é o lat. *fasciare* "cingir com faixas".
- Fascículo.** Do lat. *fasciculu* "feixinho", por via erudita.
- Fascinação.** Do lat. *fascinatione*, por via semi-erudita.
- Fascinador.** Do lat. *fascinatore*, por via semi-erudita.
- Fascinante.** Do lat. *fascinante*, por via erudita.
- Fascinar.** Do lat. *fascinare*, por via erudita.
- Fasciola.** Do lat. *fasciola* "fita", por via erudita.
- Fascismo.** Do it. *fascismo*.
- Fascista.** Do it. *fascista*.
- Fase.** Do gr. *phásis* "aparição, visão, aspecto", por via erudita.
- Faseolar.** Do lat. *faseolu* "feijão" e suf. -ar.
- Fasmóide.** Do gr. *phásma* "fantasma, simulacro, imagem", o de ligação e *eídos* "forma". Imitam hastes ou fôlhas das plantas sôbre que vivem.
- Fasquia.** Do lat. *fascia* "faixa", pelo gr. helenístico e moderno *phaskia* e pelo ár. hispânico *fasqiya*. Da idéia de "faixa" passou à de "listel que forma o canto das pranchas grossas no costado das embarcações, tira de madeira, parte estreita e alongada que se separou de um tronco, serrando; ripa".
- Fastidioso.** Do lat. *fastidiosu*, por via erudita.
- Fastigiado.** Do lat. *fastigiatu* "levantado em ponta", por via semi-erudita.
- Fastígio.** Do lat. *fastigiu*, por via erudita.
- Fastio.** Do lat. *fastidiu*.
- Fasto** (substantivo). Do lat. *fastu*, por via erudita.
- Fasto** (adjetivo). Do lat. *fastu*, por via erudita.
- Fastos.** Do lat. *fastos*, por via erudita.
- Fastoso.** Do lat. *fastosu*, por via erudita.
- Fastuoso.** Do lat. *fastuosu*, por via erudita.
- Fataça.** De origem obscura.
- Fatacaz.** Para Aulete, a base é *fatia*, q.v. Figueiredo pergunta se não será contração de *fartacaz*.
- Fatagear.** A base é *fatagem*, q.v.
- Fatagem.** A base é *fato* (roupa), q.v.
- Fatal.** Do lat. *fatale*, por via erudita.
- Fatalidade.** Do lat. *fatalitate*, por via semi-erudita.
- Fateixa.** Do ár. *fattāxā* "o que procura".
- Fateusim.** De um lat. \* *emphyteusinu*, de *enfiteuse*.
- Fatia.** Do ár. *fitātā* "migalha".
- Fatia-de-parida.** De *fatia*, q.v., e do fem. do part. de *parir*, q.v. É uma sobremesa, tão inofensiva que até as *parturientes* podem comê-la.
- Fatia-dourada.** De *fatia*, q.v., e do fem. do part. de *dourar*, q.v. O ôvo batido que a envolve dá-lhe uma côr amarela comparada com um *dourado*.
- Fatídico.** Do lat. *fatidicu*, por via erudita.
- Fatigante.** Do lat. *fatigante*, por via erudita.
- Fatigar.** Do lat. *fatigare*, por via erudita.
- Fatiloquente.** Do lat. *fatu* "destino", i de ligação e *loquente* "que fala".
- Fatiloquo.** Do lat. *fatiloquu*, por via erudita.
- Fatiota.** A base é *fato* (roupa), q.v.
- Fato** (roupa). Provavelmente do gótico \* *fat* "vestidos", cruzado com o ár. *hazz* "porção que toca a cada qual".
- Fato** (rebanho). V. o antecedente.
- Fato** (ação feita). Do lat. *factu*, por via semi-erudita.
- Fator.** Do lat. *factore* "o que faz", por via semi-erudita. Cf. *feitor*.
- Fatuidade.** Do lat. *fatuitate*, por via semi-erudita.
- Fátuo.** Do lat. *fatuu*, por via erudita.
- Fatura.** Do lat. *factura* "feito", por via erudita. Cf. *feitura*.
- Fauce.** Sing. do lat. *fauces* (*plurale tantum*), por via erudita. Cf. *foz*.
- Faúla.** Variante de *faúlha*, q.v.
- Faúlha.** Alteração de *fagulha*, q.v.
- Fauna.** Do nome da deusa *Fauna*, transportado pelo modelo de *flora*, para indicar o mundo animal. A fortuna do vocábulo prende-se ao nome da célebre obra de Lineu, *Fauna Sueciae regni*.
- Fausto.** Do lat. *faustu*, por via erudita.
- Fautor.** Do lat. *fautore*, por via erudita.
- Fautriz.** Do lat. *fautrice*, por via semi-erudita.
- Fava.** Do lat. *fava*.
- Fava-café.** De *fava* e *café*, q.v. Em Minas Gerais há quem use as sementes em lugar de *café*.
- Fava-da-índia.** De *fava*, q.v., e do top. *Índia*. É a semente dos cumarus, duas plantas da família *Leguminosae*. O nome indica a procedência.
- Fava-de-besouro.** De *fava* e *besouro*, q.v. Talvez as sementes desta árvore sejam da predileção dos besouros.
- Fava-de-bolota.** De *fava* e *bolota*, q.v. Falta a relação.
- Fava-de-calabar.** De *fava*, q.v., e do top. *Calabar*. É planta da costa da Guiné.
- Fava-de-cheiro.** De *fava* e *cheiro*, q.v. Tem aroma muito agradável. É o mesmo que *fava-da-índia*, q.v.

## Fava-de-impigem

**Fava-de-impigem.** De *fava* e *impigem*, q.v. Certamente é empregada no tratamento das *impigens*.

**Fava-de-malaca.** De *fava*, q.v., e do top. *Malaca*. Não é da família *Leguminosae* e sim da família *Terebinthaceae*. O fruto parece uma *fava*. O nome indica a procedência.

**Fava-de-quebranto.** De *fava* e *quebranto*, q.v. Falta a relação.

**Fava-de-rama.** De *fava* e *rama*, q.v. Falta a relação.

**Fava-de-rôscá.** De *fava* e *rôscá*, q.v. Falta a relação.

**Fava-de-santo-inácio.** De *fava*, q.v., e do antrop. *Inácio*, de *Santo Inácio*. Não é da família *Leguminosae* e sim da família *Loganiaceae*. Foi introduzida das Filipinas na Índia pelos jesuítas e dedicada a *Santo Inácio* de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

**Fava-de-toncá.** De *fava*, q.v., e *toncá*, de étimo duvidoso. Tastevin tirou *tonca* do tupi e relacionou com *tocari* (castanha-do-pará). Webster tira do holandês *tonquinbootjebagas*, da *Dipteryx odorata*, as quais se usavam misturadas com o tabaco de *Tonquim*.

**Faveira.** De *fava*, q.v. e suf. *-eira*. Nome de seis plantas da família *Leguminosae* que dão vagens com sementes parecidas com *favas*.

**Faveira-do-mato.** De *faveira* e *mato*, q.v. Nasce espontaneamente no *mato*.

**Faveira-pequena.** De *faveira* e do fem. do adj. *pequeno*, q.v.

**Faveiro.** De *fava*, q.v., e suf. *-eiro*. Nome de três plantas da família *Leguminosae* que dão vagens com sementes parecidas com *favas*.

**Favela.** De *fava*, q.v., e suf. *-ela*. É um arbusto da família *Euphorbiaceae* e não da família *Leguminosae*. Os soldados que tomaram parte na campanha de Canudos deram este nome a um morro que tinha no alto uma *favela* e, ao chegar ao Rio de Janeiro, pediram licença ao Ministério da Guerra para se estabelecerem com suas famílias no alto do morro da Providência, passando a denominar este morro como da *Favela*, ou por lembrança do de Canudos ou por alguma semelhança que encontraram. O nome se generalizou para "conjuntos de habitações populares, construídas com materiais improvisados (madeira de caixotes, folhas de lata, etc.) e geralmente em desacôrdo com as disposições legais".

**Favela-branca.** De *favela*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v.

**Faveleiro.** De *favela*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Faviforme.** Do lat. *favu* "favo", *i* de ligação e forma "forma".

**Favila.** Do lat. *favilla*, por via semi-erudita.

**Favo.** Do lat. *favu*.

**Favônio.** Do lat. *favoniū*, por via erudita.

**Favor.** Do lat. *favore*, por via erudita.

**Favorável.** Do lat. *favorabile*, por via semi-erudita.

**Favorito.** Do it. *favorito*.

**Faxina.** Do it. *fascina* "braçado de lenha". Do sentido de "feixe de ramos com que se entopem fossos de fortificações" passou ao de "trabalho de ir buscar esses ramos e entulhá-los nos fossos". Depois, passou ao de "trabalho de limpeza nas casernas". Depois, generalizou-se para "qualquer trabalho árduo".

**Faxina-vermelha.** De *faxina* e do fem. do adj. *vermelho*, q.v.

**Faz-de-conta.** Da terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *fazer*, da prep. *de* e *conta*, q.v. É o marido enganado pela mulher, o qual *finge que não vê* o que se passa.

**Fazenda.** Do lat. vulg. lusitano \**facenda* "coisas que devem ser feitas", gerundivo do lat. *facere*, por *facienda*, gerundivo de *facere*. O sentido primitivo de "ocupações" passou ao de "bens, propriedades rústicas, mercadoria, pano".

**Fazer.** Do lat. *facere*.

**Faz-tudo.** Do terceira pessoa do sing. do pres. do ind. de *fazer*, q.v. e do pron. *tudo*, q.v. É o indivíduo que *conserta qualquer objeto* deteriorado.

**Fé.** Do lat. *fide*, através das formas \**fede* (cf. o it. *fede*) e *fee*.

**Fealdade.** Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, I, 288, supôs um adj. \**foedale*, donde teria vindo um \**foedalitate*, que seria o étimo. A explicação é melhor que a que Corominas dá para o esp. *fealtad*, do lat. *fidelitate*, semânticamente difícil de admitir.

**Febeu.** Do gr. *phoibeios*, pelo lat. *phoebeu*, por via semi-erudita.

**Febo.** De *Febo*, nome do deus do Sol, na mitologia greco-romana.

**Febra.** Do ár. *Habra*, ou *habra* "carne, polpa de frutos", com mudança da aspirada por *f*.

**Febre** (substantivo). Do lat. *febrē(m)* e não *febr(i)m*, através do arc. *fever*, voltando o *b* pela oscilação entre *b* e *v*.

**Febre** (adjetivo). Do fr. *faible* "fraco".

**Febre-amarela.** De *febre*, q.v., e do fem. do adj. *amarelo*, q.v. Caracteriza-se pela coloração *amarela* dos tegumentos.

**Febre-de-carço.** De *febre* e *carço*, q.v. O *carço* é o bubão.

**Febre-de-oroya.** De *febre*, q.v., e do top. *Oroya*. Deve ser endêmica nesta região do Peru.

- Febre-do-leite.** De *febre* e *leite*, q.v. A que ataca as mulheres poucos dias depois do parto.
- Febricitante.** Do lat. *febricitante*, por via erudita.
- Febricitar.** Do lat. *febricitare*, por via erudita.
- Febrícula.** Do lat. *febricula*, por via erudita.
- Febriculoso.** Do lat. *febriculosu*, por via erudita.
- Febrífugo.** Do lat. *febre* "febre", *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* "afugentar".
- Febril.** Do lat. *febrile*, por via erudita.
- Febrilogia.** Do lat. *febre* "febre", *i* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fecal.** Do fr. *fécal*.
- Fecalóide.** De *fecal*, q.v., *o* de ligação e gr. *eídos* "forma".
- Fecaloma.** De *fecal*, q.v., e suf. *-oma*.
- Fecha-bodegas.** De *fechar* e *bodega*, q.v. Com os conflitos que arma obriga o comerciante a *fechar* a sua *bodega*.
- Fecha-fecha.** De *fecha*, imperativo de *fechar*, repetido. O pânico obriga os comerciantes a *fechar* suas lojas, para não serem depredadas pela população.
- Fechar.** Do lat. *fistulare*. Cf. *astula*, \* *astla*, \* *ascla*, *acha*.
- Fecial.** Do lat. *feciale*, por via erudita.
- Fécio.** De *feço*, primeira pessoa do pres. do ind. de *feder*, q.v.
- Fécula.** Do lat. *fecula*, por via erudita.
- Feculência.** Do lat. *feculentia*, por via semi-erudita.
- Feculento.** Do lat. *feculentu*, por via erudita.
- Feculóideo.** Do lat. *fecula* "fécula", *o* de ligação, gr. *eídos* "forma" e suf. *-eo*.
- Fecundador.** Do lat. *fecundatore*, por via semi-erudita.
- Fecundante.** Do lat. *fecundante*, por via erudita.
- Fecundar.** Do lat. *fecundare*, por via erudita.
- Fecundativo.** Do lat. *fecundatu* "fecundado" e suf. *-ivo*.
- Fecúndia.** Do lat. *fecundia*, por via erudita.
- Fecundidade.** Do lat. *fecunditate*, por via semi-erudita.
- Fecundo.** Do lat. *fecundu*, por via erudita.
- Fedegoso.** A base é *feder*. As fôlhas, comprimidas apenas à mão, exalam cheiro desagradável.
- Fedegoso-de-fôlha-torta.** De *fedegoso*, *fôlha* e do fem. do adj. *torto*, q.v.
- Fedegoso-do-mato.** De *fedegoso* e *mato*, q.v. Nasce espontaneamente no *mato*.
- Fedegoso-do-pará.** De *fedegoso*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.
- Fedegoso-dos-jardins.** De *fedegoso* e *jardim*, q.v. É planta ornamental.
- Fedegoso-grande.** De *fedegoso* e *grande*, q.v.
- Fedelho.** A base é *feder*, q.v. É criança que ainda *fede* a cueiros. Serafim Silva Neto, *Introdução*, 141, deriva do lat. \* *feticulu*, de *fetu*.
- Fedentina.** Supõe um adj. \* *fedento* (de *feder*, q.v.), e suf. *-ina*.
- Feder.** Do lat. *foetere*.
- Federação.** Do lat. *foederatione*, por via semi-erudita.
- Federal.** Do lat. *foederale*, por via semi-erudita.
- Federar.** Do lat. *foederare*, por via semi-erudita.
- Federativo.** Do lat. *foederatu* "federado" e suf. *-ivo*.
- Fedor.** Do lat. *foetore*, por via semi-erudita.
- Fedorento.** De *fedor*, q.v., e suf. *-ento*, ou alteração do lat. *foetulentu*, por influência de *fedor*.
- Feérico.** Do fr. *féerique*.
- Feição.** Do lat. *factione*.
- Feijão.** Do lat. *faseolu*, com mudança de sufixo.
- Feijão-bravo.** De *feijão* e *bravo*, q.v.
- Feijão-chinês.** De *feijão*, q.v., e *chinês*. A soja veio da *China*.
- Feijão-cru.** De *feijão* e *cru*, q.v.
- Feijão-da-praia.** De *feijão* e *praia*, q.v.
- Feijão-de-corda.** De *feijão* e *corda*, q.v. A haste é *comprida* e *resistente*.
- Feijão-de-lima.** De *feijão* e *lima*, q.v. Falta a relação.
- Feijão-de-porco.** De *feijão* e *porco*, q.v. Talvez usado na alimentação de *porcos*.
- Feijão-do-mato.** De *feijão* e *mato*, q.v. Nasce espontaneamente no *mato*.
- Feijão-dos-caboclos.** De *feijão* e *caboclo*, q.v. É avermelhado.
- Feijão-fradinho.** De *feijão* e do dim. de *frade*, q.v. É pequenino e comparado com a cabeça pelada de um *frade*.
- Feijão-manteiga.** De *feijão* e *manteiga*, q.v. Cozinha facilmente, como a *manteiga*, que se derrete facilmente ao fogo.
- Feijão-miúdo.** De *feijão* e *miúdo*, q.v.
- Feijão-mulatinho.** De *feijão* e do dim. de *mulato*, q.v. É *pardo*.
- Feijão-oró.** De *feijão* e *oró*, q.v.
- Feijão-prêto.** De *feijão* e *prêto*, q.v. Seixo rolado da turmalina *preta*.
- Feijão-reluzente.** De *feijão* e *reluzente*, q.v. Pela forma e pelo brilho.
- Feijão-soja.** De *feijão* e *soja*, q.v.
- Feijão-virado.** De *feijão*, q.v., e do part. de *virar*, q.v. É *feijão mexido* com farinha.
- Feila.** Figueiredo deriva do lat. *fecula*, através da série: \* *fecla*, \* *fegla*.
- Feio.** Do lat. *foedu*.

## Feira

- Feira.** Do lat. tardio *feria* “dia de festa, dia de repouso”. Passou a significar “feira”; as *feiras* coincidiam com grandes festividades religiosas. O significado de “dia de trabalho” derivou dos calendários litúrgicos, onde *dies feriales* “dia de festa de um santo” se contrapõe a *dies dominica* “dia do Senhor” e “domingo”. Houve intuito de evitar as designações pagãs.
- Feita.** Fem. de *feito*, q.v. Empregava-se na datação, com o substantivo *carta* elíptico: *Feita em tal lugar e em tal dia*. Do sentido de “data” passou ao de “ocasião, vez”.
- Feital.** Do ant. *feital* “plantação de fetos, sinal de terra cansada”.
- Feitar.** De *feito*, q.v., e desin. -ar.
- Feitiço** (substantivo). Substantivação do adj. *feitiço* “artificioso”, por causa dos *artifícios* supersticiosos de que se valem os feitiçeiros.
- Feitiço** (adjetivo). De *feito*, q.v. e suf. -iço.
- Feito** (substantivo). Do lat. *factu*.
- Feito** (adjetivo). Do lat. *factu*.
- Feitor.** Do lat. *factore*.
- Feitura.** Do lat. *factura*.
- Feixas-fradinho.** De um elemento desconhecido e do dim. de *frade*, q.v.
- Feixe.** Do lat. *fasce*.
- Fel.** Do lat. *felle*.
- Felá.** Do ár. *fellah* “lavrador, agricultor, camponês”, pelo fr. *fellah*.
- Felação.** Formação erudita sobre o lat. *fellare* “chupar, mamar”.
- Fel-da-terra.** De *fel* e *terra*, q.v. Falta a relação.
- Feldmarechal.** Do al. *Feldmarschall*.
- Feldspato.** Do al. *Feldspath* “espato do campo”.
- Féleo.** Do lat. *felleu*, por via semi-erudita.
- Felga.** De origem obscura.
- Felgueira.** De um lat. \* *filicaria*, calcado em *filice* “feto”.
- Felibre.** Do prov. *felibre*.
- Felicidade.** Do lat. *felicitate*, por via semi-erudita.
- Felicíssimo.** Do lat. *felicissimu*, por via erudita.
- Felicitação.** Do fr. *félicitation*.
- Felicitar.** Do lat. *felicitare*, por via erudita. Significa “fazer feliz”. O sentido moderno de “apresentar cumprimentos” vem do francês.
- Felino.** Do lat. *felinu*, por via erudita.
- Feliz.** Do lat. *felice*, por via semi-erudita.
- Feliz-meu-bem.** De *feliz*, *meu* e *bem*, q.v. Por afetividade.
- Felô.** Possível alteração popular de *flor*, q.v.
- Felogênio.** Do gr. *phellós* “cortiça”, *gen*, raiz de *gignomai* “gerar” e suf. -io.
- Felonía.** Do arc. *felon* e suf. -ia. *Felon* vem do germânico *fillijan* “esfolar, açoitar”, através do frâncico \* *fillo*, *ons* “verdugo” e do catalão *felló*. Houve grandes alterações semânticas.
- Feloplástica.** Do gr. *phellós* “cortiça”, o de ligação, *plast*, radical do verbal de *plásso* “modelar” e suf. -ico.
- Felose.** Do gr. *phellós* “cortiça” e suf. -ose.
- Felpe.** Talvez do fr. ant. *ferpe*, *feupe*.
- Felsito.** Do al. *Fels* “rochedo” e suf. -ito.
- Fêltro.** Do germânico, numa base sueva \* *felter*.
- Felugem.** Forma metatética de *fuligem*, q.v.
- Fêmea.** Do lat. *femina*.
- Fementido.** De *fé*, q.v., e do part. de *mentir*, tomado em sentido depoente.
- Fêmico.** De *fe*, abrev. de *ferro*, q.v., *m*, de *magnésio*, q.v., e suf. -ico. Adaptação do anglo-americanismo *femic*.
- Feminela.** Do it. *femminella* “mulherzinha”.
- Femíneo.** Do lat. *femineu*, por via erudita.
- Feminífloro.** Do lat. *femina* “fêmea”, *i* de ligação e *flore* “flor”.
- Feminino.** Do lat. *femininu*, por via erudita.
- Feminismo.** Do fr. *féminisme*.
- Feminista.** Do fr. *féministe*.
- Femoral.** Do lat. *femur*, *oris* “coxa” e suf. -al.
- Fêmur.** É o lat. *femur* “coxa”.
- Fenacetina.** De *fen*, abrev. de *fenol*, q.v., *acet*, abrev. de *acético*, q.v., e suf. -ina. É preparado pela atuação do ácido *acético* sobre o paramido-fenetol.
- Fenacísticópio.** Do gr. *phenakistés* “enganador”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. -io.
- Fenacita.** Do gr. *phénax*, *akos* “enganador”, e suf. -ita. *Confunde-se* com o quartzo.
- Fenantreno.** De *fen*, abrev. de *fenil*, q.v., *antr*, abrev. de *antraceno*, q.v., e suf. -eno.
- Fenato.** De *fen*, abrev. de *fenol*, q.v., e suf. -ato.
- Fenazina.** De *fen*, abrev. de *fenil*, q.v., *az*, abrev. de *azôto*, q.v., e suf. -ina.
- Fendente.** Do lat. *fendente*, por via erudita.
- Fender.** Do lat. *fendere*, por via erudita.
- Fenecer.** Supõe um arc. \* *finir*, do lat. *finire* “acabar” (cf. fr. *finir*, it. *finire*, esp. ant. *finir*), dissimilado em *fenire* no lat. vulg. (Itália setentrional, luquês e napolitano, fr. ant. e prov.), dando uma forma \* *fenir* (esp. ant. *fenir*), de que seria um incoativo. Não é preciso criar um lat. vulg. \* *finiscere*.
- Fenestrado.** Do lat. *fenestratu*, por via semi-erudita.
- Fenestral.** Do lat. \* *fenestrale*, por via erudita.
- Fenfém.** Onomatopéia da voz do pássaro.

- Feniano.** Do irlandês *fiann*, confundido com o velho irlandês *fene*, nome dos velhos habitantes da Irlanda, através do ingl. *fenian*.
- Fenício.** Do gr. *phoinikios*, pelo lat. *phoeniciu*, por via semi-erudita.
- Fênico.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "brilhar" e suf. *-ico*.
- Fenigma.** Do gr. *phoinignós* "rubefação".
- Fenil.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "brilhar" e suf. *-il*.
- Fênix.** Do gr. *Phoinix*, pelo lat. *phoenix*, por via erudita.
- Feno.** Do lat. *fenu*, através do arc. *feo*, refeito.
- Fenocrystal.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "parecer", o de ligação e *cristal*, q.v. É o cristal maior das estruturas porfiróides ou traquitóides.
- Feno-de-cheiro.** De *feno* e *cheiro*, q.v. O nome científico é *Anthoxanthum odoratum*.
- Fenogrego.** Em lat. *foenum graecum*. O nome científico é *Trigonella foenumgraecum*.
- Fenol.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "brilhar" e suf. *-ol*.
- Fenolftaleína.** De *fenol*, q.v., *ftal*, abrev. de *ftálico* (anídrido), q.v., e suf. *-eína*. Obtém-se por condensação do anídrido *ftálico* com *fenol* sob a ação de ácido sulfúrico concentrado.
- Fenologia.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "aparecer", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fenômeno.** Do gr. *phainómenon* "o que aparece", pelo lat. *phaenomenon*. O aspecto perceptível e mutável das coisas, como oposto à sua verdadeira e fixa essência.
- Fenomenologia.** Do gr. *phainómenon* "coisa de que percebemos a aparência (fenômeno)", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fenótipo.** Do gr. *phain*, radical de *phaíno* "aparecer", o de ligação e *typos* "molde". É o conjunto de caracteres aparentes do indivíduo.
- Feodérmico.** Do gr. *phaiós* "pardo", o de ligação, *dérma* "pele" e suf. *-ico*.
- Fera.** Do lat. *fera*.
- Feracíssimo.** Do lat. *ferace* "feraz" e suf. *-íssimo*.
- Feraz.** Do lat. *ferace*, por via semi-erudita.
- Férculo.** Do lat. *ferculu*, por via erudita.
- Ferecrácio.** Do lat. *pherecratiu*, por via erudita.
- Fere-fólha.** De *ferir* e *fólha*, q.v. Por afetividade.
- Féretro.** Do lat. *feretru*, por via erudita.
- Férias.** Do lat. *ferias*, por via erudita. Dias de descanso, cessação do trabalho. No singular "salário (diário, semanal, mensal), dinheiro das vendas realizadas num dia, numa semana, num mês", com o sentido mercantil que se nota em *feira*.
- Feriado.** Do lat. *feriatu*, por via semi-erudita.
- Feriar.** Do lat. \**feriare*, por *feriari*, por via erudita.
- Ferida.** Substantivação do fem. do part. de *ferir*, q.v.
- Feridade.** Do lat. *feritate*, por via semi-erudita.
- Ferino.** Do lat. *ferinu*, por via erudita.
- Ferir.** Do lat. *ferire*.
- Fermata.** Do it. *fermata*.
- Fermentante.** Do lat. *fermentante*, por via erudita.
- Fermentar.** Do lat. *fermentare*.
- Fermentativo.** Do lat. *fermentatu* "fermentado" e suf. *-ivo*.
- Fermentescente.** Do lat. *fermentescete*, por via erudita.
- Fermentescibilidade.** De um lat. \**fermentescibile* "fermentescível", i de ligação e suf. *-dade*.
- Fermentescível.** Formação erudita calcada em *fermentescere* "começar a fermentar".
- Fermento.** Do lat. *fermentu*.
- Fernandina.** Adaptação do fr. *ferrandine*.
- Fero.** Do lat. *feru*.
- Ferócia.** Do lat. *ferocia*, por via erudita.
- Ferocidade.** Do lat. *ferocitate*, por via semi-erudita.
- Ferocíssimo.** Do lat. *ferocissimu*, por via erudita.
- Feroz.** Do lat. *feroce*, por via semi-erudita.
- Ferrabrás.** Do antrop. *Fier-à-bras*, de um gigante sarraceno que aparece nas canções de gesta do séc. XII.
- Ferrado.** Do lat. *ferratu* "ferruginoso". Tem a cor escura do ferro enferrujado.
- Ferragem.** A base é *ferro*, q.v. Nome do rutilo nos garimpos; por causa do aspecto.
- Ferragoulo.** Do ár. vulg. *feriyûl* "certa capa", pelo it. *ferraiuolo*, através do ant. *ferraiolo*.
- Ferrajão.** Aum. de *ferragem*, q.v., no sentido de "rutilo".
- Ferreirinha.** É peixe pequeno. Há um chamado *ferreiro* (*Pagellus mormyrus*).
- Ferreirinho.** Dim. de *ferreiro*, q.v. O nome vem da onomatopéia do canto.
- Ferreiro.** De *ferro*, q.v., e suf. *-eiro*. É o operário que trabalha em obras de ferro. É também um peixe, uma ave e um batrácio. A voz da ave e a do batrácio lembram o barulho de um *ferreiro*, batendo com o malho na bigorna.
- Férreo.** Do lat. *ferreu*, por via erudita.

## Ferrête

- Ferrête.** No sentido de “ferro para marcar o gado” e, antigamente, “escravos e criminosos”, vem de *ferro*, q.v., e suf. *-ete*. No de “uma espécie de côr azul do sulfato de cobre (vitriolo azul)” vem do árabe. *V. Azul-ferrête*.
- Ferrífero.** Do lat. *ferru* “ferro”, *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Ferrificação.** De um \**ferrificar*, formado do lat. *ferru* “ferro”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer”, e suf. *-ção*.
- Ferrinhos.** Dim. plural de *ferro*, q.v. É um triângulo de *ferro* com uma varinha do mesmo metal.
- Ferro.** Do lat. *ferru*. No sentido de “âncora” é um catalanismo náutico.
- Ferrólho.** Do lat. *veruculu* “espêto pequeno”, com influência de *ferro*.
- Ferropéia.** Do lat. vulg. \**ferropedea*, de *ferrum* e *pes*.
- Ferro-velho.** De *ferro* e *velho*, q.v. Comprador de objetos *velhos de ferro* e velhos objetos de outra natureza.
- Ferrovia.** De *ferro* e *via*, q.v. Figueiredo acha que deveria ser *ferrivia*. Cf. as expressões *estrada-de-ferro*, *caminho-de-ferro*, *estrada férrea*.
- Ferrugem.** Do lat. *ferrugine*. O nome da hematita vem do aspecto. O da doença das *Gramineae*, igualmente.
- Ferrugineo.** Do lat. *ferrugineu*, por via erudita.
- Ferruginoso.** Do lat. *ferrugine* “ferrugem” e suf. *-oso*.
- Ferruncho.** De *ferro*, no sentido popular de *arrelia*, *zanga* (em Portugal)” e suf. *-uncho*.
- Fértil.** Do lat. *fertile*, por via erudita.
- Fertilidade.** Do lat. *fertilitate*, por via semi-erudita.
- Férula.** Do lat. *ferula*, por via erudita, no sentido de “planta” e no de “palmatória”. Eram propriamente varinhas de canafrecha, usadas para castigar.
- Fervente.** Do lat. *fervente*, por via erudita.
- Ferver.** Do lat. *fervere*.
- Fervescente.** Do lat. *fervescente*, por via erudita.
- Férvido.** Do lat. *fervidu*, por via erudita.
- Fervor.** Do lat. *fervore*, por via erudita.
- Fescenino.** Do lat. *fesceninu*, por via erudita.
- Festa.** Do lat. *fasta*.
- Festão** (festa grande). Aum. de *festa*, q.v.
- Festão** (ornato). Do it. *festone*.
- Festival.** Do ingl. *festival*.
- Festividade.** Do lat. *festivitate*, por via semi-erudita.
- Festivo.** Do lat. *festivu*, por via erudita.
- Festo.** De *festa*, q.v.
- Festo** (adjetivo). Do lat. *festu*, por via erudita.
- Fêsto.** Significa “a linha em que se dobra ao comprido um pano largo”. Cortesão dá significados anteriores: “trave para o espigão do telhado, linha de interseção de dois planos, cume em que o monte se dobra para o outro lado”. Prende a *enfesto*, do b. lat. *infestu*. Meyer-Lübke, *REW*, 3 321, pendente para o germânico *first* “cume”.
- Fêtiche.** Do português *feitico*; o vocábulo veio de torna-viagem através do fr. *fétiche*. Do port. o vocábulo passou ao it., onde aparece em 1562 e 1586 em traduções do português (Zaccaria, *L'elemento iberico nella lingua italiana*, 470, *apud* Corominas), com adaptação do sufixo à índole do italiano. Do it. passou então ao fr. e daí a várias línguas.
- Fetichismo.** Do fr. *fétichisme*.
- Fetichista.** Do fr. *fétichiste*.
- Fetieida.** Do lat. *fetu* “feto”, *i* de ligação e *cid*, raiz apofônica de *caedere* “matar”.
- Feticídio.** Do lat. *fetu* “feto”, *i* de ligação, *cid*, raiz apofônica de *caedere* “matar” e suf. *-io*.
- Fétido.** Do lat. *foetidu*, por via erudita.
- Feto** (embrião desenvolvido). Do lat. *fetu*, por via erudita.
- Feto** (planta). Do lat. *filictu* “plantação de fetos”, através das formas *feeito*, *feito* (prov. minhoto). Contrariamente à origem, no Brasil *o e* apresenta timbre fechado, como aliás também aparece em Portugal, ao lado do timbre aberto.
- Feto-fêmea.** De *feto* e *fêmea*, q.v. De fêmea só tem o nome. A forma folhada é *assexuada*.
- Feto-macho.** De *feto* e *macho*, q.v. É o *Dryopteris filix-mas*. É enganador o nome desta espécie, cuja forma folhada é *assexuada*.
- Feudo.** Do frâncico *fêhu* “gado, posse, propriedade”, através do b. lat. *feudu* e do fr. ant. e do prov. ant. *f(i)eu*.
- Fêvera.** Do lat. *fibra*.
- Fêz.** Do ár. *fās*.
- Fezes.** Do lat. *faeces*.
- Fi.** Do semita, através do gr. *phî*, por via erudita.
- Fiã.** Figueiredo prende a *fiu*, q.v.
- Fiaere.** Do fr. *fiacre*.
- Fiambre.** Do esp. *friambre* “carne fria”, com dissimilação. No Brasil, especializou o sentido para “presunto”.
- Fiandeira.** Do gerundivo *filanda*, do b. lat. *filare* “fiar” e suf. *-eira*.
- Fiandeiro.** Do gerúndio *filando*, do b. lat. *filare* “fiar” e suf. *-eiro*. Há uma árvore com este nome, a *Stalagmites officinalis*. Adolfo Coelho viu corruptela de *fiadeiro*.

## Figueira-do-inferno

**Figueira-do-inferno.** De *figueira* e *inferno*, q.v. Amaldiçoada por Jesus (v. S. Mateus, XX, 19).

**Figueira-dos-pagodes.** De *figueira* e *pagode*, q.v. Árvore sagrada dos hindus e plantada junto aos *pagodes*.

**Figueiredo.** Do b. lat. *ficarietu* (Figueiredo). **Figulino.** Do lat. *figulinu*, por via erudita.

**Figura.** Do lat. *figura*, por via erudita.

**Figuração.** Do lat. *figuratione*, por via semi-erudita.

**Figuralidade.** Do lat. *figuralitate*, por via semi-erudita.

**Figurante.** Do lat. *figurante*, por via erudita.

**Figurar.** Do lat. *figurare*, por via erudita.

**Figurativa.** Substantivação do fem. do adj. *figurativo*, q.v.

**Figurativo.** Do lat. *figuratu* "figurado" e suf. *-ivo*.

**Figurilha.** Do esp. *figurilla*.

**Figurino.** Do it. *figurino*.

**Figuro.** De *figura*, q.v.

**Fila (fileira).** Do fr. *file*, primeiramente como termo militar.

**Fila (ato de filar).** Deverbal do arc. *filar*, de *filhar* "segurar com os dentes". V. *Cão-de-fila*.

**Fila (cola).** Deverbal de *filar*, q.v.

**Filaça.** Do lat. \**filacea*.

**Filâmen.** Do lat. *filamen*, por via erudita.

**Filamento.** Do lat. *filamentu*, por via erudita.

**Filandras.** A base é o lat. *filum* "fio".

**Filanto.** Do gr. *phyllon* "fôlha" e *ánthos* "flor". As *flôres* dão junto às *fôlhas*.

**Filantropia.** Do gr. *philanthropía*, pelo lat. *philanthropia*, por via erudita.

**Filantropico.** Do gr. *philanthropikós*, por via erudita.

**Filantropo.** Do gr. *philánthropos*, pelo lat. *philanthropu*, por via erudita.

**Filão.** Do fr. *filon*.

**Filar.** Do arc. *filhar* "tomar", de étimo ainda obscuro.

**Filargiria.** Do gr. *philargyría*, pelo lat. *philargyria*, por via erudita.

**Filária.** Do lat. *filariu* "novêlo de linha". É um verminho delgado como um *fio*.

**Filarmônica.** Substantivação de fem. do adj. *filarmônico*, q.v.; *scilicet* *orquestra*.

**Filarmônico.** Do gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar", *harmonía* "harmonia" e suf. *-ico*.

**Filástica.** Do esp. *filástica*.

**Filatelia.** Adaptação do fr. *philatélie*.

**Filatório.** Do lat. *filatu* "fiado" e sufs. *-or* e *-io*.

**Filáucia.** Do gr. *philautía* "amor-próprio", pelo lat. tardio *philautia*, por via semi-erudita.

**Filé.** Do fr. *filet*.

**Filerete.** Do esp. *filerete*.

**Filête.** Do fr. *filet*.

**Filha.** Do lat. *filia*.

**Filha-de-senhor-de-engenho.** De *filha*, *senhor* e *engenho*, q.v. É produzida nos *engenhos* de açúcar.

**Filhar (perfilhar, deitar filhos).** De *filho*, q.v., e desin. *-ar*.

**Filhar (filar).** V. *Filar*.

**Filho.** Do lat. *filiu*.

**Filhó.** Do lat. *foliola*, plural de *foliolu*, dim. de *foliu* "fôlha". O *i* virá da influência assimilativa regressiva da palatal.

**Filho-de-bentevi.** De *filho* e *bentevi*, q.v. É da família *Tyrannidae*.

**Filho-de-sai.** De *filho* e *sai*, q.v. É da família *Fringillidae* e não da família *Cerebidae*, o que mostra a impropriedade do nome.

**Filho-família.** Do lat. *filius familias* "filho de família", com o genitivo arcaico que se encontra em *pater familias*, *mater familias*.

**Filiação.** Do lat. *filiatione*, por via semi-erudita.

**Filial.** Do lat. *filiale*, por via erudita.

**Filicales.** Do lat. *filice* "feto" e suf. *-al*.

**Filicida.** Do lat. *filiu* "filho" e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".

**Filicídio.** Do lat. *filiu* "filho", *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar" e suf. *-io*.

**Filicífero.** Do lat. *filice* "feto", *i* de ligação e *fer* raiz de *ferre* "trazer".

**Filicite.** Do lat. *filice* "feto" e suf. *-ite*.

**Filicórneo.** Do lat. *filu* "fio", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.

**Filífero.** Do lat. *filu* "fio", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Filifolha.** Do lat. *fili(ce)* "feto" e *fôlha*, q.v.

**Filiforme.** Do lat. *filu* "fio" e *forma* "forma".

**Filigrana.** Do it. *filigrana*.

**Filipe.** Para sementes grudadas, v. *Filipina*; para o nome do pássaro e para o do saco de provisões inferiu a afetividade.

**Filipense.** Do lat. *philippense*, por via semi-erudita.

**Filípica.** Do gr. *philippiké*, pelo lat. *philippica*, *scilicet* *oratio*, por via erudita.

**Filipina.** Do al. *Vielliebchen* "bem-amada", através do fr. *philippine*.

**Filipino.** Do lat. *philippinu*, por via semi-erudita.

**Filipluma.** Do lat. *filu* "fio" e *pluma* "pena". É uma *pena* de haste delgada.

**Filipsita.** Do antrop. *Phillips*, do mineralogista inglês João W. Phillips, e suf. *-ita*.

**Filirrosto.** Do lat. *filu* "fio" e *rostru* "bico".

**Filisteu.** Do hebr. *phelishti*, pelo lat. *philistaeu*, por via erudita.

**Filistino.** Do al. *Philister*, termo de gíria estudantil, através do fr. *philistin*.

**Filito.** Do gr. *phyllon* "fôlha" e suf. *-ito*. É um xisto argiloso que se *lamina*.

**Filme.** Do ingl. *film*.

- Filmoteca. De *filme*, q.v., o de ligação e gr. *théke* "depósito".
- Filo. Do gr. *phylon* "tribo".
- Filó. A base é o lat. *filu* "fio". É um tecido fino.
- Filocínio. Do gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar", *kyon*, *ynós* "cão" e suf. -ico.
- Filocládio. Do gr. *phyllon* "fôlha", *kládos* "ramo" e suf. -io.
- Filocomunista. Do gr. *phílos* "amigo" e *comunista*, de *comum*, q.v., e suf. -ista.
- Filodendro. Do gr. *philódendron* "amigo de árvores", por via erudita. É uma epífita.
- Filodérmico. Do gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar", *dérma* "pele" e suf. -ico. Conserva a maciez e a frescura da *pele*.
- Filódio. Do gr. *phyllódes* "foliáceo" e suf. -io.
- Filófago. Do gr. *phyllon* "fôlha" e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".
- Filogênia. Do gr. *phylon* "tribo", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. -ia.
- Filoginia. Do gr. *philogynía*, por via erudita.
- Filógino. Do gr. *philogynos*, por via erudita.
- Filóide. Do gr. *phyllon* "fôlha" e *eídos* "forma". A forma grega é *phyllódes*.
- Filologia. Do gr. *philología* "amor aos discursos, à erudição, às letras", pelo lat. *philologia*, por via erudita.
- Filólogo. Do gr. *philólogos*, pelo lat. *philologu*, por via erudita.
- Filomático. Do gr. *philomathés* "que gosta de aprender" e suf. -ico, por via semi-erudita.
- Filomela. Do antrop. *Filomela*, de uma princesa grega.
- Filoneísmo. Do gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar", *néos* "nôvo" e suf. -ismo.
- Filosela. Do it. *filosella*.
- Filosofante. Do lat. *philosophante*, por via erudita.
- Filosofar. Do lat. \* *philosophare*, por *philosophari*, por via erudita.
- Filosofia. Do gr. *philosophía* "amor à sabedoria", pelo lat. *philosophia*, por via erudita.
- Filosófico. Do gr. *philosophikós*, pelo lat. *philosophicu*, por via erudita.
- Filósofo. Do gr. *philósophos*, pelo lat. *philosophu*, por via erudita.
- Filotático. Do gr. *phyllon* "fôlha" e *taktikós* "capaz de pôr em ordem, dispor".
- Filotaxia. Do gr. *phyllon* "fôlha", *táxis* "ordem, disposição" e suf. -ia.
- Filotecnia. Do gr. *philótechnos* "amigo da arte" e suf. -ia.
- Filotimia. Do gr. *philotimía*, por via erudita.
- Filoxera. Do gr. *phyllon* "fôlha" e *xer*, raiz de *xeraíno* "secar".
- Filtro (coador). Do lat. medieval *filtru*.
- Filtro (amavio). Do gr. *phíltron* "meio de fazer-se amar", pelo lat. *philtru*.
- Filustria. Palavra de criação expressiva.
- Fim. Do lat. *fine* (masculino e feminino). Fixou-se no masculino na língua moderna.
- Fimatose. Do gr. *phyma*, *atos* "tumor" e suf. -ose.
- Fímbria. Do lat. *fimbria* "franja", por via erudita.
- Fimbriado. Do lat. *fimbriatu*, por via semi-erudita.
- Fim-d'águas. De *fim* e *água*, q.v. Última fase da cheia dos rios.
- Fim-de-século. Tradução do fr. *fin de siècle*.
- Fimícola. Do lat. *finu* "estêrco", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Fimose. Do gr. *phímosis* "ação de pôr freio", por via erudita.
- Final. Do lat. *finale*, por via erudita.
- Finalidade. De *final*, q.v., *i* de ligação e suf. -dade. O lat. *finalitas*, *tis*, significa "desinência".
- Finanças. Do fr. *finances*.
- Finar. De *fim*, q.v., e desin. -ar.
- Fincão. De *fincar*, q.v., e desin. -ão. Dá nas pessoas uma picada que transmite a moléstia de Chagas.
- Finca-pé. De *fincar* e *pé*, q.v. Firmeza que se faz assentando o pé com força.
- Fincar. Forma nasalada de *ficar*, q.v., com modificação semântica para "cravar".
- Fincudo. De *fincar*, q.v., e suf. -udo. V. *Fincão*.
- Findinga. Palavra de criação expressiva.
- Findo. Do lat. *finitu* "acabado", através da série \* *finido*, \* *fiido*, *findo*.
- Finês. Do finlandês *finn* "astutos, sabidos, espertos".
- Finfim. Palavra de criação expressiva.
- Fingir. Do lat.  *fingere*.
- Fininha. Substantivação do fem. do adj. *fininho*, q.v.
- Fininho. Dim. do adj. *fino*, q.v.
- Finítimo. Do lat. *finitimu*, por via erudita.
- Finito. Do lat. *finitu*, por via erudita. Cf. *findo*.
- Fino. Do lat. *fine* "fim", com a idéia de "acabado, perfeito", donde por extensão a de "refinado" e depois a de "astuto".
- Fins-d'água. V. *Fim-d'águas*.
- Finta (tributo). Do lat. *finita* "acabada, paga".
- Finta (assalto simulado). Do it. *finta*.
- Fio. Do lat. *filu*.
- Fiofó. Palavra de criação expressiva.
- Fiorde. Do norueguês *fjord*, através do fr. *fiord*.
- Fiorita. Do top. Santa *Fiora* e suf. -ita.
- Fioritura. Do it. *fioriture* "embelezamento do canto".

## Fios-d'ovos

**Fios-d'ovos.** De *fio* e *ovo*, q.v. É um doce feito com gemas de ovos açucaradas e dispostas em *fios*.

**Fiota.** Variante de *fiote*, q.v.

**Fiote.** Possível alteração de *filhote*, q.v.

**Fique.** De origem obscura.

**Firma.** Deverbal de *firmar*, q.v. *Afirma*, garante o prometido sob palavra.

**Firmã.** Do persa *fārmān* "ordem (do xá)", através do turco *ferman* "ordem (do sultão)".

**Firmador.** Do lat. *firmatore*, por via semi-erudita.

**Firmal.** De *firme*, q.v., e suf. *-al*. O sentido de "firmar" está em todas as acepções.

**Firmamento.** Do lat. *firmamentu* "apoio". Tradução do hebr. *rakia* "extensão", que se encontra no Gênesis, I, 6, 7, 8, a abóbada cristalina que não deixava as águas de cima (os hebreus consideravam água o azul do céu) caírem sobre a Terra.

**Firmar.** Do lat. *firmare*.

**Firme.** Do lat. *firmu*, através do arc. *fermo* (cf. *enfermo*); no lat. vulg. *firme*.

**Firmeza-dos-homens.** De *firmeza* (de *firme*, q.v., e suf. *-eza*) e *homem*, q.v. É uma planta que faz contraste com outra, a *malícia-de-mulher*.

**Firo.** De origem obscura; talvez de *ferir*, q.v.

**Fisalita.** Do gr. *physallís* "bólhã" e suf. *-ita*. *Intumescer* quando aquecido.

**Fiscal.** Do lat. *fiscale* "do fisco". Os cobradores do *fisco* procediam a perquirições.

**Fiscela.** Do lat. *fiscella* "feixinho", por via semi-erudita.

**Fisco.** Do lat. *fiscu* "cesta para dinheiro".

**Fisgar.** De um lat. vulg. \**fixicare*, derivado de *fixus*, part. pass. de *figere* "cravar".

**Física.** Do gr. *physiké, scilicet epistémē* "a ciência das coisas naturais", pelo lat. *physica*, por via erudita.

**Físico.** Do gr. *physikós*, pelo lat. *physicu* "relativo às coisas naturais", por via erudita.

**Fisiocracia.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação e *cracia*, por analogia com *aristocracia, democracia*, etc.

**Fisiocrata.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação e *crata*, por analogia com *aristocrata, democrata*, etc.

**Fisiogenia.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar", e suf. *-ia*.

**Fisiognomonía.** Do gr. *physiognomonía* "arte de conhecer o caráter pelos traços do rosto", por via erudita.

**Fisiografia.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação, *graph*, raiz de *gráphō* "escrever" e suf. *-ia*.

**Fisiologia.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Fisiolostría.** Alteração popular grotesca de *fisionomia*, q.v.

**Fisionomia.** Do gr. *physiognomía*, glossema por *physiognomonía*. V. *Fisiognomonía*.

**Fisioterapia.** Do gr. *physis* "natureza", o de ligação e *therápeia* "tratamento".

**Fisocèle.** Do gr. *physa* "vento, ar" e *kéle* "hérnia".

**Fisóide.** Do gr. *physoeidés* "semelhante a um corpo enchido pelo ar", por via semi-erudita.

**Fisometria.** Do gr. *physa* "vento (gás)", o de ligação, *metr*, raiz de *metréō* "medir" e suf. *-ia*.

**Fissão.** Do lat. *fissione*, por via semi-erudita.

**Fissifloro.** Do lat. *fissu* "fendido", i de ligação e *flore* "flor".

**Fissiforme.** Do lat. *fissu* "fendido", i de ligação e *forma* "forma".

**Fissil.** Do lat. *fissile*, por via erudita.

**Fissíparo.** Do lat. *fissu* "fendido", i de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".

**Fissípede.** Do lat. *fissipede*, por via erudita.

**Fissipene.** Do lat. *fissu* "fendido" e *penna* "pena".

**Fissirostro.** Do lat. *fissu* "fendido", i de ligação e *rostru* "bico".

**Fissura.** Do lat. *fissura*, por via erudita.

**Fístula.** Do lat. *fistula* "canudo", por via erudita.

**Fistulado.** Do lat. *fistulatu*, por via semi-erudita.

**Fistular (verbo).** De *fístula*, q.v., e desin. *-ar*.

**Fistular (adjetivo).** Do lat. *fistulare*, por via erudita.

**Fistulívalve.** Do lat. *fistula* "fístula" e *valva* "batente de porta (concha)". Qualificativo de concha com *valvas* em forma de *tubo*.

**Fistuloso.** Do lat. *fistulosu*, por via erudita.

**Fita (ato de fitar).** Deverbal de *fitar*, q.v.

**Fita (tira).** De étimo controverso.

**Fitar.** Do lat. *fictu* "fixado" e desin. *-ar*. Quem *fitar* *fixa* os olhos.

**Fitina.** Do gr. *phytón* "planta" e suf. *-ina*.

**Fito (substantivo).** Deverbal de *fitar*, q.v.

**Fito (adjetivo).** Do lat. *fictu* "fixado".

**Fitógrafo.** Do gr. *phytón* "planta" e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".

**Fitofisionomia.** Do gr. *phytón* "planta" e *physiognomía* "fisionomia".

**Fitogêneo.** Do gr. *phytón* "planta", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-eo*.

**Fitogenia.** Do gr. *phytón* "planta", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.

**Fitogeografia.** Do gr. *phytón* "planta" e *geografia*, q.v.

**Fitognomia.** Do gr. *phytón* "planta" e *gnómia*, final de *physiognomía*.

**Fitognomônica.** Do gr. *phytón* "planta", *gnómon* "que conhece" e suf. *-ica*.

- Fitognosia. Do gr. *phytón* "planta", *gnôsis* "conhecimento" e suf. *-ia*.
- Fitografia. Do gr. *phytón* "planta", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Fitóide. Do gr. *phytón* "planta" e *eídos* "forma".
- Fitologia. Do gr. *phytón* "planta", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fitonomia. Do gr. *phytón* "planta", *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Fitonose. Do gr. *phytón* "planta" e *nósos* "moléstia".
- Fitopaleontologia. Do gr. *phytón* "planta" e *paleontologia*, q.v.
- Fitormônio. Do gr. *phytón* "planta" e *hormônio*, q.v.
- Fitose. Do gr. *phytón* "planta" e suf. *-ose*.
- Fitossanitarista. Do gr. *phytón* "planta", e *sanitarista*, de *sanitário*, q.v., e suf. *-ista*.
- Fitossociologia. Do gr. *phytón* "planta" e *sociologia*, q.v.
- Fitoteca. Do gr. *phytón* "planta" e *théke* "depósito".
- Fitotecnia. Do gr. *phytón* "planta", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Fitozoário. Do gr. *phytón* "planta" e *zoáron* "animal".
- Fiumana. Do it. *fiumana*.
- Fiúza. Do lat. *fiducia*.
- Fivela. Do lat. vulg. \* *fibella*, por *fibula*.
- Fixa. Substantivação do fem. do adj. *fixo*, q.v.
- Fixe. Alteração popular de *fixo*, q.v.
- Fixo. Do lat. *fixu*, por via erudita.
- Flã. Do fr. *flan*.
- Flabelífero. Do lat. *flabelliferu*, por via erudita.
- Flabelifoliado. Do lat. *flabellu* "leque", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Flabeliforme. Do lat. *flabellu* "leque", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Flabelípede. Do lat. *flabellu* "leque", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Flabelo. Do lat. *flabellu* "leque". É também nome de uma planta cuja inflorescência parece um *leque*.
- Flácido. Do lat. *flaccidu*, por via semi-erudita.
- Flaco. Do esp. platino *flaco*.
- Flagelação. Do lat. *flagellatione*, por via semi-erudita.
- Flagelado. De *flagelo*, q.v., e desin. *-ado*. São providos de um *flagelo*.
- Flagelar. Do lat. *flagellare*, por via semi-erudita.
- Flagelativo. Do lat. *flagellatu* "flagelado" e suf. *-ivo*.
- Flagelífero. Do lat. *flagellu* "flagelo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Flageliforme. Do lat. *flagellu* "flagelo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Flagelo. Do lat. *flagellu*, por via semi-erudita.
- Flagício. Do lat. *flagitiu*, por via semi-erudita.
- Flagicioso. Do lat. *flagitosu*, por via semi-erudita.
- Flagrância. Do lat. *flagrantia*, por via semi-erudita.
- Flagrante. Do lat. *flagrante* "ardente, que está em brasa", por via erudita.
- Flagrar. Do lat. *flagrare*, por via erudita.
- Flajolé. Do fr. *flageolet*.
- Flama. Do lat. *flamma*, por via semi-erudita. Cf. *chama*.
- Flamância. De *flamantia*, nom-acus. neutro pl. de *flammans*, *tis*, part. pres. de *flammare* "inflamar, incendiar".
- Flamante. Do lat. *flamante*, por via semi-erudita.
- Flamar. Do lat. *flammare*, por via semi-erudita.
- Flambar. Do fr. *flamber*.
- Flamboaiã. Adaptação do fr. *flamboyant* "chamejante". Dá flôres vermelhas.
- Flame. Do fr. *flamme*.
- Flamengo (substantivo). Nome de uma ave de plumagem rósea.
- Flamengo (adjetivo). Do neerlandês *flaming*.
- Flâmeo. Do lat. *flammeu*, por via semi-erudita.
- Flamífero. Do lat. *flamiferu*, por via semi-erudita.
- Flamígero. Do lat. *flamigeru*, por via semi-erudita.
- Flâmine. Do lat. *flamine*, por via erudita.
- Flamingo. V. *Flamengo* (substantivo).
- Flamínica. Do lat. *flaminica*, por via erudita.
- Flamipotente. Do lat. *flamipotente*, por via semi-erudita.
- Flamispirante. Do lat. *flamma* "chama", *i* de ligação e *spirante* "expirante".
- Flamívolo. Do lat. *flamivolu*, por via semi-erudita.
- Flamívomo. Do lat. *flamivomu*, por via semi-erudita.
- Flâmula. Do lat. *flamula* "pequena chama", por via erudita. Bandeirola fina e vermelha, simulando uma *chama*.
- Flanar. Do fr. *flaner*.
- Flanco. Do fr. *flanc*.
- Flandeiro. De *flande* (fôlha-de-flandres) e suf. *-eiro*.
- Flandres. Abrev. de *fôlha-de-flandres*.
- Flanela. Do ingl. *flannel*, através do fr. *flannelle*.
- Flap. Do ingl. *flap*.
- Flaqueirão. Aum. de *flaco*, do esp. platino.
- Flaquito. Dim. de *flaco*, do esp. platino.
- Flato. Do lat. *flatu*, por via erudita.
- Flauta. De origem incerta. Sente-se o lat. *flare* "soprar" e uma onomatopéia.

## Flautim

Flautim. Do it. *flautino*.

Flavescente. Do lat. *flavescente*, por via erudita.

Flavescer. Do lat. *flavescere*, por via erudita.

Flaviense. Do lat. *flaviense*, por via erudita.

Flavípede. Do lat. *flavu* "louro", *i* de ligação e *pede* "pé".

Flavo. Do lat. *flavu*, por via erudita.

Flavona. Do lat. *flavu* "louro" e suf. *-ona*.

Flebectasia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia", *éktasis* "dilatação" e suf. *-ia*.

Flebectomia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia", *ekto-mé* "ablação" e suf. *-ia*.

Flébil. Do lat. *flebile*, por via erudita.

Flebite. Do gr. *phléps*, *bós* "veia" e suf. *-ite*.

Flebógrafo. Do gr. *phléps*, *bós* "veia" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

Flebolito. Do gr. *phléps*, *bós* "veia" e *lithos* "pedra".

Flebomalacia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia" e *malakia* "amolecimento".

Flebopalía. Do gr. *phlebopalía*, por via erudita.

Fleborragia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia" e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.

Flebotasia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia", *stásis* "parada" e suf. *-ia*.

Flebotomia. Do gr. *phléps*, *bós* "veia", *tom* raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

Flecha. Do fr. *fleche*. A fôlha da planta lembra uma ponta de flecha.

Flecha-peixe. De *flechar* (de *flecha*, q.v., e desin. *-ar*) e *peixe*, q.v. É uma ave que se alimenta de peixes.

Flechilha. Do esp. platino *flechilla*.

Flechinha. Dim. de *flecha*, q.v. São duas plantas; falta a relação.

Flectir. Do lat. *flectere*, por via erudita.

Flegmão. Do gr. *phlegmoné* "tumor inflamado (ardente)", pelo lat. *phlegmone*, por via semi-erudita.

Flegmasia. Do gr. *phlegmasía*, por via erudita.

Flegmático. Do gr. *phlegmatikós* "pituitoso", por via erudita. V. *Fleuma*.

Fleimão. De *flegmão*, q.v., com vocalização do *g*.

Fleme. Do esp. *fleme*.

Flente. Do lat. *flente*, por via erudita.

Flêrte. Do ingl. *flirt*.

Fletaço. Do esp. *fletazo*.

Flete. Do esp. platino *flete*.

Fleuma. Do gr. *phlégma* "coisa queimada", através do lat. *phlegma* e do arc. *freuma*, refeito.

Fleumático. De *flegmático*, q.v., com vocalização do *g*. V. *Fleuma*.

Flexão. Do lat. *flexione*, por via semi-erudita.

Flexibilidade. Do lat. *flexibilitate*, por via semi-erudita.

Flexibilizar. Do lat. *flexibile* "flexível" e suf. *-izar*.

Fléxil. Do lat. *flexile*, por via erudita.

Flexíloquo. Do lat. *flexiloqu*, por via erudita.

Flexional. Do lat. *flexione* "flexão" e suf. *-al*.

Flexionar. Do lat. *flexione* "flexão" e desin. *-ar*.

Flexionismo. Do lat. *flexione* "flexão" e suf. *-ismo*.

Flexípede. Do lat. *flexipede*, por via erudita.

Flexível. Do lat. *flexibile*, por via semi-erudita.

Flexivo. Do lat. *flexu* "dobrado" e suf. *-ivo*.

Flexório. Do lat. *flexu* "dobrado" e sufs. *-or* e *-io*.

Flexuoso. Do lat. *flexuosu*, por via erudita.

Flexura. Do lat. *flexura*, por via erudita.

Flibusteiro. Do holandês *vrijbouter*, pelo ingl. *freebooter* e pelo fr. *fribustier*, *flibustier*.

Flictēna. Do gr. *phlyktaina*, por via semi-erudita.

Floco. Do lat. *floccu*, através do ant. *froco*, por via semi-erudita; refeito.

Flocoso. Do lat. *floccosu*, por via erudita.

Floema. A base é o gr. *phlóos* "casca".

Flogístico. Do gr. *phlogistós* "inflamado", *scilicet fluido*, e suf. *-ico*.

Flogopita. Do gr. *phlogopós* "de rosto esfoqueado" e suf. *-ita*. Tem reflexos *esfoqueados*.

Flogose. Do gr. *phlógosis* "ação de inflamar", por via erudita.

Flór. Do lat. *flore*. Arc. *chor*, refeito.

Flora. De *Flora*, nome da deusa das flôres na mitologia romana.

Florais. Do lat. *floralia*, por via semi-erudita.

Floral. Do lat. *florale*, por via erudita.

Florão. Adaptação do it. *fiorone*.

Flor-da-cachoeira. De *flor* e *cachoeira*, q.v. Nasce entre as pedras imersas das *cachoeiras*.

Flor-d'água. De *flor* e *água*, q.v. É uma erva sôlta nas *águas*, nadando.

Flor-da-imperatriz. De *flor* e *imperatriz*, q.v. Para fazer contraste com a *flor-do-imperador*.

Flor-da-noite. De *flor* e *noite*, q.v. Abre-se à *noite* e fecha-se de madrugada.

Flor-da-paixão. De *flor* e *paixão*, q.v. Apresenta os instrumentos da *Paixão* de Cristo.

Flor-da-páscoa. De *flor* e *Páscoa*, q.v. Floresce pela *Páscoa*.

Flor-da-quaresma. De *flor* e *Quaresma*, q.v. Floresce na *Quaresma* quando as imagens das igrejas estão cobertas com panos roxos.

Flor-da-redenção. De *flor* e *redenção*, q.v. Falta a relação.

Flor-das-almas. De *flor* e *alma*, q.v. Falta a relação.

- Flor-das-pedras.** De *flor* e *pedra*, q.v. É um celenterado da família *Actiniidae*. Vive em *pedras* onde a maré não seja muito forte. Possui tentáculos belíssimos, de várias cores.
- Flor-da-verdade.** De *flor* e *verdade*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-abril.** De *flor*, q.v., e *abril*. Floresce no mês de *abril*.
- Flor-de-baile.** De *flor* e *baile*, q.v. Desabrocha na hora em que o *baile* começa.
- Flor-de-besouro.** De *flor* e *besouro*, q.v. Naturalmente os *besouros* a procuram.
- Flor-de-caboclo.** De *flor* e *caboclo*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-cêra.** De *flor* e *cêra*, q.v. Lembra uma confecção de *cêra*.
- Flor-de-chagas.** De *flor* e *chaga*. q.v. V. *Chagas*.
- Flor-de-cobra.** De *flor* e *cobra*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-coral.** De *flor* e *coral*, q.v. É de um *vermelho* vivo.
- Flor-de-couro.** De *flor* e *couro*, q.v. Deve ter uma textura *coriácea*.
- Flor-de-enxôfre.** É o *enxôfre* sublimado e reduzido a pó.
- Flor-de-jesus.** De *flor*, q.v., e *Jesus*, nome do filho de Deus. Falta a relação.
- Flor-de-lã.** De *flor* e *lã*, q.v. É *lanosa*.
- Flor-de-lis.** De *flor*, q.v., e do fr. *lis*.
- Flor-de-madeira.** De *flor* e *madeira*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-maio.** De *flor*, q.v., e *maio*. Floresce no mês de *maio*.
- Flor-de-são-joão.** De *flor*, q.v., e S. *João*. Deve abrir em *junho*.
- Flor-de-são-miguel.** De *flor*, q.v., e S. *Miguel*. Deve abrir em *setembro*.
- Flor-de-sapo.** De *flor* e *sapo*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-vaca.** De *flor* e *vaca*, q.v. Falta a relação.
- Flor-de-viúva.** De *flor* e *viúva*, q.v. É de um roxo claro, lembrando o luto aliviado das *viúvas*.
- Flor-do-cardeal.** De *flor* e *cardeal*, q.v. É de um *vermelho* vivo, lembrando a *púrpura cardinalícia*.
- Flor-do-espírito-santo.** De *flor*, q.v., e *Espírito Santo*. Falta a relação.
- Flor-do-general.** De *flor* e *general*, q.v. A *gardênia* foi introduzida no Pará no tempo do presidente *general* Andréia (1832).
- Flor-do-imperador.** De *flor* e *imperador*, q.v. Bela flor, assim chamada em homenagem ao *imperador* D. Pedro II.
- Flor-do-natal.** De *flor* e *Natal*, q.v. Floresce pelo *Natal*.
- Flor-dos-formigueiros.** De *flor*, q.v., e *formigueiro*, de *formiga*, q.v., e suf. *-eiro*. Nome de duas orquídeas, cujos nomes específicos *myrmecophorum* e *mymecophyllam*, lembrando a *formiga*, confirmam o étimo.
- Florena.** De origem obscura.
- Florença.** Do top. *Florença*. Foi fabricado primitivamente nesta cidade.
- Florenciada.** Adaptação do fr. *florencée*.
- Florente.** Do lat. *florente*, por via erudita.
- Florentino.** Do lat. *florentinu*, por via erudita.
- Flóreo.** Do lat. *floreu*, por via erudita.
- Flôres-brancas.** Redução de *fluores brancos*.
- Florescência.** De *florescentia*, nom-acus. neutro. pl. de *florescens*, tis, part. pres. do lat. *florescere* "florescer".
- Florescente.** Do lat. *florescente*, por via erudita.
- Florescer.** Do lat. *florescere*, por via erudita.
- Floresta.** Do fr. ant. *forest*, hoje *forêt*, com repercussão da líquida e influência de *flor*.
- Floreta.** De *flor*, q.v. e suf. *-eta*.
- Florete.** Do fr. *fleuret*. Há um peixe com este nome; falta a relação.
- Florianismo.** Do antrop. *Floriano*, do marechal *Floriano* Peixoto (1849-896) e suf. *-ismo*.
- Florianista.** Do antrop. *Floriano*, do marechal *Floriano* Peixoto (1849-896) e suf. *-ista*.
- Florianopolitano.** Do top. *Florianópolis*, segundo formações análogas (*petropolitano*, *teresopolitano*, etc.).
- Floricultor.** Do lat. *flore* "flor", i de ligação e *cultore* "cultor".
- Floricultura.** Do lat. *flore* "flor", i de ligação e *cultura* "cultivo".
- Florido.** Part. de *florir*, q.v.
- Flórido.** Do lat. *floridu*, por via erudita.
- Florífago.** Do lat. *flore* "flor", i de ligação e gr. *phag*, raiz de *phagein* "comer".
- Florífero.** Do lat. *floriferu*, por via erudita.
- Floriferto.** Do lat. *florifertu*, por via erudita.
- Floriforme.** Do lat. *flore* "flor", i de ligação e *forma* "forma".
- Florígero.** Do lat. *florigeru*, por via erudita.
- Florilégio.** Do lat. *flore* "flor", i de ligação, *leg*, raiz de *legere* "colher" e suf. *-io*.
- Florim.** Adaptação do it. *fiorino*.
- Floriparo.** Do lat. *floriparu*, por via erudita.
- Florir.** Do lat. *florere*, por via semi-erudita.
- Floromania.** Do lat. *flore* "flor", o de ligação e gr. *manía* "loucura".
- Flósculo.** Do lat. *flosculu*, por via erudita.
- Flotilha.** Do esp. *flotilla*.
- Flôx.** Do lat. científico *Phlox*, nome de um gênero de *Polemoniaceae*.
- Floxo.** Do esp. platino *flojo*.
- Flozô.** Palavra expressiva.
- Fluência.** Do lat. *fluentia*, por via semi-erudita.

## Fluente

**Fluente.** Do lat. *fluente*, por via erudita.  
**Fluidificar.** Do lat. *fluidu* "fluido", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.  
**Fluido.** Do lat. *fluidu*, por via erudita.  
**Fluir.** Do lat. *fluere*, por via semi-erudita.  
**Flume.** Do lat. *flumen*, por via semi-erudita.  
**Fluminense.** Do lat. *flumen* "rio" (Rio de Janeiro) e suf. -ense.  
**Flumíneo.** Do lat. *flumíneu*, por via erudita.  
**Fluor.** Do lat. *fluore* "corrimento".  
**Flúor.** É o lat. *fluore* "corrimento". Era o nome que os antigos alquimistas davam a todos os ácidos minerais, por sua *fluidez*. Este corpo se prepara com o ácido *fluorídrico*.  
**Fluoresceína.** De *fluoresce*, abrev. de *fluorescência*, q.v., e suf. -ina. Apresenta *fluorescências* esverdeadas em soluções alcalinas.  
**Fluorescência.** Calcado em *fluorescente*, segundo formações análogas.  
**Fluorescente.** De um suposto \**fluorescer*, incoativo calcado em *flúor*, q.v.  
**Fluorídrico.** De *flúor*, q.v., *hidr*, abrev. de *hidrogênio*, q.v., e suf. -ico.  
**Fluorografia.** De *flúor*, q.v., *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.  
**Fluoroscópio.** De *flúor*, q.v., *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -io.  
**Flutícola.** Do lat. *fluticola*, por via semi-erudita.  
**Fluticolor.** Do lat. *fluticolore*, por via semi-erudita.  
**Flutígeno.** Do lat. *flutigenu*, por via semi-erudita.  
**Flutissonante.** Do lat. *fluctu* "onda", *i* de ligação e *sonante* "sonante".  
**Flutísson.** Do lat. *flutisonu*, por via semi-erudita.  
**Flutívago.** Do lat. *fluctivagu*, por via semi-erudita.  
**Flutuação.** Do lat. *fluctuatione*, por via semi-erudita.  
**Flutuante** (substantivo). Substantivação do adj. *flutuante*, q.v.; *scilicet* *cais*.  
**Flutuante** (adjetivo). Do lat. *flutuante*, por via semi-erudita.  
**Flutuar.** Do lat. *fluctuare*, por via semi-erudita.  
**Flutuoso.** Do lat. *fluctuosu*, por via semi-erudita.  
**Fluvial.** Do lat. *fluviale*, por via erudita.  
**Fluviátil.** Do lat. *fluviatile*, por via erudita.  
**Fluviômetro.** Do lat. *fluvii* "rio", *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".  
**Flux.** Forma apocopada de *fluxo*, q.v.  
**Fluxão.** Do lat. *fluxione*, por via semi-erudita.  
**Fluxibilidade.** De um lat. \**fluxibile* "fluxível", *i* de ligação e suf. -dade.

**Fluxionário.** Do lat. *fluxione* "fluxão" e suf. -ário.  
**Fluxível.** Do lat. \**fluxibile*, por via semi-erudita.  
**Fluxo.** Do lat. *fluxu*, por via erudita. Cf. *frouxo*.  
**Fluxômetro.** Do lat. *fluxu* "fluxo", *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".  
**Foba.** Palavra expressiva.  
**Fobado.** V. *Fobó*.  
**Fobar.** Palavra expressiva.  
**Fobia.** Do gr. *phob*, raiz de *phobéomai* "temer" e suf. -ia.  
**Fobó** (substantivo e adjetivo). Palavra expressiva.  
**Foboca.** De origem obscura.  
**Fobofobia.** Do gr. *phóbos* "horror", *o* de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. -ia. É o *mêdo* de *ter mêdo*: patológico.  
**Foca.** Do gr. *phóke*, pelo lat. *phoca*, por via erudita.  
**Focal.** De *foco*, q.v., e suf. -al.  
**Foçar.** Derivado regressivo de *focinhar*, de *focinho*, q.v.  
**Focenina.** Do gr. *phókaina* "foca" e suf. -ina. É o princípio gordo dos óleos dos *mamíferos marinhos*.  
**Focinho.** Deverbal de *focinhar*, freqüentativo de *foçar*, q.v.  
**Focinho-de-porco.** De *focinho* e *porco*, q.v.  
**Focinhudo.** Substantivação do adj. *focinhudo*, no nome dêste peixe.  
**Foco.** Do lat. *focu* "fogo", por via erudita. Cf. *fogo*. Lugar para onde convergem os raios emitidos por uma fonte de calor, quando refletidos por um espelho curvo ou refratados através de uma lente.  
**Focômetro.** De *foco*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".  
**Fôfa.** Substantivação do fem. do adj. *fôfo*, q.v.; *scilicet* *dança*.  
**Fôfo.** Vocábulo onomatopéico com base num som *ff* que parece sair de objetos *fofos* ou acolchoados quando comprimidos.  
**Fogaça.** Do lat. *focacia* "cozida ao borralho (massa)".  
**Fogo.** Do lat. *focu*.  
**Fogo-apagou.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave. Por ultracorreção. V. *Fogo-pagou*.  
**Fogo-central.** De *fogo* e *central*, q.v. É uma pistola de dois canos.  
**Fogo-de-bengala.** De *fogo*, q.v., e do top. *Bengala*. Por causa das deslumbrantes iluminações dos príncipes indianos.  
**Fogo-fátuo.** De *fogo* e *fátuo*, q.v. É um *fogo* que só tem brilho.  
**Fogo-pagou.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.

- Fólio.** Abrev. de *infólio*, q.v.  
**Foliolo.** Do lat. *foliu* "fôlha" e suf. *-olo*.  
**Folipa.** A base é *fole*, q.v.  
**Foliparo.** Do lat. *foliu* "fôlha" e *par*, raiz de *parere* "parir".  
**Folipo.** Variante de *folipa*, q.v.  
**Folote.** Palavra expressiva.  
**Fome.** Do lat. *fame*, através do ant. *fame*.  
 O *o* por influência das labiais.  
**Fomenica.** Palavra expressiva com base em *fome*.  
**Fomentação.** Do lat. *fomentatione*, por via semi-erudita.  
**Fomentar.** Do lat. *fomentare* "dar calor". O sentido de "friccionar (a pele) com um unguento" virá talvez porque nesta prática o atrito *desenvolve calor*.  
**Fomentativo.** Do lat. *fomentatu* "fomentado" e suf. *-ivo*.  
**Fomento.** Singular do lat. *fomenta*, *orum* "gravetos". V. *Fomentar*.  
**Fomo.** De origem obscura.  
**Fon.** Do gr. *phoné* "som".  
**Fona** (centelha). Do gótico *fon* "fogo".  
**Fona** (azáfama). De frases como *ver o Mafona* (por *Mafoma*), onde o *Mafona* vale por *uma fona*.  
**Fona** (avarento). De origem obscura.  
**Fonação.** Do fr. *phonation*.  
**Fonador.** Do fr. *phonateur*.  
**Fonalidade.** Do fr. *phonalité*.  
**Fonascia.** Do gr. *phonaskía*, por via erudita.  
**Fone.** Das últimas sílabas de *telefone*, q.v.  
**Fonema.** Do gr. *phónema* "som da voz", pelo lat. *phonema*, por via erudita.  
**Fonética.** Do gr. *phonetiké*, *scilicet epistéme* "ciência relativa à voz", por via erudita.  
**Fonético.** Do gr. *phonetikós*, por via erudita.  
**Fonfom.** Onomatopéia do ruído do automóvel.  
**Foniatría.** Do gr. *phoné* "voz" e *iatreía* "cura".  
**Fônica.** Substantivação do fem. do adj. *fônico*, q.v.; *scilicet arte*.  
**Fônico.** Do gr. *phoné* "voz, som" e suf. *-ico*.  
**Fonocâmpico.** Do gr. *phoné* "voz" e *kamptiké* "que serve para dobrar".  
**Fonofobia.** Do gr. *phoné* "som, voz", o de ligação, *phob*, raiz do gr. *phobéomai* "temer" e suf. *-ia*.  
**Fonógrafo.** Do gr. *phoné* "voz", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".  
**Fonólito.** Do gr. *phoné* "som", o de ligação e *lithos* "pedra". Dotado de grande vibratilidade. Com o choque *canta* intensamente.  
**Fonologia.** Do gr. *phoné* "voz, som", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Fonômetro.** Do gr. *phoné* "som", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".  
**Fonospasmo.** Do gr. *phoné* "voz", o de ligação e *spasmós* "espasmo".
- Fontainha.** Dim. do arc. *fontana* "fonte".  
**Fontanal.** Do lat. *tardio fontanale*, por via erudita.  
**Fontanaria.** Do lat. *fontana* "fonte" e suf. *-aria*.  
**Fontanela.** Do it. *fontanella*.  
**Fontano.** Do lat. *fontanu*, por via erudita.  
**Fonte.** Do lat. *fonte*, com mudança de gênero.  
 O nome de *fontes*, dado às regiões temporais é porque elas são *fonte* da vida. Uma pancada nelas pode ser mortal.  
**Fontícola.** Do lat. *fonticola*, por via erudita.  
**Fontículo.** Do lat. *fonticulu*, por via erudita.  
**Fontinal.** Do lat. *fontinale*, por via erudita.  
**Fora.** Do lat. *foras*, através do arc. *foras*.  
**Foragido.** Do lat. *foras exitu* "saído fora".  
**Forâmen.** Do lat. *foramen* "orifício", por via erudita.  
**Foraminífero.** Do lat. *foramine* "orifício", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer". São animaizinhos dotados de uma casca cheia de *buraquinhos* ou de uma só *abertura* muito larga.  
**Foraminoso.** Do lat. *foraminosu*, por via erudita.  
**Forâneo.** Do b. lat. *foraneu*, por via erudita.  
**Foranto.** Do gr. *phor*, raiz apofônica de *phéro* "levar, trazer" e *ánthos* "flor".  
**Forasteiro.** Do catalão *foraster*.  
**Forata.** Do it. *forata*.  
**Fôrca.** Do lat. *furca*.  
**Fôrça.** Do lat. *tardio fortia*.  
**Fórceps.** É o lat. *forceps*.  
**Forda.** Do lat. *forda*, por via erudita.  
**Forense.** Do lat. *forense*, por via erudita.  
**Forésia.** Do gr. *phóresis* "ação de levar" e suf. *-ia*.  
**Fórfex.** É o lat. *forfex*.  
**Forja.** Do fr. *forge*.  
**Forje.** De *forja*, q.v., no sentido de "armadilha".  
**Forma.** Do lat. *forma*.  
**Fôrma.** De *forma*, q.v., com mudança do timbre da tônica para efeito semântico.  
**Formação.** Do lat. *formatione*, por via semi-erudita. Nos garimpos é o mesmo que *informação*, mineral que *indica* a presença do diamante.  
**Formador.** Do lat. *formatore*, por via semi-erudita.  
**Formadura.** Do lat. *formatura*, por via semi-erudita.  
**Formal.** Do lat. *formale*, por via erudita.  
**Formaldeído.** De *form*, abrev. de *fórmico*, q.v., e *aldeído*, q.v.  
**Formalina.** De *form*, abrev. de *fórmico*, q.v., *al*, abrev. de *aldeído*, q.v., e suf. *-ina*.  
**Formão.** De *formar*, q.v., e suf. *-ão*. Serve para dar *forma* à madeira.  
**Formar.** Do lat. *formare*.

- Formativo.** Do lat. *formatu* “formato” e suf. -ivo.
- Formato.** Do fr. *format*.
- Formatura.** Do lat. *formatura*, por via erudita.
- Formena.** De *form*, abrev. de *fórmico*, q.v., e suf. -ena.
- Formiato.** De *formi*, abrev. de *fórmico*, q.v., e suf. -ato.
- Formica.** É o lat. *formica* “formiga”. V. *Formigar*.
- Formicação.** Do lat. *fornicatione*, por via semi-erudita.
- Formicante.** Do lat. *formicante*, por via erudita.
- Formicário.** Do lat. *formica* “formiga” e suf. -ário.
- Formicida.** Do lat. *formica* “formiga” e *cid*, raiz apofônica de *caedere* “matar”; com haplologia.
- Formicívoro.** Do lat. *formica* “formiga”, *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.
- Fórmico.** De *form*, abrev. de *formiga*, q.v., e suf. -ico. Foi preparado pela primeira vez destilando-se numa retorta um *formigueiro*.
- Formicular.** Do lat. *formicula* “formiguinha” e suf. -ar.
- Formidando.** Do lat. *formidandu* gerundivo de *formidare* “temer”.
- Formidável.** Do lat. *formidabile*, por via semi-erudita.
- Formidoloso.** Do lat. *formidolosu*, por via erudita.
- Formiga.** Do lat. *formica*.
- Formiga-açucareira.** De *formiga*, q.v., e *açucareira*, fem. do adj. *açucareiro*, de *açúcar*, q.v., e suf. -eira.
- Formiga-aguihoadada.** De *formiga*, q.v., e *aguihoadada*, de *aguihão*, q.v., e suf. -ada.
- Formiga-argentina.** De *formiga*, q.v., e *argentina*, fem. do adj. *argentino*, q.v.
- Formiga-branca.** De *formiga*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v.
- Formiga-cabaça.** De *formiga*, q.v., e *cabaça*, q.v. Falta a relação.
- Formiga-carregadeira.** De *formiga*, q.v., e *carregadeira*, fem. de *carregador*, de *carregar*, q.v., e suf. -dor. Carrega para o formigueiro fôlhas e tudo que lhe possa servir.
- Formiga-cortadeira.** De *formiga*, q.v., e *cortadeira*, fem. de *cortador*, de *cortar*, q.v., e suf. -dor.
- Formiga-de-bode.** De *formiga* e *bode*, q.v. Falta a relação.
- Formiga-de-cupim.** De *formiga* e *cupim*, q.v. Habita em *cupins*.
- Formiga-de-defunto.** De *formiga* e *defunto*, q.v. Aparece nos *defuntos*.
- Formiga-de-fogo.** De *formiga* e *fogo*, q.v. A picada é muito *dolorosa*.
- Formiga-de-embaúba.** De *formiga* e *embaúba*, q.v. Dá nas *embaúbas*.
- Formiga-de-mandioca.** De *formiga* e *mandioca*, q.v. Dá na *mandioca*.
- Formiga-de-novato.** De *formiga* e *novato*, q.v. Aloja-se nas cavidades especiais do taxizeiro ou *pau-de-novato*.
- Formiga-de-raspa.** De *formiga* e *raspa*, q.v. Estabelecida num pasto, aí seu serviço de *raspagem* do capim é tal, que não sobra alimento para o gado.
- Formiga-de-roça.** De *formiga* e *roça*, q.v. Não aparece nas cidades.
- Formiga-doceira.** De *formiga*, q.v., e *doceira*, fem. de *doceiro*, de *doce*, q.v. e suf. -eiro.
- Formiga-leão.** De *formiga* e *leão*, q.v. Assim chamada pela *ferocidade* das suas picadas.
- Formiga-malagueta.** De *formiga* e *malagueta*, q.v. Falta a relação.
- Formiga-mineira.** De *formiga* e *mineira*, fem. do adj. *mineiro*, de *mina* e suf. -eiro. É *subterrânea*.
- Formigante.** Do lat. *formicante*.
- Formigão.** Aum. de *formiga*, q.v. O seminarista, por comparação.
- Formigar.** Do lat. *formicare* “prurir”.
- Formigueira.** De *formiga*, q.v., e suf. -eira. V. *Formiga-de-novato*.
- Formigueiro (vento).** Do nome das ilhotas *Formigas*.
- Formiguilho.** Do esp. *hormiguillo*.
- Formilho.** De *fôrma*, q.v., e suf. -ilho.
- Formol.** De *form*, raiz de *fórmico*, q.v., e suf. -ol. Solução aquosa do *formaldeído*.
- Formosidade.** Do lat. *formositate*, por via semi-erudita.
- Formoso.** Do lat. *formosu*, por via erudita, através do ant. *fermoso*, refeito.
- Fórmula.** Do lat. *formula*, por via erudita.
- Formulário.** De *formula* “fórmula” e suf. -ário. O lat. *formularius*, *i* significa “jurisperito”.
- Fornaça.** Do lat. *fornacea*.
- Fornalha.** Do lat. *fornacula*.
- Fornecer.** De *fornir*, q.v., e suf. -escer.
- Forneiro.** Do lat. *furnariu*.
- Fornicação.** Do lat. *fornicatione*, por via semi-erudita.
- Fornicador.** Do lat. *fornicatore*, por via semi-erudita.
- Fornicar.** Do lat. *fornicare*, por via erudita. O significado próprio é “construir em forma de abóbada”.
- Fórnice.** Do lat. *fornice*, por via erudita.
- Fornilho.** Do esp. *hornillo*.
- Fornir.** Do francês \* *frumjan* “realizar”, através do fr. *fournir*.
- Forno.** Do lat. *furnu*.

## Forno-d'água

- Forno-d'água.** De *forno* e *água*, q.v. A fôlha, da forma de um largo prato, bôia e lembra o *forno* indígena para fabricar a farinha da mandioca.
- Forno-de-jaçanã.** De *forno* e *jaçanã*, q.v. V. *Fôrno-d'água*. A *jaçanã* o percorre à cata de insetos.
- Forno-de-jacaré.** De *forno* e *jacaré*, q.v. V. *Fôrno-d'água*. O *jacaré* abriga-se debaixo.
- Fôro.** Do lat. *foru* "praça pública, onde se faziam os mercados, onde se realizavam as assembleias políticas, onde havia os tribunais". Tomou o sentido de "pensão que o enfiteuta paga ao senhorio direto".
- Foronomia.** De *phor*, raiz apofônica do gr. *phéro* "levar", *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Forquilha.** Dim. de *fôrca*, q.v. Também planta e animal; falta a relação.
- Forra-gaitas.** De *forrar* (poupar) e *gaita*, q.v.
- Forragem.** Do fr. *fourrage*.
- Forreca.** Palavra expressiva.
- Forreta.** A base é *forrar* no sentido de "poupar".
- Forró.** Forma abrev. de *forrobodó*, q.v.
- Fôro** (substantivo). Do fr. ant. *feurre*.
- Fôrro** (adjetivo). Do ár. *hurr* "livre".
- Forrobodó.** Macedo Soares, *Dicionário*, viu alteração de um \**farrobodó*. Parece palavra expressiva.
- Forróia.** Palavra expressiva.
- Fortalecer.** Calcado em *fortaleza*, q.v., e inicialmente empregado na linguagem militar.
- Fortaleza.** Do ant. fr. *fortelece*, através do arc. *forteleza*, dissimilado.
- Forte** (substantivo). Substantivação do adj. *forte*, q.v.
- Forte** (adjetivo). Do lat. *forte*.
- Fortidão.** Do lat. *fortitudine*, com troca de sufixo.
- Fortificação.** Do lat. *fortificatione*, por via semi-erudita.
- Fortificante.** Do lat. *fortificante*, por via erudita.
- Fortificar.** Do lat. *fortificare*, por via erudita.
- Fortuito.** Do lat. *fortuitu*, por via erudita.
- Fortum.** De *forte*, q.v.; *scilicet cheiro*.
- Fortuna.** Do lat. *fortuna*, por via erudita.
- Fortunar.** Do lat. *fortunare*, por via erudita.
- Forum.** É o lat. *forum*.
- Fosca.** Aulete relacionou com *fôsko*, q.v.; o que não satisfaz.
- Fôsko.** Do lat. *fuscu* "escuro".
- Fosfagênio.** Do comêço de *fosfato*, q.v., e do final de *glicogênio*, q.v.
- Fosfato.** De *fosf*, abrev. de *fósforo*, q.v., e suf. *-ato*.
- Fosfatúria.** De *fosfato*, q.v., gr. *otûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Fosfena.** Do gr. *phôs* "luz" e *phaíno* "aparecer". A raiz de *phaíno* é *phan*.
- Fosfeto.** De *fosf*, abrev. de *fósforo*, q.v., e suf. *-eto*.
- Fosfina.** De *fosf*, abrev. de *fósforo*, q.v., e suf. *-ina*.
- Fosfito.** De *fosf*, abrev. de *fósforo*, q.v., e suf. *-ito*.
- Fosfoproteína.** De *fosf*, abrev. de *fósforo*, q.v., o de ligação e *proteína*, q.v.
- Fosfóreo.** Do lat. *phosphoreu*, por via erudita. O lat. significa "da estrêla d'alva".
- Fosforífero.** De *fósforo* (fosforescência), q.v. *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Fósforo.** Do gr. *Phósphoros* "estrêla d'alva", pelo lat. *Phosphoru*, por via erudita. Etimologicamente significa "que traz luz". Aplicou-se modernamente a um metalóide que possui em alto grau a propriedade de ser luminoso no escuro. O palito que tem numa das extremidades um preparado que se inflama pelo atrito, hoje não contém mais *fósforo*.
- Fosforoscópio.** De *fósforo* (fosforescência), q.v., *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Fósmea.** Substantivação do fem. do adj. *fósmeo*, q.v.
- Fósmeo.** Parece palavra expressiva.
- Fosquinha.** Dim. de *fosca*, q.v.
- Fossa.** Do lat. *fossa*.
- Fossado.** Do lat. *fossatu*, por via semi-erudita.
- Fóssil.** Do lat. *fossu* "cavado" e suf. *-il*. É achado geralmente nas escavações.
- Fossilífero.** De *fóssil*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Fossípede.** Do lat. *fossu* "escavado", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Fôssio.** Do it. *fosso*, inicialmente como termo militar.
- Fota.** Do ár. *foTâ* "avental".
- Fotismo.** Do gr. *photismós* "iluminação", por via erudita.
- Foto.** Abrev. de *fotografia*, q.v.
- Fotocarta.** De *foto*, q.v., e *carta*, q.v.
- Fotocartografia.** De *foto*, q.v., e *cartografia*, q.v.
- Fotocomposição.** De *foto*, q.v., e *composição*, q.v.
- Fotocompositora.** De *foto*, q.v., e *compositora*, q.v.
- Fotocópia.** De *foto*, q.v., e *cópia*, q.v.
- Fotocromia.** De *foto*, q.v., gr. *chrôma* "côr" e suf. *-ia*.
- Fotodoscópio.** Do gr. *photódes* "luminoso", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Fotoelectrônica.** Do gr. *phôs*, *otós* "luz", o de ligação e *electrônica*, q.v.
- Fotoelétrico.** Do gr. *phôs*, *otós* "luz", o de ligação e *elétrico*, q.v.

- Fotoemissão.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *emissão*, q.v.
- Fotofobia.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Fotogênico.** De *foto*, q.v., *gen*, raiz do gr. *gígnomai* "gerar" e suf. *-ico*.
- Fotografia.** Do gr. *phôs, otós* "luz", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*. O desenho se faz pela atuação da luz sobre sais de prata.
- Fotogravador.** De *foto*, abrev. de *fotografia*, q.v., e *gravador*, de *gravar*, q.v., e suf. *-dor*.
- Fotogravura.** De *foto*, q.v., e *gravura*, q.v.
- Fotolito.** Abrev. de *fotolitografia*, q.v.
- Fotolitografia.** De *foto*, q.v., e *litografia*, q.v.
- Fotologia.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fotomagnético.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *magnético*, q.v.
- Fotomecânico.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *mecânico*, q.v.
- Fotômetro.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Fotomicrografia.** De *foto*, q.v., e *micrografia*, q.v.
- Fotominiatura.** De *foto*, q.v., e *miniatura*, q.v.
- Fotomontagem.** De *foto*, q.v., e *montagem*, q.v.
- Fotomultiplicadora.** De *foto*, q.v., e *multiplicadora*, fem. de *multiplicador*, de *multiplicar*, q.v.
- Fóton.** Do gr. *phôs, otós* "luz" e suf. *-on*.
- Fotonovela.** De *foto*, q.v., o de ligação e *novela*, q.v.
- Fotopatía.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Fotopsia.** Do gr. *phôs, otós* "luz", *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.
- Fotoquímica.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *química*, q.v.
- Fotosfera.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *sphaira* "esfera".
- Fotossíntese.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação e *síntese*, q.v.
- Fotostático.** De *photostat*, nome comercial.
- Fototaxia.** Do gr. *phôs, otós* "luz", o de ligação, *táxis* "ordem" e suf. *-ia*.
- Fototeca.** De *foto*, q.v., e gr. *théke* "depósito".
- Fototelegrafia.** De *foto*, q.v., e *telegrafia*, q.v.
- Fototerapia.** Do gr. *phôs, otós* "luz" e *therápeia* "tratamento".
- Fotótipo.** De *foto*, q.v., e *tipo*, q.v.
- Fototropismo.** Do gr. *phôs, otós* "luz" e *tropismo*, q.v.
- Fotozincografia.** De *foto*, q.v., e *zincografia*, q.v.
- Fourierismo.** Do antrop. *Fourier*, do sociólogo francês Francisco-Maria Fourier (1772-837) e suf. *-ismo*.
- Fouveiro.** De origem incerta, talvez relacionado com o lat. vulg. *falbu*.
- Fóvea.** Do lat. *fovea*, por via erudita.
- Fovente.** Do lat. *fovente*, por via erudita.
- Fovila.** A base é o lat. *fovere* "aquecer".
- Fox.** Abrev. de *fox-trote*, q.v.
- Fox-trote.** Do ingl. *fox-trot*.
- Foz.** Do lat. *fauce* "goela, garganta", \* *foce* no lat. vulgar.
- Fração.** Do lat. *fractione*, por via semi-erudita.
- Fraca-roupa.** Do fem. do adj. *fraco*, q.v., e *roupa*, q.v. Maltrapilho.
- Fracassar.** Do it. *fracassare*.
- Fracasso.** Do it. *fracasso*.
- Fracatear.** A base é *fraco*, q.v.
- Fracionar.** Do lat. *fractione* "fração" e desin. *-ar*.
- Fracionário.** Do lat. *fractione* "fração" e suf. *-ário*.
- Fraco.** Do lat. *flaccu* "mole".
- Frade.** Do lat. *fratre* "irmão", através do arc. \* *fradre* (cf. o esp. ant.), que sofreu dissimilação. Tomou sentido religioso.
- Frade-de-pedra.** De *frade* (por eufemismo em vez de *fálus*) e *pedra*, q.v.
- Frade-fedorento.** De *fadre* e *fedorento*, de *fedor*, q.v., e suf. *-ento*. Deve exalar mau cheiro.
- Fradépio.** A base é *frade*, q.v.
- Fradicida.** De *frade*, q.v., e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".
- Fraga.** De *fraga*, pl. de *fragum*, do lat. hispânico, derivado regressivo de *fragosu*.
- Fragata.** Do it. dialetal *fragata*.
- Frágil.** Do lat. *fragile*, por via erudita.
- Fragilidade.** Do lat. *fragilitate*, por via semi-erudita.
- Fragilimo.** De *frágil*, q.v., e suf. *-limo*. O latino é *fragilissimus*.
- Fragmento.** Do lat. *fragmentu*, por via erudita.
- Fragmose.** Do gr. *phragma* "parede" e suf. *-ose*.
- Frago.** Aulete liga ao lat. *fragare*.
- Fragoído.** Parece resultar do cruzamento de *fragor* com *ruído*.
- Fragor.** Do lat. *fragore*, por via erudita.
- Fragoso.** Do lat. *fragosu*, por via erudita.
- Fragrância.** Do lat. *fragrantia*, por via semi-erudita.
- Fragrante.** Do lat. *fragrante*, por via erudita.
- Frágua.** Do lat. *fabrica* "oficina de ferreiro", através das formas \* *favrega*, *fravega* (arc.), \* *fragova*.
- Frajola.** Palavra expressiva com um eco de *pachola*.

## Fralda

- Fralda.** Forma metatética de *faldra*, forma epentética de *falda*, q.v.
- Fraldicurto.** De *fralda*, q.v., i de ligação e curto, q.v.
- Fraldiqueiro.** Supõe um dim. \**fraldica*, de *fralda*, q.v., e suf. *-eiro*. O substantivo *fraldiqueira* aparece em Gil Vicente.
- Framboesa.** Do fr. *framboise*, na pronúncia antiga.
- Framboesia-tropical.** Do lat. científico *framboesia* (calcado em *framboesa*, q.v.) e *tropical*, de *trópico*, q.v., e suf. *-al*. Os tumores parecem *framboesas*.
- Framingueta.** De origem obscura.
- França** (peralvilho). Do top. *França*. Imitavam as modas *francesas*.
- França** (rama). De um coletivo *frondia* (de *frons*, no lat. vulg.), através de uma forma \**fronça*.
- Francalete.** Do esp. *francalete*.
- Franças.** V. *França*.
- Franca** (tripa). De *franca*, fem. de *franco*, q.v., e *tripa*, q.v. Move-se por meio de cordas de *tripa*.
- Francês.** Do fr. ant. *franceis*, *françois* (pronunciado à antiga).
- Franchado.** Aulete relacionou com o lat. *fractu* "quebrado".
- Franchinote.** Aulete relacionou com *francês*; Figueiredo com *franganote*.
- Frâncio.** Do top. *França* e suf. *-io*.
- Franciscano.** Do antrop. *Francisco* de São Francisco de Assis (1182-226) e suf. *-ano*. Estes frades faziam voto de *pobreza*; daí o qualificativo da *pobreza franciscana*.
- Franciú.** Forma burlesca de *francês*, q.v., talvez por atração de outra forma burlesca (*muissú-monsieur*).
- Franco** (substantivo). Do fr. *franc*.
- Franco** (adjetivo). Do germânico *frank*, nome de povo, através do lat. gálico ou do fr. arc.; com o sentido de "livre". Depois, como só os homens livres podiam dizer o que pensavam, passou a significar "não dissimulado".
- Franco-atirador.** De *franco*, q.v., e *atirador*, de *atirar*, q.v., e suf. *-dor*. Membro de um corpo irregular de tropas, o qual atua *independentemente*.
- Francófilo.** De *franco* (francês), q.v. e gr. *phílos* "amigo".
- Francófobo.** De *franco* (francês), q.v. e gr. *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Franco-maçom.** Do fr. *franc-maçon*.
- Franco-maçonaria.** Do fr. *franc-maçonnerie*.
- Frاندulagem.** A base é o ant. *Frاندes*, hoje *Flandres*.
- Frاندuno.** A base é o ant. *Frاندes*, hoje *Flandres*.
- Franga.** Fem. de *frango*, q.v.
- Frangalho.** Aulete liga ao lat. *frangere*.
- Frangelha.** Figueiredo liga ao lat. *frangere*.
- Franger.** Do lat. *frangere*, por via erudita.
- Frangibilidade.** Formação erudita calcada num lat. \**frangibile* "frangível", i de ligação e suf. *-dade*.
- Frangir.** Do lat. *frangere*, por via semi-erudita.
- Frangível.** De um lat. \**frangibile*, de *frangere* "quebrar".
- Frango.** De um arc. *frangão*, de etimologia obscura.
- Frango-d'água.** De *frango* e *água*, q.v. Vive à beira de *pântanos* e *riachos*, mergulhando quando perseguido.
- Frangolho.** Do esp. *frangollo*.
- Franguear.** De *frango*, q.v., e suf. *-ear*. Comer milho como os *frangos*.
- Frângula.** Do lat. botânico *frangula*, nome específico da *Rhamnus frangula*.
- Franja.** Do fr. *frange*.
- Franqueira.** Do top. *Franca* e suf. *-eira*. É fabricada em *Franca*.
- Franqueiro** (substantivo). De *franco*, q.v., e suf. *-eiro*. É o marido que *frangeia* a mulher a outro.
- Franqueiro** (adjetivo). Do top. *Franca* e suf. *-eiro*. Oriundo de *Franca*.
- Franquisque.** A forma aparece em Alexandre Herculano (*Eurico*). No b. lat. de Santo Isidoro, *francisca*.
- Franzino.** Aulete liga a *franzir*.
- Franzir.** Alteração de *frangir*, variante de *franger*, q.v.
- Fraque.** Do francês \**hrokk*, pelo ingl. *frock* "hábito de frade" e pelo fr. *frac*.
- Frasca.** De *frasco*, q.v.
- Frascão.** Talvez de *frasca*, q.v.
- Frasco.** Do gótico \**flaskô* "garrafa".
- Frase.** Do gr. *phrásis* "maneira de falar", pelo lat. *phrase*, por via erudita.
- Fraseologia.** Do gr. *phrásis* "frase", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Fraterna.** Substantivação do fem. do adj. *fraterno*, q.v.; *scilicet* *repreensão*.
- Fraternidade.** Do lat. *fraternitate*, por via semi-erudita.
- Fraterno.** Do lat. *fraternu*, por via erudita.
- Fratéria.** Do gr. *phratría* "confraria", por via erudita.
- Fratricida.** Do lat. *fratricida*, por via erudita.
- Fratricídio.** Do lat. *fratricidiu*, por via erudita.
- Fratura.** Do lat. *fractura*, por via semi-erudita.
- Fraudação.** Do lat. *fraudatione*, por via semi-erudita.
- Fraudador.** Do lat. *fraudatore*, por via semi-erudita.
- Fraudar.** Do lat. *fraudare*, por via erudita.
- Fraudatório.** Do lat. *fraudatoriu*, por via erudita.

- Fraude.** Do lat. *fraude*, por via erudita.
- Fraudulento.** Do lat. *fraudentu*, por via erudita.
- Frauduloso.** Do lat. *fraudulosu*, por via erudita.
- Frauta.** Variante de *flauta*, q.v.
- Fraxíneo.** Do lat. *fraxineu*, por via erudita.
- Fréático.** Do gr. *phreatikós*, por via erudita.
- Frecha.** Variante de *flecha*, q.v.
- Frechal.** De *frecha*, q.v., e suf. *-al*.
- Frecheira.** De *frecha*, q.v., e suf. *-eira*. Sua madeira serve para se fazerem *frechas*.
- Frega.** Palavra expressiva.
- Frege.** Abrev. de *frege-môscas*, q.v.
- Frege-môscas.** De *frigir* e *môscas*, q.v. É uma casa de pasto imunda, de baixa classe.
- Fregereba.** De possível origem indígena, se não palavra expressiva.
- Fregona.** Do esp. *fregona*.
- Freguês.** Do lat. vulg. hispânico *fili ecclesiae* "filho da igreja", vocativo com que o padre se dirigia aos fiéis.
- Frei.** Forma apocopada de *freire*, q.v., por próclise.
- Frei-bode.** De *frei* e *bode*, q.v. Por afetividade.
- Freijó.** Forma abrev. de *frei-jorge*, q.v.
- Frei-jorge.** De *frei*, q.v., e do antrop. *Jorge*. Por afetividade.
- Freima.** Variante de *fleima*, q.v.
- Freimão.** Variante de *fleimão*, q.v.
- Freio.** Do lat. *frenu*.
- Freira.** Fem. de *freire*, q.v.
- Freire.** Do provençal *fraire*, diretamente ou através do esp. ant. *fraire*.
- Freirinha.** Dim. de *freira*, q.v. Nome do crustáceo *Calappa granulata* dado por alguma semelhança.
- Frei-vicente.** De *frei*, q.v., e do antrop. *Vicente*. Por afetividade.
- Freixo.** Do lat. *fraxinu*, através das formas *freixeno*, *freixeo*. Mudou de gênero.
- Freme.** Variante de *fleme*, q.v.
- Fremebundo.** Do lat. *fremebundu*, por via erudita.
- Fremeute.** Do lat. *fremeute*, por via erudita.
- Fremir.** Do lat. *fremere*, por via semi-erudita.
- Frêmito.** Do lat. *fremitu*, por via erudita.
- Frenação.** Formação erudita sobre o lat. *frenare* "frear".
- Frenador.** Do lat. *frenatore*, por via semi-erudita.
- Frenar.** Do lat. *frenare*, por via erudita. Cf. *frear*.
- Frendente.** Do lat. *frendente*, por via erudita.
- Frender.** Do lat. *frendere*, por via erudita.
- Frendor.** Do lat. *frendore*, por via erudita.
- Frenesi.** Do gr. tardio *phrénesis*, pelo lat. *phrenesis*, *is*, com alteração do gênero.
- Frenesim.** Variante nasalada de *frenesi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Frenético.** Do lat. *phreneticu*, por via erudita.
- Frenicectomia.** Do gr. *phrenikós* "do diafragma (nervo)", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Frênico.** Do gr. *phrenikós*, por via erudita.
- Frenite.** Do gr. *phrenitis*, pelo lat. *phrenite*, por via erudita.
- Frenologia.** Do gr. *phrén* "espírito", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Frenopatia.** Do gr. *phrén* "espírito", *o* de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Frenoplegia.** Do gr. *phrén* "diafragma", *o* de ligação, *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.
- Frenotomia.** Do lat. *frenu* "freio (da língua)", *o* de ligação, *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Frente.** Do esp. *frente*.
- Frequência.** Do lat. *frequentia*, por via semi-erudita.
- Frequêncímetro.** De *frequência*, q.v. e *metr*, raiz do gr. *metréō* "medir".
- Frequentação.** Do lat. *frequentatione*, por via semi-erudita.
- Frequentador.** Do lat. *frequentatore*, por via semi-erudita.
- Frequentar.** Do lat. *frequentare*, por via erudita.
- Frequentativo.** Do lat. *frequentativu*, por via erudita.
- Frequente.** Do lat. *frequente*, por via erudita.
- Fresca.** Substantivação do fem. do adj. *fresco*, q.v.; *scilicet aragem*.
- Fresco.** Do germânico ocidental *frisk* "nôvo, jovem". Como termo de arte vem do it. *fresco*.
- Frese.** Do fr. *fraise*.
- Fresnel.** Do antrop. *Fresnel*, do físico francês Agostinho João Fresnel (1788-827).
- Fressura.** Do fr. *fressure*.
- Fresta.** Do lat. *fenestra* "janela", através das formas \**feestra*, *freestra*.
- Frete.** Do neerlandês *vraecht*, pelo fr. *fret*.
- Fretenir.** Do lat. *fritinnire*, por via semi-erudita.
- Freto.** Do lat. *fretu*, por via erudita.
- Frevo.** Deverbal de *frever*, por *ferver*, q.v. É uma dança *animada*.
- Fria.** Substantivação do fem. do adj. *frio*, q.v. O aço da pistola é *frio*.
- Friabilidade.** Do lat. *friabile* "friável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Frialdade.** Do lat. *frigiditate*, através das formas \**fryieddade*, \**frieldade*, numa derivação pouco clara.
- Friável.** Do lat. *friabile*, por via semi-erudita.
- Fricandó.** Do fr. *fricandeau*.
- Fricassê.** Do fr. *fricassée*.
- Fricativo.** Do lat. *fricatu* "esfregado" e suf. *-ivo*.

## Fricção

- Fricção.** Do lat. *frictione*, por via semi-erudita.
- Friccionar.** Do lat. *frictione* "fricção" e desin. -ar.
- Fricote.** Palavra expressiva.
- Frictor.** Do lat. *frictore* "esfregador", por via erudita.
- Frieira.** De *frio*, q.v., e suf. -eira. O povo a crê proveniente da água mal enxuta entre os dedos.
- Frigidário.** Do lat. *frigidariu*, por via erudita.
- Frigidíssimo.** Do lat. *frigidissimu*, por via erudita.
- Frigido.** Do lat. *frigidu*, por via erudita. Cf. *frio*.
- Frigifugo.** Do lat. *frigus* "frio", i de ligação e *fug*, raiz de *fugere* "fugir".
- Frigio.** Do gr. *phrygios*, pelo lat. *phrygiu*, por via erudita. Qualificativo de um barrete usado pelos *frígios* e que a Revolução Francesa transformou em emblema da liberdade.
- Frigir.** Do lat. *frigere*.
- Frigoria.** Do lat. *frigore* "frio" e suf. -ia, pelo modelo de *caloria*.
- Frigorífero.** Do lat. *frigore* "frio", i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Frigorífico.** Do lat. *frigorificu*, por via erudita.
- Frincha.** Adolfo Coelho relacionou com *fresta*. Aulete, duvidosamente, com o lat. *frangere* "quebrar".
- Frio.** Do lat. *frigidu*.
- Frioleira.** De um \**frioleiro*, de \**frior*, do lat. *frigore*.
- Friorento.** De um \**frior* (cf. o esp.), do lat. *frigore* "frio" e suf. -ento.
- Frisa (tecido).** Do b. lat. (tela) *frisía* "fazenda importada de Flandres em barcos *frisões*".
- Frisa (camarote).** De *friso*, q.v.
- Frisa (térmo militar).** Do fr. (*cheval de*) *frise*.
- Frisa (térmo de arquitetura).** De *friso*, q.v.
- Frisio.** Do lat. *frisiu*, por via erudita.
- Friso.** Do it. *fregio*.
- Frita.** Substantivação do fem. do part. *frito*, q.v.; *scilicet* *mistura*, *batata*.
- Fritangada.** Substantivação de part. fem. de um verbo \**fritangar*, da fala dos africanos.
- Fritilo.** Do lat. *frutillu*, por via semi-erudita.
- Frito.** Do lat. *frictu*.
- Frívolo.** Do lat. *frivolu*, por via erudita.
- Froco.** Variante de *floco*, q.v.
- Frolo.** Do fr. *frôler*.
- Fronde.** Do lat. *fronde*, por via erudita.
- Frondeite.** Do lat. *frondente*, por via erudita.
- FronDESCENTE.** Do lat. *frondescente*, por via erudita.
- FronDESCER.** Do lat. *frondescere*, por via erudita.
- Frôndeio.** Do lat. *frondeu*, por via erudita.
- FronDÍCOLA.** Do lat. *fronde* "fronde", i de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- FronDÍFERO.** Do lat. *frondiferu*, por via erudita.
- FronDÍPARO.** Do lat. *fronde* "fronde", i de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".
- FronDOSO.** Do lat. *frondosu*, por via erudita.
- Fronha.** De etimologia obscura.
- Frontaberto.** De *fronte* e *aberto*, q.v.
- Frontão.** Do esp. *frontón*.
- Fronte.** Do lat. *fronte*, por via erudita.
- Frontispício.** Do lat. tardio *frontispiciu*, por via erudita.
- Frota.** Do fr. *flotte*.
- Frouxel.** Do catalão *fluixell*.
- Frouxo.** Do lat. *fluxu* "fluido, brando", pelo arc. *froixo*, com vocalização do elemento oclusivo do x (ks) e palatalização da sibilante.
- Frufru.** Do fr. *froufrou*.
- Frugal.** Do lat. *frugale*, por via erudita.
- Frugalidade.** Do lat. *frugalitate*, por via semi-erudita.
- Frugífero.** Do lat. *frugiferu*, por via erudita.
- Frugívoro.** Do lat. *fruge* "produto da terra", i de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Fruição.** Do lat. *fruitione*, por via semi-erudita.
- Fruir.** Do lat. *fruere*, por via semi-erudita.
- Fruita.** Forma arc. de *fruta*, q.v., dialetalmente conservada.
- Fruitivo.** Do lat. *fruitu* "gozado" e suf. -ivo.
- Frumentação.** Do lat. *frumentatione*, por via semi-erudita.
- Frumento.** Do lat. *frumentu*, por via erudita.
- Frusseria.** Talvez palavra expressiva.
- Frusto.** Do it. *frusto*.
- Frustração.** Do lat. *frustratione*, por via semi-erudita.
- Frustrador.** Do lat. *frustratore*, por via semi-erudita.
- Frustrar.** Do lat. *frustrare*, por via erudita.
- Frustratório.** Do lat. *frustratoriu*, por via erudita.
- Fruta.** Do lat. *fructa*, pl. de *fructum*, neutro no lat. tardio.
- Fruta-de-anel.** De *fruta* e *anel*, q.v. Falta a relação.
- Fruta-de-arara.** De *fruta* e *arara*, q.v. Do agrado desta ave.
- Fruta-de-cachorro.** De *fruta* e *cachorro*, q.v. Falta a relação.
- Fruta-de-conde.** De *fruta* e *conde*, q.v. Introduzida na Bahia em 1626, quando era governador o *conde* de Miranda, Diogo Luís de Oliveira.
- Fruta-de-condessa.** De *fruta* e *condessa*, q.v. Assim chamada para fazer contraste com *fruta-de-conde*, com a qual se parece.

- Fruta-de-cutia.** De *fruta* e *cutia*, q.v. Do agrado dêste quadrúpede.
- Fruta-de-gentio.** De *fruta* e *gentio*, q.v. Do agrado do *gentio*.
- Fruta-de-guariba.** De *fruta* e *guariba*, q.v. Do agrado dêste macaco.
- Fruta-de-lôbo.** De *fruta* e *lôbo*, q.v. Serve de alimento ao *guará* (mamífero).
- Fruta-de-pomba.** De *fruta* e *pomba*, q.v. Ape-tecida por esta ave.
- Fruta-de-saíra.** De *fruta* e *saíra*, q.v. Do agrado desta ave.
- Frutão.** Aum. de *fruta*, q.v.
- Fruta-pão.** De *fruta* e *pão*, q.v. Quando tor-rada, dá farinha de que se faz *pão*.
- Fruteira.** De *fruta*, q.v., e suf. *-eira*. Além de árvore frutífera, vasilha para se pôr *fruta* na mesa.
- Fruteira-de-burro.** De *fruteira* e *burro*, q.v. Falta a relação.
- Frutescência.** De *fructescencia*, nom-acus. neutro pl. de *fructescens*, *tis*, part. pres. do lat. *fructescere* "dar fruto".
- Frutescente.** Do lat. *frutescente*, por via erudita.
- Frútice.** Do lat. *frutice*, por via erudita.
- Fruticeto.** Do lat. *fruticetu*, por via erudita.
- Fruticoso.** Do lat. *fruticosu*, por via erudita.
- Fruticultor.** Do lat. *fructu* "fruto", *i* de li-gação e *cultore* "cultor".
- Fruticultura.** Do lat. *fructu* "fruto", *i* de li-gação e *cultura* "cultivo".
- Frutífero.** Do lat. *fructiferu*, por via semi-erudita.
- Frutificação.** Do lat. *fructificatione*, por via semi-erudita.
- Frutificar.** Do lat. *fructificare*, por via semi-erudita.
- Frutificativo.** Do lat. *fructificatu* "frutifica-do" e suf. *-ivo*.
- Frutiforme.** Do lat. *fructu* "fruto", *i* de li-gação e *forma* "forma".
- Frutífero.** Do lat. *fructu* "fruto", *i* de li-gação e *ger*, raiz de *gerere* "trazer".
- Frutilha.** Do esp. platino *frutilla*.
- Frutívoro.** Do lat. *fructu* "fruto", *i* de li-gação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Fruto.** Do lat. *fructu*, através do arc. *froito*, *fruito*.
- Fruto-de-morcêgo.** De *fruto* e *morcêgo*, q.v.
- Frutuário.** Do lat. *fructuariu*, por via erudita.
- Frutuoso.** Do lat. *fructuosu*, por via erudita.
- Fruxu.** Talvez onomatopéico.
- Fruzuê.** Variante de *fuzuê*, q.v.
- Ftíriase.** Do gr. *phtheiriasis*, pelo lat. *phthi-riase*, por via erudita.
- Fu!** Palavra expressiva de enfado.
- Fuá** (substantivo). Palavra expressiva, nos vários sentidos.
- Fuá** (adjetivo). Palavra expressiva.
- Fuão.** Forma sincopada de *fulano*, q.v., em-pregada junto de sobrenome. Arc.: *folam*, *foão*.
- Fubá.** Do quimbundo *fubá* "farinha de man-dioca", com deslocação do acento.
- Fubana.** Palavra expressiva.
- Fubeca.** De *fubá*, q.v., e suf. *-eca*.
- Fubica.** Palavra expressiva.
- Fuça.** Derivado regressivo de *focinho*, q.v.
- Fucícola.** Do lat. *fucu* "alga", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Fuciforme.** Do lat. *fucu* "alga", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Fuco.** Do lat. *fucu*, por via erudita.
- Fucóide.** Do lat. *fucu* "alga", *o* de ligação e *eidos* "forma".
- Fúcsia.** Do nome do gênero *Fuchsia* da fa-mília *Onagraceae*.
- Fucsina.** De *fúcsia*, q.v., e suf. *-ina*.
- Fueguino.** Do esp. *fueguino*.
- Fueiro** (estaca). Do lat. *funariu* "relativo a corda".
- Fueiro** (parte da barriga do cavalo). De ori-gem obscura.
- Fúfia** (baile). Aulete ligou a *fôfo*.
- Fúfio.** De *fúfia*, q.v.
- Fuga.** Do lat. *fuga*. Como termo de arte é de origem italiana.
- Fugacidade.** Do lat. *fugacitate*, por via semi-erudita.
- Fugacíssimo.** Do lat. *fugacissimu*, por via erudita.
- Fugalça.** José Pedro Machado derivou de *fugar*, do lat. *fugare*, e *laçar*, de *laço*, q.v., e desin. *-ar*.
- Fugato.** Do it. *fugato*.
- Fugaz.** Do lat. *fugace*.
- Fugente.** Do lat. *fugiente*, por via semi-eru-dita.
- Fugir.** Do lat. *fugere*, por via semi-erudita.
- Fugitivo.** Do lat. *fugitivu*, por via erudita.
- Fuinha.** Do fr. *fouine*.
- Fuinhas.** De *fuinha*, q.v.
- Fuinho.** Variante de *fuinha*, q.v.
- Fujicar.** Palavra expressiva.
- Fula** (pressa). Aulete prendeu ao fr. *foule*. Parece expressivo.
- Fula** (preparação do fêltro). Deverbal de um possível \**fular*, do lat. vulg. *fullare* "calcar".
- Fula** (mestiço). De *Fulas*, nome de povo africano de côr baça.
- Fulano.** Do ár. *fulān* "um certo".
- Fular.** Adaptação do fr. *foulard*.
- Fulcro.** Do lat. *fulcru*, por via erudita.
- Fulgência.** De *fulgentia*, nom-acus. neutro pl. de *fulgens*, *tis*, part. pres. do lat. *ful-gere* "fulgir".
- Fulgente.** Do lat. *fulgente*, por via erudita.
- Fúlgido.** Do lat. *fulgidu*, por via erudita.
- Fulgir.** Do lat. *fulgere*, por via semi-erudita.

## Fulgor

**Fulgor.** Do lat. *fulgore*, por via erudita.

**Fulguração.** Do lat. *fulguratione*, por via semi-erudita.

**Fulgural.** Do lat. *fulgurale*, por via erudita.

**Fulgurância.** De *fulgurantia*, nom-acus. neutro pl. de *fulgurans*, *tis*, part. pres. do lat. *fulgurare* “fulgurar”.

**Fulgurante.** Do lat. *fulgurante*, por via erudita.

**Fulgurar.** Do lat. *fulgurare*, por via erudita.

**Fulgurito.** Do lat. *fulgur* “raio” e suf. *-ito*. Formada por grãos de areia fundidos pelo raio.

**Fulheiro.** Do esp. *fullero*.

**Fulheria.** Do esp. *fullería*.

**Fuligine.** Do lat. *fuligine*, vulg. *fulligine*.

**Fuliginoso.** Do lat. vulg. \* *fulliginosu*.

**Fulista.** De *fula* (preparação do fêlto), q.v. e suf. *-ista*.

**Fulmilenho.** Do lat. *fulm*, de *fulmen* “raio (explosivo)”, *i* de ligação e *lenho*, q.v.

**Fulminação.** Do lat. *fulminatione*, por via semi-erudita.

**Fulminador.** Do lat. *fulminatore*, por via semi-erudita.

**Fulminante.** Do lat. *fulminante*, por via erudita.

**Fulminar.** Do lat. *fulminare*, por via erudita.

**Fulminato.** De *fulmín*, abrev. de *fulmínico* (ácido), q.v., e suf. *-ato*.

**Fulminatório.** Do lat. *fulminatu* “fulminado” e suf. *-or* e *-io*.

**Fulmíneo.** Do lat. *fulmíneu*, por via erudita.

**Fulmínico.** Do lat. *fulmine* “raio” e suf. *-ico*. É *explosivo*.

**Fulminífero.** Do lat. *fulmine* “raio”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.

**Fulminívomo.** Do lat. *fulmine* “raio”, *i* de ligação e *vom*, raiz de *vomere* “vomitar”.

**Fulminoso.** Do lat. *fulmine* “raio” e suf. *-oso*.

**Fulo.** Do lat. *fulvu*.

**Fulustreco.** Palavra expressiva com base em *fulano*.

**Fulverino.** Do fr. *fulverin*.

**Fulviana.** Do lat. *fulviana* (*herba*), por via erudita.

**Fulvicómeo.** Do lat. *fulvu* “fulvo”, *i* de ligação, *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.

**Fúlvido.** Do lat. *fulvidu*, por via erudita.

**Fulvípede.** Do lat. *fulvu* “fulvo”, *i* de ligação e *pede* “pé”.

**Fulvipene.** Do lat. *fulvu* “fulvo”, *i* de ligação e *penna* “pena”.

**Fulvirrosto.** Do lat. *fulvu* “fulvo”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.

**Fulvo.** Do lat. *fulvu*, por via erudita.

**Fumagina.** Do fr. *fumagine*.

**Fumar.** Do lat. *fumare*.

**Fumarola.** Do it. *fumaruola*.

**Fumega.** Palavra expressiva, com base talvez em *fumo*.

**Fúmeo.** Do lat. *fumeu*, por via erudita.

**Fumicultor.** De *fumo*, q.v., *i* de ligação e *cultore* “cultor”.

**Fumicultura.** De *fumo*, q.v., *i* de ligação e *cultura* “cultivo”.

**Fúmido.** Do lat. *fumidu*, por via erudita.

**Fumífero.** Do lat. *fumiferu*, por via erudita.

**Fúmífico.** Do lat. *fumificu*, por via erudita.

**Fumiflamante.** Do lat. *fumu* “fumo”, *i* de ligação e *flamante* “inflamado”.

**Fumífugo.** Do lat. *fumu* “fumo”, *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* “afugentar”.

**Fumigar.** Do lat. *fumigare*, por via erudita.

**Fumigatório.** Do lat. *fumigatu* “fumigado” e sufs. *-or* e *-io*.

**Fumívomo.** Do lat. *fumu* “fumo”, *i* de ligação e *vom*, raiz de *vomere* “vomitar”.

**Fumívoro.** Do lat. *fumu* “fumo”, *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.

**Fumo.** Do lat. *fumu* “fumaça”. No Brasil deu-se êste nome ao tabaco porque produz *fumaça* quando aceso.

**Fumo-bravo.** De *fumo* e *bravo*, q.v. É *silvestre*.

**Fumo-bravo-de-pernambuco.** De *fumo-bravo*, q.v., e do top. *Pernambuco*. O nome indica a procedência.

**Fumo-bravo-do-amazonas.** De *fumo-bravo*, q.v., e do top. *Amazonas*. O nome indica a procedência.

**Fumo-bravo-do-ceará.** De *fumo-bravo*, q.v., e do top. *Ceará*. O nome indica a procedência.

**Fumo-da-terra.** De *fumo* e *terra*, q.v. Da *terra* (Brasil) e não do reino (Portugal).

**Fumo-de-jardim.** De *fumo* e *jardim*, q.v. É planta ornamental.

**Fumo-do-mato.** De *fumo* e *mato*, q.v. É planta *silvestre*.

**Fumo-negro.** De *fumo* e *negro*, q.v. É a *fumagina*.

**Fumoso.** Do lat. *fumosu*, por via erudita.

**Funâmbulo.** Do lat. *funambulu*, por via erudita.

**Funca.** Palavra expressiva.

**Função.** Do lat. *functione*, por via semi-erudita.

**Funcho.** Do lat. tardio *fenuculu*, através da série \* *jēuclu*, \* *fūclu*.

**Funcho-de-porco.** De *funcho* e *porco*, q.v. Falta a relação.

**Funcho-dos-alpes.** De *funcho*, q.v., e do top. *Alpes*. O nome indica a procedência.

**Funcional.** Do lat. *functione* “função” e suf. *-al*.

**Funcionar.** Do lat. *functione* “função” e desin. *-ar*.

**Funcionário.** Do fr. *fonctionnaire*.

**Funda.** Do lat. *funda*.

- Fundador.** Do lat. *fundatore*, por via semi-erudita.
- Fundamento.** Do lat. *fundamentu*, por via erudita.
- Fundar.** Do lat. *fundare*, por via erudita.
- Fundente.** Do lat. *fundente*, por via erudita.
- Fundibulário.** Do lat. *fundibulariu*, por via erudita.
- Fundíbulo.** Do lat. *fundibulu*, por via erudita.
- Fundidor.** Do lat. *funditore*, por via semi-erudita.
- Fundinho.** Dim. de *fundo*, q.v. Falta a relação.
- Fundir.** Do lat. *fundere*, por via semi-erudita.
- Fundo.** Do lat. *fundu*.
- Fúnebre.** Do lat. *funebre*, por via erudita.
- Funeral.** Do lat. *funus, eris* "entêrro" e suf. -al.
- Funerário.** Do lat. *funerariu*, por via erudita.
- Funéreo.** Do lat. *funereu*, por via erudita.
- Funestação.** Do lat. *funestatione*, por via semi-erudita.
- Funestador.** Do lat. *funestatore*, por via semi-erudita.
- Funestar.** Do lat. *funestare*, por via erudita.
- Funesto.** Do lat. *funestu*, por via erudita.
- Funfungagá.** Vocábulo onomatopéico.
- Fungagá.** Redução de *funfungagá*, q.v.
- Fungangá.** De *fungagá*, q.v., com uma nasalação contaminada.
- Fungão** (cravagem). Aum. de *fungo*, q.v.
- Fungão** (que funga). De *fungar*, q.v., e suf. -ão.
- Fungar.** Vocábulo onomatopéico.
- Fungicida.** Do lat. *fungu* "fungo", *i* de ligação e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".
- Fungícola.** Do lat. *fungu* "fungo", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Fungiforme.** Do lat. *fungu* "fungo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Fungite.** De *fungo*, q.v., e suf. -ite.
- Fungível.** Do lat. *fungibile*, por via semi-erudita.
- Fungo** (cogumelo). Do lat. *fungu*.
- Fungo** (ato de fungar). Deverbal.
- Fungoso.** Do lat. *fungosu*, por via erudita.
- Fungu.** Palavra expressiva.
- Funicular.** Adaptação do fr. *funiculaire*.
- Funículo.** Do lat. *funiculu*, por via erudita.
- Funiforme.** Do lat. *funē* "corda", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Funil.** Do bordelês *fonilh*. *Bordéus* foi e é um grande centro exportador de vinhos.
- Funje.** Do quimbundo *funji*, por translação de sentido. *Funji* é massa de fécula de mandioca.
- Fura-barriga.** De *furar* e *barriga*, q.v. Ihering, *Dicionário*, diz que o bico poderia *furar a barriga* do inimigo, caso fôsse usado como arma.
- Fura-bôlo.** De *furar* e *bôlo*, q.v. É o dedo index, apropriado para a operação de *furar um bôlo*.
- Fura-bucho.** De *furar* e *bucho*, q.v. Falta a relação.
- Fura-camisas.** De *furar* e *camisa*, q.v. Falta a relação.
- Furacão.** Do taíno *hurakán*, através do esp. *huracán*.
- Fura-capa.** De *furar* e *capa*, q.v. Falta a relação.
- Furacidade.** Do lat. *furacitate*, por via semi-erudita.
- Fura-mato.** De *furar* e *mato*, q.v. Falta a relação.
- Furão.** Do lat. tardio *furone*.
- Fura-paredes.** De *furar* e *parede*, q.v. Esta planta desagrega a argamassa das *paredes*.
- Furar.** Do lat. *forare*. Possivelmente teria havido um ant. \**forar*, que, por metáfora, fechou o o.
- Fura-terra.** De *furar* e *terra*, q.v. Estes animais vivem embaixo da *terra*.
- Fura-vidas.** De *furar* e *vida*, q.v. *Furar* no sentido figurado de "abrir caminho" para arranjar bem a sua *vida*.
- Furbesco.** Do it. *furbesco*.
- Furcifero.** Do lat. *furciferu*, por via erudita.
- Fúrcula.** Do lat. *furcula*, por via erudita.
- Furdunço.** Palavra expressiva.
- Furente.** Do lat. *furente*, por via erudita.
- Furfuráceo.** Do lat. *furfuraceu* "de serradura", por via erudita.
- Furfuramido.** De *furfur*, abrev. de *furfuro*, q.v., e *amido*, q.v.
- Furfúreo.** Do lat. *furfureu* "de farelo", por via erudita.
- Furfuro.** Do lat. *furfur* "farelo" e suf. -ol. Prepara-se atacando o farelo pelo ácido sulfúrico diluído.
- Furgão.** Do fr. *fourgon*.
- Fúria.** Do lat. *furia*.
- Furibundo.** Do lat. *furibundu*, por via erudita.
- Furiosa.** Substantivação do fem. do adj. *furioso*, q.v.; *scilicet charanga*.
- Furioso.** Do lat. *furiosu*.
- Furlana.** Do it. *furlana*.
- Furlano.** Do it. *furlano*.
- Furna.** De uma base *forno*.
- Furor.** Do lat. *furore*.
- Furriel.** Do fr. *fourrier*.
- Furrundu.** Palavra expressiva.
- Furrundum.** Variante nasalada de *furrundu*, q.v.
- Furta-côr.** De *furtar* e *côr*, q.v. Apresenta côres diversas, segundo a luz. Há uma corbra com este nome.
- Furta-fôgo.** De *furtar* e *fôgo*, q.v. Oculta a luz.

## Furta-môça

**Furta-môça.** De *furtar* e *môça*, q.v. Sem feradura, não fazendo barulho com o casco, como usariam os *raptadores de mulheres* para não chamar a atenção.

**Furta-passo.** De *furtar* e *passo*, q.v. É uma andadura cômoda, cautelosa.

**Furtivo.** Do lat. *furtivu*, por via erudita.

**Furto.** Do lat. *furtu*.

**Furufuru.** Vocábulo onomatopéico.

**Furúnculo.** Do lat. *furunculu* "ladrãozinho, inchaço pequeno na vide, fleimão". Rouba a seiva dos ramos principais. O leicengo rouba o sangue.

**Fusa** (figura musical). Do it. *fusa*.

**Fusa** (meretriz). Palavra expressiva.

**Fusaiola.** Do it. *fusaiuola*.

**Fusão.** Do lat. *fusione*, por via semi-erudita.

**Fuscalvo.** De *fusco* e *alvo*, q.v.

**Fuscicolo.** Do lat. *fuscu* "fusco", *i* de ligação e *collu* "pescoço".

**Fuscicórneo.** Do lat. *fuscu* "fusco", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.

**Fuscimano.** Do lat. *fuscu* "fusco", *i* de ligação e *manu* "mão".

**Fuscipene.** Do lat. *fuscu* "fusco", *i* de ligação e *penna* "pena".

**Fuscirrostro.** Do lat. *fuscu* "fusco", *i* de ligação e *rostru* "bico".

**Fusco.** Do lat. *fuscu*.

**Fusco-fusco.** De *fusco*, repetido. Por *lusco-fusco*, q.v.

**Fuselado.** Adaptação do fr. *fuselé*.

**Fuselagem.** Do fr. *fuselage*.

**Fusibilidade.** De um lat. \* *fusibile* "fusível" *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Fusiforme.** Do lat. *fusu* "fuso", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Fúsil.** Do lat. *fusile*, por via erudita.

**Fusípede.** Do lat. *fusu* "fuso", *i* de ligação e *pede* "pé".

**Fusível.** Do lat. *fusu* "fundido" e suf. *-vel*.

**Fuso.** Do lat. *fusu*.

**Fusóide.** Do lat. *fusu* "fuso", *o* de ligação e gr. *eídos* "forma".

**Fusório.** Do lat. *fusoriu*, por via erudita.

**Fusta** (vestimenta). Possível derivado regressivo de *fustão*, q.v.

**Fusta** (embarcação). Do b. lat. *fusta*.

**Fustanela.** Do gr. moderno *phustanella*, através do fr. *fustanelle*.

**Fustão.** De etimologia controversa.

**Fuste.** Do lat. *fuste* "pau cortado, acha, bastão."

**Fustete.** Do catalão *fustet*.

**Fustigar.** Do lat. *fustigare*.

**Fute.** Heitor Fróis, *Revista Brasileira*, XIX, viu alteração de *fútil*, q.v.

**Futebol.** Do ingl. *foot-ball*.

**Futicar.** Parece palavra expressiva.

**Fútil.** Do lat. *futile*, por via erudita.

**Futilidade.** Do lat. *futilitate*, por via semi-erudita.

**Futre.** Do fr. *foutre*.

**Futrica.** De *futre*, q.v., e suf. *-ica*.

**Futrico.** Deverbal de *futricar*, de *futrica*, q.v., e desin. *-ar*.

**Futucar.** Variante de *futicar*, q.v., com influência de *catucar*, q.v.

**Futura.** Substantivação do fem. do adj. *futuro*, q.v.; *scilicet* *espôsa*.

**Futuro.** Do lat. *futuru*, por via erudita.

**Fuxicar.** Variante palatalizada de *futicar*, q.v.

**Fuzarca.** Palavra expressiva, com base em *fuzo*, q.v.

**Fuzil.** Do fr. *fusil*. Não se justifica o *z* (cf. esp. *fusil*):

**Fuzilar.** De *fuzil*, q.v., e desin. *-ar*.

**Fuzo.** Palavra expressiva, talvez com base em *confuso*.

**Fuzuê.** Palavra expressiva, calcada em *fuzo*, q.v.

# G

- Gabão.** Do pera *qābā*, através do ár. *qabā'* e do it. *gabbano*.
- Gabar.** Do ant. escandinavo *gabba* "escarnecer", através do fr. *gaber* ou do prov. *gabar*.
- Gabardina.** Do fr. *gabardine*.
- Gabardo.** De etimologia obscura.
- Gabarito.** Do fr. *gabarit*.
- Gabarra.** Do fr. *gabarre*.
- Gabarro.** De origem incerta.
- Gabela.** Do fr. *gabelle*.
- Gabião.** Do it. *gabbione*.
- Gabinardo.** A base é *gabão*, q.v.
- Gabinete.** Do fr. ant. *gabinet*, hoje *cabinet*.
- Gabiroba.** Alteração de *guabiroba*, q.v.
- Gabiru.** Alteração de *guabiru*, q.v.
- Gabordo.** Do ingl. *garboard*.
- Gabro.** Do it. *gabbro*.
- Gacha.** Figueiredo, com dúvida, relaciona com *catcha*.
- Cacheiro.** Parece palavra expressiva.
- Gacho.** Do esp. platino *gacho*.
- Gadanha.** Do gótico \**waitihô* "prado, pastagem".
- Gadanhô.** Deve relacionar-se com *gadanha*, q.v.
- Gadelha.** Variante de *guedelha*, q.v.
- Gadelho.** Variante de *gadelha*, q.v.
- Gademar.** Haplogia da expressão *gado de mar*. Esta variedade foi tirada de um zebu existente num *veleiro* desarvorado vindo da Índia, o qual arribou à baía de Todos os Santos no tempo do Império.
- Gadolínio.** Do antrop. *Gadolin*, do químico finlandês J. Gadolin (1760-842).
- Gaélico.** De *gael*, contração de *Gaedheal*, nome que se dava aos celtas povoadores da Irlanda e do noroeste da Grã-Bretanha.
- Gafa (gancho).** Do catalão ou provençal *gafa*.
- Gafa (doença).** Do ár. *gāf'a* "contraída, com os dedos encolhidos (mão)".
- Gafa (caranguejo).** De origem obscura.
- Gafa (vaso).** De origem obscura.
- Gafanhão.** É um *gafanhoto grande* (suf. -ão). V. *Gafanhoto*.
- Gafanhoto.** De *gafa*, q.v.; por lembrarem a *gafa* da bêsta (as patas dianteiras).
- Gafanhoto-de-jurema.** De *gafanhoto* e *jurema*, q.v.
- Gafanhoto-de-marmeleiro.** De *gafanhoto* e *marmeleiro*, de *marmelo*, q.v., e suf. -eiro.
- Gafe.** Do fr. *gaffe*.
- Gafetope.** Do ingl. *gaff-top*.
- Gafeira.** Talvez de *gafeira*, de *gafa* (doença), q.v., e suf. -eira, ou palavra expressiva.
- Gafonha.** Palavra expressiva.
- Gaforinha.** De *Gafforini*, nome da cantora italiana Isabel Gafforini que se apresentou em Portugal no comêço do séc XIX e cujos penteados originaram o nome.
- Gaga.** Do fr. *gaga*.
- Gagata.** Do gr. *gagátes*, *scilicet lithos*, pelo lat. *gagata*, por via erudita.
- Gagino.** Do esp. platino *gallino*.
- Gago.** Vocábulo onomatopéico.
- Gagosa.** Palavra expressiva.
- Gaiaco.** Alteração de *guaiaco*, q.v.
- Gaial.** Do bengali *guayal*.
- Gaias.** Talvez do fem. pl. do adj. *gaio*, q.v.
- Gaiato.** A base é o adj. *gaio*, q.v.
- Gaifona.** Palavra expressiva.
- Gainambé.** Alteração de *guainambé*, q.v.
- Gaio (substantivo).** Do lat. tardio *gaju*.
- Gaio (adjetivo).** Do provençal *gai* "alegre". Os trovadores eram os homens da *gaia* ciência.
- Gaiola.** Do lat. *caveola* "pequena gaiola", com deslocção do acento; no lat. vulg. \**gaveola* (cf. o it. *gabbiola*, o fr. ant. *jaiole*), com síncope do *v* e conservação do *l* intervocálico.
- Gaiolo.** De *gaiola*, q.v.
- Gaipapa.** De possível origem indígena.
- Gaipapo.** Variante de *gaipapa*, q.v.
- Gaipara.** De possível origem indígena.
- Gaipava.** Variante de *gaipapa*, q.v.
- Gaita.** Provavelmente do gótico *gaitis* "cabra", porque o fole dela se faz com pele de *cabra*.
- Gaita-de-bôca.** De *gaita* e *bôca*, q.v.
- Gaita-de-foles.** De *gaita* e *fole*, q.v. Por uma comparação.
- Gaita-galega.** De *gaita* e do fem. do adj. *galego*, q.v. Usada na Galiza.
- Gaiteira.** De *gaita*, q.v., e suf. -eira. Qualificativo de uma tripa (o intestino grosso), que dá *ventosidades ruidosas*.

## Gaiteiro

- Gaiteiro.** De *gaita*, q.v., e suf. *-eiro*. Também qualificativo do velho folião, *amigo de gaitear*.
- Gaiva.** Do lat. \**gavea*, forma vulgar de *cavea* "gaiola", com atração da semiconsonante.
- Gaivão (ave).** Do lat. *gavia* "gaivota" e suf. *-ão*. Teria havido atração.
- Gaivão (rêde).** De origem obscura.
- Gaivel.** Figueiredo deriva de *gaiva*, q.v., talvez por causa da forma.
- Gaivina.** Do lat. *gavia* "gaivota" e suf. *-ina*. Teria havido atração.
- Gaivota.** Do lat. *gavia* "gaivota" e suf. *-ota*. Teria havido atração.
- Gaivotão.** Aum. de *gaivota*, q.v. É mais corpulento que a *gaivota*.
- Gaivota-preta.** De *gaivota*, q.v., e do fem. do adj. *prêto*, q.v. Não é uma *gaivota* pois não pertence à família *Laridae* e sim à família *Charadriidae*.
- Gaivota-rapineira.** De *gaivota*, q.v., e do fem. do adj. *rapineiro*, de *rapina*, q.v., e suf. *-eiro*. Não é *gaivota* pois não pertence à família *Laridae* e sim à família *Stercorariidae*. Não é propriamente uma ave de rapina, pois limita-se a apoderar-se das presas de outras aves mais fracas.
- Gaivotinha.** Dim. de *gaivota*, q.v. É também uma planta; falta a relação.
- Gajão.** Do cigano *gachó*.
- Gajeiro.** A base é o it. *gaggia* "gávea".
- Gajeru.** Variante de *guajuru*, q.v.
- Gajeta.** Do esp. platino *galleta*.
- Gajiru.** Variante de *guajeru*, q.v.
- Gajo.** De *gajão*, q.v., tomado como um aumentativo.
- Gajuru.** Variante de *guajuru*, q.v.
- Gala (pompa).** Do fr. ant. *gale* "prazer, diversão".
- Gala (mancha do ôvo).** Verbal de *galar*, de *galo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Galã.** Do fr. *galant*.
- Galacê.** Adaptação do fr. *glacé*.
- Galactagogo.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite" e *agógos* "que conduz, que traz".
- Galáctico.** Do gr. *galaktikós*, por via erudita.
- Galactocèle.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", o de ligação e *kéle* "tumor".
- Galactófago.** Do gr. *galaktophágos*, por via erudita.
- Galactóforo.** Do gr. *galaktophóros*, por via erudita.
- Galactologia.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Galactômetro.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Galactopoesia.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite" e *poíesis* "ação de fazer".
- Galactoposia.** Do gr. *galaktoposía*, por via erudita.
- Galactorréia.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite" e *rhoíe* "corrimento".
- Galactoscópio.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Galactose.** Do gr. *galáktosis*, por via erudita.
- Galactosúria.** De *galactose*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Galactotise.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", o de ligação e *phthisis* "consumpção".
- Galactúria.** Do gr. *gála*, *ktos* "leite", *oûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Galagala.** Do malaio *gala-gala*.
- Galalau.** Do antrop. *Galalão* (o *Chanson de Roland*), desnasalizado. A história de Carlos Magno e dos doze Pares de França é muito popular no Nordeste.
- Galalite.** Do gr. *gála* "leite" e *lithos* "pedra". Faz-se com caseína.
- Galanga.** Do it. *galanga*.
- Galante.** Do it. *galante*.
- Galantina.** Do fr. *galantine*.
- Galão (medida).** Do ingl. *gallon*.
- Galão (debrum).** Do fr. *galon*.
- Galão (salto).** De origem obscura.
- Galápagos.** Do esp. *galápagos*.
- Galapo.** Do esp. *galapo*.
- Galar.** De *galo*, q.v., e desin. *-ar*. Generalizou-se para todos os galináceos.
- Galardão.** Do gótico *withralaun*, \**gwedarlaun*, \**gwelardaun* "contra pagamento".
- Galarim.** Do esp. *gallarín*.
- Gálata.** Do gr. *galátes*, pelo lat. *galata*, por via erudita.
- Galáxia.** Do gr. *galáxias* (*kyklos*) "Via Láctea", por via erudita.
- Galbano.** Do hebr., através do gr. *chalbáne* e do lat. *galbanu*, por via erudita.
- Gábulas.** Adaptação errada do fr. *galbule* (masculino).
- Galdrope.** Do ingl. *guide-rope*.
- Galé.** Do fr. ant. *galée*. Como "placa do topógrafo", vem por comparação com a embarcação.
- Gálea.** Do lat. *galea*, por via erudita.
- Galeaça.** Do it. *galeazza*.
- Galeado.** Do lat. *galeatu*, por via semi-erudita.
- Galeantropia.** Do gr. *galé* "doninha", *ánthropos* "homem" e suf. *-ia*.
- Galega.** Substantivação do fem. do adj. *galego*, q.v. Abrev. de *pomba-galega*. Como planta, vem do lat. científico *Galega*, nome de um gênero de plantas da família *Leguminosae* (*Galega officinalis*).
- Galego.** Do lat. *gallaecu*.
- Galeiforme.** Do lat. *galea* "gálea", *i* de ligação e forma "forma".
- Galeirão.** Do esp. *gallarón*.

- Galena.** Do gr. *galéne* “calma do mar, galena”, pelo lat. *galena*, por via erudita. Apresenta um brilho como o do *mar em calmaria*.
- Galênico.** Do antrop. *Galeno* (v. *Galeno*) e suf. *-ico*.
- Galenismo.** Do antrop. *Galeno* (v. *Galeno*) e suf. *-ismo*.
- Galeno.** Do antrop. *Galeno*, de um célebre médico grego (131-200).
- Galense.** Do top. *Gales* e suf. *-ense*.
- Galera.** Do gr. bizantino *galéa*, através do catalão *galera*.
- Galeria.** Do b. lat. *galilaea* “átrio de igreja”.
- Galerio.** Do bretão *gwalern*, pelo fr. *galerie*.
- Galês.** Do top. *Gales* e suf. *-ês*.
- Galezia.** De *galé* “indivíduo condenado à pena de galês”, *z* de ligação e suf. *-ia*.
- Galfarro.** Do esp. *galfarro*.
- Galga (animal).** Fem. de *galgo*, q.v.
- Galga (pedra que rola do alto, mó).** De *galga* (animal), pelo movimento rápido dela ao *despencar-se*.
- Galgar.** De *galgo*, q.v., e desin. *-ar*. Pela agilidade com que o *galgo* pula.
- Galgo.** Do lat. *gallicu* “gaulês”, *scilicet canis*. Trazido da *Gália* pelos romanos.
- Galguincho.** A base é *galgo*, q.v. O *galgo* é desbarrigado.
- Galha (excrecência).** Do lat. \* *gallea*, *scilicet nuce* “noz de galha”.
- Galha (barbatana).** Forma aferética do esp. *agalla* “guelra”.
- Galharda.** Substantivação do fem. do adj. *galhardo*, q.v.; *scilicet dança*.
- Galhardete.** Do prov. ant. *galhardet*.
- Galhardo.** Do fr. *gaillard* ou do prov. ant. *galhart* “vigoroso, valente”.
- Galheta.** Do esp. *galleta*, certa vasilha.
- Galho.** Do lat. vulg. \* *galleu* “à maneira de galha”, como a *galha* do carvalho e árvores semelhantes.
- Galhofa.** Do csp. *gallofa*.
- Galhudo.** De *galha* (barbatana), q.v., e suf. *-udo*. Este peixe deve ter grande *galha*.
- Galiambo.** Do lat. *galliambu*, por via erudita.
- Galibi.** Variante de *caribe*, q.v.
- Galicano.** Do lat. *gallicanu*, por via erudita, com imitação de *anglicano*, q.v.
- Galicínio.** Do lat. *galliciniu*, por via crudita.
- Galiciparla.** Do lat. *gallicu* “gaulês (francês)” e *parlar*, q.v.
- Galicismo.** Do fr. *gallicisme*.
- Gálico (substantivo).** Substantivação do adj. *gálico*, q.v.; *scilicet mal*. Trazido pelos franceses da expedição de Carlos VIII a Nápoles.
- Gálico (adjetivo relativo à Gália).** Do lat. *gallicu*, por via erudita.
- Gálico (adjetivo qualificativo de um ácido).** Do lat. *galla* “noz de galha” e suf. *-ico*.
- Galífero.** Do lat. *galla* “galha”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Galileu.** Do lat. *galilaeu*, por via erudita.
- Galimatias.** Do fr. *galimatias*.
- Galináceo.** Do lat. *gallinaceu*, por via semi-erudita.
- Galindréu.** De origem obscura.
- Galinha.** Do lat. *gallina*.
- Galinha-arrepiada.** De *galinha*, q.v., e do fem. do part. de *arrepia*, q.v. Este fruto apresenta umas protuberâncias que lembram as penas *arrepiadas* das *galinhas*.
- Galinha-choca.** De *galinha*, q.v., e do fem. do adj. *chôco*, q.v. Falta a relação.
- Galinha-d'água.** De *galinha* e *água*, q.v. Não é um galináceo. Pertence à família *Rallidae*. É *aquática*.
- Galinha-da-guiné.** De *galinha*, q.v., e do top. *Guiné*. O nome indica a procedência.
- Galinha-da-índia.** De *galinha*, q.v., e do top. *Índia*. O nome indica a procedência.
- Galinha-d'angola.** De *galinha*, q.v., e do top. *Angola*. O nome indica a procedência.
- Galinha-da-numídia.** De *galinha*, q.v., e do top. *Numidia*. O nome indica a procedência.
- Galinha-do-mato.** De *galinha* e *mato*, q.v. Não pertence à família *Phasianidae* e sim à família *Formicariidae*. O nome indica o habitat.
- Galinha-morta.** De *galinha*, q.v., e *morta*, part. fem. de *morrer*, q.v. Por afetividade.
- Galinholá.** Dim. de *galinha*, q.v. Não pertence à família *Phasianidae* mas à família *Charadriidae*. No Brasil, é sinônimo de *galinha-d'angola*.
- Galinicultor.** Do lat. *gallina* “galinha”, *i* de ligação e *cultore* “criador”.
- Galinicultura.** Do lat. *gallina* “galinha”, *i* de ligação e *cultura* “criação”.
- Gálio.** Do lat. científico *gallium*, formado de *Gallia*, tradução latina do nome da Gália (França).
- Galipão.** Palavra expressiva.
- Galiparla.** Redução de *galiciparla*, q.v.
- Galipódio.** Do esp. *galipodio*.
- Galipote.** Do fr. *galipot*.
- Galiré.** Palavra expressiva com um eco de *galinha garnisé*.
- Galito.** Dim. de *galo*, q.v. Não pertence à família *Phasianidae* mas à família *Tyrannidae*.
- Galivar.** Do it. *gualivo* e desin. *-ar*.
- Galizia.** De *galezia*, q.v., com mutação semântica.
- Galo (sacerdote).** Do lat. *gallu*, por via semi-erudita.
- Galo (ave, etc.).** Do lat. *gallu*. Também peixe (v. *Peixe-galo*). Candelabro da igre-

## Galo-bandeira

- ja; talvez por alusão ao *galo* de São Pedro. Tumor determinado por pancada na testa ou na cabeça; falta a relação.
- Galo-bandeira.** De *galo* (peixe-galo), q.v., e *bandeira*, q.v. Suas nadadeiras têm os raios anteriores muito compridos, maiores do que o próprio corpo do peixe.
- Galo-branco.** De *galo* e *branco*, q.v. É uma orquídea; falta a relação.
- Galocha.** Do prov. ant. *galocha* ou do fr. *galoché*.
- Galocrista.** Do lat. *galli crista* "crista de galo", com influência de *galo*.
- Galo-da-rocha.** De *galo* e *rocha*, q.v. Não pertence a família *Phasianidae* mas à família *Cotingidae*. É do gênero *Rupicola*, nome que mostra o habitat.
- Galo-da-serra.** De *galo* e *serra*, q.v. O mesmo que *galo-da-rocha*, q.v., variando o nome do habitat.
- Galo-das-trevas.** V. *Galo*.
- Galo-de-bando.** De *galo* e *bando*, q.v. É um pássaro que vive em bandos e deve ter alguma semelhança com o *galo*.
- Galo-de-campina.** De *galo* e *campina*, q.v. É um pássaro cujo habitat é a *campina*. Não é um *galináceo*.
- Galo-do-mato.** De *galo* e *mato*, q.v. É um pássaro cujo habitat é o *mato*. Não é um *galináceo*.
- Galo-do-pará.** De *galo*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência. Não é um *galináceo*.
- Galo-enfeitado.** De *galo*, q.v., e do part. de *enfeitar*, q.v. Por afetividade.
- Galofobia.** Do lat. *gallu* "gaulês (francês)", gr. *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Galomania.** Do lat. *gallu* "gaulês (francês)", o de ligação e gr. *manía* "loucura".
- Galope.** Do fr. *galop*.
- Galopear.** Do esp. platino *galopear*.
- Galopim.** Do fr. *galopin*.
- Galpão.** Do náuatle *kalpūlli* "casa ou sala grande", através do espanhol.
- Galrar.** Forma metatética de \**garlar*, forma sincopada de *garrular*, q.v.
- Galricho.** Variante de *galrito*, q.v.
- Galrito.** Do esp. *garlito*, com metátese.
- Galucha.** Palavra expressiva que talvez venha do lusismo *galucho*, q.v.
- Galucho.** Aulete derivou de *galo*, q.v.
- Galvânico.** Do antrop. *Galvani*, do físico italiano Luís Galvani (1737-98), e suf. *-ico*.
- Galvanismo.** Do antrop. *Galvani* (v. *Galvânico*) e suf. *-ismo*.
- Galvanizar.** Do antrop. *Galvani* (v. *Galvânico*) e suf. *-izar*.
- Galvano.** Abrev. de *galvanótipo*, q.v.
- Galvanocástica.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *cástica*, q.v.
- Galvanocautério.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *cautério*, q.v.
- Galvanoglifia.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação, *glyph*, raiz do gr. *glypho* "gravar" e suf. *-ia*.
- Galvanografia.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Galvanogravura.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *gravura*, q.v.
- Galvanomagnético.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *magnético*, q.v.
- Galvanômetro.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Galvanoníquel.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *níquel*, q.v.
- Galvanoplastia.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação, *plast*, do verbal do gr. *plássō* "modelar" e suf. *-ia*.
- Galvanoplasticotipia.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação, gr. *plastikós* "relativo a obras modeladas", *typos* "molde" e suf. *-ia*.
- Galvanoscópio.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Galvanoterapia.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e gr. *therápeia* "tratamento".
- Galvanótipo.** De *galvan*, abrev. de *galvanismo*, q.v., o de ligação e *typos* "molde".
- Gama (animal).** Fem. de *gamo*, q.v.
- Gama (letra grega).** Do fenício, através do gr. *gámma* e do lat. *gamma*, por via semi-erudita.
- Gamacismo.** A base é o gr. *gámma* "gama". Cf. *lambdacismo*, *iotacismo*, etc.
- Gamado.** De *gama* (letra), q.v., e desin. *-ado*. Os braços da cruz *gamada* são formados pelo *gama* maiúsculo.
- Gamão.** De origem incerta.
- Gamarra.** A base deve ser o lat. *camus*, espécie de freio.
- Gamba.** Do it. *gamba*. Aparece na expressão *viola de gamba*, adaptação do it. *viola da gamba* "viola tocada apoiada sobre o joelho".
- Gambá.** Do tupi *gã'bí* "seio ôco".
- Gambadonas.** De origem obscura.
- Gambarra.** De origem obscura.
- Gambelar.** Forma aferética de *engambelar*, q.v.
- Gambéria.** A base é *gamba*, q.v.
- Gambeta.** A base é *gamba*, q.v.
- Gâmbia.** Do it. *gamba*.
- Gambiarra.** Talvez se relacione com *gâmbia*, q.v. A luz dá nas pernas dos atôres.
- Gambito.** Adaptação do it. *gambetto*.

- Gamboa** (fruto). Do top. basco *Gamboa*.  
**Gamboa** (esteiro). Variante de *camboa*, q.v.  
**Gamboina**. Palavra expressiva. Aulete ligou ao it. *gamba* "perna".  
**Gambota**. Variante de *combota*, q.v.  
**Gamela** (vaso). Do lat. vulg. \* *gamella*, pelo clássico *camella*.  
**Gamela** (animal). Dim. de *gama*, q.v.  
**Gameleira**. De *gamela* (vaso), q.v. e suf. *-eira*. A madeira serve para a fabricação de *gameiras*.  
**Gameleira-branca**. De *gameleira*, q.v. e do fem. do adj. *branco*, q.v. Do tronco escorre, por meio de incisão, no mês de agosto, um suco *leitoso*.  
**Gameleira-de-lombrigueira**. De *gameleira*, q.v., e *lombrigueira*, de *lombriga*, q.v., e suf. *-eira*.  
**Gameleira-de-veneno**. De *gameleira*, q.v., e *veneno*, q.v. O suco é *tóxico*.  
**Gamelo**. Variante de *gamela*, q.v.  
**Gamenho**. Do fr. *gamin*, talvez.  
**Gameta**. Do gr. *gamétes* "espôso". É uma célula fecundante.  
**Gâmico**. Do gr. *gamikós* "nupcial", por via erudita.  
**Gamo**. Do lat. vulg. *gammu*.  
**Gamocarpelar**. Do gr. *gaméo* "casar (unir)", o de ligação e *carpelar*, de *carpelo*, q.v., e suf. *-ar*.  
**Gamófilo**. Do gr. *gaméo* "casar (unir)", o de ligação e *phyllon* "fôlha".  
**Gamogênese**. Do gr. *gaméo* "casar" e *gênesis* "geração".  
**Gamologia**. Do gr. *gámos* "casamento", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Gamomania**. Do gr. *gámos* "casamento" e *manía* "loucura".  
**Gamopétalo**. Do gr. *gaméo* "casar (unir)", o de ligação e *pétalon* "fôlha (pétala)".  
**Gamossépalo**. Do gr. *gaméo* "casar (unir)", o de ligação e *sépala*, q.v.  
**Gamostilo**. Do gr. *gaméo* "casar (unir)", o de ligação e *stylos* "coluna (estilete)".  
**Gamote**. Adolfo Coelho derivou de *gamela*, com troca de sufixo.  
**Gana**. Do esp. *gana*.  
**Ganacha**. Do it. *ganascia*.  
**Ganância**. Do esp. *ganancia* "lucro". Por metonímia "avidez de lucro". Há um arc. *ganança*, *gança*. O vernáculo é *ganhança*.  
**Gancho**. De possível origem pré-romana.  
**Gandaia**. De etimologia controversa.  
**Gândara**. De origem pré-romana.  
**Gandavo**. Do lat. *gandavu* "natural de Gand". A *Gand* atual foi o *castrum gandavum*.  
**Gandola**. De origem obscura.  
**Gandra**. Forma sincopada de *gândara*, q.v.  
**Gandulo**. Do esp. platino *gandulo*.  
**Ganga** (tecido). Do chinês *yang*, no dialeto da corte.
- Ganga** (resíduo). Do al. *Gang* "caminho (veio metálico)".  
**Gangá**. De origem obscura.  
**Gangana**. Do quimbundo *ngannagana* "se- nhora duas vezes".  
**Gangão** (espiga de milho). De origem obs- cura.  
**Gangão** (na expressão *de gangão*). De ori- gem obscura. Figueiredo, com dúvida, liga ao al. *Gang*.  
**Gangarreão**. Parece palavra expressiva.  
**Gangético**. Do lat. *gangeticu*, por via erudita.  
**Gangliectomia**. Do gr. *gágglion* "gânglio", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.  
**Gangliforme**. Do gr. *gágglion* "gânglio" e lat. *forma* "forma".  
**Gânglio**. Do gr. *gágglion* "novelo, íngua", pelo lat. *ganglion*, por via erudita.  
**Ganglionar**. Do gr. *gágglion* "gânglio" e suf. *-ar*.  
**Ganglionite**. Do gr. *gágglion* "gânglio" e suf. *-ite*.  
**Gangolina**. Do esp. platino *gangolina*.  
**Gangolino**. Palavra expressiva.  
**Gangorra**. De *gango*, espécie de barco, e suf. *-orra*. O aparelho oscila como um *barco*. Macedo Soares, *Dicionário*, tirou, com dú- vida, do suaile *gango* "pau que sustenta outro em equilíbrio".  
**Gangosa**. Do esp. *gangoso* "fanhoso". Esta úlcera destrói a abóbada palatina.  
**Gangrena**. Do gr. *gággraina*, pelo lat. *gan- graena*, por via erudita.  
**Gângster**. Do anglo-americano *gangster*.  
**Ganguê**. Palavra expressiva.  
**Ganha-dinheiro**. De *ganhar* e *dinheiro*, q.v. É homem que *trabalha*.  
**Ganha-pão**. De *ganhar* e *pão*, q.v. Trabalho com que alguém se *sustenta*.  
**Ganha-perde**. De *ganhar* e *perder*, q.v. Jôgo em que *ganha* o que *faz menos* pontos. Cf. *perde-ganha*.  
**Ganhar**. Do gótico \* *ganan* "cobiçar", cru- zado com o germânico *waidanjan* "colhêr", através do arc. *gāar*.  
**Ganha-saia**. De *ganhar* e *saia*, q.v. Nome de duas plantas. Falta a relação.  
**Ganja** (vaidade). Do quimbundo *nganji* "so- berbia, atrevimento".  
**Ganja** (resina). Há uma árvore de Angola com este nome.  
**Ganóide**. Do gr. *gános* "brilho" e *éidos* "for- ma". As escamas são cobertas de um es- malte *brilhante*.  
**Ganoína**. Do gr. *gános* "brilho" e suf. *-ina*.  
**Gansão**. Aum. de *ganso*, q.v. É da família *Ibididae* e não da família *Anseridae*.  
**Ganso**. Do gótico \* *gans*.  
**Ganso-do-mato**. De *ganso* e *mato*, q.v. Di- fere do *ganso doméstico*. O nome indica o habitat.

## Ganso-do-norte

- Ganso-do-norte.** De *ganso* e *norte*, q.v. Não pertence à família *Anseridae*, mas sim à família *Ibididae*. O nome indica a procedência.
- Ganzá.** Do quimbundo *nganza* “cabaça”.
- Ganzepe.** De origem obscura.
- Capira.** Variante de *guapira*, q.v.
- Capó.** Forma aferética de *igapó*, q.v.
- Gaponga.** Do tupi *wa'pōga*.
- Gapororoca.** Vocábulo onomatopéico de origem tupi.
- Capuiar.** Do tupi *igapüiar* “tirar a água por cima”.
- Capuicipo.** Do tupi *gapu'i si'pó*.
- Garabu.** Variante de *guarabu*, q.v.
- Garabulha.** Variante de *garabulho*, q.v.
- Garabulho.** Do it. *garbuglio*.
- Garaçapé.** De possível origem tupi.
- Garafunhas.** Palavra expressiva.
- Garafinhos.** Variante de *garafunhas*, q.v.
- Garage.** Do fr. *garage*.
- Garaguá.** Do tupi.
- Garajau.** De possível origem tupi.
- Garajuba.** Variante de *guarajuba*, q.v.
- Garalhada.** Forma epentética de *gralhada*, de *gralha* e suf. *-ada*.
- Garança.** Do fr. *garance*.
- Garanhão.** Do francês *wrainjo*, através do fr. *garagnon*.
- Garanjão.** Alteração de *garanhão*, q.v.
- Garante.** Do fr. *garant*.
- Garantia.** Do fr. *garantie*.
- Garantir.** Do fr. *garantir*.
- Garapa.** De origem controversa.
- Garapacapunta.** De possível origem indígena.
- Garapau.** Variante de *carapau*, q.v.
- Garapu.** Variante de *guarapu*, q.v.
- Garatéia.** De origem obscura.
- Garatujar.** Do it. *grattuggiare*.
- Garatusa.** Do esp. *garatusa*.
- Garaúna.** Variante de *baraúna*, q.v.
- Garavanço.** Variante de *gravanço*, q.v.
- Garavato.** Do esp. *garabato*.
- Garavêto.** Deve relacionar-se com *garavato*, q.v.
- Garavunha.** Variante de um ant. *garabulha*, do it. *garbuglio*.
- Garaximbola.** De possível origem indígena.
- Garbo.** Do it. *garbo*.
- Garça.** De origem desconhecida, talvez pré-romana.
- Garça-azul.** De *garça* e *azul*, q.v.
- Garça-branca.** De *garça*, q.v. e do fem. do adj. *branco*, q.v.
- Garça-da-cabeça-preta.** De *garça*, *cabeça*, q.v. e do fem. do adj. *prêto*, q.v.
- Garça-morena.** De *garça*, q.v., e do fem. do adj. *moreno*, q.v. Na cabeça e no pescoço entremeiam-se plumas *roxas* ou *castanhas*.
- Garção.** Adaptação do fr. *garçon*.
- Garça-real.** De *garça* e *real*, q.v. *Real* aí aparece como significando “pertencente à espécie mais notável pela elegância”.
- Garcês.** Variante de *calcês*, q.v.
- Garcilha.** De origem asiática, talvez calcado em *garça*.
- Garço.** De origem incerta.
- Garçom.** Do fr. *garçon*. A forma *garção* não vive.
- Gardênia.** Do nome genérico da *Gardenia grandiflora*.
- Gardingo.** Do gótico \* *gords* “casa, lar, côrte”, através do b. lat. *gardingu*.
- Gardunha.** Variante de *gardunho*, q.v.
- Gardunho.** De etimologia controversa.
- Gare.** Do fr. *gare*.
- Garela.** Do lat. \* *garella*, por *garrula*, *scilicet perdrix*. O *rr* dissimilou em *r*.
- Garera.** De possível origem tupi.
- Garfilha.** Forma metatética de *grafia*, q.v.
- Garfo.** Do lat. *graphiu* “estilete”.
- Gargaçalada.** Forma metatética de \* *garga-laçada*, de *gargalar*, de *gargalo*, q.v., se é que não se trata de um erro tipográfico no *Arco de Sant'Ana*, i, 78, 78, de Garrett.
- Gargajola.** Parece palavra expressiva.
- Gargalhar.** De uma onomatopéia *garg*, que aparece em várias línguas.
- Gargalheira.** Por *gargaleira*, de *gargalo*, q.v.
- Gargalho.** Da base onomatopéica *garg*, que imita ruído da garganta.
- Gargalo.** Variante de *gargalho*, q.v.
- Garganta.** De uma onomatopéia *garg*.
- Garganta-de-ferro.** De *garganta* e *ferro*, q.v. Deve ser de *ronco forte*.
- Gargantilha.** Do esp. *gargantilla*.
- Gargântua.** Do antrop. *Gargântua*, de um personagem de um romance do escritor francês Francisco Rabelais (1494-1553).
- Gargarejar.** Do gr. *gargarizo*, pelo lat. *gargarizare*.
- Gargaú.** Alteração de *guaru-guaru*, q.v.
- Gargaúba.** De possível origem tupi. O final deve ser *iwa* “árvore”.
- Gárgula.** De uma onomatopéia *garg*, que imita ruído da garganta.
- Gari.** Do antrop. *Gary*, de um Aleixo Gary, incorporador de uma empresa a cujo cargo esteve o *serviço público de limpeza* das ruas, no Rio de Janeiro.
- Garibáldi.** Do antrop. *Garibaldi*, do general italiano José Garibaldi (1807-882).
- Garimpeiro.** Forma epentética de *grimpeiro*, de *grimpa*, q.v. e suf. *-eiro*. Andava pelas *grimpas* à procura de ouro.
- Garimpo.** Derivado regressivo de *garimpeiro*, q.v.
- Garlindéu.** José Pedro Machado prende com dúvida ao catalão.
- Garlopa.** Do prov. *garlopa*.
- Garnacha.** Do prov. *garnacha*.

- Garnacho.** Variante de *garnacha*, q.v.
- Garnear.** Figueiredo relaciona com *guarnir*, com dúvida.
- Garnierita.** Do antrop. *Garnier*, do geólogo francês Júlio Garnier (1816-881) e suf. *-ita*.
- Garnisé.** Do top. *Guernesey*. Esta raça de galinhas é originária desta ilha.
- Garó (salmoura).** Do gr. *gáros*, pelo lat. *garu*, por via erudita.
- Garó (espécie de lagosta).** Do lat. *garu*, por via erudita.
- Garoa (nevoeiro).** De etimologia controversa.
- Garoa (valentão).** Talvez de *garoa* (nevoeiro), por alguma comparação.
- Garôta.** Fem. de *garôto*, q.v.
- Garotil.** Variante de *gorotil*, q.v.
- Garôto.** José Pedro Machado vê em *-oto* um suf. dim. e relaciona o radical com o fr. *gars*.
- Garoupa.** Forma paralela de *choupa*. O lat. *clupea* teria dado \**clupya*, \**cluipa*, \**croipa*, \**croupa*, \**groupa*.
- Garoupa-crioula.** De *garoupa*, q.v., e do fem. do adj. *crioulo*. q.v.
- Garoupa-gato.** De *garoupa* e *gato*, q.v. Falta a relação.
- Garoupa-são-tomé.** De *garoupa*, q.v., e de *S. Tomé*, talvez topônimo.
- Garoupa-verdadeira.** De *garoupa*, q.v., e do fem. do adj. *verdadeiro*, de *verdade*, q.v., e suf. *-etro*.
- Garra (unha).** De origem pré-romana.
- Garra (ato de garrar).** Deverbal de *garrar*, q.v.
- Garrafa.** Do ár. *garrāfā* "vaso cilíndrico de barro, geralmente vidrado".
- Garrafal.** Do esp. *garrofal*, adj. aplicado a um ginja maior do que a comum. Mudado em *garrafal*, por etimologia popular, e aplicado em seguida a tudo que é de *tamanho excepcional*.
- Garraio.** José Pedro Machado prende a *garra*.
- Garrana.** Aulete prende a *garrão*.
- Garrancho.** Do esp. *garrancho*.
- Garrano.** Aulete prende a *garrão*.
- Garrão.** Do esp. platino *garrón*.
- Garrar.** Do esp. *garrar*.
- Garrião.** De origem obscura.
- Garriça.** Variante de *carricha*, q.v.
- Garricha.** Variante de *garriça*, q.v.
- Garrida.** Substantivação do part. fem. de *garrir*, q.v. É um sino pequeno, que tem um som *garrido*, alegre.
- Garrido.** Part. de *garrir*, q.v. Por metáfora, passou a significar "alegre, vivo".
- Garril.** Possível alteração de *carril*, q.v.
- Garrincha.** Variante nasalada de *garriça*, q.v.
- Garrir.** Do lat. *garrire* "chilrear, gorgear, palrar", por via erudita.
- Garrocha.** Do esp. *garrocha*.
- Garroeira.** De um \**garroa*, por *garoa*, q.v., e suf. *-eira*.
- Garrota.** Fem. de *garrote*, q.v.
- Garrote (bezerro).** Figueiredo prende com dúvida a *garrão*.
- Garrote (arrôcho).** Possivelmente do fr. *garrot*.
- Garrotinho.** Do esp. *garrotillo*.
- Garrucha (pau).** Do esp. *garrucha*.
- Garrucha (pistola).** De *garrucha* (pau), q.v. por extensão.
- Garrular.** Do lat. *garrulare*, por via erudita.
- Gárrulo.** Do lat. *garrulu*, por via erudita.
- Garruncho.** Aulete prende a *garra* e Figueiredo compara com *garrucho*, variante de *garrucha*.
- Garua.** Variante de *garoa*, q.v.
- Garupa.** Do germânico \**kruppa* "massa arredondada (dorso do cavalo)", com epêntese de um *a*.
- Garuva.** De origem obscura.
- Gás.** Palavra inventada pelo químico flamengo J. B. van Helmont (1577-644), inspirada no lat. *chaos*; através do fr. *gaz*.
- Gascão.** Do fr. *gascon*.
- Gaseificar.** Do fr. *gasétifier*.
- Gaseiforme.** Do fr. *gasétiforme*.
- Gasganete.** De um radical expressivo *gasg*.
- Gasguita.** De um radical expressivo *gasg*.
- Gasnate.** De um radical expressivo *gasg*.
- Gasogênio.** Do fr. *gasogène*.
- Gasolina.** Do fr. *gasoline*.
- Gasômetro.** Do fr. *gasomètre*.
- Gasosa.** Substantivação do fem. do adj. *gasoso*, q.v.; *scilicet* *limonada*.
- Gasoso.** Do fr. *gaseux*.
- Gaspacho.** Do esp. *gaspacho*.
- Gasparinho.** Dim. do antrop. *Gaspar*, do estadista *Gaspar* da Silveira Martins (1835-901), ministro da Fazenda em 1878, o qual autorizou o *fraccionamento dos bilhetes de loteria*.
- Gasparino.** Variante de *gasparinho*, q.v.
- Gáspea.** De origem obscura. O verbo *gaspear* talvez postule um primitivo \**gaspea*. Aulete ligou ao lat. *cuspis*.
- Gastalho.** José Pedro Machado prende com dúvida a *gastar*.
- Gastar.** Do lat. *vastare* "arruinar", cruzado com o germânico *wōstjan*.
- Gastralgia.** Do gr. *gastér*, *rós* "estômago", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Gastrectasia.** Do gr. *gastér*, *rós* "estômago", *éktasis* "dilatação" e suf. *-ia*.
- Gastrectomia.** Do gr. *gastér*, *rós* "estômago", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Gástrico.** Do gr. *gastér*, *rós* "estômago" e suf. *-ico*.
- Gastrite.** Do gr. *gastér*, *rós* "estômago" e suf. *-ite*.

## Gastro

**Gastro.** Do lat. *gastru*, por via erudita.

**Gastrocnêmico.** Do gr. *gastroknémion* "bar-riga da perna" e suf. *-ico*.

**Gastrocolite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *kôlon* "intestino grosso" e suf. *-ite*.

**Gastroconjuntivite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *conjuntivite*, de *conjuntiva*, q.v., e suf. *-ite*.

**Gastrodinia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.

**Gastroduodenite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *duodenite*, de *duodeno*, q.v., e suf. *-ite*.

**Gastroduodenostomia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *duodeno*, q.v., gr. *stôma* "bôca" e suf. *-ia*.

**Gastroenterite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *enterite*, q.v.

**Gastroenterocolite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *enterocolite*, q.v.

**Gastrolatria.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *latreía* "adoração".

**Gastrolitíase.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *litíase*, q.v.

**Gastrologia.** Do gr. *gastrología*, por via erudita.

**Gastronecto.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *néktēs* "nadador". As barbatanas *abdominais* são tão desenvolvidas que formam um órgão próprio para a *natação*.

**Gastronomia.** Do gr. *gastronomía*, por via erudita.

**Gastropatia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.

**Gastroperitonite.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *peritonite*, de *peritôneo*, q.v., e suf. *-ite*.

**Gastrópode.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *poús, odós* "pé".

**Gastroptérigio.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *pterygion* "asa (barbatana)".

**Gastrorréia.** Do gr. *gastrórrhoia*, por via semi-erudita.

**Gastroscopia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

**Gastrose.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e suf. *-ose*.

**Gastrospasmo.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *spasmós* "espasmo".

**Gastrostomia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *stôma* "bôca" e suf. *-ia*.

**Gastrotomia.** Do gr. *gastér, rós* "estômago", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

**Gastrozoário.** Do gr. *gastér, rós* "estômago" e *zoáron* "animal".

**Gástrula.** Do gr. *gastér, rós* "ventre" e suf. *-ula*. Tem forma de uma *cavidade*.

**Gata.** Do lat. *catta*. Há uma vela de navio com este nome. Falta a relação.

**Gatafunhos.** Palavra expressiva com um eco de *gato*.

**Gata-parida.** De *gata*, q.v., e do part. fem. de *parir*, q.v. É um brinquedo infantil em que as crianças se sentam num banco, imitam *miados* e se comprimem, até alguma *ser expelida* do banco.

**Gatária.** O nome científico é *cataria*. Tem como sinônimo *erva-dos-gatos*. No lat. medieval *cattaria*.

**Gatázio.** A base é *gato*, q.v.

**Gateado.** De *gato*, q.v.; aplica-se a olhos como os do *gato*.

**Gateza.** De *gato*, q.v., e suf. *-eza*. O *gato* é um animal ligeiro e ágil.

**Gaticida.** Do lat. *gattu* "gato", *i* de ligação e *cid*, raiz de *caedere* "matar".

**Gaticídio.** Do lat. *gattu* "gato", *i* de ligação, *cid*, raiz de *caedere* "matar" e suf. *-io*.

**Gatillo.** Dim. de *gato*, q.v., se não do esp. *gatillo*.

**Gatimanhos.** Formação calcada em *gato*, e *manha*, q.v.

**Gatimonha.** Variante de *gatimanhos*, q.v.

**Gatimonho.** Variante de *gatimonha*, q.v.

**Gatimônias.** Variante de *gatimonha*, q.v.

**Gatina.** Do it. *gattina*.

**Gatinha.** Dim. de *gata*, q.v. Nome que se dá na Bahia ao filhote do tubarão-tintureiro, talvez por afetividade.

**Gato.** Do lat. *gattu*, em vez de *cattu*. Suplantou *felis*.

**Gato-açu.** De *gato*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Gato-com-botas.** De *gato*, com e *bota*, q.v. Variante de *gato-de-botas*, q.v.

**Gato-de-botas.** De *gato* e *bota*, q.v. Por comparação com o personagem do conto.

**Gato-do-mato.** De *gato* e *mato*, q.v. É um *gato não doméstico*.

**Gato-do-mato-grande.** De *gato-do-mato*, q.v., e *grande*, q.v.

**Gato-do-mato-pintado.** De *gato-do-mato*, q.v., e *pintado*, part. de *pintar*, q.v.

**Gato-mourisco.** De *gato* e *mourisco*, q.v. Falta a razão.

**Gato-prêto.** De *gato* e *prêto*, q.v. Animalização do diabo.

**Gatunhar.** Variante de *gatunar*, de *gatuno*, e desin. *-ar*, com influência de *unha*.

**Gatuno.** Do esp. *gatuno*.

**Gaturamo.** Do tupi *katu'rama* "o que será bom". Depois de engaiolado, fica um *excelente* cantor.

**Gaturamo-miudinho.** De *gaturamo*, q.v., e do dim. do adj. *miúdo* q.v. Não chega a medir 10 centímetros.

**Gaturamo-rei.** De *gaturamo* e *rei*, q.v. Talvez uma coifa azul-celeste, que se assemelha a uma *coroa*, tenha dado o nome.

- Gaturamo-serrador.** De *gaturamo*, q.v., e *serrador*, de *serrar*, q.v., e suf. *-dor*. Falta uma explicação.
- Gaturamo-verdadeiro.** De *gaturamo*, q.v., e *verdadeiro*, de *verdade*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Gaturar.** Alteração de *capturar*, q.v.
- Gaturrar.** Variante expressiva de *gaturar*, q.v.
- Gauchada.** Do esp. platino *gauchada*.
- Gauchagem.** Do esp. platino *gauchaje*.
- Gauchesco.** Do esp. platino *gauchesco*.
- Gáucho.** Do esp. platino *gaucho*, com mudança de acento.
- Gauda.** Do germânico \* *walda*, através do fr. *gaude*.
- Gaudério.** Do esp. platino *gauderio*.
- Gáudio.** Do lat. *gaudiu*, por via erudita.
- Gaulês.** Do top. *Gaula*, adaptação do fr. *Gaule* que aparece no nome do herói cavalleiresco Amadis.
- Gauro.** Do hindustani *gaur*.
- Gauss.** Do antrop. *Gauss*, do matemático alemão Carlos Frederico Gauss (1775-855).
- Gavar.** Variante de *gabar*, q.v.
- Gavarro.** Variante de *gabarro*, q.v.
- Gávea.** Do lat. vulg. \* *gavea*, em vez de *cavea* "gaiola". De fato, o cêsto da *gávea* lembra um pouco uma *gaiola*.
- Gavela.** Variante de *gabela*, q.v.
- Gaveta.** Do lat. *gabata*, com troca de sufixo.
- Gavetope.** Variante de *gafetope*, q.v.
- Gavial.** Do hindustani *gharyāl*. Parece a Yule que o nome se originou de algum erro de copista, pois o nome em hindustani é *gharyal*.
- Gavião.** Provavelmente de um gótico \* *gabila*, *-ans*.
- Gavião-azul.** De *gavião* e *azul*, q.v. A plumagem não é propriamente *azul* e sim *côr de ardósia*.
- Gavião-belo.** De *gavião* e *belo*, q.v. *Bela* ave de rapina, de fato.
- Gavião-caboclo.** De *gavião* e *caboclo*, q.v. O dorso é *pardo*; daí o nome.
- Gavião-caburé.** De *gavião* e *caburé*, q.v. Deve parecer um *caburé*.
- Gavião-caipira.** De *gavião* e *caipira*, q.v. Deve ser ave *caipira*, do mato.
- Gavião-caramujeiro.** De *gavião*, q.v., e *caramujeiro*, de *caramujo*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Gavião-carrapateiro.** De *gavião*, q.v., e *carrapateiro*, de *carrapato*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Gavião-de-coleira.** De *gavião* e *coleira*, q.v. Tem no pescoço uma *coleira* de penas diferentes, na coloração, das do corpo.
- Gavião-de-penacho.** De *gavião* e *penacho*, q.v. Tem um pequeno *penacho*.
- Gavião-de-uruá.** De *gavião* e *uruá*, q.v. Alimenta-se de *uruá*.
- Gavião-do-mangue.** De *gavião* e *mangue*, q.v.
- Gavião-gigante.** De *gavião* e *gigante*, q.v.
- Gavião-mateiro.** De *gavião* e *mateiro*, q.v., de *mato*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Gavião-papa-formigas.** De *gavião*, *papar* e *formiga*, q.v. *Come formigas*.
- Gavião-papa-peixe.** De *gavião*, *papar* e *peixe*, q.v. *Alimenta-se de peixes*.
- Gavião-padre.** De *gavião* e *padre*, q.v. Falta a relação.
- Gavião-pato.** De *gavião* e *pato*, q.v. Falta a relação.
- Gavião-pegamacaco.** De *gavião*, *pegar* e *macaco*, q.v.
- Gavião-pegapinto.** De *gavião*, *pegar* e *pinto*, q.v. É o terror dos *galinheiros*.
- Gavião-pencira.** De *gavião* e *peneira*, q.v. Falta a relação.
- Gavião-pombo.** De *gavião* e *pombo*, q.v. É um tanto semelhante ao *pombo*, de plumagem *côr de ardósia*, peito claro e com desenhos de faixas brancas.
- Gavião-puva.** De *gavião*, q.v. e um elemento *puva*, talvez de origem tupi.
- Gavião-quiriquiri.** De *gavião*, q.v., e *quiriquiri*, vocábulo onomatopéico.
- Gavião-rapina.** De *gavião* e *rapina*, q.v.
- Gavião-real.** De *gavião* e *real*, q.v. É uma ave majestosa. *Real* aí é empregado no sentido de "espécie mais importante do gênero".
- Gavião-sauveiro.** De *gavião*, q.v., e *sauveiro*, de *saúva*, q.v., e suf. *-eiro*. Alimenta-se de *saúvas*.
- Gavião-tauató.** De *gavião*, q.v., e um elemento *tauató* de possível origem tupi.
- Gavião-tesoura.** De *gavião* e *tesoura*, q.v. As retrizes exteriores são muito longas e assim a cauda, durante o vôo, lembra uma *tesoura* aberta.
- Gaviãotinga.** De *gavião*, q.v., e tupi *tĩga* "branco".
- Gavião-vaqueiro.** De *gavião*, q.v., e *vaqueiro*, de *vaca*, q.v., e suf. *-eiro*. Talvez cate nas *vacas* carrapatos e bernes.
- Gavião-velho.** De *gavião* e *velho*, por *belo*, q.v.
- Gaviãozinho.** Dim. de *gavião*, q.v.
- Gaviete.** Do esp. *gaviete*.
- Gavinha.** De origem incerta.
- Gavionar.** De *gavião*, q.v., e desin. *-ar*. Andar esquivo, fugitivo; mostrar-se arisco como o *gavião*.
- Gavota.** Do fr. *gavotte*.
- Gaxeta.** Aulete deriva do genovês *gassetta*.
- Gaza.** Variante de *gaze*, q.v.
- Gazal.** Variante de *gazel*, q.v.
- Gazão.** Adaptação do fr. *gazon*.
- Gaze.** Dalgado liga ao hindustani *gazī*, provavelmente derivado do persa *gaz* "vara", que denotaria a *largura* da fazenda.
- Gazear** (cantar). Vocábulo onomatopéico.

## Gazear

- Gazear** (vadiar). Talvez uma redução de *gazel* "fazer gazeta".
- Gazel**. Do árabe.
- Gazela**. Do ár. *gazālā*.
- Gázeo**. De origem incerta.
- Gazeta**. Do veneziano *gazeta*, através do it. *gazetta*.
- Gazo**. Alteração de *gázeo*, q.v.
- Gazofilácio**. Do gr. *gazophylákion*, pelo lat. *gazophylactiu*, por via erudita.
- Gazola**. Cornu tirou do lat. *ardeola*.
- Gazua**. Do esp. *ganzúa*, variante vasca de *gancho*.
- Gázua**. Do ár. *gazûā* "incursão, sortida, invasão".
- Geada** (orvalho congelado). Substantivação do fem. do part. de *gear*, q.v.
- Geada** (pronúncia do g). Do galego *geada*.
- Gear**. Do lat. *gelare*.
- Gêba**. Do lat. *gibba*.
- Gêbo**. De *gêba*, q.v.
- Geboso**. Do lat. *gibbosu*, por via semi-erudita.
- Geco**. Do malaio *gekok*, onomatopéia do grito deste lagarto.
- Geena**. Do hebr. *Gēhinnōm*, propriamente *gē ben Hinnōm* "jardim do filho de Hinom", pelo lat. *gehenna*, por via semi-erudita.
- Gêiser**. Do islandês *geyser* "fúria", através do fr. *geyser*.
- Gel**. Do lat. *gelu* "gêlo", por via erudita.
- Gelar**. Do lat. *gelare*, por via erudita. Cf. *gear*.
- Gelatina**. Do it. *gelatina*, talvez pelo fr. *gélatine*.
- Gelatiniforme**. De *gelatina*, q.v., i de ligação e lat. *forma* "forma".
- Gelatinografia**. De *gelatina*, q.v., o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Gelatinotipia**. De *gelatina*, q.v., o de ligação, gr. *typos* "molde" e suf. *-ia*.
- Geléia**. Do fr. *gelée*.
- Gelha**. De etimologia obscura.
- Gélido**. Do lat. *gelidu*, por via erudita.
- Gêlo**. Do lat. *gelu*, por via erudita. As formas *gear* e *geoso* postulam um arc. \* *geo*.
- Gelosia**. Do it. *gelosia* "ciúme".
- Géiula**. A base é *gel* (gelatinoso).
- Gema**. Do lat. *gemma* "brôto, pedra preciosa". Dá-se este nome à parte amarela do ovo, por ser *mais apreciada* do que a clara. O sal que se tira das minas terá este nome por causa da sua transparência, como a das *pedras preciosas*.
- Gemação**. Do lat. *gemmaçãoe*, por via semi-erudita.
- Gemar**. Do lat. *gemma*, por via semi-erudita.
- Gembundo**. Do lat. *gemebundu*, por via erudita.
- Gemelar**. Do lat. *gemellu* "gêmeo" e suf. *-ar*.
- Gemelípara**. Do lat. *gemellipara*, por via semi-erudita.
- Gemelos**. Do lat. *gemellos* "gêmeos". Cf. *gêmeo*.
- Gemente**. Do lat. *gemente*, por via erudita.
- Gêmeos**. Do lat. *geminos*.
- Gemer**. Do lat. *gemere*.
- Gemido**. Do lat. *gemitu*, com deslocção do acento por influência do participio.
- Gemífero**. Do lat. *gemmiferu*, por via erudita.
- Geminação**. Do lat. *gemmaçãoe*, por via semi-erudita.
- Geminar**. Do lat. *geminare*, por via erudita.
- Gemino**. Forma contracta de *geminado*, part. de *geminar*, q.v.
- Gemíparo**. Do lat. *gemma* "brôto", i de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".
- Gemônias**. Do lat. *gemonias*, *scilicet scalas*, por via erudita.
- Gémula**. Do lat. *gemma*, por via semi-erudita.
- Gen**. De *gen*, raiz do gr. *gignomai* "gerar".
- Genal**. Do lat. *gena* "face" e suf. *-al*.
- Genciana**. Do lat. *gentiana*, por via semi-erudita.
- Genciana-brasileira**. De *genciana*, q.v., e do fem. do adj. *brasileiro*, do top. *Brasil* e suf. *-eiro*.
- Gendarme**. Do fr. *gendarme*.
- Genealogia**. Do gr. *genealogía*, pelo lat. *genealogia*, por via erudita.
- Genealógico**. Do gr. *genealogikós*, por via erudita.
- Genearca**. Do gr. *geneárches*, por via erudita.
- Genebra**. Do fr. ant. *genebre*, hoje *genève*.
- General**. Do fr. *général*. V. *Flor-do-general*.
- Generalidade**. Do lat. *generalitate*, por via semi-erudita.
- Generante**. Do lat. *generante*, por via erudita.
- Generativo**. Do lat. *generatu* "gerado" e suf. *-ivo*.
- Generatriz**. Do lat. *generatrice*, por via semi-erudita.
- Gênero**. Do lat. *genus*, *eris*, por via erudita.
- Generosidade**. Do lat. *generositate*, por via semi-erudita.
- Generoso**. Do lat. *generosu* "de nobre nascimento". Como tal, era liberal, sabia *recompensar bem* as ações dignas.
- Gênese**. Do gr. *gênesis* "nascimento, geração, criação", pelo lat. *genese*, por via erudita.
- Genesiaco**. Do gr. *genesiakós*, por via erudita.
- Genética**. Substantivação do fem. do adj. *genético*, q.v.; *scilicet ciência*.
- Genético**. Do gr. *gentené* "nascimento" e suf. *-ico*.
- Genetliaco**. Do gr. *genethliakós*, pelo lat. *genethliacu*, por via erudita.

- Genetliologia.** Do gr. *genethliología*, por via erudita.
- Genetliológico.** Do gr. *genethliologikós*, por via erudita.
- Genetriz.** Do lat. *genetrice*, por via semi-erudita.
- Gengibirra.** V. *Jinçibirra*.
- Gengibre.** Do sânsc. *srngavera* "córneo"; de fato, as raízes da gengibre comum o são.
- Gengibre-de-dourar.** De *gengibre* e *dourar*, q.v. Falta a relação.
- Gengibre-dourado.** De *gengibre*, q.v., e do part. de *dourar*, q.v. V. *Gengibre-de-dourar*.
- Gengiva.** Do lat. *gingiva*.
- Genial.** Do lat. *geniale*, que aliás significa "alegre, festivo", por via erudita.
- Genialidade.** De *genial*, q.v., *i* de ligação e suf. *-dade*. O lat. *genialitate* significa "prazer, alegria, folgança".
- Geniculação.** Do lat. *geniculatione*, que aliás significa "genuflexão", por via semi-erudita.
- Geniculado.** Do lat. *geniculu* "joelho" e desin. *-ado*. O lat. *geniculatu* significa "que tem nós, nodoso".
- Gênio.** Do lat. *geniu* "divindade particular, espécie de anjo da guarda. Índole, caráter individual, temperamento (bom ou mau)". No sentido de "grande engenho", é uma inovação francesa do séc. XVIII.
- Genital.** Do lat. *genitale*, por via erudita.
- Genitivo.** Do lat. *genitivu*, por via erudita.
- Gênito.** Do lat. *genitu*, por via erudita.
- Genitor.** Do lat. *genitore*, por via erudita.
- Gênito-urinário.** Do lat. *genitu* "gerado (referente à geração)" e *urinário*, de *urina*, q.v. e suf. *-ário*.
- Genitriz.** Do lat. *genitrice*, por via semi-erudita.
- Genitura.** Do lat. *genitura*, por via erudita.
- Genocídio.** Do gr. *génos* "raça" e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".
- Genoplastia.** Do lat. *gena* "face", *o* de ligação, *plast*, radical do verbal de *plásso* "modelar" e suf. *-ia*.
- Genótipo.** De *gen*, q.v., *o* de ligação e gr. *typos* "molde".
- Genro.** Do lat. *generu*.
- Gentalha.** Do it. *gentaglia*.
- Gente.** Do lat. *gente*.
- Gente-de-fora-vem.** De *gente*, *fora* e *vir*, q.v. Falta a razão.
- Gentil.** Do lat. *gentil*, por via erudita. Significou "de nobre nascimento". Passou a "belo, formoso", em consequência da eugenia.
- Gentil-homem.** Do fr. *gentil-homme* "homem de nascimento nobre".
- Gentílico.** Do lat. *gentiliciu*, por via erudita
- Gentilidade.** Do lat. *gentilitate*, por via semi-erudita.
- Gentilíssimo.** Do lat. *gentilissimu* por via erudita.
- Gentio.** Do lat. tardio *gentile* "pagão".
- Genuense.** Do lat. *genuense*, por via erudita
- Genuês.** Do lat. *genuense*, por via semi-erudita.
- Genuflectir.** Do lat. *genuflectere*, por via semi-erudita.
- Genuflector.** Do lat. *genuflectere* "genuflectir" e suf. *-or*.
- Genuflexão.** Do lat. medieval *genuflexione*, por via semi-erudita.
- Genuflexo.** Do lat. medieval *genuflexu*, por via erudita.
- Genuflexório.** Do lat. medieval *genuflexoriu*, por via erudita.
- Genuíno.** Do lat. *genuinu*, por via erudita.
- Genuvalgo.** Do lat. *genu valgu* "com as pernas voltadas para fora".
- Genuvaro.** Do lat. *genu varu* "com as pernas voltadas para dentro".
- Geobélica.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, lat. *bellu* "guerra", e suf. *-ica*.
- Geobotânica.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *botânica*, q.v.
- Geocêntrico.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, *kéntron* "centro" e suf. *-ico*.
- Geocentrismo.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, *kéntron* "centro" e suf. *-ismo*.
- Geóclase.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *klásis* "fratura".
- Geocorônio.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *corônio*, q.v.
- Geodesia.** Do gr. *geodaisía* "divisão das terras, agrimensura", por via semi-erudita.
- Geodético.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, *dait*, do radical do verbal de *daíomai* "dividir" e suf. *-ico*.
- Geodinâmica.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *dinâmica*, q.v.
- Geodo.** Do gr. *geódes* "terroso, terrestre", por via erudita.
- Geófago.** Do gr. *geophágos*, por via erudita.
- Geofísica.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *física*, q.v.
- Geogenia.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Geognosia.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação, *gnósis* "conhecimento" e suf. *-ia*.
- Geognóstico.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *gnostikós* "relativo ao conhecimento".
- Geografia.** Do gr. *geographía*, pelo lat. *geographia*, por via erudita.
- Geográfico.** Do gr. *geographikós*, pelo lat. *geographicu*, por via erudita.
- Geógrafo.** Do gr. *geográphos*, pelo lat. *geographu*, por via erudita.
- Geo-história.** Do gr. *gê* "Terra", *o* de ligação e *história*, q.v.

## Geóide

- Geóide.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *eídos* "forma".
- Geologia.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Geomancia.** Do gr. *geomanteía*, por via semi-erudita.
- Geomante.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *mántis* "adivinho".
- Geômetra.** Do gr. *geométres* "agrimensor", pelo lat. *geometra*, por via erudita.
- Geometria.** Do gr. *geometría* "agrimensura", pelo lat. *geometria*, por via erudita.
- Geométrico.** Do gr. *geometrikós*, pelo lat. *geometricu*, por via erudita.
- Geonômástico.** Do gr. *gê* "Terra" e *onomás-tico*, q.v.
- Geopolítica.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *política*, q.v.
- Georama.** Do gr. *gê* "Terra" e *hórama* "espetáculo".
- Georgiano (pátrio).** Do top. *Georgia* e suf. *-ano*.
- Georgiano** (relativo a reis ingleses chamados Jorge). Adaptação do ingl. *georgian*.
- Geórgica.** Do gr. *georgiké* "agrícola", pelo lat. *georgica*, *scilicet poesia*, por via erudita.
- Georgismo.** Do antrop. *George*, do economista norte-americano Henry George (1839-897) e suf. *-ismo*.
- Geoso.** De um suposto \**geo*, por *gêlo*, q.v. e suf. *-oso*.
- Geossauro.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *saúron* "lagarto".
- Geossinclinal.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *sinclinal*, q.v.
- Geostática.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *estática*, q.v.
- Geotermia.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação, *thérme* "calor" e suf. *-ia*.
- Geotermômetro.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *termômetro*, q.v.
- Geotrópico.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *tropico*, q.v.
- Geotropismo.** Do gr. *gê* "Terra", o de ligação e *tropismo*, q.v.
- Geração.** Do lat. *generatione*, por via semi-erudita.
- Gerador.** Do lat. *generatore*, por via semi-erudita.
- Geral.** Do lat. *generale*, por via semi-erudita. No plural e substantivado subentende-se: *campos, entradas*.
- Gerânio.** Do gr. *geránion*, pelo lat. *geraniu*, por via erudita.
- Gerar.** Do lat. *generare*.
- Geratriz.** Do lat. *generatrice*, por via semi-erudita.
- Gerbão.** V. *Ôgervão*.
- Gerência.** De *gerentia*, nom-acus. neutro pl. de *gerens, tis*, part. pres. do lat. *gerere* "fazer".
- Gerente.** Do lat. *gerente*, por via erudita.
- Gergelim.** Do ár. *jiljilân* "grão de coentro", ao lado de *jinjilî*.
- Geriatrics.** Do gr. *gêras* "velhice" e *iátreia* "medicina".
- Gerifalte.** Do ant. escandinavo *geirfalti*, pelo fr. ant. *girfalt*, hoje *gerfaut*.
- Gerigonça.** Do esp. *jerigonza*.
- Geringonça.** De *gerigonça*, q.v., com antecipação do *n*.
- Gerir.** Do lat. *gerere*, por via semi-erudita.
- Germânico.** Do lat. *germanicu*, por via erudita.
- Germânio.** Do lat. científico *germanium*, de *Germânia* "Alemanha".
- Germano.** Do lat. *germanu*, por via erudita.
- Germanófilo.** Do lat. *germanu* "alemão", o de ligação e *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar".
- Germanófofo.** Do lat. *germanu* "alemão", o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* "temer".
- Germe.** Do lat. *germen*, por via semi-erudita.
- Germen.** Do lat. *germen*, por via erudita.
- Germicida.** Do lat. *germen* "germen", i de ligação e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".
- Germinação.** Do lat. *germinatione*, por via semi-erudita.
- Germinador.** Do lat. *germinatore*, por via semi-erudita.
- Germinante.** Do lat. *germinante*, por via erudita.
- Germinar.** Do lat. *germinare*, por via erudita.
- Germinativo.** Do lat. *germinatu* "germinado" e suf. *-ivo*.
- Germiníparo.** Do lat. *germine* "germen", i de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".
- Gerocomia.** Do gr. *géron* "velho", *koméo* "cuidar" e suf. *-ia*.
- Gerodermia.** Do gr. *géron* "velho", *dérma* "pele" e suf. *-ia*.
- Gerontocracia.** Do gr. *géron*, *tos* "velho" e *cracia*, por analogia com *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Gerotoxo.** Do gr. *géron* "velho" e *tóxon* "arco".
- Gertrudes.** Do antrop. *Gertrudes*. Por afetividade.
- Gerúndio.** Do lat. *gerundiu*, por via erudita.
- Gerundivo.** Do lat. *gerundivu*, por via erudita.
- Gervão.** V. *Ogervão*.
- Gerzelim.** Variante dissimilada de *gergelim*, q.v.
- Gêso.** Do gr. *gypsos*, pelo lat. *gypsu*.
- Gesta.** Adaptação do fr. *geste*.
- Gestação.** Do lat. *gestatione*, por via semi-erudita. Ação de trazer (o feto).

- Gestante.** Do lat. *gestante* “que traz”, por via erudita. Especializou o sentido para qualificar a “mulher grávida”.
- Gestão.** Do lat. *gestione* “ação de gerir”, por via semi-erudita.
- Gestatório.** Do lat. *gestatoriu* “que serve para transportar”, por via erudita.
- Gesticulação.** Do lat. *gesticulatione*, por via semi-erudita.
- Gesticulador.** Do lat. *gesticulatore*, por via semi-erudita.
- Gesticular.** Do lat. \* *gesticulare*, por *gesticulari*, por via erudita.
- Gesto.** Do lat. *gestu* “movimento”, por via erudita. Nos clássicos “movimento fisionômico”, depois “rosto”. No sentido de “ação brilhante” vem do fr. *geste*.
- Gestor.** Do lat. *gestore*, por via erudita.
- Gestose.** De *gest*, abrev. de *gestação*, q.v., e suf. -ose.
- Getulo.** Do lat. *getulu*, por via erudita.
- Giba.** Do lat. *gibba*, por via semi-erudita. Cf. *gêba*.
- Gibão.** Do it. ant. *gippone*, hoje *giubbone*.
- Gibarra.** Palavra expressiva.
- Gibatão.** De origem obscura.
- Gibbsita.** Do antrop. *Gibbs*, do mineralogista norte-americano Jorge Gibbs (1776-833) e suf. -ita.
- Gibi.** Palavra de criação expressiva.
- Giboso.** Do lat. tardio *gibbosu*, por via semi-erudita.
- Gibreiro.** De origem obscura.
- Giesta.** Do lat. *genista*, através do arc. *geesta*.
- Giga.** De etimologia obscura.
- Gigante.** Do gr. *gigas*, antos, pelo lat. *gigante*, por via erudita.
- Giganteu.** Do gr. *gigánteios*, pelo lat. *gigantaeu*, por via erudita.
- Gigo.** Variante de *giga*, q.v.
- Gigô.** Do fr. *gigot*.
- Gigolô.** Do fr. *gigolo*.
- Gila-caiota.** V. *Chila-caiota*.
- Gilbarbeira.** De origem obscura.
- Gilbert.** Do antrop. *Gilbert*, do físico inglês Guilherme Gilbert (1540-1603).
- Gilvaz.** De etimologia obscura.
- Gim (bebida).** Do ingl. *gin*.
- Gim (instrumento).** Do ingl. *gin*.
- Gimnanto.** Do gr. *gymnós* “nu” e *ánthos* “flor”.
- Gimnocaule.** Do gr. *gymnós* “nu” e *kaulós* “caule”.
- Gimnocéfalo.** Do gr. *gymnós* “nu” e *kephalé* “cabeça”.
- Gimnodermo.** Do gr. *gymnódermos*, por via erudita.
- Gimnodonte.** Do gr. *gymnós* “nu” e *odoús, óntos* “dente”.
- Gimnofídio.** Do gr. *gymnós* “nu” e *ofídio*, q.v.
- Gimnofobia.** Do gr. *gymnós* “nu”, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. -ia.
- Gimnógino.** Do gr. *gymnós* “nu” e *gyné* “mulher (ovário)”.
- Gimnonecto.** Do gr. *gymnós* “nu” e *néktes* “nadador”.
- Gimnópode.** Do gr. *gymnópous, odos*, por via erudita.
- Gimnopomo.** Do gr. *gymnós* “nu” e *pôma* “tampa, rôlha (opérculo)”.
- Gimnóptero.** Do gr. *gymnós* “nu” e *pterón* “asa”.
- Gimnospermo.** Do gr. *gymnós* “nu” e *spérma* “semente”.
- Gimnósporo.** Do gr. *gymnós* “nu” e *sporá* “semente (esporo)”.
- Gimnossomo.** Do gr. *gymnós* “nu” e *sôma* “corpo”.
- Gimnuro.** Do gr. *gymnós* “nu” e *ourá* “cauda”.
- Ginandro.** Do gr. *gynandros*, por via erudita.
- Ginandróforo.** Do gr. *gyné* “mulher (pistilo)”, *anér, drós* “homem (estame)” e *phorós* “portador”.
- Ginantropo.** Do gr. *gyné* “mulher” e *ánthros* “homem”.
- Ginásio.** Do gr. *gymnásion*, pelo lat. *gymnasium*, por via semi-erudita.
- Ginasta.** Do gr. *gymnastés*, por via erudita.
- Ginástica.** Do gr. *gymnastiké, scilicet arte*, por via semi-erudita.
- Ginástico.** Do gr. *gymnastikós*, pelo lat. *gymnasticu*, por via semi-erudita.
- Gincana.** Do indutani *gend-khāna* “terreiro de raquetar”, pelo ingl. *gymkhana*.
- Gineceu.** Do gr. *gynaíkeion*, pelo lat. *ginaeceu*, por via semi-erudita.
- Ginecocracia.** Do gr. *gynaikokratía*, por via semi-erudita.
- Ginecocrata.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher” e *crata*, por analogia com *aristocrata, democrata* e outros.
- Ginecofobia.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher”, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. -ia.
- Ginecografia.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. -ia.
- Ginecologia.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher”, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Ginecomania.** Do gr. *gynaikomanía*, por via semi-erudita.
- Ginecômano.** Do gr. *gynaikomanés*, por via erudita.
- Ginecomasto.** Do gr. *gynaikómasthos*, por via erudita.
- Ginecopatia.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher”, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. -ia.
- Ginecoplastia.** Do gr. *gyné, aikós* “mulher”, *plast*, radical do verbal de *plásso* “modelar” e suf. -ia.
- Gineta** (térmo de equitação). De *ginete*, q.v.

## Gineta

**Gineta** (animal). Do ár. *jarnait*.  
**Ginetaço**. Do esp. platino *jinetaço*.  
**Ginete**. Do ár. vulg. *zenêtz*, nome de uma tribo berbere que ministrou aos califas de Córdoba ousados cavaleiros. De "cavaleiro que montava à gineta" passou por metonímia ao "cavalo".  
**Ginetear**. Do esp. platino *jinetear*.  
**Ginga**. De origem obscura.  
**Gingar**. De origem incerta.  
**Ginge**. Palavra expressiva.  
**Gingerlina**. Webster compara o ingl. *gingerline* com o it. *giuggiolino*.  
**Gínglimo**. Do gr. *gígglymos* "gonzo", por via erudita.  
**Ginitria**. Alteração de um \* *gineteria*, de *ginete*, q.v.  
**Ginja**. De origem incerta.  
**Ginjeira-da-terra**. De *ginjeira*, de *ginja*, q.v., e suf. *-eira*, e *terra*, q.v. A *terra* é o Brasil.  
**Ginobásico**. Do gr. *gyné* "mulher (estilete)", o de ligação e *básis* "base".  
**Ginofobia**. Forma bárbara de *ginecofobia*, q.v.  
**Ginóforo**. Do gr. *gyné* "mulher (gineceu)", o de ligação e *phorós* "portador".  
**Ginostêmio**. Do gr. *gyné* "mulher (estilete)" *stêma* "estame" e suf. *-io*. Os *estames* crescem juntamente com parte do *gineceu*.  
**Gio**. De etimologia obscura.  
**Gipseo**. Do lat. *gypseu*, por via erudita.  
**Gipsífero**. Do lat. *gypsu* "gesso", i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Gipsita**. Do lat. *gypsu* "gesso" e suf. *-ita*.  
**Gipsófila**. Do lat. botânico *Gypsophila*, do gr. *gypsos* "gesso" e *phil*, raiz de *philéa* "amar". A flor é da cor do gesso.  
**Gipsografia**. Do gr. *gypsos* "gesso", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
**Gipsostereotipia**. Do gr. *gypsos* "gesso" e *estereotipia*, de *estereótipo*, q.v., e suf. *-ia*.  
**Gir**. Do top. *Gir*.  
**Girafa**. Do ár. *zārafā*, pelo it. *giraffa*.  
**Girândola**. Do it. *girandola*.  
**Girante**. Do lat. *gyrante*, por via erudita.  
**Girar**. Do lat. *gyrare*, por via erudita.  
**Girassol**. De *girar* e *sol*, q.v. A flor *acompanha o movimento do Sol*.  
**Girassol-do-campo**. De *girassol* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Girassol-do-mato**. De *girassol* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Giratório**. Do lat. *gyratu* "girado" e sufs. *-or* e *-io*.  
**Girgolina**. Palavra expressiva.  
**Gíria**. De uma forma regressiva \* *gíriga*, de *jeringonça*, q.v.  
**Girino**. Do gr. *gyrínos*, pelo lat. *gyrinu*, por via erudita.  
**Giroma**. Do gr. *gyroma*, por via erudita.  
**Gironda**. De origem obscura.

**Giroscópio**. Do gr. *gyros* "círculo, giro", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.  
**Girosela**. Do fr. *giroselle*.  
**Gitano**. Do esp. *gitano*.  
**Giz**. Do gr. *gypsos*, pelo ár. *jibs*.  
**Glabela**. Dim. do lat. *glabra* "sem pêlo". Em algumas pessoas tem *pêlos*.  
**Glabro**. Do lat. *glabru*, por via erudita.  
**Glacê**. Adaptação do fr. *glacé*.  
**Glaciação**. Formação erudita calcada no lat. *glaciare* "mudar em gelo, gelar".  
**Glacial**. Do lat. *glaciale*, por via erudita.  
**Glaciár**. Adaptação do fr. *glacier*.  
**Glaciário**. Do lat. *glacie* "gêlo" e suf. *-ário*. Adaptação do fr. *glaciaire*.  
**Gladiador**. Do lat. *gladiatore*, por via semi-erudita.  
**Gladiatório**. Do lat. *gladiatoriu*, por via erudita.  
**Gladiatura**. Do lat. *gladiatura*, por via erudita.  
**Gladífero**. Do lat. *gladiu* "gládio", i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Gládio**. Do lat. *gladiu*, por via erudita.  
**Gladiolo**. Do lat. *gladiolu* "espada curta", por via erudita.  
**Glagolítico**. Do velho eslavo *glagolu* "palavra", i de ligação e suf. *-tico*.  
**Glande**. Do lat. *glande*. V. *Lande*.  
**Glandífero**. Do lat. *glandiferu*, por via erudita.  
**Glandiforme**. Do lat. *glande* "glande", i de ligação e *forma* "forma".  
**Glândula**. Do lat. *glandula* "pequena glande". *Amígdala*, em Celso. Cf. o port. ant. *landoa*. Generalizou o nome para as demais *glândulas*.  
**Glandulífero**. Do lat. *glandula* "glândula", i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Glanduliforme**. Do lat. *glandula* "glândula", i de ligação e *forma* "forma".  
**Glanduloso**. Do lat. *glandulosu*, por via erudita.  
**Glauco**. Do gr. *glaukós*, pelo lat. *glauco*, por via erudita.  
**Glaucófana**. Do gr. *glaukós* "glauco" e *phan*, raiz de *phaíno* "parecer".  
**Glaucoma**. Do gr. *gláukoma*, pelo lat. *glaucoma*, por via erudita. O campo pupilar toma às vezes, nesta moléstia, um matiz *esverdeado*.  
**Glaucomatoso**. Do gr. *gláukoma*, atos "glaucoma" e suf. *-oso*.  
**Glauconita**. Do gr. *glaukon* "glauco" e suf. *-ita*.  
**Gleba**. Do lat. *gleba*, por via erudita. Cf. *leiva*.  
**Glena**. Do gr. *gléne* "encaixe de osso", por via erudita.  
**Glenóide**. Do gr. *glenoeidés*, por via semi-erudita.

- Gleucômetro.** Do gr. *gleúkōs* “vinho doce” e *metr*, raiz de *metréō* “medir”.
- Glia.** Do gr. *glia* “grude, cola”, por via erudita.
- Gliadina.** Do fr. *gliadine*.
- Glicemia.** Do gr. *glykys* “doce”, *haîma* “sangue” e suf. *-ia*.
- Glicérico.** De *glicer*, abrev. de *glicerina*, q.v., e suf. *-ico*.
- Glicerina.** Do gr. *glykerós* “doce” e suf. *-ina*. Tem sabor *açucarado*.
- Glicerofosfato.** De *glicer*, abrev. de *glicerina*, q.v., e *fosfato*, q.v.
- Glicerol.** Do gr. *glykerós* “doce” e suf. *-ol*. V. *Glicerina*.
- Gliceróleo.** De *glicer*, abrev. de *glicerina*, q.v., e *óleo*, q.v.
- Glicina.** Do gr. *glykys* “doce” e suf. *-ina*.
- Glicínia.** Do lat. botânico *Glycinia*, do gr. *glykys* “doce”. A *Glycinia* tem uma raiz de *gôsto suave*.
- Glicocola.** Do gr. *glykys* “doce” e *kólla* “cola”.
- Glicerosfosfato.** V. *Glicerofosfato*.
- Glicogênese.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação e *gênesis* “produção”.
- Glicogenia.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação, *gen*, raiz de *gignomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Glicogênio.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, *gen*, raiz de *gignomai* “gerar” e suf. *-io*.
- Glicógeno.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação e *gen*, raiz de *gignomai* “gerar”.
- Glicol.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)” e suf. *-ol*.
- Glicólise.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação e *lysis* “solução”.
- Glicolítico.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação, *lytós*, verbal de *lyō* “dissolver” e suf. *-ico*.
- Glicômetro.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréō* “medir”.
- Glicônico.** Do lat. *glyconicu*, por via erudita.
- Glicose.** Do gr. *glykys* “doce (açúcar)” e suf. *-ose*. É o *açúcar* dos frutos, do mel, etc.
- Glicosúria.** De *glicose*, q.v., gr. *oúron* “urina” e suf. *-ia*.
- Glifo.** Do gr. *glyphé* “gravura”, por via erudita.
- Glíoma.** Do gr. *glia* “grude, cola” e suf. *-oma*.
- Gliptica.** Do gr. *glyptiké*, *scilicet téchne*, por via erudita.
- Gliptodonte.** Do gr. *glyptós* “gravado” e *odoús, óntos* “dente”.
- Gliptogênese.** Do gr. *glyptós* “gravado” e *gênesis* “geração”.
- Gliptografia.** Do gr. *glyptós* “gravado”, *graphō*, raiz de *gráphō* “escrever” e suf. *-ia*.
- Gliptologia.** Do gr. *glyptós* “gravado”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Gliptoteca.** Do gr. *glyptós* “gravado, esculpido” e *théke* “depósito”.
- Gliscróide.** Do gr. *glyschros* “visco” e *eídos* “forma”. É o tímido, cauteloso, obsequioso, receoso.
- Globífero.** Do lat. *globu* “globo”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Globifloro.** Do lat. *globu* “globo”, *i* de ligação e *flore* “flor”.
- Globo.** Do lat. *globu* “globo”, por via erudita.
- Globosidade.** Do lat. *globositate*, por via semi-erudita.
- Globoso.** Do lat. *globosu*, por via erudita.
- Globulina.** Do lat. *globulu* “glóbulo (sangüíneo)” e suf. *-ina*.
- Globulito.** Do lat. *globulu* “glóbulo” e suf. *-ito*.
- Glóbulo.** Do lat. *globulu*, por via erudita.
- Glomerar.** Do lat. *glomerare*, por via erudita.
- Glomérulo.** Do lat. *glomus, eris* “novêlo” e suf. *-ulo*.
- Glomerulonefrite.** De *glomérulo*, q.v., e *nefrite*, q.v.
- Glória.** Do lat. *gloria*, através dos arcaicos *grolia* e *goria*, refeitos.
- Gloriabundo.** Do lat. *gloriabundu*, por via erudita.
- Gloriar.** Do lat. \* *gloriare*, por *gloriar*, por via erudita.
- Glorificação.** Do lat. *glorificatione*, por via semi-erudita.
- Glorificante.** Do lat. *glorificante*, por via erudita.
- Glorificar.** Do lat. *glorificare*, por via erudita.
- Gloriola.** Do lat. *gloriola*, por via erudita.
- Gloriosa-dos-jardins.** De *gloriosa* e *jardim*, q.v. Por afetividade. *Bela planta*.
- Glorioso.** Do lat. *gloriosu*, por via erudita.
- Glosa.** Do gr. *glôssa* “térmo obscuro”, pelo lat. *glossa* e variante *glosa*, por via semi-erudita.
- Glossalgia.** Do gr. *glôssa* “língua”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*. O grego *glossalgia* significa “vontade de falar”.
- Glossalgite.** Do gr. *glôssa* “língua”, *álgos* “dor” e suf. *-ite*.
- Glossantraz.** Do gr. *glôssa* “língua” e *antraz*, q.v.
- Glossário.** Do lat. *glossariu*, por via erudita.
- Glossema.** Do gr. *glóssema*, por via erudita.
- Glossemática.** Do gr. *glossematiké, scilicet ciência*, relativa a têrmos desusados.
- Glossiano.** Do gr. *glôssa* “língua” e suf. *-iano*.
- Glóssico.** Do gr. *glossikós*, por via erudita.
- Glossite.** Do gr. *glôssa* “língua” e suf. *-ite*.
- Glossocátoco.** Do gr. *glossokátachon*, por via erudita.

## Glossoccele

- Glossoccele.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação e *kéle* "tumor".
- Glossofaríngeo.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação e *faríngeo*, de *faringe*, q.v.
- Glossografia.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Glossoidal.** Do gr. *glôssa* "língua", *i*, abrev. de *hióide*, q.v., e suf. *-al*.
- Glossóide.** Do gr. *glossoeidés*, por via semi-erudita.
- Glossologia.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Glossomancia.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação e *manteía* "adivinhação".
- Glossomante.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação e *mántis* "adivinho".
- Glossópetra.** Do gr. *glossópetra*, pelo lat. *glossopetra*, por via erudita. Parece uma *língua*.
- Glossotomia.** Do gr. *glôssa* "língua", o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Glote.** Do gr. *glottís* "lingüeta".
- Glótica.** Substantivação do fem. do adj. *glótico*, q.v.; *scilicet* ciência.
- Glótico.** Do gr. *glottikós*, por via erudita.
- Glotologia.** Do gr. *glôtta* "língua", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Glotorar.** Do lat. *gloctorare*, por via semi-erudita.
- Gloxínia.** Do lat. botânico *Gloxinia*, do antrop. *Gloxin*, do botânico alemão B. P. *Gloxin*.
- Glucínio.** Do gr. *glykys* "doce"; os sais são *doces*.
- Gluglu.** Onomatopéia do grito do peru.
- Gluma.** Do lat. *gluma* "casca", por via erudita.
- Glumiflora.** Do lat. *gluma* "casca", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Glutâmico.** Do lat. *glute* "grude" e *amico*, por *amídico*, de *amido*, q.v., e suf. *-ico*.
- Glutão.** Do lat. *glottone*.
- Glúten.** Do lat. *gluten* "grude". V. *Grude*.
- Glúteo.** Do gr. *gloutós* "nádega" e suf. *-eo*.
- Glutina.** De *glut*, raiz do lat. *gluten* "grude (glúten)" e suf. *-ina*.
- Glutinar.** Do lat. *glutinare*, por via erudita.
- Glutinativo.** Do lat. *glutinatedu* "glutinado" e suf. *-ivo*.
- Glutinoso.** Do lat. *glutinosu*, por via erudita.
- Gnafálio.** Do gr. *gnaphálion*, pelo lat. *gnaphaliu*, por via erudita.
- Gnaisse.** Do al. *Gneiss*.
- Gnatalgia.** Do gr. *gnáthos* "queixo", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Gnatodonte.** Do gr. *gnáthos* "maxila" e *odoús*, *óntos* "dente".
- Gnatoplastia.** Do gr. *gnáthos* "maxila", *plast*, radical do verbal de *pláссо* "modelar" e suf. *-ia*.
- Gnatoplegia.** Do gr. *gnáthos* "maxila", *pleg*, raiz de *pléссо* "ferir" e suf. *-ia*.
- Gnoma.** Do gr. *gnóme*, pelo lat. *gnome*, por via erudita.
- Gnômico.** Do gr. *gnomikós*, pelo lat. *gnomicu*, por via erudita.
- Gnomo.** De *gnomu*, palavra do latim dos alquimistas, baseado talvez no gr. *gnome* "inteligência".
- Gnomologia.** Do gr. *gnóme* "sentença", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Gnomológico.** Do gr. *gnomologikós*, por via erudita.
- Gnomólogo.** Do gr. *gnomólogos*, por via erudita.
- Gnômon.** Do gr. *gnómon*, pelo lat. *gnomon*, por via erudita.
- Gnomônica.** Do gr. *gnomoniké*, *scilicet* *téchne*, pelo lat. *gnomonice*, por via erudita.
- Gnomônico.** Do gr. *gnomonikós*, pelo lat. *gnomonicu*, por via erudita.
- Gnose.** Do gr. *gnósis* "conhecimento", por via erudita.
- Gnosiologia.** Do gr. *gnósis* "conhecimento", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Gnóstico.** Do gr. *gnostikós*, pelo lat. *gnosticu*, por via erudita.
- Gnu.** Do boximane *nqu*, através do ingl. *gnu*, ou do fr. *gnou*.
- Gobelino.** Do fr. *gobelin*.
- Gobião.** Do gr. *kobiós*, pelo *gobione*, por via semi-erudita.
- Gobo.** Do it. *gobbo*.
- Godê.** Do fr. *godet*.
- Godeme.** Do ingl. *God dam*.
- Godero.** Variante de *gaudério*, q.v.
- Code.** Palavra expressiva.
- Godilhão.** Aulete tirou de *codilho*, q.v.
- Godo** (substantivo). De um lat. \**cotu*, derivado regressivo de *cotulu*, que existiu na Catalunha.
- Gôdo** (adjetivo). Do lat. *gothu*.
- Goela.** De um lat. \**gulella*, dim. de *gula* "garganta, esôfago, goela".
- Goela-d'água.** De *goela* e *água*, q.v. Falta a relação.
- Goete.** Variante de *gorete*, q.v.
- Gofrar.** Figueiredo deriva de um esp. *gofrar* (?).
- Goga.** Palavra expressiva.
- Gôgo** (gosma). De possível origem onomatopéica.
- Gogó.** De *goela*, q.v., numa formação arbitrária.
- Gogó-de-guariba.** De *gogó* e *guariba*, q.v.
- Gogoro.** Palavra expressiva.
- Goiaba** (fruta). Alteração de *guaiaba*, q.v.

- Goiaba** (mineral). Talvez do nome da fruta. Falta uma explicação.
- Goiaca**. Variante de *guaiaca*, q.v.
- Goiacuica**. De origem indígena.
- Goiamu**. Variante de *guaiamu*, q.v.
- Goianzeiro**. De origem incerta.
- Goiazita**. Do top. *Goias* e suf. *-ita*. O *z* vem do tempo em que se escrevia com *z* o nome do Estado.
- Goipeba**. Possível alteração de *boipeba*, q.v., embora se trate de outra cobra.
- Goiti**. Variante de *guiti*, q.v.
- Goiva**. Do lat. tardio *gubia*, *guvia*.
- Goivo**. Do lat. *gaudiu* "gôzo, alegria". O nome primitivo era *goivo de Nossa Senhora*.
- Gol**. Do ingl. *goal*.
- Gola**. Do lat. *gula* "garganta".
- Golada** (aum. de *gole*). De *gole*, q.v., e suf. *-ada*.
- Golada** (canal). Figueiredo compara com *goleta*.
- Golda**. De origem desconhecida.
- Gole**. Deverbal de *engolir*, q.v., numa forma aferética.
- Golelha**. Do esp. *goliella*.
- Goles**. Do persa *ghul* "vermelho, róseo", através do fr. *gueules*.
- Goleta** (angra). De *gola*, q.v., e suf. *-eta*.
- Goleta** (embarcação). Do fr. *goélette*.
- Golfada**. De origem desconhecida.
- Golfão**. De *golfão*, aum. de *gôlfo*, q.v., porque os nenúfares nascem em pântanos.
- Golfe**. Adaptação do ingl. *golf*.
- Golfinho**. Do gr. *delphis*, *inos*, pelo lat. *delphinu*, com influência de *gôlfo* (alto mar).
- Golfo**. Do gr. *kólpōs*, pelo lat. vulg. *colpu*, *colfu*, \**golfu* (cf. prov., esp., it.).
- Gólgota**. Do top. *Gólgota*. Por alusão ao monte de Jerusalém no qual Cristo foi crucificado.
- Goliardo**. Do lat. medieval *goliardu*, por via erudita.
- Golo**. Variante de *gole*, q.v.
- Golpe**. Do gr. *kólaphos* "bofetada", pelo lat. *colaphu*, *colapu*, \**colupu*, \**colpu*, que teria dado um verbo \**colupare*, \**colpare*, de que *golpe* fôsse um deverbal.
- Golpelha** (alcôfa). Do lat. *corbicula*.
- Golpelha** (rapôsa). Do lat. *vulpecula*.
- Goma**. Do egípcio, através do gr. *kúmmi* e do lat. *cummi*, *gummi*, lat. vulg. *gumma*.
- Goma-arábica**. De *goma*, q.v., e do fem. do adj. *arábico*, q.v. Assim chamada pelo uso que dela fizeram os médicos *árabes*.
- Goma-copal**. De *goma* e *copal*, q.v.
- Goma-elástica**. De *goma*, q.v., e do fem. do adj. *elástico*, q.v. O látex, quando aquecido, produz a *borracha*.
- Goma-guta**. De *goma*, q.v., e do malaio *getah* "goma".
- Goma-laca**. De *goma* e *laca*, q.v.
- Goma-resina**. De *goma* e *resina*, q.v. Participa de ambas.
- Gombô**. Abrev. de *quingombô*, q.v.
- Gomenol**. Do top. *Gomen* e suf. *-ol*. A essência foi destilada pela primeira vez nesta localidade de Nova Caledônia.
- Gomia**. Variante de *agomia*, q.v.
- Gomil**. Variante de *agomil*, q.v.
- Gomo**. De origem controversa.
- Gônada**. Do gr. *gónos* "geração, semente, partes genitais". Há um glossema *gonás*, *dos* e um lat. científico *gonade*, calcado no gr. *gónos* "geração".
- Gonçalo-alves**. Dos antrop. *Gonçalo* e *Alves*. Falta uma explicação.
- Gondito**. Do etnônimo *Gondi* e suf. *-ito*.
- Gôndola**. Do it. *gondola*.
- Gondoleiro**. Do it. *gondoliere*.
- Gonete**. Aulete prendeu ao lat. *cuneu*.
- Gonfalão**. Do ant. fr. *gonfalon*.
- Gonfose**. Do gr. *gómphosis* "cravação", por via erudita.
- Gonga**. Palavra expressiva.
- Gongá**. Do quimbundo *ngonga*.
- Gongilango**. De *gôngilo*, q.v., e gr. *aggeion* "vaso".
- Gôngilo**. Do gr. *góggulos* "redondo", por via erudita.
- Gongo** (instrumento). Do malaio *gong*, de origem javanesa.
- Gongo** (croque). De origem obscura; talvez palavra expressiva.
- Gongolo**. Do quimbundo *ngongolo*.
- Gongorar**. Palavra expressiva.
- Gongorismo**. Do antrop. *Cóngora*, do poeta espanhol Luís de Cóngora (1561-627) e suf. *-ismo*.
- Gonguinha**. Palavra expressiva.
- Gonguito**. De origem obscura. Contém o suf. dim. *-ito*.
- Gonialgia**. Do gr. *góny* "joelho", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Gonicele**. Do gr. *góny* "joelho" e *kéle* "tumor".
- Gonídia**. De *gonídio*, q.v.
- Gonídio**. Do lat. científico *gonidium*, do gr. *gónos* "geração" e suf. *-idium*.
- Gônio**. Do gr. *gonía* "ângulo", por via erudita.
- Goniógrafo**. Do gr. *gonía* "ângulo", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Goniômetro**. Do gr. *gonía* "ângulo", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Gonocele**. Do gr. *gónos* "órgão da geração" e *kéle* "tumor".
- Gonococo**. Do gr. *gónos* "semente, órgão da geração" e *coco*, q.v.
- Gonocorismo**. Do gr. *gónos* "órgão da geração" e *chorismós* "separação".

## Gonóforo

- Gonóforo** (botânica). Do gr. *gónos* "órgão da geração" e *phorós* "portador". É o prolongamento do receptáculo que *suporta* os *estames* e o *pistilo*.
- Gonorréia**. Do gr. *gonórrhoia* "corrimento nos órgãos da geração", pelo lat. *gonorrhoea*, por via semi-erudita.
- Gonu**. De origem obscura.
- Gonzo**. Do fr. ant. *gonz*, plural de *gont*, hoje *gond*. Ant. *gonço* (cf. *engonço*).
- Goranatimbó**. O segundo elemento é de franca origem tupi. V. *Timbó*.
- Gordinho**. Dim. de *gordo*, q.v.
- Górdio**. Do top. *Górdio*, cidade da Frígia na qual havia um carro com um *nó* que ligava o jugo ao timão, tão artisticamente feito que não se podiam descobrir as pontas.
- Gordo**. Do lat. *gurdu* "estúpido, tolo, grosseiro, rude". Mudou o sentido para o lado material.
- Gorete**. De origem obscura.
- Gorgolão, gorgolhão**. Da onomatopéia *gorg*, relativa à garganta.
- Gorgomilos**. A base é a onomatopéia *gorg*, relativa à garganta.
- Gorgônio**. Do gr. *gorgónios*, pelo lat. *gorgoneu*, por via erudita.
- Gorgonzola**. Do top. *Gorgonzola*.
- Gorgorão**. Do fr. *gourgouran*.
- Gorgulho**. Do lat. *curculio*, *gurgulio*, excepcionalmente do nominativo.
- Gorila**. Do lat. científico *gorilla*, do gr. *Gorillai*, que na tradução grega do *Périplo* de Hanon aparece aplicado a mulheres negras e cabeludas da África Ocidental, provavelmente *orangotangos*.
- Gorilha**. Variante de *gorila*, q.v.
- Gorja**. Do fr. *gorge*.
- Gorjear**. De *gorja*, q.v., e suf. *-ear*.
- Gorjeta**. Dim. de *gorja*, q.v.; dinheiro para comprar bebidas.
- Gorjilo**. A base é *gorja*, q.v.
- Gorne**. Do it. *gorna*.
- Gornope**. Palavra expressiva.
- Gôro**. De *gorar*, q.v.
- Gororoba**. Parece conter o tupi *rob* "amargo". Como comida de má qualidade ou mal feita, de gosto pouco agradável.
- Gorotil**. Aulete deriva do veneziano *gratile*. Figueiredo viu com dúvida corruptela de *corutilho*, de *coruto*.
- Gorovinhas**. De etimologia obscura.
- Gorra**. Do basco *gorri* "vermelho".
- Gorro**. De *gorra*, q.v.
- Gorujuba**. Variante de *gurijuba*, q.v.
- Gorutubano**. Do top. *Gorutuba* e suf. *-ano*. Falta uma explicação.
- Gosmar**. De um lat. \* *vomiciare*, do lat. vulg. *vomex*, *icis* (clás. *vomica*) "abcesso, tumor com matéria".
- Gospe-gospe**. Alteração de *cospe-cospe*, q.v.
- Gostar**. Do lat. *gustare* "provar" (sentido arcaico); "achar bom gosto" (moderno).
- Gostável**. Do lat. *gustabile*, por via semi-erudita.
- Gosto**. Do lat. *gustu*.
- Gostos-da-vida**. De *gosto* e *vida*, q.v. É ameixa, *doce* ao provar, e *amarga* de comer. *Não há gosto sem desgosto*, diz o provérbio.
- Gôta**. Do lat. *gutta* "pingo". No sentido de "moléstia", era por ser esta atribuída a *gôtas* de um humor mau.
- Gôta-coral**. De *gôta*, q.v., e *coral*, do lat. *cor* "coração" e suf. *-al*.
- Gotado**. Do lat. *guttatu*.
- Gôta-serena**. De *gôta*, q.v., e do fem. do adj. *sereno*, q.v. Sem belides nem opacidade no cristalino os olhos permanecem limpos, sem lesão externa.
- Gótico**. Do lat. medieval *gothicu*. Como "térmo de arte" é um italianismo. Como "escrita" é uma transformação alemã da escrita latina e nada tem de comum com os *godos*.
- Goto**. Do lat. *guttur*.
- Gougre**. Parece palavra expressiva.
- Governação**. Do lat. *gubernatione* "pilotagem, govêmo".
- Governador**. Do lat. *gubernatore* "piloto".
- Governamental**. Do fr. *gouvernemental*.
- Governante**. Do fr. *gouvernante*.
- Governar**. Do gr. *kybernáo* "pilotar", pelo lat. *gubernare*. Por metáfora, o Estado foi comparado a um *navio*; daí *governar* passar a significar "dirigir os negócios".
- Governativo**. Do lat. *gubernatu* "governado" e suf. *-ivo*.
- Governatriz**. Do lat. *gubernatrice*, por via semi-erudita.
- Gozar**. Do esp. *gozar*.
- Gôzo** (cão). De uma onomatopéia *gus(k)*, usada para chamar ou açular *cães*.
- Gôzo** (ação de gozar). Do esp. *gozo*.
- Grã** (substantivo). Do lat. *grana*, plural de *granum*, *i*. É um inseto semelhante a um *grãozinho*.
- Grã** (adjetivo). Forma apocopada de *grande*, q.v.
- Grabato**. Do gr. *krábatos*, pelo lat. *grabatu*, por via erudita.
- Graça**. Do lat. *gratia*.
- Graçaim**. Forma sincopada de *guaraçaim*.
- Graçainha**. Forma paragógica de *graçaim*, q.v.
- Grácil**. Do lat. *gracile*, por via erudita.
- Gracilidade**. Do lat. *gracilitate*, por via semi-erudita.
- Gracilifoliado**. Do lat. *gracile* "grácil", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Gracilimo**. Do lat. *gracillimu*, por via erudita.

- Gracilípede.** Do lat. *gracilipede*, por via erudita.
- Gracilirrosto.** Do lat. *gracile* "grácil", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Graciosidade.** Do lat. *gratiositate*, por via semi-erudita.
- Gracioso.** Do lat. *gratiosu*, por via semi-erudita.
- Gracitar.** Do lat. *gracitare*, por via erudita.
- Grã-cruz.** De *grã*, forma apocopada de *grande*, q.v., e *cruz*, q.v. Esta insígnia é uma cruz suspensa de uma fita.
- Gradação.** Do lat. *gradatione*, por via semi-erudita.
- Gradativo.** Do lat. *gradatu* "disposto em degraus" e suf. *-ivo*.
- Grade.** Do lat. *crate*.
- Gradiente.** Do lat. *gradiente*, por via erudita.
- Gradim.** Do fr. *gradine*.
- Grado (vontade).** Do lat. *gratu* "agradável". Um pouco arcaizado mas ainda vivo nas expressões *de bom grado*, *de mau grado*.
- Grado (unidade angular).** Do lat. *gradu* "passo", por via erudita.
- Grado (adjetivo).** Do lat. *granatu* "abundante em grãos", através do arc. *grãdo*.
- Gradação.** Do lat. *graduatione*, por via semi-erudita.
- Gradual.** Do lat. medieval *graduale*, por via erudita.
- Graduar.** Do lat. *gradu* "grau" e desin. *-ar*.
- Graeiro.** De *grão*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Grafar.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e desin. *-ar*.
- Grafema.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ema*.
- Grafia.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Gráfica.** Substantivação do fem. do adj. *gráfico*, q.v.
- Gráfico.** Do gr. *graphikós*, pelo lat. *graphicu*, por via erudita.
- Grafila.** A base deve de ser o gr. *grápho* "escrever".
- Grafite.** Do fr. *graphite*.
- Grafito.** Do it. *graffito*.
- Grafofone.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e gr. *phoné* "voz".
- Grafologia.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Grafômetro.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever", *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Graforréia.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e *rhoíe* "corrimento".
- Grafostática.** De *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever", *o* de ligação e *estática*, q.v.
- Grainha.** De *grão*, q.v., e suf. *-inha*.
- Grajau.** Forma sincopada de *garajau*.
- Grajéia.** Do fr. *dragée*, com influência de *grão*.
- Gral.** Do lat. medieval *gradale*, pelo fr. *graal*.
- Gralha.** Do lat. tardio *gracula*.
- Gralha-azul.** De *gralha* e *azul*, q.v.
- Gralha-do-campo.** De *gralha* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Gralha-do-mato.** De *gralha* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat.
- Gralha-do-peito-branco.** De *gralha*, *peito* e *branco*, q.v.
- Gralhão.** Aum. de *gralha*, q.v. É da família *Falconidae* e não da família *Corvidae*.
- Grama (planta).** A base é o lat. *gramen* "erva, relva", *gramina*, \* *gramna*, \* *gramma*.
- Grama (unidade de peso).** Do gr. *grámma*, pelo lat. *gramma*, por via semi-erudita.
- Grama-da-terra.** De *grama* (planta) e *terra*, q.v. *Terra* é o Brasil.
- Grama-do-pará.** De *grama* (planta), q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.
- Gramar (cobrir de grama).** De *grama* (planta), q.v., e desin. *-ar*.
- Gramar (trilhar).** De origem obscura.
- Gramática.** Do gr. *grammatiké*, *scilicet téchne*, pelo lat. *grammatica*, por via semi-erudita.
- Gramatical.** Do lat. *grammaticale*, por via semi-erudita.
- Gramático (substantivo).** Substantivação do adj. *gramático*, q.v.; *scilicet homem*.
- Gramático (adjetivo).** Do gr. *grammatikós*, pelo lat. *grammaticu*, por via semi-erudita.
- Gramaticologia.** Do gr. *grammatiké* "gramática", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Gramatista.** Do gr. *grammatistés*, pelo lat. *grammatista*, por via semi-erudita.
- Grameal.** De *grama* (planta), q.v., e suf. *-eal*.
- Grameiras.** De origem obscura.
- Gramíneas.** Do lat. *gramineas*, por via erudita.
- Graminha.** Dim. de *grama* (planta), q.v. Nome de várias plantas da família *Poaceae*, antiga *Gramineae*.
- Graminho.** Figueiredo liga ao esp. *gramil*.
- Graminícola.** Do lat. *gramine* "palha", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Graminifólio.** Do lat. *gramin*, abrev. de *gramínea*, q.v., *i* de ligação e *foliu* "fólia".
- Graminiforme.** Do lat. *gramin*, abrev. de *gramínea*, q.v., *i* de ligação e *forma* "forma".
- Graminoso.** Do lat. *graminosu*, por via erudita.
- Gramita.** Do gr. *grammé* "linha" e suf. *-ita*. Por alusão à *linha*, na direção da maior diagonal vista por Maüy nas seções transversais de certos cristais.
- Gramofone.** Do fr. *grammophone*.

## Gramômetro

- Gramômetro.** Do gr. *grammé* "linha", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Grampa.** Do al. *Krampe*.
- Grampo.** Do al. *Krampe*.
- Grana.** De *grão*, q.v.
- Granada (projétil).** Do fr. *grénade*.
- Granada (mineral).** Do fr. *grénade* "romã". É da côr da flor da *romanzeira*.
- Granadilho.** Do esp. *granadillo*.
- Granadina.** Substantivação do adj. *granadino*, q.v.
- Granadino (natural de Granada).** Do esp. *granadino*.
- Granal.** Do lat. *granu* "grão" e suf. *-al*.
- Granalha.** Do lat. *granu* "grão" e suf. *-alha*.
- Granar.** Do lat. *granu* "grão" e desin. *-ar*.
- Granatória.** Do lat. *granatu* "granuloso" e suf. *-ária*.
- Grança.** Do lat. tardio *grandia* "farinha grossa", abbrev. de *farra grandia*.
- Grande.** Do lat. *grande*. Suplantou *magnus*.
- Grandíssimo.** De *grandíssimo*, q.v., com repetição expressiva de parte do suf. superlativo.
- Grandeira.** A base deve de ser *grande*, q.v.
- Grandevo.** Do lat. *grandaevu*, por via erudita.
- Grandiloquência.** Formação erudita calcada em *grandiloquente*, q.v.
- Grandiloquente.** Formação erudita calcada em *grandiloquo*, q.v.
- Grandiloquo.** Do lat. *grandiloquu*, por via erudita.
- Grandioso.** Do esp. *grandioso*.
- Grandíssimo.** Do lat. *grandissimu*, por via erudita.
- Grandumbá.** Palavra expressiva calcada em *grande*, q.v.
- Granejar.** Do esp. platino *granejar*.
- Granel.** Do catalão *graner*, numa locução da linguagem náutica.
- Granfino.** Qualificativo de uma areia de *grã fina*, escolhida para os traços do cimento armado ou de um tipo *delicado* de açúcar. Daí: de boas maneiras, de boa sociedade.
- Granganzá.** Variante de *grangazá*, q.v.
- Grangazá.** Palavra expressiva com base em *grande*.
- Granífero.** Do lat. *graniferu*, por via erudita.
- Graniforme.** Do lat. *granu* "grão", *i* de ligação e forma "forma".
- Granilito.** Do lat. *granu* "grão", *i* de ligação e gr. *lithos* "pedra".
- Granir.** Do it. *granire*.
- Granita.** Do lat. *granu* "grão" e suf. *-ita*.
- Granitito.** De *granito*, q.v., e suf. *-ito*.
- Granito.** Do it. *granito*.
- Granitóide.** De *granito*, q.v., e gr. *eîdos* "forma".
- Granívoro.** Do lat. *granu* "grão", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Granizo.** Do esp. *granizo*.
- Granja.** Do fr. *grange*.
- Granjejar.** De *granja*, q.v., e suf. *-ear*. O sentido primitivo era "cultivar".
- Granjéia.** Variante de *gragéia*, q.v.
- Granjola.** A base é *grande*, q.v.
- Granodiorito.** Do lat. *granu* "grão" e *diorito*, q.v. É o intermediário entre o *granito* e o *diorito*.
- Granoso.** Do lat. *granosu*, por via erudita.
- Granuliforme.** Do lat. *granulu* "grânulo", *i* de ligação e forma "forma".
- Grânulo.** Do lat. *granulu*, por via erudita.
- Granuloma.** De *grânulo*, q.v., e suf. *-oma*.
- Granulometria.** De *grânulo*, q.v., *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Grão (substantivo).** Do lat. *granu*.
- Grão (adjetivo).** Forma apocopada de *grande*, q.v.
- Grão-de-bico.** De *grão* e *bico*, q.v. O *grão* apresenta um *biquinho*.
- Grão-de-galo.** De *grão* e *galo*, q.v. Falta a relação.
- Grão-de-porco.** De *grão* e *porco*, q.v. Falta a relação.
- Grão-ducado.** De *grão*, q.v., e de *ducado*, de *duque*, q.v., e suf. *-ado*.
- Grão-duque.** De *grão* e *duque*, q.v.
- Grão-lama.** De *grão* e *lama*, q.v. É o chefe dos *lamas*.
- Grão-mestre.** De *grão* e *mestre*, q.v. É o *chefe supremo* de ordem de cavalaria, da maçonaria.
- Grão-rabino.** De *grão* e *rabino*, q.v. É o *rabino* principal de uma comunidade.
- Grão-tinhoso.** De *grão*, q.v., e *tinhoso*, de *tinha*, q.v., e suf. *-oso*. O diabo.
- Grão-turco.** De *grão* e *turco*, q.v. É o *sultão* do antigo império *turco*.
- Grão-vizir.** De *grão* e *vizir*, q.v. É o *primeiro ministro* do *sultão*.
- Grapa.** Do francês \* *krappa* "gancho", através do catalão *grapa*.
- Grapelim.** Figueiredo deriva do ingl. *grappling*.
- Grapiapunha.** Forma sincopada de *guarapiapunha*.
- Grapirá.** Do tupi *wi'rá* "ave" e *pi'rá* "peixe". É *ave* marítima que se sustenta de *peixes*.
- Grapíúna.** Palavra expressiva onde talvez entre o tupi *una* "prêto".
- Grasnar.** De um lat. hispânico \* *gracinare*, de fundo onomatopéico como *gracitare*.
- Grasnir.** Variante de *grasnar*, q.v.
- Graspa.** Talvez alteração do it. *grappa*, que deu *grapa* no esp. platino.
- Grassar.** Do lat. \* *grassare*, por *grassari* "caminhar". Significa "propagar-se".
- Grasso.** Do lat. *crassu* "grosso, gordo", *grassu* no lat. da baixa época.
- Gratear.** Talvez do fr. *gratter*.
- Gratéia.** Deverbal de *gratear*, q.v.

- Gratidão.** Do lat. *gratitudine*, com troca de sufixo.
- Gratificação.** Do lat. *gratificatione*, por via semi-erudita.
- Gratificador.** Do lat. *gratificatore*, por via semi-erudita.
- Gratificar.** Do lat. *gratificare*, por via erudita.
- Gratífico.** Do lat. *gratificu*, por via erudita.
- Grátis.** É o lat. *gratis*.
- Grato.** Do lat. *gratu* "agradável".
- Gratuito.** Do lat. *gratuitu*, por via erudita.
- Gratulação.** Do lat. *gratulatione*, por via semi-erudita.
- Gratular.** Do lat. \* *gratulare*, por *gratulari*, por via erudita.
- Gratulatório.** Do lat. *gratulatoriu*, por via erudita.
- Grau.** Do lat. *gradu* "passo, degrau".
- Grauçá.** Forma sincopada de *guaruçá*, q.v.
- Graúdo.** De *grão*, q.v., e suf. *-udo*.
- Graúlho.** De *grão*, q.v., e suf. *-ulho*.
- Graúna.** Do tupi *wirá* "pássaro" e *una* "prêto".
- Grauwaque.** Do al. *Grauwaacke*.
- Gravame.** Do lat. *gravamen*, por via semi-erudita.
- Gravânço.** Do esp. *garbanzo* "grão-de-bico". Considerado a comida típica.
- Gravar (agrar).** Do lat. *gravare*, por via erudita.
- Gravar (lavar).** Do fr. *graver*.
- Gravata.** Do fr. *cravate*.
- Gravatá.** Variante de *caraguatá*, q.v., através da série \* *garauatá*, \* *grauatá*.
- Gravatá-açu.** De *gravatá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Gravata-de-couro.** De *gravata* e *couro*, q.v. Por afetividade.
- Gravatá-de-gancho.** De *gravatá* e *gancho*, q.v.
- Gravatá-de-lajedo.** De *gravatá* e *lajedo*, q.v.
- Gravatá-de-rapôsa.** De *gravatá* e *rapôsa*, q.v. Falta a relação.
- Gravatá-de-rêde.** De *gravatá* e *rêde*, q.v. Talvez de fibra para *rêdes*.
- Gravatá-do-campo.** De *gravatá* e *campo*, q.v.
- Gravatão.** Aum. de *gravata*, q.v. Homem *en-gravatado*, pedante.
- Gravatear.** De *gravata*, q.v., e suf. *-ear*. Passar a *gravata* (colorada), isto é, *degolar*.
- Gravatilho.** De *garavato*, *gravato*, q.v., e suf. *-ilho*.
- Gravatinha.** Dim. de *gravata*, q.v. Pássaro de *pescoco prêto*.
- Gravato.** Variante sincopada de *garavato*, q.v.
- Grave (substantivo).** Substantivação do adj. *grave*, em seu sentido etimológico. Corpo sujeito à ação da *gravidade*.
- Grave (adjetivo).** Do lat. *grave* "pesado". Com o sentido moral já em latim.
- Graveolência.** Do lat. *graveolentia*, por via semi-erudita.
- Graveolente.** Do lat. *graveolente*, por via erudita.
- Gravêta.** Do esp. *garabeta*.
- Gravêto.** Forma sincopada de *garaveto*, q.v.
- Gravidação.** Do lat. *gravidatione*, por via semi-erudita.
- Gravidade.** Do lat. *gravitate*, por via semi-erudita.
- Gravidar.** Do lat. *gravitare*.
- Grávido.** Do lat. *gravidu* "carregado, pesado, cheio", por via erudita. A mulher prenhe *agüenta o pêso* do feto.
- Gravígrado.** Do lat. *grave* "pesado", *i* de ligação e *gradu* "passo".
- Gravímetro.** Do lat. *grave* "pesado (pêso específico)", *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Graviola.** Não parece de origem tupi.
- Gravitar.** De um lat. moderno calcado em *gravitas, tis* "gravidade".
- Gravito.** De origem obscura.
- Gravotear.** Talvez a base seja *gravar* e um suf. *-ote*.
- Graxa.** Do lat. vulg. \* *crassia*, \* *grassia* "gordura".
- Graxa-de-estudante.** De *graxa* e *estudante*, q.v. O povo atribui aos *estudantes* o hábito de *engraxar* os sapatos com esta flor.
- Graxaim.** Forma sincopada de *guaraxaim*, q.v.
- Graxo.** Do lat. *crassu* "espesso", em vulg. *grassu*, influenciado por *grossu* "grosso".
- Grazinar.** De um lat. \* *gracinare*. V. *Grasnar*.
- Gré.** De origem obscura.
- Grecismo.** Do lat. *graecu* "grego" e suf. *-ismo*.
- Grecisar.** Do gr. *graikízo*, pelo lat. *graecissare*, por via erudita.
- Greco.** Do lat. *graecu* "grego".
- Grecomania.** Do lat. *graecu* "grego", *o* de ligação e *manía* "loucura".
- Greda.** Do lat. hispânico \* *greta*, por *creta*. Cf. esp. *greda*.
- Gredelém.** Variante de *gridelém*, q.v.
- Gredoso.** Do lat. *cretosu*.
- Grega.** Substantivação do fem. do adj. *grego*, q.v.; *scilicet cercadura*.
- Gregal (da grei).** Do lat. *gregale*, por via erudita.
- Gregal (qualificativo de um vento).** De *grego*, q.v., e suf. *-al*. É um vento que sopra na *Grécia*.
- Gregarina.** Do lat. *gregariu* "gregário" e suf. *-ina*.
- Gregário.** Do lat. *gregariu*, por via erudita.
- Grego.** Do gr. *graikós*, pelo lat. *graecu*.
- Gregoriano.** Do antrop. *Gregório*, dos papas: *Gregório I*, que instituiu o canto litúrgico e *Gregório XIII*, que instituiu o calendário que substituiu o *Juliano*.

## Gregotins

- Gregotins.** Plural de *gregotim*, alteração de *gregotil*, por influência de *latim*. *Gregotil* vem do final do antigo alfabeto: *i grego, til*.
- Greguês.** De *grego*, q.v., e suf. *-ês*. Inventado pelos *bizantinos*.
- Grei.** Do lat. *grege*.
- Grela.** Do fr. *grêle* (Figueiredo). Aulete viu um ant. *graela*, de *grão* e suf. *-ela*.
- Grelha.** Do lat. *craticula*, através da série \**craticla*, \**gradelha*, \**graelha*, *greelha*.
- Grêlo.** De etimologia obscura.
- Grêmio.** Do lat. *gremiu*, por via erudita.
- Grená.** Do fr. *grenat*.
- Grenadina.** Do fr. *grenadine*.
- Grenado.** Palavra expressiva.
- Grenha.** Derivado regressivo do arc. *grenhom*, de um lat. \**grennio*, *onis*, derivado do radical céltico *grenn*- "pêlo do rosto".
- Grés.** Do fr. *grès*.
- Gresífero.** De *grés*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Grêta.** Do lat. vulg. \**crepta*, forma sincopada de *crepita*, part. pass. fem. de *crepare* "arrebentar".
- Grevas.** Do fr. ant. *greves*.
- Greve.** Do fr. *grève*.
- Gridelém.** Do fr. *gris de lin*.
- Gridelim.** Variante de *gridelém*, q.v.
- Grifo (animal).** Do gr. *gryps*, pelo lat. vulg. *gryphu*, por via erudita.
- Grifo (letra).** Do antrop. *Gryphe*, do impressor lionês Sebastião Gryphe (1491-556), que fazia suas edições com caracteres *italicos*.
- Grifo (enigma).** Do gr. *gríphos*, pelo lat. *griphu*, por via erudita.
- Grigri.** Do bulanda *grigri* "encantamento".
- Grilhão.** Aum. de *grilho*, positivo antiquado do esp. *grillo*.
- Grilheta.** Dim. de *grilho*, positivo antiquado do esp. *grillo*.
- Grilo.** Do lat. *grillu*.
- Grilo-toupeira.** De *grilo* e *toupeira*, q.v. *Vive em buracos que faz na terra*.
- Grimpar.** Possível adaptação do fr. *grimper*.
- Grinalda.** Do prov. *guirlanda*, através do arc. *grilanda*, com metátese.
- Grindélia.** Do nome genérico *Grindelia*, do antrop. do russo D. H. Grindel.
- Grinfar.** Vocábulo onomatopéico.
- Grinfo.** Palavra expressiva.
- Gringal.** Figueiredo liga ao al. *gering* "de pouco valor, barato".
- Gringo.** Do esp. platino *gringo*.
- Gringolim.** Palavra expressiva.
- Gripe.** Do fr. *grippe*.
- Gris.** Do fr. *gris*, pelo prov. *gris*.
- Grisado.** Adaptação do fr. *grisé*.
- Grisalho.** Do fr. *grisaille*.
- Griseta.** Adolfo Coelho (*A língua portuguesa*, 199), ligou ao vasconço *criselua*.
- Grisete.** Do fr. *grisetete*.
- Grisu.** Do valão *grisou*, através do fr. *grisou*.
- Gritar.** De um lat. vulg. \**critare*, forma sincopada de *quiritare* "gritar por socorro".
- Groçai-azeite.** De *groçai*, forma sincopada de *guaraçai*, q.v., e *azeite*, q.v. Deve ser planta *oleaginosa*.
- Groçai-pardo.** De *groçai*, forma sincopada de *guaraçai*, q.v., e *pardo*, q.v. O cerne é *pardo*.
- Grogojó.** De origem obscura.
- Grogotó.** Palavra expressiva.
- Grogotori.** De origem obscura.
- Grogue (substantivo).** Do ingl. *grog*.
- Grogue (adjetivo).** Do ingl. *groggy*.
- Grolado.** Palavra expressiva.
- Groló.** De origem obscura.
- Groma.** Do lat. *groma*, por via erudita.
- Gromática.** Substantivação do fem. do adj. *gromático*, q.v.; *scilicet arte*.
- Gromático.** Do lat. *gromaticu*, por via erudita.
- Gronga.** Palavra expressiva.
- Grosa (quantia).** Do it. *grossa*, através da linguagem comercial.
- Grosa (instrumento).** Aulete deriva do lat. *rosus*. Talvez de *grossa*. É uma *lima* para desbastar madeira ou ferro.
- Groseira.** Talvez de *grosa*, q.v. Terá uma *grosa* de anzóis.
- Groselha.** Do alto al. *Kräuselbeere*, pelo fr. *groseille*.
- Groselheira-da-índia.** De *groselheira*, de *groselha*, q.v., e suf. *-eira* e do top. *Índia*. O nome indica a procedência.
- Groselheira-parda.** De *groselheira*, de *groselha*, q.v., e suf. *-eira*, e do fem. do adj. *pardo*, q.v. Falta uma explicação.
- Grossagrana.** Do it. *grossagrana*.
- Grosso.** Do lat. *grossu*.
- Grossulária.** Do lat. moderno *grossularia* "groselheira"; pela cor do mineral.
- Grota.** Do gr. *krypte*, pelo lat. *crypta*.
- Grotesco.** Do it. *grottesco*.
- Grou.** Do lat. \**gruu*, calcado num fem. *grua*, por *grue*. Mudou de gênero.
- Grua.** Do lat. vulg. *grua*.
- Grude.** Do lat. *glute(n)*.
- Grueiro.** De *grou*, q.v., e suf. *-eiro*. É ensinado para caçar *grous*.
- Grugrulhar.** Vocábulo onomatopéico.
- Grugulejar.** Vocábulo onomatopéico do grito do peru.
- Grugunzar.** Palavra expressiva.
- Grugutuba.** O final parece o suf. coletivo tupi *tiba*.
- Gruijuba.** Variante de *gurijuba*, q.v.
- Cruir.** A base é *grou*, q.v.
- Grulha.** Do esp. *grulla*.

- Grulho. De origem obscura.  
 Grumaré. De possível origem indígena.  
 Grumatá. Forma sincopada de *curumbatá*, q.v.  
 Grumete. Do fr. ant. e médio *gromet*.  
 Grumixá. Forma sincopada de *curubixá*, q.v.  
 Grumixama. Do tupi, mas com étimo duvidoso.  
 Grumo. Do lat. *grumu*.  
 Gruna. Nelson de Sena atribuiu origem africana.  
 Grunerita. Do antrop. *Grüner*, de E. L. Grüner, e suf. *-ita*.  
 Grunha. Alteração de *gruna*, q.v.  
 Grunhir. Do lat. *grunnire*. A palatalização do *n* não se pode explicar pela primeira pessoa do pres. do ind. porque o verbo é defectivo.  
 Grupeto. Do it. *gruppetto*.  
 Grupiara. Do tupi *ku'ru pi'ara* "jazida em cascalho".  
 Grupo. Do it. *gruppo*.  
 Gruta. Do napolitano ou siciliano *grutta*. Cf. *gruta azul*, *gruta verde*, do cão e outras.  
 Guabiju. Do tupi *wa'bi* "comestível" e *yu* "amarelo". Tem fruto amarelo.  
 Guabiraba. Do tupi *wa'bi* "ao comer" e um segundo elemento duvidoso.  
 Guabiroba. Do tupi *wa'bi* "ao comer" e *rob* "amargo".  
 Guabirova. Variante de *guabiroba*, q.v.  
 Guabiru. Do tupi *wawi'ru* "que devora o mantimento".  
 Guacapi. De origem tupi.  
 Guacari. Do tupi *waka'ri*.  
 Guacariguaçu. De *guacari*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".  
 Guacatonga. De origem tupi.  
 Guacatunga. Variante de *guacatonga*, q.v.  
 Guache. Do fr. *gouache*.  
 Guacho. Do esp. platino *guacho*.  
 Guaco (planta). De língua da Nicarágua.  
 Guaco (ave). Vocábulo onomatopéico.  
 Guacubirá. Do guarani *gwa'su* "veado" e *ibi'rá* "madeira".  
 Guacuboi. Do guarani *gwa'su* "veado" e *mboi* "cobra"; *cobra de veado*.  
 Guacucatinga. Do guarani *gwa'su* "veado" e *kaa'tiga* "catinga". Vive nas catingas.  
 Guacucuia. De origem tupi.  
 Guacuetê. Do guarani *gwa'su* "veado" e *e'tê* "verdadeiro".  
 Guacupita. Do guarani *gwa'su* "veado" e *pi'täg* "vermelho".  
 Guacuri. Variante de *bacuri*, q.v.  
 Guacuru. Do tupi *gwa* por *wi'rá* "ave" e *ku'ru* por *pu'ru* "voraz".  
 Guaçuti. Do guarani *gwa'su* "veado" e *ti*, forma apocopada de *tiga* "branco".  
 Guadameci. Do ár. *gadāmesī*, relativo ao top. *Gadāmes*.  
 Guadamecil. Variante de *guadameci*, q.v.  
 Guadamecim. Variante de *guadameci*, q.v.  
 Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.  
 Guademã. Variante de *gademar*, q.v.  
 Guademão. Variante de *gademar*, q.v.  
 Guaguaçu. Variante de *babaçu*, q.v.  
 Guai! Do gótico *wái*.  
 Guaiaba. Do aruaque.  
 Guaiaca. Do quíchua *huayaka* "saco", através do esp. platino *guayaca*.  
 Guaiaco. Do taíno, através do espanhol.  
 Guaiá-das-pedras. De *gwa'yá* "caranguejo" e *pedra*, q.v. Comuns nas costas pedregosas.  
 Guaiambé. Forma epentética de *guaimbé*, q.v.  
 Guaiamu. Do tupi *waia'mu*.  
 Guaiapá. De origem indígena.  
 Guaiaquilenho. Do esp. *guayaquileño*.  
 Guaiar. De *guail*, q.v., e desin. *-ar*.  
 Guaiiba. Do tupi *gwa* "seio", *i* "água" e *ba* por *be* "em"; na baía.  
 Guaiibica. De origem indígena.  
 Guaiibira. Forma sincopada de *guajuvira*, q.v.  
 Guaicuru. De origem indígena.  
 Guaimbé. Do tupi.  
 Guainambé. De origem tupi.  
 Guainumbi. Nome indígena do *beija-flor*. De étimo controverso.  
 Guainumbiapiрати. De *guainumbi*, q.v., *a'pi* "cabeça" e *a'ti* "pontuda". Tem um *co-curuto* de penas no alto da *cabeça*.  
 Guainumbiguaçu. De *guainumbi*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".  
 Guaiapé. Forma apocopada de *guaipeva*, q.v.  
 Guaipeca. Variante de *guaipeva*, q.v.  
 Guaipeva. O final deve de ser o tupi *pewa* "chatô". É cão de *baixa estatura*.  
 Guairana. O final talvez seja o tupi *rana* "semelhante".  
 Guaiú. Do tupi *gwa'u* "chegada".  
 Guaiúle. Do náuatle *quauhollí* "planta da borracha".  
 Guajará. Do tupi *waya'rá*.  
 Guajeru. Do tupi *waye'ru*.  
 Guajiru. Variante de *guajeru*, q.v.  
 Guajuba. Do tupi.  
 Guaju-gaju. Do tupi *gwa'yu*, *gwa'yu*.  
 Guajuru. Variante de *guajeru*, q.v.  
 Guajuvira. Do tupi.  
 Gualdir. De um \**galdido*, alteração arbitrária do esp. *galdido*.  
 Gualdo. Do gótico \**walda* "resedá amarelo".  
 Gualdra. Figueiredo comparou com *aldraba*.  
 Gualdrapa. Talvez de \**wasdrappa*, variante do lat. *vastrapes*, espécie de calça usada por mulheres.  
 Gualdripar. Aulete liga a *gualdir*, q.v.  
 Gualdrope. Variante de *galdrope*, q.v.  
 Guamajacu. Outra forma de *baiacu*, q.v.  
 Gambu. Do tupi *wā'bu*.  
 Guamirim-felpudo. O primeiro elemento deve de apresentar o tupi *mi'ñ* "pequeno".

## Guampa

- Guampa.** Do mapuche *huámpar*, pelo esp. platino *guampa*.
- Guampaço.** De *guampa*, q.v. e suf. *-aço*, imitação do esp. *-azo*. Cf. *guampada*, com o suf. português.
- Guampa-torta.** De *guampa*, q.v., e do fem. do adj. *torto*, q.v. Por criação expressiva.
- Guampo.** De *guampa*, q.v.
- Guanabano.** Do aruaque, através do esp. *guanábano*.
- Guanacaste.** Do náuatle *cuahuitl* "árvore" e *nacastli* "orelha"; pela forma do fruto.
- Guanaco.** Do quíchua *wanáku*, pelo esp. *guanaco*.
- Guanambi.** Variante de *guainumbi*, q.v.
- Guanandi.** Do tupi *gwanã'di* "o que é grudento". Destila um líquido *glutinoso*.
- Guandira.** Do tupi *ãdi'rá* "morcêgo".
- Guando.** Variante de *guandu*, q.v.
- Guandu.** Do conguês *guandu*.
- Guanidina.** A base é *guanina*, de *guano*, q.v. Prepara-se com a oxidação da *guanina*.
- Guano.** Do quíchua *wánu* "estêrco", pelo esp. *guano*.
- Guante.** Do francês *\*want*, através do catalão *guant*.
- Guanxuma.** Variante de *guaxima*, q.v.
- Guaparaíba.** Do tupi *gwapara'íva*.
- Guapear.** Do esp. platino *guapear*.
- Guapeba.** Variante de *guapeva*, q.v.
- Guapetão.** Do esp. platino *guapetón*.
- Guapeva.** Do tupi *wa'pewa*.
- Guapeza.** Do esp. platino *guapeza*.
- Guapiara.** Variante de *grupiara*, q.v.
- Guapicopaíba.** Do tupi. Parece conter a palavra *copaíba*.
- Guapiruvu.** Alteração de *bacurubu*, q.v.
- Guapo.** Do esp. *guapo*.
- Guapô.** Alteração de *vapor*.
- Guaporanga.** Do tupi.
- Guapurubu.** Variante de *bacurubu*, q.v.
- Guapuruvu.** Variante de *guapurubu*, q.v.
- Guará (ave).** Do tupi *agwá'rá*.
- Guará (mamífero).** Do tupi *gwa'rá*.
- Guarabu.** Do tupi *gwa'bu*.
- Guarabu-amarelô.** De *guarabu* e *amarelo*, q.v. Falta a relação.
- Guarabu-branco.** De *guarabu* e *branco*, q.v. Falta a relação.
- Guarabu-da-serra.** De *guarabu* e *serra*, q.v. O nome indica o habitat.
- Guarabu-prêto.** De *guarabu* e *prêto*, q.v. Falta a relação.
- Guarabu-vermelho.** De *guarabu* e *vermelho*, q.v. Falta a relação.
- Guaracabuçu.** De *guaracava*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Guaraçaí.** Do tupi.
- Guaraçatma.** Do tupi.
- Guaraçava.** Do tupi.
- Guaracininga.** Do tupi *gwa'rá sinínga* "o indivíduo que zumba, ave ruidosa".
- Guaracu.** Do tupi.
- Guaraçuma.** Do tupi.
- Guaraipo.** Alteração de *guarapu*, q.v.
- Guarajuba (ave).** De *guará*, q.v., e tupi *yuba* "amarelo".
- Guarajuba (árvore).** Do tupi *gwa'ryba*.
- Guarajuba (peixe).** Do tupi *gwa'ryuba*.
- Guaraná.** Do tupi *wara'ná*.
- Guarani.** Batista Caetano deriva do vernáculo *guarini* "guerrear".
- Guaranicinga.** Forma metatética de *guaracininga*, q.v.
- Guarantã.** Do tupi *gwa'rá* por *ibi'rá* "madeira" e *ã'tã* "duro".
- Guaraparé.** Variante de *guarapari*, q.v.
- Guarapari.** Do tupi.
- Guaraparim.** Variante nasalada de *guarapari*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Guarapcrê.** Do tupi.
- Guarapicica.** Do tupi.
- Guarapirá.** O final parece o tupi *pi'rá* "peixe". É uma ave *marinha*.
- Guarapiranga.** Do tupi *gwa'rá* por *ibi'rá*, *pi'rãg* "madeira vermelha".
- Guarapu.** Do tupi *gwa' a'pu* "a ponta romba".
- Guarapuava.** Talvez do top. *Guarapuava*.
- Guararema.** Do tupi *gwa'rema* "madeira fétida". A casca *rescende a alho*.
- Guarariba.** Do tupi.
- Guaratã.** Do tupi *wara'tã* "ave forte (de canto forte)".
- Guaraúna.** Variante de *braúna*, q.v.
- Guaravira.** Do tupi.
- Guaraxaim.** Do tupi *agwa'rá xa'í*.
- Guarda-arnês.** De *guardar* e *arnês*, q.v.
- Guarda-barreira.** De *guardar* e *barreira*, q.v.
- Guarda-braço.** De *guardar* e *braço*, q.v.
- Guarda-cadeira.** De *guardar* e *cadeira*, q.v. *Evita o atrito* dos espaldares das *cadeiras* nas paredes.
- Guarda-cancela.** De *guardar* e *cancela*, q.v.
- Guarda-casaca.** De *guardar*, q.v., e *casaca*, q.v.
- Guarda-cascos.** De *guardar* e *casco*, q.v. *Protege o casco* do cavalo.
- Guarda-chapim.** De *guardar* e *chapim*, q.v. É uma fiada de cantaria sobre a qual se assenta uma grade.
- Guarda-chaves.** De *guardar* e *chave*, q.v. *Manobra as chaves* nos entroncamentos das vias férreas.
- Guarda-chuva.** De *guardar* e *chuva*, q.v. *Protege contra a chuva*.
- Guarda-civil.** De *guarda*, deverbais de *guardar*, q.v., e *civil*, q.v. É um polícia à *pai-sana*.
- Guarda-comida.** De *guardar* e *comida*, q.v.

- Guarda-costas.** De *guardar* e *costa*, q.v. Indivíduo que acompanha outro para *protegê-lo* de uma agressão.
- Guarda-fato.** De *guardar* e *fato*, q.v.
- Guarda-fechos.** De *guardar* e *fecho*, q.v. Peça que *cobre* os *fechos* da espingarda.
- Guarda-fios.** De *guardar* e *fio*, q.v. Indivíduo que *vigia* e *conserta* os *fios* telegráficos e telefônicos.
- Guarda-florestal.** De *guarda*, deverbal de *guardar*, q.v., e *florestal*, de *floresta*, q.v., e suf. *-al*.
- Guarda-fôgo.** De *guardar* e *fogo*, q.v. Grade que se coloca nas chaminés para *evitar incêndios*.
- Guarda-freios.** De *guardar* e *freio*, q.v. Empregado das linhas férreas o qual *governa* os *freios* dos carros.
- Guarda-jóias.** De *guardar* e *jóia*, q.v.
- Guarda-lama.** De *guardar* e *lama*, q.v. Anteparo para *evitar* que a *lama* respingue.
- Guarda-leme.** De *guardar* e *leme*, q.v. Peça de artilharia junto ao *leme*.
- Guarda-linha.** De *guardar* e *linha*, q.v. Ferroviário que *vigia* as *linhas* férreas.
- Guarda-livros.** De *guardar* e *livro*, q.v. Pessoa que se incumba da escrituração de *livros* comerciais.
- Guarda-louça.** De *guardar* e *louça*, q.v.
- Guarda-lume.** De *guardar* e *lume*, q.v. V. *Guarda-fogo*.
- Guarda-mancebos.** De *guardar* e *mancebo*, q.v. São cabos que servem de corrimão aos *marinheiros*, no extremo da proa.
- Guarda-mão.** De *guardar* e *mão*, q.v. É um arco que, na espada, *resguarda* a *mão*.
- Guarda-marinha.** Do esp. *guardia marina*.
- Guarda-mato.** De *guardar* e *mato*, q.v. Valado que *limita* *matagais*.
- Guarda-meta.** De *guardar* e *meta*, q.v. Jogador de futebol que procura *impedir* que a bola entre na *meta*.
- Guarda-mor.** De *guarda* e *mor*, q.v. É o *chefe* da *polícia* aduaneira dos portos.
- Guarda-móveis.** De *guardar* e *móvel*, q.v.
- Guardanapo.** Do fr. *gardenappe*. No fr. atual *gardenappe* é um suporte para pratos.
- Guarda-noturno.** De *guarda* e *noturno*, q.v. Indivíduo que *toma conta* das casas *durante à noite*.
- Guarda-patrão.** De *guardar* e *patrão*, q.v. Encosto que, nos botes, *separa* do lugar do *homem do leme* o resto da embarcação.
- Guarda-pé.** De *guardar* e *pé*, q.v. É uma *bota* de vaqueiros.
- Guarda-peito.** De *guardar* e *peito*, q.v. É um pedaço de couro, prêso ao pescoço, *protegendo* o *peito*.
- Guarda-pisa.** De *guardar*, q.v., e *pisa*, deverbal de *pisar*, q.v. É uma barra que *forra* interiormente as *saías* dos vestidos.
- Guarda-pó.** De *guardar* e *pó*, q.v. É um vestuário, leve e comprido, que se põe sobre a roupa, em viagens para a *resguardar* do *pó*.
- Guarda-ponta.** De *guardar*, q.v. e *ponta*, q.v. Dispositivo para *proteger* a *ponta* do lápis.
- Guarda-portão.** De *guardar* e *portão*, q.v. Empregado que *vigia* a entrada de um *portão*.
- Guarda-pratas.** De *guardar* e *prata*, q.v. Móvel onde se *guarda* a *baixela*.
- Guardar.** Do germânico *wardôn* "buscar com a vista".
- Guarda-rêde.** De *guardar* e *rêde*, q.v. Jogador de futebol que procura *impedir* que a bola entre na *rêde*.
- Guarda-roupa.** De *guardar* e *roupa*, q.v.
- Guarda-selos.** De *guardar* e *sêlo*, q.v. Antigo funcionário que tinha a incumbência de *guardar* o *sêlo* real.
- Guarda-sexo.** De *guardar* e *sexo*, q.v. Tanga para *cobrir* os *órgãos genitais*.
- Guarda-sol.** De *guardar* e *sol*, q.v. Objeto que *resguarda* do *sol*. Há uma árvore assim chamada por ter os galhos dispostos em verticilos, que lembram um *guarda-sol*.
- Guarda-urbano.** De *guarda*, deverbal de *guardar*, q.v., e *urbano*, q.v. Era uma espécie de *guarda-civil* da época (séc. XIX).
- Guarda-vala.** De *guardar* e *vala*, q.v. Jogador de futebol que *protege* a *meta*.
- Guarda-vassouras.** De *guardar* e *vassoura*, q.v. Tira de madeira que *impede* que a *varrição* prejudique o papel ou o estuque da parede.
- Guarda-vento.** De *guardar* e *vento*, q.v. Anteparo que se coloca diante de uma porta para *impedir* a entrada do *vento*.
- Guarda-vestidos.** De *guardar* e *vestido*, q.v.
- Guarda-vinho.** De *guardar* e *vinho*, q.v. Pedra que forma a parede do lagar e das lagarças.
- Guarda-vistas.** De *guardar* e *vista*, q.v. Peça que se coloca diante dos *olhos* para *protegê-los* contra a intensidade da luz.
- Guarda-volante (peça).** De *guardar* e *volante*, q.v. Peça que *cobre* o *volante* do relógio.
- Guarda-volante (soldado).** De *guarda* e *volante*, q.v. Faz *guarda* sem estacionar.
- Guarda-voz.** De *guardar* e *voz*, q.v. Cúpula de púlpito a qual tem por fim fazer que a *voz* do pregador desça e se *espalhe* bem pelo auditório.
- Guardião.** Do gótico *wardjan*, no acusativo romanizado \**wardianem*.
- Guardins.** Do esp. *guardín*.
- Guarema.** Forma haplológica de *guararema*, q.v.
- Guariba.** Do tupi *wa'riwa*.
- Guaribu.** Do tupi.
- Guaricanga.** Do tupi.

## Guaricema

- Guaricema.** Variante de *guaraçuma*, q.v.
- Guarida.** Substantivação do part. fem. do arc. *guarir*, do gótico *warjan* “defender, proteger”.
- Guarimpe.** Alteração de *garimpo*, q.v.
- Guarinhatã.** Variante palatalizada de *guriatã*, q.v.
- Guariroba.** Do tupi *gwarai-rob* “o indivíduo amargo”.
- Guarita.** Do fr. ant. *garite* “refúgio”, hoje *guêrite*, com influência de *guarida*.
- Guariúba.** Do tupi *wari'üwa*.
- Guarnecer.** Incoativo do arc. *guarnir*, do germânico ocidental *warnjan* “avisar”.
- Guarnério.** De *Guarnerino*, latinização do nome de família de José Antônio Guarnieri (1683-745), célebre fabricante italiano de violinos.
- Guar-te.** De *guar*, imperativo de arc. *guarir* “resguardar”, e *te*, q.v.
- Guaruacu.** De *guaru*, redução de *guaru-guaru*, q.v., e tupi *wa'su* “grande”.
- Guaruçá.** Do tupi *kwara u'sá* “caranguejo de buraco”.
- Guarucaia.** Parece palavra expressiva.
- Guaru-guaru.** Do tupi *gwar u* “o indivíduo que come”, repetido. Alusão ao enorme apetite deste peixe.
- Guarundi.** Variante de *guiraundi*, q.v.
- Guarupu.** Do tupi.
- Guasca.** Do quíchua *huask'a* “corda, laço, cordel”. É uma *correia de couro* cru. Por extensão “o rio-grandense do sul”, por motivo ainda mal explicado.
- Guascazo.** Do esp. platino *guascazo*.
- Guasquear.** Do esp. platino *guasquear*.
- Guatambu.** Do tupi *gwa a'tã mbu* “o que é duro e sonoro”. Alusão à madeira da árvore.
- Guatapará.** Do tupi.
- Guatapi.** Variante de *uatapu*, q.v.
- Guatemalteco.** Do esp. *guatemalteco*.
- Guatingueiro.** De origem obscura.
- Guatinhuma.** De origem indígena.
- Guavirova.** Variante de *guabi-roba*, q.v.
- Guaxe.** Do tupi *waxi*, onomatopéico.
- Guaxima.** Do tupi *wa'sima*.
- Guaximba-preta.** De um elemento de possível origem tupi e do fem. do adj. *prêto*, q.v.
- Guaxindiba.** Do tupi *gwaxi'ndiba* “vassouras em abundância”.
- Guaxinguba.** Do tupi.
- Guaxinim.** Do tupi *waxi'ni*.
- Guaxiúma.** Variante de *guaxima*, q.v.
- Guaxuma.** Variante de *guaxima*, q.v.
- Guaxupé.** Do tupi *gwa* e *'xu pé*.
- Gude.** Do provincialismo minhoto *gode* “pedrinha redonda e lisa”.
- Gudião.** De origem obscura.
- Gudunho.** De origem obscura.
- Gueba.** De origem obscura.
- Guebo.** De origem obscura.
- Guebro.** Do persa *gäbr* “adorador do fogo”.
- Guebuçu.** De *guebo*, q.v., e tupi *wa'su* “grande”.
- Guedelha.** Do lat. *viticula* “pequena vide, gavinhas, madeixa espiralada, melena”, talvez cruzado com o gótico \**wathils* “penacho”, que daria o *gu*.
- Gueijo.** De origem obscura. Talvez do ingl. *gauge* “medida, bitola, calibre”.
- Gueirana.** Variante de *guairana*, q.v.
- Gueixa.** Do japonês *gêixa*.
- Guelra.** Aulete viu corruptela de *goela*.
- Guenza.** De origem obscura.
- Guenza-branca.** De *guenza*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a relação.
- Guenza-verde.** De *guenza* e *verde*, q.v. Falta a relação.
- Guenzo.** Palavra expressiva.
- Guercguerê.** Vocábulo onomatopéico.
- Gucrra.** Do germânico ocidental *werre* “discórdia, peleja”. Suplantou *bellum*.
- Guerreira.** De *guerra*, q.v., e suf. *-eira*. Esta formiga é *agressiva*.
- Guerrilha.** Do esp. *guerrilla*.
- Gueta.** Palavra expressiva.
- Guete.** De origem obscura.
- Gueto.** Do it. *ghetto*.
- Guexa.** Do açoriano *gueixo* “novilho”.
- Guia-mão.** De *guiar* e *mão*, q.v. É um aparelho que *guia* a *mão* do cego na escrita *Braille*.
- Guião.** Do fr. ant. *guion*.
- Guiar.** Talvez do gótico \**widan* “juntar-se”. Quem *guia* *vai junto*.
- Guichê.** Do fr. *guichet*.
- Guico.** De origem obscura.
- Guidom.** Do fr. *guidon*.
- Guiga.** Do ingl. *gig*.
- Guigó.** Pareceu onomatopéico a Teodoro Sampaio.
- Guilda.** Do lat. medieval *gilda*, *ghilda*, latinização do médio neerlandês *gilde*, através do fr. *gilde*.
- Guilherme.** Tradução do fr. *guillaume*, tirado certamente do nome do inventor.
- Guilho.** Adolfo Coelho comparou com o fr. *guille*. Figueiredo, com um ingl. *guill*.
- Guilhocês.** Do fr. *guilloché*.
- Guillhotina.** Adaptação do fr. *guillotine*.
- Guinar.** Aulete tira de *guina*, que prende com dúvida ao anglo-saxão *winam* “trabalhar”.
- Guincho.** Vocábulo onomatopéico, quer no sentido de “grito”, quer no de “avé”, quer no de “guindaste”.
- Guindar.** Do ant. escandinavo *vinda* “envolver, dobrar”, pelo fr. *guinder*.
- Guindaste.** Do escandinavo ant. *vindäss*, através do fr. ant. *guindas*, hoje *guindeau*.
- Guindola.** A base é *guindar*, q.v.
- Guiné (planta).** Do top. *Guiné*.

- Guiné (ave). Do top. *Guiné*.  
 Guinéu. Do ingl. *guinea*.  
 Guingão. Do malaio *guingong*.  
 Guinilha. Figueiredo prende com dúvida a *guinar*.  
 Guio. Deverbal de *guiar*, q.v. *Guia* a mão do canteiro.  
 Guipura. Do fr. *guipure*.  
 Guirá. De origem indígena.  
 Guirá-acangatará. Do tupi *wi'rá akāgātara* "ave de cocar". As penas formam na cabeça uma espécie de *crista*.  
 Guiraguaçuberaba. Do tupi *wi'rá wa'su be'raba* "pássaro grande brilhante".  
 Guiramembé. Do tupi *wi'rá mē'bé* "ave terna".  
 Guirapereá. Do tupi *wi'rá apere'á* "ave que freqüenta os caminhos".  
 Guiraponga. Forma etimológica de *araponga*, q.v.  
 Guirapurú. Forma etimológica de *uirapurú*, q.v.  
 Guiraquereá. Do tupi *wi'rá kere'á* "ave sem sono".  
 Guirarepoti. Do tupi *wi'rá repo'ti* "excremento de pássaro". Propagada por *excrementos de pássaros* sobre as árvores.  
 Guirará. Do tupi. O comêço deve de ser *wi'rá* "pássaro".  
 Guiratangueima. Do tupi *wi'rá* e *tā'gem*, absoluto de *ā'gem* "apressado". O *i* por ultracorreção.  
 Guiratinga. Do tupi *wi'rá tīga* "ave branca".  
 Guiratirica. Do tupi *wi'rá tī'rika* "ave tímida".  
 Guiraundi. Do tupi *wi'rá ũ'di* "ave negrinha"; salpicada de *prêto*.  
 Guiraxué. Forma etimológica de *caraxué*, q.v.  
 Guirlanda. Do fr. *guirlande*.  
 Guirri. Talvez vocábulo onomatopéico.  
 Guiruçu. Alteração de *iruçu*, q.v.  
 Guisa. Do germânico \**wisa* "modo, maneira"; al. mod. *Weise*.  
 Guisado. Substantivação do part. de *guisar*, q.v.  
 Guisar. De *guisa*, q.v., e desin. -ar. Especializou o sentido para o preparo de alimentos.  
 Guíta. Do lat. *vitta* "fita, faixa", com influência germânica (*v-gu*).  
 Guitarra. Do gr. *kithára*, pelo ár. ocidental *kittārā* ou *qītārā*.  
 Guiti. Alteração de *uiti*, q.v.  
 Guitiroba. De *uiti*, q.v., e tupi *rob* "amargo".  
 Guititiroba. Forma redobrada de *guitiroba*, q.v.  
 Guizo. Aulete prende ao it. *guizzo*.  
 Guizo-de-cascavel. De *guizo* e *cascavel*, q.v. É planta do gênero *Crotalaria*. O chocalhar da vagem seca lembra o ruído do *chocalho da cascavel*.
- Gula. Do lat. *gula* "esôfago, garganta", por via erudita. Do sentido próprio passou ao de "avidez por comidas e bebidas".  
 Gulandim. Alteração de *guanandi*, q.v.  
 Guleima. De *gula*, q.v., e suf. -eima.  
 Gulodice. Alteração de \**gulosice*, de *guloso*, de *gula*, e suf. -ice.  
 Gulosa. Simplificação do substantivo composto *areia-gulosa*, q.v.  
 Guloso. Do lat. *gulosu*, por via erudita. Certo peixe voraz.  
 Gume. Do lat. *acumen*, com aférese.  
 Gúmena. Do catalão *gúmena*.  
 Gumífero. Do lat. *gummi* "goma" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
 Guna. Do sânscrito *guna* "dote, virtude".  
 Gunga. Redução de *gunga-muxique*, q.v.  
 Gunga-muxique. De possível origem africana.  
 Gungunar. Do quimbundo *kingungunu*, espécie de zangão, e desin. -ar.  
 Gupiara. Variante dissimilada de *grupiara*, q.v.  
 Guracava. Variante de *guaracava*, q.v.  
 Gurandi-azul. De *gurandi*, alteração de *guirandi*, e *azul*, q.v.  
 Gurarema. Variante de *guararema*, q.v.  
 Guratã. Variante de *guaratã*, q.v.  
 Guraundi. Variante de *guiraundi*, q.v.  
 Gurda. Do fr. *gourde*.  
 Gureri. Do tupi. *Re'ri* quer dizer "ostra" em tupi.  
 Guri. Do tupi *kī'ri* "pequeno". É o bagre novo. Por metáfora: "criança".  
 Guria. Fem. de *guri*, q.v.  
 Guriatã. Do tupi.  
 Guriba. De possível origem indígena.  
 Guribu. A base é *guri* "bagre novo".  
 Guricema. Variante de *guaricema*, q.v.  
 Guriguaçu. De *guri* "bagre novo" e tupi *wa'su* "grande".  
 Gurijuba. De *guri*, q.v., e tupi *yub* "amarelo".  
 Gurinhata. Variante de *guriatã*, q.v.  
 Gurinhém. De origem obscura.  
 Guiriri. Do tupi.  
 Gurita. Alteração de *guarita*, q.v.  
 Gurnir. Variante de *gornir*, q.v.  
 Guropé. Alteração de *gurupés*, q.v.  
 Gurugumba. Parece palavra expressiva.  
 Gurumixama. Variante de *grumixama*, q.v.  
 Gurundi. Forma sincopada de *guirandi*, q.v.  
 Gurunga. Forma aferética de *ingurunga*, q.v.  
 Gurungumba. Variante assimilada de *gurugumba*, q.v.  
 Gurupema. Variante de *urupema*, q.v.  
 Gurupés. Do fr. *beaupré*.  
 Gurupi. Palavra afetiva.  
 Gurutuba. Talvez se ligue ao top. *Gorutuba*.  
 Gurutubano. V. *Gorutubano*.  
 Gusa. Do baixo al. *göse*, através do fr. *gueuse*.

## Gusano

Gusano. Do esp. *gusano*.

Gustação. Do lat. *gustatione*, por via semi-erudita.

Gustativo. Do lat. *gustatu* "saboreado" e suf. -ivo.

Guta. Do malaio *getah*.

Guta-percha. Do malaio *getah percha*, através do ingl. *gutta-percha*.

Gutífero. Do lat. *gutta* "gôta", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".

Gutural. Do lat. *guttur* "garganta" e suf. -al.

Guturoso. Do lat. *gutturōsu* "que tem pa-peira", por via semi-erudita.

Guzerate. Do top. *Guzerate*.

Guzla. Do turco *gazl* "cordão de crina", através do serbo-croata *gusla* e do fr. *guzla*.

# H

- Habanera.** Do esp. *habanera*.
- Hábeas-cópus.** É o lat. *habeas corpus* "que tu tenhas corpo". É uma ordem para apresentar o corpo do detido ao tribunal (*Habeas corpus ad subjiciendum*), para que ele resolva sobre a validade da prisão.
- Habena.** Do lat. *habena*, por via erudita.
- Hábil.** Do lat. *habile*, por via erudita.
- Habilidade.** Do lat. *habilitate*, por via semi-erudita.
- Habilidoso.** Supõe uma forma haplológica de \**habilidoso*, calcada em *habilidade*, q.v.
- Habilitando.** Gerundivo do lat. *habilitare* "habilitar".
- Habilitante.** Do lat. *habilitante*, part. pres. de *habilitare* "habilitar".
- Habilitar.** Do lat. *habilitare*, por via erudita.
- Habitabilidade.** Do lat. *habitabile* "habitável", i de ligação e suf. *-dade*.
- Habitação.** Do lat. *habitatione*, por via semi-erudita.
- Habitacional.** Do lat. *habitatione* "habitação" e suf. *-al*.
- Habitáculo.** Do lat. *habitaculu*, por via erudita.
- Habitador.** Do lat. *habitatore*, por via semi-erudita.
- Habitante.** Do lat. *habitante*, por via erudita.
- Habitar.** Do lat. *habitare*, por via erudita.
- Habitat.** Do lat. *habitat*, terceira pessoa do sing. do pres. do ind. do verbo *habitare* "habitar". Este verbo, nas floras e faunas escritas em latim no séc. XVIII, introduzia o nome do lugar natural de crescimento ou ocorrência de uma espécie.
- Habitável.** Do lat. *habitabile*, por via semi-erudita.
- Habite-se.** Do terceira pessoa do singular do imperativo passivo de *habitar*, q.v.
- Hábito.** Do lat. *habitu*, por via erudita.
- Habituvar.** Do lat. *habituare*, por via erudita.
- Habitude.** Do lat. *habitudine*, por via semi-erudita.
- Habitudinário.** Do lat. *habitudine* "habitude" e suf. *-ário*.
- Hacanéia.** Do ingl. *hackney*, através do fr. *haquenée*.
- Hachuras.** Do fr. *hachures*.
- Hádio.** Da expressão *há de o*, em que se subentende um verbo anteriormente expresso (Aires da Mata Machado Filho. *Escrever Certo*, 1.<sup>a</sup> série, p. 132).
- Hadji.** Do ár. *hājī* "ir em peregrinação", *scilicet a Meca*, através do turco ou do persa e do fr. *hadji*.
- Hafalgisia.** Do gr. *haphé* "tato", *álgesis* "dor" e suf. *-ia*.
- Háfrio.** Do lat. científico *hafnium*, calcado em *Hafnia*, latinização do top. *Copenhague*.
- Hagiógrafo.** Do gr. *hagiographos*, pelo lat. *hagiographu*, por via erudita.
- Hagiológico.** Do gr. *hágios* "santo", *log*, raiz apofônica de *légo* "dizer" e suf. *-io*.
- Hagiômaco.** Do gr. *hágios* "santo" e *mach*, raiz de *máchomai* "combater".
- Hagioterapia.** Do gr. *hágios* "santo" e *therápeia* "tratamento".
- Haglura.** Do fr. *haglure*.
- Hahnemaniano.** Do antrop. *Hahnemann*, do médico alemão Samuel Cristiano Frederico Hahnemann (1755-843), e suf. *-iano*.
- Haicai.** Do japonês *hai-kai* "breve poesia".
- Halali.** Do fr. *hallali*.
- Halial.** A base deve de ser o lat. *hallex* ou *hallus* "dedo grande do pé".
- Haliêutica.** Do gr. *halieutiké*, *scilicet téchne* "a arte da pesca".
- Haliêutico.** Do gr. *halieutikós*, pelo lat. *halieuticu*, por via erudita.
- Halístase.** Do gr. *hális*, *lós* "sal (mar)" e *stásis* "parada".
- Halita.** Do gr. *hális*, *lós* "sal" e suf. *-ita*.
- Hálito.** Do lat. *halitu*, por via erudita.
- Halmirólise.** Do gr. *halmyris* "água salgada", o de ligação e *lysis* "dissolução".
- Halo.** Do gr. *hálos* "disco", pelo lat. *halos*, por via erudita.
- Halófilo.** Do gr. *hális*, *lós* "sal" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Halogêneo.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-eo*.
- Halografia.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Halóide.** Do gr. *hális*, *lós* "sal" e *eídos* "forma".

## Haloisita

- Haloisita.** Do antrop. *Halloy*, do geólogo belga Omalius d'Halloy (1783-875), s de ligação e suf. *-ita*.
- Halologia.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Halomancia.** Do gr. *hális*, *lós* "sal" e *manteía* "adivinhação".
- Halomante.** Do gr. *hális*, *lós* "sal" e *mántis* "adivinho".
- Halometria.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Halotecnia.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Halteres.** Do gr. *halteres* "massas de chumbo que serviam de balancins para saltar".
- Halterofilismo.** De *halteres*, q.v., o de ligação, *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar" e suf. *-ismo*.
- Halurgia.** Do gr. *hális*, *lós* "sal", *érgon* "trabalho" e suf. *-ia*.
- Hálux.** Do lat. *hallux*, por via semi-erudita.
- Hamadriade.** Do gr. *hamadryás*, dos "ninfas das árvores", pelo lat. *hamadryade*, por via erudita.
- Hamamelis.** Do gr. *hamamelís*, por via erudita.
- Hamígero.** Do lat. *hamu* "anzol", i de ligação e *ger*, raiz de *gerere* "trazer".
- Hâmulo.** Do lat. *hamulu* "anzol pequeno", por via erudita.
- Hangar.** Do lat. medieval *angarium* "lugar onde se ferram cavalos", pelo fr. *hangar*.
- Hanseático.** Do lat. medieval *hanseaticu*, derivado do top. *Hansa*, do velho alto alemão *Hansa* "tropa, companhia".
- Hanseniano.** Do antrop. *Hansen*, do médico norueguês Gerhard Árnauer Hansen (1841-912), e suf. *-iano*.
- Hápax.** Do gr. *hápax* "uma vez" (*scilicet legómnnon* "dito"), por via erudita.
- Hapaxepia.** Do gr. *hápax* "uma vez", *ep*, raiz de *épo* "dizer" e suf. *-ia*.
- Haplóide.** Do gr. *haplóos* "simples" e *eídos* "forma".
- Haplogia.** Do gr. *haplóos* "simples", *lógos* "discurso" e suf. *-ia*.
- Haplografia.** Do gr. *haplóos* "simples", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Haplotomia.** Do gr. *haplóos* "simples", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Haraganear.** Do esp. platino *haraganear*.
- Haragano.** Do esp. platino *haragán*.
- Haraquiri.** Do japonês *hara-kiri* "cortando a barriga".
- Haras.** Do fr. *haras*.
- Harém.** Do ár. *harim* "proibido", através do fr. *harem*.
- Hariolo.** Do lat. *hariolu*, por via erudita.
- Hariolomancia.** Do lat. *hariolu* "adivinho", o de ligação e gr. *manteía* "adivinhação".
- Hariolomante.** Do lat. *hariolu* "adivinho", o de ligação e gr. *mántis* "adivinho".
- Harmala.** Do ár. *harmal*.
- Harmonia.** Do gr. *harmonía*, pelo lat. *harmonia*, por via erudita.
- Harmônica.** Substantivação do fem. do adj. *harmônico*, q.v.; *scilicet caixa*.
- Harmônico.** Do gr. *harmonikós*, pelo lat. *harmonicu*, por via erudita.
- Harmonicorde.** De *harmonic*, abrev. de *harmônica*, fem. de *harmônico*, q.v., e *chordé* "corda".
- Harmoniflute.** Do fr. *harmoniflûte*.
- Harmônio.** Do lat. artificial *harmonium*, calcado em *harmonia*.
- Harmonômetro.** De *harmon*, abrev. de *harmonia*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Harpa.** Do germânico \* *harpa*, pelo lat. vulg. *harpa* e pelo fr. *harpe*.
- Hárpaga.** Do gr. *harpagé*, pelo lat. *harpaga*, por via erudita.
- Harpagão.** Adaptação do fr. *Haragon*, nome do personagem principal da comédia *O avaro*, do escritor francês Molière.
- Harpia.** Do gr. *hárpyia*, pelo lat. *harpya*, por via semi-erudita.
- Harto.** É o esp. *harto* "demais".
- Hasta.** Do lat. *hasta* "lança", por via erudita. Nos leilões romanos se plantava uma *lança* como sinal de autoridade.
- Haste.** De *hasta*, q.v.
- Hástea.** Variante de *haste*, q.v.
- Hastear.** De *haste*, q.v., e suf. *-ear*.
- Hastibranco.** De *haste*, q.v., i de ligação e *branco*, q.v.
- Hastifino.** De *haste*, q.v., i de ligação e *fino*, q.v.
- Hastifoliado.** Do lat. *hasta* "lança", i de ligação e *foliatu* "folhudo".
- Hastiforme.** Do lat. *hasta* "lança", i de ligação e *forma* "forma".
- Hastiverde.** De *haste*, q.v., i de ligação e *verde*, q.v.
- Hauinita.** Do antrop. *Hauy*, do mineralogista francês René Just Hauy (1743-822) e suf. *-ita*.
- Haurir.** Do lat. *haurire*, por via erudita.
- Hausmannita.** Do antrop. *Hausmann*, do mineralogista alemão J. F. L. Hausmann (1782-859) e suf. *-ita*.
- Hausto.** Do lat. *haustu*, por via erudita.
- Havana (Brasil).** Do top. *Havana*.
- Havano (Portugal).** Do top. *Havana*.
- Haver.** Do lat. *habere* "ter".
- Haxixe.** Do ár. *haxix*, pelo fr. *hachisch*.
- Heautognose.** Do gr. *eautoú* "de si mesmo" e *gnósis* "conhecimento".
- Hebdômada.** Do gr. *hebdomás*, ados, pelo lat. *hebdomada*, por via erudita.

- Hebdomático.** Do gr. *hebdomatikós*, pelo lat. *hebdomaticu*, por via erudita.
- Hebefrenia.** Do gr. *hébe* “mocidade”, *phrén* “inteligência” e suf. *-ia*.
- Hebectação.** Do lat. *hebetatione*, por via semi-erudita.
- Hebetar.** Do lat. *hebetare*, por via erudita.
- Hebetude.** Do lat. *hebetudine*, por via semi-erudita.
- Hebraico.** Do gr. *hebraikós*, pelo lat. *hebraicu*, por via erudita.
- Hebreu.** Do hebr. *'ibri* “o que atravessou (o Eufrates ou o Jordão)”, pelo gr. *hebraíos* e pelo lat. *hebraeu*, por via semi-culta.
- Hecatombe.** Do gr. *hekatómbe*, pelo lat. *hecatombe*, por via erudita. O sentido etimológico ficou indeterminado passando para “um grande número”.
- Hecatômpedo.** Do gr. *hekatómpedon*, por via erudita.
- Hecatônstilo.** Do gr. *hekatón* “cem” e *stylos* “coluna”.
- Hechor.** Do esp. platino *hechor*.
- Hectare.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado), e *are*, q.v.
- Hectoédrico.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado), *hédra* “face” e suf. *-ico*.
- Hectograma.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado) e *grama*, q.v.
- Hectolitro.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado) e *litro*, q.v.
- Hectômetro.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado) e *metro*, q.v.
- Hectostéreo.** Do gr. *hekatón* “cem” (alterado) e *estéreo*, q.v.
- Hedenbergita.** Do antrop. *Hedenberg*, do químico sueco Luís Hedenberg, e suf. *-ita*.
- Hederáceo.** Do lat. *hederaceu*, por via erudita.
- Hederiforme.** Do lat. *hedera* “hera”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Hederigero.** Do lat. *hederigeru*, por via erudita.
- Hederoso.** Do lat. *hederosu*, por via erudita.
- Hediondo.** Do esp. *hediondo* “fedorento”.
- Hedonismo.** Do gr. *hedoné* “prazer” e suf. *-ismo*.
- Hedonista.** Do gr. *hedoné* “prazer” e suf. *-ista*.
- Hedrocele.** Do gr. *hédra* “ânus”, *o* de ligação e *kéle* “hérnia”.
- Heftemímere.** Do gr. *heftemimerés* “de três pés e meio”, pelo lat. *heftemimere*, por via erudita.
- Hegemonia.** Do gr. *hegemonía*, por via erudita.
- Hegemônico.** Do gr. *hegemonikós*, por via erudita.
- Hegeliano.** Do antrop. *Hegel*, do filósofo alemão Jorge Guilherme Frederico Hegel (1770-831), e suf. *-iano*.
- Heiduque.** Do húngaro *hajduk* “infante”, através do al. *Heiduck* e do fr. *heiduque*.
- Hein?** Do lat. *hem*, ou talvez criação expressiva da própria língua.
- Helcologia.** Do gr. *hélkos* “úlceras”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Helcose.** Do gr. *hélkosis*, por via erudita.
- Heleborinha.** Do gr. *helleboríne*, pelo lat. *helleborine*, por via semi-erudita. Parece-se com o *heléboro-branco*.
- Heléboro.** Do gr. *helléboros*, pelo lat. *helleboru*, por via semi-erudita.
- Heléboro-branco.** De *heléboro* e *branco*, q.v. Falta a relação.
- Heléboro-verde.** De *heléboro* e *verde*, q.v. Falta a relação.
- Helênico.** Do gr. *hellenikós*, por via semi-erudita.
- Helenismo.** Do gr. *hellenismós*, por via semi-erudita.
- Helenista.** Do gr. *hellenistés*, por via semi-erudita.
- Helenizar.** Do gr. *helenízo* e desin. *-ar*.
- Heleno.** Do gr. *hélleu*, por via semi-erudita.
- Helépole.** Do gr. *helépolis*, pelo lat. *helepole*, por via erudita.
- Heléspontíaco.** Do gr. *hellespontiakós*, pelo lat. *hellespontiacu*, por via semi-erudita.
- Heléspôntico.** Do gr. *hellespontikós*, pelo lat. *hellesponticu*, por via semi-erudita.
- Heliaco.** Do gr. *heliakós*, pelo lat. *heliacu*, por via erudita.
- Helianto.** Do gr. *hélíos* “sol” e *ánthos* “flor”. V. *Girassol*.
- Heliasta.** Do gr. *heliastés*, por via erudita.
- Hélice.** Do gr. *hélíx*, pelo lat. *helice*.
- Helicite.** Do gr. *hélíx*, *ikós* “caracol” e suf. *-ite*.
- Helicóide.** Do gr. *heliokoeidés*, por via semi-erudita.
- Helicômetro.** De *hélice*, q.v., *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Helicóptero.** Do fr. *hélicoptère*.
- Hélio.** Do lat. científico *helium*, tirado do gr. *hélíos* “sol”. Entrevisto por Lockyer no espectro da cromosfera solar.
- Heliocêntrico.** Do gr. *hélíos* “sol”, *kéntron* “centro” e suf. *-ico*.
- Heliocriso.** Do gr. *heliochrysos*, por via erudita.
- Helicromia.** Do gr. *hélíos* “sol”, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.
- Heliófugo.** Do gr. *hélíos* “sol” e *fug*, raiz do lat. *fugere* “fugir”.
- Heliografia.** Do gr. *hélíos* “sol”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Heliogravura.** Do gr. *hélíos* “sol” e *gravura*, q.v.
- Heliólatra.** Do gr. *hélíos* “sol” e *latr*, raiz de *latréo* “adorar”.

## Heliômetro

**Heliômetro.** Do gr. *hélíos* "sol" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Helionose.** Do gr. *hélíos* "sol" e *nósos* "moléstia".

**Helioscópio.** Do gr. *hélíos* "sol", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.

**Heliose.** Do gr. *hélíos* "sol" e suf. *-ose*.

**Helioestática.** Do gr. *hélíos* "sol" e *statiké* "estática".

**Helióstato.** Do gr. *hélíos* "sol" e *statós* "parado".

**Helioterapia.** Do gr. *hélíos* "sol" e *therápeia* "tratamento".

**Heliotermômetro.** Do gr. *hélíos* "sol" e *termômetro*, q.v.

**Heliotropia.** Do gr. *hélíos* "sol", *tropé* "ação de voltar" e suf. *-ia*.

**Heliotropina.** De *heliotrópio*, q.v. Tem cheiro análogo ao da flor do *heliotrópio*.

**Heliotrópio** (planta). Do gr. *heliotrópion*, pelo lat. *heliotropiu*, por via erudita. A flor volta-se para o sol.

**Heliotrópio** (mineral). Do lat. *heliotropiu*, por via erudita. Os antigos acreditavam que esta pedra tinha o poder de mudar as cores dos raios do Sol, quando era posta num vaso com água.

**Heliotropismo.** Do gr. *hélíos* "sol", *tropé* "ação de voltar" e suf. *-ismo*.

**Hélix.** É o lat. *helix* "coisa de forma espiralada".

**Helminto.** Do gr. *hélmis*, *inthos*, por via erudita.

**Helmintóide.** Do gr. *hélmis*, *inthos* "verme" o de ligação e *eidos* "forma".

**Helmintólite.** Do gr. *hélmis*, *inthos* "verme" e *lithos* "pedra". É um feto fóssil, de tronco espesso, de cilindro lenhoso formado de numerosas estelas que, em corte transversal, parecem dispostas em filas dobradas, lembrando as dobras dos *helmintos*.

**Helmintologia.** Do gr. *hélmis*, *inthos* "verme" *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Helócero.** Do gr. *hēlos* "prego" e *kéras* "chifre".

**Helvécio.** Do lat. *helvetiu*, por via semi-erudita.

**Hem?** V. *Hein?*

**Hemácia.** Do fr. *hémie*.

**Hemalopia.** Do gr. *haimálops* "sangue extravazado dos olhos" e suf. *-ia*.

**Hemangioma.** Do gr. *haíma* "sangue", *aggeíon* "vaso" e suf. *-oma*.

**Hemartrose.** Do gr. *haíma* "sangue", *áarthron* "articulação" e suf. *-ose*.

**Hemastática.** Do gr. *haíma* "sangue" e *statiké* "estática".

**Hematênese.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *émesis* "vômito".

**Hemátia.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e suf. *-ia*. V. *Hemácia*.

**Hematidrose.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *hídrosis* "suor".

**Hematímetro.** De *hemátia*, q.v., e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Hematina.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e suf. *-ina*.

**Hematita.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e suf. *-ita*. Dá uma risca cor de sangue.

**Hematocéfalo.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *kephalé* "cabeça".

**Hematocele.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *kéle* "tumor".

**Hematócrito.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *krit*, radical do verbal de *krino* "julgar".

**Hematode.** Do gr. *haimátodes* "sanguinolento", por via erudita.

**Hematófago.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".

**Hematofilo.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *phyllon* "fólia".

**Hematófilo.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".

**Hematofobia.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Hematóide.** Do gr. *haimatoeidés*, por via semi-erudita.

**Hematologia.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Hematoma.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e suf. *-oma*.

**Hematônalo.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *omphalós* "umbigo".

**Hematopoeia.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *poiesis* "ato de fazer".

**Hematopoético.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *poietikós* "próprio para fazer".

**Hematose.** Do gr. *haimátosis* "ação de ensanguentar", por via erudita.

**Hematozoário.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" e *zoáron* "animal".

**Hematúria.** Do gr. *haíma*, *atos* "sangue" *oúron* "urina" e suf. *-ia*.

**Hemeralopia.** Do gr. *heméra* "dia" e *óps*, *opós* "visão", por analogia com *nictalopia*.

**Hemerologia.** Do gr. *heméra* "dia", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Hemeropatia.** Do gr. *heméra* "dia", o de ligação, *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.

**Hemeroteca.** Do gr. *heméra* "dia (jornal)", o de ligação e *théke* "depósito".

**Hemialgia.** Do gr. *hemi* "pela metade", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.

**Hemicarpo.** Do gr. *hemi* "pela metade" e *karpós* "fruto".

**Hemicíclico.** Do gr. *hemikyklíkos*, por via erudita.

**Hemiciclo.** Do gr. *hemíkyklos*, pelo lat. *hemicyclu*, por via erudita.

- Hemicilindro.** Do gr. *hemikylindros*, pelo lat. *hemicylindru*, por via erudita.
- Hemicrania.** Do gr. *hemikrania*, pelo lat. *hemikrania*, por via erudita.
- Hemicriptófita.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *kryptós* “oculto” e *phytón* “planta”.
- Hemiedria.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *hédra* “face” e suf. *-ia*.
- Hemimorfita.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *morphé* “forma” e suf. *-ita*.
- Hemiopia.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *óps*, *opós* “visão” e suf. *-ia*.
- Hemiplegia.** Do gr. *hemiplegía*, por via erudita.
- Hemíptero.** Do gr. *hemi* “pela metade” e *pterón* “asa”.
- Hemisfério.** Do gr. *hemisphairion*, pelo lat. *hemisphaeriu*, por via erudita.
- Hemisferoédrico.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *sphaíra* “esfera”, o de ligação, *hédra* “face” e suf. *-ico*.
- Hemissingínico.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *syn* “com”, *gyné* “mulher (ovário)” e suf. *-ico*.
- Hemístiquio.** Do gr. *hemistichion*, pelo lat. *hemistichiu*, por via erudita.
- Hemiteria.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *ter*, de *téras* “monstro” e suf. *-ia*.
- Hemitritéia.** Do gr. *hemitritaíos*, pelo lat. *hemitritaeu*, com mudança de gênero.
- Hemítropia.** Do gr. *hemi* “pela metade”, *tropé* “ação de virar” e suf. *-ia*.
- Hemocianina.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *kyanós* “azul” e suf. *-ina*.
- Hemocitômetro.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *kytos* “célula (glóbulo)” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hemocultura.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e lat. *cultura* “cultura”.
- Hemodía.** Do gr. *haímodía*, por via erudita.
- Hemodinâmica.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *dinâmica*, q.v.
- Hemodinamômetro.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *dinamômetro*, q.v.
- Hemodrômetro.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hemodromômetro.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *dromós* “corrida” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hemofilia.** Do gr. *haíma* “sangue” e *philía* “amizade”.
- Hemoftalmia.** Do gr. *haíma* “sangue” e *oftalmia*, q.v.
- Hemoglobina.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *glob*, abrev. de *glóbulo*, q.v. e suf. *-ina*.
- Hemoglobinúria.** De *hemoglobina*, q.v., gr. *óúron* “urina” e suf. *-ia*.
- Hemograma.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *grámma* “escrito”.
- Hemólise.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *lysis* “dissolução”.
- Hemômetro.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hemopatia.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *path*, raiz de *páscho* “sofrer”, e suf. *-ia*.
- Hemoplania.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *plan*, raiz de *plándomai* “vagar, desviar-se” e suf. *-ia*.
- Hemoplástico.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *plástico*, q.v.
- Hemóptico.** Do gr. *haimoptiyikós*, pelo lat. *haemoptiyicu* (sincopado), por via semi-erudita.
- Hemoptise.** Do gr. *haimóptysis*, pelo lat. *haemoptyse*, por via erudita.
- Hemorragia.** Do gr. *haimorrhagía*, pelo lat. *haemorrhagia*, por via erudita.
- Hemorrinia.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *rhís*, *inós* “nariz” e suf. *-ia*.
- Hemorróidas.** Do lat. *haemorrhoidas*, por via erudita.
- Hemorróides.** Do gr. *haimorrhoides*, *scilicet phlébes*, pelo lat. *haemorrhoides*, por via erudita.
- Hemorroíssa.** A base é o gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *rhoíe* “corrimento”.
- Hemospasia.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *spásis* “atração”.
- Hemospástico.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *spastikós* “que tem a virtude de atrair”.
- Hemossedimentação.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *sedimentação*, de *sedimentar*, q.v., e suf. *-ção*.
- Hemóstase.** Do gr. *haimóstasis*, por via erudita.
- Hemostático.** Do gr. *haíma* “sangue” e *statikós* “que tem a virtude de parar”.
- Hemotexia.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação, *téxis* “fusão” e suf. *-ia*.
- Hemotórax.** Do gr. *haíma* “sangue”, o de ligação e *thórax* “tórax”.
- Hendecafilo.** Do gr. *héndeka* “onze” e *phyl-lon* “fólia”.
- Hendecágino.** Do gr. *héndeka* “onze” e *gyné* “mulher (pistilo)”.
- Hendecágono.** Do lat. *hendecagonu*, por via erudita.
- Hendecandro.** Do gr. *héndeka* “onze” e *anér*, *drós* “homem (estame)”.
- Hendecassílabo.** Do gr. *hendekasyllabos*, pelo lat. *hendecasyllabu*, por via erudita.
- Hendíadis.** Do gr. *hen dia dyuin*, através do lat. *hendiadys*, por via erudita.
- Henequém.** De provável origem maia, através do esp. *henequén*.
- Henry.** Do antrop. *Henry*, do físico norte-americano José Henry (1797-878).

## Heortônimo

**Heortônimo.** Do gr. *heorté* “festa”, o de ligação e *ónyma* “nome”.  
**Hep!** Palavra expressiva.  
**Hepatalgia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, *álgos* “dor”, e suf. *-ia*.  
**Hepatargia.** Do gr. *hépar, atos* “figado” e *argía* “inação”.  
**Hepático.** Do gr. *hepatikós*, pelo lat. *hepaticu*, por via erudita.  
**Hepatismo.** Do gr. *hépar, atos* “figado” e suf. *-ismo*.  
**Hepatite.** Do gr. *hépar, atos* “figado” e suf. *-ite*.  
**Hepatizar.** Do gr. *hepatízo*, com a desin. *-ar*.  
**Hepatocèle.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação e *kéle* “hérnia”.  
**Hepatografia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever”, e suf. *-ia*.  
**Hepatólise.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação e *lysis* “soltura (destruição)”.  
**Hepatologia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação, *lógos* “tratado” e uf. *-ia*.  
**Hepatopatia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, de ligação, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.  
**Hepatorréia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação e *rhoíe* “corrimento”.  
**Hepatotomia.** Do gr. *hépar, atos* “figado”, o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.  
**Heptacordo.** Do gr. *heptáchoros*, pelo lat. *heptachordu*, por via erudita.  
**Heptadáctilo.** Do gr. *heptadáktylos*, por via erudita.  
**Heptaedro.** Do gr. *heptá* “sete” e *hédra* “base, face”.  
**Heptáfilo.** Do gr. *heptáphyllon*, por via erudita.  
**Heptafono.** Do gr. *heptáphonos*, por via erudita.  
**Heptágino.** Do gr. *heptá* “sete” e *gyné* “mulher (pistilo)”.  
**Heptágono.** Do gr. *heptágonos*, pelo lat. *heptagonu*, por via erudita.  
**Heptâmetro.** Do gr. *heptá* “sete” e *métron* “medida”.  
**Heptana.** Do gr. *heptá* “sete” e suf. *-ana*.  
**Heptandro.** Do gr. *heptá* “sete” e *anér, drós* “homem (estame)”.  
**Heptanemo.** Do gr. *heptá* “sete” e *nêma* “fita (tentáculo)”.  
**Heptanterado.** Do gr. *heptá* “sete”, *antera*, q.v., e desin. *-ado*.  
**Heptarca.** Do gr. *heptá* “sete” e *arché* “governo”.  
**Heptassílabo.** Do gr. *heptá* “sete” e *syllabé* “sílabo”.  
**Heptateuco.** Do gr. *heptáteuchos*, pelo lat. *heptateuchu*, por via erudita.

**Heptátomo.** Do gr. *heptá* “sete” e *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* “cortar”.  
**Heptilo.** Do gr. *heptá* “sete” e suf. *-ilo*. Tem sete átomos de carbono.  
**Hera.** Do lat. *hedera*. É nome de uma planta da família *Araliaceae*, a *Hedera helix*, mal aplicado ao *Ficus repens*, da família *Moraceae*.  
**Heráclias.** Do gr. *Herákleia*, por via erudita.  
**Heráldica.** Do fr. *héraldique*.  
**Heráldico.** Do fr. *héraldique*.  
**Heraldista.** Do fr. *héraldiste*.  
**Herança.** Do lat. *haerentia*, nom-acus. pl. de *haerens, tis*, part. pres. de *haerere* “aderir”. Coisas vinculadas, pertences. Sofreu influxo semântico de *herdar*. Há uma variante *herdança*, arc. e dialetal.  
**Hera-terrestre.** De *hera* e *terrestre*, q.v. É da família *Labiatae* e não da *Araliaceae*.  
**Herbáceo.** Do lat. *herbaceu*, que aliás significa “verde, da cor da erva”, por via erudita.  
**Herbanário.** Figueiredo (s.v. *ervanário*), manda comparar com um lat. *herbanu*, que aliás aparece em *Sonter*.  
**Herbário.** O lat. *herbarium* quer dizer “obra que trata de botânica”.  
**Herbático.** Do lat. *herbaticu*, por via erudita.  
**Herbífero.** Do lat. *herbiferu*, por via erudita.  
**Herbíforme.** Do lat. *herba* “erva”, *i* de ligação e *forma* “forma”.  
**Herbívor.** Do lat. *herba* “erva”, *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.  
**Herbolário.** Do lat. *herbula* “ervinha” e suf. *-ário*.  
**Herbóreo.** Do lat. *herba* “erva”, com influência de *herborizar*, q.v.  
**Herborizar.** Do fr. *herboriser*.  
**Herboso.** Do lat. *herbosu*, por via erudita.  
**Hercotectônica.** Do gr. *hérkos* “muralha” e *tektoniké* “arte de construir”.  
**Herculano.** Do lat. *herculanu*, por via erudita.  
**Hercúleo.** Do lat. *herculeu*, por via erudita.  
**Hércules.** De *Hercules*, nome de um semideus da mitologia greco-romana, dotado de extraordinária força.  
**Herdade.** Do lat. *hereditate*, através de um arc. *heredat, erdat*.  
**Herdar.** Do lat. *hereditare*, através de um \* *herdidar*, com haplogia.  
**Herdeiro.** Do lat. *hereditariu*, através de um \* *herdedeio*, com haplogia.  
**Hereditário.** Do lat. *hereditariu*, por via erudita.  
**Herege.** Do gr. *hairetikós* “que escolhe”, pelo lat. *haereticu* e pelo prov. ant. *eretje*.  
**Heresia.** Do gr. *háiresis* “escolha”, pelo lat. *haeresis* com suf. *-ia*.  
**Heresiarca.** Do gr. *háiresiárches*, pelo lat. *haeresiarcha*, por via erudita.

- Herético.** Do gr. *hairetikós* "que escolhe", pelo lat. *haereticu*, por via erudita.
- Heril.** Do lat. *herile* "senhoril", por via erudita.
- Herma.** Do gr. *Hermês*; nome do deus grego que corresponde ao *Mercurius* dos romanos. Com bustos, sem braços, dêste deus, encimavam marcos.
- Hermafrodita.** Do antrop. *Hermafrodito*, de um filho de Hermes e Afrodite.
- Hermeneuta.** Do gr. *hermeneutés*, por via erudita.
- Hermenêutica.** Substantivação do fem. do adj. *hermenêutico*, q.v.; *scilicet arte*.
- Hermenêutico.** Do gr. *hermeneutikós*, por via erudita.
- Hermético.** Do lat. *hermeticu*, por via erudita. Vem de *Hermes*. Hermes Trismegisto era o deus revelador da alquímia. Atribui-se-lhe uma fechadura perfeita que se obtinha fundindo juntas as beiras de um vaso e da tampa.
- Hermografia.** Do gr. *Hermês* "Hermes", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Hérnia.** Do lat. *hernia*, por via erudita.
- Herníola.** Dim. de *hérnia*, q.v. Aplicava-se em cataplasma contra a *hérnia*.
- Hernioso.** Do lat. *herniosu*, por via erudita.
- Herniotomia.** Do lat. *hernia* "hérnia", o de ligação, *tom* raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Herói.** Do gr. *héros*, pelo lat. *heroa*, acusativo grego que seria latinizado em \**heroe(m)*.
- Heróico.** Do gr. *heroikós*, pelo lat. *heroicu*, por via erudita.
- Herói-cômico.** De *heróico* e *cômico*, q.v. com haplogia.
- Heróide.** Do gr. *heroís*, *ídos*, por via erudita.
- Heroificar.** Do lat. *heroe* "herói", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Heroína.** Do gr. *heroïne*, pelo lat. *heroína*, por via erudita. O nome do medicamento vem de sua eficácia.
- Herpes.** Do gr. *hérpes* "dartro", pelo lat. *herpes*, por via erudita.
- Herpes-zoster.** De *herpes*, q.v., e gr. *zostér* "cinturão".
- Herpético.** Do gr. *herpetikós*, por via erudita.
- Herpetografia.** Do gr. *hérpes*, *tos* "herpes", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Herpetologia.** Do gr. *hérpes*, *tos* "herpes", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Hertz.** Do antrop. *Hertz*, do físico alemão Henrique Hertz (1857-94).
- Hertziano.** Do antrop. *Hertz* e suf. *-iano*. As ondas dêste nome foram descobertas por Hertz. V. *Hertz*.
- Hesitação.** Do lat. *haesitatione*, por via semi-erudita.
- Hesitante.** Do lat. *haesitante*, por via erudita.
- Hesitar.** Do lat. *haesitare*, por via erudita.
- Hesperídeo.** Do antrop. *Hespérides* e suf. *-eo*. As *Hespérides* habitavam ilhas com jardins, onde havia fabulosos pomos de ouro, as laranjas.
- Hespério.** Do gr. *hespérios*, pelo lat. *hesperiu*, por via erudita.
- Hessiano.** Do antrop. *Hesse*, do matemático alemão Otto Hesse (1811-74), e suf. *-iano*.
- Hester.** De possível origem americana.
- Hesterno.** Do lat. *hesternu*, por via erudita.
- Hetaíra.** Do gr. *hetaíra* "companheira, cortesã", por via erudita.
- Heteracanto.** Do gr. *héteros* "outro" e *ákantha* "espinho".
- Heterandra.** Do gr. *héteros* "outro" e *anér*, *drós* "homem (estame)".
- Hetéria.** Do gr. *hetairía*, por via erudita.
- Heterismo.** Do gr. *hetairismós*, por via semi-erudita.
- Heterista.** Do gr. *hetairistés*, por via semi-erudita.
- Heterobrânquio.** Do gr. *héteros* "outro" e *brágchia* "brânquias".
- Heterocarpo.** Do gr. *héteros* "outro" e *karpos* "fruto".
- Heterocedástica.** Do gr. *héteros* "outro" e *skedast*, radical do verbal de *skedánnymi* "espalhar".
- Heterócero.** Do gr. *héteros* "outro" e *kéras* "chifre (antena)".
- Heterocisto.** Do gr. *hetéros* "outro" e *kystis* "bexiga".
- Heteroclamídea.** Do gr. *héteros* "outro" *chlamys*, *ydos* "clâmide" e suf. *-eo*.
- Heteroclinia.** Do gr. *héteros* "outro", *kline* "leito" e suf. *-ia*.
- Heteroclisia.** Do gr. *héteros* "outro", *klísis* "inclinação" e suf. *-ia*.
- Heteróclito.** Do gr. *heteróklitos*, pelo lat. *heteroclitu*, por via erudita.
- Heterocromia.** Do gr. *heterókromos* "de outra cor" e suf. *-ia*.
- Heterócrono.** Do gr. *heteróchronos* "de outro tempo", por via erudita.
- Heterocúrtico.** Do gr. *héteros* "outro", *kyrtótes* "curvatura" e suf. *-ico*.
- Heterodáctilo.** Do gr. *héteros* "outro, diferente" e *dáktylos* "dedo".
- Heterodinâmico.** Do gr. *héteros* "outro" e *dinâmico*, q.v.
- Heteródino.** Do gr. *héteros* "outro" e *dina*, q.v.
- Heterodoxia.** Do gr. *heteródoxos* "de opinião diferente" e suf. *-ia*.
- Heterodoxo.** Do gr. *heteródoxos*, por via erudita.

## Heterofilo

- Heterofilo.** Do gr. *héteros* “outro, diferente” e *phyllon* “fôlha”.
- Heterofonia.** Do gr. *heterophonía*, por via erudita.
- Heterófono.** Do gr. *heteróphonos*, por via erudita.
- Heterógamo.** Do gr. *hécteros* “outro” e *gamos* “casamento”.
- Heterogêneo.** Do gr. *heterogenés* “de outro gênero” e suf. *-eo*.
- Heterogenesia.** Do gr. *héteros* “outro”, *géné-sis* “geração” e suf. *-ia*.
- Heterogenia.** Do gr. *heterogenés* “de outro gênero” e suf. *-ia*.
- Heterógino.** Do gr. *héteros* “outro” e *gyné* “mulher”.
- Heterógono.** Do gr. *héteros* “outro” e *gon*, de *gonía* “ângulo”.
- Heterógrado.** Do gr. *héteros* “outro” e lat. *gradu* “passo”.
- Heteroinfecção.** Do gr. *héteros* “outro” e in-fecção, q.v.
- Heterologia.** Do gr. *héteros* “outro”, *ló-gos* “proporção” e suf. *-ia*. O gr. *heterolo-gía* significa “outra linguagem”.
- Heterólogo.** Do gr. *héteros* “outro” e *lógos* “proporção”.
- Heteromasturbação.** Do gr. *héteros* “outro” e *masturbação*, q.v.
- Heterômera.** Do gr. *heteromeré* (adaptado), por via semi-erudita.
- Heterômero.** Do gr. *heteromerés* (adaptado), por via semi-erudita.
- Heterometropia.** Do gr. *héteros* “outro”, *metr*, raiz de *metréo* “medir”, *óps*, *opós* “vista” e suf. *-ia*.
- Heteromorfo.** Do gr. *heterómorphos*, por via erudita.
- Heterônimo.** Do gr. *héteros* “outro” e *ónyma* “nome”.
- Heteronomia.** Do gr. *héteros* “outro”, *nómos* “lei” e suf. *-ia*.
- Heterônomo.** Do gr. *héteros* “outro” e *nómos* “lei”.
- Heteropatia.** Do gr. *heteropatía* “sofri-mento de um lado só”, por via semi-eru-dita.
- Heteropático.** Do gr. *heteropatés* “que sofre de um lado” e suf. *-ico*.
- Heteropétalo.** Do gr. *héteros* “outro” e *pé-talon* “fôlha (pétala)”.
- Heteroplasia.** Do gr. *héteros* “outro”, *plásis* “formação” e suf. *-ia*.
- Heteroplasma.** Do gr. *héteros* “outro” e *plás-ma* “obra modelada”.
- Heteroplastia.** Do gr. *héteros* “outro”, *plast*, radical do verbal de *plásso* “modelar” e suf. *-ia*.
- Heteróptero.** Do gr. *héteros* “outro, diferen-te” e *pterón* “asa”.
- Heterorexia.** Do gr. *héteros* “outro”, *órexis* “apetite” e suf. *-ia*.
- Heteróscio.** Do gr. *heteróskios*, por via eru-dita.
- Heterósporo.** Do gr. *héteros* “outro” e *sporá* “semente (esporo)”.
- Heterostilia.** Do gr. *héteros* “outro, diferen-te”, *stylos* “coluna (estilete)” e suf. *-ia*.
- Heterotalia.** Do gr. *héteros* “outro”, *thálos* “ramo (talo)” e suf. *-ia*.
- Heterotaxia.** Do gr. *héteros* “outro”, *táxis* “or-dem” e suf. *-ia*.
- Heterotecnia.** Do gr. *héteros* “outro”, *téchne* “arte” e suf. *-ia*.
- Heterotérmico.** Do gr. *héteros* “outro”, *thér-me* “calor” e suf. *-ico*.
- Heterotrofia.** Do gr. *heterótrophos* “nutrido de outro modo” e suf. *-ia*.
- Heterozigoto.** Do gr. *héteros* “outro” e *zygo-tós* “pôsto no jugo, unido”.
- Hética.** Substantivação de fem. do adj. *hético*, q.v.; *scilicet* febre.
- Hético.** Do gr. *hektikós* “habitual, contínuo”, através do arc. *etego*, *etigo*.
- Hétmã.** Do al. *Hauptmann* “capitão”, atra-vés do russo *ataman*.
- Heulandita.** Do antrop. *Heuland*, do minera-logista inglês H. Heuland e suf. *-ita*.
- Heurema.** Do gr. *heúrema*, por via erudita.
- Heurético.** Do gr. *heúrema*, atos “invenção” e suf. *-ico*.
- Heurística.** Substantivação do fem. do adj. *heurístico*, q.v.
- Heurístico.** Formação calcada no gr. *eurísko* “achar”.
- Hévea.** De *hyévé*, *hjévé*, de uma língua in-dígena de Esmeraldas.
- Hexacanto.** Do gr. *hék* “seis” e *ákantha* “es-pinho”.
- Hexaciclo.** Do gr. *hexákyklos*, por via erudita.
- Hexacorália.** Do gr. *hexa* “seis” e *korallion* “coral”. Têm um arranjo *hexâmero* dos tentáculos.
- Hexacórdio.** Do gr. *hexáchor-dos* “de seis cor-das” e suf. *-io*.
- Hexadáctilo.** Do gr. *hexadáktulos*, por via erudita.
- Hexaedro.** Do gr. *hék* “seis” e *hédra* “base (face)”.
- Hexafilo.** Do gr. *hék* “seis” e *phyllon* “fôlha”.
- Hexágino.** Do gr. *hék* “seis” e *gyné* “mu-lher (pistilo)”.
- Hexágono.** Do gr. *hexágonos*, pelo lat. *hexa-gonu*, por via erudita.
- Hexagrama.** Do gr. *hék* “seis” e *grammé* “linha”.
- Hexâmero.** Do gr. *hexamerés*, por via semi-erudita.
- Hexâmetro.** Do gr. *hexámetros*, pelo lat. *he-xametrū*, por via erudita.
- Hexana.** Do gr. *hék* “seis” e suf. *-ana*.

- Hexandro.** Do gr. *hék* "seis" e *anér*, *drós* "homem (estame)".
- Hexaoctaedro.** Do gr. *hék* "seis" e *octaedro*, q.v.
- Hexapétalo.** Do gr. *hék* "seis" e *pétalon* "fólia (pétala)".
- Hexápode.** Do gr. *hexápous*, *odós*, por via erudita.
- Hexaspermo.** Do gr. *hék* "seis" e *spérma* "semente".
- Hexassépalo.** Do gr. *hék* "seis" e *sépala*, q.v.
- Hexassílabo.** Do gr. *hexassyllabos*, pelo lat. *hexasyllabu*, por via semi-erudita.
- Hexástico.** Do gr. *hexástichos*, pelo lat. *hexastichu*, por via erudita.
- Hexástilo.** Do gr. *hexástylos*, por via erudita.
- Hiacintino.** Do gr. *hyakíntinos*, pelo lat. *hyacinthinu*, por via erudita.
- Hialino.** Do gr. *hyálinos* "vítreo", pelo lat. *hyalinu*, por via erudita. Este quartzo tem a transparência do *vidro*.
- Hialita.** Do gr. *hyalós* "vidro" e suf. *-ita*. É uma opala semelhante a *vidro*.
- Híalito.** Do gr. *hyalós* "vidro" e suf. *-ito*. É um *vidro* opaco.
- Hialógrafo.** Do gr. *hyalós* "vidro" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever". É um instrumento com que se obtém provas de um desenho, servindo-se de um espelho de *vidro*.
- Hialóide.** Do gr. *hyaloeidés* "vítreo", por via semi-erudita. É a membrana que encerra o humor *vítreo*.
- Hialopilítica.** Do gr. *hyalós* "vidro", *pílos* "fêltro" e sufs. *-ito* e *-ico*.
- Hialoplasma.** Do gr. *hyalós* "vidro" e *plásma* "obra modelada". É *transparente*.
- Hialossomo.** Do gr. *hyalós* "vidro" e *sôma* "corpo". É *translúcido*.
- Hialotecnia.** Do gr. *hyalós* "vidro", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Hialotípia.** Do gr. *hyalós* "vidro", *typos* "molde" e suf. *-ia*.
- Hialurgia.** Do gr. *hyalourgós* "fabricante de vidro" e suf. *-ia*.
- Hiante.** Do lat. *hiante*, por via erudita.
- Hiapuá.** De origem obscura.
- Hiato.** Do lat. *hiatu* "abertura, fenda, concurso de duas vogais", por via erudita. Para pronunciá-lo a bôca fica *aberta*.
- Hibernáculo.** Singular do lat. *hibernacula, orum* "quartéis de inverno, aposento de inverno".
- Hibernante.** Do lat. *hibernante*, por via erudita.
- Hibernar.** Do lat. *hibernare*, por via erudita.
- Hibérnico.** Do lat. *Hibernia* "Irlanda" e suf. *-ico*.
- Hibérnio.** Do lat. *Hibernia* "Irlanda".
- Hiberno.** Do lat. *hibernu*, por via erudita. Cf. *inverno*.
- Híbrido.** Do gr. *hybris* "ultraje", pelo lat. *hybrida*, por via erudita. Os gregos consideravam a miscigenação uma *violação* das leis naturais.
- Hidático.** Do gr. *hydatikós*, por via erudita.
- Hidátide.** Do gr. *hydatís*, *ídos*, por via erudita.
- Hidatidocele.** Do gr. *hydatís*, *ídos* "hidátide" e *kéle* "tumor".
- Hidatiforme.** Do gr. *hydatís* "hidátide" e lat. *forma* "forma".
- Hidatigero.** Do gr. *hydatís* "hidátide" e lat. *ger*, raiz de *gerere* "trazer".
- Hidatismo.** Do gr. *hydatismós*, por via erudita.
- Hidatódio.** Do gr. *hydatódes* "aquosó" e suf. *-io*.
- Hidatóide.** Do gr. *hydatoeidés*, por via semi-erudita.
- Hidatologia.** Do gr. *hydor*, *atos* "água", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Hidatomorfismo.** Do gr. *hydor*, *atos* "água", *morphé* "forma" e suf. *-ismo*.
- Hidátulo.** Do gr. *hydor*, *atos* "água" e suf. *-ulo*.
- Hidra.** Do gr. *hydra*, pelo lat. *hydra* "cobra de água", por via erudita. É um *pólipo*.
- Hidrácido.** Do gr. *hydor* "água" e *ácido*, q.v.
- Hidragogo.** Do gr. *hydragogós*, pelo lat. *hydragogu*, por via erudita.
- Hidranose.** Do gr. *hydor* "água (serosidade)" e *nósos* "moléstia".
- Hidrargilita.** Do gr. *hydor* "água", *árgillos* "argila" e suf. *-ita*.
- Hidrargírio.** Do gr. *hydrárgyros* "prata líquida (mercúrio)" e suf. *-io*.
- Hidrartrose.** Do gr. *hydor* "água", *áarthron* "articulação" e suf. *-ose*.
- Hidrato.** Do gr. *hydor* "água" e suf. *-ato*.
- Hidráulica.** Substantivação do fem. do adj. *hidráulico*, q.v.
- Hidráulico.** Do gr. *hydraulikós* "movido por água", pelo lat. *hydraulicu*, por via erudita.
- Hidreto.** Do gr. *hydor* "água" e suf. *-eto*.
- Hidriatria.** Do gr. *hydor* "água" e *iatreía* "medicina".
- Hídrico.** Do gr. *hydor* "água" e suf. *-ico*.
- Hidro.** Abrev. de *hidro-avião*, q.v.
- Hidroa.** Do gr. *hydor* "água".
- Hidro-avião.** Do gr. *hydor* "água" e *avião*, q.v.
- Hidróbio.** Do gr. *hydor* "água" e *bíos* "vida".
- Hidrocarbonato.** De *hidro*, abrev. de *hidrogênio*, q.v., e *carbonato*, q.v.
- Hidrocarboneto.** De *hidro*, abrev. de *hidrogênio*, q.v., e *carboneto*, q.v.
- Hidrocéfalo.** Do gr. *hydroképhalos*, por via erudita.
- Hidrocele.** Do gr. *hydrokéle*, pelo lat. *hydrocele*, por via erudita.

## Hidrocélico

- Hidrocélico.** Do gr. *hydrokelikós*, pelo lat. *hydrocelicu*, por via erudita.
- Hidrociânico.** De *hidro*, abrev. de *hidrogênio*, q.v., gr. *kyanós* "azul" e suf. *-ico*.
- Hidrodinâmica.** Substantivação do fem. do adj. *hidrodinâmico*, q.v.
- Hidrodinâmico.** Do gr. *hydor* "água" e *dinâmico*, q.v.
- Hidro-elétrico.** Do gr. *hydor* "água" e *elétrico*, q.v.
- Hidróemia.** Do gr. *hydor* "água", *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.
- Hidrófana.** Do gr. *hydor* "água", *phan*, raiz de *phainomai* "parecer, mostrar-se". É mais translúcida na água.
- Hidrófano.** Do gr. *hydor* "água" e *phan*, raiz de *phaino* "parecer, mostrar-se".
- Hidrófilo.** Do gr. *hydor* "água" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Hidrófito.** Do gr. *hydor* "água" e *phytón* "planta". Vive na água.
- Hidrofitografia.** Do gr. *hydor* "água" e *fitografia*, q.v.
- Hidrofitologia.** Do gr. *hydor* "água" e *fitologia*, q.v.
- Hidrofobia.** Do gr. *hydrophobía*, por via erudita.
- Hidrofóbico.** Do gr. *hydrophobikós*, pelo lat. *hydrophobicu*, por via erudita.
- Hidrófobo.** Do gr. *hydrophóbos*, pelo lat. *hydrophobu*, por via erudita.
- Hidróforo.** Do gr. *hydrophóros*, por via erudita.
- Hidrofráctico.** Do gr. *hydor* "água", *phrakt*, radical do verbal de *phrásso* "fechar" e suf. *-ico*.
- Hidrófugo.** Do gr. *hydor* "água" e *fug*, raiz do lat. *fugere* "fugir, evitar".
- Hidrogênio.** Do gr. *hydor* "água", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-io*. É um dos componentes da água.
- Hidrógeno.** Do gr. *hydor* "água" e *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar". Qualificativo de rocha formada no seio das águas.
- Hidrogeologia.** Do gr. *hydor* "água" e *geologia*, q.v.
- Hidrografia.** Do gr. *hydor* "água", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Hidróide.** Do gr. *hydra* "hidra", *o* de ligação e *eîdos* "forma". O gr. *hydroeidés* significa "aquático".
- Hidrol.** Do gr. *hydor* "água" e suf. *-ol* (de *álcool*).
- Hidrólatra.** Do gr. *hydor* "água" e *latr*, raiz de *latreío* "adorar".
- Hidrólise.** Do gr. *hydor* "água" e *lysis* "dissolução (decomposição)".
- Hidrologia.** Do gr. *hydor* "água", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Hidromancia.** Do gr. *hydromanteía*, por via semi-erudita.
- Hidromania.** Do gr. *hydor* "água" e *manía* "loucura".
- Hidromante.** Do gr. *hydrómantis*, por via erudita.
- Hidromecânico.** Do gr. *hydor* "água" e *mecânico*, q.v.
- Hidromedusa.** Do gr. *hydor* "água" e *medusa*, q.v. Há em gr. um *Hydromédousa*, nome de uma rã na *Batraquiomiomaquia*.
- Hidromel.** Do gr. *hydrómeli*, pelo lat. *hydromeli*, por via erudita. Resulta da mistura de água com mel.
- Hidrometra.** Do gr. *hydor* "água" e *métra* "útero".
- Hidrômetro.** Do gr. *hydor* "água" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Hidromelia.** Do gr. *hydor* "água", *myelos* "medula" e suf. *-ia*.
- Hidromineral.** Do gr. *hydor* "água" e *mineral*, q.v.
- Hidromotor.** Do gr. *hydor* "água" e *motor*, q.v.
- Hidronefroze.** Do gr. *hydor* "água" e *nefroze*, q.v.
- Hidrônfalo.** Do gr. *hydor* "água" e *omphalós* "umbigo".
- Hidropatia.** Do gr. *hydor* "água", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Hidropedese.** Do gr. *hydor* "água" e *pédesis* "salto, jôrro".
- Hidropericárdio.** Do gr. *hydor* "água" e *pericárdio*, q.v.
- Hidrópico.** Do gr. *hydropikós*, pelo lat. *hydropicu*, por via erudita.
- Hidropisia.** Do lat. *hydropisis* "hidropisia" e suf. *-ia*.
- Hidroplano.** Do gr. *hydor* "água" e *plano*, de *aeroplano*, q.v.
- Hidrópole.** Do gr. *hydrópolis*, por via erudita.
- Hidrópota.** Do gr. *hydropótes*, por via erudita.
- Hidroquinone.** Do gr. *hydor* "água" e *quinone*, q.v.
- Hidroquisto.** Do gr. *hydor* "água" e *quisto*, q.v.
- Hidrorragia.** Do gr. *hydor* "água" e *ragia*, por analogia com o final de *hemorragia*.
- Hidrorréia.** Do gr. *hydor* "água" e *rhóie* "corrimento".
- Hidrosadenite.** Do gr. *hidrosis* "suor" e *adenite*, q.v.
- Hidrôscopo.** Do gr. *hydróskopos*, por via erudita.
- Hidrose.** Do gr. *hydor* "água" e suf. *-ose*.
- Hidrosfera.** Do gr. *hydor* "água" e *sphaîra* "esfera".
- Hidrossilicato.** Do gr. *hydor* "água" e *silicato*, q.v.
- Hidrossolúvel.** Do gr. *hydor* "água" e *solúvel*, q.v.

- Hidrossulfato.** Do gr. *hydor* “água” e *sulfato*, q.v.
- Hidrossulfito.** Do gr. *hydor* “água” e *sulfito*, q.v.
- Hidrossulfúrico.** Do gr. *hydor* “água” e *sulfúrico*, q.v.
- Hidrossulfuroso.** Do gr. *hydor* “água” e *sulfuroso*, q.v.
- Hidroestática.** Substantivação do fem. do adj. *hidroestático*, q.v.
- Hidroestático.** Do gr. *hydor* “água” e *statikós* “que serve para parar”.
- Hidróstato.** Do gr. *hydor* “água” e *statós* “parado”.
- Hidrotecnia.** Do gr. *hydor* “água”, *téchne* “arte” e suf. *-ia*.
- Hidroterapia.** Do gr. *hydor* “água” e *therápeia* “tratamento”.
- Hidrotérmico.** Do gr. *hydor* “água” e *térmico*, q.v.
- Hidrotico.** Do gr. *hidrotikós*, por via erudita.
- Hidrotímetro.** Do gr. *hydrótes* “qualidade do que é semelhante à água”, *i* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hidrotórax.** Do gr. *hydor* “água” e *thórax* “tórax”.
- Hidrotrópico.** Do gr. *hydor* “água”, *tropé* “ação de virar” e suf. *-ico*.
- Hidrotropismo.** Do gr. *hydor* “água”, *tropé* “ação de virar” e suf. *-ismo*.
- Hidróxido.** De *hidro*, abrev. de *hidrogénio*, q.v., e *óxido*, q.v.
- Hidroxil.** De *hidr*, abrev. de *hidrogénio*, q.v., *ox*, abrev. de *oxigénio*, q.v. e suf. *-il*.
- Hidrúria.** Do gr. *hydor* “água”, *oúron* “urina” e suf. *-ia*.
- Hiemação.** Do lat. *hiematione*, por via semi-erudita.
- Hiemal.** Do lat. *hiemale*, por via erudita.
- Hiemífugo.** Do lat. *hieme* “inverno”, *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* “fugir, evitar”.
- Hiena.** Do gr. *hyaina* “porca”, pelo lat. *hyaena*, por via erudita. A semelhança com a *porca* está no dorso cerdoso e inclinado.
- Hieralgia.** Do gr. *hierón* “sagrado (*scilicet*, *ostóun*, osso, o sacro)”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Hieranose.** Do gr. *hiera nósos* “moléstia sagrada”.
- Hierarquia.** Do gr. *hierarchía* “dignidade de grão-sacerdote, ordem hierárquica”, por via erudita.
- Hierárquico.** Do gr. *hierarchikós*, por via erudita.
- Hierática.** Substantivação do fem. do adj. *hierático*, q.v.
- Hierático.** Do gr. *hieratikós* “sacerdotal”, pelo lat. *hieraticu*, por via erudita.
- Hierofante.** Do gr. *hierophántes* “sacerdote que se iniciava nos ritos”, pelo lat. *hierophante*, por via erudita.
- Hieróglifo.** Alteração da forma clássica *hieroglífico*, por analogia com *tríglico* e outras palavras. *Hieroglífico* vem do gr. *hieroglyphikón* “gravura feita pelos sacerdotes (egípcios)”, por via erudita.
- Hierografia.** Do gr. *hierographía*, por via erudita.
- Hierograma.** Do gr. *hierós* “sagrado” e *grámma* “escrito”.
- Hierogramático.** Do gr. *hierós* “sagrado”, *grámma*, atos “escrito” e suf. *-ico*.
- Hierologia.** Do gr. *hierología*, por via erudita.
- Hieromania.** Do gr. *hieromanía* “delírio sagrado”, por via erudita.
- Hieronímico.** Do gr. *hierós* “sagrado”, *ónyma* “nome” e suf. *-ico*.
- Hieronimita.** Do antrop. *Hieroníymos* “Jerônimo (o santo)” e suf. *-ita*.
- Hieronimo.** Do gr. *hierós* “sagrado” e *ónyma* “nome”.
- Hierosolimita.** Do gr. *hierosolymítes*, pelo lat. *hierosolymita*, por via erudita.
- Hieroterapia.** Do gr. *hierós* “sagrado (exercício religioso)” e *therápeia* “tratamento”.
- Hifa.** Do gr. *hiphé* “tecido”. É *filamentoso*.
- Hifema.** Do gr. *hyphaimos* “sangrento”, por via semi-erudita.
- Hifemia.** Do pref. *hypó*, gr. *haíma* “sangue” e suf. *-ia*. V. *Hipoemia*.
- Hifen.** Do gr. *hyphén*, *scilicet* *grammé* “traço de pena, em forma de um arco revirado; para indicar a reunião de duas partes de uma palavra”, pelo lat. *hyphen*, por via erudita.
- Hígido.** A base é o gr. *hygiés* “são”.
- Higiene.** Do gr. *hygieinós* “que contribui para a saúde”, através do fr. *hygiène*.
- Higiologia.** Do gr. *hygiés* “são”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Higróbio.** Do gr. *hygróbios*, por via erudita.
- Higrófilo.** Do gr. *hygrós* “úmido” e *phil*, raiz de *philéo* “amar”.
- Higrófito.** Do gr. *hygrós* “úmido” e *phytón* “planta”.
- Higrógrafo.** Do gr. *hygrós* “úmido” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Higrologia.** Do gr. *hygrós* “úmido”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Higroma.** Do gr. *hygrós* “úmido” e suf. *-oma*.
- Higrômetro.** Do gr. *hygrós* “úmido” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Higroscópio.** Do gr. *hygrós* “úmido”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.
- Hilare.** Do gr. *hilarós*, pelo lat. *hilare*, por via erudita.
- Hilariante.** A base é *hilare*, q.v., como se houvesse um verbo \**hilariar*.
- Hilaridade.** Do lat. *hilaritate*, por via semi-erudita.
- Hilário.** De *hilo*, q.v., e suf. *-ário*.

## Hilífero

- Hilífero.** Do lat. *hilu* "hilo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Hiliformismo.** Do gr. *hyle* "matéria", *o* de ligação, lat. *forma* "forma" e suf. *-ismo*.
- Hilogenia.** Do gr. *hyle* "matéria", *o* de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Hilota.** Do gr. *heilótes*, por via semi-erudita. Em lat. sofreu uma deaspiração.
- Hilozoísmo.** Do gr. *hyle* "matéria", *o* de ligação, *zoé* "vida" e suf. *-ismo*.
- Hilozoísta.** Do gr. *hyle* "matéria", *o* de ligação, *zoé* "vida" e suf. *-ista*.
- Hímen.** Do gr. *hymén* "membrana". Especializou o sentido para uma "membrana que fecha, em parte, a vagina".
- Himeneu.** Do gr. *hyménaios* "canto nupcial", pelo lat. *hymenaeu*, por via semi-erudita.
- Himénio.** Do gr. *hymén* "membrana" e suf. *-io*.
- Himenocarpo.** Do gr. *hymén* "membrana", *o* de ligação e *karpós* "fruto".
- Himenografia.** De *hímen*, q.v., *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Himenologia.** De *hímen*, q.v., *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Himenópode.** Do gr. *hymén* "membrana" e *póus*, *odós* "pé".
- Himenóptero.** Do gr. *hymén* "membrana", *o* de ligação e *pterón* "asa".
- Himenotomia.** De *hímen*, q.v., *o* de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Hindi.** Do hindustani *hindi*.
- Hindu.** Do sânsc. *sindhu*, através do persa *hindu*.
- Hindustani.** Do persa *hindūstānī* "do Indostão", *scilicet* *língua*.
- Hino.** Do gr. *hymnos*, pelo lat. *hymnu*, por via semi-erudita.
- Hinodo.** Do gr. *hymnodós*, por via erudita.
- Hinografia.** Do gr. *hymnographos* "autor de hinos" e suf. *-ia*.
- Hinógrafo.** Do gr. *hymnographos*, por via erudita.
- Hinologia.** Do gr. *hymnología*, por via erudita.
- Hinólogo.** Do gr. *hymnólogos*, pelo lat. *hymnologu*, por via erudita.
- Hinterlândia.** Do al. *Hinterland* "zona atrás de uma costa marítima" e suf. *-ia*.
- Hioglossa.** De *hio*, abrev. de *hióide*, q.v., e gr. *glóssa* "língua".
- Hióide.** Do gr. *hyoeidés*, *scilicet* *ostoún* "osso em forma de ípsilon", por via semi-erudita.
- Hioscíamo.** Do gr. *hyoskyamos* "meimemdro" pelo lat. *hyoscyamu*, por via erudita.
- Hip!** Do ingl. *hip*.
- Hipálage.** Do gr. *hypallagé*, pelo lat. *hypallage*, por via erudita.
- Hipanto.** Do gr. *hypó* "debaixo" e *ánthos* "flor". É a parte inferior do cálice.
- Hipantódio.** A base é *hipanto*, q.v. Palavra mal formada. É uma inflorescência.
- Hipantropia.** Do gr. *hippánthropos* "centauro" e suf. *-ia*.
- Hiperacusia.** Do gr. *hypér* "além", *ákousis* "audição" e suf. *-ia*.
- Hiperalgia.** Do gr. *hyperalgés* "muito aflito" e suf. *-ia*.
- Hipérbaton.** Do gr. *hyperbatón* "que ultrapassa", pelo lat. *hyperbaton*, por via erudita.
- Hiperbibasmo.** Do gr. *hyperbibasmós*, por via erudita.
- Hipérbole.** Do gr. *hyperbolé*, pelo lat. *hyperbole*, por via erudita.
- Hiperbólico.** Do gr. *hyperbolikós*, por via erudita.
- Hiperboliforme.** Do gr. *hyperbolé* "hipérbole", *i* de ligação e lat. *forma* "forma".
- Hiperbolóide.** Do gr. *hyperbolé* "hipérbole", *o* de ligação e *eidos* "forma".
- Hiperbóreo.** Do gr. *hyperbóreios*, pelo lat. *hyperboreu*, por via erudita.
- Hipercataléctico.** Do gr. *hyperkatálektikós*, pelo lat. *hypercatalecticu*, por via erudita.
- Hipercatalecto.** Do gr. *hyperkatálektos*, pelo lat. *hypercatalectu*, por via erudita.
- Hiperceratose.** Do gr. *hypér* "além", *kéras*, *atos* "chifre" e suf. *-ose*.
- Hipercinesia.** Do gr. *hypér* "além", *kínesis* "movimento" e suf. *-ia*.
- Hipercrinia.** Do gr. *hypér* "além", *kríno* "separar (secretar)" e suf. *-ia*.
- Hipercromia.** Do gr. *hypér* "além", *chróma* "côr" e suf. *-ia*.
- Hiperdiácrise.** Do gr. *hypér* "além" e *diákrisis* "separação (secreção)".
- Hiperemia.** Do gr. *hypér* "além", *haíma* "sangue" e suf. *-ia*.
- Hiperergia.** Do gr. *hypér* "além", *erg*, de *érgon* "trabalho" e suf. *-ia*.
- Hipergenesia.** Do gr. *hypér* "além", *génesis* "geração" e suf. *-ia*.
- Hiperinose.** Do gr. *hypér* "além", *ís*, *inós* "fibra (fibrina)" e suf. *-ose*.
- Hipermetria.** Do gr. *hypérmetros* "que passa a medida" e suf. *-ia*.
- Hipermetropia.** Do gr. *hypérmetros* "que passa a medida", *óps*, *opós* "vista" e suf. *-ia*.
- Hipermnésia.** Do gr. *hypér* "além", *mnésis* "memória" e suf. *-ia*.
- Hiperosmia.** Do gr. *hypér* "além", *osmé* "cheiro" e suf. *-ia*.
- Hiperoosteose.** Do gr. *hypér* "além", *ostéon* "osso" e suf. *-ose*.
- Hiperoxia.** Do gr. *hypér* "além", *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., e suf. *-ia*.

- Hiperpiese.** Do gr. *hypér* "além" e *piesis* "pressão".
- Hiperplasia.** Do gr. *hypér* "além", *plásis* "ação de formar" e suf. -ia.
- Hipersarcose.** Do gr. *hypér* "além", *sárx*, *kós* "carne" e suf. -ose.
- Hipерsemia.** Do gr. *hypér* "além", *sêma* "sinal" e suf. -ia.
- Hiperstênio.** Do gr. *hyper* "além", *sthénos* "fôrça" e suf. -io. É a enstatita mais rica de ferro.
- Hiperstílico.** Do gr. *hypér* "além", *stylos* "coluna (estilete)" e suf. -ico.
- Hiperstômico.** Do gr. *hypér* "além", *stóma* "bôca" e suf. -ico.
- Hipertermia.** Do gr. *hypér thermos* "quente demais" e suf. -ia.
- Hipértese.** Do gr. *hypérthesis* "transposição" por via erudita.
- Hipertonia.** Do gr. *hypértonos* "esticado demais" e suf. -ia.
- Hipertrofia.** Do gr. *hypér* "além", *trophé* "alimento" e suf. -ia.
- Hipiatría.** Do gr. *hippiatría*, por via semi-erudita.
- Hipiatro.** Do gr. *hippiatrós*, por via semi-erudita.
- Hípico.** Do gr. *hippikós*, por via semi-erudita.
- Hipidiomórfica.** Do gr. *hypó* "em baixo" e *idiomórfico*, q.v.
- Hipismo.** Do gr. *hippos* "cavalo" e suf. -ismo.
- Hipnagógico.** Do gr. *hypnos* "sono", *agogé* "ação de conduzir" e suf. -ico.
- Hipnoblepsia.** Do gr. *hypnos* "sono", *blépsis* "ação de ver" e suf. -ia.
- Hipnofobia.** Do gr. *hypnos* "sono", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. -ia.
- Hipnofono.** Do gr. *hypnos* "sono" e *phoné* "voz".
- Hipnógeno.** Do gr. *hypnos* "sono" e *gen*, raiz de *gignomai* "gerar".
- Hipnografia.** Do gr. *hypnos* "sono", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Hipnologia.** Do gr. *hypnos* "sono", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Hipnose.** Do gr. *hypnos* "sono" e suf. -ose.
- Hipnosia.** De *hipnose*, q.v., e suf. -ia.
- Hipnósporo.** Do gr. *hypnos* "sono" e *sporá* "semente (esporo)".
- Hipnótico.** Do gr. *hypnotikós*, por via erudita.
- Hipnotismo.** Do ingl. *hypnotism*, através do fr. *hypnotisme*.
- Hipnotizar.** Do fr. *hypnotiser*.
- Hipnozígoto.** Do gr. *hypnos* "sono" e *zígoto*, q.v.
- Hipoacusia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *ákousis* "audição" e suf. -ia.
- Hipoalgesia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *álgesis* "dor" e suf. -ia.
- Hipoalgia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *álgos* "dor" e suf. -io.
- Hipobrânquio.** Do gr. *hypó* "sob (embaixo)" e *brágchia* "brânquias".
- Hipocampo.** Do gr. *hippokampos* "cavalo-lagarta", pelo lat. *hippocampu*, por via semi-erudita.
- Hipocarpo.** Do gr. *hypó* "embaixo" e *karpós* "fruto".
- Hipocinesia.** Do gr. *hypó* "embaixo", *kínesis* "movimento" e suf. -ia.
- Hipocondria.** De *hipocôndrio*, q.v., e suf. -ia.
- Hipocondríaco.** Do gr. *hypochondriakós*, por via erudita.
- Hipocôndrio.** Do gr. *hypochôndrion*, pelo lat. tardio *hypochondriu*, sing. de *hypochondria*, por via erudita.
- Hipocorístico.** Do gr. *hypochoristikón*, *scilicet ónoma* "nome de carinho", por via erudita.
- Hipocótilo.** Do gr. *hypó* "embaixo" e *kotyle* "cavidade (cotilédone)".
- Hipocrático.** Do lat. *hippocraticu*, por via semi-erudita.
- Hipocraz.** Do fr. *hypocras*.
- Hipocrênico.** Do top. *Hipocrene* e suf. -ico.
- Hipocrisia.** Do gr. *hypocrisia* "representação de um papel no teatro, dissimulação", pelo lat. *hypocrise*, acrescentado do suf. -ia.
- Hipócrita.** Do gr. *hypokrités* "ator", pelo lat. *hypocrita*.
- Hipodáctilo.** Do gr. *hypó* "sob" e *dáktylos* "dedo".
- Hipodermatomia.** Do gr. *hypó* "embaixo", *dérma*, *atos* "pele", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. -ia.
- Hipoperme.** Do pref. *hypó*- "embaixo" e *dérma* "pele", por analogia com *epiderme*, q.v.
- Hipodromia.** Do gr. *hippodromía*, por via erudita.
- Hipódromo.** Do gr. *hippódromos*, pelo lat. *hippodromos*, por via semi-erudita.
- Hipoemia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *haíma* "sangue" e suf. -ia. Cf. *hifenia*.
- Hipoestesia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *aísthesis* "sensação" e suf. -ia.
- Hipófago.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *phag*, raiz de *phagein* "comer".
- Hipófase.** Do gr. *hypóphasis* "ação de entreabrir", por via erudita.
- Hipófise.** Do gr. *hypóphisis* "brôto de árvore, raminho", por via erudita.
- Hipófora.** Do gr. *hypophorá*, por via erudita.
- Hipogástri.** Do gr. *hipogástrion*, -por via erudita.
- Hipogeu.** Do gr. *hypogeion*, pelo lat. *hypogeu*, por via erudita.
- Hipógino.** Do gr. *hipó* "sob" e *gyné* "mulher (ovário)".

## Hipoglossa

- Hipoglossa.** Do gr. *hypóglisson*, pelo lat. *hypoglossa*, por via erudita.
- Hipoglossos.** Do gr. *hypóglossos*, por via erudita.
- Hipógnato.** Do gr. *hypó* "sob" e *gnáthos* "queixo".
- Hipogrifo.** Do gr. *hippos* "cavalo" e lat. *gryphu* "grifo".
- Hipólito.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *lithos* "pedra". Acha-se nos intestinos do cavalo.
- Hipologia.** Do gr. *hippós* "cavalo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Hipomania.** Do gr. *hippomanía*, por via erudita.
- Hipômetro.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Hipomóvel.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *móvel*, q.v.
- Hipopatologia.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *patologia*, q.v.
- Hipopiese.** Do gr. *hypó* "sob" e *píesis* "pressão".
- Hipópio.** Do gr. *hypópion*, pelo lat. *hypopiu*, por via erudita.
- Hipoplasia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *plásis* "ação de formar" e suf. *-ia*.
- Hipópode.** Do gr. *hippos* "cavalo" e *poús*, *odós* "pé".
- Hipopótamo.** Do gr. *hippopótamos*, pelo lat. *hippopotamu*, por via semi-erudita.
- Hipوسفagma.** Do gr. *hypósphagma*, por via erudita.
- Hipospádias.** Do gr. *hypospádias*, por via erudita.
- Hipostaminado.** Do gr. *hypó* "sob", lat. *stamine* "estame" e desin. *-ado*.
- Hipostaminia.** Do gr. *hypó* "sob", lat. *stamine* "estame" e suf. *-ia*.
- Hipóstase.** Do gr. *hypóstasis* "sedimento, pessoa real (falando das da Santíssima Trindade)", pelo lat. *hypostase*, por via erudita.
- Hipostático.** Do gr. *hypostatikós*, por via erudita.
- Hipostenia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *sthénos* "fôrça" e suf. *-ia*.
- Hipostilo.** Do gr. *hypóstylos*, por via erudita.
- Hipotaxe.** Do gr. *hypótaxis* "submissão, sujeição", por via erudita.
- Hipoteca.** Do gr. *hypothéke* "suporte, pedestal (segurança, garantia)", pelo lat. *hypotheca*, por via erudita.
- Hipotecário.** Do lat. *hypothecariu*, por via erudita.
- Hipotécio.** Do gr. *hypothéke* "base, pedestal" e suf. *-io*.
- Hipotênar.** Do gr. *hypothénar*, por via erudita.
- Hipotenusas.** Do gr. *hypoteínousa*, *scilicet grammé* "linha estendida por debaixo", subentendendo o ângulo reto.
- Hipótese.** Do gr. *hypóthesis*, pelo lat. *hypothese*, por via erudita.
- Hipotético.** Do gr. *hypothetikós*, pelo lat. *hypotheticu*, por via erudita.
- Hipotipose.** Do gr. *hypotyposis* "imagem", pelo lat. *hypotypose*, por via erudita.
- Hipotomia.** Do gr. *hippos* "cavalo", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Hipotonia.** Do gr. *hypótonos* "estendido para servir de suporte" e suf. *-ia*.
- Hipotrofia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *trophé* "alimento" e suf. *-ia*.
- Hipoxia.** Do gr. *hypó* "sob (diminuição)", *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., e suf. *-ia*.
- Hipozéuxis.** Do gr. *hypozeúxis* "ação de pôr no jugo", pelo lat. *hypozeuxe*, por via erudita.
- Hipsocéfalo.** Do gr. *hypsos* "altura" e *kephlé* "cabeça".
- Hipsófilo.** Do gr. *hypsophyllon* (grecização do al. *Hochblatt*), por via erudita.
- Hipsografia.** Do gr. *hypsos* "altura", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Hipsómetro.** Do gr. *hypsos* "altura" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Hipúria.** Do gr. *hippos* "cavalo (ácido hipúrico)", *oúron* "urina" e suf. *-ia*.
- Hipúrico.** Do gr. *hippos* "cavalo", *oúron* "urina" e suf. *-ico*.
- Hipurite.** Do gr. *hippouris* "cavalinha" e suf. *-ite*.
- Hiracana.** Do japonês *hira-kana* "escrita simples".
- Hircano.** Do lat. *hyrcanu*, por via erudita.
- Hircina.** Do lat. *hircu* "bode" e suf. *-ina*.
- Hircino.** Do lat. *hircinu*, por via erudita.
- Hircismo.** Do lat. *hircu* "bode" e suf. *-ismo*.  
O bode é um animal fedorento.
- Hircoso.** Do lat. *hircosu*, por via erudita.
- Hirsuto.** Do lat. *hirsutu*, por via erudita.
- Hirto.** Do lat. *hirtu* "erizado", por via erudita.
- Hirudino.** Do lat. *hirudininu*, com haplogia, por via erudita.
- Hispalense.** Do lat. *hispalense*, por via erudita.
- Hispânico.** Do lat. *hispanicu*, por via erudita.
- Hispano.** Do lat. *hispanu*, por via erudita.
- Hispar-se.** Forma reduzida de *hispidar*, q.v.
- Hispidar.** Do lat. *hispidare*, por via erudita.
- Hispido.** Do lat. *hispidu*, por via erudita.
- Hissope.** De *hissôpo*, q.v. Era com um ramo de *hissôpo* que o sacerdote fazia suas aspersões.
- Hissôpo.** Do gr. *hyssopos*, pelo lat. *hyssopu*, por via erudita.
- Histeralgia.** Do gr. *hystéra* "útero", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Histeranto.** Do gr. *hysteros* "posterior" e *ánthos* "flor".

- Histerese.** Do gr. *hystéresis* “atraso”, por via erudita.
- Histeria.** Do gr. *hystéra* “útero” e suf. *-ia*. Outrora se acreditava que os desarranjos do útero eram a causa desta moléstia, que era tida como especial às mulheres.
- Histérico.** Do gr. *hysterikós* “relativo ao útero”, por via erudita.
- Histerocele.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *kéle* “hérnia”.
- Histeroclise.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *klisis* “lavagem por um clister”.
- Histerofisa.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *phys*, raiz de *physáo* “soprar, inchar”.
- Histerografia.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Histerólito.** Do gr. *hystéra* “útero” e *lithos* “pedra (concreção calcária)”.
- Histerologia.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Histeroloxia.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação, *loxós* “oblíquo” e suf. *-ia*.
- Histeromalacia.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *malakía* “amolecimento”.
- Histeromania.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *manía* “loucura”.
- Histerômetro.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hísteron-próton.** É o gr. *hysteron próton* “último primeiro”. Vem primeiro o que devia vir depois.
- Histeroptose.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação e *ptósis* “queda”.
- Histeroscópio.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Histerostomótomo.** Do gr. *hystéra* “útero”, o de ligação, *stóma* “boca, colo”, o de ligação e *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar”.
- Histofisiologia.** Do gr. *histós* “tecido” e *fi-siologia*, q.v.
- Histogêneo.** Do gr. *histós* “tecido”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-eo*.
- Histogenia.** Do gr. *histós* “tecido”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Histografia.** Do gr. *histós* “tecido”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Histograma.** Do gr. *histós* “tecido” e *grammé* “linha, desenho”.
- Histologia.** Do gr. *histós* “tecido”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Histoma.** Do gr. *histós* “tecido” e suf. *-oma*.
- Histometábase.** Do gr. *histós* “tecido” e *metábasis* “passagem de um lugar para outro”.
- Histoneurologia.** Do gr. *histós* “tecido” e *neu-rologia*, q.v.
- Histonomia.** Do gr. *histós* “tecido”, *nómōs* “lei” e suf. *-ia*.
- Histoquímica.** Do gr. *histós* “tecido” e *química*, q.v.
- História.** Do gr. *historía*, pelo lat. *historia*, por via erudita, através do arc. *estoria*.
- Histórico.** Do gr. *historikós*, pelo lat. *historicu*, por via erudita.
- Historieta.** Do fr. *historiette*.
- Historiografia.** Do gr. *historiographía*, por via erudita.
- Historiográfico.** Do gr. *historiographikós*, por via erudita.
- Historiógrafo.** Do gr. *historiographos*, pelo lat. *historiographu*, por via erudita.
- Historiologia.** Do gr. *historía* “história”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Histotipia.** Do gr. *histós* “tecido”, *typos* “molde” e suf. *-ia*.
- Histotripsia.** Do gr. *histós* “tecido”, *trípsis* “csmagamento” e suf. *-ia*.
- Histotromia.** Do gr. *histós* “tecido”, *trómos* “tremor” e suf. *-ia*.
- Histrião.** Do etrusco, através do lat. *histrione*, por via semi-erudita.
- Hitlerismo.** Do antrop. *Hitler*, do ditador alemão Adolfo Hitler (1889-945) e suf. *-ismo*.
- Hitlerista.** Do antrop. *Hitler*, do ditador alemão Adolfo Hitler (1889-945) e suf. *-ista*.
- Hiulco.** Do lat. *hiulcu*, por via erudita.
- Hoatchi.** Do náuatle *uatzin*, através do esp. *hoatzín*.
- Hodierno.** Do lat. *hodiernu*, por via erudita.
- Hodógrafo.** Do gr. *hodós* “caminho” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Hodômetro.** Do gr. *hodós* “caminho” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Hoje.** Do lat. *hodie*.
- Holanda.** Do top. *Holanda*. Fazenda fabricada primitivamente neste país.
- Holandesa.** Substantivação do fem. de *holandês*, do top. *Holanda* e suf. *-ês*. Certamente de invenção holandesa.
- Holandilha.** Dim. de *holanda*, q.v., se não do esp. *holandilla*.
- Holicismo.** Do gr. *holikós* “universal” e suf. *-ismo*.
- Hólmio.** Da última sílaba de *Stockholm* (Estocolmo) e suf. *-io*. Há uma latinização *holmia*.
- Holobrânquio.** Do gr. *hólos* “todo” e *brágchia* “brânquias”.
- Holocausto.** Do gr. *holókauston* “sacrifício em que se queimava a vítima inteira”, pelo lat. *holocaustu*, por via erudita.
- Holoceno.** Do gr. *hólos* “todo” e *kainós* “recente”.
- Holócrino.** Do gr. *holós* “todo” e *krin*, raiz de *kríno* “separar (secretar)”.

## Holocristalino

- Holocristalino.** Do gr. *hólos* “todo” e *cristalino*, q.v.
- Holoedro.** Do gr. *hólos* “todo” e *hédra* “base (face)”.
- Holofote.** Do gr. *holóphotos* “inteiramente iluminado”.
- Hologamia.** Do gr. *hólos* “todo”, *gámos* “casamento” e suf. *-ia*.
- Hologênese.** Do gr. *hólos* “todo” e *gênesis* “geração”.
- Hológrafo.** Do gr. *hológraphos* “inteiramente escrito (pela mão do testador)”, pelo lat. *holographu*, por via erudita.
- Holometabólico.** Do gr. *hólos* “todo” e *metabólico*, de *metábole*, q.v., e suf. *-ico*.
- Holômetro.** Do gr. *hólos* “todo” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Holoparasito.** Do gr. *hólos* “todo” e *parasito*, q.v.
- Holopetalar.** Do gr. *hólos* “todo” e *petalar*, de *pétala*, q.v., e suf. *-ar*.
- Holópodo.** Do gr. *holós* “inteiriço” e *poús*, *odós* “pé”.
- Holósteeo.** Do gr. *holós* “inteiriço”, *ostéon* “osso” e suf. *-eo*.
- Holóstomo.** Do gr. *holós* “inteiriço” e *stóma* “bôca”.
- Holotarso.** Do gr. *holós* “inteiriço” e *tarseo*, q.v.
- Holotônico.** Do gr. *holós* “inteiriço” e *tonikós* “intenso, firme, rígido”.
- Holótrico.** Do gr. *holós* “inteiriço” e *thrix*, *trichós* “cabelo”. Os *cílios* formam um revestimento contínuo sobre o corpo.
- Holotúria.** Do gr. *holothoúron*, pelo lat. *holothuria*, por via erudita.
- Holoturíide.** Do gr. *holothoúron* “holotúria”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Hombridade.** Do esp. *hombredad*.
- Homem.** Do lat. *homine*, através do arc. *homêe*.
- Homem-rã.** De *homem* e *rã*, q.v. Põe nos pés sapatos de borracha que lembram uma pata de *rã*.
- Homem-sanduíche.** De *homem* e *sanduíche*, q.v. Traz dois cartazes de anúncios, um no peito e outro nas costas.
- Homenagem.** Do prov. *omenatge*.
- Homeografia.** Do gr. *homóios* “semelhante”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Homeômero.** Do gr. *homoiomerés*, por via semi-erudita.
- Homeopatia.** Do gr. *homóios* “semelhante”, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*. Seu princípio é: *Similia similibus curantur*.
- Homeoptoto.** Do gr. *homioptóton*, pelo lat. *homœoptoton*, por via semi-erudita.
- Homeoteleuto.** Do gr. *homioitéleuton*, pelo lat. *homoeoteleuton*, por via erudita.
- Homeótrofo.** Do gr. *homoiótrofos* “semelhante”, por via erudita.
- Homérico.** Do gr. *homerikós*, pelo lat. *homerico*, por via erudita.
- Homérida.** Do gr. *homerides*, pelo lat. *homerida*, por via erudita.
- Homessa.** De *homem* e *essa*, q.v. Expressão própria da linguagem da mulher.
- Homicida.** Do lat. *homicida*, por via erudita.
- Homicídio.** Do lat. *homicidii*, através do arc. *homizio*, refeito.
- Homilética.** Do gr. *omiletiké*, *scilicet téchne* “espírito de sociedade”, por via erudita.
- Homília.** Do gr. *homilia* “conversação, ensino em tom de conversa”, pelo lat. *homilia*, por via erudita.
- Hominal.** Do lat. *homine* “homem” e suf. *-al*.
- Homíncola.** Do lat. *homine* “homem”, *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* “habitar”.
- Homínido.** Do lat. *homine* “homem” e suf. *-ido*.
- Homiziar-se.** Do arc. *homizio* (homicídio) e desin. *-ar*. O assassino trata de fugir à ação da justiça, *escondendo-se*. Daí a mudança de sentido.
- Homocedástica.** Do gr. *homós* “semelhante”, *skedast*, radical do verbal *skedánnymi* “separar” e suf. *-ico*.
- Homocentro.** Do gr. *homókentros*, por via erudita.
- Homoclamídeo.** Do gr. *homós* “semelhante”, *chlams*, *ydos* “clâmide” e suf. *-eo*.
- Homoclisia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *klisis* “inclinação” e suf. *-ia*.
- Homocromia.** Do gr. *homóchromos* “de cor semelhante” e suf. *-ia*.
- Homócrono.** Do gr. *homóchronos* “do mesmo tempo”, por via erudita.
- Homocúrtico.** Do gr. *homós* “semelhante”, *kyrtótes* “curvatura” e suf. *-ico*.
- Homofilia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *phílos* “amigo” e suf. *-ia*.
- Homófilo.** Do gr. *homós* “semelhante” e *phyl-lon* “fôlha”.
- Homofocal.** Do gr. *homós* “semelhante” e *focal*, de *foco*, q.v., e suf. *-al*.
- Homofonia.** Do gr. *homophonía*, por via erudita.
- Homófono.** Do gr. *homophonos*, por via erudita.
- Homofonógrafo.** Do gr. *homós* “semelhante” e *fonógrafo*, q.v.
- Homofonologia.** Do gr. *homós* “semelhante” e *fonologia*, q.v.
- Homógamo.** Do gr. *homógamos*, por via erudita.
- Homogêneo.** Do gr. *homogenés*, pelo lat. escolástico *homogeneu*.

- Homogenesia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *génesis* “geração” e suf. *-ia*.
- Homogenia.** Do gr. *homogéneia*, por via semi-erudita.
- Homógrada.** Do gr. *homós* “semelhante” e lat. *gradu* “passo”.
- Homógrafo.** Do gr. *homós* “semelhante” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Homóica.** Do gr. *homós* “semelhante” e *oíkos* “casa”.
- Homóide.** Do gr. *homoeidés*, por via semi-erudita.
- Homologia.** Do gr. *homología*, por via erudita.
- Homólogo.** Do gr. *homólogos*, por via erudita.
- Homômero.** Do gr. *homós* “semelhante” e *méros* “parte”. (Sistemas orgânicos).
- Homomerologia.** De *homômero*, q.v., *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Homomorfo.** Do gr. *homós* “semelhante” e *morphé* “forma”.
- Homonímia.** Do gr. *homonymía*, pelo lat. *homonymia*, por via erudita.
- Homônimo.** Do gr. *homónymos*, pelo lat. *homonymu*, por via erudita.
- Homopétalo.** Do gr. *homós* “semelhante” e *pétalon* “fôlha (pétala)”.
- Homoplasia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *plásis* “ação de formar” e suf. *-ia*.
- Homoplástico.** Do gr. *homós* “semelhante” e *plástico*, q.v.
- Homopolar.** Do gr. *homós* “semelhante” e *polar*, de *pólo*, q.v., e suf. *-ar*.
- Homóptero.** Do gr. *homópteros*, por via erudita.
- Homoptoto.** Do gr. *homóptoton*, por via erudita.
- Homorgânico.** Do gr. *homós* “semelhante” e *orgânico*, q.v.
- Homose.** Do gr. *homós* “semelhante” e suf. *-ose*.
- Homossexual.** Do gr. *homós* “semelhante” e *sexual*, do lat. *sexu* “sexo” e suf. *-al*.
- Homotalia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *thálon* “talo” e suf. *-ia*.
- Homothermal.** Do gr. *homós* “semelhante” e *termal*, q.v.
- Homotermia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *thérme* “calor” e suf. *-ia*.
- Homotesia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *thésis* “posição” e suf. *-ia*. V. *Homotetia*.
- Homotetia.** Do gr. *homós* “semelhante”, *thetós* “colocado” e suf. *-ia*.
- Homotético.** Do gr. *homós* “semelhante” e *thetikós* “próprio para colocar”.
- Homotipia.** Do gr. *homotypía* “tipo comum”, por via erudita.
- Homótono.** Do gr. *homótonos*, pelo lat. *homotonu*, por via erudita.
- Homótrofo.** Do gr. *homótrofos*, por via erudita.
- Homovalve.** Do gr. *homós* “semelhante” e lat. *valva* “batente de porta (válvula)”.
- Homúnculo.** Do lat. *homunculu*, por via erudita.
- Hondurenho.** Do esp. *hondureño*.
- Honestar.** Do lat. *honestare*, por via erudita.
- Honesto.** Do lat. *honestu*, por via erudita.
- Honor.** É o lat. *honor* “honra”, por via erudita.
- Honorabilidade.** Do fr. *honorabilité*.
- Honorário.** Do lat. *honorariu*, por via erudita. Como substantivo e no plural: *dado por honra*, sem ser propriamente um pagamento. Como um presente. Representa, não um pagamento, mas uma retribuição honrosa.
- Honorificar.** Do lat. *honorificare*, por via erudita.
- Honorificência.** Do lat. *honorificentia*, por via semi-erudita.
- Honorífico.** Do lat. *honorificu*, por via erudita.
- Honra.** Deverbal de *honrar*, q.v.
- Honrar.** Do lat. *honorare*, por via semi-erudita.
- Hoplita.** Do gr. *hoplites*, pelo lat. *hoplita*, por via erudita.
- Hóquei.** Do ingl. *hockey*.
- Hora.** Do gr. *hóra*, pelo lat. *hora*.
- Horaciano.** Do lat. *horatianu*, por via semi-erudita.
- Horal.** Do lat. *horale*, por via erudita.
- Horário.** De *hora*, q.v., e suf. *-ário*. O vocabulo é moderno. O lat. *horariu* significava “clepsidra”.
- Horda.** Do tártaro *urdu* “acampamento”, através do turco *ordu* e do fr. *horde*.
- Hordeáceo.** Do lat. *hordeaceu*, por via erudita.
- Hordeína.** Do lat. *hordeu* “cevada” e suf. *-ina*.
- Hordenina.** A base é o lat. *hordeum* “cevada”.
- Hordéolo.** Do lat. *hordeolu* “terçol”, por via erudita.
- Horizonte.** Do gr. *horízon*, *óntos* “que limita”, *scilicet kyklos* “círculo”, pelo lat. *horizonte*, por via erudita.
- Hormogônio.** Do gr. *hórmos* “cadeia”, *gónos* “geração” e suf. *-io*.
- Hormônio.** Do gr. *hormôn*, part. pres. de *hormáo* “excitar” e suf. *-io*.
- Hornaveque.** Do al. *Hornwerk*.
- Hornblenda.** Do al. *Hornblende*.
- Hornfel.** Do al. *Hornfels*.
- Horografia.** Do gr. *horographía*, por via erudita.

## Horógrafo

**Horógrafo.** Do gr. *horográphos*, por via erudita.

**Horologial.** Do lat. *horologiu* “relógio” e suf. *-al*.

**Horoscópio.** Do gr. *horoskopeion* “quadrante astrológico”, pelo lat. *horoscopiu*, por via erudita.

**Horóscopo.** Do gr. *horóskopos* “astro que preside ao nascimento”, pelo lat. *horoscopu*, por via erudita.

**Horrendo.** Do lat. *horrendu*, por via erudita.

**Horrente.** Do lat. *horrente*, por via erudita.

**Horribilidade.** Do lat. *horribile* “horível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Hórrido.** Do lat. *horridu*, por via erudita.

**Horrífero.** Do lat. *horriferu*, por via erudita.

**Horrífico.** Do lat. *horrificu*, por via erudita.

**Horripilação.** Do lat. *horripilatione*, por via semi-erudita.

**Horripilante.** Do lat. *horripilante*, por via erudita.

**Horripilar.** Do lat. *horripilare*, por via erudita. V. *Arrepiar*.

**Horrissono.** Do lat. *horrisonu*, por via erudita.

**Horível.** Do lat. *horribile*, por via semi-erudita.

**Horror.** Do lat. *horrore*, por via erudita.

**Horrorífico.** Do lat. *horrore* “horror”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e suf. *-ico*.

**Horsa.** Do ingl. *horse* “cavalo”.

**Horta.** De *hórto*, q.v.

**Hortaliça.** Do arc. *hortal*, de *horta*, q.v., e suf. *-iço*.

**Hortativo.** Do lat. *hortativu*, por via erudita.

**Hortelã.** Simplificação do composto *hortelã-pimenta*, q.v.

**Hortelã-brava.** De *hortelã*, q.v., e do fem. do adj. *bravo*, q.v. Dá no *mato*.

**Hortelã-do-brasil.** De *hortelã*, q.v. e do top. *Brasil*. O nome indica a procedência.

**Hortelã-do-campo.** De *hortelã* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.

**Hortelão.** Do lat. *hortulanu*.

**Hortelã-pimenta.** Uma espécie da planta que os romanos chamavam *mentha*, era cultivada em *hortos*. Daí denominar-se *hortulana mentha*. Depois a etimologia popular fêz *hortelã-pimenta*.

**Hortelã-romana.** De *hortelã*, q.v., e do fem. do adj. *romano*, q.v.

**Hortense.** Do lat. *hortense*, por via erudita.

**Hortênsia.** Do antrop. *Hortênsia*, da Sra. Hortense Lepaute, a que o naturalista Comermerson dedicou esta planta, trazida da China.

**Hortícola.** Do lat. *horticola*, por via erudita.

**Horticultor.** De *horta*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultore* “cultivador”.

**Horticultura.** De *horta*, q.v., *i* de ligação e lat. *cultura* “cultivo”.

**Hôrto.** Do lat. *hortu* “jardim”.

**Hosana.** Do hebr. *hoshi* ‘*annā* “salva, peço-te”, constante do Salmo CXVII, 25, através do gr. *hosanná* e do lat. *hosanna*.

**Hosco.** Do esp. platino *hosco*.

**Hóspeda.** Do lat. *hospita*, por via semi-erudita.

**Hóspede.** Do lat. *hospite*, por via semi-erudita. Ativo e passivo.

**Hospício.** Do lat. *hospitiu* “casa religiosa destinada a *hospedar* peregrinos e viajantes”. Mais tarde, também loucos.

**Hospital.** Do lat. *hospitale* “casa para hóspedes”. Passou depois a aceitar também pobres enfermos. Forma refeita do antigo *hostal*.

**Hospitalidade.** Do lat. *hospitalitate*, por via semi-erudita.

**Hospodar.** Do eslavo *gospodar* “senhor”.

**Hoste.** Do lat. *hostis* “inimigo”, por via erudita. Passou a significar “exército beligerante”.

**Hóstia.** Do lat. *hostia* “vítima”. Os teólogos aplicaram o vocábulo a Jesus Cristo.

**Hostil.** Do lat. *hostile*, por via erudita.

**Hostilidade.** Do lat. *hostilitate*, por via semi-erudita.

**Hotel.** Do fr. *hôtel*.

**Hudu.** Parece onomatopéico.

**Hugoano.** Do antrop. *Hugo*, do poeta francês Vitor Hugo (1802-885) e suf. *-ano*.

**Huguenote.** Do fr. *huguenot*.

**Hui!** Do lat. *hui!*

**Hulha.** Do fr. *houille*.

**Hulhífero.** De *hulha*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “produzir”.

**Hum!** Palavra expressiva de dúvida ou desconfiança.

**Humanar.** Do lat. \* *humanare*, por *humanari*, por via erudita.

**Humanidade.** Do lat. *humanitate*, por via semi-erudita. No plural “cultura do espírito, estudos clássicos”.

**Humanismo.** Do al. *Humanismus*, através do fr. *humanisme*.

**Humanista.** Do gr. *humaniste*.

**Humanitário.** Do fr. *humanitaire*.

**Humano.** Do lat. *humanu*, por via erudita.

**Humífero.** Do lat. *humiferu*, por via erudita.

**Humificação.** Formação erudita calcada no lat. *humificare* “umedecer”.

**Húmil.** Do lat. *humile*, por via erudita.

**Humildade.** Do lat. *humilitate*, através do arc. *omildade*, refeito.

**Humilde.** De etimologia controversa.

**Humildoso.** Forma haplológica de um \**humildadoso*.

**Humilhar.** Do lat. tardio *humiliare*, por via erudita.

**Humílimo.** Do lat. *humillimu*, por via erudita.

**Humo.** V. *Húmus*.

**Humor.** Do lat. *humore* "líquido". No tempo em que predominava na medicina a doutrina do *humorismo*, pensava-se que a disposição das pessoas dependia da natureza dos *humores* orgânicos.

**Humorismo.** De *humor*, q.v., e suf. *-ismo*; como sistema que atribuía a causa das moléstias aos *humores*.

**Humoroso.** Do lat. *humorosus*, por via erudita.

**Húmus.** É o lat. *humus* "terra".

**Huri.** Do ár. *hūrā* "mulher do Paraíso", pelo persa *hūrī* e pelo fr. *houri*.

**Huroniano.** Do top. *Huron* e suf. *-iano*.

**Hurra!** Do ingl. *hurrah!* com a acentuação mudada para paroxítona.

**Hussardo.** Do húngaro *huszár*, pelo alemão e pelo francês.

**Hussita.** Do antrop. *Huss*, do reformista tcheque João Huss (1369-415), e suf. *-ita*.

# I

Iá! Palavra expressiva de asco, desprezo ou pouco caso.

Iabá. Forma etimológica de *jabá*, q.v.

Iaca. Variante de *inhaca*, q.v.

Iacaiaçá. Variante de *acaiaça*, q.v.

Iaiá. De *sinhá*, fem. de *sinhô* (*senhor*), na boca dos negros africanos.

Iâmbico. Do gr. *iambikós*, pelo lat. *iambicu*, por via erudita.

Iambo. Do gr. *iâmbós*, pelo lat. *iambu*, por via erudita.

Iamologia. Do gr. *íama* "medicamento", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

Iamotecnia. Do gr. *íama* "medicamento", o de ligação, *téchne* "arte" e suf. *-ia*.

Ianque. Através do ant. *yengee*, do ingl. *english* ou do fr. *anglais*, mais provavelmente porém, do dim. do holandês *Jan* (João), aplicado pelos holandeses de Nova Iorque aos ingleses do Connecticut, estendido aos ingleses da Nova Inglaterra e mais tarde aos norte-americanos do Norte e pelos estrangeiros, a *todos os norte-americanos*.

Iaque. Do tibetano *gyak*.

Iara. Forma contracta do tupi *u'yara* "se-hora".

Iatá. Do tupi *ya'tá*.

Iatagã. Do turco *yātagan*, através do fr. *yatagan*.

Iate. Do holandês *jacht*, através do ingl. *yacht*.

Iatralipta. Do gr. *iatraléiptes*, pelo lat. *iatralipta*, por via erudita.

Iatralíptica. Do gr. *iatraléiptiké*, *scilicet téchne*, pelo lat. *iatraliptica*, por via erudita.

Iátrica. Do gr. *iatriké*, pelo lat. *iatrice*, por via semi-erudita.

Iatroquímica. Substantivação do fem. do adj. *iatroquímico*, q.v.; *scilicet doutrina*.

Iauácano. Certamente de origem indígena. Mata dá como palavra venezolana.

Iauô. De origem africana.

Iaupê-jaçanã. Do tupi *wa'pê yasa'nã* "forno de jaçanã". A *jaçanã* fica sobre as folhas à espera dos peixes.

Iaveísta. Do hebr. *laveh*, um dos nomes de *Deus*, e suf. *-ista*.

Ibahiraba. Do tupi *ĩ'wá* "fruto" e *pi rab* "que fere a pele, cáustico".

Ibacurupari. Variante de *bacupari*, q.v.

Ibaiariba. Do tupi. O começo é *ĩ'wá* "fruto".

Ibacocaba. Do tupi. O começo é *ĩ'wá* "fruto".

Ibapuringa. Do tupi. O começo é o tupi *ĩ'wá* "fruto".

Ibérico. Do lat. *iberico*, por via erudita.

Ibero. Do lat. *iberu*, por via erudita.

Ibicara. Certamente do tupi. O começo deve de ser *ibi* "terra".

Ibicuíba. Forma plena de *bicuíba*, q.v.

Ibijara. Do tupi *ibi'yara* "senhor da terra". É um lacertílio que vive sob a *terra*.

Ibijáú. Do tupi *ibi* "terra", *y* demonstrativo "aquêlê que" e *au* "comer"; *aquêlê que come terra*.

Ibijáú-guaçu. De *ibijáú*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

Ibirapiroca. Do tupi *ibi'rá* "pau" e *pi'roka* "esfolado".

Ibirapitanga. Do tupi *ibi'rá* "pau" e *pi'tāga* "vermelho".

Ibirarema. Do tupi *ibi'rá* "pau" e *rem* "fê-tido".

Ibirataíba. Certamente do tupi. O começo deve de ser *ibi'rá* "pau".

Ibiratinga. Do tupi *ibi'rá* "pau" e *tāga* "branco".

Ibirubá. Do tupi *ĩ'bir* "tenro" e *ĩ'wá* "fruto".

Íbis. Do egípcio, através do gr. *ibis* e do lat. *ibis*, por via erudita.

Íbis-branca. De *ibis*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v.

Íbis-sagrada. De *ibis*, q.v., e do fem. do part. *sagrado*, de *sagrar*, q.v.

Ibixuma. Do tupi *ĩ pi sīma* "o que tem a casca lisa".

Iboboca. De provável origem tupi.

Içá. Forma abreviada do tupi *isa'ub* "a formiga mestra".

Içabitu. A base é *içá*, q.v.

Icacoré-catinga. De provável origem indígena.

Icanga. De provável origem indígena.

- Içar.** Do fr. *hisser*, que primitivamente significou "excitar (os marinheiros para levantar uma vela)"; depois ficou transitivo direto.
- Ícaro.** Do antrop. *Ícaro*, de um personagem da mitologia grega o qual, voando com asas feitas de penas enceradas, teve a cêra derretida por haver voado muito próximo do Sol e caiu no mar.
- Ícástico.** Do gr. *eikastikós* "representativo", por via semi-erudita.
- Ichó.** Do lat. *ostioculu* "portinha".
- Icica.** Do tupi *i* "água" e *sika*, gerúndio de *sig* "chegar"; água pegajosa, resina.
- Icariba.** Do tupi *isigarib*.
- Icipó.** Variante de *sipó*, q.v.
- Ichneumon.** Do gr. *ichneúmon*, pelo lat. *ichneumon*, por via erudita.
- Iconografia.** Do gr. *ichnographía*, pelo lat. *ichnographia*, por via erudita.
- Ícó.** De provável origem tapuia.
- Ícone.** Do gr. *eikón* "imagem", pelo lat. *icone*, por via erudita.
- Ícônico.** Do gr. *eikonikós*, pelo lat. *iconicu*, por via erudita.
- Iconoclasmo.** Do gr. *eikón* "imagem" e *klasmos* "ação de quebrar".
- Iconoclasta.** Do gr. *eikonoklástes*, por via erudita.
- Íconófilo.** Do gr. *eikón* "imagem" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Iconografia.** Do gr. *eikonographía*, pelo lat. *iconographia*, por via erudita.
- Íconógrafo.** Do gr. *eikonográphos*, por via semi-erudita.
- Íconólatra.** Do gr. *eikón* "imagem" e *latr*, raiz de *latréuo* "adorar".
- Iconologia.** Do gr. *eikonología*, por via semi-erudita.
- Íconômaco.** Do gr. *eikonómachos*, por via semi-erudita.
- Iconomania.** Do gr. *eikón* "imagem" e *mania* "loucura".
- Íconoscópio.** Do gr. *eikón* "imagem", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Iconoteca.** Do gr. *eikón* "imagem" e *théke* "depósito".
- Icor.** Do gr. *ichór* "sangue límpido, o sangue dos deuses", por via erudita.
- Icosaedro.** Do gr. *eikosáedron*, por via semi-erudita.
- Icoságono.** Do gr. *eikoságonos*, por via erudita.
- Icosandro.** Do gr. *eíkosi* "vinte" e *anér*, *drós* "homem (estame)".
- Icterícia.** Do lat. tardio *ictericia*, por via erudita.
- Íctérico.** Do gr. *ikterikós*, pelo lat. *ictericu*, por via erudita.
- Icterocéfalo.** Do gr. *ikteros* "icterícia (amarelo)" e *kephalé* "cabeça".
- Icteróide.** Do gr. *ikteros* "icterícia (amarelo)" e *eídos* "forma".
- Ictício.** Do gr. *ichthyikós* e suf. *-ico*.
- Ictiocola.** Do gr. *ichthyókolla*, pelo lat. *ichthyocolla*, por via semi-erudita.
- Ictiodonte.** Do gr. *ichthys* "peixe" e *odoús*, *óntos* "dente".
- Ictiodorilite.** Do gr. *ichthys* "peixe", o de ligação, *dory* "lança" e *lithos* "pedra". É espinho fóssil das barbatanas dorsais de alguns seláquios.
- Ictiofagia.** Do gr. *ichthyophagía*, por via erudita.
- Ictiófago.** Do gr. *ichthyophágos*, pelo lat. *ichthyophagu*, por via erudita.
- Ictióide.** Do gr. *ichthyoeidés*, por via semi-erudita.
- Ictiol.** Do gr. *ichthys* "peixe" e *ol*, abrev. de *óleo*, q.v. É produto da destilação de uma rocha *betuminosa* constituída por depósitos de *peixes* fósseis.
- Ictiologia.** Do gr. *ichthys* "peixe", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Ictiopsofose.** Do gr. *ichthys* "peixe", o de ligação, *psóphos* "ruído" e suf. *-ose*.
- Ictiose.** Do gr. *ichthys* "peixe" e suf. *-ose*. Moléstia em que a epiderme se torna córnea e escamosa.
- Ictiossauro.** Do gr. *ichthys* "peixe", o de ligação e *saúros* "lagarto".
- Icto.** Do lat. *ictu*, por via erudita.
- Id.** É o lat. *id* "isso".
- Ida.** Substantivação do fem. do part. *ido*, de *ir*, q.v.
- Idade.** Do lat. *aevitate*, através do arc. *idade*.
- Ídílio.** Do gr. *idílios*, pelo lat. *idaliu*, por via erudita.
- Ideal.** Do lat. *ideale*, por via erudita. Neologismo do jesuíta Francisco Lana († 1687).
- Ídeia.** Do gr. *idéa* "aparência, forma", pelo lat. *idea*, por via erudita. Passou a significar "concepção do espírito".
- Ídêntico.** Do lat. escolástico *identicu*, derivado de *idem* "mesmo", por via erudita.
- Identidade.** Do lat. escolástico *identitate*, por via semi-erudita.
- Identificar.** Do lat. *identicu* "ídêntico", q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Ideofrenia.** Do gr. *idéa* "aparência (idéia)", o de ligação, *phrén* "mente, espírito" e suf. *-ia*.
- Ideogenia.** Do gr. *idéa* "aparência (idéia)", o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Ideografia.** Do gr. *idéa* "aparência (idéia)", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Ideograma.** Do gr. *idéa* "aparência (idéia)", o de ligação e *grámma* "escrito". Representa a *idéia*, não o som.

## Ideologia

- Ideologia.** Do gr. *idéa* “aparência (idéia)”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Ideosfera.** Do gr. *idéa* “aparência (idéia)”, o de ligação e *sphátra* “esfera”.
- Idílio.** Do gr. *eidyllion* “pequena peça poética”, pelo lat. *idylliu*, por via semi-erudita. Passou no lat. tardio a designar “as églogas de Teócrito”, tomando o sentido de “poema pastoril”. O sentido de “entretenimento amoroso” vem de ser este o assunto dos *poemas pastoris*.
- Idioblástica.** Do gr. *ídios* “próprio” e *blastikós* “relativo à germinação”.
- Idioblastos.** Do gr. *ídios* “próprio” e *blastós* “gérmen”.
- Idiocromático.** Do gr. *ídios* “próprio”, e *chromático*, q.v. A *côr* do pó ou do risco é igual à do mineral.
- Idiocrômico.** Do gr. *ídios* “próprio”, *chrôma* “côr” e suf. *-ico*.
- Idioelétrico.** Do gr. *ídios* “próprio” e *elétrico*, q.v.
- Idiógino.** Do gr. *ídios* “próprio” e *gyné* “mulher (pistilo)”.
- Idiólatra.** Do gr. *ídios* “próprio” e *latr*, raiz de *latreúo* “adorar”.
- Idioma.** Do gr. *idioma* “propriedade, natureza particular ou especial, linguagem particular”, pelo lat. *idioma* “idiotismo”, por via erudita. De “particularidades de uma língua” passou a significar “a própria língua”. Seguiu o lat. apenas na forma.
- Idiomático.** Do gr. *idiomatikós* “especial”, por via erudita.
- Idiomatismo.** Do gr. *idioma*, *atos* “linguagem particular” e suf. *-ismo*.
- Idiometríte.** Do gr. *ídios* “próprio” e *metrite*, q.v.
- Idiomografia.** Do gr. *idioma* “linguagem particular”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Idiomorfo.** Do gr. *idiómorphos*, por via erudita.
- Idiopatia.** Do gr. *idiopátheia*, por via semi-erudita.
- Idiopático.** Do gr. *idiopathés* “que tem moléstias especiais” e suf. *-ico*.
- Idioplasma.** Do gr. *ídios* “próprio” e *plásma* “obra modelada”.
- Idiosincrasia.** Do gr. *idiosygrasía* “constituição própria, temperamento especial”, por via erudita.
- Idiota.** Do gr. *idiótes* “homem do povo, de espírito curto, ignorante”, pelo lat. *idiota*. Como o *ignorante* é geralmente meio *aparvalhado*, daí veio a mudança de sentido.
- Idiótico.** Do gr. *idiotikós* “privado, particular, individual”, pelo lat. *idioticu* “ignorante”, por via erudita. Significa “relativo a idiota ou a idiotismo”.
- Idiotismo.** Do gr. *idiotismós* “torneio de frase próprio de uma língua”, pelo lat. *idiotismu* “estilo familiar”, por via erudita.
- Ido.** Abrev. de *esperantido*, que, em *esperanto*, significa “filho do *esperanto*”.
- Idocrásio.** Do gr. *éidos* “forma” e *krásis* “mistura”. Tem grande número de facetas que lembram as formas do zircão, da cassiterita, etc.
- Idólatra.** Do gr. *eidololátres*, pelo lat. *idololatra* (Tertuliano), cf. *Lusiadas*, II, 54, *idolatra*, com haplologia (Salviano), por via erudita. A acentuação paroxítona aparece em Camões, *Lusiadas*, VII, 73, VIII, 85, X, 147, *Lírica*, 319.
- Idolátrico.** Do lat. *idololatricu*, com haplologia, por via erudita.
- Ídolo.** Do gr. *eidolon* “simulacro”, pelo lat. *idolu*, por via erudita. Houve subordinação literária à acentuação grega, tanto que Prudêncio (IV século) mede *idolum*, com o breve.
- Idolopéia.** Do gr. *eidolopoía* “fabricação de ídolos”, por via erudita.
- Idoneidade.** Do lat. tardio *idoneitate*, por via semi-erudita.
- Idôneo.** Do lat. *idoneu*, por via erudita.
- Idos.** Do lat. *idus*, por via erudita.
- Idoso.** Forma haplológica de um suposto \**idadoso*, derivado de *idade*, q.v.
- Idumeu.** Do hebr., através do gr. *idoumaíos*, pelo lat. *idumaeu*, por via erudita.
- Iebarô.** De origem obscura.
- Ien.** Do japonês *yen*.
- Ifrite.** Do ár. *ifrit* “demônio”.
- Igaçaba.** Do tupi *igá'saba* “lugar onde a água cai”.
- Igapará.** Do tupi *ig* “água” e *apa'rá* “curva”.
- Igapó.** Do tupi *ia pó*.
- Igara.** Do tupi *ĩ'ara* “senhor da água, que domina a água, que sobrenada”.
- Igarapé.** Do tupi *ĩara'pé* “caminho da igara”.
- Igaratim.** Do tupi *ĩara'tĩ* “canoa de nariz”. A canoa do chefe tinha uma proa diferente.
- Igarité.** Do tupi *ĩarité* “canoa verdadeira”.
- Igaruana.** Do tupi *ĩaru'ana* “morador na canoa”.
- Igaruçú.** Do tupi *ĩaru'su* “canoa grande”.
- Iglu.** Do esquimau oriental *igdlu* “casa de neve”.
- Ignaro.** Do lat. *ignaru*, por via erudita.
- Ignávia.** Do lat. *ignavia*, por via erudita.
- Ignavo.** Do lat. *ignavu*, por via erudita.
- Ígneo.** Do lat. *igneu*, por via erudita.
- Ignescência.** De *ignescentia*, nom-acus. neutro pl. de *ignescens, tis*, part. pres. de *ignescere* “abrasar-se”.
- Ignescente.** Do lat. *ignescente*, por via erudita.

- Ignição.** Calçado no lat. tardio *ignire* “incendi-  
diar”.
- Ignicola.** Do lat. *igni* “fôgo” e *col*, raiz de  
*colere* “cultuar”.
- Ignífero.** Do lat. *igniferu*, por via erudita.
- Ignificação.** De um suposto \**ignificar*, do  
lat. *igni* “fôgo”, *fic*, raiz apofônica de  
*facere* “fazer” e desin. -ar.
- Ignígeno.** Do lat. *ignigenu*, por via erudita.
- Ignipede.** Do lat. *ignipede*, por via erudita.
- Ignipotente.** Do lat. *ignipotente*, por via eru-  
dita.
- Ignívomo.** Do lat. *ignivomu*, por via erudita.
- Ignívoro.** Do lat. *igni* “fôgo” e *vor*, raiz de  
*vorare* “devorar”.
- Ignizar-se.** A base é o lat. *ignis* “fôgo”.
- Ignóbil.** Do lat. *ignobile*, por via erudita.
- Ignobilidade.** Do lat. *ignobilitate*, por via  
semi-erudita.
- Ignomínia.** Do lat. *ignominia*, por via erudita.
- Ignominioso.** Do lat. *ignominiosu*, por via  
erudita.
- Ignorância.** Do lat. *ignorantia*, por via semi-  
-erudita.
- Ignorante.** Do lat. *ignorante*, por via erudita.
- Ignorar.** Do lat. *ignorare*, por via erudita.
- Ignoto.** Do lat. *ignotu*, por via erudita.
- Igreja.** Do gr. *ekklesia* “assembléia”, pelo  
lat. *ecclesia*. Lugar onde se reuniam os pri-  
meiros cristãos para celebrar o seu culto.  
Aparece como “edifício” no segundo sé-  
culo. A forma do lat. vulg. era *eclesia*, que  
deu o esp. ant. *eglesia*, hoje: *iglesia*. Coro-  
minas explica a troca de *e* por *i* pela po-  
sição freqüente atrás do *a* do artigo: *la*  
*eclesia-la eglesia* (com *e* semivogal) — *la*  
*iglesia* (com *i* semivogal). Como conse-  
quência do mesmo, aparece uma forma  
*eyglesia* no *Fuero Juzgo* e hoje *eigrex* em  
galego, idioma que junto com o leonês  
apresenta outros exemplos desta evolução  
de um *e* inicial. A explicação se adapta ao  
português, onde houve uma forma arcaica  
*eigreja* (*Leges*, pg. 222).
- Igrejola.** Do lat. \**eclesiola*.
- Igual.** Do lat. *aequale*. Arc. *eigual*. Para ex-  
plicar o *i*, redução do ditongo *ei*, deu-se  
um étimo *adaequale*, relacionado com o  
verbo *adaequare* — *adeguar* — *aeguar* — *ei-*  
*guar* — *iguar*.
- Igualitário.** Adaptação do fr. *égalitaire*.
- Iguanara.** De língua indígena.
- Iguano.** Do aruaque insular *iwana*, através  
do espanhol.
- Iguanodonte.** De *iguano*, q.v., e gr. *odoús*,  
*óntos* “dente”. É um reptil fóssil com *den-*  
*tes* serrilhados.
- Iguaria.** De origem controversa.
- Igupá.** Do tupi *igu'pá*.
- Ih!** Palavra expressiva de admiração, espanto  
ou impressão de perigo próximo.
- Ídiche.** Do al. *jiddisch* “ajudengado”.
- Ilção.** Do lat. *illatione* “ação de trazer, trans-  
portar, inferir, conclusão”, por via semi-  
-erudita.
- Ilacerável.** Do lat. *illacerabile*, por via semi-  
-erudita.
- Ilacrimável.** Do lat. *illacrimabile*, por via  
semi-erudita.
- Ilanguê-ilanguê.** Do tagal.
- Ilapso.** Do lat. *illapsu* “corrente, vertente de  
água, penetração”. Tomou o sentido espe-  
cial de “penetração da alma em Deus”.  
Por via semi-erudita.
- Ilaquear.** Do lat. *illaqueare*, por via semi-eru-  
dita.
- Ilativo.** Do lat. *illativu*, por via semi-erudita.
- Ilícebras.** Do lat. *illecebras*, por via semi-eru-  
dita.
- Ilectomia.** De *ileo*, q.v., gr. *ektomé* “ablação”  
e suf. -ia.
- Illegal.** Do lat. medieval *illegale*, por via  
semi-erudita.
- Illegibilidade.** De um lat. \**illegibile* “ilegi-  
vel”, *i* de ligação e suf. -dade.
- Illegítimo.** Do lat. de baixa época *illegitimu*,  
por via semi-erudita.
- Ilégivel.** De um lat. \**illegibile*, do pref. *in-*  
e *legibile* “legível”.
- Íleo.** Do gr. *eileós* “cólica violenta”, pelo lat.  
*ileu*, por via erudita.
- Ileocecal.** De *ileon*, q.v., e *cecal*, de *cecum*,  
q.v., e suf. -al.
- Íleon.** Do gr. *eileo* “enrolar”, por via erudita.  
Por causa das numerosas *circunvoluções*.
- Ileostomia.** De *ileon*, q.v., gr. *stóma* “boca”  
e suf. -ia.
- Ileso.** Do lat. *illaesu*, por via semi-erudita.
- Ilétrado.** Do lat. *illitteratu*, por via semi-eru-  
dita.
- Ilha.** Do lat. *insula*. Embora seja difícil de  
explicar a evolução fonética, não se pode  
deixar de admitir o étimo. A simplificação  
do grupo *ns* em *s* e a síncope da postô-  
nica acarretaram um grupo *sl* (cf. esp.  
*isla*, fr. ant. *isle*), contrário à índole da  
língua, o qual ela não achou outro modo de  
dissolver senão com a palatalização do *l*.
- Ilhal.** De um primitivo \**ilha*, cedo desapare-  
cido em virtude da homonímia, do lat.  
*ilia* “ilhargas, vazio” e suf. -al.
- Ilhapa.** Do quíchua *yapa* “acrécimo”, atra-  
vés do esp. platino *llapa*.
- Ilharga.** De um lat. \**iliarica*, de outro \**iliare*  
(cf. *amaru-amaricu*), calcados em *ilia*  
“ilhargas, vazio”.
- Ilhó.** De um lat. \**oculiolu*, dim. de *oculu*  
“ólho”, através da série: \**olholo*, \**olhol*,  
\**olhó* (sing., tirado do pl. do precedente),  
donde, por dissimilação ou por influência  
da palatal: *ilhó*.

## Íliaco

**Íliaco.** Adaptação do fr. *iliaque*, neologismo de Ambroise Paré. O lat. tardio *iliacu* significa “doente de volvo”.

**Íliada.** De *Iliada*, nome de um poema épico de Homero.

**Ílibado.** Do lat. *illibatu* “ainda não tocado pelos lábios”, por via semi-erudita. Tomou sentido moral.

**Íliberal.** Do lat. *illiberale*, por via semi-erudita.

**Íliberalidade.** Do lat. *illiberalitate*, por via semi-erudita.

**Ílicão.** A base é o lat. *illitu*, part. pass. de *illimere* “untar”.

**Ílicar.** A base é o lat. *illicere* “cercar de laços, afagar, iludir”.

**Ílicio.** Do lat. *illiciu*, por via semi-erudita.

**Ílícito.** Do lat. *illicitu*, por via semi-erudita.

**Ílidir.** Do lat. *illidere* “bater contra”, por via semi-erudita.

**Ílimitado.** Do lat. *illimitatu*, por via semi-erudita.

**Ílio.** Adaptação do fr. *ilion*.

**Ílion.** V. *Ílio*.

**Ílirico.** Do gr. *illyrikós*, pelo lat. *illyricu*, por via semi-erudita.

**Íliterato.** Do lat. *illitteratu*, por via semi-erudita. Cf. *iletrado*.

**Ílmenita.** Do top. *Ilmen* e suf. *-ita*.

**Ílocável.** Do lat. *illocabile*, por via semi-erudita.

**Íludente.** Do lat. *illudente*, por via semi-erudita.

**Íludir.** Do lat. *illudere* “divertir-se, zombar”, por via semi-erudita.

**Íluminção.** Do lat. *illuminatione*, por via semi-erudita.

**Íluminado.** Substantivação do part. de *iluminar*, q.v. Era o membro de uma sociedade secreta de indivíduos que se acreditavam diretamente esclarecidos pela luz divina.

**Íluminador.** Do lat. *illuminatore*, por via semi-erudita.

**Íluminante.** Do lat. *illuminante*, por via semi-erudita.

**Íluminar.** Do lat. *illuminare*, por via semi-erudita.

**Íluminativo.** Do lat. *illuminatu* “iluminado” e suf. *-ivo*.

**Íluminura.** Adaptação do fr. *enluminure* “coloração de estampa de manuscrito antigo com cores vivas”.

**Ílusão.** Do lat. *illusione*, por via semi-erudita.

**Ílusionismo.** Do lat. *illusione* “ilusão” e suf. *-ismo*.

**Ílusionista.** Do lat. *illusione* “ilusão” e suf. *-ista*, se não do fr. *illusioniste*.

**Ílusivo.** Do lat. *illusu* “iludido” e suf. *-ivo*.

**Ílutor.** Do lat. *illusore*, por via semi-erudita.

**Ílusório.** Do lat. *illusu* “iludido” e sufs. *-or* e *-io*.

**Ilustração.** Do lat. *illustratione*, por via semi-erudita.

**Ilustrador.** Do lat. *illustratore*, por via semi-erudita.

**Ilustrar.** Do lat. *illustrare*, por via semi-erudita.

**Ilustrativo.** Do lat. *illustratu* “ilustrado” e suf. *-ivo*.

**Ilustre.** Do lat. *illustre*, por via semi-erudita.

**Ilustríssimo.** Do lat. *illustrissimu*, por via semi-erudita.

**Ilutação.** Do lat. científico *illutatione*, por via semi-erudita.

**Ilutar.** Do pref. *in-* (assimilado) e do lat. *lutare* “enlodar”.

**Iluviação.** A base é o lat. *illuvies* “imundice”.

**Ilvaíta.** Do lat. *Ilva*, nome da ilha de Elba, e suf. *-ita*.

**Imã.** V. *Imame*. Houve metonímia.

**Ímã.** Do fr. *aimant*, pronunciado *a-i* e não *e* no fr. antigo. O acento tônico deslocou-se e, na pronúncia popular, o *a* perdeu a nasalidade (*íma*).

**Imaculabilidade.** Do lat. *immaculabile* “imaculável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Imaculada.** Substantivação do fem. do adj. *imaculado*, q.v. Por afetividade, graças à brancura da cachaça.

**Imaculado.** Do lat. *immaculatu*, por via semi-erudita.

**Imaculatismo.** Do lat. *immaculatu* “não manchado” e suf. *-ismo*.

**Imaculável.** Do lat. *immaculabile*, por via semi-erudita.

**Imagem.** Do lat. *imagine*.

**Imaginação.** Do lat. *imaginatione*, por via semi-erudita.

**Imaginante.** Do lat. *imaginante*, por via erudita.

**Imaginar.** Do lat. *imaginare*, por via erudita.

**Imaginário.** Do lat. *imaginariu*, por via erudita.

**Imaginativa.** Substantivação do fem. do adj. *imaginativo*, q.v.; *scilicet faculdade*.

**Imaginativo.** Do lat. *imaginativu*, por via erudita.

**Imaginoso.** Do lat. *imagnosu*, por via erudita.

**Imagismo.** Do ingl. *imagism*.

**Imagista.** Do ingl. *imagist*.

**Imago.** É o lat. *imago* “imagem”. Esta última transformação da lagarta já representa o inseto adulto.

**Imala.** Do ár. *imāla*.

**Imame.** Do ár. *imām* “chefe, guia, oficiante”.

**Imane.** Do lat. *immane*, por via semi-erudita.

**Imanência.** De *immanentia*, nom-acus. neutro pl. de *immanens*, *tis*, part. pres. de *immanere* “deter-se”.

**Imanente.** Do lat. *immanente*, por via semi-erudita.

**Imanidade.** Do lat. *immanitate*, por via semi-erudita.  
**Imantar.** Adaptação do fr. *aimanter*.  
**Imarcescibilidade.** Do lat. *immarcescibile* “imarcescível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Imarcescível.** Do lat. *immarcescibile*, por via semi-erudita.  
**Imaterial.** Do lat. *immateriale*, por via semi-erudita.  
**Imaturidade.** Do lat. *immuturitate*, por via semi-erudita.  
**Imaturo.** Do lat. *immaturu*, por via semi-erudita.  
**Imba.** De origem obscura.  
**Imbaíba.** Variante de *embaíba*, q.v.  
**Imbaúba.** Variante de *embaúba*, q.v.  
**Imbaubapuruma.** De *imbaúba*, q.v., e outro elemento, talvez *pu'rũ* “rumorejar”.  
**Imbé.** Do tupi *im'bé* “trepadeira”.  
**Imbecil.** Do lat. *imbecillu* “franzino, fraco de corpo”. Passou a “fraco de espírito”.  
**Imbecilidade.** Do lat. *imbecillitate*, por via semi-erudita.  
**Imbecilíssimo.** Do lat. *imbecillissimu*, por via semi-erudita.  
**Imbele.** Do lat. *imbelle*, por via semi-erudita.  
**Imberbe.** Do lat. *imberbe*, por via erudita.  
**Imbetiba.** Do tupi *ĩ'bé* “cipó-imbé” e *tiba* “muito”.  
**Imbetuba.** Do tupi *ĩ'bé* “cipó-imbé” e *tiba* “muito”.  
**Imbricante.** Do lat. *imbricante*, por via erudita.  
**Imbricar.** Do lat. *imbricare* “cobrir com telhas côncavas”, por via erudita.  
**Imbrífero.** Do lat. *imbriferu*, por via erudita.  
**Imbrífugo.** Do lat. *imbre* “chuva”, *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* “afugentar”.  
**Imbróglio.** Do it. *imbroglio*.  
**Imbu.** Do tupi *im'bu*.  
**Imbuia.** Do tupi.  
**Imbuir.** Do lat. *imbuere*, por via semi-erudita.  
**Imburana.** De *imbu*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.  
**Imburana-de-cheiro.** De *imburana* e *cheiro*, q.v.  
**Imburi.** Variante de *buri*, q.v.  
**Imediato.** Do lat. tardio *immediatu* “sem nenhum no meio”.  
**Imedicável.** Do lat. *immedicabile*, por via semi-erudita.  
**Imemorado.** Do lat. *immemoratu*, por via semi-erudita.  
**Imemorável.** Do lat. *immemorable*, por via semi-erudita.  
**Imêmore.** Do lat. *immemore*, por via semi-erudita.  
**Imensidade.** Do lat. *immensitate*, por via semi-erudita.  
**Imensidão.** Calcado em *imensidade*, q.v.

**Imergente.** Do lat. *immergente*, por via semi-erudita.  
**Imergir.** Do lat. *immergere*, por via semi-erudita.  
**Imérito.** Do lat. *immeritu*, por via semi-erudita.  
**Imersão.** Do lat. *immersione*, por via semi-erudita.  
**Imersível.** Do lat. *immersu* “imerso”, *i* de ligação e suf. *-vel*.  
**Imersivo.** Do lat. *immersu* “imerso” e suf. *-ivo*.  
**Imerso.** Do lat. *immersu*, por via semi-erudita.  
**Imersor.** Do lat. *immersu* “imerso” e suf. *-or*.  
**Imido.** De *amido*, q.v.  
**Imidogênio.** De *imido*, q.v., *gen*, raiz do gr. *gignomai* “gerar” e suf. *-io*.  
**Imigo.** Forma sincopada de *inimigo*, q.v. (\* *innigo*, \* *immigo*).  
**Imigrante.** Do lat. *immigrante*, por via semi-erudita.  
**Imigrar.** Do lat. *immigrare*, por via semi-erudita.  
**Imigratório.** Do lat. *immigratu* “imigrado” e sufs. *-or* e *-io*.  
**Iminência.** Do lat. *imminentia*, por via semi-erudita.  
**Iminente.** Do lat. *iminente*, por via semi-erudita.  
**Imiscibilidade.** Do lat. *immiscibile* “miscível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Imiscível.** Do lat. *immiscibile*, por via semi-erudita.  
**Imiscuir-se.** Do esp. *inmiscuirse*.  
**Imisericórdia.** Do lat. tardio *immisericordia*, por via semi-erudita.  
**Imissão.** Do lat. *immissione*, por via semi-erudita.  
**Imitação.** Do lat. *imitatione*, por via semi-erudita.  
**Imitador.** Do lat. *imitatore*, por via semi-erudita.  
**Imitante.** Do lat. *imitante*, por via erudita.  
**Imitar.** Do lat. *imitare*, por via erudita.  
**Imitativo.** Do lat. *imitativu*, por via erudita.  
**Imitável.** Do lat. *imitabile*, por via semi-erudita.  
**Imitir.** Do lat. *immittere*, por via semi-erudita.  
**Imo.** Do lat. *imu*, por via erudita.  
**Imobilidade.** Do lat. *immobilitate*, por via semi-erudita.  
**Imobilismo.** Do fr. *immobilisme*.  
**Imobilista.** Do fr. *immobiliste*.  
**Imobilizar.** Do lat. *immobile* “imóvel” e suf. *-izar*.  
**Imoderação.** Do lat. *immoderatione*, por via semi-erudita.  
**Imoderado.** Do lat. *immoderatu*, por via semi-erudita.

## Imodéstia

**Imodéstia.** Do lat. *immodestia*, por via semi-erudita.  
**Imodesto.** Do lat. *immodestu*, por via semi-erudita.  
**Imódico.** Do lat. *immodicu*, por via semi-erudita.  
**Imolação.** Do lat. *immolatione*, por via semi-erudita.  
**Imolador.** Do lat. *immolatore*, por via semi-erudita.  
**Imolando.** De *imolandu*, gerundivo do lat. *immolare* "imolar", por via semi-erudita.  
**Imolante.** Do lat. *immolante*, por via semi-erudita.  
**Imolar.** Do lat. *immolare*, por via semi-erudita.  
**Imorredouro.** Do lat. *immorituru*, influenciado por *morrer*.  
**Imortal.** Do lat. *immortale*, por via semi-erudita.  
**Imortalidade.** Do lat. *immortalitate*, por via semi-erudita.  
**Imoto.** Do lat. *immotu*, por via semi-erudita.  
**Imóvel.** Do lat. *immobile*, por via semi-erudita.  
**Impaciência.** Do lat. *impatientia*, por via semi-erudita.  
**Impaciente.** Do lat. *impatiente*, por via semi-erudita.  
**Impacto.** Do lat. *impactu* "impelido contra", por via erudita.  
**Impalpabilidade.** Do pref. *in-*, lat. *palpabile* "palpável", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Impaludar.** Do pref. *in-*, lat. *palude* "pântano" e desin. *-ar*.  
**Impaludismo.** Do pref. *in-*, lat. *palude* "pântano" e suf. *-ismo*.  
**Impar.** Do esp. *hipar* "soluçar".  
**Ímpar.** Do lat. *impare* "desigual, ímpar", por via erudita.  
**Impasse.** Do fr. *impasse*.  
**Impassibilidade.** Do lat. *impassibile* "impassível", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Impassível.** Do lat. *impassibile*, por via semi-erudita.  
**Impávido.** Do lat. *impavidu*, por via erudita.  
**Impecabilidade.** Do lat. *impeccabile* "impecável", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Impecável.** Do lat. *impeccabile*, por via semi-erudita.  
**Impedância.** Do lat. *impedire* "embaraçar, impedir" e suf. *-ância*.  
**Impedição.** Do lat. *impeditione*, por via semi-erudita.  
**Impedidor.** Do lat. *impeditore*, por via semi-erudita.  
**Impediência.** De *impedientia*, nom-acus. neutro pl. de *impediens*, *tis*, part. pres. do lat. *impedire* "impedir".  
**Impediente.** Do lat. *impediente*, por via erudita.

**Impedimento.** Do lat. *impedimentu* "laços, objeto que embaraça, obstáculo", por via erudita.  
**Impedir.** Do lat. *impedire* "pôr entraves nos pés, embaraçar, impedir", por via erudita.  
**Impeditivo.** Do lat. *impeditu* "impedido" e suf. *-ivo*.  
**Impelente.** Do lat. *impellente*, por via semi-erudita.  
**Impelir.** Do lat. *impellere*, por via semi-erudita.  
**Impendente.** Do lat. *impendente*, por via erudita.  
**Impender.** Do lat. *impendere*, por via erudita.  
**Impene.** Do pref. *in-* e lat. *penna* "pena".  
**Impenetrabilidade.** Do lat. *impenetrabile* "impenetrável", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Impenetrável.** Do lat. *impenetrabile*, por via semi-erudita.  
**Impenitência.** Do lat. *impoenitentia*, por via semi-erudita.  
**Impenitente.** Do lat. *impoenitente*, por via semi-erudita.  
**Imperador.** Do lat. *imperatore* "o que comanda (todo um exército), general", através do ant. *emperador*, refeito. Primitivamente este título era conferido pelos soldados aos generais que alcançavam grandes vitórias. O senado confirmava e, depois da cerimônia do triunfo, o título cessava. Com a instituição de um exército permanente, entregou-se o supremo comando militar ao chefe do Estado, conferindo-se-lhe o título de *imperador*.  
**Imperante.** Do lat. *imperante*, por via erudita.  
**Imperar.** Do lat. *imperare*, por via erudita.  
**Imperativo.** Do lat. *imperativu*, por via erudita.  
**Imperatório.** Do lat. *imperatoriu*, por via erudita.  
**Imperatriz.** Do lat. *imperatrice*, por via semi-erudita.  
**Imperfectibilidade.** Do pref. *in-*, de um lat. *perfectibile* "perfectível", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Imperfeição.** Do lat. *imperfectione*, por via semi-erudita.  
**Imperfeito.** Do lat. *imperfectu* "não acabado". O que *não se acaba* fica defeituoso.  
**Imperial.** Do lat. *imperiale*, por via erudita.  
**Imperialismo.** Do ingl. *imperialism*.  
**Imperialista.** Do ingl. *imperialist*.  
**Imperícia.** Do lat. *imperitia*, por via semi-erudita.  
**Império.** Do lat. *imperiu* "mandado, exercício do poder, grande Estado (o império romano)", por via erudita.  
**Imperioso.** Do lat. *imperiosu*, por via erudita.  
**Imperito.** Do lat. *imperitu*, por via erudita.

- Impermisto.** Do lat. *impermixtu*, por via semi-erudita.
- Impermutabilidade.** Do lat. *impermutabile* “impermutável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Impermutável.** Do lat. *impermutabile*, por via semi-erudita.
- Imperscrutável.** Do lat. *imperscrutabile*, por via semi-erudita.
- Impertérito.** Do lat. *imperterritu*, por via erudita.
- Impertinência.** De *impertinentia*, nom-acus. neutro pl. de *impertinens, tis* “que não tem direito, que não tem relação com”.
- Impertinente.** Do lat. *impertinente* “não pertinente”. Que faz coisas *fora de propósito*. Daí: “rabujento, de mau gênio, de mau humor”.
- Imperturbabilidade.** Do lat. *imperturbabile* “imperturbável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Imperturbado.** Do lat. *imperturbatu*, por via semi-erudita.
- Imperturbável.** Do lat. *imperturbabile*, por via semi-erudita.
- Impérvio.** Do lat. *imperviu*, por via erudita.
- Impessoal.** Do lat. *impersonale*, por via semi-erudita.
- Impetiginoso.** Do lat. *impetiginosu*, por via erudita.
- Impetigo.** É o lat. *impetigo* “impigem”.
- Ímpeto.** Do lat. *impetu*, por via erudita.
- Impetrabilidade.** Do lat. *impetrabile* “impe-trável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Impetração.** Do lat. *impetratione*, por via semi-erudita.
- Impetrante.** Do lat. *impetrante*, por via erudita.
- Impetrar.** Do lat. *impetrare* “conseguir por súplicas”, por via erudita. Como para *conseguir* é preciso *pedir*, tomou o sentido de “requerer”.
- Impetrativo.** Do lat. *impetrativu*, por via erudita.
- Impetratório.** Do lat. *impetratu* “impetrado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Impetrável.** Do lat. *impetrabile*, por via semi-erudita.
- Impiedade.** Do lat. *impietate*, por via semi-erudita.
- Impigem.** Do lat. *impêtigine*, através do ant. *impigem*.
- Impingem.** Forma nasalada de *impigem*, q.v.
- Impingir.** Do lat. *impingere* “pôr à força”.
- Ímpio.** Do pref. *in-* e *pio*, q.v.
- Ímpio.** Do lat. *impiu*, por via erudita.
- Implacabilidade.** Do lat. *implacabilitate*, por via semi-erudita.
- Implacável.** Do lat. *implacabile*, por via semi-erudita.
- Implemento.** Do ingl. *implement*.
- Ímplexo.** Do lat. *implexu*, por via erudita.
- Implicação.** Do lat. *implicatione*, por via semi-erudita.
- Implicância.** De *implicantia*, nom-acus. neutro pl. de *implicans, tis*, part. pres. do lat. *implicare* “enlaçar”.
- Implicante.** Do lat. *implicante*, por via erudita.
- Implicar.** Do lat. *implicare* “enlaçar”. O sentido evoluiu para “comprometer, fazer supor, trazer como consequência, tornar necessário, armar desordens”.
- Implicativo.** Do lat. *implicatu* “implicado” e suf. *-ivo*.
- Implicatório.** Do lat. *implicatu* “implicado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Ímplicito.** Do lat. *implicitu*, por via erudita.
- Imploração.** Do lat. *imploratione*, por via semi-erudita.
- Implorante.** Do lat. *implorante*, por via erudita.
- Implorar.** Do lat. *implorare*, por via erudita.
- Implorativo.** Do lat. *imploratu* “implorado” e suf. *-ivo*.
- Implorável.** Do lat. *implorabile*, por via semi-erudita.
- Ímplosão.** Do pref. *in-*, lat. *plosu*, por *plausu*, part. de *plaudere* “bater com ruído” e suf. *-ão*.
- Ímplume.** Do lat. *implume*, por via erudita.
- Ímplúvio.** Do lat. *impluviu*, por via erudita.
- Ímpolido.** Do lat. *impolitu*, por via semi-erudita.
- Ímpoluto.** Do lat. *impollutu*, por via semi-erudita.
- Imponência.** De *imponentia*, nom-acus. neutro pl. de *imponens, tis*, part. pres. do lat. *imponere* “impor”.
- Imponente.** Do lat. *imponente* “que impõe (admiração)”, por via erudita.
- Impor.** Do lat. *imponere*, através de uma forma \* *impoer*.
- Importante.** Do lat. *importante*.
- Importar.** Do lat. *importare*. No sentido comercial é um anglicismo.
- Importável.** Do lat. *importabile* “que não se pode trazer”, por via semi-erudita. Formação moderna.
- Importunidade.** Do lat. *importunitate*, por via semi-erudita.
- Importuno.** Do lat. *importunu*, por via erudita.
- Imposição.** Do lat. *impositione*, por via semi-erudita.
- Impossibilidade.** Do lat. *impossibilitate*, por via semi-erudita.
- Impossibilitar.** De *impossibilit*, do lat. *impossibilitas, tis* “impossibilidade” e desin. *-ar*.
- Impossível.** Do lat. *impossibile*, por via semi-erudita.
- Imposta.** Do it. *imposta*.

## Impostação

**Impostação.** Do it. *impostazione*.

**Impostar.** Do it. *impostare*.

**Impôsto.** Do lat. *impostu*, part. pass. de *imponere* "impor". O característico do *impôsto* é ser obrigatório, ao passo que a taxa é facultativa.

**Impostor.** Do lat. *impostore*.

**Impostura.** Do lat. *impostura*.

**Impotabilidade.** Do pref. *in-*, lat. *potabile* "potável", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Impotência.** Do lat. *impotentia*, por via semi-erudita.

**Impotente.** Do lat. *impotente*, por via erudita.

**Imprecação.** Do lat. *imprecatione*, por via semi-erudita.

**Imprecar.** Do lat. \* *imprecare*, por *imprecari*, por via erudita.

**Imprecativo.** Do lat. *imprecatu* "amaldiçoado" e suf. *-ivo*.

**Imprecatório.** Do lat. *imprecatu* "amaldiçoado" e sufs. *-or* e *-io*.

**Impregnar.** Do lat. tardio *impraegnare*. Cf. *emprenhar*.

**Imprensa.** Adaptação do esp. *imprenta*, que aliás aparece no *Ramalhete espiritual*, 236, de Fr. Antônio das Chagas.

**Impresciência.** Do lat. *impraescientia*, por via semi-erudita.

**Imprescritibilidade.** Do pref. *in-*, lat. \* *praescriptibile* "perscritível", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Impressão.** Do lat. *impressione*, por via semi-erudita.

**Impressionar.** Do lat. *impressione* "impressão" e desin. *-ar*.

**Impressionismo.** Do fr. *impressionnisme*.

**Impressionista.** Do fr. *impressionniste*.

**Impresso.** Do lat. *impressu*.

**Imprestável.** Do lat. *impraestabile*, por via semi-erudita.

**Imprimir.** Do fr. *imprimer*.

**Imprimátur.** É o lat. *imprimatur* "seja impresso".

**Improbidade.** Do lat. *improbitate*, por via semi-erudita.

**Ímprobo.** Do lat. *improbu*, por via erudita.

**Improperar.** Do lat. *improperare*, por via erudita.

**Impropério.** Do lat. *improperiu*, por via erudita.

**Impropriedade.** Do lat. *improprietas*, por via semi-erudita.

**Impróprio.** Do lat. *impropriu*, por via erudita.

**Impróspero.** Do lat. *improsperu*, por via erudita.

**Improvar.** Do lat. *improbare*, por via semi-erudita.

**Improvável.** Do lat. *improbabile*, por via semi-erudita.

**Improvidência.** Do lat. *improvidentia*, por via semi-erudita.

**Improvido.** Do lat. *improvidu*, por via erudita.

**Improviso.** Do lat. *improvisu*, por via erudita. Como termo de música vem do it. *improvviso*.

**Impudência.** Do lat. *imprudencia*, por via semi-erudita.

**Imprudente.** Do lat. *imprudente*, por via erudita.

**Impudência.** Do lat. *impudentia*, por via semi-erudita.

**Impudente.** Do lat. *impudente*, por via erudita.

**Impudicícia.** Do lat. *impudicitia*, por via semi-erudita.

**Impudico.** Do lat. *impudicu*, por via erudita.

**Impugnação.** Do lat. *impugnacione*, por via semi-erudita.

**Impugnador.** Do lat. *impugnatore*, por via semi-erudita.

**Impugnante.** Do lat. *impugnante*, por via erudita.

**Impugnar.** Do lat. *impugnare*, por via erudita.

**Impulsão.** Do lat. *impulsione*, por via semi-erudita.

**Impulsionar.** Do lat. *impulsione* "impulsão" e desin. *-ar*.

**Impulso.** Do lat. *impulsu*, por via erudita.

**Impulsor.** Do lat. *impulsore*, por via erudita.

**Impune.** Do lat. *impune*, por via erudita.

**Impunidade.** Do lat. *impunitate*, por via semi-erudita.

**Impureza.** Do lat. *impuritia*.

**Impurificar.** Do lat. *impuru* "impuro", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Impuro.** Do lat. *impuru*.

**Imputabilidade.** De um lat. \* *imputabile* "imputável", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Imputação.** Do lat. *imputatione*, por via semi-erudita.

**Imputador.** Do lat. *imputatore*, por via semi-erudita.

**Imputar.** Do lat. *imputare*, por via erudita.

**Imutável.** Do lat. *immutabile*, por via semi-erudita.

**Imundice.** Variante de *imundície*, q.v.

**Imundície.** Do lat. *immunditie*, por via semi-erudita.

**Imundo.** Do lat. *immundu*, por via semi-erudita.

**Imune.** Do lat. *immune*, por via semi-erudita.

**Imunidade.** Do lat. *immunitate*, por via semi-erudita.

**Imunologia.** Do lat. *immune* "imune", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Imutabilidade.** Do lat. *immutabilitate*, por via semi-erudita.

- Imutação.** Do lat. *immutatione*, por via semi-erudita.
- Imutar.** Do lat. *immutare*, por via semi-erudita.
- Imutável.** Do lat. *immutabile*, por via semi-erudita.
- Inábil.** Do lat. *inhabile*, por via erudita.
- Inabitado.** Do lat. *inhabitu*, por via semi-erudita.
- Inabitável.** Do lat. *inhabitable*, por via semi-erudita.
- Inaccessibilidade.** Do lat. *inaccessibilitate*, por via semi-erudita.
- Inaccessível.** Do lat. *inaccessibile*, por via semi-erudita.
- Inacesso.** Do lat. *inaccessu*, por via erudita.
- Inácia.** Do antrop. de uma jogadora muito ciosa das regras do jogo.
- Inaciano.** Do antrop. *Inácio*, de Sto. Inácio de Loyola (1491-1556), fundador da Companhia de Jesus, e suf. -ano.
- Inajá.** Variante de *anajá*, q.v.
- Inalação.** Do lat. *inhalatione*, por via semi-erudita.
- Inalante.** Do lat. *inhalante*, por via erudita.
- Inalar.** Do lat. *inhalare*, por via erudita.
- Inamável.** Do lat. *inamabile*, por via semi-erudita.
- Inambu.** Do tupi *inã'bu*.
- Inambuagu.** De *inambu*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Inambu-anhanga.** De *inambu*, q.v., e tupi *anhã'gá* "diabo".
- Inambuapé.** De *inambu*, q.v., e um elemento desconhecido.
- Inambu-carapé.** De *inambu*, q.v., e *kara'pé* "anão".
- Inambucuí.** Alteração de *inambuquidá*, q.v.
- Inambu-galinha.** De *inambu* e *galinha*, q.v. A carne tem o gosto da *galinha*.
- Inambuguaçu.** De *inambu*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Inambuí.** De *inambu*, q.v., e tupi *i* "pequeno".
- Inambulação.** Do lat. *inambulatione*, por via semi-erudita.
- Inambupeuaí.** De *inambu*, q.v., *pewa* "chato" e *i* "pequeno".
- Inambu-pixuna.** De *inambu*, q.v., e *pi'xuna* "negro".
- Inambuquidá.** De *inambu*, q.v., e *ki'á* "sujo".
- Inambu-quicaua.** Do tupi, com difícil interpretação.
- Inambu-relógio.** De *inambu* e *relógio*, q.v. Seu canto *marca as horas*.
- Inambu-saraeuíra.** De *inambu*, q.v., e *sara-cuíra*, q.v.
- Inambu-sujo.** De *inambu* e *sujo*, q.v.
- Inambu-xintã.** De *inambu*, q.v., *chĩ*, por *tĩ* "bico" e *tã*, por *ã'tã* "duro".
- Inambu-xororó.** De *inambu*, q.v., e *xoro'ró* "sussurrante". Seu pio se representa por quatro notas iguais, cuja duração é sucessivamente apressada.
- Inambuzinho-do-campo.** Do dim. de *inambu*, q.v., e *campo*, q.v. O nome indica o tamanho e o habitat.
- Inamissibilidade.** Do lat. *inamissibile* "inamissível", *i* de ligação e suf. -dade.
- Inamissível.** Do lat. *inamissibile*, por via semi-erudita.
- Inamu.** Variante de *inambu*, q.v.
- Inana.** Do nome de uma mulher que tomava parte num espetáculo de ilusionismo, fluando no espaço sem ponto de apoio.
- Inane.** Do lat. *inane*, por via erudita.
- Inânia.** De *inania*, nom-acus. neutro pl. de *inanis*, e "vazio".
- Inanição.** Do lat. *inatitione*, por via semi-erudita.
- Inanidade.** Do lat. *inanitate*, por via semi-erudita.
- Inanimado.** Do lat. *inanimatu*, por via semi-erudita.
- Inânime.** Do lat. *inanime*, por via erudita.
- Inanir.** Do lat. *inanire* "fazer vazio", por via erudita.
- Inapelabilidade.** De suposto lat. \**inappellabile* "inapelável", *i* de ligação e suf. -dade.
- Inaperto.** Do lat. *inapertu*, por via erudita.
- Inaplicabilidade.** De um suposto lat. \**inapplicabile* "inaplicável", *i* de ligação e suf. -dade.
- Inarrável.** Do pref. *in-* e lat. *narrabile*.
- Inarticulado.** Do lat. *inarticulatu*, por via erudita.
- Inartificial.** Do lat. *inartificiale*, por via erudita.
- Inascível.** Do lat. *inascibile*, por via erudita.
- Inato (congénito).** Do lat. *innatu*, por via semi-erudita.
- Inato (não nascido).** Do lat. *innatu*, por via semi-erudita. Pref. *in-* negativo.
- Inaudito.** Do lat. *inauditu*, por via erudita.
- Inaudível.** Do lat. *inaudibile*, por via semi-erudita.
- Inauguração.** Do lat. *inauguratione*, por via semi-erudita.
- Inaugurar.** Do lat. *inaugurare*, por via erudita.
- Inaugurativo.** Do lat. *inauguratu* "inaugurado" e suf. -ivo.
- Inauguratório.** Do lat. *inauguratu* "inaugurado" e sufs. -or e -io.
- Inavegável.** Do lat. *innavigabile*, por via semi-erudita.
- Inea.** Do quíchua *inca*.
- Incamerar.** Do it. *incamerare*.
- Incandescência.** De *incandescencia*, nom-acus. neutro pl. de *incandescens*, *tis*, part. pres. do lat. *incandescere* "incandescer".

## Incandescente

**Incandescente.** Do lat. *incandescente*, por via erudita.  
**Incandescer.** Do lat. *incandescere*, por via erudita.  
**Incapacíssimo.** Do lat. *incapacissimu*, por via erudita.  
**Incapaz.** Do lat. *incapace*, por via semi-erudita.  
**Inçar.** Do lat. \* *indiciare*.  
**Incauto.** Do lat. *incautu*, por via erudita.  
**Incender.** Do lat. *incendere*.  
**Incendiário.** Do lat. *incendiariu*, por via erudita.  
**Incêndio.** Do lat. *incendiu*.  
**Incenso.** Do lat. *incensu* "qualquer substância queimada nos sacrifícios", por via erudita. Especializou o sentido para o "incenso macho", resina da árvore *Boswellia Carteri*, da família *Burseraceae*.  
**Incentivo.** Do lat. *incentivu*, por via erudita.  
**Incentor.** Do lat. *incentore*, por via erudita.  
**Incerto.** Do lat. *incertu*, por via erudita.  
**Incessibilidade.** Do lat. *incessibile* "incessível", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Incessível.** Do lat. *incessibile*, por via semi-erudita.  
**Incestar.** Do lat. *incestare*, por via erudita.  
**Incesto.** Do lat. *incestu*, por via erudita.  
**Incestuoso.** Do lat. *incestuosu*, por via erudita.  
**Inchação.** Do lat. *inflatione*. Cf. *inflação*.  
**Inchar.** Do lat. *inflare*. Cf. *inflar*.  
**Inchume.** Formação popular, com base em *inchar*, q.v.  
**Incidência.** De *incidentia*, nom-acus. neutro pl. de *incidens*, *tis*, part. pres. do lat. *incidere* "incidir".  
**Incidente.** Do lat. *incidente*, por via erudita.  
**Incidir.** Do lat. *incidere*, por via semi-erudita.  
**Incinerar.** Do lat. *incinerare*, por via erudita.  
**Incipiente.** Do lat. *incipiente*, por via erudita.  
**Incircunciso.** Do lat. *incircumcisu*, por via erudita.  
**Incircunscrito.** Do lat. *incircumscriptu*, por via semi-erudita.  
**Incisão.** Do lat. *incisione*, por via semi-erudita.  
**Incisivo.** Do lat. científico *incisivu* "próprio para cortar".  
**Inciso.** Do lat. *incisu* "cortado", por via erudita.  
**Incisor.** Do lat. tardio *incisore*, por via erudita.  
**Incisório.** Do lat. tardio *incisoriu*, por via erudita.  
**Incisura.** Do lat. *incisura*, por via erudita.  
**Incitabilidade.** Do lat. *incitabile* "incitável", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Incitação.** Do lat. *incitatione*, por via semi-erudita.  
**Incitamento.** Do lat. *incitamentu*, por via erudita.  
**Incitante.** Do lat. *incitante*, por via erudita.  
**Incitar.** Do lat. *incitare*, por via erudita.  
**Incitativo.** Do lat. *incitatu* "incitado" e suf. *-ivo*.  
**Incitável.** Do lat. *incitabile*, por via semi-erudita.  
**Incivil.** Do lat. *incivile*, por via erudita.  
**Incivilidade.** Do lat. *incivilitate*, por via semi-erudita.  
**Inclemência.** Do lat. *inclementia*, por via semi-erudita.  
**Inclemente.** Do lat. *inclemente*, por via erudita.  
**Inclinação.** Do lat. *inclinatione*, por via semi-erudita.  
**Inclinar.** Do lat. *inclinare*, por via erudita.  
**Inclinável.** Do lat. *inclinabile*, por via semi-erudita.  
**Íncrito.** Do lat. *inclitu*, por via erudita.  
**Incluir.** Do lat. *incluere*, por via semi-erudita.  
**Inclusão.** Do lat. *inclusionem*, por via semi-erudita.  
**Inclusivo.** Do lat. medieval *inclusivu*, por via erudita.  
**Incluso.** Do lat. *inclusu*, por via erudita.  
**Incoação.** Do lat. *inchoatione*, por via semi-erudita.  
**Incoativo.** Do lat. *inchoativu*, por via erudita.  
**Incôe.** V. *Inconho*.  
**Incogitado.** Do lat. *incogitatu*, por via semi-erudita.  
**Incogitável.** Do lat. *incogitabile*, por via semi-erudita.  
**Incógnita.** Substantivação do fem. do adj. *incógnito*, q.v.; *scilicet* *quantidade*.  
**Incógnito.** Do lat. *incognitu*, por via erudita.  
**Íncola.** Do lat. *incola*, por via erudita.  
**Íncolor.** Do lat. *incolore*, por via erudita.  
**Incólume.** Do lat. *incolume*, por via erudita.  
**Incolumidade.** Do lat. *incolumitate*, por via semi-erudita.  
**Incomensurabilidade.** Do lat. *incommensurable* "incomensurável", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Incomensurável.** Do lat. *incommensurable*, por via semi-erudita.  
**Incomodante.** Do lat. *incomodante*, por via semi-erudita.  
**Incomodar.** Do lat. *incomodare*, por via semi-erudita.  
**Incomodativo.** Do lat. *incomodatu* "incomodado" e suf. *-ivo*.  
**Incomodidade.** Do lat. *incommoditate*, por via semi-erudita.  
**Incômodo.** Substantivação do adj. *incômodo*, q.v.

- Incômodo** (adjetivo). Do lat. *incommodu*, por via semi-erudita.
- Incomparabilidade**. Do lat. *incomparabile* “incomparável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incomparável**. Do lat. *incomparabile*, por via semi-erudita.
- Incompetência**. De *incompetentia*, nom-acus. neutro pl. de *incompetens*, *tis*, “incompetente”.
- Incompleto**. Do lat. *incompletu*, por via erudita.
- Incomplexo**. Do lat. *incomplexu*, por via erudita.
- Incompreensibilidade**. Do lat. *incomprehensibile* “incompreensível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incompreensível**. Do lat. *incomprehensibile*, por via semi-erudita.
- Incompto**. Do lat. *incomptu*, por via erudita.
- Incomum**. Do lat. *incommune*, por via semi-erudita.
- Incomunicabilidade**. Do lat. *incommunicabile* “incomunicável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incomunicável**. Do lat. *incommunicabile*, por via semi-erudita.
- Incomutabilidade**. Do lat. *incommutabile* “incomutável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incomutável**. Do lat. *incommutabile*, por via semi-erudita.
- Inconcepto**. Do pref. *in-* e do lat. *conceptu* “concebido”.
- Inconcessível**. Do lat. *inconcessibile*, por via semi-erudita.
- Inconcesso**. Do lat. *inconcessu*, por via erudita.
- Inconciliabilidade**. De um lat. \* *inconciliabile* “inconciliável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Inconciliável**. De um lat. \* *inconciliabile*, por via semi-erudita.
- Inconcusso**. Do lat. *inconcussu*, por via erudita.
- Incôndito**. Do lat. *inconditu*, por via erudita.
- Inconfesso**. Do lat. *inconfessu*, por via erudita.
- Incongruência**. Do lat. *incongruentia*, por via semi-erudita.
- Incongruente**. Do lat. *incongruente*, por via erudita.
- Incongruidade**. Do lat. *incongruitate*, por via semi-erudita.
- Incôngruo**. Do lat. *incongruu*, por via erudita.
- Inconho**. Do tupi *i kõe* “aquele que é gêmeo”.
- Inconivente**. Do lat. *inconnivente*, por via semi-erudita.
- Inconquistabilidade**. Formação erudita, calcada em *inconquistável*.
- Inconsciência**. Do lat. *inconscientia*, por via semi-erudita.
- Inconseqüência**. Do lat. *inconsequentia*, por via semi-erudita.
- Inconseqüente**. Do lat. *inconsequente*, por via erudita.
- Inconsideração**. Do lat. *inconsideratione*, por via semi-erudita.
- Inconsiderado**. Do lat. *inconsideratu*, por via semi-erudita.
- Inconsolável**. Do lat. *inconsolabile*, por via semi-erudita.
- Inconsonância**. De *inconsonantia*, nom-acus. pl. neutro de *inconsonans*, *tis* “inconsonante”.
- Inconsonante**. Do lat. *inconsonante*, por via erudita.
- Inconstância**. Do lat. *inconstantia*, por via semi-erudita.
- Inconstante**. Do lat. *inconstante*, por via erudita.
- Inconsulta**. Do lat. *inconsultu*, por via erudita.
- Inconsumpto**. Do lat. *inconsumptu*, por via erudita.
- Inconsútil**. Do lat. *inconsutile*, por via erudita.
- Incontaminado**. Do lat. *incontaminatu*, por via semi-erudita.
- Incontinência**. Do lat. *incontinentia*, por via semi-erudita.
- Incontinente**. Do lat. *incontinente*, por via erudita.
- Incontinenti**. É o lat. *in continenti* “sem demora”.
- Incontínuo**. Do lat. *incontinuu*, por via erudita.
- Inconveniência**. Do lat. *inconvenientia*, por via semi-erudita.
- Inconveniente**. Do lat. *inconveniente*, por via erudita.
- Incorporal**. Do lat. *incorporale*, por via erudita.
- Incorporalidade**. Do lat. *incorporalitate*, por via semi-erudita.
- Incorporante**. Do lat. *incorporante*, por via erudita.
- Incorporar**. Do lat. *incorporare*, por via erudita.
- Incorpóreo**. Do lat. *incorporeu*, por via erudita.
- Incorrer**. Do lat. *incurrere*, por via semi-erudita.
- Incorreto**. Do lat. *incorrectu*, por via semi-erudita.
- Incorrigibilidade**. Do lat. *incorrigibile* “incorrigível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incorrigível**. Do lat. *incorrigibile*, por via semi-erudita.
- Incorruptibilidade**. Do lat. *incompactibile* “incompactível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incorruptível**. Do lat. *incompactibile*, por via semi-erudita.
- Incorruptivo**. Do lat. *incompactivu*, por via erudita.

## Incorrupto

- Incorrupto.** Do lat. *in corruptu*, por via erudita.
- Incredibilidade.** Do lat. *incredibilitate*, por via semi-erudita.
- Incredibilíssimo.** Do lat. *incredibilissimu*, por via erudita.
- Incredulidade.** Do lat. *incredulitate*, por via semi-erudita.
- Incrédulo.** Do lat. *incredulu*, por via erudita.
- Incrementar.** Do lat. *incrementare*, por via erudita.
- Incremento.** Do lat. *incrementu*, por via erudita.
- Increpação.** Do lat. *inreptione*, por via semi-erudita.
- Increpador.** Do lat. *inreptore*, por via semi-erudita.
- Increpante.** Do lat. *inreptante*, por via erudita.
- Increpar.** Do lat. *inrepare*, por via erudita.
- Incrêu.** Forma contracta de *incrédulo*, q.v.
- Incriminação.** Do pref. *in-* e *criminação*. O lat. *in criminatio*, *onis*, significa "inocência".
- Incrível.** Do lat. *incredibile*, por via semi-erudita, através de formas \**increível*, \**incrível*.
- Incruento.** Do lat. *incruentu*, por via erudita.
- Incrustação.** Do lat. *incrustatione*, por via semi-erudita.
- Incrustante.** Do lat. *incrustante*, por via erudita.
- Incrustar.** Do lat. *incrustare*, por via erudita.
- Incubação.** Do lat. *incubatione*, por via semi-erudita.
- Incubador.** De *incubar*, q.v., e suf. *-dor*. O lat. *incubator* significa "o que se deita em vigília".
- Incubar.** Do lat. *incubare*, por via erudita. O popular é *chocar*.
- Incubo.** Do lat. *incubu*, por via erudita.
- Incude.** Do lat. *incude*, por via erudita. O popular é *bigorna*.
- Incidiforme.** Do lat. *incude* "bigorna", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Inculcador.** Do lat. *inculcatore*, por via semi-erudita.
- Inculcar.** Do lat. *inculcare*, por via erudita.
- Inculpabilidade.** Do lat. *inculpabile* "inculpável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Inculpado.** Do lat. *inculpatu*, por via semi-erudita.
- Inculpável.** Do lat. *inculpabile*, por via semi-erudita.
- Inculto.** Do lat. *incultu*, por via erudita.
- Incumbência.** De *incumbentia*, nom-acus. neutro pl. de *incumbens*, *tis*, part. pres. do lat. *incumbere* "incumbir".
- Incumbente.** Do lat. *incumbente*, por via erudita.
- Incumbir.** Do lat. *incumbere*, por via semi-erudita.
- Incunábulo.** Sing. do lat. *incunabula*, *orum* "berço", por via erudita.
- Incurabilidade.** Do lat. *incurabile* "incurável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Incurável.** Do lat. *incurabile*, por via semi-erudita.
- Incúria.** Do lat. *incuria*, por via erudita.
- Incuriosidade.** Do pref. *in-* e *curiosidade*, de *curioso*, q.v., *i* de ligação e suf. *-dade*. O lat. *incuriositas* significa "negligência".
- Incurioso.** Do pref. *in-* e *curioso*, q.v. O lat. *incuriosus* significa "negligente".
- Incurso.** Do lat. *incurione*, por via semi-erudita.
- Incurso.** Do lat. *incuru*, por via erudita.
- Incuso.** Do lat. *incusu* "trabalhado ao martelo", por via erudita.
- Incutir.** Do lat. *incutere*, por via semi-erudita.
- Inda.** V. *Ainda*.
- Indagação.** Do lat. *indagatione*, por via semi-erudita.
- Indagador.** Do lat. *indagatore*, por via semi-erudita.
- Indagar.** Do lat. *indagare*, por via erudita.
- Indagativo.** Do lat. *indagatu* "indagado" e suf. *-ivo*.
- Indagatório.** Do lat. *indagatu* "indagado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Indaiá.** Do tupi *ini'yá* "fruto de fios".
- Indaiá-rasteiro.** De *indaiá*, q.v., e *rasteiro*, de *rasto*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Indaié.** Do tupi *ida'yé*.
- Indébito.** Do lat. *indebitu*, por via erudita.
- Indecência.** Do lat. *indecentia*, por via semi-erudita.
- Indecente.** Do lat. *indecente*, por via erudita.
- Indeclinabilidade.** Do lat. *indeclinabile* "indeclinável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indeclinável.** Do lat. *indeclinabile*, por via semi-erudita.
- Indecoro.** Do lat. *indecoru*, substantivado.
- Indefenso.** Do lat. *indefensu*, por via erudita. Cf. *indefeso*.
- Indefeso.** Do lat. *indefensu*.
- Indefesso.** Do lat. *indefessu*, por via erudita.
- Indeficiente.** Do lat. *indeficiente*, por via erudita.
- Indefinido.** Do lat. *indefinitu*, por via semi-erudita.
- Indefinito.** Do lat. *indefinitu*, por via erudita. Cf. *indefinido*.
- Indelebilidade.** Do lat. *indelebile* "indelével", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indelével.** Do lat. *indelebile*, por via semi-erudita.
- Indeliberado.** Do lat. *indeliberatu*, por via semi-erudita.
- Indemonstrável.** Do lat. *indemonstrabile*, por via semi-erudita.
- Indemne.** Do lat. *indemne*, por via erudita.

- Indemnidade.** Do lat. *indemnitate*, por via semi-erudita.
- Independência.** Do pref. *in-* e *dependência*, q.v. Como nome de planta, v. *Fôlha-da-independência*.
- Indesejável.** Do pref. *in-* e *desejável*, de *desejar*, q.v., e suf. *-vel*. No sentido moderno de "pessoa estrangeira cuja entrada no país é considerada inconveniente", é um anglicismo. Tradução de *undesirable*.
- Indeterminabilidade.** Do lat. *indeterminabile* "indeterminável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indeterminado.** Do lat. *indeterminatu*, por via semi-erudita.
- Indeterminável.** Do lat. *indeterminabile*, por via semi-erudita.
- Indevocação.** Do lat. *indevotione*, por via semi-erudita.
- Indevoto.** Do lat. *indevotu*, por via erudita.
- Índex.** É o lat. *index* "dedo indicador".
- Índez.** V. *Endez*.
- Índiano.** Do lat. *indianu*, por via erudita.
- Índiático.** De *índio*, q.v., com influência de *asiático*.
- Indicação.** Do lat. *indicatione*, por via semi-erudita.
- Indicana.** Do lat. *indicu* "índico" e suf. *-ana*. É encontrado na anileira (*Indigofera tinctoria*); o anil vinha da *Índia*.
- Indicante.** Do lat. *indicante*, por via erudita.
- Indicar.** Do lat. *indicare*, por via erudita.
- Indicatário.** Do lat. *indicatu* "indicado" e suf. *-ário*.
- Indicativo.** Do lat. *indicativu*, por via erudita.
- Indicção.** Do lat. *indictione*, por via semi-erudita.
- Índice.** Do lat. *indice*, por via erudita.
- Índicio.** Do lat. *indiciu*, por via erudita.
- Índico.** Do gr. *indikós*, pelo lat. *indicu*, por via erudita.
- Indicolita.** Do gr. *indikós* "índico (índigo)" e *lithos* "pedra". É uma variedade azul de turmalina.
- Índicula.** Do lat. *indiculu*, por via erudita.
- Indiferença.** Do pref. *in-* e *diferença*, q.v. O lat. *indifferentia* significa "sinonímia".
- Indiferente.** Do lat. *indifferente*, por via semi-erudita.
- Índigena.** Do lat. *indigena*, por via erudita.
- Indigência.** Do lat. *indigentia*, por via semi-erudita.
- Indigente.** Do lat. *indigente*, por via semi-erudita.
- Indigestão.** Do lat. *indigestione*, por via semi-erudita.
- Indigesto.** Do lat. *indigestu*, por via erudita.
- Índigete.** Do lat. *indigete*, por via erudita.
- Indigitar.** Do lat. *indigitare*, por via erudita.
- Indignação.** Do lat. *indignatione*, por via semi-erudita.
- Indignar.** Do lat. \* *indignare*, por *indignari*, por via erudita.
- Indignativo.** Do lat. *indignativu*, por via erudita.
- Indignidade.** Do lat. *indignitate*, por via semi-erudita.
- Índigno.** Do lat. *indignu*, por via erudita, através da forma *índino*, refeita.
- Índigo.** Do lat. *indicu* "índico", através do veneziano ou do genovês e através do francês. A substância vinha da *Índia*.
- Índigo-do-brasil.** De *índigo*, q.v., e do top. *Brasil*. O nome indica a procedência. Não é da família *Leguminosae* e sim da família *Solanaceae*.
- Indiligência.** Do lat. *indiligentia*, por via semi-erudita.
- Indiligente.** Do lat. *indiligente*, por via erudita.
- Índio (metal).** Do lat. científico *indium*, cuja base é *índigo*, q.v. Este metal apresenta no espectroscópio uma raia azul característica.
- Índio (adjetivo e substantivo).** Do top. *Índia*. A denominação provém de um equívoco de Cristóvão Colombo, que, ao tocar na ilha de Guanaani, pensou ter chegado às *Índias*. Apesar de ainda em vida de Colombo, se ter desfeito o engano, o nome foi conservado até hoje para designar os "habitantes do Novo Mundo".
- Indireta.** Substantivação do fem. do adj. *indireto*, q.v.; *scilicet alusão pífida*.
- Indireto.** Do lat. *indirectu*, por via semi-erudita.
- Indisciplina.** Do pref. *in-* e *disciplina*, q.v. O lat. *indisciplina* significa "falta de instrução".
- Indisciplinabilidade.** De um lat. \* *indisciplinabile* "indisciplinável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indiscreto.** Do lat. *indiscretu*, por via erudita.
- Indiscrição.** Do lat. tardio *indiscretionem*, cujo *e* deu *i* por metáfora.
- Indiscriminável.** Do lat. *indiscriminabile*, por via semi-erudita.
- Indiscutibilidade.** De um lat. \* *indiscutibile* "indiscutível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indispensabilidade.** De um lat. \* *indispensabile* "indispensável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indisponibilidade.** De um lat. \* *indisponibile* "indisponível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indisposto.** Do lat. *indispositu*, por via semi-erudita.
- Indisputabilidade.** Do lat. *indisputabile* "indisputável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Indisputável.** Do lat. *indisputabile*, por via semi-erudita.
- Indissimulável.** Do lat. *indissimulabile*, por via semi-erudita.

## Indissolubilidade

**Indissolubilidade.** Do lat. *indissolubile* “indissolúvel”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Indistinto.** Do lat. *indistinctu*, por via semi-erudita.

**Indivíduo.** Do lat. *individuu*, por via erudita. Termo filosófico que exprime “um ser indivisível, distinto, que forma unidade relativamente à espécie”.

**Indivisibilidade.** Do lat. *indivisibile* “indivisível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Indivisível.** Do lat. *indivisibile*, por via semi-erudita.

**Indiviso.** Do lat. *indivisu*, por via erudita.

**Indócil.** Do lat. *indocile*, por via erudita.

**Indol.** De *ind*, abrev. de *indigo*, q.v., e *-ol*, de *fenol*, q.v. Forma a base da molécula do *indigo* e de seus derivados.

**Índole.** Do lat. *indole*, por via erudita.

**Indolência.** Do lat. *indolentia* “ausência de dor”, por via semi-erudita. Alterou a significação para “negligência”.

**Indolente.** Do lat. tardio *indolente* “insensível à dor”, por via erudita. Alterou a significação para “negligente”.

**Indolor.** Do lat. *indolore*, por via erudita.

**Indômito.** Do lat. *indomitu*, por via erudita.

**Indouto.** Do lat. *indoctu*, por via semi-erudita.

**Indubitado.** Do lat. *indubitatu*, por via semi-erudita.

**Indubitável.** Do lat. *indubitabile*, por via semi-erudita.

**Indução.** Do lat. *inductione*, por via semi-erudita.

**Indúcias.** Do lat. *indutias*, por via semi-erudita.

**Indulgência.** Do lat. *indulgentia*, por via semi-erudita.

**Indulgente.** Do lat. *indulgente*, por via erudita.

**Indulto.** Do lat. *indultu*, por via erudita.

**Indumento.** Do lat. *indumentu*, por via erudita.

**Indúcio.** Do lat. *indusiu* “camisa de mulher”, por via erudita.

**Indústria.** Do lat. *industria* “atividade”, por via erudita.

**Industrioso.** Do lat. *industriosu*, por via erudita.

**Indutância.** Do lat. *inductu* “induzido” e suf. *-ância*.

**Indutar.** Do lat. *indutu* “vestido” e desin. *-ar*.

**Indutivo.** Do lat. *inductivu* “hipotético”, por via semi-erudita.

**Induto.** Do lat. *indutu*, por via erudita.

**Indutômetro.** Do lat. *inductu* “induzido”, *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.

**Indutor.** Do lat. *inductore*, por via semi-erudita.

**Indúvia.** Do sing. de *induviae*, *arum*, por via erudita.

**Induzir.** Do lat. *inducere*, por via semi-erudita.

**Inebriante.** Do lat. *inebriante*, por via erudita.

**Inebriar.** Do lat. *inebriare*, por via erudita.

**Inédia.** Do lat. *inedia*, por via erudita.

**Inefabilidade.** Do lat. *ineffabilitate*, por via semi-erudita.

**Inefável.** Do lat. *ineffabile*, por via semi-erudita.

**Ineficácia.** Do lat. *inefficacia*, por via semi-erudita.

**Ineficacíssimo.** Do lat. *inefficacissimu*, por via semi-erudita.

**Ineficaz.** Do lat. *inefficace*, por semi-erudita.

**Inelegância.** Do lat. *inelegantia*, por via semi-erudita.

**Inelegante.** Do lat. *inelegante*, por via erudita.

**Inelutável.** Do lat. *ineluctabile*, por via semi-erudita.

**Inenarrável.** Do lat. *inenarrabile*, por via semi-erudita.

**Inépcia.** Do lat. *ineptia*, por via semi-erudita.

**Ineptidão.** Do lat. *ineptitudine*, com troca de sufixo.

**Inepto.** Do lat. *ineptu*, por via erudita.

**Inércia.** Do lat. *inertia*, por via semi-erudita.

**Inerência.** De *inhaerentia*, nom-acus. neutro pl. de *inhaerens*, *tis*, part. pres. do lat. *inhaerere* “inerir”.

**Inerente.** Do lat. *inhaerente*, por via erudita.

**Inerir.** Do lat. *inhaerere*, por via semi-erudita.

**Inerme.** Do lat. *inermis*, por via erudita.

**Inerrância.** De *inerrantia*, nom-acus. neutro pl. de *inerrans*, *tis*, part. pres. de *inerrare* “vagar em”.

**Inerrante.** Do lat. *inerrante*, por via erudita.

**Inerte.** Do lat. *inerte*, por via erudita.

**Inescrutabilidade.** Formação erudita, calcada no pref. *in-*, lat. *scrutabile* “escrutável” (com prótese de um *e*), *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Inescusável.** Do lat. *inexcusabile*, por via semi-erudita.

**Inesgotabilidade.** De um lat. \**inexguttibile* “inesgotável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Inestimável.** Do lat. *inaestimabile*, por via semi-erudita.

**Inevitabilidade.** Do lat. *inevitabile* “inevitável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Inevitável.** Do lat. *inevitabile*, por via semi-erudita.

**Inexausto.** Do lat. *inexhaustu*, por via erudita.

**Inexcitabilidade.** Do lat. *inexcitabile* “inexcitável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Inexcitável.** Do lat. *inexcitabile*, por via semi-erudita.

**Inexorabilidade.** Do lat. *inexorabile* “inexorável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Inexorado.** Do lat. *inexoratu*, por via semi-erudita.  
**Inexorável.** Do lat. *inexorabile*, por via semi-erudita.  
**Inexpedito.** Do lat. *inexpeditu*, por via erudita.  
**Inexperiência.** Do lat. *inexperientia*, por via semi-erudita.  
**Inexperto.** Do lat. *inexpertu*, por via erudita.  
**Inexpiado.** Do lat. *inexpiatu*, por via semi-erudita.  
**Inexpiável.** Do lat. *inexpiabile*, por via semi-erudita.  
**Inexplicabilidade.** Do lat. *inexplicabile* “inexplicável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Inexplicável.** Do lat. *inexplicabile*, por via semi-erudita.  
**Inexplorado.** Do lat. *inexploratu*, por via semi-erudita.  
**Inexpugnabilidade.** Do lat. *inexpugnabilitate*, por via semi-erudita.  
**Inexpugnável.** Do lat. *inexpugnabile*, por via semi-erudita.  
**Inextermínável.** Do lat. *inextermínabile*, por via semi-erudita.  
**Inextinguibilidade.** Do lat. *inextinguibile* “inextinguível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Inextinguível.** Do lat. *inextinguibile*, por via semi-erudita.  
**Inextinto.** Do lat. *inextinctu*, por via semi-erudita.  
**Inextirpável.** Do lat. *inextirpabile*, por via semi-erudita.  
**Inextricabilidade.** Do lat. *inextricabile* “inextricável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Inextricável.** Do lat. *inextricabile*, por via semi-erudita.  
**Infacundo.** Do lat. *infacundu*, por via erudita.  
**Infamação.** Do lat. *infamazione*, por via semi-erudita.  
**Infamador.** Do lat. *infamatore*, por via semi-erudita.  
**Infamante.** Do lat. *infamante*, por via erudita.  
**Infamar.** Do lat. *infamare*, por via erudita.  
**Infamatório.** Do lat. *infamatu* “infamado” e sufs. *-or* e *-io*.  
**Infame.** Do lat. *infame*, por via erudita.  
**Infâmia.** Do lat. *infamia*, por via erudita.  
**Infância.** Do lat. vulg. hispânico \* *infantio*, *onis* “jovem nobre”.  
**Infância.** Do lat. *infantia*, por via semi-erudita.  
**Infando.** Do lat. *infandu*, por via erudita.  
**Infanta.** Do arc. *infante*, adaptado quanto ao gênero. V. *Infante* (substantivo).  
**Infante** (adjetivo). Do lat. *infante* “que não fala”, por via erudita.  
**Infante** (substantivo). Substantivação do adj. *infante*, q.v. Criança recém-nascida. Môço nobre, título mais tarde reservado aos filhos dos reis de Portugal e da Espanha.

Como “soldado de infantaria”, vem do it. *fante*, influenciado por *infante*. Arc. *ifante*, refeito.  
**Infanticida.** Do lat. *infanticida*, por via erudita.  
**Infanticídio.** Do lat. *infanticidio*, por via erudita.  
**Infantil.** Do lat. *infantile*, por via erudita.  
**Infarto.** Do pref. *in-* e lat. *fartu* “cheio, atulhado”. Existe em lat. *infertu*.  
**Infatigabilidade.** Do lat. *infatigabile* “infatigável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Infatigável.** Do lat. *infatigabile*, por via semi-erudita.  
**Infausto.** Do lat. *infaustu*, por via erudita.  
**Infecção.** Do lat. *infectione* “ação de tingir, estragar, impregnar, corromper”, através do arc. *infeicam*, refeito; por via erudita.  
**Infecionar.** Do lat. *infectione* (tomado no sentido moderno de “infecção”) e desin. *-ar*.  
**Infecioso.** Do lat. *infectione* (tomado no sentido moderno de “infecção”) e suf. *-oso*, ou adaptação do fr. *infectieux*.  
**Infecto.** Do lat. *infectu* “estragado, corrompido”; como qualificativo de *dano*, com o sentido de “não feito”.  
**Infecundidade.** Do lat. *infecunditate*, por via semi-erudita.  
**Infecundo.** Do lat. *infecundu*, por via erudita.  
**Infelicidade.** Do lat. *infelicitate*, por via semi-erudita.  
**Infelicíssimo.** Do lat. *infelicissimu*, por via erudita.  
**Infeliz.** Do lat. *infelice*, por via erudita.  
**Infenso.** Do lat. *infensu*, por via erudita.  
**Inferência.** De *inferencia*, nom-acus. neutro pl. de *inferens*, *tis*, part. pres. do lat. \* *inferere*, por *inferre* “inferir”.  
**Inferior.** Do lat. *inferiore*, por via erudita.  
**Inferir.** Do lat. \* *inferere*, por *inferre* “levar para, inferir”, por via erudita.  
**Infernal.** Do lat. *infernale*, por via erudita.  
**Inferno.** Do lat. *infernu*, por via erudita, através do arc. *iferno*, refeito.  
**Ífero.** Do lat. *inferu*, por via erudita.  
**Infértil.** Do lat. *infertile*, por via erudita.  
**Infertilidade.** Do lat. *infertilitate*, por via semi-erudita.  
**Infestação.** Do lat. *infestatione*, por via semi-erudita.  
**Infestador.** Do lat. *infestatore*, por via semi-erudita.  
**Infestante.** Do lat. *infestante*, por via erudita.  
**Infestar.** Do lat. *infestare*, por via erudita.  
**Infesto.** Do lat. *infestu*, por via erudita.  
**Infibular.** Do lat. *infibulare*, por via erudita.  
**Infidelidade.** Do lat. *infidelitate*, por via semi-erudita.

## Infidelíssimo

**Infidelíssimo.** Do lat. *infidelissimu*, por via erudita.  
**Infido.** Do lat. *infidu*, por via erudita.  
**Infiel.** Do lat. *infidele*.  
**Ínfimo.** Do lat. *infimu*, por via erudita.  
**Infinidade.** Do lat. *infinitate*, por via semi-erudita.  
**Infinitésimo.** Do lat. científico *infinitesimu*, formado de *infinitu* e suf. dos ordinais das dezenas (-ésimo).  
**Infinitivo.** Do lat. *infinitivu*, por via erudita.  
**Infinito.** Do lat. *infinitu*, por via erudita.  
**Infirmção.** Do lat. *infirmatione*, por via semi-erudita.  
**Infirmar.** Do lat. *infirmare*, por via erudita.  
**Infirmativo.** Do lat. *infirmatu* "infirmado" e suf. -ivo.  
**Inferme.** Do lat. *infirmu*, com mudança de classe. Cf. *enfêrmo*.  
**Infixo.** Do lat. *infixu* "fincado", por via erudita.  
**Inflação.** Do lat. *inflatione* "inchação", por via semi-erudita. Cf. *inchação*.  
**Inflacionar.** Do lat. *inflatione* "inchação (inflação)" e desin. -ar.  
**Inflacionário.** Do lat. *inflatione* "inchação (inflação)" e suf. -ário.  
**Inflacionista.** Do ingl. *inflationist*.  
**Inflado.** Do lat. *inflatu*, por via semi-erudita.  
**Inflamabilidade.** Formação erudita, calcada num lat. \**inflammabile*, de *inflammare* "inflamar", i de ligação e suf. -dade.  
**Inflamação.** Do lat. *inflammatione*, por via semi-erudita.  
**Inflamador.** Do lat. *inflammatore*, por via semi-erudita.  
**Inflamar.** Do lat. *inflammare*, por via semi-erudita.  
**Inflamativo.** Do lat. *inflammatu* "inflamado" e suf. -ivo.  
**Inflamatório.** Do lat. *inflammatu* "inflamado" e sufs. -or e -io.  
**Inflar.** Do lat. *inflare*, por via erudita. Cf. *inchár*.  
**Inflatório.** Do lat. *inflatu* "inchado" e sufs. -or e -io.  
**Inflectir.** Do lat. *inflectere*, por via semi-erudita.  
**Inflexão.** Do lat. *inflexione*, por via semi-erudita.  
**Inflexibilidade.** Do lat. *inflexibile* "inflexível", i de ligação e suf. -dade.  
**Inflexível.** Do lat. *inflexibile*, por via semi-erudita.  
**Inflexo.** Do lat. *inflexu*, por via erudita.  
**Inflicção.** Do lat. *inflictione*, por via semi-erudita.  
**Infligir.** Do lat. *infligere*, por via semi-erudita.  
**Influência.** Do lat. medieval *influentia*, a princípio no sentido astrológico.

**Influente.** Do lat. *influyente*, por via erudita.  
**Influenza.** Do it. *influenza*, *scilicet della stagione* "influência da estação (o frio do inverno)".  
**Influir.** Do lat. *influere* "fluir para dentro", por via semi-erudita.  
**Influxo.** Do lat. *influxu*, por via erudita.  
**Infólio.** Do lat. *in-foliu* "na fôlha", isto é, "impresso na fôlha inteira do papel, só com uma dobra".  
**Informação.** Do lat. *informatione*, por via semi-erudita.  
**Informador.** Do lat. *informatore*, por via semi-erudita.  
**Informal.** Do ingl. *informal*.  
**Informante.** Do lat. *informante*, por via erudita.  
**Informar.** Do lat. *informare*, por via erudita.  
**Informativo.** Do lat. *informatu* "informado" e suf. -ivo.  
**Informe** (substantivo). Deverbal de *informar*, q.v.  
**Informe** (adjetivo). Do lat. *informe*, por via erudita.  
**Informidade.** Do lat. *informitate*, por via semi-erudita.  
**Infortunado.** Do lat. *infortunatu*, por via semi-erudita.  
**Infortúnio.** Do lat. *infortuniu*, por via erudita.  
**Infração.** Do lat. *infractiōne* "ação de quebrar", por via semi-erudita.  
**Infracto.** Do lat. *infractu*, por via erudita.  
**Infrator.** Do lat. *infractore* "o que quebra", por via semi-erudita.  
**Infrene.** Do lat. *infrene*, por via erudita.  
**Infrequência.** Do lat. *infrequentia*, por via semi-erudita.  
**Infrequentado.** Do lat. *infrequentatu*, por via semi-erudita.  
**Infrequente.** Do lat. *infrequente*, por via erudita.  
**Infringente.** Do lat. *infringente*, por via erudita.  
**Infringir.** Do lat. *infringere* "quebrar", por via semi-erudita.  
**Infrutuoso.** Do lat. *infructuosu*, por via semi-erudita.  
**Infuca.** Palavra expressiva.  
**Infuleimar.** Alteração popular de *inflamar*, q.v.  
**Infulminável.** Formação erudita, calcada no pref. in- e \**fulminável*, de *fulminar*, q.v., e suf. -vel.  
**Infundibuliforme.** Do lat. *infundibulu* "funil", i de ligação e forma "forma".  
**Infundíbulo.** Do lat. *infundibulu*, por via erudita.  
**Infundice.** A base é *infundir*, q.v.  
**Infundir.** Do lat. *infundere* "verter em, derramar sobre", por via semi-erudita.  
**Infundicar.** Palavra expressiva.

- Infusa.** Do lat. *infusa* "vertida, derramada". Arc. *enfusa*.
- Infusão.** Do lat. *infusione*, por via semi-erudita.
- Infuso.** Do lat. *infusu*, por via erudita.
- Infusórios.** Do lat. moderno *infusoria*. Estes animálculos apareciam nas *infusões* depois de expostas ao ar por algum tempo.
- Infusura.** De *infuso*, q.v., e suf. *-ura*. O lat. *infusura* significa "alimentos triturados".
- Ingá.** Do tupi *ĩ'gá*.
- Ingá-açu.** De *ingá*, q.v. e tupi *wa'su* "grande". Cf. *ingá-mirim*.
- Ingá-cipó.** De *ingá* e *cipó*, q.v. Falta a relação.
- Ingá-cururu.** De *ingá*, q.v., e tupi *kuru'ru* "sapo". Falta a relação.
- Ingá-de-fogo.** De *ingá* e *fogo*, q.v. Falta a relação.
- Ingá-doce.** De *ingá* e *doce*, q.v.
- Ingá-ferradura.** De *ingá* e *ferradura*, q.v. Falta a relação.
- Ingá-mirim.** De *ingá*, q.v., e tupi *mi'rĩ* "pequeno". Cf. *ingá-açu*.
- Ingá-peba.** De *ingá*, q.v., e tupi *pewa* "chato".
- Ingarana.** De *ingá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Ingá-verde.** De *ingá* e *verde*, q.v.
- Ingá-xixi.** De *ingá*, q.v., e *xixi*, elemento não identificado.
- Ingênito.** Do lat. *ingenitu*, por via erudita.
- Ingente.** Do lat. *ingente*, por via erudita.
- Ingênuo.** Substantivação do fem. do adj. *ingênuo*, q.v.; *scilicet atriz*.
- Ingenuidade.** Do lat. *ingenuitate*, por via semi-erudita.
- Ingênuo.** Do lat. *ingenuu* "nascido livre"; honesto, franco, sincero, leal, como são os homens *livres*. Por acreditarem na honestidade alheia e por isso serem frequentemente logrados, o vocábulo tomou o sentido de "falto de malícia". No Brasil, depois da lei Rio Branco, o sentido do direito romano voltou, até à extinção da escravidão. V. *Inhenho*.
- Ingerência.** De *ingerentia*, nom-acus. neutro pl. de *ingerens*, *tis*, part. pres. do lat. *ingerere* "ingerir".
- Ingerir.** Do lat. *ingerere*, por via semi-erudita.
- Ingestão.** Do lat. *igestione*, por via semi-erudita.
- Inglês.** Do fr. ant. *angleis*.
- Inglório.** Do lat. *ingloriu*, por via erudita.
- Inglorioso.** Do lat. *ingloriosu*, por via erudita.
- Ingluvial.** De *inglúvio* e suf. *-al*.
- Ingranzéu.** Aulete viu uma corruptela de *ingresia*, q.v.
- Ingratidão.** Do lat. *ingratitude*, com mudança de sufixo.
- Ingrato.** Do lat. *ingratu* "desagradável", por via semi-erudita.
- Ingrediente.** Do lat. *ingrediente*, por via erudita.
- Íngreme.** De origem controversa.
- Ingresia.** Do arc. *ingrês* (inglês) e suf. *-ia*.
- Ingresso.** Do lat. *ingressu*, por via erudita.
- Ingriba.** Palavra expressiva.
- Íngua.** Do lat. *inguina*, pl. de *inguen*, *inis* "virilhas"; em Celso: "tumor que nasce nas virilhas".
- Inguinal.** Do lat. *inguinale*, por via erudita.
- Ingurgitação.** Do lat. *ingurgitatione*, por via semi-erudita.
- Ingurgitar.** Do lat. *ingurgitare*, por via erudita.
- Ingurunga.** De possível origem indígena.
- Inhabento.** De origem obscura.
- Inhaca** (mau cheiro). Do tupi *yakwa* "odoroso".
- Inhaca** (senhor supremo). Vocábulo da África Oriental.
- Inhaíba.** Do tupi *ĩñ'a'íwa* "árvore de andar na água (mastro)".
- Inhambu.** Variante de *inambu*, q.v.
- Inhame.** Palavra da África Ocidental, provavelmente onomatopéica.
- Inhame-branco.** De *inhame* e *branco*, q.v.
- Inhame-da-índia.** De *inhame*, q.v., e do top. *Índia*. O nome indica a procedência. É da família *Dioscoreaceae* e não da família *Araceae*.
- Inhame-de-são-tomé.** De *inhame*, q.v., e do top. *São Tomé* (ilha). O nome indica a procedência.
- Inhame-taioba.** De *inhame* e *taioba*, q.v. Falta a relação.
- Inhapa.** Do quíchua *yapa* "adição que se faz à coisa principal", através do esp. platino *yapa*.
- Inhato.** Forma protética de *nhato*, q.v.
- Inhenho.** Do lat. *ingenuu*. V. *Ingênuo*.
- Inhuma.** Variante de *anhuma*, q.v.
- Inibição.** Do lat. *inhibitione*, por via semi-erudita.
- Inibir.** Do lat. *inhibere*, por via semi-erudita.
- Inibitivo.** Do lat. *inhibitu* "inibido" e suf. *-ivo*.
- Inibitória.** Substantivação do fem. do adj. *inibitório*, q.v.
- Inibitório.** Do lat. *inhibitu* "inibido" e sufs. *-or* e *-io*.
- Iniciação.** Do lat. *initiatione*, por via semi-erudita.
- Iniciador.** Do lat. *initiatore*, por via semi-erudita.
- Inicial.** Do lat. *initiale*, por via semi-erudita.
- Iniciar.** Do lat. *initiare*, por via semi-erudita.
- Iniciativa.** Substantivação do fem. do adj. *iniciativo*, q.v.

## Iniciativo

- Iniciativo.** Do lat. *initiatu* “iniciado” e suf. *-ivo*.
- Iniciatório.** Do lat. *initiatu* “iniciado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Início.** Do lat. *initiu*, por via semi-erudita.
- Inimbó.** Do tupi *inĩbô* “aquêle que faz cuspir”.
- Inimicicia.** Do lat. *inimicitia*, por via semi-erudita.
- Inimicíssimo.** Do lat. *inimicissimu*, por via erudita.
- Inimigo.** Do lat. *inimicu*, através do arc. *ennigo*, *imigo*, refeito.
- Inimistar.** Do esp. *enemistar*.
- Inimitável.** Do lat. *inimitabile*, por via semi-erudita.
- Inimizade.** Do lat. vulg. \* *inimicitate*, por via semi-erudita.
- Inimizar.** A base é *inimizade*, q.v.
- Ininteligível.** Do lat. *inintelligibile*, por via semi-erudita.
- Ininvestigável.** Do lat. *ininvestigabile*, por via semi-erudita.
- Iniódimo.** Do gr. *ínion* “nuca” e *didymos* “gêmeo”.
- Ínion.** Do gr. *ínion*, por via erudita.
- Iniquidade.** Do lat. *iniquitate*, por via semi-erudita.
- Iníquo.** Do lat. *iniquu*, por via erudita.
- Injeção.** Do lat. *injectione*, por via semi-erudita.
- Injetar.** Do lat. *injectare* “lançar sôbre”, por via semi-erudita.
- Injetor.** Do lat. *injectu* “lançado sôbre” e suf. *-or*.
- Injuguagu.** O final revela origem tupi: *wa’su* “grande”.
- Injucundo.** Do lat. *injucundu*, por via erudita.
- Injunção.** Do lat. *injunctione* “ação de impor”, por via semi-erudita.
- Injungir.** Do lat. *inungere* “impor”, por via semi-erudita.
- Injuntivo.** Do lat. *injunctu* “imposto” e suf. *-ivo*.
- Injúria.** Do lat. *injuria* “injustiça, afronta, ofensa”, por via erudita. Arc. *enjúria*.
- Injuriante.** Do lat. *injuriante*, por via erudita.
- Injuriar.** Do lat. \* *injuriare*, por *injuriari* “fazer injustiça, ofender”, por via semi-erudita.
- Injuriioso.** Do lat. *injuriioso*, por via erudita.
- Injustiça.** Do lat. *injustitia*, por via semi-erudita.
- Injusto.** Do lat. *injustu*, por via erudita.
- Inobediência.** Do lat. *inobedientia*, por via semi-erudita.
- Inobediente.** Do lat. *inobediente*, por via erudita.
- Inobliterável.** Do lat. *inobliterabile*, por via semi-erudita.
- Inobservado.** Do lat. *inobservatu*, por via semi-erudita.
- Inobservância.** Do lat. *inobservantia*, por via semi-erudita.
- Inobservante.** Do lat. *inobservante*, por via erudita.
- Inobservável.** Do lat. *inobservabile*, por via semi-erudita.
- Inocência.** Do lat. *innocentia*, por via semi-erudita.
- Inocente.** Do lat. *innocente*, por via semi-erudita.
- Inoculabilidade.** Formação erudita calcada num lat. \* *inoculabile* “inoculável”, i de ligação e suf. *-dade*.
- Inoculação.** Do lat. *inoculatione*, por via semi-erudita.
- Inocular.** Do lat. *inoculare* “enxertar de borbulha”, por via erudita.
- Inócuo.** Do lat. *innocuu*, por via semi-erudita.
- Inodoro.** Do lat. *inodoru*, por via erudita.
- Inoficioso.** Do lat. *inofficiosu*, por via semi-erudita.
- Inominado.** Do pref. *in-* e lat. *nominatu* “nomeado”.
- Inominável.** Do lat. *innominabile*, por via semi-erudita.
- Inoperante.** Do lat. *inoperante*, part. pres. de \* *operare*, por *operari*, por via erudita.
- Inópia.** Do lat. *inopia*, por via erudita.
- Inopinado.** Do lat. *inopinatu*, por via semi-erudita.
- Inopino.** Do lat. *inopinu*, por via erudita.
- Inopioso.** Do lat. *inopiosu*, por via erudita.
- Inoportuno.** Do lat. *inopportunu*, por via semi-erudita.
- Inospitalidade.** Do lat. *inhospitalitate*, por via semi-erudita.
- Inóspito.** Do lat. *inhospitu*, por via erudita.
- Inovação.** Do lat. *innoptione*, por via semi-erudita.
- Inovar.** Do lat. *innovare*, por via semi-erudita.
- Inóxio.** Do lat. *innoxu*, por via semi-erudita.
- Inquérito.** A base é o lat. *quaeritare* “andar sempre buscando”.
- Inquietação.** Do lat. *inquietatione*, por via semi-erudita.
- Inquietador.** Do lat. *inquietatore*, por via semi-erudita.
- Inquietante.** Do lat. *inquietante*, por via erudita.
- Inquietar.** Do lat. *inquietare*, por via erudita.
- Inquieto.** Do lat. *inquietu*, por via erudita.
- Inquietude.** Do lat. *inquietudine*, por via semi-erudita.
- Inquilina.** Do lat. *inquilina*, por via erudita.
- Inquilinato.** Do lat. *inquilinatu*, por via erudita.
- Inquilino.** Do lat. *inquilinu*, por via erudita.

Inquinação. Do lat. *inquinatio*, por via semi-erudita.  
 Inquinar. Do lat. *inquinare*, por via erudita.  
 Inquirir. Do lat. *inquirere*, por via semi-erudita.  
 Inquisição. Do lat. *inquisitione*, por via semi-erudita.  
 Inquisidor. Do lat. *inquisitor*, por via semi-erudita.  
 Inquisitivo. Do lat. *inquisitu* "inquirido" e suf. -ivo.  
 Inquisitório. Do lat. *inquisitu* "inquirido" e sufs. -or e -io.  
 Insaciabilidade. Do lat. *insatiabilitate*, por via semi-erudita.  
 Insaciado. Do lat. *insatiatu*, por via semi-erudita.  
 Insaciável. Do lat. *insatiabile*, por via semi-erudita.  
 Insalubérrimo. Do lat. *insaluberrimu*, por via erudita.  
 Insalubre. Do lat. *insalubre*, por via erudita.  
 Insalubridade. Do lat. *insalubritate*, por via semi-erudita.  
 Insanabilidade. Do lat. *insanabile* "insanável", *i* de ligação e suf. -dade.  
 Insanável. Do lat. *insanabile*, por via semi-erudita.  
 Insânia. Do lat. *insania*, por via erudita.  
 Insanidade. Do lat. *insanitate*, por via semi-erudita.  
 Insano. Do lat. *insanu*, por via erudita.  
 Insaturável. Do lat. *insaturabile*, por via semi-erudita.  
 Insciência. Do lat. *inscientia*, por via semi-erudita.  
 Insciente. Do lat. *insciente*, por via erudita.  
 Inscio. Do lat. *insciu*, por via erudita.  
 Inscrever. Do lat. *inscribere*, por via semi-erudita.  
 Inscrição. Do lat. *inscriptione*, por via semi-erudita.  
 Inscrito. Do lat. *inscriptu*, por via semi-erudita.  
 Inscrutável. Do lat. *inscrutabile*, por via semi-erudita.  
 Insculpir. Do lat. *insculpere*, por via semi-erudita.  
 Inscultor. Do lat. *insculptu* "insculpido" e suf. -or.  
 Inscultura. Do lat. *insculptu* "insculpido" e suf. -ura.  
 Insecável. Do lat. *insecabile*, por via semi-erudita.  
 Insétil. Do lat. *insectu* "cortado" e suf. -il.  
 Inseminar. Do lat. *inseminare*, por via erudita.  
 Insensato. Do lat. *insensatu*, por via erudita.  
 Insensibilidade. Do lat. *insensibile* "insensível", *i* de ligação e suf. -dade.

Insensível. Do lat. *insensibile*, por via semi-erudita.  
 Inseparabilidade. Do lat. *inseparabilitate*, por via semi-erudita.  
 Inseparável. Do lat. *inseparabile*, por via semi-erudita.  
 Insepulto. Do lat. *insepultu*, por via erudita.  
 Inserção. Do lat. *insertione*, por via semi-erudita.  
 Inserir. Do lat. *inserere* "meter no meio", por via semi-erudita.  
 Inserto. Do lat. *insertu*, por via erudita.  
 Inseticida. Do lat. *insectu* "inseto", *i* de ligação e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".  
 Inseticídio. Do lat. *insectu* "inseto", *i* de ligação, *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar" e suf. -io.  
 Insetífero. Do lat. *insectu* "inseto", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
 Insetífugo. Do lat. *insectu* "inseto", *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* "afugentar".  
 Insetívoro. Do lat. *insectu* "inseto", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".  
 Inseto. Do lat. *insectu*, por via semi-erudita.  
 Insetologia. Do lat. *insectu* "inseto", *o* de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. -ia.  
 Insídia. Do lat. *insidia*, por via erudita.  
 Insidiador. Do lat. *insidiatore*, por via semi-erudita.  
 Insidiar. Do lat. \* *insidiare*, por *insidiari*, por via erudita.  
 Insidioso. Do lat. *insidiosu*, por via erudita.  
 Insigne. Do lat. *insigne*, por via erudita.  
 Insignia. Do lat. *insignia*, por via erudita.  
 Insignificância. Formação erudita, calcada no pref. *in-* e em *significantia*, nom-acus. neutro pl. de *significans*, *tis*, part. pres. do lat. *significare* "significar".  
 Insignificativo. Do lat. *insignificativu*, por via erudita.  
 Insimulação. Do lat. *insimulatione*, por via semi-erudita.  
 Insimular. Do lat. *insimulare*, por via erudita.  
 Insinceridade. Do lat. *insinceritate*, por via semi-erudita.  
 Insincero. Do lat. *insinceru*, por via erudita.  
 Insinuação. Do lat. *insinuatione*, por via semi-erudita.  
 Insinuador. Do lat. *insinuatore*, por via semi-erudita.  
 Insinuante. Do lat. *insinuante*, por via erudita.  
 Insinuar. Do lat. *insinuare* "meter no seio", por via erudita.  
 Insinuativa. Substantivação do fem. do adj. *insinuativo*, q.v.  
 Insinuativo. Do lat. *insinuat* "insinuado" e suf. -ivo.  
 Insípido. Do lat. *insipidu*, por via erudita.

## Insipiência

**Insipiência.** Do lat. *insipientia*, por via semi-erudita.

**Insipiente.** Do lat. *insipiente*, por via erudita.

**Insistência.** De *insistentia*, nom-acus. neutro pl. de *insistens, tis*, part. pres. do lat. *insistere* “insistir”.

**Insistente.** Do lat. *insistente*, por via erudita.

**Insistir.** Do lat. *insistere*, por via semi-erudita.

**Ínsito.** Do lat. *insitu*, por via erudita.

**Insociabilidade.** Do lat. *insociabile* “inso-ciável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Insocial.** Do lat. *insociale*, por via erudita.

**Insociável.** Do lat. *insociabile*, por via semi-erudita.

**Insolação.** Do lat. *insolatione*, por via semi-erudita.

**Insolar.** Do lat. *insolare*, por via erudita.

**Insolência.** Do lat. *insolentia* “falta de hábito”, por via semi-erudita.

**Insolente.** Do lat. *insolente* “não habituado”, por via erudita.

**Insólito.** Do lat. *insolitu* “desacostumado, desusado”, por via erudita.

**Insolubilidade.** Do lat. *insolubilitate*, por via semi-erudita.

**Insolúvel.** Do lat. *insolubile*, por via semi-erudita.

**Insolvabilidade.** Do fr. *insolvabilité*.

**Insolável.** Do fr. *insolvable*.

**Insondabilidade.** Formação erudita com o pref. *in-*, um suposto lat. \**sondabile* “sondável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Insone.** Do lat. *insomne*, por via semi-erudita.

**Insônia.** Do lat. *insomnia*, por via semi-erudita.

**Insonte.** Do lat. *insonte*, por via erudita.

**Insosso.** V. *Ensosso*.

**Inspeção.** Do lat. *inspectione*, por via semi-erudita.

**Inspeccionar.** Do lat. *inspectione* “inspeção” e desin. *-ar*.

**Inspectar.** Do lat. *inspectare*, por via erudita.

**Inspector.** Do lat. *inspectore*, por via semi-erudita.

**Inspiração.** Do lat. *inspiratione*, por via semi-erudita.

**Inspirador.** Do lat. *inspiratore*, por via semi-erudita.

**Inspirar.** Do lat. *inspirare*, por via erudita.

**Inspirativo.** Do lat. *inspiratu* “inspirado” e suf. *-ivo*.

**Inspiratório.** Do lat. *inspiratu* “inspirado” e sufs. *-or* e *-io*.

**Inspissar.** Do lat. *inspissare*, por via erudita.

**Instabilidade.** Do lat. *instabilitate*, por via semi-erudita.

**Instabilíssimo.** Do lat. *instabilissimu*, por via erudita.

**Instalar.** Do fr. *installer* “pôr no assento, pôr no seu lugar”.

**Instância.** Do lat. *instantia* “iminência, proximidade, movimento insistente, pedido urgente”, por via semi-erudita.

**Instante.** Do lat. *instante* “que insta”, por via erudita; *scilicet tempus* “o tempo presente”.

**Instar.** Do lat. *instare* “estar suspenso em cima, estar iminente, instar”, por via erudita.

**Instauração.** Do lat. *instauratione*, por via semi-erudita.

**Instaurador.** Do lat. *instauratore*, por via semi-erudita.

**Instaurar.** Do lat. *instaurare*, por via erudita.

**Instável.** Do lat. *instabile*, por via semi-erudita.

**Instigação.** Do lat. *instigatione*, por via semi-erudita.

**Instigador.** Do lat. *instigatore*, por via semi-erudita.

**Instigar.** Do lat. *instigare*, por via erudita.

**Instilação.** Do lat. *instillatione*, por via semi-erudita.

**Instilar.** Do lat. *instillare*, por via semi-erudita.

**Instinto.** Do lat. *instinctu* “instigação, impulso, movimento”, por via semi-erudita. Tendência ingênita, *impulso irrefletido*, independente da inteligência.

**Institor.** Do lat. *institore*, por via erudita.

**Institório.** Do lat. *institoriu*, por via erudita.

**Instituição.** Do lat. *institutione*, por via semi-erudita.

**Institucional.** Do lat. *institutione* “instituição” e suf. *-al*.

**Instituir.** Do lat. *instituere*, por via semi-erudita.

**Instituto.** Do lat. *institutu* “instituído”, por via semi-erudita.

**Instrução.** Do lat. *instructione*, por via semi-erudita.

**Instruir.** Do lat. *instruere* “construir sobre, pôr em ordem o ensino”, por via semi-erudita.

**Instrumento.** Do lat. *instrumentu*, por via erudita.

**Instrutivo.** Do lat. *instructu* “instruído” e suf. *-ivo*.

**Instrutor.** Do lat. *instructore*, por via semi-erudita.

**Instrutura.** Do lat. *instructura* “construção”, por via semi-erudita.

**Ínsua.** Do lat. *insula*, por via semi-erudita. Cf. *ilha*.

**Insuave.** Do lat. *insuave*, por via erudita.

**Insuavidade.** Do lat. *insuavitate*, por via semi-erudita.

**Insueto.** Do lat. *insuetu*, por via erudita.

**Insuficiência.** Do lat. *insufficiencia*, por via semi-erudita.

**Insuficiente.** Do lat. *insufficiente*, por via semi-erudita.  
**Insuflação.** Do lat. *insufflatione*, por via semi-erudita.  
**Insuflar.** Do lat. *insufflare* “soprar sobre”, por via semi-erudita.  
**Insulano.** Do lat. *insulanu*, por via erudita.  
**Insular** (adjetivo). Do lat. *insulare*, por via erudita.  
**Insular** (verbo). Do lat. *insula* “ilha” e desin. -ar.  
**Insulina.** Do lat. *insula* “ilha” e suf. -ina. O hormônio que a constitui tem origem nas ilhas de Langerhans, grupos celulares do pâncreas”.  
**Insulso.** Do lat. *insulsu*, por via erudita. Cf. *ensosso*.  
**Insultante.** Do lat. *insultante*, por via erudita.  
**Insultar.** Do lat. *insultare*, por via erudita.  
**Insulto.** Do lat. *insultu*, por via erudita.  
**Insuperável.** Do lat. *insuperabile*, por via semi-erudita.  
**Insurgente.** Do lat. *insurgente*, por via erudita.  
**Insurgir.** Do lat. *insurgere*, por via semi-erudita.  
**Insurrecional.** Do lat. *insurrectione* “insurreição” e suf. -al.  
**Insurreccionar.** Do lat. *insurrectione* “insurreição” e desin. -ar.  
**Insurrecto.** Do lat. *insurrectu*, por via erudita.  
**Insurreição.** Do lat. *insurrectione*, por via erudita.  
**Insustentável.** Do lat. *insustentabile*, por via semi-erudita.  
**Intã.** Variante de *itã*, q.v.  
**Intáctil.** Do lat. *intactile*, por via erudita.  
**Intacto.** Do lat. *intactu*, por via erudita.  
**Itaipaba.** Variante de *itaipaba*, q.v.  
**Itaipava.** Variante de *itaipaba*, q.v.  
**Intangibilidade.** Do pref. *in-*, lat. *tangibile* “tangível”, *i* de ligação e suf. -dade.  
**Intanha.** Do tupi *ĩtã*, como onomatopéia do barulho que este *sapo* faz.  
**Integerrimo.** Do lat. *integerrimu*, por via erudita.  
**Íntegra.** Substantivação do fem. do adj. *íntegro*, q.v.  
**Integrabilidade.** Formação erudita, calcada sobre o lat. \**integrabile* “integrável”, *i* de ligação e suf. -dade.  
**Integração.** Do lat. *integratione*, por via semi-erudita.  
**Integrador.** Do lat. *integratore*, por via semi-erudita.  
**Intégrafo.** Do lat. *integratu* “integrado” e gr. *graph*, raiz de *grápho* “escrever”, com haplografia. Traça mecânicamente a *integral* de uma dada função.

**Integral** (substantivo). Substantivação do adj. *integral*, q.v. É a soma de *tôdas as partes*, infinitamente pequenas, de uma quantidade dada.  
**Integral** (adjetivo). De *íntegro*, q.v., e suf. -al.  
**Integralismo.** De *integral*, q.v., e suf. -ismo. É um sistema *totalitário* de governo.  
**Integrante.** Do lat. *integrante*, por via erudita.  
**Integrar.** Do lat. *integrare*, por via erudita.  
**Integridade.** Do lat. *integritate*, por via semi-erudita.  
**Integrifólio.** Do lat. *integrū* “inteiro”, *i* de ligação e *foliu* “fôlha”.  
**Íntegro.** Do lat. *integrū* “inteiro”, por via erudita. O juiz *íntegro* é o que reúne *tôdas* as qualidades requeridas num juiz: cultura, bondade e espírito de justiça. Cf. *inteiro*.  
**Inteiricar.** Do port. ant. *enterir* “ficar transido de frio, sem movimento”, cruzado com *inteiro*, q.v.  
**Inteiro.** Do lat. *integrū* “não tocado, intacto”, através do arc. *enteiro*. Houve deslocção do acento e o grupo *gr* teve o *g* vocalizado. A forma atual é refeita segundo o tipo latino.  
**Intelecção.** Do lat. *intellectione*, por via semi-erudita.  
**Intelectivo.** Do lat. *intellectivu*, por via semi-erudita.  
**Intelecto.** Do lat. *intellectu*, por via semi-erudita.  
**Intelectual.** Do lat. *intellectuale*, por via semi-erudita.  
**Intelectualidade.** Do lat. *intellectualitate*, por via semi-erudita.  
**Inteligência.** Do lat. *intelligentia*, por via semi-erudita.  
**Inteligente.** Do lat. *intelligente*, por via semi-erudita.  
**Inteligibilidade.** Do lat. *intelligibile* “inteligível”, *i* de ligação e suf. -dade.  
**Inteligível.** Do lat. *intelligibile*, por via semi-erudita.  
**Intemerato.** Do lat. *intemeratu* “puro”, por via erudita.  
**Imperado.** Do lat. *imperaturu* “imoderado”, por via semi-erudita.  
**Imperança.** Do lat. *imperantia*, por via semi-erudita.  
**Imperante.** Do lat. *imperante*, por via erudita.  
**Imperar.** Do lat. *imperare* “destemperar”, por via erudita.  
**Intempérie.** Do lat. *imperie*, por via erudita.  
**Intempestividade.** Do lat. *intempestivitate*, por via semi-erudita.  
**Intempestivo.** Do lat. *intempestivu*, por via erudita.

## Intenção

**Intenção.** Do lat. *intentione*, por via semi-erudita.  
**Intencionado.** Do lat. *intentione* “intenção” e desin. *-ado*.  
**Intencional.** Do lat. *intentione* “intenção” e suf. *-al*.  
**Intencionista.** Do lat. *intentione* “intenção” e suf. *-ista*.  
**Intendência.** De fr. *intendance*.  
**Intendente.** Do fr. *intendant*.  
**Intender.** Do lat. *intendere* “estender, fazer mais intenso”, por via erudita.  
**Intensão.** Do lat. *intensione*, por via semi-erudita.  
**Intensificar.** Do lat. *intensu* “intenso”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.  
**Intenso.** Do lat. tardio *intensu*, por via erudita.  
**Intentar.** Do lat. *intentare*, por via erudita.  
**Intento.** Do lat. *intentu*, por via erudita, através do arc. *entento*, refeito.  
**Intentona.** Do esp. *intentona*.  
**Interamnense.** Do lat. *interamnense*, por via erudita.  
**Intercalação.** Do lat. *intercalatione*, por via semi-erudita.  
**Intercalar (adjetivo).** Do lat. *intercalare*, por via erudita.  
**Intercalar (verbo).** Do lat. *intercalare*, por via erudita.  
**Interceder.** Do lat. *intercedere*, por via erudita.  
**Intercepção.** Do lat. *interceptione*, por via semi-erudita.  
**Intercepto.** Do lat. *interceptu* “tomado na passagem”, por via erudita.  
**Interceptor.** Do lat. *interceptore*, por via erudita.  
**Intercessão.** Do lat. *intercessione*, por via semi-erudita.  
**Intercessor.** Do lat. *intercessore*, por via erudita.  
**Interciso.** Do lat. *intercisu*, por via erudita.  
**Intercolúnio.** Do lat. *intercolumniu*, por via semi-erudita.  
**Intercondral.** Do pref. *inter-*, gr. *chondros* “cartilagem” e suf. *-al*.  
**Intercorrência.** De *intercurrentia*, nom-acus. neutro pl. de *intercurrentis*, *tis*, part. pres. do lat. *intercurrere* “correr no intervalo de tempo”.  
**Intercorrente.** Do lat. *intercurrente*, por via semi-erudita.  
**Intercostal.** Do pref. *inter-*, *costa* no sentido arc. de *costela*, q.v., e suf. *-al*.  
**Intercurso.** Do lat. *intercursu*, por via erudita.  
**Intercutâneo.** Do lat. *intercutaneu*, por via erudita.  
**Interdição.** Do lat. *interdictione*, por via semi-erudita.

**Interdito.** Do lat. *interdictu*, por via semi-erudita.  
**Interdizer.** Do lat. *interdicere* “proibir”, por via semi-erudita.  
**Interesse.** Substantivação do verbo latino *interesse* “estar entre, estar no meio, participar, importar”, por via erudita. Desde o século XIII esta substantivação.  
**Interferência.** Do ingl. *interference*.  
**Interferir.** Do fr. *interférer*.  
**Interfoliáceo.** Do pref. *inter-*, lat. *foliu* “fôlha” e suf. *-áceo*.  
**Interfoliar.** Do pref. *inter-*, lat. *foliu* “fôlha” e suf. *-ar*.  
**Interim.** É o lat. *interim* “durante aquele tempo, provisoriamente”.  
**Interino.** Do it. *interino*.  
**Interior.** Do lat. *interiore*, por via erudita.  
**Interjacente.** Do lat. *interjacente*, por via erudita.  
**Interjeccional.** Do lat. *interjectione* “interjeição” e suf. *-al*.  
**Interjectivo.** Do lat. *interjectivu*, por via erudita.  
**Interjeição.** Do lat. *interjectione*, por via semi-erudita. É propriamente “a ação de atirar no meio”; palavra que se solta no meio do discurso.  
**Interlocução.** Do lat. *interlocutione*, por via semi-erudita.  
**Interlocutória.** Substantivação do fem. do adj. *interlocutório*, q.v.; *scilicet despacho*.  
**Interlocutório.** Formação erudita, calcada no pref. *in-*, lat. *locutu* “falado” e sufs. *-or* e *-io*.  
**Interlope.** Do ingl. *interlope*.  
**Interlúdio.** Do pref. *inter-* e do final de *prelúdio*, q.v.  
**Interlúnio.** Do lat. *interluniu*, por via erudita.  
**Intermédio.** Do lat. *intermediu*, por via erudita.  
**Intermeter.** Do lat. *intermittere*, por via semi-erudita.  
**Interminável.** Do lat. *interminabile*, por via semi-erudita.  
**Intérmino.** Do lat. *interminu*, por via erudita.  
**Intermissão.** Do lat. *intermissione*, por via semi-erudita.  
**Intermitência.** De *intermittentia*, nom-acus. neutro pl. de *intermittens*, *tis*, part. pres. do lat. *intermittere* “intermitir”.  
**Intermitente.** Do lat. *intermittente*, por via semi-erudita.  
**Intermitir.** Do lat. *intermittere*, por via semi-erudita.  
**Intermúndio.** Do lat. *intermundi*, por via erudita.  
**Intermural.** Do lat. *intermurale*, por via erudita.  
**Internacional.** Do ingl. *international*.  
**Internato.** Do fr. *internat*.

- Interno.** Do lat. *internu*, por via erudita.
- Internódio.** Do lat. *internodiu*, por via erudita.
- Internúncio.** Do lat. *internuntiu*, por via semi-erudita.
- Interpelação.** Do lat. *interpellatione*, por via semi-erudita.
- Interpelante.** Do lat. *interpellante*, por via semi-erudita.
- Interpelar.** Do lat. *interpellare*, por via semi-erudita.
- Interpolação.** Do lat. *interpolatione*, por via semi-erudita.
- Interpolador.** Do lat. *interpolatore*, por via semi-erudita.
- Interpolar.** Do lat. *interpolare*, por via erudita.
- Interpor.** Do lat. *interponere*, através de uma forma \* *interpoe*r.
- Interposição.** Do lat. *interpositione*, por via semi-erudita.
- Interposto.** Do lat. *interpositu*, por via semi-erudita.
- Interprêsa.** Do fr. *entreprise*, entrado como termo militar.
- Interpretação.** Do lat. *interpretatione*, por via semi-erudita.
- Interpretador.** Do lat. *interpretatore*, por via semi-erudita.
- Interpretante.** Do lat. *interpretante*, por via erudita.
- Interpretar.** Do lat. \* *interpretare*, por *interpretari*, por via erudita.
- Interpretativo.** Do lat. *interpretatu* "interpretado" e suf. -ivo.
- Interpretável.** Do lat. *interpretabile*, por via semi-erudita.
- Intérprete.** Do lat. *interprete*, por via erudita.
- Inter-regno.** Do lat. *interregnu*, por via erudita.
- Interrogação.** Do lat. *interrogatione*, por via semi-erudita.
- Interrogador.** Do lat. *interrogatore*, por via semi-erudita.
- Interrogando.** Do lat. *interrogandu*, gerundivo de *interrogare* "interrogar", por via erudita.
- Interrogar.** Do lat. *interrogare*, por via erudita.
- Interrogativo.** Do lat. *interrogativu*, por via erudita.
- Interrogatório.** Do lat. *interrogatoriu*, por via erudita.
- Interromper.** Do lat. *interrumpere*, por via semi-erudita.
- Interrupção.** Do lat. *interruptione*, por via semi-erudita.
- IntERRUPTO.** Do lat. *interruptu*, por via erudita.
- Interruptor.** Do lat. *interruptore*, por via erudita.
- Interseção.** Do lat. *intersectione*, de *intersecare* "cortar pelo meio", por via semi-erudita.
- Interseccional.** Do lat. *intersectione*, "interseção" e suf. -al.
- Intersectal.** Do lat. *intersectu* "cortado pelo meio" e suf. -al.
- Interserir.** Do lat. *interserere*, por via semi-erudita.
- Interstício.** Do lat. *interstitiu*, por via semi-erudita.
- Intertrigem.** Do lat. *intertrigine*, por via semi-erudita.
- Intervalo.** Do lat. *intervallu* "espaço entre duas estacas", por via semi-erudita.
- Intervenção.** Do lat. *interventione*; por via semi-erudita.
- Interveniente.** Do lat. *interveniente*, por via erudita.
- Interventivo.** Do lat. *interventu* "metido de permeio" e suf. -ivo.
- Interventor.** Do lat. *interventore*, por via erudita.
- Interversão.** Do lat. *interversione*, por via semi-erudita.
- Interverter.** Do lat. *intervertere*, por via erudita.
- Intervir.** Do lat. *intervenire*, por via semi-erudita.
- Intestado.** Do lat. *intestatu*, por via semi-erudita.
- Intestável.** Do lat. *intestabile*, por via semi-erudita.
- Intestino (substantivo).** Substantivação do adj. *intestinal*, q.v.
- Intestino (adjetivo).** Do lat. *intestinalu* "interior", por via erudita.
- Intimação.** Do lat. *intimatione*, por via semi-erudita.
- Intimador.** Do lat. *intimatore*, por via semi-erudita.
- Intimar.** Do lat. *intimare* "dar a saber, comunicar, ordenar", por via erudita.
- Intimativa.** Substantivação do fem. do adj. *intimativo*, q.v.; *scilicet frase, gesticulação*.
- Intimativo.** Do lat. *intimatu* "intimado" e suf. -ivo.
- Íntimo.** Do lat. *intimu*, por via erudita.
- Intina.** Do lat. *intus* "dentro" e suf. -ina.
- Intinção.** Do lat. *intinctione* "ação de molhar, de embeber", por via semi-erudita.
- Intitular.** Do lat. *intitulare*, por via erudita.
- Intolerância.** Do lat. *intolerantia*, por via semi-erudita.
- Intolerante.** Do lat. *intolerante*, por via erudita.
- Intolerável.** Do lat. *intolerabile*, por via semi-erudita.
- Intonso.** Do lat. *intonsu*, por via erudita.
- Intradorso.** Adaptação do it. *intradosso*.

## Intransitivo

- Intransitivo.** Do lat. *intransitivu*, por via erudita.
- Intrário.** Do lat. *intra* “no interior de” e suf. *-ário*.
- Intratado.** Do lat. *intractatu*, por via semi-erudita.
- Intratável.** Do lat. *intractabile*, por via semi-erudita.
- Intrêmulo.** Do lat. *intremulu*, por via erudita.
- Intrépido.** Do lat. *intrepidu*, por via erudita.
- Intricar.** Do lat. *intricare* “enredar”.
- Intrico.** Deverbal de *intricar*, q.v.
- Intriga.** Do fr. *intrigue*.
- Intrigante.** Do fr. *intrigant*.
- Intrigar.** Do fr. *intriguer*.
- Intrincar.** Variante de *intricar*, q.v., com a contaminação da nasal da sílaba inicial.
- Intrínseco.** Do lat. *intrinsicu*, por via erudita.
- Introdução.** Do lat. *introductione*, por via semi-erudita.
- Introdutivo.** Do lat. *introductu* “introduzido” e suf. *-ivo*.
- Introdutor.** Do lat. *introduttore*, por via semi-erudita.
- Introdutório.** Do lat. *introductoriu*, por via semi-erudita.
- Introduzir.** Do lat. *introducere*, por via semi-erudita.
- Intróito.** Do lat. *introitu*, por via erudita.
- Intrometer.** Do lat. *intromittere*, por via semi-erudita.
- Introrso.** Do lat. *introrsu* “voltado para dentro”, por via erudita.
- Introsca.** Palavra expressiva.
- Introspecção.** Do lat. *introspectione*, por via semi-erudita.
- Introspectivo.** Do lat. *introspectu* “olhado para dentro” e suf. *-ivo*.
- Introverso.** Do lat. *introversu* “voltado para dentro”, por via erudita.
- Intrujão.** De etimologia obscura.
- Intrujir.** De origem obscura.
- Intruso.** Do lat. *intrusu* “introduzido à força”, por via erudita.
- Intuir.** Do lat. *\*intuere*, por *intueri* “olhar atentamente”, por via semi-erudita.
- Intuito.** Do lat. *intuitu*, por via erudita.
- Intumescência.** De *intumescencia*, nom-acus. neutro pl. de *intumescens, tis*, part. pres. do lat. *intumescere* “intumescer”.
- Intumescente.** Do lat. *intumescente*, por via erudita.
- Intumescer.** Do lat. *intumescere*, por via erudita.
- Inturgescência.** De *inturgescencia*, nom-acus. neutro pl. de *inturgescens, tis*, part. pres. do lat. *inturgescere* “inturgescer”.
- Inturgescer.** Do lat. *inturgescere*, por via erudita.
- Inturgescer.** Do lat. *inturgescere*, por via erudita.
- Intuscepção.** Forma haplológica de *intus-suscepção*, q.v.
- Intuspecção.** Do lat. *intus* “dentro” e *spectione* “observação”.
- Intuspectivo.** Do lat. *intus* “dentro”, *spect*, radical de *spectare* “olhar” e suf. *-ivo*.
- Intus-suscepção.** Do lat. *intus* “dentro” e *susceptione* “ação de receber”.
- Inuba.** Do lat. *innuba* “não casada”, por via semi-erudita.
- Inúbia.** Palavra que os poetas, desde Santa Rita Durão, empregam com o sentido de “trombeta de guerra dos nossos índios”, mas que nem os guaranis das missões, nem os tupis da costa, nem os omáguas conheceram (Beaurepaire Rohan).
- Inulina.** Do lat. *inula* “ênula-campana” e suf. *-ina*. Descoberta no rizoma da *ênula*.
- Inulto.** Do lat. *inultu*, por via erudita.
- Inumanidade.** Do lat. *inhumanitate*, por via semi-erudita.
- Inumano.** Do lat. *inhumanu*, por via erudita.
- Inumar.** Do lat. *inhumare*, por via erudita.
- Inumerabilidade.** Do lat. *innumerabilitate*, por via semi-erudita.
- Inumerável.** Do lat. *innumerabile*, por via semi-erudita.
- Inúmero.** Do lat. *innumeru*, por via semi-erudita.
- Inundação.** Do lat. *inundatione*, por via semi-erudita.
- Inundante.** Do lat. *inundante*, por via erudita.
- Inundar.** Do lat. *inundare*, por via erudita.
- Inupta.** Do lat. *innupta* “não casada, solteira”, por via semi-erudita.
- Inusitado.** Do lat. *inusitatu*, por via semi-erudita.
- Inútil.** Do lat. *inutile*, por via erudita.
- Inutilidade.** Do lat. *inutilitate*, por via semi-erudita.
- Invasir.** Do lat. *invadere*, por via semi-erudita.
- Invalesc.** Do lat. *invalescere*, por via erudita.
- Inválido.** Do lat. *invalidu*, por via erudita.
- Invar.** Abrev. de *invariável*, do pref. *in-* e *variável*, q.v. Esta liga tem uma *dilatação quase nula*.
- Invasão.** Do lat. *invasione*, por via semi-erudita.
- Invasivo.** Do lat. *invasu* “invadido” e suf. *-ivo*.
- Invasor.** Do lat. *invasore*, por via erudita.
- Invectiva.** Substantivação do fem. do adj. *invectivo*, q.v.
- Invectivo.** Do lat. *invectivu*, por via erudita.
- Inveja.** Do lat. *invidia*, através do arc. *enveja*, feito.

- Invejoso.** Do lat. *invidiosu*, através do ant. *envejoso*, refeito.
- Invenal.** Do lat. *invenale*, por via erudita.
- Invenção.** Do lat. *inventione* "ação de achar", por via semi-erudita.
- Invincibilidade.** Do lat. *invencibile* "invencível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Invencionar.** Do lat. *inventione* "invenção" e desin. *-ar*.
- Invençoneiro.** Do lat. *inventione* "invenção" e suf. *-eiro*.
- Invençoneice.** Do lat. *inventione* "invenção" e suf. *-ice*.
- Inencível.** Do lat. *invencibile*, por via semi-erudita.
- Invendível.** Do lat. *invendibile*, por via semi-erudita.
- Inventário.** Do lat. *inventariu*, por via erudita.
- Inventiva.** Substantivação do fem. do adj. *inventivo*, q.v.
- Inventivo.** Do lat. *inventu* "achado" e suf. *-ivo*.
- Invento.** Do lat. *inventu*, por via erudita.
- Inventor.** Do lat. *inventore*, por via erudita.
- Invernada.** Na acepção de "campo de bons pastos", é um platinismo.
- Invernador.** Do esp. platino *invernador*.
- Invernar.** Na acepção de "dispor (o gado) na invernada" é um platinismo.
- Inverno.** Do lat. *hibernu*, *scilicet tempus* "tempo hibernal" (cf. *estio*, *verão*). O *n* se explica pela repugnância da língua portuguesa ao *i* inicial átono e isolado.
- Inversa.** Substantivação do fem. do adj. *inverso*, q.v.; *scilicet proposição*.
- Inversão.** Do lat. *inversione*, por via semi-erudita.
- Inversionista.** Do lat. *inversione* "inversão" e suf. *-ista*.
- Inverso.** Do lat. *inversu*, por via erudita.
- Inversor.** Do lat. *inversore*, por via erudita.
- Inverter.** Do lat. *invertere*, por via erudita.
- Invertina.** De *invert*, radical de *inverter*, q.v., e suf. *-ina*. É uma enzima capaz de efetuar a *inversão* da sacarose.
- Invés.** Do emprêgo proclítico de *inverso*, q.v., em locuções adverbiais.
- Investigação.** Do lat. *investigatione*, por via semi-erudita.
- Investigador.** Do lat. *investigatore*, por via semi-erudita.
- Investigante.** Do lat. *investigante*, por via erudita.
- Investigar.** Do lat. *investigare*, por via erudita.
- Investigável.** Do lat. *investigabile*, por via semi-erudita.
- Investir.** Do lat. *investire* "revestir, cobrir", por via erudita. Do sentido primitivo, passou, no lat. medieval, ao de "pôr na posse de uma dignidade" (cf. a célebre questão das *investiduras*) e ao de "circundar (uma fortaleza, uma cidade, um navio, etc.) para tomar" e daí: "acometer". Mais modernamente "pôr para render (capitais)".
- Inveterar.** Do lat. *inveterare*, por via erudita.
- Inviável.** Do pref. *in-* e *viável*, q.v. O lat. *inviabilis* significa "inacessível".
- Invicto.** Do lat. *invictu*, por via erudita.
- Invidia.** Do lat. *invidia*, por via erudita. Cf. *inveja*.
- Ínvio.** Do lat. *invidu*, por via erudita.
- Invigilância.** De *invigilantia*, nom-acus. neutro pl. do lat. *invigilans*, *tis*, part. pres. de *invigilare* "velar".
- Invigilante.** Do lat. *invigilante*, por via erudita. Em lat. o *in-* é intensivo.
- Ínvio.** Do lat. *inviu*, por via erudita.
- Inviolado.** Do lat. *inviolatu*, por via semi-erudita.
- Inviscerar.** Do lat. *inviscerare*, por via erudita.
- Invisibilidade.** Do lat. *invisibilitate*, por via semi-erudita.
- Invisível.** Do lat. *invisibile*, por via semi-erudita.
- Inviso.** Do lat. *invisu*, por via erudita.
- Invitar.** Do lat. *invitare*, por via erudita.
- Invitatório.** Do lat. *invitatoriu*, por via erudita.
- Invito.** Do lat. *invitu*, por via erudita.
- Invocação.** Do lat. *invocatione*, por via semi-erudita.
- Invocar.** Do lat. *invocare*, por via erudita.
- Invocativo.** Do lat. *invocatu* "invocado" e suf. *-ivo*.
- Invocatória.** Substantivação do fem. do adj. *invocatório*, q.v.
- Invocatório.** Do lat. *invocatu* "invocado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Involução.** Do lat. *involutione* "circunvolução", por via semi-erudita.
- Involucelo.** Dim. de *invólucro*, q.v.
- Involucriforme.** Do lat. *involucru* "invólucro", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Invólucro.** Do lat. *involucru*, por via erudita, com recuo do acento por um hiperurbanismo hoje incorrigível.
- Involuntário.** Do lat. *involuntariu*, por via erudita.
- Involuto.** Do lat. *involutu* "enroscado", por via erudita.
- Invulnerabilidade.** Do lat. *invulnerabile* "invulnerável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Invulnerado.** Do lat. *invulneratu*, por via semi-erudita.

## Invulnerável

- Invulnerável.** Do lat. *invulnerabile*, por via semi-erudita.
- Inzona.** Macêdo Soares deriva do quimbundo *ku-mzona*, cuja significação não dá. Aulete (s.v. *enzona*) vê uma corruptela de *onzena*, no que é acompanhado por Figueiredo. Tem a aparência de palavra de criação expressiva. Logo, é escusado procurar étimo.
- Iode.** Do hebr. *yod*, o *i* semiconsoante.
- Iodo.** Do gr. *iódes* "côr de violeta", Aquecido, êste corpo emite vapôres *violáceos*.
- Iodofórmio.** De *iodo*, q.v., *form*, abrev. de *fórmico* (ácido) q.v., e suf. *-io*.
- Ioga.** Do sânc. *yoga* "sistema de união com Deus por meio de contemplação e austeridades".
- Iogue.** Do sânc. *yogã*.
- Iogurte.** Do turco *yoghurt*.
- Ioimbina.** De *yohimbe*, palavra bantu, nome específico da planta *Corynanthes yohimbe*, da família *Rubiaceae*, e suf. *-ina*. Extrai-se da casca da árvore.
- Ioio.** Alteração de *sinhô* (senhor), na bôca dos negros.
- Ioioça.** De provável origem indígena.
- Iole.** Do norueguês *jolle* "barca".
- Ion.** Do gr. *íon* "o que vai, o que caminha", part. do pres. de *íemi* "ir".
- Ionona.** Do gr. *íon* "violeta" e suf. *-ona*. Por causa do cheiro.
- Ionosfera.** De *íon*, q.v., o de ligação e gr. *sphaira* "esfera". É uma camada atmosférica de ar ionizado.
- Iota.** Do fenício (hebr. *iode*), através do gr. *iôta* e do lat. *iota*, por via erudita.
- Iotacismo.** Do gr. *iotakismós*, pelo lat. *iota-cismu*, por via erudita. Era o emprêgo frequente demais, ou a má pronúncia, do *iota*. Com o mesmo nome, hoje, é a substituição, por *i*, do *eta*, do *ípsilon* e dos ditongos gregos *eta-iota* e *ípsilon-iota*.
- Ipadu.** Do tupi *ipa'du*.
- Ipê.** Do tupi *ĩ'pé* "árvore cascuda".
- Ipê-amarelo.** De *ipê* e *amarelo*, q.v. É o de flôres amarelas, o típico.
- Ipê-bóia.** De *ipê* e *bóia*, q.v. Falta a relação.
- Ipê-branco.** De *ipê* e *branco*, q.v. Falta a relação. É o nome de duas árvores, uma das quais, a *Patagonula americana* é da família *Borraginaceae* e não da família *Bignoniaceae*, não sendo por conseguinte um verdadeiro *ipê*.
- Ipeca.** Abrev. de *ipecacuanha*, q.v.
- Ipê-caboclo.** De *ipê* e *caboclo*, q.v. Falta a relação.
- Ipecacuanha.** Do tupi *i'pega'kwã* "pênis de pato". A raiz, de cerca de vinte e quatro centímetros de comprimento, é retorcida.
- Ipecacuanha-falsa.** De *ipecacuanha* e do fem. de *falso*, q.v. Não é uma verdadeira *ipecacuanha* pois, embora em dose moderada seja emética, pertence à família *Asclepiadaceae* e não à família *Rubiaceae*.
- Ipecacuanha-preta.** De *ipecacuanha* e do fem. de *prêto*, q.v. Falta a relação.
- Ipecu.** Do tupi *ĩ'pé'ku*.
- Ipecuacimirá.** Do tupi *ĩ'pé'ku a'kã mĩ'rá* "pato de cabeça vermelha".
- Ipecuati.** Do tupi *ĩ'pé'ku a* (por *a'kã*) *ti* (por *ting*) "pato de cabeça branca".
- Ipecumirim.** Do tupi *ĩ'pé'ku mĩ'ri* "pato pequeno".
- Ipecupará.** Do tupi *ĩ'pé'ku pa'rá* "pato variegado (de côres)".
- Ipecupinima.** Do tupi *ĩ'pé'ku pi'nima* "pato pintado".
- Ipecutauá.** Do tupi *ĩ'pé'ku ta'wá* "pato amarelo".
- Ipê-da-fólha-miúda.** De *ipê*, *fólha* e *miúda*, q.v. Pertence à família *Leguminosae* e não à família *Bignoniaceae*.
- Ipê-mamono.** De *ipê*, q.v., e de *mamono*, derivado talvez de *mamona*. Falta uma explicação.
- Ipê-prêto.** De *ipê* e *prêto*, q.v. Falta a relação.
- Ipequí.** Do tupi *ĩ'peka'i* "pato pequeno".
- Ipê-roxo.** De *ipê* e *roxo*, q.v. Falta a relação.
- Ipê-tabaco.** De *ipê* e *tabaco*, q.v. Falta a relação.
- Ipeúna.** De *ipê*, q.v., e tupi *una* "prêto".
- Ipeúva.** De *ipê*, q.v., e tupi *ĩ'wa* "árvore".
- Ipê-verdadeiro.** De *ipê* e *verdadeiro*, q.v.
- Ipoméia.** Do gr. *ípis*, *ipós*, certo verme que rói a madeira, e *hómoios* "semelhante".
- Ipseísmo.** Do lat. *ipse* "mesmo" e suf. *-ismo*.
- Ípslóide.** Do gr. *ypsiloetdés*, por via semi-erudita.
- Ípsilon.** Do gr. *ypsílón*. "y sem aspiração". Do étimo se verifica que não se justifica de modo nenhum a grafia *hipsilo*.
- Ipu.** Contração do tupi *ipo'ú* "alagadiço".
- Ipuã.** Do tupi *ĩ* e *pu'ã* "água redonda (ao redor)".
- Ipuacu.** De *ipu*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Ipuca.** Do tupi *ĩ puka* "água arrebatada".
- Ipueira.** Do tupi *ĩ* e *pwer* por *kwer* (sufixo de pretérito) "água passada, curso de água extinto, braço de rio o qual já não corre".
- Ipuruna.** De provável origem tupi.
- Ir.** Do lat. *ire*.
- Ira.** Do lat. *ira*.
- Irá.** Do tupi *ĩ'rá* "abelha".
- Iracúndia.** Do lat. *iracundia*, por via erudita.
- Iracundo.** Do lat. *iracundu*, por via erudita.
- Irade.** Do ár. *irādah* "vontade", através do turco e do francês.
- Irado.** Do lat. *iratu*, por via semi-erudita.

**Iraíba.** Do tupi *i'rá* "mel" e *a'iwa* "que não presta".

**Irapuá.** Do tupi *irapu'ã* "abelha redonda". O ninho é uma *bola* de meio metro de diâmetro.

**Irapuã.** Do tupi *i'rá pu'ã* "abelha redonda".

**Irapuru.** Variante de *arapuru*, q.v.

**Irara.** Do tupi *i'rá* "mel" e *rã* "tomar". É ávida por *mel*. Os portugueses aliás a chamaram *papa-mel*.

**Irascibilidade.** Do lat. *irascibile* "irascível", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Irascível.** Do lat. *irascibile*, por via semi-erudita.

**Irataúá.** Do tupi *wi'rá táwá* "ave amarela".

**Iratim.** Do tupi *i'rá ting* "abelha branca".

**Iraúna.** Variante de *araúna*, q.v.

**Iraúna-do-bico-prêto.** De *iraúna*, *bico* e *prêto*, q.v.

**Iraxim.** Forma palatalizada de *iratim*, q.v.

**Irenista.** Do gr. *eiréne* "paz" e suf. *-ista*. Partidário da *paz* perpétua.

**Irerê.** Do tupi *ire'rê*, onomatopéico do grito da ave.

**Iri.** Forma sincopada de *airi*, q.v.

**Iceca.** De origem indígena. A primeira para talvez seja alteração de *uri* "bagre". O peixe é da família *Siluridae*, a do *bagre*.

**Iricurana.** Do tupi. O final deve de ser *rana* "semelhante".

**Iricuri.** Variante de *uricuri*, q.v.

**Irideca.** Talvez forma errada por *iriceca*, q.v.

**Iridectomia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.

**Iridectopia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris", *éktopos* "deslocação" e suf. *-ia*.

**Iridemia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris", *háima* "sangue" e suf. *-ia*.

**Irideremia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris" e *eremia* "ausência".

**Iridescente.** Do fr. *iridescent*.

**Iridífero.** De *irídio*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer, produzir".

**Irídio.** Do lat. científico *iridium*, cuja base é o gr. *íris*, *idos* "íris". Dá várias *irisações* em solução.

**Iridite.** Do gr. *íris*, *idos* "íris" e suf. *-ite*.

**Iridoncose.** Do gr. *íris*, *idos* "íris" e *ógkosis* "tumefação".

**Iridoplegia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris", *pleg*, raiz de *pléso* "ferir" e suf. *-ia*.

**Iridotomia.** Do gr. *íris*, *idos* "íris", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

**Irimirim.** De *iri*, q.v., e tupi *mi'rĩ* "pequeno".

**Irina.** Do tupi. Deve entrar o tupi *i'rá* "abelha".

**Iribá.** Variante de *araribá*, q.v., por assimilação.

**Íris.** Do gr. *íris*, pelo lat. *iris*, por via erudita. Significa "o arco-íris"; daí uma planta

que tem flôres de *várias cores* e a parte do globo ocular a qual *varia de cor* conforme os indivíduos.

**Irisopsia.** Do gr. *íris* "íris", *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.

**Iritacaca.** V. *Jaritacaca*.

**Irite.** V. *Iridite*.

**Iritinga.** Do tupi *i'ri*, por *u'ri* "bagre" e *tĩga* "branco".

**Iriz.** De origem obscura.

**Irmã.** Fem. de *irmão*, q.v.

**Irmão.** Do lat. *germanu* "filho do mesmo pai e da mesma mãe", ligado frequentemente a *frater* e *soror*. Pelo sentido religioso que estas duas palavras tomaram em português, substantivou-se, substituindo-se a elas. É difícil de explicar o desaparecimento do *g*. A melhor hipótese é a que o atribui a um fenómeno de fonética sintática. Precedido o substantivo *germanu* de um pronome possessivo (*meus*, *tuus*, etc.) constantemente, o *g* ficaria intervocálico e teria tido o tratamento normal, a transformação na semiconsoante *y*, que depois desapareceria.

**Iró.** Variante de *eiró*, q.v.

**Ironia.** Do gr. *eiróneia* "interrogação", pelo lat. *ironia*, por via erudita. Fingindo ignorância, Sócrates dirigia a seus discípulos *perguntas*, para ver o que eles responderiam. Havia talvez certo *sarcasmo* nestas perguntas, o que fez com que a palavra tomasse o sentido de "escárnio".

**Irônico.** Do gr. *eirónikós*, por via semi-erudita.

**Ironizar.** Do gr. *eironízo*, por via semi-erudita, numa adaptação portuguesa.

**Iroquês.** Do algonquino *irinakoitw* "verdadeiras víboras", pelo fr. *iroquois*.

**Irós.** V. *Iró*, de que é plural e singular a um tempo.

**Irri!** Palavra expressiva de irritação.

**Iracionável.** Do lat. *irrationabile*, por via semi-erudita.

**Irradiante.** Do lat. *irradiante*, por via erudita.

**Irradiar.** Do lat. *irradiare*, por via erudita.

**Irré.** Vocábulo talvez onomatopéico.

**Irreconciliabilidade.** Formação erudita, calcada nos prefs. *in-* e *re-* e num lat. \**conciliabile*, derivado de *conciliare* "conciliar".

**Irredentismo.** Do it. *irredentismo*.

**Irredentista.** Do it. *irredentista*.

**Irredento.** Do it. *irredento* "não redimido".

**Irredutibilidade.** Formação erudita calcada nos prefs. *in-* e *re-* e num lat. \**ductibile*, de *ductus* "conduzido", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Irreflexivo.** Do lat. *irreflexivu*, por via erudita.

**Irreformável.** Do lat. *irreformabile*, por via semi-erudita.

## Irrefragável

- Irrefragável.** Do lat. tardio *irrefragabile*, por via semi-erudita.
- Irrefutabilidade.** Do lat. *irrefutabile* “irrefutável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irrefutável.** Do lat. *irrefutabile*, por via semi-erudita.
- Irregressível.** Do lat. *irregressibile*, por via semi-erudita.
- Irreligião.** Do lat. *irreligione*, por via semi-erudita.
- Irreligiosidade.** Do lat. *irreligiositate*, por via semi-erudita.
- Irreligioso.** Do lat. *irreligiosu*, por via erudita.
- Irremcável.** Do lat. *irremeabile*, por via semi-erudita.
- Irremediável.** Do lat. *irremediabile*, por via semi-erudita.
- Irremissibilidade.** Do lat. *irremissibile* “irremissível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irremissível.** Do lat. *irremissibile*, por via semi-erudita.
- Irremunerado.** Do lat. *irremuneratu*, por via semi-erudita.
- Irremunerável.** Do lat. *irremunerabile*, por via semi-erudita.
- Irreparabilidade.** Do lat. *irreparabile* “irreparável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irreparável.** Do lat. *irreparabile*, por via semi-erudita.
- Irreplegível.** Palavra fantasiosa, sem significação, de um lat. \* *irreplegibile*, criada por Tomás Morus para pôr em apuros um charlatão.
- Irreplicável.** Do lat. *irrepticabile*, por via semi-erudita.
- Irrepreensibilidade.** Do lat. *irreprehensibile* “irrepreensível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irrepreensível.** Do lat. *irreprehensibile*, por via semi-erudita.
- Irrequieto.** Do lat. *irrequietu*, por via erudita.
- Irresistibilidade.** Formação erudita, calcada no pref. *in-* e num lat. \* *resistibile*, de *resistere* “resistir”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irresoluto.** Do lat. *irresolutu*, por via erudita.
- Irresolúvel.** Do lat. *irresolubile*, por via semi-erudita.
- Irrespirável.** Do lat. *irrespirabile*, por via semi-erudita.
- Irretorquível.** Do lat. *irretorquibile*, por via semi-erudita.
- Irretratável.** Do lat. *irretractabile*, por via semi-erudita.
- Irreverência.** Do lat. *irreverentia*, por via semi-erudita.
- Irreverente.** Do lat. *irreverente*, por via erudita.
- Irrevocabildade.** Do lat. *irrevocabile* “irrevocável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Irrevocável.** Do lat. *irrevocabile*, por via semi-erudita.
- Irrevogável.** Do lat. *irrevocabile*, por via semi-erudita.
- Irrigação.** Do lat. *irrigatione*, por via semi-erudita.
- Irigador.** Do lat. *irrigatore*, por via semi-erudita.
- Irigar.** Do lat. *irrigare*, por via erudita.
- Irigatório.** Do lat. *irrigatu* “irrigado” e sufs. *-or* e *-io*.
- Irrisãõ.** Do lat. *irrisione*, por via semi-erudita.
- Irrisor.** Do lat. *irrisore*, por via erudita.
- Irrisório.** Do lat. *irrisoriu*, por via erudita.
- Irritabilidade.** Do lat. *irritabilitate*, por via semi-erudita.
- Irritação.** Do lat. *irritatione*, por via semi-erudita.
- Irritador.** Do lat. *irritatore*, por via semi-erudita.
- Irritante.** Do lat. *irritante*, por via erudita.
- Irritar** (causar ira). Do lat. *irritare*.
- Irritar** (anular). Do lat. *irritare* (de *irritus*).
- Irritativo.** Do lat. *irritatu* “irritado” e suf. *-ivo*.
- Irritável.** Do lat. *irritabile*, por via semi-erudita.
- Írrito.** Do lat. *irritu*, por via erudita.
- Irrogação.** Do lat. *irrogatione*, por via semi-erudita.
- Irrogar.** Do lat. *irrogare*, por via erudita.
- Irromper.** Do lat. *irrumperere*, por via semi-erudita.
- Irroração.** Do lat. *irrotatione*, por via semi-erudita.
- Irrorar.** Do lat. *irrorare*, por via erudita.
- Irrupção.** Do lat. *irruptione*, por via semi-erudita.
- Irruptivo.** Do lat. *irruptu* “não rompido” e suf. *-ivo*.
- Iruçu.** Do tupi *i'rá* “abelha” e *wa'su* “grande”.
- Iruçu-do-chão.** De *iruçu* e *chão*, q.v. Faz o ninho no chão.
- Iruçu-mineiro.** De *iruçu*, q.v., e *mineiro*, de *mina*, q.v., e suf. *-eiro*. O ninho é em galerias a três ou quatro metros de profundidade, verdadeira *mina*.
- Isabel** (variedade de videira). É a *Vitis labrusca*. O nome provém de *Isabel* Gibs que a introduziu na Europa em 1816.
- Isabel** (côr entre branco e amarelo). Atribui-se o nome da côr ao da camisa de *Isabel* a Católica. Esta rainha fez o voto de só mudar de camisa depois da queda de Granada. Outros aplicam o caso à infanta *Isabel*, filha de Filipe II e mulher do arquiduque Alberto da Áustria, durante o cerco de Ostende (1601-604). A datação resolverá o caso.
- Isanômalo.** Do gr. *isós* “igual” e *anômalo*, q.v.

**Isagoge.** Do gr. *eisagogé* “introdução”, por via semi-erudita. O lat. é *isagogae*, *arum*.  
**Isagógico.** Do gr. *eisagogikós*, pelo lat. *isagogicu*, por via erudita.

**Ísatis.** Do gr. *isátis*, pelo lat. *isatis*, por via erudita.

**Isbá.** Do russo *izbá* “casa rural”, através do fr. *isba*.

**Isca** (substantivo). Do lat. *esca* “alimento”. Tomar-se-ia como *alimento* do fogo (cf. *isqueiro*). Depois “engôdo que se põe no anzol”. O nome da “tira de fígado, temperada e frita”, virá por comparação com o *engôdo*. Devia ter *e* breve no lat. vulgar, talvez por analogia com o de *edere* “comer”.

**Isca!** Amadeu Amaral considerou imperativo de *iscar*, forma aferética de *buscar*, q.v.

**Iscnofonia.** Do gr. *ischnophonía*, por via erudita.

**Iscoblenia.** Do gr. *isch*, raiz de *íscho* “deter”, o de ligação, *blénna* “muco” e suf. *-ia*.

**Iscomenia.** Do gr. *isch*, raiz de *íscho* “deter”, o de ligação, *mén* “mês (mênstruo)” e suf. *-ia*.

**Iscurético.** Do gr. *isch*, raiz de *íscho* “deter”, e *ouretikós* “relativo à ação de urinar”.

**Iscúria.** Do gr. *ischouría*, pelo lat. *ischuria*, por via erudita.

**Iseção.** Do lat. *exemptione*, por via semi-erudita.

**Iseñto.** Do lat. *exemptu* “tirado”, através do arc. *eisento*. García de Diego, *Manual de Dialectología Española*, 73, atribui o *i* à influência do *s*.

**Iseñtrópico.** Do gr. *isos* “igual”, *entropia*, q.v., e suf. *-ico*.

**Isidora.** Certamente do antrop. *Isidora*, por uma causa que nos escapa.

**Isidoro.** Certamente do antrop. *Isidoro*, talvez de um fabricante dêste tipo de camas.

**Islã.** Do ár. *islām* “resignação (à vontade de Deus)”, pelo fr. *islam*.

**Islame.** Variante de *islã*, q.v.

**Ismaelismo.** Do antrop. *Ismael*, filho de Abraão e Agar, considerado o tronco dos árabes, e suf. *-ismo*.

**Isoalino.** Do gr. *isos* “igual” e *hálinos* “salino”.

**Isoaxe.** Do gr. *isos* “igual” e lat. *axe* “eixo”.

**Isobafia.** Do gr. *isos* “igual”, *baphé* “tintura” e suf. *-ia*.

**Isóbaro.** Do gr. *isos* “igual” e *bar*, de *báros* “pêso (pressão atmosférica)”.

**Isóbata.** Do gr. *isos* “igual” e *bat*, de *báthos* “profundidade”.

**Isocárpico.** Do gr. *isos* “igual”, *karpós* “fruto” e suf. *-ico*.

**Isocíclico.** Do gr. *isos* “igual”, *kyklos* “círculo” e suf. *-ico*.

**Isóclino.** Do gr. *isos* “igual” e *klin*, raiz de *klino* “inclinar”.

**Isoclítico.** Do gr. *isos* “igual”, *klytós* “inclinado” e suf. *-ico*.

**Isocólon.** Do gr. *isokólon*, pelo lat. *isocolon*, por via erudita.

**Isocromático.** Do gr. *isos* “igual” e *cromático*, q.v.

**Isocromia.** Do gr. *isos* “igual”, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.

**Isócrono.** Do gr. *isóchronos*, por via erudita.

**Isocúrtico.** Do gr. *isos* “igual”, *kyrtós* “curvo” e suf. *-ico*.

**Isodáctilo.** Do gr. *isos* “igual” e *dáktulos* “dedo”.

**Isodiamétrico.** Do gr. *isos* “igual”, *diámetros* “diâmetro” e suf. *-ico*.

**Isodinamia.** Do gr. *isos* “igual”, *dynamos* “fôrça” e suf. *-ia*.

**Isodonte.** Do gr. *isos* “igual” e *odoús*, *óntos* “dente”.

**Isóedrico.** Do gr. *isos* “igual”, *hédra* “face” e suf. *-ico*.

**Isolétrico.** Do gr. *isos* “igual” e *elétrico*, q.v.

**Isofilo.** Do gr. *isos* “igual” e *phyllon* “fôlha”.

**Isofono.** Do gr. *isos* “igual” e *phoné* “voz, som”.

**Isogamia.** Do gr. *isos* “igual”, *gámos* “casamento” e suf. *-ia*.

**Isógino.** Do gr. *isos* “igual” e *gyné* “mulher (carpelos)”.

**Isoglossa.** Do gr. *isos* “igual” e *glôssa* “língua”.

**Isógono.** Do gr. *isos* “igual” e *gon*, de *gonía* “ângulo”.

**Isografia.** Do gr. *isos* “igual”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Isoieta.** Do gr. *isos* “igual” e *hyetós* “chuva”.

**Isoipsa.** Do gr. *isos* “igual” e *hypsos* “altura”.

**Isolacionismo.** Do ingl. *isolacionism*.

**Isolacionista.** Do ingl. *isolacionist*.

**Isolar.** Do fr. *isoler*.

**Isólogo.** Do gr. *isos* “igual” e *lógos* “relação”.

**Isômero.** Do gr. *isomerés*, com adaptação.

**Isométrico.** Do gr. *isómetros* “da mesma medida” e suf. *-ico*.

**Isometropia.** Do gr. *isos* “igual”, *métron* “medida”, *óps*, *opós* “ôlho” e suf. *-ia*.

**Isomorfo.** Do gr. *isos* “igual” e *morphé* “forma”.

**Isonomia.** Do gr. *isonomía*, por via erudita.

**Isopatia.** Do gr. *isos* “igual”, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.

**Isoperímetro.** Do gr. *isos* “igual” e *perímetro*, q.v.

**Isopétalo.** Do gr. *isos* “igual” e *pétalon* “fôlha (pétala)”.

**Isopia.** Do gr. *isos* “igual”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.

## Isópode

**Isópode.** Do gr. *isos* "igual" e *poús*, *odós* "pé".

**Isópetro.** Do gr. *isópteros*, por via erudita.

**Isoquimena.** Do gr. *isos* "igual" e *cheimón* "inverno".

**Isósceles.** Do gr. *isoskelés*, pelo lat. *isosceles*, por via erudita.

**Isosférico.** Do gr. *isos* "igual" e *esférico*, q.v.

**Isosmia.** Do gr. *isos* "igual", *osmé* "cheiro" e suf. *-ia*.

**Isosmose.** Do gr. *isos* "igual" e *osmose*, q.v.

**Isosporado.** Do gr. *isos* "igual", *sporá* "semente (esporo)" e desin. *-ado*.

**Isossita.** Do gr. *isos* "igual" e *seistós* "abalado".

**Isostasia.** Do gr. *isos* "igual", *stásis* "parada" e suf. *-ia*.

**Isostático.** Do gr. *isos* "igual" e *statikós* "estático".

**Isostémone.** Do gr. *isos* "igual" e *stémon* "fio (estame)".

**Isóstica.** Do gr. *isos* "igual" e *stíchos* "fileira".

**Isótera.** Do gr. *isos* "igual" e *théros* "verão".

**Isoterma.** Do gr. *isos* "igual" e *thérme* "calor".

**Isotonia.** Do gr. *isótonos* "igualmente tenso" e suf. *-ia*.

**Isótopos.** Do gr. *isos* "igual" e *tópos* "lugar". Tem o mesmo lugar na classificação de Mendeleieff.

**Isótropo.** Do gr. *isótropos* "que tem maneira semelhante de ser".

**Isqueiro.** De *isca* no sentido de "combustível que recebe as faíscas do fuzil, para comunicar fogo" e suf. *-eiro*.

**Isquemia.** Do gr. *ischaimos* "que tem a virtude de deter o sangue" e suf. *-ia*.

**Isquiagra.** Do gr. *ischíon* "bacia" e *ágra* "prêsa".

**Isquiático.** Do gr. *ischiadikós* "relativo ao isquion", pelo lat. *ischiadicu*, no lat. tardio *ischiatricu* e *sciaticu*. A segunda forma do lat. tardio deu *ciático*, forma corrente tão espalhada que a correção hoje é impossível.

**Isquidrose.** Do gr. *isch*, raiz de *íscho* "deter" e *hidrosis* "suor".

**Isquiocèle.** Do gr. *ischíon* "isquion" e *kéle* "hérnia".

**Ísquion.** Do gr. *ischíon* "anca", no lat. tardio *ischia*, *orum*. Por via erudita.

**Israel.** Do antrop. *Israel*, do patriarca dos judeus.

**Isso.** Do lat. *ipsu* "a mesma coisa", através do arc. *esso*. Ainda não foi suficientemente explicada a presença do *i*. Meyer-Lübke, *Gram.*, I, 105, explicou como forma de inflexão do *e* fechado em certas frases. A forma apareceu tardiamente em português, razão por que Almeida Cavacas, *A língua*

*portuguesa e sua metáfora*, 139, opina que corresponde, não a uma evolução viva de *ipsu*, mas a uma formação erudita, pela importação da forma dos livros, com *i* inalterado. Para José Pedro Machado. *Dicionário etimológico*, a substituição de *esso* por *isso* reflete uma imposição dialetal. O galego tem *iso*, mas a solução galega não serve porque o galego também tem *ise*, *isa*.

**Ístmico.** Do gr. *isthmikós*, pelo lat. *isthmicu*, por via erudita.

**Istmo.** Do gr. *isthmós* "lugar por onde se vai", pelo lat. *isthmu*, por via erudita.

**Istmoplegia.** Do gr. *isthmós* "istmo (das fauces)", *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.

**Isto.** Do lat. *istu(d)*, através do arc. *esto*. V. *Isso*.

**Isúria.** Do gr. *isos* "igual", *oúron* "urina" e suf. *-ia*.

**Ita.** Das sílabas iniciais dos nomes dos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

**Itã.** Do tupi *i'tã*.

**Itaberaba.** Do tupi *i'tá* "pedra" e *berab* "brilhante, resplandescente".

**Itabirito.** Do top. *Itabira* e suf. *-ito*.

**Itacolumito.** Do top. *Itacolumi* e suf. *-ito*.

**Itacuã.** Do tupi *itaju'ã* "cascalho".

**Itacuruba.** Forma plena de *tacuruba*, q.v.

**Itaimbé.** Do tupi *i'tá* "pedra" e *ai'bé* "afiada, áspera, cortante".

**Itaipaba.** Do tupi *i'tá* *i'pab* "elevação de pedra".

**Itaipava.** Variante de *itaipaba*, q.v.

**Itajuba.** Variante de *itaúba*, q.v.

**Italiano.** Do it. *italiano*.

**Itálico.** Do gr. *italikós*, pelo lat. *italicu*, por via erudita.

**Italiota.** Do gr. *italiótes*, pelo lat. *italiota*, por via erudita.

**Ítalo.** Do gr. *italós*, pelo lat. *italu*, por via erudita.

**Itambé.** Variante de *itaimbé*, q.v.

**Itamotinga.** Do tupi *i'tá* *mo'tiga* "pedra esbranquiçada".

**Itaoca.** Do tupi *ita'oka* "casa de pedra".

**Itapanhoacanga.** Forma protética de *tapanhoacanga*, q.v.

**Itapeba.** Do tupi *ita'pewa* "pedra chata".

**Itapeva.** Variante de *itapeba*, q.v.

**Itapecerica.** Do tupi *i'tá* "pedra", *pé*, abrev. de *pewa* "chata" e *si'rika*, gerúndio de *si'rig* "deslizar"; *laje escorregadia*.

**Itapema.** Forma protética de *tapema*, q.v.

**Itapeuá.** Do tupi.

**Itapicuí.** Do tupi *i'tá* "pedra" e *piku'i* "o tenro de dentro".

**Itapiranga.** Do tupi *itapi'rāga*.

**Itapiri.** Forma protética de *tapiri*, q.v.

- Itapiúna. Do tupi. O final deve ser *una* "prêto".
- Itapu. Variante de *atapu*, q.v.
- Itapuá. Do tupi *itapu'á*.
- Itaquatiara. Do tupi *i'tá kwati'ara* "pedra riscada".
- Itararé. Do tupi *i'tá ra'ré* "pedra escavada".
- Itauá. V. *Ituá*.
- Itaúba. Do tupi *i'tá i'wa* "pedra árvore".
- Itaubarana. De *itaúba*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Itaúna. Do tupi *i'tá una* "pedra preta".
- Ité. Do tupi *i'té* "diverso, diferente, feio, repulsivo".
- Item. É o lat. *item* "igualmente".
- Iteração. Do lat. *iteratione*, por via semi-erudita.
- Iterar. Do lat. *iterare*, por via erudita.
- Iterativo. Do lat. *iterativu*, por via erudita.
- Iterável. Do lat. *iterabile*, por via semi-erudita.
- Itérbio. Do lat. científico *Ytterbium*, tirado do top. *Ytterby*.
- Iterícia. V. *Icterícia*.
- Itérico. V. *Ictérico*.
- Itinerante. Do lat. *itinerante*, por via erudita.
- Itinerário. Do lat. *itinerariu* "relação de uma viagem", por via erudita.
- Itororó. Do tupi *i toro'ró* "água sussurante".
- Itoupava. Alteração de *itupava*, q.v.
- Ítrio. De *itérbio*, q.v.
- Itu. Do tupi.
- Ituá. Do tupi *itu'dá*.
- Ituá-açu. De *ituá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Ituí. Do tupi *itu'í*.
- Ituí-cavalo. De *ituí* e *cavalo*, q.v. Tem cabeça alongada, formando uma espécie de focinho.
- Ituí-terçado. De *ituí* e *terçado*, q.v. O aspecto faz lembrar um *terçado*.
- Ituituí. Do tupi *itui'tui*.
- Itupava. Alteração de *itapeva*, por intercorência de *itaipava*.
- Itupeba. Do tupi *itu pewa* "cachoeira chata".
- Itupeva. Variante de *itupeba*, q.v.
- Iúca. Do taíno *yucca*.
- Iuçá. Do tupi *yu'hab*, part. de *u* "comer".
- Iucatego. Do esp. *yucatego*.
- Iugoslavo. Do servo-croata *jugoslav* "eslavo do sul".
- Iuiú. V. *Cuiú-cuiú*.
- Iurta. Do mongol *yurt* "terra, domínios", através do russo *yurta* e do fr. *iourte*.
- Iva. Do gaulês *ivos*, pelo fr. *ive*.
- Ivantigi. De provável origem indígena.
- Ivirapema. Do tupi *ibi'rá pema* "pau trançado".
- Ixe! Palavra expressiva de ironia.
- Ixocifose. Do gr. *ixys* "lombo", o de ligação e *cifose*, q.v.
- Ixomielite. Do gr. *ixys* "lombo", o de ligação e *mielite*, q.v.
- Ixora. Do lat. científico *Ixora*, do sânsc. *Ishvara*, nome de uma divindade hindu.

# J

- Já. Do lat. *jam*.
- Jabá. De duvidosa origem tupi.
- Jabebiretê. Do tupi *yabe'bir* "arraia" e *e'tê* "verdadeira".
- Jabiru. Variante de *jaburu*, q.v.
- Jaborandi. Do tupi *yaborã'di*.
- Jabota. De *jabuti*, q.v., com adaptação da principal desin. fem. portuguesa.
- Jaburu. Do tupi *yabi'ru*.
- Jabutapitá. Do tupi *ibo'ti* "flor" e *api'tã* "amarrado".
- Jabuti. Do tupi *yabu'ti*.
- Jabuti-aperema. De *jabuti*, q.v. e *ape'rema*, espécie de tartaruga.
- Jabutibóia. De *jabuti*, q.v., e tupi *mbói* "cobra".
- Jabuticaba. Do tupi *ïapotĩ'kába* "frutas em botão".
- Jabutim. Variante nasalada de *jabuti*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Jabuti-machado. De *jabuti*, q.v., e *machado*. A couraça dorsal é sulcada longitudinalmente, como se tivesse sido fendida por um machado.
- Jaca. Do malaiala *chakka*.
- Jacá. Do tupi *aya'ka*.
- Jaça. De etimologia obscura.
- Jacamacira. Do tupi *yakama'siri*.
- Jacami. Do tupi *yaka'mi*.
- Jacamim. Forma nasalada de *jacami*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Jacamim-copejuba. De *jacamim*, q.v., tupi *ku'pé* "costas" e *yuba* "amarelo".
- Jacamim-copetinga. De *jacamim*, q.v., tupi *ku'pé* "costas" e *tĩga* "brancas".
- Jacamincá. De *jacamim*, q.v., e tupi *ka'a* "planta, erva".
- Jacamiúna. De *jacamim*, q.v., e tupi *'una* "prêto".
- Jaçanã. Do tupi *ñaha'nã*.
- Jacapá. Do tupi *yaka'pa*.
- Jacapu. Do tupi *yaka'pu*.
- Jacarandá. Do tupi *yakãrã'tã*.
- Jacarandá-cabiúna. De *jacarandá*, q.v., e tupi *kawi'una* "cabiúna".
- Jacarandatã. De *jacarandá*, q.v., e tupi *ã'tã* "duro".
- Jacaré. Do tupi *yaka'rê*. Certo conglomerado tem este nome porque seu aspecto, nos rios, lembra a cabeça de um *jacaré*.
- Jacaré-açu. De *jacaré*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Jacarearu. Do tupi *yakarea'ru*.
- Jacaré-coroa. De *jacaré*, q.v. e *coroa*. Os tubérculos da cabeça apresentam uma disposição um tanto *concêntrica*.
- Jacaré-de-óculos. De *jacaré*, q.v., de e *óculos*. Tem entre os olhos uma lista que tem o aspecto de *óculos*.
- Jacaré-pinima. De *jacaré*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado".
- Jacaretinga. De *jacaré*, q.v., e tupi *'tĩ'ga* "branco". O peito é *branco*.
- Jacareúba. De *jacaré*, q.v., e tupi *i'ba* "árvore".
- Jacareúna. De *jacaré*, q.v., e tupi *'una* "negro". É corado em *negro*.
- Jacareúva. Variante de *jacareúba*, q.v.
- Jacarina. Do tupi *yaka'rini*.
- Jacatirão. Do tupi *yakati'rô*.
- Jacatirica. Alteração de *jaguatirica*, q.v.
- Jacatupé. Do tupi *yakatu'pé*.
- Jaceguai. Do tupi.
- Jacente. Do lat. *jacente*.
- Jaci. Do tupi.
- Jacina. Do tupi *ya'sina*.
- Jacitara. Do tupi *yasi'tara*.
- Jacintino. Do gr. *hyakínthinos*, pelo lat. *hiacinthinu*, por via semi-erudita.
- Jacinto. Do gr. *hyákynthos*, pelo lat. *hiacinthu*, por via semi-erudita.
- Jacobina. Do tupi *yakwãa'pina*.
- Jacobino. Do fr. *jacobin*, com diferente aplicação política.
- Jacobita (partidário de Jaime II). Do ingl. *jacobite*.
- Jacobita (membro de uma seita religiosa). Do nome do monge *Jacó Baradai*.
- Já-começa. Erupção cutânea que, *quando começa* a coçar, *não pára* de comichar.
- Jacruaru. Alteração de *jacarearu*, q.v.

- Jactação. Do lat. *jactatione*, por via semi-erudita.
- Jactância. Do lat. *jactantia*, por via semi-erudita.
- Jactante. Do lat. *jactante*, por via erudita.
- Jactar. Do lat. *jactare* "dizer com ênfase", por via erudita.
- Jacto. Do lat. *jactu*, por via erudita.
- Jacu. Do tupi *ya'ku*.
- Jacuacanga. Do tupi *yakua'kãg* "cabeça de jaeu".
- Jacu-apedi. De *jacu*, q.v., tupi *a'pé* "superfície" e *tĩ* "branca".
- Jacuaru. Forma dissimilada de *jacruaru*, q.v.
- Jacuba. De origem duvidosa.
- Jacucaca. Do tupi *yaku'kaka*.
- Jacucanga. Do tupi *yaku'kãg*.
- Jacuguaçu. Do tupi *yakuwa'su* "jaeu grande".
- Jacuí. Do tupi *yaku'i* "jacu pequeno".
- Jaculação. Do lat. *jaculatione*, por via semi-erudita.
- Jacular. Do lat. *jaculare*, por via erudita.
- Jaculatório. Do lat. *jaculatoriu*, por via erudita.
- Jacumã. Do tupi *yaku'mã*.
- Jacumaíba. Do tupi *yakumã'iba*.
- Jacumaúba. Variante de *jacumaíba*, q.v.
- Jacundá. Do tupi *ñakũ'dá*.
- Jacundá-açu. De *jacundá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Jacundá-piranga. De *jacundá*, q.v., e tupi *pi'rãga* "vermelho".
- Jacupará. De *jacu*, q.v., e tupi *pa'ra* "variado".
- Jacupeba. De *jacu*, q.v., e tupi *'pewa* "chato".
- Jacupema. De *jacu*, q.v., e tupi *'pema* "chato".
- Jacupirangito. Do top. *Jacupiranga* e suf. -ito.
- Jacuru. Do tupi *xaku'ru* (onomatopéico).
- Jacruaru. Do tupi *yakuru'ru*.
- Jacurutu. Do tupi *yakuru'tu*.
- Jacuruxi. Do tupi *yakuru'xi*.
- Jacutinga. De *jacu*, q.v., e tupi *'ĩga* "branco". Nome do itabirito em decomposição. As partículas debaixo de água têm a aparência brilhante das asas da *jacutinga*.
- Jacutupé. Forma assimilada de *jacatupé*, q.v.
- Jade. De controvertida origem.
- Jã-de-la-foice. De origem desconhecida.
- Jaez. Do ár. *jahaz*.
- Jafético. Do antrop. *Jafet* e suf. -ico.
- Jaga. Segundo Figueiredo, do ingl. *jag*.
- Jagaque. De origem desconhecida.
- Jagodes. Segundo Figueiredo, possível alteração de *Zégodes*.
- Jagoirana. Talvez de origem tupi, por causa do final *rana*, que quer dizer "semelhante".
- Jaguacaca. Do tupi *yagwa'kaka*.
- Jaguacatiguçu. Do tupi *yawaka'ti* e *wa'su* "grande".
- Jaguacinim. Variante de *guaxinim*, q.v.
- Jaguacininga. Forma plena de *jaguacinim*, q.v.
- Jaguané (substantivo). Alteração de *jaguaré*, q.v.
- Jaguané (adjetivo). Possivelmente um platinismo de origem guarani.
- Jaguapé. Do tupi *yawa'pé*.
- Jaguapeba. Do tupi *ya'wa* "cão" e *'pewa* "chato". É *rasteiro*.
- Jaguapeva. Variante de *jaguapeba*, q.v.
- Jaguapoca. O primeiro elemento é o tupi *ya'wa* "cão", o segundo será *poka*, gerúndio de *pog* "rebentar (ladrar)"?
- Jaguar. Do tupi-guarani *ya'wara*, nome genérico de todos os animais do gênero *Felis*.
- Jaguara. Do tupi-guarani *ya'wara*. V. *Jaguar*.
- Jaguaraca. Provavelmente do tupi.
- Jaguaracambé. Do tupi *ya'wara* "cão", *a'kãg* "cabeça" e *'pe(wa)* "chata".
- Jaguaraíva. Do tupi *ya'wara* "cão" e *a'íwa* "mau, ruim".
- Jaguaramuru. Provavelmente do tupi.
- Jaguarapinima. Do tupi *ya'wara* "onça" e *pi'nima* "pintada".
- Jaguaré. Do tupi *yawa're*.
- Jaguareçá. Do tupi *ya'wara* "onça" e *e'sá* "olho".
- Jaguareté. Do tupi *yaware'te* "onça verdadeira".
- Jaguariçá. Variante de *jaguareçá*, q.v.
- Jaguaritaca. Variante de *jaritacaca*, q.v.
- Jaguaruçá. Variante de *jaguareçá*, q.v.
- Jaguarundi. Do tupi *yawarũ'di*.
- Jaguatirica. Do tupi *yawati'rika*.
- Jagunço. Alteração de *zaguncho*, que por sua vez é alteração de *zarguncho*, q.v.
- Jagurecaca. Alteração de *jaguaritaca*, q.v.
- Jaibara. Alteração de *jaribara*, q.v., por dissimilação.
- Jaibro. Alteração de *javre*, q.v.
- Jalão. Forma sincopada de *jamelão*, q.v.
- Jalapa. Do top. *Jalapa*.
- Jalapão. Aum. de *jalapa*, q.v.
- Jalapinha. Dim. de *jalapa*, q.v.
- Jalde. Do fr. ant. *jalne* (mod. *jaune*), através do esp. *jalde*.
- Jaleco. Do tureo *jelek* "colête". Nome do tamanduá-mirim no Maranhão; a comparação com uma *jaqueta*, simulada pelo colorido, tem perfeito cabimento. Alcinha do português, por causa dos *jalecos* com que os imigrantes vinham vestidos.
- Jalne. Do fr. ant. *jalne* (mod. *jaune*).
- Jamacá. Do tupi *yamaka'i*.
- Jamacaru. Do tupi *yamaka'ru*.
- Jamaiquinho. Talvez porque provenha da *Jamaica*.

## Jamais

**Jamais.** Do lat. *jam magis*, locução formada pelos advérbios *jam* “já” e *magis* “mais”. O vocábulo existe em quase tôdas as línguas românicas.

**Jamanta** (arraia). De origem duvidosa.

**Jamanta** (indivíduo mal-amanhado). Por comparação com o desajeitamento da *arraia-jamanta*.

**Jamaru.** Do tupi *yama'ru*.

**Jamaxi.** Do tupi *yama'xi*.

**Jâmbico.** Do gr. *iambikós*, pelo lat. *iambicu*, por via semi-erudita.

**Jambo** (fruto). Do sânsc. *jambu*.

**Jambo** (pé de verso grego ou latino). Do gr. *iambos*, pelo lat. *iambu*, por via semi-erudita.

**Jambolão.** Do concani *jambulam*.

**Jambori.** Do fula, significando “recinto onde o régulo se reúne com a côrte para comer, dormir a sesta e discutir as questões”. Veio através do inglês.

**Jambu.** Do tupi *ya'mbu*.

**Jambuaçu.** Do tupi *ya'bu wa'su* “jambu grande”. Tem folhas largas.

**Jamburana.** Do tupi *yamburana* “semelhante ao jambu”.

**Jamegão.** Segundo Figueiredo, provavelmente da soletração da sílaba *gam*: gê-a-m-gão.

**Jamelão.** Alteração de *jambolão*, q.v., talvez para afastar a idéia de *jambo*.

**Janambá.** Provavelmente do tupi. Stradelli dá *yana'mba*, leite extraído de uma árvore.

**Janatuba.** Provavelmente do tupi. Cf. o final *tuba*, suf. de coletivo.

**Janaúba.** Provavelmente do tupi. O final deve ser *üwa* “árvore”.

**Janauí.** Do tupi *yanu'i*.

**Jandaia.** Do tupi *ñe'ndai*.

**Jandaíra.** Do tupi *yanda'ira*.

**Jandiá.** Do tupi *ñandi'á*.

**Jandira.** Forma sincopada de *jandaíra*, q.v.

**Jandiroba.** Do tupi *ñandirob* “óleo amargo”.

**Janeiras.** As cantigas cantam-se em *janeiro*. Os presentes dão-se também neste mês.

**Janeirinhas.** Essas devassas eram tiradas no mês de *janeiro*.

**Janciro.** No plural, é o nome próprio do mês, tomado como substantivo comum, significando “anos de idade de uma pessoa”. O primeiro mês foi tomado como significativo do ano inteiro. V. II tomo do DELP.

**Janela.** Do lat. vulg. *januella*, dim. de *janua* “porta”, o qual substituiu *fenestra*, que deu o fr. *fenêtre*, o it. *finestra* e *fresta* em português.

**Jangada.** Do malaiala *changadam*.

**Jangadeira.** De *jangada*, q.v., e suf. *-eira*. A casca oferece madeira leve, empregada no fabrico de *jangadas*.

**Jângal.** Do sânsc. *jangala*, através do hindustani-marata *jangal* e do inglês *jungle*.

**Jângala.** V. *Jângal*.

**Jangalamarte.** Variante de *jangalamaste*, q.v.

**Jangalamaste.** De origem desconhecida.

**Janiparindiba.** Provavelmente do tupi.

**Janitá.** Provavelmente do tupi.

**Janízaro.** Do turco *jeñixeri* “nova tropa”.

**Janota.** Adaptação do francês *janot* “tolo”, de *Janot*, tipo cômico de uma besteira lastimável e grotesca. Criou-se mais tarde uma cabeleira à *Janot*. Talvez daí venha o significado de “elegante”. Também se atribui a origem ao nome de *Junot*, marechal de Napoleão, cabo de guerra e homem elegante.

**Jansenismo.** Adaptação do fr. *jansénisme*.

**Jansenista.** Adaptação do fr. *janséniste*.

**Janta.** Deverbal de *jantar*, q.v.

**Jantar.** Do lat. *jantare*, forma vulgar de *jentare*.

**Januária.** Fabricada originariamente na cidade de *Januária*.

**Jaó.** De origem onomatopéica.

**Japa.** Do esp. platino *yapa*.

**Japá.** Do tupi *ya'pá*.

**Japacani.** Do tupi *yapaka'ni*.

**Japacaním.** Variante nasalada de *japacani*, q.v.

**Japana.** Do tupi *ya'pana*.

**Japani.** Provavelmente do tupi.

**Japanim.** Forma nasalada de *japani*, q.v.

**Japara.** Provavelmente do tupi.

**Japecanga.** Do tupi *yape'kanga*.

**Japi.** Do tupi *ya'pi*.

**Japiaçoca.** Do tupi *yapia'soka*.

**Japicaí.** Provavelmente do tupi.

**Japii.** Do tupi *yapi'i*.

**Japiim.** Do tupi *yapi'iz*.

**Japim.** Forma contracta de *japiim*, q.v.

**Japira.** Forma contracta de *japuíra*, q.v., se não erro tipográfico na obra de Goeldi.

**Japona.** Do adj. *japona*, fem. de *japão* “japonês”. Espécie de jaquetão ou camisola *japonêsa*. Alcinha do português, por causa das *japonas* dos imigrantes.

**Japu.** Do tupi *ya'pu*.

**Japuaçu.** Do tupi *yapua'su* “japu grande”.

**Japubá.** Provavelmente do tupi.

**Japuá.** Provavelmente do tupi.

**Japuguaçu.** Do tupi *yapuwa'su* “japu grande”.

**Japuí.** Do tupi *yapu'i* “japu pequeno”.

**Japuíra.** Do tupi. É da família do *japu*.

**Japujuba.** Do tupi *ya'pu* “japu” e *'yuba* “amarelo”.

**Japuruxitá.** Do tupi *yapuruxi'tá*.

**Jaqueta.** Do fr. *jaquette*.

**Jaquiranabóia.** Do tupi *yaki'rana* "aquilo que é semelhante a piolho", e *mbói* "cobra". O corpo do inseto pareceu ao índio um *piolho* grande. *Cobra*, pelo temor que inspirou ao índio o feio inseto.

**Jará.** Do tupi *ya'ra*.

**Jará-açu.** Do tupi *ya'ra* "jará" e *wa'su* "grande".

**Jaracatiá.** Do tupi *arakati'a*.

**Jaracuçu.** Forma haplológica de *jararacuçu*, q.v.

**Jaraguá.** Do tupi *yara'wa*.

**Jaraguamuru.** Provavelmente do tupi.

**Jaraiúba.** Do tupi *ya'ra* "jará" e *iwa* "árvore".

**Jaraiúva.** Variante de *jaraiúba*, q.v.

**Jaramataia.** Provavelmente do tupi.

**Jarana.** Provavelmente do tupi.

**Jarandeua.** Provavelmente do tupi.

**Jaranganha.** Provavelmente do tupi.

**Jaraqui.** Do tupi *yara'ki*.

**Jararaca.** Do tupi *yara'raka*.

**Jararacuçu.** Do tupi *yara'raka* "jararaca" e *wa'su* "grande".

**Jaratacaca.** Do tupi *yarata'kaka*.

**Jarda.** Do ingl. *yard*.

**Jardim.** Do fr. *jardin*.

**Jardineira.** No sentido de "certo tipo de ônibus", talvez do esp. *jardinera*, ou do italiano *giardiniera*, trazido por imigrantes.

**Jaré.** Certamente de origem africana.

**Jarerê.** Forma dissimilada de *jererê*, q.v.

**Jareuá.** Do tupi *yare'wa*.

**Jargão.** Do fr. *jargon*.

**Jaribara.** Provavelmente do tupi.

**Jarina.** Do tupi *ya'rina*.

**Jaritacaca.** Forma dissimilada de *jaratacaca*, q.v.

**Jaritataca.** Forma dissimilada de *jaritacaca*, q.v.

**Jarivá.** Forma dissimilada de *jerivá*, q.v.

**Jaro.** Do gr. *íaron* (Dioscórides); *giaro* em toscano, *yaro* em espanhol.

**Jaroba.** Do tupi *ya'rob*.

**Jarra.** Do ár. *jarra*.

**Jarrêta** (pessoa que traja mal ou à antiga). Figueiredo deriva do desusado *jarra* "velho ridículo". Morais prende com dúvida a *charro*.

**Jarrête.** Do fr. *jarret*.

**Jarrinha.** A flor lembra uma *pequena jarra*.

**Jarro** (vaso). De *jarra*, q.v.

**Jarro** (planta). Do lat. *arum*, embora difícil de explicar.

**Jaruva.** Provavelmente do tupi, apesar do *v* (cf. *jerivá*, que também tem *v*).

**Jasmim.** Do persa *jasâmîn*.

**Jaspe.** Do hebr. *jasepe*, pelo gr. *iaspis* e pelo lat. *jaspe*.

**Jataí** (árvore e abelha). Do tupi *yata'i*.

**Jataíba.** Do tupi *yata'iwa*.

**Jataí-mosquito.** Pequena como um *mosquitinho*.

**Jataipeva.** Do tupi *yata'i* e *pewa* "chato".

**Jatecuba.** Talvez de origem tupi.

**Jati.** Forma contracta de *jataí*, q.v.

**Jaticá.** Do tupi *yati'ka*.

**Jatium.** Variante de *nhatium*, q.v.

**Jato.** Variante de *jacto*, q.v.

**Jatobá.** Do tupi *yata'wá*.

**Jatobá-mirim.** Do tupi *yata'wá mi'ri* "jatobá pequeno".

**Jatuaúba.** Do tupi *yatua'iba*.

**Jau.** Do malaio *jāu*.

**Jaú.** Do tupi *ya'ú*.

**Jauá.** Do tupi *ya'wa*.

**Jauaraica.** Do tupi *ya'wara i'sika* "resina de cão".

**Jauarana.** Do tupi *ya'wara* e *'rana* "semelhante a cão".

**Jauaratacêua.** Provavelmente do tupi.

**Jauari.** Do tupi *yawa'ri*.

**Jaula.** Do fr. ant. *jaole* (mod. *géole*).

**Jaupati.** Provavelmente do tupi.

**Javali.** Do ár. *jabalī* "montês".

**Javardo.** De *jav*, raiz de *javali*, q.v., e suf. *-ardo*.

**Javari.** Variante de *jauari*, q.v.

**Javevó.** Palavra expressiva.

**Javre.** Do fr. *jable*.

**Jazer.** Do lat. *jacere* "estar deitado".

**Jazigo.** De *jazer*, q.v., com terminação rara.

**Jazz.** Redução do anglo-americano *jazz band*.

**Jebara.** Alteração de *jaribara*, q.v.

**Jebaru.** Provavelmente do tupi.

**Jebebraju.** Provavelmente do tupi.

**Jebimba.** Palavra expressiva.

**Jebu.** Vocábulo onomatopéico.

**Jeca.** Redução de *Jeca-tatu*, q.v.

**Jeca-tatu.** Do nome de um personagem de Monteiro Lobato, no conto *Urupês*.

**Jecoral.** Do lat. *jecorale*, por via erudita.

**Jecorário.** Do lat. *jecorariū*, por via erudita.

**Jegue.** Do ingl. *jack-ass*.

**Jeguedê.** Certamente de língua africana.

**Jeira.** Do lat. *diaria*, *scilicet opera* "trabalho que uma junta de bois pode executar durante um dia".

**Jeito.** Do lat. *jactū* "ato de lançar". Modo de *lançar* as mãos, aptidão.

**Jejá.** Talvez do tupi.

**Jejê.** De origem desconhecida.

**Jeju.** Do tupi *ye'yu*.

**Jejuíra.** Provavelmente do tupi.

**Jejum.** Do lat. *jejunu* "que nada tem comido", adjetivo que tomou o lugar do substantivo *jejuniu*.

**Jejuno.** Do lat. *jejunu*. O substantivo significa "parte do intestino delgado sempre vazia de alimentos nos cadáveres".

**Jembê.** Do quimbundo *ji-bembé* "beldroega".

**Jendiroba.** Variante de *jandiroba*, q.v.

## Jeneúna

Jeneúna. Do tupi *jene'una*.

Jenipaparana. De *jenipapo*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".

Jenipapim. De *jenipapo*, q.v., e suf. *-im* (nordestino) em lugar de *-inho*.

Jenipapo. Do tupi *ñandipab*. Mancha escura na região lombar dos mestiços; lembrava aos índios a pintura da pele com o óleo escuro do *jenipapo*.

Jeneriano. Do antrop. *Jenner*, do descobridor da vacina antivariólica, o médico inglês Eduardo Jenner (1749-823) e suf. *-iano*.

Jenolim. Figueiredo pensa que se relaciona com o fr. *jaune* "amarelo".

Jeovista. Por vir nêle, como *Jeová*, o nome de Deus.

Jeque. De origem desconhecida.

Jequi. Do tupi *ye'kei*.

Jequiá. Do tupi *yeke'á*.

Jequirioba. Do tupi. O final parece ser *ob* "fôlha".

Jequiriti. Do tupi *yukiri'ti*.

Jequitá. Certamente do tupi.

Jequitibá. Do tupi *yekiti'bá*.

Jequitiguaçu. Do tupi. O segundo elemento é o tupi *wa'su* "grande".

Jeraqui. Variante de *jarai*, q.v., por dissimilação.

Jerarquia. Variante de *hierarquia*, q.v.

Jeratacaca. Forma dissimilada de *jaratacaca*, q.v.

Jeratataca. Forma dissimilada de *jaratacaca*, q.v.

Jereba. Do tupi *ye'rebae* "o que se revira"; por alusão aos *trejeitos* que o urubu nôvo faz em volta dos velhos, para dêles obter a comida.

Jeremataia. Do tupi *ye'rema*, por *yu'rema* "ju-remá", q.v., e *taia* "picante".

Jeremiada. Adaptação do fr. *jérémiade*.

Jeremiar. Do antrop. *Jeremias*, de um profeta bíblico, autor de *Lamentações*.

Jerepomonga. Do tupi *ye're* "revirar-se" e *pomong* "viscoso, pegajoso".

Jerequi. Variante de *jerai*, q.v.

Jeréré (rêde). Do tupi *yere're*.

Jeréré (chuva miúda e persistente). Parece onomatopéico.

Jeribá. Do tupi *yeri'wá*.

Jeribita. Possivelmente africano.

Jerico. Cortesão dá um étimo inadmissível, repetido por Figueiredo: um lat. \* *gericus* (de *gerere*) "coisa que traz".

Jericó. Seca completamente sem morrer, como a rosa de *Jericó*.

Jerimbamba. Vocábulo expressivo. Cf. *turumbamba*.

Jerimu. Do tupi *yuru'mu*.

Jerimum. Forma nasalada de *jerimu*, q.v.

Jeritataca. Alteração de *jaritataca*, q.v.

Jerivá. Variante de *jeribá*, q.v.

Jero. De origem desconhecida.

Jeróglifo. Variante de *hieróglifo*, q.v.

Jeropiga. De um possível *xaropiga*, calcado em *xarope*; é *adocicada*.

Jerosolimita. Do gr. *hierosolymites*, através do lat. *hierosolymita*, por via semi-erudita.

Jerra. Do esp. platino *yerra*.

Jérsei. Do top. *Jersey*. A matéria-prima dêle foi primitivamente, lá para os fins do séc. XVI, fabricada nesta ilha.

Jeru. Forma aferética de *ajeru*, alteração de *ajuru*, q.v.

Jerumba. Vocábulo expressivo.

Jerupoca. Forma dissimilada de *jurupoca*, q.v.

Jeruti. Forma dissimilada de *juriti*, q.v.

Jeruva. Forma dissimilada de *juruva*, q.v.

Jesuíta. De um lat. moderno *jesuita*.

Jesus-meu-deus. Vocábulo onomatopéico.

Jetaí. Forma dissimilada de *jataí*, q.v.

Jetaicica. Do tupi *yata'i i'sika* "resina do jataí".

Jetatura. Do it. *jettatura*.

Jetica. Do tupi *ye'tika*.

Jeticuçu. Do tupi *yetiku-su*.

Jia. Do tupi *yu'i*, com a desinência feminina portuguesa.

Jibóia. Do tupi *yi'bói*, com a desinência feminina portuguesa. A trepadeira *enrosca-se* em árvores, lembrando a cobra.

Jiboiacu. De *jibóia*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

Jiboiar. De *jibóia*, q.v., e desin. *-ar*. Por causa do hábito desta cobra, de *imobilizar-se enquanto digere* a presa.

Jibungo. Do quimbundo *jibungu*.

Jicara. Variante de *juçara*, q.v.

Jiquí. Talvez do tupi.

Jiga. Do ant. alto al. *giga* "espécie de violino" (al. mod. *Geige*), através do fr. *gigue*.

Jigajoga. De etimologia obscura.

Jiju. Alteração de *jeju*, q.v.

Jiló. Do quimbundo *njilu*.

Jimbelê. De origem desconhecida, talvez africana.

Jimbo. Do quimbundo *njambu*.

Jimbongo. Do quimbundo *jimbongo*.

Jingoísmo. Adaptação do ingl. *jingoism*.

Jingoísta. Adaptação do ingl. *jingoist*.

Jingoto. Figueiredo relaciona, com dúvida, com *gingar*.

Jinjibirra. Do ingl. *ginger-beer*.

Jinriquixá. Do japonês *jirikisha* "homem-fôrça-carro".

Jinsão. Do chinês de Pequim *jen<sup>2</sup>-shen<sup>1</sup>*.

Jipi. Certamente do tupi amazonense.

Jipioca. Provavelmente do tupi.

Jipoca. Variante de *jipioca*, q.v.

Jique. De origem desconhecida.

Jiquipanga. Vocábulo expressivo.

- Jiquiranabóia.** Forma dissimilada de *jaquiranabóia*, q.v.
- Jiquitaia.** Do tupi *yiki'tai* "sal picante".
- Jiquitiranabóia.** Do tupi. Forma resultante do cruzamento de *jiquiranabóia*, q.v., com *jirirana*, q.v.
- Jirabana.** Provavelmente do tupi.
- Jirau.** Do tupi *yi'rah*.
- Jiriba.** Variante de *jeruva*, q.v.
- Jiribana.** Alteração de *xeripana*, q.v.
- Jiribanda.** Palavra expressiva. Cf. *sarabanda*.
- Jirigote.** Parece palavra expressiva.
- Jirimate.** Cf. *jeremataia* "jurema picante".
- Jiritana.** De origem obscura.
- Jitai.** Variante dissimilada de *jataí*, q.v.
- Jiti.** Forma contracta de *jitai*, q.v.
- Jitinga.** Talvez do tupi. O final parece ser o tupi *'tiga* "branco".
- Jitirana.** Do tupi *yetirana* "falsa batata".
- Jitiranabóia.** Redução de *jiquitiranabóia*, q.v.
- Jito.** Segundo Figueiredo, talvez do fr. *jet*.
- Jito** (adjetivo). De origem desconhecida.
- Jitó.** De possível origem indígena.
- Jiu-jitsu.** Do japonês *jūjutsu* "dez astúcias".
- Joalheiro.** Do fr. *joaillier*.
- Joalheria.** De *joalheiro*, q.v., e suf. *-eria*.
- Joana-guenza.** *Joana*, pelo costume de, com valor afetivo, dar a bichos nomes de gente (*joão-de-barro*, *joão-congo*, *joão-conguinho*, etc.). *Guenza*, por ser de corpo alongado (*guenzo*).
- Joanete.** Do esp. *juanete*, com grafia influenciada pelo antrop. *João*.
- Joaninha.** V. *Joana-guenza*.
- João-barbudo.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Tem muitas *cerdas* fortes na base do bico.
- João-barreiro.** V. *João-de-barro*.
- João-bôbo.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Sem vivacidade.
- João-caçador.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Dá *caça* a grandes aranhas e a insetos.
- João-congo.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Sua plumagem é de um negro brilhante. Talvez, por isso tenha sido comparado a um negro do Congo.
- João-conguinho.** V. *João-congo*. O dim. deve ter caráter afetivo.
- João-corta-pau.** Vocábulo onomatopéico. Ouve-se pouco distintamente o primeiro vocábulo.
- João-de-barro.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Constrói de *barro* o seu ninho.
- João-deitado.** O nome próprio é por afetividade. É pôsto sobre pedaços de fôlha de bananeira para assar.
- João-de-pau.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. O pássaro constrói o ninho com *gravetos*. O remo é de *madeira*.
- João-do-mato.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Seu habitat é o *mato*.
- João-galafoice.** De origem obscura.
- João-galafuz.** De origem obscura.
- João-galamarte.** De origem obscura.
- João-gomes.** De *Maria-gomes*, q.v., com substituição do nome próprio, por afetividade.
- João-grande.** É a *maior* das garças; mede 1m20 de comprimento. Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*.
- João-guruçu.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. O segundo elemento é desconhecido.
- João-magro.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. O corpo parece um *gravêto*.
- João-mole.** *João*, por afetividade. *Mole*, por ter cerne *mole*.
- João-ninguém.** *João*, nome muito comum. *Ninguém*, porque *não vale nada*.
- João-paraná.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Talvez venha do *Paraná* para S. Paulo.
- João-paulo.** Há uma videira estremenha chamada *jampaulo*. Talvez daí provenha.
- João-pestana.** *João*, por afetividade. *Pestana*, por alusão às *pálpebras*.
- João-pinto.** Quanto ao prenome, v. *Joana-guenza*. *Pinto* talvez por alusão ao *filhote da galinha*.
- João-pobre.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. Nada indica porque *pobre*.
- João-teneném.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. O segundo vocábulo é onomatopéico.
- João-tiriri.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. O segundo vocábulo é onomatopéico.
- João-tolo.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. É um pássaro *manso*.
- João-torrão.** *João*, por afetividade. É uma larva *terrestre*.
- João-torresmo.** *João*, por afetividade. É branco, parecendo um *torresmo*.
- João-velho.** Quanto ao nome próprio, v. *Joana-guenza*. A cabeça é como a de um *velho* encanecido.
- Joça.** Do provincialismo minhoto e alentejano *jouça* "bosta", ou do provincialismo alto-beirão *joça* "excremento".
- Joçá.** Do tupi *yukab* "o que comicha".
- Joco-sério.** Do lat. *jocu* "brinquedo" e *sério*, q.v.
- Jocososo.** Do lat. *jocosu*, por via erudita.
- Jocotupé.** Alteração de *jacatupé*, q.v.
- Jocira.** De *joio*, q.v., e suf. *-eira*, com dissimilação do *i*.
- Joelho.** Do lat. vulg. *genuculu*, dim. de *genu* através da forma arc. *geolho*, que sofreu metátese.
- Joga-pau.** De *jogar*, q.v., e *pau*, q.v., sem se perceber a relação com o inseto.

## Jogar

**Jogar.** Do lat. *jocare*, por via semi-erudita.  
**Jogatina.** Do it. *giocatina*.  
**Jôgo.** Do lat. *jocu* "gracejo", que tomou o lugar de *ludus*.  
**Jograí.** Do provençal *joglar*, com metátese.  
**Jogue.** V. *Iogue*.  
**Jóia.** Do fr. ant. *joie* "jóia", que não se deve confundir com o atual *joie* "alegria".  
**Joio.** Do lat. *loliu*, através de uma forma \**lioliu*, depois dissimilada.  
**Joldra.** Palavra expressiva, variante de *choldra*, q.v.  
**Jomirim.** Alteração de *juá-mirim*, q.v.  
**Joncogo.** Forma contracta de *João-congo*, q.v.  
**Jongo.** Do quimbundo *jihungu*, nome de um instrumento músico dos negros.  
**Jônico.** Do gr. *ionikós*, pelo lat. *ionicu*, por via semi-erudita.  
**Jônio.** Do gr. *iónios*, pelo lat. *ioniu*, por via semi-erudita.  
**Jôô.** Vocábulo onomatopéico.  
**Jóquei.** Do ingl. *jockey*.  
**Jorge-grande.** De origem desconhecida.  
**Jorge-pequeno.** De origem desconhecida.  
**Jorna.** Forma regressiva de *jornal*, no sentido de "salário".  
**Jornada.** Do provençal *jornada* "caminho que se podia andar regularmente em um dia".  
**Jornal.** Do lat. *diurnale* "diário". Salário que compete *por dia* ao operário. O nome da publicação noticiosa diária vem do italiano *giornale*.  
**Jorra.** Aulete derivou do esp. *sorra*, cujo sentido não convém.  
**Jorro.** Vocábulo expressivo de origem onomatopéica.  
**Jorro-jorro.** De origem desconhecida.  
**Jota (letra).** Do fenício, através do gr. *iôta* e do lat. *iota*.  
**Jota (dança).** Do esp. *jota*.  
**Joule.** Do antrop. *Joule*, do físico inglês James Prescott Joule (1818-889).  
**Jovem.** Do lat. *juvene*.  
**Jovial.** Do lat. *joviale* "de Júpiter". No latim dos astrólogos significava "nascido sob o signo do planeta Júpiter", o que era uma fonte de felicidade. Daí, a pessoa nestas condições ser *alegre*, prazenteira.  
**Juá.** Do tupi *yu'á*.  
**Juá-açu.** De *juá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".  
**Juá-mirim.** De *juá*, q.v., e tupi *mi'ri* "pequeno".  
**Juapitanga.** De *juá*, q.v., e tupi *pi'tang* "vermelho".  
**Juapoca.** Do tupi *yua'poka*.  
**Juba.** Do lat. *juba*, por via erudita.  
**Jubado.** Do lat. *jubatu*, por via semi-erudita.  
**Jubaí.** Do tupi *yu'ai*.  
**Jubeba.** Forma sincopada de *jurubeba*, q.v.

**Jubilação.** Do lat. *jubilacione*, se não derivado de *jubilar*, q.v.  
**Jubilar (verbo).** Do lat. *jubilare*, por via erudita.  
**Jubileu.** Do hebr. *jobel*, trombeta que, de 50 em 50 anos, anunciava o ano festivo, através do gr. *iobelaios* e do lat. *jubilaeu*.  
**Júbilo.** Do lat. *jubilu*, por via erudita.  
**Jucá.** Do tupi *yu'ká* "matar". Com sua madeira, muito dura, faziam-se tacapes.  
**Juçana.** Do tupi *yu'sana*.  
**Juçara.** Do tupi *yu'sara*.  
**Juciri.** Do tupi *yusi'ri*.  
**Jucu.** De origem desconhecida.  
**Jucundidade.** Do lat. *jucunditate*, por via semi-erudita.  
**Jucundo.** Do lat. *jucundu*, por via erudita.  
**Jucuri.** De origem desconhecida, talvez tupi.  
**Jucuru.** Forma assimilada de *jacuru*, q.v.  
**Jucurutu.** Forma assimilada de *jacurutu*, q.v.  
**Judaico.** Do lat. *judaicu*, por via semi-erudita.  
**Judaísmo.** Do lat. *judaismu*, por via semi-erudita.  
**Judaizante.** Do lat. *judaizante*, por via erudita.  
**Judaizar.** Do lat. *judaizare*, por via erudita.  
**Judas.** Do antrop. *Judas*, do discípulo traidor de Cristo.  
**Judeu.** Do lat. *judaeu*, por via erudita.  
**Judia.** Do esp. *judia*, fem. de *judío*.  
**Juiciar.** De *judeu*, q.v., e desin. *-ar*. Significou "escarnecer, tratar como se tratavam antigamente os judeus". Hoje "atormentar, maltratar" com sentido generalizado.  
**Judicante.** Do lat. *judicante*, por via erudita.  
**Judicativo.** Do lat. *judicatu*, part. pass. de *judicare* "julgar" e suf. *-ivo*.  
**Judicatório.** Do lat. *judicatoriu*, por via erudita.  
**Judicatura.** Do lat. *judicatum*, de *judicare* "julgar" e suf. *-ura*.  
**Judicial.** Do lat. *judiciale*, por via erudita.  
**Judiciário.** Do lat. *judiciariu*, por via erudita.  
**Judô.** Do japonês *ju dô* "nobre modo".  
**Jugada.** De *jugo*, q.v., e suf. *-ada*.  
**Jugal.** Do lat. *jugale* "relativo ao jugo"; matrimonial. Por via erudita.  
**Jugar.** De *jugo*, q.v., e desin. *-ar*. O abate é feito seccionando a medula espinhal no lugar onde assenta o *jugo*.  
**Jugo.** Do lat. *jugu*.  
**Jugular (verbo).** Do lat. *jugulare*, por via erudita.  
**Jugular (adjetivo).** Do lat. *jugulu* "garganta, pescoço" e suf. *-ar*.  
**Juguriçá.** Alteração de *jaguarçá*, q.v.  
**Juiponga.** Do tupi *yu'i* "rá" e *po'mong* "batedora". Quando coxa, parece um caldeireiro *malhando* em caldeira.

- Juiz. Do lat. vulg. \* *judice*, por *judice*.  
 Juízo. Do lat. *judiciu*.  
 Jujá. Talvez onomatopéico.  
 Jujuba. Do gr. *zizyphon*, de origem exótica, através do lat. *zizyphu*.  
 Julata. Forma aferética de *aijulata*, q.v.  
 Julepe, julepo. Do persa *gul-āb* “água de rosas”, pelo ár. *julāb* (vulg. *juleb*).  
 Julgar. Do lat. *judicare*.  
 Júlia (qualificativo de leis promulgadas por Júlio César e por Augusto). Do lat. *julia*, por via erudita.  
 Juliana (peixe). De origem desconhecida.  
 Juliana (qualificativo de uma sopa). Talvez de um antrop. francês *Julien*.  
 Juliano. Do lat. *julianu* “de Júlio César”, por via erudita.  
 Julião. De origem desconhecida.  
 Jumbeba. Do tupi *yu* “espinho” e *mbeb* “chato”.  
 Jumento. Do lat. *jumentu*.  
 Junça. Do lat. *juncea* “de junco”, *scilicet* planta. Parece com o *junco*.  
 Junção. Do lat. *junctione*, por via semi-erudita.  
 Juncar. De *junco*, q.v., e desin. -ar. Primitivamente cobriam-se de *junco* os lugares por onde iam passar procissões religiosas.  
 Junco. Do lat. *juncu*.  
 Jundiá. Do tupi *yundi’á*.  
 Jundiaíba. Do tupi *yundia’iwa*.  
 Jundu. Do tupi *jũ’du*.  
 Jungir. Do lat. *jungere*, por via semi-erudita.  
 Junino. Do lat. *Juniu* “junho” e suf. -ino.  
 Júnior. Do lat. *júnior* “mais jovem”, por via erudita.  
 Junípero. Do lat. *juniperu*, por via erudita. Cf. *zimbó*.  
 Junqueiro. Provém de seleção feita por um criador de sobrenome *Junqueira*.  
 Junquilha. Do esp. *junquillo*.  
 Junta. Substantivação do fem. do adj. *junto*, q.v.  
 Junteira (planta). De origem desconhecida.  
 Junto (substantivo). Do adj. *junto*, q.v.  
 Junto (adjetivo). Do lat. *junctu*.  
 Juntura. Do lat. *junctione*, por via semi-erudita.  
 Juó. Vocábulo onomatopéico.  
 Jupará. Do tupi *yupa’rá*.  
 Juparaba. Do tupi *yupa’rab* “pintado de amarelo”. Tem manchas desta cor nas asas.  
 Jupatí. Do tupi *yupa’ti*.  
 Jupia. Provavelmente do tupi.  
 Jupindá. Provavelmente do tupi. O final pode ser *pi’ndá* “anzol”.  
 Juquiá. Variante de *jequiá*, q.v.  
 Juquirá. Do tupi *yu’kíra* “sal” e *i* “água”; água de sal, salmoura.  
 Juquiri. Do tupi *yuki’ri*.  
 Juquiriagu. Do tupi *yukiria’su* “juquiri grande”.  
 Juquirionano. De origem tupi.  
 Jura (bebida). De origem desconhecida.  
 Juramento. Do lat. *juramentu*.  
 Jurar. Do lat. *jurare*.  
 Jurará. Do tupi *yura’ra*.  
 Jurássico. Adaptação do fr. *jurassique*.  
 Jirau. Variante de *pirau*, q.v.  
 Jurema. Do tupi *yu’rema*. Beberagem em que entra esta planta.  
 Júri. Do ingl. *jury*.  
 Jurídico. Do lat. *juridicu*, por via erudita.  
 Jurígeno. Do lat. *jure* “direito” e *gen*, raiz de *gigno* “gerar”.  
 Jurisconsulto. Do lat. *jurisconsultu*, por via erudita.  
 Jurisdição. Do lat. *jurisdictione*, por via semi-erudita.  
 Jurisperícia. Do lat. *jurisperitia*, por via semi-erudita.  
 Jurisperito. Do lat. *jurisperitu*, por via erudita.  
 Jurisprudência. Do lat. *jurisprudencia*, por via semi-erudita.  
 Jurisprudente. Do lat. *jurisprudente*, por via erudita.  
 Jurista. Do lat. medieval *jurista*.  
 Juriti. Variante dissimilada de *juruti*, q.v.  
 Juritubim. De *juriti*, q.v., e *ubim*, q.v.  
 Juro. Do lat. *jure* “direito”, através do arc. *jur*, com paragoge, para melhor indicar o gênero.  
 Jurovoca. De origem desconhecida. Talvez tupi *ayuru’oka* “refúgio de papagaios”.  
 Juru. Forma apocopada de *ajuru*, q.v.  
 Juruacu. Do tupi *yuru’asu* “ajuru grande”. Atinge 50 cm de comprimento.  
 Jurubeba. Do tupi *yuru’beba*.  
 Jurubita. Variante de *jeribita*, q.v.  
 Jurueba. Provavelmente de origem tupi.  
 Jurujuba. Do tupi *yuru’jub* “pescoço amarelo”.  
 Jurumbeba. Do tupi *yuru’mbeba* “espinho de folha chata”.  
 Jurumi. Do tupi *yuru’mi*.  
 Jurupará. Do tupi *ayu’ru* “pescoço” e *pa’rá* “variegado”.  
 Jurupará. Provavelmente do tupi.  
 Juruparipindá. Do tupi *yurupa’ri pi’ndá* “anzol do diabo”. Pequenininho; só presta para isca.  
 Jurupariúba. Do tupi *yurupari’iwa* “árvore do diabo”.  
 Jurupema. Variante de *urupema*, q.v.  
 Jurupensém. Do tupi *yuru* “bôca” e outro elemento não identificado. A *bôca* é uma característica deste peixe, que tem o nome vulgar de *bôca de colher*.  
 Jurupetinga. De *jurupé*, por *jurubeba*, q.v., e tupi *tiga* “branco”.  
 Jurupiranga. Do tupi *yu’ru* “bôca” e *pirá’ga* “vermelha”.

## Jurupixuna

**Jurupixuna.** Do tupi *yu'ru* "bôca" e *pi'xuna* "preta".  
**Jurupoca.** Do tupi *yu'ru* "bôca" e *'poka*, gerúndio de *pog* "arrebentar".  
**Jururá.** Do tupi *yura'ra*.  
**Jururu.** Do tupi *xearu'ru* "estar tristonho".  
**Juruté.** Provavelmente de origem tupi.  
**Juruti.** Do tupi *yuri'ti*.  
**Juruti-pepena.** Do tupi *yuru'ti* "juruti" e *pe'pena* "quebrado". Torna parálitica a sua vítima.  
**Jurutipiranga.** Do tupi *yuru'ti* "juruti" e *pirã'ga* "vermelha".  
**Juruva.** Provavelmente do tupi, apesar do *v*.  
**Juruviara.** Provavelmente do tupi, apesar do *v*.  
**Jus.** É o lat. *jus* "direito".  
**Jusante.** Do fr. ant. *jusant* "maré baixa".  
**Jussivo.** Do lat. *jussu* "ordem" e suf. *-ivo*.  
**Justa (combate).** Deverbal de *justar* (combater).  
**Justafluvial.** Do lat. *juxta* "junto" e *fluvial*, q.v.  
**Justalinear.** Do lat. *juxta* "junto" e *linear*, q.v.  
**Justapor.** Do lat. *juxta* "junto" e *pôr*, q.v. Talvez tirado de *justaposto*, q.v.  
**Justaposto.** Do lat. *juxtapositu*.  
**Justar.** Do lat. vulg. \**juxtare* "pôr junto", tirado de *juxta* "junto", através do cat. *justar*.  
**Justeza.** Do lat. *justitia*.  
**Justiça.** Do lat. *justitia*, por via semi-erudita.  
**Justificação.** Do lat. *justificatione*, por via semi-erudita.

**Justificante.** Do lat. *justificante*, por via erudita.  
**Justificar.** Do lat. *justificare*, por via erudita.  
**Justificativo.** Do lat. *justificatum*, de *justificare* "justificar" e suf. *-ivo*.  
**Justilho.** Do esp. *justillo*.  
**Justo.** Do lat. *justu*.  
**Juta.** Do sânc. *jata*, através de línguas indianas e do inglês.  
**Jutai.** Do tupi *yuta'i*.  
**Jutaípeba.** Do tupi *yuta'i* "jutaí" e *'pewa* "chato". A síliqua é fortemente *achatada*.  
**Jutai-pororoca.** Do tupi *yuta'i* "jutaí" e *poro'roka* "que arrebenta". *Fende-se* na casca.  
**Jutairana.** Do tupi *yutai'rana* "falso jutaí".  
**Jutaúba.** Provavelmente do tupi. O segundo elemento deve ser *iwa* "árvore".  
**Jutubarana.** Provavelmente do tupi. O segundo elemento deve ser *rana* "semelhante".  
**Juúna.** Do tupi *yu* "espinho" e *una* "prêto".  
**Juva.** De origem desconhecida.  
**Juvenais.** Do lat. *juvenalia*.  
**Juvenê.** De origem desconhecida.  
**Juvenescer.** Do lat. *juvenescere*, por via erudita.  
**Juvenil.** Do lat. *juvenile*, por via erudita.  
**Juvenilidade.** Do lat. *juvenilitate*, por via semi-erudita.  
**Juveníssimo.** Do lat. *juvene* "jovem" e desin. *-íssimo*.  
**Juventude.** Do lat. *juventute*, por via semi-erudita.  
**Juvevê.** Variante de *juvenê*, q.v.  
**Juvira.** De origem desconhecida.

# K

**Kantismo.** Do antrop. *Kant*, do filósofo alemão Emanuel Kant (1724-804), e suf. *-ismo*.

**Kantista.** Do antrop. *Kant*, do filósofo alemão Emanuel Kant (1724-804), e suf. *-ista*.

**Kepleriano.** Do antrop. *Kepler*, do astrônomo

alemão João Kepler (1571-630), e suf. *-iano*.

**Kneipismo.** Do antrop. *Kneip*, do padre alemão Sebastião Kneip (1821-97), e suf. *-ismo*.

**Kneipista.** Do antrop. *Kneip*, do padre alemão Sebastião Kneip (1821-97), e suf. *-ista*.

# L

- La** (forma oblíqua enclítica do pronome da terceira pessoa do singular). Do lat. *illa(m)* "aquela", sem fôrça demonstrativa, através de uma forma \**ela*.
- Lá** (nota de música). Da primeira sílaba do verso *Labiis pollutis*, do hino latino de S. João.
- Lá** (advérbio). Do lat. *ad illac*, através do arc. *alá*.
- Lã**. Do lat. *lana*.
- Labaga** (planta). Do lat. \**labathia* (de *labathu*).
- Labaga** (suplemento de madeira). De origem desconhecida.
- Laba-laba**. De origem desconhecida.
- Labareda**. De origem desconhecida.
- Lábaro**. Do gr. bizantino *lábaron*, pelo lat. *labaru*.
- Labdacismo**. Do gr. *labdakismós*, pelo lat. *labdacismu*, por via erudita.
- Labelo**. Do lat. *labellu* "labiozinho".
- Labéu**. De origem controversa.
- Lábia**. Deve prender-se a *lábio*. São falas melífluas, para agradar ou enganar.
- Labiada**. De *lábio*, q.v., e suf. *-ada*. A corola assim qualificada tem aspecto de um *lábio*.
- Lábil**. Do lat. *labile*, por via erudita.
- Lábio**. Do lat. *labiu*.
- Labioso**. Do lat. *labiosu*, por via erudita.
- Labiríntico**. Do lat. *labyrinthicu*, por via erudita.
- Labirinto**. Do gr. *labyrinthos*, pelo lat. *labyrinthu*, por via erudita.
- Labor**. Do lat. *labore*, por via erudita. Cf. *lavor*.
- Laboraço**. Do lat. *laboratione*, por via semi-erudita.
- Laborar**. Do lat. *laborare*, por via erudita. Cf. *lavar*.
- Laboratório**. Adaptação do fr. *laboratoire*.
- Laborinha**. De origem desconhecida.
- Laborioso**. Do lat. *laboriosu*, por via erudita.
- Laborista**. Do ingl. *laborist*.
- Labradorita**. Do top. *Labrador* e suf. *-ita*.
- Labrego**. Prende-se a *lavar*. A troca do *v* por *b* é comum.
- Labro**. Do lat. *labru*, por via erudita.
- Labrusca**. Do lat. *labrusca*, por via erudita.
- Laburno**. Do lat. *laburnu*, por via erudita.
- Labutar**. Deve prender-se a *labor*.
- Laca**. Do sânsc. *lakxa* "cem mil", através do ár. *lakk*, possivelmente através também do it. *lacca*. *Cem mil*, por alusão à *grande quantidade* de insetos (*Cocca ilicis*) cuja picada sobre o *Quercus coccinea* produz a resina.
- Lacaço**. Do esp. platino *lazazo*.
- Lacaio**. Do esp. *lacayo*.
- Lacambeche**. De origem desconhecida. Talvez palavra expressiva.
- Laceira**. De *laço*, q.v., e suf. *-eira*. São cipós *entrelaçados*.
- Laceração**. Do lat. *laceratione*, por via semi-erudita.
- Lacerante**. Do lat. *lacerante*, por via erudita.
- Lacerar**. Do lat. *lacerare*, por via erudita.
- Lacertiforme**. Do lat. *lacertu* "lagarto" e forma "forma".
- Lacertílio**. Do lat. moderno *lacertilia*, de *lacertu* "lagarto".
- Lacha** ("acha" no Nordeste). De origem desconhecida. Talvez confusão com *lasca*.
- Laciniado**. Do lat. *laciniatu*, por via semi-erudita.
- Lacínio**. Do lat. *lacinia*, aliás feminino, por via erudita.
- Laço**. Do lat. \**laceu*, por *laqueu*.
- Lacobrigense**. Do lat. *lacobrigense*, por via erudita.
- Lacolito**. Do gr. *lákkos* "cisterna" e *lithos* "pedra".
- Lacônico**. Do gr. *lakonikós*, pelo lat. *laconicu*, por via erudita.
- Laco-paco**. De origem desconhecida. Talvez vocábulo expressivo.
- Lacraia**. De *lacrau*, q.v., numa formação obscura.
- Lacrainha**. Dim. de *lacraia*, q.v. Não se trata do miriapode mas sim de um outro inseto com duas pinças na cauda, lembrando as da *lacraia*.
- Lacranar**. Do esp. platino *alacranear* "picar (o lacrau)".

- Lacrau.** Do ár. *-al-'aqrab*.
- Lacre.** De *lacar*, tirado de *laca*, com um *r* paragógico. O nome do jaspe assim chamado provém da côr *vermelha*. A árvore (*Vismia guianensis*), incisada, transuda uma substância *vermelha*.
- Lacrecanha.** Vocábulo afetivo, talvez influenciado por *lacraia*.
- Lacrimação.** Do lat. *lacrimatione*, por via semi-erudita.
- Lacrimal.** Do lat. *lacrima* "lágrima" e suf. *-al*. O substantivo vem da comparação da água caindo, como *lágrimas*.
- Lacrimante.** Do lat. *lacrimante*, por via erudita.
- Lacrimatório.** De um lat. \**lacrimatoriu*, calcado em *lacrimatu*, de *lacrimare* "verter lágrimas".
- Lacrimável.** Do lat. *lacrimabile*, por via semi-erudita.
- Lacrimotomia.** Do lat. *lacrima* "lágrima", *gen*, raiz de *gigno* "gerar" e suf. *-eo*.
- Lacrimoso.** Do lat. *lacrimosu*, por via erudita.
- Lacrimotomia.** Do lat. *lacrima* "lágrima", *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Lactação.** Do lat. *lactatione*, por via semi-erudita.
- Lactante.** Do lat. *lactante*, por via erudita.
- Lactar.** Do lat. *lactare*, por via erudita.
- Lactase.** Do lat. *lacte* "leite" e suf. *-ase* (usado para as diástases).
- Lactato.** Do lat. *lacte* "leite" e suf. *-ato* (usado em sais e ésteres).
- Lactente.** Do lat. *lactente*, por via erudita.
- Lacteo.** Do lat. *lacteu*, por via erudita.
- Lactescente.** Do lat. *lactescente*, por via erudita.
- Lacticemia.** De *láctico*, q.v., gr. *háima* "sangue" e suf. *-ia*.
- Láctico.** Do lat. *lacte* "leite" e suf. *-ico*.
- Lacticolor.** Do lat. *lacticolore*, por via erudita.
- Lactifago.** Do lat. *lacte* "leite" e gr. *phag*, raiz de *phagén* "comer".
- Lactífero.** Do lat. *lactiferu*, por via erudita.
- Lactífugo.** Do lat. *lacte* "leite" e *fug*, raiz de *fugere* "fugir, afugentar".
- Lactígeno.** Do lat. *lacte* "leite" e *gen*, raiz de *gigno* "gerar".
- Lactodensímetro.** Do lat. *lacte* "leite", o de ligação e *densímetro*, q.v.
- Lactômetro.** Do lat. *lacte* "leite", o de ligação e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Lactose.** Do lat. *lacte* "leite" e suf. *-ose*.
- Lactosúria.** De *lactose*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Lactucário.** Do lat. *lactuca* "alface" e suf. *-ário*.
- Lacuna.** Do lat. *lacuna* "buraco, cavidade, falta", por via erudita. Cf. *laguna*.
- Lacunário.** Do lat. *lacunariu*, por via erudita.
- Lacunoso.** Do lat. *lacunosu*, por via erudita.
- Lacustre.** Do fr. *lacustre*, calcado no lat. *lacus* "lago", à semelhança de *palustre*, usado em arqueologia na designação de "cidades construídas sobre estacas em lagos".
- Lacuteio.** Parece vocábulo expressivo.
- Lada (planta).** Do gr. *lêdon*, pelo lat. *lada*.
- Lada (faixa de rio).** De *lado*, q.v. Desemboca aos *lados* da foz principal.
- Ladainha.** Do gr. *litoneia*, pelo lat. *litanian*.
- Ladairo.** Do lat. *litanariu*, através do port. arc. *ledaairo*.
- Ladanífero.** Do lat. *ladanu* "ládano" e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".
- Ládano.** Do gr. *lêdanon*, pelo lat. *ladanu*, por via erudita.
- Ladário.** Forma metatética de *ladairo*, q.v.
- Ladeira.** De *lado*, q.v., e suf. *-eira*.
- Ladina (peixe).** Talvez seja muito *arisco* e o nome venha de *ladino*, q.v.
- Ladino.** Do lat. *latinu* "latino". Na Idade Média se aplicava ao "mouro que sabia falar o romance da Península Ibérica". Depois passou a designar "todo aquele que era intelectualmente fino". Nome dado por Ascoli à língua românica falada na antiga Récia.
- Lado.** Do lat. vulg. *latu*, da segunda declinação *latus*, *i*, e não da terceira *latus*, *eris*.
- Ladrado.** Do lat. *latratu*.
- Ladrante.** Do lat. *latrante*.
- Ladrão.** Do lat. *latrone* "soldado mercenário, ladrão", em lugar de *fur*. O brôto que nasce abaixo do enxerto *furta* a seiva. O tubo de descarga *furta* o excesso da água.
- Ladrar.** Do lat. *latrare*.
- Ladraria.** Do fr. *ladrerie*.
- Ladriço.** De origem desconhecida.
- Ladrido.** De *ladrar*, q.v., com influência de *latido*.
- Ladrilho.** Do esp. *ladrillo* "tijolo"; mais tarde especializou-se como "tijolo que cobre pavimentos".
- Ladro (adjetivo).** Do lat. *latu* "largo". Qualificativo de um piolho hoje chamado "chato". A homonímia com o substantivo *lado* determinou a epêntese diferenciadora, ajudada pelo substantivo *ladro* "ladrão".
- Ladroíce.** De um lat. \**latroniciu*, por *latrociniu*.
- Lagalhé.** De origem controvertida.
- Lagamal.** Alteração de *lagamar*, q.v., por ultracorreção.
- Lagar.** Do lat. *lacu*, no sentido de "cuba para receber o mosto" e de "talha em que se deita o azeite" e suf. *-ar*; ou de um b. lat. *lacar*.

## Lagarta

- Lagarta.** De um lat. vulg. \**lacarta*, em vez de *lacerta* "lagarto". A larva dos lepidópteros teria sido comparada com um *lagarto*.
- Lagarta-aranha.** De *lagarta*, q.v., e *aranha*, q.v. Pela disposição, os pêlos, reunidos em feixes, simulam pernas de *aranha* cabeluda.
- Lagarta-de-fogo.** De *lagarta*, q.v., e *fogo*, q.v. Suas cerdas caniculadas, ao menor contato com a pele, injetam veneno violento que produz sensação de *queimadura*.
- Lagarta-do-milharal.** De *lagarta*, q.v., e *milharal*, de *milho*, q.v., e suf. *-aral*. Esporadicamente e em grande quantidade ataca o *milho*.
- Lagarta-pêlo-de-veado.** De *lagarta*, *pêlo* e *veado*, q.v. É revestida de pêlos finíssimos.
- Lagarta-rosada.** De *lagarta*, q.v., e *rosada*, de *rosa*, q.v., e desin. *-ada*. A princípio é branca. Mais tarde torna-se de um branco amarelado, com manchas e pintas, *róseas* ou *côr de carne*, sobre os anéis.
- Lagartear.** De *lagarto*, q.v., e suf. *-ear*. Esquenta-se ao sol, como o *lagarto*.
- Lagarteiro.** De *lagarto*, q.v., e suf. *-eiro*. O *lagarto* é um bicho desconfiado, manhoso, astuto.
- Lagartixa.** Do esp. *lagartija*.
- Lagarto.** Do lat. \**lacartu*, por *lacertu*. No sentido de "parte da carne do boi", o estretecimento dos músculos da parte superior da pata dianteira sob a pele foi comparado com um *lagarto* que passasse.
- Lagarto-do-mar.** De *lagarto* e *mar*, q.v. Tem cabeça semelhante à de certos *lagartos*.
- Lagena.** Do lat. *lagena*, por via erudita.
- Lago.** Do lat. *lacu*.
- Lagoa.** Do lat. \**lacona*, em vez de *lacuna*.
- Lagocéfalo.** Do gr. *lagós* "lebre" e *kephalé* "cabeça".
- Lagofalmo.** Do gr. *lagós* "lebre" e *ophthalmós* "olho".
- Lagopo.** Do gr. *lagopous*, pelo lat. *lagopu*, por via erudita.
- Lagópode.** Do gr. *lagopus*, pelo lat. *lagopode*, por via erudita.
- Lagoquilia.** Do gr. *lagós* "lebre", *cheilos* "lábio" e suf. *-ia*.
- Lagosta.** Do lat. \**lacusta*, por *locusta*.
- Lagosta-gafanhoto.** De *lagosta* e *gafanhoto*, q.v. Lembra, pela forma, tanto uma *lagosta* como um *gafanhoto*.
- Lagostomia.** Do gr. *lagós* "lebre", *stóma* "boca" e suf. *-ia*.
- Lágrima.** Do lat. *lacrima*.
- Lagrimação.** Variante de *lacrimação*, q.v.
- Lagrimal.** Variante de *lacrimal*, q.v.
- Lagrimante.** Variante de *lacrimante*, q.v.
- Lágrimas-de-cristo.** De *lágrima*, q.v., e do hierônimo *Cristo*. As flôres apresentam corola de sépalas brancas e pétalas vermelhas, que lembram aos devotos as *lágrimas* sangüíneas do *Salvador*.
- Lágrimas-de-nossa-senhora.** De *lágrima*, q.v., e do hierônimo *Nossa Senhora*. Suas sementes lembram vagamente uma gôta, esférica em baixo e cônica em cima, e servem para fazer rosários. A intervenção do nome da *Virgem* é de caráter afetivo.
- Lágrimas-de-santa-maria.** V. *Lágrimas-de-nossa-senhora*.
- Laguna.** Do lat. *lacuna*.
- Laia** (espécie). De origem controversa.
- Laical.** Do lat. *laicu* "leigo" e suf. *-al*.
- Laico.** Do lat. *laicu*, por via erudita. Cf. *leigo*.
- Lais** (ponta da vêrga). De origem duvidosa.
- Laitu.** De origem desconhecida.
- Laivo.** De origem duvidosa.
- Laja.** V. *Laje*.
- Laje.** De origem duvidosa.
- Lájea.** V. *Laje*.
- Lajem.** V. *Laje*.
- Lalomania.** Do gr. *lal*, raiz de *láo* "falar" e *manía* "loucura".
- Laloplegia.** Do gr. *lal*, raiz de *láo* "falar", *pleg*, raiz de *pléssô* "ferir" e suf. *-ia*.
- Lama** (lôdo). Do lat. *lama*.
- Lama** (sacerdote). Do tibetano *blama*.
- Lama** (animal). V. *Lhama*.
- Lamba.** Do quimbundo *lamba* "desventura, desgraça".
- Lambada.** Alteração de *lombada*, no sentido de "pancada no lombo".
- Lambaio.** A base deve ser *lamber*, q.v.
- Lambamba.** A base deve ser *lamber*, q.v.
- Lambança.** De origem duvidosa.
- Lambari.** Do tupi *arawiri*.
- Lambari-guaçu.** De *lambari*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Lambari-mirim.** De *lambari*, q.v., e tupi *mi'rĩ* "pequeno".
- Lambda.** Do fénicio, através do gr. *lámabda* e do lat. *lambda*, por via erudita.
- Lambdacismo.** Do gr. *lambdakismós*, pelo lat. *lambdacismu*, por via erudita.
- Lambdóide.** Do gr. *lambdoidés*, por via erudita.
- Lambe-cu.** De *lamber* e *cu*, q.v. Houve metáfora.
- Lambe-esporas.** De *lamber* e *espora*, q.v. Houve metáfora.
- Lambel.** Do fr. *lambel*.
- Lambe-lambe.** Da terceira pessoa do pres. do ind. de *lamber*, repetida. *Lambe* a chapa no momento de a revelar.
- Lambe-olho.** De *lamber* e *olho*, q.v. Tem o hábito de voar em direção aos olhos das pessoas.
- Lambeta.** A base é *lamber*, no sentido de "adular".
- Lambisgóia.** Vocábulo expressivo com base talvez em *lamber*, q.v.

- Lamborada. De origem desconhecida.  
 Lamborina. De origem desconhecida.  
 Lambrequim. Do médio neerlandês, através do fr. *lambrequin*.  
 Lambril. Do fr. *lambris*, tomado como um plural.  
 Lambuzar. De *lamber*, q.v., com um sufixo arbitrário.  
 Lamecense. Do lat. \**lamaecense*, por via erudita.  
 Lamecha. De origem duvidosa.  
 Lamela. Do lat. *lamella*.  
 Lamentação. Do lat. *lamentatione*, por via semi-erudita.  
 Lamentador. Do lat. *lamentatore*, por via semi-erudita.  
 Lamentar. Do lat. *lamentare*, por via erudita.  
 Lamentável. Do lat. *lamentabile*, por via semi-erudita.  
 Lamento. De um singular \**lamentu*, tirado de *lamenta*, *plurale tantum*, por via erudita.  
 Lâmia. Do lat. *lamia*, por via erudita.  
 Lâmina. Do lat. *lamina*, por via erudita.  
 Laminectomia. Do lat. *lamina* "lâmina", gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.  
 Laminoso. Do lat. *laminosu*, por via erudita.  
 Lamiré. Das notas musicais *lá*, *mi* e *ré*. O *lá* serve para afinação de instrumentos.  
 Lamoja. De *lama*, q.v., com um sufixo arbitrário.  
 Lampa. De origem duvidosa.  
 Lâmpada. Do gr. *lampás*, *ádos*, pelo lat. *lampada*, por via erudita.  
 Lampana. De origem desconhecida.  
 Lamparão. De origem desconhecida.  
 Lamparina. Do esp. *lamparilla*.  
 Lampeiro. De *lampo*, q.v., e suf. *-eiro*. O significado próprio é o de "que vem cedo, que se apressa".  
 Lampejar. De *lampo*, hoje um provincialismo minhoto com o significado de "relâmpago" e suf. *-ejar*.  
 Lampião. Do it. *lampione*.  
 Lampinho. De origem duvidosa.  
 Lampíride. Do gr. *lampyrís*, *ídos*, pelo lat. *lampyride*, por via erudita.  
 Lampo. De origem duvidosa.  
 Lampreia. Do lat. vulgar *lampreda* e não do clássico *lampetra*.  
 Lamprófiro. Do gr. *lamprós* "brilhante" e a terminação de *pórfiro*, q.v.  
 Lamprômetro. Do gr. *lamprós* "brilhante" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".  
 Lampsana. Alteração do nome genérico *Lapsana*, já em latim.  
 Lamúria. Do lat. *lemuria* "festas em honra dos *lémures*"; naturalmente com *lamentações*.  
 Lanar. Do lat. *lanare*, por via erudita.  
 Lança. De língua pré-romana, talvez do celtibero, através do lat. *lancea*.  
 Lançao. Do esp. platino *lanzazo*.  
 Lançadeira. De *lançado*, part. de *lançar*, q.v., e suf. *-eira*. É *lançada* de um lado para outro.  
 Lançante. Do lat. *lanceante*, por via semi-erudita.  
 Lançar. Do lat. *lanceare* "manejar a lança", por via semi-erudita. Generalizou o sentido, substituindo *jactare*.  
 Lançarote. Do antrop. it. *Lancelotto*, de um indivíduo alcoviteiro.  
 Lancear (ferir com lança). Do lat. *lanceare* "manejar a lança".  
 Lancear (pescar). De *lanço* e suf. *-ear*.  
 Lanceiro. Do lat. *lancearius*, por via semi-erudita.  
 Lanceolado. Do lat. *lanceolatu*, por via semi-erudita.  
 Lanceolar. Do lat. *lanceola* "lança pequena" e suf. *-ar*.  
 Lancha. De origem duvidosa.  
 Lanche. Do ingl. *lunch*.  
 Lancil. De origem desconhecida. J. P. Machado liga a *lança*.  
 Lancinante. Do lat. *lancinante*, por via erudita.  
 Lancinar. Do lat. *lancinare*, por via erudita.  
 Landa. Do céltico, através do fr. *lande*.  
 Lande. Do lat. *glande*.  
 Landeira. De *lande*, q.v., e suf. *-eira*.  
 Landgrave. Do al. *Landgraf*.  
 Landi. Forma dissimilada de uma possível forma de *guanandi*: \**nandi*, *landi*.  
 Landim. Forma nasalada de *landi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.  
 Landirana. De *landi*, q.v., e tupi *'rana* "semelhante".  
 Landô. Do fr. *landau*.  
 Landuá. De origem desconhecida.  
 Langanho (coisa mole, viscosa). De origem controversa. A hidromedusa tem um corpo gelatinoso, viscoso, pegajoso.  
 Langor. Do lat. *languore*, por via semi-erudita.  
 Língua. De uma língua africana.  
 Langue. Forma verbal de *languir*, q.v., erradamente tomada como um adjetivo, em lugar de *lânguido*.  
 Languinho. De *langanho*, q.v.  
 Languente. Do lat. *languente*, por via erudita.  
 Languento. Alteração de *languente*, q.v.  
 Languescente. Do lat. *languescente*, por via erudita.  
 Languescer. Do lat. *languescere*, por via erudita.  
 Lânguido. Do lat. *languidu*, por via erudita.

## Languinhento

- Languinhento.** De *languir*, q.v., e suf. *-nhen-to*. Na significação de “mole e úmido” vem de *langano*, *langonha*.
- Languir.** Do lat. *languere*, por via semi-erudita.
- Lanhar.** Do lat. *laniare*.
- Lanífero.** Do lat. *laniferu*, por via erudita.
- Lanifício.** Do lat. *lanificiu* “arte de preparar a lã”.
- Lanígeno.** Do lat. *lanigeru*, por via erudita.
- Lanosidade.** Do lat. *lanositate*, por via semi-erudita.
- Lanoso.** Do lat. *lanosu*, por via erudita.
- Lansquenete.** Do médio alto al. *Landsknecht* “servidor do país”, através do fr. *lansquenet*.
- Lantânio.** Do gr. *lanthan*, raiz de *lantháno* “esconder” e suf. *-io*. Assim chamado pela dificuldade de separá-lo dos metais raros com que está combinado.
- Lantejoul.** V. *Lentejoul*.
- Lanterna.** Do gr. *lamptrér*, pelo lat. *laterna*, *lanterna*.
- Lanterneiro.** De *lanterna*, q.v., e suf. *-eiro*. No sentido de “desamolgador”, vem do tempo em que as pessoas gradas se transportavam em seges cujas lanternas frequentemente se amolgavam nos choques com outras viaturas.
- Lanternim.** Do it. *lanternino*.
- Lanterninha.** Dim. de *lanterna*, q.v. Porque as composições ferroviárias trazem no último vagom uma pequena lanterna vermelha de aviso.
- Lanti.** Alteração de *landi*, q.v.
- Lantim.** Alteração de *lanti*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Lanugem.** Do lat. *lanugine*, por via semi-erudita.
- Lanuginoso.** Do lat. *lanuginosu*, por via erudita.
- Lapa.** Do pré-céltico *lappa* “pedra”. O sentido de “molusco” deve ligar-se a êste; vive prêso a pedras (o molusco).
- Lapada.** De *lapo*, q.v., e suf. *-ada*.
- Lapantana.** De origem obscura.
- Lapão (grosseiro).** De origem obscura.
- Lapão (da Lapônia).** De étimo controverso.
- Laparão.** De origem obscura.
- Láparo.** De uma raiz íbero-românica \**lapp*.
- Laparocele.** Do gr. *láparon* “flanco” e *kéle* “tumor, hérnia”.
- Laparotomia.** Do gr. *láparon* “flanco”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Lapear (andar a pé).** De origem desconhecida.
- Lapela.** De etimologia obscura.
- Lapiana.** De origem obscura.
- Lápida.** Variante de *lápide*, q.v.
- Lapidação.** Do lat. *lapidatione*, por via semi-erudita.
- Lapidar (adjetivo).** Do lat. *lapidare*, por via erudita.
- Lapidar (verbo).** Do lat. *lapidare* “apedrejar”. Modernamente tomou o sentido de “polir (pedra preciosa)”.
- Lapidário.** Do lat. *lapidariu*, por via erudita.
- Lápide.** Do lat. *lapide*, por via erudita.
- Lápideo.** Do lat. *lapideu*, por via erudita.
- Lapidescente.** Do lat. *lapidescente*, por via erudita.
- Lapidícola.** Do lat. *lapide* “pedra” e *col*, raiz de *colere* “habitar”.
- Lapidificar.** Do lat. *lapide* “pedra”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Lapidífico.** Do lat. *lapide* “pedra” e *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer”.
- Lapidoso.** Do lat. *lapidosu*, por via erudita.
- Lapiga.** De origem desconhecida. Talvez vocábulo expressivo.
- Lapili.** Do it. *lapilli* (plural).
- Lapiloso.** Do lat. *lapillu* “pedrinha” e suf. *-oso*.
- Lapinha.** O presepe representa uma pequena *lapa*, a gruta de Belém.
- Lápis.** Do it. *lapis* (primeira metade do séc. XVI).
- Lápis-lazúli.** Do it. *lapislazzulli*, formado do lat. *lapis* “pedra” e do persa *lāswārd*, através do árabe. A *pedra* se encontra muito na Pérsia.
- Laplaciano.** Do antrop. *Laplace* do marquês Pierre Simon Laplace (1749-827) e suf. *-iano*. Especialmente a teoria da nebulosa, de criação dêle.
- Lapo.** Onomatopéia do golpe dado com esta tira de couro e a própria tira.
- Lapônio (grosseiro).** De origem obscura.
- Lapso.** Do lat. *lapsu* “escorregão”, por via erudita.
- Lapuz.** De origem obscura.
- Laquear (sobrecéu).** Do lat. *laqueare* “teto estucado”, por via erudita.
- Laquear (ligar).** Do lat. *laqueare* “enlaçar”, por via erudita.
- Laqueário.** Do lat. *laqueariu*, por via erudita.
- Laquista.** Do ingl. *lakist*.
- Laqueático.** Do lat. *Lachesis*, nome genérico da *surucucu*, e suf. *-tico*.
- Lar.** Do lat. *lare* “parte da cozinha na qual se acende o fogo”.
- Laracha.** Vocábulo expressivo.
- Laranja.** Do sânsc. *nāraṅga*, pelo persa *nārang* e pelo ár. *nāraṅja*.
- Laranja-apepu.** De *laranja*, q.v., e do tupi *a'pé* “casca” e *pi* “firme”.
- Laranja-da-baía.** Variedade criada no Estado da Bahia.
- Laranja-da-china.** Espécie oriunda da China (*Citrus sinensis*).

- Laranja-da-terra.** Apesar do nome, *não é indígena*, como salienta Rodolfo Garcia em seu *Dicionário*.
- Laranja-de-umbigo.** A *da baía*, com uma excrescência na extremidade inferior, a qual lembra um *umbigo*.
- Laranja-do-natal.** Apresenta frutos maduros pelo tempo do *Natal*.
- Laranja-lima.** O fruto é pouco ácido, lembrando o gosto da *lima*.
- Laranja-pêra.** O fruto tem forma aproximada de uma *pêra*, o que confirma o nome científico: *Citrus piriformis*.
- Laranjarana.** De *laranja*, q.v., apesar de a árvore ser da família *Rhizophoraceae* e não *Rutaceae*, e tupi *rana* "semelhante".
- Laranja-seleta.** De *laranja*, q.v., e do fem. do adj. *seleto*, q.v. Variedade de laranja doce, muito apreciada por sua extrema doçura.
- Larápio.** De origem obscura.
- Larário.** Do lat. *larariu*, por via erudita.
- Lardiforme.** Do lat. *lardu* "toicinho" e *forma* "forma".
- Lardívoro.** Do lat. *lardu* "toicinho" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Lardo.** Do lat. *lardu*.
- Laré.** De origem duvidosa.
- Lareira.** Substantivação do fem. do adj. *lareiro*, q.v. (*laje lareira*).
- Lareiro.** Do lat. *larariu*.
- Lares.** Do lat. *lares*.
- Largifluo.** Do lat. *largifluu*, por via erudita.
- Largo.** Do lat. *largu* "abundante, rico". Substituiu *latus*, *a*, *um*. A idéia donde partiu a acepção moderna é a de "amplidão, abundância", relativamente ao espaço.
- Lariço.** Do gr. *lárix*, pelo lat. \**lariciu*, de *larice*.
- Laringalgia.** Do gr. *larygx* "laringe", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Laringe.** Do gr. *larygx*, por via erudita.
- Laringocele.** Do gr. *larygx* "laringe" e *kéle* "hérnia".
- Laringologia.** Do gr. *larygx* "laringe", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Laringoplegia.** Do gr. *larygx* "laringe", *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.
- Laringoscópio.** Do gr. *larygx* "laringe", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Laringóstomo.** Do gr. *larygx* "laringe" e *stóma* "boca". A *bóca* é uma espécie de tromba, formada pelo esôfago.
- Laringotomia.** Do gr. *larygx* "laringe", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Laroz.** De origem obscura.
- Larva.** Do lat. *larva* "fantasma, máscara fantasmal". Nela, o inseto está como que *disfarçado*. Por via erudita.
- Larvado.** Do lat. *larvatu*, por via semi-erudita.
- Larval.** Do lat. *larvale*, por via erudita.
- Lasanha.** Do it. *lasagna*.
- Lasca.** De origem incerta.
- Lascari.** Do persa *lashkarī* "soldado".
- Lascívia.** Do lat. *lascivia* "ação de pular brincando (com respeito a animais), devassidão, impudicícia".
- Lascivo.** Do lat. *lascivu* "saltante, devasso", por via erudita.
- Lassar.** Do lat. *lassare*, por via erudita.
- Lassitude.** Do lat. *lassitudine*, por via semi-erudita.
- Lasso.** Do lat. *lassu*, por via erudita.
- Lastimadura.** Do esp. platino *lastimadura*.
- Lastimar.** Do gr. *blasphemō* "ferir com palavras", pelo lat. vulgar *blastemare*, alteração de *blasphemare*, por dissimilação de labiais e com a significação de "ferir fisicamente, machucar", que depois passou ao sentido de "condoer-se daquele que foi machucado". O sentido de "machucar", que se encontra no Rio Grande do Sul, vem do esp. platino.
- Lastro** (pêso necessário que se põe no porão do navio para dar estabilidade). Do holandês *last* "carga", através do francês.
- Lastro** (camada de substância permeável que se põe no leito das vias férreas). Forma aferética de *balastro*, q.v.
- Lata.** Do ant. b. lat. *latta*, de origem céltica ou germânica e significando "vara comprida", ainda viva em Portugal como "vara transversal da parreira" e "parreira". Daí "tira ou chapa de ferro", acepção mais antiga em francês e italiano, depois "lâmina de ferro esmaltado" e finalmente "caixa de fôlha-de-flandres".
- Latacho.** De origem obscura.
- Latada.** De *lata*, q.v., no primitivo sentido.
- Latagão.** De etimologia obscura.
- Latão.** Do turco, através do ár. *latun* e do ant. fr. *laton*, hoje *laiton*.
- Latebroso.** Do lat. *latebrosu*, por via erudita.
- Látigo.** De origem obscura.
- Latejar.** De *latir*, q.v., no sentido de "palpitar", aplicado ao coração, a artérias, پوستemas. É como se estivessem *latindo*, gritando, dando sinal de si.
- Latente.** Do lat. *latente*, por via erudita.
- Lateral.** Do lat. *laterale*, por via erudita.
- Lateranense.** Do lat. tardio *lateranense*, de *Lateranos*, nome de nobre família romana, e suf. *-ense*.
- Laterício.** Do lat. *latericiu*, por via erudita.
- Laterita.** Do lat. *later* "tijolo". É *vermelha*.
- Látex.** É o lat. *latex* "água nascente, líquido, leite" (Prudêncio). É um suco *leitoso*.
- Latíbulo.** Do lat. *latibulu*, por via erudita.
- Látice.** Do lat. *latice*. V. *Látex*.

## Laticífero

**Laticífero.** Do lat. *latice* "látex" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Laticínio.** Do lat. *laticiniu*, por via erudita.  
**Laticlávio.** Do lat. *laticlaviu*, por via erudita.  
**Laticlavo.** Do lat. *laticlavu*.  
**Laticolo.** Do lat. *latu* "largo" e *collu* "pescoço".  
**Laticórneo.** Do lat. *latu* "largo", *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.  
**Latifloro.** Do lat. *latu* "largo" e *flore* "flor".  
**Latifólio.** Do lat. *latifoliu*, por via erudita.  
**Latifúndio.** Do lat. *latifundiu*, por via erudita.  
**Latílabro.** Do lat. *latu* "largo", *i* de ligação e *labru* "lábio".  
**Latim.** Do lat. *latine* "em língua latina".  
**Latímáno.** Do lat. *latu* "largo", *i* de ligação e *manu* "mão".  
**Latinizante.** Do lat. *latinizante*, por via erudita.  
**Latinizar.** Do lat. *latinizare*, por via erudita.  
**Latino.** Do lat. *latinu*, por via erudita.  
**Latípede.** Do lat. *latipede*, por via erudita.  
**Latipene.** Do lat. *latu* "largo" e *penna* "pena".  
**Latir.** Do lat. *glattire* "dar latidos agudos".  
**Latirismo.** Do gr. *láthyros* "grão-de-bico" e suf. *-ismo*.  
**Latirrostro.** Do lat. *latu* "largo" e *rostru* "bico".  
**Latitude.** Do lat. *latitudine* "largura". Tomou sentido especial em geografia e astronomia.  
**Lato.** Do lat. *latu* "largo", por via erudita.  
**Latomia.** De origem obscura. Parece palavra expressiva.  
**Latria.** Do gr. *latreía*, pelo lat. *latría*, por via erudita.  
**Latrina.** Do lat. *latrina*.  
**Latrocinar.** Do lat. \**latrocinare*, por *latrocinari*, por via erudita.  
**Latrocínio.** Do lat. *latrocinu*, por via erudita.  
**Lauda.** De origem duvidosa.  
**Laudabilidade.** Do lat. *laudabilitate*, por via semi-erudita.  
**Láudano.** Do gr. *lādanon*, pelo lat. *ladanum* e pelo ár. *lādan*, por via semi-erudita.  
**Laudatício.** Do lat. *laudaticiu*, por via erudita.  
**Laudativo.** Do lat. *laudativu*, por via erudita.  
**Laudatório.** Do lat. *laudatoriu*, por via erudita.  
**Laudável.** Do lat. *laudabile*, por via semi-erudita.  
**Laudel.** De etimologia obscura.  
**Laudêmio.** Do lat. medieval *laudemiu*, através do it. *laudemio*.  
**Laudes.** Do lat. *laudes* "louvores", por via erudita.  
**Laudo.** Do lat. *laudo* "eu louvo, isto é, aprovo". Por via erudita.  
**Laué.** De origem desconhecida.  
**Laulau.** De origem desconhecida. Talvez indígena.

**Láurea.** Do lat. *laurea* "coroa de loureiro", por via erudita.  
**Laureado.** Do lat. *laureatu*, por via semi-erudita.  
**Laurear.** Do lat. *laureare*, por via erudita.  
**Laurel.** Do provençal ant. *laurier*, pelo esp. *laurel*.  
**Laurenciano.** Do lat. *Laurentiu* "Lourenço (alusivo ao rio São Lourenço)" e suf. *-iano*. Encontra-se no Canadá este tipo de terreno.  
**Laurentino.** Do lat. *laurentinu*, por via erudita.  
**Láureo.** Do lat. *laureu*, por via erudita.  
**Lauréola.** V. *Auréola*.  
**Láurico.** Do lat. *lauru* "loureiro" e suf. *-ico*. Encontra-se este ácido nas bagas do *loureiro*.  
**Laurícomo.** Do lat. *lauricomu*, por via erudita.  
**Laurífero.** Do lat. *lauriferu*, por via erudita.  
**Laurifólio.** Do lat. *lauru* "loureiro" e *foliu* "fólia".  
**Laurígero.** Do lat. *laurigeru*, por via erudita.  
**Laurino.** Do lat. *laurinu*, por via erudita.  
**Lauserene.** É o lat. *laus* "louvor" e *perenne* "perene".  
**Lauto.** Do lat. *lautu* "lavado". Daí "limpo, magnífico, sumptuoso". Por via erudita.  
**Lava.** Do napolitano *lava* (torrente que *lava* o solo).  
**Lavabo.** Do lat. *lavabo* "lavarei", palavra inicial de uma oração que o sacerdote reza ao lavar os dedos na celebração da missa. Por via erudita.  
**Lava-bunda.** De *lavar* e *bunda*, q.v. Ao voar sobre a água, rente com a superfície, este inseto, de vez em quando, *molha a extremidade do abdômen*.  
**Lava-cabelos.** De *lavar* e *cabelo*, q.v. Produz suco aproveitado na *lavagem* dos cabelos.  
**Lavação.** Do lat. *lavatione*, por via semi-erudita.  
**Lavadeira.** De *lavado*, part. de *lavar*, q.v., e suf. *-eira*. O nome do pássaro é por causa da preferência pela vizinhança de rios, em cujas margens constrói os ninhos, sobre arbustos. Quanto ao nome do inseto, v. *Lava-bunda*. Pareceu a von den Stein ser alteração de *louva-a-deus*, o que não é impossível.  
**Lavadeira-de-nossa-senhora.** De *lavadeira*, q.v., e do hierônimo *Nossa Senhora*. Esta ave vive em lugares onde haja tanques ou tinas. Corre entre o povo a lenda de que é ela quem *bate a roupa de Nosso Senhor*, roupa que não se vê, porque é do céu.  
**Lava-dente.** De *lavar* e *dente*, q.v. Em tão pouca quantidade que só dá para *lavar* os dentes.  
**Lavadeira.** V. *Lavadeira*.

- Lavanderia. Do lat. tardio \**lavandaria*, calcado em *lavanda*, substantivação do gerúndio de *lavare* "lavar" e que significa "roupas que devem ser lavadas".
- Lavandisca. V. *Lavadeira* (pássaro).
- Lava-pés. De *lavar* e *pé*, q.v. Nesta cerimônia, o sacerdote lava os pés de doze pobres, em memória do que Cristo fez com os apóstolos na véspera da sua morte (São João, XIII, 5). Estes repiquêtes têm pouca água, que mal dá para lavar os pés, na comparação popular. A formiga dá picadas nos pés.
- Lavar. Do lat. *lavare*.
- Lavareda. Variante de *labareda*, q.v.
- Lavarinto. Alteração de *labirinto*, q.v.
- Lavático. Do lat. *lacatu* "lavado" e suf. -ico.
- Lavativo. Do lat. *lavatu* "lavado" e suf. -ivo.
- Lavatório. Do lat. *lavatoriu*, por via erudita.
- Lavor. Do lat. *labor* "trabalho". Os trabalhos de agulhas e os ornatos em relêvo custam muitas fadigas.
- Lavoura. Deverbal do ant. *lavorar*, do lat. *laborare* "trabalhar", especializado para "trabalhos de campo".
- Lavra (ato de lavar). Deverbal de *lavar*, q.v. O sentido próprio é o de "aplicação de instrumentos agrícolas à terra". Aplica-se, por extensão, à "extração de minério" e ao "lugar donde se extrai ouro ou diamante". No Rio Grande do Sul "lavoura de algodão".
- Lavra (mosteiro). Do gr. mod. *laúra*.
- Lavrar. Do lat. *laborare* "trabalhar". Especializou o sentido para "trabalhos da terra".
- Lavrita. De *lavra*, q.v., e suf. -ita.
- Laxação. Do lat. *laxatione*, por via semi-erudita.
- Laxante. Do lat. *laxante*, por via erudita.
- Laxar. Do lat. *laxare*, por via erudita.
- Laxativo. Do lat. *laxativu*, por via erudita.
- Laxifloro. Do lat. *laxu* "sólto" e *flore* "flor". As flôres estão afastadas umas das outras.
- Laxismo. Do lat. *laxu* "sólto, frouxo" e suf. -ismo.
- Laxo. Do lat. *laxu*, por via erudita.
- Lazão. Forma aferética de *alazão*, q.v.
- Lazarar. Do lat. *lacerare* "despedaçar", com influência de *lázaro*, por via semi-erudita.
- Lazarento. De *Lázaro*, nome do pobre coberto de úlceras, que estava à porta do mau rico (S. Lucas, XVI, 19), e suf. -ento.
- Lazareto. Do it. *lazzaretto*.
- Lazaria. De *Lázaro* (v. *Lazarento*) e suf. -ia.
- Lazarina. De *Lazzarino*, nome de um espingardeiro milanês do séc. XVI.
- Lazarista. Do fr. *lazariste*. A congregação dos Padres da Missão, estabelecida a princípio no *Collège des Bons-Enfants*, foi transferida para o arrabalde de St. Denis, no priorado de S. Lázaro.
- Lázaro. V. *Lazarento*.
- Lazarone. Do it. *lazzarone*.
- Lazeira. De um lat. vulg. \**lacieria*, de *lacerare* "despedaçar", com influência de *lázaro*.
- Lazer. Do lat. *licere* "ser lícito", através do arc. *lezer*. Ocupação daquele a quem é permitido repousar depois do trabalho.
- Lazúli. V. *Lápis-lazúli*.
- Lazulita. De *lazúli*, q.v., e suf. -ita. Dêste mineral se faz um azul muito belo e de grande preço.
- Lazurita. Do lat. mod. *lazur* "lápis-lazúli" e suf. -ita. É de azul ultramar.
- Lé (instrumento músico). Do joruba.
- Lé (palavra da locução *lé com lé, cré com cré*). De duvidosa origem.
- Leal. Do lat. *legale* "relativo às leis, conforme a lei divina". A pessoa leal segue as leis da probidade e da honra.
- Lealdade. Do lat. \**legalitate*, de *legalis* "relativo às leis, conforme a lei divina".
- Lealdar. Do lat. \**legalitare*, de *legalis* "relativo às leis, conforme a lei divina".
- Lealdoso. De uma suposta forma \**lealdadoso*, com haplologia.
- Leão. Do lat. *leone*.
- Leão-marinho. De *leão*, q.v., e *marinho*, q.v. Espécie de foca com juba. É mamífero marinho.
- Lebre. Do lat. *lepore* (de gênero fem. em Prisciano).
- Lecheguana. V. *Lechiguana*.
- Lechetrez. Do esp. *lechetrezna*.
- Lechiguana. Do quíchua *lachiwana*, pelo esp. platino.
- Lecionário. Do lat. *lectione* "lição" e suf. -ário. As lições são trechos da Escritura, dos Doutores da Igreja e dos escritores eclesiais, que fazem parte do breviário.
- Lecitina. Do gr. *lékithos* "gema de ôvo" e suf. -ina.
- Leco (fraco, caipora, desamparado). De origem obscura.
- Lecre. De *lecre*, alteração popular de *leque*, q.v. A cabeça é enfeitada por um vistoso leque.
- Lectícola. Do lat. *lectu* "leito" e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Lectocéfalo. Do gr. *lektós* "limitada" e *kephalé* "cabeça".
- Ledice. Alteração do arc. *lediça*, do lat. *laetitía* "alegria".
- Ledo. Do lat. *laetu*.
- Lega. De origem obscura. Talvez alteração de *legra*, q.v.
- Legação. Do lat. *legatione*, por via semi-erudita.

## Legado

**Legado** (diplomata). Do lat. *legatu* “embaixador, enviado”. Especializou o sentido para “embaixador do papa”.

**Legado** (parte da herança). Do lat. *legatu* “donativo deixado em testamento”.

**Legal**. Do lat. *legale*, por via erudita.

**Legalidade**. Do lat. medieval *legalitate*, por via semi-erudita.

**Legar**. Do lat. *legare* “enviar como embaixador, como deputado; deixar em testamento”.

**Legatário**. Do lat. *legatariu*, por via erudita.

**Legenda**. Do lat. *legenda* “coisas que devem ser lidas”, por via erudita. Cf. *lenda*.

**Legião**. Do lat. *legione*.

**Legionário**. Do lat. *legionariu*, por via erudita.

**Legislação**. Do lat. *legislatione*, por via semi-erudita.

**Legislador**. Do lat. *legislatore*, por via semi-erudita.

**Legislar**. Derivado regressivo de *legislador*, q.v.

**Legislativo**. Do lat. *legis*, genitivo singular de *lex* “lei”, *latu*, de *ferre* “propor” e suf. -ivo.

**Legislatura**. Do ingl. *legislature*, através do fr. *législature*.

**Legisperito**. Do lat. *legisperitu*, por via erudita.

**Legista**. Do lat. medieval *legista*, por via erudita.

**Legítimo**. Do lat. *legitimu*, por via erudita.

**Legível**. Do lat. *legibile*, por via semi-erudita.

**Legra**. Do lat. *ligula* “colher”.

**Legre**. Alteração de *legra*, q.v.

**Légua**. Do céltico, através do lat. tardio *leuga*.

**Leguelhé**. V. *Lagalhé*.

**Leguleio**. Do lat. *leguleiu* “exato observador das formalidades legais”, por via erudita.

**Legume**. Do lat. *legumen* “vagem”.

**Legumina**. Do lat. *legumine* “vagem” e suf. -ina. É extraída das sementes das *Leguminosae*.

**Leguminário**. Do lat. *leguminariu*, por via erudita.

**Leguminiforme**. Do lat. *legumine* “vagem” e forma “forma”.

**Leguminívoro**. Do lat. *legumine* “vagem” e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.

**Leguminoso**. Do lat. *leguminosu*, por via erudita.

**Lei** (norma). Do lat. *lege*.

**Lei** (moeda). Plural de *leu*, q.v.

**Leicença**. De origem obscura.

**Leigo**. Do gr. *laikós*, pelo lat. *laicu*, por via semi-erudita. Cf. *laico*.

**Leilão**. Do ár. vulg. *al-ā'lām* “bandeira, aviso, anúncio”. No Sul há o hábito de fincar uma *bandeira* na frente da casa que vai ser leiloadada.

**Leira**. Do lat. *glarea* “cascalho”, apesar da dificuldade semântica.

**Leirão**. Do lat. *glire* “ratazana”, numa forma aumentativa.

**Leishmaniose**. De *Leishmania*, nome de um gênero de protozoários, e suf. -ose.

**Leitão**. De *leite*, q.v., e suf. -ão. Bácoro de *mama*.

**Leitariga**. A base é *leite*, q.v. A planta tem um suco *leitoso*.

**Leite**. Do lat. *lacte*.

**Leiteira**. De *leite*, q.v., e suf. -eira. Dá um látex muito *leitoso*. V. *Maleiteira*.

**Leito**. Do lat. *lectu*.

**Leitor**. Do lat. *lectore*.

**Leitoso**. Do lat. *lactosu*.

**Leitura**. Do lat. medieval *lectura*.

**Leiva**. Do lat. *gleba* “torrão de terra”, através de uma forma \**glebea*.

**Lelê**. Vocábulo expressivo.

**Lema**. Do gr. *lēmna* “tudo o que se toma, proposição, tese, título de uma obra”, pelo lat. *lemma*, por via semi-erudita.

**Lemane**. Do ár. *al-iman* “diretor das cerimônias do culto”.

**Lemático**. Do gr. *lemmatikós*, por via semi-erudita.

**Lembrar**. Do lat. *memorare*, através do arc. *nembrar*, dissimilado.

**Leme**. De origem controversa.

**Lemingo**. Do dano-norueguês *lemming*.

**Lemiste**. Do ingl. antiquado *lemster*. Fabricava-se na cidade de *Lemster*.

**Lemna**. Do gr. *lēmna*, por via erudita.

**Lemniscata**. Do lat. *lemniscata* “ornada de fitas”. Com sua forma de 8 lembra um laço de *fitas*.

**Lemnisco**. Do gr. *lemnískos* “fita”, pelo lat. *lemniscu*, por via erudita.

**Lemosi**. V. *Limusino*.

**Lemosim**. V. *Limusino*.

**Lempa**. De origem desconhecida.

**Lêmures**. Do lat. *lemures*, por via erudita.

**Lena**. Do lat. *lena*, por via erudita.

**Lenço**. Do lat. vulg. *lenteu*, em lugar de *linteu*, por influência de *lentus* “flexível, desdobrável”.

**Lençol**. Do lat. *linteolu*.

**Lenda**. Do lat. *legenda* “coisas que devem ser lidas”, através do arc. *leenda*; fatos de duvidosa autenticidade, como histórias de santos. Cf. *legenda*.

**Lêndea**. Do lat. *lendina*, derivado de um *lendis*, *lendinis*, ao lado do clássico *lens*, *lendis*.

**Lene**. Do lat. *lene*, por via erudita.

**Leneu.** Do gr. *lenaios*, pelo lat. *laeneu*, por via semi-erudita.  
**Lengalenga.** Vocábulo expressivo.  
**Lenha.** Do lat. *ligna*, plural de *lignu* "madeira".  
**Lenhificar.** De *lenha*, q.v., *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. -ar.  
**Lenho.** Do lat. *lignu*.  
**Lenhoso.** Do lat. *lignosu*.  
**Lenidade.** Do lat. *lenitate*, por via semi-erudita.  
**Leniente.** Do lat. *leniente*, por via erudita.  
**Lenificar.** Do lat. *lene* "lene", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.  
**Lenimento.** Do lat. *lenimentu*, por via erudita.  
**Lenir.** Do lat. *lenire*, por via erudita.  
**Lenitivo.** Do lat. *lenitu*, de *lenire* "abrandar" e suf. -ivo.  
**Lenocínio.** Do lat. *lenociniu*, por via erudita.  
**Lenquência.** Alteração de *eloquência*, q.v.  
**Lentar.** Do lat. *lentare*, por via erudita.  
**Lente (professor).** Do lat. *legente*. Os professores outrora *liam* em aula as lições.  
**Lente (disco de vidro).** Do lat. *lente* "lentilha". Tem forma *lenticular*.  
**Lenteiro.** De *lento* (do lat. *lentu* "úmido") e suf. -eiro.  
**Lentejoula.** Do esp. *lentejuela*.  
**Lentescente.** Do lat. *lentescente*, por via erudita.  
**Lentescer.** Do lat. *lentescere*, por via erudita.  
**Lenteza.** Do lat. *lentitia*, por via semi-erudita.  
**Lenticela.** Do fr. *lenticelle*.  
**Lentícula.** Do lat. *lenticula*, por via erudita.  
**Lenticular.** Do lat. *lenticulare*, por via erudita.  
**Lentidão.** Do lat. *lentitudine*, com mudança de sufixo.  
**Lentiforme.** Do lat. *lente* "lente" e *forma* "forma".  
**Lentigem.** Do lat. *lentigine*, por via semi-erudita.  
**Lentiginoso.** Do lat. *lentiginosu*, por via erudita.  
**Lentigo.** É o lat. *lentigo*.  
**Lentigrado.** Do lat. *lentu* "lento" e *grad*, raiz de *gradi* "caminhar".  
**Lentilha.** Do lat. *lenticula*.  
**Lentilha-d'água.** De *lentilha* e *água*, q.v. É uma planta da família *Lemnaceae*, que sobrenada. Daí o nome.  
**Lentisco.** Do lat. *lentiscu*.  
**Lento.** Do lat. *lentu*.  
**Lentor.** Do lat. *lentore*, por via erudita.  
**Leoa.** Fem. calcado no arc. *leom*, de acôrdo com a índole da língua. O lat. *leaena* não poderia dar o vocábulo português.  
**Leocádio.** De origem obscura. Certamente do antrop. *Leocádio*.  
**Leonês.** Do esp. *leonés*.

**Leonino.** Do lat. *leoninu*. O qualificativo do verso se refere a *Leão*, no séc. XII, cônego de Notre Dame de Paris, depois religioso de S. Vitor.  
**Leontíase.** Do gr. *leontiasis*. Dá um aspecto *leonino* à face. Por via erudita.  
**Leopardo.** Do gr. *leopardos*, animal que tem tanto do *leão* como da *pantera*, pelo lat. *leopardu*.  
**Lepicênio.** Do gr. *lépis* "escama", *kenós* "vazio" e suf. -io.  
**Lépido.** Do lat. *lepidu* "engraçado". O sentido passou da agilidade mental para a física.  
**Lepidocarpo.** Do gr. *lepís* "escama" e *karpós* "fruto".  
**Lepidócero.** Do gr. *lepís* "escama" e *kéras* "chifre (antena)".  
**Lepidóide.** Do gr. *lepidoeidés*, por via erudita.  
**Lepidolita.** Do gr. *lepís* "escama" e *lithos* "pedra".  
**Lepidóptero.** Do gr. *lepís* "escama" e *pterón* "asa". As *asas* das borboletas deixam, na mão de quem as segura, um pó constituído de pequenas *escamas* que se despegam.  
**Lepidopterologia.** De *lepidóptero*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. -ia.  
**Leporino.** Do lat. *leporinu*, por via erudita.  
**Lepra.** Do gr. *lépra*, pelo lat. *lepra*, por via erudita.  
**Leprologia.** De *lepra*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. -ia.  
**Leprólogo.** V. *Leprologia*.  
**Leprosário.** Adaptação do fr. *léproserie*.  
**Leproso.** Do lat. *leprosu*, por via erudita.  
**Leptínito.** Do gr. *leptós* "delgado, pequeno" e sufs. -ino e -ito. *Finamente* cristalina.  
**Leptito.** Do gr. *leptós* "delgado, pequeno" e suf. -ito. *Finamente* xistosa.  
**Leptocúrtico.** Do gr. *leptós* "delgado" e *kyrtótes* "curvatura". Na região vizinha da moda, é mais *esguia* do que a curva normal de freqüência da mesma área.  
**Leptodonte.** Do gr. *leptós* "delgado, pequeno" e *odoús, óntos* "dente".  
**Leptofilo.** Do gr. *leptós* "delgado" e *phyllon* "fôlha".  
**Leptologia.** Do gr. *leptós* "delgado, fino", *lógos* "discurso" e suf. -ia.  
**Leptoprosopo.** Do gr. *leptós* "fino, delgado" e *prósopon* "rosto".  
**Leptorrino.** Do gr. *leptós* "delgado" e *rhís, rhinós* "nariz".  
**Leque.** De *Liú-Kiú*, nome de ilhas da Ásia, que teria dado no português seiscentista *lequio*, *scilicet abano*. O nome do molusco vem de ter, a concha, mais ou menos a forma de um *leque*.

## Lequédia

**Lequédia.** Alteração de *eloquência*, q.v. Em certo período da embriaguez, o ebrio dá para *falar*.

**Ler.** Do lat. *legere*.

**Lerca.** De origem obscura.

**Lerdo.** De origem duvidosa.

**Léria.** Alteração de *lória*, q.v.

**Léria.** De origem obscura.

**Lero-lero.** Palavra expressiva.

**Lés.** Do fr. ant. *lez* "lado".

**Lesão.** Do lat. *laesione*.

**Lesar.** De um lat. \* *laesare*, freqüentativo de *laedere* "prejudicar".

**Lésbio.** Do gr. *lésbios*, pelo lat. *lesbiu*, por via erudita.

**Lesco-lesco.** Vocábulo expressivo.

**Lésma.** Do lat. *limace*, embora seja difícil de explicar a evolução.

**Lesmar.** De *lésma*, q.v., e desin. -ar.

**Leso.** Do lat. *laesu* "ferido".

**Leste.** Do fr. *l'est*.

**Lestes.** De *lesto*, q.v., com influência de *prestes*, q.v.

**Lesto.** De origem incerta.

**Letal.** Do lat. *letale*, por via erudita.

**Letão.** Do top. *Letônia*.

**Letargia.** Do gr. *lethargía*, pelo lat. *lethargia*, por via erudita.

**Letárgico.** Do gr. *lethargikós*, pelo lat. *lethargicu*, por via erudita.

**Letargo.** Do gr. *lethargos*, pelo lat. *lethargu*, por via erudita.

**Leteu.** Do gr. *lethaíos*, pelo lat. *lethaeu*, por via semi-erudita.

**Letícia.** Do lat. *laetitia*, por via semi-erudita.

**Letífero.** Do lat. *laetiferu*, por via erudita.

**Letificante.** Do lat. *laetificante*, por via erudita.

**Letificar.** Do lat. *laetificare*, por via erudita.

**Letífico (que letifica).** Do lat. *laetificu*, por via semi-erudita.

**Letífico (que mata).** Do lat. *letificu*, por via erudita.

**Letissimulação.** Do lat. *letu* "morte" e *simulação*, q.v.

**Letivo.** Do lat. *lectu*, de *legere* "ler" e suf. -ivo.

**Letomania.** Do lat. *letu* "morte" e gr. *manía* "loucura".

**Letra.** Do lat. *littera*.

**Letrado.** Do lat. *litteratu*.

**Letrilla.** Do esp. *letrilla*.

**Leu.** Do romeno *leu*.

**Léu.** Do provençal *leu* "leve".

**Leucanto.** Do gr. *leukanthés*, adaptado, por via erudita.

**Leucemia.** Do gr. *leukós* "branco" e *háima* "sangue". Dá excesso de *leucócitos* no sangue.

**Leucina.** Do gr. *leukós* "branco" e suf. -ina.

**Leucita.** Do gr. *leukós* "branco" e suf. -ita.

É *branca*.

**Leucito.** Do gr. *leukós* "branco" e suf. -ito. Os amiloleucitos são *incolores*.

**Leucocarpo.** Do gr. *leukókarpos*, por via erudita.

**Leucocéfalo.** Do gr. *leukoképhalos*, por via erudita.

**Leucocrática.** Do gr. *leukós* "branco", *krátos* "fôrça" e suf. -ico. Os minerais *claros* dominam.

**Leucócito.** Do gr. *leukós* "branco" e *kútos* "cavidade (célula)".

**Leucócomo.** Do gr. *leukós* "branco" e lat. *coma* "cabeleira".

**Leucodermo.** Do gr. *leukós* "branco" e *derma* "pele".

**Leucodonte.** Do gr. *leukódous*, *óntos*, por via erudita.

**Leucográfica.** Do gr. *leukós* "branco", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ica. Na impressão, produz linhas *brancas* contra um fundo escuro.

**Leucoma.** Do gr. *leúkoma*, por via erudita.

**Leucomaína.** Do gr. *leúkoma* "clara de ovo (albumina)" e suf. -ina. Nasce, por simples hidratação, no curso da desassimilação dos albuminóides dos tecidos animais vivos.

**Leuconíquia.** Do gr. *leukós* "branco", *ónix*, *chos* "unha" e suf. -ia.

**Leucopatia.** Do gr. *leukós* "branco", *páthos* "sofrimento, moléstia" e suf. -ia. A pele *embranquece* por ausência de pigmento.

**Leucopenia.** Do gr. *leukós* "branco" e *penía* "pobreza".

**Leucoplasia.** Do gr. *leukós* "branco", *plásis* "formação" e suf. -ia.

**Leucorréia.** Do gr. *leukós* "branco", *rhoío* "corrimento" e suf. -ia.

**Leucose.** Embora haja no grego *léukosis*, o vocábulo é um neologismo, formado do gr. *leukós* "branco" e suf. -ose. Os vasos linfáticos contêm a linfa, que é aliás *incolor* e não *branca*.

**Leucotriquia.** Do gr. *leukóthrix*, *chós* "que tem cabelos brancos" e suf. -ia.

**Leva.** Dêverbal de *levar*, q.v.

**Leva-dente.** De *levar*, q.v., num sentido idiomático, e *dente*, q.v.

**Levadiço.** De *levado*, part. de *levar*, no sentido de "levantar", e suf. -iço.

**Levadio.** De *levado*, part. de *levar*, no sentido de "levantar", e suf. -io. A telha sôlta é fácil de *levantar*.

**Levado (travêso).** Part. de *levar*, q.v.; *scilicet da breca, do diabo*.

**Leva-e-traz.** De *levar*, q.v., conj. *e* e *trazer*, q.v. Conta ali o que ouve aqui e conta aqui o que ouve ali.

- Levantar.** Do lat. \* *levantare*, calcado no part. pres. *levante*, de *levare* "erguer". *Levare* precisava substituto porque tomou o lugar de *ferre*.
- Levanta-velho.** De *levantar* e *velho*, q.v. *Levanta* as fôrças afrodisíacas do *velho*.
- Levante** (orientes). Do it. *levante*.
- Levar.** Do lat. *levare* "levantar". Para *levar*, é preciso muitas vèzes *levantar* o objeto donde está. Tomou o lugar de *ferre*.
- Leve.** Do lat. *levè*.
- Lêvedo.** Do lat. \* *levitu*, part. pass. vulgar, por *levatu*. De fato, o fermento *levanta* a massa.
- Leves.** Substantivação do pl. do adj. *leve*, q.v. Os pulmões são de uma substância esponjosa, *leve*, que bóia.
- Leviano.** Do esp. *leviano*. No Sul ainda tem o sentido de "leve", por arcaísmo ou por platinismo (cf. esp. *liviano*).
- Leviatã.** Do hebr. *livjathan* "animal que se enrosca".
- Levidade.** Do lat. *levitate*, por via semi-erudita.
- Levigação.** Do lat. *laevigatione*, por via semi-erudita.
- Levigar.** Do lat. *laevigare*, por via semi-erudita.
- Levípede.** Do lat. *levipede*, por via erudita.
- Levirato.** Do lat. *levir* "cunhado" e suf. -*ato*.
- Levirrosto.** Do lat. *leve* "leve", i de ligação e *rostru* "bico".
- Levita** (sacerdote). Do lat. *levitas*. Eram escolhidos na tribo de *Levi*.
- Levita** (vestuário). Do esp. *levita*.
- Levitar.** Calcado no lat. \* *levitu*, part. pass. vulgar, por *levatu*, de *levare* "levantar".
- Levogiro.** Do lat. *laevu* "esquerdo" e gr. *gyros* "volta".
- Levulose.** Do lat. *laevu* "esquerdo" e suf. -*ose*. É *levogira*.
- Léxico.** Do gr. *lexikón*, por via erudita.
- Lexicógrafo.** Do gr. *lexikographos*, por via erudita.
- Lexicologia.** Do gr. *lexikón* "léxico", *lógos* "discurso" e suf. -*ia*.
- Lezíria.** Do ár. *ál-ja-zîrâ* "a ilha".
- Lha.** De *lhe*, q.v., e *a* (pronome oblíquo), e de *lhes* e pronome oblíquo *a*.
- Lhama** (animal). Do quíchua *lhama*, animal em geral e a "lhama" em particular. Por via hispano-americana.
- Lhama** (tecido). Do esp. *llama* "chama". É de ouro ou cobre dourado, com brilho comparado ao da *chama*.
- Lhano.** Do esp. *llano* "plano, chão, simples".
- Lhanura.** Do esp. *llanura* "planície".
- Lhas.** De *lhe*, q.v., e do pronome oblíquo *as* e de *lhes* e do pronome oblíquo *as*.
- Lhe.** Do lat. *illi* (dativo de *ille*).
- Lho.** De *lhe*, q.v., e *o* (pronome oblíquo), e de *lhes* e pronome oblíquo *o*.
- Li** (medida itinerária). Do chinês *li*.
- Li** (moeda). Do chinês *le*.
- Lia.** Do fr. *lie*.
- Liaça.** Do fr. *liasse*.
- Liamba.** Do quimbundo *liamba*.
- Liame.** Do lat. *ligamen*, por via semi-erudita.
- Liana.** Do fr. *liane*.
- Liança.** De *liar*, q.v., e suf. -*ança*.
- Liar.** Do lat. *ligare*. Cf. *ligar*.
- Libação.** Do lat. *libatione*, por via semi-erudita.
- Libambo.** Do quimbundo *libambo* "cadeia de ferro".
- Libelinha.** Forma haplológica de *libelulinha*, dim. de *libélula*, q.v.
- Libelo.** Do lat. *libellu* "livrinho". O sentido pejorativo vem dos *libelli famosi*, folhetos difamatórios.
- Libélula.** Do lat. dos naturalistas *libellula*, dim. de *libella* "nível". Alusão ao vôo *pai-rado* do inseto.
- Libente.** Do lat. *libente*, por via erudita.
- Líber.** É o lat. *liber* "livro". As delgadas camadas que o compõem, separam-se facilmente às vèzes em fôlhas semelhantes às de um *livro*.
- Liberación.** Do lat. *liberatione*, por via semi-erudita.
- Liberal.** Do lat. *liberale* "de pessoa livre, generoso, benigno". As profissões chamadas *liberais* eram outrora exercidas só por homens *livres*, ao passo que as mecânicas o eram por escravos. Como termo da língua política, vem do fr. *libéral*.
- Liberalidade.** Do lat. *liberalitate*, por via semi-erudita.
- Liberando.** Do lat. *liberandu*, por via erudita.
- Liberar.** Do lat. *liberare*, por via erudita.
- Libérativo.** Do lat. *liberatu*, de *liberare* "liberar, libertar" e suf. -*ivo*.
- Libertário.** Do lat. *liberatu*, de *liberare* "libertar" e sufs. -*or* e -*io*. Quita dívidas.
- Liberdade.** Do lat. *libertate*.
- Libéria.** Do top. *Libéria*.
- Libérrimo.** Do lat. *liberrimu*, por via erudita.
- Liberticida.** Do lat. *libert*, abrev. de *libertas* "liberdade" e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".
- Libertino.** Do lat. *libertinu* "filho de liberto". *Libertado* de preconceitos religiosos, de regras de moral. Por via erudita.
- Liberto.** Do lat. *libertu*, por via erudita.
- Líbico.** Do gr. *libykós*, pelo lat. *libycu*, por via erudita.
- Libidibi.** Do cumanagoto, língua de uma tribo caribe da Venezuela, *diuidiwi*, através do esp. *dividivi*, vulgarmente dissimilada em *lividivi*. V. *Dividivi*.

## Libidinoso

**Libidinoso.** Do lat. *libidinosu*, por via erudita.

**Libido.** É o lat. *libido* “desejo violento, paixão, luxúria”.

**Libita.** Alteração de *levita*, q.v.

**Libito.** Do lat. *libitu* “coisa que está na vontade”, por via erudita.

**Libombo.** De *libambo*, q.v., embora eles não sejam ligados por *cadeias de ferro*.

**Libra.** Do lat. *libra*, pêso romano de 324 gramas. O nome da *moeda* vem da existência de uma que representava o pêso de uma *libra* de ouro ou de prata.

**Libração.** Do lat. *libratione* “balanço, oscilação”, por via semi-erudita.

**Librar.** Do lat. *librare* “pôr em equilíbrio, balancear, suspender”, por via erudita.

**Libré.** Do fr. *livrée*.

**Libreto.** Do it. *libretto* “livrinho”.

**Libuno.** Alteração de *lobuno*, q.v.

**Liburno.** Do lat. *liburnu*, por via erudita.

**Liça** (lugar onde se realizam justas e torneios). Do fr. *lice*.

**Liça** (peça do tear). De *liço*, q.v.

**Licantropia.** Do gr. *lykanthropía*, por via erudita.

**Licantropo.** Do gr. *lykaánthros*, por via erudita.

**Lição.** Do lat. *lectione* “ato de ler”. A base do ensino era a *leitura*.

**Lice.** Variante de *liça*, q.v.

**Licença.** Do lat. *licentia* “permissão”. Tem o sentido especial de “grau universitário que habilita para o exercício do magistério o seu possuidor”.

**Licencioso.** Do lat. *licentiosu*, por via semi-erudita.

**Liceu.** Do gr. *Lykaíos*, pelo lat. *Lycaeu*. nome de um antigo lugar de passeio em Atenas, no qual Aristóteles, passeando, ensinava aos seus discípulos.

**Lichi.** Do chinês *lichi*.

**Lichiguana.** Variante de *lechiguana*, q.v.

**Liciatório.** Do lat. *liciatoriu*, por via erudita.

**Lício.** Do gr. *lykion*, pelo lat. *lyciu*, por via erudita.

**Licitação.** Do lat. *licitatione*, por via semi-erudita.

**Licitador.** Do lat. *licitatore*, por via semi-erudita.

**Licitante.** Do lat. *licitante*, por via erudita.

**Licitar.** Do lat. \* *licitare*, por *licitari*, por via erudita.

**Lícito.** Do lat. *licitu*, por via erudita.

**Lienóbio.** Do gr. *lychnobios*, pelo lat. *lychnobiu*, por via erudita.

**Lienomancia.** Do gr. *lychnomanteía*, por via semi-erudita.

**Lienuco.** Do gr. *lychnoúchos*, pelo lat. *lychnuchu*, por via erudita.

**Ligo.** Do lat. *liciu* “fio, trama”.

**Licopódio.** Do lat. dos naturalistas *lycopodium*, formado do gr. *lykos* “lôbo” e *poús*, *odós* “pé”.

**Licor.** Do lat. *liquore* “líquido”. Especializou o sentido para designar uma “bebida alcoólica açucarada”.

**Licorizeiro.** Variante de *licurizeiro*, por influência de *licor*, q.v.

**Licorne.** Forma aferética e dissimilada de *unicorne*, q.v.

**Lictório.** Do lat. *lictoriu*, por via erudita.

**Licuri.** Forma aferética e dissimilada de *uricuri*, q.v.

**Lida.** Deverbal de *lidar*, q.v.

**Lidar.** Do lat. *litigare* “andar em demanda”, através do arc. *lidiar*.

**Lide.** Do lat. *lite*.

**Líder.** Do ingl. *leader* “guia”.

**Lídimo.** Do lat. *legitimu* “conforme a lei”, através do arc. *leidimo*, *liudimo*. Cf. *legítimo*.

**Lídio.** Do gr. *lydios*, pelo lat. *lydiu*, por via erudita.

**Lidita.** Do top. *Lídia* e suf. *-ita*. É o quartzo *lídio*.

**Lidite.** Do ingl. *lyddite*.

**Lido.** Segundo Figueiredo, do b. lat. *liti*.

**Lienal.** Do lat. *liene* “baço” e suf. *-al*.

**Lienite.** Do lat. *liene* “baço” e suf. *-ite*.

**Lienocèle.** Do lat. *liene* “baço” e gr. *kéle* “hérnia”.

**Lienteria.** Do gr. *leienteria*, pelo lat. *lienteria*, por via erudita.

**Lientérico.** Do *leienterikós*, pelo lat. *lientericu*, por via erudita.

**Liga** (união, mistura). Deverbal de *ligar*, q.v. Como “fita que cinge a meia na perna” é redução de *ligagamba*.

**Liga** (boa sorte no jogo). Do esp. platino *liga*.

**Ligação.** Do lat. *ligatione*, por via semi-erudita.

**Ligá.** Forma apocopada de *ligal*, q.v.

**Ligadura.** Do lat. *ligatura*.

**Ligal.** Segundo Beaurepaire Rohan, de *ligar*, q.v.

**Liga-liga.** De *ligar* q.v. É empiricamente usada nas fraturas, para acelerar a consolidação dos ossos.

**Ligame.** Forma desnasalada de *ligâmen*, q.v.

**Ligâmen.** É o lat. *ligamen*, por via erudita.

**Ligamento.** Do lat. *ligamentu*, por via erudita.

**Liga-osso.** De *ligar* e *osso*, q.v.

**Ligar** (verbo). Do lat. *ligare*. No sentido de “estar de sorte”, vem do esp. platino *ligar*. Cf. *liar*.

**Ligar** (substantivo). Alteração de *ligal*, q.v.

**Ligário.** Forma paragógica de *ligar*, q.v. Não deve tratar-se do antropônimo.

- Ligatura.** Do lat. *ligatura*, por via erudita. Cf. *ligadura*.
- Ligeiro.** Do fr. *léger* “leve”. Quem é *leve* pode ser *ligeiro*.
- Lígio.** Do fr. *lige*.
- Líneo.** Do lat. *ligneu*, por via erudita.
- Lignícola.** Do lat. *lignu* “madeira” e *col*, raiz de *colere* “habitar”.
- Lignificar.** Do lat. *lignu* “madeira”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. -ar.
- Ligniforme.** Do lat. *lignu* “madeira” e *forma* “forma”.
- Lignina.** Do lat. *lignu* “madeira” e suf. -ina. Encontra-se na membrana de células vegetais.
- Lignito.** Do lat. *lignu* “madeira” e suf. -ito. Apresenta uma textura semelhante à da madeira, de que aliás procede.
- Lignívoro.** Do lat. *lignu* “madeira” e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.
- Lígula.** Do lat. *ligula*, dim. de *lingua* “língua”.
- Ligure.** Do lat. *ligure*, por via erudita.
- Ligística.** Do lat. *ligistica*, por via erudita.
- Lila.** Do top. *Lille*, cidade onde se fabricava este tecido.
- Lilá.** Do persa, através do ár. *lilāk* “azulado” e do fr. *lilas*.
- Lilás.** V. *Lilá*. A flor do arbusto é *arroxeada*.
- Lili.** De origem desconhecida.
- Liliáceo.** Do lat. *liliaceu*, por via erudita.
- Lilifloro.** Do lat. *liliiu* “lírio” e *flore* “flor”.
- Liliforme.** Do lat. *liliiu* “lírio” e *forma* “forma”.
- Liliputiano.** Do ingl. *lilliputian* “habitante de Lilliput”, país de anões, imaginado por Swift nas *Viagens de Gulliver*.
- Lima** (ferramenta). Do lat. *lima*.
- Lima** (fruta). Do ár. *līmā*.
- Limalha.** Do fr. *limaille*.
- Limão.** Do persa *limū(n)*, através do ár. *laimūn*, influenciado na Península Ibérica pelo ár. *līmā*. A abelha cheira a *limão*.
- Limão-canudo.** De *limão* e *canudo*, q.v. A entrada do ninho é em forma de *tubo*.
- Limão-de-cheiro.** De *limão* e *cheiro*, q.v. Esta bolinha de cêra parecia um *limão*.
- Limãorana.** De *limão*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.
- Limar** (aplicar a lima). Do lat. *limare*.
- Limar** (temperar). De *limão*, q.v., e desin. -ar.
- Limar** (esfregar com limo de pau). De *limo*, q.v., e desin. -ar.
- Limar** (escorrer). De *limo*, q.v., e desin. -ar. Ao *escorrer* pelos lameiros, cria *limo*.
- Limatão.** Do esp. *limatón*.
- Limbífero.** Do lat. *limbu* “orla” e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Limbo.** Do lat. *limbu* “orla”. O lugar onde estavam os justos, falecidos antes da vinda de Cristo e para onde vão as almas das crianças mortas sem batismo; ficava na *orla* do Paraíso.
- Limenho.** Do esp. *limeño*.
- Limiar.** Do lat. *liminare* “da soleira”.
- Limiforme.** Do lat. *lima* “lima” e *forma* “forma”.
- Liminar.** Do lat. *liminare* “da soleira”, por via erudita.
- Limitação.** Do lat. *limitatione*, por via semi-erudita.
- Limitar.** Do lat. *limitare*, por via erudita. Cf. *lindar*.
- Limitativo.** Do lat. *limitatu*, de *limitare* “limitar” e suf. -ivo.
- Limite.** Do lat. *limite*, por via erudita. Cf. *linde*.
- Limitrofe.** Do lat. tardio *limitrophu*, através do fr. *limithrophe*.
- Limnófilo.** Do gr. *limne* “pântano” e *phílos* “amigo”.
- Limnografia.** Do gr. *limne* “pântano”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever”, e suf. -ia.
- Limnologia.** Do gr. *limne* “pântano”, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Limnômetro.** Do gr. *limne* “pântano” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Limo.** Do lat. *limu*.
- Limosino.** Do fr. *limousin*.
- Limoctônia.** Do gr. *limoktonía*, por via erudita.
- Limonita.** Do fr. *limon* “lama” e suf. -ita. Uma das variedades é *amarelo-parda*.
- Limoso.** Do lat. *limosu*.
- Limpa** (cachaça). Substantivação do fem. do adj. *limpo*, q.v. É de côr clara, *sem impurezas*.
- Limpa-campo.** De *limpar* e *campo*, q.v. Devora as serpentes do *campo*, tornando-o *não perigoso*.
- Limpa-mato.** De *limpar* e *mato*, q.v. V. *Limpa-campo*.
- Limpa-pasto.** De *limpar* e *pasto*, q.v. V. *Limpa-campo*.
- Limpa-penas.** De *limpar*, q.v., e *pena*, q.v.
- Limpa-pés.** De *limpar*, q.v., e *pé*, q.v.
- Limpa-pratos.** De *limpar*, q.v., e *prato*, q.v.
- Limpa-trilhos.** De *limpar*, q.v., e *trilho*, q.v.
- Limpa-viola.** De *limpar* e *viola*, q.v. As folhas podem servir de lixa para *limpar* este instrumento.
- Límpido.** Do lat. *limpidu*, por via erudita.
- Limpo.** Do lat. *limpidu* “claro, transparente”, através do arc. *limpio*. Para uma substância como o vidro, por exemplo, estar *transparente*, precisa estar *limpa*.
- Limusine.** Do fr. *limousine*.
- Limusino.** Do fr. *limousin*.

## Linária

- Linária.** Do lat. *linu* “linho” e suf. *-ária*. É um *linho* bravo.
- Lince.** Do gr. *lygx*, pelo lat. *lynce*.
- Linchar.** De *Lynch*, sobrenome de um fazendeiro norte-americano, e desin. *-ar*. Ele e os seus vizinhos estabeleceram pelos fins do séc. XVIII uma espécie de tribunal privado, para protegerem a si e a seus bens.
- Linda.** Deverbal de *lindar*, q.v.
- Lindaço.** Do esp. platino *lindazo*.
- Linda-flor.** Do fem. do adj. *lindo* e *flor*, q.v.
- Lindar.** Do lat. *limitare*.
- Linde.** Do lat. *limite*. Cf. *limite*.
- Lindo.** De origem duvidosa.
- Lineal.** Do lat. *lineale*, por via erudita.
- Lineamento.** Do lat. *lineamentu*, por via erudita.
- Linear.** Do lat. *lineare*, por via erudita.
- Líneo.** Do lat. *lineu*, por via erudita.
- Lineolar.** Do lat. *lineola*, dim. de *linea* “linha” e suf. *-ar*.
- Linfa.** Do gr. *nymphē* “água”, pelo lat. *limpha*, por via erudita.
- Linfadenia.** De *linfa*, q.v., e *adenia*, q.v.
- Linfadenoma.** De *linfa*, q.v., e *adenoma*, q.v.
- Linfagogo.** De *linfa*, q.v., e do gr. *agogós* “que conduz”.
- Linfangioma.** De *linfa*, q.v., e *angioma*, q.v.
- Linfangite.** De *linfa*, q.v., e *angite*, q.v.
- Linfático.** Embora haja em latim *lymphaticu*, o vocábulo é moderno e derivado de *linfa*, *t* de ligação e suf. *-ico*.
- Linfatismo.** De *linfático*, q.v., e suf. *-ismo*, simplificada mente.
- Linfogranulomatose.** De *linfa*, q.v., *o* de ligação, *granuloma*, q.v., *t* de ligação e suf. *-ose*.
- Linfóide.** De *linfa*, q.v., *o* de ligação e gr. *eídos* “forma”.
- Linfopatia.** De *linfa*, q.v., *o* de ligação, gr. *páthos* “sofrimento, moléstia” e suf. *-ia*.
- Linforragia.** De *linfa*, q.v., *o* de ligação, gr. *rhag*, raiz de *rhégnyimi* “correr” e suf. *-ia*.
- Linfotomia.** De *linfa*, q.v., *o* de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Linga (corda).** Forma aferética de *eslinga*, q.v.
- Linga (símbolo).** Do sânsc. *linga*.
- Lingada.** Substantivação do part. fem. sing. de *lingar*, de *linga* (corda), q.v.
- Lingão.** De origem desconhecida.
- Lingote.** Do fr. *lingot*.
- Língua.** Do lat. *lingua*, através do arc. *lengua*, que sofreu metáfora.
- Língua-de-môça.** De *língua* e *môça*, q.v. Pela forma e pela delicadeza.
- Língua-de-sogra.** De *língua* e *sogra*, q.v. Este assobio desenrola-se, como saindo da boca, ao ser soprado. De *sogra*, pelo preconceito que há contra a mãe da mulher, considerada criatura detestável, vítima de más alusões.
- Língua-de-vaca.** De *língua* e *vaca*, q.v. As folhas são oblongas, grandes e ásperas, lembrando uma *língua*.
- Linguado.** De *língua*, q.v., e suf. *-ado*. É chato e oblongo. Talvez tenha influido a lenda da resposta que ele deu a Nossa Senhora, arremedando-a e pondo a *língua* de fora.
- Linguado-lixo.** De *linguado* e *lixo*, q.v. Tem pele *áspera*.
- Linguagem.** Adaptação do provençal *lenguatge*, com influência de *língua*. Sentidos modernos vieram através do fr. *langage*.
- Linguará.** Alteração de *linguaral*, q.v.
- Linguaral.** Alteração de *linguaraz*, q.v.
- Linguarão.** V. *Linguaraz*.
- Linguaraz.** De uma forma *linguara* (com o suf. átono *-ara*) e o suf. *-az*.
- Linguaireiro.** V. *Linguaraz*.
- Linguarudo.** V. *Linguaraz*.
- Lingüiça.** De origem incerta.
- Lingüífero.** Do lat. *lingua* “língua” e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Lingüiforme.** Do lat. *lingua* “língua” e forma “forma”.
- Lingüística.** Adaptação do fr. *linguistique*.
- Lingulado.** Do lat. *lingulatu*, por via semi-erudita.
- Linha.** Do lat. *linea*.
- Linha-branca.** De *linha* e do fem. do adj. *branco*, q.v. É *incolor*.
- Linhita.** Forma bárbara de *lignito*, q.v.
- Linho.** Do lat. *linu*.
- Linhol.** De *linho*, q.v., e suf. *-ol*.
- Linhote.** De *linha*, q.v., e suf. *-ote*.
- Linifício.** Do lat. *linu* “linho”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e suf. *-io*.
- Linígero.** Do lat. *linigeru*, por via erudita.
- Linimento.** Do lat. *linimentu*, por via erudita.
- Linografia.** Do gr. *linon* “tela de linho”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Linóleo.** Adaptação do ingl. *linoleum*.
- Linotipo.** Adaptação do anglo-americano *linotype*.
- Linter.** Do ingl. *linter*.
- Lio.** Deverbal de *liar*, q.v.
- Liocarpó.** Do gr. *leíos* “liso” e *karpós* “fruto”.
- Liocéfalo.** Do gr. *leíos* “liso” e *kephalé* “cabeça”.
- Liócomo.** Do gr. *leíos* “liso” e *kóme* “cabeleira”.
- Liodermo.** Do gr. *leíos* “liso” e *dérma* “pele”.
- Liomioma.** Do gr. *leíos* “liso” e *mioma*, q.v.
- Lionês.** Adaptação do fr. *lyonnais*.
- Liópode.** Do gr. *leíos* “liso” e *poús*, *odós* “pé”.
- Liospermo.** Do gr. *leíos* “liso” e *spérma* “semente”.

- Liótrico.** Do gr. *leios* “liso” e *thrix*, *chós* “cabelo”.
- Lioz.** Do ant. fr. *liots*, hoje *liais*.
- Liparito.** Do top. *Lipari* e suf. *-ito*. A rocha foi achada nestas ilhas.
- Liparocele.** Do gr. *liparós* “gorduroso” e *kéle* “tumor”.
- Lipase.** Do gr. *lípos* “gordura” e suf. *-asê*.
- Lipemania.** Do gr. *lype* “tristeza” e *manía* “loucura”.
- Lipemia.** Do gr. *lípos* “gordura”, *haíma* “sangue” e suf. *-ia*.
- Lipídio.** Do gr. *lípos* “gordura” e suf. *-ídio*.
- Lipocromo.** Do gr. *lípos* “gordura” e *chrôma* “côr”.
- Lipograma.** Do gr. *lip*, raiz de *leípo* “faltar”, o de ligação e *grámma* “letra”.
- Lipogramático.** Do gr. *lipográmmatos* “com falta de letras” e suf. *-ico*.
- Lipóide.** Do gr. *lípos* “gordura” e *eídos* “forma”.
- Lipólise.** Do gr. *lípos* “gordura” e *lysis* “dissolução”.
- Lipoma.** Do gr. *lípos* “gordura” e suf. *-oma*.
- Liposo.** De um lat. \**lipposu*, calcado em *lippu* “remelento”, por via semi-erudita.
- Lipossolúvel.** Do gr. *lípos* “gordura” e *solúvel*, q.v.
- Lipotímia.** Do gr. *lipothymía* “perda dos sentidos”, por via erudita.
- Lipúria.** Do gr. *lípos* “gordura”, *oúron* “urina” e suf. *-ia*.
- Liquação.** Do lat. *liquatione*, por via semi-erudita.
- Liquêfação.** Do lat. tardio *liquefactione*, por via semi-erudita.
- Liquêfativo.** Do lat. *liquefactu*, de *liquefacere* “liquêfazer” e suf. *-ivo*.
- Liquêfazer.** Do lat. *liquefacere*, por via semi-erudita.
- Liquêfeito.** Do lat. *liquefactu*, por via semi-erudita.
- Líquen.** Do gr. *leichén*, pelo lat. *lichen*, por via erudita.
- Liquenografia.** Do gr. *leichén* “líquen”, o de ligação, *graph*, raiz do *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Liques.** De etimologia obscura.
- Liquescer.** Do lat. *liquescere*, por via erudita.
- Liquidificar.** Do lat. *liquidu* “líquido”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Líquido.** Do lat. *liquidu*, por via erudita.
- Lira (instrumento).** Do gr. *lyra*, pelo lat. *lyra*, por via erudita.
- Lira (moeda).** Do it. *lira*.
- Lira (canção).** Por aparecer a palavra *lira* no primeiro verso da quinta canção de Garcilaso de la Vega.
- Lirão.** Do lat. vulgar \**lirone*, aum. de *glire*.
- Lírico.** Do gr. *lyrikós*, pelo lat. *lyricu*, por via erudita.
- Liriforme.** Do lat. *lyra* “lira” e *forma* “forma”.
- Lírio.** Do lat. *liliu*, através do arc. *lilio*, com dissimilação.
- Lirióide.** Dr gr. *lyra* “lira”, o de ligação e *eídos* “forma”.
- Lirismo.** Embora haja em gr. *lyrismós* “ação de tocar lira”, o vocábulo vem de *lira*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Lirista.** Do gr. *lyristés*, pelo lat. *lyristes*, por via erudita.
- Lis.** Do fr. *lis*, como têrmo heráldico.
- Lise.** Do gr. *lysis* “solução”, por via erudita.
- Lisim.** De origem desconhecida.
- Lísio.** Do gr. *lysis* “dissolução”.
- Liso.** De etimologia obscura.
- Lisonja.** Do esp. *lisonja*.
- Lissa (pústula).** Do gr. *lyssa* “raiva”, por via erudita.
- Lissa (cordel).** De origem obscura.
- Lissencéfalo.** Do gr. *lissós* “liso” e *egképhalos* “encéfalo”.
- Lissótrico.** Do gr. *lissós* “liso” e *thrix*, *chós* “cabelo”.
- Lista.** Do germânico \**lista* (al. mod. *Leiste*), através do fr. *liste*.
- Listel.** Do it. *listello*, através do fr. *listel*.
- Listra.** Variante de *lista*, q.v.
- Litago.** Do gr. *lithos* “pedra” e *agogs* “que conduz”.
- Litania.** Do gr. *litaneía* “oração, súplica”, pelo lat. *litania*, por via erudita.
- Litão.** De *leitão* (peixe).
- Litargírio.** Do gr. *lithárgyros* “mineral de prata e chumbo”, pelo lat. *lithargyru* e suf. *-io*.
- Liteira.** Do fr. *litière*.
- Literal.** Do lat. *litterale*, por via erudita.
- Literário.** Do lat. *litterariu*, por via erudita.
- Literata.** Do lat. *litterata* “letrada”, por via erudita.
- Literato.** Do lat. *litteratu* “letrado”, por via erudita.
- Literatura.** Do lat. *litteratura* “ensino das letras, da leitura e da escrita”, por via semi-erudita.
- Litíase.** Do gr. *lithíasis* “formação de pedras (cálculos)”, por via erudita.
- Lítico (legítimo).** De origem desconhecida. Talvez vocábulo expressivo.
- Lítico (relativo a pedra).** Do gr. *lithikós*, por via semi-erudita.
- Litigante.** Do lat. *litigante*, por via erudita.
- Litigar.** Do lat. *litigare*, por via erudita.
- Litígio.** Do lat. *litigiu*, por via erudita.
- Litigioso.** Do lat. *litigiosu*, por via erudita.
- Litina.** De *lítio*, q.v., e suf. *-ina*.
- Lítio.** Do gr. *lithos* “pedra” e suf. *-io*. Foi descoberto na *litina*.

## Liticonsórcio

- Liticonsórcio.** Do lat. *litis*, genitivo sing. de *lis* “demanda” e *consórcio*, q.v.
- Liticonsorte.** Do lat. *litis*, genitivo sing. de *lis* “demanda” e *consorte*, q.v.
- Liticontestação.** Do lat. *litis*, genitivo sing. de *lis* “demanda” e *contestação*, q.v.
- Litispêndência.** Do lat. *litis*, genitivo sing. de *lis* “demanda” e *pendência*, q.v.
- Litocenose.** Do gr. *lithos* “pedra (cálculo)” e *kénosis* “evacuação”.
- Litoclase.** Do gr. *lithos* “pedra” e *klásis* “fratura”.
- Litoclastia.** De *litoclasto*, q.v., e suf. *-ia*.
- Litoclasto.** Do gr. *lithos* “pedra” e *klast*, de *klázo* “quebrar”.
- Litocola.** Do gr. *lithókolla*, pelo lat. *lithocolla*, por via erudita.
- Litocromia.** Do gr. *lithos* “pedra”, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.
- Litodiálise.** Do gr. *lithos* “pedra” e *diálise*, q.v.
- Litófago.** Do gr. *lithos* “pedra” e *phag*, raiz de *phagein* “comer”.
- Litofilo.** Do gr. *lithos* “pedra” e *phyllon* “fôlha”.
- Litófilo.** Do gr. *lithos* “pedra” e *phílos* “amigo”.
- Litófito.** Do gr. *lithos* “pedra” e *phytón* “planta”. É uma produção marinha *pétrea*, de forma *arborescente*.
- Litogenesia.** Do gr. *lithos* “pedra”, *génesis* “formação” e suf. *-ia*.
- Litogenético.** Do gr. *lithos* “pedra” e *genético*, q.v.
- Litogliffa.** Do gr. *lithoglyphía*, por via erudita.
- Litóglifo.** Do gr. *lithoglyphos*, por via erudita.
- Litógrafo.** Do gr. *lithos* “pedra” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Litogravura.** Do gr. *lithos* “pedra” e *gravura*.
- Litóide.** Do gr. *lithoeidés*, por via semi-erudita.
- Litolábio.** Do gr. *lithólabos* “instrumento para extrair cálculos” e suf. *-io*.
- Litólatra.** Do gr. *lithos* “pedra” e *latr*, de *latréio* “adorar”.
- Litólise.** Do gr. *lithos* “pedra (cálculo)” e *lysis* “dissolução”.
- Litologia.** Do gr. *lithos* “pedra”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Litomalacia.** Do gr. *lithos* “pedra (cálculo)” e *malakía* “moleza”.
- Litômetro.** Do gr. *lithos* “pedra” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Litontríptico.** Do gr. *lithos* “pedra”, *trípt*, de *tríbo* “esfregar, triturar” e suf. *-ico*. Este *n* é um barbarismo de proveniência francesa.
- Litopédio.** Do gr. *lithos* “pedra”, *paid*, raiz de *país*, *dós* “menino” e suf. *-io*.
- Litor.** Do lat. *littore*, por via semi-erudita.
- Litoral.** Do lat. *littorale* “da praia”, *scilicet terreno*.
- Litorâneo.** Do lat. *littore* “litoral” e suf. *-âneo*.
- Litóreo.** Do lat. *littoreu*, por via erudita.
- Litorina.** Do it. *littorina*.
- Litório.** Do lat. *littoriu*, por via semi-erudita.
- Litosfera.** Do gr. *lithos* “pedra” e *sphaîra* “esfera”.
- Litospermo.** Do gr. *lithos* “pedra” e *spérma* “semente”.
- Litotes.** Do gr. *litótes* “exigüidade”, pelo lat. *litotes*, por via erudita.
- Litotomia.** Do gr. *lithotómia*, por via semi-erudita.
- Litotricia.** Do gr. *lithos* “pedra”, *trit*, de *terere* “esmagar” e suf. *-ia*, através do fr. *lithotritie*.
- Litotripsia.** V. *Litotricia*. Neologismo inaceitável.
- Litontríptico.** V. *Litontríptico*.
- Litro.** Adaptação do fr. *litre*.
- Litura.** Do lat. *litura* “riscadura”, por via erudita.
- Liturgia.** Do gr. *leitourgía* “função pública”, através do lat. eclesiástico medieval *liturgia*. O culto tomado como *serviço público*.
- Litúrgico.** Do gr. *leitourgikós*.
- Lível.** Forma etimológica de *nível*. Não deve ser arcaísmo. Por alusão à posição *horizontal* que esta vigota tem.
- Lívido.** Do lat. *lividu*, por via erudita.
- Livor.** Do lat. *livore*, por via erudita.
- Livra!** Do imperativo de *livrar*, q.v.
- Livrador.** Do lat. *liberatore*, se não formado na língua.
- Livramento.** Do lat. *liberamentu*, se não formado na língua.
- Livrar.** Do lat. *liberare*.
- Livraria.** Do lat. *libraria*.
- Livre.** Do adj. latino *liber*, *a*, *um*, com mudança de classe por influência de adjetivos do tipo *acer*, *ris*, *re*.
- Livre-docente.** Tradução do al. *Privatdozent*.
- Livreiro.** Do lat. *librariu*.
- Livresco.** De *livro*, q.v., e suf. *-esco*. Não existe adj. italiano correspondente.
- Livreta.** Do esp. platino *libreta*.
- Livrete.** Do fr. *livret*.
- Livrilho.** Dim. de *livro*, q.v. V. *Líber*.
- Lixa.** De origem incerta. A pele do peixe serve para *polir* madeiras ou metais. As fôlhas ásperas da planta servem para os fabricantes de pentes *lixarem* suas obras.
- Lixeira.** De *lixa*, q.v., e suf. *-eira*. A casca e a fôlha áspera destas plantas servem para *lixar*.
- Lixívia.** Do lat. *lixivia*, por via erudita.
- Lizar.** De origem desconhecida.

- Lo.** Do lat. *illu* "aquêlê", sem força demonstrativa, através de uma forma \**elo*. Forma enclítica do pronome da terceira pessoa do singular.
- Ló** (lado do navio). De língua de povo germânico, navegador.
- Ló** (tecido fino como escumilha). No substantivo composto *pão-de-ló* existe a comparação da massa fôfa do bôlo com uma espécie de *escumilha* muito fina.
- Loa.** Deverbal do arc. *loar* (louvar).
- Loando.** Variante de *loango*, q.v.
- Loango.** De origem incerta.
- Loba** (tumor). De origem duvidosa.
- Lôba** (batina). De origem duvidosa.
- Lobélia.** Do antrop. *Lobel* do botânico flamengo Matias de Lobel, e suf. *-ia*.
- Lobélio.** De origem desconhecida.
- Lobinho** (menino escoteiro de menos de dez anos). Dim. de *lôbo*, nome que os zulos deram ao general Baden Powell (*lôbo* que nunca dorme).
- Lobinho** (quisto). Dim. de *lobo* (parte arredondada e saliente de um órgão), q.v.
- Lobisomem.** Do lat. *lupus homo* "homem lobo".
- Lobo.** Do gr. *lobós* "extremidade da orelha".
- Lobó.** De origem desconhecida.
- Lôbo.** Do lat. *lupu*.
- Lôbo-cerval.** De *lôbo* e *cerval*, de *cervo*, q.v. e suf. *-al*. Da estatura do *cervo*.
- Lobolobo.** De origem desconhecida. Dos arredores do Rio de Janeiro, segundo Larousse.
- Lôbo-marinho.** De *lôbo* e *marinho*, q.v. Tem dentadura igual à do *lôbo* e é *anfíbio*.
- Lôbrego.** De origem incerta.
- Lobrigar.** De origem incerta.
- Lobuno.** Do esp. platino *lobuno*.
- Leca.** De origem incerta.
- Locação.** Do lat. *locatione*, por via semi-erudita.
- Locador.** Do lat. *locatore*, por via semi-erudita.
- Local.** Do lat. *locale*, por via erudita.
- Localidade.** Embora haja em lat. *localitate*, é um derivado de *local*, q.v.
- Locanda.** Do it. *locanda*.
- Locandeiro.** Adaptação do it. *locandiere*.
- Loção.** Do lat. *lotione*, por via semi-erudita.
- Locar.** Do lat. *locare*, por via erudita.
- Locatário.** Do lat. *locatarius*, por via erudita.
- Locativo.** Do lat. *locatu*, part. pass. de *locare* "pôr num lugar" e suf. *-ivo*.
- Locé.** De origem duvidosa. Atribuem a um espanhol macarrônico a *lo cielo* "ao céu".
- Loco** (coorte). Do gr. *lóchos*, por via erudita.
- Lôco** (comida). Alteração de *locro*, q.v.
- Locomobilidade.** Do lat. *loco* "de um lugar" e *mobilitate* "mobilidade".
- Locomoção.** Do lat. *loco* "de um lugar" e *motione* "movimento".
- Locomotiva.** Adaptação do ingl. *locomotive*.
- Locomotividade.** Do lat. *loco* "de um lugar", port. *motivo* "que pode fazer mover" e suf. *-dade*.
- Locomotor.** Do lat. *loco* "de um lugar" e *motore* "que move".
- Locomóvel.** Do lat. *loco* "de um lugar" e *mobile* "móvel".
- Locomover.** Do lat. *loco* "de um lugar" e *movere* "mover".
- Locro.** Do quíchua *rokro*, através do esp. platino.
- Locução.** Do lat. *locutione* "ação de falar", por via semi-erudita.
- Loculado.** Do lat. *loculatu*, por via semi-erudita.
- Loculamento.** Do lat. *loculamentu*, por via erudita.
- Locular.** Do lat. *loculare*, por via erudita.
- Loculicida.** Do lat. *loculu* "lóculo" e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".
- Lóculo.** Do lat. *loculu*, por via erudita.
- Loculoso.** Do lat. *loculosu*, por via erudita.
- Locupletação.** Do lat. *locupletatione*, por via semi-erudita.
- Locupletar.** Do lat. *locupletare*, por via erudita.
- Locutor.** Do lat. *locutore* "o que fala", por via erudita.
- Locutório.** Do lat. *locutu*, de *loqui* "falar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Lodaça.** Deformação de *audácia*, q.v.
- Lódão.** Do gr. *lotós*, pelo lat. *lotu*, e suf. átono *-ano*.
- Lodícula.** Do lat. *lodicula*, por via erudita.
- Lodo.** Do gr. *lotós*, pelo lat. *lotu*, por via erudita.
- Lôdo.** Do lat. *lutu*.
- Lodoso.** Do lat. *lutosu*.
- Loendro.** Do lat. *lorandru*, por dissimilação.
- Loess.** Do al. *Löss*.
- Lofócomo.** Do gr. *lóphos* "crista" e *kóme* "cabeleira".
- Logadite.** Do gr. *logás*, *ádos* "esclerótica" e suf. *-ite*.
- Logaritmo.** Do lat. mod. *logarithmu* "relação de número", formado do gr. *lógos* "relação" e *arithmós* "número".
- Lógico.** Do gr. *logikós* "relativo à razão", pelo lat. *logicu*, por via erudita.
- Logística** (parte da arte militar). Do fr. *logistique*.
- Logística** (parte da álgebra). Do lat. mod. *logistica*, tirado do gr. *logistiké* "relativa ao cálculo", por via erudita.
- Logo.** Do lat. *loco*, redução de *in loco* "no lugar, ali mesmo".
- Logografia.** Do gr. *logographía*, por via erudita.

## Logográfico

- Logográfico.** Do gr. *logographikós*, por via erudita.
- Logógrafo.** Do gr. *logógraphos* "autor de escritos em prosa", por via erudita.
- Logogrifo.** Do gr. *lógos* "palavra" e *gríphos* "rede, enigma".
- Logomaquia.** Do gr. *logomachía* "luta de palavras", por via erudita.
- Logorréia.** Do gr. *lógos* "palavra", *rhoíe* "corrimento" e suf. *-ia*.
- Logotecnia.** Do gr. *logotéchnes* "artista de palavras" e suf. *-ia*.
- Logótipo.** Do gr. *lógos* "palavra" e *tipo*, q.v.
- Lograr.** Do lat. *\*lucrare*, por *lucrari* "ganhar".
- Lôgro.** Do lat. *lucru* "lucro". Para *lucrar*, o comerciante às vezes *logra* o freguês. Cf. *lucro*.
- Lóio.** Do antrop. *Elói*. Estes frades tinham por padroeiro Sto. *Elói*. A flor da planta assim chamada tem corola azulada, da cor do hábito destes frades.
- Loiolista.** De *Loyola*, sobrenome de Sto. Inácio, fundador da Companhia de Jesus (1491-556), e suf. *-ista*.
- Loja.** Do fr. *loge* "pequena cabana de guarda florestal". Como termo maçônico, remonta ao ingl. *lodge*. Como termo de arquitetura, ao it. *loggia*.
- Lomba** (declividade). De *lombo*, q.v.
- Lomba** (preguiça). De *lombo*. V. *Lombeira*.
- Lombada** (costas do livro). De *lombo*, q.v., e suf. *-ada*.
- Lombada** (declividade). De *lomba*, q.v., e suf. *-ada*.
- Lombardo** (da Lombardia). Do lat. *longobardu*, pelo it. *lombardo*.
- Lombardo** (côr de touro). Da côr acastanhada do *lombo*, q.v.
- Lombeira.** Substantivação do fem. do adj. *lombeiro* "relativo ao lombo". Subentende-se aqui "fraqueza, moleza (nos lombos)".
- Lombeiro** (substantivo). De *lombo*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Lombelo.** De *lombo*, q.v., e suf. *-elo*. É da região *lombar*, como o pequeno psoas humano.
- Lombilhar.** De *lombilho*, q.v., e desin. *-ar*.
- Lombilharia.** Adaptação do esp. platino *lombilleria*.
- Lombilheiro.** Adaptação do esp. platino *lombillero*.
- Lombilho.** Adaptação do esp. platino *lomillo*.
- Lombinho.** Forma popular de *lobinho* (quisto subcutâneo), por influência de *calombo*.
- Lombrical.** Do lat. *lumbricu* "minhoca" e suf. *-al*.
- Lombricite.** Do lat. *lumbricu* "minhoca" e suf. *-ite*.
- Lombricóide.** Do lat. *lumbricu* "minhoca", o de ligação e gr. *eídos* "forma".
- Lombriga.** Do lat. *lumbricu* "minhoca". Mudou de gênero. Já com o sentido de "lombriga" em Columela e Plínio. De fato, se parecem.
- Lombrigueira.** De *lombriga*, q.v., e suf. *-eira*. É *vermífuga*.
- Lombrosiano.** Do antrop. *Lombroso* do criminalista italiano César Lombroso (1836-909), e suf. *-iano*.
- Lomentáceo.** Do lat. *lomentu* "sabão de farinha de favas" e suf. *-áceo*.
- Lona.** Do top. *Olonne*, com possível deglutição.
- Lonca.** Do esp. platino *lonja*.
- Longana.** Do chinês *long-ien*.
- Longânime.** Do lat. *longanime*, por via erudita.
- Longanimidade.** Do lat. *longanimitate*, por via semi-erudita.
- Longânimo.** Variante de *longânime*, q.v.
- Longarina.** Do fr. *longrine*, com epêntese.
- Longarino.** V. *Longarina*.
- Longe.** Do lat. *longe*.
- Longerão.** Do fr. *longeron*.
- Longevidade.** Do lat. *longaevitate*, por via semi-erudita.
- Longevo.** Do lat. *longaevu*, por via semi-erudita.
- Longicaule.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e *caule* "talo".
- Longicórneo.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.
- Longilobado.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e *lobado*, de *lobo*, q.v., e desin. *-ado*.
- Longímamo.** Do lat. *longimanu*, por via erudita.
- Longimetria.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação, *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Longínquo.** Do lat. *longinquu*, por via erudita.
- Longipalpo.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e *palpo*, q.v.
- Longipede.** Do lat. *longipede*, por via erudita.
- Longipene.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e *penna* "pena".
- Longipétalo.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e gr. *pétalon* "pétala".
- Longirostro.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Longitarso.** Do lat. *longu* "longo", *i* de ligação e gr. *tarsós* "tarso".
- Longitude.** Do lat. *longitudine* "extensão em comprimento", por via semi-erudita. Especializou o sentido em geografia e em astronomia.
- Longo.** Do lat. *longu*.
- Longobardo.** V. *Lombardo*.
- Longrina.** V. *Longarina*.
- Lonquear.** Do esp. platino *lonjear*.

- Lontra.** Embora de difícil explicação, não pode deixar de vir do lat. *lutra*.
- Lopismo.** Do antrop. *Lopes*, do ditador paraguaio Francisco Solano Lopes (1827-70), e suf. *-ismo*.
- Loquacidade.** Do lat. *loquacitate*, por via semi-erudita.
- Loquacíssimo.** Do lat. *loquacissimu*, por via erudita.
- Loquaz.** Do lat. *loquace*, por via semi-erudita.
- Loque.** Do lat. medieval *lohoc*, do ár. *lo'ôq*.
- Loqüela.** Do lat. *loquela*, por via erudita.
- Loquete.** Do fr. *loquet*.
- Loquimetria.** Do gr. *lóchia* "lóquios", o de ligação, *metr*, de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Lóquios.** Do gr. *lóchia*, por via erudita.
- Loraço.** De *louro*, q.v., e suf. *-aço*. O alemão, em geral, é *louro*.
- Lordaça.** Do ingl. *lord* "lorde" e suf. *-aça*.
- Lordaço.** Do ingl. *lord* "lorde" e suf. *-aço*.
- Lorde.** Do ingl. *lord*. Por sua posição social e riqueza, é homem que vive com ostentação.
- Lordose.** Do gr. *lórdosis* "ação de curvar", por via erudita.
- Loré.** De origem desconhecida.
- Lorica.** Do lat. *lorica* "couraça", por via erudita. Cf. *loriga*.
- Loriga.** Do lat. *lorica* "couraça".
- Lornhão.** Adaptação bárbara do fr. *lorgnon*.
- Loro.** Do lat. *loru*.
- Lorota.** De origem incerta.
- Lorpa.** De origem incerta.
- Losango.** Do fr. *losange*.
- Losna.** Do gr. *alóe oxinés* "aloés azêdo", pelo lat. dos glossários *aloxina*, através do arc. *alosna*.
- Lota.** Deverbal de *lotar*.
- Lote.** Do fr. *lot*.
- Loteria.** Do it. *lotteria*.
- Loto.** Do gr. *lotós*, pelo lat. *lotu*, por via erudita.
- Lôto.** Do it. *lotto*.
- Lótus.** É o lat. *lotus*. V. *Loto*.
- Louça.** De origem incerta.
- Louçainha.** Variante de *louçania*, q.v.
- Louçania.** De *loução*, q.v., e suf. *-ia*.
- Loução.** De origem controversa.
- Louco (doido).** De origem incerta.
- Louco (planta).** Abrev. de *erva-de-louco*, q.v.
- Loura (toca).** V. *Lura*.
- Loura (moeda).** Do fem. do adj. *louro*, q.v. É amarela *côr de ouro*.
- Loura (inseto).** Abrev. de *vaca-loura*.
- Loureira.** De origem incerta.
- Loureiro.** Do b. lat. *laurariu, scilicet arbor*.
- Loureiro-rosa.** De *loureiro* e *rosa*, q.v. É da família *Apocynaceae* e não da *Lauraceae*. As folhas parecem com as do *loureiro* e as flores, róseas, parecem *rosas*.
- Louro (árvore).** Do lat. *lauru*.
- Louro (papagaio).** Do malaio *nori*.
- Louro (adjetivo).** De origem incerta.
- Lousa.** De uma base pré-romana \**lausia*, que deu em lat. vulg. um adj. *lausia*.
- Louva-a-deus.** De *louvar*, a e *Deus*, q.v. A atitude das patas dianteiras do inseto lembra a de uma pessoa que esteja de *mãos postas*.
- Louvabilíssimo.** De *louvável*, influenciado pelo lat. \**laudabilissimu*.
- Louvaminha.** A base é *louvar*, q.v. O final é que é difícil de explicar.
- Louvar.** Do lat. *laudare*, através do arc. *loar*.
- Louveira.** De origem desconhecida.
- Louvor.** Do arc. *loor*, derivado de *loar* "louvar".
- Lovelace.** Do ingl. *Lovelace*, nome do herói do romance *Clarisse Harlowe*, de Richardson.
- Loxodromia.** Do gr. *loxós* "oblíquo", *dromós* "carreira", e suf. *-ia*.
- Lua.** Do lat. *luna*, através da forma *lua*, arc. e dialetal.
- Lubambo.** De origem desconhecida.
- Lubricar.** Do lat. *lubricare*, por via erudita.
- Lubricidade.** Do lat. *lubricitate*, por via semi-erudita.
- Lúbrico.** Do lat. *lubricu* "escorregadiço", *scilicet que escorregou* (no declive do vício).
- Lubricar.** Do lat. *lubricu* "lúblico", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Lubuno.** Alteração de *lobuno*, q.v.
- Lucanário.** De origem duvidosa.
- Lucano.** Do lat. *lucanu*, por via erudita.
- Lucão.** De origem desconhecida.
- Lucarna.** Do fr. *lucarne*.
- Lucerna.** Do lat. *lucerna*, por via erudita.
- Lucescente.** Do lat. *lucescente*, por via erudita.
- Luchar.** De origem obscura.
- Lucidar.** Do lat. *lucidare*, por via erudita.
- Lúcido.** Do lat. *lucidu*, por via erudita.
- Luciferário.** Do lat. *lucifer* "que traz um fação" e suf. *-ário*.
- Lucífero.** Do lat. *luciferu*, por via erudita.
- Lucífugo.** Do lat. *lucifugu*, por via erudita.
- Lucilar.** Do lat. *luce* "luz", com o final de *cintilar*, q.v.
- Luciluzir.** Do lat. *luce* "luz" e *luzir*, q.v.
- Lucina.** Do lat. *Lucina*, nome de Diana. A Ártemis helênica era uma deusa *lunar*, irmã de Hélios, o sol.
- Lucipotente.** Do lat. *luce* "luz" e *potente* "poderoso".
- Lucivelo.** Do lat. *luce* "luz" e *velu* "véu". Neologismo de Castro Lopes.
- Lucivéu.** V. *Lucivelo*.
- Luco (bosque).** Do lat. *lucu* "bosque sagrado".

## Lucrar

- Lucrar.** Do lat. \* *lucrare*, por *lucrari*, por via erudita.
- Lucrativo.** Do lat. *lucrativu*, por via erudita.
- Lucro.** Do lat. *lucru*, por via erudita. Cf. *lôgro*.
- Lucroso.** Do lat. *lucrosu*, por via erudita.
- Luctífero.** Do lat. *luctíferu* "que traz tristeza", por via erudita.
- Luctífico.** Do lat. *luctificu* "que faz tristeza" por via erudita.
- Luctíssonu.** Do lat. *luctisonu* "que soa tristemente", por via erudita.
- Lucubração.** Do lat. *lucubratione*, por via semi-erudita.
- Lucubrar.** Do lat. *lucubrare*, por via erudita.
- Lúcula.** Do lat. *luce* "luz" e suf. *-ula*.
- Luculento.** Do lat. *luculentu*, por via erudita.
- Luculiano.** Do lat. *lucullianu*, por via semi-erudita.
- Lucume.** Do turco *luqâm*.
- Ludâmbulo.** Do lat. *ludu* "divertimento" e *ambulare* "passar".
- Ludião.** Do lat. *ludione*. Uma figurinha de *histrião* serve de lastro.
- Ludíbrico.** Do lat. *ludibriu*, por via erudita.
- Lúdico.** Do lat. *ludu* "divertimento" e suf. *-ico*.
- Lúdrico.** Do lat. *ludricu*, por via erudita.
- Lúdiu.** Do lat. *ludiu*, por via erudita.
- Ludo.** Do lat. *ludu*, por via erudita.
- Ludro.** De origem duvidosa.
- Lues.** É o lat. *lues* "moléstia contagiosa, certa moléstia de pele (líquen)", em Plínio.
- Luético.** Do lat. *lue(m)* "lues", *t* de ligação e suf. *-ico*.
- Lufa (ventania).** Do ingl. *loof*.
- Lufa (vela).** De *lufa* (ventania), q.v.
- Lufa-lufa.** De *lufa* (ventania), q.v., no sentido figurado de "afã, pressa".
- Lufar.** De *lufa* (ventania), q.v., e desin. *-ar*.
- Lugar.** Do adj. latino *locale* "local", através do arc. *logar*, em vez do lat. *locus*, que deu um arc. *logo*, que ainda vive como advérbio.
- Lugar-tenente.** Adaptação do lat. *locum tenens* "o que ocupa o lugar" (*logotenente*, no port. antigo).
- Lugdunense.** Do lat. *lugdunense*, por via erudita.
- Lugente.** Do lat. *lugente*, por via erudita.
- Lugre.** Do ingl. *lugger*.
- Lúgubre.** Do lat. *lugubre*.
- Luis.** Do antrop. *Luis*. Esta moeda começou a ser cunhada em França em 1640, reinando Luís XIII.
- Luís-cacheiro.** Alteração de *ouriço-cacheiro*, q.v., por afetividade.
- Lula.** De origem duvidosa.
- Lumaquela.** Do it. *lumachella*.
- Lumbago.** É o lat. *lumbago* "doença de rins".
- Lumbrical.** V. *Lombrical*.
- Lumbricário.** Do lat. *lumbricu* "lombriga" e suf. *-ário*.
- Lumbricida.** Do lat. *lumbricu* "lombriga" e *cid*, raiz apafônica de *caedere* "matar", com haplogia.
- Lume.** Do lat. *lumen* "luz artificial".
- Lúmen.** É o lat. *lumen* "luz".
- Luminar.** Do lat. *luminare*, por via erudita.
- Luminária.** Do lat. *luminaria*, por via erudita.
- Luminescência.** De um lat. \* *luminescentia*, nom-acus. neutro pl. de um \* *luminescens*, *tis*, como se houvesse um verbo \* *luminescere*.
- Luminescente.** Do lat. *lumine* "lume", numa formação incoativa, como se houvesse um verbo \* *luminescere*.
- Luminoso.** Do lat. *luminosu*, por via erudita.
- Lunação.** Do lat. *lunatione*, por via semi-erudita.
- Lunado.** Do lat. *lunatu*, por via semi-erudita.
- Lunanco.** Do esp. platino *lunanco*.
- Lunanquear.** Do esp. platino *lunanquear*.
- Lunar.** Do lat. *lunare*, por via erudita.
- Lunarejo.** Do esp. platino *lunarejo*.
- Lunário.** De *lunar*, q.v., e suf. *-ário*. Dava as fases da *lua*.
- Lunático.** Do lat. *lunaticu*, por via erudita. Acreditava-se na influência da *lua* sobre os insanos.
- Lundu.** De origem africana. Talvez forma aferética de *calundu*, q.v.
- Lundum.** Variante nasalada de *lundu*, q.v.
- Luneta.** Do fr. *lunette*.
- Lunfardo.** Do esp. platino *lunfardo*.
- Lunícola.** Do lat. *luna* "lua", *i* de ligação, e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Luniforme.** Do lat. *luna* "lua" e forma "forma".
- Lunissolar.** Do lat. *luna* "lua", *sole* "sol" e suf. *-ar*.
- Lúnula.** Do lat. *lunula*.
- Lupa (lente).** Do fr. *loupe*.
- Lupa (tumor).** De origem desconhecida.
- Lupa (manobra náutica).** Talvez onomatopéico.
- Lupanar.** Do lat. *lupanare*, por via erudita.
- Lupercais.** Do lat. *Lupercalia*, por via erudita.
- Luperco.** Do lat. *lupercu*, por via erudita.
- Lúpia.** V. *Lupa* (tumor).
- Lupinastro.** Do lat. *lupinu* "tremoço" e suf. *-astro*.
- Lupino.** Do lat. *lupinu*, por via erudita.
- Lupinose.** Do lat. *lupinu* "tremoço" e suf. *-ose*.
- Lupinotoxina.** Do lat. *lupinu* "tremoço" e *toxina*, q.v.
- Lupo.** V. *Lúpus*.
- Lúpulo.** Do lat. *lupulu*, por via erudita.
- Lúpus.** É o lat. *lupus* "lôbo". Esta úlcera *devora* a carne.

- Lura. De origem duvidosa.  
 Lúrido. Do lat. *luridu*, por via erudita.  
 Lusco. Do lat. *luscu* "que só vê de um olho".  
 Lusco-fusco. De origem duvidosa. Aulete tirou de *lusco* e *fusco*.  
 Lusiada. De *Luso*, filho e companheiro de Baco, e suf. *-iada*.  
 Lusitânico. Do lat. *lusttanicu*, por via erudita.  
 Lusitano. Do lat. *lusitanu*, por via erudita.  
 Luso. Neologismo dos humanistas do Renascimento, tirado do lat. *Lusitani* "os Lusitanos".  
 Lustração (purificação). Do lat. *lustratione*, por via semi-erudita.  
 Lustral. Do lat. *lustrale*, por via erudita.  
 Lustrar. De *lustre*, q.v., e desin. *-ar*.  
 Lustre (polimento). Do it. *lustro*, através do fr. *lustre*.  
 Lustre (lampadário). Do fr. *lustre*.  
 Lustrilho. De *lustro*, q.v., e suf. *-ilho*.  
 Lustrina. Do fr. *lustrine*.  
 Lustro (qüinqüênio). Do lat. *lustru*, por via erudita.  
 Lustro (polimento). Deverbal de *lustrar*, q.v.  
 Luta. Do lat. *lucta*, através do arc. *luita*.  
 Lutador. Do lat. *luctatore*, por via semi-erudita.  
 Lutar (combater). Do lat. *luctare*, por via semi-erudita.  
 Lutar (tapar). Do lat. *lutare*, por via erudita.  
 Lutécio. De *Lutécia*, nome que os gauleses davam a Paris.  
 Luteicórneo. Do lat. *luteu* "amarelo", *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.  
 Luteína. Do lat. *luteu* "amarelo" e suf. *-ina*.  
 Encontra-se na gema do ovo, a qual é amarela.  
 Lúteo. Do lat. *luteu*, por via erudita.
- Luterano. De *Lutero* e suf. *-ano*. Neologismo dos inimigos de *Lutero*. Os que seguiam a *Lutero* se chamavam "evangélicos".  
 Lutina. Do lat. *luteu* (*corpus luteum*) e suf. *-ina*.  
 Lutito. Do lat. *lutu* "lodo" e suf. *-ito*.  
 Luto (sentimento de pesar). Do lat. *luctu* "tristeza", através do arc. *luito*.  
 Luto (massa). Do lat. *lutu* "lodo".  
 Lutulento. Do lat. *lutulentu*, por via erudita.  
 Lutuoso. Do lat. *luctuosu*, por via semi-erudita.  
 Luva. De origem duvidosa.  
 Lux. É o lat. *lux* "luz".  
 Luxação. Do lat. *luxatione*, por via semi-erudita.  
 Luxo. Do lat. *luxu* "excesso", por via erudita.  
 Luxúria. Do lat. *luxuria*, por via erudita.  
 Luxuriante. Do lat. *luxuriante*, por via erudita.  
 Luxuriar. Do lat. *luxuriare*, por via erudita.  
 Luxurioso. Do lat. *luxuriosu*, por via erudita.  
 Luz. Do lat. *luce*.  
 Luzecu. Alteração de *luz-em-cu*. O vagalume solta do abdômen uma luminosidade, intermitentemente.  
 Luze-luze. De *luzir*, q.v., repetido. O vagalume solta intermitentemente uma luminosidade do abdômen.  
 Luzente. Do lat. *lucente*.  
 Luzerna (clarão). Do lat. *lucerna* "candeia".  
 Luzerna (planta). Do fr. *luzerne*.  
 Luzetro. De origem desconhecida.  
 Luzia. Do top. Santa *Luzia*, vila onde teve princípio a revolução de 1842.  
 Luziluzir. Repetição de *luzir*, q.v., para dar efeito iterativo.  
 Luzir. Do lat. *lucere*.

# M

- Ma. Contração das formas obliquas *me*, q.v., e *a*, q.v.
- Má. Do lat. *mala*.
- Mabaça. Variante de *babaça*, q.v.
- Mabóia. De origem desconhecida, talvez tupi.
- Mabolo. De origem desconhecida.
- Maca. Do taíno *hamaca*.
- Maça. Do lat. \**mattea*, tirado regressivamente de *mateola* "cabo de martelo (?)".
- Maça. Do lat. *matiana*, *scilicet mala* "maças de Mácio", assim chamadas em memória deste autor de obra sobre agricultura.
- Macabro. Do fr. *macabre*.
- Macacaacã. De *macaca*, fem. de *macaco*, q.v., e tupi *a'kã* "cabeça". Dá um fruto grande e redondo.
- Macacacacau. Alteração de *macacaacã*, q.v., por influência de *cacau*. Do fruto se faz *chocolate*.
- Macacaíandu. De *macaca*, fem. de *macaco*, q.v., e tupi *ñã'du* "aranha".
- Macacaúba. Do tupi amazônico *makaka'iwa* "árvore do macaco".
- Macaco. De origem africana, possivelmente conguesa.
- Macacoa. Segundo Malaret, do caíta *mo* "se" e *cocoa* "enfermar"; o que se enferma. Através de uma forma *mococoa*, certamente influenciada por *macaco*.
- Macaco-da-meia-noite. De *macaco*, fem. do adj. *meio* e *noite*, q.v. É animal de hábitos noturnos.
- Macaco-da-noite. De *macaco* e *noite*, q.v. Sai do seu esconderijo à noite, à procura de alimentos.
- Macaco-de-bando. De *macaco* e *bando*, q.v. É animal gregário.
- Macaco-de-cheiro. De *macaco* e *cheiro*, q.v. Derrama sobre a pessoa que a ele se chega um *cheiro* muito suave.
- Macaco-inglês. De *macaco* e *inglês*, q.v. É rubicundo como, em geral, os ingleses.
- Macaco-prego. De *macaco* e *prego*, q.v. O pênis, constantemente erecto, lembra um *prego*.
- Macacu. De origem desconhecida.
- Macadame. Do antrop. *Mac Adam*, do engenheiro inglês John London Mac Adam (1756-836), que o inventou.
- Maça-de-jacaré. De *maça* e *jacaré*, q.v. Assim chamada pela forma e pelo tamanho.
- Macaguá. Do tupi, embora de difícil explicação.
- Macaia. Do quimbundo *ma'kaña*.
- Macaíba. Alteração de *mocaiúba*, q.v.
- Macaio (adjetivo). De *macaia*, q.v.
- Maçaíó. Segundo Teodoro Sampaio, do taupio.
- Macajá. Alteração de *mucajá*, q.v.
- Macajuba. Alteração de *mocaiúba*, q.v.
- Maçal. De origem incerta.
- Macamã. Talvez de origem africana.
- Macamba. Do quimbundo *ma'kãba* "amigos, camaradas".
- Maçambará. Do quimbundo *masã'bala*.
- Maçambé. De origem desconhecida.
- Macambira. Do tupi *makã'bira*.
- Macambo. De origem desconhecida.
- Macambúzio. De *macamba*, q.v., e um suf. *-úzio*, arbitrário. Qualificativo do negro nôvo, nostálgico, que vivia triste, só falando com seus *macambas*.
- Maçamorra. Do esp. platino *mazamorra*.
- Macaná. De origem americana.
- Maçaneta. Dim. de *maça*, q.v. De fato, lembra uma *pequena maça*.
- Macanga. Do tupi *ma'kãga*.
- Maçanilha. Do esp. *manzanilla*.
- Macanudo. Do esp. platino *macanudo*.
- Mação. V. *Maçom*.
- Maçapão. Do napolitano *martsapane*.
- Macapatá. Do tupi amazonense.
- Maçaquara. Provavelmente tupi.
- Maçará. V. *Macerá*.
- Maçarandiba. Variante de *maçaranduba*, q.v.
- Maçaranduba. Do tupi *masarã'duwa*.
- Macaréu. De origem obscura.
- Maçarico. De etimologia obscura.
- Maçaroca. De etimologia controversa.
- Macarrão. Do it. *maccherone*, dialetalmente *maccarone*.
- Macarrônico. Do it. *maccheronico*.

- Macau. Certamente de origem geográfica. Há um top. *Macau*.
- Macauã. Do tupi *maka'wã*.
- Macauíba. Variante de *macaíba*, q.v.
- Macaxeira. Ultracorreção, por *macaxera*, q.v.
- Macaxera. Do tupi *maka'xera*.
- Macedônia. Adaptação do fr. *macedoine*.
- Macega. De origem desconhecida.
- Maceió. Alteração de *maçaió*, q.v.
- Macela. De *maçã*, q.v., e suf. *-ela*.
- Macerá. Do tupi amazonense *mase'rá*.
- Maceração. Do lat. *maceratione*, por via semi-erudita.
- Macerar. Do lat. *macerare*, por via semi-erudita.
- Macéria. Do lat. *maceria*, por via erudita.
- Macérrimo. Do lat. *macerrimu*, por via erudita.
- Macêta (adjetivo). Do esp. platino *maceta*.
- Machacá. Alteração de *machacaz*.
- Machacali. Do malê.
- Machador. Forma haplológica de um suposto \**machadador*, derivado de um \**machadadar*, de *machado*.
- Macha-fêmea. Do fem. de *macho* e *fêmea*, q.v. Tem um eixo que entra por um pequeno canudo.
- Machete. Do esp. *machete*.
- Machial. De origem desconhecida.
- Machim. Alteração de *machinho*.
- Macho (substantivo). De *mulo*, através de formas \**mulacho*, \**muacho*.
- Macho (adjetivo). Do lat. *masculu*, *masclu*.
- Machucar. Do esp. *machucar*.
- Machucho. De *macho*, q.v., com um suf. arbitrário.
- Maciço. Do esp. *mazizo*.
- Macieira. De *maçã*, q.v., e suf. *-eira*, através das formas \**maçãeira*, \**maçaeira*, \**ma-ceeira*.
- Macilento. Do lat. *macillentu*, por via semi-erudita.
- Macio. De etimologia obscura.
- Maciota. De *macio*, q.v., com um suf. arbitrário.
- Macis. Do fr. *macis*.
- Macla. Do fr. *macle*.
- Maço. De *maça*, q.v.
- Maçom. Do fr. *maçon*.
- Maçonaria. Do fr. *maçonnerie*.
- Maconha. Do quimbundo *ma'kaña*.
- Macorongo. Variante de *mocorongo*, q.v.
- Maçorral. Do esp. *mazorral*.
- Macota. Do quimbundo *ma'kota* "os maiores". No sentido de "lepra", vem de ser esta moléstia considerada *a maior*.
- Macotena. De *macota*, q.v., e suf. *-ena*.
- Macouba. V. *Macubá*.
- Macramé. Do fr. *macramé*.
- Macranto. Do gr. *makrós* "grande" e *ánthos* "flor".
- Macrencefalia. Do gr. *makrós* "grande", *egképhalos* "encéfalo" e suf. *-ia*.
- Macróbio. Do gr. *makróbios*, por via erudita.
- Macrobiótica. Do gr. *makrobiotos* "de vida longa" e suf. *-ico*; *scilicet arte*.
- Macrocéfalo. Do gr. *makroképhalos*, por via erudita.
- Macrocerco. Do gr. *makrókerkos*, por via erudita.
- Macrócero. Do gr. *makrós* "grande" e *kéras* "chifre".
- Macrócito. Do gr. *makrós* "grande" e *kytos* "cavidade (célula)".
- Macrócomo. Do gr. *makrókomos*, por via erudita.
- Macrocosmo. Do gr. *makrós* "grande" e *kósmos* "mundo".
- Macrodáctilo. Do gr. *makrodáktylos*, por via erudita.
- Macroestesia. Do gr. *makrós* "grande" e *estesia*, q.v.
- Macrofilo. Do gr. *makróphyllos* "que tem folhas grandes", por via erudita.
- Macroftalmo. Do gr. *makrós* "grande" e *ophthalmós* "olho".
- Macrogameta. Do gr. *makrós* "grande" e *gameta*, q.v.
- Macrogastría. Do gr. *makrós* "grande", *gastér* "estômago" e suf. *-ia*.
- Macroglosso. Do gr. *makrós* "grande" e *glôssa* "língua".
- Macrólofo. Do gr. *makrós* "grande" e *lóphos* "penacho".
- Macrologia. Do gr. *makrología*, por via erudita.
- Macromelia. Do gr. *makrós* "grande", *mélos* "membro" e suf. *-ia*.
- Macropétalo. Do gr. *makrós* "grande" e *pétalon* "pétala".
- Macropia. Forma bárbara de *macropsia*. O gr. *óps*, *opós* é "rosto"; "vista" é *ópsis*.
- Macrópode. Do gr. *makrópous*, *odós*, por via erudita.
- Macropomo. Do gr. *makrós* "grande" e *pôma* "tampa (opérculo)".
- Macróptero. Do gr. *makrópteros*, por via erudita.
- Macrorrinco. Do gr. *makrórrhygchos*, por via erudita.
- Macrorrizo. Do gr. *makrórrizos* "que tem raízes grandes", por via erudita.
- Macroscelia. Do gr. *makroskelés* "de longas pernas" e suf. *-ia*.
- Macróscio. Do gr. *makróskios*, por via erudita.
- Macroscópico. Do gr. *makrós* "grande", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Macrossomatia. Do gr. *makrós* "grande", *sôma*, *atos* "corpo" e suf. *-ia*.
- Macrossomia. Forma bárbara de *macrossomatia*, q.v.

## Macróstico

- Macróstico.** Do gr. *makrós* “grande” e *stichos* “linha”.
- Macrotilo.** Do gr. *makrós* “grande” e *style* “coluna (estilete)”.
- Macroársico.** Do gr. *makrós* “grande”, *társos* “tarso” e suf. *-ico*.
- Macruro.** Do gr. *makrós* “grande” e *ourá* “cauda”.
- Macubá.** Do top. *Macouba*, da Martinica.
- Macuca** (ave). V. *Macuco*.
- Macuca** (árvore). De origem desconhecida.
- Macuca** (moeda). De origem africana. É de Angola.
- Macucaguá.** Do tupi, com incerta interpretação.
- Macucar.** De *macuco*, q.v., e desin. *-ar*. O *Tinamus solitarius*, do Brasil Meridional, vive isolado.
- Macucau.** Do tupi amazonense *makú’kawa*.
- Macuco.** Do tupi *ma’kuku*.
- Macucu.** Do tupi *makú’ku*.
- Macucu-mirim.** De *macucu*, q.v., e tupi *mi’rĩ* “pequeno”.
- Macucurana.** De *macucu*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.
- Macujê.** Do tupi *makú’je*.
- Mácula.** Do lat. *macula* “mancha”, por via erudita.
- Macular.** Do lat. *maculare*, por via erudita.
- Maculiforme.** Do lat. *macula* “mancha” e *forma* “forma”.
- Maculirrosto.** Do lat. *macula* “mancha” e *rostru* “bico”.
- Maculo.** Do quimbundo *ma’kulu*.
- Macuma.** Variante de *mucama*, q.v.
- Macumã.** Certamente do tupi.
- Macumba.** Do quimbundo *ma’kũba* “cadeados, fechaduras”. Prende-se às cerimônias do *fechamento* de corpos.
- Maçunim.** Certamente de origem indígena.
- Macuru.** Do tupi *makú’ru*.
- Macuta.** Do quimbundo *mu’kuta*, certa moeda de pequeno valor.
- Macutena.** V. *Macotena*.
- Madama.** Do fr. *madame*.
- Madapolão.** Do top. *Madapolão*.
- Madarose.** Do gr. *madárosis* “calvície”, por via erudita.
- Madefacção.** Do lat. *\*madefactione*, calcado em *madefactu* “umedecido”.
- Madefacto.** Do lat. *madefactu*, por via erudita.
- Madeficar.** Do lat. *mad*, raiz de *madidu* “úmido”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Madeira.** Do lat. *materia* “aquilo de que uma coisa é feita”; pernada, rebento de árvore (Columela), tronco de árvore (Cícero), madeira de construção (Virgílio). No sentido de “vinho”, vem do top. *Madeira*.
- Madeixa.** Do lat. *matixa*.
- Mádido.** Do lat. *madidu*, por via erudita.
- Madona.** Do it. *madonna* “minha senhora”.
- Madorna.** Alteração de *modôrra*, com dissimilação.
- Madraço.** Do ár. *matrá* “lugar onde alguma coisa é atirada, onde se atira o corpo, colchão”. Alusão aos hábitos dos madraços, que gostam de viver deitados, sem fazer nada. Cf. *poltrona* e *poltrão*.
- Madrastra.** Do lat. *\*matrastra*, pejorativo de *mater* “mãe”, o qual suplantou *noverca*.
- Madraсто.** Do top. *Madraста*.
- Madre.** Do lat. *matre* “mãe”.
- Madrepérola.** Adaptação do lat. medieval *mater perlarum* “mãe das pérolas”. Esta substância branca, com reflexos irisados, é produzida pelo epitélio externo do manto, que, em certas ostras, especialmente a *Meleagrina margaritifera*, está em contato com a casca. A *pérola* se forma pela extravasação da *madrepérola*.
- Madrépora.** Do it. *madrepóra*.
- Madreporífero.** De *madrépora*, q.v., e lat. *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Madreporiforme.** De *madrépora*, q.v., e lat. *forma* “forma”.
- Madressilva.** Do lat. medieval *matrisilva*. Abraça outras plantas com seus ramos sarmentosos.
- Madria.** De etimologia obscura.
- Madrigal.** Do it. *madrigale*.
- Madrigalesco.** Do it. *madrigalesco*.
- Madrigaz.** Forma metatética de *\*magridaz*, de *magro*, q.v.
- Madrija.** De *madre*, q.v., com um suf. arbitrário.
- Madrijo.** Variante de *madrija*, q.v.
- Madrileno.** Do esp. *madrileño*.
- Madrinha.** Do lat. *\*matrina*, dim. afetivo de *mater* “mãe”.
- Madrugar.** Do lat. *\*maturicare*, calcado em *maturare* “amadurecer, apressar, acelerar” (*Lucifer diem maturans, apud Plínio*); daí “levantar cedo”. Através do arc. *madurgar*.
- Maduração.** Embora haja em lat. *maturatione*, é formação vernácula.
- Madurador.** Embora haja em lat. *maturatore*, é formação vernácula.
- Madurar.** Do lat. *maturare*.
- Maduro.** Do lat. *maturu*.
- Maduromicose.** De *madur*, abrev. de *Madurella*, nome genérico de certos fungos, e *micose*, q.v.
- Mãe.** Do lat. *matre*, através do arc. *madre*, da linguagem infantil *\*made*, *mae* e, com prolação da nasal inicial, *mãe*.
- Mãe-benta.** Do nome de uma senhora chamada *Benta* Maria da Conceição Tôres, perita doceira que viveu pelos tempos da Regência.

- Mãe-bom.** De *mãe* e do fem. do adjetivo *bom*, q.v. É planta medicinal; daí o nome.
- Mãe-d'água.** De *mãe* e *água*, q.v. Sereia de rios e lagos, atraindo os homens para afo-gá-los. Há uma antífrase no nome.
- Mãe-da-lua.** De *mãe* e *lua*, q.v. É ave *no-turna*.
- Mãe-da-mata.** De *mãe* e *mata*, q.v. Duende florestal que preside aos destinos da flora e da fauna de uma região.
- Mãe-das-formigas.** De *mãe* e *formiga*, q.v. Encontra-se freqüentemente em *formi-gueiros*.
- Mãe-da-taoca.** De *mãe* e *taoca*, q.v. Segue a marcha das *taocas*, para comer os insetos espantados por elas, quando não come as próprias *taocas*.
- Mãe-de-anhã.** De *mãe* e *anhã*, q.v. Cascudo de grande porte, da família *Loricariidae*. Os outros *anhãs* são menores.
- Mãe-de-balcão.** De *mãe* e *balcão*, q.v. Assistia no *balcão* de mascavar o açúcar.
- Mãe-de-porco.** De *mãe* e *porco*, q.v. Faz barulho com o bico forte e volumoso, batendo os queixos entre si, lembrando o barulho que o *queixada* faz com os dentes.
- Mãe-de-santo.** De *mãe* e *santo*, q.v. Título respeitoso dado à *sacerdotisa dos terreiros*.
- Mãe-de-saúva.** De *mãe* e *saúva*, q.v. Encon-tra-se no formigueiro da *saúva*.
- Mãe-do-camarão.** De *mãe* e *camarão*, q.v. É grande, mais parecida com a lagosta do que mesmo com o *camarão*.
- Mãe-do-corpo.** De *mãe* e *corpo*, q.v. É órgão *fundamental* na saúde da mulher. *Tota mulier est in utero*.
- Mãe-do-fogo.** De *mãe* e *fogo*, q.v. Conserva o *fogo* durante muito tempo.
- Mãe-do-ouro.** De *mãe* e *ouro*, q.v. Guardava as minas de *ouro*.
- Mãe-do-rio.** De *mãe* e *rio*, q.v. Quando há transbordamentos, é a parte que constitui o verdadeiro *rio*.
- Mãe-do-sol.** De *mãe* e *sol*, q.v. É de côr me-tálica, de cobre, com reflexos verdes e pur-púreos; ao *sol* é um encanto.
- Maenga.** De origem desconhecida.
- Maestrina.** Do it. *maestrina*.
- Maestrino.** Do it. *maestrino*, dim. pejorativo.
- Maestro.** Do it. *maestro* "mestre".
- Mafabé.** Palavra expressiva.
- Mafarrico.** De etimologia obscura.
- Mafuá.** Vocábulo expressivo.
- Mafurá.** Certamente de origem indígena.
- Maga.** De *mago*, q.v.
- Magano.** De origem obscura.
- Magarça.** Do esp. *magarza*.
- Magarefe.** De origem obscura, talvez arábica.
- Magazine.** Do ingl. *magazine*.
- Magdaleão.** Do gr. *magdaliá* "miolo de pão, pasta amassada a modo de cilindro".
- Magia.** Do gr. *mageía*, pelo lat. *magia*, por via erudita.
- Magiar.** Do húngaro *mad'ar*.
- Mágico.** Do gr. *magikós*, pelo lat. *magicu*, por via erudita. Cf. *meigo*.
- Magistério.** Do lat. *magisteriu*, por via eru-dita.
- Magistrado.** Do lat. *magistratu*, por via semi-erudita.
- Magistral.** Do lat. *magistrale*, por via erudita.
- Magistrando.** Do lat. *magistru* "mestre", com a desin. de gerúndio que aparece em *dou-torando*, *bacharelando*, etc. Há em lat. um verbo *magistrare* "comandar", que nada tem que ver com este vocábulo.
- Magistrático.** Do lat. *magistratu* "magistrado" e suf. *-ico*.
- Magistratura.** Do lat. *magistratu* "magistrado", e suf. *-ura*.
- Magma.** Do gr. *mágma* "pasta de farinha de trigo amassada", pelo lat. *magma*, por via erudita.
- Magnático.** Do gr. *mágma*, atos "pasta de farinha de trigo amassada" e suf. *-ico*.
- Magnanimidade.** Do lat. *magnanimitate*, por via semi-erudita.
- Magnânimo.** Do lat. *magnanimu*, por via eru-dita.
- Magnata.** Do lat. *magnatu* "pessoa eminen-te", com mudança de declinação. No sen-tido de "grande capitalista" é um anglo-americanismo.
- Magnate.** Do lat. *magnates* "grandes senho-res, potentados", tomado no singular. Por via erudita.
- Magnésia.** Do top. gr. *Magnesía*, pelo lat. *Magnesia*, através do fr. *magnésie*.
- Magnete.** Do gr. *mágnēs*, pelo lat. *magnete* "ímã", por via erudita.
- Magnético.** Do gr. *magnetikós*, pelo lat. *mag-neticu*, através do fr. *magnétique*.
- Magnetismo.** Do fr. *magnétisme*.
- Magnetita.** Do fr. *magnétite*.
- Magnetizar.** Do fr. *magnétiser*.
- Magneto.** Abrev. de *magnetoelétrica*, *scilicet máquina*.
- Magnetogenia.** Do gr. *mágnēs*, *etos* "ímã", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Magnetologia.** Do gr. *mágnēs*, *etos* "ímã", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Magnetômetro.** Do gr. *mágnēs*, *etos* "ímã", e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Magnetostrição.** Do gr. *mágnēs*, *etos* "ímã" e um lat. *\*strictio*, calcado em *strictu*, de *stringere* "apertar, comprimir".
- Magnicida.** Do lat. *magnu* "grande" e *cid*, raiz apofônica de *caedere* "matar".
- Magnificação.** Do lat. *magnificatione*, por via semi-erudita.
- Magnificar.** Do lat. *magnificare*, por via eru-dita.

## Magnificatório

- Magnificatório.** Do lat. *magnificatu*, de *magnificare* “magnificar” e sufs. -or e -io.
- Magnificência.** Do lat. *magnificentia*, por via semi-erudita.
- Magnificante.** Derivado regressivo de *magnificentissimo*, q.v.
- Magnificentíssimo.** Do lat. *magnificentissimu*, por via erudita.
- Magnífico.** Do lat. *magnificu*, por via erudita.
- Magniloquência.** Do lat. *magniloquentia*, por via semi-erudita.
- Magniloquo.** Do lat. *magniloquu*, por via erudita.
- Magnitude.** Do lat. *magnitudine*, por via semi-erudita.
- Magno.** Do lat. *magnu*, por via erudita.
- Magnólia.** Do lat. científico *Magnolia*, nome de um gênero botânico criado em homenagem ao botânico francês Pierre Magnol (1638-1715).
- Magnólia-iulã.** De *magnólia*, q.v. e do chinês de Pequim *yü* “jade” e *lan* “orquídea”.
- Mago.** Do iraniano, através do gr. *mágos* e do lat. *magu*, por via erudita.
- Mágoa.** Do lat. *macula*.
- Magoar.** Do lat. *maculare*.
- Magoativo.** Do lat. *maculatu*, de *maculare*, tomado figuradamente, e suf. -ivo.
- Magote.** Talvez do esp. *magote*.
- Magro.** Do lat. *macru*.
- Maguari.** Variante de *baguari*, q.v.
- Magusto.** De origem desconhecida.
- Maia.** De *maio*, mês destas festas.
- Maiá (planta).** Certamente de origem indígena.
- Maieusofobia.** Do gr. *maieusis* “parto”, *phob*, raiz de *phobéomai* “temer” e suf. -ia.
- Maieusomania.** Do gr. *maieusis* “parto” e *mania* “loucura”.
- Maiêutico.** Do gr. *maieutikós* “relativo ao parto”, por via erudita.
- Mainça.** A base é *mão*, q.v.
- Mainel.** A base é *mão*, q.v.
- Mainumbi.** Variante de *guainumbi*, q.v.
- Maiô.** Aportuguesamento do fr. *maillot*.
- Maiólica.** Do it. *maiolica*.
- Maionese.** Adaptação do fr. *mayonnaise*.
- Maior.** Do lat. *maiore*.
- Maioranta.** Alteração de *majorana*, q.v.
- Maipoca.** Do tupi. O final talvez seja *poka*, gerúndio de *pog* “arrebentar, estalar”.
- Maipuré.** Do tupi amazonense *maipu're*.
- Mairá.** Do tupi amazonense *maí'rá*.
- Mais.** Do lat. *magis*.
- Maís.** Do taíno, através do esp. *maíz*.
- Maitá.** Forma apocopada de *maitaca*, q.v.
- Maitaca.** Variante de *baitaca*, q.v.
- Maitacaca.** Do tupi amazonense *maita'kaka*.
- Maiúsculo.** Do lat. *majusculu* “um tanto maior”, por via erudita.
- Majerioaba.** Abrev. de *pajamarioba*, q.v.
- Majestade.** Do lat. *majestate* “grandeza”, por via semi-erudita.
- Majestático.** Do lat. *majestate* “majestade” e suf. -ico.
- Majestoso.** Forma haplológica de um suposto *majestatoso*.
- Majólica.** Variante de *maiólica*, q.v.
- Major.** Do lat. *maiore* “maior”, através do fr. *majeur*.
- Majoração.** Adaptação do fr. *majoration*.
- Majorana.** V. *Maioranta*.
- Majorar.** Adaptação do fr. *majorer*.
- Majoritário.** Adaptação do fr. *majoritaire*.
- Majuba.** Certamente do tupi.
- Mal (substantivo).** Do lat. *malu*.
- Mal (advérbio).** Do lat. *male*.
- Mala (caixa).** Do fr. *malle*.
- Mala (jogada errada de pelota).** Do esp. *mala* “má”.
- Malabar.** Do top. *Malabar*.
- Malabarismo.** De *malabar* (jôgo) e suf. -ismo.
- Malaca.** De *mal* (substantivo), q.v., numa formação arbitrária.
- Malacacheta.** De origem desconhecida.
- Malacafento.** De *malaca*, q.v., numa formação arbitrária.
- Malacara.** Do esp. platino *malacara* “cara má”. Tem listas brancas na *cara*.
- Malacia.** Do gr. *malakia* “moleza”, pelo lat. *malacia*, por via erudita.
- Malácio.** De *malacia*, q.v.
- Malacodermo.** Do gr. *malakós* “mole” e *dérma* “pele”.
- Malacologia.** Do gr. *malakós* “mole (molusco)”, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Malacopterigio.** Do gr. *malakós* “mole”, *ptéryx*, *gós* “asa (barbatana)” e suf. -io.
- Malacostráceos.** Do gr. *malakós* “mole (molusco)”, *óstrakon* “concha” e suf. -eo.
- Malacozoários.** Do gr. *malakós* “mole” e *zoáron* “pequeno animal”.
- Malafaia.** De origem desconhecida.
- Málaga.** Do top. *Málaga*.
- Malagma.** Do gr. *málagma*, pelo lat. *malagma*, por via erudita.
- Malaguenha.** Do esp. *malagueña*.
- Malaguenho.** Do esp. *malagueño*.
- Malagueta.** De origem duvidosa.
- Mal-ajambrado.** De *mal* (advérbio), q.v., e um possível *azambrado*, de *zambro*, com alteração da sibilante para chiente.
- Malamba.** Do quimbundo *lama* “desgraça”.
- Malambo.** De etimologia duvidosa.
- Malampança.** Variante de *manampança*, q.v.
- Malandéu.** Alteração de *malandrêu*.
- Malandres.** De etimologia duvidosa.
- Malandrim.** Do it. *malandrino*.
- Madandro.** Derivado regressivo de *malandrim*, q.v.
- Mala-posta.** Do fr. *malle-poste*.

- Malaquita. Do gr. *malachites*, pelo lat. *malachites*, por via erudita.
- Malar (adjetivo). Do lat. *mala* "maxilar superior" e suf. *-ar*.
- Malar (verbo). De *mala*, q.v., e desin. *-ar*.
- Malária. Do it. *malaria*.
- Malariologia. De *malária*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Malarioterapia. De *malária*, q.v., e gr. *therapeia* "tratamento".
- Malaxar. Do lat. *malaxare*, calcado no gr. *malásson* "amolecer", por via erudita.
- Malbaratar. De origem incerta.
- Malcasado. De *malcassá*, q.v., por êrro acústico.
- Malcassá. Apresenta um eco de *acaçá*, q.v., com que foi comparado.
- Maldade. Do lat. *malitate*.
- Maldar. Do radical de *maldade*, *maldoso*, q.v., e desin. *-ar*.
- Mal-das-ancas. De *mal* e *anca*, q.v. Atacando as *ancas*, descadeira os cavalos.
- Mal-da-terra. De *mal* e *terra*, q.v. Aparece em pessoas que andam descalças, com o pé na *terra*.
- Mal-de-cadeiras. De *mal* e *cadeira*, q.v. V. *Mal-das-ancas*.
- Maldelazento. Abrev. de \**maldelazarento*.
- Mal-de-são-lázaro. V. *Lázaro*.
- Mal-de-secar. De *mal* e *secar*, q.v. *Emagrece* o gado.
- Mal-de-sete-dias. De *mal*, *sete* e *dia*, q.v. Ataca o recém-nascido, na primeira *semana* de vida.
- Mal-de-vaso. Do esp. platino *mal de vaso*.
- Maldição. Do lat. *maledictione*.
- Maldito. Do lat. *maledictu*.
- Malditoso. De *mal* (advérbio) q.v., e *ditoso*, de *dita*, q.v., e suf. *-oso*.
- Maldizente. Do lat. *maledicente*. Cf. *maledicente*.
- Maldizer. Do lat. *maledicere*.
- Maldoso. Forma haplológica de um possível \**maldadoso*, derivado de *maldade*, q.v.
- Malê. De origem africana, da bacia do Níger.
- Maleabilidade. De um lat. \**malleabilitate*, calcado num \**malleabile*, de \**malleare* "malhar" (há um part. pass. *malleatus*).
- Maléáceo. Do lat. *malleu* "malho" e suf. *-áceo*.
- Malear. Do lat. \**malleare* "malhar" (há um part. pass. *malleatus*).
- Maleável. Do fr. *malleable*.
- Malebra. V. *Maleva*.
- Maledicência. Do lat. *maledicentia*, por via semi-erudita.
- Maledicente. Do lat. *maledicente*, por via erudita. Cf. *maldizente*.
- Maledicentíssimo. Do lat. *maledicentissimu*, por via erudita.
- Malédico. Do lat. *maledicu*, por via erudita.
- Maleficência. Do lat. *maleficentia*, por via semi-erudita.
- Maledicentíssimo. Do lat. *maledicentissimu*, por via erudita.
- Malefício. Do lat. *maleficiu*, por via erudita.
- Maléfico. Do lat. *maleficu*, por via erudita.
- Maleiforme. Do lat. *malleu* "malho" e forma "forma".
- Maleita. Do lat. *maledicta, scilicet febre* "mal-dita febre".
- Maleiteira. De *maleita*, q.v., e suf. *-eira*.
- Maleolar. De *maléolo*, q.v., e suf. *-ar*. Há em lat. um adj. *malleolare*, que significa "que serve para fazer garfos de enxêrto".
- Maléolo. Do lat. *malleolu* "martelinho". Por causa da forma.
- Maleotomia. De *maleo*, por *maléolo*, q.v., *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Maleva. Variante de *malevo*, q.v.
- Malevo. Do esp. platino *malevo*.
- Malevolência. Do lat. *malevolentia*, por via semi-erudita.
- Malevolente. Do lat. *malevolente*, por via erudita.
- Malevolentíssimo. Do lat. *malevolentissimu*, por via erudita.
- Malévolo. Do lat. *malevolu*, por via erudita.
- Malfadado. Do lat. *male* "mal" e *fatatu* "ordenado pelo destino".
- Malfadar. Derivado regressivo de *malfadado*, q.v.
- Malfeito. Do lat. *malefactu*.
- Malfeitor. Do lat. *malefactor*.
- Malferir. Do adv. *mal*, no sentido de "gravemente" (usado para dar tóda intensidade ao verbo) e *ferir*, q.v.
- Malformação. Adaptação do fr. *malformation*.
- Malga. Do gr. *magis, dos*, através do lat. *magida*, acus. grego de *magis*, através das formas \**madiga*, \**madga*. Cf. *judicare*, \**judgare*, *judgar*.
- Malgaxe. Do vernáculo de Madagáscar, através do fr. *madécasse, malgache*.
- Malgrado. Do arc. *mal*, por *malo* "mau" e do arc. *grado* "agrado, vontade", tirado de *gratu(m)*, acus. neutro substantivado do adj. *gratus*, a um "agradável". O sintagma explica a conservação do *l*.
- Malha (laçada). Do lat. *macula* "malha de rêde", através do fr. *maille*.
- Malha (ato de malhar). Deverbal de *malhar*, q.v.
- Malha (mancha). Do lat. *macula*, através das formas *macla*, \**mancla*, com prolação da nasal inicial.
- Malha (choca). Do lat. *macula* "malha de rêde". V. *Malhada*.
- Malha (jôgo). Faz-se com uma chapa de ferro *malhado*. A base é *malhar*.

## Malhada

**Malhada** (enrêdo). De *malha* (laçada), q.v.  
**Malhada** (ato de malhar). Substantivação do part. fem. de *malhar*, q.v.

**Malhada** (adjetivo). De *malha* (mancha), q.v., e desin. -ada.

**Malhada** (cabana). Do lat. \**maculata*, de *macula* "malha de rêde", no sentido de "lugar onde pernoita o gado, rodeado de rêdes".

**Malhal**. Aulete prende a *malho*, q.v.

**Malhão** (tiro no jôgo da bola). Aulete vê aum. de *malho*, q.v.

**Malhão** (dança). De origem desconhecida.

**Malheirão**. Aulete prende ao radical de *malhar*.

**Malho**. Do lat. *maleu* "martelo".

**Malhoada**. Do radical de *malha* (laçada), q.v.

**Malhorquim**. Do esp. *mallorquín*.

**Malícia**. Do lat. *malitia*.

**Malícia-de-homem**. De *malícia* e *homem*, q.v.  
Este sub-arbusto é assim chamado por imitação de *malícia-de-mulher*, q.v.

**Malícia-de-mulher**. De *malícia* e *mulher*, q.v.  
Este arbusto (*Mimosa pudica*, Legum.) apresenta fôlhas apiculadas cujos miúdos folíolos procuram os seus opostos e, se lhes encostam imediatamente ao ser tocado o sarmento, conservando-se neste estado por bom pedaço de tempo. Comparou-se esta atuação com os *dengues* de uma *mulher*.

**Maliciosidade**. Do lat. *malitiositate*, por via semi-erudita.

**Malicioso**. Do lat. *malitiosu*, por via semi-erudita.

**Málico**. Do lat. *malu* "maçã" e suf. -ico.

**Maliforma**. Do lat. *malu* "maçã" e *forma* "forma".

**Malignar**. De *maligno*, q.v., e desin. -ar. Há em latim *malignare*, que significa "ordenar alguma coisa, para fazer mal".

**Malignidade**. Do lat. *malignitate*, por via semi-erudita.

**Maligno**. Do lat. *malignu*, por via erudita.

**Malina** (febre palustre). Variante de *maligna*, fem. de *maligno*, q.v.

**Malina** (águas-vivas das marés). De um b. lat. *malina* (Marcelo Empírico), alteração de *maligna*.

**Malinar**. Variante de *malignar*, q.v.

**Malinidade**. Variante de *malignidade*, q.v.

**Malinha** (instrumento músico). Dim. de *mala*, q.v. O instrumento assemelha-se a uma *pequena mala*.

**Malino**. Variante de *maligno*, q.v.

**Malíssimo**. Do lat. *malu* "mau" e suf. -íssimo.

**Malmajuda**. De *mal me ajuda*.

**Malmequer**. O nome vem da prática de os namorados, para experimentar a sua sorte, irem arrancando as brácteas da flor, uma por uma, e dizendo as palavras: *bem me quer, mal me quer, muito, pouco, nada*.

**Malo**. Do esp. platino *malo* "mau".

**Maloca**. Do mapuche *malocan* "fazer hostilidade", através do esp. platino *maloca*. Depois da pacificação do pampa, com a cessação das correrias, o nome passou para as vítimas dessas antigas correrias, designando "aldeia de índios".

**Malograr**. Do pref. *mal-* e *lograr*, q.v.

**Malôgro**. Deverbal de *malograr*, q.v.

**Maloio**. José Pedro Machado viu o cruzamento de *saloio* com qualquer outra palavra de sentido depreciativo começada por *mal*.

**Malônico**. Do fr. *malonique*.

**Malpinguinho**. Alteração de *mapinguim*, q.v.

**Malquisto**. Do pref. *mal-* e *quisto*, part. arc. de *querer*, do lat. *quaesitu*, *questu*.

**Malroupido**. Do pref. *mal-*, *roupa*, q.v. e um estranho suf. -ido, talvez de *vestido*. Cf. *maltrapido*.

**Malsim**. Do hebr. *malxin* "delator", possivelmente através do esp. *malsín*.

**Malsinar** (delatar). De *malsim*, q.v., e desin. -ar.

**Malsinar** (interpretar em mau sentido, deitar para o mal). Do pref. *mal-* e lat. *signare* "assinalar".

**Malta** (rancho). Do top. *Malta*. Desta ilha saíam bandos de aventureiros que vinham trabalhar nas colheitas européias.

**Malta** (pez). Do gr. *málthan* "mistura de pez e cêra", pelo lat. *maltha*, por via erudita.

**Malte**. Do ingl. *malt* "cevada preparada para o fabrico de cerveja".

**Maltusiano**. Do sobrenome do economista inglês Tomás Roberto *Malthus* (1766-834) e suf. -iano.

**Maltosúria**. De *maltose*, gr. *oûron* "urina" e suf. -ia.

**Maltrapido**. Do pref. *mal-*, *trapo* e suf. -ido (de *vestido*). Cf. *malroupido*.

**Maltrapilho**. Do pref. *mal-*, *trapo* e suf. pejorativo -ilho.

**Maltreito**. Do lat. *male tractu* "mal tratado".

**Mal-triste**. De *mal* e *triste*, q.v. Faz o gado sentir grande *prostração*.

**Maluco**. De *mal* e um suf. arbitrário. Cf. *maluco* "um tanto mal, enfêrmo", em Santander e no esp. americano.

**Maludo**. De *mal* (substantivo) e suf. -udo. Capaz de praticar o *mal*.

**Malufo**. Do quimbundo *ma'lufu*.

**Malunga**. V. *Malungo*. Interveio a afetividade.

**Malungo**. Do quimbundo *ma'lûga* "camaradas, companheiros".

- Maluvo.** Variante de *malufo*, q.v.
- Malva.** Do lat. *malva*, por via erudita.
- Malvada.** De *malvado*, q.v. Pelo mal que faz (a cachaca) à saúde, à reputação, etc.
- Malvado.** Do lat. vulg. *malefatus*, \* *malefatu* "malfadado, desgraçado", através do catalão *malvat*. O sentido passou de "desgraçado" para o de "autor da desgraça de alguém". Cf. *miserável*, que, de "digno de compaixão" passou a "mesquinho".
- Malvaisco.** Do lat. *malva hibiscu*, embora *hibiscus* sozinho já seja o nome da planta. O *hibisco* é da família *Malvaceae*. Houve dissimilação do *v* e do *b*.
- Malvalistro.** Falsa impressão auditiva de *malvaisco*, q.v.
- Malva-maçã.** De *malva* e *maçã*, q.v. É uma planta da família *Geraniaceae*, com folhas parecidas com as da *malva* típica e cheiro que lembra o da *maçã*.
- Malvarisco.** Falsa percepção de *malvaisco*, q.v.
- Malvasia.** Do top. *Monembasie*, sob a forma *Malvasia* nos países mediterrâneos, possivelmente através do esp. *malvasia*.
- Malversação.** Adaptação do fr. *malversation*.
- Mama.** Do lat. *mamma*.
- Mamã.** Onomatopéia infantil, comum a várias línguas, para designar a *mãe*.
- Mamãe.** Vocábulo da linguagem infantil brasileira, baseado na onomatopéia *mamã*, com influência da palavra *mãe*.
- Mamadeira (cobra).** O vocábulo se prende à crendice de que esta cobra *mama* em vacas ou mesmo em mulheres que amamentam durante o sono, dando, neste último caso, a cauda para os lactentes chuparem.
- Mama-em-onça.** De *mamar*, *em* e *onça*, q.v. O homem capaz de casar-se por interesse com uma mulher muito feia, pode ser comparado com aquele que fôsse capaz de *mamar numa onça*.
- Mamãezada.** De *mamãe*, q.v., *z* de ligação e suf. *-ada*. Ato de que só mesmo uma *mãe* seria capaz.
- Mamaiacu.** Do tupi *mamyá'ku*.
- Mamaluco.** Alteração de *mameluco*, q.v., por assimilação.
- Mama-na-égua.** De *mamar*, *na* e *égua*, q.v. Tão tolo que é capaz de *mamar* na teta de uma *égua*, pensando que está mamando no seio da ama.
- Mamangá.** Do tupi *mamã'ga*; apócope de *mamangaba*, q.v.
- Mamangaba (abelha e planta).** Do tupi *mamã'gab*.
- Mamangava.** Variante de *mamangaba*, q.v.
- Mamão.** Aum. de *mama*, q.v. Pela forma. Ademais, tem *abundante látex*, branco e leitoso.
- Mamão-bravo.** De *mamão* e *bravo*, q.v. Dá no *mato*, razão pela qual também se chama *mamoeiro-do-mato*.
- Mamão-de-corda.** De *mamão* e *corda*, q.v. Os frutos pendem de *afilado* pedúnculo.
- Mamão-melão.** De *mamão* e *melão*, q.v. O fruto é muito grande, de polpa clara e muito doce, lembrando de certo modo o gosto do *melão*.
- Mamar.** Do lat. tardio *mammare*.
- Mamarracho.** Do esp. *mamarracho*.
- Mamarreis.** De origem desconhecida.
- Mamata.** Formação arbitrária calcada em *mamar*, q.v. O desonesto *arranca os dinheiros* do Estado, como a criança *suga o leite materno*.
- Mamaurana.** De *mamão*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Mambembe.** De origem duvidosa, parecendo palavra expressiva.
- Mambira.** De origem duvidosa.
- Mambo.** Do zulu *im-amba* "cobra".
- Mambucão.** Aum. de *mumbuca*, q.v.
- Mamelão.** Adaptação do fr. *mamelon*.
- Mameluco.** Do ár. *mamlūk* "escravo, pajem, criado". Os portugueses aplicavam o nome dos soldados da milícia egípcia aos seus *mestiços com mouras* no Oriente e depois, por imitação, aos *mestiços com índias* no Brasil.
- Mamífero.** Do lat. *mamma* "mama" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Mamiforme.** Do lat. *mamma* "mama" e *forma* "forma".
- Mamilar (substantivo).** Do lat. *mamillare*, por via semi-erudita.
- Mamilho.** De *mama*, q.v., e suf. *-ilho*.
- Mamilo.** Do lat. *mamilla*, com mudança de gênero.
- Mamona.** Do quimbundo *mumono*, com interferência de *mamão*, q.v., por causa da *abundância do látex*, comum nas *Euphorbiaceae*.
- Mamoninho-bravo.** Do dim. de *mamono*, q.v., e *bravo*, q.v. Deve crescer *sem cultura*.
- Mamono.** Variante de *mamona*, q.v.
- Mamorana.** Do tupi amazonense moderno *mamao'rana*, formado do port. *mamão*, q.v. e tupi *rana* "semelhante".
- Mamota.** Dim. de *mamão*, q.v. O fruto é um *mamão pequeno*.
- Mampar.** De origem duvidosa.
- Mamparra.** De étimo duvidoso.
- Mamposta.** De *mão*, q.v., e *posta*, part. fem. de *pôr*, q.v.
- Mamulengo.** De etimologia desconhecida.
- Mamuri.** Do tupi *mamú'ri*.
- Mamute.** Do ostíaco, através do russo *mamot* e do fr. *mammouth*.
- Mana.** Hipocorístico de *irmã*, q.v.

## Maná

- Maná.** Do hebr. *man*, através do lat. *manna*. Cuervo explica a acentuação oxitona do espanhol *maná* como resultante do pedantismo dos que queriam acomodar o vocábulo a outros eclesiásticos de origem oriental, como *Jeová*, *Caná*, *Sabá*, etc.
- Manacá.** Do tupi *mana'ká*.
- Manaçãia.** Variante de *mandaçaia*, q.v.
- Manação.** Do lat. *manatione*, por via semi-erudita.
- Manacarana.** De *manacá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Manada.** Do esp. *manada*.
- Manacarú.** Do tupi *manaka'ru*.
- Manaiá.** Do tupi *mani'íwa*.
- Manaié.** De origem desconhecida.
- Manajeiro.** Possível adaptação do ingl. *manager* "administrador, gerente".
- Manalvo.** De *mão*, q.v., e *alvo*, q.v.
- Manampança.** Variante de *malampança*, q.v.
- Manancial.** Do esp. *manantial*.
- Mananga.** De origem desconhecida.
- Manangüera.** De origem duvidosa, talvez vocábulo expressivo.
- Manante.** Do lat. *manante*, por via erudita.
- Manantial.** Do esp. platino *manantial*.
- Manapuça.** Do tupi *manapu'sa*.
- Manápula.** Alteração de *manopla*, q.v.
- Manaquim.** De origem americana, embora não se possa indicar a língua.
- Manata.** Alteração popular de *magnata*, q.v.
- Manatim.** Do caribe *mana'ti*.
- Manauê.** De possível origem africana. Os negros eram dados à culinária.
- Mancada.** De *mancar*, no sentido antigo de "falhar".
- Mancarrão.** Do esp. platino *mancarrón*.
- Manceba.** Do masc. *mancebo*, q.v.
- Mancebo.** Do lat. vulg. hispânico \**mancipu*, nominativo tirado da expressão *homo mancipii*, genitivo de *mancipium* "propriedade". Esses escravos tomados à mão (*manu capere*) na guerra, eram *juvenes*.
- Mancenilha.** Do esp. *manzanillo*.
- Mancha.** Do lat. *macula*, *macla*, \**mancla*.
- Manchear.** De origem obscura.
- Manchego.** Do esp. *manchego*.
- Mancheia.** De *mão*, q.v., e *cheia*, fem. de *cheio*, q.v.
- Manchete.** Adaptação do fr. *manchette*.
- Manchil.** Do ár. *manjil*.
- Manchilha.** Parece um dim. de *mancha*, q.v.
- Mancho.** De origem desconhecida.
- Mancinela.** Variante de *mancenilha*, q.v.
- Mancinismo.** Do it. *macinismo*.
- Mancipação.** Do lat. *mancipatione*, por via semi-erudita.
- Mancípio.** Do lat. *mancipiu*, por via erudita.
- Manco.** Do lat. *mancu* "maneta".
- Mancomunar.** De *mão*, q.v., *comum*, q.v., e desin. -ar.
- Mancornar.** De *mão*, q.v., *corno*, q.v., e desin. -ar.
- Mancueba.** De origem incerta.
- Manda** (legado, referência). Deverbal de *mandar*, q.v.
- Manda** (chefe político). Abrev. de *mandachuva*, q.v.
- Mandaçaia.** Do tupi *māda'saya*.
- Mandacarú.** Do tupi *mādaka'ru*.
- Mandachuva.** De *mandar*, q.v., e *chuva*, q.v. Por ironia. O chefe, por mais poderoso que seja, não tem poder sobre o tempo.
- Mandado** (o raio). Abrev. de *mandado-de-deus*, q.v.
- Mandado-de-deus.** Do part. de *mandar*, de e *Deus*, q.v. A credence popular faz o raio *mandado por Deus*.
- Mandaguari.** Do tupi.
- Mandalete.** Alteração do provincialismo beirão *mandarete*.
- Manda-lua.** Alteração de *mãe-da-lua*, q.v.
- Mandante.** Do lat. *mandante*.
- Mandapuça.** Variante de *manapuça*, q.v.
- Mandar.** Do lat. *mandare* "encarregar"; daí "ter os poderes inerentes ao cargo, ter autoridade, ordenar". No sentido de "remeter, enviar", tomou o lugar de *mittere*. *Mandar* é propriamente "confiar às mãos de pessoa que leve" (*manum, dare*).
- Mandaravé.** De origem desconhecida.
- Mandarin.** Do sânc. *mantri* "conselheiro, ministro de Estado", pelo malaio *māntāri*, visivelmente influenciado por *mandar*.
- Mandarina.** Do esp. platino *mandarina*.
- Mandarová.** Forma metatética de *marandová*, q.v.
- Mandatário.** Do lat. *mandatariu*, por via erudita.
- Mandato.** Do lat. *mandatu*, por via erudita.
- Mandembe.** De origem incerta.
- Mandembo.** De origem desconhecida.
- Mandengo.** Variante de *mandembe*, q.v.
- Mandestro.** Forma sincopada de *manidestro*, q.v.
- Mandí.** Do tupi *mādi'i*.
- Mandiba.** Variante de *mandiva*, q.v.
- Mandibé.** Variante de *mandubé*, q.v.
- Mandíbula.** Do lat. *mandibula*, por via erudita.
- Mandiguaru.** De *mandi*, q.v., e tupi *wá'ru* "indivíduo que come".
- Mandijuba.** De *mandi*, q.v., e tupi *yub* "amarelo".
- Mandil.** Do lat. *mantele* "toalha", através do ár. *mandil* "lenço".
- Mandim.** Variante nasalada de *mandi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Mandileiro.** De origem desconhecida.
- Mandinga.** Do top. *Mandinga*, terra de notáveis feiticeiros.

- Mandingüera.** Talvez do tupi *mã'dem* "inútil" e *kwer* "velho".
- Mandioca.** Do tupi *mãdi'og*.
- Mandiocaba.** A base é *mandioca*, q.v.
- Mandiocaçu.** De *mandioca*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Mandioca-manteiga.** De *mandioca* e *manteiga*, q.v. Cozida, desfaz-se facilmente, com a flacidez da *manteiga*.
- Mandiola.** De origem desconhecida.
- Mandipinima.** De *mandi*, q.v., e tupi *pi'nima* "pintado".
- Manditinga.** De *mandi*, q.v., e tupi *ũga* "branco".
- Mandiú.** De *mandi*, q.v., e tupi *u* "prêto". Tem manchas *escuras* nos flancos.
- Mandiva.** Alteração de *maniva*, q.v.
- Mando.** Deverbal de *mandar*, q.v.
- Mandola.** Do it. *mandola*.
- Mandolim.** Do it. *mandolino*.
- Mandolina.** Do it. *mandolino*.
- Mandolinata.** Do it. *mandolinata*.
- Mandora.** Do fr. *mandore*.
- Mandorová.** Forma metatética de *marandová*, q.v.
- Mandraca.** De possível origem africana. É vocábulo de feitiçaria.
- Mandraco.** De *mandraca*, q.v.
- Mandrágora.** Do gr. *mandragóras*, pelo lat. *mandragora*, por via erudita.
- Mandrana.** A base é *mandrião*, q.v.
- Mandrião.** Do esp. *mandria*, com alteração de sentido. O espanhol *mandria* vem do it. *mandria* "rebanho", que se aplica pejorativamente a pessoas que se deixam conduzir como *carneiros*. Significa "apoucado, inútil, de escasso ou nenhum valor". Na Argentina, segundo a Real Academia, já tem o valor de "folgazão", que se encontra em português.
- Mandríl (peça).** Do fr. *mandrin*.
- Mandríl (animal).** Do ingl. *mandrill*.
- Mandrílho.** De *mandril* (ferramenta).
- Mandu (substantivo).** Do tupi *mã'du* "feixe que anda".
- Mandu (adjetivo).** Abrev. de *mandu-tolo*, q.v.
- Mandubé.** Do tupi *mãdu'be*.
- Mandubi (peixe).** Variante de *mandubê*, q.v.
- Mandubi (planta).** Do tupi *mãdu'bi*, embora de difícil identificação.
- Mandubigaçu.** De *mandubi*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Mandubirana.** De *mandubi*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Manducação.** Do lat. *manducatione* "mastigação", por via semi-erudita, se não de *manducar*, q.v.
- Manducar.** Do lat. *manducare* "mastigar, mascar", por via erudita.
- Mandupitiú.** De *mandu*, redução de *mandubi*, q.v., e tupi *piti'u* "mau cheiro".
- Mandureba.** De origem desconhecida.
- Manduri.** Do tupi *mãdu'ri*.
- Manduricão.** Aum. de *manduri*, q.v.
- Mandurim.** Forma nasalada de *manduri*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Manduruvá.** Variante de *mandorová*, q.v.
- Mandu-tolo.** Do tupi *mandu* "o feixe que anda", e *tolo*, q.v. É uma pequena ave *impassível*.
- Manduvira.** De origem desconhecida.
- Mané.** Forma sincopada de *manema*, q.v.
- Maneador.** Do esp. platino *maneador*.
- Manear (executar com a mão).** De *mão*, q.v., e suf. *-ear*.
- Manear (prender com maneia).** Do esp. platino *manear*.
- Mané-gostoso.** De *Mané*, hipocorístico de *Manuel*, e *gostoso*, de *gôsto*, q.v., e suf. *-oso*, porque dá *gôsto* ouvi-lo cantar as suas coplas.
- Maneia.** Do esp. platino *manea*.
- Maneio.** Deverbal de *manear* (executar com a mão).
- Maneira.** Substantivação do fem. do adj. *maneiro*, q.v. Manha, procedimento hábil, modo adequado de fazer alguma coisa.
- Maneiro.** Do lat. vulg. *manuariu* "maneável".
- Manejar.** Do it. *maneggiare* "adestrar (um cavalo)"; depois, generalizou o sentido.
- Manejo.** Deverbal de *manejar*, q.v., se não do it. *maneggio*.
- Manema.** Do tupi *mã'nema* "frouxo, mofino, inútil, sem préstimo". A farinha grossa de mandioca *presta menos* que a  *fina*.
- Mané-magro.** De *Mané*, hipocorístico de *Manuel*, por afetividade, e *magro*, q.v. É *sêco*, parecendo não ter carne.
- Manembro.** Forma paragógica de *manema*, q.v.
- Manemolência.** De um *Mané Mole*, personificação da moleza, e suf. *-ência*.
- Manengüera.** Variante de *manangüera*, q.v.
- Manente.** Do lat. *manente*, por via erudita.
- Manequim.** Do baixo alemão *mannekin* "homenzinho", pelo fr. *mannequin*.
- Manes.** Do lat. *manes*.
- Maneta.** De *mão*, q.v., e suf. *-eta*.
- Manfarrico.** Variante de *mafarrico*, q.v.
- Manga (tubo).** Do lat. *manica* "manga de uma túnica".
- Manga (fruta).** Do malaiala *manga*.
- Manga (hoste).** Do lat. *manica*, derivado de *manus*, no sentido de "fôrça militar (bando de gente)".
- Manga (terreno compreendido entre duas estacas para a entrada de um curral ou para um embarcadouro).** Do esp. platino *manga*.
- Mangaba.** Do tupi *mã'gawa*.

## Mangabarana

- Mangabarana.** De *mangaba*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Manga-espada.** De *manga* e *espada*, q.v. Variedade de *manga* cuja forma apresenta como que um *gume*.
- Mangagá.** De *mangangá*, q.v., por alusão ao grande tamanho dêste besouro.
- Mangalho.** Aum. de *mango*, a parte mais comprida do *mangual*.
- Mangalô.** De possível origem africana.
- Manganato.** De *mangan*, abrev. de *manganês*, q.v., e suf. *-ato*.
- Manganê.** Do fr. *manganèse*.
- Manganifero.** De *manganês*, q.v., e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Mangangá.** Do tupi *māgā'gá*.
- Mangangaba.** Do tupi *māgā'kaba* "a vespa do giro alto".
- Mangangaia.** Forma paragógica de *mangangá*, q.v.
- Mangangava.** Variante de *mangangaba*, q.v.
- Manganifero.** De *mangan*, abrev. de *manganês*, q.v., i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Manganina.** De *mangan*, abrev. de *manganês*, q.v., e suf. *-ina*.
- Manganita.** De *mangan*, abrev. de *manganês*, q.v., e suf. *-ita*.
- Mangar.** De *mango*, q.v., e desin. *-ar*. "Diz-se do cavalo ou do jumento quando entesam e lançam fora o genital e o estão brandindo". (Morais, s.v. *amangar*).
- Mangará.** Do tupi *māgā'rá*.
- Mangará-mirim.** De *mangará*, q.v., e tupi *miri* "pequeno".
- Mangarataia.** Do tupi *māgara'taya*.
- Mangarito.** De *mangará*, q.v., e suf. *-ito*.
- Manga-rosa.** De *manga* e *rosa*, q.v. Variedade de *manga* com casca *côr-de-rosa*.
- Mangaua.** Do tupi amazonense.
- Mango** (parte do mangual). Do lat. vulg. \**manicu*, derivado românico de *manica* no sentido de "arpão, croque". No sentido de "rêlho de cabo grosseiro", vem do esp. platino *mango*.
- Mangoça.** Vocábulo expressivo, calcado em *mangar*, q.v.
- Mangofa.** Vocábulo expressivo, calcado em *mangar*, q.v.
- Mangolar.** Variante de *mangonar*, derivado de *mangona*, q.v.
- Mangona.** De origem desconhecida.
- Mangonga.** De origem desconhecida.
- Mangorra.** De origem desconhecida.
- Mangostão.** Do malaio *mangistan*.
- Mangote.** De origem desconhecida.
- Mangra.** Do lat. *macula* "mancha", através de *macla*, \**mancla*, \**mangla*.
- Mangrueiro.** De origem desconhecida.
- Mangrullo.** Do esp. platino *mangrullo*.
- Manguá.** Alteração de *mangual*, q.v.
- Mangual.** Do lat. *manuale* "movido à mão".
- Manguapa.** De origem desconhecida.
- Manguara.** Forma paragógica de *manguá*, q.v.
- Manguarão.** Aum. de *manguara*, q.v.
- Manguari.** Forma nasalada de *maguari*, q.v.
- Manguço.** Do concani-maratá *mungūs*, com terminação portuguesa.
- Mangue.** De origem controversa.
- Manguear.** Do esp. platino *manguear*.
- Mangueira (tubo).** De *manga* (tubo), q.v., e suf. *-eira*.
- Mangueira (curral).** Do esp. platino *manguera*.
- Mangueiro (curral pequeno).** De *mangueira* (curral), q.v.
- Mangueiro (utensílio).** De *manga* (tubo) q.v., e suf. *-eiro*.
- Manguerana.** De *mangue*, q.v., e tupi *'rana* "semelhante".
- Manguito (peça do vestuário).** De *manga* (tubo), q.v., e suf. *-ito*.
- Manguito (gesto obsceno).** Dim. de *mango*, q.v.
- Manguriú.** Do guarani *māguri'u*.
- Mangusto.** Do concani-maratá *mongus*, influenciado pelo fr. *mangouste*.
- Manguxo.** De origem desconhecida.
- Manha.** De um lat. vulg. \**mania* "habilidade manual", derivado de *manus* "mão".
- Manhã.** Do lat. vulg. \**maneana*, *scilicet hora* "hora matinal", derivado do adv. *mane* "de manhã".
- Manhuara.** Alteração de *maniuara*, q.v.
- Mania.** Do gr. *mania* "loucura", pelo lat. *mania*, por via erudita.
- Maniatar.** De *mão*, q.v., e *atar*, q.v.
- Manica.** Do esp. platino *manija*.
- Manicaca.** De origem desconhecida.
- Manicla.** Variante de *manica*, q.v.
- Manicoba.** Do tupi *mani'hob*.
- Manicômio.** Do gr. *maniás* "louco", *kom*, raiz de *koméo* "tratar" e suf. *-io*.
- Manicora.** De origem desconhecida.
- Manicórdio.** De *monocórdio*, q.v., com influência de *mão*, q.v.
- Manicuera.** Do tupi *maniku'era*.
- Manicujá.** Do tupi *maniku'ya*.
- Manícula.** Do lat. *manicula* "mãozinha".
- Manicura.** Adaptação do fr. *manicure*.
- Manicurto.** De *mão*, q.v., e *curto*, q.v.
- Manidestro.** De *mão*, q.v., e *destro* (direito).
- Manietar.** Variante dissimilada de *maniatar*, q.v.
- Manifestação.** Do lat. *manifestatione*, por via semi-erudita.
- Manifestante.** Do lat. *manifestante*, por via erudita.
- Manifestar.** Do lat. *manifestare*, por via erudita.
- Manifesto.** Do lat. *manifestu*, por via erudita.

- Maniflautista.** De *man*, do lat. *manu* “mão”, *i* de ligação e *flautista*, de *flauta*, q.v., e suf. *-ista*.
- Maniforme.** Do lat. *manu* “mão”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Manigância.** Do fr. *manigance*.
- Manilha (pulseira).** Do esp. *manilla*.
- Manilha (jôgo).** Do fr. *manille*.
- Manilha (fumo).** Do top. *Manilha*.
- Manilha (tubo).** De origem desconhecida.
- Manilúvio.** Do lat. medieval *maniluviu*.
- Manimbé.** Do tupi *manãbé*.
- Manimolência.** Variante de *manemolência*, q.v.
- Manina.** Forma despalatalizada de *maninha*, fem. de *maninho*, q.v.
- Maninelo.** De etimologia obscura.
- Maninho.** Do lat. hispânico \* *manninu*, do ibérico *manna* “estéril”.
- Maniota.** Do esp. *maniota*.
- Manipanso.** Provavelmente de origem africana.
- Manipresto.** De *man*, do lat. *manu* “mão”, *i* de ligação e *presto*, q.v.
- Manipuçã.** Variante de *mandapuçã*, q.v.
- Manipueira.** Ultracorreção por *manipuera*, q.v.
- Manipuera.** Variante de *manicuera*, q.v.
- Manipular (adjetivo).** Do lat. *manipulare*, por vi. erudita.
- Manipular (verbo).** Do b. lat. *manipulare*. Calco. De *manipulos* de folhas, flores, etc., que devam entrar num remédio. Generalizou o sentido para “preparar com a mão”. Especializou para “transmitir sinal telegráfico”.
- Manípulo (feixe, termo militar, ornamento sacerdotal).** Do lat. *manipulu* “feixe, punhado”, por via erudita.
- Maniquete.** Do lat. *manica* “manga” e suf. *-ete*.
- Maniqueu.** Do lat. tardio *manichaeu* “sectário do heresiarca *Mani*”, por via erudita.
- Maniroto.** De *mão*, q.v., e *rôto*, q.v.
- Manistérquio.** Variante de *manutérquio*, q.v.
- Manita (mãozinha).** Dim. de *mão*, q.v.
- Manita (substância orgânica).** De *maná*, q.v., e suf. *-ita*.
- Manitó.** Do algonquim *manitu* “espírito”.
- Manitu.** Variante de *manitó*, q.v.
- Maniuara.** Do tupi *maniwara*.
- Maniva.** Do tupi *maniwá*.
- Manivela.** Do fr. *manivelle*.
- Manivérsia.** De origem duvidosa.
- Manja (brinquedo infantil).** De origem desconhecida.
- Manjadoura.** V. *Manjedoura*.
- Manjaleco.** De origem desconhecida.
- Manja-léguas.** De *manjar*, q.v., e *légua*, q.v.
- Manjaléu.** Possível alteração de *manja-léguas*, q.v.
- Manjagome.** Variante de *mariangome*, q.v.
- Manjar (verbo).** Do fr. *manger* “comer”; ou do it. *mangiare*.
- Manjar (substantivo).** De *manjar* (verbo) com o sentido especializado de “iguaria”.
- Manjar-branco.** De *manjar* e *branco*, q.v. É iguaria feita com fubá de arroz.
- Manjedoura.** Adaptação do it. *mangiattoia*.
- Manjeriçao.** De origem incerta.
- Manjerico.** Derivado regressivo de *manjeriçao*, q.v.
- Manjerioba.** Forma nasalada de *majerioba*, q.v.
- Manjeroná.** De origem controversa.
- Manjola.** De origem obscura.
- Manjolão.** De origem obscura.
- Manjolinho.** De origem incerta.
- Manjua (comida).** Talvez do fr. ant. *manjué*.
- Manjua (sardinha).** Talvez de *manjua* (comida), q.v.
- Manjuba (comida).** De *manjua* (comida), q.v.
- Manjuba (peixe).** De *manjua* (sardinha), q.v.
- Manjuva.** Variante de *manjuba*, q.v.
- Mano.** Hipocorístico de *irmão*, q.v.
- Mano (na expressão de mano a mano).** Forma arc. de *mão*, q.v., se não locução espanhola.
- Manobra.** Adaptação do fr. *manceuvre*.
- Manobrar.** Adaptação do fr. *manceuvrer*.
- Manoca.** A base é *mão*, q.v. numa formação obscura.
- Manojo.** Do esp. *manejo*.
- Mano-juca.** De *mano*, q.v., e *Juca*, hipocorístico de *José*, por afetividade.
- Manola.** Do esp. *manola*.
- Manolho.** Do lat. \* *manuculu*, por *manipulu* “punhado”.
- Manômetro.** Do gr. *manós* “pouco denso (a tensão dos vapores, dos gases)” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Manopé.** Do tupi *mano'pé*.
- Manopla.** De origem controversa, mas com base no lat. *manus* “mão”.
- Manoseador.** Do esp. platino *manoseador*.
- Manosear.** Do esp. platino *manosear*.
- Manoseio.** Do esp. platino *manoseo*.
- Manostato.** Do gr. *manós* “pouco denso”, tomado no sentido de “gás, pressão de gás” e *statós*, verbal de *ístemi* “parar”.
- Manotaço.** Do esp. platino *manotazo*.
- Manoteador.** Do esp. platino *manoteador*.
- Manotear.** Do esp. platino *manotear*.
- Manotudo.** Do esp. platino *manota* “mão grande” e suf. *-udo*.
- Manquês.** Do ingl. *manx*.
- Manquetear.** A base é *manco*, q.v.
- Manquitar.** A base é *manco*, q.v.
- Manquitó.** A base é *manco*, q.v., numa formação pejorativa.

## Manquitola

- Manquitola.** Forma paragógica de *manquitó*, q.v.
- Mansão.** Do lat. *mansionē* “permanência, lugar onde se permanece”.
- Mansarda.** Do antrop. *Mansard*, do arquiteto francês Francisco Mansard (1591-666).
- Manço.** Do lat. vulg. *mansu*, derivado regressivo de *mansuetu* “domesticado”.
- Mansuetude.** Do lat. *mansuetudine*, por via semi-erudita.
- Manta.** De *manto*, q.v.
- Manteiga.** De origem incerta, provavelmente pré-romana.
- Manteio.** Do gr. *manteíon*, pelo lat. *manteiu*, por via erudita.
- Mantel.** Do lat. *mantele*.
- Manteler.** De origem desconhecida.
- Mantelete.** Do fr. *manetelet*.
- Mantena.** De origem desconhecida.
- Manteça.** De um lat. vulg. \* *manutenentia*, através do arc. *manteença*.
- Mantenedor.** Do esp. *mantenedor*.
- Manter.** Do lat. *manutenere* “ter na mão”, através do arc. *manteer*.
- Manteu.** V. *Manteio*.
- Mantéu.** Variante de *mantel*, q.v.
- Manteúdo.** Part. de *manter*, q.v., o qual conservou a desin. arc. -udo.
- Mântica.** Do lat. *mantica*, por via erudita.
- Mantilha.** Do esp. *mantilla*.
- Mantimento.** De um arc. \* *manteimento* (cf. esp. *mantenimiento*), *mantimento* (*Livro de Esopo*).
- Mantissa.** Do lat. *mantissa* “o excedente do pêso, a quebra”, por via erudita.
- Manto.** Do lat. *mantu*.
- Mantô.** Do fr. *manteau*.
- Manto-de-cristo.** De *manto*, q.v., e *Cristo*, antrop. do Salvador. A flor é roxa, côr que lembra a Paixão de *Cristo*.
- Manto-do-diabo.** De *manto* e *diabo*, q.v. A flor é encarnada, côr que lembra o *diabo*, com os fogos do inferno.
- Mantopaque.** De origem desconhecida.
- Mantuano.** Do lat. *mantuanu*, por via erudita.
- Manual.** Do lat. *manuale*, por via erudita. Cf. *mangual*.
- Manubial.** Do lat. *manubiale*, por via erudita.
- Manúbrio.** Do lat. *manubriu*, por via erudita.
- Manudução.** Do lat. *manu* “mão” e *ductione* “ação de conduzir”, por via semi-erudita.
- Manuê.** Variante de *manauê*, q.v.
- Manuel-de-abreu.** Alteração de *manuel-de-breu*, q.v. por influência do sobrenome *Abreu*.
- Manuel-de-breu.** Do antrop. *Manuel* e *breu*, q.v. É côr de canela, a côr do *breu*. *Manuel* por afetividade.
- Manuelino.** De *Manuel*, nome do rei de Portugal em cujo tempo se desenvolveu êste estilo arquitetônico gótico florido.
- Manuel-magro.** V. *Mané-magro*.
- Manufator.** Do lat. *manu* “mão” e *factore* “o que faz, fator”.
- Manufatura.** Do lat. *manu* “mão” e *factura* “feitura”.
- Manuleio.** A base deve ser *mão*, q.v.
- Manumissão.** Do lat. *manumissione*, por via semi-erudita.
- Manumisso.** Do lat. *manumissu*, por via erudita.
- Manumissor.** Do lat. *manumissore*, por via erudita.
- Manumitente.** Do lat. *manumittente*, por via erudita.
- Manumitir.** Do lat. *manumittere*, por via semi-erudita.
- Manuscrito.** Do lat. *manu scriptu* “escrito à mão”, por via erudita. Para distinguir, depois da descoberta da imprensa, o livro impresso do *manuscrito*.
- Manusdei.** É o lat. *manus Dei* “mão de Deus”. Cura como se fôsse a *mão de Deus*.
- Manusear.** Talvez de um antigo adj. \* *manoso* “maneável” e suf. -ear. Cf. esp. *manosear*.
- Manutenção.** Do lat. medieval *manutentione*, “ação de segurar com a mão”, por via semi-erudita.
- Manutenir.** Calçado em *manutenível*, q.v.
- Manutenível.** Formado da locução latina *manu tenere* “segurar com a mão”, com o suf. -vel.
- ManutérGIO.** Do lat. *manutergiu*.
- Manzanza.** De origem duvidosa.
- Manzape.** De origem desconhecida.
- Mão.** Do lat. *manu*. No sentido de “quantidade de papel”, vem do fato de conter *cinco cadernos*, assim como a *mão* tem *cinco dedos*.
- Maometano.** Do it. *maomettano*.
- Maometismo.** Do fr. *mahométisme*.
- Mão-pelada.** De *mão*, q.v., e do fem. do part. de *pelar*, de *pele*, q.v., e desin. -ar.
- Mapa.** O lat. *mappa* significava “guardanapo, lenço que se atirava ao circo para dar sinal do início dos jogos”. No lat. vulg. havia a expressão *mappa mundi* para designar a “representação do mundo, pintada num pano de linho”. Depois passou a aplicar-se à “representação de países, regiões”. Aí então desapareceu *mundi*.
- Mapã.** De origem desconhecida.
- Mapa-múndi.** É o lat. *mappa mundi* “mapa do mundo”.
- Mapará.** Do tupi *mapa'ra*.
- Maparajuba.** O final deve ser o tupi *yub* “amarelo”.
- Mapareiba.** O final deve ser o tupi *'iwa* “árvore”.
- Mapati.** Do tupi *mapa'ti*.
- Mapiar.** Alteração de *papear*.

- Mapinguim. Alteração do top. *Baependi*, localidade donde vinha para o norte a maior parte do fumo sulino.
- Mapinguinho. Forma paragógica de *mapinguim*, q.v.
- Mapironga. Do tupi *mbae* "coisa" e *pi'rāga* "vermelha".
- Mapirunga. Do tupi *mapi'rūga*.
- Mapixi. De origem desconhecida.
- Mapoão. De origem desconhecida.
- Mapoteca. De *mapa*, q.v., o de ligação e gr. *thēke* "depósito".
- Mapuá. De origem desconhecida.
- Mapuche. Do araucano *maputche* "homem da terra".
- Mapurá. Variante de *mapará*, q.v.
- Maqueira. Do tupi *ma'kera*. O *i* vem por ultracorreção.
- Maqueta. Adaptação do fr. *maquette*.
- Maqui. Do fr. *maquis*.
- Maquia. Do ár. vulg. *makīlā* "medida para grãos".
- Macquavelismo. Do antrop. *Macchiavelli* do estadista florentino Nicolau Macchiavelli (1469-527), e suf. *-ismo*, se não do fr. *machiauvélisme*.
- Maquiçapa. De origem desconhecida.
- Maquidum. De origem desconhecida.
- Maquilagem. Do fr. *maquillage*.
- Maquilar. Do fr. *maquiller*.
- Máquina. Do gr. dórico *machané*, pelo lat. *machina* "aparelho", por via erudita.
- Maquinação. Do lat. *machinatione*, por via semi-erudita.
- Maquinador. Do lat. *machinatore*, por via semi-erudita.
- Maquinal. Do lat. *machinale*, por via erudita.
- Maquinar. Do lat. \**machinare*, por *machinari*, por via erudita.
- Maquinismo. Do fr. *machinisme*.
- Maquinista. Do fr. *machiniste*.
- Mar. Do lat. *mare*.
- Mará (vara). Do tupi *ma'ra*.
- Mará (animal). Do araucano.
- Marabá. Do tupi *mará'bá*.
- Marabu (asceta). Do fr. *marabout*.
- Marabu (ave). De *marabu* (asceta). Pelo aspecto sério.
- Marabuto. Do ár. *murābiT* "eremita".
- Maracá. Do tupi *mbara'ká*.
- Maracajá. Do tupi *mbaraka'ya*.
- Maracanã. Do tupi *maraka'nā*.
- Maracanã-guaçu. De *maracanã*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Maracanaíba. De *maracanã*, q.v., e tupi *'iwa* "árvore".
- Maracatiara. Do tupi *maraka'ti* "maracatim" e *'yara* "senhor".
- Maracatim. Do tupi *maraka'ti*.
- Maracatu. De origem duvidosa, talvez africana.
- Maracha. Segundo José Pedro Machado, talvez do ár. *marajā* "terreno alagadiço no tempo das chuvas".
- Maracotão. Do esp. *melocotón*, através de uma forma antiga *melacotão*.
- Maracuani. Do tupi *marakwa'ni*.
- Maracujá. Do tupi *mboruku'ya*.
- Maracujá-açu. De *maracujá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Maracujá-branco. De *maracujá* e *branco*, q.v. As folhas apresentam uma lista *branca* e as flores são *brancas*.
- Maracujá-mirim. De *maracujá*, q.v., e tupi *mi'rī* "pequeno".
- Marafa. Derivado regressivo de *marafona*, q.v.
- Marafaia. Eufemismo por *marafona*, q.v.
- Marafio. De origem africana.
- Marafona. Segundo Fr. João de Sousa, do ár. *mara haina* "mulher enganadora".
- Marafunda. Alteração de *barafunda*, q.v.
- Maragato. Do esp. uruguaio *maragato*, gentílico dos naturais do Departamento de San José, que tinham os mesmos hábitos dos *maragatos* espanhóis, muitos dos quais viviam a rapinar, sobretudo animais.
- Maragojipe. Do top. *Maragojipe*.
- Marajá (palmeira). Do tupi *mará'yá*.
- Marajá (príncipe). Do sânsc. *maha raja* "grande rei".
- Marajó. Do top. *Marajó*.
- Marajoara. Do tupi *marayó'ara*.
- Marambá. Do tupi *mará'mba*.
- Marambaia. De origem obscura.
- Marandová. Do tupi *mará'doba*.
- Maranduba. Do tupi *mará'dub* "o que vier".
- Maranduva. Variante de *maranduba*, q.v.
- Marangaba. Do tupi *mará'gaba*.
- Maranha. De origem duvidosa.
- Maranho. De origem duvidosa.
- Marani. Do sânsc. *maha rani* "grande rainha".
- Marantã. Do tupi *mará'tā*.
- Marapá. Do tupi *mará'pa*.
- Marapajuba. De *marapá*, q.v., e tupi *yub* "amarelo".
- Marapinima. Do tupi *ma'ra*, por *im'ra* "madeira" e *pi'nima* "manchada".
- Marapuama. Do tupi *marapu'ama*.
- Maraquitica. Do tupi *maraki'tika*.
- Marasca. Do it. *marasca*, certa cereja pequena e amarga.
- Marasmo. Do gr. *marasmós* "magreza extrema, consumpção", por via erudita.
- Marasquino. Do it. *maraschino*.
- Marata. Do hindustani *marhata*.
- Maratauí. Do tupi *marata'wá*.
- Maratimba. De origem desconhecida.
- Maratona. Do top. *Maratona*. Em comemoração do feito do soldado grego Fidípides, que fez rapidamente o percurso de *Maratona* a Atenas para anunciar a vitória de Salamina e morreu ao chegar.

## Maratônio

- Maratônio.** Do gr. *marathónios*, pelo lat. *marathoniu*, por via erudita.
- Maratro.** Do gr. *máraithron*, pelo lat. *marathru*, por via erudita.
- Marau.** Do fr. *maraud*, segundo Figueiredo.
- Maraunito.** Do top. *Marauí*, n de ligação e suf. *-ito*.
- Maravalha.** De origem incerta.
- Maravedi.** Do ár. *murābiti* "relativo aos Almorávidas". A moeda foi cunhada por eles.
- Maravilha.** Do lat. *mirabilia* "coisas maravilhosas". A planta é medicinal, operando verdadeiras maravilhas. A empada é muito gostosa.
- Maraximbé.** Provavelmente de origem indígena.
- Marca.** Deverbal de *marcar*, q.v., se não diretamente do suevo.
- Marçagão.** De *março*, com um suf. pejorativo.
- Marca-grande.** De *marca* e *grande*, q.v. Tem grande número de reses para *marcar*.
- Marçalino.** A base é *março*, com um suf. dim. afetivo.
- Marca-livro.** De *marcar* e *livro*, q.v. *Marca*, no *livro*, o lugar até onde se leu.
- Marca-mês.** De *marcar* e *mês*, q.v. Folhinha que não marca os dias; *marca os meses*.
- Marcar.** De origem germânica (cf. al. *merken*), através do lombardo \**markjan*, \**markan* e do it. *marcare*.
- Marçano.** De etimologia duvidosa.
- Marcassita.** Do arameu *makkashitha*, através do ár. *markashita*.
- Marceneiro.** De origem duvidosa.
- Marcescente.** Do lat. *marcescente*, por via erudita.
- Marcescível.** Do lat. *marcescibile*, por via semi-erudita.
- Marcha.** Deverbal de *marchar*, q.v.
- Marchante.** Do fr. *marchand* "negociante", com especialização de sentido para "negociante de gado, fornecedor de açougues".
- Marchar.** Do fr. *marcher*.
- Marche-marche.** De *marchar*, q.v., numa repetição intensiva.
- Marchêta.** Variante de *marchêta*, q.v.
- Marchetar.** Talvez do fr. *marqueter*.
- Marchêta.** Deverbal de *marchetar*, q.v.
- Marcial.** Do lat. *martiale*, por via semi-erudita.
- Marciano.** De um lat. \**martianu*, calcado em *Marte* "Marte".
- Marciático.** Do lat. *martiaticu*, por via erudita.
- Márcido.** Do lat. *marcidu*, por via erudita.
- Márcio.** Do lat. *martiu*, por via semi-erudita.
- Marco** (sinal). De *marca*, q.v.
- Marco** (moeda). Do al. *Mark*.
- Marco** (pêso). Do lat. tardio *marka*, de origem germânica.
- Marcomano.** Do lat. *marcomannu*, por via semi-erudita.
- Marconigrama.** Do antrop. *Marconi*, do italiano Guilherme Marconi (1874-937), inventor da telegrafia sem fio, e *grama*, final de *telegrama*, q.v.
- Maré.** Do fr. *marée*.
- Marechal.** Do germânico *marahskalk* "criado do cavalo", através do fr. *maréchal*.
- Marejar.** De *mar*, q.v., e suf. *-ejar*. Derivação hiperbólica.
- Marel.** De origem obscura.
- Marema.** Do it. *maremma*.
- Maremoto.** Do lat. *mare* "mar" e *motu* "movimento", à semelhança de *terremoto*, onde aliás o *e* representa o ditongo *æ*, incabível no caso atual.
- Mareógrafo.** De *maré*, q.v., o de ligação e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".
- Mareômetro.** De *maré*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Maresia.** A base é *maré*. Mau cheiro da *maré* vazante.
- Mareta.** Do it. *maretta*.
- Marfar.** De origem desconhecida.
- Marfim.** Do ár. *'azm al-fil* "osso do elefante", através do arc. *olmafi* (talvez erro por *al-mafi*), *almafym* e de uma suposta forma \**amalfi*, que teria sofrido aférese, dissimilação e paragoge nasal.
- Marfim-vegetal.** De *marfim* e *vegetal*, q.v. O albúmen dá impressão de *marfim*.
- Marga.** Do lat. *marga*.
- Margaca.** Do lat. \**amaricacea*, de *amarus* "amargo".
- Margarida.** Do gr. *margarítes* "pérola", pelo lat. *margarita*. O nome da planta vem de apresentar o botão, branco e cetinoso, o aspecto de uma *pérola*.
- Margarina.** Do fr. *margarine*.
- Margarita.** Do gr. *margarítes* "pérola", pelo lat. *margarita*, por via erudita.
- Margaritifero.** Do lat. *margarita* "pérola" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Margem.** Do lat. *marginē*, por via semi-erudita, apesar da forma de palavra herdada.
- Marginal.** Do lat. *marginē*, "margem" e suf. *-al*.
- Marginar.** Do lat. *marginare*, por via erudita.
- Marginário.** Do lat. *marginē* "margem" e suf. *-ário*.
- Marginatura.** Do lat. *marginatu*, part. pass. de *marginare* "margear" e suf. *-ura*.
- Marginiforme.** Do lat. *marginē* "margem" e forma "forma".
- Margrave.** Do al. *Markgraf* "conde da marca", pelo fr. *margrave*.
- Mari.** Forma aferética de *umari*, q.v.

- Maria-branca.** Do antrop. *Maria* e do fem. do adj. *branco*, q.v. A garganta da ave é *branca*. A cachaça, por ser incolor, mas considerada *branca* pelo povo. *Maria*, por afetividade.
- Maria-da-toca.** Do antrop. *Maria*, *da* e *toca*, q.v. Vive em grêtas ou pequenas *tocas* das pedras. *Maria*, por afetividade.
- Maria-de-barro.** V. *João-de-barro*. *Maria*, por afetividade.
- Maria-é-dia.** Vocábulo onomatopéico do grito do pássaro.
- Maria-faceira.** Do antrop. *Maria* e *faceira*, q.v. *Maria* por afetividade. *Faceira*, por suas atitudes.
- Maria-farinha.** Do antrop. *Maria* e *farinha*, q.v. A ova da fêmea do guaiamum é *branca* e como que pulverulenta como *farinha*.
- Maria-gomes.** Alteração de *mariangome*, q.v., por dar impressão de um nome próprio.
- Maria-guenza.** *Maria*, por afetividade. *Guenza*, por ter o corpo alongado.
- Maria-já-é-dia.** V. *Maria-é-dia*.
- Maria-judia.** *Maria*, por afetividade. *Judia*, pelos estragos que causa nas roças.
- Marialva.** Do onomástico do marquês de *Marialva*, D. Pedro de Alcântara de Meneses, destro cavaleiro português (1711-99).
- Maria-mole.** Do antrop. *Maria* e *mole*, q.v. O peixe é porque é muito *mole*; mesmo fresco, dá a impressão de estar deteriorado. A árvore *Pisonia inermis* é de madeira *mole*. *Maria*, por afetividade.
- Maria-mulata.** Do antrop. *Maria* e *mulata*, q.v. *Preta* com ornatos *brunos* nas asas e na cauda. *Maria*, por afetividade.
- Maria-nagô.** Do antrop. *Maria* e *nagô*, q.v. *Maria*, por afetividade. Seu desenho foi comparado com a tatuagem dos negros *nagôs*.
- Mariangombe.** Do quimbundo *rimiria ngombe* "língua de vaca".
- Mariangome.** Alteração de *mariangombe*, q.v.
- Mariangu.** Alteração de *curiangu*, q.v.
- Marianjica.** Contração de *maria anjica*. *Maria*, por afetividade. *Anjica* (angélica), por antífrase. Ataca a cana-de-açúcar.
- Maria-pobre.** Do antrop. *Maria* e *pobre*, q.v. *Maria*, por afetividade. *Pobre*, por dar madeira mole, de escasso aproveitamento.
- Maria-preta.** Do antrop. *Maria* e do fem. do adj. *prêto*, q.v. A ave, pela cor das penas. A planta *Solanum nigrum*, porque dá frutos pretos, quando maduros. A árvore *Melanoxylon brauna* é de madeira *preta*. *Maria*, por afetividade.
- Maria-rendeira.** Do antrop. *Maria* e *rendeira*, de *renda*, q.v., e suf. *-eira*. *Maria*, por afetividade. *Rendeira*, por causa dos estalidos que fazem ouvir, quando reunidos êstes pássaros para dançar. Enquanto uns sobem, outros descem e todos êles acompanham os saltos com estalidos que correspondem perfeitamente às pancadas dos bilros das *rendeiras*.
- Maria-sêca.** Do antrop. *Maria* e do fem. do adj. *sêco*, q.v. *Maria*, por afetividade. *Sêca*, porque dá impressão de um pau *sêco*.
- Mariato.** Do antrop. *Marryat* (Frederico), oficial de marinha inglês (1792-1848).
- Maria-vai-com-as-outras.** Do antrop. *Maria*, pres. do ind. do verbo *ir*, *com* e fem. pl. de *outro*, q.v. *Não se guia* por si.
- Maria-vitória.** *Maria*, por afetividade. *Vitória*, por que faz estudar.
- Maribondo.** Forma desnasalada de *marimbondo*, q.v.
- Marica** (faixa de carne). Do tupi amazonense *ma'rika*, alteração do português *barriga*, q.v.
- Maricá.** Do tupi *mari'ká*.
- Maridedia.** Forma sincopada de *marido-é-dia*, q.v.
- Marido.** Do lat. *maritu*.
- Marido-é-dia.** V. *Maria-é-dia*.
- Marigui.** Variante de *barigui*, q.v.
- Marimacho.** De *Maria* e *macho*, q.v.
- Marimari.** Do tupi *ma'ri ma'ri*.
- Marimba.** Do quimbundo *marimba*.
- Marimbá.** De origem incerta.
- Marimbau** (instrumento). De *marimba*, q.v., com um suf. *-au*.
- Marimbo.** De origem desconhecida.
- Marimbondo.** Do quimbundo *mari'bondo* "vespas".
- Marimbondo-amoroso.** De *marimbondo*, q.v., e *amoroso*, de *amor*, q.v. e suf. *-oso*. A picada é *pouco dolorosa*.
- Marimbondo-caboclo.** De *marimbondo*, q.v., e *caboclo*, q.v.
- Marimbondo-caçador.** De *marimbondo*, q.v., e *caçador*, porque vive *caçando* outros insetos.
- Marimbondo-cachorro.** De *marimbondo*, q.v., e *cachorro*, por ter sido a sua picada comparada com a dentada de um *cachorro*.
- Marimbondo-de-chapéu.** De *marimbondo*, q.v. e *chapéu*, q.v. De *chapéu*, por ter um ninho grande em forma de *chapéu*, comparável com um prato fundo.
- Marimbondo-mangangá.** De *marimbondo*, q.v., e *mangangá*, q.v.
- Marimbondo-mosquito.** De *marimbondo*, q.v., e *mosquito*, q.v. É muito pequenino.
- Marimbu.** De origem desconhecida.
- Marimonda.** De origem desconhecida.
- Marinas.** Do lat. *marinas* "marinhas". Nascem e vivem nas águas do *mar*.

## Marinete

- Marinete.** Do antrop. *Marinetti* do escritor italiano Emílio Filipe Marinetti (1876-1944). Era o carro do futuro; sua introdução coincidiu com a passagem do literato italiano pelo Brasil.
- Maringá.** De origem desconhecida.
- Marinha.** Substantivação do fem. do adj. *marinho*, q.v.
- Marinhar.** De *marinha*, q.v., e desin. -ar. No sentido de "trepas", vem da agilidade com que os *marinheiros* trepam pelas enxárcias.
- Marinharesco, marinheiresco.** Adaptação do it. *marinaresco*.
- Marinheiro.** De *marinha*, q.v., e suf. -eiro. No sentido de "alcunha do português", vem de ser o descobridor um homem do mar; descobriu o Brasil pelo mar. No de nome do crustáceo, vem de viver ele em *marinhas*.
- Marinho.** Do lat. *marinu*.
- Marinícolas.** De *Marini* (João Batista) e col, raiz do lat. *colere* "cultivar".
- Marinismo.** Do antrop. *Marini* (João Batista) e suf. -ismo.
- Marinista** (adepto do marinismo). De *Marini* (João Batista) e suf. -ista.
- Marinista** (pintor). Do it. *marina* "pintura de vistas ou borrascas de mar" e suf. -ista.
- Mariola.** De origem duvidosa.
- Mariolatria.** De *Maria* e gr. *latreía* "adoração".
- Marionete.** Adaptação do fr. *marionnette*.
- Mariposa.** Do esp. *mariposa*.
- Mariposa-beija-flor.** De *mariposa* e *beija-flor*, q.v. O corpo grosso, fusiforme, as asas delgadas, o vôo retilíneo, rápido e sussurante e, às vezes, o próprio colorido verdolengo, tudo isto faz com que, numa observação pouco atenta, se confunda com o *beija-flor* esta *borboleta*.
- Mariquina.** Alteração de *muriquina*, q.v.
- Mariquinha** (animal). Alteração de *mariquina*, q.v.
- Mariquinha** (tripeça). De um duplo dim. afetivo de *Maria* (*Marica*, *Mariquinha*).
- Mariquinhas.** Forma sigmática de *mariquinha* (animal), q.v.
- Mariquita.** De *Marica*, por afetividade, e suf. -ita; pelo tamanho.
- Maririçó.** Variante de *baririçó*, q.v.
- Marisco.** De *mar*, q.v., e suf. -isco.
- Marisma.** Do esp. *marisma*.
- Marisqueira.** De *marisco*, q.v., e suf. -eira.
- Marista.** Do antrop. *Maria* e suf. -ista.
- Maritaca.** Alteração de *maitaca*, q.v.
- Maritacaca.** Do tupi *marita'kaka*.
- Maritacaca.** Alteração de *maritacaca*, q.v.
- Maritafede.** De *marita*, comêço de *maritacaca*, q.v., e *feder*, por causa do líquido *federento* que o animal expele.
- Marital.** Do lat. *maritale*, por via erudita.
- Maritícida.** Do lat. *maritu* "marido" e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".
- Marítimo.** Do lat. *maritimu*, por via erudita.
- Marizeira.** De *marí*, q.v., z de ligação e suf. -eira.
- Marlota.** Do gr. *malloté*, pelo ár. *mallūTā*.
- Marna.** Figueiredo derivou do esp. *merma*.
- Marmanjo.** De etimologia controversa.
- Marmela.** De *marmelo*, q.v. Supõe-se produzida pela hibridação da pereira com o *mar-meleiro*.
- Marmelada** (doce). De *marmelo*, q.v., e suf. -ada.
- Marmelada** (fruto). A polpa agridoce e desenfianta faz lembrar a *marmelada*.
- Marmeladeira.** De *marmelada*, q.v., e suf. -eira.
- Marmelo.** Do gr. *melímelon*, pelo lat. *melimelu*.
- Marmite.** Do fr. *marmite*.
- Marmite-de-gigante.** De *marmite* e *gigante*, q.v. Pelo grande tamanho.
- Marmo.** De origem desconhecida.
- Marmorário.** Do lat. *marmorariu*, por via erudita.
- Mármore.** Do gr. *mármaros*, pelo lat. *mar-more*, por via erudita.
- Marmóreo.** Do lat. *marmoreu*, por via erudita.
- Marmota.** Do fr. *marmotte*. Abrev. de *pescada-marmota*. No sentido de "pequena câmara ótica", deve ter a mesma origem.
- Marna.** Do fr. *marne*.
- Marnel.** Figueiredo deriva de *marino*, através de uma forma \**marinel*.
- Marnota.** A base é *mar*, q.v.
- Maro.** Do gr. *máron*, pelo lat. *maru*, por via erudita.
- Marola.** A base é *mar*, q.v.
- Marolo.** De origem desconhecida.
- Maroma.** Do ár. vulg. *mabrūmā* "cordão".
- Maromba.** Variante de *maroma*, q.v.
- Maromear.** Adaptação do esp. platino *maromear*.
- Maronita.** Do antrop. *Maron*, de um patriarca siríaco do séc. VII, e suf. -ita.
- Marosca.** De origem duvidosa.
- Maroto.** De origem controversa.
- Marouço.** A base é *mar*, q.v.
- Marquês.** Do lat. tardio *markense* "governador de marca (fronteira)".
- Marquesa.** Fem. de *marquês*, q.v. O nome do canapé talvez venha de ele ser coberto com uma *marquesina*.
- Marquesina** (tôlido). De *marquês*, q.v., e suf. -ina. Porque a *tenda* dos oficiais assim se distingue das outras. O título de *marquês* tomou um sentido ligeiramente pejorativo.
- Marra.** Do lat. *marra*.
- Marracho.** De origem desconhecida.

- Marraco.** De *marra*, q.v.
- Marrafa.** Do antrop. *Marrafi*, de um bailarino italiano que viveu em Lisboa no fim do séc. XVIII.
- Marralhar.** Tirado de *marralheiro*, q.v.
- Marralheiro.** Do esp. *marullero*.
- Marralhice.** De *marralh*, radical de *marralheiro*, q.v. e suf. *-ice*.
- Marrano.** Do esp. *marrano*.
- Marrão** (porco pequeno). Do ár. *mharram* "proibido", por alusão à proibição de comer carne de porco, constante do Corão.
- Marrão** (martelo). De *marra*, q.v.
- Marrão** (adjetivo). Possível forma aferética do esp. platino *cimarrón* "selvagem".
- Marrar.** De *marra*, q.v., e desin. *-ar*. Referindo-se a animais corníferos, é bater com a cornada como se fôsse um *marrão*.
- Marraxo.** De origem desconhecida. Figueiredo deriva do esp. *marajo*, aliás *marrajo*.
- Marreca.** De origem controversa.
- Marreca-apaí.** De *marreca*, q.v., e tupi *apa'i* "pato que ainda não pode voar".
- Marreca-peba.** De *marreca*, q.v., e tupi *pewa* "chata".
- Marrecarana.** De *marreca*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Marrêta.** Dim. de *marra*, q.v.
- Marroio.** Do lat. *marrubiu*.
- Marrom.** Adaptação do fr. *marron*.
- Marroquim.** Do ár. *marrôkī* "de Marrocos", donde vinha primitivamente este couro, através do fr. *marroquin*.
- Marroquino.** Do ár. *marrôkī*, numa adaptação portuguesa.
- Marrote.** Dim. de *marrão* (porco pequeno), q.v.
- Marroxo.** De origem desconhecida.
- Marruá.** Alteração de *marruaz* "teimoso, obstinado", ligado a *marrar*, q.v.
- Marruco.** De origem desconhecida.
- Marrufo.** De origem desconhecida.
- Marselhesa.** O canção foi assim chamada por ter sido cantada em junho de 1792 pelos voluntários *marselheses* durante todo o percurso de *Marselha* a Paris.
- Marsuíno.** Do dano-sueco *marsvin* "porco-do-mar", pelo fr. *marsouin*.
- Marsupial.** Do lat. científico *marsupiale*.
- Marsúpio.** Do gr. *marsypion*, pelo lat. *mar-supiu* "pequena bolsa", por via erudita.
- Marta.** Do germânico, através do fr. *martre*, *martre*.
- Martagão.** Talvez do turco *martagān*, espécie de turbante; por causa da forma.
- Martel.** Forma apocopada de *martelo*, q.v.; medida de capacidade.
- Martelo.** Do lat. vulg. *martellu*, por *martulu*. O nome do osso vem da forma. O do peixe é abrev. de *peixe-martelo*. O da larva de mosquitos também vem da forma: a cabeça volumosa é presa a segmentos abdominais que representam o cabo. O nome do gênero poético-musical nordestino se liga a Pedro Jaques *Martelli*, professor de literatura na universidade de Bolonha (1665-727).
- Martilhar.** Do esp. platino *martillar*.
- Martim.** Abrev. de *martim-pescador*, q.v.
- Martim-cachá.** *Martim*, por afetividade. *Cachá*, onomatopéico.
- Martim-cachaça.** Forma paragógica de *martim-cachá*, q.v.
- Martimpererê.** Alteração de *matimpererê*, q.v., por influência do antrop. *Martim*.
- Martim-pescador.** Nome dado à ariramba; em Portugal: *pica-peixe* ou *guarda-rios*. Tradução do fr. *martin-pêcheur*. Pousado num galho curvado sobre o rio, vigia a superfície das águas e, descobrindo o que lhe pareça indício de peixe, prontamente se deixa cair, desaparecendo por alguns momentos debaixo de água, a dar caça ao único alimento que lhe apetece.
- Martinete** (martelo). Do fr. *martinet*.
- Martinete** (andorinha). Do fr. *martinet*.
- Martinica.** Deve prender-se ao top. *Martinica*.
- Mártir.** Do gr. *mártyr* (eólio) "testemunha", pelo lat. *martyre*, por via erudita. Com os tormentos sofridos *testemunhavam* a grandeza da sua fé.
- Martírio.** Do gr. *martyrion* "testemunho", pelo lat. *martyriu*, por via erudita. V. *Mártir*.
- Martirólogo.** Do gr. *mártyr* "testemunha (mártir)", *lógos* "tratado" e suf. *-io*.
- Martita.** De *Marte*, deus da guerra na mitologia greco-romana, e suf. *-ita*. É um sesquióxido de ferro e este metal era dedicado àquele deus.
- Marubá.** Provavelmente do tupi.
- Marufle.** Adaptação do fr. *maroufle*.
- Marufo.** Do lundês. É também variante de *malufo*, q.v.
- Maruí.** Do tupi *mberu'i* "môscas pequenas".
- Maruim.** Forma nasalada de *maruí*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Marujo.** A base é *mar*, q.v.
- Marulho.** Do cruzamento de *barulho*, q.v., com *mar*, q.v.
- Marumbé.** De origem desconhecida.
- Marumbi.** De origem desconhecida.
- Marupá.** Do tupi *maru'pa*.
- Marupá-mirim.** De *marupá*, q.v., e tupi *mirĩ* "pequeno".
- Marupá-piranga.** De *marupá*, q.v., e tupi *pi'rāga* "vermelho".
- Marupaíba.** Do tupi *marupa'íwa*.
- Marupiara.** Do tupi *marupi'ara*.
- Marxismo.** Do antrop. *Marx*, do economista alemão Carlos Marx (1818-83), e suf. *-ismo*.
- Marzoco.** Do it. *marzocco*.

## Mas

- Mas** (conjunção). Do lat. *magis* "mais", através do arc. *mais*, alterado pela próclise. O sentido adversativo veio porque em muitas expressões ele resultava, subentendido, da própria frase, vindo fixar-se na partícula. Suplantou *sed*.
- Mas** (contração dos pronomes *me* e *as*). V. *Me* e *A*.
- Mascar**. Do lat. *masticare* "mastigar".
- Máscara**. Do it. *maschera*.
- Mascarilha**. Do esp. *maskarilla*.
- Mascarino**. De *máscara*, q.v., e suf. *-ino*.
- Mascarra**. Deverbal de *mascarrar*, q.v.
- Mascarrar**. Do esp. *mascarar* "tisonar", com *r* múltiplo expressivo.
- Mascate**. Do top. *Mascate*. Os habitantes desta cidade eram em geral bufarinheiros. É provável que alguns naturais de *Mascate* houvessem vindo para o Brasil e aqui vivido do seu comércio ambulante ou que portugueses que houvessem estado lá, aqui tivessem introduzido esta espécie de comércio.
- Mascavar**. De um lat. vulg. \**minuscappare*, contraposto a outro \**accappare* "acabar", ou talvez derivado de um *minus capu* (*t*) "pessoa privada dos direitos civis" (em lat. clás. *minor capite*). Através de formas galaico-portuguêsas *mêoscabar*, *meoscabar*, *mescabar*. Especializou o sentido para, falando-se do açúcar, "apartar o branco e o somenos".
- Mascavo**. Forma reduzida de *mascavado*, part. de *mascavar*, q.v.
- Masçotar**. Possivelmente do lat. \**manu-excutitare*.
- Mascote**. Do fr. *mascotte*.
- Mascôto**. Do fr. *masicot*.
- Maculifloro**. Do lat. *masculu* "macho", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Masculino**. Do lat. *masculinu*, por via erudita.
- Másculo**. Do lat. *masculu*, por via erudita. Cf. *macho*.
- Madeísmo**. Do zende *masdão* "onisciente", epíteto do deus Ahura, e suf. *-ismo*, pelo fr. *mazdéisme*.
- Masmarro**. De origem desconhecida.
- Masmorra**. Do ár. *maTmōrā* "prisão, calabouço".
- Masoquismo**. Do antrop. *Masoch* (Sacher), de um romancista austríaco (1835-95), e suf. *-ismo*, através do fr. *masochisme*.
- Massa**. Do gr. *máza*, pelo lat. *massa* "pasta, bôlo".
- Massacrar**. Do fr. *massacrer*.
- Massacre**. Do fr. *massacre*.
- Massagada**. De *maço*, q.v., numa formação pouco clara.
- Massagem**. Do fr. *massage*.
- Massame**. De *massa*, q.v.
- Massamorda**. De origem duvidosa.
- Massapé, massapê**. De *massa*, q.v., e *pé*, q.v. Terra que cola nos pés, *amassa* os pés, dificultando a marcha.
- Massaroco**. A base é *massa*, q.v.
- Massau**. De origem desconhecida.
- Masseter**. Do gr. *massetér* "mastigador", por via erudita.
- Massoca**. Do cruzamento de *massa*, q.v., com *paçoca*, q.v.
- Massorá**. Do herb. *massorat* "tradição".
- Mastadenite**. Do gr. *mastós* "mama" e *adenite*, q.v.
- Mastalgia**. Do gr. *mastós* "mama", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Mastaréu**. Do fr. ant. *mâsterel*, moderno *mâtereau*.
- Mastatrofia**. Do gr. *mastós* "mama" e *atrofia*, q.v.
- Mastectomia**. Do gr. *mastós* "mama", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Masticatório**. Do lat. *masticatu*, de *masticare* "mastigar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Mastigação**. Do lat. *masticatione*, por via semi-erudita, se não formação vernácula.
- Mastigar**. Do lat. *masticare*. Vocábulo semi-erudito; cf. *mascar*.
- Mastigóforo**. Do gr. *mastigophóros* "o que traz um chicote", pelo lat. *mastigophoru*, por via erudita.
- Mastim**. Do fr. ant. *mastin*, moderno *mâtin*.
- Mástique**. Do gr. *mastiche* "goma de aroeira", pelo lat. *mastiche* e pelo fr. *mastic*.
- Mastite**. Do gr. *mastós* "mama" e suf. *-ite*.
- Mastodinia**. Do gr. *mastós* "mama", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.
- Mastodonte**. Do gr. *mastós* "mama" e *odóus, óntos* "dente". Os molares deste animal têm protuberâncias *mamelonadas*.
- Mastóide**. Do gr. *mastoeidés*, por via erudita.
- Mastoidéu**. Variante de *mastóide*, q.v.
- Mastoidite**. De *mastóide*, *scilicet apófise*, e suf. *-ite*.
- Mastoncose**. Do gr. *mastós* "mama" e *ógkosis* "inchação".
- Mastoptose**. Do gr. *mastós* "mama" e *ptôsis* "queda".
- Mastoquino**. Do fr. *mastoquin*.
- Mastozoário**. Do gr. *mastós* "mama", *zôon* "animal" e suf. *-ário*.
- Mastozoologia**. Do gr. *mastós* "mama" e *zoologia*, q.v.
- Mastozoótico**. Do gr. *mastós* "mama", *zôon* "animal", *t* de ligação e suf. *-ico*.
- Mastro**. Do francês *mast*, através do fr. ant. *mast*, moderno *mât*, e do arc. *masto*.
- Mastruço**. De um lat. vulg. \**masturtiu*, por *nasturtiu*. Cf. esp. *mastuerzo*, galego *mas-torzo*, napolitano antigo *masturçe*, siciliano *mastrozzu*, campidanês *martuzzu*.
- Mastruz**. Variante de *mastruço*, q.v.

- Masturbação.** Do lat. *masturbatione*, por via semi-erudita.
- Masturbador.** Do lat. *masturbatore*, por via semi-erudita.
- Masturbar.** Do lat. *masturbare*, por via erudita.
- Masturbatório.** Do lat. *masturbatu*, part. pass. de *masturbare* "masturbar-se" e sufs. -or e -io.
- Masúrio.** Do top. *Masúria*.
- Mata (selva).** Do lat. tardio *matta* "esteira", donde "vegetação espessa que cobre certa extensão do solo".
- Mata (ferida).** Abrev. de *matadura*.
- Mata-baiano.** De *matar* e *baiano*, de *Bahia* e suf. -ano. O nortista não está habituado com o *frio* e adocece.
- Mata-bicho.** De *matar* e *bicho*, q.v. A aguardente, tomada em jejum, segundo a crença popular, *mata* os *vermes* que possam existir no estômago.
- Mata-boi.** Do esp. platino *matabuey*.
- Mata-borrão.** De *matar* e *borrão*, q.v. Este papel esponjoso absorve a tinta dos *borrões*.
- Mata-burro.** De *matar* e *burro*, q.v. Se o *burro* tenta atravessar esta ponte, quebra as pernas e *morre*.
- Mata-cachorro.** De *matar* e *cachorro*, q.v. Os soldados de polícia às vezes têm o perverso costume de experimentar a pontaria *matando* *cachorros*.
- Matacalado.** Certamente de *matar*, q.v., e *calado*, part. de *calar*, q.v. Deve ser planta tóxica, *sem efeitos alarmantes*.
- Matacão.** De *matar*, q.v., e *cão*, q.v. Uma pedra grande, atirada com violência, pode causar a *morte* de um *cão*.
- Mata-cão.** De *matar*, q.v., e *cão*, q.v. É *tóxica*.
- Mataco.** Do quimbundo *ma'taku*.
- Mata-cobra.** De *matar*, q.v., e *cobra*, q.v. *Matar cobras* será uma das serventias dêste porrete.
- Matado (cheio de matas).** Do esp. platino *matado*.
- Mata-fome.** De *matar*, q.v., e *fome*, q.v. Este bôlo, grande e não muito gostoso, agrada às crianças gulosas, por causa do tamanho.
- Matagal.** A base é *mata*, q.v.
- Mata-gato.** De *matar*, q.v., e *gato*, q.v. Suas muitas espinhas produzem engasgo nos *gatos*.
- Matagoso.** A base é *matagal*, q.v.
- Mata-junta.** De *matar*, q.v., e *junta*, q.v. Tapa *juntas* entre tábuas.
- Mata-leopardos.** De *matar*, q.v., e *leopardo*, q.v.
- Matalotagem.** Do fr. *matelotage*.
- Matalote.** Do fr. *matelot*.
- Matamatá (tartaruga).** Do tupi *matama'ta*.
- Matamatá (árvore).** É cheia de bossas como as da tartaruga *matamatá*.
- Matambre.** Do esp. platino *matambre*.
- Mata-mosquito.** De *matar*, q.v., e *mosquito*, q.v. Seu encargo é *destruir* os focos de larvas de *mosquitos*.
- Mata-mouros.** Do esp. *Matamoros*, personagem ridículo da comédia espanhola, falso valente que se gaba, a qualquer propósito, de suas façanhas contra os *mouros*.
- Mata-negro.** De *matar*, q.v., e *negro*, q.v. O *negro* tinha a *mandioca* como uma das bases de sua alimentação. Se comesse desta, *morreria*, porque ela é tóxica.
- Matão.** De *matar* (prejudicar) e suf. -ão.
- Mata-ôlho.** De *matar* e *ôlho*, q.v. O suco das duas plantas do gênero *Ophthalmoblapton* é empregado em moléstias de *olhos*. A *Pachystoma ilicifolium* dá um leite acre, muito irritante.
- Mato-pasto.** De *matar*, q.v., e *pasto*, q.v. *Estraga* as *pastagens*.
- Mata-pau.** De *matar* e *pau*, q.v. Estas plantas fazer *secar* as *árvores* a que se apegam.
- Matapi.** Do tupi *matapi*.
- Mata-piolho.** De *matar*, q.v., e *piolho*, q.v. É o dedo cuja unha é a mais apropriada para *esmagar* os *piolhos*, tanto que ele aparece naquela estória da mulher que teimava com o marido a respeito de pulga e piolho.
- Mata-porco.** De *matar*, q.v., e *porco*, q.v. O *suíno* que neste cipó esfregar o focinho, cai logo *fulminado*.
- Matar.** De origem controversa.
- Matarana.** Provavelmente do tupi.
- Mata-rato.** De *matar*, q.v., e *rato*, q.v. O veneno é próprio para *matar ratos*. O nome do charuto de má qualidade é dado por brincadeira.
- Mataru.** Certamente de língua indígena.
- Mata-sanos.** Do esp. *matasanos*.
- Matassa.** De origem desconhecida.
- Matataúba.** Do tupi. O final parece ser *'uva* "árvore".
- Mate (lance de jôgo).** Do ár. *mât*, que faz parte da expressão *xâh mât* "o rei está morto".
- Mate (planta).** Do quíchua *mati*, cuja pequena e redonda, onde se tomava a infusão feita com as folhas do *Ilex paraguayensis*, a própria planta e a infusão. Através do esp. platino.
- Mate (fôsko).** Do fr. *mat*.
- Matemática.** Substantivação do fem. do adj. *matemático*, q.v.

## Matemático

- Matemático.** Do gr. *mathematikós* "relativo à instrução", pelo lat. *mathematicu*, por via erudita. O gr. vem de *máthema* "instrução, conhecimento, ciência". Especializou o sentido para aplicar-se à "ciência das grandezas", considerada a ciência por excelência.
- Mate-me-embora.** De *matar*, *me* e *embora*, q.v. Tem grande resistência. Roçado ou arrancado, brota de novo.
- Mateologia.** Do gr. *mataiología*, por via erudita.
- Mateotecnia.** Do gr. *mataiotechnía*, por via erudita.
- Matéria.** Do lat. *materia*, por via erudita.
- Material.** Do lat. *materiale*, por via erudita.
- Materno.** Do lat. *maternu*, por via erudita.
- Matesiologia.** Do gr. *máthesis* "ato de ensinar", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Matetê.** Do quimbundo *ma'tete*.
- Maticar** (dar sinal latindo). Figueiredo prendeu o *mato*, q.v.
- Matidez.** Adaptação do fr. *matité*.
- Matilha.** De etimologia controversa.
- Matimpererê.** Forma abrev. de *matintaperera*, q.v.
- Matinada.** Substantivação do fem. do part. de *matinar*. Era a barulhada para despertar para vir cantar as *matinas*.
- Matinas.** Forma haplológica do lat. *matutinas*, *scilicet horas* "horas da manhã".
- Matiné.** Do fr. *matinée* "parte do dia entre o nascer do sol e o meio-dia". O vestuário feminino é usado pela *manhã*. O espetáculo se realiza pela *manhã* ou à tarde.
- Matintapereira.** Ultracorreção por *matintaperera*, q.v.
- Matintaperera.** Do tupi *matintapé're*.
- Matirão.** De origem desconhecida.
- Matri.** Do tupi *matiri*.
- Matitaperê.** Alteração de *matintaperera*, q.v.
- Matiz.** De origem incerta.
- Mato.** De *mata*, q.v.
- Matolão.** Forma metatética de *malotão*, aum. de *mala*, q.v.
- Matombo.** Variante de *matumbo*, q.v.
- Matraca.** Do ár. *miTraqâ* "martelo".
- Matraz.** Do fr. *matras*.
- Matreiro.** Do esp. *matrero*.
- Matriarcado.** Do lat. *matre* "mãe" e o final de *patriarcado*, q.v.
- Matricária.** Do lat. *matricale* "relativo à matriz (útero)"; *scilicet herba*, com troca de sufixo. O cozimento das flores desta erva é *emenagogo*.
- Matricida.** Do lat. *matricida*, por via erudita.
- Matricídio.** Do lat. *matricidiu*, por via erudita.
- Matrícula.** Do lat. *matricula* "rol, registro público", por via erudita.
- Matrilinear.** Do lat. *matre* "mãe", *i* de ligação e *linear*, q.v.
- Matrilocal.** Do lat. *matre* "mãe", *i* de ligação e *local*, q.v.
- Matrimonial.** Do lat. *matrimoniale*, por via erudita.
- Matrimônio.** Do lat. *matrimoniu*, por via erudita.
- Matrinxã.** De origem duvidosa, talvez tupi.
- Mátrio.** Do lat. *matre* "mãe" e suf. *-io*, por analogia com *pátrio*, q.v.
- Matritense.** Do lat. tardio *Matritum* "Madri" e suf. *-ense*.
- Matriz.** Do lat. *matrice*, por via erudita.
- Matroca.** Vocábulo expressivo, para rimar com *troca*.
- Matrona.** Do lat. *matrona*, por via erudita.
- Matronal.** Do lat. \**matronale*, por via erudita.
- Matruco.** De origem desconhecida.
- Matruz.** Figueiredo, com dúvida, relaciona com *mastruço*, q.v.
- Matula.** De origem desconhecida.
- Mátula.** Do lat. *matula*, por via erudita.
- Matumbo.** Do quimbundo *ma'tumbu* "montículos".
- Matungo.** Do esp. platino *matungo*.
- Matupá.** Do tupi *matu'pa*.
- Matupiri.** Do tupi *matupiri*.
- Maturação.** De *maturar*, q.v., e suf. *-ção*. O lat. *maturatio* quer dizer "celeridade".
- Maturar.** Do lat. *maturare*, por via erudita. Cf. *madurar*.
- Maturativo.** Do lat. *maturatu*, part. pass. de *maturare* "madurar" e suf. *-ivo*.
- Maturescência.** Calcado no lat. *maturescente* "que está amadurecendo".
- Maturi.** Do tupi *matu'ri*.
- Maturidade.** Do lat. *maturnitate*, por via semi-erudita.
- Maturrango.** Do esp. platino *maturrango*.
- Maturranguear.** Do esp. platino *maturranguear*.
- Maturrão.** De origem desconhecida.
- Maturrengo.** Variante de *maturrango*, q.v.
- Matusalém.** Do antrop. *Matusalem*, do patriarca bíblico que viveu 969 anos (*Gênese*, V, 27).
- Matutinal.** Do lat. *matutinale*, por via erudita.
- Matutinário.** Do lat. *matutinas* "matinas" e suf. *-ário*.
- Matutino.** Do lat. *matutinu*, por via erudita.
- Matuto.** De *mato*, q.v., e suf. *-uto*.
- Mau.** Do lat. *malu*.
- Maú.** Do tupi *ma'u*.
- Mauari.** Variante de *maguari*, q.v.
- Maúba.** Do tupi *ma'uba*.
- Maújo.** Está em Aulete, Figueiredo e Gonçalves Viana. Figueiredo crê que se trate de um erro tipográfico, por *maúlo*, q.v.
- Maula.** Do esp. platino *maula*.
- Maúlo.** De origem desconhecida.

- Maunça.** A base é *mão*, q.v. Há em lat. um *manutius* "o que tem mãos compridas".
- Mauro.** Do lat. *mauru*, por via erudita. Cf. *mouro*.
- Mausoléu.** Do gr. *mausóleion* "túmulo grandioso de Mausolo, rei da Cária", considerado uma das sete maravilhas do mundo, pelo lat. *mausoleu*. Por via erudita.
- Mavioso.** Forma aferética de *amavioso*, derivado de *amavio*, q.v.
- Mavórcio.** Do lat. *mavortiu*, por via semi-erudita.
- Mavértico.** Do lat. *Mavorte* "Marte" e suf. *-ico*.
- Maxambeta.** Vocábulo expressivo.
- Maxambomba.** Do ingl. *machine-pump* "bomba mecânica", através de *maximbombo* palavra lisboeta que designou um "ascensor mecânico para ladeiras íngremes".
- Maxila.** Do lat. *maxilla*, por via semi-erudita.
- Maxilar.** Do lat. *maxillare* "do queixo", por via semi-erudita.
- Máxima.** Substantivação do fem. do adj. *máximo*, q.v. É uma verdade muito geral.
- Maximalismo.** De *máximo*, q.v., e sufs. *-al* e *-ismo*. Doutrina do grupo radical do antigo partido revolucionário russo.
- Máximo.** Do lat. *maximu*, por via erudita.
- Maxixe (planta).** Do quimbundo *max'xi*.
- Maxixe (dança).** Do nome de um farrista apelidado *Maxixe*, o qual num dia de carnaval dançou num clube o lundu, de modo diferente, e depois foi imitado pelos assistentes.
- Maxwell.** Do antrop. *Maxwell*, do físico escocês James Clark Maxwell (1831-79).
- Mazagrã.** Do top. *Mazagran*, através do fr. *mazagran*. A bebida foi criada durante o sítio desta aldeia argeliana pelos franceses, em 1840.
- Mazama.** Palavra náuatle, sem curso no Brasil, e que apenas é nome científico do veado-bororó.
- Mazanza.** Variante desnasalada de *manzanza*, q.v.
- Mazela.** Do lat. vulg. \* *macella*, por *macula* "pequena mancha".
- Mazombo.** De etimologia incerta.
- Mazorca.** Do esp. platino *mazorca*.
- Mazorral.** De *mazorro*, q.v., e suf. *-al*.
- Mazorro.** Talvez do ár. *manzōr* "escasso".
- Mazurca.** Do polaco *mazurka* "masuriana", pelo fr. *mazurka*.
- Me.** Do lat. *me*, acusativo de *ego*, quando objeto direto. Como objeto indireto, vem de *mi*, contração de *mihi*, átono e empregado sem preposições.
- Meada.** Substantivação do part. fem. de *mear*, q.v.
- Meado.** Substantivação do part. de *mear*, q.v.
- Mealha.** De um lat. vulg. \* *medalia*, forma dissimilada de *medialia*, plural de *mediale*, *scilicet aes*, moeda de cobre que valia a metade de um dinheiro.
- Meândrico.** Do lat. *maiandricu*, por via erudita.
- Meandro.** Do top. *Meandro*, de rio muito sinuoso da Ásia Menor.
- Meante.** De *mear*, q.v., e suf. *-nte*.
- Meão.** Do lat. *mediano*.
- Mear.** Do lat. *mediare*.
- Meato.** Do lat. *meatu*, por via erudita.
- Meca** (na expressão *ceca e meca*). V. *Ceca*.
- Mecânico.** Do gr. *mechanikós*, pelo lat. *mechanicu*, por via erudita.
- Mecanismo.** Do fr. *mécanisme*.
- Mecanizar.** Do gr. *mecháne* "máquina" e suf. *-izar*.
- Mecanografia.** Do gr. *mecháne* "máquina", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Mecanoterapia.** Do gr. *mecháne* "máquina" e *therápeia* "tratamento".
- Mecanotípia.** Do gr. *mecháne* "máquina", *tipo*, q.v., e suf. *-ia*.
- Meças.** Deverbal de *medir*, q.v., no pres. do subjuntivo.
- Mecê.** Forma aferética de *vosmecê*, q.v.
- Mecenas.** Do antrop. *Mecenas*, estadista romano que protegia artistas e literatos (60 a.C. — 8 d.C.).
- Mecha.** Do fr. *mèche*.
- Mechoacão.** Do top. *Mechoacán*.
- Meco.** De etimologia controversa.
- Mecômetro.** Do gr. *mēkos* "comprimento" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Mecônio.** Do gr. *mekónion* "suco de dormideira", pelo lat. *meconiu*, por via erudita.
- Mecópode.** Do gr. *mek*, raiz de *mēkos* "comprimento" e *poús*, *podós* "pé".
- Meda.** Do lat. *meta* "figura cônica ou piramidal". Pela forma.
- Medalha.** Do it. *medaglia*.
- Medão.** A base é *meda*, q.v.
- Medeixes.** Do pron. *me*, q.v., e uma forma do pres. do subj. do verbo *deixar*, q.v. Palavra com que se *repele* pessoa que nos aborreça.
- Mede-léguas.** De *medir*, q.v., e *légua*, q.v. Este pássaro costuma voar à frente dos caminheiros noturnos.
- Mede-palmos.** De *medir*, q.v., e *palm*, q.v. É muito característico o modo de andar destas lagartas; modo este, determinado pelo número reduzido de patas. Têm elas apenas três pares na extremidade posterior, quando as lagartas normais têm ao todo oito pares. Juntando as duas extremidades opostas, curvam o corpo em arco e logo o distendem, adiantando a parte anterior. Parecem assim, *medir* o espaço aos palmos.

## Mediação

- Mediação.** Do lat. *mediatione*, por via semi-erudita.
- Mediador.** Do lat. *mediatore*, por via semi-erudita.
- Medial.** Do lat. *mediu* “meio” e suf. *-al*.
- Mediano.** Do lat. *medianu*, por via erudita.
- Mediante.** Do lat. *mediante*, por via erudita.
- Mediar.** Do lat. *mediare*, por via erudita.
- Mediastino.** Do lat. *mediastinu* “que está no meio”, por via erudita. É um tabique membranoso formado pela contigüidade das duas pleuras.
- Mediato.** Do lat. *mediatu*, por via erudita.
- Mediator.** Do lat. *mediatore*, por via erudita.
- Mediatrix.** Do lat. *mediatrice*, por via semi-erudita.
- Medicação.** Do lat. *medicatione*, por via semi-erudita.
- Medicamento.** Do lat. *medicamentu*, por via erudita.
- Medicamentoso.** Do lat. *medicamentosu*, por via erudita.
- Medicar.** Do lat. *medicare*, por via erudita.
- Medicativo.** Do lat. *medicatu*, part. pass. de *medicare* “medicar” e suf. *-ivo*.
- Medicatriz.** De um lat. \* *medicatrice*, suposto fem. de *medicator* “o que medica”.
- Medicina.** Do lat. *medicina*, por via erudita. Cf. *mêzinha*.
- Medicinal.** Do lat. *medicinale*, por via erudita.
- Medicineira.** De *medicina*, q.v., e suf. *-eira*. É um arbusto medicinal (*Jatropha curcas*).
- Medicineiro.** De *medicina*, q.v., e suf. *-eiro*. É um arbusto medicinal (*Jatropha officinalis*).
- Médico.** Do lat. *medicu*, por via erudita.
- Medieval.** Do b. lat. *medium aevum* “idade média” e suf. *-al*, se não adaptação do fr. *médiéval*.
- Medievico.** Do b. lat. *medium aevum* “idade média” e suf. *-ico*.
- Medievo.** Do lat. *mediu* “médio” e *aevu* “idade”, à semelhança de *grandevo*, *longevo*.
- Medimarímetro.** Do lat. *mediu* “médio”, *mare* “mar”, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Médio.** Do lat. *mediu*, por via erudita. Cf. *meio*.
- Mediocracia.** Do lat. *mediu* “médio”, com o final de *aristocracia*, *democracia*.
- Medíocre.** Do lat. *mediocre*, por via erudita.
- Mediocridade.** Do lat. *mediocritate*, por via semi-erudita.
- Medir.** Do lat. \* *metire*, por *metiri*.
- Meditabundo.** Do lat. *meditabundu*, por via erudita.
- Meditação.** Do lat. *meditatione*, por via semi-erudita.
- Meditador.** Do lat. *meditatore*, por via semi-erudita.
- Meditar.** Do lat. *meditare*, por via erudita.
- Meditativo.** Do lat. *meditatu*, part. pass. de *meditare* “meditar” e suf. *-ivo*.
- Mediterrâneo.** Do lat. *mediterraneu*, por via erudita.
- Médium.** É o lat. *medium* “meio, coisa que está no meio, mediadora”. Na crença espírita, fica *entre os vivos e os mortos*. Veio através do ingl. americano.
- Medo.** Redução de *medão*, q.v.
- Mêdo.** Do lat. *metu*.
- Medorréia.** Do gr. *médos* “partes sexuais” e *rhoie* “corrimento”.
- Medra.** Deverbal de *medrar*, q.v.
- Medrar.** Do esp. *medrar*.
- Medronho.** De origem obscura. O nome do parafuso vem de ter êle forma de *medronho*.
- Medroso.** De um lat. hispânico \* *metorosu*, derivado de \* *metor* (moldado por *timor*, *pavor*, *tremor*), através do arc. *medoroso*, *mederoso*.
- Medula.** Do lat. *medulla*, por via semi-erudita. Cf. *miolo*.
- Medular.** Do lat. *medullare*, por via semi-erudita.
- Meduloso.** Do lat. *medullosu*, por via semi-erudita.
- Medusa.** De *Medusa*, personagem mitológico, cujos cabelos eram cobras e cujo olhar petrificava os mortais. O contato dêste animal *queima* como ortiga.
- Meduseu.** Do gr. *medousaios*, pelo lat. *medusaeu*, por via erudita.
- Mefítico.** Do lat. *mephiticu*, por via erudita.
- Megafone.** Do gr. *méga*, radical apocopado de *mégas* “grande” e *phoné* “voz”.
- Megalanto.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande” e *ánthos* “flor”.
- Megalegoria.** Do gr. *megalegoría*, por via erudita.
- Megálio.** Do gr. *megaleion*, pelo lat. *megaliu*, por via erudita.
- Megálion.** Do gr. *megaleion*, por via erudita, variante de *megálio*, q.v.
- Megalítico.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação, *líthos* “pedra” e suf. *-ico*.
- Megaloblasto.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *blastós* “gérmen”.
- Megalocéfalo.** Do gr. *megaloképhalos*, por via erudita.
- Megalócito.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *kytos* “célula”.
- Megalógono.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *gonía* “ângulo”.
- Megalografia.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

- Megalomania.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *manía* “loucura”.
- Megalopia.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, *op*, raiz de *óssomani* “ver” e suf. *-ia*.
- Megalóporo.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *porós* “passagem (poro)”.
- Megalosplenía.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação, *splén* “baço” e suf. *-ia*.
- Megalossauro.** Do gr. *megal*, radical de *mégas* “grande”, o de ligação e *saúron* “lagarto”.
- Megâmetro.** Do gr. *méga* “grande” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Meganha.** De origem desconhecida.
- Megarico.** Do gr. *megarikós*, pelo lat. *megaricu*, por via erudita.
- Megascópio.** Do gr. *méga* “grande”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Megatério.** Do gr. *méga* “grande” e *therion* “fera”, pelo lat. científico *megatherium*.
- Megaton.** Do gr. *méga* “grande” e *ton*, abrev. de *tonelada*, q.v.
- Megera.** Do antrop. *Megera*, de uma das três Fúrias.
- Megistocéfalo.** Do gr. *mégistos* “máximo” e *kephalé* “cabeça”.
- Meia** (substantivo). Abrev. da antiga locução *meia-calça*. O significado passou do adj. para o substantivo.
- Meia-água.** Do fem. de *meio*, q.v., e *água*, q.v. Recebe só *metade* das *águas* das chuvas.
- Meia-cana.** Do fem. de *meio*, q.v., e *cana*, q.v. *Cana* fendida, pelo *meio*, longitudinalmente.
- Meia-canha.** Do esp. platino *mediacaña*.
- Meia-cara.** Do fem. de *meio*, q.v., e *cara*, q.v. Entrava “de *meia cara*”, isto é, não pagava direitos aduaneiros.
- Meia-colher.** Do fem. de *meio*, q.v., e *colher*, q.v. Seu serviço vale *metade* do de um pedreiro.
- Meia-direita.** Do fem. de *meio* e de *direito*, q.v. Fica entre o *centro* e o *ponta-direita*.
- Meia-esquadria.** Do fem. de *meio*, q.v., e de *esquadria*, de *esquadro*, q.v., e suf. *-ia*. *Metade da esquadria*.
- Meia-esquerda.** Do fem. de *meio* e de *esquerdo*, q.v. Fica entre o *centro* e o *ponta-esquerda*.
- Meia-água.** Forma sincopada de *meia-água*, q.v.
- Meia-idade.** Do fem. de *meio*, q.v., e *idade*, q.v. A duração da vida é marcada de 70 a 100 anos.
- Meia-laranja.** Do fem. de *meio*, q.v., e de *laranja*, q.v. Pela forma.
- Meia-lona.** Do fem. de *meio*, q.v., e *lona*, q.v. Não tão grosso como a *lona*.
- Meia-lua.** Do fem. de *meio*, q.v., e *lua*, q.v. Forma da *lua* entre a nova e quarto crescente.
- Meia-nau.** Do fem. de *meio*, q.v., e *nau*, q.v. Esta linha, de proa a pôpa, equidistante das amuradas, *divide* o navio em *duas partes* iguais.
- Meia-noite.** Do fem. de *meio*, q.v., e *noite* q.v. Hora entre 6 da tarde e 6 da manhã.
- Meia-pataca.** Do fem. de *meio*, q.v., e *pataca*, q.v. Desconhecida a denominação da ave.
- Meia-praça.** Do fem. de *meio*, q.v., e *praça*, q.v. Trabalhando para si e para seu fornecedor, só ganha *metade* do lucro.
- Meia-rédea.** Do fem. de *meio*, q.v., e *rédea*, q.v. Mais rápida do que o *galope* comum e menos do que a *carreira*.
- Meia-rotunda.** Do fem. de *meio*, q.v., e *rotunda*, q.v. É *semicircular*.
- Meia-tarde.** Do fem. de *meio*, q.v., e *tarde*, q.v. As três horas.
- Meia-tinta.** Do fem. de *meio*, q.v., e *tinta*, q.v. Entre a *luz* e a *sombra*.
- Meia-vida.** Do fem. de *meio*, q.v., e *vida*, q.v. Tempo para desintegrações dos átomos presentes.
- Meigo.** Do gr. *magikós*, pelo lat. *magicu* “mágico, encantador”. Cf. *mágico*.
- Meijoada.** Forma aferética de *ameijoada*, q.v.
- Meimendro.** Do lat. tardio *milimindru*.
- Meiminho.** Do lat. \**miniminu*, dim. de *minimu* “mínimo”.
- Meio.** Do lat. *mediu*.
- Meio-busto.** De *meio* e *busto*, q.v. Só a cabeça e o pescoço.
- Meio-chumbo.** De *meio* e *chumbo*, q.v. Miudinho, do tamanho da *metade* de um *chumbo* de espingarda.
- Meiocica.** De origem desconhecida.
- Meio-claro.** De *meio* e *claro*, q.v. Sua intensidade é intermediária entre o *claro* e o *normal*.
- Meio-copeiro.** De *meio* e *copeiro*, de *copa*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Meio-corpo.** De *meio* e *corpo*, q.v. Da cintura para cima.
- Meio-dia.** De *meio* e *dia*, q.v. Hora entre as 6 da manhã e 6 da tarde. Direção sul, segundo a meridiana, no hemisfério norte.
- Meio-peixe.** De *meio* e *peixe*, q.v. Não é mais um seguilhote mas também ainda não é o cetáceo adulto.
- Meio-prêto.** De *meio* e *prêto*, q.v. Mais forte do que o normal, mas menos carregado do o *prêto*.
- Meio-quilo.** De *meio* e *quilo*, q.v. Não chega a ser um *quilo* inteiro, isto é, ter a estatura de um homem.
- Meio-relêvo.** De *meio* e *relêvo*, q.v. A figura representa em saliência *metade* do seu vulto.

## Meiose

- Meiose.** Do gr. *meiosis* “diminuição”, por via erudita.
- Meio-soprano.** De *meio* e *soprano*, q.v. intermediário entre o *soprano* e o *contralto*.
- Meio-térmo.** De *meio* e *térmo*, q.v. *Eqüdistante* dos extremos.
- Meio-topázio.** De *meio* e *topázio*, q.v. Não é o verdadeiro *topázio*.
- Meio-vôo.** De *meio* e *vôo*, q.v. Fica entre o *vôo estendido* e o *vôo abatido*.
- Meirinho.** Do lat. *majorino* “um tanto maior”. Decresceu muito de autoridade. Pequenas aranhas têm este nome; não se sabe porquê.
- Meiru-de-prêto.** De origem desconhecida.
- Meizinha.** Do lat. *medicina* “remédio”. Arcaísmo conservado na Bahia e no Nordeste.
- Mel.** Do lat. *melle*.
- Mela.** De origem incerta, talvez pré-romana.
- Meladinha.** Dim. do fem. de *melado*, part. de *melar*, de *mel*, q.v., e desin. *-ar*. Exsuda um suco *adocicado*.
- Meladinha-falsa.** De *meladinha*, q.v., e do fem. do adj. *falso*, q.v. Da mesma família da *meladinha* mas diferente dela.
- Melado** (com pêlo e pele brancos). Do esp. platino *melado*.
- Meláfiro.** Do gr. *mélas* “negro” e *firo*, final de *pórfiro*, q.v.
- Melambo.** Alteração de *malambo*, vocábulo da zona tropical norte.
- Melanagogo.** Do gr. *mélan* “negro (atrabílis)” e *agogós* “que conduz”.
- Melananto.** Do gr. *mélan* “negro” e *ánthos* “flor”.
- Melancia.** De uma forma arc. e ainda hoje popular, *balancia*, influenciada por *melão*, q.v. A alcunha aplicada a certos revolucionários rio-grandenses de 1923 vem de serem eles no íntimo revoltosos e se dizerem governistas. A melancia é verde por fora e vermelha por dentro.
- Melancolia.** Do gr. *melagcholia*, pelo lat. *melancholia* “atrabílis, bilis negra”, por via erudita. Os antigos a atribuíam à secreção de *atrabílis* pelo fígado. Houve várias formas arcaicas apresentando alterações devidas a dissimilações.
- Melancólico.** Do gr. *melagcholíkos*, pelo lat. *melancholicu*, por via erudita.
- Melanemia.** Do gr. *mélan* “negro”, *háima* “sangue” e suf. *-ia*.
- Melania.** Do gr. *melanía* “negrume”, por via erudita.
- Melanina.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e suf. *-ina*.
- Melanismo.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e suf. *-ismo*.
- Melanita.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e suf. *-ita*.
- Melanocarpo.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *karpós* “fruto”.
- Melanocéfalo.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *kephalé* “cabeça”.
- Melanócero.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *kéras* “chifre (antena)”.
- Melanogastro.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *dérma* “pele”.
- Melanoftalmo.** Do gr. *melanóphthalmos*, por via erudita.
- Melanogastro.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *gastér* “estômago, ventre”.
- Melanoma.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e suf. *-oma*.
- Melanope.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e *óps*, *opós* “olho”.
- Melanóptero.** Do gr. *melanópteros*, por via erudita.
- Melanose.** Do gr. *melánosis*, por via erudita.
- Melanospermo.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *spérma* “semente”.
- Melanóstomo.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *stóma* “boca”.
- Melanótico.** Do gr. *melanótes* “negrume” e suf. *-ico*.
- Melanótrico.** Do gr. *melanóthrix*, *chos*, por via erudita.
- Melanoxanto.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, o de ligação e *xanthós* “amarelo”.
- Melântemo.** Do gr. *melánthemon*, pelo lat. *melanthemum*, por via erudita.
- Melantería.** Do gr. *melantería*, pelo lat. *melanteria*, por via erudita.
- Melanterita.** De *melantéria*, q.v., e suf. *-ita*.
- Melanúria.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro”, *otíron* “urina” e suf. *-ia*.
- Melanouro.** Do gr. *melan*, radical de *mélas* “negro” e *ourá* “cauda”.
- Melão.** Do lat. *melone*. Conservou o *-l* talvez por haver parecido um aumentativo de *mel*.
- Melão-de-são-caetano.** De *melão*, q.v., e *S. Caetano*. Os negros, que trouxeram as primeiras sementes, plantaram-nas ao lado de uma capela colocada sob a invocação de *S. Caetano*, nas proximidades da cidade de Mariana, em Minas Gerais.
- Melasma.** Do gr. *melasmós*, por via erudita.
- Melatrofia.** Do gr. *mélos* “membro” e *atrofia*, q.v.
- Melcatrefe.** Alteração de *mequetrefe*, q.v.
- Melcochado.** Do esp. *melcocha* “pasta de al-téia” e suf. *-ado*.
- Mel-de-cachorro.** De *mel* e *cachorro*, q.v. Seu *mel* é ruim, ácido ou de mau cheiro; só mesmo para boca de *cachorro*.
- Mel-de-pau.** De *mel* e *pau*, q.v. Fabricado em cavidades de *árvores*.
- Melé.** De origem desconhecida.
- Melê.** De origem desconhecida.

- Meleca.** De *mel*, q.v., com o suf. pejorativo *-eca*. Cf. *remela*.
- Melena** (gadelha). Do esp. *melena*.
- Melena** (fluxo). Do gr. *mélaina*, *scilicet émesis* "vômito negro", por via semi-erudita.
- Méleo.** Do lat. *melleu*, por via semi-erudita.
- Meleta.** De origem desconhecida.
- Melgaço.** A base deve ser *mel*, q.v.
- Melgueira.** De um possível latim \**mellicaria*.
- Melharuco.** Alteração de *abelharuco*, q.v., por influência de *mel*, q.v.
- Melhor.** Do lat. *meliore*.
- Melhorar.** Do lat. *meliorare*.
- Meliana.** Adaptação do fr. *mélienne*, *scilicet terre*.
- Meliante.** Do esp. *maleante*.
- Meliceris.** Do gr. *melikeris*, pelo lat. *meliceris*, por via erudita. Apresenta buracos como um favo de *mel*.
- Melícia.** Do esp. *melizza*.
- Mélico** (melodioso). Do gr. *melikós*, pelo lat. *melicu*, por via erudita.
- Melheiro.** De *mel*, q.v., *i* de ligação e suf. *-eiro*.
- Melifero.** Do lat. *melliferu*, por via semi-erudita.
- Melificar.** Do lat. *mellificare*, por via semi-erudita.
- Melífico.** Do lat. *mellificu*, por via semi-erudita.
- Melífero.** Do lat. *mellifluu*, por via semi-erudita.
- Melilita.** Do gr. *méli* "mel" e *lithos* "pedra", com adaptação do suf. mineralógico dos minerais.
- Melilito.** Do gr. *méli* "mel" e *lithos* "pedra". *Cristais* às vezes de um amarelo côr de *mel*.
- Meliloto.** Do gr. *melilotos* "trevo-de-cheiro", pelo lat. *melilotos*, por via erudita.
- Melindre.** Do esp. *melindre*.
- Melinite.** Do fr. *mélinite*.
- Meliorativo.** Do lat. *melioratu*, part. pass. de *meliorare* "melhorar" e suf. *-ivo*.
- Meliorismo.** Do lat. *meliore* "melhor" e suf. *-ismo*.
- Melisma.** Do gr. *mélisma* "melodia", por via erudita.
- Melissa.** Do gr. *mélissa* "abelha", por via erudita. É muito procurada pelas *abelhas*.
- Melissografia.** Do gr. *mélissa* "abelha", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Melissugo.** Do lat. *melle* "mel", *i* de ligação e *sug*, raiz de *sugere* "sugar".
- Melito.** Do lat. *mellitu* "temperado com mel", por via semi-erudita.
- Meliturgia.** Do gr. *melitourgía*, por via erudita.
- Melitúria.** De *melit*, radical do gr. *méli* "mel", *oûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Melívoro.** Do lat. *melle* "mel", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Melodia.** Do gr. *melodía* "canto cadenciado", pelo lat. *melodia*, por via erudita.
- Melodrama.** Do gr. *mélos* "canto" e *drama*, q.v.
- Melofone.** Do gr. *mélos* "canto" e *phoné* "voz".
- Melógrafo.** Do gr. *mélos* "melodia" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Melomania.** Do gr. *mélos* "melodia" e *manía* "loucura".
- Melômelo.** Do gr. *mélos*, repetido. Tem membros acessórios, inseridos nos membros principais.
- Meloniforme.** Do lat. *melone* "melão", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Melopéia.** Do gr. *melopoia* "composição de cantos líricos", pelo lat. *melopoeia*, por via semi-erudita.
- Meloplasto.** Do gr. *mélos* "melodia" e *plast*, radical do verbal de *plásso* "modelar".
- Meloplastia.** Do gr. *mélon* "maçã do rosto, face", *o* de ligação e *plast*, radical do verbal de *plásso* "modelar".
- Melose.** Do gr. *mélosis*, por via erudita.
- Meloso.** Do lat. *mellosu*, por via semi-erudita.
- Melote.** Do gr. *meloté*, por via erudita.
- Meloterapia.** Do gr. *mélos* "melodia" e *therápeia* "tratamento".
- Melro.** Do lat. *merulu*, com síncope do *u* e metátese do *r*.
- Melúria** (lamentação habitual, pessoa dissimulada). Aulete viu *mel*, q.v., como base. Figueiredo vê, no primeiro sentido, uma metátese de *lamúria*, q.v.
- Membeca.** Do tupi *me'mbeka* "mole".
- Membí.** Do tupi *me'mbi*.
- Membrana.** Do lat. *membrana*, por via erudita.
- Membranáceo.** Do lat. *membranaceu*, por via erudita.
- Membraniforme.** Do lat. *membrana* "membrana", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Membrânula.** Do lat. *membranula*, por via erudita.
- Membro.** Do lat. *membu*, por via erudita.
- Memento.** É o latim *memento* "lembra-te".
- Memorando.** Do lat. *memorandu* "coisa que deve ser lembrada", por via erudita.
- Memorandum.** É o lat. *memorandum* "coisa que deve ser lembrada".
- Memorar.** Do lat. *memorare* "lembrar", por via erudita. Cf. *lembrar*.
- Memorativo.** Do lat. *memoratu*, part. pass. de *memorare* "lembrar" e suf. *-ivo*.
- Memorável.** Do lat. *memorabile*, por via semi-erudita.
- Memória.** Do lat. *memoria*, por via erudita.

## Memorial

**Memorial.** Do lat. *memoriale*, por via erudita.  
**Memorioso.** Do lat. *memoriosu*, por via erudita.  
**Mênade.** Do gr. *mainás*, pelo lat. *maenade*, por via erudita.  
**Menagem.** De *homenagem*, q.v., com deglutição.  
**Menálio.** Do gr. *mainálios*, pelo lat. *maenaliu*, por via erudita.  
**Menarca.** Do gr. *mén* “mês (menstruação)” e *arch*, raiz de *árcho* “começar”.  
**Menção.** Do lat. *mentione*, por via semi-erudita.  
**Menchevique.** Do russo *menshevik* “o menor”. O grupo menchevique constituía a *minoria* do partido revolucionário russo.  
**Mendace.** Do lat. *mendace*, por via erudita. Cf. *mendaz*.  
**Mendacidade.** Do lat. *mendacitate*, por via semi-erudita.  
**Mendacíssimo.** Do lat. *mendacissimu*, por via erudita.  
**Mendaz.** Do lat. *mendace*, por via semi-erudita.  
**Mendeliano.** Do antrop. *Mendel*, do cientista austríaco Gregório Mendel (1822-84) que descobriu leis de hereditariedade, e suf. *-iano*.  
**Mendelismo.** Do antrop. *Mendel*, do cientista austríaco Gregório Mendel (1822-84) que descobriu leis de hereditariedade, e suf. *-ismo*.  
**Mendicância.** Do lat. *mendicu* “mendigo” e suf. *-ância*.  
**Mendicante.** Do lat. *mendicante*, por via erudita.  
**Mendicidade.** Do lat. *mendicitate*, por via semi-erudita.  
**Mendicação.** Do lat. *mendicatione*, por via semi-erudita.  
**Mendigar.** Do lat. *mendicare*.  
**Mendigo.** Do lat. *mendicu*.  
**Mendubi.** Do tupi *mādu’bi*.  
**Mendubim.** Variante nasalada de *mendubi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.  
**Mendubirana.** De *mendubi*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.  
**Menduí.** Alteração de *mendubi*, q.v.  
**Menear.** Forma dissimilada de *manear*, q.v.  
**Menecma.** Do antrop. *Menecmo*, de dois personagens gêmeos de uma comédia de Menandro.  
**Menestrel.** Do fr. ant. *menestriel*.  
**Menfita.** Do gr. *memphítes*, pelo lat. *memphites*, por via erudita.  
**Manicaca.** Vocábulo expressivo. Talvez variante de *manicaca*, q.v.  
**Menina.** V. *Menino*.  
**Meninge.** Do gr. *ménigx* “membrana muito fina”, por via erudita.  
**Menínico.** De origem desconhecida.

**Menino.** De origem controversa.  
**Menir.** Do armoricano e do gaélico *men hir* “pedra comprida”.  
**Menisco.** Do gr. *menískos* “crescente”, por via erudita. O septo, pela forma.  
**Meniscóide.** Do gr. *menískos* “menisco” e *eídos* “forma”.  
**Menológico.** Do gr. *mén* “mês”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-io*.  
**Menopausa.** Do gr. *mén* “mês”, o de ligação e *paúsís* “cessação”.  
**Menor.** Do lat. *minore*. Forma refeita de um arc. *meor*.  
**Menoreta.** Do provençal antigo *menoret*.  
**Menorita.** Variante de *menoreta*, q.v.  
**Menorquino.** Do esp. *menorquín*.  
**Menorragia.** Do gr. *mén* “mês”, *rhag*, raiz de *rhégnymi* “romper” e suf. *-ia*.  
**Menorréia.** Do gr. *mén* “mês” e *rhoie* “corrimento”.  
**Menos.** Do lat. *minus*. Forma refeita de um arc. *meos*.  
**Menoscabar.** De um lat. \* *minuscappare*, talvez formado em contraposição com \* *accapare* “acabar”, ou *minus capu* (*t*) “pessoa privada dos direitos civis”, em vez do lat. clás. *minor capite*.  
**Menoscabo.** Deverbal de *menoscabar*, q.v.  
**Menosprezar.** Do esp. *menospreciar*.  
**Menosprêzo.** Do esp. *menosprecio*.  
**Menostasia.** Do gr. *mén* “mês (menstruação)”, *stásis* “parada” e suf. *-ia*.  
**Mensageiro.** Do fr. *messager*, através do ant. *messageiro*, com prolação da nasal inicial.  
**Mensagem.** Do fr. *message*, através do ant. *messagem*, com prolação da nasal inicial.  
**Mensal.** Do lat. tardio *mensuale*, com perda da semiconsoante.  
**Menso.** De origem desconhecida.  
**Menstruada.** Do lat. *menstruata*, por via semi-erudita.  
**Menstrual.** Do lat. *menstruale*, por via erudita.  
**Menstruar.** Formado sobre *menstruada*, q.v., ou tirado de *mênstruo*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Mensual.** Do esp. platino *mensual*.  
**Mensurabilidade.** Do lat. *mensurabile* “mensurável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Mensuração.** Do lat. *mensuratione*, por via semi-erudita.  
**Mensurador.** Do lat. *mensuratore*, por via semi-erudita.  
**Mensurar.** Do lat. *mensurare*, por via erudita.  
**Mensurável.** Do lat. *mensurabile*, por via semi-erudita.  
**Menta.** Do gr. *mínthe*, pelo lat. *mentha*, por via erudita.  
**Mentado.** De *mente*, q.v. e desin. *-ado*, de participio. Trazido à *mente*.  
**Mentagra.** Do lat. *mentagra*, por via erudita.

- Mentastro. Do lat. *mentastru*, por via erudita.  
 Mente. Do lat. *mente*, por via erudita.  
 Mentecapto. Do lat. *mente captu* "privado da mente, alienado", por via erudita.  
 Mentir. Do lat. *mentire*, por *mentiri*.  
 Mentira. Forma dissimilada de *mentida*, part. fem. de *mentir*, q.v.  
 Mento. Do lat. *mentu*, por via erudita.  
 Mentol. De *menta*, q.v., e suf. *-ol*. É extrato da essência de *hortelã-pimenta*.  
 Mentor. Do antrop. *Mentor*, homem cuja figura Palas tomou quando foi servir de guia a Telêmaco.  
 Mentraço. Forma metatética de *mentastro*, q.v.  
 Mentruz. Alteração de *matruz*, q.v.  
 Meônio. Do gr. *maíonios*, pelo lat. *maeoniu*, por via erudita.  
 Mequetreffe. De origem controversa.  
 Mera. De origem desconhecida.  
 Meralgia. Do gr. *méros* "coxa", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.  
 Merapinima. Variante de *marapinima*, q.v.  
 Mercado. Do lat. *mercatu*.  
 Mercador. Do lat. *mercatore*.  
 Mercância. Do it. *mercanzia*.  
 Mercante. Do it. *mercante*.  
 Mercantil. Do it. *mercantile*.  
 Mercar. Do lat. \* *mercare*, por *mercari*.  
 Mercatório. Do lat. *mercatoriu*, por via erudita.  
 Mercável. Do lat. *mercabile*, por via semi-erudita.  
 Mercê. Do lat. *mercede*.  
 Mercearia. Do it. *merceria*.  
 Merceeiro. A base é *mercearia*, q.v.  
 Mercenário. Do lat. *mercenariu* "o que trabalha por salário", por via erudita. Especializou o sentido para o de "militar que combate mediante soldo".  
 Mercologia. Do lat. *merce* "mercadoria", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Mercerizar. Do antrop. *Mercer*, do químico inglês John Mercer (1791-866), que inventou o processo.  
 Mércia. De origem desconhecida, talvez palavra expressiva.  
 Mercurial. Do lat. *mercuriale*, por via erudita.  
 Mercúrio. De *Mercúrio*, deus da mitologia grego-romana, de pés alados velozes mensageiro de Júpiter. Os alquimistas deram este nome à prata viva, talvez por causa da *mobilidade* deste metal.  
 Mercúrio-dos-pobres. De *mercúrio* e *pobre*, q.v. É planta *antissifilítica*.  
 Mercúrio-vegetal. De *mercúrio* e *vegetal*, q.v. É *planta antissifilítica*.  
 Merda. Do lat. *merda*.  
 Merdícola. Do lat. *merda* "merda", e *col*, raiz de *colere* "habitar". A formiga assim chamada faz seu ninho com *excremento* de animais herbívoros.  
 Merdívoro. Do lat. *merda* "merda" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".  
 Merecer. De um lat. \* *merescere*, de *mereri*.  
 Merejar. Alteração de *marejar*, q.v.  
 Merencório. Alteração de *melancólico*, q.v.  
 Merenda. Do lat. *merenda*, por via erudita.  
 Merendeira. De *merenda*, q.v., e suf. *-eira*. Este pãozinho é próprio para *merendas*.  
 Merendiba. Do tupi *merē'ndiwa*.  
 Merengue. Do esp. *merengue*. A alcunha dos franceses vem de serem eles um povo cuja delicadeza foi comparada à do *merengue*.  
 Merepeiro. De origem desconhecida.  
 Merequém. De origem desconhecida.  
 Mereré. De origem desconhecida.  
 Mererê. De origem desconhecida.  
 Meretriz. Do lat. *meretrice*, por via semi-erudita.  
 Mergulhador (ave). De *mergulhar*, q.v., e suf. *-dor*. *Mergulha* bem, tanto que quase só se alimenta de peixes.  
 Mergulhão (ave e inseto). De um lat. \* *merculione*, derivado de *mergulu*, dim. de *mergus*. A ave *mergulha* com perfeição para apanhar os peixes com que se alimenta. O coleóptero aquático *mergulha* continuamente.  
 Mergulhar. De um lat. \* *merguliare*, calcado em *mergulu* "mergulhão nôvo", dim. de *mergus* "mergulhão". Ter-se-ia aplicado ao ato do *mergulhão* e depois substituiu *mergere*.  
 Meri. Do tupi *me'ri*.  
 Mericarpo. Do gr. *merís* "parte" e *karpós* "fruto".  
 Mericismo. Do gr. *merykismós*, por via erudita.  
 Mericologia. Do gr. *meryk*, raiz de *merykízo* "ruminar", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Meridiano. Do lat. *meridiano* "do meio-dia", por via erudita. O Sol passa por esta linha imaginária ao *meio-dia*.  
 Merídio. Do lat. *merídies* "meio-dia" e desin. *-o*.  
 Meridional. Do lat. *meridionale*, por via erudita.  
 Meridotalo. Do gr. *merís*, *ídos* "parte" e *thallós* "ramo". Cf. *meritalo*.  
 Merinaque. Do esp. *miriñaque*.  
 Merino. Do esp. *merino*.  
 Merinó. Do esp. *merino*, através do fr. *mérinos*.  
 Merisma. Do gr. *mérisma* "porção, fração", por via erudita.  
 Merismático. Do gr. *mérisma*, *atos* "porção, fração" e suf. *-ico*.

## Meristema

- Meristema.** Do gr. *merís* “parte” e *stêma* “fio”.
- Meritalo.** Do gr. *merís* “parte” e *thallós* “ramo”. Cf. *meridotalo*.
- Meritíssimo.** Do lat. *meritissimu*, por via erudita.
- Mérito.** Do lat. *meritu*, por via erudita.
- Meritório.** Do lat. *meritoriu*, por via erudita.
- Merlão.** Do fr. *merlon*.
- Merlim.** Do dano-norueguês *merling*.
- Merma.** Do esp. platino *merma*.
- Mermar.** Do esp. platino *mermar*.
- Mero** (peixe). De origem duvidosa.
- Mero** (adjetivo). Do lat. *meru* “puro, sem mistura”.
- Merocèle.** Do gr. *méros* “coxa” e *kêle* “hérnia”.
- Merologia.** Do gr. *méros* “parte”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Merovíngio.** Adaptação do fr. *mérovingen*.
- Meru** (planta). De língua indígena, provavelmente.
- Merua.** De língua indígena, provavelmente.
- Meruanha.** Variante de *beruanha*, q.v.
- Meruçoca.** Variante de *muriçoca*, q.v.
- Meruim.** Variante de *maruim*, q.v.
- Meruquiá.** Do tupi *meruki’á*.
- Meruxinga.** Do tupi *meru’xîga*.
- Mês.** Do lat. *mense*.
- Mesa.** Do lat. *mensa*.
- Mesaraico.** Do gr. *mesáraion* “mesentério” e suf. *-ico*.
- Mesartéria.** Do gr. *mésos* “médio” e *artéria*, q.v.
- Mesaticéfalo.** Do gr. *mesátios* “médio” e *kephalé* “cabeça”.
- Mescal.** Do náuatle *mexcalli*.
- Mesclar.** De um lat. vulg. \* *misculare*, talvez tirado do lat. tardio *miscuere*, ou *miscuare*, calcados no pretérito *miscui*, de *miscere* “misturar”. Forma refeita de um arc. *miscrar*.
- Mesencéfalo.** Do gr. *mésos* “médio” e *encéfalo*, q.v.
- Mesentério.** Do gr. *mesentérion*, por via erudita.
- Meseta.** Do esp. *meseta*.
- Mesmerismo.** Do antrop. *Mesmer*, do médico alemão Frederico Antônio Mesmer (1733-1815), e suf. *-ismo*.
- Mesmo.** Do lat. \* *metipsimu*, superlativo de *metipse*, resultante da combinação da partícula *met* com o demonstrativo *ipse*.
- Mesnada.** Do provençal *maisnada*.
- Mesocarpio.** Do gr. *mésos* “médio” e *karpós* “fruto”.
- Mesocéfalo.** Do gr. *mésos* “médio” e *kephalé* “cabeça”.
- Mesoclise.** Do gr. *mésos* “médio” e *klísis* “inclinação”.
- Mesoclitico.** Do gr. *mésos* “médio”, *klit*, de *klíno* “inclinar” e suf. *-ico*.
- Mesocracia.** Do gr. *mésos* “médio”, com o final de *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Mesocrânio.** Do gr. *mésos* “médio” e *kraníon* “crânio”.
- Mesocrático.** Do gr. *mésos* “médio”, *krátos* “força” e suf. *-ivo*. Nem muito escura nem muito clara.
- Mesocuneiforme.** Do gr. *mésos* “médio” e *cuneiforme*, q.v.
- Mesocúrtico.** Do gr. *mésos* “médio”, *kyrtós* “curvo” e suf. *-ico*.
- Mesodiscal.** Do gr. *mésos* “médio”, *disco*, q.v., e suf. *-al*.
- Mesofalange.** Do gr. *mésos* “médio” e *falange*, q.v.
- Mesofilo.** Do gr. *mésos* “médio” e *phyllon* “folha”.
- Mesófrío.** Do gr. *mesóphryon*, por via erudita.
- Mesogástrio.** Do gr. *mésos* “médio”, *gastér*, *trós* “estômago” e suf. *-io*.
- Mesogléia.** Do gr. *mésos* “médio” e *gloiós* “humor viscoso”.
- Mesolábio.** Do gr. *mesolábion*, pelo lat. *mesolabiu*, por via erudita.
- Mesolita.** Do gr. *mésos* “médio” e *lithos* “pedra”. *Intermediária* entre a natrolita e a esolecita.
- Mesolítico.** Do gr. *mésos* “médio”, *lithos* “pedra” e suf. *-ico*. Fica *entre* o paleolítico e o neolítico.
- Mesolóbulo.** Do gr. *mésos* “médio” e *lóbulo*, q.v.
- Mesologia.** Do gr. *mésos* “meio”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Mesoméria.** Do gr. *mésos* “meio”, *méros* “coxa” e suf. *-ia*.
- Méson.** Do gr. *méson* “médio”. Compreendida *entre* a partícula do elétron e a do próton.
- Mesopotâmia.** Do gr. *mesopotamía*, pelo lat. *mesopotamia*, por via erudita.
- Mesoprosópio.** Do gr. *mésos* “médio”, *prósopon* “rosto” e suf. *-io*.
- Mesorrino.** Do gr. *mésos* “médio” e *rhís*, *inós* “nariz”.
- Mesotenar.** Do gr. *mésos* “médio” e *tenar*, q.v.
- Mesotórax.** Do gr. *mésos* “médio” e *tórax*, q.v.
- Mesótron.** De *méson*, q.v., e *tron*, final de *elétron*, q.v.
- Mesozeugma.** Do gr. *mesozêugma*, por via erudita.
- Mesozóico.** Do gr. *mésos* “médio” e *zoikós* “relativo aos seres vivos”. *Entre* a paleozóica e a cenozóica.
- Mesozona.** Do gr. *mésos* “médio” e *zóna* “zona”. *Entre* a epizona e a catazona.

- Mesquinho.** Do ár. *miskinu* "pobre, desgraçado, infeliz". No sentido de "não deixar pôr o freio", vem do esp. platino *mezquino*.
- Mesquita.** Do ár. *masjid* "lugar onde a gente se prosterna, casa de oração"; diretamente do armênio *mzkit*, ou por intermédio do grego, segundo a forma trazida do Oriente pelos cruzados.
- Messalina.** Do antrop. *Messalina*, de uma devassa imperatriz romana.
- Messe.** Do lat. *messe*.
- Messias.** Do hebr. *mashiah* "ungido", pelo lat. *messias*, por via erudita. Os hebreus *ungiam* as pessoas encarregadas de missões divinas. Veja-se o caso de Saúl (*Reis*, I, X, 1).
- Mestigo.** Do lat. tardio *mixticiu*, tirado de *mixtus* "misto".
- Mesto.** Do lat. *moestu*, por via erudita.
- Mestra.** Fem. de *mestre*, q.v., que não do lat. *magistra*.
- Mestre.** Do esp. *maestre* ou do fr. ant. *maestre*, através do arc. *meestre*.
- Mestre-cuca.** De *mestre*, q.v., e uma adaptação do ingl. *cook* "cozinheiro".
- Mestre-de-campo.** De *mestre* e *campo*, q.v. Tinha o encargo de escolher o lugar para o *acampamento* e de fortificá-lo.
- Mesura.** Do lat. *mensura* "medida". O sentido figurado de "reverência" vem de serem movimentos *regulados*.
- Mesurar.** Do lat. *mensurare* "medir", por via semi-erudita.
- Meta.** Do lat. *meta*, por via erudita, Cf. *meda*.
- Metábole.** Do gr. *metabolé* "mudança, troca", por via erudita.
- Metabologia.** Do gr. *metabolé* "mudança, troca", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Metacarpo.** Do gr. *metá* "depois de" e *carpo*, q.v.
- Metacentro.** Do gr. *metá* "além de" e *centro*, q.v.
- Metacismo.** Do gr. *metakismós*, pelo lat. *metacismu*, por via erudita.
- Metacrítica.** Do gr. *metá* "depois de" e *crítica*, q.v.
- Metacromatismo.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *chrôma*, atos "côr" e suf. *-ismo*.
- Metacronismo.** Do gr. *metá* "depois de" e *chronismós* "duração de tempo".
- Metade.** Do lat. *medietate*, através da forma *meidade*, refeita em *meidade*, *meetade*.
- Metáfise.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, e *physis* "natureza".
- Metafísica.** Do gr. *metá tâ physiká* "depois dos tratados de física". Andronico de Rodas, ao coordenar as obras de Aristóteles, colocou depois dos tratados físicos os quatorze livros da *Próte Philosophía*, que tratavam de questões de ordem mais elevada do que a da física.
- Metafonia.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *phoné* "voz" e suf. *-ia*.
- Metáfora.** Do gr. *metaphorá* "translação", pelo lat. *metaphora*, por via erudita.
- Metafórico.** Do gr. *metaphorikós*, por via erudita.
- Metaforizar.** Do gr. *metaphorízo*, por via erudita.
- Metáfrase.** Do gr. *metáphrasis*, por via erudita.
- Metafrasta.** Do gr. *metaphrastés* "intérprete", por via erudita.
- Metagoge.** Do gr. *metagogé* "transporte", por via erudita.
- Metagrama.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, e *grámma* "letra".
- Metal.** Do gr. *métallon* "mina, tudo que se tira de uma mina", pelo lat. *metallu*, pelo catalão *metall* e esp. *metal*.
- Metalepse.** Do gr. *metálepsis*, pelo lat. *metalepse*, por via erudita.
- Metalepsia.** Do gr. *metálepsis* "ação de receber em troca" e suf. *-ia*.
- Metaléptico.** Do gr. *metaleptikós*, por via erudita.
- Metálico.** Do gr. *metallikós*, pelo lat. *metallicu*, por via semi-erudita.
- Metálico.** Do lat. *metalliferu*, por via semi-erudita.
- Metaliferação.** De um suposto \**metalificar* "reduzir a estado metálico" (formado do lat. *metallu* "metal", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer", e desin. *-ar*), e suf. *-ção*.
- Metaliforme.** Do lat. *metallu* "metal", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Metalografia.** Do gr. *métallon* "metal", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Metáloide.** Do gr. *métallon* "metal" e *eídos* "forma".
- Metalosfera.** Do gr. *métallon* "metal" e *sphaira* "esfera".
- Metaloterapia.** Do gr. *métallon* "metal" e *therápeia* "tratamento".
- Metalurgia.** Do gr. *metallourgía* "trabalho de metais", por via erudita.
- Metameria.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *méros* "parte" e suf. *-ia*.
- Metâmero.** Do gr. *metá* "depois" e *méros* "parte".
- Metamórfico.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *morphé* "forma" e suf. *-ico*.
- Metamorfismo.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *morphé* "forma" e suf. *-ismo*.
- Metamorfose.** Do gr. *metamórphosis*, por via erudita.
- Mctano.** De *met*, abrev. de *metilo*, q.v., e suf. químico *-ano* (de hidrocarbonetos saturados).
- Metanóia.** Do gr. *metánoia*, por via erudita.

## Metaplasmo

**Metaplasmo.** Do gr. *metaplasmos* “transformação”, pelo lat. *metaplasmu*, por via erudita.

**Metaplástico.** Do gr. *metaplastós*, de *metapláso* “mudar por metaplasmo a terminação de uma palavra” e suf. *-ico*.

**Metara.** Do tupi *mbe'tara*.

**Metassomatismo.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *sôma*, *atos* “corpo” e suf. *-ismo*.

**Metástase.** Do gr. *metástasis* “mudança de lugar”, por via erudita.

**Metastático.** Do gr. *metastatikós* “que muda, que desloca”, por via erudita.

**Metastável.** Formação bárbara sobre *metástase*, como se houvesse um verbo \**metastatar*.

**Metátese.** Do gr. *metáthesis* “transposição”, pelo lat. *metathese*, por via erudita.

**Metatético.** Do gr. *metáthetos* “transposto” e suf. *-ico*.

**Metatípia.** Do gr. *metá*, que exprime mudança, *tipo*, q.v., e suf. *-ia*.

**Metátomo.** Do gr. *metá* “depois” e *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar”.

**Metazoário.** Do gr. *metá* “depois”, *zôon* “animal” e suf. *-ário*.

**Meteco.** Do gr. *métoikos* “o que muda de casa”, pelo lat. *metoecu*, por via erudita.

**Metempsicose.** Do gr. *metempsychosis* “transmigração das almas”, pelo lat. *metempsychose*, por via erudita.

**Meteorismo.** Do gr. *meteorismós*, por via erudita.

**Meteorizar.** Do gr. *meteorízo*, por via erudita.

**Meteoro.** Do gr. *metéoros* “elevado no ar”; *tá metéora* “os fenômenos celestes”, através do lat. escolástico *meteora*, por via erudita.

**Meteorografia.** De *meteoro*, q.v., gr. *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Meteorólito.** De *meteoro*, q.v., e gr. *lithos* “pedra”.

**Meteorologia.** Do gr. *meteorología*, por via erudita.

**Meteorológico.** Do gr. *meteorologikós*, por via erudita.

**Meteoronomia.** De *meteoro*, q.v., gr. *nómos* “lei” e suf. *-ia*.

**Meteoroscópio.** De *meteoro*, q.v., *skop*, raiz do gr. *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.

**Meter.** Do lat. *mittere* “mandar, deixar ir”. No lat. vulg. tomou o sentido de “introduzir num lugar”.

**Meticuloso.** Do lat. *meticulosu* “cheio de pequenos mêdos”, por via erudita. Daí “escrupuloso, minucioso”.

**Metilene.** Adaptação do fr. *méthylène*, formado do gr. *méthy* “bebida fermentada, vinho” e *hyle* “madeira”. Na química “espírito de madeira”.

**Metilo.** Adaptação do fr. *méthyle*, tirado de *méthylène*. V. *Metilene*.

**Metim.** De origem obscura.

**Metiônico.** De *met*, abrev. de *metilo*, q.v., gr. *theíon* “enxôfre” e suf. *-ico*.

**Metionina.** De *met*, abrev. de *metilo*, q.v., gr. *theíon* “enxôfre” e suf. *-ina*.

**Metódico.** Do gr. *methodikós*, pelo lat. *methodicu*, por via erudita.

**Metodista.** De *método*, q.v., e suf. *-ista*. O nome veio dos hábitos *metódicos* dos sócios do *Holy Club*, fundado por John e Charles Wesley na Universidade de Oxford. Os sócios tinham de cumprir certo número de tarefas diárias, com horas determinadas para visitar doentes e presos, para rezar e para assistir aos ofícios religiosos na igreja. Estudantes que não faziam parte do clube aplicaram aos sócios êste qualificativo por zombaria.

**Método.** Do gr. *méthodos* “caminho para chegar a um fim”, por via erudita.

**Metodologia.** Do gr. *méthodos* “método”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Metomania.** Do gr. *méthe* “embriaguez”, o de ligação e *manía* “loucura”.

**Metonímia.** Do gr. *metonymía* “mudança de nome”, pelo lat. *metonímia*, por via erudita.

**Metonímico.** Do gr. *metonymikós*, por via erudita.

**Metonomásia.** Do gr. *metonomasia*, por via erudita.

**Métopa.** Do gr. *metópe*, pelo lat. *metopa*, por via erudita.

**Metópago.** Forma haplológica de *metopófago*.

**Métope.** Variante de *métopa*, q.v.

**Metópion.** Do gr. *metópion*, por via erudita.

**Metópago.** Do gr. *metopon* “fronte” e *pag*, raiz de *pégnymi* “fixar”.

**Metralgia.** Do gr. *métra* “útero”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.

**Metralha.** Do fr. *mitraille*.

**Metranemia.** Do gr. *métra* “útero” e *anemia*, q.v.

**Metratonia.** Do gr. *métra* “útero” e *atonía*, q.v.

**Metrectasia.** Do gr. *métra* “útero” e *ectasia*, q.v.

**Metrectopia.** Do gr. *métra* “útero” e *ectopia*, q.v.

**Métrico.** Do gr. *metrikós*, pelo lat. *metricu*, por via erudita.

**Metrificar.** Do lat. *metru* “medida”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.

**Metriperemia.** Do gr. *métra* “útero”, *hypér* “além de”, *háima* “sangue” e suf. *-ia*.

**Metrite.** Do gr. *métra* “útero” e suf. *-ite*.

- Metro.** Do gr. *métron* "medida", pelo lat. *metru*, por via erudita.
- Metrô.** Do fr. *métro*, abrev. de *métropolitain* (*Chemin de fer*).
- Metrocele.** Do gr. *métra* "útero" e *kéle* "hérnia".
- Metrodinia.** Do gr. *métra* "útero", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.
- Metrografia.** Do gr. *métron* "medida", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Metrologia.** Do gr. *métron* "medida", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Metromania** (furor uterino). Do gr. *metro-* *manía*, por via erudita.
- Metromania** (mania de metrificar). Do gr. *métron* "medida" e *manía* "loucura".
- Metrônomo.** Do gr. *métron* "medida (compasso)" e *nómos* "lei".
- Metropatia.** Do gr. *métra* "útero", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Metrópole.** Do gr. *metrópolis* "cidade-mãe", pelo lat. *metropole*, por via erudita.
- Metropolita.** Do gr. *metropolitês*, pelo lat. *metropolitata*, por via erudita.
- Metropolitano.** Do lat. *metropolitano*, por via erudita.
- Metroptose.** Do gr. *métra* "útero" e *ptôsis* "queda".
- Metrorragia.** Do gr. *métra* "útero" e do final de *hemorragia*, q.v.
- Metrorréia.** Do gr. *métra* "útero" e *rhoie* "corrimento".
- Metrotomia.** Do gr. *métra* "útero", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Metuendo.** Do lat. *metuendu*, por via erudita.
- Meu.** Do lat. *meu*.
- Meuá.** Variante de *miuá*, q.v.
- Meuã.** Do tupi *me'wã* "estropeado, estragado".
- Meu-consôlo.** De *meu* e *consôlo*, de verbal de *consolar*, q.v. Dá *consôlo* aos tristes.
- Meuê-meuê.** Do tupi *me'we* "devagar".
- Mexer.** Do lat. *miscere* "misturar". Para *misturar* (líquidos) é preciso dar movimento, *agitar*; daí a mudança de sentido.
- Mexerica.** De *mexerico*, de verbal de *mexericar*, q.v. Seu odor *denuncia* quem a comeu.
- Mexericar.** De *mexer*, q.v., e suf. *-icar*.
- Mexeriqueira** (fruta). De *mexerica*, q.v., e suf. *-eira*.
- Mexeriqueira** (ave). De *mexerico*, de verbal de *mexericar*, q.v., e suf. *-eira*. É assaz *chocalheira*.
- Mexeriqueiro.** *Denuncia-se* pelo cheiro do querosene este pequeno candeeiro.
- Mexerufada.** Parece um vocábulo expressivo. Com base em *mexer*, q.v.
- Mexilhão** (molusco). Do lat. vulg. hispânico \* *muscellione*, derivado de *muscellus*, dim. de *musculus* "mexilhão", através de um \* *moxelhão* (por dissimilação *mexelhom*) e depois *mexilhão*.
- Mexilhão** (mexedico). De *mexer*, q.v., com influência de *mexilhão* (animal).
- Mexinflório.** Vocábulo expressivo.
- Mexoalho.** A base deve ser *mexer*, q.v.
- Mexonada.** A base deve ser *mexer*, q.v.
- Mezanelo.** Do it. *mezzanello*.
- Mezanino.** Do it. *mezzanino*, dim. de *mezzano* "mediano". Está *entre* o pavimento térreo e os outros.
- Mezena.** Do it. *mezzana* "mediana". Na Idade Média designava a vela do mastro do *meio*.
- Mezereão.** Do árabe-persa *mezrion*.
- Mezeréu.** Do lat. científico *mezereum*.
- Mèzinha.** Do lat. *medicina* "remédio", através de *meizinha*.
- Mi** (nota de música). Da primeira sílaba da primeira palavra do terceiro verso do hino de S. João (*Mira gestorum*).
- Mi** (letra). Do fenício, através do gr. *my*.
- Mialgia.** Do gr. *mys* "músculo", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Miar.** De *miau*, q.v., e desin. *-ar*, através de um possível \* *miauar*.
- Miarolítica.** Do it. *miarolo*, certo granito, gr. *lithos* "pedra" e suf. *-ica*. As rochas granitoides *miarolíticas* apresentam cavidades atapetadas de pequenos cristais.
- Miasma.** Do gr. *miasma* "mancha, exalação impura", por via erudita.
- Miasmático.** Do gr. *miasma*, atos "miasma" e suf. *-ico*.
- Miau.** Onomatopéia do voz do gato.
- Mica.** Do lat. *mica* "migalha", por via erudita. É um mineral foliáceo que se *esfarela* com facilidade. Cf. *miga*.
- Micado.** Do japonês *mikado* "sublime porta".
- Miçanga.** Do cafre *masanga*, plural de *usanga*.
- Micante.** Do lat. *micante* "brilhante", por via erudita.
- Micaxisto.** De *mica*, q.v., e *xisto*, q.v. Esta rocha contém *quartzo* e *mica* em leitos alternados.
- Micção.** Do lat. *mictione*, por via semi-erudita.
- Micélio.** A base é o gr. *mykes* "cogumelo". O final é de *epitélio*.
- Micetemia.** Do gr. *mykes*, *etos* "cogumelo", *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.
- Micenense.** Do lat. *mycenense*, por via erudita.
- Micetografia.** Do gr. *mykes*, *etos* "cogumelo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Micetologia.** Do gr. *mykes*, *etos* "cogumelo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Micha.** Do fr. *miche*.
- Michela.** De origem duvidosa.
- Michole.** De origem obscura.
- Mico.** Do caribe continental *miko*.

## Micologia

- Micologia.** Do gr. *mykes* "cogumelo", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Micose.** Do gr. *mykes* "cogumelo" e suf. *-ose*.
- Micótico.** Do gr. *mykes* "cogumelo", segundo formações análogas de derivados com o suf. *-ose*.
- Micracústico.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *acústica*, q.v.
- Micranto.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *ánthos* "flor".
- Microbicida.** De *micróbio*, q.v., e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".
- Micróbio.** Do gr. *mikróbios* "de vida curta", por via erudita.
- Microbiologia.** De *micróbio*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Microcéfalo.** Do gr. *mikroképhalos*, por via erudita.
- Microcero.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *kéras* "chifre (antena)".
- Microclínio.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *klin*, raiz de *klino* "inclinar" e suf. *-io*.
- Micrococo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *kókkos* "baga de carvalho, de cochonilha (bactéria)".
- Microcosmo.** Do gr. *mikrókosmos*, pelo lat. *microcosmu*, por via erudita.
- Microcosmologia.** De *microcosmo*, q.v., gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Microdátilo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *dáktylos* "dedo".
- Microdonte.** Do *mikrós* "pequeno" e *odoús*, *óntos* "dente".
- Microfilme.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *filme*, q.v.
- Microfilo.** Do gr. *mikróphyllos*, por via erudita.
- Micrófito.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *phytón* "planta".
- Microflora.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *flora*, q.v.
- Microfone.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *phoné* "voz".
- Micrófono (de voz fraca).** Do gr. *mikróphōnos*, por via erudita.
- Microfoto.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *foto*, q.v.
- Microfotografia.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *fotografia*, q.v.
- Microftalmo.** Do gr. *mikróphthalmos*, por via erudita.
- Microgameta.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *gameta*, q.v.
- Microglosso.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *glōssa* "língua".
- Micrognato.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *gnáthos* "queixo".
- Micrografia.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Microlepidóptero.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *lepidóptero*, q.v.
- Microlítico.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *lithos* "pedra" e suf. *-ico*.
- Microlito.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *lithos* "pedra".
- Micrologia.** Do gr. *mikrología*, por via erudita.
- Micrólogo.** Do gr. *mikrólogos*, por via erudita.
- Micrômato.** Do gr. *mikrómmatos*, por via erudita.
- Micrômego.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *mégas* "grande".
- Micromelia.** Do gr. *mikromelés* "de pequenos membros" e suf. *-ia*.
- Micrómero.** Do gr. *mikromerés* "composto de pequenas partes, adaptado", por via erudita.
- Micrômetro.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Micromicetes.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *mykes*, *etos* "cogumelo".
- Micromilímetro.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *milímetro*, q.v.
- Mícron.** Do gr. *mikrón* "pequeno", por via erudita.
- Micronemo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *nêma* "fita (tentáculo)".
- Micropétalo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *pétalon* "pétala".
- Micrópila.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *pyle* "porta, orifício".
- Micróporo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *poro*, q.v.
- Micropsia.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.
- Micropsiquia.** Do gr. *mikropsychía*, por via erudita.
- Micropterígio.** Do gr. *mikroptéryx*, *ygos* "que tem pequenas asas (barbatanas)" e suf. *-io*.
- Micróptero.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *pterón* "asa".
- Microrganismo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *organismo*, q.v.
- Microscópio.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Microsficto.** Do gr. *mikrósphyktos*, por via erudita.
- Microspermo.** Do gr. *mikróspermos*, por via erudita.
- Micrósporo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *esporo*, q.v.
- Microsomatía.** Do gr. *mikrós* "pequeno", *sōma*, *atos* "corpo" e suf. *-ia*.
- Microsomo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *sōma* "corpo".
- Micróstomo.** Do gr. *mikróstomos*, por via erudita.
- Micrótomo.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar".
- Microzoário.** Do gr. *mikrós* "pequeno" e *zoá- rion* "animálculo".

- Micruro.** Do gr. *mikrós* “pequeno” e *ourá* “cauda”.
- Micterismo.** Do gr. *mykterismós* “zombaria”, por via erudita.
- Mictório.** Do lat. *mictu*, part. pass. de *mingere* “mijar” e sufs. -or e -io.
- Micturição.** De um suposto lat. \**micturitione*, calcado em *micturire*, desiderativo de *mingere* “mijar”.
- Micuim.** Do tupi *mokoo’i*.
- Micurê.** De língua indígena.
- Midriase.** Do gr. *mydriasis* “escurecimento, fraqueza da visão”, pelo lat. *midriase*, por via erudita.
- Mielalgia.** Do gr. *myelós* “medula”, *álgos* “dor”, e suf. -ia.
- Mielastenia.** Do gr. *myelós* “medula” e *astenia*, q.v.
- Mielencéfalo.** Do gr. *myelós* “medula” e *en-céfalo*, q.v.
- Mielina.** Do gr. *myelós* “medula” e suf. -ina.
- Mielite.** Do gr. *myelós* “medula” e suf. -ite.
- Mielóide.** Do gr. *myelós* “medula” e *eídos* “forma”.
- Mieloma.** Do gr. *myelós* “medula” e suf. -oma.
- Mielomalacia.** Do gr. *myelós* “medula” e *malakía* “moleza”.
- Mielossarcoma.** Do gr. *myelós* “medula” e *sarcoma*, q.v.
- Miga.** Do lat. *mica*.
- Migalha.** De *miga*, q.v., e suf. -alha.
- Migar.** De *miga*, q.v., e desin. -ar.
- Migmatito.** Do gr. *mígma*, *atos* “mistura” e suf. -ito.
- Migração.** Do lat. *migratione*, por via semi-erudita.
- Migrante.** Do lat. *migrante*, por via erudita.
- Migrar.** Do lat. *migrare*, por via erudita.
- Migratório.** Do lat. *migratu*, part. pass. de *migrare* “migrar” e sufs. -or e -io.
- Miguelismo.** Do antrop. *Miguel*, de um príncipe português filho do rei D. João VI (1802-66), e suf. -ismo.
- Miguim.** Talvez de língua indígena.
- Miiocéfalo.** Do gr. *myía* “môscas” e *kephalé* “cabeça”.
- Miidopsia.** Do gr. *myíodes* “semelhante a môscas”, *ópsis* “visão”, e suf. -ia.
- Miiologia.** Do gr. *myía* “môscas”, *lógos* “tratado”, e suf. -ia.
- Miíte.** Do gr. *mys* “músculo” e suf. -ite.
- Mijação.** A base é *mijar*, q.v. Brota onde há urina de animais.
- Mija-fogo.** De *mijar* e *fogo*, q.v. Segrega um líquido cáustico, que queima como fogo.
- Mija-mija.** Do pres. do ind. de *mijar*, q.v., repetido. Este molusco, quando abandonado na praia pela maré, procura descer para o mar e, andando, de vez em quando solta um pouco de água pelos orifícios sinfonais, a fim de refrescar a areia.
- Mijar.** Do lat. *meiare*, por *meiere*.
- Mija-vinagre.** De *mijar* e *vinagre*, q.v. Esguicha um líquido comparável a vinagre.
- Mijo.** Deverbal de *mijar*, q.v.
- Mijolo.** Alteração de *monjolo*, q.v.
- Mijuba.** Talvez do tupi.
- Mijui.** Do tupi *miyu’i*.
- Mil.** Do lat. *mille*.
- Milagre.** Do lat. *miraculu*, através de formas arc. \**miragro*, *milagro*, *miragre*, *milagro*.
- Míldio.** Do ingl. *mildew*.
- Milefólio.** Do lat. *millefoliu*, por via erudita.
- Mil-em-rama.** De *mil*, *em* e *rama*, q.v. As folhas são mui finamente cortadas em segmentos numerosos e lineares.
- Milenário.** Do lat. *millenariu*, por via semi-erudita.
- Milénio.** Do lat. *mille* “mil” e *annu* “ano”, segundo formações análogas como: *biênio*, *triênio*, *quatriênio*, *qüinqüênio*.
- Milésimo.** Do lat. *millesimu*, por via semi-erudita.
- Milésio.** Do gr. *milésios*, pelo lat. *milesiu*, por via erudita.
- Mil-flôres.** De *mil* e *flor*, q.v. É composta de de muitas flôres diferentes.
- Mil-fôlhas.** De *mil* e *fôlha*, q.v. É massa folhada.
- Milfurada.** De *mil*, q.v., e do fem. do part. de *furar*, q.v. As folhas são como que crivadas de pequenos pontos glandulosos transparentes, que de longe parecem pequenos buracos.
- Milha.** Do lat. *milia*, *scilicet passum* “medida romana de mil passos”.
- Milhã.** A base é *milho*, q.v. Cresce principalmente entre os milharais.
- Milhafre.** A base é o lat. *milione*, com um suf. arbitrário. Aulete prendeu ao lat. *milvu*.
- Milhão.** Do it. *milione*.
- Milhar.** Do lat. *tardio milliare*, por via semi-erudita.
- Milharal.** Alteração de *milheiral*, de *milheiro* “planta do milho” e suf. -al.
- Milharas.** De *milhar*, q.v. Por causa do grande número.
- Milharós.** Alteração de *melharuco*, q.v.
- Milheira.** Do lat. *miliaria*, *scilicet avis*. Faz ninho nos milharais.
- Milheiro (milhar).** Do lat. *milliariu*.
- Milheiro (planta).** De *milho*, q.v., e suf. -eiro.
- Milhenta.** De *milh*, de *milhar*, q.v., e suf. -enta (o que aparece nas centenas).
- Milhete.** De *milho*, q.v., e suf. -ete.

## Milho

- Milho.** Do lat. *miliu* "milhete". Depois do descobrimento da América, o nome do *milhete* (milho miúdo) (*Millium effusum*), passou a aplicar-se em Portugal à *Zea mais*.
- Milho-cozido.** De *milho*, q.v., e *cozido*, part. de *cozer*, q.v. Deve haver para a denominação alguma razão que escapa à primeira vista.
- Milho-zaburro.** De *milho*, q.v., e *zaburro*, de origem obscura.
- Miliamperômetro.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *amperômetro*, q.v.
- Miliari.** Do lat. *miliu* "milhete", tomado como *milho*, e suf. *-ar*. Na febre assim qualificada, aparecem na pele vesículas do tamanho de um grão de *milho*.
- Miliare.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *are*, q.v.
- Miliário.** Do lat. *miliariu*, por via erudita.
- Milícia.** Do lat. *militia*, por via semi-erudita.
- Milico.** A base é *militar*, q.v. Palavra expressiva.
- Milicurie.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *curie*, q.v.
- Miligrama.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *grama*, q.v.
- Militiro.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *litro*, q.v.
- Milímetro.** De *mili*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v. e *estéreo*, q.v.
- Milímido.** Do lat. *millimodu*, por via semi-erudita.
- Milionário.** Adaptação do fr. *millionaire*.
- Milionésimo.** De *milhão*, q.v., e suf. *-ésimo*, que aparece nos ordinais.
- Milípede.** Do lat. *mille* "mil", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Milistéreo.** De *mil*, elemento de composição com idéia de *milésimo*, q.v., e *estéreo*, q.v.
- Militante.** Do lat. *militante*, por via erudita.
- Militar (verbo).** Do lat. *militare*, por via erudita.
- Militar (adjetivo).** Do lat. *militare*, por via erudita.
- Milite.** Do lat. *milite*, por via erudita.
- Militofobia.** Do lat. *milite* "soldado", *o* de ligação, gr. *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Miloló.** De origem desconhecida.
- Milonga.** Do quimbundo *milonga* "palavras", através do esp. platino *milonga*.
- Milongueiro.** Do esp. platino *milonguero*.
- Milonito.** Do gr. *mylos* "mó", *n* de ligação e suf. *-ito*. Produzido por intensa compressão de rochas.
- Milorde.** Do ingl. *milord* "meu senhor".
- Mil-réis.** De *mil*, q.v., e *réis*, plural de *real*, q.v.
- Milvio.** Do lat. *milviu*, por via erudita.
- Mim.** Do lat. *mi*, através do arc. *mi*, com prolação da nasal inicial.
- Mimbura.** De origem indígena.
- Mimeógrafo.** Do gr. *mime*, radical de *miméomai* "imitar", *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Mimese.** Do gr. *mímesis* "imitação", por via erudita.
- Mimético.** Do gr. *mimetikós*, por via erudita.
- Mimetismo.** Do gr. *mimetós* "imitado" e suf. *-ismo*.
- Mímico.** Do gr. *mimikós*, pelo lat. *mimicu*, por via erudita.
- Mímo (farsante).** Do gr. *mimos*, pelo lat. *mimu*.
- Mímo (carinho).** Vocábulo de criação expressiva.
- Mímo-de-vênus.** De *mimo*, q.v., e *Vênus*, nome da deusa de beleza na mitologia greco-romana. Vocábulo de formação expressiva. A planta dá uma *bela* flor.
- Mimodrama.** De *mim*, raiz do gr. *miméomai* "imitar (por meio de gestos)" *o* de ligação e *drama*, q.v.
- Mimógrafo.** Do gr. *mimógraphos*, pelo lat. *mimographu*, por via erudita.
- Mimologia.** Do gr. *mimología*, por via erudita.
- Mimólogo.** Do gr. *mimólogos*, pelo lat. *mimologu*, por via erudita.
- Mímosa.** Do fem. do adj. *mimoso*, de *mimo*, q.v., e suf. *-oso*. Esta planta é tão *delicada* que contrai os folíolos ao menor toque. A acácia é pela *delicadeza* das flôres.
- Mímoso (região).** Caracteriza-se pela presença do capim *mímoso*.
- Mina (escavação).** Do celta, através do fr. *mine*.
- Mina (moeda).** Do gr. *mnâ*, pelo lat. *mina*, por via erudita.
- Mina (casta de negros).** Do top. *Mina*. Proveniente da Costa da *Mina*.
- Minacíssimo.** Do lat. *minacissimu*, por via erudita.
- Minarete.** Do ár. *manārâ* "lugar onde há luz, farol, tórre do farol, tórre donde os muezins chamam os fiéis para a oração", pelo fr. *minaret*.
- Minaz.** Do lat. *minace*, por via semi-erudita.
- Mindinho.** De etimologia controversa.
- Minduba.** De origem tupi.
- Mineira.** Abrev. de *formiga mineira*, a *Acromyrmex subterranea*, que faz ninho *subterrâneo* que só se comunica com o exterior por meio de longos canais, às vêzes com mais de dez metros de extensão.
- Mineiro-com-botas.** De *mineiro* (de *mina*, q.v., e suf. *-eiro*), *com* e *bota*, q.v. Vocábulo de criação expressiva. O *mineiro* é o queijo de *Minas*; as *botas* devem referir-se às rodela de banana.

- Mineral.** Do lat. medieval *minerale*, através do fr. *minéral*.
- Mineralogia.** De *mineral*, q.v., o de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Mineralurgia.** De *mineral*, q.v., e do final de *metalurgia*, *siderurgia*, etc., segundo formações gregas análogas (ex.: *cirurgia*), em que entra *érgon* "trabalho".
- Minerva.** Do nome da deusa *Minerva*, da mitologia romana, cuja figura era a marca desta máquina.
- Minestra.** Do it. *minestra* "sopa".
- Minestre.** Variante de *minestra*, q.v.
- Mingacho.** Parece vocábulo expressivo.
- Mingau.** Do tupi *mĩga'u*. Deslocou o acento.
- Mingaupitinga.** Do tupi *mĩga'u* e *pĩĩga*.
- Mingo.** A base deve ser *mínimo*, q.v.
- Mingola.** De origem controversa.
- Mingu.** De origem desconhecida.
- Míngua.** Deverbal de *minguar*, q.v.
- Minguar.** Do lat. vulg. *minuare*, por *minuere*. Cf. *minuir*.
- Minguta.** Dim. de *mingo*, q.v.
- Minha.** Do lat. *mea*, através do lat. vulg. *mia*, *mĩa*.
- Minhoca.** De origem controversa.
- Minhocacu.** De *minhoca*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Minhoca-louca.** De *minhoca* e do fem. do adj. *louco*, q.v. Salta como *louca* quando é desenterrada ou incomodada.
- Minianto.** Do gr. *minyanthés, scilicet triphylon* "trevo que floresce por pouco tempo". Por via erudita.
- Miniatura.** Do it. *miniatura* "desenho feito a minio". Era geralmente de *pequenas dimensões*. Daí o sentido moderno.
- Minigâncias.** Vocábulo expressivo.
- Mínima.** Do fem. do adj. *mínimo* (*scilicet nota*), substantivado. Era a *menor* duração em notas brancas rio cantochão.
- Minimalismo.** De *mínimo*, q.v., e sufs. *-al* e *-ismo*. Doutrina do grupo moderado do antigo partido revolucionário russo.
- Mínimo.** Do lat. *minimu*, por via erudita. Nome que S. Francisco de Assis deu aos frades da sua Ordem para chamá-los à *humildade*.
- Mínio.** Do lat. *miniu*, por via erudita.
- Ministerial.** Do lat. *ministeriale*, por via erudita.
- Ministério.** Do lat. *ministeriu*, por via erudita. Cf. *mister*.
- Ministra** (medianeira). Do lat. *ministra*, por via erudita.
- Ministra** (sopa). Do it. *minestra*.
- Ministrador.** Do lat. *ministratore*, por via semi-erudita.
- Ministrante.** Do lat. *ministrante*, por via erudita.
- Ministrar.** Do lat. *ministrare*, por via erudita.
- Ministro.** Do lat. *ministru* "criado", por via erudita.
- Minjoada.** De origem obscura.
- Minjolinho.** De origem desconhecida.
- Minoração.** Do lat. *minoratione*, por via semi-erudita.
- Minorar.** Do lat. *minorare*, por via erudita.
- Minorativo.** Do lat. *minoratu*, part. pass. de *minorare* "minorar" e suf. *-ivo*.
- Minoria.** Do lat. *minore* "menor" e suf. *-ia*.
- Minoritário.** De *minoria*, q.v., e um suf. arbitrário *-itário*.
- Minorquino.** Do top. *Minorca* e suf. *-ino*.
- Minotauro.** De *Minotauro*, nome de um monstro da mitologia greco-romana.
- Minuano.** Do esp. platino *minuano*.
- Minúcia.** Do lat. *minutia*, por via semi-erudita.
- Minudência.** Do esp. *menudencia*.
- Minudente.** Calçado em *minudência*, q.v.
- Minuendo.** Do lat. *minuendu* "que deve ser diminuído", por via erudita.
- Minuete.** Do fr. *menuet*.
- Minueto.** Variante de *minuete*, q.v.
- Minuir.** Do lat. *minuere*, por via erudita. Cf. *minguar*.
- Minúsculo.** Do lat. *minusculu* "um tanto menor", por via erudita.
- Minuta** (rascunho). Do lat. *minuta* "diminuída". Os antigos borrões eram escritos com letra *muito pequena*. Por via erudita.
- Minuta** (prato). Adaptação do fr. *à la minute* "feito no minuto em que é pedido".
- Minutíssimo.** Do lat. *minutissimu*, por via erudita.
- Minuto** (substantivo). Do lat. *minutu* "diminuído, miúdo". É parcela *diminuta* em que a hora se divide. Por via erudita.
- Minuto** (adjetivo). Do lat. *minutu* "diminuído, miúdo". Cf. *miúdo*.
- Mio.** Deverbal de *miar*, q.v.
- Miocárdio.** Do gr. *mys* "músculo", o de ligação e *kardia* "coração".
- Miocele.** Do gr. *mys* "músculo", o de ligação e *kéle* "tumor".
- Mioceno.** Do gr. *meion* "menos" e *kainós* "novo".
- Mioclonia.** Do gr. *mys* "músculo", *klónos* "agitação" e suf. *-ia*.
- Miodinia.** Do gr. *mys* "músculo", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.
- Miografia.** Do gr. *mys* "músculo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Mióide.** Do gr. *mys* "músculo", o de ligação e *eidós* "forma".
- Miolema.** Do gr. *mys* "músculo" e *lémma* "casca".
- Miolo.** Do lat. *\*medullu*, calçado em *medulla* "tutano".
- Miologia.** Do gr. *mys* "músculo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

## Mioma

- Mioma.** Do gr. *mys* "músculo" e suf. *-oma*.  
**Miomalacia.** Do gr. *mys* "músculo" e *mala-* *kia* "amolecimento".  
**Miométrio.** Do gr. *mys* "músculo", *métra* "útero" e suf. *-io*.  
**Mio-mio.** Do quíchua *mio* "veneno", através do esp. platino.  
**Míope.** Do gr. *myóps* "que fecha os olhos", pelo lat. *myope*, por via erudita. O *míope*, sem óculos, *aperta as pálpebras*, para ver melhor.  
**Mioplegia.** Do gr. *mys* "músculo", *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.  
**Miopragia.** Do gr. *meíon* "menor", *prag*, raiz de *prássō* "executar" e suf. *-ia*.  
**Miose** (retórica). Do gr. *meíosts* "diminuição", por via erudita.  
**Miose** (medicina). Do gr. *my*, raiz de *myo* "fechar" e suf. *-ose*.  
**Miosina.** Do gr. *mys*, *myós* "músculo" e suf. *-ina*.  
**Miosótis.** Do gr. *myosótis* "orelha de rato" pelo lat. *myosotis*. Por causa da forma das fôlhas.  
**Miótico.** Do gr. *my*, raiz de *myo* "fechar", o de ligação e suf. *-tico*.  
**Miotomia.** Do gr. *mys* "músculo", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.  
**Miquear.** De origem desconhecida.  
**Miquelete.** Do esp. *miquelete*.  
**Mira** (dispositivo). Do it. *mira*.  
**Mira** (peixe). De origem desconhecida.  
**Mirabanda.** De origem desconhecida.  
**Mirabela.** Do fr. *mirabelle*.  
**Mirabolante.** Do fr. *mirabolant*.  
**Miraculoso.** Do lat. *miraculosu*, por via erudita.  
**Miragem.** Do fr. *mirage*.  
**Miraguaia.** De origem desconhecida.  
**Miraia.** Variante de *biraia*, q.v.  
**Miralmuminim.** Do ár. *mār al-mūmnīn* "o príncipe dos crentes".  
**Miramolim.** Forma sincopada de *miralmuminim*, q.v.  
**Mirante.** Adj. verbal de *mirar*, q.v.  
**Mirão.** Adaptação do esp. *mirón*.  
**Mira-ôlho.** De *mirar*, q.v., e *ôlho*, q.v. Pela aparência bela, de despertar o apetite.  
**Mirar.** Do lat. *mirare*, por *mirari* "admirar".  
**Miri.** Do tupi *mi'ri*.  
**Miriada.** Variante de *miríade*, q.v.  
**Miríade.** Do gr. *myriás*, *ádos* "o número 10 000", por via erudita.  
**Miriagrama.** Do gr. *myriás* "dez mil" e *grama*, q.v.  
**Mirialitro.** Do gr. *myriás* "dez mil" e *litro*, q.v.  
**Miriâmetro.** Do gr. *myriás* "dez mil" e *metro*, q.v.  
**Miriápode.** Do gr. *myriás* "dez mil" e *poús*, *odós* "pé".  
**Miriare.** Do gr. *myriás* "dez mil" e *are*, q.v.  
**Mirificar.** Do lat. *mirificare*, por via erudita.  
**Mirífico.** Do lat. *mirificu*, por via erudita.  
**Mirim** (inseto). Do tupi *mi'ri* "pequeno". É uma abelha *pequenina*, com dois milímetros de comprimento apenas.  
**Mirim** (adjetivo). É o tupi *mi'ri*.  
**Mirim-pintada.** De *mirim*, q.v., e part. fem. de *pintar*, q.v. Tem asas *enfumaçadas* no ápice.  
**Mirim-preguiça.** De *mirim* e *preguiça*, q.v. De noite, as abelhas mirins fecham com cêra a entrada da colmeia, mas a espécie *Trigona schrottkyi* só muito tarde na manhã seguinte, às vezes depois de dez horas, abre a porta para recomeçar o trabalho.  
**Mirim-rendeira.** De *mirim*, q.v., e *rendeira*, de *renda*, q.v., e suf. *-eira*. Deve haver alguma razão para o qualificativo, mas esta nos escapa.  
**Mirindiba.** Do tupi *miri'diwa*.  
**Miringuaçu.** Do tupi *mi'ri* "pequeno" e *wa'su* "grande".  
**Mirioftalmo.** Do gr. *myrióphthalmos* "de olhos numerosos", por via erudita.  
**Miriópode.** V. *Miriápode*.  
**Miriquiná.** Variante de *miriquina*, q.v.  
**Miriti.** Variante de *buriti*, q.v.  
**Mirmecófago.** Do gr. *myrmex*, *ekos* "formiga", o de ligação e *phag*, raiz de *phagein* "comer".  
**Mirmecófilo.** Do gr. *myrmex*, *ekos* "formiga", o de ligação e *phil*, raiz de *philéo* "amar".  
**Mirmequito.** Do gr. *myrmékia* "verruca" e suf. *-ito*. Pelo aspecto.  
**Mirmidão.** O vocábulo está em Aulete, com uma abonação de Rebelo da Silva. Nada tem que ver com os *mirmidões* da Tessália. Parece ser um engano, pelo francês *marmiton*, cujo significado combina com o que Aulete lhe atribui.  
**Mirolho.** De *mirar*, q.v., e *ôlho*, q.v. O *ôlho mira* bem; dá boa pontaria no jôgo do gude.  
**Mirone.** Adaptação do esp. *mirón*. V. *Mirão*.  
**Mironga.** Variante de *milonga*, q.v.  
**Mirozó.** Do tupi *miroi'ró*.  
**Mirra.** De uma língua semítica, através do gr. *myrrha* e do lat. *myrrha*.  
**Mirrar.** De *mirra*, q.v., e desin. *-ar*. Significa propriamente "preparar com mirra" e, como os cadáveres embalsamados assim ficavam secos, passou a significar "perder o viço, a frescura, definhando, emagrecer".  
**Mírreo.** Do lat. *myrrheu*, por via erudita.  
**Mirtedo.** Do lat. *myrtetu*, por via semi-erudita.  
**Mírteo.** Do lat. *myrteu*, por via erudita.  
**Mirtiforme.** Do lat. *myrtu* "murta", *i* de ligação e *forma* "forma".

- Mirto.** Do gr. *myrtos*, pelo lat. *myrtu*, por via erudita. Cf. *murta*.
- Mirtóide.** Do gr. *myrtos* “mirto” e *eídos* “forma”.
- Misantropia.** Do gr. *misanthropia*, por via erudita.
- Misantropo.** Do gr. *misánthropos*, por via erudita.
- Miscelânea.** Do lat. *miscellanea* “alimentação grosseira de gladiadores, formada por mistura de ingredientes”. Por via semi-erudita.
- Miscibilidade.** A base é o lat. *miscere* “misturar”: \**miscibile*, \**miscibilitate*, por via erudita.
- Miscigenação.** Do lat. *miscere* “misturar”, *gen*, raiz de *gigno* “gerar”, dando um possível verbo \**miscigenar*, ao qual se tenha aposto o suf. -ção.
- Miscível.** A base é o lat. *miscere* “misturar”, como se houvesse um lat. \**miscibile*, por via erudita.
- Miserabilidade.** A base é o lat. *miserabile* “miserável”, *i* de ligação e suf. -dade.
- Miseração.** Do lat. *miseratione*, por via semi-erudita.
- Miserando.** Do lat. *miserandu*, por via erudita.
- Miserar.** Do lat. *miserare*, por *miserari*, por via erudita.
- Miserável.** Do lat. *miserabile*, por via semi-erudita.
- Miserê.** Vocábulo expressivo, calcado em *miséria*, q.v.
- Miserere.** É o lat. *miserere* “compadece-te”, palavra inicial do Salmo L.
- Miséria.** Do lat. *miseria* “desventura”.
- Misericórdia.** Do lat. *misericordia*.
- Misero.** Do lat. *miseru*, por via erudita.
- Miserrimo.** Do lat. *miserrimu*, por via erudita.
- Misóforo.** Vocábulo apresentado por Figueiredo, sem abonação. Deve ser composto do gr. *misos* “ódio” e *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”.
- Misógamo.** Do gr. *misógamos*, por via erudita.
- Misoginia.** Do gr. *misogynía*, por via erudita.
- Misógino.** Do gr. *misogynes*, por via erudita, com adaptação.
- Misologia.** Do gr. *mis*, raiz de *misó* “odiar”, *lógos* “discurso, razão, raciocínio” e suf. -ia.
- Misoneísmo.** Do gr. *mis*, raiz de *misó* “odiar”, *néos* “novo” e suf. -ismo.
- Mispíquel.** Do al. *Misspickel*.
- Missa.** Do lat. tardio *missa*, tirado da fórmula *Ite, missa est*, que fecha a missa e com a qual se dissocia a reunião dos fiéis.
- Missagra.** Variante de *bisagra*.
- Missão.** Do lat. *missione*, por via semi-erudita.
- Missil.** Do lat. *missile* “que é de atirar”, por via erudita.
- Missionário.** Do lat. *missione* “missão” e suf. -ário.
- Missioneiro.** Do esp. platino *misionero*.
- Missiva** (carta). V. *Missivo*.
- Missivo.** Do lat. *missu* “mandado” e suf. -ivo.
- Missúri.** Do top. *Missúri*, Estado da União Americana, donde provém.
- Mistagogia.** Do gr. *mystagogía*, por via erudita.
- Mistagogo.** Do gr. *mystagogós*, por via erudita.
- Mistela.** Do it. *mistella*.
- Mister.** Do lat. *ministerii*(est) “é de mister”.
- Mistério.** Do gr. *mystérion*, pelo lat. *mysteriu*, por via erudita.
- Mística.** Do fem. do adj. *místico*, q.v.; *scilicet ciência*.
- Místico.** Do gr. *mystikós*, pelo lat. *mysticu*, por via erudita.
- Mistificar.** Adaptação do fr. *mystifier*.
- Mistifório.** Do lat. *mixti fori* “de fôro misto”, isto é, da jurisdição secular e da eclesiástica.
- Mistilíneo.** Do lat. *mixtu* “misto”, *i* de ligação e *linea* “linha”.
- Mistinério.** Do lat. *mixtu* “misto, dirigido em vários sentidos”, *i* de ligação, *nervu* “nervo” e suf. -io.
- Misto.** Do lat. *mixtu* “misturado”.
- Mistral.** Do prov. *mistral*.
- Mistura.** Do lat. *mixtura*.
- Misula.** Do it. *mensola*.
- Mitene.** Do fr. *mitaine*.
- Mítico.** Do gr. *mythikós*, pelo lat. *mythicu*, por via erudita.
- Mitificar.** Do gr. *mythos* “mito”, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* “fazer” e desin. -ar.
- Mitigação.** Do lat. *mitigatione*, por via semi-erudita.
- Mitigar.** Do lat. *mitigare*, por via erudita.
- Mitigativo.** Do lat. *mitigativu*, por via erudita.
- Mito.** Do gr. *mythos* “fábula”, pelo lat. *mythu*, por via erudita.
- Mitografia.** Do gr. *mythographía* “escrito fabuloso”, por via erudita.
- Mitógrafo.** Do gr. *mythográphos*, por via erudita.
- Mitologia.** Do gr. *mythología* “história da fábula”, por via erudita.
- Mitológico.** Do gr. *mythologikós*, por via erudita.
- Mitólogo.** Do gr. *mythólogos*, por via erudita.
- Mitomania.** Do gr. *mythos* “mito” e *manía* “loucura”.

## Mitônimo

- Mitônimo.** Do gr. *mythos* "mito" e *ónyma*, eolismo por *ónoma* "nome".
- Mitose.** Do gr. *mitô* "tecer" e suf. *-ose*.
- Mitra.** Do gr. *mítra* "faixa que serve de toucado", pelo lat. *mitra*, por via erudita.
- Mitridatismo.** Do antrop. *Mitridates* (135-63 a.C.) e suf. *-ismo*. Este rei do Ponto, para imunizar-se contra a ação de venenos, desde a infância habituou-se gradualmente com eles.
- Mitriforme.** Do lat. *mitra* "mitra", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Miuá.** Do tupi *miu'á*.
- Miúça.** Variante desnasalada de *miunça*, q.v.
- Miúdo.** Do lat. *minutu* "diminuído".
- Miul.** Forma apocopada de *miúlo*, q.v.
- Miúlo.** De origem desconhecida.
- Miunça.** Do lat. *minutia* "mui pequena parte".
- Miúro (verso).** Do gr. *meiouro*s "de cauda menor", por via erudita. Este verso tem um tempo de *menos* no último pé.
- Miúro (pulso).** Do gr. *mys* "rato" e *ourá* "cauda". Foi comparado com a *cauda* do *rato*, a qual vai afinando gradualmente.
- Miúva.** De origem desconhecida.
- Miva.** De origem desconhecida.
- Mixanga.** De origem desconhecida.
- Mixe.** Vocábulo expressivo, talvez do guarani *mi'xi* "pequeno, pouco".
- Mixedema.** Do gr. *myxa* "muco" e *edema*, q.v.
- Mixila.** De origem desconhecida.
- Mixilanga.** Vocábulo expressivo, com um eco de *mexer* e *puçanga*, q.v.
- Mixira.** Do tupi *mi'xira*.
- Mixoma.** Do gr. *myxa* "muco" e suf. *-oma*.
- Mixórdia.** A base é *mexer*, q.v.
- Mixorne.** De origem desconhecida.
- Mixoscopia.** Do gr. *mix*, radical de *míxis* "mistura", *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Mixuango.** Vocábulo expressivo.
- Mizocéfalo.** Do gr. *myz*, raiz de *myzô* "sugar", *o* de ligação e *kephalé* "cabeça". Que tem a cabeça em forma de *ventosa*.
- Mnêmico.** Do gr. *mnéme* "memória" e suf. *-ico*.
- Mnemônica.** Substantivação do fem. do adj. *mnemônico*, q.v.; *scilicet* arte.
- Mnemônico.** Do gr. *mnemonikós* "relativo à memória", por via erudita.
- Mnemotecnia.** Do gr. *mnem*, raiz de *mnéme* "memória", *o* de ligação, *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Mo.** De *me*, q.v., e *o* (pronomes), q.v.
- Mó (pedra).** Do lat. *mola*.
- Mó (grande massa).** Aulete deriva do lat. *moles* "massa, volume", mas há dificuldades fonéticas.
- Moagem.** De *mo*, raiz de *moer*, q.v., e suf. *-agem*.
- Mobica.** Do quimbundo *mu'bika* "escravo".
- Móbil.** Do lat. *mobile*, por via erudita. Cf. *móvel*.
- Móbilis.** Do lat. *mobilia* "coisas móveis", por via erudita.
- Mobiliário.** Adaptação do fr. *mobiliaire*.
- Mobilidade.** Do lat. *mobilitate*, por via erudita.
- Mobilíssimo.** Do lat. *mobilissimu*, por via erudita.
- Mobilização.** Adaptação do fr. *mobilisation*.
- Mobilizar.** Adaptação do fr. *mobiliser*.
- Moca (café).** Do top. *Moca*, cidade donde vem café de excelente qualidade.
- Moca (cacete).** Aulete ligou a um lat. *mul-care* (?).
- Moca (mentira).** De difícil relacionamento com o precedente. Aulete apresenta um étimo grego, simplesmente incrível.
- Môça.** Fem. de *môço*, q.v.
- Môça-bonita.** De *môça*, q.v. e do fem. do adj. *bonito*, q.v. Denominação baseada na afetividade.
- Môça-branca (abelha).** De *môça*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Produz uma cêra *clara*.
- Môça-branca (cachaça).** De *môça*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. A cachaça é incolor, mas para o povo o incolor é o mesmo que *branco*.
- Mocamau.** De possível origem africana.
- Mocambo.** Do quimbundo *mu'kambu* "cumeira".
- Mocanguice.** Variante de *moganguice*, q.v.
- Moção.** Adaptação do ingl. *motion*, se não do fr. *motion*.
- Moçárabe.** Do ár. *must'arib* "tornado árabe".
- Môças-e-velhas.** De *môça* e do fem. pl. de *velho*, q.v. Esta planta apresenta ao mesmo tempo flôres *novas* e flôres *velhas*.
- Mocassim.** Do algonquimo.
- Môcha.** Substantivação do fem. do adj. *môcho*, q.v. Esta arma de fogo *não tem* cão.
- Mochaco.** Talvez a base seja *môcho*, q.v.
- Mocheta.** Do esp. *mocheta*.
- Mochila.** Do esp. *mochila*.
- Môcho (substantivo).** De origem incerta.
- Môcho (adjetivo).** De origem incerta, talvez criação expressiva.
- Môcho-diabo.** De *môcho* e *diabo*, q.v. Talvez tenha um aspecto medonho.
- Mocinha-branca.** Do dim. de *môça*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. O nome específico *cinerea* parece indicar que se trata de um pássaro *côr de cinza clara*.
- Mocitaíba.** Do tupi *musitá'wa*.
- Mocó.** Do tupi *mo'kó*.
- Mocô.** Certamente de origem indígena, talvez tapuia.

- Môço.** De origem incerta.
- Mocoa.** Do top. *Mocoa*, de uma província do Equador.
- Moçoró.** Do top. *Moçoró*, cidade donde sopra este vento.
- Mocorongo.** Vocábulo expressivo.
- Mocororó.** Do tupi *mokoro'ró*.
- Mocotó.** Do tupi *mboko'tog*.
- Mocuba.** O final mostra ser de origem tupi.
- Mocubuçu.** De *mocuba*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Mocujê.** Variante de *macujê*, q.v.
- Mocureiro.** De origem desconhecida.
- Moçutaíba.** Variante de *mocitaíba*, q.v.
- Moda.** Do fr. *mode*.
- Modêlo.** Do it. *modello*.
- Moderação.** Do lat. *moderatione*, por via semi-erudita.
- Moderador.** Do lat. *moderatore*, por via semi-erudita.
- Moderante.** Do lat. *moderante*, por via erudita.
- Moderar.** Do lat. *moderare*, por via erudita.
- Moderativo.** Do lat. *moderatu*, part. pass. de *moderare* "moderar" e suf. -ivo.
- Moderável.** Do lat. *moderabile*, por via semi-erudita.
- Moderno.** Do lat. *modernu*, por via erudita.
- Modéstia.** Do lat. *modestia*, por via erudita.
- Modesto.** Do lat. *modestu*, por via erudita.
- Modicidade.** Do lat. *modicitate*, por via semi-erudita.
- Módico.** Do lat. *modicu*, por via erudita.
- Modificação.** Do lat. *modificatione*, por via semi-erudita.
- Modificador.** Do lat. *modificatore*, por via semi-erudita.
- Modificar.** Do lat. *modificare*, por via erudita.
- Modificativo.** Do lat. *modificatu*, part. pass. de *modificare* "modificar" e suf. -ivo.
- Modilhão.** Do it. *modiglione*.
- Modilho.** De *moda* "ária, música ligeira" e suf. -ilho.
- Modinatura.** Do it. *modinatura*.
- Modinha.** De *moda* "ária, música ligeira" e suf. -inha.
- Modíolo.** Do lat. *modiolu*, por via erudita.
- Modista.** Do fr. *modiste*.
- Modo.** Do lat. *modu*, por via erudita.
- Modôrra.** De origem obscura.
- Modulação.** Do lat. *modulatione*, por via semi-erudita.
- Modulador.** Do lat. *modulatore*, por via semi-erudita.
- Modular.** Do lat. *modulare* "cantar a compasso", por via erudita. Especializou o sentido para "mudar de tom".
- Módulo.** Do lat. *modulu* "medida", por via erudita.
- Moeda.** Do lat. *moneta*.
- Moega.** A base deve ser *mó*, com um suf. arbitrário.
- Moela.** De origem controversa, talvez com base no lat. *mola* "mó".
- Moela-de-mutum.** De *moela*, de e *mutum*, q.v. Talvez alguma coisa na planta, o fruto, lembre a *moela* daquela ave.
- Moenda.** Do lat. *molenda* "coisas que devem ser moidas".
- Moente.** Do lat. *molente*.
- Moenza.** De origem desconhecida.
- Moer.** Do lat. *molere*.
- Mofa.** Deverbal de *mofar* "escarnecer", q.v.
- Mofar** (zombar). Vocábulo expressivo, sugerindo um fundo de desprezo.
- Mofeta.** Do it. *mofetta*.
- Mofino.** De origem incerta.
- Mófo.** Talvez de criação expressiva.
- Mofofô.** De origem desconhecida, parecendo vocábulo expressivo.
- Mofumbo.** De origem desconhecida.
- Mofungo.** De origem desconhecida.
- Moganga** (abóbora). De possível origem africana.
- Moganga** (trejeitos, carícias). De origem obscura.
- Moganguice.** De *moganga* (trejeitos), q.v.
- Mogifonia.** Do gr. *mógis* "com dificuldade", *phon*, raiz de *phonéo* "fazer ouvir a voz" e suf. -ia.
- Mogiganga.** Do esp. *mojiganga*.
- Mogigrafia.** Do gr. *mógis* "com dificuldade", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Mogilalia.** Do gr. *mogilalía*, por via erudita.
- Mogno.** De um vocábulo *mahogany*, de língua indígena da América do Norte.
- Mógono.** V. *Mogno*.
- Mogorim.** Variante de *bogari*, q.v.
- Moina.** De origem desconhecida.
- Moinante.** De *moina*, q.v.
- Moinha.** De *moer*, q.v., talvez com influência de *farinha*.
- Moinho.** Do lat. *molinu*.
- Moio.** Do lat. *modiu*.
- Moita.** De etimologia obscura.
- Moitão** (cadernal). De etimologia obscura.
- Mojica.** Do tupi *mu'yika*.
- Mola** (lâmina). Do it. *molla*.
- Mola** (tumor). Do lat. *mola*.
- Molada.** Do esp. *molada*.
- Molagem.** De origem desconhecida.
- Molambo.** Do quimbundo *mu'lambu* "pano".
- Molancas.** De *mole*, q.v., e suf. -anca(s).
- Molanguêirão.** Variante de *molanqueirão*, q.v.
- Molanqueirão.** De *molancas*, q.v., e sufs. -eiro e -ão.
- Molanqueiro.** De *molancas*, q.v., e suf. -eiro.
- Molar** (que mói). Do lat. *molare* "de moinho", por via erudita.
- Molar** (brando). De *mole*, q.v., e suf. -ar.

## Molar

- Molar** (que apresenta mola). De *mola* (tumor), q.v., e suf. *-ar*.
- Molariforme**. Do lat. *molare* "dente molar", i de ligação e forma "forma".
- Molarinha**. De origem desconhecida.
- Molasso**. Do fr. *molasse*.
- Molde**. Do catalão antigo *motle*, através do esp. *molde*.
- Moldura**. Do esp. *moldura*, se não forma haplológica de um possível \**moldadura* "ato de moldar".
- Mole** (substantivo). Do lat. *mole*, por via erudita.
- Mole** (adjetivo). Do lat. *molle*.
- Moleca**. Do quimbundo *mu'leka* "menina".
- Molécula**. Do lat. escolástico *molecula*, dim. de *moles* "massa", através do fr. *molécule*.
- Moleado**. De *mole*, q.v.
- Moleira** (mulher do moleiro). Fem. de *moleiro*, q.v.
- Moleira** (fontanela). De *mole*, q.v., e suf. *-eira*.
- Moleiro**. Do lat. *molinariu*, através das formas \**molnariu*, *molneiro* ou *monleiro*, *moleiro*.
- Moleja**. Do esp. *molleja*.
- Molejo**. A base é *mole*, q.v.
- Moleque**. Do quimbundo *mu'leke* "menino".
- Molestar**. Do lat. *molestare*, por via erudita.
- Molestia**. Do lat. *molestia* "pesar, enfado, estorvo", por via erudita.
- Molestia-magra**. De *molestia*, q.v., e do fem. do adj. *magro*, q.v. Um dos sintomas é a *magreza*.
- Molesto**. Do lat. *molestu* "enfadonho, incômodo, desagradável", por via erudita.
- Moleta**. Do esp. *moleta*, se não adaptação do fr. *molette*.
- Moleza**. Do lat. *mollitia*.
- Molhar**. De um lat. vulg. \**molliare*, por *mollire* "amolecer".
- Molhe**. Do catalão *moll*.
- Molho**. Do lat. \**manuclu*, por \**manupulu*, *maniplu* "mancheia, punhado", através das formas *maolho*, *moolho*.
- Mólho**. De um possível verbal de *molhar*, q.v., a par de *molha*.
- Moliana** (planta). De origem desconhecida.
- Moliana**, *muliana* (repreensão). De um antrop. pouco esclarecido que começava uma velha canção.
- Molibdato**. Do gr. *molybd*, por *molybdaina* "massa de chumbo" e suf. *-ato*.
- Molibdeno**. Do gr. *molybdaina*, pelo lat. *molybdaeng*, por via erudita.
- Molição**. Do lat. *molitione*, por via semi-erudita.
- Molícia**. Do lat. *mollitia*, por via semi-erudita.
- Molície**. Do lat. *mollitie*, por via semi-erudita.
- Moliço**. De *mole*, q.v., e suf. *-iço*.
- Molificante**. Do lat. *mollificante*, por via erudita.
- Molificar**. Do lat. *mollificare*, por via erudita.
- Molificativo**. De *mollificatu*, part. pass. do lat. *mollificare* "tornar mole" e suf. *-ivo*.
- Molime**. V. *Molímen*.
- Molímen**. Do lat. *molimen*, por via erudita.
- Molinete**. Do fr. *moulinet*.
- Molinha** (chuveiro). Deverbal de *molinhar*, q.v. É uma chuva muito miúda e em forma de pó, como se fôsse *peneirada*.
- Molinhar**. De *moer*, q.v., l de ligação e suf. *-inhar*.
- Molinilho**. Do esp. *molinillo*.
- Molinismo**. Do antrop. *Molina*, do teólogo espanhol Luís de Molina (1435-500), e suf. *-ismo*.
- Molinosismo**. Do antrop. *Molina*, do teólogo espanhol Luís de Molina (1435-500), e suf. *-ismo*.
- Molinote**. Morais dá como variante de *molinete*. É palavra vulgar, que não viria do lat. *molinu* "moinho".
- Molípede**. Do lat. *mollipede*, por via erudita.
- Moloca**. Variante de *maloca*, q.v..
- Molóide**. De *mole*, q.v., com o final de compostos gregos com *eidos* "forma".
- Molongó** (planta). De origem desconhecida.
- Molongó** (adjetivo). De *mole*, q.v., com um suf. arbitrário de caráter expressivo.
- Molosso**. Do gr. *molossós*, pelo lat. *molossu*, por via erudita. O cão era originário do país dos *molossos*. O pé de verso era de uso frequente nos cantos de guerra dos *molossos*.
- Molugem**. Do lat. *mollugine*, por via semi-erudita.
- Molulo**. Sendo um arbusto africano, é bem provável que o nome venha de alguma língua africana.
- Molúria**. De *mole*, q.v., com um suf. arbitrário.
- Molusco**. Do lat. *molluscu*, qualificativo que aparece aplicado a uma noz de casca muito *mole*.
- Mombaca**. V. *Mumbaca*.
- Momboiaxió**. Deve ser de origem indígena com um quê de onomatopéico.
- Momentâneo**. Do lat. *momentaneu*, por via erudita.
- Momento**. Do lat. *momentu* "curto intervalo de tempo"; (fig.) importância. Por via erudita.
- Momentoso**. Do lat. *mentosu*, por via erudita.
- Momice**. De *momo*, q.v., e suf. *-ice*.
- Momo**. Vocábulo de criação expressiva. A raiz reduplicada *m-m*, como faz sentir *Corominas*, é perfeitamente própria para ex-

- pressar o parolar insubstancial do cômico da encruzilhada.
- Mona.** De *mono*, q.v. No sentido de "bebedeira", vem dos trejeitos e esgares, semelhantes aos da *mona*, feitos pelos bêbedos.
- Monacal.** Do gr. *monachós* "solitário (monge)", pelo lat. *monachu*, e suf. *-al*.
- Monacanto.** Do gr. *monákanthos*, por via erudita.
- Monacato.** Do gr. *monachós* "solitário (monge)", pelo lat. *monachu* e suf. *-ato*.
- Mônada.** Do gr. *monás, ádos* "unidade", pelo lat. *monada*, por via erudita.
- Mônade.** Variante de *mônada*, q.v.
- Monadelfo.** Do gr. *mónos* "único" e *adelphós* "irmão". Estames reunidos num só feixe.
- Monadologia.** De *mônada*, q.v., o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Monândrico.** V. *Monandro*.
- Monandro.** Do gr. *mónandros* "que só tem um marido". Estas flôres só têm um estame.
- Monantero.** Do gr. *monós* "único" e *antera*, q.v.
- Monanto.** Do gr. *mónos* "único" e *ánthos* "flor". Vegetal de flôres solitárias.
- Monantropia.** Do gr. *mónos* "único", *ánthropos* "homem" e suf. *-ia*.
- Monarca.** Do gr. *monárches* "que governa sozinho", pelo lat. *monarcha*, por via erudita.
- Monarquia.** Do gr. *monarchía* "governo de um só", pelo lat. *monarchia*, por via erudita.
- Monárquico.** Do gr. *monarchikós*, por via erudita.
- Monástico.** Do *monastikós* "relativo à vida solitária", por via erudita.
- Monatômico.** Do gr. *mónos* "único" e *atómico*, de *átomo*, q.v., e suf. *-ico*.
- Monaxífero.** Do gr. *mónos* "único" e *axífero*, q.v.
- Monazita.** Do gr. *monaz*, raiz de *monázo* "ser o único em seu gênero" e suf. *-ita*. É muito rara.
- Monção.** Do ár. *mauasim* "estação do ano, certa época do ano em que ocorre determinado fato", através da forma *moução*, que depois apresentou prolação da nasal inicial.
- Monchão.** De origem desconhecida.
- Monco.** Do lat. \* *müccu*, por *mücu*, com prolação da nasal inicial.
- Mondar.** Do lat. *mundare* "limpar". Especializou o sentido.
- Mondé.** Do tupi *mõ'dé*.
- Mondego.** Talvez se relacione com o potamônimo *Mondego*.
- Mondéu.** Forma paragógica de *mondé*, q.v.
- Mondongo.** De etimologia obscura.
- Mondrongo.** Talvez se relacione com *mondongo*, q.v.
- Monear.** Do esp. platino *monear*.
- Monécia.** Do gr. *mónos* "único" e *oikía* "casa".
- Moneco.** V. *Monólico*.
- Monegasco.** Adaptação do fr. *monégasque*.
- Monema.** Do gr. *mónos* "único" e suf. *-ena*.
- Monera.** Do gr. *monéres* "único, solitário", por via erudita.
- Monere.** V. *Monera*.
- Monésia.** De origem desconhecida.
- Moneta.** Aulete deriva de um b. lat. *boneta*.
- Monetário.** Do lat. *monetariu*, que aliás significa "cunhador de moeda". "Relativo a moeda" é *monetalis*.
- Monete.** Deve estar por \* *monhete*, dim. de *monho*, q.v., talvez por influência de *mono*.
- Monetizar.** Adaptação do fr. *monétiser*.
- Monge.** Do gr. *monachós* "solitário", pelo lat. *monachu*, lat. vulg. *monicu*, pelo provençal antigo *mõnge*.
- Mongol.** Do persa *mughal*, através do ant. *mogol*, com prolação da nasal inicial.
- Mongolóide.** De *mongol*, q.v., o de ligação e *eidos* "forma".
- Monha.** Do esp. *moña*.
- Monho.** Do esp. *moño*.
- Mônica.** De origem desconhecida.
- Moniliforme.** Do lat. *monile* "colar", i de ligação e *forma* "forma".
- Monilo.** V. *Monoilo*.
- Monismo.** Do gr. *mónos* "único" e suf. *-ismo*. Pretende explicar o universo pela existência de um elemento *único*.
- Monitor.** Do lat. *monitore*. Como "navio de guerra", vem do nome do construído em 1862 pelo sueco João Ericsson (1803-89).
- Monitório.** Do lat. *monitoriu*, por via erudita.
- Monjolo.** Macedo Soares atribui origem quimbunda.
- Mono.** De *mona*, q.v.
- Monoácido.** Do gr. *mónos* "único" e *ácido*, q.v.
- Monobafia.** Do gr. *mónos* "único", *baphé* "imersão (tintura, cor)" e suf. *-ia*.
- Monobásico.** Do gr. *mónos* "único" e *básico*, de *base*, q.v., e suf. *-ico*.
- Monoblepsia.** Do gr. *mónos* "único", *blépsis* "vista" e suf. *-ia*.
- Monocarpelar.** Do gr. *mónos* "único" e *carpelar*, de *carpelo*, q.v., e suf. *-ar*.
- Monocarpiano.** Do gr. *mónos* "único", *karpós* "fruto" e suf. *-iano*.
- Monocárpico.** Do gr. *mónos* "único", *karpós* "fruto" e suf. *-ico*.
- Monocéfalo.** Do gr. *monoképhalos*, por via erudita.

## Monoceular

- Monoceular.** Do gr. *mónos* “único” e *celular*, de *célula*, q.v., e suf. -ar.
- Monócero.** Do gr. *monókeros*, pelo lat. *monoceros*, por via erudita.
- Monoceronte.** Do gr. *monókeros*, *otis* “de um só chifre, unicórnio”, pelo lat. *monoceros*, por via erudita. Como em *rinoceronte*, o *n* deve ter vindo por analogia com *elefante* ou com palavras em *on*, *óntos*, como *horizonte*.
- Monociclo.** Do gr. *mónos* “único” e *kyklos* “círculo (roda)”.
- Monoclamídeo.** Do gr. *mónos* “único”, *chlathys*, *ydos* “túnica, envoltório, perianto”, e suf. -eo.
- Monoclinal.** Do gr. *mónos* “único”, *klin*, raiz de *klíno* “inclinar” e suf. -al.
- Monoclínico.** Do gr. *mónos* “único”, *klin*, raiz de *klíno* “inclinar” e suf. -ico.
- Monoclino.** Do gr. *mónos* “único” e *kline* “leito”. Reúne os dois sexos na mesma flor.
- Monocórdio.** Do gr. *monochórdon* “instrumento musical de uma corda só”, pelo lat. *monochordon*, com adaptação no final e por via erudita.
- Monocotilar.** Do gr. *mónos* “único”, *kotyle* “cavidade” e suf. -ar.
- Monocotiledôneo.** Do gr. *mónos* “único”, *cotilédone*, q.v., e suf. -eo.
- Monocromático.** Do gr. *mónos* “único”, *chrôma*, *atos* “côr” e suf. -ico.
- Monocromo.** Do gr. *monóchromos*, por via erudita.
- Monóculo.** Do gr. *mónos* “único” e lat. *oculu* “olho”.
- Monocultor.** Do gr. *mónos* “único” e *cultor*, q.v.
- Monocultura.** Do gr. *mónos* “único” e *cultura*, q.v.
- Monodáctilo.** Do gr. *monodáktilos*, por via erudita.
- Monodelfo.** Do gr. *mónos* “único” e *delphys* “útero”.
- Monodia.** Do gr. *monodía*, pelo lat. *monodia*, por via erudita.
- Monódico.** Do gr. *monodikós*, por via erudita.
- Monodonte.** Do gr. *monódous*, *óntos*, por via erudita.
- Monodrama.** Do gr. *mónos* “único” e *drama*, q.v.
- Monofásico.** Do gr. *mónos* “único”, *fase*, q.v., e suf. -ico.
- Monofilo.** Do gr. *monóphyllós*, por via erudita.
- Monofisismo.** Do gr. *mónos* “único”, *physis* “natureza” e suf. -ismo.
- Monofisita.** Do gr. *mónos* “único”, *physis* “natureza” e suf. -ita.
- Monófito.** Do gr. *mónos* “único” e *phytón* “planta”.
- Monófobo.** Do gr. *mónos* “solitário” e *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”.
- Monofoto.** Do gr. *mónos* “único” e *foto*, q.v.
- Monoftalmo.** Do gr. *monóphtalmos*, por via erudita.
- Monogamia.** Do gr. *monogamía*, pelo lat. *monogamia*, por via erudita.
- Monógamo.** Do gr. *monógamos*, pelo lat. *monogamu*, por via erudita.
- Monogástrico.** Do gr. *mónos* “único”, *gastér*, *trós* “estômago” e suf. -ico.
- Monogenésico.** Do gr. *mónos* “único” e *genésico*, de *gênese*, q.v., e suf. -ico.
- Monogenia.** Do gr. *mónos* “único”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. -ia.
- Monogênio.** Do gr. *mónos* “único”, *gen*, raiz de *gênero*, q.v., e suf. -io.
- Monogenismo.** Do gr. *mónos* “único”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. -ismo.
- Monógino.** Do gr. *mónos* “único” e *gyné* “mulher (pistilo)”.
- Monografia.** Do gr. *mónos* “único”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. -ia.
- Monógrafo.** Do gr. *monógraphos* “escriba”; por via erudita.
- Monograma.** Do gr. *mónos* “único” e *grámma* “letra”.
- Monograma.** Do gr. *monógrammos* “formado de um só traço ou simples linhas”, pelo lat. *monogrammu*, por via erudita.
- Monóico.** Do gr. *mónos* “único” e *oikos* “casa”. As flôres masculinas e femininas estão no mesmo pé.
- Monoidéismo.** Do gr. *mónos* “único”, *idéia*, q.v., e suf. -ismo.
- Monóilo.** Do gr. *mónos* “único” e *hyle* “madeira, matéria, substância”.
- Monolépide.** Do gr. *mónos* “único” e *lepís*, *idos* “escama”.
- Monolito.** Do gr. *monólithos*, pelo lat. *monolithu*, por via erudita.
- Monólogo.** Do gr. *monológos* “que fala só”, por via erudita.
- Monomania.** Do gr. *mónos* “único” e *manía* “loucura”.
- Monômero.** Adaptação do gr. *monomerés*.
- Monometalismo.** Do gr. *mónos* “único”, *metal*, q.v., e suf. -ismo.
- Monômetro.** Do gr. *monómetros*, pelo lat. *monometru*, por via erudita.
- Monômio.** Do gr. *mónos* “único”, e da final de *binômio*, q.v.
- Mononeuro.** Do gr. *mónos* “único” e *neûron* “nervo”.
- Monoperiantado.** Do gr. *mónos* “único” e *periantado*, de *perianto*, q.v., e desin. -ado.
- Monopétalo.** Do gr. *mónos* “único” e *pétalon* “pétala”.
- Monoplano.** Do gr. *mónos* “único” e *plano*, q.v. Só tem um plano de sustentação.

- Monoplástico.** Do gr. *mónos* “único” e *plás-tico*, q.v.
- Monoplegia.** Do gr. *mónos* “único”, *pleg*, raiz de *pléssō* “ferir” e suf. *-ia*.
- Monopneumôneo.** Do gr. *mónos* “único”, *pneûmon* “pulmão” e suf. *-eo*.
- Monópode.** Do gr. *monópous*, *odos*, por via erudita.
- Monopodia.** Do gr. *monopodía*, por via erudita.
- Monopódio.** Do gr. *monopódion*, pelo lat. *monopodiu*, por via erudita.
- Monopólio.** Do gr. *monopólion*, pelo lat. *monopoliu*, por via erudita.
- Monopse.** Do gr. *mónops*, por via erudita.
- Monóptero.** Do gr. *monópteros*, pelo lat. *monopteros*, por via erudita.
- Monórquido.** Do gr. *mónos* “único” e *órchis* “tésticulo”. Formação bárbara, pois o genitivo de *órchis* é *órchēos* e não *órchidos*.
- Monorrefringente.** Do gr. *mónos* “único” e *refringente*, q.v.
- Monorrimo.** Do gr. *mónos* “único” e *rima* q.v.
- Monospermo.** Do gr. *mónos* “único” e *spérma* “semente”.
- Monósporo.** Do gr. *mónos* “único” e *esporo*, q.v.
- Monossépalo.** Do gr. *mónos* “único” e *sépala*, q.v.
- Monosseriado.** Do gr. *mónos* “único” e *seriado*, part. de *serir*, de *série*, q.v., e desin. *-ar*.
- Monossílabo.** Do gr. *monosyllabon*, pelo lat. *monosyllabon*, por via erudita.
- Monossitia.** Do gr. *monositía*, por via erudita.
- Monossomo.** Do gr. *mónos* “único” e *sôma* “corpo”.
- Monóstico.** Do gr. *monóstichos*, pelo lat. *monostichu*, por via erudita.
- Monostigmatia.** Do gr. *mónos* “único”, *stigma*, atos “picada, marca de ferro em brasa (estigma)” e suf. *-ia*.
- Monostílo.** Do gr. *mónos* “único” e *stylos* “coluna (estilete)”.
- Monóstrofo.** Do gr. *monóstrophos*, por via erudita.
- Monotálamo.** Do gr. *mónos* “único” e *thálamos* “tálamo”.
- Monotéico.** Do gr. *mónos* “único”, *theós* “deus” e suf. *-ico*.
- Monoteísmo.** Do gr. *mónos* “único” e *teísmo*, q.v.
- Monotipo.** Do anglo-americano *monotype*.
- Monótipo.** Do gr. *mónos* “único” e *tipo* (modelo), q.v.
- Monótipo.** Do gr. *monóthyros* “que só tem uma porta”, por via erudita.
- Monotongo.** Do gr. *monóphthoggos* “que só dá um som”, pelo lat. *monophthongu*, por via erudita.
- Monotonia.** Do gr. *monotonía*, por via erudita.
- Monótono.** Do gr. *monotónos* “num tom só”, pelo lat. *monotonu*, por via erudita. A música *num tom só* acaba tornando-se *enfadonha*.
- Monotrêmatos.** De *monotremo*, q.v., e suf. *-ato*.
- Monotremo.** Do gr. *mónos* “único” e *trêma* “orifício”.
- Monovalente.** Do gr. *mónos* “único” e lat. *valente* “que vale”.
- Monóxilo.** Do gr. *monóxylos*, pelo lat. *monoxylu*, por via erudita.
- Monozóico.** Do gr. *mónos* “único” e *zoikós* “relativo à vida”.
- Monquilho** (doença do gado). De *monco*, q.v., e suf. *-ilho*.
- Monquilho** (ganho ao voltarete). Do esp. *moquillo*.
- Monroísmo.** Do antrop. *Monroe*, do estadista norte-americano James Monroe (1759-831), e suf. *-ismo*.
- Monsenhor.** Do it. *monsignore*. Desconhece-se porque é aplicado a uma espécie de cristão.
- Monstrengo.** Do ant. *mostrengo*, do esp. *mostrenco*, com influência de *monstro*, q.v.
- Monstro.** Do lat. *monstru*, por via erudita.
- Monstruoso.** Do lat. *monstruosu*, por via erudita.
- Monta.** Deverbal de *montar*, q.v.
- Monta-cargas.** De *montar*, q.v., e *carga*, q.v.
- Montanha.** De um lat. vulg. \**montanea*, derivado de *monte* “monte”.
- Montanha-russa.** Adaptação do fr. *montagne russe*, por sua adaptação do alemão *Rutschelberg* “monte escorregadio”; esporte muito comum na Rússia e introduzido em França em 1816.
- Montanística.** Do lat. *montanu* “montano” e sufs. *-ista* e *-ico*.
- Montano.** Do lat. *montanu*, por via erudita.
- Montante.** Adj. verbal de *montar*, q.v. Jogava-se por alto (Morais).
- Montar.** Do lat. vulg. \**montare*, abonado em *Portugalia Monumenta Historica Leges*, pg. 645. Do sentido especial de “galgar um monte”, passou ao de “subir”, eliminando *ascendere*, sendo depois suplantado por *subir*. No sentido de “subir em um animal”, veio do fr. como termo militar. No de “importar em (quantia em dinheiro)”, vem da idéia de acumular moedas em um *montão*.
- Montaria.** De *monte*, q.v., e suf. *-aria*. No sentido de “canoa”, vem de ser ela o verdadeiro *cavalo* do tapuio nos rios, furos e igarapés da Amazônia.

## Monte

- Monte.** Do lat. *monte*. O jôgo de azar assim se chama porque se fazem com o baralho vários *montes*, um para o banqueiro e os demais para os jogadores e depois vão se virando as cartas e comparando os seus valores com os das cartas do banqueiro.
- Monte-de-socorro.** Adaptação do it. *monte de pietà*, tomado *monte* no sentido de “capital disponível para exploração”.
- Montéia.** Do fr. *montée*.
- Montepio.** De *monte*, q.v., e *pio*, q.v. É um *acervo* de dinheiro para um fim *pio*.
- Montevidéu.** Do top. *Montevidéu*. Recordação das lutas no Uruguai.
- Monticola.** Do lat. *monticola*, por via erudita.
- Montículo.** Do lat. *monticulu*, por via erudita.
- Montígeno.** Do lat. *montigena*, por via erudita.
- Montívago.** Do lat. *montivagu*, por via erudita.
- Montra.** Do fr. *montre*.
- Montuava.** De origem desconhecida.
- Montuoso.** Do lat. *montuosu*, por via erudita.
- Monturo.** De *monte*, q.v., e suf. *-uro*. Acervo de imundície, lixo, estêrco, etc.
- Monumental.** Do lat. *monumentale*, por via erudita.
- Monumento.** Do lat. *monumentu*, através da forma arc. *moimento*, *muimento*, refeita eruditamente.
- Moponga.** Do tupi *mu'pôga*.
- Moqueca.** Do quimbundo *mu'keka* “caldeirada de peixe”.
- Moquéim.** Do tupi *mboka'i*.
- Moquenca.** De origem desconhecida. Figueiredo vê relação com *moqueca*, q.v.
- Moquenco.** Aulete relaciona com o esp. *ma-cuenco*. José Pedro Machado dá como de origem obscura e relaciona com *mocanco*.
- Moqueta (tecido).** Do fr. *moquette*.
- Moqueta (caipira).** De origem desconhecida.
- Moquiço.** De origem desconhecida.
- Mor.** Forma sincopada de *maior*, q.v., através da forma assimilada *moor*.
- Mora.** Do lat. *mora*, por via erudita.
- Morabitino.** Do ár. *murābiT*, *scilicet cînār* “dinar dos Almorávidas”.
- Morabito.** Do ár. *murābiT* “religioso”.
- Moradilho.** Dim. de *morado*, q.v.
- Morado.** De *mora*, forma popular de *amora*, q.v. e desin. *-ado*, de participio.
- Moraina.** Do fr. *moraine*. *Ai* em vez de *e*, para evitar a homonímia com *morena*, fem. de *moreno*, num vocábulo científico.
- Moral.** Do lat. *morale* “relativo aos costumes”, por via erudita.
- Moralidade.** Do lat. *moralitate* “caráter”, por via semi-erudita.
- Moranga (pêra, cereja).** De *morango*, q.v., pela semelhança do gosto.
- Moranga (abóbora).** Do tupi *mo'rāg* “belo”.
- Morango.** Do lat. *moru* “amora”, através de um possível lat. vulg. \**moranicu*.
- Morar.** Do lat. *morare* “demorar”, por *morari*. Quem *mora*, *permanece*, tarda numa casa, num lugar.
- Moratório.** Do lat. *moratoriu* “que retarda”, por via erudita.
- Morbidez.** Variante de *morbidez*, q.v.
- Morbidez.** Do it. *morbidezza*.
- Mórbido.** Do lat. *morbidu*, por via erudita.
- Morbífico.** Do lat. *morbu* “doença”, *i* de ligação e *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer”.
- Morbígeno.** Do lat. *morbu* “doença”, *i* de ligação e *gen*, raiz de *gigno* “gerar”.
- Morbígero.** Do lat. *morbu* “doença”, *i* de ligação e *ger*, raiz de *gerere* “trazer”.
- Morbíparo.** Do lat. *morbu* “doença”, *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* “produzir”.
- Morbo.** Do lat. *morbu* “doença”, por via erudita.
- Morboso.** Do lat. *morbosu*, por via erudita.
- Morcêgo.** Do arc. *mur*, do lat. *mure* “rato” e *cego*, q.v. Dêste arc. *mur*, que *rato* suplantou, ficaram vestígios nos vocábulos antiquados *murador* “caçador de ratos” e *murar* “espreitar junto ao buraco”. *Mur*, porque se parece com o *rato*; *cego*, porque *não vê* de dia (Duarte Nunes de Leão).
- Morcegueira.** De *morçêgo*, q.v., e suf. *-eira*. Seus frutos servem de alimento aos *morcegos*.
- Morcela.** De origem incerta.
- Morcilha.** Do esp. platino *morcilla*.
- Mordaça.** Do lat. vulg. *mordacia*.
- Mordacagem.** A base é *morder*, q.v.
- Mordacidade.** Do lat. *mordacitate*, por via semi-erudita.
- Mordacíssimo.** Do lat. *mordacissimu*, por via erudita.
- Mordaz.** Do lat. *mordace* “que morde”, tomado figuradamente. Por via semi-erudita.
- Morde-e-assopra.** De *morder*, q.v., e *assoprar*. O povo diz que o *morçêgo morde e assopra*. *Dá a picada* e, para a pessoa não estranhar, *assopra*. Comparou o *hipócrita* ao *morçêgo*.
- Mordente.** Do lat. *mordente* “que morde”. O nome do ornamento musical deve provir do it. *mordente*; cf. *apogiatura* e *gruppetto*.
- Mordexim.** Do concani-marata *modaxi*, *modxi* “quebrantamento”, com um *d* cacuminal representado pelo *r*.
- Mordicação.** Do lat. *mordicatione*, por via semi-erudita.
- Mordicante.** Do lat. *mordicante*, por via erudita.
- Mordicar.** Do lat. *mordicare*, por via erudita.

- Mordicativo.** Do lat. *mordicativu*, por via erudita.
- Mordiscar.** Variante de *mordicar*, q.v.
- Mordomo.** Do lat. vulg. *majordomu* "o criado maior da casa", através das formas *maior-domo*, *maordomo*, *moordomo*.
- Moréia** (peixe). Do gr. *myratna*, pelo lat. *muraena*.
- Moréia** (meda). De origem incerta.
- Moreiatim.** De provável origem indígena.
- Moreira.** Forma aferética de *amoreira*, de *amora*, q.v., e suf. *-eira*.
- Morena** (acúmulo de rochas detríticas). V. *Moraina*.
- Moreota.** Do gr. mod. *moreótes*.
- Morerê.** Do tupi *more're*.
- Morerenga.** De origem desconhecida.
- Morféia.** Do b. lat. *morphea*, calcado no gr. *morphé* "forma". Por causa das *deformações* que a moléstia produz.
- Morfema.** Do gr. *morphé* "forma" e suf. *-ma*, com analogia de *fonema*, se não adaptação do fr. *morphème*.
- Morfina.** Do fr. *morphine*.
- Morfinomania.** De *morfina*, q.v., o de ligação e gr. *manía* "loucura".
- Morfogenia.** Do gr. *morphé* "forma", o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Morfologia.** Do gr. *morphé* "forma", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Morfose.** Do gr. *mórfhosis* "formação", por via erudita.
- Morfozoário.** Do gr. *morphé* "forma", *zôon* "animal" e suf. *-ário*.
- Morgado.** Do lat. vulg. \**maioricatu*, de \**maioricare*, derivado de *maiore* "mais velho".
- Morganático.** Do b. lat. *morganaticu*, qualificativo de um casamento em que o marido só garantia à mulher e à descendência a dádiva da manhã (al. *Morgengabe*), aquela que ele entregava a ela na manhã do dia seguinte ao do casamento.
- Moribundo.** Do lat. *moribundu*, por via erudita.
- Morigeração.** Do lat. *morigeratione* "condescendência, complacência", por via semi-erudita.
- Morigerado.** Do lat. *morigeratu* "condescendente, complacente", por via semi-erudita.
- Morigerar.** Do lat. *morigerare* "condescender, comprazer", por via erudita.
- Morigero.** Do lat. *morigeru*, por via erudita.
- Morim.** Do malaio *muri*.
- Morina.** Do lat. *moru* "amoreira" e suf. *-ina*.  
Encontra-se nesta árvore.
- Moringa.** Do cafre *muringa*.
- Moringue.** Variante de *moringa*, q.v.
- Morioplastia.** Do gr. *móron* "parte do corpo", *plast*, de *plastós*, verbal de *plásso* "modelar" e suf. *-ia*.
- Morisqueta.** Do esp. platino *morisqueta*.
- Mormaço.** De origem duvidosa.
- Mormente.** De *mor*, q.v., e suf. *-mente*.
- Mormo.** Do lat. *morbu* "doença", como prolação assimilatória da labial inicial. É a *doença* cavalariça mais conhecida.
- Mórmon.** Do ingl. *more* "mais" e do hebr. *mom* "bom".
- Mornança.** De *mórno*, q.v., e suf. *-ança*.
- Mórno.** De etimologia controversa.
- Moroba.** Do tupi *mo'roba*.
- Morocho.** Do esp. platino *morocho*.
- Mororó** (árvore). Provavelmente de origem indígena.
- Mororó** (peixe). Forma assimilada de *miroró*, q.v.
- Morosidade.** Do lat. *morositate*, por via semi-erudita.
- Moroso.** Do lat. *morosu*, por via erudita.
- Morotó.** Provavelmente de origem indígena.
- Morototó.** Provavelmente de origem indígena.
- Morra** (jôgo). Do it. dialetal *morra*.
- Morra!** De *morrer*, q.v.
- Morraca.** De origem obscura.
- Morraça.** De origem obscura.
- Morrão.** De etimologia obscura. O *morrão* de centeio vem da semelhança com a *extremidade carbonizada* da torcida.
- Morremorrer.** De *morrer*, q.v., duplicado.
- Morrer.** Do lat. vulg. *morere*, por *mori*. O *rr* provém do futuro *morerei* do arc. *morer*, o qual por síncope passou a *morrei*, donde se extraiu um infinitivo *morrer* que passou a ser a forma básica de toda a conjugação.
- Morrião** (capacete). Do esp. *morrión*.
- Morrião** (planta). Das formas populares francesas *mourion* ou *morion*, de *mouron*.
- Morrinha.** De origem controversa.
- Morro.** De origem incerta.
- Morro-de-chapéu.** De *morro* e *chapéu*, q.v.  
Apresenta saliências em forma de abas de *chapéu*.
- Morrudo.** Do esp. platino *morrudo*.
- Morsa.** De uma língua ugro-finesa mal determinada, através do fr. *morse* (finês *mursu*, lapão *morsk*).
- Morsegar.** Do lat. *morsicare*.
- Morso.** Do lat. *morsu* "mordedura", por via erudita.
- Morsolo.** Aulete deriva de um b. lat. *morsolu*.
- Morta-côr.** Do fem. de *morto*, q.v., e *côr*, q.v. Pintura de gesso, com sombras mui leves, que apenas deixa distinguir o objeto (Moraís). *Côr morta*.
- Mortadela.** Do it. *mortadella*.
- Mortagem.** Do esp. *mortaja*.
- Mortal.** Do lat. *mortale*, por via erudita.

## Mortalha

**Mortalha.** Do lat. *mortualia* "vestidos de luto".  
**Mortalidade.** Do lat. *mortalitate*, por via semi-erudita.  
**Mortandade.** Do lat. *mortalitate* "condição de mortal, morte". O arc. *mortaidade* foi influenciado por palavras terminadas em *-ndade*.  
**Morte.** Do lat. *morte*.  
**Morte-côr.** De *morte*, q.v., e *côr*, q.v. São de ordinário *pouco vivas*.  
**Morteiro** (bôca de fogo). Do fr. *mortier* "almofariz".  
**Morteiro** (almofariz). Do it. *mortaro*.  
**Morte-luz.** De *morte* e *luz*, q.v. V. *morte-côr*.  
**Morticínio.** Do lat. *morticinu* "cadáver" e suf. *-io*, à semelhança com *latrocínio*.  
**Mortífero.** Do lat. *mortiferu*, por via erudita.  
**Mortificação.** Do lat. *mortificatione*, por via semi-erudita.  
**Mortificante.** Do lat. *mortificante*, por via erudita.  
**Mortificar.** Do lat. *mortificare*, por via erudita.  
**Mortificativo.** Do lat. *mortificatu*, part. pass. de *mortificare* "mortificar" e suf. *-ivo*.  
**Morto.** Do lat. *mortuu*, com absorção da semi-consoante.  
**Mortório.** Forma sincopada de *mortuório*, q.v.  
**Mortualhá.** Do lat. *mortualia* "de funeral", por via semi-erudita.  
**Mortuário.** Do lat. *mortuariu*, por via erudita.  
**Mortulhas.** A base é *morte*, q.v.  
**Mortuório.** Do lat. *mortuu* "morto" e suf. *-ório*.  
**Morubixaba.** Do tupi *morubi'xawa*.  
**Mórula** (térmo jurídico). Do lat. *morula*, por via erudita.  
**Mórula** (fase do óvulo). Do lat. moderno *morula*, dim. de *morum* "amora". Pelo aspecto.  
**Morupeteca.** Do tupi *mborope'teka*.  
**Mosaico** (substantivo). Do it. *mosaico*. A doença da cana-de-açúcar se caracteriza por manchas semelhantes a um *mosaico*.  
**Mosaico** (adjetivo). Do gr. *mosaikós*, por via erudita.  
**Môsca.** Do lat. *musca*.  
**Môsca-da-carne.** De *môsca* e *carne*, q.v. A varejeira. Deposita suas larvas em *feridas*.  
**Môsca-de-fogo.** De *môsca* e *fogo*, q.v. O vaga-lume. Aliás não é um díptero e sim um coleóptero. *Fogo*, por causa das *luminosidades* que solta.  
**Moscadeira.** De *moscada* (v. *Noz-moscada*) e suf. *-eira*.  
**Môsca-de-madeira.** De *môsca* e *madeira*, q.v. Sua larva se desenvolve no tronco de várias *árvores*, causando-lhes perfurações.

**Moscar.** De *môsca*, q.v., e desin. *-ar*. Fugir, perseguido pelas *môscas*, como faz o gado. Ou então, desaparecer, sem ninguém ver, como faz a *môsca*.  
**Moscatel.** Do catalão *moscatell*, talvez através do esp. *moscatel*.  
**Moscatelina.** As flôres têm cheiro de almiscar, como o da uva *moscatel*.  
**Moscóvia.** Do top. *Moscóvia*, hoje *Moscou*. Vinha de lá.  
**Moscovita** (mineral). Do top. *Moscóvia*, hoje *Moscou*, e suf. *-ita*. Muito abundante na Rússia e de lá exportado.  
**Moscovita** (pátrio). Do étimo do precedente.  
**Moslém.** Do ár. *muslim* "muçulmano".  
**Moslêmico.** De *moslém*, q.v., e suf. *-ico*.  
**Moslemita.** De *moslém*, q.v., e suf. *-ita*.  
**Mosquear** (afugentar *môscas*). Do esp. latino *mosquear*.  
**Mosqueta.** Do esp. *mosqueta*.  
**Mosquete.** Do it. *moschetto*.  
**Mosquitinho.** Dim. de *mosquito*, q.v. Esta abelha é pequena como um *mosquitinho*.  
**Mosquitinho-do-mangue.** Do dim. de *mosquito* e *mangue*, q.v. Suas larvas vivem nas águas dos *mangues*.  
**Mosquito.** De *môsca*, q.v., e suf. *-ito*. O diamante miúdo, por causa do tamanho.  
**Mosquito-palha.** De *mosquito* e *palha*, q.v. Deve haver alguma razão que escapa à primeira vista.  
**Mosquito-pólvora.** De *mosquito* e *pólvora*, q.v. Tanto pela dor da picada como pela *côr* e pelo tamanho, que alcança pouco menos de um milímetro. Parece um grão de *pólvora*.  
**Mosquito-prego.** De *mosquito* e *prego*, q.v. A larva tem aliás a forma de um martelo e não a de um *prego*; mas, como o martelo serve para pregar *pregos*, explica-se assim o nome, que pode também vir da comparação da picada com a de um *prego*.  
**Mossa.** Do lat. *morsu* "mordedura", com mudança de declinação.  
**Mossegar.** Forma de *morsegar*, q.v., com assimilação do *r*.  
**Mossoró.** Do top. *Mossoró*, donde para a Paraíba sopra este vento.  
**Mostárabe.** V. *Moçárabe*.  
**Mostarda.** De *mosto*, q.v., e suf. *-ardo*. É feita de uma papa de farinha de trigo, cozido em mosto com sementes da *mostardeira*, amolecidas em vinagre.  
**Mosteiro.** Do gr. eclesiástico *monastérion*, pelo lat. *monasteriu*, através das formas *monisteriu* (análoga a *baptisterium*), *môesteiro*, *moesteiro*.  
**Mostífero.** De *mosto*, q.v., e de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "produzir".  
**Mosto.** Do lat. *mustu*.  
**Mostrar.** Do lat. *mostrare*.

- Mostrengo.** Do esp. *mostrenco*.  
**Mostruário.** A base é *mostrar*, q.v.  
**Mota** (terra). De origem incerta.  
**Mota** (quebra). De origem incerta.  
**Motacu.** De origem desconhecida.  
**Mote.** Do fr. *mot* "palavra".  
**Motejar.** De *mote* (no sentido de "palavra escarminha"), q.v., e suf. *-ejar*.  
**Motete.** Do provençal *motet*.  
**Motevo.** De origem desconhecida.  
**Motilidade.** Do lat. *motu* "movido" e suf. *-il*, *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Motim.** Do fr. medieval *mutin*, substantivação do adj. *mutin* "revoltoso".  
**Motivo.** Do lat. tardio *motivu* "que move". É o *que leva* alguém a fazer alguma coisa. Como termo musical vem do fr. *motif*, influenciado pelo al. *Leitmotiv*.  
**Moto** (movimento). Do lat. *motu*, por via erudita.  
**Moto** (divisa). Forma arc. de *mote*, q.v.  
**Moto** (veículo). Abrev. de *motocicleta*, q.v.  
**Motocicleta.** Do lat. *motu* "movimento" e do final da palavra *bicicleta*, q.v.  
**Motociclo.** Do lat. *motu* "movimento" e gr. *kyklos* "círculo (roda)".  
**Motogodile.** Do fr. *motogodille*.  
**Motomecanizar.** Do lat. *motu* "movimento" e *mecanizar*, de *mecânica*, q.v., e suf. *-izar*.  
**Motonáutica.** De *moto*, abrev. de *motor*, q.v., e *náutica*, q.v.  
**Motonave.** De *moto*, abrev. de *motor*, q.v., e *nave*, q.v.  
**Motoneta.** De *moto*, abrev. de *motor*, q.v., *n* de ligação e o final de *bicicleta*, q.v.  
**Motor.** Adaptação do fr. *moteur*.  
**Motorista.** De *motor*, q.v., e suf. *-ista*. Neologismo de Medeiros e Albuquerque. Por intermédio de um chefe de polícia amigo, conseguiu introduzir o vocábulo num regulamento, substituindo a palavra *chauffeur*. (*Revista da Academia Brasileira de Letras*, CLXVI, 183).  
**Motorneiro.** Do ingl. *motorneer*.  
**Motoro.** De provável origem indígena.  
**Motricidade.** Adaptação do fr. *motricité*.  
**Motriz.** Do fr. *motrice*.  
**Motu-próprio.** É o lat. *motu proprio* "de movimento próprio". O papa assina *espontaneamente* esta espécie de decreto.  
**Mouchão.** De origem duvidosa.  
**Mouco.** De etimologia obscura.  
**Mourão.** De origem incerta.  
**Mourejar.** De *mouro*, q.v., e suf. *-ejar*. Trabalhar como um *mouro*. Reminiscência do tempo em que havia escravidão de *mouros* em Portugal.  
**Mouro.** D lat. *mauru*.  
**Móvel.** Do lat. *mobile*.  
**Movente.** Do lat. *movente*, por via erudita.  
**Mover.** Do lat. *movere*.  
**Movimento.** De *mov*, raiz do lat. *movere* "mover", *i* de ligação e suf. *-mento*.  
**Móvito.** A. Coelho deriva de *mover*, q.v. A formação é pouco clara.  
**Movongo.** De origem desconhecida.  
**Moxa.** Do japonês *mókusa* "erva para queimar".  
**Moxama.** Do ár. *muxamma'a* "sêco".  
**Moxar.** A base é *moxama*, q.v.  
**Moxinifada.** De origem duvidosa. Parece vocábulo expressivo.  
**Mozeta.** Do it. *mozzetta*.  
**Mu.** Do lat. *mulu*.  
**Muafa.** De origem africana.  
**Muafo.** De origem desconhecida.  
**Muamba.** Do quimbundo *mu'hamba* "carga". Especializou o sentido para "carga contrabandeada".  
**Muar.** Do lat. *mulare*.  
**Mucajá.** Do tupi *muka'ya*.  
**Mucama.** Do quimbundo *mu'kama* "amásia escrava".  
**Mucamba.** Variante de *mucama*, q.v.  
**Muçambé.** Do tupi *musá'bé*.  
**Muçarete.** De origem desconhecida.  
**Muchada.** Do esp. *muchacha*.  
**Muchachada.** Do esp. platino *muchachada*.  
**Muchacho.** Do esp. platino *muchacho*.  
**Muçhão.** Do lat. *mustione*.  
**Mucica.** Do tupi *mbo'sika*.  
**Mucilagem.** Do lat. *mucilagine*, por via semi-erudita.  
**Mucina.** De *muco*, q.v., e suf. *-ina*. Encontra-se no *muco*.  
**Mucíparo.** Do lat. \**muccu*, por *muco* "muco", *i* de ligação, e *par*, raiz de *parere* "produzir".  
**Mucívor.** Do lat. \**muccu*, por *muco* "muco", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".  
**Muco.** Do lat. \**muccu*, por *muco*, por via erudita.  
**Mucol.** De *muco*, q.v., e suf. *-ol*.  
**Mucoso.** Do lat. \**mucosu*, por *mucosu*, por via erudita.  
**Mucro.** Variante de *múcron*, q.v.  
**Múcron.** Do lat. *mucrone* "ponta de espada". É a *extremidade* inferior do apêndice xifóide.  
**Mucronado.** Do lat. *mucronatu*, por via semi-erudita.  
**Mucruará.** De origem possivelmente indígena.  
**Muçu.** Variante desnasalada de *muçum*, q.v.  
**Muçua.** Do tupi *musu'a*.  
**Mucuaxe.** De possível origem indígena.  
**Mucubu.** De possível origem indígena.  
**Mucudo.** De *muque*, forma popular de *músculo*, q.v., e suf. *-udo*.  
**Mucufa.** Parece vocábulo expressivo.  
**Mucufu.** Variante de *mucufa*, q.v.  
**Mucuíba.** Do tupi *muku'íwa*.

## Mucuim

- Mucuim.** Do tupi *muku'i*.
- Muçulmano.** Do ár. *muslim*, part. pres. ativo IV do verbo *salama* "resignado, entregue ao Islame", com o suf. persa de plural *musliman* e, sob esta forma, espalhado pelos turcos.
- Muçulmi.** Do ár. \* *muslimā*, com uma síncope e com uma epêntese.
- Muçulmuí.** Alteração de *muçulmi*, q.v.
- Muçum.** Do tupi *mu'sim*.
- Mucumbu.** Variante nasalada de *mucubu*, q.v.
- Mucuna.** Variante desnasalada e paroxítona de *mucunā*, q.v.
- Mucuná.** Variante desnasalada e oxítona de *mucunā*, q.v.
- Mucunã.** Do tupi *maku'nā*.
- Muçunga.** De origem desconhecida.
- Mucungo.** Do cafre *mu'kungu*.
- Muçununga.** O final parece o tupi *su'nūga* "rumorejando".
- Mucunzá.** Do quimbundo *mu'kunza* "milho cozido".
- Mucuoca.** Do tupi *moko'oka*.
- Mucura.** Do tupi *mu'kura*.
- Mucuracaá.** Do tupi *mukuraka'a* "fôlha da mucura". Pelo cheiro.
- Mucurana.** Variante de *muquirana*, q.v.
- Muçurana.** Do tupi *muçu'rana* "semelhante ao muçu".
- Muçurango.** De possível origem indígena.
- Mucuraxixica.** Do tupi *mukuraxi'xika*.
- Mucureca.** De origem indígena.
- Mucuri.** Do tupi *muku'ri*.
- Muçurmuni.** Variante de *muçulmuí*, q.v.
- Muçurungo.** Variante de *muçurango*, q.v.
- Mucuta.** De origem desconhecida.
- Mucutaia.** Do tupi *muku'taya*.
- Mudar.** Do lat. *mutare*.
- Mudável.** Do lat. *mutabile*.
- Mudéjar.** Do ár. *mudajjan*, part. passivo da segunda forma do verbo *dagana* "permanecer", através do esp. *mudéjar*.
- Mudo.** Do lat. *mutu*.
- Muezim.** Do ár. *al-muadhdham*, pelo turco *muezzim* e pelo fr. *muézin*.
- Mufla** (acessório de instalações elétricas). Adaptação do fr. *moufle*.
- Mufla** (ornato). Do fr. *moufle* "luva".
- Mufla** (vaso). Do fr. *moufle* "luva", empregado em sentido figurado.
- Mufti.** Do ár. *mufti*.
- Mugem.** Do lat. *mugile*, através de uma forma popular *muge*, que sofreu prolação da nasal inicial.
- Mugir.** Do lat. *mugire*.
- Mugunzá.** Variante de *mucunzá*, q.v.
- Mui.** Forma apocopada de *muíto*, q.v., devida a próclise.
- Muiracatiara.** Forma sincopada de *muiraquatiara*, q.v.
- Muiracaua.** Do tupi *mira'tawa*.
- Muiracutaca.** Do tupi *muira*; é alteração de *m'ra*, por *im'ra* "madeira, árvore". Cutaca é um elemento de origem obscura.
- Muirajuba.** Do tupi *mira'yuba*.
- Muirajuçara.** Do tupi *mirayu'sara*.
- Muirapaxiúba.** Do tupi *mirapaxi'uwa*.
- Muirapinima.** Do tupi *mirapi'nima*.
- Muirapiranga.** Do tupi *mirapi'rāga*.
- Muirapixi.** Do tupi *mirapi'xi*.
- Murapixuna.** Do tupi *mirapi'xuna*.
- Muirapuama.** Do tupi *mirapu'ama*.
- Muirapucu.** Do tupi *mirapu'ku*.
- Muiraquatiara.** Do tupi *mirakwati'ara*.
- Muiraqueteca.** Do tupi *mirake'teka*.
- Muirakitã.** Do tupi *miraki'tã*.
- Muiratauá.** Do tupi *mirata'wa*.
- Muiratinga.** Do tupi *mira'tiga*.
- Muirauá.** Do tupi *mira'iwa*.
- Muiraximbé.** Do tupi *miraxi'pé*.
- Muitá.** Variante de *mutá*, q.v.
- Muito.** Do lat. *multu*, através do arc. *moyto*, depois *muíto* (sem prolação da nasal inicial).
- Muiuíra.** Do tupi *muyu'iri*.
- Muíúna.** Do tupi.
- Mujanguê.** Do tupi *muyā'we*.
- Mujique.** Do russo *muzhik*.
- Mujolo.** Variante desnasalada de *monjolo*, q.v.
- Mula.** Do lat. *mula*. Forma refeita sobre o arc. *mua*, se não castelhanismo. O nome da adenite inguinal virá do contraste com *cavalo* (cancro venéreo).
- Mulada.** Do esp. platino *mulada*.
- Muladar.** Do lat. vulg. *muratale*, através de uma forma *muradal*, que sofreu metátese.
- Mula-sem-cabeça.** De *mula*, *sem* e *cabeça*, q.v. Uma crendice reza que a amásia de padre se transforma em uma *mula sem cabeça*, a qual vaga pelos povoados nas noites de quinta para sexta.
- Mulata.** Fem. de *mulato*, q.v. O peixe assim chamado é *pardo* por cima.
- Mulata-dá-cá.** A ave canta o seu nome.
- Mulateira.** De *mulato*, q.v., e suf. *-eira*. V. *Pau-mulato*.
- Mulatinho.** Dim. de *mulato*, q.v. Variedade *parda* de feijão.
- Mulato.** Do esp. *mulato*. O minério de cobre assim chamado é *pardacento*.
- Mulato-velho.** De *mulato* e *velho*, q.v. É *pardo* e *sêco*.
- Mulemba.** Do quimbundo *mu'lemba*.
- Muleta.** Do esp. *muleta*. Como nome de embarcação talvez tenha outra origem.
- Muletim.** De *muleta* (embarcação) e suf. *-im*.
- Mulita.** Do esp. platino *mulita*.
- Mulo.** Do lat. *mulu*, por via semi-erudita. V. *Mu*.

- Mulso.** Do lat. *mulsu* “vinho misturado com mel”, por via erudita.
- Multa.** Do lat. *mulcta*.
- Multar.** Do lat. *multare*.
- Multangular.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *angular*, q.v.
- Multiaxífero.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *axífero*, q.v.
- Multicapsular.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *capsular*, de *cápsula*, q.v., e suf. *-ar*.
- Multicaudo.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *cauda* “cauda”.
- Multicaule.** Do lat. *multicaule*, por via erudita.
- Multicelular.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *celular*, de *célula*, q.v., e suf. *-ar*.
- Multicolor.** Do lat. *multicolore*, por via erudita.
- Multicor.** Do lat. *multicolore*, por via semi-erudita.
- Multidão.** Do lat. *multitudine*, através do arc. *multidõe*, tendo havido confusão com o suf. *-dão*.
- Multidiedro.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *diedro*, q.v.
- Multifário.** Do lat. *multifariu*, por via erudita.
- Multífido.** Do lat. *multifidu*, por via erudita.
- Multifloro.** Do lat. *multifloru*, por via erudita.
- Multífloo.** Do lat. *multifluu*, por via erudita.
- Multifoliado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação, *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.
- Multifolidado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação, *foliolo*, q.v., e desin. *-ado*.
- Multiforme.** Do lat. *multiforme*, por via erudita.
- Multifuro.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *furo*, q.v.
- Multígeno.** Do lat. *multigenu*, por via erudita.
- Multilateral.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *lateral*, q.v.
- Multilátero.** Do lat. *multilateru*, por via erudita.
- Multilobado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação, *lobo*, q.v., e desin. *-ado*.
- Multiloculado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação, e *loculado*, q.v.
- Multiloquo.** Do lat. *multiloquu*, por via erudita.
- Multilustroso.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *lustroso*, q.v.
- Multimâmio.** Do lat. *multimamiu*, cujo fem. aparece num epíteto da Diana de Éfeso, por via erudita.
- Multimilenário.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *milenário*, q.v.
- Mutímodo.** Do lat. *multimodo*, por via erudita.
- Multínérveo.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação, *nervo*, q.v., e suf. *-eo*.
- Múltiparo.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* “parir”.
- Multipartido.** Do lat. *multipartitu*, por via semi-erudita.
- Múltipede.** Do lat. *multipede*, por via erudita.
- Multipétalo.** Do lat. *multu* “muito” e *pétala*, q.v.
- Multiplicação.** Do lat. *multiplicatione*, por via semi-erudita.
- Multiplicador.** Do lat. *multiplicatore*, por via semi-erudita.
- Multiplicando.** Do lat. *multiplicandu*, por via erudita.
- Multiplicar.** Do lat. *multiplicare*, por via erudita.
- Multiplicativo.** Do lat. *multiplicatu*, part. pass. de *multiplicare* “multiplicar” e suf. *-ivo*.
- Multiplicável.** Do lat. *multiplicabile*, por via semi-erudita.
- Múltiplice.** Do lat. *multiplice*, por via erudita.
- Múltiplo.** Do lat. *multu* “muito”, com o final dos multiplicativos latinos.
- Multipontuado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *pontuado*, part. de *pontuar*, de *ponto*, q.v. e desin. *-ar*.
- Multisciente.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *(s)ciente*, q.v.
- Multiscio.** Do lat. *multisciu*, por via erudita.
- Multissecular.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *saeculare* “secular”.
- Multíssonos.** Do lat. *multisonu*, por via erudita.
- Multitudinário.** Do lat. *multitudine* “multidão” e suf. *-ário*.
- Multiuugulado.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *ungulado*, q.v.
- Multívago.** Do lat. *multivagu*, por via erudita.
- Multivalve.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *valva* “batente de porta (concha, casca)”.
- Multivalvular.** Do lat. *multu* “muito”, *i* de ligação e *valvular*, de *válvula*, q.v., e suf. *-ar*.
- Multívio.** Do lat. *multiviui*, por via erudita.
- Multívolo.** Do lat. *multivolu*, por via erudita.
- Mulundu.** Deve ser de origem africana.
- Mulungu (árvore).** Alteração de *murungu*, q.v.
- Mulungu (instrumento músico).** De origem africana.
- Mumbaca.** Do tupi *mũ'baka*.
- Mumbanda.** Do quimbundo *mi-nbanda* “mulher”.
- Mumbava.** Do tupi *mim'bawa*.
- Mumbavo.** Variante de *mumbava*, q.v.
- Mumbica.** Do quimbundo *mu'bika* “escravo, homem de baixa condição”.

## Mumbuca

- Mumbuca.** Do tupi *mũ'buka*.
- Mumbura.** Variante de *mimbura*, q.v.
- Múmia.** Do ár. *mūmā*.
- Mumificar.** De *múmia*, q.v., *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Mumuca.** De possível origem indígena.
- Munã.** De alguma língua indígena, provavelmente.
- Mundana.** Substantivação do fem. do adj. *mundano*, q.v. Mulher do *mundo*.
- Mundano.** Do lat. *mundanu*, por via erudita.
- Mundaú.** De possível origem tupi.
- Mundé.** Do tupi *mu'ndé* "alcapão".
- Mundéu.** Forma paragógica de *mundé*, q.v., para caracterizar bem o gênero.
- Mundial.** Do lat. *mundiale*, por via erudita.
- Mundiar.** De origem desconhecida.
- Mundiça.** Alteração de *imundícia*, q.v.
- Mundícia.** Do lat. *munditia*, por via semi-erudita.
- Mundície.** Do lat. *munditie*, por via semi-erudita.
- Mundificante.** Do lat. *mundificante*, por via erudita.
- Mundificar.** Do lat. *mundificare*, por via erudita.
- Mundificativo.** Do lat. *mundificatu*, part. pass. de *mundificare* "modificar" e suf. -ivo.
- Mundividência.** Do lat. *mundu* "mundo", i de ligação e *vidência*, q.v.
- Mundo.** Do lat. *mundu*.
- Mundrunga.** De possível origem africana.
- Mundrongo.** De origem obscura.
- Mundureba.** De origem desconhecida.
- Munduri.** Do tupi *mōdo'ri*.
- Munduru (covo).** Do tupi *mũdu'ru*.
- Munduru (montículo).** Forma metatética de *murundu*, q.v.
- Munganga.** Variante de *moganga*, q.v.
- Mungango.** Variante de *moganga*, q.v.
- Mungir.** Do lat. \* *mulgire*, por *mulgere*, através de um possível \* *muigir*, que depois sofreu prolação da nasal inicial.
- Munguba.** Do tupi *mō'guba*.
- Mungubarana.** Do tupi *mūguba'rana*.
- Munguzá.** Variante nasalada de *munguzá*, q.v.
- Munguzá.** Variante nasalada de *mugunzá*, q.v.
- Munhão.** Do esp. *muñón*.
- Munhata.** Do taíno, através do esp. platino *muñato*.
- Munheca.** Do esp. *muñeca*. A fôlha de sambambaia tem este nome porque, quando não está ainda desenvolvida, dá a impressão de *mão* encolhida.
- Munheca-de-cutia.** De *munheca* e *cutia*, q.v. O cabo é uma *pata* de *cutia*.
- Munhoneira.** Do esp. *muñonera*.
- Munição.** Do lat. *munitione* "ação de fortificar, obra de fortificação", por via semi-erudita.
- Munício.** Derivado regressivo de um suposto \* *municiar* "prover de munição".
- Municipal.** Do lat. *municipale*, por via erudita.
- Munícipe.** Do lat. *municipe*, por via erudita.
- Município.** Do lat. *municipiu*, por via erudita.
- Munificência.** Do lat. *munificentia*, por via semi-erudita.
- Munificante.** De um desus. latino *munificentē*, por via erudita.
- Munificentíssimo.** Do lat. *munificentissimu*, por via erudita.
- Munífico.** Do lat. *munificu*, por via erudita.
- Munir.** Do lat. *munire*, por via erudita.
- Munupiú.** De possível origem indígena.
- Múnus.** É o lat. *munus* "encargo".
- Munzuá.** De possível origem africana.
- Mupéua.** Do tupi *mu'peua*.
- Mupicar.** Do tupi *mu'pika* "dirigir" e desin. -ar.
- Mupororoca.** Do tupi *muporo'roka*.
- Mupucar.** Variante de *mupicar*, q.v.
- Mupunga.** Do tupi *mu'pūga*.
- Muque.** Alteração de *músculo*, q.v.
- Muquinhar.** De origem desconhecida.
- Muquira.** De origem desconhecida.
- Muquirana.** Do tupi *mbiquib* "piolho da pele" e *rana* "semelhante".
- Muraçanga.** Variante de *buraçanga*, q.v.
- Muradal.** V. *Muladar*.
- Murador.** Do ant. *murar* "espreitar ratos para os caçar", q.v., e suf. -dor.
- Murajuba (ave).** Do tupi. O segundo elemento é *yub* "amarelo".
- Murajuba (árvore).** Do tupi *mīra'yub* "madeira amarela".
- Mural.** Do lat. *murale*, por via erudita.
- Muralha.** Do it. *muraglia*.
- Murapiranga.** Variante de *muirapiranga*, q.v.
- Murar (cercar de muro).** De *muro*, q.v., e desin. -ar.
- Murar (espreitar ratos para os caçar).** Do ant. *mur* "rato" e desin. -ar.
- Murça (vestimenta).** De origem incerta.
- Murça (lima).** De origem desconhecida.
- Murcho.** De etimologia controversa.
- Murciano.** Do top. *Múrcia* e suf. -ano. A couve assim chamada certamente provém desta província espanhola.
- Mureira.** De *muro*, q.v., e suf. -eira.
- Muremuré.** Do tupi *mu'ré mu'ré*.
- Mureru.** Do tupi *muré'ru*.
- Murganho.** De um lat. \* *muricaneu*, de \* *muricu*, de *mus*, *muris* "rato".
- Múria.** Do lat. *muria* "água salgada"; com *cloreto de sódio* dissolvido.
- Murianha.** Alteração de *meruanha*, q.v.

- Muriato. De *múria*, q.v., e suf. *-ato*.  
 Múrice. Do lat. *murice*, por via erudita.  
 Murici. Do tupi *muri'si*.  
 Murigoca. Do tupi *muri'soka*.  
 Murinhanha. Variante de *murianha*, q.v.  
 Murino. Do lat. *murinu*, por via erudita.  
 Muriqui. Do tupi *muri'ki*.  
 Muriquina. Do tupi *muri'kina*.  
 Muriti. Variante de *buriti*, q.v.  
 Muritim. Variante nasalada de *muriti*, q.v.  
 Cf. *rubim*, *marroquim*.  
 Murixaba. Variante de *muruxaua*, q.v.  
 Murmulho. Forma dissimilada de *murmúrio*, q.v.  
 Múrmur. Do lat. *murmure*, por via erudita.  
 Murmuração. Do lat. *murmuratione*, por via semi-erudita.  
 Murmurante. Do lat. *murmurante*, por via erudita.  
 Murmurar. Do lat. *murmurare*, por via erudita.  
 Murmurativo. Do lat. *murmuratu*, part. pass. de *murmurare* "murmurar" e suf. *-ivo*.  
 Murmuré. Forma sincopada de *muremuré*, q.v.  
 Múrmuro. De *murmur*, radical do lat. *murmur* "murmúrio" e desin. *-o*.  
 Muro. Do lat. *mur*.  
 Murra. De origem controversa.  
 Murro. De origem obscura.  
 Murta. Do gr. *myrtos*, através do lat. vulg. *murta*.  
 Muru. Do tupi *mu'ru*.  
 Murua. Certamente de origem indígena.  
 Muruanha. Variante de *meruanha*, q.v.  
 Murucaia. Variante de *pirucaia*, q.v.  
 Murucalha. Ultracorreção por *murucaia*, q.v.  
 Muruci. Variante de *murici*, q.v.  
 Muruçoca. Variante de *muçoca*, q.v.  
 Murucu. Do tupi *muru'ku*.  
 Murucututu. Do tupi *murukutu'tu*.  
 Murugem. Variante de *marugem*, q.v.  
 Muruim. Variante de *maruim*, q.v.  
 Murumuré. Variante de *muremuré*, q.v.  
 Murumuru. Do caribe.  
 Murumuxaua. Variante de *morubixaba*, q.v.  
 Murundu. Do quimbundo *mulun'du* "monte".  
 Murungu. Do tupi *murū'gu*.  
 Murupita. Do tupi *muru'pita*.  
 Mururé. Do tupi *muru're*.  
 Mururu (planta). Do tupi *muru'ru*.  
 Mururu (achaque). Palavra expressiva.  
 Muruti. Variante de *muriti*, q.v.  
 Murutucu. Do tupi *murutu'ku*.  
 Muruxaba. Do tupi *muru'xawa*.  
 Muruxaua. Do tupi *muru'xawa*.  
 Murzelo. Do lat. vulg. *mauricellu*, derivado de *mauru* "mouro". Os *mouros* são de *côr escura*.  
 Mus. Do basco, através do esp. platino.
- Musa. Do gr. *mousa*, pelo lat. *musa*, por via erudita.  
 Musaranho. Do lat. *musaraneu*.  
 Muscadínea. De *moscada*, q.v., e suf. *-ínea*.  
 Muscardina. Do fr. *muscardine*.  
 Muscari. A base é o lat. *muscum* "almíscar". É um jacinto *almiscarado*.  
 Muscícola. Do lat. *muscu* "musgo", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".  
 Muscíneo. Do lat. *muscu* "musgo" e suf. *-íneo*.  
 Muscívoro. Do lat. *musca* "môscas" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".  
 Muscoso. Do lat. *muscosu*, por via erudita.  
 Musculina. Do lat. *musculu* "músculo" e suf. *-ina*. Encontra-se no tecido *muscular*.  
 Músculo. Do lat. *musculu*, por via erudita.  
 Musculoso. Do lat. *musculosu*, por via erudita.  
 Museologia. De *museu*, q.v., *o* de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Museu. Do gr. *Mouseion* "templo das musas", pelo lat. *museu*, por via erudita.  
 Musgo. Do lat. *muscu*. Para explicar o *g*, pode admitir-se uma forma epentética *\*musicu*; cf. o popular *musga*, de *música*.  
 Músico. Do gr. *mousikós* "relativo às musas, às artes (especialmente à música)", pelo lat. *musicu*, por via erudita.  
 Musicista. Do it. *musicista*.  
 Musiocografia. Do gr. *mousiké* "música", *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Musicologia. Do gr. *mousiké* "música", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Musicomania. Do gr. *mousiké* "música", *o* de ligação e *manía* "loucura".  
 Musiquim. Do it. *musichino*.  
 Musmé. Do japonês *mussumé*.  
 Musselina. Do fr. *mousseline*.  
 Mussitação. Do lat. *mussitatione*, por via semi-erudita.  
 Mussitar. Do lat. *mussitare*, por via erudita.  
 Mussiú. Alteração jocosa do fr. *monsieur*.  
 Mutá. Do tupi *mi'tá*.  
 Mutabilidade. Do lat. *mutabilitate*, por via semi-erudita.  
 Mutação. Do lat. *mutatione*, por via semi-erudita.  
 Mutacismo. Do gr. *mytakismós*, por via erudita.  
 Mutamba. Do quimbundo *mu'tamba*.  
 Mutanje. Parece vocábulo expressivo.  
 Mutatório. Do lat. *mutatoriu*, por via erudita.  
 Mutável. Do lat. *mutabile*, por via semi-erudita.  
 Mutelina. Do antrop. *Mutel* e suf. *-ina*.  
 Mutilação. Do lat. *mutilatione*, por via semi-erudita.  
 Mutilador. Do lat. *mutilatore*, por via semi-erudita.

## Mutilante

**Mutilante.** Do lat. *mutilante*, por via erudita.

**Mutilar.** Do lat. *mutilare*, por via erudita.

**Mutirão.** Do tupi *muti'rô*.

**Mutírom.** V. *Mutirão*.

**Mutirum.** V. *Mutirão*.

**Mutismo.** Do lat. *mutu* "mudo" e suf. *-ismo*.

**Mutreita.** De origem desconhecida.

**Mutuação.** Do lat. *mutuatione*, por via semi-erudita.

**Mutuante.** Do lat. *mutuante*, por via erudita.

**Mtuar.** Do lat. *mutuare*, por via erudita.

**Mutuário.** Do lat. *mutuariu*, por via erudita.

**Mutuca.** Do tupi *mu'tuka*.

**Mutucacaba.** Do tupi *mu'tuka 'kawa*.

**Mutucuna.** Do tupi *mutu'kuna*.

**Mútulo.** Do lat. *mutulu*, por via erudita.

**Mutum.** Do tupi *mĩ'tu*.

**Mutum-cavalo.** De *mutum* e *cavalo*, q.v. É um *mutum grande*.

**Mutum-puranga.** Do tupi *mĩ'tu po'rang* "mutum belo".

**Mútu.** Do lat. *mutuu*, por via erudita.

**Mutuqueiro.** De *mutuca*, qualificativo do galo ordinário para a rinha, e suf. *-eiro*.

**Mututi.** Do tupi *mutu'ti*.

**Muxarabi.** Variante apocopada de *muxarabiê*, q.v.

**Muxarabiê.** Do ár. *maxarabiyah* "janela de arco".

**Muxaxa.** Certamente de origem africana.

**Muxiba.** Do quimbundo *mu'xiba* "artéria, veia, nervo".

**Muxica.** Do tupi *mu'xika*.

**Muxinga.** Do quimbundo *mu'xinga* "açoite".

**Muxira.** Certamente de língua indígena.

**Muxirã.** Variante apocopada de *muxirão*, q.v.

**Muxirão.** V. *Mutirão*. O *t* se palatalizou.

**Muxirom.** V. *Mutirão*. O *t* se palatalizou.

**Muxôxo.** Vocábulo expressivo.

**Muxuango.** V. *Mixuango*.

**Muxurumim.** Alteração de *muçulmi*, q.v.

**Muxurundar.** De origem expressiva.

# N

Na. V. *No*.

Nababo. Do ár. *nawwāb*, pl. de *nāīb* "lugar-tenente, vice-rei", através do hindustani *navāb* e do fr. *nababe*. Tomou o sentido de "pessoa enriquecida nas Índias" e depois o de "ricaço, em geral".

Nabantino. De *Nabantia*, suposto top. da Lusitânia junto ao rio *Nabão*, e suf. *-ino*.

Nabateu. Do lat. *nabathaeu*, por via erudita.

Nabo. Do lat. *napu*.

Nabuco. De origem desconhecida.

Naca. De *naco*, q.v.

Nação. Do lat. *natione*, por via semi-erudita.

Nácar. Do ár. *naqur* "caracol, corno de caça", ou do ár. vulg. *naq(a)r* "tambor, pandeiro", aplicado ao *corno de caça*. De "caracol" passou a designar os "moluscos de forma semelhante, dos quais se extrai o *nácar*", e mais tarde esta substância.

Nacela. Do fr. *nacelle*.

Naco. De um radical ibero-românico \**ann*, de origem obscura, o qual deu também o galego *anaco*, o esp. *añicos* e o minhoto *anaco*.

Nacrita. Do fr. *nacrite*.

Nada. Da locução *res nata* "coisa nascida", do lat. tardio, diferente da do lat. clássico, a qual significa "segundo a circunstância". A locução tardia se formou por analogia com a locução *homo natus*. Perdeu o substantivo e, por elipse de *não*, do sentido de "alguma coisa" passou para o de "coisa alguma", mantendo-se o sentido primitivo em frases interrogativas, dubitativas e negativas; ex.: *Este homem não presta para nada. Pensa que ele sirva para nada?*

Nadador. De *nadar*, q.v., e suf. *-dor*, que não do lat. *natatore*.

Nadante. Do lat. *natante*, por via semi-erudita.

Nadar. Do lat. *natare*.

Nádega. Do lat. vulg. *natica*, derivado de *nates* "nádegas".

Nadir. Do ár. *naTir* "oposto", *scilicet ao zênite*.

Nado (substantivo). Deverbal de *nadar*, q.v.

Nado (adjetivo). Do lat. *natu*.

Nafé. Do ár. *nafahâ*.

Náfego. Alteração de *náufrago*, q.v., através de uma forma \**nafrego*.

Nafta. Do persa *naft*, através do ár. *naftâ*. O vocábulo aparece no *Itinerário*, de Mestre Afonso, mas sua voga moderna é devida à indústria inglesa.

Naftalina. Do fr. *naphthaline*.

Naftol. De *naft*, abrev. de *naftalina*, q.v., e suf. *-ol*.

Naftoquinone. De *naft*, abrev. de *naftalina*, q.v., o de ligação e *quinone*, q.v.

Nago. De origem desconhecida.

Nagô. Nome dado pelos franceses aos jorubas, certamente colhido na África.

Náiade. Do gr. *naiás, ádos*, pelo lat. *naiade*, por via erudita.

Nailon. Das letras iniciais da frase inglesa *now you lousy old Nipponese* "agora vós, velho japonês piolhento", dita por uma senhora norte-americana durante uma visita que fazia à fábrica que primeiro fez meias de seda artificial nos Estados Unidos.

Naípe. De origem incerta.

Naira. Fem. de *naire*, q.v.

Naire. Do sânsc. *nayaka* "chefe, diretor", através do malaiala *nayar*.

Naja. Do sânsc. *nágá* "serpente".

Najá. Forma aferética de *anajá*, q.v.

Naji. De origem desconhecida.

Nalga. Do lat. vulg. *natica*, derivado de *nates* "nádegas", através das formas *ná-dega, nad'ga*; cf. *judicare-julgar*.

Namasque. Contração de *nada mais que*.

Nambi. Do tupi *nã'bi* "orelha".

Nambiju. Do tupi *nã'bi yub* "orelha amarela".

Nambiuvu. Do tupi *nã'bi* "orelha" e outro elemento.

Nambu. Forma aferética de *inambu*, q.v.

Namorar. Forma aferética do parassintético *enamorar*, da prep. *em*, amor e desin. *-ar*.

Nana. Voz expressiva infantil. Cf. it. *nanna*.

Naná. Forma aferética e apocopada de *ananas*, q.v.

Nanã. Variante de *nhanhã*, q.v.

Nanar. De *nana*, q.v., e desin. *-ar*.

Nanauf. Do tupi, derivado de *naná* "ananás".

## Nancíbea

Nancíbea. De origem desconhecida.

Nandaia. Variante despalatalizada de *nhandaiá*, q.v.

Nani. Forma aferética de *oanani*, q.v.

Nanico. Do gr. *nános*, lat. *nanu* "anão" e suf. *-ico*.

Nanismo. Do gr. *nános*, lat. *nanu* "anão" e suf. *-ismo*.

Nanja. De *não*, q.v., e *já*, q.v., com perda da tonicidade do adv. de tempo.

Nanocéfalo. Do gr. *nános* "anão" e *kephalé* "cabeça".

Nanocormia. Do gr. *nános* "anão", *kórmos* "tronco" e suf. *-ia*.

Nanomelia. Do gr. *nános* "anão", *mélos* "membro" e suf. *-ia*.

Nanquim. Do top. *Nanquim*. A tinta se importava primitivamente daquela cidade. Igualmente o tecido.

Nanzuque. Do sânc. *nayana sukh* "deleite do olho", através do hindustani *nainsukh*, do ingl. *nainsook* e do fr. *nanzouk*.

Não. Do lat. *non*, através das formas *non*, *nom* e *nam*, fundidas no séc. XVI.

Não-me-deixes. De *não*, *me* e *deixar*, q.v. O nome se prende a uma lenda amorosa semelhante à do miosótis. V. *Não-te-esqueças-de-mim*. Foi aproveitada por Gonçalves Dias numa poesia.

Não-me-toques. De *não*, *me* e *tocar*, q.v. É uma planta espinhosa.

Não-sei-que-diga. De *não*, *saber*, *que* e *dizer*, q.v. Eufemismo para evitar o nome do diabo.

Não-te-esqueças-de-mim. De *não*, *esquecer*, *de* e *mim*, q.v. Tradução de um nome germânico, alemão *Vergissmeinnicht*. Conta uma lenda que dois noivos passeavam na margem do Danúbio, quando viram uma flor azul celeste balançar-se sobre as águas. A moça admira a beleza da flor e lastima o destino dela. O moço precipita-se para apanhar a flor e é arrebatado pela corrente. Num último esforço, atira a flor na margem e grita, desaparecendo para sempre: *Não te esqueças de mim!*

Napáceo. Do lat. *napu* "nabo" e suf. *-áceo*.

Napéias. Do gr. *Napaiai*, pelo lat. *napaeas*, por via erudita.

Napeiro. De origem desconhecida.

Napelo. Do lat. botânico *napellu*, dim. de *napus* "nabo". O nome vem da forma de tubérculo da raiz.

Napeva. O final parece ser o tupi *pewa* "chato".

Napiforme. Do lat. *napu* "nabo", *i* de ligação e forma "forma".

Napoleão. Do antrop. *Napoleão*, de um imperador francês (1769-821), em cujo reinado foi cunhada esta moeda.

Napolitano. Do it. *napoletano*.

Nara. Certamente de origem malê.

Narandiba. Do tupi *narãdiba*, que contém, alterada, a palavra *laranja*. O tupi não tem *l*.

Narcafto. De origem hindu, através do gr. *nárkaphthon*.

Narceína. Do gr. *nárké* "torpor" e suf. *-ina*.

Narceja. De origem controversa.

Narciso. Do antrop. *Narciso*, de um personagem da Fábula, admirador da própria beleza. O nome da flor vem da lenda da metamorfose deste belo rapaz nela.

Narcisoide. De *narciso*, q.v., e gr. *eidos* "forma".

Narcose. Do gr. *nárkosis* "entorpecimento", por via erudita.

Narcótico. Do gr. *narkotikós* "entorpecer", por via erudita.

Nardino. Do lat. *nardinu*, por via erudita.

Nardo. De uma língua semítica, através do gr. *nárdos* e do lat. *nardu*, por via erudita.

Narguilé. Do sânc. *nārikela*, através do persa *nārgīleh*, de *nārgīl* "côco" (de que era originariamente feito) e do fr. *narguilé*.

Narícula. Do lat. *nares* "nariz", *i* de ligação e suf. *-cula*.

Narigada. Do radical de *narigudo*, q.v., e suf. *-ada*.

Nariganga. Do radical de *narigudo*, q.v., e um suf. arbitrário.

Narigão. Do radical de *narigudo*, q.v., e suf. *-ão*.

Narigudo. De um derivado \**naricutu*, de *naricae*, formado em lat. vulgar.

Narina. Do fr. *narine*, talvez por considerar-se grosseiro o vocábulo *venta*.

Nariz. Do lat. vulg. *naricae* "ventas", que, tomado por um singular pronunciado \**narice*, recebeu nova desinência de plural, dando *narices*. Deste plural se criou um singular, para o conjunto das ventas, pela unidade que elas apresentam (cf. *calça*, *tesoura*, *cueca*, etc.).

Nariz-de-cêra. De *nariz*, *de* e *cêra*, q.v. Por analogia com os *narizes* artificiais de *cêra*, usados nos disfarces carnavalescos.

Narração. Do lat. *narratione*, por via semi-erudita.

Narrador. Do lat. *narratore*, por via semi-erudita.

Narrar. Do lat. *narrare*, por via erudita.

Narrativo. Do lat. *narratu*, part. pass. de *narrare* "narrar" e suf. *-ivo*.

Nasal. Do lat. *nasu* "nariz" e suf. *-al*.

Nasença. Do lat. *nascentia*, por via semi-erudita.

Nascente. Do lat. *nascente*, por via erudita.

Nascer. Do lat. \**nascere*, por *nasci*. É forma refeita; o are. era *nacer*.

- Nascida. Do part. fem. de *nascere*, q.v. Pelo aparecimento espontâneo.
- Nascituro. Do lat. *nasciturus*, por via erudita.
- Nascível. Do lat. *nascibile*, por via semi-erudita.
- Nasicórneo. Do lat. *nasu* "nariz", i de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Nasóculos. Do lat. *nasu* "nariz" e *óculos*, q.v. Óculos fixados no nariz e não nas orelhas. Neologismo de Castro Lopes.
- Nassa. Do lat. *nassa*.
- Nassoviano. De *Nassovia*, latinização de *Nassau*, e suf. *-ano*.
- Nastro. Do it. *nastro*.
- Nata. Do lat. vulg. *natta*, alteração de *matta* "esteira de junco". Dá idéia de "esteira" passou à de "coberta" e daí à de "coberta que nada sobre o leite".
- Natação. Do lat. *natatione*, por via semi-erudita.
- Natadeira. De *natado* "coberto de nata" e suf. *-eira*.
- Natal. Do lat. *natale* "relativo ao nascimento", por via erudita. O substantivo se especializou relacionando-se com o "nascimento do Salvador".
- Natalício. Do lat. *nataliciu*, por via erudita.
- Natátil. Do lat. *natatile*, por via erudita.
- Natatório. Do lat. *natatoriu*, por via erudita.
- Nateiro. De *nata*, tomado fora do seu sentido próprio, e suf. *-eiro*.
- Natimorto. Do lat. *natu* "nascido", i de ligação e *morto*, q.v.
- Natío. Alteração de *nativo*, q.v. Cf. *riu-río*.
- Natividade. Do lat. *nativitate*, por via semi-erudita. Especializou o sentido para referir-se ao "nascimento da Virgem", festejado em 8 de setembro.
- Nativo. Do lat. *nativu*, por via erudita.
- Nato. Do lat. *natu* "nascido", por via erudita.
- Natrão. V. *Natrum*.
- Natro. V. *Natrum*.
- Natrolita. De *natro*, q.v., e gr. *lithos* "pedra".
- Natrômetro. De *natro*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Natrum. Do egípcio *ntrj*, pelo ár. *natrun*, provavelmente por intermédio do francês.
- Natura. Do lat. *natura*, por via erudita.
- Natural. Do lat. *naturale*, por via erudita.
- Natureza. De *natura*, q.v., e suf. *-eza*.
- Nau. Do catalão *nau*.
- Náuatle. Do asteca *náhuatl* "harmoniosa", *scilicet lingua*.
- Náufico. Alteração de *náfego*, q.v.
- Naufragado. Do part. de *naufragar*, q.v. Dá à costa, como se fôsse um *náufrago*.
- Naufragante. Do lat. *naufragante*, por via erudita.
- Naufragar. Do lat. *naufragare*, por via erudita.
- Naufrágio. Do lat. *naufragiu*, por via erudita.
- Náufrago. Do lat. *naufragu*, por via erudita.
- Naumaquia. Do gr. *naumachia*, pelo lat. *naumachia*, por via erudita.
- Naumáquico. Do gr. *naumachikós*, por via erudita.
- Naupatia. Do gr. *naús* "navio", *path*. raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Náuplio. Do lat. *naupliu*, por via erudita.
- Nauscópio. Do gr. *naús* "navio", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Náusea. Do gr. *nausia* "enjôo de mar", pelo lat. *nausea*, por via erudita. Generalizou o sentido.
- Nauseabundo. Do lat. *nauseabundu*, por via erudita.
- Nauseante. Do lat. *nauseante*, por via erudita.
- Nausear. Do lat. *nauseare*, por via erudita.
- Nauseativo. De *nauseatu*, part. pass. do lat. *nauseare* "sentir náusea" e suf. *-ivo*.
- Nauta. Do gr. *náutes*, pelo lat. *nauta*, por via erudita.
- Náutico. Do gr. *nautikós*, pelo lat. *nauticu*, por via erudita.
- Náutilo. Do gr. *nautilus* "marinheiro", pelo lat. *nautilus*. Este cefalópode nada à superfície do mar.
- Nautilóide. Do gr. *nautilus* "náutilo" e *eídos* "forma".
- Nautógrafo. Do gr. *naut*, raiz de *nautiké* "náutica" e *graph*. raiz de *grápho* "escrever".
- Nava. De idioma pré-romano, através do esp. *nava*.
- Naval. Do lat. *navale*, por via erudita.
- Navalha. Do lat. *novacula*, com assimilação do *o*. O capim é de folha *cortante*. O molusco tem concha semelhante ao cabo de uma *navalha*. O nome do mau chofer vem da analogia com *barbeiro*, q.v.
- Navalha-de-macaco. De *navalha*, de e *macaco*, q.v. V. *Navalha*. A folha deste capim seria a *navalha* natural dos macacos, caso eles quisessem fazer a barba.
- Navalhão. Aum. de *navalha*, q.v. Esta grande lâmina de aço foi comparada com uma *navalha*.
- Navalheira. De *navalha*, q.v., e suf. *-eira*. V. *Navalha*.
- Navalheira-dura. De *navalheira* e do fem. do adj. *duro*, q.v. V. *Navalheira*.
- Navalheira-mole. De *navalheira* e do adj. *mole*, q.v. V. *Navalheira*.
- Navarco. Do gr. *naúarchos*, pelo lat. *navarchu*, por via erudita.
- Navarquía. Do gr. *nauarchia*, por via erudita.
- Navarra. Deve ter sido criada por toureiros *navarros*.
- Navarro. Do esp. *navarro*.
- Nave. Do lat. *nave*, suplantado por *navigium*. Como corpo da igreja, vem da comparação da igreja com um navio (*barca de São Pedro*).

## Navegabilidade

- Navegabilidade.** Do lat. *navegabile* “navegável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Navegação.** Do lat. *navigatione*, por via semi-erudita.
- Navegador.** Do lat. *navigatore*, por via semi-erudita.
- Navegante.** Do lat. *navigante*, por via semi-erudita.
- Navegar.** Do lat. *navigare*, por via semi-erudita.
- Navegável.** Do lat. *navigabile*, por via semi-erudita.
- Naveta.** Do it. *navetta*, ou do catalão e do esp. *naveta*, ou do fr. *navette*.
- Navícula.** Do lat. *navicula* “embarcação pequena”, por via erudita. Pela forma.
- Navicular.** De *navícula*, q.v., e suf. *-ar*. A fossa e o osso assim chamados têm forma que lembra a de uma *embarcação*. Há em lat. um *navicularis* mas significa “relativo ao mister de armador ou ao comércio marítimo”.
- Naviforme.** Do lat. *nave* “navio”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Navífrago.** Do lat. *navifragu*, por via erudita.
- Navígero.** Do lat. *navigeru*, por via erudita.
- Nazarenas.** Do esp. platino *nazarenas*.
- Nazareno.** Do lat. *nazarenu*, por via erudita.
- Nazareu.** Do hebr. *nazir* “separado, consagrado”, pelo lat. *nazaraeu*, por via erudita.
- Nazi.** Do al. *Nazi*, abrev. que representa a pronúncia das duas primeiras sílabas do adj. *nationalsozialistisches*, *scilicet* *Partei* “partido nacional-socialista”.
- Nazianzeno.** Do top. *Nazianzo* e suf. *-eno*.
- Neblina.** Do esp. *neblina*.
- Nebri.** De origem duvidosa. Talvez do esp. *neblí*.
- Nebrina.** Variante de *neblina*, q.v.
- Nebulento.** Do lat. *nebula* “névoa” e suf. *-ento*.
- Nebulização.** Do lat. *nebula* “névoa”, como se houvesse um verbo \**nebulizar*.
- Nebulosidade.** Do lat. *nebulositate*, por via semi-erudita.
- Nebuloso.** Do lat. *nebulosu*, por via erudita. O substantivo fem. representa uma alusão ao aspecto de *névoa* que assume este conjunto de matéria cósmica.
- Necedade.** Do esp. *necedad*.
- Necessário.** Do lat. *necessariu*, por via erudita.
- Necessidade.** Do lat. *necessitate*, por via semi-erudita.
- Necessitar.** Do lat. medieval *necessitare*, por via erudita.
- Necrobiose.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e *biósis* “ação de viver”.
- Necrobiótico.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e *biotikós* “vital”.
- Necrodulia.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e *douleia* “escravidão, culto”.
- Necrófago.** Do gr. *nekrophágos* “que come cadáveres”, por via erudita.
- Necrófilo.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e *phil*, raiz de *philéo* “amar”.
- Necrófobo.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”.
- Necrolatria.** Do gr. *nekrolatreia* “culto aos mortos”, por via erudita.
- Necrológio.** Do gr. *nekrós* “cadáver”, *lógos* “discurso” e suf. *-io*.
- Necromancia.** Do gr. *nekromanteia*, por via erudita.
- Necromante.** Do gr. *nekrómantis*, por via erudita.
- Necrópole.** Do gr. *nekrópolis*, por via erudita.
- Necropsia.** Do gr. *nekrós* “cadáver”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.
- Necroscopia.** Do gr. *nekrós* “cadáver”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.
- Necrose.** Do gr. *nekrosis* “mortificação”, por via erudita.
- Necrotério.** Do gr. *nekrós* “cadáver” e suf. *-térion*, significativo de lugar.
- Néctar.** Do *néktar* “a bebida dos deuses”, pelo lat. *nectare*, por via erudita.
- Nectáreo.** Do lat. *nectareu*, por via erudita.
- Nectarífero.** Do lat. *nectare* “néctar”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Néctico.** Do gr. *nektikós* “hábil em a natação”, por via erudita.
- Nécton.** Do gr. *nécton* “que nada”, por via erudita.
- Nectópoje.** Do gr. *nektós* “que nada” e *poús*, *podós* “pé”.
- Nédio.** Do lat. *nitidu* “brilhante, luzidio”. A gordura torna *luzidia* a pele; daí a alteração do significado.
- Nefando.** Do lat. *nefandu*, por via erudita.
- Nefário.** Do lat. *nefariu*, por via erudita.
- Nefas.** É o lat. *nefas* “o que é injusto”, por via erudita.
- Nefasto.** Do lat. *nefastu*, por via erudita.
- Nefelibata.** Do gr. *nephéle* “nuvem” e *bátes* “que anda”; o que anda pelas nuvens; por via erudita.
- Nefelina.** V. *Nefelita*.
- Nefélio.** Do gr. *nephélion* “nuvenzinha”, por via erudita. Esta mancha da córnea deixa a luz passar como através de uma *nuvem*.
- Nefelita.** Do gr. *nephéle* “nuvem” e suf. *-ita*. Um fragmento, levado ao ácido azótico, se torna *nebuloso*.
- Nefelóide.** Do gr. *nepheloeidés*, por via erudita.
- Nefelômetro.** Do gr. *nephéle* “nuvem” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Nefeloscópio.** Do gr. *nephéle* “nuvem”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.

- Nefralgia. Do gr. *nephros* "rim", *algos* "dor" e suf. *-ia*.
- Nefrectasia. Do gr. *nephros* "rim", *ektasis* "distensão" e suf. *-ia*.
- Nefrectomia. Do gr. *nephros* "rim", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Nefrita. Do gr. *nephros* "rim" e suf. *-ita*. Usada outrora como remédio para moléstias de rins.
- Nefrite. Do gr. *nephritis*, *scilicet* nósos "moléstia de rim", pelo lat. *nephrite*, por via erudita.
- Nefrítico. Do gr. *nephritikós*, pelo lat. *nephriticu*, por via erudita.
- Nefrocele. Do gr. *nephros* "rim" e *kéle* "hérnia".
- Nefroflegmasia. Do gr. *nephros* "rim" e *phlegmasia* "inflamação".
- Nefróide. Do gr. *nephroeidés*, por via erudita.
- Nefrolitíase. Do gr. *nephros* "rim" e *lithiasis* "formação de cálculos".
- Nefrolito. Do gr. *nephros* "rim" e *lithos* "pedra, cálculo".
- Nefrolitotomia. Do gr. *nephros* "rim", *lithos* "pedra, cálculo", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Nefrologia. Do gr. *nephros* "rim", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Nefropatia. Do gr. *nephros* "rim", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Nefropiose. Do gr. *nephros* "rim" e *pyosis* "supuração".
- Nefroplegia. Do gr. *nephros* "rim", *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.
- Nefrorragia. Do gr. *nephros* "rim" e *ragia*, abrev. de *hemorragia*, q.v.
- Nefrose. Do gr. *nephros* "rim" e suf. *-ose*.
- Nefrotomia. Do gr. *nephros* "rim", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Nega. Deverbal de *negar*, q.v.
- Negabelha. De origem desconhecida.
- Negaça. De etimologia controversa.
- Negação. Do lat. *negatione*, por via semi-erudita.
- Negador. Do lat. *negatore*, por via semi-erudita.
- Negalthas. De *negalho*, q.v.
- Negalho. Forma dissimilada de *legalho*, q.v.
- Negar. Do lat. *negare*.
- Negativo. Do lat. *negativu*, por via erudita. O termo de fotografia recebeu este nome por ter a prova as luzes e as sombras em posição *inversa* às do original.
- Negatório. Do lat. *negatoriu*, por via erudita.
- Negatoscópio. De *negat*, abrev. de *negativo*, q.v., o de ligação, *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Negatron. Do lat. *nega*, abrev. de *negativo*, e *tron*, final de *eléctron*, q.v. Tem carga *negativa*.
- Negligência. Do lat. *negligentia*, por via semi-erudita.
- Negligente. Do lat. *negligente*, por via erudita.
- Nego (pássaro). Alteração de *negro*, q.v. As asas e a cauda são *negras*.
- Negociação. Do lat. *negotiatione*, por via semi-erudita.
- Negociador. Do lat. *negotiatore*, por via semi-erudita.
- Negociante. Do lat. *negotiante*, por via semi-erudita.
- Negociar. Do lat. \* *negotiare*, por *negotiari*, por via semi-erudita.
- Negócio. Do lat. *negotiu*.
- Negocioso. Do lat. *negotiosu*, por via semi-erudita.
- Negra-mina. Do fem. do adj. *negro*, q.v., e *mina*, q.v. O colorido geral deste peixe é bronzeado *denegrado*.
- Negrita. De *negro*, q.v., e suf. *-ita*. Os traços grossos fazem sobressair a *côr negra*.
- Negrito. Variante de *negrita*, q.v.
- Negro. Do lat. *nigru*.
- Negrófilo. De *negro*, q.v., e *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar".
- Negróide. De *negro*, q.v., e gr. *eidos* "forma".
- Negror. Do lat. *nigrore*, por via semi-erudita.
- Negus. Do amárico *nēgūsh* "rei".
- Neinei. Vocábulo onomatopéico.
- Nelore. Do top. *Nelore*.
- Nem. Do lat. *nec*, com prolação da nasal inicial depois da apócope do *c*.
- Nematelminto. Do gr. *nêma*, *atos* "fio" e *hélmins*, *ntos* "verme". São *filiformes*.
- Nematócero. Do gr. *nêma*, *atos* "fio" e *kéras* "chifre (antena)".
- Nematociste. Do gr. *nêma* "fio" e *kystis* "vesícula". Contém um *fio* elástico, enrolado em espiral.
- Nematóide. Do gr. *nêma*, *atos* "fio" e *eidos* "forma".
- Nembo. De origem desconhecida.
- Nemeu. Do gr. *nemeaios*, pelo lat. *nemeaeu*, por via erudita.
- Nemoblasto. Do gr. *nêma* "fio", o de ligação e *blastós* "gérmen". É um embrião *filamentoso*.
- Nemólito. Do gr. *nemos* "bosque" e *lithos* "pedra". É uma rocha *arborizada*.
- Nemoral. Do lat. *nemorale*, por via erudita.
- Nemoroso. Do lat. *nemorosus*, por via erudita.
- Nena. Vocábulo expressivo.
- Nenem. Vocábulo expressivo.
- Nenem-de-galinha. De *nenem* e *galinha*, q.v. *Nenem*, por afetividade.
- Nenho. Alteração de *inhenho*, q.v.
- Nenhum. De *nem*, q.v., e *um*, q.v., soldados numa palavra só, aparecendo a palatal por fonética sintática.

## Nenhures

- Nenhures.** De *nenhum*, à semelhança de *algures*, *alhures*.
- Nênia.** Do gr. *nênia*, pelo lat. *nenia*, por via erudita.
- Nenúfar.** Do persa *nīlūfar*, pelo ár. *nainūfar*, pelo lat. medieval *nenufar* e pelo fr. *nénufar*.
- Neocaledônio.** Do gr. *néos* “nôvo” e *caledônio*, q.v.
- Neocatolicismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *catolicismo*, q.v.
- Neocéltico.** Do gr. *néos* “nôvo” e *céltico*, q.v.
- Neoclassicismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *classicismo*, de *clássico*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Neocriticismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *criticismo*, de *crítico*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Neodímio.** Do gr. *néos* “nôvo” e *dímio*, forma haplológica de *didímio*, q.v.
- Neo-escolástica.** Do gr. *néos* “nôvo” e *escolástica*, q.v.
- Neófito.** Do gr. *neóphytos* “plantado há pouco tempo”, pelo lat. *neophytu*, por via erudita.
- Neofobia.** Do gr. *néos* “nôvo”, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. *-ia*.
- Neoformação.** Do gr. *néos* “nôvo” e *formação*, q.v.
- Neógrafo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Neogrego.** Do gr. *néos* “nôvo” e *grego*, q.v.
- Neokantismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *kantismo*, q.v.
- Neolatino.** Do gr. *néos* “nôvo” e *latino*, q.v.
- Neolítico.** Do gr. *néos* “nôvo” e *lithikós* “relativo a pedra”.
- Neologia.** Do gr. *néos* “nôvo”, *lógos* “discurso” e suf. *-ia*.
- Neologismo.** Do gr. *néos* “nôvo”, *lógos* “discurso” e suf. *-ismo*.
- Neologista.** Do gr. *néos* “nôvo”, *lógos* “discurso” e suf. *-ista*.
- Neólogo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *lógos* “discurso”.
- Neomênia.** Do gr. *neomenía* “lua nova”, pelo lat. *neomenia*, por via erudita.
- Neomicina.** Do gr. *néos* “nôvo”, *mykes* “cogumelo” e suf. *-ina*.
- Néon.** Do gr. *néon* “nôvo”, por via erudita.
- Neônio.** De *néon*, q.v., e suf. *-io*.
- Neoplasia.** Do gr. *néos* “nôvo”, *plásis* “ação de modelar” e suf. *-ia*.
- Neoplasma.** Do gr. *néos* “nôvo” e *plasma* “obra modelada (formação)”. Cf. *neoformação*.
- Neoplatonismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *platonismo*, q.v.
- Neorama.** Do gr. *néos* “nôvo” e *hórama* “espetáculo”.
- Neotérico.** Do gr. *neoterikós* “de môço”, por via erudita.
- Neotínea.** Do gr. *néos* “nôvo”, *teino* “estender” e suf. *-ea*.
- Neotomismo.** Do gr. *néos* “nôvo” e *tomismo*, q.v.
- Neotrópico.** Do gr. *néos* “nôvo” e *trópico*, q.v.
- Neozóico.** Do gr. *néos* “nôvo”, *zoikós* “relativo à vida”.
- Neozelandês.** Do gr. *néos* “nôvo” e *zelandês*, q.v.
- Nepentes.** Do gr. *nepenthés* “ênula”, por via erudita.
- Neperiano.** Do antrop. *Neper*, do matemático escocês Barão João Neper (1550-617), e suf. *-iano*.
- Nepote.** Do lat. *nepote* “sobrinho”, por via erudita.
- Nepotismo.** De *nepote*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Nequícia.** Do lat. *nequitia*, por via semi-erudita.
- Nereide.** Do gr. *nereís*, dos “filha de Nereu”, pelo lat. *nereide*, por via erudita.
- Nerita.** Do gr. *nerítes*, o molusco litorâneo *Nerita* sp.
- Nerítico.** De *nerita*, q.v., e suf. *-ico*. Nesta região marinha vivem as *neritas*.
- Neroniano.** Do lat. *neronianu*, por via erudita.
- Nervino.** Do lat. *nervinu*, por via erudita.
- Nervo.** Do lat. vulg. *nerviu*, calcado em *nervia* “músculos”, através do arc. *nervio*, grafado *nervho*.
- Nervosidade.** De *nervoso*, q.v., *i* de ligação e suf. *-dade*. O lat. *nervositas* significa “fôrça (de um fio), rijeza”.
- Nervoso.** Do lat. *nervosu*, por via erudita, se não derivado vernáculo.
- Nervulo.** Do lat. *nervulu* “músculo pequeno”, por via erudita.
- Néscio.** Do lat. *nesciu*, através do arc. *neycio*, refeito eruditamente.
- Nesga.** Do ár. *nasj* “tecido”.
- Nesografia.** Do gr. *nésos* “ilha”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Nêspera.** Do lat. vulg. \**nespiru*, clássico *nespilu*, com dissimilação da labial inicial, causada pelo *p* e a permuta do *l* por etimologia popular trazendo à mente *piru*.
- Nestor.** Do antrop. *Nestor*, do mais velho dos reis que cercaram Tróia.
- Neta.** Do lat. vulg. *nepta*, tirado de *neptis*, com mudança de declinação para caracterizar melhor o feminino. Cf. *nora*, *sogra*.
- Neto.** Tirado de fem. *neta*, q.v., substituindo um posível derivado de *nepos*.
- Neto (adjetivo).** Do fr. *net*.
- Netuniano.** De *Netuno*, deus do mar na mitologia greco-romana, e suf. *-iano*.
- Netunino.** De *Netuno*, deus do mar na mitologia greco-romana, e suf. *-ino*.

- Netúnio (substantivo). De *Netuno*, nome do deus do mar da mitologia greco-romana, e suf. *-io*. É uma transformação do *urânio* 239. *Urano* era o pai de *Netuno*.
- Netúnio (adjetivo). Do lat. *neptuntu*, por via erudita.
- Netunismo. De *Netuno*, deus do mar na mitologia greco-romana, e suf. *-ismo*.
- Neuma. Do gr. *pneûma* "sopro", através do lat. medieval *neuma* "grupo de notas cantadas numa sílaba final, tanto quanto dura o sopro".
- Neural. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-al*.
- Neuralgia. V. *Nevralgia*.
- Neurastenia. Do gr. *neûron* "nervo" e *asthêneia* "fraqueza".
- Néurico. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-ico*.
- Neurilema. V. *Nevrilema*.
- Neurilidade. De um suposto adj. \* *neuril* (do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-il*), *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Neurite. V. *Nevrite*.
- Neurogenia. Do gr. *neûron* "nervo", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Neurógrafo. Do gr. *neûron* "nervo" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Neurolinfa. Do gr. *neûron* "nervo" e *linfa*, q.v.
- Neurologia. Do gr. *neûron* "nervo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Neuroma. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-oma*.
- Neurônio. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-io*.
- Neuroparalisia. Do gr. *neûron* "nervo" e *paralisia*, q.v.
- Neuroparalítico. Do gr. *neûron* "nervo" e *paralítico*, q.v.
- Nevropata. V. *Nevropata*.
- Neuropatologia. Do gr. *neûron* "nervo" e *patologia*, q.v.
- Neurópira. Do gr. *neûron* "nervo" e *pyr* "fogo (febre)".
- Neuróptero. V. *Nevróptero*.
- Neurose. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-ose*.
- Neurótico. Do gr. *neûron* "nervo", *t* de ligação e suf. *-ico*.
- Neurotomia. V. *Nevrotomia*.
- Neutral. De *neutro*, q.v., e suf. *-al*. O lat. *neutrale* aplicava-se a substantivos e verbos.
- Neutrino. De *neutro*, q.v., e suf. *-ino*. Seria *neutra* esta partícula hipotética.
- Neutro. Do lat. *neutru*, por via erudita.
- Neutrófilo. De *neutro*, q.v., e *phil*, raiz de *philéo* "amar". Fixa os corantes *neutros*.
- Nêutron. De *neutro*, q.v., e *tron*, de *eléctron*, com haplogia. Não tem carga *positiva* nem *negativa*.
- Neutrônio. De *nêutron*, q.v., e suf. *-io*.
- Neutropenia. De *neutro*, q.v., e gr. *penía* "pobreza".
- Nevada. Do lat. *nivata*. V. *Nevar*.
- Nevar. Do lat. vulg. *nivare*, por *nivere*.
- Neve. Do lat. *nive*. O *i* breve deu *e* aberto por influência de *névoa*.
- Nevo. Do lat. *naevu*, por via erudita.
- Névoa. Do lat. *nebula*.
- Nevoso. Do lat. *nivosu*.
- Nevralgia. Do gr. *neûron* "nervo", *álgos* "dor" e suf. *-ia*. O *v* não pode explicar-se pela pronúncia reuchliniana porque não está diante de vogal. Deve atribuir-se à influência de *nervo*.
- Nevrilema. Do gr. *neûron* "nervo" e *lémma* "casca". Quanto ao *v*, v. *Nevralgia*.
- Nevrite. Do gr. *neûron* "nervo" e suf. *-ite*. Quanto ao *v*, v. *Nevralgia*.
- Nevropata. Do gr. *neûron* "nervo" e *path*, raiz de *páscho* "sofrer". Quanto ao *v*, v. *Nevralgia*.
- Nevróptero. Do gr. *neûron* "nervo" e *pterón* "asa". Quanto ao *v*, v. *Nevralgia*.
- Nevrotomia. Do gr. *neûron* "nervo", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*. Quanto ao *v*, v. *Nevralgia*.
- Newton. Do antrop. *Newton*, do matemático inglês Sir Isaac Newton (1642-1727).
- Nexo. Do lat. *nexu*, por via erudita.
- Nhá. Forma aferética de *sinhá*, q.v.
- Nhacundá. Variante de *jacundá*, q.v.
- Nhambi. Do tupi *ñã'bi*.
- Nhambipororoca. Do tupi *ñã'bi poro'roka*.
- Nhambu. Do tupi *ñã'bi*.
- Nhamburana. Do tupi *ñã'bi'rana* "falso nhambu".
- Nhamburi. Do tupi, possivelmente.
- Nhançanã. Variante de *jaçanã*, q.v.
- Nhandaia. Variante de *jandaia*, q.v.
- Nhandi. Do tupi *ñã'di*.
- Nhandiá. Variante de *jandiá*, q.v.
- Nhandiroba. Do tupi *ñã'di'rob* "óleo amargo".
- Nhandirova. Variante de *nhândiroba*, q.v.
- Nhandu. Do tupi *ñã'du*.
- Nhanduguaçu. Do tupi *ñãduwa'su* "nhandu grande".
- Nhanduti. Do guarani *ñãdu'ti* "aranha branca".
- Nhanhã. Forma nasalada e redobrada de *nhá*, q.v.
- Nhanica. Do tupi *ñã'ika*.
- Nhanjaçanã. Do tupi *ñayasa'nã*.
- Nhato. Do esp. platino *ñato*.
- Nheengatu. Do tupi *nhe'ẽga'tu* "língua boa".
- Nhenhenhém. Do tupi *nhe'ẽ dhe'ẽ ñe'ẽ* "falar, falar, falar".
- Nhô. Forma aferética de *sinhô*, q.v.
- Nhonhô. Forma reduplicada de *nhô*, q.v.
- Nhoque. Do it. *gnocchi*.
- Nhor. Forma aferética de *senhor*, q.v.
- Nhundu. Variante de *jundu*, q.v.
- Ni. Do fenício, através do gr. *ny*.
- Nica. De origem incerta.
- Niceno. Do lat. *nicaenu*, por via erudita.
- Nicho. Do it. ant. *nicchio*.

## Nicles

- Nicles.** Do lat. vulg. *nichil*, por *nihil* "nada", através das formas \**nichel*, \**nicle*; com paragoge do *s* a forma atual.
- Nicocianina.** De *Nicotiana*, nome genérico do fumo (*Nicotiana tabacum*), e suf. *-ina*.
- Nicol.** Do antrop. *Nicol*, do físico inglês Guilherme Nicol (1768-851), que inventou este prisma.
- Nicolau.** Alteração afetiva de *níquel*, q.v.
- Nicolita.** Do lat. científico moderno *niccolum* "níquel" e suf. *-ita*.
- Nicótico.** De *nicot*, abrev. de *Nicotiana* (v. *Nicocianina*) e suf. *-ico*.
- Nicotina.** De *nicot*, abrev. de *Nicotiana* (v. *Nicocianina*) e suf. *-ina*. *Nicotiana* vem do sobrenome de João Nicot (1530-600), embaixador da França em Lisboa, introdutor do tabaco em seu país em 1560.
- Nicotino.** De *Nicot* (v. *Nicotina*) e suf. *-ino*.
- Nictação.** Do lat. *nictatione*, por via semi-erudita.
- Nictalope.** Do gr. *nyktálops*, por via erudita.
- Nictalopia.** Do gr. *nyktalopia*, por via erudita.
- Nictêmero.** Do gr. *nychthémeron* "uma noite e um dia", por via erudita.
- Nictitante.** De um lat. hipotético \**nictitare*, freqüentativo de *nictare* "pestanejar".
- Nictobata.** Do gr. *nyx*, *któs* "noite" e *bátes* "que anda".
- Nictofobia.** Do gr. *nyx*, *któs* "noite", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Nictógrafo.** Do gr. *nyx*, *któs* "noite" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever". Com este aparelho, *escreve-se sem ver* os traços feitos, como se fôsse numa noite escura.
- Nictúria.** Do gr. *nyx*, *któs* "noite", *óuron* "urina" e suf. *-ia*.
- Nicuri.** Alteração de *licuri*, q.v., por dissimilação.
- Nidícola.** Do lat. *nidu* "ninho" e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Nidificar.** Do lat. *nidificare*, por via erudita.
- Nidífugo.** Do lat. *nidu* "ninho" e *fug*, raiz de *fugere* "fugir, evitar".
- Nidor.** Do lat. *nidore*, por via erudita.
- Nidioso.** Do lat. *nidosu*, por via erudita.
- Nietzschiano.** Do antrop. *Nietzsche*, do filósofo alemão Frederico Nietzsche (1844-900), e suf. *-iano*.
- Nife.** De *ni*, primeira sílaba de *níquel*, q.v., e *fe*, letras iniciais de *ferro*, q.v.
- Nigela.** Do lat. *nigella* "um tanto preta", por via semi-erudita.
- Nigérmo.** Do lat. *nigerrimu*, por via erudita.
- Nigrícia.** Do lat. *nigritia* "negrume", por via semi-erudita.
- Nigrícorneo.** Do lat. *nigru* "negro", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Nigripede.** Do lat. *nigru* "negro", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Nigripene.** Do lat. *nigru* "negro", *i* de ligação e *penna* "pena".
- Nigrirrosto.** Do lat. *nigru* "negro", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Nigromancia.** Alteração de *necromancia*, q.v., por influência de *negro*; magia negra.
- Nigromante.** Alteração de *necromante*, q.v., por influência de *negro*; que faz magia negra.
- Nígua.** Do taino *nigua*.
- Niilismo.** Do fr. *nihilisme*.
- Niilista.** Do fr. *nihiliste*.
- Nilo** (côr de gado). De origem desconhecida.
- Nilótico.** Do gr. *neilotikós*, pelo lat. *niloticu*, por via erudita.
- Nimbífero.** Do lat. *nimbiferu*, por via erudita.
- Nimbo.** Do lat. *nimbu* "aguaceiro", por via erudita.
- Nimboso.** Do lat. *nimbosu*, por via erudita.
- Nimiedade.** Do lat. *nimietate*, por via semi-erudita.
- Nímio.** Do lat. *nimiu*, por via erudita.
- Nina.** Do it. *ninna*.
- Ninar.** De *nina*, q.v., e desin. *-ar*.
- Ninfa.** Do gr. *nymphé* "noiva, mulher jovem e bela, ninfa", pelo lat. *nymphá*, por via erudita. Já em gr. e em lat. significava o estado intermediário entre a larva e a imago.
- Ninfóide.** Do gr. *nymphé* "ninfa", *o* de ligação e *eídos* "forma".
- Ninfomania.** Do gr. *nymphé* "clitóris" e *ma-nia* "loucura".
- Ninfose.** Do gr. *nymphé* "ninfa" e suf. *-ose*.
- Ninfotomia.** Do gr. *nymphé* "dobra membrana da mucosa vulvovaginal", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Ningres-ningres.** A base é *ninguém*, q.v.
- Ningrimaço.** De etimologia obscura.
- Ninguém.** Do lat. *nequem*, através das formas \**neguem* (oxítone), *nenguem* (arcaica), donde teria saído a forma atual, apresentando prolação da nasal inicial. A explicação de *Pidal* para o *i* do espanhol *ninguno* (e por conseguinte para o do arc. *ninguien*) não pode ser aceita porque nunca se documentou em port. ant. uma conjunção *nin* com o valor de *nem*.
- Ninho.** Do lat. *nidu*, através das formas \**nio*, \**nio* (com *i* nasal por contaminação do *n* inicial), a qual depois sofreu palatalização da ressonância, dando a forma atual.
- Ninho-de-cobra.** De *ninho*, *de* e *cobra*, q.v. Prato de mostarda ou serralha refogada, tendo por cima uma *lingüiça* enrolada em espiral.
- Nini.** Vocábulo expressivo infantil, talvez sugerido por *menino*, *menina*.
- Ninivita.** Do lat. *ninivita*, por via erudita.

- Nióbio.** De *Niobe*, nome de um personagem da Fábula, filha de Tântalo, e suf. *-io*. Este elemento vem quase sempre associado ao tantálio.
- Nipônico.** Do japonês *Nippon* "Sol Nascente", (o nome do Japão), e suf. *-ico*.
- Níquel.** Do al. *nickel*, hipocorístico de *Nikolaus*. Os mineiros de cobre da Vestfália chamaram *Kupfernickel* "cobre de Nickel" o arseniato de níquel, no meado do séc. XVIII. Não podendo trabalhar com ele por causa da sua dureza deixaram-no de lado. Em 1751, o cientista sueco Cronsted conseguiu isolar d'este arseniato um metal a que chamou *nickel*.
- Niquelífero.** De *níquel*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Niquim.** Do tupi *ni* "enrugado, encrespado, franzido" e *qui* "espinhento", segundo L. F. R. Clerot.
- Niquim-da-areia.** De *niquim*, da e *areia*, q.v. É um *niquim* que vive estirado na *areia*.
- Nirvana.** Do sânc. *nirvâna* "extinção (da chama vital)".
- Nisei.** Do japonês *nisei*, de *ni* "segunda" e *sei* "geração".
- Nistagmo.** Do gr. *nystagmós* "cochilo", por via erudita.
- Nitante (brilhante).** Do lat. *nitente*, part. pres. de *niteo* "brilhar", por via erudita.
- Nitante (que se esforça).** Do lat. *nitente*, part. pres. de *nitor* "esforçar-se", por via erudita.
- Nitescência.** A base é o lat. *nitescere*, part. pres. de *nitescere* "começar a brilhar".
- Nitidifloro.** Do lat. *nitidu* "brilhante" e *flore* "flor".
- Nítido.** Do lat. *nitidu*, por via erudita. V. *Nédio*.
- Nitinga.** O final parece ser o tupi *tĩga* "branco".
- Nitrado.** Do lat. *nitratu*, por via semi-erudita.
- Nitreira.** Do lat. *nitraria*, por via semi-erudita.
- Nitrificar.** Do lat. *nitru* "nitro", *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Nitrir.** Do it. *nitrire*.
- Nitro.** Do egípcio *ntrj*, através do gr. *nítron* e do lat. *nitru*, por via erudita.
- Nitrogênio.** Do gr. *nítron* "nitro", *gen*, raiz de *gignomai* "gerar" e suf. *-io*.
- Nitrômetro.** Do gr. *nítron* "nitro" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Nitroso.** Do lat. *nitrosu*, por via erudita.
- Niveal.** De *níveo*, q.v., e suf. *-al*.
- Nível.** Do lat. vulg. \**libellu*, em lugar do clássico *libella*, através do fr. ant. *nivel*, ou do provençal *nivel*, ou do catalão *nivell*. Era oxítono. Tornou-se paroxítono por analogia com os adjetivos terminados em *-ível*, como *terrível*, *horrível*, etc.
- Níveo.** Do lat. *niveu*, por via erudita.
- Nivoso.** Do lat. *nivosu*, por via erudita.
- Nixe.** Do al. *Nixe*.
- Nizam.** Do ár. *nizam* "regulamento".
- No<sup>1</sup>.** Do arc. *en lo*, através das formas *enno* (com assimilação do *l* e aglutinação dos dois vocábulos), *eno* (com simplificação da geminada) e finalmente aférese do *e*.
- No<sup>2</sup>.** Alteração por assimilação da forma enclítica do antigo pronome *lo*, depois de forma verbal terminada por vogal ou ditongo nasal. No Brasil.
- No<sup>3</sup>.** Forma apocopada do pronome *nos* quando traz enclítico o pronome *lo*.
- No<sup>4</sup>.** Forma desnasalada da antiga negação *non*, diante da partícula intensiva *mais*.
- Nó.** Do lat. *nodu*. Como unidade de velocidade dos navios, vem dos *nós* feitos na corda da barquinha, de 15m432 em 15m432, distância percorrida em meio minuto.
- Noa.** Do lat. *nona, scilicet hora* "a hora nona". Esta hora do ofício divino corresponde às três da tarde do dia começado às seis da manhã.
- Nobiliário.** Do lat. *nobile* "nobre", *i* de ligação e suf. *-ário*.
- Nobiliarquia.** Do lat. *nobile* "nobre", gr. *arché* "princípio" e suf. *-ia*.
- Nobilíssimo.** Do lat. *nobilissimu*, por via erudita.
- Nobilitante.** Do lat. *nobilitante*, por via erudita.
- Nobilitar.** Do lat. *nobilitare*, por via erudita.
- Nobre.** Do lat. *nobile*, através de uma forma \* *noble*.
- Noção.** Do lat. *notione*, por via semi-erudita.
- Nocaute.** Do ingl. *knock out* "sôco que exclui da luta o adversário".
- Nocente.** Do lat. *nocente*, por via erudita.
- Nochatro.** Do ár. vulg. *nuxátar* "sal amoníaco".
- Nocivo.** Do lat. *nocivu*, por via erudita.
- Noctâmbulo.** Do lat. *nocte* "noite" e *ambul*, raiz de *ambulare* "andar".
- Nocticolor.** Do lat. *nocticolore*, por via erudita.
- Noctífero.** Do lat. *noctiferu*, nome da estrela da tarde, a qual anuncia a *noite*, por via erudita.
- Noctifloro.** Do lat. *nocte* "noite" e *flore* "flor".
- Noctígeno.** Do lat. *nocte* "noite" e *gen*, raiz de *gigno* "gerar".
- Noctiluca.** Do lat. *noctiluca* "que luz de noite", por via erudita. Estes protozoários marinhos expellem de *noite* uma *luz* fosforescente que produz a ardentia.
- Noctívago.** Do lat. *noctivagu*, por via erudita.

## Noctívolo

- Noctívolo.** Do lat. *nocte* “noite” e *vol*, raiz de *volare* “voar”.
- Nodal.** De *nodo*, q.v., e suf. *-al*.
- Nó-de-adão.** De *nó*, q.v., *de*, q.v. e do antrop. *Adão*, do primeiro homem, segundo o Gê-nese. A designação prende-se a uma lenda que diz ter-se *Adão* engasgado no Paraíso, quando comeu a maçã dada por Eva.
- Nó-de-cachorro.** De *nó*, *de* e *cachorro*, q.v. Esta planta tem sarmento provido de *nós* espaçados.
- Nodicórneo.** Do lat. *nodu* “nó”, *i* de ligação *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.
- Nodifloro.** Do lat. *nodu* “nó”, *i* de ligação e *flore* “flor”. Qualificativo de plantas cujas flôres estão insertas no caule ou nos ramos e galhos.
- Nodo.** Do lat. *nodu* “nó”, por via erudita. Parece haver um nó entre a eclíptica e a órbita do planeta.
- Nódoa.** Do lat. *notula* “pequeno sinal”.
- Nodoso.** Do lat. *nodosu*, por via erudita.
- Nódulo.** Do lat. *nodulu* “pequeno nó”, por via erudita.
- Noelista.** Do fr. *Noël* “Natal” e suf. *-ista*.
- Noete.** Do fr. *nouet*.
- Nogada.** De um lat. vulg. \* *nucata*, calcado em *nux* “noz”.
- Nogado.** De um lat. vulg. \* *nucatu*, calcado em *nux* “noz”.
- Nogal.** De um lat. vulg. \* *nucale*, calcado em *nux* “noz”.
- Nogueira.** De um lat. vulg. \* *nucaria*, calcado em *nux* “noz”.
- Noite.** Do lat. *nocte*.
- Noitecer.** Do lat. *noctescere*.
- Noitibó.** De *noctívolo*, q.v., tornado paroxítono e depois oxítono.
- Noiva.** Do cruzamento do lat. *nupta* “mulher casada”, com *nova* “nova”; recém-casada.
- Noivo.** De *noiva*, q.v.
- Nojo.** Forma aferética de *enojo*, q.v.
- Nolição.** Do lat. bárbaro filosófico *nolitio* “ação de não querer”, calcado em *nolle* “não querer”.
- Noma.** Do gr. *nomé* “estrago feito por um mal que devora como uma úlcera”, por via erudita.
- Nômade.** Do gr. *nomás*, dos “o que apascenta” e, por isso, para mudar de pasto, deve levar uma vida *errante*, pelo lat. *no-made*, por via erudita.
- Nomancia.** Forma aferética de *onomancia*, por *onomatomania*, q.v.
- Nomarca.** Do gr. *nomárches*, por via erudita.
- Nomarquia.** Do gr. *nomarchía*, por via erudita.
- Nome.** Do lat. *nomen*.
- Nomeação.** Do lat. *nominatio*, por via semi-erudita.
- Nomeador.** Do lat. *nominatore*, por via semi-erudita.
- Nomeante.** Do lat. *nomiñante*, por via semi-erudita.
- Nomear.** Do lat. *nominare*, por via semi-erudita.
- Nomenclador.** Do lat. *nomenclatore*, por via semi-erudita.
- Nomenclatura.** Do lat. *nomenclatura*, por via erudita.
- Nômina.** Do lat. *nomina* “nomes”, por via erudita.
- Nominação.** Do lat. *nominatio*, por via semi-erudita. Cf. *nomeação*.
- Nominal.** Do lat. *nominale*, por via erudita.
- Nominata.** Do lat. *nominata* “coisas nomeadas”, por via erudita.
- Nominativo.** Do lat. *nominativu*, por via erudita.
- Nomo (distrito).** Do gr. *nomós*, por via erudita.
- Nomo (canto).** Do gr. *nómos*, por via erudita.
- Nomografia.** Do gr. *nomographía*, que aliás significa “ação de escrever leis”.
- Nomologia.** Do gr. *nómos* “lei”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Nona.** Do lat. *nona* “nona”, por via erudita. A estrofe tem nove versos. A hora canônica é uma variante erudita de *noa*, q.v. O intervalo musical tem uma oitava e mais um tom ou semitom. No plural, *nonas*, eram o *nono* dia antes dos idos.
- Nonada.** De *non*, forma arc. de *não*, q.v., e *nada*, q.v.
- Nonagenário.** Do lat. *nonagenariu*, por via erudita.
- Nonagésimo.** Do lat. *nonagesimu*, por via erudita.
- Nônio.** De *Nonius*, forma latinizada de *Nunes*, sobrenome do matemático português João Pedro Nunes (1592-667), que inventou este instrumento.
- Nonipétalo.** Do lat. *nonu* “nono”, *i* de ligação e *pétala*, q.v.
- Nono.** Do lat. *nonu*, por via erudita.
- Nónuplo.** Do lat. *nonu* “nono”, com o final de vários multiplicativos (*duplo*, *triplo*, etc.).
- Noologia.** Do gr. *noós* “espírito”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Nopal.** Do náuatle *nopalli* “cacto”.
- Noque.** Forma aferética de *anoque*, q.v.
- Nora (mulher do filho).** Do lat. vulg. *nora*, em vez do clássico *nuru*, com mudança de declinação para melhor caracterizar o gênero; cf. *sogra*.
- Nora (aparelho hidráulico).** Do ár. *anna'urá*, através de uma forma \* *anora*, que sofreu aférese.
- Norça.** Do lat. \* *nortia*.

- Nordeste. Do fr. *nord-est*.  
 Nórdico. Modelado pelo al. *nordisch*.  
 Nordmarquito. Do top. *Nordmark* e suf. *-ito*.  
 Nórico. Do lat. *noricu*, por via erudita.  
 Norito. De *nor*, abrev. do top. *Noruega*, e suf. *-ito*.  
 Norma. Do lat. *norma*.  
 Normal. Do lat. *normale*, por via erudita.  
 Normando. Do fr. *normand*.  
 Normativo. Do fr. *normatif*.  
 Normócito. De *norma*, q.v., o de ligação e gr. *kytos* "cavidade (célula)".  
 Normógrafo. De *norma*, q.v., o de ligação e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".  
 Noroeste. Do fr. ant. *norouest*.  
 Norreno. Do fr. *norrain*.  
 Norte. Do anglo-saxão *north*.  
 Noruega. Do top. *Noruega*, país onde há regiões em que existem montanhas perpendiculares aos meridianos, nas quais não dá sol de outubro a maio. Embora essas regiões sejam quase todas do interior do país, algumas há que os portugueses teriam visto perto do mar, como a do Sognerfjord.  
 Nos (forma oblíqua do pron. da primeira pess. do plural). Do lat. *nos* (átono).  
 Nos (forma assimilada do pron. arc. *los* diante de vogal ou ditongo nasais).  
 Nós. Do lat. *nos* (tônico).  
 Nosocômio. Do gr. *nosokomeion*, por via erudita.  
 Nosocrático. Do gr. *nósos* "moléstia", *krat*, raiz de *kratéo* "dominar" e suf. *-ico*.  
 Nosófobo. Do gr. *nósos* "moléstia" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".  
 Nosogenia. Do gr. *nósos* "moléstia", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.  
 Nosografia. Do gr. *nósos* "moléstia", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Nosologia. Do gr. *nósos* "moléstia", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Nosomania. Do gr. *nósos* "moléstia" e *manía* "loucura".  
 Nosso. Do lat. *nostru*.  
 Nosso-pai. De *nosso* e *pai*, q.v. Deus é considerado o pai de todos nós, como se diz no *padre-nosso*.  
 Nostalgia. Do gr. *nostós* "regresso", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.  
 Nota. Do lat. *nota* "sinal que faça conhecer", por via erudita.  
 Notabilidade. Do lat. *notabile* "notável", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
 Notabilizar. Do lat. *notabile* "notável" e suf. *-izar*.  
 Notação. Do lat. *notatione*, por via semi-erudita.  
 Notalgia. Do gr. *nótos* "costas", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.  
 Notar. Do lat. *notare* "pôr um sinal", por via erudita.  
 Notário. Do lat. *notariu* "o que escreve por abreviaturas, escrevão, escrevente, escriba", por via erudita.  
 Notável. Do lat. *notabile*, por via semi-erudita.  
 Notícia. Do lat. *notitia* "conhecimento", por via semi-erudita.  
 Notificar. Do lat. *notificare* "dar a saber", por via erudita.  
 Notificativo. Do lat. *notificatu*, part. pass. de *notificare* "dar a saber" e suf. *-ivo*.  
 Notificatório. Do lat. *notificatu*, part. pass. de *notificare* "dar a saber" e sufs. *-or -io*.  
 Noto (vento). Do gr. *nótos*, pelo lat. *notu*, por via erudita.  
 Noto (face dorsal). Do gr. *nótos* "costas" por via erudita.  
 Noto (conhecido). Do lat. *notu*, part. de *nosco* "conhecer".  
 Noto (ilegítimo). Do gr. *nóthos*, pelo lat. *nothu*, por via erudita.  
 Notocórdio. Do gr. *nótos* "dorso", *chordé* "tripa, corda de tripa, corda" e suf. *-io*.  
 Notório. Do lat. *notoriu* "que serve para notificar", por via erudita.  
 Nótula. Do lat. *notula*, por via erudita.  
 Noturnal. Do lat. *nocturnale*, por via erudita.  
 Noturno. Do lat. *nocturnu*, por via erudita.  
 O termo musical, de bela emoção sonhadora, lembra a calma da *noite*, depois das agitações do dia.  
 Novação. Do lat. *novatione*, por via semi-erudita.  
 Novador. Do lat. *novatore*, por via semi-erudita.  
 Novar. Do lat. *novare* "fazer nôvo", por via erudita.  
 Novato. Do lat. *novatu*, por via erudita.  
 Nove. Do lat. *novem*.  
 Novecentos. De *nove*, q.v., e *cento*, q.v., que não do lat. *noningentos* ou *nongentos*.  
 Novedio. Da base *nôvo*, q.v., segundo formações análogas (*corredio*, *escorregadio*, etc).  
 Nove-horas. De *nove* e *hora*, q.v. Falta uma explicação.  
 Novel. Do catalão *novell*.  
 Novela. Do fr. *nouvelle* "narração nova, imaginada"; não traduzida do latim nem por ele transmitida.  
 Noveleta. Do it. *novelletta*.  
 Novêlo. Do lat. *globellu* "pequeno globo", através do arc. *lovelo*, com dissimilação do *l*, degeneração do *b* e simplificação do *ll*.  
 Novêlo-da-china. De *novêlo*, q.v., e do top. *China*. As flôres são dispostas em *corimbos arredondados* e a planta (*Hydrangea hortensis*) é originária da *China*.

## Novembrada

**Novembrada.** De *novembro* e suf. *-ada*. Esta sedição ocorreu em Recife em novembro de 1831.

**Novena.** Do lat. *novena, scilicet dies*. São ladainhas diárias até o *nono* dia, que é o do santo.

**Novenal.** Do lat. *novenale* “nono”, por via erudita.

**Novenário.** De *novena*, q.v., e suf. *-ário*, que não do lat. *novenariu* “composto de nove unidades”.

**Novenfoliado.** Do lat. *novem* “nove”, *foliu* “fôlha” e suf. *-ado*.

**Novênio.** Do lat. *novenne* “que tem nove anos” e suf. *-io*, à semelhança de *biênio*, *triênio*, etc.

**Novenlobado.** Do lat. *novem* “nove”, *lobo*, q.v., e suf. *-ado*.

**Noventa.** Do lat. *nonaginta*, com influência de *novem* “nove”, através de um lat. vulg. \**novaginta* e das formas arcaicas *novaenta*, *noventa*.

**Noviço.** Do lat. *noviciu* “não acostumado a uma coisa”.

**Novidade.** Do lat. *novitate*, por via semi-erudita.

**Novilatino.** Do lat. *novu* “nôvo”, *i* de ligação e *latinu* “latino”.

**Novilha.** Do esp. *novilla*.

**Novilho.** Do esp. *novillo*.

**Novilunar.** Do lat. *novu* “nôvo”, *i* de ligação e *lunar*, q.v.

**Novilúnio.** Do lat. *novu* “nôvo”, *i* de ligação, *luna* “lua” e suf. *-io*, à semelhança de *plenilunium* “lua cheia”.

**Novíssimo.** Do lat. *novissimu*, superlativo de *novus*, que significava “último”. Como substantivo significa “o que há de acontecer ao homem por último termo da vida e depois dêle: morte, juízo, inferno ou paraíso”. Por via erudita.

**Nôvo.** Do lat. *novu*.

**Nóxiu.** Do lat. *noxiiu*, por via erudita.

**Noz.** Do lat. *nuce*, com inexplicada alteração do *u*.

**Noz-de-bancul.** De *noz*, *de* e do top. *Bancul*. *Bancul* vem do top. *Bencoulen*, cidade da Samatra.

**Noz-de-galha.** De *noz*, *de* e *galha*, q.v. A ex-crescência que constitui a *galha* lembra, pela forma, uma *noz*.

**Noz-do-pará.** De *noz*, *do* e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.

**Nozilhão.** De origem controversa.

**Noz-moscada.** De *noz* e *moscada*, do b. lat. *muscata* “almiscarada”. É aromática.

**Noz-vômica.** De *noz*, q.v., e do fem. do adj. *vômico*, q.v. O fruto da *Strychnos nux vomica* foi comparado a uma *noz* e deve ter propriedades *eméticas*.

**Nu.** Do lat. *nudu*.

**Nuança.** Do fr. *nuance*.

**Nuaruaque.** Do vernáculo desta tribo, *nu* “meu” e *aruwak* “comedor de farinha”.

**Nubécula.** Do lat. *nubecula*, por via erudita.

**Nubente.** Do lat. *nubente*, part. pres. de *nubere* “cobrir-se com o flâmeo na cerimônia do casamento”. Primitivamente só se aplicava à mulher. Por via erudita.

**Nubicogo.** Do lat. *nube* “nuvem”, *i* de ligação e *cog*, raiz de *cogere* “ajuntar”.

**Nubífero.** Do lat. *nubiferu*, por via erudita.

**Nubífugo.** Do lat. *nubifugu*, por via erudita.

**Nubígeno.** Do lat. *nubigena*, por via erudita.

**Núbil.** Do lat. *nubile*, por via erudita.

**Nubilar.** Do lat. *nubilare*, por via erudita.

**Nubiloso.** Do lat. *nubilosu*, por via erudita.

**Nubívago.** Do lat. *nubivagu*, por via erudita.

**Nublar.** Do lat. *nubilare*, por via semi-erudita.

**Nubloso.** Forma sincopada de *nubiloso*, q.v.

**Nuca.** Do ár. *nukhā* “medula espinhal”, através do b. lat. *nucha*, vocábulo introduzido pelos médicos italianos medievais, vocábulo cujo sentido provavelmente se alterou por confusão com o ár. *nuqrā* “buraco occipital”.

**Nução.** A base é lat. *nuere* “acenar com a cabeça”. De *nutus* “aceno”, se tiraria um suposto \**nutione*.

**Nucela.** Do lat. *nucella* “noz pequena”, por via semi-erudita.

**Nuciforme.** Do lat. *nuce* “noz”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Nucífrago.** Do lat. *nuce* “noz”, *i* de ligação e *frag*, raiz de *frangere* “quebrar”.

**Nucívoro.** Do lat. *nuce* “noz”, *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.

**Núcleo.** Do lat. *nucleu* “miolo de noz”, por via erudita.

**Núcula.** Do lat. *nucula* “noz pequena”, por via erudita.

**Nudação.** Do lat. *nudatione*, por via semi-erudita.

**Nudez.** Do lat. *nudu* “nu” e suf. *-ez*.

**Nudibrânquio.** Do lat. *nudu* “nu”, *i* de ligação, gr. *brágchia* “brânquias” e suf. *-io*.

**Nudicaule.** Do lat. *nudu* “nu”, *i* de ligação e *caule* “caule”.

**Nudípede.** Do lat. *nudipede*, por via erudita.

**Nudismo.** Do lat. *nudu* “nu” e suf. *-ismo*.

**Nudista.** Do lat. *nudu* “nu” e suf. *-ista*.

**Nuditarso.** Do lat. *nudu* “nu”, *i* de ligação e *tarso*, q.v.

**Nudiúsculo.** Do lat. *nudu* “nu”, numa forma diminutiva de comparativo (cf. *minúsculo*, *maiúsculo*).

**Nuga.** Do lat. *nuga*, aliás *plurale tantum* “bagatelas”.

Nugá. Do fr. *nougat*. Cf. *nogado*.

Nugação. A base é *nugari* "ocupar-se com bagatelas", do qual sairia um suposto \**nugatione*.

Nugacidade. Do lat. *nugacitate*, por via semi-erudita.

Nugativo. Do lat. *nugatu*, part. pass. de *nugari* "ocupar-se com bagatelas" e suf. -ivo.

Nugatório. Do lat. *nugatoriu*, por via erudita.

Nulificante. Do lat. *nullificante*, por via erudita.

Nulificar. Do lat. *nullificare*, por via erudita.

Nulificativo. Do lat. *nullificatu* part. pass. de *nullificare* "nulificar" e suf. -ivo.

Nulinerve. Do lat. *nullu* "nenhum" e *nervu* "nervo".

Nulípara. Do lat. *nullu* "nenhum", *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".

Nulo. Do lat. *nullu* "nenhum".

Numantino. Do lat. *numantinu*, por via erudita.

Numário. Do lat. *nummariu* "de dinheiro amoeado", por via erudita.

Numbela. De origem desconhecida.

Nume. Do lat. *numen*, por via erudita.

Númeno. Do gr. *noúmenon* "concebido pelo espírito", por via erudita.

Numeração. Do lat. *numeratione*, por via semi-erudita.

Numerador. Do lat. *numeratore*, por via semi-erudita.

Numeral. Do lat. *numeralis*, por via erudita.

Numerar. Do lat. *numerare*, por via erudita.

Numerário. Do fr. *numéraire*. O lat. *nummarius* significava "calculista".

Numerável. Do lat. *numerabile*, por via semi-erudita.

Número. Do lat. *numerus*, por via erudita. Forma refeita do arc. *nombro*.

Numerologia. Do lat. *numerus* "número", gr. *lógos* "tratado" e suf. -ia.

Numerosidade. Do lat. *numerositate*, por via semi-erudita.

Numeroso. Do lat. *numerosu*, por via erudita.

Númida. Do lat. *numida*, por via erudita.

Numídico. Do lat. *numidicu*, por via erudita.

Numiforme. Do lat. *nummu* "moeda", *i* de ligação e *forma* "forma".

Numinoso. Do lat. *numine* "nume" e suf. -oso.

Numisma. Do gr. *nómisma* "coisa legal, moeda de cunho legal", pelo lat. *numisma*, por via erudita.

Numismático. Do gr. *nomismatikós* "relativo à moeda", por via erudita.

Numismatógrafo. Do gr. *nómisma*, *atos* "moeda" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

Numular. Do lat. *nummulu* "dinheirinho" e suf. -ar.

Numulária. Do lat. *numularia*, que aliás significa "de cambista, de banqueiro", por via erudita.

Numulário. Do lat. *numulariu*, por via erudita.

Nunca. Do lat. *nunquam*.

Núncia. Do lat. *nuntia*, por via semi-erudita.

Nunciação. Do lat. *nuntiatione* "anunciação", por via semi-erudita.

Nunciativo. Do lat. *nuntiatu*, de *nuntiare* "anunciar" e suf. -ivo.

Nunciatura. Do lat. *nuntiatu*, de *nuntiare* "anunciar" e suf. -ura.

Núncio. Do lat. *nuntiu* "mensageiro", por via semi-erudita. É termo literário. Especializou-se no sentido de "embaixador do papa".

Nuncupação. Do lat. *nuncupatione*, por via semi-erudita.

Nuncupativo. Do lat. *nuncupatu*, part. pass. de *nuncupare* "pronunciar em voz alta", e suf. -ivo.

Nuncupatório. Do lat. *nuncupatu*, part. pass. de *nuncupare* "pronunciar em voz alta", e sufs. -or e -io.

Nunes. Alteração de *nones*, plural de *non*, forma arc. de *não*. É o segundo termo do jogo de *pares e nunes*, isto é, pares e não pares (ímpares). Este jogo é feito para sortear uma coisa. Uma pessoa segura na mão fechada certo número de caroços de milho, de feijão ou outros e pergunta à outra: *Pares ou nunes?* Se responde *pares*, sendo *nunes* os caroços, ou *nunes*, sendo *pares*, perde. Mas, se acerta, ganha aquilo que se joga.

Nupcial. Do lat. *nuptiale*, por via semi-erudita.

Núpcias. Do lat. *nuptias*, por via semi-erudita.

Nuper-falecido. Do lat. *nuper* "recentemente" e *falecido*, part. de *falecer*, q.v.

Nuper-publicado. Do lat. *nuper* "recentemente" e *publicado*, part. de *publicar*, q.v.

Nupérismo. Do lat. *nuperrimu*, por via erudita.

Nuquear. De *nuca*, q.v., e suf. -ear.

Nutação. Do lat. *nutatione*, por via semi-erudita.

Nutante. Do lat. *nutante*, por via erudita.

Nutar. Do lat. *nutare*, por via erudita.

Nuto. Do lat. *nutu*, por via erudita.

Nútria. Do esp. platino *nutria*.

## Nutrição

Nutrição. Do lat. *nutritione*, por via semi-erudita.

Nutricio. Do lat. *nutriciu*, por via erudita.

Nutricional. Do lat. *nutritione* "nutrição" e suf. *-al*.

Nutricionista. Do lat. *nutritione* "nutrição" e suf. *-ista*.

Nutridor. Do lat. *nutritore*, por via semi-erudita.

Nutriente. Do lat. *nutriente*, por via erudita.

Nutrimental. Do lat. *nutrimentale*, por via erudita.

Nutrimento. Do lat. *nutrimentu*, por via erudita.

Nutrir. Do lat. *nutrire*, por via erudita.

Nutritício. Do lat. *nutritu* "nutrido" e suf. *-ício*.

Nutrítico. Do lat. *nutritu* "nutrido" e suf. *-ico*.

Nutritivo. Do lat. *nutritu* "nutrido" e suf. *-ivo*.

Nutriz. Do lat. *nutrice*, por via semi-erudita.

Nuvem. Do lat. *nube*, através do arc. e ainda hoje popular *nuve*, com prolação da nasal inicial.

# O

- O** (artigo pronome). Do lat. *illu* "aquele, aquilo", através da forma arc. *lo*, cujo *l* se perde por vir intervocálico frequentemente em fonética sintática.
- O!** Do lat. *o*.
- Oanani**. Do tupi *wana'ni*.
- Oaristo**. Do gr. *oaristys* "comércio íntimo", por via erudita.
- Oásis**. Do copta *wake* "morar" e *sa* "beber"; lugar de moradia no qual há água para beber, através do gr. *óasis* e do lat. *oasis*, por via erudita.
- Oba!** Vocábulo de criação expressiva, a exemplo de *opa*, *upa*.
- Obarana**. Variante de *ubarana*, q.v.
- Obatalá**. Certamente de origem africana.
- Obcecação**. De *obcecar*, q.v., e suf. *-ção*, que não do lat. *obcaecatione*, feito sobre *occaeatione*, que tem outro sentido.
- Obcecar**. Do lat. *obcaecare*, feito sobre *occaeare*, por via erudita.
- Obcláveo**. Do pref. *ob-*, *clava*, q.v. e suf. *-eo*.
- Obcordado**. Do pref. *ob-*, *cord*, do lat. *corde* "coração" e suf. *-ado*.
- Obcordiforme**. Do pref. *ob-*, lat. *corde* "coração", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Obdentado**. Do pref. *ob-*, *dente*, q.v., e suf. *-ado*.
- Obdiplostênone**. Do pref. *ob-* e *diplostênone*, q.v.
- Obducto**. Do lat. *obductu* "levado para adiante", por via erudita.
- Obduração**. Do lat. *obduratione*, por via semi-erudita.
- Obdurar**. Do lat. *obdurare*, por via erudita.
- Obeba**. Provavelmente de origem indígena.
- Obedecer**. De um lat. *oboediscere*, incoativo de *oboedire*, evolução de *obaudere*, por via erudita.
- Obediência**. A base é *obediente*, q.v.
- Obediente**. Do lat. *oboediente*, part. pres. de *oboedire*, evolução fonética de *obaudere*, por via erudita.
- Obélio**. Do gr. *obelós* "óbelo" e suf. *-io*. É a parte retilínea da sutura sagital do parietal.
- Obelisco**. Do gr. *obeliskos* "pequeno espêto", pelo lat. *obeliscu*, por via erudita.
- Óbelo**. Do gr. *obelós*, pelo lat. *obelu*, por via erudita.
- Oberado**. Do lat. *oberatu*, por via semi-erudita.
- Oberar**. Deduzido de *oberado*, q.v.
- Obesidade**. Do lat. *obesitate*, por via semi-erudita.
- Obeso**. Do lat. *obesu*, por via erudita.
- Obfirmar**. Do lat. *obfirmare*, feito sobre *offirmare*, por via erudita.
- Obi**. De origem africana.
- Óbice**. Do lat. *obice*, por via erudita.
- Óbito**. Do lat. *obitu*, por via erudita.
- Objeção**. Do lat. *objectione*, por via semi-erudita.
- Objetar**. Do lat. *objectare* "lançar diante", por via erudita.
- Objetivo**. Do lat. *objectu*, part. pass. de *objicio* "lançar diante" e suf. *-ivo*.
- Objeto**. Do lat. *objectu* "lançado diante", por via erudita. Coisa que *se oferece* à vista; depois: "qualquer coisa".
- Objurgação**. Do lat. *objurgatione*, por via semi-erudita.
- Objurgar**. Do lat. *objurgare*, por via erudita.
- Objurgatório**. Do lat. *objurgatoriu*, por via erudita.
- Oblação**. Do lat. *oblacione*, por via semi-erudita.
- Oblato**. Do lat. *oblatsu* "oferecido", por via erudita.
- Obliquar**. Do lat. *obliquare*, por via erudita.
- Obliquidade**. Do lat. *obliquitate*, por via semi-erudita.
- Obliquo**. Do lat. *obliquu*, por via erudita.
- Obliteração**. Do lat. *oblitteratione*, por via semi-erudita.
- Obliterar**. Do lat. *oblitterare*, por via erudita.
- Oblívio**. Do lat. *obliviu*, por via erudita.
- Oblongifólio**. Do lat. *oblongu* "oblongo", *i* de ligação e *foliu* "fólia".
- Oblongo**. Do lat. *oblongu*, por via erudita.

## Obnócio

- Obnócio.** Do lat. *obnoxii*, por via erudita.
- Obnubilar.** Do lat. *obnubilare*, por via erudita.
- Oboé.** Do fr. *haut-bois* (na pronúncia antiga), através do it. *oboe* ou *oboè*.
- Óbolo.** Do gr. *obolós*, pelo lat. *obolu*, por via erudita.
- Obovóide.** Do pref. *ob-*, lat. *ovu* “ôvo”, o de ligação e gr. *eídos* “forma”.
- Obra.** Do lat. *opera*.
- Obra-córnea.** De *obra* e do fem. do adj. *córneo*, q.v. Tradução do holandês “*hoornwerk*”.
- Obrador.** Do lat. *operatore*, se não de formação vernácula.
- Obrage.** De *obrar*, q.v., e suf. *-agem*, alterado.
- Obra-prima.** De *obra*, q.v., e *prima* (primeira, a melhor).
- Obrar.** Do lat. *operare*.
- Obréia.** Do fr. ant. *oblée* “hóstia” (mod. *oublie*). Havendo desaparecido o sentido próprio, passou a indicar uma espécie de obra de pastelaria, cuja massa leve se preparava como o pão do altar.
- Obreiro.** Do lat. *operariu*, se não de formação vernácula.
- Ob-repção.** Do lat. *obreptione*, por via semi-erudita.
- Ob-reptício.** Do lat. *obrepticu*, por via erudita.
- Obriga.** Deverbal de *obrigar*, q.v.
- Obrigação.** Do lat. *obligatione*, por via semi-erudita.
- Obrigado!** Do part. de *obrigar*, q.v. Maneira de declarar que, pelo favor recebido, a pessoa se sente na *obrigação* de servir a quem fez o favor, na primeira oportunidade.
- Obrigar.** Do lat. *obligare*.
- Obrigatório.** Do fr. *obligatoire*.
- Obrigatório.** Do lat. *obligatoriu*, por via semi-erudita.
- Ob-rogação.** Do lat. *obrogatione*, por via semi-erudita.
- Ob-rogar.** Do lat. *obrogare*, por via erudita.
- Obscenidade.** Do lat. *obscenitate*, por via semi-erudita.
- Obsceno.** Do lat. *obscenu*, por via erudita.
- Obscurante.** Do lat. *obscurante*, por via erudita.
- Obscuridade.** Do lat. *obscuritate*, por via semi-erudita.
- Obscuro.** Do lat. *obscuru*, por via erudita. Cf. *escuro*.
- Obsecração.** Do lat. *obsecratione*, por via semi-erudita.
- Obsecrar.** Do lat. *obsecrare*, por via erudita.
- Obsedante.** Do fr. *obsédant*.
- Obsedar.** Do fr. *obséder*.
- Obsequente.** Do lat. *obsequente*, por via erudita.
- Obséquio.** Do lat. *obsequiu*, por via erudita.
- Obsequioso.** Do lat. *obsequiosu*, por via erudita.
- Observação.** Do lat. *observatione*, por via semi-erudita.
- Observador.** Do lat. *observatore*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Observância.** Do lat. *observantia*, por via semi-erudita.
- Observante.** Do lat. *observante*, por via erudita.
- Observar.** Do lat. *observare*, por via erudita.
- Observável.** Do lat. *observabile*, por via semi-erudita.
- Obsessão.** Do lat. *obsessione*, por via semi-erudita.
- Obsessivo.** Do lat. *obsessu* “obsesso” e suf. *-ivo*.
- Obsesso.** Do lat. *obsessu*, por via erudita.
- Obsessor.** Do lat. *obsessore*, por via erudita.
- Obsidente.** Do lat. *obsidente*, por via erudita.
- Obsidiana.** Do lat. *obsidianus lapis*, de uma lição errada de Plínio, por *obsianus*, derivado do antrop. *Obsius*, do romano que descobriu esta pedra na Etiópia.
- Obsidiar.** Do lat. \**obsidiare*, por *obsidiari*, por via erudita.
- Obsidional.** Do lat. *obsidionale*, por via erudita.
- Obsoletar.** De *obsoleto*, q.v., e desin. *-ar*. O lat. *obsoletare* significa “sujar”.
- Obsoleto.** Do lat. *obsoleto*, por via erudita.
- Obstáculo.** Do lat. *obstaculu*, por via erudita.
- Obstância.** Do lat. *obstantia*, por via semi-erudita.
- Obstante.** Do lat. *obstante*, por via erudita.
- Obstar.** Do lat. *obstare*, por via erudita.
- Obstativo.** Do lat. *obstatu*, part. pass. de *obstare* “obstar” e suf. *-ivo*.
- Obstetra.** Derivado regressivo de *obstetriz*, q.v.
- Obstetrício.** Do lat. *obstetriciu*, por via erudita.
- Obstétrico.** De *obstetra*, q.v., e suf. *-ico*.
- Obstetriz.** Do lat. *obstetrice*, por via semi-erudita.
- Obsticidade.** Vocábulo de existência duvidosa, consignado por Figueiredo, que por sinal lhe apresenta um étimo.
- Obstinação.** Do lat. *obstinatione*, por via semi-erudita.
- Obstinar.** Do lat. *obstinare*, por via erudita.
- Obstipar.** Do lat. *obstipare*, por via erudita.
- Obstringir.** Do lat. *obstringere*, por via semi-erudita.

- Obstrito.** Do lat. *obstrictu*, por via semi-erudita.
- Obstrução.** Do lat. *obstructione*, por via semi-erudita.
- Obstruir.** Do lat. *obstruere*, por via semi-erudita.
- Obstrutivo.** Do lat. *obstructu*, part. pass. de *obstruere* "obstruir" e suf. *-ivo*.
- Obstrutor.** Do lat. *obstructu*, part. pass. de *obstruere* "obstruir" e suf. *-or*.
- Obstupefação.** De um lat. eruditamente forjado *obstupefactione*, calcado em *obstupefactu* "obstupefacto".
- Obstupefacto.** Do lat. *obstupefactu*, por via erudita.
- Obstúpido.** Do lat. *obstupidu*, por via erudita.
- Obtemperação.** Do lat. *obtemperacione*, por via semi-erudita.
- Obtemperar.** Do lat. *obtemperare* "obedecer", por via erudita. De "obedecer" passou a "responder com obediência, ponderar respeitosamente".
- Obtenção.** De *obter*, q.v., por analogia com *detenção*, *retenção*. O lat. *obtentio* vem de *obtenere* "estender" e não de *obtinere* "obter".
- Obtenível.** Do lat. *obtinere* "obter" e suf. *-vel*.
- Obtentor.** Do lat. *obtentu*, part. pass. de *obtinere* "obter" e suf. *-or*.
- Obter.** Do lat. *obtinere*, através de um \**obteer*.
- Obtestar.** Do lat. \**obtestare*, por *obtestari*, por via erudita.
- Obtundente.** Do lat. *obtundente*, por via erudita.
- Obtundir.** Do lat. *obtundere*, por via semi-erudita.
- Obturação.** Do lat. *obturatione*, por via semi-erudita.
- Obturar.** Do lat. *obturare*, por via erudita.
- Obtusão.** Do lat. *obtusione*, por via semi-erudita.
- Obtusífidio.** Do lat. *obtusum* "obtuso", *i* de ligação e *fid*, raiz de *findere* "fender".
- Obtusifoliado.** Do lat. *obtusum* "obtuso", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e suf. *-ado*.
- Obtusilobulado.** Do lat. *obtusum* "obtuso", *i* de ligação, *lobulo*, q.v., e suf. *-ado*.
- Obtusirostro.** Do lat. *obtusum* "obtuso", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Obtuso.** Do lat. *obtusum* "embotado". Diferre do agudo, que é pontudo (o ângulo).
- Obumbração.** Do lat. *obumbratione*, por via semi-erudita.
- Obumbrar.** Do lat. *obumbrare*, por via erudita.
- Obus.** Do tcheque *haufnice* "máquina de lançar pedras", através do al. *Haubnitze*, *Haubitze* e do fr. *obus*. É propriamente "o canhão", mas por uma metonímia, passou a significar "a bala", na linguagem vulgar.
- Obvenção.** Do lat. *obventione*, por via semi-erudita.
- Obviar.** Do lat. *obviare*, por via erudita.
- Óbvio.** Do lat. *obviu*, por via erudita.
- Obvir.** Do lat. *obvenire*, por via erudita; se não formação vernácula.
- Oca (jôgo).** Do esp. *oca* "ganso". Há um *ganso* gravado num papelão, no centro e de nove em nove casas. No Brasil, conhecido como *jôgo da glória*.
- Oca (argila).** Variante popular de *ocra*, q.v.
- Oca (planta).** Do quíchua *okka*, pelo esp. americano.
- Oca (cabana de índios).** Do tupi *'oka*.
- Oca (perfuração).** De origem desconhecida.
- Ocapi.** Do bambuba.
- Ocara.** Do tupi *o'kara* "terreiro".
- Ocarina.** Do it. *ocarina*.
- Ocaruçu.** Do tupi *okaru'su* "terreiro grande".
- Ocasão.** Do lat. *occasione*, por via semi-erudita, através das formas *ocasionem*, *casium*, *cajom*, *cajão*, eruditamente refeitas.
- Ocaso.** Do lat. *occasu*, por via semi-erudita.
- Occíduo.** Do lat. *occiduu*, por via erudita.
- Occipício.** Do lat. *occipituu*, por via semi-erudita.
- Occipital.** Do lat. *occipite* "ócciput" e suf. *-al*.
- Occipúcio.** Variante de *occipício*, q.v., com influência de *ócciput*, q.v.
- Ócciput.** É o lat. *occiput*.
- Occitânico.** Do fr. *occitanien*, se não do it. *occitanico*. A língua é do sul da França.
- Oceânide.** Do gr. *okeanís*, pelo lat. *oceanide*, por via erudita.
- Oceano.** Do gr. *Okeanós*, pelo lat. *Oceanu*, por via erudita. Nome de um deus e do Oceano Atlântico, tornado comum. O *a* é breve em latim. A analogia com os numerosos paroxítonos em *-ano* impediu a conservação da acentuação latina.
- Oceanografia.** Do gr. *okéanos* "oceano", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Ocelífero.** Do lat. *ocellu* "olhinho (mancha redonda com um círculo ao redor, como os olhos da cauda do pavão)" e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Ocelo.** Do lat. *ocellu* "olhinho". Estas manchas rodeadas de um círculo, como as das asas das borboletas e as da cauda do pavão, foram comparadas com *olhos*.
- Ocelote.** Do náuatle *océlotl* "tigre", pelo esp. *ocelote*.
- Ocidental.** Do lat. *occidentale*, por via semi-erudita.

## Ocidente

- Ocidente.** Do lat. *occidente*, por via semi-erudita.
- Ócio.** Do lat. *otiu* "repouso", por via semi-erudita.
- Ociosidade.** Do lat. *otiositate*, por via semi-erudita.
- Ocioso.** Do lat. *otiosu*, por via semi-erudita.
- Ocisão.** Do lat. *occisione*, por via semi-erudita.
- Ocisivo.** Do lat. *occisu*, part. pass. de *occidere* "matar" e suf. *-ivo*.
- Ocitócico.** Do gr. *okys* "rápido", *tókos* "parto" e suf. *-ico*.
- Oclocracia.** Do gr. *ochlokratia*, por via erudita.
- Oclobia.** Do *óchlos* "multidão", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Oclusão.** Do lat. *\*occlusionone*, formado à semelhança de *conclusionone*, *exclusionone*, *inclusionone*.
- Oclusivo.** Do lat. *occlusu*, part. pass. de *occludere* "fechar" e suf. *-ivo*.
- Ocluso.** Do lat. *occlusu*, por via semi-erudita.
- Óco.** Corominas prende ao lat. *occare* "quebrar os torrões com a grade" o esp. *hueco*.
- Ocorrência.** Do lat. *occurrentia* "coisas que ocorrem", por via semi-erudita.
- Ocorrente.** Do lat. *occurrente*, por via semi-erudita.
- Ocorrer.** Do lat. *occurrere*, por via semi-erudita.
- Ocra.** Do gr. *óchra* "espécie de terra amarela", pelo lat. *ochra*.
- Ocre.** Variante de *ocra*, q.v., influenciada pelo fr. *ocre*.
- Ócrea.** Do lat. *ocrea* "perneira, polaina". É uma *bainha* completa que existe na base do peciolo das *Polygoneae* e de outras plantas de folhas alternas.
- Ocricórneo.** Do gr. *ochrós* "amarelo", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.
- Ocrocéfalo.** Do gr. *ochrós* "amarelo", *o* de ligação e *kephalé* "cabeça".
- Ocrodermia.** Do gr. *ochrós* "amarelo", *dérma* "pele" e suf. *-ia*.
- Ocronose.** Do gr. *ochrós* "amarelo" e *nósos* "moléstia".
- Ocrópode.** Do gr. *ochrós* "amarelo" e *poús*, *odós* "pé".
- Ocróptero.** Do gr. *ochrós* "amarelo" e *ptéron* "asa".
- Octã.** Do lat. *\*octana*, calcado em *octo* "oito", à semelhança de *terçã*, *quartã*, *quintã*, etc.; *scilicet* *febre*.
- Octana.** Do lat. *octo* "oito" e suf. *-ana*. A fórmula destes hidrocarbonetos é  $C^8 H^{18}$ .
- Octaedro.** Do gr. *oktáedros*, pelo lat. *octaedros*, por via erudita.
- Octaetéride.** Do gr. *oktaeteris*, pelo lat. *octaeteride*, por via erudita.
- Octandro.** Do gr. *októ* "oito" e *anér*, *drós* "homem (estame)".
- Octangular.** Do lat. *octo* "oito" e *angular*, q.v.
- Octano.** V. *Octana*.
- Octantero.** Do gr. *októ* "oito" e *antera*, q.v.
- Octateuco.** Do gr. *Oktáteuchos*, pelo lat. *Octateuchu*, por via erudita.
- Octíase.** Do gr. *óchthe* "tubérculo" e suf. *-íase*.
- Octil.** Do lat. *octo* "oito" e suf. *-il*.
- Octilhão.** Do lat. *octo* "oito" e o final de *milhão*, *bilhão*, etc.
- Octingentésimo.** Do lat. *octingentesimu*, por via erudita.
- Octocórneo.** Do lat. *octo* "oito", *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Octodáctilo.** Do gr. *októ* "oito" e *dáktylos* "dedo".
- Octogenário.** Do lat. *octogenariu*, por via erudita.
- Octogésimo.** Do lat. *octogesimu*, por via erudita.
- Octógino.** Do gr. *októ* "oito" e *gyné* "mulher (pistilo)".
- Octógono.** Do gr. *októ* "oito" e *gon*, de *gonía* "ângulo"; pelo lat. *octogonos*, por via erudita.
- Octolépido.** Do gr. *októ* "oito" e *lepís*, dos "escama".
- Octolobulado.** Do lat. *octo* "oito", *lóbulo*, q.v., e suf. *-ado*.
- Octonado.** Do lat. *octo* "oito", *n* de ligação e suf. *-ado*.
- Octonário.** Do lat. *octonariu*, por via erudita.
- Octópode.** Do gr. *októ* "oito" e *poús*, dos "pé". Em grego há *oktápous*.
- Octorum.** Do ingl. *octoroon*.
- Octossílabo.** Do gr. *októ* "oito" e *syllabé* "sílabo"; pelo lat. *octosyllabu*, por via erudita.
- Octostênone.** Do gr. *októ* "oito" e *stémon* "estame".
- Octuplicar.** De um desusado latino *octuplicare*, vivo ainda no participio passado.
- Ótuplo.** Do lat. *octuplu*, por via erudita.
- Oculação.** Do lat. *oculu* "ôlho" e suf. *-ção*, como se houvesse um verbo *\*ocular*.
- Oculado.** Do lat. *oculatu*, por via semi-erudita.
- Ocular.** Substantivação do adj. *ocular*, q.v.; *scilicet* *lente*. O observador põe o *ôlho* nela.
- Ocular (adjetivo).** Do lat. *oculare*, por via erudita.
- Oculífero.** Do lat. *oculu* "ôlho", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

- Oculiforme.** Do lat. *oculu* "ôlho", *i* de ligação e forma "forma".
- Oculista.** Do lat. *oculu* "ôlho" e suf. *-ista*.
- Oeulística.** Do lat. *oculu* "ôlho" e sufs. *-ista* e *-ico*.
- Óculo.** Do lat. *oculu* "ôlho" (v. *Ólho*). Instrumento aplicado ao *ôlho* para dar melhor visão.
- Óculoso.** Do lat. *oculu* "ôlho" e suf. *-oso*.
- Ocultação.** Do lat. *occultatione*, por via semi-erudita.
- Ocultar.** Do lat. *occultare*, por via semi-erudita.
- Oculto.** Do lat. *occultu*, por via semi-erudita.
- Ocupação.** Do lat. *occupatione*, por via semi-erudita.
- Ocupante.** Do lat. *occupante*, por via semi-erudita.
- Ocupar.** Do lat. *occupare*, por via semi-erudita.
- Od.** De língua setentrional da Europa. Neologismo do alemão Carlos von Reinchenbach (1788-869).
- Odalisca.** Do turco *odalik* "camareira", através do fr. *odalisque*.
- Ode.** Do gr. *odé* "canto", pelo lat. *ode*, por via erudita.
- Odeon.** Do *odeion* "edifício para exercícios de canto", por via erudita.
- Ódiar.** De *ódio*, q.v., e desin. *-ar*, que não do lat. *odi, isti, isse*.
- Ódio.** Do lat. *odiu*.
- Odioso.** Do lat. *odiosu*.
- Odisséia.** De *Odisséia*, título de um poema épico atribuído a Homero.
- Odonatos.** Do gr. *odón*, forma jônica de *odoús* "dente", e suf. *-ato*.
- Odontágra.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *ágra* "prêsa". O gr. *odontágra* significa "boticação".
- Odontalgia.** Do gr. *odontalgía*, por via erudita.
- Odontatrofia.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *atrofia*, q.v.
- Odontíase.** Do gr. *odontíasis*, por via erudita.
- Odontite.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e suf. *-ite*.
- Odontoceto.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *kétos* "baleia".
- Odontogenia.** Do gr. *odoús, óntos* "dente", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Odontografia.** Do gr. *odoús, óntos* "dente", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Odontóide.** Do gr. *odontoeidés*, por via erudita.
- Odontolando.** De *odonto*, abrev. de *odontologia*, q.v., e da terminação de *bacharelado, doutorando*, que aliás se baseiam em verbos.
- Odontolite.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *lithos* "pedra".
- Odontolitiase.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *litiase*, q.v.
- Odontologia.** Do gr. *odoús, óntos* "dente", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Odontoma.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e suf. *-oma*.
- Odontômetro.** Do gr. *odoús, óntos* "dente (picote)" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Odontoplerose.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *plérosis* "enchimento".
- Odontorragia.** Do gr. *odoús, óntos* "dente", *rhag*, raiz de *rhégnumi* "romper" e suf. *-ia*, à semelhança de *hemorragia*, q.v.
- Odontose.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *-ose*.
- Odontóstomo.** Do gr. *odoús, óntos* "dente" e *stóma* "boca".
- Odor.** Do lat. *odore*, por via erudita.
- Odorante.** Do lat. *odorante*, por via erudita.
- Odorar.** Do lat. *odorare*, por via erudita.
- Odorífero.** Do lat. *odoriferu*, por via erudita.
- Odorífico.** Do lat. *odore* "odor", *i* de ligação e *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer".
- Odre.** Do lat. *utre*.
- Odreiro.** Do lat. *utrariu*.
- Oersted.** Do antrop. *Oersted*, do físico dinamarquês João Cristiano Oersted (1777-851).
- Oeste.** Do anglo-saxão *west*, através do fr. *ouest*.
- Ofegar.** Vocábulo expressivo.
- Ofender.** Do lat. *offendere*.
- Ofendículo.** Do lat. *offendiculu*, por via erudita.
- Ofensa.** Do lat. *offensa* "ação de topar", por via semi-erudita.
- Ofenso.** Do lat. *offensu*, por via semi-erudita.
- Ofensor.** Do lat. *offensore*, por via semi-erudita.
- Oferecer.** Do lat. \**offerescere*, incoativo de *offerre* "levar para diante, expor à vista", o qual teria suplantado um arc. \**oferir*, de que aparecem formas no português arcaico.
- Oferenda.** Do lat. *offerenda*, por via semi-erudita.
- Oferente.** Do lat. *offerente*, por via semi-erudita.
- Oferta.** Do lat. \**offerta*, por *oblata*, part. pass. de *offerre* "oferecer".

- Ofertório.** Do lat. *offertoriū*, que aliás significa "lugar onde se sacrifica".
- Ofiase.** Do gr. *ophiasis*, derivado de *óphis* "cobra". Os cabelos caem desenhando sinuosidades análogas aos buracos que uma cobra, rastejando, deixa na poeira.
- Oficalcito.** Do gr. *óphis* "cobra", *cálcio*, q.v., e suf. *-ito*. É uma *serpentina* cujos elementos são reunidos por calcita.
- Oficial.** Do lat. *officiale*, por via semi-erudita.
- Oficina.** Do lat. *officina*, por via semi-erudita.
- Oficinal.** Do lat. vulg. *officinale*, por via semi-erudita.
- Ofício.** Do lat. *officiū* "dever", por via semi-erudita.
- Oficiosidade.** Do lat. *officiositate*, por via semi-erudita.
- Oficioso.** Do lat. *officiosu* "serviçal", por via semi-erudita.
- Oficlíde.** Do fr. *ophiclíde*.
- Ofídio.** Do gr. *ophídion*, dim. de *óphis* "cobra", por via erudita.
- Ofiocéfalo.** Do gr. *óphis* "cobra" e *kephalé* "cabeça".
- Ofiófago.** Do gr. *ophiophágos*, por via erudita.
- Ofiografia.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Ofióide.** Do gr. *ophioeidés*, por via semi-erudita.
- Ofiolatria.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação e *latreía* "adoração".
- Ofiolito.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação e *lithos* "pedra".
- Ofiologia.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Ofiomancia.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação e *manteia* "adivinhação".
- Ofiomante.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação e *mántis* "adivinho".
- Ofiomorfo.** Do gr. *óphis* "cobra", *o* de ligação e *morphé* "forma".
- Ofito.** Do gr. *ophítes*, de *óphis* "cobra"; pedra manchada com a pele de uma cobra, também chamada *serpentina*; por via erudita e com adaptação ao suf. mineralógico *-ito*.
- Ofiúro.** Do gr. *ophíouros* "que tem cauda de cobra", por via erudita.
- Ófrion.** Do gr. *ophrys* "sobrancelha", por via erudita.
- Oftalmalgia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Oftalmia.** Do gr. *ophthalmía*, por via erudita.
- Oftálmico.** Do gr. *ophthalmikós*, por via erudita.
- Oftalmologia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Oftalmomalacia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho" e *malakía* "amolecimento".
- Oftalmômetro.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Oftalmoplegia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *pleg*, raiz de *pléssō* "ferir" e suf. *-ia*.
- Oftalmorragia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *rhag*, raiz de *rhégnyμι* "romper" e suf. *-ia*, à semelhança de *hemorragia*, q.v.
- Oftalmoscopia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Oftalmoscópio.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Oftalmóstato.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho" e *statós* "parado".
- Oftalmoteca.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho" e *théke* "cofre, caixa, estôjo".
- Oftalmotomia.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Oftalmoxistro.** Do gr. *ophthalmós* "ôlho" e *xystrón* "raspador".
- Ofuscação.** Do lat. *offuscatione*, por via semi-erudita.
- Ofuscante.** Do lat. *offuscante*, por via semi-erudita.
- Ofuscar.** Do lat. *offuscare*, por via semi-erudita.
- Ogã.** De origem africana.
- Ogame.** Do irlandês *ogham*.
- Ogano.** Do lat. *hoc anno* "neste ano".
- Ogervão.** V. *Urgevão*.
- Ogiva.** Do fr. *ogive*.
- Ogó.** Do joruba *ogó* "dinheiro, riqueza".
- Ogro.** Do fr. *ogre*.
- Oh!** Do lat. *o*.
- Ohm.** Do antrop. *Ohm*, do físico alemão Jorge Simão Ohm (1787-854).
- Oi!** Vocábulo expressivo.
- Oiça.** Variante de *ouça*, q.v.
- Oídio.** Do lat. científico *oidium*, formado do gr. *oón* "ôvo" e uma terminação *-idium* que contém o suf. erudito *-id(e)*, provavelmente segundo *ovóide*.
- Oigalé, oigalê.** Do esp. platino *oiga* "ouça" e *le* "o".
- Oirana.** Do tupi *wai'rana*.
- Oitante.** Do lat. *octante* "oitava parte". O instrumento é formado por um sector de 45°, a *oitava parte* da circunferência e do círculo.
- Oitão.** V. *Outão*.
- Oitava.** Do lat. *octava*, fem. do ordinal de *oito*. O prazo litúrgico é de *oito* dias. O intervalo musical abrange *oito* notas. A estrofe tem *oito* versos. O pêso é a *oitava parte* da onça.
- Oitavão.** De *oitavo*, q.v., e suf. *-ão*. Tem um *oitavo* de sangue negro.

**Oitavário.** De *oitavo*, q.v., e suf. *-ário*. O lat. *octavariu* significa "recebedor do imposto do oitavo".

**Oitavo.** Do lat. *octavu*.

**Oitchi.** Parece forma palatalizada de *oiti*, q.v.

**Oiteira.** De origem obscura.

**Oitenta.** Do lat. vulg. *octanginta*, pelo clássico *octoginta*, através das formas *oitaenta* e *oiteenta*.

**Oitenta-e-oito.** Esta borboleta mostra na face inferior da asa posterior um desenho que coincide quase exatamente com 88.

**Oiti.** Do tupi *uĩtĩ*.

**Oitibó.** Variante de *noitibó*, q.v.

**Oiticica.** Do tupi *uĩtĩ sika* "oiti resinoso".

**Oitiva.** Forma sincopada de *ouditiva*, por *auditiva*, q.v.

**Oito.** Do lat. *octo*.

**Oitocentos.** De *oito*, q.v., e *cento*, q.v., que não do lat. *octingentos*.

**Ojá.** Do joruba.

**Ojeriza.** Do esp. *ojeriza*.

**Ola (panela).** Do lat. *olla*. Foi suplantado por *panela*, mas derivados seus ainda vivem (*olaria*, *oleiro*).

**Ola (fôlha de palma).** Do malaiala *ola*.

**Olá.** Vocábulo expressivo.

**Olada.** Do esp. platino *olada*.

**Olaia.** De origem desconhecida.

**Olaria.** De *ola* (panela), q.v., e suf. *-aria*.

**Olé.** Vocábulo expressivo.

**Oleado.** De *óleo*, q.v., e suf. *-ado*. Este panno é tornado impermeável por uma camada *oleosa* de verniz.

**Oleagíneo.** Do lat. *oleagineu*, por via erudita.

**Oleaginoso.** Do lat. *oleagina* "oliveira" e suf. *-oso*.

**Oleandro.** Forma metatética de *eloendro*, q.v.

**Olécrano.** Do gr. *olékranon*, por via erudita.

**Oleícola.** Do lat. *oleu* "azeite (oliveira)", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "cultivar".

**Oleicultor.** Do lat. *oleu* "azeite (oliveira)", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".

**Oleicultura.** Do lat. *oleu* "azeite (oliveira)", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".

**Oleídeo.** Do lat. *oleu* "óleo", gr. *eídos* "forma" e suf. *-eo*.

**Oleífero.** Do lat. *oleu* "azeite", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer, produzir".

**Oleificante.** Do lat. *oleu* "azeite", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e suf. *-ante*.

**Oleifoliado.** Do lat. *oleu* "azeite (oliveira)", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e suf. *-ado*.

**Oleígeno.** Do lat. *oleu* "azeite (oliveira)", *i* de ligação e *gen*, raiz de *gigno* "gerar".

**Oleiro.** De *ola* (panela), q.v., e suf. *-eiro*. Há um adj. latino *ollariu* "relativo a pa-

*nelas*", mas não veio dêle o vocábulo. O nome do pássaro vem de fazer êle de barro o seu ninho, tanto que também se chama *joão-de-barro*.

**Olente.** Do lat. *olente*, por via erudita.

**Óleo.** Do lat. *oleu* "azeite". Significava primitivamente "o óleo da oliveira". Depois do domínio árabe, foi suplantado por "azeite". Modernamente generalizou o sentido para outras espécies de óleos, até minerais.

**Óleo-cabureiba.** De *óleo*, q.v., e tupi *ka-burẽ'íwa*.

**Oleoduto.** De *óleo*, q.v., e lat. *ductu* "ação de conduzir".

**Oleografia.** De *óleo*, q.v., *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*. Este processo reproduz cromolitograficamente pinturas a *óleo*.

**Oleômetro.** Do lat. *oleu* "óleo", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Oleoso.** Do lat. *oleosu*, por via erudita.

**Oleráceo.** Do lat. *oleraceu*, por via erudita.

**Olericultor.** Do lat. *olere* "legume", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".

**Olericultura.** Do lat. *olere* "legume", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".

**Olfato.** Do lat. *olfactu*, por via semi-erudita.

**Olga.** De origem controversa.

**Ôlha.** No sentido de "panela", vem do esp. *olla* "panela". No de "gordura do caldo", de vir de *ôlho*, por comparação (Cf. fr. *œil*).

**Olhal.** De *ôlho*, q.v., e suf. *-al*.

**Ôlha-podrida.** Do esp. *olla podrida* "panela apodrecida (roupa-velha)".

**Olhar.** Do lat. \* *adocularē*, através das formas *aolhar*, *oolhar*, *oulhar*.

**Ôlho.** Do lat. *oculu*.

**Ôlho-cozido.** De *ôlho*, q.v., e do part. de *cozer*, q.v. Pelo aspecto.

**Ôlho-d'água.** De *ôlho* no sentido de "orifício" e *água*, q.v. Dêle brota *água*.

**Ôlho-de-boi.** De *ôlho* e *boi*, q.v. É um sêlo grande cujo desenho, aliás estilização do grão de café, lembra um *ôlho* daquele animal. A clarabóia também foi comparada a um *ôlho de boi*. O peixe tem *olhos grandes*.

**Ôlho-de-cabra.** De *ôlho* e *cabra*, q.v. É um sêlo pequeno cujo desenho, aliás estilização do grão de café, lembra um *ôlho* daquele animal.

**Ôlho-de-cão.** De *ôlho* e *cão*, q.v. O peixe tem *olhos* desmesuradamente *grandes*.

**Ôlho-de-fogo.** De *ôlho* e *fogo*, q.v. O albinho tem *ôlho avermelhado*.

**Ôlho-de-gato.** De *ôlho* e *gato*, q.v. As agulhas de amianto dão a esta pedra o aspecto brilhante de um *ôlho de gato*.

## Olho-de-mosquito

**Olho-de-mosquito.** De *ôlho* e *mosquito*, q.v.

O nome vem da *exigüidade do tamanho*.

**Olho-de-peixe.** De *ôlho* e *peixe*, q.v. Pelo aspecto.

**Olho-de-perdiz.** De *ôlho* e *perdiz*, q.v. Pela semelhança.

**Olho-de-sapo.** De *ôlho* e *sapo*, q.v. O sapo tem *olhos botocados*.

**Olho-de-seca-pimenta.** De *ôlho*, *secar* e *pimenta*, q.v. O *mau-olhado* determina às vêzes o *emurhecimento* de plantas, entre elas a *pimenteira*.

**Olho-de-sogra.** De *ôlho* e *sogra*, q.v. A forma oblonga da ameixa e o recheio de gema de ôvo açucarada lembram vagamente um *ôlho*; *de sogra*, por malícia.

**Olho-de-sol.** De *ôlho* e *sol*, q.v. Este besouro tem belíssimas côres metálicas, com reflexos verdes e purpúreos, muito brilhante à luz do *sol*.

**Olho-de-tigre.** De *ôlho* e *tigre*, q.v. As inclusões fibrosas de crocidolita dão a êste quartzo a aparência de um *ôlho de tigre*.

**Olho-de-vidro.** De *ôlho* e *vidro*, q.v. O *ôlho* dêste peixe tem um brilho *vítreo*.

**Olíbano.** Do ár. *luban* "incenso", com o artigo árabe aglutinado e através do lat. medieval *olibanum*.

**Olifante.** Do fr. *olifant*.

**Oligarca.** Do gr. *oligárches*, por via erudita.

**Oligarquia.** Do gr. *oligarchía*, por via erudita.

**Oligárquico.** Do gr. *oligarchikós*, por via erudita.

**Oligisto.** Do gr. *olígistos* "mínimo", por via erudita. Tem *menos* ferro do que a magnetita.

**Oligoblénia.** Do gr. *olígos* "pouco", *blénna* "muco" e suf. *-ia*.

**Oligoceno.** Do gr. *olígos* "pouco" e *kainós* "recente". Oferece *poucos* animais *atuais*,

**Oligoclásio.** Do gr. *olígos* "pouco", *klásis* "fratura" e suf. *-io*.

**Oligocolia.** Do gr. *olígos* "pouco", *cholé* "bílis" e suf. *-ia*.

**Oligocracia.** Do gr. *olígos* "pouco" e o final de *aristocracia*, *democracia*, etc.

**Oligócromo.** Do gr. *oligóchronos*, por via erudita.

**Oligocronômetro.** Do gr. *olígos* "pouco" e *cronômetro*, q.v.

**Oligodacria.** Do gr. *olígos* "pouco" *dákryon* "lágrima" e suf. *-ia*.

**Oligoemia.** Do gr. *olígos* "pouco", *háima* "sangue" e suf. *-ia*.

**Oligofilo.** Do gr. *oligóphyllos*, por via erudita.

**Oligofrenia.** Do gr. *olígos* "pouco", *phrén* "mente" e suf. *-ia*.

**Oligoidria.** Do gr. *olígos* "pouco", *hidrós* "suor" e suf. *-ia*.

**Oligopionia.** Do gr. *olígos* "pouco", *píon* "gordura" e suf. *-ia*.

**Oligoposia.** Do gr. *oligoposía*, por via erudita.

**Oligopsiquia.** Do gr. *olígos* "pouco", *psyché* "alma" e suf. *-ia*.

**Oligoqueta.** Do gr. *olígos* "pouco" e *chaíte* "crina, sêda".

**Oligoquilo.** Do gr. *oligóchylos*, por via erudita.

**Oligospermia.** Do gr. *olígos* "pouco", *spérma* "semente (esperma)" e suf. *-ia*.

**Oligospermo.** Do gr. *oligóspermos*, por via erudita.

**Oligossialia.** Do gr. *olígos* "pouco", *síalon* "saliva" e suf. *-ia*.

**Oligostêmon.** Do gr. *olígos* "pouco" e *stémon* "estame".

**Oligotriquia.** Do gr. *oligótrychos* "que tem pouco cabelo" e suf. *-ia*.

**Oligotrofia.** Do gr. *oligotrophía*, por via erudita.

**Oliguresia.** Do gr. *olígos* "pouco", *óuresis* "ação de urinar" e suf. *-ia*.

**Oligúria.** Do gr. *olígos* "pouco", *oûron* "urina" e suf. *-ia*.

**Olimpíada.** Do gr. *olympiás*, pelo lat. *olympiade*, por via erudita. Êsses jogos atléticos se celebravam na cidade de *Olimpia*.

**Olimpiano.** Do lat. *olympianu*, por via erudita.

**Olimpico.** Do lat. *olympicu*, por via erudita.

**Olimpio.** Do gr. *olympios*, pelo lat. *olympiu*, por via erudita.

**Olisiponense.** Do lat. *olisipponense*, por via erudita.

**Oliva.** Do lat. *oliva*, através do arc. *oíva*, como se vê do top. *Modivas* "mó de olivas, moinho de azeitonas" (no lat. bárbaro *Mola de Olibas*, pelo clássico *Mola Olivarum*), em documentos do séc. XIII. Nesta época o ár. *azzaituna* ainda não tinha suplantado o lat. *oliva*. O vocábulo é refeito e, embora literário, usa-se ainda na expressão *óleo-de-oliva*.

**Olivar.** Forma refeita sobre o arc. *olvar*.

**Olivedo.** Do lat. *olivetu*, por via erudita.

**Oliveira.** Do lat. *olivaria*, *scilicet arbor*, através da forma *olveira*, que aparece num auto de partilha de 1192 e é ainda usada em Aviz. Há um top. *Ulveira*. Teria havido epêntese de um *i*, como nas formas populares *Selivestre*, *Selivana*. Mais antiga ainda é a forma *oiveira* (v. *Oliva*), que aparece nos *Foralia* (P.M.H.) a designar um dos pontos de confrontação do antigo têrmo de Covelinhas (Pêso da Régua), com a queda regular do *l* intervocálico.

- Olivicultor.** Do lat. *oliva* "azeitona", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Olivicultura.** Do lat. *oliva* "azeitona", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Olivina.** Do lat. *oliva* "azeitona" e suf. *-ina*. É côr de *azeite* doce.
- Olmedo.** Do lat. *ulmetu*.
- Olmeiro.** Do lat. *ulmu* "olmeiro" e suf. *-eiro*. O lat. *ulmariu* significa "bosque, ou alameda, de olmeiros".
- Olmo.** Do lat. *ulmu*.
- Olor.** Do lat. *olore*, por via erudita.
- Olvidar.** Do lat. vulg. *oblitare*, freqüentativo de *oblivisci* "esquecer". Devia ter havido uma forma intermediária \**oblidar*, que produziu duas divergentes: *obridar*, documentada, com o tratamento normal do grupo *bl*, e outra, *olbidar*, com metátese, da qual pela confusão do *b* e do *v* saiu a forma atual.
- Omacéfalo.** Do gr. *ômos* "ombro" e *aképhalos* "acéfalo".
- Omagra.** Do gr. *ômos* "ombro" e *ággra* "prêsa".
- Omalgia.** Do gr. *ômos* "ombro", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Omalópode.** Do gr. *omalós* "liso" e *poús*, *odós* "pé".
- Omartrocace.** Do gr. *ômos* "ombro" e *artrocace*, q.v.
- Ombra.** Possível alteração de *samburá*, q.v.
- Ombro.** Do lat. *umeru*, com síncope do *e* e desdobramento da bilabial.
- Omega.** Do gr. *o méga* "o grande" isto é "longo". A prosódia grega acentua no *e*, quer escrevendo o nome da letra junto do adjetivo, quer separadamente. O vocábulo não veio através do latim para que se aplique a regra de penúltima. Além disso já é conhecido assim como nome de uma marca de relógios.
- Omelete.** Do fr. *omelette*.
- Omento.** Do lat. *omentu*, por via erudita.
- Ômicron.** Do gr. *o mikrón*, "o pequeno" isto é "breve". A prosódia grega acentua na última sílaba, quer escrevendo junto quer separado o nome da letra. O vocábulo não veio através do latim para se aplicar a regra da penúltima.
- Ominar.** Do lat. *ominare*, por via erudita.
- Ominoso.** Do lat. *ominosu*, por via erudita.
- Omissão.** Do lat. *omissione*, por via semi-erudita.
- Omissivo.** Do lat. *omissu*, part. pass. de *omittere* "omitir" e suf. *-ivo*.
- Omisso.** Do lat. *omissu*, por via erudita.
- Omissor.** Do lat. *omissu*, part. pass. de *omittere* "omitir" e suf. *-or*.
- Omissório.** Do lat. *omissu*, part. pass. de *omittere* "omitir" e sufs. *-or* e *-io*.
- Omocótila.** Do gr. *ômos* "ombro" e *kotyle* "cavidade".
- Omófago.** Do gr. *omophágos*, por via erudita.
- Omoplata.** Do gr. *omopláte*, por via erudita.
- Omotocia.** Do gr. *omós* "cru (premature)", *tókos* "parto" e suf. *-ia*.
- Ônagro.** Do gr. *ónagros*, pelo lat. *onagru*, por via erudita.
- Onanismo.** Do antrop. *Onã*, de um personagem bíblico que praticava *coitos imperfeitos*, e suf. *-ismo* (Gênese XXXVIII, 9).
- Onanista.** Do antrop. *Onã*, de um personagem bíblico que praticava *coitos imperfeitos*, e suf. *-ista* (Gênese, XXXVIII, 9).
- Onanizar-se.** Do antrop. *Onã* (v. *Onanismo*) e desin. *-izar*.
- Onça (pêso).** Do lat. *uncia*.
- Onça (animal).** Do gr. *lygx* "lince", através do lat. \**lunce*a (onde o *y* deu *u*) e do it. *lonza*, com deglutinação do artigo.
- Oncômetro.** Do gr. *ógkos* "volume" e *metr*, raiz de *metréo* "medir". Este aparelho mede as variações de *tamanho* das vísceras.
- Oncose.** Do gr. *ógkosis* "ação de inchar", por via erudita.
- Oncotomia.** Do gr. *ógkos* "tumor", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Onda.** Do lat. *unda*.
- Onde.** Do lat. *unde* "donde"; já estava enfraquecido no lat. vulg. Suplantou *ubi*.
- Ondina.** Do lat. *undine*, através do fr. *ondine*.
- Ondômetro.** De *onda*, q.v., *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Ondulado.** Do lat. *undulatu*, por via semi-erudita.
- Ondular.** De um \**undulare*, tirado do lat. *undulatu* "ondulado".
- Ondulatório.** Do lat. *undulatu* "ondulado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Onduloso.** Do lat. *undula* "onda pequena" e suf. *-oso*.
- Onerar.** Do lat. *onerare*, por via erudita.
- Onerosidade.** Do lat. *onerositate*, por via semi-erudita.
- Oneroso.** Do lat. *onerosu*, por via erudita.
- Onfacita.** Do gr. *ómphax*, *akos* "uva verde" e suf. *-ita*. A pedra é *verde* escura.
- Onfalite.** Do gr. *omphalós* "umbigo" e suf. *-ite*.
- Onfalomancia.** Do gr. *omphalós* "umbigo" e *manteia* "adivinhação".
- Onfalomesentérico.** Do gr. *omphalós* "umbigo", *mesentéron* "meio dos intestinos" e suf. *-ico*.
- Onfalópsico.** Do gr. *omphalós* "umbigo" e *psyché* "alma".

## Onfalóptico

**Onfalóptico.** Do gr. *omphalós* “umbigo”, *opt*, raiz de *optéon*, verbal de *óssomai* “ver” e suf. *-ico*.

**Onfalorrágia.** Do gr. *omphalós* “umbigo” e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.

**Onfalosito.** Do gr. *omphalós* “umbigo” e *sítos* “alimento”. Este monstro morre, desde que se rompe o cordão *umbilical*.

**Onfalotomia.** Do gr. *omphalotomía*, por via erudita.

**Onglete.** Do fr. *onglet*.

**Ônibus.** Do lat. *omnibus* “para todos”, *scilicet* carro, através do francês. Nome que uma francês de Nantes, chamado Baudry, deu a um veículo com dois bancos paralelos que ele mantinha para transporte de banhistas.

**Onicatrófia.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha” e *atrofia*, q.v.

**Onicofagia.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha”, *phag*, raiz de *phagein* “comer” e suf. *-ia*.

**Onicofímia.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha”, *phyma* “tumor” e suf. *-ia*.

**Onicóforo.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha” e *phorós* “portador”.

**Onicólise.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha” e *lysis* “desligamento”.

**Onicolor.** Do lat. *omnicolore*, por via semi-erudita.

**Onicomancia.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha” e *manteía* “adivinhação”.

**Onicomante.** Do gr. *ónyx*, *chos* “unha” e *mántis* “adivinho”.

**Oniforme.** Do lat. *omniforme*, por via semi-erudita.

**Onilíngüe.** Do lat. *omne* “todo”, *i* de ligação e *lingua* “língua”.

**Onímodo.** Do lat. *omnimodu*, por via semi-erudita.

**Oniomania.** Do gr. *oné* “compra”, *o* de ligação e *manía* “loucura”, através do fr. *oniomanie*.

**Oniparente.** Do lat. *omniparente*, por via semi-erudita.

**Onipessoal.** Do lat. *omne* “todo” e *pessoal*, q.v.

**Onipotência.** Do lat. *omnipotentia*, por via semi-erudita.

**Onipotente.** Do lat. *omnipotente*, por via semi-erudita.

**Onipresença.** Do lat. *omne* “todo” e *presença*, q.v.

**Onipresente.** Do lat. *omne* “todo” e *presente*, q.v.

**Onírico.** Do gr. *óneiros* “sonho” e suf. *-ico*.

**Onirismo.** Do gr. *óneiros* “sonho” e suf. *-ismo*.

**Oniromancia.** Do gr. *óneiros* “sonho” e *manteía* “adivinhação”.

**Oniromante.** Do gr. *oneiromántis*, por via erudita.

**Onisciência.** Do lat. *omne* “todo” e *scientia* “ciência”.

**Onisciente.** Do lat. *omne* “todo” e *sciente* “ciente”.

**Onívoro.** Do lat. *omnivoru*, por via semi-erudita.

**Ônix.** Do gr. *ónyx* “unha”, pelo lat. *onyx*. Pela transparência, análoga à de uma unha.

**Onixe.** Do gr. *ónyx* “unha”.

**Onofrita.** Do top. San *Onofre* e suf. *-ita*.

**Onomasiologia.** Do gr. *onómasis* “designação nominal”, *o* de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Onomástico.** Do gr. *onomastikós* “que serve para denominar”, por via erudita.

**Onomático.** Do gr. *onomatikós*, por via erudita.

**Onomatologia.** Do gr. *ónoma*, *atos* “nome”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Onomatomancia.** Do gr. *ónoma*, *atos* “nome” e *manteía* “adivinhação”.

**Onomatomania.** Do gr. *ónoma*, *atos*, “nome” e *manía* “loucura”.

**Onomatômano.** Do gr. *ónoma*, *atos* “nome” e *man*, raiz de *maínomai* “ser louco”.

**Onomatomante.** Do gr. *ónoma*, *atos* “nome” e *mántis* “adivinho”.

**Onomatopéia.** Do gr. *onomatopoiía*, pelo lat. *onomatopoeia*, por via semi-erudita.

**Ontem.** Do lat. *ad nocte* (*m*) “à noite, na noite passada, no dia que terminou com a noite passada” (cf. *amanhã*, com locução semelhante), através das formas *anoite*, com a nasalização do *a*: \**ãoite*; com assimilação do *a*: *ôoite*; com absorção da semivogal: *ôote*; com crase: *onte* (ainda hoje popular) e finalmente com a prolação da nasal: *ontem*.

**Ontogênese.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser” e *gênesis* “geração”.

**Ontogenético.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser” e *genético*, q.v.

**Ontogenia.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.

**Ontogonia.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser”, *gónos* “geração” e suf. *-ia*.

**Ontologia.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Ontologismo.** Do gr. *ón*, *óntos* “o ser”, *lógos* “tratado” e suf. *-ismo*.

**Ônus.** É o lat. *onus* “pêso”.

**Onusto.** Do lat. *onustu*, por via erudita.

**Onze** (numeral). Do lat. *undecim*, através de possíveis formas \**undeece*, \**undce*, \**unce*.

**Onze** (substantivo). Redução de *onze-letas*, q.v.

**Onze-horas.** De *onze* e *hora*, q.v. A flôr abre a estas horas precisamente.

- Onze-letras.** De *onze* e *letra*, q.v. A palavra *alcoviteiro* tem *onze letras*.
- Onzena.** De *onze*, q.v., com o suf. dos distributivos latinos *-eno*. O juro de *onze* por cento é considerado exagerado. Generalizou o sentido para "juro exagerado".
- Oogônio.** Do gr. *oón* "ôvo", *gónos* "geração" e suf. *-iô*.
- Oólito.** Do gr. *oón* "ôvo" e *lithos* "pedra".
- Oologia.** Do gr. *oón* "ôvo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Oosfera.** Do gr. *oón* "ôvo" e *sphaira* "esfera".
- Opa.** De etimologia obscura.
- Ôpa!** Vocábulo expressivo.
- Opaba.** Do tupi-guarani *o'papa*, gerúndio de *o'pab* "acabar".
- Opacidade.** Do lat. *opacitate*, por via semi-erudita.
- Opaco.** Do lat. *opacu*, por via erudita. De "sombrio", passou a significar "não transparente".
- Opado.** De origem incerta. V. *Opar*.
- Opala.** Do sânsc. *upala* "pedra", pelo gr. *opalos* e pelo lat. *opalu*, especializado para designar uma "pedra leitosa com irisações". Nos clássicos aparece *opalos*, que, por influência de *pedra*, passou a feminino (cf. *ametista*, *esmeralda*, *safira*).
- Opalanda.** Do esp. *hopalanda*.
- Opar.** Do galego *opar* "ajudar a subir".
- Opção.** Do lat. *optione*, por via semi-erudita.
- Ópera.** Do it. *opera*.
- Ópera-bufa.** Do it. *opera buffa*.
- Operação.** Do lat. *operatione*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Operador.** Do lat. *operatore*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Operante.** Do lat. *operante*, por via erudita.
- Operar.** Do lat. *operare*, por via erudita. V. *Obrar*.
- Operário.** Do lat. *operariu*, por via erudita. V. *Obreiro*.
- Operativo.** De *operatu*, part. pass. do lat. *operare* "operar" e suf. *-ivo*.
- Operatório.** De *operatu*, part. pass. do lat. *operare* "operar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Operculado.** Do lat. *operculatu*, por via semi-erudita.
- Operculífero.** Do lat. *operculu* "opérculo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Operculiforme.** Do lat. *operculu* "opérculo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Opérculo.** Do lat. *operculu* "tampa", por via erudita.
- Opereta.** Do it. *operetta*.
- Operosidade.** Do lat. *operositate*, por via semi-erudita.
- Operoso.** Do lat. *operosu*, por via erudita.
- Opífero.** Do lat. *opiferu*, por via erudita.
- Opífice.** Do lat. *opifice*, por via erudita.
- Opifício.** Do lat. *opificiu*, por via erudita.
- Opilação.** Do lat. *oppilatione*, por via semi-erudita.
- Opilar.** Do lat. *oppilare* "amontoar diante", por via semi-erudita.
- Opilência.** Vocábulo duvidoso. Sem abonar, Figueiredo dá como forma antiga de *epilepsia*; talvez pronunciado *epilépsia*.
- Opimo.** Do lat. *opimu*, por via erudita.
- Opinante.** Do lat. *opinante*, por via erudita.
- Opinar.** Do lat. *opinare*, por via erudita.
- Opinativo.** Do lat. *opinativu*, por via erudita.
- Opinável.** Do lat. *opinabile*, por via semi-erudita.
- Opinião.** Do lat. *opinione*, por via semi-erudita.
- Ópio.** Do gr. *ópion* "suco de papoula", pelo lat. *opiu*, por via erudita. Extrai-se dos frutos imaturos de *papoulas*.
- Opiófago.** Do gr. *ópion* "ópio" e *phag*, raiz de *phagein* "comer".
- Opiomania.** Do gr. *ópion* "ópio" e *mania* "loucura".
- Opíomano.** Do gr. *ópion* "ópio" e *man*, raiz de *mainomai* "ser louco".
- Opíparo.** Do lat. *opiparu*, por via erudita.
- Opístion.** Do gr. *opísthion* "posterior", por via erudita. Fica no bordo *posterior* do buraco occipital.
- Opistobrânquio.** Do gr. *ópisthen* "atrás" e *brágchia* "brânquias".
- Opistocifose.** Do gr. *ópisthen* "atrás" e *cifose*, q.v.
- Opistódomo.** Do gr. *opisthodomos*, pelo lat. *opisthodomu*, por via erudita.
- Opistogástrico.** Do gr. *ópisthen* "atrás" e *gástrico*, q.v.
- Opistoglifas.** Do gr. *ópisthen* "atrás" e *glyph*, raiz de *glypho* "gravar escavando". Estas cobras têm *atrás* do maxilar dentes *sulcados*.
- Opistógrafo.** Do gr. *opistógraphos*, pelo lat. *opisthographu*, por via erudita.
- Opistótono.** Do gr. *opisthótonos* "esticado para trás", por via erudita.
- Óplon.** Do gr. *hóplon* "arma, arma defensiva, escudo". A grafia devia ser *hóplon* (cf. *hoplita*). Não se justifica a *psilosc*. Gonçalves Viana endossou o erro de Figueiredo.
- Opocéfalo.** Do gr. *óps*, *opós* "rosto" e *kephalé* "cabeça".
- Opodeldoque.** Do ingl. *opodeldoc*.
- Opoente.** Do lat. *opponente*, por via semi-erudita.
- Oponente.** Do lat. *opponente*, por via semi-erudita. V. *Opoente*.
- Opopônax.** Do gr. *opopánax*, pelo lat. *opopanax*, que sofreu uma assimilação.

## Opor

- Opor.** Do lat. *opponere* “pôr na frente”. Deve ser um derivado semi-erudito, pois falta abonação antiga.
- Oportunidade.** Do lat. *opportunitate*, por via semi-erudita.
- Oportuno.** Do lat. *opportunu*, por via erudita.
- Oposição.** Do lat. *oppositione*, por via semi-erudita.
- Opositifloro.** Do lat. *oppositu* “oposto”, *i* de ligação e *flore* “flor”.
- Opositifólio.** Do lat. *oppositu* “oposto”, *i* de ligação e *foliu* “fôlha”.
- Opositivo.** Do lat. *oppositu*, part. pass. de *opponere* “opor” e suf. *-ivo*.
- Opositor.** Do lat. *oppositu*, part. pass. de *opponere* “opor” e suf. *-or*.
- Oposto.** Do lat. *oppositu*, por via semi-erudita.
- Opoterapia.** Do gr. *opós* “suco” e *therapeía* “tratamento”.
- Opressão.** Do lat. *oppressione*, por via semi-erudita.
- Opressivo.** Do lat. *oppressu*, part. pass. de *opprimo* “oprimir” e suf. *-ivo*.
- Opresso.** Do lat. *oppressu*, por via semi-erudita.
- Opressor.** Do lat. *oppressore*, por via semi-erudita.
- Oprimente.** Do lat. *opprimente*, por via semi-erudita.
- Oprimir.** Do lat. *opprimere*, por via semi-erudita.
- Opróbrio.** Do lat. *opprobriu*, por via semi-erudita.
- Oprobrioso.** Do lat. *opprobriosu*, por via semi-erudita.
- Opsonina.** Do gr. *opson* “aperitivo” e suf. *-ina*. Estimula os glóbulos brancos à fagocitose.
- Optar.** Do lat. *optare* “escolher, desejar”, por via erudita. V. *Outar*.
- Optativo.** Do lat. *optativu*, por via erudita.
- Óptica.** Do gr. *optiké*, *scilicet epistème* “a ciência relativa à visão”, pelo lat. *optica*, por via erudita.
- Óptico.** Do gr. *optikós*, por via erudita.
- Optimates.** Do lat. *optimates*, por via erudita.
- Optimismo.** Do lat. *optimu* “ótimo” e suf. *-ismo*.
- Optimista.** Do lat. *optimu* “ótimo” e suf. *-ista*.
- Optômetro.** Do gr. *opt*, raiz de *optéon*, verbal de *óssomai* “ver” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Opugnação.** Do lat. *oppugnatione*, por via semi-erudita.
- Opugnador.** Do lat. *oppugnatore*, por via semi-erudita.
- Opugnar.** Do lat. *oppugnare*, por via semi-erudita.
- Opulência.** Do lat. *opulentia*, por via semi-erudita.
- Opulento.** Do lat. *opulentu*, por via erudita.
- Opúsculo.** Do lat. *opusculu*, por via erudita.
- Ora** (advérbio, conjunção e interjeição). Do lad. *ad hora (m)* “à hora”, através das formas *aora*, *oora*.
- Oraca.** De origem desconhecida.
- Oração.** Do lat. *oratione*, por via semi-erudita.
- Oracional.** Do lat. *orationale*, por via semi-erudita.
- Oráculo.** Do lat. *oraculu*, por via erudita. V. *Orago*.
- Orador.** Do lat. *oratore*, por via semi-erudita.
- Orago.** Do lat. *oraculu* “resposta de uma divindade, templo onde se dão oráculos”, através da forma *oragoo*.
- Oral.** Do lat. *os*, *oris* “bôca” e suf. *-al*.
- Orangista.** De *Orange*, nome de uma casa principesca holandesa, e suf. *-ista*.
- Orangotango.** Do malaio *orang-utan* “homem da floresta virgem”. O segundo *g* é analógico.
- Orante.** Do lat. *orante*. A estátua assim qualificada representa uma pessoa rezando.
- Ora-pro-nóbis.** Evidentemente da frase da ladainha. Falta a relação.
- Orar.** Do lat. *orare*.
- Orário.** Do lat. *orariu*, por via erudita.
- Orate.** Do catalão *orat* “louco”, através do esp. *orate*.
- Oratória.** Do lat. *oratoria*, por via erudita.
- Oratoriano.** De *Oratório*, nome de uma congregação religiosa italiana, e suf. *-ano*.
- Oratório.** Do lat. *oratoriu* “capelinha”, por via erudita. Como termo de música, vem do it. *oratorio*, por sinal igual ao português.
- Orbe.** Do lat. *orbe* “tôda figura esférica ou circular, o globo terrestre, o mundo”, por via erudita. Os antigos imaginavam a Terra como um disco.
- Orbícula.** Do lat. *orbe* “o mundo” e *col*, raiz de *colere* “habitar”.
- Orbicular.** Do lat. *orbiculare* “arredondado”, por via erudita.
- Órbita.** Do lat. *orbita* “linha circular”, por via erudita.
- Orbitela.** De *órbita*, q.v., e suf. *-ela*. As aranhas assim qualificadas constroem uma teia poligonal cujos raios cortam linhas paralelas concêntricas.
- Orca** (animal e vaso). Do lat. *orca*.
- Orça.** Deverbal de *orçar*, q.v.
- Orcaneta.** Do fr. *orcanette*.

- Orçar.** Do it. *orzare* "avizinhar a proa na direção do vento". Das *tentativas* para esta operação teria vindo o sentido de "calcular por alto".
- Orchata.** Do esp. *horchata*. É bebida muito estimada na Espanha.
- Orcu.** Do lat. *orcu*, por via erudita.
- Ordálio.** Do fr. *ordal* "julgamento", latinizado em *ordalium* (pl. *ordalia*) no baixo latim.
- Ordem.** Do lat. *ordine* "arranjo, disposição". No sentido de "mandado" v. *Ordenar*.
- Ordenação.** Do lat. *ordinatione*, por via semi-erudita.
- Ordenador.** Do lat. *ordinatore*, por via semi-erudita.
- Ordenar.** Do lat. *ordinare* "pôr em ordem" por via semi-erudita. Para *pôr em ordem*, às vezes é preciso *exercer o mando*; daí o sentido de "mandar".
- Ordenhar.** Do lat. vulg. \* *ordiniare* "pôr em ordem", usado na língua dos pastores no sentido especial de "mungir". No sentido próprio, aparece em port. ant. sob a forma *ordinhar*, desaparecida.
- Ordinal.** Do lat. *ordinale*, por via erudita. Designa o número *por ordem*.
- Ordinando.** Do lat. *ordinandu* "que deve ser ordenado (sacerdote)". À semelhança de *bacharelado*, *doutorando*.
- Ordinário.** Do lat. *ordinariu* "pôsto por ordem"; conforme à regra, ao uso, regular; por via erudita.
- Ordinatório.** Do lat. *ordinatu*, part. pass. de *ordinare* "ordenar" e sufs. -or e -io.
- Ordoviciano.** De *Ordovices*, nome de um povo do País de Gales, e suf. -iano.
- Ore.** Do dinamarquês *ore*.
- Oréade.** Do gr. *oreiás*, ados, pelo lat. *oreade*, por via erudita.
- Orear.** Do esp. platino *orear*.
- Orégão.** Do gr. *origanos*, pelo lat. *origanu*, por via erudita.
- Orelha.** Do lat. *auricula*, dim. de *auris*, através da forma vulgar *oricla*.
- Orelha-de-burro.** De *orelha* e *burro*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-cutia.** De *orelha* e *cutia*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-gato.** De *orelha* e *gato*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-macaco.** De *orelha* e *macaco*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-onça.** De *orelha* e *onça*, q.v. É *felpuda*.
- Orelha-de-padre.** De *orelha* e *padre*, q.v. O doce tem a forma vaga de uma *orelha*; de *padre*, por graça.
- Orelha-de-pau.** De *orelha* e *pau*, q.v. Este cogumelo nasce junto do *pau* (do tronco das árvores) e tem a forma aproximada de uma *orelha*.
- Orelha-de-porco.** De *orelha* e *porco*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-rato.** De *orelha* e *rato*, q.v. Por alguma semelhança. V. *Miosótis*.
- Orelha-de-urso.** De *orelha* e *urso*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelha-de-veado.** De *orelha* e *veado*, q.v. Por alguma semelhança.
- Orelhano.** Adaptação do esp. platino *orejano*.
- Orélia.** De origem desconhecida.
- Orexia.** Do gr. *órexis* "apetite" e suf. -ia.
- Orfaico.** Do lat. *orphaicu*, por via erudita.
- Orfanologia.** Do gr. *orphanós* "órfão", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Órfão.** Do gr. *orphanós*, pelo lat. *orphanu*.
- Orfeão.** Do fr. *orphéon*.
- Órficas.** Do lat. *orphica*, por via erudita. Estas festas de Baco eram celebradas nas confrarias *órficas*.
- Órfico.** Do gr. *orphikós*, pelo lat. *orphicu*, por via erudita.
- Organdi.** Do fr. *organdi*.
- Orgânico.** Do gr. *organikós*, pelo lat. *organicu*, por via erudita.
- Organismo.** Adaptação do fr. *organisme*.
- Organista.** Do lat. medieval *organista*.
- Organizar.** Adaptação do fr. *organiser*.
- Organogénese.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão, parte de um corpo vivo)", *génesis* "geração" e suf. -ia.
- Organogenia.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão, parte de um corpo vivo)", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. -ia.
- Organografia.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão, parte de um corpo vivo)", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Organograma.** Do gr. *órganon* "instrumento (organização)" e *grámma* "escrito".
- Organoléptico.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão dos sentidos)" e *leptikós* "próprio para tomar".
- Organopatia.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão de um corpo vivo)", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. -ia.
- Organoplastia.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão de um corpo vivo)", *plast*, do verbal de *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Organoscopia.** Do gr. *órganon* "instrumento (órgão, parte de um corpo vivo)", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -ia.
- Organsim.** Do fr. *organsin*.
- Organsina.** Variante de *organsim*, q.v.

- Órgão.** Do gr. *organon* "instrumento (parte de um corpo vivo, a qual executa uma função especial)". Era designação geral de instrumentos músicos. Especializou depois o sentido para um "instrumento de sopro, dotado de foles e teclados".
- Orgasmo.** Do gr. *orgasmós*, por via erudita.
- Orgástico.** Do gr. *orgast*, radical do verbal de *orgázo* "excitar por contactos" e suf. -ico.
- Orgia.** Do gr. *orgia* "festas de Baco", pelo lat. *orgia*, por via erudita. Passou a ser acentuado no *i*, mas aparece literariamente acentuado no *o*.
- Orgiaco.** Do gr. *orgiakós*, por via erudita.
- Orgiástico.** Do gr. *orgiastikós*, por via erudita.
- Orgulho.** Do frâncico \* *urgoli* "excelência", através do catalão *orgull* e do esp. *orgullo*.
- Oriá.** Do sânscrito.
- Oricalco.** Do gr. *orichálkos* "cobre das montanhas", pelo lat. *orichalcu*, por via erudita.
- Oriental.** Do lat. *orientale*, por via erudita.
- Oriente.** Do lat. *oriente* "nascente", por via erudita. Lugar onde, para os romanos, nascia o Sol. Nas pérolas, um reflexo especialmente colorido, considerado como a marca da origem *oriental*.
- Orifício.** Do lat. *orificiu*, por via erudita.
- Oriflama.** Do fr. *oriflamme*.
- Oriforme.** Do lat. *os*, *oris* "bôca", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Origem.** Do lat. *origine*, por via semi-erudita.
- Origenista.** Do antrop. *Órigenes* e suf. -ista.
- Original.** Do lat. *originale*, por via erudita.
- Originário.** Do lat. *originariu*, por via erudita.
- Origma.** Do gr. *orygma*, por via erudita.
- Origone.** Do esp. platino *orejón*, com substituição da velar aspirada pela velar simples.
- Orijone.** Variante de *origone*, q.v. A velar aspirada foi substituída por uma chiante.
- Orilha.** Do esp. *orilla*.
- Oriundo.** Do lat. *oriundu*, por via erudita.
- Orizicultor.** Do lat. *oriza* "arroz", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Orizicultura.** Do lat. *oriza* "arroz", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Orizívoro.** Do lat. *oriza* "arroz", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Orizófago.** Do gr. *oryza* "arroz", *o* de ligação e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".
- Orizóide.** Do gr. *oryza* "arroz", *o* de ligação e *eîdos* "forma".
- Orla.** Do lat. vulg. \* *orula*, dim. de *ora* "borda, beira".
- Orlar.** De *orla*, q.v., e desin. -ar.
- Orleã.** Do top. *Orléans*, nome de uma cidade francesa, onde talvez este tecido fêzse primitivamente fabricado.
- Orleanista.** De *Orléans*, nome de uma casa principesca francesa, e suf. -ista.
- Ornador.** De *ornar*, q.v., e suf. -dor, que não do lat. *ornatore*.
- Ornamento.** Do lat. *ornamentu*, por via erudita.
- Ornar.** Do lat. *ornare* "por em ordem", por via erudita.
- Ornato.** Do lat. *ornatu*, por via erudita.
- Ornear.** Vocábulo onomatopéico.
- Ornejar.** Vocábulo onomatopéico.
- Ornis.** Do fr. *ornis*.
- Ornitóbio.** Do gr. *órnis* "ave" e *bíos* "vida". Estes dípteros *vivem* primeiro nos *cisnes*.
- Ornitodelfo.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave" e *delphys* "útero". Tem bico de pato.
- Ornitófilo.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave" e *phil*, raiz de *philéo* "amar". Aplica-se a pessoa que *gosta* de pássaros e a planta que é polinizada por *aves*.
- Ornitofonia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *phoné* "voz" e suf. -ia.
- Ornitóideo.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *o* de ligação, *eîdos* "forma" e suf. -eo.
- Ornitologia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Ornitólogo.** Do gr. *ornithológos*, por via erudita.
- Ornitomancia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave" e *manteia* "adivinhação".
- Ornitomante.** Do gr. *ornithomántes*, por via erudita.
- Ornitomizo.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave" e *myz*, raiz de *myzo* "sugar".
- Ornitorrinco.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave" e *rhygchos* "focinho". Tem bico de pato.
- Ornitoscopia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -ia.
- Ornitotomia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. -ia.
- Ornitotrofia.** Do gr. *órnis*, *thos* "ave", *troph*, raiz apofônica de *trépho* "nutrir" e suf. -ia.
- Oró.** De origem desconhecida.
- Orobatimétrico.** Do gr. *óros* "montanha", *báthos* "profundidade", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. -ico.
- Órobo.** Do gr. *órobos* "ervilhaca", por via erudita.
- Orogenia.** Do gr. *óros* "montanha", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. -ia.
- Orognosia.** Do gr. *óros* "montanha", *gnósis* "conhecimento" e suf. -ia.
- Orognóstico.** Do gr. *óros* "montanha" e *gnos-tikós* "relativo ao conhecimento".
- Orografia.** Do gr. *óros* "montanha", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.

- Orologia.** Do gr. *óros* "montanha", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Oroneta.** De origem desconhecida.
- Orontanje.** De origem desconhecida.
- Oropa.** Alteração do top. *Europa*. É uma abelha *européia*.
- Orquestra.** Do gr. *orchéstra* "parte do teatro grego na qual o côro fazia suas evoluções", pelo lat. *orchestra*, por via erudita.
- Orquialgia.** Do gr. *órchis* "testículo", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Orquídea.** Do gr. *orchídion* "pequeno testículo" e suf. *-ea*. Por causa de dois túberculos da raiz.
- Orquidófilo.** De *orquídea*, q.v., e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Orquitectomia.** Do gr. *órchis* "testículo", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Orquiocèle.** Do gr. *órchis* "testículo" e *kéle* "hérnia".
- Orquitomia.** Do gr. *órchis* "testículo", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Orquite.** Do gr. *órchis* "testículo" e suf. *-ite*.
- Ortiga.** Do lat. *urtiga*. O *u* breve latino só poderia ter dado *o* e não *u*; cf. galego *ortiga*, esp. *ortiga*, fr. *ortie*, it. *ortica*, prov. *ortiga*, catalão *ortiga*.
- Ortita.** Do gr. *orthós* "reto" e suf. *-ita*. Cristaliza em longos prismas bacilares *retos*.
- Ortivo.** Do lat. *ortivu* "relativo ao nascimento", por via erudita.
- Orto.** Do lat. *ortu* "nascimento", por via erudita.
- Ortobiose.** Do gr. *orthós* "reto" e *bíosis* "ação de viver".
- Ortocitose.** Do gr. *orthós* "reto", *kytos* "cavidade (célula)" e suf. *-ose*.
- Ortoclásio.** Do gr. *orthós* "reto", *klásis* "fratura" e suf. *-io*. V. *Ortósio*.
- Ortocólon.** Do gr. *orthócolon*, por via erudita.
- Ortocromático.** Do gr. *orthós* "reto" e *chromático*, q.v.
- Ortocrômico.** Do gr. *orthós* "reto", *chrôma* "côr" e suf. *-ico*.
- Ortodáctilo.** Do gr. *orthós* "reto" e *dáktylos* "dedo".
- Ortodontia.** Do gr. *orthós* "reto", *odoús*, *ón-tos* "dente" e suf. *-ia*.
- Ortodoxia.** Do gr. *orthodoxía*, por via erudita.
- Ortodoxo.** Do gr. *orthódoxos*, pelo lat. *orthodoxu*, por via erudita.
- Ortodromia.** Do gr. *orthódromos* "que corre em linha reta" e suf. *-ia*.
- Ortoepia.** Do gr. *orthoépeia*, por via erudita.
- Ortofonia.** Do gr. *orthós* "reto", *phoné* "voz" e suf. *-ia*.
- Ortofrenia.** Do gr. *orthós* "reto", *phrén* "mente" e suf. *-ia*.
- Ortognaisse.** Do gr. *orthós* "reto" e *gnáisse*, q.v.
- Ortognato.** Do gr. *orthós* "reto" e *gnáthos* "maxila".
- Ortogonal.** Do gr. *orthógonos* "que tem ângulos retos" e suf. *-al*.
- Ortografia.** Do gr. *orthographía*, pelo lat. *orthographia*, por via erudita.
- Ortógrafo.** Do gr. *orthográphos*, pelo lat. *orthographu*, por via erudita.
- Ortolexia.** Do gr. *ortholexia*, por via erudita.
- Ortometamórfico.** Do gr. *orthós* "reto" e *metamórfico*, q.v.
- Ortometria.** Do gr. *orthós* "reto", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Ortônimo.** Do gr. *orthós* "reto" e *ónyma*, forma eólica de *ónoma* "nome".
- Ortopedia.** Do gr. *orthós* "reto" e *paideía* "educação".
- Ortopnéia.** Do gr. *orthópnoia*, pelo lat. *orthopnoea*, por via semi-erudita.
- Ortopraxia.** Do gr. *orthós* "reto", *práxis* "ação" e suf. *-ia*.
- Ortóptero.** Do gr. *orthós* "reto" e *pterón* "asa".
- Ortóptico.** Do gr. *orthós* "reto" e *optikós* "relativo à visão".
- Ortorrômico.** Do gr. *orthós* "reto", *rhómbos* "movimento rápido de corpo que gira (losango)" e suf. *-ico*. A forma fundamental é o prisma *reto* de base *rômica*.
- Ortoscópico.** Do gr. *orthós* "reto", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ico*.
- Ortósio.** Do gr. *orthós* "reto" e suf. *-io*. Os cristais dão, na clivagem, sólidos de que certas arestas formam ângulos *retos*.
- Orvalhinha.** De *orvalho*, q.v., e suf. *-inha*. É da família *Droseraceae*; por conseguinte, apresenta nos pêlos das folhas um líquido que segrega.
- Orvalho.** De origem obscura.
- Oscar.** Do antrop. *Oscar*, do tio da Senhora Margaret Herrick, secretária executiva da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A estátua parecia com aquele senhor.
- Oscilação.** Do lat. *oscillatione*, por via semi-erudita.
- Oscilante.** Do lat. *oscillante*, por via semi-erudita.
- Oscilar.** Do lat. *oscillare*, por via semi-erudita.
- Oscilatório.** Do lat. *oscillatu*, part. pass. de *oscillare* "oscilar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Oscilógrafo.** De *oscil*, radical de *oscilação*, q.v., o de ligação e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".
- Óscines.** Do lat. *oscines* "aves cujo canto servia de presságio", por via erudita.
- Oscitação.** Do lat. *oscitatione*, por via semi-erudita.

## Oscitar

- Oscitar.** Do lat. *oscitare*, por via erudita.
- Oscu.** Do lat. *oscu*, por via erudita.
- Osculação.** Do lat. *osculatione*, por via semi-erudita.
- Oscular.** Do lat. *osculare*, por via erudita.
- Osculo.** Do lat. *osculu* "boquinha", por via erudita.
- Osculatório.** Do lat. *osculatu*, part. pass. de *osculare* "oscular" e sufs. -or e -io.
- Osfresia.** Do gr. *ósphresis* "olfato" e suf. -ia.
- Osga.** Do ár. *usga*, segundo Adolfo Coelho.
- Osiandriano.** Do antrop. *Osiander*, do teólogo alemão André Hosemann Osiander (1498-552), e suf. -iano.
- Osmanli.** Do ár. *uthmanli*, de *Uthman* (Osmã), nome de um imperador dos turcos (1259-326).
- Osmidrose.** Do gr. *osmé* "cheiro" e *hidrosis* "suor".
- Ósmio.** Do gr. *osmé* "cheiro" e suf. -io. Um dos seus óxidos tem um cheiro especial.
- Osmologia.** Do gr. *osmé* "cheiro", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Osmômetro.** Do gr. *osmé* "cheiro" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Osmose.** Do gr. *osmós* "impulso" e suf. -ose.
- Osqueíte.** Do gr. *óscheon* "escroto" e suf. -ite.
- Osqueocalasia.** Do gr. *óscheon* "escroto", *chálasis* "relaxamento" e suf. -ia.
- Osqueocele.** Do gr. *óscheon* "escroto" e *kéle* "hérnia".
- Osqueólito.** Do gr. *óscheon* "escroto" e *líthos* "pedra".
- Osqueoma.** Do gr. *óscheon* "escroto" e suf. -oma.
- Osqueoplastia.** Do gr. *óscheon* "escroto", *plast*, do verbal de *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Ossário.** Do lat. *ossariu*, por via erudita.
- Osseína.** V. *Osteína*.
- Osseo.** Do lat. *osseu*, por via erudita.
- Ossiânico.** Do antrop. *Ossian*, de um suposto bardo escocês, e suf. -ico.
- Ossículo.** Do lat. *ossiculu*, por via erudita.
- Ossificar.** Do lat. *ossu* "osso", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Ossifluente.** Do lat. *ossu* "osso", *i* de ligação e *fluente* "fluente".
- Ossifrago.** Do lat. *ossifragu*, por via erudita.
- Ossívoro.** Do lat. *ossu* "osso", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Osso.** Do lat. vulg. *ossu* (clássico *os*, *ossis*).
- Osso-de-cavalo.** De *osso*, *de* e *cavalo*, q.v. Pelo aspecto.
- Osso-do-pai-joão.** De *osso*, *de*, *pai* q.v., e do antrop. *João*. De origem desconhecida.
- Osso-do-vintém.** De *osso*, *de* e *vintém*, q.v. De origem desconhecida.
- Ossuário.** Do lat. *ossuariu*, por via erudita.
- Ostaga.** Do esp. *ostaga*.
- Ostealgia.** Do gr. *ostéon* "osso", *álgos* "dor" e suf. -ia.
- Osteína.** Do gr. *ostéon* "osso" e suf. -ina.
- Osteíte.** Do gr. *ostéon* "osso" e suf. -ite.
- Ostensão.** Do lat. *ostensione*, por via semi-erudita.
- Ostensível.** Do fr. *ostensible*.
- Ostensivo.** Do lat. *ostensu*, part. pass. de *ostendere* "mostrar" e suf. -ivo.
- Ostensor.** Do lat. *ostensore*, por via erudita.
- Ostentação.** Do lat. *ostentatione*, por via semi-erudita.
- Ostentador.** Do lat. *ostentatore*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Ostentar.** Do lat. *ostentare*, por via erudita.
- Ostentativo.** De *ostentatu*, part. pass. do lat. *ostentare* "ostentar" e suf. -ivo.
- Ostentoso.** De *ostensu*, part. pass. do lat. *ostendere* "mostrar" e suf. -oso.
- Osteoblasto.** Do gr. *ostéon* "osso" e *blastós* "gérmen".
- Osteocele.** Do gr. *ostéon* "osso" e *kéle* "tumor".
- Osteodermos.** Do gr. *ostéon* "osso" e *dérma* "pele". Estes peixes têm a pele coberta de placas ósseas.
- Osteogênese.** Do gr. *ostéon* "osso" e *gênesis* "geração".
- Osteogenético.** Do gr. *ostéon* "osso" e *genetikós* "relativo à geração".
- Osteogenia.** Do gr. *ostéon* "osso", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. -ia.
- Osteografia.** Do gr. *ostéon* "osso", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Osteólise.** Do gr. *ostéon* "osso" e *lysis* "dissolução, destruição".
- Osteólito.** Do gr. *ostéon* "osso" e *lithos* "pedra". Esta variedade de apatita contém ossos fósseis.
- Osteologia.** Do gr. *ostéon* "osso", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Osteoma.** Do gr. *ostéon* "osso" e suf. -oma.
- Osteomalacia.** Do gr. *ostéon* "osso" e *mala-kía* "amolecimento".
- Osteômero.** Do gr. *ostéon* "osso" e *méros* "parte".
- Osteometria.** Do gr. *ostéon* "osso", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. -ia.
- Osteomielite.** Do gr. *ostéon* "osso", *myelós* "medula" e suf. -ite.
- Osteonecrose.** Do gr. *ostéon* "osso" e *nékrosis* "mortificação".
- Osteopatia.** Do gr. *ostéon* "osso", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. -ia.
- Osteoplastia.** Do gr. *ostéon* "osso", *plast*, do verbal de *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Osteoporose.** Do gr. *ostéon* "osso", *póros* "passagem (poro)" e suf. -ose.
- Osteose.** Do gr. *ostéon* "osso" e suf. -ose.
- Osteossarcoma.** Do gr. *ostéon* "osso" e *sarcoma*, q.v.

- Osteotomia.** Do gr. *ostéon* "osso", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Osteozoário.** Do gr. *ostéon* "osso", *zôon* "animal" e suf. *-ário*.
- Ostiário.** Do lat. *ostiariu* "porteiro", por via erudita. Primitivamente, *abria e fechava as portas dos templos*.
- Ostiolo.** Do lat. *ostiolu* "portinha", por via erudita.
- Ostra.** Do lat. *ostrea*.
- Ostracismo.** Do gr. *ostrakismós*, pelo lat. *ostracismu*, por via erudita. Escrevia-se em casca de *ostra*, untada de cêra, ou em tijolinho em forma de casca de *ostra*, o nome do cidadão que se queria banir.
- Ostracite.** Do gr. *óstrakon* "ostra" e suf. *-ite*. Há em grego *ostrakítes* "pedra empregada em polimentos".
- Ostracodes.** Do gr. *ostrakódes*, por via erudita.
- Ostracologia.** Do gr. *óstrakon* "ostra", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Ostreário.** Do lat. *ostreariu*, que aliás significa "que serve para comer com *ostras*", por via erudita.
- Ostreicultor.** Do lat. *ostrea* "ostra" e *cultore* "criador".
- Ostreicultura.** Do lat. *ostrea* "ostra" e *cultura* "criação".
- Ostrífero.** Do lat. *ostriferu*, por via erudita.
- Ostrino.** Do lat. *ostrinu*, por via erudita.
- Ostro.** Do lat. *ostru*, por via erudita.
- Ostrogodo.** Do gótico *\*austra* "leste" e got "godo".
- Ota!** Vocábulo expressivo.
- Otalgia.** Do gr. *otalgia*, por via erudita.
- Otálgico.** Do gr. *otalgikós*, por via erudita.
- Otário.** Do lunfardo *otario*. Homem de boa fé, tolo, ingênuo, fácil de ser enganado pelos ladrões. É propriamente o mamífero *lôbo-do-mar*, o *Otaria byronia*, pesadão e estúpido, encontrado no Atlântico Sul.
- Oteto.** Do it. *ottetto*.
- Ótica.** Variante de *óptica*, q.v.
- Ótico** (relativo à visão). Variante de *óptico*, q.v.
- Ótico** (relativo ou ouvido). Do gr. *otikós*, por via erudita.
- Ótimo.** Do lat. *optimu*, por via semi-erudita.
- Otite.** Do gr. *otús, otós* "ouvido" e suf. *-ite*.
- Otologia.** Do gr. *otús, otós* "ouvido", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Otomana.** Do fr. *ottomane*.
- Otomano.** Do antrop. *Uthman* (Osmã). V. *Osmanli*.
- Otopatia.** Do gr. *otús, otós* "ouvido", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Otorréia.** Do gr. *otús, otós* "ouvido" e *rhoíe* "corrimento".
- Otorrino.** Abrev. de *otorrinolaringologista*, q.v. É nome grande demais.
- Otorrinolaringologia.** Do gr. *otús, otós* "ouvido", *rhís, inós* "nariz", *larygx, gos* "laringe", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Otosclerose.** Do gr. *otús, otós* "ouvido" e *esclerose*, q.v.
- Otose.** Do gr. *otús, otós* "ouvido" e suf. *-ose*.
- Ototomia.** Do gr. *otús, otós* "ouvido", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Ou.** Do lat. *aut*.
- Ouçã** (chavelha). Do fr. *heusse*.
- Ouçã** (ouvido). Deverbal de *ouvir*, q.v.
- Oução.** De origem controversa.
- Ougã.** De origem africana.
- Ourirarema.** Do tupi *ibira'rema* "pau fétido".
- Oura.** Do lat. *aura* "ar, vento". O vocábulo era outrora empregado em fisiologia para designar um *vapor*, uma emanção sutil que supunham elevar-se do corpo. Hoje, em certas nevroses, designa-se sob este nome uma "sensação especial, que anuncia uma crise". Sensação como a que ocasionaria um *vapor* que se elevasse de uma região do tronco ou dos membros até à cabeça, a qual precede algumas vezes paroxismos epiléticos ou histéricos.
- Ourana.** Do tupi *wai'rana*. Variante de *oirana*, q.v.
- Ourela.** Do lat. vulg. *\*orella*, por *orula*, dim. de *ora* "beira, borda".
- Ourelo.** Variante de *ourela*, q.v.
- Ouriço.** Do lat. *ericiu*. O fruto do castanheiro foi comparado com um *ouriço*, por causa dos espinhos.
- Ouriço-cacheiro.** De *ouriço*, q.v., e *cacheiro*, isto é, que se *cachea*, que se esconde. Este *ouriço oculta-se* sob os próprios espinhos. Aliás é um roedor e não um insetívoro como o verdadeiro *ouriço*.
- Ouriço-marinho.** De *ouriço* e *marinho*, q.v. É um equinodermo *marinho* todo erigido de *espinhos*.
- Ouricuri.** Do tupi *uruku'ri*.
- Ourinque.** Do neerlandês *oorring* "brinco", através do esp. *orinque*.
- Ourives.** Do lat. *aurifíce* "operário que trabalha em *ouro*", através da forma *ourivez*.
- Ouro.** Do lat. *auru*. O nome do naípe vem de ser representado nos baralhos antigos por moedas amarelas de *ouro*.
- Ouro-de-gato.** De *ouro* e *gato*, q.v. Falta a relação.
- Ouropel.** Do fr. ant. *oripel*, mod. *oripeau*.
- Ouro-pigmento.** Do lat. *auripigmentu* "tinta de *ouro*".
- Ousar.** Do lat. vulg. *\*ausare*, freqüentativo de *audere* "ousar".
- Outão.** Do lat. *\*altanu*, derivado de *altu* "alto".
- Outar.** Do lat. *optare* "escolher".

## Outeiro

**Outeiro.** Do lat. *altariu* "a parte mais alta do altar".  
**Outo.** Deverbal de *outar*, q.v.  
**Outonal.** Do lat. *autumnale*.  
**Outonar.** Do lat. *autumnare*.  
**Outono.** Do lat. *autumnu*.  
**Outorga.** Deverbal de *outorgar*, q.v.  
**Outorgante.** Do lat. *autoricante*, por via semi-erudita.  
**Outorgar.** Do lat. *auctoricare* "autorizar", por via semi-erudita.  
**Outrem.** Do lat. *alteri*, dativo de *alter* "outro", através das formas arcaicas *otri*, *otre*, *otrim*, que se empregavam sobretudo em locuções, como *para otre*, *de otre* e não como sujeito. A terminação podia ter sido devida a *alguém*, *ninguém*, frequentemente unidos a *otre*. A rima revela que soava como oxítono, vindo a mudar a acentuação por influência de *outro*.  
**Outro.** Do lat. *alteru* "outro entre dois", suplantando *alius*.  
**Outrora.** De *outra* e *hora*, q.v.  
**Outrossim.** De *outro* e *sim*, q.v.  
**Ouvir.** Do lat. *audire*, através da forma \**ouir*, que, com o desdobramento da semivogal, deu a forma atual.  
**Ova.** Do lat. *ova*, pl. de *ovu* "ôvo". De fato, é um conjunto de *ovos*.  
**Ovação.** Do lat. *ovatione*, por via semi-erudita.  
**Ovado** (do feitio de ôvo). Do lat. *ovatu*.  
**Ovado** (que contém ovos). Part. de *ovar*.  
**Óvalo.** Do esp. *óvalo*.  
**Óvano.** Variante de *óvalo*, q.v.  
**Ovante.** Do lat. *ovante*, por via erudita.  
**Ovariectomia.** Do lat. *ovariu* "ovário", gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.  
**Ovário.** Do lat. *ovariu*, por via erudita. V. *Oveiro*.  
**Ovariocèle.** Do lat. *ovariu* "ovário" e gr. *kéle* "tumor, hérnia".  
**Ovariectomia.** Do lat. *ovariu* "ovário", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.  
**Oveiro** (substantivo). Do esp. platino *overo*.  
**Ovelha.** Do lat. *ovicula*, dim. de *ovis* "ovelha".  
**Ovelheiro.** Adaptação do esp. platino *ovejero*.  
**Ovém.** Do ant. escandinavo *höfudbendur*, pelo fr. ant. *hobent* ou *hobenc* (mod. *hauban*).  
**Ovenismo.** Do ingl. *owenism*.  
**Ovenista.** Do ingl. *owenist*.  
**Ovetense.** Do lat. *Ovetum* "Oviedo" e suf. *-ense*.  
**Oveva.** Variante de *obebe*, q.v.  
**Oviário.** Do lat. \**ovariu*, por *oviar*, por via erudita.  
**Ovidiano.** Do lat. *ovidianu*, por via erudita

**Oviduto.** Do lat. *ovu* "ôvo" e *ductu* "ação de conduzir (canal condutor)".  
**Oviforme.** Do lat. *ovu* "ôvo", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Ovil.** Do lat. *ovile*.  
**Ovino.** Do lat. *ove* "ovelha" e suf. *-ino*.  
**Ovinocultor.** De *ovino*, *scilicet gado*, q.v., e lat. *cultore* "criador".  
**Ovinocultura.** De *ovino*, *scilicet gado*, q.v., e lat. *cultura* "criação".  
**Ovíparo.** Do lat. *oviparu*, por via erudita.  
**Ovipositor.** Do lat. *ovu* "ôvo" e *positu*, part. pass. de *ponere* "pôr". O lat. *positor* significa "fundador".  
**Ovissaco.** Do lat. *ovu* "ôvo", *i* de ligação e *saccu* "saco".  
**Ovívoro.** Do lat. *ovu* "ôvo", *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".  
**Ôvo.** Do lat. *ovu*.  
**Ôvo-de-galo.** De *ôvo*, *de* e *galo*, q.v. Falta a relação.  
**Ôvo-de-peru.** De *ôvo*, *de* e *peru*, q.v. Foi comparada com as manchinhas que existem no *ôvo* da *perua*.  
**Ôvo-de-pombo.** De *ôvo*, *de* e *pombo*, q.v. Pelo tamanho, pela forma e pela cor.  
**Ôvo-de-sapo.** De *ôvo*, *de* e *sapo*, q.v. Na realidade, são *ovos* de caracol; mas o povo crê que sejam de *sapo*.  
**Ovóide.** Do lat. *ovu* "ôvo" e gr. *eidos* "forma".  
**Ovologia.** Do lat. *ovu* "ôvo", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Ovovivíparo.** Do lat. *ovu* "ôvo" e *vivíparo*, q.v.  
**Ovoscopia.** Do lat. *ovu* "ôvo", gr. *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.  
**Oxácido.** De *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., e *ácido*, q.v.  
**Oxalá.** Do ár. *wa xā illāh* "e queira Deus".  
**Oxalato.** Do gr. *oxalís* "azêda" e suf. *-ato*. Este sal encontra-se naquela planta.  
**Oxálico.** Do gr. *oxalís* "azêda" e suf. *-ico*. Este ácido encontra-se na *azêda*, combinado com o potássio, sob a forma de *oxalato*.  
**Oxalúria.** De *oxal*, abrev. de *oxalato* (de cálcio) q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.  
**Oxibrácteo.** Do gr. *oxys* "agudo" e *bráctea*, q.v.  
**Oxibutírico.** De *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., e *butírico*, q.v.  
**Oxicedro.** Do gr. *oxykedros*, pelo lat. *oxycedros*, por via erudita. É um *cedro* de *fólia espinhosa*.  
**Oxicrato.** Do gr. *oxykraton*, por via erudita.  
**Oxidar.** De *óxido*, q.v., e desin. *-ar*. Significa propriamente "combinar-se com o oxigênio, para dar um *óxido*". Aplica-se especialmente ao resultado da *oxidação* do ferro pelo ar úmido (ferrugem).

**Oxidase.** De *óxido*, q.v., e suf. *-ase*.

**Óxido.** Do gr. *oxys* "azêdo" e suf. *-ido*.

**Oxidrilo.** De *ox*, abrev. de *oxigênio*, q.v., *idr*, abrev. de *hidrogênio*, q.v., e suf. *-ilo*.

**Oxídulo.** De *óxido*, q.v., e suf. dim. *-ulo*.

**Oxigênio.** Do gr. *oxys* "azêdo (ácido)", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-io*. La-voiser, supondo que todos os ácidos con-tivessem este corpo, deu-lhe um nome que lembrasse a propriedade característica de gerar ácidos.

**Oxigeusia.** Do gr. *oxys* "agudo", *geúsís* "gôsto" e suf. *-ia*.

**Oxígoni.** Do gr. *oxygonos*, por via erudita.

**Oximel.** Do gr. *oxymeli*, pelo lat. *oxymele*, por via erudita.

**Oximetria.** Do gr. *oxys* "ácido", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.

**Oxiopia.** Do gr. *oxyopía*, por via erudita.

**Oxiopsia.** Do gr. *oxys* "agudo", *ópsis* "vis-ta" e suf. *-ia*.

**Oxítono.** Do gr. *oxytonos*, por via erudita.

**Oxiúro.** Do gr. *oxys* "agudo, pontudo" e *ourá* "cauda".

**Oxoniano.** De *Oxonia*, nome de Oxford no lat. medieval, e suf. *-iano*.

**Ozena.** Do gr. *ózaina*, pelo lat. *ozaena*, por via erudita.

**Ozênico.** Do gr. *ozainikós*, por via erudita.

**Ozocerita.** De *oz*, raiz do gr. *ózo* "cheirar", *o* de ligação, *kerós* "cêra" e suf. *-ita*.

**Ozocrocía.** Do gr. *oz*, raiz de *ózo* "cheirar", *krokís* "penugem" e suf. *-ia*.

**Ozona.** Do gr. *oz*, raiz de *ózo* "cheirar", *n* de ligação e desin. *-a*. Tem *cheiro* forte que lembra o do fósforo.

**Ozonometria.** De *ozona*, q.v., *o* de ligação, *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.

**Ozonoscópico.** De *ozona*, q.v., *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ico*.

**Ozostomia.** Do gr. *oz*, raiz de *ózo* "cheirar", *o* de ligação, *stóma* "bôca" e suf. *-ia*.

# P

Pá. Do lat. *pala*.

Paaguaçu. De origem tupi.

Pabola. Variante de *pábulo*, q.v.

Pábulo (substantivo). Do lat. *pabulu*, por via erudita.

Pábulo (adjetivo). Figueiredo derivou, com dúvida, do antrop. *Pablo*.

Paca. Do tupi *paka* "desperta, sempre atenta, vigilante".

Pacaia. De origem desconhecida.

Pacaió. Variante de *pacaia*, q.v.

Pacalho. De origem desconhecida.

Pacamão. Do tupi *paka'mu*.

Pacapeua. Do tupi *paka'pewa*.

Pacarã. Do tupi *paka'ra*.

Pacarana. Do tupi *paka'rana* "semelhante à paca".

Pacari. De origem indígena.

Pacato. Do lat. *pacatu* "pacificado", por via erudita.

Pacau. Talvez alteração de *macau*, jôgo de cartas análogo ao *vinte-e-um*. O vocábulo existe em francês e em inglês.

Pacavira. Êrro por *pacoveira*.

Pacenho. Do esp. americano *paceño*.

Pachecada. Do antrop. *Pacheco* e suf. *-ada*. *Pacheco* é um personagem ridículo, medíocre mas com fama de talentoso, o qual aparece em *A correspondência de Fradique Mendes*, de Eça de Queirós.

Pachecal. Do antrop. *Pacheco* e suf. *-al*. V. *Pachecada*.

Pachequice. Do antrop. *Pacheco* e suf. *-ice*. V. *Pachecada*.

Pachequismo. Do antrop. *Pacheco* e suf. *-ismo*. V. *Pachecada*.

Pacho. Forma popular de *parche*, q.v.

Pachola. Talvez de um ant. *pajola*, de *pajem* (Morais, Figueiredo), se não de uma base *pach*, comum ao espanhol, com a idéia de "gordura" e "pesadume", provavelmente de criação expressiva, o que está de acôrdo com o significado primitivo de "madraceirão". Bluteau dá também o significado de "homem mal composto ou a quem está mal o vestido", o

que é antonímico da significação brasileira de "elegante, apurado no trajar e por isso vaidoso, cheio de si".

Pachorra. De uma base *pach*, com idéia de "gordura" e "pesadume", de criação expressiva, da qual podia vir a idéia de "fleuma".

Pachouchada. Talvez vocábulo de criação expressiva, ligado à base *pach*, com idéia de "pesadume".

Paciência. Do lat. *patientia*, por via semi-erudita.

Paciente. Do lat. *patiente*, por via semi-erudita.

Pacificação. Do lat. *pacificatione*, por via semi-erudita.

Pacificador. Do lat. *pacificatore*, por via semi-erudita.

Pacificar. Do lat. *pacificare*, por via erudita.

Paco. Do lunfardo *paco*.

Paço. Do lat. *palatium* "palácio", através da forma arc. *paaço*.

Pacoba. Variante de *pacova*, q.v.

Pacoca. Talvez de origem indígena.

Paçoca. Do tupi *pa'soka*.

Paco-catinga. Redução do tupi *pa'kowa ka'tiga*.

Pacolé. De origem obscura.

Paco-paco. De origem obscura.

Paco-seroca. Redução do tupi *pa'kowa so-ro'roka* "banana retalhada".

Pacote. Dim. do ant. *paca*, do neerlandês médio *packe*, através do fr. ant. *pacque*.

Pacotilha. Do fr. *pacotille*.

Pacova. Do tupi *pa'kowa* "fôlha de enrolar".

Pacová. Do tupi *pako'wa* "banana" e a "o que é tirado da banana" (Teodoro Sampayo). Pensa Beaurepaire Rohan que o nome provavelmente resulte de tal ou qual semelhança da planta com a *bananeira*.

Pacova-de-macaco. De *pacova*, de e *macaco*, q.v. Há de haver alguma relação com o *símio*.

Pacoviacari. Do tupi *pakowa'i* "banana pequena" e *aka'ri* "macaco inglês".

- Pacóvio.** De *pacova*, espécie de banana grande, tomada a palavra *banana* no sentido figurado de "homem sem energia".
- Pacto.** Do lat. *pactu*, por via erudita. Forma refeita do arc. *pauto*.
- Pactolo.** Do top. *Pactolo*, rio da Lídia, célebre pelas palhetas de ouro que ele rolava em suas ondas.
- Pacu.** Do tupi *pa'ku*.
- Pacuã.** Do tupi *paku'ã*, forma dissimilada de *paku'ã* "pancuã", q.v.
- Pacuçu.** Do tupi *'paka wa'su* "paca grande".
- Pacuera.** Do tupi *piaku'er* "entranhas já tiradas".
- Pacuguaçu.** Do tupi *pa'ku wa'su* "pacu grande".
- Pacupeba.** Do tupi *pa'ku pewa* "pacu chato".
- Pacurina.** De origem desconhecida.
- Pacutinga.** Do tupi *pa'ku tîga* "pacu branco".
- Pada.** Do lat. vulg. \**panata*, de *pane* "pão", através da forma arc. *paada*.
- Padaria.** A base é *pada*, q.v.
- Pá-de-cavalo.** De *pá*, de e *cavalo*, q.v. Esta máquina para aterros e desaterros deve ser arrastada por um *cavalo*.
- Padecer.** Do lat. vulg. \**patis cere*, incoativo de *pati* "sofrer".
- Padeiro.** Do lat. vulg. \**panatariu*, de \**panata*, de *pane* "pão", através das formas *pãadeiro*, *paadeiro*.
- Padejar** (revolver com a pá). De *pá*, q.v., d de ligação e suf. *-ejar*.
- Padejar** (fazer pão). De *pada*, q.v., e suf. *-ejar*.
- Padieira.** De origem desconhecida.
- Padiola.** De origem incerta.
- Padixá.** Do persa *padixah* "rei", através do turco *padixah*.
- Pado.** Do gr. *padós*, por via erudita, através do lat. científico *padu*.
- Padrão** (modelo). Do lat. *patronu* "protetor", com mudança de suf. e alteração da significação antiga.
- Padrão** (monumento). Alteração de *pedrão*, aum. de *pedra*, q.v. Era marco de *pedra*.
- Padrasto** (parente). Do lat. *patrastu*, pejorativo de *patre* "pai", com dissimilação. Suplantou *vitricus*.
- Padrasto** (monte). Alteração de \**pedrasto*, de *pedra*, q.v.
- Padre.** Do lat. *patre* "pai". Ficou obsoleto depois do séc. XV, conservando-se em algumas expressões estereotipadas da língua eclesiástica, como *padre-nosso*, *creio em Deus Padre*, *Padre Eterno*. Passou a aplicar-se como título respeitoso, aos *sacerdotes*.
- Padrear.** Do ant. *padre* "pai" e suf. *-ear*.
- Padre-cura.** De *padre* e *cura*, q.v. *Sacerdote* que tem a seu cargo *cura* de almas.
- Padre-mestre.** De *padre* e *mestre*, q.v. *Sacerdote docente*.
- Padre-nosso.** Das duas primeiras palavras da oração.
- Padre-santo.** De *padre* e *santo*, q.v. Assim chamado por seu caráter *sagrado*.
- Padrinho.** Do lat. *patrimu*, dim. de *pa-ter* "pai". É um segundo pai, um *pai espiritual*.
- Padroado.** Do lat. *patronatu*.
- Padroado.** Do lat. \**patronariu*, derivado de *patronu* "patrono".
- Padrófobo.** De *padre*, q.v., e *phob*, raiz do gr. *phobéomai* "ter horror".
- Padu.** Do tupi *pa'du*, forma aferética de *ipa'du*.
- Paduano.** Do lat. vulg. *paduanu*.
- Páfia.** Forma aferética de *empáfia*, q.v.
- Pafioso.** De *páfia*, q.v., e suf. *-oso*.
- Pafo.** De origem desconhecida.
- Paga.** Deverbal de *pagar*, q.v.
- Paganais.** Do lat. *paganalia*, por via semi-erudita.
- Pagão.** Do lat. *paganu* "aldeão". Como o politeísmo greco-romano se conservou mais tempo nas *aldeias*, o nome de *pagão* passou a aplicar-se aos "não cristãos".
- Página.** Do lat. *pagina* "coluna de papiro", por via erudita.
- Pago** (aldeia). Do lat. *pagu*, por via erudita.
- Pago** (paga). Deverbal de *pagar*, q.v.
- Pago** (particípio). Forma contracta de *pagado*.
- Pagode.** Do sânsc. *bhagavatî* "deusa, propriamente Cali, a mulher de Xiva", através do dravídico *pagôdi* "ídolo" e, por metonímia "o tempo em que o ídolo se venera". O sentido de "festa ruidosa ou licenciosa, pândega, folia, bambochata", pode ter-se originado das festas dos *pagodes* indianos, nas quais tomam parte bailadeiras e que são de ordinário espalhafatosas e às vezes extravagantes.
- Pai.** Do lat. *patre*, através das formas *padre* (que perdeu a acepção primitiva depois do séc. XV), \**pade* e *pae* por influência da linguagem infantil.
- Pai-agostinho.** De *pai* e do antrop. *Agostinho*. De origem desconhecida.
- Paiauaru.** V. *Paiuru*.
- Paiauru.** Do tupi *paiauru*.
- Pai-avô.** Parece vocábulo onomatopéico.
- Paiba.** Do tupi. O final parece ser *a'iba* "mau, ruim, que não presta".
- Paica.** Do ingl. *pica*.
- Pai-das-queixas.** De *pai*, das e *queixas*, q.v. Uma das funções do delegado de polícia é receber *queixas*.
- Pai-de-chiqueiro.** De *pai*, de e *chiqueiro*, q.v. É o bode ou o carneiro em estado de *procriar*.

## Pai-de-família

- Pai-de-família.** De *pai, de e família*, q.v. É com o produto da pesca nesta rede que o pescador sustenta a família.
- Pai-d'égua.** De *pai, de e égua*, q.v. É o cavalo em estado de procriar.
- Pai-de-malhada.** De *pai, de e malhada*, q.v. É o marruá que chefia manada de gado vacum.
- Pai-de-mel.** De *pai, de e mel*, q.v. Certa abelha silvestre.
- Pai-de-santo.** De *pai, de e santo*, q.v. Sacerdote que dirige o culto fetichista afro-brasileiro.
- Pai-de-terreiro.** De *pai, de e terreiro*, q.v. Sacerdote que preside ao culto fetichista afro-brasileiro nos terreiros.
- Pai-de-todos.** De *pai, de e todo*, q.v. É o dedo médio, o mais comprido de todos.
- Pai-dos-burros.** De *pai, de e burro*, q.v. É nele que os ignorantes vão procurar as palavras que desconhecem.
- Paié.** Variante de *pajé*, q.v.
- Pai-gonçalo.** De *pai*, q.v., e do antrop. *Gonçalo*. Por causa do provérbio *Em casa do Gonçalo a galinha canta mais do que o galo*.
- Pai-joão.** De *pai*, q.v., e do antrop. *João*. *João*, nome muito comum, serviu para personificar o *prêto velho*.
- Pai-luís.** De *pai*, q.v., e do antrop. *Luís*. De origem desconhecida.
- Pai-mané.** De *pai*, q.v., e de *Mané*. *Mané*, hipocorístico de *Manuel*, é a personificação do *tolo*.
- Paina.** Do malaiala *paññi*.
- Painço.** Do lat. *paniciu*. A ressonância nasal do *a* comunicou-se ao *i*.
- Painel.** Do esp. *painel*.
- Pai-nosso.** De *pai* e *nosso*, q.v. Das palavras iniciais da oração, segundo a resolução de um sínodo.
- Paio.** Do antrop. galego *Payo* (cf. *Sampaio, São Paio*), tomado como nome típico de rústicos. Partindo da idéia de um "homem baixo, desajeitado, com ares de aldeão", passou-se a denominar assim um "salsichão curto e grosso".
- Paiol.** De *paiol*, forma dialetal do catalão da costa do Levante e das Baleares, em lugar de *pallo* "assoalhado do fundo do navio".
- Pairar.** Do lat. *pariare* "ser igual", através do ant. provençal *pairar* "suportar, agüentar, ter paciência". De vocábulo marítimo, aplicado a "navio com as velas estendidas e escotas soltas", passou a "voar lentamente, planar".
- Pairari.** De provável origem indígena.
- Pairo.** Deverbal de *pairar*, q.v.
- País.** Do lat. *pagense, scilicet agru* "território rural, comarca, país", através do fr. *pays*.
- Paisagem.** Do fr. *paysage*.
- Paísano.** Do fr. *paysan* "camponês", entrando como termo militar (os soldados seriam recrutados entre os camponeses).
- Paiseiro.** De *país*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Paiurá.** Variante de *pajurá*, q.v.
- Paixa.** Derivado regressivo de *paixão*, q.v.
- Paixão.** Do lat. *passione* "sofrimento". Do sentido de "suplicio", que ainda se acha vivo nas expressões *sexta-feira da paixão*, *paixão de Cristo*, passou ao de "movimento da alma", especialmente como "sofrimento amoroso".
- Pajamarioba.** Do tupi *payemari'owa*.
- Pajé.** Do tupi *pa'yé*.
- Pajear.** De *pajem*, q.v., e desin. *-ar*.
- Pajelança.** A base é *pajé*, q.v.
- Pajem.** Do fr. ant. *page* "criado, aprendiz". Até o séc. XVI, a forma foi *page*. A nassalação analógica adventícia veio depois.
- Pajeú.** Do tupi *pa'yé u*. O nome da faca vem de ser ela fabricada nos sertões de *Pajeú*.
- Pajonal.** Do esp. platino *pajonal*.
- Pajuari.** Do caribe *paiuí*.
- Pajuçara.** Do tupi *payu'sara*.
- Pajurá.** Do tupi *payu'ra*.
- Pajurana.** Do tupi *payu'rana* "semelhante a pajurá".
- Pala (anteparo).** De um pré-romano \**pala*, vocábulo das regiões alpinas e pirenaicas que significa "vertente íngreme e lisa". As *palas* dos bonés são geralmente assim.
- Pala (manto).** De origem obscura.
- Palácio.** Do lat. *palatium*, por via semi-erudita.
- Paladar.** Do lat. vulg. \**palatare*, derivado de *palatu* "céu da boca", através das formas \**paadar, padar*, refeitas eruditamente.
- Paladino.** Do b. lat. galiano *palatinu*, através do it. *paladino*, oficial que servia no *palácio*, cada um dos Doze Pares de França.
- Paládio.** Do gr. *palládion*, estátua da deusa Palas, a qual servia de proteção a Tróia, pelo lat. *palladiu*, por via erudita. O nome do metal vem de ter sido ele descoberto pouco depois do descobrimento do planetóide *Palas*.
- Palafita.** Do it. *palafitta* "paus fixados, tapume de estacas".
- Palafrem.** Do lat. tardio *paraveredus*, através do fr. ant. *palefrei* e do catalão *palafre*.
- Palagonita.** Do top. *Palagônia* e suf. *-ita*.
- Palamallo.** Do it. *pallamaglio* "bola ao malho".
- Palamenta.** Do esp. *palamenta*.

- Pálamo.** Forma epentética de *palmo*, q.v. V. *Palmípede*.
- Palanca.** Do esp. *palanca*.
- Palanco.** De origem desconhecida.
- Palanfrório.** Alteração de *palavrório*.
- Palangana.** Do esp. *palangana*.
- Palanque.** Do gr. *phálagges*, pelo lat. *phalanae*, *palangae* "paus grossos e roliços".
- Palanquim.** Do sânsc. *palyanka*, através do neo-árico *palaki* (páli *pallanko*).
- Palatal.** Do lat. *palatu* "céu da boca" e suf. -al.
- Palatino (do palácio).** Do lat. *palatinu*, por via erudita.
- Palatino (do céu da boca).** Do lat. *palatu* "céu da boca" e suf. -ino.
- Palato.** Do lat. *palatu*, por via erudita.
- Palatograma.** Do lat. *palatu* "palato", o de ligação e gr. *grammé* "traço".
- Palatoplastia.** Do lat. *palatu* "palato", o de ligação, *plast*, do verbal do gr. *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Palatoplegia.** Do lat. *palatu* "palato", o de ligação, *pleg*, raiz do gr. *pléssso* "ferir" e suf. -ia.
- Palavi.** Do persa *pahlavi*.
- Palavra.** Do gr. *parabolé* "comparação, alegoria sob a qual se oculta uma verdade importante", pelo lat. *parabola*, através das formas \* *parabla* (com síncope do *o*), *parabra-paravra* (com degeneração do *b* e troca da vibrante) e *palavra* (com dissimilação do primeiro *r*). Tendo *verbum* passado a "palavra santa" (cf. S. João, I, 1), a língua vulgar não ousou mais confiar-lhe a expressão da idéia, comum de *palavra*. Daí sua substituição por *parábola*, vocábulo que o Evangelho tinha tornado familiar.
- Palco.** Do lombardo *palko* "viga", através do it. *palco*.
- Paleáceo.** Do lat. *palea* "palha" e suf. -áceo.
- Paleantropologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *antropologia*, q.v.
- Palear.** Do esp. platino *palear*.
- Paleoarqueologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *arqueologia*, q.v.
- Paleártico.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *ártico*, q.v.
- Páleas.** Do lat. *palea* "palha". Pelo aspecto.
- Paleetnologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *etnologia*, q.v.
- Paleiforme.** Do lat. *palea* "palha" e *forma* "forma".
- Paleio.** Do esp. platino *paleo*.
- Palejar.** Redução de *palidejar* "mostrar-se pálido".
- Palente.** Do lat. *pallente*, por via semi-erudita.
- Paleobotânica.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *botânica*, q.v.
- Paleoceno.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *kainós* "recente".
- Paleofitologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *fitologia*, q.v.
- Paleogêneo.** Do gr. *palaiós* "antigo", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. -eo.
- Paleogeografia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *geografia*, q.v.
- Paleografia.** Do gr. *palaiós* "antigo", *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Paleolítico.** Do gr. *palaiós* "antigo", *lithos* "pedra" e suf. -ico.
- Paleologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" (*scilicet*, *línguas*), *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Paleontologia.** Do gr. *palaiós* "antigo", *ón*, *óntos* "ser", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Paleotério.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *theríon* "animal".
- Paleótipo.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *typos* "tipo, forma".
- Paleozóico.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *zoikós* "relativo à vida ou a animais".
- Paleozoologia.** Do gr. *palaiós* "antigo" e *zoologia*, q.v.
- Palerma.** De origem obscura.
- Palescência.** A base é o lat. *pallescente*, part. pres. de *pallescere* "empalidecer".
- Palestesia.** Do gr. *pállo* "vibrar", *aísthesis* "sensibilidade", e suf. -ia.
- Palestina.** Deve derivar-se de *palestino*, q.v.
- Palestino.** Do lat. *palaestinu*, por via erudita.
- Palestra.** Do gr. *palaístra* "lugar onde a gente se adentra à luta", pelo lat. *palaestra*. Aos certames físicos se aliavam os espirituais. Daí ter passado a significar "escola, letras" e depois "conversa", diálogo em que os espíritos se chocam.
- Palestriniano.** Do antrop. *Palestrina*, do compositor italiano Giovanni Pierluigi da Palestrina (1524-94), e suf. -iano.
- Palestrita.** Do gr. *palaístrites*, pelo lat. *palaestrita*, por via erudita.
- Paleta.** Do it. *paletta* "pequena pá".
- Paletada.** Do esp. platino *paletada*.
- Paletó.** Do fr. *paletot* "sobretudo". Tomou significado correspondente ao fr. *veston*.
- Palha.** Do lat. *palea*.
- Palhabote.** Do ingl. *pilot-boat* "bote do piloto". A pronúncia inglesa *páilot* trouxe analogia sônica com *palha*, daí a alteração do vocábulo.
- Palhacarga.** A base deve ser *palha*, q.v.
- Palhaço.** Do it. *pagliaccio*, derivado de *paglia* "palha". *Pagliaccio* é propriamente um "grosseiro colchão de palha", o qual se põe por baixo do colchão macio, de penas, de paima, etc. Passou a nome de um personagem do teatro popular napolitano, o qual se vestia com uma roupa feita com a fazenda dos colchões de palha.

## Palha-de-arroz

- Palha-de-arroz.** De *palha* e *arroz*, q.v. Pelo aspecto.
- Palhêta.** Dim. de *palha*, q.v. O nome do chapéu vem de ser êle feito de *palha*. No sentido de "instrumento de pintor", não é mais do que alteração de *paleta*, q.v., por interferência morfológica de *palha*.
- Palhetão.** Aum. de *palhêta*, q.v.
- Palhête.** De *palha*, q.v., e suf. *-ete*. Côr de *palha*, pouco carregado na côr.
- Palhoça.** De *palhaça* "feita de palha", *scilicet casa*, cruzado com *choça*.
- Páli.** Do sânsc. *pāli* "fila, linha, série", aplicado às séries dos textos sagrados budistas.
- Paliar.** Do lat. tardio *palliare* "tapar".
- Paliativo.** Do lat. *palliatu* "coberto com capote" e suf. *-ivo*.
- Palçada.** Do ant. provençal *palissada*, através do esp. *palizada*.
- Pálido.** Do lat. *pallidu*, por via semi-erudita.
- Palificar.** Do lat. *palu* "pau", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Palilho.** Do esp. *palillo* "pauzinho".
- Palília.** Do lat. *palilia*, por via erudita.
- Palilo.** De origem obscura.
- Palimpsesto.** Do gr. *palimpsestos* "raspado de nôvo", pelo lat. *palimpsestu*, por via erudita. Tendo o papiro encarecido quando Ptolomeu proibiu a exportação e por ocasião da ocupação do Egito pelos árabes, adotou-se a prática de *raspar* o pergaminho e poli-lo com marfim, para poder ser aproveitado de nôvo.
- Palindromia.** Do gr. *palindromía* "corrida em sentido inverso", por via erudita.
- Palindromo.** Do gr. *palíndromos* "que volta sobre seus passos", por via erudita.
- Palínfria.** Do gr. *pálin* "de nôvo", *phrásis* "maneira de falar" e suf. *-ia*.
- Palingenesia.** Do gr. *pálin* "de nôvo", *géné-sis* "geração" e suf. *-ia*.
- Palinódia.** Do gr. *palinodía* "canto com outra música ou em outro tom", pelo lat. *palinodia*, por via erudita.
- Palinuro.** Do antrop. *Palinuro*, do piloto de Enéias.
- Pálio.** Do lat. *palliu* "capa", por via semi-erudita.
- Paliobrânquio.** Do lat. *palliu* "capa" e gr. *brágchia* "brânquias". As *brânquias* são cobertas por uma *membrana* carnuda.
- Palissandra.** Do esp. *palo santo* "pau santo", que aliás é propriamente o nome do *Guayacum officinale*, através do holandês *palissanten*, hoje *palissander*, e do fr. *palissandre*. Primitivamente vinha da Guiana Holandesa.
- Paliteira.** A base certamente é *palito*, q.v.
- Palito.** Alteração de um possível \**paulito*, dim. de *pau*, q.v.
- Paliúro.** Do gr. *paliouros*, pelo lat. *paliuru*, por via erudita.
- Palma.** Do lat. *palma* "a parte côncava da mão, entre o pulso e os dedos". O nome da fôlha de palmeira vem de ter sido ela comparada com uma *mão aberta*.
- Palma-branca.** De *palma*, q.v., e do fem. do adj. *branco*, q.v. Falta a razão.
- Palma-cristi.** Do lat. *palma Christi* "palmeira de Cristo". Alusão à forma da fôlha. *Cristo*, por afetividade.
- Palma-de-santa-rita.** De *palma*, *de* e *Santa Rita*. A santa é representada com um *gladiolo* na mão.
- Palma-de-são-josé.** Do lat. *palma* "palmeira", *de, são*, q.v., e do antrop. *José*. O santo é representado com um ramo de *açucenas* na mão. O fato prende-se a uma lenda. Quando se tratou do casamento da Virgem, apareceram muitos pretendentes. O sacerdote, então, distribuiu entre êles bastões que deviam ser mostrados no dia seguinte. No dia seguinte, como manifestação da vontade divina, o de S. José apareceu florido.
- Palmatífido.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação e *fif*, raiz de *findere* "fender".
- Palmatifloro.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação e *flore* "flôr".
- Palmatifoliado.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e suf. *-ado*.
- Palmatiforme.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Palmatilobado.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação, *lobo*, q.v., e suf. *-ado*.
- Palmatinérveo.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação, *nervu* "nervo" e suf. *-eo*.
- Palmatipartido.** Do lat. *palmatu* "que tem a marca de uma mão, espalmado", *i* de ligação e *partitu* "partido".
- Palmatória.** Do lat. *palmatoria*, *scilicet fêrula* "fêrula que marca a palma da mão".
- Palmeira.** Do lat. *palma* "palmeira" e suf. *-eira*.
- Palmeira-bambu.** De *palmeira* e *bambu*, q.v.
- Palmeira-laca.** De *palmeira* e *laca*, q.v.
- Palmeira-real.** De *palmeira* e *real*, q.v. *Real*, por ser a mais bela da sua espécie.
- Palmeirim.** Forma regional de *palmeirinho*, dim. de *palmeira*, q.v.
- Palmeirinha-de-petrópolis.** Do dim. de *palmeira*, *de*, q.v., e do top. *Petrópolis*. É uma *palmeira pequenina*, procedente daquela cidade.

- Palmeiro.** De *palma*, q.v., e suf. *-eiro*. Trazia uma *palma* na mão.
- Pálmer.** De origem obscura.
- Palmífero.** Do lat. *palmiferu*, por via erudita.
- Palmiforme.** Do lat. *palma* “palma” e *forma* “forma”.
- Palminervado.** Do lat. *palma* “palma”, *i* de ligação, *nervu* “nervo” e desin. *-ado*.
- Palmípede.** Do lat. *palmipede* “que tem o pé espalmado”, por via erudita.
- Palmito-amargoso.** De *palmito* e *amargoso*, q.v.
- Palmito-de-ferrão.** De *palmito*, *de* e *ferrão*, q.v. Deve ser dotado de um *ferrão*.
- Palmo.** Do lat. *palmu*.
- Paloma.** Do esp. *paloma*, certo cabo empregado na marinha.
- Palomar.** Do esp. *palomar*.
- Palomba.** Alteração de *paloma*, q.v.
- Palombeta.** Alteração de *palometa*, q.v.
- Palombino.** Do lat. *palumbinu* “de pombo bravo”. É mármore branco, da cor característica do *pombo*.
- Palometa.** Do esp. platino *palometa*, dim. de *paloma* “pomba”. O corpo tem feitio romboidal e comprimido. Como as nadadeiras dorsal e anal se alongam em linha oblíqua, seguindo a direção do perfil anterior, para depois sofrerem como que um recorte, resulta daí um contôrno que foi comparado com o de uma *pomba* no voo.
- Palongo.** Parece vocábulo expressivo.
- Palor.** Do lat. *pallore*, por via semi-erudita.
- Palote.** Do mirandês *palote* “pauzinho”.
- Palpação.** Do lat. *palpatione*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Palpar.** Do lat. *palpare*, por via erudita.
- Palpável.** Do lat. *palpabile*, por via semi-erudita, se não de formação vernácula.
- Pálpebra.** Do lat. *palpebra*, por via erudita. A expressão popular antiga era “capela do olho”.
- Palpebral.** De *pálpebra*, q.v., e suf. *-al*. Há um lat. *palpebrale*, que só aparece em Prudêncio.
- Palpitação.** Do lat. *palpitatione*, por via semi-erudita.
- Palpitante.** Do lat. *palpitante*, por via erudita.
- Palpitar.** Do lat. *palpitare*, por via erudita. No sentido de “pressentir” está por “pulsar o coração”.
- Palpo.** Do lat. *palpu* “carícia, afago”. A aranha toca delicadamente, como se estivesse *afagando*.
- Palrar.** Forma metatética de *parlar*, q.v.
- Paludamento.** Do lat. *paludamentu*, por via erudita.
- Palude.** Do lat. *palude*, por via erudita. Cf. *paul*.
- Paludícola.** Do lat. *paludicola*, por via erudita.
- Palúrdio.** Do esp. *palurdo*.
- Palustre.** Do lat. *palustre*, por via erudita.
- Pambotano.** De origem americana (México).
- Pambrasileiro.** Do gr. *pan* “todo” e *brasileiro*, q.v.
- Pamonã.** Do tupi *pamu'ñã*.
- Pamonha.** Do tupi *pamu'ñã*, desnasalado e tornado paroxítono.
- Pampa.** Do quíchua *pampa* “planície”, através do esp. platino.
- Pâmpano.** Do lat. *pampinu*, através do esp. *pâmpano*. O nome do peixe provém de assemelhar-se a uma fôlha de videira.
- Pamparra.** Vocábulo expressivo.
- Pampeiro.** De *pampa*, q.v., e suf. *-eiro*. Vem dos *pampas*.
- Pampilho.** De origem obscura.
- Pampíneo.** Do lat. *pampineu*, por via erudita.
- Pamplégia.** Do gr. *pan* “todo”, *pleg*, raiz de *plêssô* “ferir” e suf. *-ia*.
- Pamplo.** Alteração de *pampo*, q.v.
- Pampo.** Forma contracta de *pâmpano*, q.v.
- Pampolinha.** Palavra expressiva.
- Pamprodáctilo.** Do gr. *pan* “todo”, *prô* “para adiante” e *dáktylos* “dedo”.
- Pampsiquismo.** Do gr. *pan* “todo”, *psyqué* “alma” e suf. *-ismo*.
- Panabásio.** Do gr. *pân* “tudo”, *básis* “base” e suf. *-io*. Por alusão ao grande número de *bases*.
- Panaca.** Parece palavra expressiva.
- Panacarica.** Do caribe *panacaricá*.
- Panacéia.** Do gr. *panákeia*, pelo lat. *panacaea*, por via erudita.
- Panacheiro.** Talvez de *penacho*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Panaço.** De *pano*, q.v., e suf. *-aço*. O golpe é dado com o *pano* (a parte larga).
- Panacocó.** Talvez do caribe. É planta da Venezuela.
- Panacu.** Variante desnasalada de *panacum*, q.v.
- Panacum.** Do tupi *pana'kũ*.
- Panada.** De *pano*, no sentido de “vela”, q.v., e suf. *-ada*.
- Panado.** Part. de *panar*, q.v.
- Panadura.** Palavra expressiva.
- Panal.** Do arc. *pan*, hoje *pão*, e suf. *-al*.
- Panamá.** Do top. *Panamá*. Estes chapéus eram feitos no Peru, no Equador (Jipijapa) e na Colômbia, mas o *Panamá* era o entreposto. O significado de “roubalheira” vem dos escândalos da Companhia francesa que se propôs abrir em 1888 o canal do *Panamá*.
- Panamenho.** Do esp. *panameño*.
- Panamericano.** Do gr. *pan* “todo” e *americano*, q.v.

## Panapaná

- Panapaná.** Do tupi *panapa'ná*.  
**Panar.** Do art. *pan*, hoje *pão*, e desin. *-ar*.  
**Panaré.** De possível origem indígena.  
**Panarício.** Do gr. *paronychion*, através do lat. *panariciu*.  
**Panariz.** Variante de *panarício*, q.v.  
**Panasco.** De origem obscura.  
**Panácio.** Variante de *panaço*, q.v.  
**Panatenéias.** Do gr. *panathénai*, por via erudita.  
**Panavueiro.** De origem obscura.  
**Panca.** Do lat. vulg. *palanca* "alavanca".  
**Pança.** Do lat. *pantice* (masculino) com mudança para a primeira declinação, o que justifica o *a* final (\**pantiça*).  
**Pancada.** De *panca*, q.v., e suf. *-ada*.  
**Pancaio.** Do gr. *pagchaíos*, pelo lat. *pan-chaiu*, por via erudita.  
**Pancárpia.** Do gr. *pagkárpia*, pelo lat. *pan-carpia*, *scilicet* *corona*, por via erudita.  
**Panclastite.** Do gr. *pân* "tudo", *klast*, do verbal de *kláo* "quebrar" e suf. *-ite*.  
**Pancrácio.** Do gr. *pagkrátion*, pelo lat. *pan-cratiu*, por via semi-erudita. No significado de "tolo", talvez venha do antrop. *Pancrácio*, do gr. *Pagkrátios*.  
**Pâncreas.** Do gr. *págkreas*, por via erudita.  
**Pancreatália.** Do gr. *págkreas*, atos "pâncreas", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.  
**Pancreatectomia.** Do gr. *págkreas*, atos "pâncreas", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.  
**Pancreático.** Do gr. *págkreas*, atos "pâncreas" e suf. *-ico*.  
**Pancreatina.** Do gr. *págkreas*, atos "pâncreas" e suf. *-ina*.  
**Pancreatite.** Do gr. *págkreas*, atos "pâncreas" e suf. *-ite*.  
**Pancresto.** Do gr. *págchrestos*, pelo lat. *pan-chrestu*, por via erudita.  
**Pancuã.** Do tupi *pāku'ã*.  
**Panda (bóia).** De origem obscura.  
**Pandacosta.** De *pano da costa*, *scilicet* da África.  
**Pandano.** Do malaio *pāndan*.  
**Pandarecos.** Palavra expressiva, com um eco de *cacarecos*.  
**Pândega.** De origem obscura.  
**Pandeireta.** Do esp. *pandereta*, com influência de *pandeiro*.  
**Pandeiro.** Do esp. *pandero*.  
**Pandemia.** Do gr. *pan* "todo", *dêmos* "povo" e suf. *-ia*.  
**Pandemônio.** Adaptação do ingl. *Pandemonium*, formado do gr. *pan* "todo", *daímon* "demônio" e suf. latino *-ium*.  
**Pandiculação.** A base é o lat. *pandiculari* "espreguicar-se".  
**Pandilha.** Do esp. *pandilla*.  
**Pandinamismo.** Do gr. *pan* "todo" e *dinamismo*, q.v.  
**Pando.** Do lat. *pandu*, por via erudita.  
**Pandora.** Do gr. *pandôura*, no lat. *pandura* e no lat. tardio *pandoriu*.  
**Pandorca.** Variante de *pandorga*, q.v.  
**Pandorga.** Do esp. *pandorga*. No sentido de "papagaio de papel" vem do esp. platino.  
**Pandulho.** Variante de *bandulho*, q.v.  
**Panduriforme.** Do lat. *pandura* "pandora" e forma "forma".  
**Pane.** Do fr. *panne*.  
**Panegírico.** Do gr. *panegyrikós*, *scilicet* *lógos* "discurso perante uma reunião geral e solene", pelo lat. *panegyricu*, por via erudita.  
**Panegirista.** Do gr. *panegyristés*, pelo lat. *panegyrista*, por via erudita.  
**Paneiro (cêsto).** Do esp. *panero*.  
**Paneiro (empregado de teatro).** De *pano* (de boca), q.v., e suf. *-eiro*.  
**Panela.** De \**pannella*, dim. do lat. vulg. *panna* "frigideira".  
**Panelenismo.** Do gr. *panéllenes* "todos os gregos" e suf. *-ismo*.  
**Panema.** Do tupi *pa'nema* "infeliz, mal sucedido".  
**Panenteísmo.** Do gr. *pân* "tudo", *en* "em", *théos* "Deus" e suf. *-ismo*.  
**Panete.** Palavra expressiva.  
**Panfleto.** Do ingl. *pamphlet*, através do fr. *pamphlet*.  
**Pangaio (embarcação).** Do cafre-tetense *pangaio*.  
**Pangaio (farrista).** De origem obscura.  
**Pangarave.** Palavra expressiva.  
**Pangaré.** Do esp. platino *pangaré* "cavalo de côr leonada ou de veado, manso e de sela cômoda".  
**Pangéia.** Do gr. *pan* "todo" e *gaia*, forma poética de *gê* "Terra".  
**Pangermanismo.** Do gr. *pan* "todo" e *germanismo*, de *germano*, q.v., e suf. *-ismo*.  
**Panglossiano.** Do antrop. *Pangloss*, de um personagem otimista do romance *Candide*, de Voltaire.  
**Pango.** De origem africana.  
**Pangolim.** Do malaio *pangulang* "animal que se enrola". *Enrola-se* como o tatu-bola.  
**Pânico.** Do gr. *panikón*, *scilicet* *deîma* "terror que vem de Pã", pelo lat. *panicu*, por via erudita. Era um *terror sem causa*, rápido e contagioso, como os inspirados por Pã.  
**Paniconografia.** Do gr. *pan* "todo" e *iconografia*, q.v.  
**Panícula.** Do lat. *panicula*, por via erudita.  
**Panículo.** Do lat. *panniculu*, por via semi-erudita.  
**Panífero.** Do lat. *pane* "pão" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Panificar.** Do lat. *pane* "pão", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.  
**Panléxico.** Do gr. *pan* "todo" e *léxico*, q.v.

- Panlogismo.** Do gr. *pan* "todo", *lógos* "razão", e suf. *-ismo*.
- Pano.** Do lat. *pannu*.
- Panoftalmite.** Do gr. *pan* "todo" e *oftalmite*, q.v.
- Pano-patente.** De *pano*, q.v., e de *patente*, tradução do ingl. *patent*. O epíteto d'êste pano provém de que os que Portugal importava da Inglaterra traziam a marca *patent*.
- Panóplia.** Do gr. *panoplía* "armadura completa", por via erudita.
- Panorama.** Do gr. *pan* "todo" e *hórama* "vista".
- Panormitano.** Do lat. *panormitanu*, por via erudita.
- Panorógrafo.** Do gr. *pân* "tudo", *horáo* "ver" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Panosteíte.** Do gr. *pan* "todo" e *osteíte*, q.v.
- Panqueca.** Do ingl. *pancake* "sonho (espécie de gulodice)".
- Pânria.** Palavra expressiva.
- Panslavismo.** Do gr. *pan* "todo", *slav*, radical de *eslavo*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Pansofia.** Do gr. *pánsophos* "que sabe tudo" e suf. *-ia*.
- Panspermia.** Do gr. *panspermía* "mistura de tôda espécie de semente", por via erudita.
- Pantafaçado.** As bases devem ser *pança* e *face*, q.v.
- Pantagruélico.** Do antrop. *Pantagruel*, herói comilão de Rabelais, e suf. *-ico*.
- Pantalão.** Do fr. *pantalon* "calça".
- Pantalha.** Do esp. *pantalla*.
- Pantalónada.** Do fr. *pantalonnade*.
- Pantalons.** Do fr. *pantalons*.
- Pantana.** Talvez de *pântano*, na antiga prosódia paroxítona.
- Pântano.** Do top. *Pantanu*, de um lago da Apúlia, hoje lago de Lesina, acentuado na penúltima sílaba. É um caso de transformação de nome próprio em comum.
- Panteão.** Do gr. *pántheion* "templo consagrado a todos os deuses", pelo lat. *pantheon*, por via erudita.
- Pantear.** Possivelmente palavra expressiva.
- Panteísmo.** Do gr. *pan* "todo" e *teísmo*, q.v.
- Panteísta.** Do gr. *pan* "todo", *théos* "deus" e suf. *-ista*.
- Pantera.** Do gr. *pánther*, pelo lat. *panthera*, por via erudita.
- Pantim** (lamparina). Do concani *pan'ti*.
- Pantim** (usado na locução *fazer pantim*). De origem desconhecida.
- Pantiteísmo.** Do gr. *pant*, radical de *pân* "tudo", *i* de ligação em vez de *o*, *théos* "deus" e suf. *-ismo*.
- Pantofagia.** Do gr. *pantophagía*, por via erudita.
- Pantófago.** Do gr. *pantophágos*, por via erudita.
- Pantófobo.** Do gr. *pantophóbos*, por via erudita.
- Pantogamia.** Do gr. *pant*, radical de *pan* "todo", *gámos* "casamento" e suf. *-ia*.
- Pantógrafo.** Do gr. *pant*, radical de *pân* "tudo" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Pantólogo.** Do gr. *pantólogos* "que fala sobre tudo", por via erudita.
- Pantômetro.** Do gr. *pant*, radical de *pân* "tudo" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pantomima.** Do gr. *pantómimos*, pelo lat. *pantomimu*, com mudança de gênero, por via erudita.
- Pantomímico.** Do lat. *pantomimicu*, por via erudita.
- Pantomimo.** Do gr. *pantómimos*, pelo lat. *pantomimu*, por via erudita.
- Pantopelágico.** Do gr. *pant*, radical de *pas* "todo", *o* de ligação e *pelágico*, q.v.
- Pantopolista.** Do gr. *pan*, radical de *pas* "todo", *pólis* "cidade" e suf. *-ista*.
- Pantóptero.** Do gr. *pant*, radical de *pas* "todo" e *pterón* "asa (barbatana)".
- Pantorrilla.** Do esp. *pantorrilla*.
- Pantufa.** Do fr. *pantoufle*.
- Pantufo.** De *pantufa*, q.v.
- Panturra.** Do esp. *panturra*.
- Panzuá.** A base deve ser *pança*, q.v.
- Paó.** V. *Pavó*, *pavó*.
- Pão.** Do lat. *pane*, através do arc. *pam*.
- Pão-de-galinha.** De *pão*, *de* e *galinha*, q.v. Êste verme branco é muito apreciado pelas *galinhas*.
- Pão-de-grã.** De *pão*, q.v., *de* e do antrop. *Grãham*, de um padeiro londrino.
- Pão-de-ló.** De *pão*, *de* e *ló*, q.v. Comparou-se a massa d'êste pão com *ló*, uma escumilha amarela.
- Pão-de-ló-de-mico.** De *pão-de-ló*, q.v., *de* e *mico*, q.v. Dá uma massa amarela pulverulenta que lembra o *pão-de-ló* e é apreciada pelos *micos*.
- Pão-de-minuto.** De *pão*, *de* e *minuto*, q.v. Faz-se *ràpidamente*.
- Pão-de-pobre.** De *pão*, *de* e *pobre*, q.v. A mandioca é *mais barata* do que o trigo.
- Pão-do-chile.** De *pão*, q.v., *do* e do top. *Chile*. Falta a razão.
- Pão-duro.** De *pão* e *duro*, q.v. Do apelido de um *avarento* que se sustentava com o *pão duro* que lhe era dado por uma padaria do pavimento térreo da casa onde êle morava, na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro.
- Pão-e-queijo.** De *pão*, *e* e *queijo*, q.v. Falta a razão.
- Pão-pôsto.** De *pão* e *pôsto*, q.v. Falta a razão.

## Papa

**Papa** (pontífice). Do gr. *páppas*, palavra expressiva infantil, dirigida ao *pai* ou ao avô, foi mais tarde aplicada a eclesiásticos, pelo lat. *pappa*, aplicado a sacerdotes comuns, a bispos (séc. III) e do séc. V em diante ao bispo de Roma.

**Papa** (comida). Do lat. *pappa*, palavra com que as crianças pediam de comer.

**Papa** (sopa de batata inglesa). Do esp. platino *papa* "batata inglesa".

**Papá**. De uma instintiva onomatopéia infantil *pá*, redobrada, comum a várias línguas. As bilabiais são as primeiras consoantes que aparecem na linguagem das crianças, assim como o *a* é a primeira vogal. As bilabiais *p* e *m* resultam do movimento de sucção que as crianças fazem com os lábios.

**Para-açaí**. De *papar* e *açaí*, q.v.

**Papa-açorda**. De *papar* e *açorda*, q.v. O indolente não quer ter o trabalho de mastigar a comida. Por isso, prefere alimentar-se com *açorda*.

**Papa-areia**. De *papar* e *areia*, q.v. Falta a razão.

**Papa-arroz**. De *papar* e *arroz*, q.v. Atacam os arrozais.

**Papa-banana**. De *papar* e *banana*, q.v. Talvez haja muita *banana* na cidade de Livramento (Mato Grosso).

**Papa-bôba**. De *papa* e *bôba*, q.v. É um peixe pequeno.

**Papa-breu**. De *papar* e *breu*, q.v. Talvez *roa* o *breu* dos calafetos das embarcações.

**Papa-cacau**. De *papar* e *cacau*, q.v. Talvez esta ave *ataque* os *cacaueiros*.

**Papa-capim**. De *papar* e *capim*, q.v. Alimenta-se principalmente de sementes de *capim*.

**Papa-defunto**. De *papar* e *defunto*, q.v. Desenterra *defuntos* nos cemitérios. Aplicou-se este nome a empregados de casas funerárias.

**Papa-figo**. De *papar* e *figo*, q.v. Este pássaro deve ter predileção por *figos*. Como nome de vela de navio, deve ser um castelhanismo. Em espanhol, *papafigo* é um "gorro de pano, que cobre o pescoço e parte da cara para resguardá-los da intempérie". Provavelmente por comparação de forma aplicou-se à "vela de navio".

**Papa-fina**. De *papa* e  *fina*, q.v. Comida *delicada*, excelente.

**Papa-formigas**. De *papar* e *formiga*, q.v. Estes pássaros, da família *Formicaridae*, vivem nos bosques e nas matas, perseguindo toda sorte de pequenos insetos, especialmente *formigas*.

**Papagaiado**. De *papagaio*, q.v. e desin. *-ado*. O cavalo assim qualificado, andando, in-

clina as patas dianteiras como que uma de encontro à outra, ao modo dos *papagaios*.

**Papagaieira**. De *papagaio*, q.v., e suf. *-eira*. Pelas cores verde e vermelha, que dominam nos *papagaios*.

**Papagaio**. De origem incerta, como nome da ave. O nome da planta vem do *colorido verde* escuro das folhas e *vermelho* sanguíneo das flores. O do peixe vem do seu *colorido vivo*. O do brinquedo infantil vem de estar *voando* e de ser de *papel colorido* geralmente.

**Papagaio!** Há uma elipse, como por exemplo: *Cala a boca!* Esta interjeição vem das inúmeras anedotas de *papagaio*. Quando o absurdo é demasiado, a pessoa que está ouvindo, não pode se conter e solta a exclamação.

**Papagaio-verdadeiro**. Tradução do nome tupi *ajuruetê*, o papagaio típico.

**Papagalho**. Do esp. americano *papagayo* (México).

**Papa-gente**. De *papar* e *gente*, q.v. No sentido próprio e no figurado.

**Papa-goiaba**. De *papar* e *goiaba*, q.v. Por causa dos *goiaba*s existentes.

**Papa-hóstias**. De *papar* e *hóstia*, q.v. Por causa das *comunhões* freqüentes.

**Papai**. Alongamento de *papá*, q.v., no Brasil, por influência da palavra *pai*, do conhecimento das crianças crescidas. Há um peixe com este nome; falta a relação.

**Papaieira**. Do taíno *papaia* "mamoeiro" e suf. *-eira*.

**Papaína**. Do taíno *papaia* "mamoeiro" e suf. *-ina*. Esta substância é extraída do fruto do *mamoeiro* (*Carica papaya*).

**Papa-isca**. De *papar* e *isca*, q.v. A boca, pequena, é rodeada por lábios grossos, espessos, que lhe dão o aspecto de sugadores.

**Papa-jantares**. De *papar* e *jantar*, q.v.

**Papa-jerimum**. De *papar* e *jerimum*, q.v. Apelido dado aos norte-rio-grandenses, baseado numa tradição de que um presidente de Província pagou ao funcionalismo público com *abóboras*.

**Papa-lagartas**. De *papar* e *lagarta*, q.v.

**Papa-léguas**. De *papar* e *légua*, q.v.

**Papalvo**. De *papo* e *alvo*, q.v. A metáfora vem da linguagem dos caçadores. *Papalvo* é nome da cordoniz, ave que não voa bem e por isso é morta com facilidade.

**Papa-mamão**. De *papar* e *mamão*, q.v.

**Papa-mel**. De *papar* e *mel*, q.v. A irara é ávida por *mel-de-pau*.

**Papa-mico**. De *papar* e *mico*, q.v. Este gavião dá caça aos *micos*.

**Papa-missas**. De *papar* e *missa*, q.v. Ouve *missas*, umas em seguida às outras.

- Papa-môscas.** De *papar* e *môscas*, q.v. O pássaro, o reptil e o aracnídeo alimentam-se de *môscas*. O abobalhado fica de bôca aberta, como se estivesse apanhando *môscas*.
- Papangu.** De *papar* e *angu*, q.v.
- Papa-novenas.** De *papar* e *novena*, q.v. Não perde uma *novena*.
- Papão.** De *papar*, q.v., e suf. *-ão*. Mete-se mêdo às crianças com êle, dizendo que *come* meninos.
- Papa-ovas.** V. *Papa-ôvo*.
- Papa-ôvo.** De *papar* e *ôvo*, q.v. O pássaro vai ao ninho das aves menores e lá *devora* os ovos. A cobra é ávida por ovos.
- Papa-peixe.** De *papar* e *peixe*, q.v. Esta ave *alimenta-se* de peixes.
- Papa-pimenta.** De *papar* e *pimenta*, q.v. Aprecia muito a pimenta cumari, apesar dos males que ela lhe faz.
- Papa-pinto.** De *papar* e *pinto*, q.v. A cobra gosta muito de *passarinhos* implumes dos ninhos. O gavião é o terror dos *galinheiros*.
- Papar.** Do lat. *pappare*.
- Paparajuba.** Do tupi. O final parece ser *yub* "amarelo".
- Paparraz.** Variante de *abarraz*, do ár. *habb ar-raz* "trigo de cabeça".
- Paparreta.** Forma regressiva de *paparrotão*, q.v., através de uma forma \**paparretão*.
- Paparríba.** De *papo* e *arriba*, q.v.
- Paparrotão.** De *papar* e *arrotar*, q.v., e suf. *-ão*.
- Papa-santos.** De *papar* e *santo*, q.v. Vive para os *santos*, para as rezas, missas, ladainhas, procissões.
- Papa-sebo.** De *papar* e *sebo*, q.v. V. *Caga-sebo*. A alcunha dos pelotenses precisa ser explicada.
- Papa-sururu.** De *papar* e *sururu*, q.v. O *sururu* é comida típica e muito abundante do Estado de Alagoas.
- Papata.** De *papar*, q.v., com o final de *negociata*.
- Papa-tabaco.** De *papar* e *tabaco*, q.v.
- Papa-taoca.** De *papar* e *taoca*, q.v. V. *Papa-formigas*.
- Papa-terra.** De *papar* e *terra*, q.v. Os peixes vivem do *alimento* que encontram no *lôdo*. As plantas são mencionadas como infalíveis para combater a *geofagia*.
- Papável** (que se pode *papar*). De *papar*, q.v., e suf. *-ável*.
- Papável** (com probabilidade de ser eleito *papa*). Do it. *papabile*.
- Papa-vento.** De *papar* e *vento*, q.v. Existe a crendice de que o cameleão se *sustenta* de *vento*.
- Papaverina.** Do lat. *papaver* "papoula" e suf. *-ina*.
- Papeá-guaçu.** Do tupi *pape'a wa'su* "fígado grande".
- Papear.** Da base expressiva *papp-* e suf. *-ear*.
- Papeira.** De *papo*, no sentido de "pescoço", e suf. *-eira*. Há um arbusto cujo nome demanda investigação.
- Papel.** Do gr. *pápyros*, pelo lat. *papyru* e pelo catalão *paper*. O *papel* foi fabricado com *papiro*. Nos fins do séc. X os árabes introduziram na Espanha papel fabricado com trapos e as terras de língua catalã foram um dos grandes focos de produção. A apócope do *o* confirma a suposição da etimologia.
- Papel-arroz.** De *papel* e *arroz*, q.v. Com o miolo se faz um *papel* de arroz.
- Papel-moeda.** De *papel* e *moeda*, q.v. Cédula de *papel* a qual substitui a *moeda* metálica.
- Papiamento.** De *papear*, q.v., e suf. *-mento*.
- Papião.** Da base expressiva *papp-* e suf. *-ão*.
- Papelocracia.** De *papel*, q.v., o de ligação e o final *-cracia*, que se encontra em *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Papelotes.** Do fr. *papillotes*.
- Papila.** Do lat. *papilla* "bico do seio", por via semi-erudita.
- Papilha.** De *papo*, q.v. e suf. *-ilha*.
- Papilho.** Do lat. *pappu* "lanugem do cardo" e suf. *-ilho*.
- Papiliforme.** Do lat. *papilla* "bico do seio (papila)", *i* de ligação e forma "forma".
- Papilomatose.** De *papiloma*, com um radical em *-at*, como o dos neutros gregos em *-ma*, *matos* (como *grámma*, *atos*, por exemplo) e suf. *-ose*.
- Papilorrretinite.** De *papila*, q.v., o de ligação, *retina*, q.v., e suf. *-ite*.
- Papiráceo.** Do lat. *papyraceu*, por via erudita.
- Papiri.** Variante de *tapiri*, q.v., no Rio Negro e no Baixo Amazonas.
- Papirífero.** Do lat. *papyriferu*, por via erudita.
- Papiro.** Do gr. *pápyros*, pelo lat. *papyru*, por via erudita. Cf. *papel*.
- Papironga.** Parece palavra expressiva.
- Papo.** Deverbal de *papar*, q.v. Do sentido de "porção de comida que se dá de uma vez a aves de falcoaria", passou, por metonímia, ao "estômago para onde ia esta porção".
- Papo-branco.** De *papo* e *branco*, q.v.
- Papocar.** A base é o tupi *'poka*, gerúndio de *pog* "arrebentar", onomatopéico.
- Papôco.** Deverbal de *papocar*, q.v.
- Papo-de-anjo.** De *papo* e *anjo*, q.v. Doce muito açucarado e saboroso. O nome vem por afetividade.
- Papo-de-fogo.** De *papo* e *fogo*, q.v. O *papo* é *vermelho*.

## Papo-de-peru

**Papo-de-peru.** De *papo* e *peru*, q.v. O nome vem de a flor apresentar uma saliência adelgada na parte superior, lembrando realmente o *papo* do *peru*.

**Papo-de-rôla.** De *papo* e *rôla*, q.v. A irisação desta piritá foi comparada com a do *papo* das *rôlas*.

**Papoula.** De um lat. vulg. \**papavera*, por *papaver*, com síncope do *e* (\**papaura*). Difícil de explicar a não-sonorização do *p* e a permuta do *r*.

**Papoula-do-são-francisco.** De *papoula*, q.v., e do top. *São Francisco*. O nome indica a procedência.

**Paprica.** Do húngaro *paprika*.

**Papauã.** Provavelmente do tupi.

**Papua.** Do malaio *puwa puwa* "cabelo crespo".

**Papudinho.** Dim. de *papudo*, de *papo*, q.v., e suf. *-udo*. Tem o *peito muito comprido* e grotescamente arqueado.

**Papujar.** De *papo*, q.v., e suf. *-ujar*. As bôlhas formam como que *papos*.

**Pápula.** Do lat. *papula*, por via erudita.

**Paquê.** Do fr. *paquet*.

**Paquebote.** Do ingl. *packet-boat* "embarcação para transportar *pacotes* de cartas", pelo fr. *paquebot*.

**Paquete.** De origem obscura.

**Paquête.** Abrev. de *paquebote*, q.v. O sentido de "menstruação" vem do fato de os *paquêtes* ingleses entrarem uma vez por mês, arvorando bandeira *vermelha*, na baía de Guanabara, antigamente.

**Paquevira.** Alteração de *pacavira*, q.v.

**Paquiblearose.** Do gr. *pachys* "espêso" e *blefarose*, q.v.

**Paquicefalia.** Do gr. *pachys* "espêso", *kephalé* "cabeça" e suf. *-ia*.

**Paquiderme.** Do gr. *pachydermos*, por via erudita.

**Paquife.** De origem obscura.

**Paquifilo.** Do gr. *pachyphyllos*, por via erudita.

**Paquigástrico.** Do gr. *pachys* "espêso", *gaster*, *trós* "ventre" e suf. *-ico*.

**Paquimeningite.** Do gr. *pachys* "espêso" e *meningite*. É na *dura-máter*.

**Paquímetro.** Do gr. *pachys* "espêso" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Paquinha.** Dim. de *paca*, q.v. O grilo dêste nome foi comparado a uma *paca pequena*, talvez pela côr.

**Paquipleuris.** Do gr. *pachys* "espêso" e *pleuris*, q.v. As fôlhas da *pleura* se *espessam*.

**Paquirrino.** Do gr. *pachyrrinos*, por via erudita.

**Paquítrico.** Do gr. *pachythrinx*, por via erudita.

**Par.** Do lat. *pare* "igual". Arcaizou-se neste sentido, sendo substituído por seu derivado *parelho*, ficando vivo apenas no sentido de "divisível por dois". O substantivo significa "conjunto de duas coisas ou pessoas iguais".

**Para.** Do lat. *per ad*, através do arc. *pera*, que durou até o séc. XVI.

**Paraambóia.** Do tupi; alteração de *paranã bóia* "cobra do rio".

**Parábise.** Do gr. *parábasis* "digressão", por via erudita.

**Parabém.** De *para* e *bem*, q.v. Resto de uma expressão como *para bem lhe seja*, com que mostramos estimar algum sucesso que desejamos seja para bom fim àquele a quem aconteceu. Depois as duas palavras se aglutinaram.

**Parabiose.** Do gr. *pará* "ao lado" e *bíos* "ação de viver".

**Parablasto.** Do gr. *pará* "ao lado" e *blastós* "gérmen".

**Parábola.** Do gr. *parabolé* "comparação". No termo de geometria sente-se a fôrça do verbo *parabállo* "atirar para o lado".

**Parabólico.** Do gr. *parabolikós*, por via erudita.

**Parabolóide.** De *parábola*, q.v., o de ligação e *eídos* "forma".

**Pára-brisa.** De *parar*, no sentido de "aparar", e *brisa*, q.v.

**Paracari.** Do tupi *paraka'ri*.

**Paracaro.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício" e *karpós* "fruto".

**Paracaúba.** Do tupi *paraka'iba*.

**Paracauxi.** Do tupi *parakau'xi*.

**Paracelsismo.** Do antrop. *Paracelso*, de um médico suíço (1493-541), e suf. *-ismo*.

**Paracentese.** Do gr. *parakéntesis* "punção no flanco", pelo lat. *paracentese*, por via erudita.

**Pára-choque.** De *parar*, no sentido de "aparar", e *choque*, q.v.

**Paraciesia.** Do gr. *pará* "ao lado", *kyesis* "gravidez" e suf. *-ia*.

**Paracinância.** Do gr. *parakyángche* "angina lateral" e suf. *-ia*.

**Paracinesia.** Do gr. *parakinesis* "movimento desordenado" e suf. *-ia*.

**Paráclase.** Do gr. *pará* "ao lado" e *klásis* "fratura".

**Paracleto.** Do gr. *parákletos* "advogado, defensor", pelo lat. *paracletu*, por via erudita.

**Paráclito.** Do gr. *parákletos*, em pronúncia com iotacismo, pelo lat. *paraclitu*, por via erudita.

**Paracástico.** Do gr. *parakmastikós* "que passou o ponto culminante", por via erudita.

- Paracusia.** Do gr. *parakoúsis* “mouquidão” e suf. *-ia*.
- Paracutaca.** Do tupi *paraku'taka*.
- Paracuuba.** Do tupi *paraku'uba*.
- Parada.** Part. de *parar*, q.v. As tropas *estacionam* para serem passadas em revista.
- Paradático.** Do gr. *pará* “ao lado” e *dáktylos* “dedo”.
- Paradigma.** Do gr. *parádeigma* “modelo”, pelo lat. *paradigma*, por via erudita.
- Parafrasta.** Do gr. *paraphrástes*, pelo lat. *paradisiacu*, por via erudita.
- Paradoxo.** Do gr. *parádoxon* “opinião lateral, contrária à geralmente aceita, absurdo”, pelo lat. *paradoxon*, por via erudita.
- Parafernal.** Do gr. *parápherna* “bens não compreendidos no dote”, pelo lat. *parapherna* e suf. *-al*.
- Parafimose.** Do gr. *paraphímosis*, por via erudita.
- Parafina.** Do fr. *paraffine*.
- Paráfise.** Do gr. *paráphysis* “excrecência”, por via erudita.
- Pára-fogo.** De *parar*, no sentido de “aparar” e *fogo*, q.v.
- Parafonia.** Do gr. *paraphonís* “dissonância”, por via erudita.
- Paráfrase.** Do gr. *paráphrasis* “desenvolvimento”, pelo lat. *paraphrase*. É uma explicação ou tradução que tem mais *desenvolvimento* do que o texto.
- Parafrasta.** Do gr. *paraphrástes*, pelo lat. *paraphrastes*, por via erudita.
- Parafrástico.** Do gr. *paraphrastikós*, por via erudita.
- Parafrenia.** Do gr. *pará*, indicativo de “defeito, vício”, *phrén* “mente” e suf. *-ia*.
- Parafuso.** De etimologia obscura.
- Paragão.** Do it. *paragone*.
- Paragenesia.** Do gr. *pará* “ao lado”, *génesis* “geração” e suf. *-ia*.
- Parageusia.** Do gr. *pará*, indicativo de “defeito, vício”, *geúsís* “gosto” e suf. *-ia*.
- Paragoge.** Do gr. *paragogé* “ação de pôr adiante”, pelo lat. *paragoge*, por via erudita.
- Paragonita.** Do gr. *parágon* “desencaminhando” e suf. *-ita*.
- Parágrafo.** Do gr. *parágraphos* “escrito ao lado”, pelo lat. *paragraphu*, por via erudita. É escrito *ajuntado* a outro.
- Paraguaçu.** Forma de *parauaçu*, em Mato Grosso.
- Paraguatã.** Do caribe *parauatani*.
- Paraíba (trecho de mar).** Do tupi *para'íwa* “rio imprestável”.
- Paraíba (árvore).** Do tupi *pa'rab* “variegado” e *íwa* “árvore”. As flores são *variegadas*.
- Paraíso.** Do velho persa *paridaeza* “recinto circular”, pelo hebr. *pardes*, pelo gr. *paraídeisos* e pelo lat. *paradisus*, por via semi-erudita.
- Parajá.** De *pára* e *já*, q.v. Passa *rápida*.
- Paralático.** Do gr. *parállaktos* “sujeito a mudar” e suf. *-ico*.
- Paralalia.** Do gr. *paralaléo* “falar a torto e a direito” e suf. *-ia*.
- Pára-lama.** De *parar*, no sentido de “aparar”, e *lama*, q.v.
- Paralampsia.** Do gr. *parálampsis* “mancha na íris” e suf. *-ia*.
- Paralaxe.** Do gr. *parállaxis* “mudança, ação de alternar”, por via erudita.
- Paralelas.** De *paralelo*, q.v., *scilicet* *barras*.
- Paralelepípedo.** Do gr. *parallelepípedon* “corpo de superfícies planas paralelas”, por via erudita. A pedra dos calçamentos tem esta forma.
- Paralelígero.** De *paralelo*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *gerere* “fazer”.
- Paralelinérveo.** De *paralelo*, q.v., *i* de ligação, lat. *nervu* “nervo” e suf. *-eo*.
- Paralelo.** Do gr. *parállelos* “um ao lado do outro”, pelo lat. *parallelu*, por via erudita.
- Paralelogramo.** Do gr. *parallelógrammon* “quadrilátero formado por linhas paralelas”, pelo lat. *parallelogrammu*, por via erudita.
- Paralheiro.** De origem obscura.
- Parálico.** Do gr. *parálios* “vizinho do mar” e suf. *-ico*.
- Parálio.** Do gr. *parálios*, por via erudita.
- Paralipse.** Do gr. *paráleipsis* “preterição”, por via erudita.
- Paralisia.** Do gr. *parálysis* “relaxação, fraqueza” e suf. *-ia*.
- Paralítico.** Do gr. *paralytikós*, pelo lat. *paralyticu*, por via erudita.
- Paralogismo.** Do gr. *paralogismós* “falso raciocínio”, por via erudita.
- Pára-luz.** De *parar*, no sentido de “aparar” e *luz*, q.v.
- Parambeju.** Do tupi *mbe'yu pi'rá* “biju peixe”. V. *Bijupirá*.
- Paramento.** Do lat. *paramentu* “preparativo, ornato”, por via erudita.
- Paramétrio.** Do gr. *pará* “ao lado”, *métra* “útero” e suf. *-io*.
- Parâmetro.** Do gr. *pará* “ao lado” e *métron* “medida”.
- Paramímia.** Do gr. *pará*, indicativo de “defeito, vício”, *mímos* “imitação” e suf. *-ia*.
- Paramirim.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *mi'ri* “pequeno”.
- Paramnésia.** Do gr. *pará*, indicativo de “defeito, vício”, *mnésis* “memória” e suf. *-ia*.
- Páramo.** De origem pré-romana, através do lat. *paramu*.
- Paramorfismo.** Do gr. *pará* “ao lado”, *morphé* “forma” e suf. *-ismo*.

## Paraná

- Paraná.** Do tupi *para'ná* "semelhante ao mar".
- Paraná-mirim.** Do tupi *para'ná* "grande rio" e *miri* "pequeno".
- Parangona.** A base é o fr. *parangonner*.
- Paraninfo.** Do gr. *paránymphos*, mção que acompanhava o noivo quando êste, na antiga Grécia, levava a noiva para casa, pelo lat. *paranymphu*, por via erudita.
- Paranóia.** Do gr. *paránoia* "delírio", por via erudita.
- Parapará.** Do tupi *parapa'rá*.
- Parapeito.** Do it. *parapetto*.
- Paraplegia.** Do gr. *paraplegia* "paralisia parcial", por via erudita.
- Paraplexia.** Do gr. *paraplexia* "paralisia parcial", por via erudita.
- Parápedo.** Do lat. *parare* "ao lado" e *poús*, *odós* "pé". São expansões laterais que servem de pés nos anelídeos.
- Pára-quedas.** De *parar*, no sentido de "aparar", e *queda*, q.v.
- Parar.** Do lat. *parare* "preparar". Dêste sentido passou ao de "pôr em tal ou qual estado ou posição", depois "situar, colocar", depois "deter-se".
- Pararaca.** Segundo Jorge Hurley, do tupi *pa'rá* "mar", *ra*, desinência e *'aka* "chifre"; chifres de águas, águas que sobem e pulam, superpondo-se em *chifres*, na concepção selvagem, ao nível do rio.
- Pára-raios.** De *parar*, no sentido de "aparar" e *raio*, q.v.
- Parari.** Do tupi *para'ri*.
- Parartrema.** Do gr. *parárhrema* "luxação incompleta", por via erudita.
- Pararu.** Variante de *parari*, q.v.
- Parasanga.** Do persa *farsang*, pelo gr. *parasággas* e pelo lat. *parasanga*, por via erudita.
- Parasceve.** Do gr. *paraskeué* "preparativo", por via erudita. Era o dia em que os judeus se *preparavam* para o sábado, dia de descanso, e os cristãos para o sábado de aleluia.
- Parasita.** Do gr. *parásitos* "que come à custa de outro", pelo lat. *parasitu*, por via erudita. Aplica-se também a "animal que se nutre com o sangue de outro" e a "vegetal que se nutre da seiva de outro".
- Parasitocida.** De *parasita*, q.v., *i* de ligação e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".
- Parasítico.** Do lat. *parasiticu*, por via erudita.
- Parasitífero.** De *parasita*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Parasitologia.** De *parasita*, q.v., *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Pára-sol.** De *parar*, no sentido de "aparar", e *sol*, q.v., se não do it. *parasole*.
- Pára-sol-da-china.** De *pára-sol*, q.v., e do top. *China*. Esta planta deve ser oriunda da *China*.
- Parasselene.** Do gr. *pará* "ao lado" e *seléne* "lua".
- Parasematografia.** Do gr. *pará* "ao lado", *séma*, *atos* "sinal, marca, insígnia", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Parastaminia.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício", lat. *stamine* "estame" e suf. *-ia*.
- Parastilo.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício" e *stylos* "coluna (pistilo)".
- Parataxe.** Do gr. *parátaxis* "disposição em ordem de batalha", por via erudita.
- Parati (bebida).** Do top. *Parati*, cidade onde se fabricava afamada *aguardente*.
- Parati (peixe).** Do tupi *pira'ti* "peixe branco".
- Paratiqueira.** A base deve ser *parati*, q.v.
- Paratitlos.** Do gr. *parátitla*, por via erudita.
- Paratucu.** Do tupi *paratu'ku*.
- Paratudo.** De *para* e *tudo*, q.v. Tem vários usos medicinais.
- Paraturá.** Do tupi *paratu'rá*.
- Paraú.** Do dravídico *padavu* (com *đ* cacuminal), que passou para as línguas da Malásia sob a forma de *parahu* ou *paraú*.
- Parauacu.** Do tupi *parawa'ku*.
- Parauacubóia.** Do tupi *parauaku'mboy*.
- Parauara.** Do tupi *para'wara*.
- Parauaxi.** V. *Paracaxi*.
- Paráuquene.** Do gr. *pará* "ao lado" e *ouchén* "pescoço".
- Paravante.** De *para* e *avante*, q.v.
- Parável.** Do lat. *parabile*, por via semi-erudita.
- Pára-vento.** De *parar*, no sentido de "aparar", e *vento* q.v.
- Parazeiro.** Do top. *Pará*, *z* de ligação e suf. *-eiro*.
- Parazônio.** Do gr. *parazónion* "cinturão, bolidrié", pelo lat. *parazoniu*, por via erudita.
- Parca.** Do lat. *parca*.
- Parceiro.** Do lat. *partiariu*.
- Parcel.** Do esp. *placer* "banco de areia ou pedra no fundo do mar, plano e de bastante extensão".
- Parcela.** Do fr. *parcelle*.
- Parcha.** De origem obscura.
- Parche.** Do fr. ant. *parche*.
- Parcial.** Do lat. tardio *partiale*, por via semi-erudita.
- Parcialidade.** Do lat. tardio *partialitate*, por via semi-erudita.
- Parciário.** Do lat. *partiariu*, por via semi-erudita. Cf. *parceiro*.
- Parcimônia.** Do lat. *parcimonia*, por via erudita.
- Parcíssimo.** Do lat. *parcissimu*, por via erudita.

- Parco.** Do lat. *parcu*.
- Pardal.** De origem duvidosa.
- Pardau.** Do sânsc. *pratāpa* "majestade, esplendor", através de formas *partāp*, *pardāp*.
- Pardieiro.** De um lat. \**parietinariu*, de *parietinae* "paredes arruinadas", através das formas \**paretinariu*, \**paredenariu*, \**paredeei*, \**pardeei*.
- Pardo.** De etimologia duvidosa.
- Párea.** De origem desconhecida.
- Páreas (tributo).** Deverbal de um \**pariar* (existente também em espanhol), do lat. \**pariare* "igualar, saldar dívidas, pagar".
- Páreas (secundinas).** A base é o lat. \**parere* "parir".
- Parecer.** Do lat. vulg. \**pareocere*, incoativo de *parere* "aparecer".
- Paréctase.** Do gr. *paréktasis* "extensão", por via erudita.
- Parede.** Do lat. *pariete*, através da forma *parete*.
- Paredro.** Do gr. *páredros* "o que se assenta ao lado, assessor", pelo lat. *paredru*, por via erudita. A acentuação clássica não vive.
- Paregoria.** Do gr. *paregoria* "adoçamento", pelo lat. *paregoria* "alívio", por via erudita.
- Paregórico.** Do gr. *paregorikós* "que serve para adoçar", pelo lat. *paregoricu* "calmante", por via erudita.
- Paréia.** V. *Párea*.
- Parelheira.** Substantivação do fem. de *parelheiro*, de *parelho*, q.v., e suf. *-eiro*. Esta cobra é muito ágil. Desliza rapidamente sobre o solo; daí sua comparação com um *parelheiro*, que é cavalo de corrida.
- Parelho.** Do lat. vulg. \**pariculu*, dim. de *par* "igual".
- Parélio.** Do gr. *parélion*, que aliás significa "representação do sol no ar nebuloso", pelo lat. *parelion*, por via erudita.
- Parêmbole.** Do gr. *parembolé* "intercalação", pelo lat. *parembole*, por via erudita.
- Parêmia.** Do gr. *paroimía*, pelo lat. *paroimia*, por via erudita.
- Paremiaco.** Do gr. *parotmiakós*, por via erudita.
- Paremiógrafo.** Do gr. *paroimía* "provérbio", o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Paremiologia.** Do gr. *paroimía* "provérbio", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Parencéfalo.** Do gr. *paregkephalís* "cerebelo", por via erudita.
- Parencefalocèle.** Do gr. *paregkephalís* "cerebelo" e *kéle* "hérnia".
- Parênese.** Do gr. *paraínesis* "advertência", pelo lat. *paraenese*, por via erudita.
- Parênético.** Do gr. *parainetikós*, por via erudita.
- Parênquima.** Do gr. *parégchyma* "expansão junto". O que é *espalhado dentro* do organismo. Tecido tenro e esponjoso que *enche os intervalos* das fibras, nas folhas, hastes e frutos.
- Parental.** Do lat. *parentale*, por via erudita.
- Parente.** Do lat. *parente* "pai, mãe" no plural "os pais". Generalizou o sentido para "todas as pessoas do mesmo sangue e afins".
- Parentela.** Do lat. *parentela*.
- Parenteral.** Do gr. *pará* "ao lado", *énteron* "intestino" e suf. *-al*.
- Parentérico.** Do gr. *pará* "ao lado" e *entérico*, q.v.
- Parêntese.** Do gr. *paréntesis* "intercalação", pelo lat. *parenthese*, por via erudita.
- Parentético.** Do gr. *parénthetos* "intercalado" e suf. *-ico*.
- Parentirso.** Do gr. *parénthyron* "empolado no estilo", por via erudita.
- Páreo.** A base é *par*, q.v.
- Parequema.** Do gr. *paréchema* "eco próximo, parença de som", por via erudita.
- Parergo.** Do gr. *párerгон* "objeto fora da obra, acessório ou secundário", pelo lat. *parergon*, por via erudita.
- Paresia.** Do gr. *páresis* "relaxação, atonia, langor, desfalecimento" e suf. *-ia*.
- Paréstesia.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito", *aísthesis* "sensação" e suf. *-ia*.
- Pargasita.** Do top. *Pargas* e suf. *-ita*.
- Pargo.** Do gr. *phágros*, pelo lat. *pagru*, com metátese não explicada.
- Pari.** Do tupi *pa'ri*.
- Pária.** Do tãmul *pareiyar* "tangedores de bombo". Alterou a prosódia.
- Pariambo.** Do gr. *paríambos* "pé próximo do jambo", pelo lat. *pariambu*, por via erudita.
- Pariatã.** Alteração de *periantã*, q.v.
- Paricá.** Do tupi *pari'ká*.
- Paricarana.** Do tupi *parika'rana* "semelhante ao paricá".
- Paridade.** Do lat. *paritate*, por via semi-erudita.
- Parietal.** Do lat. *parietale*, por via erudita.
- Parietária.** Do lat. *parietaria*, *scilicet herba*, por via erudita. Cresce principalmente sobre velhos muros e escombros.
- Parietina.** Do lat. botânico *parietina*, nome específico do líquen *Parmelia parietina*, do qual é extraída esta substância.
- Pariforme.** Do lat. *par* "igual", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Parilidade.** Do lat. *parilitate*, por via semi-erudita.
- Parinari.** Do tupi *parina'ri*.
- Pariparoba.** Do tupi *paripa'roba*.
- Paripenada.** Do lat. *par* "igual", *i* de ligação e *penado*, de *pena*, q.v., e desin. *-ado*.

## Parir

- Parir.** Do lat. *parere*. Aplica-se hoje a animais.
- Parissílabo.** Do lat. *par* "igual", *i* de ligação e *sílaba*, q.v. Tem *igual* número de *sílabas* no nominativo e nos casos oblíquos.
- Paritá.** Certamente do tupi.
- Paritário.** Do lat. *par* "igual", segundo *majoritário*, *minoritário*.
- Parlamento.** Do ingl. *parliament*.
- Parlanda.** De *parlar*, q.v.
- Parlapassada.** Do verbal *parla*, de *parlar*, q.v., e *passada*, part. fem. de *passar*, q.v.
- Parlapatão.** De *parlar*, q.v., numa formação burlesca.
- Parlar.** Forma sincopada de *parolar*, q.v.
- Parlenda.** Alteração de *parlanda*, q.v.
- Parlenga.** Alteração de *parlenda*, q.v.
- Parma.** Do lat. *parma*, por via erudita.
- Parmesão.** Do it. *parmiggiano*.
- Parnaguaiú.** Provavelmente do tupi.
- Parnaíba.** Certamente do top. *Parnaíba*, cidade do Piauí.
- Parnaso.** Do top. *Parnaso*. Este monte, hoje Japara, era a morada de Apolo e das musas. Como escola poética vem do título de uma revista, *Le Parnasse Contemporain*, na qual eram publicadas poesias que se distinguiam pela perfeição da forma.
- Paroara.** Do tupi *para'wará*.
- Pároco.** Do gr. *pároikos* "o que mora junto", cruzado com *párochos* "dono da casa", pelo lat. *parochu*, por via erudita.
- Paródia.** Do gr. *parodía* "canto ao lado de outro", pelo lat. *parodia*, por via erudita.
- Parodinia.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício", *odís*, *ínos* "dores de parto" e suf. *-ia*.
- Parodonte.** Do gr. *pará* "ao lado" e *odoús*, *óntos* "dente".
- Parol.** Do esp. *perol* "tacho".
- Parola.** Do it. *parola* "palavra".
- Paroleira.** De *parol*, q.v., e suf. *-eira*.
- Parolim.** Do it. *paroli*, através do esp. *párolí*. O português alterou a acentuação e nasalizou o *i* final (cf. *rubi*, *rubim*, etc.).
- Paronímia.** Do gr. *paronímia* "semelhante de nome", por via erudita.
- Parônimo.** Do gr. *parónymos* "que traz nome semelhante", pelo lat. *paronymu*, aliás "nome derivado".
- Paroníquia.** Do gr. *paronychía*, pelo lat. *paronychia*, por via erudita.
- Paronomásia.** Do gr. *paronomasía* "nomes próximos de outros pelo som, mas afastados pelo sentido", pelo lat. *paronomasia*, por via erudita.
- Paropsia.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício", *ópsis* "vista" e suf. *-ia*.
- Paróquia.** Do gr. *paroikía* "habitação vizinha", pelo lat. *paroecia*, por confusão *parochia*, de *parochus* (v. *Pároco*).
- Parosmia.** Do gr. *pará*, indicativo de "defeito, vício", *osmé* "cheiro" e suf. *-ia*.
- Parótico.** Do gr. *pará*, indicativo de "proximidade" e *otikós* "auricular".
- Parótida.** Do gr. *parotís*, *ídos* "caxumba", pelo lat. *parotide*. Mudou a significação.
- Paroxismo.** Do gr. *paroxysmós* "acesso de moléstia", por via erudita.
- Paroxítono.** Do gr. *paroxytonos* "que tem acento agudo na penúltima sílaba"; mudando a referência ao acento *musical* para o acento de *intensidade*; por via erudita.
- Parque.** Do fr. *parc*, quer no sentido próprio, quer no de "área para conservação de apetrechos de artilharia".
- Parquete.** Do fr. *parquet*.
- Parquímetro.** Do ingl. *to park* "estacionar" e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Parra.** De origem incerta.
- Parrana.** De origem desconhecida.
- Parranda.** Do esp. latino *parranda*.
- Parreira-brava.** De *parreira* e *brava*, fem. do adj. *bravo*, q.v. Tem baga preta, semelhante à *uva*.
- Parrésia.** Do gr. *parrhesía* "liberdade de linguagem, franqueza", pelo lat. *parrhesia*, por via erudita.
- Parricida.** Do lat. *parricida*, por via erudita.
- Parricídio.** Do lat. *parricidiu*, por via erudita.
- Parrilha.** De origem obscura.
- Parruá.** Do fr. *paroir*.
- Parse.** Do persa *pārsi* "persa".
- Parsec.** De *par*, de *paralaxe*, e *sec*, do ingl. *second* "segundo".
- Partasana.** Do it. *partigiana*, pelo gr. *pertuisane*.
- Parte.** Do lat. *parte*.
- Partenogênese.** Do gr. *párthenos* "virgem (isto é, sem fecundação)" e *gênesis* "geração".
- Partenogenético.** Do gr. *párthenos* "virgem (isto é, sem fecundação)" e *genético*, q.v.
- Partenologia.** Do gr. *párthenos* "virgem", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Partenomancia.** Do gr. *párthenos* "virgem" e *manteía* "adivinhação".
- Partenomante.** Do gr. *párthenos* "virgem" e *mántis* "adivinho".
- Partenopeu.** Do gr. *parthenopéios*, pelo lat. *parthenopeiu*, por via erudita.
- Partição.** Do lat. *partitione*, por via semi-erudita.
- Participação.** Do lat. *participatione*, por via semi-erudita.
- Participante.** Do lat. *participante*, por via erudita.
- Participar.** Do lat. *participare*, por via erudita.
- Partícipe.** Do lat. *participe*, por via erudita.

- Participial.** Do lat. *participiale*, por via erudita.
- Participio.** Do lat. *participiu*, por via erudita.
- Pártico.** Do gr. *parthikós*, pelo lat. *parthicu*, por via erudita.
- Partícula.** Do lat. *particula*, por via erudita. Cf. *partilha*.
- Particularidade.** Do lat. *particularitate*, por via semi-erudita.
- Partir.** Do lat. *partire*.
- Partita.** Do it. *partita* "dividida em partes".
- Partitivo.** Do fr. *partitif*, *scilicet article*.
- Partitura.** Do it. *partitura*.
- Partível.** Do lat. *partibile*, por via semi-erudita.
- Parto** (ato de parir). Do lat. *partu*.
- Parto** (pátrio). Do lat. *parthu*, por via erudita.
- Parturição.** Do lat. *parturitio*, por via semi-erudita.
- Parturiente.** Do lat. *parturiente*, por via erudita.
- Paru** (peixe). Do tupi *pa'ru*.
- Paru** (árvore). Deve vir do tupi.
- Paru-beija-môça.** De *paru*, *beijar* e *môça*, q.v. Falta a explicação.
- Paru-da-pedra.** De *paru* e *pedra*, q.v. Naturalmente mete-se em tocas do mar.
- Paru-dourado.** De *paru* e *dourado*, part. de *dourar*, q.v. Naturalmente tem escamas douradas.
- Parúlido.** Do gr. *paroulís*, *ídos*, por via erudita.
- Parumbeba.** A base deve ser *paru* (peixe), q.v.
- Parva** (ligeira refeição). Fem. de *parvo*, q.v.; *scilicet refeição*.
- Parva** (meda). Do esp. platino *parva*.
- Parvidade.** Do lat. *parvitate*, por via semi-erudita.
- Parvo.** Do lat. *parvulu*, dim. de *parvus* "pequeno", através do arc. *parvoo*. A significação mudou por causa da ingenuidade natural das crianças.
- Párvoa.** Do lat. *parvula*, dim. de *parva* "pequena".
- Párvulo.** Do lat. *parvulu* "pequenino", por via erudita.
- Pascácio.** Do esp. *pascasio*.
- Pascal.** Do lat. *paschale*, por via erudita.
- Pascalina.** Do fr. *pascaline*.
- Pascentar.** Do lat. *pascente*, part. pres. de *pascere* "levar ao pasto" e desin. -ar.
- Pascer.** Do lat. *pascere*.
- Páscoa.** Do hebr. *pesach* "passagem (do anjo exterminador)", pelo gr. *Páscha*, pelo lat. clássico *Pascha* (no lat. vulg. *pascua*), pela contaminação de *pascuum* "alimento de animais", sugerida pela terminação do jejum quaresmal.
- Pascoinha.** Dim. de *páscoa*, q.v. Floresce pela *Páscoa*.
- Pasigrafia.** Do gr. *pás* "todo", *i* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia. Formação bárbara.
- Pasmo.** Do gr. *spasmós*, pelo lat. *spasmu*, no lat. vulg. *pasmu*, por dissimilação.
- Paspalhão.** Vocábulo onomatopéico.
- Pasquim.** Do it. *Paschino*, nome de um torso informe de uma estátua mutilada, achado no subsolo do lugar onde houve a oficina de um sapateiro chamado *Paschino*. Remonta ao séc. XV o hábito de colar neste torso epigramas.
- Passa.** Do lat. *passa* "estendida, seca ao sol", *scilicet uva*.
- Passacale.** Do esp. *pasacalle*.
- Passa-culpas.** De *passar*, no sentido de "desculpar", e *culpa*, q.v.
- Passa-dez.** De *passar* e *dez*, q.v. Neste jôgo perde quem faz número superior a dez.
- Passamanes.** Do fr. *passemens*.
- Passa-moleque.** De *passar* e *moleque*, q.v.
- Passanito.** A base deve ser *passar*, q.v.
- Passa-pé.** Do fr. *passepied*.
- Passa-piolho.** De *passar* e *piolho*, q.v. Ligan-do uma orelha à outra, um *piolho* pode *passar* por debaixo do queixo.
- Passaporte.** Do fr. *pasport*.
- Passar.** Do lat. vulg. \**passare*, freqüentativo de *pandere* "estender". Teria a princípio significado "dar passagem, deixar passar", transformando-se depois em "ir através".
- Passarela.** Do fr. *passerelle*.
- Passarinha.** Dim. de *pássara*, fem. de *pássaro*, q.v. O baco das aves se cozinha em pedacinhos, como *pássaros* guizados.
- Passarinhar.** De *passarinho* e desin. -ar. Espantar-se (o cavalo), como se tivesse visto algum *passarinho*.
- Passarinho-de-verão.** De *passarinho*, dim. de *pássaro*, e *verão*, q.v. O macho tem penas de um vermelho fogo. Aparece no *verão*.
- Passariúva.** O final parece o tupi *üwa* "árvore".
- Pássaro.** Do lat. *passer* "pardal", através do lat. vulg. *passar* e \**passaru*, com mudança de declinação. O *e* passou a *a*, por assimilação ou pela vizinhança do *r*. Generalizou o sentido, fazendo do *pardal* o tipo do *pássaro*.
- Pássaro-angu.** O nome tupi era *'wira ã'gá u* "o que leva as almas ao céu". Eleva-se ao ar em vôo vertical, atingindo grande altura. A superstição indígena procurou explicar este vôo.
- Passaroco.** A base é *pássaro*, q.v.
- Pássaro-de-fandango.** De *pássaro* e *fandango*, q.v. Reúnem-se e organizam bailes interessantes.

## Pássaro-lira

- Pássaro-lira.** De *pássaro* e *lira*, q.v. Assim chamado pela disposição da cauda, cujas penas, abertas em leque, são encurvadas a modo dos braços de uma *lira*.
- Pássaro-prêto.** De *pássaro* e *prêto*, q.v. A plumagem destes dois pássaros (*Molothrus bonariensis bonariensis* e *Onorimopis chopi chopi*) é inteiramente negra.
- Passatempo.** De *passar* e *tempo*, q.v. Durante o divertimento, o *tempo* vai *passando* sem sentir-se.
- Passavante.** De *passar* e *avante*, q.v. Pela posição que tomava no desempenho do seu cargo.
- Passe.** Deverbal de *passar*, q.v.
- Passear.** De *passo*, q.v., e suf. *-ear*.
- Passeriforme.** Do lat. *passere* "pardal (pássaro)", *i* de ligação e forma "forma".
- Passibilidade.** Do lat. *passibilitate*, por via semi-erudita.
- Passilargo.** De *passo*, q.v., *i* de ligação e *largo*, q.v.
- Passional.** Do lat. *passionale*, por via erudita.
- Passionário.** Do lat. *passione* "paixão" e suf. *-ário*.
- Passioneiro.** Do lat. *passione* "paixão" e suf. *-eiro*.
- Passionista.** Do it. *passionista*. A ordem é italiana.
- Passível.** Do lat. *passibile*, por via semi-erudita.
- Passividade.** Do lat. *passivitate*, por via semi-erudita.
- Passivo.** Do lat. *passivu* "suscetível de paixão", por via erudita.
- Passo (substantivo).** Do lat. *passu*. No sentido de "passagem", é deverbal de *passar*, q.v. Como "tormento do Senhor", vem de *passu*, de *pati* "sofrer".
- Passo (adjetivo).** Do lat. *passu* "estendido, seco ao sol".
- Passo-de-gigante.** De *passo* e *gigante*, q.v. Este aparelho ginástico permite *largas passadas*.
- Pasta.** Do gr. *páste*, pelo lat. *pasta* "caldo engrossado com farinha de trigo".
- Pastar.** Do lat. vulg. *pastare*, freqüentativo de *pascere* "pascer".
- Pástel.** Do fr. ant. *pastel*, hoje *pâté*. Como termo de arte, vem do it. *pastello*.
- Pástel-de-santa-clara.** De *pastel*, q.v., e *Santa Clara*. Eram primitivamente feitos pelas freiras do convento de *Santa Clara*, em Coimbra.
- Pástel-dos-tintureiros.** De *pastel* e *tintureiro*, q.v. O eale, reduzido a *pasta*, dá matéria corante empregada na *tinturaria*.
- Pasteurizar.** Do fr. *pasteuriser*.
- Pastical.** Do esp. platino *pastizal*.
- Pastiche.** Do fr. *pastiche*.
- Pastifício.** Do italo-paulista *pastifício*, trazido pelos imigrantes italianos.
- Pastilha.** Do esp. *pastilla*.
- Pasto.** Do lat. *pastu*.
- Pastor.** Do lat. *pastore*.
- Pastoral.** Do lat. *pastorale*.
- Pastorela.** Do fr. *pastourelle*.
- Pastório.** Do lat. *pastoricu*, por via erudita.
- Pastrano.** Do antrop. *Pastrana*, do gramático espanhol Juan de Pastrana, cuja gramática, ao ser desbancada nas universidades pelas de Nebrija e Cavaleiro, tomou fama de "rústica, grosseira".
- Pata (fêmea do pato).** V. *Pato*.
- Pata (pé de animal).** De origem incerta, talvez de fundo onomatopéico, lembrando o ruído produzido pelos *membros inferiores* em *mareha*.
- Pataca.** De origem ineerta.
- Patacho (embareação).** Do esp. *patache*.
- Patacho (facão).** De origem desconhecida.
- Pata-choca.** De *pata* (ave) e do fem. do adj. *chôco*, q.v.
- Pataco.** Variante de *pataca*, q.v.
- Patacoada.** De *pataco*, q.v., no sentido de "homem estúpido".
- Pata-d'água.** De *pata* e *água*, q.v. É ave aquática mas não pertence à família *Anatidae*, dos patos, e sim à *Carbonidae*.
- Pata-de-vaca.** De *pata* e *vaca*, q.v. Deve haver alguma razão.
- Patagão.** Do esp. *patagón*.
- Patágio.** Do gr. *patageion*, pelo lat. *patagiu* "franja", por via erudita.
- Patalear.** Do esp. platino *patalear*.
- Pataluco.** De origem desconhecida.
- Patamar.** De etimologia obscura no sentido de "espaço no tópo de uma escada".
- Patão.** Aum. de *pato*, q.v. É uma grande *marreca*.
- Pataquera.** Do tupi *pata'kera*.
- Pataguinha (pomba).** De origem desconhecida.
- Patarata.** Do esp. *patarata*.
- Patarrases.** Do it. *paterassi*.
- Patativa.** Do tupi.
- Patau.** A base deve ser *pato*, q.v., no sentido de "tolo".
- Patauá.** Do caribe.
- Patavina.** Do lat. *patavina* "de Pádua". O escritor latino Tito Lívio era natural de *Patavium*, hoje Pádua. O gramático Polião acusou-o de incorreto por apresentar *patavinismos* em seu estilo. Adolfo Coelho pensa que o vocábulo terá vindo de uma frase escolástica, tal como: não entender o *patavino*, isto é, Tito Lívio. Ou melhor, não entender linguagem *patavina*, cheia de regionalismos.
- Patchuli.** Do tâmul *paccilai* "fôlha verde".
- Pate.** Do fr. *pat*.

- Patear.** De *pata*, q.v., e suf. *-ear*.
- Patego.** A base é *pato*, q.v., no sentido de "tolo".
- Patela.** Do lat. *patella*, por via erudita.
- Patelha.** De origem desconhecida.
- Patena.** Do gr. *patáne*, pelo lat. *patena*, "prato fundo", por via erudita.
- Patente.** Do lat. *patente*, por via erudita. Como substantivo, subentendendo *carta*, interpreta-se: carta pública, ao alcance de todos.
- Patera.** Do fr. *patère*.
- Pátera.** Do lat. *patera* "vaso usado nos sacrificios".
- Paterino.** Do lat. *Pater* "Pai", primeira palavra do padre-nosso, a única oração que estes hereges admitiam.
- Paternidade.** Do lat. *paternitate*, por via semi-erudita.
- Paterno.** Do lat. *paternu*, por via erudita.
- Patesca.** José Pedro Machado filia a *pato*, q.v.
- Pateta.** A base é *pato*, q.v., no sentido de "tolo".
- Patético.** Do gr. *pathetikós* "comovente", pelo lat. *patheticu*, por via erudita.
- Pati.** Do tupi *pa'ti*.
- Patíbulo.** Do lat. *patibulu*, por via erudita.
- Pático.** Do gr. *pathikós*, pelo lat. *pathicu*, por via erudita.
- Patife.** De origem controversa.
- Patiguá.** Do tupi *pati'wá*.
- Patilha.** Adolfo Coelho ligou ao fr. *patte* e José Pedro Machado ao esp. *patilla*.
- Patim.** Do fr. *patin*.
- Pátina.** Adaptação do fr. *patine*, restabelecendo a prosódia latina.
- Patinete.** Dim. de *patim*, q.v.
- Patinhar.** De *pato*, q.v., e suf. *-inhar*. É agitar a água como os *patos* fazem.
- Patinho-d'água.** Do dim. de *pato*, q.v., e *água*, q.v. É ave *aquática* que por sinal não pertence à família *Anatidae* dos *patos*, e sim à *Heliornitidae*.
- Pátio.** Do lat. vulg. *patuu* "terreno baldio".
- Patioba.** Do tupi *pati'ob* "fôlha de pati". Como nome de serpente é redução de *surucucu-de-patioba*, serpente que se abriga nas fôlhas da *patioba*.
- Patível.** Do lat. *patibile*, por via semi-erudita.
- Pato.** De uma onomatopéia alusiva ao andar pesado da ave.
- Patoá.** Do fr. *patois*.
- Pato-arminho.** De *pato* e *arminho*, q.v. É um cisne cuja penugem branca lembra o pêlo do *arminho*.
- Pato-do-mato.** De *pato* e *mato*, q.v. É um *pato não domesticado*.
- Patofobia.** Do gr. *páthos* "sofrimento (moléstia)", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Patogênese.** Do gr. *páthos* "sofrimento (moléstia)" e *gênesis* "geração".
- Patogenia.** Do gr. *páthos* "sofrimento (moléstia)", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Patognomônico.** Do gr. *pathognomonikós* "indicador de moléstia", por via erudita.
- Patola.** De *pata*, q.v., e suf. *-ola*.
- Patologia.** Do gr. *páthos* "sofrimento (moléstia)", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Patológico.** Do gr. *pathologikós*, por via erudita.
- Pato-marinho.** De *pato* e *marinho*, q.v. Não pertence à família *Anatidae*, dos *patos*, e chega ao Brasil através do *mar*. Pertence à família *Sphenicidae*.
- Patonomia.** Do gr. *páthos* "sofrimento (moléstia)", *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Patorá.** De origem desconhecida.
- Patos.** Do gr. *páthos* "sofrimento", por via erudita.
- Patota.** Variante do vocábulo lusitano *batota*, q.v.
- Patranha.** Do esp. *patraña*.
- Patrão.** Do lat. *patronu* "protetor dos plebeus", por via semi-erudita. Cf. *padrão*.
- Patrazana.** Do it. *partigiano* "partidário", muito alterado.
- Pátria.** Do lat. *patria*, por via erudita.
- Patriarca.** Do gr. *patriárches* "chefe de uma família, de uma tribo", pelo lat. *patriarcha*, por via erudita.
- Patriarcal.** Do lat. *patriarchale*, por via erudita.
- Patriciado.** Do lat. *patriciatu*, por via semi-erudita.
- Patriciato.** Do lat. *patriciatu*, por via erudita. Cf. *patriciado*.
- Patrício.** Do lat. *patriciu*, nobre romano, descendente dos *patres conscripti*, os chefes das grandes famílias de que Rômulo fez uma classe à parte. Passou a significar "indivíduo da mesma pátria, compatriota, conterrâneo".
- Patrilinear.** Do lat. *patre* "pai", *i* de ligação e *linear*, q.v.
- Patrilocal.** Do lat. *patre* "pai", *i* de ligação e *local*, q.v.
- Patrimonial.** Do lat. *patrimoniale*, por via erudita.
- Patrimônio.** Do lat. *patrimoniu*, por via erudita.
- Pátrio.** Do lat. *patriu*, por via erudita.
- Patriota.** Do gr. *patriótes* "que é da mesma pátria", pelo lat. *patriota*. O sentido de "amigo da pátria" é moderno e veio através do francês *patriote*, datando de 1562.
- Patrística.** Do gr. *patér*, *rós* "pai, padre da Igreja" e sufs. *-ista* e *-ica*.
- Patroa.** Do lat. *patrona* "mulher do patrono, defensora", por via semi-erudita.

## Patrocinar

- Patrocinar.** Do lat. \* *patricinare*, por *patrocinare*, por via erudita.
- Patrocínio.** Do lat. *patrociniu*, por via erudita.
- Patrologia.** Do gr. *patér*, *rós* “pai, padre da Igreja”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Patrona** (protetora). Do lat. *patrona*, por via erudita. Cf. *patroa*.
- Patrona** (cartucheira). Do al. *Patrone* “cartucho”.
- Patronado.** Do lat. *patronatu*, por via semi-erudita.
- Patronal.** Do lat. *patronale*, por via erudita.
- Patronato.** Do lat. *patronatu*, por via erudita. Cf. *patronado* e *padroado*.
- Patronímico.** Do gr. *patronymikós*, pelo lat. *patronymicu*, por via erudita.
- Patrono.** Do lat. *patronu*, por via erudita. Cf. *patrão*.
- Patrulha.** Do fr. *patrouille*. Cf. *ronda*.
- Patrulhar.** Do fr. *patrouiller*.
- Patuá.** Forma sincopada de *patauí*, q.v. O panetiro era feito com fôlhas da palmeira *patauí*.
- Patuá-balaio.** De *patuá* e *balaio*, q.v. Os dois vocábulos são sinônimos, cada um de uma origem.
- Patuléia.** Por *patoleia*, de *patola*, q.v.
- Pátulo.** Do lat. *patulu*, por via erudita.
- Paturé.** Variante de *paturi*, q.v.
- Patureba.** De origem indígena.
- Paturi.** Do tupi *patu'ri*.
- Patusco.** José Pedro Machado pergunta se terá alguma relação com *pato*. Semânticamente nada indica.
- Pau.** Do lat. *palu*. No plural, significando “um dos naipes do baralho”, hoje representado por um trevo negro, vem de ser representado nos antigos baralhos por *bastões*.
- Pau-amarelo.** De *pau* e *amarelo*, q.v. Deve haver uma razão.
- Pau-bala.** De *pau* e *bala*, q.v. Deve haver uma razão.
- Pau-bálsamo.** De *pau* e *bálsamo*, q.v. Destila uma *resina de aroma suave*.
- Pau-brasil.** De *pau*, q.v., e do top. *Brasil*. A Europa o recebia proveniente do nosso país.
- Pau-campeche.** De *pau*, q.v., e do top. *Campeche*. Província desta cidade do México.
- Pau-candeia.** De *pau* e *candeia*, q.v. A madeira é facilmente inflamável.
- Pau-canela.** V. *Canela*.
- Pau-cardoso.** De *pau* e *cardoso*, de *cardo*, q.v., e suf. *-oso*. A casca é espinhosa como um *cardo*.
- Pau-carga.** De *pau* e *carga*, q.v. Deve ter havido alguma razão para o nome.
- Pau-cetim.** De *pau* e *cetim*, q.v. Deve ser acetinado.
- Paucifloro.** Do lat. *paucu* “pouco”, *i* de ligação e *flore* “flor”.
- Paucirradiado.** Do lat. *paucu* “pouco”, *i* de ligação e *radiado*, part. de *radiar*, q.v.
- Paucisseriado.** Do lat. *paucu* “pouco”, *i* de ligação e *seriado*, part. de *serir*, de *série*, q.v.
- Pau-cobra.** De *pau* e *cobra*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-cravo.** De *pau* e *cravo*, q.v. É aromático.
- Pau-d'água.** De *pau* e *água*, q.v. As raízes desta árvore segregam um líquido que mata a sede dos viajantes. Quanto ao “beberão”, água é eufemismo por *aguardente*.
- Pau-d'alho.** De *pau* e *alho*, q.v. A madeira cheira a *alho*.
- Pau-d'arco.** De *pau* e *arco*, q.v. A madeira era empregada pelos índios na fabricação de *arcos*.
- Pau-de-arara.** De *pau* e *arara*, q.v. Caminhão coberto, com paus atravessados para apoio, empregado no transporte de *retirantes do Nordeste* para o Sul. Por metonímia, o nome passou ao viajante destes caminhos.
- Pau-de-balsa.** De *pau* e *balsa*, q.v. A madeira, muito leve, é boa para *balsas*.
- Pau-de-bôto.** De *pau* e *bôto*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-bugre.** De *pau* e *bugre*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-cabeleira.** De *pau* e *cabeleira*, de *cabelo*, q.v., e suf. *-eira*. O *pau de cabeleira* é uma espécie de cabide de forma de cabeça, o qual serve para sobre ele se pentear uma *cabeleira*. O “aleoviteiro”, ajudando o namorado, presta um serviço aos namorados.
- Pau-de-cachimbo.** De *pau* e *cachimbo*, q.v. Fornece tubos para *cachimbo*.
- Pau-de-caixa.** De *pau* e *caixa*, q.v. Certamente a madeira é utilizada na fabricação de *caixas*.
- Pau-de-cangalha.** De *pau* e *cangalha*, q.v. Certamente utilizado na fabricação de *cangalhas*.
- Pau-de-colher.** De *pau* e *colher*, q.v. A madeira é utilizada na fabricação de *colheres*.
- Pau-de-cortiça.** De *pau* e *cortiça*, q.v. Deve ter madeira leve.
- Pau-de-cubiú.** De *pau* e *cubiú*, q.v. *Cubiú* é um peixe do Amazonas. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-cutia.** De *pau* e *cutia*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-embira.** De *pau* e *embira*, q.v. Fornece *embiras*.
- Pau-de-formiga.** De *pau* e *formiga*, q.v. As *tachis* se alojam nas cavidades especiais que se encontram nos pedúnculos das fôlhas desta árvore.

- Pau-de-gasolina.** De *pau* e *gasolina*, q.v. Esta *árvore*, quando velha, encerra quase sempre nos buracos do tronco quantidade considerável de um líquido terebintínáceo inflamável.
- Pau-de-guiné.** De *pau*, q.v., e do top. Guiné. O nome talvez indique a procedência.
- Pau-de-jangada.** De *pau* e *jangada*, q.v. A *madeira*, muito leve, é utilizada na fabricação de *jangadas*.
- Pau-de-lacre.** De *pau* e *lacre*, q.v. A *madeira*, incisada, transuda uma substância vermelha.
- Pau-de-macaco.** De *pau* e *macaco*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-malho.** De *pau* e *malho*, q.v. A *madeira* é utilizada na fabricação de *malhos* e *macetes*.
- Pau-de-mastro.** De *pau* e *mastro*, q.v. É *árvore* de tronco muito alto e linheiro.
- Pau-de-mocó.** De *pau* e *mocó*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-novato.** De *pau* e *novato*, q.v. Só os *novatos* na Amazônia tentam aproveitar as varas direitas do *tachizeiro*.
- Pau-de-óleo.** De *pau* e *óleo*, q.v. Produz um óleo (óleo de copaíba) de largo emprego medicinal.
- Pau-de-orvalho.** De *pau* e *orvalho*, q.v. Deve haver uma razão para o nome.
- Pau-de-pente.** De *pau* e *pente*, q.v. Deve haver uma razão para o nome.
- Pau-de-pernambuco.** De *pau*, q.v., e do top. Pernambuco. O *pau-brasil* era primitivamente exportado por Pernambuco.
- Pau-de-porco.** De *pau* e *porco*, q.v. Os *javalis* se encostam e se esfregam a esta *árvore* para curar suas feridas.
- Pau-de-quiabo.** De *pau* e *quiabo*, q.v. Produz gosma comparada à do *quiabo*.
- Pau-de-remo.** De *pau* e *remo*, q.v. A *madeira* é utilizada na fabricação de *remos*.
- Pau-de-rosas.** V. *Pau-rosa*.
- Pau-de-salsa.** De *pau* e *salsa*, q.v. Deve haver uma razão para o nome.
- Pau-de-santo.** De *pau* e *santo*, q.v. Deve haver uma razão para o nome.
- Pau-de-sassafrás.** V. *Sassafrás*.
- Pau-de-sebo.** De *pau* e *sebo*, q.v. É o *Sapium sebiferum*. O nome específico leva a pensar que o tronco destile matéria gordurosa semelhante ao *sebo*. O *mastro* em cujo tópo se colocam, em festas populares, prêmios para quem se aventure a ir buscá-los lá em cima, é untado de *sebo*.
- Pau-de-sêda.** De *pau* e *sêda*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-semana.** De *pau* e *semana*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-de-tucano.** De *pau* e *tucano*, q.v. É a *Vochysia tucanorum*; deve ter alguma relação com o *tucano*.
- Pau-de-viola.** De *pau* e *viola*, q.v. A *madeira* é empregada na fabricação de *violas*.
- Pau-doce.** De *pau* e *doce*, q.v. A casca, a *madeira* e a seiva são *adocicadas*.
- Pau-do-novato.** V. *Pau-de-novato*.
- Pau-do-serrote.** De *pau* e *serrote*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-em-ser.** De *pau*, *em* e *ser*, q.v. *Árvore* de mate ainda não podada, isto é, disponível.
- Pau-espêto.** De *pau* e *espêto*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome.
- Pau-ferro.** De *pau* e *ferro*, q.v. É de *madeira dura*.
- Pau-forquilha.** De *pau* e *forquilha*, q.v.
- Pau-jantar.** De *pau* e *jantar*, q.v. Falta a relação.
- Pau-jerimu.** De *pau* e *jerimu*, q.v. Falta a relação.
- Paul.** Do lat. *palude*, através de uma forma metatética *\*padule*.
- Paulada.** De *pau*, q.v., *l* de ligação e suf. *-ada*.
- Pau-lágrima.** De *pau* e *lágrima*, q.v. Falta a relação.
- Paulama.** De *pau*, q.v., *l* de ligação e suf. *-ama*.
- Pau-laranja.** De *pau* e *laranja*, q.v. Falta a relação.
- Paula-sousa.** De *pau*, q.v. e do antrop. *Sousa*. Falta a relação.
- Paulatino.** Formado sobre o advérbio *paulatim* "pouco a pouco".
- Pauliano.** Do lat. *paulianu*, por via erudita.
- Paulificar.** De *pau*, no sentido de "maçante, importuno", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Paulina.** Do antrop. *Paulo*, de um papa, terceiro de nome, e suf. *-ina*.
- Paulista (adjetivo).** Do top. *São Paulo*.
- Paulista (religioso).** De *Paulo* e suf. *-ista*. Da Congregação de Padres Missionários de S. Paulo, o Apóstolo.
- Paulistano.** De *paulista* (adjetivo), q.v., e suf. *-ano*; para distinguir o natural da cidade de S. Paulo do natural do Estado.
- Paulito.** De *pau*, q.v., *l* de ligação e suf. *-ito*.
- Pau-lix.** De *pau* e *lix*, q.v. Naturalmente é *áspero*.
- Paulo-pires.** Dos antrop. *Paulo* e *Pires*. Falta a explicação histórica.
- Pau-mamão.** De *pau* e *mamão*, q.v. Falta a relação.
- Pau-marfim.** De *pau* e *marfim*, q.v. Tem *madeira* de ótimo *polimento*.
- Pau-mirim.** De *pau*, q.v., e do tupi *mirĩ* "pequeno". *Árvore* de enorme porte. O nome é dado por *antífrase*.

## Pau-mulato

- Pau-mulato.** De *pau* e *mulato*, q.v. Tem um caule *bronzeado*, liso, como se tivesse sido envernizado.
- Pau-negro.** De *pau* e *negro*, q.v. Falta a relação.
- Pau-papel.** De *pau* e *papel*, q.v. Falta a relação.
- Pau-paraíba.** De *pau*, q.v., e do top. *Paraíba*. Falta um dado histórico.
- Pau-pereira.** De *pau*, q.v., e do tupi *pĩrera* “casca tirada (para medicamento)”.
- Pau-pereiro.** Variante de *pau-pereira*, q.v.
- Pauperismo.** Do ingl. *pauperism*, através do fr. *paupérisme*.
- Paupérrimo.** Do lat. *pauperrimu*, por via erudita.
- Pau-pombo.** De *pau* e *pombo*. q.v.
- Pau-prêto.** De *pau* e *prêto*, q.v. É de *madeira escura*.
- Pau-rainha.** De *pau* e *rainha*, q.v. Falta a relação.
- Pau-rei.** De *pau* e *rei*, q.v. Falta a relação.
- Pau-rosa.** De *pau* e *rosa*, q.v. É *cheiroso*.
- Pau-rosado.** De *pau* e *rosado*, de *rosa*, q.v., e desin. -ado. Pela cor.
- Pau-roxo.** De *pau* e *roxo*, q.v. A *madeira* é de um *roxo* escuro.
- Pausa.** Do gr. *paúsis* “cessação”, pelo lat. *pausa*, por via erudita.
- Pau-santo.** De *pau* e *santo*, q.v. Pelas *grandes virtudes* medicinais.
- Pau-santo-macaco.** De *pau-santo* e *macaco*, q.v.
- Pausar.** Do lat. *pausare*, por via erudita.
- Pauta.** Do lat. *pacta* “que fêz uma convenção, que serve de norma, regra”. De “regra” passou a significar “risco que serve para guiar a mão de quem escreve”.
- Pau-velho.** De *pau* e *velho*, q.v.
- Pau-vintém.** De *pau* e *vintém*, q.v.
- Pau-violeta.** De *pau* e *violeta*, q.v. De *lenho roxo* passando a *prêto* quando a árvore fica velha.
- Pauzama.** De *pau*, q.v., z de ligação e suf. -ama.
- Pavacaré.** Provavelmente de origem tupi.
- Pavana.** Do it. *pavana*, através do esp. *pavana*.
- Pavão.** Do lat. *pavone*.
- Pavão-papa-moscas.** De *pavão*, *papar* e *môscas*, q.v. Gosta de caçar insetos e, fixando as *môscas* como que para hipnotizá-las, avança cautelosamente, para depois bicá-las subitamente.
- Paveia.** De origem desconhecida.
- Pavena.** De origem desconhecida.
- Pavês.** Do it. *pavese*.
- Pávido.** Do lat. *pavidu*, por via erudita.
- Pavilhão.** Do fr. *paveillon* “tenda de campanha”. Dêste sentido passou ao de “dosel que cobre um trono” e daí “bandeira com as armas da coroa”.
- Pavimento.** Do lat. *pavimentu* “eira feita de pedregulho batido”.
- Pavio.** Do lat. vulg. *papilu*, alteração do clássico *papyru*, planta que se empregava como *mecha*.
- Pavó, pavô.** Eurico Santos atribui o nome a algum erro tipográfico. O nome antigo era *pavão-do-mato*.
- Pavoã.** De origem desconhecida.
- Pavoncino.** Do esp. *pavoncino*.
- Favor.** Do lat. *pavore*, por via erudita.
- Pavulagem.** Variante de *pabulagem*.
- Pávulo.** Variante de *pábulo*.
- Pavuna.** Do tupi *pab'una* “lugar escuro”.
- Paxá.** Do turco *pāxā, bāxā*, título equivalente ao de *Excelência* no Ocidente. Através do antigo *bachá*, alterado para *paxá*, por influência francesa.
- Paxalique.** Do turco *pāshalik*, através do fr. *pachalik*.
- Paxaxo.** Da língua dos ciganos.
- Paxicá.** Do tupi *paxi'ká*.
- Paxiúba.** Do tupi *pati'üwa* (com t palatalizado).
- Paxiubarana.** Do tupi *pati'üwa'rana* “semelhante a paxiúba”.
- Paxiubinha.** Dim. de *paxiúba*, q.v. É uma *paxiúba* de porte menor.
- Pax-vóbis.** É o lat. *pax vobis* “a paz (esteja) convosco”. S. João, XX, 19. É de boa paz.
- Paz.** Do lat. *pace*.
- Pázada.** De *pá*, q.v., z de ligação, e suf. -ada.
- Pé.** Do lat. *pede*.
- Peaça.** De *peia*, q.v., e suf. -aça.
- Pealador.** Do esp. platino *pealador*.
- Pealar.** Do esp. platino *pealar*.
- Pealo.** Do esp. platino *peal*.
- Péan.** Do gr. dórico *paían* “hino em honra de Apolo”, pelo lat. *paean*, por via erudita.
- Peanha.** O lat. *pedanea* significa “do comprimento de um pé”. Não pode ser o étimo. A base, porém, é *pede* “pé”. A *peanha* é um pequeno *pedestal*.
- Peanho.** De *peanha*, q.v.
- Peão.** O lat. *pedone* significa “o que tem pés grandes”, mas aparece em glosas um lat. vulg. *pedone*, com o significado de “o que vai na ordem pedestre”, o infante. Tomadas as figuras para peças do xadrez, coube à peça mais insignificante o nome de *peão*. O nome do serviço de estância vem do esp. platino *peón*.
- Pear.** De *peia*, q.v., e desin. -ar.
- Peba.** Redução de *tatu-peba*, q.v.
- Pebado.** A base é o tupi *pewa* “chato”.
- Pebrina.** Do fr. *pebrine*.
- Peça.** Do céltico \**pettia* “pedaço”.
- Pecadilho.** Do esp. *pecadillo*.

- Pecado.** Do lat. *peccatu*.
- Pecador.** Do lat. *peccatore*.
- Pecaminoso.** Do lat. *peccamine* “pecado” e suf. -oso.
- Pecante.** Do lat. *peccante*, por via semi-erudita.
- Pecapara.** Do tupi *ĩ'peka a'para* “pato de pernas tortas”.
- Pecar (errar).** Do lat. *peccare*.
- Pecar (definhar).** De *pêco*, q.v., e desin. -ar.
- Pecém.** Da inversão de *sem pé*, talvez.
- Peceta.** Dim. de *peça*, q.v. No sentido de “velhaco” e de “cavalo sem valor”, vem do esp. platino *peceta*.
- Pecha.** De controversa origem.
- Pechada.** Do esp. platino *pechada*.
- Pechador.** Do esp. platino *pechador*.
- Pechar-se.** Do esp. platino *pecharse*.
- Pechblenda.** Do al. *Pechblende*.
- Pechincha.** Figueiredo ligou ao açorianismo *pichincho* “pequenino”, o que não condiz bem com o significado.
- Pechiringar.** Vocábulo expressivo.
- Pechibesque.** Do ingl. *pinchbeck*.
- Pecilocromático.** Do gr. *poikilos* “variegado” e *cromático*, q.v.
- Pecíolo.** Do lat. *petiolu* “pézinho”, por via semi-erudita.
- Pêco.** De origem obscura.
- Peconha.** Do tupi *peko'ĩñ*.
- Peconha.** Deverbal de um \**poçonhar*, do lat. vulg. \**potionare*, por *potionari*, que aparece derivado com a forma *empoçoar*.
- Pécora.** Do it. *pecora* “pessoa vil”.
- Pé-coxinho.** De *pé*, q.v., e do dim. de *coxo*, q.v. O jogador pula *num pé só*.
- Péctico.** De *pect*, raiz de *pectina*, q.v., e suf. -ico. Há em grego *pektikós* “que tem a propriedade de fixar”.
- Pectina.** Do gr. *pektós* “fixado” e suf. -ina.
- Pectíneo.** Do lat. *pectine* “pente” e suf. -eo.
- Pectinibrânquio.** Do lat. *pectine* “pente” e *brânquia*, q.v.
- Pectinicórneo.** Do lat. *pectine* “pente”, *cornu* “chifre” e suf. -eo.
- Pectiniforme.** Do lat. *pectine* “pente” e *forma* “forma”.
- Pectólita.** Do gr. *pektós* “coagulado” e *lithos* “pedra”.
- Pectoriloquia.** Do lat. *pectore* “peito”, *i* de ligação, *loqu*, raiz de *loqui* “falar” e suf. -ia.
- Pecuario.** Do lat. *pecuariu*, por via erudita.
- Pequelos.** Do esp. platino *pezuelos*.
- Peculador.** Do lat. *peculatore*, por via semi-erudita.
- Peculato.** Do lat. *peculatu*, por via erudita.
- Peculiar.** Do lat. *peculiare*, por via erudita.
- Pecúlio.** Do lat. *peculiu*, por via erudita.
- Pecúnia.** Do lat. *pecunia*, por via erudita.
- Pecuniário.** Do lat. *pecuniariu*, por via erudita.
- Pecunioso.** Do lat. *pecuniosu*, por via erudita.
- Pedaço.** Do gr. *pittákion* “pano sobre o qual se estende um emplastro, remendo”, através do lat. *pittacium*, lat. vulg. *pitacciu*.
- Pedágio.** Do lat. vulg. \**pedaticu* “direito de meter o pé (para passar)”, através do it. *pedaggio*.
- Pedagogia.** Do gr. *paidagogía*, por via erudita.
- Pedagógico.** Do gr. *paidagogikós*, por via erudita.
- Pedagogo.** Do gr. *paidagogos* “escravo que acompanhava os meninos à escola, aio, professor”, pelo lat. *paedagogu*, por via erudita.
- Pedal.** Do lat. *pedale* “feito para o pé”, por via erudita. Há *peal*, provincialismo transmontano e alentejano.
- Pedalinérveo.** Do lat. *pedale* “pedal”, *nervu* “nervo” e suf. -eo.
- Pedâneo.** Do lat. *pedaneu*, que significa “do comprimento de um pé”. O sentido de “de ordem inferior” já aparece figuradamente aplicado a juizes no direito romano (Ulpiano). Estes juizes julgavam *de pé*.
- Pedante.** Do it. *pedante* “mestre-escola”, deformação do vocábulo erudito *pedagogo* por identificação popular jocosa com o vocábulo *pedante* “peão, infante”, porque o acompanhante de meninos era também, de qualquer forma, um *peão*. O *pedante* assume os ares dogmáticos dos *professôres*.
- Pedantesco.** Do it. *pedantesco*.
- Pedantocracia.** De *pedante*, q.v., o de ligação e *cracia*, final de vocábulos como *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Pedarquia.** Do gr. *país*, *dós* “criança”, *arch*, raiz de *archéo* “governar” e suf. -ia.
- Pedatrofia.** Do gr. *país*, *dós* “criança” e *atrofia*, q.v.
- Pedauca.** Do fr. *Pédaque* “pé de pata”.
- Pé-de-alferes.** De *pé* e *alferes*, q.v.
- Pé-de-altar.** De *pé* e *altar*, q.v.
- Pé-de-amigo.** De *pé* e *amigo*, q.v. Esta peia é *amiga* porque impede o coice.
- Pé-de-atleta.** De *pé* e *atleta*, q.v. Esta micose incha o *pé*.
- Pé-de-bezerro.** De *pé* e *bezerro*, q.v. Falta a relação.
- Pé-de-boi.** De *pé* e *boi*, q.v. O *boi* tem passo vagaroso mas certo, firme.
- Pé-de-cabra.** De *pé* e *cabra*, q.v. É bífida como o *pé* da *cabra*.
- Pé-de-cana.** De *pé* e *cana*, q.v. Está cheio de *cana* (aguardente).

## Pé-de-chumbo

- Pé-de-chumbo.** De *pé* e *chumbo*, q.v. *Pesado*, incapaz de dar um passo. Deve haver uma razão para se aplicar este nome à planta *Salvia splendens*.
- Pé-de-galinha.** De *pé* e *galinha*, q.v. Pela disposição das sementes na ponta de um talo. Pela forma da ruga.
- Pé-de-galo.** De *pé* e *galo*, q.v. Falta a relação.
- Pé-de-gato.** De *pé* e *gato*, q.v. Falta a relação.
- Pé-de-meia.** De *pé* e *meia*, q.v. Porque é guardado num *pé de meia*, na falta de um cofre ou uma burra.
- Pé-de-moleque.** De *pé* e *moleque*, q.v. Feito com massa de açúcar mascavo. Chato, escuro e esparramado. O calçamento lembraria o doce por sua disposição.
- Pé-de-parede.** De *pé* e *parede*, q.v. Neste jôgo atira-se um níquel ao *pé* de uma *parede*.
- Pé-de-pato.** De *pé* e *pato*, q.v. Há uma crença que atribui ao diabo *pés de pato*.
- Pé-de-pau.** De *pé* e *pau*, q.v. Qualquer árvore. Uma abelha que faz mel em *pé-de-pau*.
- Pé-de-peia.** De *pé* e *peia*, q.v.
- Pé-de-poeira.** De *pé* e *poeira*, q.v. Anda descalço, com os *pés* na *poeira*.
- Pederasta.** Do gr. *paiderastés*, por via erudita.
- Pederastia.** Do gr. *paiderastía*, por via erudita.
- Pedernal.** Do gr. *pétrinos*, pelo lat. *petrinu* "de pedra" e suf. *-al*, pelo ant. *pedrenal*.
- Pederneira.** Do lat. vulg. \**petrinariu*, calçado em *petrinu* "de pedra", através do arc. *petrenaria*, que sofreu metátese.
- Pedestal.** Do it. *piedistallo* "assento do pé".
- Pedestre.** Do lat. *pedestre*, por via erudita.
- Pé-de-vento.** De *pé* e *vento*, q.v.
- Pediatra.** Do gr. *país*, *dós* "criança" e *iatrós* "médico".
- Pediatria.** Do gr. *país*, *dós* "criança" e *iatreía* "medicina".
- Pediátrico.** Do gr. *país*, *dós* "criança" e *iatrikós* "relativo à medicina".
- Pedicelo.** Do lat. *pedicellu*, por via erudita.
- Pedículo.** Do lat. *pediculu*, por via erudita.
- Pedicuro.** Do fr. *pédicure*.
- Pedido.** Do lat. *petitu*.
- Pedidor.** Do lat. *petitore*.
- Pediforme.** Do lat. *pede* "pé" e *forma* "forma".
- Pedigolho.** Variante de *pedigonho*, q.v.
- Pedigonho.** É uma palavra de formação singular. O espanhol tem *pedigueño*, para o qual Corominas supõe um lat. vulg. \**petibundu*, que passaria a um arc. *pediondo*, \**pedigondo*, *pedigoño*.
- Pedilúvio.** Do lat. *pede* "pé" e um lat. *luviu*, de *luere* "lavar", à semelhança de *diluvium* e outros vocábulos.
- Pedímano.** Do lat. *pede* "pé" e *manu* "mão". Serve-se dos membros posteriores (*pés*), como se fôsem anteriores (*mãos*).
- Pedínchar.** De *pedir*, q.v., e um suf. expressivo.
- Pedinornito.** Do gr. *pedinós* "que habita a planície" e *órnis*, *ithos* "ave".
- Pedinte.** Do lat. *petiente*, através de uma forma \**petinte*. Cf. *ouvinte*.
- Pediônimo.** Do gr. *pedion* "planície" e *nom*, raiz alterada de *némomai* "habitar".
- Pediopatia.** Do gr. *pedion* "planície", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*.
- Pedioso.** Do lat. *pede* "pé", *i* de ligação e suf. *-oso*.
- Pedipalpo.** Do lat. *pede* "pé" e *palpu* "carícia (palpo)".
- Pedir.** Do lat. \**petire*, por *petere*, por analogia com o pretérito *petivi* e com o supino *petitum*.
- Pé-direito.** De *pé* e *direito*, q.v.
- Peditório.** Do lat. *petitoriu*, por via semi-erudita.
- Pedófilo.** Do gr. *paidóphilos*, por via erudita.
- Pedófobo.** Do gr. *país*, *dós* "criança" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Pedologia** (estudo da criança). Do gr. *país*, *dós* "criança", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Pedologia** (geologia). Do gr. *pédon* "solo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Pedômetro.** Do lat. *pede* "pé", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pedotrofia.** Do gr. *país*, *dós* "criança", *o* de ligação, *troph*, raiz apofônica de *trépho* "nutrir" e suf. *-ia*.
- Pedra.** Do gr. *pétra* "rocha", pelo lat. *petra*, que suplantou *lapis* no lat. vulgar.
- Pedra-d'água.** De *pedra* e *água*, q.v. Este *quartz* contém ar e *água*.
- Pedra-da-lídia.** De *pedra*, q.v., e do top. *Lídia*. Originária da *Lídia*.
- Pedra-da-lua.** De *pedra* e *lua*, q.v. Tem um brilho de pérola ou de opala, comparável ao *lunar*.
- Pedra-das-amazonas.** De *pedra* e *amazona*, q.v. Segundo uma lenda, era extraída do fundo de um lago pelas índias *amazonas* que habitavam a região do Baixo Amazonas nos arredores de Óbidos e nas praias entre as fozes dos rios Nhamundá e Tapajós (Câmara Cascudo, *Vocabulário*; s.v. *mui-raquitã*).
- Pedra-de-anil.** De *pedra* e *anil*, q.v. É azul-ferrête.
- Pedra-de-fogo.** De *pedra* e *fogo*, q.v. Produz faíscas quando ferida por um instrumento de aço.

- Pedra-de-raio.** De *pedra* e *raio*, q.v. Segundo a credence, é uma pedra trazida pelo raio durante as trovoadas. Afunda-se sete varas no solo, subindo à superfície no fim de sete anos. (Câmara Cascudo, *Vocabulário*).
- Pedra-de-sant'ana.** De *pedra*, q.v., e *Sant'Ana*.
- Pedro-do-pará.** De *pedra*, q.v., e do top. *Pará*. A *cabeça-de-jacaré* encontra-se no Estado do *Pará*.
- Pedra-do-sol.** De *pedra* e *sol*, q.v. Pelos reflexos da mica.
- Pedra-ferro.** De *pedra* e *ferro*, q.v. Por ser muito dura.
- Pedra-ímã.** De *pedra* e *ímã*, q.v. É o *ímã* natural.
- Pedra-infernal.** De *pedra* e *infernál*, q.v. Pelas cauterizações que determina.
- Pedra-lípes.** De *pedra*, q.v., e do top. *Lípes*. Originária da região de *Lípes*, na Bolívia.
- Pedra-mármore.** De *pedra* e *mármore*, q.v. O mesmo que *mármore*, q.v.
- Pedra-olar.** De *pedra*, q.v., e do adj. *olar*, hápax calcado no ant. *ola*. É mole, fácil de trabalhar. Com ela se fazem vasilhas.
- Pedra-pomes.** De *pedra*, q.v., e do lat. vulg. *pomice*, pelo clássico *pumice*.
- Pedra-sabão.** De *pedra* e *sabão*, q.v. É untuosa ao tato.
- Pedra-ume.** Do lat. *petra* "pedra" e *alumen*, um sulfato duplo hidratado de alumínio com potássio ou soda ou amônio, aglutinado em *petralumen*, donde *pedraúme*, como também grafa Gonçalves Viana. É nome também de uma planta medicinal com propriedades adstringentes, como a *pedra-ume*.
- Pedra-ume-caá.** De *pedra-ume*, q.v., e do tupi *ka'á* "fólia". É planta com propriedades adstringentes como a *pedra-ume*.
- Pedra-verde.** De *pedra* e *verde*, q.v.
- Pedregal.** De *pedra*, q.v., e suf. *-al*. O elemento *-eg-*, antes do sufixo, é de origem não satisfatoriamente explicada ainda.
- Pedregoso.** De *pedra*, q.v., e suf. *-oso*. V. *Pedregal*.
- Pedregulho.** De *pedra*, q.v., e suf. *-ulho*. V. *Pedregal*.
- Pedreirinho.** Dim. de *pedreiro*. O nome do pássaro vem da habilidade na construção do ninho.
- Pedreiro.** Do lat. *petrariu*. O morteiro arremessava pedras. O pássaro atua como um *pedreiro*, construindo de barro o seu ninho.
- Pedreiro-livre.** De *pedreiro* e *livre*, q.v. *Pedreiro* é tradução do fr. *maçon*.
- Pedrés.** De *pedra*, q.v., e suf. *-és*. O preto e branco lembram a *pedra* por excelência, o granito.
- Pedroso.** Do lat. *petrosu*.
- Pedúnculo.** Do lat. *pedunculu*, por via erudita.
- Pé-duro.** De *pé* e *duro*, q.v. De tanto pisar na terra.
- Peeira.** Do lat. *pedaria*.
- Pé-encarnado.** De *pé* e *encarnado*, q.v. Tem pernas *escarlates*.
- Pê-fresco.** De *pé* e *fresco*, q.v. Anda descalço, com os *pés* à *fresca*.
- Pé-frio.** De *pé* e *frio*, q.v. A idéia de *frio* ligada à de "azar".
- Pega (braga de ferro).** Do lat. *pedica* "laço que prende os pés".
- Pêga.** Do lat. *pica* (com *i* longo) influenciado por *pegar*, em virtude de ter esta ave o hábito de *lançar mão* dos objetos que vê.
- Pega-caboclo.** De *pegar* e *caboclo*, q.v. Meio de sedução de namorado.
- Pegada (ato de pegar).** Do fem. do part. de *pegar*, q.v.
- Pegada (vestígio de pé).** Do lat. \**pedicata*, derivado de *pede* "pé", através do arc. *peegada*.
- Pegador.** De *pegar*, q.v., e suf. *-dor*. O peixe tem na cabeça um disco provido de numerosas lâminas transversais serrilhadas com as quais *adere* fortemente a tubarões e a navios. O brinquedo consiste em um dos jogadores *pegar* aquele que ficar em seu alcance.
- Pega-fogo.** De *pegar* e *fogo*, q.v. *Fogo*, no sentido de "animação".
- Pega-ladrão.** De *pegar* e *ladrão*, q.v. O ladrão deixa-se *pegar* porque quando vai puxar o alfinete, este não sai por causa da mola.
- Pega-mão.** De *pegar* e *mão*, q.v. É portátil.
- Pegamassa.** De *pegar* e *massa*, q.v.
- Pegamasso.** Variante de *pegamassa*, q.v.
- Pegão.** De *pegar*, q.v. e suf. *-ão*. A planta solta fragmentos que *pegam* nas roupas.
- Pega-pegã.** Da terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *pegar*, q.v., repetida. A planta solta fragmentos que *pegam* nas roupas.
- Pega-pinto.** De *pegar* e *pinto*, q.v. O gavião ataca os *pintos* e os *carrega*. Há de haver alguma razão para o nome da planta.
- Pegar.** Do lat. *picare* "untar de pez (substância aglutinante)".
- Pega-rapaz.** De *pegar* e *rapaz*, q.v. Meio de sedução dos rapazes.
- Pêgas.** Do antrop. *Pêgas*, de antigo jurisconsulto português.
- Pegmatito.** Do gr. *pégma*, atos "concreção" e suf. *-ito*.
- Pego.** Do gr. *pélagos*, pelo lat. *pelagu*, por via erudita, através do arc. *peego*.

## Pegomancia

**Pegomancia.** Do gr. *pegé* "fonte", o de ligação e *manteia* "adivinhação".

**Pegomante.** Do gr. *pegé* "fonte", o de ligação e *mántis* "adivinho".

**Pegueiro.** De um lat. vulg. \**picariu*, derivado de *pice* "pez".

**Peguilha.** De *pega*, no sentido de "desavença" e suf. *-ilha*.

**Peguiñar.** De *pegar*, q.v., com o suf. *-inhar*.

**Pegural.** Do lat. *pecorale*, por via semi-erudita.

**Pegureiro.** Do lat. *pecorariu*.

**Peia.** A base é o lat. *pede* "pé", embora a explicação seja difícil, pois *pedica* foneticamente não daria *peia*.

**Peia-boi.** De *pear* e *boi*, q.v.

**Peidar.** De *peido*, q.v., e desin. *-ar*. *Pedere* não passou para o português.

**Peido.** Do lat. *peditu*.

**Peita.** Do arc. *peito*, tirado do lat. *pactu* "pacto".

**Peitar.** De *peita*, q.v., e desin. *-ar*.

**Peitavento.** De *peito a vento*.

**Peitica.** Do tupi *pe'itika*.

**Peito.** Do lat. *pectus*. O latim deu uma forma *peitos*, aparentemente de um plural, aplicando-se não só às *têtas* mas também ao *peito* do homem. Daí a origem de um singular para significar a parte superior e anterior do tronco, conservando-se na fraseologia: *Meter a faca aos peitos*.

**Peito-de-forno.** De *peito* e *forno*, q.v. Para fazer esta iguaria, tira-se a tampa do *peito* da tartaruga, esvazia-se o casco e nêle se coloca a carne do animal, picada e temperada, levando-se depois ao *forno*.

**Peito-de-môça.** De *peito* e *môça*, q.v. Pequeno araçá piriforme, com uma protuberância que foi comparada com um *mamilo*.

**Peito-ferido.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.

**Peito-largo.** De *peito* e *largo*, q.v. É geralmente indivíduo forte, *espadaúdo*.

**Peitoral.** Do lat. *pectorale*.

**Peitoril.** Do lat. *pectorile*. É um *parapeito*.

**Peito-roxo.** De *peito* e *roxo*, q.v. Tem colorido vermelho *côr de vinho* na parte inferior.

**Peiú.** Do tupi *pe'yu* "soprar".

**Peixe.** Do lat. *pisce*. A forma arc. era *pexe* (cf. esp. ant. *pece*, it. *pesce*), que durou até o séc. XVI (*Lusíadas*, I, 42 e *passim*) e ainda vive no Sul de Portugal. No grupo disjunto *sc*, a *chiente s* teria absorvido o *c* palatalizado. O alongamento do *e* tônico é posterior e de difícil explicação, como em *manteiga*, *taleiga*, *teima*, e igualmente em *açaimo*, *aleive*, *amainar*, *caibro*, *caibra*, *chaile*, *mainel*, *painel*, *pairar*, *plaina*, *sai-bro*, *sotaina*.

**Peixe-agulha.** De *peixe* e *agulha*, q.v. Tem corpo *alongado* e maxilares *bicudos*. Daí a comparação.

**Peixe-anjo.** De *peixe* e *anjo*, q.v. É semelhante ao *diabo-marinho*. O nome talvez venha por *antífrase*.

**Peixe-aranha.** De *peixe* e *aranha*, q.v. Haverá alguma razão.

**Peixe-boi.** De *peixe* e *boi*, q.v. Não é peixe; é um cetáceo corpulento, com cabeça de *bezerro* e pastando canarana nas margens de rios e lagoas da Amazônia.

**Peixe-borboleta.** De *peixe* e *borboleta*, q.v.

**Peixe-bôto.** Não é peixe. É o cetáceo *bôto*, q.v.

**Peixe-cabra.** De *peixe* e *cabra*, q.v. Tem *barbilhões* no maxilar inferior.

**Peixe-cachorro.** De *peixe* e *cachorro*, q.v. Tem *caninos* muito desenvolvidos.

**Peixe-cadela.** De *peixe* e *cadela*, q.v. O mesmo que *peixe-cachorro*, q.v.

**Peixe-cana.** De *peixe* e *cana*, q.v.

**Peixe-carago.** De *peixe*, q.v. e *carago*.

**Peixe-cavalo.** De *peixe* e *cavalo*, q.v.

**Peixe-cigarra.** De *peixe* e *cigarra*, q.v.

**Peixe-cobra.** De *peixe* e *cobra*, q.v. É longo e fino, parecendo uma *cobra*.

**Peixe-coelho.** De *peixe* e *coelho*, q.v. Tem focinho agudo e olho vivo.

**Peixe-congo.** De *peixe*, q.v., e possivelmente do top. *Congo*.

**Peixe-curvo.** De *peixe* e *curvo*, q.v.

**Peixe-do-mato.** De *peixe* e *mato*, q.v. Vive nos alagadiços cobertos de vegetação alta, nos rêgos, nas cabeceiras dos igarapés atoladidos e nos igapós ou nos baixos, durante a cheia. O *tambuata* faz percursos *por terra*.

**Peixe-elétrico.** De *peixe* e *elétrico*, q.v. É provido de órgãos *elétricos* e dá choques.

**Peixe-enxada.** De *peixe* e *enxada*, q.v. É de feitio ovalado e comprido.

**Peixe-espada.** De *peixe* e *espada*, q.v. É *longo*, *chato* e *prateado*. Daí a comparação.

**Peixe-flor.** De *peixe* e *flor*, q.v.

**Peixe-fôlha.** De *peixe* e *fôlha*, q.v. O focinho alongado, com o perfil côncavo da cabeça, representa o pedúnculo. O restante do corpo, que é muito comprimido, imita uma *fôlha* elíptica.

**Peixe-frade.** De *peixe* e *frade*, q.v.

**Peixe-frito.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.

**Peixe-galo.** De *peixe* e *galo*, q.v. Por ter o espinhaço muito levantado, segundo o autor dos *Diálogos das grandezas do Brasil*.

**Peixe-gato.** De *peixe* e *gato*, q.v. Tem no opérculo e no pré-opérculo acúculos pungentes, curtos e fortes, que arranham como unhas de *gato*.

- Peixe-lenha.** De *peixe* e *lenha*, q.v. Falta a relação.
- Peixelim.** A base é *peixe*, q.v., numa formação diminutiva especial.
- Peixe-lua.** De *peixe* e *lua*, q.v. *Redondo* e grande. O corpo todo, com suas expansões laterais, parece reduzir-se a uma formidável cabeça.
- Peixe-macaco.** De *peixe* e *macaco*, q.v.
- Peixe-martelo.** De *peixe* e *martelo*, q.v. O pescoço e a cabeça formam um verdadeiro *martelo*.
- Peixe-moela.** De *peixe* e *moela*, q.v.
- Peixe-morcêgo.** De *peixe* e *morcêgo*, q.v. Visto de frente lembra um *morcêgo*.
- Peixe-palmito.** De *peixe* e *palmito*, q.v. Falta a relação.
- Peixe-pau.** De *peixe* e *pau*, q.v. Falta a relação.
- Peixe-pedra.** De *peixe* e *pedra*, q.v. Por causa das concreções *calcárias* que tem no ouvido interno (otolitos).
- Peixe-pena.** De *peixe* e *pena*, q.v. O osso sobre o qual se move a nadadeira anal, tem a forma de uma *pena* de escrever.
- Peixe-piolho.** De *peixe* e *piolho*, q.v. Fica preso ao tubarão como *piolho* na cabeça.
- Peixe-porco.** De *peixe* e *porco*, q.v. O focinho é curto e grosso. Ronca como um *porco* (Gabriel Soares).
- Peixe-prata.** De *peixe* e *prata*, q.v. Falta a relação.
- Peixe-prego.** De *peixe* e *prego*, q.v. A pele é guarnecida de tubérculos pontiagudos.
- Peixe-rato.** De *peixe* e *rato*, q.v. Falta a relação.
- Peixe-rei.** De *peixe* e *rei*, q.v. Sua carne é a mais cotada no mercado. Daí o nome. Nomes do *Odonthestes bonariensis* e do *Pseudothyryna iheringi*. Em Portugal foi nome do sôlho porque o primeiro exemplar pescado era destinado à mesa real.
- Peixe-roda.** De *peixe* e *roda*, q.v. É *redondo*. V. *Peixe-lua*.
- Peixe-sapo.** De *peixe* e *sapo*, q.v. Sua forma tem algum tanto do feio dos *sapos*.
- Peixe-serra.** De *peixe* e *serra*, q.v. Tem um rosto chato e comprido, com os bordos munidos de fortes acúleos, lembrando um *serrote*.
- Peixe-soldado.** De *peixe* e *soldado*, q.v. Falta a relação.
- Peixe-voador.** De *peixe* e *voador*, q.v. As barbatanas ventrais e peitorais se abrem quando o peixe está fora de água, permitindo um vôo planado.
- Peixota.** Dim. de *peixe*, q.v.
- Peja.** Deverbal de *pejar*, q.v., no sentido de "encher".
- Pejar.** De etimologia duvidosa.
- Peji.** De origem africana.
- Pejo.** Deverbal de *pejar*, q.v.
- Pejorativo.** Do lat. *pejoratu*, part. pass. de *pejorare* "piorar" e suf. -ivo.
- Pela.** V. *Pelo*.
- Péla** (bola). Do lat. vulg. \* *pilella*, dim. de *pila* "bola", através do arc. *peela*.
- Péla** (ato de pelar). Deverbal de *pelar*, q.v.
- Pelagianismo.** Do lat. *pelagiani* "pelagianos" e suf. -ismo.
- Pelágico.** Do gr. *pelagikós*, pelo lat. *pelagicu*, por via erudita.
- Pelágio.** Do gr. *pelágios*, pelo lat. *pelagiu*, por via erudita.
- Pélago.** Do gr. *pélagos*, pelo lat. *pelagu*, por via erudita.
- Pelagografia.** Do gr. *pélagos* "pélago", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Pelagoscopia.** Do gr. *pélagos* "pélago", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -ia.
- Pelagra.** Do fr. *pellagre*.
- Pelanca.** De *pele*, q.v., e suf. -anca.
- Pelanco.** De *pelanca*, q.v.
- Pelanga.** Variante de *pelanca*, q.v.
- Pelangana.** De *pelanga*, q.v.
- Pelar.** Há um de *pele*, q.v., e outro de *pêlo*, q.v.
- Pelargônio.** Do gr. *pelargós* "cegonha", *n* de ligação e suf. -io. Alusão à forma do fruto.
- Pelásgico.** Do gr. *pelasgikós*, por via erudita.
- Pele.** Do lat. *pelle*.
- Peleador.** Do esp. platino *peleador*.
- Pelear.** Do esp. platino *pelear*.
- Pelebreu.** Palavra expressiva.
- Pelechar.** Do esp. platino *pelechar*.
- Pelecho.** Do esp. platino *pelecho*.
- Pelecípode.** Do gr. *pélekys* "machado" e *póús*, *odós* "pé".
- Pele-de-lixia.** De *pele* e *lixia*, q.v. Torna a pele do doente semelhante à do *peixe-lixia*.
- Pelega.** De *pelego*, q.v.
- Pelego.** Do esp. *pellejo*.
- Peleia.** Do esp. platino *pelea*.
- Pelejar.** De *pêlo*, q.v., e suf. -ejar. Brigar segurando-se pelos *pêlos*.
- Pelerine.** Do fr. *pèlerine*.
- Peleteria.** Do fr. *pelletterie*.
- Pé-leve.** De *pé* e *leve*, q.v. Hábil no jogar com o *pé*.
- Pele-vermelha.** De *pele* e *vermelha*, q.v. São de *côr acobreada* e pintam o rosto e o corpo com matérias corantes, principalmente *vermelhas*.
- Peliagudo.** Palavra expressiva.
- Pelica.** De *pele*, q.v., e suf. -ica.
- Pelica.** Do lat. *pellicea* "feita de pele".
- Pelicano.** Do gr. *pelekán*, pelo lat. *pelicanu*, por via erudita.
- Pelico.** De *pele*, q.v., e suf. -ico.
- Película.** Do lat. *pellicula*, por via erudita.
- Pelincho.** De origem incerta.

## Peliutra

**Pelitra.** De origem obscura.

**Pelítico.** De *pelito*, q.v., e suf. *-ico*.

**Pelito.** Do gr. *pelós* "lôdo" e suf. *-ito*.

**Pelo.** De *per*, q.v., e *lo*; *pello*, forma arc. do art. def. masc. sing. e do pron. demonstrativo.

**Pêlo.** Do lat. *pilu*. A conservação do *l* se deve à analogia com *cabelo*.

**Pêlo-de-aramé.** De *pêlo* e *aramé*, q.v. Estes cachorros têm o *pêlo espetado*.

**Pêlo-de-urso.** De *pêlo* e *urso*, q.v. Esta grama lembra vagamente a *pele* de um *urso*.

**Pelomancia.** Do gr. *pelós* "lôdo" e *manteía* "adivinhação".

**Pelomante.** Do gr. *pelós* "lôdo" e *mántis* "adivinho".

**Pelo-sinal.** De *pelo* e *sinal*, q.v., palavras iniciais desta oração.

**Pelota.** Do esp. *pelota*. No sentido de "embarcação", vem do esp. platino.

**Pelotão.** Do fr. *peloton*.

**Pelotári.** Do basco, através do esp. *pelotari*.

**Pelote.** De *pele*, q.v., e suf. *-ote*.

**Pelotiqueiro.** De *pelotica*, dim. de *pelota*, q.v., e suf. *-eiro*. Faz prestidigitação com *peloticas*.

**Pelourinho.** Do fr. *pilori*.

**Pelouro.** A base é *pela*, q.v. Nos inícios do emprêgo de armas de fogo era a *bala* de espingarda, de mosquete, em oposição à das peças de artilharia, primeiro de pedra, depois de ferro.

**Pelta.** Do gr. *pélte*, pelo lat. *pelta*, por via erudita.

**Peltada.** Do lat. *peltata* "armada de pelta". Esta fôlha tem forma de um *escudo*.

**Peltiforme.** Do lat. *pelta* "pelta", *i* de ligação e forma "forma".

**Peltinérvio.** Do lat. *pelta* "pelta", *i* de ligação, *neru* "nervo" e suf. *-eo*. É uma fôlha *peltada* que tem as nervuras radiando do centro para a circunferência.

**Pelúcia.** A base é *pêlo*, q.v.

**Peludear.** De *peludo*, q.v., e suf. *-ear*. O tatupeba (*peludo*), quando se mete na toca, é difícil de ser tirado, puxando-se pelo rabo. Daí o emprêgo da expressão *tirar um peludo*, referindo-se a trabalhos análogos, como por exemplo, o de desatolar uma carroça. O esp. platino tem *peludear*, mas com o sentido de "percorrer o campo, matando *peludos*".

**Peludo.** Substantivação do adj. *peludo*, de *pêlo*, q.v., e suf. *-udo*. Os escudos da couraça dêste tatu são guarnecidos de *pêlos* na margem inferior.

**Pelviforme.** Do lat. *pelve* "bacia", *i* de ligação e forma "forma".

**Pelvímetro.** Do lat. *pelve* "bacia", *i* de ligação e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Pélvis.** É o lat. *pelvis* "bacia", por via erudita. Os ossos formam como que uma *bacia*.

**Pema.** Abrev. de *camuripema*, q.v.

**Pemba.** Do quimbundo *pemba* "gêsso".

**Pena (penedo).** Do celta *penn* "cabeça, cabeçaço", pelo lat. *pinna* "ameia". Os rochedos, que erigem a crista de um monte penhascoso, foram comparados com as *ameias* de uma fortaleza.

**Pena (castigo, pesar).** Do gr. *poiné*, pelo lat. *poena*, por via erudita.

**Pena (pluma).** Do lat. *penna* "pena grande (das asas ou da cauda)". A pequena peça de metal com que se escreve tem este nome como reminiscência do tempo em que se escrevia com uma *pena*, geralmente de ganso. O fornecimento de água vem de passar a água por um orifício do calibre de uma *pena* de pato.

**Penacheiro.** De *penacho*, q.v., e suf. *-eiro*. Por causa da inflorescência.

**Penacho.** Do it. *pennacchio*.

**Penafiel.** Do top. *Penafiel*.

**Penagris.** De *pena* e *gris*, q.v.

**Penal (substantivo).** De *pena*, q.v., e suf. *-al*.

**Penal (adjetivo).** Do lat. *poenale*, por via erudita.

**Penalogia.** Do lat. *poena* "pena", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Pênalte.** Do ingl. *penalty*.

**Penamar.** De origem obscura.

**Penanguba.** Provavelmente do tupi.

**Penates.** Do lat. *penates* "deuses domésticos", por via erudita.

**Penatífido.** Do lat. *pennatu* "guarnecido de penas", *i* de ligação e *fid*, raiz de *findere* "fender".

**Penatilobado.** Do lat. *pennatu* "guarnecido de penas", *i* de ligação e *lobado*, de *lobo*, q.v., e desin. *-ado*.

**Penca.** De origem obscura.

**Pencenê.** Do fr. *pince-nez*.

**Pendanga.** Variante de *pendenga*, q.v.

**Pendão.** Do esp. *pendón*.

**Pendência.** Do lat. *poenitentia* "pesar"; forma refeita sobre o arc. *pendença*. Mudou o sentido para "desavença".

**Pendenga.** De *pendência*, q.v.

**Pendente.** Do lat. *pendente* "que pende", por via erudita.

**Pender.** Do lat. *pendere* "estar suspenso", por via erudita.

**Penderica.** A base é *pender*, q.v.

**Pendericalho.** De *penderico*, q.v., e suf. *-alho*.

**Penderico.** Variante de *penderica*, q.v.

**Pendor.** De *pend*, raiz de *pender*, q.v., e suf. *-or*.

**Pêndula.** De *pêndulo*, q.v.

- Pendulifloro.** Do lat. *pendulu* "pendente", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Pendulifoliado.** Do lat. *pendulu* "pendente", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Pêndulo.** Do lat. *pendulu* "pendente", por via erudita.
- Pendurar.** Do lat. vulg. \* *pendulare*, de *pendulu* "pendente".
- Penduricalho.** Variante de *pendericalho*, q.v., influenciada por *pendurar*.
- Pendurucalho.** Variante de *penduricalho*, q.v., por assimilação do *i*.
- Penedo.** De *pena* (rochedo), q.v., e suf. *-edo*.
- Peneira.** Do lat. vulg. \* *panaria*, de *pane* "pão".
- Peneplanície.** Do lat. *paena* "quase" e *planície*, q.v.
- Peneplano.** Do lat. *paene* "quase" e *planu* "plano".
- Penetrabilidade.** Do lat. *penetrabile* "penetrável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Penetração.** Do lat. *penetratione*, por via semi-erudita.
- Penetrador.** Do lat. *penetratore*, por via semi-erudita.
- Penetrais.** Do lat. *penetralia*, por via semi-erudita.
- Penetrante.** Do lat. *penetrante*, por via erudita.
- Penetrar.** Do lat. *penetrare*, por via erudita.
- Penetrativo.** Do lat. *penetratu*, part. pass. de *penetrare* "penetrar" e suf. *-ivo*.
- Penetrável.** Do lat. *penetrabile*, por via semi-erudita.
- Penetrômetro.** Do lat. *penetrare* "penetrar", *o* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Pênfigo.** Do gr. *pémphix*, igos "bôlha, pústula", por via erudita.
- Penha.** Do esp. *peña*.
- Penhasco.** Do esp. *peñasco*.
- Penhor.** Do lat. *pignore*.
- Penhora.** Deverbal de *penhorar*, q.v.
- Penhorar.** Do lat. vulg. \* *pignorare*, por *pignerare*.
- Pêni.** Do ingl. *penny*.
- Penicar.** Forma aferética de *depenicar* "tirar as penas pouco a pouco", freqüentativo de *depenar*.
- Penica-pau.** De *penicar* e *pau*, q.v.
- Penicilina.** Do lat. *Penicillium*, nome genérico de uma bactéria (especialmente do *P. notatum*) e suf. *-ina*.
- Penico.** De origem obscura.
- Pênico.** Do lat. *poenicu*, por via erudita.
- Penífero.** Do lat. *penniferu*, por via erudita.
- Peniforme.** Do lat. *penna* "pena" e *forma* "forma".
- Penígero.** Do lat. *penigeru*, por via erudita.
- Penina.** V. *Peninita*.
- Peninérveo.** Do lat. *penna* "pena", *i* de ligação, *nervu* "nervo" e suf. *-eo*.
- Peninita.** Do top. *Peninos*, seção dos Alpes, e suf. *-ita*.
- Península.** Do lat. *paene* "quase" e *insula* "ilha".
- Penipotente.** Do lat. *pennipotente*, por via erudita.
- Pênis.** É o lat *penis* "pínel", por via erudita.
- Penisco.** Aulete ligou ao lat. *pinus* "pinheiro".
- Penitência.** Do lat. *poenitentia*, por via semi-erudita. Cf. *pendência*.
- Penitencial.** Do lat. *poenitential*, que aliás tinha outro sentido, por via semi-erudita.
- Penitente.** Do lat. *poenitente*, por via erudita.
- Peno.** Do lat. *poenu*, por via erudita.
- Pé-no-chão.** De *pé*, *no* e *chão*. q.v. Anda *descalço* porque não tem dinheiro para comprar sapatos.
- Penol.** Do esp. *penol*.
- Pensante.** Do lat. *pensante*, por via erudita.
- Pensão.** Do lat. *pensione* "pagamento", por via semi-erudita.
- Pensar.** Do lat. *pensare* "suspender as conchas da balança, pesar"; com sentido figurado, passou a "sopesar mentalmente, meditar, pensar". Mais tarde também "cuidar de alguém, dar comida a animais", talvez, com influência de *cuidar*, que vem do lat. *cogitar* "pensar".
- Pensativo.** Do lat. *pensatu*, part. pass. de *pensare* "pensar" e suf. *-ivo*.
- Penseroso.** Do it. *pensieroso*.
- Pênsil.** Do lat. *pensile*, por via erudita.
- Penso.** Deverbal de *pensar*, q.v.
- Penso** (adjetivo). Calçado no supino *pensum*, de *pendere* "estar pendente".
- Pentacapsular.** Do gr. *pénte* "cinco", e *capsular*, de *cápsula*, q.v., e suf. *-ar*.
- Pentacarpelar.** Do gr. *pénte* "cinco" e *carpelar*, de *carpelo*, q.v., e suf. *-ar*.
- Pentacórdio.** Do gr. *pentáchordon*, pelo lat. *pentachordu*, por via erudita.
- Pentacótopo.** Do gr. *pentákis* "cinco vezes", *o* de ligação, e *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar".
- Pentadáctilo.** Do gr. *pentadáktulos*, pelo lat. *pentadactylu*, por via erudita.
- Pentadecaedro.** Do gr. *pénte* "cinco" e *decaedro*, q.v.
- Pentadecágono.** Do gr. *pénte* "cinco", *déka* "dez" e *gon*, raiz de *gonía* "ângulo".
- Pentadelfo.** Do gr. *pénte* "cinco" e *adelphós* "irmãos". São estames reunidos em cinco feixes.
- Pentaedro.** Do gr. *pénte* "cinco" e *hédra* "face".
- Pentágono.** Do gr. *pentágonos*, pelo lat. *pentagonu*, por via erudita.

## Pentagrama

- Pentagrama.** Do gr. *pentágramma*, por via erudita.
- Pentáidrico.** Do gr. *pénte* "cinco", *idr*, abrev. de *hidrogênio* e suf. *-ico*.
- Pentâmero.** Do gr. *pentamerés*, por via erudita.
- Pentâmetro.** Do gr. *pentámetros*, pelo lat. *pentametru*, por via erudita.
- Pentandro.** Do gr. *pénte* "cinco" e *anér*, *drós* "homem (estame)".
- Pentanto.** Do gr. *pénte* "cinco" e *ánthos* "flor".
- Pentapétalo.** Do gr. *pénte* "cinco" e *pétalon* "fôlha (pétala)".
- Pentápole.** Do gr. *pentápolis*, pelo lat. *pentapole*, por via erudita.
- Pentarquia.** Do gr. *pentarchía*, por via erudita.
- Pentaspermo.** Do gr. *pénte* "cinco" e *spérma* "semente".
- Pentassilabo.** Do gr. *pentasyllabos*, pelo lat. *pentasyllabu*, por via erudita.
- Pentastilo.** Do gr. *pénte* "cinco" e *stylos* "coluna".
- Pentatlo.** Do gr. *pénthathlon*, pelo lat. *pentathlu*, por via erudita.
- Pentavalente.** Do gr. *pénte* "cinco" e *valente*, q.v.
- Pente.** Do lat. *pectine*. A cadeia devia ter sido: \**peitne*, \**peinte*, \**peintem*, *pentem*, ainda vivo na Beira e aparecendo na língua culta até o séc. XVI (*Lusíadas*, VI, 17, 4).
- Pentear.** Do lat. *pectinare*.
- Pente-de-macaco.** De *pente* e *macaco*, q.v. O nome genérico é *Pithecoctenium*, do gr. *píthekos* "macaco" e *kténion* "pentinho". Os índios chamavam *anhangaquibaba* "pente-do-diabo", que Gabriel Soares de Sousa estropiou em *anhangaquiabo*, por influência do africano *quiabo*. Tem sementes ásperas, com aspecto de *pente*.
- Pente-fino.** De *pente* e *fino*, q.v. Tem dentes pequenos e finos.
- Pentelho.** Do lat. \**pectiniculu*, dim. de *pecten*, no sentido de "pêlo do púbis".
- Pentélico.** Do gr. *pentelikós*, pelo lat. *pentelicu*, por via erudita.
- Pentlandita.** Do antrop. *Pentland*, de José B. Pentland, e suf. *-ita*.
- Pêntodo.** Do gr. *pénte* "cinco" e *hodós* "caminho". Tem cinco eléctrodos.
- Pentose.** Do gr. *pénte* "cinco" e suf. *-ose*.
- Penúltimo.** Do lat. *penultimu*, por via erudita.
- Penumbra.** Do lat. *paene* "quase" e *umbra* "sombra".
- Penúria.** Do lat. *penuria*, por via erudita.
- Peoa.** Fem. de *peão*, q.v.
- Peona.** Fem. de *peão*, q.v.
- Peonada.** Do esp. platino *peonada*.
- Peonagem.** Do esp. platino *peonaje*.
- Peónia.** Do gr. *paionía*, pelo lat. *paeonia*, por via erudita.
- Pepé.** De *pé*, q.v., redobrado. É onomatopéico do andar do coxo.
- Pepéua.** Do tupi *pe'pewa* "chata".
- Pepineira.** Do fr. *pepinère*.
- Pepino.** Se não vem do esp. *pepino*, terá vindo de um arc. \**pepom*, do lat. *pepone* "melão", tomado como um aum. a que corresponderia um dim. *pepino*.
- Pepino-de-papagaio.** De *pepino* e *papagaio*, q.v. O *papagaio* terá talvez predileção por êle.
- Pepino-do-mato.** De *pepino* e *mato*, q.v. Será uma planta agreste.
- Pepita.** Do esp. *pepita*.
- Peplo.** Do gr. *péplos*, pelo lat. *peplu*, por via erudita.
- Peponídio.** Do gr. *pépon* "melão", *id*, de *eídos* "forma" e suf. *-io*.
- Pepsia.** Do gr. *pépsis* "digestão" e suf. *-ia*.
- Pepsina.** Do gr. *pépsis* "digestão" e suf. *-ina*. Este fermento atua na digestão estomacal.
- Péptico.** De *pept*, radical do gr. *pépto* "digerir" e suf. *-ico*.
- Peptizar.** De *pept*, radical do gr. *pépto* "digerir" e suf. *-izar*.
- Peptona.** De *pept*, radical do gr. *pépto* "digerir" e suf. *-ona*. É o produto da digestão dos albuminóides pela pepsina ou pela pancreatina.
- Peptonúria.** De *peptona*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.
- Pepuíra.** Do tupi *pĩ'pira*. "pés ou pernas curtas", segundo Teodoro Sampaio.
- Pequeno.** Do lat. vulg. *pitinnu*, combinado com uma base expressiva *pikk* com a idéia de "pequenez".
- Pequerrucho.** A base é *pequeno*, q.v., numa formação de forte afetividade.
- Pequerrucho (dedal).** Do al. *Fingerhut*.
- Pequi (árvore).** Do tupi *peki'i*.
- Pequi (ave).** Forma aferética de *ipêqui*, q.v.
- Pequiá.** Do tupi *piki'á*.
- Pequiá-amarelo.** De *pequiá* e *amarelo*, q.v.
- Pequiá-café.** De *pequiá* e *café*, q.v.
- Pequiagra.** Do gr. *péchys* "cotovelo, cúbito" e *ágra* "prêsa".
- Pequiá-marfim.** De *pequiá* e *marfim*, q.v. Do caule se extraem belíssimas tábuas amarelo-claro, côr de *marfim*.
- Pequito.** Redução de *pequenito*, dim. de *pequeno*, q.v.
- Per.** Do lat. *per*. Antiga prep. que todavia ainda aparece em combinações com o art. def. e com o pron. demonstr. *lo* e nas locuções *de per si*, *de per meio*.

- Pêra.** Do lat. *pira*, plural de *pirum*. A peça que contém um interruptor apresenta forma de *pêra*.
- Pé-rachado.** De *pé*, q.v., e de *rachado*, part. de *rachar*, de *racha*, q.v. Aparecem *rachas* nos *pés* dos homens que andam sempre descalços.
- Peragração.** Do lat. *peragratione*, por via semi-erudita.
- Peragratório.** Do lat. *peragratu*, de *peragrar* "percorrer (em viagem)" e sufs. -or e -io.
- Peralta.** Do antrop. *Peralta*, de um célebre aventureiro espanhol que viveu no meado do séc. XIX.
- Peralvilho.** Possivelmente de origem espanhola.
- Perambeira.** De origem obscura.
- Perambular.** Do lat. *perambulare*, por via erudita.
- Perambulatório.** De *perambulatu*, do lat. *perambulare* "percorrer" e sufs. -or e -io.
- Perante.** De *per* e *ante*, q.v.
- Pé-rapado.** De *pé*, q.v., e *rapado*, part. de *rapar*, q.v.
- Perau.** Do tupi *pe'rau* "caminho falso".
- Perca (perda).** Deverbal popular de *perder*, q.v.
- Perca (peixe).** Do gr. *pérke*, pelo lat. *perca*.
- Percal.** Do fr. *percale*, de origem indiana.
- Percalço.** Do lat. vulg. \**percaptiare*, de *capere* "tomar", com influência do ant. *en-calçar*.
- Percalina.** Do fr. *percaline*.
- Percêbe.** Do b. lat. *pollicipede*, através de um possível \**polcebe* (de), *porcebe*, *percebe*.
- Perceber.** Do lat. *percipere* "apoderar-se de".
- Porcentagem.** Do lat. *per centum* "por cento" e suf. -agem.
- Percentual.** Do lat. *per centum* "por cento" e suf. -al.
- Percepção.** Do lat. *perceptione*, por via semi-erudita.
- Perceptibilidade.** De *perceptu*, do lat. *percipere* "apoderar-se de", *i* de ligação, suf. latino -bil, *i* de ligação e suf. -dade.
- Perceptível.** De *perceptu* "percebido", *i* de ligação e suf. -vel.
- Perceptivo.** De *perceptu* "percebido" e suf. -ivo.
- Perceve.** Variante de *percêbe*, q.v.
- Percevejo.** De origem controversa. O pequeno prego com que se fixam papéis lembra vagamente um *percevejo*. Parece tradução do fr. *punatse*.
- Percevejo-da-cama.** De *percevejo* e *cama*, q.v. Tem este nome para diferenciar do do mato.
- Percevejo-do-mato.** De *percevejo* e *mato*, q.v. Tem este nome para diferenciar do da cama.
- Percha.** Do fr. *perche*.
- Percherão.** Do fr. *percheron*.
- Percluso.** Do fr. *perclus*.
- Percóide.** De *perca*, q.v., o de ligação e gr. *eídos* "forma".
- Percolação.** Do lat. *percolatione*, por via semi-erudita.
- Percorrer.** Do lat. *percurrere*.
- Percuciente.** Do lat. *percuciente*, por via semi-erudita.
- Percurso.** Do lat. *percursum*, por via erudita.
- Percussão.** Do lat. *percussione*, por via semi-erudita.
- Percussor.** Do lat. *percussore*, por via erudita.
- Percutir.** Do lat. *percutere*. É forma refeita, como prova o arc. *percudir*.
- Perda.** Do lat. *perdita* "perdida", através de uma forma semi-erudita \**perdeda* (proparoxítona), que sofreu haplogia. Cf. o esp. *pérdida*.
- Perdão.** Deverbal do arc. *perdōar*.
- Perde-ganha.** De *perder* e *ganhar*, q.v. Neste jogo, ao contrário dos outros, *ganha* o que *faz menos pontos*.
- Perder.** Do lat. *perdere*.
- Perdição.** Do lat. *perditione*, por via semi-erudita.
- Perdíceo.** Do lat. *perdice* "perdiz" e suf. -eo.
- Perdigão.** De um lat. vulg. \**perdicone*, aum. de *perdix* "perdiz". O *g* impõe esta forma.
- Perdigôto.** De um lat. vulg. \**perdiccottu*, dim. de *perdice* "perdiz". O *g* impõe esta forma. Em Goiás e S. Paulo, chumbo de caça. O espanhol tem *perdigón*. O *salpico de saliva* talvez tenha sido por comparação com o *grão miúdo de chumbo*.
- Perdigueiro.** Do lat. vulg. \**perdicariu*, de *perdix* "perdiz". O *g* impõe esta forma.
- Perdiz.** Do gr. *pérdix*, pelo lat. *perdice*.
- Perdizinha-do-campo.** Parece com a *perdiz* mas não pertence à família *Tinamidae*. É um pássaro da família *Fringilidae* e habita no *campo*.
- Perdoar.** Do lat. vulg. *perdonare*.
- Perdoe.** Talvez deverbal de *perdoar*, q.v.
- Perdulário.** A base é *perder*, q.v.
- Perdurar.** Do lat. *perdurare*, por via erudita.
- Pereba.** Do tupi *pe'rewa*.
- Perecer.** De um lat. vulg. \**periscere*, incoativo de *perire* "morrer", ou de um arc. *perir*, com suf. incoativo.
- Peregrinação.** Do lat. *peregrinatione*, por via semi-erudita.
- Peregrinador.** Do lat. *peregrinatore*, por via semi-erudita.
- Peregrinante.** Do lat. *peregrinante*, por via erudita.
- Peregrinar.** Do lat. *peregrinare*, por via erudita.

## Peregrino

**Peregrino.** Do lat. *peregrinu*, por via erudita.  
**Pereiorá.** Do tupi *pereyo'rá*.  
**Pereira-do-japão.** De *pereira*, de *pêra*, q.v., e suf. *-eira* e do top. *Japão*. Árvore originária do *Japão*.  
**Perempção.** Do lat. *peremptione*, por via semi-erudita.  
**Perempto.** Do lat. *peremptu*, por via erudita.  
**Peremptório.** Do lat. *peremptoriu*, por via erudita.  
**Perendengues.** Vocábulo onomatopéico.  
**Perene.** Do lat. *perenne*, por via semi-erudita.  
**Perenidade.** Do lat. *perennitate*, por via semi-erudita.  
**Perequê.** Vocábulo expressivo.  
**Perequeté.** Possivelmente do tupi.  
**Perereca.** Do tupi; gerúndio de *pere'reg* "ir aos saltos".  
**Perereco.** De *perereca*, q.v. Por alusão aos saltos que dão os lutadores e os dançarinos.  
**Pereva.** Variante de *pereba*, q.v.  
**Perfectível.** Do lat. *perfectu* "perfeito" e suf. *-ível*.  
**Perfectivo.** Do lat. *perfectivu*, por via erudita.  
**Perfeição.** Do lat. *perfectione*, por via semi-erudita.  
**Perfeito.** Do lat. *perfectu* "feito até o fim, acabado". Melhorou de sentido.  
**Perficiente.** Do lat. *perficiente*, por via erudita.  
**Perfidia.** Do lat. *perfidia*, por via erudita.  
**Pérfido.** Do lat. *perfidu*, por via erudita.  
**Perfil.** Do it. *profilo*, através do fr. *profil*, com mudança de prefixo. Há muitos termos de arte italianos.  
**Perfilhar.** Do pref. *per-*, filho, q.v., e desin. *-ar*.  
**Perfolhada.** Do pref. *per-*, fôlha, q.v., e suf. *-ada*.  
**Perfoliação.** Do pref. *per-*, lat. *foliu* "fôlha" e suf. *-ção*.  
**Perfoliado.** Do pref. *per-*, lat. *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.  
**Perfulgente.** Do lat. *perfulgente*, por via erudita.  
**Perfumar.** Do pref. *per-* e *fumar*, no sentido de "produzir um fumo odoroso".  
**Perfume.** Deverbal de *perfumar*, q.v.  
**Perfunctório.** Do lat. *perfunctoriu* "feito por descargo de consciência", por via erudita.  
**Perfusão.** Do lat. *perfusionem*, por via semi-erudita.  
**Pergamináceo.** Do lat. *pergaminu* "pergamino" e suf. *-áceo*.  
**Pergaminho.** Do lat. tardio *pergaminu*, resultante do cruzamento do clás. *pergame-nu* com o gr. *pergaméne* (com iotacismo).  
**Pérgola.** Do it. *pergola*.

**Pergunta.** Deverbal de *perguntar*, q.v.  
**Perguntar.** Do lat. vulg. \**praecunctare*, resultante do clás. *percontari* "sondar com o conto de uma vara, submeter a um interrogatório", com troca de pref. e influência de *cunctare* "duvidar, vacilar". Aquê verbo do lat. vulg. deu *preguntar*, até hoje vivo em Portugal e na fala popular do Brasil. Na época arcaica, ao lado de *preguntar*, havia a forma *perguntar*, com troca de pref., a qual é a forma culta ainda corrente hoje.  
**Peri (sulco).** Do tupi *pi'ri* "junco"; por ser uma savana coberta de *juncos* secos, no verão.  
**Peri (entidade mítica).** Do persa *pari* "fada".  
**Periambo.** Do gr. *pariambos*, pelo lat. *periambu*, por via erudita.  
**Periândrico.** Do gr. *peri* "ao redor", *anér*, *drós* "homem (estame)" e suf. *-ico*.  
**Periantá.** Do tupi *piriãtã* "junco duro".  
**Perianto.** Do gr. *peri* "ao redor" e *ánthos* "flor".  
**Periblema.** Do gr. *periblema* "vestido, manto", por via erudita.  
**Períbolo.** Do gr. *períbolos* "circuito", pelo lat. *peribolu*, por via erudita.  
**Pericárdio.** Do gr. *perikárdion*, por via erudita.  
**Pericarpo.** Do gr. *perikárpion*, por via erudita.  
**Perícia.** Do lat. *peritia*, por via semi-erudita.  
**Periciclo.** Do gr. *perikylos* "circunferência", por via erudita. Constitui a *parte externa do cilindro* da raiz e do caule.  
**Periclásio.** Do gr. *peri* "ao redor", *klásis* "fratura" e suf. *-io*.  
**Pericliniforme.** De *periclinio*, q.v., e lat. *forma* "forma".  
**Periclinio.** Do gr. *peri* "ao redor", *kline* "leito (receptáculo)" e suf. *-io*.  
**Periclinita.** De *periclino*, q.v., e suf. *-ita*.  
**Periclino.** Do gr. *periklinés* "inclinado de todos os lados", por via erudita.  
**Periclitante.** Do lat. *periclitante*, por via erudita.  
**Periclitlar.** Do lat. \**periclitare*, por *periclitari*, por via erudita.  
**Pericom.** Do esp. platino *pericón*.  
**Pericóndrio.** Do gr. *peri* "ao redor", *chón-dros* "cartilagem" e suf. *-io*.  
**Pericote.** Em esp. há *perico*, antigo penteado. Deve ser um diminutivo. O esp. americano tem *pericote*, mas significa certo rato grande.  
**Pericrânio.** Do gr. *perikránios*, *scilicet chitón* "membrana que envolve o crânio", por via erudita.  
**Periculosidade.** Do lat. *periculosu* "perigoso", *i* de ligação e suf. *-dade*.

- Peridesmo.** Do gr. *perídesmos* “laço, cintura”, por via erudita.
- Perididimo.** Do gr. *perí* “ao redor” e *dídymoi* “gêmeos (testículos)”.
- Perídio.** Do gr. *perídion*, dim. de *péra* “saco de couro”, por via erudita.
- Peridiscal.** Do gr. *perí* “ao redor”, *disco*, q.v., e suf. *-al*.
- Peridoto.** Do fr. *péridot*.
- Perídro.** Do gr. *perídro*, por via erudita.
- Periecos.** Do gr. *perioikoi* “moradores nas cercanias”, por via erudita.
- Periélio.** Do gr. *perí* “ao redor” e *hélíos* “sol”.
- Periergia.** Do gr. *periergia* “excesso de cuidado”, pelo lat. *periergia*, por via erudita.
- Periferia.** Do gr. *periphéreia* “circunferência”, pelo lat. *peripheria*, por via erudita.
- Perífrase.** Do gr. *períphrasis*, pelo lat. *períphrase*, por via erudita.
- Perífrástico.** Do gr. *períphrastikós*, por via erudita.
- Perigalho.** Talvez de *pele*, q.v., um elemento *-eg-* e suf. *-alho* (*pelegalho*), com dissimilação do *l* e um *i* de ligação, por *e*.
- Perigeu.** Do gr. *perigeion* “ponto mais próximo da Terra”, por via erudita.
- Perigino.** Do gr. *perí* “ao redor” e *gyné* “mulher (ovário)”.
- Perigo.** Do lat. *periculu* “ensaio, prova”; depois “o risco corrido”, através do arc. *perigoo*.
- Perigônio.** Do gr. *perí* “ao redor”, *gónos* “órgão da geração” e suf. *-io*.
- Perigosa.** Do fem. do adj. *perigoso*, q.v.; *scilicet bebida*. Pelos *perigos* que acarreta a quem dela abusa.
- Perígrafo.** Do gr. *perigraphé* “contorno, esboço”, por via erudita.
- Perilo.** Talvez do malaio.
- Perímetro.** Do gr. *perímetros* “medida de contorno”, pelo lat. *perimetros*, por via erudita.
- Perimir.** Do lat. *perimere*, por via erudita.
- Perimísio.** Do gr. *perí* “ao redor”, *mys* “músculo” e suf. *-io*.
- Periná.** Do tupi *perí'ná*.
- Períneo.** Do gr. *períneon*, pelo lat. *perineon*, por via erudita. Em Portugal *perineu*.
- Períneocele.** Do gr. *períneon* “períneo” e *kéle* “hérnia”.
- Perineorrafia.** Do gr. *períneon* “períneo”, *raph*, raiz de *rhápto* “coser” e suf. *-ia*.
- Perineotomia.** Do gr. *períneon* “períneo”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Periódico.** Do gr. *periodikós*, pelo lat. *periodicu*, por via erudita.
- Período.** Do gr. *períodos* “circuito”, pelo lat. *periodu*, por via erudita.
- Periósteo.** Do gr. *periósteon*, por via erudita.
- Periosteófito.** Do gr. *periósteon* “periósteo” e *phytón* “produção”.
- Periosteotomia.** Do gr. *periósteon* “periósteo”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Perióstraco.** Do gr. *perí* “ao redor” e *óstrakon* “concha”.
- Periparoba.** Variante de *pariparoba*, q.v.
- Peripatético.** Do gr. *peripatetikós* “que gosta de passear”, pelo lat. *peripateticu*, por via erudita. É o qualificativo da escola filosófica de Aristóteles, que dava suas lições, em amenas palestras, *passeando* no Liceu.
- Perípato.** Do gr. *perípatos* “passeio”, por via erudita. V. *Peripatético*.
- Peripécia.** Do gr. *peripéteia* “incidente”, por via semi-erudita.
- Peripiema.** Do gr. *peripyema* “supuração que se faz em redor”, por via erudita.
- Peripitinga.** Do tupi.
- Périplo.** Do gr. *períplous* “circunavegação de de um continente”, pelo lat. *periplu*, por via erudita.
- Peripneumonia.** Do gr. *peripneumonia*, pelo lat. *peripneumonia*, por via erudita.
- Peripneumônico.** Do gr. *peripneumonikós*, pelo lat. *peripneumonicu*, por via erudita.
- Peripomonga.** Do tupi *piripó'mong* “junco pegajoso”.
- Períptero.** Do gr. *perípteron*, pelo lat. *perípteron*, por via erudita.
- Periquitar.** De *periquito*, q.v., e desin. *-ar*. O *periquito* anda com os pés para dentro.
- Periquiteira.** De *periquito*, q.v., e suf. *-eira*. Deve haver alguma relação entre estas plantas e o *periquito*.
- Periquito.** Do esp. *periquito*. O nome da planta vem de suas côres garridas como as do *periquito*.
- Periquito-d'anta.** De *periquito* e *anta*, q.v. Falta a relação.
- Periquito-estrêla.** De *periquito* e *estrêla*, q.v. Falta a relação.
- Periquito-gangarra.** De *periquito*, q.v., e *gangarra*, vocábulo talvez onomatopéico.
- Periquito-rei.** De *periquito* e *rei*, q.v. Falta a relação.
- Periscios.** Do gr. *periskioi* “que dão sombra para todos os lados”, por via erudita.
- Periscópio.** Do gr. *perí* “ao redor”, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Perisperma.** Do gr. *perí* “ao redor” e *spérma* “semente”.
- Perissodáctilo.** Do gr. *perissodáktylos*, por via erudita.
- Perissologia.** Do gr. *perissologia*, pelo lat. *perissologia*, por via erudita.
- Peristalse.** Do gr. *perí* “ao redor”, *stálsis* “ação de enviar”.

## Peristáltico

- Peristáltico.** Do gr. *peristaltikós* “compressor”, por via erudita.
- Perístase.** Do gr. *perístasis*, pelo lat. *peristase*, por via erudita.
- Peristilo.** Do gr. *peristylon*, pelo lat. *peristylu*, por via erudita.
- Perístole.** Do gr. *peristolé* “ação de envolver”, por via erudita.
- Peristômio.** Do gr. *perí* “ao redor”, *stóma* “bôca” e suf. *-io*.
- Peritécio.** Do gr. *perí* “ao redor”, *théke* “armazém, loja” e suf. *-io*, pelo lat. científico *perithecium*.
- Perito.** Do lat. *peritu*, por via erudita.
- Peritônio.** Do gr. *peritónion*, pelo lat. *peritoneu*, por via erudita.
- Perituro.** Do lat. *perituru*, por via erudita.
- Perjurar.** Do lat. *perjurare*, por via erudita.
- Perjúrio.** Do lat. *perjuriu*, por via erudita.
- Perjúro.** Do lat. *perjuru*, por via erudita.
- Perlar.** Do ant. *perla* (pérola) e desin. *-ar*.
- Perlasso.** Do al. *Perlasche* “cinza de pérola”.
- Perlavar.** Do lat. *perlavare*, por via erudita.
- Perlenda.** Variante de *parlenda*, q.v.
- Perlenga.** Variante de *parlenga*, q.v.
- Perlífero.** Do ant. *perla*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.
- Perlímpimpim.** Vocábulo fantasista.
- Perlito.** Do fr. *perlite*.
- Perlongo.** Do lat. *perlongu*, por via erudita.
- Perlustrar.** Do lat. *perlustrare*, por via erudita.
- Perluxo.** Alteração popular de *prolixo*, q.v.
- Permanecer.** Do lat. *\*permanescere*, incoativo de *permanere* “ficar até o fim”, por via semi-erudita.
- Permanência.** De *permanentia*, nom-acus. pl. de *permanens*, tis “permanente”.
- Permanente.** Do lat. *permanente*, por via erudita.
- Permeabilidade.** Do lat. *permeabile* “permeável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Permeâmetro.** De *permeare*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Permeare.** Do lat. *permeare*, por via erudita.
- Permeável.** Do lat. *permeabile*, por via semi-erudita.
- Permeio.** De *per* e *meio*, q.v.
- Permiano.** Do top. *Perm* e suf. *-iano*.
- Permissão.** Do lat. *permissione*, por via semi-erudita.
- Permissível.** De *permissu*, part. pass. do lat. *permittere* “permitir” e suf. *-ível*.
- Permissivo.** De *permissu*, part. pass. do lat. *permittere* “permitir” e suf. *-ivo*.
- Permissor.** Do lat. *permissore*, por via erudita.
- Permissório.** Do lat. *permissore* “permissor” e suf. *-io*.
- Permistão.** Do lat. *permistione*, por via semi-erudita.
- Permisto.** Do lat. *permistu*, por via erudita.
- Permitir.** Do lat. *permittere*, por via semi-erudita.
- Permuta.** Deverbal de *permutar*, q.v.
- Permutabilidade.** Do lat. *permutabile* “permutável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Permutação.** Do lat. *permutatione*, por via semi-erudita.
- Permutar.** Do lat. *permutare*, por via erudita.
- Permutável.** Do lat. *permutabile*, por via semi-erudita.
- Perna.** Do lat. *perna* “perna e coxa juntos (de um animal)”, suplantando *crus*.
- Perna-de-môça.** De *perna* e *môça*, q.v. Grossa, afinando na direção do rabo, parecendo uma *perna*. De *môça*, por afetividade.
- Perna-de-pau.** De *perna* e *pau*, q.v. É um maçarico. Como “jogador de futebol” é o que atua mal, como se fôsse um *aleijado*.
- Pernalto.** De *perna* e *alto*, q.v. Alto de *pernas*.
- Pernambucana.** Do top. *Pernambuco* e suf. *-ana*; *scilicet* *face*. Fabricada no Estado de *Pernambuco* e muito usada pelos naturais dêle.
- Perné.** De origem desconhecida.
- Pernibambo.** De *perna*, q.v., *i* de ligação e *bambo*, q.v.
- Pernície.** Do lat. *pernicie* “perda, ruína”, por via erudita.
- Pernicioso.** Do lat. *perniciosu*, por via erudita.
- Pernicurto.** De *perna*, q.v., *i* de ligação e *curto*, q.v.
- Pernigrande.** De *perna*, q.v., *i* de ligação e *grande*, q.v.
- Pernil.** Do lat. *perna* “perna e coxa de animal (especialmente o porco)” e suf. *-il*.
- Pernilongo.** De *perna*, q.v., *i* de ligação e *longo*, q.v.
- Perno.** Do catalão *pern*.
- Pernoitar.** Do lat. *pernoctare*, por via semi-erudita.
- Pernóstico.** Do ant. *pronostico* “espevitado, petulante”, com troca de prefixo.
- Pêro.** De *pêra*, q.v., se não do lat. *piru*. É maçã oblonga como um *pêra*.
- Peroá.** Provavelmente do tupi.
- Peroba.** Do tupi *ipé'rob* “casca amargosa”. Como adjetivo, no sentido de “maçante”, vem da comparação com quem desse uma surra com cacête de *peroba*.
- Peroba-rosa.** De *peroba* e *rosa*, q.v. Por alusão à côr rósea da madeira.
- Pêro-botelho.** Dos antrop. *Pêro* e *Botelho*, aplicados ao *diabo*.
- Pérola.** Do lat. vulg. *\*pernula*, dim. de *perna* “pinha marinha”, crustáceo onde às vezes se encontravam *pérolas*; através do it. *\*perla*, e por anaptixe, *pérola*.

- Pérola-vegetal.** De *pérola* e *vegetal*, q.v. Falta a relação.
- Peroleira.** Do esp. *perulero*.
- Perolífero.** De *pérola*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "produzir".
- Perônio.** Do gr. *perónion*, dim. de *peroné* "cravella". É um osso fino, que parece uma espécie de *grampo* empregado pelos antigos.
- Peroração.** Do lat. *peroratione*, por via semi-erudita.
- Perorar.** Do lat. *perorare*, por via erudita.
- Perpendicular.** Do lat. *perpendicularare*, por por via erudita.
- Perpendículo.** Do lat. *perpendiculu*, por via erudita.
- Perpetração.** Do lat. *perpetratione*, por via semi-erudita.
- Perpetrador.** Do lat. *perpetratore*, por via semi-erudita.
- Perpetrar.** Do lat. *perpetrare* "fazer inteiramente, levar a cabo", por via erudita.
- Perpétua.** De *perpétuo*, q.v. Este capítulo paláceo seca facilmente e *dura indefinidamente* se mantido isento de umidade.
- Perpétua-do-mato.** De *perpétua* e *mato*, q.v.
- Perpetuar.** Do lat. *perpetuare*, por via erudita.
- Perpétua-roxa.** De *perpétua*, q.v., e do fem. do adj. *roxo*, q.v.
- Perpetuidade.** Do lat. *perpetuitate*, por via semi-erudita.
- Perpétuo.** Do lat. *perpetuu*, por via erudita.
- Perpianho.** Do esp. *perpiaño*.
- Perplexão.** Do lat. *perplexione*, por via semi-erudita.
- Perplexidade.** Do lat. *perplexitate*, por via semi-erudita.
- Perplexo.** Do lat. *perplexu*, por via erudita.
- Perponte.** Do lat. *perpunctu* "picado de lado a lado", através do catalão *perpunt* e do esp. *perpunte*.
- Perponto.** Variante de *perponte*, q.v.
- Perpunto.** Variante de *perponto*, q.v.
- Perquirir.** Do lat. *perquirere*, por via erudita.
- Perquisição.** Do lat. *perquisitione*, por via semi-erudita.
- Perquisitivo.** Do lat. *perquisitu*, part. pass. de *perquirere* "buscar com cuidado, indagar profundamente" e suf. *-ivo*.
- Perra.** Do esp. *perra*.
- Perraria.** De *perro*, q.v., e suf. *-aria*. O cão é *teimoso*.
- Perreiro.** Do esp. *perrero*.
- Perrengue.** Do esp. *perrengue*.
- Perrexil.** Do esp. *peréjil*.
- Perriece.** De *perro*, q.v., e suf. *-ice*.
- Perro (cão).** Do esp. *perro*.
- Perro (resistente).** De *perro*, q.v. A gaveta que resiste ao puxão é como um *cão* que *emperra*.
- Persa.** Do lat. *persa*, por via erudita.
- Perscrutação.** Do lat. *perscrutatione*, por via semi-erudita.
- Perscrutador.** Do lat. *perscrutatore*, por via semi-erudita.
- Perscrutar.** Do lat. *perscrutare*, por via erudita.
- Perscrutável.** Do lat. *perscrutabile*, por via semi-erudita.
- Persecução.** Do lat. *persecutione*, por via semi-erudita.
- Persecutório.** Do lat. *persecutu*, part. pass. de *persequi* "perseguir" e sufs. *-or* e *-io*.
- Perseguir.** Do lat. \* *persequere*, por *persequi*.
- Perseidade.** Do lat. escolástico *perseitate*, formado de *per se* "por si", por via semi-erudita.
- Persentir.** Do lat. *persentire*, por via erudita.
- Pérseo.** De *persa*, do lat. *persa*, e suf. *-eo*.
- Persevão.** Do esp. *persebrón*.
- Perseverança.** Do lat. *perseverantia*, por via semi-erudita.
- Perseverante.** Do lat. *perseverante*, por via erudita.
- Perseverar.** Do lat. *perseverare*, por via erudita.
- Persiana.** Do fr. *persienne*.
- Persicária.** Do lat. *persicaria*, derivado de *persicu* "pessegueiro", por via erudita. As duas plantas têm folhas parecidas.
- Pérsico.** Do gr. *persikós*, pelo lat. *persicu*, por via erudita.
- Perignar.** Do lat. *per signum* e desin. *-ar*. *Per signum* são as palavras iniciais do texto latino desta oração. O lat. *per signare* significa "registrar".
- Persistente.** Do lat. *persistente*, por via erudita.
- Persistir.** Do lat. *persistere*, por via erudita.
- Persolver.** Do lat. *persolvere*, por via erudita.
- Personada.** Do lat. *personata* "que tem feição de uma máscara".
- Personagem.** Do fr. *personnage*.
- Personalidade.** Do lat. *personale* "pessoal", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Personalismo.** Do lat. *personale* "pessoal" e suf. *-ismo*.
- Personalíssimo.** Do lat. *personale* "pessoal" e suf. *-íssimo*.
- Personalizar.** Do lat. *personale* "pessoal" e suf. *-izar*.
- Personificar.** Do lat. *persona* "pessoa", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Perspéctico.** Do lat. *perspectu*, part. pass. de *perspicere* "ver através" e suf. *-ico*.
- Perspectiva.** Do lat. *perspectiva*, por via erudita.
- Perspicácia.** Do lat. *perspicacia*, por via erudita.

## Perspicacíssimo

- Perspicacíssimo.** Do lat. *perspicace* “perspicaz” e suf. *-íssimo*.
- Perspicaz.** Do lat. *perspicace*, por via semi-erudita.
- Perspicuidade.** Do lat. *perspicuitate*, por via semi-erudita.
- Perspícuo.** Do lat. *perspicuu*, por via erudita.
- Perspirar.** Do lat. *perspirare*, por via erudita.
- Perstrição.** Do lat. *perstrictione*, por via semi-erudita. O sentido próprio é o de “apêrto (com respeito ao frio), resfriamento”.
- Persuadir.** Do lat. *persuadere*, por via semi-erudita.
- Persuasão.** Do lat. *persuasione*, por via semi-erudita.
- Persuasível.** Do lat. *persuasibile*, por via semi-erudita.
- Persuasivo.** Do lat. *persuasus*, part. pass. de *persuadere* “persuadir” e suf. *-ivo*.
- Persuasor.** Do lat. *persuasore*, por via erudita.
- Persuasório.** Do lat. *persuasoriu*, por via erudita.
- Pertença.** Variante de *pertence*, q.v.
- Pertence.** Deverbal de *pertencer*, q.v.
- Pertencer.** De um lat. *\*pertinescere*, incoativo de *pertinere* “pertencer”, através do arc. *pertereencer*.
- Pértiga.** Do lat. *pertica*, por via semi-erudita.
- Pértigo.** Variante de *pértiga*, q.v.
- Pertinácia.** Do lat. *pertinacia*, por via erudita.
- Pertinacíssimo.** Do lat. *pertinacissimu*, por via erudita.
- Pertinaz.** Do lat. *pertinace*, por via semi-erudita.
- Pertinente.** Do lat. *pertinente*, por via erudita.
- Pertita.** Do top. *Perth* e suf. *-ita*.
- Perto.** De controversa etimologia.
- Pertransido.** Do pref. *per-* e *transido*, que não do lat. *pertransitu*.
- Pertucha.** Variante de *pertucho*, q.v.
- Pertucho.** Do it. *pertugio*.
- Perturbação.** Do lat. *perturbatione*, por via semi-erudita.
- Perturbador.** Do lat. *perturbatore*, por via semi-erudita.
- Perturbar.** Do lat. *perturbare*, por via erudita.
- Perturbativo.** Do lat. *perturbativu*, por via erudita.
- Pertuso.** Do lat. *pertusu* “furado”, por via erudita.
- Peru.** Do top. *Peru*. Chamou-se outrora *galo* ou *galinha do Peru*. O mirão ou o namorado ridículo tiveram êste nome talvez por andarem rodeando, como um *peru*, a mesa do jôgo ou a namorada. A embarcação tal-
- vez por carregar *perus*. A nota de vinte cruzeiros por ser 20 o número do *peru* no jôgo do bicho.
- Perua-choca.** De *perua*, fem. de *peru*, q.v., e *choca*, fem. do adj. *chôco*, q.v. Por jocosidade.
- Peruana.** Do top. *Peru* e suf. *-ana*. Talvez tenha vindo do *Peru*.
- Peruca.** Do fr. *perruque*.
- Peru-de-sol.** De *peru* e *sol*, q.v. Falta a relação.
- Peru-do-mato.** De *peru* e *mato*, q.v. Deve habitar o *mato*.
- Perugino.** Do it. *perugino*.
- Peruinho-do-campo.** Do dim. de *peru* e *campo*, q.v. Deve ser *pequeno* e habitar o *campo*.
- Pérula.** Do lat. *perula* “sacola”, por via erudita.
- Perurucu.** Variante de *pururuca*, q.v.
- Peruviano.** Do fr. *peruvien*.
- Perúvio.** Abrev. de *peruviano*, q.v., nos adjetivos pátrios compostos.
- Pervagante.** Do lat. *pervagante*, por via erudita.
- Pervagar.** Do lat. *\*pervagare*, por *pervagari*, por via erudita.
- Pervencer.** Do lat. *pervincere*, por via semi-erudita.
- Perversão.** Do lat. *perversione*, por via semi-erudita.
- Perversidade.** Do lat. *perversitate*, por via semi-erudita.
- Perverso.** Do lat. *perversu*, por via erudita.
- Perverter.** Do lat. *pervertēre*, por via erudita.
- Pervicácia.** Do lat. *pervicacia*, por via erudita.
- Pervicacíssimo.** Do lat. *pervicace* “pervicaz” e suf. *-íssimo*.
- Pervicaz.** Do lat. *pervicace*, por via semi-erudita.
- Pervigil.** Do lat. *pervigile*, por via erudita.
- Pervigília.** Do lat. *pervigília*, por via erudita.
- Pervinca.** Do lat. *pervinca*, por via erudita.
- Pérvio.** Do lat. *perviu*, por via erudita.
- Perxina.** De etimologia obscura.
- Pesa-ácidos.** De *pesar*, q.v., no sentido de “verificar a densidade (não o pêso)” e *ácido*, q.v.
- Pesa-cartas.** De *pesar* e *carta*, q.v.
- Pesadelo.** A base é *pesado*, de *pesar*, q.v. Quem sofre *pesadelo*, sente uma aflição como se um *pêso* estivesse a calcar-lhe o peito.
- Pesadume.** De *pesado*, part. de *pesar*, no sentido de “causar tristeza”, e suf. *-ume*.
- Pesa-leite.** De *pesar*, q.v., no sentido de “verificar a densidade (não o pêso)” e *leite*, q.v.
- Pesa-licores.** De *pesar*, q.v., no sentido de “verificar a densidade” e *licor*, q.v.

- Pêsame.** De *pesa*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *pesar*, no sentido de "causar tristeza" e da forma oblíqua *me* do pron. da primeira pess. do singular.
- Pesa-papéis.** De *pesar* e *papel*, q.v.
- Pesar.** Do lat. *pensare*, freqüentativo de *pendere* "pendurar (as conchas da balança para ver o pêso)". O sentido moral de "causar tristeza" vem de quem fica triste sentir como que um *pêso* no coração.
- Pesca.** Deverbal de *pescar*, q.v.
- Pescada.** Fem. de *pescado*, part. de *pescar*, q.v. É o *pescado* por excelência pelo delicado sabor da sua carne.
- Pescada-branca.** De *pescada* e do fem. do adj. *branco*, q.v.
- Pescada-marmota.** De *pescada* e *marmota*, q.v. Falta a relação.
- Pescada-polacha.** De *pescada* e de *polacha*, do gaélico *pollag*, certo peixe. Não é da família *Cienidae*, da *pescada*. É da família *Galidae* mas parece-se com a *pescada*.
- Pescada-preta.** De *pescada*, q.v., e do fem. do adj. *prêto*, q.v. Não é da família *Cienidae*; é da família *Scombridae*, mas parece com a *pescada*. A cor é escura.
- Pescadinha.** Dim. de *pescada*, q.v. Espécie menor do gênero *Cynoscion*.
- Pescadinha-do-reino.** De *pescadinha*, dim. de *pescada*, q.v., e *reino*, q.v., isto é, Portugal.
- Pescado.** Do part. de *pescar*, q.v. É o peixe fora de água, já *apanhado*.
- Pescador.** Do lat. *piscatore*.
- Pesca-em-pé.** De *pescar*, em e *pé*, q.v.
- Pescaço.** A base é *pescar*, q.v.
- Pescante.** Do esp. *pescante*.
- Pescar.** Do lat. *piscare*.
- Pescar.** De origem controversa.
- Pescoço.** Talvez forma dissimilada de um \* *poscoço*, em que entra o pref. vernáculo *pos-* "atrás", e um vocábulo mal identificado.
- Pescotapa.** De *pescoço* e *tapa*, q.v.
- Pesebre.** Do esp. *pesebre*.
- Pês e pêlo.** Aparece na locução *a pês e pêlo*, que parece forma assimilada de *a pospelo*, isto é "em direção contrária à do pêlo", antônima de *a pêlo* "na direção do pêlo".
- Peseta.** Do esp. *peseta*.
- Pesgar.** De um lat. \* *pivicare*, derivado de *pix*, *cis* "pez".
- Pêso.** Do lat. *pensu*, certo *pêso* de lá para fiar, que já no lat. vulg. tomara o sentido de "pêso (em geral)", suplantando *pondus*.
- Pêso-galo.** De *pêso* e *galo*, q.v. Falta a relação.
- Pêso-môscas.** De *pêso* e *môscas*, q.v. Falta a relação.
- Pêso-pena.** De *pêso* e *pena*, q.v. Falta a relação.
- Perpegar.** Forma dissimilada de um \* *pospegar*, formado do pref. *pos-* e de *pegar*, q.v.
- Pespontar.** Forma dissimilada de *pospontar*, formado do pref. *pos-*, de *ponto* e da desin. *-ar*; dar pontos para trás.
- Pesquisa.** Do esp. *pesquisa*.
- Pessário.** Do lat. *pessariu*, por via erudita.
- Pêssego.** Do lat. *persicu*, *scilicet malum* "maçã da Pérsia".
- Pessegueiro-da-índia.** De *pessegueiro*, de *pêssego*, q.v., e suf. *-eiro*, e do top. *Índia*. Não é *pessegueiro*, pois pertence à família *Ebanaceae* e não à *Rosaceae*. Provém da *Índia*.
- Péssimo.** Do lat. *pessimu*, por via erudita.
- Pessoa.** Do lat. *persona*, através do arc. *per-soa*.
- Pessoal.** Do lat. *personale*, por via semi-erudita, através do arc. *personal*, *persoul*.
- Pestana.** De etimologia duvidosa.
- Peste.** Do lat. *peste* "calamidade, desgraça".
- Pestífero.** Do lat. *pestiferu*, por via erudita.
- Pestilência.** Do lat. *pestilentia*, por via semi-erudita.
- Pestilente.** Do lat. *pestilente*, por via erudita.
- Pestilento.** Do lat. *pestilentu*, por via erudita.
- Pestilo.** De um lat. vulg. \* *pestellu*, por *pestulu*, através de uma forma *pestelo* (conservada em galego), cruzada com um castelhanismo \* *pestilho*.
- Pêta (mancha no olho do cavalo).** Do gr. *pítta* "pez", pelo lat. *pítta*.
- Pêta (mentira).** De origem obscura.
- Pêta (bôlo).** De origem obscura.
- Pétala.** Do gr. *pétalon* "fôlha de uma planta, fôlha da corola de uma flor", por via erudita. O lat. *petalum* significa "lâmina, fôlha de metal".
- Petaliforme.** De *pétala*, q.v., i de ligação e lat. *forma* "forma".
- Petálio.** Do gr. *pétalon* "fôlha (de nardo)" e suf. *-io*.
- Petalismo.** Do gr. *petalismós*, por via erudita.
- Petalita.** Do gr. *pétalon* "fôlha" e suf. *-ita*. Divide-se em *fôlhas* segundo o plano da clivagem.
- Petalóide.** Do gr. *pétalon* "pétala", o de ligação e *eídos* "forma".
- Petalomania.** Do gr. *pétalon* "pétala", o de ligação e *manía* "loucura".
- Petardo.** Do fr. *pétard*.
- Petaurista.** Do gr. *petauristés*, pelo lat. *petaurista*, por via erudita.
- Petauro.** Do gr. *pétauron*, pelo lat. *petauru*, por via erudita.
- Peteca.** Do tupi *pe'teka*, gerúndio de *pe'teg* "bater".
- Peteleco.** Palavra expressiva.
- Petéquias.** Adaptação do it. *petecchie*.

## Petição

- Petição.** Do lat. *petitione*, por via semi-erudita.
- Peticego.** De *pêto* (vesgo) e *cego*, q.v.
- Peticionário.** Do lat. *petitione* "petição" e suf. *-ário*.
- Petiço.** Do esp. platino *petiso*.
- Petigris.** Do fr. *petit-gris*.
- Petimbuaba.** Do tupi *petibu'ab* "cachimbo". Pela forma.
- Petimetre.** Do fr. *petit-mâitre*.
- Petinga.** Do tupi *pe'tinga* "de pele branca".
- Petinho.** Dim. de *pêto*, q.v.
- Petintuba.** Do tupi.
- Petipé.** De origem desconhecida.
- Petipuí.** Do fr. *petit-pois*.
- Petisco.** De origem incerta.
- Petisseco.** A base é *sêco*, q.v.
- Petitinga.** Provavelmente do tupi. *Tinga* pode ser *tiga* "branco".
- Petitório.** Do lat. *petitoriu*, por via erudita.
- Petiz.** Do fr. *petit*.
- Pêto** (ave). De origem obscura.
- Pêto** (maçante). De *petar* "contar pêtas".
- Pêto** (vesgo). De origem obscura. O nome do pássaro talvez se ligue a êste adjetivo.
- Petrarquesco.** Do it. *petrarchesco*.
- Petrarquista.** Do it. *petrarchista*.
- Petrechar.** Do esp. *pertrechar*.
- Petreschos.** Do esp. *pertrechos*.
- Petreco.** De origem desconhecida.
- Pétreo.** Do lat. *petra* "rochedo, pedra" e suf. *-eo*.
- Petreu.** Do gr. *petraios* "pedregoso"; pelo lat. *petraeu*, por via erudita.
- Petrífico.** Do lat. *petra* "pedra" e *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer".
- Petrina.** Do lat. *\*pectorina*, derivado de *pectus*, *oris* "peito". Originariamente "correia que cingia o peito".
- Petrografia.** Do gr. *pêtra* "rocha", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Petróleo.** Do b. lat. *petroleu*, *petrae oleum*; "óleo de pedra"; porque fluía entre *pedras*.
- Petrolífero.** Do lat. *petroleu* "petróleo", *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "produzir".
- Petrologia.** Do gr. *pêtra* "rocha", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Petrópolis.** Do top. *Petrópolis*, cidade donde primitivamente vinha certo tipo de bengalão, fabricado por Carlos Spangenberg.
- Petroquímica.** De *petro*, abrev. de *petróleo*, q.v., e *química*, q.v.
- Petroso.** Do lat. *petrosu*, por via erudita.
- Petulância.** Do lat. *petulantia*, por via semi-erudita.
- Petulante.** Do lat. *petulante*, por via erudita.
- Petume.** Do tupi *pe'tim*.
- Petúnia.** De *petum*, variante de *petume*, q.v., e suf. *-ia*. A flor é semelhante à do *tabaco*.
- Péu!** Forma aferética de *chapéu*, q.v.
- Peucedano.** Do gr. *peukédanon*, pelo lat. *peucedanu*, por via erudita.
- Peúga.** De um lat. *\*peduca*, derivado de *pé*.
- Peúva.** Do tupi *ipe'iwa* "árvore da casca".
- Peva.** Variante de *peba*, q.v.
- Pevide.** Do lat. *pituuta*, através das formas *\*pitpita*, *\*pippita*, *\*pipita*, e do arc. *pevida*.
- Pevitada.** Do lat. vulg. *\*pipita*, *\*pebita*, *pevide*, q.v., e suf. *-ada*.
- Pexorim.** Variante de *pixurim*, q.v.
- Pexote.** Do chinês *pe xot* "não sei". É expressão de jôgo em Macau (C. Viana, *Apostilas*).
- Pez.** Do lat. *pice*.
- Pi.** Do fenício, através do gr. *πῖ*, por via erudita.
- Pia.** Do lat. *pila* "almofariz".
- Piá.** Do tupi *pi'á* "coração, estômago, entranhas, ventrecha, miúdos". Produto das *entranhas*.
- Piã.** Do tupi *pi'ã* "pele erguida, tumor".
- Piaba.** Do tupi *pi'awa* "pele manchada". O sentido de "pequena quantia" vem de ser no Nordeste o *pequeno lambari do Sul*, o qual por suas diminutas dimensões, não tem valor no mercado.
- Piabanha.** Do tupi *pi'abae* "o que é manchado". O dorso é plúmbeo com o centro das escamas avermelhado.
- Piabinha.** Dim. de *piaba*, q.v. É da família *Caracidae* a que pertence a *piaba*. Suas dimensões são *pequenas*.
- Piabuçu.** De *piaba*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". É uma espécie congênere da *piaba*, mas atinge *maiores dimensões*.
- Piaçá.** Forma apocopada de *piaçaba*, q.v.
- Piaçaba.** Do tupi *pei'hab* "vassoura".
- Piaçabarana.** De *piaçaba*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Piaçava.** Variante de *piaçaba*, q.v.
- Pia-cobra.** De *piar* e *cobra*, q.v. A cantiga dêste pássaro é um *sip-sip*, que aos ouvidos do povo soou como o silvo de uma *cobra*.
- Piaçoca.** Do tupi *pi'a'soka*.
- Piacururu.** Forma dissimilada de *piracururu*, q.v.
- Piada.** Substantivação do part. fem. de *piar*, q.v.
- Piadeira.** De *piar*, q.v.
- Piafé.** Do fr. *piaffer*.
- Piaga.** Neologismo tupi de Gonçalves Dias. Segundo Batista Caetano, *Apontamentos sobre o abanheenga*, resultou de um erro tipográfico: *piaye* (pajé), *piage*, *piaga*. Friederici encontrou no caribe continental as formas *piaje*, *piaye* (curandeiro) e outras, e Armando Levy Cardoso afirma que, apesar da identidade dos significados, nada há de comum, etimologicamente, entre *piaga* e *pajé*.

- Pia-máter.** É o lat. *pia mater* "mãe piedosa", porque *resguarda* o cérebro.
- Piampara.** Alteração de *piapara*, q.v.
- Piançar.** De *pianço*, q.v., e desin. -ar.
- Pianço.** Nasalação de \* *piço*, de *piar*, q.v.
- Pianino.** Do it. *pianino*.
- Pianíssimo.** Do it. *pianissimo*.
- Piano** (substantivo). Abrev. do it. *pianoforte*.
- Piano** (advérbio). Do it. *piano*.
- Piano-de-armário.** De *piano* e *armário*, q.v. A tábua de harmonia é vertical, lembrando um *armário*.
- Piano-de-cauda.** De *piano* e *cauda*, q.v. A tábua de harmonia é horizontal, estendendo-se como uma *cauda*.
- Piano-de-cuia.** De *piano* e *cuia*, q.v. É uma *cabaça* vazia, com pequenos seixos no interior e coberta com uma rede de fios em cujos nós há presos pequenos búzios.
- Pianola.** De *piano*, q.v., e terminação -ola, que Sá Nogueira vê como tirada de *viola*. É um nome comercial norte-americano, tornado palavra do léxico.
- Pião.** Variante de *peão*, q.v. O nome veio por comparação com o movimento de um soldado de infantaria. Moraes prefere a grafia *peão*. A puxa-puxa tem o feitio de um *pião*.
- Piapara.** Do tupi.
- Pia-pouco.** De *piar* e *pouco*, q.v.
- Piar.** Da onomatopéia *pi*, imitativa do grito de pássaros, e desin. -ar.
- Piara.** De origem incerta.
- Piaremia.** Do gr. *piar* "gordura", *háima* "sangue" e suf. -ia.
- Piartrose.** Do gr. *pyon* "pus", *árthron* "articulação" e suf. -ose.
- Piastra.** Do it. *piastro*.
- Piau.** Do tupi *pi'au* "pele manchada".
- Piauí.** Do top. *Piauí*. Deve ser uma prática deste Estado, grande criador de gado.
- Piava.** Variante de *piaba*, q.v.
- Pia-vovó.** Vocábulo onomatopéico.
- Piavuna.** Do tupi *piá'vuna* "piava preta".
- Pica** (lança). Deverbal de *picar*, q.v.
- Pica** (perversão de apetite). Do lat. *pica* "pêga", porque esta ave tem a reputação de *comer de tudo*.
- Picaço.** Do esp. platino *picazo*.
- Picaçu.** Do tupi *apika'su* "pomba (em geral)".
- Picaçuroba.** Do tupi *apikasu'rob* "pomba amargosa".
- Picada.** Substantivação do part. fem. de *picar*, q.v., no sentido de "cortar".
- Picadeiro.** A base é *picar*, q.v. É o lugar onde o *picador* adestra cavalos.
- Picadinho.** Dim. do part. de *picar*, q.v. A carne é *picada* em pedacinhos.
- Picador.** De *picar*, q.v., e suf. -dor. O adestrador de cavalos *pica-os* no ato do adestramento.
- Pica-flor.** De *picar* e *flor*, q.v. A ave *pica* as *flôres* com o bico.
- Pica-fumo.** De *picar* e *fumo*, q.v. É um dos ofícios do *canivete* quando se faz cigarro de palha. A andadura irregular do cavalo foi comparada com a *picada* do *fumo*. A atiação do avarento foi comparada com a de quem *picasse fumo*.
- Picamá.** De origem desconhecida.
- Picamilho.** De *picar* e *milho*, q.v.
- Picana.** Do esp. platino *picana*.
- Picanear.** Do esp. platino *picanear*.
- Picanha.** A base é *picar*, q.v. Nessa região é que se *pica* a *rês*.
- Picante.** De *picar*, q.v., e suf. -ante. Produz sensação *acre* no céu da *bôca*. *Excita* a sensualidade. Macedo Soares, *Estudos*, 87, viu um galicismo (fr. *piquant*).
- Picão.** De *picar*, q.v., e suf. -ão. A planta é de folhas pinatífidas, com aquênias pretas, ásperas, terminando em duas pontas, rígidas e denticuladas, que *se agarram* facilmente à roupa.
- Picão-da-praia.** De *picão* e *praia*, q.v. Crescem nas *praias*. A haste é coberta de pêlos curtos e um pouco inteiriçados.
- Picapara.** Do tupi *ipeka'para* "pato curvo, de pescoço longo".
- Pica-pau.** De *picar* e *pau*, q.v. Com o bico forte, direito e pontudo, perscruta com pancadas ligeiras as árvores, a fim de descobrir os pontos carunchosos dos quais arranca lascas, para pôr a descoberto larvas e besouros, de que se alimenta.
- Pica-pau-anão.** De *pica-pau* e *anão*, q.v. É um *pica-pau* muito *pequeno*, menor que um tico-tico.
- Pica-pau-carijó.** De *pica-pau* e *carijó*, q.v.
- Pica-pau-de-cabeça-amarela.** De *pica-pau*, *cabeça* e do fem. do adj. *amarelo*, q.v. A cabeça é ornada por um topête de penas longas, *amareladas*.
- Pica-pau-de-cabeça-vermelha.** De *pica-pau*, *cabeça* e do fem. do adj. *vermelho*.
- Pica-pau-do-campo.** De *pica-pau* e *campo*, q.v. É ave dos *campos*, como o nome indica.
- Pica-pau-dourado.** De *pica-pau* e do part. de *dourar*, q.v.
- Pica-pau-fura-laranja.** De *pica-pau*, *furar* e *laranja*, q.v.
- Pica-pau-malhado.** De *pica-pau* e do part. do verbo *malhar*, q.v. O dorso e a barriga são esbranquiçados, com faixas pretas transversais.
- Pica-pau-pequeno.** V. *Pica-pau-anão*.
- Pica-pau-prêto-real.** De *pica-pau*, *prêto* e *real*, q.v.

## Pica-pau-verde

Pica-pau-verde. De *pica-pau* e *verde*, q.v.  
Pica-peixe. De *picar* e *peixe*, q.v. V. *Martim-pescador*, outro nome que tem. O *pau* do gurupês fica perpendicular ao mar, quase tocando nos peixes.  
Pica-ponto. De *picar* e *ponto*, q.v. É uma espécie de sovela que *fura* o cabedal.  
Picão. De *picar*, q.v., e suf. *-ão*.  
Picar. De uma base *pik*, com idéia de “golpe”, existente em várias línguas, e desin. *-ar*.  
Picarço. Variante de *pigarço*, q.v.  
Picardia. Do esp. *picardía*.  
Picardo. Do fr. *picard*.  
Picaresco. Do esp. *picaresco*.  
Picareta. A base é *picar*, q.v.  
Pcaria. De *picar*, q.v., e suf. *-ia*. V. *Picador*.  
Pícaro. Do esp. *picaro*.  
Picaroto. Do top. ilha do Pico, numa formação especial.  
Piçarra. Do esp. *pizarra*.  
Piçarral. Do esp. *pizarral*.  
Picarro. De origem desconhecida.  
Piçarro. Variante de *piçarra*, q.v.  
Piçarroso. Do esp. *pizarroso*.  
Piçaruru. Provavelmente do tupi.  
Picatoste. Do esp. *picatoste*.  
Picentino. Do lat. *picentinu*, por via erudita.  
Píceo. Do lat. *piceu*, por via erudita.  
Pichardismo. Do antrop. *Pichardo*, de um aventureiro sul-americano que inventou um sistema de vendas chamado *reintegrativo* lá pelos começos do século.  
Piche. Do ingl. *pitch*.  
Pichel. Do fr. *pichier*.  
Pichelingue. Alteração do top. *Flessingue*.  
Picho. Derivado regressivo de *pichel*, q.v.  
Picholeio. Do esp. platino *picholeo*.  
Pichororé. Vocábulo onomatopéico do grito do pássaro.  
Pichorra (pichel). De *picho*, q.v., e suf. *-orra*.  
Pichorra (preguiça). De origem desconhecida.  
Pichuleta. Palavra expressiva.  
Picaica. Palavra expressiva.  
Piciforme. Do lat. *pice* “pez”, *i* de ligação e forma “forma”.  
Picles. Do ingl. *pickles*.  
Pícnico. Do gr. *pyknós* “espesso” e suf. *-ico*.  
Picnídio. Do gr. *pyknós* “espesso”, *eídos* “forma” e suf. *-io*.  
Picnômetro. Do gr. *pyknós* “espesso” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.  
Picnose. Do gr. *pyknosis* “ação de espessar”, por via erudita.  
Picnósporo. Do gr. *pyknós* “espesso” e *esporo*, q.v.  
Picnostilo. Do gr. *pyknóstylos*, pelo lat. *pycnostylos*, por via erudita.  
Pico. De *picar*, q.v. Daí a idéia de “ponta, montanha pontuda”. Daí a idéia de “picadela, pequena quantidade”.

Picola. De *picar*, q.v., e suf. dim. *-ola*.  
Picolé. Palavra expressiva.  
Picota (pau). De *pico* no sentido de “ponta”, porque se espetava na *ponta* a cabeça do criminoso.  
Picota (ave). Talvez de *pico*, q.v.  
Picote (pano). Do esp. *picote*.  
Picote (ponto de renda). Do fr. *picot*.  
Picote (recorte de selo postal). De *pico*, no sentido de “ponta”.  
Picotê. Palavra expressiva.  
Picotilho. Do esp. *picotillo*.  
Picôto. De *pico*, q.v.  
Pícrico. Do gr. *pikrós* “amargo” e suf. *-ico*.  
Pictografia. Do lat. *pictu*, de *pingere* “pintar”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.  
Pictorial. Do lat. *pictoriu* “de pintor” e suf. *-al*.  
Pictórico. Do lat. *pictore* “pintor” e suf. *-ico*.  
Pictural. Do lat. *pictura* “pintura” e suf. *-al*.  
Picuá. Do tupi *piku’a*.  
Picuaba. Provavelmente do tupi.  
Picueta. A base é *picar*, q.v. É uma *ligeira alfinetada*, como o prova o suf. diminutivo.  
Picuí-caboclo. Do tupi *piku’i* “pombinha” e *caboclo*, q.v.  
Picuinha. V. *Picueta*.  
Piciupeba. Do tupi *piku’i* “pombinha” e *pe-wa* “chata”.  
Picula. Palavra expressiva.  
Picum (cume). Alteração de *pico*, q.v.  
Picum (alagadiço). Forma aferética de *apicum*, q.v.  
Picumã. Do tupi *apeku’mã*.  
Piedade. Do lat. *pietate*, por via semi-erudita.  
Piedmontita. Do top. *Piedmont*, forma inglesa do it. *Piemonte*, e suf. *-ita*.  
Piedoso. Do lat. *pietoso*, por via semi-erudita.  
Piegas. De etimologia controversa.  
Pieira. De *pio*, q.v., e suf. *-eira*.  
Piela. De *piar*, no sentido de “beber”.  
Pielite. Do gr. *pyelós* “bacia (bacinete)” e suf. *-ite*.  
Pielonefrite. Do gr. *pyelós* “bacia (bacinete)” e *nefrite*, q.v.  
Pielonefroze. Do gr. *pyelós* “bacia (bacinete)” e *nefroze*, q.v.  
Piemese. Do gr. *pyon* “pus” e *émesis* “vômito”.  
Piemia. Do gr. *pyon* “pus”, *háima* “sangue” e suf. *-ia*.  
Pientíssimo. Do lat. *pietissimu*, por via erudita.  
Piério. Do gr. *piérios*, pelo lat. *pieriu*, por via erudita.  
Pierrete. Do fr. *pierrette*.  
Pierrô. Do fr. *pierrot*.  
Pietismo. Do fr. *piétisme*.  
Pietista. Do fr. *piétiste*.

- Piezoelectricidade.** Do gr. *piez*, radical de *piézo* "fazer pressão", o de ligação e *eletricidade*, q.v.
- Piezômetro.** Do gr. *piez*, radical de *piézo* "fazer pressão", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pífano.** Variante de *pífaro*, q.v., por influência do *tímpano*.
- Pifão.** Palavra expressiva.
- Pífaro.** Do médio alto al. *pifer*.
- Pífo.** Do esp. *pifia* "golpe em falso no biliar".
- Pif-paf.** Onomatopéia de duas batidas. O jôgo tem este nome pela batida que o vencedor dá com a carta desejada.
- Pifre.** Alteração de *pífaro*, q.v.
- Pigalgia.** Do gr. *pygé* "nádega", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Pigarço.** Para Aulete é o mesmo que *picarso*, de que não dá étimo. Para Joaquim da Silveira (*Rev. de Portugal*, XXIV, 227), o r é epentético.
- Pigarra.** Variante de *pigarro*, q.v.
- Pigarro.** De origem controversa.
- Pigídio.** Do gr. *pygidon* "pequeno traseiro", por via erudita.
- Pigmalionismo.** Do antrop. *Pigmalião*, de um escultor grego, e suf. *-ismo*.
- Pigmentário.** Do lat. *pigmentariu*, por via erudita.
- Pigmento.** Do lat. *pigmentu* "côr para pintar", por via erudita.
- Pigmeu.** Do gr. *pygmaios* "da altura de um côvado", pelo lat. *pygmaeu*, por via erudita. Por chegar até à altura do cotovêlo de um homem normal e não por ter um côvado de estatura.
- Pignoratício.** Do lat. *pignoraticiu*, por via erudita.
- Pigostílio.** Do gr. *pygé* "nádega", o de ligação, *stylos* "ponta", e suf. *-io*.
- Piguancha.** Talvez palavra expressiva.
- Piina.** Do gr. *pyon* "pus" e suf. *-ina*.
- Pijama.** Do persa *pa-jama* "cobertura de pernas", pelo hindustani *pae-jama*, pelo ingl. *pyjama* e pelo fr. *pyjama*.
- Pijerecu.** De origem africana. É tempêro da cozinha dos negros.
- Pilafe.** Do persa *pulâd* "arroz cozido", pelo turco *pilâw*.
- Pilão.** De *pilar*, q.v., e suf. *-ão*. O trote do cavalo foi comparado ao movimento da mão do *pilão*.
- Pilar** (substantivo). Do esp. *pilar*.
- Pilar** (verbo). Do lat. tardio *pilare* "manejar a mão do pilão".
- Pilastra.** Do it. *pilastro*. Seguiu o gênero de *coluna*.
- Pilcha.** Do esp. platino *pilcha*.
- Pilé.** Do fr. *pilé*.
- Pileca.** De origem obscura.
- Píleo.** Do lat. *pileu*, por via erudita.
- Pileque.** De origem desconhecida.
- Pileta.** Do esp. platino *pileta*.
- Pilha.** Deverbal de *pilhar*, q.v. A *pilha elétrica* teve este nome, dado pelo seu inventor, Alexandre Volta, por ser uma *coluna* de lâminas de cobre e zinco, alternadas. O nome do jôgo vem de o ganhador *pilhar* o bôlo.
- Pilhar.** Do it. *pigliare*.
- Pilhéria.** De origem duvidosa.
- Pilheta.** De *pilha*, q.v., e suf. *-eta*.
- Pilífero.** Do lat. *pilu* "pêlo", i de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Piliforme.** Do lat. *pilu* "pêlo" e forma "forma".
- Pilípede.** Do lat. *pilu* "pêlo", i de ligação e *pede* "pé".
- Pilo.** Do lat. *pilu*, por via erudita.
- Piló** (anum branco). De origem desconhecida.
- Pilocarpina.** Do lat. botânico *Pilocarpus*, nome genérico do *jaborandi*, e suf. *-ina*.
- Pilóia.** De origem desconhecida.
- Pilômetro.** Do gr. *pyle* "porta" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pilone.** Do gr. *pylôn* "portal", por via erudita.
- Piloro.** Do gr. *pylorós* "guarda da porta", por via erudita. Fica na *entrada* do duodeno.
- Piloriza.** Do gr. *pyle* "porta", o de ligação e *rhiza* "raiz".
- Piloso.** Do lat. *pilosu*, por via erudita.
- Pilota.** Figueiredo derivou de *pilar* "pisar no pilão".
- Pilotaxítica.** Do gr. *pilos* "fêltro", *táxis* "ordem, arranjo", com uma formação arbitrária.
- Pilôto.** Do gr. bizantino \* *pedôtes* "timoneiro", pelo it. *piloto*. O peixe tem este nome por, na crença popular, servir de *guia* aos tubarões. A pessoa que não tem um dos olhos, enxerga por um olho só, como o *pilôto* ao fazer suas observações. O bico de gás, porque *dirige* o ato de acender o aquecedor.
- Piloura.** Palavra expressiva.
- Pilrete.** De origem controversa.
- Pilrito.** De etimologia duvidosa.
- Pílula.** Do lat. *pilula* "bolinha".
- Pilungo.** Palavra expressiva com um eco de *matungo*, q.v.
- Pimelose.** Do gr. *pimelé* "gordura" e suf. *-ose*.
- Pimenta.** Do lat. *pigmenta* "drogas, suco de plantas, condimento", plural de *pigmentum* "côr para pintar, matéria corante". Suplantou *piper*. Houve uma especialização de sentido nesta invasão do sentido de *piper*.
- Pimenta-cumari.** V. *Cumari*.

## Pimenta-d'água

- Pimenta-d'água.** De *pimenta* e *água*, q.v. Pertence à família *Polygonaceae* e não à família *Piperaceae*. Falta a relação.
- Pimenta-da-jamaica.** De *pimenta*, q.v., e do top. *Jamaica*, indicando a procedência. É da família *Myrtaceae* e não da *Piperaceae*.
- Pimenta-de-galinha.** De *pimenta* e *galinha*, q.v. Falta a relação. É da família *Solanaceae* e não da família *Piperaceae*.
- Pimenta-de-macaco.** De *pimenta* e *macaco*, q.v. Falta a relação. É da família *Annonaceae* e não da família *Piperaceae*.
- Pimenta-do-reino.** De *pimenta* e *reino*, q.v. Vinha de Portugal (o *reino*).
- Pimenta-dos-índios.** De *pimenta* e *índio*, q.v. Seria usada pelos *índios* como condimento.
- Pimenta-dos-negros.** De *pimenta* e *negro*, q.v. Seria usada pelos *negros* como condimento.
- Pimenta-malagueta.** V. *Malagueta*.
- Pimentão.** Aum. de *pimenta*, q.v. Não é da família *Piperaceae* e sim da *Solanaceae*. O fruto tem sabor picante como o da *pimenta*.
- Pimentão-doce.** De *pimentão* e *doce*, q.v. É um pimentão cujo fruto não tem sabor *picante*.
- Pimenteiro.** De *pimenta*, q.v., e suf. *-eiro*. Não é da família *Piperaceae* e sim da *Verbenaceae*. Seu fruto é excitante, pelo que os franceses o chamam de *petit poivre*.
- Pimpampum.** Onomatopéia de três pancadas consecutivas.
- Pimpão** (substantivo). Talvez seja um peixe que *pimpe*.
- Pimpão** (adjetivo). De *pimpar*, q.v.
- Pimpar.** Talvez de origem expressiva.
- Pimpilim.** De origem obscura.
- Pimpinela.** Do b. lat. *pimpinella*, alteração de \**pepinella*, derivado do lat. *pepo*.
- Pimpolho.** Do esp. *pimpollo*.
- Pim-pom.** V. *Pingue-pongue*.
- Pina.** Do lat. *pinna* "ameia", se não pré-romano.
- Pinaça.** Do esp. *pinaza*.
- Pinachame.** De origem obscura.
- Pinacóide.** Do gr. *pinakoeidés* "em forma de prancha", por via erudita.
- Pinacoteca.** Do gr. *pinakothéke* "depósito de quadros", pelo lat. *pinacotheca*, por via erudita.
- Pináculo.** Do lat. *pinnaculu* "cume", por via semi-erudita.
- Pinafres.** Palavra expressiva.
- Pinama.** De possível origem indígena.
- Pinante.** De *pinar*, termo de gíria, talvez calcado em *empinar*.
- Pinásio.** O Dicionário Lello liga a *pina*.
- Pinatífido.** Do lat. *pinnatu* "que tem penas", *i* de ligação e *fid*, raiz de *findere* "fender".
- Pinça.** Do fr. *pince*, através do esp. *pinzas*.
- Pincaro.** De origem obscura.
- Pincel.** Do catalão *pinzell*, através do arc. *pinzel*.
- Pincha-cisco.** De *pinchar* e *cisco*, q.v. Vive no mató à cata de insetos escondidos no húmus.
- Pinchar.** Do esp. *pinchar*.
- Pincho.** Deverbal de *pinchar*, q.v.
- Pinda.** Abrev. de *pindaíba*, q.v.
- Pindá.** Do tupi *pi'dá* "anzol". Por causa dos espinhos os quais lembram a farpa do *anzol*.
- Pindacuema.** Do tupi *pi'dá* "anzol" e *ko'ema* "manhã". Aparelhos de pesca, armados de noite, para se ver o resultado de *manhã* cedo.
- Pindaíba.** Do tupi *pi'dá* "anzol" e *iwa* "vara"; vara de *anzol*. Arbustos de que usavam tirar estas varas. Falta de *dinheiro*, porque faz a pessoa estar na dependência de *pescar*, para ter o que comer.
- Pindaíva.** Variante de *pindaíba*, q.v.
- Pindapóia.** Do tupi *pida'poi* "pescar".
- Pindá-preto.** Do tupi *pi'dá* e *prêto*, q.v. Ouriço-marinho *prêto*.
- Pindárico.** Do gr. *pindarikós*, pelo lat. *pindaricu*, por via erudita.
- Pindarizar.** Do antrop. *Pindaro*, de célebre poeta grego, e suf. *-izar*.
- Pindá-sirica.** Do tupi *pidasi-rika*, de *pi'dá* "anzol" e *si'rika* gerúndio de *si'rig* "deslizar".
- Pindauaca.** Do tupi *pida'waka*.
- Pindoba.** Do tupi *pi'dob*.
- Pindogar.** Palavra expressiva.
- Pindopeua.** Do tupi. Parece composto de *pi'dá* "anzol" e *pewa* "chato".
- Pindova.** Variante de *pindoba*, q.v.
- Pineal.** Do lat. *pina* "pinha" e suf. *-al*. Por causa da forma.
- Pineo.** Do lat. *pineu*, por via erudita.
- Pinéu.** Palavra expressiva.
- Pinga.** Variante de *pingo*, q.v.
- Pingaço.** De *pingo*, q.v. (cavalo), e suf. *-aço*.
- Pingada.** De *pingo* (cavalo), q.v., e suf. *-ada*.
- Pinga-fogo.** De *pingar* e *fogo*, q.v. A picada do marimbondo queima como fogo. O valentão faz seu revólver *pingar fogo*.
- Pingalim.** Variante de *pinguelim*, q.v.
- Pingar.** Do lat. \**pendicare*, dim. de *pendere* "pender".
- Pingente.** Do esp. *pinjante*. É uma invenção aragonesa de 1444.
- Pingo** (gôta). Deverbal de *pingar*, q.v. Pequena quantidade *pendurada*, de um líquido.
- Pingo** (cavalo). Do esp. platino *pingo*.
- Pingo-d'água.** De *pingo* e *água*, q.v. São cores como um *pingo de água*.
- Pinguaciba.** De possível origem tupi.
- Pinguço.** A base é *pinga* (aguardente).

- Pingue.** Do lat. *pingue* “gordo”, por via erudita.
- Pinguel.** Talvez de *pinguela*, q.v.
- Pinguela.** José Pedro Machado liga a *pingar*.
- Pinguelim.** Alteração de *pingalim*, que Figueiredo derivou, com dúvida, de um *ben-galim*, dim. de *bengala*.
- Pinguelo.** Variante de *pinguela*, q.v.
- Pingue-pongue.** Adaptação da onomatopéia inglesa *ping-pong*, de duas batidas consecutivas. O *ng* inglês é representação do *n* velar.
- Pingüim.** Do fr. *pinguin*.
- Pinguruto.** Palavra expressiva com um eco de *cocuruto*.
- Pinha.** Do lat. *pinea* “de pinheiro”. A fruta tem este nome por causa da semelhança da casca escamosa com uma *pinha*.
- Pinhão** (substantivo). De *pinha*, q.v., e suf. *-ão*.
- Pinhão** (adjetivo). De cor vermelha, semelhante à do *pinhão*.
- Pinha-queimadeira.** De *pinha*, q.v., e *queimadeira*, de *queimado*, part. de *queimar*, q.v., e suf. *-eira*. Produz na pele uma urticulação com sensação de *queimadura*.
- Pinhé.** Provavelmente vocábulo onomatopéico do grito dêste gavião.
- Pinheirista.** Do antrop. *Pinheiro*, do senador Pinheiro Machado († 1915), e suf. *-ista*.
- Pinheiro.** Do b. lat. *pinariu*, derivado de *pinu* “pinheiro”. Refeito depois em *pinheiro*, por influência de *pinha*, depois que *pinho* passou a denominar a “madeira” da árvore.
- Pinhiforme.** De *pinha*, q.v., *i* de ligação e lat. *forma* “forma”.
- Pinho.** Do lat. *pinu* “pinheiro”. V. *Pinheiro*. O violão tem este nome porque é feito de *pinho*.
- Pinhota.** De *pinha*, q.v., e suf. *-ota*.
- Pinífero.** Do lat. *piniferu*, por via erudita.
- Piniforme.** V. *Pinhiforme*.
- Pinigero.** Do lat. *pinigeru*, por via erudita.
- Pinima.** Do tupi.
- Pinípede.** Do lat. *pinna* “pena, barbatana”, *i* de ligação e *pede* “pé”, porque seus pés espalmados desenvolvem-se como *pás de remo*.
- Pino.** Do lat. *pinu* “pinheiro”, por via culta, talvez pela boca dos astrônomos. Pela verticalidade com que cresce o *pinheiro*, faz levar os olhos ao céu, chegando a designar o ponto mais alto, o zênite, a que pode ir o Sol na sua marcha (Carolina Michaëlis de Vasconcelos).
- Pinóia.** De *pinar* (gíria) “ter cópula” e um suf. expressivo arbitrário.
- Pinote.** De *pino*, q.v., e suf. *-ote*.
- Pinta** (mancha). Deverbal de *pintar*, q.v.
- Pinta** (animal). V. *Pinto*.
- Pinta** (medida). Do fr. *pinte*.
- Pintada.** Do fem. do part. de *pintar*, q.v. A galinha, pelas *pintas* que tem na plumagem; a onça, pelas que tem no couro.
- Pintado.** Do part. de *pintar*, q.v. Tanto o mandi como o surubi apresentam *manchas* escuras nos flancos.
- Pintalegrete.** A base deve ser *pintar* e *alegre*, q.v.
- Pintalgar.** A base é *pintar*, q.v.
- Pinta-monos.** De *pintar* e *mono*, q.v. É tão mau pintor que só dá mesmo para *pintar monos*.
- Pinta-no-rabo.** De *pinta*, *no* e *rabo*, q.v.
- Pintar.** De um freqüentativo latino \**pinctare*; calcado em \**pinctu*, por *pictu*, do lat. *pingere* “pintar”. O infix *de pingere*, contra a prática regular, passou ao supino e ao part. passado. Se não houve influência de *tinctus*, de sentido aproximado.
- Pintarroxo.** De *pinto*, q.v., (do lat. \**pinctu*, “pintado”, por *pictus*), e *roxo*, que antigamente significava “vermelho”. O pássaro tem uma *pinta vermelha* no peito.
- Pintassilgo.** De *pinto*, q.v., (do lat. \**pinctu* “pintado”, por *pictus*), e *sericu* “sêda”, através do arc. *pintassirgo*, que sofreu um hiperurbanismo que trocou o *r* por *l*. Suas cores lembram as dos antigos panos de *sêda*.
- Pinto.** De uma raiz onomatopéica *pitt*, usada para chamar galinhas, através de uma forma *pito*, nasalada eufemisticamente, depois que *pito* passou a significar “partes pudendas da mulher”.
- Pinto-d'água.** De *pinto* e *água*, q.v. V. *Fran-go-d'água*.
- Pinto-do-mato.** De *pinto* e *mato*, q.v. O nome indica o habitat. Não é um galináceo; é um *pássaro* da família *Fornicariidae*. A comparação tem sua razão de ser porque ele vive ciscando nas folhas secas, à procura de insetos.
- Pintor.** Do lat. vulg. \**pinctore*, por *pictore*, influenciado por *pintar*. O nome do pássaro vem de ser ele multicolor.
- Pintura.** Do lat. vulg. *pinctura*.
- Pinula.** Do lat. *pinnula* “pequena pena, pequena asa”, por via erudita.
- Pio** (grito). Vocábulo onomatopéico.
- Pio** (receptáculo). De *pia*, q.v.
- Pio** (adjetivo). Do lat. *piu*, por via erudita.
- Piô.** Do lat. *pediola*, derivado de *pede* “pé”.
- Pioca.** V. *Taptocano*.
- Piodermite.** Do gr. *pyon* “pus”, *dérma* “pele” e suf. *-ite*.
- Pioemia.** Do gr. *pyon* “pus”, *o* de ligação, *haîma* “sangue” e suf. *-ia*.
- Piogenia.** Do gr. *pyon* “pus”, *o* de ligação, *gen*, raiz de *gignomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Piola.** Do esp. platino *piola*.

## Piolho

- Piolho.** Do lat. vulg. *peduclu*, por *peduculu*, variante do clás. *pediculu*.
- Piolho-branco.** De *piolho* e *branco*, q.v. Não é um *piolho* (hemíptero da família *Pediculidae*) e sim um hemíptero da família *Coccidae*, com modo de vida comparável ao dos *piolhos*. É *branco*, como o nome indica.
- Piolho-da-cabeça.** De *piolho* e *cabeça*, q.v.
- Piolho-das-abelhas.** De *piolho* e *abelha*, q.v. Não é da família *Pediculidae*, como o *piolho-da-cabeça* e sim da família *Braulidae*. Vive como comensal das *abelhas*.
- Piolho-das-aves.** De *piolho* e *ave*, q.v. Vive nas escamas epidérmicas e detritos das penas das *aves*.
- Piolho-das-virilhas.** De *piolho* e *virilha*, q.v. Localiza-se a princípio nos pêlos das *partes genitais*.
- Piolho-de-cobra.** De *piolho* e *cobra*, q.v. Não é um inseto, é um miriápode. O nome vem de comparação popular.
- Piolho-de-galinha.** De *piolho* e *galinha*, q.v. É um *piolho-das-aves*, parasitário das *galinhas*.
- Piolho-de-urubu.** De *piolho* e *urubu*, q.v. Não é um hemíptero da família *Pediculidae*, como o *piolho-da-cabeça*, e sim da família *Coccidae*. Pelo seu modo de vida representa o papel de *piolho das plantas*.
- Piolho-ladro.** De *piolho* e *ladro*, q.v.
- Piom-piom.** Onomatopéia da voz do pássaro.
- Pioneiro.** Do fr. *pionnier*.
- Piongo.** Abrev. de *capiongo*, q.v.
- Pior.** Do lat. *pejore*, através do arc. *peyor*.
- Piorar.** Do lat. *pejorare*.
- Piorno.** De origem obscura como a do esp. *piorno*.
- Pioró.** Vocábulo possivelmente onomatopéico do grito do pássaro.
- Piorra.** A base deve ser *pião*, q.v.
- Piorréia.** Do gr. *pyon* "pus" e *rhoie* "corrimento".
- Piós.** V. *Pió*.
- Pipa.** De origem obscura. Houve um lat. vulg. \**pipa* "flautinha". Para justificar este étimo Corominas sugere que o tonel tem algo de tubo e é alargado, explicação pouco convincente.
- Pipal.** Do concani *pimpal*.
- Piparote.** Do esp. *papirote*, através de uma forma *paparote*, dissimilada.
- Piperazina.** De *piper* (idina), *az* (oto) e suf. químico *-ina*.
- Piperidina.** Do lat. *piper* "pimenta" e sufs. químicos *-ide* e *-ina*.
- Piperina.** Do lat. *piper* "pimenta" e suf. *-ina*.
- Piperonal.** Do lat. *piper* "pimenta" e sufs. químicos *-ona* e *-al*.
- Pipeta.** Do fr. *pipette*.
- Pipi (árvore).** Do tupi *pi'pi*.
- Pipi (ave).** Vocábulo onomatopéico do *pio*.
- Pipi (urina).** Onomatopéia infantil tirada do fr. *pipi* (*pisser* com redôbro da sílaba inicial). Imita o pingar da urina. Membro viril da criança, por ser canal da *urina*.
- Pipi (pêra).** De *Pipi*, hipocorístico de *Piedade*.
- Pipia (pequeno tubo).** Deverbal de *pipiar*, q.v.
- Pipia (ave).** Onomatopéia do grito dela.
- Pipiar.** Do lat. *pipiare* "dar vagidos". O *-p-* não se sonoriza para manter a onomatopéia.
- Pipilante.** Do lat. *pipilante*, por via erudita.
- Pipilar.** Do lat. *pipilare*, por via erudita. O *-p-* não se sonoriza para manter a onomatopéia.
- Pipiô.** Certamente onomatopéia do assobio do pássaro.
- Pipira.** Do tupi *pi'pira*.
- Pipiri.** Do tupi *piripiri*, com haplogia.
- Pipirioca.** Do tupi *piripiri'oka* "junco de casa", por causa do uso doméstico.
- Pipitar.** Vocábulo expressivo.
- Pipitinga.** Alteração de *pititinga*, por assimilação.
- Pipiu.** Forma paragógica de *pipi* (membro viril), q.v.
- Pipo.** De *pipa*, q.v.
- Pipoca.** Do tupi *pi'poka* "estalando a pele". O grão de milho que *arrebenta* em flor por efeito da torra. O nome do cisticerco vem do aspecto.
- Pipuíra.** Certamente do tupi, alteração de *papuira*.
- Pipuiruçu.** De *pipuíra*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Pique.** De *picar*, q.v.
- Piqueiro** (toureiro e auxiliar do mateiro). De *picar*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Piquenique.** Do ingl. *picnic*.
- Piquete.** Do fr. *piquet*.
- Piquira.** Do tupi *pi'kir* "pele tenra, pequeno". Qualificativo de cavalo de *pequena* estatura. Nome de um lambari *pequeno*.
- Piquirão.** Aum. de *piquirá* (peixe), q.v.
- Piquitinga.** Do tupi *piki'ti* "pele recortada, lanhada".
- Pira** (fogueira). Do gr. *pyrá* "fogueira", pelo lat. *pyra*, por via erudita.
- Pira** (doença). Do tupi *pi'r* "pele". Por metonímia, a moléstia.
- Pirá-andira.** Do tupi *pi'rá* "peixe" e *ãdi'rá* "morcêgo".
- Piraba.** Certamente do tupi, entrando na composição *pi'rá* "peixe".

- Pirá-bandeira. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *bandeira*, q.v. Pelos filamentos da nadadeira dorsal e das peitorais.
- Pirabebe. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *be'bê* "voar"; *peixe voador*.
- Piraboca. Certamente do tupi, entrando *pi'rá* "peixe".
- Piracá. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *ka'á* "fôlha". V. *Peixe-fôlha*.
- Piracajara. Do tupi, entrando *pi'rá* "peixe".
- Piracambucu. Do tupi *pi'rá* "peixe", *a'kã* "cabeça" e *mbu'ku* "comprida".
- Piracanjuba. Do tupi *pi'rá* "peixe", *kãg* "osso" e *yub* "amarelo".
- Piracanjua. Variante de *piracanjuba*, q.v.
- Piracanjuvira. Do tupi. A base é *piracanjua*, q.v.
- Piracatinga. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *catanga*, q.v. A carne conserva forte *catanga* se o pescador não tiver o cuidado de sangrar o peixe enquanto vivo, cortando parte da cauda.
- Piracema. Do tupi *pira'sem* "sair peixe".
- Piracicaba. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *si'kab* "chegada".
- Piracirica. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *siri'rika* "deslizando".
- Piracuí. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *ku'i* "fari-nha".
- Piracuim. Forma nasalada de *piracuí*, q.v.
- Piracururu. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *kuru'ru* "sapo". V. *Peixe-sapo*.
- Piracururuca. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *kuru'ruka* "ronco". Quando, em virtude de chuvas abundantes, se estabelece uma comunicação de um lago para outro ou entre dois igarapés paralelos, saem por ela os peixes em bandos numerosos, barulhentos.
- Piraém. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *ẽ* "vazio". Para secar, tiram-se as vísceras.
- Pirágua. Do caribe, através do esp. americano *piragua*.
- Piraguara. De possível origem tupi.
- Piraguaxiara. Certamente do tupi. Há o elemento *pi'rá* "peixe".
- Pirai. Do tupi. Beaurepaire Rohan vê uma base *pir* "pele", o que vai bem com um "azorrague".
- Piraiã. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *a'iba* "que não presta". A carne deste peixe é *desprezada*.
- Pirajá. Talvez alteração da expressão *púra já*; é um aguaceiro repentino.
- Pirajaguara. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *ya'wara* "cão".
- Pirajia. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *yi'i* "rã".
- Pirajica. Certamente do tupi; há o elemento *pi'rá* "peixe".
- Pirajuba. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *yub* "amarelo". Todo êle é *côr de ouro claro*.
- Pirajupeva. Do tupi *pi'rá* "peixe" *yub* "amarelo" e *pewa* "chato".
- Pirambeba. Do tupi. Parece haver o elemento *pi'raĩ* "piranha". É da família da *piranha*, mas inofensivo.
- Pirambeira. De origem desconhecida.
- Pirambóia. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *mboy* "cobra". V. *Peixe-cobra*.
- Pirambu. Do tupi; há o elemento *pi'rá* "peixe".
- Pirambucu. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *mbu'ku* "comprido".
- Piramidal. No sentido de "extraordinário" há uma alusão às *pirâmides* do Egipto, que desde a antigüidade são objeto de admiração universal.
- Pirâmide. Do egípcio *pi-mar*, através do gr. *pyramís*, *idos* e pelo lat. *pyramide*, por via erudita.
- Piramido. V. *Piramidona*.
- Piramidografia. Do gr. *pyramís*, *idos* "pirâmide", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Piramidona. Do gr. *pyramidon*.
- Piramutá. Do tupi *pi'rá* "peixe" e outro elemento não identificado.
- Piramutaba. Do tupi *piramu'tawa*.
- Piranambu. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *nambu*, q.v. Os naturalistas ignoram a razão de ser da comparação.
- Piranga (falta de dinheiro). Substantivação do adj. *piranga*, q.v.
- Piranga (barro). Do tupi *pi'rãg* "vermelho".
- Piranga (planta). Do tupi *pi'rãg* "vermelho". Os índios desta planta extraem uma tinta *vermelha*.
- Piranga (adjetivo). Talvez vocábulo expressivo.
- Pirangar. De *piranga* "pobre", q.v., e desin. *-ar*.
- Piranguero. De *pirangar*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Piranguero (adestrado na pesca de anzol). De origem incerta.
- Piranha (peixe). Do tupi *pi'raĩ* "corta pele". Os dentes deste peixe *cortam* que nem navalha.
- Piranha (ave). Do tupi *pi'raĩ* "tesoura" por causa da cauda hirundiforme.
- Piranheira. Adaptação do tupi *piraia'wa*.
- Pirão. Forma aferética do tupi *mãdipi'rõ* "ensopado".
- Piraniampu. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *niã'bu*, variante de *nambu*, q.v.
- Pirapanema. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *pa'nema* "imprestável".
- Pirapeba. Do tupi *pi'rá* "peixe" e *pewa* "chato".
- Pirapebebe. Do tupi. *Pi'rá* é "peixe".
- Pirapema. Do tupi.
- Pirapeua. V. *Pirapeba*.
- Pirapeuaua. Do tupi *pirapé'wawa*.

## Pirapitinga

**Pirapitinga.** Do tupi *pirapitĩga* “peixe branco”.

**Pirapucu.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *pi'ku* “comprido”.

**Piraputanga.** Do tupi *pirapitã* “peixe vermelho”.

**Piraquara.** Do tupi *pira'kwar* “pescaria”.

**Piraquém.** Do tupi.

**Piraqüera.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *kwerá* “dormindo”. O archote *tonteia* o peixe.

**Pirar.** Do cigano.

**Pirara.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *arara* “arara”.

**Pirargirita.** Do gr. *pyr* “fogo” e *argirita*, q.v. É a prata *vermelha* antimonial.

**Piraroba.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *rob* “amargo”.

**Pirarucu.** Do tupi *piraru'ku* “peixe vermelho”.

**Pirata.** Do gr. *peiratés*, pelo lat. *pirata*, por via erudita.

**Pirá-tamanduá.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *tamanduá*, q.v. A cabeça parece com a do *tamanduá-bandeira*.

**Pirá-tapioca.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *tipi'oka* “tapioca”. A carne é branca como a *tapioca*.

**Pirático.** Do gr. *peiratikós*, pelo lat. *piraticu*, por via erudita.

**Piratinga.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *iĩga* “branco”.

**Pirai.** De possível origem tupi.

**Pirauaca.** Do tupi *pira'waka*.

**Piraúna.** Do tupi *pi'rá* “peixe” e *una* “prêto”.

**Piraxi.** Do tupi.

**Pirazol.** Do al. *pyrazol*.

**Pireliômetro.** Do gr. *pyr* “fogo”, *hélíos* “sol” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.

**Pirenaico.** Do lat. *pyrenaicu*, por via erudita.

**Pireneu.** Do lat. *pyrenaeu*, por via erudita.

**Pireno.** Do gr. *pyr* “fogo” e suf. *-eno*. Provém da destilação do alcatrão de hulha em *alta temperatura*.

**Pirenóide.** Do gr. *pyrenoeidés* “em forma de carço”.

**Pireras.** Do tupi *pi'rera* “couro de animal morto”.

**Pires.** Talvez do malaio, mas de origem oriental certa.

**Pirético.** Do gr. *pyretós* “febre” e suf. *-ico*.

**Piretogênese.** Do gr. *pyretós* “febre” e *géné-sis* “produção”.

**Piretologia.** Do gr. *pyretós* “febre”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Piretoterapia.** Do gr. *pyretós* “febre” e *therápeia* “tratamento”.

**Piretro.** Do gr. *pyrethron*, pelo lat. *pyrethru*, por via erudita.

**Pirexia.** Do gr. *pyrexís* “acesso febril” e suf. *-ia*.

**Piri.** Do tupi *pi'ri* “junco”.

**Piribita.** Variante de *jeribita*.

**Pirico.** Do gr. *pyr* “fogo” e suf. *-ico*.

**Piridina.** De *pir*, de *pirrol*, e suf. *-idina*, como em *toluidina*.

**Pirífora.** Do gr. *pyr* “fogo”, *i* de ligação e *phorós* “portador”. Em grego há *pyrophóros*.

**Piriforme.** Do lat. *piru* “pêra”, *i* de ligação e forma “forma”.

**Piriguara.** Do tupi.

**Pirilampo.** Do gr. *pyrilampís*, por via erudita.

**Pirinola.** Do esp. *perinola*.

**Piripiri.** Do tupi *piripi'ri*, aum. de *pi'ri* “junco”.

**Piripiríacu.** Do tupi *piripi'ri* e *wa'su* “grande”.

**Piriquitete.** Palavra expressiva.

**Piriquiti.** Do tupi *piriki'ti*.

**Piriri.** Do tupi *pi'ri'ri*.

**Piririca.** Do tupi *piri'rika*.

**Piririgüá.** Do tupi *piriri'wá*.

**Pirita.** Do gr. *pyr* “fogo” e suf. *-ita*. Faz *fogo* nos isqueiros. Crepita na cavidade do carvão.

**Piritá.** Talvez do tupi.

**Piritífero.** De *pirita*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer, produzir”.

**Piritiforme.** De *pirita*, q.v., e lat. *forma* “forma”.

**Piobalística.** Do gr. *pyr* “fogo” e *balística*, q.v.

**Piroca.** Do tupi *pi'roka* “calvo”. O nome do pênis de menino vem da aparência da glândula.

**Piroclástico.** Do gr. *pyr* “fogo”, *klastós* “quebrado” e suf. *-ico*. Qualificativo de rocha *fragmentária*, produzida por ação *ínea* ou explosiva.

**Pirocloro.** Do gr. *pyr* “fogo” e *chlorós* “verde claro”. Fica *verde claro* quando *aquecido*.

**Pirotóculo.** De língua indígena.

**Piroeletricidade.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação e *eletricidade*, q.v. Desenvolve-se com o *aquecimento*.

**Pirofobia.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação, *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror” e suf. *-ia*.

**Piróforo.** Do gr. *pyrophóros* “ignífero”, por via erudita.

**Piroga.** Do caribe *piragua*, através do esp. *piragua*, se não do fr. *pirogue*.

**Pirogálico.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação e *gálico*, q.v. Este ácido resulta da *destilação* do *ácido gálico*.

**Pirogenação.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” (numa formação bárbara, como se houvesse um verbo \* *pirogenar*), e suf. *-ção*.

**Pirogênese.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação e *géné-sis* “geração, produção”.

**Pirigênico.** Do gr. *pyr* “fogo”, *o* de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ico*.

- Pirrogênio.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-io*.
- Piromnóstico.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *gnostikós* "que conhece". É o *ensaio* na chama de uma vela, ou no bico de *Bunsen*.
- Pirometria.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *metria*, q.v.
- Pirolatria.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *latreia* "adoração".
- Pirolisita.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *lysis* "dissolução, destruição" e suf. *-ita*. *Aquecida*, solta oxigênio.
- Pirolito.** Forma epentética de *pirlito*, por *pil-rito*.
- Pirolologia.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Piromancia.** Do gr. *pyromanteia*, pelo lat. *pyromantia*, por via semi-erudita.
- Piromante.** Do gr. *pirómantis*, por via erudita.
- Pirómetro.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Piromorfita.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *morphé* "forma" e suf. *-ita*.
- Pironga.** De origem obscura.
- Pironomia.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Piropo (mineral).** Do gr. *pyropós* "com aspecto de fogo", *scilicet lithos* "pedra". É a granada da Boêmia, a qual se apresenta habitualmente em grãos transparentes de um *vermelho* carregado.
- Piropo (liga de cobre e ouro).** Do lat. *pyropu* (de origem grega).
- Piroseca.** De origem obscura.
- Piróscafo.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *skáphos* "barco".
- Piросκόpio.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Pirose.** Do gr. *pyrosis* "ação de queimar", por via erudita.
- Pirosfera.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação e *sphaira* "esfera".
- Pirote.** De origem obscura.
- Pirotecnia.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Pirótico.** Do gr. *pyrotikós* "cáustico", por via erudita.
- Piroxênio.** Do gr. *pyr* "fogo", o de ligação, *xénos* "estrangeiro, estranho" e suf. *-io*. Haüy pensou que só acidentalmente se encontrava em rochas de origem *ígneas*; daí o nome.
- Piroxila.** Do gr. *pyr* "fogo" e *xylón* "madeira".
- Pirraça.** De origem duvidosa.
- Pirralho.** De origem duvidosa.
- Pírrica.** Do gr. *pyrrhíche* "dança", *scilicet órchesis*, pelo lat. *pyrrhicha*, por via erudita.
- Pirríquio.** Do gr. *pyrrhichios*, *scilicet poús*, pelo lat. *pyrrhichiu*, por via erudita.
- Pirrol.** Do gr. *pyrrhós* "côr de fogo" e *ol*, do lat. *oleum* "óleo".
- Pirrônico.** Do antrop. *Pirron*, de um filósofo grego, pregador do *cepticismo*, e suf. *-ico*. Tomou o sentido de "teimoso", talvez pela *obstinação* dos pirrônicos.
- Pirronismo.** Do antrop. *Pirron*, de um filósofo grego, pregador do *cepticismo*, e suf. *-ismo*.
- Pirrotita.** Do gr. *pyrrhótes* "avermelhado" e suf. *-ita*.
- Pírtiga.** Variante de *pértiga*, q.v.
- Pírtigo.** Variante de *pírtiga*, q.v.
- Pirua.** Do tupi *piru'á* "empôla".
- Pirucaia.** Do tupi *pi'rá* "peixe" e *u'kai* "êle se queima".
- Piruêta.** Do fr. *pirouette*.
- Pirulito.** V. *Pirolito*.
- Pirupiru.** Do tupi *pirupi'ru*.
- Piruruca.** Variante de *pururuca*, q.v.
- Pisa-flôres.** De *pisar* e *flor*, q.v. Afetado no andar; tão delicado que parece não querer *pisar flôres* que estejam no chão.
- Pisa-mansinho.** De *pisar* e dim. de *manso*, q.v. Cauteloso por sua natureza sonsa, manhosa.
- Pisão.** De *pisar*, q.v., e suf. *-ão*.
- Pisar.** Do lat. *pinsare* "bater, pilar, moer".
- Pisa-verdes.** De *pisar* e *verde*, q.v. V. *Pisa-flôres*.
- Pisca (pequena quantidade).** Do esp. *pizca*.
- Pisca!** Vocábulo onomatopéico.
- Pisca-pisca.** De *pisca*, q.v. Redobrado para marcar a repetição do ato.
- Piscar.** Vocábulo de criação expressiva.
- Piscatório.** Do lat. *piscatoriu*, por via erudita.
- Pisceo.** Do lat. *pisceu*, por via erudita.
- Piscicultor.** Do lat. *pisce* "peixe", *i* de ligação e *culture* "criador".
- Piscicultura.** Do lat. *pisce* "peixe", *i* de ligação e *cultura* "criação".
- Pisciforme.** Do lat. *pisce* "peixe", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Piscina.** Do lat. *piscina* "viveiro de peixes, tanque para natação".
- Piscinal.** Do lat. *piscinale*, por via erudita.
- Piscívoro.** Do lat. *pisce* "peixe" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Pisco (ave).** Vocábulo onomatopéico do grito da ave. O povo diz no Minho: *pis pis pis*, não sabe o que diz.
- Pisco (adjetivo).** De *pisca*, q.v.
- Piscoso.** Do lat. *piscosu*, por via erudita.
- Pisiforme.** Do lat. *pisu* "ervilha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Piso.** Deverbal de *pisar*, q.v.
- Pisolítico.** Do lat. *pisu* "ervilha", o de ligação, gr. *lithos* "pedra" e suf. *-ico*.
- Pisotear.** Do esp. platino *pisotear*.
- Pisoteio.** Do esp. platino *pisoteo*.
- Pisquila.** Palavra expressiva.
- Pissandó.** Do tupi amazônico *pisã'du*.

## Pissasfalto

- Pissasfalto.** Do gr. *pissásfaltos*, pelo lat. *pissasphaltu*, por via erudita.
- Pissitar.** Vocábulo onomatopéico da voz do estorninho, se não do lat. *pisitare*.
- Pista.** Do it. *pista*.
- Pistache.** Do fr. *pistache*.
- Pistácia.** Do persa *pishtā*, pelo gr. *pistákion*, pelo lat. *pistaca*, por via erudita.
- Pistacita.** Do gr. *pistáke* "pistácia" e suf. *-ita*. É verde claro.
- Pistão.** Do fr. *piston*.
- Pistilo.** Do lat. *pistillu* "mão de pilão". Pela forma.
- Pistola.** Do tcheque *pistal*, através do al. *Pistole* e do fr. *pistole*. O nome da moeda vem de um gracejo dos franceses com os espanhóis. V. Webster, Bloch-Wartburg.
- Pistolão.** Aum. de *pistola* (fogo de artifício), q.v. Como "recomendação", vem do lat. *epistolam*, lido oxitonamente.
- Pistom.** Do fr. *piston*.
- Pita.** Do quíchua *pita* "fio fino", pelo hispano-americano.
- Pitada.** De uma base \**pitt*, com idéia de "pequenez" e suf. *-ada*.
- Pitagórico.** Do gr. *pythagorikós*, pelo lat. *pythagoricu*, por via erudita.
- Pitaica.** Do tupi *pi'taika*.
- Pitança.** Do lat. vulg. \**pietantia*, derivado de *pietate* "piedade", por troca de sufixo, \**pitantia*; comida que se dá por *piedade*.
- Pitanga.** Do tupi *pi'tāg* "vermelho". O nome vem da côr.
- Pitanga-da-praia.** De *pitanga* e *praia*, q.v. *Pitangueira* que cresce nas *praías*.
- Pitangão.** Aum. de *pitanga*, q.v. Certamente dá *pitangas de grande tamanho*.
- Pitanga-traíra.** De *pitanga* e *traíra*, q.v. Deve haver alguma relação entre a *planta* e o *peixe*.
- Pitangatuba.** Do tupi *pitangatib* "abundância de pitangas". Naturalmente a árvore *carrega muito*.
- Pitanguá.** Do tupi *pitā'gwá*.
- Pitar.** Do tupi *peti'ar* "tomar o tabaco".
- Pitauã.** Do tupi *pita'wã*.
- Pitecantropo.** Do gr. *píthekos* "macaco" e *ánthropos* "homem".
- Pitecóide.** Do gr. *pithekoeidés*, por via erudita.
- Piteira**-(planta). De *pita*, q.v., e suf. *-eira*.
- Piteira** (boquilha). De *pitar*, q.v., e suf. *-eira*.
- Piteira-imperial.** De *piteira* e *imperial*, q.v. *Imperial* pelo seu esplendor.
- Pitém.** De origem obscura.
- Pitéu.** De origem obscura.
- Pítia.** Do gr. *pythía*, pelo lat. *pythia*, por via erudita.
- Pitiático.** Do gr. *peithó* "persuasão", *iatós* "curável" e suf. *-ico*.
- Pitiatismo.** Do gr. *peithó* "persuasão", *iatós* "curável" e suf. *-ismo*.
- Pítico.** Do gr. *pythikós*, pelo lat. *pythicu*, por via erudita.
- Pitiguari.** Uma das muitas interpretações da voz do pássaro *Cyclaris guyanensis cearensis*, do Estado da Paraíba.
- Pitimboia.** Do tupi; a base é *po'ti* "camarão".
- Pitinga.** Do tupi *pi'tāg* "de casca branca".
- Pitinguirra.** A base deve ser *po'ti* "camarão".
- Pititinga.** Do tupi *pi* "pele", *ti tīg* "branca branca"; *muito branca*, como se fôsse *prateada*.
- Pitiú.** Do tupi *piti'u*. O nome do quelônio vem do *fedor*.
- Pitium.** Variante nasalada de *pitiú*, q.v.
- Pito** (cachimbo). Deverbal de *pitar*, q.v.
- Pito** (repreensão). Palavra expressiva.
- Pito** (peixe). Parecerá com um *pito*?
- Pitoca.** Variante de *piroca*, q.v.
- Pitoco** (substantivo). A base é *pito* (cachimbo).
- Pitoco** (adjetivo). Palavra expressiva.
- Pito-de-saci.** De *pito* e *saci*, q.v. Falta a relação.
- Pitomba.** Do tupi *pito'mba*.
- Pitombarana.** Do tupi *pitomba'rana* "parecida com a pitomba".
- Pitombeira-da-baía.** De *pitombeira*, de *pitomba*, q.v., e suf. *-eira* e do top. *Bahia*. O nome indica o habitat.
- Pitombo.** De *pitomba*, q.v.
- Píton.** De *Piton*, nome de uma serpente fabulosa.
- Pitônico.** Do gr. *pythonikós*, pelo lat. *pythonicu*, por via erudita.
- Pitonisa.** Do lat. *pythonissa*, por via erudita. Houve influência de *sacerdotisa*.
- Pitonissa.** V. *Pitonisa*.
- Pitora.** De origem obscura.
- Pitoresco.** Do it. *pittoresco*.
- Pitorra.** De origem controversa.
- Pitu.** Do tupi *pi'tu* "casca escura".
- Pituá.** Do fr. *pitoit*.
- Pituba.** Do tupi *pitu'a*.
- Pituíta.** Do lat. *pituíta*, por via erudita.
- Pituitoso.** Do lat. *pituitosu*, por via erudita.
- Pitumarana.** Do tupi *pitima'rana* "semelhante ao tabaco".
- Piúca.** Talvez do tupi.
- Pium.** Do tupi *pi'ũ* "o que come a pele".
- Piúna.** Do tupi *pi'una* "pele negra".
- Piúria.** Do gr. *pyon* "pus", *oúron* "urina" e suf. *-ia*.
- Piúva.** Variante de *peúva*, q.v.
- Piverada.** Do it. *piverada*.
- Pivete.** Do esp. *pebete*.
- Pivô.** Do fr. *pivot*.
- Pivotante.** Do fr. *pivotant*.
- Pixaim.** Do tupi *apixa'i* "couro da cabeça crêspo".

- Pixé.** Do tupi *pi'xé* "cheiro de couro queimado".
- Pixéu.** Talvez de *pixé*, q.v.
- Píxide.** Do gr. *pyxis*, dos "caixa de buxo", pelo lat. *pyxide*, por via erudita.
- Pixídio.** Do gr. *pyxidion* "caixinha", por via erudita. É o fruto que se abre com duas valvas superpostas, como as duas partes de uma *caixa*.
- Pixilinga.** Alteração de *pichelingue*, q.v. É *ladrao* do sangue da galinha.
- Pixirica.** Do tupi *pixi'rika*.
- Pixiricuçu.** Do tupi *pixiriku'su* "grande pixirica".
- Pixororé.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Pixoxó.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Pixuá.** Do tupi *pixu'a*.
- Pixuna.** Do tupi *pi'xuna* "pele negra, casca negra".
- Pixurim.** Do tupi *pixi'ri*.
- Pixurum.** Do tupi *poti'rō*.
- Pizicato.** Do it. *pizzicato* "beliscado".
- Placa.** Do neerlandês médio *placke*, através do fr. *plaque*.
- Placabilidade.** Do lat. *placabilitate*, por via semi-erudita.
- Placar.** Do fr. *placard*.
- Placável.** Do lat. *placabile*, por via semi-erudita.
- Placenta.** Do gr. *plakōús*, oúntos "bôlo", pelo lat. *placenta*. Pelo aspecto.
- Plácido.** Do lat. *placidu*, por via erudita.
- Plácito.** Do lat. *placitu* "que aprouve", por via erudita.
- Placóide.** De *placa*, q.v., o de ligação e gr. *eidos* "forma".
- Plaga.** Do lat. *plaga* "extensão de terra", por via erudita.
- Plagal.** Do lat. eclesiástico *plaga*, que designa um modo musical em que a quinta está no agudo e a quarta está no grave, e suf. *-al*.
- Plagiador.** De *plagiar* e suf. *-dor*. O lat. *plagiator* significava "desencaminhador de escravos".
- Plagiário.** Do lat. *plagiariu*, por via erudita.
- Plágio.** Do gr. *plágios* "oblíquo", pelo lat. *plagiū*, crime do *plagiário*, que usava de meios *oblíquos*, indiretos, astuciosos, para *desencaminhar os escravos alheios*. Tomou sentido figurado.
- Plagiocéfalo.** Do gr. *plágios* "oblíquo" e *kephalé* "cabeça".
- Plagioclásio.** Do gr. *plágios* "oblíquo", *klásis* "fratura" e suf. *-io*. Os planos de *clivagem* formam entre si um ângulo maior ou menor de 90°.
- Plagióstomo.** Do gr. *plágios* "oblíquo" e *stóma* "boca".
- Plaina.** Do fem. do adj. *plano*, q.v. O *i* ainda espera explicação.
- Plainete.** Dim. de *plaina*, q.v.
- Plaino.** De *plano*, q.v. O *i* ainda espera explicação.
- Plana.** De *plano*, q.v.
- Planado.** Adaptação do fr. *plané*.
- Planador.** Adaptação do fr. *planeur*.
- Planalto.** De *plano* e *alto*, q.v., aglutinados.
- Planários.** Do lat. tardio *palanariu* "nível". São *achataados*.
- Plancha.** Do fr. *planche*.
- Plâncton.** Do gr. *plágchton* "errante", por via erudita. *Erra*, ao sabor das ondas, em suspensão no seio das águas do mar.
- Planeta (casula).** Do b. lat. *planeta*, por via via erudita.
- Planêta (astro).** Do gr. *planétes* "errante", pelo lat. *planeta*, por via erudita. *Mudam de lugar*, em contraste com as estrêlas, que são fixas.
- Planetário.** De *planêta* (astro), q.v., e suf. *-ário*. O lat. *planetarius* quer dizer "astrólogo".
- Planetóide.** De *planêta*, q.v., o de ligação e gr. *eidos* "forma".
- Plangente.** Do lat. *plangente* "lastimoso", por via erudita.
- Planície.** Do lat. *planitie*, por via semi-erudita.
- Planíço.** Alteração de *planície*, q.v., se não de *plano*, q.v., e suf. *-iço*.
- Planicórneo.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Planifólio.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".
- Planiforme.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Planiglobo.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação e *globu* "globo".
- Planilha.** Do esp. americano *planilla*.
- Planímetro.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Planipene.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação e *penna* "pena".
- Planistério.** Do lat. *planu* "plano", *i* de ligação, gr. *sphaira* "esfera", e suf. *-io*.
- Plano (adjetivo).** Do lat. *planu* "plano", por via erudita. Cf. *chão*.
- Plano (substantivo).** No sentido de "superfície plana", é substantivação do adj. *plano*, q.v. No de "projeto", é adaptação do fr. *plan*.
- Planqueta.** De origem obscura.
- Planta.** Do lat. *planta*, por via erudita. O sentido é o de "vegetal". Os de "sola do pé" e "projeção horizontal" são figurados: coisas que assentam no chão, como uma *planta*.
- Plantação.** Do lat. *plantatione*, por via semi-erudita.

## Plantador

- Plantador.** Do lat. *plantatore*, por via semi-erudita.
- Planta-misteriosa.** De *planta* e *misteriosa*, q.v. As flôres desprendem um odor suave que *não se sabe donde vem*.
- Plantão.** Do fr. *planton*.
- Plantar** (verbo). Do lat. *plantare*, através do arc. *chantar*, eruditamente feito.
- Plantar** (adjetivo). Do lat. *plantare*, por via erudita.
- Planta-telêgrafo.** De *planta* e *telêgrafo*, q.v. A mais de 22° de calor, cada folículo gira lentamente em torno da base, de forma que descreva uma volta completa de dois a cinco minutos. Lembra os movimentos do *telêgrafo* semafórico.
- Plantel.** Do esp. platino *plantel*.
- Plantigrado.** Do lat. *planta* “sola do pé” e *grad*, raiz de *gradi* “caminhar”.
- Plântula.** De *planta*, q.v. e suf. *-ula*.
- Planturoso.** Do fr. *plantureaux*.
- Plaquê.** Do fr. *plaqué*.
- Plaqueta.** Do fr. *plaque*.
- Plaquete.** Adaptação do fr. *plaque*, de *plaque* “lâmina”. É um volume fininho, comparável a uma lâmina.
- Plasma.** Do gr. *plásma* “obra modelada”, pelo lat. *plasma* “criatura”.
- Plasmar.** Do lat. *plasmare*.
- Plasmase.** Do lat. tardio *plasma* “criatura” e suf. *-ase*. Esta diástase coagula as substâncias albuminóides do *plasma*.
- Plasmático.** Do gr. *plasmatikós*, por via erudita.
- Plasmodismo.** De *plasma*, q.v., no sentido de “protoplasma”, e gr. *desmós* “ligamento”.
- Plasmódio.** De *plasma*, q.v., no sentido de “protoplasma”, e uma terminação *-ode*, tirada de *o* (de ligação) e *eídos* “forma”, e suf. *-io*.
- Plasmólise.** De *plasma*, q.v., no sentido de “protoplasma”, e gr. *lysis* “dissolução, destruição”.
- Plasta.** Do esp. platino. No espanhol de Castela, *plasta* significa “pasta mole, coisa mal feita”. Santamaría dá como significando propriamente na América “bosta de forma achatada”.
- Plástico.** Do gr. *plastikós* “relativo às obras de argila”, pelo lat. *plasticu* “que modela”, por via erudita.
- Plastídio.** Do gr. *plástis*, *idos* “a que forma, a que modela, autora, criadora”, por via erudita.
- Plastídulo.** Do al. *Plastidul*; dim. de *Plastid* “plastídio”.
- Plasto.** Do gr. *plastós* “modelado”, por via erudita.
- Plastrão.** Do fr. *plastron*.
- Plataforma.** Do fr. *plate-forme* “forma chata”. Como termo político, vem do anglo-americanismo *platform*.
- Platal.** Do esp. platino *platal*.
- Plátano.** Do gr. *plátanos*, pelo lat. *platanu*, por via erudita.
- Platéia.** Do fr. *platée* “maciço de alvenaria”.
- Platelminto.** Do gr. *platys* “largo” e *hélmis*, *inthos* “verme”.
- Platense.** Do esp. *platense*.
- Plateresco.** Do esp. *plateresco*.
- Platibanda.** Do fr. *plate-bande* “banda-chata”.
- Platicarpo.** Do gr. *platys* “largo” e *karpós* “fruto”.
- Platicéfalo.** Do gr. *platyképhalos*, por via erudita.
- Platicúrtico.** Do gr. *platys* “largo”, *kyr*, do gr. *kyrtós* “curvo” e suf. *-ico*. Foi irregular a transcrição do *y*.
- Platidáctilo.** Do gr. *platys* “largo” e *dáktylos* “dedo”.
- Platiglossa.** Do gr. *platyglossos*, por via erudita.
- Platilobulado.** Do gr. *platys* “largo”, *lóbulos*, q.v., e suf. *-ado*.
- Platina** (metal). Do esp. *platino*.
- Platina** (peças chatas). Do fr. *platine*.
- Platinado.** Substantivação do part. de *platinar*. Era feito de *platina* primitivamente.
- Platineuro.** Do gr. *platys* “largo” e *neûron* “nervo”.
- Platino.** Do esp. platino *platino*.
- Platinotipia.** De *platina*, q.v., *tipo*, q.v., e suf. *-ia*.
- Platípode.** Do gr. *platypous*, por via erudita.
- Platirrino.** Do gr. *platyrrhis*, *inos*, por via erudita.
- Platirrosto.** Do gr. *platys* “largo” e lat. *rostru* “bico”.
- Platispermo.** Do gr. *platys* “largo” e *spérma* “semente”.
- Platiúro.** Do gr. *platyuros*, por via erudita.
- Platô.** Do fr. *plateau*.
- Platônico.** Do gr. *platonikós* “de Platão”, pelo lat. *platonicu*, por via erudita. É o qualificativo que se aplica ao amor puramente ideal, por alusão à filosofia espiritualista de Platão. V. Platão, *Banquete*, VI, IX.
- Platonismo.** Do antrop. Platão e do suf. *-ismo*. V. *Platônico*.
- Plausibilidade.** Do lat. *plausibile* “plausível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Plausível.** Do lat. *plausibile*, por via semi-erudita.
- Plaustro.** Do lat. *plaustru*, por via erudita.
- Plebe.** Do lat. *plebe*, por via erudita.
- Plebeu.** Do lat. *plebeiu*, por via erudita.
- Plebiscito.** Do lat. *plebiscitu*, por via erudita.

- Plectognato.** Do gr. *plektós* “enlaçado, soldado” e *gnáthos* “maxila”.
- Plectro.** Do gr. *pléktron* “coisa com que se bate”, pelo lat. *plectru*, por via erudita.
- Plêiade.** Do antrop. *Plêiades*, das filhas de Atlas e Pleione. Eram sete.
- Pleiocásio.** Do gr. *pleion* “mais”, *chásis* “divisão” e suf. *-io*.
- Pleiofilia.** Do gr. *pleion* “mais”, *phyllon* “fôlha” e suf. *-ia*.
- Pleistoceno.** Do gr. *pleistos* “o mais abundante” e *kainós* “recente”.
- Pleito.** Do fr. ant. *plait*, através do esp. *pleito*.
- Plenário.** Do lat. tardio *plenariu*, por via erudita.
- Plenicórneo.** Do lat. *plenu* “cheio”, *i* de ligação, *cornu* “chifre” e suf. *-eo*.
- Plenificar.** Do lat. *plenu* “cheio”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Plenilúnio.** Do lat. *pleniluniu*, por via erudita.
- Plenipotência.** Do lat. *plenu* “cheio”, *i* de ligação e *potentia* “potência”.
- Plenirrosto.** Do lat. *plenu* “cheio” e *rostru* “bico”.
- Plenitude.** Do lat. *plenitudine*, por via semi-erudita.
- Pleno.** Do lat. *plenu*, por via erudita. Cf. *cheio*.
- Pleocroísmo.** Do gr. *pléos* “cheio”, *chróa* “côr” e suf. *-ismo*.
- Pleonasmo.** Do gr. *pleonasmós* “superabundância”, pelo lat. *pleonasmu*, por via erudita.
- Pleonástico.** Do gr. *pleonastikós* “redundante”, por via erudita.
- Pleorama.** Do gr. *pléo* “navegar” e *hórama* “espetáculo”.
- Pleroma.** Do gr. *pléroma* “plenitude”, pelo lat. *pleroma*, por via erudita.
- Plerose.** Do gr. *plérosis* “ação de encher, saciedade”, por via erudita.
- Plerótico.** Do gr. *plerotikós* “suplementar”, pelo lat. *pleroticu*, por via erudita.
- Plesiossauro.** Do gr. *plesíos* “próximo” e *saúros* “lagarto”.
- Plessômetro.** Do gr. *pless*, raiz de *pléssō* “bater, percutir”, *o* de ligação e *metr*, raiz de *metréō* “medir”.
- Pletora.** Do gr. *plethóra* “grande quantidade”, por via erudita.
- Pletórico.** Do gr. *plethorikós* “que regurgita sangue ou humores”, por via erudita.
- Pleura.** Do gr. *pleurá* “lado, flanco”.
- Pleuris.** Do lat. *pleurise*, de origem grega.
- Pleurisia.** Do fr. ant. *pleurisie*.
- Pleurite.** Do gr. *pleuritis*, *scilicet* nósos “doença da pleura”, pelo lat. *pleurite*, por via erudita.
- Pleurítico.** Do gr. *pleuritikós*, pelo lat. *pleuriticu*, por via erudita.
- Pleurocele.** De *pleura*, q.v., *o* de ligação e gr. *kéle* “hérnia”.
- Pleurodinia.** Do gr. *pleurá* “flanco”, *odyne* “dor” e suf. *-ia*.
- Pleurodiscal.** Do gr. *pleurá* “lado”, *disco*, q.v., e suf. *-al*.
- Pleurodonte.** Do gr. *pleurá* “lado” e *odoús*, *óntos* “dente”.
- Pleuronecto.** Do gr. *pleurá* “lado” e *néktes* “nadador”.
- Pleuropneumonia.** De *pleura*, q.v., e *pneumonia*, q.v.
- Plexo.** Do lat. *plexu* “enlaçamento”, por via erudita.
- Plica.** Do lat. médico *plica*.
- Plicar.** Do lat. *plicare*, por via erudita. Cf. *pregar*.
- Plicatura.** Do lat. *plicatura* “ação de dobrar”, por via erudita.
- Plinto.** Do gr. *plínthos* “tijolo chato ou de base quadrada, sob o fuste ou sobre o capitel de uma coluna”, pelo lat. *plinthu*, por via erudita.
- Plioceno.** Do gr. *pleion* “mais” e *kainós* “recente”.
- Plissar.** Do fr. *plisser*.
- Pluma.** Do lat. *pluma*, através da forma semi-erudita *pruma*, refeita eruditamente.
- Plumaço.** Do lat. *plumaciū*, por via semi-erudita.
- Plumar.** Do lat. *plumare*, por via erudita.
- Plumário.** Do lat. *plumariū*, por via erudita. Cf. *plumero*.
- Plumbagina.** Do lat. *plumbagine* “lavra ou mina de chumbo”, por via erudita. Esta variedade de carbono lembra o *chumbo* por seu aspecto.
- Plumbato** (substantivo). Do lat. *plumbu* “chumbo” e suf. *-ato*.
- Plumbato** (adjetivo). Do lat. *plumbatu* “guardado de chumbo”, por via erudita.
- Plúmbeo.** Do lat. *plumbeu*, por via erudita.
- Plumbico.** Do lat. *plumbu* “chumbo” e suf. *-ico*.
- Plumbífero.** Do lat. *plumbu* “chumbo”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer, produzir”.
- Plumboso.** Do lat. *plumbosu*, por via erudita.
- Plumero.** Do lat. *plumariū*, por via semi-erudita.
- Plúmeo.** Do lat. *plumeu*, por via erudita.
- Plumetis.** Do fr. *plumetis*.
- Plumicolo.** Do lat. *pluma* “pluma”, *i* de ligação e *collu* “pescoço”.
- Plumitivo.** Do fr. *plumitif*.
- Plumoso.** Do lat. *plumosu*, por via erudita.
- Plúmula.** Do lat. *plumula*, por via erudita.
- Plumuliforme.** Do lat. *plumula* “plúmula”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

## Plural

**Plural.** Do lat. *plurale*, por via erudita.  
**Pluralidade.** Do lat. *pluralitate*, por via semi-erudita.  
**Pluriarticulado.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *articulado*, part. de *articular*, de *artículo*.  
**Pluricelular.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *celular*, de *célula*, q.v.  
**Pluridentado.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *dentado*, part. de *dentar*.  
**Plurifloro.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *flore* "flor".  
**Plurilateral.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *lateral*, q.v.  
**Plurilingüe.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *lingua* "língua".  
**Plurilobulado.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *lobulado*, de *lóbulo*, q.v., e desin. -ado.  
**Plurilocular.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *ocular*, de *lóculo*, q.v., e suf. -ar.  
**Plurinominal.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *nominal*, q.v.  
**Pluriovulado.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *ovulado*, de *óvulo*, q.v., e desin. -ado.  
**Pluripartido.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *partido*, part. de *partir*, q.v.  
**Pluripétalo.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *pétala*, q.v.  
**Plurissecular.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *secular*, de *século*, q.v., e suf. -ar.  
**Plurisseriado.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *seriado*, part. de *serir*, de *série*, q.v.  
**Plurivalve.** Do lat. *plure* "mais", *i* de ligação e *valva* "batente de porta".  
**Plutão.** De *Plutão*, nome do deus do fogo na mitologia greco-romana.  
**Plutarco.** Do antrop. *Plutarco*, de um escritor grego, autor de biografias.  
**Plúteo.** Do lat. *pluteu*, por via erudita.  
**Plutocracia.** Do gr. *ploutokratía*, por via erudita.  
**Plutônico.** Do lat. *Plutone* "Plutão" e suf. -ico. Plutão era o deus que na mitologia greco-romana reinava nos infernos, lugar subterrâneo onde havia fogo. A rocha *plutônica*, segundo uma teoria, foi produzida pela ação dos fogos subterrâneos.  
**Plutônio (substantivo).** De *Plutão*, nome do deus do fogo na mitologia greco-romana. Resulta da decadência do netúnio. Os nomes são correlatos. Ambos os deuses eram filhos de *Urano*, assim como os dois elementos se originam do *urânio*.  
**Plutônio (adjetivo).** Do gr. *ploutónios*, pelo lat. *plutoniu*, por via erudita.  
**Plutonismo.** Do lat. *Plutone* "Plutão" e suf. -ismo. V. *Plutônico*.  
**Plutonomia.** Do gr. *ploutos* "riqueza", *nómos* "lei" e suf. -ia.

**Pluvial.** Do lat. *pluviale* "de chuva", por via erudita. A capa eclesiástica era primitivamente um manto que os eclesiásticos usavam para se preservar da chuva.  
**Pluviátil.** Do lat. *pluviatile*, por via erudita.  
**Plúvio.** Do lat. *pluvii* "que faz chover", por via erudita.  
**Pluviômetro.** Do lat. *pluvia* "chuva", *o* de ligação e *metr*, raiz de *metreo* "medir".  
**Pluvioso.** Do lat. *pluviosu*, por via erudita. Cf. *chuvoso*.  
**Pneu.** Abrev. de *pneumático*, q.v.  
**Pneuma.** Do gr. *pneûma* "sôpro", por via erudita.  
**Pneumático.** Do gr. *pneumatikós* "relativo a sôpro, a vento", pelo lat. *pneumaticu*, por via erudita.  
**Pneumatologia.** Do gr. *pneûma*, atos "sôpro, espírito", *lógos* "tratado" e suf. -ia.  
**Pneumatólise.** Do gr. *pneûma*, atos "sôpro, gás", *o* de ligação e *lysis* "dissolução, destruição".  
**Pneumatose.** Do gr. *pneumátosis* "enchimento do estômago, causado por ingestão de ar".  
**Pneumectomia.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *ektomé* "ablação" e suf. -ia.  
**Pneumobrânquio.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *brághchia* "brânquias". Estes peixes têm dois tipos de respiração.  
**Pneumocele.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *kéle* "hérnia".  
**Pneumococcia.** Do lat. científico *pneumococcus* "pneumococo" e suf. -ia.  
**Pneumococo.** Do lat. científico *pneumococcu*, do gr. *pneûmon* "pulmão" e *kókkos* "pequeno corpo redondo (bactéria arredondada)".  
**Pneumoconiose.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *kónis* "poeira" e suf. -ose.  
**Pneumogástrico.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *gastér*, trós "estômago" e suf. -ico.  
**Pneumólise.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *lysis* "ato de desligar, de soltar".  
**Pneumolitíase.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *lithíasis* "formação de cálculos".  
**Pneumologia.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *lógos* "tratado" e suf. -ia.  
**Pneumonalgia.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *álgos* "dor" e suf. -ia.  
**Pneumonia.** Do gr. *pneumonia*, por via erudita.  
**Pneumônico.** Do gr. *pneumonikós*, por via erudita.  
**Pneumopericárdio.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *pericárdio*, q.v.  
**Pneumoperitônio.** Do gr. *pneûmon* "pulmão" e *peritônio*, q.v.  
**Pneumopléctico.** Do gr. *pneûmon* "pulmão", *plekt*, do verbal de *pléssō* "ferir" e suf. -ico.

- Pneumoplegia.** Do gr. *pneúmon* “pulmão”, *pleg*, raiz de *pléssio* “ferir” e suf. *-ia*.
- Pneumopleurisia.** Do gr. *pneúmon* “pulmão” e *pleurisia*, q.v.
- Pneumopleurítico.** Do gr. *pneúmon* “pulmão” e *pleurítico*, q.v.
- Pneumorragia.** Do gr. *pneúmon* “pulmão” e *ragia*, abrev. de *hemorragia*, q.v.
- Pneumotomia.** Do gr. *pneúmon* “pulmão”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.
- Pneumotórax.** Do gr. *pneúmon* “pulmão” e *tórax*, q.v.
- Pneumóvago.** Do gr. *pneúmon* “pulmão” e *vago*, q.v.
- Pó.** De um lat. vulg. \* *pulvus*, por *pulvis*, à semelhança de *latus*, *onus*, *opus* e outros. Este \* *pulvus* teria passado à segunda declinação, dando um \* *pulvus*, i. Neste \* *pulvu* a semiconsoante foi absorvida pela vogal de timbre análogo, dando um \* *pulu*, donde o arc. *poo*, contracto em *pó*.
- Poa.** De origem incerta; talvez do fr. ant. *poe* “pata”.
- Poaçu.** Do tupi *poa’su* “mão grossa ou grosseira, a mão esquerda” (Batista Caetano). Resta agora estabelecer a relação entre este étimo e o tecido.
- Poaia.** Do tupi *pu’aya*.
- Poaieiro.** De *poaia*, q.v., e suf. *-eiro*. Este pássaro passa por amigo dos que vivem de colher *poaia*. Guiados pelo assobio dêle, vão dar com plantações de *poaia*.
- Poalha.** De *pó*, q.v., e suf. *-alha*.
- Pobre.** Do lat. *paupere*, através de um lat. vulg. \* *poupere* e de uma forma arc. *prove*, refeita eruditamente.
- Pobrerio.** Do esp. platino *pobrerio*.
- Pobura.** Do tupi *po’bura*.
- Poca.** Do tupi \* *poka*, gerúndio de *pog* “arrebentar”. Ao fogo a taquara dá *estouros*.
- Poça.** De *poço*, q.v.
- Poça!** Eufemismo.
- Poção.** Do lat. *potione* “bebida”.
- Pocema.** Do tupi *pó’sema* “inão saindo (palma)”.
- Pochade.** Do fr. *pochade*.
- Pocilga.** A base é *porco*, q.v. Teria havido uma forma arc. \* *porcilga* que, dissimilada, desse *pocilga*.
- Poço.** Do lat. *puteu*.
- Poçoca.** Variante de *paçoca*, q.v.
- Poçuca.** Parece palavra expressiva.
- Pó-da-pérsia.** De *pó*, q.v., e do top. *Pérsia*. Foi introduzido na Europa por um comerciante armênio.
- Poculiforme.** Do lat. *poculu* “copo”, i de ligação e forma “forma”.
- Podador.** Do lat. *putatore*.
- Podagra.** Do gr. *podágra*, pelo lat. *podagra*, por via erudita.
- Podagrária.** De *podagra*, q.v., e suf. *-ária*. Usada no tratamento da *podagra*.
- Podágrico.** Do lat. *podagrikós*, pelo lat. *podagricu*, por via erudita.
- Podal.** Do gr. *poús, odós* “pé” e suf. *-al*.
- Podálico.** Do gr. *poús, odós* “pé” e sufs. *-al* e *-ico*.
- Podar.** Do lat. *putare* “desramar, limpar”.
- Podária.** Do gr. *poús, odós* “pé” e suf. *ária*.
- Pó-de-joanes.** De *pó*, q.v., e do antrop. *Joanes* (arcaico). Inventado pelo célebre cirurgião Juan de Vigo.
- Pó-de-mico.** De *pó* e *mico*, q.v. O fruto dêste cipó é coberto de pêlos urticantes que se soltam facilmente e produzem na parte do corpo que atingirem um prurido de fogo, que faz a pessoa coçar-se como um *mico*.
- Podengo.** De origem incerta, talvez germânica (cf. o sufixo).
- Podcr.** Do lat. vulg. \* *potere*, calcado nas formas *potes*, *potest* e outras de *posse*.
- Podere.** Do gr. *podéres*, pelo lat. *podere*, por via erudita.
- Pó-de-sapato.** De *pó* e *sapato*, q.v. Entra na composição da graxa de lustrar *sapatos*.
- Pódice.** Do lat. *podice*, por via erudita.
- Podicípede.** Do lat. *podice* “ânus”, i de ligação e *pede* “pé”.
- Podobrânquia.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *brágchia* “brânquias”.
- Podocarp.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *karpós* “fruto”.
- Pododáctilo.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *dáktylos* “dedo”.
- Pododigital.** Do gr. *poús, odós* “pé”; lat. *digitu* “dedo” e suf. *-al*.
- Podofalange.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *falange*, q.v.
- Podofalangeta.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *falangeta*, dim. de *falange*, q.v.
- Podofalanginha.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *falanginha*, dim. de *falange*, q.v.
- Podofilo.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *phyllon* “fôlha”.
- Podômetro.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Podospermo.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *spérma* “semente”.
- Podre.** Do lat. *putre*.
- Podrida.** Abrev. de *ôlha podrida*, q.v.
- Podridão.** Do lat. *putredo*, inis, com troca de sufixo.
- Poduro.** Do gr. *poús, odós* “pé” e *ourá* “cauda”.
- Poedeira.** A base é o antigo *poer* “pôr”.
- Poedouro.** A base é o antigo *poer* “pôr”.
- Poeira.** De *pó*, q.v., e suf. *-eira*.
- Poejo.** Do lat. *pulegiu*, *puleiu*.
- Poema.** Do gr. *poiema* “o que se faz”, pelo lat. *poema*, por via erudita.

**Põe-mesa.** De *pôr* e *mesa*, q.v. Porque no repouso, ou quando come, levanta as duas patas, dobradas.

**Poente.** Do lat. *ponente*.

**Poesia.** Do gr. *poiesis* "ação de fazer alguma coisa", pelo lat. *poese* e suf. *-ia*.

**Poeta.** Do gr. *poietés* "o que faz", pelo lat. *poeta*, por via erudita.

**Poetar.** Do lat. *poetare*, por via erudita.

**Poético.** Do gr. *poietikós*, pelo lat. *poeticu*, por via erudita.

**Poetificar.** Do lat. *poeta* "poeta", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Pogoníase.** Do gr. *pógon* "barba" e suf. *-íase*.

**Pogrom.** Do russo *pogrom* "devastação".

**Poia.** De *poio*, q.v., por comparação.

**Poiá.** De origem obscura.

**Poial.** De *poio*, q.v., e suf. *-al*.

**Poiaquara.** Talvez do tupi.

**Poio.** Do gr. *pódion* "pequeno pé, suporte de uma sacada", pelo lat. *podiu*.

**Poiuquilitica.** Do gr. *poikilos* "de cores variadas", *lithos* "pedra" e suf. *-ico*, com haplogia.

**Pois.** Do lat. *post* "depois, detrás", com difícil explicação do *i*.

**Poise.** Do ingl. *poise* "pêso".

**Poita.** Variante de *pouta*, q.v.

**Poja.** Do it. *poggia*.

**Pojar.** Do lat. vulg. *\*podiare*, derivado de *podium* "pôjo".

**Pôjo.** Deverbal de *pojar*, q.v.

**Póla** (pancadaria). Aulete, Adolfo Coelho, Figueiredo e José Pedro Machado viram como base *polé* "antigo instrumento de tortura". É um pouco difícil de explicar foneticamente.

**Póla** (ramo). Do lat. *pullu* "renôvo", com mudança de declinação. Cf. *pólo* "falcão".

**Polaca.** Do fem. do adj. *polaco*, q.v. É uma dança nacional da Polónia. Como nome de embarcação, é variante de *polacra*, q.v.

**Polaco.** Do polaco *polak*, através do fr. *polaque*.

**Polacra.** Do catalão *pollacra*.

**Polaina.** Do fr. ant. *polaine*.

**Polaquiúria.** Do gr. *pollákis* "muitas vezes", *our*, raiz de *oureîn* "urinar" e suf. *-ia*. É a forma de Gonçalves Viana. O fr. tem *pollakiurie*; o inglês, *pollakiuria*. Os neologismos são avessos a transformações pelas quais não passaram.

**Polarímetro.** De *polar*, de *pólo*, q.v., e suf. *-ar*, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Polca.** De origem eslava, através do al. *Polka*. De origem polaca, dançou-se primeiro em Praga, em 1835, onde recebeu o nome de *pulka* "meio", por causa dos passos curtos

dos dançarinos. Ao dançar-se em Viena, em 1839, é provável que se tenha confundido com o vocábulo polaco *polka* "mulher polaca". Chegou ao Brasil em 1845. O povo carioca deu este nome à epidemia de febre amarela de 1850, época em que a *polca* estava na moda.

**Polca-mancada.** *Polca* certamente com alterações no passo.

**Pôlder.** Do holandês *polder*.

**Poldra.** Fem. de *poldro*, q.v.

**Poldra.** Alteração de *alpondra*, q.v.

**Poldro.** Do lat. vulg. *\*pullitru*, derivado de *pullus* "animal jovem".

**Polé.** Do esp. *polé*.

**Poleá.** Do malaiala *pulayan*.

**Polegada.** De um lat. vulg. *\*pullicata*, derivado de *pollex* "dedo polegar".

**Polegar.** Do lat. *pollicare*, que aliás significa "que é de uma polegada em extensão".

**Poleiro.** De *pólo* "falcão que ainda não tem um ano" e suf. *-eiro*. O lat. *pullariu* significava "agoureiro".

**Polemarco.** Do gr. *polémarchos*, pelo lat. *polemarchu*, por via erudita.

**Polémico.** Do gr. *polemikós* "guerreiro", por via erudita.

**Polemista.** Do gr. *polemistés*, por via erudita.

**Pólen.** Do lat. *pollen* "flor de farinha, pó muito fino", por via erudita.

**Polenta.** Do it. *polenta*.

**Pólex.** É o lat. *pollex* "dedo polegar".

**Polha.** Do esp. *polla*.

**Polhastro.** Do esp. *pollastro*.

**Polho.** Do esp. *pollo*.

**Polia** (roda). Do fr. *poulie*.

**Polia** (larva de inseto). Alteração de *polilha*, q.v.

**Poliacanto.** Do gr. *polys* "muito" e *ákantha* "espinho".

**Poliadelfo.** Do gr. *polyádelphos*, por via erudita.

**Poliálcool.** Do gr. *polys* "muito" e *álcool*, q.v.

**Poliandro.** Do gr. *polyandros*, por via erudita; *andros* "homem (no sentido de estame)".

**Poliantéia.** Do gr. *polyanthéa*, por via erudita.

**Polianto.** Do gr. *polyanthés*, por via erudita.

**Poliarquia.** Do gr. *polyarchía*, por via erudita.

**Poliarticular.** Do gr. *poly* "muito" e *articular*, de *artículo*, q.v., e suf. *-ar*.

**Poliartrite.** Do gr. *polys* "muito" e *artrite*, q.v.

**Policarpo.** Do gr. *polykarpos*, por via erudita.

**Pólice.** Do lat. *pollice*, por via erudita.

**Policêntrico.** Do gr. *polys* "muito", *kéntron* "centro" e suf. *-ico*.

**Polichinelo.** De *Polichinelo*, nome de um personagem da comédia italiana.

- Polícia.** Do gr. *politéia* "administração de uma cidade, organização política, governo do Estado", pelo lat. *politia*, por via semi-erudita. Passou a significar "órgão conservador da ordem e da segurança públicas".
- Polícia-inglês.** De *polícia* e do fem. do adj. *inglês*, q.v. Este pássaro é de cor bruna, ornado de vermelho carmin na garganta, em boa parte do peito e no encontro das asas. Daí virá o nome.
- Policitação.** Do lat. *pollicitatione*, por via semi-erudita.
- Policitado.** Do lat. *pollicitatu*, por via semi-erudita.
- Policitante.** Do lat. *pollicitante*, por via erudita.
- Policitemia.** Do gr. *polys* "muito", *kytos* "cavidade (célula, glóbulo)", *háima* "sangue" e suf. *-ia*.
- Policládia.** Do gr. *polys* "muito", *kládos* "ramo" e suf. *-ia*.
- Policlínica** (clínica geral). Do gr. *polys* "muito" e *clínica* "exercício da medicina".
- Policlínica** (clínica fora dos hospitais). Do gr. *pólis* "cidade" e *clínica* "exercício da medicina".
- Polícomo.** Do gr. *polykomos*, por via erudita.
- Policônico.** Do gr. *polys* "muito", *kónos* "cone" e suf. *-ico*.
- Policórdio.** Do gr. *polychordos* "que tem muitas cordas" e suf. *-io*.
- Policresto.** Do gr. *polychrestos*, pelo lat. *polychrestos*, por via erudita.
- Policromo.** Do gr. *polychromos*, por via erudita.
- Policultor.** Do gr. *poly* "muito" e lat. *cultore* "cultivador".
- Policultura.** Do gr. *poly* "muito" e lat. *cultura* "cultivo".
- Polidáctilo.** Do gr. *polydáktylos*, por via erudita.
- Polidipsia.** Do gr. *polydipsos* "muito sedento" e suf. *-ia*.
- Poliedro.** Do gr. *polyedros*, por via erudita.
- Polifagia.** Do gr. *polyphagia*, por via erudita.
- Polífago.** Do gr. *polyphágos*, por via erudita.
- Polífilo.** Do gr. *polyphyllos*, por via erudita.
- Polifiodonte.** Do gr. *polys* "muito", *phy*, raiz de *phyo* "produzir" e *odoús, óntos* "dente".
- Polífito.** Do gr. *polyphytos*, por via erudita.
- Polifonia.** Do gr. *polyphonia*, por via erudita.
- Polifônico.** Do gr. *polyphonos* "que tem muitas vozes" e suf. *-ico*.
- Polígala.** Do gr. *polygalon* "planta que faz as vacas darem muito leite", pelo lat. *polygala*, por via erudita. É a chamada *erva-leiteira*.
- Poligamia.** Do gr. *polygamia*, pelo lat. *polygamia*, por via erudita.
- Polígamo.** Do gr. *polygamos*, por via erudita.
- Poligástrico.** Do gr. *polys* "muito", *gastér*, *trós* "estômago" e suf. *-ico*.
- Polígeno.** Do gr. *poly* "muito" e *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar".
- Polígino.** Do gr. *polygynes*, por via erudita. O gr. significa "que tem muitas mulheres"; como termo de botânica, *mulher* está no sentido de "pistilo".
- Poliglota.** Do gr. *polyglottos*, por via erudita.
- Polígono.** Do gr. *polygonon*, pelo lat. *polygonu*, por via erudita.
- Poligrafia.** Do gr. *polygraphía*, por via erudita.
- Polígrafo.** Do gr. *polygraphos*, por via erudita.
- Polilépide.** Do gr. *polys* "muito" e *lepís*, dos "escama".
- Polilha.** Do esp. *polilla*.
- Polímata.** Do gr. *polymathés*, por via erudita.
- Polimatia.** Do gr. *polymathía*, por via erudita.
- Polímero.** Do gr. *polymerés*, por via erudita.
- Polímnico.** De *Polímnia* "nome da musa da retórica" e suf. *-ico*.
- Polimorfo.** Do gr. *polymorphos*, por via erudita.
- Polinésio.** Do top. *Polinésia*.
- Polinevrite.** Do gr. *polys* "muito", *neúron* "nervo" (influenciado por *nervo*), e suf. *-ite*.
- Polinífago.** Do lat. *polline* "pólen", *i* de ligação e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".
- Polinífero.** Do lat. *polline* "pólen", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Polinômio.** Do gr. *polys* "muito" e do final de *binômio*, q.v.
- Pólio** (planta). Do gr. *pólion*, pelo lat. *polion* "potério", por via erudita.
- Pólio** (moléstia). Abrev. de *poliomielite*, q.v.
- Poliomielite.** Do gr. *poliós* "cinzento", *myelos* "medula" e suf. *-ite*. A inflamação é na massa cinzenta da medula espinhal.
- Poliônimo.** Do gr. *polyónymos*, pelo lat. *polyonymu*, por via erudita.
- Poliope.** Do gr. *poliopés*, por via erudita.
- Poliorama.** Do gr. *polys* "muito" e *hórama* "espetáculo".
- Poliorcético.** Do gr. *poliorketikós*, por via erudita.
- Poliorquia.** Do gr. *polys* "muito", *órchis* "testículo" e suf. *-ia*.
- Poliose.** Do gr. *poliosis*, por via erudita.
- Polipedia.** Do gr. *polypaidía*, por via erudita.
- Polipétalo.** Do gr. *polys* "muito" e *pétalon* "pétala".
- Polipíforme.** Do gr. *pólypous* "exerescência carnosa" e lat. *forma* "forma".
- Pólipo.** Do gr. *pólypous* "pólvo, pólipo", pelo lat. *polypu*, por via erudita.

## Polipódio

- Polipódio.** Do gr. *polypódion*, pelo lat. *polypodiu*, por via erudita.
- Poliposo.** Do lat. *polyposu*, por via erudita.
- Poliprisma.** Do gr. *polys* “muito” e *prisma* “prisma”.
- Poliptico.** Do gr. *polyptychos* “que tem muitas dobras”, pelo lat. *polyptychu*, por via erudita.
- Poliptoto.** Do gr. *polyptoton*, pelo lat. *polyptoton*, por via erudita.
- Poliqueta.** Do gr. *polys* “muito” e *chaíte* “crina, pêlo”.
- Polir.** Do lat. *polire*, por via erudita. Cf. *puir*.
- Polirrítmico.** Do gr. *polys* “muito”, *rhythmos* “ritmo” e suf. *-ico*.
- Polirrizo.** Do gr. *polyrrhizos*, pelo lat. *polyrrhizos*, por via erudita.
- Polispermo.** Do gr. *polyspermos*, por via erudita.
- Polisporo.** Do gr. *polysporos*, de *polys* “muito” e *sporá* “semente (esporo)”.
- Polissacarídeo.** Do gr. *polys* “muito”, *sáccaron* “açúcar” e suf. *-ídeo*.
- Polissemia.** Do gr. *polysemía*, por via erudita.
- Polissialia.** Do gr. *polys* “muito”, *siálon* “saliva” e suf. *-ia*.
- Polissílabo.** Do gr. *polysyllabos*, pelo lat. *polysyllabu*, por via erudita.
- Polissindeton.** Do gr. *polysyndeton*, por via erudita.
- Polistilo.** Do gr. *polystylos*, por via erudita.
- Politécnico.** Do gr. *polytechnos* “hábil em muitas artes” e suf. *-ico*. Especializou-se para artes mecânicas e ciências aplicadas.
- Politéico.** Do gr. *polytheos* “que adora muitos deuses” e suf. *-ico*.
- Politeísmo.** Do gr. *polys* “muito”, *théos* “deus” e suf. *-ismo*.
- Politeísta.** Do gr. *polys* “muito”, *théos* “deus” e suf. *-ista*.
- Político.** Do gr. *politikós* “relativo ao governo de uma cidade, de um Estado”, pelo lat. *políticu*, por via erudita.
- Politicóide.** Do gr. *politikós* “político”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Polítipo.** Do gr. *polys* “muito” e *typos* “molde (tipo)”.
- Politizar.** Do ingl. *to politize*.
- Politômico.** Do gr. *polys* “muito”, *tomé* “cor-te” e suf. *-ico*.
- Politonal.** Do gr. *polys* “muito”, *tónos* “tensão (tom musical)” e suf. *-al*.
- Polítrico.** Do gr. *polytrikos*, por via erudita.
- Politrofia.** Do gr. *polytrophía*, por via erudita.
- Poliúria.** Do gr. *polys* “muito”, *oúron* “urina” e suf. *-ia*.
- Polivalente.** Do gr. *poly* “muito” e lat. *valente* “que vale”.
- Polixeno.** Do gr. *polyxenos* “que recebe muitos hóspedes”, por via erudita. Qualificativo de platina nativa *que dá*, em sua massa, *hospitalidade* a certo número de outros minerais.
- Polizóico.** Do gr. *polys* “muito”, *zôon* “animal” e suf. *-ico*.
- Polme.** De um lat. vulg. \* *pulmen*, tirado de *pulmentum*, qualquer iguaria a modo de papas.
- Polmo.** De *polme*, q.v.
- Pólo** (extremidade do eixo da Terra). Do gr. *pólos* “eixo em torno do qual uma coisa gira”; o *pólo norte* da esfera celeste, o único que os gregos conheciam; pelo lat. *polu*, por via erudita.
- Pólo** (esporte). Do balti *polo* “bola”, através do ingl. *polo*.
- Pólo** (falcão). Do lat. *pullu* “filhote de animal”. Especializou o sentido para o filhote do *falcão*.
- Polografia.** Do gr. *polos* “céu”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Polonês.** Do fr. *polonais*.
- Polonese.** Do fr. *polonaise*. A moda relativa à peça do vestuário feminino deve ter vindo da *Polônia*. Quanto à música, v. *Polaca*.
- Polônio** (substantivo). Do top. *Polônia*, pátria da Sr.<sup>a</sup> Curie, que o descobriu em 1898.
- Polônio** (adjetivo). Do top. *Polônia*.
- Polpa.** Do lat. *pulpa*.
- Poltrão.** Do it. *poltrone*.
- Poltrona.** Do it. *poltrona*.
- Polução.** Do lat. *pollutione*, por via semi-erudita. Especializou o sentido para “emissão involuntária de esperma”.
- Poluir.** Do lat. *polluere*, por via semi-erudita.
- Poluto.** Do lat. *pollutu*, por via erudita.
- Polvadeira.** Do esp. platino *polvadera*.
- Polvarinho.** Forma assimilada de *polvorinho*, q.v.
- Polvilho.** Do esp. *polvillo*, dim. de *polvo* “pó”.
- Polvo.** Do gr. *pólypous* “de muitos pés”, pelo lat. *polypu*, através de uma forma arc. *polpo* (cf. it. *polpo*), dissimilada em \* *polbo* (cf. o galego *polbo*) e depois com a degeneração do *b*.
- Pólvora.** Do catalão *polvora*, através do esp. *pólvora*. V. *Mosquito-pólvora*.
- Polvorosa.** Do esp. *polvorosa* “poeirenta”. Este vocábulo só aparece na locução *Pôr os pés em polvorosa*, tradução da locução espanhola *Poner pies en polvorosa*.
- Poma.** De *pomo*, q.v. Pela forma arredondada.
- Pomada.** Do it. *pomata*, através do fr. *pom-made*.
- Pomar.** Do b. lat. *pomare*, por *pomariu*.
- Pomba.** Do lat. *palumba*, através das formas \* *paomba*, \* *poomba*.

- Pomba-amargosa.** De *pomba* e do fem. do adj. *amargoso*, de *amargo*, q.v., e suf. *-oso*. A carne desta pomba (*Columba plumbea*) é *amarga*.
- Pomba-cabocla.** De *pomba* e *cabocla*, q.v. Por ser do país.
- Pomba-cascavel.** De *pomba* e *cascavel*, q.v. Ao levantar o vôo, faz um ruído muito semelhante ao de um chocalho de *cascavel*.
- Pomba-de-arribação.** De *pomba* e *arribação*, de *arribar*, q.v., e suf. *-ção*. Estas pombas *Zenaida auriculata* vêm, em bandos, do sertão nordestino.
- Pomba-de-bando.** De *pomba* e *bando*, q.v. V. *Pomba-de-arribação*.
- Pomba-de-santa-cruz.** De *pomba*, q.v., do fem. do adj. *santo*, q.v., e *cruz*, q.v. Deve haver alguma intenção religiosa nesta denominação.
- Pomba-dogar.** De *pomba*, q.v., e *dogar*, de *doce*, q.v., e suf. *-ar*. O naturalista Ihering considera um tanto vaga esta denominação.
- Pomba-do-cabo.** De *pomba*, q.v., e do top. *Cabo* (da Boa Esperança). Não é uma pomba, pois não pertence à família *Peristeridae*. É a ave *Daption capense*, da família *Procellariidae*, procedente do cabo da Boa Esperança.
- Pomba-do-sertão.** De *pomba* e *sertão*, q.v. V. *Pomba-de-arribação*.
- Pomba-espelho.** De *pomba* e *espelho*, q.v. Pelos reflexos das manchas metálicas das asas.
- Pomba-galega.** De *pomba*, q.v., e do fem. do adj. *galego*, q.v. Segundo explica o Professor Augusto Nobre, do Porto, é uso generalizado em Portugal reconhecer como *galego* o colorido sombrio ou modesto, sendo ao contrário francês o mais vivo e variado.
- Pomba-gemeadeira.** De *pomba*, q.v., e *gemeadeira*, fem. do adj. *gemedor*, de *gemer*, q.v., e suf. *-dor*. Pela suavidade do seu arrulho.
- Pomba-legítima.** De *pomba*, q.v., e *legítima*, fem. do adj. *legítimo*, q.v. Porque se assemelham à espécie doméstica.
- Pomba-pararu.** De *pomba*, q.v., e do tupi *para'ru*. Em tupi, *para'ri* é uma erva. Talvez haja alguma relação entre esta erva e a pomba *Zenaida auriculata*.
- Pomba-pedrés.** De *pomba*, q.v., e do adj. *pedrés*, de *pedra*, q.v., e suf. *-és*.
- Pomba-rôla.** De *pomba* e *rôla*, q.v.
- Pomba-torcal.** De *pomba* e *torcal*, q.v.
- Pomba-trocal.** Alteração de *pomba-torcal*, q.v.
- Pomba-trocax.** Alteração de *pomba-torcal*, q.v.
- Pombeiro.** Do quimbundo *pumbelu*.
- Pombeiro** (adjetivo). De *pombo*, q.v., e suf. *-eiro*. Preferido pelos *pombos*.
- Pombinha-cascavel.** V. *Pomba-cascavel*.
- Pombinha-das-almas.** Não é uma *pomba*, pois não pertence à família *Peristeridae* e sim à *Tyrannidae*. É um pássaro triste que solta gritos lamentosos. O nome prende-se a uma lenda, contada pelo naturalista Eurico Santos em seu livro, *Pássaros do Brasil*.
- Pombinho** (adjetivo). Dim. de *pombo*, q.v. Esta variedade de trigo certamente é do agrado dos *pombos*.
- Pombo.** Do lat. *palumbu*, através das formas \* *paombo*, *poombo*. Como adjetivo, referindo-se a cavalo, significa "branco", que é a côr típica do pombo comum.
- Pombo-anambé.** De *pombo* e *anambé*, q.v. Não é um *pombo*, pois não pertence à família *Peristeridae* e sim à *Cotingidae*. Certamente encontraram alguma semelhança do anambé-açu (*Gymnoderus foetidus*) com o *pombo*.
- Pomboca.** Vocábulo expressivo, com um eco de *boboca*.
- Pombo-correio.** De *pombo* e *correio*, q.v. Porque, devido a seu instinto de voltar ao pombal desde longas distâncias, é utilizado para mandar de um lugar para outro pequenos bilhetes amarrados nas patas.
- Pombo-gravatinha.** De *pombo*, q.v., e do dim. de *gravata*, q.v. Tem encrespadas as penas do pescoço, a modo de *gravata*.
- Pombo-leque.** De *pombo* e *leque*, q.v. Porque abre as penas da cauda em *leque*, como um pavão.
- Pombo-sem-asa.** De *pombo*, *sem* é *asa*, q.v. Porque é atirado para cima de telhados, voando *sem ter asa*.
- Pomes.** V. *Pedra-pomes*.
- Pomicultor.** Do lat. *pomu* "pomo, fruta", *i* de ligação e *cultore* "cultor".
- Pomicultura.** Do lat. *pomu* "pomo, fruta", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Pomífero.** Do lat. *pomiferus*, por via erudita.
- Pomo.** Do lat. *pomu* "fruta de caroço, ovóide".
- Pomo-de-adão.** Este nome da saliência do corpo hióide vem de uma lenda de que Adão se engasgou quando Eva, no Paraíso, lhe deu a comer o fruto proibido; ela seria o pedaço da *maçã* que ficou na garganta.
- Pomologia.** Do lat. *pomu* "pomo", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Pompa.** Do gr. *pompé* "procissão", pelo lat. *pompa* "sequito, cortejo, procissão, aparato". As *procissões* são *aparatosas*.
- Pompeiano.** Do lat. *pompeianus*, por via erudita, o relativo a *Pompéia*. Do top. *Pompéu* e suf. *-ano*, o relativo a esta cidade de Minas Gerais.
- Pompom.** Do fr. *pompon*.
- Pomposo.** Do lat. *pomposus*.
- Pômulo.** Do lat. *pomulu*, por via erudita.

## Ponche

- Ponche.** Do neo-árico *pañch* "cinco" (os cinco ingredientes: água, ou chá, açúcar, sumo de limão, especiarias e aguardente), através do ingl. *punch*.
- Poncho.** Do araucano *pontho* ou do esp. *pocho* "descolorado", através do esp. platino.
- Poncho-pala.** De *poncho* e *pala*, q.v.
- Ponderabilidade.** Do lat. *ponderabile* "ponderável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Ponderação.** Do lat. *ponderatione*, por via semi-erudita.
- Ponderador.** Do lat. *ponderatore*, por via semi-erudita.
- Ponderar.** Do lat. *ponderare*, por via erudita.
- Ponderativo.** Do lat. *ponderatu*, part. pass. de *ponderare* "ponderar" e suf. *-ivo*.
- Ponderável.** Do lat. *ponderabile*, por via semi-erudita.
- Ponderoso.** Do lat. *ponderosu*, por via erudita.
- Pondra.** Forma aferética de *alpondra*, q.v.
- Pônei.** Adaptação do ingl. *pony*, através do fr. *poney*.
- Ponente.** Do lat. *ponente*, por via erudita. Cf. *poente*.
- Ponfólige.** Do gr. *pompholyx* "bôlha de ar ou água", pelo lat. *pompholige* "carbonato de cobre". O grego significa também "gôta de vapor que se prende a uma tampa, eflorescência metálica". Os alquimistas deram este nome ao óxido de zinco.
- Ponga.** Palavra expressiva.
- Pongar.** Variante de *bongar*, q.v.
- Pongo (símio).** Do malaio *pongo*.
- Pongo (trecho de rio).** Do quíchua *punco* "porta", pelo hispano-americano.
- Pongó.** Vocábulo expressivo.
- Ponjê.** Do chinês *pen<sup>3</sup>-chi<sup>4</sup>* "tecido em casa", através do ingl. *pongee* e do fr. *pongée*.
- Ponom.** Talvez de origem indígena.
- Ponta.** Do lat. *puncta* "estocada".
- Pontaço.** Do esp. platino *puntazo*.
- Pontal.** De *ponta*, q.v., e suf. *-al*.
- Pontão (barca).** Do lat. *pontone* "barca empregada para passagem de rios em lugares onde não há ponte".
- Pontão (escora).** De *ponta*, q.v., e suf. *-ão*.
- Pontapé.** De *ponta* e *pé*, q.v. É dado com a *ponta* do *pé*.
- Ponta-sêca.** De *ponta*, q.v., e do fem. do adj. *sêco*, q.v. Este gênero de água-forte é trabalhado com o instrumento chamado *ponta-sêca*, próprio para traços finos e delicados.
- Pontavante.** De *ponte* e *avante*, q.v. É uma *ponte* da *proa*.
- Ponte.** Do lat. *ponte*.
- Ponteiro (vento).** De *ponta*, q.v., e suf. *-eiro*. Qualificativo de vento que sopra de *ponta* (da *proa*).
- Ponteiro (haste).** De *ponto*, q.v., e suf. *-eiro*. Agulha que marca os *pontos* (minutos); marca também as horas, aliás.
- Pontel.** Do catalão *puntill*, através do esp. *puntel*.
- Ponte-suela.** Do esp. *pontezuela* "pontinha".
- Pontevedrino.** Do esp. *pontevedrino*.
- Pontagudo.** De *ponta*, *i* de ligação e *agudo*, q.v.
- Pôntico.** Do gr. *pontikós*, pelo lat. *ponticu*, por via erudita.
- Pontícula.** Do lat. *ponticulu*, por via erudita e adaptado ao gênero de *ponte*.
- Pontifical.** Do lat. *pontificale*, por via erudita.
- Pontífice.** Do lat. *pontifice*, por via erudita.
- Pontifício.** Do lat. *pontificiu*, por via erudita.
- Pontino.** Do lat. *pontinu*, por via erudita.
- Ponto.** Do lat. *punctu* "pequena picada feita por um objeto *pontagudo*".
- Ponto (mar).** Do gr. *pontos*, pelo lat. *pontu* (na locução *Ponto Euxino*).
- Ponto-e-vírgula.** De *ponto* e *vírgula*, q.v. É composto destas duas notações.
- Ponto-falso.** De *ponto* e *falso*, q.v. Esta tira de adesivo faz o efeito de *pontos* de costura. Não é um *ponto verdadeiro*.
- Ponxirão.** Alteração de *puxirão*, q.v.
- Popa (sacerdote).** Do lat. *popa*, por via erudita.
- Pôpa (de embarcação).** Do lat. \* *puppa*, por *puppe*, por analogia com *proa* "proa".
- Pope.** Do gr. eclesiástico *páppos*, pelo russo *pop*.
- Popelina.** Do fr. *popeline*.
- Poperi.** De possível origem indígena.
- Popliteu.** Do lat. *poples, itis* "curva da perna" e suf. *-eu*.
- Popocar.** V. *Pipocar*.
- Popuca.** Vocábulo expressivo.
- Populaça.** Segundo José Pedro Machado, derivado regressivo de *população*, q.v. O suf. *-aça*, de caráter pejorativo, postula em favor de um derivado do lat. *populu* "povo".
- População.** Do lat. *populatione*, por via semi-erudita.
- Populacho.** Do it. *popolaccio*.
- Popular.** Do lat. *populare*, por via erudita.
- Popularidade.** Do lat. *popularitate*, por via semi-erudita.
- Populário.** De *popular*, q.v., e suf. *-io*.
- Populeão.** Do fr. *populeum*.
- Popúleo.** Do lat. *populeu*, por via erudita.
- Populismo.** Do lat. *populu* "povo" e suf. *-ismo*.
- Populista.** Do lat. *populu* "povo" e suf. *-ista*.
- Populoso.** Do lat. *populosu*, por via erudita.
- Poqueca.** Do tupi *po'keka*.
- Pôquer.** Do ingl. *poker*.
- Por.** Do lat. *pro*, alterado para *por* (C.I.L., III, 3 493) por influência de *per*.

- Pôr.** Do lat. *ponere*, através das formas antigas *pôer*, *poer*.
- Poracá.** Do tupi *pora'ká* "colhêr, caçar, pescar".
- Poracé.** Do tupi *pora'sé* "dançar".
- Poranduba.** Do tupi *porá'duba* "pergunta, notícia, informação".
- Porangaba.** Do tupi *porá'gaba* "beleza". Talvez os índios achassem *bela* a planta.
- Porão.** Do lat. *planu* "plano", através da forma *prão* (empregada substantivamente no sentido de "chão, andar").
- Poraquê.** Do tupi *pora'ké* "o que faz dormir, entorpecer". Este peixe dá *descargas elétricas*.
- Porca.** Do lat. *porca*. O nome da fêmea do parafuso vem da possível influência da analogia sobre uma forma hipotética \**torca*, paralela ao esp. *tuerca*. Rodrigo de Sá Nogueira, *Crítica etimológica*, dá a seguinte explicação: o aparelho genital do porco (animal) tem a aparência de um *parafuso* ou *saca-rôlhas*; como o referido acessório do parafuso (a *porca*) tem um buraco onde este penetra, o povo teria feito aqui uma comparação fácil, para mais auxiliada pela fonética: *torca* e *porca*.
- Porção.** Do lat. *portione*.
- Porcelana.** Do it. *porcellana*. Deve haver alguma razão para que a planta *Portulaca oleracea* tenha este nome.
- Porcentagem.** Da locução *por cento* e suf. *-agem*, em substituição a *percentagem*. Esta é a forma adotada no II Congresso Brasileiro de Matemática (Pôrto Alegre, 1957).
- Porcino.** Do lat. *porcinu*, por via erudita.
- Porcionário.** Do lat. *portione* "porção" e suf. *-ário*.
- Porcionista.** Do lat. *portione* "porção" e suf. *-ista*.
- Porco.** Do lat. *porcu*, que suplantou *sus*.
- Porco-bravo.** De *porco* e *bravo*, q.v.
- Porco-do-mato.** De *porco* e *mato*, q.v.
- Porco-espinho.** De *porco* e *espinho*, q.v. Não é um *porco*, pois não pertence à família *Suidae*, e sim um roedor da família *Hystriidae* (*Hystrix cristata*). Por analogia, o nome também foi dado ao nosso ouriço-cacheiro (*Coendu villosus*), da família *Coendidae*. Ambos têm o corpo coberto de *espinhos*.
- Porco-montês.** De *porco*, q.v., e *montês*, de *monte*, q.v., e suf. *-ês*.
- Porco-sujo.** De *porco* e *sujo*, q.v. Nome insultuoso aplicado ao *diabo*.
- Porém.** Do lat. *proinde* "portanto, por conseguinte", através do arc. *porende* "por isso", com apócope.
- Por-favor-me-pegue.** De *por*, *favor*, *me* e *pegar*, q.v. Estes cangulos da ilha da Trindade são muito numerosos, oferecendo-se, por assim dizer, à captura.
- Porfia.** Do lat. *perfidia* "má fé", que nos padres da Igreja tomou o sentido de "heresia" e daí o de "obstinação".
- Porfiar** (insistir). De *porfia*, q.v., e desin. *-ar*.
- Porfiar** (guarnecer). De *pôr*, *fiar*, q.v., e desin. *-ar*.
- Pórfido.** Variante de *pórfiro*, q.v., vinda através do it. *porfido*. Os italianos apreciavam muito o *porfido rosso antico* do Egito.
- Pórfiro.** Do gr. *porphyra* "púrpura". O nome é alusivo à cor.
- Porfioblástico.** De *pórfiro*, q.v., e gr. *blastikós* "relativo à germinação".
- Porfioclástica.** De *pórfiro*, q.v., gr. *klastós* "quebrado" e suf. *-ico*.
- Porfiróide.** Do gr. *porphyroidés*, por via erudita.
- Poricida.** De *poro*, q.v., *i* de ligação, e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "cortar".
- Porífero.** De *poro*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Pormenor.** Da locução *por menor*, q.v.
- Pornéia.** Do gr. *porneia*, por via erudita.
- Porno.** De origem obscura.
- Pornocracia.** Do gr. *porne* "prostituta" e *cracia*, terminação que se acha em *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Pornógrafo.** Do gr. *pornográphos* "autor de livro sobre prostitutas", por via erudita.
- Poro.** Do gr. *póros* "passagem", pelo lat. *poru* "canal". Especializou o sentido para significar "orifício que dá *passagem* ao suor através da pele" e "intervalo intermolecular".
- Porô.** Do fr. *poireau*.
- Porocela.** Do gr. *póros* "calosidade" e *kéle* "hérnia".
- Porócito.** Do gr. *póros* "lugar por onde se pode passar (poro)" e *kytos* "cavidade (célula)". É *perfurado*.
- Porongo.** Do quíchua *poronco* "vaso de barro com gargalo estreito e comprido", através do esp. *platino*.
- Pororoca.** Do tupi *poro'roka*, gerúndio de *poro'rog* "estrondar". Este macaréu é *ruidoso*. O milho assim chamado *arrebenta* no fogo. O nome da planta é abrev. de *capororoca*, q.v.
- Pororom.** Parece palavra expressiva.
- Porquanto.** De *por* e *quanto*, q.v. V. *Abaixo*.
- Porque.** De *por* e *que*, q.v. V. *Abaixo*.
- Porquê.** De *por* e *quê*, q.v.
- Porqueiro.** De *porco*, q.v., e suf. *-eiro*. Esta couve e esta abóbora naturalmente receberam este qualificativo por servirem de alimento a *porcos*.
- Porquete.** Aulete liga a um it. *porca*, não encontrado como termo náutico nos dicionários.

## Porquinho-da-índia

- Porquinho-da-índia.** Não é um *porco*, pois não pertence à família *Suidae* e sim à *Caviidae*. Segundo Ihering, o animal não é da Índia e sim do Peru.
- Porra.** De *porro*, q.v. Comparou-se a *clava* com saliência arredondada num dos extremos com um alho *porro*, que tem um talo comprido com um bulbo no extremo.
- Porráceo.** Do lat. *porraceu*, por via erudita.
- Porrada.** De *porra*, q.v., e suf. *-ada*.
- Porção.** Do esp. *porción*.
- Porre.** De *pório*, q.v.
- Porrete.** Dim. de *porra*, q.v.
- Porrigem.** Do lat. *porrigine*, por via semi-erudita.
- Porriginoso.** Do lat. *porrigine* “porrigem” e suf. *-oso*.
- Pório.** De *porção*, q.v.
- Porro.** Do lat. *porru*.
- Porta.** Do lat. *porta*. Nome de uma veia do fígado. A circulação arterial e a venosa deste órgão, ao misturar-se, oferece difícil quadro clínico, razão pela qual um brocardo de antigos mestres diz que a “veia porta” é a porta de males (*Vena porta*, *porta malorum*).
- Porta-aviões.** De *portar* e *avião*, q.v.
- Porta-bagagem.** De *portar* e *bagagem*, q.v.
- Porta-bandeira.** De *portar* e *bandeira*, q.v.
- Porta-cabos.** De *portar* e *cabo*, q.v.
- Porta-cartas.** De *portar* e *carta*, q.v.
- Porta-chapéus.** De *portar* e *chapéu*, q.v.
- Porta-cigarros.** De *portar* e *cigarro*, q.v.
- Porta-cocheira.** De *porta* e *cocheira*, q.v. Por ela podem passar *coches*.
- Porta-enxerto.** De *portar* e *enxerto*, q.v.
- Porta-espada.** De *portar* e *espada*, q.v.
- Porta-estandarte.** De *portar* e *estandarte*, q.v.
- Porta-frasco.** De *portar* e *frasco*, q.v.
- Portagem.** Do fr. *portage*.
- Porta-jóias.** De *portar* e *jóia*, q.v.
- Porta-lanternas.** De *portar* e *lanterna*, q.v.
- Porta-lápis.** De *portar* e *lápiz*, q.v.
- Portaló.** Do catalão *portaló*.
- Porta-maça.** De *portar* e *maça*, q.v.
- Porta-machado.** De *portar* e *machado*, q.v.
- Porta-malas.** De *portar* e *mala*, q.v.
- Porta-marmita.** De *portar* e *marmita*, q.v.
- Portamento.** Do it. *portamento*.
- Porta-mitra.** De *portar* e *mitra*, q.v.
- Porta-níqueis.** De *portar* e *níquel*, q.v.
- Porta-novas.** De *portar* e *nova*, q.v.
- Portante.** Do lat. *portante*.
- Portanto.** De *por* e *tanto*, q.v. V. *Abaixo*.
- Porta-paz.** De *portar* e *paz*, q.v.
- Porta-penas.** De *portar* e *pena*, q.v.
- Porta-pneumático.** De *portar* e *pneumático*, q.v.
- Portar (levar).** Do lat. *portare*.
- Portar (chegar).** De *pôrto*, q.v., e desiu. *-ar*.
- Porta-rêde.** De *portar* e *rêde*, q.v.
- Porta-relógio.** De *portar* e *relógio*, q.v.
- Portaria.** De *porta*, q.v., e suf. *-aria*. Significou “mandado, por escrito, dado ao porteiro para o executar”; daí “documento de ato administrativo de qualquer autoridade pública”.
- Porta-seios.** De *portar* e *seio*, q.v.
- Porta-sementes.** De *portar* e *semente*, q.v.
- Portátil.** De *portar* (levar), q.v., e suf. *-átil*.
- Porta-toalhas.** De *portar* e *toalha*, q.v.
- Portável.** Do fr. *portable*.
- Porta-voz.** De *portar* e *voz*, q.v.
- Porte.** Verbal de *portar* (levar), q.v.
- Portela.** Do lat. *portella*, por *portula*.
- Portenho.** Do esp. platino *portenho*.
- Portento.** Do lat. *portentu*, por via erudita.
- Portentoso.** Do lat. *portentosu*, por via erudita.
- Pórtico.** Do lat. *porticu*, por via erudita. Mudou de gênero por causa da terminação.
- Portinhola.** De *porta*, q.v., e sufs. *-inha* e *-ola*.
- Pôrto.** Do lat. *portu*. O nome do vinho vem da cidade do *Pôrto*, que é o seu empório.
- Pôrto-franco.** De *pôrto* e *franco*, q.v. Os gêneros que por ele passam têm *franquias* aduaneiras.
- Portorriquenho.** Do esp. *portorriqueño*.
- Pôrto-sêco.** De *pôrto* e *sêco*, q.v.
- Portucalense.** Do lat. vulg. *portucalense*, por via erudita.
- Portucha.** Alteração de *pertucha*, q.v.
- Portucho.** Alteração de *pertucho*, q.v.
- Portuga.** Derivado regressivo de *português*, q.v.
- Português.** Do lat. vulg. *portucalense*, através das formas \**portugaes*, *portuguees*.
- Portulano.** Do it. *portolano* “catálogo de portos”.
- Portuoso.** Do lat. *portuosu*, por via erudita.
- Poruca.** Talvez do tupi *po’ruka* “deslocado, desconjugado”.
- Porventura.** De *por* e *ventura*, q.v. V. *Abaixo*.
- Porvir.** De *por* e *vir*, q.v.
- Poscéfala.** Do lat. *post* “depois” e gr. *kephalé* “cabeça”.
- Poscênio.** Do lat. *postsceniu*, por via erudita.
- Pose.** Do fr. *pose*.
- Posfácio.** Do lat. *post* “depois” e *fatio* “discurso”; à semelhança de *prefácio*, q.v.
- Posição.** Do lat. *positione*, por via semi-erudita.
- Positivismo.** Do fr. *positivisme*. Esta doutrina filosófica, em vez de perder-se em vãs especulações sobre a natureza, a substância, a causa primeira, eleva-se, de generalização em generalização, a uma representação ao mesmo tempo una, sistemática e *positiva* do universo.

- Positivista. Do fr. *positiviste*.  
 Positivo. Do lat. escolástico *positivus*, por via erudita.  
 Positron. De *posi*, abrev. de *positivo*, q.v., e *tron*, terminação de *eléctron*, q.v. Tem carga elétrica *positiva*.  
 Poslimínio. Do lat. *postliminiu*, por via erudita.  
 Posmeridiano. Do lat. *postmeridianu*, por via erudita.  
 Posologia. Do gr. *posón* "quantidade", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Pospontar. De *pós*, *ponto* e desin. *-ar* "dar pontos para atrás".  
 Posponto. Deverbal de *pospontar*, q.v.  
 Pospor. De *pós* e *pôr*, q.v.  
 Pospositivo. Do lat. *postpositivus*, por via erudita.  
 Possança. De *possante*, q.v.  
 Possante. De *posse*, q.v.  
 Posse. Do lat. *posse* "poder", por via erudita.  
 Possessão. Do lat. *possessione*, por via semi-erudita.  
 Possessivo. Do lat. *possessivus*, por via erudita.  
 Posseio. Do lat. *possessu* "possuído", *scilicet do demônio*.  
 Possessor. Do lat. *possessore*, por via erudita.  
 Possessório. Do lat. *possessoriu*, por via erudita.  
 Possibilidade. Do lat. *possibilitate*, por via semi-erudita.  
 Possível. Do lat. *possibile*, por via semi-erudita.  
 Possuir. Do lat. \**possidere*, por *possidere* (cf. *possideo-possidyo*), através das formas \**posseir*, *possoir* (ainda hoje popular), *possoir*.  
 Posta (conjunto de cavalariças dispostas outrora ao longo das estradas para mudança de cavalos nos serviços de transporte de pessoas, mercadorias e malas postais). Do it. *posta*.  
 Posta (talhada). De *posta*, part. fem. de *pôr*. V. *Pôsto*.  
 Postal. Do fr. *postal*.  
 Poste. Do lat. *poste* "ombreira".  
 Postema. Forma aferética de *apostema*, q.v.  
 Postemão. De *postema*, q.v., e suf. *-ão*. Serve para abrir *postemas*.  
 Postergar. Do b. lat. *postergare*.  
 Posteridade. Do lat. *posteritate*, por via semi-erudita.  
 Posterior. Do lat. *posteriore*, por via erudita.  
 Pósterio. Do lat. *posteru*, por via erudita.  
 Postescrito. Do lat. *post scriptu* "escrito depois".  
 Postetomia. Do gr. *pósthe* "prepúcio", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.  
 Postigo. De *pôsto*, q.v., e suf. *-igo*. De *pôr* e *tirar*.  
 Postigo. Do lat. *posticu*, *scilicet ostiu* "porta traseira". Passou depois a significar "portinha em porta maior, a qual se abre sem a grande se abrir".  
 Postila. Da expressão do lat. escolástico *post illa (verba auctoris)* "depois daquelas palavras do autor". Os comentadores em seguida prosseguiram suas glosas.  
 Postilhão. Do it. *postiglione*.  
 Postite. Do gr. *pósthe* "prepúcio" e suf. *-ite*.  
 Postlimínio. V. *Postlimínio*.  
 Pôsto. Do lat. *postu*. Como termo militar, talvez venha do italiano.  
 Postre. Do esp. *postre*.  
 Postrídio. Calcado no adv. latino *postridie* "no dia seguinte", por via erudita.  
 Postulação. Do lat. *postulatione*, por via semi-erudita.  
 Postulante. Do lat. *postulante*, por via erudita.  
 Postular. Do lat. *postulare*, por via erudita.  
 Póstumo. Do lat. *postumu* "que vem em último lugar", por via erudita. O "filho nascido depois da morte do pai", não pode deixar de ser o *póstumo*.  
 Postura. Do lat. *positura*.  
 Potaba. Do tupi *po'taba* "o que a mão co-lhe".  
 Potâmide. Do gr. *potameis*, *ídos*, por via erudita.  
 Potamofobia. Do gr. *potamós* "rio", *phob* raiz de *phóbéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.  
 Potamografia. Do gr. *potamós* "rio", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Potamologia. Do gr. *potamós* "rio", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
 Potassa. Do al. *Pottasche* "cinza de panela". Preparava-se antigamente em *panelas* de ferro a *potassa* proveniente de *cinzas*.  
 Potássio. Do lat. científico *potassium*.  
 Potava. Variante de *potaba*, q.v.  
 Potável. Do lat. *potabile* "que se pode beber", por via semi-erudita.  
 Pote. Do provençal *pot*.  
 Potéia. Do fr. *potée*.  
 Potência. Do lat. *potentia*, por via semi-erudita.  
 Potentado. Do lat. *potentatu*, por via semi-erudita.  
 Potente. Do lat. *potente*, por via erudita.  
 Potentéia. A base dêste adj. fem. aplicado à cruz é o fr. *potencée*.  
 Pontentilha. Do esp. *potentila*.  
 Poterna. Do fr. *poterne*.  
 Potestade. Do lat. *potestate*, por via semi-erudita.  
 Potestativo. Do lat. *potestativu*, por via erudita.  
 Potiche. Do fr. *potiche*.

## Potici

- Potici. Alteração de *potosi*, q.v.
- Potiguar. Do tupi *poti'war* "o que come camarão".
- Potimirim. Do tupi *potimi'ri* "camarão pequeno".
- Potiúna. Do tupi *poti'una* "camarão prêto".
- Poto. Do lat. *potu*, por via erudita.
- Potó. Do tupi *po'tó*.
- Potoca. Vocábulo de criação expressiva.
- Potó-pimenta. De *potó* e *pimenta*, q.v. Este inseto segrega um líquido vesicante que queima como *pimenta*.
- Potosi. Do top. *Potosi*, de uma cidade da Bolívia, célebre por suas ricas minas de prata.
- Potra. Fem. de *potro*, q.v.
- Potranca. De *potra*, q.v., e suf. *-ancu*.
- Potranco. De *potro*, q.v., e suf. *-anco*.
- Potréia. De origem obscura.
- Potrilha. De *potra*, no sentido figurado de "hérnia", q.v., e suf. *-ilha*.
- Potro. Do lat. vulg. \**pulletru*, derivado de *pullu* "animal jovem". Cf. *poldro*.
- Potroso. De *potra* no sentido figurado de "hérnia", q.v., e suf. *-oso*.
- Pouca-vergonha. De *pouco* e *vergonha*, q.v.
- Pouco. Do lat. *paucu*.
- Poupa. Do lat. *upupa*.
- Poupar. Do lat. *pulpare* "apalpar, acariciar". A idéia de "gastar com moderação" virá das cautelas de quem *apalpa*.
- Pousar. Do lat. *pausare* "parar, cessar". Quem *pára* um movimento, um trabalho, necessariamente *repousa*, coloca-se num lugar para isso.
- Pouso. Deverbal de *pousar*, q.v.
- Pouta. Do franco *pauta* "pata, garra".
- Povo. Do lat. *populu*, através das formas \**poboo*, \**pobo*.
- Póvoa. Fem. do arc. *poboo*. V. *Povu*.
- Praça. Do gr. *plateia*, *scilicet* *hodós* "rua larga", pelo lat. *platēa*, por via semi-erudita, através do arc. *plāa* (V. Nunes, *Florelégio*, pg. 98).
- Pracaxi. Forma sincopada de *paracaxi*, q.v.
- Prácrito. Do sansc. *prakṛta*, *scilicet* *bhasha* "língua natural, vulgar".
- Pracuuba. Forma sincopada de *paracuuba*, q.v.
- Prado. Do lat. *pratu*.
- Praga. Do lat. *plaga* (com *a* longo) "golpe, pancada, chaga".
- Pragal. De *praga*, no sentido de "erva daninha", q.v., e suf. *-al*.
- Pragana. De origem obscura.
- Pragmático. Do gr. *pragmatikós* "relativo aos negócios, aos atos que se devem praticar", pelo lat. *pragmaticu*, por via erudita.
- Pragmatismo. Do ingl. *pragmatism*.
- Praia. Do lat. tardio *plagia*.
- Praino. Alteração de *plaino*, q.v.
- Prajá. De *para* e *já*, q.v. É rápido de fazer.
- Pralina. Do fr. *praline*.
- Prancha. Alteração de *plancha*, q.v.
- Prândio. Do lat. *prandiu* "almôço", por via erudita.
- Pranto. Do lat. *planctu* "lamento, demonstração de grande dor", por via semi-erudita. Formas arcaicas *planto* e *chanto*.
- Praseodímio. Do gr. *prásios* "verde claro, côr de alho porro" e *dídymos* "gêmeo", com haplogogia, e suf. *-io*. Aparece junto com o *neodímio* e produz *sais verdes*.
- Prásino. Do gr. *prásinos* "verde claro, côr de alho porro", pelo lat. *prasinu*, por via erudita.
- Prásio. Do gr. *prásios*, pelo lat. *prasiu*, por via erudita.
- Prata. Do provençal *plata* "lâmina de metal (especialmente de prata)"; prata. Suplantou *argentum*.
- Prateleira. De *pratel*, antigo dim. de *prato*, q.v., e suf. *-eira*. Era a estante onde se colocavam os *pratéis*.
- Pratibu. Apesar do grupo consonântico, deve ser de origem tupi; *para'ti* "tainha" (V. *Parati*).
- Praticabilidade. De um lat. hipotético \**praticabile* "praticável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Prático. Do gr. *pratikós* "ativo, capaz de agir", pelo lat. *practicu*, por via erudita.
- Praticar. Do b. lat. *practicare* "agir, tratar com as gentes"; daí "conversar", sentido ainda vivo na *prática* "predica dos sacerdotes".
- Praticola. Do lat. *pratu* "prado", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Praticultor. Do lat. *pratu* "prado", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Praticultura. Do lat. *pratu* "prado", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Pratigueira. Forma sincopada de *paratigueira*, q.v.
- Prato. Do fr. *plat*.
- Pravidade. Do lat. *pravitate*, por via semi-erudita.
- Pravo. Do lat. *pravu*, por via erudita.
- Praxe. Do gr. *práxis* "ação", por via erudita.
- Prazer. Do lat. *placere* "agradar".
- Prazo. Do lat. *placitu* "agradado", *scilicet* *dies* "dia aprovado (pela autoridade, etc.)", através do arc. \**plazido*, \**plazdo*, \**pladzo*, *plazo*.
- Pré. Do fr. *prêt*, nome das "prestações em espécies atribuídas aos homens da tropa".
- Preá. Forma aferética de *aperedá*, q.v.
- Preaca. De origem obscura.
- Preamar. Do lat. *plena mare* "mar cheio". Com *mar* no gênero fem. antigo.
- Preambular (verbo). Do lat. *praeambulare*, por via erudita.

- Precâmbulo.** Do lat. *praecambulu*, por via erudita.
- Prear.** Do lat. \* *praedare*, por *praedari*.
- Prebenda.** Do lat. *praebenda* "coisas que devem ser dadas"; nos textos medievais "renda eclesiástica". Aplicou-se primeiro à "ração diária dos monges", depois à "renda outorgada a um cônego" e finalmente ao próprio "canonicato".
- Prebixim.** De origem desconhecida.
- Preboste.** Do catalão *prebost* "preposto (do soberano)".
- Precação.** Do lat. *precatione*, por via semi-erudita.
- Precantar.** Do lat. *praecantare*, por via erudita.
- Precário.** Do lat. *precariu* "concedido por mercê revogável", por via erudita.
- Precatar.** De *percatar*, forma abonada por Morais em Antônio Pinto Pereira e existente em espanhol, com troca de prefixo.
- Precatório.** Do lat. *precatoriu* "concernente a súplica, em que se pede alguma coisa", por via erudita.
- Precução.** Do lat. *praecautione*, por via semi-erudita.
- Precaver.** Do lat. *praecavere*, por via erudita.
- Prece.** Do lat. *prece* "pedido". Nas orações se fazem geralmente *pedidos* à divindade.
- Precedência.** Do lat. *praecedentia*, por via semi-erudita.
- Precedente.** Do lat. *praecedente*, por via erudita.
- Preceder.** Do lat. *praecedere*, por via erudita.
- Preceito.** Do lat. *praeeptu*, por via semi-erudita.
- Precentor.** Do lat. *praecentore*, por via erudita.
- Preceptivo.** Do lat. *praeeptivu*, por via erudita.
- Preceptor.** Do lat. *praeeptore*, por via erudita.
- Precingir.** Do lat. *praecingere*, por via semi-erudita.
- Precinto.** Do lat. *praecintu*, por via semi-erudita.
- Preciosidade.** Do lat. *pretiositate*, por via semi-erudita.
- Precioso.** Do lat. *pretiosu*, por via semi-erudita.
- Precipício.** Do lat. *praecipitiu*, por via semi-erudita.
- Precipitação.** Do lat. *praecipitatione*, por via semi-erudita.
- Precipitante.** Do lat. *praecipitante*, por via erudita.
- Precipitar.** Do lat. *praecipitare*, por via erudita.
- Precipite.** Do lat. *praecipite*, por via erudita.
- Precipuo.** Do lat. *praecipuu*, por via erudita.
- Preciso.** Do lat. *praecisu* "cortado pela extremidade". Da idéia de "cortado", veio a de "falta" e desta a de "necessidade".
- Precito.** Do lat. *praescitu* "sabido de antemão". Os réprobos, segundo certa doutrina, estão condenados de *antemão*.
- Preclaro.** Do lat. *praecclaru*, por via erudita.
- Precluir.** Do lat. *praeccludere* "fechar diante", por via semi-erudita.
- Preclusão.** Do lat. *praecclusionem*, por via semi-erudita.
- Preclusivo.** De *praecclusu*, do lat. *praeccludere* "fechar diante" e suf. *-ivo*.
- Prego.** Do lat. *pretiu*.
- Precoce.** Do lat. *praecoce* "maduro antes do tempo", por via erudita.
- Precogitar.** Do lat. *praecogitare*, por via erudita.
- Precógnito.** Do lat. *praecognitu*, por via erudita.
- Preconceito.** Do lat. *praekonceptu*, por via erudita.
- Preconício.** Neologismo calcado em *praeco*, *onis* "pregoeiro".
- Preconizar.** Do lat. tardio *praekonizare*, por via erudita.
- Precordial.** Do lat. *praecordia* "diafragma" e suf. *-al*.
- Precursor.** Do lat. *praecursore*, por via erudita.
- Predador.** Do lat. *praedatore*, por via semi-erudita.
- Predatório.** Do lat. *praedatoriu*, por via erudita.
- Predecessor.** Do lat. *praedeceessore*, por via erudita.
- Predestinação.** Do lat. *praedestinationem*, por via semi-erudita.
- Predestinar.** Do lat. *praedestinare*, por via erudita.
- Prédica.** Deverbal de *predicar*, q.v.
- Predicação.** Do lat. *praedicationem*, por via semi-erudita.
- Predicado.** Do lat. *praedicatu* "de que já se falou", por via semi-erudita.
- Predicador.** Do lat. *praedicatore*, por via semi-erudita.
- Predicamento.** Do lat. *praedicamentu*, por via erudita.
- Predicante.** Do lat. *praedicante*, por via erudita.
- Predigão.** Do lat. *praedictionem*, por via semi-erudita.
- Predicar.** Do lat. *praedicare* "dizer diante de todos", por via erudita. Cf. *pregar*.
- Predicativo.** Do lat. *praedicativu*, por via erudita.
- Predicatório.** Do lat. *praedicatoriu*, por via erudita.
- Prédio.** Do lat. *praediu* "propriedade rústica", por via erudita.

## Predisposto

**Predisposto.** Do lat. *praedispositu*, por via semi-erudita.

**Predito.** Do lat. *praedictu*, por via semi-erudita.

**Predizer.** Do lat. *praedicere*, por via semi-erudita.

**Preeminência.** Do lat. *praeeminentia*, por via semi-erudita.

**Preeminente.** Do lat. *praeeminente*, por via erudita.

**Preempção.** Do pref. *pre-* e lat. *emptio* "compra".

**Preensão.** Do lat. *prachensione*, por via semi-erudita.

**Preênsil.** De *prachensu*, part. pass. do lat. *prachendere* "agarrar" e suf. *-il*.

**Prensor.** Do lat. *prachensu*, part. pass. de *prachendere* "agarrar" e suf. *-or*.

**Prefação.** Do lat. *praefatione*, por via semi-erudita.

**Prefácio.** Do lat. *praefatio* (nominativo) "o que se diz no princípio", por via semi-erudita.

**Prefeito.** Do lat. *praefectu* "posto como chefe", por via semi-erudita.

**Prefeitura.** Do lat. *praefectura* "administração, governo, chefia", por via semi-erudita.

**Preferente.** Do lat. *praeferente*, por via erudita.

**Preferir.** Do lat. \* *praeferere*, por *praeferre* "levar adiante".

**Prefiguração.** Do lat. *praefiguratione*, por via semi-erudita.

**Prefigurar.** Do lat. *praefigurare*, por via erudita.

**Prefinir.** Do lat. *prae finire*, por via erudita.

**Prefixo.** Do lat. *prae fixu*, por via erudita.

**Prefulgente.** Do lat. *prae fulgente*, por via erudita.

**Prefulgir.** Do lat. *prae fulgere*, por via semi-erudita.

**Prega.** Do lat. *plica*.

**Pregalho.** A base é *pregar*, de *prega*, q.v.

**Pregão.** Do lat. *praecone*.

**Pregar (fazer pregas).** Do lat. *plicare*.

**Pregar (fazer prédica).** Do lat. *praedicare*, através das formas \* *predegar*, *preegar*.

**Pregaretas.** A base é o arc. *pregar* "pedir, rogar" (Morais), do lat. \* *precare*, por *precari*.

**Prego.** Do esp. *priego*.

**Pregoar.** Do lat. \* *praeconare*, por *praeconari*.

**Pregresso.** Do lat. *praegressu*, por via erudita.

**Preguari.** Do tupi.

**Preguiça.** Do lat. *pigritia*, através do arc. *pi-griça*. O animal possui este nome porque tem movimentos lentos.

**Preguiça-pequena.** De *preguiça*, q.v., e do fem. do adj. *pequeno*, q.v.

**Preguiçosa.** Substantivação do fem. do adj. *preguiçoso*, de *preguiça*, q.v., e suf. *-oso*. A abelha assim chamada *não reage* quando se lhe tira o mel. A cobra *dorme* durante o dia.

**Pregustar.** Do lat. *praegustare*, por via erudita.

**Preia.** Do lat. *praeda*.

**Preiá.** Variante de *preá*, q.v.

**Preito.** Do provençal ant. *plait*.

**Prejereba.** Talvez do tupi *pi'rá* "peixe" e *ye'reb* "volver-se".

**Prejudicar.** Do lat. *praedjudicare*, por via erudita. Cf. *prejulgar*.

**Prejudicial.** Do lat. *praedjudicial*, por via erudita.

**Prejuízo.** Do lat. *praedjudiciu*, por via semi-erudita.

**Prelação.** Do lat. *praelatione* "ação de preferir", por via semi-erudita.

**Prelada.** Do lat. *praelata* "levada adiante", por via semi-erudita.

**Prelado.** Do lat. *praelatu* "levado adiante", por via semi-erudita. Especializou-se na hierarquia eclesiástica.

**Prelatório.** Do lat. *praelatu* "prelado" e suf. *-ício*.

**Prelazia.** Do b. lat. *praelatia*.

**Prelação.** Do lat. *praelectione*, por via semi-erudita.

**Prelegado.** Do lat. *praelegatu*, por via semi-erudita.

**Preletor.** Do lat. *praelectore*, por via semi-erudita.

**Prelibação.** Do lat. *praelibatione*, por via semi-erudita.

**Prelibar.** Do lat. *praelibare*, por via erudita.

**Preliminar.** Do fr. *préliminaire*.

**Prélio.** Do lat. *praeliu*, por via erudita.

**Prelo.** Do lat. *prelu* "o que espreme".

**Prelúcido.** Do lat. *praelucidu*, por via erudita.

**Prelúdio.** Do fr. *prélude*.

**Preluzir.** Do lat. *praelucere*, por via semi-erudita.

**Prema.** Deverbal de *premar*, q.v.

**Premar.** De *premer*, q.v., com mudança expressiva de conjugação.

**Prematuro.** Do lat. *praematuru*, por via erudita.

**Premeditação.** Do lat. *praemeditatione*, por via semi-erudita.

**Premeditar.** Do lat. \* *praemeditare*, por *praemeditari*.

**Preme.** Do lat. *premente* "que faz pressão sobre", por via erudita.

**Premar.** Do lat. *premere*, por via erudita.

**Prêmio.** Do lat. *praemiu*.

**Premir.** Do lat. *premere*, por via semi-erudita.

- Premissa.** Do lat. *praemissa* "o que é mandado primeiramente", part. pass. fem. de *praemittere*.
- Premunição.** Do lat. *praemonitione*, por via semi-erudita.
- Premonitorio.** Do lat. *praemonitoriu*, por via erudita.
- Praemonstratense.** Do lat. *Praemonstratum* (Prémontré), nome dado por S. Norberto ao lugar em que fundou o primeiro recolhimento em 1120, perto de Laon, num vale que a Virgem lhe havia designado, e suf. *-ense*.
- Premorsa.** Do lat. *praemorsa* "mordida na extremidade", por via erudita.
- Premunir.** Do lat. *praemunire*, por via erudita.
- Prenda.** Do lat. *pignera* "penhor", através do arc. *pindra*, *pendra*, com metátese.
- Prendar.** Do lat. \**pignorare*, por *pignorari*, através do arc. *pindrar*, *pendrar*.
- Prenhe.** Do lat. \**praegne*, por *praegnans*.
- Preneção.** Do lat. *praenotione*, por via semi-erudita.
- Prenome.** Do lat. *praenomen*, por via semi-erudita.
- Prenominar.** Do lat. *praenominare*, por via erudita.
- Prenotação.** Do lat. *praenotatione*, por via semi-erudita.
- Prenotar.** Do lat. *praenotare*, por via erudita.
- Prensa.** Deverbal de *pressar*, q.v.
- Pressar.** Do lat. *pressare*, freqüentativo de *premere* "apertar", com influência de *prae-hensa*, de *prae-hendere* "prender".
- Prenúnciação.** Do lat. *praenuntiatione*, por via semi-erudita.
- Prenunciador.** Do lat. *praenuntiatore*, por via semi-erudita.
- Prenunciar.** Do lat. *praenuntiare*, por via semi-erudita.
- Prenunciativo.** Do lat. *praenuntiativu*, por via semi-erudita.
- Prenúncio.** Do lat. *praenuntiu*, por via semi-erudita.
- Preocupação.** Do lat. *praeoccupatione*, por via semi-erudita.
- Preocupar.** Do lat. *praeoccupare*, por via semi-erudita.
- Preordenar.** Do lat. *praeordinare*, por via semi-erudita.
- Preparação.** Do lat. *praeparatione*, por via semi-erudita.
- Preparador.** Do lat. *praeparatore*, por via semi-erudita.
- Preparar.** Do lat. *praeparare*, por via erudita.
- Preparativo.** De *praeparatu*, part. pass. do lat. *praeparare* "preparar" e suf. *-ivo*.
- Preparatório.** Do lat. *praeparatoriu*, por via erudita.
- Preparo.** Deverbal de *preparar*, q.v.
- Prepau.** Do catalão *perpal*.
- Prepetinga.** Alteração de *pirapitinga*, q.v.
- Preponderante.** Do lat. *praeponderante*, por via erudita.
- Prepoderar.** Do lat. *praeponderare*, por via erudita.
- Preponente.** Do lat. *praepONENTE*, por via erudita.
- Prepor.** Do lat. *praepONERE*, por via semi-erudita.
- Preposição.** Do lat. *praepositione*, por via semi-erudita.
- Prepositivo.** Do lat. *praepositivu*, por via erudita.
- Prepósito.** Do lat. *praepositu* "posto à testa de", por via erudita. Cf. *preposto*.
- Prepositura.** Do lat. *praepositura*, por via erudita.
- Preposterar.** Do lat. *praeposterare*, por via erudita.
- Preposteridade.** Do lat. *praeposteritate*, por via semi-erudita.
- Prepótero.** Do lat. *praeposteru*, por via erudita.
- Preposto.** Do lat. vulg. *prepostu*.
- Prepotência.** Do lat. *praepotentia*, por via semi-erudita.
- Prepotente.** Do lat. *praepotente*, por via erudita.
- Prepúcio.** Do lat. *praeputiu*, por via semi-erudita.
- Prequeté.** Forma sincopada de *perequeté*, q.v.
- Prerrogativa.** Do lat. *praerogativa*, *scilicet* *tribo* ou *centúria*. Era o qualificativo da *tribo* ou *centúria* que tinha o *privilegio* de emitir o seu sufrágio em primeiro lugar.
- Prêsa.** Do lat. *presa* "agarrada". O "dente canino" tem este nome, embora sirva para dilacerar e não para *apreender*.
- Presbiofrenia.** Do gr. *présbys* "velho", o de ligação, *phrén* "mente" e suf. *-ia*.
- Presbiopia.** Do gr. *présbys* "velho", *óps*, *opós* "vista" e suf. *-ia*.
- Presbita.** Do gr. *presbytes* "velho". É afecção que ataca os *velhos*.
- Presbíterato.** Do lat. *presbyteratu*, por via erudita.
- Presbíterianismo.** De *presbíteriano*, derivado de *presbítero*, q.v., e suf. *-ismo*. Esta seita atribui o governo da Igreja, não aos bispos, mas aos *presbíteros*. Governam os *mais idosos*, distribuídos em dois grupos, o dos ministros e o dos pastores, escolhidos pela comunidade. Na Igreja primitiva, os padres eram homens maduros, escolhidos não tanto pela idade, mas pela honra e dignidade. Cf. *senado*.
- Presbíterio.** Do gr. *presbytérion*, pelo lat. *presbyteriu*, por via erudita.
- Presbítero.** Do gr. *presbyteros* "mais velho", pelo lat. *presbyteru*, por via erudita.

## Presciência

- Presciência.** Do lat. *praescientia*, por via semi-erudita.
- Presciente.** Do lat. *praesciente*, por via erudita.
- Prescindir.** Do lat. *praescindere*, por via semi-erudita.
- Prescibente.** Do lat. *praescribente*, por via erudita.
- Prescrição.** Do lat. *praescriptione*, por via semi-erudita.
- Prescrito.** Do lat. *praescriptu*, por via semi-erudita.
- Presença.** Do lat. *praesentia*, por via semi-erudita.
- Presentâneo.** Do lat. *praesentaneu*, por via erudita.
- Presente.** Do lat. *praesente*, por via erudita. No sentido de “dádiva”, é coisa que se faz *presente* a alguém, em sinal de gratidão, para agradar, etc.
- Presepe.** Do lat. *praesepe* “sebe, tapada para animais”, por via erudita.
- Presépio.** Do lat. *praesepiu* “sebe, tapada para animais”, por via erudita.
- Preservar.** Do lat. *praeservare* “observar previamente”, por via erudita.
- Preservativo.** De *praeservatu*, do lat. *praeservare* “observar previamente”, e suf. -ivo.
- Presidente.** Do lat. *praesidente*, por via erudita.
- Presidente-da-porcaria.** De *presidente*, q.v., e *porcaria*, de *porco*, q.v., e suf. -aria. Este pássaro alimenta-se de môscas. Posta-se nas desembocaduras dos canos de esgoto e valas de despejos, onde as môscas acham meio ótimo de desenvolvimento.
- Presidiar.** Do lat. \**praesidiare*, por *praesidiari*, por via erudita.
- Presidiário.** De *presídio*, q.v., e suf. -ário, e não do lat. *praesidiarius*, que significa “colocado nos postos avançados”.
- Presídio.** Do lat. *praesidiu* “fôrça armada encarregada de guardar ou defender”, por via erudita. Depois que se começou a mandar criminosos para *presídios*, tomou o significado de “cárcere”.
- Presidir.** Do lat. *praesidere*, por via semi-erudita.
- Presiganga.** Do ingl. *pressgang* “destacamento de homens levados à fôrça para o serviço militar, especialmente naval”. Sofreu influência de “prêso”.
- Presigo.** De origem obscura.
- Presilha.** Do esp. *presilla*.
- Prêso.** Do lat. *prensu* “agarrado”.
- Pressa.** Verbal de um \**pressar*, que o lat. *pressare*, freqüentativo de *premere* “apertar”, teria dado em português. José Pedro Machado prefere tirar do lat. *pressa*, part. pass. de *premere* “apertar” e dá o significado antigo de “tropol agitado de gente”, aliás não abonado.
- Presságio.** Do lat. *praesagiu*, por via erudita.
- Pressago.** Do lat. *praesagu*, por via erudita.
- Pressão.** Do lat. *pressione*, por via semi-erudita.
- Pressentir.** Do lat. *praesentire*, por via erudita.
- Pressirostro.** Do lat. *pressu* “apertado” e *rostru* “bico”.
- Pressurizar.** Do ingl. *to pressurize*.
- Pressuroso.** Do lat. *pressura* “ação de apertar” e suf. -oso.
- Prestação.** Do lat. *praestatione* “ação de satisfazer, pagamento”, por via semi-erudita.
- Prestador.** De *prestar*, q.v., e suf. -dor. O lat. *praestator* significa “fiador”.
- Prestamista.** Do ant. *prestamo*, cuja base é *prestar*, q.v., e suf. -ista.
- Prestança.** Do lat. *praestantia*, por via semi-erudita.
- Prestanome.** De *prestar* e *nome*, q.v.
- Prestante.** Do lat. *praestante*, por via erudita.
- Prestar.** Do lat. *praestare*.
- Prestatário.** De *praestatu*, do lat. *praestare*, e suf. -ário.
- Prestativo.** De *praestatu*, do lat. *praestare*, e suf. -ivo.
- Prestável.** Do lat. *praestabile*, por via semi-erudita.
- Preste.** Do fr. *prestre*, dissimilado.
- Prestes.** De uma variante \**praestis*, do lat. tardio *praestus*, a, um.
- Prestidigitação.** Do lat. *praestu* “rápido”, i de ligação, *digitu* “dedo” e suf. -ção.
- Prestidigitador.** Do lat. *praestu* “rápido”, i de ligação, *digitu* “dedo” e suf. -dor.
- Prestigeador.** Do lat. *praestigiatore*, por via semi-erudita.
- Prestigiar.** De *prestígio*, q.v., e desin. -ar. O lat. *praestigiare* significa “pressagiar por meio de um prodígio”.
- Prestígio.** Do lat. *praestigiū*, por via erudita.
- Prestigioso.** Do lat. *praestigiosu*, por via erudita.
- Prestimano.** Do lat. *praestu* “rápido”, i de ligação e *manu* “mão”.
- Préstimo.** De *prestar*, q.v., numa formação anômala.
- Prestimônio.** Do lat. eclesiástico *praestimoniu*, por via erudita.
- Préstite.** Do lat. *praestite* “o que está na frente”, por via erudita.
- Préstito.** Do lat. *praestitu* “o que está adiante, o que avança”, por via erudita.
- Presto.** Do it. *presto*.
- Presumir.** Do lat. *praesumere* “tomar antecipadamente”, por via semi-erudita.
- Presunção.** Do lat. *praesumptione*, por via semi-erudita.

- Presuntivo.** Do lat. *praesumptivum* "que deve tomar em primeiro lugar", por via erudita.
- Presunto.** De um lat. *\*persunctu*, formado do pref. *per-* e de *\*sunctu*, por *suctu*, part. pass. de *sugere* "sugar". Significa "inteiramente sugado, inteiramente enxuto, inteiramente dessecado ao lume". O *presunto* é a perna do porco, salgada e curada ao fumeiro.
- Presúria.** Figueiredo deriva do lat. bárbaro *presura*.
- Pretendente.** Do lat. *praetendente*, por via erudita.
- Pretender.** Do lat. *praetendere*, por via erudita.
- Pretenso.** Do lat. *praetensu*, por via erudita.
- Preterição.** Do lat. *praeteritione*, por via semi-erudita.
- Preterir.** Do lat. *praeterire* "passar além", por via erudita.
- Préterito.** Do lat. *praeteritu* "passado", por via erudita.
- Pretermissão.** Do lat. *praetermissione*, por via semi-erudita.
- Pretermittir.** Do lat. *praetermittere*, por via semi-erudita.
- Pretexta.** Do lat. *praetexta*, por via erudita.
- Pretexto.** Do lat. *praetextu* "disfarçado", por via erudita.
- Pretinha.** Dim. de *preta*, q.v. É uma tunmalina *preta*.
- Prêto.** De etimologia controversa.
- Pretolim.** Do fr. *pétroline*.
- Prêto-mina.** *Prêto* proveniente da costa da Mina, na África.
- Pretor.** Do lat. *praetore*, por via erudita.
- Pretoria** (repartição, jurisdição do pretor). De *pretor*, q.v., e suf. *-ia*.
- Pretória.** Do lat. *praetoria* "do pretor". Qualificativo de uma sala dos conventos na qual se julgavam pleitos.
- Pretoriano.** Do lat. *praetorianu* "soldado da guarda do palácio dos Césares", por via erudita.
- Pretório.** Do lat. *praetoriu* "tribunal do pretor", por via erudita.
- Pretura.** Do lat. *praetura*, por via erudita.
- Prevalecente.** Do lat. *praevalescente*, por via erudita.
- Prevalecer.** Do lat. *praevalescere*, que aliás significava "tornar-se forte (árvore)", por via erudita.
- Prevalência.** Do lat. *praevalentia*, por via semi-erudita.
- Prevalente.** Do lat. *praevalente*, por via erudita.
- Prevaricação.** Do lat. *praevaricatione*, por via semi-erudita.
- Prevaricador.** Do lat. *praevaricatore*, por via semi-erudita.
- Prevaricar.** Do lat. *\*praevaricare*, por *praevaricari* "afastar-se da linha reta ao lavrar, faltar aos deveres".
- Preveniente.** Do lat. *praeveniente*, por via erudita.
- Prevenir.** Do lat. *praevenire* "vir antes, tomar a dianteira", por via erudita.
- Preventivo.** De *praeventu*, do lat. *praevenire* "vir antes" e suf. *-ivo*.
- Prevento.** Do lat. *praeventu*, por via erudita.
- Preventório.** De *praeventu*, part. pass. do lat. *praevenire* "vir antes" e sufs. *-or* e *-io*.
- Prever.** Do lat. *praevidere*, por via semi-erudita.
- Prevérbio.** Do pref. *pre-*, lat. *verbu* "palavra" e suf. *-io*.
- Previdência.** Do lat. *praevidentia*, por via erudita.
- Previdente.** Do lat. *previdente*, por via erudita.
- Prévio.** Do lat. *praeviu*, por via erudita.
- Prezar.** Do lat. *pretiare* "dar aprêço".
- Priaca.** Deve ser variante de *preaca*, q.v., mas com outro significado.
- Priapismo.** Do gr. *priapismós*, pelo lat. *priapismu*, por via erudita.
- Prima.** Do lat. *prima* "primeira". É a primeira das horas canônicas. É a primeira corda de certos instrumentos, a contar da direita.
- Primacial.** Do lat. tardio *primatia* "primazia" e suf. *-al*.
- Primado.** Do lat. *primatu*, por via semi-erudita.
- Prima-dona.** Do it. *prima donna* "primeira senhora".
- Primagem.** Do fr. *primage*.
- Primar.** Do fr. *primer*.
- Primário.** Do lat. *primariu*, por via erudita. Cf. *primeiro*.
- Primata.** Do lat. *primate* "que está no primeiro plano".
- Primavera.** Do lat. *primo vere* "no começo do verão", com aglutinação e mudança de gênero por influência de *aestas* "estio". A *Primula officinalis* é assim chamada por dar flôres no começo de março, na primavera européia.
- Primaz.** Derivado regressivo de *primazia*, q.v.
- Primazia.** Do b. lat. *primatia* "o primeiro plano", por via semi-erudita.
- Primeiro.** Do lat. *primariu*. Refeito sobre o arc. *premeiro*.
- Primevo.** Do lat. *primaevu*, por via erudita.
- Primícias.** Do lat. *primitias*, por via semi-erudita.
- Primigênio.** Do lat. *primigeniu*, por via erudita.
- Primígeno.** Do lat. *primigenu*, por via erudita.

## Primina

- Primina.** Do lat. *primu* “primeiro” e suf. *-ina*. É o primeiro invólucro do ovo a contar de fora para dentro.
- Primipara.** Do lat. *primipara*, por via erudita.
- Primitivo.** Do lat. *primitivu*, por via erudita.
- Primo.** Do lat. *primu* “primeiro”. O substantivo *primo* (grau de parentesco) vem da elipse do substantivo *coirmão* na locução *primo coirmão*.
- Primogênito.** Do lat. *primogenitu*, por via erudita.
- Primor.** Do lat. *primore* “o que ocupa o primeiro lugar”, por via erudita.
- Primordial.** Do lat. *primordiale*, por via erudita.
- Primórdio.** Do lat. *primordinu*, por via erudita.
- Primulina.** De *Primula*, nome genérico da *primavera* (planta), e suf. *-ina*. É extraída dela.
- Princês.** De *princesa*, q.v., jocosamente.
- Princesa.** Do fr. *princesse*, através do esp. *princesa* e da forma antiga *princessa*, que sofreu influência de *duquesa*, *marquesa*, *baronesa*. Na corte portuguesa, que se servia da palavra *infante* imitava-se muito a corte espanhola.
- Princesa-da-noite.** De *princesa* e *noite*, q.v. *Domina* a noite quando abre suas belas e odorosas flôres.
- Principado.** Do lat. *principatu*, por via semi-erudita.
- Principal.** Do lat. *principale*, por via erudita.
- Príncipe.** Do lat. *principe* “presidente do senado romano”, através do it. *principe*. O título romano passou ao imperador quando este enfeixou em si todos os poderes. Mais tarde alguns senhores feudais italianos o retomaram e da Itália passou a outros países.
- Principesco.** Do it. *principesco*. V. *Príncipe*.
- Principiar.** De *principio*, q.v., e desin. *-ar*. O latim *principiare* significa “começar a falar”.
- Princípio.** Do lat. *principiu*, por via erudita.
- Prior.** Do lat. *priore* “primeiro entre dois”. Perdeu a especialização de “primeiro entre dois” e substantivou-se como “superior de convento”.
- Priorado.** Do lat. *prioratu*, por via semi-erudita.
- Prioste.** Do fr. *pre(v)ost*.
- Prisão.** Do lat. *prensione*, por *preheñsione* “ato de prender”, através de um lat. vulg. \**presione*, que, com a absorção da semi-consoante, deu o arc. *presão*. Passou a significar “lugar de aprisionamento”.
- Prisca.** Alteração de *pisca*, q.v.
- Priscilianismo.** Do antrop. *Prisciliano*, de um herege hispânico do séc. IV, e suf. *-ismo*.
- Prisco** (substantivo). De origem desconhecida.
- Prisco** (adjetivo). Do lat. *priscu*, por via erudita.
- Prise.** Do fr. *prise*.
- Prisma.** Do gr. *prisma* “serragem”; corpo que resulta da *serração* da madeira, *prisma*; pelo lat. *prisma*, por via erudita.
- Prismático.** Do gr. *prisma*, atos “prisma” e suf. *-ico*.
- Prismatizar.** Do gr. *prisma*, atos “prisma” e suf. *-izar*.
- Prismatóide.** Do gr. *prisma*, atos “prisma”, o de ligação e *eidos* “forma”.
- Prístino.** Do lat. *pristinu*, por via erudita.
- Pritanc.** Do gr. *prytanis*, pelo lat. *prytane*, por via erudita.
- Pritaneu.** Do gr. *prytaneion* “edifício em que se reuniam os *pritanes*”, pelo lat. *prytaneu*. Mudou o sentido para “estabelecimento fundado em favor dos que bem mereceram a pátria”.
- Privação.** Do lat. *privatione*, por via semi-erudita.
- Privada.** De *privado*, no sentido de “particular, individual”.
- Privado.** Part. de *privar*, q.v. No sentido de “pessoa que priva com um poderoso” vem do lat. *privatu*, de *privus* “particular”.
- Privança.** Do lat. *privantia*, por via semi-erudita.
- Privar.** Do lat. *privare*.
- Privativo.** Do lat. *privativu*, por via erudita.
- Privilégio.** Do lat. *privilegiu* “lei excepcional concernente a uma pessoa ou a poucas”.
- Pró.** Do lat. *pro*.
- Proa.** Do lat. *prora*, com dissimilação do *r*.
- Probabilidade.** Do lat. *probabilitate*, por via semi-erudita.
- Probabilismo.** Do lat. *probabile* “provável” e suf. *-ismo*.
- Probabilíssimo.** Do lat. *probabile* “provável” e suf. *-íssimo*.
- Probante.** Do lat. *probante*, por via erudita.
- Probático.** Do gr. *probatikós* “relativo a ovelha”, pelo lat. *probaticu*, por via erudita.
- Probatório.** Do lat. *probatoriu*, por via erudita.
- Probidade.** Do lat. *probitate*, por via semi-erudita.
- Problema.** Do gr. *próblema* “o que se atira adiante, o que se propõe”, pelo lat. *problema*, por via erudita.
- Problemático.** Do gr. *problematicós*, por via erudita.
- Problematizar.** Do gr. *próblema*, atos “problema” e suf. *-izar*.
- Probo.** Do lat. *probu*, por via erudita.
- Probóscida.** Do gr. *proboskís*, *idos* “tromba”, pelo lat. *proboscida*, por via erudita.
- Procacidade.** Do lat. *procacitate*, por via semi-erudita.

- Procacíssimo.** Do lat. *procacissimu*, por via erudita.
- Procaz.** Do lat. *procace*, por via semi-erudita.
- Procedente.** Do lat. *procedente*, por via erudita.
- Proceder.** Do lat. *procedere* “ir para adiante”, por via erudita.
- Procela.** Do lat. *procella*, por via semi-erudita.
- Procelária.** De *procela*, q.v., e suf. *-ária*. Esta *ave* solta gritos de alegria no furor das *procelas*.
- Proceloso.** Do lat. *procellosu*, por via semi-erudita.
- Prócer.** Do lat. *procere*, por via erudita.
- Proceridade.** Do lat. *proceritate*, por via semi-erudita.
- Prócero.** Do lat. *proceru*, por via erudita.
- Processão.** Do lat. *processione*, por via semi-erudita. Cf. *procissão*.
- Processo.** Do lat. *processu* “marcha para adiante”. Este ato judicial *caminha* por vários trâmites até à decisão do juiz.
- Processologia.** De *processo*, q.v., gr. *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Procidência.** Do lat. *procidencia*, por via semi-erudita.
- Procidente.** Do lat. *procidente* “que cai para adiante”, por via erudita.
- Procissão.** Do lat. *processione* “marcha para adiante”, por via semi-erudita. Houve metáfora do *e*.
- Proclama.** Deverbal de *proclamar*, q.v.
- Proclamação.** Do lat. *proclamatione*, por via semi-erudita.
- Proclamador.** Do lat. *proclamatore*, por via semi-erudita.
- Proclamar.** Do lat. *proclamare*, por via erudita.
- Próclise.** Do gr. *pró* “para adiante” e *klísis* “inclinação”.
- Proclítico.** Do gr. *pró* “para adiante”, *klitós*, verbal de *klíno* “inclinar” e suf. *-ico*.
- Proclive.** Do lat. *proclive*, por via erudita.
- Proclividade.** Do lat. *proclivitate*, por via semi-erudita.
- Procônsul.** Do lat. *proconsule*, por via erudita.
- Proconsulado.** Do lat. *proconsulatu*, por via semi-erudita.
- Proconsular.** Do lat. *proconsulare*, por via erudita.
- Procotó.** Palavra expressiva.
- Procrastinação.** Do lat. *procrastinatione*, por via semi-erudita.
- Procrastinar.** Do lat. *procrastinare*, por via erudita.
- Procriação.** Do lat. *procreatione*, por via semi-erudita.
- Procriador.** Do lat. *procriatore*, por via semi-erudita.
- Procriar.** Do lat. *procreare*, por via erudita.
- Proctectasia.** Do gr. *proktós* “ânus”, *éktasis* “estender, alongar” e suf. *-ia*.
- Proctite.** Do gr. *proktós* “ânus” e suf. *-ite*.
- Proctocele.** Do gr. *proktós* “ânus” e *kéle* “hérnia”.
- Proctóclise.** Do gr. *proktós* “ânus” e *klýsis* “lavagem com um clister”.
- Proctologia.** Do gr. *proktós* “ânus”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Proctopexia.** Do gr. *proktós* “ânus”, *péxis* “fixação” e suf. *-ia*.
- Proctorragia.** Do gr. *proktós* “ânus” e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.
- Procumbir.** Do lat. *procumbere* “cair para a frente, prostrando-se”, por via erudita.
- Procura.** Deverbal de *procurar*, q.v.
- Procuração.** Do lat. *procuracione*, por via semi-erudita.
- Procurador.** Do lat. *procuratore*, por via semi-erudita.
- Procurar.** Do lat. *procurare* “cuidar em lugar de alguém, tratar com cuidado (negócios alheios)”, por via erudita.
- Procuratório.** Do lat. *procuratoriu*, por via erudita.
- Prodigão.** Do lat. *proditione*, por via semi-erudita.
- Prodigalidade.** Do lat. *prodigalitate*, por via semi-erudita.
- Prodígio.** Do lat. *prodigiū*, por via erudita.
- Pródigo.** Do lat. *prodigu*, por via erudita.
- Pródito.** Do lat. *proditu*, por via erudita.
- Proditor.** Do lat. *proditore*, por via erudita.
- Pródromo.** Do gr. *pródromos* “precursor”, pelo lat. *prodromu*, por via erudita.
- Produção.** Do lat. *productione*, por via semi-erudita.
- Producente.** Do lat. *producente*, por via erudita.
- Productibilidade.** De um suposto lat. \**productibile*, que significaria “produtível”, i de ligação e suf. *-dade*.
- Produtível.** De *productu*, part. pass. do lat. *producere* “produzir” e suf. *-vel*.
- Produtivo.** De *productu*, part. pass. do lat. *producere* “produzir” e suf. *-ivo*.
- Produto.** Do lat. *productu*, por via semi-erudita.
- Produtor.** Do lat. *productore*, por via semi-erudita.
- Produzir.** Do lat. *producere*, por via semi-erudita.
- Proemiar.** Do lat. \**proemiare*, por *proemia-ri*, por via erudita.
- Proeminente.** Do lat. *proeminente*, por via erudita.
- Proêmio.** Do gr. *prooímion* “canto introdutório”, pelo lat. *procēmiu*, por via erudita. Tomou o sentido de “prefácio, preâmbulo”.
- Proeza.** Do fr. ant. *proece*.

## Profanação

- Profanação.** Do lat. *profanatione*, por via semi-erudita.
- Profanador.** Do lat. *profanatore*, por via semi-erudita.
- Profanar.** Do lat. *profanare*, por via erudita.
- Profanidade.** Do lat. *profanitate*, por via semi-erudita.
- Profano.** Do lat. *profanu*, por via erudita.
- Prófase.** Do pref. *pró-* e *fase*, q.v. O gr. *pró-phasis* significa "pretexto".
- Profecia.** Do gr. *prophetéia*, pelo lat. *prophetia*, por via semi-erudita.
- Profectício.** Do lat. *profecticiu*, por via erudita.
- Proferir.** Do lat. \**proferere*, por *proferre* "levar para adiante, enunciar".
- Professo.** Do lat. *professu* "que confessou diante de todos", por via erudita.
- Professor.** Do lat. *professore* "o que declara seus conhecimentos diante de outrem", por via erudita.
- Profesto.** Do lat. *profestu*, por via erudita.
- Profeta.** Do gr. *prophétes*, pelo lat. *propheta*, por via erudita. O sentido de "acendedor de lampiões" vem de uma estátua do personagem-título da ópera *O Profeta*, de Meyerbeer, existente na sacada de uma casa comercial da Rua do Ouvidor, esquina da travessa do mesmo nome, no Rio de Janeiro. A estátua trazia uma lanterna na mão.
- Profetar.** Do lat. *prophetare*, por via erudita.
- Profético.** Do gr. *prophetikós*, pelo lat. *propheticu*, por via erudita.
- Profetisa.** Do lat. *prophetissa*.
- Profetizar.** Do gr. *prophetízo*, pelo lat. *prophetizare*, por via erudita.
- Proficiente.** Do lat. *proficiente* "que aproveitou", por via erudita.
- Profícuo.** Do lat. *proficiuu*, por via erudita.
- Profilático.** Do gr. *prophylaktikós* "que serve de preservativo", por via erudita.
- Profilaxia.** Do gr. *prophylaxis* "precaução" e suf. *-ia*.
- Profissão.** Do lat. *professione* "ato de professar", por via semi-erudita. Houve metáfora do *e*. Tem também o sentido de "exercício público de um ofício".
- Profitente.** Do lat. *profitente*, por via erudita.
- Profligação.** Do lat. *profligatione*, por via semi-erudita.
- Profligador.** Do lat. *profligatore*, por via semi-erudita.
- Profligar.** Do lat. *profligare* "ferir deitando em terra, arruinar, destruir", por via erudita.
- Prófugo.** Do lat. *profugu*, por via erudita.
- Profundidade.** Do lat. *profunditate*, por via semi-erudita.
- Profundo.** Do lat. *profundu*, por via erudita.
- Profusão.** Do lat. *profusione* "derramamento abundante", por via semi-erudita.
- Profuso.** Do lat. *profusu* "abundantemente derramado", por via erudita.
- Progênie.** Do lat. *progenie*, por via erudita.
- Progênito.** Do lat. *progenitu*, por via erudita.
- Progenitor.** Do lat. *progenitore* "avô", por via erudita. Tomou o sentido de "pai".
- Progéria.** Do pref. gr. *pro-*, da raiz de *gêras* "velhice" e suf. *-ia*.
- Progesterona.** Do pref. *pro-*, *ge*, de *gestação*, *ester*, de *esterol*, q.v., e suf. *-ona*.
- Proglótide.** Do gr. *proglottis*, *ídos* "ponta da língua", por via erudita.
- Prognata.** Do pref. *pro-* e gr. *gnáthos* "maxila".
- Progne.** Do antrop. *Progne*, de uma mulher transformada em *andorinha*.
- Prognose.** Do gr. *prógnosis* "conhecimento antecipado", pelo lat. *prognose*, por via erudita. Especializou o sentido na linguagem médica.
- Prognóstico.** Do gr. *prognostikón* "indício do que deve acontecer, conhecimento antecipado", pelo lat. *prognosticu*, por via erudita. Especializou o sentido na linguagem médica.
- Prógono.** Do gr. *prógonos* "ascendente, antepassado", por via erudita.
- Programa.** Do gr. *programma* "cartaz pelo qual se fazia conhecer de antemão o assunto sobre que se ia deliberar", pelo lat. *programma*, por via semi-erudita.
- Programático.** Do gr. *programma*, atos "programa" e suf. *-ico*.
- Progredir.** Do lat. \**progredere*, por *progredi* "andar para adiante", por via erudita.
- Progressão.** Do lat. *progressione* "marcha para a frente", por via semi-erudita.
- Progresso.** Do lat. *progressu* "marcha para a frente", por via erudita.
- Proibição.** Do lat. *prohibitione*, por via semi-erudita.
- Proibidor.** Do lat. *prohibitore*, por via semi-erudita.
- Proibir.** Do lat. *prohibere* "afastar, repelir, impedir", por via semi-erudita.
- Proibitório.** Do lat. *prohibitoriu*, por via erudita.
- Proiz.** Do catalão *proís*.
- Projeção.** Do lat. *projectione*, por via semi-erudita.
- Projetante.** Do lat. *projectante*, por via semi-erudita.
- Projetar.** Do lat. *projectare*, por via semi-erudita.
- Projétil.** Do fr. *projectile*. Dada a origem, não se justifica a acentuação proparoxítona pedante.
- Projeto.** Do lat. *projectu* "lançado para adiante", por via semi-erudita.

- Projektor.** Do lat. *projectu*, part. pass. de *pro-jicere* "lançar para adiante" e suf. -or.
- Projetura.** Do lat. *projectura*, por via semi-erudita.
- Prol.** Do lat. *prode* "que é útil", através de uma forma \**prole*, com repercussão do *r* sobre o *d*, numa assimilação parcial a distância.
- Prolação.** Do lat. *prolatione*, por via semi-erudita.
- Prolapso.** Do lat. *prolapsu*, por via erudita.
- Prole.** Do lat. *prole*, por via erudita.
- Prolegômenos.** Do gr. *prolegômena* "coisas que se dizem antes", por via erudita.
- Prolepse.** Do gr. *prolépsis* "antecipação", pelo lat. *prolepse*, por via erudita.
- Proléptico.** Do gr. *proleptikós* "que antecipa", por via erudita.
- Proletário.** Do lat. *proletariu* "cidadão da última classe, pobre, útil apenas por causa dos filhos que gerava, pela *prole*", por via erudita.
- Profalça.** Da expressão *prol* faça "faça *prole*, seja fecunda", usada antigamente nas bodas.
- Proífero.** Do lat. *prole* "prole" e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".
- Proífico.** Do lat. *prole* "prole" e *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer".
- Prolígero.** Do lat. *prole* "prole" e *ger*, raiz de *gerere* "trazer".
- Prolixidade.** Do lat. *prolixitate*, por via semi-erudita.
- Prolixo.** Do lat. *prolixu*, por via erudita.
- Prólogo.** Do gr. *prólogos*, pelo lat. *prologu*, por via erudita.
- Prolongar.** Do lat. *prolongare*, por via erudita.
- Prolóquio.** Do lat. *proloqui*, por via erudita.
- Prolusão.** Do lat. *prolusionem*, por via semi-erudita.
- Promécio.** Do lat. científico *promethium*, de *Prometheus* "Prometeu" e suf. -ium.
- Promédio.** Do lat. *promediu*, por via erudita.
- Promessa.** Do lat. *promissa* "prometida".
- Prométer.** Do lat. *promittere* "atirar longe".
- Promíscuo.** Do lat. *promiscuu* "usado em comum", por via erudita.
- Promissão.** Do lat. *promissione* "ato de prometer", por via semi-erudita.
- Promissivo.** Do lat. *promissivu*, por via erudita.
- Promissor.** Do lat. *promissore*, por via erudita.
- Promissório.** Do lat. *promissu* "prometido" e sufs. -or e -io.
- Promitente.** Do lat. *promittente*, por via erudita.
- Promoção.** Do lat. *promotione* "adiantamento (em graduação)", por via semi-erudita.
- No sentido publicitário moderno, vem do ingl. *promotion*.
- Promombó.** Do tupi *piramō'bó* "peixe salta".
- Promontório.** Do lat. *promontoriu*, por via erudita.
- Promotor.** Do lat. *promotu*, part. pass. de *promovere* "mover para adiante" e suf. -or. O magistrado *promove* o andamento das causas. O nome do *mosquito* vem da grande dor da picada, o que faz compará-lo com o *promotor público* em suas acusações.
- Promovente.** Do lat. *promovente*, por via erudita.
- Promover.** Do lat. *promovere*, por via erudita.
- Promulgação.** Do lat. *promulgatione*, por via semi-erudita.
- Promulgador.** Do lat. *promulgatore*, por via semi-erudita.
- Promulgar.** Do lat. *promulgare*, por via erudita.
- Pronação.** De um lat. \**pronatione*, calcado em *pronare* "inclinar para adiante".
- Pronador.** De um lat. \**pronatore*, calcado em *pronare* "inclinar para adiante".
- Prono.** Do lat. *pronu*, por via erudita.
- Pronome.** Do lat. *pronomen*, por via semi-erudita.
- Pronominado.** Do lat. *pronominatu*, part. pass. de *pronominare* "suprir (um nome)", por via semi-erudita.
- Pronominal.** Do lat. *pronominale*, por via erudita.
- Pronoto.** Do pref. *pro-* e gr. *nótos* "costas".
- Prontificar.** Do lat. *promptu* "pronto", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Pronto.** Do lat. *promptu* "disponível". O sentido de "falta de dinheiro" vem da exclamação *pronto!* que soltava certo boêmio que bebia nos botequins sem pagar e assim começava as suas explicações.
- Prontuário.** Do lat. *promptuariu* "lugar em que se guardam as coisas que devem estar à mão". Aplicou-se ao "manual com informações úteis usuais" e à "ficha policial que revela prontamente os antecedentes de um indivíduo".
- Prônubo.** Do lat. *pronubu*, por via erudita.
- Pronúncia.** Deverbal de *pronunciar*, q.v.
- Pronunciação.** Do lat. *pronunciatione*, por via semi-erudita.
- Pronunciamento.** Do esp. *pronunciamento*. Assim se chamou na Espanha o ato pelo qual um general dava a conhecer suas idéias, rebelava-se, declarava sua recusa à obediência da lei ou subordinava sua obediência a determinadas condições.

## Pronunciar

- Pronunciar.** Do lat. *pronuntiare*, por via semi-erudita.
- Pronunciável.** De *pronunciar*, q.v., e suf. *-vel*. O lat. *pronuntiabile* significa "enunciativo".
- Propagação.** Do lat. *propagatione*, por via semi-erudita.
- Propagador.** Do lat. *propagatore*, por via semi-erudita.
- Propaganda.** Do lat. *propaganda* "coisas que devem ser propagadas", por via erudita.
- Propagar.** Do lat. *propagare* "reproduzir por mergulhia, espalhar, difundir", por via erudita.
- Propagativo.** Do lat. *propagatu*, de *propagare* "propagar" e suf. *-ivo*.
- Propagem.** Do lat. *propagine*, por via semi-erudita.
- Propágulo.** A base é o lat. *propagare* "propagar".
- Propalar.** Do lat. *propalare*, por via erudita.
- Propano.** Do *prop*, de *propil*, é *ano*, de *metano*, q.v.
- Proparoxítono.** Do gr. *proparoxytonos* "com acento agudo na antepenúltima sílaba", por via erudita.
- Propatia.** Do gr. *propátheia* "o que se sente antes da doença", por via erudita.
- Propedêutico.** Do pref. *pro-* e gr. *paideutikós* "relativo à educação".
- Propelir.** Do lat. *propellere*, por via semi-erudita.
- Propendente.** Do lat. *propendente*, por via erudita.
- Propender.** Do lat. *propendere*, por via erudita.
- Propensão.** Do lat. *propensione*, por via semi-erudita.
- Propenso.** Do lat. *propensu*, por via erudita.
- Propiciação.** Do lat. *propitiatione*, por via semi-erudita.
- Propiciador.** Do lat. *propitiatore*, por via semi-erudita.
- Propiciar.** Do lat. *propitiare*, por via semi-erudita.
- Propiciatório.** Do lat. *propitiatoriu*, por via semi-erudita.
- Propício.** Do lat. *propitii*, por via semi-erudita.
- Propil.** De *prop*, de *propiónico*, q.v., e suf. *-il*, tirado do gr. *hyle* "madeira".
- Propina.** Do b. lat. *propina* "dádiva".
- Propinação.** Do lat. *propinatione*, por via semi-erudita.
- Propinar.** Do lat. *propinare*, por via erudita.
- Propinquidade.** Do lat. *propinquitate*, por via semi-erudita.
- Propínquo.** Do lat. *propinquu*, por via erudita.
- Propiónico.** De *pro*, abrev. do gr. *prôtos* "primeiro", *píon* "gordo" e suf. *-ico*. É o primeiro dos ácidos graxos.
- Proplasma.** Do gr. *próplasma*, pelo lat. *proplasma*, por via erudita.
- Proplástico.** Do pref. *pro-*, *plast*, de *plastós* "modelado" e suf. *-ico*.
- Própole.** Do gr. *própolis*, pelo lat. *propole*, por via erudita.
- Proponente.** Do lat. *proponente*, por via erudita.
- Propor.** Do lat. *proponere*, através de um \* *propoer*, por via semi-erudita.
- Proporção.** Do lat. *proportione*, por via semi-erudita.
- Proporcionado.** Do lat. *proportionatu*, por via semi-erudita.
- Proporcional.** Do lat. *proportionale*, por via semi-erudita.
- Proporcionalidade.** Do lat. *proportionalitate*, por via semi-erudita.
- Proposição.** Do lat. *propositione*, por via semi-erudita.
- Propósito.** Do lat. *propositu*, por via erudita.
- Proposto.** Do lat. *propositu*, por via semi-erudita.
- Propretor.** Do lat. *propraetore*, por via erudita.
- Propriedade.** Do lat. *proprietate*, por via semi-erudita.
- Proprietário.** Do lat. *proprietariu*, por via erudita.
- Próprio.** Do lat. *propriu*, através de uma forma *propio*, dissimilada, eruditamente refeita.
- Proptoma.** Do pref. *pro-* e gr. *ptôma* "queda".
- Proptose.** Do gr. *proptosis* "queda para a frente", pelo lat. *proptose*, por via erudita.
- Propugnáculo.** Do lat. *propugnaculu*, por via erudita.
- Propugnador.** Do lat. *propugnatore*, por via semi-erudita.
- Propugnar.** Do lat. *propugnare*, por via erudita.
- Propulsar.** Do lat. *propulsare*, por via erudita.
- Propulsivo.** Do lat. *propulsu*, de *propellere* "propelir" e suf. *-ivo*.
- Propulsor.** Do lat. *propulsore*, por via erudita.
- Proquestor.** Do lat. *proquaestore*, por via erudita.
- Prorrogabilidade.** De um lat. suposto \* *prorogabile* "prorrogável", i de ligação e suf. *-dade*.
- Prorrogação.** Do lat. *prorogatione*, por via semi-erudita.
- Prorrogar.** Do lat. *prorogare*, por via erudita.
- Prorrogativo.** Do lat. *prorogativu*, por via erudita.
- Prorromper.** Do lat. *prorumpere*, por via semi-erudita.

- Prosa.** Do lat. *prosa, scilicet oratione* “discurso que vai em linha reta até o fim”; não voltando quando está completa a medida, como faz o verso, que vira quando está completo.
- Prosaico.** Do lat. *prosaicu* “escrito em prosa”, por via erudita. Piorou no sentido. Como a *prosa* é usada na linguagem comum, tomou o sentido de “vulgar”.
- Prosápia.** Do lat. *prosapia* “linhagem”. Como os que têm *alta linhagem* são orgulhosos, tomou o sentido vulgar de “fanfarrice”.
- Proscênio.** Do gr. *proskénion*, pelo lat. *prosceniu*, por via erudita.
- Proscrever.** Do lat. *proscribere*, por via semi-erudita.
- Proscrição.** Do lat. *proscriptione*, por via semi-erudita.
- Proscrito.** Do lat. *proscriptu*, por via semi-erudita.
- Proscritor.** Do lat. *proscriptore*, por via semi-erudita.
- Prosélito.** Do gr. *prosélytos* “o que se aproxima”, pelo lat. *proselytu*, por via erudita.
- Prosenquima.** Do pref. gr. *prós* “a, contra” e *égchyma* “infusão”.
- Prosenquimatoso.** Do pref. gr. *prós* “a, contra”, *égchyma*, atos “infusão” e suf. -oso.
- Prosódia.** Do gr. *prosodia* “acento que se põe sobre as vogais”, pelo lat. *prosodia*, por via erudita. O acento grego era musical.
- Prosódico.** Do gr. *prosodikós*, por via erudita.
- Prosônimo.** Do pref. gr. *prós* e *onyma*, forma eólica de *ónoma* “nome”.
- Prosonomásia.** Do gr. *prosonomasía* “sobrenome”, por via erudita.
- Prosopalgia.** Do gr. *prósopon* “rosto”, *álgos* “dor” e suf. -ia.
- Prosoplegia.** Do gr. *prósopon* “rosto”, *pleg*, raiz de *pléssō* “ferir” e suf. -ia. Houve haplogia.
- Prosopografia.** Do gr. *prósopon* “rosto”, *grap*, raiz de *gráphō* “escrever” e suf. -ia.
- Prosopopéia.** Do gr. *prosopopoia* “personificação”, pelo lat. *prosopopoeia*, por via erudita.
- Prospecção.** Do ingl. *prospection*.
- Prospectar.** Do lat. *prospectare* “deitar a vista ao longe”, sob a influência de *prospecção*, *prospector*.
- Prospectivo.** Do lat. *prospectivu*, por via erudita.
- Prospecto.** Do lat. *prospectu* “ação de olhar ao longe”.
- Prospector.** Do ingl. *prospector*.
- Prosperar.** Do lat. *prosperare*.
- Prosperidade.** Do lat. *prosperitate*, por via semi-erudita.
- Próspero.** Do lat. *prosperu*, por via erudita.
- Prospérismo.** Do lat. *prosperrimu*, por via erudita.
- Prosecução.** Do lat. *prosecutione*, por via semi-erudita.
- Prosseguir.** Do lat. \* *prosequere*, por *prosequi*.
- Prostaférese.** Do gr. *prósthēn* “adiante” e *aphaíresis* “subtração”.
- Próstase.** Do gr. *próstasis* “autoridade de chefe”, por via erudita.
- Próstata.** Do gr. *prostátes* “que está adiante”, *scilicet dos testículos*, por via erudita.
- Prostatalgia.** De *próstata*, q.v., gr. *álgos* “dor” e suf. -ia.
- Prostatectomia.** De *próstata*, q.v., gr. *ektomé* “ablação” e suf. -ia.
- Prostático.** De *próstata*, q.v., e suf. -ico. O gr. *prostatikós* aliás significa “relativo ao chefe” (v. *Próstata*). O que está na frente é o chefe.
- Prostatomia.** De *próstata*, q.v., *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. -ia.
- Prosternar.** Do lat. *prosternere*, com mudança de conjugação por influência do pretérito *prostravi* e do supino *prostratum*. Por via erudita.
- Próstese.** Do gr. *prósthesis*, pelo lat. *prosthesē*, por via erudita.
- Prostíbulo.** Do lat. *prostibulu*, por via erudita.
- Prostilo.** Do gr. *próstylon*, pelo lat. *prostylon*, por via erudita.
- Prostituir.** Do lat. *prostituere* “expor, pôr à venda, mercadejar”, por via erudita.
- Prostituta.** Do lat. *prostituta*, por via erudita. As cortesãs romanas eram *expostas* em altas cadeiras à entrada dos lupanares.
- Prostituto.** Do lat. *prostitutu*, por via erudita.
- Prostração.** Do lat. *prostratione*, por via semi-erudita.
- Prostrar.** Do lat. tardio *prostrare*, tirado de *prosternere* por influência das formas *prostravi*, *prostratum*.
- Protagonista.** Do gr. *prōtagonistēs* “o principal lutador”, por via erudita. Da luta passou a aplicar-se ao teatro.
- Protalo.** Do pref. *pro-* e *talo*, q.v.
- Protândrico.** Do gr. *prōtos* “primeiro”, *anér*, *ndrós* “homem (estame)” e suf. -ico.
- Protanopsia.** Do gr. *prōtos* “primeiro”, *an* “privativo”, *ópsis* “vista” e suf. -ia.
- Protargol.** De *prot*, abrev. de *proteína*, q.v., *arg*, abrev. do gr. *árgyros* “prata” e suf. -ol.
- Prótase.** Do gr. *prótasis*, pelo lat. *protase*, por via erudita.
- Protático.** Do gr. *protatikós*, pelo lat. *protaticu*, por via erudita.
- Proteção.** Do lat. *protectione*, por via semi-erudita.
- Protecionismo.** Do fr. *protectionnisme*.
- Protecionista.** Do fr. *protectionniste*.
- Proteger.** Do lat. *protegere*.

## Protéico

- Protéico.** Do gr. *proteía* “primazia” e suf. *-ico*. Mulder criou este adjetivo porque pensou que em toda matéria albuminóide entrasse o radical *proteína*.
- Proteiforme.** De *Proteu*, nome de um semideus da mitologia greco-romana, o qual era célebre por suas *metamorfoses*, i de ligação e lat. *forma* “forma”.
- Proteína.** Do gr. *proteía* “primazia” e suf. *-ina*. V. *Protéico*.
- Proteinoterapia.** De *proteína*, q.v., e gr. *therápeia* “tratamento”.
- Proteinúria.** De *proteína*, q.v., gr. *oûron* “urina” e suf. *-ia*.
- Protelar.** Do lat. *protelare*, por via erudita.
- Proteolítico.** De *prote*, de *protéico*, q.v., o de ligação, *lyt* de *lytós*, verbal de *lyo* “dissolver” e suf. *-ico*.
- Proterânteo.** Do gr. *próteros* “primeiro”, *ánthos* “flor” e suf. *-eo*.
- Proteróglifa.** Do gr. *próteros* “primeiro, dianteiro” e *glyphe* “incisão”. Os dentes *dian-teiros* desta serpente têm um sulco.
- Proterozóico.** Do gr. *próteros* “primeiro”, *zôon* “animal” e suf. *-ico*.
- Protéria.** Do lat. *protervia*, por via erudita.
- Protervo.** Do lat. *protervu*, por via erudita.
- Prótese.** Do gr. *próthesis*, pelo lat. *prothese*, por via erudita.
- Protestação.** Do lat. *protestatione*, por via semi-erudita.
- Protestante.** Do lat. *protestante*, por via erudita. Os dissidentes da Igreja Católica têm este nome porque os principais partidários da doutrina de Lutero *protestaram*, em 1529, na dieta de Espira, contra um decreto expedido em Worms pelo imperador da Alemanha e pelos príncipes católicos.
- Protestar.** Do lat. *protestare*, por via erudita.
- Protestativo.** De *protestatu*, part. pass. do lat. *protestare* “protestar” e suf. *-ivo*.
- Protestatório.** De *protestatu*, part. pass. do lat. *protestare* “protestar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Protesto.** Deverbal de *protestar*, q.v.
- Protético.** Do gr. *prothetikós*, por via erudita.
- Protetor.** Do lat. *protectore*, por via semi-erudita.
- Protetório.** De *proteter* e suf. *-io*, segundo o modelo do lat. *protectoriu* “relativo aos satélites, aos guardas”.
- Proteu.** De *Proteu*, nome de uma entidade mitológica, célebre por suas *metamorfoses*.
- Protídio.** De *prot*, abrev. de *proteína*, q.v., e suf. *-ídio*.
- Protista.** Do gr. *prótistos* “o primeiro de todos”, por via erudita.
- Proto** (pão de milho e centeio). Do al. *Brot* “pão”.
- Protoactínio.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *actínio*, q.v.
- Protocolo.** Do gr. *protókollon* “primeira folha colada aos rolos de papiro, na qual se escrevia um resumo do conteúdo do manuscrito”, pelo lat. medieval *protocollum* e pelo fr. *protocole*. O sentido moderno de “memorandum preliminar” e “conjunto de regras da etiqueta em cerimônias oficiais”, desenvolveu-se em França e ganhou terreno pela preponderância que a língua francesa tomou depois da paz de Nimègues (1678).
- Protófito.** Do gr. *protóphytos* “nascido primeiro”, por via erudita.
- Protofonia.** Do gr. *prôtos* “primeiro”, *phoné* “voz, som” e suf. *-ia*.
- Protogínico.** Do gr. *prôtos* “primeiro”, *gyné* “mulher (pistilo)” e suf. *-ico*.
- Proto-história.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *história*, q.v.
- Protomártir.** Do gr. *protómartyr*, por via erudita.
- Protomédico.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *médico*, q.v.
- Protominério.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *minério*, q.v.
- Próton.** Do gr. *prôton* “primeiro”. É o núcleo do átomo do isótopo leve do hidrogênio, constituindo a parte principal (a *primeira* da massa atômica).
- Protonauta.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *nauta*, q.v.
- Protonema.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *nêma* “fio”.
- Protonotário.** Do lat. tardio *protonotariu*, por via erudita.
- Protopatia.** Do gr. *protopátheia*, por via erudita.
- Protopatriarca.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *patriarca*, q.v.
- Protoplasma.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *plasma* “obra modelada”.
- Prototério.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *therion* “animal selvagem”.
- Protótipo.** Do gr. *protótypos* “modelo”, pelo lat. *prototypu*, por via erudita.
- Protóxido.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *óxido*, q.v. É o menos rico em oxigênio.
- Protozoário.** Do gr. *prôtos* “primeiro”, *zôon* “animal” e suf. *-ário*.
- Protozoologia.** Do gr. *prôtos* “primeiro” e *zoologia*, q.v.
- Protrair.** Do lat. *protrahere* “arrastar para adiante”.
- Protrusão.** Do lat. *protrusu*, de *protrudere* “impelir com força para adiante” e suf. *-ão*.
- Protruso.** Do lat. *protrusu*, por via erudita.
- Protuberante.** Do lat. *protuberante*, por via erudita.
- Protutela.** Do lat. *protutela*, por via erudita.
- Protutor.** Do lat. *protutore*, por via erudita.

- Proustita.** Do antrop. *Proust*, do químico francês J. L. Proust (1754-826), e suf. *-ita*.
- Prova.** Do lat. *proba*.
- Provação.** Do lat. *probatione*.
- Provador.** Do lat. *probatore*.
- Provar.** Do lat. *probare*.
- Provará.** Do verbo *provar*, q.v., na terceira pess. do sing. do fut. simples do indicativo.
- Provável.** Do lat. *probabile*, por via semi-erudita.
- Provecto.** Do lat. *provectu* "arrastado para a frente", por via semi-erudita.
- Provedor.** De *prover*, q.v., e suf. *-dor*.
- Proveito.** Do lat. *profectu* "adiantamento, aproveitamento, bom êxito".
- Proveniente.** Do lat. *proveniente*, por via erudita.
- Provento.** Do lat. *proventu* "colheita, lucro", por via erudita.
- Prover.** Do lat. *providere*, através de um arc. *proveer*.
- Proverbial.** Do lat. *proverbiale*, por via erudita.
- Provérbio.** Do lat. *proverbiu*, por via erudita.
- Provete.** Há um antigo que significava "pequeno morteiro usado para experimentar (provar) a pólvora". Há um moderno, termo de química, tirado do fr. *éprouvette*.
- Providência.** Do lat. *providentia*, por via semi-erudita.
- Providente.** Do lat. *providente*, por via erudita.
- Próvido.** Do lat. *providu*, por via erudita.
- Província.** Do lat. *provincia*, por via erudita.
- Provincial.** Do lat. *provinciale*, por via erudita.
- Provir.** Do lat. *provenire*.
- Provisão.** Do lat. *provisione*, por via semi-erudita.
- Provisionado.** Do lat. *provisione* "provisão" e desin. *-ado*.
- Provisional.** Do lat. *provisione* "provisão" e suf. *-al*.
- Provisor.** Do lat. *provisore*, por via erudita.
- Provisório.** Do lat. *provisu*, part. pass. de *providere* "prover" e sufs. *-or* e *-io*.
- Provocação.** Do lat. *provocatione*, por via semi-erudita.
- Provocador.** Do lat. *provocatore*, por via semi-erudita.
- Provocante.** Do lat. *provocante*, por via erudita.
- Provocar.** Do lat. *provocare* "mandar vir para fora, desafiar", por via erudita.
- Provocativo.** Do lat. *provocativu*, por via erudita.
- Provocatório.** Do lat. *provocatoriu*, por via erudita.
- Proxeneta.** Do gr. *proxenetés* "mediador entre os estrangeiros e os cidadãos", pelo lat. *proxeneta*. Piorou de sentido passando a significar "negociador de mercados vergonhosos entre os dois sexos".
- Proximidade.** Do lat. *proximitate*, por via semi-erudita.
- Próximo.** Do lat. *proximu*, por via erudita.
- Pruca.** De origem obscura.
- Prudência.** Do lat. *prudentia*, por via semi-erudita.
- Prudente.** Do lat. *prudente*, por via erudita.
- Prudomesco.** Do fr. *prudhommesque*.
- Pruído.** Forma dissimilada de *prurido*, q.v.
- Pruína.** Do lat. *pruina*, por via erudita.
- Pruinoso.** Do lat. *pruinosu*, por via erudita.
- Pruir.** Forma dissimilada de *prurir*, q.v.
- Prumo.** Do lat. *plumbu* "chumbo", através de formas *plumo*, *promo*, por via erudita. É um cordão com um pêso de *chumbo* numa das extremidades.
- Pruniforme.** Do lat. *prunu* "ameixa", *i* de ligação e forma "forma".
- Prurido.** Do lat. *pruritu*, por via semi-erudita.
- Pruriente.** Do lat. *pruriente*, por via erudita.
- Prurigem.** Do lat. *prurigine*, por via semi-erudita.
- Pruriginoso.** Do lat. *pruriginosu*, por via erudita.
- Prurir.** Do lat. *prurire*, por via erudita.
- Prussiato.** De *pruss*, abrev. de *prússico*, q.v., *i* de ligação e suf. *-ato*.
- Prússico.** Do top. *Prússia* e suf. *-ico*. O ácido que tem este nome foi extraído do azul da *Prússia*.
- Psamito.** Do gr. *psámmos* "areia" e suf. *-ito*. É um *arenito* de muito grande fissilidade.
- Psamófilo.** Do gr. *psámmos* "areia" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Pscent.** Do egípcio *p* (artigo) e *skent* "coroa dupla".
- Psécade.** Do gr. *psekás, ádos*, pelo lat. *psecade*, por via erudita.
- Psefito.** Do gr. *pséphos* "seixo rolado" e suf. *-ito*.
- Psefógrafo.** Do gr. *pséphos* "voto" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever". O grego era propriamente "a bola (preta ou branca) com que se deliberava".
- Pscismo.** Do gr. *psellismós* "gagueira", por via semi-erudita.
- Pseudartrose.** Do gr. *pseudés* "falso" e *artrose*, q.v.
- Pseudestesia.** Do gr. *pseudés* "falso" e *estesia*, q.v.
- Pseudocognitivo.** Do gr. *pseudés* "falso", *o* de ligação e *cognitivo*, q.v.
- Pseudodiamante.** Do gr. *pseudés* "falso", *o* de ligação e *diamante*, q.v.
- Pseudo-esfera.** Do gr. *pseudés* "falso" e *esfera*, q.v.

## Pseudofobia

- Pseudofobia.** Do gr. *pseudés* “falso”, o de ligação e *fobia*, q.v.
- Pseudófobo.** Do gr. *pseudés* “falso” e *phob*, raiz de *phobéomai* “ter horror”.
- Pseudológico.** Do gr. *pseudés* “falso” e *lógico*, q.v.
- Pseudomorfose.** Do gr. *pseudés* “falso” e *morfose*, q.v. A forma é a mesma, mas a composição química é diferente.
- Pseudoneuróptero.** Do gr. *pseudés* “falso” e *neuróptero*, q.v.
- Pseudônimo.** Do gr. *pseudónymos* “nome falso”, por via erudita.
- Pseudópodo.** Do gr. *pseudés* “falso” e *poús*, *odós* “pé”.
- Pseudosofia.** Do gr. *pseudés* “falso” e *sophía* “sabedoria”.
- Pseudospermo.** Do lat. *pseudés* “falso” e *spérma* “semente”.
- Pseudozoário.** Do gr. *pseudés* “falso”, *zôon* “animal” e suf. *-ário*.
- Psi.** Do gr. *psí*, por via erudita.
- Psicagogia.** Do gr. *psychagogía*, por via erudita.
- Psicólogo.** Do gr. *psychagógos*, por via erudita.
- Psicalgesia.** Do gr. *psychalgés* “que fere a alma”, e suf. *-ia*.
- Psicanálise.** Do gr. *psyché* “alma” e *análise*, q.v.
- Psicastenia.** Do gr. *psyché* “alma” e *asthénia* “fraqueza”.
- Psichê.** De *Psichê*, nome de uma entidade mitológica, através do fr. *psyché*. O nome dêste espelho móvel vem de uma alusão ao espelho de *Psiquê* nas *Metamorfoses*, de Apuleu.
- Psicodinamismo.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *dinamismo*, q.v.
- Psicofísica.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *física*, q.v.
- Psicofonia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *phoné* “voz” e suf. *-ia*.
- Psicogenia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ia*.
- Psicognosia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *gnósis* “conhecimento” e suf. *-ia*.
- Psicognóstico.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *gnóstico*, q.v.
- Psicogonia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *gónos* “geração” e suf. *-ia*.
- Psicógrafo.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Psicolepsia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *lépsis* “tomada” e suf. *-ia*.
- Psicologia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Psicomancia.** Do gr. *psychomanteía*, por via semi-erudita.
- Psicomante.** Do gr. *psychomántis*, por via erudita.
- Psicometria.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. *-ia*.
- Psicopatia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação, *path*, raiz de *páscho* “sofrer” e suf. *-ia*.
- Psicopatologia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *patologia*, q.v.
- Psicopedagogia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *pedagogia*, q.v.
- Psicopompo.** Do gr. *psychopómpos*, por via erudita.
- Psicose.** Do gr. *psyché* “alma” e suf. *-ose*. Há um grego *psychôsis* que significa “animação”.
- Psicostasia.** Do gr. *psychostasia*, por via erudita.
- Psicotécnico.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *técnico*, q.v.
- Psicoterapia.** Do gr. *psyché* “alma”, o de ligação e *therápeia* “tratamento”.
- Psicroalgia.** Do gr. *psychrós* “frio”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Psicroestesia.** Do gr. *psychrós* “frio” e *estesia*, q.v.
- Psicrofobia.** Do gr. *psychrós* “frio” e *fobia*, q.v.
- Psicrômetro.** Do gr. *psychrós* “frio” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Psicroterapia.** Do gr. *psychrós* “frio” e *therápeia* “tratamento”.
- Psilo.** Do gr. *psyllos*, pelo lat. *psyllu*, por via semi-erudita.
- Psilomelanita.** Do gr. *psilós* “liso”, *melan*, radical de *melás*, *áine*, *au* “negro” e suf. *-ita*. É preto e de forma acicular ou fibrosa.
- Psique.** Do gr. *psyché* “alma”.
- Psiqueuterpia.** Do gr. *psyché* “alma”, *Eutérpe* “Euterpe, a musa da música” e suf. *-ia*.
- Psiquialgia.** Do gr. *psyché* “alma”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Psiquiatria.** Do gr. *psyché* “alma” e *iatrós* “médico”.
- Psíquico.** Do gr. *psychikós*, por via erudita.
- Psiquismo.** Do gr. *psyché* “alma” e suf. *-ismo*.
- Psitacismo.** Do gr. *psittakós* “papagaio” e suf. *-ismo*. O papagaio articula frases que não compreende.
- Psitacose.** Do gr. *psittakós* “papagaio” e suf. *-ose*. Esta doença é transmitida ao homem pelo papagaio.
- Psiu!** Voz expressiva para mandar calar ou para chamar.
- Psoas.** Do gr. *psóai* “lombos”, pelo lat. *psoas*, por via erudita.
- Psoríase.** Do gr. *psoríasis*, por via erudita.

- Psoriaco. Do gr. *psóra* "sarna" e suf. *-íaco*.  
 Ptármico. Do gr. *ptarmikós*, por via erudita.  
 Pteridófita. Do gr. *pterís*, *ídos* "feto" e *phyton* "planta".  
 Pteridografia. Do gr. *pterís*, *ídos* "feto", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
 Pterigio. Do gr. *pterygion* "asinha", pelo lat. *pterygiu*, por via erudita.  
 Pterigóide. Do gr. *pterigocidés* "em forma de asa", por via erudita.  
 Ptera. De *pter*, do gr. *pterón* "asa" e desin. fem. *-a*. É a parte ascendente da grande asa do esfenóide.  
 Pterion. De *pter*, do gr. *pterón* "asa" e suf. *-io*. É o ponto da parede craniana do encontro do frontal, do parietal, da escama do temporal e da grande asa do esfenóide.  
 Pterocarpa. Do gr. *pterón* "asa" e *karpós* "fruto".  
 Pterodáctilo. Do gr. *pterón* "asa" e *dáktylos* "dedo". Os dedos são ligados por uma membrana.  
 Pteróforo. Do gr. *ptero-phóros*, por via erudita.  
 Pteróide. Do gr. *pterón* "asa" e *eídos* "forma".  
 Pteroma. Do gr. *ptéroma* "ala de edifício", pelo lat. *pteroma*, por via erudita.  
 Pterópode. Do gr. *pterópous*, *odos*, por via erudita.  
 Pterossauro. Do gr. *pterón* "asa" e *saúros* "lagarto".  
 Ptyalagogo. Do gr. *ptyalon* "saliva" e *agogós* "condutor".  
 Ptyalina. Do gr. *ptyalon* "saliva" e suf. *-ina*.  
 Ptyalismo. Do gr. *ptyalon* "saliva" e suf. *-ismo*.  
 Ptilose. Do gr. *ptylosis*, por via erudita.  
 Ptolemaico. Do gr. *ptolemaikós*, pelo lat. *ptolemaicu*, por via erudita.  
 Ptomáina. Do gr. *ptôma* "cadáver" e suf. *-ina*. Provém da decomposição de matérias orgânicas.  
 Ptose. Do gr. *ptôsis* "queda", por via erudita.  
 Ptoseonomia. Do gr. *ptôsis* "caso", *o* de ligação, *nómos* "lei" e suf. *-ia*.  
 Ptótico. Do gr. *ptotikós* "relativo aos casos", por via erudita.  
 Pua. De origem incerta.  
 Puã. Do tupi *po'ã* "dedo polegar". As patas dêste siri foram comparadas a *dedos*, sendo as pinças os *polegares*.  
 Puava. Talvez do tupi.  
 Puba. Do tupi *pubae* "fermentado".  
 Pubar. De *puba*, q.v., e desin. *-ar*.  
 Puberdade. Do lat. *pubertate*, por via semi-erudita.  
 Púbere. Do lat. *pubere*, por via erudita.  
 Pubescente. Do lat. *pubescente*, por via erudita.  
 Pubescer. Do lat. *pubescere*, por via erudita.  
 Pubicórneo. Do lat. *pube* "pêlo" i de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.  
 Púbis. É o lat. *pubis*, que significa propriamente "pêlo, penugem". A região é coberta de *pêlos*, nos adultos.  
 Publicação. Do lat. *publicatione*, por via semi-erudita.  
 Publicador. Do lat. *publicatore*, por via semi-erudita.  
 Pública-forma. Tem fé pública por ter sido conferida e consentada por um tabelião.  
 Publicano. Do lat. *publicanu*, por via erudita.  
 Publicar. Do lat. *publicare*, por via erudita.  
 Publicidade. Moldado pelo fr. *publicité*.  
 Publicismo. Do fr. *publicisme*.  
 Publicíssimo. De *públic*, radical de *público*, q.v., e suf. *-íssimo*.  
 Publicista. Do fr. *publiciste*.  
 Publicitário. De um suposto lat. \* *publicitate*, que significaria "publicidade" e suf. *-ário*.  
 Público. Do lat. *publicu*, por via erudita. Refeito sobre o arc. *pubrego*.  
 Publicola. Do lat. *publicola*, por via erudita.  
 Pubo. V. *Puba*.  
 Puça. Palavra de criação expressiva.  
 Puçá. Do tupi *pi'sá*.  
 Puçaçu. Do tupi *pika'su*.  
 Puçanga. Do tupi *pu'sága*.  
 Puçanguara. Do tupi *pusã'gwara*.  
 Púcara. Variante de *púcaro*, q.v.  
 Púcaro. De origem obscura.  
 Pucela. Do fr. *pucelle*.  
 Pucha! Forma eufêmica com *t* palatalizado.  
 Puço. Talvez do tupi.  
 Pucu. Talvez do tupi.  
 Pucumã. Variante de *picumã*, q.v.  
 Pudendo. Do lat. *pudendu* "de que deve haver vergonha", por via erudita.  
 Pudente. Do lat. *pudente*, por via erudita.  
 Pudera! É o mais-que-perfeito simples de *poder*, q.v.  
 Pudibundo. Do lat. *pudibundu*, por via erudita.  
 Pudicícia. Do lat. *pudicitia*, por via semi-erudita.  
 Pudicíssimo. Do lat. *pudicissimu*, por via erudita.  
 Pudico. Do lat. *pudicu*, por via erudita.  
 Pudim. Do ingl. *pudding*.  
 Pudingue. Do ingl. *pudding* "pudim". O neologismo foi criado para evitar a homonímia. É um amálgama de seixos reunidos por um cimento pétreo, com aparência de um *pudim*.  
 Pudlar. Do ingl. *to puddle* "revolver a lama" e desin. *-ar*. Alusão à consistência pastosa da massa.  
 Pudor. Do lat. *pudore*, por via erudita.  
 Pudoroso. Do lat. *pudorosu*, por via erudita.

## Pudvém

- Pudvém.** Do concani *pudvem* (com *d* acuminal).
- Puelar.** Do lat. *puellare*, por via semi-erudita.
- Puelche.** Do mapuche *puel-che* "gente do leste".
- Puera.** Forma aferética de *ipuera*, *ipueira*, q.v.
- Puerícia.** Do lat. *pueritia*, por via semi-erudita.
- Puericultura.** Do lat. *puer* "menino, criança", *i* de ligação e *cultura* "criação".
- Pueril.** Do lat. *puerile*, por via erudita.
- Puerilidade.** Do lat. *puerilitate*, por via semi-erudita.
- Puérpera.** Do lat. *puerpera*, por via erudita.
- Puerpério.** Do lat. *puerperiu*, por via erudita.
- Pufe.** Do fr. *pouf*.
- Pufismo.** De *pufe*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Puft!** De origem onomatopéica.
- Púgil.** Do lat. *pugile*, por via erudita.
- Pugilato.** Do lat. *pugillatu*, por via semi-erudita.
- Pugilo.** Do lat. *pugillu* "punho, punhado", por via semi-erudita.
- Pugilômetro.** Do lat. *pugillu* "punho", *o* de ligação e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pugna.** Do lat. *pugna*, por via erudita.
- Pugnacidade.** Do lat. *pugnacitate*, por via semi-erudita.
- Pugnacíssimo.** Do lat. *pugnacissimu*, por via erudita.
- Pugnador.** Do lat. *pugnatore*, por via semi-erudita.
- Pugnar.** Do lat. *pugnare*, por via erudita.
- Pugnaz.** Do lat. *pugnace*, por via semi-erudita.
- Puir.** Do lat. *polire* "aplainar, alisar, polir" (cf. *polir*). O trabalho do polimento *desgasta* a substância.
- Puita.** Do quimbundo *puita* "tambor".
- Pujança.** Do esp. *pujanza*.
- Pujante.** Do esp. *pujante*.
- Pujar.** Do esp. *pujar*.
- Pula-pula.** Do verbo *pular*, q.v., redobrado. Este pássaro anda pelo chão aos saltinhos, em busca de insetos e larvas.
- Pular.** Do lat. *pullare* "brotar". O renôvo, ao brotar, *salta* para fora. Daí a mudança do sentido.
- Pulário.** Do lat. *pullariu*, por via semi-erudita.
- Puléricomo.** Do lat. *pulchru* "belo", *i* de ligação e *coma* "cabeleira".
- Pulcritude.** Do lat. *pulchritudine*, por via semi-erudita.
- Pulcro.** Do lat. *pulchru*, por via erudita.
- Pule.** Do ingl. *pool* "parada", pelo fr. *poule*.
- Pulga.** Do lat. \**pulica*, por *pulice*.
- Pulga-da-areia.** De *pulga* e *areia*, q.v. Este pequeno crustáceo dá na *areia* saltos como os de uma *pulga*.
- Pulga-d'água.** De *pulga* e *água*, q.v. Crustáceo *aquático*.
- Pulga-d'anta.** De *pulga* e *anta*, q.v. É um hemíptero e não um afaníptero. Deve dar na *anta*.
- Pulgão.** Aum. de *pulga*, q.v. É um homóptero e não afaníptero.
- Pulgão-branco.** De *pulgão* e *branco*, q.v.
- Pulgão-lanígeno.** De *pulgão* e *lanígeno*, q.v. As formas adultas recobrem-se de uma espécie de *lã* branca.
- Pulgo.** De *pulga*, q.v. É um masculino de caráter jocoso.
- Pulha.** Do esp. *pulla*.
- Pulmão.** Do lat. *pulmone*.
- Pulo.** Deverbal de *pular*, q.v.
- Pulôver.** Do ingl. *pull-over*.
- Pulpeiro.** Do esp. platino *pulpero*.
- Pulperia.** Do esp. platino *pulperia*.
- Pulpite.** Do lat. *pulpa* "polpa" e suf. *-ite*.
- Púlpito.** Do lat. *pulpitu*, por via erudita.
- Pulquérrimo.** Do lat. *pulcherimu*, por via erudita.
- Pulsção.** Do lat. *pulsatione*, por via semi-erudita.
- Pulsar.** Do lat. *pulsare* "impelir".
- Pulsatila.** Do lat. científico *pulsatilla*, de *pulsare* "pulsar". É uma espécie de *anêmona*, q.v. Agita-se (pulsa) com o vento.
- Pulsativo.** Do lat. *pulsatu*, part. pass. de *pulsare* "pulsar" e suf. *-ivo*.
- Pulsear.** Do esp. platino *pulsear*.
- Pulseira.** De *pulso*, q.v., e suf. *-eira*. Ornato para o *pulso*.
- Pulsímetro.** De *pulso*, q.v., *i* de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Pulso.** Do lat. *pulsu* "abalo, agitação, pulsação". Toma-se no *pulso* a pressão da artéria radial.
- Pulsógrafo.** De *pulso*, q.v., e *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever".
- Pultáceo.** Do lat. *pulte* "papas" e suf. *-áceo*.
- Pululante.** Do lat. *pullulante*, por via semi-erudita.
- Pulular.** Do lat. *pullulare* "deitar renovos, dar filhos", por via semi-erudita.
- Pulveráceo.** Do lat. *pulvere* "pó" e suf. *-áceo*.
- Pulvéreo.** Do lat. *pulvere* "pó" e suf. *-eo*.
- Pulverescência.** De um lat. \**pulverescere*, incoativo de *pulverare* "cobrir de pó".
- Pulverizar.** Do lat. *pulverizare*, por via erudita.
- Pulveroso.** Do lat. *pulvere* "pó" e suf. *-oso*.
- Pulverulento.** Do lat. *pulverulentu*, por via erudita.
- Pum!** Onomatopéia de estrondo ou detonação.
- Puma.** Do quíchua *puma*, através do hispano-americano.
- Púmice.** Do lat. *pumice*. V. *Pomes*.
- Puna** (árvore). Do malaiala *punna*.

**Puna** (mal-estar). Do quíchua *puna*, altiplano da cordilheira dos Andes. Por metonímia, o *mal-estar* que lá se sofre por causa da rarefação do ar. Através do hispano-americano.

**Punã**. Do tupi *pu'nã*.

**Punaré**. De *punaré*, palavra de alguma língua indígena.

**Punaru**. Do tupi *puna'ru*.

**Punção**. Do lat. *punctione*, por via semi-erudita.

**Punçar**. A base é *punção*, q.v.

**Punceta**. De *punçar*, q.v. Cf. *lanceta*.

**Punctifome**. Do lat. *punctu* "ponto", *i* de ligação e forma "forma".

**Punctura**. Do lat. *punctura*, por via erudita.

**Pundonor**. Do esp. *pundonor*.

**Punga** (ordinário). Talvez de origem tupi.

**Punga** (roubo). Do lunfardo.

**Pungente**. Do lat. *pungente*, por via erudita.

**Pungir**. Do lat. *pungere* "picar", por via semi-erudita.

**Punguista**. Do lunfardo *punguista*.

**Punhado**. De *punho*, q.v., e suf. *-ado*. O que pode caber na mão fechada (*punho*).

**Punhal**. De um adj. \* *pugnale*, do lat. vulg. "que se segura no *punho*", *scilicet* *cutelo*.

**Punho**. Do lat. *pugnu*, através de um possível \* *ponho*, influído pela palatal.

**Punibilidade**. De um lat. \* *punibile* "punível", calcado em *punire* "punir", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Punição**. Do lat. *punitio*, por via semi-erudita.

**Puniceo**. Do lat. *puniceu*, por via erudita.

**Púnico**. Do lat. *punicu*, por via erudita.

**Punidor**. Do lat. *punitore*, por via semi-erudita.

**Punilha**. Alteração de *polilha*, q.v.

**Punir**. Do lat. *punire*. No sentido de "lutar em defesa", vem de confusão de formas com o verbo arc. *punar*, do lat. *pugnare* "lutar".

**Punitivo**. De *punitu*, part. pass. do lat. *punire* "punir" e suf. *-ivo*.

**Pupa**. Do lat. *pupa* "menina, boneca".

**Pupila**. Do lat. *pupilla*, dim. de *pupa* "menina", por via semi-erudita. Tanto no sentido de "tutelada" como no de "menina do ôlho"; neste último, por causa da *figurinha* que se reflete na córnea.

**Pupilar** (verbo). Vocábulo onomatopéico.

**Pupilar** (adjetivo). Do lat. *pupillare*, por via semi-erudita.

**Pupilo**. Do lat. *pupillu*.

**Pupiparo**. De *pupa*, q.v., *i* de ligação e *par*, do lat. *parere* "parir".

**Pupunha**. Do tupi *pu'puña*.

**Pupunharana**. Do tupi *pu'puña rana* "semelhante à pupunha".

**Puré**. Do fr. *purée*.

**Pureza**. Do lat. *puritia*.

**Purga**. Deverbal de *purgar*, q.v.

**Purgação**. Do lat. *purgatione*, por via semi-erudita.

**Purgante**. Do lat. *purgante*, por via erudita.

**Purgar**. Do lat. *purgare*.

**Purgativo**. Do lat. *purgativu*, por via erudita.

**Purgatório**. Do lat. *purgatoriu, scilicet locus* "lugar onde se *purifica* a alma". Por via erudita.

**Purgueira**. De *purga*, q.v., e suf. *-eira*. É o *pinhão-de-purga*.

**Puri**. De origem indígena.

**Puridade**. Do lat. *puritate* "pureza", por via semi-erudita. Corominas explica a acepção de "segrêdo", que também existe em espanhol, pela de "fidelidade" que tem *puritas* em textos latinos medievais, passando por "confidência". Lapesa, *História*, 107, viu um arabismo semântico.

**Purificação**. Do lat. *purificatione*, por via semi-erudita.

**Purificante**. Do lat. *purificante*, por via erudita.

**Purificar**. Do lat. *purificare*, por via erudita.

**Purificativo**. De *purificatu*, part. pass. do lat. *purificare* "purificar" e suf. *-ivo*.

**Purificatório**. De *purificatu*, part. pass. do lat. *purificare* "purificar" e sufs. *-or* e *-io*.

**Puriforme**. Do lat. *pure* "pus", *i* de ligação e forma "forma".

**Purina**. Do fr. *purine*.

**Puritano**. Do ingl. *puritan*. É presbiteriano rígido, *puro*.

**Puro**. Do lat. *puru*.

**Púrpura**. Do gr. *porphyra*, através do lat. *purpura*, por via erudita.

**Purpurar**. Do lat. *purpurare*, por via erudita.

**Purpúreo**. Do lat. *purpureu*, por via erudita.

**Purpurífero**. Do lat. *purpura* "púrpura", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Purrinhém**. Vocábulo de criação expressiva.

**Puruí**. Do tupi *puru'i*.

**Purulência**. Do lat. *purulentia*, por via semi-erudita.

**Purulento**. Do lat. *purulentu*, por via erudita.

**Purumã**. Do tupi *puru'mã*.

**Purunga**. Variante de *poronga*, q.v.

**Purungo**. Variante de *porongo*, q.v.

**Purupaqui**. Certamente de língua indígena.

**Purupuru**. Do tupi *purupu'ru*.

**Pururu**. Certamente de língua indígena.

**Pururuca**. Variante de *pororoca*, q.v. É qualificativo do milho *quebradiço*.

**Pus**. Do lat. *pus*.

**Puseísmo**. Do antrop. *Pusey*, do teólogo inglês Ed. B. Pusey (1800-82), e suf. *-ismo*.

**Pusilânime**. Do lat. *pusillanime* "de ânimo pequeno, fraco", por via semi-erudita.

**Pusilaninidade**. Do lat. *pusillanimitate*, por via semi-erudita.

## Pústula

**Pústula.** Do lat. *pustula*, por via erudita.

**Pustulado.** Do lat. *pustulatu*, por via semi-erudita.

**Pustuloso.** Do lat. *pustulosu*, por via erudita.

**Putá.** Do lat. \**putta*, por *puta* "menina".  
Piorou de sentido para significar "meretriz".

**Putativo.** Do lat. *putativu*, por via erudita.

**Putauá.** Variante de *pataúá*, q.v.

**Puteador.** Do esp. platino *puteador*.

**Puteal.** Do lat. *puteale*, por via erudita.

**Putear.** Do esp. platino *putear*.

**Putega.** De origem desconhecida.

**Putirão.** Variante de *mutirão*, q.v.

**Putirom.** Variante de *mutirom*, q.v.

**Putirum.** Variante de *mutirum*, q.v.

**Puto.** Do lat. \**puttu*, por *putu* "menino".

**Putredinoso.** Do lat. *putredine* "podridão" e suf. -oso.

**Putrefacção.** Do lat. *putrefactione*, por via semi-erudita.

**Putrefaciente.** Do lat. *putrefaciente*, por via erudita.

**Putrefactivo.** Do lat. *putrefactu* "putrefeito" e suf. -ivo.

**Putrefacto.** Do lat. *putrefactu*, por via erudita. Cf. *putrefeito*.

**Putrefactorio.** Do lat. *putrefactu* "putrefeito", e sufs. -or e -io.

**Putrefazer.** Do lat. *putrefacere*, por via semi-erudita.

**Putrefeito.** Do lat. *putrefactu*, por via semi-erudita.

**Putrescente.** Do lat. *putrescente*, por via erudita.

**Putrescibilidade.** De um lat. \**putrescibile* "capaz de apodrecer", i de ligação e suf. -dade.

**Putrescível.** Do lat. *putrescere* "começar a apodrecer", i de ligação e suf. -vel.

**Putrião.** De origem desconhecida.

**Pútrido.** Do lat. *putridu*, por via erudita.

**Putrificar.** Do lat. *putre* "podre", i de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.

**Putuca.** Vocábulo de criação expressiva.

**Putumuju.** Do tupi *putumu'yu*.

**Puvi.** Apesar do *v*, talvez seja de origem tupi.

**Puxa** (dança). Deverbal de *puxar*, q.v.

**Puxa** (adulador). Abrev. de *puxa-saco*, q.v.

**Puxa** (adjetivo). De *puxar*, q.v. Qualificativo de uma *cocada* que se come *puxando* com os incisivos.

**Puxa!** V. *Pucha!*

**Puxá.** De *puxar*, q.v., por alusão à aflicção dos asmáticos.

**Puxação** (asma). V. *Puxá*.

**Puxada** (construção). De *puxar*, q.v. É um *prolongamento* do corpo central da casa.

**Puxado.** No sentido de "asma", v. *Puxá*; no de "construção", v. *Puxada*; no de "dança" é abrev. de *chico-puxado*.

**Puxa-encolhe.** De *puxar* e *encolher*, q.v. Locução expressiva de "indecisão".

**Puxamento.** V. *Puxá*.

**Puxa-puxa.** De *puxar*, q.v., redobrado. Este melão, grosso a ponto de ficar em pasta, come-se *puxando* os pedaços com os dentes.

**Puxar.** Do lat. *pulsare* "impelir", através de uma forma \**puixar*.

**Puxa-saco.** De *puxar* e *saco*, q.v. Para alguns a expressão veio dos estivadores do porto de Santos.

**Puxavante.** De *puxar* e *avante*, q.v.

**Puxavão.** A base é *puxar*, q.v.

**Puxa-verão.** De *puxar* e *verão*, q.v. Este pássaro deve indicar, com o seu aparecimento, o começo do *verão*.

**Puxa-vista.** De *puxar* e *vista*, q.v. Com os seus cartazes *atrai* as *vistas* dos transeuntes.

**Puxe!** Imperativo de *puxar*, q.v.

**Puxeira.** De *puxá* (asma), q.v., e suf. -eira.

**Puxeta.** De *puxar*, q.v., e suf. -eta.

**Puxicaraim.** Do tupi *puxikará'i*.

**Puxirão.** Forma palatalizada de *putirão*, q.v.

**Puxiri.** Variante palatalizada de *pituri*, q.v.

**Puxirum.** Variante palatalizada de *putirum*, q.v.

**Puxo.** Deverbal de *puxar*, q.v.

**Puxuri.** Variante de *pixuri*, q.v.

# Q

**Quacre.** Do ingl. *quaker*.

**Quaderna.** Do lat. *quaterna* "em número de quatro".

**Quadra.** Do lat. *quadra* "forma quadrada".

**Quadrado.** Do lat. *quadratu* "talhado em quatro ângulos retos", por via semi-erudita. O nome da "segunda potência" vem do tempo em que a concepção geométrica reinava, até na arimética.

**Quadrador.** Do lat. *quadratore*, por via semi-erudita.

**Quadragenário.** Do lat. *quadragenariu*, por via erudita.

**Quadragesimo.** Do lat. *quadragesimu*, por via erudita.

**Quadrangulado.** Do lat. *quadrangulatu*, por via semi-erudita.

**Quadrangular.** Do lat. *quadrangulare*, por via erudita.

**Quadrângulo.** Do lat. *quadrangulu*, por via erudita.

**Quadrantal.** Do lat. *quadrantale*, por via erudita.

**Quadrante.** Do lat. *quadrante*, por via erudita.

**Quadrão.** Aum. de *quadra* (estrofe), q.v.

**Quadrar.** Do lat. *quadrare*, por via erudita.

**Quadrarão.** Do ingl. *quadroon*.

**Quadraruna.** Fem. de *quadrarão*, q.v.

**Quadrático.** Do lat. *quadratu* "quadrado" e suf. *-ico*.

**Quadratífero.** Do lat. *quadratu* "quadrado", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Quadratim.** Do it. *quadratino*.

**Quadratriz.** De um lat. \* *quadratice*, fem. de *quadrator* "quadrador". Com o auxílio desta curva pensou-se resolver o problema da *quadratura* do círculo.

**Quadratura.** Do lat. *quadratura*, por via erudita.

**Quadrela.** De *quadra* ou *quadro*, q.v., e suf. *-ela*.

**Quadrialado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *alado*, q.v.

**Quadribásico.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *básico*. É qualificativo de sal que contém *quatro* proporções de uma *base* para uma de ácido.

**Quádrlica.** Do lat. *quadru* "quadrado" e suf. *-ico*. É qualificativo de superfície representada por equação do segundo grau (com a incógnita elevada ao quadrado).

**Quadricapsular.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *capsular*, de *cápsula*, q.v., e suf. *-ar*.

**Quadríceps.** Formado pelo modelo de *bíceps*, *tríceps*, com *quadr(u)*, forma que assume o lat. *quattuor* nas composições, e *i* de ligação.

**Quadrícipite.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *capite* "cabeça", com apofonia.

**Quadricolor.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *colore* "côr".

**Quadricórneo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.

**Quadricula.** Dim. de *quadra*, q.v.

**Quadrícuspide.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *cuspid* "cúspide".

**Quadridentado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *dentatu* "dentado".

**Quadridigitado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *digitu* "dedo" e suf. *-ado*.

**Quadrienal.** Do lat. *quadriennale*, por via semi-erudita.

**Quadriênio.** Do lat. *quadrienniu*, por via semi-erudita.

**Quadrifendido.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *fendido*, part. de *fender*, q.v.

**Quadrífido.** Do lat. *quadrifidu*, por via erudita.

## Quadriflóreo

**Quadriflóreo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *floreu* “flóreo”.

**Quadrifoliado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *foliolo*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quadrifólio.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *foliu* “fôlha”.

**Quadriforme.** Do lat. *quadriforme*, por via erudita.

**Quadrifronte.** Do lat. *quadrifronte*, por via erudita.

**Quadrifurcado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *furca* “fôrca” e desin. *-ado*.

**Quadríga.** Do lat. *quadríga*, por via erudita.

**Quadrigário.** Do lat. *quadrigariu*, por via erudita.

**Quadrigêneo.** Do lat. *quadrigeminu*, por via semi-erudita.

**Quadrigeminado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *geminatu* “geminado”.

**Quadrigêmino.** Do lat. *quadrigeminu*, por via erudita.

**Quadrígúneo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *gume*, q.v., e suf. *-eo*.

**Quadríjugado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *jugatu* “ligado”.

**Quadríjugo.** Do lat. *quadríjugu*, por via erudita.

**Quadril.** De uma possível forma \**cadril*, síncope de *cadeiril* “da cadeira (osso)”, por analogia com as formas duplas *cando*, *canto*, *calidade*, etc., e *quando*, *quanto*, *qualidade*, etc.

**Quadrilateral.** De *quadrilátero*, q.v., e suf. *-al*.

**Quadrilátero.** Do lat. *quadrilateru*, por via erudita.

**Quadrilha.** Do esp. *cuadrilla*.

**Quadrilhado.** De *quadra*, q.v., suf. *-ilha* e desin. *-ado*.

**Quadrilheiro.** Do esp. *cuadrillero*.

**Quadrilobado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *lobado*, de *lobo*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quadrilobulado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *lobulado*, de *lóbulo*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quadrilóbulo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *lóbulo*, q.v.

**Quadriloculado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *loculado*, de *lóculo*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quadrilocular.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *locular*, de *lóculo*, q.v., e suf. *-ar*.

**Quadrilongo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *longu* “longo”.

**Quadrilunulado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *lunula* “pequeno crescente” e desin. *-ado*.

**Quadrímáno.** Do lat. *quadrímanu*, por via erudita.

**Quadrimensional.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *dimensional*. Com haplogia.

**Quadrimestre.** Do lat. *quadrimestre*, por via erudita.

**Quadrímosqueado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *mosqueado*, part. pass. de *mosquear*, de *môsca*, q.v., e suf. *-ear*.

**Quadrímotor.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *motor*, q.v.

**Quadríngentenário.** Do lat. *quadríngenti* “quatrocentos” e suf. *-ário*.

**Quadríngentésimo.** Do lat. *quadríngentesimu*, por via erudita.

**Quadrínômio.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *nômio*, final de *binômio*, q.v.

**Quadríoctogonal.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *octogonal*, q.v. Refere-se a um prisma *octogonal* com vértices tetraédricos (*quatro* faces).

**Quadrípartição.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *partitione* “partição”.

**Quadrípartido.** Do lat. *quadrípartitu*, por via semi-erudita.

**Quadrípartito.** Do lat. *quadrípartitu*, por via erudita. V. *Quadrípartido*.

**Quadrí pétalo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *pétala*, q.v.

**Quadríssílabo.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *sílaba*, q.v.

**Quadríssulco.** Do lat. *quadrísulcu*, por via erudita.

**Quadrívalente.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *valente* “que vale”.

**Quadrívalve.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação e *valva* “valva”.

**Quadrívalvulado.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *válvula*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quadrivalvular.** Do lat. *quadr(u)*, forma que assume *quattuor* nas composições, *i* de ligação, *válvula*, q.v., e suf. *-ar*.

**Quadrívio.** Do lat. *quadriviu*, por via erudita.

**Quadro.** Do lat. *quadru*. A moldura dos painéis tem *quatro* peças. O "quadro" negro é um *retângulo* de ardósia preta ou de madeira pintada de preto.

**Quadrúmano.** Do lat. *quadrumanu*, por via erudita. A acentuação latina não prevaleceu.

**Quadrupedante.** Do lat. *quadrupedante*, por via erudita.

**Quadrupedar.** De um desus. latino *quadrupedare*, por via erudita.

**Quadrúpede.** Do lat. *quadrupede*, por via erudita.

**Quadruplicação.** Do lat. *quadruplicazione*, por via semi-erudita.

**Quadruplicar.** Do lat. *quadruplicare*, por via erudita.

**Quádruplo.** Do lat. *quadruplu*, por via erudita. Forma refeita sobre o arc. *cadupro*.

**Quaiapá.** Possivelmente de origem indígena.

**Qual.** Do lat. *quale* "de que qualidade", através do arc. *cal* (ainda vivo na forma plural popular *cais*). Passou de qualificativo a relativo e interrogativo.

**Qualidade.** Do lat. *qualitate*, por via semi-erudita. Refeito do arc. *calidade*.

**Qualificar.** Do lat. escolástico *qualificare*.

**Qualificativo.** Do lat. *qualificatu*, part. pass. de *qualificare* "qualificar" e suf. *-ivo*.

**Qualitativo.** Do lat. tardio *qualitativu*, por via erudita.

**Qualquer.** De *qual* e *querer*, q.v. Continua o lat. *quivis*.

**Quamanho** (antiquado). Do lat. *quam magnu* "quão grande".

**Quando.** Do lat. *quando*. Refeito da forma arc. *cando*, ainda hoje popular.

**Quandu.** Do tupi *kuãdu*.

**Quanta.** Plural de *quantum*, q.v.

**Quantia.** De *quanto*, q.v., e suf. *-ia*. Refeito do arc. *contia*, ainda hoje popular.

**Quântico.** Do lat. *quantu* "quão grande" e suf. *-ico*.

**Quantidade.** Do lat. *quantitate* "grandeza, tamanho", por via semi-erudita. Refeito do arc. *cantidade*, ainda hoje popular.

**Quantificar.** Do lat. *quantu* "quão grande", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Quantitativo.** Do lat. *quantitate* "grandeza, tamanho" e suf. *-ivo*.

**Quanto.** Do lat. *quantu* "quão grande, de que tamanho". Refeito do arc. *canto*, ainda hoje popular. Suplantou *quot*, passando a significar "de que número".

**Quantum.** É o lat. *quantum* "uma quão grande coisa (certa quantidade)".

**Quão.** Do lat. *quam*.

**Quapóia.** Certamente de origem indígena.

**Quá-quá-quá.** Onomatopéia da gargalhada.

**Quarango.** Possivelmente de origem indígena.

**Quarenta.** Do lat. vulg. *quarainta*, através das formas *quaraenta*, *quareenta*. Refeito da forma arc. (e popular ainda hoje) *co-renta*.

**Quarentena.** Do fr. *quarantaine*. Este processo profilático foi estabelecido em França no séc. XII, contra a peste do Oriente. Durava *quarenta* dias.

**Quaresma.** Do lat. *quadragesima*, *scilicet dies* através de formas \**quaragesima*, \**quaraesima*, *quareesma*, *coresma*, ainda popular. É vocábulo refeito. O nome da planta vem de apresentar flôres roxas durante a *Quaresma*. A *Quaresma* começa no *quadragésimo* dia antes da Páscoa.

**Quari-bravo.** Do tupi e do adj. *bravo*, q.v.

**Quariúba.** Do tupi; o segundo elemento é *iwa* "árvore".

**Quaró.** Certamente de origem indígena.

**Quarta** (substantivo). Fem. de *quarto*, q.v.

A medida é a *quarta* parte do alqueire. Abrev. de *quarta-feira*. Intervalo entre uma nota musical e a *quarta* que se lhe segue na escala. A bilha é da capacidade de uma *quarta*.

**Quartã.** Do lat. *quartana*, *scilicet febre* "febre que dá de *quatro* em *quatro* dias".

**Quarta-doença.** As outras três são: o sarampo, a escarlatina e a rubéola.

**Quarta-feira.** De *quarta*, fem. de *quarto*, q.v., e *feira*, q.v.

**Quarta-moléstia.** V. *Quarta-doença*.

**Quartanário.** Do lat. *quartanariu*, por via erudita.

**Quartano.** Do lat. *quartanu*, por via erudita. É a *quarta* parte de um *quarteiro*.

**Quartau.** Do fr. *courtaud* "pessoa ou animal de pouca estatura", através de uma possível forma \**cortau*, com influência de *quarto*, nome de uma parte do corpo do cavalo. Cf. *coresma*, *corenta*, *contia*, etc., e *quaresma*, *quarenta*, *quantia*, etc.

**Quartear.** Do esp. platino *cuartear*.

**Quarteirão.** De *quarteiro*, q.v., e suf. *-ão*. Para o sentido de "bairro", v. *Quarto*.

**Quarteiro.** Do b. lat. *quartariu*.

**Quartel.** No sentido de "quarta parte de uma coisa (especialmente um escudo)", vem do catalão *quarter*, através da forma dissimilada espanhola *cuartel*. No de "alojamento para tropa", vem do fr. *quartier*, absorvido pela forma já existente.

**Quartela.** De *quarto*, q.v., e suf. *-ela*.

**Quarterão.** Do esp. *cuarterón*.

**Quarteto.** Do it. *quartetto*. A estrofe tem *quatro* versos. A peça de música é para *quatro* vozes ou instrumentos.

## Quártica

**Quártica.** De *quarto*, q.v., e suf. *-ica*. A curva é representada por uma equação do *quarto* grau.

**Quartilho.** Do esp. *cuartillo*. É a *quarta* parte da canada.

**Quartinha.** Dim. de *quarta* (bilha), q.v.

**Quarto.** Do lat. *quartu*. Como substantivo, no sentido de "aposento, reservado numa casa para uso pessoal", vem do emprêgo do ordinal fracionário para expressar divisão de um objeto, embora não seja exatamente em *quatro* partes. Assim como se emprega *quatro* para designar um número pequeno, mas indeterminado (*responder com quatro pedras na mão, entre quatro paredes*, etc.), o fracionário também se emprega indeterminadamente.

**Quartola.** De *quatro*, q.v., e suf. *-ola*. Tem a capacidade de um *quarto* de tonel.

**Quartzífero.** De *quartzo*, q.v., i de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer, produzir".

**Quartzo.** Do al. *Quarz*.

**Quaruba.** Variante de *quariúba*, q.v.

**Quase.** Do lat. *quasi* "como se".

**Quasimodesco.** Do antrop. *Quasimodo*, personagem monstruoso do romance *Notre Dame de Paris*, de Vitor Hugo, e suf. *-esco*.

**Quasimodo.** Outro nome do domingo da *Pascoela*. De *Quasi modo*..., palavras iniciais do intróito da missa dêste domingo. V. *Quasimodesco*.

**Quassação.** Do lat. *quassatione* "percussão", por via semi-erudita.

**Quássia.** Do antrop. *Quassy*, de um negro do Surinam, que em 1730 descobriu as propriedades desta planta.

**Quatá.** Do tupi *kwa'tá*.

**Quataguicaú.** Do tupi.

**Quaternado.** De *quaterno*, q.v., e desin. *-ado*.

**Quaternário.** Do lat. *quaternariu*, por via erudita.

**Quaternião.** Do lat. tardio *quaternione*. Tem *quatro* ingredientes êste bálsamo. Nome dado pelo matemático Hamilton a certas expressões imaginárias para as quais êle criou um cálculo, baseado na interpretação geométrica de quantidades complexas de *quatro* termos.

**Quaterno.** Do lat. *quaternu* (aliás *plurale tantum*) "de quatro em quatro".

**Quatetê.** Possivelmente de origem indígena.

**Quati.** Do tupi *akwa'ti* "nariz pontudo".

**Quatiaipé.** Do tupi. O primeiro elemento é *kwa'ti* "quati".

**Quatiara.** Abrev. de *boiquatiara*, q.v.

**Quatimirim.** Do tupi *kwa'ti mi'ri* "quati pequeno". Não é um *quati*, pois pertence à família *Procyonidae* (carnívoros) e não à família *Sciuridae* (roedores).

**Quatimundé.** Do tupi *kwa'ti* "quati" e *mũ'dé* "armadilha".

**Quatindiba.** Alteração de *corindiba*, q.v.

**Quatipuru.** Do tupi *akutipu'ru* "cutia enfeitada". Tem uma cauda muito comprida e largamente *enfeitada* de pêlos longos e sedosos.

**Quatorze.** Do lat. *quattuordecim*. Por influência de *quatro*. V. *Catorze*.

**Quatralvo.** De *quatro* e *alvo*, q.v. Tem *malhas brancas* nas *quatro* patas, até os joelhos.

**Quatreiro.** Do esp. platino *cuaterero*.

**Quatriduano.** Do lat. *quatriduanu*, por via erudita.

**Quatriduo.** Do lat. *quadriduu*, por via erudita.

**Quatriênio.** Alteração de *quadriênio*, q.v., por influência de *quatro*.

**Quatrilhão.** Do fr. *quatrillon*.

**Quatrim.** Do it. *quattrino*, através do esp. *cuatrín*.

**Quatrinca.** De *quatro*, q.v., com a terminação de *trinca*, q.v.

**Quatro.** Do lat. vulg. \* *quattor*, por *quattuor*.

**Quatro-cantos.** De *quatro* e *canto*, q.v. Neste brinquedo, *quatro* pessoas ocupam os *cantos* de um quadrado e uma fica no centro da figura, procurando ocupar um dos cantos enquanto as outras efetuam trocas de posições entre si.

**Quatrocentos.** De *quatro* e *cento*, q.v. Suplantou o lat. *quadringenti*.

**Quatrolho.** De *quatro* e *ôlho*, q.v. O branco das sobranceiras dá a impressão de *ôlho*.

**Quatro-olhos.** De *quatro* e *ôlho*, q.v. Os *olhos* dêste peixe são de tal modo salientes que metade do diâmetro do globo ocular se eleva acima do plano da cabeça. Isto lhe permite que, estacionando à flor da água, de forma que só venha a emergir o globo ocular, veja o que se passa dentro e fora de água.

**Quatro-patacas.** De *quatro* e *pataca*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome desta planta.

**Quatro-paus.** De *quatro* e *paus* (naípe). O *quatro* de *paus* é a carta *mais forte* do jogo do truque.

**Quatrumano.** Alteração de *quadrúmano*, q.v., sob a influência de *quatro*.

**Quaxinduba.** Alteração de *quaxinguba*, q.v.

**Quaxinguba.** Do tupi *kwaxĩguba*.

**Que** (pron. rel. masc. ou fem.). Do lat. *quem*, átono, que na próclise perdeu o *m*. Esta forma estendeu-se ao fem. e ao plural.

**Que** (pron. interrog. neutro). Do lat. *quid*.

**Que** (conj. integrante). Do lat. *quia*, através das formas \**qua* e *ca*, que sofreu redução vocálica.

- Que (conj. causal). Do lat. *quia*, através das formas \**qua* e *ca*, que sofreu redução vocálica.
- Que (conj. comparativa). Do lat. *quam*, através das formas \**qua* e *ca*, que sofreu redução vocálica.
- Quê (letra). Nome eufêmico que veio substituir o verdadeiro (*cu*).
- Quebra. Deverbal de *quebrar*, q.v.
- Quebra-bunda. De *quebrar* e *bunda*, q.v. Esta moléstia *desanca* o animal.
- Quebra-cabeças. De *quebrar* e *cabeça*, q.v. Faz o indivíduo *dar tratos à bola*.
- Quebracho. Do esp. platino *quebracho*.
- Quebra-costela. De *quebrar* e *costela*, q.v. Forte, embora não chegue a *quebrar costela* alguma. É força de expressão.
- Quebra-dedos. De *quebrar* e *dedo*, q.v. As ripas são difíceis de *entrancar*.
- Quebradinho. Dim de *quebrado*. Deve não *ser* muito *consistente*.
- Quebra-febre. De *quebrar* e *febre*, q.v. É *febrífuga*.
- Quebra-foice. De *quebrar* e *foice*, q.v. De madeira muito *dura*.
- Quebra-freio. De *quebrar* e *freio*, q.v. Bravio; não obedece a *freio*. Desordeiro.
- Quebra-largado. De *quebrar* e *largado*, q.v.
- Quebra-gêlo. Do *quebrar* e *gêlo*, q.v.
- Quebra-louças. De *quebrar* e *louça*, q.v. *Desastrado*, *descuidoso*.
- Quebra-luz. De *quebrar* e *luz*, q.v. *Desvia* os raios *luminosos*.
- Quebra-machado. De *quebrar* e *machado*, q.v. Tem madeira muito *dura*.
- Quebra-mar. De *quebrar* e *mar*, q.v. *Opõe-se* ao *mar*.
- Quebra-nozes. De *quebrar* e *noz*, q.v.
- Quebrantar. De um lat. vulg. \**crepantare*, tirado de *crepare*, que deu *quebrar*.
- Quebranto. Deverbal de *quebrantar*, q.v.
- Quebra-pedra. De *quebrar* e *pedra*, q.v. *Disolve cálculos* renais.
- Quebra-quebra. De *quebrar*, q.v., redobrado. Esta arruaça se caracteriza por depredações.
- Quebra-queixo. De *quebrar* e *queixo*, q.v. É charuto de má qualidade, duro, forçando o *queixo*.
- Quebrar. Do lat. *crepare* “estalar”, através do arc. *crebar*. A *quebra* é acompanhada de *estrépito*.
- Quebra-sol. De *quebrar* e *sol*, q.v. *Desvia* os raios *solares*.
- Quebro. Deverbal de *quebrar*, q.v.
- Quecé. Variante de *quicé*, q.v.
- Queche. Do ingl. *ketch*, através do fr. *caiche*.
- Queci-queci. Parece vocábulo onomatopéico.
- Queda. Do arc. *caeda*, part. de *caer* (hoje *cair*), através da forma *queeda*.
- Quedar. De um lat. \**quietare*, por *quietare* “fazer descansar”.
- Quedê. Contração da expressão *que é* (feito) *de*.
- Quediva. Do persa *khidiw* “príncipe”, através do turco *khidiw* e do fr. *khédive*.
- Quêdo. Do lat. *quetu*, por *quietu*.
- Quefazer. De *que* e *fazer*, q.v.
- Quefir. De uma língua do Cáucaso.
- Queijadilho. Figueiredo viu alteração de *cajadilho*, dim. de *cajado*.
- Queijo. Do lat. *caseu*, através do arc. *queiso*.
- Queimadeira. Fem. de *queimador*, de *queimar*, q.v., e suf. *-dor*. Esta planta *queima* a pele.
- Queimão. Variante de *quimão*, q.v.
- Queimar. De um possível \**caimare*, usado pelos médicos gregos que pululavam no Ocidente, falando de *cautérios*, forma que suplantou na linguagem do vulgo o latim *cremare*.
- Queima-roupa. De *queimar* e *roupa*, q.v. Tão perto do corpo que chega a *queimar* a *roupa*.
- Queimo. Deverbal de *queimar*, q.v.
- Queimor. De *queimo*, q.v., e suf. *-or*.
- Queimoso. De *queim*, raiz de *queimar*, q.v., e suf. *-oso*.
- Queiro. Talvez forma sincopada de *queixeiro* (v. *Morais*).
- Queiró. De origem obscura.
- Queiroga. De origem obscura, talvez aparentado com o precedente.
- Queirós. Variante de *queiró*, q.v.
- Queixa. Deverbal de *queixar*, q.v.
- Queixada. De *queixo*, q.v., e suf. *-ada*. Este porco-do-mato se caracteriza por uma faixa branca que se estende para trás, ao longo da *queixada*. *Queixada* é propriamente o “maxilar inferior”, onde está o *queixo*.
- Queixada-ruivo. De *queixada* e *ruivo*, q.v. É um *queixada* de cor *ruiva* muito acentuada.
- Queixar. Do lat. vulg. \**quassare*, derivado de *quassare* “golpear violentamente”. Significou “afligir-se” e daí “formular *queixas*” por causa desta aflição.
- Queixo-ruivo. De *queixo* e *ruivo*, q.v. V. *Queixada-ruivo*.
- Quejando. Do lat. \**quid genitu*, pelo arc. *quegendo*.
- Quejeme. Certamente de origem indígena.
- Quela. Do gr. *chelé* “pinça”, pelo lat. *chele*, por via erudita.
- Quelelê. Vocábulo de criação expressiva.
- Queiha. Do lat. *canalicula* “cano pequeno”, através das formas \**canalelha*, \**caãlelha*, \**cãelha*, \**caelha*, \**queelha*.
- Quelicério. Do gr. *chelé* “pinça”, i de ligação, *kéras* “chifre” e suf. *-io*.
- Quelidônia. V. *Celidônia*.

## Quelífero

- Quelífero.** Do gr. *chelé* “pinça”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Quelípode.** Do gr. *chelé* “pinça”, *i* de ligação e *poús*, *odós* “pé”.
- Quelóide.** Do gr. *chelé* “pinça”, *o* de ligação e *éidos* “forma”.
- Quelônio.** Do gr. *chelóne* “tartaruga” e suf. *-io*.
- Quelonófago.** Do gr. *chelóne* “tartaruga”, *o* de ligação e *phag*, raiz de *phageîn* “comer”.
- Quelonografia.** Do gr. *chelóne* “tartaruga”, *o* de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.
- Queluzito.** Do top. *Queluz* (Minas Gerais) e suf. *-ito*.
- Quem.** Do lat. *quem*, acus. masc. sing. do relativo *qui*, tônico.
- Quembembe.** Certamente de origem indígena.
- Quemose.** Do gr. *chémosis* “afundamento”, pelo lat. *chemose*, por via erudita.
- Quem-te-vestiu.** Nome onomatopéico do grito do pássaro.
- Quenga.** Do quimbundo *kienga* “tacho”.
- Quenquém.** Nome onomatopéico de uma formiga e de uma gralha, pelos ruídos que fazem.
- Quenópódio.** Do gr. *chenópous*, *odós* “pé-de-pato, anserina” e suf. *-io*.
- Quente.** Do lat. *calente*, através das formas \**caente*, \**queente*.
- Que-pau-é-êste.** O nome vem da pergunta que se faz neste brinquedo infantil.
- Quepe.** Do fr. *képi*.
- Queque.** Do ingl. *cake* “bolo”.
- Quer.** Da terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *querer*. É uma reprodução da alternativa latina *vel*.
- Quêra.** Do tupi *ku’er* “velho”. O velho é experto.
- Queratite.** V. *Ceratite*.
- Quêrcina.** Do lat. *quercu* “carvalho” e suf. *-ina*. É extraída do *carvalho*.
- Querela.** Do lat. \**querella*, por *querela* “queixa”.
- Querelante.** Do lat. *querelante*, por via erudita.
- Querelar.** De *querela*, q.v., e desin. *-ar*.
- Quereloso.** Do lat. *querelosu*, por via erudita.
- Querena.** Do it. *carena*.
- Querência.** Do esp. platino *querencia*.
- Querendão.** Do esp. platino *querendón*.
- Querente.** Do lat. *quaerente* “que procura”, por via erudita. V. *Querer*.
- Querê-querê.** Parece vocábulo onomatopéico.
- Querequexê.** Onomatopéia do ruído do instrumento.
- Querer.** Do lat. *quaerere* “procurar”. Suplantou *velle*. Procura-se o que se *quer*.
- Querimônia.** Do lat. *querimonia*, por via erudita.
- Querite.** Do gr. *kéros* “cêra” e suf. *-ite*.
- Quermes.** Do persa *krim* “verme”, através do ár. hispânico *qarmaz* “cochonilha” (a cochonilha aliás é um inseto e não um verme), e do fr. *kermès*.
- Quermesse.** Do flamengo *kerkmesse*, através do fr. *kermesse*.
- Quernita.** Do top. *Kern* e suf. *-ita*.
- Quero-mana.** De *querer* e *mana*, q.v.
- Quero-quero.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.
- Querosene.** Do gr. *kéros* “cêra” e suf. *-ene*.
- Quérquera.** Do lat. *querquera*, por via erudita.
- Quersoneso.** Do gr. *chersónesos* “península”, pelo lat. *chersonesu*, por via erudita.
- Querubim.** Do hebr. *kerubin*, pl. de *kerub* “jumento” (?), através do lat. *cherubim*.
- Quêrudo.** De *qüera*, q.v., e suf. *-udo*.
- Quêrulo.** Do lat. *querulu*, por via erudita.
- Quesito.** Do lat. *quaesitu* “procurado, perguntado”.
- Quesível.** De *quaes*, raiz do lat. *quaesere* “procurar”, *i* de ligação e suf. *-vel*.
- Questão.** Do lat. *quaestione* “procura, problema para resolver, inquérito”, por via semi-erudita.
- Questionar.** Do lat. *quaestione* “questão” e desin. *-ar*.
- Questionário.** Do lat. *quaestione* “questão” e suf. *-ário*. O lat. *quaestionarius* significava “verdugo que aplicava a tortura”.
- Questiúncula.** Do lat. *quaestiuncula*, por via erudita.
- Questor.** Do lat. *quaestore*, por via erudita.
- Questório.** Do lat. *quaestoriu*, por via erudita.
- Questuário.** Do lat. *quaestuarius*, por via erudita.
- Questuoso.** Do lat. *quaestuosus*, por via erudita.
- Questura.** Do lat. *quaestura*, por via erudita.
- Quetópode.** Do gr. *chaíte* “cabeleira” e *poús*, *odós* “pé”.
- Quetua.** Do tupi *ketu’a*.
- Quetzal.** Do náuatle *ketzaltotl* “pássaro de pena na cauda”. Este pássaro tem longas penas caudais. Na moeda ele vem representado.
- Qui.** Do gr. *chí*, por via erudita.
- Quiabeiro-de-angola.** De *quiabeiro* (de *quia-bo*, q.v., e suf. *-eiro*) e do top. *Angola*.
- Quiabento.** De *quiabo*, q.v., e suf. *-ento*. Não é da família *Malvaceae* e sim da *Cactaceae*. Deve ter alguma das propriedades do *quiabeiro*.

**Quiabo.** De étimo incerto. Observa Beaupaire Rohan que, sendo de origem africana o produto, é provável que seu nome tenha também vindo da África. Batista Caetano pendente, com dúvida, para o guarani *ki'ab* "viseoso", o que tem sua verossimilhança. É questão de geografia botânica.

**Quiabo-eheiroso.** De *quiabo*, q.v., e *cheiroso*, de *cheiro*, q.v., e suf. -oso.

**Quiaborana.** De *quiabo*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".

**Quiáltera.** Do lat. *sesquialtera* "uma e meia". Houve confusão da primeira sílaba com o numeral *seis*; daí as outras palavras *tresquidáltera*, etc., das quais depois se destacou o numeral.

**Quiá-quiá-quiá!** Onomatopéia da gargalhada.

**Quiasma.** Do gr. *chiasma* "disposição em forma da letra grega *chi* ( $\chi$ ), cruzamento", por via erudita.

**Quiasmo.** Do gr. *chiasmós* "ação de dispor em cruz", por via erudita.

**Quiastro.** A base é o gr. *chiázo* "eruzar", mas o vocábulo veio através do fr. *chiastre*. A ligadura é em forma de cruz.

**Quiba.** Do quimbundo *kiba* "pele, couro". Com referência à pele do escroto.

**Quibaea.** Do quimbundo *kibaka* "ombreira".

**Quibando.** Do quimbundo *kibandu*.

**Quibano.** Variante de *quibando*, q.v.

**Quibe.** Do árabe.

**Quibebe.** Do quimbundo *kibebe*.

**Quibitca.** Do russo.

**Quibungo.** Certamente de origem africana.

**Quiçá.** Redução de um antigo \* *quiçab*, alteração de *qui sabe* "quem sabe". O *c* é de explicação difícil.

**Quiçaba.** Talvez do tupi.

**Quiçaça.** Do quimbundo *kisasa* "moita, ramo".

**Quiçama.** De possível origem africana.

**Quiçamã.** De origem africana.

**Quiçamba.** Do quimbundo *kisambu* "samburá grande".

**Quicé.** Do tupi *ki'sé*.

**Quiehé.** Do vernáculo *quich* "escolhido".

**Quiehua.** Do vernáculo *k'eshua* "região temperada da serra". Os espanhóis deram este nome por metonímia.

**Quieio.** Do esp. *quicio*.

**Quieo.** Deve ser de etimologia expressiva, como tantos vocábulos de gíria.

**Quicuca.** Talvez de origem tupi.

**Quidam.** É o lat. *quidam* "certo".

**Quiididade.** Do lat. escolástico *quidditate*.

**Quiiditativo.** Do lat. escolástico *quidditativu*.

**Quiesscente.** Do lat. *quiescente*, por via erudita.

**Quietar.** Do lat. *quietare*, por via erudita.

**Quietismo.** Do fr. *quiétisme*.

**Quietista.** Do fr. *quiétiste*.

**Quieto.** Do lat. *quietu*, por via erudita. V. *Quêdo*.

**Quietude.** Do lat. *quietudine*, por via semi-erudita.

**Quigombô.** Forma desnasalada de *quingombô*, q.v.

**Quijara.** Certamente de origem indígena.

**Quijila.** Do quimbundo *kijila* "preeito, mandamento, regra, resguardo".

**Quijuba.** Do tupi *wi'rá yuba* "ave amarela", segundo Rodolfo Garcia.

**Quilaia.** De origem desconhecida.

**Quilate.** Do gr. *kerátion* "chifrinho", nome dado ao fruto da alfarrobeira, através do ár. *quirat* "pêso empregado para ouro e diamantes" e do are. *quirate*.

**Quilgramento.** De *quilgrama*, q.v., e suf. -mento, como se houvesse um verbo \* *quilgramar* "verificar os quilogramas".

**Quilha** (peça do navio). Do fr. *quille*.

**Quilha** (peixe). Talvez se ligue a *quilha* (peça de navio), q.v. O peixe pode fiar de baixo dela.

**Quiliade.** Do gr. *chiliás*, ádos "milhar", pelo lat. *chiliade*, por via erudita.

**Quiliare.** Do gr. *chílioi* "mil" e are, q.v., através do fr. *kiliare*.

**Quiliarquia.** Do gr. *chiliarchía*, por via erudita.

**Quilifero.** De *quilo* (sueo), q.v., i de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "levar".

**Quilificar.** De *quilo* (sueo), q.v., i de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. -ar.

**Quilificativo.** De *quilo* (suco), q.v., i de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer", -at, de uma suposta forma \* *chylificare* "quilificar" e suf. -ivo.

**Quilíogono.** Do gr. *chílioi* "mil" e *gon*, raiz de *gonía* "ângulo".

**Quilo** (pêso). Abrev. de *quilograma*, q.v.

**Quilo** (sueo). Do gr. *chylós* "sueo", por via erudita.

**Quiloeiclo.** Do gr. *chílioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *kyklos* "círculo".

**Quilofagia.** Do gr. *cheilos* "lábio", *phag*, raiz de *phagein* "comer" e suf. -ia.

**Quilognato.** Do gr. *cheilos* "lábio" e *gnáthos* "queixo".

**Quilograma.** Do gr. *chílioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *grama*, q.v., através do fr. *kilogramme*.

**Quilógrmetro.** De *quilograma*, q.v., e *metro*, q.v.

**Quilolitro.** Do fr. *chílioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *litro*, q.v., através do fr. *kilolitre*.

**Quilologia.** De *quilo* (sueo), q.v., o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. -ia.

## Quilombo

**Quilombo.** Do quimbundo *kilombo* "capital, povoação, união".

**Quilombola.** Provém do cruzamento de *canhambora* "fujão", de origem tupi, com *quilombo*, q.v.

**Quilômetro.** Do gr. *chilioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *metro*, q.v., através do fr. *kilomètre*.

**Quiloplastia.** Do gr. *cheilos* "lábio", *plast*, do verbal de *pláso* "modelar" e suf. *-ia*.

**Quilópode.** Do gr. *chiliópous*, *odós*, por via erudita e alterado no primeiro elemento.

**Quilose.** Do gr. *cheilos* "lábio" e suf. *-ose*.

**Quilotar.** De origem desconhecida.

**Quiloten.** Do gr. *chilioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *ton*, abrev. de *tonelada*.

**Quilowatt.** Do gr. *chilioi* "mil (na corruptela adotada no sistema métrico)" e *watt*, q.v.

**Quilowatt-hora.** De *quilowatt*, q.v., e *hora*, q.v.

**Quilúria.** De *quilo* (suco), q.v., gr. *otíron* "urina" e suf. *-ia*.

**Quimana.** Possivelmente de origem africana. Os negros eram bons cozinheiros.

**Quimanga.** Do quimbundo *kimanga* "alcôfa, cesto".

**Quimano.** De origem obscura.

**Quimão.** Variante de *quimono*, q.v.

**Quimbanda.** Do quimbundo *kimbanda* "curandeiro".

**Quimbembe.** Possivelmente de origem africana.

**Quimbembé.** Possivelmente de origem africana.

**Quimbembeques.** Possivelmente de origem africana.

**Quimbete.** De origem africana. É uma dança de negros.

**Quimbombô.** Forma assimilada de *quingombô*, q.v.

**Quimbundo.** Do vernáculo *kimbundu*.

**Quimera.** Do gr. *chimaira*, nome de um monstro fabuloso, pelo lat. *chimaera*, por via erudita.

**Quimiatria.** De *quim*, abrev. de *química*, q.v., e gr. *iátreia* "medicina".

**Químico.** Da raiz do ár. (*al*) *kimia* "alquimia" e suf. *-ico*.

**Quimificar.** De *quimo*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.

**Quimiluminescência.** De *quimi*, abrev. de *química*, q.v., e *luminescência*, q.v.

**Quimiotaxia.** De *quimi*, abrev. de *química*, q.v., *o* de ligação, *táxis* "arranjo, ordem" e suf. *-ia*.

**Quimioterapia.** De *quimi*, abrev. de *química*, q.v., *o* de ligação e gr. *therápeia* "tratamento".

**Quimismo.** De *quimi*, abrev. de *química*, q.v., e suf. *-ismo*.

**Quimitipia.** De *quimi*, abrev. de *química*, q.v., gr. *typis* "molde" e suf. *-ia*.

**Quimo.** Do gr. *chymós* "suco (principalmente de carnes)", pelo lat. *chymu*, por via erudita.

**Quimógrafo.** Do gr. *kyme* "onda", *o* de ligação e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Quimono.** Do japonês *kimono*, pelo fr. *kimono*. Houve uma forma antiga *quimão*, q.v.

**Quimosina.** Do gr. *chymós* "suco (principalmente de carnes)" e sufs. *-oso* e *-ina*.

**Quina (cinco).** De *quina*, neutro do lat. *quini* "de cinco em cinco".

**Quina (canto).** Forma aferética de *esquina*, q.v.

**Quina (planta).** Redução de *quinaquina*, q.v.

**Quinaerina.** A base é *quina*, q.v. É antimarialária.

**Quinaldina.** De *quin*, de *quinolina*; *al*, de *aldeído* e *ina*, de *anilina*, de *anil*, q.v., e suf. *-ina*.

**Quinaquina.** Do quíchua *kinakina* "casca casca"; a casca das cascas, a casca por excelência, por suas virtudes medicinais, por via hispano-americana. Corominas põe em dúvida este étimo geralmente aceito.

**Quinário.** Do lat. *quinariu*, por via erudita.

**Quinau.** Parece tratar-se de abrev. da frase latina *Quin autem...* "mas ao contrário...".

**Quincálogo.** Do lat. *quinque* "cinco" e gr. *lógos* "discurso", à semelhança de *decálogo*.

**Quincha.** Do esp. platino *quincha*.

**Quinchador.** Do esp. platino *quinchador*.

**Quinchar.** Do esp. platino *quinchar*.

**Quincunce.** Do lat. *quincunce*, por via erudita.

**Quincuncial.** Do lat. *quincunciale*, por via erudita.

**Quíndecágono.** De *quin*, abrev. do lat. *quinque* "cinco" e *decágono*, q.v.

**Quíndênio.** Do lat. *quindení* "em número de quinze" e desin. *-o*.

**Quíndim.** Talvez de origem africana.

**Quinecu.** De origem obscura.

**Quíngentésimo.** Do lat. *quingentesimu*, por via erudita.

**Quingombô.** Do quimbundo *kingombo*.

**Quingungu.** Do quimbundo *kingungunu* "zangão". Os escravos compararam este serviço extraordinário, com seu desagrado, a uma picada de zangão.

**Quinhão.** Do lat. *quiniōne* "parte da prêsa, dividida segundo uma base semidecimal".

**Quinhentos.** Do lat. *quingentos*. O *g* teria passado a uma semiconsoante que palatalizou o *n*.

- Quinielas.** Possivelmente de origem basca. É palavra do jôgo da pelota.
- Quino.** De *quina* (cinco), q.v. Porque se ganha quando se faz a primeira *quina*.
- Quinolina.** De *quin*, de *quinina*, q.v., e sufs. -ol e -ina.
- Quinone.** De *químico* (ácido), q.v., e suf. -one.
- Quinquagenário.** Do lat. *quingagenariu*, por via erudita.
- Quinquagésima.** Substantivação do fem. do numeral *quingagésimo*, q.v. É o *quingagésimo* dia antes da Páscoa.
- Quingagésimo.** Do lat. *quingagesimu*, por via erudita.
- Quingueangular.** Do lat. *quinque* "cinco" e *angular*, q.v.
- Quinguecapsular.** Do lat. *quinque* "cinco" e *capsular*, de *cápsula*, q.v., e suf. -ar.
- Quinguedentado.** Do lat. *quinque* "cinco" e *dentado*, part. de *dentar*, de *dente*, q.v., e desin. -ar.
- Quinguefoliado.** Do lat. *quinque* "cinco" e *foliado*, do lat. *foliu* "fôlha" e desin. -ado.
- Quinguefólio.** Do lat. *quinguefoliu*, por via erudita.
- Quingüenal.** Do lat. *quingennale*, por via semi-erudita.
- Quingüênio.** Do lat. *quingenniu*, por via semi-erudita.
- Quinguerreme.** Do lat. *quinguereme*, por via erudita.
- Quinguevalve.** Do lat. *quinque* "cinco" e *valva* "concha".
- Quinguevalvular.** Do lat. *quinque* "cinco" e *valvular*, de *válvula*, q.v., e desin. -ar.
- Quinguevirato.** Do lat. *quingueviratu*, por via erudita.
- Quingüeviro.** Do lat. *quingueviru*, por via erudita.
- Quingüídio.** Do lat. *quinque* "cinco" e *dies* "dia", à semelhança de *bíduo*, *tríduo*, *quatríduo*.
- Quinquilharia.** Do fr. *quincaillerie*.
- Quinquina.** Forma sincopada de *quinaquina*, q.v.
- Quinquió.** Certamente de origem indígena.
- Quinta** (prédio rústico). Fem. do ordinal *quinto*, q.v. Era a *quinta* parte dos frutos que o arrendatário pagava ao senhorio direto. Depois, por metonímia, passou a ser a própria propriedade.
- Quinta** (dia da semana). Abrev. de *quinta-feira*, q.v.
- Quinta** (intervalo musical). Fem. do ordinal *quinto*, q.v. Vai até à *quinta* nota.
- Quintã.** Do lat. *quintana*, *scilicet* *febre*. Manifesta-se de *cinco em cinco* dias.
- Quinta-coluna.** A palavra foi criada pelo general espanhol Mora por ocasião da guerra civil de 1936. O general avançava para Madri no meio de quatro colunas expedicionárias. Entrevistado por jornalistas, declarou que esperava vencer porque, além daquelas quatro colunas, contava com uma *quinta*, sorrateiramente infiltrada na praça, para entregá-la na hora H.
- Quinta-essência.** De *quinta* e *essência*, q.v. Era obtida depois de *cinco* destilações sucessivas.
- Quinta-feira.** De *quinta* e *feira*, q.v.
- Quintal** (hórto). Do lat. vulg. *quintanale*.
- Quintal** (pêso). Do ár. *quintar* "pêso de 100 ou 120 arráteis".
- Quintão.** Do lat. *quintanu*. Tinha *cinco* cordas.
- Quintessência.** Forma aglutinada de *quinta-essência*, q.v.
- Quinteto.** Do it. *quintetto*.
- Quintil.** De *quinto*, q.v., e suf. -il.
- Quintilha.** De *quinto*, q.v., e suf. -ilha. Tem *cinco* versos.
- Quintilho.** De origem desconhecida.
- Quintílio.** De origem desconhecida.
- Quinto.** Do lat. *quintu*.
- Quintuplicar.** Do lat. *quintuplice* "quintuplo" e desin. -ar.
- Quintuplo.** Do lat. \* *quintuplu*, formado por analogia com *duplo*, *triplo*, *quádruplo*.
- Quinze.** Do lat. *quindécim*.
- Quioiô.** Certamente de origem indígena.
- Quionablepsia.** Do gr. *chiône* "neve" e *ablepsia* "privação da vista".
- Quiosque.** Do persa *kouchk*, através do turco *kioshik* "pavilhão de jardim" e do fr. *kiosque*.
- Quipá.** Do tupi *ki'pá*.
- Quipã.** Variante de *quipá*, q.v.
- Quipo.** Do quíchua *quipu* "nó", através do hispano-americano.
- Quipoqué.** Possivelmente de origem africana, como tantos vocábulos da culinária brasileira.
- Quiproqué.** Do lat. *quid pro quo* "isto por aquilo, uma coisa por outra". Era a fórmula das substituições de ingredientes nas receitas dos médicos dos séculos XII a XIV.
- Quiquiqui.** Vocábulo de criação expressiva.
- Quiquiriqui.** Onomatopéia do canto do galo.
- Quiragra.** Do gr. *cheirágra*, pelo lat. *chiragra*, por via erudita.
- Quiralgia.** Do gr. *cheiralgia*, por via semi-erudita.
- Quirana.** Do tupi *ki'rana*.
- Quirapsia.** Do gr. *cheirapsia*, por via erudita.
- Quirela.** Variante de *quirera*, q.v.
- Quirera.** Do tupi *ki'rera*.

## Quiri

**Quiri.** De origem indígena.

**Quiriatro.** Do gr. *cheîr* "mão" e *iatrós* "médico".

**Quiriba.** Se não é vocábulo de criação expressiva, deve ser de origem indígena.

**Quírie.** Do gr. *Kyrie* "ó Senhor", primeira palavra da invocação grega *Kyrie, eleison* "Senhor, compadece-te de nós".

**Quirim.** Variante nasalada de *quiri*, q.v. Cf. *rubim, marroquim*.

**Quirina.** De origem obscura.

**Quiriquiri.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave.

**Quiriri.** Do tupi *kiri'ri* "silencioso".

**Quiriripitá.** Do tupi.

**Quiriru.** Do tupi *kiri'ru*.

**Quirites.** Do lat. *quirites*, por via erudita.

**Quirófano.** Do gr. *cheîr* "mão" e *phan*, raiz de *phaino* "mostrar".

**Quirografário.** Do lat. *chirographariu*, por via erudita.

**Quirógrafo.** Do gr. *cheirógraphon*, pelo lat. *chirographu*, por via erudita.

**Quirologia.** Do gr. *cheîr* "mão", *lógos* "discurso" e suf. *-ia*.

**Quiromancia.** Do gr. *cheiromanteia*, por via semi-erudita.

**Quiromania.** Do gr. *cheîr* "mão", *o* de ligação e *manía* "loucura".

**Quiromante.** Do gr. *cheirómantis*, por via erudita.

**Quironomia.** Do gr. *cheironomia*, por via semi-erudita.

**Quironômico.** Do gr. *cheironomikós*, por via semi-erudita.

**Quirónomo.** Do gr. *cheirónomos*, por via semi-erudita.

**Quiroplasto.** Do gr. *cheiróplastos* "modelado à mão", adaptado mais fonética do que semanticamente, se não é criação moderna.

**Quiropodia.** Do gr. *cheirópous*, *odos* "que tem rachaduras nos pés" e suf. *-ia*.

**Quiróptero.** Do gr. *cheîr* "mão", *o* de ligação e *pterón* "asa".

**Quiroscopia.** Do gr. *cheîr* "mão", *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

**Quirua.** Do tupi.

**Quisto (tumor).** Do gr. *kystis* "bexiga, vesícula", pelo fr. *kyste*.

**Quisto (participio).** Do lat. *quaesitu*, *questu*, part. pass. de *quaerere* "procurar", com um *i* até hoje não explicado satisfatoriamente.

**Quitanda.** Do quimbundo *kitanda* "feira, venda".

**Quitandê.** Do quimbundo *kitande*.

**Quitão.** Do gr. *chitón* "túnica", por via semi-erudita.

**Quitar.** Do fr. *quitter*.

**Quite (substantivo).** Do esp. platino *quite* "escapatória".

**Quite (adjetivo).** Do fr. *quitte*.

**Quitenho.** Do esp. *quiteño*.

**Quiti.** De origem obscura.

**Quitina.** Do gr. *chit*, de *chitón* "túnica" e suf. *-ina*.

**Quitoco.** De origem obscura.

**Quíton.** V. *Quitão*.

**Quitoptose.** Do gr. *kytos* "cavidade" e *ptósis* "queda".

**Quitungo.** Do quimbundo *kitungu* "casebre, habitação"; por comparação.

**Quitute.** Do quimbundo *kitutu* "indigestão". Uma iguaria delicada incita a comer muito e daí vem uma *indigestão*.

**Quixaba.** Possivelmente de origem indígena.

**Quixiligangue.** Vocábulo de criação expressiva.

**Quixó.** Talvez do tapuio, por causa da terminação.

**Quixotada.** De *Quixote*, personagem do célebre romance de Miguel de Cervantes; criatura de exagerado cavalheirismo.

**Quixotesco.** De *Quixote* (v. *Quixotada*) e suf. *-esco*.

**Quixotice.** De *Quixote* (v. *Quixotada*) e suf. *-ice*.

**Quixotismo.** De *Quixote* (v. *Quixotada*) e suf. *-ismo*.

**Quizila.** Variante de *quijila*, q.v.

**Quizília.** Variante de *quizila*, q.v.

**Quizomba.** De origem angolana.

**Quociente.** Do lat. \* *quotiente*, do adv. *quotiens* "quantas vezes", tratado como se fôsse um adjetivo.

**Quórum.** É o lat. *quorum*, genitivo masc. pl. do relativo *quí*. Palavra pela qual começa o *bill* do Parlamento inglês relativo à presença de seus membros: *Quorum aliquem vestrum... unum (duos, etc.) esse volumus...*

**Quota.** Do lat. *quota, scilicet parte* "parte em que número" (com interrogação direta ou indireta).

**Quotalício.** A base é *quota*, q.v.

**Quotidade.** Do lat. *quot* "quanto", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Quotidiano.** Do lat. *quotidianu*, por via erudita.

# R

- Rã. Do lat. *rana*.
- Rabaça. Do lat. *rapacia*.
- Rabacuada. A base é *raço*, a última parte do corpo de certos animais.
- Rabadão. Do ár. *rabb aD-Dān* "dono de carneiros".
- Rabalvo. De *raço* e *alvo*, q.v.
- Rabanada (pancada). Forma dissimilada de \**rabadada*.
- Rabanada (fatia). De *rábano*, q.v., e suf. *-ada*, pelos cortes que se dão a esta raiz para comê-la em salada.
- Rabanete. Dim. de *rábano*, q.v.
- Rábano. Do gr. *rháphanos*, pelo lat. *raphanu*, *raphanu* e, com psilose do *fi*, \**rapanu*.
- Rábão. Forma evoluída de *rábano*, q.v.
- Rabavento. De *raço* a *vento*.
- Rabaz. Do lat. *rapace* "que rouba", por via semi-erudita.
- Rabdóide. Do gr. *rhabdoeidés*, por via erudita.
- Rabdologia. Do gr. *rhábdos* "vara", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Rabdomancia. Do gr. *rhabdomanteia*, por via semi-erudita.
- Rabdomante. Do gr. *rhábdos* "vara" e *mántis* "adivinho".
- Rabeca. Do ár. *rabab*, através do fr. ant. *rebec* ou do provençal antigo *rebec*. Há dois peixes com este nome, um deles do corpo rombóide, os quais talvez tenham alguma ligação com o instrumento, na forma, por exemplo.
- Rabecão. Aum. de *rabeca*, q.v. O veículo teria lembrado de qualquer modo o instrumento. O sinal matemático em forma de S comprido lembra os ss dos instrumentos da família do violino.
- Rabelo (embarcação do Douro, de leme comprido). A base é *raço* (leme).
- Rabi (substantivo). Do hebr. *rabbi* "meu mestre".
- Rabi (adjetivo). Abrev. de *rabicó*, q.v.
- Rábia. Do lat. *rabia*, por via erudita.
- Rabialvo. De *raço*, *i* de ligação e *alvo*, q.v.
- Rabiar. De *rábia*, q.v., e desin. *-ar*.
- Rabiça. De *raço*, q.v., e suf. *-iça*.
- Rabiçaca. A base é *raço*, q.v.
- Rabicano. Do esp. platino *rabicano*.
- Rabicão. Variante nacionalizada de *rabicano*, q.v.
- Rabicha. A base é *raço*, q.v.
- Rabicó. A base é *raço*, q.v., numa formação expressiva.
- Rábico. De *rábia*, q.v., e suf. *-ico*.
- Rabicurto. De *raço*, q.v., *i* de ligação e *curto*, q.v.
- Rábido. Do lat. *rabidu*, por via erudita.
- Rabifurcado. De *raço*, q.v., *i* de ligação, lat. *furca* "fôrca" e desin. *-ado*. Esta ave tem a *cauda bifurcada*.
- Rabil. Forma aferética de *arrabil*, q.v.
- Rabilhão. A base é *raço*, q.v.
- Rabilonga. De *raço*, *i* de ligação e *longo*, q.v. Dois terços do comprimento cabem à *cauda*.
- Rabino (substantivo). Forma calcada em *rabbin*, plural de *rabbi*. V. *Rabi* (substantivo).
- Rabino (adjetivo). De origem duvidosa.
- Rabioso. Do lat. *rabiosu*, por via erudita.
- Rabiosque. A base é *raço*, q.v., com um suf. expressivo arbitrário.
- Rabioste. A base é *raço*, q.v., com um suf. expressivo arbitrário.
- Rabiote. De *raço*, q.v., *i* de ligação e suf. *-ote*.
- Rabipreto. De *raço*, q.v., *i* de ligação e *prêto*, q.v.
- Rabirruivo. De *raço*, q.v., *i* de ligação e *ruivo*, q.v.
- Rabisco. A base deve ser *raço*, q.v. Seria traço que enfeitasse certas letras.
- Rabisseco. De *raço*, q.v., *i* de ligação e *sêco*, q.v.
- Rabisteco. A base é *raço*, q.v., com um suf. expressivo arbitrário.
- Rabistel. A base é *raço*, q.v., com um suf. expressivo arbitrário.

**Rabo.** Do lat. *rapu* "nabo", por comparação dêste tubérculo, ao arrancá-lo, provido de folhagem na ponta, com uma *cauda* peluda em seu extremo (Mahn, *Etymologische Untersuchungen*, 46, *apud* Corominas, *Diccionario*, s.v. *rabo*).

**Rabo-aberto.** De *rabo* e *aberto*, q.v.

**Rabo-de-arara.** De *rabo* e *arara*, q.v. Certamente pelo colorido destas plantas.

**Rabo-de-arraia.** De *rabo* e *arraia*, q.v. Por comparação com as chicotadas que a *arraia* dá com o *rabo*.

**Rabo-de-bugio.** De *rabo* e *bugio*, q.v. Por alguma comparação sugerida por esta planta.

**Rabo-de-cameleão.** De *rabo* e *cameleão*, q.v. Por alguma comparação sugerida por esta planta.

**Rabo-de-couro.** De *rabo* e *couro*, q.v. Êste rato deve ter um *rabo* cuja dureza lembre a do *couro*.

**Rabo-de-cutia.** De *rabo* e *cutia*, q.v. Deve haver nesta planta algo que justifique a comparação.

**Rabo-de-galo.** De *rabo* e *galo*, q.v. O nome da bebida não é mais que tradução do ingl. *cocktail*. O das nuvens vem de lembrarem penas arrepiadas de *galo*.

**Rabo-de-macaco.** De *rabo* e *macaco*, q.v. Deve haver alguma razão para a comparação.

**Rabo-de-osso.** De *rabo* e *osso*, q.v. A brancura do *rabo* desta jararaca lembra um *osso*.

**Rabo-de-palha.** De *rabo* e *palha*, q.v. O *rabo* destas duas aves deve dar a impressão de *palha*.

**Rabo-de-rapôsa.** De *rabo* e *rapôsa*, q.v. Os penachos destas *Gramineae* lembram um *rabo* de *rapôsa*.

**Rabo-de-rato.** De *rabo* e *rato*, q.v. O talo desta epífita lembrou um *rabo* de *rato*.

**Rabo-de-tatu.** De *rabo* e *tatu*, q.v. O *rabo* do *tatu* é coberto de placas justapostas em mosaico. O rebenque de couro trançado o lembra. O nome da orquídea vem do caule invaginado (Meira Pena).

**Rabo-de-tesoura.** De *rabo* e *tesoura*, q.v. O último segmento do corpo termina com dois apêndices que lembram uma *tesoura* aberta.

**Rabo-de-tucano.** De *rabo* e *tucano*, q.v. Alguma coisa deve haver nesta árvore que lembre o *rabo* da ave.

**Rabo-leva.** De *rabo* e *levar*, q.v. A pessoa vai *levando* pelas ruas afora o *rabo* de papel ou pano que lhe pregaram.

**Rabona.** Fem. substantivado do adj. *rabão* "que tem *rabo curto* ou cortado". É casaco de abas *curtas*.

**Rabo-torto.** De *rabo* e *torto*, q.v. O escorpião, para picar, *torce o rabo*.

**Rabote.** Do fr. *robot*.

**Rabudo.** De *rabo*, q.v., e suf. *-udo*. O diabo é representado às vezes com um longo *rabo*.

**Rabugem.** Do lat. \**robugine*, por *robigne* "ferrugem". É uma espécie de sarna de cães e porcos; figuradamente: "má disposição de espírito".

**Rábula.** Do lat. *rabula* "advogado gritador, que fala como quem está com *raiva*, mau orador, que fala muito e sabe pouco".

**Rabunar.** De origem obscura.

**Raça** (casta). Do it. *razza*.

**Raça** (grêta). Alteração de *racha*, q.v.

**Ração.** Do lat. *ratione* "medida". Especializou o sentido para "porção de víveres ou de forragem que se distribuía às tropas".

**Racemado.** Do lat. *racematu*, por via semi-erudita.

**Racêmico.** Do lat. *racemicu*, por via erudita.

**Racemifero.** Do lat. *racemiferu*, por via erudita.

**Racemifloro.** Do lat. *racemu* "cacho", *i* de ligação e *flore* "flor".

**Racemiforme.** Do lat. *racemu* "cacho", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Racemo.** Do lat. *racemu*, por via erudita.

**Racemoso.** Do lat. *racemosu*, por via erudita.

**Racha.** Deverbal de *rachar*, q.v.

**Racha-pé.** De *rachar* e *pé*, q.v. No esforço de dançar, o *pé* fica cheio de *rachas*.

**Racha-pele.** De *rachar* e *pele*, q.v.

**Rachar.** De origem obscura.

**Racial.** Do ingl. *racial*.

**Racimo.** Do lat. vulg. \**racimu*, variante de *racemu* "cacho".

**Raciocinação.** Do lat. *rationatione*, por via semi-erudita.

**Raciocinador.** Do lat. *rationatore*, por via semi-erudita.

**Raciocinar.** Do lat. \**rationare*, por *rationari*, por via semi-erudita.

**Raciocinativo.** Do lat. *rationativu*, por via semi-erudita.

**Raciocínio.** Do lat. *rationiniu*, por via semi-erudita.

**Racionabilidade.** Do lat. *rationabilitate*, por via semi-erudita.

**Racional.** Do lat. *rationale*, por via semi-erudita. Como substantivo, no sentido do "ornamento do sumo sacerdote dos hebreus" é tradução do gr. *logêion* e *lógion*, que a *Versão dos 70* faz corresponder ao hebr. *hhochen*.

**Racionalidade.** Do lat. *rationaltate*, por via semi-erudita.

**Racionável.** Do lat. *rationabile*, por via semi-erudita.

**Racioneiro.** Do lat. *rationariu*, aliás "encarregado da contabilidade", por via semi-erudita. V: *Raçoieiro*.

- Racismo.** Do ingl. *racism*.
- Racista.** Do ingl. *racist*.
- Raçeiro.** Forma herdada de *racioneiro*, q.v.
- Raconto.** Do it. *racconto*.
- Radar.** Das iniciais de *Radio Detection and Ranging*.
- Radiação.** Do lat. *radiatione*, por via semi-erudita.
- Radiado.** Do lat. *radiatu*, por via semi-erudita.
- Radiano.** Do lat. *radius* "raio" e suf. *-ano*. O arco que dá a medida deste ângulo central, retificado, é igual ao raio da circunferência.
- Radiante.** Do lat. *radiante*, por via erudita.
- Radiar.** Do lat. *radiare*, por via erudita.
- Radiário.** Do lat. *radius* "raio" e suf. *-ário*. São animais cujo corpo obedece a uma simetria *radiada*.
- Radiatro.** De *rádio*, q.v., com a terminação de *teatro*, q.v. Neologismo do teatrólogo Pedro Bloch.
- Radical.** Do lat. *radice* "raiz" e suf. *-al*.
- Radicando.** Do lat. *radicandu* "que deve enraizar, que deve dar a raiz da quantidade", por via erudita.
- Radicante.** Do lat. *radicante*, por via erudita.
- Radicar.** Do lat. *radicare*, por via erudita.
- Radicela.** Do lat. *\*radicella*, em vez de *radicula*.
- Rádio (osso).** Do lat. *radius* (Celso).
- Rádio (elemento químico).** Do lat. científico *radium*, de *radiare* "irradiar"; por causa do intenso poder *radioativo*.
- Rádio (telegrafia sem fio).** Abrev. de *radio-telegrafia*, q.v.
- Rádio (aparelho, estação).** Abrev. de *rádio-emissor* e *rádio-receptor*.
- Rádio (mensagem).** Abrev. de *radiograma*, q.v.
- Radiofone.** De *rádio* (irradiação) e gr. *phoné* "voz, som".
- Radiografia.** Do lat. *radius* "raio (raios X)", gr. *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Radiograma.** De *rádio* (radiotelegrafia), q.v. e *grama*, final de *telegrama*, q.v.
- Radiola.** De *rádio* (aparelho), q.v., e o final de *vitrola*, q.v.
- Radiolários.** Do lat. *radiolu*, dim. de *radius* "raio" e suf. *-ário*. São seres pequenos, protozoários cujo protoplasma emite pseudópodos *irradiantes*.
- Radiologia.** Do lat. *radius* "raio (raios X)", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Radiômetro.** Do lat. *radius* "raio (luminoso)" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Radioscopia.** Do lat. *radius* "raio (raios X)", skop, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Rádioso.** Do lat. *radius*, por via erudita.
- Radobar.** Do fr. *radoubert*.
- Rã-do-mar.** Tem o aspecto de um batrácio, assim como o *peixe-sapo*. É um peixe do mar (*Lophius piscatorius*).
- Radônio.** De *rádio* (elemento químico) e sufs. *-on* e *-io*. É *radioativo*.
- Raer.** Do lat. *radere* "raspar".
- Rafa (fome).** Possível deverbal de *rafar* "raspar". O faminto *raspa* o fundo das panelas.
- Rafa (maré forte).** Talvez do esp. *ráfaga* "rajada".
- Rafaméia.** A base é *rafa* (fome), q.v. A rale vive *esfaimada*.
- Rafar.** De origem obscura.
- Rafe.** Do gr. *rhaphé* "costura", por via erudita. É a pequena saliência que fica entre o períneo e o escroto e resulta da *junção* dos dois bordos da pele.
- Rafeiro.** De *rafar*, q.v., na opinião de Meyer-Lübke.
- Ráfia (fome).** Variante de *rafa* (fome), q.v.
- Ráfia (planta).** Do malgaxe *rafia*.
- Ráfide.** Do gr. *rhaphis*, *idos* "agulha", por via erudita. Pela forma.
- Rafigrafo.** Do gr. *rhaphis* "agulha" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".
- Rágade.** Do gr. *rhagás*, *ádos* "fenda", pelo lat. *rhagade*, por via erudita.
- Ragóideo.** Do gr. *rhagoeidés*, por via erudita.
- Ragu.** Do fr. *ragout*.
- Raia (peixe).** Do lat. *raja*.
- Raia (traço).** Do lat. *\*radia*, derivado de *radius* "raio (de carro, de luz)", pela forma *retilínea* deles.
- Raia-amarela.** De *raia* (peixe) e do fem. do adj. *amarelo*, q.v.
- Raia-chita.** De *raia* (peixe) e de *chita*, q.v. Tem o corpo todo *pontilhado* de preto.
- Raia-elétrica.** De *raia* (peixe) e do fem. do adj. *elétrico*, q.v. Emite descargas *elétricas*.
- Raia-lixo.** De *raia* (peixe) e *lixo*, q.v. Nos adultos a pele fica áspera e em alguns pontos é comparável a uma *lixa*.
- Raia-pintada.** De *raia* (peixe) e do part. fem. de *pintar*, q.v. O colorido é ardósia-escuro por cima, com grandes máculas redondas bem mais claras e do tamanho dos olhos.
- Raia-prego.** De *raia* (peixe) e *prego*, q.v. As numerosas placas ósseas, aguçadas, que cobrem a cauda, têm feição de *prego*.
- Raiar.** Do lat. *radiare*.
- Raigota.** A base é o lat. *radice* "raiz", donde *eradicare*, *arraigar*, que já apresenta o g. O suf. *-ota* é diminutivo.
- Raineta.** Do fr. *rainette*.
- Rainha.** Do lat. *regina*, através das formas *reia*, *raia*.

## Rainha-cláudia

- Rainha-cláudia.** De *rainha*, q.v., e do antrop. *Cláudia*. Nome dado em homenagem a *Cláudia* de França, mulher de Francisco I (1499-526).
- Rainha-da-noite.** De *rainha* e *noite*, q.v. Dá uma linda flor que abre a corola quando a *noite* desce.
- Rainha-do-abismo.** De *rainha* e *abismo*, q.v. Dá em *precipícios* e *despenhadeiros*.
- Rainha-dos-prados.** De *rainha* e *prado*, q.v. Nome de valor afetivo.
- Raiputo.** Variante de *rajaputro*, q.v., no neo-árco.
- Raiva.** Do lat. \**rabia*, em vez de *rabie*.
- Raivoso.** Do lat. *rabiosu*.
- Raiz.** Do lat. *radice*.
- Raja (risca).** Do esp. *raja*.
- Rajá (soberano).** Do sânsc. *raja* "rei", vindo através de línguas neo-árcoas ou com influência francesa na acentuação.
- Rajada (vento).** De étimo incerto.
- Rajada (mandioca).** Do part. fem. de *rajar*, q.v. Apresenta *raias*, estrias.
- Rajadão.** Aum. do part. de *rajar*, q.v., substantivado. Apresenta *grandes raias*.
- Rajaputro.** Do sânsc. *rajaputra* "filho do rei".
- Rajar.** Do esp. *rajar* "fender".
- Rajeira.** De origem obscura.
- Rajo.** Deverbal de *rajar*, q.v.
- Rala (ruído).** Do fr. *râle*.
- Rala (planta).** De origem obscura.
- Rala (rolão).** De *ralo*, q.v. Feito com a parte mais grossa do trigo, a que fica depois de passado o *ralo*.
- Ralasso.** Forma assimilada de *relapso*, q.v.
- Ralé.** De origem duvidosa.
- Raleira.** De *ralo* "pouco espesso" e suf. *-eira*.
- Ralentar.** De *ralo* "pouco espesso", q.v., suf. *-ento* e desin. *-ar*.
- Ralhar.** Do lat. \**rabulare* "vociferar". *Ralhar-se aos gritos*.
- Ralo (crivo).** Do lat. *rallu*.
- Ralo (inseto).** Do b. lat. *rallu*.
- Ralo (ruído).** Do fr. *râle*.
- Ralo (adjetivo).** Forma dissimilada de *raro*, q.v.
- Rama.** De *ramo*, q.v. Cf. lat. *foliu* "fôlho", *folia* "fôlha".
- Rambotã.** Do malaio *rambut* "cabelo".
- Rameira.** De *ramo*, q.v., e suf. *-eira*. Frequentadora de tavernas. Em Portugal, as tavernas têm um *ramo* pendurado à porta.
- Ramela.** Variante de *remelã*, q.v.
- Ramento.** Do lat. *ramentu*, por via erudita.
- Rameo.** Do lat. *rameu*, por via erudita.
- Ramerrão.** De origem duvidosa, parecendo vocábulo onomatopéico expressivo.
- Rami.** Do malaio *rami*.
- Ramificar.** Do lat. medieval *ramificare*.
- Ramifloro.** Do lat. *ramu* "ramo", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Ramiforme.** Do lat. *ramu* "ramo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Ramíparo.** Do lat. *ramu* "ramo", *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* "parir".
- Ramo.** Do lat. *ramu*.
- Ramonadeira.** Adaptação do fr. *ramoneuse* "máquina de limpar cano de chaminé", como se tivesse havido um verbo \**ramonar*, do fr. *ramoner*.
- Ramoso.** Do lat. *ramosu*, por via erudita.
- Rampa.** Do fr. *rampe*.
- Rampante.** Do fr. *rampant*.
- Ramúsculo.** Do lat. *ramusculu*, por via erudita.
- Ranário.** Do lat. *rana* "rã" e suf. *-ário*.
- Rancescer.** Do lat. *rancescere*, por via erudita.
- Rancharia.** Variante de *rancheria*, q.v.
- Rancheira.** Do esp. platino *rancheria*.
- Rancheria.** Do esp. platino *rancheria*.
- Rancherio.** Do esp. platino *rancherio*.
- Rancho.** Do esp. *rancho* em seus vários significados (alojamento de soldados, grupo de pessoas que comem juntas, comida que tomam juntos soldados e marinheiros, cabana rústica).
- Râncido.** Do lat. *rancidu*, por via erudita. V. *Râncio*.
- Râncio.** Do lat. *rancidu*.
- Ranço.** Do lat. *rancidu* "rançoso", que de adj. passou a substantivo, criando-se para substituí-lo o adj. *rançoso*.
- Rancor.** Do lat. *rancore* "ranço".
- Ranfoteca.** Do gr. *rhámphos* "bico" e *théke* "depósito, estôjo".
- Ranger.** Alteração de *ringir*, q.v.
- Ranheta.** A base é *ranho*, q.v. A criança *ranheta* chora, deixando escorrer o *ranho*.
- Ranho.** Derivado regressivo de *ranhoso*, alteração de *ronhoso*, derivado de *ronha*, q.v.
- Ranhura.** Do fr. *rainure*.
- Rani.** Do sânsc. *rajni* "rainha", através do hindustani *rani* e do ingl. *rani*, *ranee*.
- Ranicultor.** Do lat. *rana* "rã", *i* de ligação e *cultore* "criador".
- Ranicultura.** Do lat. *rana* "rã", *i* de ligação e *cultura* "criação".
- Ranilha.** Do esp. *ranilla*.
- Ranino.** Do lat. *rana* "rã" e suf. *-ino*. A forma lembra a da *rã* (Larousse).
- Rânula.** Do lat. *ranula* "rãzinha". A comparação deste tumor com a *rã* já vem dos romanos. Está em Columela. V. *Sapinhos*.
- Ranúnculo.** Do lat. *ranunculu*, por via erudita.
- Ranzinza.** Afigura-se a Figueiredo que há relação com *rezinga*. Parece mais um vocábulo de criação expressiva.

Rapa. Deverbal de *rapar*, q.v.

Rapace. Do lat. *rapace*, por via erudita. V. *Rabaz*.

Rapáceo. Do lat. *rapu* “nabo” e suf. *-áceo*.  
Rapacidade. Do lat. *rapacitate*, por via semi-erudita.

Rapa-côco. De *rapar* e *côco*, q.v.

Rapa-cuia. De *rapar* e *cuia*, q.v.

Rapagão. Aum. de *rapaz*, q.v. O g se explica, segundo Diez, como em *narigão*, *perdigão*, pelo sentimento, que existia, da alternância fonética *z - g* (mantida em *diz-diga*, por exemplo), de sorte que seria superfluo supor uma base latina \**rapaçone*; é um derivado românico.

Rapapé. De *rapar* e *pé*, q.v. Ao fazer êste cumprimento, a pessoa *rapa* o solo com o *pé*.

Rapar. Do germânico \**hrapon* “arrebatar”.

Rapariga. Êste vocábulo é o fem. de *raparigo*, não de *rapaz*, cujo fem. é *rapaza*. Corominas aventa uma forma hipotética \**rapaziga*, que sofresse uma espécie de rotacismo por dilação da vibrante inicial, e assim mesmo a dificuldade continua porque *-iga* não é um suf. vivo em português. Adverte que *rapariga* é palavra muito mais recente do que *rapaz*, de sorte que pode explicar-se por algum cruzamento ou alteração relativamente moderna. Como *-igo* não é terminação portuguesa corrente, seria concebível que tivéssemos um \**raprigo* (com *r* repercussivo) de *rapiego* “rapaz, rapinador”, que existe em leonês.

Rapa-tábuas. De *rapar* e *tábua*, q.v.

Rapa-tachos. De *rapar* e *tacho*, q.v. A voracidade dêle vai até o fundo dos *tachos*.

Rapaz. Do lat. *rapace* “que rouba”, por via semi-erudita. Significava na Idade Média “lacaio, criado, escudeirinho”. O sentido fortemente pejorativo dá a entender que o adj. latino fazia alusão à *rapacidade* dos *lacaio*s.

Rapazinho-dos-velhos. Do dim. de *rapaz*, q.v., e *velho*, q.v. A denominação é rica de afetividade.

Rapé. Do fr. *râpé*.

Rapeira. José Pedro Machado relaciona com *rapar*, q.v., e Figueiredo com *rapalhas*, cuja base também é *rapar*.

Rápido. Do lat. *rapidu*, por via erudita.

Rá-pimenta. De *râ* e *pimenta*, q.v. O nome vem da mucosidade que segrega pelas glândulas cutâneas do dorso e que provoca *ardor* nas mucosas.

Rapina. Do lat. *rapina*, por via erudita.

Rapinador. Do lat. *rapinatore*, por via semi-erudita.

Rapinhar. Vocábulo do séc. XVII; deve ser castelhanismo (esp. *rapñar*).

Rapioca. Vocábulo de criação expressiva.

Rapistro. Do lat. *rapistru*, por via erudita.

Rapôncio. Provavelmente do it. *raponzo*.

Rapôsa. De uma forma *rabosá*, vinda da Espanha através do asturiano ou do leonês, a qual, por efeito de um tabu, teria suplantado desde o séc. XII, o arc. *golpelha* (cf. o fr. *renard* e *goupil*), tal como suplantou o esp. ant. *gulpeja*. O nome é imprópriamente aplicado aos gambás por tal ou qual semelhança física e pelo mau cheiro. O sentido de “reprovação” vem do *r* inicial.

Raposear. De *rapôsa*, na significação de “reprovação em exame escolar”, e suf. *-ear*.

Raposeiro. De *rapôsa*, q.v., e suf. *-eiro*. A *rapôsa* é um animal *manhoso*, *matreiro*.

Raposia. V. *Raposeiro*.

Raposice. V. *Raposeiro*.

Raposinhar. V. *Raposeiro*.

Raposinha. Dim. de *rapôsa*, q.v. É um marsupial e não um carnívoro como a *rapôsa*, mas tem com ela certa semelhança física, ataca pássaros e chega a atacar aves do tamanho de galinhas.

Raposinho. De *rapôsa*, q.v., e suf. *-inho*. A *rapôsa* exala um odor *desagradável*.

Raps. Vocábulo onomatopéico.

Rapsódia. Do gr. *rhapsodía*, pelo lat. *rhapsodia*, por via erudita.

Rapsódico. Do gr. *rhapsodikós*, por via erudita.

Rapsodo. Do gr. *rhapsodós*, por via erudita.

Rapsodomancia. Do gr. *rhapsodós* “rapsodo” e *manteia* “adivinhação”.

Rapsodomante. Do gr. *rhapsodós* “rapsodo” e *mántis* “adivinho”.

Raptar. Do lat. *raptare* “arrebatar”, por via erudita.

Rapto (arrebatamento). Do lat. *raptu* “roubo”.

Rapto (rápido). Do lat. *raptu* “arrebato”, tomado rapidamente”, por via erudita.

Raptor. Do lat. *raptore*, por via erudita.

Raque. Do gr. *rháchis*, por via erudita.

Raquel. Do antrop. *Raquel*, talvez em homenagem da grande trágica francesa (1820-58). Cf. *Hortênsia*.

Raqueta. Do fr. *raquette*. A planta, também chamada *cardo-palmatória*, lembra uma *raqueta*.

Raquiálgia. Do gr. *rháchis* “coluna vertebral”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.

Raquiiano. Do gr. *rháchis* “coluna vertebral” e suf. *-ano*.

Raquiocentese. Do gr. *rháchis* “coluna vertebral”, o de ligação e *kéntesis* “perfuração”.

Raquiópago. Do gr. *rháchis* “coluna vertebral”, o de ligação e *pag*, raiz de *pégnymi* “fixar”.

## Raquiplegia

- Raquiplegia.** Do gr. *rháchis* "coluna vertebral", o de ligação, *pleg*, raiz de *pléso* "ferir", e suf. *-ia*.
- Raquiectomia.** Do gr. *rháchis* "coluna vertebral", o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Ráquis.** Variante de *raque*, q.v.
- Raquiçagra.** Do gr. *rháchis* "coluna vertebral" e *ágra* "prêsa".
- Raquitico.** Do gr. *rhachítes* "relativo à coluna vertebral" e suf. *-ico*. A perturbação representada pelo *raquitismo* acarreta às vezes deformação da *raque*.
- Raquitismo.** Do gr. *rhachítis*, *scilicet* *nóso* "deformação da espinha dorsal, proveniente de perturbação mórbida da nutrição" e suf. *-ismo*.
- Rarefação.** Do lat. *raru* "raro" e *factione* "feitura", segundo o modelo de *rarefacere*.
- Rarefaciente.** Do lat. *rarefaciente*, por via erudita.
- Rarefactível.** De *rarefacto*, q.v., i de ligação e suf. *-vel*.
- Rarefactivo.** De *rarefacto*, q.v., i de ligação e suf. *-ivo*.
- Rarefacto.** Do lat. *rarefactu*, por via erudita. V. *Rarefeito*.
- Rarefactor.** De *rarefacto*, q.v., e suf. *-or*.
- Rarefazer.** Do lat. *rarefacere*, por via semi-erudita.
- Rarefeito.** Do lat. *rarefactu*, por via semi-erudita.
- Raridade.** Do lat. *raritate*, por via semi-erudita.
- Rarifloro.** Do lat. *raru* "raro", i de ligação e *flore* "flor".
- Rarípilo.** Do lat. *raripilu*, por via erudita.
- Raro.** Do lat. *raru*.
- Rás.** De um vocábulo amárico aparentado com o ár. *raiç* "cabeça".
- Rasa.** Do lat. *rasa* "raspada". Depois de cheia a medida, nivelava-se o conteúdo, *raspando* o excesso.
- Rasar.** De um lat. \* *rasare*, freqüentativo de *radere* "raspar".
- Rasca.** Deverbal de *rascar* "raspar", q.v.
- Rascante.** De *rascar*, no sentido de "arranhar".
- Rascão.** De *rascar*, q.v.
- Rascar (raspar).** Do lat. \* *rasicare*, freqüentativo de *radere* "raspar".
- Rascar (gritar).** Do arc. *rascar* "gritar".
- Rascoa.** Fem. de *rascão*, q.v. Bluteau supõe que antes foi "môça de rascar (varrer) as casas e as louças da cozinha".
- Rascolnismo.** Do fr. *rascolnisme*.
- Rascunhar.** De um suposto \* *rascanhar*, derivado de *rascar* e influenciado por *unha*.
- Rascunho.** Deverbal de *rascunhar*, q.v.
- Rasga-mortalha.** De *rasgar* e *mortalha*, q.v. Sua voz parece uma gargalhada sarcástica. Aos que estão velando um doente grave parece o ruído de uma tesoura que já estivesse *cortando* a *mortalha* do futuro defunto.
- Rasgar.** Do lat. \* *rasicare*, freqüentativo (com suf. dim.) de *radere* "raspar, arranhar".
- Rasgo.** Deverbal de *rasgar*, q.v.
- Raso.** Do lat. *rasu* "raspado".
- Rasóforo.** Do gr. bizantino *rhassophóros* "que traz casaco", por via erudita.
- Rasoura.** A base é *raso*, q.v.
- Raspa.** Deverbal de *raspar*, q.v.
- Raspança.** Deverbal de *raspançar*, q.v.
- Raspançar.** A base é *raspar*, q.v.
- Raspanete.** Dim. de *raspão*, q.v.
- Raspão.** De *raspar*, q.v.
- Raspar.** Do gennânico \* *hraspon* "arancar".
- Raspe.** Deverbal de *raspar*, q.v.
- Raspilha.** A base é *raspar*, q.v.
- Rasqueta.** De *rascar*, q.v.
- Rasquetear.** Do esp. platino *rasquetear*.
- Rastão.** De *rasto*, q.v., e suf. *-ão*. É a parte da videira que se *arrasta* pelo chão.
- Rastaquêra.** Do fr. *rastaquouère*.
- Rasteirinha.** Dim. de *rasteira* "que se eleva a pouca altura". O nome científico específico confirma o vulgar (*Sida supina*).
- Rasteiro.** Do adj. *rasteiro*. A roda deste engenho é movida por água que procede de um nível muito baixo.
- Rastêlo.** Do lat. *rastellu*.
- Rastilho.** De *rasto*, q.v., e suf. *-ilho*. *Arrasta-se* pelo solo.
- Rasto.** Do lat. *rastru* "grade de destorroar", através de *rastro*, dissimilado.
- Rastro.** Do lat. *rastru*. V. *Rasto*.
- Rasura.** Do lat. *rasura*.
- Rata (animal).** Fem. de *rato*, q.v.
- Rata (ato desastrado).** Parece a João Ribeiro, *Frases feitas*, II, 251, que o vocábulo é explicável, quando se confere o sentido com *ratão* "sujeito excêntrico e extravagante".
- Ratafia.** Do fr. *ratafia*.
- Ratânia.** De origem americana, possivelmente quíchua. Uma pretensa forma *ratânha* contraria o sistema fonético do português do Brasil.
- Ratão.** Deve haver alguma razão para comparar-se este peixe com um *ratão*.
- Ratão-do-banhado.** Não é um *rato*, pois não pertence à família *Muridae* e sim à família *Octodontidae*, mas tem o corpo do feitiço de um enorme *rato* e é adaptado à vida aquática.
- Rataplã.** Onomatopéia do toque do tambor.
- Ratazana.** De *rato*, q.v., numa formação aumentativa anômala.

- Ratear.** Do lat. *ratu* "calculado" e suf. *-ear*.
- Ratificar.** Do lat. *ratu* "confirmado", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Ratinhar.** De *ratinho*, jornaleiro que vai do Minho ou da Beira, não contratado, trabalhar em outras províncias. Ratinhar é "proceder como *ratinho*". Os *ratinhos* eram conhecidos como econômicos, *regateadores*.
- Ratinho (animal).** Dim. de *rato*, q.v.
- Ratinho (jornaleiro).** Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, VII, 730, 1339, considera alcinha zoológica semelhante a muitas outras.
- Ratita.** Do lat. *rates* "jangada" e suf. *-ita*. São aves de estérno *sem quilha*, chato, ao contrário das carinatas, que tem quilha.
- Ratívoro.** Do lat. vulg. \**rattu* "rato" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Rato.** Do lat. vulg. \**rattu*, que suplantou *mus* (que deu o arc. *mur*); talvez onomatopéia do ruído que o rato faz quando rói.
- Rato (adjetivo).** Do lat. *ratu* "confirmado".
- Rato-catita.** De *rato* e *catita*, q.v. De fato, o *camundongo* é um *ratinho elegante*.
- Rato-coró.** De *rato*, q.v., e *coró*, que, como *toró*, deve ser onomatopéico. V. *Toró*.
- Rato-da-taquara.** De *rato* e *taquara*, q.v. O nome é aplicável a espécies que se multiplicam extraordinariamente durante o tempo da frutificação da *taquara*. A abundância de alimento, representada pela semente da *taquara*, a qual se assemelha à do arroz, corresponde uma proliferação espantosa de *ratos*.
- Rato-de-espinho.** De *rato* e *espinho*, q.v. Não é um *rato*, pois pertence à família *Echimyidae* e não à família *Muridae*. Tem abundantes *pêlos rijos* ou *cerdas*.
- Rato-doméstico.** De *rato* e *doméstico*, q.v.
- Ratoneiro.** De *ratão*, aum. de *rato*, q.v., e suf. *-eiro*. O *rato* é um animal muito *ladão*.
- Ratufina.** A base deve ser *rato*, q.v. Porque *rouba* o dinheiro dos homens.
- Raucissono.** Do lat. *raucisonu*, por via erudita.
- Raussar.** Do lat. vulg. \**rapsere*, de *rapsus*, colateral de *raptus*, de *rapere* "roubar". Arcaizado.
- Rausso.** Deverbal de *raussar*, q.v. Arcaizado. Aparece no título de uma obra de Rebêlo da Silva.
- Ravensara.** Do malgaxe *ravendsara* "boa fôlha".
- Ravina.** Do fr. *ravine*.
- Ravióli.** Do it. *ravioli*.
- Razão.** Do lat. *ratione* "ação de pensar". A idéia de "pensar" conduz à de "comparar, procurar relações, descobrir causas".
- Razia.** Do ár. argelino *gaziâ*, através do fr. *razzia*.
- Razoar.** De *razão*, q.v., e desin. *-ar*.
- Ré (acusada).** Do lat. *rea*.
- Ré (pôpa).** Talvez do lat. *retro* "atrás", sendo difícil de determinar a causa da apócope.
- Ré (nota de música).** Da primeira sílaba do segundo verso do hino de S. João: *resonare fibris*.
- Reacender.** Do lat. *reaccendere*.
- Reagente.** Do lat. *reagente*, por via erudita.
- Reagir.** Do lat. *reagere*, por via semi-erudita.
- Real (do rei).** Do lat. *regale*. Como substantivo, moeda mandada cunhar pelo *rei*.
- Real (que existe de fato).** Do b. lat. *reale*.
- Realejo.** Do esp. *realejo*.
- Realengo.** Do lat. vulg. *regalengu*.
- Reata.** Forma aferética de *arreata*, q.v.
- Reatância.** Do ingl. *reactance*.
- Reato.** Do lat. *reatu*, por via erudita.
- Rebaça.** Alteração de *arribaçaõ*.
- Rebanho (porção de gado).** De origem incerta.
- Rebanho (ave).** Para Figueiredo, provavelmente alteração de *rabanho*, de *rabo*, q.v.
- Rebarba.** Do pref. *re-* e *barba*, q.v.
- Rebarbativo.** Do fr. *rebarbatif* "rude e desagradável como uma barba hirsuta".
- Rebate (aviso).** Do ár. *rbāT* "convento fortificado para defender a fronteira".
- Rebate (ato de rebater).** Deverbal de *rebater*.
- Rebatinha.** Do esp. *rebatina*.
- Rebatizar.** Do lat. *rebaptizare*, por via semi-erudita.
- Rebeca.** Variante de *rabeca*, q.v.
- Rebelar.** Do lat. *rebellare*, por via semi-erudita.
- Rebelde.** Do esp. *rebelde*.
- Rebelião.** Do lat. *rebellione*, por via semi-erudita.
- Rebém.** Do fr. *raban* "envergue".
- Rebencação.** Do esp. platino *rebencazo*.
- Rebenque.** Do esp. platino *rebenque*.
- Rebentar.** De origem obscura, prendendo-se talvez ao lat. *repente* "repentinamente". O que *rebenta* sai com *ímpeto*.
- Rebentina.** Deve prender-se a *rebentar*, q.v. É o acesso *repentino* de fúria.
- Rebentinha.** Variante de *rebentina*, q.v.
- Rebento.** Deverbal de *rebentar*, q.v.
- Rebimba.** Do pref. *re-* e do provincialismo português *bimbar* "fazer que uma coisa bata com força sobre outra" (vocábulo expressivo).
- Rebique.** V. *Arrebique*.
- Rebite.** Do ár. *ribāT* "laço, atadura".
- Rêbo.** Do lat. *replu*, através de uma forma vulgar \**repulu* e da forma portuguesa \**reboo*.
- Reboante.** Do lat. *reboante*, por via erudita.

## Reboar

**Reboar.** Do lat. *reboare*, por via erudita.

**Rebocar** (dar reboque). Do gr. *rhymoulhéō* “arrastar por meio de corda”, pelo lat. \**remulcare*, através das formas \**remolcar* (cf. o esp.), \**remorcar* \**rchorcar* (com permuta das bilabiais), finalmente *rebocar* (com dissimilação).

**Rebocar** (cobrir de rebôco). Do lat. *revocare* “chamar de nôvo (as paredes) ao primitivo estado de beleza”.

**Rebôco.** Deverbal de *rebocar*, q.v.

**Reboço.** Do pref. *re-* e *embôço*, q.v., numa formação um tanto anômala.

**Rebolada.** V. *Reboleira*.

**Rebolão.** Morais prendeu a *rábula*, q.v. Há um carrapato com êste nome, sem que se possa atinar com a razão de assim denominar-se, a menos que se ligue a *rebolar*.

**Rebolar.** Do pref. *re-*, *bola*, q.v., e desin. *-ar*. Mover-se como uma *bola*.

**Rebolaria.** Alteração de *rabularia*.

**Rebolcar.** Variante de *revolcar*, q.v.

**Reboldrosa.** Variante de *rebordosa*, q.v.

**Reboleira** (parte mais densa de uma seara). Do provincialismo português *rebolo*, q.v., e suf. *-eira*.

**Reboleira** (lôdo). De *rebôlo* (pedra de amolar), q.v., e suf. *-eira*.

**Reboleiro** (parte mais densa de uma seara). Variante de *rebolcira*, q.v.

**Reboleiro** (chocalho). A base é *bola*, q.v. Alusão às *bolas* que fazem o chocalho soar.

**Reboleiro** (adjetivo). A base é *rebolar*, q.v.

**Rebolir.** Variante de *rebolar*, q.v.

**Rebôlo** (pedra de amolar). Deverbal de *rebolar*, q.v. Por causa do movimento giratório.

**Rebôlo** (castanheiro bravio, terreno coberto de mato curto). Deverbal de um possível verbo arc. \**rcholar*, de um lat. vulg. \**repullare*, tirado de *pullu* “cria de um animal”. V. Joseph M. Piel, *Miscelanea*, 246.

**Rebolquear.** De *rebolcar*, q.v.

**Rebombeação.** Formado com base em *abombar* “ficar *abombado*, cansado por efeito de trabalho em dia de calor”.

**Reboque.** Deverbal de *rebocar* “puxar prêso por uma corda”.

**Rebordagem.** A base é *borda*, q.v. É uma indenização por prejuízos causados nas *bordas* pelo abalroamento.

**Rebordão.** A base é *borda*, q.v. Êste qualificativo se aplica a vegetais das sebes novas que *bordam* terrenos.

**Rebordosa.** De *rebôrdo* “borda revirada” e suf. *-osa*. *Rebôrdo*, em sentido figurado.

**Reborquiada.** De origem obscura.

**Rebotelho.** De *rebotar* “tornar bôto” e suf. *-elho*. *Bôto* “imprestável”; daí, ser “refugado”.

**Rebotar** (tornar bôto). Do pref. *re-*, *bôto* e desin. *-ar*.

**Rebotar** (repelir). Do pref. *re-* e *botar* no sentido de “impelir” (cf. *bote*).

**Rebote** (plaina). Variante de *rabote*, q.v.

**Rebote** (salto da pelota). Do esp. *rebote*.

**Rebuçado.** Part. substantivado de *rebuçar*, q.v. O papel que envolve a bala foi comprado com um *rebuço*.

**Rebuçar.** Do pref. *re-* e *embuçar*, q.v.

**Rebuço.** Deverbal de *rebuçar*, q.v.

**Rebuliçar.** De *rebuliço*, q.v., e desin. *-ar*.

**Rebuliço.** De *rebulir*, q.v., e suf. *-iço*.

**Rebulir.** Do pref. *re-* e *bulir*, q.v.

**Rébus.** Do fr. *rébus*.

**Rebusnar.** Do esp. *rebuznar*.

**Recacau.** Parece vocábulo expressivo.

**Recachar** (erguer com afetação os ombros). De *recacho*, q.v., e desin. *-ar*.

**Recachar** (corresponder a cilada com cilada). Do pref. *re-* e do ant. *cachar* “praticar ocultamente um ato”.

**Recacho.** Do pref. *re-* e do ant. *cacho* “pescoço”.

**Recadar.** Do lat. vulg. *recapitare*, modificação de *recaptare*, *receptare* “receber, acolher, recuperar”, através do arc. *recabedar*, *recabdar*.

**Recado.** Deverbal de *recadar*, q.v. No plural há uma forma que vem do esp. platino *recados*, em sua forma erudita.

**Recalcar.** Do lat. *recalcare*.

**Recalcitrar.** Do lat. *recalcitrare*, por via erudita.

**Recalescência.** A base é o lat. *recalcescente*, part. pres. de *recallescere* “aquestar de nôvo”.

**Recalmão.** Do pref. *re-*, *calma*, q.v., e suf. *-ão*.

**Recamar.** Do it. *ricamare*.

**Recambó.** De origem obscura.

**Recamo.** Do it. *reccamo*, se não deverbal de *recamar*, q.v.

**Recantar.** Do lat. *recantare*, por via erudita.

**Recanto.** Do pref. *re-* e *canto* (ângulo), q.v.

**Recapitular.** Do lat. *recapitulare*, por via erudita.

**Recatar** (guardar com segredo). Do lat. *re-captare* “recear, encobrir, ocultar”.

**Recatar** (rebuscar). Do pref. *re-* e *catar*, q.v.

**Recato.** Deverbal de *recatar*, q.v.

**Recaus.** Do esp. platino *recados*, em pronúncia vulgar.

**Recavém.** Aulete prende a *reccuar*.

**Recear.** Do pref. *re-* e lat. *celare* “encobrir, ocultar”. Quem *se oculta* desconfia.

**Receber.** Do lat. *recipere*.

**Receio.** Deverbal de *recear*, q.v.

**Receita.** Do lat. *recepta* “coisas recebidas”.

**Receitar.** De *receita*, q.v., e desin. *-ar*, que não do lat. *receptare*.

- Recém.** Forma apocopada de *recente*, q.v. por causa da próclise.
- Recenar.** Do it. *raccennare*.
- Recender.** Meyer-Lübke considera um derivado prefixal de *incendere* “acender”. Na verdade, o incenso e outras substâncias aromáticas, depois de acesas, *recendem*.
- Recensão.** Do lat. *recensione*, por via semi-erudita.
- Recental.** De *recente*, q.v., e suf. *-al*.
- Recente.** Do lat. *recente*, por via erudita.
- Recepagem.** Do fr. *recépage*.
- Recepção.** Do lat. *receptione*, por via semi-erudita.
- Recepisso.** É o lat. *recepisse*, perfeito do infinitivo de *recipere* “receber”, através do fr. *recepissé*.
- Receptação.** De *receptar*, q.v., e suf. *-ção*. O lat. *receptatio* significa “ação de tomar fôlego”.
- Receptáculo.** Do lat. *receptaculu*, por via erudita.
- Receptador.** Do lat. *receptatore*, por via semi-erudita.
- Receptar.** Do lat. *receptare*, por via erudita.
- Receptibilidade.** Do lat. *receptibile* “receptível”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Receptível.** Do lat. *receptibile*, por via semi-erudita.
- Receptivo.** Do lat. *receptu*, part. pass. de *recipere* “receber” e suf. *-ivo*.
- Receptor.** Do lat. *receptore*, por via erudita.
- Recesso.** Do lat. *recessu*, por via erudita.
- Rechã.** Do pref. *re-* e *chã* “planície”, q.v.
- Rechazar.** Do fr. ant. e médio *rechacier* “repelir”, hoje *rechasser*.
- Rechão.** Do pref. *re-* e *chão*, q.v.
- Recheiar.** Do pref. *re-*, *cheio*, q.v., e desin. *-ar*.
- Rechinar.** Vocábulo onomatopéico como seu parônimo *rechiar*.
- Rechonchudo.** Do esp. *rechoncho* “membrudo” e suf. *-udo*.
- Reciário.** Do lat. *retiariu*, por via semi-erudita.
- Recibo.** Deverbal de *receber*, q.v., com um *i* de difícil explicação a não ser que se admita ser um castelhanismo.
- Recidivo.** Do lat. *recidivu*, por via erudita.
- Recife.** Forma apocopada de *arrecife*, q.v.
- Recinto.** Do lat. *recinctu*, se não do it. *recinto*.
- Récipe.** É o lat. *recipe* “recebe, toma” imperativo de *recipere*, palavra com que os médicos começavam outrora as suas fórmulas. Passou depois a significar “repreensão”. “*Recebe* este castigo pelo que fizeste”, diriam os pais.
- Recipiendário.** Do lat. *recipiendu*, gerundivo de *recipere* “receber” e suf. *-ário*.
- Recipiente.** Do lat. *recipiente* “que recebe”, por via erudita.
- Reciprocção.** Do lat. *reciprocatione*, por via semi-erudita.
- Reciprocicar.** Do lat. *reciprocicare*, por via erudita.
- Reciprocidade.** Do lat. *reciprocitate*, por via erudita.
- Recíproco.** Do lat. *reciprocum*, por via erudita.
- Récita.** Deverbal de *recitar*, q.v., com inexplorado recuo do acento.
- Recitação.** Do lat. *recitatione*, por via semi-erudita.
- Recitador.** Do lat. *recitatore*, por via semi-erudita.
- Recital.** Do ingl. *recital*, através do fr. *récit*, o que justifica a pronúncia do *i* e o acento tônico.
- Recitante.** Do lat. *recitante*, por via erudita.
- Recitar.** Do lat. *recitare*, por via erudita. V. *Rezar*.
- Recitativo.** Do lat. *recitatu*, part. pass. de *recitare* “recitar” e suf. *-ivo*.
- Reclamação.** Do lat. *reclamatione* “desaprovação manifestada por gritos”, por via semi-erudita.
- Reclamante.** Do lat. *reclamante*, por via erudita.
- Reclamar.** Do lat. *reclamare*, por via erudita.
- Reclame.** Do fr. *réclame*.
- Reclamo.** Deverbal de *reclamar*, q.v.
- Reclinar.** Do lat. *reclinare*, por via erudita.
- Reclinatório.** Do lat. *reclinatorium*, por via erudita.
- Reclusão.** Do lat. *reclusionem*, por via semi-erudita.
- Recluso.** Do lat. *reclusu*, por via erudita.
- Recobrar.** Do lat. *recuperare*.
- Recocto.** Do lat. *recoctu*, por via erudita. V. *recoito*.
- Reconção.** Do lat. *recognitione*, por via semi-erudita.
- Reconitivo.** Do lat. *recognitu*, part. pass. de *recognoscere* “reconhecer” e suf. *-ivo*.
- Recoito.** Do lat. *recoctu* “recozido”.
- Recoito.** Do lat. *recollectu* “que se recolheu”, por via erudita. Exige-se destes frades um grande *recolhimento* interior.
- Recolher.** Do lat. *recolligere*.
- Recolocar.** Do lat. *recollocare*, por via semi-erudita.
- Recompor.** Do lat. *recomponere*, por via semi-erudita, se não formação vernácula.
- Recomposto.** Do lat. *recompositu*, se não formação vernácula.
- Reconciliação.** Do lat. *reconciliatione*, por via semi-erudita.
- Reconciliador.** Do lat. *reconciliatore*, por via semi-erudita.
- Reconciliar.** Do lat. *reconciliare*, por via erudita.

## Reconciliatório

- Reconciliatório.** Do lat. *reconciliatu*, part. pass. de *reconciliare* “reconciliar” e sufs. -or e -io.
- Recôndito.** Do lat. *reconditu*, por via erudita.
- Reconditório.** Do lat. *reconditoriu*, por via erudita.
- Recontro.** A base é *contra*, q.v., e na formação entra o pref. *re-*, mas há anomalia no ajustamento. Morais deriva de um fr. *recontre*, que os dicionários não dão. Aulete tira de *re* e *encontro*. Teria a nasal caído por dissimilação? O fr. tem *rencontre* e o it. *rincontro*.
- Reconvalescer.** Do lat. *reconvalescere*, por via erudita.
- Recopilar.** Do b. lat. *recopilare* (*copilare*, por *compilare* “compilar”).
- Recor.** V. *Recorde*.
- Recordação.** Do lat. *recordatione*, por via semi-erudita.
- Recordar.** Do lat. *recordare*, por via erudita.
- Recordativo.** Do lat. *recordativu*, por via erudita.
- Recordatório.** Do lat. *recordatu*, part. pass. de *recordare* “recordar” e sufs. -or e -io.
- Recorde.** Do fr. *record*, de origem inglesa. O vocábulo foi introduzido no Rio de Janeiro em 1890 quando um campeão de ciclismo, o português Kean, numa corrida *sur-route* fez um tempo excepcional.
- Reco-reco.** Onomatopéia do ruído deste instrumento.
- Recorrer.** Do lat. *recurrere* “correr para trás”.
- Recorribilidade.** De uma suposta forma latinizada \**recurribile*, de *recorrivel*, i de ligação e suf. -dade.
- Recosta.** Variante de *recôsto*, de verbal de *recostar*.
- Recova.** De verbal de *recovar*, q.v.
- Récova.** Forma aferética de *arrécova*, do ár. *ar-rakbâ* “grupo de viajantes montados em bestas”.
- Recovar.** De *récova*, q.v. e desin. -ar.
- Recreação.** De *recrear*, q.v., e suf. -ção. O lat. *recreatio* quer dizer “restabelecimento”.
- Recrear.** Do lat. *recreare*.
- Recreativo.** Do lat. *recreatu*, part. pass. de *recreare* “recrear” e suf. -ivo.
- Recremento.** Do lat. *recrementu*, por via erudita.
- Recrescente.** Do lat. *recrescente*, por via erudita.
- Recrescer.** Do lat. *recrescere*, por via erudita.
- Recrudescente.** Do lat. *recrudescente*, por via erudita.
- Recrudescer.** Do lat. *recrudescere*, por via erudita.
- Recruta.** De verbal de *recrutar*, q.v.
- Recrutar.** Do fr. *recruter* “fazer a tropa crescer, preenchendo os claros”.
- Recticórneo.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação, *cornu* “chifre” e suf. -eo.
- Rectifloro.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação e *flore* “flor”.
- Rectiforme.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação e *forma* “forma”.
- Rectígrado.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação e *gradu* “passo”.
- Rectinérveo.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação, *nervu* “nervo” e suf. -eo.
- Rectípede.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação e *pede* “pé”.
- Rectirrosto.** Do lat. *rectu* “reto”, i de ligação e *rostru* “bico”.
- Recto.** É o lat. *recto*, *scilicet folio*, estando a folha pelo direito, ao contrário de *verso*, *scilicet folio*, estando a folha pelo avesso.
- Recua.** Variante de *recuo*, q.v.
- Récua.** Forma divergente de *récova*, q.v.
- Recuar.** Do lat. \**reculare* (cf. esp. *recular*, it. *rincolare*, fr. *reculer*).
- Recúbito.** Do lat. *recubitu*, por via erudita.
- Recumbir.** Do lat. *recumbere*, por via semi-erudita.
- Recuo.** De verbal de *recuar*, q.v.
- Recuperação.** Do lat. *recuperatione*, por via semi-erudita.
- Recuperador.** Do lat. *recuperatore*, por via semi-erudita.
- Recuperar.** Do lat. *recuperare*, por via erudita.
- Recuperativo.** Do lat. *recuperativu*, por via erudita.
- Recuperatório.** Do lat. *recuperatoriu*, por via erudita.
- Recurso.** Do lat. *recursu*, por via erudita.
- Recurvar.** Do lat. *recurvare*, por via erudita.
- Recurvo.** Do lat. *recurvu*, por via erudita.
- Recusa.** De verbal de *recusar*, q.v.
- Recusação.** Do lat. *recusatione*, por via semi-erudita.
- Recusante.** Do lat. *recusante*, por via erudita.
- Recusar.** Do lat. *recusare*, por via erudita.
- Recusável.** Do lat. *recusabile*, por via semi-erudita.
- Redação.** Do lat. *reductione*, por via semi-erudita. O lat. *redactio* quer dizer “redução”. V. *Redigir*.
- Redargüir.** Do lat. *redarguere*, por via semi-erudita.
- Redator.** Do lat. *redactu*, part. pass. de *redigere* “pôr em ordem” e suf. -or.
- Rêde.** Do lat. *rete*.
- Rêdea.** Do lat. \**retina*, derivado de *retinere* “reter”.
- Rêde-fole.** De *rêde* e *fole*, q.v. Tem forma de funil.

- Redemoinho.** De *remoinho*, derivado de *moio* com o pref. *re-*, através de formas *rodomoinho* (Morais), com influência de *roda*; *redomoinho* (Morais), com dissimilação; e *redemoinho*, com assimilação.
- Redenção.** Do lat. *redemptione*, por via semi-erudita.
- Redenho.** De *rêde*, q.v., e suf. *-enho*. O peritônio foi comparado a uma *rêde* que se distendesse sobre os intestinos.
- Redente.** Do pref. *re-* e *dente*, q.v.
- Redentor.** Do lat. *redemptore*, por via semi-erudita.
- Redentorista.** De *Redentor* (Jesus Cristo), patrono de uma Ordem religiosa fundada por Vicente de Gonzaga em 1608, e suf. *-ista*.
- Rêde-pé.** De *rêde* e *pé*, q.v.
- Redibição.** Do lat. *redhibitione*, por via semi-erudita.
- Redibir.** Do lat. *redhibere*, por via semi-erudita.
- Redibitório.** Do lat. *redhibitoriu*, por via erudita.
- Redigir.** Do lat. *redigere* “pôr em ordem, reduzir (a certo estado)”, por via semi-erudita.
- Redil.** De *rêde*, q.v., e suf. *-il*. Os pastores tinham o hábito de encerrar o gado em cercados de *rêdes* durante a noite.
- Redimir.** Do lat. *redimere*, por via semi-erudita.
- Redingote.** Do ingl. *riding-coat*, através do fr. *redingote*.
- Redintegrar.** Do lat. *redintegrare*, por via erudita. Cf. *reintegrar*.
- Redito.** Do lat. *redictu*, por via semi-erudita.
- Rédito.** Do lat. *redditu* “restituído”, por via semi-erudita.
- Redivivo.** Do lat. *redivivu*, por via erudita.
- Redizer.** Do lat. *redicere*, por via semi-erudita.
- Redolente.** Do lat. *redolente*, por via erudita.
- Redoma.** De origem desconhecida.
- Redomão.** Do esp. platino *redomón*.
- Redomonear.** Do esp. platino *redomonear*.
- Redondel.** Do esp. *redondel*.
- Redondilha.** Do esp. *redondilla*, de *redondo*. Os versos extremos cercam os médios, na rima, formando um *círculo*.
- Redondo.** Do lat. vulg. *retundu*, forma do clássico *rotundu*, influenciada pelo pref. *re-*.
- Redopiar.** Variante dissimilada de *rodopiar*.
- Redor.** A história desta palavra deve ser paralela à do esp. *redor*, magistralmente elucidada por Juan Corominas. Virá provavelmente do lat. *retro* “atrás”, que daria \**redro*, depois *redor* (cf. *pro* — *por*). O *r* é muito sensível à fonética sintática nas famílias hispânicas. Veja-se o leonês *outro* — *outor* na locução *outordia* (que também aparece no português do Brasil). Quanto ao avanço do acento *rédor* — *redór*; trata-se de fenômeno freqüente nas preposições e demais vocábulos proclíticos. Cf. lat. *aliquem* — *alguém*, ár. *hatta* — *até*. *Redor*, a princípio isolado, passaria depois a empregar-se com a preposição *de* (fato que também se deu com *dianter*), e, substantivando-se, passou a empregar-se com o acréscimo de preposições (*ao redor de*, *em redor de*, *de redor de*). O sentido evoluiu de “atrás” para “perto de” e “em roda de”. **Redôr** (operário). De *rer*, forma sincopada de *raer*, q.v., e suf. *-dor*.
- Redouça.** De etimologia obscura.
- Redova.** Do tcheque *rejdocák*, através do al. *Redowa* e do fr. *redowa*.
- Redra.** Deverbal de *redrar*, q.v.
- Redrar.** Do lat. *reiterare* “reiterar”, com especialização de sentido.
- Redução.** Do lat. *reductione*, por via semi-erudita.
- Reducente.** Do lat. *reducente*, por via erudita.
- Redundância.** Do lat. *redundantia*, por via semi-erudita.
- Redundante.** Do lat. *redundante*, por via erudita.
- Redundar.** Do lat. *redundare*, por via erudita.
- Reduplicativo.** Do lat. *reduplicatu* “reduplicado” e suf. *-ivo*.
- Redutibilidade.** Do lat. *reductu*, part. pass. de *reducere* “reduzir”, i de ligação, suf. latino *-bilis* e suf. port. *-dade*.
- Redutivo.** Do lat. *reductu*, part. pass. de *reducere* “reduzir” e suf. *-ivo*.
- Reduto.** Do lat. *reductu* “apartado, arredado, afastado”, por via semi-erudita. É uma obra de fortificação construída no interior de outra, para servir de refúgio. Inspirado talvez pelo it. *ridotto*.
- Redutor.** Do lat. *reductore*, por via semi-erudita.
- Reduzir.** Do lat. *reducere*, por via semi-erudita.
- Reedificar.** Do lat. *reedificare*, por via erudita, se não formação vernácula.
- Reelectômetro.** Do gr. *rhéo* “correr” e *electômetro*, q.v.
- Refece.** Do ár. *ar-rakhç* “barato, mole, tenro, súbito”.
- Refectivo.** De *refectu*, part. pass. do lat. *reficere* “refazer” e suf. *-ivo*.
- Refectório.** De *refectu*, part. pass. do lat. *reficere* “refazer” e sufs. *-or* e *-io*.
- Refega.** Variante dissimilada de *refrega*, q.v.
- Refêgo.** Variante de *rofego*, por influência do pref. *re-*.

## Refeição

- Refeição.** Do lat. *refectione*, por via semi-erudita. Ato de *refazer* (as forças) por meio de comida. Já em Celso com este sentido.
- Refeito.** Do lat. *refectu*, por via semi-erudita.
- Refeitório.** Do lat. tardio *refectoriu*.
- Refém.** Do ár. vulg. *riHān*, em vez do clássico *raHn* "penhor".
- Referência.** Do lat. *referentia*, nom-acus. neutro pl. de *referens*, part. pres. de *refero* "referir".
- Referendar.** Do lat. *referendu*, gerúndio de *refero* "referir" e desin. -ar.
- Referendário.** Do lat. *referendariu*, por via erudita.
- Referente.** Do lat. *referente*, por via erudita.
- Referir.** Do lat. \**referere*, por *referre* "levar para trás, referir", por via semi-erudita.
- Referto.** Do lat. *refertu*, por via erudita.
- Refervente.** Do lat. *refervente*, por via erudita.
- Referver.** Do pref. *re-* e *ferver*, q.v., que não do lat. *refervere*.
- Refestelar.** Do pref. *re-*, um derivado de *festu*, q.v., e desin. -ar.
- Refez.** Variante de *refece*, q.v.
- Refilão (de).** Do esp. platino *de refilón*.
- Refle.** Alteração de *rifle*, q.v.
- Refletir.** Do lat. *reflectere* "virar para trás, refletir", por via semi-erudita.
- Refletivo.** De *reflect*, do lat. *reflectere* "virar para trás" e suf. -ivo.
- Refletor.** De *reflect*, do lat. *reflectere* "virar para trás" e suf. -or.
- Reflexão.** Do lat. *reflexione*, por via semi-erudita.
- Reflexibilidade.** Do lat. *reflexu* "refletido", *i* de ligação, suf. latino -bilis e suf. port. -dade.
- Reflexível.** De *reflexu*, part. pass. do lat. *reflectere* "virar para trás", *i* de ligação e suf. -vel.
- Reflexo.** Do lat. *reflexu*, por via erudita.
- Reflorescer.** Do lat. *reflorescere*, por via erudita.
- Refluente.** Do lat. *refluente*, por via erudita.
- Refluir.** Do lat. *refluere*, por via semi-erudita.
- Réfluo.** Do lat. *refluu*, por via erudita.
- Refocilante.** Do lat. *refocillante*, por via semi-erudita.
- Refocilar.** Do lat. *refocillare*, por via semi-erudita.
- Refogar.** Do pref. *re-*, *fogo*, q.v., e desin. -ar.
- Refolego.** Parece alteração de *resfolego*, no *s* e na acentuação.
- Reforma.** Deverbal de *reformar*, q.v.
- Reformação.** Do lat. *reformatione*, por via semi-erudita.
- Reformador.** Do lat. *reformatore*, por via semi-erudita.
- Reformar.** Do lat. *reformare*, por via erudita.
- Reformativo.** De *reformatu*, part. pass. do lat. *reformare* "reformar" e suf. -ivo.
- Reformatório.** De *reformatu*, part. pass. do lat. *reformare* "reformar" e sufs. -or e -io.
- Refração.** Do lat. *refractione*, por via semi-erudita.
- Refractar.** Do lat. *refractu*, part. pass. de *refringere* "quebrar" e desin. -ar.
- Refractivo.** Do lat. *refractivu*, por via erudita.
- Refracto.** Do lat. *refractu*, por via erudita.
- Refractômetro.** Do lat. *refractu*, "quebrado" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Refractor.** Do lat. *refractu*, part. pass. de *refringere* "quebrar" e suf. -or.
- Refranger.** Do lat. *refringere*, influenciado pelo simples *frangere*.
- Refrangibilidade.** Do ingl. *refrangibility*.
- Refrangível.** Do ingl. *refrangible*.
- Refrão.** Do ant. prov. *refranh* "canto de pássaros".
- Refratário.** Do lat. *refractariu*, por via semi-erudita.
- Refrear.** Do lat. *refrenare*, por via semi-erudita.
- Refrega.** Deverbal de *refregar*, q.v.
- Refregar.** Do lat. *refricare* "esfregar novamente".
- Refrigeração.** Do lat. *refrigeratione*, por via semi-erudita.
- Refrigerar.** Do lat. *refrigerare*, por via erudita.
- Refrigerativo.** De *refrigeratu*, part. pass. do lat. *refrigerare* "refrigerar" e suf. -ivo.
- Refrigerio.** Do lat. *refrigeriu*, por via erudita.
- Refringência.** Do nom-acus. neutro pl. de *refringens*, part. pres. de *refringere* "quebrar".
- Refringente.** Do lat. *refringente*, por via erudita.
- Refrulho.** Parece vocábulo expressivo.
- Refugar.** Do lat. *refugare* "afugentar, expelir, expulsar", por via erudita.
- Refúgio.** Do lat. *refugiu*, por via erudita.
- Refugir.** Do lat. *refugere* "retirar-se para lugar seguro".
- Refugo.** Deverbal de *refugar*, q.v.
- Refulgência.** Do lat. *refulgentia*, por via semi-erudita.
- Refulgente.** Do lat. *refulgente*, por via erudita.
- Refulgir.** Do lat. *refulgere*, por via semi-erudita.
- Refusar.** Do lat. vulg. \**refusare* (cf. esp. *rehusar*, it. *refusare*, fr. *refuser*).
- Refutação.** Do lat. *refutatione*, por via semi-erudita.
- Refutador.** Do lat. *refutatore*, por via semi-erudita.

- Refutar. Do lat. *refutare*, por via erudita.  
 Refutatório. Do lat. *refutatoriu*, por via erudita.  
 Rega. Deverbal de *regar*, q.v.  
 Rega-bofe. De *regar* e *bofe*, q.v. O folgazão molha a goelha com bebidas.  
 Regaçar. Provavelmente de um lat. vulg. *\*recaptiare* "recolher", tirado de *captare* "colhêr".  
 Regaço. Deverbal de *regaçar* (arregaçar), q.v.  
 Regalar. Do fr. *régaler* "proporcionar um prazer, uma coisa agradável".  
 Regalengo. Do lat. vulg. *regalengu*.  
 Regalia. Do esp. *regalia*.  
 Regalismo. Do lat. *regale* "real" e suf. *-ismo*.  
 Regalo. Deverbal de *regalar*, q.v.  
 Regar. Do lat. *rigare*.  
 Regata. Do veneziano *regata*.  
 Regatão. De *regatar*, q.v., e suf. *-ão*.  
 Regatar. De um lat. vulg. *\*recaptare* "tornar a comprar", derivado de *accaptare* "comprar".  
 Regatear. De *regatar*, q.v., e suf. *-ear*.  
 Regato. Do lat. *rigatu* "ação de regar".  
 Regelação. Do lat. *regelatione*, por via semi-erudita.  
 Regelante. Do lat. *regelante*, por via erudita.  
 Regelar. Do lat. *regulare*, por via erudita.  
 Regência. De *regentia*, nom-acus. neutro pl. de *regens*, part. pres. de *regere* "reger".  
 Regeneração. Do lat. *regeneratione*, por via semi-erudita.  
 Regenerante. Do lat. *regenerante*, por via erudita.  
 Regenerar. Do lat. *regenerare*, por via erudita.  
 Regenerando. Do lat. *regenerandu*, por via erudita.  
 Regenerativo. De *regeneratu*, part. pass. do lat. *regenerare* "regenerar" e suf. *-ivo*.  
 Regente. Do lat. *regente*.  
 Reger. Do lat. *regere*.  
 Régia. Do lat. *regia*, por via erudita.  
 Região. Do lat. *regione*, por via semi-erudita.  
 Regicida. Do lat. medieval *regicida*, influenciado por *homicida*.  
 Regicídio. Do lat. medieval *regicidiu*, influenciado por *homicidiu*.  
 Regime. Variante desnasalada de *regimen*, q.v.  
 Regime (cacho). Do fr. *régime*.  
 Régimen. Do lat. *regimen* "ação de guiar, governar".  
 Regimento. Do lat. *regimentu* "direção, governo". O termo militar vem do alemão (D. Francisco Manuel de Melo, *Epanáforas*, 141).  
 Régio. Do lat. *regiu*, por via erudita.  
 Regional. Do lat. *regionale*, por via erudita.  
 Regirar. Do lat. *regyrare*, por via erudita.  
 Registro. Do lat. medieval *registru*, com possível influência do fr. *registre*.  
 Rêgo. De um pré-romano *\*recu*, possivelmente mesclado com o céltico *rica* "sulco".  
 Regô. Certamente de origem africana.  
 Regolfar. Do pref. *re-*, *gólfo*, q.v., e desin. *-ar*, se não do esp. *regolfar* (Morais).  
 Rególfo. Deverbal de *regolfar*, q.v., se não do esp. *regolfo* (Aulete).  
 Regolito. Do gr. *rhêgos* "cobertor" e *lithos* "pedra". São camadas de material solto que cobrem a superfície do globo repousando sobre as rochas sólidas.  
 Regougar. Vocábulo onomatopéico, como tantas vozes de animais.  
 Regozijar. Do esp. *regocijar*.  
 Regozijo. Do esp. *regocijo*.  
 Regra. Do lat. *regula* "objeto com que se esquadria", através da forma *regla*.  
 Regrar. Do lat. *regulare*, *\*reglare*.  
 Regridir. Do lat. *\*regredere*, em vez de *regredi*, por via semi-erudita.  
 Regressão. Do lat. *regressione*, por via semi-erudita.  
 Regresso. Do lat. *regressu*, por via erudita.  
 Régua. Do lat. *regula* "objeto com que se esquadria".  
 Régua-tê. É uma régua em forma da letra T.  
 Reguingar. De etimologia obscura.  
 Regular (verbo). Do lat. *regulare*, por via erudita.  
 Regular (adjetivo). Do lat. *regula* "regra" e suf. *-ar*. O lat. *regularis* significa "da regra de direito canônico".  
 Regulete. Do lat. *regula* "régua" e suf. *-ete*.  
 Régulo. Do lat. *regulu*, por via erudita.  
 Regurgitar. Do pref. *re-*, lat. *gurgite* "abismo" e desin. *-ar*. O *abismo* é o estômago.  
 Rei. Do lat. *rege*.  
 Reicua. De origem obscura.  
 Rei-das-codornizes. De *rei* e *codorniz*, q.v. Apesar do nome, não é uma *codorniz*. Pertence à família *Rallidae* e não à família *Tetraonidae*. Parece com a *codorniz* e é um pouco maior.  
 Reide. Do ingl. *raid*.  
 Rei-dos-ratos. De *rei* e *rato*, q.v. Peixe parecido com o *peixe-rato*.  
 Reiforme. De *Rhea*, nome latino do gênero do *nandu*, e lat. *forma* "forma".  
 Reigada. A base deve ser *rêgo*, q.v.  
 Reima. Variante de *reuma*, q.v.  
 Reinante. Do lat. *regnante*, por via semi-erudita.  
 Reinar (ser rei). Do lat. *regnare*.  
 Reinar (enfurecer-se, fazer manha). Figueiredo prende com dúvida ao esp. *riñar*. Tratando-se de provincialismo madeirense e açoriano, não é de aceitar esta suposição.

- Reinícola.** De *reino*, q.v., i de ligação e *col*, raiz do lat. *colere* "habitar". O lat. *regni-cola* significa "habitante do reino dos céus".
- Reino.** Do lat. *regnu*, com possível influência de *rei*.
- Reintegração.** Do lat. *reintegratione*, por via semi-erudita.
- Reintegrar.** Do lat. *reintegrare*, por via erudita.
- Reio.** V. *Arreio*.
- Reipersecutória.** De *rei*, genitivo do lat. *res* "coisa" e lat. *persecutoria* "que acompanha, que segue".
- Reira.** A base pode ser *rim*, em sua forma atual ou arc. (*rinheira*?) ou pode, segundo Aulete, vir de *ré* (pôpa, parte traseira) e suf. *-eira*.
- Réis.** Plural de *real*: *reais*, \**reais*, *réis*.
- Reiteração.** Do lat. *reiteratione*, por via semi-erudita.
- Reiterar.** Do lat. *reiterare*, por via erudita. Cf. *redrar*.
- Reitor.** Do lat. *rectore* "o que dirige", por via semi-erudita. Especializou o sentido para "chefe de diretores de estabelecimentos de ensino".
- Reiunar.** Do esp. platino *reyunar*.
- Reiúno.** Do esp. platino *reyuno*. O cavalo que não tinha dono era do *rei*, isto é, do fisco.
- Reivindicação.** Do lat. *rei vindicatione* "reclamação da coisa", por via erudita.
- Reivindicar.** Tirado de *reivindicação*, q.v.
- Reixa (grade).** Do esp. *reja*.
- Reixa (rixa).** Do lat. *rixa*, com ditongo difícil de explicar.
- Reixar.** Do lat. *rixare*, se não do arc. *reixa*, q.v., e desin. *-ar*.
- Rejeição.** Do lat. *rejectione* "ato de lançar para trás", por via semi-erudita.
- Rejeira.** Alteração de *rajeira*, q.v.
- Rejeitar (não aceitar).** Do lat. *rejectare* "lançar fora", por via semi-erudita.
- Rejeitar (cortar o jarrete).** Alteração de *jarretar*, com metátese silábica.
- Rejeito.** Deverbal de *rejeitar* (cortar o jarrete), q.v.
- Rela.** Do lat. \**ranella*, em vez de *ranula*, dim. de *rana* "rã". De fato, é uma *rã pequena*, a nossa perereca. No sentido de "armadilha", Gonçalves Viana vê outra palavra e Autele grafa com *ll*.
- Relação.** Do lat. *relatione*, por via semi-erudita.
- Relamber.** Do pref. *re-* e *lamber*, q.v. O lat. *relambere* significa "tornar a engolir".
- Relambório.** A base é *relamber*, q.v.
- Relâmpago.** Do pref. *re-*, que representa a idéia de repetição do brilho, de um simples (hoje um provincialismo) *lampo* (cf. o it. *lampo*) que deu *lampejar* e vem do gr. *lampo* "brilhar" e um suf. átono pré-romano sem significação precisa *-ago*.
- Relancina.** De *relance*, deverbal de *relançar*, (do pref. *re-* e *lançar*, q.v.) e suf. *-ina*.
- Relancinho.** Deverbal de *relançar*, q.v. e suf. *-inho*.
- Relapso.** Do lat. *relapsu* "que tornou a cair (no vício, no pecado)", por via erudita. Os primitivos cristãos chamavam *lapsi* (caídos) os que apostatavam durante as perseguições e *relapsi* (recaídos) os que, depois de terem caído, voltavam ao seio da igreja e de novo apostatavam.
- Relar.** Variante de *ralar* "passar no ralo".
- Relasso.** Alteração de *relaxo*, q.v.
- Relativo.** Do lat. *relativu*, por via erudita.
- Relato.** Do lat. *relatu*, por via erudita.
- Relator.** Do lat. *relatore*, por via erudita.
- Relaxação.** Do lat. *relaxatione*, por via semi-erudita.
- Relaxador.** Do lat. *relaxatore*, por via semi-erudita.
- Relaxar.** Do lat. *relaxare*, por via erudita.
- Relaxo.** Deverbal de *relaxar*, q.v. Como adj. é uma forma encurtada de *relaxado*.
- Relé.** Variante de *ralé*, q.v.
- Relegar.** Do lat. *relegare*, por via erudita.
- Releixo.** Do esp. *relej* ou *releje*.
- Releixo (adjetivo).** Variante de *relaxo*, q.v.
- Relento.** Do pref. *re-* e *lento*, do lat. *lentus* no sentido de "pegajoso, viscoso" e daí "úmido".
- Reles.** De etimologia obscura, talvez prendendo-se a *relé*, q.v. Significa "muito ordinário", qualificativo também aplicado à *ralé*.
- Relevar.** Do lat. *relevare* "tornar a erguer", por via erudita.
- Relêvo.** Deverbal de *relevare*, q.v.
- Relha.** Do lat. *regula* "barra de ferro". É a *parte do arado* que entra na terra.
- Relhar.** Há dois. Um "atravessar com *relha*"; outro "fustigar com *relho*".
- Relheira.** De *relha*, q.v., e suf. *-eira*. É o sulco deixado na terra, não pela *relha* do arado, mas pelas rodas dos carros.
- Relheiro.** Variante de *relheira*, q.v.
- Relho (adjetivo).** Forma sincopada de *revelho*, a qual só aparece na locução *velho e relho*.
- Rêlho (substantivo).** De *relha*, q.v. Significou "ferro da fivela"; daí "fivela do cinto", daí "cinto de couro", daí "azorrague".
- Relicário.** Forma dissimilada de um possível \**reliquiário*, de *reliquia*, q.v., e suf. *-ário*. É refeita de um arc. *religairo*.
- Religar.** Do lat. *religare* "ligar bem", por via erudita.
- Religião.** Do lat. *religione*, por via semi-erudita.

- Religiosidade.** Do lat. *religiositate*, por via semi-erudita.
- Religioso.** Do lat. *religiosu*, por via erudita.
- Relinchar.** Do lat. *\*hinutilare*, (dim. de *hinutare*, freqüentativo de *hinire* "rinchar"), *\*hinutilare* *\*hiniclar* (cf. *vetulus, vetulus, veculus*), *\*enichar*, *\*eninchar*, *\*reninchar* (com o pref. indicativo de repetição), *relinchar* (com dissimilação). A cadeia é um tanto longa mas não pôde ser encurtada.
- Relinga.** Do neerlandês ant. *râlik*, através do fr. *ralingue* e de uma possível forma *\*ralinga* (cf. esp. ant. *ralinga*, it. *ralinga*).
- Reliquia.** Do lat. *reliquia*, por via erudita.
- Relógio.** Do gr. *horológion* "quadrante", objeto que diz (*lêgo*) as horas (*hóra*), pelo lat. *horologiu*, com deglutinação do *o* e possível dissimilação do *o* posterior ao *r*.
- Relojoaria.** De um suposto aum. *\*relojão* (cf. *cordão-cordoaria*) e suf. *-aria*.
- Relojeiro.** De um suposto aum. *\*relojão* (cf. *cordão-cordoeiro*) e suf. *-eiro*.
- Relutante.** Do lat. *reluctante*, por via semi-erudita.
- Relutar.** Do lat. *reluctare*, por via semi-erudita.
- Reluzente.** Do lat. *relucente*, por via semi-erudita.
- Reluzir.** Do lat. *relucere*, por via semi-erudita.
- Relva.** Deverbal de *relvar*, q.v.
- Relvar.** Do lat. *relevare* "levantar". Dar a primeira lavra às terras na primavera, *levantando* a vegetação rasteira.
- Remanchar** (fazer borda com o maço). Do esp. *remachar*.
- Remanchar.** (tardar). Aulete viu uma alteração de *remansear* "ficar em remanso".
- Remandiola.** Vocábulo de Pernambuco e Alagoas, significando "contratempo, viravolta". Há um provincialismo português que significa "vento fraco, incerto, em ocasião de trovoadas no verão". Talvez venha dêste provincialismo, com visível mudança de significação.
- Remanente.** Do lat. *remanente*, por via erudita.
- Remanescer.** Do lat. *\*remanescere*, incoativo de *remanere* "parar, ficar".
- Remangar.** Do pref. *re-*, *manga* (peça do vestuário) e desin. *-ar*. Significa "arregaçar as mangas".
- Remanso.** Do lat. *remansu* "parado", por via erudita.
- Rema-rema.** De *remar*, repetido. É um aparelho ginástico que faculta movimentos iguais aos do *remador*.
- Rematar.** Do pref. *re-* e *matar*, q.v. Acabar de *matar*, dar fim (ao leilão).
- Remate.** Deverbal de *rematar*, q.v.
- Remedar.** Do lat. vulg. *\*reimitare*, derivado de *imitare* "imitar".
- Remediador.** Do lat. *remediadore*, por via semi-erudita.
- Remediar.** Do lat. *remediare*, por via erudita.
- Remediável.** Do lat. *remediabile*, por via semi-erudita.
- Remédio.** Do lat. *remediu*, por via erudita.
- Remedir.** Do lat. *\*remetire*, em vez de *remetiri*, por via semi-erudita.
- Remela.** A base é *mel*, q.v. Comparou-se esta matéria amarelada, mais ou menos consistente, com o *mel*. Chama-se *remelão* o açúcar queimado que fica como *mel*, sem se granular.
- Remelão.** V. *Remela*.
- Remelexo.** Vocábulo expressivo. O pref. *re-* dá a idéia de atos repetidos. Parece que na composição entra o verbo *mexer*.
- Remelgado.** Figueiredo viu como base *remela*. Significa "o que tem o redôbro das pálpebras revirado".
- Rememoração.** Do lat. *rememoratione*, por via semi-erudita.
- Rememorar.** Do lat. *\*rememorare*, em vez de *rememorari*, por via erudita.
- Rememorativo.** Do lat. *rememoratu*, part. pass. de *rememorari* "rememorar" e suf. *-ivo*.
- Remendar.** Do pref. *re-* e *emendar*, q.v.
- Remendo.** Deverbal de *remendar*, q.v.
- Remenicar.** Aulete dá como base *nica*, q.v.
- Remense.** Do lat. *remense*, por via erudita.
- Remessa.** Do lat. *remissa* "coisas remetidas", por via semi-erudita.
- Remetente.** Do lat. *remittente*, por via semi-erudita.
- Remeter.** Do lat. *remittere*, por via semi-erudita.
- Remexer.** Do lat. *remiscere*.
- Remição.** De *remir*, q.v., e suf. *-ção*.
- Rêmige.** Do lat. *remige* "remador", por via erudita. São as penas que *dirigem o vôo*.
- Remígio.** Do lat. *remigi* "o conjunto das rêmiges, o vôo", por via erudita.
- Remigrar.** Do lat. *remigrare*, por via erudita.
- Reminar.** Figueiredo compara com *remenicar*.
- Reminhol.** A base talvez seja *remo*, q.v., com os sufs. *-inho* e *-ol*.
- Reminiscência.** Do lat. *reminiscentia*, por via semi-erudita.
- Remípede.** Do lat. *remipede*, por via erudita.
- Remir.** Do lat. *redimere* "adquirir de novo", por via semi-erudita, através do arc. *reimír*.
- Remissão.** Do lat. *remissione* "ato de afrouxar", por via semi-erudita.
- Remissível.** Do lat. *remissibile* "perdoável", por via semi-erudita.
- Remissivo.** Do lat. *remissivu* "emoliente", por via erudita.

## Remisso

**Remisso.** Do lat. *remissu* "afrouxado, relaxado, negligente", por via erudita.

**Remitência.** Do lat. *remittentia*, nom-acus. neutro pl. de *remittens*, part. pres. de *remittere* "afrouxar".

**Remitente.** Do lat. *remittente* "que afrouxa", por via semi-erudita.

**Remitir.** Do lat. *remittere* "afrouxar, perdoar", por via semi-erudita. Cf. *remeter*.

**Remo.** Do lat. *remu*.

**Remoalho.** A base é *remoer*.

**Remoção.** Do lat. *remotione*, por via semi-erudita.

**Remocar.** Do pref. *re-*, *moca*, no sentido de "burla", e desin. *-ar*.

**Remoinhar.** Do pref. *re-*, *moinho*, q.v., e desin. *-ar*. É andar à roda em círculos como as asas dos *moinhos*.

**Remoinho.** Deverbal de *remoinhar*, q.v.

**Remolar.** Do esp. *remolar*.

**Remondar.** Do lat. *remundare*, por via semi-erudita.

**Remonta.** Deverbal de *remontar*, q.v.

**Remontar.** Do fr. *remonter*.

**Remonte.** Deverbal de *remontar*, q.v.

**Remoque.** Deverbal de *remocar*, q.v.

**Remora.** Deverbal de um possível \**remorar*. Cf. *remorado*.

**Rêmora.** Do lat. *remora* "demora". Este peixe tem na cabeça um disco adesivo que lhe serve para fixar-se em cascos de navios, tartarugas, cetáceos e grandes peixes, como o tubarão. Faz assim transportar-se a grandes distâncias, o que explica as antigas fábulas que pretendiam que um só destes peixes bastasse para *deter* um navio.

**Remorado.** Do lat. *remoratu*, por via semi-erudita.

**Remorder.** Do lat. *remordere*.

**Remorso.** Do lat. *remorsu* "remordido", por via erudita. A consciência sente-se como que *remordida* pelo crime ou pelo mal praticado.

**Remoto.** Do lat. *remotu* "movido para trás, para longe, afastado", por via erudita.

**Remover.** Do lat. *removere* "mover para trás, de um lugar para outro".

**Removibilidade.** De *remover*, q.v., *i* de ligação, suf. latino *-bilis*, e suf. vernáculo *-dade*.

**Remugir.** Do lat. *remugire* "responder com mugidos", por via erudita.

**Remuneração.** Do lat. *remuneratione*, por via semi-erudita.

**Remunerador.** Do lat. *remunatore*, por via semi-erudita.

**Remunerar.** Do lat. *remunerare*, por via erudita.

**Remunerativo.** De *remuneratu*, part. pass. do lat. *remunerare* "remunerar" e suf. *-ivo*.

**Remuneratório.** De *remuneratu*, part. pass. do lat. *remunerare* "remunerar" e sufs. *-or* e *-io*.

**Remurmurar.** Do lat. *remurmurare*, por via erudita.

**Rena.** De origem lapônia ou finlandesa, através do sueco *ren* e do fr. *renne*.

**Renal.** Do lat. *renale*, por via erudita.

**Renano.** Do lat. *rhenanu*, por via erudita.

**Renascença.** Do fr. *renaissance*. Há o sinônimo *renascimento* a par do esp. *renacimiento* e do it. *rinascimento*.

**Renascente.** Do lat. *renascente*, por via erudita.

**Renascer.** Do lat. \**renascere*, em vez de *renasci*.

**Renavegar.** Do lat. *renavigare*, por via semi-erudita.

**Renda (tecido).** Aparentado com o esp. c o catalão *randa*, de origem incerta, talvez céltica.

**Renda (rédito).** Deverbal de *render*, q.v.

**Rendeira.** De *renda*, q.v., e suf. *-eira*. Mulher que faz *rendas*. Nome de pássaros da família *Pipridae*, os quais, quando dançam, fazem ouvir uns estalidos que foram comparados com os das *rendeiras* no manéjo dos bilros.

**Rendengue (parte do corpo).** De origem desconhecida.

**Rendengue (sinêta).** De origem desconhecida.

**Render.** Do lat. *reddere* "restituir", com influência de *prendere* "tomar", transformado em *rendere*.

**Renegar.** Do lat. vulg. \**renegare*, cf. esp. *renegar*, it. *rinnegare*, fr. *renier*.

**Renete.** Do fr. *rénette*.

**Renga.** Variante popular de *renque*, q.v.

**Rengalho.** De *rengo*, q.v., e suf. *-alho*.

**Rengo (adjetivo).** Do esp. platino *rengo*.

**Renguear.** Do esp. platino *renguear*.

**Rengueira.** Do esp. platino *renguera*.

**Renhideiro.** Do esp. platino *reñidero*.

**Renhir.** Do esp. *reñir*.

**Reniforme.** Do lat. *rene* "rim", *i* de ligação e *forma* "forma".

**Rênio.** Adaptação do lat. científico *Rehnum*, formado de *Rhenus*, nome de um rio da Europa, e suf. *-ium*.

**Renitência.** Do lat. *renitentia*, nom-acus. neutro pl. de *renitens* "renitente".

**Renitente.** Do lat. *renitente*, por via erudita.

**Renitir.** Do lat. \**renitere*, em vez de *reniti*.

**Renovação.** Do lat. *renovatione*, por via semi-erudita.

**Renovador.** Do lat. *renovatore*, por via semi-erudita.

**Renovar.** Do lat. *renovare*, por via erudita.

**Renovatório.** De *renovatu*, part. pass. do lat. *renovare* "renovar" e sufs. *-or* e *-io*.

**Renôvo.** Deverbal de *renovar*, q.v.

- Renque.** Do francês *hrings* “círculo”, através do catalão *renc* “fila”.
- Renrém.** Vocábulo expressivo.
- Rentabilidade.** Adaptação do ingl. *rentability*.
- Rentar.** De *rente*, q.v., e desin. -ar. Passar *rente*, provocando, dirigindo galanteios.
- Rentável.** Adaptação do ingl. *rentable*.
- Rente.** Do lat. *radente* “que raspa”, através do arc. *reente*.
- Renuente.** Do lat. *renuente*, por via erudita.
- Renuir.** Do lat. *renuere*, por via semi-erudita.
- Renúncia.** Deverbal de *renunciar*, q.v.
- Renunciabilidade.** Do lat. *renuntiare* “renunciar”, suf. latino -bilis e suf. vernáculo -dade.
- Renúnciação.** Do lat. *renuntiatione*, por via semi-erudita.
- Renunciador.** Do lat. *renuntiatore*, por via semi-erudita.
- Renunciar.** Do lat. *renuntiare*, por via semi-erudita.
- Renunciatório.** Do lat. *renuntiati*, part. pass. de *renuntiare* “renunciar” e suf. -ário.
- Renunciatório.** Do lat. *renuntiati*, part. pass. de *renuntiare* “renunciar” e sufs. -or e -io.
- Renutação.** A base é o lat. *renutare* “refusar”.
- Renutrir.** Do lat. *renutrire*, por via erudita.
- Renzilha.** Do esp. ant. *renzilla*.
- Reóbase.** Do gr. *rhéos* “corrente” c *básis* “base”.
- Reocorda.** Do gr. *rhéos* “corrente” e *chorde* “corda”.
- Reóforo.** Do gr. *rhéos* “corrente” e *phorós* “portador”.
- Reologia.** Do gr. *rhéos* “corrente de água”, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Reóstat.** Do gr. *rhéos* “corrente” e *státos* “parado, constante”.
- Reótomo.** Do gr. *rhéos* “corrente” e *tom* raiz apofônica de *témno* “cortar”.
- Reotropismo.** Do gr. *rhéos* “corrente”, *trop*, raiz apofônica de *trépo* “virar, voltar” e suf. -ismo.
- Repa.** Aulete deriva do ingl. *to rip* “desfiar”, o que não parece provável.
- Repandirostro.** Do lat. *repandirostru*, por via erudita.
- Repanhar.** V. *Arrepanhar*.
- Reparabilidade.** Do lat. *reparabile* “reparável”, i de ligação e suf. -dade.
- Reparação.** Do lat. *reparatione*, por via semi-erudita.
- Reparador.** Do lat. *reparatore*, por via semi-erudita.
- Reparar.** Do lat. *reparare* “preparar de novo, consertar”; tomou o sentido de “fixar a vista”.
- Reparatório.** De *reparatu*, part. pass. do lat. *reparare* “reparar” e sufs. -or e -io.
- Reparo.** Deverbal de *reparar*, q.v.
- Repasto.** Do pref. *re-* com valor aumentativo e *pasto*, q.v.
- Repatanar.** A base deve ser *pata*, q.v. Refestelar-se, esticando as *patas*.
- Repatriar.** Do lat. *repatriare*, por via erudita.
- Repechar.** Do esp. platino *repechar*.
- Repecho.** Do esp. platino *repecho*.
- Repelão.** Aum. de *repêlo*, q.v.
- Repelar.** De *repêlo*, q.v., e desin. -ar.
- Repelência.** Do lat. *repellentia*, nom-acus. neutro pl. de *repellens* “repelente”.
- Repelente.** Do lat. *repellente*, por via semi-erudita.
- Repelir.** Do lat. *repellere*, por via semi-erudita.
- Repêlo.** Do pref. *re-* e *pêlo*. Contra a direção do *pêlo*. Na expressão *a pêlo e a repêlo*, isto é, diretamente, sem arrearpiar, segundo a queda natural do *pêlo* e contra a queda do *pêlo*, por bem ou por mal, sem ou com violência (Morais). Cf. *arrepelar* “arrancar os cabelos”.
- Repenicar.** Desenvolvimento expressivo de *repicar*.
- Repensar.** Do pref. *re-* e *pensar*, q.v. O lat. *repensare* significa “compensar, retribuir”.
- Repente.** Do lat. *repente* “súbito”. Tirado da locução *de repente*, com ablativo de *repens*.
- Repentino.** Do lat. *repentinu*, por via erudita.
- Repercussão.** Do lat. *repercussione*, por via semi-erudita.
- Repercutente.** Do lat. *repercutente*, por via erudita.
- Repercutir.** Do lat. *repercutere*, por via semi-erudita.
- Repertório.** Do lat. *repertoriu* “inventário”, por via erudita. Era termo jurídico. Especializou o sentido na linguagem teatral.
- Repes.** Do fr. *reps*.
- Repêso** (substantivo). Deverbal de *repesar*.
- Repêso** (adjetivo). Do lat. *repensu* “compensado, indenizado”.
- Repetenar.** Variante de *repatanar*, q.v.
- Repetência.** Do lat. *repententia*, nom-acus. neutro pl. de *repetens*, por via erudita. Há um lat. *repententia* “memória, lembrança”.
- Repetente.** Do lat. *repetente* “que volta de novo”, por via erudita.
- Repetição.** Do lat. *repetitione*, por via semi-erudita.
- Repetidor.** Do lat. *repetitore* “o que reclama”, por via semi-erudita.
- Repetir.** Do lat. *repetere* “voltar de novo, tornar a dizer, restituir”, por via semi-erudita.
- Repica-ponto.** De *repicar* e *ponto*, q.v. O vocábulo evoca uma costura feita com todo o esmêro, *repicando os pontos*.

## Repiquête

**Repiquête.** Dim. de *repique*, de verbal de *repicar* (do pref. *re-* e *picar*, q.v.). Pequena onda, sucessora de maiores.

**Repleção.** Do lat. *repletionem* "ação de completar (uma soma)", por via semi-erudita.

**Replementar.** Do pref. *re-*, lat. *plere* "encher", que vive em seus derivados, e suf. *-mento*, que aparece em *complemento*, *implemento*, *suplemento*.

**Repleto.** Do lat. *repletu*, por via erudita.

**Replica.** De verbal de *replicar*, q.v.

**Replicação.** Do lat. *replicationem*, por via semi-erudita.

**Replicar.** Do lat. *replicare*, por via erudita.

**Repolegar.** Do lat. *replicare* "dobrar para trás", cruzado com *pollicaris* "que é de uma polegada", *scilicet digitus* "polegar". É com a unha do *polegar* que se fazem as *pregas*.

**Repolga.** O nome desta casta de cogumelos parece um de verbal de um verbo *\*repolgar*, de um lat. *\*repulicare* "tornar a brotar". Este cogumelo deve *pulular*.

**Repolgar.** Variante sincopada de *repolegar*, q.v.

**Repólho.** Do esp. *repollo*.

**Repoltrear.** Forma derivada e simplificada de *poltronear*, de *poltrão*, q.v., e suf. *-ear*.

**Reponente.** Do lat. *reponente*, por via erudita.

**Repontar** (cnxotar animais). Do esp. platino *repuntar*.

**Reponte.** Do esp. platino *repunte*.

**Repor.** Do pref. *re-* e *pôr*, q.v., se não do lat. *reponere*. Através de um *\*repoer*.

**Reportação.** Do lat. *reportationem*, por via semi-erudita.

**Reportagem.** Do fr. *reportage*.

**Reportar.** Do lat. *reportare*, por via erudita.

**Reporte.** De verbal de *reportar*, q.v.

**Repórter.** Do ingl. *reporter*, através do fr. *reporter*.

**Reposição.** Do lat. *repositionem*, por via semi-erudita.

**Repositório.** Do lat. *repositoriu*, por via erudita.

**Reposta.** Fem. substantivado de *repôsto*, q.v. Como "quantia que se *repõe* no jôgo do voltarete" existe; mas, no sentido de "resposta" é antiquado, na língua culta, embora subsista na língua popular. Aparece com este sentido no séc. XIV. No séc. XV já se mostra influenciada pelo verbo *responder*, com o mesmo pref., e daí *resposta*.

**Reposteiro.** Do b. lat. *\*repositariu*. Significou primeiro "criado encarregado de correr a cortina da antecâmara do palácio real". Por metonímia, passou a designar a própria *cortina* que se põe atrás da porta.

**Repotrear.** Variante de *repoltrear*, q.v.

**Repousar.** Do lat. *repausare*.

**Repreender.** Do lat. *reprehendere* "agarrar por detrás, repreender".

**Repreensão.** Do lat. *reprehensione*, por via semi-erudita.

**Repreensível.** Do lat. *reprehensibile*, por via semi-erudita.

**Repreensivo.** Do lat. *reprehensu* "repreendido" e suf. *-ivo*.

**Repreensor.** Do lat. *reprehensore*, por via erudita.

**Reprêsa.** Do lat. *reprensa* "detida, agarrada, prêsa". É a água *retida* para fins agrícolas ou industriais.

**Represália.** Do it. *ripresaglia*.

**Represar.** Do lat. *reprehensare*.

**Representação.** Do lat. *representationem*, por via semi-erudita.

**Representador.** Do lat. *representatore*, por via semi-erudita.

**Representante.** Do lat. *representante*.

**Representar.** Do lat. *representare*.

**Representativo.** De *representatu*, part. pass. do lat. *representare* "representar" e suf. *-ivo*.

**Reprêso.** Do lat. *reprensu*.

**Repressivo.** De *repressu*, do lat. *reprimere* "deter" e suf. *-ivo*.

**Repressor.** Do lat. *repressore*, por via erudita.

**Repressório.** De *repressu*, part. pass. do lat. *reprimere* "deter" e sufs. *-or* e *-io*.

**Reprimenda.** Do fr. *réprimande*.

**Reprimir.** Do lat. *reprimere* "reter, fazer cessar, apertar", por via semi-erudita.

**Réprobo.** Do lat. *reprobu* "reprovado (de Deus)", por via erudita.

**Reprochar.** Do fr. *reprocher*.

**Reproche.** Do fr. *reproche*.

**Reprovação.** Do lat. *reprobationem*, por via semi-erudita.

**Reprovador.** Do lat. *reprobatore*, por via semi-erudita.

**Reprovar** (não aprovar). Do lat. *reprobare*.

**Reprovar** (tornar a provar). Do pref. *re-* e *provar*, q.v.

**Reprovativo.** De *reprobatu*, part. pass. do lat. *reprobare* "reprovar" e suf. *-ivo*.

**Reptar.** Do lat. *reputare* "calcular, refletir, acusar", através do arc. *retar*, alterado depois do séc. XV em *reptar*, por influência espanhola ou catalã. Já com o sentido de "desafiar" na *Lei Sálica*. Significou primeiro "acusar um fidalgo a outro, diante do rei, por desleal, traidor e aleivoso à real pessoa e ao Estado, oferecendo-se a provar a acusação em juízo ou por meio de duelo"; daí, "desafiar".

**Reptil.** Do fr. *reptile* (Buffon), o que justifica a pronúncia oxítone e não do lat. *reptile* (proparoxítono).

- Repto.** Deverbal de *reptar*, q.v., com forma arc. *reto*, refeita.
- República.** Do lat. *republica*, no nominativo *res publica* "a coisa pública, o bem comum, o Estado (independentemente da forma de governo)". Na antiguidade houve repúblicas aristocráticas, como Cartago, por exemplo. Na Idade Média também: Veneza, Gênova, Florença. É corrente nos escritores portugueses, na vigência da realidade, o vocábulo empregado como sinônimo de *Estado*. Depois da Revolução Francesa, proclamadora da primeira República em França, o vocábulo passou a identificar-se com *democracia*, com *governo sem monarcas*.
- Repudição.** Do lat. *repudiatione*, por via semi-erudita.
- Repudiante.** Do lat. *repudiante*, por via erudita.
- Repudiár.** Do lat. *repudiare*, por via erudita.
- Repúdio.** Do lat. *repudiu*, por via erudita.
- Repugnância.** Do lat. *repugnantia*, por via semi-erudita.
- Repugnante.** Do lat. *repugnante*, por via erudita.
- Repugnar.** Do lat. *repugnare* "lutar contra alguma coisa para repeli-la".
- Repulsa.** Do lat. *repulsa*, por via erudita.
- Repulsão.** Do lat. *repulsione*, por via semi-erudita.
- Repulso.** Do lat. *repulso* "repelido", por via erudita.
- Repulular.** Do lat. *repullulare*, por via semi-erudita.
- Repurgação.** Do lat. *repurgatione*, por via semi-erudita.
- Repurgar.** Do lat. *repurgare*, por via erudita.
- Reputação.** Do lat. *reputatione*, por via semi-erudita.
- Reputar.** Do lat. *reputare*, por via erudita.
- Requebém.** Alteração de *recavém*, q.v.
- Requeijão.** Aum. do provincialismo trasmontano *requeija*, do pref. *re-* e *queijo*, q.v.
- Requerer.** De um lat. vulg. *\*requaerere*, refeito sobre o clássico *requirere* "procurar por muito tempo (uma solução a um pedido)".
- Requêstar.** De um lat. *\*requaesitare*, frequentativo de *requirere* "procurar por muito tempo".
- Réquiem.** É o lat. *requiem*, acus. sing. de *requies* "repouso, descanso". É a primeira palavra do intróito da missa pelos defuntos: *Requiem aeternam dona eis, Domine*.
- Requieto.** Do lat. *requietu*, por via erudita.
- Requife.** De origem obscura.
- Requife.** De requife, por redôbro silábico.
- Requinta.** Os sons agudos dêste clarinete são um *requinte* dos do clarinete comum.
- Requintar.** Do pref. *re-* e *quintar*. Tirar a *quinta* parte daquilo que já foi *quintado*, levar além a seleção, levar à *quinta-essência*.
- Requisição.** Do lat. *requisitione*, por via semi-erudita.
- Requisitar.** Do lat. vulg. *\*requaesitare*, refeito sobre o clássico *requirere* "procurar por muito tempo".
- Requisito.** Do lat. *requisitu* "procurado", por via erudita.
- Rés.** Do fr. ant. *res*, mod. *rez*, que aparece na locução *ao rés do chão* (fr. *rez de chaussée*) e talvez em *resvés*.
- Rês.** Do ár. *rāṣ* "cabeça, cabeça de gado".
- Resbalosa.** Do esp. platino *resbalosa*.
- Rescender.** V. *Recender*.
- Rescindir.** Do lat. *rescindere*, por via semi-erudita.
- Rescisão.** Do lat. *rescisione*, por via semi-erudita, com dissimilação das sibilantes.
- Rescisório.** Do lat. *rescissoriu*, por via semi-erudita, com dissimilação das sibilantes.
- Rescrever.** Do lat. *rescribere*, por via semi-erudita.
- Rescrição.** Do lat. *rescriptione*, por via semi-erudita.
- Rescrito.** Do lat. *rescriptu*, por via semi-erudita.
- Resedá.** Do fr. *réséda*.
- Resenha.** Deverbal de *resenhar*, q.v.
- Resenhar.** Do lat. *resignare* "fazer assento de", por via semi-erudita.
- Reserva.** Deverbal de *reservar*, q.v.
- Reservar.** Do lat. *reservare* "conservar, guardar".
- Reservatório.** De *reservatu*, part. pass. do lat. *reservare* "reservar" e suf. *-ário*.
- Reservativo.** De *reservatu*, part. pass. do lat. *reservare* "reservar" e suf. *-ivo*.
- Reservatório.** De *reservatu*, part. pass. do lat. *reservare* "reservar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Resfolegar.** Do pref. *re-*, ligado a *ex-*, *fôlego*, q.v., e desin. *-ar*.
- Resfolgar.** Variante sincopada de *resfolegar*, q.v.
- Resgatar.** Do cruzamento de um lat. *\*recaptare* (recatar) com um lat. *\*reexcipere* (resgatar).
- Resgate.** Deverbal de *resgatar*, q.v.
- Resguardar.** Do pref. *re-*, ligado ao pref. *ex-* e *guardar*, q.v.
- Residente.** Do lat. *residente*.
- Residir.** Do lat. *residere* "assentar-se, estar sentado, residir".
- Resíduo.** Do lat. *residuu* "resto", por via erudita.
- Resignante.** Do lat. *resignante*, por via erudita.
- Resignar.** Do lat. *resignare* "tirar o sêlo, entregar, renunciar", por via erudita.

## Resignatário

**Resignatário.** De *resignatu*, part. pass. do lat. *resignare* “renunciar” e suf. -ário.  
**Resilir.** Do lat. *resilire* “saltar para trás, retirar-se, desdizer-se”, por via erudita.  
**Resina.** Do gr. *rhetíne*, através do lat. *resina*, por via erudita.  
**Resinado.** Do lat. *resinatu*, por via semi-erudita.  
**Resinífero.** Do lat. *resina* “resina”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.  
**Resinificar.** Do lat. *resina* “resina”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. -ar.  
**Resiniforme.** Do lat. *resina* “resina”, *i* de ligação e *forma* “forma”.  
**Resinoso.** Do lat. *resinosu*, por via erudita.  
**Resipiscência.** Do lat. *resipiscentia*, por via semi-erudita.  
**Resistência.** Do lat. *resistentia*, por via semi-erudita.  
**Resistente.** Do lat. *resistente*, por via erudita.  
**Resistir.** Do lat. *resistere* “parar voltando-se, fazer frente”.  
**Reslumbrar.** Do esp. *reslumbrar*, com influência de *vislumbrar*.  
**Resma.** Do ár. *razmâ* “pacote, volume de mercadorias, embrulho”.  
**Resmelengar.** Vocábulo expressivo.  
**Resmonear.** Do lat. vulg. \**remussinare*.  
**Resmoninhar.** De *resmonear*, q.v., com introdução ecoativa de *nh*.  
**Resmungar.** Do lat. \**remussicare* “rosnar”, de \**remussitare*, com troca de sufixo, através das formas antigas *remusgar*, *resmugar* (com metátese), *resmungar* (com a contaminação da nasal).  
**Reso.** Do lat. científico *Rhesus*, nome dado em 1797 pelo naturalista francês Audebert, que declarou não ter êle significação alguma.  
**Resolução.** Do lat. *resolutione*, por via semi-erudita.  
**Resolutivo.** Do lat. *resolutu*, part. pass. de *resolvere* “resolver” e suf. -ivo.  
**Resoluto.** Do lat. *resolutu*, por via erudita.  
**Resolutório.** Do lat. *resolutoriu*, por via erudita.  
**Resolúvel.** Do lat. *resolubile*, por via semi-erudita.  
**Resolvente.** Do lat. *resolvente*, por via erudita.  
**Resolver.** Do lat. *resolvere* “desligar, soltar, resolver”, por via erudita.  
**Resorcina.** Do ingl. *resorcin*.  
**Respaldar (verbo).** Do pref. *re-*, do antiquado *espalda*, q.v., e desin. -ar.  
**Respançar.** Alteração de *raspançar*, forma popular de *raspar*, q.v.  
**Respe.** Do lat. *respice* “olha”. Talvez originário de colégios de padres.

**Respectivo.** Do lat. *respectu*, part. pass. de *respicere* “olhar para trás, concernir” e suf. -ivo.  
**Respeitabilidade.** Adaptação do ingl. *respectability*.  
**Respeitante.** Do lat. *respectante*, por via semi-erudita.  
**Respeitar.** Do lat. *respectare* “olhar muitas vezes para trás”, por via semi-erudita.  
**Respeito.** Do lat. *respectu* “ação de olhar para trás, atenção”. Quem tem respeito, *olha* para ver se está sendo observado quando vai fazer alguma coisa errada.  
**Respigar.** Do pref. *re-*, *espiga*, q.v., e desin. -ar.  
**Respingar (recalcitrar).** Do esp. *respingar*.  
**Respingar (horrifar).** Do pref. *re-*, *pingo*, q.v., e desin. -ar.  
**Respirabilidade.** De *respirar*, q.v., suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.  
**Respiração.** Do lat. *respiratione*, por via semi-erudita.  
**Respiramento.** Do lat. *respiramentu*, por via erudita.  
**Respirar.** Do lat. *respirare*.  
**Respiratório.** De *respiratu*, part. pass. do lat. *respirare* “respirar” e sufs. -or e -io.  
**Respiro.** Deverbar de *respirar*, q.v.  
**Resplandecer.** Alteração de *resplendecer*, q.v.  
**Resplendor.** Alteração de *resplendor*, q.v.  
**Resplendecer.** Do lat. *resplendescere*, por via semi-erudita.  
**Resplendente.** Do lat. *resplendente*, por via erudita.  
**Resplender.** Do lat. *resplendere*, por via erudita.  
**Resplendor.** Do lat. *resplendore* “nôvo brilho”, por via erudita.  
**Respondente.** Do lat. *respondente*.  
**Responder.** Do lat. *respondere*.  
**Responsabilidade.** De *responsar*, do lat. *responsare* “responder”, suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.  
**Responsabilizar.** De *responsar*, do lat. *responsare* “responder”, suf. latino *-bilis* e suf. vernáculo *-izar*.  
**Responsivo.** De *responsu*, part. pass. do lat. *respondere* “responder” e suf. -ivo.  
**Responso.** Do lat. *responsu* “resposta”, por via erudita. Verso que se *repete* muitas vezes.  
**Resposta.** V. *Reposta*.  
**Resquício.** Do esp. *resquicio*.  
**Ressabiar.** De *ressábio*, q.v., e desin. -ar.  
**Ressábio.** Do lat. \**resapidu*. Gôsto que se sente *depois*.  
**Ressaca.** Do pref. *re-* “para trás” e *saca* “ato de sacar”. É um puxão *para trás*, o refluxo.  
**Ressacabilidade.** De *ressacar*, suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.

- Ressaibo. Deverbal de *ressaber*, se não do pref. *re-* e de uma forma popular de *sabor* ou forma metatética de *ressábio*.
- Ressarcir. Do lat. *resarcire* “remendar, consertar, compensar (um prejuízo), indenizar”.
- Ressecção. Do lat. *resectione* “poda”, por via semi-erudita.
- Ressegar. Do lat. *resecare* “cortar”.
- Ressemejar. Do lat. *reseminare*.
- Ressequido. De *ressêco* “muito sêco” e desin. de participio.
- Ressicação. Do pref. *re-* e do lat. *siccatione* “ação de secar”.
- Ressoante. Do lat. *resonante*.
- Ressoar. Do lat. *resonare*.
- Ressoca. Do pref. *re-* e *soca*, q.v. É a terceira produção da cana-de-açúcar; vem depois da *soca*.
- Ressolana. Do esp. platino *resolana*.
- Ressolhar. Do esp. platino *resollar*.
- Ressonância. Do lat. *resonantia*, por via semi-erudita.
- Ressonante. Do lat. *resonante*.
- Ressonar. Do lat. *resonare* “ressoar, retumbar”. Sente-se a interferência semântica de *sono*.
- Ressorção. De um lat. *\*resorptione*, calcado em *resorptu*, part. pass. de *resorbere*, pelo modelo de *absorptione*.
- Ressorver. Do lat. *resorbere*, por via semi-erudita.
- Ressuar. Do lat. *resudare*.
- Ressulcar. Do lat. *resulcare*, por via semi-erudita.
- Ressumar. Do pref. *re-*, *sumo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Ressumbrar. Aulete viu corruptela de *ressumar*, q.v. Se é semanticamente aceitável, não o é foneticamente.
- Ressunção. Do lat. *resumptione*, por via semi-erudita.
- Ressupinar. Do lat. *resupinare*, por via erudita.
- Ressupino. Do lat. *resupinu*, por via erudita.
- Ressurgir. Do lat. *resurgere*, por via semi-erudita.
- Ressurreição. Do lat. *resurrectione*, por via semi-erudita.
- Ressuscitador. Do lat. *resuscitatore*, por via semi-erudita.
- Ressusitar. Do lat. *resuscitare*, por via erudita.
- Resta-boi. De *restar* e *boi*, q.v.
- Restagnação. Do lat. *restagnatione*, por via semi-erudita.
- Restante. Do lat. *restante*.
- Restar. Do lat. *restare* “subsistir”.
- Restauração. Do lat. *restauracione*, por via semi-erudita.
- Restaurador. Do lat. *restauratore*, por via semi-erudita.
- Restaurante. Do lat. *restaurante* “que restaura”. Como substantivo, vem do fr. *restaurant*, nome de uma casa de pasto aberta em Paris em 1767, a qual servia caldos reconfortantes.
- Restaurar. Do lat. *restaurare*, por via erudita.
- Restaurativo. De *restauratu*, part. pass. do lat. *restaurare* “restaurar” e suf. *-ivo*.
- Reste (utensílio do bilhar). Do ingl. *rest* “apoio”.
- Reste (peça do arnês, da armadura). Variante de *riste*, q.v.
- Reste (enfiada). V. *Réstia*.
- Restelar. Variante de *rastelar*, q.v.
- Restêlo. Variante de *rastêlo*, q.v.
- Resteva. Do lat. vulg. *\*restipa*, de *stipa* “palha, côlmo”.
- Réstia. Do lat. *reste* “corda, rama de alho, de cebola”. Com alongamento popular como *hástea*, *lájca*, *véstia*, *lójia*.
- Restiforme. Do lat. *reste* “corda”, i de ligação e forma “forma”.
- Restilar. Do lat. *restillare* “estar correndo gôta a gôta”, por via semi-erudita.
- Restilo. Deverbal de *restilar*, q.v.
- Restinga. De etimologia obscura.
- Restinguir. Do lat. *restringere*, por via semi-erudita.
- Restituição. Do lat. *restitutione*, por via semi-erudita.
- Restituir. Do lat. *restituere*.
- Restitatório. Do lat. *restitutoriu*, por via erudita.
- Resto (remanescente). Deverbal de *restar*, q.v.
- Resto (rabeca de bilhar). Variante de *reste*, q.v.
- Restólho. De etimologia obscura.
- Restrição. Do lat. *restrictione*, por via semi-erudita.
- Restringente. Do lat. *restringente*, por via erudita.
- Restringir. Do lat. *restringere*, por via semi-erudita.
- Restritivo. De *restrictu*, part. pass. do lat. *restringere* “restringir” e suf. *-ivo*.
- Restrito. Do lat. *restrictu*, por via semi-erudita.
- Resultante. Do lat. *resultante*.
- Resultar. Do lat. *resultare* “saltar para trás”.
- Resumir. Do lat. *resumere* “tomar a tomar”.
- Resumo. Deverbal de *resumir*, q.v.
- Resvalar. Do esp. *resbalar*.
- Resvés. O primeiro elemento deve ser *rés*, q.v. Adolfo Coelho viu, com dúvida, no segundo o lat. *versus*.
- Retábulo. Do esp. *retablo*.
- Retaco. Do esp. platino *retaco*.
- Retaguarda. Do it. *retroguardia*.
- Retaliar. Do lat. *retaliare*, por via erudita.

## Retama

- Retama.** Do ár. *ratamá*.
- Retambana.** De origem incerta.
- Retame.** De origem incerta.
- Retanchar.** Do pref. *re-* e *tanchar*, forma metatética de *chantar*, de *plantar*, viva ainda hoje como provincialismo.
- Retângulo.** Do lat. *rectangulu* “que tem ângulos retos”, por via semi-erudita.
- Retardação.** Do lat. *retardatione*, por via semi-erudita.
- Retardar.** Do lat. *retardare*.
- Retardatário.** De *retardatu*, part. pass. do lat. *retardare* “retardar” e suf. *-ário*.
- Retardativo.** De *retardatu*, part. pass. do lat. *retardare* “retardar” e suf. *-ivo*.
- Retardo.** Do fr. *retard*.
- Retém.** Deverbal de *reter*, q.v.
- Retenção.** Do lat. *retentione*, por via semi-erudita.
- Retenida.** Do esp. *retenida*.
- Retentivo.** De *retentu*, part. pass. do lat. *retinere* “reter” e suf. *-ivo*.
- Retentor.** Do lat. *retentore*, por via erudita.
- Reter.** Do lat. *retinere*, através de um *\*re-teer*.
- Reticência.** Do lat. *reticentia* “silêncio obstinado”, por via semi-erudita.
- Reticente.** Do lat. *reticente* “que se cala”, por via erudita.
- Rético.** Do lat. *rhæticu*, por via erudita.
- Retícula.** Variante de *retículo*, q.v.
- Reticulado.** Do lat. *reticulatu* “feito a modo de rede”, por via semi-erudita.
- Retículo.** Do lat. *reticulu* “rede de malhas miúdas”, por via erudita.
- Retifica.** Do it. *rettifica*, talvez pelo falado em S. Paulo.
- Retificar.** Do lat. *rectu* “reto”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Retiforme.** Do lat. *rete* “rede”, *i* de ligação e forma “forma”.
- Retilíneo.** Do lat. *rectilineu*, por via semi-erudita.
- Retina.** Do lat. *\*retina*, dim. de *rete* “rede”. Cf. esp. e it. *retina*; fr. *rétime*. É uma membrana *reticulada*, constituída por uma rede nervosa delicadíssima, expansão do nervo ótico.
- Retináculo.** Do lat. *retinaculu*, por via erudita.
- Retinérveo.** Do lat. *rete* “rede”, *i* de ligação, *nervu* “nervo (nervura)” e suf. *-eo*.
- Retingir.** Do lat. *retingere*, por via semi-erudita.
- Retinintc.** Do lat. *retinniente*.
- Retinir.** Do lat. *retinnire*.
- Retinto.** Do lat. *retinctu*.
- Retitude.** Do lat. *rectitudine*, por via semi-erudita.
- Reto.** Do lat. *rectu*. Como substantivo, é a parte do intestino grosso *menos flexuosa* do que as outras.
- Retoccle.** De *reto* (última parte do intestino grosso) e gr. *kéle* “hérnia”.
- Retopcxia.** De *reto* (última parte do intestino grosso), gr. *péxis* “fixação” e suf. *-ia*.
- Retor.** Do gr. *rhétor*, pelo lat. *rhétore*, por via erudita.
- Retorcecr.** Do lat. *\*retorcere*, por *retorquere*.
- Retórico.** Do gr. *rhëtorikós*, pelo lat. *rhëtoricu*, por via erudita.
- Retorquir.** Do lat. *retorquere*, por via semi-erudita.
- Retorta.** Do lat. *retorta* “virada para trás”. Tem o gargalo *curvo*.
- Retorto.** Do lat. *retortu* “virado para trás”.
- Retoscopia.** De *reto* (última parte do intestino grosso), *skop*, raiz do gr. *skopéo* “examinar” e suf. *-ia*.
- Retouçar.** Do esp. *retozar*.
- Retovar.** Do esp. platino *retobar*.
- Retôvo.** Do esp. platino *retobo*.
- Retração.** Do lat. *retractione*, por via semi-erudita.
- Retráctil.** Do lat. *retractu*, part. pass. de *retrahere* “retrair” e suf. *-il*.
- Retraente.** Do lat. *retrahente*, por via erudita.
- Retrair.** Do lat. *retrahere*, por via semi-erudita.
- Retranca.** De *re-*, forma abrev. do pref. arc. *redro* (lat. *retro*) e *tranca* q.v., através de uma forma *\*redrotranca*, que teria sofrido haplogogia.
- Retransir.** Do lat. *retransire*, por via erudita.
- Retransmitir.** Do lat. *retransmittere*, por via semi-erudita.
- Retrasar.** Do pref. *re-*, *trás* e desin. *-ar*.
- Retratabilidade.** Do lat. *retractare* “puxar para trás”, suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.
- Retratação.** Do lat. *retractatione*, por via semi-erudita.
- Retratar (desdizer).** Do lat. *retractare* “puxar para trás”, por via semi-erudita.
- Retratar (tirar retrato).** De *retrato*, q.v., e desin. *-ar*.
- Retrato.** Do it. *ritratto*.
- Retre.** Do al. *Reiter*, através do fr. *reître*.
- Retrecheiro.** Do esp. platino *retrechero*.
- Retreta.** Do fr. *retraite* “retirada”. É toque militar que soa quando se quer dar à tropa ordem de *retirar-se*.
- Retrete.** Do catalão *retret* “lugar retirado”. Por metonímia, passou a designar também a “criada que servia no toucador da rainha”.
- Retribuição.** Do lat. *retributione*, por via semi-erudita.

- Retribuir.** Do lat. *retribuere*, por via semi-erudita.
- Retriz.** Do lat. *rectrice* “a que dirige”, por via semi-erudita.
- Retro.** É o lat. *retro* “atrás”. Na expressão *venda a retro*, isto é “com direito a devolução”.
- Retroagir.** Do lat. *retroagere*, por via semi-erudita.
- Retrocedente.** Do lat. *retrocedente*, por via erudita.
- Retroceder.** Do lat. *retrocedere*, por via erudita.
- Retroflexo.** Do lat. *retroflexu*, por via erudita.
- Retrogradação.** Do lat. *retrogradatione*, por via semi-erudita.
- Retrogradar.** Do lat. *retrogradare*, por via erudita.
- Retrógrado.** Do lat. *retrogradu*, por via erudita.
- Retorso.** Do lat. *retorsu*, por via erudita.
- Retrós.** Do fr. *retors* “fio retorcido”. É formado por dois ou três fios de sêda *torcidos*.
- Retrospecção.** Derivado culto de *retrospicere* “olhar para trás”. Cf. *inspeção*.
- Retrospecto.** Do lat. *retrospectu*, part. pass. de *retrospicere* “olhar para trás”. Por via erudita.
- Retrotrair.** Do pref. *re-* e *trair* no sentido etimológico de “arrastar”.
- Retumbar.** Alteração do arc. *retombar*, formado pelo pref. *re-* intensivo, de *tomb*, onomatopéia de queda, e desin. *-ar*.
- Retundir.** Do lat. *retundere*, por via semi-erudita.
- Retuso.** Do lat. *retusu* “batido”, por via erudita.
- Réu.** Do lat. *reu*.
- Reuma.** Do gr. *rheûma* “corrente de água, matéria efluente, fluxo de humores”, pelo lat. *rheuma*, por via erudita.
- Reumâmetro.** Do gr. *rheûma* “corrente de água, matéria que escorre” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”. Mede a rapidez de uma corrente líquida.
- Reumatalgia.** Do gr. *rheûma* “fluxão de humores (reumatismo)”, *álgos* “dor” e suf. *-ia*.
- Reumático.** Do gr. *rheumatikós* “atacado de uma fluxão”, pelo lat. *rheumaticu*, por via erudita.
- Reumatismo.** Do gr. *rheumatismós*, pelo lat. *rheumatismu* “catarro, defluxo”, por via erudita. Os antigos médicos, desde a Grécia, atribuíam tôdas as moléstias a alterações dos humores, considerando o reumatismo como o efeito de uma serosidade acre que se lançava sobre as partes sensíveis do organismo.
- Revel.** Do lat. *rebelle*.
- Revelação.** Do lat. *revelatione*, por via semi-erudita.
- Revelador.** Do lat. *revelatore*, por via semi-erudita.
- Revelar.** Do lat. *revelare*, por via erudita.
- Revelim.** Provavelmente do provençal *revelin*.
- Revelir.** Do lat. *revellere*, por via semi-erudita.
- Revência.** De *rever*, no sentido de “transudar”.
- Revender.** Do lat. *revendere*.
- Rever (tornar a ver).** Do pref. *re-* e *ver*, q.v., que não do lat. *revidere*.
- Rever (transudar, ressumar).** Do lat. *reperere* “arrastar-se, andar vagarosamente”, através de uma forma *reber*, ainda viva hoje no dialeto trasmontano, aplicada a líquidos, no sentido de “ir-se gastando, desaparecendo por lenta evaporação”.
- Reverberação.** Do lat. *reverberatione*, por via semi-erudita.
- Reverberante.** Do lat. *reverberante*, por via erudita.
- Reverberar.** Do lat. *reverberare* “repelir, refletir”, por via erudita.
- Reverberatório.** De *reverberatu*, part. pass. do lat. *reverberare* “reverberar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Revérbero.** Deverbal de *reverberar*, q.v.
- Reverdecer.** Do pref. *re-* e *verdecer*, que não do lat. *reverdescere*.
- Reverência.** Do lat. *reverentia*, por via semi-erudita.
- Reverendíssimo.** Do lat. *reverendissimu* “muito digno de veneração”, por via erudita.
- Reverendo.** Do lat. *reverendu* “digno de veneração”, por via erudita.
- Reverente.** Do lat. *reverente*, por via erudita.
- Reverso.** Do lat. *reversione*, por via semi-erudita.
- Reversar.** Do lat. *reversare* “voltar às avessas”, por via erudita. Cf. *revessar*.
- Reversibilidade.** Do lat. *reversu* “voltado para trás”, *i* de ligação, suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.
- Reverso.** Do lat. *reversu*, por via erudita. Cf. *revêso*.
- Reverter.** Do lat. *revertere*, por via erudita.
- Revés.** Do lat. *reversu* “revirado”, apocopado devido ao emprêgo proclítico em locuções prepositivas (*ao revés de*).
- Revessar.** Do lat. *reversare*.
- Reverso.** Do lat. *reversu* “revirado”.
- Revestir.** Do lat. *revestire*.
- Revezar.** Do pref. *re-*, *vez*, q.v., e desin. *-ar*.
- Revêzo.** Deverbal de *revezar*, q.v.
- Revidar.** Do pref. *re-* e *envidar*, q.v.
- Revide.** Deverbal de *revidar*, q.v.
- Revindicta.** Do pref. *re-* e *vindicta*, q.v.

## Revir

- Revir** (ressumar). Variante de *rever* (ressumar), q.v.
- Revira**. Deverbal de *revirar*. Deve ser dança de muitos *revirados*.
- Revirado**. Substantivação do part. de *revirar*, q.v. É mistura de farinha, milho e carne.
- Revirão**. Do pref. *re-*, *vira* (tira de ouro) e suf. *-ão*.
- Revirete**. De *revirar* e suf. *-ete*. Cf. *beberete*, *estenderete*.
- Revisão**. Do lat. *revisione*, por via semi-erudita.
- Revisar**. Do esp. *revisar*.
- Revista**. No sentido de "publicação periódica" é tradução do ingl. *review*.
- Revivente**. Do lat. *revivente*, por via erudita.
- Reviver**. Do lat. *revivere*, por via erudita, se não de *re-* e *viver*, q.v.
- Revivescente**. Do lat. *reviviscente*, por via erudita.
- Revivescer**. Do lat. *reviviscere*, por via erudita.
- Revoar**. Do lat. *revolare* "tornar voando".
- Revocação**. Do lat. *revocatione*, por via semi-erudita. Cf. *revogação*.
- Revocar**. Do lat. *revocare* "fazer retroceder", por via erudita. Cf. *revogar*.
- Revocatório**. Do lat. *revocatoriu*, por via erudita.
- Revocável**. Do lat. *revocabile*, por via semi-erudita. Cf. *revogável*.
- Revogabilidade**. Do lat. *revocabile* "revogável", suf. latino *-bilis*, *i* de ligação e suf. vernáculo *-dade*.
- Revogação**. Do lat. *revocatione*, por via semi-erudita.
- Revogador**. Do lat. *revocatore*, por via semi-erudita.
- Revogante**. Do lat. *revocante*, por via semi-erudita.
- Revogar**. Do lat. *revocare*, por via semi-erudita.
- Revogatório**. Do lat. *revocatoriu*, por via semi-erudita.
- Revogável**. Do lat. *revocabile*, por via semi-erudita.
- Revolcar**. Do lat. vulg. *\*revolvicare*, de *revolvere* "revolver".
- Revólto**. Do lat. *revoltu*, em vez de *revolutu*.
- Revolução**. Do lat. *revolutione*, por via semi-erudita.
- Revolucionário**. Adaptação do fr. *révolutionnaire* (1789).
- Revolutu**. Do lat. *revolutu*, por via erudita.
- Revolver**. Do lat. *revolvere*.
- Revólver**. Do ingl. *revolver*.
- Révora**. Forma dissimilada de *róvora*, q.v.
- Revulsão**. Do lat. *revulsione*, por via semi-erudita.
- Revulsar**. Do lat. *revulsu* "arrancado com esforço", e desin. *-ar*.
- Revulsivo**. Do lat. *revulsu* "arrancado com esforço" e suf. *-ivo*.
- Revulsor**. Do lat. *revulsu* "arrancado com esforço" e suf. *-or*.
- Revulsório**. Do lat. *revulsu* "arrancado com esforço" e sufs. *-or* e *-io*.
- Rexenxão**. Parece mais vocábulo expressivo do que onomatopéico.
- Rezar**. Do lat. *recitare* "dizer de cor", *scilicet orações*.
- Rezinga**. Alteração de *rezinga*, q.v.
- Rezingar**. Deverbal de *rezingar*, q.v.
- Rezingar**. Vocábulo onomatopéico de ruído confuso, talvez com *rezar* por base, no sentido de "falar entre dentes".
- Rh** (erreagá). Das letras iniciais do nome do macaco *Rhesus*, no qual foi descoberto.
- Ria**. De *rio*, q.v. É embocadura larga de *rio*. Nome geográfico peculiar à costa ocidental da Península Ibérica (Aveiro, Vigo).
- Riacho**. Do esp. *riacho*.
- Riamba**. Variante de *liamba*, q.v.
- Riba**. Do lat. *ripa* "margem (elevada)". Daí *em riba*, igual a *em cima*.
- Ribaldo**. Do fr. ant. *ribalt*.
- Ribalta**. Do it. *ribalta*.
- Ribamar**. Na expressão *riba do mar*. Cf. *Ribatejo*.
- Ribanceira**. Do ant. *ribança* (de *riba*, q.v., e suf. *-ança*) e suf. *-eira*.
- Ribeira**. Do lat. vulg. *riparia* "da margem (região)".
- Ribeirinhas**. Substantivação do fem. pl. do adj. *ribeirinho*, aplicado a aves pernaltas que vivem em *ribeiras*.
- Ribeiro**. Variante de *ribeira*, no sentido de "curso de água".
- Ribete**. Do ár. *ribāt* "laço, atadura".
- Ribombo**. Forma desnasalada de *rimbombo*, q.v.
- Riça**. De origem incerta.
- Riçar**. Forma aferética de *erriçar*, q.v.
- Ricercar**. Do it. *ricercare*.
- Ricercata**. Do it. *ricercata*.
- Richarte**. Do fr. *richard*.
- Rícino**. Do lat. *ricinu* "carrapato", por via erudita. O lat. também se aplicava a duas plantas, uma figueira e a tartago (Plínio). Modernamente se aplicou como nome genérico da mamona (*Ricinus communis*), cujas sementes parecem um *carrapato*. Vive na expressão *óleo de rícino*.
- Rickettsiose**. De *Rickettsia*, nome genérico do micro-organismo *R. prowazekii*, e suf. *-ose*.
- Rico**. Do gótico *reiks* "poderoso". Suplantou *dives*.
- Riço**. Deverbal de *riçar*, q.v.
- Ricochete**. Do fr. *ricochet*.

- Rico-homem.** De *rico* e *homem*, q.v. "E porque os homens, não só nobres e afazendados, mas também de virtude e bondade, eram antigamente chamados para votar nas coisas da República, daqui teve princípio o título de *Rico-homem*, que era como agora a dignidade dos titulares" (Manuel Bernardes, *Nova floresta*, IV, 139, ed. de 1949).
- Ricota.** Do it. *ricotta*.
- Ricto.** Do lat. *rictu*, por via erudita.
- Rictus.** É o lat. *rictus*.
- Ridente.** Do lat. *ridente*, por via erudita.
- Ridicularizar.** Formado sobre o substantivo *ridicularia*.
- Ridículo.** Do lat. *ridiculu*, por via erudita.
- Rididico.** O redôbro dá um ar de onomatopéico.
- Rifa.** De uma base *rif*, com sentido de "pelejar", provavelmente expressiva.
- Rifão.** Forma dissimilada de *refrão*, q.v.
- Rifenho.** Do esp. *rifeño*.
- Rifle.** Do ingl. *rifle*.
- Rígido.** Do lat. *rigidu* "duro, têso, rijo", por via erudita. Cf. *rijo*.
- Rigodão.** Do fr. *rigaudon*.
- Rigor.** Do lat. *rigore*.
- Rigorouso.** Do lat. *rigorosus*.
- Rijo.** Do lat. *rigidu*.
- Ril.** Do ingl. *reel*.
- Rilhar.** De um lat. vulg. \**ringulare*, de *ringi* "ranger os dentes".
- Rilheira.** De etimologia obscura.
- Rim.** Do lat. *renes* (*plurale tantum*), designativo de órgão duplo. Desta forma veio um arc. *rêes* e através de formas \**rêis*, \**rîis*, \**rins*, teria vindo um sing. *rim*, designativo de um só daqueles órgãos.
- Rima (consonância).** Do gr. *rhythmós*, pelo lat. *rhythmu* "ritmo", e pelo ant. provençal *rima*. Significou verso moderno, não regulado pela quantidade como o greco-romano, mas pela accentuação e pelo número de sílabas e geralmente *rimado*. A partir do séc. XVI passou a ter em França o sentido de "consonância" e daí veio a outras línguas. No port. ant. se dizia "consoante".
- Rima (fenda).** Do lat. *rima*.
- Rima (pilha).** Aulete derivou do ár. *rizma* "pacote".
- Rimbombante.** Do it. *rimbombante*.
- Rimbombar.** Do it. *rimbombare*.
- Rimbombo.** Do it. *rimbombo*.
- Rim-de-boi.** De *rim* e *boi*, q.v. As sementes parecem um *rim*.
- Rimoso.** Do lat. *rimosu*, por via erudita.
- Rimula.** Do lat. *rimula*, por via erudita.
- Rinalgia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Rincão.** Do esp. *rincón*.
- Rinchar.** Forma contracta de *relinchar*, q.v.
- Rinchavelhada.** Formação burlesca cuja base é *rinchar*, q.v.
- Rincocéfalo.** Do gr. *rhygchos* "bico" e *kephalé* "cabeça".
- Rincóforo.** Do gr. *rhygchos* "bico" e *phorós* "portador".
- Rinconada.** Do esp. platino *rinconada*.
- Rinencéfalo.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e *egképhalon* "encéfalo".
- Ringir.** Do lat. \**ringere*, em vez de *ringi*.
- Ringue.** Do ingl. *ring*.
- Rinha.** Do esp. platino *riña* (de galos).
- Rinite.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e suf. *-ite*.
- Rinoceronte.** Do gr. *rhinókeros*, pelo lat. *rhinocerate*, por via erudita. Houve uma forma ant. *rinocerote*. Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, I, 562, explica o *n* por influência do it. *rinoceronte*.
- Rinofaringite.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e *faríngite*, q.v.
- Rinofima.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e *phygma* "excrecência".
- Rinofonia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *phoné* "voz" e suf. *-ia*.
- Rinolalia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *o* de ligação, *lal*, raiz de *laleîn* "falar" e suf. *-ia*.
- Rinologia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Rinoplastia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *o* de ligação, *plast*, do verbal de *plássô* "modelar" e suf. *-ia*.
- Rinoptia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *opt*, raiz de *óptomai* "ver" e suf. *-ia*.
- Rinorrafia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *rhap*, raiz de *rhápto* "coser" e suf. *-ia*.
- Rinorragia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.
- Rinorréia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *rhoie* "corrimento" e suf. *-ia*.
- Rinoscleroma.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *sklerós* "duro" e suf. *-oma*.
- Rinoscopia.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Rinostegnose.** Do gr. *rhís*, *inós* "nariz" e *stégnosis* "estreitamento".
- Rio.** Do lat. *riyu*, no lat. vulg. *riu*. Suplantou *flumen* e *fluviu*.
- Ripa (ato de repar).** Deverbal de *repar* "reparar", q.v.
- Ripa (riba).** Do lat. *ripa*. Cf. *riba*.
- Ripa (tábua estreita).** Provavelmente do gótico \**ribjô* "costela", através do arc. *ripia*.
- Ripar (separar a barganha, raspar).** De *ripa* (tábua estreita), q.v., e desin. *-ar*.
- Ripário.** Do lat. *ripariu*, por via erudita.
- Ripeiro (substantivo).** Provavelmente de *ripa* (riba), q.v., e suf. *-eiro*.
- Ripícola.** Do lat. *ripa* "margem", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".

## Ripídio

**Ripídio.** Do gr. *rhipídion* “lequezinho”, por via erudita. Por causa da forma.

**Rípio.** De origem incerta; talvez de uma forma moçárabe.

**Ripostar.** Do fr. *riposter*.

**Ripuário.** Do lat. tardio *ripuariu* “da margem”.

**Rir.** Do lat. *ridere* (com *i* longo), através de uma forma com *i* breve, que teria dado o arc. *reir*, donde \**riir*, *rir*.

**Risbordo.** Alteração de *rebordo*, de *re-* e *borda*, segundo Aulete.

**Risca.** Deverbal de *riscar*, q.v.

**Riscar.** Do lat. *resecare* “cortar separando”.

**Risco** (traço). Deverbal de *riscar*, q.v.

**Risco** (perigo). De origem obscura, mas certamente aparentado com *risco* no sentido de “penhasco muito alto e alcantilado”, pelo *perigo* que correm as pessoas que nêle andam.

**Risibilidade.** Do lat. *risibile* “dotado da faculdade de *rir*”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Risível.** Do lat. *risibile*, por via semi-erudita.

**Riso.** Do lat. *risu*.

**Risório.** Do lat. *risorius* “digno de *riso*”, por via erudita.

**Risoto.** Do it. *risotto*.

**Rispido.** De origem duvidosa, mas possivelmente do lat. *hispidu* “erriçado, áspero”, cruzado com vocábulo de sentido análogo, começado por *r*, como *rude*, por exemplo, ou reforçado pelo pref. *re-*.

**Riste.** Do esp. *ristre*, com dissimilação.

**Riteira.** De origem desconhecida.

**Ritidectomia.** Do gr. *rhytís*, *ídos* “ruga”, *ektomé* “ablação”, e suf. *-ia*.

**Ritidoma.** Do gr. *rhytidoma* “rugosidade”, por via erudita.

**Ritidose.** Do gr. *rhytísis* “enrugamento”.

**Ritmico.** Do gr. *rhythmikós*, pelo lat. *rhythmicu*, por via erudita.

**Ritmo.** Do gr. *rhythmós* “movimento regrado e medido”, pelo lat. *rhythmu*, por via erudita.

**Ritmopéia.** Do gr. *rhythmopoia*, pelo lat. *rhythmopoeia*, por via erudita.

**Rito.** Do lat. *ritu*, por via erudita.

**Rítion.** Do gr. *rhytón*, por via erudita.

**Ritornelo.** Do it. *ritornello*.

**Ritual.** Do lat. *rituale*, por via erudita.

**Rival.** Do lat. *rivale* “rival (em amôres)”.

**Rivalidade.** Do lat. *rivalitate*, por via semi-erudita.

**Rivícola.** Do lat. *rivu* “arroyo”, *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* “habitar”.

**Rixa.** Do lat. *rixa*.

**Rixador.** Do lat. *rixatore*, por via semi-erudita.

**Rixar.** Do lat. *rixare*.

**Rixi.** Do sânc. *rixi*.

**Rixoso.** Do lat. *rixosu*.

**Rizagra.** Do gr. *rhizágra* “pinça de dentista”, por via erudita.

**Rizanto.** Do gr. *rhíza* “raiz” e *ánthos* “flor”. As flôres parecem nascer da raiz.

**Rizes.** Do escandinavo *rif*, através do fr. \**rifs* (hoje *ris*), empregado sobretudo no plural, donde o plural cumulativo *rizes*.

**Rizicultor.** Forma bárbara, por *orizicultor*, do gr. *oryza* “arroz”, *i* de ligação e lat. *cultore* “cultivador”, trazendo confusão com *rhíza* “raiz”, como se se tratasse de *cultivador de raízes*. Cf. *orizífago*, *orizívoro*.

**Rizicultura.** Forma bárbara, por *orizicultura*, do gr. *oryza* “arroz”, *i* de ligação e lat. *cultura* “cultivo”, trazendo confusão com *rhíza* “raiz”, como se se tratasse de *cultivo de raízes*. Cf. *orizífago*, *orizívoro*.

**Rizina.** Do gr. *rhíza* “raiz” e suf. *-ina*.

**Rizoblasto.** Do gr. *rhíza* “raiz” e *blastós* “gérmen”.

**Rizocárpico.** Do gr. *rhíza* “raiz”, *karpós* “fruto” e suf. *-ico*.

**Rizófago.** Do gr. *rhizophágos*, por via erudita.

**Rizofilo.** Do gr. *rhíza* “raiz” e *phyllon* “fôlha”.

**Rizografia.** Do gr. *rhíza* “raiz”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Rizóide.** Do gr. *rhíza* “raiz”, *o* de ligação e *eídos* “forma”.

**Rizoma.** Do gr. *rhízoma* “o que está enraizado”, por via erudita.

**Rizomatoso.** Do gr. *rhízoma*, *atos* “o que está enraizado” e suf. *-oso*.

**Rizomorfo.** Do gr. *rhíza* “raiz”, *o* de ligação e *morphé* “forma”.

**Rizópode.** Do gr. *rhíza* “raiz” e *poús*, *odós* “pé”.

**Rizóstomo.** Do gr. *rhíza* “raiz” e *stóma* “bôca”.

**Rizotaxia.** Do gr. *rhíza* “raiz”, *táxis* “ordem” e suf. *-ia*.

**Rizotomia.** Do gr. *rhizotomia*, por via erudita.

**Rizotônico.** Do gr. *rhíza* “raiz” (no sentido figurado moderno de “raiz de palavra”) e *tonikós* “acentuado”.

**Rô.** Do gr. *rhô*, por via erudita.

**Roaz.** De um lat. vulg. \**rodace*, calcado em *rodere* “roer”.

**Robafo.** De origem desconhecida.

**Robalinho.** Não pertence à família *Centropomidae*, do *robalo*. É da família *Ciprinidae*, mas lembra um *robalo* pequeno.

**Robalo.** Forma metatética de \**lobarro*, de *lôbo*. Há em lat. um peixe *lupus* (Plínio), que é o *lôbo-do-mar* (*Labrax lupus*), da família *Percidae*, a que pertenceu o *robalo* (*Perca labrax*), hoje *Centropomus* sp., da família *Centropomidae*.

- Robissão.** Aulete deriva, com dúvida, do fr. *robinson*, mas o fr. de que se trata significa um "vasto guarda-sol" e não uma "sobrecasaca".
- Roble.** Do lat. *robore*, com síncope do segundo *o* e dissimilação do segundo *r*. Através do arc. *robre*.
- Robledo.** Do lat. *roboretu*, através de um possível *\*robletu*.
- Robora.** Deverbal de *roborar*, q.v.
- Roborante.** Do lat. *roborante*, por via erudita.
- Roborar.** Do lat. *roborare*, por via erudita.
- Roborativo.** De *roboratu*, part. pass. do lat. *roborare* "fortificar, fortalecer" e suf. *-ivo*.
- Roboredo.** Do lat. *roboretu*, por via semi-erudita. Cf. *robledo*.
- Robot.** Abrev. do tcheque *robotnik* "servo, escravo". São pessoas mecanizadas, despidas de sensibilidade e governadas pela vontade alheia.
- Robusto.** Do lat. *robustu*, por via erudita.
- Roca (instrumento).** Do germ. comum *\*rok-ko*.
- Roca (rocha).** Do catalão *roca*.
- Roçar.** Deverbal de *roçar*, q.v.
- Roçar.** Do esp. *rozagar*.
- Rocambole** (uma dança e um doce). Certamente do fr. *Rocambole*, personagem de uma série de romances do escritor francês Ponson du Terrail, o qual deveria estar na moda quando se criou este doce.
- Rocambolésco.** De *Rocambole*, q.v. e suf. *-esco*. O personagem era um aventureiro metido em incríveis complicações.
- Rocar.** De *roque*, ant. nome da *torre* no jogo do xadrez, e desin. *-ar*.
- Roçar.** Do lat. *\*ruptiare*, de *ruptu*, de *rum-pere* "romper". De "arrancar as ervas de um campo" passou a "desgastar a superfície de um objeto" e "tocar de leve".
- Rocedão.** A base é *roçar*, q.v.
- Rocega.** A base é *roçar*, q.v. Pode ser um deverbal de *rocegar*, por *roçar*, q.v.
- Roceiro-planta.** De *roceiro* (derivado de *roça*, q.v. e suf. *-eiro*), e *planta*, q.v.
- Rocha.** Do fr. *roche*.
- Rochosiano.** Do top. *Rochosas* (Montanhas) e suf. *-iano*.
- Rociar.** Do lat. vulg. *\*roscidare* "orvalhar-se".
- Rocim.** Do esp. *rocín*.
- Rocinante.** De *Rocinante*, nome do cavalo de D. Quixote.
- Rocio.** Deverbal de *rociar*, q.v.
- Rócio.** De origem obscura.
- Rocló.** Do fr. *roquelaure*.
- Roço** (empáfia). Forma evoluída de *rócio*, q.v.
- Rôço** (sulco). Deverbal de *roçar*, q.v.
- Rococó.** Do fr. *rococo*.
- Roda.** Do lat. *rota*.
- Rodagem.** Do fr. *rodage*.
- Rodamontada.** Do fr. *rodomontade*.
- Rodante.** Do lat. *rotante*.
- Rodapé.** De *roda* e *pé*, q.v. Cobre a *roda* da cama, do colchão, até em baixo.
- Roda-pisa.** De *roda* e *pisar*, q.v.
- Rodaque.** Talvez a base seja *roda*, q.v.
- Rodar** (rebolar). Do lat. *rotare*.
- Rodar** (juntar com o rôdo). De *rôdo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Roda-viva.** De *roda*, q.v., e *viva*, fem. de *vivo*, q.v. *Roda* que *não pára*.
- Rodeio.** Deverbal de *rodear*, de *roda*, q.v., e suf. *-ear*. No sentido de "ato de reunir o gado" vem do esp. platino *rodeo*.
- Rodela.** Do lat. tardio *rotella* "pequena roda".
- Rodelhas.** Aulete tirou de um lat. *\*roticula*.
- Rodelo.** Variante de *rodela*, q.v.
- Rodete** (carrinho). De *roda*, q.v., e suf. *-ete*.
- Rodete** (pequeno rôdo). De *rôdo*, q.v., e suf. *-ete*.
- Rodício.** A base é *roda*, q.v.
- Rodilha.** Do esp. *rodilla*.
- Ródio** (substantivo). Do gr. *rhódon* "rosa" e suf. *-io*. Comunica uma *côr rósea* às suas soluções.
- Ródio** (adjetivo). Do gr. *rhódios*, pelo lat. *rhodiu*, por via erudita.
- Rodízio.** Alteração de *rodício*, q.v. José Pedro Machado tirou de um lat. *\*roticinu*, de *rota* "roda".
- Rôdo.** Do lat. *rutru*.
- Rodocrosita.** Do gr. *rhódon* "rosa", *chrôsis* "colorido" e suf. *-ita*. É *avermelhada*.
- Rododendro.** Do gr. *rhodódendron* "loureiro-rosa", pelo lat. *rhododendron*, por via erudita.
- Rodografia.** Do gr. *rhódon* "rosa", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Rodolego.** Alteração de *rodoleiro*, q.v.
- Rodoleiro.** Alteração de *rodeleiro*, de *rodela*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Rodolita.** Do gr. *rhódon* "rosa" e *lithos* "pedra". É *côr-de-rosa*.
- Rodologia.** Do gr. *rhódon* "rosa", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Rodomel.** Do gr. *rhodoméli*, pelo lat. *rhodomeli*, por via erudita.
- Redonita.** Do gr. *rhódon* "rosa" e suf. *-ita*. É *rósea*.
- Rodopelo.** De um forma *\*redropelo*, derivada do pref. *retro-* "para trás" e *pêlo*, com dissimilação do *r* (*\*redopelo*) e com assimilação do *e* (*rodopelo*).
- Rodopiar.** De *corrupio*, influenciado por *roda*, q.v.
- Rodopsina.** Do gr. *rhódon* "rosa" e *ópsis* "vista". É *vermelha*.
- Rodóptero.** Do gr. *rhódon* "rosa" e *pterón* "asa".

## Rodospermo

**Rodospermo.** Do gr. *rhódon* “rosa” e *spérma* “semente”.

**Rodóstomo.** Do gr. *rhódon* “rosa” e *stóma* “boca”.

**Rodouça.** A base é *roda*, q.v.

**Rodoválho.** Do esp. *rodaballo*.

**Rodovia.** De *roda*, em vez de *rodagem*, e *via*, q.v. Neologismo atribuído ao ex-presidente Dr. Washington Luís, grande partidário da política de abrir *estradas*.

**Rodrigão.** De *rodregar*, q.v. e suf. *-ão*.

**Rodregar.** De um ant. \**rodegar*, influenciado pelo nome próprio *Rodrigo*. \**Rodegar*, viria do cruzamento do lat. *ridica* “estaca, tanchão”, com *rudicula* “espátula de pau”, dando uma forma \**rudica*.

**Rodura.** De *rôdo*, q.v., e suf. *-ura*.

**Roedeira.** De *roer*, q.v., e suf. *-deira*. *Rói* a base dos chifres e os faz cair.

**Roel.** Do ant. fr. *roelle*.

**Roentgen.** Do antrop. *Roentgen*, do físico alemão Guilherme Conrado Roentgen (1845-923).

**Roentgenologia.** Do antrop. *Roentgen* do físico alemão Guilherme Conrado Roentgen (1845-923), o de ligação, gr. *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Roer.** Do lat. *rodere*.

**Rofo.** Do lat. *rufu*.

**Rogação.** Do lat. *rogatione*, por via semi-erudita.

**Rogador.** Do lat. *rogatore*, por via semi-erudita.

**Rogal.** Do lat. *rogale*, por via erudita.

**Rogante.** Do lat. *rogante*, por via erudita.

**Rogar.** Do lat. *rogare*, por via erudita.

**Rogativo.** De *rogatu*, part. pass. do lat. *rogare* “rogar” e suf. *-ivo*.

**Rogatório.** De *rogatu*, part. pass. do lat. *rogare* “rogar” e sufs. *-or* e *-io*.

**Rôgo.** Deverbal de *rogar*, q.v.

**Rói-couro.** De *roer*, q.v., e *couro*, q.v., no sentido de “rameira velha e desprezível”.

**Rojão (dardo).** Do esp. *rejón*.

**Rojão (torresmo).** Aulete liga, com dúvida, a *rugir* ou *roxear*; Figueiredo, a *rijão*. Parece onomatopéico.

**Rojão (ato de rojar).** De *rojar*, q.v., e suf. *-ão*.

**Rojão (fogucte).** A base deve ser *rojar*, q.v., no sentido de “arremessar”.

**Rojar.** Talvez forma metatética de *jorrar*, q.v.

**Rôjo.** Deverbal de *rojar*, q.v.

**Rol.** Do fr. *rôle*.

**Rola.** Deverbal de *rolar*, q.v.

**Rôla.** Vocábulo onomatopéico do canto da ave.

**Rôla-azul.** De *rôla* e *azul*, q.v. Tem colorido cinzento *azulado*.

**Rola-bosta.** De *rolar* e *bosta*, q.v. Estes escaravinhos fazem bolas de *estêrco* nas quais depositam os ovos e as *rolam*.

**Rôla-cabocla.** De *rôla* e do fem. do subst. *caboclo*, q.v. *Cabocla*, no sentido de “nacional”.

**Rôla-caldo-de-feijão.** De *rôla*, *caldo* e *feijão*, q.v. Pelo colorido.

**Rôla-carijó.** De *rôla* e *carijó*, q.v. Pelo colorido.

**Rôla-de-são-josé.** De *rôla*, *são*, q.v., e do antrop. *José*. Talvez por aparecer no mês de março, o de S. *José*.

**Rôla-gemedeira.** De *rôla* e do fem. do adj. *gemedor*, de *gemer*, q.v., e suf. *-dor*.

**Rôla-grande.** De *rôla* e *grande*, q.v.

**Rolandiano.** O qualificativo de uma linha do osso temporal vem do antrop. *Rolando*, de um anatomista italiano (1770-1831). O de edições de clássicos portugueses vem do de um editor *Rolland* (Francisco), chegado a Lisboa em 1770.

**Rolão (parte mais grossa do trigo moído, vagalhão, rôlo de madeira).** Aum. de *rôlo*, q.v.

**Rolão (ave).** Aum. de *rôla*, q.v.

**Rolão (animal fantástico).** Aum. de *rôlo*, q.v. O minhocão é *roliço*.

**Rôla-pajeú.** De *rôla* e do top. *Pajeú*. *Pajeú* é nome de uma planta e de uma cidade pernambucana. Talvez haja alguma relação com o nome desta *rôla*.

**Rôla-pedrés.** De *rôla* e do adj. *pedrés*, de *pedra*, q.v., e suf. *-és*.

**Rôla-pequena.** De *rôla* e do fem. do adj. *pequeno*, q.v.

**Rolar (fazer girar).** Do fr. *rouler*.

**Rolar (soltar a rôla a voz).** Vocábulo onomatopéico.

**Rôla-roxa.** De *rôla* e do fem. do adj. *roxo*, q.v. Pelo colorido.

**Rôla-vaqueira.** De *rôla* e do fem. do adj. *vaqueiro*, de *vaca*, q.v., e suf. *-eiro*. Deve ter alguma relação com *vaca*.

**Roldana.** Do ant. catalão *rotlana*.

**Roldão.** Do fr. *randon*, através de uma forma *rondão*.

**Roleta.** Do fr. *roulette*.

**Rôlha.** Do lat. *rotula* “roda pequena”, através das formas \**rotla*, \**rocla* (cf. *vetulu-velho*, *situla-selha*).

**Rôlho.** De *rôlha*, q.v.

**Roliço.** De *rôlo*, q.v., e suf. *-iço*. Tem forma de *rôlo*.

**Rolinha.** Dim. de *rôla*, q.v. Trata-se de *rôlas pequenas* do gênero *Columbigallina*.

**Rolinha-cascavel.** Do dim. de *rôla*, q.v., e *cascavel*, q.v. Ao voar, produz um som chocalhante que o povo comparou com o ruído da cobra-cascavel.

- Rôlo.** Do lat. *rotulu* "cilindro", através das formas \**rotlu*, \**roclu* (cf. *vetulu-velho*, *situla-selha*).
- Rôlo** (ave). De *rôla*, q.v.
- Romã.** Do lat. *romana*, *scilicet* \**mala* "maçã romana".
- Romagem.** Do provençal *romeatge* "peregrinação a Roma".
- Romaico.** Do gr. *rhomaîkós* "romano". A Grécia fez parte, no ponto de vista político, da *România*, isto é, do conjunto de regiões sujeitas aos *romanos*. Depois da queda do Império do Ocidente, os bizantinos, desejosos de ligar-se às tradições *romanas*, guardaram o nome de *Rhomaioi*, donde *rhomaîkós*.
- Romana** (balança). De origem duvidosa; do ár. ou do lat. *romana* "romana".
- Romança.** Do it. *romanza*.
- Romance.** Do lat. tardio *romanice*, adv. derivado do adj. *romanicus* "de Roma". O adj. aplicou-se à língua dos povos *romanizados* e depois tomou o sentido de "vernáculo". Na Idade Média passou a significar "narração, em verso, de feitos heróicos", daí o nome de *romanceiro*, dado às coleções dessas narrativas. Modernamente, significa "obra de ficção, em prosa, contendo narração de fatos inventados ou com fundamento histórico, combinados de forma que interesse ao leitor". Pelo ingl. *romance*.
- Romanche.** Do rético *romonsch*, *rumonsch*, *rumansch*.
- Romanesco.** Do fr. *romanesque*.
- Romanhol.** Do it. *romagnuolo*.
- Romani.** Do cigano *romani* "cigano".
- Românico.** Do lat. *romanicu*, por via erudita.
- Romano.** Do lat. *romanu*, através da forma arc. *romão*, refeita.
- Romântico.** Do ingl. *romantic*, através do al. *romantisch* e do fr. *romantique*.
- Romantismo.** Forma brev. de *romanticismo*, de *romântico*, q.v., se não do fr. *romantisme*.
- Romãozinho.** Dim. de *Romão*. Resta saber a relação do *diabo* com este nome próprio.
- Romaria.** Do top. *Roma*, centro de *peregrinações* dos cristãos. Generalizou o sentido.
- Rombifólio.** Do lat. *rhombu* "rombo", *i* de ligação e *foliu* "fôlha".
- Rombiforme.** Do lat. *rhombu* "rombo", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Rombo** (quadrilátero). Do gr. *rhómbos*, pelo lat. *rhombu*, por via erudita.
- Rombo** (buraco). De origem incerta.
- Rombo** (adjetivo). De origem incerta.
- Romboedro.** Do gr. *rhómbos* "rombo" e *hédra* "face".
- Rombóide.** Do gr. *rhomboidés*, por via erudita.
- Rombospermo.** Do gr. *rhómbos* "rombo" e *spérma* "semente".
- Romeiro.** Do gr. *rhomaîôs*, aplicado no Império do Oriente aos "peregrinos que iam à Terra Santa", aplicado depois através do b. lat. *romaeu* aos que iam a *Roma*, com troca de sufixo.
- Romeno.** Do romeno *român*.
- Romeu.** Do antrop. *Romeu*, nome de um amoroso da tragédia *Romeu e Julieta*, do teatrólogo ingl. Shakespeare.
- Rominhol.** Variante de *reminhol*, q.v.
- Rompante.** Variante de *rompente*, q.v.
- Rompão.** De *romper*, q.v., e suf. -ão.
- Rompe-gibão.** De *romper* e *gibão*, q.v. São plantas providas de *espinhos* duros.
- Rompente.** Do lat. *rumpente*, por via semi-erudita.
- Romper.** Do lat. *rumpere*.
- Rompe-saias.** De *romper* e *saia*, q.v.
- Ronca.** Deverbal de *roncar*, q.v.
- Roncar.** Do lat. *ronchare*.
- Roncear.** De origem incerta.
- Ronceiro.** De *roncear*, q.v., e suf. -eiro.
- Roncha.** Nasalação de *roxa*, do fem. de *roxo*, q.v. É mancha *arroxeada*.
- Ronco.** Do gr. *rhógchos*, pelo lat. *ronchu*.
- Roncolho.** De origem obscura.
- Ronda.** Do ant. *rolda*, influenciado pelo esp. *ronda*.
- Rondão** (inseto). Talvez de *rondar*, de *ronda*, q.v.
- Rondel.** Do fr. ant. *reondel*.
- Rondó.** Do fr. *rondeau*.
- Rongó.** Vocábulo expressivo.
- Ronha.** De um lat. vulg. \**ronea*, alteração de *aranea* "sarna".
- Ronquear.** De origem obscura.
- Ronqueira** (ruído). De *ronco*, q.v., e suf. -eira.
- Ronqueira** (cano de ferro). Variante nasalada de *roqueira*, q.v.
- Ronrom.** Onomatopéico do ruído da traquéia do gato quando está em repouso.
- Ropálico.** Do gr. *rhopalikós* "em forma de clava", pelo lat. *rhopalicu*, por via erudita.
- Ropalócero.** Do gr. *rhópalon* "clava" e *kéras* "chifre (antena)".
- Roque.** Do árabe-persa *rokh* "tôrre", através do fr. *roc*.
- Roqueira.** De *roca*, q.v., e suf. -eira. Os projectis eram *pedras*.
- Roque-roque.** Onomatopéia do ruído da *roedura*.
- Roquete** (aparelho). De *roca*, q.v., e suf. -ete.
- Roquete** (vestimenta). Do provençal-catalão *roquet*.
- Roquete** (triângulo do brasão). De origem obscura.
- Roquete** (ferro de lança). Do fr. ant. *rocquet*, mod. *rochet*.
- Ror.** Forma aferética de *horror*, q.v.

## Rorante

**Rorante.** Do lat. *rorante*, por via erudita.

**Rorar.** Do lat. *rorare*, por via erudita.

**Rórido.** Do lat. *roridu*, por via erudita.

**Rorífero.** Do lat. *roriferu*, por via erudita.

**Rorífero.** Do lat. *rorifluu*, por via erudita.

**Ró-ró.** Onomatopéia do pião que *roda*.

**Rorocoré.** Deve ser um vocábulo onomatopéico.

**Rosa.** Do lat. *rosa*.

**Rosa-albardeira.** De *rosa*, q.v., e do fem. do adj. *albardeiro*, de *albarda*, q.v., e suf. *-eiro*. *Albardeira* no sentido de "bravia, silvestre, grosseira", comparável ao *albardeiro*, imperfeito no seu ofício.

**Rosa-almiscarada.** De *rosa*, q.v., e do fem. do adj. *almiscarado*, de *almiscar*, q.v., e suf. *-ado*. Não é da família *Rosaceae* e sim da *Malvaceae*. A semente tem cheiro de *almiscar*.

**Rosaça.** Variante evoluída de *rosácea*, q.v.

**Rosácea.** Do lat. *rosacea*, de *rosa*, por via erudita. É ornato arquitetônico em forma de *rosa*.

**Rosa-canina.** De *rosa*, q.v., e do fem. do adj. *canino*, q.v. Empiricamente usada contra a mordedura do cão danado.

**Rosa-chá.** De *rosa* e *chá*, q.v. Tem cheiro de *chá*.

**Rosa-cruz.** De *rosa* e *cruz*, q.v. Tradução do sobrenome do cavaleiro alemão Cristiano *Rosenkreuz* (1378-484).

**Rosa-da-china.** De *rosa*, q.v., e do top. *China*. Não é da família *Rosaceae* e sim da *Malvaceae* (*Hibiscus rosa sinensis*). Lembra uma *rosa* e é proveniente da *China*.

**Rosa-da-índia.** De *rosa*, q.v., e do top. *Índia*. Nome dado ao *cravo-de-defunto*, que não é da família *Rosaceae*.

**Rosa-de-cão.** V. *Rosa-canina*.

**Rosa-de-gueldres.** Tradução do holandês *geldersche roos* "rosa de Gelderland".

**Rosa-de-jericó.** De *rosa*, q.v., e do top. *Jericó*. Pertence à família *Cruciferae* e não à *Rosaceae*. Hoje não se acha mais em *Jericó* e sim mais ao sul, nas margens do Mar Morto.

**Rosa-de-musgo.** De *rosa* e *musgo*, q.v. Tem cheiro *almiscarado*.

**Rosa-de-ouro.** De *rosa* e *ouro*, q.v. Não pertence à família *Rosaceae* e sim à *Compositae*. Foi comparada com a *rosa* a flor amarela côm de *ouro* da *Tagetes erecta*.

**Rosa-de-são-francisco.** De *rosa*, *são*, q.v., e do antrop. *Francisco*. O nome deve ter sido dado por algum *franciscano* que tivesse trazido da *China* a planta (*Dalgado*).

**Rosa-de-toucar.** De *rosa* e *toucar*, q.v. É a *Rosa centifolia*, muito usada na *ornamento dos cabelos* de senhoras, moças e crianças.

**Rosado.** Do lat. *rosatu*, por via semi-erudita.

**Rosa-do-japão.** De *rosa*, q.v., e do top. *Japão*. É a camélia (*Camellia japonica*), que não é da família *Rosaceae* e sim da *Theaceae*. Parece com a *rosa* e foi trazida do *Japão*, como revela o nome específico.

**Rosa-do-ultramar.** De *rosa*, q.v., e *ultramar*, do pref. *ultra-* e *mar*, q.v. Não é da família *Rosaceae* e sim da *Malvaceae*. Parece uma *rosa* e veio do *ultramar*.

**Rosa-dos-ventos.** De *rosa* e *vento*, q.v. As trinta e duas divisões, dispostas em círculo, lembram vagamente uma *rosa*.

**Rosal.** Do lat. *rosale* "de rosas", *scilicet jardim*.

**Rosalgar.** Do ár. *raHj al-gār* "pós das cavernas". Extraía-se de minas escavadas para obter prata.

**Rosa-louca.** De *rosa*, q.v., e do fem. do adj. *louco*, q.v. Não pertence à família *Rosaceae* e sim à *Malvaceae*. Parece uma *rosa*. De manhã é branca; rósea ao meio-dia e encarnada de tarde. Desta *volubilidade* lhe veio o nome.

**Rosário.** Do lat. *rosariu* "de rosas", por via erudita. As contas grandes chamavam-se outrora *rosas*, não sendo o *rosário* primitivamente senão uma coroa espiritual de preces.

**Rosa-rubra.** De *rosa*, q.v., e do fem. do adj. *rubro*.

**Rosbife.** Do ingl. *roast-beef*.

**Rôsca.** De origem incerta, talvez pré-romana. O nome das lagartas de certas mariposas noturnas vem de se enrolarem como *rôsca* quando tocadas ou quando recebem um foco de luz.

**Rôsca-para-mulas.** De *rôsca*, *para* e *mula*, q.v. O fruto é um *espiral*. Só *mulas* o suportam.

**Róscido.** Do lat. *roscidu*, por via erudita.

**Roseira.** Do lat. *rosaria* "de rosas", *scilicet planta*.

**Roselha.** De origem obscura.

**Rosélia.** De origem obscura.

**Roselita.** Do sobrenome do mineralogista Gustavo *Rose* (1798-873) e gr. *lithos* "pedra".

**Róseo.** Do lat. *roseu*, por via erudita.

**Roséola.** Do lat. *roseola* "um tanto rósea", *scilicet mancha*. É uma erupção cutânea eritematosa.

**Roseta.** Dim. de *rosa*, q.v. O nome da grama dêste nome vem do esp. platino *roseta*. O nome da roda da espora também.

**Roseta-de-pernambuco.** É planta espinhosa da família *Cactaceae*. Lembra os espinhos da *rosa* e procede de *Pernambuco*.

**Rosicler.** Do fr. *rose clair*.

**Rosigastro.** Do lat. *rosa* "rosa", *i* de ligação e gr. *gastér*, *trós* "ventre".

- Rosilho.** Do esp. *rosillo*.
- Rosita.** Do lat. *rosa* "rosa" e suf. *-ita*. Pela côr.
- Rosmaninho.** Do lat. *rosmarinu*, através do arc. *rosmarinho*, que assimilou a vibrante *r* à nasal *nh*.
- Rosnar.** De origem incerta, talvez onomatopéica.
- Rosquinha.** Dim. de *rôsc*a, q.v. O molusco deve ter forma de *rôsc*a.
- Rossio.** De origem controversa.
- Rostelo.** De origem obscura.
- Rosto.** Do lat. *rostru* "bico, focinho", através do arc. *rostro*. Aplicou-se depois ao homem, suplantando *vultus*.
- Rostolho.** A base é *rosto*, q.v.
- Rostrado.** Do lat. *rostratu*, por via semi-erudita.
- Rostral.** Do lat. *rostrale*, por via erudita.
- Rostriórneo.** Do lat. *rostru* "bico", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Rostriforme.** Do lat. *rostru* "bico", *i* de ligação e forma "forma".
- Rota (caminho).** Do fr. *route*.
- Rota (cana).** Do malaio *rótan*.
- Rotação.** Do lat. *rotatione*, por via semi-erudita.
- Rotáceo.** Do lat. *rota* "roda" e suf. *-áceo*.
- Rotacismo.** Do gr. *rhōtakismós*, que significa "emprêgo freqüente da letra *ρ*", correspondente ao nosso *r*. Tomou outro sentido modernamente.
- Rotador.** Do lat. *rotatore*, por via semi-erudita.
- Rotante.** Do lat. *rotante*, por via erudita. Cf. *rodante*.
- Rotar.** Do lat. *rotare*, por via erudita.
- Rotativo.** De *rotatu*, part. pass. do lat. *rotare* "rodar" e suf. *-ivo*.
- Rotatório.** De *rotatu*, part. pass. do lat. *rotare* "rodar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Rotear (dirigir).** De *rota*, q.v., e suf. *-ear*.
- Rotear (arrotear).** De *rôto*, q.v., e suf. *-ear*. É o ato de *romper*, fender a terra para cultivá-la.
- Rotenona.** De origem obscura.
- Rotífero.** Do lat. *rota* "roda", *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".
- Rotiforme.** Do lat. *rota* "roda", *i* de ligação e forma "forma".
- Rotim.** Do malaio *rótan*, através do fr. *rotin*.
- Rotina.** Do fr. *routine*.
- Rôto.** Do lat. *ruptu*.
- Rotogravura.** Do lat. *rota* "roda", *o* de ligação e *gravura*. A imagem é gravada num cilindro de cobre, para impressão *rotativa*.
- Rotor.** Abrev. do lat. *rotator* "que roda", através do ingl. *rotor*.
- Rótula.** Do lat. *rotula* "rodinha", por via erudita. É um osso arredondado.
- Rótulo.** Do lat. *rotulu* "rôlo, cilindro".
- Rotundicolo.** Do lat. *rotundu* "redondo", *i* de ligação e *collu* "colo, pescoço".
- Rotundidade.** Do lat. *rotunditate*, por via semi-erudita.
- Rotundifólio.** Do lat. *rotundifoliu*, por via erudita.
- Rotundiventre.** Do lat. *rotundu* "redondo", *i* de ligação e *ventre* "ventre".
- Rotundo.** Do lat. *rotundu*, por via erudita. Cf. *redondo*.
- Rotura.** Do lat. *ruptura*.
- Roubar.** Do germ. *raubon* "arrebatar", através de um lat. vulg. *raubare*.
- Roubo.** Deverbal de *roubar*, q.v.
- Rouco.** Do lat. *raucu*.
- Roufenho.** Vocábulo onomatopéico.
- Roupa.** Do gótico *\*raupa* "prêsa". Significou "despojo de guerra" depois "bens, poses", finalmente "vestimenta".
- Roupa-velha.** De *roupa*, q.v., e do fem. do adj. *velho*, q.v. É um prato preparado com os restos de refeição da véspera.
- Rouxinol.** Do lat. vulg. *\*lusciniolu*, em vez do clássico *lusciniola*, através do provençal ant. *rossinhol*.
- Rouxinol-do-campo.** Pertence à família *Icteridae* como o *rouxinol*, mas é do gênero *Leistes* e não do gênero *Icterus*. Deve cantar bem e viver no *campo*.
- Roxo.** Do lat. *russeu* "vermelho carregado", através do arc. *roixo*. Até o séc. XVI aparece com o sentido de "vermelho". Depois suplantou o antigo *morado*, ainda vivo em espanhol, que conservou o *rojo* com o sentido etimológico.
- Rua.** Do lat. *ruga* "ruga". Tomou depois o sentido de "sulco, caminho", do que há exemplos em lat. vulgar. Veio através do francês, o que explica a síncope do *g*.
- Ruamom.** O nome específico é *rouhamon*.
- Ruano.** Do esp. *ruano*.
- Ruante.** Do fr. *rouant*.
- Ruão (plebeu).** De *rua*, q.v., e suf. *-ão*.
- Ruão (tecido).** Do top. *Ruão*, cidade donde primitivamente vinha.
- Ruão (adjetivo).** Do esp. *ruano*.
- Rubafo.** Variante de *robafo*, q.v.
- Rubefação.** Forma baseada no lat. *rubefacere* "fazer vermelho".
- Rubefaciente.** Do lat. *rubefaciente*, por via erudita.
- Rubelita.** Do lat. *rubella* "vermelhinha" e suf. *-ita*. É uma turmalina vermelha.
- Rubente.** Do lat. *rubente*, por via erudita.
- Rúbeo.** Do lat. *rubeu*, por via erudita.
- Rubéola.** Meyer-Lübke, *REW*, dá um lat. vulg. *\*rubeolu* "avermelhado". Em todo caso, a base é *rúbeo*, q.v.
- Rubescente.** Do lat. *rubescente*, por via erudita.

## Rubescer

- Rubescer.** Do lat. *rubescere*, por via erudita.
- Rubi.** Do b. lat. *rubinu* "avermelhado", através do catalão *robí*.
- Rubiácea.** Do lat. botânico *Rubia*, nome do gênero típico da família *Rubiaceae*, e suf. *-ácea*.
- Rubicano.** Do esp. *rubicán*.
- Rubião.** Variante de *rubicano*, q.v.
- Rubicundo.** Do lat. *rubicundu*, por via erudita.
- Rubídio.** Do lat. *rubidu* "vermelho" e suf. *-io*. O espectro é caracterizado por duas raias *vermelhas* fracas.
- Rúbido.** Do lat. *rubidu*, por via erudita.
- Rubificar.** Do lat. *rubeu* "rúbeo", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" o desin. *-ar*.
- Rubiforme.** Do lat. *rubu* "amora", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Rubiginoso.** Do lat. *rubiginosu*, por via erudita.
- Rubim.** Variante nasalada de *rubi*, q.v. Com este nome há uma planta da família *Rubiaceae*, a *Borreria tenella*, e outra da *Labiateae*, a *Leonurus sibiricus*, que devem ter qualquer relação com a côr *vermelha*.
- Rubitopázio.** Tem penas *vermelhas* e *amarelas*.
- Rubixá.** Do tupi *rubixáb* "principal".
- Rublo.** Do russo *rubl'*.
- Rubo.** Do lat. *rubu*, por via erudita.
- Rubor.** Do lat. *rubore*, por via erudita.
- Rubrica.** Do lat. *rubrica*, por via erudita.
- Rubricolo.** Do lat. *rubru* "vermelho", *i* de ligação e *collu* "pescoço".
- Rubricórneo.** Do lat. *rubru* "vermelho", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Rubrifloro.** Do lat. *rubru* "vermelho", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Rubrigástreo.** Do lat. *rubru* "vermelho", gr. *gastér*, *rós* "ventre" e suf. *-eo*.
- Rubrípede.** Do lat. *rubru* "vermelho", *i* de ligação e *pede* "pé".
- Rubrirostro.** Do lat. *rubru* "vermelho", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Rubro.** Do lat. *rubru*, por via erudita.
- Rucilho.** Figueiredo derivou de *ruço*. Morais e Aulete não dão o vocábulo. Parece mais uma variante de *rosilho*, q.v., dentro da pronúncia lusitana, influenciada pelo vocábulo *ruço*.
- Ruço.** Do lat. *roscidu* "orvalhado". A comparação da cabeça branca com uma superfície coberta de *orvalho* tem sido feita muitas vezes. Como substantivo é um *nevoeiro* que aparece em Petrópolis e Teresópolis.
- Ruço-pombo.** De *ruço*, q.v., e *pombo* como símbolo do *branco*.
- Ruço-rodado.** De *ruço*, q.v., e *rolado*; com malhas *circulares* ou *círculos* formados de pêlo.
- Rude.** Do lat. *rude*.
- Ruderal.** Do lat. *rudus*, *eris* "escombros" e suf. *-al*.
- Rudimento.** Do lat. *rudimentu*, por via erudita.
- Rudo.** Do lat. vulg. \**rudu*, da Península Ibérica, como atesta a forma espanhola *rudo*.
- Rufar** (tocar). De *rufo* (toque de tambor), q.v., e desin. *-ar*.
- Rufar** (encrespar). De *rufo* (enfeite), q.v., e desin. *-ar*.
- Rúfia.** Forma regressiva de *rufião*, q.v.
- Rufião.** De origem incerta.
- Ruficarp.** Do lat. *rufu* "vermelho", *i* de ligação e gr. *karpós* "fruto".
- Ruficórneo.** Do lat. *rufu* "vermelho", *i* de ligação, *cornu* "chifre" e suf. *-eo*.
- Rufigástreo.** Do lat. *rufu* "vermelho", *i* de ligação, gr. *gaster*, *rós* "ventre" e suf. *-eo*.
- Rufinérveo.** Do lat. *rufu* "vermelho", *i* de ligação, *nervu* "nervo" e suf. *-eo*.
- Rúfio.** Forma regressiva de *rufião*, q.v.
- Rufipalpo.** Do lat. *rufu* "vermelho", *i* de ligação e *palpo*, q.v.
- Rufitarso.** Do lat. *rufu* "vermelho" e *tarso*, q.v.
- Rufilar.** Vocábulo onomatopéico do esvoaçar de uma ave.
- Rufo** (toque de tambor). Vocábulo onomatopéico.
- Rufo** (enfeite). Aulete derivou do ingl. *ruff*.
- Rufo** (lima). De origem obscura.
- Rufo** (adjetivo). Do lat. *rufu* "ruivo, avermelhado".
- Ruga.** Do lat. *ruga*.
- Rugar.** Do lat. *rugare*.
- Ruge-ruge.** Vocábulo onomatopéico do ruído da sêda amarfanhada.
- Rugido.** Do lat. *rugitu*, por via semi-erudita. Cf. *ruído*.
- Rugiente.** Do lat. *rugiente*, por via erudita.
- Rugífero.** Do lat. *ruga* "ruga", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Rugir.** Do lat. *rugire*.
- Rugitar.** Do lat. *rugitu* "ruído" e desin. *-ar*.
- Rugosidade.** Do lat. *rugositate*, por via semi-erudita.
- Rugoso.** Do lat. *rugosu*.
- Ruibarbo.** Do lat. *rheu barbaru*, com um eco do antrop. *Rui* na primeira sílaba (cf. o esp. *ruiseñor*).
- Ruído.** Do lat. *rugitu* "estrondo" em lat. vulgar.
- Ruim.** De um lat. vulg. da Península Ibérica \**ruinu*, derivado de *ruina* "desmoronamento", o qual sofreria apócope quando masculino e proclítico, generalizando depois a apócope para o feminino. Refeito sobre um arc. *roim*.
- Ruína.** Do lat. *ruina* "desmoronamento", por via erudita.

- Ruinoso. Do lat. *ruinosu*.
- Ruir. Do lat. *ruere*, por via semi-erudita.
- Ruiva (planta). Do fem. de *ruivo*, q.v. O rizoma da *ruiva-dos-tintureiros* dá uma tinta *vermelha*.
- Ruiva (o arrebol). Pela côr *avermelhada*.
- Ruiva (o rutílio). Pela côr *avermelhada*.
- Ruivinha. Dim. de *ruiva*. V. *Ruivo*. É da família *Rubiaceae*. As raízes dão uma tinta *carmezim*.
- Ruivo (substantivo). Nome de uma planta da família *Gramineae* e de peixes acantoptérgios. Devem ter alguma relação com a côr *vermelha*.
- Ruivo (adjetivo). Do lat. *rubeu* "vermelho".
- Rular. Variante de *rolar* (arrulhar), q.v.
- Rulo. Variante de *rôlo* (arrulho), q.v.
- Rum. Do ingl. *rum*.
- Ruma. Variante de *rima* (pilha), q.v.
- Rumba. Do espanhol de Cuba *rumba*, de origem africana.
- Rumbeador. Do esp. platino *rumbeador*.
- Rumbear. Do esp. platino *rumbear*.
- Rúmen. Do lat. *rumen*, por via erudita.
- Ruminação. Do lat. *ruminatione*, por via semi-erudita.
- Ruminante. Do lat. *ruminante*, por via erudita.
- Ruminar. Do lat. *ruminare*, por via erudita.
- Rumo. Do esp. *rumbo*, com assimilação das labiais.
- Rumor. Do lat. *rumore*.
- Runa (seiva de pinheiro). De origem obscura.
- Runa (escrita). De língua escandinava (em sueco *runa* "segrêdo"). Quem não sabia ler não entendia o que estava escrito, era como se fôsse um *segrêdo*.
- Rupestre. Do fr. *rupestre*.
- Rupia. Do sânsc. *rūpya* "prata amoadada", através do hindustani *rūpīya*.
- Rúpia. Do ingl. *rupia*.
- Rupícola. Do lat. *rupes* "rocha", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Rúptil. De *ruptu*, part. pass. do lat. *rumpere* "romper" e suf. *-il*.
- Ruptório. De *ruptu*, part. pass. do lat. *rumpere* "romper" e sufs. *-or* e *-io*.
- Ruptura. Do lat. *ruptura*, por via erudita. Cf. *rotura*.
- Rural. Do lat. *rurale*, por via erudita.
- Rurícola. Do lat. *ruricola*, por via erudita.
- Rurígena. Do lat. *rurigena*, por via erudita.
- Rurografia. Do lat. *rus, ris* "campo", *o* de ligação, *graphi*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Rusga. De origem obscura.
- Rusma. Do gr. *chrisma* "óleo", pelo turco *khirizma* e pelo fr. *rusma*.
- Russianas. De *rusciano*, q.v.; eram feitas de couro da *Rússia*.
- Russiano. De *russo*, q.v., e suf. *-iano*.
- Russificar. De *russo*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Russilhonas. A base é *russianas*, q.v.
- Russo. Do finês *ruotsen* "remador", através de língua da Europa Ocidental, provavelmente o fr. *russe*. Como qualificativo de um divertimento de parque de diversões, a chamada *montanha russa*, é uma adaptação do al. *Rutschberg* "monte escorregadio".
- Russófilo. De *russo*, q.v., e gr. *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Rusticar. Do lat. *\*rusticare*, em vez de *rusticari*, por via erudita.
- Rusticidade. Do lat. *rusticitate*, por via semi-erudita.
- Rústico. Do lat. *rusticu*, por via erudita.
- Rutabaga. Do sueco dialetal *rotabagge*, pelo fr. *rutabaga*.
- Rutênio. De *Ruthenia*, nome da Rússia no lat. medieval, e suf. *-io*. Foi descoberto nos montes Urais.
- Rutherford. Do antrop. *Rutherford* (Ernesto), de um físico inglês (1871-937).
- Rutilante. Do lat. *rutilante*, por via erudita.
- Rutilar. Do lat. *rutilare*, por via erudita.
- Rutílio. Do lat. *rutilu* "avermelhado" e suf. *-io*. Aparece às vezes em longas agulhas douradas no quartzo, dando assim lugar à variedade dita "cabelos de Vênus".
- Rutilo. Do lat. *rutilu*, por via erudita.
- Rutina. Do lat. *ruta* "arruda" e suf. *-ina*.
- Ruvinhoso. Do lat. *rubiginosu*.

# S

Sã. Do lat. *sana*, fem. de *sanu* "são".

Saá. Forma reduzida de *sauá*, q.v.

Sabá. Do hebr. *shabbath* "dia do descanso semanal dos judeus", por assimilação injuriosa deste dia com o dia de reunião de feiticeiros e bruxas. Através do fr. *sabbat*.

Sabacu. Do tupi *sawa'ku*.

Sábado. Do hebr. *shabbath* "descanso semanal", através do lat. *sabbatu*.

Sabagante. De origem obscura.

Sabão. Do celta ou do germânico, através do lat. *sapone*. Nome de um badejo, cujo corpo é revestido de abundante *mucosidade*. Nome de um arbusto cujas folhas produzem *espuma* e são utilizadas pelas lavadeiras.

Sabão-de-macaco. V. *Sabão* (planta).

Sabão-de-soldado. V. *Sabão* (planta).

Sabaquante. Variante de *sabagante*, q.v.

Sabático. Do lat. *sabbatu* "sábado" e suf. -ico.

Sabatina. Do lat. *sabbatu* "sábado" e suf. -ina.

Sabatismo. Do gr. *sabbatísmós*, através do lat. *sabbatismu*, por via erudita.

Sabatizar. Do gr. *sabbatizo*, através do lat. *sabbatizare*, por via erudita.

Sabeliano. Do lat. *sabellianu*, por via erudita.

Sabélico. Do lat. *sabellicu*, por via erudita.

Saber. Do lat. *sapere* "ter gosto". Figuradamente passou a significar "ter siso, ser judicioso, sensato, prudente, entender, conhecer, saber" (Enio, Plauto, Cícero, Propércio). Conservou o sentido etimológico, que também se encontra nos derivados *sabor*, *saborear*, *saboroso*.

Saberecar. Variante muito alterada de *sape-car*, q.v.

Sabeu. Do lat. *sabaeu*, por via erudita.

Sabiá. Do tupi *haabi'á*.

Sabiá-branco. De *sabiá* e *branco*, q.v. É de cor cinzento-azeitonada em cima, cinzenta no lado ventral, mas tem a garganta *branca*, estriada de *bruno*.

Sabiá-cica. Do tupi *haabi'á 'sika*, gerúndio de *sig* "aproximar-se". Não é um *sabiá*, pois

pertence à família *Psittacidae*. Suas modulações lembram as do *sabiá*, ainda que emitidas com menos arte e mais aspereza.

Sabiá-cocá. De *sabiá* e *cocá*, alteração de *gongá*. Variante de *sabiá-gongá*, q.v.

Sabiá-coleira. De *sabiá* e *coleira*, q.v. Na garganta se destaca, como uma *coleira*, uma grande mancha semilunar, branca.

Sabiá-da-praia. De *sabiá* e *praia*, q.v. Não é um *sabiá*, pois pertence à família *Mimidae*, mas é ave canora, embora sejam raros os bons cantores. Vive no *litoral*.

Sabiá-da-restinga. De *sabiá* e *restinga*, q.v. V. *Sabiá-da-praia*.

Sabiá-do-campo. De *sabiá* e *campo*, q.v. Não é um *sabiá*, pois pertence à família *Mimidae*. Não é propriamente um cantor, pois apenas faz barulho. Vive no *campo* ou em capoeira rala.

Sabiá-gongá. De *sabiá* e *gongá*, q.v. *Gongá* é uma pequena cesta com tampa. Não é fácil atinar com a razão de ser do nome.

Sabiaguaçu. Do tupi *haabi'á wa'su* "sabiá grande". Não é um *sabiá* pois pertence à família *Mimidae*. Deve assemelhar-se a um *sabiá grande*.

Sabiá-laranjeira. De *sabiá* e *laranjeira*, de *laranja*, q.v., e suf. -eira. Vive nos pomares e gosta muito de *laranja*. Nidifica de preferência nas *laranjeiras*; daí o nome.

Sabiá-piranga. De *sabiá* e do tupi *piranga* "vermelho". O peito e a barriga são *vermelho-ferrugem*.

Sabiá-piri. De *sabiá*, q.v., e do tupi *pi'ri* "pequeno, minguido".

Sabiá-poca. De *sabiá*, q.v., e do tupi *poka*, gerúndio de *pog* "estalar, arrebentar". Não é um *sabiá*, pois pertence à família *Mimidae*. Não é cantor; apenas faz barulho, como o sentiu o selvagem.

Sabiá-ponga. De *sabiá*, q.v., e do tupi *ponga*, gerúndio de *pong* "soar por percussão".

Sabiá-prêto. De *sabiá*, q.v., e do adj. *prêto*, q.v. A cabeça, as asas e a cauda são *pretas*.

Sabiá-una. De *sabiá*, q.v., e do tupi *una* "prêto". V. *Sabiá-prêto*.

- Sabiá-verdadeiro.** De *sabiá*, q.v., e do adj. *verdadeiro*, q.v. Goza de alto prestígio como cantor.
- Sabina.** Do lat. *sabina*, *scilicet herba* “erva do país dos *sabinos*”.
- Sabino** (côr de pêlo de cavalo). Do esp. *platinado sabino*.
- Sábio.** Do lat. *sapidu* “que tem sabor”. No b. lat. já com o sentido de “ajuizado, prudente”.
- Sabir.** De uma cantiga de gíria *Se ti sabir...*, do *Bourgeois Gentilhomme*, de Molière, ato IV, cena X, numa fala do mufti.
- Sabitu.** Do tupi *i'sá* “formiga” e *ibitu* “vento”. É *alada*. A procriação se faz no vôo.
- Sablê.** De origem eslava (cf. polaco *sabol*, russo *sobol*), através do fr. *sable*. Primitivamente “marta zibelina de pêlo negro”.
- Saboeiro** (planta). De *sabão*, q.v., e suf. *-eiro*. Esmagados e esfregados em água, os frutos produzem muita espuma e são usados como *sabão*.
- Saboga.** Do lat. tardio *samauca*.
- Sabonete** (planta). V. *Saboeiro*.
- Saboneteiro.** V. *Saboeiro*.
- Sabongo.** Variante de *sambongo*, q.v.
- Sabor.** Do lat. *sapore*.
- Saboroso.** Do lat. *saporosu*.
- Saborra.** Do lat. *saburra* “lastro”. Supunha-se que durante as más digestões se *acumulavam* no estômago matérias viciadas.
- Sabotagem.** Do fr. *sabotage*.
- Sabotar.** Do fr. *saboter*.
- Sabre.** Do magiar *száblya*, através do al. *Sabel* e do fr. *sable*.
- Sabrecar.** Forma sincopada de *saberecar*, q.v.
- Sabucar.** Alteração de *sabujar*, q.v.
- Sabugado.** De *sabugo*, q.v., e desin. *-ado*.
- Sabugar.** De *sabugo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Sabugo.** Do lat. *sabucu* “sabugueiro”.
- Sabugueirinho.** Dim. de *sabugueiro*, q.v. É da família *Rubiaceae* e não da família *Caprifoliaceae*, a que pertence o *sabugueiro*, mas deve ter alguma semelhança com êle.
- Sabugueirinho-do-campo.** V. *Sabugueirinho*.
- Sabugueiro.** De *sabugo*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Sabugueiro-d'água.** De *sabugueiro* e *água*, q.v.
- Sabujá.** De origem obscura.
- Sabujar.** De *sabujo*, q.v., e desin. *-ar*. O *sabujo* deve ser um cão *adulador* do dono.
- Sabujo.** Do b. lat. *segusiu*, originário de *Sugúsia*, hoje Susa, no Piemonte.
- Sabuloso.** Do lat. *sabulosu*, por via crudita.
- Saburá.** Do tupi *sabu'rá*.
- Saburra.** Variante de *saborra*, q.v.
- Saburrar.** Do lat. *saburrare*, por via erudita.
- Saca** (ato de sacar). Deverbal de *sacar*, q.v.
- Saca** (grande saco). De *saco*, q.v.
- Saca** (animal). Provavelmente do malgaxe. É um gato de Madagáscar.
- Sacã.** Variante apocopada de *sacanga*, q.v.
- Saca-balas.** De *sacar* e *bala*, q.v.
- Saca-bocado.** De *sacar* e *bocado*, q.v.
- Saca-boi.** De *sacar* e *boi*, q.v. *Retira* da via o *boi* colhido pela locomotiva.
- Saca-bucha.** De *sacar* e *bucha*, q.v. Com este instrumento se *retira* a *bucha* das armas de fogo.
- Sacabuxa.** Do fr. ant. *saqueboute*.
- Sacaca.** Do tupi *saka'ka*.
- Sacada.** Do fem. substantivado do part. de *sacar*, q.v. É uma saliência ao nível de uma construção.
- Saca-estrepe.** De *sacar* e *estrepe*, q.v. Em emplastro serve para *puxar estrepe* causador de tumor. Há um *da mata* e outro *da campina*.
- Saca-filaça.** De *sacar* e *filaça*, q.v. É uma agulha com que o artilheiro *tira* os *filamentos* de matéria têxtil que ficaram na peça.
- Sacaí.** Do tupi *isaka'i* “pau sêco, para lenha”.
- Sacaibóia.** Do tupi *isakai'bóiya* “cobra sacaí”. Imita *galhos secos*, entre os quais se posta esperando a presa.
- Sacalão.** A base é *sacar*, q.v.
- Saca-molas.** Do esp. *sacamuélas*.
- Sacana.** Do ár. *açaccá* “aguadeiro”.
- Saca-nabos.** De *sacar* e *nabo*, q.v.
- Sacanga.** Do tupi *sa'kãga* “ramo sêco”.
- Saçanga.** De origem obscura; talvez vocábulo expressivo.
- Sacão** (salto). De *sacar*, q.v., e suf. *-ão*.
- Sacar.** Provavelmente do gótico *sakan* “plcitar”.
- Sacarato.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar” e suf. *-ato*.
- Sacário.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana” e suf. *-ico*.
- Sacarídeo.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana”, gr. *eidos* “forma” e suf. *-eo*.
- Sacarífero.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “produzir”.
- Sacarificar.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Sacarímetro.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana”, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Sacarina.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana” e suf. *-ina*. É mais doce do que o *açúcar*.

## Sacarino

- Sacarino.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, e suf. -ino.
- Sacarívoro.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, *i* de ligação, e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.
- Sacaróide.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, *o* de ligação e gr. *eídos* “forma”.
- Saca-rólhas.** De *sacar* e *rólha*, q.v. Com este utensílio se *tiram* as *rólhas* das garrafas. A planta tem o fruto em *espiral*.
- Sacarologia.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar de cana”, gr. *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Sacarose.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, e suf. -ose.
- Sacaroso.** Do sânsc. *çárkara* “cascalho, açúcar em pó”, pelo gr. *sákcharon* e pelo lat. *saccharu* “açúcar”, e suf. -oso.
- Saca-saia.** De *sacar* e *saia*, q.v. Quando invadem uma casa, as mulheres são obrigadas a *tirar* a *saia*, porque elas lhes sobem pelas pernas.
- Sacateira.** De origem obscura.
- Saca-trapo.** De *sacar* e *trapo*, q.v. V. *Saca-bucha*.
- Saceliforme.** Do lat. *sacculu* “saquinho”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Sacelo.** Do lat. *sacellu*, por via semi-erudita.
- Sacerdócio.** Do lat. *sacerdotiu*, por via semi-erudita.
- Sacerdotal.** Do lat. *sacerdotale*, por via erudita.
- Sacerdote.** Do lat. *sacerdote*, por via erudita.
- Sacha.** Deverbal de *sachar*, q.v.
- Sachar.** Do lat. *sarcularé*.
- Sacho.** Do lat. *sarculu*, \**sarclu*.
- Saci.** Do tupi *sa'si*. Como nome de ave é onomatopéico.
- Saciar.** Do lat. *satiare*.
- Saciável.** Do lat. *satiabile*, por via semi-erudita.
- Saci-cererê.** Vocábulo onomatopéico.
- Saciedade.** Do lat. *satiēte*, por via semi-erudita.
- Saciforme.** Do lat. *saccu* “saco”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Saci-pererê.** Vocábulo onomatopéico.
- Saco.** Do semita (cf. hebr. *saq* “fazenda de pêlo, cilício”), através do gr. *sákkos* e do lat. *saccu*.
- Sacoca.** De *saco*, q.v., e suf. -oca. Esta rêde lembra um *saco*.
- Saco-de-veado.** De *saco* e *veado*, q.v. Obscuro o nome desta vespa.
- Sacóforo.** Do gr. *sakkophóros* “que traz um *saco*”, por via erudita.
- Sacolejar.** De *sacola* “saco de dois fundos” e suf. -ejar. *Agitar* dentro da *sacola*.
- Saco-rôto.** De *saco* e *rôto*, q.v. Assim como o *saco* *rôto* deixa escapar o que tem dentro, o *saco-rôto* não guarda segredo.
- Sacová.** Obscuro o nome desta lagosta; talvez tupi, apesar do *v*.
- Sacra.** Do lat. *sacra* “sagradas palavras”. Este quadro contém *palavras* que o sacerdote tem de dizer em cerimônias religiosas.
- Sacralgia.** De *sacro* (osso), q.v., gr. *álgos* “dor”, e suf. -ia.
- Sacramento.** Do lat. *sacramentu*.
- Sacrário.** Do lat. *sacrariu*, por via erudita.
- Sacratíssimo.** Do lat. *sacratissimu*, por via erudita.
- Sacrificador.** Do lat. *sacrificatore*, por via semi-erudita.
- Sacrificial.** Do lat. *sacrificale*, por via erudita.
- Sacrificante.** Do lat. *sacrificante*, por via erudita.
- Sacrificar.** Do lat. *sacrificare*, por via erudita.
- Sacrificativo.** De *sacrificatu*, part. pass. do lat. *sacrificare* “sacrificar”, e suf. -ivo.
- Sacrificatório.** De *sacrificatu*, part. pass. do lat. *sacrificare* “sacrificar” e sufs. -or e -io.
- Sacrifício.** Do lat. *sacrificiu*, por via erudita.
- Sacrifículo.** Do lat. *sacrificulu*, por via erudita.
- Sacrilégio.** Do lat. *sacrilegiu*, por via erudita.
- Sacrilego.** Do lat. *sacrilegu*, por via erudita.
- Sacripanta.** Variante de *sacripante*, q.v.
- Sacripante.** Do antrop. *Sacripante*, sujeito de mau caráter, capaz de todas as violências, personagem do *Orlando Innamorato*, de Boiardo e do *Orlando Furioso*, de Ariosto.
- Sacrista.** Do b. lat. *sacrista*, por via erudita.
- Sacristão.** Do lat. \**sacristanu*, em vez do b. lat. *sacristane*.
- Sacristia.** De *sacrista*, q.v., e suf. -ia. Figueiredo dá um b. lat. *sacristia*.
- Sacro.** Do lat. *sacru* “sagrado”, por via erudita. O osso *sacro* tem este nome porque os antigos tinham o costume de oferecer aos deuses esta parte das vítimas imoladas no *sacrifício*.
- Sacrossanto.** Do lat. *sacrosanctu* “sagrado e santo”.
- Sacubaré.** Provavelmente tupi.
- Sacudir.** Do lat. *succutere*, com dissimilação do *u*.
- Saculiforme.** Do lat. *sacculu* “saquinho”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Sáculo.** Do lat. *sacculu* “saquinho”, por via erudita.
- Sacupema.** Variante de *sapopema*, q.v.

- Saçupemba.** Do tupi. O segundo elemento é *pema* “chato”, com outra forma. Parece alteração de *sapopema*, q.v.
- Sacuré.** De origem obscura.
- Sádico.** Do fr. *sadique*.
- Sadio.** Do lat. *sanativu*, com a nasalação do primeiro *a* pelo *n* e crase posterior dos dois *aa*, sonorização do *t* e redução da terminação *-ivu* a *-iu*. Em Portugal a primeira sílaba e subtônica.
- Sadismo.** Do fr. *sadisme*.
- Sadista.** De *Sade*, onomástico de um marquês francês (1740-814) que, em seus romances, pintou cenas de uma lubricidade cruel, e suf. *-ista*.
- Sadomasoquismo.** De *Sade* (v. *Sadista*), o de ligação c *masoquismo*, q.v.
- Safá!** Imperativo de *safar*, q.v.
- Safado.** Part. de *safar*, q.v. Significa propriamente “gasto com o uso”. Popularmente “desavergonhado, vil, desprezível”.
- Safanão.** A base é *safar*, q.v.
- Safar.** De origem controversa.
- Safardana.** Do hebr. *Sefardim*, nome dos judeus da Península Ibérica, tomado pejorativamente.
- Safaria.** Do ár. *safarî*, de *Sáfar*, nome do introdutor desta romã no Andaluz no séc. IX.
- Sáfaro.** De origem árabe, embora ainda duvidosa.
- Safarrascada.** De *safar*, q.v., e *rascada* (dificuldade), part. fem. de *rascar*, q.v., substantivado.
- Safena.** Do ár. *sāfin*, através do lat. médico medieval *saphena*.
- Sáfico.** Do gr. *sapphikós*, pelo lat. *sapphicu*, por via erudita.
- Sáfio.** Do adj. *sáfio*.
- Sáfio.** Do esp. *zafio*, de origem árabe.
- Safira.** Do sânc. *sanipriya* “caro ao planeta Saturno”, através do hebr. *sappir*, do gr. *sáppheiros*, do lat. *sapphiru* e do fr. ant. *safir*. Tomou o gênero fem. por influência da palavra *pedra*. Cf. *ametista*, *esmeralda*, *opala*.
- Safismo.** Do antrop. *Safo*, de uma poetisa grega, e suf. *-ismo*.
- Safo.** Part. contrato de *safar*, q.v.
- Safões.** Do ár. *as-saifân* “as duas espadas”. Por metáfora o continente tomou a designação do conteúdo (J. P. Machado). De origem incerta, talvez pré-romana (Corominas).
- Safra** (bigorna). Do ár. *sabran*, segundo Devic e Eguilaz.
- Safra** (colheita). De origem incerta, talvez árabe.
- Safra** (óxido de cobalto). Talvez relacionado com *safira*, q.v.
- Safranina.** Do fr. *safranine*.
- Safrão.** De origem obscura.
- Saga** (lenda). De uma raiz germânica a que pertencem o al. *sagen* e o ingl. *to say* “dizer”, através do fr. *saga*.
- Saga** (feiticeira). Do lat. *saga*, por via erudita.
- Sagacidade.** Do lat. *sagacitate*, por via semi-erudita.
- Sagacíssimo.** Do lat. *sagacissimu*, por via erudita.
- Sagaz.** Do lat. *sagace* “que tem o olfato fino (cão)”. Do sentido material passou ao intelectual.
- Saginar.** Do lat. *saginare*, por via erudita.
- Sagitado.** Do lat. *sagitta* “seta” e suf. *-ado*. O lat. *sagittatu* quer dizer “varado por seta”.
- Sagital.** Do lat. *sagitta* “seta” e suf. *-al*.
- Sagitária.** Do lat. *sagitta* “seta” e suf. *-ária*. Tem folhas em forma de ferro de seta.
- Sagitário.** Do lat. *sagittariu*, por via erudita.
- Sagitífero.** Do lat. *sagittiferu*, por via erudita.
- Sagitifoliado.** Do lat. *sagitta* “seta”, *i* de ligação, *foliu* “folha” e desin. *-ado*.
- Sago.** Do lat. *sagu*.
- Sagração.** Do lat. *sacratione*.
- Sagrado.** Do lat. *sacratu*.
- Sagrar.** Do lat. *sacrare* “consagrar”.
- Sagu.** Do malaio *sāgū*, miolo feculento da *Metroxylon laeve*.
- Saguá.** Do tupi *sa'wa*.
- Sagão.** Do ár. *saTuān*.
- Saguaraji.** Alteração de *sobraji*, q.v.
- Saguarita.** Provavelmente de origem tupi.
- Sagüi.** Do tupi *sa'wi*.
- Sagüi-caratinga.** Do tupi *sa'wi* “sagüi” e *caratinga*, nome de um peixe e de uma planta, um dos quais talvez se relacione com o nome deste *sagüi*. O nome científico é *Hapale leucocephala*, o que faz pensar num híbrido português—tupi: *cara branca*.
- Sagüiguaçu.** Do tupi *sa'wi wa'su* “sagüi grande”.
- Sagüim.** Variante nasalada de *sagüi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Sagüi-piranga.** Do tupi *sa'wi* “sagüi” e *pi'rága* “vermelho”. O colorido é amarelo avermelhado.
- Sagüi-prêto.** De *sagüi* e do adj. *prêto*, q.v.
- Sagüira.** Variante de *sagüiru*, q.v.
- Sagüiru.** Provavelmente do tupi.
- Saí** (nome de macacos e de pássaros). Do tupi *sa'i* “olhos pequenos”.
- Saia.** De um lat. vul. \**sagia*, derivado de *sagu* “saio”.
- Saia-balão.** De *saia* e *balão*, q.v. É enfunada, lembrando um *balão*.
- Saí-andorinha.** É um *saí* parecido com a *andorinha* na nidificação.

- Saião.** De origem obscura. A planta é originária do Brasil. A base pode ser *saia* (cf. *sete-saias*, nome de uma planta cuja flor tem várias eorolas).
- Saiacu.** Do tupi *sa'i wa'su* "saí grande".
- Sai-arara.** De *saí* e *arara*, q.v. Nidifica no ôco das palmeiras como a *arara*.
- Sai-azul.** As asas têm um debrum *azul* no macho e a cabeça da fêmea é *azulada*.
- Sai-bicudo.** De *saí*, q.v., e *bicudo*, de *bico*, q.v., e suf. *-udo*.
- Saibo.** Talvez antigo deverbal de *saber*, do tempo em que a primeira pessoa do sing. fôsse *\*saibo*, do lat. *sapio*.
- Saibro.** Do lat. *sabulu* "areia", através do *are. sabro*, com inexplicado alongamento do *a* como em muitas palavras.
- Saibroso.** Do lat. *sabulosu*. V. *Saibro*. *Sabroso* é forma antiga, viva até hoje num top. de Portugal.
- Sai-buraqueira.** Nidifica na *cavidade* de árvores velhas e nos barrancos.
- Saicaça.** Provavelmente do tupi.
- Sai-de-fogo.** De *saí* e *fogo*, q.v. É de magnífico *vermelho-cochonilha*.
- Saiguacu.** Do tupi *sa'i wa'su* "saí grande".
- Saieta** (bebida). De origem obscura.
- Saijé.** De origem obscura, talvez indígena.
- Saimel.** De origem obscura.
- Sainete.** Do esp. *sainete*.
- Saino.** Variante de *zaino*, q.v.
- Saio.** De *saia*, q.v., por influência do gênero do homem.
- Saipé.** Provavelmente de origem indígena.
- Sair.** Do lat. *salire* "saltar". Quem salta *sai* do lugar onde está.
- Saira.** Forma desnasalada do tupi *sa'i rã* "semelhante ao *saí*".
- Sairá.** Do tupi *sa'i rã*.
- Sairé.** Do tupi *sa'i ré*.
- Saíta.** Do gr. *saítes*, pelo lat. *saíta*, por via erudita.
- Saitauá.** Do tupi *sa'i ta'wá* "saí amarelo".
- Saixê.** Do tupi.
- Sajene.** Do russo *sazhen*, por intermédio do fr. *sagène*.
- Sajica.** Do tupi *sa'i'ika*.
- Sal.** Do lat. *sale*.
- Sala.** Do germ. (ant. alto al. *sal*, moderno *Saal*) "espaço principal no burgo", através do provençal *sala*.
- Salabórdia.** Vocábulo expressivo.
- Salácia.** A base é *salax* "lascivo".
- Salacidade.** Do lat. *salacitate*, por via semi-erudita.
- Salacíssimo.** Do lat. *salacissimu*, por via erudita.
- Salada.** Do fr. *salade*.
- Saladeiril.** Do esp. platino *saladeril*.
- Saladeirista.** Do esp. platino *saladerista*.
- Saladeiro.** Do esp. platino *saladero*.
- Salamaleque.** Do ár. *as-salam-'alaik* "a paz seja contigo".
- Salamandra.** Do gr. *salamándra*, pelo lat. *salamandra*, por via erudita.
- Salamanta.** Alteração de *salamandra*, q.v. É uma cobra e não um laecílio.
- Salame.** Do it. *salame*.
- Salamim.** Variante de *celamim*, q.v.
- Salangana.** Do bisaio e tagal *salangan*.
- Salão** (sala grande). Aum. de *sala*, q.v., sc não do it. *salone*, pelo fr. *salon*, onde significa "sala pequena".
- Salão** (saibro). Figueiredo viu uma corruptela de *\*solão*, aum. de *solo*.
- Salário.** Do lat. *salariu*, por via erudita. Primitivamente, a "quantidade de sal que se dava como pagamento", depois "sólido dado à tropa para comprar sal". Hoje "a paga do operário".
- Salaz.** Do lat. *salace*, por via erudita.
- Salbanda.** Do al. *Sahlband* "orla, limite".
- Salça-proa.** Obscuro o primeiro elemento.
- Salehieha.** Forma assimilada de *salsicha*, q.v.
- Salehichão.** Forma assimilada de *salsichão*, aum. de *salsicha*, q.v.
- Salehieharia.** Forma assimilada de *salsicharia*, de *salsicha*, q.v., e suf. *-aria*.
- Salehicheiro.** Forma assimilada de *salsicheiro*, de *salsicha*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Saldar.** Do it. *saldare*.
- Saldo.** Do it. *saldo*.
- Saldunes.** Do celta, através do lat. *soldurios* "amigos dedicados, fiéis".
- Salema.** Do ár. *hallama*.
- Salapo.** Do ár. *sahleb*, através do fr. *salep*.
- Salernitano.** Do lat. *salernitanu*, por via erudita.
- Salesiano.** De *Sales* e suf. *-iano*. A ordem está sob a proteção de S. Francisco de *Sales*.
- Salgalhada.** A base é *salgar*, q.v. Supõe uma forma *\*salgalho* e suf. *-ada*.
- Salgar.** Do lat. vulg. *\*salicare*.
- Sal-gema.** É o *clorêto de sódio* não extraído diretamente das águas do mar e sim de minas terrestres como se fôsse uma pedra preciosa (*gema*).
- Salgo.** De origem obscura.
- Salgueiro.** Do lat. *\*salicariu, scilicet arbor*, tirado de *salix, icis* "salgueiro".
- Salieícola.** Do lat. *salice* "salgueiro" e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Salicifoliado.** Do lat. *salice* "salgueiro", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Salicilato.** De *salicil*, abrev. de *salicílico*, q.v., e suf. *-ato*.
- Salicílico.** Do lat. *salice* "salgueiro", gr. *hyle* "madeira" e suf. *-ico*.
- Saliciloso.** Do lat. *salice* "salgueiro", gr. *hyle* "madeira" e suf. *-oso*.
- Salicíneo.** Do lat. *salice* "salgueiro" e sufs. *-ino* e *-eo*.

- Salicivoro.** Do lat. *salice* “salgueiro”, *i* de ligação e *vor*, raiz de *vorare* “devorar”.
- Sálico** (relativo aos francos sálios). Do lat. tardio *salicu*, por via erudita.
- Sálico** (mineral). Em que predominam a sílica e a alumina (*s, al*) e suf. *-ico*.
- Salícola.** Do lat. *sale* “sal”, *i* de ligação, e *col*, raiz de *colere* “cultivar”.
- Salicultura.** Do lat. *sale* “sal” e *cultura* “cultura”.
- Saliência.** Do lat. *salientia*, nom-acus. neutro pl. de *saliens, tis* “que salta”.
- Saliente.** Do lat. *saliente* “que salta, que sobressai”.
- Salifero.** Do lat. *sale* “sal”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.
- Salificar.** Do lat. *sale* “sal”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Salimancia.** Do lat. *sale* “sal”, *i* de ligação e gr. *manteia* “adivinhação”.
- Salimante.** Do lat. *sale* “sal”, *i* de ligação e gr. *mántis* “adivinho”.
- Salina.** Do lat. *salina*, por via erudita. Forma refeita do arc. *sainha*.
- Salino.** Do lat. *salinu*, por via erudita.
- Salinômetro.** Do lat. *salinu* “salino” e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Sálio.** Do lat. *saliu*, por via erudita.
- Salitre.** Do lat. \**salnitru*. Cf. *molneiro-molheiro*, *esmolna-esmola*.
- Saliva.** Do lat. *saliva*, através do arc. *saiva*; forma refeita. Cf. *seiva*.
- Salivação.** Do lat. *salivatione*, por via semi-erudita.
- Salivante.** Do lat. *salivante*, por via erudita.
- Salivar.** Do lat. *salivare*, por via erudita.
- Salivoso.** Do lat. *salivosu*, por via erudita.
- Salmanticense.** Do lat. *salmanticense*, por via erudita.
- Salnantino.** Do esp. *salmantino*.
- Salmão.** Do lat. *salmone*.
- Sálmico.** Do gr. *psalmikós*, por via erudita.
- Salmilhado.** De *sal*, q.v., *milho*, q.v., e desin. *-ado*. É *salpicado* de branco e amarelo.
- Salmista.** Do gr. *psalmistés*, pelo lat. *psalmista*, por via erudita.
- Salmo.** Do gr. *psalmós* “ária tocada na lira”, pelo lat. *psalmu* “canto acompanhado ao saltério”.
- Salmodia.** Do gr. *psalmodia* “canto de salmos”, pelo lat. *psalmodia*, por via erudita.
- Salmonela.** Do lat. moderno *salmonella*.
- Salmonete.** De *salmão*, q.v., e suf. *-ete*. Não é da família *Salmonidae* e sim da família *Mullidae*. Tem coloração vermelha na pele como a do *salmão*.
- Salmoura.** Do gr. *halmyrís*, pelo lat. tardio *salearia*.
- Salobre.** Variante de *salobro*, q.v.
- Salobro.** A base é *sal*, q.v. Não há um sufixo *-obro*. O final é duvidoso.
- Saloió.** Do ár. vulg. *ṣahrōi* “habitante do deserto”.
- Salomão.** Do antrop. *Salomão*, de um sábio rei dos hebreus (1032-975 a.C.).
- Salomônico.** Do antrop. *Salomão*, de um rei dos hebreus (1032-975 a.C.) e suf. *-ico*. A coluna que tem este qualificativo existiu no Templo de Jerusalém, mandado construir por aquele rei.
- Salpa.** Do gr. *sálpe* “peixelim”, pelo lat. *salpa*, por via erudita.
- Salpicão.** Do esp. *salpicón*.
- Salpicar.** De *sal* e *picar*, q.v. Tornar *picante* pelo efeito das pedrinhas de *sal* espalhadas sobre a superfície. Generalizou depois o sentido.
- Salpico.** Deverbal de *salpicar*, q.v.
- Salpimenta.** De *sal* e *pimenta*, q.v. O *sal* é o branco; a *pimenta*, o cinzento.
- Salpinge.** Do gr. *sálpigx* “trompa”, pelo lat. *salpinge*, por via erudita. Pela forma.
- Salpingectomia.** Do gr. *sálpigx*, *gos*, “trompa”, *ektomé* “ablação” e suf. *-ia*.
- Salpíngico.** Do gr. *sálpigx*, *gos* “trompa” e suf. *-ico*.
- Salpingite.** Do gr. *sálpigx*, *gos* “trompa” e suf. *-ite*.
- Salpingociese.** Do gr. *sálpigx*, *gos* “trompa”, *o* de ligação e *kyesis* “gravidez”.
- Salpingoscópio.** Do gr. *sálpigx*, *gos* “trompa”, *o* de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* “examinar” e suf. *-io*.
- Salpintar.** De *sal* e *pintar*, q.v. V. *Salpicar*.
- Salprêso.** Do lat. *salspersu* “aspergido com sal”.
- Salsa.** Do lat. *salsa*, *scilicet herba* “erva salgada”. Por seu sabor especial, ligeiramente *salgado*, serve de condimento. No sentido de mólho, é clara a idéia de *salgado*; o mólho leva *sal*. O vulcão tem este nome porque expele uma lama *salgada*.
- Salsa-americana.** Planta originária da América. V. *Salsaparrilha*.
- Salsa-ardente.** É a *salsa* (vulcão de lama) que emite gases *combustíveis* e petróleo.
- Salsa-crêspa.** De *salsa* e *crêspa*, q.v.
- Salsada.** A base talvez seja *salsa*, q.v.
- Salsa-da-praia.** É planta halófila, que se desenvolve à *beira-mar*. Não pertence à família *Umbelliferae* e sim à família *Convolvulaceae*.
- Salsa-do-rio-grande-do-sul.** Não pertence à família *Umbelliferae* e sim à família *Polygonaceae*. O nome indica a procedência.
- Salsaparrilha.** Do esp. *zarzaparrilla*, através da forma *sarça-parrilha*, alterada por hiperurbanismo ou por falsa analogia com *salsa*.
- Salseira.** De *salsa* (mólho), q.v., e suf. *-eira*.

## Salseirinha

- Salseirinha.** Dim. de *salseira*, q.v. O pote foi comparado a uma *pequena molheira*.
- Salseiro.** De *salso* (?). O sentido próprio é o de "aguaceiro".
- Salsicha.** Do it. *salsiccia*.
- Salso.** Do lat. *salsu*, por via erudita.
- Salsugem.** Do lat. *salsugine*, por via semi-erudita.
- Salsuginoso.** Do lat. *salsugine* "salsugem" e suf. -oso.
- Salta-atrás.** De *saltar* e *atrás*, q.v. Porque, sendo um mestiço de mameluco com negra, *regrediu* para o tipo negro em vez de caminhar para o branco, como o faria se o cruzamento fôsse com branco.
- Salta-caminho.** De *saltar* e *caminho*, q.v. É um pássaro *saltitante*.
- Salta-carço.** De *saltar* e *carço*, q.v. O *carço* se desprende facilmente do mesocorpo.
- Saltador.** De *saltar*, q.v., e suf. -dor. Neste trecho da costa, o movimento das águas do mar é vertical.
- Saltadouro.** De *saltar*, q.v., e suf. -douro. É uma rêde para onde *saltam* as tainhas.
- Salta-martim.** De *saltar*, q.v., e *Martim*, por afetividade. Estando deitado de costas e não podendo virar o corpo de modo mais simples, dobra a cabeça para trás, para formar ângulo obtuso com o resto do corpo e, por um movimento brusco, comparável ao efeito de uma mola, entesa o corpo, do que resulta *saltar* a uma altura às vezes considerável.
- Saltante.** Do lat. *saltante*.
- Saltão.** De *saltar*, q.v., e suf. -ão. Nome de certa mósca a qual se desenvolve no queijo, larva de pernilongo; dá *saltos*. Igual nome cabe às formas jovens dos gafanhotos, isto é, enquanto são ápteras e só se locomovem *saltando*. Certo verme que ataca o charque.
- Saltão-da-praia.** De *saltão* e *praia*, q.v. Crustáceo que vive na *praia* e *salta* muito rápido, sendo difícil de pegar.
- Salta-pocinhas.** De *saltar*, q.v., e *pocinha*, dim. de *poça*, q.v. É tão afetado no andar que *salta* qualquer *pocinha* com medo de respingar-se de lama.
- Saltar.** Do lat. *saltare*.
- Salta-regra.** De *saltar* e *regra*, q.v.
- Saltarelo.** Do it. *saltarello*.
- Salta-tôco.** De *saltar* e *tôco*, q.v.
- Saltatriz.** Do lat. *saltatrice*, por via semi-erudita.
- Saltério.** Do gr. *psaltérion*, pelo lat. *psalteriu*, por via erudita.
- Saltígrado.** Do lat. *saltu* "salto", *i* de ligação e *grad*, raiz de *gradi* "andar".
- Saltimbanco.** Do it. *saltimbanco*.
- Saltimbarca.** Do it. *saltimbarca*.
- Saltitante.** Do lat. *saltitante*.
- Saltitar.** Do lat. *saltitare*.
- Salto.** Do lat. *saltu*. O do sapato dá firmeza quando se *salta*.
- Saltos-furtados.** De *salto*, q.v., e de *furtado*, part. de *furtar*, q.v. O part. traz uma idéia do significado de "manhas, subterfúgios".
- Salubérrimo.** Do lat. *saluberrimu*, por via erudita.
- Salubre.** Do lat. *salubre*, por via erudita.
- Salubridade.** Do lat. *salubritate*, por via semi-erudita.
- Salubrificar.** Do lat. *salubre* "salubre", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Saludador.** Do esp. *saludador*.
- Saludar.** Do esp. *saludar*.
- Salutar.** Do lat. *salutare*.
- Salutífero.** Do lat. *salutiferu*, por via erudita.
- Salva (planta).** Do lat. *salvia*.
- Salva (bandeja).** Deverbal de *salvar*, q.v. Significou "prova que se fazia, da comida e da bebida que ia ser servida ao rei ou aos grão-senhores, para ver se nelas havia veneno". Daí a expressão "tomar a *salva*", isto é, beber ou comer antes de outra coisa. A comida ou a bebida eram servidas num prato que recebeu o nome de *salva*.
- Salva (descarga de artilharia).** Deverbal de *salvar* no sentido de "saudar".
- Salvação.** Do lat. *salvatione*, por via semi-erudita.
- Salvador.** Do lat. *salvatore*.
- Salvadorenho.** Do esp. *salvadoreño*.
- Salvaguarda.** Do fr. *sauegarde*.
- Salvaguardar.** Do fr. *sauegarder*.
- Salvante.** Do lat. *salvante*.
- Salvar.** Do lat. tardio *salvare*. Significa propriamente "livrar de um perigo". O significado de "saudar" vem da forma de saudação *Deus o salve*.
- Salvatela.** Do lat. dos anatomistas *salvatella*, qualificativo de uma veia das costas da mão. É tradução do ár. *usailim* "a que deixa correr (o sangue)".
- Salvatério.** A base é *salvar*, q.v. Há um suf. -tério, mas com valor locativo (*cenitério*, *necrotério*, *batistério*, etc.).
- Salva-vidas.** De *salvar* e *vida*, q.v.
- Salve!** É o lat. *salve* "tem saúde, bom dia, adeus". Fórmula romana de saudação.
- Salve-rainha.** Das primeiras palavras da oração.
- Salveta.** De *salva* (planta), q.v., e suf. -eta. É uma variedade de *salva*.
- Salveta (prato do candeiro).** Dim. de *salva* (bandeja), q.v.
- Salvina.** É da família *Labiatae* como a *salva*.
- Salvo.** Do lat. *salvu*.
- Salvo-conduto.** De *salvo*, q.v., e *conduto* no sentido de "caminho"; *caminho livre*.

- Samambaia.** Do tupi *ham ã'bue* "o que se torce em espiral". De fato, as folhas desta planta são enroladas na ponta e vão se des enrolando à medida que crescem.
- Samambaia-açu.** De *samambaia*, q.v., e tupi *uá'su* "grande".
- Samangar.** Talvez de origem africana.
- Samango.** Talvez de origem africana.
- Samanguaiá.** Pensa Ihering que a base deve ser o tupi *sã'ba* "concha".
- Samão.** Alteração de *saimão* (sino-salomão).
- Sâmara.** Do lat. *samara* "semente do olmo". O fruto do olmo é o tipo da *sâmara*.
- Samário.** Do lat. científico *samarium*, derivado de *samarsquita*, q.v.
- Samaritano.** Do lat. *samaritanu*. O nome de *samaritana* que se dá à enfermeira voluntária vem de uma alusão a um passo de S. Lucas, X, 33.
- Samarra.** Do esp. *zamarra*.
- Samarsquita.** Do antrop. *Samarski*, de um coronel russo, e suf. *-ita*.
- Samaúma.** Forma assimilada de *sumaúma*, q.v.
- Samauqui.** Alteração de *sambaqui*, q.v.
- Samba.** Do quimbundo *semba* "umbigada". No *samba* típico, o de roda, uma pessoa inicia a dança no meio da roda e depois provoca outra para substituí-la, dando-lhe uma *umbigada*.
- Sambacaçote.** De origem obscura; talvez tupi.
- Sambacaetá.** Provavelmente de origem tupi.
- Sambacuim.** Provavelmente de origem tupi.
- Sambaíha.** Do tupi *sãba 'iwa*.
- Sambambaia.** Variante de *samambaia*, q.v.
- Sambambaia-açu.** Variante de *samambaia-açu*, q.v.
- Sambanga.** Talvez de origem africana, se não palavra expressiva.
- Sambango.** Parece palavra expressiva.
- Sambaqui.** Do tupi *tãba'ki*.
- Sambarca.** Figueiredo tira de *assambarcar*, com dúvida.
- Sambarco.** Variante de *sambarca*, q.v.
- Sambaré.** Do tupi.
- Sambenito.** Do esp. *sambenito*.
- Sambiquira.** Provavelmente de origem indígena.
- Samblar.** Forma aferética de *ensamblar*, do fr. ant. *assembler* "unir (peças de madeira)".
- Sambocar.** Parece palavra expressiva.
- Sambongo.** Rodolfo Garcia dá como vocábulo africano, sem dizer a língua.
- Sambudo.** Parece palavra expressiva.
- Sambulho.** De origem desconhecida.
- Samburá.** Do tupi, segundo Gabriel Soares de Sousa.
- Sâmio.** Do gr. *sámios*, pelo lat. *samiu*, por via erudita.
- Samnita.** Do lat. *samnita*, por via erudita.
- Samora.** Variante de *saburá*, q.v.
- Samorá.** Variante de *saburá*, q.v.
- Samorim.** Do malaiala *tamudri* "rei do mar", corruptela do sânsc. *samudri*, que os estrangeiros e muitos dos naturais proferiam *samudi* ou *samuri* (Dalgado).
- Samouco.** De origem desconhecida.
- Samovar.** Do russo *samovar* "que ferve por si mesmo".
- Sampana.** Do chinês *sam-pan* "três tábuas".
- Sampar.** Do esp. platino *zampar*.
- Sampi.** Do gr. *sámpi*, por via erudita.
- Samuenda.** De origem desconhecida.
- Samurai.** Do japonês *samurai* "servidor do imperador".
- Saná.** Provavelmente do tupi.
- Saná-de-samambaia.** Deve ser um *saná* que viva no meio das *samambaias*.
- Sanaduva.** O final revela que deve vir do tupi; *iwa* "árvore".
- Sanar.** Do lat. *sanare*, por via erudita. Cf. *sarar*.
- Sanativo.** Do lat. *sanativu*, por via erudita.
- Sanatório.** Do lat. tardio *sanatoriu*, através do fr. *sanatorium*.
- Sanável.** Do lat. *sanabile*, por via semi-erudita.
- Sanca.** Do lat. tardio *zanca*.
- Sancadilha.** Do esp. *zancadilla*.
- Sanção.** Do lat. *sanctione* "ato de tornar santo, respeitado".
- Sanco.** De *sanca*, q.v.
- Sandaba.** De origem obscura.
- Sandália.** Do persa moderno *sāndal*, pelo gr. *sandálion* "chinelinho", pelo lat. *sandalia*, pl. de *sandalu* (elas são duas), por via erudita.
- Sândalo.** Do sânsc. *xandana*, pelo persa *xāndāl*, pelo ár. *sandal* e pelo gr. médio *sandalon*.
- Sandaraca.** De origem oriental (cf. sânsc. *xandra-raga* "brilhante como a lua"), através do gr. *sandaráke* e do lat. *sandaraca*, por via erudita.
- Sandeu.** De origem incerta.
- Sandia.** V. *Sandeu*.
- Sandim** (planta). De origem obscura.
- Sandio.** Do esp. *sandio*.
- Sanduíche.** Do onomástico do nobre inglês John Montagu (1718-1792), conde de *Sandwich*, que à mesa de jogo fazia servir *pedaços de pão entremeados com carne*, a fim de não precisar levantar-se para fazer refeições.
- Sanear.** Do lat. *sanu* "são" e suf. *-ear*.
- Sanedrim.** Do gr. *synédrión* "assembléia reunida em sessão", pelo hebraico rabínico *sanhedrim*.
- Sanefa.** Do ár. *ṣanifá* "aba de veste".
- Sanfeno.** Do fr. *sainfoin*.

## Sanfona

- Sanfona.** Do gr. *symphonia* "concerto de vozes", pelo lat. *symphonia* "concerto de vozes, de instrumentos, instrumento músico análogo à sanfona", no lat. vulg. \**sumphonia*.
- Sanga.** Do esp. platino *zanja*.
- Sangalha.** Do top. *Sangalhos*, de um conce-lho de Portugal.
- Sangalho.** Variante de *sangalha*, q.v.
- Sangu.** Vocabulo expressivo, com reflexo de *angu*.
- Sangão.** Do esp. *zanjón*.
- Sangra.** Deverbal de *sangrar*, q.v.
- Sangradeira.** Nome de mutuca que, quando pica, faz *sangrar*.
- Sangrador.** Do esp. *sangrador*.
- Sangradouro.** De *sangrar*, q.v., e suf. *-douro*.
- Sangradura.** Do esp. *sangradura*.
- Sangrar.** Do esp. *sangrar*.
- Sangrento.** Do esp. *sangriento*.
- Sangria.** Do esp. *sangría*.
- Sangue.** Do lat. *sanguen* e não de *sanguis*, *iniis*, se não de um *sanguis*, \**sanguis*.
- Sangue-de-adão.** A *Salvia fulgens* tem flores vermelhas, lembrando a côr do sangue. De Adão por afetividade.
- Sangue-de-boi.** De *sangue* e *boi*, q.v. Pássaro vermelho-sangue.
- Sangue-de-dragão.** De *sangue* e *dragão*, q.v. Segundo uma credence esta resina provinha do sangue de serpente.
- Sangue-de-drago.** De *sangue* e *drago*, q.v. Esta planta produz uma resina vermelha, parecendo coalho de sangue sêco.
- Sangue-de-tatu.** De *sangue* e *tatu*, q.v. A terra que tem este nome é de um tom roxo vivo.
- Sangue-frio.** De *sangue* e *frio*, q.v. Frio no sentido de "calmo", não esquentado.
- Sangue-nôvo.** De *sangue* e *nôvo*, q.v. O povo atribui esta erupção cutânea à renovação do sangue.
- Sangüento.** Do lat. vulg. *sanguinentu*.
- Sanguessuga.** Do lat. *sanguisuga*.
- Sangüífero.** Do lat. *sanguen* "sangue", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer, produzir".
- Sangüificar.** Do lat. *sanguen* "sangue", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Sanguina.** Do fr. *sanguine*, variedade vermelha de ferro oligisto. É o nome de um lápis vermelho.
- Sangüinária.** O látex desta planta é vermelho-sangue.
- Sangüinário.** Do lat. *sanguinariu*, por via erudita.
- Sangüínea.** Do lat. *sanguinea* "sangüínea", se não derivado de *sanguina*, q.v. É desenho feito com *sanguina*.
- Sangüíneo.** Do lat. *sanguineu*, por via erudita.
- Sanguinhar.** De *sanga*, q.v., e suf. *-inhar*.
- Sanguinheiro.** De *sangüino*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Sanguinho (planta).** Do ant. adj. *sanguino* "sangüíneo". Tem ramos rubro-sangüíneos.
- Sanguinho (pano da missa).** Substantivação do adj. ant. *sanguinho* "sangüíneo", porque, com êle, o acólito enxuga o cálice úmido de vinho, o sangue de Cristo.
- Sangüino.** Alteração de *sangüíneo*, q.v.
- Sangüinolento.** Do lat. *sanguinolentu*, por via erudita.
- Sangüinoso.** Do lat. *sanguinosu*, por via erudita.
- Sanha.** Provavelmente do lat. *insania* "loucura furiosa", com aférese do prefixo.
- Sanhá.** Do tupi *sa'i*. V. *Sanhaçu*.
- Sanhaço.** Variante de *sanhaçu*, q.v.
- Sanhaço-de-encontro.** De *sanhaço* e *encontro*, q.v. Apresenta nos *encontros* uma mancha amarela.
- Sanhaço-de-fogo.** De *sanhaço* e *fogo*, q.v. O macho é de linha côr vermelho-cochonilha.
- Sanhaço-dos-coqueiros.** De *sanhaço* e *coqueiro*, q.v. Encontra-se freqüentemente sôbre palmeiras.
- Sanhaçu.** Do tupi *sa'i wa'su* "saí grande".
- Sanharão.** Variante de *sanharó*.
- Sanharó.** Do tupi *saia'ró* "afável, agradável", por antífrase. Trata-se de abelha notôriamente agressiva.
- Sanhoá.** Certamente de origem indígena.
- Sanibá.** Certamente de origem indígena.
- Sanícula.** Do lat. medieval *sanicula*.
- Sanidade.** Do lat. *sanitate* "estado de saúde", por via semi-erudita.
- Sanidina.** Do gr. *sanís*, *idos* "tábua" e suf. *-ina*. Por alusão aos cristais *tabulares*.
- Sânle.** Do lat. *sanle* "sangue corrompido", por via erudita.
- Sanificar.** Do lat. *sanu* "são", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Sanioso.** Do lat. *saniosu*, por via erudita.
- Saníssimo.** Do lat. *sanissimu*, por via erudita.
- Sanitário.** Do fr. *sanitaire*.
- Sanja.** De origem incerta.
- Sanjaco.** Do turco *sanjāq* "bandeira (subdivisão de um vilaiete)".
- Sanquitar.** De origem obscura.
- Sansadurninho.** Alteração de *São Saturnino*.
- Sansão.** Do antrop. *Sansão*, de um juiz de Israel, homem de extraordinária fôrça (cf. *Juizes*, 14-7). Este guindaste é poderoso.
- Sânsrito.** Do sâns. *samskrta*, *scilicet bhasha* "língua perfeita, regular", em oposição ao *prárito*, língua vulgar.
- Sanselimão.** Alteração de *sino-salomão*, q.v.

**Sansimonismo.** Do antrop. *Saint-Simon*, do filósofo francês Cláudio Henrique de Rouvroy, conde de Saint-Simon (1760-825) e suf. *-ismo*.

**Santa.** Fem. de *santo*, q.v.

**Santa-bárbara.** Do fem. do subst. *santo*, q.v., e do antrop. *Bárbara*. O nome vem da imagem de *Sta. Bárbara*, que se colocava neste lugar. *Sta. Bárbara* é a padroeira dos artilheiros. Seu pai a decapitou e foi fulminado por um raio.

**Santa-fé.** De *santa* e *fé*, q.v. Deve haver alguma razão para o nome desta gramínea.

**Santa-luzia.** O suco desta planta é empregado em moléstias de olhos. A palmatória é por causa dos cinco olhos que tem.

**Santa-maria.** De origem obscura.

**Santantoninho.** Dim. afetivo de *Santo Antônio*, santo de estimação.

**Santantônio.** Este santo é muito invocado nas aflições. Em caso de perigo, o cavaleiro segura-se ao cabeçote da sela que têm este nome.

**Santa-vitória.** A palmatória tem este nome porque com ela os mestres alcançam vitória sobre os alunos não estudiosos.

**Santelmo.** De *santo Elmo*. *Elmo* por *Ermo*, alteração de *Erasmus*, santo invocado pelos marinheiros do Mediterrâneo durante as tempestades, quando apareciam os fogos assim chamados.

**Santiaguês.** Do esp. *santiagués*, natural de *Santiago* de Compostela.

**Santiaguino.** Do esp. *santiaguino*, natural de *Santiago* do Chile.

**Santiamém.** Das palavras latinas *Sancti, amen*, por que terminam muitas orações da Igreja Católica: *In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti, amen*.

**Santidade.** Do lat. *sanctitate*, por via semi-erudita.

**Santificação.** Do lat. *sanctificatione*, por via semi-erudita.

**Santificador.** Do lat. *sanctificatore*, por via semi-erudita.

**Santificante.** Do lat. *sanctificante*, por via erudita.

**Santificar.** Do lat. *sanctificare*, por via erudita.

**Santigar.** Variante de *santiguar*, q.v.

**Santiguar.** Do lat. *sanctificare*, através da cadeia *\*santificar*, *\*santifgar*, *\*santivgar*, *\*santigvar*, *\*santiguar*.

**Santimônia.** Do lat. *sanctimonia*, por via erudita.

**Santimonial.** Do lat. *sanctimoniale*, por via semi-erudita.

**Santíssimo.** Do lat. *sanctissimu*, por via erudita.

**Santo.** Do lat. *santu* (*Corpus Inscriptum Latinarum*, II, 2395) "tornado sagrado".

**Santo-antônio.** V. *Santantônio*.

**Santo-e-senha.** Nas antigas milícias, dava-se o nome de um *santo* como sinal nas guardas, em segredo, e que, quem vinha render, devia dar à sentinela, para mostrar que era o competente. A *senha* era sinal e nome que se juntava ao *santo*, para as rondas se reconhecerem entre si e para se darem a conhecer às sentinelas e guardas.

**Santola.** De origem obscura.

**Santolina.** De origem obscura.

**Santonina.** Do lat. *santonica, scilicet herba* "erva dos santões", povo da Gália Aquitânica, certa qualidade de absinto ou losna, e suf. *-ina*.

**Santor.** Erro tipográfico por *sautor*, q.v. Assim está em Moraes, Aulete, Figueiredo e Gonçalves Viana.

**Santorai.** De *sanctorum (Flos)* "flos-santório" e suf. *-al*.

**Santuário.** Do lat. *sanctuariu*, por via erudita.

**Sanzala.** Variante de *senzala*, q.v., por dissimilação.

**São.** Forma proclítica apocopada de *Santo*, q.v.

**São** (adjetivo). Do lat. *sanu*.

**São-bartolomeu.** Deu-se este nome a um massacre de inimigos políticos, religiosos ou de outra natureza, por alusão ao de huguenotes que houve em Paris no dia 24 de agosto de 1572.

**São-bernardo.** Esta raça de cães é assim chamada porque é criada pelos frades agustinos do convento de *S. Bernardo*, nos Alpes Apeninos.

**São-gonçalo.** *S. Gonçalo* de Amarante tem fama de *casamenteiro*.

**São-pauleiro.** É o brasileiro que sai do seu Estado para ir a *S. Paulo* trabalhar nas fazendas de café.

**São-pedro-caá.** *Caá* é o tupi *ka'a* "erva"; porque de *S. Pedro* é obscuro.

**São-salavá.** De *são*, forma apocopada de *Santo*, q.v., e *salavá*, alteração de *salvar*, q.v.

**São-tomé.** Esta banana é originária da ilha de *S. Tomé*, na África.

**Sapa** (animal). Fem. de *sapo*, q.v.

**Sapa** (pá). Do it. *zappa* "enxada".

**Sapaju.** De um dialeto do *nheengatu*.

**Sapata.** De *sapato*, q.v.

**Sapateira.** Nome de plantas de cujas folhas se faz boa tinta preta, própria para calçados. Nome de espécie de anta do vale do *S. Francisco*; alguma razão haverá.

**Sapatinho.** Dim. de *sapato*, q.v. A planta deve ter alguma relação com *sapato*.

**Sapatinho-do-diabo.** V. *Sapatinho*. Do *diabo* por algum motivo.

**Sapato.** De origem incerta.

## Sapato-do-diabo

**Sapato-do-diabo.** V. *Sapato*. Do *diabo*, por qualquer razão.

**Sapatranca.** A base é *sapato*. O final parece expressivo.

**Sape!** Palavra de criação expressiva.

**Sapé.** Forma aferética de *gracapé* ou *guaracapé*.

**Sapê.** Do tupi *sa'pé* "o que alumia". Servia para fazer *fachos*.

**Sapeca** (moeda). Do malaio *sa-peku*, ligada a segunda parte com a fonte chinesa que significa "cem". Primeiro foi o nome da enfiada de *cem* moedas, passando depois a representar a unidade.

**Sapeca** (ato de sapear). Deverbal de *sapear*, q.v.

**Sapeca** (adjetivo). Deve ser um verbal de *sapear*, embora não seja muito clara a metáfora que lhe deu origem.

**Sapecar.** Do tupi *ha'peka*, gerúndio de *ha'peg* "queimar de leve" e desin. -ar.

**Saperê.** Provavelmente de origem indígena.

**Saperecar.** Variante de *sapear*, q.v.

**Sápia.** Há um lat. *sapinea* "de abeto". Foneticamente é difícil ligá-lo a este vocábulo.

**Sapicuá.** Do guarani *hapicuá*.

**Sápido.** Do lat. *sapidu*, por via erudita.

**Sapieira.** Do tupi *sa'pi* "queimado, seco por efeito do sol" e suf. -eira.

**Sapiência.** Do lat. *sapientia*, por via semi-erudita.

**Sapicencial.** Do lat. *sapientiale*, por via semi-erudita.

**Sapiente.** Do lat. *sapiente*, por via erudita.

**Sapientíssimo.** Do lat. *sapientissimu*, por via erudita.

**Sapinhaguá.** Provavelmente de origem tupi.

**Sapinhos.** Dim. de *sapo*, q.v.

**Sapipoca.** Do tupi. O final parece ser *poka*, gerúndio de *pog* "rebentar".

**Sapiranga.** Do tupi *e'sá* "ôlho" e *pi'rāga* "vermelho".

**Sapiroca.** Do tupi *e'sá* "ôlho" e *pi'roka* "esfolado".

**Sapítica.** Provavelmente de origem indígena.

**Sapituca.** Provavelmente de origem indígena.

**Sapo.** De origem incerta; talvez pré-romano.

**Sapo-concho.** De *sapo* e *concha*, q.v. A carapaça do *cágado* foi comparada com a *concha* dos crustáceos.

**Sapo-cururu.** De *sapo* e *cururu*, q.v. O composto é pleonástico, pois *cururu* é o nome genérico do *sapo* em tupi-guarani.

**Sapo-de-chifre.** Tem dois ornatos acuminados sobre os olhos.

**Sapo-do-mar.** É um peixe, o *baiaçu*, que quando está assustado ou irritado incha o corpo como se fôsse uma bola de borracha. Então, parece um *sapo*.

**Sapo-entanha.** V. *Entanha*.

**Sapo-ferreiro.** De *sapo* e *ferreiro*, q.v. Não é um *sapo* e sim uma *perereca*. O seu coxo lembra o barulho de *ferro* batendo na bigorna.

**Sapo-jururu.** De *sapo*, q.v., e *jururu*, q.v., em vez de *cururu*.

**Sapo-martelo.** V. *Sapo-ferreiro*.

**Saponáceo.** Do lat. *sapone* "sabão" e suf. -áceo.

**Saponária.** Do lat. *sapone* "sabão" e suf. -ária. A infusão dos rizomas espuma como *sabão*.

**Saponário.** Do lat. *sapone* "sabão" e suf. -ário.

**Saponificar.** Do lat. *sapone* "sabão", *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.

**Saponiforme.** Do lat. *sapone* "sabão" e forma "forma".

**Sapo-parteiro.** De *sapo* e *parteiro*, q.v. O macho enrola os ovos em redor das patas traseiras, dispostos em cordão. É aliás uma *rã*.

**Sapopema.** Do tupi *sau'pema* "raiz chata". A raiz dispõe-se em forma de *parede*.

**Sapopemba.** Variante de *sapopema*, q.v.

**Sapo-pipa.** De *sapo*, q.v., e do galibi *pipa*.

**Sapoquara.** Provavelmente do tupi.

**Sapoquema.** Provavelmente do tupi.

**Saporema.** Do tupi. *Sapu* é "raiz". Trata-se de uma fosforescência que às vezes se nota na raiz da mandioca e da batata doce.

**Saporífero.** Do lat. *sapores* "sabor", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Saporífico.** Do lat. *sapores* "sabor", *i* de ligação e *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer".

**Sapota.** Do náuatle *tzapotl*.

**Sapotaia.** Certamente de origem indígena.

**Sapotí.** Do náuatle *tzapotl*, através do espanhol *zapote*.

**Saprecar.** Forma sincopada de *saperecar*, q.v.

**Saprema.** Forma aferética de *alçaprema*, q.v.

**Sapremia.** Do gr. *saprós* "podre", *haima* "sangue" e suf. -ia.

**Saprófago.** Do gr. *saprós* "podre" e *phag*, raiz de *phagein* "comer".

**Saprófilo.** Do gr. *sapróphilos*, por via erudita.

**Saprófito.** Do gr. *saprós* "podre" e *phytón* "planta".

**Saprogênese.** Do gr. *saprós* "podre" e *gênesis* "geração".

**Sapropél.** Do gr. *saprós* "podre" e *pelós* "lama".

**Sapuá.** Provavelmente do tupi.

**Sapucaia.** Do tupi *iasapuka'i* "fruto que provoca salto do ôlho". O fruto da sapucaia é uma cápsula que *arrebenta* deixando cair as sementes. A significação de "vazadouro" vem do nome de uma ilha da baía da Guanabara, na qual se deposita o lixo da cidade do Rio de Janeiro.

- Sapucaia-mirim. De *sapucaia*, q.v., e tupi *mi'ri* "pequeno".
- Sapucainha. Dim. de *sapucaia*, q.v. Entretanto, a planta é da família *Flacourtiaceae* e não da família *Lecythidaceae*. Terá alguma semelhança com a *sapucaia*.
- Sapucaio. Deve ligar-se a *sapucaia*, q.v.
- Sapucairana. Do tupi *sapukai'rana* "semelhante à *sapucaia*". São da mesma família e do mesmo gênero.
- Sapupira. Do tupi *sapu'pira*.
- Sapurana. Variante de *sapuruna*, q.v.
- Sapuruna. Do tupi. Talvez na composição entre *una* "prêto". Tem uma mancha negra na base da nadadeira caudal.
- Saputá. Do tupi *sapu'ta*.
- Sapuva. Do tupi.
- Saque (ato de sacar). Verbal de *sacar*, q.v.
- Saque (ato de saquear). Alteração do arc. *saco* "ato de saquear", talvez por influência do verbal de *sacar*, arcaico; êste, derivado do vocábulo militar italiano *sacco*.
- Saquê. Do japonês *sake*.
- Saquim. Possivelmente de origem hebraica.
- Sarã. Do tupi *sa'ra*.
- Sarabanda. De origem incerta.
- Sarabatana. Do persa, através do ár. vulg. *zarbaTânâ*.
- Sarabatucu. Provavelmente de origem tupi.
- Sarabiana. Do tupi *sarawi'ana*.
- Sarabulho. De origem obscura.
- Saracá. Provavelmente de origem indígena.
- Saraça. Do malaio *sarásah*.
- Saracote. Palavra expressiva.
- Saracura. Do tupi *sara'kura*.
- Saracutinga. Do tupi. Alteração de *taracutunga*, q.v.
- Saragoça. Do top. *Saragoça*, cidade da Espanha, donde se importava primitivamente êste tecido para Portugal.
- Saragoço. De origem obscura.
- Saraiba. Alteração de *siriúba*, q.v.
- Saraiva. De origem obscura.
- Saraizal. De origem obscura.
- Saramago. Do persa, através do ár. *sarmaq* "armoles".
- Saramátulo. De origem obscura.
- Saramba. Beaurepaire Rohan viu forma regressiva de *sarambeque*.
- Sarambé. De origem obscura. Há um quê de expressivo.
- Sarambeque. Do esp. *zarambeque*.
- Sarambu. Provavelmente de origem africana. É uma dança de negros.
- Sarambiques. Talvez de origem indígena.
- Saramoco. De origem obscura.
- Sarampão. De um lat. vulg. hispânico *sirimpione*.
- Sarampelo. Dim. de *sarampo*, q.v.
- Sarampo. Forma regressiva de *sarampão*, q.v., percebido como um aumentativo.
- Saranda. De origem obscura.
- Sarandalhas. Vocábulo expressivo. Com um eco de *maravalhas*.
- Sarandi. Do tupi *sarã'dib* "longarina sôbre que deslizam madeiras".
- Saranga. De origem obscura, mas com um quê de expressivo.
- Sarangravaia. De origem obscura.
- Saranha. Talvez de origem indígena.
- Sarapanel. De origem obscura.
- Sarapantar. A base parece ser *espantar*, q.v.
- Sarapatel. De origem obscura.
- Sarapillheira. Alteração de *serapilheira*, q.v.
- Sarapintar. A base parece ser *pintar*.
- Sarapó. Do tupi *sara'pó* "desprende mão" isto é "escorrega da mão".
- Saraquá. Talvez do tupi.
- Sarar. Do lat. *sanare*, através das formas arcaicas *sâar*, *saar*, *sar*. Esta última forma fazia no futuro *sarei*, donde por analogia um infinitivo *sarar*.
- Sarará. Do tupi *sara-rá*. A formiga tem pêlos ruivos; daí o nome do mestiço ruivo.
- Sararaca. Do caribe.
- Sararaú. De *sarará*, q.v., e tupi *u* "negro".
- Sará-sará. Forma haplológica de *sarará*, q.v., repetido.
- Sarau. Do galego *serao*.
- Sarça. Provavelmente pré-romano.
- Sarcasmo. Do gr. *sarkasmós*, pelo lat. *sarcasmu*, por via erudita.
- Sarcástico. Do gr. *sarkastikós*, por via erudita.
- Sarcocarpó. Do gr. *sárx*, *kós* "carne" e *karpós* "fruto".
- Sarcocele. Do gr. *sarkokéle* "tumor que se forma nos testículos", por via erudita.
- Sarcocola. Do gr. *sarkokolla*, pelo lat. *sarcocola*, por via erudita.
- Sarcode. Do gr. *sarkóde* "carnudo", por via erudita.
- Sarcoderma. Do gr. *sárx*, *kós* "carne" e *dérma* "pele".
- Sarcófago. Do gr. *sarkophágos* "que come carne", pelo lat. *sarcophagu*, por via erudita. O nome aplicou-se a princípio a um calcário que tinha a propriedade de consumir no espaço de quarenta dias a carne e os ossos de um corpo que tivesse sido encerrado nêle. Esta pedra servia para se fazerem ataúdes em que se colocava o corpo inteiro sem queimar, o que fez com que a palavra acabasse por aplicar-se a toda espécie de ataúdes.
- Sarcofila. Do gr. *sárx*, *kós* "carne" e *phyllon* "fôlha".
- Sarcóide. Do gr. *sarkoeidés*, por via erudita.
- Sarcoláctico. Do gr. *sárx*, *kós* "carne" e *lác-tico*, q.v.
- Sarcolema. Do gr. *sárx*, *kós* "carne" e *lémma* "casca, invólucro".

## Sarcólito

**Sarcólito.** Do gr. *sárx, kós* “carne” e *lithos* “pedra”. É em pequenos cristais cõr de carne.

**Sarcologia.** Do gr. *sárx, kós* “carne”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Sarcoma.** Do gr. *sárkoma* “excrecência de carne”, pelo lat. *sarcoma*, por via erudita.

**Sarcomatoso.** Do gr. *sárkoma, atos* “sarcoma” e suf. *-oso*.

**Sarcônfalo.** Do gr. *sarkómphalon* “excrecência de carne no umbigo”, por via erudita.

**Sarcopióide.** Do gr. *sárx, kós* “carne”, *pyon* “pus” e *eidos* “forma”.

**Sarcospermo.** Do gr. *sárx, kós* “carne” e *spérma* “semente”.

**Sarcóstomo.** Do gr. *sárx, kós* “carne” e *stóma* “boca”.

**Sarcosteose.** Do gr. *sárx, kós* “carne” e *osteose*, q.v. É a ossificação do músculo (carne).

**Sarcótico.** Do gr. *sarkotikós*, por via erudita.

**Sarda** (peixe). Do gr. *sárida*, pelo lat. *sarda*.

**Sarda** (mancha). De etimologia obscura.

**Sardanapalesco.** Do antrop. *Sardanapalo*, de um rei assírio que levou uma vida de prazeres, e suf. *-esco*.

**Sardanisca.** De *sardão*, q.v., e suf. *-isca*.

**Sardanita.** De *sardão*, q.v., e suf. *-ita*.

**Sardão.** De origem obscura.

**Sardinha.** Do lat. *sardina*. A navalha é assim chamada por ter brilho prateado como a sardinha.

**Sardinheira.** De *sardinha*, q.v., e suf. *-eira*. A flor tem cheiro de sardinha.

**Sardinheta.** De *sardinha*, q.v., e suf. *-eta*. Parece uma sardinha que pule sôbre a água.

**Sárdio.** Do lat. *sardiu, scilicet lapis* “pedra de Sardes”.

**Sardo.** Do lat. *sardu*, por via erudita.

**Sardônia.** Do lat. *sardonía, scilicet herba* “erva que abundava na Sardenha”.

**Sardônica.** Do gr. *sardónyx*, pelo lat. *sardonycha* “ônix sardo ou sárdio”, por via erudita.

**Sardônico.** Do gr. *sardonikós*, qualificativo de um riso convulsivo produzido nos músculos da face pelo suco da sardônia.

**Sargaça.** De origem obscura.

**Sargaço.** De origem obscura.

**Sargento** (militar). Do fr. ant. *sergent* “servidor”.

**Sargento** (ferramenta). Do fr. *serre-joint*, escrito também *sergent*.

**Sargento** (peixe). De origem obscura.

**Sargo.** Do gr. *sárgos*, pelo lat. *sargu*.

**Sariema.** Do tupi *sari'ama* “crista em pé”. Na base do bico, numerosas penas filiformes, erectas, formam um pincel ralo.

**Sarigüê.** Do tupi *sari'wê*.

**Sarigüêia.** Forma alongada de *sarigüê*, q.v.

**Sarilho.** Do lat. vulg. *\*sericulu*, dim. de *sera* “tranca”.

**Saripoca.** Forma aferética de *araçaripoca*, q.v.

**Sarja** (incisão). De origem incerta.

**Sarja** (tecido). Do ant. fr. *sarge* (mod. *serge*).

**Sarjel.** A base é *sarja* (tecido), q.v.

**Sarjeta** (escoadouro). De *sarja* (incisão), q.v., e suf. *-eta*.

**Sarjeta** (tecido). De *sarja* (tecido), q.v., e suf. *-eta*.

**Sarmata.** Do lat. *sarmata*, por via erudita.

**Sarmentício.** Do lat. *sarmenticiu*, por via erudita.

**Sarmentífero.** Do lat. *sarmentu* “sarmento”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.

**Sarmento.** Do lat. *sarmentu*.

**Sarmentoso.** Do lat. *sarmentosu*.

**Sarna.** Do pré-romano, através do lat. tardio *sarna*.

**Sarnambi.** Do tupi.

**Saroba.** Abrev. de *picuçaroba*, q.v.

**Sarobá.** Do tupi.

**Sarópode.** Do gr. *sáros* “vassoura” e *poús, odós* “pé”.

**Saros.** Do assírio-babilônico *shāru*, através do gr. *sáros*.

**Sarrabalho.** De origem obscura.

**Sarrabulho.** De origem obscura.

**Sarracênia.** Do antrop. *D. Sarrazin*, de Quebec, e suf. *-ia*.

**Sarraceno.** Do ár. *xarqūn*, pl. de *xarqū* “oriental”, através do gr. bizantino *sarakenoi* e do lat. *sarraceni*.

**Sarrafaçar.** De etimologia obscura.

**Sarrafar.** Simplificação de *sarrafaçar*, q.v.

**Sarrafascada.** Forma metatética de *safarrascada*, q.v.

**Sarrafo.** Deverbal de *sarrafar*, q.v.

**Sarrafusca.** A base é *sarrafascada*, q.v.

**Sarrido.** Talvez de *sarrar*, arc. *çarrar*, *cerrar*. Produz-se nos agonizantes quando as vias respiratórias estão cerradas à penetração do ar.

**Sarro.** Provavelmente pré-romano.

**Sarro-de-pito.** O nome vem do líquido que o animal ejeta, assimilado ao *sarro* de um *cachimbo*.

**Sarta.** Do lat. vulg. *sarta*.

**Sartã.** Do lat. *sartagine*.

**Saru.** Do tupi *sa'ru*.

**Saruê.** Do tupi *sari'wê*.

**Sassafrás.** Do esp. *sasafrás*.

**Satanismo.** De *Satã*, nome do diabo, e suf. *-ismo*. Escola literária, assim chamada pela primeira vez por Southey, no prefácio da sua *Vision of Judgement*, como sendo especialmente caracterizados por um *satânico* espírito de orgulho e audaciosa impiedade.

**Satélite.** Do lat. *satellite* “guarda das sementearas, guarda de um príncipe, astro que gira em torno de outro”, por via erudita.

- Satilha.** De origem obscura.
- Sátira.** Do lat. *satira* "oferenda de vários frutos, feita a Ceres; mistura de prosa e verso", por via erudita. Desde Menipo tais escritos mistos ridicularizavam e censuravam os vícios, o que fez com que *sátira* passasse a significar "censura jocosa e picante, feita em verso".
- Satirião.** Do gr. *satyrion*, pelo lat. *satyrione*, por via semi-erudita. Fazia-se com esta planta uma bebida afrodisíaca.
- Satiríase.** Do gr. *satyriasis* "excitação mórbida, própria de *sátiro* semideus lúbrico", pelo lat. *satyriase*, por via erudita.
- Sátirico.** Do lat. *satiricu*, por via erudita.
- Sátiro.** Do lat. *sáturos*, por via erudita.
- Satisfação.** Do lat. *satisfactione*, por via semi-erudita.
- Satisfatório.** De *satisfactu*, part. pass. do lat. *satisfacere* "satisfazer" e sufix. -or e -io.
- Satisfazer.** Do lat. *satisfacere*, por via semi-erudita.
- Satisfeito.** Do lat. *satisfactu*, por via semi-erudita.
- Sativo.** Do lat. *sativu*, por via erudita.
- Sátrapa.** Do velho persa *xatrapāvan* "protetor do império", pelo gr. *satrápes* e pelo lat. *satrapa*.
- Satrapia.** Do gr. *satrapeía*, pelo lat. *satrapia*, por via erudita.
- Saturabilidade.** Do lat. *saturabile* "saturável", i de ligação e sufix. -dade.
- Saturação.** Do lat. *saturatione*, por via semi-erudita.
- Saturador.** Do lat. *saturatore*, por via semi-erudita.
- Saturante.** Do lat. *saturante*, por via erudita.
- Saturar.** Do lat. *saturare*, por via erudita.
- Saturável.** Do lat. *saturabile*, por via semi-erudita.
- Saturnal.** Do lat. *saturnale*, por via erudita.
- Saturnino.** Do lat. *saturninu*, por via erudita.
- Saturnismo.** De *Saturno*, nome de um deus da mitologia greco-romana, a quem era dedicado o *chumbo*, e sufix. -ismo.
- Sauá.** Do tupi *sa'wá*.
- Sauaçu.** Do tupi *sa'u* e *wa'su* "saú grande".
- Saúba.** Do tupi *sa'iwa*.
- Saúco.** Do esp. *saúco*.
- Saudação.** Do lat. *salutatione*.
- Saudade.** Do lat. *solitudo* "soledade, solidão", através do arc. *soydade*, *suydade*, com influência de *saúde*.
- Saudador.** Do lat. *salutatore*, por via semi-erudita.
- Saudante.** Do lat. *salutante*.
- Saudar.** Do lat. *salutare*.
- Saúde.** Do lat. *salute* "salvação".
- Saudita.** Do antrop. *Ibn Saud*, de um rei da Arábia, e sufix. -ita.
- Saudoso.** Forma haplológica de um \**saudadoso*, derivado de *saudade*, q.v.
- Sauí (macaco).** V. *Sagüi*.
- Sauí (lagarta).** Pela disposição dos pêlos, reunidos em feixes, lembra um *sauí*. Os tufo de pêlos da extremidade anterior apresentam certa semelhança com os feixes pilosos existentes perto das orelhas dos *sauins*.
- Sauíá.** Do tupi *sawi'yá*.
- Sauim.** Variante nasalada de *sauí* (macaco), q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Sauna.** Do finlandês.
- Saúna** (pássaro e peixe). Do tupi *sa'una*, de *e'sá* "olho" e *una* "prêto".
- Saurá.** Alteração de *araciuiará*.
- Sáurio.** Do gr. *saúros* "lagarto" e sufix. -io.
- Saurófago.** Do gr. *saúros* "lagarto" e *phag*, raiz de *phagein* "comer".
- Saurografia.** Do gr. *saúros* "lagarto", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e sufix. -ia.
- Saurologia.** Do gr. *saúros* "lagarto", o de ligação, *lógos* "tratado" e sufix. -ia.
- Sautor.** Do fr. *sautoir*.
- Saúva.** Do tupi *isa'ub*.
- Savacu.** Do tupi *sawa'ku*. Variante de *sabacu*, q.v.
- Savana.** Do caribe, através do esp. *sabana*.
- Savarim.** Do fr. *savarin*.
- Savart.** Do antrop. *Savart*, do físico francês Félix *Savart* (1791-841).
- Savate.** Do fr. *savate*.
- Saveiro.** Do ant. *savaleiro* "barco para a pesca do *sável* (sávalo)", através da cadeia *savaleiro*, \**salaveiro*, \**saaveiro*, *saveiro*.
- Sável.** Talvez de origem céltica.
- Savelha.** A base é *sável*, q.v.
- Savica.** De origem obscura.
- Savitu.** Variante de *sabitu*, q.v. Forma afeérica do tupi *isabi'tu*.
- Sax.** Abrev. de *saxofone*, q.v.
- Saxão.** Do lat. *saxone*, por via semi-erudita.
- Saxátil.** Do lat. *saxatile*, por via erudita.
- Sáxeo.** Do lat. *saxeu*, por via erudita.
- Saxícola.** Do lat. *saxicola*, por via erudita.
- Saxífraga.** Do lat. *saxifraga*, por via erudita.
- Saxífrago.** Do lat. *saxifragu*, por via erudita.
- Saxofone.** Do fr. *saxophone*.
- Saxoso.** Do lat. *saxosu*, por via erudita.
- Saxotrompa.** Do fr. *saxotromba*.
- Sazão.** Do lat. *satione* "sementeira". Primeiro, a primavera, a época de *semear*; depois, qualquer estação do ano.
- Se** (pronome). Do lat. *se*, acusativo do pronome de terceira pessoa, quando objeto direto. Quando indireto, vem de *si*, q.v., átono, sem preposição.
- Se** (conjunção). Do lat. *si*.

- Sé.** Do lat. *sede* "assento, cadeira", através do arc. *see*. A igreja onde fica o trono do bispo ou arcebispo, a *catedral* (*cathedra* "cadeira").
- Seara.** De um lat. vul. *senara*, provavelmente pré-romano.
- Sebáceo.** Do lat. *sebaceu*, por via erudita.
- Sebastianismo.** Do antrop. *Sebastião*, de um rei de Portugal (1554-78), desaparecido na batalha de Alcácer-Quibir, em África, e suf. *-ismo*. Foi credence popular, durante muito tempo, que ele um dia voltaria.
- Sebastião.** Nome de um cação e de um pássaro. O nome do pássaro e onomatopéico.
- Sebe.** Do lat. *sepe*.
- Sebenta.** Substantivação do fem. do adj. *se-bento* "sujo de sebo". Passava de mão em mão.
- Sebercba.** Provavelmente do tupi.
- Sebinho.** Dim. de *sebo*, q.v. No nome do pássaro, Eurico Santos vê alteração de *sebite* ou *sibite*, onomatopéia do canto do *caga-sebo*.
- Sebipira.** Alteração do tupi *sapu'pira*.
- Sebito.** De *sebo*, q.v., e suf. *-ite*. Metido a *sebo*.
- Sebo.** Do lat. *sebu*.
- Seborréia.** De *sebo*, q.v., e gr. *rhoie* "corri-mento".
- Seboso.** Do lat. *sebosu*.
- Sebraju.** Variante de *sobraju*, q.v.
- Sebruno.** Do esp. platino *cebruno*.
- Seca.** Deverbal de *secar*, q.v. No sentido de "ato de pôr a secar" e no de "maçada", sendo que na segunda significação passou do material ao moral (*esgotar a paciência*).
- Sêca.** Deverbal de *secar*, q.v. No sentido de "tuberculose", tem-se em vista ser ela uma moléstia que *seca* as criaturas.
- Secação.** De *secar*, q.v., e suf. *-ção*, que não do lat. *siccatione*.
- Seca-gás.** De *secar*, q.v., e *gás*, q.v. Estes indivíduos fazem o lampião *consumir* o *que-rosene*, sem nenhum proveito para as mulheres cuja casa frequentam.
- Secante** (substantivo). Do lat. *secante* "que corta", por via erudita. Esta linha *corta* a circunferência em dois pontos.
- Secante** (adjetivo). Do lat. *siccante* "que seca".
- Seção.** Do lat. *sectione*, por via semi-erudita.
- Seca-pimenteira.** De *secar*, q.v., e *pimenteira*. A crença popular afirma que tal pessoa com seu olhar faz a *pimenteira secar* de um dia para outro.
- Secar.** Do lat. *siccare*.
- Secativo.** Do lat. *siccativu*, por via semi-erudita.
- Secessão.** Do lat. *secessione*, por via semi-erudita.
- Secesso.** Do lat. *secessu*, por via erudita.
- Sécia.** De origem obscura. O nome da planta deve ter vindo por afetividade.
- Secional.** Do lat. *sectione* "seção" e suf. *-al*.
- Secionar.** Do lat. *sectione* "seção" e desin. *-ar*.
- Sêco.** Do lat. *siccu*.
- Sêco-fico.** Onomatopéia do grito da ave.
- Secreção.** Do lat. *secretione* "separação", por via semi-erudita.
- Secretário.** Do lat. tardio *secretariu*, por via erudita. Escrevendo as cartas de outro, tornava-se depositário dos *segredos*, dêsse outro.
- Secreto.** Do lat. *secretu* "separado", por via erudita. Cf. *segrêdo*.
- Secretor.** Do lat. *secretu* "separado" e suf. *-or*.
- Secretório.** Do lat. *secretu* "separado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Sectário.** Do lat. *secta* "seita" e suf. *-ário*, que não do lat. *sectariu*.
- Séctil.** Do lat. *sectile*, por via erudita.
- Sector.** Do lat. *sectore* "que corta", por via erudita.
- Sectura.** Do lat. *sectura*, por via erudita.
- Secular.** Do lat. *seculare*, por via erudita.
- Século.** Do quimbundo *sekulu*.
- Século.** Do lat. *seculu*, por via erudita.
- Secundar.** Do lat. *secundare*, por via erudita.
- Secundário.** Do lat. *secundariu*, por via erudita.
- Secundina.** Do lat. *secundu* "segundo" e suf. *-ina*. Vem depois das dianteiras. A membrana do óvulo das plantas vem depois da *primina*.
- Secundípara.** Do lat. *secundo* "segunda vez", e *par*, raiz de *parere* "parir".
- Secundogênito.** Do lat. *secundo* "em segundo lugar" e *genitu* "gerado".
- Secure.** Do lat. *secure*, por via erudita. Cf. *segure*.
- Securiforme.** Do lat. *secure* "machadinha" e *forma* "forma".
- Securígero.** Do lat. *securigeru*, por via erudita.
- Securipalpo.** Do lat. *secure* "machadinha" e *palpo*, q.v.
- Securitário.** Do lat. *securit*, radical de *securitate* "segurança" e suf. *-ário*.
- Sêda.** Do lat. *seta* "cerdas", que na Idade Média deveu aplicar-se ao "fio da sêda".
- Sedação.** Do lat. *sedatione*, por via semi-erudita.
- Sedaço.** Do lat. vulg. *setaceu*, *scilicet* *cribru* "crivo feito de cerdas", com desaparecimento do substantivo.
- Sedal.** De *sede*, q.v., e suf. *-al*.
- Sedalha.** De *sêda*, q.v. e suf. *-alha*. É feita de *sêdas*.

- Sedalina.** De *sêda*, q.v., e da terminação *-lina*, que aparece em nomes de fazendas (*muscelina*, *tricolina*, etc.).
- Sedar** (acalmar). Do lat. *sedare*, por via erudita.
- Sedar** (tomar macio como *sêda*). De *sêda*, q.v., e desin. *-ar*.
- Sedativo.** Do lat. *sedatu* "acalmado" e suf. *-ivo*.
- Sede.** Do lat. *sede* "assento", por via erudita. Cf. *sé*.
- Sêde.** Do lat. *site*.
- Sedeca.** Palavra expressiva com base em *sede*, no sentido de "assento".
- Sedém.** Forma apocopada de *sedenho*, q.v.
- Sedenho.** Formação portuguesa de *sêda* e suf. *-enho*, ou do esp. *sedeño*.
- Sedentário.** Do lat. *sedentariu*, por via erudita.
- Sêde-sêde.** Onomatopéia do grito da ave.
- Sedestre.** Da raiz do lat. *sedere* "assentar" e a terminação de *eqüestre*, *pedestre*, etc.
- Sedição.** Do lat. *seditione*, por via erudita.
- Sedicioso.** Do lat. *seditosu*, por via semi-erudita.
- Sedígero.** De *sêda*, q.v., e *ger*, raiz do lat. *gerere* "trazer", que não do lat. *setigeru*.
- Sedimento.** Do lat. *sedimentu*, por via erudita.
- Sedinha.** Dim. de *sêda*, q.v. Por causa dos pêlos *sedosos* da face inferior da fôlha.
- Sedonho.** De *sêda*, q.v., e suf. *-onho*. Esta doença suína se caracteriza pelo nascimento de pêlos na goela.
- Sedoso.** Do lat. *setosu*.
- Sedução.** Do lat. *seductione*, por via semi-erudita.
- Sédulo.** Do lat. *sedulu*, por via erudita.
- Sedutor.** Do lat. *seductore*, por via semi-erudita.
- Seduzir.** Do lat. *seducere* "levar para o lado", por via semi-erudita.
- Sefardim.** Do hebr. *sephārādhīm*, naturais de *Sephārad*, provavelmente região da Ásia Menor, mais tarde identificada com a Península Ibérica.
- Sêga.** Do ár. *secca*.
- Segar.** Do lat. *secare* "cortar".
- Sege.** Do fr. *siège* "assento".
- Segetal.** Do lat. *segetale*, por via erudita.
- Segmento.** Do lat. *segmentu*, por via erudita.
- Segnicia.** Do lat. *segnitia*, por via semi-erudita.
- Segnicie.** Do lat. *segnitie*, por via semi-erudita.
- Segrêdo.** Do lat. *secretu* "separado". Coisa dita em *separado*, sem ninguém ouvir.
- Segregação.** Do lat. *segregatione*, por via semi-erudita.
- Segregar.** Do lat. *segregare*, por via erudita.
- Segregaticio.** Do lat. *segregatu* "segregado" e suf. *-ício*.
- Segregativo.** Do lat. *segregativu*, por via erudita.
- Seguidilha.** Do esp. *seguidilla*.
- Seguilhote.** Palavra expressiva calcada em *seguir*. O filhote de mais de seis meses, que ainda mama, *segue* a baleia para tôdas as partes.
- Seguir.** Do lat. vulg. *\*sequire*, pelo clássico *sequi*.
- Segunda.** Substantivação do fem. do numeral *segundo*. É o intervalo de duas notas imediatas. É a corda que vem depois da *prima*.
- Segunda-feira.** Do fem. do adj. *segundo*, q.v., e de *feira*, q.v.
- Segundar.** Do lat. *secundare*, por via semi-erudita.
- Segundo.** Do lat. *secundu*, por via semi-erudita.
- Segundogênito.** Variante de *secundogênito*, q.v.
- Segura.** Variante de *segure*, q.v., para caracterizar melhor o gênero.
- Segure.** Do lat. *secure*.
- Segurelha** (peça). Do lat. tardio *securicla*.
- Segurelha** (planta). Do lat. *satureia*, com profundas alterações fonéticas.
- Seguridade.** Do lat. *securitate*, por via semi-erudita.
- Seguro.** Do lat. *securu*.
- Seio.** Do lat. *sinu*.
- Seira.** De origem incerta.
- Seis.** Do lat. *sex*.
- Seiscentos.** Do lat. *sexcentos*.
- Seita.** Do lat. *secta*, por via semi-erudita.
- Seiva.** Do fr. *sève*, contaminado com o arc. *saiva*, derivado de *saliva*.
- Seive, seivo.** De origem desconhecida.
- Seixa** (peça de brasão). Aulete deriva do lat. *saxu* "seixo".
- Seixa** (parte da capa do livro). De origem desconhecida.
- Seixo.** Do lat. *saxu*.
- Seixoso.** Do lat. *saxosu*.
- Sela.** Do lat. *sella* "cadeira".
- Selácios.** Do gr. *selachos* "peixe de pele cartilaginosa" e suf. *-io*.
- Seleção.** Do lat. *selectione*, por via semi-erudita.
- Selecionar.** Do lat. *selectione* "seleção" e desin. *-ar*.
- Selenífero.** De *selênio*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* "produzir".
- Selênio.** Do gr. *seléne* "lua" e suf. *-io*; assim chamado por sua semelhança com o *telúrio* (lat. *tellus* "terra").

- Selenita.** Do gr. *selenítes* “da lua”.
- Selenocêntrico.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação, *kéntron* “centro” e suf. -ico.
- Selenografia.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. -ia.
- Selenomancia.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação e *manteíá* “adivinhação”.
- Selenomante.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação e *mántis* “adivinho”.
- Selenose.** Do gr. *seléne* “lua” e suf. -ose. São manchas brancas, côr da luz da lua.
- Selenóstato.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação e *statós* “que detém”.
- Selenotopografia.** Do gr. *seléne* “lua”, o de ligação e *topografia*, q.v.
- Seletivo.** Do lat. *selectu* “escolhido” e suf. -ivo.
- Seleto.** Do lat. *selectu* “escolhido”.
- Seletor.** Do lat. *selectore* “que escolhe”. Este aparelho *escolhe* a natureza da corrente elétrica que convém recolher.
- Self-indução.** Do ingl. *self* “próprio” e *indução*, q.v. É a *indução* no *próprio* circuito que cria o campo magnético.
- Selha.** Do lat. *situla*, através de possíveis formas *\*sitla*, *\*sicla*.
- Sêlo.** Do lat. *sigillu*, através do arc. *seello*.
- Sêlo-de-salomão.** De *sêlo*, q.v., e *Salomão*. O caule deixa cada ano sôbre o rizoma uma cicatriz circular que dá a impressão de um *sêlo*. *Salomão*, por afetividade. Aquêl rei tinha um *sêlo* que trazia o verdadeiro nome da Divindade e não podia ser quebrado por potência alguma.
- Selva.** Do lat. *silva*.
- Selvagem.** Do provençal *salvatge*, própria-mente “homem das selvas”, através do ant. *salvagem*.
- Selvático.** Do lat. *silvaticu*, por via semi-erudita.
- Selvoso.** Do lat. *silvosu*, por via semi-erudita.
- Sem.** Do lat. *sine*.
- Semáforo.** Do gr. *sêma* “sinal” e *phorós* “portador”.
- Semana.** Do lat. *septimana*.
- Semantema.** Do gr. *semant*, radical de *semaíno* “significar” e suf. -ema.
- Semântica.** Do gr. *semantiké*, *scilicet téchne* “a arte da significação”, por via erudita.
- Semasiologia.** Do gr. *semasía* “sinal”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Sematologia.** Do gr. *sêma*, *atos* “sinal”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. -ia.
- Semblante.** Adj. verbal de um ant. *\*sembrar*, *semblar*, do lat. tardio *similare* “parecer, assemelhar-se”. *Reflete* o estado de alma, o qual transparece no rosto.
- Sêmea.** Do lat. *semea*.
- Semeação.** Do lat. *seminatione*.
- Semeador.** Do lat. *seminatore*.
- Semear.** Do lat. *seminare*.
- Semel.** Do lat. *semen* “semente”, por via erudita e com inexplicável alteração.
- Semelhar.** Do lat. *\*similare*, alteração do lat. tardio *similare* “parecer-se”.
- Sêmen.** É o lat. *semen* “semente”.
- Sêmen-contra.** É o lat. *semen contra* “semente contra (vermes intestinais)”.
- Semente.** Do lat. *semente*.
- Semestre.** Do lat. *semestre* “de seis meses (prazo)”.
- Sem-fim** (locução adjetiva). De *sem* e *fim*, q.v.
- Sem-fim** (pássaro). Onomatopéia do grito deste pássaro.
- Semiânime.** Do lat. *semianime*, por via erudita.
- Semibárbaro.** Do lat. *semibarbaru*, por via erudita.
- Semicapro.** Do lat. *semicapru*, por via erudita.
- Semichas.** Palavra expressiva.
- Semicircular.** Do lat. *semicircularre*, por via erudita.
- Semicírculo.** Do lat. *semicirculu*, por via erudita.
- Semicúpio.** Do lat. tardio *semicupiu* “meia cuba”.
- Semidéia.** Do lat. *semidea*, por via erudita.
- Semideiro.** Do lat. *semitariu* “que anda por atalhos”, por via semi-erudita.
- Semideus.** Do lat. *semideus*, por via erudita.
- Semidiâmetro.** Do lat. *semidiametru*, por via erudita.
- Semidivino.** Do lat. *semidivinu*, por via erudita.
- Semidouto.** Do lat. *semidoctu*, por via semi-erudita.
- Semilunático.** Do lat. *semilunaticu*.
- Semilúnio.** Do pref. *semi-* “pela metade”, lat. *luna* “lua” e suf. -io.
- Semimorto.** Do lat. *semimortu*, por via erudita.
- Seminação.** Do lat. *seminatione*, por via semi-erudita.
- Seminal.** Do lat. *seminale*, por via erudita.
- Seminário.** Do lat. *seminariu* “sementeira”, por via erudita.
- Seminífero.** Do lat. *semen* “sêmen” e *fer*, raiz de *ferre* “produzir”.
- Semino.** De origem desconhecida.
- Seminu.** Do lat. *seminudu*, por via semi-erudita.
- Semínula.** Do lat. *semine* “semente” e suf. -ula.
- Seminulífero.** Do lat. *semine* “semente”, suf. -ulo, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.
- Semínulo.** Do lat. *semine* “semente” e suf. -ulo.

- Semiografia. Do gr. *semeion* "sinal", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Semiologia. Do gr. *semeion* "sinal", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Semiótica. Do gr. *semeiotiké, scilicet téchne* "a arte relativa aos sinais".
- Sempedal. Do lat. *sempedale*, por via erudita.
- Semipleno. Do lat. *semplenu*, por via erudita.
- Semisse. Do lat. *semisse*, por via erudita.
- Semita (substantivo). Do lat. *semita*, por via erudita. Cf. *senda*.
- Semita (adjetivo). Do antrop. *Sem* e suf. *-ita*.
- Semiústo. Do lat. *semiustu*, por via erudita.
- Semíviro. Do lat. *semiviru*, por via erudita.
- Semivivo. Do lat. *semivivu*, por via erudita.
- Semodagem. De *sem*, *modo*, q.v. e suf. *-agem*, como se houvesse um verbo *\*semodar* "ter falta de modos".
- Sêmola. Do it. *semola*.
- Semolina. Do it. *semolino*, com adaptação do gênero de *sêmola*.
- Semostração. Do verbo *se mostrar*, q.v., e suf. *-ção*.
- Semoto. Do lat. *semotu*, por via erudita.
- Semovente. Do lat. *semovente*, que aliás significa "que se afasta", por via erudita.
- Sempiterno. Do lat. *sempiternu*, por via erudita.
- Sempre. Do lat. *semper*.
- Sempre-lustrosa. De *sempre*, q.v., e fem. do adj. *lustroso*. As brácteas desta buganvília são *lustrosas*.
- Sempre-noiva. Do lat. *centinodia*, nome do *Polygonium aviculare*, alterado por êrro acústico.
- Sempre-verde. De *sempre* e *verde*, q.v.
- Sempre-viva. De *sempre*, q.v., e do fem. do adj. *vivo*, q.v. Esta flor, sem cheiro, *nunca murcha*, permanecendo sempre no mesmo estado.
- Sena (carta ou dado). Do lat. *sena* "de seis em seis".
- Sena (planta). Variante de *sene*, q.v.
- Senáculo. Do lat. *senaculu*, por via erudita.
- Senado. Do lat. *senatu*.
- Senador. Do lat. *senatore*.
- Senal. De origem obscura.
- Senão. Da locução *se não*, que estabelece uma restrição a uma coisa muito boa.
- Senário. Do lat. *senariu*, por via erudita.
- Senatório. Do lat. *senatoriu*, por via erudita.
- Senatriz. Do lat. *senatrice*, por via semi-erudita.
- Senatus-consulto. Do lat. *senatusconsultu*, por via erudita.
- Senciente. Do lat. *sentiente*, por via semi-erudita.
- Sencilha. Do esp. platino *sencilla* "simples, ingênua".
- Sencilheiro. Do esp. platino *sencilhero* "prestamista".
- Senda. Do lat. *semita* "atalho".
- Sendeiro. Do lat. *semitariu* "que anda por atalhos". Especializou o sentido, talvez por tratar-se de animal que só andasse direito quando ia pelas *sendas*.
- Sene. Do ár. *sana*.
- Senense. Do lat. *senense*, por via erudita.
- Senembu. V. *Sinimbu*.
- Senescal. Do germ. *siniskalk* "o mais velho dos criados".
- Senga. Deverbal de *sengar*, q.v.
- Sengar. Do quimbundo *kusenga* "repudiar".
- Senha. Do lat. *signa* "sinais".
- Senhor. Do lat. *seniore* "mais velho", que na baixa latinidade se tornou um termo de respeito, equivalente a *dominus*.
- Senhor-de-engenho. Por sua importância, êste peixe foi comparado com um *proprietário* de *engenho* de açúcar.
- Senil. Do lat. *senile*, por via erudita.
- Sênio. Do lat. *seniu*, por via erudita.
- Sênior. É o lat. *senior* "mais velho". Por sua *antiguidade* nos esportes já teve oportunidades de ganhar primeiros prêmios.
- Seno. Do lat. *sinu* "curvatura". As variações desta linha trigonométrica são representadas por uma linha *sinuosa*.
- Senóide. De *seno*, q.v., e gr. *eidos* "forma".
- Sensação. Do b. lat. *sensatione*, por via semi-erudita.
- Sensato. Do lat. tardio *sensatu*, por via erudita.
- Sensibilidade. Do lat. *sensibilitate*, por via semi-erudita.
- Sensibilizar. Do lat. *sensibile* "sensível" e suf. *-izar*.
- Sensificar. Do lat. *sensificare*, por via erudita.
- Sensitiva. Substantivação do fem. do adj. *sensitivo*, q.v. A planta *sente* quando a tocam e encolhe as folhas.
- Sensitivo. Do lat. *\*sensitu*, por *sensu* "sentido" e suf. *-ivo*.
- Sensível. Do lat. *sensibile*, por via semi-erudita.
- Senso. Do lat. *sensu*, por via erudita.
- Sensorial. Do fr. *sensorial*.
- Sensório. Do lat. filosófico da baixa época *sensorium*, através do fr. *sensorium*.
- Sensual. Do lat. *sensuale*, por via erudita.
- Sensualidade. Do lat. *sensualitate*, por via semi-erudita.
- Sentença. Do lat. *sententia*, por via semi-erudita.
- Sentencioso. Do lat. *sententiosu*, por via semi-erudita.
- Sentimental. Do ingl. *sentimental*, através do francês.

## Sentina

Sentina. Do lat. *sentina*, por via erudita.  
 Sentinela. Do it. *sentinella*.  
 Sentir. Do lat. *sentire*.  
 Senzala. Do quimbundo *sanzala*.  
 Sépala. Do lat. *separ* "apartado", com a terminação de *pétala*.  
 Sepalóide. De *sépala*, q.v., e gr. *eidos* "forma".  
 Separação. Do lat. *separatione*, por via semi-erudita.  
 Separador. Do lat. *separatore*, por via semi-erudita.  
 Separar. Do lat. *separare*, por via erudita.  
 Separata. É o lat. *separata* "separada", *scilicet* *fôlha*.  
 Separativo. Do lat. *separativu*, por via erudita.  
 Separatório. Do lat. *separatu* "separado" e sufs. *-or* e *-io*.  
 Separável. Do lat. *separabile*, por via semi-erudita.  
 Sépia. Do gr. *sepia*, pelo lat. *sepia*, por via erudita.  
 Sepícola. Do lat. *sepe* "sebe" e *col*, raiz de *colere* "habitar".  
 Sepiolita. Do gr. *sepia* "sépia", o de ligação e gr. *lithos* "pedra".  
 Sepsia. Do gr. *sêpsis* "putrefação" e suf. *-ia*.  
 Sepsiquímia. Do gr. *sêpsis* "putrefação", *chymos* "suco" e suf. *-ia*.  
 Septêmplice. Do lat. *septemplace*, por via erudita.  
 Septenado. Do lat. *septem* "sete" e desin. *-ado*.  
 Septenal. Do lat. *septenne* "de sete anos" e suf. *-al*.  
 Septenário. Do lat. *septennariu*, por via erudita.  
 Septenato. Do lat. *septenne* "de sete anos" e suf. *-ato*.  
 Septênfluo. Do lat. *septem* "sete" e *flu*, raiz do lat. *fluere* "correr".  
 Septênio. Do lat. *septenniu*, por via semi-erudita.  
 Septenlobado. Do lat. *septem* "sete" e *lobado*, de *lobo*, q.v., e desin. *-ado*.  
 Septenvirado. Do lat. *septemviratu*, por via semi-erudita.  
 Septenviral. Do lat. *septemvirale*, por via erudita.  
 Septenvirato. Do lat. *septemviratu*, por via erudita. Cf. *septenvirado*.  
 Septênviro. Do lat. *septemviru*, por via erudita.  
 Septeto. Do lat. *septem* "sete", com a terminação de *dueto*, *terceto*, etc.  
 Septicemia. Do gr. *septikós* "que causa putrefação", *haima* "sangue" e suf. *-ia*.  
 Septicida. Do lat. *septu* "cêrca" e *cid*, raiz apofônica do lat. *caedere* "matar".

Septiclávio. Do lat. *septiclaviu*, por via erudita.  
 Séptico. Do gr. *septikós* "que causa putrefação".  
 Septicole. Do lat. *septicolle*, por via semi-erudita.  
 Septicolor. Do lat. *septem* "sete", *i* de ligação e lat. *colore* "côr".  
 Septicorde. Do lat. *septem* "sete", *i* de ligação e lat. *chorda* "corda".  
 Septífero. Do lat. *septu* "cêrca" e *fer*, raiz do lat. *ferre* "trazer".  
 Septifoliado. Do lat. *septu* "cêrca", *foliolo*, q.v., e desin. *-ado*.  
 Septiforme (que tem sete formas). Do lat. *septiforme*, por via erudita.  
 Septiforme (em forma de *septo*). Do lat. *septu* "cêrca", *i* de ligação e lat. *forma* "forma".  
 Septífraga. Do lat. *septu* "cêrca" e *frag*, raiz do lat. *frangere* "quebrar".  
 Séptil. Do lat. *septu*, part. pass. de *sepire* "cercar com sebe" e suf. *-il*.  
 Septilhão. Do lat. *septem* "sete" e a terminação de *milhão*, q.v.  
 Septímamo. Do lat. *septem* "sete" e lat. *manu* "mão".  
 Septimatro. Do lat. *septimatu*, por via erudita.  
 Septimino. Adaptação do it. *settimino*.  
 Septingentésimo. Do lat. *septingentesimu*, por via erudita.  
 Septissílabo. Do lat. *septem* "sete", *i* de ligação e lat. *syllaba* "sílabo".  
 Septíssimo. Do lat. *septem* "sete", *i* de ligação e lat. *sonu* "som".  
 Septívoco. Do lat. *septem* "sete", *i* de ligação e lat. *voce* "voz".  
 Septizônio. Do lat. *septizoniu*, por via erudita.  
 Septo. Do lat. *septu*, por via erudita.  
 Septômetro. Do gr. *septós* "pútrido" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".  
 Séptuor. Do lat. *septem* "sete", com a terminação de *quátuor*, q.v.  
 Septuplicar. De um lat. *\*septuplice*, calcado em *septuplu* "séptuplo", e desin. *-ar*.  
 Séptuplo. Do lat. *septuplu*, por via erudita.  
 Sepulcral. Do lat. *sepulcrale*, por via erudita.  
 Sepulcro. Do lat. *sepulcru*, por via erudita.  
 Sepultante. Do lat. *sepultante*, por via erudita.  
 Sepultar. Do lat. *sepultare*, por via erudita.  
 Sepulto. Do lat. *sepultu*, por via erudita.  
 Sepultura. Do lat. *sepultura*, por via erudita.  
 Sequaz. Do lat. *sequace*, por via semi-erudita.  
 Seqüela. Do lat. *sequela* "séquito".  
 Seqüência. Do lat. *sequentia*, nom-acus. neutro pl. de *sequens*.  
 Seqüente. Do lat. *sequente* "que segue".

**Sequer.** De *se* e *quer*, terceira pess. do pres do ind. de *querer*, q.v. Este *quer* é um calque do lat. *vel*, derivado de *velle* "querer".

**Sequestração.** Do lat. *sequestratione*, por via semi-erudita.

**Sequestrador.** Do lat. *sequestratore*, por via semi-erudita.

**Sequestrar.** Do lat. *sequestrare*, por via erudita.

**Sequestro.** Do lat. *sequestro*, por via erudita.

**Sequiar.** De *seca*, q.v., e suf. *-iar*.

**Sequilho.** De *sêco*, q.v., e suf. *-ilho*. É um bôlo feito de goma de tapioca, *sêca*, dura.

**Sequioso.** De *sêco*, q.v., e suf. *-oso*.

**Sequito.** Do lat. *sequitu*, por via erudita.

**Sequóia.** Do antrop. *Sikwâyi*, de um índio cheroqui.

**Ser.** Do lat. *sedere* "assentar-se", fundido com formas de *esse*. *Sedere* debilitou de tal modo o seu sentido que passou a ser sinônimo de *estar* e daí *ser*.

**Seráfico.** Do b. lat. *seraphicu*.

**Serafim.** Do hebr. *seraphim*, pl. de *seraph* "o que queima", isto é, purifica com o fogo.

**Serão.** Do lat. *\*seranu*, de *serum* "tarde", ou de *sera* "noitinha".

**Serapilheira.** De um lat. *\*sirpiculariu*, de *scirpiculu* ou *sirpiculu* "concernente ao junco", com epêntese de um *a* e síncope do *u* postônico.

**Sereia.** Do gr. *seirén*, através do lat. *sirena*.

**Sereiba.** Do tupi *siri'üwa* "a árvore dos siris", porque os *siris* se nutrem das fôlhas caídas.

**Sereihuna.** De *sereiba*, q.v., e tupi *una* "negro".

**Serelepe.** Parece palavra expressiva.

**Serena.** Substantivação do fem. do adj. *sereno*, q.v. É uma batedeira de movimento *sereno*.

**Serenar.** Do lat. *serenare*, por via erudita.

**Serenata.** Do it. *serenata*.

**Serenidade.** Do lat. *serenitate*, por via semi-erudita.

**Serenin.** De *sereno*, q.v., e suf. *-im*. Realizavam-se à noite, época em que cai o *sereno*.

**Sereníssimo.** Do lat. *serenissimu* título honorífico dado aos imperadores no Baixo Império.

**Sereno.** Do lat. *serenu*, por via erudita.

**Seresma.** Palavra expressiva em que se vê um eco de *lesma*.

**Seresta.** Palavra expressiva em que se vê um eco de *serenata*.

**Seribolo.** Palavra expressiva em que se vê um eco de *bôlo* no sentido de "ajuntamento de gente, confusão".

**Sericeo.** Do lat. *sericeu*, por via erudita.

**Sericícola.** Do lat. *sericu* "sêda" e *col*, raiz de *colere* "cultivar, criar".

**Sericicultor.** Do lat. *sericu* "sêda" e *cultore* "cultivador, criador".

**Sericicultura.** Do lat. *sericu* "sêda" e *cultura* "cultivo, criação".

**Sericígeno.** Do lat. *sericu* "sêda" e *gen*, raiz de *gigno* "gerar".

**Sericita.** Do lat. *sericu* "sêda" e suf. *-ita*. Seus filitos têm brilho *sedoso*.

**Sérico (de sêda).** Do lat. *sericu*, por via erudita. Cf. *sirgo*.

**Sérico (relativo a sôro).** Do lat. *seru* "sôro" e suf. *-ico*.

**Sericóia.** Provavelmente do tupi. É uma saracura. Cf. *sariema* e *seriema*.

**Sericora.** Variante de *sericóia*, q.v.

**Sericori.** De *sericora*, q.v., e tupi *i* "pequeno".

**Sericultor.** Forma sincopada de *sericicultor*, q.v.

**Sericultura.** Forma sincopada de *sericicultura*, q.v.

**Seridó.** Do top. *Seridó*.

**Série.** Do lat. *serie*, por via erudita.

**Seriedade.** Do lat. *serietate*, por via semi-erudita.

**Seriema.** Do tupi *sari'ama*.

**Serigado.** De origem obscura.

**Serigola.** De origem obscura.

**Serigote.** Do al. *sehr gut* "muito bom".

**Serigueiro.** Aulete deriva de um lat. *sericarius* "mercador de estofos de sêda".

**Seriguilha.** Do esp. *jerguilla*.

**Seringa.** Do gr. *syrix*, pelo lat. *syringa* "caniço, canudo". A seringa dispõe de um *canudo*.

**Seringarana.** De *seringa*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".

**Seringueira.** De *seringa*, q.v., e suf. *-eira*. Os primeiros colonos portugueses faziam *seringas* com o látex desta árvore.

**Seringueira-barriguda.** De *seringueira*, q.v., e *barriguda*. Seu estipe é mais desenvolvido perto da base.

**Seringueira-branca.** De *seringueira*, q.v., e *branca*, fem. do adj. *branco*, q.v. A casca do tronco é *esbranquiçada*.

**Sério.** Do lat. *seriu*.

**Sermão.** Do lat. *sermone* "conversação".

**Sernambi.** V. *Cernambi*.

**Serocolite.** De *sero*, abrev. de *serosa*, *scilicet túnica*, e *colite*, q.v.

**Serodiagnóstico.** Do lat. *seru* "sôro" e *diagnóstico*, q.v.

**Serôdio.** Do lat. *serotinu*.

**Seroenterite.** De *sero*, abrev. de *serosa*, *scilicet túnica*, e *enterite*, q.v.

**Serologia.** Do lat. *seru* "sôro", gr. *lógos* "tratado", e suf. *-ia*.

**Serossangüíneo.** De *sero*, abrev. de *serosidade* e *sangüíneo*, q.v.

## Seroso

**Seroso.** Do lat. *seru* "sôro" e suf. *-oso*.

**Seroterapia.** Do lat. *seru* "sôro" e gr. *therápeia* "tratamento".

**Serpão.** De *serpol*, q.v., que teria dado um \**serpom*. Cf. *feijol-feijão*.

**Serpe.** Do lat. *serpe*, de um nominativo *serpes*, por *serpens*.

**Serpentão.** Aum. de *serpente*, q.v. A parte superior dêste instrumento tem a forma de uma *serpente*.

**Serpentária.** Do lat. *serpentaria*, por via erudita. O suco desta planta servia de antidoto contra mordeduras de *cobras*.

**Serpentário.** De *serpente*, q.v., e suf. *-ário*. Esta ave vive sobretudo de *cobras*.

**Serpente.** Do lat. *serpente*, por via erudita.

**Serpentífero.** Do lat. *serpentiferu*, por via erudita.

**Serpentiforme.** Do lat. *serpente* "serpente" e forma "forma".

**Serpentina.** Substantivação do fem. do adj. *serpentino*, q.v. O candelabro tem braços tortuosos como uma *serpente*. O ducto metálico, dentro do qual circula um fluido que faz trocas de calor com o meio em que está imerso (em alambiques, fogões, etc.), faz voltas sobre si mesmo, como as rôscas de uma *serpente*. A fita de papel colorido, usada nos festejos carnavalescos, desenrola-se fazendo voltas como uma *serpente*. O mineral é verde escuro, às vezes com manchas, lembrando a pele de uma *serpente*.

**Serpentino.** Do lat. *serpentinu*, por via erudita.

**Serpiginoso.** Do fr. *serpigineux*.

**Serpilho.** Do lat. *serpyllu*, variante de *serpullu* (V. *Serpol*). Houve confusão da terminação com o suf. *-ilho*.

**Serpol.** Do gr. *hérpyllon*, pelo lat. *serpullu*, através do catalão *serpoll* e do esp. *serpol*. V. *Serpão*.

**Serra.** Do lat. *serra*. O nome da montanha vem de ter ela picos que de perfil dão impressão de dentes de uma *serra*. No peixe, as pínulas que representam a segunda nadadeira dorsal e a anal sugerem de fato dentes de *serra*.

**Serra-bôca.** De *serrar* e *bôca*, q.v.

**Serrabulho.** Variante de *sarrabulho*, q.v.

**Serração.** Do lat. tardio *serratione*.

**Serradela** (planta). Do lat. \**serratella*, por *serratula*.

**Serradura.** Do lat. tardio *serratura*.

**Serra-feia.** De *serra*, q.v., e do fem. do adj. *feito*, q.v. *Feia*, pelo aspecto temeroso da *serra* dos dentes desta piranha.

**Serra-garoupa.** De *serra* e *garoupa*, q.v. É um cação grande, provido de bons dentes, capaz de comê-los *serrar* peixes grandes como as *garoupas*.

**Serragem.** Formação brasileira, que não do lat. tardio *serragine*.

**Serralha.** Do lat. *sarralia*.

**Serralharia, serralheiro.** De um primitivo perdido, derivado do lat. vulg. *serraculu* "fechadura", tirado de *serrare* (pelo clássico *serare*, e conservado em espanhol, italiano provençal e francês) e suf. *-aria, -eiro*.

**Serralhinha.** Dim. de *serralha*, q.v. São plantas da mesma família.

**Serralho.** Do persa, através do turco e do it. *serraglio*.

**Serranilha.** Do esp. *serranilla*.

**Serra-osso.** De *serrar* e *osso*, q.v. Naturalmente é uma dança violenta, capaz de abalar os ossos das pessoas.

**Serra-pau.** De *serrar* e *pau*, q.v. Este besouro corta galhos de árvore.

**Serrar.** Do lat. *serrare*.

**Serra-serra.** Da terceira pessoa, repetida, do pres. do ind. de *serrar*. Por causa dos movimentos que o pássaro faz, subindo e descendo:

**Serrazina.** Do esp. *sarracina*.

**Serridênteo.** De *serra*, q.v., i de ligação, *den-te*, q.v., e suf. *-eo*.

**Serrim.** De origem obscura.

**Serrípede.** Do lat. *serra* "serra", i de ligação e *pede* "pé".

**Serrirrostro.** Do lat. *serra* "serra", i de ligação e *rostru* "bico".

**Sêro.** De *cêro*, q.v., com s por influência de *serra*.

**Sertã.** Variante de *sartã*, q.v.

**Sertão.** De etimologia obscura.

**Seruaia.** De possível origem indígena.

**Serubuna.** Pelo final, parece de origem tupi (una "negro").

**Sérum.** É o lat. *serum* "sôro".

**Serutinga.** Pelo final, parece de origem tupi (*tinga* "branco").

**Serva.** Do lat. *serva*.

**Servente.** Do lat. *serviente*.

**Serventês.** Variante de *serventês*, q.v.

**Serventésio.** Variante de *serventésio*, q.v.

**Serviço.** Do lat. *servitiu* "condição de servo", daí "trabalho de escravo, trabalho".

**Servidão.** Do lat. *servitudine*, através do arc. *servidõe*.

**Servidor.** Do lat. *servitore*, por via semi-erudita.

**Serviente.** Do lat. *serviente*, por via erudita.

**Servil.** Do lat. *servile*, por via erudita.

**Servilha.** Do lat. *servilia, scilicet calceamenta* "sapatos de escravos".

**Servilheta.** A base é *servil*, q.v. O espanhol tem *servilleta*, mas quer dizer "guardanapo".

**Serviola.** Do esp. *serviola*.

- Servir. Do lat. *servire* "ser escravo". Dai "trabalhar como escravo, trabalhar para alguém".
- Servo. Do lat. *servu*.
- Serzir. V. *Cerzir*.
- Sésamo. De origem oriental, através do gr. *sésamon* e do lat. *sesamu*.
- Sesamóide. Do gr. *sesamoeidés* "semelhante ao sésamo". O osso que tem este qualificativo se parece com a semente do sésamo.
- Seseli. Do gr. *séseli*, pelo lat. *seseli*.
- Sesgo. Do esp. *sesgo*.
- Sesmaria. Do arc. *sesmar* "dividir terras", de *sesma* ou *seisma* "sexta parte" e suf. *-aria*.
- Sesmeiro. Do arc. *sesma* "sexta parte" e suf. *-eiro*.
- Sesquialtera. Substantivação do fem. do adj. *sesquialtero*, q.v.
- Sesquialtero. Do lat. *sesquialteru*, por via erudita.
- Sesquicentenário. Do lat. *sesqui* e *centenário*, q.v.
- Sesquipedal. Do lat. *sesquipedale*, por via erudita.
- Sessão. Do lat. *sessione* "ato de assentar-se", por via semi-erudita. É o tempo durante o qual está reunido um corpo deliberativo, um corpo consultivo, uma casa legislativa.
- Sessar. Do quimbundo *kusesa*.
- Sessenta. Do lat. *sexaginta*, através do arc. *sessenta*, *sesseenta*.
- Séssil. Do lat. *sessile*, por via erudita.
- Sessilifloro. Do lat. *sessile* "séssil", *i* de ligação e *flore* "flor".
- Sessilifoliado. Do lat. *sessile* "séssil", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Sêso. Do lat. *sessu* "assento".
- Sesta. Do lat. *sexta* "sexta", *scilicet* hora. Para os latinos, o dia começava às 6 horas da manhã, de modo que a sexta hora era ao meio-dia. Como na Península Ibérica o forte do calor era ao meio-dia e ia até às 3 horas da tarde, estabeleceu-se, desde o tempo dos mouros, um descanso a essa hora, o qual tomou o nome de *sesta*.
- Sestércio. Do lat. *sestertiu*, por via semi-erudita.
- Sestrar. De *sestro*, q.v., e desin. *-ar*. *Sestro* no sentido de "passo de capoeiragem".
- Sestro. Do lat. *sinistru* "esquerdo", através do arc. *seestro*. Arcaizou-se como adjetivo, ficando vivo apenas na substantivação da forma masculina, no sentido de "vício, balda, cacoete", porque o canhotismo é considerado prática não natural.
- Sêstro. Variante de *sistro*, q.v.
- Seta. Do lat. *sagitta*, através do arc. *saeta*, *seeta*. A planta com este nome tem folhas terminadas em ponta de seta.
- Setáceo. Do lat. vulg. *setaceu*. V. *Sedaço*.
- Seta-de-amor. De *seta* e *amor*, q.v. É *agulha* de rutilio, cabeleira de *Vênus*, a deusa dos prazeres sensuais.
- Sete. Do lat. *septem*.
- Sete-barbas. De *sete* e *barba*, q.v. Este peixe e este camarão apresentam *sete barbilhões*, ou farpas.
- Sete-casacas. De *sete* e *casaca*, q.v. Esta planta tem o liber acamado em *sete fôlhas*.
- Sete-cascos. De *sete* e *casco*, q.v. Falta a relação.
- Setecentos. De *sete* e *cento*, q.v.
- Sete-côres. De *sete* e *côr*, q.v. Esta saíra tem a cabeça verde, o dorso preto na parte anterior e côr de laranja para trás, passando depois ao verde; dessa côr é a barriga, ao passo que o peito é azul.
- Sete-couros. De *sete*, no sentido de "número indeterminado", e *couro*, q.v. Este tumor nasce sob o couro do calcanhar.
- Sete-e-meio. De *sete* e *meio*, q.v. Neste jogo de cartas, ganha quem completar *sete* pontos e *meio*, contando-se por meios pontos as figuras.
- Sete-em-porta. De *sete*, *em* e *porta*, q.v. Neste jogo de cartas, o banqueiro paga apenas 50% quando a carta sai *em porta*, isto é, quando é a primeira a ser tirada.
- Sete-em-rama. De *sete*, *em* e *rama*, q.v. Falta a razão.
- Setena. Do lat. *septenae* "de sete em sete", no singular, por via semi-erudita.
- Seteno. Do lat. *septenos* "de sete em sete", no singular, por via semi-erudita.
- Setenta. Do lat. *septuaginta*, "setaginta", através do arc. *setaenta*, *sateenta*, *satenta*.
- Setentrião. Do lat. *septentrione* "as sete estrelas da Ursa Menor", por via semi-erudita.
- Setentrional. Do lat. *septentrionale*, por via semi-erudita.
- Sete-portas. De *sete* e *porta*, q.v. O nome se refere às bifurcações da entrada da colméia.
- Sete-sangrias. De *sete* e *sangria*, q.v. Falta a razão do nome.
- Sete-virtudes. De *sete*, como "número indeterminado", e *virtude*, q.v. Por causa do grande número de *virtudes* que os dados ao álcool encontram nesta bebida.
- Setia. De origem obscura.
- Setial. Figueiredo vê uma variante de *sedial*, de *sede*. Parece variante de *sital*, q.v.
- Seticórneo. Do lat. *seta* "sêda", *i* de ligação, *cornu* "chifre (antena)" e suf. *-eo*.
- Setífero. Do lat. *seta* "sêda", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Setiforme. Do lat. *seta* "sêda", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Setígero. Do lat. *setigeru*, por via erudita.
- Setilha. De *sete*, q.v., e suf. *-ilha*.

## Setilhão

**Setilhão.** De *sete*, q.v., com a terminação de *milhão*.

**Sétima.** Substantivação do fem. do numeral *sétimo*, q.v. É o intervalo musical de *sete* notas.

**Sétimo.** Do lat. *septimu*.

**Setoira.** Figueiredo deriva de um lat. *sectoria*, que aliás significa "concernente aos lançadores de bens confiscados".

**Setrosso.** Figueiredo, que manda ver uma variante *sotroço*, deriva do pref. *so-* e *troço*, com dúvida.

**Seu.** Do lat. *seu*, analógico com *meu*, em vez de *suu*.

**Seu-lôbo.** De *seu* e *lôbo*, q.v. O principal personagem dêste brinquedo infantil é um *lôbo*.

**Seu-vizinho.** De *seu* e *vizinho*, q.v. É o dedo que fica *vizinho* ao mindinho.

**Seva** (corda). Talvez de *cevar*, tomado em sentido figurado, apesar de escrito com *s*. Nesta corda se penduram, para secar, as folhas verdes do fumo. Emprega-se o verbo *cevar* no preparo da mandioca.

**Sevandija.** Provavelmente de uma palavra hispânica pré-romana \**sevandilia*, aparentada com o nome basco da lagartixa.

**Sevar.** Alteração de *sovar*, por analogia com a prática de *revolver* a farinha de trigo com água e batê-la até ficar bem amassada.

**Seve.** Do fr. *sève*.

**Severidade.** Do lat. *severitate*, por via semi-erudita.

**Severo.** Do lat. *severu*, por via erudita.

**Sevícia.** Do lat. *saevitia*, por via semi-erudita.

**Sevilhana.** Substantivação do fem. do adj. *sevilhano*, de óbvia etimologia. O canto popular e a navalha são próprios de *Sevilha* e terras comarcãs.

**Séviro.** Do lat. *seviru*.

**Sevo.** Do lat. *saevu*, por via erudita.

**Sevres.** Do top. *Sèvres*, cidade onde há uma fábrica de célebres porcelanas.

**Sexagenário.** Do lat. *sexagenariu*, por via erudita.

**Sexagésima.** Substantivação do fem. do ordinal *sexagésimo*, q.v. Domingo que é o *sexagésimo* dia antes da Páscoa.

**Sexagésimo.** Do lat. *sexagesimu*, por via erudita.

**Sexangulado.** Do lat. *sexangulatu*, por via semi-erudita.

**Sexangular.** Do lat. *sex* "seis" e *angular*, q.v.

**Sexângulo.** Do lat. *sexangulu*, por via erudita.

**Sexcelular.** Do lat. *sex* "seis" e *celular*, de *célula*, q.v., e suf. *-ar*.

**Sexcentésimo.** Do lat. *sexcentessimu*, por via erudita.

**Sexdigital.** Do lat. *sex* "seis" e *digital*, q.v.

**Sexdigitário.** Do lat. *sex* "seis", *digitu* "dedo" e suf. *-ário*.

**Sexenal.** Do lat. *sexenne* "que tem seis anos" e suf. *-al*.

**Sexênio.** Do lat. *sexenniu*, por via erudita.

**Sexífero.** Do lat. *sexu* "sexo" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Sexo.** Do lat. *sexu*, por via erudita.

**Sexologia.** Do lat. *sexu* "sexo", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Sexta.** Substantivação do fem. do adj. *sexto*, q.v. O intervalo musical tem *seis* notas. A hora *sexta* (desde o nascer do sol) para os romanos, o meio-dia.

**Sexta-feira.** De *sexta* e *feira*, q.v. V. *Feira*.

**Sextante.** Do lat. *sextante* "a sexta parte". O arco de círculo dêste instrumento mede 60°, isto é, a *sexta parte* da circunferência.

**Sextavar.** De *sexto*, q.v., eom a terminação de *oitavar*.

**Sexteto.** Do it. *sestetto*.

**Sextil.** De *sexto*, q.v. e suf. *-il*, que não do lat. *sextile*, que significava "de agosto"; a distância angular é da *sexta parte* da circunferência.

**Sextilha.** De *sexto*, q.v., e suf. *-ilha*. Tem *seis* versos.

**Sextilhão.** De *sexto*, q.v., e a terminação de *milhão*.

**Sextina.** De *sexto*, q.v., e suf. *-ina*. Tem *seis* sextilhas.

**Sexto.** Do lat. *sextu*, por via erudita.

**Sêxtulo.** Do lat. *sextula*, com mudança de gênero, por via erudita.

**Sêxtuor.** De *sexto*, q.v., com a terminação do lat. *quattuor* "quatro".

**Sêxtuplo.** Do lat. *sextuplu*, por via erudita.

**Séxviro.** Do lat. *sexviru*, por via erudita.

**Seção.** Parece que se trata do lat. *accessione* "acesso de febre intermitente", que Moraes escreve *cesão*. Teria havido uma confusão com *sazão* "estação", da qual resultaram o *s* e o *z*.

**Sezeno.** Do fr. *seizain*.

**Si** (nota de música). Parece que o nome dado por Lemaire ao sétimo grau da escala foi tirado das letras iniciais das duas palavras, *Sancte Iohannes*, do hino de S. João.

**Si** (pronome). Do lat. \**sihi*, por *sihi*, por analogia com *mihi*.

**Siá.** Alteração de *sinhá*, q.v.

**Siagantrite.** Do gr. *siagón* "maxila", *antron* "antro" e suf. *-ite*.

**Siagonagra.** Do gr. *siagón* "maxila" e *ágra* "prêsa".

**Sial.** De *si*, abrev. de *silica*, e *al*, abrev. de *alumínio*.

**Sialadenite.** Do gr. *síalon* "saliva" e *adenite*, q.v.

- Sialagogo. Do gr. *síalon* "saliva" e *agogós* "que conduz, que provoca".
- Sialismo. Do gr. *síalon* "saliva" e suf. *-ismo*.
- Sialofagia. Do gr. *síalon* "saliva", *phag*, raiz de *phageîn* "comer" e suf. *-ia*.
- Sialorréia. Do gr. *síalon* "saliva" e *rhoíe* "corrimento".
- Siar. De origem desconhecida.
- Siba. Do gr. *sepía*, pelo lat. *sepia*, com metáfora do *e* e absorção da semiconsoante.
- Sibarita. Do gr. *sybarítes*, pelo lat. *sybarita*, por via erudita.
- Sibila. Do gr. *sibylla*, pelo lat. *sibylla*, por via erudita.
- Sibilante. Do lat. *sibilante*, por via erudita.
- Sibilar. Do lat. *sibilare*, por via erudita.
- Sibilino. Do gr. *sybillinos*, pelo lat. *sibyllinu*, por via erudita.
- Sibilo. Do lat. *sibilu*, por via erudita. Cf. *siloo*.
- Sibipira. Variante de *sapupira*, q.v.
- Sibipiruna. De *sibipira*, q.v., e tupi *una* "negro".
- Sica. Do lat. *sica*, por via erudita.
- Sicário. Do lat. *sicariu*, por via erudita.
- Sicativo. Do lat. *siccativu*, por via erudita.
- Siciliana. Substantivação do fem. do adj. *siciliano*, do top. *Sicília* e suf. *-ano*. É uma ária e uma dança originárias da *Sicília*.
- Sicite. Do gr. *sykites*, *scilicet oînos* "vinho de figo", pelo lat. *sycites*, por via erudita.
- Siclo. Do hebr. *shekel*, pelo gr. *síklos* e pelo lat. *sichu*, por via erudita.
- Sico. De origem desconhecida.
- Sicófago. Do gr. *sykon* "figo" e *phag*, raiz de *phageîn* "comer".
- Sicofanta. Do gr. *sykophántes* "delator dos exportadores de figos por contrabando", pelo lat. *sycophanta*, por via erudita. Quando as delações degeneraram em calúnias, a palavra tomou a significação de "impositor".
- Sicoma. Do gr. *sykoma*. O étimo vem de *sykon* "figo". Parece um figo.
- Sicomancia. Do gr. *sykon* "figo" e *manteía* "adivinhação".
- Sicomante. Do gr. *sykon* "figo" e *mántis* "adivinho".
- Sicômoro. Do gr. *sykómoros*, pelo lat. *sycomorú*, por via erudita. O fruto parece um figo e as folhas parecem com as da amoreira. O vocábulo compõe-se de *sykon* "figo" e *móros* "amora".
- Sicônio. Do gr. *sykon* "figo" e suf. *-io*.
- Sicose. Do gr. *sykosis*, pelo lat. *sycose*, por via erudita. O gr. vem de *sykon* "figo". O tumor parece um figo.
- Sicótico. Do gr. *sykotós*, que aliás significa "temperado com figo", e suf. *-ico*.
- Sierano. De controversa origem.
- Sicuira. Provavelmente de origem tupi. *Ira* "abelha".
- Sículo. Do lat. *siculu*, por via erudita.
- Sicupira. Variante de *sucupira*, q.v.
- Sicuri. Variante de *sucuri*, q.v.
- Sideração. De *siderar*, q.v., e suf. *-ção*, que não do lat. *sideratio*, que significa "aspecto, influência dos astros".
- Sideral. Do lat. *siderale*, por via erudita.
- Siderar. Do lat. *\*siderare*, por *siderari* "ser tocado da influência maligna dos astros". Mudou um pouco a significação.
- Sidéreo. Do lat. *sidereu*, por via erudita.
- Sidérico (relativo aos astros). Do lat. *sidus*, *sideris* "astro" e suf. *-ico*.
- Sidérico (relativo ao ferro). Do gr. *síderos* "ferro" e suf. *-ico*.
- Siderismo. Do lat. *sidus*, *sideris* "astro" e suf. *-ismo*.
- Siderita (mineral). Do gr. *siderites*, de *síderon* "ferro", pelo lat. *siderite*, por via erudita.
- Siderita (planta). Do gr. *sideritis*, pelo lat. *siderite*, por via erudita.
- Siderito. Do gr. *síderon* "ferro" e terminação de *aerolito*.
- Siderogáster. Do gr. *síderon* "ferro" e *gastér* "estômago". O ventre é da cor da ferrugem.
- Siderografia. Do gr. *síderon* "ferro", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Siderólito. Do gr. *síderon* "ferro" e *lithos* "pedra".
- Sideromancia. Do gr. *síderos* "ferro" e *man-teia* "adivinhação".
- Sideromante. Do gr. *síderon* "ferro" e *mántis* "adivinho".
- Sideroscópio. Do gr. *síderon* "ferro", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.
- Siderose. Do gr. *síderos* "ferro" e suf. *-ose*.
- Siderósio. Do gr. *síderos* "ferro" e suf. *-io*.
- Sideróstato. Do lat. *sidus*, *sideris* "astro" e gr. *statós* "que detém".
- Siderotecnia. Do gr. *síderon* "ferro", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Siderurgia. Do gr. *siderourgía* "trabalho (érgon) feito sobre o ferro (síderos)".
- Sidônio. Do gr. *sidónios*, pelo lat. *sidoniu*, por via erudita.
- Sidra. Do hebr. *shechar*, através do lat. *sicera* e do esp. *sidra*.
- Sienito. Do top. *Siene* e suf. *-ito*. Junto desta cidade do Egito, hoje Assuã, encontram-se pedreiras deste mineral.
- Sifão. Do gr. *síphon* "tubo para aspirar água", pelo lat. *siphone*, por via semi-erudita.
- Sifilicômio. De *sífilis*, q.v., gr. *kom*, raiz de *koméo* "tratar" e suf. *-io*, à semelhança de *nosocômio*.
- Sifiligrafia. De *sífilis*, q.v., *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

## Sífilis

- Sífilis.** Do lat. moderno *Syphilis*, que se encontra no verso 288 do canto III do poema *Syphilidis seu morbi gallici libri tres*, de Jerônimo Fracastori (1483-553). No poema há um personagem *Syphilus*, que contrai esta moléstia.
- Sifilografia.** De *sífilis*, q.v.; o de ligação, *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Sifiloma.** De *sífilis*, q.v., e suf. *-oma*.
- Sifonáptero.** Do gr. *síphon* "sifão" e *ápteros* "sem asas". Estes *ápteros* têm peças bucais sugadoras que nem *sifão*.
- Sifonóforo.** Do gr. *síphon* "tubo (sifão)", o de ligação e *phorós* "portador".
- Sifonóide.** Do gr. *síphon* "tubo (sifão)", o de ligação e *eidos* "forma".
- Sifonóstomo.** Do gr. *síphon* "tubo (sifão)", o de ligação e *stóma* "boca".
- Sigilar.** Do lat. *\*sigillare*, por via erudita.
- Sigilária.** Do lat. *sigillaria* "fabricante de sinêtes", por via erudita. O nome vem das impressões regulares em forma de selos, das quais o tronco é coberto, resultantes da inserção das folhas sobre o caule.
- Sigilo.** Do lat. *sigillu* "sêlo", por via erudita. Cf. *sêlo*. Aparece em Vieira com este sentido. De *selar*, no sentido de "fechar, não deixar ver", resultou o sentido de "segrêdo".
- Sigla.** Do lat. *sigla* "abreviatura", por via erudita.
- Sigma.** Do gr. *sigma*, nome da décima oitava letra do alfabeto grego, correspondente ao nosso s, pelo lat. *sigma*, por via erudita.
- Sigmático.** Do gr. *sigma*, *atos* "sigma", e suf. *-ico*.
- Sigmatismo.** Do gr. *sigmatismos*, por via erudita.
- Sigmóide.** Do gr. *sigmoeidés*, por via erudita.
- Signa.** Do lat. *signa* "sinais".
- Signatário.** Do lat. *signatu* "assinalado" e suf. *-ário*. Assinala um escrito com sua assinatura.
- Significação.** Do lat. *significatione*, por via semi-erudita.
- Significante.** Do lat. *significante*, por via erudita.
- Significar.** Do lat. *significare*, por via erudita.
- Significativo.** Do lat. *significativu*, por via erudita.
- Signo.** Do lat. *signu* "sinal", por via erudita.
- Signo-saimão.** V. *Sino-salomão*.
- Sílaba.** Do gr. *syllabé*, pelo lat. *syllaba*, por via erudita.
- Silábico.** Do gr. *syllabikós*, por via erudita.
- Sílabo.** Do gr. *syllabós* "índice", pelo lat. *syllabu*, por via erudita.
- Silêncio.** Do lat. *silentiu*, por via semi-erudita.
- Silencioso.** Do lat. *silentiosu*, por via semi-erudita. A peça do automóvel *amortece o ruído* das descargas da explosão.
- Silente.** Do lat. *silente*, por via erudita.
- Silepse.** Do gr. *syllipsis* "ação de compreender", pelo lat. *syllipse*, por via erudita.
- Siléptico.** Do gr. *syllēptikós* "que pode compreender", por via erudita.
- Sílex.** É o lat. *silex* "pederneira".
- Sílfide.** Do fr. *sylphide*.
- Sílfo.** Do lat. *sylphu* "gênio (divindade particular de cada um)", retomado por Paracelso (1451-527) no sentido de "gênio anão do ar e dos bosques".
- Silha.** Do esp. *silla* "cadeira".
- Silhueta.** Do antrop. *Silhouette*, do financeiro francês Estêvão Silhouette (1709-67), que foi inspetor-geral das finanças em 1759. Quando quis exigir das terras dos nobres uma subvenção territorial e reduzir as pensões, começaram a ridicularizá-lo e deram o nome dêle aos desenhos que indicam por um simples traço o contorno dos objetos.
- Sílica.** Do lat. *silice* "pederneira, seixo".
- Silicícola.** Do lat. *silice* "pedra" e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Silicificação.** De *sílica*, q.v., *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e suf. *-ção*.
- Silício.** Do lat. *silice* "pederneira, pedra" e suf. *-io*.
- Silicose.** Do lat. *silice* "pedra" e suf. *-ose*.
- Sililuia.** Alteração de *aleluia* (formiga).
- Silimanita.** Do antrop. *Silliman*, do químico norte-americano Benjamin Silliman (1816-85), e suf. *-ita*.
- Silindra.** Adolfo Coelho derivou do lat. *syrringa*, com influência de *cilindro*.
- Síliqua.** Do lat. *siliqua* "vagem", por via erudita.
- Siliqüiforme.** Do lat. *siliqua* "síliqua", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Silo (tulha).** De origem incerta, provavelmente pré-romana, através do esp. *silo*.
- Silo (poema).** Do gr. *sillos*, pelo lat. *sillu*, por via erudita.
- Silogismo.** Do gr. *syllōgismós* "argumento", pelo lat. *syllōgismu*, por via erudita.
- Silogístico.** Do gr. *syllōgistikós*, por via erudita.
- Silogizar.** Do gr. *syllōgizōmai*, pelo lat. *syllōgizare*, por via erudita.
- Siluriano.** De *Silures*, povo do País de Gales, e suf. *-iano*. As rochas típicas se acham no sul daquela região.
- Siluro.** Do gr. *silouros* "espécie de sôlho do Nilo", pelo lat. *siluru*, por via erudita.
- Silva.** Do lat. *silva*. Cf. *selva*.
- Silva-da-praia.** De *silva* e *praia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Silva-macha.** De *silva* e *macha*, q.v. Falta a razão.

- Silvano.** Do lat. *silvanu*, por via erudita.
- Silvar.** Do lat. *sibilare*, através de uma forma metatética \**silbare*.
- Silvático.** Do lat. *silvaticu*, por via erudita. Cf. *selvático*.
- Silveira (prato).** De origem obscura.
- Silvestre.** Do lat. *silvestre*, por via erudita.
- Silviano.** Do antrop. *Sylvius*, latinização do nome do Dr. Jacques Dubois, médico francês (1458-555), e suf. *-ano*.
- Silvícola.** Do lat. *silvicola*, por via erudita.
- Silvicultor.** Do lat. *silva* "floresta", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Silvicultura.** Do lat. *silva* "floresta", *i* de ligação e *cultura* "cultura".
- Silvita.** Do lat. moderno *sal digestivus sylvi* "clorêto de potássio" e suf. *-ita*.
- Silvo.** Deverbal de *silvar*, q.v.
- Silvoso.** Do lat. *silvosu*, por via erudita. Cf. *selvoso*.
- Sim.** Do lat. *sic* "assim", através do arc. *si*. A nasalação explica-se pela tendência da língua portuguesa, de nasalizar o *i* tônico final. Cf. *aljenim*, *baldaquim*, *benjoim*, *carmezim*, *celamim*, *cequim*, *marroquim*, *rubim*, *landim*. Não é preciso apelar para o antônimo.
- Sima.** De *si*, abrev. de *silicio*, q.v., e *ma*, abrev. de *magnésio*, q.v.
- Simão.** Da interpretação semiculta e jocosa de *simio*, q.v., influenciada pelo antrop. *Simão*, se é que não se trata de generalização de nome dado arbitrariamente uma vez a qualquer macaco. Neste caso, a proximidade *simio* — *Simão* é apenas fortuita (José Pedro Machado). A razão do nome do vento é obscura.
- Simaruba.** De origem indígena, caribe ou aruaque.
- Simbaíba.** Provavelmente do tupi. O final é *üwa* "árvore".
- Simbionte.** Do gr. *symbion*, *ontos* "que vive junto com outro ou outros", por via erudita.
- Simbiose.** Do gr. *symbiosis* "a vida em comum com outro ou outros", por via erudita.
- Simbiótico.** Do gr. *symbiotos* "que vive junto com outro ou outros" e suf. *-ico*.
- Simbléfaro.** Do gr. *syn* "juntamente, com" e *blépharon* "pálpebra".
- Simbólico.** Do gr. *symbolikós*, pelo lat. *symbolicu*, por via erudita.
- Simbolismo.** De *símbolo*, q.v., e suf. *-ismo*. Caracteriza-se pelo gosto das *impressões vagas*, expressas de maneira imprecisa.
- Simbologia.** Forma haplológica de um \**simbolologia*, composto do gr. *symbolos* "símbolo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Simetria.** Do gr. *symmetría* "justa proporção", pelo lat. *symmetria*, por via erudita.
- Simétrico.** Do gr. *symmetros* "proporcionado" e suf. *-ico*.
- Simianismo.** De *simiano*, q.v., e suf. *-ismo*.
- Simiano.** De *simio*, q.v., e suf. *-ano*.
- Simiesco.** De *simio*, q.v., e suf. *-esco*.
- Simil.** Do lat. *simile*, por via erudita.
- Similar.** De *simil*, q.v., e suf. *-ar*.
- Símile.** É o lat. *simile* "coisa semelhante", por via erudita.
- Similifloro.** Do lat. *simile* "semelhante" e *flore* "flor".
- Similimo.** Do lat. *simillimu*, por via semi-erudita.
- Similitude.** Do lat. *similitudine*, por via semi-erudita.
- Similitudinário.** Do lat. *similitudine* "similitude" e suf. *-ário*.
- Simio.** Do lat. *simio*. Existiu um arc. *xímio*.
- Simira.** De origem obscura.
- Simongoiá.** De origem tupi. O final é *goiá*, variante de *guaiá* "caranguejo".
- Simonia.** Do b. lat. *simonia* "ato de Simão". Trata-se de *Simão* o Mago, indivíduo que quis comprar a S. Pedro o dom de conferir o Espírito Santo. (*Atos dos Apóstolos*, VIII, 18).
- Simoniaco.** De *simonia*, q.v., e suf. *-aco*.
- Simonte.** De origem obscura.
- Simpatia.** Do gr. *sympátheia* "conformidade de gênios", pelo lat. *sympathia*, por via erudita.
- Simpétalo.** Do gr. *syn* "com, juntamente", *pétalon* "fôlha (pétala)" e suf. *-ico*.
- Simplético.** Do gr. *symplektikós* "que serve para ligar", por via erudita.
- Simples (adjetivo).** Do lat. *simplice*, através do arc. *simplex*, *simprez*, refeito eruditamente. Cf. *Gonçalves* — *Gonçalves*.
- Simples (substantivo).** Alteração de *cimbres*, q.v.
- Simplices.** É o lat. *simplices* "simples" *scilicet medicamentos*. Na Idade Média, a *medicina simplex* se opunha à *composita*.
- Simplicidade.** Do lat. *simplicitate*, por via semi-erudita.
- Simplicíssimo.** Do lat. *simplicissimu*, por via erudita.
- Simplificar.** Do lat. *simplu* "simples", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Simplô.** Do lat. *simplu* "simples", por via erudita.
- Simploce.** Do gr. *symploké* "entrelaçamento", pelo lat. *symploce*, por via erudita.
- Simposiarca.** Do gr. *symposiarchos* "presidente do simpósio", por via erudita.
- Simpósio.** Do gr. *sympósion* "reunião para beber", pelo lat. *symposiu*, por via erudita.
- Simptose.** Do gr. *symptosis* "enfraquecimento", por via erudita.

## Sim-senhor

**Sim-senhor** (planta). De origem obscura. Igualmente no sentido de "nádega".

**Simulação**. Do lat. *simulatione*, por via semi-erudita.

**Simulacro**. Do lat. *simulacru*, por via erudita.

**Simulador**. Do lat. *simulatore*, por via semi-erudita.

**Simular**. Do lat. *simulare*, por via erudita.

**Simulatório**. Do lat. *simulatoriu*, por via erudita.

**Simultâneo**. Do b. lat. *simultaneu*.

**Simum**. Do ár. *simūm*, pelo fr. *simoun*.

**Sina**. Do lat. *signa* "os signos". Referência aos *signos* do zodíaco que, juntamente com os planetas, na astrologia, indicavam o destino das pessoas.

**Sinagelástico**. Do gr. *synagelastikós* "que vive em grupos", por via erudita.

**Sinagoga**. Do gr. *synagogé* "reunião", pelo lat. *synagoga*, por via erudita. Especializou o sentido para "templo em que os judeus se reúnem para celebrar suas cerimônias religiosas".

**Sinal**. Do lat. vulg. *signale*.

**Sinalagmático**. Do gr. *synallagmatikós* "referente aos contratos, às transações", por via erudita.

**Sinal-da-cruz**. De *sinal*, *da* e *cruz*, q.v. Conta de três *cruzes*, uma na testa, outra nos lábios e outra no peito. Ele *assinala* o cristão.

**Sinalefa**. Do gr. *synaloiphé* "mistura, fusão", pelo lat. *synaloepha*, por via erudita.

**Sinantéreo**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *antera*, q.v., e suf. *-eo*. Neste órgão floral os estames são *soldados* pelas *anteras*.

**Sinantia**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *ánthos* "flor" e suf. *-ia*. É a *soldadura* anômala de *flôres* vizinhas.

**Sinantocarpado**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *ánthos* "flor", *karpós* "fruto" e desin. *-ado*. Esta infrutescência resulta de *flôres* em que há *sinantia*.

**Sinápico**. Do gr. *sinapi* "mostarda" e suf. *-ico*.

**Sinapismo**. Do gr. *sinapismós*, pelo lat. *sinapismu*, por via erudita.

**Sinapizar**. Do gr. *sinapízo*, pelo lat. *sinapizare*, que aliás significa "aplicar sinapismo".

**Sinapse**. Do gr. *synapsis* "ação de juntar", por via erudita.

**Sinartrose**. Do gr. *syn* "com, juntamente" e *árthrosis* "articulação".

**Sina-sina**. De origem obscura.

**Sinaspismo**. Do gr. *synaspismós* "ação de combater sob o mesmo escudo", por via erudita.

**Sincanto**. Do gr. *syn* "com, juntamente" e *kanthós* "canto do olho".

**Sincarpo**. Do gr. *syn* "com, juntamente" e *karpós* "fruto".

**Sincategorema**. Do gr. *sygkategoréma*, por via erudita.

**Sincero**. Do lat. *salice* "salgueiro" e suf. *-eiro*, através das formas *\*saliceiro*, *\*sai-ceiro*, *seiceiro*.

**Sincelo**. Do gr. tardio *sygkellos* "funcionário que dormia na mesma *cela* do patriarca, para vigiar o procedimento daquela autoridade", pelo lat. também tardio *syncellu*, por via erudita.

**Sinceridade**. Do lat. *sinceritate*, por via semi-erudita.

**Sincero**. Do lat. *sinceru* "sem cêra (mel), puro", por via erudita.

**Sincício**. Do gr. *syn* "com, juntamente" e *kytos* "célula", num lat. científico *syncytium* "massa protoplásmica polinucleada".

**Sincinesia**. Do gr. *sygkinesis* "agitação, reviramento" e suf. *-ia*.

**Sincipital**. Do lat. *sincipite* "metade da cabeça" e suf. *-al*.

**Sincipúcio**. Do lat. *\*sinciputium*, calcado em *sinciput*.

**Sinciput**. É o lat. *sinciput* "metade da cabeça".

**Sinclinal**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *klin*, raiz de *klino* "inclinar" e suf. *-al*.

**Síncrise**. Do gr. *sygklisis* "inclinação mútua", por via erudita.

**Síncritico**. Do gr. *sygklitós*, verbal de *sygklino* "inclinar-se um para o outro" e suf. *-ico*.

**Síncritismo**. Do gr. *sygklitós*, verbal de *sygklino* "inclinar-se um para o outro" e suf. *-ismo*.

**Sincondrose**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *chóndros* "cartilagem" e suf. *-ose*.

**Sincondrotomia**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *chóndros* "cartilagem", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.

**Síncopa**. Do lat. *syncopa*, por via erudita.

**Síncopar**. De *síncope*, q.v., e desin. *-ar*, que não do lat. *syncopare*, que significa "desmaiar".

**Síncope**. Do gr. *sygkopé* "ação de cortar", através do lat. *syncope*, por via erudita. O desmaio *corta* o fio da sensibilidade e do movimento. O metaplasmo *corta* fonemas ou sílabas. Na música, a síncope *corta* o ritmo.

**Sincotiledôneo**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *cotilédone*, q.v., e suf. *-eo*.

**Síncraniano**. Do gr. *syn* "com, juntamente", *kránon* "crânio" e suf. *-ano*.

**Síncretico**. De *síncrēt*, radical de *síncrētismo*, q.v., e suf. *-ico*.

- Sincretismo.** Do gr. *sygkretismós*, reunião de diversos Estados da ilha de Creta contra o inimigo comum, através do fr. *syncretisme*.
- Sincretista.** Do fr. *syncretiste*.
- Síncri-se.** Do gr. *sygkrísis* "reunião, comparação", pelo lat. *syncri-se*, por via erudita.
- Sinérítico.** Do gr. *sygkritikós* "próprio para reunir, para estabelecer comparações", por via erudita.
- Sincronismo.** Do gr. *sygchronismós*, por via erudita.
- Síncono.** Do gr. *sygkronos* "contemporâneo", pelo lat. *synchronu*, por via erudita.
- Sindáctilo.** Do gr. *syn* "com, juntamente" e *dáktylos* "dedo".
- Sindectomia.** Do gr. *synd*, raiz de *syndéo* "ligar", *extom*, radical apofônico de *ex-témno* "arrancar por meio de uma incisão" e suf. *-ia*. É a excisão da conjuntiva.
- Sindérese.** Do fr. *syndérese*.
- Sindesmíte.** Do gr. *syndesmos* "ligamento" e suf. *-ite*.
- Sindesmografia.** Do gr. *syndesmos* "ligamento", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Sindesmologia.** Do gr. *syndesmos* "ligamento", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Sindesmose.** Do gr. *syndesmos* "ligamento" e suf. *-ose*.
- Sindesmotomia.** Do gr. *syndesmos* "ligamento", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Síndico.** Do gr. *syndikos* "advogado, defensor", pelo lat. *syndicu*, por via erudita.
- Síndrome.** Do gr. *syndromé* "concurso".
- Síndrome.** Variante de *síndrome*, mais próxima da forma etimológica.
- Sinecura.** Do lat. *sine cura* "sem cuidado", por via erudita.
- Sinédoque.** Do gr. *synedoché* "comparação de várias coisas ao mesmo tempo", pelo lat. *synedoché*, por via erudita.
- Sinedrim.** Do hebr. rabínico *sanhedrín*, pelo gr. *synédriou*. V. *Sinédrio*.
- Sinédrio.** Do gr. *synédriou* "assembléia reunida em sessão", pelo lat. *synedria*, por via erudita. Especializou o sentido.
- Sinema.** Do gr. *syn* "com, juntamente" e *nêma* "fio". É o conjunto dos filêtes estaminais concrecidos.
- Sinemático.** De *sinema*, q.v., e suf. *-ico*, numa formação analógica com vocábulos gregos em *-a*, *atos*.
- Sinequia.** Do gr. *synécheia* "aderência", por via erudita. Especializou-se para significar a "aderência da íris".
- Sinérese.** Do gr. *synáiresis* "contração", pelo lat. *synaerese*, por via erudita.
- Sinergia.** Do gr. *synergia* "cooperação", por via erudita.
- Sinérgides.** Do gr. *synergós* "ajudante, auxiliar" e suf. *-idé*.
- Sinergismo.** Do gr. *synergós* "ajudante, colaborador" e suf. *-ismo*.
- Sínese.** Do gr. *sinesis* "união, inteligência, conhecimento íntimo", pelo lat. *sinese*, por via erudita.
- Sinestesia.** Do gr. *syn* "com, juntamente", *aisthesis* "sensação" e suf. *-ia*.
- Sínfise.** Do gr. *symphisis* "reunião, coesão", por via erudita.
- Sinfisiotomia.** Do gr. *symphisis* "reunião, coesão (ligamento púbico)", o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Sinfonia.** Do gr. *symphonia* "reunião de vozes, de sons", pelo lat. *symphonia*, por via erudita.
- Singeleira.** De *singelo*, q.v., e suf. *-eira*. Serve para a pesca de peixes miúdos.
- Singelo.** Do lat. vulg. *\*singellu*, por *\*singulu*, singular de *singuli* "um a um".
- Singênese.** Do gr. *syggénesis* "criação simultânea", por via erudita.
- Síngrafo.** Do gr. *syggraphos* "contrato escrito", pelo lat. *syngraphu*, por via erudita.
- Singrar.** Do ant. escandinavo *sigla* "navegar", através do fr. ant. *sigler*, *singler*, escrito hoje *cingler*. No port. ant. *singlar*.
- Singular.** Do lat. *singulare* "único", por via erudita.
- Singularidade.** Do lat. *singularitate*, por via semi-erudita.
- Singulto.** Do lat. *singultu*, por via erudita.
- Sinhá.** De *sinhô*, q.v.
- Sinhá-môça.** De *sinhá* e *môça*, q.v. Era a filha da *sinhá*, ou melhor, da *sinhá velha*.
- Sinhaninha.** De *sinhá*, q.v., e *Aninha*, dim. de *Ana*. Nome dado por afetividade.
- Sinhá-velha.** De *sinhá* e *velha*, q.v. Era a mãe da *sinhá-môça*. O qualificativo servia para diferenciá-las.
- Sinhô.** De *senhor*, na boca dos negros escravos.
- Sinhô-môço.** De *sinhô* e *môço*, q.v. Era o filho do *sinhô*, ou melhor, do *sinhô-velho*.
- Sinhô-velho.** De *sinhô* e *velho*, q.v. Era o pai do *sinhô-môço*. O qualificativo servia para diferenciá-los.
- Sínico.** Do lat. moderno *Sina* "China" e suf. *-ico*.
- Sinimbu.** Do tupi *sinĩ'bu*.
- Sinistra.** Substantivação do fem. do adj. *sinistro*, q.v.; *scilicet manus* "mão".
- Sinistro.** Do lat. *sinistru* "esquerdo", por via erudita (cf. *sestro*). O lado *esquerdo* era o dos maus presságios; daí o substantivo com o sentido de "desastre, ruína".
- Sinistrogiro.** De *sinistro*, no sentido etimológico de "esquerdo", e *giro*, q.v.

## Sinistrorso

**Sinistrorso.** Do lat. *sinistrorsu*, por via erudita.

**Sinízes.** Do gr. *synízeis* “conjunção”, pelo lat. *synízeis*, por via erudita.

**Sino.** Do lat. *signu* “sinal”. O *sino* é o instrumento que dá o *sinal* da hora de rezar. Aparelho, em forma de *sino*, dos mergulhadores.

**Sinoca.** Do gr. *synochos* “contínua”, *scilicet* *pyretós* “febre”.

**Sinodal.** Do lat. *synodale*, por via erudita.

**Sinódico.** Do gr. *synodikós*, pelo lat. *synodicu*, por via erudita.

**Sínodo.** Do gr. *synodos* “reunião, concílio”, pelo lat. *synodu*, por via erudita. Especializou o sentido para “reunião de párocos”.

**Sinologia.** Do lat. moderno *Sina* “China”, o de ligação, gr. *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Sinonímia.** Do gr. *synonymía*, pelo lat. *synonymia*, por via erudita.

**Sinônimo.** Do gr. *synonymon*, pelo lat. *synonymon*, por via erudita.

**Sinopla.** Variante de *sinople*, q.v.

**Sinople.** Do gr. *sinopis* “terra verde de Sinope”, pelo lat. *sinope*, por via erudita.

**Sinopse.** Do gr. *synopsis* “vista de conjunto”, pelo lat. *synopse*, por via erudita.

**Sinóptico.** Do gr. *synoptikós* “que de uma olhada abrange várias coisas”, por via erudita.

**Sinorrizo.** Forma bárbara em lugar de *sirrizo*, q.v. O pref. grego *syn-* assimila o *ni* antes de *rô* nas derivações.

**Sino-saimão.** V. *Sino-salomão*.

**Sino-salmão.** V. *Sino-salomão*.

**Sino-salomão.** Do lat. *signu* “sinal” e *Salomão*. Este rei dos hebreus era dado à magia. Seu poder ilimitado sobre os gênios provinha de um anel sobre o qual estavam gravados dois triângulos equiláteros que se cortavam formando um hexágono, tendo no centro o nome *Alá*.

**Sino-samão.** V. *Sino-salomão*.

**Sinosteografia.** Do gr. *syn* “com, juntamente”, *ostéon* “osso”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.

**Sinosteologia.** Do gr. *syn* “com, juntamente”, *ostéon* “osso”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Sinosteose.** Do gr. *syn* “com, juntamente”, *ostéon* “osso” e suf. *-ose*.

**Sinosteotomia.** Do gr. *syn* “com, juntamente”, *ostéon* “osso”, *tom*, raiz apofônica de *témno* “cortar” e suf. *-ia*.

**Sinóvia.** Do lat. medieval *synovia*, do gr. *syn* “com, juntamente” e lat. *ovu* “ôvo”, formado por Paracelso por comparação do humor das articulações com a clara do *ôvo*.

**Sínquise.** Do gr. *sygchysis* “confusão”, pelo lat. *synchysis*, por via erudita.

**Sinrizo.** Forma bárbara por *sirrizo*, q.v. O *ni* de *syn* se assimila ao *rô* inicial do gr. *rhíza*.

**Sinsépalo.** Do gr. *syn* “com, juntamente” e *sépala*, q.v.

**Sintagma.** Do gr. *syntagma* “constituição, coisa posta em ordem, ordem”, pelo lat. tardio *syntagma*, por via erudita.

**Sintático.** Do gr. *syntaktikós* “que põe em ordem”, por via erudita.

**Sintaxe.** Do gr. *syntaxis* “ordem, arranjo, disposição”, pelo lat. *syntaxe*, por via erudita.

**Síntese.** Do gr. *synthesis* “composição”, pelo lat. *synthese*, por via erudita.

**Sintético.** Do gr. *synthetikós* “hábil a compor”, por via erudita.

**Sintetismo.** Do gr. *synthetós*, verbal de *synthithemi* “compor” e suf. *-ismo*.

**Sintetizar.** Do gr. *synthetós*, verbal de *synthithemi* “compor” e suf. *-izar*.

**Sintoma.** Do gr. *sympptoma* “coincidência, acidente, acontecimento”, pelo lat. *sympptoma*, por via erudita.

**Sintomático.** Do gr. *sympptomatikós* “acidental, fortuito”, por via erudita.

**Sintomatismo.** Do gr. *sympptoma*, atos “acidente (sintoma)” e suf. *-ismo*.

**Sintomatista.** Do gr. *sympptoma*, atos “acidente (sintoma)” e suf. *-ista*.

**Sintomatologia.** Do gr. *sympptoma*, atos “acidente (sintoma)”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Sintomia.** Do gr. *syntomia* “concisão”, por via erudita.

**Sintonina.** Do gr. *syntonos* “tenso” e suf. *-ina*.

**Sintonizar.** Do gr. *syntonos* “tenso, que está no mesmo tom (que tem o mesmo comprimento de onda)” e suf. *-izar*.

**Sinuado.** Do lat. *sinuatu* “arqueado”, por via semi-erudita.

**Sinuca.** Do ingl. *snooker* (*pool*).

**Sínuelo.** Do esp. platino *siñuelo*.

**Sinuoso.** Do lat. *sinuosu*, por via erudita.

**Sinusite.** Do lat. *sinus* “seio” e suf. *-ite*. Refere-se aos seios frontais, esfenoidais ou maxilares.

**Sinusóide.** Do lat. *sinus* “seio (seno)”, o de ligação e gr. *eidos* “forma”. Cf. *senóide*.

**Sionismo.** Do top. *Sion*, monte de Jerusalém (e por extensão Jerusalém, a Palestina) e suf. *-ismo*.

**Sipai.** Variante de *sipaio*, q.v.

**Sipaio.** Do persa *sipahi* “pertencente à cavalaria”.

**Siparuna.** Provavelmente de origem tupi. O final parece *una* “negro”.

**Sipaúba.** Provavelmente de origem tupi. O final parece *íwa* “árvore”.

**Sipe.** De origem obscura.

**Sipilho.** De origem obscura.

**Sipipira.** Variante de *sapupira*, q.v.

- Siracusano. Do lat. *syracusanu*, por via erudita.
- Sirage. Do ár. *sirege*, segundo Aulete.
- Sire. Do fr. *sire*.
- Sirena. Do gr. *seirén*, pelo lat. tardio *sirena*, por via erudita. Cf. *sereia*.
- Sirênio. Do lat. *sireniu*, por via erudita.
- Sirga. De origem incerta, talvez de *sirgo*, q.v.
- Sirgo. Do lat. *sericu* "de sêda", com metáfora do *e*.
- Sirguilha. Forma sincopada de *seriguilha*, q.v.
- Siri. Do tupi *si'ri* "correr, deslizar, andar para trás".
- Siriaco. Do gr. *syriakós*, pelo lat. *syriacu*, por via erudita.
- Siriácu. De *siri*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". É o maior dos *siris*.
- Siri-baú. De *siri* e *baú*, q.v. As pinças achatadas se adaptam bem ao corpo. Por isso, o povo encontrou neste *caranguejo* uns ares de *baú* fechado.
- Siricaia. Do malaio *srikáya*.
- Siri-candeia. De *siri*, q.v., e tupi *kãde'a* "formoso".
- Siri-chita. De *siri*, q.v., e *chita*, q.v. O fundo da carapaça é vermelho escuro, com pinços brancos vistosos, o que lhe dá um ar vistoso, responsável pela denominação.
- Siri-corredor. De *siri* e *corredor*, q.v.
- Siri-da-areia. De *siri*, *da* e *areia*, q.v. O nome indica o habitat.
- Siri-de-coral. De *siri* e *coral*, q.v. *Coral* aqui no sentido de "ova".
- Siri-do-mangue. De *siri* e *mangue*, q.v. O nome indica o habitat.
- Sirigaita. Parece vocábulo de criação expressiva.
- Siri-goia. De *siri*, q.v., e tupi *goiá*, variante de *guaiá* "caranguejo".
- Siri-mirim. De *siri*, q.v., e tupi *mi'ri* "pequeno". É o menor dos *siris*.
- Siringe. Do gr. *syrix*, ggos "gaita de cana", pelo lat. *syringe*, por via erudita.
- Siringomielia. Do gr. *syrix*, ggos "fístula, espaço lacunar", *myelos* "medula" e suf. *-ia*.
- Siringotomia. Do gr. *syrix*, ggos "fístula", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Sírio. Do gr. *syrios*, pelo lat. *syriu*, por via erudita.
- Siriômetro. De *Sirius*, nome de uma estrela, e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Siriri (pássaro). V. *Suiriri*.
- Siriri (molusco). V. *Sururu*.
- Siriri (inseto). Talvez onomatopéico.
- Siririca (substantivo). Do tupi *siri'rika* "o enrugado da superfície das águas".
- Siririca (adjetivo). Talvez palavra expressiva.
- Siriritinga. De *siriri* (pássaro), q.v., e tupi *tiga* "branco".
- Siriruia. Provavelmente de origem tupi.
- Sirito. De origem obscura.
- Siriú. Forma apocopada de *siriúba*, q.v.
- Siriúba. Do tupi *siri'uba* "árvore do siri". V. *Saraíba*.
- Siriúva. Variante de *siriúba*, q.v.
- Siro. Forma de *sírio*, nos adjetivos compostos.
- Siroco. Do ár. *xaliq* "vento sueste", através do it. *scirocco* e do fr. *siroco*.
- Sirrizo. Do gr. *syrrhizos* "de raízes entrelaçadas", por via erudita.
- Sirte. Do gr. *syrtis*, pelo lat. *syrtis*, por via erudita.
- Sirventês. Do provençal *sirventes*.
- Sisa. Do fr. *assise* "tributo que se impunha ao povo".
- Sisal. Do hispano-americano *sisal*.
- Sisão. Do catalão *sisó*, através do esp. *sisón*.
- Sismo. Do gr. *seismós* "abalo", por via erudita.
- Sismografia. Do gr. *seismós* "abalo", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Sismograma. Do gr. *seismós* "abalo" e *grámma* "letra".
- Sismologia. Do gr. *seismós* "abalo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Sismômetro. Do gr. *seismós* "abalo" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Siso. Do lat. *sensu* "sentido", através do arc. *seso*, que sofreu metáfora, ou por analogia com *juízo*, ou por influência do adj. arc. *sesudo*, regressivamente.
- Sissarcose. Do gr. *syssárkosis* "reunião por meio de carnes", por via erudita.
- Sissomia. Do gr. *syssomos* "de corpos unidos" e suf. *-ia*.
- Sistáltico. Do gr. *systaltikós* "relativo à *sístole*", pelo lat. *sistalticu*, por via erudita.
- Sistema. Do gr. *systema* "reunião, grupo", pelo lat. *systema*, por via erudita.
- Sistemático. Do gr. *systematikós*, pelo lat. *systematicu*, por via erudita.
- Sistematizar. Do gr. *systema*, *atos* "sistema" e suf. *-izar*.
- Sistematologia. Do gr. *systema*, *atos* "sistema", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Sistilo. Do gr. *systilos* "de colunas aproximadas", pelo lat. *systylos*, por via erudita.
- Sistina. Do it. *sistina*, de Xisto, o papa Xisto V (1521-90), que mandou construir esta capela.
- Sístole. Do gr. *systolé* "contração", pelo lat. *systole*, por via erudita.
- Sistro. Do gr. *seístron*, pelo lat. *sistru*, por via erudita.
- Sisudo. Do lat. *\*sensutu* "ajuizado", através do arc. *sesudo*, que sofreu redução do *e*.
- Sítial. Do esp. *sítial*.
- Sitiar. Adaptação do b. lat. *situare*.
- Sitibundo. Do lat. tardio *sitibundu*, por via erudita.

## Sítio

**Sítio.** De origem incerta. Talvez alteração semiculta do lat. *situs*, *us* "situação".

**Sitiofobia.** Do gr. *sítia* "alimentos", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Sitiologia.** Do gr. *sítia* "alimentos", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Sitiomania.** Do gr. *sítia* "alimentos" e *mania* "loucura".

**Sito** (substantivo). Do lat. *situ*, por via erudita.

**Sito** (adjetivo). Do lat. *situ*, por via erudita.

**Sitófago.** Do gr. *sitophágos* "comedor de trigo", por via erudita.

**Situante.** Do b. lat. *situante*, por via erudita.

**Situar.** Do b. lat. *situare*, por via erudita.

**Sítula.** Do lat. *situla*, por via erudita. Cf. *selha*.

**Siúba.** Talvez palavra de criação expressiva.

**Sizetese.** Do gr. *syzétesis* "discussão", por via erudita.

**Sizígia.** Do gr. *syzygia* "conjunção", pelo lat. *syzygia*, por via erudita.

**Smithsonita.** Do antrop. *Smithson*, do químico inglês Jaime Smithson (1765-829), e suf. *-ita*.

**Só.** Do lat. *solu*, *sola*, através das formas arcs. *soo*, *soa*.

**Soagem.** Do lat. *solagine*.

**Soalha.** Do lat. vulg. *\*sonacula* "coisinhas que soam".

**Soalhal.** Variante de *soalhar* (substantivo), q.v.

**Soalhar** (expor ao sol). De um lat. *\*solic'lare*, derivado de *soliculu*, *soliclu*, dim. afetivo de *sol* (cf. fr. *soleil*), através das formas *\*solelhar*, *\*soelhar*. Para *oe-oa*, cf. *Soelhões-Soalhães*.

**Soalhar** (pôr assoalho). De *soalho*, q.v., e desin. *-ar*.

**Soalhar** (agitar as soalhas). De *soalha*, q.v., e desin. *-ar*.

**Soalhar** (substantivo). Substantivação de um adj. arc. *\*soelhar*, de um lat. *\*soliculare*, *\*soliclare*, derivado do lat. vulg. *soliculu*, dim. afetivo de *sol*.

**Soalho** (pavimento). Do lat. *\*solaculu*, derivado de *solu* "solo".

**Soalho** (lugar exposto ao sol). Deverbal de *soalhar* (expor ao sol), q.v.

**Soante.** Do lat. *sonante*.

**Soão.** Do lat. vulg. *solanu*, *scilicet ventu* "vento do lugar onde nasce o sol".

**Soar.** Do lat. *sonare*.

**Sob.** Do lat. *sub*, através do arc. *so*, feito eruditamente.

**Soba.** Do quimbundo *soba* "potentado, régulo".

**Sobeira.** Do pref. *so-* "debaixo" e *beira*, q.v.

**Sobejo.** Do esp. *sobejo*.

**Soberano.** Do lat. vulg. *superanu* "que está de cima", por via semi-erudita. A libra esterlina teve este nome, porque trazia a efígie do *soberano*.

**Soberba.** Substantivação do fem. do adj. *soberbo*, q.v.

**Soberbo.** Do lat. *superbu*, através do arc. *sobervo*, feito eruditamente.

**Sobernal.** De um lat. *\*supernale*, calcado em *super* "por cima".

**Sobestar.** Do lat. *substare*.

**Sobiador.** V. *Assobiador*. Forma aferética.

**Sóbole.** Do lat. *sobole*, por via erudita.

**Sóbolo.** Contração antiga de *sobre* e *lo*, q.v.

**Soboró.** De origem obscura.

**Sobraçar.** Do pref. *so-*, *braço*, q.v., e desin. *-ar*.

**Sobrado.** Do lat. *superatu* "que está por cima".

**Sobraji.** Pelo grupo consonantal e pelo fonema *jê* não parece vocábulo de origem tupi.

**Sobranceiro.** De um arc. *\*sobrança*, derivado do lat. tardio *superantia*, tirado de *superans*, part. pres. de *superare* "passar por cima" e suf. *-eiro*.

**Sobrancelha.** Do lat. *superciliu*, através do arc. *sobrencelha*, cujo *n* talvez se explique pela preposição *em*: *sobre em celha*.

**Sobrar.** Do lat. *superare* "exceder".

**Sobrasil.** De origem obscura.

**Sobre** (preposição). Do lat. *super*.

**Sobre** (substantivo). Qualquer das últimas velas trapezoidais dos navios do tipo corveta; abrev. de *sobregata*, *sobregatinha*, *sobrejoanete*, etc. O urupigio é abrev. eufêmica de *sobrecu*.

**Sobrecenho.** Possivelmente do esp. *sobreceño*.

**Sobrecincha.** Do esp. platino *sobrecincha*.

**Sobrecostilhar.** Do esp. platino *sobrecostillar*.

**Sobreiro.** De um lat. *\*superariu*, *scilicet arbore*, calcado em *suber* "sobreiro".

**Sobrelátego.** Do esp. platino *sobrelátigo*.

**Sobremaneira.** De *sobre* e *maneira*, q.v.

**Sobremesa.** De *sobre* e *mesa*, q.v. São as frutas e doces que vêm depois da refeição propriamente dita, a *mesa*.

**Sobrepeliz.** De um lat. *\*superpellicea*, *scilicet vestis* "peleça para sobrepor às outras vestimentas".

**Sobressalente.** Do esp. *sobresaliente*.

**Sobrestante.** Do lat. *superstare*.

**Sobrestar.** Do lat. *superstare*, se não formação moderna.

**Sobretudo.** De *sobre* e *tudo*, q.v. É um vestuário que se põe *sobre todos* os outros para resguardar do frio. Como advérbio, v. *Abaixo*.

**Sobriedade.** Do lat. *sobrietate*, por via semi-erudita.

**Sobrinha.** Do lat. *sobrina* "prima, filha de irmão". Mudou a significação.

- Sobrinha-neta.** De *sobrinha* e *neta*, q.v.  
**Sobrinho** (parente). Do lat. *sobrinu* "primo, filho de irmão". Mudou a significação.  
**Sobrinho** (vela). Dim. de *sôbre*, q.v.  
**Sobrinho-neto.** De *sobrinho* e *neto*, q.v.  
**Sóbrio.** Do lat. *sobriu*, por via erudita.  
**Sôbro.** Do lat. \**suberu*, da segunda declinação, em lugar de *suber*, da terceira.  
**Sobrosso.** Forma sincopada de *sobreosso*, propriamente "ferida *sôbre* o osso (nas bês-tas)"; em sentido figurado "coisa que molesta".  
**Soca.** Do tupi *soka* "renôvo, pimpolho".  
**Socador.** De *socar*, q.v., e suf. *-dor*. É o animal que faz o cavaleiro *socar canjica*, isto é, pular para cima e para baixo.  
**Socairo** (cabo). Do catalão *socaire*, com influência de *cairo* "corda de fibra de côco".  
**Socairo** (lapa, abrigo natural, recôncavo que pode servir de abrigo). Gonçalves Viana dá como palavra diferente da antecedente. Parece tratar-se da mesma palavra. O outro sentido deve vir da locução *ao socairo*, tomada em sentido figurado: ao abrigo, à sombra.  
**Socancra.** De origem controversa.  
**Socapa.** Do pref. *so-* e *capa*, q.v.  
**Socar** (dar socos). De *sôco*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Socar** (brotar). De *soca*, q.v., e desin. *-ar*.  
**Socarrão.** Do esp. *socarrón*.  
**Socava.** Do pref. *sod-* e *cava*, q.v.  
**Socavão.** Aum. de *socava*, q.v.  
**Sócia.** Do lat. *socia* "companheira", por via erudita.  
**Sociabilidade.** Do lat. *sociabile* "que pode ser unido", *i* de ligação e suf. *-dade*.  
**Sociabilizar.** Do lat. *sociabile* "que pode ser unido" e suf. *-izar*.  
**Social.** Do lat. *sociale* "de aliança, de aliado", por via erudita.  
**Socialismo.** Do fr. *socialisme*.  
**Socialista.** Do fr. *socialiste*.  
**Sociável.** Do lat. *sociabile* "que pode ser unido", por via semi-erudita.  
**Sociedade.** Do lat. *societate* "reunião", por via semi-erudita.  
**Societário.** Do fr. *sociétaire*.  
**Sócio.** Do lat. *sociu* "companheiro".  
**Sociocracia.** Do lat. *sociu* "companheiro" e um final segundo formações análogas (*democracia*, *aristocracia*, etc.).  
**Sociologia.** Do lat. *sociu* "companheiro", gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Soco.** De origem oriental, através do gr. *syk-chos* e do lat. *soccu*.  
**Socó.** Do tupi *só'kó*.  
**Sôco.** Deverbal de *socar*, q.v.  
**Socó-boi.** De *socó* e *boi*, q.v. Segundo Ihering, a voz desta ave é vagamente comparável ao bramido do *boi*.  
**Soçobrar.** Do catalão *sotsobrar*, através do esp. *sozobrar*.  
**Soçoca.** Do tupi *so'soka*, gerúndio de *so'sog* "partir-se em pedaços".  
**Socó-criminoso.** De *socó* e *criminoso*, q.v.  
 Resta saber que *crimes* comete este *socó*.  
**Socó-de-bico-largo.** De *socó*, *bico* e *largo*, q.v.  
**Socó-estudante.** De *socó* e *estudante*, q.v. Falta a razão.  
**Socoí.** Do tupi *soko'i* "socó pequeno".  
**Socolor.** Do pref. *so-* e *color*, forma latinizada de *côr*.  
**Socó-mirim.** De *socó*, q.v., e tupi *mirĩ* "pequeno".  
**Socoró.** Do tupi *soko'ró*.  
**Socorrer.** Do lat. *succurrere* "vir em auxílio".  
**Socová.** Variante de *sacová*, q.v.  
**Socovão.** Variante de *socavão*, q.v.  
**Socó-vermelho.** De *socó* e *vermelho*, q.v.  
**Socózinho.** Dim. de *socó*, q.v. É relativamente *pequeno*, pois mede apenas 35 a 45 cm. de comprimento.  
**Socrático.** Do gr. *sokratikós*, pelo lat. *socraticu*, por via erudita.  
**Soda.** Do ár. *sauda* "negra" (pela *côr* de uma variedade de barreira), através do it. *soda*. Tanto para o nome do composto de sódio quanto para a planta.  
**Sodalício.** Do lat. *sodalitiu*, por via semi-erudita.  
**Sodalita.** De *sod*, abrev. de *soda*, q.v., *al* abrev. de *alumínio*, q.v., e suf. *-ita*.  
**Sódio.** De *soda*, q.v., e suf. *-io*. Foi extraído das cinzas da *soda* pelo químico Davy.  
**Sodomia.** Do top. *Sodoma*, de uma cidade da Palestina, célebre por suas depravações e suf. *-ia*.  
**Sodomita.** Do lat. *sodomita*, por via erudita.  
**Sodomítico.** Do lat. *sodomiticu*, por via erudita.  
**Sodra.** De origem obscura. Figueiredo manda comparar com *soldra*.  
**Soer.** Do lat. *solere*.  
**Soez.** De origem incerta.  
**Sofá.** Do ár. *çuffā* "coxim que se põe sobre a sela, estrado", pelo fr. *sofa*.  
**Sofia.** De origem obscura.  
**Sofisma.** Do gr. *sóphisma* "sutileza de sofista", pelo lat. *sophisma*, por via erudita.  
**Sofista.** Do gr. *sophistés* "sábio", mais tarde "impostor", pelo lat. *sophista*, por via erudita. Piorou de sentido por causa da habilidade dos *sofistas* em defender o pró e o contra.  
**Sofístico.** Do gr. *sophistikós*, pelo lat. *sophisticu*, por via erudita.  
**Sofito.** Do it. *soffitto* "águas-furtadas".  
**Soflagrante.** Do pref. *so-* e *flagrante*, q.v.  
**Sofomania.** Do gr. *sophós* "sábio" e *manía* "loucura".

## Sofomaniaco

**Sofomaniaco.** Do gr. *sophós* "sábio" e *ma-níaco*, q.v.

**Sofré.** Vocabulo onomatopéico do grito da ave.

**Sofrear.** Do lat. *suffrenare*.

**Sôfrego.** A base é *sufrer*. *Sôfrego* é o "insofrido".

**Sofrenazo.** De um esp. platino *sofrenazo*.

**Sofrenada.** Do esp. platino *sofrenada*.

**Sofrenão.** Formação brasileira sôbre *sofrenar*, q.v.

**Sofrenar.** Do esp. platino *sofrenar*.

**Sufrer.** Do lat. *\*sufferere*, por *sufferre*.

**Sofreu.** Variante de *sófrê*, q.v.

**Soga.** Do lat. tardio *soca*, *soga*.

**Sogabano.** Certamente de origem africana.

**Sogaço.** Do esp. platino *sogazo*.

**Sogra.** Do lat. vulg. *socra*, *ae*, em vez de *socrus*, *us*, para caracterizar bem o gênero. Cf. *nora*.

**Sogro.** Do lat. *\*socru*, forma sincopada de *soceru* (pronunciado *sokeru*), em voga depois que *socrus*, *us* passou a *socra*.

**Soguá.** Forma sincopada de *soguaguá*, q.v.

**Soguaguá.** Talvez de origem indígena.

**Sogueiro.** Do esp. platino *soguero*.

**Soldo.** Forma contracta de *sonido*, q.v.

**Soim.** Forma contracta de *sagüim*, q.v.

**Soja.** Do japonês *shoyu*.

**Sojigar.** Forma popular de *subjugar*, q.v. É arcaísmo regional.

**Sol (astro).** Do lat. *sole*.

**Sol (peixe).** De *sol* (astro), q.v. É um peixe redondo como o *sol*.

**Sol (nota de música).** Da primeira sílaba da palavra *solve*, que inicia o quinto verso do hino de S. João.

**Sol (moeda).** Do esp. *sol*. Teria gravado um *sol*.

**Sola.** Do lat. vulg. *\*sola*, em vez do clássico *solea*, ou talvez do esp. por causa da conservação do *l*.

**Solancar.** De *solanco*, contração de *solavanco*, q.v., e desin. *-ar*.

**Solandre.** Do fr. *solandre*.

**Solão (sol muito ardente).** Aum. de *sol*, q.v.

**Solão (terreno).** De *solo*, q.v., e suf. *-ão*.

**Solapar.** De *solapa* "cova por baixo" (do pref. *so-* e *lapa*, q.v.) e desin. *-ar*.

**Solar (substantivo).** De *solo*, q.v., e suf. *-ar*.

**Solar (do sol).** Do lat. *solare* "do sol", por via erudita. O plexo *solar* distribui filamentos para todas as vísceras abdominais, como se fôsse um *sol* distribuindo raios.

**Solar (adjetivo).** Do lat. vulg. *\*sola* "planta do pé" e suf. *-ar*. É qualificativo de um músculo da perna.

**Solar (verbo).** Do lat. *solu* "só" e desin. *-ar*. É voar *sôzinho*, sem o instrutor.

**Solário.** Do lat. *solarium*, por via erudita.

**Solau (romance em verso).** Talvez do catalão *solau*.

**Solau (ladeira).** De origem obscura.

**Solavanco.** Adolfo Coelho viu uma base em *alavanca*; Figueiredo em *solevar*.

**Solda (pegamento).** Deverbal de *soldar*, q.v.

**Solda (planta).** Forma aferética de *consolda*, q.v.

**Sol-da-bolívia.** De *sol*, q.v., e o top. *Bolívia*. Falta a razão.

**Soldadesca.** Do it. *soldadesca*.

**Soldado.** Do it. *soldato*. O peixe de mar tem um colorido vivo e nadadeiras amarelas fimbriadas de rubro. O pássaro é vermelho; o nome vem do tempo em que era de garança o uniforme dos *soldados*. O gafanhoto é preto, com debruados vivos e vermelhos, comparáveis aos da *farda militar*.

**Soldado-de-bico-preto.** De *soldado*, *de*, *bico* e *preto*, q.v.

**Soldado-pago.** De *soldado* e *pago*, q.v. Falta a razão.

**Soldanela.** Do fr. *soldanelle*.

**Soldar.** Do lat. *solidare*.

**Sôldo.** Do lat. *solidu* "firme, consistente"; *scilicet nummu* "moeda espessa, inteira, não fracionada".

**Soldra.** De origem obscura.

**Solecismo.** Do gr. *soloikismós*, pelo lat. *so-loecismu*, por via erudita. Geralmente se prende o vocabulo à colônia grega de *Soles*, fundada na Cilícia, a qual, perdendo as tradições helênicas, se barbarizou. Boissacq põe em dúvida esta relação.

**Soledade.** Do lat. *solitude*, por via semi-erudita, através do arc. *soidade*, refeito.

**Sol-e-dó.** De *sol* e *dó*, notas de música, q.v. Do emprêgo repetido, na harmonia, dos acordes da dominante e da tônica da escala de dó maior.

**Soleira (limiar).** De *solo*, q.v., e suf. *-eira*. Fica presa ao *solo*.

**Soleira (exposição ao sol).** Forma contracta de *soalheira*, q.v.

**Solene.** Do lat. *solemne* "que volta todos os anos, festejado anualmente, festejado", por via semi-erudita.

**Solenidade.** Do lat. *solemnitate*, por via semi-erudita.

**Solenógiifo.** Do gr. *solén* "tubo, canal" e *glyphé* "incisão". Tem *prêsas* de veneno *canaliculadas*.

**Solenóide.** Do gr. *solenoeidés* "em forma de tubo".

**Solércia.** Do lat. *solertia*, por via semi-erudita.

**Solerte.** Do lat. *solerte*, por via erudita.

**Soles.** De origem obscura.

**Soletrar.** Do adj. *só*, *letra*, q.v., e desin. *-ar*. As *letras* são pronunciadas *sós* e depois juntas em sílabas.

**Solfa.** Do it. *solfa*.

**Solfatara.** Do it. *solfatara*.

**Solfejar.** Do it. *solfeggiare*.

**Solfejo.** Do it. *solfeggio*.

**Solferino.** Do top. *Solferino*, de uma localidade da Itália na qual em 1859 houve uma batalha entre franceses e italianos de um lado e austríacos de outro. A *matéria corante* deste nome foi descoberta pouco antes desta batalha.

**Sólha.** Do lat. *solea* “sandália, alpercata” e também “linguado”. O *linguado* é um peixe achatado, lembrando uma *sola de sapato*.

**Solhar.** Forma contracta de *soalhar*, q.v.

**Sólho.** Forma contracta de *soalho*, q.v.

**Solia.** De origem obscura.

**Solicitação.** Do lat. *sollicitatione*, por via semi-erudita.

**Solicitador.** Do lat. *sollicitatore*, por via semi-erudita.

**Solicitante.** Do lat. *sollicitante*, por via semi-erudita.

**Solicitar.** Do lat. *sollicitare*, por via semi-erudita.

**Solícito.** Do lat. *sollicitu*, por via semi-erudita.

**Solitude.** Do lat. *sollicitudine*, por via semi-erudita.

**Solidão.** Do lat. *solitudine*, através das formas *solidõe* e *soidão*, refeita esta eruditamente.

**Solidar.** Do lat. *solidare*, por via erudita.

**Solidário.** De *sólido*, q.v., e suf. *-ário*.

**Solidéu.** Do lat. *solī Deo* “só a Deus”. É um barretinho que os eclesiásticos *só* têm obrigação de tirar diante do *sacrário*.

**Solidificar.** Do lat. *solidu* “sólido”, *i* de ligação, e *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer”.

**Sólido.** Do lat. *solidu*, por via erudita.

**Solidônia.** De origem desconhecida.

**Solifluxão.** Do lat. *solu* “solo”, *i* de ligação e *fluxione* “fluxo”.

**Solífugo.** Do lat. *sole* “sol”, *i* de ligação e *fug*, raiz de *fugere* “fugir, evitar”.

**Soliloquio.** Do lat. *soliloquiu*, por via erudita.

**Solimão.** Do ár. *sulaimani* “de Salomão”.

**Solina.** A base é *sol*, q.v.

**Solinhar.** Do pref. *so-*, *linha*, q.v., e desin. *-ar*. É lavar pedra ou pau *por baixo* da *linha* mareada.

**Sólio.** Do lat. *soliu*, por via erudita.

**Solípede.** Do lat. *solu* “só”, *i* de ligação e *pede* “pé”. O *pé só* tem um dedo.

**Solipsismo.** Do lat. *solu* “só”, *ipse* “mesmo” e suf. *-ismo*. Esta doutrina considera o *eu* como *única* realidade do mundo.

**Solitária.** Substantivação do fem. do adj. *solitário*, q.v. É um verme que existe *isolado* no tubo digestivo dos vertebrados.

**Solitário.** Do lat. *solitariu*, por via erudita. Cf. *solteiro*.

**Solito.** Do esp. platino *solito*.

**Sólito.** Do lat. *solitu*, por via erudita.

**Solitude.** Do lat. *solitudine*, por via semi-erudita. Cf. *solidão*.

**Solmização.** De *sol* e *mi*, notas de música, como se houvesse um verbo *\*solmizar*.

**Solo** (terreno). Do lat. *solu*, por via erudita.

**Solo** (ária). Do it. *solo*.

**Solo** (jôgo). Talvez do esp. *solo* “só”, porque um lance do jôgo do *hombr*e e de outros de cartas tem este nome.

**Solo** (viagem de avião). Do lat. *solu* “só”, por via erudita.

**Sol-pôsto.** De *sol* e *pôsto*, q.v.

**Solsticial.** Do lat. *solstitiale*, por via semi-erudita.

**Solstício.** Do lat. *solstitiu*, por via semi-erudita.

**Soltar.** De *sólto*, q.v., e desin. *-ar*.

**Solteira.** Substantivação do fem. do adj. *solteiro*, q.v. Nome de vários peixes. Talvez porque vivam *isolados*.

**Solteiro.** Do lat. *solitariu* “solitário”. Solteiro em latim era *caelebs*. O qualificativo da “semana sem dia santo de guarda” se explica por afetividade.

**Sólto.** Do lat. *\*soltu*, de *\*solvit*, por *solutu*.

**Solubilidade.** Do lat. *solubile* “solúvel”, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Solubilizar.** Do lat. *solubile* “solúvel” e suf. *-izar*.

**Solução.** Do lat. *solutione* “ação de dissolver”, por via semi-erudita.

**Solúcar.** Do lat. *sugglutitare*, formado do clássico *singultare*, alterado por etimologia popular sob a influência de *glutire* “deglutir”.

**Soluço.** Do lat. *sugglutiu*, formado do clássico *singultu*, alterado por etimologia popular sob a influência de *glutire* “deglutir”.

**Soluto.** Do lat. *solutu* “dissolvido”, por via erudita.

**Solúvel.** Do lat. *solubile*, por via semi-erudita.

**Solvabilidade.** Do fr. *solvabilité*.

**Solvável.** Do fr. *solvable*.

**Solvência.** Do lat. *solventia*, nom-acus. neutro pl. de *solvens* “solvente”, por via semi-erudita.

**Solvente.** Do lat. *solvente*, por via erudita.

**Solver.** Do lat. *solvere* “dissolver, separar, livrar-se de uma dívida, pagar”, por via erudita.

**Solvibilidade.** De um lat. *\*solvibile*, de *solvere*, *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Solvível.** Do lat. *\*solvibile*, de *solvere* “pagar”.

**Som.** Do lat. *sonu*.

**Soma** (adição). Do lat. *summa*.

## Soma

- Soma (bebida). Do sânsc. *soma*.
- Soma (embarcação). Do malaio *som*.
- Soma (potentado). De origem africana.
- Soma (organismo). Do gr. *sôma* "corpo", por via erudita.
- Somático. Do gr. *somatikós* "relativo ao corpo", por via erudita.
- Somatologia. Do gr. *sôma*, *atos* "corpo", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Somatópago. Do gr. *sôma*, *atos* "corpo", e *pag*, raiz de *pégnymi* "fixar".
- Somatopleura. Do gr. *sôma*, *atos* "corpo" e *pleurâ* "lado, flanco (pleura)".
- Somatório. De um lat. *\*summatu* "somado" e sufs. *-or* e *-io*.
- Somatoscopia. Do gr. *sôma*, *atos* "corpo", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Sombra. A base é o lat. *umbra* "sombra". O arc. *soombra* sugere um lat. vulg. *\*sulumbra* (*sub illa umbra*).
- Sombra-de-touro. De *sombra* e *touro*, q.v. O *touro* gosta de acolher-se à *sombra* destas árvores.
- Sombrela. De *sombra*, q.v., e suf. *-ela*. Com esta campânula, as plantas ficam *resguardadas da luz*.
- Sombrinha. Dim. de *sombra*, q.v. Sendo um pequeno guarda-sol, dá um *sombra pequena*.
- Someiro. Do esp. *somera*.
- Somenos. Do pref. *so-* e *menos*, q.v. É inferior, *de muito pequeno valor*.
- Somítico. De origem controversa.
- Somito. Do gr. *sôma* "corpo" e suf. *-ito*.
- Sonador. Do esp. platino *sonador*.
- Sonambúlico. Do fr. *somnambulique*.
- Sonambulismo. Do fr. *somnambulisme*.
- Sonâmbulo. Do fr. *somnambule*.
- Sonância. Do lat. *sonantia*, nom-acus. neutro pl. do lat. *sonans*, *tis* "sonante", por via semi-erudita.
- Sonante. Do lat. *sonante*, por via erudita.
- Sonar. Do ingl. *sonar*, de *sound navigation ranging*.
- Sonata (peça musical). Do it. *sonata*.
- Sonata (sono). De *sono*, q.v., e um suf. arbitrário *-ata*.
- Sonatina. Do it. *sonatina*.
- Sonda. Do anglo-saxônio, através do fr. *sonde*.
- Sondá. Abrev. da locução *linha-de-sondar*, pronunciada *linha-de-sondá*.
- Sondaia. Alteração de *suindara*, q.v.
- Sondar. De *sonda*, q.v., e desin. *-ar*.
- Sondareza. Do esp. *sondareza*, *sondaleza*, devido a um cruzamento de *sonda*, q.v., com *guindaleza*.
- Sonegar. Do lat. *subnegare* "negar de algum modo", por via semi-erudita.
- Sonêto. Do it. *sonetto*.
- Songamonga. Do hispano-americano *songa* "burla" e de uma palavra criada pela rima *monga*. Cf. *trocas e baldrocas*, etc.
- Sonhar. Do lat. *somniare*.
- Sonhim. Alteração de *sagüim*, q.v.
- Sonho. Do lat. *somniu*.
- Sonhos-de-ouro. De *sonho* e *ouro*, q.v. *Sonhos*, por afetividade. A flor é de uma bela cor de *ouro*. O vocábulo é um neologismo de José de Alencar, autor de um romance com este nome.
- Sonial. Do lat. *somniale*, por via semi-erudita.
- Sônico. Do lat. *sonu* "som" e suf. *-ico*.
- Sonido. Do esp. *sonido*.
- Sonífero. Do lat. *somniferu*, por via semi-erudita.
- Soniloquo. Do lat. *somniu* "sono", *i* de ligação e *loqu*, raiz de *loqui* "falar".
- Sonípede. Do lat. *sonipede*, por via erudita.
- Sono. Do lat. *somnu*.
- Sonolência. Do lat. *somnolentia*, por via semi-erudita.
- Sonolento. Do lat. *somnolentu*, por via semi-erudita.
- Sonômetro. Do lat. *sonu* "som" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Sonoplasta. Do lat. *sonu* "som" e gr. *plástes* "o que modela".
- Sonora. Substantivação do fcm. do adj. *sonoro*, q.v.
- Sonoridade. Do lat. *sonoritate*, por via semi-erudita.
- Sonoro. Do lat. *sonoru*, por via erudita.
- Sonotécnica. Do lat. *sonu* "som" e *técnica*, q.v.
- Sonoroso. Do lat. *sonorosus*, por via erudita.
- Sonso. Palavra de criação expressiva.
- Sonsonete. Do esp. *sonsonete*.
- Sopa. Do germ. *suppa* "pedaço de pão empapado num líquido", numa transcrição do b. latim.
- Sopapo. Do pref. *so-* e *papo*, q.v. Era pancada que se dava *debaixo do queixo*, para fechar a bôca.
- Sopé. Do pref. *so-* e *pé*, q.v. Fica na *base do monte*.
- Sopitar. Do lat. *\*sopitare*, calcado em *sopitu*, part. pass. de *sopire* "adormecer".
- Sopito. Do lat. *sopitu*, por via erudita.
- Soper. Do lat. *sopore*, por via erudita.
- Soporativo. Do lat. *soporatu* "impregnado de substância narcótica" e suf. *-ivo*.
- Soporífero. Do lat. *soporiferu*, por via erudita.
- Soporífico. Do lat. *sopore* "sono profundo", *i* de ligação e *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer".
- Soprano. Do it. *soprano*.
- Soprar. Do lat. vulg. *\*suplare*, pelo clássico *sufflare*.

- Soprilho.** A base é *soprar*, q.v. É fazenda muito rala e delgada, capaz de oscilar ao menor *sôpro*.
- Soquete** (instrumento). De *sôco*, q.v., e suf. *-ete*.
- Soquete** (comida). Do esp. platino *zoquete*.
- Soqueteiro.** Do esp. platino *zoquetero*.
- Sor.** Forma sincopada de *senhor*, q.v.
- Sordes.** É o lat. *sordes*.
- Sordícia.** Variante de *sordície*, q.v.
- Sordície.** Do lat. *sorditie*, por via semi-erudita.
- Sórdido.** Do lat. *sordidu*, por via erudita.
- Sorete.** De origem obscura.
- Sorgo.** Do lat. *syricu*, *scilicet granu*, através de uma forma vulgar *suricu* e do it. *sorgo*.
- Sorgo-de-alepo.** De *sorgo*, q.v., *de* e o top. *Alepo*. O nome indica a procedência.
- Soriano.** Do esp. *soriano*.
- Sorites.** Do gr. *sorítes*, *scilicet syllogismós* "silogismo amontoado", pelo lat. *sorites*, por via erudita.
- Sôrna.** Do ant. prov. *sorn* "escuro", através do esp. *sorna* "noite" (palavra de gíria); mais tarde "dissimulação velhaca com que se diz ou se faz alguma coisa".
- Soro.** Do gr. *sorós* "montão", por via erudita.
- Sôro.** Do lat. hispânico *\*soru*, variante do clássico *seru*.
- Soroca.** Do tupi *so'roka*, gerúndio de *so'rog* "rasgar-se".
- Sorocabuçu.** Do tupi *soro'kab* "lugar de romper-se" e *wa'su* "grande".
- Soroche.** Do quíchua *sorojchi*, nome de um mineral, pirita, marquesita, e por extensão a "dificuldade de respiração" que se sente em alturas muito elevadas e que os índios atribuíam à presença dêste mineral no solo. Por via hispano-americana.
- Soronga.** Variante de *sorongo* (adjetivo).
- Sorongo** (substantivo). Provavelmente de origem africana.
- Sorongo** (adjetivo). De origem obscura.
- Sóror.** É o lat. *soror* "irmã".
- Sororal.** Do lat. *sorore* "irmã" e suf. *-al*.
- Sororato.** Do lat. *sorore* "irmã" e suf. *-ato*.
- Sororicida.** Do lat. *sororicida*, por via erudita.
- Sororicídio.** Do lat. *sororicidiu*, por via erudita.
- Sorório.** Do lat. *sororiu*, por via erudita.
- Sororó.** Parece palavra de criação expressiva. Cf. *sururu*.
- Sororoca.** Do tupi *soro'roka*, gerúndio de *so'rog* "desfazer-se", onomatopéico. Significa "solução no estertor da agonia" e é nome de um peixe e da onça pintada.
- Sorose.** Do gr. *sorós* "montão" e suf. *-ose*.
- Soroterapia.** V. *Seroterapia*.
- Sorrato.** Talvez derivado regressivo de *sorratoiro*, q.v., que não primitivo dêste.
- Sorratoiro.** De origem duvidosa, talvez do lat. *supreptu* "tomado por astúcia", com influência de *rato*.
- Sorrelfa.** De origem obscura.
- Sorridente.** Do lat. *subridente*, por via semi-erudita.
- Sorrir.** Do lat. *subridere*.
- Sorro.** Variante de *zorro*, q.v.
- Sorte.** Do lat. *sorte* "ação de tirar a sorte".
- Sortilégio.** Do lat. medieval *sortilegiu* "escotilha de sortes", isto é, de objetos destinados a predizer o futuro, por via erudita.
- Sortilego.** Do lat. *sortilegu*, por via erudita.
- Sortir.** Do lat. *sortire* "obter por sorte, obter".
- Sorumbático.** Forma metatética de um *\*soombratico*, calcado no ant. *soombra*, *sombra*.
- Sôrva.** Do lat. *sorba*.
- Sôrva-do-peru.** De *sôrva*, q.v., e o top. *Peru*. O nome indica a procedência.
- Sorval.** De *sorv*, raiz de *sorvar* "ir amolecendo" e suf. *-al*. A pêra de carne *mole*, própria para ser *sorvida*.
- Sorvalhada.** Talvez a base seja *sôrva*, q.v., fruta que dê em grande quantidade e se espalhe pelo chão.
- Sorvar.** De *sôrva*, q.v., e desin. *-ar*. A *sôrva* é fruta que *amolece* facilmente e fermenta.
- Sorver.** Do lat. *sorbere*.
- Sorvete.** Do ár. vulgar *xurba* "bebidas", através do turco *xorbet* e do fr. *sorbet*, com possível influência de *sorver*.
- Sôrvo.** Deverbal de *sorver*, q.v.
- S.O.S.** Letras do sinal internacional de angústia, prescritas pela Convenção Radiotelegráfica Internacional de 1912, para uso por navios pedindo socorro. É apenas um sinal e não alguma abreviatura; aparentemente adotado pela facilidade de transmissão e de distinção. Oficialmente não há frase alguma que corresponda a elas.
- Sósia.** Do antrop. *Sósia*, de um personagem da comédia *Anfitrião*, de Plauto, do qual o deus Mercúrio tomou os traços. Por via erudita.
- Soslaio.** Do ant. prov. *d'eslais* "impetuosamente", através do esp. *soslayo*.
- Sossegar.** Do lat. vulg. *\*sessicare*, calcado em *sessu* "assento", através do arc. *sessegar*.
- Sosso.** Forma aferética de *ensosso*, q.v. Passar *ensosso* por alguma coisa, isto é, de corrida, como que "desligado dela", sem lhe tomar o gosto (Moraes).
- Sota** (dama). Do catalão *sota*, através do esp. *sota*. Era propriamente "o valete", como *sota* do cavaleiro.
- Sota** (subalterno). Redução de *sota-cocheiro*, o que vai a cavalo nos coches de vários tiros e é o *substituto* do *cocheiro*.

## Sotádico

- Sotádico.** Do gr. *sotadikós*, pelo lat. *sotadicu*, por via erudita. Atribui-se ao poeta alexandrino *Sótades* a invenção deste verso tetrâmetro cataléctico formado de jônicos maiores.
- Sotaina.** Do it. *sottana*. Talvez com o *i* de *andaina*.
- Sótão.** Do lat. vulg. \**subtulu*, calcado em *subtus* “debaixo”; celeiro, desvão na parte inferior da casa, para depósito de objetos menos usados; depois desvão com igual serventia na parte superior. O ditongo nasal se justificaria com uma troca de suf. (-*ulu*, -*anu*).
- Sotaque.** De origem obscura.
- Soteropolitano.** De *Soterópolis*, helenização do nome da *Cidade do Salvador*, e suf. -*ano*.
- Sotíaco.** Do egípcio, através do gr. *Sothís*, nome da estrela *Sírius*, e suf. -*aco*.
- Sotoar.** Do fr. *sautoir*.
- Sotreta.** Do esp. platino *sotreta*.
- Soturno.** Do nome do planeta *Saturno*. Os astrólogos afirmavam que as pessoas nascidas sob a influência deste planeta eram de caráter *melancólico*.
- Souá.** Variante *sauíd*, q.v.
- Souto.** Do lat. *salu* “bosque”.
- Sovaco.** De origem controversa.
- Sovar.** De origem controversa.
- Sovela.** Do lat. \**subella*, por *subula*. O inseto assim se chama porque suas *picadas* são muito dolorosas. A perna *Recurvirostra avocetta* tem um bico que foi comparado com uma *sovela*.
- Sovelão.** Aum. de *sovela*, q.v. Esta perna é maior do que a *sovela*.
- Soveral.** Do lat. \**suberale*. V. *Sobral*.
- Soveiro.** Do lat. \**suberariu*, *scilicet arbore*. Cf. *sobreiro*.
- Soverter.** Forma popular de *subverter*, q.v.
- Sovéu.** Do esp. platino *sobeo*.
- Sovi.** De origem indígena, talvez onomatopéica.
- Soviete.** Do russo *sovet* “conselho celebrado por várias pessoas”, através do francês e pronunciado alfabeticamente, porque em russo soa *saviet*.
- Sovina.** Do esp. *sobina* “tôrno de madeira”. Figuradamente, por metáfora difícil de induzir, passou a significar “avaro, mesquinho, somítico, miserável”. Há uma hipótese aceitável de Santos Agüero na *Revista Lusitana*, XXXVIII, 110.
- Stilb.** Do gr. *stílbo* “brilhar, luzir”, por via erudita.
- Sua.** Do lat. *sua*.
- Sua.** Batista Caetano deriva do guarani *uã* “espinha dorsal”.
- Suaçuapara.** Do tupi *suasua’para* “veado curvo (de galhos tortos)”.
- Suaçupita.** Do tupi *suasu’pita* “veado vermelho”. O colorido é *castanho ferrugineo*.
- Suaçupucu.** Do tupi *suasupu’ku* “veado comprido”. É a maior espécie de *veado* da América do Sul.
- Suaçutinga.** Do tupi *suasu’tinga* “veado branco”.
- Suaño.** Variante de *sulano*, q.v.
- Suar.** Do lat. *sudare*.
- Suarabácti.** Do sânsc. *svarabhakti* “separação por meio de vogal”.
- Suarda.** Adolfo Coelho viu uma base *suar*. José Pedro Machado viu o lat. *sus* “porco”, mas o lat. *sus* foi suplantado por *porcu* e não deixou derivados herdados.
- Suarento.** A base é *suar*, q.v., mas a formação é obscura.
- Suasório.** Do lat. *suasoriu*, por via erudita.
- Suástica.** Do sânsc. *sva sti ka* “boa sorte”.
- Suave.** Do lat. *suave*, por via erudita.
- Suavidade.** Do lat. *suavitate*, por via semi-erudita.
- Suaviloqüência.** Do lat. *suaviloquentia*, por via semi-erudita.
- Suaviloqüente.** Do lat. *suaviloquente*, por via erudita.
- Suaviloquo.** Do lat. *suaviloquu*, por via erudita.
- Suba.** Deverbal de *subir*, q.v.
- Subalar.** Do lat. *subalare*, por via erudita.
- Subalerno.** Do lat. *subalternu*, por via erudita.
- Subasta.** Do esp. *subasta*.
- Subcinerício.** Do lat. *subcineritiu*, por via semi-erudita.
- Subcontrário.** Do lat. *subcontrariu*, por via erudita.
- Subcutâneo.** Do lat. *subcutaneu*, por via erudita.
- Subdiácono.** Do lat. *subdiaconu*, por via erudita.
- Súbdito.** Do lat. *subditu* “sujeito, submetido”, por via erudita.
- Subdividir.** Do lat. *subdividere*, por via semi-erudita.
- Subdivisão.** Do lat. *subdivisione*, por via semi-erudita.
- Súber.** É o lat. *suber* “sobreiro”.
- Suberina.** Do lat. *suber* “sobreiro” e suf. -*ina*.
- Subgrave.** Do pref. *sub-* e *grave*, q.v., que não do lat. *subgrave*, que significa “não muito ativo (cheiro)”.
- Subideira.** De *subido*, part. de *subir*, q.v., e suf. -*eira*. É ave *trepadora*.
- Subir.** Do lat. *subire* “ir de baixo para cima”. É vocábulo herdado, apesar da manutenção do *b* intervocálico.
- Subitâneo.** Do lat. *subitaneu*, por via erudita.
- Súbito.** Do lat. *subitu*, por via erudita.

- Subjacente. Do lat. *subjacente*, por via erudita.
- Subjeção. Do lat. *subjectione*, por via semi-erudita.
- Subjetivo. Do lat. *subjectivu*, por via semi-erudita.
- Subjugador. Do lat. *subjugatore*, por via semi-erudita.
- Subjugante. Do lat. *subjugante*, por via erudita.
- Subjugar. Do lat. *subjugare*, por via erudita.
- Subjuntivo. Do lat. *subjunctivu*, por via semi-erudita.
- Sublevação. Do lat. *sublevatione*, por via semi-erudita.
- Sublevar. Do lat. *sublevare*, por via erudita.
- Sublimar. Do lat. *sublimare*, por via erudita.
- Sublime. Do lat. *sublime*, por via erudita.
- Sublimidade. Do lat. *sublimitate*, por via semi-erudita.
- Subliminal. Do lat. *sub* “debaixo”, *limine* “soleira” e suf. *-al*. O subconsciente, o que existe ou ocorre no *limiar* da consciência, sem chegar a penetrar nela.
- Sublunar. Do lat. *sublunare*, por via erudita.
- Submédio. Do lat. *submediu*, por via erudita.
- Submergir. Do lat. *submergere*, por via semi-erudita.
- Submersão. Do lat. *submersione*, por via semi-erudita.
- Submerso. Do lat. *submersu*, por via erudita.
- Submeter. Do lat. *submittere*, através do arc. *someter*.
- Subministração. Do lat. *subministratione*, por via semi-erudita.
- Subministrador. Do lat. *subministratore*, por via semi-erudita.
- Subministrar. Do lat. *subministrare*, por via erudita.
- Submissão. Do lat. tardio *submissione*, por via semi-erudita.
- Submisso. Do lat. *submissu*, por via erudita.
- Subocular. Do lat. *suboculare*, por via erudita.
- Subordinação. Do lat. *subordinatione*, por via semi-erudita.
- Subordinar. Do lat. medieval *subordinare*, por via erudita.
- Subordinativo. Do lat. *subordinatu*, part. pass. de *subordinare*, e suf. *-ivo*.
- Subornação. Do lat. *subornatione*, por via semi-erudita.
- Subornador. Do lat. *subornatore*, por via semi-erudita.
- Subornar. Do lat. *subornare*, por via erudita.
- Subprocurador. Do lat. *subprocuratore*, por via semi-erudita.
- Subraji. V. *Sobraji*.
- Sub-repção. Do lat. *subreptione*, por via semi-erudita.
- Sub-reptício. Do lat. *subrepticu*, por via semi-erudita.
- Sub-rogação. Do lat. *subrogatione*, por via semi-erudita.
- Sub-rogar. Do lat. *subrogare*, por via erudita.
- Subscrever. Do lat. *subscribere*, por via semi-erudita.
- Subscrição. Do lat. *subscriptione*, por via semi-erudita.
- Subscritor. Do lat. *scriptore*, por via semi-erudita.
- Subsecivo. Do lat. *subsecivu*, por via erudita.
- Subsecutivo. Do lat. *subsecutu*, part. pass. de *subsequi* “seguir de perto” e suf. *-ivo*.
- Subseqüência. Do lat. *subsequentia*, por via semi-erudita.
- Subseqüente. Do lat. *subsequente*, por via erudita.
- Subserviência. Do lat. *subservientia*, nom.-acus. neutro pl. de *subserviens, tis*, por via semi-erudita.
- Subserviente. Do lat. *subserviente*, por via erudita.
- Subsidiário. Do lat. *subsidiariu*, por via erudita.
- Subsídio. Do lat. *subsidiu*, por via erudita.
- Subsistência. Do lat. *subsistentia*, por via semi-erudita.
- Subsistente. Do lat. *subsistente*, por via erudita.
- Subsistir. Do lat. *subsistere*, por via semi-erudita.
- Substância. Do lat. *substantia*, por via semi-erudita.
- Substancial. Do lat. *substantiale*, por via semi-erudita.
- Substancialidade. Do lat. *substantialitate*, por via semi-erudita.
- Substantificar. Do lat. *substante*, part. pres. de *substare, fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Substantivo. Do lat. *substantivu*, por via erudita.
- Substatório. Falsa latinização de *sustatório*, q.v. *Sustar* tem um sentido moderno que não se encontra em *substare*.
- Substituição. Do lat. *substitutione*, por via semi-erudita.
- Substituir. Do lat. *substituere*, por via semi-erudita.
- Substitutivo. Do lat. tardio *substitutivu*, por via erudita.
- Substituto. Do lat. *substitutu*, por via erudita.
- Substrato. Do lat. *substratu* “estendido no chão”, por via erudita.
- Substrução. Do lat. *substructione*, por via semi-erudita.
- Subsultar. Do lat. *subsultare*, por via erudita.
- Subtendente. Do lat. *subtendente*, por via erudita.

## Subtender

- Subtender.** Do lat. *subtendere*, por via erudita.
- Subtensa.** Do lat. *subtensa*, por via erudita.
- Subtefúgio.** Do lat. tardio *subterfugiu*, por via erudita.
- Subterfugir.** Do lat. *subterfugere*, por via semi-erudita.
- Subterrâneo.** Do lat. *subterraneu*, por via erudita.
- Subtérreo.** Do lat. *subterreu*, por via erudita.
- Subtil.** Do lat. *subtile* “delgado, tênue”, por via erudita.
- Subtilidade.** Do lat. *subtilitate* “delgadez, ténuidade”, por via semi-erudita.
- Subtração.** Do lat. *subtractione*, por via semi-erudita.
- Subtraendo.** Do lat. *subtrahendu*, gerundivo de *subtrahere* “subtrair”.
- Subtrair.** Do lat. *subtrahere*, por via semi-erudita.
- Subtrativo.** Do lat. *subtractu*, part. pass. de *subtrahere* “subtrair” e suf. *-ivo*.
- Subulado.** Do lat. *subula* “sovela” e desin. *-ado*.
- Suburbano.** Do lat. *suburbanu*, por via erudita.
- Subúrbio.** Do lat. *suburbiu*, por via erudita.
- Subvenção.** Do lat. tardio *subventione*, por via semi-erudita. É o ato de “vir por debaixo (para amparar)”. Do sentido de “auxílio, socorro”, passou ao de “socorro de dinheiro” e depois “fundo concedido para ajudar uma empresa”.
- Subventâneo.** De *subventu*, part. pass. do lat. *subvenire* “ajudar, socorrer” e suf. *-âneo*.
- Subversão.** Do lat. *subversione*, por via semi-erudita.
- Subversivo.** Do lat. *subversu*, part. pass. de *subvertere* “subverter” e suf. *-ivo*.
- Subversor.** Do lat. *subversore*, por via erudita.
- Subverter.** Do lat. *subvertere*, através do arc. *soverter*, feito.
- Sucará.** De possível origem indígena.
- Sucata.** Do ár. *suqāTa* “objeto sem valor”. Especializou o sentido para “obra metálica inutilizada”.
- Sução.** Do lat. tardio *suctione*, por via semi-erudita.
- Sucenturiado.** Do lat. *succenturiatu* “destinado a completar uma *centúria*, que está de reforço ou de reserva”. Qualificativo de um ventrículo do canal digestivo das aves entre o papo e a moela.
- Succino.** Do lat. *succinu*, por via erudita.
- Sucedâneo.** Do lat. *succedaneu*, por via semi-erudita.
- Suceder.** Do lat. *succedere* “vir depois”, por via erudita.
- Sucessão.** Do lat. *successione*, por via semi-erudita.
- Sucessivo.** Do lat. *successivu*, por via semi-erudita.
- Sucesso.** Do lat. *successu*, por via semi-erudita.
- Sucessor.** Do lat. *successore*, por via semi-erudita.
- Sucessório.** Do lat. *successoriu*, por via semi-erudita.
- Súcia.** Derivado regressivo de *suciedade* (pronúncia popular de *sociedade*, q.v.); vocábulo burlesco.
- Sucinto.** Do lat. *succintu* “apertado com cinto, curto”, por via semi-erudita.
- Súcio.** Do esp. *sucio* “sujo”.
- Suco.** Do lat. *succu* “suco extraído de plantas”. Generalizou o sentido.
- Sucoso.** Do lat. *succosu*, por via semi-erudita.
- Sucre.** Do antrop. *Sucre*, do general venezolano Antônio José de Sucre, que foi presidente da Bolívia (1793-830).
- Sucubo.** Provavelmente de origem indígena.
- Suguaia.** Do tupi *susu'ia*.
- Suçupara.** Forma contracta de *suaçuapara*, q.v.
- Suçarana.** Do tupi *susua'rana* “semelhante ao veado (na cor do pêlo)”. É também variante de *tatorana*, uma lagarta.
- Súcubo.** Do lat. *succuba* “o que se deita por debaixo de outro”.
- Suculento.** Do lat. *succulentu*, por via erudita.
- Sucumbir.** Do lat. *succumbere* “estar deitado embaixo, cair debaixo”, por via semi-erudita.
- Sucupira.** Do tupi *suku'pira*.
- Sucuri.** Do tupi *suku'ri*.
- Sucuriju.** Forma apocopada de *sucuriúba*, q.v.
- Sucuriú.** Forma apocopada de *sucuriúba*, q.v.
- Sucuriúba.** Do tupi *sukuri'yuba* “sucuri amarela”.
- Sucursal.** Do fr. *succursale*, aplicado primitivamente às igrejas *supletivas* da matriz.
- Sucuru.** De origem indígena, talvez onomatopéico.
- Sucuruju.** V. *Sucuriú*.
- Sucurujuba.** V. *Sucuriúba*.
- Sucussão.** Do lat. *succussione*, por via semi-erudita.
- Sucutuba.** Palavra de criação expressiva com um eco de *suco* (gíria) e *cutuba*.
- Sueuba.** Do tupi *suku'uba*.
- Sucubarana.** De *sucuba*, q.v., e tupi *rana* “semelhante”.
- Sudação.** Do lat. *sudatione*, por via semi-erudita.
- Sudamina.** De um lat. \**sudamen*, *inis*, derivado de *sudare* “suar”.
- Sudário.** Do lat. *sudariu*, por via erudita.

- Sudatório.** Do lat. *sudatoriu*, por via erudita.
- Sudeste.** Do anglo-saxônio *suth east*, através do fr. *sud est*.
- Súdito.** Variante de *súbdito*, q.v.
- Sudoeste.** Do anglo-saxônio *suth west*, através do fr. *sud ouest*.
- Sudoral.** Do lat. *sudore* “suor” e suf. *-al*.
- Sudorífero.** Do lat. *sudoriferu*, por via erudita.
- Sudorífico.** Do lat. *sudore* “suor” e *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer”.
- Sudoriparo.** Do lat. *sudore* “suor” e *par*, raiz de *parere* “parir”.
- Sudra.** Do sânsc. *çudra*.
- Sueca.** Substantivação do fem. do adj. *sueco*, q.v. Tanto a “bísca” como a “quadrilha” devem ser originárias da *Suécia*.
- Sueco.** Alteração do ant. *suécio*, derivado do top. *Suécia* (*Lusiadas*, III, 10, 8).
- Sueira.** A base é *suar*, q.v.
- Suelto.** Do esp. *suelto* “sôlto”. É pequeno comentário de assunto do dia, o qual vem destacado do que precede e do que segue. O francês o coloca entre filêtes (*entrefilet*).
- Sueste.** Variante de *sudeste*, q.v.
- Suéter.** Do ingl. *sweater*.
- Sueto.** Do lat. *suetu* “costumado”, por via erudita. É feriado *habitualmente* concedido.
- Sufi.** Do ár. *çufi*.
- Sufocação.** Do lat. *suffocatione*, por via semi-erudita.
- Suficiente.** Do lat. *sufficiente*, por via erudita.
- Sufixo.** Do lat. *suffixu* “pendurado, suspenso, pregado por debaixo”, por via semi-erudita.
- Sufocação.** Do lat. *suffocatione*, por via semi-erudita.
- Sufocante.** Do lat. *suffocante*, por via erudita.
- Sufocar.** Do lat. *suffocare*, por via erudita. Said Ali, *Meios de expressão*, 99, considera estrangeirismo que substituiu *afogar* no sentido de exprimir o “afogamento em seco”, não lhe parecendo provável que o português o fôsse buscar diretamente ao latim, quando já existia o termo em esp. e o it. oferecia *soffocare* com a mesmíssima acepção que veio ter em português.
- Sufocativo.** Do lat. *suffocatu*, part. pass. de *suffocare* “sufocar” e suf. *-ivo*.
- Sufragâneo.** Do b. lat. *suffraganeu*, por via erudita.
- Sufragar.** Do lat. *suffragare*, por via erudita.
- Sufumigação.** Do lat. *suffumigatione*, por via semi-erudita.
- Sufumigar.** Do lat. *sufumigare*, por via erudita.
- Sufusão.** Do lat. *suffusione*, por via semi-erudita.
- Sugar.** De um lat. *\*sucare*, derivado de *sucu* “suco”, se não do lat. *sugere*, com mudança de conjugação.
- Sugerir.** Do lat. *suggerere*, por via semi-erudita.
- Sugestão.** Do lat. *suggestione*, por via semi-erudita.
- Sugesto.** Do lat. *suggestu*, por via erudita.
- Sugilação.** Do lat. *suggillatione*, por via semi-erudita.
- Sugilar.** Do lat. *suggillare*, por via semi-erudita.
- Suia.** Provavelmente de origem indígena.
- Suíças.** Substantivação do fem. pl. do adj. *suíço*, q.v. Aulete liga. ao top. *Suíça*. Falta porém um fundamento histórico.
- Suícida.** Do lat. *sui* “de si”, com o final de *homicida*.
- Suicídio.** Do lat. *sui* “de si”, com o final de *homicídio*. Em inglês o vocábulo se documenta desde 1671 e, como a praga de suicídios é muito comum na Inglaterra, é possível que tenha emigrado para outros países da Europa.
- Suíço.** Do top. *Suíça*. O tipo de queijo que tem este qualificativo foi primitivamente fabricado na cidade de Emmental.
- Suiná.** Forma apocopada de *suinara*, q.v.
- Suinã.** Provavelmente de origem indígena.
- Suinara.** Variante de *suindara*, q.v.
- Suindá.** Forma apocopada de *suindara*, q.v.
- Suindara.** Do tupi *suĩdara*.
- Suíno.** Do lat. *suinu*, por via erudita.
- Suiriri.** Do tupi *suiriri*.
- Suiruá.** Provavelmente do tupi.
- Suíte.** Do fr. *suite*.
- Sujeição.** Do lat. *subjectione*, por via semi-erudita.
- Sujeitar.** Do lat. *subjectare*, por via semi-erudita.
- Sujeito.** Do lat. *subjectu* “pôsto debaixo”, através do ant. *sojeito*, refeito.
- Sujigola.** Forma haplológica do arc. *sujiga-gola*, de *sojigar* “subjugar” e *gola*, q.v.
- Sujo.** Do lat. *sucidu* “úmido”, através de formas *\*sucio*, *\*susiu*.
- Sul.** Do anglo-saxônico *suth*, através do fr. *sud*. O *l* vem de formas com o artigo aglutinado: *su-leste* e *suloeste*.
- Sula (planta).** Do lat. tardio *sulla*.
- Sula (jôgo).** Forma aferética de *caçula*.
- Sulano.** De *sul*, q.v., e suf. *-ano*. O mesmo que *sulvento* “vento que sopra do sul”.
- Sulão.** Variante de *sulano*, q.v.
- Sulaque.** De origem obscura.
- Sulavento.** Do fr. *sous-le-vent*.
- Sulcar.** Do lat. *sulcare*, através do ant. *surcar*, refeito.
- Sulco.** Do lat. *sulcu*, por via erudita.
- Sulfa.** Aberv. de *sulfanilamida*, q.v.

## Sulfanilamida

- Sulfanilamida. De *sulf*, abrev. de *sulfúrico*, *anil*, abrev. de *anilina* e *amida*, q.v.
- Sulfato. De *sulf*, raiz do lat. *sulfur* "enxôfre" e suf. *-ato*.
- Sulfêto. De *sulf*, raiz do lat. *sulfur* "enxôfre" e suf. *-eto*.
- Sulfidrato. De *sulf*, raiz do lat. *sulfur* "enxôfre" e *hidrato*, q.v.
- Sulfídrico. De *sulf*, raiz do lat. *sulfur* "enxôfre" e *hídrico*, q.v.
- Sulfito. De *sulf*, raiz do lat. *sulfur* "enxôfre" e suf. *-ito*.
- Sulfona. Do al. *Sulfon*.
- Sulfurado. Do lat. *sulfuratu*, por via semi-erudita.
- Sulfurar. Deduzido de *sulfurado*, q.v.
- Sulfúreo. Do lat. *sulfureu*, por via erudita.
- Sulfúrico. Do lat. *sulfur* "enxôfre" e suf. *-ico*.
- Sulfurino. Do lat. *sulfur* "enxôfre" e suf. *-ino*.
- Sulfuroso. Do lat. *sulfurosu*, par via erudita.
- Sulfote. Do gr. moderno, através do fr. *souliote*.
- Sulipa. Do ingl. *sleep* "dormente".
- Sultana. Fem. de *sultão*, q.v. Falta a razão de ser do nome da planta.
- Sultão. Do ár. *sultān* "imperador, dominador, soberano".
- Sultão-dos-matos. De *sultão* e *mato*, q.v. Talvez esta entidade tenha *muitas mulheres*.
- Suma (soma). Do lat. *summa* "soma, total".
- Suma (planta). Abrev. de *cipó-soma*, q.v.
- Sumaca (embarcação). Do holandês *schmake*.
- Sumagre. Do ár. *sumāq*.
- Sumanta. Do esp. platino *sumanta*.
- Sumaré. Do tupi *suma're*.
- Sumaré-de-pedras. De *sumará* e *pedra*, q.v. Talvez possa viver sobre *pedras*.
- Sumarento. A base é *sumo*, q.v. Cf. *fedorento*, *fumarento*, etc.
- Sumário. Do lat. *summariu*, por via semi-erudita.
- Sumatra. Do top. *Sumatra*.
- Sumaúna. Do tupi *suma'uma*.
- Sumaumeira. De *sumaíma*, q.v., e suf. *-eira*.
- Sumbaré. Talvez de criação expressiva.
- Súmeas. Talvez do árabe, mas indiretamente.
- Sumetume. A base é *sumir*, q.v.
- Sumidade. Do lat. *sumitate*, por via semi-erudita.
- Sumilher. Do fr. *sommelier*, talvez pelo esp. *sumiller*.
- Sumir. Do lat. *sumere* "tomar".
- Sumo (substantivo). Do gr. *zomós* "suco", com influência do lat. *sucu*, dando um lat. hispânico *\*zum* (cf. arc. *çumo*, esp. *zumo*).
- Sumo (adjetivo). Do lat. *sumu*, por via semi-erudita.
- Sumo-da-cana. De *sumo* e *cana*, q.v. É com ele que se faz a *cachaça*.
- Sumpeção. Do lat. *sumptione*, por via semi-erudita.
- Sumpto. Do lat. *sumptu*, por via erudita.
- Sumptuário. Do lat. *sumptuariu*, por via erudita.
- Sumptuosidade. Do lat. *sumptuositate*, por via semi-erudita.
- Sumptuoso. Do lat. *sumptuosu*, por via erudita.
- Súmula. Do lat. *summula*, por via semi-erudita.
- Suna. Do ár. *sunná* "palavra, ato e aprovação do Profeta".
- Sundo. Do quimbundo *sundu* "vulva".
- Sunfa. De origem obscura.
- Sunga. Deverbal de *sungar*, q.v., no sentido de "suspender".
- Sungar. Do quimbundo *kusunga* "puxar".
- Sunita. De *sun*, q.v., e suf. *-ita*.
- Sununga. Do tupi *su'nūga*, gerúndio de *su'nũ* "rumorejando, ribombando". É feita no verão, tempo de *trovoadas*.
- Suor. Do lat. *sudore*.
- Suor-de-alambique. De *suor* e *alambique*, q.v. Alusão à *destilação* do caldo de cana.
- Supedâneo. Do lat. *suppedaneu*, por via erudita.
- Supeditar. Do lat. *suppeditare*, por via erudita.
- Superabundância. Do lat. *superabundantia*, por via semi-erudita.
- Superabundante. Do lat. *superabundante*, por via erudita.
- Superabundar. Do lat. *superabundare*, por via erudita.
- Superante. Do lat. *superante*, por via erudita.
- Superar. Do lat. *superare*, por via erudita. Cf. *sobrar*.
- Superável. Do lat. *superabile*, por via semi-erudita.
- Superávit. É o lat. *superavit* "sobrou".
- Superbíssimo. Do lat. *superbissimu*, por via erudita.
- Supercílio. Do lat. *superciliu*, por via erudita. Cf. *sobrancelha*.
- Supercilioso. Do lat. *superciliosu*, por via erudita.
- Supereminência. Do lat. *supereminentia*, por via semi-erudita.
- Supereminente. Do lat. *supereminente*, por via erudita.
- Superexaltar. Do lat. *superexaltare*, por via erudita.
- Superfetação. Do lat. medieval *superfetatio*, por via semi-erudita.
- Superficial. Do lat. *superficiale*, por via erudita.
- Superfície. Do lat. *superficie*, por via erudita.
- Superfino. Do fr. *superfin*.
- Superfluidade. Do lat. *superfluitate*, por via semi-erudita.

- Supérfluo.** Do lat. *superfluu* “transbordado”, por via erudita.
- Super-homem.** Adaptação do *Uebermensch*, de Nietzsche.
- Superintendente.** Do lat. *superintendente*, por via erudita.
- Superintender.** Do lat. *superintendere*, por via erudita.
- Superior.** Do lat. *superiore*, por via erudita.
- Superlativo.** Do lat. *superlativu*, por via erudita.
- Supermercado.** Adaptação do ingl. *super-market*.
- Superno.** Do lat. *supernu*, por via erudita.
- Súpero.** Do lat. *superu*, por via erudita.
- Superpor.** Do lat. *superponere*, por via semi-erudita. Cf. *sobrepor*.
- Superposição.** Do lat. *superpositione*, por via semi-erudita. Cf. *sobreposição*.
- Superposto.** Do lat. *superpositu*, por via semi-erudita. Cf. *sobreposto*.
- Superstição.** Do lat. *superstitione*, por via semi-erudita. É coisa que resta de velhas crenças, *sobrevivência* de tempos antigos.
- Supersticioso.** Do lat. *superstitiosu*, por via semi-erudita.
- Supérstite.** Do lat. *superstite*, por via erudita.
- Superstrato.** Do lat. *superstratu* “estendido por cima”. Neologismo de Wartburg (1932).
- Supersubstancial.** Do lat. *supersubstantiale*, por via semi-erudita.
- Superumeral.** Do lat. *superhumeral*, por via erudita.
- Supervacâneo.** Do lat. *supervacaneu*, por via erudita.
- Supervácuo.** Do lat. *supervacuu*, por via erudita.
- Supervenção.** Do lat. *tardio superventione*, por via semi-erudita.
- Superveniência.** Do lat. *supervenientia*, nom.-acus. neutro pl. de *superveniens, tis* “superveniente”, por via semi-erudita.
- Superveniente.** Do lat. *superveniente*, por via erudita.
- Supervisão.** Adaptação do ingl. *supervision*.
- Supervisar.** Adaptação do ingl. *to supervise*.
- Supervisor.** Adaptação do ingl. *supervisor*.
- Supervivência.** Do lat. *superviventia*, nom.-acus. neutro pl. de *supervivens, tis*, “sobrevivente”, por via semi-erudita.
- Supervivente.** Do lat. *supervivente*, por via erudita.
- Supetão.** Aum. de *súpeto*, forma popular de *súpito, súbito*, q.v.
- Supi.** Do tupi *su'pi*.
- Supimpa.** Sob a forma *sopimpa*, o vocábulo existe no hispano-americano, mas o sentido não combina.
- Supinação.** Do lat. *supinatione*, por via semi-erudita.
- Supino.** Do lat. *supinu*, por via erudita.
- Suplantação.** Do lat. *supplantatione*, por via semi-erudita.
- Suplantador.** Do lat. *supplantatore*, por via semi-erudita.
- Suplantar.** Do lat. *supplantare*, por via semi-erudita.
- Suplemento.** Do lat. *supplementu*, por via semi-erudita.
- Suplência.** Do lat. *suplencia*, nom.-acus. neutro pl. de *supplens, tis*, “que supre”, part. pres. de *supplere* “suprir”.
- Suplente.** Do lat. *supplente*, por via erudita.
- Supletivo.** Do lat. *suppletivu*, por via erudita.
- Supletório.** Do lat. *suppletu*, part. pass. de *supplere* “suprir” e sufs. -or e -io.
- Suplicação.** Do lat. *supplicatione*, por via semi-erudita.
- Suplicante.** Do lat. *supplicante*, por via semi-erudita.
- Suplicar.** Do lat. *supplicare*, por via semi-erudita, através do arc. *sopricar*, refeito.
- Súplice.** Do lat. *supplice*, por via semi-erudita.
- Suplício.** Do lat. *suppliciu*, por via semi-erudita.
- Supor.** Do lat. *supponere*, através de um *\*supoer*.
- Supportar.** Do lat. *supportare*, por via semi-erudita.
- Suposição.** Do lat. *suppositione*, por via semi-erudita.
- Supositício.** Do lat. *suppositiciu*, por via semi-erudita.
- Supositivo.** Do lat. *suppositivu*, por via semi-erudita.
- Supositório.** Do lat. *suppositoriu*, por via semi-erudita.
- Suposto.** Do lat. *suppostu*, por via semi-erudita.
- Supradito.** Do lat. *supradictu*, por via semi-erudita.
- Suprassumo.** Da expressão latina *supra summum* “acima do mais alto”.
- Supremacia.** Do ingl. *supremacy*, através do fr. *suprématie*.
- Supremo.** Do lat. *supremu*, por via erudita.
- Supressão.** Do lat. *suppressione*, por via semi-erudita.
- Supressivo.** Do lat. *suppressu* “suprimido” e suf. -ivo.
- Supresso.** Do lat. *suppressu*, por via semi-erudita.
- Supressor.** Do lat. *suppressore*, por via semi-erudita.
- Supressório.** De *supressor*, q.v., e suf. -io.
- Suprimir.** Do lat. *supprimere*, por via semi-erudita.

## Suprir

- Suprír.** Do lat. *supplere* "completar", por via semi-erudita.
- Supupara.** De origem obscura.
- Supuração.** Do lat. *suppuratione*, por via semi-erudita.
- Supurante.** Do lat. *suppurante*, por via semi-erudita.
- Supurar.** Do lat. *suppurare*, por via semi-erudita.
- Supurativo.** Do lat. *suppuratu*, part. pass. de *suppurare* "supurar" e suf. -ivo.
- Supuratório.** Do lat. *suppuratoriu*, por via semi-erudita.
- Suputação.** Do lat. *supputatione*, por via semi-erudita.
- Suputar.** Do lat. *supputare*, por via semi-erudita.
- Sura** (seiva de palmeira). Do concani *sūr*.
- Sura** (pantorrilha). Do lat. *sura*, por via erudita.
- Sura** (papagaio sem rabo). Substantivação do fem. do adj. *suro*, q.v.
- Sural.** De *sura* (pantorrilha), q.v., e suf. -al. É qualificativo de um músculo tríceps da *barriga da perna*.
- Surdina.** Do it. *sordina*.
- Surdir.** Do fr. ant. *sourdre*.
- Surdista.** A base parece ser *surdir*, q.v.
- Surdo.** Do lat. *surdu*, através de um arc. \**sordo* (cf. o esp. *sordo*, o galego *xordo*, o it. *sordo*, o fr. *sourd*). Na Beira-Alta e em Trás-os-Montes ainda há uma forma *sordo*. O *u* breve terá dado *u*, talvez por influência da palavra correlata *mudo*.
- Surgir.** Do lat. *surgere*, por via semi-erudita.
- Suri.** Variante de *suro*, q.v.
- Suro.** De origem obscura.
- Surote.** Parece dim. de *suro*, q.v.
- Surpreender.** Do fr. *surprendre*. Ant. *sorprender*, feito sobre *apreender*, *compreender*. Não há pref. *sur-* em português.
- Surpresa.** Do fr. *surprise*. V. *Surpreender*.
- Surrao.** De origem duvidosa.
- Surrar.** De origem incerta.
- Surrealismo.** Do fr. *surréalisme*, neologismo do poeta francês Apollinaire (1917).
- Surriada.** De um \**surriar* (cf. esp. *zurriar*) de fundo onomatopéico.
- Surribar.** Aulete deriva de *sub*, *riba* e desin. -ar.
- Surriela.** De origem obscura.
- Surripiar.** Calcado no lat. *surripere* "furtar".
- Surro.** De origem obscura.
- Surrupiar.** Variante de *surripiar*, q.v.
- Surtida.** Do it. *sortita*, como tantos outros termos militares.
- Surtir** (resultar e aprovisionar). V. *Sortir*. Aparentado com o fr., prov. e cat. *sortir*, de origem obscura.
- Surto.** Do lat. \**surctu*, por *surrectu*, part. pass. de *surgere* "surgir".
- Surtum.** Morais deriva, com dúvida, do fr. *surtout*.
- Suru.** V. *Suro*.
- Suruanã.** Provavelmente de origem indígena.
- Suruba.** Do tupi *suru'ba*.
- Surubi.** Do tupi *suru'bi*.
- Surubim.** Forma nasalada de *surubi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*, etc.
- Surucar.** Parece vocábulo expressivo.
- Surucuá.** Do tupi *suruku'á*.
- Surucuá-tatá.** De *surucuá*, q.v., e tupi *ta'tá* "fogo"; pela cor vermelha do baixo ventre.
- Surucucu.** Do tupi *suruku'ku*.
- Surucucu-de-patioba.** De *surucucu* e *patioba*, q.v. Esta serpente tem o hábito de esconder-se entre a folhagem da *patioba*.
- Surucucu-de-pindoba.** De *surucucu* e *pindoba*, q.v. Esta serpente tem o hábito de esconder-se entre a folhagem da *pindoba*.
- Surucucurana.** De *surucucu*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Surucucutinga.** De *surucucu*, q.v., e tupi *tĩga* "branca". A mais clara das nossas serpentes.
- Surucura.** Variante de *saracura* (planta), q.v.
- Suruiá.** De origem obscura.
- Suruje.** De origem obscura.
- Surumbamba.** Variante de *turumbamba*, q.v.
- Surunganga.** De origem obscura.
- Surungo.** Variante de *sorongo*, q.v.
- Sururina.** Talvez de origem onomatopéica.
- Sururu.** Do tupi *suru'ru*.
- Sururuca.** Do tupi *suru'ruka*. Peneira e planta.
- Sururucujá.** Do tupi *sururuku'yá*.
- Sus!** Do lat. *sus* "para cima".
- Susceptibilidade.** Do lat. *susceptibile* "susceptível" e suf. -dade.
- Susceptibilizar.** Do lat. *susceptibile* "susceptível" e suf. -izar.
- Susceptível.** Do lat. *susceptibile*, por via semi-erudita.
- Suscitação.** Do lat. *suscitatione*, por via semi-erudita.
- Suscitador.** Do lat. *suscitatore*, por via semi-erudita.
- Suscitante.** Do lat. *suscitante*, por via erudita.
- Suscular.** Do lat. *suscitare*, por via erudita.
- Suserano.** Do fr. *suzerain*.
- Suspeição.** Do lat. *suspectione*, por via semi-erudita, através do ant. *sospeição*, feito.
- Suspeitar.** Do lat. *suspectare*, por via semi-erudita, através do ant. *sospeitar*, feito.
- Suspeito.** Do lat. *suspectu*, por via semi-erudita, através do ant. *sospeito*, feito.
- Suspender.** Do lat. *suspendere*.
- Suspensão.** Do lat. *suspensione*, por via semi-erudita.
- Suspensivo.** Do lat. *suspensu* "suspenso" e suf. -ivo.

- Suspense.** Do lat. *suspensu*, por via erudita.
- Suspensório.** Do lat. *suspensu* "suspense" e sufs. -or e -io.
- Suspiciacíssimo.** Do lat. \**suspiciacissimu*, por via erudita.
- Suspicaç.** Do lat. *suspicaçe*, por via semi-erudita.
- Suspirar.** Do lat. *suspirare*, por via erudita, através do ant. *sospirar*, refeito.
- Sussurrante.** Do lat. *susurrante*, por via erudita.
- Sussurrar.** Do lat. *susurrare*, por via erudita.
- Susurro.** Do lat. *susurru*, por via erudita.
- Sustância.** Do lat. *substantia*, por via semi-erudita.
- Sustar.** Do lat. *substare* "estar debaixo", por via semi-erudita.
- Sustatório.** Do lat. *substatu*, de *substare* "estar debaixo" e sufs. -or e -io.
- Sustenido.** Do esp. *sostenido*.
- Sustentabilidade.** De um \**sustentabile*, com o sentido de "sustentável", i de ligação e suf. -dade.
- Sustentação.** Do lat. *sustentatione*, por via semi-erudita, através do ant. *sostentação*.
- Sustentáculo.** Do lat. *sustentaculu*, por via erudita.
- Sustentante.** Do lat. *sustentante*, por via erudita.
- Sustentar.** Do lat. *sustentare*, através do ant. *sostentar*.
- Suster.** Do lat. *sustinere*, através das formas *sosteer* e *soster*.
- Sustinente.** Do lat. *sustinente*, por via erudita.
- Susto.** De origem incerta.
- Suta.** De origem obscura.
- Sutache.** Do húngaro *sujtás*, através do fr. *soutache*.
- Sutambique.** Talvez palavra expressiva.
- Sutil.** Variante de *subtil*, q.v.
- Sútil.** Do lat. *sutile*, por via erudita.
- Sutilidade.** Variante de *subtilidade*, q.v.
- Sutinga.** Do tupi *su'tiga* "vela branca de embarcação". Deve haver alguma metáfora.
- Sutra.** Do sânsc. *sūtra* "linha, fio; regra, aforismo".
- Sutura.** Do lat. *sutura*, por via erudita.
- Suumba.** Do tupi *su'ũa*.
- Suxar.** De origem obscura.

# T

- Tá! Palavra expressiva. Leoni viu o imperativo *stá* de *estar*. Said Ali, *Meios*, 171, diz que, se não é resto que ficou do lat. *tace* (cala), tem entretanto o mesmo significado.
- Taba. Do tupi *tawa* "aldeia".
- Taba (jôgo). Do esp. platino *taba*.
- Tabaca. De *tabaco*, q.v., com alguma metáfora.
- Tabaco. Do taíno *tabaco*, que designava o instrumento em forma de Y com que os índios absorviam o fumo.
- Tabaco-bom. Vocábulo onomatopéico do grito da ave.
- Tabaco-de-caco. De *tabaco* e *caco*, q.v. É o pó a que se reduz o fumo quando moído em um *caco* de louça.
- Tabaco-de-judeu. De *tabaco* e *judeu*, q.v. Falta a razão do nome.
- Tabaco-do-diabo. De *tabaco* e *diabo*, q.v. Falta a razão.
- Tabacorana. De *tabaco*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Tabagismo. Do fr. *tabagisme*.
- Tabaiacu. Do tupi *itá* "pedra" e *baia'ku* "baiaçu"; *pedra* dos *baiaçus*.
- Tabaque. Forma aferética de *atabaque*, q.v.
- Tabarana. O final parece o tupi *rana* "semelhante".
- Tabardilão. A base deve ser *tabardilho*, q.v.
- Tabardilho. Do esp. *tabardillo*.
- Tabardo. De origem obscura.
- Tabaréu. Do tupi *taba're* "propenso à aldeia". O *u* deve estar por *o*, desinência do masculino.
- Tabatinga. Do tupi *tawa'inga* "barro branco".
- Tabebuia. Do tupi *tabebui* "haste que flutua (madeira leve)".
- Tabefe. Do ár. *Tab kh* "cozido", *scilicet* *leite*. É um bôlo de farinha de trigo *cozida* em leite de ovelha, com açúcar. Passou a significar também "bofetada", porque se *bate* a farinha com a mão aberta. Cf. *cocada*, *bolacha*.
- Tabela. Do lat. *tabella* "tabuinha de escrever".
- Tabelião. Do lat. *tabellione*.
- Taberna. Do lat. *taberna*.
- Tabernáculo. Do lat. *tabernaculu*, por via erudita.
- Tabernário. Do lat. *tabernariu*, por via erudita. Cf. *taberneiro*.
- Taberneiro. Do lat. *tabernariu*.
- Tabes. É o lat. *tabes* "putrefação, consumpção".
- Tabescente. Do lat. *tabescente* "que se putrefaz", por via erudita.
- Tabi. Do ár. *'attābī*.
- Tabica. Do ár. *taṭṭīqā*.
- Tábido. Do lat. *tabidu* "minado de langor", por via erudita.
- Tabífico. Do lat. *tabificu*, por via erudita.
- Tabijara. Variante de *tapejara*, q.v.
- Tabique. Provavelmente do ár. *taxbīk*.
- Tabla. Do lat. *tabula* "tábua". O diamante é chato como uma *tábua*.
- Tablada. Do esp. platino *tablada*.
- Tablado. Do lat. *tabulatu*.
- Tablatura. Do fr. *tablature*.
- Tablete. Do fr. *tablette*.
- Tablilha. Do esp. *tablilla*.
- Tablóide. Do ingl. *tabloid*.
- Taboca. Do tupi *ta'boka*.
- Taboca-gigante. De *taboca* e *gigante*, q.v.
- Taboeira. Variante desnasalada de *tamboeira*, q.v.
- Tábola. Do lat. *tabula* "tábua". Primitivamente as peças seriam de *pau*, que não de osso nem de marfim.
- Taboquinha. Dim. de *taboca*, q.v.
- Tabu (instituição religiosa). Do polinésio *tabu* "sagrado, invulnerável", através do ingl. *taboo*.
- Tabu (açúcar). De origem obscura.
- Tabu (planta). Variante de *tabua*, q.v.
- Tabua (planta). De origem obscura.
- Tábua. Do lat. *tabula*.
- Tabuado. Do lat. *tabulatu*.
- Tabuiaia. Do tupi *tabuya'ya*.
- Tabujajá. Variante de *tabuiaia*, q.v.
- Tábua. Do lat. *tabula* "tábua", por via erudita.

- Tabulado.** Do lat. *tabulatu*, por via semi-erudita. Cf. *tabuado*.
- Tabular.** Do lat. *tabulare*, por via erudita.
- Taburno.** De origem obscura.
- Taca.** Talvez palavra expressiva. Lembra o golpe.
- Taça.** Do ár. vulg. *Tāsā*.
- Tacaca.** Segundo Rodolfo Garcia, *Dicionário*, significa em Pernambuco "transpiração fétida, mau cheiro do corpo humano". Parece tratar-se de deglutição do final do vocábulo *maritacaca*, nome do mamífero *Mustela suffocans*, que, quando atacado, expele de si um líquido fétido.
- Tacacá.** Do caribe *taka'ká*.
- Tacacazeiro.** Adaptação do tupi *takaka'üwa*.
- Tacamaca.** Do náuatle *tecomahiyac*.
- Tacana.** Do tupi *ta'kana*.
- Tacanhô.** De origem obscura.
- Tacanhoba.** De origem obscura.
- Tacaniça.** De origem obscura.
- Tacão.** Do it. *taccone*.
- Taçape.** Do tupi *taka'pê*.
- Tacar.** Forma popular aferética de *atacar*, q.v.
- Tacaré.** Do tupi *taka're* "haste curva".
- Tacelo.** Escrita bárbara de *tasselo*, q.v.
- Tacha (vasilha).** De *tacho*, q.v.
- Tacha (mancha).** Do fr. *tache*.
- Tacha (prego).** Do ant. prov. *tacha*, através do esp. *tacha*.
- Tachá.** Vocábulo onomatopéico do grito do pássaro.
- Tachã.** Sua voz forte pronuncia as duas sílabas do nome (Ihering).
- Tachim.** De origem obscura.
- Tachismo.** Do fr. *tachisme*.
- Tacho.** De origem obscura.
- Taci.** Do tupi *ita'si* "pedra cortada, separada".
- Taciba.** Do tupi *tasi'wa*.
- Tacibura.** Do tupi *tasi'bura*.
- Tacipitanga.** Do tupi *tasipi'tāga* "formiga vermelha".
- Tácito.** Do lat. *tacitu*, por via erudita.
- Taciturnidade.** Do lat. *taciturnitate*, por via semi-crudita.
- Taciturno.** Do lat. *taciturnu*, por via erudita.
- Taco (pau roloço do bilhar).** De origem obscura.
- Taco (boçado).** Parece palavra expressiva de um pedaço arrancado.
- Tacômetro.** Do gr. *táchos* "rapidez" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Tacticografia.** Do gr. *taktiké*, *scilicet téchne* "a arte de pôr em ordem (de batalha)", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "crescer" e suf. *-ia*.
- Táctil.** Do lat. *tactile*, por via erudita.
- Tactilidade.** Do lat. *tactile* "táctil", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Tactismo.** Do lat. *tactu* "tato" e suf. *-ismo*.
- Tactura.** Do lat. *tactu* "tato" e suf. *-ura*.
- Taçuira.** A base é o tupi *ta'siwa* "formiga".
- Tacuité.** Provavelmente de origem indígena.
- Taçura.** Provavelmente de origem indígena.
- Tacuri.** Variante de *tacuru* "montículo de terra".
- Tacuru (montículo).** Do tupi.
- Tacuru (trempe).** Forma apocopada de *tacuruba*, q.v.
- Taçuru.** De origem indígena.
- Tacurua.** Forma sincopada de *tacuruba*, q.v.
- Tacuruba.** Do tupi *itaku'ruba* "pedaços de pedra".
- Tacuruzal.** Do esp. platino *tacuruzal*.
- Tádega.** De origem obscura.
- Tadorna.** Do fr. *tadorne*.
- Tael.** Do malaio *tahil*.
- Tafetá.** Do persa *taftā*, part. pass. de *taftān* "tecer", através do fr. *taffetas*.
- Tafiá.** Do crioulo antilhano, através do fr. *tafia*.
- Tafofobia.** Do gr. *táphos* "sepultura", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Tafona.** Forma aferética de *atafona*, q.v., talvez influenciado pelo esp. platino *tahona*.
- Taful.** De origem obscura.
- Tafulho.** Aulete viu uma corruptela de *ta-pulho*, q.v.
- Tafulo.** Variante de *taful*, q.v., com desinência de masculino.
- Tagal, tagalo.** Do malaio.
- Tagante.** Do csp. *tajante* "talhante", através do galego.
- Tagarela.** De origem duvidosa, talvez vocábulo expressivo.
- Tagarote.** Talvez de origem berbere.
- Tagaté.** De origem incerta.
- Taguá.** Variante de *tauá*, q.v.
- Taguara.** Do tupi *tagua'rá*.
- Tágueda.** Variante de *tádega*, q.v., com possível metátese.
- Taguicati.** De origem indígena.
- Taiá.** Do tupi *ta'yá*.
- Taiacu (mamífero).** Do tupi *tai wa'su* "dente grande".
- Taiacu (ave).** Forma aferética de *arataia'su* (Ihering).
- Taiacuira.** Do tupi *taiasuwi'rá* "ave porco-do-mato". Com o forte bico faz um barulho batendo os queixos, lembrando o barulho dos dentes do *taiacu*.
- Taiá-jararaca.** De *taiá* e *jararaca*, q.v. Falta a razão.
- Taiataia.** Alteração de *talha-talha*. *Corta* a água com o bico, voando à superfície.
- Taiera.** Alteração de *talheira*. Falta a razão.
- Taifa.** Do ár. *Tāifā* "grupo". Especializou o sentido para "grupo de criados de bordo".

## Taiga

Taiga. Do russo.

Taimado. Do esp. *taimado*.

Taimbé. Forma aferética de *itaimbé*, q.v.

Tainha. Do gr. *tagénias* "bom para frigar", através do lat. *tugenia*, que por metáfora daria uma forma \**taginia*.

Tainhota. Dim. de *tainha*, q.v. Não pertence à família *Mugilidae*, das *tainhas*, mas à família *Exocoetidae*. O feitiço do corpo é mais ou menos o da *tainha*, mas a cabeça é antes da sardinha (Ihering).

Taino. Do vernáculo do Haiti, *Taino* "homem".

Taioba. Do tupi *taya'oba* "fôlha de taiá".

Taioca. Do tupi *ta'yoka*. É uma formiga pardo-avermelhada. O mestiço *cafuzo* é assim chamado porque tem a côr desta formiga.

Taiova. Variante de *taiova*, q.v.

Taipa. De origem controversa.

Taieira. Alteração de *tapieira*, q.v.

Taira. Do tupi *taira*.

Taita. Há no esp. platino um *taita*, mas significa "papai". O vocábulo é do Rio Grande do Sul.

Taititu. Alteração de *caititu*, q.v.

Taiuiá. Do tupi *taiu'yá*.

Taiúva. Do tupi *ta'í'iva*.

Tajá. Do tupi *ta'yá*.

Tajã. De origem obscura.

Tajabemba. Do tupi *taia'mbeba* "tajá de raiz chata".

Tajabucu. Do tupi *ta'yá* e *bu'ku* "longo".

Tajacica. Do tupi *taia'sika*.

Tajaçuira. Variante de *taiaçuira*, q.v.

Tajujá. Variante de *taiuá*, q.v.

Tajupá. Variante de *tijupá*, q.v.

Tajupar. Variante de *tijupar*, q.v.

Tajurá. Do tupi *taiu'rá*.

Tal. Do lat. *tale* "semelhante".

Tala (ato de talar). Deverbal de *talar*, q.v.

Tala (chapa). De origem incerta.

Talabarte. Do prov. ant. *talabart*, talvez através do esp. *talabarte*.

Talabarteria. Do esp. platino *talabarteria*.

Talado. De origem obscura.

Talagada. Alteração popular arbitrária de *tragada*.

Talagarça. Variante de *telagarça*, q.v.

Talambor. Aulete liga com dúvida a *alambor*.

Tálamo. Do gr. *thálamos*, pelo lat. *thalamu*, por via erudita.

Talamocelo. De *tálamo*, no sentido de "núcleo de substância cinzenta" e gr. *kéle* "hérnia, tumor".

Talante. Do fr. ant. *talant* "desejo, vontade".

Talão (cabo). Do fr. *talon*.

Talão. Variante de *telão*, q.v.

Talar (verbo). Do germânico \**talon*, através do esp. *talar*.

Talar (adjetivo). Do lat. *talare*, por via erudita.

Talassa. Do gr. *thálassa* "mar". Este nome, dado no Brasil aos portugueses monarquistas, vem da célebre exclamação de Xenofonte no l. IV, cap. VII, da *Anábasis*, a qual encimava uma mensagem enviada ao cons. João Franco, presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

Talássia. Do gr. *thálassa* "mar" e suf. *-ia*.

Talássico. Do gr. *thálassa* "mar" e suf. *-ico*, que não do gr. *thalassikós*, que significa "verde-mar".

Talassiófita. Do gr. *thálassios* "marítimo" e *phytón* "planta".

Talassocracia. Do gr. *thalassokratia* "império do mar".

Talassocrata. Do gr. *thálassa* "mar", o de ligação e o final de *aristocrata*, *democrata*, etc.

Talassóforo. Do gr. *thálassa* "mar", o de ligação e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".

Talassografia. Do gr. *thalassographos* "que descreve os mares" e suf. *-ia*.

Talassômetro. Do gr. *thálassa* "mar", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

Talassosfera. Do gr. *thálassa* "mar", o de ligação e *sphaira* "esfera".

Talassoterapia. Do gr. *thálassa* "mar", o de ligação e *therapeia* "tratamento".

Talaveira. Do nome dado no começo do séc. XIX aos soldados portugueses de uma legião comandada pelo general Lécór. Há uma cidade espanhola chamada *Talavera*. Talvez dêste top. tenha vindo o apelido, mas não se sabe a razão.

Taleo. Do ár. *Talq* "gesso".

Taleiga. Do ár. *ta'liqá* "saco, bolsa, surrão".

Taleigo. Variante de *taleiga*, q.v.

Talento. Do gr. *tánton* "soma de sessenta minas", pelo lat. *talentu*. O sentido de "dom natural, aptidão" vem da parábola contida no Evangelho de S. Mateus, XXV, 14, onde se vê, de três criados a quem o amo confiou um talento, dois fazerem frutificar os seus, enquanto o terceiro enterrou o seu no seio da terra.

Táler. Do al. *Taler*.

Talético. Do antrop. gr. *Thalés, etos* "Tals" e suf. *-ico*.

Talha (corte e medida). Deverbal e imperativo de *talhar*, q.v. Certo número de achas de lenha. Marcavam-se os alqueires dando numa vara um *talho*. Quem dava a lenha, quando era alcançado o número de achas, gritava ao marcador: *talha*.

Talha (vasilha). De um lat. vulg. \**tinacula*, derivado de *tina*, através da série \**tinalha* (cf. esp. *tinaja*), \**tanalha*, \**taalha*.

- Talha-dente. De *talhar* e *dente*, q.v. Falta a razão.
- Talha-frio. De *talhar* e *frio*, q.v. *Corta* ferro *frio* a golpes de martelo.
- Talha-mar. De *talhar* e *mar*, q.v. *Corta* a água do *mar* com o bico, voando rente à superfície.
- Talhão. Talvez de *talhar*, q.v.
- Talhar. Do lat. vulg. *taleare* "cortar".
- Talharim. Do it. *taglierini*, com influência de *talhar*.
- Talharola. Do fr. *tailleroles*.
- Talher. Do fr. *tailloir* (na pronúncia antiga *talhoer*), que aliás significa "prato onde se corta a carne".
- Talhinha. Aulete deriva de *talha* (aparelho de marinha), q.v., e suf. *-inha*.
- Tália. De origem obscura.
- Talião. Do lat. *talione*, por via semi-erudita.
- Talictro. Do gr. *tháliktron*, pelo lat. *thalictru*, por via erudita.
- Talim. Do ár. *taḥlīl*, enunciação da fórmula *lā ilāha illā 'llāh* "só Alá é Deus", recomendada por Maomé a seu arauto Belal e repetida hoje do alto dos minaretes pelos muezins. Escrita em qualquer matéria, servia de amuleto. Colocava-se num estôjo a que se dava aquela denominação. O estôjo era amarrado com fitas. Uma passava do ombro esquerdo por baixo do braço direito, a qual ficou com este nome, dado depois à outra fita que passava do ombro direito por baixo do braço esquerdo e que prendia o *boldrié* da espada. Os cristãos da Reconquista tomaram dos mouros este hábito e traziam relíquias e orações.
- Talingar. Forma aferética do esp. *entalingar*.
- Tálio. Do gr. *thallós* "ramo verde" e suf. *-io*. Dá no espectro uma raia *verde* muito brilhante.
- Talisca. Para Adolfo Coelho a base é *talhar*, q.v.
- Talismã. Do gr. *telesma* "cerimônia religiosa", através do persa *tilismat*, pl. de *tilism*, e do fr. *talisman*.
- Tálitro. Do lat. *talitru* "piparote no nariz". Significa "nó da articulação dos dedos".
- Talo. Do gr. *thallós* "ramo verde", pelo lat. *thallu*.
- Talocha. Do fr. *taloche*.
- Talófito. Do gr. *thallós* "ramo verde" e *phytón* "planta".
- Talonear. Do esp. platino *talonear*.
- Talude. Do fr. *talus*, através do esp. *talud*.
- Taludo. De *talo*, q.v., e suf. *-udo*. Significa "que tem talo rijo" (Morais), razão pela qual não devia aplicar-se a meninas. Foi um caso de esquecimento semântico.
- Tálus. Do fr. *talus*.
- Talvegue. Adaptação do al. *Talweg* "caminho do vale".
- Talvez. De *tal* e *vez*, q.v. Significou "alguma vez". Depois é que tomou sentido dubitativo. V. *Abaixo*.
- Tamacarica. Do tupi *tamaka'rika*.
- Tamancão. A base deve ser *tamanco*, q.v.
- Tamanco. De origem incerta.
- Tamanduá. Do tupi *tamãdu'á*.
- Tamanduá-açu. De *tamanduá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". É a maior das três espécies do Brasil.
- Tamanduá-bandeira. De *tamanduá*, q.v., e *bandeira*, q.v. A cauda, de cerca de 94 cm de comprimento, é uma espécie de *bandeira* de longos pêlos.
- Tamanduá-cavalo. De *tamanduá* e *cavalo*, q.v. Falta a razão. Não é bicho que se deixe *cavalgar*.
- Tamanduá. De *tamanduá*, q.v., e tupi *i* "pequeno". É o anão da família, pois mede apenas 25 cm.
- Tamanho. Do lat. *tam magnu* "tão grande", aglutinado no port. moderno desde o séc. XVI. Tomado como superlativo na linguagem popular, como se dá no Chile. Substantivado com o valor de "grandeza, volume".
- Tamanqueira. De *tamanco*, q.v., e suf. *-eira*. A madeira desta árvore serve para a feitura de *tamancos*.
- Tamanqueira-de-leite. De *tamanqueira* e *leite*, q.v. Talvez esta *tamanqueira* tenha um *látex* abundante.
- Tamanqueiro. De *tamanco*, q.v., e suf. *-eiro*. A madeira desta árvore deve prestar-se à fabricação de *tamancos*.
- Tamaquaré. Do tupi *tamakwa're*.
- Tamaquaré-miúdo. De *tamaquaré* e *miúdo*, q.v.
- Tâmara. Do ár. *tamrá*.
- Tamarana. Do tupi *tama'rana*.
- Tamarga. Do lat. \**tamarica*, por *tamarice*, com mudança de declinação.
- Tamari. Friederici nega origem caribe ou aruaque e inclina-se para a tupi.
- Tamarindo. Do ár. *tamr al-Hindī* "tâmara da Índia".
- Tamarino. Variante de *tamarindo*, q.v.
- Tamaru. Forma apocopada de *tamarutaca*, q.v.
- Tamarutaca. Do tupi. O final *taka* é o gerúndio de *tag* "soar, fazer barulho". Isto confere com os hábitos deste crustáceo, pois ao andar *faz um ruído*, como o de castanholas, com suas numerosas patas.
- Tamati. Talvez do tupi *tā'bá* "ostra, concha" e *ti*, por *tĩ* "branco".
- Tamatiá. Do tupi *tamati'á* (*wira*). Ihering aproxima do tupi *tā'bá* "ostra" e diz que o bico do *arapapá* é comparável, no feitio, ao das conchas *tambá*.

**Tamatiação.** Batista Caetano viu alteração do tupi *timati'ái* "o que tem bico de gancho". Ihering notou a semelhança com *tamatiá*, embora as duas aves nada tenham que as aproxime zoológicamente.

**Tamba.** Do tupi *tāba*.

**Tambá.** Do tupi *tā'ba* "ostra".

**Tambaca.** Do sânsc. *tāmmraka*, através do malaio *tambága*.

**Tambaco.** A base deve ser o tupi *tā'ba* "ostra".

**Tambafóli.** Na composição talvez entre o tupi *tā-bá* "ostra".

**Tambaíba.** Do tupi *tāba'íwa* "árvore das conchas".

**Tambaque.** Variante de *tambaca*, q.v., e de *tabaque*, q.v.

**Tambaqui.** Do tupi *tāba'ki*.

**Tambarutaca.** Variante de *tamarutaca*, q.v.

**Tambatajá.** Do tupi *tābata'yá*.

**Tamboiro.** Do esp. platino *tamboero*.

**Também.** De *tam* "tão" e *bem*, q.v., aglutinados no port. moderno, como em espanhol.

**Tambi.** De origem obscura, talvez tupi.

**Tâmbi.** Do quimbundo *tambi* "funeral".

**Tambica.** De origem obscura.

**Tambicu.** Provavelmente de origem tupi.

**Tamíu.** De *tambi*, q.v., e tupi *u* "negro".

**Tambo (tálamo).** De *tálamo*, q.v., através da forma *taābô*.

**Tambo (barracão, estábulo).** Do quíchua *tampu* "pouso, albergue", através do esp. platino e do peruano.

**Tambó.** Provavelmente de origem indígena.

**Tamboeira.** Do tupi *tābo'era* "espiga extinta, sabugo de milho, carolo".

**Tambona.** De origem obscura.

**Tambor.** Forma aferética do arc. *atambor*, q.v.

**Tamborete.** Do fr. *tabouret*, influenciado por *tambor*.

**Tamboril (tambor).** Forma dissimilada de *tamborim*.

**Tamboril (peixe).** Falta a razão do nome. Talvez a forma.

**Tamboril (árvore).** Forma paragógica de *tamburi*, q.v.

**Tamboril-bravo.** De *tamboril* e *bravo*, q.v. Será um *tamboril* que dê no mato.

**Tambu (instrumento).** De *tambor*, q.v.

**Tambu (larva).** Do guarani, através do esp. platino *tambú*.

**Tambuata.** Variante de *tamuata*, q.v.

**Tamburi.** Do tupi *ta mbo ri* "tronco que deita humor".

**Tamburupará.** Do tupi *tāburupa'rá*.

**Tamburutaca.** Variante de *tambarutaca*, q.v., por assimilação.

**Tamearana.** Do tupi *tamea'rana*.

**Tametara.** Do tupi *itameta'ra* "pedra do beijo".

**Tamiça.** Do gr. *thômix*, pelo lat. *thomice*, através de uma forma \**thomicia*.

**Tâmil.** Variante de *tâmul*, q.v.

**Tamina.** Do quimbundo *ritamina* "tijela".

**Taminguá.** Do tupi *tam'wá*.

**Tamis.** Do fr. *tamis*.

**Tamiuá.** Do tupi *tamiu'wá*.

**Tamo.** Do lat. moderno *tamnu*.

**Tamoeiro.** Variante de *temoeiro*, de *temão*, q.v., e suf. *-eiro*.

**Tampa.** Do gótico \**tappa* "batoque", através do al. moderno *Zapfen*.

**Tampão.** Do fr. *tampon*.

**Tampar.** De *tampa*, q.v., e desin. *-ar*.

**Tampo (várias peças).** Variante de *tampa*, q.v.

**Tampo (pele de rês).** De origem obscura.

**Tampouco.** De *tam* "tão" e *pouco*, q.v. O esp. também aglutina.

**Tamuata.** Do tupi *tamuatá*.

**Tamucó.** Provavelmente de origem indígena.

**Tâmul.** Do tâmul *tamil* "melodiosidade". Tôda língua se julga *melodiosa*.

**Tamúria.** Parece de formação grega, baseada em *oúron* "urina".

**Tanaceto.** Do lat. tardio *tanacetu*.

**Tanado.** Adaptação do fr. *tanné*.

**Tânagra.** Do top. *Tânagra*, cidade em cujos arredores foram encontradas as pequenas estátuas deste tipo.

**Tanajuba.** Variante de *guanajuba*, q.v.

**Tanajura.** Do tupi *tanayurá*.

**Tananá.** Do tupi *tananá*. Seu nome é onomatopéia do rumor que produz friccionando os élitros contra umas asperezas das pernas traseiras.

**Tanásia.** Do lat. medieval *tanasia*.

**Tanato.** De *tan*, raiz de *tanino*, q.v., e suf. *-ato*, se não adaptação do fr. *tannate*.

**Tanatofobia.** Do gr. *thánatos* "morte", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Tanatogênese.** Do gr. *thánatos* "morte" e *gêneseis* "geração, origem".

**Tanatognose.** Do gr. *thánatos* "morte" e *gnôsis* "conhecimento".

**Tanatologia.** Do gr. *thánatos* "morte", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Tanatoscopia.** Do gr. *thánatos* "morte", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

**Tanca.** Do japonês *tanka* "canto".

**Tanchagem.** Forma metatética do ant. *chantagem*, do lat. *plantagine*.

**Tanchão.** Forma metatética do ant. *chantão*, do lat. \**plantone*.

**Tanchar.** Forma metatética do meio arcaizado *chantar*, do lat. *plantare* "plantar".

**Tanchim.** De origem obscura.

**Tanchina.** De origem obscura.

**Tanchoeira.** De *tanchão*, q.v., e suf. *-eira*.

- Tândem.** É o lat. *tandem* "finalmente", através do ingl. *tandem bicycle*. No inglês, existente antes da invenção das bicicletas, representa um trocadilho; em vez de *at length*, significando *lengthwise* "longitudinalmente".
- Tanduju.** Provavelmente do tupi. O peixe é amarelado (*yu* em tupi). Enterra-se na areia, cuja côr aliás copiou (Ihering).
- Tanga** (pano). Do quimbundo *tanga* "pano, capa".
- Tanga** (moeda). Do sânsc. *tanka*, através de um idioma neo-árico.
- Tanga** (tábua). O vocábulo se acha em Gonçalves Viana, *Vocabulário*. O étimo é obscuro.
- Tangapema.** Do tupi *itangapema*.
- Tangará.** Do tupi *tãgá'rá*.
- Tangará-açu.** De *tangará*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Tangaracá.** Do tupi *tãgá'rá ka'á* "erva dos tangarás". Falta uma explicação.
- Tangarázinho.** Dim. de *tangará*, q.v. É da mesma família dos *tangarás*. É menor que o *tangará* comum.
- Tange-fole.** De *tanger* e *fole*, q.v.
- Tangência.** Do lat. *tangentia*, nom-acus. neutro pl. de *tangens*, *tis* "tangente".
- Tangente.** Do lat. *tangente* "que toca". Esta linha *toca* outra ou uma superfície em um só ponto.
- Tangentóide.** De *tangente*, q.v., o de ligação e gr. *eídos* "forma".
- Tanger.** Do lat. *tangere* "tocar". Especializou o sentido para "tocar um instrumento, tocar alimárias, tocar o fole".
- Tangerina.** De *laranja tangerina*, isto é "de Tânger", com elipse do substantivo.
- Tangerino** (substantivo). De *tanger*, q.v., no sentido de "tocar o gado", e suf. *-ino*.
- Tangerino** (adjetivo). Do top. *Tânger* e suf. *-ino*.
- Tange-tange.** De *tunger*, q.v., repetido. O fruto é uma vagem pequena, cujas sementes ficam soltas, de modo que, agitando-se, elas *fazem um ruído* como o de um maracá, imitando perfeitamente o ruído da cobra cascavel.
- Tange-viola.** De *tanger* e *viola*, q.v. Falta a razão.
- Tangível.** Do lat. *tangibile*, por via semi-erudita.
- Tanglomango.** Forma sincopada de *tangolomango*, q.v.
- Tango.** De origem africana, através do esp. platino *tango*.
- Tangolomango.** De origem controvertida.
- Tanguari.** Do tupi *tu'gui gua'ri* "veia torta, retorcida". Alusão à *crossa* da aorta.
- Tangurupará.** Do tupi *tãguripa'rá*.
- Tanho.** De origem obscura.
- Tani.** Do tupi *ta'ni*.
- Tanibuca.** Do tupi *tanĩ'buka*.
- Taniça.** Do tupi *ta'nisa*.
- Tânico.** De *tan*, raiz de *tanino*, q.v., e suf. *-ico*, se não adaptação do fr. *tannique*.
- Tanino.** Do fr. *tanin*.
- Tanjão.** De *tanger*, q.v., e suf. *-ão*.
- Tanjasno.** De *tanger* e *asno*, q.v. O vulgo supõe esta ave inimiga do *asno*.
- Tanoa.** Alteração, por dissimilação, de *tonoa*, do céltico *tunna* "pele, odre, cuba", através do lat. tardio *tunna* e do fr. *tonne*.
- Tanoeiro.** Alteração, por dissimilação, de *tonoeiro*, de *tonoa*, e suf. *-eiro*. A perereca tem este nome por seu bater cadenciado como o de um *tanoeiro* batendo em tonel.
- Tanque** (reservatório de água). Forma aferética de um verbal de *estancar*, q.v. Cf. *estanque*.
- Tanque** (carro de assalto). Do ingl. *tank*, que é o port. *tanque* de torna-viagem (Webster). Quando durante a guerra 1914-1918 eram construídos os primeiros destes carros, foi dito aos operários que se tratava de grandes *reservatórios* de água para o Egito.
- Tanseira.** Aulete liga ao lat. *extensu*.
- Tanso.** De origem obscura. Talvez vocábulo expressivo.
- Tantã** (substantivo). De línguas indianas (concani-marata *tam'tam*, bengali *tantan*), através do fr. *tamtam*, que o fez sinônimo de "gongo, bacia de metal", quando êle é um *tambor*.
- Tantã** (adjetivo). Palavra de criação expressiva.
- Tantálio.** Do antrop. *Tântalo*, e suf. *-io*. Este nome foi dado pelo *muito que custa* a este metal absorver os ácidos em que êle é banhado.
- Tantalizar.** Do antrop. *Tântalo* e suf. *-izar*. *Tântalo* foi um personagem mitológico amarrado pelas Erínias a uma árvore carregada de frutos e perto de um lago límpido. Torturado pela fome e pela sede, êle vê sem cessar a água escapar a seu lábio ávido e os ramos cobertos de frutos se levantarem quando sua mão os quer apanhar.
- Tantanguê.** Palavra expressiva.
- Tantas-fôlhas.** De *tanto* e *fôlha*, q.v. O terceiro estômago dos ruminantes é todo cheio de *dobras*.
- Tanto.** Do lat. *tantu* "tão grande", já com sentido de "tão numeroso", no lat. vulgar.
- Tão.** Do lat. *tantu*, apocopado, se não de *tam*.
- Tão-balalão.** Onomatopéia do som do sino.
- Taoca.** Do tupi *ta'oka*. Uma formiga.
- Taôca.** Forma sincopada de *taouca*, q.v. Um peixe.
- Tapa** (bofetada). Redução de *tapa-bôca*, q.v.

## Tapa

**Tapa** (parede do casco da bēsta, taco de madeira da peça de artilharia e peixe). De verbal de *tapar*, q.v. A parede *tapa* o casco. O taco *tapa* a bōca da peça. O peixe adere à faringe do porco que o engole, na lama da praia pela maré baixa, *obturando-a* e impedindo a respiração.

**Tapa-bōca**. De *tapar* e *bōca*, q.v. A manta serve de *agasalho* para a *bōca*. A pancada com a mão aberta *tapa* a *bōca*, para fazer calar.

**Tapacu**. De *tapar* e *cu*, q.v. Em se vendo prēso, *cerra* voluntariamente o *sēss*o, sem fazer mais por ēle purgação, até morrer, diz o autor dos *Diálogos das Grandezas do Brasil*.

**Tapa-goela**. De *tapar* e *goela*, q.v. Esta vespa tenta *meter-se* pela *goela* das pessoas a baixo.

**Tapaiúna**. O final parece o tupi *una* "negro".

**Tapa-missa**. De *tapar* e *missa*, q.v. Era muito alto e *ocultava* a visão do altar.

**Tapanhoacanga**. Do tupi *ta'pui una a'kāga* "cabeça de negro". Alusão à forma *arredondada* dos blocos que lembram a carapinha do negro.

**Tapa-nuca**. De *tapar* e *nuca*, q.v. É uma *capa* adaptada ao boné.

**Tapa-ólho**. De *tapar* e *ólho*, q.v. É um *bofetão* aplicado sōbre o *ólho*.

**Tapar**. Do gótico \* *tappa* "tampa" (cf. al. *Zapfen*) e desin. -ar.

**Tapari**. Do tupi *tapari*.

**Tapa-sexo**. De *tapar* e *sexo*, q.v. As índias colocavam ēste objeto na região *pubiana*.

**Tapeacuagu**. Do tupi. Cf. o final *açu*, de *wa'su* "grande".

**Tapear** (esbofetear). De *tapa*, q.v., e suf. -ear.

**Tapear** (enganar). De *tap*, raiz de *tapar*, *scilicet* os olhos e suf. -ear.

**Tapar** (guiar o cavalo). De *tapa* "pano com que se *vendam* os olhos às cavalgadas" e desin. -ar.

**Tapeçar**. Do esp. *tapizar*.

**Tapeçaria**. Do esp. *tapiceria*.

**Tapeceiro**. Do esp. *tapicero*.

**Tapeira**. Do tupi *tapira* 'kawa "caba de tapir", com elipse do segundo tēmo.

**Tapejara**. Do tupi *tapējara* "o que toma o caminho".

**Tapema**. Do tupi *ta'pema*.

**Tapera**. Do tupi *ta'pera* "aldeia extinta".

**Tapará**. Do tupi *tapará* "saído da tapera". A andorinha gosta de habitar em ruínas.

**Taperebá**. Do tupi *taperei'wa*.

**Taperebá-açu**. De *taperebá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande". Os frutos são *grandes*, pelo que o nome científico é *Spondias macrocarpa*.

**Taperebá-cedro**. De *taperebá* e *cedro*, q.v. Falta a razão.

**Taperebá-do-sertão**. De *taperebá* e *sertão*, q.v.

**Taperebázinho**. Dim. de *taperebá*, q.v.

**Taperu**. Do tupi *tape'ru*.

**Taperuçu**. De *taperá*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".

**Tapête**. De provável origem irânica, através do gr. *tápes*, *etos* e do lat. *tapete*.

**Tapiá**. Do tupi *tapi'á*.

**Tapiaguaçu**. Do tupi *tapi'ia* e *wa'su* "grande".

**Tapiái**. Do tupi *tapi'a*.

**Tapiaira** (substantivo). Provavelmente do tupi.

**Tapiaira** (adjetivo). Talvez alteração de *tapejara*, q.v.

**Tapichi**. Do charrua ou do minuano, através do esp. platino *tapichí*.

**Tapiçuá**. Do tupi *tapiçu'á*.

**Tapicué**. Do tupi *tapico'em* "cova de formigas".

**Tapicuim**. Do tupi *tapicu'im*.

**Tapicuri**. Do tupi.

**Tapicuru** (larva). Do tupi

**Tapicuru** (ave). Do tupi *tapiku'ru*.

**Tapieira**. Do tupi *tapi'i eir* "mel de tapir". De fato, esta abelha também se chama *mel-de-anta*.

**Tapigo**. A base é *tapar*, q.v.

**Tapira**. Do tupi *tapira* "semelhante ao *tapir*", isto é, a anta. Boi, vaca. É palavra completamente desusada.

**Tapinambaba**. Do tupi.

**Tapinhoã**. Do tupi *tapinho'ã*.

**Tapioca**. Do tupi *tipi'og* "sedimento, coágulo".

**Tapiocanga**. Alteração de *tapanhoacanga*, q.v.

**Tapiocano**. De *tapioca*, q.v., e suf. -ano. Homem da roça, mero plantador de mandioca e fabricante de *tapioca*.

**Tapiocuí**. Do tupi *tipi'og ku'i* "farinha de tapioca".

**Tapipitinga**. Do tupi *tapipi'tiga*.

**Tapir**. Forma apocopada de *tapira*, q.v.

**Tapira**. Forma sincopada do tupi *tapira* "semelhante à anta (boi, vaca)", tomado como *anta* simplesmente.

**Tapira-caapora**. De *tapira* e *caapora*, q.v.

**Tapira-caiena**. De *tapira*, q.v., e tupi *kwa'ina* "semelhante ao pênis do tapir". Alusão ao fruto da canafistula.

**Tapira-coinana**. Do tupi *ta'pira koi'nana*.

**Tapiranga**. Do tupi *tapir'anga* "plumagem vermelha". É o *tié-sangue*.

**Tapirapecu**. Do tupi *tapirape'ku* "língua de tapir". Alusão à fôlha da planta.

**Tapiretê**. Do tupi *tapire'tê* "tapir verdadeiro".

**Tapiri**. Do tupi *tapi'ri*.

**Tapiriba**. V. *Taperebá*.

- Tapirotério.** De *tapir*, q.v., e gr. *thérion* “fera”. Parece com o *tapir*.
- Tapiru.** Variante de *tapuru*, q.v.
- Tapiti** (animal). Do tupi *tapiü'ti*.
- Tapiti** (cêsto). Variante de *tipiti*, q.v.
- Tapiú.** Do tupi *tapi'u*.
- Tapiúa.** Do tupi.
- Tapiucaba.** Do tupi *tapi'u kawa* “caba tapiú”. Faz ninho muito parecido com o da formiga *tapiú*.
- Tapitíngui.** Do tupi *tapiti'gui* “o que é de pele lisa”. Alusão ao tronco.
- Tapiz.** Do gr. bizantino *tapétion* (v. o iotacismo), pelo fr. ant. *tapiz*.
- Tápsia.** Do gr. *thápsia*, pelo lat. *thapsia*, certa canafrecha, por via erudita. É planta originária da ilha de *Tapsos*.
- Tapu.** Forma aferética de *atapu*, q.v.
- Tapua.** Provavelmente de origem indígena.
- Tapucaja.** De origem indígena.
- Tapuçü.** Do tupi. O final parece *wa'su* “grande”. No primeiro elemento Ihering viu *tambá* ou *sambá* “concha”.
- Tapuia.** Do tupi *ta'püi*.
- Tapuio.** De *tapuia*, q.v.
- Tapuirana.** Do tupi. O final deve ser *rana* “semelhante”.
- Tapuísia.** Provavelmente de origem tupi.
- Tapulho.** A base é *tapar*, q.v. Machado prefere derivar do esp. *tapujo*.
- Tapume.** A base é *tapar*, q.v.
- Tapunhunacanga.** Variante de *tapanhoacanga*, q.v.
- Tapuru.** Do tupi *tapu'ru*. Larva e árvore. A árvore é habitada por uma multidão de brocas, o cupim *Coptotermes marabitanus*.
- Tapururucu.** Do tupi *itá puru'ruka* “pedra friável”.
- Taquara.** Do tupi *ta'kwar*.
- Taquara-sêca.** De *taquara* e do fem. do adj. *sêco*, q.v. O bicho parece um pedaço de pau *sêco*.
- Taquaré** (animal e árvore). Parece redução de *tamaquaré*, q.v.
- Taquari.** Do tupi *takwa'ri* “taquara pequena”. O cachimbo dêste nome é feito com *bambu*. É também qualificativo de uma espingarda de *cano fino*.
- Taquari-de-cavalo.** De *taquari* e *cavalo*, q.v. Falta a relação.
- Taquari-do-mato.** De *taquari* e *mato*, q.v.
- Taquarinha.** Dim. de *taquara*, q.v. V. *Taquara-sêca*.
- Taquaruçu.** Do tupi *takwaru'su* “taquara grande”.
- Taquaruva.** Do tupi *ta'kwar'iwa* “árvore da taquara”.
- Taqueira** (utensílio). De *taco*, q.v., e suf. *-eira*.
- Taqueira** (abóbora). De origem obscura.
- Taqueógrafo.** Do gr. *tachys*, éos “rápido” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Taqueômetro.** Do gr. *tachys*, éos “rápido” e *metr*, raiz de *metréo* “medir”.
- Taquiantese.** Do gr. *tachys* “rápido” e *ánthesis* “floração”.
- Taquicardia.** Do gr. *tachys* “rápido” e *kardía* “coração”.
- Taquifagia.** Do gr. *tachys* “rápido”, *phag*, raiz de *phagein* “comer” e suf. *-ia*.
- Taquigrafia.** Do gr. *tachys* “rápido” e *graph*, raiz de *grápho* “escrever”.
- Taquígrafo.** Do gr. *tachygráphos* “que escreve depressa”, por via erudita.
- Taquimetria.** Do gr. *tachys* “rápido”, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. *-ia*.
- Taquímetro.** Do gr. *tachys* “rápido” e gr. *metr*, raiz de *metréo* “medir”. Preferível *tacômetro*, q.v.
- Taquirá.** Provavelmente de origem indígena.
- Taquiri.** Do tupi *taki'ri*.
- Tara** (substância usada nas pesagens, defeito moral). Do ár. *Tarah* “o que (das mercadorias) se rejeita”.
- Tara** (moeda). Do sânc. *tārā* “estrêla”, através do dravídico *tāra*.
- Tará.** Do tupi *ta'rá*.
- Taraceio.** De origem obscura.
- Taraguira.** Do tupi *tara'wira*.
- Taraina.** Forma plena de *traíra*, q.v.
- Taralhão.** Aulete derivou do lat. *hortulanu*.
- Taramá.** Provavelmente de origem indígena.
- Tarambola.** De origem obscura.
- Tarambote.** Parece palavra expressiva.
- Taramela.** Forma epentética de *tramela*, q.v.
- Taramelear.** Forma freqüentativa de *taramelar*, q.v.
- Tarampabo.** De origem obscura.
- Tarampantão.** Vocábulo onomatopéico.
- Tarangalho.** De origem obscura.
- Tarantela.** Do it. *tarantella*.
- Tarantismo.** Do it. *tarantismo*.
- Tarântula.** Do it. *tarantola*.
- Tarapema.** Do tupi *ta rá'pé ima* “tarapema, formiga sem caminho”.
- Tarapitinga.** Do tupi. O final parece ser *tiga* “branco”.
- Tarara.** Do fr. *tarare*.
- Tarará.** Vocábulo onomatopéico.
- Tararaca.** Provavelmente de origem indígena.
- Tararucu.** Do tupi *tararu'ku*.
- Tarasca.** Do fr. *tarasque*, ou do provençal *tarasco*. O fato de o vocábulo aparecer em Ferreira de Vasconcelos (1547) e só ser abonado em francês em 1721, não prova que ele não existisse antes naquela língua. Azares das abonações.
- Tarasco.** De *tarasca*, q.v., com alteração do sentido.
- Taratufu.** Alteração do al. *Kartoffel* “batata”.
- Tarauaxi.** Provavelmente de origem indígena.

## Taraxaco

**Taraxaco.** Do lat. botânico *taraxacon*, formado do gr. *táxis* "turvação" e *akéomai* "curar".

**Tarca.** Do esp. platino *tarja*.

**Tardar.** Do lat. *tardare*.

**Tarde.** Do lat. *tarde*.

**Tardigrado.** Do lat. *tardigradu*, por via erudita.

**Tardio.** Do lat. da baixa época *tardivu*. Cf. fr. *tardif*; it. *tardivo*.

**Tardo.** Do lat. *tardu*.

**Tardoz.** De origem obscura.

**Tareco.** Do ár. *tarāik* "coisas abandonadas". O sentido próprio é o de "trastes velhos, de pouco valor". Os demais são figurados, criados pela afetividade.

**Tarefa.** Do ár. ocidental *Tarīhā* "trabalho que se impõe a alguém".

**Tarega.** Do malaiala *taragan*.

**Tareia.** Do ár. *Tarīhā* "tarefa", através do esp. *tarea*. Castigo por falta de cumprimento da tarefa.

**Tarelar.** Forma reduzida de *tagarelar*, de *tagarela*, q.v., e desin. -ar.

**Tarentino.** Do gr. *tarentinos*, pelo lat. *tarentinu*, por via erudita.

**Tarêntula.** Variante de *tarântula*, q.v.

**Tareroqui.** Do tupi *tarere'ki*.

**Targana.** Figueiredo manda comparar com *tagana*, nome que no Ribatejo se dava à *tainha*, q.v.

**Tari.** De possível origem indiana, segundo Stappers.

**Tarifa.** Do ár. *ta'rīf* "definição, explicação", através do catalão e do espanhol.

**Tarima.** Do ár. *Tarimā* "estrado".

**Tarimba.** Variante de *tarima*, q.v., por ultracorreção (*mb* port. correspondendo a *m* em esp., *lombo-lomo*, etc.). Especializou o sentido para "estrado onde dormem os soldados nos quartéis".

**Tarioba.** Do tupi *tari'oba* "concha em forma de fôlha".

**Tariota.** Alteração de *tralhote*, q.v.

**Tarira.** Do tupi *tariira*.

**Taririqui.** Do tupi *tariri'ki*.

**Tarja.** Do franciano *targa* "escudo", através do fr. *targe*.

**Tarlatana.** De língua indiana, através do fr. *tarlatene*.

**Tarnagalho.** De origem obscura.

**Tarolo.** A base deve ser *toro*, q.v.

**Taroque.** De origem obscura.

**Tarouco.** De origem obscura. Nada deve ter com o top. *Tarouca*.

**Tarrabufado.** Parece vocábulo expressivo.

**Tarraco.** Parece um deverbal aferético de *atarracar*, q.v.

**Tarraconense.** Do lat. *tarraconense*, por via erudita.

**Tarrada** (porção de líquido). De *tarro*, q.v., e suf. -ada.

**Tarrada** (embarcação). Do ár. *tarraḍ*, segundo Figueiredo.

**Tarrafa.** Do ár. hispânico e magrebino *Tarrāhā* "rêde arrojadica".

**Tarraga.** Do esp. *tárraga*.

**Tarraxa.** De origem incerta.

**Tarrenego.** De *te* e *arrenegar*, q.v. Gonçalves Viana repele a aglutinação e escreve *t'arrenego*.

**Tarro.** Tirado de um lat. vulg. *\*terraccu* "feito de terra", como se fôsse um aumentativo *\*terraço* (cf. *tarraçada*), *\*tarrago*, donde regressivamente *tarro*.

**Tarsalgia.** Do gr. *tarsós* "engradado (tarso)", *álgos* "dor" e suf. -ia.

**Tarsectomia.** Do gr. *társos* "engradado (tarso)", *ektomé* "ablação" e suf. -ia.

**Társio.** Do gr. *társos* "engradado. reunião de pequenas peças" e suf. -ia. Falta a razão de ser dêste qualificativo de uma cartilagem da pálpebra. Só se é por causa da implantação dos cílios.

**Társio.** Do gr. *társos* "engradado, reunião de pequenas peças", por via erudita.

**Tártago.** Alteração popular de *tártaro*, q.v., por causa das virtudes laxantes do cremor *tártaro* e de outros produtos tartáricos. Mais que de uma troca de sufixos, Corominas pensa que se trata de uma dissimilação *tartaru-tartadu*, donde *\*tartao* e *tartago* com uma consoante anti-hiática.

**Tartamelar.** Do cruzamento de *tariamudear* com *taramear*, q.v.

**Tartamudo.** De uma base onomatopéica *tá-taro*, *tártaro*, q.v., e *mudo*, q.v.

**Tartana.** Do provençal *tartano*.

**Tartaranha** (ave). Vocábulo onomatopéico, relacionado com *tartanha*, do provençal *tartano*, do ant. prov. *tartana* "francelho".

**Tartaranha** (embarcação, rêde). Talvez se prenda ao nome da ave. O da rêde virá certamente de ser usada na embarcação.

**Tartarear.** De *tártaro* "tatibitate" e suf. -ear, indicativo da repetição do *gago*.

**Tártáreo.** Do lat. *tartareu*, por via erudita.

**Tartárico.** De *tártaro* "depósito" ou do top. *Tártaro* e suf. -ico.

**Tártaro** (incrustação). Do lat. tardio *tartaru* da língua dos alquimistas.

**Tártaro** (gago). De uma onomatopéia *tar-tar*, representativa da repetição de sons (cf. *tátaro*).

**Tartaruga.** Do it. *tartaruga*, por via comercial. O nome mais antigo do animal era *cágado*.

**Tartaruga-da-amazônia.** De *tartaruga*, q.v., e do top. *Amazônia*. O nome indica a procedência. É a *Podocnemis expansa*.

- Tartaruga-de-pente.** De *tartaruga* e *pente*, q.v. Fornece a matéria prima dos *pentes*. É a *Chelone imbricata*.
- Tartaruga-verde.** De *tartaruga* e *verde*, q.v. É a *Chelone mydas*.
- Tartaruguinha.** Dim. de *tartaruga*, q.v. O inseto parece uma *pequena tartaruga*.
- Tartufo.** Do antrop. *Tartufo*, de um personagem hipócrita da comédia *Le Tartuffe*, de Molière.
- Tarubá.** Do tupi *taru'ba*.
- Taruca.** Do hispano-americano *taruca*, variante de *taruga*, q.v.
- Taruga.** Do quichua *taruka*, através do hispano-americano.
- Tarugo.** De origem obscura.
- Tarumã.** Do tupi *taru'mã*.
- Tarumã-da-várzea.** De *tarumã* e *várzea*, q.v. O nome indica o habitat.
- Tarumã-de-espinhos.** De *tarumã* e *espinho*, q.v.
- Tarumã-do-campo.** De *tarumã* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Tarumai.** De *tarumã*, q.v., e tupi *i* "pequeno". É da família *Rhamnaceae* e não da família *Verbenaceae*, como o *tarumã*.
- Tarumã-mirim.** De *tarumã*, q.v., e tupi *mi'ri* "pequeno".
- Tarumãtuíra.** De *tarumã*, q.v., e tupi *tu'ira* "roxo". Talvez pelas flores.
- Tasca (ato de tascar).** Deverbal de *tascar*, q.v.
- Tasca (taberna).** Gonçalves Viana, *Apostilas*, II, 469, derivou do calô espanhol *tasca*.
- Tascar.** De origem incerta.
- Tasco (ato de tascar).** Deverbal de *tascar*, q.v.
- Tasco (taberna).** Variante de *tasca*, q.v.
- Tasmânia.** Do top. *Tasmânia*, ilha donde a planta será originária.
- Tasna.** De origem obscura.
- Tasneira.** De *tasna*, q.v., e suf. *-eira*.
- Tasneirinha.** Dim. de *tasneira*, q.v.
- Tasquinhar.** De *tasca* ou *tasco*, q.v., e suf. dim. *-inhar*.
- Tassalho.** De origem obscura.
- Tasselo.** Do it. *tassello*.
- Tatá (pai).** Do lat. *tata* "nome carinhoso pelo qual as crianças tratam o pai". Comum a várias línguas das mais diversas origens.
- Tatá (arcanjo).** Provavelmente de origem africana e onomatopéico do bater das asas. É entidade de macumba.
- Tataca.** Variante de *tacaca*, q.v.
- Tataíra.** Do tupi *tata'ira* "abelha de fogo". Quando pica, segrega um líquido cáustico, que arde como fogo.
- Tatajiba.** Do tupi *tata'íwa* "árvore do fogo". Dela se tirava fogo por fricção.
- Tatajuba.** Variante de *tatajiba*, q.v.
- Tatalar.** Vocábulo onomatopéico da vibração de asas no ar.
- Tatamba.** Vocábulo expressivo.
- Tatapiririca.** Do tupi *tatapiri'rika* "fogo crepitante, faísca". A madeira queima *deitando muitas fagulhas*.
- Tatapora.** Variante etimológica de *catapora*, q.v.
- Tataranha.** A base é *tátaro*, q.v.
- Tataravó.** Formado sobre o modelo de *tataravó*, q.v.
- Tataravó.** Formação analógica criada sobre *tataraneto*, q.v.
- Tataraneta.** Formado sobre *tataraneto*, q.v.
- Tataraneto.** O bisneto chamou-se *trasneto*. De *trasneto* fez-se um \**traneto*. O filho do \**traneto* seria o \**trataneto*, donde se tirou *tataraneto*. *Tetraneto* é uma criação erudita moderna.
- Tatarema.** Do tupi *tata'rem* "fogo fedorento". Queimada, a madeira não faz chama nem brasa e *dá muito mau cheiro*.
- Tátaro.** Palavra expressiva, representando a troca do *c* pelo *t*.
- Tataúba.** Variante de *tatajuba*, q.v.
- Tate.** Palavra de criação expressiva. V. *Tá*.
- Tatera.** Do tupi *ta'tera*.
- Tateto.** Variante de *caitetu*, q.v.
- Tatibitate.** Palavra de criação expressiva.
- Tática.** Substantivação do fem. do adj. *tático*, q.v. Do gr. *taktiké*, *scilicet téchne* "a arte de fazer manobrar as tropas".
- Tático.** Do gr. *taktikós* "capaz de pôr em ordem".
- Taticografia.** Do gr. *taktiké* "tática", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Taticumã.** Do tupi *tatiku'mã* "fuligem".
- Tato (substantivo).** Do lat. *tactu* "ação de tocar", através do arc. *tauto*.
- Tato (adjetivo).** Forma sincopada de *tátaro*, q.v.
- Tatu.** Do tupi *ta'tu*.
- Tatuaçu.** Do tupi *tatua'su* "tatu grande". É a *maior* de todas as espécies existentes.
- Tatuaíva.** Do tupi *tatua'iva* "tatu ruim (que não se come)".
- Tatuapara.** Do tupi *tatua'para* "tatu vergado". Em caso de perigo, encolhe-se todo em sua couraça, que se *encurva*, tomando perfeito aspecto de uma bola.
- Tatuar.** Do taitiano *tatu* "sinal, pintura", através do ingl. *to tattoo* e do fr. *tatouer*.
- Tatu-bola.** De *tatu* e *bola*, q.v. V. *Tatuapara*.
- Tatucaba.** É o inverso de *cabatatu*, q.v.
- Tatu-canastra.** De *tatu* e *canastra*, q.v. Pelo aspecto do seu grande dorso.
- Tatu-de-rabo-mole.** De *tatu*, *rabo* e *mole*, q.v. As pequenas placas não cobrem inteiramente a pele do rabo.

## Tatuetê

- Tatuetê.** Do tupi *tatue'té* "tatu verdadeiro". É o tatu *típico*.
- Tatu-galinha.** De *tatu* e *galinha*, q.v. A carne é muito saborosa, comparando-se com a da *galinha*.
- Tatuí.** Do tupi *tatu'i* "tatu pequeno". Além da forma parecer-se com a dos *tatus*, êste crustáceo escava canais na areia como os *tatus* escavam na terra.
- Tatumundê.** Do tupi *tatumũ'dé* "tatu armadilha". Falta a razão.
- Tatupeba.** Do tupi *tatu'pewa* "tatu chato".
- Tatu-peludo.** De *tatu*, q.v., e *peludo*, de *pêlo*, q.v., e suf. *-udo*. Os escudos da couraça são guarnecidos de *pêlos* ou cerdas na margem posterior.
- Tatuquira.** Do tupi *tatu'kira*. Abriga-se nos buracos dos *tatus*.
- Taturana.** Do tupi *tata'rana* "semelhante a fogo". O corpo desta lagarta é abundantemente revestido de finíssimos pêlos, ou antes cerdas canaliculadas, cujas pontas agudíssimas, ao menor contato com a pele, injetam um veneno violentíssimo.
- Tatu-verdadeiro.** V. *Tatuetê*.
- Tatu-vespa.** De *tatu*, c *vespa*, q.v. V. *Caba-tatu*.
- Tatuzinho.** Dim. de *tatu*, q.v. Êste crustáceo enrola o corpo, como os *tatus*, quando assustados.
- Tau.** Do gr. *tau* "nome da décima nona letra do alfabeto grego", através do lat. *tau*, por via erudita.
- Tauá.** Do tupi *ta'wa* "argila amarela".
- Tauaçu.** Do tupi *itawa'su* "pedra grande".
- Tauari.** Do tupi *tawa'ri*.
- Tauatinga.** Variante de *tabatinga*, q.v.
- Tauatô.** Do tupi *tawa'tô*.
- Tauatô-pintado.** De *tauatô*, q.v., e *pintado*, part. de *pintar*, q.v.
- Tauiri.** Do tupi.
- Tauismo.** Do chinês *tau* "caminho" e suf. *-ismo*.
- Taumaturgia.** Do gr. *thaumatourgía*, por via erudita.
- Taumaturgo.** Do gr. *thaumatoúrgos*, por via erudita.
- Tauoca.** Provavelmente de origem tupi.
- Taura.** Do esp. platino *tauro* "jogador astuto, resolvido e afortunado".
- Táureo.** Do lat. *taureu*, por via erudita.
- Tauricéfalo.** Do lat. *tauru* "touro", i de ligação e gr. *kephalé* "cabeça". V. *Taurocéfalo*, melhor forma por ser tôda grega.
- Tauricórneo.** Do lat. *tauricorne* e suf. *-eo*.
- Taurífero.** Do lat. *tauriferu*, por via erudita.
- Tauriforme.** Do lat. *tauriforme*, por via erudita.
- Taurino.** Do lat. *taurinu*, por via erudita.
- Taurocéfalo.** Do gr. *tauroképhalos*, por via erudita. V. *Tauricéfalo*.
- Tauromaquia.** Do gr. *tauromachía*, por via erudita.
- Tautócrono.** Do gr. *tautó* "mesmo" e *chrónos* "tempo".
- Tautofonia.** Do gr. *tautophonía*, por via erudita.
- Tautofônico.** Do gr. *tautóphonos* "que tem o mesmo som" e suf. *-ico*.
- Tautograma.** Do gr. *tautó* "mesmo" e *grámma* "letra".
- Tautologia.** Do gr. *tautología*, por via erudita.
- Tautológico.** Do gr. *tautólogos* "que se repete" e suf. *-ico*.
- Tautomeria.** Do gr. *tautó* "mesmo", *méros* "parte" e suf. *-ia*.
- Tautometria.** Do gr. *tautó* "mesmo", *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Tautossilábico.** Do gr. *tautó* "mesmo" e *syllabikós* "silábico".
- Tautossilabismo.** Do gr. *tautó* "mesmo", *syllabé* "silaba" e suf. *-ismo*.
- Tauxia.** Deverbal de *tauxiar*, q.v.
- Tauxiar.** Do ár. *tauxiâ* "bordar", com a desin. *-ar*.
- Tava.** Do esp. platino *taba*.
- Tavanês.** De *tavão*, q.v., e suf. *-ês*.
- Tavão.** Do lat. *tabanu*.
- Táveda.** Variante de *tágueda*, q.v.
- Taverna.** Variante de *taberna*, q.v.
- Tavernário.** Variante de *tabernário*, q.v.
- Taverneiro.** Variante de *taberneiro*, q.v.
- Tavoca.** Variante de *taboca*, q.v.
- Távola.** Variante de *tábola*, q.v. Há outro, do it. *tavola* "mesa" que aparece na expressão *Távola Redonda*.
- Tavolagem.** De um suposto verbo \**tavolar* "fazer jogo de azar" e suf. *-gem*.
- Tavolatura.** Do it. *tavolatura*.
- Tavua.** De origem obscura, talvez indígena.
- Taxa.** Deverbal de *taxar*, q.v.
- Taxação.** Do lat. *taxatione*, por via semi-erudita.
- Taxador.** Do lat. *taxatore*, por via semi-erudita.
- Taxar.** Do lat. *taxare*.
- Taxativo.** Do lat. *taxatu*, part. pass. de *taxare* "taxar", e suf. *-ivo*.
- Taxe.** Do gr. *táxis* "ordem", por via erudita.
- Taxi.** Do tupi *ta'xi* "cavado". Esta formiga cava a madeira das árvores. O nome da árvore é uma redução de *taxi'wa* "árvore das taxis", porque as formigas *taxis* lhe cavam o tronco, nêle morando, alojando-se nos pedúnculos das fôlhas.
- Táxi.** Abrev. de *taxímetro*, q.v.
- Taxi-branco.** De *taxi*, q.v., e *branco*, q.v. Falta a razão.
- Taxícola.** Do lat. *taxu* "teixo" e *col*, raiz de *colere* "habitar".

- Taxidermia.** Do gr. *táxis* “arranjo”, *dérma* “pele” e suf. *-ia*.
- Taxiforme.** Do lat. *taxu* “teixo” e forma “forma”.
- Taxímetro.** Do fr. *taximètre*. Designava a prineípio “o medidor”. Depois de abreviado, passou a significar “o veículo”.
- Taxina.** Do lat. *taxu* “teixo” e suf. *-ina*.
- Taxinomia.** V. *Taxionomia*, mais bem formado.
- Taxiologia.** Do gr. *táxis* “ordem, arranjo”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Taxionomia.** Do gr. *táxis* “ordem, arranjo (classificação)”, *nómos* “lei” e suf. *-ia*.
- Taxi-prêto.** De *taxi*, q.v., e *prêto*, q.v. Falta a razão.
- Taxira.** Do tupi *ta'xira* “cavadeira”.
- Taxirana.** Do tupi *taxi'rana* “semelhante à árvore *taxi*”.
- Taxologia.** V. *Taxiologia*, mais bem formado.
- Taxonomia.** V. *Taxionomia*, mais bem formado.
- Taxuri.** Do tupi *taxu'ri*.
- Taylorismo.** Do antrop. *Taylor*, do norte-americano Frederico Guilherme Taylor (1856-1915), e suf. *-ismo*.
- Tchá.** Vocabulo onomatopéico do grito do pássaro.
- Tchau!** Do it. *ciào!*
- Tché!** Do esp. platino *che!*
- Tchernozion.** Do russo *tchernozion* “terra negra”.
- Te.** Do lat. *te*, acus. do pron. *tu*. Como dativo, vem da forma sintética *ti*, do lat. *tibi*, \* *tihī*, tornada átona e confundida com o acusativo.
- Té.** Forma aferética de *até*, q.v.
- Tê (letra).** Do lat. *te*, valor de soletração que os romanos atribuíam à letra *T*.
- Tê (régua).** Abrev. de *regua-tê* “régua com o formato de um *T*”.
- Teada.** De *teia*, q.v., e suf. *-ada*.
- Teagem.** De *teia*, q.v., e suf. *-agem*.
- Teantropia.** Do gr. *theanthropía*, por via erudita.
- Teantropo.** Do gr. *theánthropos*, por via erudita.
- Tear.** De *teia*, q.v., e suf. *-ar*.
- Teatino.** Do it. *teatino*. O significado próprio é o de membro de uma ordem religiosa fundada por Caetano de Tiene e Pedro Caraffa, bispo de *Teato*, hoje Chieti. No Rio Grande do Sul, é um adjetivo que significa “pertencente não se sabe a quem, forasteiro”. Os *teatinos* eram também conhecidos pelo nome de padres da Divina Providência. Dizer “coisa teatina” não será o mesmo que dizer “coisa da Divina Providência”? Talvez o termo tenha vindo da linguagem dos jesuítas das Missões (Beaurepaire Rohan).
- Teatral.** Do lat. *theatrale*, por via erudita.
- Teatro.** Do gr. *theátron* “lugar onde se vai para ver”, pelo lat. *theatru*, por via erudita. Que a idéia de *ver* (e não a de *ouvir*) era a predominante, ainda se infere da palavra *espetáculo*.
- Teatrafone.** Do fr. *théâtrophone*.
- Teatrólogo.** Do gr. *theátron* “teatro” e *log*, raiz apofônica de *légo* “dizer”.
- Teba.** Variante apocópada de *tebas*, q.v.
- Tebaico.** Do gr. *thebaikós*, pelo lat. *thebaicu*, por via erudita.
- Tebaida.** Do top. *Tebaida*, região do Alto Egito, na qual viveram nos primeiros séculos do cristianismo os anacoretas sequazes de Sto. Antão.
- Tebaísmo.** Do fr. *thébaïsme*. É o envenenamento pelo ópio. Há um extrato *tebaico* feito de uma espécie de ópio egípcio produzido em *Tebas*.
- Tebano.** Do lat. *thebanu*, por via erudita.
- Tebas.** Do antrop. *Tebas*, de um mulato inteligente, arquiteto improvisado da antiga catedral de S. Paulo, terminada em 1755.
- Teca (árvore).** Do sânsc., através do malaiala-tâmul *tekku*.
- Teca (célula).** Do gr. *théke* “cofre, estôjo”, pelo lat. *theca*, por via erudita.
- Tecelagem.** A base é *tecer*, q.v. O *l* será uma consoante de ligação.
- Tecelão.** A base é *tecer*, q.v. O *l* será uma consoante de ligação.
- Teceloa.** V. *Tecelão*.
- Tecer.** Do lat. *texere*, influenciado pelo suf. dos verbos incoativos.
- Tecla.** De origem obscura.
- Tecnécio.** Do lat. científico *technetium*, formado do gr. *technétos* “artificial” e suf. *-ium*. Não é encontrado na natureza.
- Técnica.** Substantivação do fem. do adj. *técnico*, q.v.
- Técnico.** Do gr. *technikós* “relativo à arte”, pelo lat. *technicu*, por via erudita.
- Tecnocracia.** Do gr. *téchne* “arte”, o de ligação e *cracia*, terminação análoga à de *aristocracia*, *democracia*, etc.
- Tecnografia.** Do gr. *téchne* “arte”, o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e sua. *-ia*.
- Teenologia.** Do gr. *téchne* “arte”, o de ligação, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Teco.** Onomatopéia do ruído da bola de vidro do jogo do gude, quando bate em outra.
- Tecó.** Do tupi *te'kó* “costume”.
- Tecodonte.** Do gr. *théke* “cofre, estôjo” e *odoús, óntos* “dente”. Os *dentes* são implantados em *alvéolos*.
- Teco-teco.** Vocabulo onomatopéico do ruído do avião.

## Tectônica

- Tectônica.** Do gr. *tektoniké, scilicet téchne* "a arte de construir", por via erudita. Estuda a estrutura da crosta terrestre.
- Tectônico.** Do gr. *tektonikós*, pelo lat. *tectonicu*, por via erudita.
- Tectonito.** De *tecton*, abrev. de *tectônia*, q.v., e suf. *-ito*.
- Tectriz.** Do lat. *\*tectrice*, fem. de *\*tector*, tirado de *tegere* "cobrir".
- Tecum.** Variante de *tucum*, q.v.
- Tedesco.** Do it. *tedesco*.
- Tedífero.** Do lat. *taediferu*, por via erudita.
- Tédio.** Do lat. *taediu*, por via erudita.
- Tedioso.** Do lat. *taediosu*, por via erudita.
- Tefe-tefe.** Onomatopéia do bater do coração, do arfar do automóvel.
- Tefromancia.** Do gr. *téphra* "cinza" e *man-teia* "adivinhação".
- Tefromante.** Do gr. *téphra* "cinza" e *mántis* "adivinho".
- Tegão.** De origem obscura.
- Tegme.** Variante de *tégmen*, q.v.
- Tégmen.** Do lat. *tegmen* "cobertura, envoltório", por via erudita.
- Tégmina.** Do lat. *tegmina*, pl. de *tegmen* "cobertura, envoltório".
- Tegui.** Provavelmente de origem indígena.
- Tégula.** Do lat. *tegula* "telha". Cobre a base das asas dianteiras.
- Tegumento.** Do lat. *tegumentu*, por via erudita.
- Teia (archote).** Do lat. *taeda*. Cf. *atear*.
- Teia (tecido).** Do lat. *tela*, através do ant. *tea*.
- Teiforme.** Adaptação do fr. *théiforme*.
- Teiga.** De *taleiga*, q.v., através das formas *\*taeiga*, *\*teeiga*.
- Teima.** Do gr. *théma* "proposição, assunto de um discurso", pelo lat. *thema*. O *i* até hoje não foi satisfatoriamente explicado.
- Teimar.** De *teima*, q.v., e desin. *-ar*.
- Teimosa.** Substantivação do fem. do adj. *teimoso*, de *teima*, q.v., e suf. *-oso*. Faz ficar *teimosa* a pessoa que a ingere em doses demasiadas.
- Teína.** Do lat. botânico *Thea* (nome genérico da árvore do *chá*) e suf. *-ina*.
- Teiró.** Forma correspondente ao galego *teiroa* (de *\*te(l)eiro(l)a*), dim. de *tieira*, esp. *telera*, derivado de *tela*, pl. de *telum* "dardo", conjunto de pés direitos comparáveis a dardos. O sentido próprio é o de "peça do arado", mas vive no figurado de "implicância, birra".
- Teiru.** Certamente de origem indígena.
- Teísmo.** Do gr. *theós* "Deus" e suf. *-ismo*.
- Teísta.** Do gr. *theós* "Deus" e suf. *-ista*.
- Teité!** Do tupi *taíté* "coitado!".
- Teitei.** Do tupi *tei'tei*.
- Teiú.** Do tupi *te'yu* "comida da gentalha". Há também uma planta; falta a razão.
- Teiuacu.** Do tupi *teyua'su* "lagarto grande".
- Teixe.** Variante de *dixe*, q.v.
- Teixo.** Do lat. *taxu*.
- Tejadilho.** Do esp. *tejadillo*.
- Tejo.** Do esp. platino *tejo*.
- Tejoula.** De origem obscura.
- Teju.** Variante de *teiú*, q.v.
- Tejuacu.** Variante de *teiuacu*, q.v.
- Tejubina.** Do tupi *teyuo'bi* "lagarto azul ou verde".
- Tejubu.** Do tupi *teyuo'bi* "lagarto azul ou verde".
- Tejunhana.** Do tupi. O primeiro elemento é *te'yu* "lagarto".
- Tejupim.** Variante de *tejubina*, q.v.
- Tela.** Do lat. *tela*, por via erudita. Cf. *teia* (tecido).
- Telagarça.** A base deve ser *tela*, q.v.
- Telalgia.** Do gr. *thelé* "bico do peito", *álgos* "dor" e suf. *-ia*.
- Telamões.** Do lat. *telamones*, por via erudita. Usava-se mais de um.
- Telangiectasia.** Do gr. *téle* "longe" e *ectasia*, q.v. É em arteríolas ou em capilares.
- Teleangioma.** Do gr. *téle* "longe" e *angioma*, q.v. É nos capilares.
- Telão.** Do esp. *telón*.
- Teleator.** De *tele*, abrev. de *televisão*, q.v., e *ator*, q.v.
- Teleatriz.** De *tele*, abrev. de *televisão*, q.v., e *atriz*, q.v.
- Telecomunicação.** Do gr. *téle* "longe" e *comunicação*, q.v.
- Teledinâmico.** Do gr. *téle* "longe" e *dinâmico*, q.v.
- Teledirigir.** Do gr. *téle* "longe" e *dirigir*, q.v.
- Teleférico.** Do fr. *télépherique*.
- Telefone.** Do gr. *téle* "longe" e *phoné* "voz", mas através do fr. *téléphone*, criado por Sudré em 1834, pelo modelo de *télégraphe*.
- Telefoto.** Do gr. *téle* "longe" e *foto*, q.v.
- Telefotografia.** Do gr. *téle* "longe" e *fotografia*, q.v.
- Telega.** Do turco, através do russo *telega* e do francês.
- Telegonia.** Do gr. *téle* "longe", *gon*, raiz apofônica de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Telegrafo.** Do gr. *téle* "longe" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever", mas através do fr. *télégraphe*, criado por Miot em 1792.
- Telegrama.** Do gr. *téle* "longe" e *grámma* "letra".
- Teleguiar.** Do gr. *téle* "longe" e *guiar*, q.v.
- Telêmetro.** Do gr. *téle* "longe" e *metr*, raiz de *metréo* "medir", através do fr. *télé-mètre*, criado nos fins do séc. XIX.
- Telencéfalo.** Do gr. *téle* "longe" e *egképhalon* "encéfalo".
- Teleobjetiva.** Do gr. *téle* "longe" e *objetiva*, q.v.

- Teleologia.** Do gr. *téleios* "final (causa)", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Teleósteo.** Do gr. *téleios* "acabado, perfeito" e *ostéon* "osso".
- Telepatia.** Do gr. *téle* "longe", *path*, raiz de *páscho* "sofrer" e suf. *-ia*, mas através do fr. *télépathie*, criado por Myers em 1802.
- Telescópio.** Do gr. *téle* "longe" e *skop*, raiz de *skopéo* "examinar", através do lat. científico moderno *telescopium*, criado por Galileu em 1609.
- Telésia.** Do gr. *telésios* "que acaba", por via erudita.
- Telespectador.** De *tele*, abrev. de *televisão*, q.v., e *spectador*, q.v.
- Teleteatro.** De *tele*, abrev. de *televisão*, q.v., e *teatro*, q.v.
- Teletipo.** Do gr. *téle* "longe" e *tipo*, q.v. O despacho não vem com sinais Morse e sim com *letras de fôrma*, obtidas por meio de uma máquina de escrever.
- Televisão.** Do gr. *téle* "longe" e *visão*, q.v.
- Telha.** Do lat. *tegula*.
- Telha-vã.** De *telha* e *vã*, fem. de *vão*, q.v. *Vã*, isto é "sem fôrro".
- Telho.** Do lat. *tegulu* "telhado".
- Telilha.** Do esp. *telilla*.
- Telite.** Do gr. *thelé* "bico do peito" e suf. *-ite*.
- Telitoquia.** Do gr. *thelytokía*, por via erudita.
- Teliz.** Do lat. *trilix* "tecido com três fios", através do ár. *tillís*.
- Telófase.** Do gr. *télos* "fim" e *phásis* "fase".
- Telso.** Do gr. *télson* "limite". É o *último* anel.
- Telúrico.** Do lat. *tellus, uris* "terra" e suf. *-ico*.
- Telurídrico.** De *telúrio*, q.v., e *hídrico*, q.v.
- Telurífero.** De *telúrio*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* "produzir".
- Telúrio.** Do lat. *tellus, uris* "terra" e suf. *-io*. O nome foi dado por Klaproth em 1798, em homenagem ao nosso planêta (*Tellus*) e em contraste com o urânio (do gr. *ouranós* "céu"), corpo descoberto pelo mesmo Klaproth em 1789, assim chamado oito anos depois do descobrimento do planêta Urano.
- Telurismo.** Do lat. *tellus, uris* "terra" e suf. *-ismo*.
- Tema.** Do gr. *théma* "proposição", pelo lat. *thema*, por via erudita.
- Temão.** Do lat. *temone* "cabeçalho do carro".
- Temapara.** O final pode ser o tupi *a'para* "torto, curvo".
- Temático.** Do gr. *thematikós*, por via erudita.
- Tematologia.** Do gr. *théma, atos* "tema", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Temba.** Talvez de origem africana.
- Tembé, tembê.** Do tupi *tēb'ê* "beira, borda, margem".
- Tembetá.** Do tupi *tēb'e'tá* "pedra do lábio".
- Tembetaru.** Do tupi *tēbeta'ru*. Fornece a madeira com que se fazem *tembetás*.
- Tembèzeira.** De *tembé*, q.v., z de ligação e suf. *-eira*.
- Temblar.** Do esp. *templar*, confundido com *temblar* "tremar".
- Tembleque.** Do esp. platino *tembleque*.
- Temer.** Do lat. *timere*.
- Temerário.** Do lat. *temerariu*, por via erudita.
- Temeridade.** Do lat. *temeritate*, por via semi-erudita.
- Temero.** A base é *temer*, q.v.
- Temeroso.** Forma dissimilada de *temoroso*, de *temor*, q.v., e suf. *-oso*. Cf. *valeroso*.
- Temibilidade.** Adaptação do it. *temibilità*.
- Temor.** Do lat. *timore*.
- Tempera.** Do it. *tempera*. Se fôsse um deverb. de *temperar*, seria paroxítono.
- Temperador.** Do lat. *temperatore*, por via semi-erudita.
- Temperamental.** De *temperamento*, q.v., e suf. *-al*. No sentido de "de temperamento sensível e facilmente excitável" é um anglo-americanismo, eufemismo por "mal-criado, neurastênico".
- Temperamento.** Do lat. *temperamentu*, por via erudita.
- Temperança.** Do lat. *temperantia*, por via semi-erudita.
- Temperante.** Do lat. *temperante*, por via erudita.
- Temperar.** Do lat. *temperare*, por via erudita.
- Temperatura.** Do lat. *temperatura*, por via erudita.
- Tempereiro.** A base é *temperar*, q.v.
- Tempéric.** Do lat. *temperie*, por via erudita.
- Tempêro.** Deverb. de *temperar*, q.v.
- Tempestade.** Do lat. *tempestate* "hora do dia, lapso indeterminado de tempo, bom tempo, mau tempo". Com sentido de "tempo, estado atmosférico", nos *Lusíadas: Depois de procelosa tempestade...*, onde não há pleonismo algum, como pensam muitos. Fixou-se no sentido de "mau tempo".
- Tempestear.** De *tempest*, radical de *tempestade*, q.v., e suf. *-ear*.
- Tempestividade.** Do lat. *tempestivitate*, por via semi-erudita.
- Tempestivo.** Do lat. *tempestivu*, por via erudita.
- Tempestuar.** De *tempestu*, radical de *tempestuoso*, q.v., e desin. *-ar*.
- Tempestuoso.** Do lat. *tempestuosu*, por via erudita.

## Templário

**Templário.** De *templo*, q.v., e suf. -ário. Os membros da Ordem dos pobres cavaleiros de Cristo receberam este nome quando Balduino II, rei de Jerusalém, os alojou num palácio nas vizinhanças do Templo de Salomão.

**Templo.** Do lat. *templu*, por via crudita.

**Tempo.** Do lat. *tempus*, através da forma *tempos*, sentida como um pl. port. do qual se tiraria um singular.

**Tempo-quente.** De *tempo* e *quente*, q.v. A idéia de *calor* vem por afetividade. Como nome de pássaro, é onomatopéico.

**Temporal.** Do lat. *temporale*, que significava "temporário, relativo a tempo, das fontes da cabeça". No último sentido, aparece qualificando um osso, uma artéria, uma aponevrose, um músculo e uma região da cabeça. No segundo, aparece qualificando o poder relativo aos interesses do mundo, *temporário*, não eterno como o que é espiritual. Como substantivo, no valor de "mau tempo", liga-se a *tempestade*, q.v.

**Temporalidade.** Do lat. *temporalitate*, por via semi-erudita.

**Temporâneo.** Do lat. *temporaneu*, por via erudita.

**Temporão.** Do lat. vulg. *temporanu* "que vem antes de tempo". Cf. esp. *temprano* "cedo". Tomou o sentido de "fora do tempo (antes ou depois)".

**Temporário.** Do lat. *temporariu*, por via erudita.

**Têmporas.** Do lat. *tempora* "tempos". Liturgicamente, significa "três dias de jejum, em cada estação do ano". Anatômicamente, significa "as partes laterais da cabeça, compreendidas entre os olhos, as orelhas, a frente e a face". O seu encanecimento é a parte do couro cabeludo que primeiro mostra que já chegou o tempo da velhice.

**Têmporo-auricular.** De *têmporas* e *auricular*, q.v. É o músculo superior da orelha, junto às *têmporas*.

**Temporoconquiniano.** De *têmporas* e *conquiniano*, q.v. É o músculo inferior da orelha externa; liga as *têmporas* à *concha* da orelha.

**Temporomastoideu.** De *temporal* e *mastoideu*, q.v. É um osso formado da apófise *mastóide* e da parte escamosa do *temporal*.

**Temporomaxilar.** De *têmporas* e *maxilar*, q.v. É o músculo que prende as *têmporas* ao *maxilar*.

**Temporossuperficial.** De *têmporas* e *superficial*, q.v. É o nervo aurículo-temporal.

**Tempo-será.** De *tempo*, q.v., e *será*, palavra interrogativa do tupi. Beurepaire Rohan viu corruptela do tupi *jemoça'rai* "brincar", ou *añemoça'rai* "folgar com crianças". No brinquedo, uma criança grita: *tempo?*

**Tem-tem.** São duas palavras da linguagem infantil. Uma, significando *vin-tém*: *Dandá pa ganhá tem-tem*. Outra, para equilibrar a criança que vai dar os primeiros passos: *Tem(-te, não caias)*. Como nome de pássaro, vem do tupi, *tẽtẽ*, de valor onomatopéico. Como nome de ave de rapina, também.

**Tem-tem-de-estrêla.** De *tem-tem* e *estrêla*, q.v. O nome, segundo Ihering, vem do amarelo vivo da fronte.

**Tem-tem-do-espírito-santo.** De *tem-tem*, q.v., e do top. *Espírito Santo*. O nome indica a procedência.

**Tem-tem-verdadeiro.** De *tem-tem* e *verdadeiro*, q.v. É o tem-tem típico.

**Tem-tenzinho.** Dim. de *tem-tem* "ave de rapina". É o *anão* do grupo das aves de rapina ao qual pertence.

**Temulência.** Do lat. *temulentia*, por via semi-erudita.

**Temulento.** Do lat. *temulentu*, por via erudita.

**Tenacidade.** Do lat. *tenacitate*, por via semi-erudita.

**Tenacíssimo.** Do lat. *tenacissimu*, por via erudita.

**Tenalgia.** Do gr. *ténon* "tendão", *álgos* "dor" e suf. -ia.

**Tenalha.** Do lat. vulg. *tenacula*, através do prov. *tenalha*.

**Tênar.** Do gr. *thánar* "palma da mão", por via erudita.

**Tenaz.** Do lat. *tenace* "que segura", por via semi-erudita. Como substantivo designa um instrumento que *segura* o ferro em brasa nas forjas ou o carvão aceso das lareiras.

**Tença.** Do lat. *tenentia* "coisas que se têm, haveres", através do arc. *teença*.

**Tençaõ.** Do lat. *tentione*.

**Tenda.** Do b. lat. *tenda* "barraca".

**Tendal.** De *tenda*, q.v., e suf. -al. Em todos os sentidos. Para o sentido de "lugar onde se tosquiavam ovelhas", Figueiredo dá uma complicada etimologia, baseada toda em formas hipotéticas, e pouco convincente.

**Tendão.** Do lat. médico moderno \**tendo*, *onis*, que substituiu *tenon*, *ontis*, e foi influenciado por *tendere* "estender".

**Tendência.** Do lat. *tendentia*, nom-acus. neutro pl. de *tendens*, *tis* "tendente".

**Tendente.** Do lat. *tendente*, por via erudita.

**Tendepá.** Parece palavra expressiva.

**Tender.** Do lat. *tendere* "estender, inclinar".

**Tênder.** Do ingl. *tender*.

**Tendinoso.** Adaptação do fr. *tendineux*.

**Tênebra.** Do lat. *tenebra*, por via erudita. Cf. *treva*.

**Tenebrário.** Do lat. *tenebrariu* "obscuro", por via erudita.

**Tenebricosidade.** Do lat. *tenebricositate*, por via semi-erudita.

- Tenebricoso.** Do lat. *tenebricosu*, por via erudita.
- Tenebrosidade.** Do lat. *tenebrositate*, por via semi-erudita.
- Tenebroso.** Do lat. *tenebrosu*, por via erudita.
- Tenedura.** De origem obscura.
- Tenência.** Do lat. *tenentia*, nom-acus. neutro pl. de *tenens*, *tis* “tenente”.
- Tenente.** Do lat. *tenente* “que segura, que ocupa (um lugar)”. É abrev. de *lugar-tenente*, q.v. Especializou o sentido na linguagem militar. O *tenente* é o “substituto do capitão”. Até o séc. XVIII, a companhia só tinha alferes e capitão. Criou-se então, talvez a exemplo do exército francês, o posto de *tenente* (hoje primeiro-tenente), passando o alferes a segundo-tenente. O *lieutenant* do exército francês já existia desde 1667. O mesmo se deu em esp. e it.
- Tenente-coronel.** De *tenente* e *coronel*, q.v. É o *substituto* do *coronel*.
- Tenesmo.** Do gr. *teinesmós*, pelo lat. *tenesmu*, por via erudita.
- Tenesmódico.** Do gr. *teinesmódes* “semelhante a *tenesmo*” e suf. *-ico*.
- Tengo-tengo.** Deve ser palavra expressiva.
- Tênia.** Do gr. *tainía* “fita”, pelo lat. *taenia*, por via erudita. A *solitária* dá idéia de uma longa *fita*.
- Tenífugo.** Do lat. *taenia* “tênia” e *fug*, raiz de *fugere* “fugir (afugentar)”.
- Teniobrânquio.** Do gr. *tainía* “fita” e *brágchia* “brânquia”.
- Tenióide.** Do gr. *tainía* “tênia”, o de ligação e *eídos* “forma”. Há em gr. *tainiódēs*.
- Teniope.** Do gr. *tainía* “fita” e *óps* “ôlho”.
- Tenióptero.** Do gr. *tainía* “fita”, o de ligação e *pterón* “asa”. Tem *listas* de côr nas *asas* ou nas *barbatanas*.
- Teniossomo.** Do gr. *tainía* “fita”, o de ligação e *sôma* “corpo”.
- Teniotto.** Do gr. *tainía* “fita” e *otós*, *otós* “orelha”. Tem *orelhas compridas* e *estreitas*.
- Tênis.** Do ingl. *tennis*.
- Tenor.** Do it. *tenore*.
- Tenorino.** Do it. *tenorino*.
- Tenorrafia.** Do gr. *ténon* “tendão”, *rhap*, raiz de *rhápho* “coser” e suf. *-ia*.
- Tenossinite.** Do gr. *ténon* “tendão”, *sínos* “estrago, moléstia” e suf. *-ite*.
- Tenro.** Do lat. *teneru*. Cf. *terno* (adjetivo). Ficou em sentido material.
- Tensão.** Do lat. *tensione*, por via semi-erudita. Cf. *tesão*.
- Tenso.** Do lat. *tensu*, por via erudita. Cf. *têso*.
- Tenta.** Deverbal de *tentar*, q.v., no sentido de “experimentar”.
- Tenta-cânulas.** De *tentar* e *cânula*, q.v.
- Tentaculífero.** De *tentáculo*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “trazer”.
- Tentaculiforme.** De *tentáculo*, q.v., *i* de ligação e lat. *forma* “forma”.
- Tentáculo.** Do lat. moderno dos zoólogos *tentaculu*, derivado de *tantare* “experimentar, apalpar, tatear”.
- Tentador.** Do lat. *tentatore*, por via semi-erudita.
- Tentame.** Variante de *tentâmen*, q.v.
- Tentâmen.** É o lat. *tentamen*.
- Tentamento.** Do lat. *tentamentu*, por via erudita.
- Tentante.** Do lat. *tentante*, por via erudita.
- Tentar.** Do lat. *tentare*.
- Tentativa.** Substantivação do fem. do adj. *tentativo*, q.v.
- Tentativo.** De *tentatu*, part. pass. do lat. *tentare* “tentar” e suf. *-ivo*.
- Tente.** Do lat. *tenente* “que segura”, através da cadeia *tēnte*, *teente*. Um tanto arcaizado hoje, aparecendo só na locução *a mão-tente* “segurando com a mão”.
- Tentear** (calcular). De *tenta*, q.v., e suf. *-ear*.
- Tentear** (tatear). De *tento*, q.v., e suf. *-ear*.
- Tenteiro.** De origem obscura.
- Tenterê.** De provável origem indígena.
- Tentilhão.** A base é *tim-tim*, onomatopéia do canto do pássaro, com desnasalização da segunda sílaba.
- Tento** (tino). Do lat. *tentu*, part. pass. do lat. *tenere* “segurar”.
- Tento** (marca). Do lat. *talentu*, no sentido material de “moeda, penhor”, através da cadeia \**taento*, \**teento*.
- Tento** (tira de couro). Do esp. platino *tiento*.
- Tento-carolina.** De origem obscura.
- Tento-grande.** De origem obscura.
- Tentório.** Do lat. *tentoriu*, por via erudita.
- Tênue.** Do lat. *tenue*, por via erudita.
- Tenuicórneo.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação, *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.
- Tenuidade.** Do lat. *tenuitate*, por via semi-erudita.
- Tenuifloro.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação e *flore* “flor”.
- Tenuifoliado.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação, *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.
- Tenuípede.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação e *pede* “pé”.
- Tenuipene.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação e *penna* “pena”.
- Tenuirrosto.** Do lat. *tenue* “tênue”, *i* de ligação e *rostru* “bico”.
- Tenuta.** Do it. *tenuta* “sustentada”.
- Teobromina.** De *Theobroma*, palavra do lat. botânico, formada do gr. *theós* “Deus” e *brôma* “comida, manjar dos deuses” (tal o seu gosto bom), nome genérico do *cacau* e suf. *-ina*.

## Teocracia

- Teocracia.** Do gr. *theokratia* "império de Deus", por via erudita.
- Teocrata.** Do gr. *theós* "Deus" e *krat*, raiz de *krátos* "fôrça".
- Teodicéia.** Do gr. *theós* "Deus" e *dike* "justiça, justificação".
- Teodolito.** Do ingl. *theodolite*.
- Teofania.** Do gr. *theophánia*, por via erudita.
- Teofilina.** De *Thea*, do lat. botânico, calcado no fr. *thé* "chá", *phil*, raiz do gr. *philéo* "amar" e suf. *-ina*.
- Teogonia.** Do gr. *theogonia*; pelo lat. *theogonia*, por via erudita.
- Teologia.** Do gr. *theología*, pelo lat. *theologia*, por via erudita.
- Teológico.** Do gr. *theologikós*, pelo lat. *theologicu*, por via erudita.
- Teólogo.** Do gr. *theólogos*, pelo lat. *theologu*, por via erudita.
- Teomancia.** Do gr. *theomanteia*, por via erudita.
- Teomania.** Do gr. *theomania* "loucura enviada pelos deuses".
- Teomaníaco.** Do gr. *theós* "Deus" e *maníaco*, q.v.
- Teomante.** Do gr. *theomántis*, por via erudita.
- Teopsia.** Do gr. *theós* "Deus", *ópsis* "visão" e suf. *-ia*.
- Teor.** Do lat. *tenore* "andamento contínuo".
- Teorema.** Do gr. *theórema* "objeto de atenção, assunto de estudo", pelo lat. *theoremata*, por via erudita. O nome vem de que ele precisa de demonstração, o que não se dá com o *axioma*.
- Teorético.** Do gr. *theoretikós*, pelo lat. *theoreticu*, por via erudita.
- Teoria.** Do gr. *theoría* "ação de contemplar, examinar, observar, especulação, estudo; deputação solene enviada pelas cidades da Grécia às festas dos deuses; festa solene, pompa, procissão", pelo lat. *theoria*, por via erudita.
- Tcórica.** Substantivação do fem. do adj. *teórico*, q.v.
- Tcórico.** Do gr. *tehorikós*, pelo lat. *theoricu*, por via erudita.
- Teose.** Do gr. *théosis*, por via erudita.
- Teosinto.** Do náuatle *teoxintli*.
- Teosofia.** Do gr. *theosophía*, por via erudita.
- Teósofo.** Do gr. *theósophos*, por via erudita.
- Tepacuema.** Do tupi *típaku'ema*.
- Tepe.** Do pré-romano \**típpe*.
- Tepente.** Do lat. *tepente*, por via erudita.
- Tepês.** Do final da frase feita: *Fazê-lo-ei, mal que tepez* (*pez* = *pese*).
- Tepidário.** Do lat. *tepidariu*, por via erudita.
- Tépido.** Do lat. *tepidu*, por via erudita. Cf. *tíbio*.
- Tepor.** Do lat. *tepure*, por via erudita.
- Teque-teque.** Onomatopéia das pancadas dadas com dois metros de madeira ligados por um couro dobradiço.
- Ter.** Do lat. *tenere* "segurar", através das formas *têr*, *teer*. Suplantou *habere*. O que se segura na mão, possui-se.
- Teraíra.** Variante de *taraguira*, q.v.
- Terárito.** Do gr. *theráo* "caçar, procurar com ardor" e *lithos* "pedra". As rochas deste grupo são de ocorrência relativamente rara.
- Terapeuta.** Do gr. *therapeutés*, por via erudita.
- Terapêutica.** Do gr. *therapeutiké*, pelo lat. *therapeutica*, por via erudita.
- Terapêutico.** Do gr. *therapeutikós*, por via erudita.
- Terapia.** Do gr. *therapeia*, por via erudita.
- Teratogenia.** Do gr. *téras*, atos "monstro", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Teratóide.** Do gr. *téras*, atos "monstro" e *eídos* "forma". Em gr. há *teratódes*.
- Teratologia.** Do gr. *teratología* "narração de coisas maravilhosas", por via erudita.
- Teratólogo.** Do gr. *teratólogos* "o que conta prodígios", por via erudita.
- Teratoma.** Do gr. *téras*, atos "monstro" e suf. *-oma*.
- Teratópagos.** Do gr. *téras*, atos "monstro" e *pag*, raiz de *pégnyimi* "fixar".
- Teratoscopia.** Do gr. *teratoskopía* "observação dos presságios", por via erudita.
- Térbio.** Do top. *Itterby* e suf. *-io*, com aférese.
- Terça.** Do lat. *tertiana* "febre que volta de três em três dias".
- Terçado.** Substantivação do part. masc. de *terçar*, de *têrço*, q.v., e desin. *-ar*; dividir em três partes. Era do tamanho de dois *têrços* da espada.
- Têrça-feira.** De *têrça* e *feira*, q.v.
- Terção.** Aulete deriva do lat. *tertianu*. Falta a explicação. Será do lat. *tertiare* "dar a terceira lavra"? *Tertianus* não dá sentido. Talvez se prenda a *tertio* "pela terceira vez".
- Terceira.** Substantivação do fem. do numeral *terceiro*, q.v. A *alcoviteira* se mete entre dois para criar relações amorosas. O intervalo vai à *terceira* nota depois da inicial. Nos instrumentos de corda, a *terceira* a contar da prima.
- Terceiro (adjetivo).** Do lat. *tertiariu* "que contém uma *têrça* parte". Suplantou *tertiu*. Como qualificativo de uma Ordem franciscana, vem de ter sido ela, a dos Irmãos da Penitência, fundada depois da dos Frades Menores e da das Clarissas.
- Terceiro.** Substantivação do numeral *terceiro*, q.v. É a *terceira* divisão dos instantes pequenos. Primeira, o minuto; segunda, o minuto-segundo ou segundo.

- Terceiro-anista.** De *terceiro*, q.v., *ano*, q.v. e suf. *-ista*.
- Tercêto.** Do it. *terzetto*.
- Tércia.** Do lat. *tertia*, *scilicet hora* "a terceira hora". Corresponde às nove horas da manhã, pois o dia romano começava às seis horas da manhã.
- Terciarão.** Do fr. *tierceron*.
- Terciário.** Do lat. *tertiariu* "que contém uma *têrça* parte", por via erudita.
- Terciopelo.** Do esp. *terciopelo*.
- Têrço** (numeral). Do lat. *tertiu* "terceiro". Ainda vivo como ordinal, embora se sinta vagamente, no substantivo composto *têrça-feira*. Vive como fracionário.
- Têrço** (substantivo). De *têrço* (numeral) q.v. É a *têrça* parte de qualquer coisa. É um pequeno rosário, *têrça* parte do rosário grande, com 150 ave-marias e 15 padre-nossos. "... os regimentos alemães (que assi nomeão elles sua regiões, a que nós chamamos terços, ou coronelias) não passam, ao nunca de três mil infantes, como oje os terços Espanhoes excedem poucas vezes de mil; por ventura de esse número chamados têrços, por ser a terceira parte de hum regimento Alemão." (D. Francisco Manuel de Melo, *Epanáforas de vária história portuguesa*, 3.<sup>a</sup> ed., Coimbra, 1931, pg. 141). Com o significado de "surrão de couro", vem do esp. platino *tercio*.
- Terçó** (fem. de *terçó*). Do lat. *tertiolu*, dim. de *tertiu* "terceiro" e de *tertiola*. Cf. *aviolu*, *aviola*, *avô*, *avó*. É o que sai do ninho em terceiro lugar.
- Terçol.** O lat. tinha *hordeolu* "grãozinho de cevada", que é o étimo do esp. *orzuelo*, do it. *orzaiuolo* e do fr. *orgelet*. Mas, para *hordeolu* ser o étimo do port. há duas dificuldades: o *t* inicial e o final *-olu* não dando ó. O *rd* não é dificuldade: cf. *ardeo*, *arço*.
- Terê.** Talvez onomatopéico, como tanto nome de pássaro.
- Terebinto.** Do gr. *terébinthos*, pelo lat. *terebinthu*, por via erudita.
- Terebrante.** Do lat. *terebrante*, por via erudita.
- Terebrar.** Do lat. *terebrar*, por via erudita.
- Terecaí.** Do caribe *tore'kai*.
- Terém-terém.** Do tupi *te'rê te'rê*, onomatopéico.
- Teremim.** Do antrop. *Theremin*, do russo inventor dêste instrumento.
- Tereno.** De origem obscura.
- Tereré.** Macedo Soares dá origem guarani.
- Terereca.** Do tupi *teré'reka*, supino de *teré'reg* "bater os dentes" (onomatopéico).
- Teres.** De *ter*, q.v.
- Terêterê.** Do tupi *te'rê* "revirado", em alusão à natureza do terreno.
- Tereticaude.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação e *cauda* "cauda".
- Tereticaule.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação e *caule* "tronco das plantas, caule".
- Tereticolo.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação e *collu* "pescoço".
- Teretifoliado.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação, *foliu* "fôlha" e desin. *-ado*.
- Teretiforme.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Teretirrostro.** Do lat. *terete* "roliço", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Teréu-teréu.** Onomatopéia do grito do pássaro.
- Tergal.** Do lat. *tergu* "costas" e suf. *-al*.
- Tergêmino.** Do lat. *tergeminu*, por via erudita.
- Tergestino.** Do lat. *tergestinu*, por via erudita.
- Tergito.** Do lat. *tergu* "costas, dorso" e suf. *-ito*.
- Tergiversação.** Do lat. *tergiversatione*, por via semi-erudita.
- Tergiversador.** Do lat. *tergiversatore*, por via semi-erudita.
- Tergiversante.** Do lat. *tergiversante*, por via erudita.
- Tergiversar.** Do lat. \**tergiversare*, por *tergiversari*, por via erudita.
- Tergo.** Do lat. *tergu*, por via erudita.
- Teriacal.** Do lat. *theriaca* "triaga" e suf. *-al*.
- Teriaga.** Do gr. *theriaké*, pelo lat. *theriaca*, por via semi-erudita.
- Teringoá.** Do tupi *terigo'a*.
- Termal.** Do gr. *thérme* "calor" e suf. *-al*.
- Termântico.** Do gr. *thermantikós*, pelo lat. *thermanticu*, por via erudita.
- Termas.** Do gr. *thérmai*, pelo lat. *thermas*, por via erudita.
- Termia.** Do gr. *thérme* "calor" e suf. *-ia*.
- Terminatria.** Do gr. *thérme* "calor" e *iatreía* "cura".
- Térmico.** Do gr. *thérme* "calor" e suf. *-ico*.
- Terminação.** Do lat. *terminatione*, por via semi-erudita.
- Terminal.** Do lat. *terminale*, por via erudita.
- Terminante.** Do lat. *terminante*, por via erudita.
- Terminar.** Do lat. *terminare*, por via erudita.
- Terminativo.** De *terminatu*, part. pass. do lat. *terminare* "terminar" e suf. *-ivo*.
- Término.** Do lat. *terminu*, por via erudita. Cf. *térmo*.
- Terminologia.** Do lat. *terminu* "térmo", *o* de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Termiônico.** Do gr. *thérme* "calor" e *iônico* (de *ion*, q.v., e suf. *-ico*).
- Térmita.** Variante de *térmite*, q.v.
- Térmite.** Do lat. *termite* "verme que rói a madeira", por via erudita.

## Térmo

- Térmo.** Do lat. *terminu*, através do arc. *termio*.
- Termobarômetro.** De *termo*, abrev. de *termômetro*, q.v., e *barômetro*, q.v.
- Termocautério.** Do gr. *thérme* "calor" e *cautério*, q.v.; *cautério* mantido *incandescente* por uma corrente de ar carbonado.
- Termocrose.** Do gr. *thérme* "calor" e *chrôsis* "coloração".
- Termodinâmica.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *dinâmica*, q.v.
- Termoeletricidade.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *eletricidade*, q.v.
- Termoestesia.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *estesia*, q.v.
- Termogênese.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *gênesis* "gênese".
- Termogénia.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.
- Termografia.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Termologia.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação, *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Termomagnetismo.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *magnetismo*, q.v.
- Termomanômetro.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *manômetro*, q.v.
- Termômetro.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Termomultiplicador.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *multiplicador*, de *multiplícar*, q.v., e suf. *-dor*.
- Termonuclear.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *nuclear*, de *núcleo*, q.v., e suf. *-ar*. No *núcleo* do átomo e de origem *calorífica*.
- Termopenetração.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *penetração*, q.v.
- Termoquímica.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *química*, q.v. Estuda as quantidades de *calor* postas em jôgo nas combinações *químicas*.
- Termorregulador.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *regulador*, de *regular*, q.v., e suf. *-dor*. *Regula* a *temperatura* de um banho.
- Termoscopia.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Termossifão.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *sifão*. Neste aparelho *circula* água quente.
- Termostato.** Do gr. *thérme* "calor", o de ligação e *statós* "parado".
- Ternado.** Do lat. *terni* "que são em número de três" e desin. *-ado*.
- Ternário.** Do lat. *ternariu* "que contém o número de três", por via erudita.
- Terneirada.** Do hispano-americano *terneirada*.
- Terneiragem.** Do esp. platino *terneiraje*.
- Terneiro.** De *terno*, q.v., e suf. *-eiro*, se não forma metatética do arc. *tenreiro*, de *tenro*, q.v.
- Terno** (substantivo). Do lat. *terni* "de três em três", numa forma de singular. É o grupo de *três* pessoas ou coisas semelhantes. Ou de *três* coisas que formem um conjunto, especialmente de calça, paletó e colête. Grupo de *três* aves domésticas, das quais um macho e duas fêmeas. Jôgo no primeiro prêmio e em dois outros entre os cinco primeiros.
- Terno** (adjetivo). Do lat. *teneru* "tenro, mole, bando". Cf. *tenro*. Ficou com o sentido moral de "sensível, doce, afetuoso, meigo".
- Tero-tero.** Vocábulo onomatopéico do grito da ave. Do tupi *tero'tero*.
- Terpina.** De *terp*, raiz do al. *Terpentin* "terebintina" e suf. *-ina*.
- Terra.** Do lat. *terra*.
- Terraço.** Do fr. *terrasse*.
- Terracota.** Do it. *terracotta*.
- Terral** (substantivo). Substantivação do adj. *terral*, q.v. É um vento que sopra da terra para o mar.
- Terral** (adjetivo). Do lat. *terrale*.
- Terra-nova.** Do top. *Terra Nova*, ilha donde provém esta raça de cães.
- Terrantês.** A base será uma forma \**terrante*, calcada em *terra*, q.v., e suf. *-ês*. Ou virá de *terrento* (de *terra*, q.v., e suf. *-ento*).
- Terrapleno.** Adaptação do it. *terrapieno*.
- Terráqueco.** Do lat. *terra* "terra", *agua* "água" e suf. *-eo*.
- Terra-roxa.** De *terra* e *roxa*, q.v.
- Terreiro.** Do lat. *terrariu*.
- Terremoto.** Do lat. *terrae motu* "movimento da terra", através do it. *terremoto*, forma erudita, em vez da expressão popular *temor de terra*.
- Terreno.** Do lat. *terrenu*, por via erudita.
- Térreo.** Do lat. *terreu*, por via erudita.
- Terrestre.** Do lat. *terrestre*, por via erudita.
- Terréu.** A base é *terra*, q.v.
- Terribilidade.** Do ant. *terribil*, do lat. *terribile*, i de ligação e suf. *-dade*.
- Terribilíssimo.** Do lat. *terribilissimu*, por via erudita.
- Terriço.** De *terra*, q.v., e suf. *-iço*. São substâncias orgânicas em decomposição na *terra*.
- Terrícola.** Do lat. *terricola*, por via erudita.
- Terrificante.** Do lat. *terrificante*, por via erudita.
- Terrificar.** Do lat. *terrificare*, por via erudita.
- Terrífico.** Do lat. *terrificu*, por via erudita.
- Terrígeno.** Do lat. *terrigenu*, por via erudita.
- Terrina.** Do fr. *terrine*.
- Terrissono.** Do lat. *terrisonu*, por via erudita.
- Territorial.** Do lat. *territoriale*, por via erudita.

- Território.** Do lat. *territoriu*, por via erudita.
- Terrível.** Do lat. *terribile*, por via semi-erudita.
- Terrívomo.** Do lat. *terra* "terra", i de ligação e *vom*, raiz de *vomere* "vomitar".
- Terroada.** De *terrão*, hoje *torrão*, e suf. *-ada*.
- Terror.** Do lat. *terrore*, por via erudita.
- Terroso.** Do lat. *terrosu*.
- Terrulento.** Do lat. *terrulentu*, por via erudita.
- Terso.** Do lat. *tersu*, por via erudita.
- Tertúlia.** Do esp. *tertulia*.
- Tensão.** Do lat. *tensione* "tensão", já com o sentido de "ereção do pênis" em lat. tardio.
- Tese.** Do gr. *thésis* "ato de pôr, proposição", pelo lat. *these*, por via erudita.
- Tesmoteta.** Do gr. *thesmotêtes* "legislador", por via erudita.
- Têso** (substantivo). Da locução *monte têsso*, isto é, "alcantilado, íngreme, difícil de subir".
- Têso** (adjetivo). Do lat. *tensu* "estendido, esticado".
- Tesoura.** Do lat. *tonsoria*, *scilicet ferramenta* "ferramenta de cortar", com dissimilação do primeiro *o*, ou por influência de *caesariu*. É nome de peças de madeira ou de ferro, cruzadas como as *tesouras*. O maldizente é assim chamado, porque *corta* na pele das pessoas. O alcatraz, *Fregata aquila*, porque tem cauda muito comprida e bifurcada, como uma *tesoura*. O pássaro *Muscivora tyrannus*, porque as duas longas retrizes exteriores da cauda durante o vôo se abrem em forma de *tesoura*. O crustáceo *Uca maracoani*, porque ambos os dedos da *tenaz* são grandes. Os insetos do gênero *Forficula*, porque apresentam no último segmento abdominal dois ganchos que se abrem e fecham como *tesoura*.
- Tesoura-do-brejo.** De *tesoura* e *brejo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Tesoura-do-campo.** De *tesoura* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Tesourão.** Aum. de *teosura*, q.v. Nome do gavião-tesoura. V. *Tesoura*.
- Tesoureiro.** Do lat. tardio *thesaurariu*. Quanto ao pássaro, é o mesmo que *tesoura*, q.v.
- Tesourinha.** Dim. de *tesoura*, q.v. O pássaro *Phibalura flavirostris* é pequeno. V. *Tesoura*.
- Tesouro.** Do gr. *thesaurós*, pelo lat. *thesauru*.
- Tessálico.** Do gr. *thessalikós*, pelo lat. *thessalicu*, por via erudita.
- Tessálio.** Do gr. *thessálios*, pelo lat. *thessaliu*, por via erudita.
- Téssalo.** Do gr. *thessalós*, pelo lat. *thessalu*, por via erudita.
- Tessalonicense.** Do lat. *thessalonicense*, por via erudita.
- Tessela.** Do lat. *tessella*.
- Tesselário.** Do lat. *tesselariu*, por via erudita.
- Téssera.** Do lat. *tessera*, por via erudita.
- Tesserário.** Do lat. *tesserariu*, por via erudita.
- Tessitura.** Do it. *tessitura*.
- Testa.** Do lat. *testa* "vaso redondo de barro"; figuradamente: "cabeça, crânio". Conserveu o sentido de "crânio" em fr. e it. (*tête*, *testa*). Em port. suplantou *frons*.
- Testáceo.** Do lat. *testaceu*, por via erudita.
- Testa-de-ferro.** De *testa* e *ferro*, q.v. Leva injustamente na *cabeça* as bengaladas que deviam caber ao responsável pelos seus atos.
- Testa-de-boi.** De *testa* e *boi*, q.v. Falta a razão.
- Testa-de-lã.** De *testa* e *lã*, q.v. Falta a razão.
- Testador.** Do lat. *testatore*, por via semi-erudita.
- Testamentário.** Do lat. *testamentariu*, por via erudita. Cf. *testamenteiro*.
- Testamenteiro.** Do lat. *testamentariu*, que aliás significa "o que redige um *testamento*".
- Testamento.** Do lat. *testamentu*.
- Testante.** Do lat. *testante*.
- Testar** (deixar em *testamento*). Do lat. *testare*.
- Testar** (pôr à prova). De *teste*, q.v., e desin. *-ar*.
- Testavilhar.** De origem obscura.
- Teste.** Do anglo-americano *test* "copela para refinar metais".
- Testectomia.** De *test*, abrev. de *testículo*, q.v., gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Testemunha.** Deverbal de *testemunhar*, q.v.
- Testemunhal.** Do lat. tardio *testimoniale*, por via semi-erudita.
- Testemunhar.** Do lat. \**testimoniare* (já existia *testimoniatus* no lat. tardio), por via semi-erudita.
- Testemunho.** Do lat. *testimoniu*, por via semi-erudita.
- Téstico.** De *testa*, q.v., e suf. *-ico*.
- Testicondo.** De *test*, abrev. de *testículo*, e *cond*, raiz do lat. *condere* "esconder".
- Testículo.** Do lat. *testiculu*, dim. de *testis* "testemunha". Não tomam parte ativa no ato da cópula; apenas a *testemunham*.
- Testificação.** Do lat. *testificatione*, por via semi-erudita.
- Testificante.** Do lat. *testificante*, por via erudita.
- Testificar.** Do lat. \**testificare*, por *testificari*, por via erudita. É forma refeita, pois houve um *testivigar*.
- Testilha.** Dim. de *testa*, q.v. Estar ou andar às *testilhas* com alguém, isto é, brigar *testa a testa*. Cf. *afrontar*, de *fronte*.
- Testilho.** De *testa*, q.v., e suf. *-ilho*.

## Testo

- Testo** (substantivo). Do lat. *testu*. No nordeste “sóco na cabeça, no *têsto*, na tampa do crânio”.
- Testo** (adjetivo). De *testa*, q.v. Morais dá com o significado de “cabecudo”. Meyer-Lübke, *REW*, 8 682, liga a *testa* e dá o significado de *einsinnig* “teimoso”.
- Testosterona**. De *test*, abrev. de *testículo*, q.v., o de ligação, *ster*, abrev. de *esteróide* e suf. *-ona*.
- Tesura**. Do lat. *tensura*.
- Teta**. Do gr. *thêta*, pelo lat. *theta*, por via erudita.
- Têta**. Vocabulo infantil de criação expressiva, semelhante em várias línguas, de diversas origens.
- Tetânico**. Do gr. *tetanikós*, pelo lat. *tetanicu*, por via erudita.
- Tetaniforme**. Do lat. *tetanu* “tétano”, *i* de ligação e *forma* “forma”.
- Tétano**. Do gr. *tetanós* “rigidez espasmódica dos membros, tétano”, pelo lat. *tetanu*, por via erudita.
- Tetartoedria**. Do gr. *tétartos* “quarto”, o de ligação, *hédra* “face” e suf. *-ia*.
- Têtas**. De *têta* “glândula mamária da mulher”, q.v., e desin. *-s*. É um efeminado. Cf. *maricas*.
- Tetéia**. Palavra expressiva da linguagem infantil.
- Teteqüera**. Do tupi *tete'kwera* “o que foi corpo, cadáver; solidificado, endurecido”. Nome de certas depressões de terreno que *serviram de leito* ao rio Paraíba do Sul e estão hoje cobertas de vegetação.
- Tetérmino**. Do lat. *teterrimu*, por via erudita.
- Teteté**. Vocabulo onomatopéico.
- Tetéu**. Vocabulo onomatopéico do grito do pássaro.
- Tetéu-de-savana**. De *tetéu* e *savana*, q.v. O nome indica o habitat.
- Tetim**. De origem obscura.
- Tetipoteíba, tetipoteiva**. Do tupi. O final deve ser *üwa* “árvore”.
- Teto**. Do lat. *tectu*, através das formas *teito* e *teuto*.
- Têto**. De *têta*, q.v.
- Tetracárpico**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, *karpós* “fruto” e suf. *-ico*.
- Tetrácero**. Do gr. *tetrákeros*, por via erudita.
- Tetracíclico**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, *kyklos* “círculo (verticilo)” e suf. *-ico*.
- Tetracólon**. Do gr. *tetrakólon*, por via erudita.
- Tetracórdio**. Do gr. *tetráchordon* “de quatro cordas”, pelo lat. *tetrachordon*. Morais dá também a forma *tetracordo*.
- Tetracromia**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.
- Tetradáctilo**. Do gr. *tetradáktylos*, por via erudita.
- Tétrade**. Do gr. *tetrás* “número quatro”, pelo lat. *tetrade*, por via erudita.
- Tetradelfo**. Do gr. *tetra*, forma contracta do ático *téttares* “quatro” nas composições e *adelphós* “irmão”. São estames *fraternamente* reunidos em *quatro* feixes.
- Tetradinamia**. Do gr. *tetra*, forma contracta do ático *téttares* “quatro” nas composições, *dynamis* “fôrça” e suf. *-ia*. Dos seis estames, *quatro* são mais longos do que os outros dois.
- Tetraedro**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *hédra* “face”.
- Tetraexaedro**. De *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *hexaero*, q.v.
- Tetrafído**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *fid*, raiz do lat. *findere* “fender”.
- Tetrafoliado**. Do gr. *tétrta*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, lat. *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.
- Tetrágino**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *gyné* “mulher (pistilo)”.
- Tetrágono**. Do gr. *tetrágonos*, pelo lat. *tetragonu*, por via erudita.
- Tetragonocéfalo**. Do gr. *tetrágonos* “quadrilátero” e *kephalé* “cabeça”.
- Tetragonóptero**. Do gr. *tetrágonos* “quadrilátero” e *pterón* “asa (barbatana)”.
- Tetragrama**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *grámma* “letra”.
- Tetralépido**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *lepís*, *ídos* “escama”.
- Tetralogia**. Do gr. *tetralogía* “reunião de *quatro* peças teatrais, três tragédias e um drama satírico”, por via erudita. Modernamente, “conjunto de *quatro* óperas”.
- Tetrâmero**. Do gr. *tetramerés*, por via erudita.
- Tetrâmetro**. Do gr. *tetrámetros*, pelo lat. *tetrametru*, por via erudita.
- Tetrandro**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *anér*, *drós* “homem (estame)”.
- Tetraneta**. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *neta*, q.v. Criação moderna, por pedantismo, para substituir *tataraneta*, considerado vulgarismo.

Tetraneto. V. *Tataraneto*.

Tetrapétalo. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *pétalon* “fôlha (pétala)”.

Tetraplegia. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, *pleg*, raiz de *pléssô* “ferir” e suf. *-ia*. Ataca os *quatro* membros.

Tetrápode. Do gr. *tetrápous*, *odos*, por via erudita. -

Tetrapodologia. Do gr. *tetrápous*, *odos* “quadrípede”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

Tetráptero. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *pterón* “asa”.

Tetrarca. Do gr. *tetrarches*, pelo lat. *tetrarcha*, por via erudita.

Tetrarquia. Do gr. *tetrarchía*, pelo lat. *tetrarchia*, por via erudita.

Tetráscele. Do gr. *tetraskelés*, por via erudita.

Tetraspermo. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *spérma* “semente”.

Tetrassépalo. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *sépala*, q.v.

Tetrassílabo. Do gr. *tetrasyllabos*, pelo lat. *tetrasyllabu*, por via erudita.

Tetrastémone. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *stémon* “filête”.

Tetrástico. Do gr. *tetrastichon*, pelo lat. *tetrastichu*, por via erudita.

Tetrástilo. Do gr. *tetrástylon*, pelo lat. *tetrastylu*, por via erudita.

Tetrástomo. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *stóma* “bôca”.

Tetravalente. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *valente*, q.v.

Tetravó. De *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições e *avó*, q.v. Criação moderna, para substituir *tataravó*, considerado vulgarismo.

Tetravó. V. *Tetravó* e *Tataravó*.

Tetrazol. Do gr. *tetra*, forma contracta que assume o ático *téttares* “quatro” nas composições, *azo*, abrev. de *azôto*, q.v., e suf. *-ol*.

Tetricidade. Do lat. *tetricitate*, por via semi-erudita.

Tétrico. Do lat. *tetricu*, por via erudita.

Tetro. Do lat. *tetru* “escuro, sombrio”.

Tetroftalmio. Do gr. *tetróphthalmos*, por via erudita.

Teu. Do lat. *tuu*, através da forma *tou*, influenciada por *meu*.

Téu. Do tupi *teu*.

Teúba. Do tupi *te'uba*.

Teucrieta. Dim. de *téucrio*, q.v.

Téucrio. Do gr. *teukrion*, pelo lat. *teucriu*, por via erudita.

Teucro. Do lat. *teucru*, por via erudita.

Teúdo. Do lat. \**tenutu*, por *tentu*, de *tenere* “segurar”. Arcaizado; só aparece na linguagem jurídica, referindo-se a *concubina*.

Teurgia. Do gr. *theourgía*, pelo lat. *theurgia*, por via erudita.

Teúrgico. Do gr. *theourgikós*, pelo lat. *theurgicu*, por via erudita.

Teurgo. Do gr. *theourgós*, pelo lat. *theurgu*, por via erudita.

Téu-téu. Do tupi *téu-téu*. Onomatopéia do grito da ave.

Téu-téu-da-savana. De *téu-téu* e *savana*, q.v. O nome indica o habitat.

Teuto. Forma de *teutão* “indivíduo dos *Teutões*”, do lat. *Teutones*. Usada nas composições.

Teutônico. Do lat. *teutonicu*, por via erudita.

Tevê. Das letras *T* e *V*, com que se abrevia a palavra *televisão*, q.v.

Texano. Do anglo-americano *texan*.

Têxtil. Do lat. *textile*, por via erudita.

Texto. Do lat. *textu* “tecido”. Forma refeita. O arc. era *teisto*, *testo*.

Textura. Do lat. *textura*, por via erudita.

Texugo. Provavelmente do gótico \**thahsuks*, dim. de \**thahsus* (cf. al. *Dachs*, lat. tardio *taxo*, *onis*).

Tez. De origem obscura.

Ti. Do lat. *tibi*, influenciado por *mihi*.

Tia. Do gr. *theía*, pelo lat. tardio *thia*. Suplantou *amita* e *matertera*.

Tiã. Certamente de língua africana.

Tiade. Do gr. *thyás*, pelo lat. *thyade*, por via erudita.

Tiambo. De origem africana, segundo Nélson de Sena.

Tiamida. Do gr. *theïon* “enxôfre” e *amida*, q.v.

Tiamina. Do gr. *theïon* “enxôfre” e *amina*, q.v.

Tianha. Parece vocábulo expressivo.

Tiaporanga. O final parece o tupi *po'rãga* “belo”.

Tiara. Do persa, através do gr. *tiára* e do lat. *tiara*. Era uma *mitra persa*.

Tiã-tiã. Parece onomatopéico do grito do pássaro.

Tia-avó. De *tia* e *avó*, q.v. É a irmã do avô ou da avó.

Tiba. Do tupi *tíwa* “abundância”.

Tibaca. Variante de *quibaca*, q.v.

Tibe. Palavra expressiva. V. *Tibe-vôte*.

Tiberino. Do lat. *tiberinu*, por via erudita.

Tibes. Variante sigmática de *tibe*, q.v.

Tibe-vôte. Locução expressiva.

Tibi. Deve prender-se a *tiba*, q.v.

Tíbia. Do lat. *tibia*, por via erudita.

## Tibial

**Tibial.** Do lat. *tibiale*, que aliás significa “de flauta”, por via erudita.  
**Tíbio.** Do lat. *tepidu*, com metáfora do *e*.  
**Tibira.** De origem obscura.  
**Tihiro.** De origem obscura, talvez tupi.  
**Tiborna.** De origem obscura.  
**Tibum.** Onomatopéia da queda na água.  
**Tibuna.** O final parece o tupi *una* “negro”.  
**Tibungo.** V. *Tibum*.  
**Tiburtino.** Do lat. *tiburtinu*, por via erudita.  
**Ticaca.** Variante de *tacaca*, q.v. A *gambá* tem *mau cheiro*.  
**Tição.** Do lat. *titione*.  
**Tico.** Parece palavra expressiva.  
**Ticonha.** De origem obscura.  
**Ticopá.** De origem obscura.  
**Tico-tico.** Do tupi *tik tik*. Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.  
**Tico-tico-do-biri.** De *tico-tico* e *biri*, q.v. O verdadeiro nome é *tico-tico-do-piri*. Constrói o ninho nos caniços do *piripiri*. Não é da família do *tico-tico*.  
**Tico-tico-do-campo.** De *tico-tico* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Tico-tico-rei.** De *tico-tico* e *rei*, q.v. A insignia *real*, que valeu ao macho a denominação popular, consiste num topete de penas alongadas, de viva cor escarlate.  
**Ticuanga.** Variante de *quicuanga*, q.v.  
**Ticuca.** Variante de *quicuca*, q.v.  
**Ticum.** Variante de *tucum*, q.v.  
**Ticuna** (curare). Provavelmente de origem indígena.  
**Ticura.** Variante de *tucura*, q.v.  
**Tiê.** Do tupi *tiê*.  
**Tiê-fogo.** De *tiê* e *fogo*, q.v. O corpo é *vermelho-escarlate*.  
**Tiê-guaçu-paroara.** De *tiê*, tupi *wa'su* “grande” e *paroara*, q.v. É um pássaro *avan-tajado*. O nome é sobretudo indígena.  
**Tiê-sangue.** De *tiê* e *sangue*, q.v. Tem esplêndida plumagem *vermelha*.  
**Tietê.** Do tupi *tiê e'tê* “tiê verdadeiro”.  
**Tietéi.** Do tupi *tiê'tê* e *i* “tietê pequeno”.  
**Tietinga.** Do tupi *tiê tiga* “tiê branco”. A parte anterior do corpo é negra; os encontros e o resto do corpo são *brancos*, bem como a ponta da cauda.  
**Tifão.** Derivado regressivo de *tifônica* (rocha), q.v.  
**Tiflectasia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)” e *ectasia*, q.v.  
**Tiflectomia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)”, *ektomé* “ablação” e suf. *-ia*.  
**Tiflite.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)” e suf. *-ite*.  
**Tiflografia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)”, *graph*, raiz de *grápho* “escrever” e suf. *-ia*.  
**Tiflogia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Tiflomegalia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)” *megal*, radical de *mégas* “grande” e suf. *-ia*.  
**Tifloplexia.** Do gr. *typhlós* “cego (cecum)”, *péxis* “fixação” e suf. *-ia*.  
**Tiflose.** Do gr. *typhlosis* “ação de cegar, cegueira”, por via erudita.  
**Tifo.** Do gr. *typhos* “estupor”, pelo lat. *typhu*, por via erudita. Uma das características desta moléstia é um *estupor*.  
**Tifóide.** De *tifo*, q.v., e gr. *eídos* “forma”.  
**Tifônica.** Qualificativo criado por Brogniart para rochas primitivas em grandes massas não estratificadas. Vem das profundezas da terra, sendo portanto eruptivas ou plutônicas. Formado sobre o chinês cantonense *tai fung* “grande vento” (tufão), influenciado pelo gr. *typhón* “turbilhão”.  
**Tigela.** Do lat. *\*tegella*, por *tegula* “telha”.  
**Tigre.** Do iraniano, através do gr. *tigris* e do lat. *tigre*.  
**Tigre-d'água.** De *tigre* e *água*, q.v. É um quelônio aquático de grande ferocidade.  
**Tigrino.** Do lat. *tigrinu*, por via erudita.  
**Tigüera.** Do tupi *ti'gwer* “galhos secos”.  
**Tijolo.** Do esp. *tejuelo*.  
**Tiju.** Do tupi *ti'yu* “nariz, bico amarelo”. Semente no macho.  
**Tijubina.** Variante de *tejubina*, q.v.  
**Tijuca.** Variante de *tijuco*, q.v.  
**Tijuco.** Do tupi *ti'yug* “líquido podre, lama”.  
**Tijucupaua.** Do tupi *ti'yuko'pawa* “tudo lama, lamaçal”.  
**Tijucupava.** Variante de *tijucupaua*, q.v.  
**Tijupá.** Forma apocopada de *tijupaba*, q.v.  
**Tijupaba.** Do tupi *teyu'pab* “pouso da gentilha”.  
**Tijupar.** De *tijupá*, por ultracorreção. Cf. *amar-amá*.  
**Til** (sinal gráfico). Do esp. *tilde*, apocopado. Cavacas explica a apócope por fonética sintática. A sílaba final caiu por próclise em frases como *tilde de...* Arcaico *tilde*.  
**Til** (árvore). Forma apocopada de *tília*, q.v.  
**Tilburi.** Do antrop. *Tilbury*, de um construtor londrino de côches (Webster).  
**Tilha.** Do escandinavo (cf. sueco *tilja* “assoalho”), através do fr. *tillac*.  
**Tília.** Do lat. *tília*.  
**Tilintar.** Da onomatopéia *tlim, tlim*, imitativa do ruído da campainha.  
**Tilito.** Do ingl. *till* “deriva glacial não estratificada” e suf. *-ito*.  
**Tiloma.** Do gr. *tyloma* “calosidade”, por via erudita.  
**Tilose.** Do gr. *tylosis* “ação de tornar caloso”, por via erudita.  
**Timão.** Do lat. *\*timone*, por *temone* “cabeçalho onde se jungem os bois que tiram o arado”.

- Timão** (peça do vestuário). Variante de *quimão*, q.v.
- Timbale**. Do ár. *tabl* (*tabal* na forma hispânica), através da forma *atabal*, cruzada com *tímpano*, se não do fr. *timbale*.
- Timbatu**. Certamente de origem indígena.
- Timbaúba**. Do tupi *timbo'üwa* "árvore da espuma". O fruto dá *espuma*, quando tratado com água.
- Timbaúva**. Variante de *timbaúba*, q.v.
- Timbé**. De origem indígena.
- Timbiro**. Variante nasalada de *tibiro*, q.v., talvez por influência de *timbiras*, nome de uma tribo de índios.
- Timbó**. Do tupi *tĩ'bó* "o que tem a cor branca ou cinzenta, vapor, exalação, fumaça".
- Timbó-açu**. De *timbó*, q.v., e tupi *wa'su* "grande".
- Timbó-boticário**. De *timbó* e *boticário*, q.v. *Boticário* porque a *Piscidia erythrina* tem propriedades medicinais.
- Timbó-caá**. De *timbó*, q.v., e tupi *ka'á* "fôlha, erva".
- Timbó-catinga**. De *timbó* e *catinga*, q.v.
- Timbó-de-caiena**. De *timbó*, q.v., e do top. *Caiena*. O nome indica a procedência.
- Timbó-de-raiz**. De *timbó* e *raiz*, q.v. As raízes são usadas em banhos contra sarna e dardos.
- Timbó-do-rio-de-janeiro**. De *timbó*, q.v., e do top. *Rio de Janeiro*. O nome indica a procedência.
- Timbó-macaquinho**. De *timbó* e do dim. de *macaco*, q.v. Falta a relação.
- Timbó-pau**. De *timbó* e *pau*, q.v. Falta a relação.
- Timborana**. Do tupi *tĩbõ'rana* "semelhante ao timbó, falso timbó". Seu sumo não tem as propriedades do do *timbó*.
- Timbó-taturuaia**. De *timbó*, q.v. e de uma palavra de provável origem teupi.
- Timbouva**. Do tupi *timbo'üwa* "árvore do timbó".
- Timbre**. Do fr. *timbre*.
- Timbri**. Do guzerate *timbrum*.
- Timbu**. De controversa origem tupi.
- Timbucu**. Do tupi *tĩbu'ku* "nariz comprido".
- Timburé, timburê**. Do tupi.
- Timburi**. Meira Pena viu corruptela de *tamboril*.
- Time**. Adaptação do ingl. *team*.
- Timiatecnie**. Do gr. *thymíao* "perfume" *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Timicuí**. Ihering vê no final o nome do mosquito *micuim*.
- Timido**. Do lat. *timidu*, por via erudita.
- Timo** (planta). Do gr. *thymos*, pelo lat. *thymu*.
- Timo** (glândula). Do gr. *thymos* "glândula da garganta da vitela", por via erudita.
- Timocracia**. Do gr. *timokratía*, por via erudita.
- Timocrático**. Do gr. *timokratikós*, por via erudita.
- Timorato**. Do lat. *timoratu*, por via erudita.
- Timpânico**. De *tímpano*, q.v. e suf. *-ico*. V. *Timpanite*.
- Timpanilho**. Do esp. *timpanillo*.
- Timpanismo**. Do gr. *tympanismós* "ação de bater tambor", por via erudita.
- Timpanite**. Do gr. *tympanítes*, pelo lat. *tympanites*, por via erudita. O ventre, inchado por gases, quando percutido, ressoa como um *tambor*. Há outro vocábulo, que significa "inflamação do tímpano", moderno, formado de *tímpano* (membrana) e suf. *-ite*.
- Tímpano**. Do gr. *tympanon* "tambor", pelo lat. *tympanu*, por via erudita.
- Timucu**. Forma deslabializada de *timbucu*, q.v.
- Timutu**. Provavelmente de origem indígena. O vocábulo faz parte do nome científico da planta: *Polygala timoutou*.
- Tina**. Do esp. *tina*, ou de um lat. vulg. \**tinna*, em vez do clássico *tina* "vaso de ter vinho na mesa para deitar nos copos".
- Tinalha**. Do esp. ant. *tenalla*, influenciado por *tina*, q.v.
- Tincal**. Do persa *tinkār*, através do ár. *tinkār*.
- Tinção**. Do lat. *inctione*, por via semi-erudita.
- Tincoã**. Do tupi *tĩku'ã*.
- Tinelo**. Do it. *tinello*.
- Tineta**. A base é *tino*, q.v.
- Tingir**. Do lat. *tingere*, através do arc. *tinger*.
- Tingitano**. Do lat. *tingitanu*, por via erudita.
- Tinguaciba**. Do tupi *tĩgwa'siba*.
- Tinguaçu**. Do tupi *tĩgwa'su* "nariz grande".
- Tinguaíto**. Do top. *Tingud* e suf. *-ito*.
- Tingüi**. Do tupi *tĩ'gwi*.
- Tingüi-capeta**. De *tingüi* e *capeta*, q.v. Falta a relação.
- Tingüi-de-peixe**. De *tingüi* e *peixe*, q.v. O sumo desta planta é empregado na água, para envenenar peixes.
- Tinha**. Do lat. *tinea*.
- Tinhanha**. Palavra expressiva.
- Tinhorão**. Do tupi *tayurá* "tajá amargo".
- Tini**. Provavelmente de origem indígena.
- Tinir**. Do lat. *tinnire*, de fundo onomatopéico.
- Tino** (vasilha). Variante de *tina*, q.v.
- Tino** (juízo). Deverbal aferético de *atinar* "apontar a um alvo", tirado de *destinar*, cuja sílaba inicial foi trocada em *a-*, por se haver percebido como contraditória do significado de acerto que envolvia o verbo (Corominas).
- Tinote** (cérebro). De *tino*, q.v.

## Tinote

- Tinote** (vasilha). Dim. de *tina*, q.v.
- Tinta**. Substantivação do fem. do part. *tinto*, q.v., que não do lat. tardio *tincta*.
- Tintim**. Onomatopéia do *tinido de moedas*. Na locução *tintim por tintim*, trata-se de um pagamento feito minuciosamente, *moeda por moeda*. O sentido depois generalizou-se.
- Tintinábulo**. Do lat. *tinninabulu*, por via erudita.
- Tintinar**. Do lat. *tinninare*, por via erudita.
- Tintiolim**. De origem obscura.
- Tinto**. Do lat. *tinctu*.
- Tintório**. Do lat. *tinctoriu*, por via erudita.
- Tintura**. Do lat. *tinctura*.
- Tintureira** (peixe). Deve ligar-se a *tintureiro*, por expedir alguma *tintura*.
- Tintureira** (planta). De *tintura*, q.v., e suf. *-eira*. Do fruto se extrai uma *tinta* vermelha. A *Caesalpineia tinctoria* é planta que dá *matéria corante*.
- Tintureiro** (plantas). De *tintura*, q.v., e suf. *-eira*. São: uma variedade de *uva tinta* e a planta *Galphimia brasiliensis*, que talvez forneça elementos para a *tinturaria*.
- Tintureiro** (veículo). De *tintura*, q.v., e suf. *-eiro*. Este veículo policial parece com certos carros das *tinturarias* do Rio de Janeiro.
- Tintureiro-das-pedras**. De *tintureiro* e *pedra*, q.v. Este molusco, ao sentir-se ameaçado, turva a água com uma espécie de *anilina vermelha*.
- Tio**. Do gr. *theios*, pelo lat. *thiu*. Suplantou *avunculus* e *patruus*.
- Tioácido**. Do gr. *theion* "enxôfre" e *ácido*, q.v.
- Tio-avô**. De *tio* e *avô*, q.v. É o irmão do avô ou da avó.
- Tioca**. Forma sincopada de *taioça*, q.v.
- Tiom-tiom**. Onomatopéia da voz da ave.
- Tiônico**. Do gr. *theion* "enxôfre" e suf. *-ico*.
- Tionina**. Do gr. *theion* "enxôfre" e suf. *-ina*.
- Tiorba**. Do it. *tiorba*.
- Tiorega**. Palavra expressiva.
- Tiorga**. Palavra expressiva.
- Tiotê**. Adaptação do fr. *tuyauté*.
- Tipa** (mulher). Fem. de *tipo*, q.v.
- Tipa** (planta). Do quíchua, através do hispano-americano.
- Tipacoema**. Do tupi *tipako'ema* "vazante da manha".
- Tipi**. Do tupi *ti'pi*.
- Típico**. Do gr. *typikós*, pelo lat. *typicu*, por via erudita.
- Tipificar**. Do gr. *typos* "cunho, molde, sinal deixado por uma forte pressão (tipo)", *fic*, raiz apofônica do lat. *facere* "fazer" e desin. *-ar*.
- Tipió**. Possivelmente vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Tipisca**. De origem obscura, não parecendo tupi.
- Tipiti**. Do tupi *tipi'ti*.
- Tipitinga**. Do tupi *tipi'tiga* "turvo".
- Tiple**. Do esp. *tiple*.
- Tipo**. Do gr. *typos* "cunho, molde, sinal deixado por forte pressão", por via erudita. Coisa que reúne em si os caracteres de uma classe. Cunho de impressão.
- Tipocromia**. De *tipo*, abrev. de *tipografia*, q.v., *chrôma* "côr" e suf. *-ia*.
- Tipofone**. Do gr. *typ*, raiz de *typto* "bater" e *phoné* "voz, som". A *percussão* no teclado se comunica a um mecanismo que produz um *som*.
- Tipofonia**. Do gr. *typ*, raiz de *typto* "bater", *phoné* "voz, som" e suf. *-ia*. É a maneira de marcar a *voz*, *batendo*.
- Tipografia**. Do gr. *typos*, no sentido moderno de "tipo, caráter de impressão", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Tipói**. Do tupi *ti'pói*.
- Tipóia**. V. *Tipói*. Como "carruagem", ou é extensão do sentido de "palanquim de rêde" ou, como indica Aulete, de origem africana, no que é acompanhado por Lindblom e outros africanólogos.
- Tipólito**. Do gr. *typos* "cunho, molde" e *lithos* "pedra". Tem *impressas* formas de vegetais ou animais.
- Tipologia**. Do gr. *typos*, já no sentido moderno de "tipo, coisa que reúne em si os caracteres de uma classe", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Tipômetro**. Do gr. *typos*, no sentido moderno de "caráter de impressão" e *metr*, raiz de *metréo* "medir". Serve para *verificar* se as *letras* estão na altura devida.
- Tiptologia**. Do gr. *typto* "bater", *log*, raiz apofônica de *légo* "dizer" e suf. *-ia*. É a *comunicação* com os espíritos por meio de *pancadas*.
- Tipu**. Do tupi *ti'pi*.
- Tipuana**. A base é *tipu*, q.v.
- Tipuca**. Do tupi *ti'puka*.
- Tiquara**. Do tupi *ti'kwara*.
- Tique**. Adaptação do fr. *tic*.
- Tique-taque**. Onomatopéia de um bater cadenciado, *com dois sons diferentes*, como o de um relógio, o do coração.
- Tique-tique**. Onomatopéia de um bater cadenciado, *com o mesmo som*.
- Tiquete**. Adaptação do ingl. *ticket*.
- Tiquira**. Do tupi *ti'kira* "líquido que goteja, que pinga (do alambique)".
- Tira**. Deverbal de *tirar*, q.v., no sentido de "puxar". É um *pedaço* de pano ou de papel, que se arranca *puxando*.

- Tira-bragal.** De *tirar* e *bragal*, q.v., ou talvez alteração de *tira-vergal*, de *tirar*, q.v., e *vergal*, de *vêrga*, q.v., e suf. *-al*. Há um arc. *tira-braguel*, do séc. XV.
- Tira-cisma.** De *tirar* e *cisma*, q.v. Trazia na lâmina essa expressão.
- Tiracolo.** Do esp. *tiracuello*.
- Tirada** (ato de tirar). Substantivação do part. fem. de *tirar*, q.v.
- Tirada** (trecho longo). Do fr. *tirade*.
- Tirador.** Do esp. platino *tirador*.
- Tira-dúvidas.** De *tirar* e *dúvida*, q.v.
- Tira-fundo.** Adaptação do fr. *tire-fond*.
- Tira-gôsto.** De *tirar* e *gôsto*, q.v. Essas comidas... *tiram* o *gôsto* ruim que haja na bôca depois da ingestão de tragos de bebida alcoólica.
- Tira-linhas.** De *tirar* e *linha*; q.v. Serve para *traçar* a tinta *linhas* de igual grossura.
- Tira-manha.** De *tirar* e *manha*, q.v. Falta a relação.
- Tiramboia.** Alteração profunda de *jiquitirana-bôia*, q.v. Aférese das duas sílabas iniciais e síncope no resto da palavra.
- Tiramola.** De *tivar* e *mola*, q.v. Falta uma explicação.
- Tirana.** Substantivação do fem. do adj. *tirano*, q.v. Mulher *tirana*. Certo bailado (por afetividade). A enxada, porque *tiraniza* o homem do campo, impondo-lhe um trabalho penoso.
- Tiranía.** Do gr. *tyrannía*, por via erudita.
- Tiranícida.** Do lat. *tyrannícida*, por via semi-erudita.
- Tiranícidio.** Do lat. *tyrannícidium*, por via semi-erudita.
- Tirânico.** Do gr. *tyrannikós*, pelo lat. *tyrannicu*, por via semi-erudita.
- Tiranizar.** Do gr. *tyrannízō*, por via semi-erudita.
- Tirano.** Do gr. *tyrannos* "senhor absoluto, usurpador do poder" (mais tarde com mau sentido), pelo lat. *tyrannu*, por via semi-erudita.
- Tira-nódoas.** De *tirar* e *nódoa*, q.v.
- Tirante.** De *tirar*, q.v., no sentido de "puxar" e suf. *-nte*.
- Tirão** (puxão). De *tirar*, q.v., no sentido de "puxar" e suf. *-ão*. O sentido rural vem do esp. platino *tirón*.
- Tirão** (aprendiz). Do lat. *tirone*, por via semi-erudita.
- Tirapé.** De *tirar* e *pé*, q.v. *Segura o calçado* sôbre a fôrma.
- Tirapeia.** De *tirar* e *peia*, q.v. Falta a razão.
- Tira-prosa.** De *tirar* e *prosa*, q.v.
- Tira-que-tira.** De *tivar*, q.v., repetido. Locução adverbial indicativa de movimento rápido e continuado.
- Tirar.** De origem incerta.
- Tira-teimas.** De *tirar* e *teima*, q.v. É o argumento decisivo que *põe fim à teima*.
- Tira-testa.** De *tirar* e *testa*, q.v. É a parte do arreio que corresponde à *testa* da cavalgada.
- Tiravira.** Parece composto dos verbos *tirar* e *virar*, o que não é muito compreensível. É nome de um peixe.
- Tiróide.** V. *Tiróide*.
- Tireoidectomia.** V. *Tireoidectomia*.
- Tireoidite.** V. *Tireoidite*.
- Tireomegalia.** V. *Tireomegalia*.
- Tireotomia.** V. *Tireotomia*.
- Tirete.** Do fr. *tiret*.
- Tiriba.** Do tupi *tiriwa*.
- Tiribaí.** De *tiriba*, q.v., e tupi *i* "pequeno".
- Tiriba-pequeno.** De *tiriba* e *pequeno*, q.v.
- Tirintintim.** Onomatopéia do som da trombeta.
- Tírio.** Do gr. *tyrios*, através do lat. *tyriu*, por via erudita.
- Tiriri.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.
- Tiririca.** Do tupi *tiri'rika*, gerúndio de *tiri'ri* "arrastar-se, ir de rôjo". É uma planta *rasteira*.
- Tiritana.** Do fr. *tiretaine*.
- Tiritar.** Vocábulo onomatopéico da ação de tremer com frio.
- Tiriúma.** Do tupi *iti'rama*, segundo B. Rohan. Étimo foneticamente impossível.
- Tiriva.** Variante de *tiriba*, q.v.
- Tirlintar.** Variante de *tilintar*, q.v.
- Tiro** (ato ou efeito de *atirar*). Deverbal de *tirar*, q.v., no sentido de "atirar".
- Tiro** (púrpura). Do fenício, através do lat. *tyru*, por via erudita.
- Tirocínio.** Do lat. *tirociniu*, por via erudita.
- Tiróide.** Do gr. *thyroeidés* "em forma de porta", segundo o manuscrito de Oribásio, forma conservada no esp. *tiroides*, no it. *tiroide*, no fr. *thyroide*, no ingl. *thyroid*.
- Tireoidectomia.** De *tiróide*, q.v., gr. *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Tirolesa.** Substantivação do fem. do adj. *tirólés*, do top. *Tirol* e suf. *-ês*. É ária e dança originárias do *Tirol*.
- Tiromancia.** Do gr. *tyrós* "queijo" e *manteia* "adivinhação".
- Tiromante.** Do gr. *tyromántis*, por via erudita.
- Tiromegalia.** De *tiro*, abrev. de *tiróide*, q.v., *megal*, radical de *mégas* "grande" e suf. *-ia*.
- Tireotomia.** De *tiro*, abrev. de *tiróide*, q.v., *tom*, raiz apofônica de gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Tironear.** Do esp. platino *tironear*.
- Tirosina.** Do gr. *tyrós* "queijo" e suf. *-ina*.
- Tirotear.** Do esp. *tirotear*, freqüentativo de *tirar* "atirar".
- Tiroteio.** Do esp. *tiroteo*.

## Tirreno

**Tirreno.** Do gr. *tyrrhenos*, pelo lat. *tyrrhenu*, por via erudita.

**Tirri.** Provável onomatopéia da voz do pássaro.

**Tirsigero.** Do lat. *thyrsigeru*, por via erudita.

**Tirso.** Do gr. *thyrsos*, pelo lat. *thyrsu*, por via erudita.

**Tir-te.** De *tira-te*. Forma que aparece na locução *sem tir-te nem guar-te*.

**Tisana.** Do gr. *ptisáne* “bebida de doente, feita com cevada deseascada”, pelo lat. *ptisana*, por via semi-erudita. Generalizou o sentido.

**Tisanóptero.** Do gr. *thysanos* “franja” e *ptérón* “asa”.

**Tisanuró.** Do gr. *thysánouros* “de cauda franjada”, por via erudita.

**Tísica.** Substantivação do fem. do adj. *tísico*, q.v.

**Tísico.** Do gr. *phthisikós* “que produz consumpção”, pelo lat. *phthisticu*, por via semi-erudita.

**Tisiologia.** Do gr. *phthísis* “consumpção”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Tisna.** Deverbal de *tisnar*, q.v.

**Tisnar.** De um lat. vulg. \**titionare*, de *titio*, *onis* “tição”, através de um \**tiçonar*, \**tiç’nar*.

**Tisne.** Deverbal de *tisnar*, q.v.

**Titã.** Do gr. *Titā*, nome de deuses gigantes de extrarodinária força, pelo lat. *Titane*, por via erudita. Como nome de “guindaste” vem da locução inglesa *titan crane* “guindaste poderoso”, maior do que os comuns, por alusão aos gigantes mitológicos.

**Titânico** (relativo aos *titãs*). Do gr. *titanikós*, por via erudita.

**Titânico** (relativo ao *titânio*). De *titânio*, q.v., e suf. *-ico*.

**Titanífero.** De *titânio*, q.v., e *fer*, raiz do lat. *ferre* “produzir”.

**Titânio.** De *Titā*, nome de um deus da Fábula. No lat. científico *titanium*, nome dado em 1795 por Klaproth, seu descobridor, para fazer contraste com urânio, descoberto pouco antes e que recebeu o nome do pai dos *Titãs*, Urano.

**Titão.** Variante de *titã*, q.v.

**Titara.** Do tupi *ti’tara*.

**Titela.** Do lat. \**tittela*, dim. de *titta* “têta”.

**Titere.** Do esp. *títtere*.

**Titeri.** Parece onomatopéia da voz do pássaro.

**Titia.** Vocábulo infantil com o redôbro de *tia*, q.v.

**Titica.** Nélson de Sena atribui origem africana.

**Titicar.** Variante de *tutucar*, q.v.

**Titilação.** Do lat. *titillatione*, por via semi-erudita.

**Titilante.** Do lat. *titillante*, por via semi-erudita.

**Titilar** (verbo). Do lat. *titillare*, por via semi-erudita.

**Titilar** (adjetivo). Do lat. *titillu* “cócegas” e suf. *-ar*. É qualificativo de veias das axilas, lugar onde toda a gente sente *cócegas*.

**Titiloso.** Do lat. *titillosu*, por via semi-erudita.

**Titim.** Provavelmente de origem indígena.

**Titímalo.** Do gr. *tithymalos* “eufórbio”, pelo lat. *tithymalu*, por via erudita.

**Titinga.** Do tupi *ti’tiga* “branco braneo”.

**Titio.** Palavra infantil; redôbro de *tio*, q.v.

**Titubar.** Do lat. *titubare*.

**Titubear.** Forma freqüentativa de *titubar*, q.v.

**Titular.** Do lat. *titulare*, por via erudita.

**Título.** Do lat. *titulu*, por via erudita, através do ant. *titolo*.

**Tiú.** Forma contraeta de *teiú* “lagarto”. A planta também se chama *raiz de lagarto*. Falta a razão.

**Tiúba.** Palavra expressiva.

**Tiufado.** Do gótico e significando “chefe de uma divisão de mil soldados, milenário”.

**Tiupá.** Forma sincopada de *tiupá*, q.v.

**Tiúva.** De provável origem tupi.

**Tiziu.** Onomatopéia da voz do pássaro.

**Tlim.** Onomatopéia do som de uma campainha, do choque de moedas.

**Tmese.** Do gr. *tmésis* “corte”; figura de gramática que *separava* um verbo do seu prefixo para interealar uma palavra, pelo lat. *tmese* “divisão de uma palavra para meter outra de permeio”, por via erudita.

**To.** Dos pronomes *te* e *o* (pessoal), q.v.

**Toa.** Deverbal de \**toar*, *atoar*. V. *Atoar*.

**Toante.** D lat. *tonante*.

**Toar.** Do lat. *tonare* “trovejar”.

**Toba** (ave). Forma aferética de *atobá*, q.v.

**Toba** (ânus). Do tupi *te’bi*.

**Tobatinga.** Do tupi *toba’ti*, variante de *taba’tig* “tabatinga”.

**Tobeiro.** De *toba* (ânus), q.v. e suf. *-eiro*.

**Tobiano** (relativo a *Tobias*). Do antrop. *Tobias*, do escritor Tobias Barreto (1839-89) e suf. *-ano*.

**Tobiano** (qualificativo de certo pêlo de cavalo). Do antrop. *Tobias*, do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, que em 1842 veio reunir-se aos avançados de Bento Gonçalves e presenteou um eadão de Cruz Alta com animais de pêlo desta natureza.

**Tobó.** Provavelmente de origem indígena e não tupi.

**Tobogã.** Do algonquim, através do fr. eana-dense *tabagan* e do ingl. *toboggan*.

- Toca.** Talvez pré-romano. Já aparece no *Orto do espóso*, pg. 19, muito antes do descobrimento do Brasil, o que exclui a origem tupi.
- Toca-caixa.** De *tocar* e *caixa*, q.v. Talvez esta vespa tenha um ruído característico que lhe valeu o nome.
- Tocadilho.** A base é *tocar*, q.v.
- Toca-discos.** De *tocar* e *disco*, q.v.
- Tócai.** Do top. *Tókai*. O vinho vem desta localidade da Hungria.
- Tocaia.** Do tupi *to'kai* "armadilha para caçar".
- Tocaio.** Do esp. *tocayo*. Em Minas virá do provincialismo trasmontano de origem espanhola e no Rio Grande do Sul virá através do esp. platino.
- Tocajé.** De provável origem tupi.
- Toca-lápis.** De *tocar* e *lápiz*, q.v. É a perna do compasso na qual se encaixa o *lápiz*.
- Tocandera.** Variante de *tocandira*, q.v.
- Tocandira.** Do tupi *tukā'di* "fere muito". É *dolorosíssima* e venenosa a picada com o ferrão do abdômen.
- Tocanera.** Variante desdentada de *tocandera*, q.v.
- Tocantera.** Variante de *tocandera*, q.v.
- Tocar** (verbo). Aparece em várias línguas românicas. De um lat. vulg. \**toccare*, de fundo onomatopéico. Lembra o ruído de bater numa porta, do bater de um tambo no solo, etc.
- Tocar** (substantivo). De origem obscura.
- Tocari.** Do caribe. Aparece, como empréstimo, no tupi amazonense.
- Tocariano.** Do gr. *Tocharoi*, nome de um povo asiático (Estrabão, XI) e suf. *-iano*.
- Tocarola.** A base é *tocar*, q.v.
- Tocata.** Do it. *toccata*. Fora do sentido técnico, no sentido popular de "musicata", tem por base *tocar* (instrumentos), q.v.
- Toca-viola.** De *tocar* e *viola*, q.v. Ihering julga possível uma alusão ao chiado característico que estes besouros fazem ouvir, quando segurados.
- Tocha.** Do fr. *torche*. Falta explicar a síncope do *r*. O doce de ovo tem este nome pela aparência.
- Tôco.** De origem incerta, talvez pré-romana.
- Tôco-duro.** De *tôco* e *duro*, q.v. Não tem *mol*.
- Tocografia.** Do gr. *tókos* "parto", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Tocoio.** De origem obscura.
- Tocologia.** Do gr. *tókos* "parto", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Toda.** Figueiredo liga o derivado *todeiro* ao lat. *todu* "ave muito pequena". O *-d-* se teria mantido irregularmente.
- Todavia.** Da aglutinação da locução *toda via* (v. *Cancioneiro Geral*, IV, 295). Significou primeiro "em todo o caminho, completamente". Depois, "sempre, constantemente, a cada passo". Depois tomou valor adversativo, como o it. *tuttavia*, o esp. *todavía*, o fr. *toutefois*. De tanto as duas palavras apareceram num sintagma, acabaram solidando-se naturalmente (V. de Saussure, *Cours*, pg. 242).
- Todeiro.** De *toda*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Todo.** Do lat. *totu*. Tomou o sentido de *omnis*, guardando o seu próprio.
- Todo-poderoso.** De *todo*, q.v., e *poderoso*, de *poder* (substantivo), q.v. e suf. *-oso*.
- Toé.** De provável origem indígena.
- Toeira.** A base é *toar*, q.v. São as cordas que dão a *melodia*.
- Toesa.** Do fr. *toise*, em época em que o ditongo *oi* ainda soava *oe*; cf. *framboesa*, *oboé*, etc.
- Tofo.** Do gr. *tóphos*, pelo lat. *tophu*, *tofu*.
- Toga.** Do lat. *toga*.
- Togado.** Do lat. *togatu*, por via semi-erudita.
- Togata.** É o lat. *togata*, *scilicet comoedia* "comédia em que os atores romanos se vestiam de *toga* e representavam assuntos romanos".
- Toicinho.** De um derivado \**tuccinu*, *scilicet lardum*, do céltico *tucca* "sucro mantegoso" e formado no lat. hispânico.
- Tojo.** De possível origem pré-romana.
- Tola** (cabeça). De origem obscura. Apesar do timbre da tônica, Aulete viu o fem. de *tol*, q.v. Seria uma diferenciação de caráter fonêmico.
- Tola** (torquês). De origem obscura.
- Tolano.** Do esp. *tolano*.
- Tolda.** Variante de *tôlido*, q.v.
- Toldar.** De *tôlido*, q.v., e desin. *-ar*. Própriamente "cobrir com *tôlido*". Depois "ofuscar, escurecer" como o *tôlido escurece*.
- Tolderia.** Do esp. platino *tolderia*.
- Tôlido.** Do germânico, de emprêgo náutico, através do francês, numa transformação um tanto complicada.
- Toledana.** Do lat. *toletana* "natural de Toledo". Substantivado com o sentido de espada, das feitas nas célebres armarias daquela cidade.
- Toleima.** A base é *tol*, q.v.
- Tolerabilidade.** Do lat. *tolerabilitate*, por via semi-erudita.
- Tolerada.** Substantivação do fem. do part. *tolerado*, de *tolerar*, q.v.; *scilicet prostituta*.
- Tolerância.** Do lat. *tolerantia*, por via semi-erudita.
- Tolerante.** Do lat. *tolerante*, por via erudita.
- Tolerar.** Do lat. *tolerare*, por via erudita.
- Tolerável.** Do lat. *tolerabile*, por via semi-erudita.

## Tolete

- Tolete.** De língua germânica, provavelmente o inglês, através do fr. *tolet*.
- Tolheita.** Substantivação do fem. do adj. *tolheito*, forma arc. do part. de *tolher*, q.v., com terminação analógica do part. de *colhêr*, *colheito*, ainda vivo no substantivo *colheita*.
- Tolina.** A base é *tolu*, q.v.
- Tolo.** De origem obscura.
- Tolontro.** Do esp. *tolondro*.
- Tolu.** Redução da locução *bálsamo-de-tolu*, q.v.
- Tolueno.** De *tolu*, q.v., e suf. *-eno*. Originalmente feito, destilando-se *bálsamo-de-tolu*.
- Toluífero.** De *tolu*, q.v., *i* de ligação e *fer*, raiz do lat. *ferre* “produzir”.
- Tom.** Do gr. *tónos* “tensão”, através do lat. *tonu*.
- Toma!** Imperativo de *tomar*, q.v. Subentende-se “o castigo que mereceste”; ou: “a expressão do meu contentamento”.
- Toma-larguras.** De *tomar*, q.v., e *largura*, de *largo*, q.v., e suf. *-ura*. “Porque tinham por função desimpedir o tráfego ou porque andavam metidos numas casacas de abas extremamente largas” (Gastão Cruls, *Aparência do Rio de Janeiro*, I, 284).
- Tomaoque.** Do algonquim *tomahack* (no falar da Virgínia), através do anglo-americano.
- Tomar.** De origem incerta.
- Tomarista.** Do top. *Tomar* e suf. *-ista*. Estes freires templários se alojavam no castelo desta cidade.
- Tomate.** Do náuatle *tomatl*, através do espanhol.
- Tomate-do-amazonas.** De *tomate* e do top. *Amazonas*. O nome indica a procedência. É uma planta da família *Solanaceae*, como o *tomate* comum.
- Tomate-grande.** De *tomate* e *grande*, q.v.
- Tomate-pêra.** De *tomate* e *pêra*, q.v. O fruto tem forma de *pêra*.
- Tomba** (planta). De origem obscura.
- Tomba** (remendo). De origem obscura.
- Tombadilho.** Do esp. *tumbadillo*.
- Tomba-las-águas.** Alteração de *tramba-las-águas*, q.v.
- Tombar** (cair). Da onomatopéia *tumb*, de objeto que cai dando *tombos*.
- Tombar** (arrolar). De *tombo*, q.v., e desin. *-ar*.
- Tombeiro.** Parece um derivado com o suf. *-eiro*, mas o primitivo não está claro.
- Tombo** (queda). Deverbal de *tombar* (cair), q.v. Em Minas Gerais, especialmente “a cachoeira alta, volumosa, caindo na vertical”.
- Tombo** (arquivo). A base parece ser *tumba*, q.v.; montão de escrituras, no qual elas ficam enterradas como numa *tumba*.
- Tômbola.** Do it. *tombola*.
- Tomé.** Talvez do antrop. *Tomé*, por afetividade. Ignora-se a base histórica.
- Tomento.** Do lat. *tomentu*.
- Tomilho.** Do esp. *tomillo*.
- Tomíparo.** Do gr. *tomé* “corte, incisão” e lat. *par*, raiz de *parere* “parir”.
- Tomismo.** Do antrop. *Tomás*, de S. Tomás de Aquino (1227-74), e suf. *-ismo*.
- Tomo.** Do gr. *tómos* “pedaço”, pelo lat. *tomu*, por via erudita.
- Tomotocia.** Do gr. *tomé* “corte”, *o* de ligação, *tókos* “parto” e suf. *-ia*.
- Tona** (casca). Do céltico *tunna* “pele, superfície”, através do lat. tardio *tunna*.
- Tona** (ave). Forma abrev. de *inambutona*, q.v.
- Tona** (embarcação). Do tâmul-malaiala *tôni*.
- Tonadilha.** Do esp. *tonadilla*.
- Tonalito.** Do top. *Tonale* e suf. *-ito*.
- Tonante.** Do lat. *tonante*, por via erudita.
- Tonca.** Do caribe, através do tupi amazônico *tôka*.
- Tondinho.** Do it. *tondino*.
- Tone.** V. *Tona* (embarcação).
- Tonel.** Do fr. ant. *tonel*, hoje *tonneau*.
- Tôni.** Adaptação do ingl. *tony*.
- Tônica.** Substantivação do fem. do adj. *tônico*, q.v.
- Tônico.** Do gr. *tonikós* “relativo ao tom, marcador da tensão”, por via erudita.
- Tonificar.** Do lat. *tonu* “tom”, *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Tonilho.** Do esp. *tonillo*.
- Toninha.** Do lat. tardio *thunnina*.
- Tonismo.** Do gr. *tónos* “tensão” e suf. *-ismo*.
- Tonitruante.** Do lat. *tonitruante*, por via erudita.
- Tonítruo.** Do lat. *tonitruu* “trovão”, por via erudita.
- Tonitruoso.** Do lat. *tonitruu* “trovão” e suf. *-oso*.
- Tono** (tom). Do lat. *tonus* “som”, por via erudita.
- Tono** (domínio). Do japonês *tono*.
- Tonometria.** Do gr. *tónos* “tensão”, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. *-ia*.
- Tonsila.** Do lat. *tonsillas* (*plurale tantum*), singularizado, por via semi-erudita.
- Tonsura.** Do lat. *tonsura*, por via erudita.
- Tontina.** Do it. *tontina*.
- Tonto.** De origem controversa.
- Tontonguê.** Variante de *tantanguê*, q.v.
- Tônus.** É o lat. *tonus* “tensão”, através do francês.
- Topa.** Deverbal de *topar*, q.v.
- Topa-a-tudo.** De *topar*, *a* (preposição) e *tudo*, q.v. *Aceita tudo* que lhe aparece, embora não tendo possibilidades nem condições para efetuar certas incumbências.

- Topar.** Da onomatopéia *top*, que representa um choque brusco.
- Toparca.** Do gr. *topárches*, pelo lat. *toparcha*, por via erudita.
- Toparquia.** Do gr. *toparchía*, pelo lat. *toparchia*, por via erudita.
- Topatinga.** Do tupi; absoluto de *oba'ti* "rosto branco, cara pálida".
- Topa-tudo.** V. *Topa-a-tudo*.
- Topázio.** Do gr. *topázion*, pelo lat. *topaziu*, por via erudita.
- Tope.** Do franciano, através do ant. fr. *top* "cume, cimo", moderno *tope*.
- Topête.** Do fr. *toupet*. No Brasil o timbre da tônica é aberto.
- Topiaria.** Do lat. *topiaria*, por via erudita.
- Topiário.** Do lat. *topiariu*, por via erudita.
- Tópica.** Substantivação do adj. *tópico*, q.v.
- Tópico.** Do gr. *topikós* "local", pelo lat. *topicu*, por via erudita. O remédio é para ser colocado num *lugar* do corpo. Em retórica, é o *lugar-comum*. Comentário sobre assunto de interesse *local* ou temporário, para ser publicado em determinado *lugar* do jornal. Anglicismo no sentido de tema, assunto de discurso.
- Topitá.** Provavelmente de origem indígena.
- Topo.** Deverbal de *topar*, q.v.
- Tópo.** Variante de *tope*, q.v.
- Topofobia.** Do gr. *tópos* "lugar", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.
- Topografia.** Do gr. *tópos* "lugar", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Topologia.** Do gr. *tópos* "lugar", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Toponímia.** Do gr. *tópos* "lugar", *ónyma* "nome" e suf. *-ia*.
- Toponomástica.** Do gr. *tópos* "lugar" e *onomastiké* "nominal".
- Toporama.** Do gr. *tópos* "lugar" e *hórama* "espectáculo".
- Topoterapia.** Do gr. *tópos* "lugar" e *therapeía* "tratamento". Faz-se por meio de toques em determinados *lugares*.
- Toque** (pancada). Deverbal de *tocar*, q.v.
- Toque** (unidade monetária). De origem africana.
- Toque** (chapéu de senhora). Do fr. *toque*.
- Toque** (pedra preciosa). De origem asiática.
- Toque-emboque.** De *tocar* e *embocar*, q.v. A bola *emboca* por dentro de um arco.
- Toque-toque.** Da terceira pess. do sing. do verbo *tocar* no pres. do subj., repetida para indicar a aceleração.
- Toquista.** De *tôco* (quinhão do roubo), q.v., e suf. *-ista*.
- Tora** (rancho, ração, pedaço de alguma coisa, especialmente lenha). De *toro*, q.v.
- Tora** (planta). De origem obscura.
- Torácico.** Do gr. *thorakikós* "do peito", por via erudita.
- Toracocentese.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação e *kéntesis* "perfuração".
- Toracografia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *graph*, raiz de *-grápho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Toracometria.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *metr*, raiz de *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Toracoplastia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *plast*, de *plastós*, verbal de *plásso* "modelar" e suf. *-ia*.
- Toracopneumia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *pneúmon* "pulmão" e suf. *-ia*.
- Toracosopia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Toracostomia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *stóma* "boca" e suf. *-ia*.
- Toracotomia.** Do gr. *thórax* "peito", o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Toraí.** De origem obscura, talvez indígena.
- Toral.** De *toro*, q.v., e suf. *-al*.
- Toranja.** Do persa *turanj*, através do ár. *turūnjā* (cf. *toronja*).
- Tórax.** Do gr. *thórax* "peito, busto, couraça", pelo lat. *thorax*, por via erudita.
- Torba.** Deve ser uma alteração de *turfa*, q.v.
- Torbanita.** Do top. *Torbane* e suf. *-ita*.
- Torbernita.** Do antrop. *Torbern*, do químico sueco *Torbern Bergman* e suf. *-ita*.
- Torça.** De origem obscura.
- Torçal.** Do esp. *torzal*.
- Torção.** Do lat. *tortione*, por via semi-erudita.
- Torcaz.** Do lat. vulg. \**torquace*, derivado de *torques* "colar", se não do esp. *torcaz*. Estes pombos têm o pescoço esverdeado e cortado por um *colar* incompleto muito branco.
- Torce.** A base deve ser *torcer*, q.v.
- Torce-cabelo.** De *torcer* e *cabelo*, q.v. Agride quem lhe mexe no ninho, *enrolando-se* nos cabelos e penetrando no ouvido e nos olhos.
- Torcer.** Do lat. vulg. \**torcere*, por *torquere*. No sentido de interessar-se por um dos grupos esportivos ou, em geral, pelo êxito de alguém, vem do hábito de as espctadoras nervosas *torcerem* o lenço.
- Torcicolo.** Do it. *torcicollo*.
- Torço.** Deverbal de *torcer*, q.v. O manto das baianas tem este nome porque é *enrolado* na cabeça como um turbante.
- Tórculo.** Do lat. *torculu* "lagar", por via erudita. O prelo funciona como um *lagar*.
- Tordilho.** De *tordo*, q.v., e suf. *-ilho*, se não do esp. *tordillo*. A côr do pêlo lembra a da plumagem do *tordo*.

## Tordo.

**Tordo.** Do lat. *turdu*. Nome de um pássaro. Há também um peixe com este nome, faltando a razão de ser, talvez pela cor. Verde, malhado de amarelo (*Labrus turdus*).

**Toré.** Variante desnasalada de *torém*, q.v.

**Torém** (árvore). Certamente do tupi.

**Torém** (instrumento músico). Do tupi *to'rẽ* "torto".

**Torena.** Talvez expressivo.

**Toreumatografia.** Do gr. *tóreuma*, atos "obra de cinzel", *gráph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

**Toreuta.** Do gr. *toreutés*, pelo lat. *toreutu*, por via erudita.

**Torêutica.** Substantivação do fem. do adj. *torêutico*, q.v.

**Torêutico.** Do gr. *toreutikós*, por via erudita.

**Torga.** Do lat. \**torica*, de *toru* "toro, nó, grossura".

**Torgo.** Variante de *torga*, q.v.

**Tori.** Do japonês *tori*.

**Tórico.** De *toro*, q.v., e suf. *-ico*. Qualificativo de uma lente em que uma das superfícies é porção da superfície de um *toro*. *Toro*, no sentido geométrico de "sólido gerado por um círculo que gira em torno de uma reta situada em seu plano e não passando por seu centro".

**Torilo.** De *toro*, q.v., e suf. *-ilo*.

**Tório.** De *Tor*, nome do deus do trovão na mitologia escandinava, e suf. *-io*. O corpo foi descoberto por Berzelius em 1828, num mineral da Noruega, país escandinavo.

**Tormenta.** Do lat. tardio *tormenta*.

**Tormento.** Do lat. *tormentu* "padecimento físico pela torção dos membros". Aplicou-se depois aos "padecimentos morais".

**Tormentoso.** Do lat. *tormentosu*.

**Torna.** Deverbal de *tornar*, q.v.

**Torna-boda.** De *tornar* e *boda*, q.v. É a *repetição* da festa das *bodas*, no dia seguinte ao do casamento.

**Tornado.** Do esp. *tornado* "furacão no golfo da Guiné".

**Torna-fio.** De *tornar* e *fio*, q.v. O instrumento *restitui* o *fio* às ferramentas embotadas.

**Tornar.** Do lat. *tornare* "lavar ao tórno, dar voltas a um objeto". Passou depois a significar "voltar, restituir, fazer-se".

**Tornassol.** De *tornar*, no sentido de "girar" e *sol*, q.v. Nome de várias plantas, entre as quais a orzela, de que se faz a matéria corante que entra na tintura de *tornassol*.

**Torna-viagem.** De *tornar* e *viagem*, q.v. É a *volta* de uma *viagem* por mar.

**Torneio.** Deverbal de *tornear*, freqüentativo de *tornar*, q.v. O ato de *tornear*. No sentido de "jogos públicos de cavaleiros medievais", vem do verbo provençal *torneiar* "fazer evoluções girando de um lado para outro", o qual deu *tornei*.

**Torneira.** De *tórno*, q.v., e suf. *-eira*. Era primitivamente um batoque *torneado*.

**Torneja.** A base deve ser *tórno*, q.v.

**Tornel.** De *tórno*, q.v., e suf. *-el*.

**Tornilheiro.** Do esp. *tornillero*.

**Tornilho.** Do esp. *tornillo*.

**Torniquete.** Do fr. *tourniquet*.

**Tórno.** Do gr. *tórnos*, pelo lat. *tornu*.

**Tornozelo.** A base é *tórno*, q.v. É parte do corpo dotada de movimento *giratório*.

**Toro.** Do lat. *toru*, que tinha várias significações: "tronco de árvore sem fôlhas, pé de coluna ou pilar, leito conjugal".

**Toró** (rato). O nome é onomatopéico, pois de noite este rato grita bem alto: *toró* (Ihering).

**Toró** (ave). Redução de *inambu-toró*, q.v.

**Toró** (chuva). Vocábulo onomatopéico.

**Toró** (buzina). Martius diz que os índios preparavam *buzinas* de alarme com a pele do rabo do *rato-toró*, da mesma forma como o faziam com a cauda do tatu-canastra.

**Toró** (adjetivo). A base é *torar* "partir em toros", de *toro* (tronco de árvore), q.v. e desin. *-ar*.

**Torocana.** Do tupi *toro'kana*.

**Toroidal.** De *toro*, q.v., gr. *eídos* "forma" e suf. *-al*.

**Torom-torom.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.

**Tóron.** A base é *tório*, q.v. É produzido pela desintegração do *tório*.

**Toronja.** Do persa *turanj*, através do ár. *turânjá*.

**Toropixi.** Provavelmente de origem tupi.

**Tororó** (peixe). Possível alteração de *mororó*, q.v., por erro acústico.

**Tororó** (conversa fiada). Vocábulo expressivo. Aparece na frase feita *Tororó, pão duro, rosca quebrada*.

**Tororó** (baixo, grosso). Deve ser vocábulo expressivo.

**Tororoma.** Do tupi *toro'rom*, onomatopéico.

**Toroso.** Do lat. *torosu*, por via erudita.

**Torpe.** Do lat. *turpe*, por via semi-erudita.

**Torpedinho.** Dim. de *torpedo*, q.v.

**Torpedo.** É o lat. *torpedo*, nome genérico de *arraias* que despedem cargas elétricas entorpecedoras. O "engenho de guerra" foi comparado com estes peixes.

**Torpente.** Do lat. *torpente*, por via erudita.

**Tórpido.** Do lat. *torpidu*, por via erudita.

**Torpidude.** Do lat. *torpitudine* "torpor", por via semi-erudita.

**Torpor.** Do lat. *torpore*, por via erudita.

**Torquês.** Do fr. ant. *turcoises*, *scilicet tenailles* "tenazes turcas", em tempo em que o ditongo *oi* ainda se pronunciava *oe* (cf. *toesa, framboesa*, etc.). O fr. atual é *tricoises*.

- Torra.** Deverbal de *torrar*, q.v. Tanto para o sentido de “ato de torrar” como para o de “carbonado escuro”, como se fôsse *torrado*, de qualidade inferior.
- Torrada.** Substantivação do part. fem. de *torrar*, q.v.; *scilicet fatia*.
- Torrão.** Alteração de *terrão*, hoje arcaizado mas usado até João de Barros.
- Torrar.** Do lat. *torrere*, com mudança de conjugação.
- Tôrre.** Do lat. *\*turre* (clássico *turrim*).
- Torrefação.** Do lat. *torrere* “torrar” e *factio*ne “poder de fazer”.
- Torrefacto.** Do lat. *torrefactu*, por via erudita. V. *Torrefeito*.
- Torrefator.** Do lat. *torrere* “torrar” e *factore* “o que faz”.
- Torrefazer.** Do lat. *torrefacere*, por via semi-erudita.
- Torrefeito.** Do lat. *torrefactu*, por via semi-erudita.
- Torrejano.** Do top. *Tôrres* (Novas) e sufs. *-ejo* e *-ano*.
- Torrencial.** Do lat. *torrentia*, nom-acus. neutro pl. de *torrens*, *tis* “torrente” e suf. *-al*.
- Torrente.** Do lat. *torrente* “que seca”, *scilicet fluvii*, *riuu*. Era primitivamente a corrente de água não duradoura senão em tempo de muitas chuvas e aguaceiros.
- Torresmo.** Do esp. *torrezno*. Além de *toicinho frito* em pequenos pedaços, é larva branca dos besouros dos gêneros *Podalgus* e *Dyscinetus*.
- Tórrido.** Do lat. *torridu*, por via erudita.
- Torrificar.** Do lat. *torr*, raiz de *torrere* “torrar”, *fic*, raiz apofônica de *facere* “fazer” e desin. *-ar*.
- Torrija.** Do esp. *torrija*.
- Torrinha.** Dim. de *tôrre*, q.v. É a *tôrre pequena*. É também a galeria de última ordem nos teatros, porque fica muito alta como uma *tôrre*.
- Torso** (busto). Do it. *torso*.
- Torso** (coluna). Do lat. *torsu* “torcido”.
- Torso** (adjetivo). Do lat. *torsu* “torcido”.
- Torta.** Do lat. *tardio torta* “pão redondo”.
- Tortelos.** A base é *torto*, q.v.
- Tortícolo.** Variante de *torcícolo*, q.v., influenciada por *torto*.
- Torto.** Do lat. *tortu* “torcido”.
- Tortor.** Do lat. *tortore* “o que tortura, torcedor”, por via erudita.
- Tortual.** A base é *torto*, de *torcer*, no sentido de “girar”.
- Tortulho.** Do lat. *tertublu* (*terrae tuber*), segundo José Pedro Machado. Em Petronio aparece *tuber terrae*.
- Tortuosidade.** Do lat. *tortuositate*, por via semi-erudita.
- Tortuoso.** Do lat. *tortuosu*, por via erudita.
- Tortura.** Do lat. *tortura*.
- Tórulo.** Do lat. *torulu* “alburno”, por via erudita.
- Torunguenga.** Palavra de criação expressiva.
- Torvação.** Variante de *turvação*, q.v.
- Torvar.** Variante de *turvar*, q.v.
- Torvelinho.** Alteração do esp. *torbellino*, com metátese da palatalização.
- Torvelino.** Do esp. *torbellino*, com despalatalização.
- Torvo.** Do lat. *torvu*, por via erudita.
- Tosa.** Deverbal de *tosar*, q.v., tanto no sentido de “ato de tosar” como no de “surra”.
- Tosão.** Do fr. *toison*.
- Tosar** (tosquiar). Do lat. *\*tonsare*, freqüentativo de *tondere* “tosquiar”.
- Tosar** (dar tosa). Do lat. *\*tunsare* ou *\*tusare*, freqüentativos de *tundere* “batei repetidas vezes”.
- Toscanejar.** De *pestanejar* “mover as pestanas”, cruzado com *tôsko* “imperfeito, informe, rude”.
- Toscano.** Do lat. *tuscanu*, por via semi-erudita. No sentido de “narigudo”, falta a relação. No de “carpinteiro” e de “machado”, vem de *tôsko*, q.v., e suf. *-ano*.
- Toscar.** De origem obscura.
- Tôsko.** Talvez do lat. vulg. *tuscu* “dissoluto, desavergonhado, vil”, por alusão à gente baixa ou libertina que vivia no *Vicus Tuscus* ou bairro etrusco de Roma.
- Tôso.** Deverbal de *tosar* (tosquiar), q.v.
- Tosquencjar.** Variante de *toscanejar*, q.v.
- Tosquiar.** Do esp. ant. *tosquilar*, hoje *trosquilar*.
- Tosse.** Do lat. *tusse* (clássico *tussim*).
- Tossegoso.** Do lat. *tussicu* “doente de tosse” e suf. *-oso*.
- Tossir.** Do lat. *tussire*.
- Tosta.** Deverbal de *tostar*, q.v.
- Tostão.** Do it. *testone*, através do fr. *teston*, com assimilação do *e*.
- Tostar.** Do lat. *\*tostare*, freqüentativo de *torrere* “secar”.
- Toste.** Adaptação do ingl. *toast* “torrada”.
- Tota.** Palavra expressiva.
- Total.** Do lat. medieval *totale*, por via erudita.
- Totalitário.** Do it. *totalitario*, neologismo de Panzini (1931).
- Tótem.** De origem algonquina; cf. o ojibway *ototeman* e o cri *ototema* “seus parentes”.
- Tóteme.** Variante de *tótem*, q.v., para manter o *m* proferido.
- Totó.** Do fr. *toutou*.
- Touca.** Do b. lat. *taucca*.
- Touça.** Provavelmente de um pré-romano *\*taucia* “mata, cêpa de árvore”.
- Touca-de-viúva.** De *touca* e *viúva*, q.v. Dá flôres em espiga, de um azul esmaecido, côr própria para vestidos de *viúva*.

## Touceira

**Touceira.** De *touça*, q.v., e suf. *-eira*.  
**Toupeira.** Do arc. *toupa*, do lat. *talpa*, ainda existente no *Minho*, e suf. *-eira*. Há um peixe assim chamado. Falta a relação.  
**Toupeirinha.** Dim. de *toupeira*, q.v. Além de *toupeira pequena*, é nome de um inseto que vive em buracos cavados por êle na terra; daí o nome.  
**Tourejão.** De origem obscura.  
**Touro.** Do lat. *tauru*.  
**Tourunguenga.** Variante de *torunguenga*, por influência de *touro*.  
**Toruno.** Do esp. platino *toruno*.  
**Touta.** De etimologia controversa.  
**Toutear.** De *touta*, q.v., e suf. *-ear*.  
**Toutiço.** De *touta*, q.v., e suf. *-iço*.  
**Toutinegra.** De *touta*, q.v., i de ligação e *negro*, q.v. A espécie típica, *Sylvia atricapilla*, tem negra a cabeça. *Cabecinha-negra*, na Madeira. O macho tem cabeça negra.  
**Toutinegra-dos-valados.** De *toutinegra* e *valado*, q.v. O nome indica o habitat.  
**Toutinegra-real.** De *toutinegra* e *real*, q.v. É a *toutinegra* verdadeira, a típica.  
**Tovaca.** Do tupi; gerúndio de *tó'bag*, absoluto de *virar* a ave a cabeça na direção do projétil que não a atingiu.  
**Tovacucu.** De tupi *tuaku'su*.  
**Toxemia.** De *tox*, abrev. de *tóxico*, q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.  
**Tóxico.** Do gr. *toxikón*, *scilicet phármakon* "veneno do arco, ou melhor das flechas", pelo lat. *toxicu*, por via erudita.  
**Toxicóforo.** Do gr. *toxikón* "veneno" e *phorós* "portador".  
**Toxicografia.** Do gr. *toxikón* "veneno", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.  
**Toxicologia.** Do gr. *toxikón* "veneno", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.  
**Toxicomania.** Do gr. *toxikón* "veneno" e *mania* "loucura".  
**Toxina.** De *tox*, abrev. de *tóxico*, q.v., e suf. *-ina*.  
**Toxiquemia.** Do gr. *toxikón* "veneno", *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.  
**Toxofilo.** Do gr. *tóxon* "arco (flecha)" e *phyllon* "fôlha".  
**Toxóide.** De *tox*, abrev. de *toxina*, q.v., o de ligação e gr. *eîdos* "forma".  
**Trabal.** Do lat. *trabale* "da grossura de uma trave", por via erudita.  
**Trabalhar.** Do lat. vulg. *\*tripaliare* "martirizar com o *tripalium*". Da idéia de "sofrer" passou à de "esforçar-se, trabalhar". Suplantou *laborare* e *operare*. *Tripalium* era instrumento de tortura, composto de três paus ( *tres* "três" e *palu* "pau"), destinado a sujeitar bois e cavalos que não se deixavam ferrar. A idéia de "sofrimento" ainda está na expressão "trabalho de parto". Deve

ter havido uma forma intermediária *\*trebalhar* (cf. *trepalium* em decisões dos concílios de Auxerre e Macon, prov. *trebalhar*, cat. *treballar*, alto aragonês *treballar*).  
**Trabalho.** Deverbal de *trabalhar*, q.v.  
**Trabécula.** Do lat. *trabecula*, por via erudita.  
**Trabelho.** Do lat. *\*trabeculu* "pequena trave". É uma peça de madeira.  
**Trabucar.** Do catalão *trabucar* "emborcar, derribar", através do esp. *trabucar*.  
**Trabuco.** Do catalão *trabuc*, através do esp. *trabuco*.  
**Trabuzana.** De origem obscura, talvez palavra expressiva.  
**Traça (inseto).** Deverbal de *traçar*, no sentido antigo de "partir em dois pedaços". Suplantou o lat. *tinea*, que se fixou como nome de uma doença de pele.  
**Traça (plano).** Variante de *traço*, q.v.  
**Traçado (linhas de um desenho).** Part. de *traçar*, substantivado.  
**Traçado (lona).** Figueiredo liga a *traçar* "corroer".  
**Tracajá.** Do tupi *taraka'yá*.  
**Tracalhaz.** Figueiredo julga que está por *trancalhaz*, de *tranca*, q.v.  
**Tracambista.** Palavra expressiva com ecos de *tratante* e *cambista*, q.v.  
**Tracanaz.** Variante de *tracalhaz*, q.v.  
**Traçanga.** Do tupi *tara'sãga* "a formiga assanhada, ou embravecida, esparramada".  
**Tração.** Do lat. *tractione*, por via semi-erudita.  
**Traçar (dar traços).** Do lat. *\*tractiare*, de *tractu*, part. pass. de *trahere* "arrastar".  
**Traçar (corroer).** De *traça* "inseto" e desin. *-ar*. A *traça* corroí o pano.  
**Trácio.** Do gr. *thrákios*, pelo lat. *thraci*, por via erudita.  
**Traço.** Deverbal de *traçar*, q.v. No sentido de "proporção da argamassa", vem de *terçar*, isto é, amassar com água (a cal) e com areia, a saber: um *térço* de cal e dois *térços* de areia.  
**Traço-de-união.** De *traço* e *união*, q.v. É uma notação que *une* sílabas em fim de linha, os elementos de um composto e as formas enclíticas e mesoclíticas dos pronomes pessoais.  
**Tracoma.** Do gr. *tráchoma* "aspereza da pálpabra por causa de granulações".  
**Tracomatoso.** Do gr. *tráchoma*, atos "tracoma" e suf. *-oso*.  
**Tractriz.** De um lat. *\*tractriz*, fem. de *\*tractor* "o que arrasta". É uma curva descrita por uma corda sôbre a qual se exerce um esforço de *tração*.  
**Tracuí.** Do tupi *taraku'á* "devorador de espigas".  
**Tracutinga.** Do tupi *taraku'tig* "taracuí branca".

- Tracuxinga. Variante palatalizada de *tracutinha*, q.v.
- Tradescância. Do lat. botânico *Tradescantis*, tirado do antrop. do viajante e jardineiro inglês John Tradescant (? -1638) e suf. *-ia*.
- Tradição. Do lat. *traditione* "entrega", por via semi-erudita. V. *Traição*.
- Trado. Do céltico, através do lat. tardio *talatru*, com dissimilação e metátese: \**taladro*, \**taadro*, \**tadro*.
- Tradução. Do lat. *traductione* "ato de conduzir além, transferir", por via semi-erudita.
- Tradutor. Do lat. *traductore* "o que conduz além, o que transfere", por via semi-erudita.
- Traduzir. Do lat. *traducere* "conduzir além, transferir", por via semi-erudita.
- Trafegar. Alteração de *tráficar*, q.v.
- Tráfego. Alteração de *tráfico*, q.v.
- Traficar. Do it. *trafficare*.
- Tráfico. Do it. *traffico*.
- Tragacanta. Do gr. *tragákantha*, pelo lat. *tragacantha*, por via erudita.
- Traga-mouros. De *tragar* e *mouro*, q.v. Reminiscência do tempo das guerras entre portugueses e mouros. O guerreiro Gonçalo Hermiguez teve esta alcunha.
- Tragar. De origem incerta.
- Tragédia. Do gr. *tragoidia*, pelo lat. *tragoedia*, por via erudita.
- Trágico. Do gr. *tragikós*, pelo lat. *tragicu*, por via erudita.
- Tragicomédia. Do lat. *tragicomoedia* (Lactância).
- Tragicômico. De *trágico* e *cômico*, q.v., com haplogogia, pelo modelo de *tragicomédia*, q.v., se não adaptação do fr. *tragicomique*.
- Trago (gole). Deverbal de *tragar*, q.v.
- Trago (saliência da orelha). Adaptação do lat. *tragus*, q.v.
- Traguear. Do esp. platino *traguear*.
- Traguira. Forma sincopada de *taraguira*, q.v. Talvez os filhotes da *tabarana* pareçam lagartinhos.
- Trágus. É o lat. moderno *tragus* (do gr. *trágos* como termo de medicina). O lat. clássico *tragus* não tinha este sentido: O gr. *trágos* significa propriamente "bode, animal peludo". Figuradamente, aplicou-se a uma parte da orelha na qual nascem pêlos na velhice".
- Traição. Do lat. *traditione* "entrega". O traidor entrega a pessoa ao inimigo dela.
- Traidor. Do lat. *traditore*, através das formas antigas *treedor*, *tredor*, refeitas.
- Traina. Do esp. *traina*.
- Traineira. Do esp. *trainera*.
- Trair. Do lat. *tradere* "entregar". O traidor entrega a pessoa aos inimigos dela.
- Traíra. Do tupi *tare'ira*.
- Trairambóia. Do tupi *tarairã'bóia* "traíra-cobra". O indígena comparou estes peixes a uma *cobra*, o que, pelo simples aspecto geral, não é de todo descabido (Ihering).
- Trajar. De *traje*, q.v., e desin. *-ar*.
- Traje. Deverbal do port. ant. e dialetal *trager*, variante de *trazer*, q.v.
- Trajeto. Do lat. *trajectu* "passagem", por via semi-erudita.
- Trajetória. Do lat. *trajectore* "o que atravessa" e suf. *-ia*.
- Trajo. Variante de *traje*, para indicar melhor o gênero.
- Tralha. Do lat. *tragula* "espécie de rede".
- Tralhar. De *tralha*, q.v., e desin. *-ar*.
- Tralho. Variante de *tralha*, q.v.
- Tralhote, tralhoto. Parece relacionar-se com *tralha* (rede) ou *tralho*, q.v.
- Trama. Do lat. *trama* "o fio que vai de través". Fem. em latim. A oposição morfológica de gênero foi para dar o sentido figurado de "intriga, enrêdo".
- Tramaga. Variante metatética de *tamarga*, q.v.
- Tramagal. Variante metatética de *tamargal*, derivado de *tamarga*, q.v., e suf. *-al*.
- Tramagueira. Variante metatética de *tamargueira*, de *tamarga*, q.v., e suf. *-eira*.
- Tramanzola. Palavra expressiva.
- Tramba-las-águas. Da expressão *entre ambalas águas* "lugar de encontro de duas marés, em um canal que tenha duas saídas para o mar".
- Trambalear. Palavra expressiva com um eco de *cambalear*, q.v.
- Trambalhar. Variante de *trambalear*, q.v.
- Trambecar. Palavra expressiva.
- Trambelho. Variante nasalada de *trabelho*, q.v.
- Trambólho. De origem incerta.
- Tramela. Do lat. vulg. \**trabella*, dim. de *trabs* "trave". A permuta das bilabiais não é difícil de admitir.
- Trâmite. Do lat. *tramite*, por via erudita.
- Tramóia. Do esp. *tramoya*, já no sentido translato de "máquina teatral".
- Tramolhada. De *terra molhada*, com próclise de *terra*.
- Tramontana. Do it. *tramontana*, *scilicet stella* "estrela que aparece além dos montes (os Alpes); a polar, que serve de base à orientação".
- Trampa (alçapão, engano). Do esp. *trampa*. Aparece na *Eufrosina*, I, 2 e III, 2. Modernamente, no Rio Grande do Sul, vem do esp. platino.
- Trampa (excremento). Semânticamente, é difícil relacionar com o precedente, como faz Aulete.
- Trampear. Do esp. platino *trampear*.

## Trampolim

**Trampolim.** Do it. *trampolino*.

**Tramposar.** Talvez do esp. platino, se não formação sul-rio-grandense.

**Tramposo.** Do esp. platino *tramposo*.

**Tranar.** Do lat. *tranare*, por via erudita.

**Tranca.** De origem incerta, talvez pré-romana (gaulês *tarinca* "espêto grande").

**Trança.** De origem controversa, mas havendo uma interferência do lat. *tres*, por causa das três porções de cabelos que foram a *trança*.

**Trançaço.** Do esp. platino *trancazo*.

**Trancafio.** De *trancar* e *frio*, q.v.

**Trança-ruas.** De *trancar* (derivado de *tranca*, q.v., e desin. -ar) e *rua*, q.v. Não deixa ninguém passar com suas bravatas.

**Tranca-trilhos.** De *trancar* (derivado de *tranca*, q.v., e desin. -ar) e *trilho*, q.v. Veda o trânsito através dos trilhos.

**Trance.** Do esp. *trance*, de verbal de *tranzar* "cortar". O *z* se transforma em *c* no de verbal. Grafado com *c* no séc. XVI: *Saio-se em fim do trançe perigoso* (*Lusíadas*, IV, 58, 4). Por influência de *transir*, ou do fr. *transe*, passou a escrever-se *transe* e até a pronunciar-se *tranze*, com tal fôrça que fez a pronúncia *trance* parecer meio rebuscada.

**Trancelim.** Do esp. *trencellín*, dim. de *trençillo*, com influência de *trança*.

**Trancha.** Do fr. *tranche*.

**Tranco.** Variante de *tranca*, q.v. O termo vem da equitação. Corominas dá a seguinte evolução semântica para o espanhol: perna comprida como uma *tranca* — perna — golpe que se recebe ao dá-la.

**Trancucho.** Do esp. platino *trancucho*.

**Trangalhadas.** De um suposto verbo *trangalhar* e *dança*, q.v. Este verbo teria por base *trangalho*, q.v.

**Trangalho.** Corominas dá como base, para o espanhol, o galego *trangallo* "tranca" e diz que, pelo sufixo, deve ser de origem leonesa, ou melhor, aragonesa por causa do *g*. **Tranganho.** Variante de *trangalho*, q.v. Figueiredo viu também uma forma *trancanho*, de *tranca*.

**Trangla.** Do fr. *tringle*. A variante francesa *triangle* é termo de heráldica.

**Trangola.** Aulete dá *tranca* como base e Figueiredo admite uma forma *trancola*, de *tranca*.

**Tranquia.** De *tranca*, q.v., e suf. -ia.

**Tranquibérnia.** Parece palavra expressiva.

**Tranquilidade.** Do lat. *tranquillitate*, por via semi-erudita.

**Tranquilo.** Do lat. *tranquillu*, por via semi-erudita.

**Tranquito.** Do esp. *tranquito*.

**Transação.** Do lat. *transactio*, por via semi-erudita.

**Transacto.** Do lat. *transactu*, por via erudita.

**Transactor.** Do lat. *transactore*, por via erudita.

**Transalpino.** Do lat. *transalpinu*, por via erudita.

**Transcorrência.** Do lat. *transcurrentia*, nom-acus. neutro pl. de *transcendens*, tis "transcendente", q.v.

**Transcendente.** Do lat. *transcendente*, por via erudita.

**Transcender.** Do lat. *transcendere*, por via erudita.

**Transcoar.** Do lat. *transcolare*, por via semi-erudita.

**Transcorrência.** Do lat. *transcurrentia*, nom-acus. neutro pl. de *transcurrens*, tis "que corre de um lugar para outro".

**Transcorrer.** Do lat. *transcurrere*, por via semi-erudita.

**Transcorvo.** Alteração de *transcurvo*, do pref. *trans-* e *curvo*, q.v.

**Transcrever.** Do lat. *transcribere*, por via semi-erudita.

**Transcrição.** Do lat. *transcriptione*, por via semi-erudita.

**Transcrito.** Do lat. *transcriptu*, por via semi-erudita.

**Transcritor.** Do lat. *transcriptu*, part. pass. de *transcribere* "transcrever" e suf. -or.

**Transcurso.** Do lat. *transcurso*, por via semi-erudita.

**Transdanubiano.** Do lat. *transdanubianu*, por via erudita.

**Transe.** V. *Trance*.

**Transepto.** Do ingl. *transept*.

**Transeunte.** Do lat. *transeunte* "que passa".

**Transferência.** Do lat. *transferentia*, nom-acus. neutro pl. de *transferens*, tis, part. pres. de *transferre* "transferir".

**Transferir.** Do lat. \* *transferere*, por *transferre*.

**Transfiguração.** Do lat. *transfiguratione*, por via semi-erudita.

**Transfigurador.** Do lat. *transfigurator*, por via semi-erudita.

**Transfigurar.** Do lat. *transfigurare*, por via erudita.

**Transfigurável.** Do lat. *transfigurabile*, por via semi-erudita.

**Transfixão.** Do lat. tardio *transfixione*.

**Transformação.** Do lat. *transformatione*, por via semi-erudita.

**Transformante.** Do lat. *transformante*, por via erudita.

**Transformar.** Do lat. *transformare*, por via erudita.

**Transformativo.** Do lat. *transformatu*, part. pass. de *transformare* "transformar" e suf. -ivo.

- Transfretano. Do lat. *transfretanu*, por via erudita.
- Trânfuga. Do lat. *transfuga*, por via erudita.
- Transfugir. Do lat. *transfugere*, por via semi-erudita.
- Transfundir. Do lat. *transfundere*, por via semi-erudita.
- Transfusão. Do lat. *transfusione*, por via semi-erudita.
- Transgredir. Do lat. \**transgredire*, por *transgredi*, por via erudita.
- Transgressão. Do lat. *transgressionem*, por via semi-erudita.
- Transgressivo. Do lat. *transgressivus*, por via erudita.
- Transgressor. Do lat. *transgressore*, por via erudita.
- Transição. Do lat. *transitionem*, por via semi-erudita.
- Transiente. Do lat. \**transiente*, por *transiente*.
- Transigência. Do lat. *transigentia*, nom-acus. neutro pl. de *transigens*, *tis* "transigente".
- Transigente. Do lat. *transigente*, por via erudita.
- Transigir. Do lat. *transigere* "impelir através, levar a cabo", por via semi-erudita.
- Transir. Do lat. *transire* "ir além, trespassar, morrer". Do sentido de "morrer" veio o de "estar gelado, de frio, de dor ou de medo".
- Transistor. Do anglo-americano *transistor*.
- Transitivo. Do lat. *transitivus*, por via erudita.
- Trânsito. Do lat. *transitu*, por via erudita.
- Transitório. Do lat. *transitoriu*, por via erudita.
- Translação. Do lat. *translationem*, por via semi-erudita.
- Transladar. Forma refeita de *trasladar*, q.v.
- Translatício. Do lat. *translaticiu*, por via erudita.
- Translato. Do lat. *translatu*, por via erudita.
- Transliterar. Do pref. *trans-*, lat. *littera* "letra" e desin. *-ar*.
- Translúcido. Do lat. *translucidu*, por via erudita.
- Translumar. De *deslumar*, q.v., com troca de prefixo.
- Transluzente. Do lat. *translucens*, por via semi-erudita.
- Transluzir. Do lat. *translucere*, por via semi-erudita.
- Transmarino. Do lat. *transmarinu*, por via erudita.
- Transmeável. Do lat. *transmeabile*, por via semi-erudita.
- Transmigração. Do lat. *transmigrationem*, por via semi-erudita.
- Transmigrante. Do lat. *transmigrante*, por via erudita.
- Transmigrar. Do lat. *transmigrare*, por via erudita.
- Transmigratório. Do lat. *transmigratu*, part. pass. de *transmigrare* "transmigrar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Transmissão. Do lat. *transmissione*, por via semi-erudita.
- Transmissibilidade. De um lat. \**transmissibile*, calcado em *transmissu* "transmitido", *i* de ligação, sufs. *-bil* e sufs. *-dade*.
- Transmissível. Do lat. *transmissu* "transmitido", *i* de ligação e sufs. *-vel*.
- Transmissivo. Do lat. *transmissu* "transmitido" e sufs. *-ivo*.
- Transmissor. Do lat. *transmissu* "transmitido" e sufs. *-or*.
- Transmitir. Do lat. *transmittere*, por via semi-erudita.
- Transmontano. Do lat. *transmontanu*, por via erudita.
- Transmutação. Do lat. *transmutationem*, por via semi-erudita.
- Transmudar. Do lat. *transmutare*, por via semi-erudita.
- Transmutabilidade. De um lat. \**transmutabilitate*, calcado em *trans* e *mutabilitate*.
- Transmutação. Do lat. *transmutationem*, por via semi-erudita.
- Transmutar. Do lat. *transmutare*, por via erudita.
- Transmutativo. Do lat. *transmutatu*, part. pass. de *transmutare* "transmutar" e sufs. *-ivo*.
- Transnadar. Do lat. *transnatare*, por via semi-erudita.
- Transnomação. Do lat. *transnominatio*, por via semi-erudita.
- Transpadano. Do lat. *transpadanu*, por via erudita.
- Transparência. Do lat. *transparentia*, nom-acus. neutro pl. do lat. medieval *transparente* "transparente".
- Transparente. Do lat. medieval *transparente*, de *trans* "através" e *parere* "aparecer".
- Transpirar. Do lat. medieval *transpirare*, por via erudita.
- Transplantar. Do lat. *transplantare*, por via erudita.
- Transplantatório. Do lat. *transplantatu*, part. pass. de *transplantare* "transplantar" e sufs. *-or* e *-io*.
- Transplatino. Do pref. *trans-*, do top. *Plata* (Rio de la) e sufs. *-ino*.
- Transpor. Do lat. *transponere*, por via semi-erudita, através de um \**traspoer*.
- Transportação. Do lat. *transportationem*, por via semi-erudita.
- Transportar. Do lat. *transportare*, por via erudita.
- Transpositivo. Do lat. *transpositivu*, por via erudita.

## Transposto

- Transposto.** Do lat. *transpositu*, por via semi-erudita.
- Transrenano.** Do lat. *transrhenanu*, por via erudita.
- Trans>tagano.** Do pref. *trans-*, do top. latino *Tagus* "Tejo" e suf. *-ano*.
- Trans>tiberino.** Do lat. *trans>tiberinu*, por via erudita.
- Transsubstanciar.** Do lat. medieval *transsubstantiare*, por via semi-erudita.
- Transsudar.** Do pref. *trans-* e lat. *sudare* "suar". V. *Tressuar*.
- Transudato.** Do pref. *trans-* e lat. *sudatu*, part. pass. de *sudare* "suar".
- Transumanar.** Do pref. *trans-* e *humanar*, de *humano*, q.v., e desin. *-ar*.
- Transumar.** Do pref. *trans-*, lat. *humus* "terra" e desin. *-ar*.
- Transunto.** Do lat. *transumptu*, por via semi-erudita.
- Transvaliana.** Do top. *Transval* e suf. *-iano*. Talvez aparecida durante a guerra da Inglaterra com o *Transval* (1899-902).
- Transvasar.** Do pref. *trans-*, *vaso*, q.v., e desin. *-ar*.
- Transverberar.** Do lat. *transverberare*, por via erudita.
- Transverso.** Do lat. *transversu*, por via erudita.
- Transverter.** Do lat. *transvertere*, por via erudita.
- Transviar.** Do pref. *trans-*, *via*, q.v., e desin. *-ar*.
- Transvoar.** Do lat. *transvolare*, por via semi-erudita.
- Tranvia.** Do esp. *tranvía*.
- Trapa.** Do germ. \**trappa*, através do b. lat. *trappa*.
- Trapaça.** De *trapa* (armadilha), q.v., e suf. *-aça*.
- Trapalhada** (porção de *trapos*). De *trapo*, q.v., e suf. composto *-alhada*.
- Trapalhada** (confusão). A base deve ser *trapa*, q.v.
- Trapalhão** (*trapo* grande). Aum. de *trapo*, q.v.
- Trapalhão** (que *atrapalha* tudo). Forma aferética de um \**atrapalhão*, derivado de *atrapalhar*, q.v.
- Trape** (rocha). Do al. *Treppe* "escada", através do fr. *trapp*. Quebra-se em pedaços em forma de paralelepípedos, o que faz que as montanhas delas compostas ofereçam, em seus declives escarpados, espécies de *degraus*.
- Trape!** Vocábulo onomatopéico de golpe ou pancada.
- Trapeira** (apanhadora de *trapos*). De *trapo*, q.v., e suf. *-eira*.
- Trapeira** (água-furtada). Adolfo Coelho e José Pedro Machado prendem a *trapa* "alcapão". Figueiredo ligou a *trapo*, por ser na janela que dá sobre o telhado onde os moradores em *trapeiras* estendem seus *trapos* para secar.
- Trape-zape.** Onomatopéia de espadas que se entrechocam.
- Trapeziforme.** De *trapézio* e *forma*, q.v.
- Trapézio.** Do gr. *trapézion*, pelo lat. tardio *trapeziu* "quadrilátero irregular". O músculo e o osso têm este nome, por causa da forma.
- Trapezoedro.** Do gr. *trapézion* "trapézio" e *hédra* "face".
- Trapezóide.** Do gr. *trapezoeidés*, por via erudita.
- Trapiá.** Do tupi *tarapiá*.
- Trapiarana.** De *trapiá*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Trapiche.** Do esp. *trapiche*.
- Trapicola.** Parece palavra expressiva.
- Trapizonga.** A base parece estar no nome do Império de *Trebizonda* (Trapizonda), muito citado nos livros de cavalaria, em aparente relação com *trapa* e derivados.
- Trapo.** De provável origem céltica, através do lat. tardio *drappu*, com alteração da consoante inicial, proque não havia em palavras propriamente latinas *dr* inicial.
- Trapoeraba.** Do tupi *tarapoe'raba*.
- Trapoerabarana.** De *trapoeraba*, q.v., e tupi *rana* "semelhante".
- Trápola.** Do it. *trappola*.
- Trapomonga.** De origem obscura, talvez tupi.
- Trapuz!** Onomatopéia de coisa que cai do alto.
- Traque.** Onomatopéia do estouro.
- Traquéia.** Abrev. de *traquéia-artéria*, q.v.
- Traquéia-artéria.** Do gr. *tracheia arteria* "canal áspero de ar", por via erudita.
- Traquejar.** A base é *traque*, q.v.
- Traquelectomia.** Do gr. *trákelos* "pescoço (colo uterino)", *ektomé* "ablação" e suf. *-ia*.
- Traquelípode.** Do gr. *trákelos* "pescoço" e *poús, odós* "pé".
- Traquelismo.** Do gr. *trachelismós*, por via erudita.
- Traqueocle.** De *traquéia*, q.v., o de ligação e gr. *kelé* "tumor".
- Traqueorragia.** De *traquéia*, q.v., o de ligação e o final de *hemorragia*, q.v.
- Traqueotomia.** De *traquéia*, q.v., o de ligação, *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Traquetc.** Do fr. ant. *triquet*, hoje *tringuet*.
- Traquinas.** Adolfo Coelho deu como base *traque*, q.v.
- Traquitana.** De origem obscura.

- Traquito.** Do gr. *trachys* “áspero” e suf. *-ito*. *Rude* ao tato.
- Traquitóide.** De *traquito*, q.v., e gr. *eídos* “forma”.
- Trás** (preposição). Do lat. *trans* “além”. Da idéia de “além” passou à de “detrás”.
- Trás!** (interjeição). Onomatopéia de pancada forte.
- Trasfegar.** De origem controversa.
- Trasflor.** De *trás* e *flor*, q.v. É um lavor, naturalmente em forma de *flor*.
- Trasfogueiro.** De *trás*, *fogo*, q.v., e suf. *-eiro*. Fica por detrás das outras achas na chaminé.
- Trasfoliar.** De *trás*, lat. *foliu* “fôlha” e desin. *-ar*.
- Trasgo.** De origem incerta.
- Traslado.** Do lat. *translatu* “transferido, copiado”, por via semi-erudita.
- Trasmontano.** V. *Transmontano*.
- Trasorelho.** De *trás* e *orelha*, q.v. Esta molestia ataca as parótidas, junto das orelhas.
- Traste.** Do lat. *transtru* “banco de remador”; depois “banco em geral”, depois “qualquer móvel”. Também “pedaço de arame atravessado no braço do violão e outros instrumentos de corda”, por comparação com a série de *bancos de uma galera*.
- Trastejar.** De *traste*, q.v., e suf. *-ejar*. O sentido de “negociar com *trastes*” é o menos usual. Mais usado é o de “vacilar, hesitar”, que vem de “bater a corda do violão contra os *trastes*, quebrando a pureza do som, por vacilação no tocar”.
- Trasto.** Variante de *traste*, q.v.
- Tratado.** Do lat. *tractatu*, por via semi-erudita.
- Tratante.** De *tratar*, no antigo sentido de “negociar”. Pela falta de honestidade de certos *negociantes*, adquiriu sentido pejorativo. Cf. *traficante*.
- Tratar.** Do lat. *tractare*, através do arc. *trautare*.
- Trato.** Do lat. *tractu*, através do arc. *trauto*. No sentido de “ato ou efeito de *tratar*” é um deverbato de *tratar*, q.v.
- Trator.** Do lat. *tractu*, part. pass. de *trahere* “arrastar” e suf. *-or*.
- Tratório.** Do lat. *tractoriu*, por via semi-erudita.
- Trauma.** Do gr. *traūma* “ferimento”, por via erudita.
- Traumático.** Do gr. *traumatikós*, por via erudita.
- Traumatismo.** Do gr. *traūma*, *atos* “ferimento” e suf. *-ismo*.
- Traumatizar.** Do gr. *traumatízo*, por via erudita.
- Traumatologia.** Do gr. *traūma*, *atos* “ferimento”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.
- Trautear.** Parece onomatopéico.
- Trava.** Deverbato de *travar*, q.v.
- Trava-contas.** De *travar* e *conta*, q.v. É uma alteração, especialmente em ajustes de *contas*.
- Traval.** Do lat. *trabale*.
- Travanca.** Aum. de *trava*, q.v.
- Travar.** De *trave*, q.v., e desin. *-ar*.
- Trave.** Do lat. *trabe*.
- Travertino.** Do it. *travertino*.
- Través.** Do lat. *transversu* “pôsto atravessado”, apocopado pelo emprêgo proclítico na locução adverbial *a través de*.
- Travessa.** Substantivação do fem. do adj. *travesso*, q.v.
- Travesseiro.** De *travesso*, q.v., e suf. *-eiro*. Põe-se na cama *atravessado*.
- Travesso.** Do lat. *transversu* “pôsto de través”. Tomou o sentido de “irrequieto”, talvez por estar tôda hora *atravessando* de um lado para outro.
- Travesti.** Do fr. *travesti*.
- Travinca.** Dim. de *trave*, q.v.
- Travo.** Deverbato de *travar*, q.v.
- Travoela.** De origem obscura.
- Travor.** Forma popular de *travo*, q.v.
- Trazer.** Do lat. *trahere* “puxar arrastar”, numa forma vulgar \**tragere*, criada analógicamente (*rex* — *rêgo*, *traxi* — \**trago*). Desta forma \**tragere* veio o arc. *trager*, ainda hoje vivo no Minho, e dêste arc. *trager* se fez *trazer*, devido à proximidade dos pontos de articulação, no palato, dos sons *jê* e *zê* (cf. *registro* — *rezisto*, *indigestão* — *indizestão*, etc., na fala popular).
- Trebelho.** De origem incerta.
- Treboçu.** Tem jeito de palavra expressiva, mas o final faz pensar no tupi *wa'su* “grande”. Significa “homem ou animal de grande volume”.
- Trecentésimo.** Do lat. *trecentésimu*, por via erudita.
- Trecentista.** Do it. *trecentista*.
- Trecho.** Do esp. *trecho*.
- Tredecimal.** Do lat. *tredecim* “treze” e suf. *-al*.
- Tredo.** Do lat. vulg. *tetru*.
- Trêfego.** De origem controversa.
- Trégua.** Do gótico *triggwa* “tratado”, através do b. lat. *treuga*.
- Treício.** Do gr. *threíkios*, pelo lat. *threiciu*, por via erudita.
- Treina.** Do fr. ant. *traîne*, hoje *traîne*.
- Treinar.** Do fr. ant. *traîner*, hoje *traîner*.
- Treita.** Do lat. *tracta* “arrastada”.
- Trejeito.** A forma *trasgeito*, das *Cantigas de Afonso X*, 77, 78, faz pensar num lat. *trans* e *jactum*. Adolfo Coelho vê no *tre* a idéia de “exageração”.
- Trela.** Do lat. \**tragella*, por *tragula*, através das formas *traela*, *treela*.

## Treler

**Treler.** Alteração de *tresler*, do pref. *tres-* e *ler*, q.v. Beaurepaire Rohan tira de *trela*, mas *trela* não formaria um verbo da segunda conjugação. *Tresler* significa “dizer ou fazer tolices, *treler*, tagarelar sem saber o que diz nem o que faz”.

**Trelho.** Adolfo Coelho, Aulete e Figueiredo derivam do lat. *tribulu*. O lat. *tribulu* tem *i* longo e deu *trilho*. Além disso, era uma “grade para debulhar o trigo”.

**Treliça.** Do fr. *treillis*.

**Trem.** Do fr. *train*. No Brasil se dá este nome ao conjunto de carruagens (vagões), engatadas e movidas sobre carris de ferro por uma locomotiva. Em Portugal, a isso dá-se o nome de *combóio*. É que a invenção não chegou ao Brasil via Portugal, fato muito comum depois da Independência.

**Trema.** Do gr. *tréma* “orifício (ponto)”, por via erudita.

**Tremar** (pôr trema). De *trema*, q.v., e desin. *-ar*.

**Tremar** (destramar). Aulete viu uma corrupção de *tramar*, q.v. Aliás é idéia contrária. Figueiredo deriva do ant. fr. *tremuer*.

**Tremate.** De étimo obscuro. Martius, 407, apresenta um inadmissível: *verisimiliter contr. e: terre et mate* (herba) “mate”.

**Trematódeo.** Do gr. *trematódes* “perfurado” e suf. *-eo*.

**Tremebundo.** Do lat. *tremebundu*, por via erudita.

**Tremecém.** A base é *três meses*.

**Tremedal.** A base é *tremar*, q.v. Sua terra não é firme.

**Tremembé.** Do tupi *tirime'mbé* “escoar momentaneamente”.

**Tremente.** Do lat. *tremere*, por via erudita.

**Tremer.** Do lat. *tremere*.

**Tremês.** De *três* e *mês*, q.v.

**Tremesinho.** De *tremês*, q.v., e suf. *-inho*.

**Treme-treme.** De *tremar*, na terceira pess. do sing. do pres. do ind., redobrado para indicar a repetição do ato. O nome vulgar da arraia elétrica, *Narcine brasiliensis*, liga-se à faculdade de emitir descargas elétricas. Em Goiás, onde não ocorre este peixe, dá-se o nome ao *poraquê*. Também tem este nome o *bicho-pau*. A gramínea *Briza viridis* deverá *tremar* quando agitada pelo vento.

**Tremifusa.** De *trem*, raiz de *tremar*, q.v., *i* de ligação e *fusa*, q.v. A repetição desta nota pequeníssima dá idéia de um *tremor*.

**Trêmito.** De *frêmito*, influenciado por *tremar*.

**Tremó.** Do fr. *trumeau*.

**Tremôço.** Do gr. *thérmos*, através do ár. *turmūs*, forma vulg. de *turmus*.

**Tremolita.** Do top. *Tremola* e suf. *-ita*.

**Trêmolo.** Do it. *tremolo*.

**Tremonha.** De origem controversa.

**Tremor.** Do lat. *tremore*.

**Trempe.** Do lat. *tripes*, *dis*, numa formação um pouco obscura.

**Trêmulo.** Do lat. *tremulu*, por via erudita.

**Trena.** Do lat. *trini* “de três em três”, influenciado pela terminação dos distributivos seguintes (*seni*, *septeni*, etc.). É uma fita para trançar o cabelo. No Brasil, é uma fita métrica usada na medição de terrenos.

**Trenar.** Variante de *treinar*, q.v.

**Treno** (ato de *trenar*). Deverbal de *trenar*, q.v.

**Treno** (canto). Do gr. *thrénos* “lamento”, pelo lat. *threnu*, por via erudita.

**Trenó.** Do fr. *traineau*.

**Trenodia.** Do gr. *threnodía*, por via erudita.

**Trepa-moleque.** De *trepas* e *moleque*, q.v. Um antigo armário, um antigo pente de tartaruga, um inseto, um produto pirotécnico, nomes dados por afetividade.

**Trépano.** Do gr. *trypanon* “verruma”, pelo b. lat. *trepanu*, por via erudita.

**Trepar.** Da onomatopéia *trep*, imitativa do ato de pisar, e desin. *-ar*.

**Trepidação.** Do lat. *trepidatione*, por via semi-erudita.

**Trepidante.** Do lat. *trepidante*, por via erudita.

**Trepidar.** Do lat. *trepidare*, por via erudita.

**Trépido.** Do lat. *trepidu*, por via erudita.

**Treplicar.** Do lat. *triplicare* “triplicar”, por via semi-erudita.

**Treponema.** De *trep*, raiz de *trépo* “virar” e *nêma* “fio”. Tem corpo *ondulante*.

**Três.** Do lat. *tres*.

**Tresandar.** Forma dissimilada de *trasandar* “fazer andar para trás por determinar uma sensação desagradável”.

**Trescalar.** De *tres-*, forma vernácula do pref. *trans-*, e *calar*, q.v., no sentido de “penetrar”.

**Três-irmãos.** De *três* e *irmão*, q.v. Tem folhas *ternadas*.

**Três-marias.** De *três*, q.v., e *Maria*, por afetividade. Lembrando as *três Marias* do Evangelho: a Virgem, a mãe de Tiago Menor e José e a Madalena (S. João, XIX, 25). As boleadeiras são *três*. A buganvília tem *três* brácteas na flor. O jôgo infantil se baseia em não poderem ficar na mesa *três* pedras.

**Três-por-dois.** De *três*, *por* e *dois*, q.v. Falta a razão. Será que pica esta vespa a *três* por *dois*?

**Três-portas.** De *três* e *porta*, q.v. A colmeia tem *três* entradas.

**Três-potes.** De *três* e *pote*, q.v. Esta ave canta: *Três-pote-três-pote-um-côco-um-côco*.

- Tresquíaltera.** Por analogia com *seisquíaltera*, do lat. *sesquialtera*, que pareceu conter o numeral *seis*.
- Três-setes.** De *três* e *sete*, q.v. É um jogo de cartas, cujo objetivo é chegar a *vinte e um* pontos.
- Treta.** Do lat. *tracta*, part. pass. de *trahere* “puxar, arrastar”, através de *treita*.
- Trevas.** Do lat. *tenebras*, através da cadeia \**tēbras*, \**teebras*, *teevras*, *treevras*.
- Trevo.** Do lat. *trifolium* “três folíolos”, com interferência de uma forma \**tripulu*, calcada no gr. *tríphyllon*.
- Trevo-aquático.** De *trevo* e *aquático*, q.v. Não é um *trevo*, porque não pertence à família *Leguminosae* mas sim à *Gentianaceae*. A *Menyanthes trifoliata* tem folhas com três folíolos e vive na água.
- Trevo-azêdo.** De *trevo* e *azêdo*, q.v. Não é propriamente um *trevo*, pois não pertence à família *Leguminosae* e sim à *Oxalidaceae*, cujas plantas possuem nas folhas ácido-oxálico; daí o qualificativo. As folhas são *trilobadas*.
- Trevo-cervino.** De *trevo* e *cervino*, q.v. Não é propriamente um *trevo* pois não pertence à família *Leguminosae* e sim à *Compositae*; as folhas são opostas *três a três*. Falta a relação com o *cervo*.
- Trevo-d'água.** De *trevo* e *água*, q.v. Não é propriamente um *trevo* pois não pertence à família *Leguminosae* e sim à *Oxalidaceae*. As folhas são *ternadas*; vive na água.
- Trevo-de-cheiro.** De *trevo* e *cheiro*, q.v. É um *trevo* muito *aromático*.
- Trevo-dos-prados.** De *trevo* e *prado*, q.v. É o *Trifolium pratense*.
- Trevo.** Do lat. *tenebrosu*, através de \**tēbrosu*, *teebrosu*, \**tebrosu*, \**tevosu*, se não formado já dentro da língua portuguesa.
- Treze.** Do lat. *tredecim*, através de \**tredce*, \**trece*.
- Treze-de-maio.** De *treze*, q.v., e *maio*. Da data da lei que aboliu a escravidão no Brasil, 13 de maio de 1888.
- Trezeno.** De *treze*, q.v., com a terminação *-ena*, dos distributivos latinos.
- Trezentos.** Do lat. *trecentos*.
- Triacanto.** Do gr. *tri*, forma temática de *três* “três” e *ákantha* “espinho”.
- Triada, tríade.** Do gr. *triás, ádos* “trindade”, pelo lat. *triade*, por via erudita.
- Triadelfo.** Do gr. *tri*, forma temática de *três* “três” e *adelphós* “irmão”. Os filêtes estão *soldados* em *três* feixes.
- Triaga.** Forma sincopada de *teriaga*, q.v.
- Triagem.** Do fr. *triage*.
- Triandro.** Do gr. *tri*, forma temática de *três* “três” e *anér, ndrós* “homem (estame)”.
- Triangular.** Do lat. *triangulare*, por via erudita.
- Triângulo.** Do lat. *triangulu*, por via erudita.
- Triarquia.** Do gr. *triarchís*, por via erudita.
- Triásico.** Do gr. *triás*, pelo lat. *trias* “trindade” e suf. *-ico*. Qualificativo do que tem *três* divisões.
- Tribade.** Do gr. *tribás, ádos*, de *tribo* “esfregar”, por via erudita.
- Tribo.** Do lat. *tribu*, por via erudita.
- Triboeletricidade.** Do gr. *tribo* “esfregar” e *eletricidade* (de *elétrico*, q.v., i de ligação e suf. *-dade*).
- Tribofe.** Palavra expressiva de gíria.
- Triboluminescência.** Do gr. *tribo* “esfregar” e *luminescência*, q.v.
- Tribômetro.** Do gr. *tribo* “esfregar” e *métron* “medida”.
- Tríbraco.** Do gr. *tríbrachys* “que tem *três* breves”, pelo lat. *tribrachu*, por via erudita.
- Tribufu.** Palavra expressiva.
- Tribul.** Do lat. *tribule*, por via erudita.
- Tribulação.** Do lat. *tribulatione*, por via semi-erudita.
- Tríbulo.** Do gr. *tríbolos* “que tem *três* dardos, *três* pontas”, pelo lat. *tribulu* “cardo”, por via erudita. É planta de fruto *espinhoso*.
- Tríbulo-aquático.** É a planta *Trapa natans*, da família *Trapaceae*, que os gregos chamavam *tríbolos* “de *três* dardos, de *três* pontas”. Vive na água e tem fruto *espinhoso*.
- Tribuna.** Do lat. *tribuna*, por via erudita.
- Tribunado.** Do lat. *tribunatu*, por via semi-erudita.
- Tribunal.** Do lat. *tribunale*, por via erudita.
- Tribunato.** Do lat. *tribunatu*, por via erudita. Cf. *tribunado*.
- Tribunício.** Do lat. *tribunicium*, por via erudita.
- Tribuno.** Do lat. *tribunu*, por via erudita.
- Tributário.** Do lat. *tributarius*, por via erudita.
- Tributo.** Do lat. *tributu*, por via erudita. Era a parte do imposto que recaía sobre a *tribo*; depois generalizou o sentido.
- Tribuzana.** Variante de *trabuzana*, q.v.
- Trica.** Do lat. *trica*, tirado de *tricas, plurale tantum*, por via erudita.
- Tricana.** De origem obscura.
- Tricéfalo.** Do gr. *triképhalos*, por via erudita.
- Tricenal.** Do lat. *tricennale*, por via semi-erudita.
- Tricentésimo.** Alteração de *trecentésimo*, por analogia com outras formações em que entra *tri*, forma temática de *três*.
- Triciclo.** Do gr. *tri*, forma temática de *três* “três” e *kyklos* “círculo (roda)”.

## Tríceps

**Tríceps.** É o lat. *triceps*. V. *Tricipite*.

**Tricipite.** Do lat. *tricipite* “de três cabeças”. Qualificativo de um músculo que tem três feixes fibrosos na extremidade superior.

**Triclínico.** Do gr. *tri*, forma temática de *treis* “três”, *klin*, raiz de *klino* “inclinare” e suf. *-ico*. Qualificativo de um sistema cristalográfico que tem três eixos oblíquos.

**Triclínio.** Do gr. *triklinion* “sala de jantar com três leitos”, pelo lat. *tricliniu*, por via erudita.

**Tricô.** Do fr. *tricot*.

**Tricociste.** Do gr. *thrix*, *trichós* “cabelo” e *kystis* “bexiga (quisto)”.

**Tricoglossia.** Do gr. *thrix*, *trichós* “cabelo”, *glôssa* “língua” e suf. *-ia*.

**Tricóide.** Do gr. *trichoeidés*, por via erudita.

**Tricologia.** Do gr. *thrix*, *trichós* “cabelo”, *lógos* “tratado” e suf. *-ia*.

**Tricolor.** Do lat. *tricolore*, por via erudita.

**Tricorne.** Do lat. *tricorne*, por via erudita.

**Tricotomia.** Do gr. *trichotomia*, por via erudita.

**Tricótomo.** Do gr. *trichótomos*, por via erudita.

**Tricromia.** Do gr. *trichromos* “de três cores” e suf. *-ia*.

**Tricúspide.** Do lat. *tricuspidē*, por via erudita.

**Tridáctilo.** Do gr. *tridáktylos*, por via erudita.

**Tridente.** Do lat. *tridente*, por via erudita.

**Tridentífero.** Do lat. *tridentiferu*, por via erudita.

**Tridentífero.** Do lat. *tridentigeru*, por via erudita.

**Tridentino.** Do lat. *tridentinu*, por via erudita.

**Tridi.** Talvez onomatopéia da voz do pássaro.

**Tridimita.** Do gr. *tridyamos* “triplo” e suf. *-ita*. Cristaliza em tabuinhas de três macas.

**Triduanu.** Do lat. *triduanu*, por via erudita.

**Tríduo.** Do lat. *triduu*, por via erudita.

**Triccia.** Do gr. *tri*, forma temática de *treis* “três” e *oikía* “casa”.

**Triedro.** Do gr. *tri*, forma temática de *treis* “três” e *hédra* “face”.

**Trienal.** Do lat. *triennē* “de três anos” e suf. *-al*.

**Triênio.** Do lat. *trienniu*, por via semi-erudita.

**Trifásico.** Do gr. *tri*, forma temática de *treis* “três”, *phasis* “fase” e suf. *-ico*.

**Trifauce.** Do lat. *trifauce*, por via erudita.

**Trífido.** Do lat. *trífidu*, por via erudita.

**Trífido.** Do gr. *triphyllos* “de três folhas (sépalas)”, por via erudita.

**Trifloro.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e *flore* “flor”.

**Trifoliado.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três”, *foliu* “fôlha” e desin. *-ado*.

**Trifólio.** Do lat. *trifoliu*, por via erudita.

**Trifório.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três”, lat. *fores* “porta exterior” e suf. *-io*.

**Triforme.** Do lat. *triforme*, por via erudita.

**Trifurcar.** Do lat. *trifurcu* “que tem três pontas” e desin. *-ar*.

**Triga.** Do lat. *triga*, por via erudita.

**Trigamia.** Do gr. *trigamía*, por via erudita.

**Trigamo.** Do gr. *trígamos*, por via erudita.

**Trigêmeo.** Do lat. *trigeminu*, por via semi-erudita.

**Trigeminado.** Do lat. *trigeminatu* “triplicado”, por via semi-erudita.

**Trigêmino.** Do lat. *trigeminu*, por via erudita. Cf. *trigêmeo*.

**Trigésimo.** Do lat. *trigesimu*, por via erudita.

**Trígino.** De *tri*, forma temática do gr. *treis* “três” e *gyné* “mulher (pistilo)”.

**Trígifo.** Do gr. *tríglyphos* “com três sulcos”, pelo lat. *triglyphu*, por via erudita.

**Triglota.** De *tri*, forma temática do gr. *treis* “três” e *glótta* “língua”.

**Trigo.** Do lat. *triticu*, através da cadeia \* *tridigo*, \* *tridgo*.

**Trigo-mouro.** Embora se chame *trigo*, não pertence à família *Gramineae*. É da família *Polygonaceae* e pertence ao gênero *Fagopyrum*. É uma planta asiática, havendo uma espécie da Tartária. Naturalmente terá sido introduzida na Europa pelos árabes; daí o nome.

**Trigonal.** De *trigono*, q.v., e suf. *-al*. Qualificativo de um sistema cristalográfico que tem um eixo de simetria ternário e três eixos cristalográficos iguais, dispostos simetricamente ao redor do eixo ternário.

**Trigono.** Do gr. *trígonos* “triangular”, pelo lat. *trigonu*, por via erudita.

**Trigonocarpo.** Do gr. *trígonos* “triangular” e *karpós* “fruto”.

**Trigonocéfalo.** Do gr. *trígonos* “triangular” e *kephalé* “cabeça”.

**Trigonocórneo.** Do gr. *trígonos* “triangular”, lat. *cornu* “chifre (antena)” e suf. *-eo*.

**Trigonometria.** Do gr. *trígonos* “triangular”, *metr*, raiz de *metréo* “medir” e suf. *-ia*.

**Trigo-sarraceno.** V. *Trigo-mouro*.

**Trigrama.** De *tri*, forma temática de gr. *treis* “três” e *grámma* “letra”.

**Trigueiro.** De *trigo*, q.v., e suf. *-eiro*. Pela cor escura do *trigo* maduro.

**Triguilho.** De *trigo*, q.v., e suf. *-ilho*. Diminutivo. É o resíduo da limpeza do *trigo*.

**Trijugado.** Do lat. *trijugu* “triplo” e desin. *-ado*.

**Trilar.** De *trilo*, q.v., e desin. *-ar*.

**Trilátero.** Do lat. *trilateru*, por via erudita.

- Trilema.** De *tri*, forma temática do gr. *treîs* “três” e *lêmma* “proposição”.
- Trilha.** Deverbal de *trilhar*, q.v.
- Trilhão.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e a terminação de *milhão*.
- Trilhar.** Do lat. *tribulare* “debulhar”. O tratamento do grupo *bl* da forma intermediária \**triblar* não foi ainda devidamente explicado nem no português nem no espanhol.
- Trilho.** No sentido de “grade para debulhar o trigo”, vem do lat. *tribulu*, através de uma forma \**triblo*, onde o tratamento do grupo *bl* ainda não foi devidamente explicado. No sentido de “caminho” é um deverbal de *trilhar*, q.v.; é a terra *pisada* pelos pés. No de “carril” também; êle é *trilhado* pelas rodas dos veículos.
- Trilíce.** Do lat. *trilice*, por via erudita.
- Trilingüe.** Do lat. *trilingue*, por via erudita.
- Trilítero.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e *littera* “letra”.
- Trilo.** Do it. *trillo*.
- Trilobado.** Do gr. *trílobos* “de três lobos” e desin. *-ado*.
- Trilobita.** Do gr. *trílobos* “de três lobos” e suf. *-ita*.
- Trilogia.** Do gr. *trilogía*, por via erudita.
- Trilongo.** Do lat. *trilongu*, por via erudita.
- Trimembre.** Do lat. *trimembre*, por via erudita.
- Trimensal.** Do lat. *trimense* “que vem em três meses” e suf. *-al*.
- Trímero.** Do gr. *trimerés*, por via erudita.
- Trimestre.** Do lat. *trimestre*, por via erudita.
- Trímetro.** Do gr. *trimetros*, pelo lat. *trimetru*, por via erudita.
- Trimorfo.** Do gr. *trímorphos*, por via erudita.
- Trinar.** De *trino* (som), q.v., e desin. *-ar*.
- Trinca** (grupo de três coisas análogas). Palavra moderna, da gíria dos jogadores, referindo-se a cartas, e depois generalizada. A base é *três*.
- Trinca** (cabo náutico). Do esp. *trinca*.
- Trinca** (dentada, arranhão). Deverbal de *trincar* no sentido de “cortar com os dentes”.
- Trinca-espinhas.** De *trincar* (cortar com os dentes), e *espinha*, q.v. A magreza é representada pela *espinha*.
- Trinca-ferro.** De *trincar* e *ferro*, q.v. Deve ser onomatopéico da voz do pássaro. Talvez dê a impressão de estar *trincando ferro*.
- Trincafiar.** Alteração de *trancafiar*, por influência de *trincar*.
- Trinchante.** Do fr. *tranchant*.
- Trinchar.** Do fr. ant. *trenchier*, hoje *trancher*.
- Trincheira.** Do fr. *tranchée*, através da forma *tranchea*.
- Trinchete.** Do gr. *trinchet*.
- Trincho.** Deverbal de *trincar*, q.v.
- Trinco.** Deverbal de *trincar*. O *trinco* seria um dente que *mordia* a porta. Ou então, por causa do ruído que faz. Morais define trinco como “som que se faz apertando as cabeças dos dedos polegar e maior, e deixando cair o maior sobre a palma da mão”.
- Trincolear.** Vocábulo onomatopéico.
- Trincolhos-brincolhos.** Composto expressivo em que se sentem uns ecos de *trinco* e *brinco*, q.v.
- Trindade.** Do lat. *trinitate*, por via semi-erudita.
- Trinfar.** Vocábulo onomatopéico da voz do pássaro.
- Trinitário.** Do lat. *trinitate* “trindade” e suf. *-ário*.
- Trino** (substantivo). Deverbal de *trinar*, q.v.
- Trino** (adjetivo). Do lat. *trinu* “que são em número de três”, por via erudita.
- Trinômine.** Do lat. *trinomine*, por via erudita.
- Trinômio.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e do final de *binômio*, q.v.
- Trinque.** Levado pela forma, Aulete deriva do fr. *tringle*.
- Trinta.** Do lat. *trīginta*, substituído por \**trīginta*, donde \**treginta*, por influência de *três*, e *treinta*, por influência de *vinte*.
- Trinta-e-um.** Do número 31. É um jogo de cartas em que ganha o parceiro que primeiro fizer *trinta e um* pontos com as cartas compradas.
- Trintanário.** Figueiredo derivou do fr. ant. *trantaner*.
- Trinta-réis.** Onomatopéia da voz do pássaro.
- Trio.** Do it. *trio*.
- Tríodo.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e *-odo*, final de *eléctrodo*, q.v.
- Trióico.** De *tri*, forma temática do gr. *treîs* “três” e *oîkos* “casa”.
- Triolé.** Do fr. *triolet*.
- Tripa.** De origem controversa.
- Tripa-de-galinha.** De *tripa* e *galinha*, q.v. Falta a razão. Talvez a planta apresente *cipós*.
- Tripanosoma.** Do gr. *trypanon* “verruma” e *sôma* “corpo”.
- Tripartido.** Do lat. *tripartitu*, por via semi-erudita.
- Tripe.** Do fr. *tripe*.
- Tripeça.** Do b. lat. *tripetia*.
- Tripeiro.** De *tripa*, q.v., e suf. *-eiro*. É alcunha étnica dos portuenses desde que, em 1415, quando D. João I preparou sua expedição a Ceuta, eles se desabasteceram da carne do boi, comendo só as *tripas*, para que a armada não partisse desprovida.
- Tripetrepe.** Vocábulo onomatopéico.
- Triplicação.** Do lat. *triplicatione*, por via semi-erudita.

## Triplicar

- Triplicar.** Do lat. *triplicare*, por via erudita.
- Triplicata.** É o lat. *triplicata* “coisas triplí-cadas”.
- Tríplice.** Do lat. *triplice*, por via erudita.
- Tripló.** Do lat. *triplo*, por via erudita.
- Triplóptero.** Do gr. *triplóos* “triplo” e *pterón* “asa”. São *tripartidas*.
- Triplostêmone.** Do gr. *triplóos* “triplo” e *stémon* “filête”.
- Tripó.** Variante de *tripé*, de *tri* e *pé*, q.v.
- Tripode.** Do gr. *tripous*, *odos*, pelo lat. *tripode*, por via erudita.
- Tripófago.** Do gr. *thrips*, *pós* “verme, caruncho” e *phag*, raiz de *phageîn* “comer”.
- Trípole.** Do top. *Trípoli*. Era desta cidade da Síria que outrora se tirava esta pedra.
- Tripolitano.** Do lat. *tripolitanu*, por via erudita.
- Tripsina.** Do gr. *thripsis* “ação de amolecer”. *Dissolve* a albumina.
- Tripsinogênio.** De *tripsina*, q.v., o de ligação, gr. *gen*, raiz de *gignomai* “gerar” e suf. *-io*.
- Tríptico.** Do gr. *triptychos* “dobrado em três”, por via erudita.
- Tripudiante.** Do lat. *tripudiante*, por via erudita. V. *Tripúdio*.
- Tripudiar.** Do lat. *tripudiare*, por via erudita. V. *Tripúdio*.
- Tripúdio.** Do lat. *tripudiu* “dança religiosa, transporte de alegria”. Vangloriar-se com o mal acontecido a um desgraçado.
- Tripular.** Do esp. *tripular*.
- Triquestroques.** Palavra expressiva, baseada em *trocar*, q.v., com redôbro dissimilado.
- Triquete.** Vocábulo onomatopéico.
- Triquetraque.** Onomatopéia de estalos *diferentes*. É um artifício pirotécnico. É também o tabuleiro do gamão, pelo ruído das peças.
- Triquetraz.** Vocábulo expressivo.
- Triquetro.** Do lat. *triquetru*, por via erudita.
- Triquíase.** Do gr. *trichíasis*, pelo lat. *trichiase*, por via erudita.
- Triquina.** Do gr. *trichíne* “de cabelo”. É delgado como um *cabelo*.
- Triquismo.** Do gr. *trichismós*, por via erudita. Tem a grossura de um fio de *cabelo*.
- Trirregno.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e *regnu* “reino”.
- Trirreme.** Do lat. *trireme*, por via erudita.
- Tris.** Vocábulo onomatopéico de vidro que se parte. No sentido de “quase nada” deve ser onomatopéico também.
- Triságio.** Do gr. *triságios* “três vezes santo”. A palavra *hágios*, ou o lat. *sanctus*, é repetida *três* vezes neste hino da missa e no de sexta-feira da Paixão.
- Trisavô.** Do ant. *tresavô*, por analogia com *bisavô* ou com outros compostos começados por *tri*.
- Triscar.** Do gótico *thriskan* “debulhar”.
- Triscele.** Do gr. *triskelés* “de três pernas”, por via erudita.
- Trismegisto.** Do gr. *trismégistos* “três vezes máximo”, pelo lat. *trismegistu*, por via erudita.
- Trismo.** Do gr. *trismós* “sibilo”, por via erudita.
- Trispermo.** De *tri*, forma temática do gr. *treis* “três” e *spérma* “semente”.
- Trisqueira.** Talvez de *triscar*, q.v., e suf. *-eira*.
- Trissar.** De *trisso*, q.v., e desin. *-ar*.
- Trissecar.** De *tri*, forma temática do lat. *tres* “três” e *secare* “cortar”.
- Trissílabo.** Do gr. *trissyllabos*, por via erudita.
- Trisso.** Onomatopéia da voz da andorinha.
- Trissulco.** Do lat. *trissulcu*, por via erudita.
- Triste.** Do lat. *triste*.
- Triste-pia.** De *triste* e *piar*, q.v.
- Triste-vida.** Onomatopéia da voz do *bem-te-vi* do Pará (Ihering).
- Tristeza.** Do lat. *tristitia*.
- Trístico.** Do gr. *tristichós* “disposto em três ordens”, por via erudita.
- Tristimania.** Do lat. *triste* “triste”, *i* de ligação e gr. *manía* “loucura”.
- Tritão.** De *Tritão*, nome de um deus marinho na mitologia greco-romana. É um animal *anfíbio*.
- Triticeo.** Do lat. *triticeu*, por via erudita.
- Triticulor.** Do lat. *triticu* “trigo”, com apócope haplológica, e *cultore* “cultor”.
- Triticultura.** Do lat. *triticu* “trigo”, com apócope haplológica, e *cultura* “cultura”.
- Tritio.** Do lat. científico moderno *tritium*, formado do gr. *tritos* “terceiro” e suf. *-ium*. É um isótopo de massa 3.
- Tritongo.** De *tri*, forma temática do gr. *treis* “três” e *phthoggós* “som”.
- Tritono.** Do gr. *trítonos* “que encerra o espaço de *três tons*”, por via erudita.
- Tritura.** Do lat. *tritura*, por via erudita.
- Trituração.** Do lat. *trituratione*, por via semi-erudita.
- Triturar.** Do lat. *triturare*, por via erudita.
- Triunfador.** Do lat. *triumphatore*, por via semi-erudita.
- Triunfal.** Do lat. *triumphale*, por via erudita.
- Triunfante.** Do lat. *triumphante*, por via erudita.
- Triunfar.** Do lat. *triumphare*, por via erudita.
- Triunfo.** Do lat. *triumphu*, por via erudita.
- Triunvirado.** Do lat. *triumviratu*, por via semi-erudita.
- Triunviral.** Do lat. *triumvirale*, por via erudita.
- Triunvirato.** Do lat. *triumviratu*, por via erudita. Cf. *triunvirado*.
- Triúnviro.** Do lat. *triumviru*, por via erudita.
- Trivial.** Do lat. *triviale*, por via erudita. O que anda pelas *encruzilhadas*, pelas ruas.

- Trívio.** Do lat. *triviu* "lugar onde se reúnem três caminhos", por via erudita.
- Trívoli.** Alteração de *Tivoli*, nome de célebre parque de diversões existente em Copenhague.
- Triz.** V. *Tris*.
- Troante.** Do lat. *tonante*. V. *Troar*.
- Troar.** Do lat. *tonare* "trovejar", com um *r* para reforçar a onomatopéia.
- Troca.** Deverbal de *trocar*, q.v.
- Troça.** Deverbal de *troçar*, q.v.; o ato ou efeito de *troçar*. Como "cabo náutico", vem do catalão *trossa*.
- Trocabilidade.** De uma formação pseudo-latina \**trocabile* "trocável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Trocadilho.** Dim. de *trocado*, part. substantivado de *trocar*, q.v. Resulta de um jôgo de palavras cujo sentido é *trocado*.
- Trocaico.** Do gr. *trochaikós*, pelo lat. *trochaicu*, por via erudita.
- Trocano.** Forma sincopada de *torocano*, q.v.
- Trocanter.** Do gr. *trochantér*, por via erudita.
- Trocar.** De origem incerta.
- Troçar.** De origem obscura.
- Trocarte.** Do fr. *trocart*.
- Troca-tintas.** De *trocar* e *tinta*, q.v. *Não sabe aplicar bem as tintas*.
- Trocáz.** Forma metatética de *torcaz*, q.v.
- Trocha.** Do esp. *trocha*.
- Trochar.** J. P. Machado ligou com dúvida ao francês. Aulete prende ao lat. *torquere* "torcer", o que é impossível para palavra moderna que nem está em Moraes. Figueiredo pensa que está por *torchar* e manda comparar com o provincianismo *torcha*, do lat. *tortus*. Adolfo Coelho aponta origem francesa ou provençal.
- Trôcho.** Variante de um arc. *tocho*, de origem incerta.
- Trocisco.** Do gr. *trochískos* "pastilha redonda", pelo lat. *trochiscu*, por via erudita.
- Tróclea.** Do gr. *trochília* "polé", pelo lat. *trochlea*, por via erudita.
- Trôco.** Deverbal de *trocar*, q.v.
- Troço.** Variante de *torço*, q.v.
- Trôço.** Do provençal-catalão *tros* "pedaço", de origem incerta.
- Trococéfalo.** Do gr. *trochós* "roda" e *kephalé* "cabeça".
- Trocóideo.** Do gr. *trochoeidés* "semelhante a uma roda" e suf. *-eo*.
- Troféu.** Do gr. *trópaion*, através do lat. clás. *tropaeum* (vulg. *tropheum*). O sentido primitivo foi o de "árvore desgalhada na qual se suspendiam as armas dos inimigos vencidos, monumento levantado no lugar onde começou a derrota, com a fuga (gr. *trépo* "virar"), dêles".
- Trófico.** Do gr. *trophé* "nutrição" e suf. *-ico*.
- Trofoneurose.** Do gr. *trophé* "nutrição", o de ligação e *neurose*, q.v.
- Trosfosperma.** Do gr. *trophé* "nutrição", o de ligação e *spérma* "semente".
- Trogaího.** Do lat. \**torquaculu*, de *torquere* "torcer", segundo J. M. Piel, *Boletim de Filologia*, VII, 43.
- Troglodita.** Do gr. *trogloodytes*, pelo lat. *trogloodyta*, por via erudita.
- Tróia (jôgo).** Do top. *Tróia*. Continuação da tradição de cavalladas *troianas* introduzidas por Enéias no Lácio e renovadas por Augusto (Virgílio, *Eneida*, V, 602, e Festo, *apud* Saraiva).
- Tróia (rêde).** Parece palavra expressiva.
- Troiano.** Do lat. *trojanu*, por via erudita.
- Tróica.** Do russo *troika*.
- Trolado.** Palavra expressiva.
- Trole.** Do ingl. *trolley*.
- Trôlha.** De uma variante latina *trullia*, de *trulla* "colher pequena".
- Trolho.** Variante minhoto de *trôlha*, q.v.
- Trololô.** Vocábulo onomatopéico da música ligeira.
- Trom.** Vocábulo onomatopéico do estrondo do canhão, do trovão.
- Tromba.** Alteração de *trompa*, q.v., por semelhança de forma e colocação na bôca. No sentido de "manga de água" vem do it. *tromba*.
- Tromba-de-elefante.** De *tromba* e *elefante*, q.v. Certamente pela forma da fôlha.
- Trombar.** De *tromba*, q.v., e desin. *-ar*.
- Trombeta.** Dim. do arc. *tromba* (trompa). O peixe dêste nome tem um focinho *tubuloso*. V. *Erva-trombeta*.
- Trombeta-azul.** De *trombeta* e *azul*, q.v. As flôres lembram uma *trombeta* e são *azuis*.
- Trombeta-do-juízo-final.** De *trombeta*, *juízo* e *final*, q.v. É maior do que a *trombeta* comum. Compararam-na com aquela que deve soar no dia do *juízo final* no vale de Josafat (S. Mateus, XXV, 3, Joel, III, 2).
- Trombeta-roxa.** De *trombeta* e *roxa*, q.v. As flôres lembram uma *trombeta* e são *roxas*.
- Trombetão-branco.** De *trombetão* e *branco*, q.v. As flôres são *maiores* do que as das *trombetas* e são *brancas*.
- Trombetão-roxo.** De *trombetão* e *roxo*, q.v. As flôres são *maiores* do que as das *trombetas* e são *roxas*.
- Trombo.** Do gr. *thrómbos* "coágulo", por via erudita.
- Trombombó.** Alteração baiana de *promombó*, q.v.
- Trombone.** Do it. *trombone*.
- Trombose.** Do gr. *thrómbosis* "coagulação", por via erudita.
- Trompa.** Da onomatopéia *trrrump*, que imita o som do instrumento. Nome de órgãos animais de forma *tubular*.

## Trompete

**Trompete.** Do fr. *trompette*.

**Trompetear.** Do esp. platino *trompetear*.

**Trom-trom.** Forma sincopada de *torom-torom*, q.v.

**Tronar.** Do lat. *tonare* "trovejar", com *r* para maior efeito onomatopéico.

**Tronçada.** Forma nasalada de *trochada* "pancada com trôcho".

**Troncho.** Do esp. *troncho*.

**Tronco.** Do lat. *truncu*. Como adj., é variante de *troncho*, com influência de *tronco*.

**Troneira.** Do esp. *troneria*.

**Trono.** Do gr. *thrónos*, pelo lat. *thronu*, por via erudita.

**Tropa.** Do fr. *troupe* "bando de pessoas ou animais", com sentido especializado para *militares*.

**Tropear.** Do lat. vulg. \* *interpediare*, derivado de *interpedire* "impedir", através do ant. *entrepear*, com aférese da primeira sílaba e influência de *tropa*.

**Trôpego.** Do lat. *hydropicu* "hidrópico", por causa do andar *vacilante*. Quanto ao *tr*, v. *Trapo*.

**Tropeiro.** De *tropa*, q.v., e suf. *-eiro*. Conductor de animais de carga, em *tropa*. O pássaro tem um assobio como o dos *tropeiros*, quando, para acalmar o gado, repetem bem forte a mesma nota com intervalos cada vez mais breves.

**Tropel.** Do prov. *tropel*.

**Tropelia.** De *tropel*, q.v., e suf. *-ia*. Desordens que faz gente de *tropel* (Morais).

**Tropicar.** Liga-se ao arc. *tropigo* "hidrópico". O hidrópico *anda mal*. Quanto ao *tr*, v. *Trapo*.

**Trópico.** Do gr. *tropikós* "relativo aos solstícios", pelo lat. *tropicu*, por via erudita. No *solstício*, parece que o Sol pára e depois *volta* (gr. *trépo* "voltar") ao Equador.

**Tropilha.** Do esp. platino *tropilla*.

**Tropismo.** Do gr. *tropé* "volta, conversão, mudança de direção" e suf. *-ismo*.

**Tropo.** Do gr. *trópos* "desvio", pelo lat. *tropu*, por via erudita. *Desvio* de sentido.

**Tropologia.** Do gr. *tropología* "linguagem figurada", pelo lat. *tropologia*, por via erudita.

**Troponômico.** Do gr. *trópos* "desvio, mudança", *nómos* "lei" e suf. *-ico*.

**Trosposfera.** Do gr. *tropé* "mudança", o de ligação e *sphaîra* "esfera", que entram na composição do fr. *troposphère*, neologismo de Teisserenc de Bort.

**Troquel.** Do esp. *troquel*.

**Troqueu.** Do gr. *trochaîos*, *scilicet* *poús* "pé próprio para a corrida, rápido", pelo lat. *trochaeu*, *scilicet* *pede*, por via erudita.

**Tróquilo.** Do gr. *trochîlos* "meia-cana", pelo lat. *trochilu*, por via erudita.

**Trotar.** Do ant. alto al. *trottôn* "correr", através do fr. *trotter*, ou do it. *trotare*.

**Trouxa.** Do ant. esp. *troja*, *troxa* "carga que se leva às costas (de uma pessoa ou de um animal)". O *u* virá de analogia com *trouxe*, talvez.

**Trouxe-mouxe.** Aparece na locução a *troche-moche* (melhor grafia), que também existe em espanhol. Covarrubias (*apud* Corominas), explica a *troche* (*y*) *moche* como assimilação provocada pela rima de a \* *troce y moche*, deverbais de *trozar* e *mochar*. *Trozar* "fazer em troços" e *mochar* "mutilar".

**Trova.** Deverbal de *trovar*, q.v.

**Trovador.** Do prov. *trobador*, através do arc. *trobador*.

**Trovão.** Do lat. *turbone* "turbilhão", através do arc. *torvão*, que teria sofrido metátese, de um arc. *troom*, de *troar*, que depois desenvolveu um *v* como *couve*, *louvar*, *ouvir*. O segundo étimo é mais onomatopéico do trovão.

**Trovar.** Do prov. *trobar*.

**Troveiro.** Do fr. *trouvère*.

**Trovisco.** Do lat. *turbiscu*.

**Trovoada.** Substantivação do part. fem. de *trovoar* "ribombar (o trovão)". O nome vulgar do pássaro assim chamado provém do curioso hábito dêle, de emitir sons que de certo modo imitam *trovões* ou pequenas explosões, mas de tal intensidade, como não seria de esperar de um passarinho pouco maior do que o tico-tico (Ihering).

**Troz-troz.** Onomatopéia baiana de uma chuva rápida e grossa.

**Truaca.** Palavra expressiva.

**Truão.** Do céltico, através do prov. *truan* ou do fr. *truand*.

**Trubufu.** Variante de *tribufu*, q.v.

**Trucidação.** Do lat. *trucidatione*, por via semi-erudita.

**Trucidar.** Do lat. *trucidare*, por via erudita.

**Trucilar.** Onomatopéico da voz do tordo.

**Truco.** Do esp. platino *truco*.

**Truco-fecha.** De *truco* e *fechar*, q.v. É o valentão que *fecha* qualquer jogatina de *truco* e dá a última palavra sobre alguma coisa.

**Truculência.** Do lat. *truculentia*, por via semi-erudita.

**Truculento.** Do lat. *truculentu*, por via erudita.

**Trufa.** Do fr. *truffe*.

**Trugimão.** Variante de *turgimão*, q.v.

**Truirapeva.** De uma forma sincopada de *tara-guira*, q.v., e tupi *'pewa* "chato".

**Truísmo.** Do ingl. *truism*.

**Trumbuca.** Provavelmente do tupi.

**Truncar.** Do lat. *truncare* "tirar os galhos, só deixando o tronco", por via erudita.

**Truncha.** Palavra expressiva.  
**Trunfa.** Aulete viu corruptela de *trufa*, q.v., o que não convém quanto ao sentido.  
**Trunfo.** Alteração de *triunfo*, q.v. Quem tem trunfo, *trunfa*, ganha. Cf. esp. *triunfo*, it. *trionfo*, fr. *trionphe*.  
**Truque** (jôgo). Do esp. *truque*.  
**Truque** (plataforma sôbre rodas). Do ingl. *truck*.  
**Truque** (ardil). Do fr. *truc*.  
**Truste.** Do ingl. *trust*.  
**Truta.** Do gr. *tróktes*, pelo lat. *tructa*, através do arc. *truita*, ainda hoje vivo em Guimarães.  
**Trutifero.** Do lat. *tructa* "truta" e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".  
**Truz.** Onomatopéia de uma queda ou de uma pancada.  
**Tsé-tsé.** Onomatopéia do zumbido desta môsca.  
**Tu.** Do lat. *tu*.  
**Tua.** Do lat. *tua*.  
**Tuaia.** Do tupi amazonense.  
**Tuaiaçu.** Do tupi. O final deve ser *wa'su* "grande".  
**Tuba.** Do lat. *tuba*, por via erudita. O nome do instrumento moderno vem do it. *tuba*.  
**Tubança.** Variante de *tumbança*, q.v.  
**Tubarana.** Pronúncia mineira de *tabarana*, q.v., talvez por analogia com *tubarão*.  
**Tubarão.** De origem americana. Assim opinam Cuervo, *Apuntaciones*, 659; Ureña, *Indigenismos*, 114; Lenz, *Diccionario*. Cuervo diz ser do Haiti (taíno); Ureña, do aruaque; Lenz, do caribe e procedente das Antilhas. O vocábulo aparece na *Carta de Pero Vaz de Caminha*; por conseguinte não pode ser de origem tupi. Para vir do tupi *ipe'ru*, precisaria do pref. *t-* absoluto, sonorização extemporânea do *p*, nasalização do *u*, dando um *o* nasal, que se transformaria no ditongo *ão*. Convenhamos que é muita transformação para que uma etimologia seja boa. Taíno, caribe ou aruaque, o certo é que vem das Antilhas, onde o nome do peixe aparece pela primeira vez na denominação de um cabo do extremo ocidental do Haiti (1519).  
**Tubel.** Figueiredo deriva do árabe, sem mais explicações.  
**Túbera.** Do lat. *tubera*, pl. de *tuber*, já com este sentido em Plínio e Juvenal.  
**Tuberculífero.** Do lat. *tuberculu* "tubérculo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "produzir".  
**Tuberculiforme.** Do lat. *tuberculu* "tubérculo", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Tuberculina.** De *tubercul*, abrev. de *tuberculose*, q.v., e suf. *-ina*. É uma substância empregada no diagnóstico da *tuberculose*.  
**Tubérculo.** Do lat. *tuberculu* "inchaço pequeno, tumorzinho", por via erudita.

**Tuberculose.** Adaptação do fr. *tuberculose*.  
**Tuberculoso.** Adaptação do fr. *tuberculeux*.  
**Tuberiforme.** Do lat. *tuber* "túbera", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Tuberóide.** Do lat. *tuber* "túbera", *o* de ligação e gr. *eídos* "forma".  
**Tuberosa.** Do lat. *tuberosa* "cheia de *tubérculos*", por via erudita.  
**Tuberositário.** De um suposto lat. \* *tuberositate* "tuberosidade", calcado em *tuberosu* "tuberoso" e suf. *-ário*.  
**Tuberoso.** Do lat. *tuberosu* "cheio de *proeminências*", por via erudita.  
**Tubi.** Do tupi *tu'bi*, dim. de *tub* "a abelha-mestra".  
**Tubiba.** Do tupi *tu'hiba*.  
**Tubífero.** Do lat. *tubu* "tubo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Tubifloro.** Do lat. *tubu* "tubo", *i* de ligação e *flore* "flor". Qualificativo de *flor* de corola *alongada*.  
**Tubiforme.** Do lat. *tubu* "tubo", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Tubim.** Forma nasalada de *tubi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.  
**Tubixaba.** Do tupi *tubi'xab*, absoluto de *ubi'xab* "grande na qualidade".  
**Tubo.** Do lat. *tubu*, por via erudita.  
**Tubulação.** De um suposto verbo \* *tubular* "colocar *tubos*". O lat. *tubulatio* quer dizer "ação de dobrar ou intumescer em forma de *tubo*".  
**Tubulado.** Do lat. *tubulatu* "provido de *tubos*", por via semi-erudita.  
**Tubulífero.** Do lat. *tubulu* "túbulo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
**Tubulifloro.** Do lat. *tubulu* "túbulo", *i* de ligação e *flore* "flor". Qualificativo de *flor* que tem corola *tubulosa*.  
**Tubuliforme.** Do lat. *tubulu* "túbulo", *i* de ligação e *forma* "forma".  
**Túbulo.** Do lat. *tubulu*, por via erudita.  
**Tubulura.** Do fr. *tubulure*.  
**Tubuna.** Do tupi *tu'buna* "abelha preta".  
**Tucanabóia.** Do tupi *tukana'bóia* "cobra tucano". Martius a diz da côr do *tucano* (amarelo gema de ôvo). Stradelli diz que atribuem a ela o poder de imitar a voz do *tucano*.  
**Tucano.** Do tupi *tu'kã*.  
**Tucano-de-bico-prêto.** De *tucano*, *bico* e *prêto*, q.v.  
**Tucano-de-peito-branco.** De *tucano*, *peito* e *branco*, q.v.  
**Tucano-grande.** De *tucano* e *grande*, q.v. É a espécie maior do gênero *Rhamphastos*.  
**Tucanuçu.** Do tupi *tukanu'su* "tucano grande". V. *Tucano-grande*.  
**Tucão.** Talvez de *tucano*, q.v.  
**Tuco.** Parece palavra expressiva.  
**Tuco-tuco.** Do tupi *tuku'tuku*.

## Tucujá

**Tucujá.** Do tupi *tuku'yá*.  
**Tucum.** Do tupi *tu'kü*.  
**Tucumã.** Do tupi *tuku'mã*.  
**Tucumãí.** Do tupi *tukumã'i* "tueumã pequeno".  
**Tucunaré.** Do tupi *tukuna're*.  
**Tucunaré-merecá.** É nome de uma planta. *Tucunaré* é um peixe. *Merecá* deve ser do tupi amazonense.  
**Tucupi.** Do tupi *tiku'pir* "destilado".  
**Tucupipora.** Do tupi *tukupi'pora* "em que há tucupi".  
**Tucura.** Do tupi *tu'kura*.  
**Tucuri.** Variante de *tacuru*, q.v.  
**Tucuruva.** Forma aferética e assimilada de *itacuruva*, q.v. Os caipiras utilizam também como fogão estes cupins abandonados; não é só a trempe de pedras.  
**Tucuxi.** Do caribe.  
**Tudel.** Do esp. *tudel*.  
**Tudense.** Do lat. *tudense*.  
**Tudesco.** Do ant. alto al. *thiudisks*, popular, *diutisk* (al. mod. *deutsch*), através do lat. medieval *theodiscus*, referido originariamente à língua, segundo o modelo de *vulgaris*, e do fr. *tudesque* ou do esp. *tudesco*.  
**Tudo.** Do lat. *totu* (neutro), através do arc. *todo*, ainda vivo na locução *de todo*, paralelamente a um lat. vulg. *tutu*. A inflexão teria sido um processo distintivo do masculino e do neutro.  
**Tudo-nada.** De *tudo* e *nada*, q.v. Coisa que se resume em *mui pouca* coisa.  
**Tufa.** Palavra expressiva.  
**Tufão.** Do ár. *Tufān* "inundação, dilúvio, eataelismo".  
**Tufo** (montão). Do fr. *touffe*.  
**Tufo** (pedra). Do lat. *tufu*, forma dialetal de *tofu*.  
**Tugir.** De origem eontroversa.  
**Tugue.** Do hindustani *thag* "embusteiro, velhaço", que os ingleses transcreveram por *thug*, o que determinou a pronúncia atual em vez da legítima, que seria *tague*.  
**Tugúrio.** Do lat. *tuguriu*, por via erudita.  
**Tuí.** Do tupi *tu'i*.  
**Tuí.** Do gr. *thyia*, por via erudita.  
**Tuíção.** Do lat. *tuitione*, por via semi-erudita.  
**Tuidara.** Variante de *suindara*, q.v.  
**Tuijuva.** Do tupi. O final deve ser *yub* "amarelo".  
**Tuim.** Variante nasalada de *tuí*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.  
**Tuíra** (substantivo). Talvez venha do adjetivo, pela eôr das folhas ou flores.  
**Tuíra** (adjetivo). Do tupi *tu'ira* "pardo, roxo".  
**Tuiroca.** Certamente do tupi.  
**Tuitivo.** Do lat. *tuitu*, part. pass. de *tucor* "defender" e suf. *-ivo*.

**Tuíuiú.** Do caribe.  
**Tuiupara.** Do tupi.  
**Tuíú-quarteleiro.** De *tuiú* (v. *Tuju*) e *quarteleiro*, de *quartel*, q.v., e suf. *-eiro*. Falta a relação.  
**Tuíúva.** Do tupi *tu'yuba* "abelha amarela".  
**Tuju.** Do tupi *tĩ yub* "bico amarelo".  
**Tujuba.** Do tupi *tu'yuba* "abelha amarela".  
**Tujuco.** Do tupi *tĩ yug* "líquido podre".  
**Tujuju.** Do tupi *tuyú'yu*.  
**Tujumirim.** Do tupi *tú'yu*, por *tu'yuba* e *miri* "a tujuba pequena".  
**Tujupar.** Variante de *tijupar*, q.v.  
**Tujuva.** Variante de *tujuba*, q.v.  
**Tule.** Do top. *Tulle*, cidade onde foi originariamente feito este tecido.  
**Tulha.** De origem obscura.  
**Túlio.** Do lat. científico moderno *Thulium*, do top. *Thule* "Tule" e suf. *-ium*.  
**Tulipa.** Do persa *dulbānd*, através do turco *tulbend*, (vulgar *tulipant* "turbante"), donde o holandês *tulipa*, de que vem a forma portuguesa. O nome foi dado por comparação da forma da flor com um *turbante*.  
**Tumba.** Do gr. *tymbos*, pelo lat. *tumba*.  
**Tumbança.** De origem obscura.  
**Tumefação.** Baseado em *tumefacto*, q.v.  
**Tumefaciente.** Do lat. *tumefaciēte*, por via erudita.  
**Tumefacto.** Do lat. *tumefactu*, por via erudita.  
**Tumefazer.** Do lat. *tumefacere*, por via semi-erudita.  
**Tumeficar.** De *tum*, raiz do lat. *tumidu* "túmido", *fic*, raiz apofônica de *fācere* "fazer" e desin. *-ar*.  
**Tumente.** Do lat. *tumēte*, por via erudita.  
**Tumescência.** Do lat. *tumescētia*, nom.-aues. neutro pl. de *tumescēte* "tumescente", por via semi-erudita.  
**Tumescēte.** Do lat. *tumescēte*, por via erudita.  
**Tumescer.** Do lat. *tumescere*, por via erudita.  
**Túmido.** Do lat. *tumidu*, por via erudita.  
**Tumor.** Do lat. *tumore*.  
**Tumular** (verbo). Do lat. *tumulare*, por via erudita.  
**Túmulo.** Do lat. *tumulu* "montículo de terra sobre a cova", através do are. *tombo*. É forma refeita.  
**Tumulto.** Do lat. *tumultu*, por via erudita.  
**Tumultuar.** Do lat. *tumultuare*, por via erudita.  
**Tumultuário.** Do lat. *tumultuariu*, por via erudita.  
**Tumultuoso.** Do lat. *tumultuosu*, por via erudita.

- Tuna (vadiagem). Do ant. *argot tune* "hospício de mendigos, esmola, mendicidade". É uma *vadiagem*, sem preocupações.
- Tuna (planta). Do maia *tun* "pedra" e a "água", por alusão ao poder *hidrófilo* da planta, que vegeta em *penhascos*.
- Tunal. De *tuna*, q.v., e suf. *-al*.
- Tunco. Palavra expressiva.
- Tuncum. Variante nasalada de *tucum*, q.v.
- Tunda. A base deve ser o lat. *tundere* "golpear".
- Tundá. Do quimbundo *kutūdá* "ultrapassar, exceder, sobressair".
- Tundra. Do, lapão, através do russo e do fr. *toundra*.
- Túnel. Do céltico *tunna* "pele, odre, cuba", através do fr. ant. *tonel*, dim. de *tonne*, do lat. tardio *tunna*, idem, e do ingl. *tunnel*.
- Tunesino. Do ár. *tunesi*.
- Tunga. Do tupi *tūg* "o que come".
- Tungar. Do quimbundo *tūgu* "madeira, pancada" e desin. *-ar*.
- Tungstato. De *tungst*, abrev. de *tungstênio*, q.v., e suf. *-ato*.
- Tungstênio. Do sueco *tung* "pesado", *sten* "pedra" e suf. *-io*.
- Túngstico. De *tungst*, abrev. de *tungstênio*, q.v., e suf. *-ico*.
- Tungue. De origem obscura.
- Tunguear. Palavra expressiva.
- Tungurupará. Do tupi *tūuripará*.
- Túnica. Do lat. *tunica*, por via erudita.
- Tunicado. Do lat. *tunicatu*, por via semi-erudita.
- Tuno. De *tuna*, q.v.
- Tuntuncué. Variante nasalada de *tutuncué*, q.v.
- Tupé. Do tupi *tu'pé* "entrançado".
- Tupia. De origem obscura.
- Tupiçaba. Variante de *tupixaba*, q.v.
- Tupina. Palavra expressiva.
- Tupinamba. Variante de *tupinambo*, q.v.
- Tupinambo. Alteração de *tupinambor*, q.v.
- Tupinambor. Do tupi *tupinambá* (nome de uma tribo), *scilicet batata*, através do fr. *topinambor*. Sua importação em França no séc. XVII coincidiu com uma visita de índios *tupinambá*.
- Tupixá. Forma apocopada de *tupixaba*, q.v.
- Tupixaba. Do tupi *tupixaba*.
- Tupurapo. De origem indígena.
- Turari. De origem indígena.
- Turba. Do lat. *turba*, por via erudita.
- Turbação. Do lat. *turbatione*, por via semi-erudita. Cf. *torvação*.
- Turbaçor. Do lat. *turbatore*, por via semi-erudita.
- Turbamento. Do lat. *turbamentu*, por via erudita.
- Turbamulta. Do lat. *turba multa* "grande multidão".
- Turbante. Do persa *dulbānd*, através do turco *tulbend* e do it. *turbante*.
- Turbar. Do lat. *turbare*, por via erudita.
- Turbativo. De *turbatu*, part. pass. do lat. *turbare* "turvar" e suf. *-ivo*.
- Turbelários. Do lat. *turbellae* "rebolico" e suf. *-ário*. Assim chamados porque os cílios causam *correntes* minúsculas na água.
- Turbidimetria. Do lat. *turbidu* "turvo", *i* de ligação, *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir" e suf. *-ia*.
- Túrbido. Do lat. *turbidu*, por via erudita. Cf. *turvo*.
- Turbilhão. Do fr. *tourbillon*.
- Turbina. Do fr. *turbine*.
- Turbinado. Do lat. *turbinatu*, por via semi-erudita.
- Turbiniforme. De *turbina*, q.v., *i* de ligação e lat. *forma* "forma".
- Turbinoso. Do lat. *turbine* "turbilhão" e suf. *-oso*.
- Turbito. Do persa *turbud*, através do ár. *turbed*.
- Turbojacto. Adaptação do ingl. *turbojet*.
- Turbulência. Do lat. *turbulentia*, por via semi-erudita.
- Turbulento. Do lat. *turbulentu*, por via erudita.
- Turca. Substantivação do fem. do adj. *turco scilicet bebedeira*. Na gíria, vinho *turco* era o "não batizado" e por isso, capaz de *embriagar*.
- Túrcica. De *turco* e suf. *-ica*. Por semelhança com a sela *turca*. É qualificativo de uma fossa do esfenóide, onde assenta a pituitária.
- Turdilho. Variante de *tordilho*, q.v.
- Tureba. Palavra expressiva.
- Turfa. Do al. *Torf, Zurf*.
- Turfe. Adaptação do ingl. *turf*.
- Turgência. Do lat. *turgentia*, nom-acus. neutro pl. de *turgente* "turgente", por via semi-erudita.
- Turgente. Do lat. *turgente*, por via erudita.
- Turgescência. Do lat. *turgescentia*, nom-acus. neutro pl. de *turgescente* "turgesciente", por via semi-erudita.
- Turgescente. Do lat. *turgescente*, por via erudita.
- Turgescer. Do lat. *turgescere*, por via erudita.
- Túrgido. Do lat. *turgidu*, por via erudita.
- Turgimão. Do ár. *tarjumān* "intérprete".
- Turião. Do lat. *turione*, por via semi-erudita.
- Turíbulo. Do lat. *turibulu*, por via erudita.
- Turicremo. Do lat. *turicremu*, por via erudita.

## Turífero

**Turífero.** Do lat. *turiferu* “que produz incenso, que oferece incenso”, por via erudita.

**Turificação.** Do lat. tardio *turificatione*, por via semi-erudita.

**Turificador.** Do lat. *turificatore*, por via semi-erudita.

**Turificante.** Do lat. *turificante*, por via erudita.

**Turificar.** Do lat. *turificare*, por via erudita.

**Turíngia.** Variante de *toranja*, q.v.

**Turino** (de incenso). Do lat. *turinu*, por via erudita.

**Turino** (gado). De origem obscura.

**Turiri.** Variante de *sururina*, q.v.

**Turismo.** Do ingl. *tourism*, através do fr. *tourisme*.

**Turista.** Do ingl. *tourist*, através do fr. *touriste*.

**Turíua.** Do tupi *tu'ri iwa* “árvore do facho”.

**Turma.** Do lat. *turma*.

**Turmalina.** Do cingalês *tōramalli*, através do fr. *tourmaline*. A pedra foi trazida de Ceilão pelos holandeses em 1703.

**Turnepo.** Do ingl. ant. *turnep*, hoje *turnip*.

**Turno.** Do esp. *turno*.

**Turoniano.** Do lat. moderno *Turonia* “Turena” e suf. *-ano*.

**Turpilóquio.** Do lat. *turpilóquiū*, por via erudita.

**Turquesa.** Do fr. ant. *turquoise* (com a pronúncia antiga *oe* do ditongo *oi*, cf. *framboesa*, *toesa*, etc.). Foi trazida da Pérsia à Europa pelos *turcos*.

**Turqui.** Do ár. *turquí*.

**Turra.** Palavra expressiva.

**Turriculado.** Do lat. *turricula* “torrinha” e desin. *-ado*.

**Turriforme.** Do lat. *turre* “tôrre”, *i* de ligação e *forma* “forma”.

**Turrífrago.** Do lat. *turre* “tôrre” e *frag*, raiz de *frangere* “quebrar”.

**Turrígero.** Do lat. *turrigeru*, por via erudita.

**Turturino.** Do lat. *turture* “rôla” e suf. *-ino*.

**Turubi.** De uma língua indígena, através do hispano-americano *turibí*.

**Turucué.** Vocábulo onomatopéico da voz da ave.

**Turumbamba.** Parece vocábulo expressivo.

**Turuna.** Do tupi *tu'runa* “negro poderoso”.

**Turundundum.** Vocábulo expressivo.

**Tururi.** Do tupi *turu'ri*.

**Tururim.** Variante nasalada de *tururi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.

**Tururu.** Certamente de origem indígena.

**Turvação.** Variante de *turbação*, q.v.

**Turvamento.** Variante de *turbamento*, q.v.

**Turvar.** Variante de *turbar*, q.v.

**Turvo.** Do lat. *turbidu*.

**Tussilagem.** Do lat. *tussilagine*, por via semi-erudita.

**Tussol.** Do lat. *tusse* “tosse” e suf. *-ol*.

**Tussor.** Do hindustani *tasar*, através do ingl. *tussore* e do fr. *tussor*.

**Tuta-e-meia.** Da expressão *uma macuta e meia*, com haplogia da sílaba *ma* e assimilação do *c*. *Macuta* é moeda da África Ocidental Portuguesa.

**Tutano.** De origem controversa. A origem onomatopéica não convence.

**Tutela.** Do lat. *tutela*, por via erudita.

**Tutelado.** Do lat. *tutelatu*, por via semi-erudita.

**Tutelar** (adjetivo). Do lat. *tutelare*, por via erudita.

**Tutia.** Do persa *tūtiyā*.

**Tutiribá.** Forma sincopada de *cutitiribá*, q.v.

**Tutor.** Do lat. *tutore*, por via erudita.

**Tutriz.** Do lat. *tutrice*, por via semi-erudita.

**Tutu** (papão). Do quimbundo *kitu'tu*.

**Tutu** (iguaria). Do quimbundo *ki'tutu*.

**Tutu** (saiote). Do fr. *tutu*.

**Tutucar.** De *tu'tuca*, gerândio do tupi *tu'tug* “bater” e desin. *-ar*.

**Tutumumbuca.** Palavra expressiva com base *tutu* (papão), q.v.

**Tutunqué.** Palavra expressiva com base em *tutu* (papão), q.v.

**Tuvira.** Provavelmente de origem indígena.

**Tuxaua.** Do tupi *tu'xawa*.

**Tuzina.** De *tosina*, dim. de *tosa*, q.v.

**TV.** V. *Tevê*.

**Tzar.** V. *Czar*.

**Tzaréviche.** V. *Czaréviche*.

**Tzarina.** V. *Czarina*.

# U

- U. De *u*, valor de soletração desta letra entre os romanos.
- Uacá. De origem indígena.
- Uaçacu. Do tupi *wasá'ku*.
- Uaçai. Do tupi *wasá'i*.
- Uacanga. Do tupi.
- Uacapu. Do tupi *waka'pu*.
- Uacapurana. Do tupi *wakapu'rana* "semelhante ao uacapu".
- Uacarau. Do tupi *waku'rawa*.
- Uacari. Do tupi *waka'ri*.
- Uacariguaçu. Do tupi *wakariwa'su* "uacari grande".
- Uacataca. Do tupi.
- Uacu. Do tupi *wa'ku*.
- Uacumã. Do tupi *waku'mã*.
- Uai! Palavra expressiva.
- Uaiá. Do tupi *wa'ya*.
- Uaiapuça. Do tupi.
- Uaicima. Do tupi *wa'sima*.
- Uaieira. De *uuaia*, q.v., e suf. *-eira*.
- Uaiô. Variante de *uaiúu*, q.v.
- Uaipi. Do tupi *wai'pi*.
- Uaiúu. Do tupi *wa'yu*.
- Uajará. Do tupi *waya'rá*.
- Uamiri. Do tupi *u'wa mi'rĩ* "flecha pequena".
- Uanambé. Do tupi *wanãbé*.
- Uapé, uapê. Do tupi *wa'pé*.
- Uapuça. Do tupi.
- Uariá. De origem indígena.
- Uariquina. Do tupi *warikĩ'ña*.
- Uaririnha. Do tupi *warĩ'raña*.
- Uaru. Do tupi *wa'ru*.
- Uarubé. Do tupi *waru'bé*.
- Uarurembóia. Do tupi. Parece haver o elemento *mbói* "cobra". É planta medicinal.
- Uatapu. Do tupi *wata'pu*.
- Uauá. Do tupi; palavra expressiva. O frequentativo refere-se ao piscar repetido da luz.
- Uauaçu. Do tupi *wawa'su*.
- Uauçu. Do tupi. Parece haver o elemento *wa'su* "grande".
- Ubá (planta). Do tupi *u'ba*.
- Ubá (canoa). Do tupi *i'wa* "árvore".
- Ubacaba. Do tupi *i'wa'kaba*.
- Ubaia. Do tupi *i'wá ai* "fruto azêdo".
- Ubarana. Do tupi *uba'rana*.
- Ubari. Do tupi.
- Ubatã. Do tupi *i'wa a'tã* "árvore dura".
- Ubeba. V. *Uéua*.
- Uberdade. Do lat. *ubertate*, por via semi-erudita.
- Úbere (substantivo). Do lat. *ubere*, por via erudita.
- Úbere (adjetivo). Do lat. *ubere*, por via erudita.
- Ubérrimo. Do lat. *uberrimu*, por via erudita.
- Ubertoso. Do lat. *ubertu* "abundante" e suf. *-oso*.
- Ubi. Do tupi *u'bi*.
- Ubirajara. Do tupi *ibi'yara* "senhor da terra".
- Ubin. Variante nasalada de *ubi*, q.v. Cf. *rubim*, *marroquim*.
- Ubiquação. De um suposto verbo \**ubiquar* (derivado de *ubíquo*, q.v.) e suf. *-ção*.
- Ubiquidade. De *ubíquo*, q.v., e suf. *-dade*.
- Ubíquo. Do adv. latino *ubique* "em toda parte", com desinência de adjetivo.
- Ubiraquá. Do tupi *ibĩra'kwá*.
- Ubre. Forma sincopada de *úbere*, q.v.
- Ubuçu. Do tupi *ubu'su*.
- Uca. Palavra expressiva.
- Uçá. Do tupi *u'sá*.
- Ucasse. Do russo *ukáz* "edito imperial", através do fr. *ukasse*.
- Ucha. Do lat. tardio *hutica*, através do fr. *huche* "arca para guardar farinha de trigo". Morais dá ainda a grafia *hucha*, igual à espanhola.
- Ucráino. Do top. *Ucráina*.
- Ucuqui. Do tupi *uku'ki*.
- Ucuquirana. Do tupi *ukuki'rana* "semelhante ao ucuqui".
- Ucuúba. Do tupi *uku'i'wa*.
- Ucuubarana. Do tupi *uku'i'wa'rana* "semelhante à ucuúba".
- Udenista. Das iniciais *U.D.N.* (do partido político *União Democrática Nacional*) e suf. *-ista*.
- Udômetro. Do lat. *udu* "úmido" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

## Udu

- Udu. Vocábulo onomatopéico da voz da avc.  
 Uê! De origem quimbunda.  
 Uéua. Do tupi *ueu'á* "escama".  
 Ufa. De origem controversa.  
 Ufa! Palavra expressiva do alívio que se tem depois de um esforço.  
 Ufano. Do esp. *ufano*.  
 Uil. Palavra expressiva de dor.  
 Uiai! Palavra expressiva, composta de duas outras, *ui* e *ai*.  
 Uiara. Do tupi *i'yara* "senhora da água".  
 Uinarana. Do tupi. O final parece ser o tupi *rana* "semelhante".  
 Uiofobia. Do gr. *huiós* "filho", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.  
 Uiqué. Do tupi *wi'ké*.  
 Uirapaçu. Do tupi *wirapa'su*.  
 Uirapiana. Do tupi *wirapi'ana*.  
 Uirapuru. Do tupi *wirapu'ru*.  
 Uirari. Do tupi *wi'rari*.  
 Uiratawá. Do tupi *wirata'wá* "pássaro amarelo".  
 Uiraúna. Do tupi *wira'una* "pássaro preto".  
 Uiraxué. Do tupi *wiraxu'é* "pássaro vagaroso".  
 Uiriri. Parece onomatopéico.  
 Uirucotim. Do tupi.  
 Uiruveté. Do tupi. O final é *e'tê* "verdadeiro".  
 Uisque. Adaptação do ingl. *whisky*.  
 Uíste. Adaptação do ingl. *whist*.  
 Uistiti. Adaptação do fr. *ouistiti*, abonada por Aulete e Gonçalves Viana.  
 Uivar. De fundo onomatopéico, com a vogal escura do *uivo*.  
 Ujica. Talvez de origem africana, como muitos quitutes.  
 Ulano. Do tártaro *oglan* "menino", através do polaco, do alemão e do fr. *uhlan*.  
 Úlcera. Do lat. *ulcera*, plural de *ulcus*, *eris*, através da forma antiga *uçara*, refeita.  
 Ulceração. Do lat. *ulceratione*, por via semi-erudita.  
 Ulcerar. Do lat. *ulcerare*, por via erudita.  
 Ulcerativo. De *ulceratu*, part. pass. do lat. *ulcerare* "ulcerar" e suf. *-ivo*.  
 Uleróide. Do lat. *ulcera* "úlcer", o de ligação e gr. *éidos* "forma".  
 Ulceroso. Do lat. *ulcerosu*, por via erudita.  
 Ulemá. Do ár. *'ulamā*, pl. de *'álim* "sábio, douto, conhecedor da lei", possivelmente através do francês *uléma*.  
 Uleritema. Do gr. *oulé* "cicatriz" e *erythema* "vermelhidão".  
 Uliginário. Do lat. *uligine* "umidade" e suf. *-ário*.  
 Uliginoso. Do lat. *uliginosu*, por via erudita.  
 Ulissiponense. Do lat. *olissipponense*, por via erudita.  
 Ulite. Do gr. *oulé* "cicatriz" e suf. *-ite*.  
 Ulmanita. Do antrop. *Ullmann*, do químico alemão J. C. Ullmann (1771-821), e suf. *-ita*.  
 Ulmária. Do lat. *ulmu* "olmeiro" e suf. *-ário*.  
 Úlmico. Do lat. *ulmu* "olmeiro" e suf. *-ico*.  
 Ulna. Do lat. *ulmu* "olmeiro" e suf. *-ina*.  
 Olmo. Do lat. *ulmu*. V. *Olmo*.  
 Ulna. Do lat. *ulna*, por via erudita.  
 Ulo. Vocábulo onomatopéico.  
 Uloatrofia. Do gr. *oúlon* "gengiva" e *atrofia*, q.v.  
 Uloncía. Do gr. *oúlon* "gengiva", *ógkos* "tumor" e suf. *-ia*.  
 Ulorragia. Do gr. *oulé* "gengiva", o de ligação e final de *hemorragia*, q.v.  
 Ulótrico. Do gr. *oulótrichos*, por via erudita.  
 Ulterior. Do lat. *ulteriore*, por via erudita.  
 Últimar. Do lat. *ultimare*, por via erudita.  
 Últimato. Do lat. *ultimatum* (aportuguesado) "última proposta peremptória, cuja não-aceitação implica uma guerra".  
 Último. Do lat. *ultimu*, por via erudita.  
 Ultraje. Do fr. *outrage*, ant. *oltrage*.  
 Ultrice. Do lat. *ultrice*, por via erudita. V. *Ultriz*.  
 Ultriz. Do lat. *ultrice*, por via semi-erudita.  
 Ululação. Do lat. *ululatione*, por via semi-erudita.  
 Ululante. Do lat. *ululante*, por via erudita.  
 Ulular. Do lat. *ululare*, por via erudita.  
 Ulva. Do lat. *ulva*, por via erudita.  
 Um. Do lat. *unu*, através de uma forma \**üu* (grafada *huu*).  
 Uma. Do lat. *una*, através da forma *üa* (grafada *hua* e *unha*) e ainda viva na linguagem popular. A ressonância nasal da vogal labial *u*, por efeito de próclise, transformou-se numa consoante bilabial nasal.  
 Umari. Do tupi *uma'ri*.  
 Umarirana. Do tupi *umari'rana* "semelhante ao umari".  
 Umbamba. Do tupi *ü'bāba*.  
 Umbanda. Do quimbundo *umbanda* "magia".  
 Umaru. Do tupi *uma'ru*.  
 Umbaúba. Alteração de *embaúba*, q.v.  
 Umbê. Do tupi *im'bé* "árvore que se arrasta, trepadeira".  
 Umbela. Do lat. *umbella*, por via semi-erudita. A inflorescência foi comparada com um guarda-sol.  
 Umbigo. Do lat. *umbilicu*, através de uma forma \**umbiigo*.  
 Umbilicado. Do lat. *umbilicatu*, por via semi-erudita.  
 Umbilical. Do lat. *umbilicu* "umbigo" e suf. *-al*.  
 Umbraculífero. Do lat. *umbraculi* "umbráculo", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".  
 Umbraculiforme. Do lat. *umbraculi* "umbráculo", *i* de ligação e *forma* "forma".

- Umbráculo. Do lat. *umbraculu*, por via erudita.
- Umbral. Do esp. *umbral* "soleira da porta".
- Umbrático. Do lat. *umbraticu*, por via erudita.
- Umbrátil. Do lat. *umbratile*, por via erudita.
- Umbria. A base é o lat. *umbra* "sombra". Leite de Vasconcelos, *Lições*, 431, supôs um lat. vulg. \* *umbriva*.
- Umbrico. Do lat. *umbricu*, por via erudita.
- Umbrícola. Do lat. *umbra* "sombra", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "habitar".
- Umbrífero. Do lat. *umbriferu*, por via erudita.
- Umbro. Do lat. *umbru* "cão da Umbria", por via erudita.
- Umbroso. Do lat. *umbrosu*, por via erudita.
- Umbu. Do tupi *im'bu*.
- Umbuia. Variante de *imbuia*, q.v.
- Umburana. Do tupi *imbu'rana* "semelhante ao umbu".
- Ume. V. *Alume* e *Pedra-ume*.
- Umectação. Do lat. *humectatione*, por via semi-erudita.
- Umectante. Do lat. *humectante*, por via erudita.
- Umectar. Do lat. *humectare*, por via erudita.
- Umectativo. De *humectatu*, part. pass. do lat. *humectare* "umectar" e suf. *-ivo*.
- Umedecer. Do arc. *umede* (úmido) e suf. *-escer*.
- Umente. Do lat. *humente*, por via erudita.
- Úmero. Do lat. *humeru* "ombro". Cf. *ombro*.
- Umídfobo. Do lat. *humidu* "úmido", *i* de ligação e *phob*, raiz do gr. *phóbéomai* "ter horror".
- Úmido. Do lat. *humidu*, por via erudita.
- Umiri. Do tupi *umiri*.
- Umirirana. Do tupi *umiri'rana* "semelhante ao umiri".
- Unânime. Do lat. *unanime*, por via erudita.
- Unanimidade. Do lat. *unanimitate*, por via semi-erudita.
- Unau. Do tupi *u'nau*.
- Unção. Do lat. *unctione*, por via semi-erudita.
- Úncia. Do lat. *uncia*, por via erudita.
- Uncial. Do lat. *unciale*, por via erudita.
- Unciário. Do lat. *unciariu*, por via erudita.
- Unciforme. Do lat. *uncu* "gancho", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Uncinado. Do lat. *uncinatu*, por via semi-erudita.
- Uncinariose. Do lat. científico *Uncinaria*, nome genérico de um helminto, causador da moléstia, e suf. *-ose*.
- Uncirostro. Do lat. *uncu* "gancho", *i* de ligação e *rostru* "bico".
- Undação. Do lat. *undatione*, por via semi-erudita.
- Undante. Do lat. *undante*, por via erudita.
- Undécimo. Do lat. *undecimu*, por via erudita.
- Undícola. Do lat. *undicola*, por via erudita.
- Undífero. Do lat. *unda* "onda", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Undiflavo. Do lat. *unda* "onda", *i* de ligação e *flavu* "lobo".
- Undifluo. Do lat. *undifluu*, por via erudita.
- Undissono. Do lat. *undisonu*, por via erudita.
- Undívago. Do lat. *undivagu*, por via erudita.
- Ungir. Do lat. *ungere*.
- Ungueal. Do lat. *ungue* "unha" e suf. *-al*.
- Ungüentário. Do lat. *unguentariu*, por via erudita.
- Ungüento. Do lat. *unguentu*.
- Ungui. Possivelmente de origem africana, como tantos nomes de quitutes. Os negros são hábeis cozinheiros.
- Ungüiculado. Do lat. *unguiculatu*, por via semi-erudita.
- Ungüífero. Do lat. *unguiferu*, por via erudita.
- Ungüiforme. Do lat. *ungui* "unha" e *forma* "forma".
- Ungüinoso. Do lat. *unguinosu*, por via erudita.
- Ungüis. É o lat. *unguis* "unha". Este osso parece uma unha pequena.
- Úngula. Do lat. *ungula* "unha pequena".
- Ungulado. Do lat. *ungulatu*, por via semi-erudita.
- Unha. Do lat. *ungula* "unha", através de uma cadeia \* *ungla*, \* *unlha*, com assimilação regressiva da palatal.
- Unha-de-boi. De *unha* e *boi*, q.v. Tem fôlhas arredondadas em *forficulos*.
- Unha-de-cavalo. De *unha* e *cavalo*, q.v. Falta a relação.
- Unha-de-gato. De *unha* e *gato*, q.v. Pegão de pedra preciosa e certo biscoito; pelo aspecto. Para as plantas *Acacia paniculata*, *Bignonia unguis* e *Perlebea bauhinoides*, falta a relação.
- Unha-de-vaca. De *unha* e *vaca*, q.v. V. *Unha-de-boi*.
- Unha-de-veado. De *unha* e *veado*, q.v. Falta a relação.
- Unha-de-velho. De *unha* e *velho*, q.v. Pelo aspecto.
- Unha-do-ólho. De *unha* e *ólho*, q.v. Parece uma pequena unha no canto interno do ólho.
- Unha-no-ólho. V. *Unha-do-ólho*.
- Unhas-de-fome. De *unha*, *de* e *fome*, q.v. Por afetividade.
- União. Do lat. *unione*, por via semi-erudita.
- Unicaule. Do lat. *unicaule*, por via erudita.
- Único. Do lat. *unicu*, por via erudita.
- Unicolor. Do lat. *unicolore*, por via erudita.
- Unicorne. Do lat. *unicorne*, por via erudita.
- Unidade. Do lat. *unitate*, por via semi-erudita.
- Uniforme. Do lat. *uniforme*, por via erudita.

## Uniformidade

- Uniformidade.** Do lat. *uniformitate*, por via semi-erudita.
- Unigênito.** Do lat. *unigenitu*, por via erudita.
- Unijugado.** Do lat. *unijugu*, "que só forma um par" e desin. -ado.
- Unípara.** Do lat. *unu* "um", i de ligação c par, raiz de *parere* "parir".
- Unipedal.** Do lat. *unu* "um", i de ligação, pede "pé" e suf. -al.
- Unir.** Do lat. *unire*, por via erudita.
- Unitário.** Do lat. *unitu* "unido" e suf. -ário.
- Unitivo.** Do lat. *unitu* "unido" e suf. -ivo.
- Universal.** Do lat. *universale*, por via erudita.
- Universalidade.** Do lat. *universalitate*, por via semi-erudita.
- Universidade.** Do lat. *universitate*, por via semi-erudita.
- Universo.** Do lat. *universu*, por via erudita.
- Unívoco.** Do lat. *univocu*, por via erudita.
- Uno.** Do lat. *unu*, por via erudita. Cf. *um*.
- Unóculo.** Do lat. *unoculu*, por via erudita.
- Untanha.** Variante de *intanha*, q.v.
- Unto.** Do lat. *unctu* "óleo".
- Untura.** Do lat. *unctura*.
- Upa** (substantivo). Palavra de criação expressiva que sugere a idéia de "levantar-se". Existe em várias línguas.
- Upa!** De *upa* (substantivo), q.v.
- Upirapu.** De origem obscura.
- Upiúba.** Talvez variante de *ipeúba*, q.v.
- Ura.** Do tupi *u'ra*.
- Uracaçu.** Do tupi.
- Úraco.** Do gr. *ourachós* "ureter de feto", por via erudita.
- Uruçu.** Do tupi *uru'su*.
- Uralita.** Do top. *Ural* e suf. -ita.
- Urânio.** De *Urano*, q.v., e suf. -io.
- Uraniscoplastia.** Do gr. *ouranískos* "céu da boca", *plast*, de *plastós*, verbal de *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Uranismo.** De *Urano*, nome de um deus da mitologia greeo-romana e suf. -ismo. Por alusão à Afrodite *Urânia*, diferente da vulgar, nascida dos despojos viris de *Urano*, mutilado por seu filho Kronos, como consta do *Simpósio* de Platão.
- Urano.** Do nome do planêta *Urano*, descoberto em 1781 por Herschel, oito anos antes do descobrimento deste corpo por Klaproth, que assim o denominou em homenagem ao astrônomo inglês.
- Uranografia.** Do gr. *ouranós* "céu", o de ligação, *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. -ia.
- Uranólito.** Do gr. *ouranós* "céu" e *lithos* "pedra".
- Uranologia.** Do gr. *ouranós* "céu", *lógos* "tratado" e suf. -ia.
- Uranômetro.** Do gr. *ouranós* "céu" e *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Uranoplastia.** Do gr. *ouranós* "céu", *plast*, do verbal *plastós*, de *plásso* "modelar" e suf. -ia.
- Uranorama.** Do gr. *ouranós* "céu" e *hórama* "vista".
- Uranoscopia.** Do gr. *ouranós* "céu", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. -ia.
- Urarema.** Variante de *guararema*, q.v.
- Urarirana.** Do tupi.
- Urato.** De *ur*, abrev. de *úrico*, derivado de *uréia*, q.v., e suf. -ato.
- Uratúria.** De *urato*, q.v. (gr. *oûron* "urina") e suf. -ia.
- Urbanidade.** Do lat. *urbanitate* "polidez dos habitantes de Roma", por via semi-erudita.
- Urbano.** Do lat. *urbanu* "habitante de Roma, habitante de cidade (em oposição ao do campo), polido", por via erudita.
- Urbe.** Do lat. *urbe* "Roma, cidade", por via erudita.
- Urca.** Do neerlandês médio *hulke*, através do fr. *hourque*. *Hurca* em Gil Vicente.
- Urcéolo.** Do lat. *urceolu* "pequeno vaso", por via erudita.
- Urco.** De *urca* "navio grande", por comparação.
- Urdir.** Do lat. \* *ordire*, por *ordiri* "começar o trabalho da tecelagem".
- Urdu.** Do turco *urdu* "arraial". A residência do Grão Mogol em Délí era conhecida pelo nome de *urdu-i-mu'alla* "o Sublime Castro" e a língua mista que se formou na côrte denominou-se elipticamente *urdu*.
- Uréase.** De *ure*, abrev. de *uréia*, q.v., e suf. -ase.
- Uredo.** É o lat. *uredo* "comichão", por via erudita.
- Uréia.** Adaptação do fr. *urée*.
- Uremia.** De *ur*, abrev. de *uréia*, q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. -ia.
- Urente.** Do lat. *urente*, por via erudita.
- Ureômetro.** De *uréia*, q.v., o de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Uretana.** De *ur*, abrev. de *uréia*, q.v., *et*, abrev. de *éter*, q.v., e suf. -ana.
- Ureter.** Do gr. *ouretér*, por via erudita.
- Ureteralgia.** Do gr. *ouretér* "ureter", *álgos* "dor" e suf. -ia.
- Ureterolitíase.** Do gr. *ouretér* "ureter", o de ligação e *litíase*, q.v.
- Urético.** Do gr. *ouretikós*, por via erudita.
- Uretra.** Do gr. *ouréthra*, por via erudita.
- Uretralgia.** Do gr. *ouréthra* "uretra", *álgos* "dor" e suf. -ia.
- Uretrofraxia.** Do gr. *ouréthra* "uretra", *phrax*, de *phrásso* "obstruir" e suf. -ia. A raiz de *phrásso* é *phrag*; o x só aparece no aoristo e no futuro e não pertence a ela. Por conseguinte, a formação é bárbara.
- Urgebão.** De origem obscura.

**Urgência.** Do lat. *urgentia*, por via semi-erudita.

**Urgente.** Do lat. *urgente*, por via erudita.

**Urgevão.** Variante de *urgebão*, q.v.

**Urgir.** Do lat. *urgere*.

**Uri.** Variante de *guri*, q.v.

**Uribaco.** Do tupi *uri'bako*.

**Uricana.** Do tupi *uri'kana*.

**Uricemia.** De *úrico* (ácido), q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Úrico.** Do gr. *oûron* "urina" e suf. *-ico*.

**Uricuri.** Variante de *urucuri*, q.v.

**Urina.** Do lat. *urina*, por via erudita.

**Urinar.** Do lat. *urinare*, por via erudita.

**Urinífero.** Do lat. *urina* "urina", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".

**Uriníparo.** Do lat. *urina* "urina", *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* "produzir".

**Uriunduba.** Certamente do tupi.

**Urmana.** Possivelmente de origem indígena.

**Urna.** Do lat. *urna*.

**Urnário.** Do lat. *urnariu*, por via erudita.

**Urnígero.** Do lat. *urnigeru*, por via erudita.

**Urobilina.** Do gr. *oûron* "urina", *o* de ligação, lat. *bilis* "bilis" e suf. *-ina*.

**Urobilinemia.** De *urobilina*, q.v., gr. *haîma* "sangue" e suf. *-ia*.

**Urobilinogênio.** De *urobilina*, q.v., *o* de ligação, *gen*, raiz do gr. *gígnomai* "gerar" e suf. *-io*.

**Urobilinúria.** De *urobilina*, q.v., gr. *oûron* "urina" e suf. *-ia*.

**Urocele.** Do gr. *oûron* "urina" e *kéle* "tumor".

**Urocrisia.** Do gr. *oûron* "urina", *krísis* "julgamento" e suf. *-ia*.

**Urocítico.** Do gr. *oûron* "urina" e *kritikós* "que serve para julgar".

**Urocroma.** Do gr. *oûron* "urina" e *chrôma* "côr".

**Urodelo.** Do gr. *ourá* "cauda" e *délos* "patente, evidente".

**Urodíálise.** Do gr. *oûron* "urina" e *diálise*, q.v.

**Urodínia.** Do gr. *oûron* "urina", *odyne* "dor" e suf. *-ia*.

**Urólito.** Do gr. *oûron* "urina" e *lithos* "pedra".

**Urologia.** Do gr. *oûron* "urina", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Urômelo.** Do gr. *ourá* "cauda" e *melos* "membro".

**Uromorfo.** Do gr. *ourá* "cauda" e *morphé* "forma".

**Uronefroze.** Do gr. *oûron* "urina" e *nefroze*, q.v.

**Uropígio.** Do gr. *ouropygion*, pelo lat. *uropygiu*, por via erudita.

**Uroquilia.** V. *Quilúria*, mais bem formado.

**Uroscopia.** Do gr. *oûron* "urina", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.

**Urraca.** Do antrop. *Urraca*. Antigo nome da *pêga* (cf. *Vicente* "o corvo"; *Simão* "o macaco"). Falta a razão por que foi dado este nome ao aparelho das velas do estai.

**Urrar.** De um lat. \* *urulare*, forma dissimilada de *ululare* (cf. fr. *hurler*); se não de *urro*, q.v., e desin. *-ar*.

**Urro.** Deverbal de *urrrar*, q.v., se não diretamente onomatopéico da voz de algumas feras.

**Ursa.** Do lat. *ursa*, através do arc. *ossa*, conservado ainda no top. *Serra d'Ossa*. Teve de seguir a refacção do masc. *urso*, q.v.

**Ursino.** Do lat. *ursinu*, por via erudita.

**Urso.** Do lat. *ursu*, através da forma ant. *osso*, que se alterou para evitar a homonímia com as partes do esqueleto. Houve também um arc. *usso*.

**Ursulina.** Do antrop. *Úrsula* e suf. *-ina*. É irmã da Ordem de Sta. *Úrsula*.

**Urticação.** De um suposto verbo \* *urticare* "queimar como ortiga".

**Urticante.** De um suposto verbo \* *urticare* "queimar como ortiga".

**Urticária.** Do lat. *urtica* "ortiga" e suf. *-ária*. É uma eflorescência semelhante à que deixa o contato com uma *ortiga*.

**Urtiga.** V. *Ortiga*.

**Uru** (cêrto). Do tupi *u'ru*.

**Uru** (cêsto). Do tupi *u'ru*.

**Uruá.** Do tupi *uru'á*. Nome de um caramujo. Também nome de planta; falta a relação.

**Urubá.** Talvez de origem indígena.

**Urubaiana.** Variante pernambucana de *arabaiana*, q.v.

**Urubamba.** Do tupi *uru'bába*.

**Urubu.** Do tupi *uru'bu*.

**Urubucaá.** Do tupi *urubuka'á* "fôlha de urubu". Falta a razão.

**Urubu-caçador.** De *urubu* e *caçador*, q.v. Não se alimenta só de carniça, mas também de reptis, que sabe apanhar voando rente com o chão (Ihering).

**Urubu-campeiro.** De *urubu* e *campeiro*, q.v. O *urubu* de cabeça vermelha é das regiões do campo.

**Urubu-de-cobra.** De *urubu* e *cobra*, q.v. V. *Urubu-caçador*.

**Urubu-gameleira.** De *urubu* e *gameleira*, q.v. Talvez procure as *gameleiras*.

**Urubu-jereba.** Do tupi *uru'bu ye'rewa*.

**Urubu-ministro.** De *urubu* e *ministro*, q.v. É a única espécie que o *urubu-rei* deixa participar da sua carniça.

**Urubupeba.** Do tupi *urubu'pewa* "urubu chato".

**Urubu-peru.** De *urubu* e *peru*, q.v. Falta a relação.

## Urubu-rei

**Urubu-rei.** De *urubu* e *rei*, q.v. É um pouco maior do que os outros e tem um brilhante colorido. Não vive em bandos e os outros respeitam a sua força. Quando comparece ao banquete dos outros sobre uma carniça, estes se afastam respeitosos e, timidamente empoleirados, aguardam que o *rei* se farte e se retire (Ihering).

**Urubutinga.** Do tupi *urubu'tiga* "urubu branco". O colorido *branco* se restringe às rê-miges das mãos (Ihering).

**Urubuzinho.** Dim. de *urubu*, q.v. Denominação amazonense da *andorinha-do-mato*. Não é um *urubu* pois não pertence à família *Cathartidae* e sim à família *Bucconidae*.

**Urucaca.** Parece palavra expressiva.

**Urucacanga.** Do tupi. Parece conter os elementos *uru* "cêsto" e *a'kãg* "cabeça".

**Urucari.** Variante de *urucuri*, q.v.

**Urucatu.** Do tupi *uruka'tu*.

**Urucongo.** Variante de *urucungo*, q.v.

**Urucu.** Do tupi *uru'ku* "vermelho". Dá matéria corante desta côr.

**Uruçu.** Do tupi *uru'su* "abelha grande".

**Urucuana.** V. *Urucurana*.

**Urucuba.** Provavelmente do tupi.

**Urucubaca.** Parece palavra expressiva.

**Uruçumirim.** Do tupi *uru'su* "uruçu" e *miri* "pequeno".

**Urucungo.** Do quimbundo *ri'kãgu* "cova". Por causa de um *buraco* que nêle existe.

**Urucurana.** Do tupi *uruku'rana* "semelhante ao urucu".

**Urucuri.** Do tupi *uruku'ri*.

**Urucuuba.** Do tupi *uruku'wa* "árvore do urucu".

**Urumbeba.** Do tupi *urũ'beba*.

**Urumbeva.** Variante de *urumbeba*, q.v.

**Uru-mutum.** Do tupi *urumu'tũ*.

**Urupê.** Do tupi *uru'pê*.

**Urupema.** Do tupi *uru'pema* "uru chato".

**Urupemba.** Variante de *urupema*, q.v.

**Urupuca.** Do tupi *uru'puka* "cêsto que faz barulho desabando".

**Ururau.** Do tupi.

**Urutau.** Do tupi *uruta'u*.

**Urutaurana.** Do tupi *urutau'rana* "semelhante ao urutau".

**Urutu.** Do tupi *uru'tu*.

**Urutueira.** Do tupi *urutu'eir* "abelha urutu". Deve picar dando botes como o *urutu*.

**Urze.** Do lat. *ulice*, através de uma forma *ulce*.

**Urzela.** Do moçárabe *orchella*.

**Usagre.** De origem obscura.

**Usar.** Do lat. *usare*, freqüentativo de *uti* "usar".

**Usina.** Do fr. *usine*.

**Úsnea.** Do ár. *uxná* "musgo, líquen", através do lat. botânico *usnea*.

**Uso.** Do lat. *usu*.

**Ustão.** Do lat. *ustione*, por via semi-erudita.

**Ustório.** Do lat. *ustu* "queimado" e sufs. -or e -io.

**Ustulação.** Do lat. *ustulatione*, por via semi-erudita.

**Ustular.** Do lat. *ustulare*, por via erudita.

**Usual.** Do lat. *usuale*, por via erudita.

**Usuário.** Do lat. *usuarius*, por via erudita.

**Usucapião.** Do lat. *usucapione*, por via semi-erudita.

**Usucapiente.** Do lat. *usucapiente*, por via erudita.

**Usucapir.** Do lat. *usucapire*, por via erudita.

**Usucapto.** Do lat. *usucaptu*, por via erudita.

**Usufruir.** Calcado em *usufruto*, q.v.

**Usufruto.** Do lat. jurídico *usus-fructus* "direito de uso e gôzo de um bem de que não se é proprietário".

**Usufrutuário.** Do lat. tardio *usufructuarius*, por via semi-erudita.

**Usura.** Do lat. *usura*.

**Usurário.** Do lat. *usurarius*, por via erudita.

**Usurpação.** Do lat. *usurpatione*, por via semi-erudita.

**Usurpador.** Do lat. *usurpatore*, por via semi-erudita.

**Usurpar.** Do lat. *usurpare*, por via erudita.

**Ut.** Antigo nome da nota *dó*. Vem da primeira sílaba do primeiro verso do hino de S. João: *Ut queant laxis*.

**Utar.** Variante de *outar*, q.v.

**Utensílio.** Do lat. *utensilia*, pl. de *utensile* "tudo que serve para nosso uso".

**Uteralgia.** Do lat. *uteru* "útero", gr. *álgos* "dor" e sufs. -ia. V. *Metralgia*, melhor em sua formação.

**Uteremia.** Do lat. *uteru* "útero", gr. *háima* "sangue" e sufs. -ia.

**Uterino.** Do lat. *uterinu*, por via erudita.

**Útero.** Do lat. *uteru*, por via erudita.

**Uteróceps.** Do lat. *uteru* "útero", com o final que se acha em *fórceps*, baseado em *capere* "apanhar".

**Uteromania.** Do lat. *uteru* "útero" e gr. *mania* "loucura". V. *Ninfomania*, melhor forma.

**Uterorrágia.** Do lat. *uteru* "útero" e *ragia*, final de *hemorragia*, q.v.

**Uterorréia.** Do lat. *uteru* "útero" e gr. *rhóie* "corrimento".

**Uteroscopia.** Do lat. *uteru* "útero", *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e sufs. -ia.

**Uterostenia.** Do lat. *uteru* "útero", gr. *sténos* "estreito" e sufs. -ia.

**Uterotomia.** Do lat. *uteru* "útero", *tom*, raiz apofônica de *témno* "cortar" e sufs. -ia.

**Uterovesical.** Do lat. *uteru* "útero", *vessica* "bexiga" e sufs. -al.

**Útil.** Do lat. *utile*, por via erudita.

**Utilidade.** Do lat. *utilitate*, por via semi-erudita.

- Utilitário.** De um suposto lat. \* *utilitarius*, formado de *utilitate* "utilidade", com haplogogia.
- Utopia.** Do top. ideal *Utopia*, título de uma obra do escritor inglês Tomás Morus (1480-535), do gr. ou "não", *tópos* "lugar" e suf. *-ia*; lugar que não existe, país imaginário.
- Utraquista.** Do lat. *utraque* "uma e outra", *scilicet* substância e suf. *-ista*. Comungavam com pão e vinho.
- Utriculariforme.** De *utricular* (de *utrículo*, q.v., e suf. *-ar*), *i* de ligação e forma "forma".
- Utrículo.** Do lat. *utriculu* "pequeno odre", por via erudita.
- Utriforme.** Do lat. *utre* "odre", *i* de ligação e forma "forma".
- Utua.** Do tupi *u'tua*.
- Utua-poca.** Do tupi *utua'poka*.
- Utuaúba.** Do tupi *utua'úba*.
- Uva.** Do lat. *uva*.
- Uvacupari.** Variante de *bacupari*, q.v.
- Uva-da-américa.** De *uva*, q.v., e do top. *América*. Não é propriamente uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Phytolaccaceae*. Dá cachos de frutos vermelhos. Nasce espontaneamente na América do Norte.
- Uva-de-cão.** De *uva* e *cão*, q.v. Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à *Solanaceae*. Dá bagos miúdos e azedos, só próprios para cães.
- Uva-de-corinto.** De *uva*, q.v., e do top. *Corinto*. O nome indica a procedência.
- Uva-de-mato-grosso.** De *uva*, q.v., e do top. *Mato Grosso*. Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Menispermaceae*. Certamente dá frutos em cachos. O nome indica a procedência.
- Uva-do-canadá.** De *uva*, q.v., e do top. *Canadá*. Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Phytolaccaceae*. Nasce espontaneamente no Canadá. Dá cachos de frutos vermelhos.
- Uva-dos-tintureiros.** De *uva*, q.v., e *tintureiro*, de *tintura*, q.v., e suf. *-eiro*. Não é uma vide pois pertence à família *Phytolaccaceae* e não à família *Ampelidaceae*. Do fruto, que dá em cachos, se extrai uma tinta vermelha.
- Uva-dos-trópicos.** De *uva* e *trópico*, q.v. Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Phytolaccaceae*. Dá frutos em cachos e procede de regiões tropicais.
- Uva-espim.** De *uva*, q.v., e *espim*, forma apocada de *espinho*, q.v., em composições (cf. *porco-espim*). Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Berberidaceae*. É um arbusto espinhoso que dá frutos em cachos.
- Uvaia.** Do tupi *üwa'ya* "fruto ácido, azêdo".
- Uvalha.** Forma de *uvaia*, q.v., por ultracorreção.
- Uvapiritica.** De *uva*, q.v., e tupi *piri'ti* "de pele erguida". Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Rosaceae*. Certamente dá frutos em cachos.
- Uvarovita.** Do antrop. *Uvarov*, do estadista russo conde S. S. Uvarov (1786-855) e suf. *-ita*.
- Uva-ursina.** De *uva* e *ursina*, fem. de *ursino*, q.v. Não é uma vide pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Ericaceae*. O nome é tradução do nome grego do gênero *Arctostaphylos* (de *árktos* "urso" e *staphylé* "uva") e do nome latino da espécie *uva ursi* "uva de urso". Falta a relação.
- Uvea.** Do lat. *uva* "uva" e suf. *-ea*. Falta a relação.
- Úvido.** Do lat. *uvidu*, por via erudita.
- Uvífero.** Do lat. *uviferu*, por via erudita.
- Uviforme.** Do lat. *uva* "uva", *i* de ligação e forma "forma".
- Uvilha.** Dim. de *uva*, q.v. Falta a relação.
- Úvula.** Do lat. \* *uvula* "pequeno bago de uva". Por comparação da forma.
- Uvuliforme.** Do lat. \* *uvula* "úvula", *i* de ligação e forma "forma".
- Uxi.** Do tupi *u'xi*.
- Uxieurua.** Provavelmente do tupi.
- Uxipuça.** Provavelmente do tupi.
- Uxorícida.** Do lat. *uxore* "mulher casada", *i* de ligação e *cid*, raiz alterada de *caedere* "matar".
- Uxorícídio.** Do lat. *uxore* "mulher casada", *i* de ligação, *cid*, raiz alterada de *caedere* "matar" e suf. *-io*.
- Uxório.** Do lat. *uxoriu*, por via erudita.

# V

V-1. O V é a inicial da palavra alemã *Ver-geltungswaffe* "arma de desforra".

V-2. V. V-I.

Vaca. Do lat. *vacca*.

Vaca-fria. De *vaca* e *fria*, fem. de *frio*, q.v. Aparece na frase *voltar à vaca fria*, de origem anedótica. Um advogado, defensor de um réu acusado de haver furtado uma vaca, fazia uma digressão a respeito do incêndio de Tróia. O juiz então observou que seria melhor deixar aquele assunto e *voltar à vaca fria*.

Vacagem. Do esp. platino *vacaje*.

Vaca-marinha. De *vaca* e *marinha*, fem. *marinho*, q.v. Tem cabeça de *bezerro* (Ihering).

Vacância. Do lat. *vacantia*, por via semi-erudita. Cf. *vagância*.

Vacante. Do lat. *vacante*, por via erudita. Cf. *vagante*.

Vacapari. Do tupi, certamente.

Vacaparilha. Variante de *vacapari*, q.v.

Vacar. Do lat. *vacare*, por via erudita.

Vacará. Do esp. platino *vacará*.

Vacari. Do tupi *waka'ri*.

Vaca-sem-chifre. De *vaca*, *sem* e *chifre*, q.v. Falta a relação, mas o nome do gênero, *Lactophrys*, mostra alguma ligação com o lat. *lac* "leite".

Vacatura. Do lat. *vacatu*, part. pass. de *vacare* "vagar" e suf. *-ura*.

Vacê. Alteração de *você*, q.v.

Vacilação. Do lat. *vacillatione*, por via semi-erudita.

Vacilante. Do lat. *vacilante*, por via semi-erudita.

Vacilar. Do lat. *vacillare*, por via semi-erudita.

Vacilatório. Do lat. *vacillatu*, part. pass. de *vacillare* "vacilar" e sufs. *-or* e *-io*.

Vacina. Do lat. *vaccina* "de vaca", *scilicet matéria*. É extraída das pústulas que às vezes aparecem nas tetas das vacas.

Vacinogenia. De *vacina*, q.v., *o* de ligação, *gen*, raiz do gr. *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.

Vacinóide. De *vacina*, q.v., *o* de ligação e gr. *eídos* "forma".

Vacinose. De *vacina*, q.v., e suf. *-ose*.

Vacinoterapia. De *vacina*, q.v., *o* de ligação e *terapia*, q.v.

Vacu. Variante de *bacu*, q.v.

Vacuá. Provavelmente do tupi.

Vacuidade. Do lat. *vacuitate*, por via semi-erudita.

Vácuo. Do lat. *vacuu*, por via erudita.

Vadear. Do lat. *vadu* "vau" e suf. *-ear*.

Vade-mecum. É o lat. *vade mecum* "vai comigo".

Vadio. Do lat. \**vagativu* "vagabundo".

Vadoso. Do lat. *vadosu*, por via erudita.

Vaga (onda). Do ant. escandinavo *vagr*, através do fr. *vague*.

Vaga (vacatura). Deverbal de *vagar* (estar vago), q.v.

Vagabunda. Substantivação do fem. do adj. *vagabundo*, q.v. É uma formiga *comum em todo lugar*.

Vagabundo. Do lat. *vagabundu*, por via erudita.

Vagação. Do lat. *vacatione*, por via semi-erudita.

Vagado. Provavelmente derivado de *vago*, q.v., com um sufixo átono.

Vaga-lume. Eufemismo por *caga-lume*, q.v.

Vagamundo. De *vagabundo*, q.v., por eufemismo, com influência de *mundo*, q.v.

Vagância. Do lat. *vacantia*, por via semi-erudita.

Vagante (que vagueia). Do lat. *vacante*.

Vagante (que está vago). Do lat. *vacante*.

Vagão. Do ingl. *waggon*, através do fr. *wagon* e de uma forma *vagom*.

Vagar (vaguear). Do lat. *vagare*.

Vagar (estar vago). Do lat. *vacare*.

Vagatura. Do lat. *vacatura*, por via semi-erudita.

Vagem. Do lat. *vagina* "bainha", que deu *bainha* e um vocábulo dialetal *baginha*, tomado como dim. de um *bage* (forma popular ainda hoje), *vage*, que, por nasação, deu *vagem*.

- Vagido.** Do lat. *vagitu*, por via semi-erudita.
- Vagina.** Do lat. *vagina* "bainha da espada", por via erudita. Cf. *bainha*.
- Vaginato.** De um suposto verbo \**vaginar* "formar bainha", derivado do lat. *vagina* "bainha".
- Vaginela.** De um lat. \**vaginella*, por *vaginula*, dim. de *vagina* "bainha".
- Vaginiforme.** Do lat. *vagina* "bainha", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Vagionopexia.** De *vagina*, q.v., o de ligação, gr. *péxis* "fixação" e suf. *-ia*.
- Vagiotomia.** De *vagina*, q.v., o de ligação, *tom*, raiz apofônica do gr. *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Vaginula.** Do lat. *vaginula*, por via erudita.
- Vagir.** Do lat. *vagire*.
- Vago (devoluto).** Do lat. *vacuu* "vazio".
- Vago (errante).** Do lat. *vagu*. O nervo é assim chamado por causa de sua extensiva distribuição.
- Vagomestre.** Do al. *Wagenmeister* "mestre dos carros", através do fr. *vaguemestre*.
- Vagueza.** Do it. *vaghezza*.
- Vaia.** Do it. *baia*, através do esp. *vaya*.
- Vaidade.** Do lat. *vanitate*.
- Vaidoso.** Forma haplológica de um suposto \**vaidadoso*, de *vaidade*, q.v., e suf. *-oso*.
- Vaivém.** De *vai*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *ir*, q.v., e *vem*, mesma pessoa de *vir*, q.v. Movimento retilíneo alternativo.
- Vai-volta.** De *vai*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *ir*, q.v., e *volta*, mesma pessoa de *voltar*, q.v. Este caixão *sai* do hospital para levar um defunto ao cemitério e *volta* para carregar outros.
- Vaixia.** Do sânsc. *vaicya*.
- Val.** Forma apocopada de *vale*, q.v.
- Vala.** De *valo*, q.v.
- Valado.** Do lat. *vallatu* "entrincheirado".
- Valão.** Do fr. *wallon*.
- Valar (verbo).** Do lat. *vallare*, por via semi-erudita.
- Valar (adjetivo).** Do lat. *vallare*, por via semi-erudita.
- Valdense (substantivo).** Do antrop. *Valdo*, de Pierre Valdo, um dos chefes da seita, e suf. *-ense*.
- Valdense (adjetivo).** Figueiredo deriva de um b. lat. *valdense* "natural do cantão de Vaud".
- Valdevinos.** Alteração do antrop. *Balduíno*, nome de cavaleiro andante que figura em romances de cavalaria, através de uma forma \**Valdovinos*. Piorou de sentido.
- Vale (terreno).** Do lat. *valle*.
- Vale (documento).** Da terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *valer*, q.v.
- Valência.** De *valentia*, nom-acus. neutro pl. do lat. *valens*, *tis* "que tem força", por via semi-erudita.
- Valenciana (renda).** Do top. *Valenciennes*, cidade onde originariamente foi feita esta renda.
- Valenciana (armação de pescar).** Talvez do top. *Valência*.
- Valencina.** Do top. *Valença* e suf. *-ina*. Era tecido que se fabricava nesta cidade (Moraes).
- Valente.** Do lat. *valente* "que tem força", por via erudita. Como os fortes são mais ousados do que os fracos, o sentido se alterou para "bravo".
- Valentiniano.** Do antrop. *Valentim*, heresiarca do segundo século, e suf. *-iano*.
- Valer.** Do lat. *valere* "ter saúde, ter força, valer (com respeito a dinheiro)", por via erudita.
- Valeriana.** Provavelmente derivado do lat. *valeriana*, *scilicet herba* "erva de Valéria (distrito da Panônia)".
- Valete.** Do fr. *valet* "môço fidalgo ainda não armado cavaleiro, simples escudeiro".
- Valetudinário.** Do lat. *valetudinariu*, por via erudita.
- Valhacouto.** De *valha*, terceira pess. do sing. do pres. do subj. de *valer*, q.v., e *couto*, q.v. Lugar que pode servir de *couto* a uma pessoa perseguida.
- Váli.** Do ár. *uáli* "senhor, dono, protetor, governador".
- Validar.** Do lat. *validare*, por via erudita.
- Valido.** Part. de *valer*, q.v.
- Válido.** Do lat. *validu*, por via erudita.
- Valise.** Do fr. *valise*.
- Valo (fôssio).** Do lat. *vallu*.
- Valo (rêde).** Figueiredo pergunta se se relaciona com o precedente.
- Valor.** Do lat. tardio *valore*, por via erudita.
- Valquíria.** Do ant. escandinavo *walkyrja*, pelo al. *Walküren* e pelo fr. *walkyrie*.
- Valsa.** Do al. *Walzer*, pelo fr. *valse*.
- Valva.** Do lat. *valva* "batente de porta".
- Valverde.** Do it. *belvedere*, através do fr. *belvédère*, com influência de *verde*. É uma planta ornamental que tem configuração de pirâmide e fogo de artifício cujas faíscas imitam uma figura piramidal.
- Válvula.** Do lat. *valvula* (aliás *plurale tantum*), dim. de *valva* "batente de porta".
- Vamos-embora.** De *vamos*, primeira pess. do pl. do pres. do ind. do verbo *ir*, q.v., e do adv. *embora*. Diz uma lenda, que, se o melador, depois de ter saboreado o mel desta abelha, disser ao seu companheiro: *Vamos embora*, ambos estão desgraçados, pois não encontrarão o caminho para casa e, embrenhando-se no mato, aí ficarão para sempre. (Ihering).

## Vamp

**Vamp.** Do anglo-americano *vamp*, abrev. de *vampiro*, q.v.

**Vampireiro.** Deve provir de *vampiro*, q.v., e suf. *-eiro*, o nome desta árvore, mas falta a relação.

**Vampiro.** Do serbocroata *vampir*, através do al. *Vampir* e do fr. *vampire*.

**Vanádio.** Do lat. moderno *vanadium*, formado de *Vanadis*, nome da deusa Freya, da mitologia escandinava, e suf. *-ium*. Foi retirado de um ferro proveniente da localidade sueca de Taberg.

**Vanaquíá.** Provavelmente de origem indígena.

**Vancê.** Forma nasalada de *vacê*, q.v.

**Vandálico.** Do lat. *vandalicu*, por via erudita.

**Vandalismo.** Adaptação do fr. *vandalisme* "ato de vândalo". Os *vândalos* saquearam Roma em 455 e destruíram grande número de obras de arte.

**Vândalo.** Do lat. *vandalu*, por via erudita.

**Vanglória.** De *vã*, fem. do adj. *vão*, q.v., e *glória*, q.v. É uma *presunção mal fundada* do próprio merecimento. A aglutinação já vem do séc. XV.

**Vanguarda.** Do fr. *avant-garde*, através da forma ant. *avanguardia*.

**Vanguejar.** Forma nasalada de *vaguejar*, de *vago*, q.v., e suf. *-ejar*.

**Vanilina.** Do fr. *vanilline*.

**Vaniloqüência.** Do lat. *vaniloquentia*, por via semi-erudita.

**Vaniloqüente.** A base é *vaniloqüência*, q.v.

**Vanilóquio.** Do lat. *vaniloquiū*, por via erudita.

**Vaniloquo.** Do lat. *vaniloquū*, por via erudita.

**Vaníssimo.** Do lat. *vanissimu*, por via erudita.

**Vantagem.** Do fr. *avantage*, através da forma ant. *avantagem*.

**Vante.** Forma aferética de *avante*, q.v.

**Vão.** Do lat. *vanu*.

**Vápido.** Do lat. *vapidu*, por via erudita.

**Vapor.** Do lat. *vapore*, por via erudita. O nome da embarcação vem da redução da expressão *barco a vapor*.

**Vaporação.** Do lat. *vaporatione*, por via semi-erudita.

**Vaporar.** Do lat. *vaporare*, por via erudita.

**Vapor-d'água.** De *vapor* e *água*, q.v. É o *vapor* que anda na *água*: o "navio".

**Vapor-de-terra.** De *vapor* e *terra*, q.v. É o *vapor* que anda em *terra*: o "trem de ferro".

**Vaporífero.** Do lat. *vaporiferu*, por via erudita.

**Vaporoso.** Do lat. *vaporosu*, por via erudita.

**Vapuã.** Provavelmente de origem indígena.

**Vapuaçu.** Do tupi. O final é o tupi *wa'su* "grande".

**Vapular.** Do lat. *vapulare*, por via erudita.

**Vaqueano.** Do esp. platino *vaqueano*.

**Vaqueira** (fatia de carne). Do esp. platino *vaquero*.

**Vaqueiro.** De *vaca*, q.v., e suf. *-eiro*. O coleóptero deve ter antenas semelhantes a *chifres*.

**Vaqueta** (vareta). Variante de *baqueta*, q.v.

**Vaqueta** (vareta). Variante de *banqueta*, q.v.

**Vaquilhona.** Do esp. platino *vaquillona*.

**Vaquinha.** Dim. de *vaca*, q.v. As duas patas dianteiras do besouro, junto da cabeça, dão a impressão de *chifres*.

**Vara.** Do lat. *vara* "pau que sustenta tábua ou andaime". O sentido de "coletivo de porcos" vem do costume de governar porcos com uma *vara*.

**Varação.** Do lat. *varatione* "passagem (de uma corrente de água)", por via semi-erudita.

**Varanda.** De origem controversa.

**Varão** (vara grande). Aum. de *vara*, q.v.

**Varão** (indivíduo do sexo masculino, homem respeitável). Variante de *barão*, q.v.

**Varapau.** De *vara* e *pau*, q.v.

**Varar.** Do lat. *varare* "atravessar (uma corrente de água)".

**Varedo.** A base é *vara*, q.v.

**Vareio.** Deverbal de *variar*, no sentido de "delirar", com falsa derivação, como se fôsse um verbo em *-ear*.

**Vareja.** Abrev. de *varejeira*, q.v.

**Varejeira.** De *varejo*, verbal de *varejar*, (de *vara*, q.v., e suf. *-ejar*) no sentido de "revistar", e suf. *-eiro*. Esta mósca *revista* bem o lugar onde há de pôr os ovos.

**Varejo.** Deverbal de *varejar* "medir às *varas* (a fazenda)". Depois estendeu o sentido para as "vendas em pequenas porções". A *vara* é uma medida *pequena* de comprimento.

**Varela.** Dim. de *vara*, q.v.

**Vareque.** Do ant. ingl. *wraec*, hoje *wreck* "restos que o mar atira na praia", pelo fr. *varech*.

**Vareta.** De *vara*, q.v., e suf. *-eta*. Quanto ao nome da planta, falta a relação.

**Vareteiro.** De *vareta*, q.v., e suf. *-eiro*. Quanto ao nome da planta, falta a relação.

**Varga.** Possivelmente de uma base céltica \**barga* "choça". Esta palavra teria passado do sentido de "choça" para o de "cercado de uma palissada, destinado a colher peixes, lugar inundado". No sentido de "rede", deve prender-se a esta palavra.

**Varge.** Variante de *vargem*, q.v.

**Várgea.** Variante de *varge*, q.v. Cf. *hástea*, *lãjea*, etc.

**Vargem.** De *várzea*, q.v., com influência de palavras terminadas em *-gem*. Cf. *tajem*.

**Vargim.** Dim. de *varge*, q.v.

- Vária.** Substantivação do fem. do adj. *vário*, q.v. É notícia publicada no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, na seção de sueltos, intitulada "Várias Notícias".
- Variabilidade.** Do lat. *variabile* "variável", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Variação.** Do lat. *variatione*, por via erudita.
- Variante.** Do lat. *variante*, por via erudita.
- Variar.** Do lat. *variare*, por via erudita.
- Variável.** Do lat. *variabile*, por via semi-erudita.
- Varicela.** Do fr. *varicelle*.
- Varicocele.** Do lat. *varice* "variz", *o* de ligação e gr. *kéle* "tumor".
- Varicoso.** Do lat. *varicosu*, por via erudita.
- Variedade.** Do lat. *varietate*, por via semi-erudita.
- Variegar.** Do lat. *variegare* "diversificar", por via erudita.
- Varina.** Forma aferética de *ovarina* "natural de Ovar", *scilicet* mulher.
- Varino.** Forma aferética de *ovarino* "natural de Ovar, relativo a Ovar". Como substantivo, é um barco estreito e comprido, certamente usado pelos pescadores de Ovar.
- Vário.** Do lat. *variu*, por via erudita.
- Variola.** Do lat. vulg. *variola*, por via erudita, pois o acento não se deslocou para o *o*, como seria natural (cf. *lusciniola-rouxinol*, *linteolu-lençol*, o esp. *viruelas*, o fr. *vérole*, o it. *vaiuolo*).
- Varioliforme.** Do lat. vulg. *variola* "varíola", *i* de ligação e lat. *forma* "forma".
- Variolóide.** Do lat. vulg. *variola* "varíola", *o* de ligação e gr. *eídos* "forma".
- Variômetro.** Do lat. *variu* "vário", *o* de ligação e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".
- Variospermo.** Do lat. *variu* "vário", *o* de ligação e gr. *spérma* "semente".
- Variz.** Do lat. *varice*.
- Varja.** Variante de *várgea*, q.v.
- Varloas.** Variante de *balroa*, forma aferética de *abalroa*, verbal de *abalroar*, q.v.
- Varote.** De origem obscura.
- Varrão.** Do lat. \**verrone*, derivado de *verre* "porco por capar", através de uma forma *verrom*. O *e* deu *a* por influência do *r*.
- Varrasco.** De um lat. \**verrascu*, derivado de *verre* "porco por capar".
- Varrer.** Do lat. *verrere*, que passou para a segunda conjugação. O *e* deu *a* por influência do *r*.
- Varsoviana.** Do top. *Varsóvia* e suf. *-ano*. É uma dança de caráter polaco, imaginada em França em 1854, a qual participa ao mesmo tempo da maneira de duas danças polacas, a *polca* e a *mazurca*.
- Varvito.** Do sueco *varv* "camada" e suf. *-ito*.
- Várzea.** Do b. lat. *varcena*, se não de \**bargina*, de *barga* (v. *Varga*).
- Vasa.** Do médio neerlandês *wase*, através do fr. *vase*.
- Vasca.** De origem obscura.
- Vascaíno.** Do antrop. *Vasco* e suf. *-ino*. Este antrop. é o do navegador *Vasco* da Gama, que deu nome a um clube de futebol e regatas do Rio de Janeiro.
- Vascolejar.** Do lat. *vasculu* "vaso pequeno" e suf. *-ejar*. Seria passar de um *vaso* para outro.
- Vasconço.** Adaptação do esp. *vascuence*.
- Vascongado.** Do esp. *vascongado*.
- Vascular.** Do lat. *vasculu* "vasinho" e suf. *-ar*.
- Vasculho.** Variante de *basculho*, q.v.
- Vaselina.** Do anglo-americano *vaseline*, marca de comércio que ficou tão generalizada que caiu no domínio público, tornando-se um substantivo comum.
- Vasiduto.** Do lat. *vasu* "vaso", *i* de ligação e *ductu* "ação de conduzir".
- Vasilha.** Do lat. *vasilia*, formado de *vasu* "vaso", pelo modelo de *utensilia* "utensílios".
- Vaso.** Do lat. vulg. *vasu*.
- Vasotrófico.** Do lat. *vasu* "vaso", *o* de ligação, gr. *trophé* "nutrição" e suf. *-ico*.
- Vasqueiro.** De *vasca*, q.v., e suf. *-eiro*. Significa "que causa *vascas*, ânsias, fadiga, aflição". Uma coisa anda *vasqueira* quando dá trabalho para conseguir-se (Moraes). *Dar vasqueiro*, isto é, dar de esguelha. Nesta última acepção, Aulete vê uma corrupção de *vesgueiro*.
- Vasquim.** De um \**vasquinho*, variante de *vasquinha*, q.v.
- Vasquinha.** Do esp. *basquiña*.
- Vassalo.** Do céltico \**vassallos* "semelhante a um criado", derivado de *vassus* "servidor", através de um lat. merovíngio *vassallus* e do fr. *vassal*.
- Vassoura.** Do lat. *versoria*, com atração do *i* e mudança do *e* em *a* por influência do *r*, como em *varrer*, através de uma forma \**veçoira*. Nome de várias plantas com os ramos das quais se fazem *vassouras*.
- Vassoura-de-bruxa.** De *vassoura* e *bruxa*, q.v. Por afetividade.
- Vassoura-de-feiticeira.** De *vassoura* e *feiticeira*, q.v. V. *Vassoura-de-bruxa*.
- Vassoura-do-campo.** De *vassoura*, q.v., e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Vassoureiro.** De *vassoura*, q.v., e suf. *-eiro*. Fabricante ou vendedor de *vassouras*. Quanto à árvore, seus ramos devem ser utilizados em *vassouras*.
- Vassourinha.** Dim. de *vassoura*, q.v. Os ramos da planta devem servir para a fabricação de *vassouras*.

## Vassourinha-de-botão

**Vassourinha-de-botão.** De *vassourinha* e *botão*, q.v. Esta *vassourinha* deve o nome à disposição de suas flôres.

**Vassourinha-de-varrer.** De *vassourinha* e *varrer*, q.v.

**Vassouro.** De *vassoura*, q.v.

**Vastidão.** Do lat. *vastitudine*, com mudança de sufixo.

**Vasto.** Do lat. *vastu* "devastado, vazio, deserto, imenso".

**Vatapá.** É prato da cozinha dos negros brasileiros e não existe na África. O prato, assim como o nome, foram criadas no Brasil.

**Vatapu.** Variante de *uatapu*, q.v. É o molusco cuja casca é utilizada pelos índios como buzina.

**Vate.** Do lat. *vate* "profeta".

**Vaticano.** Do lat. *vaticanu* "do monte Vaticano". Como substantivo, vem de *Vaticano*, nome de um enorme palácio de Roma; é um "gaiola" de *grande porte*.

**Vaticinação.** Do lat. *vaticinatione*, por via semi-erudita.

**Vaticinador.** Do lat. *vaticinatore*, por via semi-erudita.

**Vaticinante.** Do lat. *vaticinante*, por via erudita.

**Vaticinar.** Do lat. \* *vaticinare*, por *vaticinari*, por via erudita.

**Vaticínio.** Do lat. *vaticiniu*, por via erudita.

**Vatídico.** Palavra bárbara, formada por Castilho, do lat. *vate* "profeta", *i* de ligação e *dic*, raiz de *dicere* "dizer", pelo modelo de *fatídico*.

**Vatinga.** Variante de *batinga*, q.v.

**Vau.** Do lat. *vadu*.

**Vau** (letra). Antigo nome da letra V. Do hebr. *vav* "prego, gancho", pelo gr. *batú*.

**Vavassalo.** Do fr. *vavassal*.

**Vavavá.** Palavra expressiva.

**Vavavu.** Palavra expressiva.

**Vaza** (lavor). Deverbal de *vazar*, q.v.

**Vaza** (térmo de jogo). Do it. *bazza*.

**Vaza-barris.** De *vazar* e *barril*, q.v.

**Vaza-maré.** De *vazar* e *maré*, q.v. Vive em buracos nas praias, esperando a *maré vazar*.

**Vazar.** Alteração do ant. *vaziar*, de *vazio*, q.v., e desin. -ar.

**Vazia.** Substantivação do fem. do adj. *vazio*, q.v.

**Vazio.** Do lat. *vacivu*. Como substantivo, é o hipocôndrio, parte lateral do abdômen, abaixo das costelas falsas, e que não oferece resistência ao toque.

**Vê.** Valor de soletração que, na época do latim vulgar, se deu ao *u* consoante.

**Veação.** Do lat. *venatione* "caça, produto da caça".

**Veadinho.** Dim. de *veado*, q.v. Espécie de mandioca. Falta a relação.

**Veado.** Do lat. *venatu* "caça morta". Era a caça por excelência, o *veado*. Suplantou *cervus*.

**Veado-branco.** De *veado* e *branco*, q.v. O colorido é bruno avermelhado e os olhos são rodeados por um anel *branco*; também são *brancos* a barriga e o lado interno das extremidades (Ihering).

**Veado-campeiro.** De *veado*, q.v., e *campeiro*, de *campo*, q.v., e suf. -eiro. Prefere os *descampados* secos e não entra nas matas (Ihering).

**Veado-dos-mangues.** De *veado* e *mangue*, q.v. O nome indica o habitat.

**Veado-galheiro.** De *veado*, q.v., e *galheiro*, de *galho*, q.v., e suf. -eiro. A princípio a armação é simples; cada ano o animal perde a armação (entre dezembro e agosto) e, ao renascer, aparece com mais uma ponta (Ihering).

**Veado-mateiro.** De *veado*, q.v., e *mateiro*, de *mato*, q.v., e suf. -eiro. Vive nas *florestas* (Ihering).

**Veado-negro.** De *veado* e *negro*, q.v. O colorido é vermelho queimado, com extremidades mais *escuras* (Ihering).

**Veado-pardo.** De *veado*, q.v., e *pardo*, q.v. O colorido é *castanho ferrugineo* (Ihering).

**Veador.** Do arc. *veedor*, de *veer* (ver), com dissimilação do segundo *e*.

**Veado-roxo.** De *veado*, q.v., e *roxo*, q.v. O colorido é de cor sepiácea (Ihering).

**Veado-virá.** De *veado*, q.v., e tupi *wirá* "ave". Falta a relação. Será porque escapa aos cães como se fôsse uma ave?

**Vectação.** Do lat. *vectatione*, por via semi-erudita.

**Vedar.** Do lat. *vetare* "proibir".

**Vedeta.** Do it. *vedetta*, no sentido de "sentinela". No de "artista colocada em destaque", vem através do fr. *vedette*.

**Vedeta-da-praia.** De *vedeta* e *praia*, q.v. São estas aves, de fato, verdadeiras *guardas avançadas* que, permanecendo em geral na praia, aí exercem sua vigilância. Qualquer fato estranho que as desassossegue, é motivo para grande alarido e reboliço entre o bando, às vezes muito numeroso; assim também outra caça que esteja na vizinhança, se alarma e foge (Ihering).

**Vêdo.** Deverbal de *vedar*, q.v.

**Vedóia.** Palavra expressiva.

**Vedor.** Do arc. *veedor*, de *veer* (ver).

**Veeiro.** De *veio*, q.v., e suf. -eiro.

**Veemência.** Do lat. *vehementia*, por via semi-erudita.

**Veemente.** Do lat. *vehemente*, por via erudita.

- Vegetabilidade.** Do lat. *vegetabile* “vegetável”, *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Vegetação.** Do lat. *vegetatione*, por via semi-erudita.
- Vegetal.** Do lat. *vegetu* “que cresce, vigoroso, robusto” e suf. *-al*.
- Vegetante.** Do lat. *vegetante*, por via erudita.
- Vegetar.** Do lat. *vegetare* “fazer crescer, vivificar”, por via erudita.
- Vegetariano.** Do fr. *végétarien*.
- Vegetativo.** Do lat. *vegetatu*, part. pass. de *vegetare*, q.v., e suf. *-ivo*.
- Végeto.** Do lat. *vegetu* “vigoroso, robusto, forte”, por via erudita.
- Veia.** Do lat. *vena*.
- Veicular.** Do lat. *vehiculare*, por via erudita.
- Veículo.** Do lat. *vehiculu*, por via erudita.
- Veiga.** Provavelmente de um pré-romano *baika* “terreno regadio e às vezes inundado”.
- Veio.** De *veia*, q.v.
- Veiros.** Do lat. *varios* “manchado de várias cores”, através de uma forma \* *vairos*.
- Vela (pano).** Do lat. *vela*, pl. de *velu* “véu”, através do arc. *vea*, refeito, segundo o modelo espanhol *vela*, como o prova o *-l-* intervocálico.
- Vela (vigília).** Deverbal de *velar* (estar desperto), q.v.
- Vela-da-pureza.** De *vela* e *pureza*, q.v. A flor é *branca*, um pouco tinta de vermelho no exterior. Forma uma grande panícula erecta, muito decorativa.
- Velado.** Do lat. *velatu*, por via semi-erudita.
- Velador.** De *velar* (estar desperto), q.v., e suf. *-dor*. O pau com um pé numa extremidade e uma roda na outra, pôsto a prumo, na qual se põe uma candeia, serve para alumiar durante a *vigília*. No sentido de “pequena mesa”, talvez venha do esp. *velador*.
- Velame.** Variante desnasalada de *velâmen*, q.v. O nome das plantas deve relacionar-se com este vocábulo. Falta a explicação. No sentido coletivo vem de *vela*, q.v., e suf. *-ame*.
- Velame-branco.** De *velame* e *branco*, q.v. Talvez as flôres sejam *brancas*.
- Velame-do-campo.** De *velame* e *campo*, q.v. O nome indica o habitat.
- Velâmen.** Do lat. *velamen*, por via erudita.
- Velame-verdadeiro.** De *velame* e *verdadeiro*, de *verdade*, q.v., e suf. *-eiro*. Deve ser a espécie típica.
- Velar (cobrir).** Do lat. *velare* “pôr véu”, por via erudita.
- Velar (estar desperto).** Do lat. *vigilare* “vigiar”, se não do esp. *velar*, como faz supor o *-l-* intervocálico.
- Velar (adjetivo).** Do lat. *velu* “véu (palatino)”, q.v., e suf. *-ar*. Há um lat. *velare* que se refere às *velas* do navio.
- Velário.** Do lat. *velariu*, por via erudita.
- Velatura.** Do lat. *velatu*, part. pass. de *velare* “pôr véu” e suf. *-ura*.
- Veleidade.** Do lat. escolástico *vellem* “eu que-riera”, donde vem o sentido de “vontade hesitante”.
- Velenho.** Do celta, através do lat. vulg. \* *be-leniu*.
- Veleta.** Do esp. *veleta*.
- Velha.** Substantivação do adj. *velho*, q.v.; *scilicet* *mulher*.
- Velhaco.** Do esp. *bellaco*.
- Velhinha.** Dim. de *velha*, q.v. É pássaro todo preto com *cabeça branca*.
- Velhinho.** O mesmo que *velhinha*, q.v.
- Velho.** Do lat. *vetulu* “um tanto velho”, através de uma forma \* *vetlu* pronunciada *veclu*. Passou de diminutivo ao normal. O grupo *tl* era raro em latim. Suplantou *senex*.
- Velhori.** Do esp. *vellorí*.
- Velicação.** Do lat. *vellicatione*, por via semi-erudita.
- Velicar.** Do lat. *vellicare*, por via semi-erudita.
- Velicativo.** Do lat. *vellicatu*, part. pass. de *vellicare* “beliscar” e suf. *-ivo*.
- Velífero.** Do lat. *veliferu*, por via erudita.
- Velino.** Do fr. *velin*.
- Vélite.** Do lat. *velite*, por via erudita.
- Velívago.** De *vela*, q.v., *i* de ligação e *vag*, raiz do lat. *vagare* “vagar”.
- Velívolo.** Do lat. *velivolu* “que vai à *vela*”, através do it. *velivolo*.
- Velo.** Do lat. \* *vellum*, *i*, que não de *vellus*, *eris*.
- Velocidade.** Do lat. *velocitate*, por via semi-erudita.
- Velocímamo.** Do lat. *veloce* “veloz” e *manu* “mão”.
- Velocímetro.** Do lat. *veloce* “veloz”, *i* de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* “medir”.
- Velocino.** Do lat. \* *velluscinu*, dim. de *vellus*.
- Velocípede.** Do lat. *veloce* “veloz” e *pede* “pé”.
- Velocíssimo.** Do lat. *velocissimu*, por via erudita.
- Velódromo.** De *velo*, abrev. de *velocípede*, q.v., e gr. *drómos* “corrida”. Aliás é uma pista para corridas de bicicletas”. É bem possível que tenha sido mera adaptação do fr. *vélodrome*.
- Velório.** Do esp. platino *velorio*.
- Veloso.** Do lat. *villosu*.
- Veloz.** Do lat. *veloce*, por via semi-erudita.
- Veludilho.** Dim. de *veludo*, q.v.

## Veludinho

**Veludinho.** Dim. de *veludo*, q.v. É planta pequena, provida de pilosidade *aveludada* em um ou mais órgãos. Pássaro de plumagem *aveludada*.

**Veludo.** Do lat. vulg. *villutu*, derivado de *villus* "pêlo", através do catalão *vellut* e do esp. *velludo*. A planta tem as folhas revestidas de uma *lanugem* cinzenta.

**Vem-cá.** De *vem*, segunda pess. do imperativo afirmativo de *vir*, q.v., e *cá*, q.v. Com a agitação da pata maior, parece estar *chamando* alguém.

**Vem-vem.** Deve ser onomatopéico da voz do pássaro. Cf. *tem-tem*, nome do mesmo pássaro.

**Venábulo.** Do lat. *venabula*, por via erudita.

**Venado.** Do lat. *vena* "veia" e desin. *-ado*.

**Venal.** Do lat. *venale*, por via erudita.

**Venalidade.** Do lat. *venalitate*, por via semi-erudita.

**Venatório.** Do lat. *venatoriu*, por via erudita.

**Vencelho.** Do lat. vulg. \**vinciculu*, por *vinculu* "ligadura", por influência de *vincire* "ligar".

**Vencer.** Do lat. *vincere*.

**Vencilho.** Variante de *vencelho*, q.v.

**Vencível.** Do lat. *vincibile*, por via semi-erudita.

**Venda (véu).** Do germ. *bīnda* "faixa"; cf. al. *Binde*.

**Venda (ato de vender).** Do lat. *vendita*, part. pass. de *vendere* "vender", que suplantou *venditio*.

**Vendaval.** Do fr. *vent d'aval*.

**Vendável.** Do fr. *vendable*.

**Vender.** Do lat. *vendere*.

**Vendição.** Do lat. *venditione*, por via semi-erudita.

**Vendível.** Do lat. *vendibile*, por via semi-erudita.

**Venefício.** Do lat. *veneficiu*, por via erudita.

**Venéfico.** Do lat. *veneficu*, por via erudita.

**Venenífero.** Do lat. *veneniferu*, por via erudita.

**Veneníparo.** Do lat. *venenu* "veneno", *i* de ligação e *par*, raiz de *parere* "produzir".

**Veneno.** Do lat. *venenu*, por via erudita.

**Venoso.** Do lat. *venenosu*, por via erudita.

**Venera.** Do lat. *veneria*, certa concha de moluscos da família *Veneridae*, *Venus* sp., assim chamados por causa da concha em que pintam *Vênus* a sair das águas. Os romeiros de Santiago de Compostela usavam uma destas conchas como insígnia.

**Venerabilidade.** Do lat. *venerabile* "venerável", *i* de ligação e suf. *-dade*.

**Venerabundo.** Do lat. *venerabundu*, por via erudita.

**Veneração.** Do lat. *veneratione*, por via semi-erudita.

**Venerador.** Do lat. *veneratore*, por via semi-erudita.

**Venerando.** Do lat. *venerandu*, por via erudita.

**Venerar.** Do lat. *venerare*, por via erudita.

**Venerável.** Do lat. *venerabile*, por via semi-erudita.

**Venéreo.** Do lat. *venereu* "relativo a *Vênus*, luxurioso, lascivo, voluptuoso". Na vida moderna passou a significar "relativo à cópula (ato *venéreo*)" e se diz das "moléstias contagiosas resultantes de relações sexuais".

**Venereologia.** Do lat. *venereu*, *scilicet morbus*, o de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Vênero.** A base é o lat. *Venus, eris*, nome da deusa da beleza.

**Veneta.** Dim. de *veia*, q.v., ou melhor, do lat. *vena*. Era a *veiazinha* da loucura. Havia a frase *ter veia de doido*, aplicada talvez à "veia do frontal".

**Vêneto.** Do lat. *venetu*, por via erudita.

**Veneziana.** Substantivação do fem. do adj. *veneziano*, q.v. Deve ser uma invenção proveniente de *Veneza*; faltam dados históricos.

**Veneziano.** Do it. *veneziano*. A forma genuinamente portuguesa seria \**cenezano*; cf. *italiano*, *romano*, etc.

**Venezolano.** Do esp. *venezolano*.

**Vênia.** Do lat. *venia*, por via erudita.

**Veniaga.** Do malaio *bernyaga* "mercear, comerciar".

**Venial.** Do lat. *veniale*, por via erudita.

**Venida.** Do esp. *venida* "vinda". Na língua arcaica, na expressão *idas e venidas*. Mais modernamente: "ataque imprevisto do inimigo" e "ataque na esgrima para ferir".

**Venifluo.** Do lat. *vena* "veia", *i* de ligação e *flu*, de *fluere* "fluir".

**Venoso.** Do lat. *venosu*, por via erudita.

**Venta.** Do lat. *ventana*, de *ventu* "vento, lugar por onde passa o vento", através do arc. *ventāa*, *ventam*. Como em *campa* e *quinta*, deu-se recuo do acento.

**Venta-furada.** De *venta*, q.v., e *furada*, part. fem. de *furar*, q.v. Formação por afetividade.

**Ventana.** Há um ant. *ventana* "abertura na mesa do taco por onde entra a bola" (têmo do bilhar). O esp. tem *ventana* "janela", que aliás não aparece com sentido especial no espanhol platino, donde poderia vir esta palavra do Rio Grande do Sul.

**Ventanilha.** Do esp. *ventanilla*.

**Venta-rasgada.** De *venta*, q.v., e *rasgada*, part. fem. de *rasgar*, q.v. Formação por afetividade.

**Ventarola.** Do it. *ventarola* "ventoinha".

**Ventena.** Variante de *ventana*, q.v.

- Ventifacto.** Do lat. *ventu* "vento", *i* de ligação e *factu* "feito". As faces planas são formadas pela corrosão e polimento causados pelo *vento*.
- Ventígeno.** Do lat. *ventigenu*, por via erudita.
- Ventilabro.** Do lat. *ventilabru*, por via erudita.
- Ventilação.** Do lat. *ventilatione*, por via semi-erudita.
- Ventilador.** Do lat. *ventilatore*, por via semi-erudita.
- Ventilante.** Do lat. *ventilante*, por via erudita.
- Ventilar.** Do lat. *ventilare*, por via erudita.
- Ventilativo.** Do lat. *ventilatu*, part. pass. de *ventilare* "ventilar" e suf. *-ivo*.
- Vento.** Do lat. *ventu*.
- Ventoinha.** A base é *vento*, q.v. Gira com o *vento*.
- Ventor.** A base é *vento*, q.v. É cão farejador do *vento*.
- Ventosa.** Do lat. *ventosa*. O nome da árvore vem de o fruto, pela forma, lembrar os *copos de vidro* de que se serviam os barbeiros para fazer sangrias.
- Ventosidade.** Do lat. *ventositate*, por via semi-erudita.
- Ventoso.** Do lat. *ventosu*.
- Ventral.** Do lat. *ventrale*, por via erudita.
- Ventre.** Do lat. *ventre* "cavidade que contém os intestinos".
- Ventrecha.** Do fr. ant. *ventresche*.
- Ventrículo.** Do lat. *ventriculu*, por via erudita. É *pequena cavidade*.
- Ventrilavado.** De *ventre*, q.v., *i* de ligação e *lavado*, part. de *lavar*, q.v. Quer dizer "de *ventre esbranquiçado*".
- Ventriloquo.** Do lat. *ventriloquu*, por via erudita.
- Ventripotente.** Do lat. *ventre* "ventre", *i* de ligação e *potente* "poderoso".
- Ventrisca.** V. *Ventrecha*.
- Ventura.** Do lat. *ventura*, nom-acus. neutro pl. de *venturus*, *a*, *um*, part. do futuro ativo de *venire* "vir, coisas que hão de vir (boas ou más)", mais empregado no bom sentido.
- Venturo.** Do lat. *venturu*, por via erudita.
- Vênula.** Do lat. *venula*, por via erudita.
- Vênus.** Do lat. *Venus*, nome da deusa da beleza, por via erudita.
- Venusino.** Do lat. *venusinu*, por via erudita.
- Venusto.** Do lat. *venustu*, por via erudita.
- Ver.** Do lat. *videre*, através do arc. *veer*.
- Veracidade.** Do lat. *verace* "veraz", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Veracíssimo.** Do lat. *veracissimu*, por via erudita.
- Vera-efigie.** É o lat. *vera effigie*. Aplica-se especialmente a Jesus e aos santos.
- Verão.** Do lat. vulg. *veranum*, *scilicet tempus* "tempo primaveril". Significava o fim da primavera e comêço do *estio*. Não era a estação dos grandes calores. Nos clássicos aparece valendo como primavera simplesmente. Pássaro cujo macho é de um vermelho afogueado e que aparece no *verão*.
- Veras.** Do lat. *veras* "verdadeiras (palavras, ações)". Vivo ainda nas expressões *de-veras*, *com tôdas as veras*.
- Verascópio.** Do lat. *vera* "coisas verdadeiras", *skop*, raiz do gr. *skopéo* "examinar" e suf. *-io*, senão adaptação do fr. *vérascope*.
- Veratro.** Do lat. *veratru*, por via erudita.
- Veraz.** Do lat. *verace*, por via semi-erudita.
- Verba.** Do lat. *verba*, nom-acus. neutro pl. de *verbum*, *i* "palavra", por via erudita.
- Verbal.** Do lat. *verbale*, por via erudita.
- Verbasco.** Do lat. *verbascu*.
- Verbena.** Do lat. *verbena*, por via erudita.
- Verberação.** Do lat. *verberatione*, por via semi-erudita.
- Verberador.** Do lat. *verberatore*, por via semi-erudita.
- Verberante.** Do lat. *verberante*, por via erudita.
- Verberão.** Adolfo Coelho pensa que está por \* *verbenão*, de *verbena*, q.v., o -que não é desarrazoado, pois pertence à família *Verbenaceae*.
- Verberar.** Do lat. *verberare*, por via erudita.
- Verberativo.** De *verberatu*, part. pass. de *verberare* "verberar" e suf. *-ivo*.
- Verbo.** Do lat. *verbu* "palavra", através do arc. *vervo*, que sofreu dissimilação. É a *palavra* por excelência.
- Verborragia.** Do lat. *verbu* "palavra", *rhag*, raiz do gr. *rhégnymi* "romper" e suf. *-ia*.
- Verborréia.** Do lat. *verbu* "palavra" e gr. *rhoie* "corrimento".
- Verbosidade.** Do lat. *verbositate*, por via semi-erudita.
- Verboso.** Do lat. *verbosu*, por via erudita.
- Verdade.** Do lat. *veritate*.
- Verde.** Do lat. *viride*.
- Verde-bexiga.** De *verde* e *bexiga*, q.v. O ingrediente principal é o *fel* de boi.
- Verdecer.** Do lat. *viridescere*.
- Verde-crê.** De *verde* e *crê*, q.v. *Crê* é a greda branca. Falta a relação.
- Verde-gaio.** Do fr. *vert gai* "verde alegre", através do ant. *verdegai*. É um *verde* amarelado claro, semelhante à plumagem do *gaio*. Daí a alteração.
- Verdeia.** A base é *verde*, q.v. É de *côr esverdeada*.
- Verdeio.** A base é *verde*, q.v. É a *forragem verde*.
- Verdejo.** Variante de *verdeio*, q.v.
- Verdelinho.** A base deve ser *verde*, q.v.

## Verde-mar

- Verde-mar.** De *verde* e *mar*, q.v. É um *verde* claro.
- Verde-garrafa.** De *verde* e *garrafa*, q.v. É um *verde* escuro, da côr do que aparece muitas vêzes no vidro das *garrafas*.
- Verde-montanha.** De *verde* e *montanha*, q.v. É um *verde* com uns tons levemente azulados como o das *montanhas* vistas a distância.
- Verde-paris.** É um aceto-arsenito de cobre, *verde*. Deve ter sido primitivamente importado de *Paris*.
- Verdete.** Dim. de *verde*, q.v. O acetato de cobre, o azinhavre, que se forma na superfície dos objetos de cobre pela ação do ar úmido, é de côr *esverdeada* clara.
- Verdisseco.** De *verde*, no sentido de “ainda não maduro, imperfeito”, q.v., e *sêco*, q.v.
- Verdizela.** A base deve ser *verde*, q.v.
- Verdugo.** A base é *verde*, q.v. É vara que se corta *verde*. Por metonímia, passou a significar “aquêle que inflige castigos (com *verdugo* ou de outro modo) carrasco”.
- Verduleiro.** Do esp. platino *verdulero*.
- Vereador.** De *verear*, q.v., e suf. *-dor*.
- Verear.** Do ar. *verea* (por *vereda*, q.v.) e desin. *-ar*. Significa “encaminhar, pôr na *vereda* (os negócios da comunidade municipal)”.
- Verecúndia.** Do lat. *verecundia*, por via erudita.
- Verecundo.** Do lat. *verecundu*, por via erudita.
- Vereda.** Do lat. *vereda*.
- Veredicto.** Do lat. *vere dictum* “verdadeiramente dito”, através do ingl. *veredict*.
- Vêrga.** Do lat. *virga* “vara”.
- Vergalho.** Aum. de *vêrga*, no sentido chulo de “membro viril”. Do sentido próprio, passou, por metonímia, ao de “azorrague feito com *vergalho* (membro viril do boi, depois de cortado e sêco)”.
- Vergamota.** Variante de *bergamota*, q.v.
- Vergão.** De *vêrga*, q.v., e suf. *-ão*. É o vinco feito na pele por uma *vêrga* ou de outro modo.
- Vergar.** De *vêrga*, q.v., e desin. *-ar*. É curvar como se curva uma *vêrga*.
- Vergasta.** Dim. de *vêrga*, q.v.
- Vergel.** Do provençal ant. *vergier*, através do arc. *virgeu*. Hôrto com árvores frutíferas *verdes*.
- Vergência.** Do lat. *vergentia*, nom-acus. de *vergens*, tis, part. pres. de *vergere* “virar, voltar”.
- Vergonha.** Do lat. *verecundia*, através de uma forma \**verecunnia*. Houve um arc. *vergonça*, mais chegado ao étimo. É nome popular da planta *Mimosa pudica*, a sensitiva.
- Vergonhosa.** Substantivação do fem. do adj. *vergonhoso*, de *vergonha*, q.v., e suf. *-oso*. É nome popular da *Mimosa pudica*, a sensitiva.
- Vergôntea.** A base é *vêrga*, q.v. Corresponde ao lat. *virgulta*, como fazem sentir Aulete e Figueiredo.
- Vergueiro.** De *vêrga*, q.v., e suf. *-eiro*.
- Vergueta.** Dim. de *vêrga*, q.v. Talvez adaptação do fr. *vergette*, como tantos termos de heráldica.
- Verídico.** Do lat. *veridicu*, por via erudita.
- Verificar.** Do lat. *verificare*, por via erudita.
- Verificativo.** Do lat. *verificatu*, part. pass. de *verificare* “verificar” e suf. *-ivo*.
- Verismo.** Do it. *verismo*.
- Verissíml.** Do lat. *verisimile*, por via erudita.
- Verista.** Do it. *verista*.
- Verme.** Do lat. *verme*.
- Vermelho.** Aum. de *vermelho*, q.v. O deutóxido de chumbo apresenta bela côr *vermelha*.
- Vermelhinha.** Dim. de *vermelha*, fem. do adj. *vermelho*, q.v. A finalidade do jôgo é apontar uma carta de *ouros* ou de *copas* entre duas pretas, de paus ou de espadas.
- Vermelho.** Do lat. *vermiculu* “vermezinho (a cochonilha)”, que aliás é um inseto, do qual se extrai uma tinta *escarlate*, o carmim. Já com o sentido de “escarlate” em São Jerônimo. Nome de peixes de escamas *vermelhas*, da família *Sparidae* e outras, e de um inseto da família *Coccidae*, o *Cercococcus parahybensis*, de côr *vermelha*.
- Vermelho-henrique.** De *vermelho*, q.v., e do antrop. *Henrique*. Certamente por afetividade, mas falta a relação.
- Vermiana.** De *vérmis*, q.v. e suf. *-ana*.
- Vermicida.** Do lat. *verme* “verme” e *cid*, raiz alterada de *caedere* “matar”.
- Vermiculado.** Do lat. *vermiculatu*, por via semi-erudita.
- Vermiculária.** Do lat. *vermiculu* “pequeno verme” e suf. *-ária*. Talvez tenha propriedades *vermífugas*.
- Vermiculita.** Do lat. *vermiculu* “verme pequeno” e suf. *-ita*. Ao ser aquecida, perde água, intumescendo e tomando o aspecto de um *verme*.
- Vermículo.** Do lat. *vermiculu*, por via erudita. V. *Vermelho*.
- Vermiculoso.** Do lat. *vermiculosu*, por via erudita.
- Vermiculura.** Do lat. *vermiculu* “pequeno verme” e suf. *-ura*. Imita o sulco deixado por *vermes* quando se arrastam.
- Vermiforme.** Do lat. *verme* “verme” e forma “forma”.
- Vermífugo.** Do lat. *verme* “verme” e *fug*, raiz de *fugare* “afugentar”.

- Vérmina.** Do fr. *vermine*.
- Verminação.** Do lat. *verminatione*, por via semi-erudita.
- Verminar.** Do lat. *verminare*, por via erudita.
- Verminoso.** Do lat. *verminosu*, por via erudita.
- Vérmis.** É o lat. *vermis* "verme". Tem aspecto *vermiforme*.
- Vermívor.** Do lat. *verme* "verme" e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".
- Vermizela.** A base é *verme*, q.v.
- Vermute.** Adaptação do al. *Wermut* "absinto", através do fr. *vermout*.
- Vernação.** Do lat. *vernatione*, propriamente "mudança de pele das serpentes durante a primavera".
- Vernáculo.** Do lat. *vernaculu* "nascido em casa do senhor (escravo), produzido no país, próprio do país, nacional", por via erudita.
- Vernal.** Do lat. *vernale*, por via erudita.
- Vernante.** Do lat. *vernante*, por via erudita.
- Verncs.** Variante de *berne*, q.v.
- Verniê.** Do antrop. *Vernier*, do geômetra francês Pierre Vernier (1580-637), inventor deste instrumento.
- Verniz.** Do b. gr. *berenike*, através do b. lat. *veronice* e do ant. fr. *verniz*, hoje *vernis*.
- Verniz-da-china.** De *verniz*, q.v., e do top. *China*. Esta planta, originária da *China*, fornece resina destinada à fabricação de vernizes.
- Verniz-do-japão.** De *verniz*, q.v., e do top. *Japão*. Esta planta, originária do *Japão*, fornece resina destinada à fabricação de vernizes.
- Verno.** Do lat. *vernu*, por via erudita.
- Vero.** Do lat. *veru*, por via erudita.
- Veronês.** Do lat. *veronense*, por via semi-erudita.
- Verônica.** Do antrop. *Veronica*, de uma mulher de Jerusalém que enxugou numa toalha (o santo sudário) o suor que escorria do rosto de Jesus quando pela Via Dolorosa carregava Ele a cruz ao Calvário. O nome de uma sorte de tourada vem do esp. *verónica*.
- Vcr-o-pêso.** Do fr. *avoir du pois* "haver do pêso", isto é, gênero que se vendia a *pêso*. Na casa do *haver do pêso* havia balanças públicas fiéis, para os que compravam e vendiam. Mudou-se *haver* para *ver*.
- Verossímil.** De *verissimil*, q.v., por influência de *vero*, q.v.
- Verrina.** Do lat. *verrina* "discurso contra *Verres*", ex-pretor da Sicília, pronunciado por Cícero.
- Verrucal.** Do lat. *verruca* "verruga" e suf. *-al*.
- Verrucária.** Do lat. *verrucaria, scilicet herba*, por via erudita. O suco desta planta era empregado para tirar verrugas.
- Verrucífero.** Do lat. *verruca* "verruga", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Verruciforme.** Do lat. *verruca* "verruga", *i* de ligação e *forma* "forma".
- Verrucoso.** Do lat. *verrucosu*, por via erudita. Cf. *verrugoso*.
- Verruga.** Do lat. *verruca*.
- Verruga-do-peru.** De *verruca*, q.v., e do top. *Peru*. É uma verruga endêmica neste país.
- Verrugoso.** Do lat. *verrucosu*.
- Verruma.** De origem obscura.
- Versa.** Do fr. *verse*.
- Versado.** Do lat. *versatu* "bom conhecedor", por via semi-erudita.
- Versal.** De *verso*, q.v., e suf. *-al*. Costumavam começar a impressão de versos com este tipo de letra.
- Versão.** Do lat. medieval *versione*, por via semi-erudita.
- Versar.** Do lat. *versare* "voltar, revirar".
- Versátil.** Do lat. *versatile*, por via erudita.
- Versicolor.** Do lat. *versicolore*, por via erudita.
- Versículo.** Do lat. *versiculu*, por via erudita.
- Versífero.** Do lat. *versu* "verso", *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Versificação.** Do lat. *versificatione*, por via semi-erudita.
- Versificador.** Do lat. *versificatore*, por via semi-erudita.
- Versificar.** Do lat. *versificare*, por via erudita.
- Versífico.** Do lat. *versificu*, por via erudita.
- Verso.** Do lat. *versu*, por via erudita, através do ant. *verso*; é forma refeita. O lat. vem de *vertere* "voltar". Quando o verso está completo, volta-se ao princípio da linha, ao passo que na prosa se continua até o fim.
- Verso (reverso de uma folha impressa).** É o ablativo do lat. *versus*, *a*, um "voltado, virado".
- Versor.** Do lat. *versu* "voltado, virado" e suf. *-or*.
- Versta.** Do russo *versta*, através do fr. *verste*.
- Versudo.** De *versa*, q.v., e suf. *-udo*.
- Versuto.** Do lat. *versutu*, por via erudita.
- Vértebra.** Do lat. *vertebra*, por via erudita. Articulação girante (*vertere* "virar").
- Vertebrado.** Do lat. *vertebratu*, por via semi-erudita.
- Vertente.** Do lat. *vertente* "que vira, que muda (a direção das águas)", por via erudita.
- Verter.** Do lat. *vertere* "voltar, virar".
- Vértice.** Do lat. *vertice* "ponto mais alto", por via erudita.

## Verticilo

- Verticilo.** Do lat. *verticillu* “mainça do fuso”, por via semi-erudita. O lat. é um dim. de *vertex*, variante de *vortex* “remoinho”. *Verticilo* é um círculo de partes similares.
- Vertigem.** Do lat. *vertigine* “remoinho”.
- Vertiginoso.** Do lat. *vertiginosu*, por via erudita.
- Verve.** Do fr. *verve*.
- Vesânia.** Do lat. *vesania*, por via erudita.
- Vesano.** Do lat. *vesanu*, por via erudita.
- Vesco.** Do lat. *vescu*, por via erudita.
- Vesgo.** De origem controversa.
- Vesical.** Do lat. *vesica* “bexiga” e suf. *-al*.
- Vesicante.** Do lat. *vesicante*, por via erudita.
- Vesicar.** Do lat. *vesicare*, por via erudita.
- Vesicatório.** De *vesicatu*, part. pass. do lat. *vesicare* “vesicar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Vesícula.** Do lat. *vesicula*, por via erudita.
- Vesiculoso.** Do lat. *vesiculosu*, por via erudita.
- Vespa.** Do lat. *vespa*.
- Vespa-caçadora.** De *vespa* e *caçadora*, q.v. Vive *caçando* outros insetos.
- Véspera.** Do lat. *vespera* “tarde”. Mudou de sentido porque a *tarde* é a parte do tempo que, de mais perto, precede determinado dia (cf. *amanhã*). No pl. são “orações que se rezam à tarde”.
- Vespéral.** Do lat. *vesperale*, por via erudita.
- Vespertino.** Do lat. *vespertinu*, por via erudita.
- Vessar.** Do lat. *versare* “revirar”.
- Vestal.** Do lat. *vestale*, por via erudita.
- Veste.** Do lat. *veste*.
- Véstia.** Forma paragógica de *veste*, q.v. Cf. *hástea*, *lájea*, *lêndea*, *lójia*, *réstia*. Nome de uma planta; falta a relação.
- Vestiário.** Do lat. *vestiariu* “guarda-roupa”, por via erudita.
- Vestíbulo.** Do lat. *vestibulu*, por via erudita.
- Vestígio.** Do lat. *vestigiu*, por via erudita.
- Vestimenta.** Do lat. *vestimenta*, nom-acus. pl. de *vestimentu*.
- Vestir.** Do lat. *vestire*.
- Vesuvianita.** De *vesuviano* (do top. *Vesúvio* e suf. *-ano*), e suf. *-ita*. É comum no *Vesúvio*.
- Vetar.** Do lat. *vetare* “proibir”, por via erudita.
- Veterano.** Do lat. *veteranu* “velho, antigo”; soldado que *acabou o tempo* de serviço; por via erudita.
- Veterinária.** Do lat. *veterinaria*, *scilicet medicina*, por via erudita.
- Veterinário.** Do lat. *veterinariu*, por via erudita.
- Vetila.** De origem obscura.
- Vetiver.** Do tâmul *vittiveru*, através do fr. *vétiver*.
- Veto.** É o lat. *veto* “proíbo”; fórmula que empregavam em Roma os tribunos do povo para se *oporem* a um decreto do Senado.
- Vetor.** Do lat. *vectore* “o que arrasta ou leva”, por via semi-erudita.
- Vetusto.** Do lat. *vetustu*, por via erudita.
- Véu.** Do lat. *velu*. Cavacas explica o *e* aberto por analogia com *céu*.
- Vevuia.** Alteração popular de *borbulha*, q.v.
- Vexação.** Do lat. *vexatione*, por via semi-erudita.
- Vexador.** Do lat. *vexatore*, por via semi-erudita.
- Vexame.** Do lat. *vexamen*, por via erudita.
- Vexante.** Do lat. *vexante*, por via erudita.
- Vexar.** Do lat. *vexare* “agitar com força, sacudir”.
- Vexativo.** Do lat. *vexativu*, por via erudita.
- Vexatório.** Do lat. *vexatu*, part. pass. de *vexare* “vexar” e sufs. *-or* e *-io*.
- Vexilar.** Do lat. *vexillare*, por via semi-erudita.
- Vexilo.** Do lat. *vexillu*, por via semi-erudita.
- Vez.** Do lat. *vice*.
- Vêzo.** Do lat. *vitii* “vício”.
- Via.** Do lat. *via* “caminho”.
- Viabilidade.** Adaptação do fr. *viabilité*.
- Viação.** De um suposto verbo \**viar* (cf. o lat. *viare* “caminhar” e os numerosos derivados *aviar*, *desviar*, *enviar*, *extraviar*, *obviar*) e suf. *-ção*.
- Viador.** Do lat. *viatore*, por via semi-erudita.
- Viaduto.** Do ingl. *viaduct*.
- Viagem.** Do provençal *viatge*.
- Vianda.** Do fr. *viande* “alimentos” hoje só “carne”.
- Viandar.** Do lat. *via* “caminho” e *andar*, q.v.
- Via-sacra.** É o lat. *via sacra* “caminho sagrado”. É a *Via Dolorosa* de Jerusalém, por onde andou Cristo, do palácio de Pilatos até o Calvário.
- Viático.** Do lat. *viaticu* “provisões de viagem”. Especializou o sentido para “hóstia ministrada aos moribundos para prepará-los para a *viagem* ao outro mundo”.
- Viatura.** Adaptação do fr. *voiture*.
- Viável.** Adaptação do fr. *vable*.
- Víbice.** Do lat. *vibice*, por via erudita.
- Víbora.** Do lat. *vipera*. O *e* deu o por influência da labial *p*.
- Vibordo.** Do ingl. *waistboard*, através do fr. *vibord*.
- Vibração.** Do lat. *vibratione*, por via semi-erudita.
- Vibrante.** Do lat. *vibrante*, por via erudita.
- Vibrar.** Do lat. *vibrare*, por via erudita.
- Vibrato.** Do it. *vibrato*.
- Vibratório.** Do lat. *vibratu*, part. pass. de *vibrare* “vibrar” e sufs. *-or* e *-io*.

- Vibrião.** Do fr. *vibrion*.
- Vibrissas.** Do lat. *vibrissas*, por via erudita.
- Viburno.** Do lat. *viburnu*, por via erudita.
- Vicário.** Do lat. *vicariu*, por via erudita. V. *Vigário*.
- Vice.** Do lat. *vice* “em vez de”. Elemento de composição que aparece em muitas palavras.
- Vicenal.** Do lat. *vicennale*, por via semi-erudita.
- Vicênio.** Do lat. *vicenniu*, por via semi-erudita.
- Vicente.** Do antrop. *Vicente*, por afetividade. Reminiscência dos *corvos* que acompanharam o cadáver de S. *Vicente*.
- Vicésimo.** Do lat. *vicesimu*, por via erudita.
- Vice-versa.** É o lat. *vice versa* “às avessas”.
- Viciação.** Do lat. *vitiatione*, por via semi-erudita.
- Viciador.** Do lat. *vitiatore*, por via semi-erudita.
- Viciar.** Do lat. *vitare*, por via semi-erudita.
- Vicinal.** Do lat. *vicinale*, por via erudita.
- Vício.** Do lat. *vitiu*, por via erudita. V. *Vêzo*.
- Viciosidade.** Do lat. *vitiositate*, por via semi-erudita.
- Vicioso.** Do lat. *vitiosu*, por via semi-erudita.
- Vicissitude.** Do lat. *vicissitudine*, por via semi-erudita.
- Viço.** De *vício*, q.v., através do arc. *viço*, refeito.
- Victrice.** Do lat. *victrice*, por via erudita.
- Vicunha.** Do quíchua *huik'unha*, através do hispano-americano.
- Vida.** Do lat. *vita*.
- Vidalita.** Do esp. platino *vidalita*.
- Vidama.** Do fr. *vidame*.
- Vidar** (substantivo). Do fr. *vider*, no sentido técnico de “cavar num pente os pequenos buracos cujo lugar foi marcado na base dos dentes”.
- Vide.** Do lat. *vite*.
- Vide-branca.** De *vide* e *branca*, q.v. Não é uma *vide* pois não pertence à família *Ampelidaceae* e sim à família *Ranunculaceae*. O nome específico é *vitalba*. Falta a relação.
- Vidência.** Do lat. *videntia*, por via semi-erudita.
- Vidente.** Do lat. *vidente*, por via erudita.
- Vídeo.** Do lat. *video* “veja”.
- Vidoeiro.** Do lat. \* *betulu*, por *betula*, através do arc. *vidoo*, *vido*, e suf. *-eiro*.
- Vidro.** Do lat. *vitriu* “de vidro”, *scilicet* objeto. O *i* breve da primeira sílaba deu *i* por metáfora do *iod*, que foi absorvido. Não vem de *vitru*.
- Vidraça.** De *vidro*, q.v., e suf. *-aça*. O satélite do diamante tem brilho *vitreo*.
- Vidro-do-ar.** De *vidro* e *ar*, q.v. Tem as asas superiores *transparentes* para a extremidade.
- Vidual.** Do lat. *viduale*, por via erudita.
- Vieira.** Do lat. *veneria*, molusco da família *Veneridae*, do gênero *Venus*. V. *Venera*.
- Viel** (instrumento músico). Do fr. *vielle*.
- Viel** (rodízio). Do fr. *bielle*.
- Viés.** Do fr. *biais*.
- Viga.** De origem incerta.
- Vigária.** Do lat. *vicaria*, *scilicet* freira.
- Vigário.** Do lat. *vicariu*, *scilicet* pároco “padre que faz as vezes do bispo”.
- Vigência.** Do lat. *vigentia*, nom-acus. neutro pl. de *vigens*, tis “vigente”.
- Vigente.** Do lat. *vigente*, por via erudita.
- Viger.** Do lat. *vigere*, por via erudita.
- Vigésimo.** Do lat. *vigésimu*, por via erudita.
- Vigiar.** Do lat. *vigilare*.
- Vigil.** Do lat. *vigile*, por via erudita.
- Vigilância.** Do lat. *vigilantia*, por via semi-erudita.
- Vigilante.** Do lat. *vigilante*, por via erudita.
- Vigilar.** Do lat. *vigilare*, por via erudita. Cf. *vigiar*.
- Vigilenga.** A base é o top. *Vigia*. É construída nesta cidade.
- Vigília.** Do lat. *vigilia*, por via erudita.
- Vigintivirado.** Do lat. *vigintiviratu*, por via semi-erudita.
- Vigintivirato.** Do lat. *vigintiviratu*, por via erudita. Cf. *vigintivirado*.
- Vigintíviro.** Do lat. *vigintiviru*, por via erudita.
- Vigor.** Do lat. *vigore*, por via erudita.
- Vigorante.** Do lat. *vigorante*, por via erudita.
- Vil.** Do lat. *vile*.
- Vila.** Do lat. *villa* “casa de campo”, que na baixa época tomou o significado de “aglomeração de propriedades rurais, maior que a simples aldeia”. No sentido moderno de “casa de habitação com jardim, dentro da cidade”, vem do it. *villa*.
- Vilaiete.** Do turco *vilayet*, pelo fr. *vilayet*.
- Vilancete.** Do esp. *villancete*.
- Vilancico.** Do esp. *villancico*.
- Vilão.** Do lat. vulg. \* *villanu* “habitante de vila (casa de campo)”; passou depois a significar “baixo, vil, ignóbil”.
- Vilar.** Do b. lat. *villare*.
- Vilegiatura.** Do it. *villegiatura*.
- Vilhancete.** V. *Vilancete*.
- Vilhancico.** V. *Vilancico*.
- Vilhanesca.** Do esp. *villanesca*.
- Vili.** Do tcheque, através do fr. *willis*.
- Vílico.** Do lat. *villicu*, por via semi-erudita.
- Vilífero.** Do lat. *villu* “pêlo”, *i* de ligação e *fer*, raiz de *ferre* “trazer”.

## Vilificar

- Vilificar.** Do lat. *vile* "vil", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Vilipêndio.** De *vilipend*, raiz do lat. *vilipendere* "julgar vil, fazer pouco caso" e suf. -io.
- Vilosite.** De *vilos* (abrev. de *vilosidade*, de *viloso*, q.v.) e suf. -ite.
- Viloso.** Do lat. *villosu*, por via semi-erudita. Cf. *veloso*.
- Vilta.** Deverbal do arc. *viltar*, do lat. *vilitare* "aviltar".
- Vimaranense.** Do b. lat. *vimaranense*, por via erudita.
- Vimbunde.** Talvez de origem africana.
- Vime.** Do lat. *vimen*, através do arc. *vimem*.
- Vimieiro.** De um lat. vulg. \**viminariu*. Há um lat. *viminariu* que significa "cesteiro".
- Vimineo.** Do lat. *vimineu*, por via erudita.
- Viminoso.** Do lat. *vimine* "vime" e suf. -oso.
- Vim-vim.** Onomatopéia da voz do pássaro. Cf. *vem-vem*.
- Vináceo.** Do lat. *vinaceu*, por via erudita.
- Vinagre.** Do catalão *vinagre*.
- Vinagreira.** De *vinagre*, q.v., e suf. -eira. Vasilha para *vinagre*. Planta de folhas azêdas. Alforreca que, pisada, expele um líquido avermelhado como *vinagre*.
- Vinagrista.** Do antrop. *Vinagre*, de Francisco Vinagre, um dos chefes de rebeliões que houve no Pará durante a Regência.
- Vinário.** Do lat. *vinariu*, por via erudita.
- Vinca.** Do lat. *vinca*, por via erudita.
- Vincapervinca.** Do lat. *vincapervinca*, por via erudita.
- Vincendo.** Do lat. *vincendu*, part. do fut. passivo de *vincere* "vencer".
- Vincetóxico.** Do lat. *vince* "vence" e *tóxico*, q.v. O nome específico desta planta da família *Asclepiadaceae* é *vincetoxicum*. Da raiz se extrai a *vincetoxina*, que serve de *antídoto*.
- Vincituro.** Do lat. *vincituru*, part. do fut. ativo de *vincere* "vencer".
- Vinco.** De origem obscura.
- Vinculado.** Do lat. *vinculatu*, por via semi-erudita.
- Vinculativo.** Do lat. *vinculatu*, part. pass. de um suposto \**vinculare* "vincular" e suf. -ivo.
- Vinculatório.** Do lat. *vinculatu*, part. pass. de um suposto \**vinculare* "vincular" e sufs. -or e -io.
- Vínculo.** Do lat. *vinculu*, por via erudita.
- Vinda.** Substantivação do fem. do part. pass. do verbo *vir*, q.v.
- Vindecaá.** O segundo elemento é o tupi *ka'á* "fôlha". O primeiro talvez seja o verbo *vir*, por analogia com o verbo *andar*, de *andacá*.
- Vindicação.** Do lat. *vindicatione*, por via semi-erudita.
- Vindicante.** Do lat. *vindicante*, por via erudita.
- Vindicar.** Do lat. *vindicare*, por via erudita. Cf. *vingar*.
- Víndice.** Do lat. *vindice*, por via erudita.
- Vindícia.** Do lat. *vindicia*, por via erudita.
- Vindicta.** Do lat. *vindicta*, por via erudita.
- Vindima.** Do lat. *vindemia*, com metáfora do *e* e absorção da semiconsoante.
- Vindimador.** Do lat. *vindemiator*, por via semi-erudita.
- Vindimal.** Do lat. *vindemiale*, por via semi-erudita.
- Vindimar.** Do lat. *vindemiare*, por via semi-erudita.
- Vindo.** Do arc. *vîr* "vir".
- Víneo.** Do lat. *vineu*, por via erudita.
- Vingar.** Do lat. *vindicare*.
- Vinha.** Do lat. *vinea*.
- Vinha-d'alhos.** De *vinha* e *alho*, q.v. É um mólho de conserva onde entram *vinho*, *alho* e outros temperos.
- Vinhado.** Forma aferética de *avinhado*, q.v.
- Vinhático.** Do lat. *vineaticu* "de vinha". Talvez a madeira seja cor de *vinho*.
- Vinheta.** Do fr. *vignette* "pequena vinha". Na origem, estes adornos representavam cachos e folhas de *videira*.
- Vinho.** Do lat. *vinu*.
- Vínico.** Do lat. *vinu* "vinho" e suf. -ico.
- Vinícola.** Do lat. *vinu* "vinho", *i* de ligação e *col*, raiz de *colere* "cultivar".
- Vinicultor.** Do lat. *vinu* "vinho", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Vinicultura.** Do lat. *vinu* "vinho", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Vinífero.** Do lat. *viniferu*, por via erudita.
- Vinificar.** Do lat. *vinu* "vinho", *i* de ligação, *fic*, raiz apofônica de *facere* "fazer" e desin. -ar.
- Vinolência.** Do lat. *vinolentia*, por via semi-erudita.
- Vinolento.** Do lat. *vinolentu*, por via erudita.
- Vinosidade.** Do lat. *vinositate*, por via semi-erudita.
- Vinoso.** Do lat. *vinosu*, por via erudita.
- Vinte.** Do lat. *viginti*, através de um possível \**veinte*, como em espanhol. O segundo *i* permaneceu pela metáfora do *i* final e o primeiro se dissimilou diante da tônica.
- Vinte-e-um.** Do número 21. Ganha o jogador que, pedindo cartas, faz *vinte e um* pontos exatos.
- Vinte-e-um-pintado.** Do número 21 e *pintado*, part. de *pintar*, q.v. Falta a relação.
- Vintém.** Do arc. *vinteno*, de *vinte*, q.v. Era a *vigésima* parte do cruzado.
- Vinte-pés.** De *vinte* e *pé*, q.v. Tem quase todas as raízes adventícias.

**Viola.** Do provençal ant. *viula* no sentido de "instrumento músico de cordas dedilhadas". No de "instrumento de cordas friccionadas" vem do it. *viola*. É nome de um peixe em forma de *viola*, *Squatina vulgaris*, nome das arraiais *Rhinobatis percellens* e *R. brevirostris* e dos cascos do gênero *Loricaria*, pela mesma razão.

**Viola-bastarda.** Do it. *viola bastarda*.

**Viola-de-amor.** De *viola* e *amor*, q.v. Quando as cordas superiores são friccionadas, as inferiores vibram por *simpatia*.

**Viola-de-arco.** De *viola* e *arco*, q.v. O violino, que se toca com um *arco*.

**Viola-de-braço.** Do it. *viola da braccio*. Toca-se segurando com o *braço*.

**Viola-de-gamba.** Do it. *viola da gamba*. Toca-se apoiando na *perna*.

**Viola-francesa.** De *viola* e do fem. do adj. *francês*, q.v. É o violão. Talvez por ser importado de *França*.

**Violabilidade.** Do lat. *violabile* "violável", i de ligação e suf. *-dade*.

**Violação.** Do lat. *violatione*, por via semi-erudita.

**Violáceo.** Do lat. *violaceu*, por via erudita.

**Violador.** Do lat. *violatore*, por via semi-erudita.

**Violão.** Aum. de *viola*, q.v.

**Violar.** Do lat. *violare*.

**Violável.** Do lat. *violabile*, por via semi-erudita.

**Violência.** Do lat. *violentia*, por via semi-erudita.

**Violento.** Do lat. *violentu*, por via erudita.

**Violeta (flor).** Dim. do ant. *viola* (*Lusiadas*, IX, 61).

**Violeta (instrumento).** Do it. *violetta*.

**Violeta-do-pará.** De *violeta*, q.v., e do top. *Pará*. O nome indica a procedência.

**Violeteira.** De *violeta* (flor), q.v., e suf. *-eira*. A vendedora de *violetas*. Há uma planta da família *Verbenaceae* e não da família *Violaceae*, cuja flor se parece com a *violeta* na cor e no perfume suave e discreto.

**Viólico.** Do lat. *Viola*, nome genérico da *violeta* e suf. *-ico*. Extraído das pétalas da *violeta*.

**Violino.** Do it. *violino*.

**Violoncello.** Do it. *violoncello*.

**Vioneira.** De origem obscura.

**Vipéreo.** Do lat. *vipereu*, por via erudita.

**Viperina.** Substantivação do fem. do adj. *vipertino*, q.v. Talvez seja eficaz contra picadas de *víboras*.

**Viperino.** Do lat. *viperinu*, por via erudita.

**Víkingue.** Do velho nórdico *vikingr*, através do fr. *viking*.

**Vir.** Do lat. *venire*, através do arc. *vīr*.

**Vira (tira de couro).** Do lat. *viria* "bracelete".

**Vira (dança).** Deverbal de *virar*, q.v.

**Vira (pássaro).** Forma eufêmica de *vira-bosta*, q.v.

**Vira (seta).** Do lat. *verua*, pl. de *veru* "espêto, dardo", através de \**veria*, que teria dado o fr. ant. *vire*, donde vem o português.

**Virá.** Redução de *veado-virá*, q.v.

**Vira-bosta.** De *vira*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *virar*, q.v., e *bosta*, q.v. Este pássaro *revolve* o *estêrco* ainda fresco à procura de pedaços de milho. O besouro *rola* bolas de *excremento* e nelas deposita os ovos.

**Virabrequim.** Do fr. dialetal *virebrequin*, por *vilebrequin*.

**Vira-bucho.** De *virar* e *bucho*, q.v. V. *Fura-bucho*.

**Viração.** De *virar*, q.v., e suf. *-ção*. Depois de o terral ventar da terra para o mar, este vento faz uma *viração*: venta do mar para a terra.

**Vira-casaca.** De *vira*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *virar*, q.v., e *casaca*, q.v. Alusão ao político que, quando mudava de partido, mudava também as cores da sua *casaca*, para seguir as do novo partido.

**Viracento.** De *virar* e *acento*, q.v. Falta a relação.

**Viradinho.** Dim. de *virado*, q.v.

**Virado.** Substantivação do part. de *virar*, q.v. É uma mistura de feijão, farinha, torresmos e ovos, remexidos, *revirados*.

**Vira-fôlhas.** De *vira*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *virar*, q.v., e *fôlha*, q.v. Este pássaro vive no chão da mata, fariscando a bicharia miúda que se esconde por baixo das *fôlhas* velhas à procura de insetos. Por afetividade, pessoa que não tem opinião constante.

**Virago.** É o lat. *virago*.

**Vira-lata.** De *vira*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *virar*, q.v., e *lata*, q.v. É o cão de rua, que *vira* as *latas* de lixo nas portas das casas, à procura de alimentos.

**Vira-mundo.** De *virar* e *mundo*, q.v. Falta a relação.

**Vira-pedras.** De *vira*, terceira pess. do sing. do pres. do ind. de *virar*, q.v., e *pedra*, q.v. Esta ave deve ter o hábito de *virar* *pedras* à procura de vermes e outros animais.

**Virar.** Provavelmente de um hibridismo celtolatinho \**virare* (galês *gwyro* "inclinar-se para um lado"), primeiramente termo náutico.

**Virente.** Do lat. *virente*, por via erudita.

**Virga.** Do lat. *virga*, por via erudita. Cf. *vêrga*.

## Virga-áurea

**Virga-áurea.** É o lat. *virga aurea* "vara de ouro". Tem flores amarelas grupadas num caule alto.

**Virga-férrea.** É o lat. *virga ferrea* "vara de ferro, grande violência, severidade extrema".

**Virgem.** Do lat. *virgine*.

**Virgiliano.** Do lat. *virgilianu*, por via erudita.

**Virginal.** Do lat. *virginale*, por via erudita.

**Virgindade.** Do lat. *virginitate*, por via semi-erudita.

**Virgíneo.** Do lat. *virgineu*, por via erudita.

**Virgínia.** Do top. *Virgínia*.

**Virgo.** É o lat. *virgo* "virgem".

**Virgula.** Do lat. *virgula* "varinha". Tinha a forma de um *tracinho*. Já aparece como sinal em Quintiliano, Marciano Capela e Macróbio, embora com outro valor.

**Virial.** A base é o lat. *vires*, pl. de *vis* "fôrça".

**Viridante.** Do lat. *viridante*, por via erudita.

**Viride.** Do lat. *viride*, por via erudita. Cf. *verde*.

**Viridente.** Do lat. *viride* "verde" e suf. *-nte*.

**Viril.** Do lat. *virile*, por via erudita.

**Virilha.** Do lat. *virilia* "partes sexuais do homem".

**Virilidade.** Do lat. *virilitate*, por via semi-erudita.

**Viripotente.** Do lat. *viripotente*, por via erudita.

**Virola.** Do fr. *virole*.

**Virologia.** De *vir*, abrev. de *virus*, q.v., o de ligação, gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Virose.** De *vir*, abrev. de *virus*, q.v., e suf. *-ose*.

**Viroso.** Do lat. *virosu*, por via erudita.

**Virote.** Dim. de *vira* (seta), q.v.

**Virtual.** Do lat. escolástico *virtuale*, por via erudita.

**Virtude.** Do lat. *virtute* "fôrça corpórea, valor, coragem, fôrça de alma, boa qualidade moral", através do arc. *vertute* (ainda hoje popular), refeito eruditamente.

**Virtuose.** Do it. *virtuoso*, através do fr. *virtuose*.

**Virtuoso.** Do lat. *virtuosu*, por via erudita.

**Viruçu.** Do tupi *wiru'su* "pássaro grande".

**Virulência.** Do lat. *virulentia*, por via semi-erudita.

**Virulento.** Do lat. *virulentu*, por via erudita.

**Vírus.** É o lat. *virus* "veneno".

**Visagem.** Do fr. *visage*.

**Visão.** Do lat. *visione*, por via semi-erudita.

**Visar.** Adaptação do fr. *viser*.

**Viscera.** Do lat. *viscera*, pl. de *viscus* "entranhas".

**Viscerótomo.** Do lat. *viscera* "vísceras", o de ligação e *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar".

**Viscido.** Do lat. *viscidu*, por via erudita.

**Víscivoro.** Do lat. *viscu* "visgo", i de ligação e *vor*, raiz de *vorare* "devorar".

**Visco.** Do lat. *viscu*.

**Visconde.** Do b. lat. *vicecomite* "substituto do conde".

**Viscosímetro.** Do lat. *viscoso* "viscoso", i de ligação e *metr*, raiz de *metréo* "medir".

**Viscoso.** Do lat. *viscosu*, por via erudita.

**Viseira.** Adaptação do fr. *visière*.

**Visgo.** Variante de *visco*, q.v.

**Visibilidade.** Do lat. *visibilitate*, por via semi-erudita.

**Visiômetro.** Do lat. *visi*, abrev. de *visione* "visão" e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".

**Visita.** Deverbal de *visitar*, q.v.

**Visita (inseto).** Onomatopéia do chiado agudo de certos besouros.

**Visitação.** Do lat. *visitatione*, por via semi-erudita.

**Visitador.** Do lat. *visitatore*, por via semi-erudita.

**Visitandina.** Do lat. *visitandu*, gerúndio de *visitare* "visitar" e suf. *-ina*. É religiosa da Ordem da *Visitação*. Primitivamente *visitavam* os pobres.

**Visitante.** Do lat. *visitante*, por via erudita.

**Visitar.** Do lat. *visitare* "ver a miúdo", por via erudita.

**Visiva.** Substantivação do fem. do adj. *visivo*, q.v.

**Visível.** Do lat. *visibile*, por via semi-erudita.

**Visivo.** Do lat. *visu* "vista, visão" e suf. *-ivo*.

**Vislumbrar.** Do esp. *vislumbrar*.

**Viso.** Do lat. *visu* "aparência, aspecto".

**Visor.** Adaptação do fr. *viseur*.

**Víspere!** Do fr. *disparais!* "desaparece!"

**Víspera.** De *víspere!*, q.v. Quem faz *víspera*, ganha e *desaparece* do jogo.

**Vissungu.** De origem africana.

**Vista.** Substantivação do fem. do part. *visto*, q.v.

**Visto.** De um part. pass. \* *visitu*, de *visere*, o qual substituiu *visu*, de *videre* "ver".

**Visual.** Do lat. *visuale*, por via erudita.

**Visualidade.** Do lat. *visualitate*, por via semi-erudita.

**Vital.** Do lat. *vitale*, por via erudita.

**Vitalício.** A base é *vital*, q.v.

**Vitalina.** Do antrop. *Vitalina*, por afetividade.

**Vitamina.** Do lat. *vita* "vida" e *amina*, q.v. Por haver-se crido que estas substâncias eram compostos de *amoniaco*.

**Vitando.** Do lat. *vitandu*, part. do fut. passivo de *vitare* "evitar".

**Vitatório.** Do lat. *vitatu*, part. pass. de *vitare* "evitar" e sufs. *-or* e *-io*.

**Vitável.** Do lat. *vitabile*, por via semi-erudita.

**Vitela.** Do lat. \* *vitella*, por *vitula*.

- Vitelífero.** Do lat. *vitellu* "gema de ôvo" e *fer*, raiz de *ferre* "trazer".
- Vitelo** (novilho). Do lat. *vitellus*, *i*.
- Vitelo** (gema de ôvo). Do lat. *vitellum*, *i*.
- Vitícola.** Do lat. *viticola*, por via erudita.
- Viticomado.** Do lat. *viticomu* "coroado de pâmpanos" e desin. *-ado*.
- Viticultor.** Do lat. *vite* "vide", *i* de ligação e *cultore* "cultivador".
- Viticultura.** Do lat. *vite* "vide", *i* de ligação e *cultura* "cultivo".
- Vitifêro.** Do lat. *vitiferu*, por via erudita.
- Vitiligo.** É o lat. *vitiligo*. Celso criou o vocábulo pela semelhança da côr da pele dos doentes morenos ou negros, com o flagrante dos *bezerrinhos* quando o pigmento escuro é semeado de manchas brancas.
- Vítima.** Do lat. *victima*, por via semi-erudita.
- Vitimar.** Do lat. *victimare*, por via semi-erudita.
- Victimário.** Do lat. *victimariu*, por via semi-erudita.
- Vitinga.** Apesar do *v*, deve ser de origem tupi. É uma farinha. O segundo elemento é *tiga* "branco".
- Vitivinicultor.** Do lat. *vite* "vide", *i* de ligação, *vinu* "vinho", *i* de ligação e *cultore* "cultivador". Cultiva a *vide* e fabrica o *vinho*.
- Vitória.** Do lat. *victoria*, por via semi-erudita. O nome da "carruagem" vem do da rainha *Vitória I*, da Inglaterra (1819-901), que a usou pela primeira vez.
- Vitoriano.** Do antrop. *Vitória*, da rainha *Vitória I*, da Inglaterra, que reinou de 1837 a 1901, e suf. *-ano*.
- Vitória-régia.** É o nome científico e vulgar de planta da família *Nymphaeaceae*, dado pelo naturalista ingl. Lidley em 1850, em homenagem à rainha *Vitória I*, da Inglaterra (1819-901).
- Vitorioso.** Do lat. *victoriosu*, por via semi-erudita.
- Vitral.** Do fr. *vitrail*.
- Vitre.** Figueiredo compara com o esp. *vitre*. Há em fr. *vitré* "fazenda que se fabricava antigamente na cidade de Vitré e arredores".
- Vítreo.** Do lat. *vitreu*, por via erudita.
- Vitrescibilidade.** De um lat. \* *vitrescibile* "vitrescível", *i* de ligação e suf. *-dade*.
- Vitrescível.** De um suposto lat. \* *vitrescibile*, calcado noutro suposto \* *vitresco*, de *vitru* "vidro".
- Vitrificar.** Do lat. *vitru* "vidro", *i* de ligação e *fic*, raiz alterada de *facere* "fazer".
- Vitrina.** Adaptação do fr. *vitrine*.
- Vitrine.** É o fr. *vitrine*.
- Vitriolo.** Do b. lat. *vitrolu*, de *vitru* "vidro", nome que, na química antiga, se deu aos sulfatos por causa do seu aspecto *vidroso*. Hoje se aplica ao ácido sulfúrico concentrado.
- Vitrófiro.** Do lat. *vitru* "vidro" e *firo*, final de *pórfiro*, q.v. Os fenocristais estão no meio de uma matriz de aspecto *vítreo*. A rocha é de textura *porfíritica*.
- Vitu.** Redução de *icabitú*, q.v.
- Vitualhas.** Do lat. *victualia*, por via semi-erudita.
- Vituperação.** Do lat. *vituperatione*, por via semi-erudita.
- Vituperador.** Do lat. *vituperatore*, por via semi-erudita.
- Vituperar.** Do lat. *vituperare*, por via erudita.
- Vituperável.** Do lat. *vituperabile*, por via semi-erudita.
- Vitupério.** Do lat. *vituperiu*, por via erudita.
- Viúva.** Do lat. *vidua*, com deslocamento do acento para o *u* e desdobramento do *u* em hiato, dando uma forma \* *viduva* (cf. *caule-couve*, *loar-louvar*, *audire-ouvir*). Há duas plantas com este nome; falta a relação. Há um pássaro africano de plumagem *escura* (*Fulica atra*). Há pássaros da família *Tyrannidae*, como o *Copurus colonus*, de côr *prêta* com algum ornato branco bem destacado. O macho da espécie *Lichenops perspicillata*, da mesma família, é inteiramente *prêto*, com espelho branco no meio das asas. Há um peixe dos Açores; falta a relação.
- Viúva-negra.** De *viúva* e *negra*, q.v. É castanho escura, mas as fêmeas velhas são totalmente *negras*.
- Viuvinha.** Dim. de *viúva*, q.v. Pássaros, o mesmo que *viúva*, q.v. Nome do macho da espécie *Arundinicola leucocephala*, da família *Tyrannidae*, o qual é *prêto*, sendo inteiramente brancas a cabeça e a garganta. Nome popular da planta *Petreaa volubilis*, da família *Verbenaceae*, que apresenta pendões de flôres de um *roxo claro*.
- Viuvinha-do-iguapó.** De *viuvinha* e *iguapó*, q.v. O nome indica o habitat desta planta da família *Verbenaceae* como a *viuvinha*.
- Viúvo.** De *viúva*, q.v. Em muitas línguas indo-européias o nome de *viúva* precedeu o de *viúvo* e há línguas onde este não existe e, quando existe, é de criação secundária, com base no feminino. É que, por motivos psicológicos, o viúvo inspira menos lástima e menos interesse do que a viúva. Os códigos se preocupam com a proteção e vigilância dela, ao passo que ninguém fiscaliza o estado do viúvo.

## Viva!

Viva! Imperativo de *viver*, q.v.

Vivacidade. Do lat. *vivacitate*, por via semi-erudita.

Vivacíssimo. Do lat. *vivacissimu*, por via erudita.

Vivandeira. Do fr. *vivandière*.

Vivaracho. A base é *vivo*, q.v.

Vivaz. Do lat. *vivace*, por via semi-erudita.

Vivedouro. Do lat. *vivituru*, part. do fut. ativo de *vivere* "viver".

Viveiro. Do lat. *vivariu*, por via semi-erudita.

Vivência. Do lat. *viventia*, nom-acus. neutro pl. de *vivens*, tis "vidente".

Vivenda. Do lat. *vivenda*, part. do fut. passivo de *vivere* "viver". Ato de viver em algum lugar, o necessário para viver. Casa de vivenda, depois vivenda só.

Vivente. Do lat. *vivente*, por via erudita.

Viver. Do lat. *vivere*.

Viveres. Do fr. *vivres*.

Vívido. Do lat. *vididu*, por via erudita.

Vivificação. Do lat. *vivificatione*, por via semi-erudita.

Vivificador. Do lat. *vivificatore*, por via semi-erudita.

Vivificante. Do lat. *vivificante*, por via erudita.

Vivificar. Do lat. *vivificare*, por via erudita.

Vivificativo. Do lat. *vivificatu*, part. pass. de *vivificare* "vivificar" e suf. *-ivo*.

Vivífico. Do lat. *vivificu*, por via erudita.

Vivíparo. Do lat. *viviparu*, por via erudita.

Vivisseção. Do lat. *vivu* "vivo", *i* de ligação e *sectione* "seção".

Vivo. Do lat. *vivu*. O final *-ivu* não deu *-io* por influência de *viver*.

Vívula. De *vivo*, no sentido de "inflamação", e suf. *-ula*.

Vizindário. Do esp. platino *vecindario*.

Vizinhar. Do lat. \* *vicinare*, por *vicinari*.

Vizinho. Do lat. *vicinu* "da aldeia", através do arc. *vezinho*, *vizio*. Houve uma dissimilação *i-i/e-i* (*vezinho*), que prevaleceu em Portugal.

Vizir. Do ár. *uazir* "aquêle que ajuda alguém a carregar uma carga", através do turco *vezir* e do fr. *vizir*. O *vizir*, conselheiro e ministro do sultão, *ajuda-o a carregar a carga do governo*.

Voador. De *voar*, q.v., e suf. *-dor*. Nome do peixe *Gasteropelecus stellatus*, da família *Characidae* e de peixes do gênero *Gypsilurus* da família *Exocetidae*, que saem fora da água em pequenos vôos, e também do besouro *Amplipalpa guerini*, da família *Alticidae*.

Voadura. Do lat. *volatura*.

Voagem. De *voar*, q.v., e suf. *-gem*. As alim-paduras são leves; *voam*.

Voante. Do lat. *volante*.

Voa-pé. De *voar* e *pé*, q.v. É um meneio de capoeiragem, jôgo de destreza onde o pé desempenha papel importante.

Voar. Do lat. *volare*.

Voborde. Figueiredo viu com dúvida alteração de *bombordo*.

Vocabulo. Do lat. *vocabulu*, por via erudita, através do arc. *vocabro*, refeito.

Vocação. Do lat. *vocatione*, por via semi-erudita.

Vocal. Do lat. *vocale*, por via erudita. Cf. *vogal*.

Vocalise. Do fr. *vocalise*.

Vocalista. Do anglo-americano *vocalist*.

Vocativo. Do lat. *vocativu* "que serve para chamar", por via erudita.

Vocatório. Do lat. *vocatoriu* "que contém um chamado", por via erudita.

Você. Da locução *Vossa Mercê*, através das formas *vossemecê* e *vosmecê*, mutiladas pela rapidez da pronúncia. O uso frequente como sujeito tornou desnecessário o esmêro da pronúncia. É uma *allegroforma*, na denominação de W. Giese.

Vocência. Contração de *Vossa Excelência*, através de uma forma \* *vocelência*.

Vociferação. Do lat. *vociferatione*, por via semi-erudita.

Vociferador. Do lat. *vociferatore*, por via semi-erudita.

Vociferante. Do lat. *vociferante*, por via erudita.

Vociferar. Do lat. *vociferare*, por via erudita.

Vogoroca. Variante de *boçoroca*, q.v.

Vodka. Do russo *vodka* "pequena água".

Vodu. Do gegé *vodu* "deus, ser sobrenatural, qualquer objeto considerado como fetiche", através da língua dos negros do Haiti.

Voga. Deverbal de *vogar*, q.v. Significa propriamente "movimento de remos". Como é o *voga* quem dá a cadência, a expressão *andar na voga* passou a significar "andar na moda".

Voga (peixe). Nome vulgar de peixes mal identificados. Cf. *boga*.

Vogal. Do lat. *vocale* "da voz humana, dotado de voz". Fonema que por si faz *voz*, ao contrário das consoantes que precisam dêle. Pessoa que pode dar voto numa comissão.

Vogar. De origem incerta, talvez do it. *vogare* ou do ant. prov. *vogar*.

Voivoda. Do escravônio *voivode* "chefe do exército", através do fr. *voivode*.

Volandeira. V. *Bolandeira*.

- Volante.** Do lat. *volante*, por via erudita. No sentido de "peteca" (que por sinal não existe no Brasil), vem do esp. *volante*. A roda das máquinas tem este nome por causa da velocidade com que se movimentam. Por metonímia, o automobilista, homem que maneja o *volante* do automóvel.
- Volantim.** Variante nasalada de *volatim*, q.v.
- Volapuque.** Palavra artificial, tirada do ingl. *world* "mundo" e *speak* "falar", por Johann Martin Schleyer em 1879.
- Volata.** Do it. *volata* "vôo". É uma rápida passagem sobre notas agudas em escala, imitantes de *gorjeio de pássaros*.
- Volataria.** Do esp. *volateria*.
- Volátil.** Do lat. *volatile*, por via erudita.
- Volatim.** Do esp. *volatin*.
- Volatina.** Do it. *volatina*.
- Volatório.** Do lat. *volatu*, part. pass. de *volare* "voar" e sufs. -or e -io.
- Volfrâmio.** Do al. *Wolfram* "tungstênio" e suf. -io.
- Volíbol.** Adaptação do ingl. *volley-ball*.
- Volição.** Do lat. escolástico *volitione*, calcado em *vol*, raiz de *volo* "quero".
- Volitante.** Do lat. *volitante*, por via erudita.
- Volitar.** Do lat. *volitare*, por via erudita.
- Volitivo.** A base é o lat. escolástico *volitio* "volição".
- Volível.** A base é *vol*, raiz de *volo* "quero".
- Volo.** De origem obscura.
- Volovelismo.** De *vol*, raiz do lat. *volare* "voar", *vela*, q.v., e suf. -ismo.
- Volt.** Do fr. *volt*. Gonçalves Viana e Figueiredo dão uma forma *vóltio*, que não vive no Brasil.
- Volta.** Deverbal de *voltar*, q.v.
- Volta-cara.** De *voltar* e *cara*, q.v. *Voltar a cara*, fugir.
- Volta-face.** Do fr. *volte-face*.
- Voltaico.** Do antrop. *Volta*, do físico italiano Alexandre Volta (1745-827), e suf. -ico.
- Voltaísmo.** De *Volta* (por metonímia: pilha de *Volta*), nome do físico italiano Alexandre Volta (1745-827) e suf. -ismo.
- Voltâmetro.** De *voltaico*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Volt-ampère.** De *volt* e *ampère*, q.v.
- Voltamperômetro.** De *volt-ampère*, q.v., e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Voltar.** Do lat. \**volvitare*, calcado num part. pass. \**volvitū*, em vez do clássico *volutu*, de *volvere* "virar".
- Voltarete.** Do esp. *voltereta*, lance de vários jogos de cartas e principalmente do *tresillo* (*voltarete* em português), o qual consiste em *voltar* uma carta para saber que naipe há de ser trunfo. Houve influência de *voltar*.
- Voltário.** A base é *volta*, q.v.
- Volte.** Deverbal de *voltar*, q.v.
- Voltejar.** Do it. *volteggiare*.
- Volúmetro.** De *volt*, q.v., i de ligação e *metr*, raiz do gr. *metréo* "medir".
- Voltívolo.** De *volt*, raiz de *voltar*, q.v., i de ligação e *vol*, raiz de *volare* "voar".
- Volubilado.** Do lat. *volubile* "volúvel" e desin. -ado.
- Volubilidade.** Do lat. *volubilitate*, por via semi-erudita.
- Volubilíssimo.** Do lat. *volubile* "volúvel" e su. -íssimo.
- Volume.** Do lat. *volumen* "movimento giratório, rôlo". Os antigos *enrolavam* as folhas de papiro ou pergaminho em que escreviam as suas obras, em torno de uma varinha. O sentido de "amplidão do corpo" e o geométrico de "capacidade" são modernos.
- Volúmetro.** De *volume*, q.v., e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir", com haplologia.
- Voluminoso.** Do lat. tardio *voluminosu*, por via erudita.
- Voluntário.** Do lat. *voluntariu*, por via erudita.
- Volúpia.** Do lat. *volupia*, por via erudita.
- Voluptuário.** Do lat. *voluptuariu*, por via erudita.
- Voluptuoso.** Do lat. *voluptuosu*, por via erudita.
- Voluta.** Do it. *voluta*.
- Volutabro.** Do lat. *volutabru*, por via erudita.
- Volutear.** Do lat. *volutu*, part. pass. de *volvere* "virar" e suf. -ear.
- Volúvel.** Do lat. *volubile*, por via semi-erudita.
- Volva.** Do lat. *volva* "capa que envolve os cogumelos".
- Volvente.** Do lat. *volvente*, por via erudita.
- Volver.** Do lat. *volvere*.
- Volvo.** Forma contracta de *vólculo*, q.v.
- Vólculo.** Do it. *volvolo*.
- Vômer.** É o lat. *vomer* "relha do arado". Pelo aspecto.
- Vômica.** Do lat. *vomica*, por via erudita.
- Vomição.** Do lat. *vomitio*, por via semi-erudita.
- Vômico.** Do lat. *vomicu*, por via erudita.
- Vomífico.** Do lat. *vomificu*, por via erudita.
- Vomitar.** Do lat. *vomitare*, por via erudita.
- Vômito.** Do lat. *vomitū*, por via erudita.
- Vômito-negro.** De *vômito* e *negro*, q.v.
- Vomitório.** Do lat. *vomituriu*, por via erudita.
- Vontade.** Do lat. *voluntate*, através do arc. *voontade*.
- Vão.** Deverbal de *voar*, q.v.
- Vorá.** Variante de *borá*, q.v.
- Vorá-boi.** De *vorá* e *boi*, q.v. Falta a relação.
- Vorá-cavalo.** De *vorá* e *cavalo*, q.v. Falta a relação.

## Voracidade

**Voracidade.** Do lat. *voracitate*, por via semi-erudita.

**Voracíssimo.** Do lat. *vorace* "voraz" e suf. *-íssimo*.

**Voragem.** Do lat. *voragine*, por via semi-erudita.

**Voraginoso.** Do lat. *voraginosu*, por via erudita.

**Vórmio.** Do antrop. *Wormius*, de um médico dinamarquês, que estudou êstes ossos.

**Vórtice.** Do lat. *vortice*, por via erudita.

**Vorticoso.** Do lat. *vorticosu*, por via erudita.

**Vos.** Do lat. *vos*, forma átona de acusativo do pron. pessoal da seg. pess. do plural.

**Vós.** Do lat. *vos*, forma tônica do nominativo do pron. pessoal de seg. pess. do plural.

**Vosmecê.** Contração de *vossemecê*, q.v.

**Vossemecê.** Contração de *vossa mercê*.

**Vosso.** Do lat. *vostru*, em lugar do clássico *vestru*, por analogia com *nostru*, com uma assimilação violenta devida à próclise.

**Votante.** Do lat. *vote*, por via erudita.

**Votar.** Do lat. *votare*, por via erudita.

**Vôte!** V. *Tibe-vôte*.

**Votivo.** Do lat. *motivum*, por via erudita.

**Voto.** Do lat. *votu* "promessa". Como "manifestação de vontade numa assembléia ou num pleito" é um anglicismo (*vote*).

**Vovente.** Do lat. *vovente*, por via erudita.

**Vovó.** Forma aferética e redobrada de *avó*, da linguagem infantil. Nome de um peixe; certamente por afetividade.

**Vovô.** Forma aferética e redobrada de *avó*, da linguagem infantil. Pássaro com várias linhas brancas na face, parecendo um *velho*.

**Voz.** Do lat. *voce*.

**Vu.** De origem africana. É um instrumento músico dos negros.

**Vuarema.** Do tupi *war ema* "indivíduo fétido". A madeira tem *cheiro de alho*.

**Vuba.** Provavelmente de origem indígena.

**Vulcâneo.** Do lat. *vulcaniu*, alterado.

**Vulcanite.** De *vulcan*, abrev. de *vulcanizar*, q.v., e suf. *-ite*.

**Vulcanizar.** Do lat. *vulcanu* "fogo, chama" e suf. *-izar*. É aquecer a 130° a borracha misturada com enxofre.

**Vulcanologia.** Do lat. *Vulcanu* (nome do deus do fogo na mitologia greco-romana, e por metonímia "fogo"), gr. *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Vulcão.** Do lat. *Vulcanu*, nome do deus do fogo na mitologia greco-romana e, por me-

tonímia o "fogo". É montanha que lança fogo. A oficina deste deus era na ilha de Estrômboli, na qual há um *vulcão*.

**Vulgar** (verbo). Do lat. *vulgare*, por via erudita.

**Vulgar** (adjetivo). Do lat. *vulgare*, por via erudita.

**Vulgívago.** Do lat. *vulgivagu*, por via erudita.

**Vulgo** (substantivo). Do lat. *vulgu* "a ínfima plebe, a ralé".

**Vulgo** (advérbio). Do adv. latino *vulgo* "por toda parte (geralmente, com o público)".

**Vulgocracia.** Do lat. *vulgu* "povo", o de ligação e o final de *aristocracia*, *democracia*, etc., significando "poder".

**Vulnerabilidade.** Do lat. *vulnerabile* "vulnerável", i de ligação e suf. *-dade*.

**Vulneração.** Do lat. *vulneratione*, por via semi-erudita.

**Vulnerante.** Do lat. *vulnerante*, por via erudita.

**Vulnerar.** Do lat. *vulnerare*, por via erudita.

**Vulnerário.** Do lat. *vulnerariu*, por via erudita.

**Vulnerativo.** Do lat. *vulneratu*, part. pass. de *vulnerare* "vulnerar" e suf. *-ivo*.

**Vulnerável.** Do lat. *vulnerabile*, por via semi-erudita.

**Vulnífico.** Do lat. *vulnificu*, por via erudita.

**Vulpina.** Substantivação do fem. do adj. *vulpino*, q.v. É substância extraída do *Lichen vulpinum*.

**Vulpinita.** Do top. *Vulpino* e suf. *-ita*.

**Vulpino.** Do lat. *vulpinu*, por via erudita.

**Vulto.** Do lat. *vultu* "rosto". Significou primeiro "imagem que representava cabeças de santos". Depois: estátua que figura em relevo o corpo de uma pessoa, especialmente nas sepulturas, por oposição às que só reproduziam seu contorno em lousa plana; daí passou a designar a massa do corpo de uma pessoa e finalmente de qualquer objeto volumoso.

**Vultuoso.** Do lat. *vultuosu* "de rosto carrancudo ou severo", por via erudita.

**Vulturino.** Do lat. *vulturinu*, por via erudita.

**Vulva.** Do lat. *vulva*, por via erudita.

**Vunjar.** Nélson de Sena atribui origem africana.

**Vunje.** De origem africana.

**Vunzar.** Variante de *vunjar*, q.v.

**Vurmo.** De origem controversa.

**Vuvu.** Palavra expressiva.

# W

Warrantar. Do ingl. *warrant*, certo título de crédito, e desin. *-ar*.

Watt. Do antrop. *Watt*, do engenheiro escocês James Watt (1736-819).

Wattímetro. De *watt*, q.v., e gr. *metr*, raiz de *metréo* "medir".

Wavelita. Do antrop. *Wavel*, do físico ingl. Guilherme Wavel († 1829), e suf. *-ita*.

Weber. Do antrop. *Weber*, do físico al. W. E. Weber (1804-91).

Wiclefismo. Do antrop. *Wycliffe*, do reformista ingl. João Wycliffe († 1384), e suf. *-ismo*.

Willemita. Do antrop. *Willem*, do rei Guilherme I da Holanda (1772-843), e suf. *-ita*.

Witherita. De *Wither*, abrev. do sobrenome do físico ingl. W. Withering (1741-99), e suf. *-ita*.

Wollastonita. Do antrop. *Wallaston*, do físico e químico ingl. W. H. Wallaston (1768-828), e suf. *-ita*.

Wronskiano. Do antrop. *Wronsk*, do matemático polaco José Maria Hoene-Wronsk (1778-853), e suf. *-iano*.

Wulfenita. Do antrop. *Wulfen*, do mineralogista austriaco F. X. von Wulfen (1728-805), e suf. *-ita*.

Wurtzita. Do antrop. *Wurtz*, do químico francês Carlos Adolfo Wurtz (1817-84), e suf. *-ita*.

# X

**X.** Os matemáticos árabes designavam a incógnita das equações pela palavra *xai* “coisa” e usavam como abreviatura a consoante inicial, o *xime*, que os espanhóis transcreveram por *x* no tempo em que esta letra na língua deles era chiante. Denominação dada pelo físico alemão Dr. Guilherme Conrado Roentgen (1845-923) a um raio desconhecido que se desprende do catódio, sensibiliza as placas fotográficas e atravessa os corpos opacos.

**Xá.** Do persa *xāH* “rei”.

**Xaboque.** De origem obscura.

**Xaboqueiro.** De *xaboque*, q.v., e suf. *-eiro*. Parece palavra expressiva.

**Xabraque.** Do al. *Schabrakt*.

**Xácara.** Variante de *jácara*, q.v.

**Xacoco.** Do quimbundo *xacoco* “linguareiro”.

**Xadrez.** Do sânsc. *shaturanga* “quatro membros”, através do ár. *ax-xaTranj* e do arc. *axedrez*, *enxadrez*. O nome do pôsto policial vem da comparação das grades com o tabuleiro do jogo. Há um inseto lepidóptero com este nome; falta a relação.

**Xaiá.** Onomatopéia da voz da ave.

**Xairel.** Do ár. vulg. *jilāl*.

**Xajá.** Onomatopéia da voz da ave.

**Xale.** Do persa *xāl*.

**Xalma.** Do gr. *ságma* “carga”, através do lat. *sagma* e de uma forma *salma* (cf. *sma-ragdus-esmeralda*). A palatalização do *s* se deve à influência mourisca.

**Xamã.** Do tungue *xaman* “esconjurador, exorcista”.

**Xamata.** Do persa *xām-māhūt* “tecido de Damasco”.

**Xamate.** Do persa *xāH-mā* “rei morto”.

**Xamboqueiro.** Variante de *xaboqueiro*, q.v.

**Xambregado.** Alteração do part. de *xumbergar*, q.v.

**Xampu.** Do hindustani *chhamṇa* “amassar e apertar”, através do ingl. *shampoo*.

**Xangó.** De origem obscura.

**Xangô.** De *Xangô*, nome do orixá do trovão na religião jorubana.

**Xantato.** Do gr. *xanthós* “amarelo” (v. *Xântico*) e suf. *-ato*.

**Xanteína.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e sufs. *-eo* e *-ina*. Extrai-se da dália *amarela*.

**Xantelasma.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e *élasma* “lâmina metálica”.

**Xântico.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e suf. *-ico*. Qualificativo de um ácido que precipita em *amarelo* os sais de cobre.

**Xantina.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e suf. *-ina*.

**Xantinúria.** De *xantina*, q.v., gr. *otúron* “urina” e suf. *-ia*.

**Xantocromia.** Do gr. *xanthós* “amarelo”, *chrôma* “côr” e suf. *-ia*.

**Xantodermia.** Do gr. *xanthós* “amarelo”, *dérma* “pele” e suf. *-ia*.

**Xantofila.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e *phyllon* “fôlha”.

**Xantogênico.** Do gr. *xanthós* “amarelo (febre amarela)”, *gen*, raiz de *gígnomai* “gerar” e suf. *-ico*.

**Xantoma.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e suf. *-oma*.

**Xantomatose.** Do gr. *xanthós* “amarelo”, suf. *-oma*, *atos* e suf. *-ose*.

**Xantopsia.** Do gr. *xanthós* “amarelo”, *ópsis* “vista” e suf. *-ia*.

**Xantóptero.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e *pterón* “asa”.

**Xantorrizo.** Do gr. *xanthós* “amarelo”, *o* de ligação e *rhíza* “raiz”.

**Xantose.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e suf. *-ose*.

**Xantospermo.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e *spérma* “semente”.

**Xantóxilo.** Do gr. *xanthós* “amarelo” e *xylon* “madeira”.

**Xantum.** Do top. *Xantum*, donde veio primitivamente.

**Xantúria.** V. *Xantinúria*.

**Xanxim.** Do tupi *sam’si* “corda lisa, fibra macia”.

**Xáquema.** Variante de *xáquima*, q.v.

**Xáquima.** Do ár. *xakíma* “cabresto”.

**Xara** (seta). Do sânsc. *çara*.

**Xara** (estêva). Do ár. vulg. *xa’rá* “mata, brenha”.

- Xará (homônimo). Do tupi *xe rera* "meu nome".
- Xará (côr de pêlo de cavalo). De origem obscura.
- Xarapa. A base é *xará* (homônimo), q.v.
- Xarapim. A base é *xará* (homônimo), q.v.
- Xarda (peixe). Possível corruptela de *sarda*, q.v.
- Xarda (dança). Do húngaro *csárdás*.
- Xarelete. Dim. de *xaréu*, q.v.
- Xaréia. Do ár. *xarīTā* "cordel, cinta".
- Xaréu (peixe). De origem obscura, talvez indígena.
- Xaréu (capa de couro). Alteração de *xairel*, q.v.
- Xaria. De origem obscura.
- Xaroco. Do ár. *xulūq* "vento quente".
- Xarope. Do ár. *xarāb* "bebida", através de uma forma *xarōb*.
- Xarrasca. De origem obscura.
- Xátria. Do sânc. *ksatrya*.
- Xauim. Variante de *sauim*, q.v.
- Xavêco. Do ár. *xabbak*.
- Xavier. Do antrop. *Xavier*, por afetividade.
- Xaxim. Variante desnasalada de *xanxim*, q.v.
- Xeelita. Do antrop. *Scheele*, do químico sueco Carlos Guilherme Scheele (1742-86), e suf. *-ita*.
- Xelim. Do ingl. *shilling*.
- Xelma. Variante de *xalma*, q.v.
- Xenagia. Do gr. *xenagía*, por via erudita.
- Xenartros. Do gr. *xénos* "estrangeiro" e *árthron* "articulação". Tem facetas adicionais nas vértebras.
- Xendengue. Palavra expressiva, com base no quimbundo *ndenge* "pequeno".
- Xenelasia. Do gr. *xenelasía*, por via erudita.
- Xenentese. Do gr. *xénos* "estranho", *énton* "dentro" e suf. *-ese*.
- Xênia. Do gr. *xénia*, por via erudita.
- Xenoblástico. Do gr. *xénos* "estranho", *blas-tós* "gérmen" e suf. *-ico*. Qualificativo de textura de folhelho metamórfico sem a forma própria.
- Xenófilo. Do gr. *xenóphilos*, pelo lat. *xenophilu*, por via erudita.
- Xenófobo. Do gr. *xénos* "estrangeiro" e *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror".
- Xenofonia. Do gr. *xenophonía* "expressão ou pronúncia estrangeira".
- Xenomania. Do gr. *xénos* "estrangeiro" e *mania* "loucura".
- Xenomórfico. Do gr. *xénos* "estranho", *morphé* "forma" e suf. *-ico*. Qualificativo de mineral que se apresenta na rocha sem as formas próprias.
- Xenônio. Do gr. *xénon* "estrangeiro" e suf. *-io*.
- Xenotímio. Do gr. *xénos* "estrangeiro", *timé* "honra" e suf. *-io*, aparentemente; mas na realidade de: *kénos* "vazio, vão" e *timé* "honra"; porque se pensou erradamente que continha um *nóvo* metal.
- Xenxão. Onomatopéia da voz do pássaro.
- Xenxém. De origem obscura.
- Xepa. Palavra expressiva.
- Xequê (governador). Do ár. *xēkh* "velho". Cf. *presbítero*, *senado*.
- Xequê (lance do xadrez). Do persa *xāH* "rei dos persas", através do ár. *xaH* "rei, no jogo do xadrez", e de uma forma ant. *xaque*, que sofreu influência do fr. *échec*.
- Xera. Forma etimológica de *xará*, q.v.
- Xerardizar. Do antrop. *Sherard*, de Sherard Cowper-Coles, e suf. *-izar*.
- Xerasia. Do gr. *xerasia* "secura".
- Xerelete. Variante de *xarelete*, q.v.
- Xerém. De origem obscura.
- Xerengue. V. os diminutivos *Caxerengue* e *Caxerenguengue*.
- Xererê. Palavra expressiva.
- Xererém. Variante de *xererê*, q.v.
- Xerêta. A base é *cheirar*. O xerêta anda *cheirando* por toda parte à procura de novidades. Pelo que, seria melhor a grafia com *ch*.
- Xerez. Do top. *Xerez*, cidade onde se fabrica este vinho.
- Xerga. Do lat. *serica*, pl. de *sericum*, *i* "estôfo de seda". A palatalização do *s* indica influência moura.
- Xerife (título árabe). Do ár. *xarīf* "nobre".
- Xerife (cargo inglês). Do ingl. *sheriff*.
- Xerimbabo. Do tupi *xerimawa* "minha criação".
- Xeripana. Do tupi *seripana*.
- Xero. Variante de *xera*, q.v. A desinência marca o gênero masculino.
- Xerofagia. Do gr. *xerophagía*, por via erudita.
- Xerófilo. Do gr. *xerós* "seco" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".
- Xerófito. Do gr. *xerós* "seco" e *phytón* "planta".
- Xeroftalmia. Do gr. *xerophthalmía*, por via erudita.
- Xerografia. Do gr. *xerós* "seco (parte seca do globo terrestre)", *graph*, raiz de *grá-pho* "escrever" e suf. *-ia*.
- Xeromorfo. Do gr. *xerós* "seco" e *morphé* "forma".
- Xerose. Do gr. *xérosis*, por via erudita.
- Xerotribia. Do gr. *xerotribía*, por via erudita.
- Xerva. De origem obscura.
- Xeta. Palavra expressiva.
- Xetrar. De origem obscura.
- Xeura. De origem obscura.
- Xexé. Palavra expressiva.
- Xexéu. Do tupi *xe'xéu*.
- Xexéu-bauá. De *xexéu*, q.v., e *bauá*, onomatopéia.

## Xexéu-de-bananeira

**Xexéu-de-bananeira.** De *xexéu*, q.v., e *bananeira*, de *baniana*, q.v., e suf. *-eira*. O nome indica a planta da predileção do pássaro.

**Xexéu-do-mangue.** De *xexéu* e *mangue*, q.v. O nome indica o habitat.

**Xi** (letra). Do gr. *xi* (ksi), por via erudita.

**Xi!** Palavra expressiva.

**Xiba.** De *chiba* "cabra nova", pelo que deve ser escrito com *ch*. Os passos asselvajados e os pulos grotescos dos dançadores contribuíram para se denominar a dança da *chiba*, isto é, da *cabra*.

**Xibamba.** De origem obscura.

**Xíbaro.** De língua americana, através do esp. *íbaro*, nome de uma tribo do Equador.

**Xibé.** Do tupi *xibé*.

**Xibimba.** Palavra expressiva.

**Xibiu.** Palavra expressiva.

**Xibolet.** Do hebr. *shiboleth* "espiga". Com esta palavra os soldados de Jefté identificaram os efraimitas (Juizes, XII, 6).

**Xicaca.** De origem africana.

**Xicara.** Do náuatle *xicalli*, vaso feito com a casca do fruto de uma árvore chamada *guira*, através do espanhol.

**Xicu.** De origem obscura.

**Xié.** Talvez do tupi.

**Xifódimo.** De *xifo*, abrev. de *xifóide* (apêndice), e *dim*, abrev. do gr. *didymos* "gêmeo".

**Xifófilo.** Do gr. *xíphos* "espada" e *phyllon* "folha".

**Xifóide.** Do gr. *xiphoeidés* "semelhante a uma espada", por via erudita.

**Xifópago.** De *xifo*, abrev. de *xifóide* (apêndice) e gr. *pag*, raiz de *pégnymi* "fixar".

**Xiita.** Do ár. *xiy'ai* "da seita".

**Xila.** Do quimbundo *kuxila* "enegrecer, ficar sujo".

**Xilarmônico.** Do gr. *xylon* "madeira" e *harmônico*; q.v.

**Xilema.** Do gr. *xylon* "madeira" e suf. *-ema*.

**Xilénio.** Do gr. *xylon* "madeira" e suf. *-énio*.

**Xilindró.** B. L. Wagner aproximou de *cilindró*, q.v.

**Xilita.** Do gr. *xylon* "madeira" e suf. *-ita*.

**Xilocarpo.** Do gr. *xylon* "madeira" e *karpós* "fruto".

**Xilócopo.** Do gr. *xylókopos* "que corta madeira", por via erudita.

**Xilódia.** Do gr. *xylódes* "lenhoso" e suf. *-ia*.

**Xilófago.** Do gr. *xylophágos*, por via erudita.

**Xilófilo.** Do gr. *xylon* "madeira" e *phil*, raiz de *philéo* "amar".

**Xilofone.** Do gr. *xylon* "madeira" e *phoné* "som".

**Xilóglifo.** Do gr. *xyloplyphos*, por via erudita.

**Xilógrafo.** Do gr. *xylon* "madeira" e *graph*, raiz de *grápho* "escrever".

**Xilogravura.** Do gr. *xylon* "madeira" e *gravura*, q.v.

**Xilóide.** Do gr. *xyloeidés*, por via erudita.

**Xilolatria.** Do gr. *xylon* "madeira" e *latreía* "adoração".

**Xilolito.** Do gr. *xylon* "madeira" e *lithos* "pedra".

**Xilologia.** Do gr. *xylon* "madeira", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Xilomancia.** Do gr. *xylon* "madeira" e *manteía* "adivinhação".

**Xilomante.** Do gr. *xylon* "madeira" e *mántis* "adivinho".

**Xilomicete.** Do gr. *xylon* "madeira" e *mykes*, *etos* "cogumelo".

**Xilopala.** O primeiro elemento é o gr. *xylon* "madeira".

**Xilose.** Do gr. *xylon* "madeira" e suf. *-ose*, de *sacarose*. É um açúcar de madeira.

**Xilótomo.** Do gr. *xylótomos*, por via erudita.

**Ximango.** Do guarani *xim'xima*.

**Ximão.** Palavra expressiva.

**Ximbaúva.** Do tupi *xiba'úwa*.

**Ximbé.** Do guarani *xibé*.

**Ximbeva.** Do guarani *tibeb* "nariz chato".

**Ximbica.** Palavra expressiva.

**Ximbo.** De origem obscura.

**Ximbra.** Palavra expressiva.

**Ximburé.** Forma palatalizada de *timburé*, q.v.

**Ximburetinga.** De *ximburé*, q.v., e tupi *itga* "branco".

**Ximbuté.** Palavra expressiva.

**Xinane.** Provavelmente de origem indígena.

**Xinapre.** Palavra expressiva.

**Xingar.** Do quimbundo *kuxinga* "injuriar, descompor".

**Xintã.** Provavelmente de origem tupi.

**Xintoísmo.** Do japonês *shinto* "caminho dos deuses" e suf. *-ismo*.

**Xinxim.** De origem africana. Os negros eram hábeis cozinheiros.

**Xipante.** V. *Chipante*.

**Xipo.** V. *Chipo*.

**Xiquexique.** De origem tapuia.

**Xiquexique-do-sertão.** De *xiquexique* e *sertão*, q.v. O nome indica o habitat.

**Xira** (peixe). Provavelmente do tupi.

**Xirimbambada.** Palavra expressiva.

**Xiririca.** Do tupi *xiri'rika*, onomatopéico.

**Xiriubeira.** Do tupi *xiri'uba* e suf. *-eira*.

**Xiró.** Do japonês *xiru* "caldo, sopa".

**Xis.** O *x* latino veio do alfabeto calcídico e com o valor duplo de *ks*; no alfabeto jônico a letra *x* valia a velar aspirada *qui*, sendo o da dupla *ks* transcrito pelo *ksi*. Pronunciava-se *iks* (ix). Daí vêm os nomes em

espanhol (*equis*), em italiano (*iccase* ou *iccasce*), em francês (*iks*). Provavelmente teve o nome de *iks* no português arcaico, o qual se teria transformado em *chi* (*xi*) para acompanhar o valor de soletração que as outras letras tinham. Esta pronúncia *chi* (*xi*) é a que aparece em Fernão de Oliveira. O *s* paragógico até hoje espera uma explicação.

Xisgaraviz. João Ribeiro, *Frases feitas*, viu na palavra a letra *xis* mais *garavim* "bordado, toucado".

Xisto (pedra). Do gr. *schistós* "fendido", por via erudita. Divide-se em fôlhas paralelas.

Xisto (galeria). Do gr. *xystón*, por via erudita.

Xistrópodes. Do gr. *xystra* "escôva" e *poús*, *odós* "pé".

Xixi. Vocábulo onomatopéico do sussurro da chuva.

Xixica. Palavra expressiva.

Xixilado. Palavra expressiva.

Xixi. Vocábulo onomatopéico do sussurro da chuva.

Xó. Palavra expressiva.

Xô. Palavra expressiva.

Xodó. Palavra expressiva.

Xofrango. Do lat. *ossifragu* "que quebra ossos". O *i* palatalizou o *s* e houve deglutição do *o*.

Xógum. Do japonês *xógun* "general".

Xenquinito. Do top. *Shonkin* e suf. *-ito*.

Xoxo. Palavra onomatopéica.

X.P.T.O. Má leitura da abrev. grega do nome de Cristo (XPISTOS).

Xucro. V. *Chucro*.

Xué, xuê. Do tupi *xu'é* "vagaroso".

Xumberga (bebedeira). Deverbal de *xumbergar*, q.v.

Xumberga (peixe). É difícil relacionar com *xumberga* (bebedeira).

Xumbergar. Do apelido *Xumbergas*, do governador de Pernambuco, Jerônimo Furtado de Mendonça, que usava bigodes à moda do general alemão Armâdo Frederico de *Schomberg*, que serviu no exército português. Este governador se daria ao vício da embriaguez.

Xumbregar. Parece palavra expressiva.

Xuri. Do tupi *xu'ri*.

Xurreira. Forma aferética de *enxurreira*, q.v.

Xuru. Do tupi *xu'ru*.

Xurumbambo. Palavra expressiva.

Xuxo. De origem obscura.

# Z

- Zabelê.** Teodoro Sampaio considera voz espúria ou onomatopéica. De fato, o tupi não tem *z* nem *l*.
- Zabumba.** Onomatopéia do som do instrumento, ou do conguês *bumba*. Como nome de planta, falta a relação.
- Zaburro.** Eguilaz deriva do persa, através do ár. *xaures*.
- Zafimeiro.** Palavra expressiva.
- Zaga (árvore).** De origem obscura.
- Zaga (retaguarda).** Do esp. platino *zaga* (correspondente ao port. ant. *saga*), lido o *z* como em português.
- Zagaia.** Forma aferética de *azagaia*, q.v.
- Zagal.** Do *az-zagal* "pessoa animosa e forte, mancebo".
- Zagalote.** Dim. de *zagal*, q.v. Por afetividade.
- Zagueiro.** Do esp. platino *zaguero*, lido o *z* como em português.
- Zaguncho.** Variante de *zarguncho*, q.v.
- Zaibo.** Variante de *zambro*, q.v.
- Zainfe.** Do fenício *zaimph*.
- Zaino.** Provavelmente do ár. *sá'in* "o que guarda segredos", donde: "dissimulado, traícoeiro".
- Zamacueca.** Do esp. chileno *zamacueca*.
- Zambaio.** Cruzamento de *zambro* com *cam-baio*, q.v.
- Zambê.** Certamente de origem africana.
- Zambeta.** Dim. de *zambro*, q.v.
- Zambo.** Provavelmente do lat. vulg. *strambu*, clássico *strabu* "vesgo".
- Zamboa.** Do berbere, através do ár. *zambú'a*.
- Zamboada.** De origem obscura.
- Zamboeira.** De origem obscura.
- Zamboque.** De origem obscura.
- Zambro.** V. *Zambo*.
- Zambujo.** Do berbere, através do ár. *zabbuj*.
- Zampar.** Do esp. *zampar*.
- Zamparina.** Do antrop. *Zamparini*, de uma cantora italiana que atuou em Portugal de 1771 a 1774.
- Zanaga.** De criação expressiva.
- Zangaburrinha.** De *zangar*, q.v., e *burrinha*, dim. de *burra*, fem. de *burro*, q.v. Falta a relação.
- Zangalete.** De origem obscura.
- Zangalho.** Palavra expressiva.
- Zângano.** Do esp. *zângano*.
- Zângão.** Da onomatopéia do *zumbido* do inseto.
- Zangar.** Deve prender-se a *zângão*, inseto irritadiço.
- Zangarrear.** Onomatopéico do toque, sem arte, do violão.
- Zanguizarra.** Palavra expressiva.
- Zangurriana.** Palavra expressiva.
- Zangurrina.** Palavra expressiva.
- Zanho.** Palavra expressiva.
- Zanolho.** A base é *ólho*, q.v., numa formação arbitrária.
- Zanzar.** Figueiredo vê contração de *zaranzar*.
- Zanzo.** De origem obscura.
- Zaori.** Do esp. platino *zahori*.
- Zão-zão.** Vocábulo onomatopéico.
- Zape.** Onomatopéia de uma pancada.
- Zápete.** De origem obscura.
- Zapetrape.** Vocábulo onomatopéico.
- Zapupe.** Do hispano-americano *zapupe*.
- Zarabatana.** Do persa, através do ár. vulg. *zarbaTānā*, cláss. *zabaTānā* "tubo para matar pássaros".
- Zaraga.** De origem obscura.
- Zaragalhada.** Palavra expressiva.
- Zaragata.** Do esp. *zaragata*.
- Zaragatoa.** Do esp. *zaragatona*.
- Zaranza.** De origem *controversa*. Há uma planta com este nome; falta a relação.
- Zarcão.** Do persa *āzargūn* "côr de ouro", através do ár. *zarqūn*.
- Zarco.** Do ár. *zarqā* "o que tem olhos azuis".
- Zarelho.** De origem obscura.
- Zargo.** Alteração de *zarco*, q.v.
- Zarguncho.** Talvez de procedência malaia.
- Zarolho.** A base é *ólho*, q.v. É também qualificativo de uma espécie de milho.
- Zarpar.** Do gr. *exarpázo* "levantar (âncora)", através do lat. *\*exharpere* e do it. ant. *\*sarpere*, hoje *salpare*.
- Zarro (substantivo).** De origem obscura.
- Zarro (adjetivo).** Palavra expressiva.
- Zarzuela.** Do esp. *zarzuela*.
- Zás!** Onomatopéia de *pancada rápida*.

Zás-trás! Onomatopéia de duas pancadas rápidas.

Zé. Do hipocorístico *Zé*, de *José*. Nome muito comum.

Zê. Do valor de soletração, o qual provocou a apócope da sílaba *ta* do lat. *zeta*, do gr. *dzeta*.

Zebo. Variante de *zebu*, q.v.

Zebra. De origem controversa.

Zebróide. De *zêbra*, q.v., o de ligação e gr. *eidos* "forma".

Zebruno. Do esp. platino *cebruno*.

Zebu. Do tibetano *zeu*, através do fr. *zébu*.

Zedoária. Do persa *zādwar*, através do ár. *zidwar*, e do lat. tardio *zedoaria*.

Zefir. Do fr. *zéphire*.

Zefirino. Do gr. *zephyrinos*, pelo lat. *zephyrinu*, por via erudita.

Zéfiro. De *Zéfiro*, nome de um deus que divinizava o vento oeste, às vezes vento leve e agradável.

Zelação. Alteração de *exalação*, ato ou efeito de *exalar*, q.v., por analogia de *zelar*, talvez.

Zelador. De *zelar*, q.v., e suf. *-dor*. O lat. tardio *zelator* quer dizer "ciumento".

Zelandês. Do top. *Zelândia* e suf. *-ês*.

Zelante. Do lat. *zelante*, por via erudita.

Zelar. Do lat. *zelare* "ter inveja, ciúmes". Quem tem ciúmes, *se dedica* à pessoa amada, vigia-a com o máximo cuidado, olha por ela.

Zêlo. Do gr. *zêlos* "fervor, emulação, ardor", pelo lat. *zelu*, através do arc. *zeo*; é forma refeita. V. *Cio*.

Zelote. Do gr. *zelôtes*, pelo lat. *zelote*, por via erudita.

Zelotipia. Do gr. *zelotypia*, pelo lat. *zelotypia*, por via erudita.

Zende. Do pelvi *zend* "interpretação, comentário".

Zênite. Do ár. *samt* "caminho, direção", lido erradamente *senit* pelos escribas medievais.

Zéofago. Do gr. *zéa* "trigo miúdo e moreno" (*Zea mais*, o "milho"), e *phag*, raiz de *phagēin* "comer".

Zeólita. Do gr. *zéo* "ferver" e *lithos* "pedra". Intumescce e *ferve* na chama do maçarico.

Zeoscópio. Do gr. *zéo* "ferver", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.

Zepelim. Do antrop. *Zeppelin*, do inventor alemão conde Fernando von Zeppelin (1838-917).

Zé-pereira. Do hipocorístico *Zé*, q.v., e do sobrenome *Pereira*, por afetividade. É um provincialismo português introduzido no Brasil em 1846.

Zé-póvinho. Do hipocorístico *Zé*, q.v., e *po-vinho*, dim. de *povo*, q.v. Personificação do

povo miúdo, através de um tipo caricatural criado pelo artista português Rafael Bordalo Pinheiro.

Zé-povo. V. *Zé-povinho*.

Zé-pregos. Do hipocorístico *Zé*, q.v., e *prego*, q.v. Falta a relação.

Zé-prequeté. Do hipocorístico *Zé*, q.v., e *prequeté*, q.v.

Zerê. Palavra expressiva.

Zero. Do ár. *sifr* "vazio", através de *zephyrum*, latinização do árabe, feita no sé. XII por Leonardo de Pisa, do it. *zero* e do fr. *zéro*.

Zerumba. Do persa *zarambād*.

Zerumbete. V. *Zerumba*.

Zesto. Do fr. *zeste*.

Zetacismo. Do gr. *zêta* "dzeta", e de ligação e suf. *-ismo*.

Zetética. Do gr. *zetetiké*, *scilicet téchnē* "a arte de procurar".

Zé-tranqüilino. Do hipocorístico *Zé*, q.v., e *tranqüilino*, derivado arbitrário de *tranqüilo*, q.v. Matando, *tranqüiliza* o indivíduo; deixa de fazer perturbações.

Zeugma. Do gr. *zeúgma* "junção", pelo lat. *zeugma*, por via erudita.

Zeugo. Do gr. *zeúgos* "par".

Zeunerita. Do antrop. *Zeuner*, do engenheiro alemão Gustavo-Adolfo Zeuner (1828-?), e suf. *-ita*.

Zibelina. Do russo *sobolj* "marta negra", através do it. *zibellino* e do fr. *zibéline*.

Zigóccero. Do gr. *zygós* "par" e *kéras* "chifre (tentáculo)".

Zigodáctilo. Do gr. *zygós* "par" e *dáktylos* "dedo".

Zigofilo. Do gr. *zygós* "par" e *phyllon* "folha".

Zigoma. Do gr. *zygoma* "travessão, junção", por via erudita. Junta a face à parte lateral do crânio.

Zigomático. Do gr. *zygoma*, *atos* "travessão, junção (zigoma)" e suf. *-ico*.

Zigomorfo. Do gr. *zygós* "par" e *morphé* "forma". Bilateralmente *simétrico*.

Zigósporo. Do gr. *zygós* "par" e *esporo*, q.v. *Esporo* formado pela conjugação de dois filamentos vizinhos.

Zigoto. Do gr. *zygotós* "unido".

Ziguezague. Do al. *Zickzack*, através do fr. *zigzag*.

Ziguezigue. Parece onomatopéico. É um brinquedo e um inseto.

Zímase. Do gr. *zyme* "fermento" e suf. *-ase* (de *diástase*).

Zímbo. Variante de *jímbo*, q.v.

Zimbório. Do gr. *kibórion* "taça da forma do fruto do nenúfar", pelo lat. *ciboriu*. De fato, o *zimbório* dá idéia de uma taça invertida. É difícil explicar o *z* inicial e a nasalação.

## Zimbrar

**Zimbrar.** Figueiredo manda comparar com *zumbrar* e *azumbrar*.

**Zimbro.** (planta). Do lat. *juniperu*, \**jiniperu*, através de uma forma \**zibro*.

**Zimbro** (orvalho). De origem obscura.

**Zimeose.** Do gr. *zyme* "fermento" e suf. *-ose*. V. *Zímase*.

**Zímico.** Do gr. *zyme* "fermento" e suf. *-ico*.

**Zimóforo.** Do gr. *zyme* "fermento" e *phorós* "portador".

**Zimogenia.** Do gr. *zyme* "fermento", o de ligação, *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.

**Zimologia.** Do gr. *zyme* "fermento", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.

**Zimoscópio.** Do gr. *zyme* "fermento", o de ligação, *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-io*.

**Zímose.** Do gr. *zymosis* "ação de fazer fermentar", por via erudita.

**Zimotecnia.** Do gr. *zyme* "fermento", o de ligação, *téchne* "arte" e suf. *-ia*.

**Zimotérmico.** Do gr. *zyme* "fermento", o de ligação, *thérme* "calor" e suf. *-ico*.

**Zimótico.** Do gr. *zymotikós*, por via erudita.

**Zina.** Aulete vê com dúvida uma corruptela de *zênite*.

**Zinco.** Do al. *Zink*, através do fr. *zinc*.

**Zincografar.** De *zinco*, q.v., *graph*, raiz do gr. *grápho* "escrever (gravar)" e desin. *-ar*.

**Zinga.** Figueiredo viu corruptela de *ginga*. Parece mais, pelo sentido, alteração de *sirga*, q.v.

**Zingamocho.** De origem obscura.

**Zingarear.** De *zingaro*, q.v., e suf. *-ear*. Os *ciganos* levam *vida nômade*.

**Zingaro.** Do it. *zingaro*.

**Zingrar.** Eguilaz liga ao ár. *sajara*.

**Zinha.** Substantivação do suf. *-inha*, precedido de um *z* de ligação.

**Zinho.** V. *Zinha*.

**Zinia.** Do lat. botânico *zinnia*, formado em homenagem ao anatomista alemão João Godofredo Zinn (1727-59).

**Zinir.** Vocábulo onomatopéico de um som fino.

**Zinzilular.** Do lat. *zinzilulare*, por via erudita.

**Zircão.** Do ár. *zarqún* "alaranjado", através do fr. *zircon*.

**Zircônio.** Do lat. científico *zirconium*, baseado no fr. *zircon*. V. *Zircão*.

**Ziziar.** Vocábulo onomatopéico do ruído da cigarra.

**Zoantário.** Do gr. *zôon* "animal", *ánthos* "flor" e suf. *-ário*.

**Zoantropia.** Do gr. *zôon* "animal", *ánthropos* "homem" e suf. *-ia*.

**Zoar.** Vocábulo onomatopéico de som forte e confuso. Talvez alteração de *soar*, q.v.

**Zodiaco.** Do gr. *zodiakós*, *scilicet kyklos* "círculo dos *animazinhos*". Seis dos doze signos são representados por animais: *Aries*, *Pisces*, *Taurus*, *Leo*, *Scorpio* e *Cancer*.

**Zoécia.** Do gr. *zôon* "animal" e *oikía* "casa".

**Zoilo.** Do antrop. *Zoilo*, de um crítico grego injusto, detrator de Homero.

**Zoina.** Do ár. *zanija* "prostituta".

**Zoisita.** Do antrop. do barão *Zois* von Edelstein (1747-819), de quem Werner recebeu os primeiros espécimes.

**Zoísmo.** Do gr. *zoé* "vida" e suf. *-ismo*.

**Zombar.** De origem obscura.

**Zona.** Do gr. *zône* "cintura", pelo lat. *zona*, por via erudita.

**Zoncho.** Talvez de uma onomatopéia *zunch* que expressaria o ruído profundo do êmbolo.

**Zonote.** Do maia *tzonot*, através do hispano-americano *zonote*.

**Zonzo.** Palavra de criação expressiva.

**Zoobiologia.** Do gr. *zôon* "animal" e *biología*, q.v.

**Zoocorografia.** Do gr. *zôon* "animal" e *corografía*, q.v.

**Zooematina.** Do gr. *zôon* "animal" e *hematina*, q.v.

**Zooética.** Do gr. *zôon* "animal" e *ética*, q.v.

**Zoofagia.** Do gr. *zôon* "animal", *phag*, raiz de *phageîn* "comer" e suf. *-ia*.

**Zoofilia.** Do gr. *zôon* "animal", *phil*, raiz de *philéo* "amar" e suf. *-ia*.

**Zoófito.** Do gr. *zoóphyton* "ser que fica entre o animal e a planta".

**Zoofobia.** Do gr. *zôon* "animal", *phob*, raiz de *phobéomai* "ter horror" e suf. *-ia*.

**Zoóforo.** Do gr. *zôon* "animal" e *phorós* "portador".

**Zoogenia.** Do gr. *zôon* "animal", *gen*, raiz de *gígnomai* "gerar" e suf. *-ia*.

**Zoogênio.** Do gr. *zoogenés* "nascido de um animal" e suf. *-io*.

**Zoogeografia.** Do gr. *zôon* "animal" e *geografía*, q.v.

**Zoogléia.** Do gr. *zôon* "animal" e *gloiá* "grude". Esta massa de *microbios* é viscosa.

**Zooglifito.** Do gr. *zôon* "animal", *glyph*, raiz de *glypto* "gravar" e suf. *-ito*.

**Zoografia.** Do gr. *zôon* "animal", *graph*, raiz de *grápho* "escrever" e suf. *-ia*.

**Zooiatria.** Do gr. *zôon* "animal" e *iatrós* "médico".

**Zooiatria.** Do gr. *zôon* "animal" e *iatreía* "medicina".

**Zooiátrico.** Do gr. *zôon* "animal" e *iatrikós* "relativo à medicina".

**Zoóide.** Do gr. *zooeidés*, por via erudita.

**Zoolatria.** Do gr. *zôon* "animal" e *latreía* "adoração".

- Zoolite.** Do gr. *zôon* "animal" e *lithos* "pedra", numa adaptação com o suf. *-ite* dos fósseis.
- Zoologia.** Do gr. *zôon* "animal", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Zoomagnetismo.** Do gr. *zôon* "animal" e *mag-netismo*, q.v.
- Zoomancia.** Do gr. *zôon* "animal" e *manteia* "adivinhação".
- Zoomania.** Do gr. *zôon* "animal" e *manía* "loucura".
- Zoomante.** Do gr. *zôon* "animal" e *mántis* "adivinho".
- Zoomorfia.** Do gr. *zôon* "animal", *morphé* "forma" e suf. *-ia*.
- Zoomorfismo.** Do gr. *zôon* "animal", *morphé* "forma" e suf. *-ismo*.
- Zoomorfite.** Do gr. *zôon* "animal", *morphé* "forma" e suf. *-ite*.
- Zoônico.** Do gr. *zôon* "animal" e suf. *-ico*.
- Zoonito.** Do gr. *zôon* "animal" e suf. *-ito*.
- Zoonomia.** Do gr. *zôon* "animal", *nómos* "lei" e suf. *-ia*.
- Zoonose.** Do gr. *zôon* "animal" e *nósos* "moléstia".
- Zoonosologia.** Do gr. *zôon* "animal", *nósos* "moléstia", *lógos* "tratado" e suf. *-ia*.
- Zooparasito.** Do gr. *zôon* "animal" e *parásitos* "comensal (*parasita*)".
- Zooparasito.** Do gr. *zôon* "animal" e *parátologia*, q.v.
- Zooquímica.** Do gr. *zôon* "animal" e *química*, q.v.
- Zooscopia.** Do gr. *zôon* "animal", *skop*, raiz de *skopéo* "examinar" e suf. *-ia*.
- Zoosporângio.** Do gr. *zôon* "animal" e *esporângio*, q.v.
- Zoósporo.** Do gr. *zôon* "animal" e *esporo*, q.v.
- Zootático.** Do gr. *zôon* "animal" e *taktikós* "próprio para pôr em ordem".
- Zootaxia.** Do gr. *zôon* "animal", *táxis* "ordem" e suf. *-ia*.
- Zootecnia.** Do gr. *zôon* "animal", *téchne* "arte" e suf. *-ia*.
- Zooterapêutica.** Do gr. *zôon* "animal" e *terapêutica*, q.v.
- Zooterapia.** Do gr. *zôon* "animal" e *terapia*, q.v.
- Zootomia.** Do gr. *zôon* "animal", *tom*, raiz alterada de *témno* "cortar" e suf. *-ia*.
- Zootrópio.** Do gr. *zôon* "animal", *trop*, raiz alterada de *trépo* "virar" e suf. *-io*. É um aparelho giratório que mostra as diferentes fases do movimento nos seres animados.
- Zopissa.** Do gr. *zópissa*, pelo lat. *zopissa*, por via erudita.
- Zopo.** De origem incerta. Talvez onomatopéia dos choques com o solo que acompanham a marcha do aleijado.
- Zorate.** De *zorates*, por os *orates*. V. *Oratês*.
- Zorô.** De origem africana. É prato da culinária africana.
- Zorongo.** Do esp. *zorongo*. É dança andaluza.
- Zorra.** No sentido de "rapôsa velha e matreira", evidentemente vem do esp. *zorra*. Nos demais talvez se prenda ao mesmo étimo.
- Zorreiro.** De *zorro*, q.v., e suf. *-eiro*. No sentido de "ronceiro" e como qualificativo de uma variedade de milho terá talvez a mesma origem.
- Zorrilho.** Do esp. platino *zorrillo*.
- Zorro.** Do esp. *zorro*.
- Zoster.** Do gr. *zostér* "cinturão", por via erudita.
- Zote.** Provavelmente de criação expressiva.
- Zuarte.** Talvez do holandês *swaart* "prêto".
- Zuavo.** Do berbere *zuawa*, através do fr. *zouave*, nome de uma tribo cabila da qual foram tirados pelos franceses em 1831 os primeiros soldados deste corpo.
- Zuir.** Onomatopéico.
- Zumba.** Onomatopéia de um choque.
- Zumbaia.** Do malaio *sembahyang*.
- Zumbi.** Do quimbundo *nzumbi* "duende".
- Zumbir.** Onomatopéico de um som surdo.
- Zumbir-se.** Figueiredo compara com *azumbrar*.
- Zunga.** Variante de *tunga*, q.v.
- Zungu.** Do quimbundo *nzangu* "barulho". Naturalmente havia muitas rixas nestes *cor-tiços*.
- Zuninga.** Palavra expressiva.
- Zunir.** Onomatopéia de um som surdo.
- Zunzum.** Vocábulo onomatopéico de som surdo repetido.
- Zunzunzum.** Aum. de *zunzum*, q.v.
- Zupa.** Onomatopéia imitativa de marrada.
- Zura.** Forma abreviada de *usurário*, q.v.
- Zureta.** Forma abreviada de *azoretado*, q.v.
- Zurrapa.** De origem incerta.
- Zurro.** Vocábulo onomatopéico da voz do burro.
- Zuruó.** Palavra expressiva.
- Zurzir.** Alteração de *cerzir*, q.v. As cicatrizes são as *costuras*.

